SUL--AMERICA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia em 1900

RS. 9.000:000$000 FRACOS

9 OS ESTATUTOS d'esta Companhia estão devidamente registrados no Tribunal do Commercio de Lisboa, tendo por isso existencia legal no paiz.

Effectua toda a classe de seguros de vida, como sejam:

Vida ordinaria — Vida a pagamentos limitados 10, 15 ou 20 annos — Dotaes a prazo fixo, 10, 15 ou 20 annos — Dotações para creanças aos 18 ou 21 annos — Seguros em conjuncto entre socios — Seguros com reembolso dos premios pagos e valor da apolice em caso de morte.

A toda a classe de seguros póde ser applicada a tabella de amortisações semestraes, podendo cada segurado possuir até 20 apolices de 3:000$000 réis cada uma, que ficam liberadas por um sorteio que se realisa de 6 em 6 mezes de um por cento das apolices d'esta classe, ficando por isso isentos de pagamentos futuros, e em vigor como se de facto pagassem.

Esta Companhia paga os seus sinistros immediatamente após ao recebimento das provas de morte, seja qual fôr a causa mortis.

Inspector geral da Companhia

MANOEL C. COSTA

Directores da Succursal e Banqueiros

OREY, ANTUNES & COMPANHIA

4, PRAÇA DOS REMOLARES, 4—LISBOA

E' medico da Companhia em Coimbra o sr. dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.

As informações nesta cidade pódem ser dadas obsequiosamente pelo sr. Antonio Fernandes, negociante na rua do Corvo.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

8 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings. Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de lo pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyère, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.°, D.°, LISBOA,

MACHINAS agricolas de toda a qualidade.
MACHINAS para fiação e tecelagem para todos os tecidos
MACHINAS para fazer soda water, gazozas, gelo, etc.
MACHINAS para fazer papel continuo, cartão, etc
MACHINAS para lavar, engommar e desinfectar roupa.
MACHINAS de vapor e de gaz, caldeiras e bombas
MACHINIAS de escrever, de systema **YOST.**
CORREIAS de pello, de couro, de borracha, empanques, etc
MATERIAS PRIMAS de todas as qualidades

INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS

FACILITAM-SE PAGAMENTOS



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.° 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VIDES AMERICANAS

5 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.° 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

COIMBRA

3 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.mos srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1901

NUMERO 5:632 | ANNO 54.°

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.° 112.

COIMBRA

Syndicato Agricola de Coimbra

Realisou-se ante-hontem, nos paços do concelho a assembléa geral d'esta prestante sociedade para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia de 1900 e 1901, e tratar d'outros importantes assumptos. Presidiu o sr. dr. Julio Augusto Henriques, illustre lente da faculdade de Philosophia.

Aquelles documentos foram unanimemente approvados, sendo exarado um voto de louvor á digna direcção pela solicitude e intelligencia como têem desempenhado o seu trabalhoso e difficil encargo.

Em seguida a assembléa plenamente approvou as seguintes resoluções: 1.° Representar ao governo para que sem demora seja posto em execução o projecto geral de melhoramentos nos campos do Mondego; 2.° requerer que seja installada em Coimbra a adega social já decretada para a região entre o Douro e o Liz, promovendo o Syndicato uma sociedade cooperativa de viticultores, para tomar sobre si os encargos e manutenção da mesma adega; 3.° solicitar a adopção de posturas rigorosas, pelo modelo das que estão em vigor no municipio de Lisboa, as quaes garantam a propriedade particular contra os abusos do apascentamento de gado caprino.

Nesta sessão foram votados por unanimidade socios benemeritos os srs. conselheiro Emygdio Navarro, conselheiro José Maria d'Alpoim, D. Luiz de Castro, dr. Manoel Dias da Silva, e deputado José Maria d'Oliveira Mattos.

Todos os pontos acima indicados são da maxima importancia para a agricultura d'esta localidade.

Os melhoramentos dos campos do Mondego, desde muito reclamados, são urgentissimos para salvarmos uma das mais productivas regiões cerealiferas do paiz. Ou se regularisam as enchentes do rio que invadem com violencia os campos, e se procede a uma drenagem nas terras frias, e se desassoriam as valas que circundam e cortam as feracissimas margens do Mondego — ou então, esquecidos todos estes imprescindiveis trabalhos, arruina-se a propriedade principal dos concelhos de Coimbra e Montemór-o-Velho, e abre-se um periodo de fome e miseria para a grande maioria dos seus habitantes, que têem no maneio e cultivo d'esses terrenos os principaes recursos e meios de subsistencia.

Urge que os poderes publicos attendam a estas circumstancias, para não haver demora nos reclamados melhoramentos, que se pódem classificar de verdadeira salvação publica.

A escolha de Coimbra para séde da adega social não carece de justificação. A posição topographica d'esta cidade, quasi equidistante das excellentes regiões viticulas do Liz, Dão, Certema, (Bairrada), é o principal argumento a favor dos que preferem o concelho de Coimbra para o funccionamento de tão valioso centro de industria vinicola.

Com referencia ás posturas prohibitivas contra o apascentamento de gado caprino em terrenos particulares, bom será que o governo oiça os clamores dos que vêem as suas searas e vinhedos constantemente destruidos pelas cabras.

Uma legislação especial, com pezadas penalidades, contra os cabreiros que audaciosamente mantêem os seus rebanhos á custa alheia, é uma medida não só de moralidade, mas tambem de grande utilidade para a lavoura, que além de sobrecarregada com pezadas contribuições, soffre ainda o grave prejuizo e vexame da pirateria dos cabreiros.

São, pois, da maxima ponderação todas as reclamações ao governo, votadas no domingo pelo Syndicato de Coimbra. Oxalá á sua louvavel e patriotica attitude correspondam para breve medidas officiaes, que por completo satisfaçam a propriedade e a lavoura d'esta região.

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES

De ha dias que se vem notando um certo azedume entre a academia e alguns membros da classe artistica, por umas pequenas rixas que entre si têm havido, e de que, felizmente, não ha a lamentar ainda facto de gravidade.

Não nos movem quaesquer animosidades contra uns nem contra outros, por isso que embora sejamos filhos de Coimbra, temos na familia quem pertença á academia, e de qualquer das classes não temos recebido senão provas de estima e consideração.

Sobre o caso no emtanto emittiremos a nossa opinião, opinião que significa um modo de ver pessoal, mas que nos parece tambem o mais rasoavel.

Não devem os artistas hostilisar sem motivo a academia, por isso que d'esta em grande parte dependem.

Os estudantes por seu turno, não devem egualmente provocar a classe artistica, não só porque tambem carecem dos seus serviços, mas ainda porque os individuos que occupam uma posição superior, devem ser os primeiros a mostrar-se cortezes, delicados e generosos para com aquelles a quem a fortuna não sorriu tão benefica.

Da harmonia é que resulta o bem estar; das rivalidades surgirão apenas conflictos, que poderão trazer consequencias mais ou menos graves conforme a sua intensidade.

Nas ultimas questões entre uma e outra classe, não sabemos de que lado está a razão, porque os esclarecimentos que obtivemos são confusos e contradictorios.

Mas tudo quanto se possa evitar é sempre conveniente.

Depois de se dar qualquer facto desagradavel é impossivel remedial-o.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS

(SUA SALUBRIDADE)

E' sabido que muitas edificações de Coimbra estão assentes sobre a rocha calcarea; e observa-se que as paredes encostadas a ella estão constantemente transudando humidade, o que além de frias, as torna muito insalubres. Este inconveniente póde facilmente evitar-se nas novas edificações, mediando espaço sufficiente entre ellas, e a rocha, ou qualquer terreno que lhe fique sobranceiro.

A escolha do local para as edificações é muitas vezes determinada por circumstancias independentes da vontade; mas deve escolher-se, sempre que seja possivel, local de elevação media, porque a observação mostra, que as localidades altas são mais saudaveis do que as baixas; o que mesmo nesta cidade se confirma, comparando a salubridade do bairro alto com a do bairro baixo.

Depois da escolha do local para as habitações deve attender-se á sua posição; mas a este respeito tambem não pódem estabelecer-se regras absolutas, porque tudo depende das circumstancias das localidades. Em geral a exposição do meio dia, ou uma exposição mixta, tal como o sudeste, é a que se reputa melhor; devendo comtudo ter-se em consideração os ventos reinantes, e a natureza das localidades circumvisinhas para que as habitações fiquem ao abrigo de quaesquer emanações insalubres.

E' tambem importante attender á altura das casas, que com muitos andares têem graves inconvenientes, emquanto que menos elevadas, os andares inferiores tornam-se menos humidos, as habitações mais bem esclarecidas, mais bem ventiladas, e por consequencia mais agradaveis e mais sadias.

Ar e luz são condições essenciaes para a salubridade das habitações; o que facilmente se póde conseguir com portas e janellas altas, e em numero conveniente e boa correspondencia para poder renovar-se o ar, e ventilação facil e prompta, quando fôr preciso.

A dimensão e distribuição interior, devendo ser em relação com o numero de individuos que têem de as habitar, merece não menor attenção. Indica-se como dimensão a dar a um quarto de habitação, 3,m50 de elevação, e 4m de comprimento e de largura, o que representa o minimo de capacidade que deve ter um quarto, em que uma pessoa se deita, ou se demora habitualmente. Finalmente convém que as habitações sejam, quanto possivel, espaçosas, e distribuidas de fórma que dêem facil accesso ao ar, luz e ventilação.

Taes são as condições essenciaes para a boa construcção e salubridade das habitações; além d'outras muitas circumstancias, sobre o que podem consultar-se os auctores da hygiene.

João Elisario de Carvalho Monte-Negro

O ultimo numero que recebemos do jornal *A Patria*, orgão da colonia portugueza na provincia de S. Paulo, imperio do Brazil, insere o retrato do nosso conterraneo e amigo, sr. commendador José Elisario de Carvalho Monte-Negro, natural da Louzã, e um artigo biographico em que são descriptos alguns dos importantes serviços prestados por este benemerito cidadão ao Brazil e á sua patria.

Na impossibilidade de podermos publicar, como desejavamos, o artigo do nosso collega, devido á sua grande extensão, limitamo-nos a transcrever alguns periodos da biographia d'este nosso illustre e prestante compatriota, que ha 60 annos se encontra no Brazil, tendo ennobrecido o seu nome com repetidos actos de philantropia e acrisolado patriotismo.

. . . .

Fundou a Villa Monte Negro, no Espirito Santo do Pinhal: este arrabalde, outr'ora despovoado, é hoje uma parte integrante d'aquella importante povoação do Oeste de S. Paulo. Uniu alli as tradições da patria ás do Brazil; e os nomes das ruas e avenidas da Villa Monte Negro relembram glorias portuguezas e brazileiras. E' um nucleo cheio de vida e actividade commercial; e nelle tem s. ex.ª a sua poetica e tão hospitaleira vivenda. Não ha amigo, não ha viajante, não ha celebridade na politica, nas lettras e nas artes que, ao passar por aquelle municipio não procure e não abrace o nosso illustre compatriota. Suas Magestades Imperiaes foram os seus hospedes; e os nossos mais illustres politicos e industriaes tecem os mais rasgados elogios á benemerencia do commendador, que transplantou para a Patria Paulista um pedaço encantador da Patria Lusitana.

Brevemente um historiador paulista, que conhece de perto a s. ex.ª, publicará a vida d'este homem, que é entre nós a encarnação das glorias nacionaes.

. . . .

O sr. commendador João Elizario de Carvalho Monte-Negro, — um patriota da velha tempera, d'estes que hoje muito e muito raro encontramos em nossa sociedade corruptora e corrompida, um bemfeitor da humanidade, um homem de uma constancia inabalavel, de uma tenacidade de ferro, de uma iniciativa inquebrantavel e de uma probidade inexcedivel, — nobilita, dignifica e glorifica a Portugal, não só em S. Paulo senão em todo o Brazil.

GOVERNADOR DE S. THOMÉ

Recebemos de S. Thomé uma extensa carta, em que se retrata circumstanciadamente o facto succedido entre o governador de S. Thomé e um carroceiro que não poude desviar-se da estrada, com a rapidez desejada, para dar passagem ao governador que no seu carro seguia em rapida carreira para a cidade, o que deu logar a uma troca de palavras azedas e a ser aggredido junto á ponte do rio Agua Grande, pelo governador e cocheiro, o referido carroceiro, que não conhecendo os aggressores, respondeu por fórma identica, aggredindo tambem o governador do districto.

Não publicamos essa carta na integra, porque o facto que relata é já hoje do dominio publico, pelas noticias que inseriram alguns dos nossos collegas, e entre elles o *Diario de Noticias*, *Dia*, etc., embora com algumas variantes.

Limitamo-nos, portanto, para não estarmos a repetir cousas já sabidas, a transcrever o final da carta do nosso correspondente.

....

Até aqui os factos taes quaes correm de bocca em bocca nesta ilha de S. Thomé, agora os nossos commentarios.

O sr. governador da provincia não desconhece o movimento da estrada da Trindade, visto que por ella são conduzidos para a cidade os generos colhidos nas roças que ficam no centro da ilha.

Pelo vapor *Loanda* são embarcados 20:000 saccos com generos coloniaes com um peso de cerca de 1 200:000 kilos; pois uma grande parte d'estes generos foram conduzidos pela estrada da Trindade, e talvez não seja exaggero computar em 800 os carros precisos para os conduzir; mas como a conducção só realisa nos 8 dias mais proximos á chegada dos vapores, segue-se que nesses dias o grande movimento da estrada da Trindade torna-se ainda maior.

São bastantes os dias em que transitam por esta estrada mais de 400 vehiculos, e naturalmente todos escolhem as mesmas horas em que s. ex.ª sobe ou desce, por serem essas as horas mais proprias para evitar o cansaço aos animaes e a doença aos homens.

Como quer, pois, s. ex.ª que a estrada se ache sempre desempedida para a sua passagem?

Os carros das grandes roças formam quasi sempre comboios, ás vezes de mais de 30 carros, e puxados a duas juntas de bois. Dado o alarme afasta-se o primeiro carro da retaguarda ou da frente, mas nem todos se movem com a rapidez que s. ex.ª deseja; d'ahi o seu desespero, claramente demonstrado por palavras que não soam bem aos ouvidos, mesmo dos carroceiros, que tambem têem alma e consciencia.

Nem todo o pessoal das roças que trabalha com os carros conhece o sr. governador, que viaja como qualquer particular, e não admira muito que, quando provocados, respondam á letra.

Não podemos por fórma alguma admittir que seja desacatada a auctoridade d'um governador, mas tambem não achamos rasoavel que um governador discuta com um carroceiro.

G.

Correspondencia de Lisboa

As eleições municipaes — O resultado das eleições que se realisaram no ultimo domingo, não foi de molde a alegrar em demasia o actual gabinete, porque os governamentaes foram batidos ou tiveram de abandonar a lucta em grande numero de concelhos. Se não estivesse no poder, calcula-se a derrota homerica que soffreria o grupo do sr. Hintze.

O outro ensinamento que se deve tirar, é que os chamados *nacionalistas* se pódem considerar só por si uma quantidade sem valor.

E ainda bem, porque o que faltava a este pobre paiz era que a jesuitada se mostrasse em condições de dar batalha á luz do dia!

A reforma da engenharia — Ora aqui está uma reforma deveras *engenhosa*, a julgar pelo que dizem os que *têem voto na materia*, que não sou eu, pobre leigo nos assumptos da politica e outras cousas similhantes.

O *Diario do Governo* publicou hontem as promoções dos engenheiros do ministerio das obras publicas. Sabendo se que não havia vaga alguma, no respectivo quadro pela reforma que vigorava, este governo de mãos rotas para os amigos e afilhados, quiz mimosear o paiz e especialmente, os contribuintes, com a nova reforma de engenharia civil, averiguando se que esta deu desde logo logar á promoção de 11 engenheiros de 4.ª classe a engenheiros inspectores, sendo 10 em obras publicas e 1 em minas, e isto fóra o resto que não quero contar.

Não se dirá que o sr. ministro das obras publicas não seja amigo da sua classe. Agora dos contribuintes é que se póde dizer que não é.

Vae tudo bem!

Ermetti Zacconi — Todos os jornaes, ou pelo menos, os principaes diarios de Lisboa alludiram ao facto de ter o *Conimbricense* lembrado á imprensa de Lisboa a conveniencia de os jornalistas e escriptores da capital fazerem com que o illustre actor italiano Ermette Zacconi, que está ahi a chegar, representasse no palco do theatro D. Amelia o *Frei Luiz de Sousa*, como o fizeram os jornalistas e escriptores de ha 30 annos, que conseguiram que o não menos illustre actor, tambem italiano, Ernesto Rossi representasse o referido drama, no palco do theatro de D. Maria.

Rossi estudou o papel de *Frei Luiz de Sousa*, sobre uma versão italiana de Veggesti Ruscalla, no curto espaço de 8 dias.

As *Novidades*, applaudindo a idéa lembram porém que Zacconi só tem o mesmo tempo para se demorar em Lisboa, sendo lhe por isso impossivel, quasi, poder exhibir-se em tal peça, o que seria caso para fazer regosijar todos os admiradores de Almeida Garrett.

Congresso colonial — Está por pouco a abertura do Congresso Colonial, que se me affigura de um alto interesse para o paiz e que é devido á patriotica iniciativa da Sociedade de Geographia. Na ultima reunião da commissão preparatoria foi lida a lista dos trabalhos entregues para o congresso, vindas do continente e do ultramar.

São 59 trabalhos, abrangendo interessantissimas questões da ordem scientifica e economica relativas a todas as provincias ultramarinas. Esta leitura produziu magnifica impressão na commissão, dizendo o sr. presidente que estes estudos bastariam para estar assegurada a viabilidade e importancia do Congresso colonial.

Em seguida organisou-se a lista das mesas do congresso, que ficou approvada nos seguintes termos:

Presidente de honra, Sua Magestade El-Rei.

Presidentes honorarios: presidente do conselho de ministros e ministro da marinha e ultramar.

Vice-presidentes honorarios: 1.º, conselheiro Julio Marques de Vilhena; 2.º, conselheiro Marianno Cyrillo de Carvalho; 3.º, conselheiro Eduardo Villaça; 4.º, conselheiro F. J. do Amaral.

Vice-presidentes das sessões: 1.ª, Carlos Roma du Bocage e Hermenegildo de Brito Capello; 2.ª, Vicente d'Almeida d'Eça e conselheiro Joaquim José Machado; 3.ª, Tito Augusto de Carvalho e conselheiro A. D. Ramada Curto; 4.ª, Z. Consiglieri Pedroso e conselheiro José Joaquim da Silva Amado.

Relator geral do congresso: dr. Francisco da Silva Telles.

Secretarios: Ernesto de Vasconcellos, Moreira d'Almeida, Domingos de Oliveira, José Francisco da Silva e Manuel Castanheira d'Almeida.

Marinheiro ousado — Acha se emfim definitivamente posto a salvo o escaler naufragado do cruzador *S. Gabriel*. O ousado marinheiro, a que toda a imprensa diaria se tem referido com o louvor que merece o seu arrojo, é natural de Lagoa, ilha de S. Miguel. Em recompensa dos seus serviços, José Joaquim Chaves, que assim se chama o ousado mergulhador, vae passar de 2.º a 1.º fogueiro, por distincção, ficando addido ao Arsenal da marinha, a fim de exercer o cargo de chefe dos mergulhadores. Isto por proposta do sr. contra-almirante Cypriano de Andrade, inspector do Arsenal; e vae tambem dirigir uma escóla de mergulhadores que se vae fundar a bordo do *D. Amelia*, por iniciativa do respectivo commandante. Recebeu ainda o premio de 100$000 réis em dinheiro.

General Heitor — Passou no dia 6 do corrente o primeiro anniversario da morte do saudoso secretario da Sociedade protectora dos animaes, que o foi durante 25 annos, o sr. general Joaquim Carlos da Silva Heitor. Commemorando a luctuosa data, a actual direcção da prestimosa collectividade, realisou uma sessão especial, em que foram feitos calorosos elogios das virtudes do illustre finado.

Restauração de egreja — O sr. ministro das obras publicas, conselheiro Manoel Francisco Vargas, determinou que se elaborasse o projecto e orçamento para a restauração da fachada da egreja de Santa Cruz em Coimbra, no que se refere ao indispensavel para a conservação d'aquella obra de arte.

Visconde de Valmór — Como se sabe ha uma proposta da Academia de Bellas Artes de Lisboa, para que seja erigido um monumento a este benemerito amigo das Bellas Artes, no largo fronteiro ao edificio onde funcciona a mesma academia.

Já começam a dividir-se as opiniões a este respeito e já cada qual trata de fazer prevalecer a sua. Coisas nossas.

O jornal *O Dia*, emitte a sua opinião pela seguinte maneira:

«As fórmas do reconhecimento nacional e da consagração da memoria do visconde de Valmôr, devem ser outras. Pódem ser: um mausoleu sumptuoso no cemiterio, o seu busto em logar de honra na sala das sessões da Academia, a sua estatua ao ar livre no *square* encantador das Albertas, alli mesmo ao lado do jardim das Janellas Verdes. Erecto neste ponto, o monumento ao visconde de Valmôr terá uma significação egualmente logica, e muito mais adequada e ampla. No museu das Janellas Verdes enfeixam se as manifestações da arte, da archeologia e indumentaria portugueza, não limitadas a uma época, não no ponto de vista restricto do ensino, mas abrangendo numa synthese brilhante tudo quanto de mais original, de mais intensamente vivido e inedito tem produzido o genio nacional. Ficará pois ahi muito bem, junto d'elle, pelos tempos fóra, a sombra protectora e querida do benemerito, cuja alma tão desveladamente vibrou em vida por todas as manifestações da vida intellectual e artistica portugueza.»

FOLHETIM

A PATRIA PORTUGUEZA

Opiniões de um notavel contemporaneo

(Continuação)

Dois rebentos da velha raça saxonica têem affirmado, nestes tempos, atravez do universo, a sua vitalidade e o seu esforço. Porque a progenie onde fomos beber a nossa civilisação não ha de ter a mesma ressurreição?

Não tinhamos, não temos e não teremos nunca o direito de descrer da florescencia da nossa raça, para cuja decadencia o orador não encontra motivo. Affirma que ella póde reconquistar as suas antigas forças, porque não se apagaram na alma das gerações as virtudes que tonificavam as energias d'essa raça de que descendemos.

Quando a idéa da defeza do territorio e da integridade da Patria alvoroça os nossos corações, temos as mesmas energias que tinham os nossos antepassados.

Castella invadira a Peninsula. Essa invasão pesava como um captiveiro. O espectaculo era a desolação e a miseria. Lisboa sitiada e captiva; as provincias invadidas, subjugadas.

Houve então um homem, ou, antes, uma creança de 23 annos apenas, um bastardo, — o condestavel, — que fez vibrar leigos e religiosos, fidalgos e plebeus, nobres e peões, com o ardor da mesma crença. Fel-os entrar em jejum, nos campos de Aljubarrota. E os bispos levaram aos fidalgos e peões, com a hostia da religião de seus paes, o vigor e a força para desbaratar exercitos formidaveis.

Como havemos de descrer do nosso rejuvenescimento, da nossa ressurreição, se esse amor e se esse devotamento ao solo se perpetuaram, se estenderam até ás nossas regiões?

Vibraram essas virtudes quando foi banido o dominio hollandez, — povo feito de paciencia e tenacidade. — Ahi, reviveram com o mesmo ardor a coragem e a intrepidez dos heroes de Aljubarrota. E revive a cada passo nas solidões africanas e nos sertões da nossa Patria.

E como não hajam desapparecido esse ardor e essa coragem, não desappareceram tambem as virtudes que a elevam e a ennobrecem.

Ainda dos heroes que passaram o Tormentorio, que descobriram a India, que levaram a sua Fé ao coração da Africa e que descortinaram ao mundo o trecho mais doce, mais meigo, mais formoso, mais-rico e mais fecundo da America, inda d'esses heroes existem gerações de milhares e milhares de homens que perpetuam as suas glorias e devem enaltecel-as, disputando hoje pela intelligencia e pelo trabalho o predominio e a grandeza que se conquistava outr'ora pelas armas. Porque as épocas não são as mesmas; aquellas virtudes guerreiras transformadas em virtudes de aptidões e de trabalho hão de assegurar á nossa raça o triumpho nas luctas incruentas do progresso e da civilisação.

Foi em Portugal que empallideceu a estrella de Junot. Foi sempre tão vivo o amor da liberdade nessa raça gloriosa que a não humilhou a invasão do exercito francez, — um collosso de força impellido pelo sopro impetuoso de tantas victorias.

Refere-se o orador á primeira Constituinte portugueza dizendo que foi uma das que mais alto levantaram o prestigio das assembléas. Diante d'ella compareceu, tremendo, o rei, como Luiz XVI. Sahiu, porém, não para o cadafalso, como este; mas para subscrever, por si e por sua descendencia, a Carta Constitucional, inicio da emancipação politica portugueza. Ahi, quantas liberdades politicas e religiosas se podiam conquistar, conquistou a nossa raça, de um modo que constituiu um exemplo para a Europa inteira.

Lembra o orador o papel proeminente de Rodrigo da Fonseca Magalhães, que julgára imprescindivel, por essa occasião, a suspensão de garantias, o estado de sitio. Garrett, cujo nome apenas proferido lembra uma gloria, tomou a si o encargo de ir pedil-o ás Côrtes. O DISCURSO DE GARRETT É UM PRIMOR DE ELOQUENCIA. EM FAVOR D'ESSA MEDIDA DE USURPAÇÃO, DE CERCEAMENTO DAS LIBERDADES PUBLICAS, EM FAVOR D'ELLA FOI ARTICULADO TUDO QUANTO O ENGENHO HUMANO E A PALAVRA ELOQUENTE E A ORATORIA IMPECCAVEL PODEM PRODUZIR.

Outro orador, alma da democracia portugueza, que concretisava na palavra todas as audacias do genio, — José Estevam, — respondeu a Garrett.

Cruzavam-se ardentes, como raios, os esplendores tribunicios DE QUE SÓ A CONVENÇÃO FRANCEZA DERA O EXEMPLO. ERA COMO SE HOUVESSEM RESUSCITADO MIRABEAU E BARNAVE.

E a medida foi concedida. Garrett, porém, voltou dizendo que tal fôra a luz que se irradiára do debate, que prescindia da medida.

E' este um acontecimento que ennobrece a nossa raça e um ensinamento precioso.

Lembra o orador, no Brazil, o periodo da regencia. Os Andradas, os Vergueiros, os Coutinhos, toda aquella phalange brilhante e inesquecivel, batia-se defendendo uma a uma todas as liberdades.

Porque, pergunta o orador, não podemos reviver aquellas glorias, aquelles louros, aquelles tropheos?

Onde descobrir a origem da nossa decadencia progressiva? Não sabe. Não é, por certo, porque se hajam dissipado essas tradições no espirito das nossas gerações.

(Continua).

E lembra que para a frente do edificio da Academia vá o monumento a Silva Porto.

Ora o visconde de Valmôr não deixou signal algum de que reconhecia o museu das Janellas Verdes como coisa digna de se chamar museu, no melhor sentido da palavra. Aquillo está mesmo muito longe de ser digno de um paiz que conta os artistas que nós contamos. E foi para a Academia de Bellas Artes que elle deixou o importante legado.

Salvo melhor opinião, entendo que o monumento ao protector deve ficar em frente do edificio, protegido... como que a vigiar que lhe não desvirtuem a obra benemerita e patriotica.

E não insisto mais.

Combate de Coolella — Passou no dia 7 o 6.º anniversario do famoso combate de Coolella, um dos tres brilhantes feitos d'armas nas nossas ultimas campanhas da Africa.

Neste combate, em que tomaram parte 500 homens de tropas européas, morreram 5 e o numero dos vatuas que ficaram no campo passou de 1:000.

Commemorando data tão gloriosa para os fastos do exercito portuguez, realisaram-se diversas manifestações e todos os jornaes consagraram ao brilhante feito d'armas artigos laudatorios e encomiasticos.

Lisboa, 10 de Novembro de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Posse — Tomou hoje posse da circumscripção hydraulica de Coimbra, o distincto engenheiro e nosso estimavel amigo e patricio, sr. Leonardo de Castro Freire.

O regresso d'este considerado e talentoso funccionario a tão importante cargo, é uma garantia para serem attendidas as instantes reclamações, ácerca dos melhoramentos dos campos do Mondego, a que tanto importa accudir com toda a urgencia.

Escola Industrial Brotero — Neste importante e utilissimo instituto estão matriculados no presente anno lectivo 502 alumnos, sendo 456 do sexo masculino e 46 do feminino.

Os primeiros acham-se divididos pelas seguintes disciplinas:

Desenho elementar	163
» architectonico	17
» ornamental	48
Arithmetica e geometria elementar	35
Lingua franceza	74
Principios de physica e chimica	24
Physica e mechanica industrial	38
Chimica industrial	57

Correios e telegraphos — Foram admittidos ao concurso para provimento de logares de 1.ºs aspirantes do quadro telegrapho-postal, os seguintes 2.ºs aspirantes da direcção telegrapho-postal de Coimbra: Annibal das Neves Coelho; Antonio Marques Mecco Junior, Cypriano Simões de Carvalho, Seraphim Gomes de Araujo, Victor da Costa Condeixa e Viriato da Costa Condeixa.

Anniversario jornalistico — Entrou no 14.º anno da sua existencia o nosso collega o *Puritano*, bi semanario que se publica em Almada.

Felicitações sinceras.

Transferencias — O sr. Manoel Pereira Cardoso, professor da escóla primaria da Tocha, concelho de Cantanhede, foi transferido para a de Parada, concelho do Carregal, e o sr. Manoel de Miranda Paschoal, professor da de Cedães, concelho de Mirandella, transferido para a da Tocha.

Vandalismo — Uma requintada malvadez se tem manifestado em Coimbra com os córtes de muitas das arvores ultimamente plantadas pela camara em varios largos, passeios e avenidas.

E' inacreditavel que esta barbaridade se pratique num centro civilisado, como é esta cidade.

A' policia recommendamos o acto criminoso que apontamos, para que diligenceie apanhar algum dos estupidos arboricidas com a bocca na botija. E' de toda a conveniencia e moralidade applicar-se uma energica reprimenda á horda de selvagens que assim estão envergonhando uma terra que se preza de illustrada.

Gymnasio — Consta que será deferido o pedido feito pelos estudantes do lyceu de Lisboa, para a creação d'um gymnasio naquelle lyceu.

Novo livro — *Os meus amores*, por *Trindade Coelho*. (*Contos e balladas*) 3.ª *edição*. Lisboa 1901. — Do eminente jurisconsulto o sr. dr. Trindade Coelho, recebemos este primoroso livro, uma verdadeira joia de litteratura.

Para definir o seu valor bastaria dizer que é já a terceira edição que se publica.

Num meio litterario tão acanhado como é o nosso, um livro com 3 edições, é pelo menos uma grande gloria para o seu auctor.

Com este livro o sr. Trindade Coelho triumphou e gloriosamente, como triumpha sempre quando lança a publico qualquer publicação e principalmente como esta, — porque é elle talvez o unico no nosso paiz que tem para este genero de litteratura uma decidida vocação.

D'um accentuado cunho naturalista e escripto numa linguagem simples mas encantadora, os seus contos são os unicos que nos fazem lembrar o nome de *Catulle Mendés*, que têem em Trindade Coelho glorioso rival.

Ao seu auctor muito agradecidos pela gentileza da offerta.

Para a Suissa — Partiu hoje para Zurich, onde vae seguir o curso de *engenheiro mechanico*, pela Escóla polytechnica d'aquella cidade o sr. Miguel Dantas Machado. O intelligente e sympathico academico só voltará a Portugal, de visita a sua familia, dois annos depois dos seus novos estudos naquelle estabelecimento de ensino superior.

O digno par do reino sr. conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, veiu expressamente a esta cidade para se despedir do seu estremecido neto, com quem seguiu viagem até á Pampilhosa.

Promoção — Vae ser promovida á 2.ª classe a sr.ª D. Laura Licinia Ramos, professora da escóla de Cantanhede.

«Correspondencia da Covilhã» — A redacção e administração d'este nosso collega foi cercada pela policia por ordem do administrador do concelho, sendo presos os typographos e demais pessoal, e prohibida a circulação do jornal pela cidade e pelo correio.

O nosso collega de Lisboa o *Correio da Noite*, que obteve um numero do jornal prohibido, diz que nem uma phrase, nem uma palavra nelle encontrou, que justifique semelhante procedimento.

Fallecimento — Falleceu no sabbado em Lisboa a sr.ª D. Henriqueta Augusta Coelho. Era natural d'esta cidade, irmã do fallecido director do *Diario de Noticias* o distincto jornalista Eduardo Coelho, e tia dos actuaes proprietarios do mesmo jornal.

A toda a familia enluctada enviamos a expressão da nossa condolencia.

De visita — Acha se em Coimbra o nosso antigo amigo sr. dr. Abilio Torres, considerado medico de Vizella, acompanhado de sua gentil filha Elisa Torres, devendo seguir na proxima quinta feira para Dax, França, onde vão fazer uso de banhos naquellas thermas.

Garrett e o Pantheon — No ultimo numero d'este jornal alludimos a um novo periodico, que, no Porto, começou a propugnar a trasladação dos restos mortaes de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos.

A esse proposito, sabemos que está prestes a entrar no prélo um novo opusculo da sr.ª D. Anna de Castro Osorio, intitulado — *A Vontade do Poeta*.

Egualmente sabemos que se está assignando, entre a colonia portugueza dos Estados Unidos, uma vehemente representação ás côrtes futuras, em favor da ideia de ser decretada a trasladação para Belem.

De boa fonte nos vem tambem a nova de que a tal proposito fará, porventura, em Lisboa, o sr. dr. Theophilo Braga uma conferencia publica. Mas não é ponto ainda decidido, embora se saiba positivamente que, feito o convite, o sr. dr. Theophilo Braga não declinará a honrosa missão.

Se esta ou outras conferencias se realisarem, — parece-nos que os seus auctores se não denegarão a vulgarisal-as pela imprensa, pois que necessario se torna pulverisar a lenda com que se intentam FABRICAR disposições testamentarias de Garrett, em contrario da sua vontade, expressa nas notas do *Camões*.

Toda a luz que se derrame, é bem pouca ainda, para allumiar os que, no assumpto, querem condemnar *quem vê* á cegueira de espirito que os avassala, — se é que não é *parti pris* cabeçudo.

Transferencia de regimento — Vae ser retirado de Aveiro o regimento de cavallaria n.º 10, sendo collocado naquella cidade um regimento de infanteria ou uma bateria de artilheria.

Viagens rapidas — O sr. João de Menezes, digno empregado da secretaria do governo civil, esteve hontem na feira de Oliveira do Hospital, d'onde seguiu para Coimbra, pela estrada real n.º 12, no seu tricicle-automovel pelas 9 horas e meia da manhã, chegando a Coimbra ás 11 horas e 54' tambem da manhã.

A distancia percorrida foi de 80 kilometros. A velocidade foi de 33 kilometros e 300 metros á hora.

No domingo visitaram esta cidade os srs. Antunes e Leydles, da Figueira da Foz, fazendo a viagem em um magnifico automovel. Percorreram os 45 kilometros de distancia entre as duas cidades em 1 hora e 45'.

A velocidade nesta viagem foi de 25 kilometros e 68 metros á hora.

Egrejas a concurso — Está aberto concurso durante 30 dias, para o provimento das seguintes egrejas parochiaes: Campello, concelho de Figueiró dos Vinhos; Córtes, concelho de Leiria; Goes e Gouvêa; todas da diocese de Coimbra.

Desordem — No domingo ultimo, cerca das 9 horas da noite, houve grande borborinho em uma casa da rua dos Estudos, de que resultou a intervenção da policia. O caso, ao que nos contam, não teve grande importancia e apenas se limitou a uma discussão acalorada entre visinhos.

Ainda assim foram presos um academico e um popular, os quaes o digno commissario de policia poz em liberdade acto continuo.

Pára-raios — Foi auctorisado o sr. director das obras publicas d'este districto a mandar proceder ás reparações necessarias no pára raios do pharol de Santa Catharina na Figueira da Foz.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

VENDA DE QUINTA

22 VENDE SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

ADVOGADOS

21 DR. HENRIQUES DA SILVA, lente de direito penal e antigo redactor da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia», e Eduardo da Silva Vieira.

Rua da Sophia, n.º 53

CAIXEIRO

20 PRECISA-SE de um com pratica de ferragens, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz.

PADARIA

19 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

Monte-pio Conimbricense

MARTINS DE CARVALHO

AVISO

18 POR ordem do ex.mo sr. presidente da Assembléa Geral, são avisados os socios d'este Monte-pio a reunirem em assembléa geral no dia 17 do corrente mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã, sendo a ordem do dia o seguinte:

Collocação de capitaes agglomerados, em fundos publicos do Estado.

Eleição dos corpos gerentes para o futuro anno de 1902.

Coimbra, 11 de Novembro de 1901.

O secretatario d'Assembléa Geral,

Alvaro Julio Marques Perdigão.

RABECA ALLEMÃ

17 VENDE SE uma boa rabeca allemã, com bonita caixa, por 20$000 réis. Nesta redacção se diz.

COMARCA DE COIMBRA

2.º annuncio

16 NO DIA 24 de Novembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por força da execução hypothecaria que Lino Alberto Barbosa do Valle, solteiro, maior, proprietario, morador nesta cidade, move contra Antonio Dias e mulher Maria Gomes Secco, moradores na Quinta do Marco, sitio da Gameira, freguezia de Antuzede, se hão de vender em hasta publica, a quem maior lanço offerecer sobre os seus valores, as propriedades seguintes:

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio do Rebello, tambem conhecido por Rodello ou Escarpim, limite da Povoa do Pinheiro, freguezia d'Antuzede; avaliada na quantia de 600$000 réis.

Uma terra de semeadura com agua nativa, oliveiras e outras arvores, e uma casa, no sitio da Boiça, limite da Quinta do Marco, freguezia de Antuzede, avaliada na quantia de 650$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, *R. Calisto.*

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria.

CAIXEIRO

15 OFFERECE SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.

Carta a Manoel Gomes Heleno — Cantanhede.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

COIMBRA

13 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas.

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.os srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

COMARCA DE COIMBRA

2.º annuncio

12 PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva dos bens do ausente Adriano Fonseca ou Adriano da Fonseca Carramanho, que foi de Falla, e de quem ha mais de dez annos não ha noticia, nos quaes foi proferida sentença deferindo ao irmão do mesmo ausente Francisco Fonseca Carramanho, do referido logar de Falla, a dita curadoria definitiva, o que se torna publico para os effeitos do § 20 do art 407 do codigo do processo civil

Verifiquei.—O juiz de direito, *R. Calisto.*
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

CASA DE PREÇO BARATO

11 ARRENDA SE o predio da rua das Cozinhas n.º 19 a 21.
Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

10 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalhalho, n.º 45.

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SUL-AMERICA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia em 1900

RS. 9.000:000$000 FRACOS

8 OS ESTATUTOS d'esta Companhia estão devidamente registrados no Tribunal do Commercio de Lisboa, tendo por isso existencia legal no paiz.

Effectua toda a classe de seguros de vida, como sejam:

Vida ordinaria — Vida a pagamentos limitados 10, 15 ou 20 annos — Dotaes a prazo fixo, 10, 15 ou 20 annos — Dotações para creanças aos 18 ou 21 annos — Seguros em conjuncto entre socios — Seguros com reembolso dos premios pagos e valor da apolice em caso de morte.

A toda a classe de seguros póde ser applicada a tabella de amortisações semestraes, podendo cada segurado possuir até 20 apolices de 3:000$000 réis cada uma, que ficam liberadas por um sorteio que se realisa de 6 em 6 mezes de um por cento das apolices d'esta classe, ficando por isso isentos de pagamentos futuros, e em vigor como se de facto pagassem.

Esta Companhia paga os seus sinistros immediatamente após ao recebimento das provas de morte, seja qual fôr a causa mortis.

Inspector geral da Companhia

MANOEL C. COSTA

Directores da Succursal e Banqueiros

OREY, ANTUNES & COMPANHIA

4, PRAÇA DOS REMOLARES, 4—LISBOA

E' medico da Companhia em Coimbra o sr. dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.

As informações nesta cidade pódem ser dadas obsequiosamente pelo sr. Antonio Fernandes, negociante na rua do Corvo.

VENDE-SE

5 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo; na rua direita, n.os 104 a 106, e outra casa no arco do Ivo n.º 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'Arroyo, n.º 45.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ia

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão, compostos,* (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NUMERO 5:655 — SABBADO 16 DE NOVEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O CONIMBRICENSE

ABRE este numero o 55.º anno da vida d'este jornal, cuja certidão de edade lhe é a mais honrosa biographia.

Não teria certamente vivido tanto, se não representasse um esforço util, e se o favor da opinião não tivesse sido constante.

Absorveu o *Conimbricense* a melhor parte da energia physica e moral do seu fundador. As suas convicções disciplinadamente liberaes, o seu amor apaixonado á sua terra, as suas investigações historicas, e em especial aquella fórma tão sua de vulgarisação dos factos mais significativos da nossa historia politica contemporanea como suggestiva lição de cousas, aqui se manifestaram principalmente.

E manifestaram-se sempre com a mesma altiva independencia, com a mesma intransigente honradez, e sempre sem receio dos abusos rancorosos do poder, nem das ameaças e tentativas criminosas do bandidismo, que na Beira tanto tempo grassou como uma epidemia, e foi instrumento da politica, e da politica fez por sua vez instrumento.

Joaquim Martins de Carvalho foi um homem, na suprema acepção da palavra. Individualidade resistente e poderosa, as suas volubilidades do tempo e da fortuna não conseguiram extinguir nem diminuir o que havia de essencial na sua alma forte. Impermeavel ás suggestões de um commodo opportunismo de consciencia, insoluvel nessa degenerescencia moral que tem conquistado tantos, conseguiu deixar um nome, que é uma purissima e singela lição, e resume uma vida modelar no *Flos sanctorum* das virtudes civicas.

Viveu no *Conimbricense* a melhor parte da sua intensissima vida, essa alma que despontou em plena e sincera utopia, no anno da nossa primeira constituição liberal, e deixou a existencia transitoria quando os velhos ideaes tinham degenerado na mais desoladora das realidades.

Morreu Joaquim Martins de Carvalho. O *Conimbricense* ficou, porém, como a attestar-lhe a immortalidade do Espirito, do Exemplo.

E, se este periodico já não é escripto pelo seu fundador, é inspirado pela sua lição, e redigido na mesma orientação de defeza vigorosa dos interesses respeitaveis d'esta terra, da mais severa moralidade na administração publica, e dos principios de liberdade, no que elles têem de superior a fórmas e modalidades accidentaes e ephemeras.

Os estudos dilectos do fundador do *Conimbricense* têem sido continuados, senão com a mesma competencia, ao menos com o mesmo ardor de investigação e de propaganda.

Este periodico é essencialmente tradicional. A' sua gloriosa tradição tem-se conservado fiel.

E' consolador ver ainda hoje tão solida a obra de um honesto jornalista; vêr este periodico *vieille roche* manter-se sem difficuldades na lucta pela vida, e não só manter-se, mas progredir até.

E' assim que o mau agouro interesseiro de muita impotencia rancorosa tem sido, solemne e praticamente, desmentido. E' assim que odientas conspiratas e biliosas propagandas têem facilmente abortado.

E o *Conimbricense* não só consegue entrar no 55.º anno da sua existencia, mas até augmenta de formato, substitue o typo, e propõe-se melhorar as diversas secções. Com 55 annos de vida desenvolve-se e fortifica-se, numa plena e vigorosa adolescencia.

São estas transformações impostas pelo augmento do numero dos assignantes e crescente concorrencia de annuncios.

A benevolencia lisongeira e animadora do publico confirma-nos na fé de que temos religiosamente mantido a tradição do periodico, que é a sua razão de ser, e impõe-nos o dever de o melhorar successiva e gradualmente.

Dia de saudade é este para os que escrevem o *Conimbricense*, e tambem para os modestos e dedicados operarios que o compõem e imprimem; os primeiros são descendentes do fundador do periodico, e os segundos foram seus companheiros de trabalho, como o são hoje do novo proprietario.

Mas para todos é tambem dia de festa. Vêem que ao fundador sobreviveu um nome, que é uma religião. Vêem decorrer os annos, e consolidar-se a obra. E vêem, atravez de todas as vicissitudes, a despeito de alguns rancores, e pela muita sympathia do publico, manter-se essa verdadeira familia, que no *Conimbricense* sempre constituiram os que collaboram com a pena com os que collaboram nas officinas.

Por aqui nos poderiamos quedar. Não é quando se entra no 55.º anno que um periodico precisa de fazer programma. O programma do *Conimbricense*, a garantia do que será no futuro, está no seu passado.

As singulares condições do momento suggerem, porém, declarações breves.

As circumstancias difficeis em que o paiz se encontra e que, se forem levianamente aggravadas em vez de remediadas pelos governos, pódem ámanhã ser pavorosas, impõem hoje a todos os homens de boa vontade a lucta suprema e decisiva pelo estabelecimento urgente de uma administração forte, moralisadora e renovadora.

A necessidade é evidente; a tendencia accentúa-se felizmente de dia para dia. A moralidade administrativa torna-se indispensavel por todas as considerações e até porque a immoralidade é carissima. O paiz não póde com as despezas que a immoralidade administrativa implica.

Tambem nós na medida das nossas forças, batalharemos ao lado dos homens honestos a batalha honrada para uma renovação profunda, radical e salutar dos processos de administração publica.

COIMBRA MODERNA

Em 50 annos tem esta cidade progredido consideravelmente com importantes melhoramentos, já da iniciativa das suas vereações, já projectados e levados á execução pelos governos de todos os partidos.

Neste grande lapso de tempo, temos em primeiro logar o alargamento da rua do Coruche, hoje denominada rua do Visconde da Luz, obra que se incluiu no plano da magnifica estrada real do Porto a Lisboa. Era essa rua estreitissima e tortuosa, semelhantemente ás ruas Direita e de Fernandes Thomaz, sendo hoje uma das arterias mais amplas, nobres e animadas da cidade de Coimbra.

Seguidamente a esta importante reforma tivemos o alteamento do Caes por varias vezes, o cemiterio da Conchada, a estrada da Beira, o mercado de D. Pedro V, os novos paços do concelho, a regularisação do esplendido Choupal, a ponte e suas avenidas, a ampliação do largo da Portagem, hoje do Principe D. Carlos, o bairro de Mont'arroio, o bairro de Santa Cruz, a canalisação e abastecimento das aguas, a demolição dos arcos do Correio e Collegio Novo e alargamento das respectivas ruas, o alargamento da rua de Quebra Costas, o novo matadouro municipal, uma parte dos esgotos da cidade, o alteamento de muitas ruas da baixa, etc., etc.

E' indubitavel que todos estes melhoramentos representam um avanço importante na senda do progresso. Em 50 annos, é notoriamente grande a differença entre os aspectos da velha e da moderna Coimbra. Marchou-se bastante, mas talvez nem sempre com a boa orientação e com a cautella e discernimento que devem presidir ás reformas e ás restaurações d'uma cidade antiquissima e bastante populosa.

Assim, o mercado de D. Pedro V, aberto em 1867, é hoje um estabelecimento acanhado e destoante da categoria e decoro da terceira cidade do reino.

Ha outros erros e desatavios nessa complexa metamorphose da velha Coimbra, que por desnecessarios os não citamos, pois ahi resaltam, aqui e alem, á simples vista do observador.

Fez-se muito já, mas é indispensavel não parar na obra eminentemente patriotica e restauradora de que vimos fallando. Urge metter hombros a novos emprehendimentos, a fim de collocarmos a risonha cidade do Mondego a par dos adiantamentos que notabilisam outras terras provincianas.

Na camara municipal, que vae principiar a sua gerencia, vemos vereadores reeleitos, devotadamente amantes do engrandecimento de Coimbra. E' do conhecimento de todos nós a maneira distincta como desempenharam até hoje o seu mandato. Com toda a imparcialidade o affirmamos, e sem resaibo de lisonja, pois que não hesitámos divergir por vezes d'alguns dos seus actos e planos, durante a gerencia que vae findar, combatendo-os aqui francamente. Pensamos que é assim que se deve fazer justiça.

Com taes elementos e tradições, e appoiada pela opinião publica, póde a futura vereação abrir um novo ciclo de melhoramentos de vulto, que nobilitem Coimbra. O plano está traçado e é vasto; a sua execução difficil e trabalhosa; mas nem por isso superior á boa vontade e dedicação dos dignos representantes d'este municipio.

Proseguiremos.

ANTIGUALHAS

D'um manuscripto, talvez contemporaneo do famigerado chronista cisterciense Fr. Bernardo de Brito, é copiado, com a orthographia do mesmo manuscripto, o seguinte satyrico soneto que julgamos inedito:

A frei Bernardo de britto sobre o seu liuro quo compos da Monarchia

Ao obscuro Reyno delRey Pluto
irás Bernardo, pello que as escrito,
pois dizes que de bruto uem teu britto
sendo de opinião teu britto bruto;

Mas es daquelles que a pee enxuto
passaraõ cõ Moyses o mar de Egypto,
hum britto que de sangue de Cabrito
tantos guizados fas ficando enxuto.

Chamaste ao teu livro *Monarchia*,
por ser Mona que cria monstros uarios
ficaste alchimia da Idade douro:

Não te metas em casos temerarios
pasta das heruas, bebe agoa fria,
ou da verde escudela o caldo louro.

Operas Garrettianas

Ill.mo e ex.mo sr. — A noticia interessante, garrettiana, que em maio ultimo prometti a V. Ex.ª, gorou: Foi o caso que julgando estar para adquirir a partitura autographa do *Arco de Sant'Anna*, musica de Francisco de Sá Noronha, vi depois que se tractava de uma copia, para mais truncada, porque vim a saber que a partitura autographa existe, como a de *Beatriz de Portugal* e a do *Tagir* na bibliotheca do Conservatorio de Lisboa.

Em compensação, e confirmando o meu bilhete de 7 do corrente, mando a V. Ex.ª mais as seguintes noticias garrettianas na *provincia* da musica:

O libretto da referida opera *Beatriz de Portugal* foi inspirado no *Auto de Gil Vicente* de Garrett. Eu possuo o libretto que serviu para a 1.ª representação d'esta opera, representação que teve logar no Porto, theatro de S. João, em 7 de março de 1863. Resa assim:

«*Beatriz de Portugal*» | *drama lyrico em 4 actos.* | *Offerecido a S. M. El-Rei o Senhor* | *D. Luiz 1.º* | *Por* | *Francisco de Sá Noronha.* | *Poesia do Ill.mo Snr. R. C. M.* | *Versão Italiana, pelo Ill.mo Snr. Luigi Bianchi.* | *Representada pela primeira vez no Real Theatro de S. João.* | (Vinheta). *Porto:* | *Typ. de Manoel José Pereira,* | *Rua de D. Pedro, n.º 98 a 102.* | *1862.* — in-8.º, de 107 paginas numeradas, mais 5 brancas no fim. E, intercalada, uma meia folha das *Principaes correcções que devem fazer-se no poema portuguez.* Ao lado do texto italiano em que a opera foi cantada, corre o texto portuguez. A distribuição foi a seguinte:

El-Rei D. Manoel, *sr. Francesco Marinozzi* (basso) — D. Beatriz, sua filha, *sr.ª Giovannina Stella,* (soprano) — Bernardino Ribeiro, *sr. Pietro Bignardi,* (tenor) — D. Claudio de Vallaison, embaixador do duque de Saboia, *sr. Francesco Tagliapietra,* (basso) — Vasco, pagem d'El-Rei, *sr. Lodovico Butti* — D. Branca, aia de D. Beatriz, *sr.ª Ermelinda da Silva.* Fidalgos portuguezes, pagens d'El-Rei, donzellas da infanta, sequito do embaixador, officiaes e marinheiros das armadas de Portugal e Saboia, bateleiros do Tejo. — A acção tem logar nos paços da Ribeira, em Lisboa, no anno de 1521.»

As iniciaes do auctor do libretto portuguez R. C. M. são as do nome de Carlos Monthoro, então residente no Rio de Janeiro. A opera teve excellente exito.

Sobre *motivos* d'ella, possuo uma longa *fantaisie* para piano, por A. Soller, editada pelo extincto armazem de musicas de C. A. Villa-Nova, (Porto). Occupa 30 paginas in-folio, do formato dito em italiano *in-piedi.*

O *Alfageme de Santarem* quando se representou em 9 de Março de 1842, em Lisboa, tinha córos, coplas e harmonias, musica do notavel compositor portuguez Francisco Antonio Norberto dos Santos Pinto, bem acceite e elogiada. Em seguida produziu mau effeito pela má execução, até que foi supprimida.

José Romano, cujo nome completo era José Filippe Ovidio Romano, arranjou do *Frei Luiz de Sousa* o libretto da opera que o sr. Francisco Gazul poz em musica.

No *Romanceiro Musical Portuguez* de G. R. Salvini, deve encontrar-se mais do que uma melodia para canto sobre versos de Garrett.

Ha duas edições: uma creio que de 1865, e outra mais recente, da Companhia Nacional Editora.

Desculpe v. ex.ª e creia-me—Seu admirador e att.º ven.ºr—Paço de Cidadelha, Mezão Frio, 12 de Novembro de 1901.—*Manoel de Carvalhaes.*

P. S.—A musica da popular comedia de Garrett, *As Profecias do Bandarra*, foi composta por Joaquim Casimiro Junior, conhecido pela mais simples designação de Casimiro. Eram dez numeros de musica.

CARIDADE

Estamos de posse da mensalidade de 2$000 réis, com que um cavalheiro residente ha annos nesta cidade, contribue com uma pontualidade e dedicação inexcediveis, para auxilio de uma pobre orphã que tem sido creada em Miranda do Corvo, facto que muitas vezes temos referido no *Conimbricense*, e que mais uma vez agradecemos ao generoso protector da alludida creança.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 550—Dito novo tremez 560—Milho branco 450—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 760—Dito branco graudo 800—Dito rajado 600—Dito frade 470—Centeiro 400—Cevada 300—Grão de bico graudo 680—Dito meudo 600—Favas 460—Tremoços (10 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950;—de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$000, conforme a qualidade.

COTAÇÕES—Lisboa, dia 15. Libras 1$710—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 745.

Porto, dia 15. Libras 1$710—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 744.

Coimbra, dia 16. Libras 1$680—Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Bairro operario—Recebemos e muito agradecemos um opusculo que insere a erudita e brilhante allocução proferida pelo Rev.mo Bispo Conde, na inauguração da capella do Bairro operario, que se realisou no ultimo domingo, 10 do corrente.

O illustre prelado manifestou nessa edificante predica os seus elevados sentimentos de caridade e o seu inexcedivel zelo na pratica de todas as acções que possam minorar as precarias circumstancias da pobreza.

Incitando os moradores do seu hygienico e alegre bairro a uma vida morigerada e á melhor concordia entre todos, teve palavras de louvor para quantos o auxiliaram na realisação do seu philantropico intento.

A inauguração da capella foi uma festa imponente, com a feição popular que lhe era propria. O templosinho apresentava uma ornamentação delicada e elegante, a que não faltavam plantas ornamentaes. O seu aspecto era em verdade agradavel.

O venerando prelado resou a primeira missa.

Foi muito numerosa a concorrencia de povo á capella em todo o dia de domingo.

Transcripções—Aos nossos estimados collegas, *Provincia*, do Porto, *O Ultimatum*, de Margão, *Gazeta de Armamar*, e *Manoelinho d'Evora*, que transcreveram respectivamente os artigos do nosso jornal, intitulados *Erros de educação, Scenas de sangue, A Escada da gloria*, e varias noticias extrahidas da nossa correspondencia da capital, muito agradecemos a sua penhorante deferencia.

Procissão do jubileu—Este annunciado acto religioso, que devia ter-se realisado na ultima quinta feira, foi addiado em consequencia do mau tempo.

Dr. Abilio Torres.—Este distincto medico teve de suspender a sua partida hontem de Coimbra para o estrangeiro, em razão de ser chamado telegraphicamente a Vizella para ver um doente.

Rectificação—Na Escóla industrial Brotero andam matriculados 456 alumnos, e não 502, como por mal informados escrevemos no ultimo numero do *Conimbricense*. Naquelle numero estão incluidos 46 alumnos do sexo feminino.

Sorte grande.—Parte do premio grande da loteria da misericordia de Lisboa, cuja extracção se verificou ante-hontem, veio para esta cidade dividido num decimo e tres vigesimos. Os contemplados são os srs. dr. Bento Alberto Pereira de Carvalho, sub-delegado da comarca com 1:200$000; dr. Clemente Annibal de Mendonça, conservador do registro predial com 600$000; um estudante do curso de pharmacia com 600$000; e um official de ourives de sociedade com o feliz cautelleiro com outros 600$000 réis.

Providencia acertada.—Foi hontem affixado um edital camarario estatuindo alguns vantajosos additamentos ás posturas sobre chaminés, sobre regatões e regateiras, e sobre a limpeza do edificio dos Paço do Concelho.

Relativamente á primeira parte, estabelece que todo o aposento onde se foguear deve ter chaminé, sob pena de 2$000 réis de multa. No tocante a regatões e regateiras vedalhes que comprem generos ou mercadorias ás pessoas que os andarem vendendo pelas ruas, e se atravessem para o mesmo fim nas barreiras e proximidades da cidade ou mercado, sob pena de 1500 réis de multa e de 3$000 pela reincidencia.

Quanto á limpeza dos Paços do Concelho applica a multa de 500 réis, e de 1$000 no caso de reincidencia, a todo aquelle que escarrar ou cuspir nos pavimentos, escadas ou paredes d'aquelle edificio.

Hospitaes da Universidade.—A faculdade de medicina acaba de representar ao governo pedindo a installação de duas enfermarias isoladas, no edificio dos Lazaros, para tratamento de tuberculosos de ambos os sexos.

Monumento Aguiar—Publicamos noutro logar do jornal d'hoje um convite para uma reunião, promovida pela commissão academica anti-jesuitica, com o louvavel proposito de se tratar dos preliminares d'uma estatua ao benemerito liberal e estadista Joaquim Antonio d'Aguiar, illustre filho de Coimbra.

Fazemos votos para que essa reunião seja o auspicioso inicio do pagamento de tão obrigante divida de gratidão. Ainda que adeptos d'outros systemas de perpetuar a memoria gloriosa dos cidadãos illustres, com uma vida cheia de actos de puro civismo, como foi a de Aguiar, não deixaremos comtudo de dar o nosso franco appoio ao movimento liberal da illustrada commissão academica, para se glorificar o eminente patriota e um dos portuguezes mais uteis á revolução liberal de 1834.

O *Conimbricense* preza-se em dar o seu appoio sincero e rasgado á nobre iniciativa da commissão liberal academica.

Anniversario jornalistico—Entrou no 22.º anno da sua publicação o nosso collega de Oliveira de Azemeis *O Jornal do Povo*, bi-semanario politico, litterario e noticioso.

As nossas felicitações.

Privilegio—O desembargo do paço, em provisão de 16 de Novembro de 1716, faz hoje 185 annos, concedeu aos 25 irmãos do numero da confraria do Santissimo da sé de Coimbra, em attenção ao auxilio por elles prestado na administração dos sacramentos, o seu antigo privilegio de não serem obrigados a servir no exercito, nem a cobrar roes da camara e dar cama, nem outras cousas do concelho.

Progressos de illuminação—Como dizemos noutra secção do nosso jornal, na Figueira da Foz, a respectiva companhia de gaz adoptou ultimamente o bico incandescente para os candieiros, tanto da illuminação publica como particular, o que, dando á empreza uma sensivel economia, produz um brilhante effeito.

Porque se não adopta este systema em Coimbra? Para este importante assumpto chamamos a attenção da camara. O esplendido melhoramento que indicamos, adoptado já em muitas cidades, é d'aquelles que não trazem encargos ao municipio, antes lhe devem reduzir consideravelmente a verba de despeza para a illuminação publica.

Espectaculo em beneficio—O espectaculo realisado no domingo passado no theatro Affonso Taveira, por um grupo de amadores, rendeu 29$500 réis, sendo offerecida á corporação de Bombeiros Voluntarios, para a sua caixa de soccorros a tuberculosos pobres, a quantia de 22$200 réis.

«A Nação»—Vae reapparecer dentro em breve este antigo e bem redigido jornal.

Consultorio Odontologico—Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que, com este titulo, publicamos na secção respectiva.

Pela academia—Um numeroso grupo de academicos, que ainda tende a avolumar-se, tomou a iniciativa da organisação de uma serie de jogos athleticos ao ar livre, tanto nacionaes como estrangeiros, com o bem louvavel intento de incutir na mocidade estudiosa o gosto pelo exercicio physico.

Com o fim de alcançar terreno proprio, dirigiram ao ministerio do reino uma bem redigida representação, esperando que serão attendidos em tão justo pedido.

Apresentados pelo sr. conselheiro Bernardino Machado, dirigiram-se ao digno presidente da camara municipal d'esta cidade, sr. dr. Dias da Silva, sollicitando-lhe a sua cooperação, no que foram amavelmente attendidos.

Aberta uma subscripção entre os mais enthusiastas, essa subscripção elevou-se em poucos dias a algumas dezenas de mil réis.

No proximo domingo devem reunir-se em assembléa geral todos os subscriptores, que são já em numero superior a 60, para tomarem conhecimento dos trabalhos realisados e para se iniciar em breve a montagem dos differentes jogos.

Novo jornal—Principiou a publicar-se no Porto o *Proletario*, semanario sociologico, fundado por manipuladores de pão.

Desejamos-lhe vida longa e prospera.

Orçamento camarario—Na sessão de quinta feira foi apresentado o orçamento ordinario da camara de Coimbra para o anno de 1902, sendo resolvido tel-o patente ao exame do publico por espaço de oito dias, a começar na proxima segunda feira.

Prisões—Em a noite de quarta feira houve algumas desordens na cidade baixa, das quaes resultaram as prisões d'um academico e de dois artistas, aquelle por dar uma valente paulada num operario e estes por um caso sem importancia, estranho ás conhecidas occorrencias entre academicos e populares. Todos foram entregues ao poder judicial, estando já afiançados.

Vandalismo—Já está indigitado pela policia um dos auctores do barbaro e selvatico córte de muitas das arvores plantadas na passada primavera em varias ruas largas e avenidas d'esta cidade.

Consta-nos que fôra hoje remettido a juizo o auto de investigação, devidamente testemunhado.

Doenças—Tem estado doente o sr. dr. José Ramos Nogueira, muito digno juiz do tribunal da relação de Lisboa.

—Tambem adoeceu perigosamente a estremecida mãe do illustrado sacerdote e nosso estimavel amigo sr. dr. Joaquim Mendes.

Fazemos votos pelas melhoras dos enfermos.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Prisões, Fianças e Registo criminal, por Abilio Adriano de Sá, juiz de direito, Porto, 1901—Devido á amabilidade do sr. dr. Abilio Adriano de Sá, acabamos de receber este livro que muito agradecemos.

Todo o trabalho que tenha por fim interpretar e systematisar as normas juridicas, que por ahi andam dispersas, confusas e mal redigidas, devido a este nosso systema de innovar a torto e a direito e de interpretar da maneira mais conveniente para a occasião, é antes de tudo um grande beneficio para os jurisconsultos, que muitas vezes por falta de tempo, outras por impossibilidade absoluta, e outras ainda por uma ignorancia que não fica mal attendendo a este mar enorme de leis que se revolve no nosso paiz, não podem consultar e comparar todos os preceitos que regem um ou outro assumpto de direito.

Por isso este trabalho, que é o primeiro da serie que o seu auctor tenciona publicar, vem preencher uma grande lacuna na nossa jurisprudencia.

Accresce a isto uma notavel interpretação das leis que regem as materias de que se occupa, e que é de um grande alcance para quem tenha de as applicar.

Judas, romance lirico, por Augusto de Lacerda. Lisboa, 1901.—Este bello trabalho litterario do distincto escriptor sr. Augusto de Lacerda, não abrange a vida de Jesus, occupa-se apenas dos acontecimentos que de perto antecederam a sua morte, mas com tal largueza e abundancia de pormenores, que este trecho surge reconstruido ao influxo da inspiração poetica com uma nitidez que dá ao quadro a impressão da realidade.

É editado este livro pela Antiga e conceituada Casa Bertrand—José Bastos, Lisboa.

Guerreiro e Monge.—Com o tomo 8.º concluiu-se a publicação d'este sensacional romance de Campos Junior, esplendidamente illustrado, e offerecido pela empreza do nosso estimado collega de Lisboa *O Seculo*.

A empreza põe á disposição dos assignantes do *Guerreiro e Monge* magnificas capas de percalina, em que está impressa com 6 côres e dourados uma riquissima aguarella de um dos nossos melhores pintores historicos. O preço da capa é de 600 réis e o empaste, 200 réis.

Trasladação—Está marcado o dia 28 d'este mez, para a trasladação dos restos mortaes de D. Affonso V, D. João III, da rainha D. Isabel e do principe D. Affonso, filho de D. João II.

O sr. presidente do conselho acompanhará el-rei á Batalha, partindo de Lisboa em direcção a Leiria, na madrugada do proprio dia 28.

Accidente no caminho de ferro—Na quinta feira a machina do comboyo correio soffreu avaria em consequencia de bater contra a cauda do comboyo de mercadorias que se achava parado em Mogofores. Ficaram levemente feridos alguns passageiros e foi recolhido ao hospital de Aveiro, com a perna direita fracturada, um empregado da linha.

FOLHETIM

AGONIA DE THIERRY[1]

> .... morrer na sua casa, dar o ultimo suspiro no meio dos seus, abençoar na despedida a numerosa progenie com que Deus o abençoara, tal foi o desejo...
>
> Almeida Garrett.

I

Era uma vez uma arvore... bella arvore, toda gentileza e graça. Elevava-se esbelta, firmada no tronco robusto, com ramos viçosos, flores odoriferas e fructos maduros. Eram abrigo os ramos com a sombra, deleite e encanto as flores com o perfume, animação e vida os fructos deliciosos. A seiva que a nutria era o mel das abelhas, a brisa que a refrescava o canto da philomela; poderia chamar-se eden ao terreno onde firmava as raizes. Tinha de tudo a ditosa; e tudo lindo e bom e util.

Esta arvore era a França, a famosa França... antes que sobreviesse a geada do norte que lhe crestou o viço e sorveu os perfumes. A frialdade repassou-lhe o corpo e matou-lhe os fructos mais saborosos. Viu partida a espada de seus guerreiros, quebrada a lyra de seus poetas, sêcca e myrrhada a penna de seus historiadores... Parecia ter-lhe chegado o seu outomno, e irem-se pouco e pouco despegando da sua corôa as mais virentes folhas...

II

Volvamos os olhos para 26 de Março de 1873. Nesse dia falleceu em Paris um velho de 74 annos, que honrou a França com as suas obras litterarias. Nem todos o viram; mas conhecem-n'o todos, porque a litteratura é como o sol—tudo illumina.

Amadeu Thierry era irmão de Agostinho, ambos grandes historiadores—*frères de sang et d'âme*—diria Lamartine: irmãos no sangue e no espirito. De suas obras primas foram objecto as *Gallias, Roma e Attila;* assumptos grandes e tractados com grande mestria. Pertenceu elle ás academias, teve postos subidos e abrilhantava-lhe o peito a gran-cruz da Legião d'honra. Nada lhe faltava para a reputação, que era justa; nem para a vaidade, se acaso a tivesse.

A's honras publicas junctava a felicidade domestica: dos suores nobilissimos do estudo e das honrosas fadigas de seus cargos tinha o allivio e descanço no seio da familia. Fructificou-lhe o thalamo; e a sua casa encheu-se de ruidosa alegria infantil, e o coração da serena e profunda affeição paterna. Mais, muito mais ao deante alargou-se-lhe o ambito dos amores, e chegou a ver os filhos de seus filhos, os netos estremecidos, de quem foi o primeiro mestre. Na hora tremenda do passamento rodeava-lhe o leito familia numerosa, e adormecia em paz cercado de bençãos, lagrimas e amores...

III

Percorreu a França como um fremito doloroso a noticia da sua morte; e até se referiam com afflictiva curiosidade os pormenores de tão triste acontecimento.

Do quarto do moribundo fugira a esperança da vida, e em seus ultimos alentos só o acompanhavam o amor e a fé. A' cabeceira do leito estavam seus filhos—Gilberto e Diogo, o primeiro auditor e o segundo capitão; a familia toda orava. Thierry abriu de subito os olhos, volveu-os em tôrno, e com voz enfraquecida uniu as suas orações com as dos que lhe eram caros. A' beira da sepultura a religião era o laço que o prendia entre os dois abysmos insondaveis—o da vida e o da morte, enigmas fataes que só ella explica.

Approximava-se porém a agonia e junctava-se o delirio. Neste angustioso transe, occaso da intelligencia, o venerando ancião murmurava com doçura: «Bébé, Bébé!» Era este um seu neto, uma loira creancinha de quatro annos; e como se ainda o estivesse ensinando a ler, foi-se-lhe a voz extinguindo lentamente no derradeiro sopro, ciciando a custo: b-a, ba; f-a, fa...

Suffocando o chôro e a commoção, despedaçado, Gilberto tomou então o filho nos braços, ajoelhou-o juncto do cadaver e, erguendo-lhe as mãosinhas, quiz que a primeira oração por alma do avô sahisse da bocca innocente do neto...

«Padre nosso, que estais nos céos, recebei a alma do meu avô que morreu...»

E durante alguns momentos, momentos solemnes, só se ouviu no quarto, dominando os soluços abafados, a voz argentina da gentil creança, elegia eloquente do homem justo.

A. A. F. P.

(1) Extrahido das «Cartas Selectas» do fallecido e primoroso escriptor, dr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto.

O Conimbricense de 16 de Novembro de 1901

Insectos artilheiros—São bem conhecidas as carochas, pelo cheiro fetido e repugnante que exhalam, e pelos estragos que fazem em nossas habitações. D'este genero de insectos conhecem-se tres especies, que abundam nos arredores de Paris, designados pelos nomes de *carabus sclopeta*, (pistola) *bombarda* e *crepitans*.

Estes pequenos animaes vivem escondidos debaixo das pedras; e quando são perseguidos, expellem com detonação um vapor branco ou azulado, de cheiro penetrante analogo ao do acido nitrico, e exercendo acção caustica sobre a pelle. Podem repetir as descargas 10 e 12 vezes successivas. D'esta sua propriedade derivam o nome vulgar de insectos artilheiros, e as designações scientificas que já referimos.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ.—O *Diario* publicou um alvará concedendo á empreza das minas do Cabo Mondego a substituição da tracção animal pela do vapor na sua linha da mina á estação do caminho de ferro.

—Começaram já os trabalhos de destruição das pedras denominadas *Medrões*, na enseada de Buarcos.

—A companhia do gaz mandou collocar bicos de incandescencia em quasi todos os candieiros da illuminação publica.

—A camara municipal pediu ao governo que forneça os apparelhos indispensaveis para o estabelecimento d'um posto de desinfecção na Figueira, ficando a installação e custeamento precisos a cargo da mesma camara.

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—Foram mordidos por um cão hydrophobo José Rodrigues Brito e o menor Eduardo, filho do curador Mattos, que foram ao Porto á enfermaria.

—A estação telegrapho-postal d'esta villa vai ser installada no 2.º andar da casa do Cruzeiro.

—Foi levantada a suspensão, sem prejuizo de qualquer especie, aos professores das escolas de Oliveira do Hospital, Antonio Affonso Pereira Saldanha, da de Lagos da Beira, e Saturnino Lopes das Neves, da de Penalva d'Alva.

CONDEIXA.—Chegou a esta villa a fim de assumir o logar de escripturario de fazenda, o sr. Angelo de Mello que exercia identico cargo na Figueira da Foz.

—Parece que vae ser creada uma escola para o sexo feminino no logar de Alcabideque, freguezia de Condeixa a Velha.

GOES.—Consta que tem apparecido abundancia de lobos junto da povoação de Simantorta, freguezia de Alvares.

ARGANIL.—Vae começar brevemente a apanha da azeitona neste concelho, indo por isso tambem principiar a funccionar os lagares. Espera-se uma farta colheita.

—A direcção das obras publicas, vae ordenar a completa arborisação das estradas da comarca de Arganil.

LOUZÃ.—Por disposição da direcção geral dos correios e telegraphos, effectuaram-se ... o distribuidor José Gomes, do concelho da Louzã.

CONVITE

Em nome da commissão academica anti-jesuitica, temos a honra de convidar todos os delegados das diversas associações de Coimbra—que adheriram ao pensamento de se erigir uma estatua ao glorioso filho desta terra, o honrado estadista Joaquim Antonio d'Aguiar,—a reunir no proximo domingo, 17 do corrente, pela 1 hora da tarde, na bibliotheca do Ex.mo Conselheiro Dr. B. Machado, á rua dos Grillos, a fim de se combinar e dar execução ao programma approvado.

ORDEM DO DIA

Eleição da commissão executiva.

Coimbra, 12 de novembro de 1901.

Santos Monteiro
Arthur Leitão.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não deixem de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.



QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

AUGUSTO NUNES DOS SANTOS

(Successor de Antonio dos Santos)

Manufactor de instrumentos de corda

Premiado na Exposição districtal de Coimbra, em 1884, com medalha de prata, e na de Lisboa, em 1888.

Tambem vende bordões e cordas verdigaes e todos os accessorios para rebeca.

16—Rua Direita—18

COIMBRA

Agradecimento

32 AUGUSTO LUIZ MARTHA e sua familia, não o podendo fazer pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu reconhecimento para com todas as pessoas que se esforçaram num todo de abnegação e desinteresse e lhes prestaram seus valiosos serviços no incendio que teve em sua casa de habitação, sita no Rocio de Santa Clara, em a noite de 28 de Outubro findo.

Não pódem, porém, deixar de especialisar a dedicação inconfundivel das duas corporações de bombeiros, voluntarios e municipaes, que mancommunando em seu esforço, conseguiram localisar o incendio.

Aos srs Planas & Ponsá não esquecerão nunca a fórma gentil como procederam, ordenando o prompto encerramento do seu estabelecimento fabril e incitando todo o seu pessoal a que collaborasse em tão almejado fim.

Egualmente se confessam gratos á Companhia de seguros *Portugal* pela maneira correcta como procedeu á indemnisação.

A todos, pois, renovam os seus agradecimentos.

Coimbra, 13 de Novembro de 1901.

CASA DE PREÇO BARATO

31 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas, n.os 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

PADARIA

30 **ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.**

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

Grande leilão de penhores

29 NO DIA 17 do corrente e mais trinta dias seguidos, no largo de S. João, n.º 6, ha de ter logar um leilão dos seguintes objectos:—Joias, pedras finas, relogios, cadeias, anneis, broches, moedas antigas e modernas, cordões, salvas, castiçaes, grande quantidade de brincos e anneis para crianças, fazendas de lã e de algodão, cobertas, lençoes novos e usados, roupas de todos os preços para homens, varinos, capas, casacos de agasalho, chapéus de sol e para a cabeça, redes para passaros, espingardas antigas e modernas, rewolvers, espadas, pistollas, floretes, facas de matto, punhaes, flautas, violas, rebecas, bandolins, guitarras, musicas, uma lanterna, um cabide bengaleiro proprio para hotel ou palacio, oleados para casa de mesa, tapetes, relogios, oratorios com Christos e outras imagens, redomas de vidro, um prezepio, quadros a oleo e differentes bicycletas, machinas de costura, uma dita para sapateiro quasi nova e muito barata, uma dita para fazer meia, louças, chrystaes e vidros, candieiros, lanternas, commodas, mezas antigas e modernas, uma meza antiga muito rica, grande quantidade de livros, machinas photographicas, bandeijas de charão e muitos mais objectos como é costume venderem-se neste leilão annual.

Esta casa que ultimamente montou uma officina de ourivesaria, para a qual tem marca approvada pela casa da moeda e contrastaria do Porto, encarrega-se de obras novas e concertos de qualquer natureza em objectos de ouro, prata e platina.

Compra por bons preços quaesquer d'aquelles metaes para derreter.

O proprietario,
João Augusto Simões Favas.

Consultorio Odontologico

COIMBRA

Hotel dos Caminhos de Ferro

PRAÇA 8 DE MAIO

28 CARLOS P. SANCHES, cirurgião dentista pela Escóla medico-cirurgica de Lisboa, participa aos seus ex.mos clientes e a todas as pessoas que queiram utilisar-se dos seus serviços profissionaes, que achando-se temporariamente nesta cidade, dá consultas e trata todas as doenças de bocca e dentes, que digam respeito a cirurgia dentaria.

Pelos systemas mais modernos, colloca dentes, dentaduras parciaes e completas, corôas de ouro, aluminio e porcelana.

Consultas todos os dias, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

PIANO

27 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

26 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

AOS AGRICULTORES

25 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

SORTE GRANDE

Vendeu-se no estabelecimento

DE

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua dos Sapateiros—80

NUMERO 1:615, certo d'esta casa, em vigesimos, com o primeiro premio da extracção de 14 de Novembro.

RÉIS 12:000$000

Proximo sorteio a **21**.

Completo sortimento em bilhetes e fracções.

MODISTA

AMELIA ADELAIDE PEREIRA

Rua da Moeda, 126, 1.º

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

22 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ADVOGADOS

21 **DR. HENRIQUES DA SILVA, lente de direito penal e antigo redactor da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia», e Eduardo da Silva Vieira.**

Rua da Sophia, n.º 53

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

294—Rua de S. Lazaro—298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

19 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER—(De 2 helices)—Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CREFELD—Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

18 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO

Instrucção primaria e secundaria
Magisterio primario
Curso commercial
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)
Professores nacionaes e estrangeiros
Travessa de Mont'Arroyo
O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

SEXO FEMININO

Linguas
Musica
Lavores
Desenho
Pintura
INSTRUCÇÃO PRIMARIA
MAGISTERIO PRIMARIO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Praça 8 de Maio, 46
A directora,
Maria Isabel Ferreira Donato.

Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

15 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystallisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyère, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito das bolachas da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49—R. FERREIRA BORGES—51

COIMBRA

14 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas.

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.mos srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

CAIXEIRO

13 OFFERECE-SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.

Carta a Manoel Gomes Heleno—Cantanhede.

VENDA DE QUINTA

12 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

VIDES AMERICANAS

11 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo já os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

RABECA ALLEMÃ

10 VENDE-SE uma boa rabeca allemã, com bonita caixa, por 20$000 réis. Nesta redacção se diz.

VENDA DE BENS

9 ROCHA FERREIRA, morador na Sophia, 56, em Coimbra, está encarregado de vender os bens seguintes:

CAMPO DE PEREIRA

2:600m².00 de terra, na Quebrada, ao pé de D. Anna Couceiro, Antonio Ferreira, João Monteiro, e Dr. João Jacintho.

14 covados ou os metros correspondentes, no mesmo sitio, ao pé de José Augusto.

7 covados de terra ou os metros correspondentes, no dicto sitio, a partirem com o Dr. Roxanes.

2 covados de terra no mesmo sitio, a partirem com o Dr. Roxanes por todos os lados.

1:620m².00 (3 aguilhadas de terra) no Bico do Campo, a entestarem com o Dr. Roxanes, Seiça, e herdeiros do Dr. Jeronymo José de Mello.

1:620m².00 de terra, nas Cambas, a limitar com Francisco Maria de Souza Nazareth, estrada publica, Alverca, e D. Anna Couceiro.

4:050m².00 de terra (7½ aguilhadas) nas Cambas, a confinar com Guilherme José da Silveira, estrada publica e outros.

3:240m².00 de terra, nas Cambas, a entestar com João Augusto, Gomes Martins, e D. Antonia Couceiro.

Campo do Ameal

16:200m².00 (30 aguilhadas), a partirem com Antonio Rodrigues Pinto, herdeiros do Duque de Cadaval e outros.

9:720m².00 (18 aguilhadas), a partirem com herdeiros do Duque de Cadaval, rio Mondego, e Leonardo Feio.

Na cidade de Coimbra

Uma casa na rua da Sophia.

Prisões, Fianças e Registo Criminal

Um volume de perto de 600 paginas, em 8.º grande, typo corpo 8. Preço — 2$000 réis, pelo bacharel Abilio Adriano de Sá, juiz de direito no quadro da magistratura judicial sem exercicio, socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, e advogado nos auditorios da comarca de Coimbra.

No prelo:

Repertorio da Legislação Portugueza em vigôr

Preço para os srs. assignantes, 1$200 réis por cada fasciculo de 160 a 200 paginas.

As requisições e a correspondencia ácerca das assignaturas para o *Repertorio da Legislação Portugueza em vigor*, devem ser dirigidas á Livraria Academica de João de Moura Marques.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 = Campo Grande = 197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

CAIXEIRO

6 PRECISA-SE de um com pratica de ferragens, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

VENDE-SE

3 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

GARANTIDO

2 OLEO puro de figado de bacalhau, recebido dos navios portuguezes.

Vende-se nesta cidade na mercearia de Antonio Fernandes, rua do Corvo.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NUMERO 5:634 — TERÇA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações
Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ECONOMIAS

As economias não são decerto o meio unico de saldar o enorme *deficit* que apresenta o orçamento do estado, mas são uma imperiosa necessidade, e um principio moralisador, que deve levar a reforma ao seio da administração publica nos seus diversos ramos.

As economias são a condição da melhor organisação dos serviços do estado; da ordem e da regularidade na gerencia dos negocios de interesse geral.

A fortuna do estado não deve gerir-se em condições diversas da dos particulares. Se é fatal recorrer a successivos emprestimos para cobrir o *deficit* annual e pagar os juros da nossa extraordinaria divida, tudo accrescentado com os encargos d'esses emprestimos, e com os desperdicios da fazenda publica; não é menos funesto, e dizemos mesmo altamente immoral, sempre que governos lançam mão dos impostos antes de empregar todos os meios para reduzir as despezas do thesouro, e simplificar os seus encargos.

A reorganisação dos serviços publicos a par da importante economia que deve produzir, traduz-se tambem na maior facilidade no expediente dos negocios, na mais cabal fiscalisação da administração publica; na applicação de muitos braços que a maioria do funccionalismo attrahe ao centro das principaes povoações, ás diversas industrias do paiz, que ficam abandonadas, ou são tidas como menos proveitosas por aquelles que tem por mais commodo buscar um talher á mesa do orçamento, deixando por sua morte na miseria as suas familias, e aggravando com isto os encargos do thesouro pelas pensões que todos os annos se votam para acudir ás viuvas e aos orphãos dos funccionarios do estado!

Isto é lamentavel; e attesta a má organisação dos serviços num paiz, onde os empregados publicos excedem no triplo as necessidades d'esses serviços. Com este luxo de um funccionalismo excessivo, as aposentações, que são uma necessidade e uma conveniencia do serviço, e um acto de justiça para o servidor benemerito encanecido na vida publica, tornam-se um onus gravissimo para o thesouro, porque duplicam e triplicam a despeza dos quadros effectivos.

E tudo isto é um cancro roedor das finanças do estado, e causa do atrazo e má direcção da administração publica e dos verdadeiros melhoramentos que o paiz instantemente reclama, e que é impossivel adiar indefinidamente.

As economias não são a miseria dos funccionarios que legalmente occupam os seus empregos; mas o principio reformador que deve inaugurar-se pela descentralisação administrativa; pela reducção do quadro do pessoal ao strictamente indispensavel; remunerando condignamente os empregados, mas exigindo d'elles pontualidade no serviço, para não vermos essas sinecuras de que a capital mesmo á face do governo, e até dentro das suas proprias secretarias, offerece vergonhoso exemplo.

As economias são um rigoroso systema de habilitações e de provas para o provimento dos logares que se julgarem indispensaveis, a fim de que o patronato e o nepotismo não possa entulhar as repartições publicas de pretendentes ineptos, ou que só consideram o emprego como um beneficio simples.

As economias são a eliminação de tribunaes e repartições provadamente inuteis, ou cujas funcções pódem com manifesta vantagem passar a cargo de outras repartições, sem augmento de despeza, ou pelo menos com um muito menor encargo para o thesouro.

As economias consistem em applicar para as despezas reproductivas as demasias que se dispendem com a viciosa organisação actual dos serviços publicos, e com o luxo de um pessoal desnecessario.

As economias são finalmente a direcção moral que é necessario imprimir ao paiz, promovendo e honrando os seus interesses industriaes, dirigindo para este fim a sua especial educação; e tirando todos os pretextos para alimentar a maioria do funccionalismo, que entre nós veiu substituir a dos conventos, e desviar da vida economica e das diversas carreiras industriaes e artisticas, os braços e os talentos que deviam fecundal-as e assegurar a prosperidade publica em solidas bases.

É preciso que em vez de se estarem a prover todos os logares, apenas vaguem, se inquirisse primeiro se conviria supprimil-os, e depois em prover nos que devessem conservar-se, empregados cujos logares fosse justo supprimir.

É assim que lentamente se podia realisar uma importante economia de centenares de contos de réis.

Para isto não é necessario grande esforço, nem longas lucubrações.

E o futuro financeiro do paiz é muito temeroso para que seja licito aos poderes publicos adiar a sua resolução sob qualquer pretexto.

A Joaquim Martins de Carvalho

Já nos temos referido por varias vezes ao *Portugal Moderno*, jornal que se publica no Rio de Janeiro e que se tem distinguido notavelmente pela maneira como procura levantar alli o nome portuguez, pondo-se dedicadamente ao lado dos opprimidos, d'esses nossos compatriotas que debandam d'aqui a fugir do serviço militar que lhes causa frios horrores, e que no Brazil, a maior parte das vezes, encontram apenas a escravidão e a miseria a abrir-lhes os braços, porque o Brazil, num estranho impeto de ingratidão, finge não ter passado, não ter historia.

Este jornal pois, a que até hoje nos temos sempre referido elogiosamente, no que aliás só lhe fazemos justiça, enche-nos de desvanecimento no seu ultimo numero, publicando o retrato do fundador d'este jornal e a autobiographia que elle em tempo enviou ao fallecido poeta Thomaz Ribeiro, acompanhando-os d'estas palavras que penhoradamente agradecemos.

«Foi um grande vulto do jornalismo portuguez, foi uma gloria patria o já fallecido velho portuguez de lei Joaquim Martins de Carvalho.

Na sua vida acidentada em que desenvolveu uma prodigiosa actividade e força de vontade, Martins de Carvalho revelou-se um extraordinario luctador, elle foi tudo, desde o pae extremoso até ao liberal ardente, desde o jornalista independente até ao collecionador paciente, estudioso e sabio. A collecção do *Conimbricense*, escripto da primeira columna á ultima por Martins de Carvalho, é um repositorio interessante da nossa historia patria, em que o fallecido jornalista era aprofundadissimo e excavador extremado de factos historicos.

Actualmente, na pleiade de homens illustres que florescem no nosso querido Portugal, não encontramos um só que seja o *fac-simile* de Joaquim Martins de Carvalho, o homem que se fez do nada, que se fez por si só.

. . . .

Martins de Carvalho nasceu a 19 de Novembro de 1822 e falleceu em Coimbra em 18 de Outubro de 1898.

O *Portugal Moderno*, publicando o retrato do energico portuguez de lei, o velho e valente liberal, cumpre o dever santo de render preito de admiração por esse vulto que passou no jornalismo portuguez aureolado por boas acções, nimbado luminosamente pelo amor ao estudo e á nossa Patria.»

OS LAGARES DE AZEITE

Ao contrario do que tem succedido ás vinhas e a outras culturas, nunca entre nós os olivaes deixaram de dar um bom rendimento ao proprietario, e de mais a mais sem exigirem um dispendioso tratamento. E' a oliveira uma abençoada arvore fructifera. Produz admiravelmente e apenas se contenta com um simples amanho annual, que póde aproveitar ainda a qualquer sementeira, e com uma póda triannualmente, da qual se tira um excellente combustivel para fornos e lareira aldeã.

A oliveira, tão caracteristica do nosso paiz, recommenda-se por todas estas circumstancias, e ainda pela sua grande duração. Conhecem-se algumas que têem hoje tres, quatro e mais seculos de existencia.

O vinho tem passado entre nós por temerosas crises. Já assistimos á sua extraordinaria carestia em consequencia da devastação phyloxerica; e agora restaurada a vinha nacional, pela larga cultura do bacello americano, soffre do mal da superabundancia de producção, aggravada com a deficiencia de consumo externo.

Com o azeite não se dão felizmente estes azares. Haja pouco ou muito, este artigo tem sempre uma venda certa, por um preço remunerador. No paiz consome-se muito azeite; é artigo indispensavel, não a esta ou aquella classe, mas a todo o individuo, desde o mais pobre até o mais abastado. Alem d'isso, vae muito para os mercados estrangeiros e para as nossas possessões ultramarinas, tendo tambem um emprego certo em variadissimas industrias.

Quanto a mercados estrangeiros, estão ainda por explorar a valer as duas Americas, onde o nosso azeite deverá ter boa acceitação, se houver o cuidado de fazer sobresair a sua fina qualidade, com um fabrico esmerado. Isto mesmo já foi dito ao governo por alguns dos nossos representantes, e especialmente pelo illustrado consul de S. Francisco da California.

Se tem havido tantos cuidados com o fabrico de vinhos e com a pomologia, porque se não hão de voltar tambem as attenções para o azeite? E' incontestavel que para valorisarmos este rendoso agente do nosso fomento agricola muito ha a fazer, tanto da iniciativa official como particular, impondo-se como questão previa o problema da montagem dos lagares.

Desde a formação de viveiros e plantação de tanchoeiras, até ao decote das oliveiras, ha muito que dizer e ensinar, mas a todos estes capitulos de tão vantajosa cultura sobreleva, por obvias razões, a do fabrico do azeite. Com verdade se póde dizer que ha no geral uma absoluta ignorancia indigena quanto a processos de *apanha* da azeitona, formação de *tulhas*, e mais ainda a funccionamento de lagares.

Em todo o paiz se carece de escólas praticas para a extracção do azeite. E porque se não hão de criar quando é certo que outras bem dispendiosas ahi funccionam para o fabrico do vinho, etc.

A par de taes institutos de ensino, conviria que o estado fundasse lagares modelos em todas as regiões de producção de azeite. Estes estabelecimentos não viriam abrir uma concorrencia á industria particular, mas servir apenas de guia e indicação para os aperfeiçoamentos que urge introduzir nos velhos e rudimentares lagares, onde tudo se resume no descer e subir de grossas e pezadas varas e na fervura das caldeiras. Convem dizer bem claro e bem alto que o fabrico do nosso azeite é imperfeitissimo. Nem se aproveita toda a materia oleosa da azeitona, nem o azeite, devido a muitas causas, sahe do lagar purificado e saboroso.

Aqui deixamos muito ao correr da pena estas ligeiras considerações, chamando para ellas a attenção do illustre director geral d'agricultura, sr. conselheiro Elvino de Brito. Reformemos e aperfeiçoemos a industria do azeite, que assim saberemos aproveitar uma das fontes mais perennes da nossa riqueza agricola.

Correspondencia de Lisboa

Pelo 55.º anniversario jornalistico do *Conimbricense* envio sinceros comprimentos de parabens ao seu actual proprietario e meu estimado amigo, sr. coronel Martins de Carvalho, aproveitando a occasião que se me offerece para felicitar o illustre jornalista pelas prosperidades do seu distincto jornal, que já augmentou de formato para poder desenvolver mais as suas interessantes secções e corresponder assim á crescente sympathia publica.

Muitos e muitos parabens.

Joaquim Antonio de Aguiar — A' hora a que lhes escrevo deve estar-se realisando ahi, conforme o aviso que tenho visto nos jornaes, uma reunião liberal, promovida por briosos academicos, a fim de se tratar de obter donativos para a erecção de um monumento ao grande estadista e prestimoso campeão da liberdade, Joaquim Antonio de Aguiar.

Dizer que presto a minha adhesão sincera e enthusiasta a tão sympathica ideia, parece-me superfluo, conhecida como é a minha opinião contraria a tudo quanto seja reaccionario e ultramontano.

Saude publica — Encontro num jornal lisbonense um assumpto que deve interessar aos leitores de Coimbra e por isso entendo dever alludir a elle. Dizia com toda a razão o referido jornal que não é admittido haver medico, pharmaceutico, parteira ou dentista sem habilitações legaes de curso official ou exame em escóla official em Portugal, e que se consentem enfermeiros, enfermeiras ou auxiliares sem conhecimentos de qualidade alguma em certos hospitaes.

Este assumpto grave de saude publica precisa ser regulado quanto antes, no que estou de accordo.

Em Lisboa já ha uma escóla official de enfermagem; necessita-se

que o Porto e Coimbra sejam dotadas, pelo menos de tal melhoramento, a que têem direito.

Um doente não póde estar á mercê da ignorancia alliada á estupidez ou ao fanatismo.

Considero este ainda peor e mais perigoso do que aquella. Por isso me associo á reclamação.

Os jesuitas e os seminarios—Prosegue a campanha da imprensa liberal acerca da nacionalisação dos seminarios, de modo a pôr fóra os professores e empregados sem habilitações pelas escólas officiaes de Portugal ou sem beneplacito regio, expulsando-se os estrangeiros e os estrangeirados formados em institutos romanos sem tutela ou inspecção do Estado.

Clero portuguez e só portuguez é o que se necessita e o que a opinião liberal quer.

Portugal desde a primeira dynastia que manteve as prerogativas livres e independentes da corôa e da egreja lusitana; e para as obter nunca recuou até ao rompimento por varias vezes com Roma.

Mas isso eram tempos de caturras e caturrices, e não tempos d'esta politica arte-nova, que só cuida de arranjar nichos para afilhados e de recrutar afilhados para os nichos!

Deixar lá os seminarios com a sua jesuitada estrangeira! O padre portuguez que se... governe.

A viuva de Julio Cesar Machado—Falleceu em Derruivos a sr.ª D. Maria das Dores Machado, viuva do saudoso escriptor e apreciado folhetinista Julio Cesar Machado. Todos se recordam ainda da tragedia horrivel que precedeu a morte do chorado escriptor, sobrevivendo-lhe sua esposa, que foi agora juntar-se com o escolhido do seu coração.

A morte da illustre dama foi muito sentida por quantos haviam tido a ventura de a conhecer.

O Patriarcha—Este prelado servo obediente ás ordens do papa-negro do ultramontanismo, não contente em negar licença para binar na capella da Misericordia de Cintra aos parochos das freguezias d'alli, houve por bem mandar para alli, á ultima hora, um padre da congregação estrangeira do Espirito Santo, sem beneplacito regio.

Serviu assim um ajesuitado e vingou-se da mesa d'aquelle estabelecimento de beneficencia, que nunca consentiu na ajuda desinteressada das chamadas irmãs da caridade.

O sr. ministro da justiça acha bom, pois sopeteia, e parece feliz em tolerar estes abusos.

Isto até um dia, em que um escandalo maior, de mais vulto, alarme a população e obrigue o governo a intervir!

Até lá... *em quanto o pau vae e vem folgam as costas!*

O tiro civil—Segundo officialmente constou ha dias, foram mandadas entregar á União dos Atiradores Civis tres espingardas de 8,mm e egual numero de carabinas de 6,mm5 para instrucção elementar de tiro, que deverá realisar-se no Real Gymnasio, no Atheneu Commercial e na Escóla Industrial Marquez de Pombal, e tambem foram designados os officiaes instructores. Segundo as nossas opiniões sobre a absoluta necessidade de propagar a instrucção de tiro entre os civis, folgamos em relatar estes factos que demonstram que se vae em emfim reconhecendo quanta utilidade póde haver na propaganda do tiro civil. Elle, em primeira linha é quem tem tornado os boers invenciveis.

Medite-se bem nisto.

No mosteiro da Batalha—Sabe-se que a communicação officialmente feita ao governador civil de Leiria, ácerca da ida de el-rei áquella cidade e á Batalha para assistir á trasladação dos seus gloriosos antepassados, foi recebida com extraordinario jubilo por aquelles povos.

Os trabalhos caminham cada vez com mais enthusiasmo, os da Batalha em breve devem estar concluidos.

Os academicos de Leiria associam-se a essa trasladação e publicam numeros commemorativos com vistas da Batalha e d'outros pontos pittorescos.

A ceremonia deve revestir um caracter solemnissimo e d'uma grande significação historica; deve ter-se em vista que os restos a trasladar symbolisam a época mais gloriosa de Portugal: o momento em que se decidiram os destinos da nossa expansão colonial... que Deus tem na sua santa gloria!

P. M. S. como se diz no final das orações antigas.

Joaquim Machado de Castro—A 17 de Novembro de 1822 falleceu com a edade de 91 annos em Lisboa, o insigne esculptor Joaquim Machado de Castro, que nascera em Coimbra a 19 de Junho de 1731.

Entre muitas outras obras, deixou a bem conhecida estatua equestre de el-rei D. José.

Fora tambem auctor de diversos opusculos, um dos quaes é a descripção da execução da estatua equestre.

Lisboa, 17 de Novembro de 1901.

Sá Villela.

Dr. Manoel Freire Garcia Lobo

Victimado por uma pneumonia, falleceu na sua casa das Caldas de S. Paulo, este distincto cavalheiro, membro da illustre e respeitavel familia Lobo, de Gramaços. O seu funeral que se realisou hontem com uma numerosa e espontanea assistencia de todas as classes sociaes do concelho de Oliveira do Hospital, e até de terras circumvisinhas, foi no rigor da palavra uma imponentissima manifestação de dôr pungente e de vivissima saudade pelo extincto.

A molestia contaminou-o rapidamente, prostrando-o no breve espaço de 10 dias. O sr. dr. Manoel Lobo era o mais novo d'esse sympathico e estimabilissimo grupo de amaveis cavalheiros beirões, conhecidos em todo o paiz pela designação de Lobos de Gramaços, como synonimo da lealdade, do pundonor, da franqueza, e da probidade de caracter. Formou-se na faculdade de direito em 1878, tendo exercido, em seguida, menos por nomeação do que por satisfazer ao desejo de amigos, o cargo de administrador em varios concelhos, e depois os logares de presidente da camara municipal e o de juiz de direito substituto em Oliveira do Hospital.

Sentimos profundamente este desapparecer brusco d'um cidadão tão prestante, notabilisado não só pelas mais finas qualidades de espirito mas ainda por uma jovialidade expansiva que a todos attrahia e encantava.

Ao sr. conselheiro José Lobo, como representante da illustre familia, tão cruelmente ferida por este doloroso successo, endereçamos as nosssas cordeaes e sentidissimas condolencias.

*

D'um nosso estimado amigo recebemos hontem o seguinte telegramma:

«A' redacção do *Conimbricense*—Oliveira do Hospital, 18, ás 3 e 30' da tarde. Extraordinaria concorrencia de clero e de todos as classes sociaes ao funeral do nosso malogrado e saudoso amigo dr. Manoel Lobo. A chave do caixão foi confiada ao sr. Antonio Freire d'Albuquerque, proximo parente do fallecido. Grande consternação.—*C. B.*»

NOTICIARIO

Bispo Conde—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, illustre e respeitavel prelado diocesano.

As nossas sinceras felicitações.

Escóla normal de Coimbra—Pelo sr. dr. Guilhermino de Barros, director da secção do sexo feminino d'este excellente instituto, foi offerecido o logar de professora de musica á sr.ª D. Gloria Castanheira, distinctissima professora e grande alma artistica que Coimbra tem a honra de possuir.

A sr.ª D. Gloria Castanheira agradecendo esta homenagem ao seu talento, declarou não poder acceitar o encargo, visto como as suas numerosas discipulas não lhe dão tempo para outros serviços.

Novo jornal—Principiou a publicar-se no Fundão um bem redigido semanario, intitulado *O Correio da Beira*, defensor dos interesses da Beira Baixa.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Dr. Poiares—O nosso antigo amigo e distincto advogado sr. dr. Antonio José da Silva Poiares, ainda que bastante doente, tem passado um pouco melhor nos ultimos dias. Muito estimamos.

Pela academia—Começaram já as obras para a montagem d'um *courte* de *tennis* no terreno alugado pela Associação Academica, terreno que constitue parte da cerca do antigo convento de Sant'Anna. As obras estão sendo feitas a expensas do grupo de estudantes a que nos referimos no numero anterior.

Tambem no mesmo terreno se está preparando campo para os jogos de pau, da malha e da barra.

Vê-se por isto que a Associação Academica se interessa grandemente pelo desenvolvimento physico no nosso meio academico, o que a torna credora dos nossos mais sinceros louvores, fazendo ardentes votos por que os seus esforços sejam coroados do melhor exito e por que a nova direcção, que tomará posse no dia 10 do proximo Dezembro, secunde os louvaveis emprehendimentos da direcção que em breve retira.

Esta direcção tem introduzido ultimamente no Gymnasio Academico grandes melhoramentos. E' devido a isso e aos esforços d'alguns socios que as classes de gymnastica têem sido muito concorridas e com a assistencia de muitos socios; na noite de sabbado entraram na classe mais de 20 alumnos, o que é consideravel, reinando sempre grande enthusiasmo.

Festa dos Clerigos—Realisa-se no proximo domingo, 24 do corrente, a festa annual da Irmandade dos Clerigos pobres d'esta cidade, erecta na egreja de S. João d'Almedina.

De manhã haverá missa solemne a grande instrumental, que deve começar ás 11 horas da manhã; e de tarde *Te-Deum* e *Ladainha*. São oradores os rev.mos prior de Ceira e abbade de S. Paulo de Frades.

Transcripções—Dignaram-se tambem transcrever o nosso artigo *Erros de Educação*, o *Jornal de Braga* e o *Commercio de Vizeu*, deixando porém este ultimo collega de mencionar o jornal d'onde o trancreveu, o que é para estranhar, por estar fóra das boas praxes jornalisticas.

Sorteio—O sr. commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 5 presidiu hontem á operação do sorteio, no concelho de Penacova. Na proxima quinta feira realisar-se-ha o mesmo serviço no concelho de Poiares e na sexta no de Miranda do Corvo.

Luz electrica—Deve ser inaugurada na villa de Gouveia, em Junho ou Julho do proximo anno, a illuminação publica e particular d'aquella villa a luz electrica, sendo provavelmente tambem fornecida para as differentes fabricas de lanificios, alli existentes, a força electrica como motor.

Obras publicas—Foi approvado o orçamento na importancia de 43$200 réis, d'um aqueducto na estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, no sitio da Ribeira do Valle, no districto de Coimbra.

Consorcio—E' além d'amanhã que se realisa em Estarreja o casamento do nosso distincto patricio sr. visconde do Ameal, com a sr.ª D. Maria Benedicta Falcão Souto Maior, estremecida filha do sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Souto Maior.

Finda a ceremonia os noivos partem para o Bussaco, indo depois para Lisboa e em seguida para Coimbra, onde contam demorar-se alguns mezes.

No proximo verão irão ao estrangeiro em viagem de recreio.

Julgamento—Foram julgados no sabbado, os nossos collegas do jornal *O Mundo*, preso pela policia de Lisboa, como aqui dissemos, quando celebraram a festa do seu 1.º anniversario, tendo sido absolvidos por se não ter provado a accusação.

Orçamento camarario—Está patente ao publico desde hontem, e por espaço de oito dias, o orçamento ordinario da camara de Coimbra para o anno de 1902.

Concurso—O sr. ministro da marinha vae abrir concurso para a navegação regular da Costa oriental da Africa, India, Macau e Timor.

Monumento a Aguiar—A reunião convocada para domingo e promovida por academicos, para se tratar de erigir nesta cidade uma estatua a Joaquim Antonio de Aguiar, não se realisou por falta de concorrencia.

Fallecimento—Falleceu o sr. Augusto Pereira de Moura, professor aposentado de instrucção primaria, e que durante alguns annos foi professor da escola do bairro alto d'esta cidade. Era geralmente considerado pelo seu caracter honesto e digno.

Illuminação—A Companhia real submetteu á approvação do ministerio das obras publicas o contracto que celebrou com a companhia conimbricense de illuminação a gaz, para o transporte durante um anno de 2:000 toneladas de carvão de pedra.

Neve—Está já coberta de neve a serra da Estrella.

Boletim commercial—Do *Economista*:

Continua a abundancia de dinheiro, ficando a 5 1/2 % para descontos.

O papel cambial foi o sufficiente para as exigencias do commercio, tendo apparecido algum do Brazil.

A divisa Londres, a 90 dias vista, fez-se no sabbado de 38 7/8 a 38 13/16.

O preço da libra fica a 6$200 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres regulava a 12, á data das ultimas noticias. Ha um anno a cotação era de 10 7/8.

Os cambios reguladores da emissão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, são os seguintes:—Francos a 249 réis; marcos a 307 réis; libras a 6$200 réis; razão de 38 3/8 d. por 1$000 réis e dollars a 1$290 réis.

FOLHETIM

A PATRIA PORTUGUEZA

Opiniões de um notavel contemporaneo

(Conclusão)

A Fé religiosa, essa, nós a temos ainda, mas transfigurada na beneficencia e na caridade pregada pelo Samaritano Misericordioso. Temol-a no espirito altruista que não olha as differenças de classes e as diversidades de condições.

Para as desgraças e o infortunio no meio dos quaes nasceu a nossa religião, ahi estão as Casas da Misericordia, as Instituições de Caridade, as Congregações Religiosas, as Irmandades.

Esse sentimento, que já transformou, no regaço de uma rainha os pães da esmola em outras tantas flores, para coroar o seu esposo, esse sentimento, assiste sempre no coração das nossas patricias, como uma reverencia a essa rainha carinhosa e boa.

Este mesmo edificio é uma prova eloquente dos elevados sentimentos de uma raça.

Pois, se nos desertos africanos ou nos sertões brazileiros, vive essa raça a dar o testemunho da mesma intrepidez, da mesma resistencia, dos nossos antepassados, é porque não se eclipsaram essas virtudes. E, se tudo isto não se perdeu, *porque não ha quem congregue essas forças*, quem reuna essas energias, quem aproveite esse vigor?

Para o engrandecimento da nossa raça o que carecemos é de dilatar as nossas relações commerciaes e de povoar essas infindaveis regiões ermas e solitarias.

Então ver-se-ha rejuvenescida em seus filhos a alma portugueza, quando forem levados a civilisação e o amor a todos os nossos valles, a todas as nossas cordilheiras.

Não será pelo canhão que ella resurgirá. Das victorias cruentas,—armas de dois gumes;—fica ao vencedor o resaibo do sangue e a cumplicidade da destruição.

Devemos dilatar a nossa communhão commercial, conquistando as almas pela conquista dos interesses. E esta missão está confiada ao commercio que a dará por cumprida quando houver transformado os seus processos obsoletos, modificado a sua rotina, dilatado a sua orbita.

Saudando aquelles que constituiram esta obra benemerita—a Associação dos Empregados do Commercio—o orador diz que é necessario que se erga a nossa raça, que essa iniciativa se propague, que essas energias se multipliquem e que se ampliem os seus horisontes.

Das lutas e glorias antigas ficará a recordação e o culto.

Nas costas da Bretanha, diz o orador, existem muitos canhões inutilisados. Elle os viu, e um dia, bello dia de outomno, quando as creanças se espalham pela praia, e que o rumor das ondas e a voz mystica das brisas lhes acompanham as cantigas infantis, o orador reparou em um d'esses velhos monstros de ferro e aço, sobre o qual já as hervas silvestres se iam alastrando. E sobre o velho canhão subiam as creanças para descortinarem melhor lá no horisonte uma vela longiqua.

Assim, sobre as velhas armas, hão de as gerações futuras descobrir a vela branca da civilisação e do trabalho.

O Commercio precisa disputar as grandes conquistas. Não será pela luta cruenta ou pelas batalhas que a nossa raça reconquistará o antigo brilho e predominio; mas pelo trabalho, pelo amor á patria e á familia. Só isso póde perpetuar a força de todas as soberanias.

O commercio que se congregue e que não disperse as suas forças. Esta Associação é o marco milliario d'essa cruzada. O orador garante que esses esforços serão efficazes.

O sentimento religioso, essa doçura que herdámos da alma portugueza, ha de evitar todos esses conflictos e ha de affastar todos esses perigos que preoccupam os outros povos, onde, tantas vezes, um louco, um malvado ou um faminto envolve no sudario da morte o envolucro de almas innocentes.

O orador refere-se a uma pagina do escriptor portuguez,—Silva Gayo—um dos maiores lyricos nas canções da palavra.

A serenidade da esperança que confia está na pagina a que se vae referir. Perto das baixadas que se avisinham de Coimbra, corre o Mondego. Os grandes areaes dão a essa paisagem um tom dourado do reflexo solar. Perto está a casa do presbytero. No jardim ha um grupo: o velho abbade; Theresa, uma criança; um preto da Africa, Thadeu, e, mais longe, um cão enorme.

Esse grupo é a expressão da familia portugueza, é a allegoria da patria.

O velho abbade ergueu-se repentinamente ao ouvir o som marcial de uma banda que se approxima e nas linhas serenas da sua physionomia lê-se o enthusiasmo e o amor pelos antigos feitos da sua patria, ora despertados em sua memoria, pela musica guerreira.

Estas qualidades energicas são o apanagio da nossa raça e não as devemos enfraquecer com as fraquezas de hoje ou com as desillusões de amanhã. Saúda, pois, a raça de heroes e de crentes que ha de levar atravez do universo o testemunho da intelligencia e do trabalho, saúda a raça de que descende e que não póde ser victima do ludibrio e do escarneo dos grandes e poderosos que hoje dominam o mundo.

Alimentação publica—A camara municipal, com louvores e agradecimentos geraes da opinião publica, suscitou o rigoroso cumprimento de antigas disposições, prohibindo, sob pena de pesadas multas, que as regateiras comprem sardinha e outro peixe, bem como quaesquer outros generos, aos vendedores de fóra, antes de darem 10 horas, para d'esta fórma não ser prejudicado o publico.

A esta judiciosa providencia correspondem as regateiras com um *amotinamento* geral, estando prestes a *fazer grève*. A tanto não chegaram ainda, mas vão reclamar em petição contra a providencia municipal, em nome dos seus interesses, é claro, mas não da bolsa do pobre consumidor. Hontem andavam á procura d'um advogado; não sabemos se chegaram a encontral-o. A causa é d'aquellas que repugnam a quem quer que seja.

Mantenha-se a camara na defeza dos interesses dos seus municipes, na grave questão de alimentação publica, não esquecendo tambem a do pão, que assim conquistará os mais justos louvores e a consideração geral dos habitantes d'este concelho.

Hospitaes da Universidade—Foi publicado hontem no *Diario* o decreto nomeando cirurgião dos hospitaes da Universidade o bacharel sr. Armando Augusto Leal Gonçalves.

Recebedores—Estão a concurso os logares de recebedores de Anadia e Murça.

Doença—Continua bastante doente em Lisboa o sr. conde de Casal Ribeiro. Fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

Credores externos—O sr. Vasco Lhomme, delegado dos credores externos, está em Lisboa, tendo conferenciado hontem duas vezes, de dia e á noute, com o sr. ministro da fazenda.

Associação do sexo feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes—Realisou-se no domingo a assembléa geral d'este gremio para tratar da conhecida questão do provimento do logar de clinico. A sessão correu animada e por vezes tumultuosa. Resignou o cargo a gerencia, sendo eleita uma commissão administrativa.

Patrulhas—No sabbado á noite, por ser vespera de feriado, a policia estacionou com mais frequencia em varios pontos da cidade, e patrulhas de cavallaria percorreram a estrada da Beira, Arregaça, rua do Jardim Botanico, Arcos e bairro de Santa Cruz até ao theatro Principe Real.

Felizmente não ha a lamentar quaesquer conflictos occorridos então nem depois, entre academicos e populares.

Quasi se póde garantir que de todo passou a effervescencia que ahi se notava, como preludios de antigas dissenções, parecendo que, embora, a serenidade e o bom senso assentaram de vez arraiaes no seio dos grupos que, por um antagonismo inexplicavel, pareciam querer aggredir-se mutuamente.

Congratulamo-nos com este estado de cousas, fazendo votos para que mais se não falle em conflictos que nunca tiveram razão de ser, e maxime hoje em que todas as classes se approximam num convivio social, sem velhos preconceitos.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Thesouro das salas, por Ernesto Bureau—Porto 1901.—E' muito interessante e curioso este livro, que acaba de editar o *Bureau Litterario*, do Porto. Contém novos e variados jogos de prendas e de banca, recreações e magia de salão, guia do *cotillon* e outras danças, oraculo das damas, e diversas distracções que podem servir de alegre passatempo e cuja acquisição recommendamos ás nossas leitoras. Custa apenas 200 réis este interessante livro, que já se acha á venda em Coimbra.

Discursos parlamentares, pronunciados na sessão legislativa de 1901, por Paulo de Barros, deputado por Gondomar, Lisboa, 1901.

Ferroadas, por Ludovico de Menezes. Faro, 1901.—Recebemos o n.º 1 d'esta publicação humoristica de inquerito á vida particular do Algarve.—Custa 200 réis cada numero.

Commemoração—Faz hoje 38 annos que arderam em Lisboa os edificios onde estavam a camara municipal, o banco de Portugal, o contracto do tabaco, a companhia das Lesirias, e a de seguros Fidelidade; todo o quarteirão entre o Pelourinho, o Arsenal, a rua do Ouro, e a dos Capellistas, menos um predio. Houve mortes e diversos ferimentos, causados pelas ruinas. Salvaram-se os valores e escripturação do banco de Portugal, os livros e papeis das Lesirias e o cartorio da camara. O incendio principiou na secretaria da camara municipal.

PELO DISTRICTO

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—O administrador Pusich de Mello, teve hontem uma demorada conferencia com o sr. ministro do reino, constando ter-se tratado do fallecimento do sr. dr. Manoel Lobo.

Como se sabe este cavalheiro tinha sido traiçoeiramente aggredido por uns caceteiros de Oliveira do Hospital, por occasião da eleição de deputados.

LOUZÃ.—Tomou posse do cargo de administrador interino d'este concelho, o sr. Arthur Fernandes de Carvalho.

—Foram mortos 7 cães na povoação de Ponte Velha, freguezia de Foz de Arouce, por se suspeitar que haviam sido mordidos por um cão raivoso que apparecera ultimamente no mesmo logar.

CANTANHEDE.—Falleceu na sua casa de Arazede o sr. José Zuzarte de Freitas.

Monte-pio Conimbricense

MARTINS DE CARVALHO

AVISO

2.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do ex.mo sr. presidente da assembléa geral são avisados os socios d'este Monte-pio a reunirem em assembléa geral no dia 24 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, sendo a ordem do dia a seguinte:

Collocação de capitaes agglomerados, em fundos publicos do estado. Eleição dos corpos gerentes para o futuro anno de 1902.

Coimbra, 17 de Novembro de 1901.

O secretario da assembléa geral,
Alvaro Julio Marques Perdigão.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

É uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

VENDA DE MOBILIA

35 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vende-se uma mobilia com pouco uso e um piano para estudo, por ter de ausentar-se o seu proprietario.

AOS AGRICULTORES

34 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Agradecimento

A direcção dos Bombeiros Voluntarios agradece penhorada em seu nome e dos tuberculosos pobres seus protegidos, ao sympathico *Grupo Recreativo*, a offerta de 22$450 réis, producto liquido do espectaculo realisado na Escóla dramatica Affonso Taveira, no dia 10 do corrente.

Mais agradece penhorada ao distinctissimo academico o ex.mo sr. José Eugenio Ferreira, o seu concurso neste espectaculo, assim como em nome de toda a corporação lhe agradece todas as phrases de sympathia e dedicação que lhe testemunhou no seu eloquentissimo discurso.

Coimbra, 18 de Novembro de 1901.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

32 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12—Lisboa.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Consultorio Odontologico

COIMBRA

Hotel dos Caminhos de Ferro

PRAÇA 8 DE MAIO

31 CARLOS P. SANCHES, cirurgião dentista pela Escóla medico-cirurgica de Lisboa, participa aos seus ex.mos clientes e a todas as pessoas que queiram utilisar-se dos seus serviços profissionaes, que achando-se temporariamente nesta cidade, dá consultas e trata todas as doenças de bocca e dentes, que digam respeito a cirurgia dentaria.

Pelos systemas mais modernos, colloca dentes, dentaduras parciaes e completas, corôas de ouro, aluminio e porcelana.

Consultas todos os dias, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

VENDA DE QUINTA

30 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE BENS

28 ROCHA FERREIRA, morador na Sophia, 56, em Coimbra, está encarregado de vender os bens seguintes:

CAMPO DE PEREIRA

2:600m²,00 de terra, na Quebrada, ao pé de D. Anna Couceiro, Antonio Ferreira, João Monteiro, e Dr. João Jacintho.

14 covados ou os metros correspondentes, no mesmo sitio, ao pé de José Augusto.

7 covados de terra ou os metros correspondentes, no dicto sitio, a partirem com o Dr. Roxanes.

2 covados de terra no mesmo sitio, a partirem com o Dr. Roxanes por todos os lados.

1:620m²,00 (3 aguilhadas de terra) no Bico do Campo, a entestarem com o Dr. Roxanes, Seiça, e herdeiros do dr. Jeronymo José de Mello.

1:620m²,00 de terra, nas Cambas, a limitar com Francisco Maria de Souza Nazareth, estrada publica, Alverca, e D. Anna Couceiro.

4:050m²,00 de terra (75 aguilhadas) nas Cambas, a confinar com Guilherme José da Silveira, estrada publica e outros.

3:240m²,00 de terra, nas Cambas, a entestar com João Augusto, Gomes Martins, e D. Antonia Couceiro.

Campo do Ameal

16:200m²,00 (30 aguilhadas), a partirem com Antonio Rodrigues Pinto, herdeiros do Duque de Cadaval e outros.

9:720m²,00 (18 aguilhadas), a partirem com herdeiros do Duque de Cadaval, rio Mondego, e Leonardo Feio.

Na cidade de Coimbra

Uma casa na rua da Sophia.

CASA DE PREÇO BARATO

27 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas, n.os 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

AUGUSTO NUNES DOS SANTOS

(Successor de Antonio dos Santos)

Manufactor de instrumentos de corda

Premiado na Exposição districtal de Coimbra, em 1884, com medalha de prata, e na de Lisboa, em 1888.

Tambem vende bordões e cordas verdigaes e todos os accessorios para rebeca.

16—Rua Direita—18

COIMBRA

PIANO

25 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

24 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

23 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

SORTE GRANDE

Vendeu-se no estabelecimento DE

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua dos Sapateiros—80

NUMERO 1:615, certo d'esta casa, em vigesimos, com o primeiro premio da extracção de 14 de Novembro.

RÉIS 12:000$000

Proximo sorteio a **21**.

Completo sortimento em bilhetes e fracções.

Praticante de pharmacia

21 OFFERECE-SE com 4 annos de pratica. Não precisa estudar. Terreiro da Erva, 9, Coimbra—Augusto de Carvalho.

CAIXEIRO

20 OFFERECE-SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.

Carta a Manoel Gomes Heleno—Cantanhede.

PHARMACIA

19 UMA numa antiga villa proxima do caminho de ferro e unica na localidade. Vende-se por o seu proprietario ter resolvido estabelecer-se em Lisboa.

Prestam-se esclarecimentos na drogaria dos srs. Rodrigues da Silva & C.ª, Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

294—Rua de S. Lazaro—298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

MODISTA

AMELIA A. PEREIRA

Rua da Moeda, 126, 1.º

RABECA ALLEMÃ

16 VENDE-SE uma boa rabeca allemã, com bonita caixa, por 20$000 réis. Nesta redacção se diz.

CAIXEIRO

15 PRECISA-SE de um com pratica de ferragens, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz.

BACELLOS

14 HA para vender: Rupestres Monticola e Martins e Riparia das melhores qualidades. Para tratar, na quinta de Alcarraques, com o feitor.

PADARIA

13 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.



Leandro José da Silva
COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absinthó, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8—RUA DOS SAPATEIROS—10

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1901

Consta esta grande loteria de 6:800 bilhetes e do capital de QUATROCENTOS E OITO contos de réis!

O Cambista Testa *tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores.*

PLANO

1 premio de	150:000$000	2 app. ao 2.º premio..	320$000
1 » »	25:000$000	2 » ao 3.º » ..	205$000
1 » »	10:000$000	9 » á dezena do 1.º premio........	135$000
1 » »	4:000$000	9 app. á dezena do 2.º premio........	135$000
1 » »	2:000$000	9 app. á dezena do 3.º premio........	135$000
2 » »	1:000$000	67 premios ás terminações da unidade e dezena do 1.º premio...	135$000
10 » »	400$000		
10 » »	300$000		
50 » »	200$000		
503 premios de	120$000		
2 app. ao 1.º premio..	750$000		

PREÇOS		Dezenas: 10 numeros seguidos ds	
Bilhetes a..............	60$000	Bilhetes a..............	600$000
Meios a..............	30$000	Meios a..............	300$000
Quartos a..............	15$000	Quartos a..............	150$000
Quintos a..............	12$000	Quintos a..............	120$000
Decimos a..............	6$000	Decimos a..............	60$000
Vigessimos a..........	3$000	Vigessimos a..........	30$000

Fracções de 2$500, 2$100, 1$600, 1$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25$000, 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

Cambios: *Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 |d sobre qualquer praça estrangeira.*

Papeis de credito: *Sempre os melhores preços para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.*

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

PEDIDOS AO CAMBISTA **José Rodrigues Testa**, rua do Arsenal, 74 a 78—Rua dos Capellistas, 136 a 140—LISBOA.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER—(De 2 helices)—Espera se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CREFELD—Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

10 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

JORNAL DE COIMBRA

9 COMPRA-SE nesta redacção o n.º 40 do *Jornal de Coimbra*, de 3 de Março de 1901.

THESOURO DAS SALAS

Escolhida compilação das mais curiosas recreações familiares, contendo variadissimos e modernos jogos de prendas e respectivas sentenças, jogos de banca e sem banca, novos jogos de paciencia com cartas, tratado dos jogos das damas, solo, etc. Magia de salão, sortes de prestidigitação, etc., e uma resumida guia do cotillon, seguida do curioso oraculo das damas, predicção do futuro por meio de dados, por Ernesto Dubeau.

Porto, «Bureau Litterario», editor, rua do Bomjardim, 108 a 110.

Um elegante volume com gravuras, 200 réis. Em Coimbra, livrarias França Amado e Central.

Grande leilão de penhores

7 NO DIA 17 do corrente e mais trinta dias seguidos, no largo de S. João, n.º 6, ha de ter logar um leilão dos seguintes objectos:—Joias, pedras finas, relogios, cadeias, anneis, broches, moedas antigas e modernas, cordões, salvas, castiçaes, grande quantidade de brincos e anneis para crianças, fazendas de lã e de algodão, cobertas, lençoes novos e usados, roupas de todos os preços para homens, varinos, capas, casacos de agasalho, chapéus de sol e para a cabeça, redes para passaros, espingardas antigas e modernas, rewolvers, espadas, pistollas, floretes, facas de matto, punhaes, flautas, violas, rebecas, bandolins, guitarras, musicas, uma lanterna, um cabide bengaleiro proprio para hotel ou palacio, oleados para casa de mesa, tapetes, relogios, oratorios com Christos e outras imagens, redomas de vidro, um prezepio, quadros a oleo e differentes bicycletas, machinas de costura, uma dita para sapateiro quasi nova e muito barata, uma dita para fazer meia, louças, chrystaes e vidros, candieiros, lanternas, commodas, mezas antigas e modernas, uma meza antiga muito rica, grande quantidade de livros, machinas photographicas, bandeijas de charão e muitos mais objectos como é costume venderem-se neste leilão annual.

Esta casa que ultimamente montou uma officina de ourivesaria, para a qual tem marca approvada pela casa da moeda e contrastaria do Porto, encarrega-se de obras novas e concertos de qualquer natureza em objectos de ouro, prata e platina.

Compra por bons preços quaesquer d'aquelles metaes para derreter.

O proprietario,
João Augusto Simões Faras.

VENDE-SE

6 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direta, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197—Campo Grande—197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI-VENEREA—E ROOB ANTI-SYPHILICO—COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro.—Telephone 943.



MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA—Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM—Fonseca & Souza.
BRAGA—Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:635 — SABBADO 23 DE NOVEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento.—Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O AMOR DA PATRIA

Um dos sentimentos mais fortes e nobres do homem é inquestionavelmente o amor da patria. Pela patria quanto sangue se não tem derramado, desde o aurorear do viver nacional, até á implantação dos Estados modernos!

A Historia em quasi todas as suas paginas nos mostra exemplos d'esta natureza. Não é preciso que nos ensinem a amar a patria.

Esse amor nasce expontaneamente no homem, como expontaneamente lhe apparece na alma o amor de familia.

E' que a patria tem alguma cousa de nós mesmo.

Ella não é apenas o territorio, mas os proprios individuos ligados pelos laços de sangue, de convivencia, de religião; laços estes tão sagrados e tão intensos que nada ha capaz de os quebrar.

A proposito da patria já dizia Platão, que se devia ter mais respeito por ella do que pela propria mãe.

E se bem que a opinião d'este philosopho viesse a lume, nesse tempo em que a Grecia estava invadida por aquelles pruridos mythologicos, que faziam ver divindades por toda a parte (a terra era uma d'ellas), nós sabemos bem que nada ella tem de desajeitada.

Quantas vezes a familia tem sido abandonada por causa da patria!...

O amor da patria, porém, não o conhece verdadeiramente, quem d'ella nunca sahiu, como não conhece verdadeiramente o que é o amor familiar, quem nunca se saparou da familia.

Só quando o destino nos obriga a abandonar uma ou outra, ou uma e outra, é que aquelles sentimentos se revelam em toda a sua plenitude.

Longe da patria, sorria-nos embora a fortuna, convirjam sobre nós as sympathias de todos, o que é certo, entretanto, é que quem tiver uma alma, anceia sempre pelo seu paiz, pelo cantinho de terra que o viu nascer, numa saudade desoladora, numa immensa e profunda nostalgia.

A minha patria! é o soluço constante dos que estão longe d'ella.

Seja o sol do nosso paiz mais frio, menos rutilo; sejam os nossos poentes menos suggestivos, mais descoloridos; seja a nossa flora mais atrophiada, menos luxuriante...

Que importa!

O nosso sol porém aquece-nos mais, os nossos poentes emballam-nos mais docemente, e a nossa flora tem originalidades que nos dão outro encanto á vista...

Podiamos bem ficar por aqui. Todos comprehendem mais ou menos profundamente o que seja o amor da patria.

Todavia não queremos occultar a causa, a razão de ser d'este artigo, mesmo porque ella representa uma lição para nós, portuguezes.

*

Como todos sabem, a França, a Hespanha e outras nações, exportam de vez em quando para o nosso paiz, charlatães, cantores de ruas, pelotiqueiros,—tudo gente faminta, despedida de empregos mesquinhos, que procura em qualquer coisa obter meio de vida.

Ha dias passeiava as ruas de Coimbra, um francez, typo de cantor, descalço, o fato esfarrapado.

Pedia esmola e via-se que tinha fome pelo modo estranho como se dirigia ás pessoas.

De uma vez vimol-o acercar-se d'uns poucos de rapazes, o bonet na mão, a esmolar.

Estes que tinham empenho em mostrar erudição, conhecimentos de Historia Universal, fallaram-lhe sarcasticamente de Sédan, d'Alsacia e Lorena, etc.

Tanto bastou para que o francez tomasse uma attitude altiva, digna, e se dirigisse aos motejadores com estas severas palavras que são uma bem aspera lição.

«Fomos derrotados, sim; mas nunca seriamos capazes, se estivessemos no logar dos portuguezes, de deixar passar pelo nosso territorio forças numerosas e poderosas para irem guerrear os pobres boers. Nem todas as derrotas são vergonhas...»

Os rapazes emmudeceram.

Esta resposta, na bocca de um cantor de ruas, tem duas significações.

A primeira... a primeira, faz-nos corar.

A segunda mostra claramente que nem os proprios gritos da fome fazem abafar na alma este nobre e elevado sentimento, o amor da patria!...

O CONDE DE TAROUCA

É geralmente desconhecido que o conde de Tarouca, João Gomes da Silva, plenipotenciario de Portugal para a paz de Utrecht e nosso ministro em Vienna, deixou descendentes em Austria, descendentes que alli pertencem á primeira nobreza e que usufruem os titulos de condes e duques da Silva Tarouca.

Estudando em Milão documentos para a historia do beato Amadeu, o nosso amigo D. Antonio de Portugal de Faria achou as ligações genealogicas entre a familia dos condes de Tarouca e aquelle preconisado da egreja; e estudando a familia dos Silvas de Austria compoz uma monographia, curiosissima, que acaba de ser impressa em mais um volume da preciosa serie—*Portugal e Italia*, serie que lucidamente o auctor, com justo criterio, tem publicado, como deve ser, em volumes separados uns dos outros, sem a ligação das rubricas I, II ou III, de modo a que quem tenha um volume possua um todo.

Sabemos que está prompto o novo livro do sr. Faria, e mesmo sem o ver ainda, d'aqui felicitamos o auctor.

O titulo de conde de Tarouca foi recentemente renovado entre nós, no mais proximo representante do illustre João Gomes da Silva, mas a linha directa da familia está em Austria.

O sr. Faria apresenta tambem a genealogia do actual conde de Tarouca, um distinctissimo cavalheiro de Lisboa.

CANTIGAS

Se quer's saber quantas vezes
Me vens cada dia á ideia,
Multiplica os teus cabellos
P'los raios da lua cheia.

Andavas bem doentinha
Quando a minh'alma prendeste,
Mas tendo tão pouca vida,
Quanta vida tu me déste!

Cada dia, em que não vejo
Teus negros olhos leaes,
Tem vinte e quatro soluços,
E a hora sessenta ais.

N'esta longa soledade
A minha vida é morrer:
Morro porque te não vejo,
E morro, amor, por te ver.

Entre as nossas duas boccas
Havemos de fabricar
Doirada ponte de beijos,
P'ro nosso amor passear.

Eugenio de Castro.

CAMINHO ERRADO

Os progressos materiaes entre nós são evidentes. Tem augmentado os rendimentos do estado, e egualmente se tem desenvolvido muito a viação publica.

Em quanto, porém, isto acontece pelo lado material, a moralidade e o respeito á lei declinam de um modo assustador. Faz-se até gala de escarnecer dos deveres mais sagrados!

Os governos em logar de procurarem o apoio na opinião publica, e de se acreditarem por actos de nobre independencia, e de severa execução da lei, bandeiam-se com gente que lhe vença as eleições, embora seja á custa das maiores violencias e das mais flagrantes injustiças.

É um erro gravissimo este! Os governos não precisavam para crear forças, de transigirem com a devassidão! Se se collocassem acima das exigencias dos especuladores politicos e procedessem com a dignidade propria dos homens de bem, podiam é certo perder o apoio dos aventureiros, mas ganhavam a estima da grande maioria da nação, o que de sobejo os compensava d'essa perda.

Os governos e as auctoridades, que querem marchar pelo caminho da moralidade, vencem em regra todas as difficuldades. O essencial é haver honestidade e boa fé.

O relatorio da gerencia municipal de Coimbra em 1900

É um trabalho de folego, que demonstra estudo e investigação inexcediveis, da parte do seu auctor, o presidente da camara, sr. dr. Manoel Dias da Silva.

Em formato grande tem este documento 195 paginas, 115 das quaes occupadas pelos documentos. Cremos ser este o relatorio mais extenso e circumstanciado, de quantos têm sido publicados pela camara de Coimbra, nos ultimos tempos.

Pondo de parte algumas passagens propriamente da responsabilidade e critica individual do sr. presidente, é justo confessar que o relatorio apresenta com nitidez e precisão o estado financeiro do municipio e faz a historia desenvolvida e escrupulosa de todos os ramos em que se subdivide a gerencia camararia. Ha nelle notas illucidativas sobre que convém fazer incidir a attenção dos municipes d'este concelho. Póde essa chronica municipal ser um pouco apaixonada ou excessiva nas referencias a certas particularidades; póde mesmo, na opinião de muitos, peccar por discutir e apreciar occorrencias evidentemente alheias aos seus fins e motivos estatuidos pelo codigo administrativo; que taes senões, a tel-os, não lhe depreciam o seu grande valor, como escripto habilmente redigido, e como inquirição minuciosa e justiceira das circumstancias economicas d'este municipio.

D'elle respigaremos, pouco e pouco, algumas interessantes informações, por nos parecer que assim prestamos um bom serviço aos habitantes d'este concelho, a muitos dos quaes não póde chegar a distribuição do relatorio.

O sr. dr. Dias da Silva, quando trata da *arrecadação das receitas*, queixa-se com vehemencia do atrazo, senão abandono, em que se encontra a cobrança coerciva das dividas de muitos contribuintes municipaes; e faz a este respeito uma exposição que achamos justa e sensata.

É indispensavel que os devedores remissos satisfaçam as suas dividas. A camara tem grandes encargos a satisfazer; e sendo as contribuições a principal fonte das suas receitas, não é justo nem moral, que uns municipes concorram para elles pontualmente com as suas quotas e outros se neguem obstinadamente, e até com escandalosa opposição, ao cumprimento d'esse encargo. Neste particular, a actual vereação fez tudo quanto estava ao seu alcance, para as cousas entrarem nos seus eixos; mas infelizmente viu gorados os seus louvaveis esforços pela falta de seguimento nas execuções contra os devedores em atrazo. Ora este desleixo é que se não póde admittir, não só por significar um atropello da lei, mas ainda porque estabelece exemplos de nefastas consequencias.

Este jornal sempre propugnou pela boa arrecadação das receitas municipaes, e no tocante aos devedores remissos nunca deixou de pedir a applicação rigorosa das leis coercivas. Por mera casualidade, que ha tempos não temos fallado neste importante assumpto, o que, como é claro, não significa desculpa para a relaxação dos nossos costumes municipaes. Aqui estamos hoje dando o nosso applauso á camara, e sustentando como ella, que é necessario pôr-se cobro á immoralidade com que muitos municipes d'este concelho se furtam ao pagamento das suas contribuições. E tanto é o nosso sincero empenho pela solução satisfatoria d'este negocio de monta, que tomamos a liberdade de lembrar á digna vereação a conveniencia de publicar nos jornaes de Coimbra um balancete mensal relativo ás dividas em atrazo. O *Conimbricense* offerece desde já as suas columnas para esta publicação.

Por esta fórma, não só todo o concelho receberá uma noticia de consideração, mas ficará habilitada a imprensa a proseguir na campanha encetada contra os devedores remissos.

ANTIGUALHAS

Tendo-se os liberaes apoderado da praça de Marvão em fins de 1833, empregavam as forças miguelistas do Alemtejo todos os esforços para retomar a praça.

Em 1834 era commandante das forças que D. Miguel tinha em frente de Marvão, o bem conhecido José de Andrade Corvo de Camões, que pelas suas denuncias havia contribuido efficazmente em 1817 para serem enforcados o illustre general Gomes Freire de Andrade e seus infelizes companheiros.

Em 18 de Janeiro de 1834, dirigiu o mesmo Corvo de Camões o seguinte officio ao commandante do batalhão açoriano miguelista:

«Ill.mo sr.—V. s.ª, logo que se lhe apresente o alferes de cavallaria

portador d'este, lhe dará 30 açorianos escolhidos, com 2 sargentos e 8 cavallos, com 1 official inferior, isto sem perda de tempo, logo que elle alli chegue, para uma diligencia, de que o tenho encarregado; e o tenente Fraga, que se conserva, até segunda ordem, na maior vigilancia, e fazendo todo o possivel para que de Hespanha não entre nada para os rebeldes de Marvão, no que por estes 2 dias deve haver o maior cuidado, e apprehender todos os gados e tudo que se achar para a frente da linha, e remettel-o á Castello de Vide, assim como prisioneiros e compromettidos, sendo que dos primeiros com armas na mão, **é melhor dar cabo d'elles logo.**

«Deus guarde a v. s.ª—Porto da Espada, 18 de Janeiro de 1834.

«*P. S.*—Basta dar-lhe 6 cavallos, com 2 que leva são 8, e os açorianos, que digo.

«Ill.mo sr. commandante interino do batalhão açoriano.—*José de Andrade Corvo de Camões*, coronel commandante das forças sobre Marvão.»

Este, para se não encommodar com os prisioneiros liberaes, recommendava que **era melhor dar cabo d'elles logo!!!**

E a verdade é que se bem o recommendavam, melhor o praticavam.

Em Novembro de 1833 tinham já as forças miguelistas assassinado perto de Alcacer do Sal *todos* os officiaes do partido liberal, que haviam aprisionado.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 550—Dito novo tremez 560—Milho branco 450—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 760—Dito branco graudo 800—Dito rajado 600—Dito frade 470—Centeiro 400—Cevada 300—Grão de bico graudo 680—Dito meudo 600—Favas 460—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950;—de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$000, conforme a qualidade.

COTAÇÕES—Lisboa, dia 22. Libras, 1$700—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 743.

Porto, dia 22. Libras 1$700—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 742.

Coimbra, dia 23. Libras 1$680—Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Subsidios a estudantes—Requereram subsidios pecuniarios pela direcção geral de instrucção publica, 45 estudantes dos lyceus do reino. A verba orçamental é de 1:200$000 réis.

Do lyceu de Coimbra requereram dois alumnos.

«O Conimbricense»—A'quelles dos nossos estimados collegas que se dignaram referir-se ou felicitar-nos pela entrada do *Conimbricense* no 55.º anno da sua existencia, endereçamos os nossos sinceros e cordiaes agradecimentos.

Ao nosso presado collega a *Revista de Luso*, que se dignou acompanhar a noticia referente ao anniversario d'este jornal, com o retrato do saudoso fundador do *Conimbricense*, agradecemos duplamente a sua fineza.

Digressão—Na quinta feira ultima, o illustre deputado por este circulo e distincto lente da faculdade de mathematica sr. dr. Luciano Pereira da Silva, acompanhado d'alguns amigos, visitou o Senhor da Serra e o convento de Semide. Ficou deveras encantado com o esplendido panorama, que se desfruta d'aquella elevada situação, sem duvida o ponto de vista mais bello e surprehendente de quantos se gozam nas circumvisinhanças de Coimbra.

O sr. dr. Luciano Pereira da Silva teve palavras de rasgado louvor para o venerando prelado diocesano, a quem se deve a construcção já muito adeantada do novo sanctuario, em estylo manoelino, que ha de substituir a antiga capella, lamentando apenas que para tão formoso e pittoresco sitio não haja ainda uma estrada commoda e facil, por onde transitem carruagens.

*

A construcção do elegante e magestoso templo está bastante adeantada. A respectiva torre fica com 30 metros de altura. E' auctor do projecto o illustre director da Escóla Brotero, sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Num proximo terreno já se acha construida uma ampla e hygienica hospedaria para os romeiros.

Na frente do templo ha de formar-se um amplo atrio, com gradeamento, local donde se goza um vasto e variado panorama, limitado a poente pelo mar, a sul pelas serras de Pombal e Louzã, nascente pelas serras da Estrella, Caramulo e Bussaco, e a norte pelas serras e regiões do Vouga.

Doença—Adoeceu gravemente em Vizeu o professor de allemão do lyceu de Coimbra, sr. Guilherme Portugal de Faria, irmão do nosso amigo sr. Antonio de Portugal de Faria, illustrado consul de Portugal em Livorno.

Correios e telegraphos—Está aberto concurso, até ás 4 horas da tarde de 21 de Dezembro proximo, para preenchimento de logares de aspirantes auxiliares e fieis do quadro telegrapho-postal.

Foi adiado de 12 para 14 de Dezembro o concurso para vagas de 1.os aspirantes do mesmo quadro.

Horario de inverno—Já começou a vigorar o horario de inverno nas linhas ferreas da Companhia Real. Por a julgarmos util e necessaria, damos em seguida a nota dos comboios que partem diariamente da estação das Ameias (Coimbra A), e a sua ligação com os differentes comboios na estação velha (Coimbra B):

N.º 73, *correio*, 1.ª e 2.ª classe, partida ás 3,20 da manhã. Liga com o *correio* de Lisboa ao Porto.

N.º 75, *mixto*, 1.ª 2.ª e 3.ª classe, ás 5,55 da manhã. Liga com o *mixto* para o Porto.

N.º 501, *tramway*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 6,10 da manhã. Directo á Figueira.

N.º 77, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 8,20 da manhã. Liga com o *mixto* para Lisboa.

N.º 503, *tramway*, 1.ª 2.ª e 3.ª, ás 11,30 da manhã. Directo á Figueira.

N.º 505, *tramway*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 4 da tarde. Directo á Figueira.

N.º 79, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 5,15 da tarde. Liga com o *mixto* para o Porto.

N.º 81, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 6,35 da tarde. Liga com o *mixto* que tem as 3 classes e com o *rapido* do Porto a Lisboa, que tem apenas 1.ª e 2.ª.

N.º 71, *correio*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 12 da noite. Liga com o comboio *correio* para Lisboa.

*

Como se vê, deixam alguns comboios de ter correspondencia com o ramal do caminho de ferro, o que é deveras lamentavel pelos incommodos e despezas a que obriga os passageiros.

A digna vereação mnicipal de Coimbra telegraphou porém hontem ao sr. Chapuy, director da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes, pedindo a ligação do serviço do ramal com todos os comboios que passam na estação de Coimbra B, sendo de esperar que será attendida esta justissima reclamação.

Dr. Eduardo d'Abreu—Acha-se em Coimbra este illustre medico e distincto parlamentar, em companhia de seus estremecidos filhos. Comprimentamos o prestante e talentoso homem de sciencia, que foi a alma das festas camoneanas em Coimbra, e a cuja iniciativa se deve o monumento a Luiz de Camões na alameda da rua do Infante D. Augusto.

Operação do sorteio—O sr. commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 5, presidiu no dia 21 á operação do sorteio no concelho da Louzã e hontem em Miranda do Corvo. Seguir-se-ha Poiares no dia 25, Goes em 26, Arganil 27 e 28, Pampilhosa 30 e Taboa, 5 e 6 de Dezembro.

Transcripção—Como se fosse da redacção, e sem a menor referencia ao jornal d'onde foi extrahida, systema que se está vulgarisando muito, dignou-se o nosso estimado collega *A Comarca de Arganil* transcrever a noticia que escrevemos ácerca do fallecimento do sr. dr. Manoel Lobo. Ainda assim não podemos deixar de agradecer a distincção de nos incluirem, embora anonymamente, no numero dos collaboradores da illustrada folha de Arganil.

Instituto—Deve haver hoje pelas 8 horas da noite sessão da assembléa geral do Instituto de Coimbra, para eleição de socios. Não se realisando por falta de numero, fica transferida para ámanhã.

A hora em Coimbra—Lemos algures que o unico relogio que actualmente anda certo pelo tempo é o da Santa Casa da Misericordia, a cargo do intelligente relojoeiro sr. Napoleão Elyzeu, o qual recebe a hora directamente do Real Observatorio da Tapada, de Lisboa.

Se a primeira parte tem sido exacta até aqui, a segunda não o é.

Ao sr. Elyzeu é fornecida a hora exacta pelo Observatorio Metereologico d'esta cidade, onde esse serviço foi estabelecido ha mais de 16 annos pelo actual director e illustrado decano da faculdade de philosophia, sr. conselheiro dr. Santos Viegas, para a regulação e comparação dos chromometros de serviço no mesmo Observatorio.

Escóla Industrial Brotero—Na ausencia do distincto professor, actualmente em Paris, sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, está regendo interinamente a cadeira de mathematica d'aquelle instituto, o seu illustre collega sr. Charles Lepierre.

Te-Deum—Do nosso collega *Gazeta de Bragança* transcrevemos a seguinte noticia, referente ao anniversario da sagração do nosso distincto patricio o sr. D. José Alves de Mariz, illustre prelado de Bragança e Miranda:

«Na sexta feira ultima, 16.º anniversario da sagração de s. ex.ª rev.ma o sr. D. José Alves de Mariz, houve na Sé Cathedral d'esta cidade solemne *Te-Deum*, a que assistiram muitas pessoas de todas as classes sociaes.

«O illustre bispo d'esta diocese foi nesse dia muito cumprimentado por tudo quanto ha de mais distincto em Bragança, sendo, á noite, visitado pela banda da benemerita corporação dos bombeiros voluntarios, que no atrio do paço episcopal executou durante algum tempo varios trechos de musica.

«Felicitamos o nosso venerando prelado por tão inequivocas provas de sympathia e consideração, de que, aliás, é muito digno.»

Pela academia—Projecta-se entre a academia a organisação d'um comboio especial para ir a Leiria assistir ás festas que alli se realisam na proxima quinta feira. A inscripção dos adherentes faz-se na antiga Tabacaria Paula & Silva; já se encontram inscriptos muitos estudantes, sendo 100 o numero minimo para a realisação da viagem, cujo custo não será superior a réis 1$200.

—A Tuna Academica resolveu em Assembléa geral realisar este anno lectivo duas excursões: a primeira será a Lisboa nas vesperas do Natal, para o que já entrou em negociações com o emprezario Paccini, do real theatro de S. Carlos; a segunda será ao norte de Hespanha, nas ferias de Carnaval, não estando ainda determinadas quaes as cidades que visitarão, projectando comtudo ir a Vigo, Corunha e Lugo.

Feira dos 23—Esteve hoje muito concorrido e animado este mercado mensal de gados. Os preços correntes regularam, com leves oscillações, pelos da ultima feira.

Colheita da azeitona—Estão alegres os arredores de Coimbra com este trabalho agricola. Homens robustos com longas varas descarregam as oliveiras, e numerosos ranchos de mulheres colhem a azeitona que cahe no chão. Cantigas populares animam esta ruidosa lida campestre, e á noite o folgar e dançar dos camponezes converte em horas de prazer os longos e frios serões de Novembro.

Causa porém verdadeira lastima contemplar o estado deploravel em que ficam as pobres oliveiras. O varejo sem regra e sem misericordia, quebra os ramos mais tenros, lasca os mais grossos, e deixa as miseras e beneficas arvores quasi despojadas de folhas, cheias de golpes e feridas, como se furiosa tempestade tivesse cahido sobre ellas.

E um trabalho brutal, contra o qual se devia levantar uma geral cruzada.

Penitenciaria—O sr. director das obras publicas d'este districto foi auctorisado a dispender a quantia de 205$000 réis, com a acquisição de tres fogões para a Penitenciaria d'esta cidade.

Conselhos de guerra—Foram de novo estabelecidos em Vizeu, séde da 2.ª divisão militar os conselhos de guerra, que a ultima organisação militar supprimira.

Novas posturas municipaes—Relativamente á postura que manda estabelecer chaminés em todos os edificios onde se foguear, recebemos uma carta com algumas considerações, que não duvidamos reproduzir em resumo, por isso que as consideramos sensatas.

Diz o nosso *constante leitor*, que para o edital se cumprir com rigor, neste particular, têm de ser construidas chaminés nos paços do concelho, estação de bombas, sentinas publicas, barracas do mercado e outros estabelecimentos do municipio, onde diariamente se cozinha com fogueira.

Tambem na mesma carta se faz uma referencia á falta de peso e má qualidade do pão de Coimbra, lembrando-se a conveniencia da vereação, que tão solicita tem sido noutros objectos, não esquecer este momentoso problema de alimentação publica, para os padeiros serem compelidos a fornecerem pão de boa qualidade, com o peso e preço legal. E termina assim o nosso *constante leitor*: «Se a vereação se resolver a esta utilissima providencia, receberá os louvores da grande maioria dos padeiros, que desejam a sua industria devidamente regulamentada. A excepção a esta correcta attitude, pelo que sabemos, apenas partirá d'um limitado numero de padeiros.»

Envenenamento pelos cogumelos—Embora uma e muitas vezes se tenham dado casos de envenenamento pelos cogumelos, e se recommende toda a cautella na escolha d'estas plantas parasitas, a verdade é que pouco ou nenhum caso se faz de taes recommendações.

Na semana passada o sr. Manoel de Jesus, proprietario em Sernache, e duas suas filhas, mandaram preparar um prato de cogumelos que comeram, produzindo-lhes um envenenamento, de que falleceu uma das filhas, galante creança de 12 annos, parecendo que se salva a outra irmã, e estando já livre de perigo o pae.

Distinguem-se facilmente os cogumelos. O bom tem superficie secca; é pardo, rosado, ou d'um avermelhado de vinho; cercam-o insectos que lhe traçam raios irregulares sobre o chapéu, que se separa facilmente da pellicula que o cobre. O nocivo tem superficie escamosa; uns são negros, outros amarellos, outros sanguineos, e raro os insectos lhe sulcam a superficie. E quasi sempre mortal o envenenamento pelos cogumelos, principalmente se os soccorros são demorados.

Assumptos de instrucção—Effectuaram-se estes despachos: José Teixeira, provido temporariamente na escóla de S. João de Negrilhos, Aljustrel, e transferido para Means, Montemór-o-Velho; Pompeu Castro, de Lamarosa, Coimbra, transferido para Ceira, Coimbra; Manoel Beirão transferido de Means para Lamarosa.

—A direcção geral de instrucção publica acaba de cortar o abuso, ha muito inveterado, de vencerem ordenados e gratificações varios professores de instrucção primaria, que não faziam serviços de classes, por estarem em commissão noutros estabelecimentos de instrucção.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia geral dos jesuitas, coordenada segundo o plano de M. A. Arnould, por T. Lino d'Assumpção.—Estão distribuidos os fasciculos 31 a 35 d'esta esplendida edição illustrada, que continua assignar-se na Livraria Moderna, rua Augusta, Lisboa.

Almanach illustrado do «Diario da Tarde» (2.º anno.)—Porto 1901.—Acaba de ser posto á venda este excellente almanach para 1902, profusamente illustrado e selectamente redigido. São realmente interessantes e instructivos os differentes artigos litterarios que abrilhantam as paginas d'este formoso almanach. Custa apenas 100 réis.

As maravilhas da natureza—Recebemos os fasciculos 41 a 45 d'esta importantissima publicação, editada pela Empreza da Historia de Portugal, contendo uma minuciosa descripção das raças humanas e do reino animal, e adornada com numerosas gravuras.

A guerra do Transwaal—*Paris*, 22.—Alastra a insurreição boer na colonia do Cabo. As crueldades dos campos de concentração, os fuzilamentos e a destruição dos bens dos boers, têem indisposto toda a Europa contra a Inglaterra.

FOLHETIM

O SECULO XIV
Ou a restauração das letras

Depois da queda do imperio do occidente as trevas da ignorancia toldam o horisonte das letras e das sciencias: cresce cada vez mais o pedantismo, a ignorancia e a barbaria; e tudo converge para o abatimento e marasmo da instrucção. Os barbaros devastam e aniquillam todas as bibliothecas: o progresso (¹) encarece immenso pela conquista do Egypto, donde elle provinha; o papel (²) ainda não existe. Embora surgisse um ou outro talento superior, faltam-lhe os livros, falta-lhe o verdadeiro methodo de estudar; e do mesmo modo que as estrellas que brilham durante a noute não pódem supprir a luz do dia, assim elle não póde allumiar a noute tenebrosa da edade media, desgastar a negra ferrugem da instrucção, e substituir o sol da civilisação do mundo antigo.

Em 1453 Constantinopla succumbe debaixo das hostes de Mahomet II, os sabios gregos fogem da cidade expugnada, e vão estabelecer-se na Italia, onde encontram guarida e protecção; elles fundam escólas de grego e latim, abrem bibliothecas, desenrolam os preciosos manuscriptos dos tempos antigos, o sagrado penhor das letras gregas e romanas, o veneravel deposito do genio helennico e lacio, e d'este modo começam a reformar os estudos, a apurar o gosto, e a regenerar as letras.

Já de ha muito que os tempos se encaminhavam para uma revolução do pensamento, e as circumstancias se iam amadurecendo para a emancipação do espirito humano; o primeiro rebate foi dado pelos mesmos Arabes, que se por uma parte ameaçavam com submetter tudo ao Alcorão, por outra accendiam o gosto das letras.

O povo hespanhol foi o primeiro que saudou a nova aurora da regeneração litteraria, cujas cidades, castellos, villas e aldêas resoavam com os cantos dos trovadores, esses poetas provençaes, que ao som do alaude e bandurra, despertavam nos animos intorpecidos o enthusiasmo e a braveza dos guerreiros, ou os amores das damas.

Dante, Petrarcha e Bocacio são os tres chefes da emancipação das letras, a trilogia iniciadora do progresso moderno, os tres caudilhos da gloriosa insurreição da intelligencia humana, a trindade revolucionaria do seculo XIV.

O primeiro nascido em Florença em 1265, e fallecido em Ravenna em 1321, foi um poeta sublime, um genio creador, um dos maiores luzeiros da historia moderna da litteratura: pertenceu ao partido dos Guelfos, andou errante de cidade em cidade, e exilado em 1302, foi condemnado na ausencia a ser queimado vivo. A'cerca do poema que nos deixou em tres cantos, *inferno, purgatorio, paraizo*, nada dizemos: falla por si o titulo—*Divina comedia*.

O segundo nasceu em Arrezo em Julho de 1304, e falleceu em Veneza em 1374: immortalisou-se pelas suas poesias lyricas—canções e sonetos, que intitulou *Laura*, dama a quem consagrou os seus amores e cantos. Viajou pela Italia e França, e abraçando o estado ecclesiastico foi nomeado pelo papa Bento XII arcediago da sua egreja. Em Roma em 1341 enramaram-lhe a fronte com a corôa do primeiro poeta, e passando a Veneza, onde passou o ultimo quartel da vida, ahi organisou a sua afamada bibliotheca.

O terceiro tambem merece honrosa menção pelas suas doutas vigilias, e pelos relevantes serviços que prestou ás letras.

Estes tres reformadores inauguraram uma das épocas mais memoraveis nos fastos da civilisação, puliram e enriqueceram a lingua italiana, accenderam o pharol amortecido da instrucção, promoveram o gosto das letras, e reformaram os estudos.

Quando os enxames dos literatos começavam a zumbir em todos os logares, e uma actividade investigadora começava a sacudir o pó das obras classicas, salvas do naufragio da barbaria na solidão dos mosteiros; quando as obras primas da Grecia e Roma se começavam a lêr, a estudar, a admirar; quando a lyra de Pindaro e Anacreonte, de Horacio e Propercio de novo era pulsada; quando os altos vôos de Homero e Virgilio se começavam a admirar, assim como o genio elegante e conciso de Tucydides e Tacito; quando a seiva da instrucção germinava de todas as partes e se faziam amiudadas viagens a Constantinopla a colher novos cabedaes de sciencia; uns humildes allemães, João Guttemberg, João Faust, e Pedro Schoeffer fazem uma das mais assombrosas descobertas que tem apparecido no mundo, a typographia.

Os seculos XIV e XV não foram seculos de bom gosto; a aurora da literatura, não poude dissipar todas as trevas da ignorancia, e as letras não se puliram e aperfeiçoaram tanto como nos seculos seguintes; mas não devemos por isso olvidar os relevantissimos serviços que os agentes da revolução do seculo XIV prestaram á instrucção, porque lhes devemos em grande parte a civilisação, que hoje logramos, porque foram os seus esforços, o seu lidar, as suas porfias que prepararam o terreno, em que os seculos XVI e seguintes lançaram as bases do progresso e illustração, que allumia a humanidade de hoje.

J. A. C.

(¹) O papyro era um junco que nascia nas margens do Nilo: separava-se em fitas ou tiras muito delgadas, que se uniam umas ás outras, colladas ou com uma gomma da flor da farinha, ou com a agua turva do Nilo, que tinha a propriedade glutinosa, e depois de colladas, punham-se a seccar ao sol; em seguida sendo passadas por uma prancha para lhes tirar as escabrosidades, eram brunidas com um busio, e lustradas com o oleo de cedro para maior conservação.

O uso do papyro data do tempo de Alexandre Magno, segundo alguns auctores: fabricava-se na cidade d'Alexandria, donde era exportado para differentes paizes; mas como o rei Ptolomeu prohibisse a sua exportação pela rivalidade que tinha com o rei Eumenes, movida pela competencia das bibliothecas, inventou-se o pergaminho na cidade de Pergamo, donde tomou o nome, para supprir a falta do papyro.

(²) No seculo VII inventou-se no oriente o papel de seda e algodão, que na Europa se usou pouco, talvez pela falta de algodão. No seculo XII fez-se a descoberta do papel de trapos, que pelo seu modico preço substituiu o pergaminho, que todavia continuou a ser usado nos documentos publicos: em Portugal não se encontra nenhum documento publico, ou diploma escripto em papel de trapos, antes do seculo XV.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ.—Foi auctorisado o provimento do concurso para o logar de continuo da camara municipal da Figueira da Foz.

—Na reunião do conselho superior de instrucção publica, que se realisou na quinta feira, tratou-se da creação de um curso nocturno em Alguidão.

—É esperado por estes dias o sr. João Filippe de Deus Quadros, 2.º tenente da armada, que foi nomeado capitão do porto da Figueira da Foz.

—Vae tomar parte na trasladação dos ossos reaes, que se realisa na Batalha no proximo dia 28, a philarmonica da Figueira.

—Foram addiadas para os dias 30 e 31 do corrente, os dois espectaculos da companhia Rosas & Brazão.

MONTEMÓR-O-VELHO.—Pelo ministerio das obras publicas foi dada ordem para se fazerem as reparações da capella do Amieiro, na importancia de 450$000 réis.

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—Já regressou a Oliveira do Hospital o sr. Pusich de Mello, que tinha ido a Lisboa em objecto de serviço.

—O sr. director das obras publicas do districto de Coimbra foi auctorisado a despender no corrente anno economico, até á quantia de 200$000 réis com a construcção da estrada do Barril, por Lourosa, á estrada real n.º 12.

ARGANIL.—Foi nomeado distribuidor supranumerario do concelho de Arganil, o sr. Francisco Julio Baptista.

POIARES.—O nosso amigo sr. Alberto Montenegro, muito digno commissario naval de 1.ª classe, que esteve alguns dias em Coimbra, partiu para Poiares de visita aos seus parentes.

—Foi approvado o parecer referente ao processo da creação d'uma escóla primaria em S. Pedro, concelho de Poiares.

TABOA.—Consta que o sr. Filippe Meyrelles, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, vae abrir uma pharmacia em Cindrães.

—Está em Lisboa o digno escrivão de direito sr. Francisco Pinho, devendo regressar muito breve a Taboa.

—Uma mulher de Azere, concelho de Taboa, feriu mortalmente um seu irmão com um machado. O jornal *Comarca de Arganil*, que publica esta noticia em telegramma, não dá ainda pormenores.

GOES.—No *Diario do Governo* de hontem foi publicado um alvará concedendo a propriedade da mina de antimonio de Valle Torto, na freguezia de Alvares, concelho de Goes, aos srs. Julio Antonio Vieira da Silva Pinto e Nicoll Mac Nicoll.

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra

AVISO

São avisados os socios activos e auxiliares d'esta Associação a reunir em Assembléa Geral no dia 27 do corrente pelas 7 horas da noite, na casa do ensaio da banda da mesma Associação no edificio do Carmo, pertencente á Ordem Terceisa.

Ordem do dia—Para dar conhecimento dos cargos vagos de secretario e thesoureiro da direcção, e bem assim outros diversos assumptos que dizem respeito ao bom andamento e futura prosperidade da nossa Associação.

Coimbra, 20 de Novembro de 1901.

O presidente,
Manoel Bernardo Loureiro.

O eterno laureado

Em todas as exposições o Ferro Bravais tem obtido as mais altas recompensas. E será sempre assim, emquanto houver anemicos, chloroticos, creanças debeis e velhos exhaustos, emquanto as suas gottas concentradas derramarem nesses organismos impotentes ou desarranjados o principio de força que provê á imperfeição do sangue.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

CASA FELIZ
A DE
JULIO DA CUNHA PINTO
74—Rua dos Sapateiros—80

PORQUE VENDE MUITOS PREMIOS

37 ALÉM dos muitos premios que se têem vendido neste estabelecimento, vendeu-se mais o bilhete completo n.º 4:730 dividido por diversos freguezes com o primeiro premio de 12 CONTOS da extracção de 21 de Novembro de 1901.

Convida o publico a habilitar-se no seu estabelecimento para a proxima loteria, a 28, que tambem é de

12:000$000 RÉIS

Sortimento para a grande loteria do Natal

Aproveita a occasião para participar que vende os melhores vinhos de meza pelos preços seguintes:

Maduro bom... a 50 réis o litro
Dito superior... a 60 » »
Verde » ... a 80 » »

ATTENÇÃO

36 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

VIDES AMERICANAS

35 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

VENDE-SE

34 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

PADARIA

33 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

RABECA ALLEMÃ

32 VENDE-SE uma boa rabeca allemã, com bonita caixa, por 20$000 réis. Nesta redacção se diz.

BACELLOS

31 HA para vender: Rupestres Monticola e Martins e Riparia das melhores qualidades. Para tratar, na quinta de Alcarraques, com o feitor.

Praticante de pharmacia

30 OFFERECE-SE com 4 annos de pratica. Não precisa estudar. Terreiro da Erva, 9, Coimbra—Augusto de Carvalho.

CAIXEIRO

29 OFFERECE-SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.

Carta a Manoel Gomes Heleno—Cantanhede.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO

Instrucção primaria e secundaria
Magisterio primario
Curso commercial
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)
Professores nacionaes e estrangeiros
Travessa de Mont'Arroyo
O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

SEXO FEMININO

Linguas
Musica
Lavores
Desenho
Pintura
INSTRUCÇÃO PRIMARIA
MAGISTERIO PRIMARIO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Praça 8 de Maio, 46
A directora,
Maria Isabel Ferreira Donato.

ALMANACH DO DIARIO DA TARDE

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 réis Pelo correio, 120 réis

Pedidos ao *Bureau Litterario*, rua do Bomjardim, 110.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Consultorio Odontologico

COIMBRA

Hotel dos Caminhos de Ferro

PRAÇA 8 DE MAIO

25 CARLOS P. SANCHES, cirurgião dentista pela Escóla medico-cirurgica de Lisboa, participa aos seus ex.mos clientes e a todas as pessoas que queiram utilisar-se dos seus serviços profissionaes, que achando-se temporariamente nesta cidade, dá consultas e trata todas as doenças de bocca e dentes, que digam respeito a cirurgia dentaria.

Pelos systemas mais modernos, colloca dentes, dentaduras parciaes e completas, corôas de ouro, aluminio e porcelana.

Consultas todos os dias, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

24 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E o unico sem competidor e que póde garantir a sua fasenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

AOS AGRICULTORES

23 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.
Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

VENDA DE MOBILIA

22 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vende-se uma mobilia com pouco uso e um piano para estudo, por ter de ausentar-se o seu proprietario.

JORNAL DE COIMBRA

21 COMPRA-SE nesta redacção o n.º 40 do *Jornal de Coimbra*, de 3 de Março de 1901.

ADVOGADOS

20 DR. HENRIQUES DA SILVA, lente de direito penal e antigo redactor da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia», e Eduardo da Silva Vieira.

Rua da Sophia, n.º 53

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

19 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

VENDA DE QUINTA

18 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197—Campo Grande—197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

PIANO

16 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

15 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos,* para chá e *soirées,* em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias,* etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyére, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

13 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CREFELD — Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

12 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Bom vinho a 50 réis o litro

NO CAMÕES

RUA DA SOPHIA

VENDE-SE

10 POR motivo de retirada vende-se alguma mobilia na estrada da Beira, n.º 25, 2.º, proximo á quinta da Alegria.

CASA DE PREÇO BARATO

9 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas, n.ºs 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

Prisões, Fianças e Registo Criminal

Um volume de perto de 600 paginas, em 8.º grande, typo corpo 8. Preço — 2$000 réis, pelo bacharel Abilio Adriano de Sá, juiz de direito no quadro da magistratura judicial sem exercicio, socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, e advogado nos auditorios da comarca do Porto.

No prélo:

Repertorio da Legislação Portugueza em vigôr

Preço para os srs. assignantes, 1$200 réis por cada fasciculo de 160 a 200 paginas.

As requisições e a correspondencia ácerca das assignaturas para o *Repertorio da Legislação Portugueza em vigor*, devem ser dirigidas á livraria Academica de João de Moura Marques.



Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão,* compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

294 — Rua de S. Lazaro — 298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas

e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:636 — TERÇA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas — Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações — Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O QUE SE PRETENDE

Os governos sustentam-se por boas medidas, robustecem-se por actos legislativos, consolidam-se por idêas de summa proficiencia.

A indolencia governativa desconceitua-os na opinião publica, degrada-os na hierarchia constitucional, e precipita-os no caminho da sua ruina.

Se o governo estivesse resolvido a tomar no parlamento a iniciativa nas grandes reformas, de que o paiz ainda carece; se propuzesse á discussão da camara as indispensaveis medidas para completar a organisação publica; poderia talvez, segundo a opinião de muitos, prolongar a vida por mais algum tempo; outros ha porém de opinião bem diversa, e que marcam já prazo determinado e breve para a duração d'este governo.

O credito não recebe o desenvolvimento e as forças que podia e devia ter.

A terra está muito onerada; é necessario allivial-a um pouco dos excessivos impostos que a sobrecarregam e que entorpecem a nossa agricultura, embaraçam o melhoramento das classes laboriosas, e impedem o augmento da cultura, e a prosperidade geral.

O systema tributario carece d'uma reforma radical e proveitosa. De todos os lados se ouvem queixas repetidas e lamentosas por parte dos proprietarios.

A nossa industria tambem soffre muito d'este mal e merece os cuidados do governo.

Os impostos devem ser melhor distribuidos.

Os empregos publicos precisam ser reduzidos e concedidos unicamente ao merito e intelligencia.

O desenvolvimento do credito deve ser fomentado mais largamente.

Queremos economia nas despezas, e fiscalisação na receita.

Queremos harmonia nos governos, e coherencia na administração dos rendimentos publicos.

Queremos mais alento á vida do paiz, e mais exforço para a extincção dos nossos soffrimentos.

A proposito de Garrett

É demais conhecida, para que a accentuemos por agora, a influencia de Garrett nas letras portuguezas. E, porém, menos sabida a parte que lhe coube na renovação da litteratura brazileira. O sr. J. Verissimo caracterisa-a eloquentemente nos seguintes periodos, escriptos por occasião do centenario do nosso grande poeta, em um bem tracejado artigo do *Jornal do Commercio,* cuja integra já por nós foi em tempo archivada:

«O *Bosquejo* de Garrett teve grande importancia no renascimento litterario de Portugal e a parte d'elle que á poesia e aos poetas brazileiros se referia, foi certamente uma proveitosa lição para as nossas gerações poeticas da primeira metade do seculo.

Em Magalhães e Porto-Alegre a primeira tendencia, o primeiro movimento é classico. Ambos elles, apesar de creadores do nosso Romantismo, pertencem muito á decadencia do classicismo em França e em Portugal. É quasi certo que foi sob a influencia do *Bosquejo* e da obra critica e litteraria de Garrett que, fazendo violencia ao seu proprio genio, elles entraram na corrente puramente romantica, que se devia caracterisar entre nós pelo segundo indianismo (o primeiro é o de Durão e Basilio da Gama) e pelo nacionalismo do fundo e da fórma.»

Cortamos do *Seculo* a seguinte carta de H. Faure ao distincto poeta Joaquim de Araujo, nas vesperas do centenario de Garrett:

«Meu caro amigo. — Moulins, 22 de Dezembro. — Recebi a *plaquette* sobre o centenario de Garrett e apressei-me (apesar de muito sobrecarregado com trabalho), a traduzir o seu appello á mocidade das escólas e envial-o, acompanhado de algumas linhas, descolorida moldura de um quadro assignado por mestre illustre, a uma nova revista, que vae ser fundada em Paris, e da qual fui encarregado de escrever as chronicas. Espero, pois, que será publicada no numero de Janeiro d'esta *Revue d'Europe,* que terá por missão, segundo o programma que me communicaram, de servir de traço de união entre as nações de éste e oeste da Europa, que se conhecem tão pouco.

Cordealmente, seu amigo e collega — *H. Faure.*»

O artigo do sr. H. Faure foi effectivamente publicado na *Revista da Europa,* e acha-se reproduzido na collecção de extractos da imprensa franceza que o *Conimbricense* conseguiu reproduzir.

O celebre estadista Manuel da Silva Passos, em 28 de Setembro de 1836, tomando conhecimento de um officio de 28 de Janeiro, firmado por Joaquim Larcher, deliberou confiar a tarefa da organisação do theatro portuguez, a Almeida Garrett, encarregando-o d'essa missão por meio de uma portaria. Essa portaria era concebida nos seguintes termos:

«Manda Sua Magestade a Rainha, que João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, proponha, sem perda de tempo por esta secretaria de estado, um plano para a fundação e organisação de um theatro nacional nesta capital, o qual sendo uma Escóla de bom gosto, contribua para a civilisação e aperfeiçoamento moral da nação portugueza, e satisfaça aos outros fins de tão uteis estabelecimentos; informando ao mesmo tempo ácerca das providencias necessarias para levar a effeito os melhoramentos possiveis dos theatros existentes.

E espera Sua Magestade que o dito João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, no desempenho d'esta commissão se haverá com o zelo e intelligencia que são proprias do seu patriotismo e reconhecidos talentos.

Palacio das Necessidades, em 28 de Setembro de 1836. — *Manoel da Silva Passos.*»

AS CAMARAS E OS PADEIROS

O *Conimbricense* por vezes tem levantado a importante questão do pão neste concelho, reclamando das vereações municipaes, sensatas providencias que regulamentem o negocio dos padeiros. Não tem sido o nosso intento, promovendo esta cruzada, fazer guerra accintosa á classe industrial a que nos estamos referindo, mas apenas diligenciar que cessem da sua parte os exageros de preço e o mau fabrico d'um producto que é o principal artigo da alimentação publica. Infelizmente nada se tem feito a este respeito. As vozes das reclamações dos municipes de Coimbra de certo não têem chegado onde convinha fossem escutadas e attendidas. E comtudo, e é esta uma grande verdade, não ha um só consumidor que deixe de reconhecer a imperiosa necessidade de se estabelecerem regras equitativas para essa lucrativa industria.

Ainda mais. Do seio da propria classe dos fabricantes de pão se levantam affirmações favoraveis a um regimen fiscal nas suas relações com o publico. Só assim não têem pensado as successivas vereações, durante um longo periodo de tempo. Dos motivos d'essa discordancia nem já é preciso fallar, tantas vezes elles têem sido ditos e reditos em lettra redonda, e linguagem persuasiva.

Desde que assim é, desde que alguns dos mesmos padeiros proclamam tal doutrina, associando-se aos protestos dos consumidores, é obvio não terem razão de ser quaesquer considerações que, por uma mystificação de deveres civicos claramente definidos, tenham embaraçado até agora a acção d'aquelles a quem cumpre resolver o problema, a contento da grande familia municipal.

Pois se ha solicitos cuidados com outros artigos de alimentação publica, fazendo-se varejos e visitas sanitarias a armazens de comestiveis, a tabernas, a mercearias, a cafés, a restaurantes, a talhos, etc., porque se não deve exercer tambem rigorosa fiscalisação no funccionamento das padarias, tanto mais que algumas ahi se encontram em pouco regulares condições de asseio e hygiene? Isto no tocante a fabrico de pão.

Quanto ao preço do artigo, ninguem ignora que em Coimbra se come pão mais caro de que em muitas outras terras do paiz, incluindo Porto e Lisboa.

Todos nos queixamos d'este enorme prejuizo para a bolsa do consumidor, e que tanto affecta o opulento como o proletario, mas ainda ahi não appareceu uma vereação municipal que, dando ouvidos aos queixumes sobre este grave objecto, resgatasse Coimbra da bem cabida e tradicional má fama, de se alimentar com pão caro e de inferior qualidade.

E' indispensavel estirparmos tambem este inveterado vicio caseiro, de reconhecermos o mal e não lhe accudirmos com o remedio. *Res non verba.* Se a futura camara deseja fazer uma administração util e exemplar a valer, não deixe de pé, como as suas antecessoras, o ponderoso problema do fabrico e venda de pão. Valem mais poucos e bons actos de rasgada administração, do que a complexidade de muitas reformas, sem evidente alcance utilitario e economico. A camara nobilitará o seu mandato e justamente merecerá o titulo de benemerita, se encarar de frente esta grave e momentosa questão, para a resolver de vez e em harmonia com as indicações da opinião publica.

Oxalá seja este um dos primeiros actos da proxima gerencia municipal d'este concelho.

ARBORISAÇÃO

Das *Notas a Lapis* do nosso estimado collega da capital, o *Tempo,* transcrevemos os seguintes periodos:

«O problema da arborisação em Portugal demanda attenção especial.

«Fornecer boa semente e em conta, aforar ou vender baldios, isentar de contribuições por um certo numero de annos as dunas, serras ou charnecas semeadas de novo, e organisar d'um modo conveniente a guarda campestre, são meios ao alcance de um bom governo que cuidasse a serio dos interesses nacionaes.

«Ao actual gabinete porém, só importa a resolução do grande problema de contentar os *nossos amigos.*»

ANTIGUALHAS

Pertencem á nossa valiosa collecção de autographos os seguintes documentos originaes: (1)

1.ª Repartição — Manda A Rainha, pela secretaria de estado dos negocios da Fazenda participar a Manoel Joaquim Fernandes Thomaz, que em attenção ao seu requerimento, Houve por bem dispensal-o do exercicio do logar de official ordinario da contadoria do Tribunal do Thesouro Publico, para ir continuar os seus estudos na Universidade de Coimbra. — Paço das Necessidades, em 24 de Dezembro de 1834. — *José da Silva Carvalho.*

Ill.mo sr. — Neste momento sou informado de que os rebeldes se acham seguindo o caminho da ponte da Mucella, havendo atravessado a serra da Estrella, junto a Dominguizio; torna-se por isso indispensavel que v. s.ª tome todas as medidas necessarias para que a referida ponte ou quaesquer outras, ou desfiladeiros, sejam occupados por qualquer força de linha, ou guardas nacionaes que possa reunir, a fim de lhes resistir, e impedir-lhes a marcha o mais possivel, até que eu com a divisão do meu commando, que se acha já em marcha, os possa alcançar e bater. — Deus guarde a v. s.ª — Quartel general em Castello Branco, 9 de Agosto de 1837, ás 3 1/2 da tarde. — Ill.mo sr. administrador geral do districto de Coimbra. — *Barão do Bomfim.*

José Jorge Loureiro. — Como Jorge de Vasconcellos deve partir no sabbado, parece-me que a Carta Regia que hoje me mandou pelo Mousinho não poderá servir; por isso remetto-lha para mandar fazer outra. Não me lembra se na Carta Regia vem que o Principe não é sómente marechal do exercito, mas tambem commandante em chefe. — *Maria.*

(1) O segundo e terceiro documentos que publicamos, são totalmente da letra do barão de Bomfim e de sua magestade a rainha a sr.ª D. Maria II. No primeiro porém, só a assignatura é de José da Silva Carvalho.

PORTUGAL E A SUISSA

CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES

Tribunal Arbitral do «Delagoa» (em Berne)

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS

Temos em preparação uma obra sobre as relações de toda a especie, que sempre existiram, desde tempos remotos, entre *Portugal e a Suissa.*

Damos hoje á publicidade um dos capitulos d'esse nosso trabalho e que se refere á questão de Lourenço Marques.

A nossa Legação em Berne enviou sempre, em devido tempo, para o Ministerio dos Estrangeiros, todas as publicações e sobretudo os muito interessantes artigos que foram publicados nos mais importantes jornaes dos differentes cantões da Suissa sobre este assumpto.

No archivo d'aquelle ministerio existem, pois, os elementos para uma bibliographia completa d'esta questão.

Tendo-nos sempre interessado muito todas as questões de direito internacional, em vista da carreira consular que seguimos, indicamos aqui apenas uma lista das publicações que tivemos occasião de folhear e estudar:

Documentos relativos ao Caminho de ferro de Lourenço Marques (contrato de 14 de Dezembro de 1883), — publicação ordenada pelo Ministro da Marinha e Ultramar. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1889.

Chemin de fer de Lourenço Marques:

Différend entre les Gouvernements de la Grande Bretagne et des Etats-Unis de l'Amérique du Nord d'une part et le Gouvernement du Portugal de l'autre part soumis à l'arbitrage du vénérable Tribunal Suisse. — Documents à l'appui du Gouvernement Portugais. — Série A, Convention e annexes. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem, — Série B., Documents relatifs aux projects et aux tracés de chemins de fer entre Lourenço Marques et Pretoria. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série C., Documents relatifs à la concession du chemin de fer à mr. Edward Mac-Murdo par contrat du 14 Décembre 1883. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série D., Documents relatifs à l'exécution de l'article 38 du contrat. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série E., Documents concernant l'exécution de l'article 51 du contrat du 14 Décembre 1883. —

Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série F., Documents relatifs aux relations entre la compagnie et le Gouvernement jusqu'au Commencement des travaux effectués par celui-ci (Mai 1884 à Mai 1886). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série G., Documents Concernant les Rapports avec la Compagnie pendant la période des travaux (Mai 1886 à Février 1887). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série H., Documents relatifs à la formation et à l'intervention de la Compagnie Anglaise «Delagoa Bay and East African Railway Limited». (Février à Mars 1887). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série I., Documents sur l'éxécution des travaux par le Gouvernement et à la livraison des ouvrages a la Compagnie (Juin 1886 à 1887). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série J., Documents relatifs à la construction de la voie ferrée par la Compagnie, à la permission de l'exploitation provisorie et à la prorogation de délai pour l'achévement des travaux (Juin 1887 à Janvier 1888). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série K., Documents concernant les relations du Portugal avec le Transvaal, (depuis Mars 1887 jusqu'à Mars 1888). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série L., Documents sur les dégats produits dans la voie par les pluies de Février 1888 et sur le procédé de la Compagnie par rapport aux réparations et aux travaux pour la conclusion de la voie (Février à Octobre 1888). — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série M., Documents relatifs à la suite des négociations sur l'accord des tarifs et au réglement de la frontiére, ainsi que sur la fixation du délai pour l'achévement définitif de la voie. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série N., Documents relatifs aux défants de l'Exploitation, aux nouveaux dégats occasionés par les crues de 1889 et à la conduite de la Compagnie sur l'un et l'autre de ces points. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série O., Documents relatifs à la réalisation du Contrat du 14 Décembre 1883. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série P., Documents relatifs à la résistence opposée par le Directeur du Chemin de fer de Lourenço Marques à l'exécution du Décret du 25 Juin 1889. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série Q., Documents relatifs à l'administration de la voie ferrée par le Gouvernement. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série R., Documents concernant l'intervention diplomatique. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem. — Série S., Documents divers. — Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

(Continua).

Antonio de Portugal de Faria.

Correspondencia de Lisboa

A instrucção popular — Segundo informações que tenho por fidedignas ha já construidos em todo o paiz, 12 edificios escolares-modelos, projectos do distincto architecto sr. Adães Bermudes; acham-se 14 em conclusão, 49 em construcção, 25 em arrematação e em estudos 13; isto é, um total de 113.

Só em dinheiro entrou já na Caixa Geral dos Depositos a importancia de 17:773$122 réis, além de materiaes, terrenos, transporte e mão de obra, fornecidos pelas localidades interessadas e por individuos devotados á causa sagrada da instrucção popular, que são dignos de todo o elogio.

E os auxilios e as dedicações são sempre em augmento, o que prova que a iniciativa particular se apressa a coadjuvar o governo no seu louvavel proposito de diffundir a luz.

Bem hajam os que assim procedem.

Baptista Machado — Deu ha dias entrada num dos quartos particulares do hospital de Rilhafolles, posto gratuitamente á sua disposição, o conhecido escriptor humoristico e velho jornalista democratico Baptista Machado, a quem se obscureceu ha pouco a luz da razão e que se encontra muito perto da loucura furiosa.

Foi a intervenção dedicada da actual direcção da Associação da Imprensa Portugueza, que conseguiu este resultado, reclamando junto do sr. ministro do reino, para que o popular jornalista fosse internado no manicomio referido e especialmente recommendado á alta competencia do sr. dr. Miguel Bombarda. Bem haja a benemerita collectividade que assim sabe cumprir a sua missão de velar pelos infortunios e pelas desventuras dos trabalhadores do jornalismo. E bem haja o sr. ministro do reino pelo modo como accedeu aos desejos da Associação da Imprensa Portugueza.

Pobre Baptista Machado.

Tanto riso fez esfuziar com os seus inegualaveis *Ridiculos* e tanta commiseração inspira agora immerso na noite enorme da loucura!

Esta é melhor! — Neste nosso formoso paiz passam-se realmente coisas extraordinarias. Vejam esta que encontro num jornal de Lisboa:

Na Academia das Bellas Artes havia uma aula de desenho para os operarios, que foi supprimida. De maneira que se fez uma reforma na Academia das Bellas Artes, metteu-se lá um exercito de professores, e por sobre tudo isto ainda se lhes diminuiu o trabalho!

Seguramente que o sr. ministro do reino não deve ter conhecimento de tal. Façamos-lhe essa justiça, mas levemos-lhe o facto ao conhecimento. (1)

Frades apupados e corridos á pedrada — Apezar de como toda a gente sabe (e que só alguns pseudo-liberaes fingem desconhecer), estarem abolidas em Portugal as ordens religiosas os membros d'essas ordens e congregações congeneres, continuam ousando desrespeitar as leis e provocar os sentimentos liberaes do nosso povo, exhibindo-se por ahi, a cada passo, com os seus habitos tão odiados e tão odientos. Isto deu já no Porto ha tempos, e agora em Lisboa, os resultados que eram e são de esperar.

Uns frades que de França seguiam para o Brazil, a bordo de um paquete das *Messageries*, lembram-se de desembarcar em Lisboa na segunda feira passada, envergando os seus habitos. Tanto bastou para que a população os apupasse e corresse á pedra, até que a intervenção da policia os logrou a pôr a salvo do *martyrio*.

Quer isto dizer que eu applauda o que se passou?

De modo nenhum. O que não devo é imputar a culpa do lamentavel facto ao nosso bom povo, que se tem mostrado sempre capaz dos maiores sacrificios e apto para as maiores abnegações.

As scenas violentas praticadas em Lisboa e Porto contra membros de congregações religiosas, vieram demonstrar bem que o povo portuguez não esqueceu ainda as razões de queixa que tem contra esses falsificadores do Evangelho.

Dada a mansidão e a boa indole popular, estes tristes acontecimentos são de grande significação e ninguem o póde negar. A lei deve ser cumprida com rigor e coragem para com esses perturbadores da paz das consciencias das familias e da sociedade.

Como medida de policia a prohibição do uso do habito tem de ser determinada em todo o paiz, e não sómente no Porto, como se assegura que já foi.

E' essa a consequencia logica da abolição das congregações religiosas com votos e noviciado. O habito com effeito, segundo o seu feitio e côr, é o distinctivo externo d'essas communidades, prohibidas pela lei portugueza.

Urge providenciar de uma maneira uniforme para todo o paiz, a fim de que acabem as scenas violentas a que me refiro, que de outro modo não poderão evitar-se.

E' a minha opinião, e com ella estão os applausos da grande maioria do paiz.

Irmãs da caridade — O arrojo dos inimigos da liberdade póde muito! Na segunda feira ultima foram ao hospital de S. José offerecer os seus *desinteressados* serviços varias irmãs da caridade, em transito por Lisboa.

Esperteza saloia de quem imagina ser isto terra de pacovios que facilmente se enganam.

A audacia chega a ser parva, como escreveu um collega.

As *manas* em questão, vinham tambem a bordo do mesmo paquete das *Messageries*, em que viajaram os frades a que acima me refiro. Tudo valores entendidos é claro!... No hospital disseram-lhe que não lhes podiam dar *trabalho* porque a isso se oppunham os regulamentos hospitalares (2).

E as santas creaturas lá foram cabisbaixas e tristes curtir as suas maguas para a villa de Santo Antonio, á Junqueira, onde têem ninho esses abutres de saias!

Tudo isto demonstra que o exercito das trevas se apresta para dar batalha ao partido liberal.

Em taes condições por todo o paiz deve eccoar o brado de *alerta!* E todos nos devemos apresentar para a lucta.

Associações de Imprensa — Das tres que ha no paiz tem o correspondente a honra de pertencer a duas. Não se lhe póde levar a mal que a ambas se refira, embora ligeiramente.

No proximo mez de Dezembro deve realisar-se uma sessão solemne, promovida pela Associação da Imprensa Portugueza, para a distribuição de diplomas de socios honorarios e diplomas de honra, a varios cavalheiros que prestaram relevantes serviços e tomaram parte no ultimo sarau que a mesma Associação promoveu no Colyseu dos Recreios, a favor do cofre para subsidios a viuvas e orphãos de jornalistas. Esta é de Lisboa como é sabido.

Ha dias reuniu no Porto a assembléa geral da Associação dos Jornalistas e Homens de Lettras d'aquella cidade.

O sr. dr. Bernardo Lucas apresentou o relatorio e contas da direcção no anno findo, em cujos documentos se demonstra que a receita ordinaria foi de 977$120 e a extraordinaria de 1:701$485 réis, tendo sido a despeza ordinaria de 647$210 e a extraordinaria de 1:160$270, havenndo um saldo ordinario, a favor de 329$910 e extraordinario, tambem a favor, de 541$215 réis.

Recebam os jornalistas do Porto os meus parabens pelo estado prospero da sua Associação, a que muito folgo de pertencer.

Um auto de fé! — A 25 de Novembro de 1618, ha um auto de fé em Coimbra, pregando o sermão do estylo o padre jesuita Francisco de Mendonça.

Este frade foi um dos mais afamados prégadores do seu tempo. O seu estylo — segundo se vê pelos seus livros — é puro, claro e energico, as imagens brilhantes e sempre naturaes, locução selecta, conveniente e harmoniosa.

Lisboa, 25 de Novembro de 1901.

Sá Villela.

(1) Naturalmente o nosso estimado correspondente da capital, não viu uma noticia publicada no nosso collega da *Folha da Tarde*, onde se lê que o sr. director geral de instrucção publica acaba de conseguir que não sejam eliminadas no presente anno lectivo as aulas nocturnas da Academia das Bellas Artes, frequentadas por bastantes operarios. *(Nota da redacção).*

(2) Os nossos estimados collegas, o *Popular* e o *Correio Nacional*, negaram que se tivesse dado esse facto, noticiado por alguns jornaes da capital. *(Nota da redacção).*

NOTICIARIO

Jury commercial — Foram hontem eleitos os jurados commerciaes, que hão de funccionar em 1902. Eis os negociantes votados:

1.ª pauta. — Alberto Carlos de Moura, Antonio Augusto Neves, Antonio Dias Themido, Antonio Fernandes, Antonio Jacob Junior, Antonio José d'Abreu, Aureliano José dos Santos Viegas, Francisco José Vieira Braga, Francisco Maria de Sousa Nazareth, João Lopes de Moraes Silvano, João Vieira da Silva Lima, Joaquim Simões da Silva Junior, José da Costa Rainha, José Diogo Pires, José Fernandes Ferreira, José Joaquim da Silva Pereira, Manoel Antonio da Costa, Julio Machado Feliciano, Manoel Carvalho, Manoel José da Costa Soares, Miguel Braga.

2.ª pauta. — Albano Gomes Paes, Antonio Francisco do Valle, Antonio José Fernandes, Antonio José de Moura Bastos, Antonio Nunes Corrêa, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, Ernesto Lopes de Moraes, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Vieira de Carvalho, João Antonio da Cunha, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, José Antonio Dias Pereira, José Maria Mendes d'Abreu, Leandro José da Silva, Manoel Augusto Rodrigues da Silva, Manoel Lopes Secco, Manoel Miranda, Miguel José da Costa Braga, Miguel dos Santos e Silva, Paulo Antunes Ramos, Valentim José Rodrigues.

Distincção — A Associação de classe dos empregados do commercio do Porto, reunida ante-hontem em assembléa geral, nomeou por unanimidade seu *socio de merito*, o nosso patricio e distincto calligrapho, sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, em virtude das excellentes provas calligraphicas habilissimamente executadas pelos seus discipulos da aula de calligraphia d'aquella collectividade.

As nossas cordeaes felicitações.

Geadas — Repetem-se as geadas quasi todas as noutes. De manhã apparecem os campos e telhados cobertos de copiosa camada de neve. Os lavradores não se queixam, porque sabem pela pratica que a neve fertilisa as terras e destroe muitos animaes e plantas parasitas, que são a praga e o flagello de muitas arvores e culturas.

Escóla Central de Agricultura — O nosso amigo e patricio sr. Antonio de Moraes Silvano, muito digno tenente pharmaceutico da reserva, e filho do conceituado e antigo negociante d'esta praça, sr. João Lopes de Moraes Silvano, foi despachado professor auxiliar de latim e portuguez da Escóla Central de Agricultura.

Ao pae e ao filho, os nossos cordeaes parabens.

Contendas de frades — Em 27 de Novembro de 1599, faz ámanhã 302 annos, expediu o papa Clemente VIII, um breve, mandando pôr silencio nas grandes contendas que havia entre os frades de S. Francisco da Ponte de Coimbra e os frades de S. Domingos, pretendendo os primeiros que os de S. Domingos não mandassem pintar mais a sua Santa Catharina de Senna com as *cinco chagas*, porque só S. Francisco as tinha.

O «Primeiro de Janeiro» e o «Jornal de Noticias» — Estes nossos prezados collegas do Porto, adquiriram magnificas machinas rotativas, introduziram importantes melhoramentos nos seus jornaes e desenvolveram extraordinariamente as suas differentes secções, que são interessantes e variadissimas.

As nossas sinceras felicitações.

Carcere privado — Foi preso na Regoa um negociante chamado Barreto, por ter em carcere privado dois eleitores do jury commercial, negando-se a indicar onde os retem.

Pensão — Foi concedida a pensão mensal de 9$000 réis ao seminarista do seminario de Portalegre, José de Almeida Eusebio, para frequentar a faculdade de theologia da Universidade.

Pela academia — Já entrou em ensaios no theatro circo o 1.º acto da peça que constituirá a recita de despedida do actual curso do 5.º anno theologico-juridico. A peça que no plano tem o titulo de *A ferro e a fogo*, é de collaboração mutua dos quintanistas Augusto de Castro, Carlos Lopes e João Lucio Pousão, incumbindo-se da musica o distincto maestro lamecense José d'Almeida Saldanha.

Garantem-nos que os numeros de musica já apresentados são d'um effeito deslumbrante, rejubilando os quintanistas pela sua feliz escolha, o que contribuirá para o bom exito da peça; esta representa uma severa e chistosa critica em nada offensiva.

Não está ainda marcado o dia da sua representação; reservamo-nos para opportunamente fazermos a devida apreciação e darmos uma ligeira noticia d'esta tradicional festa academica.

— Continua reinando grande enthusiasmo na academia pela excursão á Batalha.

Falla-se em que serão concedidos feriados para quinta feira e sabbado, mas nada se sabe ainda de positivo.

Uma commissão de quintanistas de philosophia e mathematica dirigiu-se hontem ao sr. reitor, sollicitando feriado geral para quinta feira, respondendo-lhes s. ex.ª que não era da sua competencia o dar feriados e aconselhando-os a dirigirem-se ao sr. ministro do reino.

Errata — Em alguns numeros do nosso jornal d'hoje, escapou um erro no artigo intitulado *As camaras e os padeiros*. No penultimo periodo deve ler-se *grave e momentosa questão*, em vez de *grave e monstruosa questão*.

Anniversario politico — Faz hoje dois annos que se feriu no circulo de Coimbra a renhida lucta eleitoral, que deu ao candidato opposicionista, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, uma maioria de cerca de 580 votos.

Carnes verdes — Devem realisar-se por estes dias as arrematações de carnes verdes em varios concelhos d'este districto. Em Arganil foi hontem. Em Soure deve realisar-se a licitação a 36 do corrente; em Condeixa e Penella a 7 e 16 do proximo mez de Dezembro.

Consta-nos que nas referidas praças, a base da licitação é inferior aos preços contractados para o fornecimento das carnes verdes em Coimbra.

Associação dos Artistas — Reuniu no domingo a assembléa geral d'este gremio para proceder á eleição dos novos corpos gerentes que hão de funccionar no proximo anno civil, ficando votados os seguintes socios para os diversos cargos:

Assembléa geral

Presidente, Antonio Corrêa dos Santos — *Vice-presidente*, Antonio Coutinho Moura Basto — *Secretario*, José Pinto Idães — *Vice-secretario*, Abilio dos Santos e Sá — *Supplentes*, Manoel Simões Arcosa e Adriano Ferreira Rocha.

Direcção

Presidente, Adelino Augusto Ferrão Castel-Branco — *Vice-presidente*, Antonio Ferreira Vaz Junior — *Secretario*, José Gonçalves de Campos — *Vice-secretario*, Alfredo da Cunha e Mello — *Thesoureiro*, Francisco da Silva Machado — *Vogaes*, Antonio Marques e Manoel Santos Fonseca — *Supplentes*, José da Silva Baptista, Julio Ferreira Piedade e Joaquim Ferreira Gazio.

Conselho fiscal

Effectivos, Augusto Leonardo Carvalho, Antonio Augusto Lourenço e Manoel Duarte Ralha — *Supplentes*, Antonio Carvalho d'Oliveira e José da Costa Rainha.

Noticias militares — Pela nova organisação que se vae dar á infanteria, os regimentos de caçadores, segundo consta, ficarão compostos sómente de dois batalhões a tres companhias, e serão commandados por tenentes-coroneis, como já foram em tempo.

— Um grande numero de praças da guarda fiscal, dispensadas do serviço pelo sr. ministro da fazenda, irão brevemente para a policia civil.

Consultorio e posto de soccorros — Os distinctos facultativos, srs. drs. Cruz Amante e Luiz Rosette, abriram o seu consultorio medico-cirurgico, com serviço permanente, na rua Ferreira Borges, n.º 31, 1.º

Para os associados as condições regulamentares são as seguintes:

A inscripção de associados começa a contar-se desde o dia 1.º de cada mez. Os associados têem direito aos soccorros clinicos d'ambos os facultativos, separada ou conjuntamente. As conferencias entre os dois facultativos são gratuitas. As operações cirurgicas, sob anasthesia local ou geral, e operações de partos são consideradas serviços extraordinarios. As chamadas para os serviços clinicos ordinarios serão das 8 horas da manhã até ás 12 horas da noite. Serão consideradas extraordinarias as não comprehendidas nestas horas.

O preço por anno é para 1 pessoa, 7$200 réis; 3 pessoas, 10$000 réis; 6 pessoas, 13$200 réis; por cada pessoa a mais de seis, 1$200 réis.

Governador civil — Está em Lisboa, o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, governador civil d'este districto.

Bussaco — O distincto architecto Manini foi incumbido de dirigir a conclusão das obras do restaurante-monumento do Bussaco. Por esse motivo foi o conhecido scenographo sr. Dias á formosa matta carmelitana, ficando muito bem impressionado com os trabalhos alli executados sob a direcção d'esta cidade, sr. João Machado, a quem elogiou rasgadamente.

Instituto de Coimbra — Foram votados socios honorarios d'este douto gremio, na assembléa geral que se realisou no ultimo domingo, os srs. conselheiros dr. João Jacintho Silva Corrêa, Emygdio Navarro, Adolpho Loureiro e Joaquim de Vasconcellos, bem como os sabios estrangeiros Virchow, Berthelot, secretario perpetuo da academia de sciencias de Paris, Harris, chefe de instrucção publica dos Estados-Unidos, e o grande escriptor Mistral.

Tambem foram votados varios socios effectivos e correspondentes, tanto nacionaes como estrangeiros, achando-se incluidos nos primeiros todos os estudantes da Universidade que foram classificados no anno lectivo findo com *partidos, premios e accessits*.

A assembléa commemorou o fallecimento d'alguns socios e votou uma homenagem de veneração á memoria do 1.º Visconde de Castilho.

Boletim commercial — Do *Economista*:

Na semana finda, como de costume, houve abundancia de dinheiro, mas foi ainda menos procurado do que nos anteriores.

O preço do desconto regulou de 5 a 5 1/4 por cento.

As inscripções ficaram firmes a 39,85 quasi a 40 por cento.

Algum papel cambial tem apparecido, mas pouco e só do Brazil.

A divisa Londres, a 90 dias, fez-se de 39 1/4 a 39 5/16.

O premio da libra era hontem de 12$970 réis.

O cambio regulador da emissão de vales do correio, na presente semana, é o seguinte:

Francos a 228 réis; marcos a 305 réis; libras sterlinas a razão de 38 1/2 d. e dollars a 1$285 réis.

Lá fóra o dinheiro é um pouco mais abundante, tendo baixado a taxa do desconto no mercado de Londres.

Assassinio ou desastre? — Appareceu morto hontem de manhã na estrada real do Porto, cinco kilometros adiante da Mealhada, o artista Beltrão, de nacionalidade estrangeira, ha muitos annos residente n'esta cidade.

Este pobre homem era um trabalhador serio e honrado; occupava-se no fabrico de ratoeiras de arame e torradeiras, sendo o principal fornecedor d'este artigo para as lojas de Coimbra.

Tinha ido fazer o seu negocio no domingo, á feira da Mealhada, e d'alli se dirigira para o mesmo fim á feira da Moita, que hontem se realisou.

Suspeita-se de que fôra assassinado por ladrões; mas contra esta supposição dá-se a circumstancia de lhe ter sido encontrado algum dinheiro, conservando nos dedos anneis d'oiro.

O Beltrão residia ha tres annos no edificio dos Lazaros, á Fóra de Portas, pagando pontualmente a renda ao senhorio.

Não temos outros pormenores sobre o triste caso.

Choupal — Parece que se pretende fazer a compra por junto de toda a cana do Choupal. Ou seja para revender ou para applicar em qualquer industria, não consideramos acceitavel tal proposta, por isso que ha muitos lavradores e proprietarios que estão no costume de se fornecerem alli de cana, artigo indispensavel á viticultura; etc.

Confiamos em que o digno chefe da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, sr. Leonardo Castro Freire, saberá regular este assumpto por fórma a não se levantarem queixumes.

Exequias reaes na Batalha — A missa de *Requiem* e *Libera-me*, que se canta na Batalha no dia 28, é composição do actual bispo de Beja. Será cantada por 30 executantes de Leiria, com vozes duplas de soprano, tenor e baritono, que vão de Coimbra.

Nesse dia deve estar na Batalha uma força de infanteria 23, do commando de capitão, com a banda de musica, para prestar as honras devidas a Sua Magestade El-Rei.

— Hontem foi distribuido um aviso em que se faz saber ao publico de Coimbra e á academia, que quem quizer utilisar-se do comboio especial que parte d'esta cidade na proxima quinta feira ás 6 horas da manhã, regressando á meia noute, deverá comprar as senhas na Papelaria Borges, Papelaria Paula e Silva ou Nova Havaneza. O preço é de 1$110 réis em 2.ª classe, ida e volta.

Parece porém que não concordando muitos academicos com este convite, e não havendo numero sufficiente de passageiros da sua classe para se formar o respectivo comboio, deixará talvez de se effectuar a excursão á Batalha. E' o que consta á ultima hora.

Benção da pesca — Em muitos pontos da França é costume no dia de S. João benzer os barcos e apparelhos da pesca, procedendo-se a este acto com grande jubilo e solemnidade.

E' uma verdadeira festa maritima, em que tomam parte a marinha de guerra, auctoridades e a população de pescadores. O clero sae da egreja de cruz alçada, acompanhado de grande concurso de povo, entra nos barcos e faz-se ao largo, flanqueado de uma grande esquadrilha.

Entoam-se cantos e hymnos religiosos, todos assistem de cabeça descoberta á cerimonia; e lançada a benção pelo parocho ao mar, aos barcos e aos pescadores, regressa tudo a terra, canta-se na egreja matriz um solemne *Te-Deum*, que termina por immensas e estrondosas exclamações — *Viva a pesca*.

PELO DISTRICTO

CONDEIXA. — O *Diario do Governo* recebido hoje, publica o despacho creando uma escóla de instrucção primaria para o sexo feminino no logar de Alcabideque, freguezia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa, não devendo porém ser provida sem a approvação da respectiva mobilia escolar.

GOES. — Por despacho do sr. ministro da fazenda foi approvado o processo de caução do recebedor do concelho de Goes, o sr. Manoel Martins Nogueira.

LOUZÃ. — Já regressou a Aveiro a força de cavallaria 7, sob o commando do sr. tenente Cruz, que se achava destacada na Louzã desde as eleições municipaes. Ficou ainda naquella villa a força d'infanteria.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

BENGALA

36 PERDEU-SE uma de junco com castão de prata, no domingo, das 6 para as 7 horas da tarde, desde as escadas da rua do Norte, pela rua dos Coutinhos, Fonte Nova, até á estação de Coimbra B. Tem gravado no castão as iniciaes *J. M.*

Pede-se a quem a achasse, o obsequio de a mandar entregar na praça do Commercio, n.os 1 a 4, onde se darão boas alviçaras.

COZINHEIRO

35 NO Seminario de Coimbra precisa-se d'um, que dê abonações.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899, premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

32 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fasenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

VENDE-SE

31 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada de serviço de Moura á estação do caminho de ferro d'Arganil. Troço em conservação entre Coja e a Portella da Cerdeira

30 FAZ-SE publico que no dia 5 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na casa de cantoneiros de Arganil, se procederá á arrematação de duas tarefas, sendo uma para a construcção d'um pontão de 3m,0 de vão na ribeira de Candosa — e a outra para reparar os estragos causados nos aterros pelos temporaes de 22 de Maio ultimo ao kilometro 2:540, a partir de Coja para o Pizão.

1.ª tarefa: Construcção do pontão de 3m,00 de vão.

Base de licitação ... 407$200
Deposito provisorio. 12$630

2.ª tarefa: Terraplenagens.

Base de licitação ... 132$000
Deposito provisorio. 3$300

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações estarão patentes na secretaria da direcção das obras publicas em Coimbra e na administração do concelho d'Arganil, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das obras publicas, 22 de Novembro de 1901.

O chefe de secção,
Joaquim José Vidal Mourinha.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

29 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

Bom vinho a 50 réis o litro

NO CAMÕES

RUA DA SOPHIA

VENDE-SE

27 POR motivo de retirada vende-se alguma mobilia na estrada da Beira, n.º 25, 2.º, proximo á quinta da Alegria.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE QUINTA

25 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

CASA DE PREÇO BARATO

24 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas, n.os 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

Regimento d'infanteria n.º 23

23 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do referido regimento manda fazer publico que no dia 12 de Dezembro proximo, por 12 horas do dia, no quartel do dito regimento, se ha de proceder á venda de diversos artigos de mobilia julgados incapazes, venda feita perante uma commissão d'officiaes nomeados para esse fim.

Quartel em Coimbra, 24 de Novembro de 1901.

O secretario,
Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria n.º 23.

CAPAS — Amelia A. Pereira. Modista. Rua da Moeda, 126, 1.º.

RAPAZ

22 QUE conhece a escripturação commercial, offerece-se para tomar conta de qualquer escripturação. Carta a J. Mattos, rua do Visconde da Luz, 15.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio.

ATTENÇÃO

20 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

19 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, **compostos, (Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

294 — Rua de S. Lazaro — 298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO

Instrucção primaria e secundaria
Magisterio primario
Curso commercial
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)
Professores nacionaes e estrangeiros
Travessa de Mont'Arroyo
O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

SEXO FEMININO

Linguas
Musica
Lavores
Desenho
Pintura
INSTRUCÇÃO PRIMARIA
MAGISTERIO PRIMARIO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Praça 8 de Maio, 46
A directora,
Maria Isabel Ferreira Donato.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO
Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º, D.º, LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema *Yost*.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS
FACILITAM-SE PAGAMENTOS

Leandro José da Silva
COIMBRA
GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.
Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.
Aguardentes superiores de differentes qualidades.
Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.
8—RUA DOS SAPATEIROS—10

PADARIA
13 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.
Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

VENDA DE MOBILIA
11 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vende-se uma mobilia com pouco uso e um piano para estudo, por ter de ausentar-se o seu proprietario.

BACELLOS
12 HA para vender: Rupestres Monticola e Martins e Ribeira das melhores qualidades. Para tratar, na quinta de Alcarraques, com o feitor.

CAIXEIRO
10 OFFERECE-SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.
Carta a Manoel Gomes Heleno—Cantanhede.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.
Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.
Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.
Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro.—Telephone 943.

VENDA DE BENS
8 ROCHA FERREIRA, morador na rua da Sophia, 56, vende no dia 15 de Dezembro de 1901, pelo meio dia, e casa do sr. João Ferreira Amado, em Pereira, os predios abaixo mencionados, tanto os sitos no campo de Pereira, como os situados no campo do Ameal.
Esclarecimentos dá-os João Ferreira Amado, em Pereira, e José Mateira, em Villa Pouca.

CAMPO DE PEREIRA
2:200^{m2},00 de terra, na Quebrada, ao pé de D. Anna Couceiro, Antonio Ferreira, João Monteiro e dr. João Jacintho.
14 covados ou os metros correspondentes, no mesmo sitio, ao pé de José Augusto.
7 covados de terra ou os metros correspondentes, no dito sitio, a partirem com o dr. Roxanes.
2 covados de terra no mesmo sitio, a partirem com o dr. Roxanes por todos os lados.
1:620^{m2},00 (3 aguilhadas de terra) no Bico do Campo, a entestarem com o dr. Roxanes, Seiça e herdeiros do dr. Jeronymo José de Mello.
1:620^{m2},00 de terra, nas Cambas, a limitar com Francisco Maria de Sousa Nazareth, estrada publica, Alverca e D. Anna Couceiro.
4:050^{m2},00 de terra (75 aguilhadas) nas Cambas, a confinar com Guilherme José da Silveira, estrada publica e outros.
3:240^{m2},00 de terra, nas Cambas, a entestar com João Augusto, Gomes Martins e D. Antonia Couceiro.

Campo do Ameal
16:200^{m2},00 (30 aguilhadas), a partirem com Antonio Rodrigues Pinto, herdeiros do duque de Cadaval e outros.
9:720^{m2},00 (18 aguilhadas), a partirem com herdeiros do duque de Cadaval, rio Mondego e Leonardo Feio.

Na cidade de Coimbra, em todo e qualquer dia
Uma casa na rua da Sophia.
Uma casa no terreiro do Marmeleiro.

«INDIANA»
As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da Fabrica Industrial Portugueza de artigos para escriptorio.
J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 = Campo Grande = 197
LISBOA
Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.
Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900
Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.
Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

PIANO
6 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

AOS AGRICULTORES
5 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.
Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.
Analyse gratuita das terras.
Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.


ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370. Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI
Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.
Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES
Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos
TRIER—(De 2 helices)—Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.
Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos
CREFELD—Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.
Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e teram passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.
3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro tres dias antes do dia da chegada dos paquetes a Leixões.
Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.
Bernhard Leuschner.
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSOR
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249
Fabrica de corôas e flores artificiaes
Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido
COROAS FUNEBRES
RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.
Telegrammas: VILLE-PORTO
DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA—Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM—Fonseca & Souza.
BRAGA—Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções.
Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:637 — SABBADO 30 DE NOVEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas
Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho
PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações
Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento.—Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

REFORMA DA UNIVERSIDADE

Annuncia-se para breve a reforma da Universidade.—Não é para aqui a discussão scientifica da reforma, que não parece de nenhuma fórma assumir proporções pombalinas.

Está, porém, muito dentro do programma d'este jornal, e muito na logica das suas tradicções, apreciar a provavel influencia da reforma nos interesses de Coimbra.

E é occasião de estranhar que áquelles a quem a possibilidade da instituição de um curso do notariado em Lisboa, curso destinado a uma frequencia bem reduzida, tanto sobresaltou, nada tenha preoccupado a annunciada reforma universitaria, que de uma maneira bem mais séria e bem mais grave, póde comprometter os interesses d'esta cidade.

Tal sobresalto determinou no seu espirito a possibilidade de um modesto curso do notariado em Lisboa, que se esqueceram de que a reforma do notariado, pela qual o curso se devia estabelecer em Lisboa, foi promulgada pelo actual ministerio, e não por um filho do proprietario d'este jornal; de que foi votado o *bill* de indemnidade que a confirmava pelas maiorias das duas camaras, e não só pelo filho do proprietario d'este jornal; de que o actual director geral de instrucção publica collaborou, segundo varios jornaes, na reforma do notariado; de que esse cavalheiro chegou a pensar em ser director de tal curso, como se provará, se o facto fôr posto em duvida; de que o filho do proprietario d'este jornal não podia ser nomeado professor do curso, quando era amigo do governo, e de que hoje não o iria certamente o governo nomear.

E, esquecendo-se todas estas cousas e muitas outras, distribuiu-se prodigamente em Coimbra um qualquer papelucho contra a candidatura do filho do proprietario d'este jornal, ao passo que se votavam os nomes de varios candidatos governamentaes, que haviam approvado o *bill* de indemnidade, e por isso mesmo o estabelecimento do curso notarial em Lisboa!

Representou-se contra a instituição d'este curso na capital. Defenderam-se assim os interesses de Coimbra; não ha duvida.

Mas agora interesses muito mais graves, muito mais importantes e muito mais reaes, estão em perigo, e os que hontem tanto gritavam, reduzem-se hoje ao mais suggestivo silencio!

Vae-se augmentar o numero das cadeiras nalgumas faculdades. Na faculdade de direito augmentam-se 5 cadeiras, quatro das quaes se criam, devendo a outra ser frequentada na faculdade de medicina.

D'esta fórma ha varias promoções a cathedraticos. Mas os estudantes ficam sobrecarregados:—e muitos preferirão aos cursos de Coimbra, cursos, similares ou não, de Lisboa e Porto.

Fazem-se exigencias exageradas quanto a trabalhos escolares, de maneira a difficultar os cursos e a afastar a concorrencia.

Estes pontos da reforma hão de determinar necessariamente a emigração de muitos estudantes para outras escólas. Mas, contra o que era legitimo esperar, nada tem preoccupado a opinião publica conimbricense o annuncio da proxima reforma universitaria, que muito provavelmente se ha de basear sobre a proposta que na sessão parlamentar finda apresentou o governo.

Mas ha mais. Pondo-se de parte verdadeiros preconceitos, podia-se facilitar aos alumnos de algumas escólas de Lisboa e Porto o transito para cursos similares universitarios. Era um regimen de reciprocidade, com que a cidade de Coimbra tinha tudo a ganhar. Os reformadores não sacrificam, porém, preconceitos ridiculos aos interesses dos estudantes e d'esta cidade.

Em toda a parte entra nas organisações universitarias o estudo de lettras, constituindo uma faculdade independente, ou constituindo uma secção da faculdade de philosophia. A nossa universidade, por uma anomalia lamentavel, faz excepção.

Não seria tempo de organisar uma faculdade de lettras? Não seria o melhor recrutamento para grande parte do professorado dos lyceus? Não seria essa faculdade um grande auxiliar para os estudantes de direito? Não se cultivam hoje em muitas das faculdades de lettras os principaes capitulos da sociologia?

Ha muita coisa que da projectada reforma se deve eliminar. E haveria muita coisa a incluir nella, que bem merecia ser obra de assisados reformadores.

Continuaremos.

Zacconi e o "Fr. Luiz„

Quasi todos os jornaes de Lisboa alludiram, applaudindo-a—o que muito nos penhora,—a ideia apresentada pelo *Conimbricense*, de se obter de Ermete Zacconi a audição do *Fr. Luiz de Sousa*, na serie de espectaculos que o grande actor vem dar em Lisboa.

As *Novidades* concordando com a ideia d'essa consagração a mais á obra prima de Garrett, pozeram todavia a restricção do pouco tempo que Zacconi deve occupar o tablado scenico na nossa capital.

A essa restricção, que, com effeito, não deixa de ter um fundo attendivel, acaba de responder o proprio Zacconi, demorando-se em Madrid por mais largo espaço do que contava, a fim de alli ensaiar uma das obras primas do theatro hespanhol, *que a imprensa e os escriptores de Madrid lhe pediram para alli levar á scena.*

Querer é poder, dissemos nós. Os jornalistas de Lisboa *quizeram* ha trinta annos e Ernesto Rossi fez a criação do *Fr. Luiz;* os jornalistas de Madrid quizeram *agora* e Ermete Zacconi alevanta no palco uma das mais bellas joias do theatro do paiz visinho. O prazo da demora do grande actor era pequeno? A imprensa *quiz* e esse prazo foi alargado.

Se para nós deve ser de todo o ponto agradavel ver o *Fr. Luiz de Sousa* interpetrado por um actor como Zacconi, para este essa representação não póde deixar de contar-se como um dos mais bellos florões da sua corôa de artista supremo.

O DIA 1.º DE DEZEMBRO

Passa ámanhã o 261.º anniversario da feliz restauração de Portugal do poder dos hespanhoes, em egual dia de 1640.

Sessenta annos tinham decorrido, durante os quaes a nação portugueza havia bebido até ás fezes o calix da adversidade. Os Filippes de Castella e o famoso conde-duque de Olivares, tinham empregado todos os esforços para riscar Portugal da lista das nações.

Baldado empenho! Chegou o memoravel dia 1 de Dezembro de 1640, e os habitantes de Lisboa soltando o grito de—*Viva Portugal e a casa de Bragança!*—deram principio á gloriosa guerra da restauração, que no fim de 28 annos de uma lucta ennobrecida por innumeraveis acções heroicas, deu em resultado ficarmos completamente livres dos nossos oppressores.

A insurreição do dia 1 de Dezembro foi a precursora das assignaladas victorias de Montijo, linhas d'Elvas, Ameixial e Montes Claros.

Todos os portuguezes, ainda depois de decorridos tantos annos, estão firmes no inhabalavel amor da independencia nacional. Tem havido e ha neste reino divergencias politicas; mas neste ponto ha completa conformidade.

O dia 1.º de Dezembro está sempre na lembrança de todos, como aquelle em que os nossos antepassados sacudiram heroicamente o jugo estrangeiro.

A MINHA CIDADE

O ultimo numero da esplendida revista illustrada e litteraria de Lisboa, *A Chronica*, é todo collaborado pelo nosso distincto patricio o sr. conde de Valenças.

D'essa revista, trancrevemos, com a devida venia, o seguinte primoroso artigo referente á cidade de Coimbra:

«Que me não digam mal dos fidalgos da provincia, nem das cidades velhas.

«Fui nado em uma das mais antigas, e sou da creação de D. João do Almaraz. Estou a vêl-o e á cidade, onde ambos passámos o melhor tempo da vida. Ahi, em suas ruas estreitas, conversei os da burguezia, especieiros e mercadores. Era gente palreira, hospedeira e prestante. Vinham d'aquellas tropas concelhias, que ajudaram nossos reis cavalleiros a castigarem o agareno, ou a defender-nos da Hespanha. Pelo que, se podiam dizer gente de *prol*. D. João muito lhes queria, e elles ao fidalgo. D'isto fui testemunha, e rio-me dos patriotas da côrte a sonharem democracias, que nós sempre tivemos, sem ir procural-as a extranhos.

«Pois eu sou d'essa cidade, cujo nome logo direi, se me aprouver. Ergue-se nas margens de um rio, entre o verde dos cinseiraes, em moldura de choupos e salgueiros. Dizem, que em uma das suas ruas, a mais esconsa, em tempos medievicos, assassinaram nobre e virtuosa matrona, por intrigas de outra, tambem de illustre prosapia, e que então se alevantou com o reino. D'isso não cuido; que antes me praz contar-vos, para que fiqueis sabedores da importancia da minha velha cidade, que alli, ao pé da viella estreita, onde mataram a desditosa dona, se ergue o mais formoso monumento, que tenho visto em terras portuguezas. E' uma egreja torreada, antiga, de estylo romão. Contam-lhe doze seculos de existencia, e por isso tem visto muita cousa:—o sentimento religioso, as ardidas paixões, o amor da patria, o espirito cavalheiresco, os celebrados feitos. De tudo, de todos poderia contar.

«Debaixo de suas naves oraram D. Vetaça, Maria Paes Ribeiro, a graciosa Maria Ayres de Fornellos, D. Mecia de Haro, Santa Izabel, Ignez de Castro, Joanna Vaz, douta no latim, no grego, no hebraico; Anta da Madre de Deus, que cursou direito civil, theologia, humanidades; Quiteria Borges, que acclamou, a primeira, D. João IV; e tambem muitos reis piedosos e batalhadores:—Affonso, o victorioso; Sancho, o fraco; Pedro, o justiceiro; João I, o vencedor de Aljubarrota; D. Sebastião, o vencido de Alcasser (Al-Kasser-Kibir); e outros de menor arvore de geração, que eram ricos homens e homens de guerra:—D. Theodosio, prior; Mendes da Maia, lidador; Gualdim Paes, mestre do Templo; Fuas Roupinho, o almirante; e mais os sabedores da lei romana, João Peculiar, mestre Julião, Pedro Annes, o celebrado João das Regras, e outros que foram bispos, padres e monges, e que, sob as vestes sacerdotaes, occultavam a loriga de malha. Até o mesmo Cid, campeador, assim o resa a chronica, ahi o armaram cavalleiro.

«Quero-lhe muito a esta cidade velha e á sua cathedral, que assistiu a tanto revolutear de paixões! Se aquellas pedras fallassem, e mais tambem os apostolos e doutores da Egreja, que lá estão, de maravilhosa esculptura e em tamanho natural! O que não diriam! Seria bom escutal-os, seria de interesse, para que nos explicassem sua tristeza, a de hoje; que tal será por não verem, nem a paixão ou a religião a pedir-lhes conselho e o favor do nume occulto e visivel, cujo grave e pensativo semblante lá se vê em tudo e ainda lá chora.

«Bref, quelque part que j'erre,
Tant le ciel m'y soit doux,
Ce petit coin de terre
Me rira par-sustous. (¹)

Conde de Valenças.

(¹) Francez antigo de *Ronsard*.

Até nas eleições do jury

Um nosso collega da capital publicou o seguinte extraordinario telegramma:

«*Regua, 25.*—Acaba de effectuar-se a eleição do jury commercial, obtendo os regeneradores grande maioria.»

O nosso estimado collega o *Tempo*, publica a este respeito um artigo sob o titulo—*Já é mania*,—do qual extractamos os seguintes periodos:

«Na Regua o governo offereceu aos seus adversarios batalha campal na escolha do jury para o Tribunal do Commercio.

Dizem as gazetas *do elogio* que nessa eleição a auctoridade administrativa *manteve com energia a ordem publica.*

Vê-se que a auctoridade administrativa é tão escrupulosamente respeitadora da lei que até vae metter em ordem a justiça!

Deve ser de confiança um jury escolhido por eleitores que acabavam em desordem e á pancada se não fôra a *energia da auctoridade administrativa.*

Já nos parece de mais tanta pandega!»

PELA HYGIENE PUBLICA

Propostas importantes

Incontestavelmente Coimbra, como por vezes temos sustentado, está muito longe de ser uma terra saudavel e hygienica no rigor da palavra; e se não fôra a sua excellente situação, o seu clima amoroso e a pujante arborisação que a cerca, de certo que seria uma das cidades mais doentias e inhospitas do paiz, mercê do pouco cuidado com que nesta cidade, desde tempos immemoraes se encara a grave questão da salubridade publica.

Têem-se realisado aqui rasgados melhoramentos, bastante

dispendiosos, mas entre elles não vemos, infelizmente, uma judiciosa reorganisação dos serviços de saude publica, a par da moderna sciencia e das urgentes necessidades d'uma numerosa população, sempre crescente. A esta indispensavel condição da vida d'uma cidade, têem sido antepostas caras reformas, que melhor podiam esperar de que os reclamados melhoramentos nos serviços hygienicos.

Até agora apenas, neste particular, se têem dado passos vacillantes, menos pela deficiencia de meios de que pela falta de iniciativa e boa orientação em tão delicado assumpto.

E' uma verdade, bastante deprimente, que temos um mercado sujo, insalubre, de triste aspecto; que se têem construido bairros sem esgotos; que se permittem no centro da cidade focos infecciosos, e estrumeiras em depositos; que o serviço da limpeza e das desinfecções é incompleto e mal executado; que se não inspeccionam com os rigorosos preceitos os artigos da alimentação publica, cuja adulteração é a causa de graves enfermidades, etc., etc.

Encheriamos algumas columna do nosso jornal se tentassemos fazer, em resumo, uma indicação das circumstancias em que vive a população de Coimbra, absolutamente condemnadas como contrarias á saude publica.

Não vimos fazer delações nem criticar entidades officiaes. O nosso intento é lamentar que não tenha havido uma vontade energica para dar a Coimbra uma boa organisação dos serviços de saude publica, para a qual deveria o estado ser o primeiro a concorrer, pela clara razão de que é esta terra durante a maior parte do anno, o abrigo de dois mil e tantos representantes de todas as nossas provincias.

Em nossa humilde opinião, a reforma dos serviços de saude em Coimbra impõe-se como necessidade inadiavel e deve merecer preferencia, desde já, a todos os emprehendimentos em elaboração. O futuro e o engrandecimento d'uma cidade mal se comprehendem sem que, antes de tudo, se proporcione á sua população todos os elementos d'uma existencia saudavel. As commodidades luxuosas pódem dispensar-se; o bom ar, os alimentos puros, o asseio, e outros agentes d'uma boa organisação physica é que não devem preterir-se nem deixar-se em esquecimento.

Exultamos de ver que, em concordancia com estes principios, o illustrado e zeloso delegado de saude do districto, sr. dr. Vicente Rocha, levou á presença da digna vereação tres utilissimas propostas, cuja adopção não deverá protrahir-se por muito tempo, se, como cremos, a solicita camara está na louvavel resolução de fazer obra de valor quanto á salubridade da população conimbricense.

Eis as propostas do distincto funccionario e considerado clinico:

1.ª A creação d'um posto de desinfecção destinado á esterilisação dos germens das doenças transmissiveis, evitando a sua diffusão com todos os perigos e prejuisos que ellas causam. Como gerador do vapor indispensavel para o funccionamento da respectiva estufa, poderia aproveitar-se a caldeira da machina que serve para a captagem e elevação da agua de que se abastece a cidade.

2.ª A creação de um laboratorio d'hygiene em que se possa fazer a analyse de substancias alimenticias, a fim de se reconhecerem as falsificações de que ellas são susceptiveis, bem como a existencia dos agentes morbificos que por ventura possam conter, e evitar, por esta fórma, o apparecimento de doenças mais ou menos graves.

3.ª A organisação de leitarias ou casas exclusivamente destinadas á venda de leite que offereça, quanto possivel, a garantia de ser puro.

O sr. dr. Vicente Rocha ao apresentar estas louvaveis propostas para dar cumprimento ao officio n.º 680, com data de 1 do corrente, do sr. presidente da camara, faz declaração official de que, no caso de serem approvadas, redigirá depois uma desenvolvida exposição de cada uma, acompanhada dos dados que julgar indispensaveis para a sua realisação.

Voltaremos breve ao assumpto, para melhor justificarmos o nosso caloroso applauso á excellente iniciativa do muito digno delegado de saude d'este districto.

Os pobres do "Conimbricense"

D'um nosso patricio e amigo, que tantas vezes tem vindo em auxilio dos pobres de Coimbra, por intermedio do nosso jornal, recebemos a quantia de 2$000 réis, que distribuimos pela fórma seguinte:

Antonio Rodrigues Costa, antigo empregado no Choupal, entrevado, no corredor do Carmo—500.

Jacintha Rosa, cega, velha e muito pobre, na rua das Solas—500.

Maria da Piedade Pereira, viuva e pobre, na rua das Azeiteiras—500.

Maria da Conceição Silva Rocha, viuva e muito pobre, na rua da Moeda—500.

Em nome dos contemplados agradecemos ao nosso querido amigo o seu louvavel acto de caridade.

Noticiario

Universidade—Consta que a reforma da Universidade será decretada em meados de Dezembro.

—Defende theses na faculdade de direito, nos dias 12 e 13 do proximo mez de Dezembro, o licenciado sr. Joaquim Pedro Martins.

—Foi proposto o desdobramento dos cursos do 4.º e 5.º anno de direito, por serem muito numerosos.

—Em virtude de requerimento de trinta professores, deve reunir hoje o *claustro pleno*, para ser dirigida ao governo uma mensagem solicitando a execução da reforma da Universidade.

Anniversario jornalistico—Entrou no 9.º anno da sua existencia, o nosso estimado collega *A Academia*, de Evora, jornal collaborado desinteressadamente e publicado em beneficio da Associação Philantropico-Academica Eborense.

As nossas sinceras felicitações.

Visconde de Faria—Consta que o nosso amigo sr. Antonio de Portugal de Faria, illustrado consul de Portugal em Livorno, vae herdar o titulo de seu pae, sendo nomeado visconde de Faria.

Conego Alves Mendes—Sua Magestade, no final do sermão que este brilhante ornamento da tribuna sagrada recitou na quinta feira, na Batalha, mandou felicitar o illustre ecclesiastico e annunciar-lhe ao mesmo tempo que ia ser elevado á dignidade de Deão da Sé do Porto.

Fallecimento—No dia 24 do corrente falleceu em Vizeu, o sr. Guilherme de Portugal de Faria, filho do fallecido sr. visconde de Faria, e irmão do nosso amigo, sr. Antonio de Portugal de Faria.

O saudoso extincto nasceu em Lisboa a 5 de Dezembro de 1870. Era moço fidalgo com exercicio na Casa Real, por alvará de 8 de Março de 1886; cavalleiro da ordem de Isabel a Catholica, por decreto de 20 de Setembro de 1886; bacharel em letras e sciencias pela *Sorbonne* de Paris; nomeado addido á legação de Portugal em Londres por decreto de 29 de Agosto de 1889; approvado a 3 de Julho de 1890, no concurso para 2.º secretario da legação; nomeado por portaria de 16 de Setembro d'esse mesmo anno, secretario interino da nossa legação em Londres, logar que não chegou a exercer por ter sido nomeado a 2 de Maio de 1891, secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro, para onde partiu com o nosso ministro, conde de Paço d'Arcos.

Publicou varias poesias em francez e escreveu uma obra intitulada: *Considerations sur les limites des Etats*, impressa em Paris em 1890, e que foi approvada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, a 6 de Fevereiro de 1891, sendo relator o fallecido conselheiro Antonio de Serpa Pimentel.

Ultimamente tinha feito em Lisboa um brilhantissimo concurso para o magisterio secundario, sendo nomeado professor de allemão do lyceu de Coimbra, mas fazendo serviço provisoriamente no lyceu de Vizeu.

Aos seus ultimos momentos estiveram presentes suas estremosas irmãs, madame de Armstrong e Maria Augusta de Faria, e sua sobrinha Maria Helena.

No lyceu de Coimbra houve feriado em manifestação de sentimento pela morte d'este illustrado professor.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão da nossa condolencia.

Outro—Realisou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Augusta Pessoa, esposa do sr. Manoel Antonio Pimentel e sobrinha do sr. Adriano Augusto Pessoa.

As cerimonias funebres foram numerosamente concorridas por pessoas de todas as cathegorias sociaes, assistindo tambem muitos socios do Centro de instrucção commercio e industria, corporação de que é digno presidente o inconsolavel viuvo.

Os nossos pezames a toda a familia enlutada.

Assembléa geral—No dia 2 do proximo mez de Dezembro realisar-se-ha, pelas 2 horas da tarde, a assembléa geral da Associação de soccorros mutuos dos distribuidores e guardas-fios telegrapho-postaes de Coimbra, a fim de se elegerem os corpos gerentes para 1902 e se discutirem os novos estatutos.

Doença—Continua gravemente enfermo, inspirando serios cuidados, a sr.ª D. Albertina Pereira de Lemos, estremecida esposa do nosso amigo sr. João Gonçalves de Lemos.

Professor de desenho—Foi nomeado provisoriamente professor de desenho do lyceu de Coimbra, o sr. Lourenço Augusto Esteves Martins. Como é sabido, era o nosso patricio e antigo e considerado professor de desenho em Coimbra, sr. Antonio Augusto Monteiro de Figueiredo, quem desempenhava ha um anno este logar, vendo-se forçado a desistir de continuar a exercel-o, em vista da ridicula gratificação que lhe arbitraram no presente anno lectivo.

Transcripções—Os nossos estimados collegas *Diario Illustrado, Provincia* e *Commercio de Vizeu*, dignaram-se transcrever os mimosos versos ineditos—*Cantigas*—com que nos honrou o nosso amigo e distincto poeta Eugenio de Castro.

Arrematação—No dia 23 de Dezembro, perante o sr. governador civil do districto de Coimbra, serão arrematados os fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Maria, de Lorvão, concelho de Penacova, d'este districto.

Frio—Nestes ultimos dias tem feito frio intenso, acompanhado de vendaval do quadrante leste. Em este vento quebrando, como quasi sempre acontece, devem começar as grandes nevadas, ou as chuvas abundantes.

Curso de agricultura—Foi concedida ao sr. João Antonio Nunes Mayer, pela Escóla Agricola de Coimbra, a carta do curso de agricultura.

Penitenciaria de Coimbra—Consta ao nosso prezado collega a *Folha de Coimbra* que já foi processada a folha dos vencimentos dos empregados da Penitenciaria, na importancia de 748$720 réis, relativo ao mez corrente.

A ponte do rio Dão—Hoje de manhã estavam ardendo as madeiras d'esta importante obra d'arte da linha ferrea da Beira Alta. Em virtude d'este sinistro, é possivel que o comboio do correio descendente da mesma linha chegue logo com algum atrazo ao entroncamento da Pampilhosa.

Feriados—Ausentaram-se de Coimbra muitos academicos, aproveitando os feriados d'hontem e de hoje, conferidos por Sua Magestade El-Rei, a proposito das ceremonias funebres na Batalha.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

A Rainha Santa.—De todas as obras actualmente em distribuição, destaca-se o surprehendente romance historico de que os srs. Guimarães, Libanio & C.ª, acabam de publicar a 1.ª caderneta.

Intitula-se *A Rainha Santa* (D. Isabel d'Aragão). O titulo só por si indica aos nossos leitores o genero de trabalho que esta casa editora está publicando, que é bem uma manifestação de sympathia pela excelsa rainha, cujas virtudes todos temos bem presentes. O reinado de D. Isabel é tão repleto de episodios, que deve interessar a todos a leitura d'esta obra.

A 1.ª caderneta é surprehendente de belleza, e o seu preço relativamente modico, pois custa apenas 60 réis.

Não satisfeitos com o publicar uma edição de tal ordem por preço tão barato, os editores ainda offerecem a todos os assignantes um primoroso quadro a côres representando a vista geral de Coimbra. Quem não assignará este romance?

O agente da empreza nesta cidade é o sr. Antonio Mendes Pinto dos Santos.

A Questão Militar. Lisboa, imp. Nacional, 1901.—Neste opusculo vem reproduzido o magnifico discurso proferido pelo sr. conselheiro João Franco, sobre a organisação do exercito, na sessão da camara dos deputados de 24 de Abril de 1901.

Carta e offerta á direcção benemerita da Sociedade Martins Sarmento.—Contém este opusculo duas interessantes cartas do erudito professor e distincto escriptor bracarense, sr. dr. Pereira Caldas. Na primeira descreve o *numismo celtiberico do modelo helmaticense, (Velasquez)*, moeda de prata rarissima, encontrada pelo sr. dr. Pereira Caldas em Vizella, e por elle offerecida ao Museu numismatico da *Sociedade de Martins Sarmento*, de Guimarães; na segunda, dirigida ao rev. abbade de Tagilde, trata d'um outro bronze tambem achado em Vizella, e que se encontra no referido museu.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ—O sr. dr. Vicente Rocha, digno delegado de saude no districto de Coimbra, esteve esta semana na Figueira da Foz, aonde foi para tratar da installação d'um posto de desinfecção.

—Está a concurso por espaço de 30 dias e perante a camara municipal, o logar de amanuense da secretaria da mesma camara, com o ordenado annual de 160$000 réis.

—Encerrou-se a exposição industrial e agricola, que foi sempre muito visitada.

CONDEIXA.—Nas propriedades da Ega, pertencentes ao sr. conde de Bettencourt, já se fizeram, com optimo resultado, as primeiras experiencias para o fabrico de manteiga.

—Falleceu o sr. dr. Manoel Lopes Quaresma de Vasconcellos. A' sua illustre familia endereçamos sentidos pezames.

ARGANIL.—Passou na quinta feira o anniversario natalicio do digno conservador da camara e distincto jurisconsulto, o sr. dr. José da Costa Vasconcellos Delgado. Parabens.

—Tomou posse da escóla das Pombeiras, recentemente creada, a respectiva professora.

—Falleceu o rev.º padre José Dias Ferreira, muito digno parocho de Pombeiro, e cidadão honesto e exemplarissimo. O seu funeral realisou-se no dia 26, o finado era irmão do sr. bispo resignatario de Angola e primo do sr. conselheiro José Dias Ferreira.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

GOVERNANTA

39 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE QUINTA

37 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

CAIXEIRO

36 OFFERECE-SE de 21 annos com habilitações de mercearia, fazendas, ferragens e miudezas. Referencias precisas.

Carta a Manoel Gomes Heleno—Cantanhede.

VENDA DE MOBILIA

35 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vende-se uma mobilia com pouco uso e um piano para estudo, por ter de ausentar-se o seu proprietario.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias

SANEAMENTO DOS INTESTINOS

Exigir a Etiqueta azul em 4 Côres

Paris, Phcie LEROY, 2, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, **(Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

294—Rua de S. Lazaro—298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

O Conimbricense de 30 de Novembro de 1901

BANCO DE PORTUGAL

32 A ADMINISTRAÇÃO previne o publico de que resolveu retirar da circulação as actuaes notas de **5:000** réis, substituindo-as por outras do mesmo valor com os caracteristicos seguintes:

FRENTE DA NOTA

Na parte superior um quadro oblongo dividido, por columnas, em seis espaços com os bustos de alguns dos principaes vultos da historia portugueza: sustentam o quadro, lateralmente, pilastras ornamentadas. A esquerda a figura da Fama. Na parte inferior um escudo com a legenda—**Banco de Portugal**—ladeado por golphinhos e prôas de antigos galeões. Este desenho, impresso em côr azul claro, assenta sobre fundo de côr alaranjada.

Dentro do espaço limitado pelo desenho, e sobre fundo alaranjado constituido pelo algarismo—**5**—muito repetido e em posições diversas entre ornatos simples, o seguinte texto:—**Banco de Portugal**—em letras claras sobre uma fita curva impressa em preto:—**cinco mil réis**—**prata**—em duas linhas rectas, tambem em preto, bem como a data e as assignaturas de chancella—do Governador, á direita, e de um Director, á esquerda. A direita, uma oval em branco onde por transparencia se vê o busto de Vasco da Gama. Aos lados, direito superior e esquerdo inferior, a dupla indicação das series por letras, e da numeração. Ao lado direito inferior o algarismo—**5**—indicando o numero da chapa.

VERSO DA NOTA

Na parte superior uma faxa ornamental com a legenda—**Banco de Portugal**—em letras claras e em linha recta; na parte inferior outra faxa, tambem ornamentada, tendo ao centro a legenda—**cinco mil réis**—em duas linhas rectas. A' esquerda uma columna tendo na base o algarismo—**5**—. A' direita as armas portuguezas, em fundo claro, acompanhadas superior e inferiormente de ornatos entre duas columnas ligadas por uma base contendo o distico:—**5:000**—em algarismos claros sombreados. Este desenho é impresso em côr verde sobre o fundo amarello constituido por pequenas ligações curvas.

Dentro do rectangulo formado pelo desenho, e á esquerda, uma oval branca, correspondendo á da frente da nota, com o busto já indicado, visivel por transparencia.

Ao centro vê-se por transparencia em letras escuras e em tres linhas rectas a legenda—Banco de Portugal.

As notas de **5:000** réis actualmente em circulação serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, nas thesourarias da Séde em Lisboa, da Caixa Filial no Porto e das Agencias do Banco nas outras capitaes dos districtos do Continente do Reino e do districto do Funchal, até 28 de Fevereiro proximo futuro.

Depois d'aquella data, a troca só poderá effectuar-se em Lisboa na thesouraria da Séde d'este Banco.

Lisboa, 29 de Novembro de 1901.

Pelo Banco de Portugal

Os directores,

Marquez do Fayal

I. da P. Castanheira das Neves.

ATTENÇÃO

31 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

VENDE-SE

30 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

COMARCA DE COIMBRA

1.º annuncio

29 NO dia 8 de Dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e por força da execução hypothecaria que Lino Alberto Barboza do Valle, solteiro, maior, proprietario, morador nesta cidade de Coimbra, move contra Antonio Dias e mulher Maria Gomes Secco, moradores na Quinta do Barco, sitio da Gameira, freguezia de Antuzede, vae pela segunda vez á praça, e será entregue a quem maior lanço offerecer, sobre metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Uma terra de semeadura com oliveira e pinhal, no sitio do Rebello, tambem conhecido por Rodello ou Escassonio, limite da Povoa do Pinheiro, freguezia de Antuzede, avaliada na quantia de 600$000 réis, e vae á praça por 300$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Calisto*.—O escrivão, *Joaquim Alves de Faria*.

A RAINHA SANTA

(D. ISABEL D'ARAGÃO)

Grande romance historico illustrado com *gravuras e chromos*.

Publicação semanal em cadernetas de 24 paginas com *3 ou mais gravuras ou 1 chromo*.

A 1.ª caderneta contém 24 paginas in-4.º, magnifico papel, e é illustrada com 5 gravuras e vinhetas além d'um lindo chromo representando a lenda do *dinheiro transformado em rosas*. Cada caderneta 60 réis.—Cada tomo 300 réis.

Um magnifico brinde a todos os assignantes.

Um quadro a cores representando

A CIDADE DE COIMBRA

O melhor romance e mais bem illustrado em distribuição.

Pedir cadernetas e prospectos á Livraria editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª, 108, rua de S. Roque, Lisboa.

Correspondente nesta cidade—Antonio Mendes Pinto dos Santos.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta

197—Campo Grande—197

LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

RAPAZ

26 QUE conhece a escripturação commercial, offerece-se para tomar conta de qualquer escripturação. Carta a J. Mattos, rua do Visconde da Luz, 15.

CASA DE PREÇO BARATO

25 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas, n.os 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

PIANO

24 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santa Cruz

23 EM harmonia com o n.º 3 do artigo 48 do Compromisso da Irmandade, são convidados os parentes dos nossos irmãos fallecidos a assistirem ás missas, que se hão de rezar na egreja de Santa Cruz, pelas 7 ½ horas da manhã, nos dias abaixo designados.

Dia 2 de Dezembro, por alma de José Roça.

Dia 3, por alma de Sebastião José Luiz de Mattos.

Dia 4, por alma de José Maria dos dos Santos.

Dia 5, por alma de José Simões da Brizida.

Dia 6, por alma de João Antonio Alves.

Coimbra e sala das sessões, 29 de Novembro de 1901.

O secretario,

Antonio Augusto Lourenço.

ALFAIATES

22 PRECISAM-SE bons officiaes para trabalharem em obra d'homem e de senhora, na casa Affonso de Barros, rua Ferreira Borges.

VENDA DE BENS

21 ROCHA FERREIRA, morador na rua da Sophia, 56, vende no dia 15 de Dezembro de 1901, pelo meio, dia e casa do sr. João Ferreira Amado, em Pereira, os predios abaixo mencionados, tanto os sitos no campo de Pereira, como os situados no campo do Ameal.

Esclarecimentos dá-os João Ferreira Amado, em Pereira, e José Mateira, em Villa Pouca.

CAMPO DE PEREIRA

2:200m2,00 de terra, na Quebrada, ao pé de D. Anna Couceiro, Antonio Ferreira, João Monteiro e dr. João Jacintho.

14 covados ou os metros correspondentes, no mesmo sitio, ao pé de José Augusto.

7 covados de terra ou os metros correspondentes, no dito sitio, a partirem com o dr. Roxanes.

2 covados de terra no mesmo sitio, a partirem com o dr. Roxanes por todos os lados.

1:620m2,00 (3 aguilhadas de terra) no Bico do Campo, a entestarem com o dr. Roxanes, Seiça e herdeiros do dr. Jeronymo José de Mello.

1:620m2,00 de terra, nas Cambas, a limitar com Francisco Maria de Sousa Nazareth, estrada publica, Alverca e D. Anna Couceiro.

4:050m2,00 de terra (7,5 aguilhadas) nas Cambas, a confinar com Guilherme José da Silveira, estrada publica e outros.

3:240m2,00 de terra, nas Cambas, a entestar com João Augusto, Gomes Martins e D. Antonia Couceiro.

Campo do Ameal

16:200m2,00 (30 aguilhadas), a partirem com Antonio Rodrigues Pinto, herdeiros do duque de Cadaval e outros.

9:720m2,00 (18 aguilhadas), a partirem com herdeiros do duque de Cadaval, rio Mondego e Leonardo Feio.

Na cidade de Coimbra, em todo e qualquer dia

Uma casa na rua da Sophia.

Uma casa no terreiro do Marmeleiro.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

20 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

VENDE-SE

19 POR motivo de retirada vende-se alguma mobilia na estrada da Beira, n.º 25, 2.º, proximo á quinta da Alegria.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
Instrucção primaria e secundaria	Linguas
Magisterio primario	Musica
Curso commercial	Lavores
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)	Desenho
Professores nacionaes e estrangeiros	Pintura
Travessa de Mont'Arroyo	INSTRUCÇÃO PRIMARIA
O director,	MAGISTERIO PRIMARIO
Diamantino Diniz Ferreira.	PROFESSORAS DIPLOMADAS
	Praça 8 de Maio, 46
	A directora,
	Maria Isabel Ferreira Donato.

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de Sua Magestade
facultativo honoraaio e clinico do hospital geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do hospital de creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A Badiana Phosphatada de Sued, que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo aos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem ver-se no *relatorio* que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314—Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças *syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle*. Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.º 314—PORTO

ATTENÇÃO

16 COM bom rendimento vende-se, junta ou separada, uma casa e olival, na rua Sá da Bandeira, proximo ao theatro-circo. Trata-se com seu dono, na rua da Sophia, 133 a 135.

AGRADECIMENTO

15 TENDO ha dias uma vacca em imminente perigo de vida—consequencia de desarranjo interior, occasionado por parto,—recorri a differentes entendidos e até mesmo a profissionaes de veterinaria, empregando assim todos os meios para a salvação da vida do animal.

Foram baldados todos os esforços, porque aquelles a quem eu havia recorrido deram a vacca por perdida.

Esperava a todo o momento um desenlace fatal e estava já aberta a cova que devia receber a vacca, quando occasionalmente, comecei por expôr a um amigo as minhas maguas, não tanto pela perda material que ia soffrer, como mais ainda pela affeição que tanto eu como minha familia tinhamos pelo animal, que foi creado em nossa casa.

Esse meu amigo aconselhou-me a que recorresse ao sr. João Filippe, veterinario e professor na Escóla Central de Agricultura, o que desde logo fiz; e em tão boa hora que, devido á sua solicitude e grande saber, a vacca passados tres dias estava de pé, alimentando-se perfeitamente.

Todos os elogios num caso tal são poucos e por isso eu registo aqui o facto para que todos aquelles que se vejam nas afflicções em que me vi, recorram a tão illustrado como intelligente cavalheiro.

Desculpe-me s. ex.ª se com isto susceptibiliso a sua comprovada modestia e peço-lhe que se digne aceitar os meus protestos de grande reconhecimento pelos relevantissimos serviços que me prestou.

Coimbra, 20 de Novembro de 1901.

Francisco Simões.

AOS AGRICULTORES

14 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

13 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

12 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se tórna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyére, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

10 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes, um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

POR GROSSO E A RETALHO

Preços muito resumidos

JOSÉ ANTONIO DIAS PEREIRA & C.ª

97, Praça do Commercio, 99

COIMBRA

Correspondencia com as companhias: Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Mala Real Portugueza, Mala Real Ingleza, Correio Imperial Allemão. Para o Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Das companhias Red Cross Line e Booth Line, Liguria Italiana e Andressen. Para o Pará e Manaus.

Da Empreza Nacional, para todos os portos da Africa Occidental.

E das companhias Allemã e Franceza, para a Africa Oriental, (Moçambique, Lourenço Marques, Beira, etc.)

Por todas estas companhias se tomam passagens pelo mesmo preço das agencias principaes de Lisboa e Porto.

Ensinam-se pretendentes a solicitar documentos para tirar passaporte.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada de serviço de Moura á estação do caminho de ferro d'Arganil. Troço em conservação entre Coja e a Portella da Cerdeira

7 FAZ-SE publico que no dia 5 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na casa de cantoneiros de Arganil, se procederá á arrematação de duas tarefas, sendo uma para a construcção d'um pontão de 3m,0 de vão na ribeira de Candosa — e a outra para reparar os estragos causados nos aterros pelos temporaes de 22 de Maio ultimo ao kilometro 2:540, a partir de Coja para o Pizão.

1.ª tarefa: Construcção do pontão de 3m,00 de vão.

Base de licitação...	407$200
Deposito provisorio.	12$630

2.ª tarefa: Terraplenagens.

Base de licitação...	132$000
Deposito provisorio.	3$300

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações estarão patentes na secretaria da direcção das obras publicas em Coimbra e na administração do concelho d'Arganil, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das obras publicas, 22 de Novembro de 1901.

O chefe de secção,
Joaquim José Vidal Mourinha.

PADARIA

6 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CREFELD — Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias

NUMERO 5:658 — TERÇA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

SEM ESTAMPILHA: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. COM ESTAMPILHA: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. COLONIAS PORTUGUEZAS: — Anno, 3$460 réis. — BRAZIL: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — EDITOR, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A FEBRE DO LUXO

Quem lêr um dos livros modernos que se occupam de doenças cerebraes, fica convencido de que quasi todas as manifestações da actividade humana não são mais do que aspectos e variantes d'esta lamentavel enfermidade — a loucura.

Segundo eminentes medicos alienistas, os diversos crimes que se succedem a dentro das sociedades, desde os que revelam maior somma de ferocidade, até aos menos repugnantes, são as mais das vezes os resultados de tantos outros estados morbidos que se traduzem em impulsos inconscientes, irreflectidos, de molde a desligarem os delinquentes de qualquer parcella de responsabilidade.

Talvez esses escriptores — os que assim pensam — tenham razão.

O que é certo porém é que a pratica neste ponto nem sempre acompanha e até muitas vezes desmente as investigações scientificas; e os tribunaes existem ainda em todos os paizes como num insurgimento contra as theorias dominantes, e a sua acção nem por isso tem deixado de ser benefica e moralisadora.

Não queremos dizer com isto que exista sempre a responsabilidade.

Estamos convencidos até de que ha criminosos que longe de merecerem os rigores de uma penitenciaria, deveriam antes ser internados numa casa de saude.

Mas a par d'estes, que procedem authomaticamente, que não pódem resistir por virtude de um defeito d'organisação psychologica, aos impulsos de uma má ideia, outros ha que premeditam, reflectem e raciocinam no acto que hão de praticar.

A irresponsabilidade dos primeiros póde-se a maior parte das vezes deduzir; os segundos merecem todos os rigores da lei.

*

Numa sociedade porém, não se praticam apenas os crimes que os codigos prevêem.

Outros ha, sem penalidades legaes, que não são por certo os menos perigosos; e ao passo que aquelles que vão da navalha até ao rewolver, do veneno até ao incendio, são alvo de uma grande publicidade, quasi ninguem faz caso dos segundos, como se a sua acção fosse secundaria, insignificante.

E no entanto, os crimes de que a imprensa mais se deve occupar, são precisamente os que não tem sancção nas leis, que os outros lá estão as leis para os reprimir.

Seja-nos licito assim referirnos á febre do luxo, a este crime, que o é, incontestavelmente, e cuja influencia dissolvente se descobre a cada momento.

Não sabemos se a febre do luxo vem tambem enumerada nos livros de doenças mentaes como uma das fórmas porque se revela a loucura, e consequentemente não sabemos tambem se aquelles a quem ella affecta são mais dignos de dó que de censura.

Todavia, embora não tenhamos competencia para aquilatar de responsabilidades, ninguem nos póde coarctar o direito de mostrar o prejuiso que póde resultar de tal facto; isto, além de que estamos convencidos de que a tal febre do luxo, não é doença incuravel.

Basta volver os olhos sobre a vida da cidade menos populosa do nosso paiz, para, sem grande esforço, surprehendermos a existencia d'aquella febre, numa grande intensidade.

E, coisa notavel: parece que a ideia do luxo exerce mais predominio sobre o espirito da mulher... Perdoem-nos as *interessadas*, mas a observação assim o demonstra.

Nas classes ricas nota-se a rivalidade; rivalidade tão pertinaz, tão pronunciada, que não raro, á força de se não poder ir mais além em preço, se foge para o enfeite, enfeite de uma originalidade tão extraordinaria, tão postiça, que nos dá a impressão de uma entrudada eterna.

Entre estas classes, pelas suas proprias condições pecuniarias, os resultados do luxo nem sempre são irremediaveis; mas o ridiculo ou grandes desfalques hão de coroar sempre aquelle delirio de grandezas, aquella febre de ostentação.

D'outro modo succede entre as classes pobres, tomada esta palavra no sentido relativo.

Algumas familias ha, que poderiam viver felizes, honestas, merecendo da consideração publica, se, alheiando-se de um egoismo pouco louvavel, procurassem primeiro que tudo satisfazer necessidades imprescindiveis, e ligassem menos importancia á representação, a essa palavra sonorosa, retumbante, a esse facto a que se ligam os sonhos agitados da ambição, facto que ás vezes é apenas uma mentira a encobrir um tormento, uma hypocrisia ridicula a esconder uma chaga, uma mazella.

Mas não.

Deixam-se suggestionar pelas riquezas dos outros, e querendo passar por seus eguaes, com esta philosophica exclamação a parodiar a phrase de Henrique de Navarra — *um prazer vale bem tres dias de fome*, — começam por tirar da bocca para se arvorarem em vitrines d'objectos de luxo.

Ao luxo segue-se o desejo de relações, de muitas relações que lhes façam reclame.

Estas angariadas, é absolutamente necessario competir com amigos e conhecidos.

Então organisam-se passeios, reuniões, bailes, divertimentos sem fim. Mas o dinheiro não é elastico, e hoje surge uma afflicção, ámanhã um grande martyrio.

Voltar atraz! Impossivel.

Que diriam os outros se se lhes fechasse agora as salas, que um impetuoso desejo de brilhar fez abrir em resplendentes illuminações? É preciso continuar. Reclama-o o *orgulho*, a *honra*. Como?! De qualquer fórma.

Começa-se então por recorrer a um acto que a honestidade ainda mascara, em seguida a uma acção equivoca, por fim a um facto vergonhoso, aviltante; e o resvalar na deshonra, e o cahir na lama, é o *terminus*, o descer do panno de toda esta theatrada.

Mas que importa, se se brilhou um dia!

É a isto a que conduz a febre do luxo; — á miseria, ao aviltamento.

ANTIGUALHAS

Da nossa collecção de autographos e do volume que comprehende a interessante correspondencia com o governador civil de Coimbra, marquez de Loulé, nos ultimos mezes de 1846, por occasião da guerra civil chamada da *patuleia*, transcrevemos os dois seguintes documentos:

Exercito d'operações — 2.ª columna. — Ill.mo e ex.mo sr. — Hontem á noute tive a honra de receber o officio de v. ex.ª de 13 do corrente, e a copia da carta do general Saldanha, que effectivamente, assim como muitas outras disposições, mostram o estado de transtorno de cabeça em que elle se acha, ainda que para mim o facto e o modo porque elle constituiu o seu ministerio e plano de reacção contra o systema que se achava estabelecido, e as suas medidas subsequentes, eram mais que sufficientes para o julgar em um estado completamente vertiginoso e inconsiderado.

Não tendo sahido hontem d'Alcobaça, por causa das torrentes de chuva, marchei esta manhã e cheguei a esta villa ás 5 horas da tarde, com toda a columna do meu commando, sendo recebido com as maiores demonstrações de regosijo publico, vivas, foguetes, repiques de sinos, etc. A tropa vem cheia do maior enthusiasmo. Tambem esta tarde chegou o conde de Villa Real D. Fernando, com o batalhão de Torres Novas e Alcobaça, que sahiram hontem de Santarem.

Soube por pessoa de toda a confiança, e o mesmo me communicou o ex.mo conde das Antas, pelas noticias que elle teve, que os facciosos no dia 14 de manhã tiveram grande alarme no Cartaxo, em consequencia da noticia da marcha d'esta columna; deram duas ordens de marcha a todos os corpos, mas ambas foram sustadas; marchou depois o general e alguns esquadrões de cavallaria para Alcoentre, e ficaram ao *bivouac*; mandaram os doentes e munições, e a cavallaria da guarda municipal para Lisboa; e consta que estão em grande falta de dinheiro, e aterradissimos; e tudo indica que retirarão.

Amanhã tenciono marchar na direcção de Torres Vedras, seguindo os meus movimentos de combinação com o marechal conde das Antas.

Peço a v. ex.ª que dê conhecimento do que deixo exposto ao ex.mo secretario da repartição dos negocios da guerra, para o poder fazer presente á Junta do Governo Supremo do Reino.

Deus guarde a v. ex.ª — Quartel General no Palacio das Caldas da Rainha, 16 de Dezembro de 1846, á meia noute. — Ill.mo e ex.mo sr. marquez de Loulé. — *Conde do Bomfim.*

Ill.mo e ex.mo sr. — Preciso do dinheiro que ahi está, mesmo em notas, pois não tenho para pagar o *pret*, uma quinzena do qual monta hoje a 10 contos de réis. — Sou de v. ex.ª — am.º att.º e obrigado — *Conde das Antas.*

A BUROCRACIA PORTUGUEZA

Em o nosso funccionalismo publico dão-se notaveis desigualdades quanto á remuneração do trabalho, sendo certo que nalguns quadros essa differença é assombrosa de classe para classe. O amanuense, que é sempre quem mais trabalha, vence em regra menos 200$000 ou 300$000 réis do que o official immediatamente superior.

Todos os governos costumam reformar as repartições publicas a pretexto, quasi sempre, de se aperfeiçoarem os serviços e de se melhorarem as condições economicas do pessoal menor. São estes os logares communs dos relatorios que precedem os respectivos projectos de lei, a breve trecho desmentidos pelos ultimos retoques do diploma legislativo ou ditatorial em que se depuram. Os serviços continuam desorganisados e defeituosos, e só utilisam com a sua pseudo-remodelação os altos funccionarios, para beneficiar os quaes, se é preciso, aggravam-se as tristes circumstancias do thesouro ou muito se prejudicam outros servidores do estado, de inferior categoria. E' esta tambem uma das feições caracteristicas da nossa desgraçada administração publica.

Mas não é só neste particular que o empregado menor soffre grande injustiça. No tocante a licenças tambem se dão coisas originalissimas. O aspirante ou amanuense lucta sempre com enormes difficuldades para obter licença quando mesmo por motivo de doença, tendo de pôr em jogo para obter o deferimento do respectivo requerimento valiosas protecções, como se se tratasse d'um despacho para rendosa prebenda.

A isto accresce o espantoso absurdo d'esse engeitado da burocracia portugueza pagar exactamente de emolumentos por uma licença de 30 dias, o mesmo que é exigido a um alto funccionario. Essa contribuição é de cerca de 3$800 réis, que paga por um mez de licença tanto o desventurado amanuense com 160$000 de ordenado, como o alto funccionario com o vencimento annual de dois, tres e quatro contos de réis! Neste particular é que não ha differenças nem desigualdades. Todos medidos pela mesma bitola!

Quasi repugna acreditar que no regimen burocratico d'um povo liberal e humano se tolerem monstruosas injustiças.

Se um dia ahi tivermos um governo de força e moralidade, que queira guiar-se pelas normas de justiça e pelas indicações da consciencia publica, certamente não deverá deixar [de] pé taes incongruencias na organisação dos quadros dos serviços publicos.

THEATRO GARRETTIANO

Em tempo alludiu-se no *Conimbricense* á opera *Arco de Sant'Anna*, cantada no Rio de Janeiro, e á edição do respectivo libretto. Cumpre fazer uma rectificação, á face de informações positivas, que nos vieram do Brazil. Embora Sá Noronha residisse durante annos no Rio, nunca alli foi cantada a sua radiosa opera: o nosso esclarecido informador confundiu-se talvez com o *Eurico* de Miguel Angelo.

Os librettos de operas garrettianas são os seguintes:

1. *Arco de Sant'Anna*, — edição do Porto.
2. *Idem*, — edição de Lisboa.
3. *Beatriz de Portugal*, — edição do Porto.
4. *Frei Luiz de Sousa*, — edição de Lisboa.
5. *D. Branca*, — edição de Lisboa.

D'esta ultima, as edições são tres; o argumento da opera foi impresso em folha volante e em opusculo; a partitura foi estampada em Paris, acompanhada do texto.

As outras quatro operas ficaram ineditas.

As *Parras-verdes* foram aproveitadas para um bailado, genero diverso do da opera.

*

As composições de Garrett foram representadas em quasi todos os nossos theatros e nos do Brazil.

Quanto ás traducções: a franceza, de Ortaire Fournier (*Sobrinha do Marquez*), representou-se em D. Maria; a italiana do *Fr. Luiz*, em S. Carlos, salvo erro; e a allemã do referido *Fr. Luiz*, num dos theatros de Dresde, na Saxonia.

Com a celebração do centenario voltou á scena o theatro garrettiano, sendo o *Fr. Luiz* representado, com vivissimos applausos, em Lisboa, Porto e Coimbra; *Fallar a verdade a mentir*, em Ponta Delgada, Vianna do Castello e Lisboa; o *Alfageme*, em Lisboa e Porto.

Como obras d'arte essas admiraveis peças estão viçosas e bellas, como no momento em que foram escriptas.

Quando teremos a resurreição do formosissimo *auto de Gil Vicente*?

*

O distincto colleccionador de musicas portuguezas, sr. Manoel de Carvalhaes, que nos tem obsequiado com as suas curiosas noticias ácerca d'esta especialidade, enviou-nos as seguintes informações relativas a musicas garrettianas:

«O maestro Angelo Frondoni, de Parma, fallecido em Lisboa em 1891, publicou: *Antologia Musical*, collecção de musicas suas para piano e canto, com letra em portuguez de varios poetas nossos, entre os quaes Garrett.

*

«A comedia popular *Camões do Rocio*, que se crê composta por Garrett, teve uma aria (não sei se mais peças de musica). Essa aria, musica de Mathias J. Osternold, de Lisboa, gosou muita vóga.»

PORTUGAL E A SUISSA
CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES

Tribunal Arbitral do «Delagoa» (em Berne)

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS
(Continuação)

Idem.—Sériê T., Dispositions diverses de la Législation Portugaise. Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem.—Sériê U., Cartes e gravures.—Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Idem.—Sériê V., Documents additionnels.—Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1894.

Idem.—Index chronologique des Documents présentés par le Gouvernement Portugais.—Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Procuradoria Geral da Coroa e Fazenda:

Mémoire—Consultation adressé au Gouvernement portugais sur le différend concernant le Chemin de fer de Lourenço Marques suscité entre les Gouvernements de la Grande Bretagne et des Etats Unis de l'Amérique du Nord d'une part et le même Gouvernement de l'autre part soumis à l'arbitrage du Tribunal Suisse «du Delagoa».—Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1892.

Procuradoria Geral da Coroa e Fazenda:

Deuxième consultation adressé au Gouvernement Portugais sur le différend concernant le Chemin de fer de Lourenço Marques suscité entre les Gouvernements de la Grande Bretagne et des Etats Unis de l'Amérique du Nord d'une part et le même Gouvernement de l'autre part soumis à l'arbitrage du Tribunal Suisse «du Delagoa».—Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1894.

Le Procés International du Chemin de fer de Lourenço Marques:

Consultation rédigée à la demande du Gouvernement Portugais par F. Meili, docteur en droit, professeur ord. de droit international privé, de droit moderne de transport et de droit comparé à l'université de Zurich, associé de l'Institut de Droit International.—Zurich, typ. de l'Art. Institut Orell Fussli, 1892.

Procés International du Chemin de fer de Lourenço Marques (Delagoa Bay):

Seconde Consultation rédigée sur la demande du Gouvernement de Portugal par F. Meili, docteur en droit, professeur de droit international privé à l'Université de Zurich.—Zurich, Art. Institut Orell Fussli, 1894.

Chemin de fer de Lourenço Marques.—Duplique présentée par le Gouvernement du Portugal au Tribunal Arbitral du Delagoa.—Lausanne, Imprimerie Auguste Jaunin, 1894.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Résumé Final (ordonnance du 14 Novembre 1898) présenté par le Gouvernement du Portugal.—Berne, Imprimerie K.-J. Wyss, 1899.

Mémoire présenté par le Gouvernement de la Grande Bretagne au Tribunal Arbitral du Delagoa.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

«Appendice au Mémoire présenté par le Gouvernement de la Grande Bretagne.»

Réplique présentée par le Gouvernement de la Grande Bretagne au Tribunal Arbitral de Delagoa.—Lausanne, Imprimerie Georges Bridel & C.ie

Tribunal Arbitral du Delagoa:

«Appendice à la Réplique présentée par le Gouvernement de la Grande Bretagne».

(Continua).

Antonio de Portugal de Faria.

Correspondencia de Lisboa

No mosteiro da Batalha—Repousam finalmente sobre a magestosa abobada da famosissima capella do fundador, no historico mosteiro da Batalha, as ossadas, até ha pouco dispersas, dos reis e principes que tanta fama e brilho deram ao nome portuguez. Bem haja quem promoveu tal acto de patriotica justiça.

D. João II foi o primeiro rei da Renascença e D. Affonso V o ultimo rei cavalleiro, fechando o cyclo das aventuras e das cruzadas mediavais, do predominio do direito feudal e da separação das classes que constituem o paiz. O seu successor affirmou a auctoridade do poder procurando na vontade popular os esteios mais solidos do seu throno.

D. Affonso deixou rendidas á soberania portugueza cerca de quatrocentas legoas de costa africana, do Bojador á Serra Leôa, os Açores povoados, o archipelago de Cabo Verde descoberto, e iniciadas poderosamente as conquistas que tanto haviam de dilatar o nome portuguez.

D. João II depois de se affirmar destemido combatente em Arzilla, onde recebeu a espada de cavalleiro, veiu a mostrar-se habil dirigente em Touro, salvando as nossas armas de um desastre quasi certo; e patenteou-se rei astuto e verdadeiro homem de estado.

Ficam bem sepultados nesse templo, onde cada pedra é a estrophe de uma epopeia de heroes, os dois monarchas lusitanos, que tanto estremeceram e amaram o seu paiz.

Bem ficam tambem alli as restantes ossadas reaes; e para lastimar seria que tal sepultura não fosse dada a essas venerandas cinzas... de um passado luminoso que parece não mais voltará!

Tiveram funeraes sumptuosos esses restos de tão grandes homens, e á piedosa manifestação que lhes foi preparada, não quiz El-Rei D. Carlos deixar de associar-se, indo pessoalmente presidir a ella, acompanhado por sua esposa e por seus filhos. Bem fez. Bem fizeram todos quantos tomaram parte na romagem patriotica, que foi o acontecimento mais palpitante da semana finda.

Ainda uma divida a pagar—Agora que se levou a cabo dar sepultura definitiva aos restos de D. Affonso V, D. João II, D. Isabel e do principe D. Affonso, na sumptuosa egreja da Batalha, julgo occasião, mais do que opportuna, lembrar que D. Catharina, rainha de Inglaterra, e seus irmãos D. Theodoso e D. Joanna, a excellente senhora, se encontram ainda insepultos e no mais completo abandono, na magestosa egreja dos Jeronymos! Os restos de D. Catharina estão no vão d'uma escada do lado do Evangelho, e dos seus irmãos na capella-mór, debaixo do sacrario de prata que alli existe, doado por D. Pedro II ao convento.

Parece-me, já que os poderes publicos olham para estas *bagatellas* com o anormal indifferentismo, que alguem lhe lembre não dever por decoro continuar votado ao mais vergonhoso esquecimento, os restos de tres principes da casa de Bragança.

A educação physica—Como noticiaram ha dias os jornaes, parece que vae ser, ou já foi, deferida a pretensão dos academicos de Coimbra que advogam a necessidade da educação physica e a creação nessa bella cidade, de jogos de exercicio e de lucta.

E este um aspecto do problema da instrucção em Portugal que tem sido muito desenrolado e que exige prompta solução, como caracter pratico, scientifico e moderno, do estudo de gymnastica e os conhecimentos manuaes.

A Suecia, para não fallar na Inglaterra, offerece um bello exemplo que nós devemos procurar imitar. Já que tão ferteis somos em imitar tudo quanto lá fóra ha de mau, devemos tambem imitar o que ha de bom, de util e de proveitoso.

Devemos, mas não o fazemos.

Far-se-ha agora?

Academia de Bellas Artes—Conforme referi na anterior carta, havia sido determinado que cessassem as aulas nocturnas para operarios, na Academia de Bellas Artes. Felizmente parece que o governo emendou esse disparate, que abusivamente lesava tanta gente. Mas agora temos outra medida identica prejudicando os mesmos alumnos ordinarios da Escóla.

Não dispõem estes, em geral, de meios para comprarem todos os livros de ensino, e por este motivo recorriam com grande utilidade á bibliotheca da Academia. A maior parte aproveitava algumas horas que tinham de descanço durante a noite. Pois agora, essa bibliotheca só abre de dia, isto é, exactamente durante o tempo que os estudantes têem em geral tomado pelas aulas.

Tenho fé que o sr. ministro do reino ha de mandar corrigir a disparatada ordem, como é mister que mande.

A balança commercial—Se por ella que se avalia da prosperidade de qualquer paiz, imagine-se o que vão pensar de nós os que lá fóra souberem isto que eu acabo de saber:—até 23 de Novembro corrente, a exportação portugueza este anno tinha diminuido no valor de 1:666 contos de réis em comparação com a de egual periodo de tempo do anno passado.

A reexportação colonial e estrangeira tambem accusavam descrescimento, ao que me informam.

Cada vez se desequilibra mais a balança commercial, o que denuncia o aggravamento da crise economica que continua assoberbando o paiz, mau grado as opiniões optimistas que por ahi apparecem a cada passo!

Ermete Zacconi—Tem sido o grande acontecimento artistico da semana a apparição do illustre actor italiano no elegante scena do theatro D. Amelia. Zacconi impõe-se á attenção de todo o publico, não só por ser considerado pelos grandes criticos, o primeiro entre os primeiros, como tambem por ser colossal a fama dos seus triumphos por toda a parte aonde exhibe o seu enorme talento e a grande arte, de que elle é o mais inspirado sacerdote.

Assim se explica que todos os que têem em alguma conta as manifestações artisticas, estivessem anciosos por admirar o genial artista que, com a sublime Duse que já tambem admirámos, constitue presentemente as maiores e mais lidimas glorias da scena italiana.

Não se desmentiu a espectativa, Zacconi é na verdade um artista sem rival, presentemente.

As ultimas freiras—Vão desapparecendo do numero dos vivos as ultimas representantes do antigo monachismo. Ha dias finou-se a ultima freira que existia em Lisboa. Pertencia ao convento chamado do Desagravo, a Santa Clara, e contava 93 annos, tendo feito professão aos 16. Assim viveu 77 annos no isolamento do convento, longe de sua familia, sem sahir da clausura a que se votára e a fizeram votar, como era vulgar naquelles tempos. Dizem-me que foi uma boa e virtuosa senhora, por cuja morte em nenhum mal veio ao mundo. Isso basta para que a sua memoria seja digna de respeito. Paz á alma de quem tanto d'ella e só d'ella cuidou.

Sempre os jesuitas—Referia ha dias uma folha lisbonense que é costume apresentarem-se no ministerio do ultramar missionarios de grandes barbas, que não têem beneplacito regio, nem tiveram reconhecimento official em Portugal.

Alguns chegam a dar morada no Quelhas e no collegio de Campolide!

São por certo jesuitas expulsos por lei do paiz, que chegam á audacia de receber subsidios do Estado.

Que eu não sei quem tem mais audacia—se elles que os recebem, se os funccionarios que lh'os dão.

S. Francisco Xavier—A 2 de Dezembro de 1552, fez hoje 349 annos, falleceu S. Francisco Xavier.

O insigne escriptor Rebello da Silva, acerca d'este notavel apostolo das Indias, escreveu as linhas seguintes: «No meio da immensa corrupção que já minava o vasto imperio de D. João III na India, Xavier erguendo a cabeça acima de tudo, flagellava a usura, a avareza e as veniagas, estranhava as rixas e as violencias, castigava os vicios, e a sua palavra singela, como a verdade, alumiando onde as trevas se condensavam, cauterisava como o fogo, onde as chagas eram mais fundas. A morte foi digna da vida. Desfallecido o corpo e ancioso a alma por repouso celeste, expirou na ilha de Sancham, ás portas da China, em uma cabana coberta de ramos e desabrigada.»

Lisboa, 2 de Dezembro de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Collegio da Sapiencia—Neste edificio, onde está installado o collegio dos orphãos, têem-se realisado ultimamente importantes obras, da iniciativa do illustre provedor sr. dr. Alves Moreira.

Agora está-se procedendo á desobstrucção d'uma serie de amplas lojas, completamente entulhadas, que ficam inferiormente ás casas onde outr'ora estiveram o cartorio e thezouraria, e são hoje occupadas pelas officinas. Essas lojas, com rasgadas janellas, vão ser aproveitadas para aulas. No fundo do entulho têem-se encontrado excellentes cantarias.

Anniversario jornalistico—Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso estimado collega *Revista Madeirense*. Os nossos parabens.

Nomeação—O presbytero rev. Manoel Marques Caminha, foi apresentado na egreja de Nossa Senhora da Alegria, freguezia de Antanhol concelho de Coimbra.

Abalroamento e mortes—Por telegramma recebido de Londres, sabe-se que abalroaram dois navios, em Moçambique, por causa do nevoeiro, morrendo afogadas 20 pessoas.

Penitenciaria—Como já dissemos, foi processada e paga a folha do pessoal da Penitenciaria, relativa ao mez de Novembro proximo passado. Por este motivo deixou de fazer serviço desde o 1.º do corrente na Estação telegrapho-postal d'esta cidade, o 2.º distribuidor Adrião Domingues, que é guarda de 1.ª classe d'aquella prisão do Estado.

Bispo de Lamego—Está perigosamente enfermo o rev.mo bispo de Lamego. Receia-se um desenlace fatal.

Guarda fiscal—Insiste-se em que a guarda fiscal vae ser reduzida ao effectivo de 4:500 homens, no intuito de o governo tem de entregar os serviços em contrato com a Companhia dos Tabacos.

Para Lisboa—Seguiu hontem para a capital o sr. dr. Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcellos, illustre lente da faculdade de theologia e director do Archivo da Universidade.

Zacconi e o «Frei Luiz»—O nosso estimado collega o *Commercio Nacional*, transcreveu o artigo que com este titulo publicámos no ultimo numero do *Conimbricense*, seguindo-o das seguintes palavras, com que plenamente concordâmos:

«Ainda mesmo no caso de não poder agora representar em Lisboa o *Fr. Luiz*, o que é de todo o ponto provavel, parece-nos que o glorioso e genial artista nada perderia em ter no seu repertorio essa obra-prima do theatro universal. Zacconi representa peças de merito infinitamente inferior á admiravel tragedia de Garrett. Além de que o *Fr. Luiz* não só encontraria no eminente artista um primoroso interprete, mas tambem nos outros equiparados scenicos, em que suppomos haver actores de envergadura sufficiente para representarem os outros personagens da grande obra prima do theatro portuguez.»

Pi y Margall—A commissão executiva do partido republicano de Coimbra, resolveu lançar na acta um voto de sentimento pela morte do eminente republicano hespanhol Pi y Margall.

Pela academia—Consta que a academia, no caso não provavel, do decreto da reforma da Universidade deixar de inserir qualquer artigo transitorio, dispensando os alumnos, já matriculados, da frequencia das novas cadeiras, não se lhes respeitando os direitos adquiridos, visto terem-se matriculado na vigencia d'uma lei diversa, representará contra a reforma, unicamente nessa parte, indo uma grande commissão a Lisboa entregar a representação ao parlamento.

—Entre os estudantes das faculdades de medicina, mathematica e philosophia falla-se em pedir um periodo transitorio, sem o qual muitos emigrarão para as escólas medicas e Polytechnicas de Lisboa e Porto.

Licença da junta—Deve chegar hoje a Coimbra o 2.º tenente da armada, sr. Carlos Alberto de Miranda Martins de Carvalho, a quem foram concedidos 30 dias de licença pela junta de saude naval.

Annuario da Universidade—Esta publicação deve apparecer no principio do proximo anno muito interessante. Entre outras curiosidades insere as estatisticas das formaturas e dos doutoramentos em todas as faculdades durante o seculo XIX. E' um capitulo valioso para a historia do movimento litterario e scientifico durante aquelle longo periodo de tempo.

Boletim commercial—Do *Economista:*

O dinheiro continuou abundante, regulando os descontos de 5 % a 5 1/4 %.

As inscripções sustentam facilmente o preço de 40 %, pois encontram tambem prompta collocação no mercado.

Tem havido bastante papel cambial. A divisa Londres, a 90 dias, vista, fez-se a 39 15/16.

O premio da libra ficou no sabbado a 1$640 réis.

O cambio do Rio sobre Londres, á data das ultimas noticias, cotava-se a 12 1/32.

O cambio regulador da emissão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, é o seguinte:—Francos a 240 reis; marcos a 303 réis; libras sterlinas á razão de 38 13/16 d. e dollars a 1$275 réis.

Transcripções—Os nossos collegas, *O Campo de Ourique*, o *Louzanense*, e o *Meridional*, dignaram-se transcrever o nosso artigo —*Os lagares de azeite*,—fineza que muito lhes agradecemos.

Escólas normaes—Estão feitas as restantes nomeações para as Escólas normaes de Coimbra. Para a cadeira de musica da do sexo feminino, foi nomeada a sr.ª D. Palmira da Cunha, e para a do sexo masculino o sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Reforma da Universidade—Diz o nosso collega o *Seculo*, que na futura reforma da Universidade subsistem os feriados das quintas feiras, e se inicia, em certas condições, o regimen da reciprocidade entre as escólas de Lisboa e Porto e a Universidade.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Commentarios, Lisboa 1901.—Está publicado o n.º 2 dos *Commentarios* do sr. padre Manso, referente ao mez de Novembro findo.

Aventuras parisienses, por Pierre Salas. Estão publicados os episodios n.os 11 e 12, *Justiça Humana* e *Duas mulheres fortes*. O episodio que se segue intitula-se *Alma de marinheiro*. E' editada esta obra pela antiga Casa Bertrand—José Bastos, Lisboa.

A fronteira brasileo-boliviana pelo Amazonas, por Lopes Gonçalves, cidadão brazileiro. Lisboa 1901.—Refere-se o auctor detidamente nesta obra, editada pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, de Lisboa, ao principio do *uti possidetis*, consagrado no tratado de 27 de Março de 1867, com a exegése dos tratados, de 13 de Janeiro de 1750 e 1 de Outubro de 1777.

Os amores de Margarida de Borgonha—Estão em distribuição os n.os 6 e 7. Este notavel romance historico é publicado pela Casa Bertrand—José Bastos.

Trabalho, grande romance dramatico e social de Emile Zola. Publicou-se o 3.º fasciculo. Todos os pedidos devem ser dirigidos á Bibliotheca d'Educação Nova, calçada de Sant'Anna, Lisboa.

Portugal e a critica, por Fernandes Agudo—Está publicado o primeiro, referido ao mez de Dezembro, d'esta critica rija e polemica mansa, litteratura e novellas de hontem e de hoje.—E' editado pela livraria Ferreira, rua Aurea, Lisboa.

Hydrophobia—Espectaculo repugnante—Ha dias, como os jornaes noticiaram, um cão damnado mordeu um boi d'um lavrador de Castello Viegas.

Por ordem da auctoridade competente, foi o animal mordido condemnado á morte, pois não offerecia duvida que o virus rabico se lhe tinha inoculado no sangue, visto as dilacerações que lhe fez o cão raivoso, principalmente nos tecidos molles dos beiços.

Até aqui tudo regular, havendo até quem teceu elogios quanto á promptidão com que se tratou de abater o boi. O mesmo não diremos relativamente á forma repugnante como essa ordem foi executada.

O condemnado quadrupede foi levado a uma insua contigua á avenida da ponte, e alli, na presença dos transeuntes do mais bello passeio de Coimbra, em pleno dia, é que o boi foi morto por alguns policias a tiro de rewolver!!

Em vez de se escolher um sitio escuso para tal serviço, parece ter havido o proposito de se escolher um local adequado para se offerecer ao publico uma scena de agradavel diversão.

Aqui exaramos os nossos protestos contra esta revoltante brutalidade, na esperança de que as competentes auctoridades saibam evitar a sua repetição.

PELO DISTRICTO

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—Foi transferido para este concelho o sr. João Pedro Fernandes Thomaz, secretario da administação do concelho de Condeixa.

LOUZÃ.—Foi nomeado sub-delegado da comarca, o sr. dr. José Maria Dias Ferrão.

MONTEMÓR-O-VELHO.—Falleceu em Ançã o sr. dr. José Maria das Neves Rebello Velloso, juiz de direito no quadro da magistratura judicial.

—Foi exonerado Antonio Maranha das Neves de distribuidor supra de Montemór-o-Velho, por ter sido nomeado distribuidor rural do mesmo concelho.

CANTANHEDE.—Tem melhorado consideravelmente o distincto advogado, sr. dr. Antonio José da Silva Poiares.

COMMUNICADO

...Sr. redactor do *Conimbricense*.—Confiado na sua bondade venho rogar-lhe a fineza de permittir que no seu illustrado jornal o *Conimbricense*, eu desaggrave a minha dignidade, offendida pelo actual presidente da camara municipal de Coimbra, o dr. Manoel Dias da Silva.

No relatorio da camara, do anno findo de 1900, a folhas 50, depois de referir-se á troca de uns officios entre a camara e a direcção d'Associação Commercial, a proposito da feira mensal de Sernache, lê-se a seguir no mesmo periodo, o seguinte:

...«Ou a delicadeza de um atilado espirito que, com as suas amabilidades para com a administração da Companhia Real dos Caminhos de Ferro do Norte e Leste, conseguiu retardar por muito tempo a obra do alargamento da estação de Coimbra A. E' este espirito atilado o mesmo que, poucos dias depois, para mostrar a quaesquer *touristes* que era homem importante na sua terra, ordenou que o carro em que passeava seguisse pela rua de Alexandre Herculano, então em construcção e com signal de prohibição de transito, que facilmente podia fazer-se por outra rua, acompanhando a ordem de soezes insultos contra a camara, de que só desistiu quando soube que a reconstrucção do pavimento era por conta de um empreiteiro, que teve de lhe censurar a philaucia. Como se a prohibição do transito não devesse ser respeitada, quando a obra fosse por administração da camara!»

Salta á primeira vista que este assumpto está deslocado dentro do relatorio da camara, que devia ser um livro conciso, sem rancor nem odios, moldado unicamente em assumptos d'administração. Mas não. O presidente da camara entendeu, na sua alta competencia, que era alli campo azado para crear e dirimir uma questão particular e pessoal, que nem sequer tem o merito de ser verdadeira!

E como eu não quero (nem os meus collegas m'o consentiriam), manchar o futuro relatorio da Associação Commercial com questões pessoaes, uso d'este meio de publicidade para meu desaggravo, expondo os factos succintamente com toda a verdade, como é proprio do meu caracter.

Em Setembro do anno findo de 1900, acompanhei de carro dois amigos meus, de fóra, que solicitaram a minha companhia para verem o que mais de importante havia na cidade. Depois de percorrermos os principaes estabelecimentos publicos da alta, dispunhamo-nos á descer pela rua Alexandre Herculano, para visitarmos a quinta de Santa Cruz, quando fomos prevenidos pelo cocheiro de que esta rua estava impedida por motivo d'obras. Perguntando-lhe se podiamos descer pela rua da Escóla Industrial, respondeu-nos affirmativamente, mettendo por ella o carro, junto ás escadas do Lyceu.

Ao chegarmos porém á praça de D. Luiz, fomos prevenidos por um vigia municipal, que não podiamos entrar dentro d'este recinto, ha pouco acabado de calcetar. Objecteilhe, e era verdade, que o carro, onde estava, não podia virar para voltar para traz, tendo necessidade absoluta de entrar dentro da praça, e que me applicasse a multa respectiva.

O carro entrou, e dirigindo-me ao empreiteiro do calcetamento, sr. José Machado, que andava com os seus operarios a certa altura da rua Alexandre Herculano, disse-lhe egualmente que estava prompto a pagar a multa, explicando-me elle que nada tinha com ella, e nem a multa o vinha alliviar dos prejuisos que lhe causava a entrada de carros nos recintos já calcetados, sem que a camara lhe approvasse a obra. Dei-lhe razão e censurei a camara, no meu direito de critica, pela ordem de vedar, sem necessidade, toda a praça de D. Luiz e a rua Alexandre Herculano ao transito de carros. A boa razão mandava que se vedasse apenas a parte lateral da praça em reconstrucção, e que a rua fosse reconstruida em dois lanços paralellos. Creio ser assim que usa fazer-se em ruas e praças de transito, mas a superioridade de s. ex.ª não o deixa preoccupar-se com estas pequeninas coisas.

Foi isto e só isto que passou. Ora que a camara me appllicasse a multa, comprehendia-se; mas trazer um assumpto d'esta natureza para o seu relatorio, e desvirtuado, é uma falta de senso que só prova o odio mal contido do presidente da camara para commigo, pelo simples facto de eu ter a audacia de apreciar menos favoravelmente num relatorio d'Associação Commercial, algumas passagens da sua administração camararia.

Censurei, é certo, mas em palavras commedidas, a ordem da camara em fechar ao transito de carros o largo de D. Luiz e a rua Alexandre Herculano, mas não lhe dirigi insulto algum; e em prova d'esta minha affirmativa, invoco o testemunho dos ex.mos srs. Maximiano Augusto da Cunha, digno director do Collegio de S. Pedro, e José Machado, empreiteiro da obra, unicas pessoas que, além do vigia, presenciaram o incidente.

Ora do exposto conclue-se:

1.º—Que é falso que eu dirigisse insultos á camara.

2.º—Que é egualmente falso que o carro descesse pela rua Alexandre Herculano, em reconstrucção, mas sim pela rua da Escóla Industrial, que não andava em obras.

3.º—Que o insultado soezmente, sou eu.

Em quuanto á affirmativa aleivosa do mesmo presidente da camara, de que o meu espirito atilado conseguiu retardar a obra do alargamento da estação de Coimbra A., é uma calumnia tão desprezivel que nem me preoccupo a desmentil-a. Fallam por mim todos os documentos publicados sobre o assumpto. E não ha outros.

Para terminar, resta-me declarar, sr. redactor, que são contrarias aos meus sentimentos estas pugnas; mas a minha dignidade não podia, sem menosprezo seu, que passassem sem desmentido accusações graves, que careciam absolutamente de fundamento. E jámais voltarei, a não ser por caso muito grave, a defrontar-me com quem não teve duvida em trazer para publico, na intenção de me deprimir, factos destituidos de verdade.

Aceite sr. redactor, os protestos da minha gratidão por esta fineza, e creia-me

De v... etc.
muito grato

Coimbra, 28 de Novembro de 1901.

Francisco Villaça da Fonseca.

AS GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc. Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

ESCÓLA ACADEMICA

31 INGLEZ theorico e pratico; professor com longa pratica d'este ensino; (aula nocturna).

VENDA DE QUINTA

30 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

Agradecimento

29 FRANCISCO CAMPOS, Maria da Silveira Campos, Leonor Campos, Manoel Campos e José Campos, profundamente alanceados pela morte de sua querida filha e irmã, Maria Campos, e apezar d'esta impressão dolorosa, não devem deixar, neste momento, de agradecer ao ex.mo sr. dr. Cruz Amante, muito considerado clinico, o desvelo e desinteresse com que tractou carinhosamente a sua cliente, na grave doença a que os recursos da sciencia não poderam valer. Egualmente agradecem a todas as pessoas de sua amizade, que lhes prestaram os seus bons auxilios. Tambem a todas as que tomaram parte no sahimento funebre, acompanhando á sua ultima morada a infeliz Maria Campos, aqui protestam o seu inolvidavel reconhecimento.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1901.

AOS AGRICULTORES

28 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra

27 NOS dias e horas abaixo designados e perante a direcção da Penitenciaria central de Coimbra ha de ser arrematado em hasta publica o fornecimento dos objectos seguintes, com as condições geraes determinadas no Regulamento geral de contabilidade publica e com as condições especiaes para cada fornecimento, que se acham expostas na mesma penitenciaria.

No dia 17 de Dezembro ás 10 horas da manhã:

1.ª

Leitos de ferro, pás de folha de ferro, e terrinas para a distribuição da comida.

2.ª

Crucifixos de metal amarello.

3.ª

Colheres de estanho.

4.ª

Bacias de cobre estanhado.

5.ª

Vazos, jarros e bacias de zinco. Pucaros e tijellas de lata.

6.ª

Cantoneiras e caixilhos de madeira.

7.ª

Enxergas e cabeceiras.

8.ª

Camisas, ceroulas, capuzes, bonets, jalecos, colletes, calças, fronhas e lençoes.

No dia 18 ás 10 horas da manhã:

1.ª

Mantas de lã, camisolas de lã e lenços d'algodão, toalhas e guardanapos.

2.ª

Meias d'algodão.

3.ª

Tamancos, sapatos d'ourello e chinellos.

4.ª

Vassouras e capachos de esparto.

5.ª

Escovas para fato, cabello e pentes.

Secretaria da Penitenciaria Central de Coimbra, 2 de Dezembro de 1901.

O sub-director,
João de Menezes Parreira.

GRANDE PECHINCHA

26 VENDEM-SE 3 arcas de folha antiga, para azeite; um guarda louça de mogno com duas bancas dos lados; mobilia de sala, e muitos outros objectos.

Rua de João Cabreira, n.º 42.

ATTENÇÃO

25 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

PIANO

24 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital—Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva—Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

EDITAL
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
2.ª RECLAMAÇÃO
A Junta da Contribuição Industrial do anno de 1901

22 FAZ PUBLICO que, na fórma do artigo 201.º e seu § do Regulamento de 16 de Julho de 1896, estará patente aos respectivos contribuintes e na repartição de fazenda do concelho, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a matriz da contribuição industrial do referido anno, desde 5 a 10 do corrente mez, a fim de que possam examinal-a e apresentar as suas reclamações que serão escriptas em papel com o sello de 100 réis, dirigidas á Junta e apresentadas ao seu presidente dentro do praso marcado, e a que só pódem servir de base os seguintes factos:

1.º—Erro na passagem da collecta para a matriz;

2.º—Erro no calculo de quaesquer impostos addicionaes;

3.º—Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno; e isto quando os collectados tenham feito as participações a que são obrigados pelos artigos 92.º e 93.º do citado Regulamento.

Além do praso acima fixado, e sómente por cessação do exercicio da industria e duplicação de collecta, podem os industriaes reclamar perante a mesma Junta, no praso de 3 mezes, contado da abertura do cofre para o pagamento da 1.ª prestação.

A junta decidirá as reclamações dentro de DEZ dias, a contar d'aquelles prasos, e patenteará logo as suas decisões, das quaes cabe recursos para o Juiz de Direito da comarca no praso de 10 dias, contados do immediato áquelle em que terminar o da decisão das mesmas reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixou o presente e identicos nos logares do costume.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1901.

O presidente,
José Antonio Lucas.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

RAPAZ

20 QUE conhece a escripturação commercial, offerece-se para tomar conta de qualquer escripturação. Carta a J. Mattos, rua do Visconde da Luz, 15.

ALFAIATES

19 PRECISAM-SE bons officiaes para trabalharem em obra d'homem e de senhora, na casa Affonso de Barros, rua Ferreira Borges.

Companhia de seguros Fidelidade
SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

18 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

ATTENÇÃO

17 COM bom rendimento vende-se, junta ou separada, uma casa e olival, na rua Sá da Bandeira, proximo ao theatro-circo. Trata-se com seu dono, na rua da Sophia, 133 a 135.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO

Instrucção primaria e secundaria
Magisterio primario
Curso commercial
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)
Professores nacionaes e estrangeiros
Travessa de Mont'Arroyo

O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

SEXO FEMININO

Linguas
Musica
Lavores
Desenho
Pintura
INSTRUCÇÃO PRIMARIA
MAGISTERIO PRIMARIO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Praça 8 de Maio, 46

A directora,
Maria Isabel Ferreira Donato.

Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8—RUA DOS SAPATEIROS—10

COMARCA DE COIMBRA

2.º annuncio

14 NO dia 8 de Dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e por força da execução hypothecaria que Lino Alberto Barboza do Valle, solteiro, maior, proprietario, morador nesta cidade de Coimbra, move contra Antonio Dias e mulher Maria Gomes Secco, moradores na Quinta do Barco, sitio da Gameira, freguezia de Antuzede, vae pela segunda vez á praça, e será entregue a quem maior lanço offerecer, sobre metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio do Rebello, tambem conhecido por Rodello ou Escassonio, limite da Povoa do Pinheiro, freguezia de Antuzede, avaliada na quantia de 600$000 réis, e vae á praça por 300$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Calisto.*—O escrivão, *Joaquim Alves de Faria.*

VENDE-SE

13 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

12 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E o unico sem competidor e que póde garantir a sua fasenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

VIDES AMERICANAS

11 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA
FREIRE-GRAVADOR
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA SEM RIVAL
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

GUARDA FISCAL

BATALHÃO N.º 2

9 O CONSELHO administrativo do batalhão n.º 2 da guarda fiscal, faz publico, que no dia 16 de Dezembro proximo futuro, pelas 11 horas do dia, no seu quartel em Coimbra, ha de proceder á compra de 2 cavallos para montada de praças de pret, nas seguintes condições:

1.º—Boa conformação exterior, temperamento sadio e completa isenção de qualquer molestia, aleijão ou defeitos.

2.º—Mais de 4 annos de edade e menos de 8.

3.º—Altura minima 1m,48.

4.º—Promptos de ensino e em regular estado de nutrição.

Quartel em Coimbra, 30 de Novembro de 1901.

Angelo Baptista Gonçalves Guimarães, secretario.

PADARIA

8 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197—Campo Grande—197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
JOAQUIM MENDES DE BRITO
DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
294—Rua de S. Lazaro—298
PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CREFELD — Espera-se em 8 para sahir em 9 de Dezembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro do
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:639 — SABBADO 7 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Perante a gravidade dos factos para que aqui chamámos a attenção da cidade de Coimbra, apressaram-se as estancias officiaes a fazer declarações, por intermedio do *Seculo*.

São curiosas e suggestivas essas declarações. D'ellas se vê que a reforma que se prepara não coincide em todos os detalhes com a proposta ministerial apresentada na legislatura que Deus haja, embora se inspire na mesma orientação.

Obedeceram as declarações visivelmente ao proposito de abortar quaesquer reclamações, protestos ou representações da cidade de Coimbra anteriores á reforma.

Reclamações posteriores ao facto consummado não preoccupam o governo, nem a direcção geral de instrucção publica, que as consideram meras platonices inoffensivas.

E para evitar reclamações anteriores á promulgação da reforma, as unicas que poderiam ter qualquer resultado, lembrou-se o governo muito subtilmente de negar detalhes, sem nada esclarecer sobre a orientação do diploma.

É assim que commodamente fez declarar que se não vão crear na faculdade de direito 4 cadeiras. Mas não se crearão 3, ou 5, ou 6? Nenhuma d'estas hypotheses está excluida pelas ardilosas declarações, evidentemente partidas da direcção geral de instrucção publica.

Não se nega, portanto, que se pretenda sobrecarregar os alumnos de direito com a frequencia de mais cadeiras, o que deve ter como consequencia mais ou menos immediata, a emigração de muitos estudantes para outros cursos de Lisboa ou Porto.

É velha desorientação de reformadores portuguezes da instrucção preferirem uma cultura superficial e extensa a uma cultura intensa e restricta. É velha desorientação de pedagogos nacionaes entenderem, na sua alta e infallivel sabedoria, que o melhor regimen escolar é a *surmenage*, o cansaço intellectual, desiquilibrando o cerebro e arruinando todo o organismo.

Temos um curso de direito de 5 annos, quando é mais reduzido o curso geral em quasi todos os paizes, em que a cultura juridica é mais adiantada. Isso não nos impede de complicarmos inutilmente o quadro das cadeiras obrigatorias... tudo para exportação. Isto é, para boquiabrir os estrangeiros, que quasi só pódem julgar do nosso ensino pelas etiquetas pretenciosas.

Augmentando o numero das cadeiras, tornando mais violento o regimen do ensino, a reforma obedece evidentemente ao proposito de reduzir a frequencia da faculdade de direito, de diminuir o numero dos bachareis formados.

Á primeira vista se reconhece que este proposito é prejudicialissimo para Coimbra, sem ser benefico para o paiz. Tem como consequencia fatal a diminuição da concorrencia dos estudantes a esta cidade, para irem frequentar outros cursos, de que sahirão sem cartas de bacharel e formatura, mas com a mesma fome de empregos publicos, a mesma vocação para... verbas do orçamento.

*

Symptoma do estado dos espiritos, signal dos tempos é, na proposta ministerial apresentada na ultima legislatura, a exigencia aos estudantes de direito da frequencia da cadeira de medicina legal.

A psychologia do invento é facil.—Não havia necessidade de crear 5 cadeiras, havendo sómente necessidade de promover 4 substitutos. Mas por symetria era indispensavel ir buscar uma 5.ª cadeira a outra faculdade: assim ficavam 4 cadeiras por anno!

Ora a ninguem é licito duvidar de que aos magistrados e advogados seja util o estudo da medicina legal. O que toda a gente, porém, deve saber é que: 1.º não se pódem estudar na faculdade de direito todas as materias que possam vir a ser necessarias ao magistrado e ao advogado; 2.º nem sequer se pódem percorrer completamente as materias indispensaveis.

E' preciso indubitavelmente contar com a iniciativa intellectual do diplomado. O estudo nos cursos é uma pequena parcella do estudo que é preciso a cada profissão:—os diplomados devem ser principalmente autodidactas, devem estudar principalmente por si, pela vida fóra. Hoje predomina o livro sobre o ensino oral.

Mal dos bachareis formados, se tivessem, por exemplo, de matricular-se de novo na faculdade de direito, sempre que houvesse uma mudança nos codigos, uma alteração importante na legislação!

Na faculdade de direito não se póde ensinar direito, mas sómente ensinar a estudar direito. Faculdade juridica é um curso de methodo de direito. Nada mais.

Comprehende-se que se façam corresponder cadeiras diversas á diversidade de methodos, de processos de estudo dos principaes ramos de direito. Fazer corresponder cadeiras a cada subdivisão possivel do direito era absurdamente impossivel. Admitte-se que no ensino de direito estejam representados o direito civil, o direito commercial, o direito penal, o direito publico e administrativo, o direito fiscal, pelas diversidades evidentes e mais ou menos profundas de processos de estudo. Outro criterio é inteiramente inadmissivel.

Nalguns paizes existem *muitas cadeiras, mas poucas obrigatorias*. Muitas são destinadas a preparar especialistas na pratica ou ao interesse theorico de uma especialidade scientifica. Querer que o quadro obrigatorio da nossa faculdade tenha tantas cadeiras como as essenciaes, obrigatorias, e as complementares, e facultativas dos melhores cursos extrangeiros, é querer muito. E' querer demasiado exigir num curso correspondente á licenceatura franceza o que em França só se exige ou nem sequer se exige nos cursos especiaes dos dois doutorados!

Entre nós quer-se agora tornar obrigatoria a frequencia da medicina legal, que já foi exigida na reforma de 1836,... porque em França uma faculdade de direito tem um curso complementar e facultativo de medicina legal, e porque em Italia ha um curso de medicina legal não nalgumas, como diz o relatorio da proposta ministerial, mas em todas as faculdades juridicas!

Mas, porque se não exigem uma cadeira de graphologia, uma de escripturação commercial, uma de analyse chimica, uma de agrimensura, uma de nautica, etc., etc., etc., na faculdade de direito? Magistrados e advogados não têem de formular quotidianamente quesitos e apreciar respostas sobre semelhança de lettras, sobre escriptas commerciaes, sobre abalroamentos, arribadas forçadas, etc., etc.? Magistrados e advogados não se vêem obrigados a consultar na pratica tratados, monographias, e especialistas, quanto a essas materias, como os consultam nas questões de medicina legal?

*

Por mera ostentação sacrificam-se inutilmente os estudantes, e os interesses d'esta cidade.

E prepara-se a operação cirurgica com a chloroformisação do doente, que outra coisa não são as declarações officiaes a que nos referimos, e cujo unico fim é adormecer a sensibilidade da opinião publica até á promulgação da reforma, até ao facto consummado.

E, se em vez de se alinhavarem uns remendos quaesquer nos quadros das faculdades, se creasse, como é indispensavel, uma faculdade de lettras, aproveitando elementos de varias faculdades, e principalmente da de theologia?

E se se trabalhasse a serio para a creação de uma relação judicial nesta cidade, como propõe a *Folha de Coimbra?* Tornar-se-hia rendosa a advocacia, o que prenderia aqui muitos lentes de direito; e a communicação constante dos lentes com o fôro, daria a este mais elevação scientifica, e ao ensino do direito um caracter mais pratico.

Dos interesses de Coimbra, que na hypothese coincidem com os da sciencia e com os do paiz, não se cuida, porém, a serio.

MONUMENTO AGUIAR

O grupo de academicos que se impoz a sympathica e muito louvavel missão de erigir em Coimbra uma estatua ao benemerito estadista e illustre liberal Joaquim Antonio d'Aguiar, já constituiu a commissão executiva que ha de dirigir todos os trabalhos, a qual se acha organisada por esta fórma:—*Presidente*, conselheiro Bernardino Machado; *thesoureiro*, dr. Sousa Refoios; *1.º secretario*, Arthur Leitão, quartanista de medicina; *2.º secretario*, Domingos Pepulim, quintanista de direito; *vogaes*, os academicos Santos Monteiro, Vasco de Vasconcellos, Costa Ferreira, e Antonio Raposo, e o presidente da associação commercial Francisco Villaça da Fonseca.

A commissão deveras empenhada no bom exito da sua missão, vae envidar todos os possiveis esforços para resolver satisfactoriamente a questão economica, e para isso abrirá subscripções entre os habitantes de Coimbra e os cursos da Universidade. Tratará egualmente de promover saraus e *kermesses*, com a mesma applicação, não só em Coimbra, como no Porto, Lisboa e outras cidades.

Permitta-nos a benemerita commissão que apresentemos alguns alvitres, concernentes á acquisição dos indispensaveis meios.

Joaquim Antonio d'Aguiar foi uma das heroicas columnas das actuaes instituições, como ministro do rei soldado. É justo, portanto, que não só o primeiro magistrado da nação, que tantas provas tem dado dos seus sentimentos arreigadamente liberaes, mas o proprio governo, sejam os primeiros a serem solicitados a contribuir para o pagamento d'uma divida verdadeiramente nacional.

Aproveitemos tudo quanto seja possivel para se levar á conclusão tão bello pensamento. Por isso, além d'aquelle alvitre, lembramos que a digna commissão executiva, em cuja presidencia vemos um dos caracteres portuguezes mais insinuantes da actualidade, tome nota de todos os filhos de Coimbra, ausentes, hoje collocados em excellentes posições sociaes e com meios de fortuna, para serem convidados a collaborarem na glorificação da memoria d'um homem illustre, que tambem teve por berço a risonha cidade do Mondego. Parece-nos que este expediente daria optimos resultados.

Seja-nos licito recordar que a generosidade academica poderia ostentar-se brilhantemente, offerecendo o curso do 5.º anno theologo-jurista uma das suas recitas de despedida a favor do monumento Aguiar.

Muitas outras fontes de receita poderão adoptar-se, e certamente á solicita commissão executiva hão de occorrer os precisos expedientes para resolver satisfatoriamente a questão economica, que neste caso, é o principal obice a vencer. O que ahi deixamos indicado apenas significa o nosso vivo desejo de ver pagar-se o devido preito de homenagem á memoria d'um illustre filho de Coimbra, e do estadista que tanto fez pela solidificação das instituições liberaes.

O LEITE E O AZEITE

O ultimo numero do *Movimento Medico*, magnifica revista que se publica nesta cidade, insere um interessante artigo do distincto professor de medicina, sr. dr. Serras e Silva, ácerca do modo como aquelles generos são postos á venda no nosso mercado.

Diz o sr. dr. Serras e Silva que o leite apparece á venda, desnatado, aguado, com amido, etc., e manifesta-se no sentido de se exercer uma rigorosa e activa fiscalisação sobre este genero, a fim de não ser burlado o consumidor muitas vezes com prejuiso da sua propria saude.

Esta fiscalisação é absolutamente necessaria, pois sendo o leite de primeira necessidade, constituindo até ás vezes o unico alimento do individuo, sem as suas qualidades naturaes, a sua acção é nulla, se não fôr antes perigosa.

O azeite vendido a retalho, diz egualmente o sr. dr. Serras e Silva, é tambem detestavel, não tendo este professor encontrado em nenhuma das amostras a que procedeu a analyse, menos de 10 % de acido oleico.

Por isto se deduz d'uma maneira clara e evidente a necessidade, em Coimbra, de um laboratorio municipal, onde sejam examinados estes generos, que por serem de consumo constante, e de consumo de todos, devem ser vendidos de maneira a não prejudicarem quem faz uso d'elles.

E já que sobre assumptos d'esta natureza se desprezam quasi sempre as reclamações da imprensa, attenda-se ao menos á opinião auctorisada de quem subscreve o artigo do *Movimento Medico*.

NUMISMATICA INDO-PORTUGUEZA

O nosso amigo e distinctissimo numismata, sr. Manoel Joaquim de Campos, acaba de publicar em separata do *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, um catalogo descriptivo da sua magnifica collecção indo-portugueza, e que esteve em exposição numa das salas da mesma sociedade, quando se commemorou o quarto centenario do descobrimento do caminho maritimo da India.

E' um trabalho minucioso e interessantissimo, revelando o seu au-

ctor desenvolvidos conhecimentos historicos e numismaticos.

Agradecendo ao nosso bom amigo sr. Manoel Joaquim de Campos, a offerta do seu catalogo, e as repetidas referencias que faz á modesta collecção numismatica indo-portugueza que possuimos, permitta-nos que transcrevamos uma d'essas passagens, por dizerem respeito a uma moeda inedita existente na nossa collecção, das primeiras mandadas cunhar por Affonso de Albuquerque, unica conhecida e portanto d'altissimo valor:

«No termo da sequencia descriptiva das moedas de D. João VI occorre-nos mencionar o seguinte:

Filippe Nery Xavier, a pag. 92 do *Relatorio*, informa que nalgumas moedas de D. João VI se vê o escudo das armas de Portugal sem conter a esphera. Não temos visto exemplar algum com o reverso nesta conformidade, terminada a regencia; isto, porém, não obsta a que demos inteiro credito ao escriptor indiano, consciencioso investigador e devotado amante que foi das antiguidades da sua terra. Possuiu uma collecção indo-portugueza, rica de joias unicas, reunidas quando a numismatica era quasi desconhecida na India Portugueza, como sciencia; no tempo em que Gerson da Cunha, Carmo Nazareth, Sousa Brito e outros cavalheiros indianos ainda não tinham sequer sonhado que um dia seriam curiosos pesquisadores do antigo, e mais tarde numismatas distinctos.

Nery Xavier cedeu algumas das mais preciosas raridades para a collecção que existe no Palacio Real da Ajuda; varias outras, por sua morte, seguiram destinos diversos. O sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho foi o ultimo herdeiro do illustre extincto. A herança, apesar de exigua, foi invejavel quanto á importancia extraordinaria de um dos numismas arrecadados. Era o *leal*, ou bazaruco de cobre, com o valor de quatro cepayquas, contendo no anverso um A grego e no reverso a esphera armillar, peso em grammas 3,02, de muito regular conservação, mandado cunhar por Affonso de Albuquerque. Esta preciosa joia, unica até hoje conhecida, a primeira e a mais rara da numismatica indo-portugueza, dormia o somno do esquecimento no fundo de um vaso de argilla, abandonado, inutil, envelhecido e na apparencia pobre, de camaradagem com bilhões diversos, cunhados durante a primeira e segunda dynastia dos Reis de Portugal.

Martins de Carvalho, distincto militar, tão devoto da espada e do numisma, recolheu a inolvidavel herança no regresso a Goa, terminada a campanha contra os revoltosos de Satary.

Qual numismata se não curvaria reverente na presença d'aquelle derradeiro resto de uma opulencia numismatica, que não teve rival na India?

Nós educariamos uma alegria doida até ao extremo da velhice contemplando e venerando a joia unica, nossa que ella o fosse por simples extravagancia da sorte. O feliz possuidor que nos releve a rude franqueza.

Iniciada tão brilhantemente a conquista do numisma, começando, por assim dizer, pelo impossivel, Martins de Carvalho foi colligindo em Pangim toda a copiosa secção indo-portugueza. Entreteve neste empenho as horas vagas que poude obter após o cumprimento dos deveres inherentes á sua posição official, e entreteve-as com a perseverança propria do caçador experimentado, novato que elle era então! Se consegue residir no Oriente por mais alguns annos os governadores da India Portugueza, na sequencia escandalosa de tamanha audacia venatoria, mandariam apregoar bandos prohibitivos de desenfreada caça ao numisma, na febre de providenciar contra a extincção das gerações antigas, cuja falta os caçadores vindouros amargamente lamentariam. A medida repressiva seria justa se fosse praticavel.

Martins de Carvalho, depois do regresso ao reino, tendo alargado o circulo dos seus estudos numismaticos, sorrindo aos sorrisos da sua bella estrella propicia, conseguiu reunir um conjuncto apreciavel de raridades continentaes e coloniaes.»

Conselheiro Antonio Pessoa d'Amorim Navarro

A Covilhã acaba de perder um dos mais illustres e bemquistos de seus filhos, o conselheiro Antonio Pessoa d'Amorim Navarro!

Representante da antiga familia Pessoa d'Amorim, assim como recebeu de seus maiores avultados bens de fortuna, assim herdou tambem as qualidades excellentes por que muito se distinguiu aquella familia.

Affavel para com todos e sensivel ao infortunio alheio, não perdeu o conselheiro Pessoa d'Amorim ensejo algum de soccorrer com mão generosa muitos infelizes, desprovidos de meios de vida; acudiu por diverso modo com auxilio efficaz a necessitados que se accolhiam á sua protecção, e acrysolou taes beneficios com a repugnancia de que os actos da sua liberalidade tivessem ecco em publico. Soube emfim usar de seus largos haveres como christão e como cavalheiro.

A insistencia d'amigos annuiu a ser eleito deputado pela Covilhã; mas a sua indole e a rectidão do seu espirito não se coadunavam com os enredos da politica. Por isso terminada a legislatura para que fôra eleito, continuou a militar como soldado fiel no partido progressista, mas repelliu com afinco as propostas de nova candidatura.

Foi bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra. Recebeu por successivas mercês regias a commenda de Christo e a Carta de Conselho. A mais subidas honras o quizeram elevar; escusou-as com animo agradecido. Recebeu porém de seus concidãos a merecida glorificação dos seus meritos no respeitoso e concorrido sahimento que no dia 2 do corrente o acompanhou á ultima morada.

4 de Dezembro de 1901.

A camara e a hygiene da cidade

Na ultima sessão ordinaria, a camara occupou-se da momentosa questão da salubridade publica.

E bem faz ella em attender cuidadosamente a este objecto, por quanto é dos que mais se impõe ao estudo da vereação, por vir de longe o seu abandono e quasi completo esquecimento.

Venham primeiro, e antes do que tudo, medidas hygienicas de que tanto se carece em Coimbra.

Faça-se mesmo o sacrificio de não se proseguir em certas obras, e de se cortarem fundo varias despezas, se tanto fôr necessario; para se acudir de prompto ás exigencias da saude publica.

A camara deliberou na referida sessão que o sr. dr. Vicente Rocha, distincto medico municipal hygienista, desenvolva as propostas que lhe submetteu sobre estações para venda do leite, posto de desinfecção e laboratorio municipal.

E ao mesmo tempo auctorisou a presidencia a colher as precisas informações ácerca da maneira como no laboratorio da Universidade se poderão fazer as analyses em substancias alimentares, com o fim de ver se com este estabelecimento se póde evitar a creação do laboratorio municipal.

No Porto tambem ha laboratorios na Escóla medico-cirurgica e na Academia Polytechnica, mas a camara de lá não se dispensou de fundar um laboratorio de hygiene, que faz honra ao paiz.

PORTUGAL E A SUISSA

CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES

Tribunal Arbitral do «Delagoa» (em Berne)

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS

(Conclusão)

Résumé succinct des points de fait et de droit présenté par les demandeurs au nom desquels est intervenu le Gouvernement de S. M. Britannique au Tribunal Arbitral du Delagoa. — Lausanne, Imprimerie Georges Bridel & C.ie

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Mémoire présenté par le Gouvernement des Etats Unis de l'Amérique du Nord. — Londres, Imprimerie de William Clowes et fils, limited, Stamford street and Charing Cross.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Appendice au Mémoire présenté par le Gouvernement des Etats Unis de l'Amérique du Nord.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Réplique présentée par le Gouvernement des Etats Unis de l'Amérique du Nord.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Appendice à la Réplique présentée par le Gouvernement des Etats Unis de l'Amérique.

Résumé succinct des points de fait et de droit présenté par le Gouvernement des Etats Unis au Tribunal Arbitral du Delagoa. — Lausanne, Imprimerie Georges Bridel & C.ie

Tribunal Arbitral du Delagoa, siégeant á Berne:

Affaire du Chemin de fer de Lourenço Marques (baie de Delagoa). Consultation delibérée á la requête des demandeurs par M. M. Charles Lyon-Caen professeur de droit maritime et de législation commerciale comparée á la Faculté de Droit de Paris et á l'Ecole des Sciences Politiques, Membre de l'Institut de Droit International et Louis Renault professeur de Droit des Gens á la Faculté de Droit de Paris et á l'Ecole des Sciences Politiques, Membre de l'Institut de Droit International. — Paris, F. Pichon, imprimeur éditeur, 24 rue Soufflot, 1893.

Tribunal Arbitral du Delagoa, siégeant á Berne:

Affaire du Chemin de fer Lourenço Marques (baie de Delagoa):

Consultation délibérée á la requête des demandeurs, observations complémentaires, par M. M. Charles Lyon-Caen, membre de l'Institut de France, professeur de droit maritime et de Législation Commerciale comparée á la Faculté de Droit de Paris et á l'Ecole des Sciences Politiques, — et Louis Renault professeur de droit des gens á la Faculté de droit de Paris et á l'Ecole des Sciences Politiques, Membre de l'Institut de droit international. — Paris, F. Pichon, imprimeur-éditeur, 24 rue Soufflot, 1895.

Tribunal Arbitral du Delagoa:

Traduction de Documents contenus dans l'appendice accompagnant les Mémoires originaux des Gouvernements demandeurs et de nouveaux Documents produits par les Gouvernements demandeurs le 15 Juin 1896. — Lausanne, Imprimerie Georges Bridel & C.ie 1896.

Tribunal Arbitral du Delagoa, Rapport des Experts Techniques: — Berne, Imprimerie Coopérative, 1898.

Rapport complémentaire des Experts Techniques au Tribunal Arbitral du Delagoa. — Berne, Imprimerie Coopérative, 1899.

Antonio de Portugal de Faria.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra — Trigo de Celeiro novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 450 — Dito amarello 440 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 700 — Dito branco graudo 560 — Dito rajado 560 — Dito frade 470 — Centeio 400 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 600 — Favas 460 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$850; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$000, conforme a qualidade; — novo, 1$700 e 1$740.

COTAÇÕES — Lisboa, dia 6. Libras 1$600 — Ouro portuguez graudo 34 por cento, meudo 32. Francos 739.

Porto, dia 6. Libras 1$580 — Ouro portuguez graudo 34 por cento, meudo 32 por cento. Francos 731.

Coimbra, dia 7. Libras 1$550 — Ouro portuguez, graudo, 34 por cento, meudo 32 por cento.

Festividade — Celebra-se ámanhã com toda a pompa na egreja de Santa Cruz a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que constará de manhã, de missa a grande instrumental com exposição do Santissimo, e de tarde de ladainha, sermão pelo rev.º Joaquim do Amaral Gomes, distincto alumno do 2.º anno de direito, e *Te-Deum*.

Distribuição de premios — Deve ámanhã realisar-se na sala dos capellos esta importante ceremonia, uma das mais attrahentes e magestosas de quantas se celebram na Universidade. Este acto é precedido da festa, na real capella, á Immaculada Conceição, com assistencia do corpo cathedratico.

Preside á distribuição dos premios o illustre reitor, sr. conselheiro Pereira Dias, que recitará a allocução do estylo, em honra dos academicos laureados.

A' noute offerece s. ex.ª, como de costume, um brilhante baile nos Paços das Escólas.

Guarnição militar de Coimbra — Parece não restar a menor duvida de que, pela nova organisação do exercito, continuará aquartelado em Coimbra um corpo de infanteria; e falla-se tambem vagamente em que esta cidade será escolhida para séde d'uma das divisões de reserva.

Cooperativa dos empregados publicos de Coimbra — No dia 17 do corrente ha de reunir-se a assembléa geral da Cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra, a fim de proceder á eleição dos corpos gerentes da mesma Cooperativa para o futuro anno de 1902.

Todo o socio que faltar á assembléa geral sem motivo justificado, soffre a multa de 100 réis, em harmonia com os estatutos.

Fallecimento — Falleceu em Lisboa o sr. dr. Fernando Maria d'Almeida Pedroso, antigo e distincto jornalista e caracter respeitabilissimo, que havia adquirido a estima de todas as pessoas que o conheciam e sabiam avaliar o seu não vulgar merecimento.

O finado era um dos vultos mais proeminentes do partido legitimista, e foi por muito tempo director politico da *Nação*.

O seu funeral realisou-se hontem de manhã, sendo immensamente concorrido.

O *Conimbricense* fez-se representar no acto pelo seu correspondente na capital, o nosso amigo e collega sr. Silva Pinto.

A' familia do extincto enviamos a expressão da nossa condolencia.

FOLHETIM

A quinta de Villa Franca

Em 1547 fundou D. João III no principio da rua da Sophia, nos collegios de S. Miguel e Todos os Santos, que haviam pertencido aos conegos regrantes de Santa Cruz, o Collegio das Artes, nomeando Principal d'elle a André de Gouvêa, que se havia doutorado em Paris, d'onde trouxera a maior parte dos mestres francezes, que com a denominação de regentes começaram a lêr naquelle Collegio em o dia 2 de Fevereiro de 1548.

Pelos grandes desgostos que os mestres francezes causaram aos 5 Principaes que teve o Collegio até 1555, (André de Gouvêa, Diogo de Gouvêa, João da Costa, Payo Rodrigues de Villarinho e Diogo de Teive), não querendo estar pelas ordens e direcção d'elles, exigindo sempre avultados ordenados, aposentadorias, etc; e sobretudo pela grande preponderancia que já então a Companhia de Jesus havia tomado nos conselhos da corôa, resolveu D. João III em 10 de Setembro do referido anno entregar o Collegio, e confiar o ensino áquelles religiosos.

Desde o anno de 1542, que os jesuitas tinham vindo aqui estabelecer-se, agasalhados no mosteiro de Santa Cruz, (ao qual seja dito entre parenthesis, pagaram depois com a mais feia ingratidão), logo que lhe foi inaugurado o seu principio de privilegios para levarem por diante a fundação do seu Collegio no bairro alto da cidade. Depois que lhes foi confiada a direcção do Collegio das Artes na Sophia, trataram de alargar e ampliar os privilegios anteriormente obtidos, e por espaço de 13 annos sustentaram o estabelecimento naquelle local.

E sabido que D. João III andara nos ultimos annos do seu reinado fortemente empenhado em estabelecer o tribunal da inquisição; e ao cardeal D. Henrique, regente em nome de D. Sebastião, coube completar a obra, que tanto custára a D. João III alcançar de Roma. Foi em 1567 que elle, julgando primeiro a proposito, que o chamado santo officio se devia estabelecer em Coimbra nos paços da condessa de Cantanhede, onde hoje se acha o recolhimento do *Paço do Conde*, na rua das Solas; e sabendo depois da tenção que os jesuitas formavam de mudar o Collegio das Artes para o edificio que actualmente pertence ao hospital da Universidade, escreveu aos padres, para que cedessem aos inquisidores o Collegio da Sophia e aposentos contiguos, o que elles fizeram, e ali se fez a primeira casa da inquisição, e ahi se inaugurou nesta cidade aquelle sanguinario tribunal.

Os jesuitas não se esqueceram de fazer as contas da indemnisação que lhes haviam de dar, cederam, por que lhes era penoso sustentar dois estabelecimentos, ambos com estudos de artes e humanidades, um no bairro alto da cidade, e outro no bairro baixo, e ambos dirigidos pela mesma Companhia.

Havia nesta cidade um cidadão honrado, Diogo Rodrigues, que vivia bem e pacificamente com sua esposa D. Guiomar da Costa; mas tinha commettido um grande delicto. Era proprietario da bella quinta de Villa Franca, nos suburbios d'esta cidade, na margem direita do Mondego. A inquisição, grata aos beneficios da nova aposentadoria, apoderou-se de Diogo Rodrigues e de sua esposa (que nem a esposa lhe valeu!); condemnou-os; confiscou-lhes os bens, e entre estes a quinta de Villa Franca, para a qual os olhos da Companhia se lançavam ha muito cubiçosos.

Martim Gonçalves da Camara, escrivão da puridade de El-Rei D. Sebastião, era irmão do jesuita Luiz Gonçalves da Camara. Facil lhe seria pois fazer passar á Companhia a apetecida quinta, que o sanguinario tribunal havia tirado ao seu legitimo dono, e que pertencia aos bens da corôa. De mais o jesuita era mestre e confessor do monarcha, o qual havia entrado já em maioridade; e os esforços combinados do confessor e do escrivão, resolveriam no espiritual e no temporal a duplo questão, quando ao animo do rei podesse entrar o remorso, ou duvida do direito, com que fôra tirada a quinta a seus legitimos possuidores. Que importava aos irmãos Gonçalves, que dois innocentes gemessem no carcere, se a Companhia lograva mais riquezas e satisfazia a sua cubiça?

Temos diante de nós as copias dos documentos relativos a esta questão. São elles: *Carta d'El-Rei D. Sebastião, pela qual mandou entregar ao collegio da Companhia de Jesus a quinta de Villa Franca; — Provisão d'El-Rei, pela qual proroga o tempo que tinha dado sobre a compra de Villa Franca, por mais seis mezes*; e a *Doação da quinta de Villa Franca.*

O primeiro d'estes documentos é datado de Lisboa aos 27 de Maio de 1571; o segundo de Almeirim aos 28 de Janeiro de 1572; e o terceiro de Lisboa aos 9 de Novembro de 1573.

Vê-se nestes documentos a liberalidade e a protecção concedida a mãos largas, a affectação de imparcialidade em pontos ou mais seguros, a hypocrisia de mãos que a Companhia a triumphar e a adquirir!

Mas, dedo de Deus! Annos depois, o grande jurista Antonio Vieira, o mais brilhante ornamento da Companhia, o pensador e orador profundo, para quem a quinta de Villa Franca se tornou residencia predilecta, era condemnado pelo mesmo tribunal de Coimbra, que já se havia esquecido dos beneficios outr'ora recebidos!

Pela academia — O presidente da direcção da Associação Academica mandou affixar na rua do Infante D. Augusto e porta-ferrea uma communicação patenteando o alto reconhecimento em que a Associação se encontra para com o digno presidente da camara municipal, sr. dr. Dias da Silva, em virtude da cooperação que lhe tem prestado ultimamente.

— A nova direcção da Associação Academica toma posse no proximo dia 10.

— A Tuna Academica encetou negociações com as associações da Imprensa de Lisboa e de Soccorros a estudantes pobres, para a realisação d'uma *matinée* e d'um sarau, nos proximos dias 22 e 23 do corrente.

Em vista d'isso, começam hoje a ser diarios os ensaios geraes, aos quaes proficientemente preside o sympathico regente e nosso amigo sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

A parte dramatica encarrega-se de levar á scena o *Auto da Sebenta*, mimosa producção do dr. Affonso Lopes Vieira.

— O grupo de academicos que iniciou a propaganda a favor dos exercicios physicos, começando pela installação de diversos jogos athleticos ao ar livre, tem sido incansavel e tem já muito adiantados os seu trabalhos; projectam tambem a fundação d'uma escóla de natação.

No proximo numero informaremos em que altura vão os seus trabalhos.

Pedido de transferencia — O sr. Manoel Augusto Granjo, professor do lyceu de Braga pediu tranferencia para o lyceu de Coimbra.

Selvageria — Na noute de quarta feira foi destruida parte da vedação da rua Lourenço de Almeida Azevedo, na extensão aproximada de 20 metros.

Transporte de bicyclos — As estações do caminho de ferro de Coimbra e Figueira da Foz, vendem bilhetes para transporte de bicyclos, nos comboios que partem de Coimbra ás 6,10, 8,20 e 11,30 da manhã, 4 e 6,35 da tarde; e da Figueira á 1,55, 6,15 e 10,45 da manhã, 3,25 e 9,25 da tarde.

Brazões da Universidade — Em outros tempos era frequente irem doutores da Universidade de Coimbra reger cadeiras nas Universidades estrangeiras. O dr. Ambrosio Nunes foi lente de prima na faculdade de medicina na Universidade de Salamanca; o dr. Henrique Jorge Henriques foi tambem cathedratico de medicina na mesma universidade; o dr. Paulo Correia foi-o em Alcaná de Henazes, etc. Demos ainda lentes de medicina para outras celebres universidades da Europa: — para a de Paris, o dr. Diogo da Silva; para a de Montpellier, o dr. Francisco Sanches; para a de Pisa, o dr. Gabriel da Fonseca e o dr. Estevão de Castro; para a de Turim, o dr. Pedro de Barros; para a de Padua, o dr. Rodrigo da Fonseca, etc., etc.

Reforma dos officios de justiça — Parece que os escrivães de Lisboa e Porto, resolveram optar pela antiga situação, preferindo os emolumentos ao ordenado fixo de 1:200$000 réis.

Penitenciaria de Coimbra — Vae ser auctorisada a acquisição para este estabelecimento, de um carro cellular para conducção de condemnnados.

Construcção de passeios — Foi approvado o orçamento, na importancia de 138$770 réis, votado pela camara municipal d'esta cidade, referente á construcção d'um passeio no largo de S. Sebastião e rua de Castro Mattoso d'esta cidade.

Exposição de avicultura e coelhos — Em Janeiro do proximo anno realisar-se-ha, na Avenida da Liberdade, uma exposição de avicultura e coelhos, promovida pela Real Sociedade Nacional de Horticultura de Portugal. Comprehenderá sete secções, a saber: gallinaceos, palmipedes, columbideos, aves canoras, ornamentaes, etc., machinas de creação, coelhos, gaiolas e passarinheiras.

Doença — Está bastante doente com uma pneumonia a sr.ª D. Januaria Salema Carvalho, respeitavel e estremecida esposa do nosso velho amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Fazemos votos sinceros pelas rapidas melhoras da illustre enferma. E' seu medico assistente o considerado clinico sr. dr. Vicente Rocha.

Exposição de arte — Foi ante-hontem inaugurada a exposição de arte, installada no *atelier* do acreditado photographo sr. Pinho Henriques. Figuram nella duzentos quadros e algumas esculpturas. Recitou um brilhante discurso inaugural o sr. conselheiro Bernardino Machado.

Entre os expositores figuram os srs. Luiz Augusto Pereira Bastos, Augusto Ribeiro, Teixeira Lopes, Rodrigo de Castro e Carlos Gomes Fernandes.

A exposição tem sido muito visitada, revertendo a receita da entrada (50 réis), para o Asylo da Mendicidade, Asylo da infancia desvalida e Sociedade Philantropico-Academica.

Reforma da Universidade — A proposito d'uma noticia publicada no ultimo numero do nosso jornal, na secção *Pela Academia*, — secção que é obsequiosamente redigida por um distincto academico da Universidade, — recebemos a carta que em seguida publicamos:

«Sr. redactor. — A noticia que o seu considerado jornal hontem dá sobre os possiveis protestos da Academia contra a reforma da Universidade, caso não sejam respeitados os direitos adquiridos dos estudantes actualmente matriculados, como é de toda a justiça, — está incompleta.

«O nosso protesto será um facto: porém, não só no caso de não ser estabelecido o *periodo transitorio*, como tambem contra *certas disposições disciplinares* attentatorias do nosso brio e dignidade.

«Coimbra, 4 de Dezembro de 1901.

Um estudante».

Zacconi e o «Fr. Luiz» — O nosso estimado collega *As Novidades*, transcreveram no seu numero de hontem, o artigo que com este titulo ha dias publicámos, acompanhando-o de varias considerações, parte das quaes pedimos licença para reproduzir:

«Em primeiro logar permitta-nos o nosso prezado collega uma rectificação. Zacconi não se demorou em Madrid para ensaiar qualquer obra do theatro hespanhol; deu alli mais algumas recitas, a pedido da imprensa e dos escriptores, com peças do seu repertorio. Quanto ao projecto da representação do *Fr. Luiz de Sousa*, alguma coisa podemos dizer ao *Conimbricense*, a quem pertencem todas as honras da iniciativa. Conversando hontem com o grande actor italiano tivemos ensejo de lhe transmittir a ideia da montagem do *Fr. Luiz de Sousa* na sua proxima vinda a Portugal. Zacconi acolheu essa ideia com verdadeiro enthusiasmo e prometteu lêr a traducção italiana da obra de Garrett, que ainda não conhece e que lhe vae ser enviada para Turim. O illustre artista tem o maior desejo de incluir no seu repertorio a formosissima peça do reformador do theatro portuguez. Se a traducção lhe agradar aproveitál-a-ha. Em caso contrario traduzirá elle proprio o *Fr. Luiz de Sousa*, como traduziu o *Poder das trevas*, de Tolstoï, e outras obras primas das litteraturas estrangeiras. Damos esta boa nova com prazer ao nosso illustre camarada de Coimbra, que tanto se empenhou para obtel-a. Simples intermediarios entre o pensamento do *Conimbricense* e o grande actor, registamos, gostosamente, o exito da commissão.

A traducção italiana do *Fr. Luiz de Sousa*, representada pelo fallecido actor Rossi em Lisboa, é de Giovenale Vegézzi-Ruscalla, um escriptor a quem as lettras portuguezas devem serviços importantes de vulgarisação no estrangeiro, porque traduziu, tambem, a *Marilia de Dirceu*, de Gonzaga, e escreveu estudos criticos de valor sobre Alexandre Herculano, Castilho, Bocage, Rebello da Silva e outros. A ideia de a fazer representar pela companhia de Ernesto Rossi partiu do illustre homem de lettras sr. Ramos Coelho, e do sr. José Ribeiro Guimarães, distincto jornalista que, ao tempo, era redactor do *Jornal do Commercio*.»

Tempo — Vae num mez que principiou uma quadra de tempo secco, bastante frio, mas muito favoravel á colheita da azeitona. As culturas do outomno têem soffrido com a queima das geadas; as chuvas, que não poderão vir muito longe, estão fazendo grande falta á agricultura, tanto mais que muitos terrenos já apresentam a dureza e seccura proprias do estio.

Instituto de Coimbra — Esta douta Associação fez-se representar no congresso colonial pelo seu socio honorario o sr. conselheiro Augusto Fuschini.

Transferencias — Foi collocado sob as ordens do inspector dos edificios publicos, o sr. Leopoldo Cesar d'Andrade, desenhador de 2.ª classe, que pertencia á 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, sendo transferido para este logar o nosso patricio sr. Eduardo Bello Ferraz, que estava addido á 3.ª repartição da direcção geral de obras publicas e minas.

Incendio em um hospital — Manifestou-se hontem de tarde um forte incendio no hospital da Misericordia em Vizeu, que felizmente poude ser dominado. Os prejuisos são calculados em 1:200$000 réis.

Regresso — Deve regressar hoje da capital, no rapido, a commissão de professores que foi pedir ao sr. presidente do conselho de ministros, para levar á sancção regia a reforma da Universidade, o mais breve possivel. Consta que ficou assente ir aquelle diploma á proxima assignatura real.

Avenida do Caes — Foi auctorisado o sr. director das obras publicas de Coimbra a despender a quantia de um conto de réis com as terraplenagens da parte da avenida direita da ponte a construir sobre o rio Mondego, na estrada real n.º 58.

Conferencia — Consta que o sr. governador civil tivera uma demorada conferencia com os srs. presidente do conselho e ministro da guerra, ácerca d'um assumpto de bastante importancia para Coimbra.

Novo hospital — Por portaria do sr. ministro das obras publicas foi auctorisado o sr. director das obras publicas de Coimbra, a proceder ao levantamento d'uma planta cotada, de terreno, destinado á edificação do novo edificio para o hospital da Universidade de Coimbra.

Operações cirurgicas — Os srs. drs. Cruz Amante e Luiz Rosette, que estabeleceram ha pouco o seu consultorio e posto de soccorros na rua de Ferreira Borges, realisaram as seguintes operações cirurgicas:

Amygdalotomia — a Laura Conceição de Menezes, filha de José Figueiredo de Menezes, natural de S. Martinho da Cortiça, concelho d'Arganil.

Hydrocelo — a José Joaquim Rodrigues de 72 annos d'edade, natural da freguezia de Vadim, concelho de Monsão do Minho.

Raspagem — dilatação e sutura de trajectos fistolosos, na região sacro-lombar, a Julio d'Abreu Campos, alumno do 2.º anno de mathematica.

Extracção a forceps — de feto vivo encravado no estreito superior ao 6.º dia de trabalho de parto e inercia uterina, a Maria Paschoa, casada, natural des Febres, concelho de Cantanhede; com a assistencia e prestimoso auxilio dos distinctos facultativos srs. drs. Mattos Carvalho e Santos Tovim.

Escólas industriaes — O sr. ministro das obras publicas apresentou a reforma das escólas industriaes. Esta reforma vem modificar as escólas existentes do ensino industrial ministrado nas mesmas. A reforma limita-se á compillação de leis que têem sido publicadas até agora, referentes ao ensino industrial e parece que terminam os professores auxiliares, ficando regulada a admmissão dos professores effectivos providos por concurso.

Os narcoticos — Um chronista inglez publicou os seguintes dados estatisticos sobre o uso dos narcoticos entre os differentes povos:

A Siberia usa os *fungos*. A Turquia, India e China, o opio. A Persia, a India, Turquia, toda a Africa desde Marrocos até ao Cabo da Boa Esperança, e os indios do Brazil, o canamo e o *hachisk*. Nas Indias orientaes, as folhas de *betel*, especie de pimenta, são geralmente empregadas, ou mascando esta substancia para perfumar o halito, ou trazendo-a nas mãos e nos bolsos. Os habitantes das ilhas da Polynesia e do mar do Sul, preparam com a raiz de uma especie de pimenta, *ava*, uma bebida fermentada que possue grande força narcotica. Tambem usam esta substancia, mascando a raiz da planta. No Perú e Bolivia mascam as folhas da *coca*. Em Nova Granada e cordilheiras do Himalaya o narcotico geralmente usado é o *estramonio*. Os indios da Florida e Carolina bebem a infusão de uma especie de *azevinho*, que é emetico em doses maiores. Os inglezes e allemães usam o lupulo na cerveja; e os francezes, os preparados com alface. Em toda a parte do globo, o tabaco.

O mesmo auctor calcula, que 800 milhões de homens usam o tabaco; 400 milhões, o opio; 300 milhões o canamo e *hachisk*; 100 milhões a pimenta betel; e 10 milhões as folhas de *coca*.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ. — Realisa-se hoje um baile na sala da Associação Naval.

— Estão a concurso os logares de continuo da camara municipal, com o ordenado annual de 85$000 réis, e os de aspirante e 1.º patrão da corporação dos bombeiros voluntarios.

— Na proxima segunda feira a camara municipal dará de arrematação os fornecimentos de carnes verdes nas freguezias de Lavos e Paião; e de pedra para pavimentação das ruas da Figueira, tudo para o anno futuro de 1902.

CONDEIXA. — Foi transferido para a escóla do sexo feminino, recentemente creada em Alcabideque, a professora de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira, Rosa Augusta Baptista.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

30 PARA FAMILIAS, estrangeira, portugueza, ou hotel em Coimbra (onde já viveu alguns annos), ou noutra qualquer provincia, se offerece homem de meia edade como criado de mesa, de que tem bons attestados de principaes familias estrangeiras, além de outras abonações de pessoas competentissimas. Não se importa empregar-se como corrector. Falla inglez praticamente e um pouco o francez. Resposta para a agencia de annuncios, rua Augusta, 270, 1.º, Lisboa. *C. V.* 415.

GOVERNANTA

29 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

THOMAR

28 TRESPASSA-SE a antiga confeitaria Cidrack.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Júnior & C.ta

197 — Campo Grande — 197

LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

DIA 21 DE DEZEMBRO

Grande loteria do Natal

PREMIO MAIOR

150:000$000 RÉIS

26 BILHETES, meios, quartos, quintos, decimos, vigesimos, cautelas e dezenas de todos os preços e um bilhete em sociedade no estabelecimento que vende mais premios de

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua dos Sapateiros — 80

ALLEMÃO, INGLEZ E LATIM

25 PROFESSOR allemão (com diploma portuguez dos lyceus), lecciona particularmente allemão, inglez e latim.

Quinta dos Sardões, Cellas.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

PADARIA

23 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

ATTENÇÃO

22 COM bom rendimento vende-se, junta ou separada, uma casa e olival, na rua Sá da Bandeira, proximo ao theatro-circo. Trata-se com seu dono, na rua da Sophia, 133 a 135.

ATTENÇÃO

21 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

VENDE-SE

20 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'Arroyo, n.º 45.

AOS AGRICULTORES

19 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO MASCULINO

Instrucção primaria e secundaria
Magisterio primario
Curso commercial
(Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia e escripturação commercial.)
Professores nacionaes e estrangeiros
Travessa de Mont'Arroyo
O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

SEXO FEMININO

Linguas
Musica
Lavores
Desenho
Pintura
INSTRUCÇÃO PRIMARIA
MAGISTERIO PRIMARIO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Praça 8 de Maio, 46
A directora,
Maria Isabel Ferreira Donato.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

OFFICINA DE ESPARTEIRO

15 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fasenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

GRANDE PECHINCHA

14 VENDEM-SE 3 arcas de folha antiga, para azeite; um guarda louça de mogno com duas bancas dos lados; mobilia de sala, e muitos outros objectos.

Rua de João Cabreira, n.º 42.

PIANO

13 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA

12 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

294 — Rua de S. Lazaro — 298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA SEM RIVAL
FREIRE-GRAVADOR
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
158 A 164, RUA DO OURO, 158 A 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, coleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

EDITAL

A junta fiscal das matrizes prediaes do concelho de Coimbra

9 FAZ publico, em observancia do disposto no artigo 259 e seu paragrapho do regulamento de 25 de Agosto de 1881, que desde 10 a 15 do corrente mez de Dezembro poderão ser apresentadas na repartição de fazenda d'este concelho ou ao presidente da junta, as reclamações que os contribuintes tiverem por conveniente fazer por terem tido devoluto algum predio urbano ou alguma de suas divisões durante todo anno ou parte d'elle: podendo ainda os interessados reclamar perante a mesma junta, no prazo de trez mezes, a contar de 2 de Janeiro proximo, pelo mesmo motivo, e bem assim por duplicação ou erro de collectas ou pela cessação das rendas dos mesmos predios urbanos, e usarem dos recursos que a lei faculta.

E para conhecimento dos interessados se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados em todas as freguezias e logares mais publicos d'este concelho.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 6 de Dezembro de 1901.

O presidente da junta,
Clemente Annibal de Mendonça.

ESCÓLA ACADEMICA

8 INGLEZ theorico e pratico; professor com longa pratica d'este ensino; (aula nocturna).

Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra

7 NOS dias e horas abaixo designados e perante a direcção da Penitenciaria central de Coimbra ha de ser arrematado em hasta publica o fornecimento dos objectos seguintes, com as condições geraes determinadas no Regulamento geral de contabilidade publica e com as condições especiaes para cada fornecimento, que se acham expostas na mesma penitenciaria.

No dia 17 de Dezembro ás 10 horas da manhã:

1.ª

Leitos de ferro, pás de folha de ferro, e terrinas para a distribuição da comida.

2.ª

Crucifixos de metal amarello.

3.ª

Colheres de estanho.

4.ª

Bacias de cobre estanhado.

5.ª

Vazos, jarros e bacias de zinco. Pucaros e tijellas de lata.

6.ª

Cantoneiras e caixilhos de madeira.

7.ª

Enxergas e cabeceiras.

8.ª

Camisas, ceroulas, capuzes, bonets, jalecos, colletes, calças, fronhas e lençoes.

*

No dia 18 ás 10 horas da manhã:

1.ª

Mantas, de lã, camisolas de lã e lenços d'algodão, toalhas e guardanapos.

2.ª

Meias d'algodão.

3.ª

Tamancos, sapatos d'ourello e chinellos.

4.ª

Vassouras e capachos de esparto.

5.ª

Escovas para fato, cabello e pentes.

Secretaria da Penitenciaria Central de Coimbra, 2 de Dezembro de 1901.

O sub-director,
João de Menezes Parreira.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que séjam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

4 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

5 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes, um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

NORDDEUTSCHER LLOYD; BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AACHEN — Espera-se em 5 para sahir em 6 de Janeiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:640 — TERÇA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Quando em toda a parte se restringe o regimen essencialmente mandarinico dos exames, a nossa Universidade reage contra a corrente.

Para a formatura em direito ha actos ou exames annuaes. Pois, segundo a proposta ministerial, a que nos temos referido, passa a haver *exames de frequencia*, em cada cadeira no fim de cada epoca escolar, *exames singulares de disciplinas, acto de bacharel*.

Quando em toda a parte a orientação é libertar o alumno da preoccupação do exame, para que o estudo não seja uma superficial e ephemera preparação *ad hoc*, em Portugal multiplicam-se os exames de uma maneira absolutamente inverosimil!

Entretanto na Allemanha ha só um exame universitario: o de doutor, que não é, aliás, exigido para a magistratura, advocacia, etc. Para estas profissões exigem-se apenas dois exames profissionaes extra-universitarios.

Em França ha só tres exames no curso de licenciatura: um no fim de cada anno. Em Italia ha só dois exames no curso juridico. Na Belgica ha um exame para o gráu de candidato em direito e um para o de doutor. E' este o espirito geral; é esta a corrente dominante.

Em Portugal, porém, pretende-se remar contra a maré, plagiando o regimen mandarinico, como outr'ora á China se plagiou a polvora, a imprensa!

E tudo isto com prejuizo da sciencia, com sacrificio dos alumnos, e com violação dos interesses de Coimbra, que ha de assistir em breve a uma grande corrente de emigração para outras escolas, se fôr por diante a reforma projectada.

*

A proposta, a que nos estamos referindo, e sobre que parece vae ser calcada a reforma imminente, aggrava o curso geral de direito e entretanto dá ao habilitado com esse curso simplesmente o gráu de bacharel.

Por um preconceito mesquinho de oligarchia scientifica, foge-se á corrente geral, que é a unidade do gráu universitario, onde não ha diversidade de cursos, e a consagração da licenceatura como gráu profissional, onde ha diversidade de cursos, correspondendo á diversidade de gráus.

Na Allemanha ha na faculdade de direito um unico gráu, o de doutor, que como já dissemos, não é exigido para a magistratura, advocacia, etc. Na Austria e na Hungria o gráu de doutor é exigido para a advocacia, e não para a magistratura.

Na Italia ha só um gráu a *laurea*.

Na Belgica ha só um gráu profissional — o de doutor. O gráu de candidato em direito é meramente preparatorio.

Na França e Hespanha ha cursos especiaes de doutorado; o gráu profissional é o licenceatura.

Deve notar-se que o nosso curso geral de direito, que só dá o gráu de bacharel, é de 5 annos, emquanto que é de 3 annos o curso de licenceatura em França, tendo só mais 1 anno o de doutorado; emquanto é de 4 annos o curso de direito em Italia, na Austria, na Hungria; emquanto é de 3 annos o curso de doutorado na Belgica; emquanto o curso de direito é de 3 annos na Prussia e na maior parte dos estados da Allemanha, 3 annos e meio em Bade, 4 na Baviera, etc.

Isto é: em Portugal impõe-se um curso mais demorado, para se dar um gráu inferior, o que, se não fosse a expressão de uma vaidade de oligarchia scientifica, seria a confissão triste de que o ensino entre nós é de inferior qualidade.

*

Torna-se mais vexatorio ainda o regimen das faltas.

E' muito caracteristico do nosso ensino superior o regimen mesquinho de *apontar faltas*, preterição por poucas faltas, reprovação quasi certa do preterido, etc., etc.

Se o professor dá dezenas de faltas, o alumno presume-se habilitadissimo. Se o alumno dá 5 ou 6 faltas, presume-se ignorantissimo.

Nunca se percorre toda a materia do curso: de ordinario percorre-se uma parte minima. A parte, que não fez objecto de prelecções, não importa prejuizo para a instrucção do alumno. A materia, porém, de cinco ou seis lições, a que o estudante não assistiu, essa é por força indispensavel!

E a falta não póde em regra ser sanada pela leitura dos livros, nem pela leitura da tradicional *sebenta*, que reproduz a exposição do lente. E' essencial que o estudante assista á prelecção: embora seja consequencia do mesquinho e desconfiado systema de chamar habitualmente á lição, o estudar o discipulo a lição do dia, emquanto o professor prelecciona a do dia seguinte...

Porque, é preciso que se diga: — as vantagens da lição oral, suggestiva e contagiosa, desapparecem em geral na nossa faculdade de direito, por força do systema de chamar diariamente á lição. Ameaçados de serem chamados, quasi todos os alumnos relêem a *sebenta*, e os lentes têem como publico authentico... o *sebenteiro*!

Não quereriamos que se implantasse entre nós, mórmente de subito, o regimen allemão de liberdade quasi absoluta do discipulo (Lernfreiheit) ou mesmo o regimen francez, em que a assiduidade do estudante quasi que não tem senão a fiscalisação das inscripções trimestraes.

Mas quereriamos um regimen menos mesquinho, mais harmonico com a elevação do ensino superior, que deve propôr-se educar no alumno o espirito da iniciativa scientifica, e não fazel-o *decorar o professor*...

*

Mostrámos em outro numero que se pretendia resuscitar a obrigação de frequencia pelos alumnos de direito da cadeira de medicina legal, exigida já pela reforma de Passos Manoel, e dispensada pelo decreto de 20 de Setembro de 1844. Para se sobrecarregarem os alumnos invocam-se dois exemplos: — o de uma cadeira *facultativa* estabelecida *numa* faculdade de direito francez; e o exemplo *esporadico* da Italia, onde existe uma cadeira *semestral* de medicina legal, não em algumas, como diz o relatorio da proposta ministerial, mas em todas as faculdades juridicas. A frequencia da cadeira de medicina legal foi exigida em Hespanha pelo decreto de 2 de Setembro de 1833, mas dispensada pelo decreto de 14 de Agosto de 1884.

Pretende-se crear no curso geral de direito, como obrigatoria, a cadeira de *Administração colonial*, que nunca poderia ser senão facultativa, ou apenas exigida para certas carreiras. Somos muito mais radicaes do que em França, onde a *Legislação e a economia coloniaes* constituem apenas um curso *á option* no *doutorado* de sciencias politicas e economicas, hoje regulado pelo decreto de 8 de Agosto de 1898!

Criam-se mais cadeiras, e deixam-se as duas de *direito ecclesiastico*, que têem sómente uma explicação historica: uma *sobrevivencia* da faculdade de canones. A reforma de 1836, que reuniu as faculdades de leis e canones na faculdade de direito, deixou uma só cadeira de direito ecclesiastico. Depois d'isso em vez de se supprimir a cadeira especial do direito ecclesiastico, desdobrou-se em duas em 1844...

O direito canonico podia bem ser um estudo facultativo. Cabe bem num curso como o da *Escóla de Cartas* de Paris.

Duas cadeiras de direito ecclesiastico no curso geral de direito não têem o minimo pretexto razoavel: as materias uteis pódem ser ensinadas nas cadeiras de direito publico, administrativo, civil, etc.

Allega-se na proposta ministerial que a orientação theologica é má para o ensino de direito ecclesiastico, que os professores devem ser juristas. Pois bem: exijam o curso de direito aos lentes de direito ecclesiastico... na faculdade de theologia.

O quadro obrigatorio devè ser restricto.

O codigo allemão de organisação judiciaria exige só a frequencia da faculdade de direito durante *tres annos* aos advogados e magistrados. O curso da advocacia dos *Youngs of court* é em Inglaterra de 3 annos. O curso juridico da universidade norte-americana de Harvard é de 3 annos; o de bacharel na de Yale é de 2 annos, sendo de mais 2 annos o curso de doutor... E' de 3 annos o curso de licenceatura em França; de 3 annos o curso de doutorado na Belgica; são de 4 annos os cursos juridicos italiano, austriaco e hungaro.

Repetimos o que noutro numero dissemos: é pueril julgar que a faculdade de direito póde ensinar todo o direito; e ensinar todo o direito seria aliás insufficiente, porque, depois de se completar o curso, póde haver transformações radicaes na legislação, e na jurisprudencia.

A faculdade de direito deve ensinar a estudar; crear aptidões de investigação, discussão e exposição. Para isto não é preciso dispensar o espirito em mil *flirts* superficiaes com todas as subdivisões possiveis e microscopicas do direito.

Sobrecarregando-se o ensino, não aproveita a sciencia, e fugirão da universidade muitas dezenas de alumnos por anno.

*

Temos aqui defendido a necessidade de uma reforma ampla, rasgada, em vez de uma reforma meúda, de retalhos, e que se denuncia exclusivamente dirigida contra a sciencia, os estudantes e a cidade de Coimbra, que parece condemnada a assistir a deserções em massa da nossa Universidade.

Essencial seria, por exemplo, a creação de uma faculdade de lettras — para satisfazer necessidades de cultura scientifica; por ser o melhor recrutamento de parte do professorado secundario; pelo auxilio que viria prestar á cultura do direito e de todas as sciencias sociaes. E' nas faculdades de lettras que têem o seu logar os estudos superiores de historia, e a sociologia não é senão uma nova orientação da historia.

Em quasi todas as universidades allemãs o ensino das sciencias economicas e politicas constitue uma secção da faculdade de philosophia, que comprehende sciencias e lettras.

A reforma das faculdades hespanholas de philosophia e lettras (20 de Julho de 1900) permittiu que as antigas faculdades de direito, passassem a ter uma secção de sciencias sociaes, com cadeiras da faculdade de lettras (decreto de 2 de Agosto). Das secções da faculdade de philosophia e lettras fazem parte cadeiras frequentadas na faculdade de direito.

Os alumnos da faculdade de direito e sciencias sociaes devem frequentar um anno preparatorio na faculdade de philosophia e lettras.

Em França uma opção do segundo exame do doutorado de sciencias politicas e economicas póde recahir sobre materias de ordem historica e economica de faculdades diversas da de direito (decreto de 8 de Agosto de 1898).

A creação da faculdade de lettras prestaria immediatamente grandes serviços. Mais tarde permittiria facilmente o estabelecimento de um curso de sciencias sociaes, com elementos d'aquella faculdade e da de direito.

Estamos, porém, em plena *Utopia*. Não pensam os reformadores nos verdadeiros interesses da sciencia; não pensam nos interesses e direitos dos estudantes; e muito menos pensam nos interesses de Coimbra.

De momento preoccupam-se em apressar a promulgação da reforma.

Querem o *facto* consummado; antes que haja tempo de surgirem representações das entidades interessadas.

A nossa attitude não será, porém, inutil.

A reforma que se pretende levar por diante, mesquinha e acanhada, será ephemera. E a cidade de Coimbra e os estudantes representarão opportunamente para que se faça uma reforma ampla, rasgada, radical, que traduza justas ambições scientificas e garanta os interesses d'esta cidade.

ANTIGUALHAS

Publicamos hoje mais um documento original, pertencente á nossa collecção de autographos, e que faz parte do volume que contém importantes documentos relativos á reacção popular contra a emboscada cabralista de 6 de Outubro de 1846.

Este documento foi escripto 4 dias antes de se travar a sangrenta batalha de Torres Vedras, onde morreu d'um tiro de peça o distincto militar Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.

Exercito d'operações — 2.ª columna — Ill.mo e ex.mo sr. — Tive hontem a honra de receber o officio de

v. ex.ª de 14 do corrente. Hontem não poude marchar em consequencia da falta do fornecimento indispensavel para a columna do meu commando, mas hoje vou marchar na direcção de Torres Vedras, onde entrarei ámanhã.

Recebi esta madrugada officio do marechal do exercito conde das Antas, datado de hontem. Elle fez um reconhecimento sobre a Ponte d'Asseca, que achou intrincheirada, e retirou sem novidade. O inimigo apresentou 1500 homens e dois esquadrões.

Os facciosos têem reconcentrado as suas forças, e embarcado para Lisboa os seus doentes e reservas de munições, e tambem para alli mandaram a cavallaria da guarda municipal. Sabemos por differentes vias que estão aterradissimos, e que a noticia da marcha d'esta columna os tem posto em grande confusão.

Ainda não obtive resposta do ex.mo secretario da repartição dos negocios da guerra, sobre a necessidade de se pagar aos corpos d'esta columna o pret que se venceu no dia 15 do corrente, e que importa em 3:800$000 réis a 4 contos. E' isto tanto necessario que já é sabido que em Santarem se acha já satisfeito o pret vencido na mesma occasião. Os officiaes estão tambem pela maior parte em grande apuro, e por isso eu lembro que se torna da maior necessidade procurar-se satisfazer-lhe o soldo de Novembro ultimo; para o que, e para outras despezas indispensaveis são precisos uns quatro contos.

Sirva-se v. ex.ª dar conhecimento d'este meu officio ao ex.mo sr. secretario dos negocios da guerra, ao qual tambem escreve o sr. brigadeiro Mousinho d'Albuquerque, chefe do estado maior do exercito d'operações, para que se tomem as providencias para quanto antes venha a somma precisa para se satisfazer as despezas a que alludo.

Neste momento recebo officios do ex.mo conde das Antas de 17 á tarde. Tudo indica que o inimigo se dispõe a effectuar a sua retirada para Lisboa.

Deus guarde a v. ex.ª. — Quartel General no Palacio das Caldas da Rainha, 18 de Dezembro de 1846, ás 9 horas da manhã. — Ill.mo e ex.mo sr. Marquez de Loulé — *Conde de Bomfim.*

NEGOCIOS PUBLICOS

A marcha que vão tendo os negocios publicos está causando forte impressão em todas as pessoas, que não pódem ver a sangue frio o desastre que aguarda as finanças portuguezas.

Os cidadãos illustrados vão reflectindo seriamente nos erros da administração da fazenda publica, e vêem aproximar-se o fim do credito e as terriveis consequencias que d'ahi resultam.

Sobre os contribuintes recae uma parte da responsabilidade dos actos praticados pelos governos. Se tivessem protestado contra os esbanjamentos dos dinheiros da nação; se houvessem reclamado uma e muitas vezes contra a pessima administração publica, não se aventurariam os governos a praticar tantos desatinos.

E apesar dos deputados falsearem a sua missão, apoiando, em geral, todos os actos dos governos, por mais censuraveis que sejam, restava ainda ao povo, dentro da esphera constitucional, o uso da liberdade de imprensa e o exercicio do direito de petição e de reunião.

Não tem o povo assim procedido, e por isso os desbaratadores da fazenda publica têm proseguido desassombradamente no systema deploravel, que numa época, não muito remota talvez, nos levará fatalmente á bancarrota.

Os encargos da divida portugueza são assombrosos. Até aqui tem os governos lançado mão de successivos emprestimos para fazer face aos *deficits* annuaes e ao pagamento dos juros da divida publica. Comtudo, ninguem desconhece onde nos conduz necessariamente o systema desastroso de contrair emprestimos para pagar juros.

D'onde ha de, portanto, passados poucos annos, vir o dinheiro indispensavel para pagar os juros da divida nacional? D'onde ha de vir o dinheiro para pagar os vencimentos aos empregados publicos, o soldo aos militares e as numerosas despezas que estão a cargo da nação?

Sobre os ultimos governos pesa uma tremenda responsabilidade, porque não só aggravaram o nosso mal estar financeiro, mas o que é peor do que tudo, tornaram quasi impossivel o remedio no futuro a qualquer governo que tenha boa vontade de gerir com acerto os negocios publicos.

O governo portuguez tem vivido e administrado como os antigos morgados.

Contrae emprestimos; antecipa os rendimentos á custa de gravosos juros; e por fim quem cá ficar que feche a porta.

Pense em tudo isto a nação portugueza; e interesse-se como lhe cumpre nos negocios publicos.

Quando não, chegará um dia em que queira, mas debalde, e em que receba em resposta — JÁ É TARDE.

A ACADEMIA

Com a noticia de ir proximamente á sancção regia a projectada reforma da Universidade, deu-se um importante movimento na mocidade estudiosa de Coimbra, pelo receio, aliás justificado, d'esse diploma a poder prejudicar gravemente nos seus direitos, com o acrescimo de novas e difficeis disciplinas, e tambem nos seus brios por quaesquer exageros em assumptos disciplinares, com o mesmo rigorismo de affastadas épocas.

E' de todos sabido que nas remodelações dos serviços publicos entre nós, raro succede não se praticarem graves injustiças que em regra ferem de preferencia as classes menos preponderantes.

D'aqui o receio que se manifesta de que a proxima reformaa da Universidade, possa pelo seu augmento de cadeiras, difficuldade nas provas, e imposições regulamentares, fazer diminuir a frequencia dos differentes cursos universitarios, abalando profundamente os interesses da cidade de Coimbra, e bem assim postergar direitos adquiridos, visto que os actuaes alumnos da Universidade ao realisaram a primeira matricula, confiaram em que concluiriam as suas formaturas pelos programmas d'então em vigor. Que a reforma não deve ter acção retroactiva, é de boa jurisprudencia, de são criterio, e de manifesta equidade. Mas succederá assim? Os modernos reformadores da nossa primeira escóla scientifica, verão por este prisma a questão, para salvaguardar em disposições transitorias, absolutamente indispensaveis, os direitos de todos os actuaes estudantes da Universidade?

Eis o que importa saber e liquidar antes da reforma ir á assignatura regia.

Por isso muito louvavelmente a academia se reuniu no domingo em assembléa geral para regular o seu procedimento nesta momentosa questão. Presidiu o sr. Cassiano das Neves, quintanista de medicina, e serviram de secretarios os srs. Abilio Pinto e Teixeira de Azevedo, quintanistas da faculdade de direito.

Pronunciaram-se varios discursos, manifestando a assembléa a unanime opinião de que se devem envidar todos os esforços, para que na referida reforma sejam absolutamente respeitados e garantidos os direitos da academia de Coimbra.

A assembléa, que se manteve sempre ordeira e cordata, elegeu uma commissão de vigilancia para levar as suas reclamações perante el-rei e o governo, a qual ficou organisada por esta fórma: Cassiano Neves, presidente, Barbosa Tamagnini, Pereira dos Reis, Augusto de Castro e Alvaro de Mattos.

Iniciando os seus trabalhos começou a commissão por procurar o sr. dr. Abel de Andrade, director geral de instrucção publica, para com elle se informar de qual a sorte que a academia espera; s. ex.ª recebeu-a muito amavelmente, fugindo comtudo a quaesquer explicações, fallando vagamente em disposições transitorias, parecendo mesmo que essas disposições se referem apenas aos quartos e quintos annos das differentes faculdades.

Em vista da pouca ou nenhuma luz que resultou das duas conferencias que a commissão teve com s. ex.ª, reina na academia geral descontentamento.

A commissão academica dirigiu hontem á noite os dois seguintes telegrammas a El-Rei e ao ministro do reino, manifestando o applauso da academia por uma reforma do ensino superior, pedindo ao mesmo tempo que lhe sejam respeitadas as garantias.

«A Sua Magestade El-Rei. — Lisboa. — A academia de Coimbra, reconhecendo a urgencia de uma reforma do ensino superior, pondera respeitosamente a Vossa Magestade os inconvenientes de uma reforma da Universidade que não decorrer dos trabalhos escolares, e pede a Vossa Magestade que numa futura reforma sejam absolutamente respeitados os direitos adquiridos dos alumnos já matriculados. — *A commissão.*»

«Ex.mo sr. Presidente do Conselho. — A academia de Coimbra, lamentando não ter tido conhecimento das bases da reforma da Universidade, que tão directamente lhe interessa, faz notar os graves inconvenientes de uma reforma não decorrer dos trabalhos escolares, e insta vivamente pelo respeito absoluto dos direitos adquiridos dos alumnos já matriculados, reconhecendo aliás a necessidade de uma reforma do ensino secundario. — *A commissão.*»

Espera-se que a academia reuna em assembléa geral na proxima quinta feira, para apresentação dos trabalhos da commissão e para tomar algumas resoluções.

Hontem tiveram uma conferencia sobre a questão da reforma da Universidade os srs. conselheiros Pereira Dias, Abel de Andrade e Luiz Pereira da Costa, reitor da Universidade, director geral de instrucção publica, e commissão de lentes que l'avia ido a Lisboa, delegada pelo Claustro Pleno.

A ultima hora. — Acaba de ser recebido o seguinte telegramma do sr. conde de Arnoso, em resposta ao que foi enviado pela commissão a el-rei:

«Por ordem de Sua Magestade meu augusto amo, acabo de enviar ao sr. Presidente do Conselho o telegramma que a commissão delegada da academia enviou a Sua Magestade.

Conde de Arnoso.»

Correspondencia de Lisboa

Congresso colonial — Como é sabido em todo o paiz, não podendo, portanto, ser ignorado em Coimbra, realisou as suas sessões e terminou já, o congresso colonial portuguez, levado a effeito por louvavel iniciativa da prestimosa e patriotica Sociedade de Geographia de Lisboa. Esteve em festa essa sociedade, que tanto se tem desvelado em engrandecer o nome portuguez.

O anno anterior fôra, como se sabe, todo consagrado ao estudo dos problemas que mais importam ao nosso desenvolvimento ultramarino. Os conferentes mais illustres pelos conhecimentos das necessidades que effectuam os nossos dominios d'além-mar, fizeram ouvir a sua palavra, que logrou interessar ainda os mais indifferentes. A sala onde se trataram esses assumptos enchia-se sempre, numa grande anciedade de conhecer o que de tanto era ignorado — a vida e recursos das nossas possessões do ultramar. A Sociedade de Geographia, no seu empenho patriotico de vencer difficuldades, de destruir obstaculos, de crear nova riqueza publica, abalançou-se á realisação do congresso, e bem haja por isso.

Oxalá que o congresso produza os fructos que são de esperar do concurso devotado de tantas intelligencias e aptidões como as que ahi se reuniram. São os meus votos de portuguez e de socio da benemerita sociedade que o promoveu.

As festas do congresso — Denominaram-se assim o grande banquete que se realisou no theatro de D. Maria, a sessão solemne na séde da Associação Commercial e o imponente sarau a beneficio dos Institutos ultramarinos e de soccorros a naufragos.

Todas essas festas se realisaram com uma imponencia superior á geral expectativa. O banquete foi na sexta feira, pelas 6 horas da tarde, no salão nobre do theatro normal.

O vestibulo do theatro, a escadaria, o salão nobre e as galerias, estavam ornamentadas com trophéos d'armas, bandeiras e verdura, sendo as plantas dos viveiros da camara municipal. A varanda do theatro estava illuminada e embandeirada.

Na primeira galeria tocou um sextetto e na segunda a banda de bordo do cruzador *D. Carlos.* Brindaram o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, o sr. conselheiro Eduardo Villaça, o sr. conselheiro Rocha du Bocage, o sr. Brito Aranha, o sr. Simões d'Almeida, o sr. Silva Telles, o sr. Cólen Junior, o sr. dr. Moreira Junior e o sr. Cincinato da Costa.

A festa terminou cerca das 8 horas e meia da noite, sendo assistido numerosas entidades officiaes que haviam recebido convite, o que foi deveras notado e censurado muito justamente.

A sessão solemne da Associação Commercial, em honra dos congressistas, começou cerca das 9 horas e meia da noite de sexta feira, tambem. As esplendidas salas da associação, sumptuosa e ricamente mobiladas, achavam-se ornamentadas, com fino gosto, com plantas ornamentaes, cujos vasos se estendiam desde o vestibulo do edificio, pela escada, até á sala das sessões. Esta, brilhantemente illuminada, tinha ao fundo o estrado presidencial, no qual se erguiam tres cadeiras antigas de espaldar, com ricos lavrados em sola e pregaria amarella, e uma mesa de pau santo, de fina talha, sobre a qual se viam duas serpentinas magnificas de prata e um tinteiro do mesmo metal.

A concorrencia foi enorme e devéras escolhida. Entidades officiaes brilharam pela ausencia. Não estavam para massadas! O congresso colonial!... Ora adeus! Que [illegible] as colonias!

Presidiu e discursou, saudando os congressistas, o sr. Simões d'Almeida; fallando mais o sr. conselheiro Eduardo Villaça, o sr. Cincinato da Costa, e por ultimo o sr. dr. Zeferino Candido. Os discursos foram todos enthusiasticamente applaudidos. Ao abrir e ao fechar da sessão uma orchestra, sob a regencia do maestro Freitas Gazul, executou o hymno real, que foi ouvido de pé.

O sr. dr. Zepherino Candido captivou a assembléa pelo modo como expoz as relações entre Portugal e a colonia portugueza no Brazil, cujos laços devem ser cada vez mais estreitados em nome do patriotismo que une os portuguezes da metropole e os de além-mar.

— No sabbado realisou-se com todo o brilhantismo o sarau que em beneficio dos Institutos ultramarino e soccorros a naufragos, a Sociedade de Geographia dedicou aos congressistas como estava no numero do seu programma de festas, pelo seu 25.º anniversario.

Além dos attractivos conhecidos pelo programma, os sólos foram desempenhados pelas ex.mas sr.as D. Gabriella Jardim e D. Maria de Alarcão, e pelo sr. José Pinto da Cunha, sendo os acompanhamentos a piano feitos pela ex.ma sr.ª D. Philomena da Rocha e maestro Sarti.

O piano de concerto era do conhecido fabricante Julius Blulhner e obsequiosamente cedido pela casa Neuparth & Carneiro.

Foi uma festa a todos os respeitos digna dos fins a que era destinada.

A assistencia era de todo o ponto distincta, a começar em El-Rei e sua esposa.

Protecção aos animaes — Numa reunião da direcção da Sociedade protectora dos animaes, foram presentes varios alvitres dimanados de alguns socios da prestimosa e benemerita collectividade, tendentes a secundar o louvavel proposito em que se diz estar o governador civil d'este districto de fazer punir, severa e rigorosamente, os barbaros espancadores dos animaes.

Esses alvitres, que a direcção vae estudar convenientemente, são estes, entre outros:

«Que os conductores de vehiculos de carga, quando carregados com qualquer peso, só possam conduzir os animaes pela arriata, quando se trate de vehiculos de duas rodas, porque estes, devido ao modo da sua construcção, sempre que se dá a queda do animal, produzem-lhe graves contusões, sendo inteiramente justos em taes casos os protestos do publico.

«Que nos vehiculos de duas rodas se não permittam cargas superiores a 750 kilos e que sejam affixadas nas rampas da cidade as indicações relativas ao numero de dianteiras que são exigidas para a deslocação d'este peso, conforme fôr maior ou menor o declive da rampa.

«Que sejam cassadas as matriculas aos conductores de vehiculos, quando tenham sido autuados ou presos por um dado numero de vezes em virtude de barbaridades praticadas para com os animaes que tiram as carroças de qne são conductores.»

Não póde (como com razão disse o *Seculo*, de ha dias) deixar de reconhecer-se que nos alvitres acima, ha coisas muito acceitaveis e que devem ser postas em pratica desde que se queira que a capital do nosso paiz possa, em boa verdade, ser considerada como cabeça de um paiz civilisado.

Quando será que em Coimbra, cidade illustre por tantos e tão gloriosos titulos, se ha de organisar uma Sociedade protectora dos animaes, dando assim a nota de que é uma cidade civilisada e verdadeiramente digna de tal nome?

Nas minhas frequentes e repetidas visitas a essa terra, a que me prendem tantas affeições e sympathias, tenho podido constatar, com sincero desgosto, que os animaes de carga são ahi tão barbaramente tratados pelos respectivos conductores, como o eram aqui em Lisboa, até que o receio da fiscalisação que a Sociedade protectora exerce no cumprimento da lei pecuaria, fez diminuir esses maus tratos, embora o não tenha podido conseguir em absoluto, porque a estupidez humana é ainda enorme.

Não haverá uma iniciativa poderosa e fertilisadora, que ahi, na Lusa Athenas, se abalance a fomentar a creação de uma sociedade como a de Lisboa, Porto e Funchal?

Fernando Pedroso — Apoz uma longa e ininterrupta vida de lucta e de crença sincera e apaixonada num ideal distante, como é o do legitimismo, finou-se ha dias o sr. dr. Fernando Pedroso, antigo e distincto director do periodico *A Nação*, agora suspensa para reapparecer em Janeiro proximo.

Podia toda a gente discordar das

opiniões politicas e religiosas do intemerato luctador, mas o que ninguem podia era deixar de reconhecer nelle um adversario correcto e digno, um espirito de rija tempera e uma alma aberta aos mais nobres sentimentos.

Todos os partidos o respeitavam, mas no seio do legitimista era adorado como um santo, tal era a fama das suas crenças e tão larga a sua folha de serviços á causa de D. Miguel.

A sua morte foi sentidissima e o seu funeral uma das mais imponentes manifestações a que tenho assistido. A redacção do *Conimbricense* foi por mim representada na funebre ceremonia, a que tambem pessoalmente me associei pelo respeito que me merece a memoria do velho athleta do legitimismo, não obstante a diversidade de opiniões que em vida nos separou.

Fernando Pedroso ainda na vespera da sua morte estivera no congresso colonial, fallando em prol do desenvolvimento das missões ultramarinas.

Póde, pois, dizer-se que morreu no seu posto, como um batalhador antigo, agarrado á sua bandeira e terçando armas em defeza das suas convicções.

Paz á sua alma de justo.

Centenario de Victor Hugo — A direcção da chamada Associação dos Jornalistas de Lisboa, que de ha muito não dava razão da sua existencia, o que ninguem lamenta mais do que eu, deliberou promover a solemnisação do centenario de Victor Hugo, em Lisboa.

Resolveu effectuar, num dos theatros de Lisboa, um sarau litterario e musical, em que sejam recitados por artistas portuguezes, trechos escolhidos do grande poeta francez, em prosa e verso, sendo a parte musical confiada a cantores de nome e composta de trechos de operas tiradas dos dramas do mesmo escriptor.

O producto d'este espectaculo será applicado á acquisição de uma grande corôa artistica, que será enviada a Paris e depositada no Pantheon onde repousa Victor Hugo, por uma commissão de membros da Associação que queiram prestar essa homenagem, á sua custa.

O excedente da receita d'esse espectaculo será applicado á edição de um livro artistico com as versões principaes da obra de Victor Hugo, feitas por poetas e prosadores portuguezes de distincção.

Facto historico — D. Affonso VI por carta regia datada de 9 de Dezembro de 1666, manda reprehender os padres jesuitas pelas insolencias praticadas por elles contra o governador João Fernandes Vieira, e ameaça-os de no caso de reincidencia, «serem privados dos bens da corôa que possuiam, e proceder-se contra elles, com as penas da ordenação.»

Lisboa, 9 de Dezembro de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Universidade — No domingo realisou-se com o apparatoso cerimonial e concorrencia do costume, a solemne distribuição de premios aos alumnos da Universidade. Recitou a allocução do estylo o illustre reitor sr. conselheiro Pereira Dias.

Conego Alves Mendes — O eloquente orador prégou no domingo, no Real Collegio Ursulino, seguindo nesse dia á tarde para Penacova. Em Coimbra foi s. ex.ª muito felicitado pelo titulo de arcediago com que ultimamente foi agraciado por Sua Magestade El-Rei.

«Gazeta Illustrada» — Diz um nosso collega, que devido sem duvida a errada informação, não é de todo o ponto exacta a noticia dada em primeiro logar pelo *Tribuno Popular* e repetida seguidamente pelos nossos collegas *Diario de Noticias* e *Seculo*, de que ia ser suspensa a publicação da excellente revista litteraria de Coimbra a *Gazeta Illustrada*, de que é proprietario o nosso amigo e patricio sr. Albino Caetano. Este jornal muda apenas a fórma da sua publicação, passando de semanal a mensal.

Pela academia — Está definitivamente resolvido que a tuna vae a Lisboa, devendo dar um espectaculo no dia 23 no theatro D. Amelia em beneficio das Associações da imprensa e de soccorros a estudantes pobres.

Tanto a imprensa como a academia de Lisboa se empenham em receber condignamente os academicos de Coimbra, estando já resolvido que em sua honra se realise uma sessão solemne na sala Portugal da Sociedade de Geographia, no domingo 22 do corrente.

— Os cursos do 4.º e 5.º anno de direito procuraram o sr. dr. Abel de Andrade pedindo-lhe que não seja permittido o desdobramento dos referidos cursos; respondeu-lhes s. ex.ª que se esforçaria por lhe satisfazer o pedido.

Transcripções — Os nossos collegas o *Jornal de Braga* e *Districto de Aveiro*, dignaram-se transcrever o nosso artigo — *A febre do luxo*, — o *Echos do Ribatejo*, o artigo — *Burocracia portugueza*, — e a *Folha de Vizeu*, varias noticias que aproveitou para o seu artigo — *Noticias de Coimbra.*

Agradecemos penhorados.

Missa — Celebrou-se hontem, pelas 8 horas da manhã, na egreja de Santa Cruz, uma missa cantada, em acção de graças pelas melhoras do sr. Manoel Faria de Carvalho, conceituado industrial d'esta cidade, e sogro do nosso amigo e distincto clinico sr. dr. Luiz Maria Rosette.

A este acto religioso assistiram a familia do sr. Faria de Carvalho e muitos dos seus amigos.

Infanteria 23 — Confirma-se a noticia que démos no ultimo numero do nosso jornal, de que seria conservado em Coimbra o regimento de infanteria 23.

O sr. ministro da guerra respondeu isto mesmo hontem ao sr. deputado Francisco José Machado, que a pedido da camara municipal de Coimbra, se encarregára de tratar d'este assumpto.

Edificios escolares — O distincto architecto sr. Adães Bermudes anda em visita ás escólas de instrucção primaria d'este districto, para estudar e propôr os projectos d'alguns edificios escolares. Por estes dias deve ir a Outil e Almalaguez.

Vão construir-se immediatamente as casas para as escólas de Soure e Abrunheira (concelho de Montemór-o-Velho.

Fortunato Themudo — Este distincto engenheiro seguiu hontem para Lisboa, onde vae assumir o cargo de chefe da 1.ª circumscripção industrial. Teve na estação as despedidas de muitos amigos e admiradores dos seus meritos e excellentes qualidades.

Portugal e a Suissa — Nas notas bibliographicas do nosso amigo o sr. Antonio de Portugal de Faria, relativas ao caminho de ferro de Lourenço Marques, deixou inadvertidamente de ser mencionada a seguinte publicação:

Sentence finale du Tribunal Arbitral du Delagoa en la cause liée entre les gouvernements des Etats-Unis de l'Amérique du Nord et de la Grande Bretagne, parties demanderesses et du Portugal, partie défenderesse concernant le chemis de fer de Lourenço Marques, du 29 Mars 1900. — Berne, Imprimerie Coopérative. 1900.

Novo jornal — Começou a publicar-se em Lisboa um novo jornal intitulado *Gazeta do Notariado*, do qual é director o distincto notario sr. Tavares de Carvalho.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Lyceu de Coimbra — Foi definitivamente provido no cargo de continuo do Lyceu d'esta cidade, o sr. Joaquim José Rodrigues, e nomeado servente do mesmo Lyceu, o sr. Antonio Marques de Figueiredo.

Marinha Grande — Partiu hontem de tarde para esta localidade, uma força de policia de Lisboa commandada pelo sr. major Dias e composta de 86 guardas, 10 cabos e 4 chefes. Parece que augmentaram de gravidade os acontecimentos que alli se têem dado entre os operarios vidreiros e a direcção da fabrica.

Abundancia de vinho — Da Bairrada e outras regiões tem vindo para o consumo de Coimbra muito bom vinho, da ultima colheita a razão de 550 réis os vinte litros.

Escólas normaes — Devem principiar brevemente as principaes obras no edificio de S. Boa Ventura, para a installação das Escólas Normaes de Coimbra.

Bagaços — Agora que a colheita da azeitona e o trabalho dos lagares facilitam aos lavradores a acquisição d'este estrume, convem aconselhar o emprego de tão util adubo vegetal.

Os bagaços de sementes e de fructos são os mais procurados e utilisados na estrumação das terras, porque são ricos em elementos de fertilidade. O movimento da vegetação fixa principalmente nas sementes e fructos as materias azotadas, os phosphatos e saes de potassas, que se accumulam nesses orgãos, transmittidos das partes herbaceas da planta.

Os bagaços pódem empregar-se em pó secco, joeirado sobre as culturas ainda infantis, ou misturados com a semente, ou espalhadas sobre a terra depois de semeada, ou ainda melhor, misturados com outros adubos, e finalmente diluidos em agua e ourina, e espalhados com os estrumes liquidos. As terras argillosas são as que maior beneficio recebem com este estrume; e todas as culturas aproveitam com elle, mas principalmente os cereaes.

Os bagaços da azeitona são dos melhores; e se ás vezes não prsduzem bom resultado, é porque são empregados ainda frescos, impregnados de azeite, o que estorva e difficulta a sua decomposição e fermentação.

O melhor systema de empregar os bagaços oleaginosos é mistural-os com cal e cinzas, regal-os, e deixal-os fermentar por alguns dias antes de os lançar á terra. Com estas precauções aconselhamos aos lavradores o emprego d'este adubo, como muito efficaz. Em todos os paizes a pratica tem sanccionado a sua utilidade.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ. — A camara municipal d'este concelho enviou ao governo uma representação pedindo para que no plano das estradas de 3.ª ordem seja incluido um lanço de estrada municipal da Figueira á estrada districtal n.º 72, junto da Fonte da Varzea, e na extensão aproximada de 1:500 metros.

LOUZÃ. — A sr.ª D. Emilia Soares d'Albergaria Pessoa, esposa estremecida do sr. dr. Carlos Sacadura, deu á luz um menino. As nossas felicitações.

OLIVEIRA DO HOSPITAL. — Foi passada carta regia de apresentação ao presbytero Antonio Freire dos Santos Abranches, na egreja de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital.

GOES. — Falleceu nesta villa, com 105 annos, Leonor Rita Cordeira.

— Os ladrões pretenderam assaltar a quinta do Baião, residencia do sr. André Barreto Chichorro, fugindo ao serem presentidos.

MIRANDA DO CORVO. — Entre os passageiros chegados a Lisboa no vapor allemão *Rio*, vem doente de tuberculose, Augusto Maria, filho de Manoel Maria e Maria de Jesus, natural de Semide, concelho de Miranda do Corvo.

Para os grandes males um unico remedio

Os grandes males são chlorose, a anemia, a fraqueza da creança, a debilidade do velho. A cura não se obtém senão pelo tratamento ferruginoso. O Ferro Bravais em gottas concentradas é, em todos os casos, o agente providencial do renascimento humano. Só elle, augmentando os globulos do sangue, permitte ao nosso organismo exercer todas as suas funcções. Segundo todos os sabios, é isto uma condição essencial da vida.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

É uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra

31 NO DIA 24 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, na secretaria d'esta penitenciaria, ha de dar-se de arrematação o fornecimento d'um cofre de ferro; das ferramentas para as officinas de encadernador, marceneiro e sapateiro; e da mobilia e louças para a enfermaria, dormitorio dos guardas e casa da guarda militar.

As condições para a arrematação acham-se patentes nesta secretaria.

Secretaria da Penitenciaria Central de Coimbra, 7 de Dezembro de 1901.

O sub-director,
João de Menezes Parreira.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VIDES AMERICANAS

29 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

GRANDE PECHINCHA

28 VENDEM-SE 3 arcas de folha antiga, para azeite; um guarda louça de mogno com duas bancas dos lados; mobilia de sala, e muitos outros objectos.

Rua de João Cabreira, n.º 42.

Sociedade Portugueza de Seguros
COM SÉDE EM LISBOA

27 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

VENDE-SE

26 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

ESCÓLA ACADEMICA

25 INGLEZ theorico e pratico; professor com longa pratica d'este ensino; (aula nocturna).

Companhia de seguros Fidelidade
SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

24 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

1.º AVISO

23 POR ordem do ex.mo sr. presidente da assembléa geral são convidados os socios do Gremio dos empregados no commercio e industria de Coimbra — Associação de soccorros mutuos — a reunirem-se na casa do mesmo Gremio no dia 16 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde.

Ordem do dia — Eleições dos corpos gerentes para o anno de 1902.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1901.

O 1.º secretario,
Joaquim Antonio Pedro

CAPAS Amelia A. Pereira. Modista. Rua da Moeda, 126, 1.º.

PIANO

22 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

GOVERNANTA

21 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

ATTENÇÃO

20 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

PADARIA

19 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 — Campo Grande — 197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

AOS AGRICULTORES

17 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Admissão auctorisada em Portugal

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

ALOE e GOMMA-GUTTA

O mais commodo dos PURGATIVOS

Paris, Pharmacia LEROY, e princip. Ph.as de Portugal

DIA 21 DE DEZEMBRO

Grande loteria do Natal

PREMIO MAIOR

150:000$000 RÉIS

15 BILHETES, meios, quartos, quintos, decimos, vigesimos, cautelas e dezenas de todos os preços e um bilhete em sociedade no estabelecimento que vende mais premios de

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua dos Sapateiros—80

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro de 1901

Consta esta grande loteria de 6:800 bilhetes e do capital de QUATROCENTOS E OITO contos de réis!

O Cambista Testa *tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores.*

PLANO

1 premio de	150:000$000	2 app. ao 2.º premio..	320$000
1 » »	25:000$000	2 » ao 3.º » ..	205$000
1 » »	10:000$000	9 » á dezena do 1.º premio..............	135$000
1 » »	4:000$000		
1 » »	2:000$000	9 app. á dezena do 2.º premio..............	135$000
2 » »	1:000$000		
10 » »	400$000	9 app. á dezena do 3.º premio..............	135$000
10 » »	300$000		
50 » »	200$000	67 premios ás terminações da unidade e dezena do 1.º premio...	135$000
503 premios de	120$000		
2 app. ao 1.º premio..	750$000		

PREÇOS

		Dezenas: 10 numeros seguidos ds	
Bilhetes a..............	60$000	Bilhetes a..............	600$000
Meios a..............	30$000	Meios a..............	300$000
Quartos a..............	15$000	Quartos a..............	150$000
Quintos a..............	12$000	Quintos a..............	120$000
Decimos a..............	6$000	Decimos a..............	60$000
Vigessimos a..........	3$000	Vigessimos a..........	30$000

Fracções de 2$500, 2$100, 1$600, 1$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25$000, 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

Cambios: *Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 /d sobre qualquer praça estrangeira.*

Papeis de credito: *Sempre os melhores preços para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.*

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

PEDIDOS AO CAMBISTA **José Rodrigues Testa**, rua do Arsenal, 74 a 78—Rua dos Capellistas, 136 a 140—LISBOA.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA

FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA SEM RIVAL — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO etc.

FREIRE-GRAVADOR

158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164.

LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA, 158 a 164, rua do Ouro.—Telephone 943.

ALLEMÃO, INGLEZ E LATIM

11 PROFESSOR allemão (com diploma portuguez dos lyceus), lecciona particularmente allemão, inglez e latim.

Quinta dos Sardões, Cellas.

VENDA DE QUINTA

10 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

9 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, da rua Alecrim, 12—Lisboa.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899, premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

7 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

294—Rua de S. Lazaro—298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8—RUA DOS SAPATEIROS—10

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º, D.º, LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda water, gazozas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema *Yost*.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.

INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS

FACILITAM-SE PAGAMENTOS

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AACHEN — Espera-se em 5 para sahir em 6 de Janeiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:641 — SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento.—Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Leiam-se o *Compendio historico* e os *Estatutos* pombalinos. Ver-se-ha como traduzem rasgadamente em grande parte os elementos d'aquelle espirito revolucionario do seculo XVIII, tão notavelmente definido por Taine em *L'ancien régime*, e que constituiu a synthese de um renovo scientifico, essencialmente caracterisado pela extensão dos methodos e processos das sciencias naturaes ás sciencias do homem — á psychologia e á historia, e do espirito classico.

O nosso *Compendio historico* e os *Estatutos* pombalinos encarnaram, quanto ao ensino aquelle grande espirito de transformação. O Marquez de Pombal conseguiu fazer entre nós, antes da Revolução franceza, o que esta depois não chegou a consummar:—a subordinação do ensino superior á nova disciplina scientifica e philosophica.

Decorreu muito mais de um seculo: — uma nova evolução se consummou em todas as sciencias.

Annuncia-se entre nós uma reforma da Universidade; declara-se que traduz a orientação, as ambições scientificas do corpo docente d'aquella escóla superior. E somos officiosamente avisados de que se trata de uma simples tarefa de *deita-gatos* no ensino universitario.

Nós, cujos Estatutos de 1772 foram modelares, e que tivemos em 1836 uma reforma universitaria, que honrou o nome de Passos Manoel, vamos em materia de grandes reformas de ensino, desflorar o seculo XX, deitando umas tombas na velha legislação universitaria!

As bases da reforma começam a ser conhecidas. Oxalá que o seu relatorio não seja gemeo do celebre relatorio da proposta ministerial apresentada na ultima sessão legislativa, o qual não tinha nenhuma elevação scientifica; incluia como originaes paragraphos inteiramente plagiados a folhetos de polemica; não se mostrava ao facto dos ultimos diplomas sobre o ensino da pratica extra-judicial em Hespanha; considerava o ensino da pratica extra-judicial, como fazendo parte do ensino geral de direito na Belgica; revelava a falta de noção exacta sobre a natureza dos seminarios germanicos de direito; erroneamente dizia que o governo francez incluiu recentemente o direito internacional privado entre as materias facultativas do exame de licenceatura em direito; não se demonstrava a par do estado actual do ensino de direito ecclesiastico em Italia; erradamente considerava o ensino de medicina legal como existindo só em algumas faculdades juridicas italianas, etc., etc...

A academia acaba de tomar a gloriosa iniciativa de um protesto contra a obra mediocre, demonstrando valentemente que, senão os reformadores, ao menos ella tem as mesmas nobres ambições scientificas que em outros paizes, sem melhor materia prima intellectual, conseguem inspirar a obra dos legisladores.

A maior e melhor parte do corpo docente da Universidade ha de sentir a necessidade intellectual e moral de collaborar no generoso movimento. A reforma não póde traduzir de modo nenhum as suas aspirações theoricas.

E podem estar certos desde já os academicos de que, entre os que deixaram a Universidade e hoje estão dispersos pelo paiz e por diversas profissões, hão de encontrar toda a sympathia e toda a solidariedade.

*

E' o regimen transitorio um dos assumptos que mais justamente têem preoccupado a attenção da academia.

Declarações officiosas, certamente partidas de membros da commissão docente, pretendem acalmar a justa indignação academica, garantindo que este anno a frequencia continuará e os actos e exames se farão, nos termos da legislação vigente.

Quanto aos outros annos, o regimen transitorio fica dependente de opportunas deliberações dos conselhos das faculdades...

E' transparente o ardil, de uma machiavelice... rudimentar. Pretende-se ir impondo a *prestações* o novo regimen aos actuaes estudantes, e aproveitar para as diversas deliberações *a retalho* as vesperas de ferias, todas as occasiões em que os protestos e reclamações da academia menos facilmente possam ter opportunidade.

Assim se espera fazer gradual e adocicadamente o que não se quer fazer francamente e de uma vez.

Porque é que se não isentam absolutamente do novo regimen todos os actuaes estudantes da Universidade?

Se elle é essencialissimo, se, sem elle, não é possivel salvar a alma... scientificamente, bem entendido, chamem-se de novo á Universidade, como se chamam as reservas, os que já concluiram o seu serviço activo. Obriguem-se a nova frequencia os actuaes professores até, para se corrigir a imperfeição declarada da educação scientifica que receberam...

Um plano de estudos deve ser uma coisa systematica. Qualquer vantagem de detalhe que podesse provir da mistura de dois regimens, não vale a vantagem de se levar até ao fim um plano systematico. A mistura hybrida de dois regimens é inferior a qualquer d'elles.

Exigem-se disposições terminantes e claras na reforma, quanto ao periodo transitorio. Declarações vagas de que se attenderá, *quanto possivel*, a situação dos estudantes actuaes, não pódem satisfazer ninguem.

*

Facto muito digno de reparo é o magno cuidado que houve em preparar com todo o segredo a reforma da Universidade. Póde bem chamar-se a isto: conspirar reformas. Ora, sinceramente, não havia necessidade de preparar a reforma da Universidade como se preparou a restauração de 1640...

Este singular processo de *tramar* o progresso scientifico como se tramam revoluções ou crimes vulgares, é de ordem a determinar suspeitas serias sobre o valor e intuitos da reforma.

E' extraordinaria a pressa febril em promulgar o diploma em dictadura. Dictadura suppõe urgencia. E que urgencia póde haver em se promulgar immediatamente uma reforma que, segundo expressamente se declara, não se começa ainda a applicar!

Parece que a unica *razão de estado* que determina esta como outras dictaduras é o desejo de se evitar uma discussão especial, para só haver a discussão misturada, confusa, atabalhoada de todos os numerosos actos sobre que ha de recahir o *bill* de indemnidade.

Mas que reformas são estas que não pódem resistir a uma discussão seria e especial?

*

Declarações officiosas noticiam a creação na faculdade de direito de uma cadeira de pratica extra-judicial, abonando-se em exemplos nada authenticos, da de administração colonial, de que já fallámos, e de outra, de direito internacional publico e privado, de que diremos desde já que mistura indevidamente o ensino de materias, com fontes, sancção e processos de estudo inteiramente diversos. Com razão se distribue em França e Hespanha aquella materia por dois cursos, semestraes em França.

Conserva-se uma das cadeiras de direito ecclesiastico e desterra-se inteiramente o estudo especial do direito romano. Transforma-se a cadeira de direito romano em *Historia do direito e instituições romanas, peninsulares e portuguezas*, o que é pouco mais ou menos o mesmo que julgar, principalmente nas nações neo-latinas, dispensavel o estudo do latim em presença do estudo generico da philologia! Hão de ser as generalidades vagas da cadeira que se vae crear muito proprias para communicar ao estudante aquelle espirito de systema, aquellas aptidões de analyse, aquelle segredo da fórma rigorosa, que podiam derivar de um estudo sério de direito romano, essa insubstituivel gymnastica do direito, esse curso pratico de logica juridica!

O estudo da historia de direito e instituições romanas fica reduzidissimo. Nos seus outros aspectos, o estudo de direito romano é inteiramente posto de parte.

Desconhece-se que não ha ainda hoje nenhum grande jurisconsulto que não tenha um conhecimento profundo do direito romano.

Na propria Inglaterra, em cuja legislação o direito romano não exerceu uma influencia comparavel á que entre nós se deu, ensina-se esse direito nas universidades, cujos cursos juridicos não são exigidos para a magistratura e advocacia, e nos *Inns of court*, nos cursos essencialmente praticos e profissionaes da ordem dos advogados. O direito romano faz parte do curso juridico das universidades norte-americanas, de Harvard e Yale.

Faz parte o direito romano do curso juridico na Russia.

No curso francez de licenceatura ha os cursos de *Direito romano—conjuncto das instituições juridicas de Roma expostas no seu desenvolvimento historico*, e de *Direito romano—materias especiaes interessando particularmente ao direito francez*. E o curso de licenceatura é só de 3 annos. Do primeiro exame do doutorado em sciencias juridicas, que só exige a frequencia de mais um anno, faz parte o *Direito romano, com interrogatorio sobre as Pandectas*.

Em Italia ha, num curso só de 4 annos, as cadeiras de *Instituições do direito romano, Historia do direito romano*, e duas de *Direito romano*.

Do curso de licenceatura faz parte em Hespanha a cadeira de *Instituições do direito romano*.

Do curso geral de direito, que é só de 3 annos, fazem parte na Belgica o ensino das *Institutas de direito romano e das Pandectas*.

A reforma de 1893 do ensino de direito na Austria Hungria deixou honrosamente representado o direito romano.

A promulgação do codigo civil germanico importou a reforma de 1897 no ensino das faculdades juridicas prussianas. Esta reforma deixou subsistir num curso só de 3 annos uma cadeira especial para a *Historia do direito romano e systema de direito privado dos romanos*. O direito romano continua a ser largamente representado nos seminarios juridicos, nas cadeiras facultativas, na educação romanista dos professores que ensinam o direito moderno, etc. E, apesar de tudo isto, o decreto prussiano de 1897, restringindo o estudo obrigatorio do direito romano, despertou a critica acerrima dos professores e outros jurisconsultos.

Em Portugal não se quer comprehender que a velharia e a inutilidade ou a pouca utilidade, não estão no direito romano, e só pódem estar no modo de o ensinar.

Vae consummar-se um revoltante attentado scientifico, a despeito, cremol-o bem, da opinião contraria de muitos distinctos professores da faculdade de direito.

É digno de notar-se que, emquanto se pensa na creação de uma cadeira de *administração colonial*, a ninguem preoccupou o predominante desenvolvimento que o direito mercantil está assumindo, e não reparou ninguem em que no curso francez de licenceatura, só de 3 annos, ao lado da cadeira obrigatoria e annual de direito commercial, ha no 3.º anno o curso semestral de direito maritimo, que constitue uma das materias *à option*.

Trata a academia de estudar um plano de reforma da Universidade.

Apresentam-se-lhe problemas importantissimos a apreciar.

Um dos primeiros é a constituição da faculdade de lettras; outro a conservação das duas faculdades de mathematica e philosophia, ou a sua fusão na faculdade de sciencias, segundo a corrente geral.

A especialisação do ensino das sciencias politicas e economicas num doutorado, como em França, numa licenceatura, como em Hespanha, numa faculdade especial, como nas Universidades de Munich e Tubingue, ou numa secção da faculdade de philosophia (sciencias e lettras) como na maior parte das outras Universidades allemãs, num gráu meramente scientifico como na Belgica, etc., é assumpto que tambem merece grande intensidade de attenção.

É digna tambem de exame a existencia excentrica entre nós de dois gráus universitarios, a que não correspondem quaesquer cadeiras:—os gráus de licenceado e doutor. Têem os gráus o valor da tradição universitaria: sem essa tradição seriam apenas uma innocente prophylaxia contra sesões posthumas... Mas não se comprehende que entre nós, que neste como em muitos outros pontos, somos inexplica-

vel excepção, seja o gráu de bacharel o gráu profissional; que, como se o nosso ensino constituisse moeda fraca, se dê só o gráu de bacharel, exigindo-se curso maior do que aquelles a que na maioria dos paizes corresponde o gráu de licenceado, ou mesmo o de doutor; que existam dois gráus sem a base logica de estudos correspondentes, parecendo o gráu de licenceado uma especie de *purgatorio*.

Regateiam-se os gráus de licenceado e de doutor para se collocarem os diplomados da Universidade em situação subalterna perante os numerosos doutores sahidos das escólas estrangeiras, perante os doutores de exportação e *in partibus* da Universidade de Louvain e quejandas, e os doutores dentistas (e não sabemos se tambem doutores callistas) que por Lisboa grassam pelos terceiros andares e aguas furtadas, como nasciam deuses pelas hortas no tempo de Juvenal.

Não é acclimavel de momento no nosso paiz o privado-docentismo germanico, como processo de selecção do professorado, regimen de que em Italia se fez uma adaptação feliz. Mas ao menos, como nesse regimen, selleccionem-se os professores por especialidades: a propria Hespanha estabelece a opposição para os logares de substitutos ou auxiliares por grupos de cadeiras (decreto de 27 de Julho de 1900); em França ha hoje quatro secções para os concursos de aggregados em direito—direito privado e criminal, direito publico, historia do direito, sciencias economicas (decreto de 23 de Julho de 1896). Vae longe o tempo de Pico de Mirandola, famoso sabedor *de re omni scibile et quibusdam aliis*...

Pense-se nos processos de ensino. Repare-se em que as prelecções de generalidades são substituiveis pela leitura de manuaes; as prelecções analyticas e detalhadas, pela leitura de tratados e monographias. O *seminario germanico* representa, quanto a nós, não um mero subsidio da instrucção superior, mas a tendencia para uma nova fórma unica, d'essa instrucção, devendo substituir-se ao ensino das cathedras: consiste o seminario essencialmente na educação da iniciativa mental dos alumnos, a quem se confia a preparação autonoma de trabalhos oraes ou escriptos, depois discutidos intensamente pelo professor e condiscipulos. A *Escóla dos altos estudos* de Paris é de facto um verdadeiro systema de seminarios.

O nosso processo de preleccionar, liquidar em *sebenta* a prelecção, chamar á lição, *trazer á corda*, apontar faltas bedelescamente, preterir, reprovar em regra os preteridos, etc., etc., deve ser a oitava maravilha do mundo. Mas não dá por ventura peores resultados esse *pessimo* regimen germanico, que é precisamente o contrario de tudo aquillo, e traduz rasgadamente uma ampla liberdade intellectual e moral do discipulo no ensino superior.

O regimen dos exames, que se quer mandarinisar mais e mais, a irradiação ou *extensão universitaria* pelas missões, conferencias e cursos populares, são assumptos que não podem deixar tambem de ser estudados a sério por quem a sério se dedique ao estudo de uma reforma do ensino superior.

...Mas agora verificamos que em vez de um artigo, iamos escrevendo um livro.

As escólas de instrucção primaria em Coimbra

Emquanto por varias terras d'este districto se encontram elegantes e commodas casas para escólas de instrucção primaria, Coimbra, vergonha é dizel-o, apenas possue um unico edificio d'este genero no bairro alto, e ainda para isso foi necessario que o sr. barão do Louredo viesse em auxilio d'esse emprehendimento, subscrevendo em 1868 ou 1869 para elle com a importante quantia de 2:000$000 réis.

No bairro baixo, que comprehende as duas populosas freguezias de Santa Cruz e S. Bartholomeu, não existe ha longos annos edificio algum expressamente destinado para as escólas de instrucção primaria.

A antiga escóla de ensino mutuo, principiou na casa que fôra celleiro dos conegos regrantes na horta de Santa Cruz, tendo de sahir d'alli para dar logar á construcção da casa da mala posta, que passou mais tarde a ser substituida pela direcção das obras publicas e ultimamente pela repartição telegrapho-postal.

Foi por isso transferida para o collegio da Graça, na sala que servira de casa de estudo aos religiosos eremitas calçados de Santo Agostinho.

Em breve, porém, se viu a impossibilidade de ahi conservar a escóla. A proximidade do quartel, o susurro e tropel feito pelos soldados que habitavam o pavimento superior, e outros graves inconvenientes, exigiram nova mudança.

Na falta absoluta de casa, viu-se forçada a camara municipal a ceder uma das salas do seu edificio, a qual em tempo servira de livraria dos conegos regrantes. Mais tarde foi transferida a escóla para a sala da Associação dos Artistas; e ahi nessa sala de emprestimo se tem conservado.

Na freguezia de S. Bartholomeu tem succedido outro tanto.

Consta porém, que por determinação do ministerio do reino, e a pedido do sr. governador civil, acaba de ser ordenada a construcção d'um edificio mixto para as duas escólas do sexo feminino e masculino da freguezia de S. Bartholomeu.

A ser verdadeira esta noticia, que foi muito bem recebida, são dignos de louvor todos quantos contribuiram para que se leve a effeito esse importante melhoramento, ha tantos annos inutilmente reclamado.

Penitenciaria de Coimbra

Do nosso prezado collega de Lisboa o *Tempo*:

«Dizem as folhas de noticias que abre ámanhã a penitenciaria de Coimbra.

E' mais um viveiro de tuberculosos e paranoicos creado a expensas do thesouro publico pelo esclarecido governo que actualmente dispõe dos destinos d'este povo.

Nos paizes civilisados trata-se de aliviar os castigos aos condemnados.

Em Portugal augmenta-se o rigor nas prisões até egualar o regimen dos carceres inquisitoriaes!

Por um lado cria-se a instituição de soccorros aos tuberculosos, e o governo ao mesmo tempo que auxilia essa benemerita associação, devida á iniciativa particular, lançando o imposto sobre os immoveis, vae sobre as irmandades, vae abrir alli em Coimbra, na Athenas portugueza, onde se formam as intellectualidades mais notaveis, os futuros dirigentes dos destinos d'este povo, um estabelecimento que representa o maior dos attentados contra as conquistas da civilisação.

A inauguração da penitenciaria de Coimbra é um acto que só por si basta para condemnar o governo na opinião do paiz.

E' um verdadeiro desatino governativo.»

Um facto digno de registo

Em 1869 o secretario geral de Coimbra, que exercia interinamente o logar de governador civil, vendo que os medicos militares, membros da commissão districtal, se estavam guiando nas suas decisões por uma *lista* ou *relação* que levavam, advertiu-lhes em plena sessão, que estimaria que elles se houvessem de modo, que o não forçassem a dar parte ao governo do seu procedimento incorrecto. E bastou essa simples advertencia, para que todos tratassem d'ahi em deante de seguir á risca o determinado na lei!

AINDA A REFORMA DA UNIVERSIDADE

Não só no seio da academia, mas no geral das demais classes de Coimbra se tem manifestado um assentuado movimento de protesto contra a annunciada reforma da Universidade. E' que pelo que consta e os jornaes, bem informados, têem noticiado, os principaes topicos d'aquelle diploma, são em extremo nocivos á escóla superior de Coimbra, e portanto aos vitaes interesses d'esta cidade.

A remodelação do ensino da Universidade como está talhado, se para os alumnos representa um onus pecuniario e um augmento de trabalho, para a propria instituição vale por um evidente preparo para num proximo futuro se atacar de frente a sua autonomia e integridade, reduzindo-a a uma simples escóla de direito. E' esta a opinião corrente, em Coimbra, acerca da veneranda instituição de D. Diniz, que por ventura foi de sancção real o decreto da reforma da Universiade.

Na quarta feira a academia teve duas assembléas geraes sob a presidencia do quintanista de medicina, sr. Cassiano Neves. Tanto na primeira como na segunda fallaram com vehemencia alguns academicos contra a reforma.

Na primeira, por proposta do academico sr. Vasco de Vasconcellos, foi eleita uma commissão de sete membros, para estudar, e propôr pela imprensa uma reforma em harmonia com as aspirações da mocidade estudiosa. No final d'esta primeira sessão, a academia teve uma conferencia com o illustre reitor que lhe recommendou toda a ordem e cordura, e fez em seguida uma imponente manifestação de sympathia e agradecimento, ao respeitavel decano da faculdade de direito, o digno par do reino sr. dr. Fernandes Vaz. Esta saudação foi á frente da residencia do distincto cathedratico, que d'uma das janellas agradeceu á academia.

Na mesma quarta feira á noute realisou-se outra assembléa geral, onde se resolveu effectuar acto continuo uma manifestação de protesto contra a reforma da Universidade. Da sala das sessões sahiram cerca de 600 academicos que percorreram as principaes ruas da cidade.

A' frente da livraria França Amado, fizeram uma enthusiastica ovação ao sr. dr. Teixeira d'Abreu, illustre cathedratico da faculdade de direito e director da *Folha de Coimbra*; em seguida saudaram com vibrantes acclamações a Associação Commercial na pessoa do digno presidente da direcção sr. Villaça da Fonseca e honraram esta redacção com uma distincta amabilidade que aqui registamos com o maior reconhecimento.

Nesta noite ainda os briosos academicos tiveram uma conferencia com o sr. governador civil, que os animou com algumas palavras amigas e esperançosas. Finda esta conferencia, que teve logar no «Centro regenerador conselheiro João Franco», no pateo do Castilho, a academia dispersou tranquilla e ordeira.

Ante-hontem a commissão delegada entregou ao sr. governador civil uma representação a El-Rei, solicitando que na reforma sejam respeitados os direitos dos alumnos matriculados e estabelecido um periodo transitorio. Em seguida foi expedido o seguinte telegramma ao augusto chefe do estado:

A sua Magestade El-Rei.—Villa Viçosa.—A commissão delegada da academia acaba de depôr nas mãos do sr. governador civil de Coimbra uma representação a Vossa Magestade, para a qual pede toda a protecção.

A commissão.

Consta que, em virtude dos topicos geraes da annunciada reforma, outras corporações d'esta cidade, seguindo o louvavel e patriotico exemplo da digna Associação Commercial, vão dirigir os seus protestos aos poderes publicos contra o referido diploma.

Eis o telegramma que sobre este momentoso assumpto aquella benemerita corporação dirigiu na quarta feira ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro:

Ex.^mo sr. presidente do conselho.—Lisboa.—A Associação Commercial de Coimbra pede á v. ex.ª para que na reforma da Universidade sejam absolutamente respeitados os interesses de Coimbra, da Universidade e os direitos adquiridos da academia.

O presidente,
Francisco Villaça da Fonseca.

FOLHETIM

A FILHA DO LIVREIRO

VERSÃO DO FRANCEZ

por

Laura M. M. C.

I

A Torre Maldita

Era assim que outr'ora designavam com terror, uma das mais pittorescas ruinas da Mosella luxemburgueza.

Hoje apenas se vê alli uma extravagante reunião de muralhas abaladas, sobre um cabeço deserto, cercado por um profundo fosso.

Pelos fins do seculo XVII, época em que começa esta historia, existia ainda alli um torreão sombrio e negro, já em ruinas, mas ruinas de pé, ruinas immensas e altivas que dominavam feudalmente a paisagem, e que a não ser pelo seu estranho aspecto, não parecia merecer a designação de *Torre Maldita*.

Imaginae pois leitores... por uma noite, sem lua e sem estrellas, por uma noite tempestuosa como a de 15 de Junho de 1669; figurae...

Junto ao rio Mosella, que só se distinguia na sombra pelo sussurro e pela espuma;

No mais elevado d'aquelles quasi inacessiveis penhascos que corôam um horisonte de rochedos, semelhantes a gigantescas aves de presa agachadas para deixar passar a tempestade;

No meio d'um fosso profundo, sinistro, a comparal-o com uma das entradas do inferno, de que a penedia central fosse o cadeado e a torre a chave;

A' claridade do relampago... imaginae... aquella torre enorme e pardacenta, por entre as frestas da qual divisareis de tempos a tempos uma luz subindo, subindo, até ao cimo onde crepita uma fogueira açoutada pelo vento.

Perto d'este lume, e com as costas voltadas para a mesa d'uma orgia finda, dois homens... ambos vestidos á paisana.

Um, alto, delgado, elegante, olhos e cabellos negros. E' um homem do Meiodia, official do exercito francez.

O outro, baixo, louro, demorado tanto nas falas como nas obras, mas com os olhos azues, cheios d'uma vontade implacavel e paciente; é um homem do norte, suzerano da *Torre Maldita*, é o barão de Sierck.

—Mas para que diabo foi tal convite? exclama neste momento o francez, que debalde procura encher o copo e só encontra garrafas vazias.

—Ouvi até ao fim, respondeu o hollandez, sem se commover.

—Sem beber é impossivel! Garganta secca não tem ouvidos. E além d'isso eu estou furioso. Escreveste-me para Metz este bilhete...

E o insaciavel bebedor principiou a ler o bilhete que havia tirado do bolso:

«Encontrando-nos arruinados em Paris, confessamos a mutua resolução de reháver fortuna por todas as fórmas possiveis, e promettemos além d'isso participar reciprocamente, apenas achassemos um meio qualquer para conseguir esse fim. Achei-o. Vinde cear comigo dentro em tres dias á *Torre Maldita*.»

—Então? Perguntou o imperturbavel barão de Sierck.

—Então... exclamou o meridional, batendo com os dedos no bilhete—vinte e cear. Andei vinte e cinco leguas para cear... Porém, quem diz cear diz beber...

E para conclusão do discurso, arremessou todas as garrafas vazias por cima do parapeito da torre, indo quebrar-se com ruido immenso no fundo do fosso, cujo eco ainda hoje goza de grande celebridade.

O barão de Sierck por unica resposta, inclinou a cabeça para a escada e escutou.

Era neste momento que a luz chegava ao cimo da torre.

Ouviram-se passos.

—Conde de Mongeorge, disse então, eis ahi vinho em profusão que nos traz o vosso creado.

—Ah! resmungou Mongeorge:—Chega-te cá Catalão. O creado correu vivamente e collocou em cima da mesa um enorme cesto com garrafas.

O conde de Mongeorge apressou-se a encher um grande copo hollandez, que principiou a beber e a saborear lentamente.

Neste intervallo o barão examinava detidamente o creado do conde.

Era um typo de velhaco consumado; plebeu ou fidalgo, conforme a occasião e a necessidade; meio creado e meio soldado; meio raposa e meio lobo.

—Muito bem! Exclamou Mongeorge de repente, pousando o copo sobre a mesa, agora sou todo ouvidos.

—Perdão, disse Sierck, apontando para Catalão, de quem a physionomia cada vez mais lhe desagradava;—porém se vos convidei para aqui, foi com o intuito de termos apenas por confidente as aves nocturnas e...

—Oh! Interrompeu o conde, Catalão póde ouvir tudo...

—Tudo, repetiu laconicamente o creado, indo sentar-se sem ceremonia na borda d'uma especie de poço, que parecia descer desde o cimo da torre até ás entranhas da terra.

(Continúa).

Reuniu-se hontem a assembléa geral da academia para tomar conhecimento das recentes informações, garantindo que os estudantes matriculados não ficam sujeitos á nova reforma, sendo estabelecido o periodo transitorio.

A assembléa approvou por acclamação um voto de louvor á sua commissão delegada. O digno presidente, sr. Cassiano das Neves, agradeceu essa manifestação por si e em nome dos seus collegas.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 550—Dito novo tremez 500—Milho branco 480—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 700—Dito branco graudo 800—Dito rajado 560—Dito frade 420—Centeio 400—Cevada 300—Grão de bico graudo 680—Dito meudo 600—Favas 450—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$850;—de 1899 e 1900, 1$300 a 1$500, conforme a qualidade;—novo, 1$000 e 1$740.

Mercado de Montemór-o-Velho em 11 de Dezembro—Trigo 600—Cevada 320—Centeio 480—Milho branco 350—Dito amarello 300—Feijão branco 800—Dito mocho 840—Dito rajado 560—Dito frade 500—Dito de bico 650—Favas 480—Batata 380—Tremoços 420—Gallinhas 420—Frangos 180—Patos 400—Ovos (o cento) 1$600.

COTAÇÕES—Lisboa, dia 13. Libras, 5$820—Ouro portuguez graudo 34 por cento, meudo 32. Francos 725.

Porto, dia 13. Libras 5$820—Ouro portuguez graudo 34 por cento, meudo 32 por cento. Francos 725.

Coimbra, dia 14. Libras 5$800—Ouro portuguez, graudo, 34 por cento, meudo 32 por cento.

Universidade—O distincto academico sr. Joaquim Pedro Martins, defendeu theses na faculdade de direito, ante-hontem e hontem, ficando plenamente approvado.

Ponte no Mondego—Entrou no ministerio das obras publicas um projecto para a construcção d'uma ponte metalica sobre o braço norte do Mondego, Coimbra.

Melhoras—Entrou em franca convalescença a sr.ª D. Januaria Salema de Carvalho, respeitavel e estremecida esposa do sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, digno director da agencia do Banco de Portugal.

As nossas felicitações.

Eça de Queiroz—Foi traduzido em italiano o ultimo romance d'este notavel escriptor—*Cidades e serras*. A traducção apparecerá em Milão, elegantemente editorada, e precedida de um prefacio do distincto poeta e nosso amigo, sr. Joaquim de Araujo. E do illustre escriptor Belli di Leonardi.

Nevadas—Nestes ultimos dias têem cahido grandes nevões em varias localidades e especialmente na Beira Alta. Estão cobertas de neve as serras da Estrella e da Louzã.

O novo contrato com o Banco de Portugal—O artigo que com este titulo publicou hontem o nosso estimado collega *O Commercio do Porto*, conclue pela seguinte fórma:

«Socio do Banco, o thesouro o que quer é que os lucros subam, para ser maior a sua partilha. Invertida em titulos de credito a reserva metallica, fica vencendo juro o que até aqui o não vencia. Chama-se a isto *fazer receitas*, mas por um processo tão arriscado, como é o que troca o certo pelo duvidoso, o que entrega ás incertezas e alternativas do credito, valores firmes, seguros como são os constituidos em ouro.

«Assim, pois, sob este ponto de vista, as bases para o novo contrato são o desmentido de todas as affirmações até agora feitas nos documentos officiaes, affirmações aliás fundadas nos verdadeiros principios por que devem reger-se estas instituições chamadas—Bancos de emissão. Porque sempre se tem dito ser indispensavel, ser urgente a reducção da circulação fiduciaria e a elevação da reserva metallica. Agora pretende-se o contrario: augmentar a circulação e diminuir a reserva.»

Reforma da Universidade: regimen transitorio—Diz o *Seculo*:

«A reforma da Universidade não prejudica, na mais pequena parcella, as garantias dos actuaes estudantes, nem os seus direitos adquiridos, por isso que só começa a vigorar para o futuro anno lectivo. Os que se acham actualmente matriculados nos differentes annos dos diversos cursos seguem até á sua formatura sob o actual regimen d'aquelle estabelecimento scientifico.»

Parece claro. Mas isto não se assemelha nada ao que escreveu num jornal d'esta cidade evidentemente um dos membros da commissão do corpo docente, que foi a Lisboa.

Ou, o que é mais provavel,—a formula exacta é a publicada por quem tem especial auctoridade, e essa não satisfaz: ou a academia conseguiu uma extraordinaria victoria, e á ultima hora modificou-se completamente o plano primitivo, decerto exactamente traduzido no referido periodico de Coimbra.

A *Tarde*, de hontem, é muito menos explicita do que o *Seculo* sobre o regimen transitorio. Limita-se a declarar que os actuaes estudantes nada soffrerão...

Ora está o nosso collega no direito de considerar vantagem ideal o que póde ser de facto gravemente vexatorio e prejudicial.

Fica bem este optimismo a quem não está matriculado na Universidade.

Correios e telegraphos—Na secretaria dos serviços telegrapho-postaes d'este districto prestaram hoje provas para o concurso de 1.^os aspirantes, os 2.^os aspirantes telegrapho-postaes da estação de Coimbra, os srs. Nunes da Silva, Cypriano Dias Simões de Carvalho, Annibal das Neves Coelho, Viriato Condeixa, Victor Condeixa e Serafim José Gomes d'Araujo.

Escóla Agricola—Pela reforma da agricultura, o ensino da Escóla Nacional de Coimbra soffre alteração, sendo augmentado o pessoal da mesma Escóla, em virtude da sua exiguidade.

Vasco da Gama—Os jornaes de Leorne publicam enthusiasticos artigos de saudação a Portugal, a proposito da chegada do nosso cruzador *Vasco da Gama*, que foi áquelle porto para ser concertado nos estaleiros da acreditada casa Orlando.

Transcripções—O nosso collega o *Ultramar*, de Margão, dignou-se transcrever o nosso artigo—*A imprensa*;—o nosso collega *A União*, de Angra do Heroismo, o artigo—*Os serviços de recrutamento*;—e o nosso collega *Gazeta de Armamar*, o artigo—*O amor da patria*.

Agradecemos penhorados.

Viticultura—Na freguezia de Taveiro, proximo da estrada macdamisada que communica esta povoação com a villa de Condeixa, estão-se surribando extensos terrenos, onde outr'ora vegetaram fechados pinhaes, para plantação de bacelladas americanas, que no espaço de tres annos formarão a maior vinha do concelho senão do districto de Coimbra.

Esta grande plantação que pertence aos srs. dr. Costa Lobo e Albino Caetano da Silva Pinto, é feita de empreitada e sob a direcção d'um hespanhol, distincto viticultor.

Penitenciaria—A penitenciaria d'esta cidade será inaugurada com dez reclusos, que serão transferidos das cadeias da Relação do Porto para Coimbra.

Despachos de instrucção—Foi transferido o sr. João Pires da Silva, professor de Alvorge (Ancião), para a escóla annexa á Normal do sexo masculino de Coimbra, devendo, porém, conservar-se na regencia da escóla do Alvorge emquanto a escóla annexa não começar a funccionar.

—Foi transferida a sr.ª D. Luiza Carmelim Teixeira de Azevedo, da escóla de Pereira (Montemór-o-Velho), para a do sexo feminino de Coimbra, devendo reger o ensino de gymnastica na Escóla Normal emquanto a escóla annexa não começar a funccionar.

Pela academia—A nova direcção da Associação Academica tomou posse no passado dia 10. Entra cheia de vigor e enthusiasmo, tendo já elaborado um largo programma de diversões: concertos musicaes ás vesperas de feriado, conferencias scientificas, litterarias e artisticas, etc. Para essas conferencias já a direcção se dirigiu aos srs. drs. conselheiro Bernardino Machado e Serras e Silva, accedendo suas ex.^as captivantemente.

—Já foi nomeada a commissão directora do Gymnasio Academico adjuncta da direcção da Associação Academica, ficando composta pelos seguintes srs. Antonio Calheiros (Covilhã), João d'Azevedo, Eduardo Alves de Sá, Eurico Lisboa e Alberto Cruz.

Esta commissão reunirá em breve para iniciação dos seus trabalhos, projectando introduzir muitos melhoramentos no edificio do Gymnasio, para assim attrahir a esse centro grande numero de academicos.

—A direcção da Associação Academica projecta em beneficio do seu cofre dar um sarau, no theatro-circo, no dia 11 de Janeiro do futuro anno. Está para isso organisando o programma.

—Realisa-se em 23 do corrente, no theatro D. Amelia, de Lisboa, o sarau offerecido á Associação dos Jornalistas de Lisboa, para o seu cofre de pensões, pela Tuna Academica de Coimbra.

—Os alumnos do 3.º anno da faculdade de direito, enviaram um telegramma de pesames á familia do seu saudoso condiscipulo Joaquim Falcão de Magalhães. Será rezada uma missa de suffragio no setimo dia.

Errata—No artigo *Reforma da Universidade*, publicado em o numero anterior d'este jornal, falla-se numa cadeira facultativa de medicina legal estabelecida *numa faculdade de direito francez*, no *decreto* hespanhol *de 2 de Setembro de 1833*, e em *Youngs of court* em Inglaterra.

Deve lêr-se—faculdade de direito franceza,—1883,—e *Inns of court*.

Construcção de escóla—Foi remettido ao director das construcções escolares o processo approvado da construcção do edificio da escóla de Almalaguez, concelho de Coimbra.

Boletim de cambios—A empreza *Bureau-express*, casa de commissões de todos os generos, dos srs. Pereira & C.ª, estabelecida provisoriamente na rua dos Correeiros 92, 4.º em Lisboa, inaugurou a publicação diaria dos *Boletins de cambios*, que tanta vantagem proporciona ao commercio em geral, distribuindo egualmente o *Boletim* com o serviço telegraphico do porto de Lisboa, e com o movimento da alfandega.

Esta redacção recebe diariamente da empreza *Bureau-express* o *Boletim de cambios*. Como o *Conimbricense* se publica apenas duas vezes por semana, facultamos aos nossos estimados assignantes nos restantes dias, a leitura do *Boletim de cambios* recebido.

Organisação do exercito—Consta que o exercito fica dividido em tres corpos, sendo cada um com duas divisões effectivas.

O 1.º corpo terá a sua séde em Lisboa, com uma divisão e outra em Evora.

O 2.º corpo ficará no Porto, tendo uma divisão em Villa Real.

O 3.º corpo ficará em Vizeu, com uma divisão em Coimbra.

As segundas divisões pódem ser commandadas por generaes de brigada.

Construcção de estrada—Já principiaram os trabalhos de ligação da estrada de Luso com a Catraia.

Novo estabelecimento—A acreditada e antiga firma Costa Pereira & C.ª installou luxuosamente o seu negocio de quinquelherias e retrozes no bello predio que ha pouco construiu na rua Ferreira Borges o nosso amigo o sr. Antonio Duarte Areosa. Este estabelecimento é hoje sem duvida um dos mais elegantes de Coimbra, digno da concorrencia do publico.

Fallecimento d'uma macrobia—Falleceu hontem na Cruz dos Morouços, freguezia de Santa Clara, uma mendiga que tinha cento e tantos annos. Ainda ha poucas semanas vinha ao peditorio a Coimbra, encostada a um bordão.

A pobre mulher recordava-se muito bem da invasão dos francezes, e narrava com precisão o combate de 1828, que se deu na Cruz dos Morouços entre forças miguelistas e liberaes.

A fallecida macrobia tem no Porto uma filha, creada de servir, que deve ter cerca de 70 annos. Chama-se Maria da Cruz.

Movimento garrettiano—E' no 4.º volume da obra—*Portugal e Italia* que o sr. D. Antonio de Faria, nosso illustrado consul em Livorno, publicará a sua promettida monographia bibliographica sobre o centenario de Garrett em Italia.

—O *Arauto* da California, em o seu n.º 8 de 19 de Setembro passado estampou a poesia *Adeus*, de Garrett.

—O sr. Giuseppe Cellini (Roma) tem a entrar no prelo uma nova selecção de versos portuguezes, traduzidos em italiano. Avultam, no novo livro, as traducções de Garrett.

As regateiras de Paris—Estas mulheres foram sempre faceis de se enthusiasmar, e estiveram sempre promptas para os grandes actos. Festejaram Luiz XIV, o regente d'Orleans, e Luiz XV;—cubriram de flôres a Luiz XVI, e acompanharam a carreta em que foi á guilhotina, gritando *morra o tyranno e viva Robespierre!*;—quando Bonaparte escangalhou o directorio, *viva o 1.º consul*;—depois gritaram *viva o imperador*;—*viva Luiz XVIII*;—depois levaram flôres ao imperador Alexandre, e um cesto d'abrunhos restaurantes ao imperador d'Austria!—fizeram o cortejo popular a Carlos X,—depois adornaram as barracas de flôres á saude do rei cidadão;—coroaram de rosas a arvore da liberdade, e atroaram os ares com os nomes de Lamartine e de Ledru Rollin, etc., etc.

Passa-Calle—O sr. Joaquim José d'Almeida, distincto compositor de musica da capital, acaba de publicar um bonito *Passa-Calle* intitulado *Electrico*, que tem sido repetidas vezes tocado em Lisboa por algumas bandas marciaes, e devidamente apreciado pela sua originalidade.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ.—Consta que se realisará um outro baile da Associação Naval, no dia 28 do corrente.

MONTEMÓR-O-VELHO.—Tem passado bastante incommodado o sr. dr. Ferreira Galvão.

—Deve realisar-se muito breve a inauguração dos trabalhos da escóla da Abrunheira.

PENACOVA—De visita a sua ex.^ma familia encontra-se nesta villa, d'onde é natural, o eminente orador sagrado arcediago Alves Mendes.

Sua ex.ª tem sido felicitado por grande numero de amigos e patricios pelo titulo de arcediago de Oliveira, que lhe foi offerecido por Sua Magestade El-Rei o sr. D. Carlos.

A excellente philarmonica Penacovense, tambem o foi cumprimentar na terça feira á noite, executando o hymno Nacional, e sendo por essa occasião levantados enthusiasticos vivas ao illustre penacovense arcediago Alves Mendes. A todos os cavalheiros que o têem visitado s. ex.ª agradece bastante commovido.

Consta-nos que o illustre orador vae mandar imprimir o primoroso sermão que proferiu na Batalha, e cujo producto tenciona offerecer ao culto de Nossa Senhora da Guia, que se venera na sua capella, nesta villa.

GOES.—São presentes á praça que se deve realisar no dia 17 do corrente diversos fóros pertencentes ao passal do parocho da freguezia e concelho de Goes, annunciados na lista n.º 8:114.

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—Começou no gozo de licença de 30 dias, que lhe foram concedidos para se tratar, o sr. dr. Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa, recebedor do concelho de Oliveira do Hospital.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

31 COM bom rendimento vende-se, junta ou separada, uma casa e olival, na rua Sá da Bandeira, proximo ao theatro-circo. Trata-se com seu dono, na rua da Sophia, 133 a 135.

ESCÓLA ACADEMICA

50 INGLEZ theorico e pratico: professor com longa pratica d'este ensino; (aula nocturna).

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

CAPAS Amelia A. Pereira. Modista. Rua da Moeda, 126, 1.º.

PIANO

27 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

ATTENÇÃO

26 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.^os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.^os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

25 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commerco, 14, 1.º

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

23 FORNECEDOR do exercito e das principaes quilarias de **Portugal**, fornece em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

A B C DO POVO
Para aprender a lêr
por
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 réis
Pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: *até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.*

Á venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora
LIVRARIA AILLAUD
Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de saír de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio.

PADARIA

20 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

ARRENDAMENTO

19 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas pódem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

"INDIANA"

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 — Campo Grande — 197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

GOVERNANTA

17 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

VENDA DE PROPRIEDADES

14 VENDEM-SE as seguintes no Campo e Monte de S. Martinho d'Arvore, (Coimbra).

CAMPO

16 aguilhadas nos Freixos.
5 aguilhadas nas Arramadas.
2 aguilhadas nos Fipos.
3 aguilhadas na Junqueira.
32 aguilhadas nos Padrões.
7 aguilhadas no Rabo de Palha.
3 aguilhadas na Leôa.
2 aguilhadas na Varella.

MONTE

Uma terra de semeadura com 2 oliveiras na Malveira.

Uma terra de semeadura com 6 oliveiras no Barro.

Uma terra de semeadura em Valle de Rans.

Um importante pinhal no Valle d'Abelha.

Dá informações o sr. Antonio Avelino, de S. Silvestre.

Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra

13 NO DIA 24 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, na secretaria d'esta penitenciaria, ha de dar-se de arrematação o fornecimento d'um cofre de ferro; das ferramentas para as officinas de encadernador, marceneiro e sapateiro; e da mobilia e louças para a enfermaria, dormitorio dos guardas e casa da guarda militar.

As condições para a arrematação acham-se patentes nesta secretaria.

Secretaria da Penitenciaria Central de Coimbra, 7 de Dezembro de 1901.

O sub-director,
João de Menezes Parreira.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

12 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

AOS AGRICULTORES

11 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

GRANDE PECHINCHA

10 VENDEM-SE 3 arcas de folha antiga, para azeite; um guarda louça de mogno com duas bancas dos lados; mobilia de sala, e muitos outros objectos.

Rua de João Cabreira, n.º 42.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
294 — Rua de S. Lazaro — 298
PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.


ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

6 PARA FAMILIAS, estrangeira, portugueza, ou hotel em Coimbra (onde já viveu alguns annos), ou noutra qualquer provincia, se offerece homem de meia edade como criado de mesa, de que tem bons attestados de principaes familias estrangeiras, além de outras abonações de pessoas competentissimas. Não se importa empregar-se como correctór. Falla inglez praticamente e um pouco o francez. Resposta para a agencia de annuncios, rua Augusta, 270, 1.º, Lisboa. *C. V. 415.*

VENDA DE QUINTA

4 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 17, que está encarregado da venda.

ALLEMÃO, INGLEZ E LATIM

5 PROFESSOR allemão (com diploma portuguez dos lyceus), lecciona particularmente allemão, inglez e latim.

Quinta dos Sardões, Cellas.

VENDE-SE

3 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS
COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
PARA O
PARÁ E MANAUS

16 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes, um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA SEM RIVAL
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
FREIRE-GRAVADOR
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AACHEN — Espera-se em 5 para sahir em 6 de Janeiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne & em todas as Pharmacias

NUMERO 5:642 — TERÇA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas — Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$410 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações — Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Um conspicuo jornalista teve a lembrança genial de apontar o auctor dos modestos artigos do *Conimbricense* sobre a reforma da Universidade, como mortal inimigo da Universidade... e de Coimbra.

A épica demonstração do monumental asserto resume-se em discordar desde muito o auctor d'estes artigos da vigente organisação universitaria e dos processos de ensino, principalmente na faculdade de direito, e em defender a necessidade de uma melhor organisação, e de um ensino mais scientifico.

Por que defende, tão bem como sabe, a necessidade de fazer progredir a Universidade, o seu ensino, é inimigo da Universidade e de Coimbra!

Este o grosseirissimo sophisma. Para destrui-lo, basta estampal-o.

E' inimigo da Universidade, porque quer vel-a acompanhando e collaborando no movimento scientifico. E' inimigo da Universidade, porque desde muito vem combatendo a organisação e os processos rotineiros principalmente d'uma das suas faculdades.

Neste caso são inimigos da Universidade aquelles que a pretendem reformar, pois implicitamente reconhecem que a vigente organisação não é incondicionalmente ideal!

Na logica do sophisma pueril, o maior inimigo da Universidade foi o Marquez de Pombal, porque refundindo-a completamente, transformando-a na sua essencia, implicita e expressamente reconheceu que, como a encontrou, nem correspondia ao estado da sciencia, nem satisfazia ás necessidades do ensino...

Amigos da Universidade e de Coimbra são os que proclamam a proxima futura reforma um verdadeiro milagre de sciencia e de progresso, porque póde augmentar a frequencia da faculdade de theologia, porque vae promover varios lentes substitutos a cathedraticos, o que a colloca de subito a par das melhores universidades europeias!

Inimigos da Universidade e de Coimbra somos nós, porque queremos uma ampla reforma, com a creação indispensavel da faculdade de lettras, com a especialisação de cultura das sciencias politicas e economicas, com um melhor regimen de selecção do professorado, com novos processos de ensino, com a substituição do anachronico systema dos graus, que só se conserva por uma morbida vaidade de casta, sem um regimen chinez de exames, com aquella liberdade intellectual e moral de discipulo, que nos paizes mais adiantados caracterisa a instrucção superior!

Inimigos da Universidade e de Coimbra somos nós porque muito naturalmente raciocinamos que, sobrecarregando-se inutilmente os cursos com mais cadeiras e um regimen mais violento, a applicação da reforma ha de logicamente diminuir a população universitaria...

Amigos da Universidade e de Coimbra são elles que se vão sangrando em saude, quando gaguejam que a reduzida população que no fim d'este anno lectivo concluirá o curso dos lyceus, será a causa *unica* da diminuição alarmante no numero de matriculas no proximo anno lectivo ou primeiros annos da Universidade...

Amigos da Universidade são elles, porque pretendem communicar actualidade ás palavras duras de Garrett nas *Viagens na minha Terra:*

«...onde estão as universidades, e o que faz essa que ha, senão dar o seu grausito de bacharel em leis e em medicina? O que escreve ella, o que discute, que principios tem, que doutrinas professa, quem sabe ou ouve d'ella senão algum echo timido e acanhado do que noutra parte se faz ou diz?»

A escolha é facil, entre amigos da Universidade e de Coimbra, que se preoccupam exclusivamente com as promoções de alguns substitutos, e com a conservação do regimen actual na parte em que elle, com prejuizo da sciencia e do ensino, póde alimentar a obsessão da omnipotencia, e a vaidade da minoria reduzida de professores que não têem ambições mais elevadas, e os ferrenhos inimigos da Universidade e de Coimbra que querem, com o rasgado progredimento d'aquelle instituto, o desenvolvimento amplo d'esta cidade.

O mesmissimo conspicuo jornalista, que fez a immortal descoberta, fulmina com ira jupiteriana a Associação Commercial de Coimbra, que ousou proceder sem a inspiração de s. ex.ª, e com cathedratico desdem os estudantes, «que não sabem o que fazem» (sic).

Não póde perdoar á Associação Commercial d'esta cidade nem aos estudantes, que tenham concorrido efficazmente para fazer modificar nalguns pontos o primitivo projecto, como hoje é publico e notorio.

Pretende ainda resuscitar, contra o auctor d'estas linhas, a intriga do curso notarial.

Por hoje só diremos:

1.º — que a reforma do notariado, que importava a creação d'um curso notarial em Lisboa, foi decretada dictatorialmente pelo governo actual, o mesmo que trata de reformar a Universidade;

2.º — que o plano da reforma notarial foi do sr. Campos Henriques, que se não limitou a assigná-la de cruz, como se quiz mentirosamente insinuar, e que d'esse plano, assente, quando não tinha ainda relações com o auctor d'estas linhas, fazia parte a creação de um curso notarial em Lisboa;

3.º — que nenhuma iniciativa teve, portanto, neste assumpto o auctor d'estes artigos;

4.º — que grande defensor do curso notarial em Lisboa foi o sr. dr. Abel Andrade, esse eminente amigo da Universidade e de Coimbra, que para honra e proveito da sciencia e do notariado, pretendeu ser d'esse mesmo curso director... sem pasta, isto é, sem a maçada de reger uma cadeira;

5.º — que contra a opinião do auctor d'estas linhas, o sr. dr. Abel Andrade defendeu sempre a nomeação do professorado do curso notarial, independentemente de concurso;

6.º — que o unico assumpto que na reforma do notariado preoccupou o sr. dr. Abel Andrade foi o curso, não no seu plano de estudos, de que não curou, mas na parte relativa ao systema de nomeação dos professores, e ás suas vantagens materiaes;

7.º — que, quanto ao curso notarial, a nossa orientação irreductivel é que o corpo docente e as cadeiras devem ser especiaes e não communs á faculdade de direito, em vista do caracter immediatamente profissional que o ensino deve ter;

8.º — que, pondo de parte pontos de vista secundarios perante aquella fundamental orientação, nunca combateremos a creação de um curso notarial em Coimbra, desde que seja organizado como este governo pretendia organizar o de Lisboa — com cadeiras proprias e professorado especial..., a cujo quadro não iremos certamente pertencer.

Vêem os nossos leitores que evidentemente o distincto jornalista, a que nos vimos referindo, simulou atacar-nos, para de facto só attingir o governo e o sr. director geral interino de instrucção publica.

Machiavelices!

Antes de terminarmos, diremos que os mais fervorosos postulantes e admiradores da reforma apenas já têem a coragem de dizer d'ella *«que posto seja modesta, alguma coisa melhora o ensino universitario»* que *«posto que moderadamente melhora o ensino»*! Se os collaboradores e postulantes dizem só isto, que dirão opportunamente as outras pessoas?

O ARCO DE SANT'ANNA

D'este romance de Garrett, não existe até ao momento presente nenhuma traducção; em compensação, porém, deu elle motivos a uma phantasia artistica de Manoel de Macedo, primoroso desenho, que já por duas vezes foi estampado no *Occidente* de Lisboa, a ultima por occasião da apotheose garrettiana de 1899. Além d'isso Sá Noronha compoz sobre o thema do *Arco* a sua opera de egual nome, cantada com grande successo nos theatros de Lisboa e Porto. Ha trechos impressos da opera de Noronha, assim como fragmentos musicaes inspirados directamente da opera em questão.

Egualmente Carlos Borges extrahiu um drama do *Arco de Sant'Anna*, drama que ha annos foi representado com successo no theatro Baquet, quando alli superintendia a competente direcção de Antonio Moutinho de Sousa. O que ignoramos é se tal drama foi impresso; conviria averiguar-se este ponto, em beneficio dos collecionadores garrettianos.

O *Arco de Sant'Anna* foi muito discutido, pelas allusões politicas que nelle se comprehendem; quem quizer estudar essas discussões tem que recorrer ao livro *Garrettiano* do illustrado bibliographo Annibal Fernandes Thomaz.

O monumental romance de Garrett apresenta a singularidade de ser a chronica viva da rebellião portuense da edade media contra o bispo feudal que tyranisava a cidade invicta, — escripta quando os sequazes da moderna tyrannia politica assediavam cruelmente o Porto. E' uma approximação de alto valor artistico.

Do *Arco* ha varias edições portuguezas, sempre recebidas com grande enthusiasmo. Em todas figura a admiravel carta dedicatoria dirigida ao coronel João Pedro Soares Luna, antigo commandante do Corpo Academico, durante o cerco do Porto, e que mais d'uma vez tem sido transcripta neste jornal.

Completaram-se, no dia 9 do corrente, 47 annos sobre a morte de Garrett. Esta breve nota sobre o *Arco de Sant'Anna* consagramol-a ao luctuoso anniversario do desapparecimento do mais illustre escriptor de Portugal no decorrer do seculo XIX, do homem que honrando a patria, como os que mais a honraram, espera no tumulo de emprestimo, que alguns *portuguezes* (!) lhe querem *eternisar*, — a hora da justiça que tambem lhe hade assistir seguramente!

Conflicto com o cabido de Lamego

Noticiam varios jornaes que foram tomadas as devidas providencias no sentido de serem cortadas por todos os ministerios as relações officiaes com o cabido de Lamego e com o vigario capitular irregularmente eleito; que o sr. ministro da justiça resolveu fazer com que entrassem nos cofres da fazenda todos os rendimentos do cabido lamecense; e que vão ser processados os conegos da sé de Lamego pelo crime de rebeldia.

Em 1874 deu-se um caso analogo com o cabido da Sé de Bragança, e por vir a proposito, transcrevemos hoje o artigo que o saudoso fundador do *Conimbricense* escreveu nessa época a tal respeito.

Conflicto com o cabido de Bragança

Consta que se estabelecera ultimamente um conflicto entre o sr. ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça, e o cabido de Bragança.

Pelo fallecimento do bispo o sr. Alves Feijó, insinuou o sr. Barjona ao cabido para que *elegesse* vigario capitular o sr. bacharel José Maria da Cunha, abbade de Santa Valha. O cabido respondeu que tambem tinha nos seus membros bachareis formados, e não menos dignos de serem vigarios capitulares; e em seguida elegeu para esse cargo ao seu mestre escóla. E finalmente em desforço, o sr. Barjona ordenou ao governador civil de Bragança, que interrompesse todas as relações officiaes com o cabido e o novo vigario capitular.

Não ha duvida que o facto dos governos insinuarem nos cabidos, os individuos que desejam ver eleitos vigarios capitulares, tem sido não só praticado durante o systema liberal, mas já no governo absoluto.

Por exemplo, depois da prisão do bispo de Coimbra, D. Miguel da Annunciação, foi insinuado ao cabido, em decreto de 9 de Dezembro de 1768, que seria muito do agrado de el-rei, que fizesse a eleição de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, para o emprego de vigario capitular, por confiar d'elle que havia de cumprir como devia a sua obrigação.

E certo, portanto, que tem sido praticada a insinuação por parte dos governos portuguezes; mas será justificado o castigo imposto ao cabido, que não concorda com essa insinuação?

O concilio de Trento incumbiu exclusivamente ao cabido o *eleger* o vigario *capitular*. Ora *eleger* é *escolher*; e por ventura ha *liberdade* na *escolha*, logo que se *coage* os cabidos a *elegerem* um *unico* individuo que se lhes propõe?

O sr. dr. Bernardino Joaquim da Silva Carneiro dizia na primeira edição dos seus *Elementos de direito ecclesiastico portuguez*:

«Os padres de Trento, dando ao «cabido *sede vacante*, a nomeação «do seu vigario, não o sujeitam neste «acto á influencia de ninguem; mas «o nosso governo, vencendo mais «ou menos repugnancias, tem constantemente posto entre as regalias «da corôa a dos cabidos não elegerem sem insinuação regia.»

A Congregação do *Index* em Roma, condemnou este paragrapho, juntamente com outros do referido livro.

Na segunda edição, tratando de se defender, disse o sr. dr. Carneiro a este respeito o seguinte:

«O texto, sem occultar a repu-

«gnancia dos cabidos, affirma, por-«que é verdade, que sempre o go-«verno contou e conta esse acto en-«tre as regalias da corôa. Não podia «o auctor fazer mais.»

A Congregação do *Index* condemna o simples facto da insinuação aos cabidos; mas pondo de parte essa questão, encaremos agora só a coacção feita ao cabido de Bragança. Diz-se-lhe peremptoriamente:— ou *elege* quem te mandamos, ou morrerás de fome.

Pela nossa parte, amantes como somos dos principios liberaes, e querendo que a todos se mantenham os seus direitos; diremos, que é uma revoltante violencia forçar os cabidos a exclusivamente *eleger* quem a auctoridade civil lhes manda.

Nesse caso, que façam os governos as nomeações, embora nullas, e não pretendam que os cabidos pratiquem um acto *irrisorio*, e indigno de toda a corporação que se preza.

É possivel que o procedimento que tem tido alguns ministros, e agora está tendo o sr. Barjona, seja applaudido por muitos;—para nós, porém, não passa de um manifesto abuso do poder, e uma injusta invasão de attribuições alheias, a pretexto de manter as chamadas regalias da corôa.

É com razão que já disse na assembléa franceza o celebre abbade Siéyes—*Quereis ser livres, mas não sabeis ser justos!*

Joaquim Martins de Carvalho.

*

Com relação ao conflicto com o cabido de Lamego, sabe-se que reuniu em Braga o cabido da Sé Primarcial, sob a presidencia do arcebispo, para apreciar a exposição feita por alguns conegos da sé de Lamego, ácerca da eleição do rev. vigario capitular, constando que o cabido bracarense se conforma inteiramente com a escolha do conego Arruda, que como é sabido não era o insinuado pelo governo para vigario capitular da diocese lamecense.

O actual inverno e os campos do Mondego

Tudo faz prever que teremos neste inverno cheias importantes. Os intensos frios de Novembro e da primeira quinzena do mez corrente, agglomeraram nas serras grandes quantidades de neve. Ha oito dias a esta parte que as principaes cordilheiras do nosso paiz quasi branqueiam completamente pela espessa camada de gelo que as reveste. Fallando das mais proximas do valle do Mondego, Estrella, Louzã e Caramulo, ellas ahi estão á vista de Coimbra para se admirar a sua alva envergadura, reflectindo os raios do sol como polida lamina ou brilhante espelho.

Noticias originarias de varios pontos da Beira Alta dizem que não ha memoria de se verem as serranias tão avassalladas pelos nevões, nem de se sentir um abaixamento de temperatura tão intenso como na quadra que vae correndo.

E', pois, certo que estão formadas as grandes geleiras que, pela elevação de temperatura, dão as enchentes e maior abundancia de aguas. Ora na presente estação invernosa ainda não houve cheias sensiveis. Os rios e ribeiros pouco mais agua levam do que no estio, e a differença a mais que se nota, resulta da ruptura das presas para a rega dos campos.

As primeiras cheias devem proseguir, arrebatadas e violentas, e tanto mais desastrosas quanto mais elevada fôr a temperatura na occasião das grandes chuvas. Dar-se-ha então o degelo subito, phenomeno, que não era muito frequente, em Portugal, graças ao seu clima, mas que nos ultimos tempos tem apparecido a pequenos intervallos, occasionando enchentes temerosas, pela sua formação e marcha rapida, acompanhada de inumeras perdas de vidas e enormes prejuizos materiaes.

Os degelos, constituem um phenomeno habitual em varias altitudes da Europa, sendo vulgares nalgumas regiões de Hespanha, França, Suissa e Italia etc., mas ahi sem causarem grandes damnos, já pelas prevenções adoptadas, já porque as caudalosas correntes que elles formam correm por canaes que a natureza parece ter talhado de proposito para as receber, sem prejuizos das culturas e dos terrenos proximos.

Com relação á bacia do Mondego não se dão infelizmente estas favoraveis circumstancias. Apezar de tudo, de tantos projectos e despezas effectuadas, os campos marginaes do patrio rio, não pódem resistir, sem graves prejuizos ás impetuosas correntes d'uma cheia, formada pelos degelos rapidos das serras da Louzã, Caramulo e Estrella.

A' ruptura das mottas e deterioração de sebes vivas, succederá um grande assoriamento, que poderá attingir as melhores parcellas dos nossos uberrimos campos.

Não estamos carregando de côres o tenebroso quadro d'uma enchente impetuosa.

A de 12 de fevereiro de 1900, entre outras de moderna data, é de si bastante para fundamentarmos as nossas apprehensões. Tambem teve por causa o degelo, e as suas sinistras consequencias, desde a Guarda até á Figueira da Foz, ficaram bem memoraveis na tradicção popular.

Ora para se fazer frente aos perigos d'uma cheia formidavel, não se pódem improvisar rapidas defesas; mas só attenual-as com medidas cautelosas, que por egual devem partir dos proprietarios e das respectivas repartições do estado.

O aspecto que nos ultimos tempos tem tomado as inundações dos campos do Mondego, estão exigindo serias e bem meditadas providencias ao ministerio das obras publicas. E' de absoluta e imprescindivel necessidade tentar-se a valer d'este importantissimo objecto, para que não vejamos de todo assolados e improductivos os mais mimosos, uberrimos e ferteis campos do paiz.

Cremos fazer em favoravel opportunidade estas breves considerações, pois, segundo consta, está o illustre titular da pasta das obras publicas, trabalhando no vasto plano da remodelação dos serviços do seu ministerio.

Favoravel ensejo seria este para sua ex.ª organisar uma defesa dos campos de Coimbra, como as circumstancias estão exigindo.

Para este momentoso assumpto chamamos a attenção dos illustres deputados dos circulos de Coimbra e Arganil e das camaras municipaes e associações commerciaes das terras d'este districto, cujos interesses mais intimamente estão ligados á prosperidade e lavoura das margens do Mondego.

ANTIGUALHAS

A interessante carta original que em seguida publicamos, do fallecido fidalgo legitimista de Condeixa, o sr. Francisco de Lemos Ramalho, faz parte da collecção d'autographos que possuimos, e do volume que contém a correspondencia dirigida ao governador civil de Coimbra, marquez de Loulé, nos ultimos mezes do anno de 1846, por occasião da guerra civil chamada da *patuleia*.

Ill.mo e ex.mo sr.—Constando-me agora mesmo, 8 horas da noute, que v. ex.ª julgara conveniente fazer visitar a casa onde costumo hospedar-me nessa cidade, e bem assim a de meu primo João de Lemos Seixas Castello Branco, e que estas visitas domiciliarias foram precedidas de algumas prisões, sob o unico pretexto d'esses individuos pertencerem á bandeira realista, e não me podendo eu convencer que houvesse em tudo isto uma intenção deliberada de hostilisar, por isso que não ha motivo justificativo, tomo a liberdade de me dirigir a v. ex.ª, como a quem póde rasgar o véu mysterioso que encobre semelhante procedimento.

É impossivel que v. ex.ª não considerasse, antes de dar as suas ordens, o quanto são sempre contraproducentes as medidas de perseguição; é impossivel que v. ex.ª não ponderasse o immenso odioso, que em todos os tempos trouxeram sempre comsigo as visitas domiciliarias, muito mais nos paizes que se dizem regidos por principios liberaes, e muito mais ainda quando nesta parte de Portugal se não acham suspensas as garantias, e se lança em rosto a sua suspensão a alguns adversarios politicos; é impossivel, emfim, que v. ex.ª se resolvesse a violar a casa de cidadãos pacificos, sem ter para isso mui poderosas razões, e então ou v. ex.ª carece de explicações que eu estou prompto a dar, ou entendeu que se assim obrava é porque podia dar explicações.

Relativamente á primeira d'estas hypotheses limito-me a recordar a v. ex.ª o que tive a honra de lhe expôr em uma de nossas conferencias, e vem a ser, que eu sempre fiel aos meus principios politicos, só abraçaria comtudo a positiva demonstração d'elles, quando essa demonstração, já encarnada no paiz, me viesse bater á porta; pelo que respeita á segunda hypothese, v. ex.ª dirá o que julgar conveniente, de accordo com aquelle cavalheirismo que serve constantemente de norma a uma pessoa da qualidade de v. ex.ª.

Não sei qual é hoje a opinião dos homens que fazem opposição ao governo de Lisboa, mas sei que elles eram até agora aquelles que se diziam amigos dos realistas; sei que são aquelles com quem os realistas julgam possivel fraternisar; sei finalmente que uma vez rota a esperança de paz entre estas duas opiniões, fica definitivamente estabelecida a guerra e a anarchia de aldeia para aldeia, de villa para villa, de cidade para cidade, porque já não haverá portuguez nenhum que não tenha motivo de combater.

Logo que as tres secções da familia portugueza jurem cada uma de per si, ou triumphar á custa das outras duas, ou morrer na lucta, é inevitavel um duello de morte em cada encruzilhada, um tiroteio em cada rua, uma batalha em cada povoação; e quererá v. ex.ª dar o signal de tão temeroso combate? Acredito que não.

Póde ser que v. ex.ª pense não dever dar attenção a estas reflexões, que faço por mim e em nome dos meus amigos, mas eu deixo desde já a cargo de v. ex.ª a responsabilidade que possam comsigo trazer no futuro, as consequencias do presente.

Bem conhece v. ex.ª que uma *busca* feita em casa, que só póde ser julgada suspeita, porque eu costumo lá pernoitar; uma *busca* feita em casa de meu primo, cujas opiniões são conhecidas, e com quem vivo em intimidade diaria, não póde deixar de offender a minha susceptibilidade politica, e com ella a dos meus correligionarios. Se juntarmos a isto as prisões anteriores, só por motivo de realismo, segundo me informam, póde-se dizer que foi Coimbra que se resolveu a declarar a guerra aos defensores da realeza; que foi Coimbra a que disparou o primeiro tiro a seus irmãos de Maio; que foi Coimbra que impossibilitou qualquer transacção entre as duas bandeiras que combatem o governo de Lisboa.

Se só teve em vista amedrontar andou-se errado, porque as convicções não succumbem ao susto; se se quiz tirar força errou-se tambem, porque a primeira de todas as forças reside na vontade dos povos; se se pretendem fazer martyres ainda mais se errou, porque o martyrio é o melhor exercito de qualquer parcialidade politica.

Parece que se aproveitaram tres ou quatro armas de fogo em uma das *buscas*, que v. ex.ª auctorisou; armas, segundo me referem, destinadas á defeza d'uma quinta pertencente á familia que costuma ter a bondade de me hospedar em Coimbra. Eu não farei a mais leve observação a este respeito; mas se em tempos tão calamitosos, como estes em que vivemos, é crime ter quatro instrumentos de defeza, dever-se-ha julgar virtude o *assassinio* contra pessoas inermes, de que se poderia talvez citar exemplos?

Se é crime preparar-se para resistir a violencias, eu não duvido declarar-me culpado, porque officialmente participo a v. ex.ª que tenho em minha casa 18 armas para salvaguarda da minha pessoa, da minha familia e da minha propriedade.

De tudo o que levo dito fará v. ex.ª o uso que lhe parecer melhor; eu como bom portuguez, e como fazendo parte d'uma parcialidade politica que deseja a união dos filhos da patria, seja qual fôr a sua côr, não posso deixar de lhe rogar instantemente, que se digne meditar todos e cada um dos periodos d'esta carta.

Para minha segurança pessoal não poderá v. ex.ª estranhar que eu deseje uma declaração ácerca da minha liberdade, por isso que não sei se me deva desde já considerar perseguido ou não; mas isto com aquella honra que é proverbial entre cavalheiros portuguezes.

Será possivel porventura, e eu estou inclinado a acreditar, que todos os factos pessoaes a que deixo feita allusão, não fosse ordenada por v. ex.ª, e sejam aborto d'alguma auctoridade subalterna? Mas em qualquer caso, eu só a v. ex.ª é que devo dirigir-me para buscar a sua illucidação. E como em politica, ainda as menores causas dão motivo ás maiores desconfianças, atrevo-me a significar a v. ex.ª que toda a demora extraordinaria que ahi tiver o portador d'esta, será por mim considerado como uma decisão desfavoravel.

Tenho a honra de ser com a mais alta consideração e sympathia—De v. ex.ª att.º ven.or e menor criado—*Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho.*

Correspondencia de Lisboa

Almeida Garrett—Vamos no termo do anno de 1901 e nada consta em Lisboa, de ha muito acerca da pretendida commemoração que se disse ir fazer-se no Porto á memoria illustre entre as mais illustres d'aquella heroica terra, de Almeida Garrett, seu egregio filho! Houve tempo em que os prelos gemeram, quasi quotidianamente, dando noticia de importantes adhesões á ideia da glorificação d'esse luminoso espirito de poeta e de escriptor, como nenhum outro tivemos ainda, mas tambem já de ha muito que os prelos emudeceram e que de tal glorificação nunca mais se ouviu fallar. Dar-se-ha o caso de que os famosos nevoeiros do Douro que todas as noites sahem á cidade invicta, lograssem fazer arrefecer o enthusiasmo tão justificado dos que tomaram sobre si a tarefa benemerita de obrigar o Porto a pagar a enorme divida da sua gratidão pela memoria veneranda de Almeida Garrett!

Custa-me a crer em tal; mas dado o silencio que vejo feito, chego a ter suspeitas de que ainda uma vez se malograsse a tentativa, que é já a terceira, de fazer cumprir o seu indeclinavel dever neste assumpto.

Oxalá que as minhas palavras de apaixonado admirador do grande Garrett, tenham o condão de accordar os que parece dormirem a somno solto.

E' uma vergonha, senhores portuenses; reparem bem!...

Generos alimenticios—E' uma questão que anda agora muito ao de cima, não só pelo caso do queijo envenenado vendido numa mercearia do Porto, como pelo que reclamam dos poderes publicos os corpos gerentes da Associação de classe dos Vendedores de Viveres a Retalho.

Uma commissão da referida Associação procurou ha dias o sr. ministro das obras publicas, a fim de lhe entregar uma representação, para que na fiscalisação das leis de hygiene em vigor, não sejam sómente os vendedores quem tudo paguem como actualmente succede, mas quem lhes fornece os generos avariados. Effectivamente se a falsificação de generos alimenticios é feita por vendedores, que elles paguem o seu crime, mas se é dos fornecedores, que se exija a responsabilidade a estes é o que parece justo.

A representação que é extensa e toca todos os pontos do commercio de viveres levanta tambem a questão de se exigirem responsabilidades aos vendedores sem estabelecimentos fixos, que hoje vendem numa parte e dias depois noutra, sem que ninguem se importe com isso. E' justo tambem.

Mas não se vão os srs. retalhistas sem resposta, porque muitos ha que, sem o minimo escrupulo e sabendo muito bem o que fazem, compram productos baratos, por preços que bem denunciam não poderem ser genuinos, sendo portanto tão dignos de severa punição como os proprios falsificadores, pois tão ladrão é o que rouba como o que consente!

Os srs. vendedores, os que sejam honestos e escrupulosos, têem talvez muita razão, mas nós, o grande publico, os que compramos muitas vezes como bons productos avariados e intoxicados, tambem a temos, porque é com o nosso dinheiro que elles se governam!

O governo não deixará por certo de attender a esta ponderosissima razão, que colhe mais do que nenhuma outra. E' o que deve fazer, se quizer ser correcto.

Os jesuitas e as herdeiras ricas—Não é novidade para nenhum dos nossos leitores, que uma das industrias mais rendosas dos jesuitas é a de serem fornecedores, confessores e directores espirituaes dos collegios, asylos, recolhimentos, e conventos, onde conseguem imperar para conseguirem os seus malevolos fins.

Agora no Porto um celebre padre Pereira de escandalosa chronica entrou em manobras para desvairar e suggestionar uma menina de 14 annos, já possuidora de 60 contos de réis e filha d'um importante banqueiro, que imprudentemente confiara a um collegio congreganista a educação d'essa filha.

Sempre na caça ao milhão e ao dominio do mundo, esses tartufos que fizeram sacrilegos votos aos pobres e que cospem na face austera de Christo, deturpando e conspurcando a sua religião toda amor, toda paz, toda doçura e toda desprendimento!

Sempre os mesmos aqui e em toda a parte esses tartufos.

Baptista Machado—Num quarto particular do hospital de Rilhafolles, onde havia sido internado, como não ha muito referi, finou-se ante-hontem ao resto da tarde o popular jornalista e conhecido escriptor dramatico Baptista Machado, esse endiabrado humorista que, com o pseudonymo de *Zaragueta* tantas barrigadas de riso fez apanhar aos antigos leitores da *Folha do Povo* e tantos ridiculos fustigou com o implacavel latego da sua troça. O pobre louco (pois que Baptista Machado endoidecera não havia muito tempo, como é sabido) terminou os seus dias amparado pela protecção da Associação da Imprensa, de que fôra socio fundador, e que por elle intercedeu junto do governo, para que fosse confiado aos cuidados do sr. dr. Miguel Bombarda no manicomio que dirige este illustre alienista.

Paz á sua alma e os meus sinceros pezames á enluctada familia do finado escriptor.

O «fakir» portuguez—Estreou-se no ultimo sabbado, no Colyseu dos Recreios, o *fakir* portuguez sr. Raphael da Silva Marques, que era soldado-cadete e que graças á sua insensibilidade, deliberou abandonar os estudos e dedicar-se a artista de circo, resolução em que tem sido censurado por muitas pessoas. O sr. Raphael Marques, enthusiasmado com os trabalhos que viu executar pelo *fakir* estrangeiro, que tem estado no Colyseu, pensou em imitar o artista estrangeiro, e para isso fez diversas experiencias, que lhe deram bom resultado.

O novo *fakir* era alumno da Escóla Polytechnica, onde frequentava o 2.º anno e algumas cadeiras

do 3.º anno. Era soldado aspirante de cavallaria 7, e com quanto tenha já baixa, para o que pagou 150$000 réis de remissão, anda ainda fardado, direito que lhe assiste durante 6 mezes.

O sr. Marques tem já contractos para Madrid, New York e Londres, devendo estar na grande cidade ingleza no mez de Maio.

O sr. Raphael Marques, que é na realidade, um rapaz sympathico, de physionomia expressiva e de apresentação attrahente, realisou com effeito, algumas das mais estranhas experiencias do artista estrangeiro e recebeu farta colheita de applausos.

Na vida que abraçou ha de colher, porém muitos desgostos e talvez que elles o façam arrepender de ter abandonado a carreira que havia encetado e que com quanto não fosse, para já, tão lucrativa, era pelo menos mais decente.

Emfim sua alma sua palma!

Banco de Portugal—Que lhes hei de eu dizer referentemente a este importante assumpto, que os leitores não saibam já pelos diarios da grande informação? Nada pois, que nada posso adiantar ao que é de todos sabido.

Só lhes posso dizer que á hora a que escrevo está reunido o conselho de ministros para providenciar sobre o caso, de modo a que não se repitam de futuro factos como os que se deram na assembléa geral do banco. Que fará? Que providencias serão as que o governo vae tomar? Mysterio. Pouco viverá, porém, quem o não vier a saber, porque a resolução do governo deve amanhã tornar-se do dominio publico, segundo asseveram os que *bebem do fino*, nestes negocios. Eu nem do grosso chego a beber...

Um collega dos que bebem do tal fino dizia ha dias que «a experiencia de annos successivos tem demonstrado que, a cada reforma dos contractos com o Banco de Portugal, corresponde uma nova derrocada no credito da moeda corrente.

«Em poucos annos a circulação fiduciaria passou de nove para setenta e dois mil contos, e os debitos do thesouro passaram rapidamente para cerca de 50:000 contos.

«Vê-se que as notas emittidas foram, na sua maior quantidade, absorvidas pelas necessidades do thesouro. São, pois, quasi tres quartas partes da moeda fiduciaria em circulação destinadas ao thesouro, e o resto para as necessidades do commercio e da industria.

«Os 50:000 contos dos debitos não tem outra garantia senão a das inscripções creadas expressamente para esse fim, o que equivale a dizer que tres quartas partes de moeda corrente não tem valor algum real.

«Pelo novo contracto ainda era augmentada a circulação fiduciaria, por fórma que dentro em pouco estariamos cahidos no regimen do papel-moeda.»

Não é isto o que dizem os defensores do governo. O que me falta saber é quem é que tem rasão no meio d'esta contenda em que a politica já se metteu.

Creio, porém, que os accionistas não serão dos que tenham menos razão.

Mas como o assumpto ainda ha de dar muito que fallar e como da discussão nasce a luz, é provavel que alguma coisa de seguro se venha emfim a apurar. Esperaremos, pois.

Um anniversario—A 15 de dezembro de 1805 morre o sabio e virtuoso arcebispo de Braga, D. Fr. Caetano Brandão, nascendo na villa da Feira a 11 de setembro de 1740. Tendo professado na ordem dos franciscanos, foi em 1782 nomeado bispo do Pará. A fama dos seus grandes merecimentos e virtudes chegou aos ouvidos de D. Maria I que lhe significou a sua admiração, collocando-o na cadeira archiepiscopal de Braga. Introduziu em Portugal o uso das exposições agricolas e industriaes, fundou escolas e asylos etc.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1901.

Sá Villela.

CARIDADE

Recebemos a mensalidade de 2$000 réis do caridoso anonymo que se tem dignado proteger uma pobre creança d'esta cidade, sem recursos e sem familia, que está sendo creada e tratada em Miranda do Corvo.

Mais uma vez registamos e agradecemos ao desvelado protector d'essa creancinha, a sua nobilissima acção.

NOTICIARIO

Solemnidades religiosas—Com todo o apparato religioso e assistencia do rev.mo bispo conde, realisaram-se no domingo a procissão do Advento, e hontem a procissão do jubileu.

*

Haverá este anno missa do nascimento do Redemptor na Sé Cathedral e no convento das Theresinhas.

Palestra scientifica—O illustre professor sr. dr. Daniel de Mattos fez no sabbado á noite, no Instituto de Coimbra, uma conferencia perante os seus collegas e respectivos discipulos sobre a remodelação que vae ter o ensino da faculdade de medicina, baseada na consulta enviada ao governo pelo corpo docente da mesma faculdade.

Exposição d'arte—Tem sido muito visitado o bello certamen, aberto no *atelier* Pinho Henriques. O illustre esculptor e nosso patricio sr. Costa Motta, tambem expoz um busto, tamanho natural.

Tachygraphia—Um individuo competentemente habilitado, vae abrir um curso de tachygraphia em Coimbra. Presta os devidos esclarecimentos o nosso amigo sr. Rocha Ferreira, considerado solicitador nesta cidade.

Guarnição militar de Coimbra—Os jornaes que se têem publicado nos ultimos dias, confirmam a noticia que já no ultimo sabbado demos no *Conimbricense*, de continuar permanecendo nesta cidade o regimento de infanteria 23, e que Coimbra será a séde de uma divisão pertencente ao 3.º corpo do exercito.

*

Os jornaes de Lisboa recebidos hoje noticiam que o sr. ministro da guerra recebeu hontem uma commissão, composta dos srs. conde do Ameal, dr. Francisco Bastos, Vicente Rocha, Carlos de Oliveira, Freitas Costa, Filippe Couto, Alfredo de Freitas, José Miranda, José Ferreira Ribeiro e Seraphim Gomes Ferreira, e apresentada pelo sr. governador civil do districto, a qual foi solicitar a conservação nesta cidade do regimento de infanteria 23, e a creação aqui de uma divisão militar.

O sr. ministro da guerra respondeu affirmativamente.

Assumptos locaes—A commissão a que nos acabamos de referir, procurou tambem hontem o sr. presidente do conselho, a quem pediu o estabelecimento em Coimbra dos serviços de saude, eguaes aos de Lisboa e Porto, e varios melhoramentos locaes, entre elles a construcção d'um hospital.

O sr. presidente do conselho respondeu á commissão que envidaria todos os seus esforços para satisfazer-lhe os pedidos.

Instrucção publica—Uma commissão de professores auxiliares de Coimbra e Lisboa procurou o sr. director de instrucção publica, para lhe entregar uma representação dirigida a el-rei pedindo para serem equiparados os seus vencimentos na futura reforma de instrucção primaria aos professores effectivos, visto prestarem serviços identicos por ensino.

Pela Academia—E' grande o enthusiasmo que reina em Lisboa para assistir ao sarau da Tuna no dia 23, no theatro D. Amelia; bastará dizer que já ante-hontem não havia camarotes, e poucos bilhetes ha ainda á venda.

A academia de Lisboa está-se empenhando para receber a Tuna com todo o brilhantismo, esperando-se mesmo que a recepção seja superior em imponencia á que se fez á academia de Coimbra por occasião da celebre e inolvidavel consagração a João de Deus.

Em nome da Associação dos Jornalistas fallará no sarau o dr. Magalhães de Lima, e dois estudantes em nome da academia de Lisboa e da Caixa de soccorros a estudantes pobres. Em nome da Tuna fallará o seu presidente dr. Costa Ferreira. Para fallar na sessão solemne de domingo na Sala Portugal da Sociedade de Geographia será aberta inscripção, estando já inscriptos, segundo consta, dois conceituados oradores da academia de Coimbra.

Diz-se tambem que o dr. Affonso Lopes Vieira, auctor do *Auto da Sebenta*, publicará nos jornaes de Lisboa alguns artigos explicando o calão e costumes coimbrãos citados na sua bella producção.

Em villegiatura—O sr. coronel Francisco Augusto Martins de Carvalho continua em villegiatura por conta do estado. Ainda ha pouco foi transferido do commando do districto de recrutamento e reserva com séde em Coimbra, para o regimento de infanteria 24 aquartellado em Pinhel. Agora que este regimento muda para Aveiro, foi o sr. coronel Martins de Carvalho transferido para infanteria 13 em Villa Real.

Apesar d'este official haver percorrido alguns paizes estrangeiros e uma grande parte de Portugal, quer no continente, quer nas nossas possessões da Asia e da Africa, pouco tinha visto ainda da pittoresca provincia de Traz os Montes, que vae agora ter occasião de percorrer.

Amante enthusiasta de viagens como é o sr. coronel Martins de Carvalho, é caso para se lhe dar os parabens.

Monte-pio da Imprensa da Universidade—Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes d'esta associação de auxilio mutuo, a mais antiga de Coimbra, ficando reeleitos todos os membros da direcção, assembléa geral e conselho fiscal, com excepção de um vogal, que ha muito tempo se encontra doente, e que foi substituido pelo sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

Adega Social—Está aberta a inscripção de socios para a adega social regional, de entre Douro e Liz, com séde em Coimbra, como foi requerida ao governo pelo benemerito Syndicato Agricola d'este concelho.

Feriados—Os estudantes do Lyceu de Coimbra, seguindo o exemplo dos seus collegas do Porto, vão representar para terem o mesmo tempo de ferias que actualmente gozam os alumnos da Universidade.

O Natal e as aves—E costume antiquissimo na Suecia lançar na madrugada do dia de Natal algumas espigas de trigo ou alguns punhados de grão, junto a um ramo de arvore cravado na terra em frente das habitações. Os habitantes do campo cumprem religiosamente esse dever. As aves d'este paiz, para quem o inverno é tão cruel, porque os campos estão durante alguns mezes cobertos de neve, acodem aos bandos ao logar do banquete e celebram a festa com canticos alegres. O povo sueco justifica este costume, dizendo que é justo que todas as creaturas se encham de jubilo no dia do nascimento do Salvador do mundo.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia do Consulado e do Imperio, por A. Thiers.—Acabam de ser distribuidos os fasciculos 168 e 169 d'esta magnifica obra profusamente illustrada.

Maravilhas da natureza.—Descripção popular das raças humanas e do reino animal. Edição da Empreza da Historia de Portugal. Estão publicados os fasciculos n.os 46 a 49.

Contos singelos, por Pedro José de Carvalho.—Estas interessantes narrativas, dedicadas pelo auctor á memoria de seus filhos queridos, estão á venda nas principaes livrarias. Custam apenas 50 réis.

Maria da Fonte.—Recebemos os fasciculos 21 a 30 d'este romance historico de Rocha Martins, publicado em edição de luxo pela Empreza editora do *Recreio*, com photo-gravuras dos principaes personagens da época e primorosas illustrações de Roque Gameiro.

Historia geral dos jesuitas.—Acabam de ser distribuidos os fasciculos n.os 36 a 40 d'esta obra de M. A. Arnauld, coordenada por Lino d'Assumpção e publicada pela Empreza da Historia de Portugal.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ.—Tentou suicidar-se, atirando-se ao rio, o canteiro de Coimbra, Abilio Ferreira de Moura, sendo salvo por Manoel Ferreira e outros populares.

CANTANHEDE.—Consta que se deram alguns casos de meningite-cerebro-espinhal na freguezia das Febres.

GOES.—Não é verdadeira a noticia transmittida para os jornaes de Lisboa, de haver sido assaltada a quinta do Baião, pertencente ao sr. Chichorro.

LOUZÃ.—Consta estar gravemente doente o sr. general de engenheria Augusto Maria Supico, illustre filho da Louzã.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

EDITAL

Dr. Joaquim Baptista Leitão, presidente da camara municipal do concelho de Anadia.

31 FAÇO publico que no dia 30 do corrente ha de ir á lanço nesta villa e na sala das sessões d'esta camara, por 10 horas da manhã, e será adjudicado se assim convier aos interesses do municipio, o fornecimento da carne de vacca ou boi e de vitella, para consumo dos habitantes d'este concelho no anno de 1902.

Para constar mandei passar o presente, ao qual será dada a necessaria publicidade.

Anadia, 16 de Dezembro de 1901.

O presidente da camara,

Joaquim Baptista Leitão.

ESCRIPTURARIO

30 OFFERECE-SE das 2 ás 5, com alguma pratica de escripta commercial. Ordenado 200 réis. A. Marques, rua de S. Christovão, 14.

ESCÓLA ACADEMICA

29 INGLEZ theorico e pratico; professor com longa pratica d'este ensino; (aula nocturna).

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisbôa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

POTES PARA AZEITE

27 VENDEM-SE 9, de boa folha, quasi novos, de 100 e 165 decalitros.

Sophia, n.º 85.

PADARIA

26 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

COSTUREIRAS

25 DE VESTIDOS e que saibam trabalhar á machina, precisam-se na rua de Sá da Bandeira, 41.

Companhia de seguros Fidelidade

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

24 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

AOS AGRICULTORES

23 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

2 FOLHETIM

A FILHA DO LIVREIRO

VERSÃO DO FRANCEZ

por

Laura M. M. C.

I

A Torre Maldita

(Continuação)

—Seja... consentiu o barão, com tal ou qual repugnancia, o que não impediu de principiar nestes termos.

—Conde, ha cinco annos cheguei a Paris com duzentas mil libras...

—Sei.

—Mas não sabeis donde provinha esta somma. E' o que vou dizer-vos. Conheceis em Metz um livreiro chamado Carlos?

—O que tem uma filha lindissima? respondeu Mongeorge.

—Lindissima, replicou o barão, talvez por se parecer um pouco com Margarida, a vossa deidade do anno passado...

—Um pouco, tornou o conde, podeis dizer muito...

—Muitissimo, accrescentou Catalão que tinha estado calado até então.

Com um gesto altivo recordou Mongeorge ao creado os seus deveres, e voltando-se para de Sierck:

—Porém barão, não comprehendo que relação possa haver entre as vossas duzentas mil libras e Carlos e sua filha.

—Com a filha, nada, respondeu o hollandez; com o pae porém é differente, o dinheiro provinha d'elle. Era o preço porque lhe havia vendido não sei quantas leguas de bosque, prados e campos, que meus paes me haviam deixado em herança. Hoje porém, Carlos acaba de vender novamente essas propriedades, e por dez vezes mais do que as comprou.

—Dez vezes! exclamou Mongeorge; dez vezes duzentas mil libras!... mas isso somma...

—Dois milhões! completou o laconico Catalão, que já não fallava, mas que contava.

—Exactamente, é essa somma que elle hontem de manhã recebeu em Treves...

—Dois milhões?...

—Dois milhões!...

A esta formidavel cifra, os tres homens levantaram-se ao mesmo tempo, e olharam-se espantados. Depois como que movidos pela mesma mola invisivel tornaram a sentar-se, pallidos e pensativos.

Houve um largo silencio. O barão de Sierck, foi quem primeiro o rompeu.

—Conde, disse elle lentamente, sabeis donde provém o nome de *Torre Maldita?*

E como Mongeorge não respondesse, continuou:

—Ha uns poucos de seculos já, que o bispo de Treves... homem riquissimo, teve a phantasia de dotar a sua cathedral com um sino d'ouro macisso. Era magnifico, como podeis imaginar. Um de meus avós apaixonou-se de tal fórma por elle, que foi tiral-o a Treves e conduziu-o para aqui. Era no bom tempo dos cavalleiros e dos fidalgos.

(Continúa).

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada real n.º 12. Lanço de Coimbra a Celorico da Beira

22 FAZ-SE publico que no dia 27 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na secretaria da direcção das obras publicas do districto de Coimbra, se procederá á arrematação de 370 litros d'azeite e 1000\k,0 de bagaço de azeitona que lhe provieram das oliveiras que possue entre os kilometros 15 a 19 da referida estrada.

Base de licitação.... 54$000
Deposito provisorio.. 2$000

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As amostras do azeite e bagaço e condições especiaes de arrematação, estarão patentes na secretaria da direcção das obras publicas, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das obras publicas, 16 de Dezembro de 1901.

O chefe dos serviços de conservação—*Joaquim José Vidal Mourisca.*

GRANDE PECHINCHA

21 VENDEM-SE 3 arcas de folha antiga, para azeite; um guarda louça de mogno com duas bancas dos lados; mobilia de sala, e muitos outros objectos.

Rua de João Cabreira, n.º 42.

50$000 RÉIS

20 PRECISA-SE d'esta quantia a juro de 6 %, dando um bom fiador. Carta a A. Marques, rua de S. Christovão, 14.

VENDA DE PROPRIEDADES

19 VENDEM-SE as seguintes no Campo e Monte de S. Martinho d'Arvore, (Coimbra).

CAMPO

16 aguilhadas nos Freixos.
5 aguilhadas nas Arramadas.
2 aguilhadas nos Fipos.
3 aguilhadas na Junqueira.
3½ aguilhadas nos Padrões.
7 aguilhadas no Rabo de Palha.
3 aguilhadas na Leôa.
2 aguilhadas na Varella.

MONTE

Uma terra de semeadura com 2 oliveiras na Malveira.

Uma terra de semeadura com 6 oliveiras no Barro.

Uma terra de semeadura em Valle de Rans.

Um importante pinhal no Valle d'Abelha.

Da informações o sr. Antonio Avelino, de S. Silvestre.

GOVERNANTA

18 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

ARRENDAMENTO

15 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas podem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

14 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

VIDES AMERICANAS

13 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bacellos enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

·INDIANA·

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197—Campo Grande—197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
JOAQUIM MENDES DE BRITO
DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
294—Rua de S. Lazaro—298
PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150—Rua Ferreira Borges—156

17 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyére, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA SEM RIVAL
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc
FREIRE-GRAVADOR
158 A 164, RUA DO OURO, 158 A 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA 158 a 164, rua do Ouro.—Telephone 943.



ANGELO COSTANZI

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

R. Bomjardim 370, Porto

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8—RUA DOS SAPATEIROS—10

VENDA DE QUINTA

7 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

VENDE-SE

6 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

ALLEMÃO, INGLEZ E LATIM

5 PROFESSOR allemão (com diploma portuguez dos lyceus), lecciona particularmente allemão, inglez e latim.

Quinta dos Sardões, Cellas.

ATTENÇÃO

4 VENDEM-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 7 e 9, e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, rua do Corvo, n.º 13.

PIANO

3 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG—Espera se em 22 para sahir em 25 de Dezembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AACHEN—Espera-se em 5 para sahir em 6 de Janeiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 6, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:643 — SABBADO 21 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º



O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento.—Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

O ensino da faculdade de direito fica sobrecarregado com quatro cadeiras mais. Em vez de cinco exames, o curso de direito passará a ter dezenove.

Quando a frequencia universitaria vae diminuir sensivelmente por virtude do novo regimen do ensino secundario, vem a reforma da Universidade influir tambem consideravelmente para a reducção d'essa frequencia, elevando o numero de cadeiras e exames, principalmente na faculdade de direito, aquella que tem tido a maior população escolar.

Condemnada a Universidade a grande diminuição de frequencia por se ter difficultado o ensino secundario, vem ella propria agora, para reduzir ainda mais a sua frequencia futura, difficultar grandemente o ensino superior!

Quando o regimen transitorio mantenha em Coimbra a população escolar actual, o regimen definitivo importa diminuição muito importante da população escolar futura, afastando os estudantes da matricula na Universidade, ou afastando-os d'este instituto já depois de matriculados.

E querem que a cidade de Coimbra se não alarme! E querem que ella sacrifique os seus legitimos interesses aos interesses de alguns substitutos que a reforma vae promover a cathedraticos!

E isto, porque os authenticos defensores da cidade, dos seus interesses, dos seus direitos, são elles, os defensores da reforma.

Conspiram uma reforma que afasta da Universidade muitos estudantes? Creia, porém, a cidade de Coimbra que por este modo a defendem. Creia, como Santo Agostinho, *quia absurdum*...

*

Sobrecarregam-se os alumnos da Universidade. Isto não impede que a vaidade docente persista em collocar os diplomados das nossas faculdades em situação deprimente perante as das faculdades estrangeiras.

Onde ha, como entre nós a unidade do curso, só existe um gráu profissional—o de doutor. Onde ao doutorado corresponde um curso especial, é a licenceatura o gráu profissional.

Entre nós devia haver um unico gráu—o de doutor. Pois ha tres, e o gráu profissional não é o de licenceado, mas o de bacharel, que, onde existe lá fóra, é só meramente preparatorio.

O gráu que corresponde a todo o curso de uma faculdade é o de bacharel. E apesar d'isso os cursos são mais longos do que a maior parte d'aquelles a que no estrangeiro corresponde o gráu de licenceado, e mesmo o de doutor.

Aggravam-se os estudos: permanece, porém, a complicada maçonaria de gráus, que só serve para convencer o estrangeiro de que o nosso ensino é moeda fraca, e para convencer os poucos lentes da Universidade, que não têem preoccupações menos *hyssopescas*, de que o doutorado, hoje restricto quasi exclusivamente aos lentes, synthetisa os caracteres de um quarto reino da natureza.

Varias commissões das faculdades universitarias pensaram já em 1882 e em 1886 em simplificar o systema de gráus. Não propunham porém que se conferisse no fim do curso o gráu de licenceado; aboliam o gráu de licenceado, quando é o de bacharel que no estrangeiro não tem significação.

Evidentemente tinham em vista conservar actualidade ao conhecido verso de Guerra Junqueiro, e erigir talvez o bacharelato universal em formula de direito publico... completando a do suffragio universal.

As faculdades medicas francezas dão só o gráu de doutor, sendo o seu curso mais reduzido do que o da nossa, que dá o gráu de bacharel. A um curso de tres annos corresponde em França a licenceatura em direito; com mais um anno de estudos obtem-se o doutorado, que está vulgarisadissimo, até já entre os *avoués* (procuradores).

E em França, e nos paizes em que, ou só existe o doutorado como gráu profissional, ou ao doutorado corresponde especialidade de estudos, sendo um gráu muito accessivel, ainda a sua democratisação e a da licenceatura não produziu qualquer terramoto scientifico!

Para se augmentar a frequencia da Universidade: 1.º difficultam-se os cursos; 2.º regateiam-se os gráus que lá fóra se prodigalisam. Não se póde conceber um systema mais efficaz para chamar concorrencia de estudantes a Coimbra!

*

Nenhuma reforma radical se faz. O orçamento não o permitte... Talvez chegue, porem, para a fundação de uma universidade portugueza em Pekin.

Em todos os outros paizes o velho ensino de *artes*, produziu na sua evolução o ensino superior universitario de lettras.

Em 1857 propunha na camara baixa o dr. José Maria Abreu a creação de dois cursos de lettras, sendo um em Coimbra.

Uma commissão universitaria propunha em relatorio de 2 de Fevereiro de 1867 a creação de uma faculdade de philosophia e lettras.

Na camara dos deputados apresentava o dr. Antonio José Teixeira em 1874 um projecto de instituição de uma faculdade de philosophia e lettras.

A commissão nomeada pela faculdade de direito em 16 de Fevereiro de 1883 propoz tambem a creação d'essa faculdade, sendo de parecer que algumas das suas cadeiras constituissem preparatorios para o ensino geral de direito. Assim é em Hespanha e na Austria-Hungria.

Um dos membros da commissão nomeada pela faculdade de direito em 17 de Junho de 1886 manifestou-se pela creação da faculdade de lettras, devendo ser a sua frequencia obrigatoria para os candidatos ao doutorado em theologia e direito.

Hoje, porem, nem no assumpto se pensa. Não se trata de obra de reformadores, mas de obra de remendões. Não se restaura a Universidade: forra-se a Universidade a papel barato...

A superioridade da Escóla de Coimbra só póde estar no seu caracter organico da Universidade. Na propria França, onde a Revolução as destruiu, as universidades reconstituiram-se ultimamente, a despeito d'um grosseiro *chauvinismo* que as repudiava como instituições essencialmente germanicas... porque ha universidades na Allemanha.

O principal cuidado dos defensores da Universidade de Coimbra deveria estar em conseguir nesta cidade um organismo universitario completo. Uma universidade, a que faltam faculdades essenciaes, é um... quebrado de universidade.

Parecem, porém, ser todas estas questões graves, questões minimas perante a promoção de alguns substitutos a cathedraticos! Eis a magna questão! Eis o facto notavel que vae assignalar de uma maneira brilhante o regresso, como de um filho prodigo, do nosso ensino superior á evolução scientifica!

*

Temo-nos referido aqui ao incremento que o ensino das sciencias sociaes tem tomado em muitos paizes.

Em França, por exemplo, ao lado do ensino nas faculdades de direito, com um doutorado de sciencias politicas e economicas, grande parte do ensino das faculdades de lettras é dedicado ás sciencias sociaes. Fóra do ensino universitario, ensinam-se sciencias politicas e economicas e outros ramos de sociologia no *Collegio de França, Escóla pratica dos Altos Estudos, Escóla Colonial*, etc.—Ao lado do ensino official, ha o ensino livre da *Escóla livre de sciencias politicas*, do *Collegio livre de sciencias sociaes*, da *Escóla dos altos estudos sociaes*, de que faz parte o curso do jornalismo, etc.

Em Portugal reflectiam-se noutro tempo os movimentos scientificos de outros paizes e principalmente da França. E' manifesta a reflexão em Portugal dos projectos de Salvandy em 1845 para o ensino das sciencias politicas e administrativas numa faculdade especial ou numa secção especial da faculdade de direito, e da creação pela segunda republica da ephemera *Escóla de administração*.

Fallava-se na conveniencia d'um curso ou faculdade de estudos economicos, politicos e administrativos nos relatorios do conselho superior de instrucção publica em 1845, 1848, 1849, 1850, 1851, quando essa corporação tinha a sua séde em Coimbra.

O governo occupou-se da conveniencia de tal curso ou faculdade em 1849, num relatorio ás côrtes e na portaria de 10 de Agosto, encarregando o conselho superior de instrucção publica de elaborar um plano de estudos; em 1859; no officio de 14 de Janeiro de 1861, nas portarias de 21 de Janeiro de 1864 e 6 de Julho de 1866, diplomas em que se consulta a Universidade sobre a creação d'uma faculdade especial.

Em 1850 formula o conselho da faculdade de direito um projecto de faculdade de sciencias economicas e administrativas.

Cria-se por lei de 13 de Agosto de 1853 o curso administrativo, regulado pelo decreto de 6 de Junho de 1854, e que desappareceu... por prescripção.

Os pareceres de uma commissão da faculdade de direito em 4 de Dezembro de 1866, do conselho da faculdade em 4 de Fevereiro seguinte, do dr. Emygdio Garcia, que votou em separado, no mesmo anno, e da commissão nomeada em 17 de Junho de 1886 receitam umas drogas quaesquer ao curso administrativo, neste ultimo anno já bem morto.

Tudo, uma acanhada navegação costeira. Nada de se abalançar a Universidade a grandes emprezas.

Nem o exemplo de Hespanha no anno findo conseguiu actuar efficazmente sobre a doença do somno que nos atacou.

Nem esse exemplo conseguiu commover essa sociedade anonyma que está reformando a Universidade... por acções.

*

Não completa a reforma o ensino universitario, como era de primeira necessidade e urgencia.

Complica e sobrecarrega o ensino nas diversas faculdades e principalmente em direito, conservando o mesmo regimen vexatorio e mesquinho de gráus.

Tudo isto são, diz-se, serviço á Universidade e a Coimbra!

Mas a reforma está, segundo se declara, prestes a ser publicada. Vamos passar a aprecial-a sobre o seu texto authentico, tendo occasião de insistir e desenvolver muitas observações, apresentar novas criticas, e sobretudo apreciar, em face da lettra do diploma, a grave questão dos gráus aos alumnos de outras escólas.

AOS NOSSOS LEITORES

Vem já perto de nós, a caminho ao nosso encontro, o dia de Natal.

Este dia tem uma alta significação, pois representa o começo do christianismo, d'essa philosophia tão pura e tão fecunda, que abriu uma nova era na moral e nos costumes, unificando, irmanando pelos seus conceitos luminosos, d'harmonia e amor, a humanidade inteira.

Dia de paz, de alegria e felicidade para todos aquelles a quem a fortuna não foi avara, quantos, neste dia, soluçarão de dôr em casebres desconfortaveis, tiritarão de frio, ao vento, á chuva, pelos portaes!

Aos protegidos da sorte, nesse dia mais do que em nenhum outro, compete não esquecer, que o destino não favorece a todos por egual; e que emquanto uns folgam e riem, no conforto dos lares, em companhia da familia, dos entes queridos, outros, sem lar e sem familia, tendo por madrasta a fome, por companheira a desgraça, choram de dôr de fome, sem ninguem que lhes estanque as lagrimas, sem uma alma amiga que lhes minore o soffrimento!

E' por isso que, estando a avisinhar-se esse dia, que todos procuram passar felizes, nós appellamos para os nossos leitores, corações generosos e bons, na convicção profunda de que este appello não será baldado, e que os pobres do *Conimbricense*, que o mesmo é dizer os pobres de Coimbra, terão tambem no anno um dia de felicidade, terão tambem o seu Natal.

E' salutar, faz bem ao espirito, a lembrança de que num dia em que a felicidade se abre para nós em saudações festivas, em risos e canticos d'amor, podemos repartir um bocado da nossa felicidade por aquelle mendigo, roto, de faces maceradas, que de vez em quando nos passa á pórta, a estender a mão descarnada e tremula por soffrimentos de toda a ordem.

Leitores! A consciencia de uma boa acção é o que melhor poderá coroar a festa d'esse luminoso dia, do dia de Natal.

As representações do "Fr. Luiz"

Ha tres curiosos livros, onde se encontram elementos para a historia de algumas das representações da obra-prima de Almeida Garrett. Um é as *Vacances en Espagne* de Edgar Quinet, que em Lisboa assistiu ao desempenho do *Fr. Luiz de Sousa*; outra as *Memorie*, de Ernesto Rossi, que em um capitulo especial historia a fórma como foi posta em scena a grandiosa composição dramatica; e o terceiro o volume *Penafiel—Hontem e hoje*, do sr. dr. Coriolano de Freitas Bessa, onde apparece com largo desen-

volvimento a chronica da representação do formosissimo drama no tablado scenico d'aquella cidade. Esta obra, editada pelo sr. Luiz Antonio d'Almeida, livreiro de Penafiel, é muito e muito interessante no particular a que nos referimos.

Não se deve, comtudo, esquecer o livro de Fr. Adolfo de Varnhagen — *A Litteratura dos livros de cavallaria* (impresso em Vienna de Austria) onde se conta da representação da versão allemã do *Fr. Luiz* (pelo conde Luckner), em uma das cidades da Saxonia. O originalissimo *Idilio*, a que essa representação deu logar, não o queremos diluir na nossa prosa descolorida. Tratou-o Julio Cesar Machado em um artigo folhetinistico, impresso no *Diario de Noticias* de 14 de Fevereiro de 1884.

Não temos presente o numero do periodico alludido, alias reeditariamos esse precioso trecho. Se acaso o nosso esclarecido correspondente na capital nos poder obter um exemplar d'elle, ou copia do artigo de Julio Cesar Machado, é com vivissimo prazer que o reproduziremos, pois que da sua leitura, ha annos feita, nos ficou uma boa e inapagavel impressão.

Demais é uma historia que grandemente agradará ás leitoras do *Conimbricense* — e essas, tanto como nós, agradeceriam ao nosso talentoso correspondente o prazer de satisfazerem a curiosidade, que estas nossas linhas decerto lhes despertam.

INSTITUTO DE HYGIENE

A faculdade de medicina, lentes e alumnos, andam bastante preoccupados com a creação d'este instituto em Lisboa, por o julgarem bastante prejudicial á Escola medica de Coimbra.

Tanto o corpo docente como os estudantes resolveram representar ao governo pedindo modificações para o projectado instituto.

Uma commissão de alumnos d'aquella faculdade já ante-hontem enviou ao sr. presidente do conselho de ministros o seguinte telegramma:

«Os estudantes da faculdade de medicina, reunidos em assembléa geral, reconhecendo a urgencia d'uma organisação dos serviços sanitarios, instam pela descentralisação d'esses serviços, pedem que os tres centros medicos do paiz—Coimbra, Lisboa e Porto—sejam egualmente dotados na projectada regulamentação dos serviços de saude e reclamam contra o concurso que se lhes pretende exigir para o provimento dos logares medicos de saude publica.»

*

Sobre este assumpto publicamos em seguida um artigo que nos foi enviado por um distincto alumno da faculdade de medicina.

Na ancia de tudo reformar não obedecendo a um plano de antemão concebido, nem aos interesses geraes do paiz, e em particular aos interesses de muitos centros populosos, como Coimbra, mas tendo apenas em vista uma politica bastante mesquinha, vae o governo, pela regulamentação do decreto de 28 de Dezembro de 1899 que creava em Lisboa um Instituto Central de Hygiene, escarnecer mais uma vez d'esta terra, pondo de parte as prerogativas d'uma faculdade,—a de medicina—que até hoje soube sempre cumprir o seu dever.

E' nesse Instituto que os diplomados pela faculdade de medicina e Escola medica do Porto teem de fazer as suas provas para depois poderem concorrer aos logares de medicos municipaes.

A faculdade de medicina fica sendo pois uma dependencia d'esse Instituto, e os seus alumnos teem de ir em peregrinação a Lisboa receber das mãos do *summo pontifice* e dos sacerdotes da hygiene a... *salvação* para poderem occupar os *chorudos* logares de medicos municipaes e accumular os logares de sub-delegados de saude, logares que lhes dão a gratificação annual de 50 a 150$000 réis!

Não sabemos se julgue que é uma mera passeata até Lisboa com bilhete de ida e volta a que se obriga o diplomado pela faculdade de medicina. E' mais do que isso: é uma frequencia durante 3 mezes ou mais nesse Instituto.

Julgar-se-ha que a creação do Instituto foi uma importante lacuna preenchida, que a educação do medico no que diz respeito á hygiene era até agora banal, que a centralisação dos serviços sanitarios em Lisboa livrará o paiz das pestes importadas ou *inventadas*...

Puro engano!

A faculdade de medicina tem uma cadeira onde se estuda só hygiene, que foi separada da cadeira de medicina legal por decreto de 17 de Agosto de 1899, e junto a essa cadeira um modesto museu que a faculdade creou sem o auxilio do governo; tem um Laboratorio bactereologico creado muito antes (uns 10 annos) de se crear em Lisboa o Instituto de Bactereologia; e nas suas diversas cadeiras estudam os seus alumnos o que depois irão estudar durante 3 mezes especialisando os assumptos, (tanta especialidade em tão pouco tempo) nesse tal Instituto.

Uma das taes especialidades que lá se administra é a *vaccinação variolica!*

Não se encontra nenhum barbeiro de aldeia, ainda o mais modesto, que não saiba fazer a simples vaccinação variolica!

Elle, o barbeiro, andou pelos Institutos?

Serão elles, os alchimistas hygienicos de Lisboa, os unicos a saberem a hygiene, os unicos com poderes de nos illuminar o espirito e abrir a intelligencia com a sua alta sabedoria!

O decreto de 28 de Dezembro que um governo reconhecido fez publicar para satisfazer a interesses particulares e não o bem do paiz, parecia de ha muito amortalhado no esquecimento. Mas não. A febre das reformas chegou, e os pequenos Pombaes pullulam a cada canto.

Parecerá aos menos precavidos que soou a hora em que o povo portuguez irá assistir ao renascimento d'essa brilhante phase da administração publica em Portugal que se chamou a reforma pombalina. Mas os reformadores d'hoje são muito pequeninos, ridiculos mesmo, ao pé da estatura elevada do grande marquez.

Faz-se renascer o Instituto Central de Hygiene porque os interesses partidarios o reclamam, sem se attender ás precarias circumstancias do thesouro. Pretende-se fazer uma pseudo-reforma dos estudos universitarios não sobre bases solidas, positivas, scientificas, mas sobre estas unicas: a maior economia e o interesse d'alguem que deseja figurar e mais alguma cousa... Não ha dinheiro para se dotarem convenientemente os gabinetes das diversas faculdades, para que se funde um hospital que substitua *isso* que para ahi ha, mas elle apparece ás mãos cheias para coisas de insignificante utilidade como é a creação do Instituto de Hygiene, que só servirá para anichar afilhados.

São aos interesses do paiz que os reformadores attendem?

Terão esses reformadores d'hoje auctoridade para resuscitarem o tal Instituto Central de Hygiene que combateram abertamente quando elle se creou?

Parecerá, á primeira vista, que a projectada regulamentação dos serviços sanitarios interessa unicamente os medicos, a faculdade de medicina e os seus alumnos. Mas não. Interessa principalmente á cidade de Coimbra, que verá ámanhã o seu commercio reduzido e ella transformada num burgo podre, vivendo só apenas de tradicções do passado, porque a sua Universidade irá caminhando para a morte, numa agonia lenta. Mas que importa isto se em primeiro plano estão os interesses politicos?...

Fique a cidade de Coimbra de braços cruzados, como tantas vezes tem feito; não secunde este movimento de protesto da faculdade de medicina e dos seus alumnos e verá o que succede, se a tal reforma da Universidade vier e o Instituto Central de Hygiene fôr o que elles, os reformistas, querem que seja—o templo onde o medico, principalmente o de Coimbra, irá beijar a mão ao summo pontifice, da hygiene que o encommendará ao Altissimo... senhor Hintze Ribeiro, seu amo, o qual abrirá, em troca dos favores prestados ao novo medico, as portas do... seu partido desmantelado.

*

A digna direcção da Associação Commercial de Coimbra tambem hontem telegraphou ao sr. presidente do conselho de ministros manifestando o seu empenho de que sejam deferidas as reclamações dos lentes e alumnos da faculdade de medicina relativamente aos serviços sanitarios.

*

O relator da representação do corpo docente da faculdade de medicina foi o distincto professor sr. dr. Serras e Silva.

*

A camara municipal reune-se hoje extraordinariamente para tratar d'este momentoso assumpto, constando que irá representar aos poderes publicos em harmonia com as aspirações da faculdade de medicina.

Conselheiro Bernardino Machado

Este illustre cathedratico fez na quarta feira, na sala do Instituto a pedido da academia de Coimbra uma erudita e judiciosa conferencia sobre a discutida reforma da Universidade.

A escutar a palavra fluente e elegantissima do sabio professor reuniu-se alli um selecto auditorio, que cobriu com vibrantes applausos algumas das opiniões de sua ex.ª ácerca de tão momentoso assumpto.

O sr. conselheiro Bernardino Machado affirmou numa exposição clara e communicativa os seus principios doutrinarios ácerca da maneira como se devia realisar uma reforma da Universidade, bem meditada e discretamente organisada e posta em execução.

Nesta palestra scientifica e litteraria manifestou sua ex.ª o seu arreigado amor á instituição universitaria, de que é brilhante ornamento, a par de aspirações liberaes e evolucionistas.

Eis as principaes proposições que sustentou e explanou em apreciações de fina critica:

Que deve ser abolido o juramento politico e religioso a que são obrigados os professores e os alumnos;

Que é urgente o exigir-se maiores habilitações aos candidatos ao magisterio da Universidade;

Que convém especialisar-se o ensino de cada professor, sendo estatuida a independencia de cada uma das cadeiras;

Que os mais altos interesses dos alumnos juristas reclamam a creação d'um consultorio junto da faculdade de direito, como excellente tirocinio para a pratica forense;

Que devem ser eleitos pela Universidade o seu reitor e os decanos das cinco faculdades;

Qne não póde continuar como funcciona o actual foro academico, impondo a hora adeantada do progresso a sua remodelação rasgadamente liberal;

Que a bem da Universidade e do paiz, convém desenvolver reformas moraes e sociaes, feitas pelos professores e alumnos e independentemente dos poderes publicos;

Que é um desprestigio para a Universidade o não possuir uma *faculdade de lettras*, onde fosse bem estudada a lingua portugueza.

O sr. conselheiro Bernardino Machado ainda sustentou outros topicos importantes d'uma reforma da Universidade á altura das exigencias da época, como, por exemplo, a creação da cadeira de geographia politica e economica; desenvolvimento dos estudos de legislação commercial, industrial e agricola; organisação d'uma aula, pelo menos, de pedagogia; divisão e subdivisão das cadeiras de clinica, uma desde já, destinada ao estudo das doenças nervosas; melhoramento e ampliação dos serviços hospitalares, como é urgente para o ensino da faculdade de medicina; desenvolvimento de trabalhos d'observação e applicação na faculdade de mathematica, introduzindo-se nella tambem o ensino superior das operações financeiras; desdobramento do programma de zoologia por duas cadeiras; ampliação dos actuaes laboratorios; fundação d'um laboratorio de reparações e pequenas construcções na faculdade de philosophia.

Como acima dissemos o talentoso conferente foi calorosamente applaudido, dirigindo-lhe o elemento academico, especialmente, uma saudação vehemente, verdadeiramente triumphal.

O *Conimbricense* tambem felicita o sr. conselheiro Bernardino Machado, pela doutrina altamente reformista e liberal da sua brilhante conferencia, e muito particularmente por todos os seus alvitres tendentes a ennobrecer a gloriosa Universidade de Coimbra.

NOTICIARIO

Tuna academica — Segue hoje para Lisboa a tuna academica onde dará alguns concertos.

A mocidade estudiosa da capital e varias associações preparam uma recepção cavalheirosa e festiva aos sympathicos tunos da Universidade de Coimbra.

3

FOLHETIM

A FILHA DO LIVREIRO

VERSÃO DO FRANCEZ

por

Laura M. M. C.

I

A Torre Maldita

(Continuação)

—Ah!... suspirou melancholicamente Mongeorge.

—O bispo enfureceu-se... o tal meu avô riu-se e mais nada. Porém o demonio do prelado, ousou trepar até aqui berrando e vociferando como um possésso. Meu avô para acabar com a questão mandou buscar um outro sino, mas não d'ouro como o primeiro, porque o bispo não queria partir por fórma alguma sem elle. Pendurou-lh'o ao pescoço, porém, como ainda gritasse, lançou-o e ao sino no poço da torre, onde dizem que o ouvem tocar ás vezes... quando o bispo se zanga... ou o bom Deus... E' exacto, foi mesmo alli onde está o vosso creado.

Catalão levantou-se repentinamente.

—E o sino d'ouro? perguntou Mongeorge, avançando anciosamente para o barão.

—O sino d'ouro! exclamou de Sierck, animando-se pela primeira vez,—em que se transformou o sino d'ouro? São os dois milhões que o livreiro traz de Treves... são os dois milhões que não tardam a passar na margem do rio, quasi ao fundo d'esta torre... alli... alli... comprehendeis? O sino d'ouro conquistado outr'ora por meu avô, e que eu posso tambem adquirir esta noite... Os dois milhões... comprehendeis?... os dois milhões?...

—Ah! respondeu o conde, a quem os negros olhos brilhavam com uma luz infernal.

—Ah! repetiu Catalão, correndo os olhos por cima do parapeito.

—Não possuo nada!... exclamou Mongeorge.

—Nem eu, respondeu surdamente o barão, nada!... nada!... E durante alguns segundos não se ouviu mais que o susurro do vento.

De Sierck encheu então os dois copos, e recostando-se cavalheiramente:

—Conde, disse elle, que vos parece a maneira como praticavam nossos avós?

Mongeorge passou a mão pela fronte pallida, despejou o copo d'um trago, sacudiu a cabeça como que para expulsar um ultimo crepusculo, e respondeu:

—Barão, os nossos avós eram tão sabios como fortes... e eu penso que os devemos imitar.

—Um caleche na estrada! gritou ao mesmo tempo Catalão.

—Vamos! concluiu o barão, pondo sobre a mesa, mascaras e pistólas.

Catalão estava já com a luz na mão no primeiro degrau da escada.

Os tres homens desceram.

No fundo da torre ouvia-se distinctamente o rodar do caleche.

Mongeorge tomou á direita.

Um tronco de carvalho servia de ponte atravez do fosso.

—Por aqui antes... disse o Batavio, vamos esperar o caleche na outra volta da estrada.

Os tres homens dirigiram-se immediatamente para a esquerda e atravessaram o fosso.

Este caminho encurtava effectivamente a distancia, sendo d'alguma fórma a corda do arco que formava a estrada naquelle sitio.

No momento em que os tres assassinos mascarados a alcançaram, a tempestade contida até então, rebentou de repente com toda a violencia.

A chuva cahia em torrentes, o vento mugia nas montanhas, o trovão estalava tumultuosamente atravez do ceu rasgado aqui e alli pelos relampagos.

O caleche via-se avançar lentamente no meio da tempestade.

....

Iam dois viajantes neste caleche. O primeiro era Carlos, baixo, gordo, de maneiras agradaveis, e um pouco tremulo em razão da sua avançada edade.

O outro era um rapaz, alegre e desembaraçado, caixeiro de livraria, chamado Jorge Clerginet.

—Patrão, dizia elle sacudindo-se como um cãosito quando sahe da agua, decididamente fizemos muito mal em não ter partido hontem.

—Hontem! mas não sabes que o cofre ainda não estava hontem prompto.

—Ah! sim, respondeu Jorge, batendo numa pequena caixa que ia collocada no assento que lhe ficava em frente, sim... a caixa de ferro... a caixa das tres fechaduras... a caixa dos dois milhões!

—Desgraçado! exclamou Carlos, se alguem te ouvisse!

—Quem diabo se havia de aventurar com semilhante tempo... Ah! patrão, não termos sahido logo de manhã!...

—De manhã... mas tu bem sabes...

—Eu sei que o cofre estava prompto, cheio e fechado. Por fim demorámo-nos seis grandes horas, e para que? para abrir e fechar, ler e reler uma pessima biblia...

—Pessima biblia!... replicou o velho livreiro; uma biblia impressa pelo proprio Guttemberg... uma verdadeira reliquia...

Ao mesmo tempo o nosso antiquario assegurava-se pela centesima vez da presença do livro santo, tornando logo a cobril-o com o capote.

—Tanto trabalho por uma ninharia, disse Jorge.

—Talvez seja assim, respondeu o livreiro, não perdendo de vista a famosa biblia... depois voltando-se sobresaltado perguntou de repente: —que é isto, não ouvistes mecher?

—Qual! só se fosse algum peixe; agora não podia ser outra cousa, pois que a estrada está transformada num rio.

—Mais alguma coragem e passaremos o resto da noite descançadamente em Remich.

—Seja em Remich, mas por Deus apressemo-nos, que isto não é tempestade, é um diluvio.

Por unica resposta o livreiro excitou o cavallo, velho amigo que o conduzia ha mais de dez annos.

(Continúa).

O Conimbricense de 21 de Dezembro de 1901

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 550—Dito novo tremez 560—Milho branco 460—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 760—Dito branco graudo 800—Dito rajado 560—Dito frade 470—Centeio 400—Cevada 300—Grão de bico graudo 680—Dito meudo 600—Favas 460—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$850;—de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$600, conforme a qualidade;—novo, 1$700 e 1$740.

Cambios em 20 de Dezembro

		Compra	Venda
s/ Londres		39 3/4	39 5/8
»	90 d/v	40 1/8	
s/ Paris	cheque	720	723
» Allemanha	»	295 1/2	297
» Hollanda	»	497 1/2	500
s/ Madrid	»	880	890
s/ Italia	»	700	715
Rio s/ Londres	»	12 23/32	
Libras		6010	6040
Ouro portuguez		32 1/2 %	33 1/2 %
Desconto Banco Inglez		4 %	
Mercado livre		3 9/16 %	
Aguias		24640	24740

Errata—No ultimo artigo subordinado ao titulo—*Reforma da Universidade*, ha um erro typographico de certa importancia no periodo, que reconstituimos pelo seguinte modo:

«Amigos da Universidade e de Coimbra são elles que se vão sangrando em saude, quando gaguejam que a reduzida população que no fim d'este anno lectivo concluirá o curso dos lyceus, será a causa *unica* da diminuição alarmante no numero de matricula no proximo anno lectivo nos primeiros annos da Universidade...»

Penitenciaria de Coimbra—Abriu hontem officialmente esta prisão do estado, achando-se em exercicio quasi todo o seu pessoal maior e menor.

Tambem hontem alli deram entrada dez sentenciados procedentes da capital, acompanhados por uma força de infanteria 23. Quatro d'esses desgraçados vieram algemados. Uma enorme multidão de povo aguardou a chegada dos presos na estação, seguindo-os depois por bastante tempo, numa curiosidade bem pouco edificante.

Representação—A proposito da projectada reorganisação e regulamentação dos serviços sanitarios, que os estudantes de medicina consideram attentatoria dos seus direitos, acabamos de receber a representação que estes dirigiram a Sua Magestade e que só publicaremos no proximo numero por não termos neste numero espaço para o fazer.

Esta representação foi entregue ao illustrado governador civil do districto, que hontem partiu para Lisboa, promettendo fazel-a chegar ao seu destino com toda a urgencia.

A Escóla Naval de Genova—Os jornaes italianos, tratando da Escóla Naval d'aquella cidade, accentuam o facto da referida escóla ser, no seu particular, o centro de estudos de toda a peninsula. Com effeito *nenhum* italiano jámais foi commissionado para ir *estudar* em escólas estrangeiras, ao passo que grande numero de estrangeiros ahi se vão matricular e dirigir a sua educação, commissionados pelos respectivos governos.

Na referida escóla ha professores de fama universal, como Scribanti, que continua a tradicção do grande Rotta, auctoridade citada em todas as escólas do mundo.

Actualmente é considerado alumno d'aquella escóla, onde francezes, hespanhoes, argentinos, etc., têem ido aprender, o sr. engenheiro Eugenio Estanislau de Barros, commissionado do governo portuguez.

Nova fabrica—O sr. Albino Fernandes acreditado industrial d'esta cidade, abriu hontem a sua nova fabrica para refinação de assucar, na rua da Nogueira, onde construiu uma elegante e espaçosa casa destinada á sua industria.

O sr. Albino Fernandes, com a montagem do seu novo estabelecimento, está em condições de satisfazer com toda a brevidade qualquer encommenda que lhe seja feita.

Universidade—O laureado academico sr. Pedro Martins recebe o grau de doutor na faculdade de direito a 2 do proximo mez de Fevereiro.

—Na faculdade de medicina defendem theses os distinctos licenciados srs. Angelo da Fonseca e Elisio de Moura, respectivamente a 23 e 24 de Janeiro, e 5 e 6 de Fevereiro, proximos futuros.

Obitos—Falleceu hontem na sua casa da Nazareth da Ribeira o sr. Faustino Pessoa. O extincto era um estimavel cavalheiro, que sempre gosou naquella localidade de geraes sympathias e de bastante influencia politica.

—Tambem falleceu nesta cidade o sr. Placido Luiz de Brito, importante proprietario do concelho de Ceia.

Licença—Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Alfredo Pinto da Motta, digno juiz de direito da comarca da Louzã.

«O Jornal de Braga»—Entrou no segundo anno da sua existencia este nosso collega, pelo que lhe endereçamos d'aqui as nossas felicitações.

Eça de Queiroz—Os amigos do eminente romancista distribuiram recentemente uma circular, annunciando a erecção de um monumento consagrado ao nosso notavel compatriota. Archivamol-a nas paginas do *Conimbricense*, como documento historico, ponto de partida de um commettimento que é de todo o ponto honroso para os cavalheiros que a elle metteram hombros.

Eis a referida circular:

«Ex.mo sr.—Os que abaixo seguem constituidos em commissão para, á sombra da formosa palmeira do largo do Quintella, se erigir á memoria de Eça de Queiroz um monumento, devido ao eminente esculptor Teixeira Lopes, vêm solicitar a cooperação de v. ex.ª para se poder levar a effeito tão justa homenagem dos admiradores e amigos do grande escriptor.

De v. ex.ª—Conde de Ficalho, conde de Sabugosa, Antonio Candido Ribeiro da Costa, Francisco Eduardo de Barahona Fragoso, Ramalho Ortigão, Eduardo Prado, Luiz de Magalhães, Carlos de Lima Mayer, conde d'Arnoso.

Rev.mo bispo de Macau—De visita a seu irmão, o sr. dr. Maximino Mattos de Carvalho, acha-se na aprazivel e importante quinta da Conraria aquelle illustre e venerando prelado.

Transferencia—Pela direcção geral de instrucção publica foi concedida a transferencia de matricula de Rodrigo de Carvalho Santhiago, da 5.ª classe do lyceu de Coimbra para o Collegio Mondego.

Incendio—Em a noite de quinta para sexta feira, arderam quatro medas de palha e um de rama de pinheiro, pertencentes ao lavrador Manoel Gamito Alves, residente nos Casaes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo.

O fogo tambem se communicou a algumas oliveiras pertencentes ao nosso amigo o importante proprietario sr. Antonio Vieira de Campos.

Ha desconfianças de que este sinistro foi devido a malvadez.

Exame de pharmacia—Fez exame de pharmacia, ficando plenamente approvado, o sr. José Falcão Gouveia, natural de Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo.

Ensino pharmaceutico—Uma commissão, composta de professores de pharmacia da Escóla Medica do Porto, do Dispensatorio Pharmaceutico da Universidade, da pharmacia da Escóla Medica de Lisboa e do presidente da Associação dos Pharmaceuticos de Lisboa, instou junto do sr. dr. Abel de Andrade e dr. Ricardo Jorge, pela refórma do ensino pharmaceutico.

COMMUNICADO

... Sr. redactor do *Conimbricense*.—No *Conimbricense* de 3 do corrente fez publicar o sr. Francisco Villaca da Fonseca, actual presidente da *direcção da Associação Commercial de Coimbra*, um pretendido desaggravo da sua dignidade por mim offendida em uma passagem que transcreve do *Relatorio sobre as contas da gerencia municipal de Coimbra* no anno de 1900.

Em resposta ao desaggravante, a cujas amabilidades e boa educação estou desde ha muito acostumado, peço-lhe publique as cartas, que inclusas envio.

Para quem tivesse lido attentamente o pretendido desaggravo, seriam ellas desnecessarias, porque, apesar dos esforços para occultar e desfigurar a verdade, se deprehende d'elle que as minhas referencias, á parte a circumstancia meramente accidental de o carro ter descido pela rua da Escóla Industrial, e não pela rua de Alexandre Herculano, são fundamentalmente verdadeiras. Elle mesmo confessa a transgressão e a ordem que deu para fazer avançar o carro.

Da correcção dos termos que empregou para censurar o procedimento da camara, ou antes o meu, porque até me accusa de não olhar para estas pequenas cousas de mandar calçar toda uma rua, por onde póde dispensar-se o transito, sem deixar metade livre para o transito dos viandantes, que, apesar de democratas, trazem o rei na barriga, dá clara ideia uma das cartas que envio, e que é confirmada pelo empreiteiro, cujo testemunho audazmente se invocou, pois ha poucos dias ainda, sendo procurado pelo desaggravante, lhe tinha feito sentir que era falsa a narração que fazia e que, apesar d'isso, se atreveu a reproduzir pela imprensa.

E não precisava eu d'este testemunho para avaliar da correcção do sr. presidente da direcção da Associação Commercial.

Correm por ahi impressos uns relatorios e contas da referida direcção nos annos de 1899 e 1900, em que, a par de factos que conscientemente se inventam, como os estudos da rua da Magdalena, ou se deturpam e falseiam, como a conferencia havida nos paços do concelho sobre a cheia de 12 de Fevereiro de 1900 e levantamento da cidade baixa, apparecem varias referencias nos seguintes termos, aliás para s. ex.ª muito correctos: «Se na vereação actual houvesse verdadeiro interesse pelo bem publico»; «Além d'isso seria tolice pensar...»; «referencias menos cabidas e insensatas»; «proverbial delicadeza de s. ex.ª»; «urbanidade e cordialidade, que tanto se coadunam com os seus habitos»; «intangivel na supposta soberania das suas resoluções»; «já notoria e infeliz intransigencia do actual presidente da camara municipal», e outras que seria longo enumerar e que bem mostram o rigor com que os seus collegas na direcção não lhe consentem nos seus relatorios expressões que não sejam correctas.

Um modelo de correcção, não haja duvida. Mas... s. ex.ª é o aggravado e eu o aggravante.

Da cordialidade e tambem correcção havida com a Companhia real dos caminhos de ferro, de que s. ex.ª tanto falla, pódem servir de exemplo est'outras referencias: «Companhia que assim mostra menos cuidado pelas commodidades do publico»; «é uma injustiça e um abandono pelos interesses de Coimbra»; «mostra má vontade da Companhia, tantas vezes manifestada contra todos os melhoramentos que digam respeito a esta cidade»; «Se a Companhia fosse mais previdente»; «tão descabida e estranha resposta», etc.

Faltou-lhe pedir com o chapéu na cabeça. E certamente que o homem lá teria chegado, se a tempo tivesse conseguido a coadjuvação da camara municipal, cujos actos se reserva o direito de apreciar como entender, sem esquecer as odientas paixões que o inspiram e a immunda baba que lhe distilla dos labios, e sem consentir que a camara possa ter uma opinião differente da sua, que só por despeitos a sua balofa vaidade sabe explicar.

O desaggravo allude ainda a questões pessoaes. Não as desejo nem as provoco, sobretudo no desempenho de funcções publicas; mas tambem não as declino quando a má fé e a petulancia assalariada queiram impôr-mas.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1901.

Manoel Dias da Silva.

Ill.mos e ex.mos srs. Monteiro de Figueiredo e Santos Machado.—No *Conimbricense* de 3 do corrente publicou-se uma correspondencia assignada pelo sr. Francisco Villaca da Fonseca, na qual, transcrevendo-se uma passagem do meu relatorio sobre a gerencia da camara municipal de Coimbra no anno de 1900, pretende o signatario contradictar-me, para o que invoca o testemunho do sr. Machado.

Como as minhas referencias aos factos de que se trata se basearam na exposição que d'elles vv. me fizeram no gabinete da presidencia da camara municipal, alguns dias depois que elles se deram, quando regressei da Figueira da Foz em o mez de Setembro de 1900, rogo-lhes o favor de reduzirem a escripto essa exposição e de me auctorisarem a fazer d'ella o uso que entender.

Sou com consideração

De vv. ex.as att.º ven.or e cr.º

Coimbra, 6 de Dezembro de 1901.

Manoel Dias da Silva.

*

Ill.mo e ex.mo sr. dr. Dias da Silva.—Por doença que me prendeu na cama alguns dias, não respondi logo á carta de v. ex.ª; faço-o hoje, pedindo desculpa de ser tão tardiamente.

Em resposta á carta de v. ex.ª de 6 do corrente mez, tenho a dizer que em um dos dias do mez de Setembro do anno passado fui á quinta de Santa Cruz visitar os trabalhos de calcetamento das avenidas do largo e da rua de Alexandre Herculano, executadas e em execução pelo empreiteiro sr. José dos Santos Machado, e por este senhor me foi dito que no dia antecedente o sr. Francisco Villaça da Fonseca, apesar de estar um poste que indicava a vedação a carros na rua da Escóla Industrial, tinha mandado atravessar as balisas que se achavam no fundo d'esta rua, a fim de dar passagem a um carro em que elle vinha e outros seus amigos. O carro, apesar das observações do vigia, entrou dentro do pavimento das ruas recentemente calçadas e vedado ao transito, causando bastante prejuizo.

Quando o carro chegou á frente da rua de Alexandre Herculano, foi novamente detido pelo empreiteiro sr. Machado e foi nesta occasião que o sr. Villaça, referindo-se á camara municipal, disse que os seus membros eram uns estupidos e que só uma camara assim é que podia dar semelhantes ordens, isto além de outros termos menos correctos tambem e inconvenientes que lhes lançou, não deixando com tudo isto de mandar avançar o carro por cima da calçada, recentemente construida e vedada ao transito publico, dizendo que não podia voltar para traz. As ruas tem o minimo de 16 metros de largura e por isso se não voltou foi porque não quiz. Em virtude do que me era exposto, pedi ao sr. Machado que me entregasse a respectiva participação por escripto a fim de a apresentar ao ex.mo sr. presidente da camara. O sr. Machado respondeu-me que não dava participação alguma por escripto e que antes queria ficar com o prejuizo do que causar incommodos.

O sr. presidente estava fóra da terra e quando d'ahi a dias regressou é que lhe contámos no seu gabinete o que se tinha dado na quinta de Santa Cruz com o sr. Villaça. Esta é a verdade. V. ex.ª poderá fazer o uso que entender d'esta minha carta.

Creia-me de v. ex.ª cr.º ven.or mt.º obr.º—Coimbra, 17 de Dezembro de 1901.—*Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo.*

Confirmo a resposta que o sr. Monteiro dá á carta do ex.mo presidente da camara, por ser em tudo conforme com o que lhe contei ácerca do caso Villaça.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1901.—*José dos Santos Machado.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna da Universidade.

M.lle Henriette Jeanne Bousquet.

D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada.

M.rss Mary Wilson.

D. Laura Aranda Leite.

Regente—D. Ismenia de Macedo.

Directores—Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.

Linguas, musica, desenho, pintura, bordados, instrucção primaria e magisterio primario.

Videiras americanas do viveiro de Oliveira do Hospital

(Antigo viveiro do Estado)

oo HA ainda para vender barbados, bacellos e estacas das castas seleccionadas mais resistentes americanas, franco-americanas e americo-americanas. Tambem ha grande variedade de enxertos de castas francezas e portuguezas sobre cavallos de riparia, rupestris e seus melhores hybridos.

Para encommendas e esclarecimentos dirigir a Manoel de Mattos, Oliveira do Hospital.

PASSA-SE

oo A **Livraria Archivo Juridico,** muito conhecida em todo o paiz pela sua especialidade e estabelecida ha mais de 50 annos no Porto, rua do Bomjardim n.º 67; ou

A **Typographia Seculo XX** (a vapor) situada na rua das Flores n.º 181, montada com material novo, recente e das melhores fundições estrangeiras, com uma machina *Universal*, das mais modernas e aperfeiçoadas para todos e quaesquer trabalhos, dos auctores *Albert & C.ia*, de *Frankenthal*.—Passa-se pelo motivo do seu dono não poder administrar os dois estabelecimentos.—Para tratar com o proprietario J. J. Vieira da Silva.

CHROMOS

Calendarios para o anno de 1902

ULTIMA NOVIDADE

GRANDE EXPOSIÇÃO

LIVRARIA ACADEMICA

DE

João de Moura Marques

171, Rua Ferreira Borges 173

COIMBRA

POTES PARA AZEITE

27 VENDEM-SE 9, de boa folha, quasi novos, de 100 e 165 decalitros.

Sophia, n.º 85.

CAPAS Amelia A. Pereira. Modista Rua da Moeda, 126, 1.º.

CASA

24 ARRENDA-SE um 1.º andar no Pateo da Inquisição, n.º 6, com 8 divisões. Semestre 22$500 réis. Trata-se na mesma casa.

VENDA DE PROPRIEDADES

23 VENDEM-SE as seguintes no Campo e Monte de S. Martinho d'Arvore, (Coimbra).

CAMPO

16 aguilhadas nos Freixos.
5 aguilhadas nas Arramadas.
2 aguilhadas nos Fipos.
3 aguilhadas na Junqueira.
32 aguilhadas nos Padrões.
7 aguilhadas no Rabo de Palha.
3 aguilhadas na Leôa.
2 aguilhadas na Varella.

MONTE

Uma terra de semeadura com 2 oliveiras na Malveira.

Uma terra de semeadura com 6 oliveiras no Barro.

Uma terra de semeadura em Valle de Rans.

Um importante pinhal no Valle d'Abelha.

Dá informações o sr. Antonio Avelino, de S. Silvestre.

AOS AGRICULTORES

22 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

EDITAL

Dr. Joaquim Baptista Leitão, presidente da camara municipal do concelho de Anadia

21 FAÇO publico que no dia 29 do corrente ha de ir a lanço nesta villa e na sala das sessões d'esta camara, por 10 horas da manhã, e será adjudicado se assim convier aos interesses do municipio, o fornecimento da carne de vacca ou boi e de vitella, para consumo dos habitantes d'este concelho no anno de 1902.

Para constar mandei passar o presente, ao qual será dada a necessaria publicidade.

Anadia, 16 de Dezembro de 1901.

O presidente da camara,
Joaquim Baptista Leitão.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

COSTUREIRAS

19 DE VESTIDOS e que saibam trabalhar á machina, precisam-se na rua de Sá da Bandeira, 41.

Admissão autorisada em Portugal
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
ALOÉ e GOMMA-GUTTA
O mais commodo dos PURGATIVOS

PREVENÇÃO

15 A TODAS as pessoas e especialmente ás casas bancarias peço e previno para não negociarem com uma letra de réis 300$000, por mim acceite e remettida em 28 de Novembro p. passado, em carta, ao sr. José Madeira Marques, do Porto, para ser saccada por este sr., cuja carta e letra se extraviou no correio, ficando assim sem effeito para a minha responsabilidade a mencionadada letra.

S. Pedro d'Alva, 18 de Dezembro de 1901.

Francisco Marques.

ARRENDAMENTO

14 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas pódem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

13 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 — Campo Grande — 197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

MILAGROSOS CONFEITOS

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

VENDA DE QUINTA

7 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

VENDE-SE

6 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

GARANTIDO

5 OLEO de figado de bacalhau, recebido dos navios portuguezes.

Vende-se nesta cidade na mercearia de Antonio Fernandes, rua do Corvo.

ALLEMÃO, INGLEZ E LATIM

4 PROFESSOR allemão (com diploma portuguez dos lyceus), lecciona particularmente allemão, inglez e latim.

Quinta dos Sardões, Cellas.

PIANO

3 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

17 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes, um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sáe um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA EM GRAVURA
FREIRE-GRAVADOR
FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA SEM RIVAL — E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO etc.
158 A 164, RUA DO OURO, 158 A 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
JOAQUIM MENDES DE BRITO
DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
294 — Rua de S. Lazaro — 298
PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 22 para sahir em 23 de Dezembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AACHEN — Espera-se em 5 para sahir em 6 de Janeiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:644 — TERÇA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Colonias portuguezas: — Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

INSTITUTO DE HYGIENE

Justa e dignamente tem protestado a cidade de Coimbra contra a effectivação d'esse celebre *Instituto de hygiene*... do estomago, destinado a anichar alguns *mammarins*, e a galopinar para o governo a gratidão de alguns appetites satisfeitos.

Nenhuma razão existe para o complicado e vexatorio concurso que se quer exigir para os logares medicos de saude publica.

E, quando devesse existir tal concurso, nada justificaria que se centralisasse em Lisboa, em vez de se poder realisar em Lisboa, Porto e Coimbra, as sédes das tres escólas medicas do paiz.

Os interesses de Coimbra, ameaçados já pela reforma da Universidade, que, difficultando os cursos universitarios, importará reducção na já diminuta frequencia que a reforma da instrucção secundaria ha de permittir desde o proximo anno lectivo, estão agora tambem ameaçados pela annunciada regulamentação do Instituto de hygiene — pomposo nome para exprimir um dos muitos nichos improvisados para satisfazer a vocação orçamental de muito boas almas, e muito gloriosos espiritos.

Que importam ao governo a dignidade scientifica da faculdade de medicina, porventura a mais brilhante da nossa Universidade? Que importam ao governo os interesses legitimos dos numerosos diplomados e alumnos d'aquella faculdade? Que lhe importam os interesses da cidade de Coimbra?

O que é essencial é fazer a Sciencia, o Interesse Publico *testas de ferro* de uma conquista de adhesões politicas pela propaganda pelo facto, que a benevolencia orçamental está sendo.

Insistam a faculdade de medicina, os seus alumnos, a cidade de Coimbra, nas suas reclamações e protestos. Não cessem os seus protestos perante as affirmações vagas e indecisas que costumam acompanhar os propositos meramente dilatorios.

Reparem principalmente em que o Instituto de hygiene, tal como se pretende perpetrar, importará um grande desvio da população escolar da faculdade de medicina de Coimbra e da escóla do Porto para a escóla de Lisboa.

E insistam na sua reacção contra esse comico Instituto de hygiene do estomago e dentes.

NATAL

Olvidemos aqui por momentos factos politicos, desvarios de governantes, intrigas de gabinete, que o Natal, na sua elevada significação, é um insurgimento contra esse machinismo doentio e enferrujado, que perturba e desmoralisa as sociedades modernas.

Ponhamos agora de parte ideias de revolta, reprimamos gritos de indignação, assomos de colera, para nos dedicarmos exclusivamente a este dia, que significa uma alvorada luminosa a erguer-se por sobre um temporal desfeito de devassidões e odios, que symbolisa a victoria do amor sobre o egoismo, que representa uma sã orientação d'espirito implantada á custa d'um esforço enorme, gigantesco.

O Natal, que é o começo d'uma nova era historica, em que o espadanar do sangue se substitue ao relampaguear do amor, em que o despertar de sentimentos generosos começa a derruir o fundo egoismo dos homens, por força d'essa philosophia de Christo, sublime nos seus principios, fecunda nos seus resultados, philosophia que synthetisa as ideias mais elevadas que até hoje foram lançadas ao seio das sociedades; o Natal, dizemos, é por isso mesmo entre todos os povos uma época de regosijo, de alegria, de festas, d'essas festas tão intimas e tão commoventes como são as festas de familia.

Tem elle o condão de reunir num momento milhões de pessoas a quem o destino afasta, dispersa; traz comsigo uma alegria suave, dulcificante, que se reflecte em todos os rostos, que penetra todos os espiritos ainda os mais acostumados ao infortunio e á dôr.

Já vêm de muito longe as festas do Natal; mas o volver dos annos, o transcorrer dos tempos, não tiveram ainda a força de tornar menos viva a recordação do que essas festas significam, do que ellas lembram — Jesus e a sua obra.

Recordação que purifica as almas, lembrança que parece envolver-nos de uma mystica suavidade, ungir-nos de uma vivificante alegria.

*

O paiz está em festa; festa d'harmonia, d'amor, é essa que se celebra hoje nos lares, e que já nos vem sendo annunciada de ha dias.

Pelas ruas, pondo sulcos fundos na lama, numerosos bandos de perús, altivos, orgulhosos, nos seus coraes muito sanguineos, no seu elegante abrir d'azas, entôam um *glú-glú* redobre, guttural, julgando-se soberanos, elles, coitados, por via de quem as cozinheiras afiam já as facas de cabo d'osso.

As vitrines apresentam um aspecto surprehendente, a regorgitar de caixinhas d'amendoas, de setim de varias côres, côres caprichosas, garridas, que os papás hão de offerecer ás meninas, os amantes ás namoradas.

Nas lojas dos barbeiros, politicos d'emprestimo, medicos de doenças baratas, as classicas caixas de musica, tocam sempre, continuamente, metades d'arias, operas cortadas, á doida, na esperança de uma gorgeta que não vem.

Aqui e alli, pelas portas, surgem presepios de toda a ordem, forrados de papel de jornal, com santos toscos, de caras amachucadas, sem verniz e sem côr.

E tudo isto annuncia o Natal, essa quadra do anno, a mais alegre, a mais florida, que é por assim dizer um resurgir, um toque de clarim a lembrar aquelle dia que já fica muito atraz, em que em Bethlem appareceu a figura de Christo, d'esse homem d'eleição a quem a humanidade deve a mais pura e sã philosophia.

Não nos detenhamos, pois, leitores!

Partamos a alegrar a festa de familia.

REFORMA DO EXERCITO

O que succederá a Coimbra com a annunciada reforma do exercito?

A muitos parecerá extemporanea ou inconveniente esta pergunta. A outros desnecessaria. A muitos intempestiva e perigosa. E' que, segundo sabemos, ha ahi opiniões com todos estes caracteristicos a proposito da distribuição das forças militares.

Mas tambem não ignoramos que ha muitos desilludidos e experimentados que pensam, como nós, ser indispensavel e urgente formular-se aquella pergunta e ouvir-se uma resposta precisa, auctorisada, categorica.

Parte da imprensa da capital, não toda, já noticiou que a uma commissão politica de Coimbra, o governo prometteu a permanencia de infanteria 23 nesta cidade, e a collocação aqui do quartel general d'uma das novas divisões militares.

No tocante a infanteria 23 resta saber se a terceira cidade do reino fica com este regimento intacto, ou se apenas com um dos seus batalhões. Esta differença, para menos, não é cousa insignificante, que possa passar pela malha, e sem os reparos de quem tenha por principal dever a legitima defeza dos interesses de Coimbra.

Que corporações importantes locaes já defrontaram o governo para haver d'elle nesta opportunidade o maximo de beneficios para esta cidade? Nenhuma! Escusamos, portanto, de as especialisar. Mas o que devemos dizer é que em Coimbra se procede contrariamente ao que estão fazendo innumeras terras do paiz, que se levantaram corajosamente a fazer reclamações no tocante á distribuição das forças militares. A nossa terra não lhe seguiu o exemplo porque quer continuar, naturalmente, a usufruir aquelle antigo e pittoresco cognome de *burgo pôdre* com que a si se baptisou em muitos assumptos de vital importancia, que por indolencia e desleixo deixou correr á revelia. Por isso não *tuge nem muge*, deixando só entregue *aos caprichos da politica* a questão militar de momento, que tanto a interessa. Os clamores tardios não evitam naufragios.

Ha tambem a promessa de ficar em Coimbra a séde d'uma divisão militar. Não surgirão difficuldades á ultima hora, que prejudiquem esta concessão? O silencio e a indifferença d'esta cidade, que nem sequer teve um *amen* para saudar tal annunciação, como que facilitarão uma mudança de intuitos a tal respeito, se assim importar á direcção superior da actual politica governativa.

Ainda ha outros capitulos para justificar a pergunta com que abrimos este artigo.

Ficará em Coimbra a séde do commando do 2.º batalhão da Guarda Fiscal, ou a entidade sua equivalente?

O governo dará ao corpo de infanteria, que aqui ficar, um quartel amplo e hygienico, dotado de todas as condições para a sua boa accommodação; e ainda um bom hospital regimental, organisado pelos melhores processos das enfermarias militares?

Ahi ficam apontados alguns assumptos de capital importancia para Coimbra, que se relacionam intimamente com a annunciada reforma do exercito e distribuição de forças militares. Para elles chamamos a attenção da camara municipal, deputados pelo circulo de Coimbra, commissão districtal, quarenta maiores contribuintes, Associação Commercial e magistrado superior do districto.

Prevenir a tempo é muitas vezes atalhar o mal.

REPRESENTAÇÕES

Abaixo publicamos, pela sua ordem chronologica, as judiciosas representações que os estudantes da faculdade de medicina e a camara municipal, dirigiram a El-Rei reclamando contra a creação e regulamentação do Instituto Central de Hygiene, em Lisboa.

Aos irrefutaveis e bem adduzidos argumentos das citadas representações só temos a accrescentar que, persistindo-se no plano agora vivamente combatido, o curso da faculdade de medicina não terminaria ao fim de oito longos annos de frequencia: a sua conclusão teria de ser naquelle instituto, onde, como num tribunal superior de ultima instancia, se julgaria da competencia do ensino da escóla medica de Coimbra, relativamente á hygiene publica e privada e á medicina legal.

O instituto em questão seria, nem mais nem menos, um posto fiscal, de desfavoravel e tyrannica inspecção, onde a bagagem scientifica dos medicos por Coimbra, receberia o salvo conducto, ou, o que decerto succederia na maioria das vezes, a sentença condemnatoria, com manifesto desdouro para a Universidade.

E evidente que um tal instituto desviaria de todo a concorrencia de alumnos da faculdade de medicina para a Escóla Medica de Lisboa, com menos um anno de frequencia e sem o onus de *exame de madureza* de hygiene.

Neste momentoso pleito deu-se um facto importante, com que devem exultar todos os bons filhos da Universidade e de Coimbra. Na defesa da sua autonomia e dos seus privilegiados fóros, a faculdade de medicina não se achou só. Tem a secundal-a nos louvaveis esforços que está empregando, os seus alumnos, a Associação Commercial de Coimbra e a vereação d'este municipio, que para dar um imponente caracter de força ás suas reclamações, foi em sessão extraordinaria, realisada no ultimo sabbado, que deliberou representar a El-Rei, analogamente aos lentes e estudantes da faculdade de medicina, e promettendo até o seu appoio moral e pecuniario para em Coimbra se fundar um completo laboratorio de hygiene.

Muito bem.

Louvores ao correcto procedimento de todas as citadas corporações.

Senhor! — Os estudantes da faculdade de medicina de Coimbra, que já representaram perante Vossa Magestade contra o decreto de 28 de Dezembro de 1899, surprehendidos pela noticia da projectada regulamentação d'este decreto, vem mais uma vez pedir a Vossa Magestade que sejam absolutamente respeitados o bom nome da sciencia que professam, os serviços da sua faculdade e os seus direitos legitimamente adquiridos num longo curso de estudo e de trabalho.

Senhor! — Os alumnos da faculdade de medicina não representaram, ha mais tempo, a Vossa Magestade porque jámais poderiam suppôr, que o decreto de 28 de Dezembro de 1899 e a carta de lei de 12 de Junho de 1901, interessando só a uma pequena minoria, viessem a ser regulamentados.

Num paiz como o nosso em que, pelo menos, para as classes inferiores, a hygiene não é mais do que um nome, persiste-se no proposito, scientificamente erroneo, de centralisar, em Lisboa, todos os serviços sanitarios.

Centralisar num unico ponto do paiz os serviços de saude, é, Senhor, entravar ou demorar a educação hygienica do nosso povo, é fazer hygiene mais em proveito dos hygienistas do que d'aquelles que, apparentemente, se pretende beneficiar.

Os estudantes da faculdade de medicina, honrando a sciencia que professam, pedem a Vossa Magestade que a projectada reorganisação dos serviços sanitarios seja o mais descentralisadora e autonoma possivel, instam, como de direito, que essa reorganisação tenha como nucleos dirigintes e executivos, ao norte, centro e meio-dia do paiz, respectivamente, as Escólas medicas do Porto, Coimbra e Lisboa.

Seria assim beneficiado todo o paiz, por uma mais justa e equitativa distribuição de serviços de saude, seriam assim garantidas as funcções, que, de justiça, cabem ás tres Escólas medicas e, finalmente, seria assim mais proveitosa e util a educação sanitaria de todos nós, estudantes de medicina.

Fundar, em Lisboa, um Instituto Central de Hygiene, onde os diplomados pelas Escólas medicas terão de fazer um concurso para poderem ser providos nos logares medicos de saude publica, é, Senhor, pretender enxovalhar o bom nome do ensino d'essas Escólas.

Ao percorrermos as secções em que se procura dividir esse Instituto (art.º 19 do decreto de 28 dezembro de 1899) os estudantes da faculdade de medicina, respeitosamente, fazem notar que no Laboratorio de Hygiene não se praticará mais do que, actualmente, já se pratica nos Laboratorios de Hygiene, Microbiologia e Chimica Medica da faculdade de medicina, que um Museu de Hygiene já o têm, desde muito, que o estudo de epidemiologia e clinica de doenças infecciosas o vem fazendo desde o 3.º anno, que pratica de vaccinação antivariolica não ha quintanista algum que a não tenha tido, que o estudo da desinfecção publica é largamente feito na cadeira de hygiene, e, finalmente, que a estatistica sanitaria é, pelo art.º 16 do mesmo decreto mandada fazer em todos os districtos!

E, Coimbra, Senhor, é séde de um districto.

Quando a faculdade de medicina por sua propria iniciativa, pretende que, na sua futura reforma, sejam estabelecidas disposições que permittam o accesso e admissão de alumnos de outras Escólas; quando essa mesma faculdade e todos nós seus alumnos, procuramos confundir-nos com as Escólas Medicas de Lisboa e Porto, nos mesmos direitos, garantias e obrigações, é, Senhor, que o governo de Vossa Magestade pretende excepcionalisar-se em favor d'um unico dos tres centros medicos do paiz!

Senhor!—Para que um concurso, para o provimento dos logares medicos de saude publica, depois d'um curso de oito annos, largamente pejado de trabalho, pratica e estudo?

Para que um concurso depois do ensino que na faculdade de medicina nos é ministrado, e, especialmente, no que diz respeito ao decreto de 28 de Dezembro, na cadeira de hygiene, d'onde não sahimos vãos escholasticos, mas, principalmente, conhecedores de toda a pratica que póde interessar a um delegado de saude?

Senhor!—Os estudantes da faculdade de medicina pugnam pelo desenvolvimento do ensino da hygiene, em nome da sciencia que professam, e pelos beneficios geraes d'uma solida e larga educação sanitaria; mas, entendem que esse ensino é, já, hoje, completamente ministrado na sua faculdade; só ha, Senhor, que dotar convenientemente os seus gabinetes e facultar-se-lhe maior iniciativa e autonomia.

Consequentemente, os estudantes da faculdade de medicina esperam da alta justiça de Vossa Magestade que serão dispensados do provadamente desnecessario concurso para o provimento dos logares medicos de saude publica.

Esperam esta justiça; e nas mãos de Vossa Magestade depõem a sua causa, crentes que justiça lhes será feita.—E. R. M.

A commissão,
Cassiano Neves.
Delphim Miranda.
João Marques dos Santos.
Carlos Balbino Dias.
Antonio dos Santos e Silva.

*

Senhor!—Reunida em sessão extraordinaria de hoje a camara municipal de Coimbra deliberou vir perante Vossa Magestade secundar as representações dos corpos docentes e discente da faculdade de medicina para que na regulamentação, em projecto, do decreto de 28 de Dezembro de 1899 e no uso das auctorisações conferidas pelo art. 3 da lei de 12 de Junho de 1901, sejam respeitados como merecem, os direitos d'aquella faculdade e attendidos os interesses da Universidade e os d'esta cidade e da região central do paiz.

Senhor!—O regimen de centralisação que informou aquelle decreto nem é compativel com a elevação, dignidade e bom nome dos estudos medicos feitos em Coimbra, nem com os justos interesses do paiz que não permittem se confiram exclusivamente ao sul do reino o ensino technico e o tirocinio sanitario, nem os meios de investigação e de combate de que o hygienista deve estar armado para que seja efficaz a sua acção.

As escólas praticas ou de applicação devem estar ao lado das theoricas, os hospitaes e os amphitheatros, os museus e os laboratorios, a par das aulas medicas, quando estas não se installem no seu proprio seio. Exigem-n'o os progressos da sciencia e a habilitação technica e profissional, que não póde ser privilegio d'uma escóla ou apanagio de uma cidade.

O desenvolvimento ultimamente dado ao estudo da hygiene na faculdade de medicina e a creação de museus e de laboratorios, de que a mesma faculdade justamente se orgulha, apesar dos mesquinhos recursos que para o effeito lhe têem sido dispensados, são garantia bastante de que o ensino technico e o adestramento profissional poderão conseguir-se junto da mesma faculdade e sob a sua direcção e inspecção, sem necessidade do seu comprovamento por outro concurso que não seja o dos diplomas e informações por ella conferidos, e sem crear para a mesma faculdade uma suspeição, que é injustificada, e para os seus alumnos, depois d'um aturado curso de oito annos, uma situação desegual, tão deprimente como injusta, que afinal só redundará em prejuizo para a Universidade de Coimbra, sem vantagem alguma para o paiz.

As vantagens resultantes da descentralisação pedida, serão ampla compensação de quaesquer pequenos sacrificios necessarios para a sua realisação, que os estabelecimentos já existentes, e o melhoramento da sua organisação e dotação pela proxima reforma da Universidade, como é já publico e esta camara espera ter de agradecer em breve ao governo de Vossa Magestade, certamente facilitarão.

E se alguns sacrificios forem necessarios por parte d'esta municipalidade, a fim de facilitar a sua execução, como a creação de um laboratorio de hygiene, ou, talvez, mais razoavelmente, a concessão d'um subsidio annual ao laboratorio de hygiene da faculdade de medicina, para que ahi, associando-se os interesses do ensino e adestramento profissional com os da saude publica, se façam as analyses que as auctoridades sanitarias reclamarem, e tambem a creação de um posto de desinfecção publica convenientemente organisado, não hesitará esta camara em tal emprehendimento, sobretudo se não lhe faltar o auxilio e a cooperação do Estado.

Senhor. E' altamente justo o pedido que com o mais vivo empenho os vereadores do municipio de Coimbra veem depôr em vossas mãos, confiados em que será attendido, como é de esperar do animo recto e justiceiro de Vossa Magestade.—E. R. M.

Os pobres do "Conimbricense"

De um nosso amigo e caridoso anonymo, em consequencia do appello por nós feito no ultimo numero do *Conimbricense*, recebemos a quantia de 2:000 réis, que distribuimos pela fórma seguinte:

Amelia Ladeira, muito pobre, no becco das Cannivetas—500.
Maria José de Sousa, entrevada e muito pobre, na rua Direita—500.
Elvira da Silva Barros, entrevada e muito pobre, na rua Fernandez Thomaz—500.
Marianna de Jesus, velha e muito pobre, na rua do Corpo de Deus—500.

Em nome dos pobres contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor o seu acto de caridade.

Correspondencia de Lisboa

Escólas de enfermeiros — O *Tempo* não perde occasião de fazer frisar e creio que muito acertadamente, que a organisação das escólas de enfermagem no Porto e em Coimbra, como já está estabelecida uma em Lisboa, é da maior utilidade publica.

De facto não se deve admittir em boa razão que haja enfermos entregues aos cuidados de ignorantes e de pessoas mais ou menos bem intencionadas e leigas na materia.

Na opinião das grandes summidades medicas exige-se para enfermeiro ou auxiliar de enfermeiro habilitações e conhecimentos especiaes que só a frequencia d'um curso, junto á pratica correspondente póde ensinar.

Razão tem, pois, o citado periodico em não largar mão do assumpto.

O marquez de Angeja — Finou-se ha dias, com 80 e tantos annos de edade, um dos mais lidimos representantes da velha nobreza de Portugal, o sr. D. Manoel d'Almeida e Noronha Portugal Camões d'Albuquerque Moniz e Sousa, fidalgo descendente em linha recta da casa de Bragança. Era filho do ultimo marquez d'Angeja e da sr.ª D. Maria Antonia Raposo de Sousa d'Alle Espargosa, dama tambem da nossa primeira nobreza. São seus irmãos os srs. conde de Villa Verde (D. Pedro), D. Fernando e D. José, este ultimo residente em Santarem.

Era o fallecido marquez d'Angeja moço fidalgo da casa real com exercicio no paço.

Fôra toda a vida um excentrico sem deixar de ser um honesto caracter e um perfeito cavalheiro sempre que era preciso sel-o.

A sua vida foi uma bohemia constante, mas morreu sem deixar um inimigo. Vae nisto o seu melhor elogio.

As festas a Garrett — Ignoramos quem é que na *Provincia*, do Porto, se estendeu por uma longa columna de massuda prosa, irado e não facundo, pretendendo responder ao que na passada carta escrevi para o *Conimbricense*, ácerca da reconhecida inercia da commissão promotora (ex-promotora talvez fosse melhor qualificativo), das homenagens ao grande escriptor portuguez Almeida Garrett. E tenho pena, realmente, de não saber quem seja a pessoa que tão indelicada e ferozmente me accusa de falta de senso, como se tivesse provas de que eu já alguma vez me mettesse em alguma commissão sem ser para trabalhar a valer, sem addiamentos, sem ripanços e apenas para deitar figura!

Quem quer que seja, e visto que eu assigno sempre aquillo que escrevo, porque me repugnam as cobardias que commodamente se acobertam atraz do anonymato da imprensa, pergunte ao digno par do reino e presidente da sub-commissão garrettiana de Lisboa sr. Francisco Simões Margiochi, quem eu sou, se para alguma cousa valho ou não, e se sou ou não um admirador confesso, convicto, enthusiasta e sincero do immortal Garrett.

O sr. Margiochi conhece-me bem; faz-me até a honra de me dispensar a sua amizade e a de reconhecer que eu sei felizmente retribuir esses sentimentos. Sou até collega do illustre par do reino na gerencia de uma collectividade lisbonense, que por vezes se tem affirmado digna e prestante entre as mais prestantes e dignas do paiz. Que o sr. Margiochi informe, lealmente, como é proprio do seu caracter immaculado, se nos annaes d'essa collectividade existem ou não provas evidentes de que eu trabalho dedicada e zelosamente quando é preciso trabalhar, bastando para isso que um amigo me solicite e me coadjuve, sem precisar do sequito de espectaculosas commissões... Elle que diga o que entender e alli constar a este respeito, porque a mim repugna estar a referir-me a serviços por mim prestados.

Poderá o *austero* critico das minhas inoffensivas palavras dizer o mesmo? Oxalá que possa, porque então poderei medir-me com um égual a mim. Mas não me consta nada até ao presente, embora não ponha em duvida que possa vir a constar-me.

Acha-me declamador banal, elle, o membro da commissão garrettiana (se é que o é) que pouco mais de nada tem feito. Porque diga-se a verdade, se nesta questão do pagamento da divida ao insigne Garrett alguem tem trabalhado tem sido, em Lisboa, o sr. Simões Margiochi, porque esse é um caracter e é um trabalhador.

Pois que é que tem feito a commissão do Porto? Circulares e *cantatas* nos jornaes pretendendo explicar a sua incuria e o seu desleixo. Que mais fez? Diga. Quem tem assim a lingua desenvolvida deve ter feito muita coisa que possa figurar nas chronicas.

Diga tambem como é que, por occasião do centenario de Garrett eu fiz rendosas publicações, se é que a mim se quer referir. Mas diga tudo, não se entrincheire atraz das insidias em que parece ser uzeiro e vezeiro. Não faça «as indicações a medo,» conte tudo o que sabe, sem papas na lingua e, se não lhe custar muito diga quem é, para se lhe poder responder á lettra. Porque póde ficar certo de que se lhe responde.

Póde contar com isso, como coisa assente.

Novo governador civil — O ex-governador civil do Porto, sr. conselheiro Pereira e Cunha, antigo funccionario superior do ministerio do reino, tomou já posse do cargo de governador civil effectivo do districto de Lisboa, posse que lhe foi dada em presença dos empregados do governo civil, pelo governador substituto, sr. conde de Sabrosa, que apresentando todos os funccionarios d'aquellas repartições fez o seu elogio em termos calorosos, louvando o seu muito zelo e provada competencia.

O elogio do sr. conde de Sabrosa, que na sua curta passagem pela chefatura do districto tantas provas deu da sua boa vontade de acertar e dos bons desejos de deixar de si memoria exemplarissima, está feito no pezar que a todos quantos o conheciam causou a sua substituição tão prematura.

Affirmou-se decidido, energico e bem orientado.

Tanto bastou para que o substituissem.

Foi pena.

A época lyrica — Abriu já a época lyrica em S. Carlos, que será d'ora avante o ponto de reunião de tudo quanto Lisboa conta de mais distincto e a elegancia lisboeta de mais *raffinée*. Já ouvi dizer e faço sinceros votos porque assim seja, que esta época vem fechar com chave de oiro o primeiro contracto com o governo da empreza Pacini, que se esmerou em apresentar agora em Lisboa a mais escolhida e brilhante companhia lyrica d'entre as que na actualidade funccionam nas mais importantes scenas da Europa.

O sr. José Pacini deseja corresponder á confiança do publico frequentador do theatro de S. Carlos apresentando-lhe os mais notaveis artistas, e em primeiro plano o celebre maestro Mancinelli.

A empreza Pacini augmentou consideravelmente as massas orchestraes e coraes que se elevam a 150 executantes approximadamente.

Representa este sensivel augmento de artistas um encargo colossal e enormes sacrificios para a empreza; assim o publico os recompense e agradeça como parece pelo brilhantissimo exito com que por completo, cobriu as assignaturas para os espectaculos quer ordinarios quer extraordinarios, que em toda a estação lyrica se vão realisar no theatro de S. Carlos. Não resta por assignar um só logar que seja, desde a platêa ás torrinhas.

Cantam-se esta época as novas operas *Os Mestres Cantores de Nuremberg*, de Wagner e *Hero e Leanpro*, de Mancinelli, duas grandiosas obras primas musicaes.

Ao menos em theatro lyrico, Lisboa mostra-se bem que é uma capital distincta. Assim o mostrasse em tudo o mais.

Julgamento de um general — Foi ha dias julgado no tribunal militar, pelo Supremo Conselho de Justiça do exercito, o general reformado do exercito do Ultramar, sr. Antonio de Aguiar, accusado de ter desviado dinheiro, quando commandava uma columna em Africa, accusação em que tambem foram envolvidos outros officiaes subalternos, que já foram julgados e absolvidos.

Presidiu ao julgamento o sr. general José Frederico da Costa; foi accusador o sr. general Ribeiro de Almeida, director geral do ministerio da guerra, e assumiu a defeza o sr. tenente coronel Marianno Presado. O tribunal era composto, além d'estes officiaes, pelos srs. generaes Candido da Costa, Gama Lobo e Craveiro Lopes.

Não se tendo provado o crime de que era accusado o sr. general Antonio de Aguiar, foi este absolvido, sendo muito felicitado. O caso, por não ser vulgar, do julgamento de um general, chamou a attenção dos lisboetas, embora já de ante-mão se calculasse que seria absolvido.

Tabellião Camillo — Victimado por uma violenta pneumonia, finou-se ha dias o bem conhecido e estimado tabellião, dos mais afreguezados de Lisboa, sr. Camillo José dos Santos Junior.

O seu cartorio, na rua dos Capellistas, era um dos mais considerados da capital.

Era commendador da ordem de Christo, exercia o cargo honorifico de guarda roupa da Real Camara e era tabellião notario da Casa Real e da Casa de Bragança.

A sua morte foi deveras sentida, não só por inesperada, como por ser o finado um homem deveras estimavel pelo seu tracto e apreciaveis qualidades.

Deixou avultada fortuna.

A tuna academica — Com uma noite agreste a mais não poder ser e com o comboio atrazado cerca de uma hora chegou na noite de sabbado a esta capital a tuna academica de Coimbra, que vem tomar parte num sarau a favor da Caixa de Soccorros a estudantes pobres.

Na *gare* estava todo o elemento academico lisbonense e grande multidão de populares, que saudaram delirantemente os academicos conimbricenses, acompanhando-os depois, no meio de calorosos vivas, até ao hotel.

A' hora a que estou escrevendo esta noticia deve estar-se realisando a recepção official da tuna, pela direcção da Associação dos Jornalistas de Lisboa, e da academia de Lisboa, na sala *Portugal* da Sociedade de Geographia, solemnidade que deve revestir grande imponencia e para que foram distribuidos grande numero de convites.

Uma ephemeride — Em 22 de Dezembro de 1796 houve um grande temporal em Lisboa, causando grandes prejuizos em terra e mar. No Tejo perderam-se muitos navios, incluindo a nau capitania da esquadra ingleza, que estava fundeada no nosso porto.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1901.
Sá Villela.

Noticiario

Informações importantes. Reclamações attendidas — O sr. governador civil, que hontem regressou da capital, deu as seguintes informações á commissão delegada dos estudantes da faculdade de medicina, relativamente á importante questão do Instituto de Hygiene:

«Os candidatos a medicos de partido e sub-delegados de saude, não serão sujeitos a curso ou concurso algum para serem providos nesses logares. Ficam sujeitos a um curso de tirocinio sanitario em Lisboa, Porto ou Coimbra, com as mesmas garantias em qualquer d'estas tres cidades, os delegados de saude de Lisboa e Porto, os guardas móres dos portos de mar e o pessoal menor, não medico, de desinfecção. Lisboa e Porto ficam com organisação sanitaria especial. Para Coimbra vem mais um sub-delegado de saude. Um curso do Instituto Central de Hygiene é equivalente, nos mesmos direitos, garantias e obrigações, aos cursos de tirocinio sanitario da faculdade de medicina e Escóla Medica do Porto.

*

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro escreveu ao digno presidente da direcção da Associação Commercial de Coimbra, dizendo-lhe que na reforma dos serviços sanitarios serão resalvados os interesses de Coimbra.

Em seguida fez a Associação Commercial expedir ao sr. presidente do conselho de ministros o seguinte telegramma:

Ex.mo sr. presidente do conselho.—Lisboa.—Em nome da Associação Commercial de Coimbra agradeço a carta de v. ex.ª, e testemunhando-lhe o nosso reconhecimento pedimos e confiamos de v. ex.ª que os tres centros medicos do paiz fiquem dotados com eguaes garantias.

O presidente,
Francisco Villaça da Fonseca.

Penitenciaria — Está, finalmente, a funccionar esta prisão do estado, cuja construcção sobre os escombros do convento de Thomar, principiou numa situação regeneradora ha cerca de 25 annos!

Já estão installados nas suas cellulas 10 presos, que todos os dias têm sido visitados e acariciados com o balsamo de consoladoras palavras pelo digno capellão o rev.º dr. Joaquim Mendes.

A guarda é fornecida por infanteria 23, sendo por emquanto de sargento. Quando augmentar o numero de penitenciarios passará a ser de alferes ou tenente. Consta que brevemente virão outros presos para a Penitenciaria.

«O Louzanense» — Agradecemos penhorados a este nosso collega as palavras de distincta obsequiosidade que dirige no artigo editorial do n.º 80, de 21 do corrente, ao proprietario do *Conimbricense*, sr. coronel Martins de Carvalho, a proposito da sua transferencia para o commando de infanteria 13, com séde em Villa Real.

Missa do gallo — Como já noticiámos ha dias haverá hoje esta solemnidade religiosa na Sé Cathedral, com a assistencia do rev.mo sr. bispo conde.

Dr. Luciano Monteiro — Este distincto advogado e parlamentar veiu passar em Coimbra, com a sua illustre familia, as festas do Natal e Anno Bom.

A reforma da Universidade — Este diploma, tendo recebido a ultima redacção do conselho superior de instrucção publica, foi hoje á assignatura regia.

Procissão da Cinza — O definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco resolveu realisar no proximo anno, com a solemnidade do costume, a procissão da Cinza.

Conselheiros Abel de Andrade e José d'Azevedo — Consta que são nomeados, o primeiro director geral de instrucção publica, e o segundo inspector dos Archivos e Bibliothecas.

Movimento garrettiano — O *Primeiro de Janeiro* do dia 10 do corrente (fallando do anniversario da morte de Garrett) publicou algumas linhas de commemoração acompanhadas de um retrato do grande escriptor.

— Apenas esteja concluida a impressão da *Vida de Bocage*, do sr. Theophilo Braga, entrará no prélo o volume da *Historia da Litteratura Portugueza*, intitulado—*Garrett e o seu tempo*.

— Está no prélo um opusculo intitulado — *Le centenaire de Garrett et la Roumanie*.

— O illustrado lusitanophilo sr. Prospero Peragallo vae fazer uma nova traducção italiana do *Fr. Luiz de Sousa*, traducção que o venerando auctor tenciona offerecer a Ermette Zacconi.

— No *Arauto*, da California, n.º 8 de 19 de Setembro do corrente anno vem a reproducção de uma das mais formosas lyricas das *Folhas cahidas*, — *Adeus*.

— O opusculo *A Vontade do Poeta* da sr.ª D. Anna de Castro Osorio sahirá a lume por occasião das festas que, no anno proximo, a cidade do Porto vae consagrar ao immortal auctor do *Fr. Luiz de Sousa*.

Regresso — Deve regressar hoje de Lisboa onde teve um acolhimento festivo e enthusiastico, a Tuna academica de Coimbra. A Tuna teve na capital brilhantes e honrosissimas recepções, entre as quaes citaremos as da Escóla Medica, Camara municipal, Governo civil, Sociedade de Geographia, Associação dos Jornalistas. O sr. conde d'Avila, presidente da commissão municipal, fez um formoso discurso, dizendo que o municipio de Lisboa recebia com prazer a tuna e registrava esta visita nos seus annaes, accrescentando, que, saudando a Tuna, saudava toda a academia de Coimbra, homenagem que tambem estendia á Universidade, da qual se honra de ser filho.

A Tuna tambem foi gentilmente acolhida pelo elemento escolar de Lisboa, e nos concertos que realisou recebeu os mais vehementes e enthusiasticos applausos.

Diocese de Lamego — Deve ter ido hoje á assignatura a carta regia apresentando na Sé de Lamego o rev.º bispo de Angra, D. Francisco Ribeiro de Brito. Para a diocese de Angra consta que passará o rev.º bispo de Macau, actualmente de visita a sua respeitavel familia, na apreciavel quinta da Conraria, d'este concelho.

João dos Santos Couceiro — Este nosso patricio e amigo que, ha muitos annos já, reside no Rio de Janeiro, tem sabido conquistar de tal arte as sympathias do povo fluminense que raro é o jornal d'alli vindo que não se refira ao sr. Couceiro com as palavras mais amaveis.

De todas estas manifestações de amizade é digno o sr. Couceiro pelas suas bellas qualidades de caracter e intelligencia.

O n.º 306 da *Gazeta de Noticias* que se publica no Rio de Janeiro, escreve a proposito do sr. Santos Couceiro o seguinte:

«O professor João dos Santos Couceiro teve ante-hontem uma prova brilhante do quanto é amado e estimado na sociedade fluminense.

Passava o trigesimo anno da sua chegada ao Brazil, e com orgulho poude elle annunciar aos numerosos amigos que foram felicital-o que se achava, depois de tanto tempo, com a fé e o enthusiasmo intactos dos primeiros dias.

A' sua mesa sentaram-se nesse dia artistas celebres, companheiros dos seus primeiros annos, homens de lettras, jornalistas, e membros do alto commercio, e gentilissimas senhoras.

As felicitações foram muitas e calorosas, lembrando todos quanto ha de ser estimulo para os novos, que têem pressa de chegar, o exemplo d'esse homem que deve a sua posição invejavel de negociante e de artista a trinta annos de trabalho, de perseverança e de sacrificios.»

Cambios em 23 de Dezembro

	Compra	Venda
% Londres	39 3/4	39 5/8
» 90 d/v	40 1/8	
% Paris cheque	720	723
% Allemanha »	295 1/2	297
% Hollanda »	497 1/2	500
% Madrid »	880	890
% Italia »	700	715
Rio % Londres »	12 1/2	
Libras	6010	6040
Ouro portuguez	32 1/2 %	
Desconto Banco Inglez	4 %	
Mercado livre	3 5/16	
Aguias	24640	

Communicado

...Sr. redactor. — Venho pedir-lhe novamente a fineza de fazer inserir no seu illustrado *Conimbricense* o seguinte:

Deixaria sem resposta, apezar de novos e torpes aggravos, o communicado do sr. dr. Manoel Dias da Silva, inserto no n.º 5:643 do *Conimbricense*, de 21 do corrente, se nelle não continuasse a affirmativa de pretendidos insultos, por mim dirigidos á camara municipal.

A carta assignada pelo sr. commendador Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, mestre d'obras da camara, com a sobre-carga do sr. José dos Santos Machado, empreiteiro da mesma, é o mais triste documento que s. ex.ª podia publicar em sua defeza. O sr. dr. Dias da Silva quiz alijar de si a responsabilidade das accusações falsas que me dirigiu, e para o conseguir não hesitou em comprometter a dignidade de pessoas suas dependentes. Isto repugnaria a qualquer outro homem que não fosse o sr. dr. Dias da Silva; e se não, vejamos a honestidade da mencionada carta:

O sr. Monteiro nada viu, curou por informações, e estas, dadas pelo sr. Machado, como confessa, não são verdadeiras, pois que o mesmo sr. Machado, poucos dias antes da publicação do meu desaggravo, declarou na minha presença e na do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, cujo testemunho invoco, que no incidente da quinta de Santa Cruz me não ouviu pronunciar nenhum insulto contra a camara, a não ser que *só em Coimbra se viam estas coisas*, e que se isto era um insulto, que era o unico que me tinha ouvido.

Invoco o testemunho do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, e não publico declaração escripta, porque este cavalheiro não sendo empregado da camara nem empreiteiro d'ella, não tem necessidade de comprometter a sua dignidade de commerciante, falseando a verdade.

Tambem o sr. Machado disse na mesma occasião que não lhe causavam prejuizos a entrada d'uma ou outra carruagem dentro do recinto calcetado, mas que não se podia *abrir o exemplo* por causa dos carros de bois *carregados de pedra*, etc.

Como é pois que o mesmo sr. Machado vem declarar agora que o carro lhe causou prejuizos, e outras affirmativas destituidas de verdade, diametralmente oppostas ás suas declarações anteriore? O publico que avalie da moralidade da tal carta.

Incidentes bem mais desagradaveis para a camara do que o meu, a ponto de serem levantados os signaes de vedação, deram-se muitos, mas esses não os viu o presidente da camara, nem foram necessarias conferencias no seu gabinete, em mim é que era preciso descarregar os seus odios mal contidos. Que candida alma!

Aonde iria o sr. dr. Dias da Silva buscar a primitiva informação para declarar por uma fórma positiva, no relatorio da Camara, que eu fiz avançar o carro pela rua d'Alexandre Herculano, e que já teve de engolir como uma pura falsidade? Pois a affirmativa de que eu dirigi insultos á camara é tão falsa e aleivosa, como a primeira, e ha de ter a mesma origem.

Esta é a verdade e é o que interessa á minha questão; e relativamente á transcripção de palavras soltas que faz dos relatorios d'Associação Commercial, é uma fórma ardilosa de as desvirtuar, porque ellas só têem valor e se justificam nos periodos a que pertencem, e que s. ex.ª teve o cuidado de occultar.

Falla ainda o dr. em *má fé e petulancia assalariada*. E' uma villeza de ruim instincto, e eu emprazo o mesmo dr. a provar-me a interferencia de qualquer pessoa neste assumpto. Tudo o que tenho escripto é meu e só meu. Procedo de motu proprio e nunca procedi por suggestão de ninguem; e *má fé*, só se a tem havido da sua parte, porque é improprio do meu caracter e dos meus habitos, e nem esta affirmativa é necessaria para aquelles que me conhecem.

De resto, ha no decorrer do communicado do sr. dr. Dias da Silva umas grosserias, a que não desço, que innodoam quem as escreve, e que são improprias d'um caracter austero e da dignidade moral d'um lente, com a circumstancia aggravante de ser um padre.

E ponto na questão.

Acceite, sr. redactor, os protestos da minha gratidão por mais esta fineza e creia-me

De v...
muito att.º e obrg.º

Coimbra, 22 de Dezembro de 1901.

Francisco Villaça da Fonseca.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Annuncios

Broinhas do Natal

33 ACABAM de chegar á **Padaria Progresso,** na rua da Sophia, as saborosas **BROINHAS DO NATAL.**

Tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento o BOLO REI, que contém uma surpreza da occasião.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

PEITORAL DE CAMBARÁ

31 O MELHOR remedio para a cura efficaz da bronchite, tysica pulmonar, asthma, laryngite, coqueluches e qualquer tosse ainda a mais rebelde.

A sua efficacia é attestada por grande numero de medicos.

Deposito em Coimbra na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, n.º 140.

AOS AGRICULTORES

30 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

ESGRIMA E GYMNASTICA

TENENTE LOPES

COLLEGIO MONDEGO

28 PEREIRAS, macieiras e roseiras de excellentes qualidades, importadas de França, chegaram ao estabelecimento de horticultura de A. M. Simões de Castro, rua do Visconde da Luz, n.º 12.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta
197 = Campo Grande = 197
LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

CAPAS Amelia A. Pereira, Modista. Rua da Moeda, 126, 1.º.

FABRICA PROGRESSO

Bolachas, biscoitos e panificação

25 JOAQUIM MIRANDA & FILHO, rua da Moeda, 72 a 78, Coimbra, tem á venda no seu estabelecimento o saboroso **BOLO REI,** especialidade d'esta casa.

Como novidade, este anno, cada bolo terá um brinde, cousa finissima.

ANNUNCIO

24 ALBINO FERNANDES, solteiro, morador em Brasfemes, d'este concelho, pretende licença para fundar e explorar uma fabrica de refinação de assucar, situada junto á rua da Nogueira, freguezia de Santa Cruz, de Coimbra, em propriedade pertencente a Manoel da Fonseca Calixto, d'esta cidade, ficando as respectivas caldeiras distantes cerca de 100 metros das habitações mais proximas. E como a dita fabrica se acha comprehendida na tabella annexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863 como estabelecimento de *segunda classe*, sendo os seus inconvenientes —*fumo, mau cheiro e perigo de incendio*— por isso em conformidade com as disposições regulamentares d'aquelle decreto são, pelo presente, convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na administração d'este concelho, dentro de trinta dias, a contar de 21 do mez corrente, as suas reclamações por escripto contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1901.

Albino Fernandes.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna da Universidade.
M.lle Henriette Jeanne Bousquet.
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada.
M.rss Mary Wilson.
D. Laura Aranda Leite.

Regente—D. Ismenia de Macedo.
Directores—Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.

Linguas, musica, desenho, pintura, bordados, instrucção primaria e magisterio primario.

GARANTIDO

22 OLEO de figado de bacalhau, recebido dos navios portuguezes.

Vende-se nesta cidade na mercearia de Antonio Fernandes, rua do Corvo.

PIANO

21 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão,* compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
294—Rua de S. Lazaro—298
PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

PASSA-SE

19 A **Livraria Archivo Juridico,** muito conhecida em todo o paiz pela sua especialidade e estabelecida ha mais de 50 annos no Porto, rua do Bomjardim n.º 67; ou

A **Typographia Seculo XX** (a vapor) situada na rua das Flores n.º 181, montada com material novo, recente e das melhores fundições estrangeiras, com uma machina *Universal*, das mais modernas e aperfeiçoadas para todos e quaesquer trabalhos, dos auctores *Albert & C.ia*, de *Frankenthal*. — Passa-se pelo motivo do seu dono não poder administrar os dois estabelecimentos.—Para tratar com o proprietario J. J. Vieira da Silva.

VENDE-SE

18 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

VENDA DE QUINTA

17 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

16 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

1.º ANNUNCIO

13 PELO juizo de direito da comarca de Taboa e cartorio do escrivão Castro, correm editos de noventa dias, posterior ao de mais oito dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio no *Diario do Governo*, citando D. Maria da Natividade Franco, casada com Francisco Henriques Franco, moradora que foi nesta cidade e hoje ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior áquelles, pagar, conjunctamente com o dito seu marido, e com José Raymundo d'Almeida Franco, solteiro, maior, proprietario, residentes na Moita, Albano Franco, solteiro, maior, proprietario, do logar da Cortiça, freguezia de S. Martinho, comarca d'Arganil, e ausente ha mais de vinte annos na republica do Brazil, e dr. Abel Franco, solteiro, maior, juiz de direito na comarca da Lourinhã, como actuaes possuidores em commum dos bens hypothecados por sua fallecida mãe e sogra D. Anna Joaquina d'Almeida, viuva, moradora que foi no predito logar da Moita, freguezia da Carapinha, da referida comarca de Taboa,—ao exequente João Victor Soares, casado, proprietario, morador no Carregal do Sal, o capital de tres contos e quinhentos mil réis, os juros vencidos desde a data da escriptura até hoje, e os vincendos, as despezas de manifesto fiscal e registo hypothecario e procuradoria, tudo na fórma do estipulado na mesma escriptura e como o final fôr liquidado, sob pena de, não o fazendo, se penhorarem os bens hypothecados e seguirem os mais termos da execução, até final e completo pagamento.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Calisto.*

O escrivão interino do 1.º officio,
J. A. Lopes Ferreira.

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do hospital geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do hospital de creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A **Badiana Phosphatada de Sued**, que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo aos primeiros dias de tratamento melhoras consideravelissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem ver-se no *relatorio* que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314—Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

Á venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças *syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle*. Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.º 314 — PORTO



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

Videiras americanas do viveiro de Oliveira do Hospital

(Antigo viveiro do Estado)

12 HA ainda para vender barbados, bacellos e estacas das castas seleccionadas mais resistentes americanas, franco-americanas e americo-americanas. Tambem ha grande variedade de enxertos de castas francezas e portuguezas sobre cavallos de riparia, rupestris e seus melhores hybridos.

Para encommendas e esclarecimentos dirigir a Manoel de Mattos, Oliveira do Hospital.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

11 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

Á venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, da rua Alecrim, 12—Lisboa.

CHROMOS

Calendarios para o anno de 1902

ULTIMA NOVIDADE

GRANDE EXPOSIÇÃO

LIVRARIA ACADEMICA

DE

João de Moura Marques

171, Rua Ferreira Borges 172

COIMBRA

POTES PARA AZEITE

9 VENDEM-SE 9, de boa folha, quasi novos, de 100 e 165 decalitros.

Sophia, n.º 85.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370. Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

GOVERNANTA

6 OFFERECE-SE senhora de edade para casa respeitavel. Carta á redacção d'este jornal com o n.º 40.

ARRENDAMENTO

4 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas pódem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

VIDES AMERICANAS

5 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

3 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HALLE — Espera se em 2 para sahir em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NUMERO 5:645 — SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º



O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

SEM ESTAMPILHA: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. COM ESTAMPILHA: — Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. COLONIAS PORTUGUEZAS: — Anno, 3$460 réis. — BRAZIL: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento. — EDITOR, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Ha pouco offereceu-nos a Universidade o espectaculo interessante da solicitação ao governo de uma reforma dictatorial a poucos dias da abertura das côrtes, e quando essa reforma só deve vir a ser effectivada depois de encerrada a sessão legislativa que vae abrir.

Distinguiu-se nesta manifestação a faculdade de direito—esse collegio augusto de vestaes da lei!

Assim procede agora a Universidade; assim procede no seculo XX a faculdade de direito.

De outro modo, porém, procediam noutras épocas... quando parecia natural e logico pedir o respeito dos principios de direito a corporação destinada ao seu ensino.

Por lei de 25 de Abril de 1835 foi o governo auctorisado para reorganisar o ensino publico. Em 19 de Outubro expediu o Conselho superior de instrucção publica á Congregação das faculdades de leis e canones uma portaria, ordenando a discussão e proposta de um programma de um curso completo de jurisprudencia.

A Congregação, reunida em 20 de Novembro, tomou um assento, em que se disse: «A Congregação geral das faculdades de canones e leis é de parecer que a reforma legislativa da Universidade excede os termos da auctorisação concedida ao governo pela lei de 25 de Abril do corrente anno; e por isso não póde reconhecer como legitima a auctoridade, com que o Conselho superior de instrucção publica dirige, para a mesma reforma, ordens, em nome da Rainha, á Universidade, que pela legislação existente é immediatamente sujeita ao governo pela secretaria de estado dos negocios do reino.»

Este assento baseava-se principalmente na discussão parlamentar sobre a auctorisação, e no decreto de 13 de Maio, que as faculdades consideravam interpretação governativa da mesma auctorisação.

Accentuava a congregação que não tinham as duas faculdades qualquer *repugnancia a uma legitima e sabia reforma*, mas que só procediam, determinadas pela *intima convicção, de que era de seu dever zelar a fiel observancia dos principios fundamentaes do direito publico constitucional, fazendo ver a infracção d'estes na illegalidade de uma ordem, que se lhe dirigia para ella cumprir.*

Conformando-se com o assento das duas faculdades juridicas, representava o claustro pleno em 23 de Novembro. Nessa representação dizia-se: «E assim mui submissa e respeitosamente pedem a vossa magestade fidelissima seja servida, para bem do reino, da instrucção publica, e d'esta Universidade, mandar suspender o effeito, e execução de quaesquer reformas legislativas da Universidade feitas, ou que intentem fazer-se, sem o necessario concurso e approvação das côrtes».

Por decreto de 2 de Dezembro, referendado pelo ministro do reino, Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, suspenderam-se providencias tomadas no uso da auctorisação, tendo-se em vista *os fundados protestos e reclamações da Universidade de Coimbra*, attendendo-se a que as medidas adoptadas e a adoptar não podiam *ter effeito desenvolvido, ou pratico, antes da abertura da proxima sessão legislativa*, e manifestou-se em nome da rainha o desejo de «*que a sabedoria da representação nacional directamente reluza na confecção das leis, e maiormente naquellas de tão vital interesse, como são as que devem regular a educação e instrucção publica, a fim de que, como quer a Carta, a nação e eu legislemos, e o meu governo execute*».

Hoje a faculdade de direito solicita dictadura num paiz em que a dictadura não é de direito escripto.

E, caso notavel, solicita-a sem se poder pretextar sequer uma urgencia, a poucos dias da abertura das côrtes, e não devendo a reforma effectivar-se antes do encerramento da sessão legislativa que se vae inaugurar!

Neste paiz em que a dictadura só póde ser considerada uma categoria de direito constitucional consuetudinario em que para a metropole não tem base no texto das nossas leis constitucionaes, pede a faculdade de direito uma reforma dictatorial fóra d'aquellas precisas e rigorosas circumstancias de urgencia que para a dictadura se exigem nos proprios paizes em que ella é de direito escripto!

E tomam parte importante nesta manifestação anarchica e tumultuaria varios membros de um partido, que ainda ha bem pouco tempo quiz prohibir expressamente a dictadura em uma lei constitucional!

Deve ter conquistado grande auctoridade moral para aquella nobre e viril *lucta pelo direito*, na phrase eloquente de Ihering, e para o ensinamento da lei e da jurisprudencia a faculdade juridica portugueza:

E sem duvida honrou e exemplo brilhante de 1835.

OS PARTIDOS POLITICOS

No systema representativo os governos que têem vontade de desempenhar a sua espinhosa missão com dignidade e a contento quanto possivel do paiz, tratam de ir de accordo com a opinião publica. É certo que se torna quasi impossivel, que todos os cidadãos sejam de parecer favoravel aos actos dos governos; e d'ahi vem a existencia dos diversos partidos, os quaes quando bem organisados apresentam o seu programma politico, e procuram defendel-o e fazel-o adoptar.

Nem sempre, porém, tem havido entre elles a desejada placidez para se limitarem a usar da tribuna e da imprensa; antes pelo contrario as pendencias tem sido algumas vezes decididas pela força das armas.

É por isso que depois de tantas luctas sanguinolentas tentou em 1851 o ministro do reino Rodrigo da Fonseca Magalhães, ver se conseguia a amalgama dos differentes partidos. Com o profundo conhecimento que tinha do coração humano chegou effectivamente a vencer muitos attrictos, conseguindo que houvesse por algum tempo tregoas entre os partidos politicos progressista e conservador, em que estava dividida então a familia liberal.

Ainda assim não foi bastante a rara habilidade d'este celebre ministro d'estado para extinguir os partidos. Creou-se o *regenerador*, reunião de parte do progressista, e de outra parte do carlista; porém muitos dos membros do partido progressista não quizeram annuir a essa transacção e fundaram o chamado partido *historico*.

E ainda que passados alguns annos se reuniram os dois partidos *regenerador* e *historico*, formando a chamada *fusão*, tiveram posteriormente de se separar, não resultando de taes evoluções mais do que a descrença do povo nos chefes dos partidos.

Com effeito, pretender a completa extincção dos partidos é querer o absurdo. Nem a total extincção d'elles era vantajosa aos interesses publicos, antes muito prejudicial; pois que do debate é que resulta o conhecimento da verdade.

Em frente dos partidos da opposição convém aos governos ter um partido que os auxiliem e lhes dêem força. Pretenderem os ministerios sustentar-se unicamente com o apoio das auctoridades e quando muito com os satellites de todos os poderes, é fomentar uma opposição formidavel, para cair com a aversão da grande maioria do paiz.

É, porém, indispensavel que os partidos que auxiliarem os governos não sejam compostos de cegos e moucos. Esse apoio não póde nem deve ser incondicional.

Quando os partidos opposicionistas combatem com toda a convicção as medidas reconhecidamente illegaes, ou os actos de revoltante injustiça, os partidarios dos governos, como homens livres que lhes cumpre ser, devem advertil-os da marcha errada que seguem, e aconselhal-os ao cumprimento dos seus deveres.

Infelizmente não é isso que se costuma ver. Em logar dos ministerios procurarem o auxilio de um partido com principios certos e definidos, só procuram aventureiros politicos, que com a mesma facilidade com que hoje se prestam a ser seus instrumentos inconscientes, com essa mesma facilidade passarão ámanhã, depois d'elles sahirem do poder, para as fileiras dos partidarios d'um novo ministerio.

ANTIGUALHAS

Circular redigida em 1839 pelo ministro da guerra barão da Ribeira de Sabrosa, e enviada aos governos geraes da India, Moçambique, Cabo Verde e Angola, e ás 9.ª e 10.ª divisões militares

Ill.mo e ex.mo sr. — O governo de Sua Magestade Britanica desejou que o sr. visconde de Sá da Bandeira assignasse um tratado mui prejudicial e mesmo desairoso a Portugal. O sr. visconde recusou-se. Esta recusa, e outros pretextos, levarão o governo britanico a declarar-se hostil ao governo de Sua Magestade a Rainha.

Não é de esperar que no seculo XIX, no meio da paz, e só por effeito de resentimentos pessoaes, o governo britanico procure assenhorear-se d'algumas das possessões do seu mais antigo alliado; mas como á primeira razão se junta a de falta de ajustamento de contas com alguns estrangeiros que estiveram ao nosso serviço, e mesmo com a Inglaterra por as despezas feitas pelas tropas do general Clinton em 1827 e 1828, despezas que Portugal reconhece, e deseja satisfazer apenas lhe seja possivel, póde acontecer que o governo britanico, sem declaração previa, se lembre de occupar alguma parte dos dominios portuguezes da divisão ou provincia que v. ex.ª commanda. Por estas razões, esteja v. ex.ª prevenido, *e sem apparato e nem revelação de motivos*, visite as fortalezas, e esteja firmemente resolvido a manter a honra nacional, não consentindo que sem briosa e valente resistencia, as forças britanicas se senhoreem de qualquer ponto do territorio confiado á sua capacidade, valor e lealdade.

Deus guarde a v. ex.ª—Secretaria d'estado dos negocios da guerra, em 5 de Setembro de 1839.—*B. da R. de Sabrosa.*

As ruas de Coimbra e as chuvas

Nestes ultimos tempos tem pezado sobre Coimbra um grande temporal.

Apenas se vê uma ou outra aberta, de longe em longe, que faz apparecer o sol, rapido, a fugir, e logo em seguida se cobre o céu de nuvens negras, duras, agoirentas, e chuvas sobre chuvas se desencadeiam, asperas, impertinentes, a impossibilitarem as sahidas de casa, a obrigarem, muitos com constrangimento, á vida socegada dos lares.

Não nos fazem revoltar as chuvas, porque principalmente para esta cidade, ellas, venham ainda em grande abundancia, violentas, inclementes, desempenham um papel sempre muito salutar.

Obrigam Coimbra a um banho forçado, esta Coimbra, que em questões de hygiene, coitada, está atrazadissima, fazendo gala no prazer pouco invejavel de caminhar na rectaguarda de todas ou quasi todas as cidades do paiz.

E se sobre a cidade exercem as chuvas uma benefica influencia, sobre muitos dos seus habitantes esta influencia vae tambem reflectir-se, por isso que lhes não permitte a vida aventurosa das noites lindas, suggestivas, regadas por luares de prata, obrigando-os a uma pacatez talvez desanimadora, mas muito proveitosa por vezes.

Iamos já a affastar-nos da epigraphe d'este artigo. Mas voltamos já ao ponto de partida, sem querer saber que mais effeitos as chuvas pódem produzir nos individuos.

A nossa questão é outra, e por certo não é das menos importantes. Todas as pessoas de Coimbra sabem, pois todas ellas vêem, que as ruas da cidade, e muito principalmente as da baixa, tem um calcetamento defeituosissimo, encontrando-se nellas altos e baixos constantes, covas profundissimas, d'um perigo eminente para quem as percorre de noute.

Ora succede que quando chove, essas covas se enchem completamente d'agua, de modo que o transeunte, desacautellado, e na impossibilidade de se desviar dos precipicios na falta de illuminação regular, é obrigado a banhos a cada momento, banhos que, mormente numa época doentia como a que estamos atravessando, pódem ser origem de perigosas enfermidades.

E contra este facto que nós vimos reclamar, conscios de que as auctoridades competentes providenciarão no sentido de se mandarem concertar essas ruas, que sobre o facto de apresentarem um aspecto tosco, de aldeia beirôa, nos põem constantemente a saude em risco.

E seria tambem muito conveniente que se procedesse afim de desapparecerem de algumas casas situadas nas ruas principaes da cidade, essas gotteiras, que mesmo em occasiões em que a chuva não é muito intensa, arremessam para baixo grossos volumes d'agua.

Para tudo isto, que não é muito, mas que é bastante, chamamos a attenção das pessoas competentes.

Parece-nos mais conveniente fazer-se a despeza de uns centos de mil réis, — com esse dinheiro não quebrará o thesouro — do que deixar-se ao abandono esse facto, que não só prejudica extraordinariamente a esthetica da cidade, o que já é mau, mas tambem a saude dos seus habitantes, o que é peior.

As tradicções da academia de Coimbra

Os estudantes da Universidade tiveram sempre em todo o paiz, desde o humilde povo ate á bri-

nante e populosa capital, um ome lendario, aureolado por um restigio e por uma sympathia ue revivem em cada geração, a estemunharem os sentimentos de ffecto e respeito que ainda hoje nspira, mesmo nesta época prosaica de descrenças, o glorioso nstituto de D. Diniz. E' que na nocidade estudiosa de Coimbra odos vêem os homens do futuro, s mais ridentes e fundamentadas esperanças do porvir da patria.

D'onde teem sahido, principalmente, os illustres estadistas, os idimos homens de governo, os nais distinctos parlamentares da ação portugueza? A que escóla ertenceram os nossos grandes eformadores liberaes? De que oldados intrepidos era constituida essa heroica legião, que floeou constantes triumphos, denominada batalhão academico? D'onde são originarios os austeos sacerdotes do templo da justia tanto no continente como nas hospitas provincias ultramarias? De que institutos superioes teem sahido muitos, o maior umero, dos talentos peregrinos ue, tanto nos antigos como nos nodernos tempos, honraram a sciencia nacional nos seus variadissimos ramos desde a sagrada theologia até ás puras mathematicas?

A historia secular da Universidade de Coimbra, que tanto nos envaidece e nobilita aos olhos do estrangeiro, dá uma resposta categorica e frisante, cheia de ensinamentos, a todas estas interrogações. A Universidade de Coimbra, como disse um illustre escriptor, que não foi seu filho, «formava o espirito da mocidade estudiosa: d'alli irradiavam para a sociedade portugueza todas as influencias intellectuaes, todas as forças da razão e da consciencia, toda a verdadeira e efficaz auctoridade moral... Coimbra eleva-se entre duas poesias: a poesia da mocidade, impetuosa e fremente, aspirando a uma vaga e indefinida grandeza, á liberdade sem limites, á expansibilidade indefinida; preludiando, em aspirações insoffridas e em hymnos de amor, á aspera lucta do bem do mal, que se chama vida: a oesia da natureza, placida e melodiosa; que murmura com as guas correndo sobre as areias ouradas...» (a)

(a) João d'Andrade Corvo.

Não precisamos de mais citações para ficar bem definido e melhor justificado o merecido renome da Academia de Coimbra. As honras que ha dias recebeu em Lisboa, onde se achou dignamente representada pela sua excellente *Tuna*, não são mais do que a continuação, nunca interrompida, dos louvores, das sympathias, e das homenagens de que foi alvo em todos os tempos, e a que lhe deram e dão incontestaveis direitos as suas cavalheirosas tradicções e os seus dourados pergaminhos da mais illustre escóla do paiz.

Registrando com sincera satisfação as calorosas saudações e finas e penhorantes amabilidades que a mocidade estudiosa de Coimbra acaba de receber na capital, breve faremos algumas considerações, suggeridas por este brilhante triumpho, a proposito d'uma velha e importante questão em que algumas gerações academicas têm andado empenhadas.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

E' assaz conhecida de todos os que labutam no campo das lettras a importancia da instrucção secundaria. Para esta e para a *primaria* deveriam convergir todos os esforços dos que sinceramente desejam a prosperidade do paiz. E' na escóla primaria que se fórma o povo, riqueza viva da nação, donde parte todo o impulso para o robustecimento d'uma nacionalidade, que será tanto mais civilisada quanto melhor poder ser influenciada pelos extraordinarios meios de communicação do pensamento.

A escóla primaria segue em importancia a secundaria, abrangendo menor numero de individuos que a antecedente, mas muitos mais que a superior. Nenhum dos ramos da instrucção publica está mais sujeito a mutações que a secundaria. Como deve ser patrimonio de todo o individuo culto, convém, que acompanhe o apparecimento de novas necessidades e exigencias sociaes e individuaes, fomente todas as tendencias e aspirações e prepare para a conquista de novos ideaes. A maior difficuldade a superar, é sem duvida a escolha dos conhecimentos que devem formar o seu quadro. Ainda hoje as nações que são apontadas como melhor orientadas nas questões do ensino, não se pódem orgulhar de ter attingido a solução d'este problema. Sciencias e lettras disputam a primazia, o saber puro pretende a preferencia ao util, este aquelle, as linguas vivas pretendem supplantar as mortas, estas são condição para o perfeito conhecimento d'aquellas. Supponde ainda que neste conflicto se podia chegar a um accordo, era necessario depois attender a circumstancias doutra ordem não menos ponderosas. E' conhecido de todos os que estudam, como o meio physico e tellurico actua sobre os organismos produzindo caracteres de grupos ethnicos, que se fixam pela hereditariedade. Por isso os homens do norte differem dos meridionaes, pela energia de caracter que é o traço principal da sua constituição psychica. Se os organismos humanos se vão differenciando quanto mais affastados d'um centro, talvez berço da humanidade, situado nas proximidades das montanhas do Caucaso, porque não differirão as energias e tendencias psychicas, visto ser incontestavel a harmonia da natureza psycho-physica do homem?

Eis pois outra questão não menos difficil que a antecedente e que deveria ser debatida no espirito do que se propõe integrar o quadro dos estudos secundarios d'um paiz.

Se estas difficuldades desapparecessem outras ainda embargariam o passo ao consciencioso organisador dos estudos secundarios. Era necessario attender ás condições nacionaes de vida economica e de relação, ás boas tradicções do passado, aos direitos dos interessados e a muitas outras coisas que o saber e a experiencia de quem legisla sobre esta materia devem ter presentes.

*

Escolhidas as materias que deviam ser ensinadas num curso de instrucção secundaria, importa estudar os meios como os alumnos deveriam fazer a acquisição dos conhecimentos, a duração do curso secundario e a distribuição diaria do trabalho. Eis tres problemas importantes, de cuja solução depende sem duvida o levantamento intellectual d'um povo.

A acquisição de conhecimentos pode ser feita d'um modo progressivo de varias disciplinas simultaneas, ou de cada disciplina isolada por ordem crescente de complexidade.

Um e outro processo tem vantagens e inconvenientes que merecem ser ponderados. A acquisição simultanea e progressiva da maior parte das disciplinas do curso secundario, têm a vantagem incontestavel de cada disciplina por si, ser um auxiliar efficaz das outras e receber o beneficio influxo d'ellas. Um professor habil tira para a disciplina da sua profissão todas as vantagens que as outras lhe pódem fornecer, o espirito do alumno compraz-se na variedade e tem uma prova sempre patente da utilidade do que estuda, o que não deve ser tido em pequena conta, porque, é tanto maior o interesse do estudante quanto mais claramente comprehende as vantagens que do seu esforço póde tirar.

Além d'isto o espirito vae-se avigorando gradualmente e não está sujeito a ter de empregar termos e usar regras cuja comprehensão lhe é inaccessivel; a intelligencia desabrocha como a flor, petala a petala, sem se deformar. Este ensino devia ser essencialmente pratico e intuitivo nos tres primeiros annos, theorico e analytico nos seguintes.

O estudo de cada disciplina isolada por ordem crescente de complexidade tem, para muitos, vantagens, algumas vezes dignas de serem attendidas.

Ha alumnos para os quaes o estudo simultaneo de seis ou oito disciplinas é um embaraço invencivel, ou pela fraca capacidade da memoria, ou pelo acanhado desenvolvimento intellectual. Para estes seria conveniente em vez de tantas disciplinas ao mesmo tempo, dar-lhes apenas duas ou tres que em dois annos seriam adquiridas por completo, depois aquellas outras e assim successivamente até ser integrado o quadro dos estudos secundarios. Este methodo seria util tambem para individuos já adultos, que a força das circumstancias não deixou iniciar antes uma carreira litteraria, dando-lhes assim possibilidade de em menos tempo, com o vigor physico e intellectual de que devem ser dotados, poderem completar esse curso. Assim se aproveitariam ás vezes talentos, que o curso demorado poderia fazer desanimar.

E' claro que neste processo de estudos secundarios se deverá estabelecer o quadro das disciplinas pela ordem das suas relações e complexidade crescente, sem determinar a duração do curso nem mesmo as horas de trabalho diario, regulando-as cada alumno d'accordo com os respectivos professores segundo a sua resistencia e capacidade.

Por esta exposição se vê claramente, que num paiz em que se deseje que a instrucção secundaria seja util ao maior numero, se deveriam admittir os dois processos. O saber em ambos, deve ter evidentemente o mesmo quantitativo e qualitativo, para garantir os mesmos direitos e regalias.

Uma difficuldade parecerá surgir; a de estabelecer num mesmo lyceu os dois processos, ou nuns um d'elles, noutros o outro.

Nos tres lyceus centraes, Lisboa, Porto e Coimbra, parece-me que sem grande aggravo para a fazenda publica se podiam estabelecer os dois cursos, pois que em todos ha já desdobramentos de classes cuja despeza equivale á de dois lyceus.

Nos outros o primeiro processo devia ser o preferido, porque em geral são frequentados por creanças que vivem na casa paterna e sob a vigilancia paterna são creadas.

(Concluirá).

Liga das Associações de Soccorros Mutuos de Coimbra

Esta prestante instituição, fundada no 1.º de Agosto de 1898, se teve um inicio de existencia bastante accidentado, póde hoje ufanar-se de se achar num periodo normal de alevantada e digna administração.

Até ao presente nenhuma das direcções tinha cumprido o preceito, tanto legal como moral, de fazer a historia documentada da sua gerencia. Foi a direcção de 1900, que quebrou este pessimo costume, vindo expor num lucido e bem elaborado relatorio, que faz honra a quem o subscreve, as desanuviadas circumstancias em que felizmente se encontra a Liga.

Por este documento se póde avaliar com exactidão dos louvaveis esforços e inexcedivel dedicação com que os membros d'essa gerencia souberam cumprir religiosamente o seu mandato, a ponto de, sob a sua influencia e boa orientação, desapparecerem os estorvos e attrictos que se oppunham ao regular funccionamento d'uma sociedade, que é um previdente e utilissimo auxiliar das associações de soccorros mutuos de Coimbra.

E' com toda a satisfação que aqui proclamamos os relevantes serviços, bem patentes e d'uma alta eloquencia, que a benemerita gerencia de 1900 devotadamente prestou aos seus consocios.

A Liga limita por emquanto a sua acção a serviços pharmaceuticos, tendo montado para isso uma botica, que se acha em boas condições e entregue á competencia e zelo do intelligente pharmaceutico pela Universidade sr. Francisco Maria Rego.

Constituem a Liga a Associação dos Artistas, Associação do Sexo Feminino, Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, Monte-Pio da Imprensa da Universidade e Gremio dos Empregados no Commercio e Industria.

Em 1900 a receita e despeza da pharmacia da Liga foi de 2:555$398 réis.

Eis os dignos socios que exerceram os cargos da gerencia do referido anno.

Assembléa geral

Presidente, José Augusto Corrêa de Brito — *Secretarios*, Alberto Rodrigues Vianna e Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Direcção

Presidente, Bernardo Carvalho — *Secretarios*, Manoel J. Martins Cação e João Villaça da Silva — *Thesoureiro*, José Monteiro dos Santos — *Vogaes*, Jacintho da Silva Neves e José Victorino Fernandes Collaço — *Supplentes*, José Pinto de Mattos e Ernesto Ribeiro da Cruz.

Conselho fiscal

João Antunes do Valle, Carlos Mesquita e Albano dos Santos Carneirinha.

Agradecendo a offerta d'um exemplar do Relatorio, aqui consignamos os maiores louvores a todos quantos trabalharam na obra meritoria de que nos dá noticia aquelle documento.

FOLHETIM

A FILHA DO LIVREIRO

VERSÃO DO FRANCEZ

por

Laura M. M. C.

I

A Torre Maldita

(Continuação)

Neste instante a carruagem, que havia passado por cima d'um calhau, deu um grande balanço, e o velho voltou-se vivamente para a preciosa biblia.

Jorge não pensou senão no cofre.

— Palavra d'honra, disse elle, retomando a primeira posição, dir-se-ia que tendes mais amor ao livro do que ao cofre.

— Não, não... que loucura, balbuciou Carlos com o embaraço da pessoa a quem acabam de adivinhar o pensamento intimo.

O caleche passava então em frente da *Torre Maldita*.

— Oh! meu Deus, disse Jorge depois d'um forte trovão, parece-me que teriamos feito melhor se tivessemos esperado em Treves até amanhã de manhã...

— Talvez, respondeu o velho, de quem o medo se começava a apossar, bem contra sua vontade; mas tenho pressa de tornar a ver minha filha... a minha Valentina... Comprehendes pois... quando se trabalha vinte annos para enriquecer uma creança... quando se lhe leva em fim a fortuna que sempre dá a felicidade... deseja-se andar... acha-se muito demorado o trote do cavallo... invejam-se as azas das aves... Oh! chegar junto d'ella... junto de minha filha. Vamos, Valentina espera-nos... Valentina... Não sei o que daria para avistar já o fumo da minha casa...

A familia é a poesia burgueza; Carlos tornava-se poeta á força de ser pae.

De repente o cavallo estacou.

— Que é? perguntou Carlos, avançando a sua cabeça branca.

Cinco ou seis tiros retiniram immediatamente.

O cavallo mortalmente ferido, tombou o caleche debatendo-se... Soltaram-se gritos... o sangue correu em seguida... e não se ouviu mais nada.

Nada... a não ser a respiração accelerada dos tres assassinos que procuravam anciosamente o thesouro por entre os corpos e o sangue.

— Um livro! disse Mongeorge desdenhosamente, arremessando a biblia sobre o cadaver de Carlos.

— Um cofre! exclamou triumphantemente o barão de Sierck, que acabava de arrancar a caixa das mãos de Jorge.

— Schiu! disse Catalão em voz baixa, póde alguem ouvir-nos!...

Ouvia-se effectivamente ao longe a voz d'um barqueiro que descia o rio cantando.

Nesse momento o trovão rebentou novamente com mais estrondo do que até alli, e o raio caiu bem perto d'aquelle logar.

Os assassinos desappareceram.

. . . .

Minutos depois viam-se tres sombras atravessando o fosso, e em seguida precipitarem-se na *Torre Maldita*.

A luz subiu rapidamente até ao cimo da torre, onde em breve appareceram as tres sombras.

Uma d'ellas pousou o cofre á borda do poço, outr'ora tão fatal ao bispo de Trèves.

As outras duas inclinaram-se anhelantes para a triplice fechadura.

— E' impossivel, bradou o conde, depois de vãos exforços.

— Esperem, disse o barão que desceu alguns degraus para ir procurar um martello.

Não ficou na plataforma senão Mongeorge e Catalão.

O amo e o creado trocaram um olhar... um só!...

Depois foram collocar-se ao cimo da escada por onde já vinha subindo o barão.

Mongeorge agarrou-o pelo peito. Catalão segurou-o pelos pés.

— Miseraveis! bradou o barão, eu me vingarei... eu...

O resto perdeu-se no interior do poço onde o lançaram de cabeça para baixo.

— Nada de divisões, disse Catalão.

— A nós o sino d'ouro, replicou Mongeorge; a elle o sino de ferro.

Milagre!... um sino tocava nesse momento, cujo som parecia vir das entranhas da terra.

O conde recuou espantado.

— Vamos, replicou o creado por sua vez, são os barqueiros que vão descendo o rio, e cantam para ouvir o ecco... Vamos a isto.

O martello estava prompto.

Ambos se pozeram a forçar a fechadura, mas sem desviarem os olhos um do outro.

Elles conheciam-se bem!

As duas cabeças, as duas mãos, mergulharam loucamente naquelle thesouro, comprado á custa de tres cadaveres...

O relampago brilhou... como para melhor lhes mostrar o fundo do cofre.

Mas elles desviaram-se logo, estupefactos, pallidos e cadavericos.

O cofre estava vazio!...

(Continúa).

O Conimbricense de 28 de Dezembro de 1901

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 550 — Dito novo tremez 560 — Milho branco 460 — Dito amarello 440 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 560 — Dito frade 480 — Centeio 400 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 600 — Favas 460 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$850; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$000, conforme a qualidade; — novo, 1$700 e 1$740.

Camara municipal — Por falta de numero não houve esta semana sessão ordinaria da vereação, que reunirá extraordinariamente na proxima terça feira, 31 do corrente, para approvação e liquidação de contas de fim d'anno.

Rev.mo bispo conde — Passa incommodado de saude, tendo recolhido ao leito, o illustre e venerando prelado d'esta diocese.

Fazemos votos pelas rapidas melhoras de s. ex.ª rev.ma.

Agradecimento — O *Conimbricense* agradece commovido ao seu collega de Angra do Heroismo, a *União*, as referencias amabilissimas que lhe fez por occasião do seu anniversario.

Reforma do exercito — No dia de Natal, á noite, a excellente philarmonica *Boa-União* foi tocar á porta dos cavalheiros que constituiram a commissão politica, e a que já nos referimos, a qual ha dias foi a Lisboa conferenciar com o sr. presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, a proposito da distribuição das forças militares.

Nessa occasião, e pelo mesmo motivo, foram queimados bastantes foguetes junto das residencias dos referidos commissionados.

*

A proposito.

Aveiro conseguiu, diz-se, que por intermedio do sr. conselheiro José Luciano de Castro, a séde d'um quartel general, o regimento de infanteria 24, e um esquadrão de cavallaria. Deve estar satisfeita.

A Figueira da Foz, obteve mais outra bateria de artilheria. Tambem deve estar agradecida ao sr. ministro da guerra.

Tempo — Confirmou-se mais uma vez o adagio — «Neve na lama, chuva na cama». Depois das rigorosas e abundantes nevadas que tivemos este mez em seguida a leves aguaceiros, rompeu com sanha desmedida o rigoroso inverno, de féra catadura. A chuva torrencial tem sido incessante ha dias, fazendo engrossar as correntes dos rios e ribeiros.

O nosso Mondego já leva uma enchente rasoavel, que poderá attingir proporções assustadoras se por ventura se der o degello rapido, pela elevação da temperatura, nas cordilheiras da Beira Alta, onde durante a primeira quinzena do mez corrente, se agglomerou grande quantidade de neve, e tanta como ha muitos annos não ha memoria.

E' de toda a conveniencia que os habitantes da cidade baixa tomem precauções para não soffrerem sensiveis prejuizos com a visita importuna d'uma cheia do Mondego.

O rio proximo á cidade principiou esta madrugada a trasbordar para as insuas marginaes, havendo já importante inundação nos campos de Coimbra a Montemór-o-Velho.

Navios em perigo — Communicam da Figueira que estão defronte do Cabo Mondego dois vapores, um dos quaes com avarias.

Ignora-se-lhes a nacionalidade e não pediram soccorro.

O capitão do porto pediu rebocadores para Lisboa e Porto, não tendo obtido resposta até ao dia d'hontem, dia em que se conservavam ainda na mesma posição.

Missa — No proximo dia 2 de Janeiro deve resar-se na capella do cemiterio da Conchada, pelas 9 horas da manhã, uma missa de suffragio, mandada celebrar pelo sr. Manoel Miranda, por alma de sua primeira esposa a sr.ª D. Maria Antonia do Nascimento Miranda.

Data memoravel — Passa amanhã o 45.º anniversario (29 de Dezembro de 1857) do aprisionamento, pelo commandante da Estação Naval de Moçambique, da barca franceza *Charles et George*, por se achar fundeada perto da ilha Quintangonha, na bahia de Canducia, porto vedado ao commercio estrangeiro, e ter a seu bordo 110 negros que declararam ter sido embarcados contra vontade, e além d'isso ter o navio objectos que eram considerados indicios de trafico de escravatura.

O governo francez declarou não reconhecer o direito do apresamento nem a legalidade dos tribunaes portuguezes, que tinham condemnado o capitão da barca a 2 annos de trabalhos publicos e condemnado tambem a barca.

A esta declaração diplomatica seguiu-se o conhecido acto de força, sahindo a *Charles e George* para fóra do porto de Lisboa, sem auctorisação do goveno portuguez, sendo acompanhada por dois navios de guerra francezes, que vieram expressamente para praticarem essa affronta aos brios d'uma nação amiga. Além d'isso o governo imperial obrigou-nos ao pagamento d'uma indemnisação de perto de 63 contos de réis.

Diocese de Angra — O governo ainda não escolheu prelado para a vagatura d'esta diocese. Como já dissemos, teem se indigitado o rev.mo bispo de Macau, que ha dias partiu d'esta cidade para a capital. Tambem se falla noutros ecclesiasticos e com certa insistencia num illustre sacerdote, muito em evidencia na diocese de Coimbra.

Fallecimentos — Falleceu ha dias nesta cidade a sr.ª D. Emilia da Gloria Branco Lopes, respeitavel e virtuosa esposa do nosso velho amigo o sr. Antonio José Lopes, digno coronel reformado de infanteria, e estremecida mãe do distincto tenente-medico e ex-deputado, sr. dr. Carlos Lopes.

— Tambem falleceu hoje nesta cidade, victimada por uma pneumonia, a sr.ª D. Maria Adelaide de Sousa Ferreira, respeitavel viuva do antigo e considerado advogado sr. dr. Francisco Ferreira Camões, durante alguns annos administrador d'este concelho, e estremecida mãe do sr. Paulino Evaristo Ferreira Camões, digno contador do juizo d'esta comarca. A extincta tinha 74 annos.

— Falleceu egualmente em Coimbra a sr.ª D. Maria Amalia Pereira da Cunha Paes Sande e Castro, viuva do conselheiro Manoel Paes de Sande e Castro.

A todas as familias enlutadas aqui apresentamos a sincera expressão das nossas condolencias.

Novo jornal — Começou a publicar-se no Porto, um semanario de critica com o titulo de *Dyabo J.or*.

No seu programma, cheio de *verve*, propõe-se o novo jornal vergastar as mazellas sociaes, cortar fundo, como elle proprio diz, nesta podridão.

D'algumas das suas palavras de apresentação recortamos as seguintes:

«Somos... o genio do mal, o espirito maligno, o anjo rebelde, satanaz, — somos tudo o que é mau segundo a crença de Roma. Mas sômos a Verdade! Mas sômos a Justiça!!»

Ao novo collega desejamos todas as prosperidades.

Festa intima — O sr. dr. Joaquim Mendes, digno capellão da Penitenciaria de Coimbra, commemorando o seu 32.º anniversario natalicio, offereceu hontem um copo d'agua a alguns affectuosos e dedicados amigos. As nossas felicitações ao esclarecido sacerdote por aquella auspiciosa data.

Almeida Garrett — Em Fevereiro proximo deve apparecer em Messina *Il spadaio di Santarem*, traducção do *Alfageme* do nosso primeiro dramaturgo moderno. E' feita pelo sr. Antonino Mari, e dizem-nos que está verdadeiramente á altura do original.

Egualmente em Fevereiro proximo apparecerá a publico a monographia do sr. D. Antonio de Portugal de Faria — *Garrett em Italia*.

Dr. Fortunato d'Almeida — Acaba de passar por um grande desgosto em virtude do fallecimento de um filhinho seu, este distincto advogado e nosso collega da *Folha de Coimbra*.

Reformas e mais reformas — Além de muitas outras, já estão publicadas as reformas da Universidade, e de instrucção primaria.

Na reforma da Universidade, cujos topicos principaes já são conhecidos dos nossos leitores, estabeleceu-se a seguinte disposição transitoria:

«Art. 197.º Os alumnos matriculados nos diversos annos das faculdades academicas continuarão, porém, a frequentar as cadeiras dos respectivos cursos, sendo os exames e actos feitos segundo a organisação até agora vigente.

Transferencia — Foi auctorisada a transferencia do professor do Lyceu de Braga sr. dr. Manoel Granjo para o Lyceu de Coimbra.

Transcripções — O nosso collega *Manuelinho d'Evora* dignou-se transcrever do *Conimbricense* de 17 do corrente o nosso artigo intitulado *Conflicto com o cabido de Lamego*; e a *Comarca d'Arganil* transcreve tambem no seu ultimo numero parte do artigo que aqui publicámos sob o titulo *O actual inverno e os campos do Mondego*.

Aos nossos collegas muito agradecemos a sua gentil obsequiosidade.

Cyclone na Italia — Annunciam de Napoles que passou no dia 26 por aquella cidade um violento cyclone que produziu muitos estragos.

Entre outras cousas, fez desabar diversas casas, produziu a morte a uma mulher, e por virtude d'elle ficaram feridas 31 pessoas, das quaes 3 gravemente.

Notas — Já andam em circulação as novas notas de 5$000 réis.

Diz-se que o papel é peior do que o das notas antigas.

O desenho é bom.

Veremos se estas notas escapam ao delirio da falsificação.

O numero do Natal do «Diario de Noticias» — Acabamos de receber d'este nosso collega de Lisboa a magnifica offerta do seu numero illustrado do Natal.

Numero verdadeiramente artistico, o *Diario de Noticias Illustrado*, vem cheio de trabalhos de chromotypia e chromotypogravura, os quaes com a parte typographica formam um conjuncto primoroso, podendo bem dizer-se que este trabalho rivalisa com o melhor que ha no estrangeiro neste genero, o que sobremaneira deve orgulhar os nossos collegas do *Commercio do Porto*, de cujas officinas sahiu.

A parte litteraria é collaborada pelos mais apreciados e scintillantes escriptores. D'ella extrahimos para aqui o summario:

O general Perdigão, por D. João da Camara; illustrações de Casanova.

Gravado no roble, gravado no coração; cliché de Joaquim Basto, photogravura do *Commercio do Porto*.

Descer da lua; soneto de Luiz de Magalhães, com uma magnifica cercadura de Gonçalves Coelho.

Julgamento Secreto; de Teixeira de Queiroz, com illustrações de Roque Gameiro.

Longe da patria; cliché de Joaquim Basto, photogravura do *Commercio do Porto*.

Velhos tempos, Gavotte; musica de Moreira de Sá; esculptura em baixo relevo de Teixeira Lopes; desenho decorativo de Julio Ramos.

Patria; versos de Fernandes Costa, com illustração de Velloso Salgado.

Os adjectivos dos jornaes; caricaturas, por Celso Herminio.

Ao nosso prezado collega do *Diario de Noticias* muito agradecemos a valiosa offerta do seu numero illustrado, cuja acquisição recommendamos aos nossos leitores.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Encyclopedia portugueza illustrada, diccionario universal publicado sob a direcção de Maximiano Lemos, lente da Escola medico-cirurgica do Porto. Fasciculo 151 (41 do 3.º volume).

Guia Pratico e Theorico da Cartilha Maternal ou arte de Leitura, de João de Deus, por João de Deus Ramos. Coimbra, imp. da Universidade. — E uma magnifica compilação feita pelo filho do eminente poeta, de varios fragmentos explicativos da *Cartilha Maternal*, deixados por João de Deus, e que vêm completar a obra d'aquelle benemerito da instrucção.

Muito agradecemos a gentileza da offerta.

Uma conesia — Foi nomeado medico inspector das aguas mineraes do paiz, o sr. dr. Tenreiro Sarzedas.

Festas moveis em 1902 — Cinza, 12 de Fevereiro; Paschoa, 30 de Março; Ascenção, 8 de Maio; Espirito Santo, 18 de Maio; 1.º domingo do Advento, 30 de Novembro.

Nomes significativos — Os seguintes nomes proprios, pela sua etymologia de origem grega, tem esta significação:

Amelia, *cuidadosa* — André, *generoso* — Basilio, *real* — Catharina, *pura* — Emilio, *gracioso* — Eusebio, *piedoso* — Filippe, *amigo de cavallos* — Gregorio, *vigilante* — Marcelino, *guerreiro* — Margarida, *perola brilhante* — Sebastião, *soberbo* — Sophia, *sabedoria* — Thomar, *admiravel* — Victor, *vencedor*.

PELO DISTRICTO

ARGANIL. — E' este anno muito abundante a producção da azeitona. Trabalha-se com muita actividade na sua colheita.

— Foi nomeado administrador interino d'este concelho o sr. dr. Mario Ramos.

— Foi passar as ferias a Coimbra o digno delegado do procurador regio d'esta comarca, o sr. dr. Amaral Pereira.

— Por estes dias é installada na casa do sr. João Motta, a Repartição de Fazenda d'este concelho.

— Tendo sido annulada a eleição municipal d'este concelho, foi designado o dia 12 do mez de Janeiro para a repetição do mesmo acto politico.

Consta que o partido governamental não disputará a urna, sendo por isso votada uma lista franceaca.

PENACOVA. — Veiu passar aqui as ferias do Natal com sua illustre familia, o sr. dr. Augusto d'Oliveira Coimbra, distincto advogado na comarca d'Arganil.

— Os povos d'este concelho aguardam com o maior interesse o proseguimento das obras da ponte sobre o Mondego e do ramal que tem por fim ligar esta villa com a Raiva.

Esta obra interessa a todo o alto districto porque para a estrada de Penacova derivaria então todo o movimento que agora se faz pela da Beira, visto o espaço a percorrer pela nova estrada ser muito menor.

FIGUEIRA DA FOZ. — Está aberto o concurso por espaço de 30 dias para o partido de medicina e cirurgia da freguezia de Quiaios, com o ordenado annual de réis 300$000. Dentro d'aquelle prazo deverão os concorrentes apresentar os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e documentos exigidos por lei.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venereo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna da Universidade.

M.lle Henriette Jeanne Bousquet.

D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada.

M.rs Mary Wilson.

D. Laura Aranda Leite.

Regente — D. Ismenia de Macedo.

Directores — Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.

Linguas, musica, desenho, pintura, bordados, instrucção primaria e magisterio primario.

CASAS

29 VENDEM-SE duas moradas contiguas, situadas na rua dos Militares, com os n.os 29, 31, 33 e 35.

Para esclarecimentos, na rua dos Loyos, n.º 10.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.



MISSA DO 7.º DIA

27 JOSÉ DE FIGUEIREDO participa ás pessoas de suas relações que no dia 30 do corrente ás 8 horas, se ha de resar uma missa, na egreja de Santa Cruz, pelo eterno descanço de sua extremosa e sempre chorada mãe Maria Rita de Figueiredo.

Desde já agradece ás pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

POTES PARA AZEITE

26 VENDEM-SE 9, de boa folha, quasi novos, de 100 e 165 decalitros.

Sophia, n.º 85.

25 PEREIRAS, macieiras e roseiras de excellentes qualidades, importadas de França, chegaram ao estabelecimento de horticultura de A. M. Simões de Castro, rua do Visconde da Luz, n.º 12.

Broinhas do Natal

24 ACABAM de chegar á **Padaria Progresso**, na rua da Sophia, as saborosas **BROINHAS DO NATAL**.

Tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento o **BOLO REI**, que contém uma surpreza da occasião.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

23 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

294 — Rua de S. Lazaro — 298

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

FABRICA PROGRESSO

Bolachas, biscoitos e panificação

21 JOAQUIM MIRANDA & FILHO, rua da Moeda, 72 a 76, Coimbra, tem á venda no seu estabelecimento o saboroso **BOLO REI**, especialidade d'esta casa.

Como novidade, este anno, cada bolo terá um brinde, cousa finissima.

PEITORAL DE CAMBARÁ

20 O MELHOR remedio para a cura efficaz da bronchite, tysica pulmonar, asthma, laryngite, coqueluches e qualquer tosse ainda a mais rebelde.

A sua efficacia é attestada por grande numero de medicos.

Deposito em Coimbra na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, n.º 140.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta

197—Campo Grande—197

LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º, D.º, LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda water, gazozas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema *Yost*.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.

INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS

FACILITAM-SE PAGAMENTOS



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem á casa real e officialmente ás alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-real e christofle, talheres, centros de mesa, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, mantegueiras, argolas, tinteiros, relogios, lapiseiras, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA 158 a 164, rua do Ouro.—Telephone 943.

PASSA-SE

18 A **Livraria Archivo Juridico,** muito conhecida em todo o paiz pela sua especialidade e estabelecida ha mais de 50 annos no Porto, rua do Bomjardim n.º 67; ou

A **Typographia Seculo XX** (a vapor) situada na rua das Flores n.º 181, montada com material novo, recente e das melhores fundições estrangeiras, com uma machina *Universal*, das mais modernas e aperfeiçoadas para todos e quaesquer trabalhos, dos auctores *Albert & C.ª*, de *Frankenthal*.—Passa-se pelo motivo do seu dono não poder administrar os dois estabelecimentos.—Para tratar com o proprietario J. J. Vieira da Silva.

PIANO

17 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899, premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

ESGRIMA E GYMNASTICA

TENENTE LOPES

COLLEGIO MONDEGO

Videiras americanas do viveiro de Oliveira do Hospital

(Antigo viveiro do Estado)

12 HA ainda para vender barbados, bacellos e estacas das castas seleccionadas mais resistentes americanas, franco-americanas e americo-americanas. Tambem ha grande variedade de enxertos de castas francezas e portuguezas sobre cavallos de riparia, rupestris e seus melhores hybridos.

Para encommendas e esclarecimentos dirigir a Manoel de Mattos, Oliveira do Hospital.

2.º ANNUNCIO

11 PELO juizo de direito da comarca de Taboa e cartorio do escrivão Castro, corrêm editos de noventa dias, posterior ao de mais oito dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio no *Diario do Governo*, citando D. Maria da Natividade Franco, casada com Francisco Henriques Franco, moradora que foi nesta cidade e hoje ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior áquelles, pagar, conjunctamente com o dito seu marido, e com José Raymundo d'Almeida Franco, solteiro, maior, proprietario, residentes na Moita, Albano Franco, solteiro, maior, proprietario, do logar da Cortiça, freguezia de S. Martinho, comarca d'Arganil, e ausente ha mais de vinte annos na republica do Brazil, e dr. Abel Franco, solteiro, maior, juiz de direito na comarca da Lourinhã, como actuaes possuidores em commum dos bens hypothecados por sua fallecida mãe e sogra D. Anna Joaquina d'Almeida, viuva, moradora que foi no predito logar da Moita, freguezia da Carapinha, da referida comarca de Taboa,—ao exequente João Victor Soares, casado, proprietario, morador no Carregal do Sal, o capital de tres contos e quinhentos mil réis, os juros vencidos desde a data da escriptura até hoje, e os vincendos, as despezas de manifesto fiscal e registo hypothecario e procuradoria, tudo na fórma do estipulado na mesma escriptura e como o final for liquidado, sob pena de, não o fazendo, se penhorarem os bens hypothecados e seguirem os mais termos da execução, até final e completo pagamento.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Calisto.*

O escrivão interino do 1.º officio, *J. A. Lopes Ferreira.*

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de vinhas e arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8—RUA DOS SAPATEIROS—10

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

6 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

ARRENDAMENTO

5 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas pódem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

VENDA DE QUINTA

4 VENDE-SE a quinta de Valle de Pinheiro, limite de Bordallo, arrabaldes d'esta cidade, do fallecido sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, e que se compõe de casas, olivaes, vinha, arvores de fructo e terras de semeadura. Quem pretender póde dirigir-se ao sr. dr. João de Menezes Parreira, rua de Mont'arroio, 1, que está encarregado da venda.

VENDE-SE

3 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.os 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.os 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'-Arroyo, n.º 45.

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG—Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HALLE—Espera-se em 2 para sahir em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

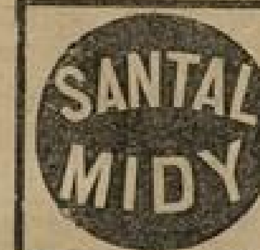
2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias

NUMERO 5:646 — TERÇA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1901 — ANNO 55.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Assignaturas

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha:—Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Colonias portuguezas:—Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE

Publicações

Correspondencias e annuncios por linha 30 réis. Repetições 20 réis. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento.—Editor, JOÃO RIBEIRO ARROBAS.

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Reforma da Universidade

Todas as previsões pessimistas foram excedidas por essa coisa sem espirito de systema e sem ideal, miserrimo corpo de delicto de uma punivel pobreza de ideias e de prosa, que é a anã e grotesca reforma da Universidade que acaba de deshonrar as columnas tolerantes do *Diario do Governo*.

E' peor do que tudo quanto se receava—como obra reaccionaria e victoria da ignorancia, essa reforma illegal, que pretende subrepticiamente passar como uso de uma auctorisação legislativa, em que nunca podia estar comprehendida, tal como é.

O relatorio da reforma é uma sebenta, com uma erudição incoherente, de acaso, desorientada, inutil a falsificar a sciencia.

E' em grande parte a repetição textual do relatorio da proposta ministerial apresentada na sessão legislativa de 1901:—a anemia intellectual dos legisladores não lhes permitte mais do que repetir na sebenta de hoje a sebenta de hontem.

O relatorio da proposta era já em grande parte o plagiato de um relatorio de uma commissão da faculdade de direito sobre o curso do notariado, e de um folheto de um lente sobre o mesmo assumpto!

O principal progresso—(progresso bem mesquinho!) é a emenda no relatorio do decreto de alguns dos erros crassos, que tivemos ensejo de apontar no relatorio da proposta. Não nos honra a involuntaria collaboração.

O decreto é peor do que o relatorio. Nada mais chatamente acanhado e imbecil. Para se fazer ideia d'aquillo basta lêr as épicas definições do ensino universitario, dos actos de licenceatura e doutorado, que constellam o diploma nos artigos 1.º, 2.º, 48.º, 50.º e 58.º

Da miseria mental d'estas disposições só é approximavel aquella curiosa justificação do estudo da historia do direito, que invoca a indispensavel trindade—Comte, Darwin, Spencer... e entre outras pequenas coisas esquece nas suas successivas transformações a escóla historica de direito, que pela generalisação dos seus processos a outras sciencias, como a economia politica, é o fermento da constituição inductiva da sciencia social, anciosa de se libertar de vagas generalidades, e do calão biologico a dar-se ares de completa e definitiva sciencia!

Mas, toda essa verbosidade opaca que enche grande numero de paginas do *Diario do Governo*, não póde ser objecto da discussão restricta num artigo.

Iremos discutindo pacientemente os pontos mais importantes da reforma, e principiaremos por aquelles que mais directamente possam interessar a cidade de Coimbra e os estudantes.

*

Contra o que se havia annunciado, não permitte a reforma o transito dos alumnos das polytechnicas e escólas medicas para as correspondentes faculdades universitarias.

Os alumnos das faculdades de philosophia, mathematica e medicina pódem transitar para aquellas escólas, sem necessidade de repetir as materias em que tenham approvação.

Não se permitte, porém, que os alumnos d'essas escólas passem nas mesmas condições para as faculdades conimbricenses. O inconveniente que para Coimbra resulta da possibilidade de continuarem noutras escolas os seus cursos os estudantes da Universidade, não é compensado pela possibilidade de continuarem na Universidade os seus cursos os alumnos d'outras escolas sem necessidade de nova frequencia e novos exames das materias em que houverem obtido approvação.

Nem sequer se permitte aos alumnos que de Coimbra foram continuar os seus cursos em Lisboa e Porto a possibilidade de voltar a seguil-os na Universidade, sem prejuizo da frequencia e exames que houverem feito!

Explica o relatorio: «Convirá notar-se que não se admittem a cursar a Universidade os alumnos de outras escólas superiores, que nellas não tenham concluido o seu curso, para prevenir o abuso de alumnos inferiores andarem em romaria de uma escola para outra, procurando em cada uma frequentar as cadeiras que se lhes afigura regidas por professores mais benevolos, a fim de alcançarem uma carta com a minima despeza de trabalho intellectual».

Por milagre deixou o relatorio de fazer considerações eruditas sobre a *lei do menor esforço*... Podia ir até sustentar dissertativamente a conveniencia da *surmenage*, do cansaço intellectual... Não deve a *surmenage* perturbar o systema nervoso, nevroptisar o alumno? Ora isto é nem mais nem menos do que determinar-lhe o *genio*, que, como diz conspicuamente Lombroso, é uma *nevrose*... Esta theoria pedagogica que pretende produzir artificialmente a nevrose genial pelo cansaço, está certamente latente no espirito dos pombalinos legisladores da reforma. Voltemos, porém, ao assumpto.

Como é que os sabios reformadores entendem que os exames nas cadeiras regidas por *professores benevolos* (de hoje para o futuro não se deverá concorrer ao magisterio universitario sem o tirocinio de dois annos de prisão maior cellular...) não pódem servir a um estudante que aspire modestamente ao gráu de bacharel, entendendo ao mesmo tempo os mesmissimos sabios que esses exames servem muito bem para os alumnos das outras escólas que aspirem ao professorado universitario, á licenceatura e ao doutorado?!

Como contrasta com o nosso acanhado e mesquinho espirito cathedratesco aquella arejada e sadia orientação germanica de liberdade do alumno!

Na Allemanha o ensino faz-se por semestres. Os estudantes deslocam-se constantemente de universidades:—umas são mais concorridas no inverno, outras no verão.—Ás universidades de pequenas cidades concorrem numerosos estudantes, ás vezes por causa de um ou dois professores. «Estes habitos de deslocação, escreve Blondel, mais espalhados hoje do que nunca, são communs aos bons e máus estudantes. São um dos factos mais importantes da vida universitaria allemã».

O estudante em Portugal seria... uma coisa immovel por disposição da lei, se deixassem realisar integralmente o ideal cathedratesco.

O codigo germanico de organisação judiciaria exige como condição necessaria para o exercicio da magistratura e da advocacia o estudo do direito durante tres annos; pois metade d'este tempo póde passar-se numa universidade estrangeira (v. art. 2.º).

... Venham, porém, esses barbaros da Germania apprender com os sabios reformadores da nossa Universidade!

Fica evidenciado:—que ao espirito universitario são sacrificados sem o minimo escrupulo os interesses da sciencia, dos estudantes e d'esta cidade.

*

Dispõe o § 1.º do art. 3.º do decreto:

«Todo o professor ou doutor, nacional ou estrangeiro, póde ser admittido a abrir no edificio da Universidade cursos livres, destinados a completar ou a desenvolver o ensino ordinario das diversas faculdades, precedendo approvação do seu programma pelos respectivos conselhos academicos, e auctorisação do governo, ouvido o Conselho Superior de Instrucção Publica».

E' interessante deter o espirito nesta conquista liberal..., que parece mesmo um novo libretto para o hymno da Carta.

Em primeiro logar a disposição é tolissima, por não excluir nenhum professor, nem do ensino livre, nem do ensino official, nem de instrucção superior, nem de instrucção secundaria, ou primaria, ou technica, etc...., e excluir todo o licenceado ou bacharel, que não seja professor, ao menos de instrucção primaria, dansa ou sapataria.

Em segundo logar a disposição é muito mais reaccionaria do que os Estatutos de 1772, que admittiam os simples bachareis a abrir cursos livres (Livro II, tit. XII, cap. I).

O sr. dr. Chaves e Castro no seu *Parecer sobre o projecto da reforma dos estudos professados na faculdade de direito* (Coimbra, 1884), defende a conveniencia de se permittirem cursos livres a quaesquer particulares (pag. 96).

Os cursos livres nunca serão na nossa Universidade coisa pratica. A disposição da reforma vale, porém, como demonstração do bilioso e mesquinho espirito de seita e de gráu que orientou os reformadores.

Continuaremos.

CORTES

Celebra-se na proxima quinta feira a solemne abertura do parlamento. E' sempre este dia para a nação, de esperanças, que infelizmente bem poucas vezes se realisam.

Annunciam-se varias medidas de alcance, que os ministros da corôa teem preparado para apresentar ás côrtes. Estimaremos que ellas satisfaçam aos desejos e necessidades publicas.

Tambem folgaremos que os deputados, em satisfação do mandato popular, saibam e queiram cumprir com os seus deveres, examinando conscienciosamente as propostas do governo, approvando-as, ou rejeitando-as sem espirito partidario.

O que temos visto nas anteriores legislaturas não é nada animador, nem tem merecido os applausos dos cidadãos independentes.

A par de alguns deputados que tomam a serio o nobre cargo que acceitaram, e que zelam dignamente os interesses nacionaes, muitos outros ha, que falseiam a sua missão, e não tem na devida conta o caracter augusto de representantes do povo.

Quem vir a azafama e diligencias que se empregam por occasião das eleições, para vencer o candidato d'uma ou d'outra parcialidade politica; mal poderá acreditar que o candidato eleito, que tanto se afadigou para obter o seu diploma, vá para Lisboa passear e divertir-se, e descure por tal fórma os interesses dos seus constituintes, que não concorra, como deve, ás sessões nas horas marcadas pelo regimento, e que quando mesmo vá á camara se importe pouco ou nada com as discussões, salvo se o facciosismo e a camaradagem politica o levam a defender ou atacar o governo, conforme recebe o santo e a senha do respectivo chefe.

E' por tudo isto, que sendo acto eleitoral um dos mais valiosos que se póde praticar em um paiz livre, tem ultimamente cahido no maior descredito, tornando-se indifferente a elle a maior parte dos eleitores, que só vão á urna forçados por dependencias das auctoridades ou dos influentes eleitoraes.

Teremos de presencear na sessão que breve vae principiar, as mesmas scenas das anteriores épocas legislativas? Muito folgaremos que não, e que os representantes do povo, compenetrando-se da sua elevada missão, tratem de promover o bem do paiz, pondo de parte as questões pessoaes e as rivalidades de partidos.

Se assim o praticarem, merecerão os justos louvores do publico; aliás, depois de se desconceituarem a si, concorrerão, o que é peior, para desacreditar o systema representativo, que tanto custou a implantar na nação portugueza.

A QUESTÃO VINICOLA

Reveste a maior importancia e tem toda a actualidade, sob diversos pontos de vista, a *carta aberta* que o sr. conde do Paço do Lumiar dirigiu ao sr. ministro das obras publicas, certamente com os mais alevantados e patrioticos intuitos, indicando *um alvitre* para se resolver de prompto, consoante o seu criterio, a grave questão vinicola, que vem assoberbando todos os governos.

Não podemos nós dar aqui publicidade a essa carta, visto que o espaço nos falta, mas entretanto daremos d'ella os pontos principaes, que criticaremos d'harmonia com o nosso modo de ver que julgamos ser tambem o modo de ver de muita gente.

Como é sabido, o illustre titular é um dos maiores vinhateiros do paiz, e portanto com todo o direito a serem escutadas e discutidas as suas opiniões ácerca de tão momentoso e ventilado assumpto.

O alvitre de s. ex.ª para ser debelada a crise vinicola póde assim ennunciar-se:

1.º o arranque obrigatorio d'uma parte do vinhedo existente; 2.º absoluta prohibição de novas plantações.

Para a suppressão dos condemnados bacellos, apresenta a seguinte escala progressiva. De 1 milheiro de bacellos até 10, o arranque será de 10 por cento; de 10 a 20, 11 por cento; de 20 a 30, 12 por cento; e assim successivamente até attingir 50 por cento, que será a maxima percentagem.

Ao viticultor pertencerá a livre escolha da vinha que terá de arrancar, adoptando para consumar o sacrificio *o modo que mais lhe convier*.

Estamos, portanto, em frente d'uma proposta, que, pela respeitabilidade e preponderancia do seu illustre auctor, tudo faz crer que

será levada ao parlamento na proxima sessão, para ser discutida e sem duvida approvada.

A carta aberta do sr. conde do Paço do Lumiar, sem duvida escripta na melhor das intenções, não deixará de ser habilmente aproveitada como um valioso preliminar a dar força ao governo para levar por diante a premeditada prohibição do novo plantio de vinhas, acompanhada da creação d'um dispendioso, carissimo, corpo fiscal para anichar muitos amigos em rendosas prebendas.

No campo das liberdades publicas e da verdadeira economia social não podemos nem devemos acceitar, em caso algum, o apresentado alvitre. E' que se o considerarmos vantajoso, e é-o realmente, para o importante vinhateiro, que se antecipou dez e mais annos, ao resto do paiz, na lucta contra o phylloxera, restaurando pela vide americana as suas devastadas plantações, tambem vemos nelle um grave prejuizo e um expediente despotico e anti-liberal que de todo escravisa o humilde agricultor, contestando-lhe o sagrado direito de aproveitar o solo da sua herdade numa cultura sempre mais rendosa do que outra qualquer e cujo producto, é tão indispensavel como o azeite, a hortaliça, o pão, etc., a uma alimentação sadia e restauradora.

E' de saber que, adoptado o regimen prohibitivo, a videira, *fóra do registro official*, passará a ser, como a *herva santa*, uma planta de contrabando, destruida sem treguas por uma aguerrida policia, que tambem relaxará aos rigores da justiça os criminosos infractores da nova regulamentação da viticultura nacional. E tudo isto será preciso para a industria vinicola ficar, como em monopolio, nas mãos dos ricos e poderosos! E' urgente e necessario que a grande maioria dos proprietarios ruraes, attenda cuidadosamente a todas as faces da momentosa questão vinicola, para, a tempo, fazerem as reclamações que de direito e justiça devam levar perante os poderes publicos. A resolução d'este pleito, tanto como o opulento viticultor, tambem interessa ao povo.

O aviso ahi fica.

Do proposto arranque só diremos que, segundo pensamos, pouco poderá influir na producção. Perante a estabelecida escala, o que succederá, por exemplo, a um viticultor, que possua 100:000 bacellos em terrenos de varzea, com a producção media de 400 pipas?

Applicando a percentagem, que lhe toca, de dezenove por cento, temos que fica com 81:000 bacellos e 324 pipas. Mas, como a vinha americana produz tanto melhor quanto mais espaçada estiver, resulta que essa differença para menos desapparecerá pouco e pouco, desde que o proprietario faça a diminuição das cepas intercaladamente, como o permittem as condições do alvitre. Para algumas vinhas, que foram plantadas muito bastas, até essa operação representará um beneficio. E assim por deante, tanto para cima como para baixo. Eis ao que se resume a medida do arranque parcial dos actuaes vinhedos. Passemos á parte mais ponderosa do alvitre.

Quem soffrerá deveras com a adopção do regimen prohibitivo é a grande massa dos pequenos proprietarios ruraes, que só ha pouco, timida e finalmente, principiaram a fazer plantações. A restauração da vinha nacional pelo bacello americano, ainda muito longe de attingir toda a area phylloxerada do paiz, estava até ha pouco tempo circumscripta á abastança agricola. A pequena lavoura descrente e receiosa de despezas improficuas, só ultimamente, aqui e além, é que, animada pelo exemplo do visinho rico e emprehendedor, se abalançou a dar os primeiros passos cautelosos na viticultura.

Aqui bem perto de Coimbra encontram-se algumas vastas regiões onde, antes da invasão phylloxerica, vegetavam magnificas vinhas, com a producção annual de milhares de pipas, as quaes hoje apenas se acham salpicadas por limitado numero de bacelladas americanas. Estão neste caso o Bairro, Sernache dos Alhos, Bordallo, Villela, Souzellas, Marmelleira do Botão, Rios Frios, Sargento Mór, etc. São exemplos a proclamar eloquentemente que o regimen prohibitivo, tão anhelado pelo grande viticultor, ha de ferir com duros prejuizos o humilde proprietario rural, que, no fim de contas, não terá vinho do proprio lavrado, para si e sua familia, e ha de ser elle — sempre a grande victima do fisco — que contribuirá principalmente para ser creada e mantida a bem remunerada guarda marcial dos privilegiados viticultores!

O assumpto ainda se presta a varias outras considerações, com que continuaremos a divergir do alvitre do sr. conde do Paço do Lumiar, não obstante a nossa elevada consideração pelos meritos, caracter e boas intenções do distincto viticultor.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

(CONCLUSÃO)

Expostos os meios como os alumnos deverão fazer a acquisição dos conhecimentos, vamos propor algumas considerações sobre a duração do curso secundario. Claro está que só temos a tratar do processo do estudo simultaneo de quasi todas as disciplinas do quadro. Antes, porém, de entrar nesta materia deve ser versada a questão da admissão ao curso secundario. Actualmente é condição para admissão em tal curso, o exame de instrucçço primaria feito nos lyceus. Em virtude d'esta disposição da lei, tem-se simplificado extrordinariamente aquelle exame conhecido mesmo pelo nome de — *admissão*, ficando assim uma maioria dos examinandos com uns conhecimentos muito vagos de coisas que lhes deviam ser muito uteis se fossem bem estudadas.

Nos tempos que não vão longe sahia-se das aulas de instrucção primaria perfeitamente habilitado para entrar numa casa commercial de grande movimento; o individuo que se apresentava com diploma de tal exame, sabia correctamente as quatro operações principaes com numeros inteiros, quebrados e decimaes, conhecia bem a regra de tres, as regras de juros, de liga e de companhia, escrevia com boa calligraphia e com a orthographia usada, da historia e chorographia patria tinha os conhecimentos necessarios. Evidentemente estes conhecimentos eram utilissimos e davam a quem os possuisse facilidade de collocação no commercio.

A meu vêr, porém, não se devia exigir tanto aos que pretendem entrar no curso secundario; seria sufficiente que lêssem correntemente e escrevessem com optima calligraphia. Deveriam os professores de instrucção primaria por commissões fóra das suas freguezias examinar os primeiros e os do lyceu sómente, examinar os segundos.

Estabelecida esta differença, evidentemente se podia recuar a entrada no lyceu, em vez de ser aos 10 como actualmente, podia ser aos nove annos ainda que feitos até Dezembro do primeiro anno lectivo.

A duração do curso deve ser de 7 annos como agora, 5 annos para a parte geral e 2 para a especial. Ao terminar porém a parte geral já o alumno devia ter escolhido a carreira que pretendia seguir e nos dois annos da preparação especial devia applicar-se de preferencia ás disciplinas do seu curso que mais uteis lhe fossem, para o curso que preferisse. Assim por exemplo: os individuos que se destinassem ás faculdades de theologia e direito ou ao curso superior de lettras, deveriam completar os seus conhecimentos da lingua portugueza com a historia da sua litteratura, aperfeiçoar-se no conhecimento do latim, tendo nestes dois annos as melhores composições poeticas e oratorias dos classicos latinos, completar os seus conhecimentos de historia geral com estudo critico e bem orientado da evolução politica da Europa no seculo XIX, com o conhecimento especial das instituições e bellas artes em Portugal, e emfim coroar os seus estudos com o conhecimento elementar da psychologia empirica e racional e da logica.

Para os que se dedicam porém ás faculdades de mathematica e philosophia na Universidade, ou á Escóla Polytechnica de Lisboa, ou á Academia Polythechnica do Porto, é necessario além da psychologia empirica e racional e da logica, um conhecimento mais completo de algebra, geometria, physica e chimica. Todas as mais disciplinas que devessem completar o quadro do curso secundario deviam entrar na parte geral.

*

Outra questão, talvez a mais importante, é a que se refere ao trabalho diario do alumno. Agora que tanto se lucta pela regulamentação do trabalho para homens e mulheres, velhos e creanças, não póde deixar de ser tido em consideração o tempo que os alumnos de instrucção secundaria deverão gastar num dia para assistirem ás aulas e prepararem as suas lições. Considero uma utopia, o principio de que os alumnos não devem trabalhar fóra do tempo das aulas.

Se os nossos lyceus tivessem sufficiente conforto e se se attendesse principalmente ás necessidades dos alumnos, podia-se interpretar a portaria, ha pouco enviada aos reitores dos lyceus, como mandando que em cada lyceu houvesse salas dispostas com todo o conforto e hygiene, para os alumnos antes de cada lição terem uma hora para a sua preparação. Assim então poder-se-hia recommendar aos professores que não explicassem lição maior do que a que podia ser preparada no dia seguinte, no espaço d'uma hora. Para trabalho em casa deveria ficar apenas a redacção d'algum exercicio escripto ou a resolução d'algum problema. Estabelecido este principio e posto em vigor, é claro que os alumnos não podiam estar no lyceu mais do que oito horas em serviço sendo quatro para dar conta das suas lições e ouvir a explicação do professor, e outras tantas para as respectivas preparações.

Em todos os lyceus deveria haver um regulamento uniforme para não acontecer como agora, em que ha lyceus onde os alumnos teem de estar das 8 da manhã até ás 4 da tarde, sem terem tempo para tomar uma refeição.

Poderia começar o estudo para a primeira lição ás 7 3/4 da manhã, devendo portanto a lição começar ás 8 3/4. Depois de cada lição um quarto d'hora de intervallo seria utilissimo, devendo por conseguinte o segundo estudo e lição correspondente durar das 10 horas ás 12.

Uma hora de intervallo para refazerem o organismo com uma refeição regular, será aqui muito bem cabida. Da 1 ás 3 horas seria a terceira lição e das 3 1/4 ás 5 1/4 finalmente, a quarta lição.

Assim dividido o estudo não seria o estudo pesado nem depauperaria os organismos, como actualmente dizem os medicos que acontece. Só os alumnos da 4.ª classe e seguintes, deveriam ter exercicios para fazerem em suas casas, mas nunca tantos que lhes levassem muito mais d'uma hora. As lições de desenho, bem como canto e gymnastica hygienica, deveriam ser obrigatorias em todos os institutos secundarios durante os sete annos do curso. O tempo para ellas destinado seria de cinco horas ás quintas feiras, sendo duas para desenho, uma e meia para canto e outro tanto para gymnastica.

Desnecessario me parece accrescentar, que para conservar o actual quadro das disciplinas do curso secundario, o que muito bem póde ser, se impõe a necessidade de refundir de novo os programmas de cada disciplina, tendo em vista a maxima utilidade e exequibilidade.

Para organisar esses programmas não basta o muito talento; é principalmente necessaria a longa pratica.

José Barros Nobre.

Correspondencia de Lisboa

Boas festas — Ao illustre director do *Conimbricense*, a todos os seus collaboradores, pessoal typographico e leitores, envio sinceros comprimentos de boas festas, de envolta com os desejos que nutro de que, para todos, o novo anno seja de prosperidades e venturas sem conta.

Reforma da Universidade — Veiu, emfim, publicada no *Diario do Governo*, a tão decantada, apregoada, desejada e demorada reforma da Universidade, que pela sua extensão, enchia umas poucas de paginas da folha official. Tenho ouvido dizer que é boa, que reforma com effeito usos e abusos antigos e põe as cousas do ensino superior nos seus legitimos eixos; tambem tenho ouvido dizer que não vale os desejos que se formularam para que ella apparecesse e as aspirações ainda as mais modestas dos modernos pedagogistas. De que lado está a razão, se dos que louvam, se dos que censuram, é que eu não sei, nem já agora me quero metter a apreciar tal questão. Ahi devem conhecer bem o assumpto para poderem dispensar a minha obscura e incompetente opinião.

Onde ha mestres não fallam discipulos e muito menos posso fallar eu, que estou cá nos *ultimos bancos*.

Joaquim Antonio d'Aguiar — Nas festas com que foi obsequiada em Lisboa a briosa Tuna Academica de Coimbra, vibraram ardentes enthusiasmos pela mocidade e foi feita a apotheose do grande liberal que se chamou Joaquim Antonio de Aguiar, nome ainda tão temido pela seita negra.

A batalha pela justiça e pela verdade e o amor pela liberdade, são as duas preoccupações da mocidade escolar, sempre altruista e adoradora do bello e do progresso humano, como muito bem disse uma folha lisbonense.

Honra aos novos que assim veem affirmar principios e erguer a bandeira democratica, indicando que Portugal não abandona o seu posto de combate em favor da libertação da consciencia.

Bem haja a briosa mocidade academica, pois que bem merece a memoria veneranda do famoso *Mata frades*; que d'ella se lembrem os que ao futuro pertencem, já que os do presente parecem tel-o de todo esquecido.

Historia da imprensa — Li ha dias em todos os jornaes que ia ser offerecido, em breve, a Sua Magestade El-Rei, o terceiro exemplar da *Historia da Imprensa em França*, encommendada pelo governo francez a Claudin. O primeiro exemplar pertence ao imperador da Russia e o segundo ao presidente da republica franceza.

Entre nós ha muitos annos que está concluida a historia a mais detalhada possivel, da imprensa em Portugal, devido aos louvaveis esforços, muita dedicação e inaudita persistencia investigadora, do nosso prezado amigo e erudito escriptor sr. A. X. da Silva Pereira. Esse notavel trabalho está apenas em manuscripto, porque nas estacões competentes teem-se posto todos os entraves possiveis e praticado todas as delongas sem se procurar dar uma solução favoravel ao pedido que o auctor fez para que a obra — de tão alto valor e de tão incontestavel interesse — fosse impressa á custa do estado.

Em tempo ainda se mandou o manuscripto á Academia Real das Sciencias para dar o seu parecer. Foi então nomeado para esse effeito o já finado escriptor Pinheiro Chagas, sendo afinal o dr. Theophilo Braga quem deu o parecer inteiramente favoravel, fazendo da obra o mais caloroso elogio, como já Pinheiro Chagas o fizera, apesar de não ter formulado o parecer, que o egregio Theophilo redigiu.

A obra foi enviada, com o parecer, ao ministerio do reino e d'ahi para a Imprensa Nacional, para se formular o orçamento.

E nada mais! Por aqui se ficou até agora!

Não será tempo de se tratar a serio d'este assumpto e não será bem gasto o dinheiro que se dispender numa obra de tanta utilidade?

Gasta-se para ahi tanto dinheiro mal gasto e não haverá uns centos de mil réis, que possam ser salvos da voragem e applicados na impressão da historia da imprensa portugueza que o sr. Silva Pereira intitulou *Diccionario do Jornalismo Portuguez*?

Na passada sessão parlamentar, o actual presidente do conselho e ministro do reino foi interrogado sobre o assumpto, respondendo que tinha na mais alta consideração a obra referida e que não tinha duvida alguma em auctorisar a sua impressão á custa do estado. No emtanto, como digo, o precioso manuscripto lá se encontra sepultado sabe Deus onde, sem ter o andamento que deveria ter tido já, para gloria do paiz a que o seu venerando auctor pertence.

Coisas nossas!

Antonio Osorio de Campos e Silva — Mais um jornalista da velha guarda que a parca implacavel nos arrebatou. Falleceu no sabbado da semana passada o sr. Antonio Osorio de Campos e Silva, que era na actualidade o mais antigo jornalista portuguez, mas que pela actual geração pouco conhecido era, não só pelo facto de se achar ha bastantes annos afastado da vida activa do jornalismo, mas tambem pela sua excessiva modestia.

A sua estreia na imprensa foi em 1844 na *Revolução de Setembro*, como collaborador. Desde então e por muitos annos, foi redactor e proprietario dos principaes jornaes do seu tempo, entre os quaes *A Imprensa e Lei*, *Amigo da Religião*, que fundou, *A Revista*, *Revista Litteraria*, *Estrella d'Alva* e diversos pamphletos no tempo das nossas luctas liberaes.

Como escriptor traduziu algumas obras de propaganda, taes como *Ideia da existencia e instituto dos jesuitas*, *Conferencias do padre Lacordaire*; *Conducta de parochos annotada*; *A verdade e a razão dos factos*, de D. Manoel Ortiz; *Monographia do cardeal patriarcha D. Guilherme*, etc.

Inclinado tambem ao theatro, escreveu um drama original e as comedias, *Uns sobem, outros descem*; *Um por outro*; *Chovem bofetadas*; *O proscipto de granada*; *A morte de Sertorio*; *O conde de Oeiras e D. João de Castro*. As tres ultimas peças, originaes.

Possuia a ordem da Conceição, o habito de Christo, a commenda de S. Gregorio Magno, a medalha da febre amarella e outros. Mas a que mais cossiderava era a da ordem de S. Gregorio Magno, pelo modo honroso como a recebera.

Além dos já citados jornaes foi collaborador por largos annos do *Diario de Noticias*, que se fez representar no seu funeral pelo seu redactor principal o sr. Brito Aranha.

A Associação da Imprensa Portugueza fez-se representar, por quem escreve estas linhas, que proferiu junto do jazigo de familia algumas palavras de saudade.

O funeral foi bastante concorrido.

O sr. Antonio Osorio de Campos e Silva, que era um cavalheiro muito obsequiador e jornalista honradissimo, era pae do nosso collega sr. Virgilio de Campos, a quem damos os nossos sentidos pezames.

Serviços de saude — Pela reorganisação dos serviços de saude e hygiene, ha dias publicada na folha official, foram attendidas as justas reclamações de Coimbra, no que respeita ao projectado Instituto Central de Hygiene. Como já devem ahi saber são estabelecidos cursos de tirocinio sanitario junto da faculdade de medicina e da escola medica do Porto, com eguaes vantagens aos do Instituto Central de Hygiene de Lisboa, e os concorrentes aos logares de medicos dos serviços publicos não serão obrigados a concurso n'aquelle Instituto, o qual só será exigido para logares de subdelegados de saude de Lisboa e Porto, guarda-móres e encarregados de desinfecção.

O anno dos crimes — Assim póde ser classificado o de 1901, que está prestes a seguir d'esta *para melhor*, tantos teem sido os acontecimentos tragicos succedidos durante os doze mezes do seu dominio e, com especialidade, nos ultimos tres. Lisboa então tem sido d'uma fertilidade assombrosa na criminalogia d'este fim de anno. O ultimo crime foi determinado por uma verdadeira futilidade e d'elle resultou ser um pobre velho de 60 annos, sapateiro, esfaqueado covarde e traiçoeiramente, pelas costas, por um malandrim de 20 annos, que exercia o mister de caixeiro de mercearia.

Contra os jesuitas — Em 30 de dezembro de 1741, o papa Benedicto XIV expede a bulla *Immensa Pastorum Principis*, condemnando as atrocidades dos jesuitas nos dominios portuguezes do ultramar.

Lisboa, 30 de dezembro de 1901.

Sá Villela.

BOAS FESTAS

Aos nossos prezados assignantes, leitores e collegas, d'aqui lhes enviamos o nosso cartão de boas festas.

NOTICIARIO

Rev.mo bispo conde — Têm-se accentuado as melhoras do illustre prelado. Fazemos votos pelo completo restabelecimento de s. ex.ª rev.ma.

Camara municipal — Teve hoje reunião extraordinaria para encerramento de contas annuaes. Não tratou de outros assumptos.

Mondego — Nestes dois dias ultimos as aguas do Mondego que já tinham passado ás insuas marginaes, diminuiram consideravelmente.

Parece que este anno não teremos, como nos annos anteriores, a visita da impertinente cheia, e consequentemente não teremos a lamentar os graves prejuizos que sempre se dão quando o Mondego inunda a cidade baixa. Ainda bem.

Divisão militar — Como se sabe já, foi creada nesta cidade a 5.ª divisão militar, que segundo consta, será installada no edificio do governo civil.

Foi este o grande beneficio que o sr. ministro da guerra concedeu á cidade de Coimbra.

De todo esse entrechocar de reformas e de concessões que transformaram a folha official em testamento de um governo a cahir de profunda anemia, a cidade de Coimbra foi contemplada com uma divisão militar!

A Figueira foi mais feliz. Aveiro, tambem.

A'quella cidade deu-se uma nova bateria de artilheria. Esta obteve um quartel general, o regimento d'infanteria 24, e um esquadrão de cavallaria.

Em todo o caso não temos muita razão de queixa. Ficámos com um general e seus ajudantes, podendo ficar sem nada.

Para o commando da 5.ª divisão está indigitado o general sr. Manoel Joaquim da Silva Matta, distincto e illustrado official, governador da praça d'Elvas.

O sr. Silva Matta conhece já Coimbra, onde fez na Universidade o curso preparatorio para a Escóla do exercito. Passa por ser um official serio, disciplinador e prudente.

*

A Associação Commercial de Coimbra enviou hoje ao sr. ministro da guerra o seguinte telegramma, a proposito da creação nesta cidade de uma divisão militar:

«Ex.mo sr. ministro da guerra. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra, tendo conhecimento da creação da 5.ª divisão militar nesta cidade, vem, muito reconhecida, agradecer a v. ex.ª o melhoramento concedido.

O presidente,

Francisco Villaça da Fonseca.

Consorcio — Consorciaram-se hontem na parochial egreja de Santa Cruz o sr. Francisco Marques Lamartine escrivão notario em Santa Combadão, e a sr.ª D. Euarda Candida Abranches e Cunha, pertencente a uma distincta familia d'aquella villa.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o considerado negociante sr. Antonio Nunes Correia e seu sogro o sr. Joaquim Ferraz de Macedo; e por parte da noiva sua tia a sr.ª D. Rita da Fonseca e Cunha e a sr.ª D. Maria do Carmo Ferraz Correia, respeitavel esposa do sr. Nunes Correia.

Os selvagens no cemiterio da Conchada — Foram destruidas e roubadas algumas corôas e ramos, que decoravam a sepultura de João Rodrigues de Deus, o saudoso e habil mestre das officinas de impressão da imprensa da Universidade.

Seria conveniente que se augmentasse o pessoal d'este cemiterio para se poder fazer dentro d'elle uma vigilancia rigorosa.

Para este facto repugnante chamamos a attenção da camara, esperando as suas promptas providencias para que se evite a repetição d'estas selvagerias sem nome.

O tempo — Mudou completamente. O céu está limpido e brilhante como num dia primaveril.

Desappareceram tambem os frios.

O sol completamente descoberto já permitte que se saia á rua sem as roupas d'agazalho que a invernia reclama.

«Jornal de Anadia» — Este jornal dedica o seu ultimo numero á festa do Natal.

E' uma edição de luxo, collaborada pelos mais distinctos escriptores portuguezes.

Muito agradecemos a gentileza da offerta.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Notas d'um pae, pelo sr. conselheiro Bernardino Machado. Coimbra, imp. da Universidade. — Acabamos de receber este livro, separata do *Instituto* de diversos artigos alli publicados, que é um verdadeiro primor litterario ao mesmo tempo que ao seu auctor dá fóros de um psychologista profundo, psychologista das crianças, d'esses entes cheios de graça, amuos e volubilidade, á observação dos quaes o sr. conselheiro Bernardino Machado tem dedicado muitos dias da sua existencia.

Neste genero é inquestionavelmente um dos melhores trabalhos que existe.

O sr. conselheiro Bernardino Machado muito nos desvanece com a gentil dedicatoria do seu precioso livro, que reconhecidamente agradecemos.

Almanach Bertrand para 1902 — José Bastos. Editor. — E' o melhor almanach que se publica no nosso paiz, não só pelo que respeita á parte litteraria como tambem no que se refere á collaboração artistica.

Esse almanach tem mais 36 paginas e 43 gravuras que o de 1901.

Pelo que acima dizemos acerca d'este almanach e ainda pela sua parte recreativa que é magnifica, a acquisição do *Almanach Bertrand* impõe-se a toda a gente, pelo que o recommendamos com urgencia aos nossos leitores.

Brochado, 500 réis. — Cartonado 600 réis. — Pelo correio accresce a franquia de 60 réis.

PELO DISTRICTO

FIGUEIRA DA FOZ. — A'cerca da noticia que ha dias foi publicada, relatando o facto de ter dado á costa, ao norte do posto fiscal da Caniceira, parte do casco de um navio, acabamos de ter conhecimento de que nas proximidades d'aquelle posto, o mar tem arrojado á praia diversas peças de vestuario para homem, varios documentos de bordo, como notas para fornecimento de medicamentos, facturas, tres photographias e algumas cartas escriptas em caracteres gregos.

Pelo exame dos documentos que foram encontrados, reconheceu-se que pertenciam ao lugre grego *Skiatos*, de que era capitão Raptakes, e que em Fevereiro do corrente anno se achava em Marselha, preparando-se para uma viagem ao porto de Cayenna, capital da Guyana franceza.

Presume-se que o referido navio, no regresso d'essa viagem, quando tentava entrar no estreito de Gibraltar, fosse colhido pelo temporal, que o arremessou ás costas de Portugal, tendo perecido toda a tripulação.

ARGANIL. — Está na tela da discussão a proxima eleição camararia.

Calculam alguns experientes em questões politicas que os governamentaes não deixarão de ir á urna, tanto mais que a isso são aguilhoados pelos progressistas, deveras empenhados em supplantar o grupo franquista, o que aliás não conseguirão attendendo á força de que este grupo aqui dispõe.

— Commenta-se muito aqui o projecto de mudança da séde da recebedoria da comarca para uma casa isolada no extremo da villa, em optimas condições para ser assaltada. Ha quem attribua este projecto a desejos de desgostar o digno e antigo recebedor, sr. dr. Vasconcellos Delgado, que na ultima eleição de deputados deu a sua importante votação ao sr. conselheiro João Franco.

Coisas mesquinhas da nossa desorientada politica!

LOUZÃ. — Foi baptisado no dia de Natal um filhinho do sr. dr. Carlos Saccadura, digno redactor do *Louzanense*.

SOURE. — O *Diario do Governo* d'hontem annuncia que no dia 20 de Janeiro se procederá á arrematação para a construcção do edificio dos Paços do concelho de Soure.

Cambios em 31 de Dezembro

	Compra	Venda
s/ Londres	39 3/8	39 1/4
» 90 d/v	39 3/4	
s/ Paris cheque	727	730
s/ Allemanha »	208 1/2	300
s/ Hollanda »	563	565 1/2
s/ Madrid »	880	890
s/ Italia »	705	720
Rio s/ Londres »	12 9/16	
Libras	6070	6010
Ouro portuguez	34 %	35 %
Desconto Banco Inglez	4 %	
Mercado livre	3 1/2 e %	
Aguias	24880	

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos e Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

CASAS

29 VENDEM-SE duas moradas contiguas, situadas na rua dos Militares, com os n.os 29, 31, 33 e 35.

Para esclarecimentos, na rua dos Loyos, n.º 10.

EDITAL

28 AUGUSTO VIEIRA DE CAMPOS, recebedor do concelho de Coimbra, faz publico que o cofre da recebedoria do dito concelho se abre no dia 2 de Janeiro proximo, encerrando-se no dia 31 do mesmo mez, para pagamento voluntario das contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1901.

Augusto Vieira de Campos.

TYPOGRAPHO

27 PRECISA-SE na Nova Casa Minerva.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna da Universidade.

M.lle Henriette Jeanne Bousquet.

D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada.

M.rss Mary Wilson.

D. Laura Aranda Leite.

Regente — D. Ismenia de Macedo.

Directores — Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.

Linguas, musica, desenho, pintura, bordados, instrucção primaria e magisterio primario.

VESTIDOS Amelia A. Pereira R. da Moeda, 12, 1.º

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

POTES PARA AZEITE

23 VENDEM-SE 9, de boa folha, quasi novos, de 200 e 165 decalitros.

Sophia, n.º 85.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA GOLLEGÃ

22 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os téem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

294 — Rua de S. Lazaro — 296

PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

3 FOLHETIM

A FILHA DO LIVREIRO

VERSÃO DO FRANCEZ

por

Laura M. M. C.

II

Uma livraria no seculo XVII

(Continuação)

Uma livraria presentemente, é apenas um estabelecimento commercial.

No seculo XVII era um logar de reunião para os sabios, uma especie de circulo litterario, quasi uma academia.

Não se admirem pois os leitores, de encontrar em casa do livreiro Carlos, a élite intelligente da cidade de Metz, a saber: o benidictino D. Tabouillot, que escrevia então a sua historia; o barão de Bouvier, celebre advogado geral, a quem chamavam — *Bocca d'ouro*, — pela sua grande eloquencia; João Baptista Giffé, o conego mais gordo da cathedral; o reverendo Jaffroy, o mais magro dos padres protestantes; e algumas vezes apparecia tambem o conde de Bissy, governador da cidade; Jorge d'Aubusson, etc.

E' verdade que Carlos gosava d'uma consideração muito particular. Impressor e editor ao mesmo tempo, tinha sido um dos primeiros a apresentar e espalhar as obras immortaes dos homens illustres. Sabio tambem, correspondia-se com todas as sociedades scientificas da Europa, e ninguem como elle estava no caso de ensinar e discutir sobre litteratura universal. Era uma revista permanente, um folhetim... vivo.

Além d'isso, a fortuna é o mais attrahente de todos os magnetes, e o nosso livreiro era rico. E era-o não sómente pela venda dos seus livros, como pelas emprezas industriaes em que se envolvia.

Tudo o que os dois cavalheiros... de industria haviam dito era verdade. Sem contar a livraria, Carlos possuia realmente dois milhões.

Desde a maioridade de Luiz XIV, comprehendeu elle que a guerra, eternisada por um tal orgulho, ia ter por theatro as margens do rio Mosella e Rheno, e que por consequencia o preço dos cereaes não tardaria a elevar-se em espantosa proporção.

O plano d'este homem, consistiu pois, em comprar por preço baixo excellentes terras, incultas até então, transformal-as em prados por processos rapidos, e mais tarde dividil-as em pequenos lotes, de facil acquisição no momento d'alguma alta repentina.

Isto não impediu que o taxassem de louco até á vespera d'esse acontecimento; — porém então todos o admiraram.

Mas isso nada lhe importava. Tinha sorrido á critica, da mesma fórma que agora se sorria aos applausos. Todos esperavam a sua volta, para o festejar com uma recepção triumphal; e entretanto, mesmo na sua ausencia, todos compareciam no cenaculo quotidiano, que ha longos annos se reunia dentro da sua livraria na rua dos Jardins, e d'onde só sahiam perto do meio dia.

Uns tinham isto por costume com o sabio; outros para fazer a côrte ao millionario; outros sobretudo pelos lindos olhos de Valentina.

E de facto Valentina era bem formosa. Completava agora a sua vigesima primavera. Os cabellos eram louros, a tez branca de jaspe; — nada se egualava ao brilhante encarnado de seus mimosos labios, nem á meiguice de seus olhos azues, tão cheios de encantos e attractivos. O amoroso Phidias não creou com certeza rosto mais perfeito; era o ideal da fórma. A sua bocca pequenina semilhava uma flor encantada, que podesse sorrir-se; — a voz recordar-nos-ia do tempo em que o rouxinol tinha o dom de fallar. Alta e elegante, os seus menores movimentos eram cheios da graça mais adoravel. Era finalmente d'uma ternura, espirito e alegria sem limites. Dir-se-ia o mez de Abril tornado mulher.

Carlos idolatrava sua filha. Teria dado de boa vontade a bibliotheca e os seus dois milhões, para lhe poupar uma desgraça, um pesar, uma lagrima. Tinha gasto sommas fabulosas, dispendido thesouros d'amor, com a educação de Valentina, para que a arte n'esta linda creatura se nivelasse com a natureza.

Valentina era recebida nas casas mais aristocraticas da cidade.

Na livraria de seu pae, questionava com todos os sabios e litteratos, quer se discutisse Montaigne ou Boileau, Pascal ou Corneille. Defendia Molière, admirava La Fontaine com tanto enthusiasmo no espirito como delicadeza nos sentimentos. Valentina pertencia á nobreza pelas maneiras; á burguezia pelo entendimento; era do povo pelo coração.

Na manhã d'este dia, — seguinte áquelle em que foi assaltado o caleche, tinha ella ido de manhã cedo resar á egreja pelo feliz regresso de seu pae. Depois de distribuir o conteúdo da sua pequena bolsa pelos pobres que encontrou, tinha voltado á livraria, onde a esperava a maior parte dos amigos de seu pae de quem já citámos os nomes no principio d'este capitulo.

Fallou-se primeiro do viajante.

Em seguida do *Tartufo*, cuja venda havia sido prohibida dias antes... e depois d'um volume de La Fontaine, que acabava de sahir á luz.

Valentina ainda que atormentada por um presentimento secreto, mostrou-se d'uma malicia e alegria encantadoras.

Os litteratos eram todos da sua opinião, mas os sabios seguiam Esopo e Plauto.

D'ahi sobreveio uma discussão, sobre — que idioma era o mais suave ao ouvido e mais eloquente ao coração.

(Continúa).



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim, n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A venda em todas as boas pharmacias.

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

19 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyére, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.



Leandro José da Silva

COIMBRA

GRANDE DEPOSITO de licores superfinos de todas as qualidades de fructas e por distillação.

Cognacs de finissimas aguardentes puras de vinho, Genebra, Granito, Absintho, Rhum e Xaropes.

Aguardentes superiores de differentes qualidades.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

8 — RUA DOS SAPATEIROS — 10

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

17 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes, um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; ou Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

COMPRIMIDOS ELECTRICOS

16 SÃO um magnifico invento que produzem quando lançados em candieiros de petroleo, ou d'essencia, uma luz vivissima, muito semelhante á luz electrica.

Cada um d'estes comprimidos chega para um litro de petroleo, e o seu emprego não reverte perigo algum.

Veluet — concessionario. Rue des Pyrénées — Paris.

Sociedade Portugueza de Seguros

COM SÉDE EM LISBOA

15 TOMA seguros contra incendio terrestre ou maritimo.

Correspondente em Coimbra

José Antonio Dias Pereira & C.ª

CRIADO DE SERVIR

14 OFFERECE-SE um dos arredores de Coimbra. Dá boas referencias.

Quem desejar, dirija carta a esta redacção.

Broinhas do Natal

15 ACABAM de chegar á **Padaria Progresso**, na rua da Sophia, as saborosas **BROINHAS DO NATAL.**

Tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento o **BOLO REI**, que contém uma surpreza da occasião.

AOS AGRICULTORES

12 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

VENDE-SE

11 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo, na rua Direita, n.ºs 104 a 106; e outra casa no Arco do Ivo, n.ºs 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'Arroyo, n.º 45.

PEITORAL DE CAMBARÁ

10 O MELHOR remedio para a cura efficaz da bronchite, tysica pulmonar, asthma, laryngite, coqueluches e qualquer tosse ainda a mais rebelde.

A sua efficacia é attestada por grande numero de medicos.

Deposito em Coimbra na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, n.º 146.

"INDIANA"

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. Mendes Pereira Junior & C.ta

197 — Campo Grande — 197

LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

ALFINETE D'OURO

9 PEDE-SE a quem encontrasse, desde o Arco d'Almedina até á porta de Minerva, um alfinete d'ouro com pedra amarella circumdada de perolas, a fineza de o mandar entregar nesta redacção.

ARRENDAMENTO

8 ARRENDA-SE o 2.º andar, aguas furtadas, jardim, lojas, uma sala espaçosa e um quarto no 1.º andar, da casa da rua de João Cabreira, que pertenceu aos herdeiros do dr. Fernandes Costa.

As lojas pódem servir para armazens de vinhos.

Trata-se com seu dono José Simões Ladeiro, na fabrica de moagens, rua da Moeda.

Admissão autorisada em Portugal

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK

(Formula do Codex Francez, nº 603)

ALOE e GOMMA-GUTTA

O mais commodo dos PURGATIVOS

Multiimitado e Efficaz

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PIANO

6 VENDE-SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

VIDES AMERICANAS

5 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

FABRICA PROGRESSO

Bolachas, biscoitos e panificação

4 JOAQUIM MIRANDA & FILHO, rua da Moeda, 72 a 78, Coimbra, tem á venda no seu estabelecimento o saboroso **BOLO REI**, especialidade d'esta casa.

Como novidade, este anno, cada bolo terá um brinde, cousa finissima

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HALLE — Espera se em 2 para sahir em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA DE GRAVURA

FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA SEM RIVAL — E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA

FREIRE-GRAVADOR

LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO etc

PREÇOS VANTAJOSISSIMOS

158 A 164, RUA DO OURO, 158 A 164.

LISBOA (Portugal)

Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS, fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar-a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a côres para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anneis á Freire, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

Veja-se mais o que é e vende e de que consta a casa de novidades uteis FREIRE-GRAVADOR unica no genero.

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreiros, serviços de chá, copos e garrafas de luxo, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, thesouras, canivetes, bengalas, manteigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apanha migalhas, escovas, pentes, colleiras, etc., etc.

Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR — LISBOA 158 a 164, rua do Ouro. — Telephone 943.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza. cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO



Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$60 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$40 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental: Anno, 3$460 rés. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

QUARTA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:543 | ANNO 54.°

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.° 112.

COIMBRA

PORTUGAL E O SECULO XIX

O periodo de 100 annos, chamado seculo XIX, que expirou ha poucas horas, é sem duvida uma das grandes épocas da historia d'este paiz que mais nos devem deslumbrar e enaltecer como povo livre, civilisado e humanitario. Apenas no limiar do seculo XX, se volvermos as attenções para o seu antecessor, nelle se nos deparam factos, conquistas, movimentos, esplendores, de notavel gloria e brilho social, de molde a envaidecer e deslumbrar uma nacionalidade.

Na primeira linha d'esse quadro magestoso temos em foco principal o nosso exercito.

O espirito guerreiro e ousado de Portugal, evidenciou-se no seculo XIX por uma fórma grandiosa e bella. Desde as campanhas da invasão franceza, durante as quaes os soldados portuguezes compartilharam da gloria de se infligir a Napoleão o inicio dos revezes, que o atiraram para o rochedo de Santa Helena, até aos modernos feitos das nossas valentes expedições nos dominios ultramarinos, sempre coroadas de exito, sempre admiradas pelo estrangeiro, que serie assombrosa de rasgos de valor e heroicidade, de abnegação e patriotismo! Emquanto que outras nações, bem mais poderosas, soffreram nos ultimos vinte lustros, desastres que bastante ensombraram a sua illustre historia militar, o nosso paiz póde ufanar-se de parallelamente, ter obtido o seu exercito de terra e mar, novos titulos ao respeito e admiração de nacionaes e estranhos. Ao seu exercito disciplinado, instruido e valente, deve Portugal o prestigio que durante o seculo findo gosou entre as potencias; e mais do que isso deve a liberdade e ordem social, principal esteio da felicidade d'um povo, que felizmente podemos estatuir e gosar de 1834 para cá.

Durante o seculo XIX, Portugal enflorou no seu escudo de armas, novos tropheus de brilhantes victorias, tanto marciaes como pacificas. Se colheu loiros verdejantes nos campos da batalha, tambem alcançou outros, não menos invejaveis do que esses nas lidas pacificas do trabalho nacional.

Ao seculo findo deve este paiz, entre outras conquistas, o nivelamento das classes; a liberdade triumphante; a abolição da pena de morte; o desenvolvimento auspicioso do commercio, das artes e da agricultura, por leis sabias e proteccionistas; a melhor e mais racional distribuição da justiça; o aperfeiçoamento da viação, quer ordinaria quer accelerada; a assistencia publica em esplendidos institutos de caridade; o derramamento da instrucção popular; a emancipação justa e equitativa do operariado; o regimen utilitario das escólas superiores e secundarias.

A par d'estes assignalados beneficios destaca tambem, na segunda metade do seculo XIX a alliança da dynastia liberal, bondosa e previdente, com as aspirações do povo portuguez; e bem assim a missão do moderno clero, illustrado e morigerador, resgatando almas e libertando pulsos.

Não enumeramos mais factos, que esses ahi apontados bastam para nos despedirmos saudosos e gratos do seculo, que ha poucas horas se sumiu na voragem dos tempos.

Para Portugal foi elle de acção redemptora, legando-nos um patrimonio glorioso, que devidamente aproveitado, nos poderá servir de guia e auxilio efficaz, a fim de proseguirmos corajosos na senda do bem e do progresso.

Estes são os nossos mais ardentes votos, pelo futuro da patria querida, ao transpormos o limiar do seculo XX, ainda brumoso e mal definido.

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE

A magnificencia da casa da bibliotheca da Universidade é elogiada por nacionaes e estrangeiros. Por muito habituado que se esteja a entrar naquella bibliotheca, não póde o frequentador, ou visitante, deixar de se enlevar em a notavel belleza d'este estabelecimento.

Ha muitas bibliothecas, que contêem um numero muito superior de livros; mas rarissima será a bibliotheca em toda a Europa, que tenha uma casa tão primorosa como a da Universidade de Coimbra.

Um nosso distincto compatriota que visitou o Escurial, em Hespanha, refere-se nas suas impressões de viagem, a este magnifico edificio, e depois de descrever a egreja, diz da bibliotheca o que se segue:

«Vi a cella prioral e o seu rico oratorio, e visitei tambem a espaçosa e rica bibliotheca, que mede 64^{m} de comprimento e 10,^{m}5 de largura. *A quem já visitou a magestosa bibliotheca de Coimbra, não se póde dizer que a do Escurial seja soberba;* todavia é um salão respeitavel e d'um valor real.»

Eis ahi o reconhecimento da superioridade da bibliotheca da Universidade sobre o do grandioso edificio do Escurial.

RECEIOS PRECOCES

A politica de todos os tempos, sempre usou d'estes processos pouco habeis: — exaggerar para poder censurar, fingir-se amedrontada para espalhar o terror.

Estes meios de malquistar a situação, são por demais conhecidos, para que o seu pregão, seja elle em voz d'estentor, encontre echo na consciencia collectiva.

Aqui ha tempos, quando a nossa neutralidade na costa africana, nos impozera o dever de retirar o *exequatur* a Pott, a politica, sempre turbulenta, viera logo annunciar ao povo, que já poucas vezes a ouve com agrado, um rompimento de relações diplomaticas com a Hollanda, nem que a Hollanda, a querer conservar as suas tradicções, achasse motivo no procedimento digno do nosso governo, para se declarar inimiga nossa!

Em casos como estes, de pouca monta, de nenhuma responsabilidade, a politica afia sempre o seu bisturi envenenado, para alarmar a opinião, para espalhar o receio, para infundir terror nos espiritos.

*

As nações, como as casas de commercio, como os proprios particulares, têem os seus momentos embaraçosos, de crise mais ou menos caracterisada.

Toda a gente o sabe, porque todos o terão experimentado.

Seja motivado este facto pela ambição, pelo desleixo ou por uma involuntaria má gerencia, o que é certo é que elle se dá.

A recomposição porém da fortuna, é mais facil ao particular, já mais complicada para uma sociedade, mais lenta e muito mais difficil para uma nação.

Portugal, por virtude de más administrações, foi-se pouco a pouco envolvendo num mal estar financeiro, a par e passo contrahindo dividas, dividas que se foram avolumando d'harmonia com as exigencias nacionaes.

E esse mal estar permanece ainda com todas as suas cruezas oppressoras.

Ha poucos annos ainda, obrigados a reduzir o juro da nossa divida externa, hoje, não nos sorri ainda tão beneficamente o sol da fortuna, para que possamos sem graves damnos, pagar aos nossos credores um juro mais avultado.

De resto nem isso é acto que nos deshonre.

Deshonroso seria para nós o proclamarmos a nossa insolvencia.

*

Não sabemos se o governo francez pensa em exigir-nos o que não podemos satisfazer — o augmento do juro da nossa divida ou a consignação ou hypotheca de quaesquer rendimentos.

Sabido como é porém, que o estado da nossa riqueza publica não tem visivelmente melhorado, e sabido ainda que o nosso governo não transige em questões d'administração nacional por parte de nações estrangeiras, ou perante a consignação de quaesquer rendimentos publicos, a exigencia do governo francez, — se é que exigencia ha na nomeação do sr. Lhomme para delegado da França em Lisboa, — não passará de uma simples exigencia.

Não ha sem duvida nação alguma, que, — embora esteja atravessando hoje uma época de prosperidade — não tenha sentido já o implacavel aguilhão do mal estar.

Por experiencia a França sabe já o que são os horrores d'uma crise financeira.

A França, pois, pezando as nossas circumstancias, e lembrando-se da historia do seu passado, amoldará certamente as suas exigencias pelas objecções da nossa situação.

E assim lucrará mais, porque mais vale um debito pago em exiguas prestações, que a insolvencia do devedor.

A politica mal avisadamente procedeu ao declarar como quebra de relações com a França, a retirada de Lisboa do ministro francez, como procedeu desastradamente ao affirmar que a retirada do *exequatur* ao sr. Pott tinha implicado o rompimento das nossas relações com a Hollanda.

Auctores omittidos no volume XVII do "Diccionario Bibliographico Portuguez"

(CONCLUSÃO)

XXXII

PIETRO TURATI — Poeta e escriptor italiano. Publicou:

36) *Fiori del Sud, séguito ai Fiori del Nord dello stuso. Milano, Natale Battezzati, editore.* 1881. 8.° 2 inn. 134 + 6 de annuncios, inn.

A *Parte Prima*, de pag. 3 a 26, intitula-se *Versioni dal Portoghese* e contém traducções de composições poeticas de Luiz de Campos (1), Henrique Augusto (1), Bernardo Guimarães (1), Almeida Garrett (1), Bulhão Pato (1), D. Rosalia Castro Morguia (3), Casimiro de Abreu (1), Quirino dos Santos (1), Filgueiras Sobrinho (1), além de duas canções populares, anonymas do Brazil.

A traducção de Garrett (*Os cinco sentidos*), foi reproduzida no seguinte opusculo:

37) *Flôres garrettianas colhidas por Joaquim de Araujo* Napoles, 1899, 8.° gr.

Vê-se que Turati se serviu, para a sua selecta, do *Parnaso Portuguez moderno* do sr. Theophilo Braga.

No seu primoroso trabalho — *Portugal e Italia*, o sr. D. Antonio de Faria não menciona estes dois numeros bibliographicos.

XXXIII

PROSPERO PERAGALLO ou PROSPERO LUIZ PERAGALLO — Damos-lhe a palavra. O registro que dos seus trabalhos o illustre lusitanophilo nos envia, não aponta pormenores descriptivos, que sómente em alguns poderiamos supprir; os nossos investigadores supprirão sem duvida a lacuna. As indicações do sr. Peragallo, a que conservamos a ordem em que o nosso bom amigo as dispoz, devem contar-se no presente esboço com os n.os 38 a 60.

Diz o esclarecido sacerdote, na sua linguagem amavel: «Nasci em Genova no dia 23 de Abril de 1823. Meus paes foram Gaetano Peragallo e Maria Stirace.

«Fiz os cursos classicos no Seminario de Genova, frequentando tambem, como ouvinte, a aula de physica, regida então pelo eminente padre Garibaldi.

«Não posso fazer a vontade ao amigo de fallar-lhe de mim, como pediu, pois tenho pejo; contente-se com o que lhe vou dizer. E' callado!

«Vim a Lisboa em Setembro de 1865 a pedido da Irmandade Italiana do Loreto, para tomar a direcção da egreja do mesmo titulo, com plena approvação e carta commendatoria do arcebispo de Genova, m.[gr] Charvay.

«Ahi publiquei os volumes e opusculos que o amigo sabe — 1.° *L'autenticità delle Historie*, etc. — 2.° *Ricoaferma dell'autenticità*, etc., etc., etc.

«Os meus trabalhos relativos a Portugal, ou de algum interesse para os portuguezes, são:

1.° *Statuto delle Società Italiana di Beneficenza in Lisbona* — 2.° *Cristoforo Colombo in Portogallo*. — 3.° *Manual do Christianismo para missa*, etc. — 4.° *O Soneto de Luiz de Camões*, ALMA MINHA, etc. — 5.° *Sonetos escolhidos de Luiz de Camões*. — 6.° *Cristoforo Colombo e la sua famiglia*, onde se falla de Perestrello. — 7.° *Poesias de Luiz de Camões e outros*. — 8.° *Due documenti riguardanti le relazioni di Genova col Portogallo* — 9.° *Lettere di Antonio de Brito e di P. Centurione*. — 10.° *Carta d'El-Rei D. Manoel ao Rei Catholico*, etc. — 11.° *Alguns documentos do archivo nacional da Torre do Tombo* (em collaboração com dois distinctos collegas da commissão Colombina, srs. Ramos Coelho e dr. X. da Cunha). — 12.° *Poesias de Luiz de Camões e outros*, SEGUNDA SERIE — 13.° *L'iniziativa dell'Infante D. Enrico*, etc. — 14.° *Flôres de poesia portugueza*, etc. — 15.° *Congratulatio canum*, versione italiana, etc. — 16.° *Documenti abissinici tradotti in portoghese*. — 17.° *I Pallastrelli di Piacenza in Portogallo*, etc. — 18.° *Canzone della Culla*, traducção do portuguez de Joaquim de Araujo. — 19.° *Camoens frammento de versione*, (no centenario de Garrett) — 20.° *O gigante adamastor*, traduzido, etc. — 21.° *Poesie Portoghesi e Siviglione*, nuova serie. — 22.° *Poesie Portoghesi e Siviglione*, parte 2.ª — 23.° *Leone Pancaldo*, (duas edições, uma de Roma, outra de Lisboa).

«Socio fundador da Sociedade de Geographia de Lisboa, socio correspondente da Real Academia das Sciencias de Lisboa e membro da commissão Colombina, que na Academia tinha as suas reuniões, socio correspondente da Sociedade Italiana de Geographia, socio effectivo da Real Academia de Buenas Letras de Sevilla, socio effectivo da Real Deputazione di Storia Patria de Turim, fundada por Carlos Alberto, socio effectivo da Societa Ligure di Storia Patria e presidente de uma das suas secções, socio correspondente da *Società di Letture e Conversazioni Scientifiche di Genova*, socio da Sociedade Camoneana do Porto, socio da Sociedade Scientifica *Cristoforo Colombo*, de Genova, etc.»

Genova, V de Setembro de 1900.

Joaquim de Araujo

(Conclue.)

A Associação Commercial de Coimbra E O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

Está despertando interesse, e ainda bem, a questão da linha ferrea de Arganil. E' que todos reconhecem que da sua discreta solução podem advir resultados utilissimos para os progressos d'esta cidade.

O local da estação prende naturalmente todas as attenções em virtude de ser inadmissivel, como insistentemente sustentámos nos dois penultimos numeros, de 26 e 29 de dezembro, que o acanhado edificio das Ameias possa ser utilisado, caso a elle tambem convirja, como tudo faz crer, a linha do Mondego.

Assim, a digna Associação Commercial, em data de 28 do mez findo, officiou ao sr. engenheiro Porto, que ultimamente estudou o plano da conclusão da linha d'Arganil, pedindo-lhe informações precisas a este respeito, e expressando ao mesmo tempo o parecer de que a estação das Ameias, não poderá ser aproveitada para o movimento das duas linhas.

No mesmo documento diz-se que a respectiva Direcção aguarda e deseja a resposta do distincto engenheiro, para, em face d'ella, pautar o seu procedimento ulterior n'este assumpto.

Registamos com louvor o interesse que a respeitavel corporação manifesta nesta momentosa questão para os vitaes interesses de Coimbra.

MERCADO DE D. PEDRO V

Não ha, com certeza, nas provincias mercado mais farto em todos os fructos, comestiveis e flores, do que o de Coimbra. Como que está nelle representada a fertilidade do abençoado torrão d'estes sitios.

Quem o visita, se admira por um lado os seus excellentes fornecimentos, extranha e censura por outro o arranjo, fórma e decoração de suas desgraciosas barracas.

A vereação municipal fez-lhe ha tempos uma pequena reforma, asseando-o quanto possivel, mas este regimen pouco tempo durou, pois breve regressámos ás antigas incurias e desmazellos.

Providencias pedimos, pois, a quem competir, para haver, ao menos, com o mercado de D. Pedro V (triste monumento á memoria de tal rei!), emquanto outro se não construir em boas condições, os cuidados pouco dispendiosos das lavagens e caiações.

Não pedimos muito na doce espectativa de sermos attendidos.

NOTICIARIO

O novo anno e novo seculo — Nos templos da cidade, a que nos referimos nos numeros anteriores, realisaram-se á meia noute do dia 31 as missas e mais solemnidades annunciadas.

Nas ruas houve movimento e animação até muito tarde.

Hontem, dia de grande gala, houve as demonstrações officiaes do estilo.

A musica do regimento de infanteria n.° 23 tocou de tarde no Jardim Botanico.

A corporação de bombeiros voluntarios, precedida da respectiva banda, cumprimentou as auctoridades, redacções dos jornaes de Coimbra, e outras pessoas de representação.

Pela parte que nos diz respeito, agradecemos reconhecidos os seus cumprimentos de boas festas, fazendo votos pelas prosperidades d'esta benemerita e humanitaria associação.

*

Aos nossos estimados assignantes, leitores e amigos, aos nossos dedicados collaboradores e aos nossos distinctos collegas da imprensa periodica, desejamos um bom anno e um bom seculo.

Conselheiro José Luiz Ferreira Freire — Este nosso respeitavel amigo, digno deputado pelo concelho de Cantanhede, está hoje em Coimbra, devendo seguir no comboio da noite para Lisboa.

Observatorio astronomico da Universidade — Deu entrada no ministerio das obras publicas, 1.ª repartição, o orçamento das obras a fazer na casa destinada á residencia do lente director d'aquelle estabelecimento.

S. Francisco Xavier — A festa annual que se celebra na cidade da Velha Gôa, ao glorioso apostolo das Indias, é sempre deslumbrante, como tivemos já a satisfação de presencear, sendo concorridissima de fieis de todas as classes e religiões.

Porém, quando além da festa, se realisa a exposição do venerando corpo de S. Francisco Xavier, o numero dos visitantes vindos de todas as partes da India e Ceilão, é assombroso, reunindo-se no amplo e sumptuoso templo do Bom Jesus, em Velha Gôa, catholicos, protestantes, gentios, mouros, parses, emfim todas as raças, castas, linguas, côres e religiões; tendo-se calculado que beijaram os pés do glorioso santo, durante os 30 dias que durou a exposição de 1890, 171:000 pessoas, ou 600 por hora.

Este anno além da festa annual de S. Francisco Xavier, que teve logar no dia 3 do passado mez de Dezembro, e a que assistiram 16 bispos e o patriarcha das Indias, realisou-se um congresso eucharistico, seguindo-se a exposição do venerando corpo de S. Francisco, que durou de 7 a 10, sendo todos estes actos extraordinariamente concorridos e imponentes.

A um nosso amigo, de quem hoje recebemos a imagem do apostolo das Indias, *recordação do congresso eucharistico reunido em Gôa em 4 de Dezembro de 1900*, e uma fita de seda, com a medida do corpo de S. Francisco Xavier, objectos estes tocados nos pés do santo pelo sr. patriarcha das Indias, agradecemos reconhecidos a gentileza da sua offerta.

Novos jornaes — Principiou a publicar-se na Murtosa o *Jornal da Murtosa*, semanario independente, e em Arganil *A Comarca de Arganil*, egualmente semanal. O primeiro é impresso no Porto, e o segundo provisoriamente em Lisboa, devendo começar a imprimir-se muito brevemente em Arganil, em typographia propria.

Aos nossos novos collegas desejamos-lhe longa vida e innumeras prosperidades.

Estação telegrapho-postal central de Coimbra — Esta repartição, apezar do auxilio da estação do bairro alto, teve em 1900 um movimento extraordinario, muito superior ao do penultimo anno. Os seguintes dados estatisticos, ainda que incompletos, dão uma nota do muito serviço que desempenha aquella repartição, onde o trabalho é constante, dia e noite, sem um unico feriado.

No anno findo expediu 20:359 objectos registados; 7:000 encommendas para o reino e 148 para o estrangeiro; emittiu vales no valor de 57:655$458 réis. Nos ultimos dias vendeu 15:000 sellos de 5 réis para bilhetes de boas festas.

Hospitaes da Universidade — Pelo ministerio do reino foi auctorisado o subsidio de 1:733$850 réis a beneficio d'aquelle estabelecimento hospitalar.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(Continuação)

Garrett, porém, teve na nossa litteratura outra acção que a indicada. Pela sua obra critica elle não só agiu sobre ella directamente, mas retrospectivamente, chamando a nossa mesma attenção e despertando o nosso apreço pelos nossos escriptores do seculo passado. Refazendo, com raro sentimento esthetico e segura intuição, toda a critica portugueza, Garrett compendiou em brevissimas e quasi definitivas paginas, que intitulou *Bosquejo da historia da poesia e lingua portugueza*, evolução litteraria da sua patria. Nesse opusculo, que vale volumes, saido sem nome do auctor á frente do *Parnaso Lusitano*, de Aillaud (Paris, 1846), fallou elle dos nossos poetas do seculo XVIII com um criterio a que a critica portugueza antecedente, não obstante elogiosa, não nos tinha acostumado. Resumirei algumas das suas opiniões e darei outras por extenso. Elle começa por Claudio Manoel da Costa. Mui distincto logar lhe dá entre os poetas portuguezes da quinta epoca: restauração das lettras em Portugal do meio ao fim do seculo XVIII. O Brazil deve contal-o como o seu primeiro poeta em antiguidade e Portugal entre os melhores. «Deixou-nos alguns sonetos excellentes e rivalisou no genero de Metastasio com as melhores cançonetas do delicado poeta italiano.» «E a proposito reflecte: «E agora começa a litteratura portugueza a avultar e enriquecer-se com as producções dos engenhos brazileiros. Certo é que as magestosas e novas scenas da natureza naquella vasta região deviam ter dado a seus poetas mais originalidade, mais differentes imagens, expressões e estylo, do que nelles apparece: a educação europêa apagou lhes o espirito nacional, parece que receiam de se mostrar americanos; e d'ahi lhes vem uma affectação e impropriedade que da quebra em suas melhores qualidades.» No *Caramurú*, onde apontou com razão defeitos graves, reconheceu elle «oitavas bellissimas, ainda sublimes». Depois de Diniz, o logar immediato nos anacreonticos dá elle a outro brazileiro. E com este elogio restitue á nossa litteratura Gonzaga. Algumas das suas lyras lhe parecem de «incomparavel belleza». Se tivesse de censurar *Marilia de Dirceu*, se queixaria, «não do que fez, mas do que deixou de fazer» o poeta. Quizera «que em vez de debuxar no Brazil scenas da Arcadia, quadros inteiramente europeus, pintasse os seus paineis com as côres do paiz onde os situou». Muito perdeu a poesia nesse fatal erro, e Garrett preferia que em vez do cardeal cantasse o sabiá, em vez da lebre pulasse a cotia e em vez de jasmins e rosas, fossem martyrios e «as alvas flores dos vermelhos bagos do lustroso cafezeiro» as flores do poema. Gonçalves Dias e Magalhães e os indianistas haveriam lido isto.

Com «justo elogio» ao sensivel cantor da infeliz Lindoya», reconhece elle em Basilio da Gama o mais nacional dos nossos poetas e do seu *Uruguay* diz que é o moderno poema que mais merito tem na sua opinião. «Os Brazileiros principalmente lhe devem a melhor corôa da sua poesia, que nelle é verdadeiramente nacional e legitima americana.»

O *Bosquejo* de Garrett teve grande importancia no renascimento litterario de Portugal e a parte d'elle que á poesia e aos poetas brazileiros se referia foi certamente uma proveitosa lição para as nossas gerações poeticas da primeira metade do seculo.

Em Magalhães e Porto-Alegre a primeira tendencia, o primeiro movimento é classico. Ambos elles, apezar de creadores do nosso Romantismo, pertencem muito á decadencia do classicismo em França e em Portugal. E' quasi certo que foi sob a influencia do *Bosquejo* e da obra critica e litteraria de Garrett que, fazendo violencia ao seu proprio genio, elles entraram na corrente puramente romantica, que se devia caracterisar entre nós pelo segundo indianismo (o primeiro é o de Durão e Basilio da Gama) e pelo nacionalismo do fundo e da forma.

J. VERISSIMO.

(Jornal do Commercio).

16.

A provincia do Pará — Estado do Pará — Belem. — N.° 6937 de 4 de Fevereiro de 1899.

ALMEIDA GARRETT

(COM O RETRATO)

Faz hoje um seculo que nasceu na invicta cidade do Porto a individualidade superior que se chamou Almeida Garrett.

Faz hoje um seculo que Portugal assistiu, desvanecido e orgulhoso, á entrada triumphal d'esse espirito lucido, masculo, na immortalidade, d'esse espirito que soube vasar em paginas immorredoiras, com o buril do talento e as scintillações do genio, a grandeza e o alto valor moral de sua patria.

Na litteratura portugueza, litteratura de tão bellos monumentos, o nome de Almeida Garrett é uma indestructivel e imponente columna de honra, por onde os tempos passarão, no seu galopar intermino, na sua marcha devastadora, sem poderem destruil-a, sem poderem arrastal-a, tão grande e inabalavel é a solidez de sua base.

Portugal, no meio intellectual da Europa, occupa um plano muito superior, uma reputação invejavel, firmada pela mentalidade dos seus mais robustos homens de lettras, vivendo gloriosamente, eternamente no conceito da Historia da Humanidade.

(Continua).

Associação dos Artistas — O sr. presidente da direcção d'esta prestimosa sociedade, enviou hontem ao proprietario d'este jornal um officio deveras captivante e que altamente o penhorou.

Nesse officio, redigido em conformidade com a deliberação tomada na ultima sessão, testemunha-se ao proprietario do *Conimbricense*, que é egualmente e ha longos annos socio honorario da Associação dos Artistas, o vivo agradecimento da direcção pelos relevantes serviços que tem prestado á Associação, já defendendo a sua causa no intuito de a elevar, já coadjuvando a direcção, collocando-se a seu lado, e pugnando sempre pelo bom nome e prosperidade de tão util como prestante aggremiação.

Conselheiro Adolpho Loureiro — Não foi a seu pedido, como disseram alguns jornaes, e nós repetimos, que foi dada a exoneração de director geral das obras publicas e minas, ao nosso illustrado patricio e distinctissimo engenheiro, o sr. conselheiro Adolpho Ferreira de Loureiro.

A portaria que o exonera do logar de director geral, louva-o pela superior competencia, muita dedicação e inexcedivel zelo com que sempre se houve no exercicio do referido cargo.

Substitutos dos juizes de direito — Foram nomeados para os cargos de substitutos dos juizes de direito na comarca de Coimbra, e durante o anno de 1901, os bachareis srs. Danton de Carvalho, Antonio da Cunha Vaz, Acacio Hypolito Gomes da Fonseca e José Araujo de Sousa Nazareth.

Emissão de vales — A direcção dos correios e telegraphos determinou o seguinte:

A começar de 1.° de Janeiro, as estações telegrapho-postaes das capitaes de districto e das sedes dos concelhos encarregam-se da cobrança do valor de objectos á vista, pagando o remettente a taxa de 50 réis, além do preço de emissão do vale, que é descontado no dinheiro recebido do destinatario. O maximo arbitrado de cada cobrança é nos districtos de 300$000 réis, nas comarcas de 200$000 réis e nos concelhos de 100$000 réis. Pódem ser sujeitas á cobrança cartas e caixas com valor declarado.

Anniversarios jornalisticos — Entrou no 33.° anno da sua já longa existencia, o nosso estimado collega *O Primeiro de Janeiro*, um dos jornaes mais bem redigidos do paiz; no 30.° anno da sua publicação, o nosso collega *O Districto de Aveiro*; e no 9.° anno o nosso collega *A Defeza*, orgão dos interesses do concelho de Pombal.

As nossas sinceras felicitações.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Durante a semana foi bastante o dinheiro, regulando para reportes a 6 1/2 e para descontos a 5 1/2 p. c.

Em papeis de credito movimento regular.

As cotações cambiaes mantiveram-se durante a semana, com pequenas differenças, apesar das remessas de papel do Brazil não serem importantes.

A 90 dias, vista, fez-se o saque sobre Londres, a 38 5/16.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a 9 31/32.

O premio da libra regulava a 1$800 réis, isto é, 40 por cento.

Roubo — A policia anda no encalço d'uma ladina criada que roubou ao industrial sr. Cardoso Figueiredo, 2 mantas de feltro, 1 corte de lã e 1 vestido. A heroina esgueirou-se para Aveiro, onde vae ser procurada, tendo partido para alli, nesse serviço, dois guardas da policia civil de Coimbra.

Meio seculo — Completou hontem meio seculo o *Monte pio Conimbricense Martins de Carvalho*. A existencia d'este Monte-pio data do dia 1 de Janeiro de 1851, em que no edificio da camara municipal se fez uma grande reunião de habitantes da cidade, os quaes d'entre si nomearam uma commissão encarregada de organisar os estatutos para o projectado Monte-Pio.

Livraria Portugueza-Editora — O sr. Joaquim Maria da Costa, proprietario da *Livraria Portugueza Editora*, fundada em 1883 e estabelecida na rua dos Loyos, do Porto, acaba de participar nos que passou esta livraria ao seu antigo empregado sr. João Machado e a seu sobrinho Manoel Augusto da Costa Junior, continuando sob a administração da nova firma de Machado & Costa.

Biscoitos e bolachas «Fim do seculo XIX» — O nosso amigo sr. Manoel José da Silva Telles, actual proprietario da antiga e acreditada fabrica de bolachas e biscoitos de *José Francisco da Cruz & Genro*, estabelecida na Couraça de Lisboa, e da elegante Confeitaria Telles, estabelecida na rua de Ferreira Borges, acaba de pôr á venda uma nova marca de bolachas e biscoitos, de superior qualidade. As bolachas são em fórma de bilhetes de visita, com a inscripção *Fim do seculo XIX*. Os biscoitos são de sabor muito agradavel, e o envolucro das caixas apresenta um magnifico desenho, vendo-se alli as vistas de Coimbra, quinta de Santa Cruz, Sé Velha, Porta Ferrea, Sé Nova, Claustro de Santa Cruz e Choupal.

Estamos certos que os novos biscoitos e bolachas hão de ser muito procurados, visto serem uma verdadeira especialidade.

Recenseamento eleitoral — O praso para a inscripção do recenseamento eleitoral termina no proximo sabbado 5 de Janeiro.

Pódem ser recenseados todos os individuos, que o não estão, por terem mudado a residencia para este concelho, por pagarem contribuição, por saberem ler e escrever, ou por completarem 21 annos até 30 do proximo mez de Junho.

Diligencias — As horas da partida e chegada das differentes diligencias que fazem serviço entre Coimbra e varias terras do districto, são as seguintes:

Lousã — Carreira diaria — Sahida 3 da tarde. Chegada, 9 da manhã.

Espinhal — Diaria — Sahida 5 1/2 da manhã. Chegada 7 1/4 da tarde.

Condeixa — Diaria — Sahida 5 1/2 da manhã e 3 da tarde. Chegada ás 8 1/2 da manhã e 7 1/4 da tarde.

Penacova — Diaria — Sahida, 5 3/4 da manhã e 2 1/2 da tarde. Chegada 8 da manhã e 7 1/2 da noite.

Miranda do Corvo — Terças, quintas e sabbados — Sahida 3 da tarde. Chegada 9 da manhã.

Arganil — Diaria — Sahida 7 da manhã. Chegada 4 da tarde.

Cantanhede — Diaria — Sahida 3 da tarde. Chegada 9 1/2 da manhã.

O Terremoto de 1755 — Meu caro amigo. — Decerto confusão, proveniente de no *Conimbricense* se estamparem, a parallelo, successivamente, os meus additamentos ao tomo XVIII do *Diccionario Bibliographico Portuguez*, appareceu com a rubrica final de — *continúa*, o pequeno registro de alguns additamentos á valiosa série de publicações sobre o terremoto de 1755, que o distincto investigador Marques Gomes havia indicado. Rectificando o meu original, no sentido de eliminar lhe aquella designação, por egual aproveito o lance para corrigir tres lapsos typographicos que naquelle artigo avultam (*Conimbricense*, n.° 5531). Na linha 30, onde escrevera: «leilões portuguezes», sahiu impresso: «leitores portuguezes»; na linha immediata, é Ange Goudar que deve ser lido, no nome do auctor da *Relation historique du tremblement*; na linha 36, as palavras «dá a seguinte versão:» é obvio que determinam, á primeira leitura, o texto correcto «da seguinte versão:».

Para não deixar neste logar uma secca indicação de erratas, e honrar até certo ponto o *continúa*... involuntario, do final da minha diminuta nota, offerece-se-me dizer que na collecção das actas do parlamento britannico, que julgo terem sido publicadas, se encontram curiosissimas especies para a historia da terrivel catastrophe, seguramente o primeiro e o mais solido degrau da omnipotencia de Pombal.

XXIV, Dezembro.

Joaquim de Araujo

Egrejas a concurso — Está aberto concurso para provimento das seguintes egrejas parochiaes da diocese de Coimbra: Almagreira, Nossa Senhora da Graça, concelho de Pombal; Anobra, Santa Catharina, concelho de Condeixa; Coimbra, Sé Nova, Nossa Senhora da Conceição; Penella, S. Miguel, concelho de Penella; e Revelles, Nossa Senhora do Ó, concelho de Montemór-o-Velho.

Mulher que passa por tres seculos — Diz uma folha de Lisboa que pela meia noite de ante-hontem atravessou tres seculos uma mulher conhecida por Anna Lambiza e residente nas terras da Costa de Caparica.

Esta mulher que nasceu em fins do seculo XVIII gosa excellente saude, vae todos os domingos ouvir missa á capella da Costa, que dista da sua casa mais de 2 kilometros e desempenha todos os trabalhos domesticos, fazendo tambem as sementeiras de batatas e legumes d'uns terrenos que cultiva. E' viuva ha trinta e tantos annos, vive só e muito satisfeita por estar livre de empecilhos.

De visita — Esteve no domingo nesta cidade de visita ao sr. dr. Bernardino Machado, illustre cathedratico da faculdade de philosophia, o sr. Manoel Pereira, chefe dos trabalhos manuaes do Instituto Industrial de Lisboa, e que em 1893, veiu a Coimbra montar as officinas da Escóla Industrial Brotero, quando era então ministro das obras publicas o mesmo sr. conselheiro Bernardino Machado.

«Coimbra Medica» — Damos com satisfação a agradavel noticia de ter reapparecido, na collaboração d'esta importante revista scientifica, o seu illustre director sr. dr. Augusto Rocha, cujas melhoras progridem, sendo do seu punho os artigos *Anno Novo* e *Chronica*, com que abre o numero de hontem.

As nossas cordeaes felicitações.

Notas e cedulas — Confirmou-se a noticia que demos no numero anterior a este respeito. Foi realmente concedida prorogação de prazo até 31 do corrente para a troca das notas de 500 e 20$000 réis, do penultimo typo.

As cedulas de 100 réis tambem pódem ser acceites nas recebedorias dos concelhos durante o mesmo prazo, ás pessoas que tiverem de satisfazer as respectivas decimas.

Fallecimentos — O antigo empregado do quadro typographico do *Conimbricense*, sr. João Henriques, que ainda ha poucos mezes perdeu sua esposa, victima da tuberculose, acaba de passar ante hontem por novo desgosto, vendo morrer uma sua filha de 16 annos, com a mesma terrivel molestia.

Sentimos profundamente o golpe que novamente acaba de ferir o antigo e considerado empregado da nossa typographia.

*

Acaba tambem de fallecer a menina Georgina, filha mais velha do sr. Jorge da Silveira Moraes, a quem enviamos os nossos pezames.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Papeis do XVIII seculo, por Joaquim de Araujo. Genova. Typ. do Instituto Sordomudi 1900. — O nosso amigo e distincto escriptor, sr. Joaquim de Araujo, reuniu neste interessante opusculo, dois documentos, já publicados mas de bastante raridade, e um outro talvez impresso pela primeira vez.

São elles. — 1.° «Lettre écrite de Lisbonne le 27 Janvier 1710, contenant une fidele Relation de tout ce qui s'est passé dans l'affaire de la Franchise des Quantiers.» — 2.° «Nuova, e vera distinta relazionne della grande giustizia seguita nella città di Lisbonna li 13 Gennaio 1759, nelle persone, che commisero l'enorme tradimento contro la vita di sua maestà fedelissima il re di Portugallo, li 3 Settembre 1758. — 3.° «Uma pastoral de fr. Ignacio de Bato, bispo de Penafiel, datada de 22 de Outubro de 1772.

Oração de Sapientia recitada na sala dos actos grandes da Universidade de Coimbra no dia 16 de Outubro de 1900, pelo dr. Manoel de Jesus Lino, lente cathedratico da faculdade de theologia da mesma Universidade. Coimbra, Imp. da Universidade 1900. — E' uma separata do *Annuario da Universidade*, que deve ser distribuido muito brevemente, e onde vem publicada esta primorosa oração, recitada pelo illustre cathedratico de theologia, sr. dr. Manoel de Jesus Lino, no anno passado, no dia da abertura das aulas na Universidade.

Comarca de Taboa. Eu, o juiz de direito José Rodrigues dos Santos e os meus detractores. Novembro de 1900. Famalicão, Typ. Minerva, 1900.

A maior dôr, por Pedro José de Carvalho. Lisboa, Minerva Peninsular, 1900. — São algumas paginas sentidas, dedicadas pelo auctor á memoria de sua querida filha Hortencia Maria de Carvalho, nascida em 1876 e fallecida em 1898.

Historia Socialista — Recebemos o primeiro tomo da traducção portugueza illustrada da nobilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, para attestar o esmero com que é feita.

Entre as numerosas e magnificas estampas que adornam este tomo avultam as intituladas — *O Passado*. *Voltaire*, segundo a estatua de Houdon. *Entrada principal do theatro de Bordéus*. *O porto de Nantes* e *Mulheres trabalhando á entrada da mina*.

O texto é esclarecido por notas abundantes e muito curiosas, devidas á penna da illustrada traductora sr.ª D. Elisa de Menezes.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis e 40 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

O Manuscripto materno — Acabamos de receber os fasciculos 7 a 24 d'este notavel romance de costumes por Enrique Perez Escrich, edição primorosa e profusamente illustrada, sahida dos prélos da Empreza Editora e Typographica *O Recreio*, rua de D. Pedro V, 84 a 88, Lisboa.

Synopsis biblicae hermeneuticae et exegeseos, coordinavit Dr. Emmanuel de Jesu Linus, etc. — Coimbra, Imprensa Academica, 1900. — Este trabalho é destinado aos alumnos da faculdade de theologia da Universidade, da qual o auctor é illustrado e distincto professor.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venereo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos* ou *Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

AULAS
PARA O
SEXO FEMININO
2.ª secção do Collegio Mondego
TRAVESSA DE MONT'ARROYO
DIRECTOR
DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Instrucção primaria.
Portuguez, Conversação franceza e ingleza, Geographia,
Desenho, Magisterio primario,
Calligraphia, Musica
e Lavores

As aulas do sexo feminino são independentes das do sexo masculino.

PROFESSORES
M.elle Henriette Bousquet
D. Isabel da Fonseca Lobo
D. Tertulinda da Costa Lima
José Julio de Bettencourt Rodrigues
William Sydney
Diamantino Diniz Ferreira.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.°

BOLO REI

FABRICA PROGRESSO

DE

Joaquim Miranda & Filho

72, Rua da Moeda, 78

COIMBRA

16 ESPECIALIDADE d'esta casa Como novidade, este anno, cada bôlo terá um brinde, cousa finissima.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

CAPITAL 1.344:000$000

Fundo de reserva 324:000$000

15 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogos e raios. Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, antiga rua das Figueirinhas, n.º 45.

COIMBRA

João Chrisostomo dos Santos

COM

Estabelecimento de colchoaria moveis de ferro e madeira

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

14 NESTE ESTABELECIMENTO encontra-se o mais completo sortido em colchoaria, moveis de ferro e de madeira, e assim como em enchimentos a

Preços baratissimos

Executa com brevidade qualquer encommenda e as compras no seu estabelecimento são entregues nos domicilios.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

13 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cujo efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

Casa fundada em 1878

JOSÉ FIGUEIREDO & C.ª

Fornecimentos completos para pharmacias. Productos chimicos para analyses — Perfumarias. Fundas, pensos antisepticos, artigos em coutchouc, etc. Tintas para pintura, *qualidades garantidas*

Vendas por junto e *retalho* — preços limitadissimos.

25 — MONTARROIO — 33

COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices). Espera-se em 6 de Janeiro de 1901.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

STOLBERG — Espera se em 30 de Dezembro de 1900.
Este vapor entra dentro do porto de Pernambuco.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e têem magnificas accommodações para passageiros.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

VIDES AMERICANAS

8 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bem sortidos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

A LA VILLE DE PARIS

Grande fabrica de corôas e flôres artificiaes, funebres e de gala

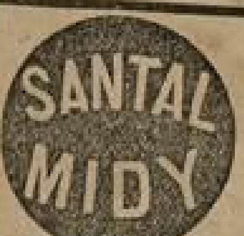
Fabricação esmerada e preços commodos

Deposito da fabrica em Coimbra

19 — L. do Principe D. Carlos — 25

Representante

MANOEL CARVALHO



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

PADARIA PROGRESSO

RUA DA SOPHIA

5 ACABAM de chegar a este estabelecimento, vindas de Lisboa, as saborosas **BROINHAS DO NATAL.**

Tambem se encontra á venda nesta padaria o **BOLO-REI**, que contém a surpreza da occasião.

ARRENDA-SE

4 UMA casa de tres andares e aguas furtadas, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, d'esta cidade.

Fallar com o seu dono Joaquim da Costa Rodrigues, na praça 8 de Maio, n.º 8, Coimbra.

TRESPASSA-SE

3 EM BOAS CONDIÇÕES um antigo estabelecimento de mercearia na rua dos Sapateiros, n.os 90 a 94

Quem pretender dirija-se a seu dono Miguel da Fonseca Barata.

AOS AGRICULTORES

2 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800 Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 5 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:544 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ASSOCIAÇÕES

São importantes e valiosos os serviços que á sociedade em geral prestam as associações de classe e as de soccorros mutuos.

Sem procurarmos exemplos mais distantes ou remotos, basta que se observe quaes as quantias que dispendem annualmente em subsidios pecuniarios, medicamentos, etc., etc., as differentes associações que existem nesta cidade, e que assim alliviam a misericordia e o hospital.

O que succede aqui, succede geralmente nas principaes cidades do paiz.

Em compensação de taes serviços, deve o governo prestar todo o auxilio ás associações, mas um auxilio proficuo, e não uma tutella puramente official, que, em logar de promover incitamentos, entibia os que tomam sobre si a espinhosa tarefa de acceitar qualquer encargo na gerencia das associações.

Não queremos com isto dizer que o governo decline de si a inspecção sobre o regimen das associações, que deve exercer pelos seus delegados. O que desejamos é que essa inspecção seja benefica e que não pareça oppressora, para que não encontre reluctancias.

Vem a proposito fallar num assumpto, que já em tempos andou na tela da discussão. Referimo-nos á dispensa do pagamento dos direitos de mercê, sello e emolumentos, que são cobrados nas secretarias de estado, pelos diplomas de approvação dos estatutos das diversas associações.

Está reunido o corpo legislativo, e por isso não póde ser mais opportuna a occasião para o governo apresentar ás côrtes uma proposta neste sentido, beneficiando assim as associações já instituidas e que não tem ainda approvados os seus estatutos, e facilitando a creação de novas associações, visto que d'este modo desapparece uma das grandes difficuldades com que luctam logo no seu começo, por terem de applicar uma somma relativamente valiosa ao pagamento do seu encarte, quando aliás são tantas as despezas inherentes á fundação d'uma associação qualquer, ainda mesmo constituida por individuos pecuniosos, quanto mais sendo-o por operarios ou por outras pessoas menos abastadas, onde em regra escaceiam os meios, e que por isso deixam muitas vezes de levar á realidade algumas das suas aspirações.

Estando o governo convencido, como não póde deixar de estar, de que as instituições sociaes, hoje existentes no nosso paiz, muito concorrem para a morigeração da mais numerosa classe popular, afigura-se-nos que não deixará de dar assentimento ao que vimos de enunciar.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O governo, entre outras promessas lisongeiras que fez no discurso da corôa, annunciou uma remodelação á lei sobre a liberdade de imprensa.

Folgamos de ver entrar o actual gabinete, a que pertencem alguns brilhantes talentos do jornalismo politico e scientifico, nesse caminho que tanto se harmonisa com as aspirações da grande familia liberal.

Em regra as nossas successivas leis de imprensa, não têem passado de anachronicos processos de sophismar e reprimir uma das melhores e mais civilisadoras garantias estatuidas na constituição do estado — a liberdade do pensamento, de que é filha dilecta a liberdade de imprensa, digna e educativa.

Leis más em si, e peores ainda pela sua arbitraria e anarchica execução, a sua influencia não tem servido a causa das instituições e do prestigio da auctoridade, nem tão pouco tem podido corrigir erros graves e desmandos condemnaveis.

Excellente serviço fará, pois, o governo tomando a iniciativa d'uma proposta de lei que regularise, sem ferir as franquias do jornalismo, tão delicado e momentoso assumpto.

Em nosso humilde parecer, a projectada reforma satisfará as instantes reclamações da opinião publica, se visar á descriminação de responsabilidades, no campo penal. Que cada um só responda pelas suas doutrinas e não pelas de outrem. Este deve ser o escopo principal d'uma lei de imprensa, justa e equitativa.

Perante a nova lei, se vier em bons termos, como é de esperar, oxalá se dê uma salutar e indispensavel remodelação nos velhos habitos de grande parte do nosso jornalismo, tão propenso a desvirtuar o seu augusto sacerdocio. A par da reforma da lei de imprensa, reformemos tambem condemnados costumes, e seja d'ora ávante a imprensa portugueza a primeira a dar o exemplo no religioso culto á Justiça e á Verdade.

PÃO A PEZO

Os srs. Joaquim Miranda & Filho, acreditados proprietarios da antiga e considerada *Fabrica Progresso*, de bolachas, biscoitos e panificação, estabelecida na rua da Moeda, começaram o fabrico e a venda de pão a pezo, no dia 1.º do corrente.

Temos instado por muitas vezes no *Conimbricense*, para que o pão fosse vendido a pezo, e mais desenvolvidamente o fizemos, quando aqui transcrevemos as principaes disposições do *Regulamento das condições hygienicas e de laboração das padarias*, publicado no *Diario do Governo* de 13 de Setembro de 1899

Lembrámos nessa occasião á camara municipal d'este concelho, como defensora dos interesses dos seus municipes, que conviria dirigir ao governo uma mensagem solicitando, sem demora para esta cidade, a applicação das disposições do regulamento das padarias em harmonia com o artigo 27.º do mesmo diploma, e frizámos com algarismos a differença inadmissivel e absolutamente injustificavel, que existia entre o preço do pão na capital e em Coimbra.

Felizmente são os proprios fabricantes de pão que espontaneamente se vão resolvendo, em seu beneficio e no do publico, a baratear o principal artigo de alimentação, e a vendel-o a pezo.

E' o que principiou fazendo em fins de 1899 o sr. Antonio Nunes da Cunha, proprietario da Padaria Progresso, da rua da Sophia, e o que acabam de fazer agora os srs. Joaquim Miranda & Filho, julgando d'esta maneira, segundo declaram, *satisfazer plenamente a vontade do publico.*

Os preços estabelecidos pelos srs. Miranda & Filho são os seguintes: pão de 1.ª qualidade, kilo 80 réis, meio kilo 40 réis; pão de 2.ª qualidade, kilo 70 réis, meio kilo 35 réis; sendo empregadas no fabrico d'estas novas marcas de pão, as melhores qualidades de farinha de trigo que se pódem obter do estrangeiro.

Registamos com louvor a deliberação tomada pelos considerados proprietarios da *Fabrica Progresso*, os srs. Miranda & Filho, que bem se harmonisa com a cruzada que a tal respeito temos sustentado desde muito nas columnas do *Conimbricense*, e estimaremos que os proprietarios das restantes padarias de Coimbra lhe sigam o exemplo.

VIAÇÃO MUNICIPAL

O estado geral das estradas do concelho de Coimbra deixa muito a desejar principalmente nos locaes onde não ha cantoneiros. Ahi só de longe em longe, e naturalmente quando qualquer influencia politica o reclama, é que se fazem algumas reparações indispensaveis.

Neste capitulo da administração municipal muito ha a fazer, e nós chamando para elle a attenção da camara, só temos em vista pugnar pelos legitimos interesses do concelho em assumpto de tanta ponderação. Talvez que uma melhor remodelação dos respectivos serviços, podesse resolver em parte esse problema.

Quantas boas estradas se têem destruido de todo, por a tempo e horas se não acudir a fazer-lhe um pequeno concerto?

Quantas usurpações audaciosas se têem effectuado em terrenos publicos e caminhos sem haver o legal procedimento contra os usurpadores?

E tudo isto por falta d'uma vigilante fiscalisação (para que reconhecemos não haver o preciso pessoal) em todo o concelho.

E' verdade que as vereações algumas vezes têem procedido contra taes abusos; mas só em virtude de ralhos entre maus visinhos. Em regra, quando este caso se não dá, as usurpações ficam de pé, porque d'ellas não chega conhecimento official á camara.

*

Fallando em geral da viação do concelho, vem a proposito fazer uma ligeira referencia ás ruas da cidade. Aqui tambem, em alguns particulares, se dá o mesmo que nas estradas ruraes, havendo ás vezes demoras com as precisas e urgentes reparações.

Ora, parece, que este inconveniente se poderia evitar dividindo a cidade em zonas cantonaes, cada uma com seu calceteiro permanente. Este systema era sem duvida mais vantajoso e economico do que o do partido volante, que ahi faz serviço muito irregular e intermittente.

Para estes importantes objectos chamamos a attenção da illustrada camara municipal d'esta cidade.

HA 49 ANNOS

A camara municipal d'esta cidade está empenhada em promover os meios para que o publico obtenha a carne de vacca de boa qualidade, e pelo preço mais commodo que poder ser.

Por o acharmos curioso, vamos transcrever um pequeno artigo, publicado neste jornal ha 49 annos, e no qual se faz referencia aos desejos manifestados já nessa época, de que fosse abolido o monopolio da venda de carne, tão mal recebido então pelo publico, e se fazem observações justas a proposito d'um presumido conluio entre os marchantes, considerando-se como uma vantagem para o municipio, qualquer pequeno prejuiso que a camara podesse ter com o estabelecimento de talhos por sua conta, pois que esse prejuizo, redundava evidentemente em beneficio do publico em geral.

«Agora já temos esperanças, de que se coma bôa vacca em Coimbra. Levantou-se o anathema que pesava sobre esta cidade. Ha numerosos talhos, bem sortidos e acceiados, que vendem *vacca* por preços commodos, desde 45 réis até 60 réis, conforme a qualidade que o consumidor escolher. Na rua da Calçada abriu-se um no domingo, que excitou a attenção e mereceu os applausos da opinião publica. A loja appareu pintada, envidraçada, com meza forrada de *zinco*, com umas balanças aceiadissimas, pannos muito lavados, e servida por *cortadores*, vestidos com propriedade e limpeza.

«A abolição do monopolio da carne era

uma medida reclamada ha muito tempo pelos votos e desejos do municipio. Quando outras cidades de provincia já gozavam d'esta innovação, era uma vergonha que nós a não disfructassemos tambem.

«Bem sabemos, que já noutra época uma camara ensaiou esta reforma, e deu-se mal, tendo de perder alguns contos de mil réis, com o estabelecimento de *talhos* seus. Mas este mau exito não é sufficiente para condemnar a medida. Ainda mesmo que os contractadores se conluiassem para fazer subir muito o preço da *vacca*, a camara devia dar por bem gasta a despeza de *talhos* seus, porque era um beneficio para o municipio; eram as contribuições municipaes convertidas em bom e sadio alimento dos habitantes; era o suor do povo que lhe revertia em sangue e saude.

«E esta circumstancia é muito attendivel, porque pelo antigo systema da arrematação do fornecimento da *vacca*, este alimento era em geral pessimo. O contractador para dar a carne por um preço certo e baixo, o estipulado na arrematação, via-se obrigado, para favorecer os seus interesses, a immolar gado ruim e barato, e a camara condoia-se d'esta necessidade, e não fiscalisava rigorosamente a escolha das rezes.

«Hoje não succede assim. A camara é inexoravel, e não deixa immolar senão gado bom, porque o commercio e o preço da carne é livre. Attendam todos a estas considerações, e lembrem-se dos panicos que tem havido em Coimbra, por occasião de certas molestias, como *typhos*, *furunculos*, &c. que se attribuiam á má carne que se consumia. Agora já ninguem se póde queixar da qualidade, e do preço tambem esperamos que não.»

Ainda Coimbra e o Diccionario bibliographico

Agradecendo a publicação do meu artigo *Coimbra e o Diccionario bibliographico*, peço licença para discordar da douta opinião da redacção do *Conimbricense*, expendida na nota que acompanha o final do meu escripto.

Acredito que o meu illustrado amigo sr. Brito Aranha conheça plenamente todas as obras que indiquei como omittidas no tomo X do Supplemento do *Diccionario bibliographico portuguez*; o que lamento porém ainda mais uma vez é que a omissão se tenha dado. A lista das *Monographias, referencias e estudos de terras, monumentos, instituições e cousas notaveis de Portugal*, acha-se organisada alphabeticamente e vae da letra A a Z. Parece pois que está alli reunido tudo que até ao tempo se tinha publicado e que era do conhecimento do auctor.

Sobre isto não pódem subsistir duas opiniões. Os additamentos a havel-os, deviam consistir nas publicações que se fizessem depois e nas que por falta de conhecimento previo houvessem sido emittidas. A não succeder assim o *Diccionario bibliographico* seria uma obra indeterminavel e por tanto desnecessario.

Não se póde estar á mercê dos caprichos do auctor, que por uma razão qualquer deixa de mencionar no logar respectivo centenas de publicações, mais ou menos conhecidas, sobre um determinado assumpto.

Apontei cincoenta e seis publicações respeitantes a Coimbra, de que o *Diccionario* não deu noticia, eram ellas conhecidas do auctor como o são decerto outras, que porventura existam ainda e não foram numeradas nem numa parte nem noutra, mas por uma razão que não é facil conhecer foram postas de lado.

Não estariam pela sua pouca importancia no caso de figurarem a par das indicadas a pag. 360 e 361 do tomo X do *Diccionario*? Talvez. Mas como em assumptos d'esta ordem não póde haver selecção, a duvida continua a subsistir.

O dizer-se que a lista agora publicada é a 1.ª d'essa serie d'um trabalho mais longo, para que o auctor tem já reunido mais algum material de valor, tambem não é razão convincente. Este trabalho, a avaliar pelo titulo da lista, deve ser importantissimo, mas a parte mais interessante d'elle e quanto a mim a de mais difficil elaboração, isto é, a que diz respeito ás «instituições e cousas notaveis de Portugal», está só esboçada, pois apenas se fazem alli ligeirissimas referencias a *Alabardeiros, Padeira d'Aljubarrota, Asylos, Casa de Bragança, Brazão de Coimbra, Casas pias de Lisboa e Evora, Communidades de Goa, Municipio de Lisboa, Padroado portuguez no Oriente, Fabrico da polvora, Bibliothecas da Universidade, de Evora e de Estremoz, Imprensa nacional de Lisboa e de Goa*, e julgo que nada mais. O campo é vastissimo e o material tambem não escasseia, embora esteja muito disseminado e por vezes recondito.

(*Conclue.*)

Marques Gomes.

Ephemerides conimbricenses

13 DE DEZEMBRO DE 1851

Nesta data passou para o edificio de S. José dos Marianos, toda a communidade do real collegio Ursulino, que se achava provisoriamente no convento de Sant'Anna, com todas as suas educandas, tendo vindo da villa de Pereira para aquelle convento, pela insalubridade do local.

A mudança fez-se com toda a decencia e resguardo, sendo a communidade acompanhada pelo deão vice-reitor da Universidade, pelo provisor do bispado e outros ecclesiasticos.

Ainda hoje se conservam as ursulinas no mesmo edificio de S. José dos Marianos.

14 DE DEZEMBRO DE 1768

Nesta data foi dirigido á Universidade um decreto, pelo qual se mandava que fossem riscados d'ella os doutores cruzios, gracianos e bentos, que se tinham manifestado partidistas do jacobeismo.

14 DE DEZEMBRO DE 1835

Por portaria assignada pelo ministro do reino, Luiz da Silva Mousinho e Albuquerque, foi encarregado o superintendente das obras do Mondego de continuar a dirigir os trabalhos commettidos á sua vigilancia, de accordo com o respectivo governador civil, até novas providencias.

Por decreto de 26 de Abril de 1841 veiu a ser supprimido o cargo de superintendente das obras do Mondego, como completamente inutil; por quanto as funcções administrativas que lhe competiam pela antiga legislação, e as judiciaes que exercia como juiz privativo, eram incompativeis com as leis vigentes.

Por este motivo foi creada a direcção das obras publicas do Mondego, de que ficou sendo chefe superior o dr. Agostinho José Pinto de Almeida, director das mesmas obras.

(*Continuar-se-ha*).

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO.

O leilão de livros do cardeal Jacobini

Acaba de vender-se em Roma uma parte da livraria d'este illustre prelado, em tempo não distante nuncio apostolico junto á côrte fidelissima. O leilão comprehendeu 1:451 numeros, distribuidos por nove dias diversos, desde 12 a 21 de Novembro corrente. Do catalogo respectivo, extrahimos seguidamente os titulos das obras portuguezas, impressas na nossa lingua e relativas a Portugal, com a nota da base de licitação marcada a cada especie, segundo o uso italiano. Aos leitores do *Conimbricense* deve ser interessante conhecer, na parte que nos diz respeito, o *estofo* lusitano da livraria de um Principe da egreja, que, durante largo espaço, habitou Lisboa. Eis, pois, a lista das referidas especies, com os seus numeros de ordem:

13 Biblia Sagrada contendo o Velho e o Novo Testamento, traduzida em portuguez. —Lisboa, 1875, in 8 gr. leg. pelle.—0,50 cents.

22 Braga (T.) Centenario da descoberta da America.—Lisboa, 1892, in 4 br.—25.

28 Centenario do descobrimento da America.—Memorias da commissão portugueza.—Lisboa, Acad. Real das Sciencias, 1892, in 4 gr. br. int.—1,50.

36 Chardron (E.) Obras de F. Ayres d'Ornellas de Vasconcellos, arcebispo de Goa, primaz d'Oriente.—Porto, 1882, in 8 br.—0,50.

48 Da Silva (C.) Codigo dos cemiterios.—Porto, 1884, in 12 br.—0,25.

49 Das Neves (C.) O mez de Outubro ou do Sacratissimo Rosario meditado.—Porto, 1894, in 16 (Ediz. di lusso, zigr. tagl. oro—0,50.

50 De Gouvêa (A.) A reforma das cadeias em Portugal. Resenha das principaes cadeias da Europa.—Coimbra, 1860. Vol. 2 in 8 leg. m. pelle.—0,50.

54 De Chaby. Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da peninsula.—Lisboa, 1863. (Guerra do Roussillon e Catalunha). Un vol. in 4 ben leg. tela in tagl. oro, illustr. e pianta top.—1,25.

55 De Chaby. Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da Peninsula.—Lisboa, 1863, vol. 4, in 4 coperti in tela, taglio in oro e illustr. con dedica all'Emo Jacobini.—3 75.

58 Estatutos do Seminario Episcopal de S. José de Bragança.—Coimbra, 1896, in 8 br.—0,25.

87 Monteiro de Sousa (J.) Santo Antonio de Lisboa. Estudo de historia e critica. —Lisboa, 1895, in 8 br.—0,25.

104 Negocios externos.—Secção, Negociações com Hespanha, Commercio, Transito, Pesca.—Lisboa, 1893, in 8 gr. br. con gran carte.—0,25.

107 Ortigão (R.) Culto da arte em Portugal.—Monumentos architectonicos. Restaurações, desacatos, pintura, esculptura, artes industriaes, etc.—Lisboa, 1896, in 8 br.—0,50.

110 Paquis Storia di Spagna e di Portogallo dagli antichissimi tempi sino alla morte di Carlo III, continuata dalla sublimazione di Carlo IV alla morte di Ferdinando VII da dochez.—Lugano, 1842. Vol. 2 in 8 leg. m. perg.—1,25.

112 Peres Garcia (D.) Catalogo razonado, biografico y bibliografico de los autores portuguezes, que escribieron en Castellano.—Madrid, 1890, in 8 br.—0,25.

118 Provas da fundição de typos da imprensa Nacional. (Parte I) Caracteres romanos e italico. (Parte II) Caracteres de phantasia. (Parte III) Ornamentos typographicos.—Lisboa, 1888, in 4 leg. tela.—0,50.

131 Da Silva (Mons. J.) O Lusitano—Boletim ecclesiastico portuguez.—Lisboa, 1885 1886 1887. Anno I II III. Vol. 3 in 4 tela.—1,50.

136 Sermões do padre Agostinho de Montefeltro, prégados na egreja de S. Carlos de Roma. Traduzidos e publicados pela direcção da correspondencia de Roma.—Roma, 1890. Vol. 2 in 8 br.—0,75.

150 Terceiro compromisso da Real confraria da Rainha Santa Isabel de Coimbra, instituida no meado do seculo XVI na egreja do mosteiro de Santa Clara da mesma cidade (1891).—Coimbra, 1892, in 8 br. com 2 tav.—0,50.

Genova, XXIII de Novembro de 1900.

Joaquim de Araujo.

(*Continua*).

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(*Continuação*)

Na poesia emocional dos seus mais bellos poetas, na prosa fecunda e rythmica, disciplinada e mascula dos seus maiores prosadores, como num pantheon glorioso, como num marmore que os seculos não gastam, esse paiz, que abriu no mar com as quilhas das suas temerarias naus o caminho da navegação, alargando o horisonte sem fim das conquistas humanas, esse paiz constituiu-se num legado immorredoiro de seculo para seculo, de geração para geração.

Um povo sem litteratura, sem arte, sem o registro escripto de toda a sua vida em todas as suas manifestações, é um povo sem acção, morto para o julgamento da Historia, um povo que desapparece no torvelinho dos tempos, na successão das edades, sem deixar um traço de sua passagem, um vestigio sequer do que foi no convivio de outros povos do mundo.

Pelos monumentos da arte plastica, pelos documentos da arte esthetica, pela *Juno de Samos*, pela *Artemis de Delos*, pelo *Parthenon*, pela *Promachos*, *Aphrodite* e pela *Illiada*, *Eneida*, *Retirada dos 10 mil*, pelo lyrismo de Pindaro, Anacreonte e Sapho, a Grecia gloriosa, immorredoira patria de Sophocles, Platão e Homero, a Grecia que legou ao Occidente toda a sua civilisação, o seu progresso, a sua Arte victoriosa, chegou até nós com toda a sua grandeza, com todo o seu inegualavel prestigio moral, e de nós para os vindoiros passará triumphante nas azas da fama, attestando no seu bronze, no seu marmore, nos seus livros, todo o vigor, o trabalho, a vida de um povo inteiro, de uma raça. Os livros são a prova mais eloquente do valor moral de uma nacionalidade, de uma idéa, de uma religião.

Dil-o irrefutavelmente o *Rig Veda*, o *Alkorão*, a *Biblia*, a *Eneida*, a *Divina Comedia*, o *Rei Lear*, os *Lusiadas*, a impenente epopêa dos feitos gloriosos da nação portugueza.

Todos os povos civilisados têem d'esses espiritos eleitos, esses como obreiros da sua immortalidade. Quando não é a esculptura de Phidias, o pincel magico de Zeuxis, são as paginas immortaes da *Illiada*, a obra de Socrates e de Platão; quando não são o *Exodo* hebreu, as conquistas das aguias romanas, o genio da guerra encarnado em Napoleão, o delirio de um povo que faz o 89 e estabelece os *direitos do homem*, golpeando de vez o feudalismo; o patriotismo dos hespanhoes, expulsando o dominio arabe; o militarismo allemão, o poder da Inglaterra, constituindo-se em senhora do mundo; o arrojo dos navegadores portuguezes, iniciando a devastação dos mares; a bravura dos brazileiros, esmagando os que tentaram amesquinhar a sua patria, são os *Psalmos* vibrantes do mais puro lyrismo, da mais bella emoção da poesia hebraica; são as fulgurações do genio de Horacio, de Plinio, de Virgilio, de Homero e de Dante Alighieri; são a grandiosa obra de Rosseau, Balzac, Molière, Victor Hugo; as telas de Velasquez, o espirito de Alarcon e a immortalidade de *Dom Quixote*: são o *Guilherme Tell*, a *Historia da guerra dos 30 annos*, de Schiller; são a obra espiritual de Gœthe e Wagner; a assombrosa obra de Shakespeare e Milton, Gil Vicente, Rodrigues Lobo, Bernardim Ribeiro, Luiz de Camões, Herculano e Garrett; Gregorio de Mattos, Bazilio da Gama, Domingos de Magalhães, Gonçalves Dias e Alencar. São todas essas scintillações do genio, illuminando essa phalange rutila dos Eleitos, que levam atravez de seculos, com a gloria do seu nome, da sua obra, o nome e a gloria de sua patria.

Almeida Garrett é um d'esses astros brilhantes da constellação intellectual de Portugal.

«Deixou em cada uma das fórmas da arte a que applicou as suas poderosas faculdades mentaes um monumento imperecivel.»

O seu pomposo verso elegante e terso, o lyrismo emocionante e puro dos seus poemas de esmerada execução têem atravessado, invulneraveis e indestructiveis, a evolução das escolas, sempre soando com a mesma musica harmoniosa, com a mesma grandeza, com o mesmo cunho de Arte.

Nas *Viagens na minha terra*, Garrett deixou-nos um precioso trabalho artistico de encantador estylo e de sonorosa orchestração de phrases buriladas.

Talento complexo, na sua envergadura rija de superior Garrett feriu com maestria e segurança todas as cordas da harpa da poesia: desde o lyrismo delicioso e expressivo das *Lyricas* e *Dona Branca*; do epico no poema *Camões*, até ao verso, á phrase grandiosa, onomatopaica de *Catão* e *Merope*.

Da tragedia, como se isso não fosse bastante para engrandecel-o, Garrett desce aos arcanos da arte dramatica e escreve *Gil Vicente*, *Alfageme de Santarem*, *Frei Luiz de Souza*, apontados hoje como modelo de vernaculismo e que têem — na expressão da critica — o poder, como o theatro de Shakespeare, de agitar, emocionar a alma em todas as épocas.

Almeida Garrett é, pois, do numero d'esses homens que, por si sós, valem a gloria d'uma nacionalidade.

(*Continúa*).

Este cavalleiro era João Semana.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico, novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 450 — Dito amarello 450 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 720 — Dito branco graudo 760 — Dito rajado 520 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 630 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 040.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$100 e 2$200; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade.

Cotações — Lisboa, dia 4. Libras 1$830 — Ouro portuguez graudo 40 por cento, meudo 38. Francos 764.

Porto, dia 4. Libras 1$877 — Ouro portuguez graudo 40 por cento, meudo 38 por cento. Francos 750.

Coimbra, dia 5. Libras 1$770 — Ouro portuguez, graudo, 39 por cento, meudo 37 por cento.

Bispo conde — Está em Lisboa o illustre e venerando prelado de Coimbra. S. ex.ª rev.ma apresentou hontem as suas homenagens á familia real, indo depois ás secretarias d'estado onde conferenciou com alguns dos ministros.

Caminho de ferro de Arganil — O sr. engenheiro Porto, incumbido pela companhia do Mondego, de concluir o plano do caminho de ferro de Arganil, em resposta ao attencioso officio da Associação Commercial a que nos referimos no ultimo numero, informou que effectivamente se pensa em concluir aquella linha em determinadas circumstancias, ficando para mais tarde a resolução do problema da estação terminus em Coimbra. Não nos parece esta resposta muito de molde a satisfazer as aspirações de Coimbra neste particular.

Ao contrario do sentido da resposta do distincto engenheiro, pensamos que, tratando-se de concluir a linha de Arganil, o primeiro problema a resolver, por muito ponderoso e difficil, deveria ser o da estação nesta cidade, e passagem da linha ao longo do Caes.

Confiamos, porém, que a digna Associação Commercial não largará mão do assumpto, acompanhando solicitamente todas as phases da questão, a fim de prevenir quaesquer desagradaveis surprezas que possam prejudicar os interesses da cidade de Coimbra.

Propostas de fazenda — Pelas propostas de fazenda que vão ser apresentadas ao parlamento, são reduzidas varias taxas do imposto do sello, sendo estabelecidas disposições para evitar vexames.

Serão tambem reduzidas as taxas da contribuição de renda de casas; a contribuição predial passará a ser de quota em vez de ser de repartição; e o real d'agua será substituido por um imposto de licença.

Para Lisboa — Seguiu para Lisboa o sr. Antonio Maria Pimenta, que vae fazer parte do jury do concurso annual entre os empregados distinctos na manipulação do apparelho Morse.

Carnes verdes — Corre com insistencia que os marchantes de Coimbra não concorrerão á proxima arrematação do fornecimento de vacca e vitella.

Conselheiro Dias Ferreira — O nosso antigo amigo e distincto parlamentar sr. conselheiro José Dias Ferreira, esteve hontem nesta cidade, de passagem para Pombeiro, concelho de Arganil, em virtude de haver fallecido naquella localidade, seu prezado irmão, o rev.º prior de S. Mamede em Lisboa.

Ao nosso amigo o sr. conselheiro Dias Ferreira, e a toda a familia enlutada, enviamos sentidos pezames.

Viação municipal — Já estava composto o artigo que com este titulo publicamos em outro logar do nosso jornal, quando soubemos que a camara municipal na sessão ordinaria de quinta feira, resolveu suspender alguns trabalhos municipaes, despedindo os operarios, em virtude de estar pendente a approvação do seu orçamento ordinario para 1901.

Processo contra um lente — Vae ser affecto á commissão de legislação, da camara dos pares, a fim de que esta dê parecer ácerca do seu seguimento, o processo instaurado no juizo de direito da comarca de Coimbra, contra o digno par do reino sr. dr. Almeida Garrett, illustre lente de mathematica da Universidade, por offensas corporaes no estudante do 5.º anno de direito sr. Joaquim dos Reis Torgal.

D. João de Castro — Por iniciativa do nosso bom amigo o sr. Joaquim de Araujo, acaba de ser tirada *separata* dos curiosos folhetins, que o nosso amigo sr. D. Antonio de Portugal de Faria, distincto consul de Portugal em Livorno, publicou ha dias no *Conimbricense* relativos a D. João de Castro.

Notarios — O jury do concurso dos notarios terminou o trabalho de classificação. Ficaram approvados 65, sendo 7 com distincção, e excluidos 14.

Prisões — A policia prendeu e vae entregar ao poder judicial Manoel Simões, carreiro, de 18 annos, morador em Val de Figueira (Ribeira de Casellas), accusado de ter roubado ao sr. Antonio Rodrigues Pinto a quantia de 85$000 reis em notas e prata. O Simões já confessou o crime, narrando com todos os pormenores a fórma como poude introduzir-se, em a noute de 31 para 1 de Janeiro nos armazens da Casa do Sal, para effectuar a proeza.

Contou o rapazola que desceu até ao pateo, com bastante difficuldade pelas barreiras da ladeira da Forca. Uma vez alli, facil lhe foi arrombar uma das portas do interior, que cedeu a um simples impulso. Depois servindo-se d'uma tranca, poude correr os fechos a uma outra porta, chegando emfim ao sitio onde estava o dinheiro.

Conta ainda que esteve para roubar um sacco com feijão branco, mas desistiu do intuito pelo receio de ser presentido. A retirada foi pelas mesmas barreiras por onde desceu, agarrando-se ás silvas e aos funchos.

Uma vez senhor d'aquella grossa quantia, convidou alguns amigos e foi com elles a varias tabernas, bebendo geropiga e comendo pão quente.

Para justificar perante o pae, que dizem ser homem honrado, a posse de tanto dinheiro, pediu a um cautelleiro que declarasse ter-lhe saido o premio de 60$000 réis numa cautella da loteria do Natal! E foi este expediente que deu á policia o fio da meada.

Parte do dinheiro roubado, cerca de réis 65$000, foi restituido pelo Manoel Simões.

*

Tambem chegou hontem de Aveiro a serviçal Joaquina Maria, natural de Barcellinhos, que aqui roubou varias peças de roupa, sendo uma das victimas seu amo o sr. José Cardoso Figueiredo. A infiel creada apresentou os objectos roubados, e tambem vae ser enviada a juizo.

*

A policia judiciaria de Coimbra, esteve na Louzã para investigar sobre delicto de moeda falsa. Regressou ante hontem trazendo preso um hespanhol, que alli reside ha 4 annos. Parece que este individuo passava dinheiro falso, imitando a moderna cunhagem do nikel, de camaradagem com um outro hespanhol, preso nas cadeias de Aveiro.

Construcção de estradas — O conselho technico das obras publicas, na sua ultima sessão, occupou-se entre outros assumptos, d'um pedido do sr. governador civil de Coimbra, para a construcção de uma estrada que partindo de Bobadella, siga para Oliveira e Condeixa, a encontrar-se com a estrada real n.º 8.

Conde de Valenças — Os presidentes da direcção e da assembleia geral da Associação dos Artistas de Coimbra, felicitaram o nosso distincto patricio, sr. conde de Valenças, muito digno presidente honorario da mesma Associação, pela sua elevação ao pariato.

Anniversarios jornalisticos — Entraram respectivamente no 30.º, 17.º, 10.º, 4.º e 3.º anno da sua publicação, os nossos estimados collegas, *Correspondencia de Coimbra*, *A Provincia*, *Gazeta da Figueira*, *Diario da Tarde* e *Portomozense*.

As nossas sinceras felicitações.

O livro de El-Rei — Deve apparecer brevemente o segundo volume do livro de El-Rei, tratando dos estudos oceanographicos e outros trabalhos scientificos a que Sua Magestade se dedica com verdadeiro afan.

No volume prestes a sahir trata da pesca de atum no Algarve.

Transferencia — O nosso estimado amigo e patricio, sr. dr. Adelino das Neves e Mello, illustrado consul de Portugal no Pará, foi transferido para identico logar no Rio Grande do Sul, do qual tomou posse no dia 2 de Dezembro findo.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Télas do Minho, com duas palavras de Olavo Bilac, por Abilio Maya. Lisboa, imprensa de Libanio da Silva, 1900. — Acabamos de receber do Pará as *Télas do Minho*, um formoso livrinho de versos, em que o seu auctor faz uma descripção singela da vida aldeã portugueza, sem arrebiques de linguagem como o modernismo proclama em palavras ocas, mas sentida, cheia de um bucolismo são, impressionante na sua simplicidade, a revelar uma solida complicação poetica.

Repleto este livrinho de magnificas illustrações, a lembrar as que se vêem no *Só* de Antonio Nobre, uma tristeza sem os pessimismos de um desesperado, orvalha o lindamente, docemente, prendendo-nos o espirito pela naturalidade da arte.

Ao seu esclarecido auctor, muito agradecemos a fineza da offerta do livrinho *Télas do Minho*.

Eça de Queiroz. Os panegiristas da sua obra e os censores da sua Carcassa, por Arnaldo da Fonseca. Lisboa, Livraria editora de Guimarães, Libanio & C.ª, 1900. — E' um pequeno opusculo de critica severa a uma apreciação posthuma de Eça de Queiroz por Fialho d'Almeida.

Desabafo violento da admiração por Eça, o seu auctor chega por vezes a ser injusto, se bem que o desculpe o fel d'uma critica nem sempre, até a maior parte das vezes, pouco razoavel por parte de Fialho.

O mez de Janeiro — Os romanos consideravam Jano como a divindade tutelar do mez de Janeiro, pintando-o com duas cabeças, para significar, que com uma d'ellas olha para o anno que acabou, e com a outra para o anno novo. O signo d'este mez chama-se *aquario*, por ser considerado o mez mais chuvoso do anno.

Os gregos celebravam neste mez as festas em honra de Bacho; e os romanos quasi em cada dia tinham uma festa popular, sendo as mais notaveis a de Jano, no dia de anno bom, os jogos palatinos, a de Castor e Polux, a da paz no dia 30, etc.

Até ao meiado do seculo XVI celebrava-se desde o Natal até ao dia de Reis, uma festa extravagante, verdadeiramente impia e sacrilega. Muitos mascarados, abominavelmente vestidos, entravam nas egrejas dansando e cantando obscenamente, comiam, jogavam os dados e praticavam outros muitos disparates. Chamava-se a festa dos *loucos*, e custou muito a abolir, depois de perseguida e fulminada pelos papas e bispos.

São dignas de ser commemoradas as seguintes ephemerides historicas de Coimbra no mez de Janeiro:

1 de 1851. Lançam-se as bases para a fundação do Monte-pio Conimbricense, hoje denominado Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho. — A 7 de 1228, foi sagrada por João, bispo, cardeal Sabinense, a egreja antiga do mosteiro de Santa Cruz. Gravou-se memoria d'isto numa pedra, collocada em um dos lanços do claustro do Silencio. — 8 de 1693. Entrada solemne em Coimbra da rainha da Grã-Bretanha D. Catharina, irmã d'el-rei D. Pedro II. — A 9 de 1792, morre Pascoal Parente, habil pintor napolitano, deixando algumas obras dignas de apreço, como são as pinturas a fresco do tecto do Seminario, o painel do altar-mór da egreja de Santa Theresa, etc. Foi sepultado nesta egreja. — 15 de 1804. Inaugura-se na rua dos Coutinhos, o collegio dos orphãos, denominado de S. Caetano. — 16 de 1220. Soffrem cruel martyrio em Marrocos os frades da ordem dos Menores, Otto, Berardo, Pedro, Accursio e Adjuto, naturaes da Toscana. Tinham ido prégar e propagar alli a fé, por mandado do seu patriarcha S. Francisco. Os seus restos mortaes foram trazidos a Coimbra para o mosteiro de Santa Cruz, por cuidados do infante D. Pedro, filho de D. Sancho I. O infante, que então se achava em Marrocos, trouxe comsigo as venerandas reliquias até Astorga, e d'ahi as enviou para Portugal pelo seu criado Affonso Pires. Todos os annos se festejam neste dia em Santa Cruz os gloriosos martyres.

Caixa economica do "Conimbricense"

Balancete do anno de 1900

Dinheiro entrado em acções....	464$300
Juros e multas	6$440
	470$740
Despeza	2$840
A distribuir................	467$900

Coimbra, 1 de Janeiro de 1901.

A direcção,

Cypriano da Costa Ferreira Lopes.
Carlos Ferreira.
José Simões.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

15 JOSÉ MARIA DIAS, não podendo ainda agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o visitaram no hospital da Universidade e em sua casa, durante o tempo que se esteve tratando do grave ferimento produzido pelo triste desastre occasionado na sua officina, no dia 28 de Novembro passado, vem por esta fórma mostrar o seu reconhecimento e indelevel gratidão para com os ex.mos clinicos srs. conselheiro dr. Costa Alemão e dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, e a todas as pessoas que em lance tão doloroso lhe deram as mais penhorantes provas de amizade e que jámais poderá esquecer.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1901.

BOLO REI

FABRICA PROGRESSO

DE

Joaquim Miranda & Filho

72, Rua da Moeda, 78

COIMBRA

11 ESPECIALIDADE d'esta casa. Como novidade, este anno, cada bôlo terá um brinde, cousa finissima.

Escóla Nacional de Agricultura

14 PELA direcção da Escóla Nacional de Agricultura se annuncia que até ao dia 21 do corrente mez se recebem propostas em carta fechada, para o fornecimento de ferro e arame abaixo declarados, com as condições que vão ser mencionadas:

1.ª

O ferro a fornecer será — T — e com as seguintes dimensões:

1070 barras de 2m, n.º 9, com 1 1/4 pollegadas, (3 centimetros em cruz)

210 barras de 2m,5, n.º 9, com 1 1/4 pollegadas, (3 centimetros em cruz).

210 barras de 2m, n.º 10, com 1 1/2 pollegadas, cabeça (37 millimetros) e cutello (4 centimetros)

O arame zincado será:

3000m do n.º 12.
16000m do n.º 13.
16000m do n.º 14.

2.ª

As propostas conterão a importancia total do ferro e a importancia total do arame, postos em Coimbra, estação A, sobre o Caes.

3.ª

Os fornecimentos serão feitos todos de uma só vez e dentro de 30 dias, depois de apreciadas as propostas e de feita a communicação official ao proponente de ter sido aceite a sua proposta.

4.ª

O pagamento será feito por duodecimos mensaes sem contagem alguma de juros de móra e na Escóla Nacional de Agricultura, em dia, cada mez, que será avisado ao fornecedor.

5.ª

Não serão admittidas propostas, que se não conformem inteiramente com estas condições.

6.ª

A adjudicação definitiva fica dependente de approvação superior.

Escóla Nacional de Agricultura, 4 de Janeiro de 1901.

O Director,
Antonio Augusto Baptista.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

ADVOGADO

12 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

VENDE-SE

10 UMA taboleta com 3 metros de comprido e 0,70 de largo, um bom moinho de café, boas balanças, columna e pezos de metal e duas vitrines. Tambem se trespassa a loja com estantes que servem para qualquer ramo de negocio, quem pretender dirija-se á rua Ferreira Borges, 191, Coimbra — A. Santos Borges.

AULAS

PARA O

SEXO FEMININO

2.ª secção do Collegio Mondego

TRAVESSA DE MONT'ARROYO

DIRECTOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Instrucção primaria, Portuguez, Conversação franceza e ingleza, Geographia, Desenho, Magisterio primario, Calligraphia, Musica e Lavores

As aulas do sexo feminino são independentes das do sexo masculino.

PROFESSORES

M.elle Henriette Bousquet
D. Isabel da Fonseca Lobo
D. Tertulinda da Costa Lima
José Julio de Bettencourt Rodrigues
William Sydney
Diamantino Diniz Ferreira.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, lacres, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices). Espera-se em 6 de Janeiro de 1901.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

COBLENZ — (De 2 helices). Espera-se em 20 de Janeiro.
Este vapor entra dentro do porto de Pernambuco.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e têem magnificas accommodações para passageiros.

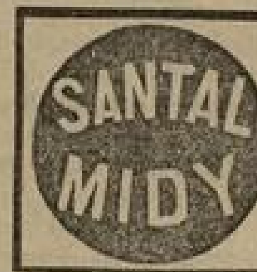
6 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

4 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

A LA VILLE DE PARIS

Grande fabrica de corôas e flôres artificiaes, funebres e de gala

Fabricação esmerada e preços commodos

Deposito da fabrica em Coimbra

19 — L. do Principe D. Carlos — 25

Representante

MANOEL CARVALHO

PADARIA PROGRESSO

RUA DA SOPHIA

2 ACABAM de chegar a este estabelecimento vindas de Lisboa, as saborosas **BROINHAS DO NATAL.**

Tambem se encontra á venda nesta padaria o **BOLO-REI**, que contém a surpreza da occasião.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — **Africa oriental, Brazil e India Portugueza:** 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:545 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

PROPOSTAS DE FAZENDA

Num artigo que não ha muitos mezes publicámos neste jornal, fallavamos da necessidade urgente que havia de regularisar a nossa legislação economica, de modo a estabelecer a maxima egualdade nas contribuições, pela justa proporção no imposto, conforme os haveres do contribuinte; de supprimir as flagrantissimas injustiças e abusos da legislação tributaria, de que o publico tanto se queixa; de organisar devidamente a escripturação das repartições de fazenda, ainda nalguns concelhos tumultuaria e inconcebivel; e finalmente de cercear a enorme despeza de arrecadação.

As propostas de fazenda, que segundo consta o sr. ministro da fazenda apresentará ás camaras na primeira quinzena de Fevereiro, dão-nos a esperança de que vão ser attendidas as geraes reclamações, reformando se finalmente este importante serviço publico.

Serão reduzidas a maior parte das taxas do imposto do sello, estabelecendo-se disposições para evitar vexames aos contribuintes; as taxas da contribuição de renda de casas, uma das que mais pesam sobre a economia da familia, serão consideravelmente reduzidas; a contribuição predial passará a ser d'uma quota fixa em vez da repartição que se faz actualmente, e muda-se a natureza da incidencia, fixando-se noutras bases para se corrigirem desegualdades que existem nas matrizes; e é supprimido o real d'agua, sendo substituido por um imposto de licença, evitando-se assim os vexames e despezas da fiscalisação.

O sr. ministro da fazenda pensa tambem em remodelar outras contribuições, de modo a regularisar a sua cobrança sem alteração das taxas.

Os abusos, as injustiças e os vexames de que os povos se queixam, nascem principalmente da complicação em que se encontram as disposições tributarias actualmente em vigor.

A distribuição é desegual e portanto injusta; a cobrança é vexatoria e cara. E' preciso que a repartição dos impostos seja feita com a maxima egualdade; que seja suave e que se facilite, tanto quanto possivel, o seu pagamento por meios menos oppressivos.

Para que o imperioso dever que todos os cidadãos têem de concorrer para as despezas do estado se não torne odioso, é necessario não augmentar este sacrificio com rigores excessivos e injustificaveis.

Em alguns paizes, as contribuições são pagas mensalmente: o contribuinte que não paga no tempo determinado, recebe até cinco avisos; as custas só lhe são impostas ao quarto e quinto aviso, que ainda assim são muito insignificantes. Este systema produz bons resultados; lucra o contribuinte, principalmente o menos abastado, e lucra o estado.

E' para desejar que os eleitos do povo se compenetrem dos deveres que têem a desempenhar perante o paiz, para não arrastarem ao campo esteril da politica uma questão grave e importantissima.

Quando forem apresentadas as propostas de fazenda a que nos referimos, a camara cumprirá o seu dever, se discutir com seriedade e moderação, assumpto tão melindroso, no qual se debatem interesses de reconhecida importancia.

Ainda Coimbra e o Diccionario bibliographico

(CONCLUSÃO)

Julgava eu que as series a seguir da lista agora publicada, visavam principalmente estes assumptos naquella tratados tão ao de leve, e nunca ás omissões *caprichosamente* commettidas com relação a estudos de terras e monumentos, porque o facto não se dá infelizmente só com Coimbra, repete-se a proposito de muitas outras povoações do continente e do ultramar.

Entre as publicações de que tenho noticia e que não vem mencionadas na lista referida, ha a proposito só das nossas possessões d'Africa 80, dos Açores 26, da India 15, de Macau 8, de Lisboa 52, de Lamego 4, de Leiria 4, de Santarem 11, do Porto 23, do Bom Jesus 9, de Braga 15, de Chaves 4, d'Evora 6, de Vianna 5, das Caldas da Rainha 7, de Portugal 38, e assim successivamente. Isto apenas no que diz respeito ás localidades já mencionadas como tendo alguma publicação respeitante á sua historia e topographia, pois ha muitas outras que tem egualmente monographias especiaes e que foram eliminadas por completo da lista, taes como Aguiar da Beira, Albergaria a Velha, Anadia, Angeja, Alter do Chão, Anciães, Balsemão, Brachanes, Cabeçudo, Caldas de Vizella, Caldas de S. Pedro do Sul, Caldas de S. Jorge, Campo Maior, Cedofeita, Cesareda, Cuão do Couce, Cartaxo, Citania, Crato, Eixo, Gemunde, Guarda, ilha Terceira, ilha de Santa Maria, Junqueira, Lourosa, Marvilla, Minas do Braçal, Mertola, Montealegre, Nazareth, Porto d'Ave, Praia da Victoria, Semide, Samogueira, Serra da Gordunha, Sertã, Rio Sorraia, Tavira, Traz-os-Montes, Varatojo e Veiras.

Estas são as que conheço, mas sem duvida existem muitas outras ainda, e estas a que me venho referindo são publicações em separado, pois se fosse a citar artigos em revistas illustradas, jornaes e livros diversos, seria um nunca acabar.

Nestas circumstancias julguei que prestava algum serviço ao publico que lê e mesmo ao *Diccionario bibliographico*, apontando as publicações de que tinha conhecimento e que alli não foram mencionadas por uma razão qualquer, mas que não é facil descortinar qual ella seja, mas vejo que me enganei; paciencia.

Outros foram mais felizes, como por exemplo o meu illustre amigo sr. Joaquim de Araujo, que teve a ventura não só de ver os seus preciosos apontamentos sobre os *Auctores omittidos no volume XVII do Diccionario bibliographico portuguez* publicados com merecido applauso no *Conimbricense*, mas até o serem editados por uma importante casa editora do Porto.

Decerto todos os nomes apontados pelo illustre escriptor, que apesar de longe da patria nunca esquece as cousas portuguezas, são tambem de ha muito conhecidos pelo sr. Brito Aranha, mas por simples capricho deixaram tambem de ser incluidos no *Diccionario!!*

Marques Gomes.

Estação telegrapho-postal central de Coimbra

I

Com mais desenvolvimento do que fizemos ha dias, principiamos hoje a publicar uma nota estatistica do movimento d'esta importante repartição, durante o anno de 1900.

Por esses dados se avaliará do constante trabalho, quer diario quer nocturno, que desempenha a repartição telegrapho-postal de Coimbra, cujos empregados, sem um só dia de completo feriado, e em numero deficiente para tanto serviço, se tornam dignos das sympathias do publico pela correcção e pontualidade com que desempenham as suas trabalhosas funcções.

Fallou-se em tempo no desdobramento d'esta estação central em administração de correios e telegraphos, com um quadro analogo ao de Lisboa e Porto. Sem duvida que o seu extraordinario movimento, e ainda a circumstancia de fornecer pessoal para a ambulancia da Beira Alta e para as commissões balneares e outras, de sobejo justificariam essa remodelação.

A presente estatistica é a melhor defeza d'esse antigo projecto, com o qual tambem o governo dispensaria a Coimbra um acto de merecida deferencia e consideração.

Em 1900 a estação central de Coimbra recebeu 35:113 registos e 1:254 valores declarados na importancia total de 137:565$280 réis; e expediu 19:109 registos e 435 valores declarados na importancia de 63:751$160 réis.

De paizes estrangeiros recebeu 21 valores declarados na importancia de 8.423 francos; e para paizes estrangeiros expediu 58, na importancia de 8:865,5 francos.

No mesmo periodo o movimento de telegrammas foi em numero de 144.519 operações (transmissão, recepção e transito), mais 3:872 do que em 1899.

LYCEU DE COIMBRA

Principiaram as obras neste edificio em 1896. Infelizmente, porém, á falta das precisas dotações, pouco têem progredido, achando-se hoje de todo paralysadas. **E comtudo, o lyceu central** d'esta cidade, não só pela sua cathegoria e movimento escolar, como pela excellente fama do seu distinctissimo corpo docente, era bem merecedor de ser attendido em suas urgentes necessidades pelos poderes publicos.

Em geral, deixa muito a desejar a installação d'este instituto de instrucção secundaria, sendo as suas actuaes circumstancias muito inferiores ás de outros lyceus de menor importancia.

Impõem-se desde já como necessidade urgente, a conclusão da restauração das aulas e a reforma dos pavimentos dos corredores, que estão em vergonhosa ruina. Pelo que diz respeito á mobilia escolar e material de ensino, está quasi tudo por fazer. Mas onde este censuravel atrazo se evidenceia com mais dureza e desamor, é nas aulas de sciencias naturaes que estão quasi inteiramente desprovidas do preciso.

Ora, é sabido que, sendo este ensino todo experimental, bastante soffrerá o aproveitamento dos alumnos, se se presistir em não prover de prompto remedio a tão grande mal.

Pelo que diz respeito á excellente bibliotheca do lyceu, tambem as coisas não correm pelo melhor.

Em consequencia das interminaveis obras, os seus oito mil volumes, de muito valor litterario e scientifico, acham-se desordenados e aos montes, não podendo por isso aproveitar a ninguem.

Neste particular tambem se torna urgente preparar a respectiva sala para uma conveniente catalogação dos livros, a fim de poderem ser consultados pelos professores.

Apontando estas faltas e inconvenientes, apenas visamos o chamar a attenção do sr. director geral de instrucção publica para as actuaes condições do lyceu d'esta cidade, collocando-nos assim ao lado do illustre e talentoso reitor, sr. dr. Araujo e Gama, que tão digna e sabiamente está desempenhando o seu trabalhoso a importante cargo.

AMNISTIAS

O decreto de 31 de Dezembro concede *amnistia geral completa*, para todos os crimes de abuso da manifestação do pensamento não comprehendidos nas disposições das cartas de lei de 13 de Fevereiro de 1896 e 21 de Julho de 1899, e para todos os de origem e caracter politico, uns e outros commettidos até á data do decreto, com infracção da lei penal commum ou das leis penaes e regulamentos disciplinares do exercito ou da armada, exceptuando os classificados e punidos como crimes de homicidio ou de offensas corporaes voluntarias nos termos dos art.os 349 a 359, 360, n.º 5 e 351 do codigo penal.

E' esta, segundo a nossa contagem, a 39.ª amnistia concedida no reino e colonias no seculo que findou. Passamos a enumeral-as conforme podemos, attendendo ao limitado espaço de que dispomos.

1821 — 12 de Fevereiro — ampliada pelo

decreto de 12 de Março seguinte, e portarias de 16 do mesmo mez e 18 de Maio. Foi dada pelo Soberano Congresso a todos os cidadãos emigrados ou ausentes da patria desde 1807

1822—2 de Maio.

1823—10 de Junho (ao general Stockler e outros)

1826—13 d'Abril—concedida pela infanta D. Isabel Maria aos factos commettidos desde 21 de Julho

1832—17 de Julho—amnistia geral dada por D. Pedro IV

1833—31 d'Agosto—renovação d'essa amnistia.

1834—27 de Maio—dada por D. Pedro, duque de Bragança, aos crimes politicos commettidos desde 31 de Julho de 1826

1836—1 d'Abril—a certos delictos de imprensa.

1836—18 de Novembro—amnistia aos implicados nos acontecimentos de 4 e 5 de Novembro d'esse anno

1837—amnistias de 30 de Janeiro, 8 de Fevereiro e 10 de Outubro, para diversos delictos de imprensa

1838—4 d'Abril—amnistia de 4 de Abril por occasião do juramento da constituição

1839—1 de Junho—amnistiando os guerrilheiros de Faro, Evora e Beja.

1840—amnistias de 12 e 24 de Fevereiro

1840—amnistia de 15 de Dezembro aos implicados nos acontecimentos de Agosto em Castello Branco e de Setembro em Portalegre.

1846—29 de Maio—aos implicados na revolta de Torres Novas

1847—28 d'Abril—perdão concedido aos militares rebeldes, envolvidos nas luctas civis desde 6 de Outubro de 1846.

1847—9 de Junho—amnistia no mesmo sentido, tendo o decreto vigor só depois da submissão da junta revolucionaria do Porto.

1847—15 de Julho—amnistia para os crimes politicos desde 6 de Outubro de 1846.

1849—20 de Junho—amnistia geral e completa para todos os delictos politicos e de imprensa desde 28 d'Abril de 1847.

1852—14 de Janeiro—amnistia aos implicados no movimento da regeneração desde Abril de 1851.

1862—12 de Fevereiro—dita para solemnisar a acclamação de D. Luiz I.

1862—15 de Setembro—para os implicados nos tumultos de Braga.

1862—10 de Outubro—amnistia geral por occasião do consorcio real

1862—16 de Outubro—dita para solemnisar o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria Pia.

1863—28 de Setembro—dita por occasião do nascimento do herdeiro da corôa.

1864—13 de Maio—concedida aos estudantes de Coimbra por faltas e delictos praticados em Abril antecedente

1865—1 de Junho—dita por delictos commettidos nas eleições geraes

1868—25 de Julho—dita pelo mesmo motivo nas eleições de Janeiro

1869—1 d'Outubro—amnistia pela sublevação militar na noite de 6 para 7 de Maio.

1869—13 d'Outubro—dita a crimes de caracter politico, etc.

1870—6 de Junho—amnistia a todos os delictos eleitoraes, etc.

1872—22 de Março—dita aos indios gaonos pela revolta de Setembro de 1871.

1877—28 de Junho—dita aos mesmos implicados nos processos crimes pelas revoltas de 1872

1880—22 de Abril—amnistia para os delictos eleitoraes e politicos

1884—14 de Junho—amnistia para os implicados nos crimes de abuso de liberdade de imprensa

1892—4 de Julho—amnistia geral á imprensa pelos crimes contra o exercicio do direito eleitoral, etc.

1893—25 de Fevereiro—dita pelos crimes politicos na revolta de 31 de Janeiro de 1891, (exceptuando os officiaes que a dirigiram)

1897—8 de Fevereiro—amnistia geral e completa para os crimes de abuso de liberdade de imprensa, etc.

1900—31 de Dezembro—amnistia geral e completa para solemnisar o anno santo ao terminar o seculo XIX.

Parece nos que enumeramos todas, mas se porventura deixarmos de mencionar alguma, muito nos obsequiará quem se dignar apontal-a.

S. P.

Os pobres do "Conimbricense,,

D'um nosso conterraneo e amigo, residente em S. João da Boa Vista, no Brazil, recebemos a quantia de 15$000 réis, sendo 9$100 réis para pagamento de duas assignaturas do *Conimbricense;* 5$000 réis para uma pessoa de sua familia; e 900 réis para os pobres recommendados por este jornal.

Dividimos essa quantia pela forma seguinte:

Maria Isabel Duarte, viuva, pobre e com 5 filhos menores, na rua do Corpo de Deus —300.

Maria Casimira, viuva, muito pobre e padecendo de ataques epilepticos, na rua de Mont'arroio—300.

Clara Maria, velha e pobre, na rua Fernandes Thomaz—300.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Correspondencia de Lisboa

Abertura das côrtes—Abriu se o parlatorio, onde os novos deputados vão mostrar que sabem fallar e que são habeis no ataque e na defeza dos actos do governo.

A sessão real esteve imponente e as galerias atulhadas de formosissimas damas. O discurso da corôa foi como sempre, o bolo de especie dos factos principaes, succedidos desde a ultima sessão, assente na obreia dos projectos governamentaes. E' o manjar das sessões reaes saboreado pelos dignos pares e senhores deputados da nação portugueza.

Cá fóra, o *Zé Povinho*, o eterno basbaque, acotovelando-se, espreitando por entre as alas das tropas da guarnição e aguardando a passagem da comitiva real e do luzido estado maior do exercito. A rainha principalmente é que mais motivou a sua curiosidade.

As janellas da rua de S. Bento, avenida de D. Carlos e Calçada da Estrella, guarnecida de familias em trajes festivos, como para tomarem parte na solemnidade do acto. Dia formoso, inundado de luz e suaves brisas da quadrante N. E. aquecidas pelos raios d'um sol benefico.

A artilheria formou no Aterro, as duas brigadas de infanteria na avenida de D. Carlos e rua 24 de Julho, a cavallaria estacionou no largo das côrtes, seguindo depois as carruagens reaes.

Na quinta feira effectuou se a 1.ª sessão da camara dos pares presidida pelo sr. Luiz Bivar e secretariada pelos srs. visconde de Athouguia e Fernando Larcher.

Foram propostos votos de sentimento pela morte do rei d'Italia, victima em Monza d'um cruel assassinato, pela morte de Serpa Pinto e pela perda dos dignos pares Barjona de Freitas, Antonio José Teixeira, Sousa Lobo e marquez da Graciosa.

No dia seguinte foi a primeira sessão da junta preparatoria da camara dos deputados. Foram eleitos presidente, o sr. Matheus Teixeira de Azevedo e vice-presidente o sr. José Joaquim de Sousa Cavalheiro. Para complemento da lista quintupla srs. Henrique Mendia, Malheiro Reymão e Jacintho Ferreira da Cunha.

Eis resumidos, os trabalhos das duas sessões do parlamento.

Esquecia me de dizer que logo na abertura da sessão da camara dos dignos pares, o sr. conselheiro Elvino de Brito pediu para que fossem enviados a camara varios documentos, que se ligam de alguma sorte com certas accusações que lhe foram dirigidas por alguns jornaes, com o fim de censurar os actos da sua gerencia como ministro das obras publicas.

Novas propostas—Além das de fazenda a que este jornal já se referiu, consta que serão apresentadas ás camaras na presente sessão, as seguintes propostas:

—Reformando o ensino pharmaceutico.

—Serviços metereologicos nos Açores.

—Augmento do corpo de policia em Lisboa e Porto.

—Serviços de saude e beneficencia publica (alterando a actual organisação).

—Codigo Administrativo (modificações).

—Officialidade do exercito isenta da contribuição de renda de casas.

—Reforma dos officiaes do exercito por equiparação (reducção de vencimentos).

—Reformas no Arsenal do Exercito.

—Reorganisação judiciaria.

—Crise dos vinhos.

—Regimen cerealifero.

—Pauta minima.

—Novas bases para a contribuição predial.

—Ditas para o imposto do real d'agua.

—Regimen do alcool.

—Terrenos no ultramar (sua concessão)

—Novo regimen bancario.

—*Bill* de indemnidade.

Reformas, reorganisações, remodelações, et., etc., etc., e assim andam os serviços publicos numa completa debadoira.

Desfalques—O Supremo Tribunal pelo seu ultimo accordão manda revogar o despacho que pronunciou, pelo crime de desvio, o escrivão de fazenda do 4.º bairo, sr. Antonio da Costa Moraes.

Entretanto a onda dos desfalques, alcances, desvios, burlas, abusos de confiança, falsificação de documentos officiaes e *tutti quanti* vae crescendo espantosamente.

Agora mesmo a policia judiciaria anda na pista de tres individuos accusados d'um grande desfalque.

O Natal, Anno Bom e Dia de Reis—Os vendedores de perus que todos os annos, por estas festas, percorrem as ruas de Lisboa com numerosos bandos d'estas aves, têem este anno feito pouco negocio. O motivo é bem claro. A população da capital já sobrecarregada com a carestia dos generos alimenticios—mesmo os da primeira necessidade—viu se estes ultimos mezes a braços além das despezas da renda da casa, com a das decimas dos dois semestres, uma paga em Agosto e Setembro e outra em Dezembro, isto em vista das medidas de fazenda dos nossos bons financeiros. Assim as festas têem corrido tristes para muitas familias de Lisboa, que foram entregar ultimamente, no praso fatal de um mez, as suas economias aos recebedores dos diversos bairros, para não serem vexados com relaxes e penhoras.

Novos pares—Eram 49 os candidatos e só 19 foram os contemplados. Os que não o foram lá lhes chegará a sua vez, porque hoje em dia ninguem que saiba ler e escrever esta livre de amanhecer-lhe á porta uma farda de ministro ou de par do reino, mesmo quando menos o espere.

Alguns dos novos agraciados têem predicados muito recommendaveis para o pariato, mas outros... Emfim, era preciso que o partido regenerador não enfraquecesse na camara alta com a fornada de duzias de pares mettida em 17 de Março de 1898 pelo governo progressista.

São pois os novos pares: srs. Campos Henriques, Teixeira de Sousa, Baima de Bastos, conde d'Arnoso, conde de Figueiró, conde de Valenças, Avellar Machado, Figueiredo de Mascarenhas, Miguel Dantas, Polycarpo dos Anjos, José Silveira Vianna, Sebastião Dantas Baracho, Pedro Victor, José d'Azevedo Castello Branco, Ferreira d'Almeida, Jacintho Candido, J. E. de Moraes Sarmento, Monsenhor Santos Viegas e Pereira da Cunha.

Entre os esquecidos ficaram os srs. conselheiros José Dias Ferreira, Carrilho, Jayme Moniz e Marianno de Carvalho, que tinham direito a serem lembrados.

Entre os indigitados vinham os nomes de Thomaz Bosa, conde de Paços d'Arcos, Eduardo de Serpa, Costa Pinto, Affonso Pequito, Agostinho Lucio, visconde de Villa Mendo, Nogueira Soares, José Novaes, conde de Sobral, Teixeira de Vasconcellos, etc., etc.

Ha muitos *grandes do reino*, mas estamos como dizia Fenelon:—a grandeza moral é a unica verdadeira.

Inspector dos incendios—Foi nomeado inspector o engenheiro Antonio Maria d'Avellar, na vaga deixada pela morte do chorado inspector Augusto Soares Ferreira.

A camara e as suas concessões—Ainda não ha muitos dias que a camara municipal de Lisboa fez novo contracto com a companhia do gaz, compromettendo se esta a augmentar a illuminação das ruas e collocar candieiros electricos no Rocio *com a condição d'ella continuar no augmento de 55 réis por cada metro cubico de gaz aos particulares!* Ora esse augmento era, como se sabe, apenas de dois ou tres mezes e foi motivado pela alta excessiva do preço do carvão, assegurando a companhia aos seus consumidores que era *provisorio esse augmento acabando quando o carvão voltasse ao seu antigo custo.*

Isto foi em Janeiro do anno findo e ainda hoje continua e continuará para ao diante, pois a camara pouco se interessa pelos seus municipes, contanto que as companhias lhes façam certas concessões em troca d'outras.

Agora acaba ella de permittir outro abuso. E' á companhia dos ascensores. Esta companhia ha cerca de anno e meio augmentou mais um terço a taxa das passagens nos elevadores da Graça, Loreto, Gloria, Lavra e Bibliotheca.

A companhia agora pediu-lhe para supprimir as carreiras entre o largo de S. Domingos e a rua das Pretas e vice-versa, e a augmentar a 10 réis o preço das carreiras da rua das Pretas ao largo de Andaluz e supprimir os bilhetes de ida e volta. E vae a camara... consentiu!... E os municipes que se governem.

Vejam se ha camara que melhor cuide dos seus municipes que a camara municipal de Lisboa. E' um modelo esta boa camara!

Rectificação—Na relação que dei dos ministros das obras publicas, e veiu publicada na minha correspondencia de 26 do mez findo, dei como fallecido o sr. conde de Valbom, e vivo seu filho, o sr. conselheiro Carlos Lobo d'Avila. Quem ler aquella resenha facilmente perceberá que o engano foi involuntario.

Portanto quando alli digo que todos os titulares mencionados até ao n.º 23.º são *já fallecidos* deve exceptuar-se o 8.º (sr. conde de Valbom), assim como se deve eliminar do periodo seguinte (n.os 24.º a 38.º) o 25.º e o 33.º como fallecidos.

Enganos faceis de dar-se. Deus conceda ainda muitos e prosperos annos de vida ao sr. conde de Valbom; como cordealmente lhe desejo.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1901.

S. P.

Noticiario

Dr. Augusto Rocha—Accentuam-se as melhoras d'este illustre professor. O nosso amigo já sahiu a passeio de carruagem, num dos formosos dias da semana finda. As nossas cordeaes felicitações.

Notas de 20$000 e 500 réis—A repartição de fazenda do districto de Coimbra enviou uma circular a todos os escrivães de fazenda do mesmo districto, participando-lhes que tendo o Banco de Portugal concordado em que as notas de 20$000 e de 500 reis, dos typos anteriores aos actuaes, continuem a ser admittidas nas recebedorias, durante a época da cobrança á bocca do cofre, a fim de facilitar a sua concentração nas agencias districtaes do mesmo Banco, e havendo nesse sentido feito expedir memorandums não só aos seus correspondentes, mas aos recebedores do concelho, devem os mesmos escrivães de fazenda fazer bem publica esta concessão, a fim de reunir nas recebedorias a maior somma possivel das alludidas notas, ficando entendido que esta concessão não dispensa, por parte dos recebedores, o exame das notas apresentadas, sobretudo das de 20$000 réis, a fim de poder proceder-se, conforme e nos termos em que tambem está recommendado, contra os passadores ou falsificadores.

Anniversarios jornalisticos—Entraram respectivamente no 16.º, 12.º, 7.º, 6.º, e 3.º anno da sua publicação, os nossos estimados collegas *Damião de Goes*, de Alemquer, *Echos da Avenida* e *Expresso*, de Lisboa, *A Plebe*, de Portalegre, e *Semana Thyrsense*, de Santo Thyrso.

As nossas sinceras felicitações.

Governador civil—Está em Lisboa o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, illustre magistrado superior d'este districto.

Obras municipaes—Estão effectivamente paralysadas varias obras do concelho, até que seja approvado o orçamento municipal ordinario, para 1901.

Consta nos que alguns moradores do bairro de Mont'Arroyo vão dirigir á camara uma mensagem solicitando a abertura ao livre transito, da rua da Succursal, visto estar terminada a sua construcção.

Caça de arribação—Sobre esta cidade e em direcção ao nascente têem passado grandes bandos de aves de arribação, catorninhos, abequinhas, tarambolas, pirolis, etc. Estas marchas, dizem os praticos, são indicio de rigorosos frios, durante um periodo de bastantes dias.

Partida—O sr. dr. Pedro Joyce Diniz, engenheiro pela Escóla Superior de Minas de Paris, tendo vindo de Hespanha, devidamente auctorisado, para passar a festa do Natal com a sua familia, regressou áquelle paiz no domingo ultimo para continuar os seus trabalhos na mina da Coronada, provincia de Huelva, onde se acha collocado na cathegoria de engenheiro, delegado da respectiva direcção.

Junta da contribuição industrial—Ficou installada no dia 31 de Dezembro, na repartição de fazenda d'este concelho, a junta da contribuição industrial que ha de servir durante o anno de 1901

E' assim composta:

Presidente—José Antonio Lucas.

Vice-presidente—Antonio José de Moura Basto.

Vogaes effectivos—Adriano Marques, José Fernandes Ferreira e Manoel Ferreira Lopes

Vogaes supplentes—Antonio Duarte Areosa, Elias Filippe Pereira e Manoel Lopes Secco

Festa dos Reis—Esta solemnidade religiosa teve em Coimbra a sua consagração popular, com uma vistosa cavalgada, no sabbado á noite, simulando a entrada dos Reis Magos. O povo accorreu com enthusiasmo a ver desfilar o *regio cortejo*.

Tempo—Ha tres dias que baixou bastante a temperatura, sentindo-se um frio siberiano. Na Beira Alta tem cahido grandes nevões.

Visita—De regresso de Lisboa passou o dia d'hontem em Coimbra o sr. dr. Francisco Martins, illustre cathedratico da faculdade de theologia e reitor do lyceu do Porto.

Fallecimentos—Falleceu hontem nesta cidade a sr.ª D. Barbara Maria Correia de Mesquita, esposa do nosso antigo amigo sr. João Teixeira de Mesquita, coronel reformado.

As nossas condolencias ao inconsolavel viuvo e a toda a familia enluctada.

*

Tambem falleceu em Lisboa, depois de longa enfermidade, a distincta cantora portugueza D. Augusta Cruz. O seu funeral foi muitissimo concorrido.

Enviamos sentidos pezames a toda a familia, e especialmente a seu irmão e nosso amigo, o sr. José Coelho Correia da Cruz, digno tenente do regimento de infanteria 23.

Moeda falsa—A policia judiciaria de Coimbra prosegue nas investigações d'este crime. O hespanhol preso na Louzã, nada confessou ainda, tendo dado baixa ao hospital. Para Aveiro seguiu ante-hontem o cabo n.º 7, onde consta reside alguem implicado neste negocio.

Boletim commercial e financeiro—Do *Economista:*

Durante a semana finda o dinheiro foi abundante em Lisboa, regulando a 5 1/2 para descontos e a 6 1/2 para reportes.

Regular movimento em papeis de credito.

As receitas aduaneiras dos primeiros cinco dias de Janeiro de 1901, são 294 contos, isto é, *superiores* 157 contos ás dos primeiros cinco dias de Janeiro de 1900. E' conveniente notar que na alfandega de Lisboa o augmento é de 147 contos.

Não foi abundante o papel cambial.

A 90 dias, vista, fez se o saque sobre Londres, de 38 a 38 1/8

O premio da libra, ficou entre nós a 1$850 réis.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a 9 5/8

O preço dos cambios para a emissão de valles do correio internacionaes, durante a semana que começou no sabbado, foi assim fixado: Francos a 294. Marcos a 311. Dollars a 1$320. Libras a 37 3/4 d. por mil réis.

Lá fóra o dinheiro encareceu; o banco de Inglaterra elevou na quinta feira a 5 % a taxa do desconto. E não admira; a praça de Londres está soffrendo as consequencias da fallencia aberta ao *London and Globe finance corporation* por causa das minas da Australia

Atheneu Commercial de Coimbra—Este gremio conferiu no domingo o diploma de socio benemerito ao sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro, considerado representante de importantes fabricas da Covilhã e nosso collega da *Resistencia*.

Afilamento—Foi designada a letra I para servir no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pezar e medir, durante o corrente anno.

O alteamento do Rocio de Santa Clara—Quasi todos os jornaes do Porto, que recebemos esta manhã, publicam um telegramma de Lisboa, dizendo que a camara de Coimbra representára contra o projecto do alteamento do Rocio de Santa Clara.

Bem ao contrario, o que sabemos é que a vereação municipal d'este concelho resolveu dirigir uma mensagem ao illustre deputado por este circulo, sr. conselheiro João Arroyo, da qual démos nota no *Conimbricense*, solicitando os seus bons officios a favor de varios melhoramentos de Coimbra, sendo um d'elles o alteamento do Rocio de Santa Clara

Ha portanto erro evidente no telegramma para os jornaes do Porto.

Junta de matrizes—Installou-se no dia 2 de Janeiro, na repartição de fazenda, a junta de matrizes ou da contribuição predial, que ha de funccionar no anno corrente

E' assim composta:

Presidente—Conservador dr. Clemente Annibal de Mendonça.

Vogaes effectivos—João da Fonseca Barata, Manoel d'Almeida Cabral e Manoel José da Costa Soares.

Vogaes supplentes—João Lopes de Moraes Silvano, Alpio Augusto dos Santos e Manoel da Fonseca Callisto

Distribuição de correspondencia—A correspondencia do Porto, que recebiamos até agora ás 10 horas da manhã, passou a ser-nos entregue perto do meio dia. Uma differença tão sensivel faz-nos suppôr que houve alteração no horario relativo á distribuição d'esta correspondencia.

Soccorro a tuberculosos—A ex.ma sr.ª D. Maria Januaria Salema Carvalho, esposa do nosso antigo amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade, accedendo ao pedido dos nossos bombeiros voluntarios, declarou a estes que subscrevia com a quantia mensal de 400 réis, para soccorrer os tuberculosos protegidos pelos mesmos bombeiros.

Bem haja a caridosa senhora e oxalá que em breve tenhamos o prazer de publicar os nomes de mais pessoas que concorram para tão sublime emprehendimento

Rectificação—Por lapso saiu no artigo com o titulo de *Amnistias*, publicado hoje, que foram concedidas 39 durante o ultimo seculo, quando foram 42

Construcção de estradas—Deu entrada no ministerio das obras publicas o projecto da estrada que vae do Penedo á villa da Louzã, no districto de Coimbra.

Festa das creanças—Todos os nossos collegas da imprensa periodica, se referem com justo louvor á festa que se realisou no domingo em Lisboa, no theatro D. Amelia, promovida pela redacção do nosso estimado collega o *Diario Illustrado*, e que teve um exito brilhantissimo.

Jogo de azar—O governo fez publicar a nota officiosa, de que o presidente do conselho e ministro do reino, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, não está resolvido a transigir com o jogo de azar.

Ceremonias funebres—E' curioso o que os arabes praticam na occasião de se dar á terra algum cadaver. Junto da sepultura, as mulheres arrancam os cabellos e abrem as veias da testa com agulhas, apparentando a mais profunda dôr e desesperação. O corpo é lançado á cova, com o rosto voltado para o Oriente. Na mão do finado mette-se uma carta de recommendação para Mahomet, e forma-se um arco de ramos de arvóres em torno do corpo, de modo que a terra lhe não toque. Sobre a urna içam uma bandeira funeraria, pregada na ponta de uma vara, servindo para isso geralmente a roupa do defuncto.

Concluida a ceremonia todos voltam para casa tratar dos seus trabalhos quotidianos, sem mostrarem o menor indicio de melancolia. Os parentes e amigos vão de vez em quando visitar a sepultura, descobrindo parte do corpo *para verificarem se recuperou a vida.*

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo

Balancete da receita e despeza do 2.º semestre de 1900

Receita

Saldo do semestre anterior	79$315
Juros d'inscripções (livres de imposto)	215$250
Ditos de capitaes mutuados	106$730
Quotas dos socios	53$260
Joias de admissão (2)	1$000
Multas	130
Somma	455$685
Capital distractado	102$000
Somma total	557$685
	557$685

Despeza

Medicamentos para socios e filhos	47$850
Subsidios para os socios	12$740
Medicamentos para os pobres	5$260
Fatos para os mesmos	10$000
Missas	500
Ordenado ao facultativo	182$500
Dito ao pharmaceutico	22$500
Dito ao continuo	7$500
Gratificação ao thesoureiro	2$250
Expediente; emolumentos, impressão do relatorio, impostos, impressos e litigios	51$640
Somma total	342$740

Comparação da receita com a despeza

Receita total	557$685
Despeza total	342$740
Saldo positivo	214$945

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1900

Dinheiro em cofre	214$945
Capital mutuado a diversos	2 854$010
Inscripções portuguezas (valor nominal)	20.500$000

Secretaria do Instituto, 1 de Janeiro de 1901

O provedor—*Seraphim Gomes Ferreira.*
O secretario—*Joaquim Ribeiro de Seiça.*

Associação Commercial de Coimbra

Por ordem do sr. presidente e no cumprimento do que preceitua o art. 19.º dos estatutos, são os socios convidados a reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Ordem do dia—Nomeação da commissão para o exame de contas. Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1901.

O 1.º secretario,
Antonio Augusto Neves

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

O MELHOR ALIMENTO

É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»

(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a anemia, males do estomago, dispepsia, males do coração, enterites, diabetes, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, 500 réis.

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25.

QUINTA DAS VARANDAS

21 DECLARO para os devidos effeitos que a quinta das Varandas e suas pertenças é foreira ao Cabido da Sé de Coimbra.

O presidente do Cabido,
Conego José Ferreira Fresco, Deão.

AULAS
PARA O
SEXO FEMININO

2.ª secção do Collegio Mondego

TRAVESSA DE MONT'ARROYO

DIRECTOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Instrucção primaria, Portuguez, Conversação franceza e ingleza, Geographia, Desenho, Magisterio primario, Calligraphia, Musica e Lavores

As aulas do sexo feminino são independentes das do sexo masculino.

PROFESSORES

M.elle Henriette Bousquet
D. Isabel da Fonseca Lobo
D. Tertulinda da Costa Lima
José Julio de Bettencourt Rodrigues
William Sydney
Diamantino Diniz Ferreira.

OBJECTO ACHADO

19 ASSUMPÇÃO MARQUES, casada com Joaquim Gonçalves Travassos, da Carapinheira, participa ao publico que no dia da festa da Rainha Santa, e na egreja da Sé Nova da cidade de Coimbra, achou um fio de ouro, e tendo sido annunciado nesta egreja da Carapinheira do Campo e na das Meãs, e não lhe apparecendo ainda até hoje dono, vem tornar publico por esta fórma, que entregará esse objecto a quem der os signaes certos e provar pertencer lhe.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

18 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas e muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Escóla Nacional de Agricultura

16 PELA direcção da Escóla Nacional de Agricultura se annuncia que até ao dia 21 do corrente mez se recebem propostas em carta fechada, para o fornecimento de ferro e arame abaixo declarados, com as condições que vão ser mencionadas:

1.ª

O ferro a fornecer será — T — e com as seguintes dimensões:

1070 barras de 2^{m}, n.º 9, com 1 1/4 pollegadas, (3 centimetros em cruz).

210 barras de $2.^{m}5$, n.º 9, com 1 1/4 pollegadas, (3 centimetros em cruz).

210 barras de 2^{m}, n.º 10, com 1 1/2 pollegadas, cabeça (37 millimetros) e cutello (4 centimetros)

O arame zincado será:

3000^{m} do n.º 12
16000^{m} do n.º 13.
16000^{m} do n.º 14.

2.ª

As propostas conterão a importancia total do ferro e a importancia total do arame, postos em Coimbra, estação A, sobre o Caes.

3.ª

Os fornecimentos serão feitos todos de uma só vez e dentro de 30 dias, depois de apreciadas as propostas e de feita a communicação official ao proponente de ter sido acceite a sua proposta.

4.ª

O pagamento será feito por duodecimos mensaes sem contagem alguma de juros de móra e na Escóla Nacional de Agricultura, em dia, cada mez, que será avisado ao fornecedor.

5.ª

Não serão admittidas propostas, que se não conformem inteiramente com estas condições.

6.ª

A adjudicação definitiva fica dependente de approvação superior.

Escóla Nacional de Agricultura, 4 de Janeiro de 1901.

O Director,
Antonio Augusto Baptista.

VIDES AMERICANAS

15 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

14 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

Á LA VILLE DE PARIS

Grande fabrica de coróas e flôres artificiaes, funebres e de gala

Fabricação esmerada e preços commodos

Deposito da fabrica em Coimbra

19 — L. do Principe D. Carlos — 25

Representante

MANOEL CARVALHO



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob antisyphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

Casa fundada em 1878

JOSÉ FIGUEIREDO & C.ª

Fornecimentos completos para pharmacias. Productos chimicos para analyses — Perfumarias. Fundas, pensos antisepticos, artigos em coutchouc, etc. Tintas para pintura, *qualidades garantidas*.

Vendas por junto e *retalho* — preços limitadissimos.

25 — MONTARROIO — 33

COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices). Espera-se em 9 de Janeiro de 1901.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

COBLENZ — (De 2 helices). Espera-se em 20 de Janeiro.
Este vapor entra dentro do porto de Pernambuco.
Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e têem magnificas accommodações para passageiros.

10 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

ADVOGADO

8 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Ph.ᶜⁱᵉ LEROY, 9, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS

ARRENDA-SE

6 UMA casa de tres andares e aguas furtadas, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, d'esta cidade.

Fallar com o seu dono Joaquim da Costa Rodrigues, na praça 8 de Maio, n.º 8, Coimbra.

GELEIA DE VITELLA

5 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

VENDE-SE

4 UMA taboleta com 3 metros de comprido e 0,70 de largo, um bom moinho de café, boas balanças, columna e pezos de metal e duas vitrines. Tambem se trespassa a loja com estantes que servem para qualquer ramo de negocio, quem pretender dirija-se á rua Ferreira Borges, 191, Coimbra — A. Santos Borges.

AOS AGRICULTORES

3 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:546 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A GUERRA PENINSULAR

Monumentos do Bussaco e Torres Vedras

Se o amor nacional tem sido a causa de numerosissimas victimas, em razão das discordias entre os differentes povos; é tambem certo que a elle se deve a origem das maiores dedicações e dos feitos do mais acrisolado patriotismo.

Debalde tem phantasiado os utopistas uma republica universal. No coração de todos os homens está profundamente gravada a affeição do paiz natal, de preferencia a outro qualquer povo. Será um preconceito na opinião de uns, ou uma virtude na de outros; mas o que é inegavel é que esse sentimento tem sido vivissimo em todas as nações, desde a mais remota antiguidade até hoje.

A essa dedicação se deve em Portugal, n'este pequeno reino do ultimo occidente, o vencimento da gloriosa batalha de Aljubarrota; a descoberta pelos nossos audazes navegadores da passagem para a India pelo cabo da Boa Esperança; a acquisição de possessões vastissimas; o vencimento na lucta prolongada com o paiz visinho depois da restauração de 1640; e finalmente essas famosas e nunca assás celebradas campanhas da guerra peninsular nos primeiros annos do seculo findo.

E' ao amor nacional que se deve o alcançar este paiz a gloria incontestavel de ser conjunctamente com a Hespanha, um dos principaes instrumentos da queda de Napoleão Bonaparte, d'esse guerreiro sem egual, que excedeu aos proprios Alexandre e Cesar, os mais famosos conquistadores dos antigos tempos.

Havia Napoleão vencido a Prussia em Jena; e a Russia em Friedland, de que resultou a paz de Tilsit; tinha emfim subjugado quasi todas as nações da Europa continental; mas faltava-lhe Portugal e Hespanha para completar o seu systema de bloqueio contra a Inglaterra, por elle decretado em Berlim.

Dirige, por isso, contra as duas nações peninsulares os seus numerosos exercitos, costumados a sairem victoriosos de todas as campanhas; porém quando menos o esperava, soffre o desaire de ver que em 1808 o general Dupont tem de depôr vergonhosamente as armas em Baylen, e Junot de assignar a convenção de Cintra, posteriormente aos combates da Roliça e Vimeiro.

Resolve-se em seguida a vir pessoalmente o grande capitão do seculo para vencer os hespanhoes; e com effeito depois do combate de Somo-Sierra entra triumphantemente em Madrid e domina a maior parte da Hespanha. O marechal Soult dirige-se logo á Galliza, e expulsa pela Corunha o exercito auxiliar inglez: segue depois para Portugal por Traz-os-Montes; mas tem de fazer alto no Porto, vendo-se passado mez e meio obrigado a fugir precipitadamente d'este reino, graças á bravura do exercito anglo luso.

Vae o mesmo Soult cercar Cadix; porém ahi vê tambem inutilisados todos os seus esforços para se apoderar d'este baluarte da independencia hespanhola.

Prepara-se em seguida nova e mais formidavel invasão contra Portugal. Avança em 1810 o marechal Massena contra este paiz com um exercito formidavel; vindo conhecer praticamente no Bussaco qual era a tempera dos animos portuguezes. Tem de parar deante das fortissimas linhas de Torres Vedras; e por fim passados 5 mezes de inacção, retira-se de Portugal; indo o exercito anglo-luso em seguimento dos francezes, d'esses chamados heroes de cem batalhas, conseguindo depois de pelejas sem numero, fazel-os internar em França.

*

O muito que os nossos fizeram em defeza da patria, era justo commemorar-se mediante um padrão embora singelo.

Por iniciativa do distincto official de artilheria Joaquim da Costa Cascaes, fallecido ha poucos annos no posto de general de divisão reformado, e com o patrocinio dos ministros da guerra Sá da Bandeira, Fontes Pereira de Mello, Magalhães e Rego, foi reconstruida a capella do Encarnadouro, que serviu de hospital de sangue durante a batalha do Bussaco no dia 27 de Setembro de 1810, e levantado um modesto obelisco, attestando o brilhantissimo feito de armas, que os exercitos portuguez e inglez alli praticaram no referido dia, disputando o passo ao exercito francez do commando do marechal Massena.

Ainda por iniciativa do mesmo illustrado general Cascaes, foi elevado um outro padrão perto da villa de Alhandra, ala direita das famosas linhas de Torres Vedras, para commemorar a todas as gerações, que foi alli que terminou a marcha do exercito francez, commandado por Massena; seguindo-se depois essa serie quasi ininterrompida de victorias, que humilharam as aguias da França, e fizeram depôr do throno o grande Napoleão.

ROCIO DE SANTA CLARA

Soffreu algumas modificações o orçamento ordinario da camara de Coimbra para 1901. Seis das suas verbas de despeza, na importancia de 1:460$000 réis, foram eliminadas, passando esta importancia a reforçar a verba de réis 1:200$000, destinada ao alteamento do Rocio de Santa Clara, a qual fica agora na cifra rasoavel de 2:660$000 réis.

Para este excellente resultado, muito contribuiu o illustre governador civil, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, que no respectivo officio de remessa ponderou ao ministerio do reino a grande conveniencia de terem aquella applicação, quaesquer verbas de despeza que por ventura não fossem sanccionadas.

Registamos com satisfação este facto, da mais alta importancia para a salubridade e vida economica da população de Coimbra.

De longe vem luctando a imprensa local a favor do alteamento d'aquelle recinto, não só como inadiavel medida de hygiene, mas ainda como urgente melhoramento a beneficiar o desgraçado piso do nosso concorrido mercado mensal. Ha muitos annos que no conseguimento d'esse *desideratum* andamos todos empenhados, logrando apenas que, de quando em quando, se lançassem no Rocio algumas carradas de entulho, sem resultado apreciavel no seu estado geral.

Na maior parte do anno aquelle local é um verdadeiro pantano, e, em consequencia d'isso, as transacções tem de se realisar nas estradas que o circuitam, com prejuiso do livre transito e até dos interesses dos feirantes, por deslocarem os seus gados dos sitios do costume.

Mantendo-se nos seguintes orçamentos a verba agora auctorisada (o orçamento rectificado foi devolvido traz d'ante-hontem á camara), em breves annos, não mais de 4, se conseguirá melhorar sufficientemente o Rocio, por fórma a desapparecerem as suas tristes condições de insalubridade, directamente nocivas ao populoso e industrial bairro de Santa Clara, e a tornar-se um recinto apropriado á feira de gados, mesmo durante a estação invernosa.

Cremos, pois, que a população conimbricense, e particularmente a digna classe commercial, não deixarão de apreciar com louvor aquella judiciosa e util transferencia de verba, no capitulo das despezas orçamentaes da camara.

O alteamento do Rocio é indubitavelmente uma obra de primeira necessidade, e não hesitamos em classificar de acto de boa e escrupulosa administração, que a ella se sacrificassem quaesquer despezas superfluas, ou menos urgentes. O nosso franco appoio a tal medida, é isento de intuitos de partidarismo, a que não subordinamos a nossa critica.

Sobre este momentoso assumpto, releve-se-nos ainda algumas ligeiras observações.

Achamos da maior conveniencia que se estude um plano economico para a conducção da areia do Mondego até ao Rocio. O assentamento d'uma linha americana, cremos daria optimo resultado. Tanto mais que os gados que a camara possue podiam aproveitar-se para essa tracção.

Tambem nos parece que a actual camara, que todos reconhecem ter manifestado bons desejos da obra ir ávante, daria um passo acertado, de exito quasi certo, se insistisse com o governo para a concessão d'um subsidio a favor do mesmo melhoramento, pelo orçamento da repartição de saude publica. Uma dotação ao menos de 500$000 réis que se alcançasse, já era um valioso auxilio a favorecer obra de tanto alcance e decisiva influencia nas condições sanitarias d'uma cidade, que abriga dentro de seus muros na maior parte do anno, a flôr da mocidade portugueza.

CARNES VERDES

Não concorreram licitantes á segunda praça para o fornecimento de vacca e vitella, que ante-hontem se abriu perante a camara municipal. Era caso previsto, que ninguem estranhou.

Ainda se deram dois factos que para esclarecimento d'este pleito convem salientar.

Houve um marchante de fóra que chegou a fazer o deposito de 500$000 réis, mas, apezar d'isso não appareceu na praça.

Que circumstancias o levariam a esta momentanea reconsideração, tanto mais para estranhar quanto só no dia ou na vespera da praça é que desistiu de licitar?

O que é certo é não se poder explicar esse arrependimento por uma alta repentina no preço do gado bovino, pois que em vez d'isso se tem accentuado uma certa descida nos mercados das ultimas semanas.

Como symptoma elucidativo, este retrahimento singular d'um marchante estranho á localidade, está a dizer alto e bom som os processos usados nesta longa campanha pelos seus collegas de Coimbra.

A outra occorrencia tambem é bastante curiosa. Um dos marchantes da terra conferenciou preleminarmente com os srs. vereadores a quem propoz como condição, para licitar, o augmento de 20 réis nas 2.ª e 3.ª classes de vacca, compromettendo-se assim a diminuir a mesma quantia na de 1.ª classe.

A resposta foi negativa, e outra não podia ser, em face da 4.ª clausula do programma da arrematação, que determina não poderem acceitar-se lanços senão eguaes ou inferiores aos estabelecidos pela camara.

O estado da questão é bastante complicado. Ainda assim não desesperamos de a ver resolvida satisfatoriamente pela vereação municipal, a quem, para isso, não falta o appoio da opinião publica, se bem que, quanto á fórma a adoptar, haja diversos modos de ver.

ANTIGUALHAS

Praticas antigas da Misericordia

Eis ahi dois requerimentos da mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, que mostram uma das praticas antigas d'este estabelecimento de caridade.

«Dizem o provedor e mais irmãos da casa da Misericordia d'esta cidade, que hoje padece um penitente, o qual é preso da casa, e porque conforme as provisões da Misericordia de Lisboa, de que elles supplicantes gozam, como padece algum penitente preso da casa, que não padeça na forca, e se lhe faz forca levadiça, logo á noute no dia em que padece o tiram, e lhe dão sepultura, pelo que — Pedem a V. M. os conserve na dita posse, dando a licença para que logo á noute possam tirar o dito padecente, e lhe darem sepultura — E. R. M.»

«Accordão em alçada, etc. Concedem a licença que pedem. — Coimbra 22 de Outubro de 1630. — *Praxedes—Thomaz de França—Mendes—Alvaro—Fernão de Figueiredo—Nicolau Dias Tinoco*

«Dizem o provedor e irmãos da mesa da Misericordia d'esta cidade, que é estylo neste reino, quando algumas pessoas por execução de justiça são esquartejadas, e os quartos postos pelas portas da cidade, tirarem-se d'ellas passados tres dias, e porque são passados tres dias depois que se pozeram os do delinquente Diogo Falleiro — Pedem a V. M., visto ser estylo neste reino, dê licença para que os possam mandar enterrar. — E. R. M.»

«Accordão em alçada, etc. Concedem a licença que pedem, visto o tempo que passou depois da execução. — Coimbra 9 de Dezembro de 1630 — *Praxedes—Thomaz de França—Nicolau Dias Tinoco—Alvaro—Fernão de Figueiredo—Mendes.*

A RAINHA

Não foi debalde que a benemerita corporação dos bombeiros voluntarios de Coimbra se dirigiu a Sua Magestade a Rainha sr.ª D. Amelia, por intermedio do illustre deputado por este circulo, solicitando um donativo para o seu cofre. A caridosa e illustre princeza, proseguindo no seu augusto apostolado de rasgada benemerencia, dignou-se annuir do melhor grado a essa solicitação, concedendo para já o donativo de 30$000 réis áquelle sympathico gremio. Bem haja.

Em data de 8 do corrente, o sr. conselheiro João Arroyo, enviou aquella quantia á respectiva presidencia, acompanhada do seguinte officio de remessa, documento honrosissimo para a corporação contemplada:

Ill.mo e ex.mo sr. — Em resposta ao officio de v. ex.ª de 19 de Dezembro, tenho o prazer de enviar inclusa a quantia de trinta mil réis, com que Sua Magestade a Rainha, minha augusta soberana, se dignou concorrer em beneficio da associação, de que v. ex.ª é illustre presidente.

Sua Magestade a Rainha, que muito se compraz em auxiliar todas as instituições benemeritas do paiz, muito sente não poder, neste momento, acudir com somma mais valiosa a essa associação, cujos relevantes serviços prestados com tanta abnegação á cidade de Coimbra, Ella se digna ter no mais subido apreço.

Deus guarde a v. ex.ª—Lisboa, 8 de Janeiro de 1901.

Ex.mo sr. Manuel José de Sousa Guimarães.

João M. Arroyo.

A direcção da Associação dos bombeiros voluntarios de Coimbra, reunida hontem em sessão, resolveu officiar ao illustrado deputado por este circulo, o sr. conselheiro Arroyo, pedindo-lhe para se dignar agradecer a Sua Magestade a Rainha sr.ª D. Amelia a sua offerta, e nomeou o mesmo cavalheiro socio benemerito da Associação dos bombeiros voluntarios.

Consta-nos que fôra entregue ao sr. dr. Luiz Pereira da Costa, digno governador civil d'este districto, outro memorial dirigido a Sua Magestade El-Rei, pedindo egualmente a sua valiosissima protecção, sendo de esperar que Sua Magestade não deixará de deferir ao justo appello que lhe foi feito.

A estação de Coimbra A

Em seguida publicamos os dois officios que a benemerita Associação Commercial d'esta cidade, acaba de enviar ao distincto engenheiro sr. Vasconcellos Porto, e ao sr. Chapuy, digno director geral da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, pedindo para que Coimbra seja dotada com uma estação que satisfaça ás necessidades do seu movimento e á importancia d'esta terra.

Ill.mo e ex.mo sr. — Em nome da direcção da Associação Commercial de Coimbra, tenho a honra de vir accusar a recepção e agradecer o officio de v. ex.ª, de 22 do corrente, que muito nos penhorou pela deferencia da sua informação.

Tratando se porém d'um assumpto importante para os interesses e bom nome d'esta cidade, como é o da estação que hade servir o movimento das duas linhas do Norte e do Mondego, e no louvavel empenho de prevenir a repetição d'esse edificio ficar nas acanhadissimas condições em que se encontra a estação de Coimbra A, esta direcção confiando muito da iniciativa de v. ex.ª, dada a sua muita illustração e competencia, espera que esta cidade será dotada com um edificio apropriado que, satisfazendo ás commodidades do publico e ao importante e sempre crescente movimento commercial e industrial de Coimbra, seja digno na sua structura geral de terceira cidade do reino.

Sobre o mesmo assumpto, officia hoje esta direcção ao illustre engenheiro, director geral da Companhia Real, para que, no caso provavel de conclusão do caminho de ferro do Mondego, em occasião opportuna as duas companhias accordem e se auxiliem mutuamente na satifação d'este nosso pedido, que se traduz num acto de justiça bem merecida; e ousamos ainda se tanto nos é permittido, esperar que v. ex.ª nos conceda então a grande fineza de nos transmittir qualquer resolução a tomar sobre o assumpto, para que da concordancia de todos, não haja no futuro recriminações justificadas contra ninguem.

Acceite v. ex.ª os protestos da nossa maior consideração. — Deus Guarde a v. ex.ª. —Associação Commercial de Coimbra, 10 de Janeiro de 1901. — Ill.mo e ex.mo sr. A. Vasconcellos Porto, dig.mo engenheiro.

O presidente,

Francisco Villaça da Fonseca.

Ill.mo e ex.mo sr. — Pela imprensa teve esta direcção conhecimento de que a companhia real, de que v. ex.ª é muito digno director, tem incluido no seu orçamento do corrente anno, uma verba para melhoramentos na estação de Coimbra A.

Não sabemos, por não virem especificados, o que sejam esses melhoramentos, mas somos levados a crêr que hão de ser os pedidos por esta Associação Commercial, cumprindo-nos em tal caso testemunhar aqui os nossos agradecimentos a v. ex.ª, por vermos que não foi esquecida a nossa reclamação, e que no decorrer do presente anno, a companhia pensa em transformar em factos um pedido de tanta justiça.

Permitta-nos porém v. ex.ª, que ainda sobre o assumpto da ampliação da estação de Coimbra, nos venhamos apresentar-lhe as considerações e o pedido que se seguem.

Parece que vae realisar-se em breve a conclusão do caminho de ferro do Mondego, e esse facto, a dar-se, vem modificar profundamente as condições do nosso pedido anterior, pois que a ampliação desejada era no no intuito unico de satisfazer rasoavelmente ás necessidades do movimento da companhia real, mas não era, nem certamente póde satisfazer ás necessidades do movimento das duas linhas combinadas do norte e do Mondego.

Dada, pois, a conclusão d'esta ultima linha, julgamos prejudicado o nosso pedido, necessitando as duas companhias d'um edificio mais vasto, como maior carece de ser o espaço para o assentamento de novas linhas. Se é grande o movimento actual da estação de Coimbra, maior o ha de ser com a ligação da nova linha; e segundo a ordem natural das cousas, esse movimento ha de augmentar cada vez mais em harmonia com o augmento da população e com o progresso sempre crescente dos povos. Coimbra, segundo as ultimas estatisticas, accusa uma media diaria superior a 660 passageiros que embarcam e desembarcam na sua estação, e que muito se deve elevar estando em exploração o caminho de ferro do Mondego.

E' isto tão importante que bem merece a ponderação de v. ex.ª, e por isso ousamos pedir lhe para que as duas companhias do norte e do Mondego se combinem para que Coimbra seja dotada com uma estação que, no seu todo, satisfaça ás necessidades do seu movimento e á importancia da terra; e se tanto nos é permittido, ousamos ainda pedir-lhe para que em occasião opportuna esta Associação seja ouvida sobre o projecto definitivo, para que de concordancia de todos não haja no futuro recriminações para ninguem. Acceite v. ex.ª os protestos da nossa mais alta consideração.

Deus guarde a v. ex.ª—Associação Commercial de Coimbra, 10 de Janeiro de 1901.

Ill.mo e ex.mo sr. Chapuy, dignissimo director geral da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

O presidente,

Francisco Villaça da Fonseca.

NOTICIARIO

Cinza—Não se realisa no corrente anno a procissão da Cinza nesta cidade.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(Continuação)

17.

União Portugueza — Rio de Janeiro. — N.º 205, de 4 de Fevereiro de 1899.

1799—4 DE FEVEREIRO—1899

1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GRANDE POETA, PROSADOR E PARLAMENTAR PORTUGUEZ

João Baptista de Almeida Garrett

(COM O RETRATO)

Completam se hoje 100 annos, que numa casa da rua do Calvario, na heroica cidade do Porto, nascia João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, a creança que devia encher com o seu nome glorioso um seculo da litteratura portugueza.

A data de hoje é, pois, de regosijo para quantos apreciam as revelações do genio. Porque Garrett foi um genio, indiscutivelmente. As manifestações pujantes do seu cerebro ficaram scintillantes e immorredouras em todos os trabalhos que elle confeccionou, nas suas poesias singelas e enternecedoras, nas suas prosas selectas e inimitaveis, nos seus discursos levantados e eloquentes, nos poemas, nos romances, nos versos, nos dramas e nas biographias, porque em tudo isso Garrett foi homem superiormente notavel.

Assegura-se que desde Camões até Garrett, o throno da litteratura portugueza ficara vasio, aguardando o nascimento de um novo Messias da formosa lingua que tão fallada fôra depois do surgimento dos *Luziadas*. E assim foi, de facto.

Garrett, como Camões, consubstanciou na sua litteratura a alma genuinamente portugueza. Dos seus versos, de um lyrismo encantador e ingenuo, resalta toda a candidez limpida e todo o sentimento apaixonado de uma raça. Ha fragancias e perfumes em cada estrophe, ha vibrações languidas e suavissimas em cada poema.

Na prosa, deixava Garrett transparecer os laivos de inacatavel ironia, producto de uma critica que se exercia sem que os criticados tivessem direito a insurgir se. Observava com olhos de ver e coração de sentir, e em phrase vernacula que elle manejava como verdadeiro mestre, deixou as provas mais mimosas e apreciaveis do seu genio inextinguivel.

Na tribuna, como orador, era formoso e eloquente. Nos momentos mais difficeis, nas pugnas mais accesas e apaixonadas, em face de adversarios terriveis, Garrett revestia-se da mais completa serenidade, producto talvez do reconhecimento das proprias forças, e obteve triumphos que ficaram assignalados, deixando o seu nome em caracteres de ouro nos annaes do nosso parlamento.

Hoje, por toda a parte se accentuam symptomas de decadencia mental; hoje que os famosos innovadores de litteraturas não passam de insignificantes plagiarios ridiculos e descortezes até; hoje que nos parlamentos os politicos transformam as tribunas em vielas ou mercados de colarejas; hoje que vemos a lingua portugueza victimada por um supro mau, de inconsciencia e de pedantismo, é consolador rever a obra de Garrett, sob as multiplas fórmas porque elle se apresenta, e deixar que a alma se arrebate na contemplação do prodigio extraordinario, do cerebro fecundo que foi uma das maiores e das mais immorredouras glorias da nossa Patria!

EUGENIO SILVEIRA.

Nascimento e morte de Garrett

Almeida Garrett nasceu em uma casa da rua do Calvario, no Porto, em 4 de Fevereiro de 1799.

Seu pae pertencia a uma familia irlandeza, que emigrara para Hespanha, e que passára para Portugal no sequito da rainha D. Mariana Victoria, filha de Philippe V e mulher do rei D. José I.

A mãe de Almeida Garrett nasceu no Brazil e era filha de um commerciante portuguez, José Bento Leitão.

O grande poeta morreu em Lisboa, no dia 9 de Dezembro de 1854, ás 6 horas e 25 minutos da tarde, na sua casa da rua de Santa Isabel, n.º 56. Na fachada d'esta casa mandou a Camara Municipal de Lisboa collocar uma lapide commemorativa do funebre acontecimento.

....

Se Camões enfeixou no seu poema grandioso, mau grado as regras da epopéa, todas as glorias portuguezas, não houve tambem grande época da nossa historia que Almeida Garrett não trouxesse á luz do proscenio.

Pintou no *Alfageme* a época brilhante de D. João I, no *Auto de Gil Vicente* a esplendida quadra de D. Manuel, na *Filippa de Vilhena* a reivindicação da independencia, na *Sobrinha do Marquez* a aurora da civilisação que doira a fronte pensativa do marquez de Pombal.

Não houve tambem provincia da arte em que elle não estampasse o cunho da sua gigante individualidade. O drama portuguez creou o elle, o poema romantico a elle deveu tambem as suas cartas de naturalisação; passando ao campo do lyrismo, escreveu as *Folhas Cahidas*, essa grinalda primorosa e rescendente; entrando no romance, traçou os admiraveis capitulos do *Arco de Sant'Anna; flirtando*, como elle dizia em um dos seus gloriosos gallicismos, pelos jardins do humorismo, escreveu as *Viagens na minha terra*.

E depois de ter percorrido em tres passos as regiões da arte, adormeceu no tumulo, esperando a apotheose.

PINHEIRO CHAGAS.

(Conclue.)

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de celorico, novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 —Milho branco 460 — Dito amarello 460 —Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 780 — Dito rajado 520 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$100 e 2$200; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 11. Libras, 1$850 — Ouro portuguez graudo 40 por cento, meudo 38. Francos 765.

Porto, dia 11. Libras 1$860 — Ouro portuguez graudo 40 por cento, meudo 38 por cento. Francos 750.

Coimbra, dia 12. Libras 1$860 — Ouro portuguez, graudo, 39 por cento, meudo 38 por cento.

Faculdade de theologia — Verificou-se na ultima quinta feira a 1.ª prova de concurso para o provimento d'uma vaga na faculdade de theologia, a que concorreu unicamente o sr. dr. Alves dos Santos.

Nesta lição teve por arguentes os srs. drs. Araujo e Gama e Antonio Vasconcellos. As restantes duas provas verificam-se nos proximos dias 14 e 18.

Anniversarios jornalisticos — Completou o 1.º anno da sua publicação, o nosso collega *O Imparcial*, seminario agricola e noticioso de Torres Vedras, e 40.º anno a *Persuasão*, jornal de merecimento incontestavel, fundado em Ponta Delgada pelo nosso amigo sr. Francisco Maria Supico, que ainda hoje o dirige com reconhecida competencia e illustração.

As nossas felicitações.

Fallecimento — Falleceu ha dias na Azambuja, onde foi passar as festas do Natal com suas filhas, a sr.ª D. Preciosa Pinto, estremecida esposa do nosso patricio e amigo sr. Antonio Sousa Pinto, e sogra do sr. Antonio Guedes de Gouveia Osorio, distincto medico municipal naquella villa.

Viagem em automovel — O nosso respeitavel amigo sr. dr. Ayres de Campos, que possue um dos melhores automoveis importados de França, fez ha dias neste vehiculo uma longa viagem, visitando Pombal, Leiria, Alcobaça e Batalha. No regresso apenas gastou entre esta povoação e Coimbra, 4 horas escassas.

Correios e telegraphos — No *Diario do Governo* de ante-hontem foi publicado um aviso, abrindo concurso, que deve terminar ás 4 horas da tarde de 8 de Fevereiro, para provimento de logares de distribuidores supranumerarios em varios districtos, sendo no de Coimbra, para os concelhos de Arganil, Coimbra, Condeixa, Oliveira do Hospital e Tabua.

Suffragios — Na egreja do Carmo, pertencente a Veneravel Ordem Terceira, ha de celebrar-se no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, missa em suffragio da alma de Pedro Augusto Cardoso, e no dia 16, á mesma hora, outra por alma de D. Maria José da Purificação Serra, irmãos que foram da dita Veneravel Ordem.

Exoneração — O sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira pediu a exoneração do logar de clinico interno dos hospitaes da Universidade.

Lentes de direito — A camara dos pares, a pedido do sr. ministro do reino, auctorisou os srs. drs. José Frederico Laranjo e Fernandes Vaz, a continuarem na regencia das suas cadeiras, na Universidade, durante o periodo legislativo, em consequencia de haver falta de lentes na faculdade de direito.

Na entrada do anno — Agradecemos aos nossos amigos srs. Joaquim Miranda & Filho, proprietarios da fabrica Progresso da rua da Moeda, e Manoel Carvalho, representante em Coimbra da fabrica de cordas e flôres artificiaes do sr. F. Delport, do Porto, os calendarios e elegantes chromos que nos offertaram; e ao nosso estimado collega do *Occidente*, sr. Caetano Alberto; ao nosso patricio e amigo sr. João dos Santos Couceiro, distincto professor de musica e considerado industrial no Rio de Janeiro; e á Fundição typographica *Rey, Bosch & Comp.ª*, de Madrid, os seus cartões illustrados de boas festas.

A' camara — A nova calçada da rua do mercado, desde a esquadra policial até á Fonte da Magdalena está revestida d'uma grande camada de lama, e por isso quasi intransitavel. Pedimos providencias.

E a proposito nos fazemos eco dos reparos d'um nosso amigo com referencia ás calçadas da cidade. Parece que a pedra agora adoptada, uma especie de calcareo, não tem a dureza e resistencia precisa, como o seixo, resultando d'ahi o deteriorarem-se as calçadas com muita brevidade, apresentando sempre que chove, um revestimento lodoso. Se assim é porque se não volta a adoptar para as ruas da cidade o seixo ou calhau, tão abundante nas cercanias de Coimbra?

Telegraphia — Hontem e hoje verificou se na estação telegrapho postal o concurso para premios, obtidos pelo confronto de maxima resistencia e celeridade na manipulação do apparelho Morse. O jury era composto dos chefes dos serviços telegraphicos de Lisboa e Porto, srs. Pinheiro Silva e Jorge da Cunha.

Apenas concorreram tres candidatos, srs. Antonio Marques Mecco Junior e Annibal das Neves Coelho, 2.os aspirantes, e Angelo Lameiras Fernandes, aspirante auxiliar.

Infante D. Affonso — Parte além d'amanhã para Berlim, S. A. o sr. Infante D. Affonso, que vae representar S. M. El-Rei nas festas da commemoração da ordem da Aguia Negra.

Tenente boer — Ante-hontem entrou por Villar Formoso um official do exercito de Kruger, de nacionalidade portugueza. O seu uniforme é de panno branco e traz pendentes tres condecorações. Diz ser natural de Pretoria. Representa ter de 20 a 25 annos, e tem apresentação distincta. Conta que foi prisioneiro dos inglezes, podendo evadir-se.

De Villar Formoso dirigiu se para a Guarda onde se apresentou ao commandante de infanteria 12, devendo seguir d'alli para Lisboa, a fim de regressar a Lourenço Marques, como deseja.

Conselho technico d'obras publicas — Foi enviada a este conselho um contracto de troca de terrenos entre a direcção das obras publicas de Coimbra e a camara municipal d'esta cidade; um officio do governador civil de Coimbra pedindo a construcção de uma estrada que partindo das proximidades de Oliveira do Hospital ligue com a povoação de Lagares da Beira; uma representação da camara municipal de Coimbra para o aterro no Rocio de Santa Clara; e os projectos e orçamentos d'uma estrada de ligação da povoação da Bemfeita á estrada de Coja a Moura, districto de Coimbra.

O tabaco — Luiz de Goes foi quem do Brazil trouxe pela primeira vez a Portugal esta planta. Naquelle paiz era conhecida dos naturaes pelo nome de *betum*, e em Portugal chamavam lhe *erva de fumo*. Mais tarde, pela sua virtude na cura de molestias, sendo em algumas como milagrosa, o povo lhe chamou *erva santa*; hoje *tabaco*.

Luiz de Goes, o introductor do tabaco em Portugal, depois de viuvo, professou o instituto jesuitico em Portugal.

Novo hospital — O nosso amigo e patricio sr. Eduardo Bello Ferraz, distincto desenhador da direcção das obras publicas d'este districto, está trabalhando no projecto do novo hospital que o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, antigo e illustrado professor da faculdade de Medicina e presidente da commissão hospitalar, vae submetter muito brevemente á respectiva commissão.

Tuna academica — A tuna academica de Coimbra não podendo realisar neste anno lectivo, como havia promettido, a sua ida a Salamanca, está na intenção de fazer uma digressão a Vigo, devendo partir para esta cidade hespanhola depois da vinda da tuna de Salamanca, que se espera visite Coimbra nos dias 14 e 15 de Fevereiro.

Guerra do Transvaal — *Londres*, 11 de Janeiro — Communicam do Cabo que os habitantes do districto de Calvinia se uniram aos boers. Estes appareceram em Kerdow, que fica a 20 milhas de Poterville.

Numerosos destacamentos boers percorrem o districto de Cradopk. Um commando de 900 homens appareceu a 15 milhas de Richmond, indo na direcção de Murraysburg.

Dewet e Steyn passaram para a colonia do Cabo, a fim de provocarem o levantamento geral dos afrikanders, segundo um plano ha tempos combinado.

Garrett — Foi enviada á camara dos deputados uma representação dos habitantes de Loulé, pedindo uma lei que determine recolher na egreja dos Jeronymos, as cinzas do grande escriptor e poeta, que se chamou Almeida Garrett.

Sabemos egualmente que se está assignando no Pará, uma representação entre a colonia portugueza, pedindo para serem trasladados para o pantheon dos Jeronymos, os restos mortaes do visconde de Almeida Garrett.

No Porto reuniu na segunda feira a commissão executiva do monumento a Garrett.

Esteve tambem presente a commissão encarregada da organisação do bazar-exposição e das festas que devem realisar se na proxima primavera.

As circulares que vão ser distribuidas pedindo ás fabricas, aos artistas e ás damas portuenses prendas para o bazar, consignam o desejo da commissão, em que lhe sejam enviados só productos que attestem o desenvolvimento industrial da cidade do Porto, transformando assim o bazar em uma verdadeira exposição industrial.

A commissão resolveu egualmente emittir uma serie de bilhetes postaes commemorativos, realisar uma sessão solemne com o concurso de notaveis oradôres e poetas, uma recita com um drama de Garrett, um concerto e uma batalha de flores.

Consta-nos tambem que a commissão vae solicitar de todas as typographias do Porto, para imprimirem a capricho umas poesias de Garrett, a fim de serem distribuidas por occasião do bazar, e pedir aos nossos conterraneos no Brazil o seu valiosissimo concurso.

Tudo faz prever que veremos dentro em breve levantado no Porto um monumento ao visconde de Almeida Garrett, digno d'aquella cidade e do immortal poeta a quem é destinado.

Nova linha telegraphica — Concluiu se a montagem da linha telegraphica de Mira, devendo ser aberta ao publico brevemente. Felizmente quebrou se o encanto que ha muitos annos se oppunha a que fosse concedido tal beneficio áquelle concelho.

Consta-nos que muito contribuiu para a ultimação d'este melhoramento, o nosso estimado amigo sr. conselheiro José Luiz Ferreira Freire, digno deputado por Cantanhede.

Conferencias episcopaes — Vão realisar se em Lisboa as conferencias annuaes dos membros do episcopado portuguez. No hospicio do clero, em Santa Martha, encontram se já hospedados os srs. bispo conde e arcebispo bispo do Algarve, e são esperados alli os srs. bispos de Bragança e Porto, arcebispo de Braga e arcebispo bispo de Portalegre.

Novos jornaes — Principiou a publicar-se em Villa Real de Santo Antonio, o *Algarve*, semanario popular, independente, litterario, agricola, noticioso, recreativo e annunciador; em Gouveia o *Correio de Gouveia*, e em Tavira o *Heraldo* que veiu substituir o antigo *Jornal de Annuncios*.

Aos nossos novos collegas desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Soccorro a tuberculosos — A verba mensal com que se dignou subscrever a ex.ma sr.ª D. Maria Januaria Salema Carvalho e Santos, para soccorrer os tuberculosos protegidos pela benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, é de 500 réis, e não de de 400 réis, como por erro de informação dissemos no ultimo numero do nosso jornal.

Casas hospitalares no districto de Coimbra — Ha no districto de Coimbra 11 hospitaes, sendo 1 no concelho de Arganil, 1 no de Cantanhede, 2 no de Coimbra, 1 no da Figueira, 1 no da Louzã, 2 no de Montemór, 1 no de Oliveira do Hospital, 1 no de Penella e 1 no de Soure.

O movimento de doentes em todos estes hospitaes no anno de 1899 foi de 2 942.

Movimento dos correios e telegraphos — Por falta de espaço, não podemos concluir hoje, o que faremos no proximo numero, os dados estatisticos do importante movimento de correspondencias na Estação telegrapho-postal central de Coimbra, em 1900.

Luz artificial — Durante as longas noites de inverno somos obrigados a usar por muitas horas d'esta especie de illuminação. A luz do azeite, sendo puro, é a preferivel a todas, porque é a menos vacilante e desegual, e como tal menos fatiga a vista, fazendo além d'isto pouco fumo e exhalando pouco cheiro. A luz do petroleo é muito menos innocente, e mais perigosa para a saude, attendendo a todas estas circumstancias, embora seja mais clara e brilhante.

A luz electrica e a do gaz hydrogenio carbonado são as mais bellas e puras de todas, mas a sua grande intensidade e continua oscillação cançam e deterioram a vista; por isso se empregam de preferencia para illuminar espaços amplos, como ruas, praças publicas, grandes salas, etc. Depois da luz do azeite, seguem-se pela ordem da sua utilidade as de cera, espermacete e stearina, sendo a peor de todas a de cebo, porque é a que produz mais fumo e mau cheiro, o que muito irrita e inflamma os olhos, produzindo dôres de cabeça.

Gymnasio de Coimbra — Foi convocada para amanhã, pelas 7 horas da tarde, a assembléa geral d'esta associação, sendo a ordem do dia: approvação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Caso se não reuna numero legal de socios, fica transferida para o dia 19 á mesma hora.

O Occidente — Recebemos o n.º 792 do *Occidente*, com que esta preciosa revista completa o seu 23.º volume e anno de publicação, o que representa a vida mais longa que publicações litterarias illustradas tem logrado em Portugal. Este numero é o do Natal e por isso suas illustrações e texto são especialmente dedicadas ás creanças e celebração do nascimento do Redemptor. A gravura da primeira pagina é a reproducção d'uma formosa esculptura representando uma irmã da caridade ensinando uma creança a benzer-se. Depois seguem-se outras gravuras de graciosos quadros: A ninhada dos pintainhos; A esmola; Diabruras.

Uma formosa gravura, reproducção de um sublime quadro de Raphael: A Virgem da Campina, constitue o supplemento d'este numero distribuido como brinde a todos os assignantes.

E' ainda este numero acompanhado dos indices, frontespicio e capa do volume.

A collaboração litteraria é, como sempre, escolhida, e nella figuram os nomes de D. João da Camara, João d'Olivença, pseudonymo d'um escriptor illustre; Esteves Pereira, D. Francisco de Noronha, Ricardo de Sousa, etc.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHO

15 PRECISA-SE na *Nova Casa Minerva*, em Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Associação de soccorros mutuos
DOS
ARTISTAS DE COIMBRA
AVISO

Por ordem do presidente da mesa da assemblêa geral, são convidados os srs. associados a reunir na sala da Associação no proximo dia 20 do corrente, por 11 horas da manhã; não comparecendo numero legal deverá reunir novamente por 11 horas da manhã do dia 27 do corrente mez.

Ordem dos trabalhos—1.º Leitura e apreciação de officios enviados por differentes socios, pedindo escusa de cargos para que foram eleitos. 2.º Eleição de thesoureiro.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1901.

O secretario,
Anthero Teixeira de Sousa Leite.

COIMBRA
João Chrisostomo dos Santos
COM
Estabelecimento de colchoaria moveis de ferro e madeira
29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

12 NESTE ESTABELECIMENTO encontra-se o mais completo sortido em colchoaria, moveis de ferro e de madeira, e assim como em enchimentos a

Preços baratissimos

Executa com brevidade qualquer encommenda e as compras no seu estabelecimento são entregues nos domicilios.

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI


ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — Espera-se em 5 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

11 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

VENDA DE PINHEIROS

7 VENDEM-SE em praça particular, convindo o preço, na quinta que foi de D. Maria José Henriques de Sousa, no domingo 27 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, os pinheiros do pinhal dos Olheiros, proximo da mesma quinta.

OFFICIAL DE ALFAIATE

3 PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

AULAS
PARA O
SEXO FEMININO
2.ª secção do Collegio Mondego
TRAVESSA DE MONT'ARROYO

DIRECTOR
DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Instrucção primaria, Portuguez, Conversação franceza e ingleza, Geographia, Desenho, Magisterio primario, Calligraphia, Musica e Lavores

As aulas do sexo feminino são independentes das do sexo masculino.

PROFESSORES
Mlle Henriette Bousquet
D. Isabel da Fonseca Lobo
D. Tertulinda da Costa Lima
José Julio de Bettencourt Rodrigues
William Sydney
Diamantino Diniz Ferreira.

ARRENDA-SE

2 UMA casa de tres andares e aguas furtadas, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, d'esta cidade.

Fallar com o seu dono Joaquim da Costa Rodrigues, na praça 8 de Maio, n.º 8, Coimbra.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
153, 164, RUA DO OURO, 153 a 164.
LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

O MELHOR ALIMENTO
É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»
(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a *anemia, males do estomago, dispepsia, males do coração, enterites, diabetes*, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, 500 réis.

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25.

AOS SENHORES AGRICULTORES
Phosphato Thomas

4 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:547 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

AMNISTIA

Ha tempos, secundando a iniciativa admiravel de patriotismo do *Portugal Moderno*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, dirigimo-nos á Sua Magestade, em petição de indulto para os refractarios e desertores do exercito e marinha portugueza, que se acham espalhados por todo o universo, physicamente succumbidos á mais horrente miseria, doentes os espiritos por essa implacavel nostalgia que ataca os homens quando longe da patria, do calor confortante do lar, dos ineffaveis carinhos da familia.

Mas não fomos só nós que seguimos este altruistico impulso.

Grande parte da imprensa portugueza o seguiu tambem, e grato é á nossa alma o confessar, que ainda em Portugal existe quem advogue a causa dos opprimidos e procure enaltecer sempre o bom nome portuguez.

O *Portugal Moderno*, denodado campeão da liberdade, a norteal-o sempre o mais acendrado e honroso civismo, com uma expontaneidade a revelar o mais desinteressado amor da patria, veiu-nos lembrar que por toda a parte existem irmãos nossos, uns escravisados, outros nas antecamaras da morte, e quasi todos tendo por companheira a fome, por mãe esta mãe bem pouco carinhosa — a miseria.

E ao mesmo tempo que isto nos lembrava, pedia a toda a imprensa portugueza para o auxiliar na cruzada santa a que se tinha votado, com o ardor dos possessos d'uma ideia.

Uma amnistia a esses infelizes, a exemplo do que fizera o rei d'Italia, estava nas mãos de Sua Magestade, se não estivesse primeiro na sua alma generosa.

D'elle, nós como outros collegas nossos a imploramos, convictos de que a alma d'um rei não fica insensivel ás desgraças do seu povo, porque povo e rei constituem um corpo unico, perfeitamente solidario, medindo-se quasi sempre as sympathias d'um pelo bom nome do outro.

Transcrevendo da imprensa portugueza que se occupou d'esta questão, altamente humanitaria e alevantada, os artigos que ella lhe dedicára, o *Portugal Moderno* remata o seu artigo sobre este assumpto com as seguintes palavras que, com desvanecimento agradecemos pelo que nos diz respeito, se bem que estejamos convencidos de que as não merecemos:

«O nosso caloroso agradecimento de portuguezes e de jornalistas aos distinctos collegas que, levados pelo mais nobre impulso, assim nos auxiliam, mostrando quererem ser uteis aos seus compatriotas que, longe da patria bella, e votados, como reprobos, a um inclemente ostracismo, estão sob a acção implacavel da lei militar, sem esperança de poderem volver ao seu paiz e ao seio dos seus entes mais amados.

Que os nossos compatriotas leiam o primoroso artigo que transcrevemos do *Conimbricense*; esse bello periodico fundado pelo grande liberal, o saudoso Joaquim Martins de Carvalho, e que ha 54 annos lucta pelos mais nobres ideaes.

Pela leitura do mesmo artigo verão todos que o nosso pedido é justo e legal, humanitario e patriotico, e que attendendo a elle o augusto chefe da Nação, se tornará o respeitavel interprete do sentir geral dos portuguezes.»

Neste momento deve estar orgulhosa e com razão a redacção d'aquelle jornal, por isso que na consciencia real, encontraram echos felizes os seus generosos brados.

Um decreto assignado pelo monarcha, a pretexto de commemoração do anno santo, concedeu amnistia geral a todos os criminosos, estando consequentemente incursos nesta amnistia, os desertores e refractarios do nosso exercito e marinha.

Não os exclue porém da obrigação do serviço militar este decreto.

Terão de se apresentar no reino dentro de 6 mezes, e uma inspecção sanitaria decidirá da sua sorte.

Este favor porém já não é pequeno, e maior se torna ainda se attendermos a que a doença, nessas terras longinquas, de desfavoraveis condições climatericas, mais ou menos terá contaminado esses expatriados, impedindo-os *ipso facto*, a todos ou quasi todos, do serviço obrigatorio.

E mesmo se assim não fôra, qual dos destinos seria preferivel?

Um serviço na patria, sufficientemente remunerado, se bem que pesado, ou uma vida de escravidão e miseria em terras distantes?

Que o digam elles, os interessados, ao entrarem de novo neste pequeno torrão que lhes foi berço.

Ao chegarem aqui, por certo terão lagrimas nos olhos, lagrimas d'alegria, em agradecimento infinito por esse acto real, que lhes transformára em *Eldorado de venturas*, uma vida toda amarga no seu grande estendal de afflicções e negruras d'alma.

MONUMENTO A CAMÕES

De novo chamamos a attenção da camara para o abandono em que se encontra este monumento, erigido ha cerca de 20 annos pelo patriotismo d'uma illustre geração academica.

Sendo este o unico obelisco que se ergue nas praças publicas de Coimbra, mais estranhavel é que não seja tratado com as attenções e cuidados que merece, permittindo-se que o respectivo recinto seja terreno relvado, onde o rapazio se dá quotidianamente ao livre exercicio da pedrada.

Uma vergonha, ainda mais saliente, pela circumstancia de se dar á entrada do nosso primeiro estabelecimento de instrucção superior.

A camara, no que certamente seria auxiliada pela sympathica Associação Academica, procederia louvavelmente se mandasse vedar todo aquelle largo, para o que só falta construir uma cortina do lado norte.

Pede esta pequena obra o decoro de Coimbra, para que se não diga que a memoria ao grande epico, se metamorphosiou num monumento á incuria e ao desmazello.

Estação telegrapho-postal central de Coimbra

II

Depois de Lisboa e Porto, Coimbra é a cidade de mais movimento postal em todo o paiz. Para esta cathegoria muito contribue o seu importante commercio, o elemento escolar em numero de cerca de 2:000 alumnos (Universidade, Escóla Agricola, Lyceu, Seminario, e collegios particulares), e varias industrias, como por exemplo a dos impressos para repartições publicas, e a sapataria.

As typographias particulares de Coimbra todos os dias expedem para varios pontos do paiz alguns saccos de impressos. Só esta industria dá ao correio d'esta cidade bastante trabalho.

Quanto á sapataria, tambem são consideraveis as suas expedições diarias. Em cada curso universitario, que se vae, colhe essa industria local um crescido numero de freguezes. Isto explica o seu consumo em todos os districtos e até nas ilhas e ultramar.

O jornalismo tambem dá um contigente consideravel. Todos os dias ha expedições de periodicos, alguns dos quaes contam para cima de mil assignantes.

O trabalho no correio de Coimbra não tem interrupção, sendo que as operações mais importantes em manipulação de correspondencias ordinarias, principiam ás 4 horas da tarde e duram toda a noite até ás 8 horas da manhã.

Damos hoje mais alguns dados relativos a 1900, comprovativos da importancia d'essa repartição.

Tomando por base a media do periodo estatistico de 24 a 30 de Novembro ultimo o movimento das correspondencias ordinarias no anno findo, póde computar-se por esta fórma: Recebidas — 648:128 cartas, 258:856 bilhetes postaes simples. 52 bilhetes postaes com resposta paga, 429:156 jornaes, 162:916 impressos, 4:680 manuscriptos, e 23:504 amostras. Expedidas — 581:412 cartas, 286:364 bilhetes postaes simples, 208 bilhetes postaes com resposta paga, 374:816 jornaes, 93:184 impressos, 3:068 manuscriptos e 18:512 amostras.

Durante o mesmo periodo foram emittidos no correio de Coimbra 4:335 vales na importancia de 58:121$968 reis.

Além d'estas notas, temos ainda como elemento comprovativo da importancia dos serviços telegrapho postaes em Coimbra, a circumstancia de funccionar no bairro alto uma estação, cujo movimento é bastante consideravel, e que não faz parte das notas estatisticas que acabamos de publicar.

O jornalismo portuguez em 1900

O nosso estimado amigo sr. Silva Leal, um dos mais distinctos colleccionadores de jornaes do nosso paiz, publicou, como costuma fazer annualmente, no nosso collega de Lisboa *O Seculo*, a lista dos jornaes portuguezes, que iniciaram a sua publicação durante o anno findo.

A lista é vasta e curiosa, e para a sua organisação annual, precisa o nosso amigo de proceder a variadas investigações, e consumir muito tempo, trabalho e dinheiro; e ainda assim, apezar d'esses sacrificios, é sempre difficil publicar uma relação completa, porque muitas causas impedem que se obtenham todas as indicações e esclarecimentos indispensaveis.

Tem porém o trabalho do sr. Silva Leal, muito merecimento, e pela nossa parte não lhe regatearemos os devidos louvores, pois bem digno é d'elles.

Como additamento a este valioso trabalho, ennumera o nosso estimado collega do Porto o *Diario da Tarde*, as seguintes publicações que não vêem mencionadas na lista do sr. Silva Leal:

«Guimarães: *A Memoria* e *O Philatelista de Guimarães*. — Lisboa, *O Academico*, *Boletim do Lampeão Vermelho*, *A Lucta* e *A Plateia*. — Porto, *O Alces*, *Papagaio*, *Café Progresso* (N. U). *A Folha d'Hoje*, *O Philatelista Portuense* e *Retalhos*. — Povoa de Lanhoso, *Gazeta de Lanhoso*.»

Pela nossa parte indicaremos os seguintes quatro jornaes, que não vemos na lista do sr. Silva Leal, nem no additamento do *Diario da Tarde*:

Coimbra: *O Desabafo*. N.º 1, 8 de Abril de 1900. Era semanal e lythographado. Não sabemos se se publicou mais algum numero, além do primeiro que possuimos. — Porto, *A Lucta*, diario socialista. N.º 1, 1 de Maio de 1900. — Braga, *A Escravidão*. — Fafe, *Ecco de Fafe*.

Ainda o alteamento do Rocio de Santa Clara

A'cerca d'este inadiavel melhoramento fizemos no ultimo numero algumas considerações, lembrando os alvitres da camara insistir na concessão d'um subsidio do governo, pelo orçamento da repartição de saude publica, e de se adoptar a areia do Mondego para o aterro do Rocio.

Cumpre-nos manter a opinião do subsidio, como acto de inteira justiça a que o poder central não póde furtar-se, em razão de se tratar da defeza da hygiene publica d'uma terra, onde se reunem, durante a maior parte do anno, cerca de 2:000 mancebos de todos os pontos do paiz.

Essa obra não é um melhoramento

propriamente local, mas um beneficio que directamente interessa á nação, visto ser Coimbra um importante e numeroso centro academico.

No tocante, porém, á fórma de se realisar o aterro, temos que fazer algumas reconsiderações. A conducção da areia, em linha americana, só poderia fazer-se atravez das insuas, o que exigia grande dispendio de construcção e maior ainda de rendas aos senhorios; ou seguindo a rua das Parreiras. Esta ultima hypothese, unica admissivel, tinha ainda um grande inconveniente. E' que entre a rua das Parreiras e a estrada da Varzea, dá-se um desnivel superior a 3 metros, differença que tambem prejudica esta segunda directriz. Além d'isto, ha a ponderar egualmente o facto d'aquella rua, na sua maior extensão, estar quasi sempre debaixo d'agua. Do assentamento da linha na estrada real de Lisboa, desde a ponte até ao Rocio, nada ha a dizer, visto ser essa directriz a menos exequivel, attendendo á differença de nivel entre a mesma estrada e o Mondego.

Em vista de taes circumstancias, temos que optar pelo alteamento do Rocio por meio de terras, que pódem tirar-se do monte da Guarda Ingleza, sendo conduzidas em vagonetes, pela estrada do Almegue.

Parece-nos esta a fórma mais economica de se realisar tão importante melhoramento.

Eis o que se nos offerece dizer sobre este momentoso assumpto, concluindo por affirmar que bem procederá a digna vereação se, envidando os seus bons officios, souber e quizer aproveitar as favoraveis circumstancias de momento, para dar um notavel impulso ao reclamado e inadiavel melhoramento de que vimos fallando.

JOÃO DOS SANTOS COUCEIRO

Acabamos de receber a 2.ª edição do — *Rio de Janeiro em* 1900, — livro commemorativo do 4.º centenario do descobrimento do Brazil, e de que é auctor o sr. Ferreira da Rosa, professor cathedratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

E' um bello volume de mais de 600 paginas, onde se acha tudo quanto na capital do Brazil o seculo XIX deixa ao seculo XX, no tocante a estabelecimentos publicos e particulares, egrejas, asylos, hospitaes, escólas, fabricas, officinas, theatros, etc., e dando uma noticia exacta do adiantamento industrial e commercial do Brazil.

Folheando este interessante volume, deparou se-nos um artigo referente ao nosso patricio e amigo sr. João dos Santos Couceiro, distincto professor de musica e considerado industrial, ha muitos annos estabelecido no Rio de Janeiro; artigo que temos a maior satisfação em reproduzir nas columnas do *Conimbricense*, por vermos a justa apreciação que alli se faz ao caracter e meritos d'um estimado filho de Coimbra.

Longe de pretender fallar de um homem, eu quero tratar de um Estabelecimento; mas tambem a verdade é que, occupar me d'essa Fabrica, unica em seu genero — *A Rabeca de Ouro* — situada á rua da Carioca n.º 42, e obrigar-me a uma verdadeira biographia.

Ha industriaes que se identificam com a industria por tal modo, que difficil é fazer o elogio de uma sem levar louros ao nome do outro. Quando o industrial é um artista, e a industria uma arte, ainda mais inevitavel se torna a identificação.

João dos Santos Couceiro é filho de um violeiro que se notabilisou em Coimbra e d'essa notabilissima cidade portugueza veiu elle, em 1871, já exercitado na arte de fabricar instrumentos de cordas. Não só fabricava: tocava-os, tambem; e como violinista deixára na terra natal tantas saudades quantas excitára como cidadão.

Fundou, pois, no Rio de Janeiro uma Fabrica de Violas; e desde logo principiou a ser considerado como um homem util. O Estabelecimento concorreu a exposições nacionaes e estrangeiras, conquistando premios de valor. Em 1876 já exhibia louros de tres d'esses certamens.

Num d'elles, o de Philadelphia, o sr. Couceiro expuzera um violino fabricado com madeira nacional, violino e arco de que se utilisára o nosso pranteado professor Pereira da Costa, em um concerto seu, effectuado no Imperial Conservatorio de Musica. Esse instrumento foi muitissimo louvado por artistas de merecimento como Luigi Elena, o proprio Pereira da Costa, Francisco Carlos Muratori e o grande Joseph White.

Em 1879 maravilhou os verdadeiros cultores da Arte com o fabrico de uma harpa eolia, cuja belleza e effeitos provaram que não era exaggerado o que d'esse instrumento disseram poetas e escriptores da antiguidade; nesse mesmo anno o sr. Couceiro construiu e propagou os cavaletes moveis de Dien que modificam em pureza e qualidade o som resultante da vibração das cordas.

Por volta de 1884 abandonou um pouco o violino, seu instrumento favorito, para entregar-se á cultura do bandolim, cujas vozes se prestam bem a interpretar os sentimentos da alma artista.

A Fabrica desde então tem produzido instrumentos d'esses, cada qual mais primoroso. Empregando madeiras nacionaes (excepto para as tampas harmonicas), introduzindo aperfeiçoamentos notaveis, Santos Couceiro tem exposto os mais formosos bandolins cujos preços variam de 40$ a 800$. Tenho-os visto com marchetados polychromicos, floreados de madreperola, e, até, com embutidos de ouro e prata.

O que mais produziu, entretanto, até 1888 foram as chamadas «violas da roça», chegando a satisfazer encommendas de 25 duzias por mez. Iam para os eitos suavisar com a sua melodia as amarguras da escravidão. Por uma excentricidade curiosa, a Liberdade dispensou a Musica: depois da abolição da escravatura a roça não deu mais consumo ás violas de pinho branco.

Entretanto, a Fabrica progride. Santos Couceiro, dividindo com intelligencia a sua enorme actividade, lecciona bandolim a innumeros discipulos, e dirige todos os trabalhos do seu estabelecimento industrial. Cavaquinhos, guitarras portuguezas, violões, bandurrias, bandolins, alaúdes, rabecas, violoncellos e contrabaixos, tudo alli se executa com a maxima perfeição, empregando-se madeiras brazileiras, como Cedro, Jacarandá, Peroba e Tuyá.

Em 1888 instituiu um premio de animação para o alumno mais distincto da aula de rabeca do Conservatorio de Musica. Convidado officialmente para assistir ao concurso em que esse premio era disputado, viu-o justamente conferido a um alumno de Rivero e Joseph White, o sr. Ernesto Ferreira Serpa, que recebeu de suas mãos um rico instrumento, modelo *Stradivarius*.

Em 1889 dirigiu o concerto com que a Sociedade Propagadora das Bellas Artes solemnisava o anniversario da fundação do Lyceu de Artes e Officios; e taes eram já os serviços prestados como artista a esse Estabelecimento que ahi recebeu o diploma de Bemfeitor, sendo-lhe tambem offerecido, nessa occasião, por intermedio do ministro das Relações Exteriores, sr. Quintino Bocayuva, que presidia a solemnidade, um bello chronometro e *chatelaine* de ouro, brinde da Sociedade.

Nesse anno conquistou o premio de Couceiro no Conservatorio, já então Instituto Nacional de Musica, a alumna Theresa Julia Bastos, que recebeu um precioso violino fabricado em Turim, no anno de 1755, por João Baptista Guadagnini, discipulo de Stradivario. Foi o ultimo premio: o jacobinismo politico arredou o sr. Couceiro da pratica de tal gentileza. Entretanto, continuou a contribuir com dadivas de extraordinario valor para o enriquecimento do Museu da Arte Musical fundado por Leopoldo Miguez no Instituto...

Em 1891 regeu no Cassino Fluminense um grande concerto organisado pelo grupo Santa Cecilia; em 1893 dirigiu festa analoga em beneficio do Lyceu de Artes e Officios; em 1895, sempre no Cassino, regeu outro concerto em favor da Sociedade Amante da Infancia e dos Pobres; em 1896, em 1897 e em 1899, diante de selectos auditorios, invariavelmente em nome da Caridade fez conhecer as maravilhas sonoras do bandolim, executado por trinta, quarenta e mais discipulas reunidas.

Cada um dos seus concertos é um acontecimento para a sociedade elegante do Rio de Janeiro, não só pelo estimulo natural de ouvir essa *estudantina* de moças distinctas, que o distincto professor habilitou na Arte, como pelo movimento, mesmo, que se estabelece nas dezenas de familias a que pertencem as executantes.

Vencendo as difficuldades que lhe oppõem a inveja e a malquerença, João dos Santos Couceiro vê o seu nome pronunciado com respeito, e o seu estabelecimento, escóla de novos artistas, procurado com empenho pelos que desejam o bom e o garantido em instrumentos de corda. E eis ahi como a fama do homem não poude separar se do renome da Fabrica; eis ahi como, referindo-me a uma casa commercial, eu não encontrei meio de afastar o vulto do artista.

Generoso, activo, affavel e modestissimo, João dos Santos Couceiro reparte-se entre a officina e as discipulas, cumprindo rigorosamente uma escala de tempo que formou para que não soffra discrepancias a sua actividade; mais ainda: encontra horas para organisar festas de beneficencia, estimulando as brazileiras confiadas á sua educação artistica, ensaiando-as em conjuncto, e produzindo com esses bandolins finamente dedilhados os effeitos mais admiraveis, as harmonias mais surprehendentes.

Correspondencia de Lisboa

Côrtes — Ficou constituida a camara dos deputados, na segunda feira, dia 7. Já aqui mencionei como ficou formada a mesa. Nesse dia foram consignados na acta votos de sentimento pela violenta morte do rei Humberto e pelo fallecimento dos antigos deputados srs. Sepulveda Teixeira, Antonio Maria Cardoso, Costa Ventura, Luciano Cordeiro, Serpa Pinto, Antonio José Teixeira, Antonio Maria Jalles e Navarro de Brito. No dia seguinte o sr. presidente do conselho apresentou o fallado projecto do *bill de indemnidade*. Começaram então a chover os *avisos prévios* (costumeira que era bom acabasse de vez). Bastou annunciar-se para sexta feira a realisação d'um dos taes *avisos*, que foi feito pelo sr. José d'Alpoim ao sr. ministro da justiça, para as galerias se atulharem. Falhou porém a expectativa porque o sr. ministro não foi á camara. Em compensação discursou longamente o sr. Fuschini ácerca do convenio, e sobre o caso fallou tambem o sr. Espregueira. O sr. Lima Duque fallou sobre os serviços do recrutamento militar e o sr. Beirão sobre o regimen do alcool na Africa portugueza.

As eleições nos templos — Numa das anteriores sessões — creio que ha dois annos — s. ex.ª o sr. bispo conde, censurou, e combateu, o uso de se proceder ás eleições geraes nos templos sagrados, logar de oração, de silencio, de paz e harmonia, segundo os ditames do divino mestre, fundador do Christianismo.

Quem escreve estas linhas tambem em tempo disse, numa d'estas correspondencias, algumas palavras combatendo tal uso, contrario ao decoro e respeito que deve haver nos templos sagrados. O processo das eleições nas egrejas é tudo quanto póde haver de mais ultrajante para o culto divino. A virgindade da urna é tanto uma burla, como póde ser a de qualquer mundana ou *menina virtuosa* das vielas. Alli ha a venalidade dos vendilhões do templo, expulsos a chicote por Jesus Christo.

O sr. arcebispo do Algarve, um d'estes dias, fallou a este respeito na camara dos dignos pares e pediu para que se acabasse com tal uso, e o sr. ministro do reino concordou, lamentando não haver logares apropriados a esse fim...

Ha-os, sim senhor, ha no edificio da camara municipal uma grande sala; ha um salão enorme no Arsenal da Marinha; ha o *Salão Portugal* da Sociedade de Geographia; ha outra sala vastissima junto á alfandega grande, perto do torreão oriental da praça do Commercio, e certamente as eleições poderiam realisar-se num só dia em todas estas salas. Isto em Lisboa. No Porto e noutras capitaes dos concelhos facilmente appareceriam logares proprios para esses actos.

As egrejas evangelicas — O sr. arcebispo do Algarve tambem, na mesma sessão, se referiu ás egrejas protestantes e sua propaganda. Ao principio — ha annos — havia apenas uma ou duas d'essas casas, agora tem-se ellas multiplicado extraordinariamente. A Carta permitte-as, segundo o seu art. 6.º, mas não a propaganda. Algumas d'essas casas seguem o rito episcopal, outras o presbyterismo, outras o methodista, ainda outras o lutherano, e até o *independentismo*. (?)

Ao que me consta existem entre outras, em Lisboa e arrabaldes, as seguintes casas evangelicas: — Rua de Angra do Heroismo (á Estephania), rua do Arriaga (ás Janellas Verdes), Calçada do Gascão, Estrangeira de Cima (á Tapada d'Ajuda), largo das Taipas (á praça d'Alegria), rua de N. S. da Conceição, rua de S. Paulo, Marianos, rua da Estrella, Necessidades, etc., etc.

Reunião das maiorias — Foi na quarta feira. Estiveram 150 senhores pares e deputados. Fallaram diversos ministeriaes, manifestando a sua adhesão e lealdade aos actos governativos do actual governo. Alli se affirmou ainda mais uma vez a cordealidade das relações politicas entre o sr. Hintze Ribeiro e o sr. João Franco.

As minorias — O governo tem na camara alta nem menos de 46 pares opposicionistas. O numero total dos dignos pares é de 155. Na camara electiva tem 28 ou provavelmente 34 deputados opposicionistas. A batalha ha de ser renhida, principalmente com os progressistas na oppoção.

Mais um descarrilamento... — A machina n.º 122, que rebocava o comboio de mercadorias, e que partiu de Alcantara ás 10 horas e 35 minutos de hoje, ao chegar proximo da casa de residencia do nosso amigo Serrão, chefe da estação de Campolide, descarrilou, bem como o tender e dois wagons.

Parece que a linha naquelle ponto não está em bom estado, pois que com este, e em pouco tempo, são tres os descarrilamentos.

Os comboios de Cintra têem que ir a Sete-Rios, para seguirem pela linha de bifurcação, tendo estes comboios e os de Sacavem algum atrazo.

Procede-se ao carrilamento e reparos na linha que ficou um tanto damnificada.

Augusta Cruz — Falleceu no dia de Reis esta cantora lyrica portugueza. Tinha já auspiciosa carreira artistica. Estreiou-se em 1888 no papel de *Siébel* no *Fausto*, numa recita de amadores e depois debutou como artista de contracto em Padua, com o *Trovador*, obtendo calorosos applausos.

No *Diario de Noticias* de 9 vêem umas breves notas biographicas d'esta cantora, acompanhadas com o retrato. Logo que me seja possivel e o espaço me sobre darei uma relação de todos os cantores portuguezes, que desde a celebre Todi até ao presente, se têem tornado notaveis na scena lyrica.

Um pouco de estatistica — Os obitos em Lisboa, segundo a nota dos enterramentos nos dois cemiterios da capital, foi, durante os annos decorridos de 1894 a 1900: 1894 — 8:148; 1895 — 8:409; 1896 — 9:273; 1897 — 8:175; 1898 — 8:444; 1899 — 8:411; 1900 — 8:359.

Receitas arrecadadas pelas alfandegas de Lisboa: durante 1890 a 1900, (em contos de réis).

	Geraes	*Cereaes*	*Consumo*	*Total*
1890	12:965	1:594	2:087	16:646
1891	12:110	1:336	1:995	15:441
1892	10:092	660	2:125	12:877
1893	11:836	1:685	1:941	15:462
1894	12:154	1:442	1:866	15:462
1895	13:244	2:564	1:958	17:766
1896	13:499	2:227	2:069	17:745
1897	12:290	1:385	2:088	15:763
1898	12:304	71	2:101	14:476
1899	13:116	2:105	2:124	17:345
1900	13:577	2:480	2:243	18:300

Caminhos de ferro do norte e leste — *(Companhia Real)* — Eis o rendimento total d'esta companhia (em contos de

réis) nos annos civis decorridos de 1894 a 1900: — 1894 — 3:206,2; 1895 — 3:406,6; 1896 — 3:560,7; 1897 — 3:812,2; 1898 4:118,4; 1899 — 4:406,9; 1900 — 4:667,7.

Eis o que o Estado vae perdendo, ou deixa de ganhar, por não ter a seu cargo as linhas ferreas do norte e leste. E depois... talvez não tivesse tão avultados rendimentos pela relaxação que infelizmente existe nos serviços publicos.

Vias ferreas do mundo — Esta nota é extrahida da excellente *Gazeta dos caminhos de ferro*, da qual é director o sr. Mendonça e Costa. Eis o numero de kilometros construidos na Europa: (a conta vae em milhares de kilometros) Allemanha 47,8; França 42,3; Russia 40,9; Gran Bretanha 34,9; Austria-Hungria 32,1; Italia 15,4; Hespanha 13,1; Suecia e Noruega 11,7; Belgica 5,7; Suissa 3,5; Hollanda 2,9; Romania 2,8; Portugal 2,37; Dinamarca 2,30; Turquia 1,90; Grecia 0,952; Servia 0,570; Bulgaria 0,483; Malta, Jersey, etc., 0,110. Total 262:500 kilometros.

Na America o total dos kilometros construidos é de 375:000, sendo os Estados Unidos com 295,8; o Canadá com 26,1, a Argentina com 14,3; o Brazil com 13,0; e o Mexico com 11,8.

Na Asia é de 42:000; na Africa de 16:170 e na Oceania de 25:000. Vê-se pois que no mundo ha construidos perto de um milhão e oitocentos mil kilometros de linhas ferreas. Com a velocidade de 80 kilometros por hora seria uma viagem ininterrupta de 937 dias e meio, ou dois annos e oito mezes!... Safa!...

Theatros — S. CARLOS — Na sexta feira, 4, a *Giocouda* para a Theodorini, no sabbado o *Othelo*, em que toma parte o barytono Menotti, na noite de 9 foi a *Carmen*, em que reappareceu o celebre tenor De Marchi; ante-hontem, 11, a *Africana*, para estreia da Angela Penchi.

RUA DOS CONDES — Representou se a comedia original *O Tabellião do Pote das Almas*, escripta por Carlos Simões e André Brum, que entraram no theatro com o pé direito, pois foram applaudidissimos.

A peça é das mais engraçadas que ultimamente se têem representado naquelle theatro.

D. AMELIA — Reapparição da Rejane com o drama de A. Dumas: *Demi monde*.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Dr. José Falcão — Passou hontem o 8.º anniversario da morte d'este illustre professor da Universidade e devotado membro da democracia portugueza. Commemorando esta luctuosa data, um grupo de republicanos conimbricenses foi em piedosa romagem ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes, onde cobriu de flôres a campa do saudoso extincto.

Doentes — Tem passado incommodado de saude o nosso amigo e considerado director da agencia do Banco de Portugal nesta cidade, sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, e tem estado egualmente bastante doente um sympathico netinho d'este cavalheiro.

Ao avô e ao neto desejamos breves e promptas melhoras.

Tambem tem estado doente, na Figueira da Foz, o sr. visconde da Marinha Grande. Estimamos o seu rapido restabelecimento.

Pedido de exoneração — Pediu a exoneração de juiz substituto da comarca de Condeixa, o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho.

Logo previmos que este nosso amigo declinaria immediatamente semelhante nomeação, visto ser collocado em 3.º logar, sendo bacharel formado em Direito, e ao mesmo tempo nomeados em 1.º e 2.º logar dois cavalheiros que não possuem formatura alguma, preceito que se não harmonisa com o decreto n.º 3 de 29 de Março de 1890.

Monumento a Garrett — Recebemos a circular que a benemerita commissão, encarregada de obter os meios para erguer numa praça da cidade do Porto, um monumento a Garrett, espalha profusamente por todo o paiz, pedindo prendas e artigos da industria, destinados ao *bazar-exposição* que se realisará no Palacio de Crystal na proxima primavera.

Universidade — Deu hontem a segunda prova no concurso para o magisterio da faculdade de Theologia, o unico candidato sr. dr. Alves dos Santos. A discussão versou sobre este interessante thema: *Divindade de Christo. Importancia d'este facto na economia do christianismo.* Foram arguentes os srs. drs. Porphirio da Silva e Mendes dos Remedios. A terceira e ultima prova deve verificar-se no proximo dia 18.

Conde de Valenças — A prestimosa Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios, dirigiu cumprimentos de congratulação ao nobre titular, pela sua merecida elevação ao pariato. O illustre par é socio benemerito d'aquelle gremio.

Melhoramentos da cidade baixa — E' provavel que seja hoje assignado o projecto do melhoramento da parte baixa da cidade de Coimbra, e a respectiva memoria descriptiva, trabalho elaborado pelo digno presidente da commissão de melhoramentos, o distincto engenheiro sr. Castro Freire.

«O Benaventense» — Este nosso collega de Benavente sahirá illustrado uma vez por mez. O primeiro numero, nestas condições, que acabamos de receber, publica o retracto do distincto jornalista sr. dr. Magalhães Lima, acompanhado de uma biographia, escripta pelo sr. Gonçalves Neves, da *Vanguarda*.

Brindes — Recebemos do nosso amigo sr. Francisco Borges, considerado proprietario da Papelaria Central, da rua do Visconde da Luz, umas pequeninas e elegantes carteiras que o sr. Borges distribuiu como brinde aos seus freguezes.

Na Papelaria Central, hoje bastante desenvolvida, além dos artigos da sua especialidade, vendem-se magnificos apparelhos para photographia, e todo o material indispensavel.

O proprietario d'este estabelecimento, que recommendamos aos nossos leitores, incumbe-se egualmente de todos os assumptos dependentes da Universidade.

Nova auctoridade — Prestou hontem juramento no governo civil de Coimbra, como administrador substituto do concelho de Penacova, o sr. José Maria Coelho d'Oliveira.

Clero parochial — Na sessão da camara dos pares, hontem realisada, o sr. arcebispo de Evora, chamou a attenção do governo para a situação do clero parochial, cujo elogio fez, pedindo para elle justiça, garantindo-lhe os meios de subsistencia, e regulando-se de vez a questão da lotação dos parochos, cujas congruas permanecem inalteraveis desde 1843.

Anniversario jornalistico — Entrou no 3.º anno da sua publicação o nosso collega *O Jornal de Mação*, folha independente, litteraria e noticiosa.

As nossas felicitações.

Collegio jesuitico — Um nosso respeitavel amigo nos communica em data d'hontem a seguinte informação:

«Acabo agora de saber que chegou no sabbado passado ao logar da Ponte da Matta, freguezia de Sazes, d'este concelho, um padre jesuita, com 19 creanças, que já se installaram numa quinta d'aquella localidade. Pelo que vejo sempre o collegio reaccionario irá por deante. Tambem me consta que veiu na caravana uma professora.»

A quinta a que se refere o nosso amavel informador, pertence a uma senhora de familia distincta da Beira Alta.

Confiamos que tanto as auctoridades ecclesiasticas como civil, procederão á indispensavel inquirição sobre a indole e legalidade d'aquelle instituto, a fim de se tomarem promptas providencias, caso elle funccione de encontro ás leis do estado.

Transferencia — Foram transferidos reciprocamente os secretarios das administrações dos concelhos de Arganil e Poiares, srs. Antonio Nunes de Carvalho e Arthur Correia da Costa.

Almanach illustrado — O sr. Manoel José Figueiredo Palhas, antigo e muito considerado agente de jornaes, estabelecido na rua Borges Carneiro n.º 4, começou já a distribuir o brinde que annualmente offerece a todos os seus freguezes.

O brinde d'este anno é o curioso e interessante *Almanach illustrado da Chacota para* 1901, cuja principal parte da edição o sr. Palhas comprou, a fim de poder fazer o seu offerecimento costumado.

Agradecemos o exemplar recebido.

A pedra das calçadas — Satisfazendo aos desejos d'um nosso assignante, expozemos no numero anterior do nosso jornal, o estado em que se encontra, logo que chove, a estrada da rua do Mercado, sendo este facto attribuido á pouca dureza que tem a pedra, modernamente usada nas calçadas de algumas ruas de Coimbra.

Informa nos hoje porém um outro nosso amigo, o qual pelos conhecimentos technicos que possue, tem competencia no assumpto, que a pedra de que ultimamente se está fazendo uso, principalmente nas ruas de grande declive, não é de calcareo, mas de grez, em substituição do quartz, por ser menos humida e de bastante resistencia, devendo attribuir-se a camada de lodo que se vê, logo que chove, sobre o pavimento da calçada da rua do Mercado, ás lamas da rua Sá da Bandeira, que vêem adheridas nos rodados dos carros.

Ahi fica a informação. O que é porém incontestavel, é que apenas chove, a maior parte das ruas do bairro novo de Santa Cruz, e as que lhe ficam proximas, são intransitaveis para pessoas a pé, tal é a camada de lama que as cobre.

Almeida Garrett — Foi enviada á camara dos deputados uma representação de cidadãos residentes na villa e concelho de Anadia, pedindo uma lei que determine guardar no pantheon dos Jeronymos, as cinzas do grande poeta Almeida Garrett.

Distincção — A Real Sociedade Nacional de Horticultura de Portugal, conferiu o diploma de socio correspondente da mesma aggremiação, ao nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, considerado director do Collegio Mondego e professor da Escóla Nacional de Agricultura.

Faculdade de medicina — Reuniu hontem a corporação da faculdade de medicina, marcando os dias 15 de Fevereiro e 12 de Março, para os actos de licenciados dos bachareis formados srs. Angelo da Fonseca e Elisio de Moura.

Suspensão — O nosso collega *Correio de Leiria*, orgão do partido progressista d'aquelle districto, suspendeu a publicação.

Auctorisação — Foi auctorisado o provimento do logar de official de diligencias, vago na administração do concelho de Coimbra.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

OBJECTOS D'OURO PERDIDOS

20 PERDEU SE a noute passada, desde o theatro Principe Real até á rua da Louça, n.º 19, um relogio de senhora com o fundo escuro, e 10 pedras finas, faltando lhe já uma ou duas, preso a uma *chatelaine* de duas correntes, uma maior do que a outra, com dois berloques, tudo de ouro.

Pede-se á pessoa que encontrou os referidos objectos, a fineza de os entregar na rua da Louça, 19, onde será devidamente gratificada.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1901.

José Fernandes Ramalho

CIRCULAR

19 O ABAIXO ASSIGNADO participa que terminou com a Succursal, sita na rua do Visconde da Luz, n.ºs 86 e 87, d'esta cidade, ficando só com o seu antigo estabelecimento denominado **A Elegancia de Coimbra, Sapataria de Manuel Teixeira, Largo do Castello,** 64, 66, onde espera continuar a receber o favor das ordens dos seus freguezes e do publico em geral.

Ensino pratico de francez, inglez, allemão e escripturação commercial

Instrucção primaria para ambos os sexos.

Instrucção secundaria, nova reforma e periodo transitorio.

Magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

TRAVESSA DE MONT'ARROIO

DIRECTOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

FIO D'OURO

17 PERDEU-SE um fio d'ouro torcido, com um crucifixo, uma Senhora da Conceição, esmaltada, tambem d'ouro, e um berloque de prata, tudo enfiado no mesmo fio, no domingo 13 do corrente, á tarde, desde a rua d'Alegria á Arregaça, principio da Ladeira do Seminario e d'aqui pela Estrada da Beira ao Largo do Principe D. Carlos.

Pede-se a quem o tiver achado, a fineza de o entregar no estabelecimento de Adrião dos Santos Mortagua, sito no Largo do Principe D. Carlos, n.º 43, onde receberá boas alviçaras.

MERCEARIA

16 TRESPASSA-SE em bom sitio da cidade e bem afreguezada. Empate pouco capital.

Nesta redacção se diz.

AGRADECIMENTO E DESPEDIDA

15 JOSÉ DO NASCIMENTO LOUREIRO, quasi restabelecido d'umas adenites escrophulosas, que o obrigaram a guardar o leito desde Abril de 1900 até hoje, vem, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer aos ex.mos clinicos, srs. drs. Sousa Refoios, João Jacintho da Silva Corrêa e Daniel de Mattos, a expressão sincera do seu indelevel agradecimento, pelos serviços que lhe ministraram na sua tão melindrosa operação a que se submetteu em 7 de Julho passado.

Em especial, ao seu medico assistente, ex.mo sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, pelo interesse e amizade que sempre lhe dispensou; em homenagem ás suas excellentes qualidades e á amizade que lhe dedica, a expressão mais do que sincera do seu agradecimento, que só com a gratidão poderia remunerar.

A todas as pessoas da sua amisade, e ainda ás que directa ou indirectamente procuraram saber o seu estado, e particularmente ao sr. Antonio Soares Lapa, proprietario do Hotel Commercio, e a sua familia, pela distincção com que sempre o trataram durante a permanencia na sua casa, o testemunho do seu agradecimento; aos seus amigos intimos cujos nomes tem gravados no seu coração, e que se abstem de mencionar, offerece o seu limitado prestimo na cidade do Porto, para onde retira.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1901.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

QUINTA

12 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proxima d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32

VENDA DE PINHEIROS

11 VENDEM-SE em praça particular, convindo o preço, na quinta que foi de D. Maria José Henriques de Sousa, no domingo 27 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, os pinheiros do pinhal dos Olheiros, proximo da mesma quinta.

OFFICIAL DE ALFAIATE

10 PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VIDES AMERICANAS

7 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

6 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA DE GRAVURA E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO
FREIRE-GRAVADOR
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — Espera-se em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

4 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

Casa fundada em 1878

JOSÉ FIGUEIREDO & C.ª

Fornecimentos completos para pharmacias. Productos chimicos para analyses — Perfumarias. Fundas, pensos antisepticos, artigos em coutchouc, etc. Tintas para pintura, *qualidades garantidas*.

Vendas por junto e *retalho* — preços limitadissimos.

25 — MONTARROIO — 33
COIMBRA

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 19 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:548 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ESCÓLA INDUSTRIAL BROTERO

A este excellente instituto devem já as artes e industrias locaes assignalados serviços, bem evidentes nos progressos e aperfeiçoamentos que, sob seu benefico influxo, ha annos a esta parte se têm manifestado nos productos fabris e manufactureiros d'esta cidade. E' incontestavel que a classe artistica conimbricense tem colhido naquella escóla um notavel grau de instrucção, que a torna apta para collaborar com exito em muitos dos varios trabalhos da industria nacional.

Entre os excellentes resultados da Escóla Brotero, podemos notar com desvanecimento os progressos locaes, brilhantemente affirmados na esculptura, obra de canteiro, pintura, ceramica, fundição, alta serralheria, typographia, obra de marceneiro, carpinteria, etc. Em todos estes trabalhos se reconhece a acção d'um superior elemento educativo, derivado principalmente do ensino do desenho, da chimica, da physica e da mechanica, ministrado pela Escóla Brotero.

Com estes excellentes resultados nos devemos congratular, todos os que comprehendemos estar tambem no desenvolvimento das artes e industrias, um factor importantissimo para a restauração da nossa vitalidade economica.

Por seu lado, e folgamos de o registar, o operariado conimbricense manifesta accentuado pendor para se instruir, concorrendo expontaneamente á matricula d'aquelle instituto. E' que elle bem conhece e avalia que os mais distinctos artistas que ahi temos devem os seus creditos ao que aproveitaram com a frequencia da memoravel Escóla livre das artes do desenho, e mais proximo de nós, da Escóla industrial Brotero.

As matriculas sempre crescentes d'este ultimo estabelecimento comprovam o que levamos dito.

No presente anno lectivo a frequencia em todos os seus cursos acha-se expressa nestes numeros:

Desenho elementar, 161; desenho architectonico, 22; desenho ornamental, 50; arithmetica e geometria, 26; lingua franceza, 68; principios de physica e chimica, 17; physica e mechanica, 54; chimica, 61. Total, 459. Mais 29 matriculas do que em 1900.

E' de justiça frisar que aos meritos, assiduidade e inexcedivel zelo do illustre corpo docente, e em especial do dignissimo director o sr. Antonio Augusto Gonçalves, se deve principalmente o logar proeminente que, no tocante ao aproveitamento escolar, occupa a Escóla industrial Brotero, entre os institutos congeneres do paiz.

Em todas as favoraveis circumstancias apontadas, vemos razões de sobra para que o governo dispense á escóla industrial de Coimbra os elementos de que carece para completar a sua alta missão social, não esquecendo o funccionamento das officinas creadas.

Annuario da Universidade

Sabemos que o illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, pensa em melhorar consideravelmente esta publicação, em ordem a que possa representar dignamente o nosso primeiro estabelecimento de ensino superior.

E' uma resolução acertada, a que damos os merecidos applausos, tanto mais que desde muito aqui temos sustentado que o Annuario, tanto pelo lado litterario como material, deixa muito a desejar, achando-se em grande inferioridade relativamente a publicações similares estrangeiras e até nacionaes. Não offerece duvida, por exemplo, que o Annuario da Academia Polytechnica do Porto é, absolutamente considerado, muito superior ao Annuario da Universidade.

Consta-nos que será nomeada uma commissão redactorial incumbida de organisar os elementos para os futuros annuarios.

Registamos esta providencia como um novo serviço de reconhecida importancia, prestado á Universidade pelo seu talentoso vice-reitor.

JOGO

Na valiosa collecção de cartas originaes que hoje possuimos, e que pertenceram ao saudoso fundador d'este periodico, existe uma chistosa carta, que lhe dirigiu um cavalheiro seu amigo, bem conhecido pelos serviços relevantes prestados a algumas associações operarias d'esta cidade, e na qual o aconselha a terminar com a guerra que o *Conimbricense* estava fazendo ao jogo e aos jogadores de Coimbra, por ser tempo perdido, em vista da protecção que se lhes dispensava.

Não podemos publical-a na integra, devido á sua grande extensão, limitando-nos a transcrever o seguinte periodo, que é um dos mais interessantes da alludida carta:

«Que lhe importa o meu amigo com o jogo? Este mister é o principal da vida dos mais illustres cidadãos de todas as monarchias e republicas; os demais misteres são accessorios do principal. Joga-se na tarimba do soldado e no quartel do general; jogam os sachristães, os curas, os parochos e os bispos; jogam os empregados e magistrados administrativos; jogam os estudantes e os professores; jogam os officiaes de diligencias dos juizes eleitos, os juizes de direito, os desembargadores, e até jogarão os conselheiros do supremo tribunal; joga-se de porta nas aulas; joga-se nos collegios o dominó; e até as freiras jogam a *paciencia*; joga-se politicamente nos gabinetes dos ministros; joga-se no parlamento; joga-se em toda a parte, porque tudo isto é um jogo, em que apparecem mais ou menos *biscas*. Deixe, pois, jogar quem joga, que nem todos perdem.»

IMPOSTO DO SELLO

O governo attendeu emfim ás reclamações que de toda a parte se levantaram contra a lei do sello, e mais ainda de protesto contra a fórma como ella estava sendo executada.

Pela repartição central das contribuições directas foi dirigida uma circular aos inspectores do sello, ordenando-lhes que, em relatorio circumstanciado, exponham as modificações que, aconselhadas pela pratica, julguem devam ser introduzidas no regimen d'aquella lei, a fim de serem tomadas em consideração no plano geral tributario a que se vae proceder.

Para o cabal desempenho d'este encargo, os mesmos inspectores receberão quaesquer informes e alvitres que lhes sejam apresentados, já por associações legalmente constituidas, já por quaesquer cidadãos contribuintes.

Para este momentoso assumpto chamamos a attenção dos nossos estimados assignantes, e em especial da digna Associação Commercial, pois que não deve perder-se este favoravel ensejo de se fazerem valer perante o ministerio da fazenda, as justas e attendiveis reclamações, que de longe se vêem formulando sobre o imposto do sello, tornado ainda mais odioso e vexatorio pelos seus maus interpretes e executores.

A inspecção do sello de Coimbra funcciona no edificio do governo civil, para onde poderá ser dirigida a correspondencia sobre este importante objecto.

O SECULO XIX

Com este titulo se publicou em Penafiel um periodico interessantissimo, de que eram redactores os drs. Germano Vieira de Meirelles, Antonio Joaquim de Araujo, (pae do nosso distincto collaborador e amigo sr. Joaquim de Araujo), Antonio da Cunha Vieira de Meirelles e Rodrigo Telles de Menezes, responsavel. Esse jornal, um dos mais bem redigidos periodicos do paiz, teve como proprietarios o dr. Antonio Joaquim de Araujo e Antonio Leal de Lemos Reimão, que foram os instituidores da imprensa em Penafiel. Publicou-se em 1864, findando em Agosto de 1865.

Collaboraram nelle assiduamente João de Deus, Anthero do Quental, Alberto Telles, Santos Valente, Alberto Sampaio, Antonio de Azevedo Castello Branco, — nomes que o tempo fez laureados, excepto João de Deus que já o era.

A proposito, em um artigo interessantissimo o *Seculo* escreve, no seu numero de 6 de Janeiro do corrente anno, enumerando os jornaes que com o titulo de *Seculo* tem sido publicados:

Em 1894 — **O Seculo XIX**, periodico anti fusionista, desde 2 de Março a 30 de Agosto do anno seguinte, passando de Penafiel, (onde foi o primeiro a publicar-se) a ser impresso no Porto, onde sahiu até 1883 em que suspendeu, como adiante se verá.

A fusão dos partidos historico e regenerador foi em 1865; portanto sendo o periodico de Penafiel de 1864 (1894, é lapso typographico do *Seculo*) só nos mezes de publicação do seu segundo anno, é que elle *poderia* ter tido esse caracter politico; mas quer-nos parecer que se o dr. Vieira de Meirelles viesse nessa occasião ao parlamento como deputado, era para acompanhar Barjona de Freitas, ministro da fusão.

Mais abaixo escreve o nosso distincto collega:

Em 1883 — No Porto: — **O Seculo XIX**, propriedade de Alberto Soares de Oliveira, tendo a redacção na rua da Duqueza de Bragança, 10. Este semanario constitua a 5.ª serie do jornal que com o mesmo titulo começára a publicar-se em Penafiel, em 1864. O seu formato era de 32 centimetros d'alto por 28 de largo e era impresso na typographia de A. Henriques Morgado, á praça dos Voluntarios da Rainha, 5 a 7.

Isto é absolutamente inexacto. O *Seculo XIX*, de Penafiel, acabou em 1865, ao segundo anno de publicação. Se no Porto appareceu outro jornal, com a mesma designação, nada teve com o periodico penafidelense, senão a paridade de titulo.

Como é que a 5.ª *serie* de um periodico do Porto de 1883 continua o *segundo anno* de um jornal de Penafiel de 1865? São emprezas absolutamente distinctas. O que com certeza deve ter havido são *quatro series* do periodico portuense, que antecedeu *a quinta* que o nosso collega cita.

A historia da publicação do *Seculo XIX*, de Penafiel, acha-se no interessantissimo livro — *Penafiel — Hontem e hoje*, — do sr. dr. Coriolano de Freitas e Beça, illustre advogado em Penafiel.

Além d'estes dois periodicos, porque são dois — o segundo dos quaes nada tem a ver com o primeiro — inscreve o *Seculo* mais os seguintes:

O Seculo — 1848 — Lisboa.
O Seculo — 1855 — idem.
O Seculo Desenove — 1856 — idem.
O Seculo — Porto — 1862.
O Seculo das Luzes — Lisboa — 1864.

O Seculo — Carraseda d'Anciães — 1876.

O Seculo — Coimbra — 1876.

O Seculo — Vizeu — 1878.

O Seculo XIX — Lisboa — 1892.

Fins de seculo — Moimenta da Beira — 1893.

O Seculo Negro — Lisboa — 1895.

*

De todos os jornaes com o titulo de *Seculo*, o mais notavel de todos, é decerto o que actualmente se publica em Lisboa, e que é uma das mais bellas emprezas do paiz, mostrando-se á altura dos melhores periodicos do nosso tempo, quer portuguezes quer estrangeiros. Ao sr. Silva Graça cabem todos os louvores pelo seu engrandecimento.

*

Do *Seculo* que conta 21 annos de brilhante e prospera existencia, ha os seguintes *filhos:*

O Seculo — Supplemento Illustrado. Começou em 1897.

O Seculo, Brazil e Colonias. Começou em 1899.

*

A' lista dos periodicos dada pelo nosso estimavel collega é preciso accrescentar:

Revista do Seculo — Lisboa — 1865. Sahiram 3 ou 4 fasciculos, no actual formato do *Instituto*. Collaboraram nelles: Anthero de Quental, Pinheiro Chagas, Osorio de Vasconcellos e outros vigorosos publicistas.

*

Cremos que todos estes apontamentos são uteis para a historia do nosso periodicismo publico e litterario, e por isso os estampamos ao serviço dos que se occupam d'estes assumptos, com improfiquo labor.

CARIDADE

Recebemos e agradecemos cordealmente, a mensalidade de 2$000 réis, com que um generoso cavalheiro, residente em Coimbra, subsidia uma menina pobrissima e sem familia, natural d'esta cidade, que está sendo creada em Miranda do Corvo.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 470 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 780 — Dito rajado 520 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$200 e 2$250; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 18. Libras, 1$920 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40. Francos 773.

Porto, dia 18. Libras 1$961 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40 por cento. Francos 773.

Coimbra, dia 19. Libras 1$860 — Ouro portuguez, graudo, 39 por cento, meudo 38 por cento.

Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho — A direcção e conselho fiscal d'esta antiga e considerada associação de soccorros mutuos de Coimbra, foi no passado domingo cumprimentar o nosso amigo sr. dr. Augusto Rocha, distincto clinico do mesmo Monte pio, dirigindo-se em seguida ao paço episcopal a cumprimentar o illustre prelado da diocese.

Pela Universidade — Terminou hontem o concurso para o preenchimento d'uma vaga de lente substituto da faculdade de theologia, ficando plenamente approvado o unico candidato sr. dr. Alves dos Santos. Para completar o numero legal do jury, foi chamado a votar o lente da faculdade de direito, sr. dr. Paiva Pitta.

A' ultima prova faltou por motivo de doença, o arguente sr. dr. Bernardo Madureira, sendo substituido pelo sr. dr. Araujo e Gama.

*

Começou a organisar-se na secretaria da Universidade um interessantissimo trabalho, para a estatistica e para a historia tanto da Universidade como do paiz, comprehendendo uma relação completa de todas as pessoas que durante o seculo XIX frequentaram a Universidade de Coimbra, indicando as suas relativas naturalidades, filiação, data da primeira matricula, cursos que seguiram, graus que receberam, etc. Este trabalho é da iniciativa do illustre vice-reitor, sr. dr. Gonçalves Guimarães.

*

A Universidade de Glasgow (Escocia), acaba de dirigir á Universidade de Coimbra uma carta em latim convidando-a a fazer-se representar nas festas do 450.º anniversario da sua fundação, que devem celebrar-se em 12 de Junho proximo.

Esta Universidade uma das mais antigas da Europa, foi fundada no anno 1451 da nossa era, por uma bulla do papa Nicolau V, com uma organisação semilhante á da Universidade de Bolonha e á da nossa Universidade de Coimbra.

*

Affirma-se que o sr. conselheiro Pereira Dias, illustre reitor da Universidade não continuará no exercicio d'este cargo, por assim o desejar, logo que finde o triennio da sua gerencia, o qual termina em Fevereiro.

Conselheiro Adolpho Loureiro — Este nosso distincto patricio foi agraciado com o grau de grande official da Ordem de Aviz. As nossas sinceras felicitações.

*

Consta que o sr. conselheiro Adolpho Loureiro vae ser collocado no logar de vogal do conselho technico das obras publicas, na vaga deixada pelo sr. conselheiro Silverio Pereira da Silva.

Representações Garrett — Sabemos que por iniciativa do sr. Avelino Brandão, tabellião em Caminha, foi enviada á camara dos deputados, no final da legislatura passada, uma representação local, pedindo a trasladação dos restos mortaes de Almeida Garrett para o pantheon dos Jeronymos. Não temos ideia de que essa representação tivesse sido apresentada ás côrtes; e a de Aveiro que pelo mesmo tempo foi enviada, tambem nos parece que não chegou a ser lida. E' de crêr que ambas sejam agora presentes ao parlamento.

Na India portugueza, (cidade de Goa), está-se assignando uma mensagem, em redacção egual ao modelo que o *Conimbricense* publicou.

Expedição para Africa — Da expedição que segue brevemente para Lourenço Marques, faz parte o nosso patricio sr. dr. Diniz de Carvalho, tenente medico do regimento de caçadores n.º 1, por haver trocado com o sr. Macedo Coutinho, tenente medico do grupo de baterias a cavallo.

Reparação de estrada — Na passada quinta feira, a camara d'esta cidade, deu de arrematação a reparação da estrada municipal do Palhão a Brasfemes, na parte comprehendida entre o Palhão e a serventia da Pedrulha, na extensão de 1:945 metros.

Foi adjudicada esta obra pela quantia de 797$500 réis, ao empreiteiro sr. José Maria Simões.

Como se sabe a parte da estrada, cuja reparação acaba de ser arrematada, achava-se num estado lastimoso e quasi intransitavel.

De visita — O digno par do reino, sr. conselheiro Miguel Dantas, veiu passar dois dias com seu genro o sr. conselheiro Bernardino Machado, seguindo depois para a capital a tomar assento na camara alta.

Misericordia de Coimbra — O provedor da Santa Casa e ex.mos mesarios, na sua sessões de 26 do corrente, resolveram acceder ao pedido que lhe foi feito pelos bombeiros voluntarios, fornecendo gratuitamente os medicamentos para a ambulancia d'aquella collectividade.

Consorcio — Consorciaram-se na Louzã o sr. dr. Ayres de Castro e Almeida, delegado na comarca de Pinhel, filho do nosso amigo sr. conselheiro Luiz da Costa e Almeida, illustre decano da faculdade de mathematica, e a sr.ª D. Emilia Soares Mascarenhas Saccadura, filha do fallecido advogado dr. Pedro Soares Pinto Mascarenhas.

As nossas felicitações.

Outro — Deve realisar-se ámanhã, na Sé Cathedral, o casamento da sr.ª D. Maria Theresa, gentil filha do sr. dr. Manoel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, com o sr. Antonino da Costa Rodrigues, membro d'uma distincta familia de Midões, concelho de Taboa.

Pauta dos jurados — Publicamos em seguida a pauta do jury da comarca de Coimbra, que ha de servir nas causas crimes no 1.º semestre de 1901, sorteada nos termos da lei no dia 1.º de Janeiro corrente.

Bacharel Augusto Eduardo Ferreira Barbosa; dr. Antonio Henriques da Silva; bacharel Joaquim Agostinho Formigo; dr. Avelino Cesar Maria Calisto; bacharel Ruben Almeida Araujo Pinto; bacharel Manoel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena; bacharel José Soares Pinto Mascarenhas; dr. Francisco José da Silva Basto; bacharel José Rodrigues d'Oliveira; bacharel Fortunato Augusto Freire Themudo; dr. João Serras e Silva; bacharel Manoel Joaquim Teixeira; bacharel Herculano de Carvalho; bacharel Aloisio Augusto Pinho; bacharel Anthero Augusto d'Almeida Araujo Pinto; dr. Antonio de Padua; bacharel Joaquim Gaspar de Mattos; Joaquim da Cunha e Sousa, (medico em Souzellas); Joaquim dos Reis Monteiro, (Ribeira de Frades); Antonio de Sousa Pinto; José Luiz Cardoso; José Antonio da Cruz Amante; Antonio Marques Gregorio; Antonio Mendes Simões de Castro; Carlos Clemente Pinto; Joaquim Pereira Simões Cravinho; Joaquim da Rosa Pimenta, (Casas Novas); José Carvalho Borralho, (Casas Novas); Estanislau Ferreira Rodrigues de Figueiredo, (Revelles); Joaquim Augusto dos Santos Natividade; Sebastião Almeida Soriano; Adriano da Silva e Sousa; Jose Antunes de Sousa, (Souzellas); João Augusto Machado; David do Sacramento Beandro e Manoel Ribeiro Osorio.

Conde de Valenças — S. ex.ª agradecendo os cumprimentos que os bombeiros voluntarios lhe dirigiram pela sua elevação ao pariato, enviou á benemerita associação a quantia de 25$000 réis, para ajuda do costeio das suas enormes despezas.

«A Parodia» — Entrou no 2.º anno da sua publicação este magnifico semanario humoristico, distinctamente dirigido pelos srs. Raphael Bordallo Pinheiro e Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

A empreza da *Parodia*, para solemnisar o seu primeiro anniversario, offereceu na quinta feira um jantar aos vendedores d'este apreciado jornal, sendo entregues 100 senhas a outros tantos distribuidores.

Felicitamos os nossos estimados collegas da *Parodia* pelo seu anniversario, estimando que muitos outros se repitam.

Festividade — Realisa se ámanhã, na egreja de Santa Cruz, a festa aos gloriosos martyres de Marrocos. De manhã haverá missa solemne e exposição, e de tarde *Te-Deum* e sermão pelo rev. parocho de S. Paulo de Frades, sr. Joaquim Maria Ferreira.

Esta festa é feita a expensas dos devotos.

Carnes verdes — Não tendo havido licitantes á segunda praça para o fornecimento de vacca e vitella, que se abriu perante a camara municipal no dia 10 do corrente, deliberou a mesma camara, na sua ultima sessão, abrir terceira praça no prazo legal. Deve portanto realisar se no dia 5 do proximo mez de Fevereiro.

Transferencia — Foi transferido, a seu pedido, para a Covilhã, o sr. Joaquim José Raymundo Castello Branco, antigo e muito considerado escrivão de direito de Oliveira do Hospital.

As nossas felicitações.

Uma viagem do duque da Gran Toscana em Portugal — O nosso distincto amigo D. Antonio de Faria tem no prélo o manuscripto, existente em Florença, de uma viagem que no seculo passado levou a effeito em Portugal um dos soberanos reinantes da Toscana. E' mais um serviço que o indefesso escriptor presta ás letras e historia do nosso paiz; essa viagem é quasi desconhecida, se é que mesmo algum escriptor coevo a menciona.

Parabens — Completou hontem 25 annos o sr. Pedro Joyce Diniz, filho do sr. dr. Francisco Antonio Diniz.

Quem nesta edade apresenta já cartas de formatura nas faculdades de mathematica e philosophia, em cuja frequencia obteve em todos os annos, sem excepção, *accessits* e premios pecuniarios; — e tendo ido, em seguida ás duas formaturas, frequentar o curso de engenharia na Escóla Superior de Minas de Paris, póde mostrar o honrosissimo diploma que lá trouxe, do qual constam as subidas qualificações que lhe foram conferidas nos tres annos do dito curso, não podera, cremos nós, ser com justiça accusado de não haver empregado bem o seu tempo.

Como primo e amigo do joven engenheiro, felicitamol-o e a toda a sua familia, pelo seu anniversario natalicio, e fazemos votos sinceros para que elle venha a ter uma collocação, que corresponda ás suas habilitações, e lhe compense os trabalhos e esforços que empregou para as conseguir.

Instituto de Coimbra — Hoje pelas 8 ½ horas da noite deve haver sessão da assembléa geral, para eleição de corpos gerentes, votação de propostas de socios e apresentação de contas.

Boers em Lisboa — O governo resolveu que sejam transportados para a metropole os boers refugiados em Lourenço Marques, não estando ainda decidido qual o destino a dar-lhes, do que se tratará quando chegarem a Lisboa.

Cheia — Com as ultimas chuvas o Mondego avolumou bastante, chegando a galgar o pedrado e a estrada da Figueira da Foz, da estação velha á ponte da Cidreira. Hontem já as aguas tinham abatido, restabelecendo-se a communicação naquelle caminho.

Bilhetes postaes illustrados — Eis uma curiosa lista de bilhetes postaes de assumpto relativo a Portugal e estampados no estrangeiro, para terem sómente alli circulação:

1. Cathedral de Siena. — E' onde se realisou o casamento de Frederico III da Allemanha com D. Leonor de Portugal.
2. Centenario da India. — Bilhete postal mandado fazer pelo sr. Joaquim de Araujo.
3. Centenario da morte de D. Leonor Pimentel — idem.
4. Centenario de Garrett — idem.
5. Brazão de armas portuguez. — Bilhete postal allemão, chromo finissimo, a côres.
6. Cathedral de Santo Antonio, em Padoa.
7. Retrato de Santo Antonio, dito de Giotto.
8. Retrato e biographia do sr. D. Antonio de Faria.
9. Retrato do sr. D. Antonio de Faria.
10. Retrato de M.lle Mary d'Arneyro.
11. Castello de Milão, onde esteve preso D. Duarte, irmão de el-rei D. João IV.
12. Pavilhão da exposição portugueza em Paris.
13. Consulado de Portugal em Genova.
14. Fac simile do jornal de Silvio Pellico — *O Conciliatore*, com um artigo sobre os *Lusiadas*, do Morgado de Matheus.
15. Santo Antonio de Murillo (em agua-forte).
16. Convento de Aracelli, em Roma, fundação portugueza.
17. Convento de Santo Antonio dos Portuguezes, em Roma.

Lyceu de Braga — Corre que será nomeado reitor do lyceu de Braga, o sr. dr. Porphyrio Antonio da Silva, illustrado lente cathedratico da faculdade de theologia.

A realisar-se esta nomeação, ficarão os quatro principaes lyceus do reino, dirigidos por professores da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, sendo reitor do lyceu nacional central de Lisboa, o sr. dr. José Maria Rodrigues; do Porto, o sr. dr. Francisco Martins; de Coimbra, o sr. dr. Manoel de Azevedo Araujo e Gama; e de Braga, o sr. dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Conselhos districtaes de agricultura — Para o conselho districtal de agricultura de Coimbra, foram nomeados vogaes, os srs. Antonio Vieira de Campos, Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e Serafim Gomes Ferreira.

Restituição — Por despacho ministerial de quinta feira, foram mandadas restituir aos professores estrangeiros contractados pelo governo para servirem nas escólas industriaes do paiz, as importancias que lhes foram descontadas nos seus vencimentos, de imposto de rendimento.

Dr. Abel d'Andrade — Pelo ministerio do reino, foi á assignatura regia na quinta feira, o decreto nomeando o nosso amigo e distincto professor da faculdade de direito da Universidade, chefe de repartição da direcção geral de instrucção publica.

Os nossos sinceros parabens.

Associação Commercial de Coimbra — Realisou se na terça feira a eleição dos corpos gerentes d'esta Associação, sendo reconduzidos nos cargos de presidentes da assembleia geral e da direcção, os srs. Pedro Ferreira Dias Bandeira e Francisco Villaça da Fonseca, o que foi apenas um acto de justiça praticado para com estes cavalheiros, a quem a Associação deve os mais relevantes serviços.

Partida dos combolos — Por a julgarmos util e necessaria, damos em seguida a nota dos comboios que partem diariamente da estação das Ameias, (Coimbra A), e a sua ligação com os differentes comboios na estação velha (Coimbra B).

N.º 71, *correio*, 1.ª e 2.ª classe, partida ás 3,55 da manhã. Liga em Coimbra B com o *correio* para o Porto.

N.º 73, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 5,50 da manhã. Liga com o *mixto* para o Porto.

N.º 75, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 8,25 da manhã. Liga com o *mixto* para Lisboa.

N.º 501, *tramway*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 6 da manhã. Directo á Figueira.

N.º 79, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, á 1.10 da tarde. Liga com o *mixto* que vem do Porto.

N.º 81, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 3,30 da tarde. Liga com o *mixto* que sae de Alfarellos para o Porto.

N.º 83, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 5,20 da tarde. Liga com o *mixto* de Lisboa ao Porto.

N.º 503, *tramway*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 4 da tarde. Directo á Figueira.

N.º 87, *mixto*, 1.ª, 2.ª e 3.ª, ás 7,30 da tarde. Liga com o *mixto* do Porto a Lisboa.

N.º 91, *correio*, 1.ª e 2.ª, ás 10.20 da tarde. Liga com o *correio* do Porto a Lisboa.

Permuta — O nosso amigo e patricio sr. Domingos José d'Almeida, 2.º official chefe dos serviços postaes do districto de Vianna do Castello, foi auctorisado a permutar o seu logar com o sr. Alfredo Prat, 2.º official da estação central de Coimbra.

Os nossos parabens.

Luigi Cicchero — Eleonora Pimentel Fonseca ossia L'Amor Patrio. Ristampa a cura di Joaquim de Araujo — Genova, 1900 — 1 fl. de 32 pag.

E' do nosso prezado collega o *Seculo*, e evidentemente do sr. Teixeira Bastos, a seguinte apreciação relativa a este opusculo do nosso amigo e distincto escriptor sr. Joaquim de Araujo, ao qual em devido tempo nos referimos egualmente no *Conimbricense:*

«Este folheto, em que o nosso amigo sr. Joaquim de Araujo reedita umas estrophes do poeta Luigi Cicchero, consagradas á notavel revolucionaria napolitana, de origem portugueza, a formosa Leonor da Fonseca Pimentel, é completado por notas varias que aquelle distincto escriptor, nosso compatriota, obteve sobre a familia de D. Leonor, e sobre a sua actividade litteraria.

«Junto ao folheto *Trionfo della virtù*, tambem reeditado pelo sr. Joaquim de Araujo, constitue a ultima palavra da investigação historica a proposito da celebre poetisa e jornalista da republica napolitana. Vem a talho de foice rectificar o que aqui dissemos ao dar conta d'este ultimo folheto, que não é uma separata do livro do sr. Portugal de Faria intitulado *Portugal e Italia*, antes, ao contrario, a reproducção é que foi feita neste, com auctorisação do sr. Joaquim de Araujo.»

*

A proposito de Joaquim de Araujo transcrevemos da *Provincia* as seguintes linhas que temos com prazer, e que fazem parte d'um artigo bibliographico do nosso amigo e distincto collaborador do mesmo jornal sr. Eduardo Sequeira:

«Joaquim de Araujo, o primoroso escriptor e illustre poeta, nosso consul em Genova, vae publicar um livro profusamente illustrado com o titulo *Memorias do meu paiz.* E' uma serie de estudos historicos, prefaciados pelo sr. Ramalho Ortigão.

«O infatigavel escriptor tem no prélo mais tres novos trabalhos; *Auctores omittidos no volume 17 do «Diccionario Bibliographico Portuguez*, editado pela casa Magalhães & Moniz; *Os judeus portuguezes* (apontamentos bibliographicos); e um livro de versos, *Balladas e Sonhos.*»

Fallecimento — Falleceu na capital, victima d'uma peritonite, o nosso estimado amigo e patricio sr. Antonio Pereira de Carvalho, considerado capitalista da praça de Lisboa, e muito apreciado pelas suas distinctas qualidades de caracter.

Era o sr. Antonio Pereira de Carvalho um dos mais antigos assignantes d'este jornal, e quando vinha a Coimbra, o que fazia quasi sempre annualmente, passar algum tempo com seu prezado irmão o sr. dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, nunca deixava de visitar o antigo fundador do *Conimbricense*, de quem era amigo intimo, desde a mocidade. Depois da morte de Joaquim Martins de Carvalho, dava nos egualmente a honra da sua visita annual, que muito apreciavamos.

A toda a familia enluctada enviamos a expressão da nossa condolencia.

Revista d'inspecção aos reservistas — Damos em seguida a nota dos dias fixados para a revista d'inspecção no corrente anno, aos reservistas domiciliados nos differentes concelhos pertencentes ao districto de recrutamento e reserva n.º 5:

Miranda do Corvo, 3 e 10 de Março; Penacova, 17 e 19; Montemór-o-Velho, 24 e 31; Mealhada, 14 e 21 de Abril; Anadia, 28 de Abril e 5 de Maio; Coimbra, 12, 16 e 19; Poiares, 26 de Maio e 2 de Junho; Louzã, 9 e 14; Goes, 16; Pampilhosa, 23; Arganil, 30; Taboa, 7 de Julho.

Juizes de paz — O *Diario do Governo* de hontem, publica um decreto nomeando os individuos que hão de servir como juizes de paz e substitutos, na comarca de Coimbra, no biennio de 1901 a 1902. São os seguintes:

Almalaguez — Juiz, Adelino Pinto Amado. 1.º substituto, João Moraes Barreto. 2.º substituto, José Francisco dos Santos.

Santa Cruz — Juiz, João Marques Mósca. 1.º substituo, Joaquim Simões da Silva Junior. 2.º substituto, Antonio Maria da Costa.

Sé Nova — Juiz, José Raymundo Alves Sobral. 1.º substituto, Adelino Rodrigues Saraiva. 2.º substituto, José de Jesus Simões.

Souzellas — Juiz, José Augusto Dias Pereira. 1.º substituto, Joaquim José de Almeida. 2.º substituto, João Pereira Abranches.

Taveiro — Juiz, Faustino Joaquim Pessoa Godinho. 1.º substituto, José Simões Torres Balhau. 2.º substituto, José Antonio do Valle.

Visita da familia real ao Porto — Consta que a familia real visita o Porto, em fins de Maio ou principios de Junho, por occasião do bazar exposição e das festas que alli devem realisar se, a fim de se conseguirem os meios indispensaveis para o monumento a Garrett, que se projecta erigir em uma das praças d'aquella cidade.

Audiencias geraes — Nas proximas audiencias geraes nesta comarca, são julgados os seguintes crimes: envenenamento de gallinhas; subtracção fraudulenta; homicidio; roubo e testemunho falso.

Heroicidade — Numa das ruas do bairro alto de Lisboa uma mulher do povo, moradora num segundo andar, sahiu deixando um filhinho na cama. Quando voltou, não poude abrir a porta, cujo trinco deixára cahir inadvertidamente. Lá dentro o filhinho chorava. Como ultimo recurso a pobre mulher propoz a um moço de fretes, mediante boa remuneração, o subir ao terceiro andar para d'este passar pela janella para o do segundo. O moço, apenas ia em cima, reconhecendo o perigo a que se expunha, recusou; seguiram-se outros moços com egual resultado. Finalmente, como o choro da creança recrudescesse, a mãe heroica arriscou se ella propria ao perigo a que os gallegos mercenarios tinham fugido, e da janella do 3.º andar passou para a do segundo, no meio do pasmo da populaça que se juntara attrahida pela curiosidade.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Familias nobres do Algarve, pelo visconde de Sanches de Baena. Lisboa, offi. typ. A Liberal, 1900. — E' curiosissimo e repleto de noticias e documentos valiosos, este novo livro do sr. visconde de Sanches de Baena, auctor esclarecido e sabejamente conhecido pelas suas numerosas lucubrações litterarias, a muitas das quaes este jornal se tem por vezes referido com o maximo louvor.

O livro que agora acabamos de receber, além da introducção onde o auctor justifica a razão porque o escreveu; trata da Descendencia do primeiro matrimonio de Gil Simões; Quadro genealogico; Notas e additamentos ao precedente quadro; Descendencia do 2.º matrimonio de Gil Simões; Appendice sobre referencias e allianças das familias Rebellos do Algarve e Mousinhos de Albuquerque; Arvore genealogica e Documentos finaes.

Esta obra, além de primorosamente impressa, é acompanhada d'um magnifico retrato do auctor.

Ao sr. visconde de Sanches de Baena agradecemos a gentileza da offerta do seu livro e as palavras com que se dignou acompanhal-o.

Guerreiro e Monge, por Antonio de Campos Junior. — A empreza illustrada do nosso prezado collega de Lisboa *O Seculo*, vae publicar a 3.ª edição d'este sensacional romance historico, que foi inquestionavelmente o trabalho litterario de maior valor que appareceu no nosso paiz, por occasião da commemoração do quarto centenario da descobrimento do caminho maritimo da India.

Esta nova edição de luxo, cuidadosamente revista por seu auctor o esclarecido escriptor sr. Antonio de Campos Junior, será illustrada com numerosas e magnificas gravuras em madeira e reproducção chimica, e impressa em typo e papel especiaes.

Pedidos á bibliotheca illustrada do *Seculo*, rua Formosa, 43, Lisboa.

A Razão Social, drama em 3 actos, de Rubem Tavares, Genova 1900. — Como o auctor lhe chama na introducção, é um drama de propaganda em que os personagens se movimentam proporcionalmente ao desenvolvimento dos acontecimentos.

Neste livro Rubem Tavares, mostra-nos claramente como são pueris e ridiculos os preconceitos da aristocracia, levando-nos ao mesmo tempo á convicção de que as conveniencias sociaes não são mais que a mentira, a prostituição dos caracteres, a corrupção dos costumes, mostrando-nos tambem como os males sociaes são uma derivação do meio social em que vivemos.

As susceptibilidades da nobreza irão desapparecendo em relação ás reivindicações do proletariado, aos esforços dos que trabalham.

O egoismo dos que vivem na opulencia, implica necessariamente o soffrimento dos desprotegidos.

Neste drama o auctor, como elle proprio diz, nada creou. Limitou-se a seguir o caminho philosophico e moralista dos mestres.

O thema do drama de Rubem Tavares é pelo são exemplo que nos apresenta, de todo o ponto apreciavel.

E' uma edição de luxo publicada em Genova, que muito agradecemos ao seu auctor.

O exilado. Romance historico, por Mauricia C. de Figueiredo. — Pertence á collecção Antonio Maria Pereira de romances, contos, viagens e historia.

O facto de ser uma dama, escriptora distincta do nosso paiz, a auctora d'este notavel romance historico; de se referir a um periodo da nossa historia, decorrida durante o reinado de D. Sancho II, as scenas que se desenrolam nos differentes capitulos do livro; e de ser muito curioso e bem escripto este trabalho; faz com que recommendemos a sua leitura e acquisição, aos nossos leitores, o qual o encontrarão á venda por 200 réis brochado e 300 réis encadernado, em Lisboa, rua Augusta, 50 a 54, Parceria Antonio Maria Pereira.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

As GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS São o mais efficaz remedio contra ANEMIA CHLOROSE, CORES PALLIDAS. Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo. Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes — Dá em pouco tempo: SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA. Desconfiar das Imitações. Só se vende em Gottas e em Pilulas. Todas Pharmacias ou Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

TERRENO

20 NO dia 2 de Fevereiro, ao meio dia, vende-se em praça particular na Sophia, n.º 85, se o preço convier, um terreno que mede 10m de frente por 30m de fundo, sito na rua do Arnado junto á casa do sr. João Gomes.

Agradecimento

19 NA IMPOSSIBILIDADE de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a enfermidade e depois da morte de minha querida filha Esther Augusta Henriques, me prestaram de qualquer fórma os seus obsequios, ou procuraram informar-se do seu estado, e bem assim aos cavalheiros que tomaram parte no funeral, venho hoje tornar bem publico o meu reconhecimento para com todos, pedindo-me relevem qualquer falta que involuntariamente eu podesse haver commettido.

Egualmente agradeço penhoradissimo á imprensa periodica as palavras de condolencia que me endereçou por tão infausto acontecimento.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1901.

João Henriques.

Fio para sapateiro

ESTRELLA

MARCA REGISTADA

18 O FIO é o mais resistente que tem apparecido, applicando-se a redes e artigos maritimos.

Deposito para revender:

J. R. Guimarães & C.ª

40, Rua dos Fanqueiros, 42

LISBOA

Ensino pratico de francez, inglez, allemão e escripturação commercial

Instrucção primaria para ambos os sexos.

Instrucção secundaria, nova reforma e periodo transitorio.

Magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

TRAVESSA DE MONT'ARROIO

DIRECTOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

LEGITIMO SUMO DA UVA

16 VINHO da Beira a 60 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

CIRCULAR

15 O ABAIXO ASSIGNADO participa que terminou com a Succursal, sita na rua do Visconde da Luz, n.os 86 e 87, d'esta cidade, ficando só com o seu antigo estabelecimento denominado **A Elegancia de Coimbra, Sapataria de Manuel Teixeira, Largo do Castello,** 64, 66, onde espera continuar a receber o favor das ordens dos seus freguezes e do publico em geral.

Coimbra, 1 de Janeiro de 1901.

Manuel Teixeira.

BREVEMENTE

MARIA DA FONTE

Romance historico, original de Rocha Martins. Edição de luxo, acompanhada com photo-gravuras dos principaes personagens da época, e magnificas illustrações de Roque Gameiro.

Cada fasciculo, 40 réis. Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

OFFICIAL DE ALFAIATE

14 PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

COIMBRA

João Chrisostomo dos Santos

COM

Estabelecimento de colchoaria moveis de ferro e madeira

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

13 NESTE ESTABELECIMENTO encontra-se o mais completo sortido em colchoaria, moveis de ferro e de madeira, e assim como em enchimentos a.

Preços baratissimos

Executa com brevidade qualquer encommenda e as compras no seu estabelecimento são entregues nos domicilios.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — Espera-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — Espera-se em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

12 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

QUINTA

8 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32.

FIO D'OURO

7 PERDEU-SE um fio d'ouro torcido, com um crucifixo, uma Senhora da Conceição, esmaltada, tambem d'ouro, e um berloque de prata, tudo enfiado no mesmo fio, no domingo 13 do corrente, á tarde, desde a rua d'Alegria á Arregaça, principio da Ladeira do Seminario e d'aqui pela Estrada da Beira ao Largo do Principe D. Carlos.

Pede-se a quem o tiver achado, a fineza de o entregar no estabelecimento de Adrião dos Santos Mortagua, sito no Largo do Principe D. Carlos, n.º 43, onde receberá boas alviçaras.

MERCEARIA

6 TRESPASSA-SE em bom sitio da cidade e bem afreguezada. Empate pouco capital.

Nesta redacção se diz.

VENDA DE PINHEIROS

5 VENDEM-SE em praça particular, convindo o preço, na quinta que foi de D. Maria José Henriques de Sousa, no domingo 27 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, os pinheiros do pinhal dos Olheiros, proximo da mesma quinta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phcie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

2 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA

GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO

FREIRE-GRAVADOR

150, 154, RUA DO OURO, 158, 164. LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM Cia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:549 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Congresso colonial nacional

Pretende, como é sabido, em commemoração do seu primeiro 4.º de seculo, a Sociedade de Geographia de Lisboa, realisar um congresso colonial nacional, no começo d'este anno, a que deseja imprimir o maior realce e brilhantismo.

Para esse fim dirigiu varios pedidos, e entre elles um ao governador geral d'Angola, rogando-lhe que envidasse os seus melhores esforços junto da Associação Commercial de Loanda, a fim de que esta se fizesse representar na assembléa colonial.

Prevenida d'este desejo da Sociedade de Geographia, pelo secretario geral interino d'Angola, aquella associação resolveu no entanto não concorrer a tão patriotica manifestação, conscia da inefficacia dos seus esforços, e segura de que uma tal representação não traria para aquella colonia qualquer beneficio compensador.

A Associação Commercial de Loanda, que vê as cousas atravez d'um pessimismo resultante da incuria dos governos em relação ás colonias, na resposta que enviou ao secretario geral do governo de Angola, e que profusamente acaba de distribuir pela imprensa, escusa-se sentidamente á representação neste congresso, e declara os motivos que lhe determinaram a resolução da sua não comparencia.

Effectivamente a nossa administração colonial e as medidas adoptadas pelos governos da metropole em relação aos negocios ultramarinos, não tem sido de molde a consolidar a vida das colonias e a despertar por parte dos seus habitantes o desejo de as fazerem prosperar, desejo que aliás se manifestaria evidentemente se o governo resolvesse o emprego, a applicação das medidas tendentes ao resurgimento da nossa vitalidade na costa africana, cada vez mais hesitante, embaraçosa e difficil.

Do Portugal guerreiro e navegador dois bellos patrimonios nos ficaram.

O nosso nome ennobrecido por este honroso diadema — heroica altivez e inegualavel valentia — diadema já bastante apagado pelo passar e repassar do tempo, mas sufficientemente visivel ainda para nos não lançar na valla das nações moribundas; e o nosso patrimonio colonial, uberrimo e sufficientemente extenso para causar a admiração e a inveja por parte de nações bem mais poderosas que a nossa.

Duas preciosas reliquias que nos deixaram os nossos antepassados.

Uma, inextinguivel pela força da tradição; outra, que poderia ser uma fonte constantemente a manar riquezas, a offuscar-se pelo esquecimento, a seccar pela incuria, a extinguir-se pelo despreso, e quem sabe se talvez um dia, a comprometter-nos apenas pelo facto da sua existencia.

Não queremos com isto dizer que a nossa vida ultramarina esteja já tão doente, tão empobrecida, que a ideia de resurgimento constitua uma loucura.

Não nos é licito assegurar tambem, que a producção, pelo facto do pouco cuidado administrativo, não seja ainda de fórma a podermo-nos apresentar de cabeça levantada, sem vergonha, perante uma exposição colonial.

Porém o que é certo, o que está na consciencia de todos e até dos governos que se tem seguido, é que por virtude da applicação d'impostos exagerados, pelo facto da despopulação e outros muitos, a situação do commercio e da industria ultramarina, encontra-se completamente avassallada pela desolação.

Dê o governo impulso á iniciativa individual, fazendo por um sabio regimen desenvolver o gosto, o estimulo pelo trabalho, e veremos dentro em pouco as nossas colonias entrarem em uma nova phase de prestigio e revivescimento commercial e industrial.

ASSISTENCIA A TUBERCULOSOS

A direcção da Associação de assistencia a tuberculosos, com séde em Coimbra, teve ante-hontem sessão ordinaria sob a presidencia do sr. conselheiro dr. Costa Alemão.

Resolveu-se convocar a assembléa geral, para o proximo dia 27, a fim de discutir e votar um projecto de regulamento para a mesma Associação.

*

Por seu turno a benemerita Associação humanitaria de bombeiros voluntarios prosegue na sua acção bemfazeja, ministrando soccorros a tuberculosos, consoante os meios de que dispõe para esse santo apostolado.

Bem haja esse grupo de generosos rapazes pelo seu rasgado altruismo a favor dos pobres enfermos, que para ahi jazem, sem remedios, sem alimentos, sem agasalhos.

Entre os desoladores quadros que se lhes tem deparado, ha um, de côres sombrias, onde a miseria mais descaroavel parece ter assentado seus arraiaes.

Trata-se d'uma infeliz familia, Zulmira da Conceição, a mãe, e tres filhas menores, moradora na rua Direita, n.º 87, 3.º. A creança mais velha tem **7 annos** e acha-se no ultimo grau de tuberculose. O seu leito eram umas palhas infectas, tendo por coberta uns farrapos immundos.

A digna commissão dos bombeiros voluntarios, incumbida dos soccorros a enfermos, visitou pelas duas horas da tarde de domingo, esse albergue da doença e da fome, e immediatamente tractou de providenciar para accudir á doente, comprando uma cama, e obtendo, por donativo, varias peças de roupa para agasalhar a pobre creança. Egualmente deixou a esmola de 1$000 réis para os primeiros alimentos.

Aos corações caridosos recommendamos esse lancinante espectaculo, d'uma infeliz mãe sem recursos de especie alguma, rodeada de tres filhinhas, uma no ultimo grau de doença fatal, e as duas restantes já contaminadas da mesma terrivel enfermidade.

Os benemeritos bombeiros vão requerer á auctoridade competente para ser desinfectado sem demora o pardieiro onde vive essa desventurada familia.

E' este o theor do informe que exarou no requerimento de Zulmira da Conceição o distincto clinico da Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios, sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

«A filha da requerente, que soffre de mal de Pott, é com effeito uma tuberculosa avançadissima, e encontra-se numa miseria verdadeiramente digna de dó. Na cozinha, ao mesmo tempo quarto de cama e provavelmente de tudo mais, está a pobre doente numa miseravel enxerga, rodeada de dois irmãos menores. Que triste quadro!

Numa anciedade extrema, pois que o seu pulmão, fortemente atacado, já com difficuldade recebe o ar sufficiente para a vida, com tosse forte e expectoração abundante, alli está aquella desgraçada como que sepultada em vida, naquelle quarto sem as menores condições hygienicas, e não tendo, nem podendo ter, os menores cuidados de que se devia ver cercada.

E', pois, bem applicado qualquer donativo, com quanto em minha opinião isso em nada minore a miseria que a cerca, nem tão pouco concorra para roubar os irmãos, que vivem naquella promiscuidade, do terrivel mal que talvez os tenha invadido já

.................................»

Fazemos nossas as commovedoras palavras do acreditado facultativo, e para ellas chamamos a attenção não só das auctoridades como dos ricos de fortuna, de quem principalmente depende o benefico influxo da assistencia publica a tuberculosos.

CARNES VERDES

Como dissemos no numero passado, a vereação municipal d'esta cidade, deliberou na sua ultima sessão, abrir terceira praça para o fornecimento de vacca e vitella, no dia 5 de Fevereiro, visto não ter havido licitantes nas duas primeiras praças annunciadas.

Se a terceira praça fôr egualmente abandonada, a camara municipal resolverá o assumpto como melhor entender, suppondo-se que estabelecerá talhos municipaes ou reguladores.

Em 1836 a vereação de Coimbra estabeleceu um talho por sua conta, para inutilisar a mancommunação dos marchantes, que estavam vendendo a carne de vacca por um preço exageradissimo, mas acontecia que as creadas não procuravam o talho municipal, preferindo os seus antigos freguezes; e d'ahi resultava que por falta de compradores, a camara tinha de mandar enterrar a vacca que ficava por vender. Por essa fórma conseguiram os marchantes que a camara fechasse o talho; e assim triumpharam e voltaram ao preço antigo.

Em 1887 reuniram-se varios cidadãos e organisaram nesta cidade, por meio de acções, uma companhia que se intitulou de *Utilidade domestica*, com o fim de se conseguir que se diminuisse o preço da carne.

Estabeleceram-se os talhos, forneceu-se a carne por muito menor preço do que estava, vendida pelos marchantes; mas passado algum tempo principiou a ser abandonada do publico, e a companhia a perder, até que liquidou. E assim terminou uma instituição tão vantajosa para a cidade.

Como é sabido, os serviçaes estão, em regra, de accordo com os marchantes, e todos têem presenceado, sempre que a camara estabelece talhos reguladores, que os mesmos serviçaes, a não lhe darem os patrões ordens terminantes e positivas, não os frequentam, acontecendo assim, não só não abater o preço da carne, como se tentava, mas inclusivamente terem de se fechar os talhos municipaes.

Ora é preciso sermos justos.

O publico quando os marchantes elevam o preço da vacca, levanta altos clamores por as camaras não tomarem providencias em beneficio dos cidadãos; e se as vereações municipaes no intuito de beneficar o mesmo publico, e muitas veves com prejuizo certo, estabelecem talhos municipaes com o fim de fazer descer o preço exageradissimo da carne, os habitantes da cidade não auxiliam a mesma camara no seu louvavel proposito.

Não sabemos o que fará a vereação municipal, no caso de não haver novamente licitação no dia 5 de Fevereiro, mas se tiver de estabelecer talhos por conta do municipio, e estes forem abandonados, não se queixe mais tarde o publico de Coimbra, de que os marchantes voltaram a elevar discricionariamente o preço da vacca.

Entendemos que é necessario fallar claro e a tempo.

REFORMA JUDICIARIA

Parece certo que brevemente será apresentado ao parlamento o projecto d'uma ampla reforma judiciaria. Por esse diploma serão creadas nas sédes d'alguns districtos Relações de 2.ª clas-

se, compostas de tres juizes de 1.ª classe e a estes tribunaes competirá julgar sem recurso alguns processos civeis até um certo valor, e que subam dos juizes de direito da respectiva Relação. Conhecerão e julgarão os processos de imprensa e determinados incidentes dos processos de policia correccional; julgarão as reclamações ácerca do recrutamento militar que são agora da competencia da Relação, e todos os processos de competencia das auditorias administrativas. Junto d'estes tribunaes haverá um ajudante do procurador regio a este subordinado e com o vencimento de delegado, que lhe competir pela classe d'onde fôr tirado.

*

E' nossa crença que o govêrno e o parlamento não esquecerão Coimbra para a dotar com um dos novos tribunaes. No emtanto, achamos da maior conveniencia que esta cidade, representada pela camara e pelas suas principaes associações, reclame opportunamente no indicado sentido, se d'isso houver necessidade.

ANTIGUALHAS

Procissão publica maçonica em Lisboa

Depois que sir Arthur Wellesley (Lord Wellington), tendo chegado a Lisboa no dia 23 de Abril de 1809, tomou o commando do exercito anglo-luso no dia 27 do mesmo mez; fez marchar o exercito para o norte do reino, e expulsou do Porto o marechal Soult no dia 12 de Maio, perseguindo-o até o fazer internar na Galliza com os restos do seu desbaratado exercito.

A noticia, porém, de que grandes forças francezas se reuniam no sul da Hespanha, obrigou Lord Wellington a fazer contramarchar o exercito alliado, chegando a Coimbra as primeiras tropas em 26 do mesmo mez de Maio.

D'aqui marcharam para Abrantes, e d'alli para Hespanha, onde o exercito inglez, combinado com o hespanhol, commandado pelo general Cuesta, deu nos dias 27 e 28 de Julho a celebre batalha de Talavera.

Com quanto o exercito inglez mantivesse o campo depois da batalha, só uma rapida e habil retirada salvou o mesmo exercito de ser feito prisioneiro, pois que emquanto estava fazendo frente ao exercito francez, foi surprehendido com a noticia de que outro exercito de 34:000 homens, vindo do norte de Hespanha, commandado pelos marechaes Soult e Ney, chegava a marchas forçadas para lhe cortar a retirada.

Voltou portanto o exercito inglez outra vez a Portugal, e chegando a Lisboa tratou Lord Wellington de preparar tudo para resistir á nova invasão de Portugal, a qual se veiu a realisar, entrando o exercito francez, commandado pelo marechal Massena, por Almeida, em Agosto de 1810.

No principio d'esse anno Lord Wellington veiu de Lisboa a Coimbra, e achava-se nesta cidade, quando recebeu um officio da regencia do reino, queixando-se altamente do procedimento que tinham tido na capital muitos officiaes inglezes, fazendo pelas ruas publicas uma procissão maçonica, levando os officiaes as insignias dos seus graus maçonicos.

Lord Wellington entendeu que devia dar uma satisfação ao governo portuguez por este grande escandalo, pelo que escreve para Lisboa ao coronel Peacocke, a seguinte carta:

«Coimbra, 4 de Janeiro de 1810. — O secretario de estado do governo de Portugal acaba de me informar, que officiaes da guarnição de Lisboa se mostraram em uma procissão maçonica, que percorreu as ruas da cidade, desde o castello até á feitoria ingleza.

«Não duvido que este facto tenha sido innocentemente commettido por aquelles que nelle tomaram parte; mas devo dizer-vos, que a procissão, as insignias e a existencia da franco-maçonaria são contrarias ás leis de Portugal; e quanto ao que se passou recentemente em Lisboa e aos rumores espalhados ácerca das causas da prisão de alguns individuos por ordem do governo, julgo impossivel que se não soubesse já que estes actos eram contra as leis, se as pessoas de que se trata não fossem officiaes inglezes.

«Sou informado que esta procissão irritou a muitas pessoas de Lisboa, que são pelo menos tão obedientes ás leis do seu paiz, como nós o somos ás do nosso, e que, sem o respeito que ha pelo caracter inglez, sem a esperança concebida pela maior parte do povo, que se não devia attribuir esta violação da lei, senão á ignorancia das suas disposições, a indignação geral teria feito explosão por uma revolta.

«Rogo-vos de communicar o contheúdo d'esta carta aos commandantes dos regimentos e aos principaes officiaes do exercito que estão em Lisboa, e de lhes significar o meu desejo que as reuniões das lojas maçonicas em seus corpos, e o uso de todo o emblema maçonico, assim como toda a procissão maçonica, não tenha mais logar em todo o tempo que estiverem em Portugal.»

O leilão de livros do cardeal Jacobini

(Obras portuguezas ou referentes a Portugal)

(Continuação)

157 Vasconcellos (A.) Viriato (um capitulo da historia da Lusitania). — Coimbra, 1894, in 8 br.—0,25.

159 Viriato de Albuquerque. Exposição do venerando corpo do glorioso Apostolo das Indias S. Francisco Xavier em 1890. Memoria historico-descriptiva. — Nova Goa, 1891, in 8 br. illustr.—0,50

175 Bethsaida (A.) Bulla da Santa Cruzada —Porto, 1886, in 8 br.—0,15

200 Cunha (A.) Brinde aos senhores assignantes do *Diario de Noticias* em 1891. — Ed. Coelho, a sua vida e a sua obra. — Lisboa, 1891, in 16 int.—0,25

205 De Almeida. A questão social, reflexões á dissertação inaugural do sr. dr. Affonso Costa.—Coimbra, 1895, in 8 br.—0,25

212 De Castro Menezes. Testemunho da fé.—Porto, 1895, in 8 br.—0,25

214 Emanuel de Portugal. Epistola invictissimi Regis Portugalliae ad Leonem P. P. M. super foedere inito cum Presbytero Joanne Aethiopiae Rege (In fine: Datû Olisipone Octavo itus Maij, Anno Natalis Dominici M D.XXI. In 4, car. ronds, 4 ff—cart. (Opusculo rarissimo).—0,50.

216 Ferreira Deusdado. Chorographia de Portugal, illustrada com 50 gravuras e 20 mappas a côres. — Lisboa, 1893, in 4 com carta geograf.—0,50

273 (Portugal).—1 Déclaration du droit de légitime succession sur le royaume de appartenant a la Royne—Mere du Roy Très, Crestien, avec la response aux consultations ce faites tant par les docteurs des Universitez de Bologne la Grasse et Pavie pour Catherine duchesse de Bragance que de ceux de Peruse, pour Rainuce Farnese prince de Parme et Michel ad Aquirre pour Philippe d'Austriche ensemble la deffence contre les impostures et calomnies de Anth. Nebrisse pour l'usurpation du royaume de Navarre et discours veritable du reste des illégitimes detentions du dit Castellan, tant sur la maison et couronne de France que autres princes fancois notamment les princes de la tresnoble famille de Lorraine par M. B. BE. IV TH. (Pierre Belloy jurisconsulte Tholosain-Anvers 1583, in 8. —(Livre) tres-rare Bel exemplaire, perfaitement conservé.—0,50

274 Preces e louvores dedicados á Rainha Santa Isabel, protectora de Coimbra.—Coimbra, 1792, in 16 br. com effig. (Carta á mano)—0,25

292 De Silva. Affirmações catholicas contra os erros d'um apostata. — Coimbra, 1889, in 16 br.—0,25.

298 De Santos. Ethiopia Oriental (varia historia de cousas notaveis do Oriente). —Lisboa, 1891, in 16 br.—0,25

299 Silva Pinto. Santos portuguezes. —Lisboa, 1895, in 16 br.—0,25

317 Vetter (J.) L'Ara-Coeli, souvenirs historiques —Rome, 1881, in 18 br. con veduta.—0,25.

330 Actas do congresso catholico internacional de Lisboa.—Lisboa, 1896, in 8 leg. pelle zigr.

334 Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa (Serie 11, 12, 13, 14, 15), incompleta.—Lisboa, 1892-1896. Fasciculo 17, in 8 br.—0,50.

351 Beavida (J.) Trabalhos pastoraes. —Lisboa, 1883, in 8 br. com retr.—0,25.

373 Camões (Luiz). A Lusiada. Traduzida em versos latinos por Fr. Francisco de Santo Agostinho Macedo, etc.—Lisboa, 1880, in 8 br.—1,50.

377 G (A.) Ensaios do pulpito.—Porto e Braga, 1880, in 8 br.—0,25

388 Fuschini (A.) Fragmentos de memorias, liquidações politicas. Vermelhos e azues —Lisboa, 1896, in 8 br.—0,25

404 L'Afrique, la question soulevée dernierement entre l'Angleterre et le Portugal. —Rome, 1890, in 8 br.—0,25.

421 Martins (O.) Portugal Contemporaneo. — Lisboa, 1883. Vol. 2 in 16 br.—0,50

480 Madureira. Compendio de Philosophia Elementar. — Coimbra, 1896, in 8 br. —0,50.

495 Alguns documentos do Archivo Nacional da Torre do Tombo ácerca das navegações e conquistas portuguezas. — Lisboa, 1892, in 4 br. com fac-simile.—0,75.

(Continúa).

NOTICIARIO

Correspondencia de Lisboa —Recebemos hontem communicação de que por descuido fôra lançada na caixa do correio em Lisboa, sem o respectivo sello de franquia, a carta semanal do nosso estimado e distincto correspondente da capital.

Não recebemos porém essa correspondencia nem hontem nem hoje, o que prova que ficou retida no correio de Lisboa.

Dr. Abel de Andrade — Prestou hontem juramento e tomou posse do logar de chefe de repartição e director interino de instrucção publica, o sr. dr. Abel de Andrade, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos.

Concurso — Na administração dos caminhos de ferro portuguezes está aberto concurso para a admissão de alumnos nas escólas de praticantes em Lisboa, Coimbra e Gaya, até o dia 15 do proximo mez de Fevereiro.

Os pretendentes deverão apresentar junto ao pedido, escripto pelo proprio punho, os seguintes documentos:

1.º Certidão de exame de instrucção primaria e de outras habilitações;

2.º Certidão de edade onde se prove não terem menos de 15 nem mais de 25 annos de edade os que se destinem ao serviço de estação; nem menos de 18 nem mais de 20, os destinados ao serviço dos comboios;

3.º Ter bom comportamento.

Os pedidos serão dirigidos ao engenheiro em chefe da exploração na estação de Santa Apolonia.

Negocios de fazenda — Os delegados do thesouro dos districtos de Villa Real e da Guarda, srs. Eugenio Augusto de Carvalho e Francisco Joaquim Moniz de Bettencourt, foram nomeados para tratar do serviço de julgamento em falhas, dos conhecimentos que constituem dividas activas da fazenda nos districtos do norte do reino, em harmonia com o decreto de 26 de Abril de 1900, servindo o primeiro de presidente, para começar os trabalhos pelo districto de Coimbra, e o segundo de aggregado para começar em exercicio no districto do Porto.

Associação Academica — Com o bem louvavel intento de fundar em breve uma larga secção sportiva, resolveu esta associação realisar no proximo sabbado, 26, no theatro-circo Principe Real, um sarau de sport com a cooperação d'alguns dos mais distinctos socios do Real Gymnasio Club Portuguez, os srs. João Gagliardi, Arthur Santos, Borges da Costa, Corrêa de Barros, Alves da Cunha, João de Brito e Cesar de Mello; dos distinctos sportmens de Coimbra, srs. dr. José Caetano de Tavares Lobo e Pompeu de Seabra, e dois discipulos do eminente mestre d'armas Antonio Martins.

Pelos elementos notaveis com que contam, espera-se a festa seja brilhantissima.

Felicitamos a Associação Academica pela sua resolução.

Contra as touradas em Hespanha — No domingo, 13 do corrente, realisou-se um comicio em Barcelona, sendo approvada uma representação ás côrtes, pedindo que sejam prohibidas as corridas de touros.

Notario apostolico — Vae se abrir concurso documental para o provimento de um logar de notario apostolico da Camara Ecclesiastica de Coimbra.

Construcção de estradas — Reuniu hontem o conselho technico de obras publicas, tratando, entre outros assumptos, dos pedidos para se proceder á construcção do lanço da estrada districtal entre Gavinhos e Lagos, e á construcção de um lanço de estrada entre a villa da Louzã e o Penedo.

O monumento a Garrett — Do nosso estimado collega *A Provincia*:

Garrett! Vaes ter emfim no patrio Porto,
Teu nome a relembrar, um monumento...
Chegou-te a vez! Fugiste ao esquecimento..
Ascendes para a Gloria, illustre morto!

Da tua egregia obra, o ensinamento
A's gerações modernas dá conforto...
E em breve o povo rude, meio absorto,
Teu vulto ha de gravar no pensamento!

Já não esqueces, não, mestre sublime...
O teu nome olvidar seria um crime,
Um crime sem desculpa e sem perdões...

Não terás só a estatua a recordal-o,
Os nossos filhos hão de veneral-o,
— Erguendo-te um altar nos corações!

Delfim Guimarães.

Contribuições — Termina no proximo dia 31 o prazo para serem apresentadas nas repartições de fazenda concelhias as declarações respeitantes aos inquilinos, para o effeito da contribuição de renda de casas.

Convém não esquecer aquella data, a fim de a tempo e horas se fazerem as alterações precisas para o proximo lançamento.

Motim — Hontem á noute, cerca das 7 horas, a policia prendeu uma esposa ciumenta, que no auge do seu desespero dera uma navalhada no marido infiel. Esta captura, que, para ser original em tudo, até foi auxiliada pelo proprio marido, provocou uma grande assuada, sendo a presa seguida até á 2.ª esquadra policial, onde ficou detida bem como o marido.

Por causa d'esta occorrencia tambem foi capturado um artista que dirigiu censuras aos agentes da auctoridade.

Camara municipal — Em virtude de se achar doente o digno escrivão da camara municipal, o sr. Adelino Augusto Vieira, está desempenhando interinamente este cargo o habil guarda livros, sr. Francisco Santos Almeida.

Novo jornal — Com o titulo de *Bibliographia*, acaba de distribuir-se gratuitamente por toda a cidade, cafés, theatros, e estações dos caminhos de ferro, um boletim de propaganda litteraria, onde serão annunciadas todas as obras de que se receba um exemplar, e que deve publicar-se nos dias 1 e 15 de cada mez. A *Bibliographia* é impressa na typographia pertencente á Livraria Portugueza, do largo do Castello, d'esta cidade, livraria que abriu ao publico no dia 1.º de Janeiro corrente, e que se propõe publicar obras de merito reconhecido, em nitidas edições e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Anniversario natalicio — Passou hontem o anniversario natalicio da menina Alda, interessante filhinha do sr. Joaquim Albano da Costa, acreditado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

F.

Gymnasio de Coimbra — Esta florescente sociedade trata de adquirir terreno apropriado para a construcção d'um edificio condigno, destinado á sua séde e a um theatro annexo. Para estudar este assumpto foi nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Fernandes Costa, Rodrigues da Silva, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Antonio Moura de Sá e Gaspar Bastos dos Santos.

«Revolução de Setembro» — Suspendeu a publicação, este nosso distincto collega da capital, que reapparecera em Junho do anno findo.

Troca de notas do Banco de Portugal — Consta-nos que a administração do Banco de Portugal, no intuito de que o publico não seja illudido e não continue a ser prejudicado com a passagem de notas falsas, por isso que o Banco as não troca, acaba de expedir uma circular a todas as suas dependencias, para que estas facilitem, até 15 de Fevereiro proximo, a troca de notas verdadeiras de 500 réis, typo primitivo, e de 20$000 réis, chapa azul — anterior á chapa que ultimamente foi posta em circulação, — não obstante ter acabado o prazo para a troca d'estes dois typos de notas, em 31 de Dezembro ultimo.

Cooperativa dos empregados publicos — As contas da gerencia d'esta cooperativa, relativas ao anno de 1900, estão patentes na séde da mesma cooperativa, podendo ser examinadas pelos socios, todos os dias, desde 20 a 26 do corrente, das 6 ás 8 horas da noute.

Fallecimento — Falleceu na Conraria a sr.ª D. Julia de Mattos Festas, filha do sr. dr. Maximino de Mattos e esposa do sr. dr. Joaquim Festas, medico em Mortagua.

A desditosa senhora, que apenas tinha 21 annos, succumbiu ás consequencias d'uma operação delicada, que se complicou com as revelações d'uma tuberculose mesentherica.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão da nossa condolencia.

Ao abrigo da amnistia — Hontem apresentou-se no commando do districto de recrutamento e reserva n.º 5, com séde nesta cidade, o mancebo Constantino, filho de José Ricardo Pereira de Figueiredo Pimentel, natural de Coimbra, o qual tendo sido recenseado pela freguezia de Santa Cruz em 1897, faltou á inspecção districtal, sendo autuado como refractario e mais tarde como desertor, por haver sido chamado ao serviço activo como supplente, e não se ter apresentado, pois estava residindo em uma das nossas possessões da Africa Occidental.

Foi mandado apresentar ao sr. commandante de infanteria 23, não só para lhe ser applicada a amnistia, mas tambem para ser inspeccionado e alistado, no caso de ter a precisa robustez.

Rio Mondego — Pelos serviços do Mondego e barra da Figueira vae ser enviado ao ministerio das obras publicas o orçamento das reparações das avarias da grande cheia de 13 de Fevereiro de 1900, ainda por fazer.

Esse orçamento é da cifra de 4:000$000, que sabemos serão tirados de rendimentos proprios dos mesmos serviços, em deposito, actualmente na importancia de cerca de réis 7:000$000.

E', pois, d'uma simples transferencia de fundos de que se trata, sendo de esperar que o nobre ministro das obras publicas não demore a precisa auctorisação.

Calendario — Fomos obsequiados pelos srs. Rodrigo Ferreira & C.ª, do Porto, com um elegante calendario annunciador da sua casa, fundada em 1880 e estabelecida no Porto, na rua do Bomfim, n.º 12.

Este acreditado estabelecimento possue uma estancia de madeiras de todas as qualidades, que vende em folhas e em pranchas, para marcenaria e construcções; um grande deposito de vigamentos de ferro, e uma magnifica serração a vapor.

Os proprietarios d'este vasto e considerado estabelecimento, incumbem-se tambem de mandar levantar plantas de terrenos e elaborar projectos para construcções.

Agradecemos o brinde offerecido.

Minas da antiguidade — Os paizes de maior fama na antiguidade, pelo que diz respeito á exploração das minas, foram o Egypto, a Assyria, a Persia, a Asia menor, as ilhas do Mediterraneo, a Styria, a Hespanha e Portugal.

Os egypcios, como dizia Deodoro da Sicilia, destruiram montanhas na pesquisa do ouro. Na Asia menor as areias dos rios continham muito ouro. A Styria tornou-se celebre pelas minas de ferro. A ilha de Elba ainda hoje attesta as suas riquezas metallurgicas. A Hespanha pelas suas minas de prata foi ha 3:000 annos um verdadeiro thesouro para os Phenicios. Os romanos, principalmente no seculo de Augusto, obtinham riquezas fabulosas do Egypto, da Transylvania, da Asia menor, das Indias, da Hespanha e da antiga Lusitania.

Em todas as provincias de Portugal existem vestigios de antiquissimas e vastas explorações de minas. As areias de muitos rios eram assiduamente exploradas para a pesquiza do ouro. O Mondego e seus principaes affluentes eram celebres nesta especialidade. As duas Beiras encerram bastantes thesouros subterraneos, que em épocas remotissimas foram muito explorados e que ainda o são actualmente, como tivemos occasião de presencear ha 10 para 11 annos, junto ao rio Elga, affluente do Tejo, quando residimos alguns mezes em Monfortinho.

Anniversario jornalistico — Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso collega *O Norte*, importante jornal republicano, que se publica no Porto.

As nossas felicitações.

Philarmonica Boa-União — O centro regenerador de Coimbra vae offerecer a esta antiga e sympathica sociedade, um importante donativo para a compra d'um rico fardamento. A subscripção aberta para este fim já está numa cifra rasoavel. Um dos subscriptores é o nosso respeitavel amigo sr. dr. Ayres de Campos, com a verba de 40$000 réis.

Eça de Queiroz — Por motivo de força maior ficou addiada a sessão solemne em homenagem a Eça de Queiroz, promovida pelos alumnos do curso superior de letras.

Rendimentos municipaes — Os impostos indirectos do concelho de Coimbra renderam em 1900 31:771$000 réis, menos 416$512 réis do que em 1899.

Choupal do Mondego — Dos viveiros d'esta importante propriedade do estado, a cargo do distincto conductor-chefe o sr. Manoel José Esteves, têem saido neste inverno para cima de cinco mil arvores florestaes para varios particulares e municipios do paiz.

Prisão — Foi hontem capturado o sapateiro Augusto Moura, por tentar subtrahir um chale da montra do acreditado negociante de fazendas brancas, sr. Jayme Lobo.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Coração de creança. — Com o tomo n.º 12, terminou a publicação este esplendido romance, editado pela empreza illustrada do *Seculo*.

Historia da Revolta do Porto — Vae começar a ser publicada no proximo dia 31 de Janeiro, a historia da revolta do Porto, escripta por João Chagas e pelo ex-tenente Coelho, e illustrada com cerca de 150 photo-gravuras, *fac similes*, documentos, officios, cartas, etc., além de 30 photo-gravuras com os retratos dos vultos mais proeminentes d'esse movimento.

A publicação far-se-ha aos fasciculos de 16 ou de 32 paginas, ao preço de 60 e 120 réis, respectivamente, e por tomos de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis.

Pedidos á Empreza democratica de Portugal, editora, rua dos Douradores, 29, Lisboa.

A Guerra do Transwaal — *Londres, 21* — Telegrammas do Cabo dizem que dous commandos boers se dirigem sobre Uniondale e Ondsthorn.

Affirma-se que o presidente Steijn está no acampamento boer de Longsdrift.

Os boers destruiram a mina de Nikandla, no paiz dos zulus.

Os inglezes abandonaram Rouxville e Smithville, enviando os habitantes para Aliwel North.

Dizem do Cabo ao Standard que um sargento inglez prisioneiro conseguira evadir-se e que declarára que se uniram aos boers numerosos afrikanders, todos instruidos. Disse tambem que os habitantes das granjas acolhem com enthusiasmo os commandos boers, fornecendo-lhes provisões.

Muitos boers apresentam-se armados com espingardas Le Melford, apprehendidas por elles aos inglezes.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

CIRCULAR

25 TENHO a honra de communicar ao publico que, de sociedade com o sr. Francisco Corrêa, negociante nesta praça, tomamos a nosso cargo sob a firma de

CUNHA & C.ª

o antigo e bem conceituado estabelecimento de calçado do sr. José da Costa Condeixa, na rua do Visconde da Luz, n.º 79 a 85.

Pela minha longa pratica d'esta industria, exercida por bastante tempo como contra-mestre da sapataria a *Elegancia de Coimbra*, do sr. Manuel Teixeira, posso, sem receio a par da modicidade de preços, executar qualquer obra que o publico se dignar encommendar-me.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1901.

José Maria da Cunha.

Ensino pratico de francez, inglez, allemão e escripturação commercial

Instrucção primaria para ambos os sexos.

Instrucção secundaria, nova reforma e periodo transitorio.

Magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO
TRAVESSA DE MONT'ARROIO
DIRECTOR
DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

TERRENO

23 NO dia 2 de Fevereiro, ao meio dia, vende-se em praça particular na Sophia, n.º 85, se o preço convier, um terreno que mede 10m de frente por 30m de fundo, sito na rua do Arnado junto á casa do sr. João Gomes.

OCULISTA

21 — Rua do Visconde da Luz — 21
COIMBRA
FREDERICO FERNANDES
Grande variedade em artigos de optica
Fazem-se concertos nos mesmos.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

21 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda
João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

VENDA DE CASA

20 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e alli mesmo se tracta.

MERCEARIA

19 TRESPASSA-SE em bom sitio da cidade e bem afreguezada. Emprate pouco capital.
Nesta redacção se diz.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:
PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

OS MAIORES ATELIERS EUROPA GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — TYPOGRAPHIA — FREIRE-GRAVADOR — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 152, 154, RUA DO OURO, 158, 164, LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

GELEIA DE VITELLA

16 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — Esperava-se em 20 de Janeiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Espera-se em 3 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

15 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

Casa fundada em 1878

JOSÉ FIGUEIREDO & C.ª

Fornecimentos completos para pharmacias. Productos chimicos para analyses — Perfumarias. Fundas, pensos antisepticos, artigos em coutchouc, etc. Tintas para pintura, *qualidades garantidas*.

Vendas por junto e *retalho* — preços limitadissimos.

25 — MONT'ARROIO — 33

COIMBRA

À LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

ALFANDEGA DE LISBOA

LEILÃO

10 QUINTA FEIRA, 24 do corrente, pela 1 hora da tarde, nos armazens d'esta casa fiscal, em Porto Franco, proceder-se-ha á venda por conta e risco de quem pertencer, de 231 fardos de pelles de vitella, carneiras, pelles para cordavão, atanados, etc. Salvados do vapor inglez *Clan Mac-Gregor*, naufragado em Sagres.

Alfandega de Lisboa, 19 de Janeiro de 1901.

O escrivão,
Alfredo Marcolino d'Almeida.

Fio para sapateiro ESTRELLA

MARCA REGISTADA

9 O FIO é o mais resistente que tem apparecido, applicando-se a redes e artigos maritimos.

Deposito para revender:

J. R. Guimarães & C.ª

40, Rua dos Fanqueiros, 42

LISBOA

VIDES AMERICANAS

8 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

7 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

VENDA DE PINHEIROS

6 VENDEM-SE em praça particular, convindo o preço, na quinta que foi de D. Maria José Henriques de Sousa, no domingo 27 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, os pinheiros do pinhal dos Olheiros, proximo da mesma quinta.

QUINTA

5 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32.

AOS AGRICULTORES

4 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

LEGITIMO SUMO DA UVA

3 VINHO da Beira a 60 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

OFFICIAL DE ALFAIATE

2 PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 26 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:550 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

RAINHA VICTORIA

A civilisação hodierna ainda se não conformou em absoluto com o triumpho do feminismo.

Eivada das idéas insolitas que tiveram a sua época nos primordios da vida romana, a civilisação ainda por vezes terça as suas lanças com a aurora que surge da emancipação da mulher.

Mas o triumpho do feminismo alastra-se, progride, agigantando-se d'encontro ao anachronismo das idéas.

E' assim que actualmente a mulher, finissimamente intellectualisada por natureza, está revelando ao mundo, como um escarneo ao passado, o seu criterio perspicaz, a sua intelligencia profunda, na litteratura, no fôro, na medicina e na politica.

Que a mulher é um ente fraco psychologica e physiologicamente fallando, blasona uma parte masculina da humanidade.

E a mulher avança sempre, de conquista em conquista, de gloria em gloria, provando o erro do conceito, transtornando o petulantismo da opinião.

Um exemplo frizante, irrefragavel, da aptidão da mulher, existe na rainha Victoria, a quem os annos prostraram, a quem o desgosto talvez fizera succumbir.

Não a apreciamos, é claro, só pelo facto de rainha ter sido.

Não é a posição social que firma, que torna caracteristicas as individualidades.

Acima do valor que a riqueza dá ou o acaso proporciona, está o talento, estão as qualidades d'alma, que têem um brilho mais fulgido, mais deslumbrante, que o brilho do fausto, que a ostentação do luxo.

E' precisamente pelas fulgurações do seu talento, pelas suas qualidades de caracter, que nós a apreciamos.

Austera quando as circumstancias o exigiam, bondosa quanto podia se-lo, de uma intelligencia robusta e profunda, e de um criterio seguro, pena é que por vezes as suas qualidades psychicas transigissem com a opinião dos seus ministros.

Assim a guerra anglo-boer será sempre, na historia do seculo XIX, uma nuvem a empallidecer ligeiramente o nome inglez, se se não reflectir na historia de alguns dos homens que aconselhavam essa guerra, com pouca experiencia do que é a generosidade.

De resto, o reinado seu, ficará sempre redivivo na alma do povo inglez, e a sua morte, que presentemente todas as nações pranteiam, encherá por muito tempo de lucto essa famosa *Albion.*

RECENSEAMENTO POLITICO

Está a funccionar a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho. Parece que os trabalhos têem ali corrido com morosidade, e um pouco baralhados, em razão de se darem encontradas reclamações, algumas talvez menos bem fundamentadas.

O recenseamento politico é por natureza um serviço delicado, convindo que todos quantos n'elle collaboram, se desempenhem dos seus deveres com todo o escrupulo e exacção. Dar ou negar direitos politicos, só em face da lei, e nunca consoante a paixão partidaria, sempre conselheira pouco segura, para quem desempenha funcções de tanta ponderação.

Dizendo isto não nos arrogamos a missão de censurar quem quer que seja, apenas manifestamos sinceros desejos de que n'aquelle tribunal tudo corra com ordem e serenidade, para que o apuramento dos cidadãos eleitores, seja conforme aos principios da legalidade em toda a sua amplitude.

PELA UNIVERSIDADE

Entre as excellentes iniciativas do illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, de que já tratámos ha dias, convida-nos ainda a algumas considerações a que se refere á reforma do Annuario.

Não offerece duvida que este livro, representando o movimento scientifico e litterario da Universidade, carece de ser ampliado, com varias secções, por fórma a dar a verdadeira nota da importancia do nosso primeiro estabelecimento de ensino superior.

Limitada essa publicação a simples listas alphabeticas de nomes de academicos, e pouco mais, como até agora succedia, tinha um valor e uma significação bem secundarios, e pouco ou nada aproveitava aos creditos do instituto universitario.

E', pois, medida acertada o desenvolvimento que se projecta dar ao Annuario, para o transformar num livro que dê honra e brilho á Escóla superior de Coimbra.

Data de 1800 a publicação das listas dos estudantes, sendo as primeiras acompanhadas da relação das muitas egrejas que a Universidade apresentava em todo o paiz. Com pequenas variantes, sahiu essa lista até 1866, em que appareceu o primeiro Annuario, em formato de meio 8.º.

O do actual anno lectivo, que breve sahirá a lume, já apresenta alguns melhoramentos; mas a reforma geral só se fará no do proximo anno lectivo, devendo ser nomeada para esse fim uma commissão redactorial.

No d'este anno são inseridos interessantes documentos de época anterior á fundação da monarchia, de notavel valor no campo da philologia, investigados no precioso Archivo da Universidade, pelo seu erudito director o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, que precede esses documentos de notas explicativas de grande interesse.

*

Tambem está por dias o apparecimento do 1.º numero do *Archivo Bibliographico*, da Bibliotheca da Universidade, excellente iniciativa do illustre director interino d'este estabelecimento, sr. dr. Mendes dos Remedios. O prefacio é da penna aparada d'este talentoso professor.

A este jornal, certamente de futuro, caberá uma alta missão como principal elucidario e guia em assumptos bibliographicos, merecendo por isso um tal emprehendimento todo o appoio do poder central.

RELATORIOS MUNICIPAES

(Noticia bibliographica)

Ao collocarmos ha dias na respectiva estante, o relatorio da gerencia municipal de Coimbra, do anno de 1898, elaborado pelo sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustrado lente cathedratico da faculdade de direito, aproveitámos o ensejo para folhearmos os dois grossos volumes, pacientemente coordenados pelo saudoso fundador do *Conimbricense*, e que contêem os diversos regulamentos, portarias, orçamentos, relatorios e mais documentos pertencentes á camara municipal d'esta cidade, a principiar em 1825; e pena é dizel-o, apenas encontrámos 6 relatorios da gerencia municipal de Coimbra, relativos aos annos de 1856 a 1868, unicos publicados, fazendo suppôr que, em geral, as camaras d'este concelho, possuem uma instinctiva aversão a tudo que seja dar conta dos seus actos ao publico, parecendo ter receio de que os cidadãos examinem as gerencias municipaes.

O primeiro presidente que deu o louvavel exemplo, foi o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, illustrado lente jubilado da faculdade de medicina, publicando em 1858 o *Relatorio da gerencia municipal de Coimbra, nos dois annos decorridos desde o 1.º de Janeiro de 1856 até ao ultimo de Dezembro de 1857.* Coimbra, Imprensa Conimbricense 1858. Fol. peq. de 22 pag. e varios mappas.

Em 1862 publicou o dr. Raymundo Venancio Rodrigues, lente cathedratico da faculdade de mathematica, o *Relatorio da gerencia municipal do concelho de Coimbra, nos dois biennios decorridos desde o dia 2 de Janeiro de 1858 até 31 de Dezembro de 1861.* Coimbra, Imprensa da Universidade 1862. Fol. peq. de 120 paginas e 42 mappas.

Seguiu-se a commissão presidida pelo lente cathedratico da faculdade de medicina, o dr. Francisco Fernandes da Costa, que em 1863 publicou o *Relatorio da gerencia municipal do concelho de Coimbra, durante a posse da commissão municipal.* Coimbra, Imprensa Litteraria 1893. 8.º de 12 pag. e 1 mappa.

O sr. dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, lente cathedratico da faculdade de direito, publicou em 1864 o *Relatorio da gerencia da camara municipal de Coimbra desde 4 de Fevereiro de 1863 até 2 de Janeiro de 1864.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1864. 4.º de 28 pag.

No anno de 1866 publicou o sr. visconde (depois conde) da Quinta das Cannas, o *Relatorio da gerencia da camara municipal de Coimbra de 2 de Janeiro de 1864 a egual dia do anno de 1866.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1866. Fol. peq. de 75 pag.

E em 1867 o dr. Manoel dos Santos Pereira Jardim (mais tarde visconde de Monte-São), publicou o *Relatorio da gerencia municipal de Coimbra desde 2 de Janeiro de 1866 até 2 de Janeiro de 1868.* Coimbra, Imprensa da Universidade 1867. 4.º de 157 pag.

Com exclusão do nosso respeitavel amigo o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, felizmente ainda hoje vivo, nenhum dos auctores dos mencionados relatorios existe já.

Depois de 1868 nunca mais os presidentes das camaras municipaes de Coimbra publicaram as contas das suas gerencias. Quando muito, encontramos impresso apenas um ou outro discurso, recitado por occasião da posse de algumas camaras.

Não o entendeu porém assim o sr. dr. Manoel Dias da Silva, que não só apresentou á camara a conta geral da sua gerencia, relativa ao anno de 1898, como lhe preceitua o art.º 104 do Codigo administrativo, mas o tornou publico, imprimindo-o e distribuindo-o profusamente.

Tem o seguinte titulo:

Relatorio sobre as contas da gerencia municipal de Coimbra no anno de 1898. Apresentadas á camara municipal em sessão de 1 de Março de 1899, pelo seu presidente Manoel Dias da Silva. Coimbra, Typographia França Amado, 1899. Fol. peq. de 23 pag.

São portanto 7 os Relatorios relativos ás contas das gerencias municipaes de Coimbra, que têem sido publicados até ao presente.

Associação Commercial de Coimbra

Sob a presidencia do sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira, realisou-se hontem a assembléa geral da Associação Commercial, para examinar e votar as contas da gerencia finda, as quaes foram approvadas.

Nesta sessão tambem foi apresentado um officio do sr. Villaça da Fonseca, no qual resigna o cargo de presidente da direcção em que foi reconduzido, communicação que toda a assembléa acolheu com manifesta magua, resolvendo instar com aquelle distincto e prestimoso socio a desistir do seu proposito, em nome dos mais caros interesses da mesma Associação, e de toda a classe commercial de Coimbra, corajosa e intelligentemente defendidos sempre, por aquelle respeitavel e distincto cidadão.

Conhecemos de perto o zelo e bons officios do sr. Villaça, não só a favor da sua classe como tambem dos engrandecimentos de Coimbra. Dizemos até que o digno presidente da direcção da Associação Commercial, pertence ao numero dos que se têem evidenciado brilhantemente no benefico apostolado, nem sempre coroado de bom exito, de apresentar Coimbra, como cidade importante, á consideração dos governos, para lhe ser feita justiça no tocante a melhoramentos locaes.

Por isso, se bem que respeitemos os melindres que o levaram a tal resolução, não podemos deixar de a lamentar com sincero desgosto, fazendo votos para que á honrosa manifestação d'hontem, de todos os seus consocios, corresponda o nosso estimavel amigo sr. Villaça com a acquiescencia que todos desejamos, para bem de Coimbra e da sua benemerita Associação Commercial.

O leilão de livros do cardeal Jacobini

(Obras portuguezas ou referentes a Portugal)

(Continuação)

499 Braga Origens poeticas do Christianismo.—Porto, 1880, in 16 br.—0,25

511 Boavida (J.) Missões e missionarios portuguezes Communicação á Sociedade de Geographia de Lisboa.—Lisboa, 1893, in 8 leg. tela, com Stemmo Pont sui piatti.—0,25

517 Capella (M.) Milliarios do Conventus Bracaravgvstanvs em Portugal. Reliquias d'epigraphia romana, trasladadas dos proprios monumentos.—Porto, 1895, in 8 leg tela.—0,50.

521 Gonçalves Netto—Missale Pontifical fac-simile cromolitografico dall'originalle esistente nella R. Academia delle scienze di Lisbona con uno studio sulla miniatura dei manoscriti portoghesi. Splendido volume in folio e finiss. di gran lusso con fregi in cromo, leg. in pergamena rasata con taglio oro (L. 250)

547 De Benoliel Inês de Castro, Épisodes des Lusiades, traduction en vers hébreux revue par Mr. le Grand Rabbin I. Wogue.—Lisbonne, 1892, in 4 br. (carta a mano)

549 Dos Santos (J.) Ethiopia Oriental (varia historia de cousas notaveis do Oriente)—Lisboa, 1891, in-16 br.

551 Deusdado Ferreira La Philosophie Thomiste en Portugal.—Louvain, 1898, in 8 br.

555 De Sousa Monteiro Manual de Direito Ecclesiastico Parochial.—Coimbra, 1890, in 8 gr. br.

558 Estatutos da Igreja e Hospital de Santa Antonio dos Portuguezes em Roma (1593)—Lisboa, 1888, in-8 br.—0,25

559 Estatutos da Igreja e Hospital de Santo Antonio dos Portuguezes em Roma (Anno 1539)—Lisboa, 1890, in-8 br.—0,25.

560 Estatutos da Veneravel Igreja e Hospital de Santo Antonio da nação Portugueza em Roma.—Roma, Salviucci, 1863 in 8 br.—0,50

561 Estatutos da Igreja e Hospital de Santo Antonio dos Portuguezes de Roma (1639-1640)—Lisboa, 1889, in 8 br.—0,15

568 Gonçalves. Artigos Politicos.—Lisboa, 1885, in 8 br.—0,25.

589 Leite de Vasconcellos, O artista instruido nos seus deveres religiosos. Libretto di preghiere ed inni in 16 leg in tela—0,25

599 Martins. (O.) O Hellenismo e a Civilisação Christã.—Lisboa, 1899, in-12 leg tela—0,25.

620 Peragallo. Cristoforo Colombo e la sua Famiglia.—Lisboa, 1899, in-8 gr. br.—0,50.

628 Soderini La Santa Sede, il regio patronato Portoghese, e l'On. Bonghi.—Roma, 1883, in-8 br.—0,15

654 Abranches. Fontes do direito ecclesiastico portuguez Summo do bullario portuguez—Coimbra, 1895, in 8 br.—0,58

682 Dos Santos (I.) Ethiopia Oriental.—Lisboa, 1891, in 12 br.—0,25.

687 De Serpa Pimentel. Alexandre Herculano e o seu tempo. Estudo critico.—Lisboa, 1881, in 16 br.—0,15

691 Vasconcellos. Culto de Dona Izabel de Aragão (la Santa Regina) Studio d'investigazione storica.—Coimbra 1894, vol. 2 in-8 con inc. e tavole—1,25.

693 De Azevedo (E.) Vita di Sant'Antonio di Padova.—Napoli. 1900, in-16 br.—0,25

694 De Campos (J). O Inferno, cantico primeiro da Divina Comedia, Versão Portugueza commentada e annotada.—Lisboa, 1866, in 4 br. com incis

695 Du Lys (A.). Histoire de Saint Antoine de Padoue, Frére Mineur Sa vie, son culte, Vanves, 1899, in 4 (Elegante volume con 7 fototipie fuori testo, e 150 incisioni nel testo brosc. int.) L. 25—2,75.

756 Regras da Filhas da Caridade denominadas canossianas sob o maternal patrocinio de Nossa Senhora da Dores.—Macau, 1892, in 16 br.—0,25

839 Catecismo abreviado da Doutrina Christã para uso da mocidade estudiosa dado á Diocese de Bragança.—Coimbra, 1888 in 16 br.—0,25.

840 Compendio de la historia de España—Madrid, 1806, vol. 2 in-8 con numerose incisioni in rame leg. in pelle.—(Bella edizione)—2,25.

850 De Samodães A Carta de Santo Padre Leone XIII ao Emo. Cardeal, Mariano Rampolla e a Questão Romana.—Porto, 1887 in12 br.—0,25

(*Continúa*).

Correspondencia de Lisboa (*)

Côrtes—Está em discussão na camara dos deputados o *bill d'indemnidade* que absolve o governo de ter fóra do periodo parlamentar, suspendido a execução do codigo administrativo de 1899, derrogado o decreto com força de lei de 7 de Setembro de 1899 nos seus §§ 2.º, 3.º e 4.º do art 8.º (a das promoções dos coroneis ao generalato, nas vagas que se fossem dando), a rectificação *á approvação* das conferencias internacionaes de Haya, e as modificações no tocante ao decreto de 23 de Dezembro de 1899, isto é, a reforma do notariado. Neste *bill* acham-se pois feridos os srs. Luciano de Castro, Sebastião Telles, Veiga Beirão e José d'Alpoim.

Encetou a campanha o sr. Veiga Beirão, ao qual respondeu o sr. Hintze Ribeiro. Seguiu-se o sr. José d'Alpoim, cujo levantado discurso, *á José Estevão*, fez impressão na camara. Ao illustre orador respondeu o sr. Campos Henriques, actual ministro da justiça.

O sr. Arthur Montenegro tambem atacou o governo, na sexta feira, antes da ordem do dia, sobre os caminhos de ferro ultramarinos e sua reforma, decreto promulgado dictatorialmente e que não apparece no *bill*. A resposta do sr. ministro da marinha foi longa e concludente, mas ainda assim não contentou o deputado arguente.

Na camara dos dignos pares o chefe do partido progressista declarou que votava sem reserva o projecto de resposta ao discurso da corôa, por um acto de cortezia ao chefe do estado, sendo em seguida nomeada a deputação que ha de ir ao paço apresentar a el rei a referida resposta ao discurso da corôa.

Conferencias notaveis—Foram realisadas uma na Associação dos Jornalistas pelo sr. Alfredo Mesquita, outra no Instituto 19 de Setembro pelo sr. Antonio Cabreira, digno secretario geral d'aquella collectividade.

Ambas foram interessantissimas. O sr. Mesquita discursou sobre a pintura hollandeza, pondo em relevo o valor artistico dos pintores flamengos. Esta conferencia, curiosa em todos os pontos, artisticamente exposta ante a selecta assembléa, e que faz parte d'um novo livro litterario do conferente, intitulado *Cartas de Hollanda*, foi applaudida com uma prolongada salva de palmas, e Alfredo de Mesquita muito felicitado.

A conferencia do sr. Cabreira, illustre academico muito conhecido pelos seus estudos mathematicos, foi ácerca do planeta Marte, fallando das distancias d'este planeta ao sol e á terra, seu diametro, peso e superficie, seus canaes e mares, a sua traslação e rotação, a violencia provavel das suas tempestades e inundações por falta de condições orographicas, como elle vive e é habitado e os seus habitantes são dotados de grande energia intellectual, e como as manifestações luminosas ultimamente observadas só se pódem explicar por signaes feitos á terra e não por erupções vulcanicas nem por illusões opticas.

Esta conferencia scientifica, exposta com grande lucidez e proficiencia, e á qual assistiram muitos homens de lettras, socios da Academia, jornalistas e outras pessoas de distincção, foi coroada com calorosos applausos pelos circumstantes.

Mais um descarrilamento—Decididamente o anno de 1901 vae mal para a companhia real dos caminhos de ferro, com os descarrilamentos.

Hontem foi o comboio que parte do Rocio ás 6 horas e 40 minutos da manhã, com destino a Sacavem, que descarrilou ás agulhas d'esta estação. Não ficou uma unica carruagem carrilada e os passageiros apanharam um susto formidavel.

Dá-se como motivo do descarrilamento estarem as agulhas mal feitas, mas eu julgo que isto não é razão, porque então deve a companhia ter ao seu serviço gente que tenha mais cuidado e seja mais sabedora do seu mister.

Juizo da instrucção criminal—Mudou-se do governo civil para uma casa alugada na calçada da Estrella, 76.

A' nova installação nada falta para ficar como ella deve ser. O palacete tem muitos e largos compartimentos. Ao rez do chão ficou a casa da guarda e os calabouços, e no pavimento superior os gabinetes dos juizes da imprensa, telephone, archivo, sala para o tribunal, sala de espera, secretaria, etc.

Os presos serão conduzidos para a Boa Hora em carros apropriados, acabando-se com o uso repugnante de os levar a pé.

Luciano Cordeiro—Effectuou-se hontem a sessão solemne na Sociedade de Geographia, consagrada á memoria d'este nosso saudoso amigo, benemerito cidadão e zeloso funccionario publico. Fez o discurso o sr. Consiglière Pedroso, que no elogio ao illustre extincto, esteve á altura dos creditos que tão justamente gosa, de orador primoroso e elegante.

Esteve pouca gente porque a noite tempestuosa não o permittiu.

Theatros—*D. Maria*—Hontem subiu alli á scena um novo drama original, intitulado *Luctas intimas*, (não confundir com as *Luctas caseiras*, do nosso bom amigo sr. Marques Gomes). E' auctor do novo original o sr. Augusto Motta, illustrado official do exercito.

A peça foi bem recebida por uns e pateada por outros.

No Principe Real representou-se na quarta feira a nova producção de D. João da Camara *A Rosa Engeitada*. Auctor e actores applaudidissimos. Vae sahir um numero unico com os figurinos d'esta peça.

Um pouco de estatistica—*Commercio geral* de 1895 a 1899 (em contos de réis) Importação: 1895—50:958; 1896—49:545; 1897—50:630; 1898—63:983; 1899—66:913. Exportação: 1895—38:057; 1896—34:194; 1897—37:516; 1898—45:600; 1899—45:124.

Oiro—Importação para consumo, (em contos de réis), barra e moeda.

1895—902,8 e 3,9 (moeda)
1896—1 e 14,5 (m.)
1897—5,7 e 18,6 (m.)
1898—3,4 e 88,4 (m.)
1899—0,3 e 2,0 (m.)

Prata

1895—147,3 e 89,0 (m.)
1896—1.145,1 e 124,3 (m.)
1897—192,7 e 39,9 (m.)
1898—1.227,0 e 877,2 (m.)
1899—829,4 e 66,4 (m.)

Por aqui se vê a grande quantidade de prata em barra que temos importado.

Reexportação das principaes mercadorias das provincias ultramarinas em 1898 e 1899 (valores em contos):

	1898	1899
borracha	— 4:475	4:837
cacau	— 2:735	4:116
café	— 1:251	1:042
cera	— 298	303
marfim	— 44	24
urzella	— 10	8

O valor total das reexportações foi em 1898 de 8:869 contos e em 1899 de 10:312 contos.

Iremos continuando nestas estatisticas.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1901.

S. P.

(*) O motivo por que não recebemos a tempo de ser publicada no numero passado, a carta do nosso illustrado correspondente da capital, foi por haver ficado retida no correio de Lisboa, por falta de franquia, pois segundo a lei só as cartas, *e não os manuscriptos* são expedidas, embora não franqueadas.

Essa demora obriga-nos a supprimir alguns periodos da carta do nosso estimado amigo, a quem pedimos mil desculpas, para não termos de repetir noticias já dadas.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de celorico novo graudo 620—Dito novo tremez 630—Milho branco 470—Dito amarello 470—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 760—Dito branco graudo 780—Dito rajado 520—Dito frade 490—Centeio 520—Cevada 380—Grão de bico graudo 740—Dito meudo 640—Favas 490—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$400 e 2$250; —de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 23 de Janeiro—Trigo 640—Milho branco 530—Dito amarello 520—Feijão branco 800—Dito mocho 800—Dito rajado 520—Dito frade 500—Dito pateta 600—Batata 420—Centeio 600—Cevada 480—Fava 520—Grão de bico 640—Tremoços 440—Gallinhas 360—Frangos 120—Patos 400.

Cotações—Lisboa, dia 25. Libras, 2$000—Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 782.

Porto, dia 25. Libras 1$990—Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 785.

Coimbra, dia 26. Libras 1$890—Ouro portuguez, graudo, 41 por cento, meudo 39 por cento.

Notas falsas de 50 mil réis—Descobriu-se uma falsificação de notas do banco de Portugal, do padrão de 50$000 réis.

O banco de Portugal expediu ordem telegraphica para as suas agencias, e para a filial do Porto, a fim de serem recolhidas todas as notas de 50$000 réis em circulação.

Ahi vão as caracteristicas da falsificação.

«O desenho da nota é pouco nitido tanto na frente como no verso, sendo n'este muito mais pallida a côr, principalmente nas armas portuguezas. Os algarismos da numeração são menos perfeitos e maiores do que na nota verdadeira. N'esta a marca de agua, composta de duas cabeças allegoricas e da legenda—Banco de Portugal—é perfeitamente distincta, principalmente por transparencia. Na nota falsa, aquella marca, produzida por pressão e não proveniente da fabricação do papel, é muito mais sumida, o que constitue um caracteristico importante para a distinguir das notas verdadeiras. O papel da nota falsa é de qualidade commum, conhecida no commercio, e mais assetinado do que o da nota verdadeira».

Anniversarios natalicios—Na proxima segunda feira, 28 do corrente, passa o anniversario natalicio do sr. Carlos Alberto de Miranda Martins de Carvalho, 2.º tenente da armada.

*

Tambem no mesmo dia completa tres annos de edade a interessante creança, Fernando Martins de Carvalho Junior, filho estremecido do sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, advogado na capital.

As nossas sinceras felicitações.

Associação Academica de Coimbra—E' hoje que se realisa no Theatro Circo Principe Real, o sarau de *sport* promovido por esta sympathica Associação, e a que já nos referimos no ultimo numero do nosso jornal, e no qual tomarão parte os distinctos socios do Real Gymnasio Club Portuguez, srs. João Gagliardi, professor de equitação, Arthur dos Santos, professor do jogo de pau, Borges da Costa, Ruy Alves da Cunha, Alfredo Correia de Barros, João de Brito e Cesar de Mello; bem como os distinctos *sportmen* de Coimbra, srs. dr. Tavares Lobo e Pompeu de Seabra, e dois discipulos do eminente mestre d'armas, Antonio Martins. O espectaculo principia ás oito horas e meia.

Diligencia policial—Em virtude de requisição da auctoridade administrativa de Soure, seguiu hontem para aquella villa no comboio correio da noite, uma força de 8 praças sob o commando do cabo 12. Constou-nos que foi para effectuar a captura d'um individuo que não se quiz dar á prisão, resistindo ao administrador do concelho, regedor e dois policias alli destacados, e fugindo para casa, donde ameaçou varar com uma bala o primeiro a entrar-lhe a porta!

Segundo tambem nos informaram, o valentão apenas era preso para averiguações, acerca d'um roubo feito por uma sua filha.

*

Acabamos de saber que a força de policia a que acima nos referimos, regressou hoje de manhã de Soure, não sendo preciso o seu auxilio, pois que o individuo em questão se entregara voluntariamente hontem á noite.

Rainha Victoria—A camara municipal, na sua ultima sessão ordinaria, exarou um voto de sentimento pela morte da rainha Victoria, e deliberou enviar comprimentos de pezames á familia real e ao sr. ministro de Inglaterra, em Lisboa.

Dr. Augusto Rocha—Consta-nos á ultima hora que se aggravaram bastante os padecimentos d'este illustre professor, tendo-se-lhe feito hoje nova conferencia medica.

Cooperativa dos empregados publicos.—Deve reunir-se amanhã, pelo meio dia, na sala do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, no Pateo da Inquisição, a assembléa geral da cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra, afim de apreciar o relatorio e contas da gerencia de 1900.

Anniversario jornalistico—Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso estimado collega *O Figueirense*, bi-semanario independente.

As nossas felicitações.

Doença—Passa bastante incommodado de saude o sr. dr. Valle e Sousa, digno sub-delegado d'esta comarca e distincto jornalista. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Audiencias geraes—Realisou-se na ultima quinta feira a primeira audiencia de jury da presente época, respondendo Manoel dos Santos, de Valle de Cannas, pelo crime de envenenamento de gallinhas d'um visinho. Foi absolvido por unanimidade.

Socorro a tuberculosos—O nosso amigo sr. Manuel José Telles, proprietario da importante fabrica de bolachas e biscoitos do fallecido sr. José Francisco da Cruz, d'esta cidade, mandou-se inscrever com a quantia mensal de 300 réis, a favor dos pobres tuberculosos, protegidos pelos Bombeiros Voluntarios.

Rua Oriental de Mont'Arroyo—Consta-nos que pela repartição de obras da camara municipal, se está organisando o orçamento para a construcção da calçada de toda a rua do Bairro Oriental de Mont'Arroyo, até ao predio do sr. João Gomes, obra de absoluta necessidade e ha muito tempo reclamada, estando a ser estudada egualmente uma avenida de ligação, desde o predio referido até ao bairro operario.

Instituto de Coimbra—Não tendo havido numero legal, na primeira convocação para a reunião da assembléa geral d'este Instituto, foi feita nova convocação para hoje ás oito e meia horas da noite, devendo tratar-se da eleição dos corpos gerentes, votação de propostas de socios e apresentação de contas.

Francisco da Fonseca—Faz hoje 36 annos o nosso patricio e amigo, sr. Francisco da Fonseca, digno amanuense da administração do concelho e dedicado e intelligente secretario da Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios de Coimbra.

Aproveitamos esta data para fazer algumas justas referencias a tão sympathico e estimavel moço.

E' um dos mais benemeritos fundadores d'aquella Associação, e fez parte da 1.ª direcção na qualidade de secretario, de Abril a Julho de 1889. Em 1894, atravessando o mesmo gremio, uma crise difficil, foi chamado a desempenhar novamente o cargo de secretario.

Energico, conciliador, de bom conselho, e propenso a emprehendimentos civilisadores, com taes attributos, facil lhe foi debellar a tormentosa crise, e d'então até hoje, prestou á humanitaria corporação relevantes serviços. O sr. Francisco da Fonseca tem sido e é ainda hoje a alma impulsiva de todos os movimentos progressivos da sua querida instituição.

A' sua vontade inquebrantavel se deve a excellente organisação que ella tem, sendo da sua iniciativa e redacção a judiciosa reforma dos estatutos e elaboração do regulamento em vigor.

Foi tambem por sua proposta que se crearam mais tres estações e se adquiriu o melhor material que a Associação possue. E' tambem da sua iniciativa essa obra sublime e santa que hoje os bombeiros voluntarios ahi estão realisando, com os soccorros a tuberculosos pobres.

E', portanto, o sr. Francisco da Fonseca, uma das figuras mais insinuantes que destacam na galeria dos bombeiros voluntarios do paiz.

Actualmente tambem desempenha o logar de presidente da direcção da Associação dos Artistas, cargo a que só a muitos rogos acceitou. Fiamos que tambem o ha de desempenhar digna e honradamente, trabalhando por elevar bem alto, no conceito publico, e na sua acção social, essa excellente instituição, que uma crise difficil ainda ha pouco assoberbou por forma quasi destruidora.

Ao sr. Francisco da Fonseca, este nosso cartão de sinceras felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Auctorisação—Foi concedida auctorisação á commissão districtal de Coimbra, para alienar metade de uma casa de habitação em tempo legada aos expostos d'esta cidade, com a reserva do usofructo que acabou pelo fallecimento da usufructuaria.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Discurso proferido nas exequias solemnes que, aos 9 de Setembro de 1900, se celebraram na egreja de Aldona, por alma do muito reverendo A. P. Floriano Rodrigues. Assagão, Typ. Moderna, 1900.—E' um magnifico discurso escripto pelo nosso amigo o sr. Ismael Gracias, distincto escriptor, e muito digno e illustrado professor e funccionario publico da India Portugueza, discurso que havia sido primitivamente publicado no nosso collega de Gôa a *Era Nova*, e foi agora editado pelo sr. P. I. Gomes.

A Formosa Costureira.—Acabamos de receber o 2.º episodio das *Aventuras Parisienses*, bello e grandioso romance de Pierre Sales que tanto agradou ao publico francez, pelas scenas não só moraes mas tambem vivas e palpitantes com que o auctor descreve a sociedade parisiense, e tambem pelas qualidades de imaginação d'este auctor hoje consagrado em França como dos primeiros no genero popular.

A belleza da edição, o primor das gravuras, são meritos que a Casa Bertrand tem nas publicações dos seus livros agradando sempre ao publico, que até hoje a tem collocado em primeiro logar.

A seguir sahirão o 3.º episodio *Honra por dinheiro* e o 4.º *Victorias do amor*.

Recommendamos com justiça a assignatura das *Aventuras Parisienses*, que temos a certeza de que os leitores nos agradecerão o conselho.

Fallecimentos—Na avançada edade de 98 annos falleceu, quinta feira á noite, na sua casa do Pateo da Inquisição, a sr.ª D. Theresa Emilia Lopes de Carvalho, tia dos srs. dr. Guimarães Pedrosa, distincto lente da faculdade de direito, e dr. Francisco Lopes Guimarães, antigo presidente da camara municipal da Figueira da Foz.

Ao funeral da saudosa extincta concorreram numerosas pessoas das relações da familia enlutada, levando a chave do caixão o sr. dr. Bernardo d'Albuquerque.

*

Tambem falleceu a sr.ª Maria da Conceição, estremecida filha do sr. Francisco Carrito, proprietario e acreditado negociante de cereaes.

*

Temos tambem a registar o fallecimento da sr.ª Anna de Jesus da Silva Vieira, mãe do nosso amigo, o sr. Adriano da Silva e Sousa, considerado proprietario da Photographia Academica d'esta cidade. Falleceu no dia 24 e foi sepultada hontem.

Enviamos as nossas condolencias ás familias doridas.

Taxas do correio—A começar do 1.º do proximo mez, os portes a cobrar pelos bilhetes e cartões postaes, jornaes, impressos, amostras e manuscriptos com destino a todos os paizes estrangeiros fóra da Europa serão os seguintes:

Bilhetes postaes simples, 25 réis; bilhetes postaes com resposta paga, 50; cartões postaes, 65; jornaes e impressos: cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 15. Amostras: até 100 grammas, 25; de 100 a 150 grammas, 45; cada 50 grammas, além das 150, 15; manuscriptos: até 250 grammas, 65; de 250 até 300 grammas, 90; cada 50 grammas, além das 300 grammas, 15.

Quanto ás cartas ainda nada está resolvido.

Gatunos—Os amigos do alheio tornaram a apparecer na estação da Pampilhosa, dando-se á tarefa de empalmar carteiras aos passageiros.

Bom seria que a policia civil d'Aveiro alli comparecesse, a fim de affugentar d'aquelle local os atrevidos larapios.

Correios e telegraphos—Foi auctorisada a estação da Varzea (Goes), a receber e expedir encommendas postaes, cartas e caixas com valores declarados.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

O reverso d'uma descoberta

Os servis imitadores estão sempre á espreita da ideia dos outros. Não ha grande invenção que não tenha tido os seus contrafactores, que nunca serão bastante desmascarados. São zangões d'este genero que têem contribuido para engrandecer mais a fama do Ferro Bravais, cujas gottas concentradas cumprem a divina missão de fortalecer a creança, a rapariga e o velho.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

BICO AUER

AVISO

23 A EMPRESA do Bico Auer participa a todos os seus clientes que a agencia de Coimbra e Figueira da Foz, deixou de ficar a cargo do sr. José Marques Ladeiro desde hoje 25 do corrente, e foi transferida para a casa do sr. Caetano da Cruz Rocha com estabelecimento de canalisações, para agua e gaz na rua de Ferreira Borges, 141 e 143.

Mais participa que só este sr. está auctorisado para a venda d'estes Bicos (Auer) e accessorios em Coimbra e Figueira da Foz.

Lisboa, 25 de janeiro de 1901.

A empreza.

LECCIONISTA

22 JOSÉ FREIRE DE NOVAES, professor complementar da freguezia de S. Bartholomeu, lecciona alumnos dos dois sexos, para exame d'admissão aos lyceus, para admissão ás escolas normaes e para o magisterio primario, etc.

Largo do Romal, 27

Pereiras e Roseiras Francezas

de bellas qualidades

Palmeiras e arbustos para jardins

Sementes de hortaliças nacionaes e da Hollanda

Rua do Visconde da Luz, n.º 21

CAIXEIRO

20 PRECISA-se de um, ou proximo a ganhar. Rua do Visconde da Luz, 60.

OS MAIORES ATELIERS EUROPA GRAVURA E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA FABRICA DE CARIMBOS PAPELARIA FREIRE-GRAVADOR LITHOGRAPHIA ENCADERNAÇÃO 158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 843.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

Escóla Nacional de Agricultura

DEPOSITO HIPPICO

18 PELA direcção da Escóla Nacional de Agricultura se annuncia que no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas do dia se procederá á venda em hasta publica dos cavallos que seguem:

1.º Europe — Anglo normando.
2.º York — Anglo-normando.
3.º Skater — puro sangue inglez.

As bases de licitação são: de 81$000 réis para o 1.º; 30$000 para o 2.º; e 13:500 reis para o 3.º.

Os referidos cavallos pódem ser vistos nos seus alojamentos todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escóla Nacional de Agricultura, 22 de Janeiro de 1901.

O director,
Antonio Augusto Baptista.

TERRENO

17 NO dia 2 de Fevereiro, ao meio dia, vende-se em praça particular na Sophia, n.º 85, se o preço convier, um terreno que mede 10m de frente por 30m de fundo, sito na rua do Arnado junto á casa do sr. João Gomes.

OFFICIAL DE ALFAIATE

16 PRÉCISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

O MELHOR ALIMENTO

É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»

(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a anemia, males do estomago, dispepsia, males do coração, enterites, diabetes, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, 500 réis.

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25

Fio para sapateiro

ESTRELLA

MARCA REGISTADA

14 O FIO é o mais resistente que tem apparecido, applicando-se a redes e artigos maritimos.

Deposito para revender:

J. R. Guimarães & C.ª

40, Rua dos Fanqueiros, 42

LISBOA

LEGITIMO SUMO DA UVA

12 VINHO da Beira a 60 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

QUINTA

12 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

11 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Rooh anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

Ensino pratico de francez, inglez, allemão e escripturação commercial

Instrucção primaria para ambos os sexos.

Instrucção secundaria, nova reforma e periodo transitorio.

Magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

TRAVESSA DE MONT'ARROIO

DIRECTOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

VENDA DE CASA

7 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

OCULISTA

21 — Rua do Visconde da Luz — 21

COIMBRA

FREDERICO FERNANDES

Grande variedade em artigos de optica

Fazem se concertos nos mesmos.

MERCEARIA

4 TRESPASSA-SE em bom sitio da cidade e bem afreguezada. Empate pouco capital.

Nesta redacção se diz.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

ADVOGADO

2 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Espera se em 3 de Fevereiro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

10 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique**, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1901

NUMERO 5:551 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

TUBERCULOSE

Partiu da faculdade de Medicina o principal movimento de propaganda nesta cidade e districto contra a terrivel doença da tuberculose.

Sob a sua influencia está fundada em bons auspicios uma *Liga districtal*, que já teve tres reuniões preparatorias. Na de ante-hontem, presidida pelo sr. conselheiro Costa Allemão, tendo por secretario o sr. dr. José Nazareth, foi apresentado e lido o projecto dos estatutos, modelados pelos da Liga de Lisboa. Resolveu-se mandar imprimir esse projecto para ser distribuido pelos socios, e discutido numa proxima assembléa geral.

Nesta sessão constituiram-se as varias commissões; mas só a de propaganda é que discutiu e deliberou sobre alguns pontos da sua competencia. Para as conferencias publicas inscreveram-se os srs. conselheiros Costa Allemão e Lopes Vieira, dr. Philomeno Cabral, dr. Serras e Silva, dr. Luiz Viegas e dr. Albino Pacheco.

Por proposta do sr. conselheiro Lopes Vieira resolveu-se mais, que os locaes das conferencias fossem escolhidos á vontade dos inscriptos, tendo-se em vista o serem apropriados e accessiveis ás grandes massas populares, por ser a ellas que mais convém dar noções claras da molestia e dos meios de a combater. Tambem o mesmo distincto cathedratico propoz e foi tomado em consideração, que algumas d'essas conferencias tenham logar nas sédes dos partidos municipaes d'este concelho.

*

A tuberculose é inquestionavelmente a doença mais terrivel das cidades.

Affirma-o *Bordier*, e antes e depois d'elle, milhares de medicos e physiologistas eminentes.

Ella destroe por anno, em todo o mundo, mais de 3 milhões d'individuos.

A acção da tuberculose, como a da febre typhoide, da variola e da diphteria, augmenta em relação com a densidade da população.

Quanto maior é a população mais numeroso é o bacillo de Koch.

Assim o demonstrou *Pears* examinando a acção da tuberculose em 34 districtos do *Devonshire*, de superficie muito desegual.

Nas cidades, o grande movimento industrial, as difficuldades da vida operaria, e consequentemente a miseria, são os seus mais efficazes propagadores.

A miseria enfraquece o organismo, e o enfranquecimento d'este colloca-o em condições de receptividade favoravel.

Uma bem organisada relação entre os habitantes e o terreno por elles occupado, a analyse cuidada dos alimentos de primeira necessidade, constantemente cheios de bacillo gerador da tuberculose, a extincção da miseria, seriam talvez theoricamente os primeiros meios a empregar para destruir a acção d'essa terrivel doença, que actualmente absorve as vistas dos sabios e das almas boas, que sentem em si a desgraça que opprime os outros.

Estes meios porém são inapplicaveis na pratica e por isso se formou em 1899 a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, presidida por Sua Magestade a Rainha, instituição que tem tanto de elevada e salutar, quanto humanitaria e altruista é sob todos os aspectos.

Por toda a parte, numa horrivel contracção de tristeza resignada, nos appareciam rostos macillentos, biliosamente pallidos, extranhos na sua desoladora expressão, como que a excommungar na sua mudez, os homens que os toleravam, a sociedade que os desprezava.

E os homens, e a sociedade, viam sem confrangimento formar-se a seu lado, numa multiplicação de espantar, uma sociedade de quasi-cadaveres, seus irmãos pela filiação da Patria, com todo o direito á vida e com a vida a extinguir-se, a desmoronar-se, sem lhe procurar remediar o mal, sem tentar extirpar-lhe a doença, que lhe collocara já na fronte o fatal estygma.

Apparece-nos então a Assistencia Nacional, como um raio de sol em dia tempestuoso, a procurar melhorar a sorte dos desgraçados.

E d'então, desde a cidade mais povoada até ao logar mais solitario, surgiu um grande movimento de sympathia pela instituição nascente, que desde logo encontrou um bom logar na alma collectiva.

Pela nossa parte abrimos uma subscripção nas columnas do nosso jornal, em Novembro de 1899, apenas recebemos o pedido feito pela mesa da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, constituida sob a augusta presidencia de Sua Magestade a Rainha a sr.ª D. Amelia; e continuando no caminho encetado pelo saudoso fundador do *Conimbricense*, de promover os meios de melhorar a sorte da probreza desvalida d'esta cidade, temo-nos esforçado por acudir ás necessidades de muitos infelizes, que por ahi vivem e a quem falta todo o conforto e agasalho.

O sr. bispo conde convocou em Fevereiro do anno findo, uma reunião das pessoas mais gradas da cidade, afim de angariar donativos para a Assistencia Nacional, iniciativa que encontrou em nós a mais vibrante admiração.

A faculdade de medicina da Universidade, fundou em seguida, com caracter independente, uma associação, principalmente de propaganda, no campo scientifico e clinico, de combate contra a tuberculose, iniciativa, que, como acima dizemos, se encontra nas mais auspiciosas circumstancias de vitalidade.

A benemerita corporação dos bombeiros voluntarios por seu turno, principiou em Outubro do anno passado, a occupar-se desveladamente do assumpto, dando assim mostras da sua adhesão á causa dos desgraçados.

O *Partido Nacional* no seu ultimo numero, appella tambem para todos os conimbricenses, no sentido de concorrerem com o seu obulo na causa dos tuberculosos, e pede a adhesão do sr. bispo conde, das damas de Coimbra e de toda a imprensa local.

A sua insistencia sobre este assumpto revela bem os bons sentimentos que o norteiam.

A nossa adhesão já a firmámos quando a Assistencia Nacional nos dirigiu uma circular nesse sentido, e a idéa dos soccorros a tuberculosos encontrará sempre appoio em nós, como encontrarão em nós a mais incondicional adhesão iniciativas tão brilhantes, patrioticas e humanitarias, como é esta, que tem por fim oppôr-se ao alastramento d'uma doença, que não só é talvez mortal para aquelles que têem a infelicidade de a possuir, como perigosa para a sociedade em geral.

RUA DOS SAPATEIROS

Esta rua deve vangloriar-se de ser o berço de tres familias, muito visinhas, que deram alguns homens distinctos na vida publica.

Estas familias são as de Mello Gouvêa, Pereira de Carvalho e Nazareth.

A' primeira pertencia José de Mello Gouvêa, bacharel formado em philosophia, que foi governador civil, administrador geral das mattas, director geral d'agricultura, deputado e ministro por duas vezes, da marinha e da fazenda.

A' familia Pereira de Carvalho, pertenceram os seguintes irmãos:

O dr. Joaquim Julio Pereira de Carvalho, que tomou capello na faculdade de philosophia, e foi para Paris cursar engenheria civil, regressando no fim do curso para Lisboa, onde foi nomeado professor e director do Instituto Industrial e inspector dos incendios

Outro irmão foi o bacharel em direito, José Ildefonso Pereira de Carvalho, que morreu juiz da Relação de Lisboa.

Outro, Antonio Pereira de Carvalho, negociante e capitalista, fallecido ha pouco em Lisboa. Casou com uma senhora pertencente á familia Ribeiro da Cunha, e foi sempre muito considerado na classe commercial. Era um dos directores da companhia dos caminhos de ferro do Norte.

Vive ainda em Coimbra o irmão mais novo, sr. dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, que tomou capello na faculdade de medicina, e é preparador do gabinete de chimica medica.

A' terceira familia Nazareth, pertenceu o dr. em canones Francisco José Duarte Nazareth, lente de direito e socio da Academia Real das Sciencias, que deixou dois livros importantes *Elementos do processo criminal* e *Elementos do processo civil*, que por muito tempo foram adoptados como compendio. Foi tambem deputado ás côrtes em varias legislaturas.

O conselheiro Antonio José Duarte Nazareth foi tambem um homem distincto, sendo o mais novo dos irmãos. Foi director da alfandega de Lisboa, consul de Portugal no Rio de Janeiro, e ultimamente administrador da Casa de Bragança, onde realisou importantes reformas economicas. El-rei D. Luiz considerava-o muito, e dispensava-lhe verdadeira amisade.

O Asylo da Mendicidade de Coimbra deve o maior donativo, que tem recebido, a este conimbricense, que no tempo do consulado no Brazil, realisou uma subscripção valiosa entre a colonia portugueza, e foi empregue em inscripções, constituindo actualmente o principal rendimento d'este instituto de beneficencia.

São hoje representantes d'esta familia, os nossos amigos, srs. dr. José de Sousa Nazareth, medico muito considerado em Coimbra, e director do Hospicio dos expostos, e seus sobrinhos os srs. dr. José Araujo de Sousa Nazareth, formado na faculdade de philosophia e Francisco Maria de Sousa Nazareth, importante proprietario e negociante, e membro da vereação municipal.

QUESTÃO VINICOLA

Começa de pensar-se madura e seriamente na fórma pratica de valorisar a producção vinicola nacional. Este problema é dos mais graves e ponderosos na actualidade, não só no tocante á riqueza particular, como tambem aos reditos do estado.

A viticultura, no grau de desenvolvimento em que de novo se encontra, carece de ser efficazmente protegida e acalentada, em todas as suas operações, desde a cultura até ao consumo do producto, para não cahir numa situação estiolante, de resultados negativos.

E' indispensavel neste objecto que os productores, os poderes publicos e as associações agricolas, impulsionadas por uma orientação patriotica, estudem e resolvam satisfatoriamente a questão dos mercados, que é a base fundamental da salvação ou da ruina da nossa viticultura.

Felizmente que vemos o actual governo resolvido a defrontar esse mo-

mentoso assumpto, como, pela palavra do monarcha, o prometteu no recente discurso da corôa.

A ruina fatal d'uma das mais importante fonte de riqueza publica, resultaria para breve, sem appello nem aggravo, se, esquecida a questão dos mercados, não se promovessem os precisos meios para o vinho portuguez ter collocação certa tanto pelo consumo interno como pela venda no estrangeiro.

Reconquistar os creditos que elle já teve por meio d'uma consciente propaganda, é, sem duvida, o primeiro passo a dar no justo empenho de resgatar a viticultura portugueza da situação embaraçosa em que se encontra. A questão dos impostos, tanto municipaes como do estado, que tanto a affrontam, tambem se impõe como inadiavel; mas essa não deixará de ser resolvida, pelo menos em parte, na presente sessão legislativa.

As muitas peias do fisco que difficultam o commercio licito dos vinhos têem de desapparecer, se ha verdadeiro empenho de evitar o aniquilamento completo do principal ramo da nossa agricultura, e portanto a pobreza e a miseria da grande massa do povo portuguez.

O documento que em seguida transcrevemos, firmado pelo distincto agronomo d'este districto, sr. Arthur Leitão, representa um convite-circular do *Mercado Central de Productos Agricolas*, para os viticultores d'esta região enviarem amostras dos seus vinhos, a fim de com ellas se formar um mostruario de propaganda para a venda do artigo.

Os fins utilissimos d'esta cruzada não carecemos de indical-os. A mesma circular, para a qual chamamos toda a attenção dos viticultores do districto de Coimbra, os expõe com auctoridade e persuasiva eloquencia.

Eis a circular-convite:

Ex.^mo sr.—Sendo agora a épaca de maior movimento das transacções de vinhos, e sendo conveniente tornar a ultima colheita conhecida de commerciantes e consumidores, pensou a direcção do *Mercado central de productos agricolas* em fazer uma prova publica de amostras de vinhos e seus derivados, de todas as regiões viticolas do paiz. Serviria isto não só para fixar a apreciação da colheita em termos precisos e exactos, mas ainda de meio efficaz de propaganda, em evidente beneficio dos productores.

Para este fim convido a v. ex.ª para enviar ao *Mercado* amostras dos vinhos da ultima colheita destinados á venda, cuja remessa poderá ser feita directamente. Para que as amostras não sirvam sómente a uma prova de estudo, mas para que possam ter mais largo alcance pratico, convirá que cada uma seja acompanhada das seguintes indicações:—nome do possuidor, se o vinho representa o lote geral d'uma adega ou determinados typos de vinho, quantidade disponivel para venda que representa cada uma das amostras, preço de venda em local determinado, condições de venda, prazo de entrega do producto, prazo do pagamento, etc.

Devo prevenir a v. ex.ª que o seu nome e os preços não se tornarão publicos senão no caso do vinho ser incontestavelmente bom, ou no de alguem pretender entabolar negociação. Neste ultimo caso, o nome e as condições de venda serão participadas sómente ás pessoas que desejarem negociar.

Cada amostra poderá ser na quantidade que v. ex.ª entender; julgo todavia util fazer-lhe notar que, para o vinho ser analysado e poder ter uma divulgação conveniente, é rasoavel que a amostra conste de quatro garrafas, pelo menos. De vinho do typo de maior producção deverá a amostra constar de seis garrafas.

Alem do que fica exposto deliberou a direcção do *Mercado central de productos agricolas*, abrir desde já no edificio do *Mercado* (Terreiro do Trigo), em Lisboa, uma secção de vendas de **vinhos, seus derivados, e azeites.** No caso de v. ex.ª querer utilisar-se do *Mercado* para a venda de quaesquer dos productos indicados, póde dirigir-se aos corretores Antonio Serrão Franco, Antonio Gomes Netto, ou Eduardo Serrão Franco. A importancia da corretagem é de 1 por cento sobre o preço da venda. As transacções pódem ser feitas por generos á vista depositados no *Mercado*, em cascos, pipas, meias pipas, ou barris de quinto; ou por amostras representativas do lote a vender na adega ou armazem, conforme acima digo.

Com toda a consideração sou

De v. ex.ª att.º e ven.^or

Coimbra, 24 de Janeiro de 1901.

Arthur Ernesto da Silva Leitão,
Agronomo do districto.

Os mais antigos doutores

Os doutores mais antigos das differentes faculdades da Universidade, que ainda vivem, são os seguintes:

Philosophia—1842, Julho 31—Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, de Coimbra.

Medicina—1845, Julho 20—Conselheiro Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, de Condeixa, districto de Coimbra.

Direito—1860, Julho 22—Conselheiro Antonio Ayres de Gouvêa, do Porto.

Mathematica—1862, Julho 20—Conselheiro Luiz da Costa e Almeida, de Lisboa.

Theologia—1866, Dezembro 23—Conselheiro Luiz Maria da Silva Ramos, de Braga.

VICTIMA DA TUBERCULOSE

Sepultou-se hontem a menor Maria, filha de Zulmira da Conceição, residente na rua Direita, uma das doentes pobres soccorridas pela prestimosa Associação dos bombeiros voluntarios.

Esta creança ainda no dia 20 d'este mez havia sido soccorrida pela commissão de beneficencia dos mesmos bombeiros, com cama, roupas e dinheiro, como noticiámos.

O funeral foi feito unicamente por conta da mesma commissão, tomando nelle parte os bombeiros voluntarios activos e auxiliares, e alguns membros da direcção.

O presidente officiou á camara pedindo-lhe para mandar desinfectar as roupas e respectiva mansarda.

*

Para esta infeliz familia chamámos ha dias a attenção não só das auctoridades como dos ricos de fortuna, de quem principalmente depende o benefico influxo da assistencia publica a tuberculosos.

Ao nosso appello acudiu immediatamente um cavalheiro, assignante do *Conimbricense*, residente em Lisboa, enviando-nos a quantia de 5$000 réis, que hoje mesmo entregámos pessoalmente a Zulmira da Conceição.

Não sabemos o nome do bondoso assignante, que tão generosamente veiu em soccorro d'esta desditosa familia, mas seja elle quem fôr, aqui lhe deixamos consignados, em nome d'ella, os nossos agradecimentos sinceros, pelo seu muito louvavel e espontaneo acto de caridade.

Correspondencia de Lisboa

A rainha Victoria—*(Na camara dos deputados)*—Demonstrações de sentimento: Abriu se a sessão ás 3 horas e 1 quarto na quarta feira, achando se presentes o ministerio, á excepção do sr. Mattoso Santos, e 72 senhores deputados. Os ministros vestiam farda, á excepção do sr. ministro das obras publicas que estava de casaca. O sr. presidente annunciou commovidamente á camara o luctuoso acontecimento, propondo se lançasse na acta um voto de profundo sentimento. Fallaram em seguida o sr. ministro dos estrangeiros, pelo governo, o sr. João Franco em nome da maioria e o sr. Veiga Beirão pela minoria. O sr. João Franco propoz que se interrompesse a sessão até aos funeraes da rainha Victoria, o que foi approvado por acclamação, bem como o voto de sentimento.

No parlamento francez não se seguiu assim. Foi o governo que primeiro annunciou á camara e á nação, pela bocca do sr. presidente do conselho, a infausta noticia da morte da grande rainha; em seguida a presidencia propoz um voto de sentimento, fallando depois os chefes da maioria e minoria. Esta é que é a praxe—segundo me parece, e que devia ser seguida no nosso parlamento.

Nos discursos dos srs. Arroyo, João Franco e Francisco Beirão, repassados de sentimento pela perda da mais poderosa e mais querida soberana da Europa, houve rasgos de eloquencia que commoveram e arrebataram os circumstantes, sendo cobertos de applausos pela camara.

Na camara alta, na sexta feira, foi tambem o sr. presidente que communicou á camara o fallecimento da rainha Victoria, propondo o voto de sentimento, e fallando em seguida ainda o sr. ministro dos estrangeiros pelo governo, e em nome da minoria o digno par sr. José Luciano de Castro, e pela maioria o digno par sr. Frederico Arouca, que apresentou proposta identica á já apresentada na outra camara pelo sr. Franco Castello Branco, e á qual se addiccionou uma outra proposta pelo sr. Telles de Vasconcellos no sentido da camara dirigir uma mensagem a Eduardo VII, sendo o voto e as propostas approvadas por acclamação.

—A rainha Victoria não era o mais idoso dos soberanos da Europa, como já alguem escreveu. A rainha morreu com 81 annos de edade. Mais idoso é o pontifice Leão XIII, que tem 91 annos; Adolpho, grão-duque reinante de Luxemburgo, que já fez 83 annos; o rei Christiano da Dinamarca, que conta 82 annos; e o grão-duque Carlos Alexandre de Saxe-Weimar, tambem com 82 annos. A rainha Victoria era todavia o soberano que até ao presente tinha mais longa duração de reinado, porque subiu ao throno em 27 de Junho de 1837, contava agora 63 annos e meio de reinado. Se tivesse fallecido no dia 20, seria precisamente no dia do 79.º anniversario da morte de Jorge III, em Windsor, pois que o avô da rainha Victoria falleceu em 20 de Janeiro de 1820.

A rainha Victoria era neta de rei (Jorge III), sobrinha de tres reis (Jorge IV e Guilherme IV), e de Ernesto Augusto, rei do Hanover, mãe d'uma imperatriz (Victoria Adelaide) e do principe reinante de Saxe-Cobourg Gotha (Alfredo Ernesto Alberto). Não foi todavia filha de rei, como o não foram Semiramis e Catharina da Russia, mas como estas ella foi grande e poderosissima, amada pelo seu povo e temida do mundo inteiro.

Eduardo VII—E' o titulo do novo rei da Gran Bretanha. Deus faça o seu reinado bem feliz e o livre de Cecil Rhodes e quejandos.

A raça saxonia que reinou até 1066 possue quatro reis de nome Eduardo; O 1.º rei foi valoroso, submettendo os gallezes; o segundo foi assassinado por uma mulher; o terceiro, em extremo beato mas muito amado do seu povo; Guilherme, o *Conquistador*, pela batalha d'Hastings apoderou-se do throno, e d'ahi, o predominio da raça normanda. Na familia dos Plantagentas: *Eduardo I*, que conquistou o paiz de Galles (ou Cambria) e cujo filho foi o primeiro principe de Galles (1423), mas principe reinante, pois Galles só se uniu á Inglaterra em 1536; *Eduardo II* foi mandado assassinar por sua mulher, a infame Isabel de França; *Eduardo III*, pae do famoso *Principe Negro*, foi o instituidor da Ordem da Jarreteira, morreu cheio de gloria. Foi no seu reinado que se usaram as primeiras peças d'artilheria na batalha de Crecy. O cruel *Eduardo IV*, (casa York), que fez condemnar seu irmão á morte (o duque de Clarence escolheu a morte afogando-se num tonel de Malvazia!); *Eduardo V*, que só reinou tres mezes e deposto por Glocester, seu tio, que occupou o throno; *Eduardo VI*, (casa Tudor), joven principe em cujo reinado se acabou na Inglaterra o catholicismo.

Eis em breves palavras as virtudes e as maculas dos reis que têm reinado em Inglaterra com o nome de Eduardo.

Expedição—Largou hontem do Arsenal da Marinha, ás 4 da tarde, o navio *Zaire*, levando a bordo as tropas expedicionarias para a nossa Africa Oriental.

Foram 260 praças de infanteria 9, 33 de artilheria 4, 45 de cavallaria e 7 da administração militar. Officiaes em numero de 10 e officiaes inferiores 15.

Muita gente no largo do Municipio e dentro do Arsenal, dando se despedidas affectuosissimas, algumas d'ellas bem commoventes.

Deus leve em bem, os bravos militares.

Regencias—Veiu hontem no *Diario do Governo* o decreto em que o sr. D. Carlos, declara que vae a Inglaterra assistir aos funeraes da rainha Victoria, e que na sua ausencia assumirá a regencia do reino sua esposa a rainha.

A titulo de curiosidade ahi vae uma breve resenha das princezas que, desde o começo da monarchia, até ao presente, têem sido regentes d'estes reinos.

Rainha D. Theresa, ou Tareja—Pela menoridade de seu filho D. Affonso Henriques—1114 a 1128. Foi destituida á força pelo filho na batalha de S. Mamede, junto a Guimarães, fazendo-a encerrar no castello de Lanhoso.

Rainha D. Leonor Telles—Pelo fallecimento do rei seu esposo, D. Fernando I—desde 22 d'Outubro até 6 de Dezembro de 1383, sendo desapossada pelo mestre d'Aviz D. João I, que a obrigou a sahir para fóra do reino.

Rainha D. Leonor d'Aragão—Pela morte de seu esposo D. Duarte na menoridade de seu filho o principe D. Affonso—desde 9 de Setembro de 1438 até fins de 1439. Excluida pelo infante D. Pedro, tio do rei.

Rainha D. Leonor—Mulher d'el rei D. João II, regente pela doença do rei em 1 a 5 de Novembro de 1484, e depois, quando viuva durante a partida d'el-rei D. Manoel, seu irmão, para Castella em Março de 1498.

Rainha D. Catharina—Mulher de D. João III avó do rei D. Sebastião. Regente pela menoridade d'este principe de 14 de Junho de 1557 a 23 de Dezembro de 1562, associando á sua regencia o velho cardeal D. Henrique.

Rainha D. Luiza de Gusmão—Viuva de D. João IV pela menoridade de Affonso VI, seu filho—desde 15 de Novembro de 1656 até 23 de Junho de 1662.

Rainha D. Catharina—irmã de D. Pedro II, pela doença d'este e quando elle partiu para a guerra da grande alliança. A primeira vez foi em 1704 e da segunda regeu desde 5 d'Agosto de 1705 até 2 de Julho de 1706.

Rainha D. Marianna d'Austria—pela doença de seu esposo D. João V, desde 23 de Maio de 1742 até á morte do rei.

Rainha D. Marianna Victoria—mulher d'el-rei D. José, pela doença do rei em 7 de Setembro de 1758 e 2.ª vez desde 7 de Setembro de 1758 até 23 de Fevereiro de 1777, dia em que seu esposo falleceu. Foi nas mãos d'esta rainha regente que o grande marquez de Pombal entregou a sua demissão, deixando no thesouro 78 milhões de cruzados.

Infanta D. Isabel Maria—Regente do reino desde 10 de Março de 1826, pela morte de seu pae, o rei D. João VI, e menoridade de D. Maria II, até 26 de Fevereiro de 1828, em que entregou a regencia ao infante D. Miguel, logar-tenente do imperador D. Pedro IV.

Rainha D. Maria Pia—Regencia de 9 a 18 de Novembro de 1892, pela viagem a Hespanha do sr. D. Carlos, seu filho.

Rainha senhora D. Amelia—Regente desde 2 de Outubro a 16 de Novembro, pela viagem de seu regio esposo ao estrangeiro, e agora pela segunda vez.

Julgamento do dr. Duarte Pinto Coelho—Fecho hoje esta correspondencia com a sumula do que se passou nesta audiencia militar. Tinha-se propalado que seria secreta, mas não o foi como não o devia ser... Foi no edificio do Campo de Santa Clara, amplo palacio do conde de Lavradio, accommodado depois em Supremo tribunal de justiça militar. Juiz presidente, coronel Antonio Julio de Sousa Machado; auditor, dr. Antonio Xavier de Sousa Cordeiro, promotor capitão João Alfredo de Faria; advogado do reu, dr. Luciano Monteiro. Depozeram pela accusação, o medico Miguel Gomes de Carvalho, D. Nuno Manoel d'Almada e Lencastre, Manoel dos Santos Assumpção, (o celebre «cego» *que vê alguma cousa* e que anda ahi por essas ruas guiado por um cão, ao qual se attribuem milagres de intelligencia... canina. Foi em casa d'este cego que se effectuou a entrevista da adultera com Alberto O'Neill) Antonio Gomes, o guarda nocturno.

Testemunhas de defeza: Eduardo Antonio Perestrello de Vasconcellos, Luiz de Sá Camello Lampreia, José de Mello, Manoel da Camara Leme, Joaquim Mousinho d'Albuquerque, o famoso e valente aprisionador do Gungunhana; Antonio Vaz Carreira Seabra de Lacerda, José Maria Gomes da Silva Pinheiro, Bento da França, tenente da armada; o engenheiro Diogo Manoel de Noronha, João Saldanha Ferreira Pinto Basto.

Foram lidos depoimentos de Lucinda da Silva, creada do general Queiroz, D. Fernando de Noronha, amigo de Alberto O'Neill, que forneceu ao tribunal uma photographia da adultera encontrada no quarto d'Alberto; Thomaz Antonio Cardoso e José Otero Peres creados de Jorge O'Neill.

Os debates correram interessantissimos, e os discursos de accusação e defeza impressionaram vivamente o auditorio.

Eram 9 horas e 10 minutos da noute, quando se leu a sentença. O quadro que então apresentava o tribunal era imponente.

Quando o presidente disse «Em nome do Rei e da Lei vae ser publicada a sentença», a força apresentou armas e todos os membros do tribunal pozeram as barretinas e desembainharam as espadas. Todos os circumstantes se levantaram. Estabeleceu-se um silencio sepulchral.

O reu foi condemnado attendendo a certas circumstancias attenuantes *na pena de dez mezes de prisão correccional*, abatidos d'essa pena um mez e dezoito dias de prisão já soffrida, que o conselho entendeu substituir por egual tempo de prisão militar, declarando perdido para o estado o rewolver apprehendido (!)

Agora uma simples consideração:—Não posso comprehender como lhe podesse ser devolvida a arma que formava instrumento de corpo delicto. Nunca se restituem ao reu, só quando lhe é provada a innocencia.

Para que vem pois o fecho d'aquelle julgamento, é que não percebo patavina.

Cousas nossas!

Lisboa, 27 de Janeiro de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Passagem d'El-Rei—A' estação B foram hontem pelas 11 horas o sr. vice-reitor da Universidade, conselho de decanos, camara municipal, auctoridades civis, militares e judiciaes, a fim de apresentar suas homenagens ao sr. D. Carlos, que com o titulo de conde de Barcellos, seguiu no *sud-express* com destino a Londres, onde vae assistir aos funeraes da rainha Victoria.

Em razão da pequena demora do comboio, poucas auctoridades poderam apresentar a El-Rei os seus cumprimentos. Não houve vivas. S. Magestade trajava á paisana, de lucto rigoroso.

A guarda d'honra foi feita por uma força de infanteria 23. Tambem compareceu um piquete dos bombeiros voluntarios.

O illustre governador civil do districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, acompanhou El Rei desde Alfarellos até Coimbra.

Fallecimento—Falleceu hoje na sua casa de Famalicão, concelho de Anadia, o sr. Francisco Augusto Furtado Mesquita Paiva Pinto, conde de Foz d'Arouce. O illustre extincto era doutor de capello na faculdade de direito. Foi deputado durante algumas legislaturas, e governador civil de Coimbra na situação presidida pelo sr. conselheiro José Dias Ferreira.

As nossas condolencias a toda a respeitavel familia enlutada.

Conselheiro Emygdio Navarro—Está em Coimbra, hospedado no antigo hotel Mondego, ás Ameias, este illustre parlamentar e distinctissimo jornalista, a quem esta cidade deve relevantes serviços prestados, com inexcedivel dedicação, durante o tempo que geriu a pasta das obras publicas.

Feriado—Por ser hontem o dia do solemne juramento da sr.ª D. Amelia, como regente do reino, houve feriado geral na Universidade, Lyceu, Seminario e repartições publicas.

Dr. Augusto Rocha—Continua em estado grave este illustre professor. A' cabeceira do enfermo têem velado alguns dos seus dedicados collegas.

Instituto de Coimbra—Foi eleito socio correspondente do Instituto de Coimbra o sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, advogado em Lisboa, jornalista e deputado.

Consorcio—Foi assignada a escriptura do casamento da sr.ª D. Isabel de Sá Barreto, filha do nosso saudoso amigo Abilio Roque de Sá Barreto, com o sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida, sub-delegado na Figueira da Foz.

Commissão de falhas—Installou-se hontem na repartição de fazenda a commissão districtal de Coimbra, que, com este titulo, se ha de occupar do julgamento das contribuições em divida, não cobraveis. E' constituida pelo sr. Eugenio de Carvalho e Antonio Marques Perdigão, aquelle delegado do thesouro e este escrivão de fazenda de Villa Real.

Ovidio Alpoim—Está em Coimbra este distincto parlamentar.

Notas falsas—Appareceu uma de 50$000 reis na Agencia do Banco de Portugal, d'esta cidade.

Bispos de Coimbra e Beja—Regressou hoje a esta cidade o illustre prelado d'esta diocese. Chegou egualmente o sr. bispo de Beja.

José Adelino Serrasqueiro—Ao fim de quatro mezes de impertinente enfermidade, este distincto professor do lyceu central de Coimbra, achando se completamente restabelecido, reassume no proximo dia 1 a regencia da sua cadeira.

Ao nosso estimado amigo cordeaes felicitações.

Syndicancia—O sr. dr. Araujo e Gama seguiu hoje para Guimarães, a fim de proceder a uma syndicancia no lyceu seminario d'aquella cidade. O illustre e sabio cathedratico leva por seu secretario o distincto professor do lyceu d'esta cidade sr. dr. Fortunato d'Almeida. Parece que o objectivo d'esta commissão, são umas graves desintelligencias que se deram entre o reitor do referido instituto, sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, e o professor sr. conego José Maria Gomes.

Dr. Assis Teixeira—A Universidade escolheu este distincto professor da faculdade de direito, para a representar nas festas que a Universidade de Glasglow vae celebrar em commemoração do seu 450.º anniversario. Como ha dias dissemos, ao nosso primeiro estabelecimento de ensino superior, dirigiu aquella universidade escosseza um amavel convite em latim, para essa festiva solemnidade.

Correios e telegraphos—Por portaria de 21 do corrente foi transferido para o cargo de chefe dos serviços telegrapho postaes de Bragança o sr. Henrique Pratt, sub chefe da estação telegrapho postal central de Coimbra; e collocado neste logar o 2.º official sr. Francisco Maria Monteiro de Carvalho.

Este funccionario é natural de Coimbra e irmão do sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, fiel thesoureiro da imprensa da Universidade.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

BANCO ALLIANÇA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

27 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1900, é de 2$100 réis por acção e paga se todos os dias uteis das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, antiga rua das Figueirinhas, n.º 45.

O correspondente,
Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

VENDA DE BENS

26 NO DIA 9 do proximo mez de Fevereiro, no Grande Hotel Bragança, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, hão de vender-se os predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.^mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas tem lindas vistas.

Tres olivaes de grande producção em *Marrocos*, limite da Portella, que estão arrendados a Onofre Antunes, e outro olival no Chão do Bispo.

MISSA

25 NO dia primeiro de Fevereiro proximo será resada uma missa ás 10 horas da manhã, na egreja de Santa Cruz, suffragando a alma de D. Theresa Emilia Lopes de Carvalho.

Pereiras e Roseiras Francezas

de bellas qualidades

Palmeiras e arbustos para jardins

Sementes de hortaliças nacionaes e da Hollanda

Rua do Visconde da Luz, n.º 12

LECCIONISTA

23 JOSÉ FREIRE DE NOVAES, professor complementar da freguezia de S. Bartholomeu, lecciona alumnos dos dois sexos, para exame d'admissão aos lyceus, para admissão ás escolas normaes e para o magisterio primario, etc.

Largo do Romal, 27.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

22 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

21 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

LEILÃO

19 POR motivo de mudança de casa proceder-se-ha a leilão, em globo ou em separado, nos dias 2 e 3 do proximo mez de Fevereiro pelas 12 horas da manhã, na casa n.º 111 da Couraça de Lisboa, do seguinte: tres mobilias completas, lustres de crystal, espelhos sendo um de crystal de Veneza, relogio de sala e duas floreiras de marmore preto, cabide bengaleiro, vasos grandes encanastrados e uma grande quantidade de roseiras em haste alta e baixa.

O encarregado do leilão,
João Augusto Simões Favas.

O MELHOR ALIMENTO

É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»

(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a *anemia, males do estomago, dispepsia, males do coração, enterites, diabetes*, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, **500 réis.**

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25.

ARRENDAMENTO

17 ARRENDA-SE um celleiro ou armazem. Pateo da Inquisição, n.º 2.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 943.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

GELEIA DE VITELLA

15 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

O CONIMBRICENSE de 29 de Janeiro de 1901

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

ANTIGA DROGARIA AREOSA

Casa fundada em 1878

JOSÉ FIGUEIREDO & C.ª

Fornecimentos completos para pharmacias. Productos chimicos para analyses — Perfumarias. Fundas, pensos antisepticos, artigos em coutchouc, etc. Tintas para pintura, *qualidades garantidas*.

Vendas por junto e *retalho* — preços limitadissimos.

25 — MONT'ARROIO — 35

COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Espera se em 3 de Fevereiro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

12 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Escóla Nacional de Agricultura

DEPOSITO HIPPICO

11 PELA direcção da Escóla Nacional de Agricultura se annuncia que no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas do dia se procederá á venda em hasta publica dos cavallos que seguem:

1.º Europe — Anglo normando.
2.º York — Anglo-normando.
3.º Skater — puro sangue inglez.

As bases de licitação são: de 81$000 réis para o 1.º; 30$000 para o 2.º; e 13:500 réis para o 3.º.

Os referidos cavallos pódem ser vistos nos seus alojamentos todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escóla Nacional de Agricultura, 22 de Janeiro de 1901.

O director,
Antonio Augusto Baptista.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

BICO AUER

AVISO

9 A EMPRESA do **Bico Auer** participa a todos os seus clientes que a agencia de Coimbra e Figueira da Foz, deixou de ficar a cargo do sr. José Marques Ladeiro desde hoje 25 do corrente, e foi transferida para a casa do sr. Caetano da Cruz Rocha com estabelecimento de canalisações, para agua e gaz na rua de Ferreira Borges, 141 e 143.

Mais participa que só este sr. está auctorisado para a venda d'estes Bicos (Auer) e accessorios em Coimbra e Figueira da Foz.

Lisboa, 25 de janeiro de 1901.

A empreza

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

CAIXEIRO

7 PRECISA-se de um, ou proximo a ganhar. Rua do Visconde da Luz, 60.

Fio para sapateiro ESTRELLA

MARCA REGISTADA

6 O FIO é o mais resistente que tem apparecido, applicando-se a redes e artigos maritimos.

Deposito para revender:

J. R. Guimarães & C.ª

40, Rua dos Fanqueiros, 42

LISBOA

QUINTA

5 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tratar, Couraça de Lisboa, 32.

OFFICIAL DE ALFAIATE

4 PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, de obra grande, e de um ajudante. Garante-se permanencia e condigna remuneração, satisfazendo. Para tractar, Figueira da Foz, praça do Commercio, 41 a 43.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$350 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SEXTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:552 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DOUTOR AUGUSTO ROCHA

Ante-hontem, pela 1 hora e meia da madrugada, deu-se o desenlace fatal da longa agonia em que anciava, vae em tres mezes, a existencia d'aquelle illustre professor, honra e lustre da Universidade de Coimbra, e gloria do paiz.

Não nos surprehendeu a má nova, que para ella nos achavamos preparados de ante-mão; mas nem por isso nos conturbou menos o espirito e nos encheu de profunda magua. As scenas dolorosas d'esse longo martyriologio são quasi indiscriptiveis. A terrivel molestia, que victimou o sabio professor, marchou rapidamente nos ultimos tempos, e contra ella nada valeram a dedicação e esforços dos illustres e devotados collegas, que se acercaram constantemente do desventurado enfermo, nem os carinhos da extremosa familia. Tudo impotente, tudo perdido!

Foi a dilatação da aorta descendente que victimou o illustre professor. Desde muito que esta doença o vinha minando; e d'ella tinha verdadeira noção o saudoso extincto. Ha tempos que, sob a convicção de estar invadido por essa fatal molestia, ao dirigir-se da cidade baixa para casa, sempre evitava a ingreme rua de Quebra-Costas, seguindo a volta mais suave das ruas das Fangas e do Correio. Teve, pois, a consciencia do que soffreu, apenas illudido quanto a melhoras, pois ainda ha dias tinha dito a alguns alumnos do 5.º anno medico que se sentia um pouco alliviado, contando poder dar-lhes lição para breve!

*

Dizer que morreu o dr. Augusto Rocha, o mesmo é affirmarmos que se extinguiu a existencia preciosa d'um vulto notavel do nosso paiz, nos campos da sciencia e do jornalismo. Todas as classes intellectuaes de Portugal conheciam bem de perto o valor do talento e da obra esplendida do brilhante cathedratico. Porque elle não foi apenas um professor modelo, na regencia da sua cadeira; foi muito mais do que isso.

O dr. Augusto Rocha, como homem do seu tempo, acompanhou com elevado criterio a evolução da sciencia medica, e do alto da tribuna da imprensa scientifica, como da cathedra em que tanto se enalteceu, ditou reformas, e iniciou e orientou emprehendimentos, que constituem titulos de nobreza para a Universidade e para Portugal.

O trabalho util que produziu tem proporções grandiosas, que mal se coadunam a um ligeiro artigo commemorativo. Sem melindres para ninguem, póde dizer-se que, em o nosso meio scientifico, poucos poderão egualar-se á sua resplandecente e vigorosa individualidade.

Dotado de uma palavra fluente e animada, as suas prelecções tinham um cunho de accentuada clareza e elegancia. A escrever era talvez mais primoroso e insinuante, usando de uma linguagem de fina contextura, com sabor classico.

Do seu extraordinario talento e amor ao trabalho, deixa uma obra colossal, que será o melhor padrão, na posteridade, dos seus emeritos serviços á sciencia medica, senão tambem á litteratura nacional e ao jornalismo politico.

Foi cooperador dedicadissimo nas modernas reformas da faculdade de medicina, pugnando sempre com fervor e enthusiasmo pelo aperfeiçoamento do ensino pratico e theorico da escóla de Coimbra, e pela integridade da Universidade.

*

Muito ao correr da penna, porque o tempo e o espaço nos faltam, tentaremos dar alguns ligeiros traços biographicos do illustre extincto.

O nosso saudoso amigo era natural de Coimbra, onde nasceu a 30 de Julho de 1849. Em 1866 concluiu com distincção o curso do lyceu, matriculando-se em Outubro d'esse anno nos primeiros annos de mathematica e philosophia. Como estudante d'estas duas faculdades foi premiado sempre em todos os annos. Aos 30 de Julho de 1875, dia em que completava 26 annos, concluiu o curso medico, altamente classificado. A 9 de Julho do anno seguinte recebia o grau de doutor, e em 5 de Abril de 1882 era despachado lente da faculdade de Medicina, logar de que tomou posse a 18 do mesmo mez e anno.

Nos actos grandes, para conquistar o grau de doutor na 2.ª faculdade, defendeu theses brilhantes, sobresaindo aquella, em que sustentou a preferencia do systema de incineração dos cadaveres ao processo de inhumação.

Nas festas do centenario de Camões, que com tanto brilhantismo se realisaram em Coimbra, foi elle um dos oradores no sarau litterario, que se realisou na sala dos capellos.

Na exposição industrial, que teve logar em 1884, fez uma conferencia muito interessante sobre a importancia da industria do papel.

Entre os livros, que publicou, são notaveis a critica scientifica a respeito da questão medico-legal, do celebre crime d'assassinio, de que era accusada Joanna Pereira, em Lisboa.

O dr. Rocha regeitou neste livro, com muita energia, a opinião dos peritos da capital, que condemnavam a ré. Deu origem a este livro, ter o auctor sido consultado pelo advogado de Joanna Pereira, a respeito d'esta grande e melindrosa questão.

São tambem de muito valor os trabalhos publicados no celebre processo de Urbino de Freitas, combatendo a opinião do dr. Ferreira da Silva no exame medico-legal, e criticando faltas e diligencias nas investigações toxicologicas do illustre chimico portuense. Nestas polemicas scientificas serviu-se habilmente do parecer de chimicos illustres da Allemanha, que tambem não concordaram com as conclusões do dr. Ferreira da Silva, nas pesquizas do envenenamento.

O dr. Rocha foi perante o tribunal judicial do Porto sustentar verbalmente as suas opiniões com grande energia e erudição.

Publicou tambem um grande volume, — *Livro das Actas* — do congresso de tuberculose, por elle organisado em Coimbra.

Foi o iniciador d'este congresso e seu presidente, escolhido por todos os congressistas medicos, que concorreram de muitas partes do paiz.

Além do erudito discurso inaugural do presidente, houve muitas conferencias, discussões, e relatorios interessantes a respeito da terrivel molestia, o que tudo está publicado no *Livro das Actas*.

O congresso de tuberculose em Coimbra é um dos factos mais honrosos da vida scientifica do distincto professor de medicina, e que lhe grangeou muitas sympathias e reputação.

Foi o principal fundador do gabinete de bactereologia na Universidade, onde revelou um genio infatigavel nos primeiros trabalhos experimentaes e estudos microscopicos de tão util estabelecimento scientifico.

Nos ultimos annos foi repetidas vezes escolhido pela faculdade de medicina, para representar a Universidade nos congressos medicos de Lisboa, Paris, Berlim e Roma. No primeiro congresso apresentou um importante trabalho, que lhe valeu muitos applausos da assembléa e muitos louvores da imprensa.

Redigiu durante mais de 20 annos a *Coimbra Medica*, que teve muita acceitação, e onde publicou importantes e valiosos trabalhos scientificos. Que força de vontade e que acrisolado amor da sciencia, para sustentar por tanto tempo este jornal de medicina!

Viajou muito, visitando a França, Allemanha, Austria, Suissa, Italia e Inglaterra, colhendo informações e adquirindo conhecimentos nos hospitaes e escólas medicas, que visitava com frequencia e com grande fervor scientifico.

Na ultima reforma dos serviços medico-legaes, decretada pelo governo progressista, foi consultado o dr. Rocha, que se prestou de bom grado a concorrer com os seus votos e conselhos, para a boa organisação de tão importantes serviços de medicina administrativa.

Já martyrisado pela doença, ainda teve forças para publicar um estudo litterario a respeito de Anthero de Quental, que devia ser objecto d'uma conferencia no Instituto, mas que não poude realisar por falta de saude.

Nos ultimos tempos, cada vez mais flagellado pela terrivel molestia que o prostrou, ainda fez o sacrificio de se prestar a reger, além da sua cadeira, outro curso, tambem diario e de muita responsabilidade. Que genio admiravel e irresistivel amor de trabalho!

Como medico, na sua clinica particular, era sempre prompto em acudir rapidamente á cabeceira dos doentes, onde prodigalisava com o maior zelo e carinho os seus cuidados profissionaes.

Por mais d'uma vez presenciámos esta pontualidade. Era elle o presidente d'uma assembléa politica, onde se discutiam questões importantes. No maior calor da discussão foi chamado para acudir a um doente, e immediatamente largou a presidencia a outro collega, correndo pressuroso a cumprir o seu dever.

Era consultado com frequencia por doentes de fóra de Coimbra, e muitas vezes em noites desabridas e crueis do inverno, sujeitava-se aos maiores incommodos e perigos, para acudir com promptidão aos enfermos.

Na reforma dos serviços medico-legaes foi nomeado medico alienista no districto de Coimbra. Era tambem vogal extraordinario do conselho superior de saude e hygiene de Lisboa.

Exerceu muitas commissões d'ensino, onde serviu sempre com a mais exemplar e escrupulosa exactidão.

Era vogal da commissão, nomeada pelo governo progressista, para estudar e propôr as reformas mais convenientes da Universidade. Esta commissão, presidida pelo sr. reitor, iniciou os seus trabalhos por algumas sessões, propondo o dr. A. Rocha a creação da faculdade de pharmacia, tantas vezes requerida pela Sociedade pharmaceutica Lusitana.

Era tambem vogal da commissão creada, com o fim de estudar os meios de fundar um novo hospital em Coimbra; e chegou a formular um projecto de construcção na esplanada do Penedo da Saudade e cerca de Sant'Anna, com todas as condições hygienicas, exigidas pela medicina moderna.

Em todas as questões relativas ao saneamento da cidade, canalisação da agua, esgotos, analyse d'aguas potaveis, etc., era sempre consultado pelas camaras municipaes e auctoridades administrativas, publicando sobre esses assumptos muitos artigos scientificos na *Coimbra Medica* e no *Conimbricense*.

Foi tambem o dr. Augusto Rocha um polemista vigoroso, em qualquer

campo para onde o seu genio expansivo, e por vezes irrequieto, o arrastasse. Para a argumentação viva, intransigente, e quasi sempre triumphante, dispunha de qualidades excepcionaes, sendo que esta feição a evidenciou com mais fulgor nos actos grandes da Universidade.

Nas discussões scientificas, politicas e litterarias, que a meudo sustentou na imprensa, o seu estylo era correcto e elegante, mas facetado d'uns traços de ironia, que lhe crearam contrariedades e dissabores. Esta tendencia era antes filha do seu temperamento nervoso, do que originado nos attributos de caracter, no fundo legitimamente bondoso e grave, como elle o patenteava, no convivio intimo de amizade, em momentos de calma reflexão.

Na roda da sua convivencia era e passava por um excellente cavaqueador, scintillante de fino espirito. Ninguem como elle para a anedocta alegre e para, a sorrir-se, em palavras sonoras, causticar os vicios e ridiculos. Neste particular tinha o condão de deleitar os ouvintes com a sua palestra, de bom humor, epigrammatica.

•

Com a morte do filho mais novo, que era um rapaz d'esperanças, e que elle adorava, soffreu tal commoção, que a sua saude principiou a definhar sensivelmente, aggravando se este estado nos ultimos mezes, perdendo gradualmente as forças e apparecendo cada vez mais triste, apprehensivo, abatido e desanimado.

No dia 2 de Novembro não faltou á ceremonia funebre do cemiterio, e lá se demorou no jazigo de familia, junto do tumulo do seu querido filho Carlos, vertendo lagrimas de profunda saudade.

Todos notaram a tristeza e melancholia do dr. Augusto Rocha nesse dia de luto, e todos viram os signaes evidentes de graves padecimentos physicos e moraes, impressos no rosto pallido e delinhado, nos olhos amortecidos e na magreza e desfallecimento de todo o corpo.

Quem sabe se nessa ultima visita funebre, o dr. Augusto Rocha já presentiu, que brevemente iria descançar junto do seu querido e saudoso filho? E' provavel que a ideia da morte lhe dominasse o espirito, já mortificado pela doença e pelas luctas e contrariedades da vida.

•

O dr. Augusto Rocha, orador eloquente, cathedratico distinctissimo, jornalista primoroso, medico abalisado, foi tambem um conimbricense illustre e benemerito, sinceramente devotado á causa dos progressos da sua patria, como o provou em varias occasiões.

Neste particular muito haveria que dizer, mas bastará citar a sua attitude na questão do caminho de ferro da Beira Alta, levando a população de Coimbra a reclamar para que o entroncamento d'aquella linha fosse aqui e não na Pampilhosa.

O *Conimbricense*, que o glorioso morto algumas vezes honrou com a sua distincta collaboração, associa-se com sincera magoa áquelles que deploram sentidamente a perda d'esse priviligiado talento, d'esse valoroso obreiro da sciencia e da civilisação que se chamou Augusto Rocha!

Os mais antigos doutores

Um descuido involuntario do typographo, que só não avalia quem não lida na imprensa, motivou sair errado, na nota que démos no ultimo numero do nosso jornal, o nome do doutor mais antigo da faculdade de direito.

Haviamos indicado a lapis, na curiosa relação dos doutores, publicada no *Conimbricense* em 1865 e 1866, o nome dos mais antigos doutores, e por um erro bem desculpavel, foi publicado o nome de outro cavalheiro, que não só não é o mais antigo, mas tem ainda á sua direita quatro doutores.

O mais antigo doutor da faculdade de direito que actualmente existe, e com uma robustez e saude invejaveis, apesar de completar 80 annos no proximo dia 5 de Abril, é o nosso respeitavel amigo e parente, sr. dr. Francisco Antonio Diniz, natural de Coimbra, o qual se doutorou em 22 de Junho de 1842, ha proximamente 59 annos.

Fica feita a rectificação.

Emigração para o Brazil

Causa verdadeira magua a leitura constante dos mappas publicados na folha official, enumerando os portuguezes fallecidos mensalmente nas differentes provincias do Brazil.

Quando d'aquelle paiz regressa algum nosso conterraneo, com meios de fortuna, salienta-se immediatamente esse facto, para mostrar as grandes vantagens da emigração.

O que porém se occulta cuidadosamente é que em quanto esse, ou qualquer outro individuo regressa com alguns meios de fortuna, ficaram mortos, naquelle paiz inhospito, numerosos emigrados; e que mesmo muitos dos que escaparam á morte e permanecem no Brazil, alli estão em circumstancias muito precarias.

Pelo engodo da riqueza arriscam-se a uma morte de todo provavel, ou a passar alli muitas necessidades.

A medalha tem anverso e reverso, e é mister vel-a pelas duas faces, para bem se avaliar as consequencias da emigração.

EXPOSIÇÃO

Acabamos de receber da commissão que promove na ilha de S. Miguel, Açores, uma exposição d'Industrias, Artes e Sciencias, e Feira Franca, o programma d'esse certamen.

A Exposição e Feira, realisar se-ha no proximo mez de Junho, na cidade de Ponta Delgada por occasião da visita de Suas Magestades á Ilha de S. Miguel e tem os seguintes fins:

— Revista geral, tão completa quanto possivel do Trabalho, em todas as suas manifestações, no districto de Ponta Delgada e nos outros insulanos que quizerem concorrer;

— fomento e estimulo do progresso das industrias, artes e sciencias existentes entre nós e implantação de novas actividades;

— tornar conhecidas as collecções e artigos avulsos d'interesse local, historico, scientifico e artistico;

— divulgar e estreitar as relações commerciaes nos Açores e Madeira e entre estas ilhas e o continente do reino.

São representantes da commissão da srs: Mahony & Amaral, em Lisboa J. H. Andressen, no Porto. Francisco Rodrigues, no Funchal. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario da Commissão, rua do Sampaio, n.º 18 — Ponta Delgada — Açores.

Os pobres do "Conimbricense„

D'um nosso respeitavel conterraneo, residente no Rio de Janeiro, e que annualmente e sempre occultando o seu nome, auxilia generosamente a pobreza de Coimbra, por intermedio do *Conimbricense*, de que é ha longos annos assignante, recebemos a quantia de 15$030 réis, sendo 4$550 réis para pagamento da sua assignatura e réis 10$480 para os pobres recommendados por este jornal.

Dividimos essa quantia pela fórma seguinte:

Emilia Rita Pereira, cega e entrevada, na rua de S. Jeronymo — 500.

Luiza da Conceição, muito pobre, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar — 500.

Julia Lopes, muito pobre e com 5 filhos menores, no edificio do Carmo — 500.

Maria da Conceição Moita, viuva e muito pobre, na rua de João Cabreira — 500.

Candida Rosa Theresa, pobre e com a mãe entrevada, na rua dos Lazaros — 500.

Marianna de Jesus, viuva, na rua do Corpo de Deus — 500.

Margarida Martins, velha e entrevada, na rua do Almoxarife — 500.

Maria da Conceição, muito pobre, na rua de Mont'Arroio — 500.

Albano da Fonseca, demente e muito pobre, em Cellas — 500.

Margarida de Jesus, viuva e muito pobre, na rua das Canivetas — 500.

Marianna Mendes, pobre e doente, no Arco de Almedina — 500.

Antonio Rodrigues Costa, antigo empregado no Choupal, entrevado, no corredor do Carmo — 500.

Jacintha Rosa, cega, velha e muito pobre, na rua das Solas — 500.

Maria da Piedade Pereira, viuva e pobre, na rua das Azeiteiras — 500.

Emilia Pessoa, velha e muito pobre, na rua Martins de Carvalho — 500.

Maria da Conceição Silva Rocha, viuva e muito pobre, na rua da Moeda — 500

Amelia Ladeira, muito pobre, na rua das Canivetas — 500.

Maria José de Sousa, entrevada e pobre, na rua Direita — 500.

Elvira Adelaide da Silva Barros, entrevada e muito pobre, na rua Fernandes Thomaz — 500.

Zulmira da Conceição, com os filhos tuberculosos e vivendo na miseria — 980.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos, ao generoso bemfeitor, em nome dos pobres contemplados.

NOTICIARIO

Funeral do dr. Augusto Rocha — Foi extraordinariamente concorrido e imponente o funeral do illustre extincto. O cortejo era formado pela academia; corpo cathedratico da Universidade; commissões do Instituto de Coimbra, Associação Academica, Tuna academica, com sua bandeira envolta em crepes, Associação dos Artistas, Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, Sociedade Philantropico-Academica, redacção da *Coimbra Medica;* coronel commandante e varios officiaes de infanteria 23; governador civil; secretario geral; negociantes, industriaes, artistas, etc. A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Gonçalves Guimarães, digno vice-reitor da Universidade.

O feretro foi conduzido na carreta dos bombeiros voluntarios, pelos estudantes do 5.º anno medico, sobraçando as suas pastas amarellas cobertas de lucto. O cadaver vestia os trages universitarios, com o capello da faculdade de Medicina, levando sobre o peito o collar e medalha da Academia Real das Sciencias. A carreta era ladeada por quatro archeiros, de grande uniforme.

Os officios funebres, na Sé Cathedral, tiveram uma enorme multidão de assistentes, que quasi enchiam o vasto templo.

Sobre o feretro foram depostas as seguintes corôas e um ramo:

Grande corôa de lilaz, crysantemos, rosas e diversas flores; com largas fitas amarellas envoltas em crepe — *Ao professor dr. Augusto Rocha, Saudade — Do curso do 5.º anno da faculdade de Medicina,*

Violetas, baunilha e rosas chá, com largas fitas amarellas, com crepe — *Ao dr. Augusto Rocha — O curso do 4.º anno de Medicina;*

Rosas, amores perfeitos e palmas, fitas roxas — *Ultimo beijo de seus filhos;*

Violetas, fetos, crysantemos e lilaz, fitas preta e roxa — *Maria Carolina de Sousa — Ao seu muito estimado afilhado;*

Rosas chá e madre silva, fitas roxas — *Lagrimas sentidas de sua esposa — Albertina Rocha;*

Violetas, bellas manhãs e rosas; fitas vermelha e amarella, com crepe — *Homenagem de gratidão ao medico d'este Monte pio dr Augusto Rocha — Da direcção do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho;*

Rosas, amores perfeitos e junquilho, fitas pretas — *Saudade infinda dos seus primos do Porto;*

Ramo de rosas — *Ao seu patrão dr. Augusto Rocha — Tributo de saudade das suas criadas e enfermeiras.*

•

A' beira da sepultura fallaram, elogiando o merito, o talento e os serviços do saudoso extincto, os srs. conselheiro Costa Allemão, decano da faculdade de medicina, conselheiro Bernardino Machado, presidente do Instituto, conselheiro Lopes Vieira, dr. Daniel de Mattos, Antonio Alexandre Ferreira Fontes, Arsenio Guilherme, Botelho de Sousa, Armando Augusto Leal Gonçalves, quintanistas de medicina, e Antonio dos Santos Cidraes, quartanista da mesma faculdade. O quintanista de medicina sr. Joaquim Dá Mesquita Paúl recitou um bello soneto, que abaixo publicamos.

O illustre decano sr. conselheiro Costa Allemão, dominado por uma grande commoção, traçou com brilhante colorido a figura do illustre extincto, como homem de sciencia e jornalista, explicando as origens da irrascibilidade do seu genio, pelas injustiças e contrariedades que, sem o merecer, logo se lhe depararam ao iniciar a carreira em que tanto brilhou.

O discurso do sr. conselheiro Bernardino Machado é uma preciosissima joia de formosos pensamentos e de encantador rendilhado de fina e elegante linguagem. Oração verdadeiramente academica, d'um effeito maravilhoso, pela magia da palavra adornada e florida por um estylo selecto, puro, vernaculo. A falta de espaço não nos permitte transcrever hoje este discurso, o que faremos no numero immediato.

O sr. dr. Daniel de Mattos, exaltou em phrases eloquentes os meritos do dr. Augusto Rocha, affirmando que foi o primeiro prelector do magisterio superior do paiz. Disse egualmente que bem digno era o illustre extincto de se levantar um monumento á sua obra colossal e grandiosa; e que d'aquelle logar lembrava á Universidade que cumpriria um grato dever collocando, ao menos, o seu busto em marmore no gabinete de bacteriologia, que elle tão desvelladamente creára.

Os restantes oradores discursaram brilhantemente pelo mesmo theor, enaltecendo a obra emerita do sabio cathedratico.

•

Eis o bello soneto do sr. Dá Mesquita:

AO EX.mo SR. DOUTOR

AUGUSTO ROCHA

Desfez-se a vida tua, Amigo e Mestre,
como flôr que a nortada desfolhou;
orphão de mestre e amigo como estou
venho chorar por ti junto ao cypreste.

Venho sobre a mortalha que te encobre,
ramos de lyrio rôxo desfolhar;
venho, na campa tua como altar,
depôr meu preito pequenino e pobre.

Dorme no leito de pesada terra
o somno eterno, que me fica a dôr
dentro do cofre que teu nome encerra.

Perdi o teu conselho, porém ha de
guiar me pela vida aquella flôr
que me deixas no peito — *uma Saudade.*

30 — 1 — 1901.

Joaquim Dá Mesquita Paúl.

•

O director do Real Instituto Bacteriologico de Lisboa, sr. Annibal Bettencourt, e o director da *Medicina Contemporanea*, sr. Miguel Bombarda, enviaram telegrammas de pezames ao decano da faculdade de medicina, sr. conselheiro Costa Allemão. O Instituto Bactereologico fez-se representar nos funeraes pelo sr. dr. Daniel de Mattos, que representava tambem varios condiscipulos do illustre extincto, lendo no cemiterio um telegramma do sr. dr Luiz Ferreira de Figueiredo, medico em Vizeu.

O cadaver foi vellado pelos estudantes do 4.º e 5.º anno medico

O Instituto de Coimbra convidou os seus socios, residentes nesta cidade, a incorporarem-se no funeral, e velou o cadaver das 10 ás 11 horas da manhã de hontem, sendo o turno constituido pelo presidente e secretario da direcção, srs. conselheiro Bernardino Machado e dr. Luiz Viegas.

O Instituto teve desde ante-hontem as suas portas meio cerradas e fechou ao meio dia de hontem, hora do funeral, em signal de lucto.

Ante-hontem e hontem, a Associação dos Artistas hasteou a sua bandeira em funeral

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 470 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 780 — Dito rajado 520 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$200 e 2$250; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 31. Libras, 1$980 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 775.

Porto, dia 31. Libras 1$960 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 774.

Coimbra, dia 1. Libras 1$890 — Ouro portuguez, graudo, 41 por cento, meudo 39 por cento.

Anniversario jornalistico — Entrou no 25.º anno da sua ja longa existencia, o nosso estimado collega de Lisboa, *O Zoophilo*, orgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.

O numero commemorativo do seu anniversario, é todo dedicado ao sr. Julio de Andrade, um dos membros mais prestimosos da Sociedade Protectora dos Animaes, e seu desvelado protector.

Enviamos ao nosso collega as mais sinceras felicitações pelo seu anniversario.

Nomeações — A' assignatura de Sua Magestade a Rainha Regente, foram hontem submettidos, entre outros decretos, os seguintes:

Nomeando o sr. dr Augusto Joaquim Alves dos Santos, lente substituto da faculdade de theologia da Universidade.

Nomeando reitor do lyceu de Braga o sr. dr. Porphirio Antonio da Silva, lente da faculdade de theologia.

Geada e frio — Esta manhã appareceram os telhados de Coimbra e dos arrabaldes litteralmente cobertos de geada. A temperatura desceu muito d'hontem para hoje.

Julgamento — Em audiencia de jury, foi hontem condemnado, no tribunal d'esta comarca, a 18 mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo que já esteve na cadeia, o carreiro Ambrosio Martins, da freguezia de Santa Clara, d'este concelho, accusado do crime de homicidio involuntario na pessoa de Antonio Leandro Moleiro, almocreve do Espinhal. Esta occorrencia deu-se, como aqui noticiamos, á entrada das cavallariças da antiga hospedaria do Paço do Conde.

Promoção — Foi promovido a juiz de 1.ª instancia no ultramar o nosso patricio e amigo, sr. dr. Carlos Alberto Côrte Real, delegado na Beira.

Os nossos parabens.

Atropellamento e morte — Ante-hontem quando o carro da correio de Coimbra a Cantanhede, chegou á villa de Ançã, atropellou uma creança de edade de 4 annos, que se encontrava na estrada, sendo esmagada pelas rodas do carro e morrendo immediatamente.

O cocheiro, quiz ainda suster os cavallos, mas já o não conseguiu a tempo de evitar tão lamentavel desastre. Chama-se Antonio Buza, e foi preso pelas auctoridades de Ançã.

Anniversarios natalicios — Passam hoje os anniversarios natalicios dos srs. dr. Fernando Martins de Carvalho, advogado na capital, e dr. João Correia Ayres de Campos, opulento proprietario e bemquisto filho de Coimbra.

As nossas felicitações sinceras.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Lisboa o semanario *A Liberdade*, jornal dos estudantes livres

Desejamos lhe longa vida e prosperidades.

Assassinato? — Dizem de Semide que na quarta feira appareceu morto, (suppõe se que assassinado), á beira d'um caminho, um individuo que desempenhava o serviço de jornaleiro postal. O cadaver ainda hontem de manhã alli jazia, aguardando se que chegasse a auctoridade judicial da comarca para a sua remoção e autopsia.

Prova isto simplesmente que os nossos serviços medico legaes, apezar da sua reforma, ainda deixam muito a desejar.

Contribuições — Como tem succedido nos annos anteriores, os contribuintes não podem satisfazer os impostos no prazo marcado para a cobrança das contribuições, por ser materialmente impossivel dar aviamento, na recebedoria da comarca, ao extraordinario numero de pessoas que concorrem diariamente, para tal fim, áquella repartição

A benemerita Associação Commercial de Coimbra sollicitou o valioso patrocinio do illustrado governador civil do districto, a fim de se conseguir a indispensavel prorogação para a cobrança, no que foi attendida immediatamente, como acabamos de ver no annuncio do sr. escrivão de fazenda, que em outro logar publicamos, participando ao publico que foi prorogado o prazo para pagamento das contribuições geraes, até ao fim do mez de Fevereiro

Fallecimento — Falleceu hontem á noute em Lisboa o sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, conde de Valbom

Foi publicista e parlamentar muito distincto, e era ministro de estado honorario, par do reino e membro do conselho de estado

Foi muito sentido o seu passamento.

Caixa de aposentações do pessoal ferro-viario — Foi hontem á assignatura regia, pela pasta do ministerio das obras publicas, um diploma altamente sympathico. E' o que se refere á creação d'uma caixa de aposentações do pessoal das linhas do Estado, que será gerida e subsidiada pelo conselho de administração dos referidos caminhos de ferro.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia de Portugal, pelo doutor Henrique Schæfer — Está publicado o fasciculo 79 d'esta importantissima obra, vertida do original allemão e continuada até nossos dias, pelo distincto escriptor J. Pereira de Sampaio (Bruno).

Moda Illustrada — Assumiu a direcção d'este jornal a ex.ma sr.ª D. Virginia da Fonseca, esposa do nosso collega Faustino da Fonseca

Mario — Está publicado o tomo 2.º do esplendido romance do sr. dr. A. da Silva Gaio, sendo a edição illustrada com magnificas gravuras originaes do distincto pintor Conceição Silva.

E' editado pela considerada casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª rua de S. Roque, Lisboa.

Relatorio e contas da caixa de auxilio dos empregados telegrapho postaes, relativo ao anno de 1900 e parecer da commissão revisora de contas, Lisboa, impressa Castello Branco & Alaberna, 1900.

Historia Socialista — Está despertando enorme interesse esta obra do grande tribuno francez Jean Jaurès, esmeradamente vertida para a nossa lingua e annotada pela sr.ª D. Elisa de Menezes, e editada com luxo notavel pela acreditada Casa Bertrand, de Lisboa.

Com o tomo n.º 2, que acabamos de receber, termina o capitulo — *Causas da Revolução*, da primeira parte, cujo caracteristico principal é a justa apreciação dos factos, alliada a uma prodigiosa abundancia de pormenores e a um forte poder de linguagem.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes de 80 paginas ou a cadernetas semanaes de 16 paginas, pelos preços de 200 réis e 40 réis respectivamente.

D. Maria de Paiva de Andrada — Falleceu em Florença, no dia 11 do corrente, a sr.ª D. Maria de Paiva de Andrada, mãe do illustre africanista Paiva de Andrada, ajudante de el-rei, e sogra do marquez de Zappi e do tenente de artilheria italiana Luis Bandozzi, auctor do formosissimo drama *Ignez de Castro*, de que o *Seculo* extensamente se occupou por occasião do seu apparecimento.

«D. Maria de Andrada foi muito conhecida e estimada na sociedade de Lisboa, ha 40 annos, e viveu na sociedade franceza do segundo imperio, em Paris. Teve relações pessoaes com muitos dos homens mais illustres da França contemporanea.

«Na Italia vivia ha mais de 25 annos e ha 6 fixára-se em Florença. Alli recebia com todo o carinho os viajantes portuguezes das suas relações. O consul portuguez em Genova, nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, tinha as mais radicadas relações com a illustre septuagenaria; foi elle quem, a convite da distincta dama, prefaciou a *Ignez de Castro*, de Luis Bandozzi.

«Madame de Andrada era consideradissima pela aristocracia de Florença e uma das figuras mais captivantes dos circulos aristocraticos da cidade dos Medicis.»

A sr.ª D. Maria d'Andrada — accrescentamos nós á noticia que vimos de transcrever do *Seculo* de 22 do corrente — tomou parte saliente nas festas que se fizeram em Livorno, por occasião da *vaso do Adamastor*, offerecendo então um lauto banquete aos portuguezes que alli se achavam, os srs. Lopes d'Andrade, Teixeira Guimarães, Vaz de Carvalho, coronel Rodrigues Costa, Joaquim de Araujo, Alfredo Monteverde, Sarrea Prado, deputado Avelino Monteiro, etc., etc. Foi uma festa cordealissima, que a todos deixou saudades.

Guerra do Transvaal — *Madrid*, 31 — Um despacho de Capetown trouxe a Londres a desagradavel noticia de que os boers atacaram as minas de Vanryt e Modderfontein, destruindo numeroso e importantissimo machinismo.

Os boers invadiram a Colonia do Cabo pelo lado oriental, forçando a bater em retirada as forças britannicas que pretendiam cortar-lhe a passagem.

Dizem de Pretoria que o general Kitchener se oppõe ao repatriamento das praças que completaram o tempo de serviço

Referem da cidade do Cabo que o general Hunter, atacado de febre enterica, embarcará em breve para Inglaterra.

Cemiterio da Conchada — Nas duas ultimas semanas enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Fausto, de 21 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 6

D. Barbara Maria Corrêa de Mesquita, de 53 annos, de Villa do Bispo (Algarve). Falleceu no dia 7.

Augusto, de 9 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 7.

Francisca Augusta, de 50 annos, de Gouveia. Falleceu no dia 8

Julio dos Reis, de 5 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 10

Manoel, de 2 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 11.

Palmira, de 6 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 12

Deolinda Rosa Lopes, de 32 annos, do Porto. Falleceu no dia 13.

Augusto Maria Nunes Xavier, de 43 annos, de Tavira. Falleceu no dia 14.

Cobrança das contribuições do anno de 1900

O escrivão de fazenda d'este concelho de Coimbra

Faz publico que, por ordem superior, foi prorogado até ao fim do proximo mez de Fevereiro, o prazo para pagamento á bocca do cofre, das contribuições geraes do anno proximo findo.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1901.

Domingos Brandão de Carvalho.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

As GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

19 FRANCISCO DINIZ DE CARVALHO não lhe sendo possivel, como desejava, ir a Coimbra despedir-se dos seus amigos e pessoas das suas relações, fal-o por este meio e offerece o seu limitado prestimo em Lourenço Marques.

BANCO ALLIANÇA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

18 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1900, é de 2$100 réis por acção e paga-se todos os dias uteis das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, antiga rua das Figueirinhas, n.º 45

O correspondente,

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

17 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

VIDES AMERICANAS

16 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

AOS AGRICULTORES

15 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, **(Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

PREVENÇÃO

13 COMO no *Conimbricense* de 29 de Janeiro se annuncia que no dia 9 do proximo mez de Fevereiro, no Grande Hotel Bragança, se hão de vender alguns predios que são pertencentes aos herdeiros de D. Rosa Amalia de Noronha de Menezes Pitta, moradora que foi em Oliveira do Bairro, e no numero d'esses predios incluem 3 olivaes em Marrocos, ou Villa Franca, dois dos quaes, que são pegados e apenas divididos por uma estrada, se acham onerados com o fôro de 33l,48 d'azeite e 2 capões annualmente, ou 6$696 e 4 capões as safras, com laudemio de 40.º, do qual é senhorio directo Joaquim da Costa Rodrigues, morador d'esta cidade, circumstancia que, naturalmente por lapso, se omitte naquelle annuncio, pois se acha registado a folhas 56 do L.º F 6—da Conservatoria privativa d'esta cidade; vem, portanto, o abaixo assignado, por este meio, não só tornar mais publica a existencia d'aquelle onus, a fim de que os pretendentes não allegem ignorancia, mas tambem declarar que não prescinde dos direitos que lhe conferem os art.º 1:672 e 1:678 do codigo civil.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1901.

Joaquim da Costa Rodrigues.

PIANOS

12 ACABA de chegar uma importante remessa de pianos, vindos directamente dos fabricantes, podendo ser vendidos ao publico a preços reduzidos, muito mais baratos do que em Lisboa ou Porto. Fornecem-se pianos, de qualquer auctor que se deseje, por encommenda, na Casa Memoria de Antonio José Alves, rua do Visconde da Luz, 44, Coimbra.

LEILÃO

11 POR motivo de mudança de casa proceder-se-ha a leilão, em globo ou em separado, nos dias 2 e 3 do proximo mez de Fevereiro pelas 12 horas da manhã, na casa n.º 111 da Couraça de Lisboa, do seguinte: tres mobilias completas, lustres de crystal, espelhos sendo um de crystal de Veneza, relogio de sala e duas floreiras de marmore preto, cabide bengaleiro, vasos grandes encanastrados e uma grande quantidade de roseiras em haste alta e baixa.

O encarregado do leilão,

João Augusto Simões Facas.

LECCIONISTA

10 JOSÉ FREIRE DE NOVAES, professor complementar da freguezia de S. Bartholomeu, lecciona alumnos dos dois sexos, para exame d'admissão aos lyceus, para admissão ás escolas normaes e para o magisterio primario, etc.

Largo do Romal, 27.

QUINTA

9 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos que existem fabricando os carimbos e as machinas para os ditos*, sendo fornecedor official por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370. Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

ARRENDAMENTO

17 ARRENDA-SE um celleiro ou armazem Pateo da Inquisição, n.º 2

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

5 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

O MELHOR ALIMENTO

É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»

(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a anemia, males do estomago, dyspepsia, males do coração, enterites, diabetes, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, 500 réis.

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25

Pereiras e Roseiras Francezas

de bellas qualidades

Palmeiras e arbustos para jardins

Sementes de hortaliças nacionaes e da Hollanda

Rua do Visconde da Luz, n.º 12

A LA VILLE DE PARIS
J. F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Espera se em 3 de Fevereiro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:553 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DR. AUGUSTO ROCHA

Em seguida publicamos o extracto do excellente discurso, repassado de saudoso sentimento, que pronunciou no cemiterio da Conchada, em elogio á memoria do distincto professor da Universidade, dr. Augusto Rocha, o sr. conselheiro Costa Allemão, illustre decano da faculdade de medicina.

Disse o sr. conselheiro dr. Costa Allemão que, no cumprimento d'um doloroso dever, hoje como fizera apenas ha 13 mezes no funeral do seu saudoso collega dr. Sacadura, alli vinha carpir novas magoas e desventuras pela perda d'um outro collega, rudemente arrebatado em toda a pujança da vida, quando ainda podia continuar a prestar valiosos serviços á faculdade de medicina, de que foi brilhante ornamento. Sentia não possuir a palavra quente e animada do extincto para apreciar os seus meritos, visto como a sua posição official o mandava levantar alli a sua fraca voz.

Na sua saliente e excepcional individualidade, o dr. Augusto Rocha, dotado d'um talento privilegiado e possuindo um notavel valor scientifico e litterario, podia ser considerado sob estes aspectos: lente, orador, escriptor e polemista.

Professor, deixára a brilhante tradição do seu talento e das suas incomparaveis prelecções pelas cadeiras que regeu. E' da sua iniciativa o gabinete de microbiologia da Universidade, o primeiro fundado em Portugal, que logo ao nascer debellou, pelo descobrimento da origem, uma epidemia de febres typhoides. Os serviços prestados pelo dr. Augusto Rocha aos alumnos, á sciencia, á cidade de Coimbra e ao paiz, são tantos e tão valiosos, que lhe crearam com justiça a reputação d'uma verdadeira gloria da faculdade de Medicina.

Como professor da *Clinica de homens* disse que, para provar o seu zelo e dedicação, bastaria indicar o gabinete de analyse que creou annexo á enfermaria escóla, e os relatorios dos discipulos, que elle colleccionou e reproduziu na *Coimbra Medica*.

Teceu em seguida rasgado elogio ás suas qualidades como orador distinctissimo, fluente, inspirado, tanto na cathedra como fóra d'ella, referindo-se ao brilhantismo e elevação como discutiu os pontos da reforma da Universidade, na grande commissão mixta de todas as faculdades, onde o dr. Augusto Rocha se defrontou com os maiores talentos do corpo cathedratico.

Egualmente se referiu com todo o louvor ao escriptor e publicista, affirmando que elle tratava com facilidade todos os assumptos, no seu estylo elegante e vernaculo.

Tambem fez honrosa referencia aos seus predicados como jornalista, enaltecendo os serviços de propaganda scientifica da *Coimbra Medica*, durante 20 annos, onde destacam os seus artigos de critica e as suas primorosas chronicas.

Ponderou que lhe era difficil separar o jornalista do polemista, e que visto por esta face, era forçoso confessar que o dr. Augusto Rocha perdia uma ou outra vez por *falta de serenidade*, as vantagens das suas outras qualidades de polemista de primeira grandeza.

Tratava muito de industria este ponto escabroso, porque era precisamente aquella falta de serenidade que importava perdoar-lhe, pois que assim como aos desherdados da fortuna se azéda muitas vezes o coração, pelas injustiças da sorte, assim ao dr. Augusto Rocha se amargurára a existencia pelo que elle doloridamente considerava injustiça da sociedade. Vinha de longe este doloroso *pungir de acerbo espinho*. Fôra a questão medico-legal Joanna Pereira, especialisada a final entre summidades medicas de Lisboa e o novel lente e clinico de Coimbra. Trataram-no descaroavel e despiedosamente. Respondeu elle com um livro maduramente estudado e reflectido. Passára, porém, a opportunidade; decorrera mais de um anno, fizera-se silencio em torno do emocionante processo; o livro viera tarde e não era leitura correntia. O effeito anteriormente produzido na opinião publica pouco se modificou, o que lhe causou fundo desgosto. D'ahi a ironia mordente com que por vezes feria os adversarios, que se iam tornando — legião. — Julgava-se mal apreciado ou propositadamente posto de parte, o que mais e mais lhe fazia recrescer o azedume.

Se uma aura benefica lhe houvera bafejado os inicios, que tão adversos lhe foram, talvez que a vida lhe corresse mais suave, talvez que os seus mais intransigentes adversarios houvessem sido seus amigos e admiradores, e não duvidassem, naquella hora suprema, de elevar a sua morte á altura de uma perda nacional.

Enormissima perda fôra ella seguramente para a faculdade, porque é difficilimo substituir um professor de tão excelsas qualidades, qualquer que seja o talento e a intelligencia do que houver de succeder-lhe. O seu vasto saber só o tempo e o estudo poderão amentual-o. Trabalhador indefesso, luctára energicamente contra a marcha que o extenuava, e só abandonou a cathedra, quando da enfermaria o levaram para a casa onde havia de exhalar o ultimo suspiro. E ahi mesmo, quando já não podia levantar-se do logar em que sentado havia de morrer, escrevêra ainda as ultimas chronicas do jornal que tanto amava, das quaes a derradeira virá a ser publicada depois dos seus funeraes. E então, como ao aproximar da noite, a luz crepuscular se esbate em cambiantes de melancholica suavidade, assim as chronicas finaes do grande luctador que desfallecia, foram repassadas de serena e melancholica doçura, que bem poderia ter sido a norma da sua vida.

Por ultimo, despedindo-se commovidamente do saudoso collega, affirmou que a sua memoria seria immorredoira, como era perduravel a sua obra.

Como promettemos, publicamos em seguida o primoroso discurso pronunciado pelo illustrado cathedratico da faculdade de philosophia, o sr. conselheiro Bernardino Machado, no cemiterio da Conchada, no dia do funeral do mallogrado e distincto professor da Universidade, dr. Augusto Rocha.

MEUS SENHORES! — Com Augusto Rocha desapparece um dos maiores talentos e um dos mais infatigaveis trabalhadores do nosso tempo.

O talento borbotava-lhe na menor conversa. E a quem não tratasse com elle de perto, bastava lê-lo. Na sua prosa, esmaltada de luzentes reflexos metallicos, como uma lamina de vistoso torneio, crepitavam electricamente as desgarradas chispas da mais exuberante apojadura intellectual. O trabalho a que se submettera desde muito novo, accumulando com o seu curso scientifico e medico, serios estudos linguisticos, historicos e philosophicos, exercitando-se na polemica e no athletismo dos mais brilhantes centros da academia do seu tempo, e tenteando o seu pulso de escriptor para as publicações da edade madura, entre as quaes só citarei, para prova da sua inquebrantavel perseverança, a *Coimbra Medica*, que redigiu durante vinte annos consecutivos, sem a mais pequena suspensão, pontualissimamente, quasi até expirar, o trabalho encarnara-se-lhe tão profundamente, que, ao ter nos ultimos dias de romper com elle, por imposição formal dos seus dedicados collegas assistentes, as lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Por isso, sempre de ponto em branco, elle poude, ainda nas aulas, medir-se com outros espiritos de eleição, como eram, para não fallar senão dos mortos e d'um quasi de todo occulto na penumbra da sua modestia, os seus condiscipulos Antonio Maria de Senna, Joaquim Antonio da Silva Sereno e Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, e poude, logo á entrada da sua carreira clinica, terçar armas, sem desfallecimento nem desaire, com personalidades já consagradas, do maior vulto.

E em Augusto Rocha o homem de sciencia duplicava-se d'um artista. A garridice da sua figura, coroada docemente pela fluidez dos seus ondeados cabellos loiros, e mais que aprumada, tocada d'um certo ar triumphal, realçava com um mixto de desplante e de graça infantil o entono da sua esmerada dicção, ampla e nitente; e, ainda que, pela ponta de altaneria que ostentava, cheio de emulação, sempre em riste, atirando-se voluptuosamente e soffregamente a todas as arenas, estimulasse um tanto o seu auditorio á primeira impressão, não havia ninguem, por mais prevenido e hostil mesmo, que elle não acabasse por magnetizar e seduzir com as galas e fulgôres do seu opulento engenho. Viu-se bem no recente Congresso nacional de medicina, celebrado em 1898 em Lisboa, onde foi verdadeiramente empolgante ao lêr a sua formosa memoria sôbre a *Influencia dos congressos na constituição scientifica da medicina*.

Em publico é que elle gostava de se vêr. Tinha a paixão scenica. E, se algumas vezes o seu animo militante o levou, por amor a um gesto de effeito, a commetter injustiças, só quem não viveu na sua intimidade, é que não sabe, como arrefecendo, o enfrenesiamento do ataque cedia nelle de chofre a uma simples palavra amiga, que fallasse austeramente á ingenua docilidade do seu caracter.

Foi um luctador. Cathedratico, deixa illustremente assignalada no magisterio a sua innovadora passagem por importantissimos serviços, em que avulta a creação do laboratorio de bacteriologia da Universidade, o primeiro do seu genero instituido no paiz; e não limitou a sua campanha a dentro das paredes da sua aula, acudiu num lance inolvidavel a esta cidade, presa de uma cruel epidemia, e, tanto aqui como fóra, a nação achou-o sempre prompto a tomar o nobre posto que lhe competia na sagrada defesa da vida dos seus concidadãos. Nos fastos patrioticos da nossa Universidade, está insculpida com letras de oiro a data do Congresso nacional de tuberculose, que, sympathicamente iniciado por discipulos seus, foi principalmente a obra benemerita da sua poderosa participação. Se semeou aggravos, nenhum de certo se levanta hoje para contestar que elle foi um luctador valoroso, que acima de tudo, luctou pelo progresso da sciencia e da patria.

A morte, fulminando-o rudemente no coração, veiu lembrar a todos que elle o tinha, e retalhado por tanta angustia, até pela maior de todas, a de perder um filho, que bem merecia, ao depôr as armas de combate, o lenitivo de ver extenderem-lhe as mãos, sem o minimo resentimento, num cerrado preito de admiração, os seus adversarios ainda os mais intransigentes. E poude talvez, nas azuladas brumas do seu crepusculo, parecer-lhe que iam despontar de novo para elle os candidos dias d'outr'ora, d'amor e d'aspirações infinitas, da sua sanguinea mocidade, voltando a encontrar ao seu lado, junto ao seu coração moribundo o coração palpitante, ardente e generoso de um dos seus melhores condiscipulos, que é hoje honra e gloria da Universidade e da medicina portugueza, o dr. Daniel de Mattos.

Meus senhores! Eu tambem fui seu condiscipulo, estudámos muita vez á mesma banca, alumiados pelo mesmo tradicional candieiro, idealisámos nos mesmos passeios, de gorro e capa ao vento por esses deliciosos campos fóra, vivemos em commum esta feiticeira vida de estudantes, que irmana para sempre os homens com laços que nada já póde destecer... Nada, nem a morte!

31-1-1901

BERNARDINO MACHADO.

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS

O seculo XIX, entre muitas instituições sociaes de benefico influxo para as classes menos remediadas, legou-nos as associações de soccorros mutuos, que constituem a melhor e mais proficua formula do amparo e da protecção aos desvalidos e enfermos, produzida sem sacrificio, pela collaboração de muitos individuos.

E' sem duvida esta uma das humanitarias e civilisadoras obras, de mais explendidos e abençoados effeitos, que se fundaram entre nós, a contar, principalmente, de 1850 para cá.

Nas principaes cidades de Portugal, esses sanctificados institutos, que assentam no mais puro e elevado sentimento do amor do proximo, traduzida nesta doce maxima do evangelho: «faze aos outros o que desejas te façam a ti», tem hoje uma existencia mais ou menos desafogada á qual se abrigam as classes trabalhadoras, para as quaes infelizmente ainda o Estado não creou, como tem succedido em outras nações, caixas de soccorros a enfermos e invalidos. Este importante problema social está, infelizmente, entre nós sem solução, sendo preciso que a iniciativa particular supra essa lacuna dos poderes publicos.

Em Coimbra, onde certamente a classe operaria é bastante culta e instruida, o principio associativo obedecendo áquella imperiosa necessidade, tem-se expandido em creações redemptoras, de exhuberante fructificação. De entre ellas citaremos, como sendo as de maior acção, o Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, e a Associação dos Artistas. Muitas outras ahi florescem, mas para o caso que nos chama a attenção, bastará defrontarmos só com estas duas associações.

O Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho e a Associação dos Artistas têem uma chronica gloriosa, de emeritos serviços aos seus membros. As suas leis

organicas, porém, não estão isentas de deficiencias, senão de defeitos ponderosos, que dão azo a erros economicos, bastante graves para o presente e futuro das duas associações. Queremos referir-nos á collocação dos seus capitaes e aos abusos deprimentes e vergonhosos das *partes de doença*, para recebimento de soccorros medicos e pecuniarios.

Sobre estes dois pontos capitaes da existencia normal das duas sympathicas instituições, urge providenciar com energia e acerto, se ha bons desejos de evitar a sua ruina tão inconscientemente provocada.

Tanto numa como noutra das duas sociedades populares têem-se dado nos ultimos tempos desastradas convulsões, nos indicados capitulos da sua administração, de triste e sombrio registo para o seu bom nome e interesses monetarios.

Não carecemos, por desnecessario, de repetirmos, nem especialisarmos agora esses desastres. Todos os conhecemos. Para os que amam carinhosamente as suas queridas associações, parece-nos chegada a hora de reformar profundamente os seus estatutos, de maneira que nem mais um real se perca em transacções dolosas e prejudiciaes; e a que cessem de todo, sob um regimen penal do maximo rigor, os repetidos e revoltantes assaltos feitos, sem dó nem consciencia, aos minguados recursos de ambas ellas por improvisadas doenças, com irrisão e até escarneo da solicita e diligente missão dos visitadores.

Eis os dois principaes cancros que convem estirpar sem demora do organismo das referidas associações de soccorros mutuos, a fim de que ambas possam cumprir dignamente a sua altissima missão social e philantropica.

Chamando toda a attenção dos dignos socios das duas corporações, para este momentoso objecto, só desejamos collocar-nos ao lado dos que calorosamente se empenham em levantar bem alto os seus creditos, e em tornar a sua acção benefica mais util, previdente e desaffogada.

Doutores mais antigos do que os actuaes decanos, vivos em 31 de Janeiro de 1901

Theologia

José Maximo Lopes da Silva Rebello, 30 de Julho de 1854. E' actual prior de Santa Isabel de Lisboa.

José Mauricio de Carvalho, 22 de Julho de 1855. E' deão da sé d'Evora.

Manoel Filippe Coelho, 21 de Julho de 1861. E' conego da sé do Porto.

José Ferreira Garcia Diniz, 11 de Março de 1866. E' prior da Encarnação em Lisboa.

Luiz Maria da Silva Ramos, 23 de Dezembro de 1866. E' o actual decano da faculdade.

Direito

Francisco Antonio Diniz, 26 de Dezembro de 1842. E' professor effectivo do lyceu de Coimbra.

Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, 30 de Julho de 1843. E' decano, aposentado.

Joaquim José Paes da Silva Junior, 31 de Julho de 1854. E' cathedratico, aposentado.

Manoel Nunes Giraldes, 31 de Julho de 1859. E' decano, aposentado.

Luiz Filippe d'Abreu, 31 de Julho de 1859. Reside em Lisboa.

Antonio Ayres de Gouvêa, 22 de Julho de 1860. E' bispo de Bethsaida.

José Dias Ferreira, 29 de Julho de 1860. E' cathedratico, aposentado.

João José de Mendonça Cortez, 28 de Julho de 1861. E' vogal do tribunal de contas.

Bernardo d'Albuquerque e Amaral, 28 de Julho de 1861. E' decano, aposentado.

Manoel Emygdio Garcia, 27 de Julho de 1862. E' cathedratico, aposentado.

José Joaquim Fernandes Vaz, 8 de Dezembro de 1863. E' o actual decano da faculdade.

Medicina

Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, 20 de Julho de 1845. E' decano, jubilado.

Antonio Augusto da Costa Simões, 16 de Julho de 1848. E' decano, jubilado.

Jacinto Alberto Pereira de Carvalho, 27 de Novembro de 1853. E' preparador de chimica medica.

Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, 17 de Julho de 1859. E' decano, aposentado.

Manoel Pereira Dias, 22 de Julho de 1860. E' decano, aposentado.

José Epifanio Marques, 28 de Julho de 1861. E' cathedratico, aposentado.

José Carlos Godinho de Faria, 29 de Junho de 1868. Residia no Porto ha poucos annos.

Manoel da Costa Alemão, 29 de Junho de 1868. E' o actual decano da faculdade.

Mathematica

Luiz da Costa e Almeida, 20 de Julho de 1862. E' o actual decano da faculdade.

Philosophia

Joaquim Augusto Simões de Carvalho, 31 de Julho de 1842. E' decano, jubilado.

Mathias de Carvalho e Vasconcellos, 23 de Julho de 1854. E' ministro de Portugal junto ao Quirinal.

Antonio dos Santos Viegas, 30 de Outubro de 1859. E' o actual decano da faculdade.

Em theologia parece que ainda vivem:

Manoel de Sequeira Ferrão, de Vizeu, 29 de Julho de 1849.

Joaquim Maria de Sousa, 30 de Julho de 1854. Era professor no lyceu de Santarem.

João Rodrigues, 18 de Julho de 1858. Era conego em Evora ou Portalegre.

Correspondencia de Lisboa

Rainha Victoria—Realisaram-se hontem, na egreja ingleza em Lisboa, no rito anglicano ou protestante—os officios funebres pela rainha Victoria. O templo que é situado no cemiterio inglez, edificio que faz esquina para as ruas Saraiva de Carvalho e Nova da Estrella, achava-se decorado com grande simplicidade e illuminado por cento e tantos bicos de gaz. A entrada foi por convites, sendo celebrante o velho padre Godfrey Pope. A concorrencia foi numerosa, estando umas quinhentas e tantas pessoas. Entre os circumstantes achavam-se representantes da rainha regente e rainha D. Maria Pia, o sr. infante D. Affonso, pessoal da legação britannica, consules estrangeiros, numerosas damas trajando rigoroso lucto, corpo diplomatico, deputados e dignos pares, o ministerio, altos funccionarios e officiaes do exercito, jornalistas, etc., etc.

Os officios foram a orgão, que é magnifico, talvez um dos melhores que ha em Lisboa. A ceremonia funebre acabou um pouco depois do meio dia.

O cemiterio dos inglezes, ou «dos Cyprestes»—Deve-se esta instituição e edificio a um rico subdito britannico Gerard Vimes, que fundou o edificio para servir de hospital a inglezes pobres residentes em Lisboa. Entre os numerosos jazigos que ha no cemiterio, nota-se o de Henry Fielding, celebre novelista, romancista e escriptor publico inglez, que minado pela doença veiu a Lisboa, e aqui falleceu em 8 de Outubro de 1754, com 47 annos de edade.

Monumento a Affonso d'Albuquerque—Fundiu-se a estatua na fundição do arsenal do exercito. A operação realisou-se no sabbado, 26 do mez findo, das 10 da manhã ás 2 da tarde, sob a direcção do tenente-coronel sr. Mathias Nunes. A modelação foi feita pelos habeis artistas d'aquelle estabelecimento do estado srs. Francisco da Costa e Francisco d'Oliveira.

D. Miguel de Bragança—Esteve em Lisboa desde quarta feira 23, até terça feira 29 o sr. D. Miguel, filho do actual sr. D. Miguel de Bragança. Veiu incognito mas com um certo apparato de creados e secretario que deu logo nas vistas. Foi hospedar-se no Palace Avenida, dando-se alli como conde Mutgen e o seu secretario como barão de Gadenus. Apezar de vir occultamente, como em março de 1880 veiu seu pae, foi menos acautellado do que elle, pois se demorou uma semana, indo a S. Carlos, theatro D. Amelia, Colyseu dos Recreios, passeou pela Avenida, foi visitar o convento e egreja da Estrella, andou por S. Pedro d'Alcantara, foi a Belem ver a egreja dos Jeronymos, fez a sua excursão a Cintra, Queluz e Cascaes.

Não tardou, em vista de tanta indiscrição, que corresse a noticia que se achava em Lisboa o sr. D. Miguel de Bragança, vindo alguns correligionarios visital-o ao hotel, convidando-o a que fosse ás salas da redacção da *Nação*, onde estavam muitos legitimistas para o cumprimentar... e o caso é que elle foi!

O principe D. Miguel nasceu em 19 (e não em 22 como se diz), de Setembro de 1878). Tem portanto 22 annos e 4 mezes. E' um bonito rapaz, de figura sympathica e agradavel, veste com esmerada elegancia, falla perfeitamente o portuguez e no tracto é franco e despretencioso. Deve pois ser o enlevo dos legitimistas... Seu pae, quando veiu a Lisboa incognito (creio que com a esposa), apenas se demorou dois dias, num sabbado e num domingo, indo nesse ultimo dia assistir a uma tourada em Villa Franca.

D. Miguel, avô do actual joven, foi por decreto de 18 de Março de 1834 destituido e exautorado de todas as honras, prerogativas, privilegios, isenções, e regalias, que lhe pertenciam como infante, não podendo ser mais tratado e nomeado tal nestes reinos.

Por C. de L., de 19 de Dezembro do mesmo anno, foi D. Miguel, excluido e todos os seus descendentes, do direito de successão a corôa de Portugal, e banido do territorio portuguez, vedando-se-lhes nelle a conservação e acquisição de bens, e declarados reus d'alta traição quando nelle entrassem...

A C. de L. de 2 de Março de 1838 (art. 2.º) determinou a suspensão de *habeas corpus*, contra os que conspirassem a seu favor.

E' bom que se recordem estas coisas para que de futuro se evitem abusos. A propaganda miguelina vae de novo tomando grande incremento. Bem sabemos que nem o joven principe, nem seu pae, são de molde a prestarem-se a conluios e conjurações, mas não se ignora que o senhor D. Miguel de Bragança—que Deus tem—quando em 1828, veiu da Austria, com pés de lã, tambem não lhe passava pela cabeça usurpar o throno e proclamar-se rei; foram os seus amigos, o duque de Cadaval, e outros, que a isso o aconselharam e compelliram.

E' preciso pois cuidado com a brandura dos nossos costumes. Tolerancia até certo ponto e a indulgencia até ao ponto de não se ser cumplice.

O grande crime de Mafra—Estão finalmente descobertos e presos os infames auctores de tão horrivel assassinato, dos tres pobres velhos do casal do Milharado, que deveram o seu desgraçado fim, ao terem junto algum dinheiro pelas suas economias, e possuirem bom coração, dando hospitalidade a quem lh'a ia pedir. O crime deu-se na noite de 21 de Dezembro findo, com as circumstancias horrorosas que os jornaes descreveram.

Os criminosos são Faustino Guardas, ou dos Santos, conhecido pelo alcunha de *Faneca*, Antonio Bombarral e Manoel Gaiteiro. Tres malvados da peior especie. Quem descobriu um pouco o véu de tão mysterioso crime foi uma tal Gertrudes Guardas, mulher de má vida e irmã de Faustino. Foi ella que disse que seu irmão andava *rodando com grandes massas*, provavelmente d'algum roubo que tinha feito, pois que não passava d'um refinado gatuno.

Effectivamente o Faustino tornou-se muito reparado nos sitios da Mouraria, trocando libras, meias libras e moedas de 5$000 réis em oiro e fazendo grandes despezas. Ultimamente havia posto uma *tasca* com bastantes pipas de vinho e *botava figura*. A policia foi alli e deitou-lhe a unha. Faustino vendo-se preso e perdido, succumbiu e declarou como foi o roubo e as mortes, e denunciou como seus cumplices o Bombarral e o Gaiteiro, este como chefe e planeador.

Estes tambem já confessaram depois de bastante trabalho e acareações. O Gaiteiro negou, presistindo na sua negativa, mas apertado num torniquete de perguntas, acabou por confessar tudo, contando a horrivel scena do assalto á casa e morte dos tres velhos. Um horror!

Que boa força para estes malvados que fazem avivar o que os nossos avós contam de Diogo Alves e José do Telhado.

Conferencia de Lopes de Mendonça—Realisou-se na Associação dos Jornalistas na segunda feira á noite. O illustre conferente, distinctissimo dramaturgo, prendeu vivamente a attenção do auditorio com o seu discurso. Disse verdades bem amargas, mas d'onde os ditos de finissimo espirito saltitavam, pondo em boa disposição os circumstantes.

Nas suas ironias alvejou alguns emprezarios de theatros, que, ao seu egoismo e interesses, sacrificam, ás vezes as melhores vocações, esmagando-as desapiedadamente á nascença. Verberou os altos poderes publicos, que tratam as intelligencias superiores nas lettras e nas artes com o maior desdem. Deplorou o rebaixamento do nosso theatro nacional preferindo traducções aos originaes, e o mau gosto do publico. Explicou como nem sempre os actores são os melhores ensaiadores, e como estes escolhem os principaes papeis para si, deixando os seus collegas no escuro, para só a si se evidenciarem.

Emfim disse muitas cousas amargas, mas que aos ouvintes souberam deliciosamente, prerompendo numa prolongada salva de palmas ao finalisar a conferencia, e sendo Lopes de Mendonça, muitissimo felicitado.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1900.

(Continúa)

S. P.

O leilão de livros do cardeal Jacobini

(Obras portuguezas ou referentes a Portugal)

(Conclusão)

851 De Almeida (F.) Relação do Castello e Serra de Cintra e do que mais se deve ver em toda ella.—Lisboa, 1874 in 16 legato in tela—0,25

924 Ribeiro (C.) Rome et l'Europe (qu'est-ce que la convention du 15 Sptembre?)—Lisbone, 1814, in 8 br.—0,15.

995 Carneiro (D.) Sá de Miranda e a sua Obra—Lisboa, 1895, in 8 br.—0,25

1016 Da Cunha (X.) Pretidão de Amor. Endechas de Camões a Barbara escrava, seguidas da respectivas traducção em varias linguas e antecedidas de um preambulo.—Lisboa, 1893, in 4 br. carta a mano—0,25.

1033 Giovannini (R.) La vie inconnue de Jesus Crist par Nicolas Notovitch.—Lisbonne, 1894, in-16 br.—0,25

1074 Nunes (A.) Instituições Theologiae Fundamentalis quas juxta probatissimos auctores concinavit.—Conimbricae, 1893, in 8 leg. pelle tagl. oro.—0,50.

1083 Paulo Ristretto di Grammatica Portoghese ad uso dei Missionari di Propaganda—Roma, 1846, in 8 br.—0,25

1084 Pequeno Formulario de Orações.—Tournai, Desclée, 1802 in-26 leg pelle taglio oro.—0,25.

1090 Vannutelli (V.) Risorgimento delle antiche Chiese Africane breve racconto di una recente visita fatta alle missione delle coste Africane—Roma, 1879, in 22 br.—0,15

1118 Vita del Beato Francesco Saverio M. Bianchi. (Barnabita) scritta dal P. Alessandro Baravelli.—Roma, Befani, 1893, in 8. leg. pelle con effig.—0,25.

1131 Almeida (T.) Guia illustrado de Lisboa e suas circumvisinhanças.—Lisboa, 1891, in-12 leg. tela com planta—0,25.

1144 Barros Gomes (H.) Convicções, Estudos e leituras.—Lisboa, 1896, in-12 leg. tela—0 25.

1162 Cordeiro. Publicações da sociedade de geographia de Lisboa.—Lisboa, 1887, in 8 br.—0,25.

1208 José (A.) O longo seu passado, presente e futuro. Communicação á Sociedade de Geographia de Lisboa, in 8 br. com retr—0,25

1220 Martins (O.) A vida de Nuno Alvares. Historia do estabelecimento da dynastia de Aviz.—Lisboa, 1894, in-8, elegante legatura m. pelle tagl. oro illustr.—0,50.

1237 Pequeno ormulario de orações.—Tournai, Desclee 1892, in-26 leg. zigr. tagl. oro.—0,25

1247 Rego (S.) L'Apostolo di Ceylan P. Giuseppe Vaz della Congreg. dell'Oratorio di S. Filippe Neri.—Mangelore, 1897, in-12 leg. pelle tagl. oro—0,25.

1300 Bartoli (D.) Vita di S. Francesco Saverio della Compagnia di Gesù.—Torino, 1890. Vol. 2 in 12 leg. tela.—0,50.

1358 Hettinger (F.) Apologia do Christianismo. Traduzida da quinta edição, revista e muito augmentada da lingua allemã para a portugueza, com auctorisação e approvação do auctor.—Rio de Janeiro, 1878. Vol 5, in 8 br.—4,25.

1377 Madureira. Institutiones Theologiae dogmatico-polemicae quas in scholarum usum disposuit. Conimbricae, 1900. Vol. 2 in-8 leg. m. pelle—1,75

1378 Moraes Silva (A.) Historia de Portugal, composta em inglez por Huma Socied. de Litter., trasladada em vulgar com as addicções da versão franceza e notas do traductor portuguez.—Lisboa, 1828. Vol. 5 in-12 leg. pelle com carta.—0,75

1380 Martins (O.) Theoria do socialismo.—Lisboa, 1873, in-12 br—0,25

1395 Pereyra (B.) Theologiae moralis.—Venetiis, 1678, in-fol. leg. bod—0,25

Adquirimos nesta venda os n.os: 110 por 2 liras, 55 centimos; 214 por 10,50; 273 por 19 liras; 317 por 0,50; 421 por 2,55; 521 por 56 liras; 687 por 1,25. O exemplar do Missal de Estevão Gonçalves é encadernado em pergaminho e tem dedicatoria manuscripta de D. Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon a *Monsignor* Jacobini. O *Portugal Contemporaneo*, de Oliveira Martins, estava... por abrir. E' uma nota assás curiosa.

Quanto á *Carta de D. Manoel*, bello exemplar, e ao arrasoado juridico de Belloy, têem ambos, o primeiro no frontespicio e o segundo numa pagina branca, que o precede, a seguinte indicação autographa de Jacobini: «Lisboa, 30 Março 1893 e tres, quinta feira de Endoenças.» Seria leilão, que, nesse dia, se effectuasse?

Genova, XXIII de Dezembro de 1900.

Joaquim de Araujo.

Philarmonica Boa-União

A esta excellente philarmonica, uma das primeiras que se fundaram em Coimbra, foi offerecido pelo centro regenerador d'esta cidade um rico fardamento, que se calcula importará em cerca de 800$000 réis. Tambem nos consta que brevemente receberá, da mesma procedencia, a bizarra offerta d'uma linda bandeira de seda, guarnecida com bordados a ouro.

Do novo fardamento se incumbiu o habil alfaiate sr. Antonio do Ó Freire Lapa, de Santa Clara, que gosa os bons creditos de esmerado artista, com longa pratica na confecção de obra militar. D'essa justificada reputação deu elle agora uma nova prova, pois somos informados de que o fardamento a que nos estamos referindo, de talho elegante, tem um delicado e perfeito acabamento em todas as suas partes componentes, ainda as mais secundarias e minuciosas. E' todo de magnifico panno azul, expressamente fabricado numa das principaes fabricas da Covilhã. O dolman tem no peito tres idas de botões amarellos, dez alamares de fio de seda, canhão e gola guarnecidos a galão de ouro sobre veludo carmezim. O cinto, com fecho de metal branco, em que destaca uma lyra em relevo, é de tecido de seda, guarnecido tambem a galão de ouro. A calça é egualmente guarnecida com uma listra de panno carmezim. O bonnet, tambem de panno azul, tem o talho elegante dos usados pelos officiaes do exercito hespanhol. Adorna-o á frente o emblema da musica, e é circumdado por uma guarnição como a da calça, mas um pouco mais estreita. Encima-o ainda um bello penacho de plumas brancas.

Todos os materiaes que entraram na confecção d'este fardamento são de primeira qualidade, e como taes se requisitaram a fornecedores de Lisboa e Porto.

Consta-nos que será estreiado no proximo domingo de Paschoa.

A' distincta philarmonica *Boa-União*, a quem nos ligam saudosas tradicções, da affastada epoca da Sociedade dramatica do theatro da Graça, muito cordealmente felicitamos pela valiosa offerta, e mais ainda pelo alto testemunho de apreço e consideração que ella representa.

Noticiario

O dr. Augusto Rocha—Homenagens—Quasi todos os collegas do illustre extincto, no primeiro dia d'aulas, depois dos funeraes, pronunciaram perante os seus cursos, sentidas phrases commemorando os meritos, talento e serviços do illustre extincto, cuja permatura morte classificaram de grande e irreparavel perda para a faculdade de medicina e para a sciencia nacional.

O proximo numero da *Coimbra Medica* é todo dedicado á memoria querida e cheia de brilhantes ensinamentos do seu fundador e erudito redactor. Tambem ha de inserir a *chronica* do costume, ainda escripta pelo dr. Augusto Rocha.

De muitos pontos do paiz têem vindo pedidos, para se obterem as collecções dos jornaes, que se referiram ao fallecimento do talentoso cathedratico.

O curso do 5.º anno medico, assiste talvez na quinta feira, a uma missa por alma do seu saudoso lente. Tambem nos consta que o mesmo curso pensa em publicar um volume, *em homenagem*, todos os discursos pronunciados no cemiterio, artigos commemorativos da imprensa, e bem assim alguns extractos dos principaes trabalhos de critica scientifica do dr. Augusto Rocha.

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho—Foi nomeado medico d'este Monte-pio, na vaga deixada pelo sr. dr. Augusto Rocha, ha pouco fallecido, o sr. dr. Cruz Amante, tenente-medico do exercito, e considerado clinico d'esta cidade.

Novo jornal—Principiou a publicar-se em Lisboa *O Imparcial*, defensor dos interesses economicos e moraes da nação.

Damos as boas vindas ao nosso collega e desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Doença—Tem passado bastante incommodado o sr. dr. Rocha Calixto, meritissimo juiz de direito d'esta comarca. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do distincto magistrado.

Faculdade de medicina—Em virtude do fallecimento do sr. dr. Augusto Rocha, é promovido a lente cathedratico da faculdade de medicina o substituto mais antigo sr. dr. Antonio Padua.

Consorcio—Consorciaram-se hontem no Bom Jesus de Braga, o sr. dr. Manoel Gayo, distincto poeta e digno secretario da Universidade, e a sr.ª D. Laura Vieira Neves, filha do considerado commerciante da praça do Porto sr. Manoel Joaquim Vieira Braga, e sobrinha do respeitavel negociante d'esta cidade sr. Francisco Vieira Braga.

Foram testemunhas o sr. conde de Arnoso e D. Christina Rita Pereira de Senna, ambos por procuração, e o irmão do noivo sr. Mario Gayo.

Correios e telegraphos—Seguiu hoje para Bragança, a assumir o cargo de chefe dos serviços telegrapho-postaes, o sr. Henrique Pratt, 2.º official, que durante os ultimos tres annos aqui desempenhou dignamente o cargo de sub-chefe da Estação Central.

Anniversario—Passou no dia 3 do corrente, o primeiro anniversario do fallecimento do prestante cidadão, o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, natural de Coimbra, e desde a sua mocidade residente em Condeixa, terra que deve ao saudoso extincto valiosos e desinteressados serviços.

Tuna academica—Regressou hontem de Santarem, onde teve uma cordeal e festiva recepção por parte das auctoridades, corporações e população.

Instituto de Coimbra—Na ultima assembléa geral foram eleitos socios correspondentes do Instituto de Coimbra, os srs. dr. Caetano F. H. Gracias, publicista e medico em Damão; padre Manoel José Gabriel de Saldanha, professor no lyceu de Nova Gôa; João Baptista Amancio Gracias, bibliothecario da bibliotheca de Nova Gôa; e Philoteio Pereira d'Andrade, advogado provisionario; todos naturaes da India Portugueza.

Os nossos parabens.

Misericordia de Coimbra—Vae ser posto a concurso o logar de professor de desenho do collegio dos orphãos, d'esta cidade.

Soccorro a tuberculosos—As caixas destinadas a receber as esmolas para os tuberculosos pobres protegidos pelos bombeiros voluntarios de Coimbra, renderam no mez de Janeiro ultimo, a quantia de 45$430 réis, sendo 465 réis na Casa Havaneza, 15$000 réis na relogiaria Ferrão, 15$050 réis na barbearia Machado, 755 réis na sapataria Central, 210 réis na barbearia Coimbra e 950 réis no hotel Central.

A commissão de beneficencia distribuiu naquelle mez—uma cama de ferro, colchão, cobertores, roupas e 15$000 réis em dinheiro, á menor Maria, filha de Zulmira da Conceição, e fez o enterro á mesma creança, tudo no valor de 10$800 réis, e a quantia de 6$000 réis a Ramiro Augusto Pereira, da rua das Rãs.

As quotas pagas naquelle mez pelos socios bemfeitores já inscriptos, renderam 15$800 réis.

A benemerita corporação de bombeiros voluntarios pede a todas as pessoas a quem enviou cartas, a fineza das suas respostas.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Guerreiro e Monge—Recebemos a 2.ª caderneta da 3.ª edição d'este sensacional romance historico do distincto escriptor Antonio de Campos Junior, illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes.

Os pedidos devem ser dirigidos á empreza do jornal *O Seculo*.

Os Luziadas—Está em via de conclusão a grande edição popular illustrada, revista e prefaciada pelo sr. dr. Sousa Viterbo e distinctamente illustrada pelos notaveis aguarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo.

Aos nossos leitores recommendamos a acquisição d'esta obra, que como edição popular, é sem duvida a mais primorosa e relativamente barata, que se tem publicado. Pedidos á Livraria Moderna. Rua Augusta, Lisboa.

Os Miseraveis—Estão já publicados 14 volumes d'este magnifico romance de Victor Hugo, editado pela empreza da Historia de Portugal. A assignatura continua aberta na Livraria Moderna, rua Augusta 95, Lisboa, sendo o preço de cada volume 60 réis em Lisboa e Porto, e 70 réis nas provincias.

A Moda Universal—Recebemos o n.º 2 d'este jornal, referido ao mez de Fevereiro. Os escriptorios da *Moda Universal* são na rua Augusta, 178. A novidade que offerece este jornal, está em que cada figurino vae numerado, havendo nos seus escriptorios os moldes á medida do corpo de todas as damas. Com os moldes não ha necessidade de comprar senão a fazenda indispensavel, o que acaba com os desperdicios de fazenda e enfeites, e podendo tambem qualquer pessoa confeccionar os seus proprios vestidos.

Historia do consulado e do imperio, por *A. Thiers*—Estão em distribuição os fasciculos 141, 142 e 143.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti venérea* e *Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Banco Commercial de Lisboa

Agencia em Coimbra

20 ESTÁ em pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1900, na razão de 4 ½ %, ou sejam 4$500 réis por acção, na agencia José Tavares da Costa, successor, largo do Principe Real e rua Ferreira Borges. Paga-se todos os dias.

Casa de cambios

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

19 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12—Lisboa.

OCULISTA

21—Rua do Visconde da Luz—21

COIMBRA

FREDERICO FERNANDES

Grande variedade em artigos de optica

Fazem-se concertos nos mesmos.

Pereiras e Roseiras Francezas

de bellas qualidades

Palmeiras e arbustos para jardins

Sementes de hortaliças nacionaes e da Hollanda

Rua do Visconde da Luz, n.º 12

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta actual em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 2, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Representações em Lisboa

14 CASA de commissões que dá referencias de primeira ordem, encarrega-se da representação de *Casas e Fabricas* nacionaes, de toda e qualquer especie d'artigos, podendo desenvolver largamente a sua *vantajosa collocação* na praça de Lisboa. Recebem se generos de consignação. Garante-se a maxima solicitude e seriedade. Carta [illegible]gencia d'annuncios, rua do Ouro, 30, [illegible]boa, a T. R. 3121.

PREVENÇÃO

13 COMO no *Conimbricense* de 29 de Janeiro se annuncia que no dia 9 do proximo mez de Fevereiro, no Grande Hotel Bragança, se hão de vender alguns predios que são pertencentes aos herdeiros de D. Rosa Amalia de Noronha de Menezes Pitta, moradora que foi em Oliveira do Bairro, e no numero d'esses predios incluem 3 olivaes em Marrocos, ou Villa Franca, dois dos quaes, que são pegados e apenas divididos por uma estrada, se acham onerados com o fôro de 33l,48 d'azeite e 2 capões annualmente, ou 66l,96 e 4 capões as safras, com laudemio de 40.ª, da qual é senhorio directo Joaquim da Costa Rodrigues, solicitador d'esta cidade, circumstancia que, naturalmente por lapso, se omitte naquelle annuncio, pois se acha registado a folhas 56 do L.º F-6—da Conservatoria privativa d'esta cidade; vem, portanto, o abaixo assignado, por este meio, não só tornar mais publica a existencia d'aquelle onus, a fim de que os pretendentes não alleguem ignorancia, mas tambem declarar que não prescinde dos direitos que lhe conferem os art.os 1:672 e 1:678 do codigo civil.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1901.

Joaquim da Costa Rodrigues

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

12 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

QUINTA

10 VENDE-SE ou arrenda-se uma muito proximo d'esta cidade, e com boa serventia para carro.

Compõe-se de casas para habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha. Tem agua com abundancia.

Para esclarecimentos ou tractar, Couraça de Lisboa, 32.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

LECCIONISTA

6 JOSÉ FREIRE DE NOVAES, professor complementar da freguezia de S. Bartholomeu, lecciona alumnos dos dois sexos, para exame d'admissão aos lyceus, para admissão ás escólas normaes e para o magisterio primario, etc.

Largo do Romal, 27.

O MELHOR ALIMENTO
É O CACAU D'AVEIA «HAUSEN»

(CHOCOLATE D'AVEIA)

para todas as pessoas que queiram conservar, melhorar ou restabelecer a saude.

Excellente contra a *anemia, males do estomago, dispepsia, males do coração, enterites, diabetes*, etc. Recommendado por *todos os medicos*.

Caixa com 20 cubos, 500 réis.

Exclusivo para venda em Coimbra, drogaria de José Figueiredo & C.ª, Mont'arroio, 25.

ARRENDAMENTO

4 ARRENDA-SE um celleiro ou armazem. Pateo da Inquisição, n.º 2.

AOS SENHORES AGRICULTORES
Phosphato Thomas

3 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND — Esperava se em 5 de Fevereiro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes téem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental: Anno, 3$460 réis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 9 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:554 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

LEI DO SELLO

A direcção da Associação Commercial de Coimbra, sempre solicita em promover que sejam melhoradas, em geral, as condições dos contribuintes, e em especial as da classe commercial, que tão dignamente esta associação representa, acaba de enviar ao illustre ministro da fazenda, uma bem elaborada representação, pedindo a s. ex.ª para que se digne attender, no projecto que em breve vae apresentar ao parlamento, modificando a actual lei do sello, aos inconvenientes que tem sido notados na execução de algumas disposições da lei vigente, e se remedeiem, tornando perfeitamente nitidos alguns pontos obscuros da mesma lei, e simplificando a cobrança do imposto do sello.

Os pontos principaes que a direcção da Associação Commercial friza na sua representação, e para que chama a attenção do sr. ministro da fazenda, são os seguintes: — 1.º, que volte a ser cobrado conjunctamente com a contribuição industrial, o sello de licença d'exercicio de industrias; — 2.º, que sejam isentas de emolumentos todas e quaesquer outras licenças de caracter policial ou administrativo; — 3.º, que seja abolido ou substituido por uma taxa ou addiccional á contribuição industrial, o sello de verba imposto nos livros dos commerciantes; — 4.º, que sejam consignadas, na nova lei do sello, disposições que ponham o contribuinte ao abrigo dos abusos do fisco.

Dissémos ha pouco, que fôra dirigida pela repartição central das contribuições directas, uma circular aos inspectores dos differentes districtos, ordenando-lhes que, em relatorio circumstanciado, expozessem as modificações que, aconselhadas pela pratica, entendam dever ser introduzidas no regimen do imposto do sello, a fim de serem tomadas em consideração no plano geral tributario a que se vae proceder.

Sabemos que o sr. inspector das contribuições directas neste districto, já enviou ás estações superiores o seu relatorio, que é bastante minucioso e desenvolvido, constando-nos que nesse documento se mostra favoravel a todos ou quasi todos os informes e alvitres, apresentados pela Associação Commercial de Coimbra na sua representação, da qual teve conhecimento antes de ser remettida ao sr. ministro da fazenda.

Eis a representação da Associação Commercial.

Ill.mo e ex.mo sr. — A Associação Commercial de Coimbra, em cumprimento da deliberação tomada em assembléa geral de 15 do corrente, vem representar perante o nobre titular da pasta da fazenda, sobre os inconvenientes que a pratica a cada passo está demonstrando existir na lei do sello em vigor, esperançada em que s. ex.ª, na reforma em projecto da mesma lei, se inspirará em tornal-a pratica e simples, o que é possivel conseguir-se sem onus para o thesouro publico e sem vexames para o contribuinte.

A principal preoccupação do legislador em materia tributaria, deve consistir na clareza da lei e simplificação da sua cobrança.

E' inspirada neste principio, que a Associação Commercial de Coimbra ousa pedir ao nobre ministro da fazenda o seguinte:

1.º Que o sello de licença d'exercicio de industria, volte a ser cobrado conjunctamente com a contribuição industrial.

Affigura-se a esta Associação que a sua cobrança em documento separado nada interessa ao thesouro; antes pelo contrario o prejudica pelo desdobramento do trabalho, confusão do serviço, despeza de papel e impressão de talões, etc. Se porém obedece ao proposito d'assegurar a cobrança do sello e contribuição respectiva, d'aquelles que possam estabelecer-se durante o anno, fóra da época da formação da matriz industrial, providencias d'outra natureza devem ser adoptadas. Basta que todo o individuo, commerciante ou industrial, que, depois de formada a mencionada matriz, abrir estabelecimento, fabrica ou officina, fique obrigado a tirar uma licença provisoria pelo tempo que decorrer ate ao fim d'esse anno, que em nenhum caso será inferior a 3 mezes. Isto bastava para o conhecimento da repartição respectiva e ser devidamente inscripto, sem que todo o commercio e industrias sejam prejudicadas com uma providencia que tem em vista attingir apenas um numero limitadissimo.

Outros são ainda os inconvenientes que resultam da pratica da cobrança das licenças d'exercicio d'industria, em documento separado, pelas interpretações erroneas que muitas vezes se dão á lei que as regula. Assim tem acontecido que, inspirando-se na doutrina do art. 278 do codigo administrativo, se exige que as licenças d'exercicio de industria, de tabernas e mercearias, sejam passadas pela auctoridade administrativa, com emolumentos superiores ao proprio sello, em manifesta opposição ao disposto no § 1.º do art. 104 do regulamento da lei do sello de 23 de Dezembro de 1899.

2.º Que todas e quaesquer outras licenças de caracter policial ou administrativo, sejam isentas d'emolumentos.

Estas licenças constituem já um pesado encargo para o contribuinte, e não é justo que sejam ainda sobrecarregadas com emolumentos superiores ao proprio sello.

A boa razão aconselha a isenção d'esses emolumentos, que nada aproveitam ao estado, e seria um acto de justiça que muito ennobreceria o illustre titular da pasta da fazenda.

Tambem as licenças de caracter policial deviam ser passadas por uma só vez; isto é, que como medida de segurança publica ninguem podesse abrir ao publico hoteis, casas de jogo licito, cafés, restaurantes, tabernas, venda d'armas de fogo ou de quaesquer bebidas para consumo no proprio local, sem previamente estar munido da competente licença depois de registada na policia, sendo os proprietarios d'estes estabelecimentos obrigados a darem parte á mesma policia, sempre que o estabelecimento mude de local.

Tambem só devem ser exigidas licenças de porta aberta, depois das 10 horas no inverno e 11 horas no verão. As 9 e 10 horas respectivamente, actualmente em pratica, é demasiado cedo para tolher o livre exercicio d'aquellas industrias.

Não deve o legislador invocar a questão da segurança publica, porque não são as licenças que vão manter a ordem, visto que a tolerancia, em tal caso, vae até depois da meia noite.

3.º Que o sello de verba imposto nos livros dos commerciantes, seja abolido e substituido por uma taxa ou addicional á contribuição industrial.

Muitas são as razões que militam em favor d'esta reclamação. Os livros do commerciante devem constituir um segredo inviolavel, e assim o comprehende a lei, dando escassas attribuições ao fisco no seu exame, d'onde resulta ainda pelo que tem de vexatoria a lei, uma fiscalisação difficil e que nunca póde ser effectiva. Pela fórma desejada, a lei não seria illudida, o commerciante não estaria sujeito ao vexame do fisco, o thesouro receberia mais e simplificava-se a fiscalisação.

A estatistica do rendimento do sello dos livros em questão habilitará o governo a conhecer da importancia da taxa a addicionar. D'esta fórma, todos os estabelecimentos que por lei são obrigados a ter escripturação, seriam comprehendidos no respectivo imposto, que seria equitativo na incidencia, pagando em harmonia com o movimento commercial, como se pratica nas contribuições industriaes.

4.º — Que na nova lei do sello sejam consignadas disposições, que ponham o contribuinte ao abrigo dos abusos do fisco.

Pelos multiplos documentos de toda a ordem e natureza que hoje estão sujeitos á lei do sello, a sua execução é tão complicada e tão varia a sua interpretação no proprio fôro juridico, que só conhecimentos especiaes nesta materia pódem evitar erros e faltas involuntarias.

A par d'isto, não só as leis e regulamentos peccam pelo seu rigor excessivo, mas ainda concedem toda a latitude ás attribuições do fisco, constituindo um perigo constante para o contribuinte.

Será pois um acto de moralidade e de toda a justiça, aquelle que determinar que a ninguem seja applicada a multa por infracção, sem previamente ser avisado da falta ou erro commettidos, para os remediar. Para o desrespeito ao aviso justificado, haja então todo o rigor da lei.

Estes são, senhor ministro, os pontos principaes sobre que incide a nossa representação; outros ha porém que muito precisam de reforma, e que certamente não escapam á clara intelligencia e ao illustrado espirito de v. ex.ª.

Tem esta Associação Commercial conhecimento dos nobres propositos de v. ex.ª em supprimir o imposto do real d'agua, substituindo-o por uma licença exigida aos estabelecimentos que vendam os generos actualmente sujeitos áquelle imposto.

Faltaria esta collectividade a um indeclinavel dever, se não consignasse aqui as suas felicitações a v. ex.ª por tão rasgada iniciativa, que ha de marcar uma nova era de liberdades e prosperidades do commercio, hoje tão opprimido pela acção do fisco.

Novos tributos de gloria ganhará o nobre ministro da fazenda que, rompendo com tradicções condemnaveis, decrete providencias de nova orientação em mais salutares principios d'administração e economia publica.

Associação Commercial de Coimbra, 30 de Janeiro de 1901.

A Direcção.

QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

Esta questão, que ainda ha poucos annos se ventilou azeda e impertinente na imprensa e em opusculos, sob a rubrica de *kikerismo*, e que provocou, como expediente de effeitos calmantes e transitorios, uma portaria do sr. conselheiro José Luciano de Castro, foi agora resolvida definitivamente pela direcção geral de instrucção publica, por uma fórma equitativa, mantendo-se a chamada liberdade orthographica, sob normas claras e definidas.

Segundo esse diploma, define-se a orthographia usual, pela que está exarada nos mais auctorisados diccionarios contemporaneos da lingua portugueza e tem sido usada pelos nossos principaes escriptores classicos modernos; e permitte-se que os auctores que não se conformarem com esta orthographia, assim o declarem, sendo-lhes permittido discutir *em notas succintas* a orthographia que adoptarem.

E' claro que estas disposições só tem applicação nas imprensas do estado, e para quaesquer publicações de caracter official, quer sejam impressas nellas quer em typographias particulares.

THOMAZ RIBEIRO

Publicamos hoje, tomada ao acaso d'um dos volumes da valiosa *Collecção de cartas originaes*, que pertenceu ao saudoso fundador do *Conimbricense*, uma das muitas cartas que alli se encontram do illustre escriptor e poeta, o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, fallecido na passada quarta feira.

Ex.mo amigo. — Chegou ás minhas mãos a sua carta, quando eu me preparava para escrever-lhe; se não foi a sôpa que cahiu no mel, foi o mel que cahiu na sôpa.

Não só lhe mando o *Surrexit*, que a Imprensa Nacional editou para festejar o centenario, fazendo uma formosa edição, mas algumas palavras que pronunciei no Porto, por aquella solemne occasião. E desejo que lhe mereçam o trabalho de os arrecadar.

Já tenho o seu livro. Poude compral-o ha poucos dias; porque estou escrevendo narrações historicas do tempo das nossas luctas liberaes, a proposito do emprestimo *Outrequin & Jauge*, e até já tenho na imprensa parte d'esse livro, que lhe enviarei logo que esteja impresso.

Ora a proposito d'esta memoria, se eu podesse, ia a Coimbra fallar com v. ex.ª, que muito me podia informar sobre o que, mais ou menos directamente, se referisse a questão dos prestamistas de 1832.

Pelo que tenho encontrado e adquirido de livros e pamphletos, abriu-se-me o appetite de escrever historia e de preferencia a de D. Pedro, que abrange um grande periodo e bem definido; é porém difficil achar collecção, já não digo completa mas quasi, do que os miguelistas publicaram nos jornaes, cantatas, hymnos e novenas, etc., etc., e d'estas publicações é que eu ambiciono.

Ora o seu jornal está publicando agora um estudo referido áquelles tempos, e eu queria dever-lhe a fineza dos numeros em que viesse o referido estudo.

Desculpe a carta que lhe escrevo, mas se poder alvitrar-me alguma cousa sobre o tal emprestimo, obsequeia muito o — De v. ex.ª — Am.º e confrade muito obrg.º — Lisboa, 9 de Novembro de 1880. — *Thomaz Ribeiro.*

CARNES VERDES

Na sessão d'ante-hontem, dia em que terminou o praso do terceiro concurso aberto para o fornecimento de vacca e vitella neste concelho, a camara municipal tomou conhecimento de duas propostas de arrematação, uma firmada pelo sr. José Maria Raposo e outra pelo sr. Antonio Juzarte Paschoal.

A final sempre os srs. marchantes se resolveram a ir á praça, se não em condições muito favoraveis para o consumidor, pelo menos um pouco menos exigentes do que ha tempos se têem mantido, resistindo aos brados da opinião publica.

A primeira proposta estabelece preços fixos para as diversas classes, sem dependencia das oscillações dos mercados. Esta condição nos parece de consideravel vantagem.

Ao contrario, a proposta do sr. Paschoal, admitte a fluctuação de preços, regulados pelos talhos de Lisboa. Em Coimbra, o custo da carne subirá ou descerá proporcionalmente ás variações de preços que o artigo tiver em Lisboa. E' uma formula contingente e indecisa, tanto mais para recear, quanto é certo ir buscar-se para padrão uma localidade onde a questão das carnes verdes attingiu, por parte dos marchantes, o aspecto d'uma campanha desaforada contra a algibeira do pobre consumidor.

Desconhecemos por emquanto outras particularidades das duas propostas, para sobre ellas darmos uma opinião segura e fundamentada.

Uma commissão composta dos dignos vereadores srs. Antonio Francisco do Valle, Francisco Maria de Sousa Nazereth, Gomes Duque e do zeloso veterinario municipal sr. Joaquim Antonio Rodrigues, ficou incumbida de estudar as duas propostas, apresentando a respectiva consulta na proxima sessão.

A' camara só diremos que bem procederá se abrir quarta praça, caso ambas as indicadas propostas não satisfaçam.

Conego Manoel Marques Pereira Ribeiro

Complementou na quinta feira 93 annos de edade, este venerando ancião e nosso muito querido e antigo amigo.

Sabe-se que o nosso amigo nasceu no logar de Paços, concelho e comarca de Gouveia, no dia 7 de Fevereiro de 1808, não por que a sua certidão de baptismo o declare, mas pelo facto de ser antigo uso, no nosso paiz, baptisarem-se as creanças no oitavo dia do seu nascimento, e por constar a referida data, d'um antigo livro de apontamentos de familia.

Como curiosidade, publicamos hoje a certidão de baptismo d'este respeitavel ecclesiastico, mandada passar em 31 de Março de 1885, por despacho do rev.mo bispo da Guarda.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a fl. 67, v.º d'um livro findo de baptismos da freguezia de S. Miguel de Paços, d'este bispado da Guarda, achei o assento do theor seguinte: — «Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos e oito, baptisei solemnemente e puz os santos oleos a Manoel, filho legitimo de Anselmo Marques e de sua mulher Maria Luiza; neto paterno de José Francisco e de sua mulher Josefa Pereira, d'esta freguezia; e materno, neto de José Pereira d'esta freguezia, e de sua mulher Luiza Lopes, da Povoa da Rainha, freguezia de Cativellos; foram padrinhos Manoel Marques e sua irmã Rita Thomazia. E para constar fiz este termo que assignei, dia, mez e anno ut supra. O vigario, Vicente dos Santos Viegas » — Nada mais continha o dito assento, que copiei fielmente do original a que me reporto. Guarda, 31 de Março de 1885 — O cartorario, João Antonio Martins Manso.

O sr. conego Manoel Marques Pereira Ribeiro é extremamente bondoso, caritativo e prestavel para todos quantos sollicitam o seu auxilio, e conta em Coimbra, sua patria adoptiva, tantos amigos quantas as pessoas que o conhecem, os quaes lhe tributam subida estima e profunda veneração pelas suas nobilissimas qualidades.

Felicitamol-o da maneira a mais cordeal pelo seu 93.º anniversario.

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

Enfermos illustres — Acham-se doentes os srs.: almirante Baptista d'Andrade; dr. José Luiz Dias, digno juiz de Santa Catharina; conde de Thomar, Conselheiro Jacintho Candido; marquezes de Angeja, da Fronteira e da Foz.

Falleceram — Srs. conde de Valbom, (conselheiro Joaquim Thomaz Lobo d'Avila), e conselheiros José Maria Teixeira de Queiroz; juiz do Supremo Tribunal de Justiça e pae do tambem já fallecido escriptor Eça de Queiroz. O illustre extincto Teixeira de Queiroz foi em 30 de Março de 1887 nomeado par electivo pelo districto de Aveiro, findando o seu mandato em 20 de Janeiro de 1890, por ser dissolvida a camara electiva.

O sr. conde de Valbom foi nomeado digno par em 16 de Maio de 1874, na fornada onde entraram os srs Barros e Sá, marquez da Fronteira, Cau da Costa e Agostinho Ornellas. Era actualmente o 18.º par em antiguidade. Mais antigos que elle são os srs. 1.º, conde de Samodães; 2.º, marquez d'Alvito; 3.º, visconde de Chancelleiros; 4.º, duque de Palmella; 5.º, Manoel Vaz Preto; 6.º, Antonio da Costa Lobo; 7.º, Montufar Barreiros; 8.º, 2.º conde de Cabral; 9.º, Marino João Franzini; 10.º, visconde de Portocarreiro; 11.º, visconde d'Asseca; 12.º, conde da Ribeira Grande; 13.º, Diogo A. C. Sequeira Pinto; 14.º, Carlos Maria Eugenio d'Almeida; 15.º, bispo de Coimbra; 16.º conde da Borralha e 17.º, Joaquim Trigueiros Martel.

Um pouco de estatistica — Exportações em 1898 e 1899, (valores em *mil réis*:

	1899	1898
Ovos	319:965	342:900
Cebolas	169:341	263:828
Gallinhas e outras aves	398:137	444:580
Livros impressos	20:946	18:384
Tab.º manipulado	140:148	102:231
Animaes vivos (incluindo aves)	2 647:739	3 350:568
Materias primas	4 949:245	5 342:469
Tecidos	2 838:755	2 725:829
Bebidas	11 044:366	11 583:236
Pescarias	419:196	460:413

Em vinhos exportados (nacionaes e nacionalisados) Valores *em contos*:

	1899	1898
Brancos e tintos (communs)	4:146	4:160
Licores	288	77
Da Madeira	780	788
Do Porto	5:700	6:456

Continuarei nestas estatisticas.

Theatros — Duas peças novas, uma em S. Carlos, outra no theatro da Avenida. Em S. Carlos: Cantou-se na quarta feira a nova opera *Tosca*, do maestro Puccini, extrahida do drama do mesmo titulo, de Sardou; sendo interpretes nos principaes papeis a Darclée e o tenor De Marchi, (os mesmos quando a opera se representou em Roma, no theatro Constanzi, pela primeira vez (14 de Janeiro de 1900) Foi applaudidissima.

Na Avenida: a revista de Sousa Bastos, em 3 actos e 12 quadros, por titulo *Talvez te escreva*, a phrase popular da actualidade como em outros tempos foram o: *assim não me venhas ver! que lindos olhos tem o mócho; 'stás lá ou és de gesso?; ó compadre chegadinho faz, faz; pae Paulino tem olho!* etc. A peça que deu assumpto á nova *piada* popular, está escripta com bastante graça e promette sustentar-se no cartaz por longo tempo.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1901.

S. P.

Casamento do dr. Manoel Gayo

Pelas 6 horas da manhã de domingo, 3 do corrente, partiram d'esta cidade os noivos acompanhados de sua ex.ma tia D. Maria Jardim Vieira Braga e seu ex.mo esposo. Em Campanhã eram esperados pela numerosa familia da noiva, que tinha á sua disposição um wagon-salão onde foram para Braga. No dia seguinte celebrou-se o casamento na capella de Tenões, no Bom Jesus do Monte, em Braga, com a assistencia da familia dos noivos. Esta ceremonia foi despida de apparato, indo os noivos em trajos de viagem. Em seguida, pelo pae da noiva o ex.mo sr. Manoel Joaquim Vieira Braga, chefe da importante casa commercial da praça do Porto da firma Vieira, Leão & C.ª, foi dado um primoroso *copo d'agua* no Grande Hotel d'aquelle formosissimo sanctuario.

Serviram de madrinhas por parte da noiva, as ex.mas sr.as D. Christina Rita Pereira de Sena e D. Maria Jardim Vieira Braga; por parte do noivo os padrinhos foram: o sr. conde de Arnoso, representado pelo illustre poeta sr. Eugenio de Castro, e o sr. Mario Gayo.

A noiva, ex.ma sr.ª D. Laura das Neves Vieira, recebeu uma esmeradissima educação em casa de seus tios, residentes nesta cidade, onde tem estado desde tenra edade. Gosa por isso de innumeras sympathias entre as familias mais respeitaveis de Coimbra. Na sua *corbeille* foram collocados lindos e valiosos presentes.

Como amigo do dr. Manoel Gayo e da familia da noiva, desejo-lhes uma infinda lua de mel.

* * *

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 520 — Dito frade 470 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 480 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$530; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 6 de Fevereiro — Trigo branco 660 — Dito tremez 650 — Dito mouro 650 — Milho branco 530 — Dito amarello 510 — Feijão branco 920 — Dito mocho 900 — Dito amarello 800 — Dito rajado 770 — Dito frade 500 — Ervilha 700 — Batata (15 k.) 440 — Centeio 650 — Cevada 420 — Fava 450 — Grão de bico 680 — Tremoços 400 — Aveia 400 — Castanha secca 1$000 — Gallinhas 400 — Frangos 140 — Patos 400.

Cotações — Lisboa, dia 8. Libras, 4$940 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 774.

Porto, dia 8. Libras 4$960 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 775.

Coimbra, dia 9. Libras 4$890 — Ouro portuguez, graudo, 41 por cento, meudo 39 por cento.

Sua Magestade El-Rei — Consta que Sua Magestade El-Rei parte de Londres na proxima segunda feira, 11, e chegará a Lisboa no *sud express*, que entra na *gare* do Rocio ás 11 e meia da noite de quarta feira.

Anniversario jornalistico — Entrou no 19.º anno de existencia o nosso estimado collega de Tavira *O Heraldo*, antigo *Jornal de Annuncios*, motivo porque endereçamos ao seu proprietario e nosso amigo, sr. José Maria dos Santos, as nossas sinceras felicitações.

Dr. Augusto Rocha — Consta-nos que não se demorará a realisação da justa proposta do sr. dr. Daniel de Mattos para se collocar o busto em marmore, do mallogrado professor, no gabinete de microbiologia, por elle creado.

*

A *Medicina Contemporanea*, publica na sua pagina da frente um bello retrato do saudoso lente, acompanhado d'uma primorosa biographia, firmada pelo professor sr. dr. Bombarda.

*

No proximo numero da *Coimbra Medica*, serão publicados os discursos pronunciados no cemiterio em homenagem á memoria do dr. Augusto Rocha.

Monumento a Garrett — Começou já a distribuição das circulares sollicitando objectos para o *bazar-exposição*, que vae realisar-se no Palacio de Crystal, na proxima primavera, para com o seu producto se erguer na cidade do Porto, um monumento condigno ao distincto poeta visconde d'Almeida Garrett.

Além do *bazar exposição*, foi resolvido organisar tambem uma importante sessão solemne, na qual fallarão oradores dos mais prestigiosos do paiz; batalha de flôres; emissão de bilhetes postaes illustrados, etc.

Os objectos destinados ao *bazar-exposição*, devem ser entregues até ao dia 30 de Março, no Porto, no Atheneu Commercial. Em Coimbra, em casa do digno par do reino sr. dr. Almeida Garrett, quinta da Rainha.

Baile — Realisa-se hoje nos salões do Instituto de Coimbra, um baile offerecido, por um grupo de rapazes, ás senhoras de Coimbra das suas relações, sendo as honras da casa feitas pelas sr.as D. Amelia Mexia Ayres de Campos, D. Ermelinda Costa Allemão e D. Zulmira Henriques, que são as signatarias dos convites.

Correios e telegraphos — Foi collocado no logar de chefe da estação telegrapho postal de Evora, o nosso patricio sr. Domingos Ignacio da Silva, intelligente e zeloso 1.º aspirante da estação central de Coimbra. E' uma distincção que recae num funccionario por muitos titulos digno d'ella.

Doenças — Continua enfermo o sr. dr. Rocha Callisto, illustrado juiz de direito d'esta comarca, com uma pneumonia; e o sr. dr. José Miranda, considerado e sympathico administrador do concelho, com um antraz.

Estimamos o completo restabelecimento dos illustres enfermos.

Ordens religiosas em Portugal — Foi hoje profusamente distribuido o seguinte aviso, convocando a academia para uma reunião no theatro-circo d'esta cidade:

«**A academia** — Attendendo á illegalidade da existencia das ordens religiosas em Portugal e ponderando, sobretudo, o perigo imminente da sua expansão em consequencia da attitude do governo francez, os abaixo assignados convidam a academia a uma reunião, no *theatro-circo, ás 2 horas e 3 quartos da tarde d'hoje*, para que se delibere sobre os serviços que devemos neste momento á felicidade da nossa Patria. — *João Duarte d'Oliveira, José Eugenio Ferreira, José Summavielle*.»

Conselho technico de obras publicas — Reuniu na quinta feira, em Lisboa, este conselho, tratando, entre outros assumptos, do projecto de alteamento do rocio de Santa Clara, de Coimbra, e do projecto e orçamento de cobertura do ribeiro de Arganil, junto á estrada districtal n.º 106, districto de Coimbra.

Despacho — Foi nomeado professor das disciplinas do 1.º grupo do lyceu de Coimbra, o sr. Antonio Joaquim de Sá Oliveira.

Novo jornal — Recebemos e muito agradecemos o 1.º numero do *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra*.

E' mensal e destina-se a dar uma nota exacta de todas as publicações, quer nacionaes quer estrangeiras, que entrarem na Bibliotheca; publicando egualmente o *Catalogo* dos manuscriptos existentes na mesma Bibliotheca, e quando seja preciso um ou outro *inedito* de reconhecido valor.

O *inedito* começado a publicar no n.º 1 do *Archivo*, é uma interessante carta do poeta quinhentista André Falcão de Rezende, que se encontra num volume manuscripto existente na Bibliotheca da Universidade, a qual dá conta da vinda dos inglezes a Lisboa com D. Antonio Prior do Crato, em 1589.

O CONIMBRICENSE de 9 de Fevereiro de 1901

«Coimbra Medica» — Appareceu o primeiro numero depois do fallecimento do seu illustre fundador e redactor principal, dr. Augusto Rocha. O artigo commemorativo da morte do talentoso professor é firmado pelo sr. Albino Pacheco, distincto licenciado da faculdade de Medicina, que parece continuará a dirigir aquella revista scientifica, auxiliado efficazmente por alguns illustres professores e laureados academicos da mesma faculdade.

Auctorisação — O sr. dr. Manoel Silvestre Gomes, medico pela escóla de medicina de Paris, foi auctorisado a habilitar-se perante a Universidade de Coimbra, para poder exercer clinica em Portugal.

Fallecimento — Falleceu na quinta da Thebaida, em Arganil, o sr. José Dias Pinto e Cunha, estudante do lyceu de Coimbra, filho do sr. dr. Antonio Martins Pinto e Cunha, advogado naquella comarca.

Universidade — Tomou hontem posse o novo lente da faculdade de theologia, sr. dr. rev.º Augusto Joaquim dos Santos.

Curso de notarios — O sr. dr. Dias da Silva, illustrado presidente da vereação municipal d'esta cidade, officiou aos deputados por este districto e professores da Universidade que têem assento em côrtes, sollicitando os seus bons officios para que seja creado, junto da faculdade de direito, o curso do notariado; e encarregou egualmente o sr. dr. Arthur Montenegro, distincto professor da faculdade de direito e deputado da nação, em nome da camara de Coimbra, de entregar no parlamento uma representação contra o curso do notariado em Lisboa.

*

A Associação Commercial, convocou para hoje uma assembléa geral, a fim de representar para que seja creado em Coimbra o curso do notariado.

Aposentação — Pediu a sua aposentação o sr. Eduardo Macedo, muito digno official da secretaria da camara municipal. Não deixa vaga, por haver ainda dois amanuenses addidos na repartição a que pertence.

Conselheiro Thomaz Ribeiro — Falleceu em Lisboa, na passada quarta feira, o distincto poeta, sr. conselheiro Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira, o mavioso auctor do *D. Jayme* e de outras obras e poesias de incontestavel valor e merecimento, e um dos vultos mais sympathicos da politica e da litteratura portugueza.

A sua morte foi profundamente sentida no paiz.

No seu testamento encontram-se as seguintes disposições:

«Quatro pobres me levem ao cemiterio da circumscripção onde me finar, envolto numa simples mortalha, sem annuncios, sem convites, sem a menor pompa funeral, sem resguardo, a não ser, se tanto quizerem, o d'um modestissimo caixão de madeira, sem nenhumas honras officiaes das que por ventura me possam ser destinadas, sem outro cuidado que não seja o que se dispensa ao mais pobre dos pobres meus irmãos.»

Hospitaes da Universidade — Está aberto concurso para o logar de clinico interno dos hospitaes da Universidade.

Escola Brotero — Foi nomeado definitivamente amanuense da Escóla industrial Brotero, d'esta cidade, o nosso amigo sr. José Antonio Vieira da Fonseca.

As nossas felicitações.

Senhor dos Passos — A mesa da irmandade do Senhor dos Passos, deliberou celebrar com a pompa dos annos anteriores, a procissão do Senhor dos Passos. A imagem é conduzida no dia 2 de Março, da Graça para a Sé Cathedral, indo em camarim fechado, voltando para a sua egreja no dia 3.

Morte — Precipitou-se hoje d'uma janella da hospedaria do sr. Antonio Ruivo Junior, que deita para a rua Nova, Augusta Cabral, de 35 annos, natural de Sernadello, concelho da Mealhada, e casada com Luiz Ferreira Fontes, official de diligencias em Alvaiazere. Foi transportada immediatamente em maca para o hospital, mas expirou antes de dar entrada neste estabelecimento, sendo então conduzida para a *morgue*.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Guerreiro e Monge. — Está em distribuição a caderneta n.º 3 d'este sensacional romance, devido á penna do distincto escriptor sr. Campos Junior, e editado pela empreza do jornal *O Seculo*.

Remedio contra a usura. — Recebemos este novo opusculo do distincto escriptor sr. dr. Trindade Coelho. E' o terceiro da collecção *Folhetos para o povo*, e tem por fim aconselhar os habitantes de Mogadouro para que fundem uma caixa economica. Os *Folhetos para o povo* são distribuidos gratuitamente.

Historia da revolta do Porto — Recebemos o 1.º fasciculo da *Historia da revolta do Porto*, de João Chagas e o ex-tenente Coelho. Este primeiro specimen dá nos ideia de uma verdadeira publicação de luxo, e, sob o ponto de vista politico e litterario, excepcionalmente interessante. Insere o prefacio da obra e uma parte do primeiro capitulo, e grande numero de curiosissimas photogravuras, entre as quaes um *fac simile* de Santos Cardoso. Fóra do texto, numa bella cartolina, um magnifico retrato do dr. Alves da Veiga, acompanhado do *fac simile*.

A *Historia da revolta do Porto* assigna-se em Lisboa, nos escriptorios da Empreza Editora, rua dos Douradores, 29. No Porto, na Agencia de Publicações do Norte, rua de Santa Catharina, 154; e nas provincias, em casa dos agentes.

Bailes de mascaras — Estão annunciados os do salão do Café Restaurante, á Sé Velha, hoje e quarta feira, 13; e no sabbado, domingo, segunda e terça feira de entrudo.

Guerra do Transvaal — *Cidade do Cabo, 8 de Fevereiro* — Continuam pequenos destacamentos boers a penetrar na colonia do Cabo pelos districtos de Colesberg, Prince-Albert e Richemond.

Um destacamento de 200 homens procura reunir-se ao commando Herzog. No districto de Calvinia, pequenos commandos boers evitam as tropas montadas e recusam acceitar combate.

Associação Commercial de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente são os socios convidados a reunirem em Assembléa Geral, hoje, pelas 6 horas da tarde.

Ordem da noute: — Representar para que seja creado em Coimbra o curso do notariado.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1901.

O 1.º secretario da assembléa geral,
Antonio Augusto Neves.

Se os poetas soubessem!

Todos, nos seus versos enthusiasticos, têem gabado as gottas de rocio, estas perolas da aurora.

Quanto seriam mais justos e humanos, se celebrassem dignamente as gottas concentradas do Ferro Bravais, as quaes, assimilhando-se ao sangue, o fortalecem de dia para dia, e em algumas semanas triumpham da anemia mais pertinaz, da chlorose mais inquietadora. A este respeito o parecer da faculdade é unanime.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA
FRANCEZ
COLLEGIO MONDEGO

1:000$000 RÉIS

43 EMPRESTA-SE esta quantia sobre hypotheca, neste concelho. Informações na typographia d'este jornal.

LUIZ ROSETTE
Sciencias Naturaes
COLLEGIO MONDEGO

Vinho tinto e branco sem confeição

41 NO estabelecimento de Marques da Silva, encontra-se vinho tinto e branco de primeira qualidade, assim como aguardente de bagaço; — vinhos finos de todas as qualidades, jeropiga, licores, etc.

Não comprem noutra parte, sem primeiro se informarem das *qualidades e preços*.

FRANCISCO MACEDO
MUSICA
COLLEGIO MONDEGO

JOAQUIM AGOSTINHO
PORTUGUEZ
COLLEGIO MONDEGO

HOTEL COMMERCIO
(Antigo Paço do Conde)

38 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

SIQUEIRA
Inglez practico
COLLEGIO MONDEGO

150$000 RÉIS

36 PRETENDEM-SE 150$000 réis a juro razoavel. Dão-se informações nesta redacção.

NOGUEIRA LOBO
ALLEMÃO
COLLEGIO MONDEGO

PADRE MANUEL ALVES RIBEIRO
Instrucção primaria
COLLEGIO MONDEGO

DECLARAÇÃO

33 JOAQUIM DOS REIS GOMES declara, para todos os effeitos, que deixou de exercer o cargo de thesoureiro da *Caixa Economica Social*, para que fôra eleito em Janeiro de 1901, declinando por isso todas as responsabilidades que, como tal lhe cabiam.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1901.

JERONYMO SAMPAIO
Explicador das classes
COLLEGIO MONDEGO

Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz

31 PRECISA-SE para a pharmacia d'esta Misericordia de um praticante que tenha pelo menos tres annos de practica registada a quem se dará 13$500 réis de ordenado mensal, quarto, cama, roupa lavada e licença para estudar, apresentando boas referencias.

O Provedor,
Visconde da Marinha Grande.

FRANCISCO FORTE DE FARIA
Pedagogia
COLLEGIO MONDEGO

JOSÉ RIBEIRO
Geographia
COLLEGIO MONDEGO

OS ASSASSINOS DA BEIRA
POR
JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

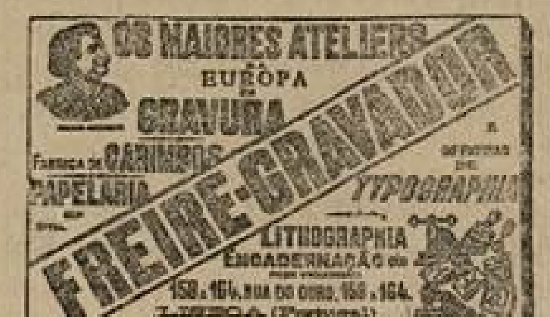
É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

A. FRANCISCO CORDEIRO
Historia
COLLEGIO MONDEGO

LEGITIMO SUMMO DA UVA

26 VINHO da Beira a 50 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado**.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

TEIXEIRA NEVES
Litteratura e Philosophia
COLLEGIO MONDEGO

ADVOGADO

23 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

PADRE ADRIANO DOS SANTOS PINTO

LATIM

COLLEGIO MONDEGO

RAPAZ

21 PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e que dê boas referencias, a quem se dá ordenado. Fallar na praça de D. Pedro V, com Julio Ferreira da Piedade.

Representações em Lisboa

20 CASA de commissões que dá referencias de primeira ordem, encarrega-se da representação de *Casas e Fabricas* nacionaes, de toda e qualquer especie d'artigos, podendo desenvolver largamente a sua *vantajosa collocação* na praça de Lisboa. Recebem se generos de consignação. Garante-se a maxima solicitude e seriedade. Carta á agencia d'annuncios, rua do Ouro, 30, Lisboa, a T. R. 3121.

D. ISABEL LOBO

Instrucção primaria, sexo feminino

COLLEGIO MONDEGO

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de reis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

LOURENÇO ESTEVES MARTINS

DESENHO

COLLEGIO MONDEGO

VIDES AMERICANAS

16 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

PARA LIQUIDAÇÃO

15 VENDEM SE duzentas rozeiras das mais finas qualidades em vazos grandes com etiquetas de zinco a 300 réis cada uma! cinco vasos grandes, uma lanterna chineza, um cabide bengaleiro, proprio para entrada de casa, uma rica mobilia de quarto, um Christo de marfim, uma estante de pau preto e dois lustres. Couraça de Lisboa n.º 111 ou Largo de S. João n.º 6, Coimbra.

ELYSEU

Gymnastica

COLLEGIO MONDEGO

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

13 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas e muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

BETTENCOURT RODRIGUES

Conversação franceza

COLLEGIO MONDEGO

VENDA DE CASA

11 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

D. Tertulinda da Costa Lima

LAVORES

COLLEGIO MONDEGO

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS

Escripturação e calligraphia

COLLEGIO MONDEGO

AOS AGRICULTORES

7 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

CESAR DE SÁ

Mathematica

COLLEGIO MONDEGO

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

5 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

ANTONIO DONATO

Curso de repetidores da Nova Reforma

COLLEGIO MONDEGO

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 3 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia **em** Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental: Anno, 3$460 reis. — Africa oriental, Brazil e India Portugueza: 4$550 reis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:555 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

CASAS PARA OPERARIOS

Lemos em uma folha da capital que o deputado sr. Santa Rita, apresentará em breve um projecto sobre construcção de casas para operarios.

No momento actual, em que se tracta de combater a propagação da tuberculose, tudo quanto concorra para melhorar as condições da vida domestica ás classes trabalhadoras, sem duvida, que auxilia poderosamente essa lucta humanitaria, por que, na habitação insalubre, sem ar e sem luz, está uma das origens, embora secundarias, da expansão d'essa mortifera doença.

E' sabido que o terrivel morbus, de preferencia, assentou os seus arraiaes no coração dos grandes centros populares, onde ha grande accumulação de operarios. Alli é que infelizmente a tuberculose tem o seu principal *habitat*, ministrado pela insalubridade dos sombrios e apertados cubiculos, verdadeiros antros de asquerosa immundicia, onde muita d'essa pobre gente se acha empilhada.

E assim é que os bairros operarios, facilitando a desaccumulação d'esses pardieiros, e dando a um importante nucleo da população, habitações hygienicas, não só pela exposição do local como pelas condições de construcção, tem uma decisiva influencia na salubridade publica e particular das populações.

Sob este aspecto, a questão dos bairros operarios, tem que ser tratada e resolvida em termos genericos, para aproveitar como é conveniente, não a determinadas localidades, mas aos principaes centros onde reside o operariado.

Ignoramos qual seja o pensamento da proposta do sr. Santa Rita; e se a ella nos referimos é apenas para expormos em resumo a nossa opinião sobre o momentoso assumpto. Uma medida legislativa sobre este problema social, antes de tudo, tem que estatuir um efficaz auxilio por parte do estado ás emprezas constructoras. Só assim é que poderemos conseguir que appareça o preciso capital, para o emprehendimento em questão, visto como terá de ser insignificante o juro que elle produzirá.

O proteccionismo official ás emprezas de bairros operarios, póde ser dispensado sob varias fórmas, como por exemplo, pela cedencia gratuita de madeiras das mattas nacionaes, e de terrenos, quer do estado quer municipaes; e bem assim pela isenção de contribuições industrial, predial e de renda de casa.

Mais de espaço, e quando conhecermos o projecto do sr. Santa Rita, voltaremos a tratar d'este objecto, por muitos titulos da maior importancia e ponderação.

IGNEZ DE CASTRO

Erradamente dissemos ha tempo, seguindo nisso o que viamos escripto em diversos auctores, que a barbara e cobarde morte da formosa e infeliz D. Ignez de Castro, havia succedido na quinta das Lagrimas.

Esta opinião tão vulgarisada, proveio da imaginação poetica do nosso immortal epico, Luiz de Camões, quando diz na sua bem conhecida estancia:

As filhas do Mondego a morte escura
Longo tempo chorando memoraram;
E, por memoria eterna, em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram;
O nome lhe pozeram que inda dura,
Dos amores de Ignez, que alli passaram,
Vêde que fresca fonte rega as flores,
Que lagrimas são a agua e o nome amores.

Outros nossos poetas foram propagando a mesma crença. Por exemplo:

Aqui da linda Ignez a formosura
Acabou: crueis mãos morte lhe deram.
Inda signaes de sangue, que verteram
Estão gravados nessa penha dura.

(ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS).

Como a fonte d'Ignez soluça ao longe!
Parece inda a chorar-lhe a morte escura,
Osculando na pedra eternas manchas
Do sangue espadanado.

(J. DE LEMOS).

Inda, infeliz Ignez, inda saudosos
Estes sitios que amavas te pranteiam,
As aves do arvoredo, os echos, brisas
Parecem murmurar a infanda historia;
Teu sangue tinge as pedras, e esta fonte
A fonte dos amores, dos teus amores,
Como que em som queixoso inda repete
A's margens, e aos rochedos commovidos
Teu derradeiro, moribundo alento.

(SOARES DE PASSOS)

A critica historica, porém, não ha de guiar-se pela imaginação dos poetas. Os factos não se inventam.

A crença popular de ser morta D. Ignez de Castro na quinta das Lagrimas, é illusoria, pois não eram ahi os paços onde se perpetrou este crime; sendo até de data relativamente moderna o nome de quinta das *Lagrimas*.

Em um emprasamento de 3 de Abril da *era* de 1410, chamava-se a esta quinta — *do Pombal*. Em outro emprasamento feito ao desembargador Thomé Pinheiro da Veiga, a 2 de Junho de 1633, se lhe dá egualmente o nome de quinta *do Pombal*. E só em uma demarcação feita em 22 de Julho de 1748 se lhe começa a dar o nome de quinta *das Lagrimas*.

Aonde D. Ignez de Castro foi morta o diz Ruy de Pina, na *Chronica de El-Rey D. Affonso VI*:

«Estando el-Rey em Montemór o velho, concluindo ja, e consentindo na morte da dita D. Ines, acompanhado de muita gente armada, & se veo a Coimbra onde ella estava *nas cazas do Mosteyro de Santa Clara*.»

Segue-se agora ver onde eram estas casas. Fr. Manoel da Esperança, na *Historia Serafica*, diz no tomo 2.º paginas 36, referindo-se aos paços da rainha Santa Isabel:

«Mandou-os edificar por tão estranha traça *de traz do mesmo mosteiro de Santa Clara*... o qual tinha a principal serventia *para a banda da cidade*. E querendo que as freiras nunca sentissem molestia da visinhança dos paços, ordenou que só os reis, as rainhas, os infantes successores no reino, ou alguma senhora sua parenta, se ella a nomeasse, passada a sua morte, se aposentasse nelles. Começaram a devassal os outras pessoas menores; mas acudindo seu filho el-rei D. Affonso IV, mandou as suas justiças, que o fizessem despejar.

«E póde ser que D. Ignez de Castro não viera a cair nas mãos da morte cruel, *que nestes paços lhe deram*, se estivera noutra parte.»

Do seu local temos uma prova acima de toda a excepção. E' a propria rainha Santa Isabel que o diz:

«Damos como se adeante segue pera todo sempre ao Moesteiro de Santa Clara de Coimbra... o Paaço con huma uinha e coutados seus dereytos, que nos dita Raynha ouuemos do Mosteiro de Santa Ana da par de Coimbra por cento e cincoenta libras de Portugal. As quaes hadauer cada ano de renda o dito Mosteiro de Santa Ana, por o dito Paaço e uinha. O qual Paaço e a dita uinha *he sobre o Moesteiro de Santa Clara, contra o meyo dia, tirando mays a ouriente e mays chegado contra o Ryo de Mondego, ca o dito Moesteiro de Santa Clara.*»

Eis ahi o local dos paços onde foi assassinada D. Ignez de Castro.

Veja-se, portanto, a que fica reduzida a opinião dos escriptores e a crença do vulgo, que dão como morta D. Ignez de Castro na *quinta das Lagrimas!*

REMINISCENCIAS

Personagens notaveis que têem estado em Goa nos ultimos 30 annos [1]

1871

Abril 17 — William H. Servard, eminente estadista norte americano, conhecido na historia politica sobretudo pelo importante papel que desempenhou como ministro e conselheiro de Abraham Lincoln, tendo escapado do punhal do assassino em a mesma noite em que a bala do fanatico esclavagista Borth matou o presidente. Hospedou se em Pangim, nas casas do seu compatriota, H. B. Major, hoje predio n.º 21 da rua *Conde de Torres Novas*.

Novembro 21 — O conselheiro José Baptista de Andrade, commandando a corveta *Estephania*.

Dezembro 10 — S. A. o sr. Infante D. Augusto, duque de Coimbra. Regressou a Lisboa em 24 de Março de 1872. Vide os artigos, sob a epigraphe *O Infante D. Augusto em Goa*, publicados no *Conimbricense*, n.os 4:041 e 4:042, de 5 e 9 de Novembro de 1889, colligidos depois em opusculo impresso em Nova Goa, 1896.

1875

Novembro 26 — O maharajah Sivagi Raja Chotropoty, de Colapur, com a sua comitiva e o agente politico de Colapur.

27 — S. A. R. Alberto Eduardo, principe de Galles, herdeiro presumptivo da corôa do Reino-Unido da Grã-Bretanha e do imperio das Indias. Faziam parte da sua luzida e numerosa comitiva, entre outros, o duque de Sutherland, sir Bartte Frere e Lord Suffield. Vide W. H. Russel, *The Prince of Wale's Tour*, 1877.

1877

Março 7 — O conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares, ao tempo director dos consulados e dos negocios commerciaes do ministerio dos negocios estrangeiros, encarregado das negociações, na India, do tratado luso-britannico de 26 de Dezembro de 1878. Após curta estancia em Goa, foi a Simla conferenciar com Lord Lytton, vice-rei da India Britannica.

1878

Fevereiro 7 — Eduardo Wandenkolk, um dos officiaes mais illustres da armada brazileira, commandante da corveta *Bahiana*, que, em 1877-78, fez uma viagem de estudo ao mar das Indias, e esteve surta na Aguada até 7 de Março, em que sahiu para o sul. Wandenkolk foi o primeiro ministro da marinha depois de proclamada a republica dos Estados Unidos do Brazil. Publicou em 1879 o relatorio d'essa viagem, que vem mencionado no *Diccionario bibliographico brazileiro*, por S. Blake.

Dezembro — Mgrs. Meurin, bispo titular de Ascalão — Christovam Bonjean, bispo titular de Medéa — e J. M. Domingos Barbero, bispo titular de Dolychos, vigarios apostolicos, respectivamente, de Bombaim, Jaffna e Hyderabad. Assistiram á abertura da exposição do corpo de S. Francisco Xavier. O primeiro já tinha estado em Goa no mez de Maio de 1869, havendo no regresso levado as reliquias dos martyres de Cuncolim, que se achavam guardadas na Sé Cathedral, e tambem veio em Abril de 1883, tendo sido prelado assistente no acto da sagração do bispo de Termopylas, D. Antonio Joaquim Medeiros, coadjutor do arcebispo de Goa e depois bispo de Macau, onde falleceu. Vide adiante 1883.

1879

Janeiro — Mgrs. Paulo Tosi, bispo titular de Rodhiopolis e J. M. Tissot, bispo titular de Milevis, vigarios apostolicos de Patna e Vizigapatam, que assistiram ao encerramento da sobredita exposição.

Novembro 8 — O conselheiro Antonio Augusto de Aguiar e mr. Arthur Travers Crawford, commissarios para a execução do citado tratado luso-britannico de 26 de Dezembro de 1878, este pelo governo de S. M. B. e aquelle pelo de S. M. F.

1882

Dezembro 5 — Sir James Fergusson, governador da presidencia de Bombaim.

1883

Abril — Mgrs. Paulo Caprotti, bispo titular de Abydos, vigario apostolico de Hyderabad. Foi prelado assistente na sagração do bispo Medeiros, realisada na sé cathedral de Goa aos 15 de Abril de 1883. Esteve ainda em Dezembro de 1890, por occasião da exposição do corpo de S. Francisco Xavier.

Goa, 31 — XII — 900

J. A. ISMAEL GRACIAS.

(Continúa)

[1] Este artigo sahiu na *Era Nova*, de Pangim, n.º 142, de 14 de Novembro ultimo, mas com incorrecções; agora vae correcto e completo nas informações. Mencionam se apenas os homens notaveis que eventualmente têem estado em Goa.

DECLARAÇÕES

Escusamos de recordar os serviços por este jornal prestados a Coimbra. São dignos de se conservarem bem vivos na memoria, de se não apagarem facilmente da gratidão.

Não precisamos nem queremos accentuar neste momento, que uma grande parte do esforço jornalistico de Joaquim Martins de Carvalho, foi absorvido pela defeza apaixonada dos interesses vitaes de Coimbra.

Todos o sabem. E queremos acreditar que as homenagens prestadas hoje ao nome do saudoso fundador d'este jornal, são sinceras, e não representam um simples pretexto para magoar em opportunidade, mais ou menos habilmente aproveitada, os seus descendentes.

Todos reconhecem os serviços valiosos prestados por Joaquim Martins de Carvalho. Não os reconhecem num microscopico intuito de melindrar o actual proprietario do *Conimbricense* e um filho seu.

Sempre os reconheceram, e foi só por motivos superiores á vontade de todos, em boa fé o affirmamos, que a subscripção para se erigir um modesto monumento á memoria de Joaquim Martins de Carvalho (créche, asylo ou escóla), foi tão tristemente desamparada na terra que tantos esforços, sacrificios e amor lhe soube merecer.

Todos sabem tambem, que na modestia da nossa intelligencia, mas com toda a boa vontade, temos procurado sempre continuar a nobre tradicção de defeza dos interesses da cidade em que nascemos.

E varias associações de Coimbra têem tido a benevolencia de manifestar o apreço em que tem, não os nossos serviços, que não havemos podido prestal-os, mas as nossas boas intenções.

*

Isto dito em toda a paz do nosso espirito, seja-nos licito declarar bem cathegoricamente, que ninguem tem o direito de exigir, que este jornal se associe a uma campanha em que muitissimos entram de boa fé, mas que tem revestido muitas vezes o caracter de aggressão pessoal a um filho do proprietario do *Conimbricense*, fazendo-se ecco das mais importantes calumnias contra elle, attribuindo lhe falsamente a intenção de obter sem concurso um logar que, como deputado, sem concurso não póde alcançar, dizendo o inspirado por despeitos mesquinhos.

O filho do proprietario d'este jornal não é deputado por Coimbra, e não nasceu nesta cidade, em que quasi só viveu durante o seu curso universitario. Defende no parlamento as ideias que considera melhores. Procede em harmonia com a interpretação que lhe parece mais vantajosa dos interesses geraes, das necessidades da cultura juridica. Seguramente não prefere um curso notarial em Lisboa a um curso identico em Coimbra, por ter em vista o interesse local d'aquella cidade, onde vive.

Póde errar.

Não somos naturalmente a pessoa mais insuspeita para ajuizar dos seus erros.

Pareceu-nos, porém, que se deveria fugir de provocar para nós a situação desagradavel, que resultava d'uma critica jornalistica das opiniões de um filho do proprietario d'este jornal.

Temos dado e continuaremos invariavelmente dando, noticia de todas as representações ou outras quaesquer decisões que sejam tomadas ácerca do curso do notariado. Na situação especial em que nos achamos, não se tratando da creação immediata de um curso em Lisboa; *não nos parecendo que elle represente o começo da desaggregação da faculdade de direito*; não fazendo a esta, concorrencia comparavel á que as Polytechnicas e Escólas Medicas fazem ás faculdades de mathematica, philosophia e medicina; devendo muito provavelmente tal curso ter uma frequencia reduzidissima; não tendo havido movimento em Coimbra relativamente á proposta de reorganisação judiciaria *do sr. conselheiro Beirão*, que instituia cursos especiaes de direito fóra de Coimbra; nem a proposito do decreto do notariado *do sr. conselheiro Alpoim*, que instituia o curso de notario, sem dizer expressamente que era creado junto da faculdade de direito, como seria natural se tal intuição existisse; nestas condições, nada mais devemos, nem queremos fazer.

Ha assumptos vitaes para esta cidade a tratar. D'elles nos occuparemos de preferencia, defendendo tambem e invocando egualmente o interesse de Coimbra, estejam regeneradores ou progressistas no poder.

Respeitamos absolutamente as opiniões contrarias. Respeitem-nos o que está acima das opiniões: os nossos sentimentos mais intimos.

Dizem-nos que ha o proposito de alguem provocar uma *gréve* de assignantes. Consta-nos que ha quem queira subscrever á *gréve*, reparando a falta de subscripção para o monumento a Joaquim Martins de Carvalho.

Diremos só duas palavras:—o *Conimbricense* é para nós mais um encargo, do que uma fonte de receita. E no cumprimento stricto do dever, não hesitaremos mesmo em terminar com o jornal, se assim o julgarmos conveniente, na certeza de que nunca elle passará para as mãos de estranhos á familia do seu saudoso fundador.

Correspondencia de Lisboa

«O bill» — Não degenerou em *bilis*: e assim foi melhor.

Fallaram os srs Francisco Beirão, Hintze Ribeiro, José Alpoim, Campos Henriques, Arthur Montenegro, Fernando Martins de Carvalho, conde de Penha Garcia (José Capello Franco Frazão), Abel d'Andrade (relator), Lourenço Cayolla e Luciano Monteiro.

Produziram se discursos excellentes tanto a favor como contra a chamada absolvição dos ditadores. O discurso que serviu de estreia ao novel parlamentar sr. Martins de Carvalho, foi primoroso, sendo o illustre deputado felicitadissimo. Teve porém a infelicidade do seu discurso, que com tanto agrado esteve sendo ouvido, ficar interrompido desde o dia em que na camara foi annunciada a morte da rainha Victoria até segunda feira 4, em que seguiu o debate.

Eis as moções mandadas para a mesa pelos oradores do *bill*:

Arthur Montenegro: — «A camara lamenta que o governo tivesse assumido a dictadura:

«Considera que entre os decretos de caracter legislativo promulgados durante o intervallo das sessões parlamentares, devem ser incluidos outros além dos referidos no projecto em discussão;

«Reconhece-se incompetente para relevar o executivo da responsabilidade em que incorreu dissolvendo a parte electiva das constituintes de 1900 e continua na ordem do dia.»

Martins de Carvalho: — «A camara, satisfeita com as explicações do governo, continua na ordem do dia.»

Conde de Penha Garcia: — «A camara considerando insufficientes as explicações do governo e fazendo votos porque a lei não torne a ser violada, continua na ordem do dia.»

Lourenço Cayolla: — «A camara, reconhecendo que o decreto dictatorial de 5 de Julho de 1900, que suspendeu a execução dos §§ 2.º 3.º e 4.º do art. 8.º do decreto com força de lei de 7 de Setembro de 1889, restabeleceu as disposições legaes anteriores áquelle diploma e determinou que os coroneis promovidos em virtude do disposto dos citados §§ ficassem addidos aos seus respectivos quadros, além de representar uma violenta infracção ao regimen constitucional, offende manifestamente o principio da não retroactividade das leis, continua na ordem do dia.»

Postos á votação os artigos do projecto foram approvados, tendo sido previamente approvada a moção do sr. Martins de Carvalho.

O caso de D. Miguel — Como eu disse na minha ultima, as leviandades do neto do ex-infante D. Miguel, deixando se imprudentemente levar pelos desejos de ver-se rodeado *dos seus subditos* e acceitar-lhes as provas de acatamento, estima, veneração e respeito, produziram o alarme que era de esperar.

O digno par Oliveira Monteiro suppondo talvez que isto de pretensões *á corôa* é cousa que póde esfriar com o decorrer dos annos e o perpassar das gerações e os seus usos e costumes, parecendo desconhecer o que se tem passado em Hespanha, onde existem eguaes pretensões (o Carlismo) apresentou na sessão do dia 5 uma proposta para que se derogue a lei de 18 de dezembro de 1834 (que já citei).

O projecto, de surpreza, chegou a ser admittido á discussão por 16 votos contra 13 mas o sr. Frederico Arouca, *leader* da maioria requereu *votação nominal* sobre o mesmo assumpto «para serem conhecidos os sentimentos liberaes de cada um dos votantes».

Houve então renhida discussão, uns queriam que por deferencia ao digno par proponente se admittisse aquella extraordinaria proposta, outros que ella nem ao menos fosse admittida.

Afinal a proposta (que o governo negou á admissão desde logo que ella foi apresentada) foi votada nominalmente, sendo o resultado d'esta segunda votação o seguinte:

Disseram «approvo» (o que para o caso representava opinião favoravel á admissão do projecto), os srs. condes de Bertiandos, da Ribeira Grande, de Sabugosa, de Martens Ferrão, visconde d'Asseca, Pereira de Miranda, Oliveira Monteiro, Telles de Vasconcellos, Eduardo José Coelho, Elvino de Brito, Ferreira do Amaral, João de Alarcão, Rebello da Silva, Pessoa de Amorim, Bandeira Coelho, e Sebastião Telles e Palmeirim.

E «regeito» (contrariando a mesma admissão), os srs. Luiz Bivar, Arouca, conde do Casal Ribeiro, bispo de Bethsaida, conde de Valenças, visconde de Chancelleiros, Moraes Carvalho, Antonio de Azevedo, Arthur Hintze, Cypriano Jardim, Ernesto Hintze Ribeiro, Larcher Avellar Machado, Moraes Sarmento, Figueiredo Mascarenhas, Pimentel Pinto, Pedro Victor, Miguel Dantas e Baracho.

O que mais me admira é aproveitarem se da ausencia do sr. D. Carlos para estas coisas. A rainha regente é em extremo benevola, e confiante porque tem o coração puro, e de certo o seu desejo era acabar com estas exclusões e ate com o exilio dos descendentes do ex-infante, mas lembrem se do preceito latino que nos diz: *Latet anguis in herba*: — guarda-te da vibora que se occulta entre flores.

Thomaz Ribeiro — Eclipsou-se um dos mais peregrinos talentos de que Portugal se ufana. Morreu Thomaz Ribeiro. Não tenho pretensões de dar noticia d'este infausto acontecimento que enluctou a litteratura portugueza, porque correu por todo o paiz com a velocidade que correm as más novas, as funebres noticias.

O glorioso auctor do *D. Jayme* falleceu ás 5 horas e tres quartos de quarta feira.

Enaltecendo as apreciaveis qualidades do illustre homem de lettras, estadista, parlamentar, causidico, jornalista e burocrata, cuja preciosa vida acabava de extinguir-se fallaram na camara dos deputados os srs. presidente do conselho, o sr. João Franco e o sr. Beirão, e na camara dos dignos pares os srs. Hintze Ribeiro, Arouca, Bandeira Coelho e visconde de Chancelleiros.

Apezar de que Thomaz Ribeiro havia determinado «que queria ser enterrado como o mais pobre dos pobres», o acompanhamento foi imponente, indo dois coches da casa real com os representantes da rainha regente e da rainha D. Maria Pia, e cerca de 200 trens com os innumeros amigos e admiradores do illustre extincto, incluindo muitas senhoras.

A' beira do coval, aonde para sempre desapparecerá o cadaver d'aquelle que em vida foi tão gentil no corpo como na alma, tão formoso no physico como na intelligencia, disseram algumas palavras tristes, repassadas de dôr e de saudade intensa, *sons que não passam*, sons que nos ficam para sempre gravados no coração e na memoria, os srs. Campos Henriques, conde de S. Januario, dr. Silva Amado, dr. Bernardo Lucas, Fernão Botto Machado, dr. Marques Guimarães, visconde de S. João Nepomuceno e um popular, cujo nome ignoro.

Ao derradeiro adeus resaltaram as lagrimas dos olhos de todos os circumstantes, o modesto caixão de madeira foi coberto de flôres e as ultimas pás de terra cahiram sobre tudo isso, cobrindo o coval... Do grande poeta, do glorioso Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira só ficou o nome immortal, condensado unicamente nestas duas palavras THOMAZ RIBEIRO.

E assim vão desapparecendo no pó da eternidade os nossos grandes politicos: Serpa Pimentel, Casal Ribeiro, conde de Valbom, Barjona de Freitas, Luciano Cordeiro, conde d'Alto Mearim, Guilhermino Augusto de Barros, etc., etc.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1901.

S. P.

(Continúa).

NOTICIARIO

Numero 5:555 — Dá se hoje um facto neste periodico que no seu genero é a quinta vez que succede e que por motivos especiaes, que não vem para o caso referir, *decerto será a ultima*. E' o numero de milhar com quatro algarismos eguaes, facto que tem succedido com os n.os 1:111, 2:222, 3:333, 4:444 e hoje com o n.º 5:555.

Só d'aqui a 1:111 numeros, isto é, d'aqui a perto de 11 annos, é que sahiria o *Conimbricense* com o n.º 6:666.

Muitas razões haverá, sem duvida, que nos levarão mais cedo ou mais tarde, a suspender a publicação d'este jornal, que sustentamos ha tres annos, sem que d'elle nos provenha o mais insignificante lucro, e que apenas temos conservado, por um testemunho de veneração pela memoria respeitabilissima do seu saudoso fundador, e para dar trabalho aos empregados da typographia do *Conimbricense*, a quem dedicamos estima e affeição, como já lh'a dedicava o seu antigo e sempre lembrado chefe, Joaquim Martins de Carvalho.

Em 1890, referindo se o saudoso fundador do *Conimbricense* ao n.º 5:555 do seu jornal, que hoje se publica, e que já antevia nessa época não ser elle que o escrevesse presentemente, dizia:

«Muito antes d'isso, porem, onde estaremos nós, em vista da nossa edade e das doenças sempre crescentes?!

«Contentemo-nos, portanto, em celebrar hoje a publicação do n.º 4:444 do nosso periodico, o que quer dizer 2:222 semanas de publicação!

«Que trabalho e que preseverança isto significa e representa!»

E poderia tambem accrescentar, e que dissabores, contrariedades e sacrificios, tantas vezes tão mal recompensados!!

Syndicancia — Já regressaram de Guimarães, onde foram em commissão de «syndicancia» a determinadas occorrencias no lyceu d'aquella cidade, os srs. dr. Araujo e Gama, syndicante; e dr. Fortunato d'Almeida secretario.

Aposentações — O *Diario* deve ter publicado hoje os decretos aposentando os escripturarios de fazenda, Antonio Lourenço, de Arganil; e Joaquim da Silveira Magalhães Coutinho, de Cantanhede.

Sua Magestade El-Rei — Passa ámanhã na estação B. d'esta cidade em direcção a Lisboa, pelas 6 ½ horas da tarde, Sua Magestade El Rei.

Associação Commercial — Como dissemos no numero anterior do *Conimbricense*, reuniu no sabbado a assembléa geral da Associação Commercial d'esta cidade, que havia sido convocada, a fim de representar ao parlamento pedindo para que seja creado em Coimbra, junto da faculdade de direito, o curso do notariado.

Foi approvada por unanimidade a proposta da citada representação, que será assignada pelos membros de todas as collectividades e pelos habitantes de Coimbra que a perfilharem, sendo nomeada uma commissão de seis membros para coadjuvar a direcção nos seus trabalhos.

A Associação approvou tambem por unanimidade uma moção, para que se dirija um appello ao proprietario do *Conimbricense*, para que o seu jornal se colloque ao lado dos que pugnam porque seja creado o *curso do notariado*, annexo á Universidade, sendo tambem approvado um additamento á mesma moção, para que esse appello seja tambem dirigido aos restantes jornaes de Coimbra.

Approvou se tambem outra moção, manifestando o desgosto da Associação Commercial, pelo facto do sr. conselheiro João Arroyo não se haver incumbido de apresentar ao parlamento a representação da camara municipal d'esta cidade, relativa á creação em Coimbra do curso do notariado, e deliberando que a representação da Associação Commercial seja remettida directamente ao sr. presidente da camara dos deputados, ou ao sr. dr. Arthur Montenegro, deputado e lente da faculdade de direito.

A concorrencia de socios a esta assembléa geral foi numerosa.

*

O correspondente de Coimbra para a *Folha da Tarde*, de Lisboa, depois de se referir ao que se passou nesta assembléa geral, accrescenta as seguintes considerações, que transcrevemos textualmente, e a que não fazemos o menor commentario, por absolutamente dispensavel.

«Fallava-se que seria apresentada uma quarta proposta, para que fosse retirado ao proprietario e redactor do *Conimbricense*, o diploma de socio honorario, que ha tempo lhe foi concedido por aquella Associação, mas não chegou a apparecer semelhante documento, o que não quer dizer, segundo me informam alguns socios, que não seja presente noutra assembléa, se aquelle jornal continuar conservando a presente attitude.

«Mais se diz, que o mesmo senhor, desgostoso por se ver entre Scylla e Charybdes, a respeito da creação do tão celebre curso notarial em Lisboa, pensa em se desfazer do periodico, se por acaso encontrar regulares garantias. Não sei o que possa haver de verdade nesta informação, mas o que posso garantir é que a auctoridade e prestigio d'esse jornal, desceram ao tumulo com o seu saudoso fundador.»

*

A' ultima hora sabemos que a gerencia da Associação Commercial de Coimbra procurou hoje, cerca das 2 horas da tarde, o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, illustre governador civil d'este districto, a quem communicou que estava elaborando uma representação ao parlamento, pedindo a creação do curso do notariado junto da faculdade de direito, e solicitando de s. ex.ª os seus bons officios a favor de tal pretensão.

O digno magistrado respondeu que podiam contar com todo o seu appoio.

Julgamento — Foram hontem julgados em audiencia de jury, Antonio Duarte, e José Augusto Abrantes, como auctores do roubo de relogios e cadeias, feito ha mezes no estabelecimento do acreditado negociante sr. Manoel Carvalho; e Alberto d'Oliveira e Silva e Lucas Cerveira Nunes, como receptadores do roubo.

Os dois primeiros reus foram condemnados a 6 annos de prisão cellular, ou em 9 annos de degredo em possessão de 1.ª classe; o Alberto Silva foi absolvido, e Lucas Nunes condemnado a 1 anno de prisão correccional, levando-se em conta a já soffrida durante 6 mezes.

Nomeação — Foi nomeado medico alienista do conselho medico-legal de Coimbra, o sr. dr. Francisco José da Silva Basto, distincto lente cathedratico da faculdade de medicina da Universidade.

Collegio Mondego — Este acreditado Collegio vae iniciar uma serie de conferencias, sobre assumptos de interesse e educação moral e intellectual dos collegiaes, as quaes serão feitas pelos professores das differentes disciplinas que se professam no mesmo estabelecimento.

Na proxima quinta feira faz a primeira conferencia, o distincto professor do Collegio Mondego e alumno do 5.º anno da faculdade de medicina, sr. Luiz Rosette, sendo o thema escolhido — *Prophylaxia da tuberculose*. —

A conferencia realisar se-ha na sala do Monte pio Conimbricense Martins de Carvalho, no pateo da Inquisição.

Obras publicas — Vão ser enviados ao conselho technico de obras publicas, o projecto da construcção do ramal da Anobra á estrada de Taveiro, pelo Carapinheiro a Condeixa; proposta para a construcção das estradas de Arganil a Bemfeita, lanço de Bemfeita á estrada de Coja da Portella da Cerdeira; estrada de Arganil a Pombeiro e serventia de entre Cadeira e estrada de Coja da Portella de Cerdeira.

Salubridade publica — Já deram entrada no ministerio das obras publicas as respostas aos questionarios referentes á salubridade publica de Coimbra, Pampilhosa da Serra, Cantanhede, Poiares, Condeixa a Nova, Goes e Miranda do Corvo.

Conselheiro Thomaz Ribeiro — O Instituto de Coimbra fez-se representar nas homenagens funebres ao illustre estadista e distincto poeta, pelo seu erudito socio sr. dr. Candido de Figueiredo.

«Boletim do Syndicato Agricola» — Foram publicados conjunctamente os n.os 8 e 9 d'este interessante jornal. Eis o summario: *«Importancia da acidez nos mostos e vinhos; Arvores fructiferas; Analyse das terras; Representação contra o apascentamento do gado caprino nos campos do Mondego; Communicações e informações; e expediente.*

Consorcio — Foi pedida em casamento para o nosso patricio e amigo sr. dr. Agostinho Viegas Lucas, a ex.ma sr.ª D. Beatriz Planas Doria, gentil filha do sr. D. Jayme Planas, considerado industrial e co-proprietario da importante fabrica de lanificios de S. Francisco da Ponte, d'esta cidade.

O noivo, filho do respeitavel negociante e abastado proprietario sr. Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, é um moço talentoso que o anno passado concluiu formatura com distincção em philosophia, e frequenta actualmente o 1.º anno de medicina.

Melhoras — Têem experimentado sensiveis melhoras na doença que os accommetteu, os srs. dr. Rocha Callisto, illustrado juiz de direito d'esta comarca; Joaquim Augusto de Carvalho Santos, digno gerente da agencia do Banco de Portugal, em Coimbra; e Manoel José Vieira Braga, considerado proprietario d'esta cidade.

*

Em adiantada convalescença, já vae á repartição desde sabbado, o estimado e digno administrador d'este concelho, sr. dr. José Miranda.

Transferencia — Foi transferido para a Guarda o nosso patricio e amigo sr. Augusto Eduardo d'Araujo Cerveira e Serra, muito digno inspector das contribuições directas no districto de Coimbra, sendo collocado neste logar o sr. dr. Antonio Couceiro Martins.

O sr. Cerveira e Serra, deixa merecidas sympathias, pela fórma correcta e digna como desempenhou o seu cargo, durante a sua permanencia em Coimbra.

Consta-nos que o nosso amigo não vae, por emquanto, tomar posse do seu logar na cidade da Guarda, por ter gravemente doentes quatro pessoas de sua familia.

Baile no Instituto — O que alli se realisou na noite de sabbado, promovido por um grupo de distinctos rapazes, foi uma festa brilhante, a que concorreram muitas das familias da primeira sociedade conimbricense. Houve serviço volante, excellente e profuso. O baile terminou ás 5 meia da manhã.

Dr. Mello e Simas — Falleceu na Horta este distincto açoriano, antigo deputado da nação e juiz de direito aposentado, que deixou em Coimbra tradicções de academico talentoso e de fina e agradavel convivencia. Era um dos frequentadores assiduos do Bussaco, da rareada *troupe* de ha bons 30 annos.

Carnaval — Serão tomadas providencias policiaes contra quaesquer jogos de entrudo que possam molestar os transeuntes.

Grupo photographico — Deve hoje ser tirado, pelo habil artista sr. Pardo, photographo de Mondariz, o grupo do corpo cathedratico da Universidade, com suas insignias doutoraes, e bem assim dos empregados dos geraes em grande uniforme. O grupo forma nas escadas principaes da Via Latina, ficando no patamar central o sr. vice-reitor, rodeado dos lentes jubilados e conselho de decanos. Na escada em amphitheatro, espalham-se os lentes das diversas faculdades, ficando a um e outro lado o guarda-mór, bedeis, continuos e archeiros.

Arvores fructiferas — A Escóla Nacional de Agricultura foi auctorisada a ministrar garfos das suas melhores arvores fructiferas.

Doença — Continua doente o nosso amigo sr. Adelino Augusto Vieira, muito digno escrivão da camara municipal de Coimbra. E' seu medico assistente o sr. dr. Annibal Maia.

Fazemos votos pelas melhoras do nosso estimado amigo e patricio.

Mez de Fevereiro — Deriva o seu nome de *fébrua*, sacrificios purificatorios, que os romanos faziam nos 12 primeiros dias d'este mez. O signo que lhe corresponde é *piscis*, por serem neste mez abundantes as pescarias e os peixes muito saborosos.

Crescem os dias em Fevereiro 53 minutos, 26 de manhã e 27 de tarde. O seu maior dia é o ultimo, que tem 11 horas e 5 minutos. No bello clima de Portugal, o fim d'este mez é ordinariamente o principio da primavera. O sol aquece e purifica a atmosphera, as arvores florescem e até as aves ja ensaiam os seus doces gorgeios. O triste manto do inverno desapparece, e a natureza principia a sorrir-nos esperanças, amor e vida.

São dignas de ser commemoradas as seguintes ephemerides historicas de Coimbra no presente mez:

No dia 3 de 1827, regressa a Coimbra o batalhão de voluntarios academicos, que tinha ido á provincia da Beira para coadjuvar a divisão do conde de Villa Flôr. — A 6 de 1870, inaugura com grande solemnidade a sociedade *Terpsichore Conimbricense*, a primeira bibliotheca popular d'esta cidade. — 8 de 1291. Nasce em Coimbra el rei D. Affonso IV. — 9 de 1827. Entrada em Coimbra da primeira brigada do exercito auxiliar inglez. — 13 de 1610. Entram no actual convento de Sant'Anna as suas religiosas, transferidas do seu primitivo convento, situado na margem esquerda do Mondego. — 15 de 1309. Dá D. Diniz á Universidade os seus primeiros estatutos. — 18 de 1163. Fallece no mosteiro de Santa Cruz o seu primeiro prior e um dos fundadores d'esta casa religiosa, S. Theotonio. — 19 de 1721. Chega a Coimbra uma força de 400 soldados, para prender 17 estudantes e o criado d'um d'elles, conhecidos nos seus maleficios pelo nome de *Rancho da Carqueja*. — 20 de 1362. Sagração da egreja do antigo mosteiro de S. Francisco, abaixo da ponte do Mondego, e de que hoje nem vestigios existem. — 21 de 1839. Funda-se a Nova Academia Dramatica de Coimbra. — 22 de 1832. Tomam os jesuitas que haviam chegado a Coimbra no dia 18, conta do collegio das Artes, para ahi estabelecerem as suas aulas. — 25 de 1777. E' solto o bispo de Coimbra, D. Miguel da Annunciação, depois de ter estado em rigorosa prisão em Lisboa, desde 12 de Dezembro de 1768. — 26 de 1733. Cae um raio na frontaria da Sé Cathedral. — 28 de 1854. Neste dia, terça feira de entrudo, houve um grave conflicto entre grande numero de academicos e habitantes da cidade.

Transferencia — O conductor da 3.ª classe da direcção das obras publicas d'este districto, sr. Gregorio Pinto Jeremias, foi transferido para o serviço da 2.ª circumscripção industrial, com séde em Coimbra.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob antisyphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS
Escripturação e calligraphia
COLLEGIO MONDEGO

JERONYMO SAMPAIO
Explicador das classes
COLLEGIO MONDEGO

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA
FRANCEZ
COLLEGIO MONDEGO

VENDA DE BENS

32 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arcore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

FRANCISCO FORTE DE FARIA
Pedagogia
COLLEGIO MONDEGO

ELYSEU
Gymnastica
COLLEGIO MONDEGO

ANTONIO DONATO
Curso de repetidores da Nova Reforma
COLLEGIO MONDEGO

VENDA DE CASA

28 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

CESAR DE SÁ
Mathematica
COLLEGIO MONDEGO

LOURENÇO ESTEVES MARTINS
DESENHO
COLLEGIO MONDEGO

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

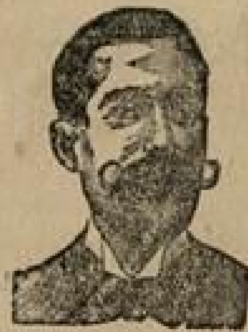
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

D. ISABEL LOBO
Instrucção primaria, sexo feminino
COLLEGIO MONDEGO

PADRE ADRIANO DOS SANTOS PINTO
LATIM
COLLEGIO MONDEGO



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

BETTENCOURT RODRIGUES
Conversação franceza
COLLEGIO MONDEGO

HOTEL COMMERCIO
(Antigo Paço do Conde)

20 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

LUIZ ROSETTE
Sciencias Naturaes
COLLEGIO MONDEGO

Vinho tinto e branco sem confeição

18 NO estabelecimento de Marques da Silva, encontra se vinho tinto e branco de primeira qualidade, assim como aguardente de bagaço; — vinhos finos de todas as qualidades, jeropiga, licores, etc.

Não comprem noutra parte, sem primeiro se informarem das *qualidades e preços.*

FRANCISCO MACEDO
MUSICA
COLLEGIO MONDEGO

Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz

16 PRECISA-SE para a pharmacia d'esta Misericordia de um praticante que tenha pelo menos tres annos de practica registada a quem se dará 13$500 réis de ordenado mensal, quarto, cama, roupa lavada e licença para estudar, apresentando boas referencias.

O Provedor,
Visconde da Marinha Grande

SIQUEIRA
Inglez practico
COLLEGIO MONDEGO

RAPAZ

14 PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e que dê boas referencias, a quem se dá ordenado. Fallar na praça de D. Pedro V, com Julio Ferreira da Piedade.

JOSÉ RIBEIRO
Geographia
COLLEGIO MONDEGO

PADRE MANUEL ALVES RIBEIRO
Instrucção primaria
COLLEGIO MONDEGO

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

11 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.
Para tractar, praça do Commercio, 108.

JOAQUIM AGOSTINHO
PORTUGUEZ
COLLEGIO MONDEGO



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

TEIXEIRA NEVES
Litteratura e Philosophia
COLLEGIO MONDEGO

PARA LIQUIDAÇÃO

7 VENDEM SE duzentas roseiras das mais finas qualidades em vazos grandes com etiquetas de zinco a 300 réis cada uma! cinco vasos grandes, uma lanterna chineza, um cabide bengaleiro, proprio para entrada de casa, uma rica mobilia de quarto, um Christo de marfim, uma estante de pau preto e dois lustres. Couraça de Lisboa n.º 111 ou Largo de S. João n.º 6, Coimbra.

A. FRANCISCO CORDEIRO
Historia
COLLEGIO MONDEGO

LEGITIMO SUMMO DA UVA

5 VINHO da Beira a 50 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

NOGUEIRA LOBO
ALLEMÃO
COLLEGIO MONDEGO

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 5 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:556 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

EL-REI

Na ultima quarta feira, Sua Magestade o sr. D. Carlos regressou ao reino, da sua visita de condolencia á familia real da Grã-Bretanha.

Durante a sua estada em Londres, recebeu o nosso bondoso monarcha os mais altos e captivantes testemunhos de consideração e affecto, por parte de Eduardo VII, governo e povo britannico, com uma eloquente significação que tambem visa toda a nacionalidade portugueza.

Registamos com satisfação o cavalheiroso e cordealissimo acolhimento que teve em Londres El-Rei, bem caracteristico da renovada e firme alliança entre os dois paizes.

No seu regresso, teve tambem o sr. D. Carlos uma nova occasião de verificar o quanto é querido do seu povo, pelas festivas e calorosas manifestações com que foi saudado desde a fronteira até Lisboa, não sendo das menos enthusiasticas e vibrantes, as prestadas pela cidade de Coimbra, e a que noutro logar nos referimos.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Na passada terça feira reuniu no theatro circo em assembléa geral, a academia de Coimbra, com o fim de promover um energico movimento de protesto, contra o incremento que estão tomando ultimamente no nosso paiz os collegios jesuiticos e as ordens religiosas, a despeito da lei terminante que as extingue.

Poucas vezes se tem visto em Coimbra uma assembléa geral da academia tão concorrida como esta.

Foi approvada uma moção do alumno da Universidade, sr. Arthur Leitão, convidando as academias do paiz a envidar todos os seus esforços para que sejam cumpridos os decretos de 1773, pelo qual foram expulsos os jesuitas, e de 28 de Maio de 1834, pelo qual foram extinctas as congregações religiosas, e convocar a familia liberal portugueza a uma grande manifestação civica anti-jesuitica, junto do tumulo do illustre filho de Coimbra, Joaquim Antonio de Aguiar, no dia 26 de Maio do corrente anno, anniversario do seu fallecimento.

O que se passou no dia 12 na assembléa geral da academia, tem muitos pontos de contacto, com outra reunião extraordinariamente concorrida tambem, que realisou a Associação Liberal de Coimbra, infelizmente hoje extincta, nos paços municipaes, a 11 de Maio de 1884.

O fim principal d'essa assembléa geral, foi protestar contra a representação que acabava de ser entregue na camara dos deputados, pedindo o restabelecimento das ordens religiosas.

Tornaram-se notaveis os discursos proferidos então, pelo illustrado professor da faculdade de medicina sr. dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios e pelo digno par do reino sr. Miguel Osorio Cabral.

Foi deliberado que ficassem encarregados da ultima redacção d'um protesto para ser enviado ás camaras, o seu auctor sr. dr. Refoios e os srs. Miguel Osorio e Joaquim Martins de Carvalho, sendo tambem approvada unanimemente a seguinte proposta apresentada pelo saudoso fundador do *Conimbricense:*

«Na actualidade em que a reacção, não contente de ter estabelecido em differentes pontos do paiz collegios de educação fanatica, ousa pedir o restabelecimento das ordens religiosas;

E sendo no dia 26 do corrente mez de Maio o 10.º anniversario do fallecimento do illustre estadista Joaquim Antonio de Aguiar, que foi o ministro que maior serviço prestou á causa da liberdade, tendo a coragem de extinguir as ordens religiosas, esse foco de permanente conspiração absolutista, e sem a extincção das quaes teriamos de sustentar uma luta muito mais violenta contra a audacia da reacção:

Proponho que no mencionado dia 26 de Maio va a Associação Liberal de Coimbra ao cemiterio da Conchada d'esta cidade, onde jazem os restos mortaes de tão benemerito cidadão, e deposite sobre o seu tumulo uma corôa de perpetuas, em testemunho de reconhecimento dos seus relevantes serviços, e como protesto contra os manejos dos reaccionarios.

Coimbra, em assembléa da Associação Liberal, 11 de Maio de 1884. — *Joaquim Martins de Carvalho.*»

Effectivamente no dia 26 de Maio de 1884 realisou-se um imponente prestito civico, que se dirigiu ao cemiterio da Conchada, a fim de depôr uma magnifica corôa de perpetuas sobre o tumulo de Joaquim Antonio d'Aguiar, dando, nesta occasião a Associação Liberal de Coimbra, com todas as parcialidades liberaes monarchicas, e o partido republicano, um solemnissimo documento de que o espirito publico, apezar de tudo quanto se tem feito para o amortecer, nem sempre deixa de se elevar quando é mister.

Junto ao tumulo do illustre ministro Joaquim Antonio d'Aguiar, usaram da palavra, expondo o fim d'aquella manifestação, e os serviços prestados á causa liberal pelo cidadão benemerito, em honra de quem todos se achavam alli reunidos, os srs. dr. Bernardo de Serpa Pimentel, dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, dr. Augusto Antonio da Rocha e Joaquim Martins de Carvalho.

•

Applaudimos a moção do alumno da faculdade de medicina, sr. Arthur Leitão, principalmente no projecto da manifestação em memoria do illustre ministro Joaquim Antonio d'Aguiar, no dia 26 de Maio de 1901, 27.º anniversario do seu fallecimento.

Quem vê hoje as diligencias que se fazem para suffocar todas as ideias e elementos de progresso e de liberdade, é que póde bem avaliar o serviço relevantissimo prestado por este grande ministro á causa liberal!

INSTRUCÇÃO

(Conferencias no Collegio Mondego)

Expôr sob todos os aspectos as vantagens que resultam d'uma instrucção sã, vigorosa, seria tarefa que nos levaria sem duvida a considerações, que encheriam columnas e columnas d'um jornal como este.

Não o fazemos pois, não só para não cançarmos os nossos leitores, mas ainda porque no espirito de todos ou quasi todos, é claramente manifesto o subido alcance da instrucção.

A instrucção é para o espirito o que a alimentação é para o organismo.

Este, não illuminado pelo facho brilhante e radioso da instrucção, não vive, vegeta.

Da conjuncção d'estes dois elementos, uma boa alimentação organica e psychica, deriva o celebre aphorismo, *mens sana in corpore sano*, que todos se devem esforçar por pôr em pratica.

Todo aquelle que não educou o espirito, no desejo enorme de saciar apenas o corpo, anda ás apalpadellas, é um desorientado, um nullo e póde até tornar-se perigoso.

Deve-se sempre subordinar o corpo e os prazeres do corpo á razão.

E' nisto que consistia principalmente a moral de Socrates, um dos mais eminentes philosophos moralistas da antiguidade oriental.

Mas não educada a razão, é claro que o corpo sem um freio que o domine, será conduzido para toda a especie de desregramentos condemnados pela moral.

A educação é pois a luz que nos dá o criterio da distincção, entre o que é util e o que é nocivo.

E' o sol do espirito, é a diamantinisação da alma.

Por isso todo aquelle que consagra a sua vida ao impulso da instrucção, deve ter um logar entre os benemeritos da civilisação, e portanto da humanidade.

Já por mais de uma vez nos temos referido, com justo louvor, á obra de civilisação emprehendida pelo director do Collegio Mondego, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Obra elevada e moralisadora no seu conceito luminoso, a obra do sr. Diamantino Diniz Ferreira tem o cunho das obras grandiosas, produzidas por ideias salutares, que se arreigam nos espiritos e d'alli irradiam com aquelle amor e aquella fé, que só se encontram naquelles que possuem as convicções dos crentes.

Convencido da não efficacia absoluta d'um ensino, restricto ás materias que fazem parte da educação elementar e secundaria, o director do Collegio Mondego, não vendo diante de si apenas o interesse material, propoz-se, sob a fórma de conferencias, instruir os seus discipulos em todos os ramos da actividade social, para o que fez já realisar duas d'estas conferencias, que versaram respectivamente sobre os themas: *Utilidade da mathematica* e *Prophylaxia da tuberculose.*

Esta ultima tratou, como se vê, d'um dos assumptos mais palpitantes da actualidade, e com franqueza o dizemos, as vantagens que d'estas conferencias resultam para os discipulos do Collegio Mondego, são extraordinarias.

Expostas numa linguagem correcta, mas simples, de modo a poderem ser comprehendidas até pelas creanças, a sua utilidade é notoria, por isso que os ouvintes aproveitando d'ellas a summula scientifica, no que lucram intellectualmente, poderão realisar tambem as prescripções do conferente, em assumpto como o de ante-hontem, por exemplo, no que lucrarão physicamente.

Felicitamos pois o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, pelo ardor com que se tem dedicado em beneficio da instrucção.

THOMAZ RIBEIRO

(Notas soltas)

Entre as obras d'este illustre homem de lettras, figura um volume in 8.º grande, *Entre Palmeiras*, que foi impresso em Nova Goa e que é assaz raro em Portugal; e mesmo na India não se póde dizer muito commum, visto que a tiragem d'elle foi diminuta. D'esse livro, muito augmentado se fez tiragem nova em Portugal, nesta cidade; mas do rosto do volume infere-se que é obra nova, não avultando a indicativa de *segunda edição.*

•

No nosso distincto collega o *Primeiro de Janeiro* n.º 35 do dia 7 do corrente, se diz: «Patrocinado por Castilho, que representava o pontificado litterario, achou se envolvido na memoravel *questão coimbrã*, que fez sahir á liça numerosos *plumitivos*, Anthero, Theophilo, Camillo, Ramalho, Chagas, etc.» Ha aqui confusão do nosso illustre collega. Thomaz Ribeiro não tomou a mais pequena parte na questão coimbrã, que surgiu mas foi a proposito do prologo do *Poema da mocidade* de Pinheiro Chagas. O unico escriptor que combateu, mas sem ecco, o prologo de *D. Jayme* foi João de Deus, no *Bejense*; o sr. Ramalho Ortigão no *Jornal do Porto*, fez certos reparos tambem ao poema, mas não provocou polemica. A memoravel questão coimbrã surgiu

em fins de 1865, não tomando parte nella o illustre poeta que acaba de morrer. A esse tempo já Theophilo Braga e Anthero de Quental haviam publicado a *Visão dos Tempos* e as *Odes modernas*; já Camillo escrevêra duas obras primas o *Amôr de Perdição* e o *Retrato de Ricardina*. Não eram, em nenhum modo *plumiticos*.

*

Por occasião da morte de Fontes Pereira de Mello, Thomaz Ribeiro formou, com o digno par Manuel Vaz Preto, um grupo politico — *porto-franco*, que passou em breve, mas que teve certa importancia pelo numero de pares do reino, que a elle adheriram. D'esse grupo foi orgão um jornal — *Republicas*, semanario, de que Thomaz Ribeiro foi redactor, e em cuja secção litteraria collaboraram Camillo, José Caldas, Bernardo Lucas, Joaquim de Araujo, conde de Paçô Vieira, Albertão Brandão e outros escriptores.

*

Nunca chegou a ver a luz o volume de Thomaz Ribeiro *Entre Primores*, que, com as *Jornadas* e *Entre Palmeiras*, constituia a trilogia das suas *Viagens*. Um amigo nosso, porem nos diz que a maior parte d'esse livro estava ha annos escripto, chegando Thomaz Ribeiro a fazer leitura de alguns capitulos em reunião de amigos, em sua casa de Carnaxide.

COMICIO

O benemerito Syndicato Agricola de Coimbra, segundo informações que temos por auctorisadas, vae convocar um comicio de viticultores do districto, para tratar de importantes assumptos relativos a este ramo de agricultura nacional, e uma das principaes fontes da nossa riqueza publica.

Todos reconhecem que chegou a hora de se envidarem os mais corajosos e patrioticos esforços, para se arrancar a viticultura do marasmo e apathia em que estaciona, mercê da falta de acertadas providencias que levantem, promovam, e facilitem o licito commercio de vinhos. E ainda bem que este rebate, não obstante um pouco tardio, eccoou já em todas as regiões agricolas do paiz, provocando uma forte cruzada de energias a favor da resolução d'esse momentoso problema.

O illustre Syndicato d'este concelho, obedecendo á sua lei organica e mais ainda á alevantada orientação dos seus principaes e dedicados membros, muito tem já produzido a favor da restauração da vinha portugueza, sendo o proximo comicio uma honrosa sequencia da sua attitude neste importante objecto. De esperar é que ao seu patriotico appello se aprestem a vir collaborar em obra tão util, quantos, no districto de Coimbra, têem empregado os seus capitaes na viticultura, out'ora tão rendosa e hoje estranhamente depreciada, pelo quasi abandono a que a votaram os poderes publicos e, mais ainda, os proprios interessados.

Como por vezes temos sustentado, a questão dos mercados antepõe-se a todas; e é de primeira intuição que, ou ella se resolve satisfatoriamente, para já, ou a vinha nacional será a ultima e inferior cultura, visto como o seu maneio, exigindo avultado dispendio, não terá uma correlativa compensação na venda do producto.

Eis o lemma principal da cruzada vinicola, que felizmente ahi vemos desenvolver-se e levar os seus brados de reclamação até as regiões officiaes.

O proximo comicio de Coimbra levantará a sua voz auctorisada, propondo aos poderes publicos os alvitres que tiver por mais convenientes e productivos, a favor da viticultura. Sem duvida que será uma assembléa respeitavel e numerosa, digna dos intuitos da sua convocação e bem assim da auctoridade e importancia d'este centro scientifico, d'onde tanta luz tem irradiado para os mais gloriosos emprehendimentos de Portugal.

Um dos pontos que será submettido á discussão, trata da fixação nas differentes regiões vinicolas do paiz, d'um minimo na escala alcoolica, abaixo do qual deverá ser prohibida a venda de vinhos de pasto a retalho, com o fim de obstar á sua viciação pela agua. Temos como efficaz esta bem pensada providencia, e desde já lhe tributamos os nossos applausos. Com effeito, estabelecida a *escala alcoolica*, desapparece fatalmente o vinho falsificado, e assim terá o consumidor a certeza de beber o proprio summo da uva, e não nocivas beberragens, e o lavrador a garantia d'um mercado interno, que quasi bastará para se esgotarem annualmente as adegas nacionaes.

De grande vantagem se nos antolha o annunciado comicio, pela influencia que as suas deliberações poderão ter no conjuncto de providencias, que sobre a producção vinicola tem projectado o actual governo; e assim para esse esforço do Syndicato de Coimbra, chamamos a attenção e tambem solicitamos a cooperação e bons officios dos viticultores d'este districto.

Opportunamente indicaremos o dia e local da respeitavel assembléa.

CURSO DO NOTARIADO

Publicamos em seguida a representação da Associação Commercial de Coimbra, a que nos referimos no ultimo numero do *Conimbricense*, e que vae ser dirigida ao parlamento, pedindo a creação do curso do notariado annexo á faculdade de direito da Universidade.

Senhor. — A campanha emprehendida na imprensa e no parlamento para a creação em Lisboa do curso do notariado, promettido pelo decreto de 14 de Setembro de 1900, não podia passar despercebida a esta Associação Commercial, como intimamente identificada com os interesses da cidade de Coimbra.

Effectivamente, a creação do curso do notariado em Lisboa prejudica profundamente esta cidade, desviando para a capital uma grande parte dos alumnos de direito, sem que as necessidades superiores do ensino ou os interesses legitimos do paiz justifiquem tal reforma.

Nos paizes, em que o ensino do direito se encontra mais perfeitamente organisado, como na Allemanha, na Austria e na Italia, que caminham na vanguarda do movimento juridico contemporaneo, os estudos notariaes são feitos nas faculdades de direito. E' que ahi comprehendeu-se perfeitamente que os meios universitarios são os mais proprios para o ensino da sciencia sob qualquer das suas fórmas, e que os estudos notariaes encontram nas faculdades de direito as condições favoraveis para a sua organisação mais perfeita e completa.

E' vulgar o combater a creação do curso do notariado junto da faculdade de direito, com o fundamento de que a capital é a cidade do paiz, em que a vida juridica é mais intensa e movimentada, offerecendo assim um meio mais proprio para o ensino do direito e das suas especialidades. Mas muitas cidades allemães e italianas com universidades d'um nome glorioso não apresentam a vida juridica de Lisboa, e apesar d'isso o ensino do direito tem ahi adquirido o desenvolvimento scientifico que todos admiramos. Não é a vida juridica, com as obscuridades e as confusões da realidade e com a successão incoherente e desconnexa dos casos praticos, que póde formar o espirito do notario, mas o ensino do direito orientado pelos principios scientificos e tendo por objecto a solução esclarecida e intelligente das difficuldades da legislação e da jurisprudencia. E' por isso que no ensino juridico allemão se ministram os conhecimentos praticos em institutos apropriados, como são os tão afamados *seminarios*, sem se recorrer ás modalidades concretas da vida juridica do meio ambiente. Só depois d'um ensino juridico convenientemente dirigido, é que a observação das relações entre o direito e os factos da vida pratica póde ser conveniente e proveitosa ao futuro notario. O decreto de 14 de Setembro de 1900 assim o parece ter entendido, porquanto determina que a pratica exigida para a admissão ao concurso para o provimento dos logares do notario, deverá ser posterior á conclusão da formatura ou do curso do notariado.

E' tambem perfeitamente contradictorio que a faculdade de direito possa habilitar candidatos ao notariado, com o curso geral de direito, e não se possa habilitar com um curso muito mais simples e limitado, como é o do decreto de 14 de Setembro de 1900. Os cursos juridicos especiaes são e devem ser o complemento natural e logico do ensino das faculdades de direito, visto este ensino não ser proficuo se não fôr ao mesmo tempo theorico e pratico.

Finalmente, os interesses legitimos do paiz oppõem-se evidentemente á creação do curso notarial em Lisboa, visto as nossas condições não serem tão prosperas que permittam a despeza avultada que ella exige. Em Coimbra a despeza com a organisação do curso do notariado seria insignificante, visto limitar-se á creação de uma ou duas cadeiras.

Por isso, em nome dos interesses da cidade de Coimbra, apoiados pelos interesses superiores do ensino e pelos interesses legitimos do paiz, vem esta Associação, secundada pelo publico d'esta cidade, representar respeitosamente a Vossa Magestade contra a creação do curso notarial em Lisboa, e a favor da sua creação junto da faculdade de direito.

Deus guarde os preciosos dias de Vossa Magestade e de toda a Familia Real.

Associação Commercial de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1901.

Sanatorio para tuberculosos em Coimbra

Sua Magestade a Rainha sr.ª D. Amelia, proseguindo devotadamente na sua resplandecente obra a favor dos tuberculosos, incumbiu o venerando e respeitavel prelado conimbricense, de escolher e comprar terreno apropriado para se edificar a suas expensas um sanatorio. A' imprensa da capital consta que o rev.mo sr. bispo conde indicára os terrenos da cerca de Sant'Anna, local magnificamente situado para o fim que se pretende.

Jubilosamente aqui registamos este novo rasgo de philantropia da illustre Princeza, que tanto esta enaltecendo o solio portuguez pelo brilho dos seus predicados de elevado civismo, e dos seus nobilissimos attributos de espirito e coração. Perante este acto de generosidade da sr.ª D. Amelia, é dever obrigante que nesta cidade se promova um movimento de acrisolada benemerencia, a secundar, na mesma orientação, os alevantados intentos de Sua Magestade. Assim lembramos que seja a camara municipal a primeira nessa cruzada, contribuindo com a offerta gratuita de terrenos para o projectado edificio.

Ao recebermos tão agradavel noticia, apenas podemos levantar este sentido brado: Honra á caridosa rainha dos portuguezes, amparo da pobreza e providencia dos enfermos desvalidos!

Correspondencia de Lisboa

(CONCLUSÃO)

Urbino de Freitas — No dia 5 de Maio de 1894, o supremo tribunal de justiça confirmou o accordam da relação do Porto de 3 de Fevereiro d'esse anno, que alterou a sentença da 1.ª instancia, condemnando Urbino de Freitas na pena de 9 annos de prisão maior cellular, seguida de degredo por 20 annos com prisão por 2 annos no logar do degredo. No dia 27 de Maio veiu do Porto Urbino de Freitas e em 29 foi o criminoso conduzido da cadeia do Limoeiro para a Penitenciaria, ficando na cella n.º 62, que fica no 3.º pavimento da ala F.

Acabando no dia 18 do corrente o tempo de penitenciaria, Urbino sae no dia 21 para a Africa a cumprir a sentença. Como tem 51 annos de edade, é quasi certo não voltar cá.

Um phenomeno — E' digno de figurar na teratelogia geral o monstrosinho que hoje se poz em exposição numa casa terrea na rua Nova do Carmo, n.º 66. E' um rapaz que tem apenas 15 annos de edade; do lado esquerdo do ventre sae-lhe um outro corpo, sem cabeça, tendo aproximadamente 40 centimetros de comprimento. As mãos do fragmento humano que se sustenta da vitalidade do individuo de corpo inteiro, têm apenas 4 dedos; as pernas e os pés são completamente separados do corpo.

O joven em exposição é natural de Madrasta e vive bem sem alteração alguma nos seus orgãos, diz um redactor do *Diario de Noticias*, que o foi ver. E' acompanhado por outro phenomeno, um anão de 16 annos, que apenas tem 30 polegadas de altura. E' mais pequeno que qualquer dos *Colibris* ou *principes liliputianos* que estiveram em exhibição no Colyseu em Janeiro de 1889.

Levaria boas cinco columnas d'este jornal se aqui descrevessemos os phenomenos mais admiraveis de que ha memoria na teratelogia, mas basta citar o que esteve em exposição em Paris no boulevard Bonne Nouvelle. Foi uma *creança macaco*. Julieta tem a apparencia d'um pequeno chimpanzé, o corpo coberto de longas pelles negras e serve-se dos pés e das mãos para pegar nos objectos.

O outro foi o que deu á luz em Fevereiro de 1899 uma mulher de Sacavem: — duas creanças, tendo uma d'ellas duas cabeças, duas caras e uma das pernas mais comprida. Este monstro pouco tempo viveu.

Um pouco de estatistica — *(Rendimento das alfandegas do reino)*

Lisboa, (em contos). 1896 — 11:158; 1897 — 10:311; 1898 — 9:545; 1899 — 11:760.

Porto: 1896 — 7:313; 1897 — 6:183; 1898 — 5:631; 1899 — 6:382.

Funchal: 1896 — 420; 1897 — 411; 1898 — 400; 1899 — 549.

Ponta Delgada: 1896 — 218; 1897 — 225; 1898 — 211; 1899 — 245.

Angra: 1896 — 218, 1897 — 225; 1898 — 211; 1899 — 127.

Horta: 1896 — 71; 1897 — 85; 1898 — 66; 1899 — 74.

S. Carlos — Cantou-se neste theatro a nova opera de Mascagni — *Iris*. E' um melodrama em 3 actos e posto em scena com grande luxo de scenario e guarda-roupa. Foi cantado pela soprano sr.ª De Lerma, e pelos tenores Garbin e De Lucca, baixo Pecelió e meio soprano Giaconia.

Esta peça subiu á scena pela primeira vez no theatro Costanzi, em Roma, na noite de 22 de Novembro de 1898. Foi alli recebida com agrado. No nosso theatro lyrico não agradou senão o 1.º acto. Primores como o da *Cavallaria Rusticana* são raros.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1901. — *S. P.*

CARIDADE

Recebemos hoje a quantia de 2$000 réis, com que um respeitavel cavalheiro, residente em Coimbra, se tem dignado subscrever, para ser creada em Miranda do Corvo, uma menina pobrissima e sem familia, natural d'esta cidade.

Agradecemos cordealmente ao generoso bemfeitor em nome da creança contemplada, a continuação do seu acto caritativo.

Os pobres do "Conimbricense"

Por intermedio do nosso distincto patricio o sr. dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, foi-nos entregue a quantia de 27$000 réis, recebida de sua ex.ma cunhada a sr.ª D. Henriqueta Candida da Cunha Carvalho, residente em Lisboa, suffragando a alma de seu saudoso marido e nosso antigo amigo e patricio o sr. Antonio Pereira de Carvalho, considerado capitalista da praça de Lisboa, ha pouco fallecido.

Como consta da seguinte relação, distribuimos 54 esmolas de 500 réis por egual numero de pobres da freguezia de Santa Cruz, sendo estes preferidos por expressa determinação da bondosa e caritativa senhora, visto ser a freguezia de Santa Cruz aquella em que havia nascido seu esposo.

Delphina Abrantes, velha e muito pobre, no Terreiro do Marmelleiro — 500.

Maria de Jesus, muito pobre e doente, no Terreiro da Herva — 500.

Joaquina da Conceição Azevedo, viuva, pobre e com filhos menores, na rua Nova — 500.

Maria de Nossa Senhora, velha e entrevada, na rua Nova — 500.

Polycena das Neves, velha e muito pobre, em Fóra de Portas — 500.

Rosa Ermelinda Corrêa, pobre e muito doente, no Pateo da Ordem — 500.

Rita Garcia, muito pobre, no becco de Mont'Arroyo — 500.

Angelica Fernandes, muito doente e pobre, em Mont'Arroyo — 500.

Alexandre Duarte Nunes, tolhido do rheumathismo, no Alto do Pio — 500.

Maria José Queiroz, pobre e com tres filhos menores, no Terreiro da Herva — 500.

Maria Augusta da Silva, muito pobre e doente, em Mont'Arroyo — 500.

Marianna de Jesus, velha e muito doente, na rua Direita — 500.

Antonio de Mello Henriques, pobre e impossibilitado de trabalhar, no Terreiro da Herva — 500.

Leonor d'Almeida, com um cancro no rosto, em Mont'Arroyo — 500.

Maria da Conceição Ribeiro, viuva, pobre e com filhos menores, rua Nova — 500.

Maria Ferreira d'Aguim, entrevada e pobre, na rua Direita — 500.

Maria Rosa da Conceição, velha e muito pobre, na rua Direita — 500.

Maria Joanna, velha e pobre, no Terreiro do Marmelleiro — 500.

Maria Theresa Victoria, entrevada e pobre, em Mont'Arroyo — 500.

José Ignacio, velho e impossibilitado de trabalhar, ao Arco do Ivo — 500.

Maria Rosa, velha, doente e muito pobre, ao Arco do Ivo — 500.

Maria Casimira, viuva, muito pobre e padecendo de ataques epilepticos, na rua de Mont'Arroyo — 500.

Julia Lopes, muito pobre e com 5 filhos menores, no edificio do Carmo — 500.

Maria da Conceição Moita, viuva e muito pobre, na rua de João Cabreira — 500.

Candida Rosa Theresa, pobre e com a mãe entrevada, na rua dos Lazaros — 500.

Maria Rodrigues da Conceição, muito pobre, na rua de Mont'Arroyo — 500.

Antonio Rodrigues Costa, antigo empregado do Choupal, entrevado, no corredor do Carmo — 500.

Maria da Conceição Silva Rocha, viuva e muito pobre, na rua da Moeda — 500.

Maria José de Sousa, entrevada e pobre, na rua Direita — 500.

Zulmira da Conceição, com os filhos tuberculosos, e vivendo na miseria, na rua Direita — 500.

Luiza Margarida, velha e muito pobre, na rua Direita — 500.

José Augusto Malaguerra, com ataques epilepticos, no Arco do Ivo — 500.

Maria da Conceição, entrevada, em Mont'Arroyo — 500.

Maria da Conceição Oliveira, doente, no becco do Fanado — 500.

Maria José, muito doente, no Terreiro do Marmelleiro — 500.

Joaquina da Conceição, muito pobre e entrevada, no Arco do Ivo — 500.

José Ribeiro, velho e sem meios de subsistencia, em Mont'Arroyo — 500.

Maria Luiza de Jesus, velha e entrevada, em Fóra de Portas — 500.

Maria de Jesus da Conceição, muito pobre e doente, no becco do Castilho — 500.

Antonia de Jesus Catharina, entrevada e muito pobre, em Mont'Arroyo — 500.

José Coelho, cego e muito pobre, em Mont'Arroyo — 500.

Theresa de Jesus, cega e muito pobre, na rua Nova — 500.

Carlota Emilia, entrevada e muito pobre, na rua Direita — 500.

Maria das Dores, muito pobre e doente, em Fóra de Portas — 500.

Adelaide de Jesus, viuva com 3 filhos menores e sem meios de subsistencia, em Mont'Arroyo — 500.

Esther Umbelina, com 2 filhos e muito pobre, no edificio do Carmo — 500.

Maria Rosa dos Santos, doente e aleijada, rua de Mont'Arroyo — 500.

José Augusto Branco, muito pobre e entrevado, na rua Nova — 500.

Francisco Brandão, impossibilitado de trabalhar, no Becco do Castilho — 500.

Virgilio Augusto Damas, muito pobre e com 7 filhos, na rua da Moeda — 500.

Joanna Rapeira, muito pobre, em Mont'Arroyo — 500.

Maria Emilia Coutinho, viuva e muito pobre, na rua de João Cabreira — 500.

Jacintha Martins, muito pobre, no edificio do Carmo — 500.

Emilia da Conceição, muito pobre e doente, na rua Direita — 500.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos á bondosa senhora, em nome dos pobres contemplados.

EXPEDIENTE

O proximo numero do *Conimbricense* publicar-se-ha na quarta feira.

O CONIMBRICENSE de 16 de Fevereiro de 1901

NOTICIARIO

Passagem d'El-Rei — Sua Magestade o sr. D. Carlos foi calorosamente saudado, na ultima quarta feira, na occasião da sua passagem na estação B, em direcção á capital. Foram á *gare* prestar as suas homenagens ao regio viajante, a camara municipal, rev.mo bispo conde, auctoridades civil, ecclesiastica e militar, vice-reitor e corpo docente da Universidade, professores do Lyceu e do Seminario, Associação Commercial, academia, varias outras corporações e muito povo. A multidão levantou vibrantes vivas a El-Rei e familia real. O sr. D. Carlos, appareceu na plataforma do wagon a saudar o povo. O sr. dr. Luiz Pereira da Costa, digno governador civil do districto, acompanhou El-Rei desde a Pampilhosa até Coimbra.

Rectificação — Por descuido typographico e de revisão, sairam no artigo — *Declarações* — publicado no ultimo numero do *Conimbricense*, os seguintes erros:

1.ª columna, 8.º periodo — *ecco das mais importantes calumnias*, em vez de — *ecco das mais impotentes calumnias*.

2.ª columna, 1.º periodo — *como seria natural se tal intuição existisse*, em vez de — *como seria natural se tal intenção existisse*.

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 520 — Dito frade 470 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 480 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$30: — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 15. Libras, 1$970 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 774.

Porto, dia 15. Libras 1$960 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 773.

Coimbra, dia 16. Libras 1$890 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Nomeação — Foi nomeado parocho de S. Thiago de Eiras, d'esta diocese, o rev. José Maria Telles Sampaio do Rio.

Universidade — Fez hontem acto de licenciado na faculdade de medicina, o laureado academico sr. Angelo da Fonseca, ficando plenamente approvado.

Deve defender theses na faculdade de philosophia, no dia 30 de Março, o distincto academico sr. Antonio Ferraz de Carvalho.

Em honra de Garrett — Sabemos que deve ter sido entregue ao sr. major Alfredo d'Albuquerque, digno deputado por Bardez, uma representação dirigida ao parlamento, segundo o texto publicado em tempo no *Conimbricense*, e promovida na India Portugueza pelo distincto escriptor, funccionario e professor de Nova Gôa, o nosso amigo sr. Ismael Gracias, no sentido da trasladação das cinzas do immortal poeta visconde d'Almeida Garrett para o Pantheon dos Jeronymos.

*

Consta-nos egualmente que o distincto facultativo sr. dr. Francisco Santos Vasques Astorga, está promovendo em Chaves uma representação com identico fim.

Carnes verdes — A camara não admittiu a proposta do sr. José Maria Raposo, em razão d'este considerado proprietario e industrial, ser empregado da empreza do matadouro do municipio; e acceitou com varias modificações a do sr. Juzarte Paschoal, que já durante um anno teve a seu cargo o monopolio das carnes verdes neste concelho.

Como é sabido fica fóra da presente arrematação, o fornecimento de carne de porco e carneiro.

Julgamento — Foram julgadas na ultima quinta feira, pelo crime de infanticidio, Maria Roque, e sua mãe, naturaes da freguezia de S. Martinho do Bispo, sendo absolvidas.

Temos ouvido os mais rasgados elogios á maneira brilhante como foi produzida a defeza, pelo talentoso advogado e illustre lente da faculdade de direito, sr. dr. Affonso Costa.

Industria pecuaria — Consta-nos que o Syndicato Agricola de Coimbra, com a cooperação das associações congeneres do paiz, vae pedir ao governo sejam admittidas á remonta do exercito, eguas de boa raça, á semelhança do que se faz na França, Allemanha e outros paizes.

Como se comprehende, esta providencia, a adoptar-se, muito valorisará um dos principaes ramos da nossa industria pecuaria.

Fallecimentos — Falleceu em Elvas o nosso antigo amigo, sr. Thiago Ricardo de Soure, general de divisão reformado, pae do sr. José de Soure, muito digno empregado no Hospicio d'esta cidade.

*

Tambem falleceu a sr.ª D. Mercêdes Pombar, natural de Monforte de Lemos, provincia de Lugo, (Hespanha), e irmã estremosa do nosso amigo sr. Thomaz Pombar, considerado commerciante, ha muitos annos estabelecido nesta cidade.

Os nossos sentimentos ás familias enlutadas.

Bailes — Nos dias 17 e 19 do corrente realisar-se-hão dois bailes de mascaras nas salas do *Centro de Instrucção Commercio e Industria*, e no dia 18, nas salas do *Atheneu Commercial de Coimbra*.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Destacamento de cavallaria — Chegou ante hontem ao quartel de Sant'Anna uma força de cavallaria 7, que vem fazer serviço durante os dias de carnaval.

Bom seria que se pedisse ao ministerio da guerra a permanencia nesta cidade d'um destacamento d'aquella arma á semelhança do que se fazia noutros tempos, sem grandes difficuldades a vencer.

A quem perdesse — A pessoa que perdesse no dia 8 do corrente, nesta cidade, uma bolsa de senhora, contendo dinheiro em notas, póde dirigir-se, se ainda lhe não foi restituida a referida bolsa e dinheiro, ao distribuidor telegrapho postal d'esta cidade, Antonio Gomes Soares da Silva, que posto não esteja de posse dos mencionados objectos, póde dar informações exactas do seu paradeiro.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Maria da Fonte — Estão em distribuição os 1.os fasciculos d'este sensacional romance historico, original do sr. Rocha Martins, e publicado em primorosa edição illustrada, pela acreditada empreza do *Recreio*, de Lisboa, do sr. José Romano Torres.

E' uma edição de luxo, acompanhada de photo gravuras dos principaes personagens da epoca e com illustrações de Roque Gameiro.

A acção do romance desenvolve-se num largo periodo de vinte annos e nelle tomam parte os mais conhecidos vultos do constitucionalismo assim como os partidarios mais eminentes do rei absoluto.

O primeiro fasciculo é acompanhado d'um bello retrato de D. Miguel I.

Maravilhas da natureza — (O Homem e os animaes); por A. R. Brehm. — Acabamos de receber os quatros primeiros fasciculos d'esta esplendida obra, contendo a descripção das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimens, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Esta edição é larguissima illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal, pelo distincto naturalista e professor da Escóla Polytechnica de Lisboa, sr. dr. Balthasar Osorio.

Recommendamos aos nossos leitores a acquisição d'esta importantissima obra, que é editada pela Empreza da Historia de Portugal e se assigna na Livraria Moderna, rua Augusta, n.º 95, Lisboa, ao preço de 60 réis cada fasciculo ou réis a caderneta.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro sem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes. — Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Todas Pharmacias os Drogarias. — Bravais: 130, Rue Lafayette, PARIS.

ANNUNCIOS

TRIBUNAL COMMERCIAL

DA

COMARCA DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

Fallencia de Santos & Brito

1.º annuncio

20 NO dia 24 de Fevereiro corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça Oito de Maio, d'esta cidade, pelo processo da fallencia Santos & Brito, que corre seus termos no cartorio do escrivão abaixo assignado, vão á praça, sem valor, todas as dividas activas da mesma massa na totalidade de cincoenta e cinco contos quinhentos e vinte e quatro mil trezentos e oitenta e um reis. O arrematante fica com o direito e acção que a massa tem contra os devedores por letras de responsabilidade solidaria com o fallido Santos & Brito pelo que a mesma pagou e está para pagar, até liquidação final, á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade e ao negociante d'esta praça Francisco Rodrigues da Cunha Lucas. A escripturação da massa fallida acha-se em poder do administrador da mesma Manuel Abilio Simões de Carvalho, onde póde ser examinada.

Verifiquei a exactidão. — O juiz, presidente do tribunal do commercio,

R. Calisto

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

VENDA DE BENS

19 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK
Admissão autorisada em Portugal
CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris, Ph.ie LEROY, 9, Rue de Cléry
GRAINS de Santé du docteur FRANCK



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras; fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9

VENDA DE CASA

7 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

LEGITIMO SUMMO DA UVA

6 VINHO da Beira a 50 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

5 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.
Para tractar, praça do Commercio, 108

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

HA PARA VENDER

15 TRES bolas de bilhar; 3 tacadores de cima de mesa, novos; 3 mesas de centro e de jogo, novas; 1 commoda *toilette* pedra marmore, nova; 1 cama páu setim lisa; 1 bi-cyclete americana pneumatica; 1 par de brincos de brilhantes e diamantes; 1 cordão de peso de mais de 100$000 réis, que se dá por menos que o peso; 4 relogios de ouro; varios relogios de prata, aço e nikel; machinas photographicas e uma grande objectiva; caixas de tintas e estojos de desenho; sortimento de violões e outros instrumentos de corda.

Travessa de S. Pedro, n.º 5

Vinho tinto e branco sem confeição

14 NO estabelecimento de Marques da Silva, encontra-se vinho tinto e branco de primeira qualidade, assim como aguardente de bagaço; — vinhos finos de todas as qualidades, jeropiga, licores, etc.

Não comprem noutra parte, sem primeiro se informarem das *qualidades e preços*.

VIDES AMERICANAS

13 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

12 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

11 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda
João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

RAPAZ

10 PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e que dê boas referencias, a quem se dá ordenado. Fallar na praça de D. Pedro V, com Julio Ferreira da Piedade.

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte) sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 17 de Fevereiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 3 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

QUARTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:557 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A IMPRENSA PERIODICA

A imprensa periodica, é inquestionavelmente um dos principaes agentes na conquista da civilisação moderna, porque ella tem operado uma completa reforma de ideias e de costumes nos povos de todos os paizes; tem collaborado vantajosamente na grande obra do progresso; é guarda e defensora dos direitos sociaes e individuaes; é o flagello constante do vicio e da immoralidade; é o remedio mais efficaz contra os abusos do poder; e uma das mais fortes garantias da liberdade.

Não ha porém, instituição, ou preceito, por mais santo e justo que seja, de que os homens não abusem.

E o abuso da imprensa produz males gravissimos, sendo deveras para lamentar, que se pratiquem alguns factos, embora isolados, verdadeiramente attentatorios da dignidade d'este nobre sacerdocio.

Condemnar o vicio e o abuso em toda a parte que elle appareça, é uma das missões mais importantes que a imprensa tem a desempenhar. E', porém, motivo de reparo, ver os processos que ás vezes, um ou outro jornal adopta, insinuando e propalando falsas calumnias, escriptas adrede para, por meio do escandalo, attrahir a concorrencia de leitores; pois que desgraçadamente, quanto mais subido é o quilate da injuria, tanto maior a curiosidade dos ociosos na procura d'essa mercadoria, avariada e corrupta.

Para certa gente, não ha reputação que não seja vilmente abocanhada. Este veneno, que por meio de processo facil, se inocula no corpo social, é um mal cujas consequencias mais tarde ou mais cedo, hão de irremediavelmente apparecer; corrompem-se por esta fórma os costumes e soltam-se os diques á immoralidade e devassidão.

E por esta maneira, entendida por tal fórma a liberdade de imprensa, ella é o peor de todos os males, o corrosivo mais prejudicial, que se póde introduzir no centro da sociedade.

O problema não é de facil resolução; é preciso estudar a maneira de cercear semelhantes abusos, sem comtudo offender o principio salutar da instituição da imprensa.

CONSELHEIRO NOGUEIRA SOARES

Falleceu no sabbado em Lisboa este illustre diplomata e antigo director geral do ministerio dos estrangeiros. Foi nosso ministro no Rio de Janeiro e em Berne, prestando neste ultimo posto assignalados serviços, pela solicitude, habilidade e discripção com que acompanhou até ao seu termo, a arbitragem do caminho de ferro de Lourenço Marques.

O conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares, era formado na faculdade de direito, e tambem frequentou com distincção algumas cadeiras da faculdade de Philosophia.

Como jornalista e escriptor, honrou distinctamente o sacerdocio da imprensa, e legou-nos alguns trabalhos de valor litterario, economico e scientifico, entre os quaes sobresae o festejado livro *Considerações sobre o presente e o futuro de Portugal*, 1883. A esta importante obra, poz o seguinte lemma de *Renan*: «Chacun, dans sa mesure, a pour devoir de songer au bien public et d'y pousser de toute sa force.»

Esta boa doutrina seguiu o illustre extincto religiosamente, não só como alto funccionario do estado mas como talentoso publicista.

No prefacio do citado livro, precioso repositorio de interessantes noticias da nossa administração publica, quer antiga quer contemporanea, em que os factos são expostos com lucidez e judiciosamente criticados, dizia-nos o auctor com expressiva sinceridade:

«Outro defeito prevejo eu que certos politicos hão de notar no meu livro — e é que é um livro *inhabil*, porque contraria o que elles consideram como a primeira regra de bem viver — lisongear a todos para arranjar amigos, e não dizer verdades desagradaveis a ninguem, para não crear inimigos. Mas eu só posso aspirar, e só aspiro, a que o meu livro tenha o merito de ser um livro honesto. E se para ter este merito era necessario que desagradasse aos homens apaixonados de todos os partidos, eu não devia hesitar em o deixar incorrer no seu desagrado. Se o leitor benevolo e imparcial o julgar, como ouso esperar, um livro realmente honesto, eu ficarei largamente compensado.»

Nestas palavras, de fórma singela mas persuasiva, estão nitidamente retratados a alta physionomia moral e o puro patriotismo de Nogueira Soares.

A sua morte profundamente nos penalisa, porque representa a perda d'um cidadão benemerito, de primorosos e distinctos attributos de espirito e coração.

ANTIGUALHAS

A ANTIGA EGREJA DE SANTA CRUZ

A antiga egreja de Santa Cruz, da cidade de Coimbra, que existia antes da actual, fundada por el rei D. Manoel, era dedicada a Santa Cruz de Christo, a Nossa Senhora e a S. João Evangelista, cujas imagens estavam no altar mór de uma e outra parte da cruz, que occupava o meio do mesmo altar.

Debaixo d'este altar se achavam reliquias do santo lenho, do santo sepulchro, do sepulchro da Virgem, e de S. João Evangelista.

A egreja era de abobada e de tres naves, e tinha ao todo 8 capellas.

Proxima e collacteral á capella mór, do lado do evangelho, estava a capella do *Espirito Santo*, tendo debaixo do altar reliquias de Santa Ignez, Santa Cecilia e Santa Eulalia. Nessa capella esteve por muito tempo sepultado o corpo do beato Tello, fundador do primitivo mosteiro de Santa Cruz, até se passarem os seus ossos para o novo claustro. Da parte da epistola estava a capella de *Santo Agostinho*, tendo debaixo do altar reliquias de S. Martinho, S. Nicolau e S. Jeronymo.

No corpo da egreja havia as restantes 6 capellas, sendo 3 por cada lado.

Da parte do Evangelho estavam as seguintes capellas: — 1.ª de *S. Pedro*, tendo debaixo do altar reliquias de Santo André, S. Bartholomeu, e Santo Estevão — 2.ª, de *S. Vicente*, tendo reliquias do mesmo santo, de S. Lourenço, e S. Gervasio e Protasio — 3.ª, de *Santo Antão*, tendo reliquias do mesmo santo, de S. Rufo, e de S. Fructuoso.

Do lado da epistola havia as seguintes capellas: — 1.ª, de *S. Miguel*, tendo reliquias de Nossa Senhora, S. Lucas, S. Cleto, S. Calixto, e Santa Prisca — 2.ª, de *Santo André*, tendo as reliquias dos Santos Martyres de Marrocos, de Santo André, S. Mathias, S. Theodoro, e S. Sebastião — 3.ª, de *S. Thiago Maior*. Esta capella tinha sido feita de novo e ornada por D. Fernando Coguminho, senhor de Chaves e alcaide mór de Coimbra, e sua mulher D. Joanna Dias, senhora da villa de Atouguia; e a escolheram para sua sepultura. Quando no tempo de El Rei D. Manoel se fez a actual egreja, foram trasladados os seus restos mortaes para a entrada da egreja, ao lado direito, onde se vê a sepultura de ambos, mettida na parede.

ARBORISAÇÃO

A arborisação concorre efficazmente para a salubridade publica, por isso mesmo que com a exhalação do oxigenio, e absorpção do acido carbonico, se purifica a atmosphera. Sem duvida a falta de arborisação em grande escala no paiz, é uma das principaes causas de muitas molestias, que têem affligido varias povoações.

Mas não é só este o motivo que nos leva a recommendar a arborisação. Ha outros ainda que se não devem ter em menos conta.

E' a plantação das arvores nas encostas dos montes, nas margens dos rios, e nas praias do mar, que póde oppôr uma barreira, já á accumulação das areias nos leitos dos rios, e á invasão das dunas nos terrenos junto ás praias.

Outro motivo ainda recommenda a arborisação. E' indubitavel que se está hoje sentindo neste paiz grande falta de madeiras e combustiveis, e duas causas principaes concorrem para este facto. Uma é a transformação da cultura de bastantes terrenos, que d'antes eram destinados a mattas, das quaes se extrahia a maior somma de pinheiros, para obras e outras diversas applicações, em differentes culturas, que aos proprietarios têem parecido mais vantajosas; outro a enorme quantidade d'arvores que têem sido cortadas para as construcções das linhas ferreas, sem que até agora se tenha cuidado seriamente em substituil-as.

Não são simplesmente as causas que apontámos: a da salubridade publica; a da invasão das areias nos rios e nas terras proximo do mar; e a da falta de combustivel, que devem merecer a nossa attenção; senão tambem os grandes interesses que das mattas se póde auferir.

Entre nós augmenta de dia para dia a população, e como consequencia necessaria hão de multiplicar-se as construcções de predios urbanos, em que se consomem sempre grandes quantidades de madeira. Mas quando mesmo ahi se não consumissem, tinhamos as construcções navaes; as das vias ferreas; e ainda a exportação d'essas mesmas madeiras para paizes que d'ellas carecem, porque o seu clima e solo não são tão favoraveis á arborisação como o nosso.

Limitamo-nos a estas simples considerações, por entendermos superfluo explanar mais semelhante assumpto, e ser geralmente reconhecida a absoluta necessidade da arborisação.

REMINISCENCIAS

Personagens notaveis que têem estado em Goa nos ultimos 30 annos

(CONTINUAÇÃO)

1884

Fevereiro 13 — O barão de Hubner, antigo embaixador austriaco junto ás côrtes de Paris e Roma. Regressou no dia 14. Vide o seu livro *Through the British Empire*, 1886.

Dezembro 22 — O marquez de Ripon, vice-rei e governador geral da India Britannica, no seu regresso á Europa. Veiu incognito e da sua visita ficou apenas o *souvenir* d'um impresso in-folio, contendo a saudação em portuguez e inglez, que lhe dirigiu a redacção do jornal *A Verdade*, de Pangim.

1885

Fevereiro 25 — D. Carlos de Bourbon (ramo de Hespanha) — pretendente ao throno hespanhol, *roi en exil*. Regressou no dia 26. Vide P. de Valori, *D. Carlos dans les Indes*, livro que um critico disse ter o defeito de lembrar a historia picaresca de *Tartarin sur les Alpes* de Daudet. A entrada e recepção publica d'este principe em Nova Goa, deram logar a que o governador geral, o sr. visconde (actual conde) de Paço d'Arcos, tivesse de explicar o seu procedimento ao ministro da marinha e ultramar, que então era o conselheiro Pinheiro Chagas, e a que a imprensa da mãe patria commentasse o assumpto com desfavor para aquelle magistrado que, aliás, o não merecia, attentas as circumstancias que occorreram.

Outubro 19 — Mr. Grant-Duff, governador da presidencia de Madrasta. Regressou pela noite.

Dezembro — Geysa von Kanovics, hungaro. Menciono-o aqui, embora não seja vulto proeminente, por ter attrahido e occupado a attenção do governo local. Veiu da India Britannica onde, a principio, o consideraram espião russo e, depois, como o communista

Olivier Pain, disfarçado em habitos talares. Julgado e condemnado pelo tribunal de Cachim a prisão na penitenciaria de Madrasta, obteve em appellação a liberdade e ainda o ser lhe reconhecida a identidade de pessoa e o caracter sacerdotal, pois Kanovics dizia pertencer á congregação dos Barnabitas reformados e estar a caminho da missão da Manchuria. Declarava-se francamente communista e victima da perseguição dos jesuitas. Um typo *sui generis*. Desappareceu, depois de estar aqui alguns mezes.

1887

Fevereiro 7 — Lord Reay, governador da presidencia de Bombaim. Veiu tambem a Mormugão em 31 de Janeiro (dia em que definitivamente se inaugurou a linha ferrea de Mormugão á fronteira portugueza) e 29 de Dezembro de 1888.

Março 12 — Mgr. Agliardi, arcebispo titular de Cesarêa, delegado apostolico nas Indias Orientaes, acompanhado de mgr. Adjouti e de mgr. L. M. Zaleski. Regressou em 2 de Abril. Mgr. Zaleski esteve ainda em Dezembro de 1890 e assistiu á abertura da exposição do corpo de S. Francisco Xavier. Vide o seu livro *Ceylon et les Indes*, 2.ª ed., 1891.

Maio — D. Henrique Reed da Silva, primeiro bispo de Meliapor.

Outubro 1 — D. Antonio Pedro da Costa, bispo de Damão e arcebispo de Cranganor *ad honorem*, e D. João Gomes Ferreira, bispo de Cochim.

Estes tres prelados por vezes estiveram depois em Goa, onde o ultimo veiu a fallecer em Maio de 1897.

1888

Janeiro 18 — O duque de Sutherland que visitou apenas a linha ferrea de Mormugão.

Outubro 26 — Lord Connemora, governador da presidencia de Madrasta. Regressou aos 27. Vide o folheto *Seventh Tour of H. E. the R. H. Lord Connemora*, 1888.

1890

Novembro 24 — O bispo titular de Theo, em viagem para a Australia.

Dezembro — Mgrs. Paulo Goethals, arcebispo metropolitano de Calcutta, Ed. Gasnier, Berder Linden, Meddlicott e Lavigne, vigarios apostolicos, respectivamente, de Malaca, Poona, Trichur e Cottayam. Assistiram a abertura da exposição do corpo de S. Francisco Xavier. Mgr. Linden tambem assistiu ao ultimo congresso eucharistico. Vide adiante 1900.

Dezembro 5 — Mrs. Charles Nouet, governador das possessões francezas na India, acompanhado do seu secretario e do capitão Brisay, commandante da força de sypaes em Pondichery. Regressou no dia 9.

J. A. ISMAEL GRACIAS.

(*Continúa*)

RECORDAÇÃO

No dia 19 de Fevereiro de 1847, fez hontem 54 annos, foram mandados marchar d'esta cidade para a cadeia do Limoeiro em Lisboa, por ordem do governo cabralista, 28 presos do partido popular, sendo acompanhados por 200 praças de infanteria 4, d'aqui até á Figueira e Buarcos, onde embarcaram a bordo do vapor de guerra *Terceira*.

Entre esses presos iam quatro lentes da Universidade, dois de mathematica, um de direito, e outro de medicina; o avô do sr. Eduardo Coelho, um dos actuaes redactores do nosso illustrado collega *O Diario de Noticias*; o pae do nosso patricio e distincto calligrapho sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz; o saudoso fundador e proprietario do *Conimbricense*, etc., etc.

Já não vive nenhum d'esses 28 presos, havendo fallecido o ultimo, Joaquim Martins de Carvalho, em 18 de Outubro de 1898.

Tambem já não existe neste cidade nenhum dos presos que durante o governo de D. Miguel estiveram nas prisões de Almeida, sendo o sr. José Alves de Carvalho, antigo bedel da faculdade de philosophia, o ultimo fallecido.

Os pobres do "Conimbricense"

D'um nosso patricio e amigo de infancia, que tantas vezes e sempre occultando o seu nome, auxilia generosamente a pobreza de Coimbra, por intermedio do *Conimbricense*, recebemos a quantia de 1$000 réis destinada a dois pobres recommendados por este jornal, a qual distribuimos pela fórma seguinte:

Henriqueta de Jesus, velha, doente e pobre, na rua dos Militares — 500.

Maria Pereza, muito velha e pobre, ao Arco da Traição — 500.

Em nome das duas pobres contempladas, agradecemos ao nosso bom amigo o seu novo e louvavel acto de caridade.

A BIBLIOGRAPHIA EÇANIANA

Estão hoje muito em voga, na apreciação dos grandes escriptores, estes dois estudos basilares — a bibliographia e a correspondencia intima. Por esta se explicam certas particularidades baralhadas e por aquelle modo se descreve com precisão a trajectoria d'esses vultos eminentes entre os contemporaneos, no seu paiz e no estrangeiro. A fixação chronologica e basica nos modernos exames criticos.

O nosso empenho é modestissimo. Pretendemos tão somente marcar agora as datas da evolução intellectual de Eça, e ainda assim incompletamente, deixando para depois o esboço que sobre ellas se poderia tecer.

José Maria Eça de Queiroz nasceu na Povoa de Varzim, em 25 de Novembro de 1843, conforme se infere d'uma certidão tirada por Joaquim de Araujo, e não em Aveiro, como consigna na *Revue Encyclopédique Larousse* o sr. Pilate Gaubast. E' filho de um integro magistrado.

Formou se em 1866. Durante a frequencia universitaria não deu signal da sua vocação litteraria. Apenas, desempenhando o papel de protogonista na composição theatral *Poeta por desgraça*, de Theophilo Braga, que trata da perseguição de Pombal ao pindarico Garção, se lhe poude perceber uma alta aptidão para o desenrolar das paixões dramaticas, vasadas no mais empolgante dos dialogos, só comparaveis aos de Shakespeare. Acontecia isto numa recita de quintanistas, em 1865.

Uma vez bacharel, «como toda a gente», no verso de Junqueiro, sem inclinações para usar do diploma, resolve acceitar a direcção de um jornal de provincia, em Leiria. A pasmaceira provinciana entedia o e regressa a capital portugueza. Alli encontra-se com Anthero de Quental, Jayme Batalha Reis e outros que formavam ao redor do poeta dos *Sonetos completos*, em perfeita bohemia, num grupo denominado Cenaculo. D'este centro de *blague* sairam a *Revista Occidental* e as Conferencias do Casino, em 71, numa das quaes Eça discreteou acerca do realismo na arte. Em 1867 collabora na *Gazeta de Portugal* e, de parceria com Anthero, compõe versos, assignados pelo pseudonymo de *Carlos Fradique Mendes*.

Neste anno, talvez farto de se degladiar no vacuo, sem rumo, corroido pela methaphysica e pela madraçaria coimbrã, segue com o conde de Rezende até ao Oriente. Na volta enceta relações com Ramalho Ortigão, e d'esse connubio mental brotaram *As Farpas* e *Os mysterios da estrada de Cintra*. Um anno decorre e Eça é nomeado consul em Havana, de onde foi transferido para New Castle, Bristol e Paris, cidade em que permaneceu largos annos.

Vejamos a enumeração da sua Obra. Quer Emilio Faguet, num volume recente, que os trabalhos de Flaubert se dividam em duas phases — a romantica e a naturalista. O mesmo se poderá applicar a Eça, que conta a mais as *Obras da mocidade*, como Balzac ou Zola. Poremos de parte a classificação dos livros eçanianos da maturidade, accentuando todavia os seus ensaios, de que conhecemos os seguintes:

Lisboa, *O sr. Diabo*, *Os corvos*, *A morte de Jesus*, *Memorias d'uma forca*, *Memorias d'um atomo*, *O milhafre*, *De Port Said a Suez*, etc.., constituindo chronicas, narrações, versos e contos, insertos na *Gazeta de Portugal*, no *Diario de Noticias*, na *Revolução de Setembro*, na *Revista Occidental*, etc.

Os mysterios da estrada de Cintra, de que se póde separar sem prejuizo a parte eçaniana, — 1871.

Uma campanha alegre, que forma o 12.º volume da reedição das *Farpas*. — 1871.

Singularidades de uma rapariga loira, brinde do *Diario de Noticias*, — 1873.

Até aqui observar-se-ha a primeira *manière* de Eça. Em seguida temos:

O crime do padre Amaro, edição definitiva, — 1876.

O primo Bazilio, — 1877.

A reliquia, — 1885.

Os Maias, — 1888.

O mandarim, — 1889.

A illustre casa de Ramires, — 1899.

As minas de Salomão, trad.

Na *Revista de Portugal* imprimiram se *As cartas de Fradique Mendes*, que a estas horas por certo tomando o feitio de livro.

Maranhão, 26 de Agosto.

FRAN PAXECO.

(*Continúa*).

NOTICIARIO

Procissão da Cinza — Não se realisa hoje esta procissão, uma das mais grandiosas e imponentes que se fazem nesta cidade.

Tuna compostellana — Este distincto grupo de academicos da Universidade hespanhola de S. Thiago, está no Porto, onde teve um brilhante acolhimento. A sua vinda a Coimbra foi transferida para sexta feira, devendo aqui chegar no comboio da manhã. E' isto que ficou combinado com o terceiranista de direito, sr. Santos Monteiro, que foi ao Porto conferenciar com o director da tuna.

Consta que, por parte da nossa academia, se fará uma affectuosa e enthusiastica recepção aos briosos e sympathicos tunos de Compostella. Parece que durante esta amavel visita não haverá feriados na Universidade.

Vandalismo — Gente com instinctos selvagens praticou em a noite de sabbado para domingo, a proeza de arrancar e destruir os emblemas de ceramica que decoravam a fachada da fabrica de louça em construcção, na estrada da Beira, dos acreditados industriaes srs. Serrano & Fonseca. Para brincadeira de entrudo achamos forte; e bom seria que a policia podesse remetter ao poder judicial, para a devida punição da sua brutalidade, os auctores do estupido feito.

Conego Senna Freitas — Os jornaes de Lisboa de hontem, informam que era gravissimo o estado do sr. conego Senna Freitas, muito conhecido e illustrado escriptor catholico, restando poucas esperanças de o salvar.

Correspondencia de Lisboa — Tem passado encommodado de saude o nosso amigo e illustrado correspondente em Lisboa, do *Conimbricense*, sr. Augusto Xavier da Silva Pereira.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Arrematação das carnes verdes — Como é sabido, a camara em terceira praça conferiu o fornecimento de vacca e vitella, por um anno, a começar no proximo dia 1.º de Março, ao sr. Zozarte Paschoal. Bem ou mal, resolveu-se a pendencia, e os marchantes de Coimbra soffreram um revez, com que talvez não contassem.

As condições do novo contracto não são bem conhecidas do publico, e por isso muito convém, no interesse geral dos consumidores d'este concelho, que a respectiva escriptura tenha ampla publicidade, e bem assim que nos talhos do arrematante sejam affixadas, em termos claros e precisos, as tabellas dos preços das diversas classes, com a designação da fórma legal e inilludivel da sua variação, visto esses preços ficarem dependentes das alterações que se produzirem no mercado central de Lisboa.

Não carecemos de demonstrar a utilidade d'estas precauções, mas só exemplifical-a com o que se faz em varios municipios e até no visinho concelho de Soure, onde até se dá a circumstancia dos preços das carnes verdes serem muito inferiores aos apurados na arrematação de Coimbra.

Para este importante objecto chamamos a attenção da digna camara municipal.

*

A tabella a que nos referimos, organisada pela camara de Soure, é do theor seguinte:

Preços da carne de vacca no talho municipal de Soure, durante o corrente anno de 1901 — 1.ª classe — Roast beef e chan, kilo 340. — 2.ª classe — Carne com o contrapezo de 250 grammas d'osso em kilo a 260. — *Dias de fornecimento:* Todos os sabbados. Todas as terças feiras dos mezes de Fevereiro a Novembro, inclusive.

Carneiro, kilo 170. — *Dias de fornecimento:* Todas as quartas feiras dos mezes de Janeiro e Dezembro. Todas as quintas feiras dos restantes mezes.

Até mesmo, para confronto instructivo com o que se passou em Coimbra, achamos opportuna e conveniente a reproducção d'esta tabella. Attendam nella a camara, os marchantes e o publico.

Portes do correio — Em vista da reducção dos portes do correio, ultimamente estabelecida, passou a ser menor o preço da assignatura do *Conimbricense*, para os nossos assignantes da Africa Oriental, India e Brazil.

Companhia lyrica — Vem dar quatro espectaculos em Coimbra, com as melhores peças do seu repertorio, a companhia lyrica que está trabalhando no real theatro de S. João, do Porto. Deve debutar no proximo dia 27.

Procissão de Passos — A digna mesa da irmandade do Senhor dos Passos tenciona realisar a sua magestosa e edificante procissão no segundo domingo de quaresma. O rev.mo sr. bispo conde, como de costume, acompanha o religioso cortejo, tomando logar em seguida ao pallio.

Liberdade — Um distincto e primoroso escriptor, já fallecido, expressava-se por esta fórma com relação á liberdade que se gosa em Portugal:

«Um paiz que tem em pleno exercicio, não em virtude da lei, mas em virtude de tacita e unanime convenção, a faculdade de insultar, a faculdade de conspirar, a faculdade de alliciar, a faculdade de revoltar-se e até a faculdade de assassinar; um paiz dotado de tão ricas faculdades, parece me que ao invez de importar, devia exportar liberdades para todo o mundo.»

Anniversario — Festa intima — Um grupo de amigos affectuosos do sr. Diamantino Diniz Ferreira, director do acreditado Collegio Mondego, altamente reconhecidos a este cavalheiro, pela fineza que d'elle têem recebido, ministrando generosa e gratuitamente a instrucção a seus filhos, tiveram a boa lembrança de lhe offerecerem, commemorando o seu anniversario natalicio, que passou hontem, o retrato do illustre e distincto professor, ampliado pelo habil photographo sr. Adriano Gomes Tinoco; e de prepararem uma brilhante festa intima para a inauguração do mesmo retrato.

Teve logar essa festa numa das melhores salas do collegio, que para isso foi engalanada com fino gosto artistico, tocando nessa occasião uma excellente orchestra. O retrato foi descerrado, no meio de enthusiasticos applausos, pelo sogro do sr. Diamantino, o sr. José Marques Perdigão Donato, digno official da bibliotheca da Universidade, e por seu pae, o importante proprietario de Oliveirinha sr. José Diniz Ferreira. Exaltando as primorosas qualidades do sr. Diamantino, discursaram conceituosamente os srs. Teixeira Neves e Fernando Cesar de Sá, professores do collegio, e recitaram encantadoras poesias, os alumnos Antonio Luiz da Fonseca, Hermano Ribeiro Arrobas, Luiz Carlos da Fonseca e a menina Teixeira Neves.

As nossas felicitações ao nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, e a todos que promoveram esta sympathica festa.

«Partido Nacional» — Despediu se de redactor d'este nosso collega, o academico do 5.º anno juridico, sr. Costa Cabral.

Raiva — Seguiram na segunda feira para o Real Instituto Bacteorologico de Lisboa, Antonio Rodrigues Magdalena e seu irmão Joaquim, naturaes de Liceia, concelho de Montemór-o-Velho, os quaes tinham sido mordidos por um cão hydrophobo.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

Não houve alteração nas condições do mercado financeiro, continuando a situação a ser geralmente boa. Houve abundancia de dinheiro, mas a procura foi pequena. Os preços para reportes ficaram a $5\frac{1}{2}$ % e para descontos a 5 %.

Não abundou o papel cambial, tendo-se realisado operações a $37\frac{3}{8}$ e $37\frac{5}{16}$ sobre Londres a 90 dias.

O premio da libra ficou a 1$960 réis.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a $10\frac{19}{32}$ o que representa uma melhoria de $\frac{5}{32}$ sobre a semana anterior.

A taxa cambial dos vales do correio, na presente semana, é a seguinte: Francos a 259. Marcos a 318. Dollars a 1$340. Sterlino $36\frac{7}{8}$.

Os nossos fundos continuaram a obter cotação favoravel com tendencia para a alta, ganhando $\frac{3}{8}$, sobre a semana anterior. Os fundos inglezes ganharam quasi um ponto, os hespanhoes perderam $\frac{1}{8}$.

Dos outros fundos, o francez subiu 10 centimos, o brazileiro $2\frac{1}{8}$, o argentino $1\frac{1}{4}$, os russos mantiveram a cotação.

Novo livro — Deve ser distribuido na presente semana o livro da distincta professora Gemma Majonchi, ácerca do immortal poeta visconde d'Almeida Garrett.

Recenseamento eleitoral — A commissão do recenseamento eleitoral de Coimbra enviou ao ministerio do reino uma representação pedindo seja prorogado o prazo para affixação das listas nas portas das egrejas por mais 20 dias, além do designado na lei, visto ser impossivel encontrar typographia que, até ao dia 1 de Março, componha e imprima todas as listas precisas.

Urbino de Freitas — Segue ámanhã para a Africa, onde vae cumprir a pena complementar de degredo, em seguida á pena cellular já cumprida na Penitenciaria de Lisboa, o reu Urbino de Freitas, julgado e condemnado por crime de envenenamento, no 1.º districto criminal do Porto, por sentença de 1 de Dezembro de 1893.

Frio — Ante hontem á noute, na Guarda, o thermometro chegou a marcar 13 graus negativos. Gelaram o leite, agua e ovos, e parcialmente os rios Côa e Mondego.

Em Vizeu, e outras localidades chegou tambem a congellar a agua, phenomeno que ha muitos annos se não dava naquella cidade.

Mascaras — O uso das mascaras nas festas do carnaval teve a sua origem na Italia, principalmente em Veneza. Na Grecia e Roma era empregado este disfarce, para caracterisar os actores nos theatros, e distinguiam se tres especies de mascaras, tragica, comica e satyrica, para representar os principaes typos de actores.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia Socialista — Sahiu já o tomo n.º 3 d'esta magnifica obra editada pela Casa Bertrand, de Lisboa, e que instantemente recommendamos aos nossos leitores. Continúa o segundo capitulo — *As eleições e os cadernos* — d'essa tão permenorisada como vigorosa e intensa primeira parte, que se intitula *Causas da Revolução;* e faz-nos assistir ao conflicto de tendencias entre a burguezia das cidades e os homens do campo, e ás contendas entre os camponezes ricos tentando a formação da propriedade particular e exclusiva d'um lado, e d'outro lado os camponezes pobres pretendendo manter e fortalecer um communismo miseravel e rudimentar, muitas vezes contrario ao progresso, e os nobres recusando-se a alliviar a excessiva carga de direitos feudaes. Entre as estampas ha um plano de Paris em 1790, um retrato e autographo de Robespierre e um retrato e autographo de Guillotin.

Carta joco seria a seu perfeito amigo o senhor doutor Rodrigo Velloso, advogado e tabellião em Lisboa, de A. F. B. Evora, Minerva Commercial, 1901. — E' engraçadissima e muito bem escripta esta carta do nosso amigo e distincto escriptor, sr. Antonio Francisco Barata, á parte um tal ou qual exagero nos tons escuros com que ensombra o seu quadro, pois que o sr. Barata, que vimos ha tres annos muito bem disposto, ha de ainda viver, decerto, muitos annos, continuando, com satisfação dos seus amigos, a honrar as letras patrias com as suas muito apreciadas lucubrações.

Historia da Revolta do Porto. — Distribuiu se o segundo fasciculo da *Historia da Revolta do Porto*, por João Chagas e o ex-tenente Coelho.

Como o primeiro, vem notavelmente illustrado com retratos, edificios e fac-similes, reproduzindo egualmente um fragmento do unico exemplar que existe do manifesto da revolta do Porto. O texto resume a historia dos successos do *ultimatum*.

Cemiterio da Conchada — Nas duas ultimas semanas enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Manoel, de 28 mezes, de Coimbra, falleceu no dia 21 de Janeiro.

Affonso, de 5 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 23.

Maria da Conceição, de 21 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 24.

Anna de Jesus da Silva, de 82 annos, de S. João d'Areias. Falleceu no dia 24.

D. Theresa Emilia Lopes de Carvalho, de 97 annos, de Santa Clara. Falleceu no dia 24.

Maria Umbelina, de 43 annos, de Miranda do Corvo. Falleceu no dia 27.

Adriano Cardoso Sant'Thiago, de 68 annos, de S. Martinho do Bispo. Falleceu no dia 28.

Dr. Augusto Antonio da Rocha, de 51 annos, de Cantanhede. Falleceu no dia 30.

D. Maria Emilia Bandeira da Costa, de 65 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 1 de Fevereiro.

Maria Vicencia, de 87 annos, de Buarcos. Falleceu no dia 3.

Maria da Conceição, de 60 annos, do Ervedal da Beira. Falleceu no dia 5.

Carmina, de 3 annos, de Assumar. Falleceu no dia 7.

Joaquina Pintora Margarida de Noronha, de 88 annos, de Agueda. Falleceu no dia 7.

Maria da Soledade Silveira Neves, de 15 annos, de Montemór-o-Velho. Falleceu no dia 8.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia se *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti-venerea* e *Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

ALVIÇARAS

20 DÃO SE alviçaras a quem entregar uma bengala de sambar com castão de prata, que se perdeu no dia 2 do corrente, desde Alcarraques até ao Terreiro da Herva, d'esta cidade. Nesta redacção se dão os esclarecimentos necessarios.

AMA DE LEITE

19 PRECISA SE d'uma. Em casa do sr. Nuno Rodrigues Ramalhete, rua de Munt'arroyo, n.º 3, se dão todos os esclarecimentos.

HA PARA VENDER

18 TRES bolas de bilhar; 3 toucadores de cima de mesa, novos; 3 mesas de centro e de jogo, novas; 1 commoda *toilette* pedra marmore, nova; 1 cama pau setim lisa; 1 bi-cyclete americana pneumatica; 1 par de brincos de brilhantes e diamantes; 1 cordão do peso de mais de 100$000 réis, que se dá por menos que o peso; 4 relogios de ouro; varios relogios de prata, aço e nikel; machinas photographicas e uma grande objectiva; caixas de tintas e estojos de desenho; sortimento de violões e outros instrumentos de corda.

Travessa de S. Pedro, n.º 5

LEGITIMO SUMMO DA UVA

17 VINHO da Beira a 50 réis e da Bairrada a 70 réis cada litro. Sophia, 85, loja do **Copo pintado.**

VENDA DE BENS

16 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(*Continuação*)

Titulos e mercês honorificas de Almeida Garrett

O grande poeta foi nomeado visconde de Almeida Garrett em 25 de Junho de 1851; foi par do reino; do conselho de Sua Magestade; Ministro de Estado Honorario; vogal do conselho Ultramarino; ministro plenipotenciario em disponibilidade; Juiz do Tribunal Superior do Commercio; commendador da ordem de Christo; cavalleiro da Torre e Espada em Portugal; Balio honorario e Grã-Cruz da Ordem de S. João de Jerusalem; Grã-Cruz da Rosa, do Brazil; grã-cruz da Estrella Polar da Suecia; grã-cruz de Leopoldo, da Belgica; grande official da Legião de Honra de França; condecorado com o Nichani Iftikar da Turquia; socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, do Instituto Historico-Geographico do Brazil, e de outras associações scientificas e litterarias, portuguezas e estrangeiras.

Era bacharel formado em direito e foi deputado em differentes legislaturas.

Barca bella

Pescador da barca bella,
Onde vaes pescar com ella,
Que é tão bella,
Oh pescador?

Não vês que a ultima estrella,
No ceu nublado se vela?
Colhe a vela,
Oh pescador!

Deita o lanço com cautella
Que a sereia canta bella...
Mas cautella,
Oh pescador!

Não se enrede a rede nella,
Que perdido é remo e vela,
Só de vel-a,
Oh pescador!

Pescador da barca bella,
Inda é tempo, foge d'ella,
Foge d'ella
Oh pescador!

ALMEIDA GARRETT.

....

Por maior que seja a intelligencia, por mais privilegiados que nos pareçam os engenhos que admiramos, a humanidade nunca se despede de todas as suas fraquezas, e os limos do coração, por mais que a luz interior irradie, sempre hão de apparecer para annunciar que perfeito e grande só Deus!

Garrett, para todos que o conheceram pelo que foi, carecia da consagração do tumulo. Embora muitos vissem o seu grande vulto como se já tivesse chegado á posteridade: á sombra do sepulchro é que o louro de Virgilio floresceu.

Depois de muda aquella lyra, e de cahida aquella penna, é que os invejosos e os indifferentes começaram a perceber que o orador e o cantor não tinham emulo entre nós, e que, depois de Vieira e de Camões, a eloquencia e a poesia só podiam citar um nome a par do d'elles — o nome de Garrett!

L. A. REBELLO DA SILVA.

A nau Cathrineta

(Romance popular)

Lá vem a nau Cathrineta
Que tem muito que contar!
Ouvide agora, senhores,
Uma historia de pasmar.

Passava mais de um anno e dia
Que iam na volta do mar;
Já não tinham que comer,
Já não tinham que manjar.

Deitaram sóla de molho
Para o outro dia jantar;
Mas a sóla era tão rija,
Que a não poderam tragar,
Deitam sortes á ventura
Qual se havia de matar;
Logo foi cahir a sorte
No capitão general.
— «Sobe, sobe, marujinho,
A'quelle mastro real,
Vê se vês terras d'Hespanha,
As praias de Portugal.»
— «Não vejo terras d'Hespanha,
Nem praias de Portugal;
Vejo sete espadas nuas,
Que estão para te matar.»
— «Acima, acima, gageiro,
Acima, ao tope real!
Olha se enxergas Hespanha,
Areias de Portugal.»
— «Alviçaras, capitão,
Meu capitão general!
Já vejo terras d'Hespanha,
Areias de Portugal.
Mais enxergo tres meninas
Debaixo de um laranjal;
Uma sentada a coser,
Outra na roca a fiar,
A mais formosa de todas
Está no meio a chorar.»
— «Todas tres são minhas filhas;
Oh! quem m'as dera abraçar!
A mais formosa de todas
Comtigo a hei de casar.»
— «A vossa filha não quero;
Que vos custou a criar.»
— «Dar-te-hei tanto dinheiro
Que o não possas contar.»
— «Não quero o vosso dinheiro,
Pois vos custou a ganhar.»
— «Dou-te o meu cavallo branco,
Que nunca houve outro igual.»
— «Guardae o vosso cavallo,
Que vos custou a ensinar.»
— «Dar te-hei a nau Cathrineta,
Para nella navegar.»
— «Não quero a nau Cathrineta,
Que a não sei governar.»
— «Que queres tu meu gageiro,
Que alviçaras te hei de dar?
— «Capitão, quero a tua alma
Para comigo a levar.»
— «Renego de ti, demonio,
Que me estavas a tentar!
A minha alma a Deus pertence,
O corpo dou eu ao mar.»

Tomou-o um anjo nos braços,
Não o deixou afogar;
Deu um estoiro o demonio,
Acalmaram vento e mar;
E á noite a nau Cathrineta
Estava em terra a varar.

(*Continúa*)

ALMEIDA GARRETT.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

TRIBUNAL COMMERCIAL
DA
COMARCA DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

Fallencia de Santos & Brito

2.º annuncio

13 NO dia 24 de Fevereiro corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça Oito de Maio, d'esta cidade, pelo processo da fallencia Santos & Brito, que corre seus termos no cartorio do escrivão abaixo assignado, vão á praça, sem valor, todas as dividas activas da mesma massa na totalidade de cincoenta e cinco contos quinhentos e vinte e quatro mil trezentos e oitenta e um réis. O arrematante fica com o direito e acção que a massa tem contra os devedores por letras de responsabilidade solidaria com o fallido Santos & Brito pelo que a mesma pagou e está para pagar, até liquidação final, á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade e ao negociante d'esta praça Francisco Rodrigues da Cunha Lucas. A escripturação da massa fallida acha se em poder do administrador da mesma Manoel Abilio Simões de Carvalho, onde póde ser examinada.

Verifiquei a exactidão.—O juiz, presidente do tribunal do commercio,

R. Calisto

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

12 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

11 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas.*

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

10 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

9 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista e conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 843. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz

7 PRECISA-SE para a pharmacia d'esta Misericordia de um praticante que tenha pelo menos tres annos de practica registada a quem se dará 13$500 réis de ordenado mensal, quarto, cama, roupa lavada e licença para estudar, apresentando boas referencias.

O Provedor,

Visconde da Marinha Grande.

VENDA DE CASA

6 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

Vinho tinto e branco sem confeição

5 NO estabelecimento de Marques da Silva, encontra-se vinho tinto e branco de primeira qualidade, assim como aguardente de bagaço; — vinhos finos de todas as qualidades, jeropiga, licores, etc.

Não comprem noutra parte, sem primeiro se informarem das *qualidades e preços.*

RAPAZ

4 PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e que dê boas referencias, a quem se dá ordenado. Fallar na praça de D. Pedro V, com Julio Ferreira da Piedade.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 21 de Fevereiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 3 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões..*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 reis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 23 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:558 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Sanatorio para tuberculosos

Temos muito que louvar e agradecer a generosa attitude do rev.mo sr. bispo conde, como benemerito auxiliar do humanitario emprehendimento com que Sua Magestade a sr.ª D. Amelia deseja dotar esta cidade, fundando aqui a suas expensas um sanatorio para tuberculosos, facto a que já nos referimos em um dos ultimos numeros do *Conimbricense.*

S. ex.ª rev.ma, incumbido pela sr.ª D. Amelia de comprar o preciso terreno para a sua caridosa obra, logo se apressou a offerecer o que possue, nas proximidades do convento de Sant'Anna. Esta offerta, porém, não poderá ter seguimento, por isso que, pelo plano geral do novo hospital da Universidade, esse terreno terá de ser expropriado para a construcção de tão vasto edificio.

Esta circumstancia não tira o valor e o merecimento ao acto de rasgada philantropia do illustre e venerando prelado, que incansavelmente continua na investigação d'um local conveniente e apropriado para o sanatorio, querendo assim desempenhar-se condignamente da missão que lhe foi incumbida pela virtuosa e excelsa Rainha.

*

Tratando-se da creação d'um instituto de beneficencia, de reconhecida utilidade para este centro populoso, onde tanto abunda a pobreza, bem nos parecia que o municipio de Coimbra secundasse os bons officios da sr.ª D. Amelia, prestando todo o auxilio á realisação da sua edificante beneficencia a favor dos enfermos desvalidos d'esta cidade.

Isto sustentámos ha dias e hoje repetimos na esperança de que a camara, constituida por cavalheiros dotados de elevados sentimentos de caridade, tomasse a honrosa incumbencia de collaborar, em nome dos seus municipes, na obra gloriosa de que vimos fallando.

Com uma mensagem de agradecimento a Sua Magestade, teria todo o cabimento a offerta, pelo menos, do preciso terreno para o Sanatorio. Não é isto um alvitre nosso; pois que corre elle ahi de bocca em bocca, com os applausos geraes da opinião publica.

Neste assumpto continuaremos a insistir, porisso que temos como dever d'honra que o municipio de Coimbra collabore dedicadamente, por qualquer fórma, na obra esplendida, em que está empenhada a rainha sr.ª D. Amelia.

Regimen alimentar do homem

A especie humana é omnivora, embora tenha havido philosophos que sustentem, uns que é herbivora, outros frugivera e outros carnivora. E' extremamente variavel o regimen alimentar dos povos.

Em alguns paizes o alimento é exclusivamente animal. Tribus inteiras não vivem senão da caça de animaes selvagens; outras só vivem de peixe. Na antiguidade havia muitos povos ichtyophagos, e hoje ainda abundam nas margens do mar Vermelho, do golpho Persico, na Groelandia, Hantseatka, etc. Em muitas regiões domina o regimen herbivoro e frugivero. Na Persia muitos habitantes vivem das tamaras; os bramas sustentam-se com fructas e agua; muitos beduinos, com farinha e agua; e em muitos paizes, o alimento principal e quasi unico, é o arroz, ou a castanha, ou qualquer outro fructo.

Tem havido homens, que se sujeitaram durante muito tempo a um regimen exclusivamente vegetal. Entre os exemplos mais notaveis citam-se os de Newton e Haller. O primeiro, emquanto escreveu o seu tratado de optica, só comeu pão e bebeu agua e vinho; e o segundo, para combater os ataques de gotta, de que era victima, tambem se restringiu durante algum tempo a alimentos vegetaes. Os resultados d'estas e outras muitas experiencias, foram sempre uma diminuição consideravel de forças e de intelligencia, um grande empobrecimento de sangue, e as molestias que resultam d'este estado anemico.

Entre nós tambem tivemos já uma notavel tentativa de sustento só de vegetaes.

Quando o sr. Antonio Feliciano de Castilho, mais tarde visconde de Castilho, frequentava a Universidade em 1822, levado pelas suas ideias todas favoraveis ao direito da existencia dos animaes, deliberou-se a viver exclusivamente de vegetaes. Começou a realisar esse seu proposito no dia 23 de Agosto d'aquelle anno; mas quando chegou a egual dia do anno de 1823, tendo concluido um anno completo de experiencia, desenganou-se, e cessou com o alimento exclusivo.

Os motivos que levaram o sr. visconde de Castilho a alterar a sua deliberação de comer só vegetaes, foram:

1.º, que a abstinencia de uma só pessoa não poupava uma unica existencia animal;

2.º, que era presumpção ridicula o desquitar-se um individuo, por alguns argumentos, de uma opinião e uso quasi universal, sendo assim que todos os homens, guerreando-se entre si por crenças religiosas, por systemas philosophicos, por principios de politica e sciencias, por modas e gostos, todos se conformavam no comer das carnes;

3.º, que realmente era obstinação o desconhecer como a natureza nos não apparelhara só para comer e digerir vegetaes;

4.º, estar-nos ella dando nos proprios animaes, que uns de outros se sustentam, uma prova de ser menos escrupulosa do que Pythagoras e a poesia;

5.º, que ella propria os multiplica á proporção do que uns e outros devem tragar;

6.º, que se ella faz com que cada passada, cada pedra que movemos, cada gota d'agua que engolimos, cada fructo ou folha que aproveitamos, cada sopro que inspiramos ou expiramos, cada movimento, emfim, que fazemos, ainda dos mais indispensaveis para a vida, a destrua a milhões e milhões de entes conhecidos, e a numero talvez ainda maior de desconhecidos, não ha porque nos tenha a grande peccado, o augmentarmos por nosso bem, a lista com mais alguma unidade;

7.º, que o adelgaçamento e crescimento das faculdades intellectuaes, que elle esperara d'aquella mais leve nutrição, não só se não tinha verificado, mas antes o contrario succedera, posto que de diversas causas podesse pender o successo; e por muito tempo lhe ficou o costume de, quando via versos fracos e desgraçados, dizer: deviam estes de ser compostos por quem não coma senão hervas;

8.º, ultimo, e não leve motivo: que ainda que pouco dado ás delicias da gula, o cheiro e presença de melhores iguarias da que as suas, de dia em dia o tentava mais; e quando succedia achar se entre gente alegre e em mesa de festa, as ondas de tentação, que forcejava dissimular o melhor que podia, cresciam e redobravam com os motejos dos circumstantes.

O sr. visconde de Castilho modificou assim as suas opiniões, tendo por licito o uso da carne; mas ainda assim fóra do caso da necessidade ou clara utilidade, e além do ponto em que essa necessidade ou utilidade pararem, ficou sendo o seu parecer, que toda a sevicia contra viventes é immoral, injusta, insensata e digna de muito grande castigo.

Entre as classes pobres de quasi todos os paizes, o pão é o principal alimento. Em Portugal, os operarios do campo nutrem-se, na maior parte do anno, quasi exclusivamente de pão de milho ou de centeio, de pequenissimas quantidades de peixe salgado, e de uma tigela de caldo com má hortalice e apenas com o cheiro do unto ou de azeite. Esta falta de alimentos animaes é funesta para as forças do homem, e dá apenas uma nutrição balofa e doentia. Só a carne em quantidade sufficiente dá a força plastica e reparadora, indispensavel para o desenvolvimento do tecido muscular e sustentação do trabalho physico e moral.

Os factos e experiencias demonstram com toda a evidencia, que a quantidade e perfeição do trabalho dependem essencialmente da boa e regular alimentação. Nas fabricas de Inglaterra e França reconheceu-se, que o trabalho dos operarios era tanto mais aturado e productivo, quanto melhor era o regimen alimentar. Em muitas obras publicas, principalmente na construcção das vias ferreas, viu-se que os operarios inglezes produziam por dia mais um terço de trabalho que os francezes, e esta differença desappareceu logo que se egualou o regimen alimentar de ambas as classes. Na Georgia e Luisiana o negro come carne duas vezes por dia; mas nas Antilhas onde se alimenta principalmente de vegetaes, o seu trabalho não tem comparação com o d'aquelles.

Os animaes carnivoros são em geral mais valentes, mais atrevidos e mais bellicosos que os herbivoros. E' certo porém que o regimen em que dominam muito as substancias animaes tem graves inconvenientes para a saude, porque predispõe para as plethoras, congestões, apoplexias, gotta, calculos vesicaes, etc. E' nas justas proporções dos alimentos animaes e vegetaes que consiste o regimen verdadeiramente util e sadio, e o que melhor satisfaz ás necessidades do organismo. A quantidade relativa das duas especies de alimentos deve variar com os climas, com os temperamentos, com os habitos da vida, e com outras muitas circumstancias. Os habitantes dos paizes frios precisam de mais carne, e os dos paizes quentes de mais vegetaes. Os individuos de temperamento sanguineo e habitos sedentarios gozam mais saude, nutrindo-se com menos carne e com mais vegetaes.

IMPORTANTE ASSEMBLÊA

No proximo dia 25 deve realisar-se em Lisboa uma numerosa reunião de agricultores de todos os pontos do paiz para tratar da questão vinicola, em termos decisivos e de consequencias efficazes.

Esta assemblêa, que se espera tenha o valor d'uma importante manifestação da força e preponderancia social da lavoura portugueza, foi convocada pela Real Associação da Agricultura Portugueza, de que é presidente o sr. conde de Bretiandos.

No convite convocatorio, que tambem foi dirigido á camara municipal d'este concelho, Syndicato Agricola de Coimbra, e a outras corporações d'esta cidade, lamenta-se que até hoje tenham sido infructiferos os esforços empregados junto dos poderes publicos, para dar execução ás resoluções votadas no congresso vinicola nacional, reunido ha mais d'um anno; e faz-se este appello: «A extrema gravidade da crise bastará a mostrar a v. ex.ª a importancia d'esta reunião e a necessidade de que o illustrado espirito de v. ex.ª nos venha esclarecer e dar-nos força.»

*

Consta-nos que o benemerito Syndicato Agricola de Coimbra se faz representar nesta grandiosa assemblêa; e que o mesmo farão outras associações congeneres e algumas camaras municipaes d'este districto.

TUNA COMPOSTELLANA

Um grupo de estudantes da notavel Universidade de Santiago da Corunha, formando alegre estudantina, veiu visitar a academia de Coimbra, sendo acolhida enthusiastica-

mente não só pelos respectivos corpos docente e cathedratico como tambem por todas as classes da cidade.

Nas fidalgas e penhorantes homenagens que ahi têem recebido os briosos compostellanos, está bem frisante a tradicional cortezia e amabilidade requintada da academia e população conimbricense.

Congratulamo nos com estes sentimentos geraes da cidade, que bem attestam os seus primores de cavalheirismo e o seu elevado grau de civilisação e sociabilidade.

Associando nos cordeal e effusivamente ao côro de boas vindas que ahi resôa d'um a outro extremo da cidade, tambem saudamos na sympathica tuna compostellana, a importante, nobre e historica Universidade de Santiago.

*

Algumas ligeiras notas d'esta cidade hespanhola.

Santiago de Compostella, pertence á provincia de Corunha, e assenta numa graciosa montanha cingida pelos rios Sar e Sarela. Conta cerca de 30:000 habitantes. E' séde d'um dos mais importantes arcebispados da Hespanha. Possue uma notavel Universidade; seminario; bibliotheca publica; tribunaes, etc. E' cercada de muros, tem algumas ruas largas e bem traçadas, quatro grandes praças publicas, e um bonito passeio publico a que se dá o nome de Alameda. Os monumentos mais notaveis da cidade são a bella cathedral, estylo gothico, ponto objectivo de uma antiquissima e concorrida romaria, paço archiepiscopal, hospital real fundado pelos reis de Hespanha, a admiravel fachada das casas do consistorio que defronta com a cathedral, e mais adeante d'esta a vetusta e notavel casa do Deão. A gloria legendaria que acompanha a notavel cidade, bem como o nome que esta possue, são devidos á romaria que todos os annos se dirige a Santiago, e que, não obstante ser ainda muito concorrida, não tem hoje semilhança com o que foi principalmente no seculo XIV. A industria consiste no fabrico de papel, de chapeus, meias, fitas de seda, rendas, tules, e curtumes. O seu commercio é principalmente de pannos, atoalhados de linho, fructa, peixe e vinhos.

*

Está Coimbra em festa por ter dentro dos seus muros a sympathica tuna compostellana.

A academia, o corpo cathedratico, a Camara Municipal, a Associação Commercial, varias outras corporações e o povo conimbricense, estão se esmerando, como á porfia, em dispensar aos estudantes hespanhoes as mais distinctas e cavalheiras obsequiosidades.

Enthusiastica e vibrante de calorosas acclamações, a chegada da tuna á estação. Em seguida formou se um magestoso cortejo, precedido da excellente banda dos bombeiros voluntarios, que acompanhou em triumpho a estudantina de S. Thiago até aos Paços das Escólas, onde foi recebida pelo illustre reitor sr. dr. Gonçalves Guimarães, conselho de decanos, e corpo cathedratico.

Teve logar na magestosa sala dos capellos a sessão solemne em honra dos nossos gentilissimos hospedes. Presidencia do digno vice-reitor, tendo por secretarios os respeitaveis lentes decanos de theologia e direito sr. conselheiro Silva Ramos e dr. Paiva Pitta. A sala repleta de altos funccionarios, muitas damas, academicos, e representantes de todas as classes. Nos doutoraes tomaram assento 30 cathedraticos, aggrupados por faculdades. Nas galerias bastantes senhoras das principaes familias de Coimbra. Dentro da teia as duas tunas, tomando logar junto da escada central, a um e outro lado, os dois porta-bandeiras.

O aspecto da grandiosa sala era tudo quanto ha de mais luzente e magestoso.

A' entrada dos hespanhoes ecoou uma demorada salva de palmas, levantando-se enthusiasticos vivas ás universidades de Santiago e Coimbra, á Hespanha, etc.

O acto principiou pela leitura do officio do illustre reitor da Universidade Compostellana, apresentando ao da Universidade de Coimbra a tuna de Santiago.

Em seguida o sr. vice reitor leu uma erudita allocução, dando as boas vindas aos tunos.

Seguiram-se a discursar brilhantemente, saudando com effusão e enthusiasmo os academicos de Santiago, os srs. dr. Mendes dos Remedios, dr. Daniel de Mattos, dr. Rocha Peixoto e conselheiro Bernardino Machado.

Em nome da academia de Coimbra comprimentaram os tunos hespanhoes, produzindo formosas e correctas orações, os srs. Santos Monteiro, do 3.º anno de direito, e Costa Ferreira, do 2.º de Medicina.

Fallou em ultimo logar, com transportes de eloquencia, agradecendo aquella grandiosa manifestação, o presidente da tuna compostellana, o sr. D. Luiz Carnille, um rapaz vivo, insinuante, em extremo sympathico.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos e alguns até effusivamente abraçados pelos seus collegas.

A esplendida e memoravel assembléa, terminou levantando-se vibrantes saudações á Hespanha e Portugal e suas academias.

*

Pelas 5 horas da tarde os tunos hespanhoes vieram aos Paços do Concelho apresentar os seus comprimentos á municipalidade. Recebeu os amavelmente a camara, e discursou brilhantemente saudando os tunos de Santiago o illustre presidente sr. dr. Dias da Silva.

*

O sarau no theatro circo decorreu animado, estando a sala á cunha. As duas tunas executaram magistralmente, sendo muito acclamadas. O presidente da Associação Academica de Coimbra offereceu ao presidente da tuna hespanhola uma formosa, rica e artistica palma, guarnecida com flôres artificiaes, de que pendiam largas fitas de seda das côres nacionaes de Portugal e Hespanha.

Durante o espectaculo houve sempre a melhor ordem. Nos camarotes, todos cheios, viam se algumas das mais consideradas familias de Coimbra.

A sala apresentava uma distincta ornamentação.

Neste magnifico sarau collaboraram as duas tunas, discursaram o presidente da estudantina hespanhola sr. D. Luiz Carnille, Santos Monteiro, presidente da Associação Academica, e Matta e Dias; recitaram poesias Da Mesquita Paul e Chaby; e disseram monologos, Raul d'Abreu, João de Carvalho e Mello Chaves.

Ao digno commissario de policia sr. dr. Pedro Ferrão, fez a academia, num dos intervallos, uma expressiva e eloquente manifestação de sympathia.

*

Os estudantes hespanhoes foram *aboletados* por casa de academicos e por algumas *republicas*.

Hontem e hoje houve feriado na Universidade.

Os principaes edificios publicos arvoraram bandeira.

A noite passada illuminaram os paços da Universidade, camara municipal, Associação Academica, etc.

*

A tuna hespanhola voltou hoje aos paços municipaes e alli executou algumas peças do seu escolhido reportorio, em obsequio á digna vereação.

Assistiram numerosas damas, academicos e pessoas de todas as cathegorias sociaes.

*

A tuna compostellana foi tambem ao quartel do regimento de infanteria 23, comprimentar o sr. commandante d'este corpo, que exerce egualmente as funcções de commandante militar, sendo amavelmente recebida pelo sr. coronel Victorio de Freitas e officiaes de infanteria 23.

*

Tambem hoje se realisou a recepção e copo d'agua offerecido pela Associação Commercial.

Este acto revestiu notavel brilho e apparato. A mensagem, lida pelo 1.º secretario sr. Affonso de Barros, foi em seguida entregue ao presidente da tuna dentro d'uma formosa e artistica pasta, de pelluccia azul, com ornatos de prata, confeccionada pelo habil ourives sr. Manoel Martins Ribeiro. A um dos lados da frente da pasta, destaca se a figura d'um tuno dedilhando uma guitarra. Na parte superior lê se o monogramma *T C*, e na inferior, numa placa, esta dedicatoria: «A' tuna compostellana — Associação Commercial de Coimbra — 1901.»

A mensagem, documento primorosamente redigido, termina assim: «Sem novos mundos para descobrir, façamos conquistas na ordem moral, estabelecendo em firmes bases o direito na humanidade. São esses os ardentes votos d'esta Associação que, num enthusiastico viva á fidalga Hespanha, renova as suas saudações aos seus illustres filhos e nossos queridos hospedes.»

Durante a taça de champagne, com excellente e profuso serviço de doces, levantaram-se calorosos brindes.

*

Hoje realisar se-ha ainda a sessão solemne na sala do Instituto, promovida pela tuna academica de Coimbra com o fim de festejar a visita dos seus collegas de Santiago de Compostella.

A'manhã de manhã, visita da tuna hespanhola aos monumentos de Coimbra, as quintas das Lagrimas e Portella, Penedos da Saudade e Meditação, Choupal, etc. A' tarde jantar de gala no theatro-circo em honra dos estudantes de Santiago, e á noute novo sarau.

A partida para o norte deve ser na proxima segunda feira.

*

Os academicos portuenses, saudosos dos seus camaradas compostellanos, tencionam preparar-lhes, no seu regresso de Coimbra, uma calorosa manifestação de despedida.

A BIBLIOGRAPHIA EÇANIANA

(CONCLUSÃO)

O annunciado volume *Cidades e serras* reunirá tambem os contos da mocidade ou será organisado simplesmente com as ultimas producções? Bom será que a intelligencia do editor acuda a qualquer precipitação, salvo se Eça os refundiu e comprehendeu nesta collecção annunciada.

Prudente seria confiar esta edição, para apparecer harmonica, aos amigos de Eça em condições de apartar o trigo do joio, como sejam Theophilo Braga, Joaquim de Araujo e Eduardo Prado, — o critico, o bibliographo e o confidente.

E' necessario recolher *tudo* quanto anda disperso, além das *Obras da mocidade*, nos jornaes e revistas de Portugal e do Brazil, taes sejam *A Renascença*, *Revista Portugueza*, *Gazeta de Noticias* em que sairam tantas perolas, como *O defunto* — e outras, *Revista de Portugal*, *Revista Moderna*, etc. Não devemos esquecer as correspondencias da *Gazeta de Noticias*, do Rio, os seus estudos em diversas publicações de homenagem, os seus prefacios e ainda ha pouco os do *Almanach Encyclopedico*, as suas comedias ineditas, a sua epistolographia particular e tantissimas outras joias, fazendo com Eça o mesmo trabalho de coordenação que Theophilo praticou com João de Deus. — Teriam ficado concluidos os romances — *A capital*, *A vida de S. Christovão* e *São Frei Gil*, ou outros como indica Eduardo Prado na *Revista Moderna*?

Sobre Eça de Queiroz, afóra breves criticas estrangeiras, apenas correm um magistral capitulo de Theophilo, nas *Modernas idéas na litteratura portugueza*, tres artigos de Ramalho Ortigão, insertos nos 2.º e 9.º tomos das *Farpas*, um juizo *gauche* de Fialho nas *Pasquinadas*, uns excerptos de Moniz Barreto, publicados na *Revista Brazileira*, e um numero especial da *Revista Moderna* (*). Urge, portanto, concatenar tudo o que jaz esparso, afim de se poder julgar com inteireza o genial romancista.

Estes são os anhelos de todos os que prezam o maior esteta da lingua portugueza.

Uma nota final:

Ha dias ja que pensamos em redigir um estudosinho a respeito do romance *Os Maias*, que ainda não foram devidamente aquilatados. Encararemos essa por demais significativa obra sob os seus varios aspectos — a concepção, ou seja a phisio-psicologia dos caracteres em jogo, tendo em vista o meio social, que é indispensavel conhecer com exactidão e não através de reminiscencias ou leituras de jornaes. Diga se ja, no entanto, que nestas investigações o estudioso deve mirar a explicação do artista pela sciencia e não a confirmação geometrica das hypotheses scientificas pela composição belletristica. Os psicologistas e os phisiologistas muito aprenderam em Shakespeare, como ha pouco egualmente se abeberaram em Dostoiewsky. Eça possuia uma intuição genial, inconsciente, e não a paciencia benedictina, cheia de pautas e de regras, d'um Zola, cuja imaginação é nulla, segundo affirma o seu amigo intimo e biographo Paul Alexis. As personagens dos *Maias* têem que se estudar sem compendios. Porque, como avança Spencer, o patriarcha do evolucionismo, — se inutil pedir á biologia, no seu estado actual, uma explicação da hereditariedade. Não podemos pretender mais do que uma simplificação do problema: tudo quanto se póde adeantar nesta materia se resume em relegar esse esclarecimento para a cathegoria dos problemas que não admittem mais do que uma solução hypothetica. — *Principes de biologie*, § 84. Darwin, Weisman, Th. Ribot e outras summidades abundam em identica opinião, ao estabelecerem as generalidades da hereditariedade phisio-psicologica, que é preciso ver no conjuncto social e não isoladamente, por dóses. Não é este, pois, o lado fraco dos *Maias*, — se algum existe —, como teremos ensejo de documentar com aquellas e outras auctoridades indisputaveis.

Abramos o espirito!

Maranhão, 26 de Agosto.

FRAN PAXECO.

(*) Mais: A geração nova, *Bruno*.

REMINISCENCIAS

Personagens notaveis que têem estado em Goa nos ultimos 30 annos

(CONCLUSÃO)

1891

Janeiro — Mgrs. Aleixo Ricaz e Pagani, vigarios apostolicos de Nagpur e Mangalore. Assistiram ao encerramento da exposição do corpo de S. Francisco Xavier. Mgr. Pagani tambem assistira á exposição de 1878, sendo então pro vigario apostolico de Mangalore.

Abril 5 — Lord Harris, governador da presidencia de Bombaim. Regressou no dia 6.

1893

Fevereiro 2 — D. Miguel de Bragança, pretendente ao throno portuguez. Em 1893 o archiduque d'Austria Fernando Carlos, fez uma viagem á India, a bordo da fragata *Kaiserin Elisabeth*, que esteve no porto de Mormugão desde 2 a 5 de Fevereiro. A officialidade desembarcou e veiu a Pangim. Dizia se que a acompanhava o infante portuguez exilado, o qual viajava incognito com o titulo de duque de Newa. A corveta foi a Colombo receber o archiduque que havia partido de Bombaim por terra, fazendo um *tour* pelas differentes cidades indianas.

Outubro 28 — Lord Wenlock, governador da presidencia de Madrasta.

1894

Novembro — D. Antonio de Sousa Barroso, bispo titular de Hymeria, prelado de Moçambique, actual bispo da diocese do Porto.

1895

Novembro 12 — S. A. o sr. Infante D. Affonso Henriques, duque do Porto. Regressou a Lisboa aos 28 de Maio de 1896 a bordo do transporte *Ambaca*.

1896

Maio 20 — O conselheiro José Bento Ferreira de Almeida, ministro e secretario d'estado honorario, capitão de bandeira do dito transporte *Ambaca*.

Outubro 10 — Sir Havelock, governador da presidencia de Madrasta, que regressou logo.

1900

Novembro 12 — Lord Curzon, vice-rei e governador geral da India Britannica, acompanhado de Lady Curzon e de numerosa comitiva.

Novembro — Dezembro — Mgrs. Theodoro Dalhoff, S. J., arcebispo de Bombaim — Bernardo de Jesus, O. C., arcebispo de Verapoly — Fernando Ossi, O. C., bispo de Quilon — Bernardo Bender Lindea (ja mencionado), bispo de Poona — João Berthe, S. J., bispo de Trichinopoly — João Clare, salesiano, bispo de Vizagapatam — Henrique Joulhan, dos Oblatos de Maria, bispo de Jaffna — Pedro José Hurt, C. S. C., bispo de Dacca — José Vanreeth, S. J., bispo de Galle — Abundio Cavadini, S. J., bispo de Mangalore — e Pedro Vigano, bispo de Hyderabad. — D. Matheus d'Oliveira Xavier, bispo de Cochim (sagrado em Goa aos 30 de Janeiro de 1898) — e D. Theotonio Vieira de Castro, bispo de Meliapor. — D. João Menachery, bispo de Paralus e vigario apostolico de Trichur — D. Luis Parepparambil, bispo de Tio e vigario apostolico de Ernaculam — e D. Matheus Makil, bispo de Tralles e vigario apostolico de Changanachery — estes tres prelados do rito syriaco.

Fr. Gaspar, C. D., director da liga eucharistica de sacerdotes.

Vieram a Goa para o congresso eucharistico que se realisou, sob a presidencia do patriarcha das Indias, nos dias 4 a 9 de Dezembro, tendo se exposto desde este ultimo dia até 10, á veneração publica, o corpo de S. Francisco Xavier (pela quarta vez no seculo XIX).

Goa, 31 — XII — 900.

J. A. ISMAEL GRACIAS.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 520 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 480 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 a 2$530; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 2$000.

Mercado de Montemór o-Velho, de 20 de Fevereiro — Trigo branco 600 — Dito tremez 600 — Milho branco 520 a 530 — Dito amarello 510 — Feijão branco 800 e 900 — Dito mocho 850 e 900 — Dito amarello 680 — Dito rajado 680 — Dito frade 520 — Batata 480 — Grão de bico 700 — Gallinhas 450 — Frangos 140 — Patos 400 — Ovos (o cento) 1$300.

Cotações — Lisboa, dia 22. Libras, 1$960 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 773.

Porto, dia 22. Libras 1$980 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 774.

Coimbra, dia 23. Libras 1$890 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Nomeação — Foi assignado o decreto nomeando o sr. dr. Daniel de Mattos, illustrado lente cathedratico da faculdade de medicina, clinico dos hospitaes da Universidade.

«Coimbra Medica» — Publicou se o n.º 5 d'esta importante revista scientifica, em homenagem á memoria do seu illustrado redactor dr. Augusto Rocha. Traz um bello retrato do extincto cathedratico, artigo commemorativo do sr. dr. Angelo da Fonseca, e as allocuções pronunciadas no cemiterio pelos srs. conselheiros Costa Alemão e Bernardino Machado, dr. Lopes Vieira, dr. Daniel de Mattos, e academicos Antonio Fontes, Da Mesquita Paul e Santos Sidraes.

Distincções merecidas — Acabam de ser agraciadas com o officialato da ordem de S. Thiago, do merito litterario, scientifico e artistico, as illustres escriptoras D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, considerada no paiz e no estrangeiro como uma auctoridade entre os romanistas modernos, e D. Maria Amelia Vaz de Carvalho, distinctamente conhecida no nosso paiz pelos seus formosos livros e interessantissimas chronicas.

Parece que é a primeira vez que em Portugal são agraciadas senhoras com qualquer grau da ordem de S. Thiago.

Curso de notariado — A direcção do Instituto de Coimbra manifestou-se, na sua ultima sessão, a favor do estabelecimento do curso de notariado, junto da faculdade de direito, accentuando que este seu modo de ver não tinha intuitos politicos.

Permuta de encommendas postaes — O *Diario* publicou o aviso de que começa em 1 de Março a permutação d'encommendas postaes com a declaração de valor entre Portugal e França, por intermedio dos paquetes das Messageries Maritimes. O limite maximo da declaração do valor e da encommenda é até 6 kilos e 500 francos. O premio do seguro a cobrar dos remettentes além do respectivo porte, é de 170 réis por cada 300 francos ou fracção de 30 francos do valor declarado.

Julgamento — Foram hontem julgados e absolvidos por maioria, Joaquim Ferreira do Valle e Antonio da Silva Marcellino, da freguezia de Antanhol, accusados de perjurio. Presidiu á audiencia o digno juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Rocha Calisto, que se acha completamente restabelecido.

Carnes verdes — E' interminavel, e cada vez mais embaraçosa, a questão das carnes verdes neste concelho. Conferido em terceira praça o fornecimento por um anno ao sr. Zuzarte Paschoal, surge agora um novo obice, que talvez venha abrir um pleito, a que a camara se não poderá furtar.

Eis o caso. O sr. José Maria Raposo, conhecido e considerado marchante nesta cidade, foi um dos concorrentes; mas a sua proposta não foi tomada em consideração pela allegada circumstancia do mesmo senhor ser empregado da empreza do matadouro municipal. Por esta fórma ficou só em campo o actual concessionario, não obstante o sr. Raposo haver declarado, segundo se diz, que pediria a sua exoneração do referido cargo, caso isso fosse necessario.

Por este motivo, e ainda por outras circumstancias, o sr. Raposo dirigiu á camara um protesto, que foi consignado na acta da ultima sessão, e vae recorrer da deliberação da camara, que deu a arrematação ao sr. Paschoal. E' seu advogado o illustre lente da faculdade de direito sr. dr. Affonso Costa.

A guerra do Transwaal — *Madrid*, 22 — Dizem de Captown que a situação geral dos boers e a seguinte:

Dewet, á frente de grandes forças, dirige-se evidentemente para oeste de Griqualandia seguido de Plumer; o commando de Herzog marcha para o norte, provavelmente na intenção de se unir a Dewet; o commando de Kritsinger acha se ao norte do caminho de Graaffreinet a Murrayburg, e outros pequenos commandos estão nas cercanias de Steynburg e Middelburg e ao norte do districto de Cradock.

Dão-se como mallogradas as operações das quatro columnas que perseguiam Dewet no territorio da Colonia do Cabo.

O SEU DOMINIO

Visto que o Ferro Bravais em gottas concentradas gosa d'uma notoriedade universal, convém consignar que não é sómente nas côres pallidas e na anemia que elle é soberanamente util. O seu dominio extende se á perda d'appetite, a todas as debilidades de creanças ou de velhos, ás digestões lentas e penosas, ás doenças de peito e aos descalabros de estomago. Vê-se por esta enumeração que elle tem o seu logar em todos os lares.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venerea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

ALVIÇARAS

20 DÃO SE alviçaras a quem entregar uma bengala de ambar com castão de prata, que se perdeu no dia 2 do corrente, desde Alcarraques até ao Terreiro da Herva, d'esta cidade. Nesta redacção se dão os esclarecimentos necessarios.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

19 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

VIDES AMERICANAS

18 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; tambem vende barbados e vides de 50 centimetros para fazer os novos viveiros, tudo por preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra, rua Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

GELEIA DE VITELLA

15 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(*Continuação*)

Trabalhos litterarios de Almeida Garrett

Publicamos em seguida os titulos dos diversos trabalhos litterarios mais vulgarisados de Almeida Garrett:

Camões, duas edições, a primeira feita em 1825, em Paris, e a segunda em 1839, em Lisboa.
Catão, tragedia, tres edições.
Adosinda, romance.
Fernal francez, romance.
Frei Luiz de Souza, drama, 1844.
Flores sem fructo, versos, 1845.
Philippa de Vilhena, drama, 1846.
Tio Simplicio, comedia.
Fallar verdade a mentir, comedia.
Viagens na minha terra, 1846.
A Sobrinha do Marquez, comedia, 1848.
O Arco de Sant'Anna, chronica portugueze, 1845.
Dona Branca ou a conquista do Algarve, 1850.
Romances cavalheirescos antigos, 1851.
Lyrica, versos, 1858.
Fabulas. Folhas cahidas, versos, 1856.
O dia 24 de Agosto, 1821.
O Retrato de Venus, poema, 1821.
Oração funebre de Manoel Fernandes Thomaz.
O Toucador, periodico sem politica, dedicado ás senhoras portuguezas, 1822.
O Chronista, semanario de politica, litteratura, sciencia e artes, 1827.
Carta de guia para eleitores, 1826.
O Portuguez, diario politico, litterario e commercial, 1826 e 1827.
Bosquejo da historia da poesia e lingua portugueza, 1826.
A Lealdade em triumpho, ou a victoria da Terceira, canção ao general conde da Villa Flôr, 1829.
Tratado de educação, 1829.
Portugal na balança da Europa, 1830.
O portuguez constitucional, periodico, 1836.
Elogio historico do barão da Ribeira de Sabrosa, 1843.
Miragaia, romance, 1844.
Da poesia popular em Portugal, artigos.
As prophecias do Bandarra, drama.

Além d'estas obras são conhecidas muitas memorias historicas e biographias, uma infinidade de artigos dispersos, discursos parlamentares; etc.

Retiro Litterario Portuguez

Com o fim de commemorar o primeiro centenario do nascimento de Almeida Garrett, realisa-se hoje, ás 7 horas e meia da noite, no Retiro Litterario Portuguez, uma sessão litteraria, na qual tomarão parte diversos oradores.

18.

Diario da Bahia — Bahia. — N.º 27, de 4 de Fevereiro de 1899.

ALMEIDA GARRETT

O velho reino de valorosos feitos celebrados na epopea da humanidade, commemora hoje com festas civilisadoras o centenario do nascimento de Almeida Garrett.

Não fôra o luzimento que cerca este nome, bastára para conserval o perennemente a phase especial da litteratura portugueza que a ella se acha ligada — a de sua *nacionalisação*. Os que terçavam nas lettras conservavam a dependencia dos cansados versos horacianos, prendiam-se ainda a moldes hellenicos; Garrett quebrou esta continuidade, foi o inaugurador nas plagas lusitanas da triumphante escóla romantica, substituindo pelas fontes vivas de natureza, relevadas na observação, as mofadas imagens mythologicas supinamente gastas, sobejamente esmaecidas pelas repetições.

O que foi o notavel escriptor, o seu papel no movimento litterario portuguez, assignalou Castello Branco, no artigo tão a primor traçado e que muito á feição reproduzimos aqui:

«João Baptista da Silva Leitão, visconde de Almeida Garrett, nasceu no Porto a 14 de Fevereiro de 1789, e morreu a 10 de Dezembro de 1854.

Pelas verdejantes collinas de Gaya lhe madrugaram as primeiras affeições da alma com que as musas, por mais lacrimosas que se queixem, brincam e sorriem. Por grades de mosteiros poetava o ardente academico aquelles amoraveis sonetos que elle já no outono da vida dava á estampa, Deus sabe com que saudades!

Por Coimbra, era o travesso Garrett, o mais esperançoso d'essa pleiade de vates, abrazados em amor á liberdade, cantando-a sempre, agourando nos carmes, como o mantuano em Roma, a boa nova da regeneração humana.

O *Retrato de Venus* nasceu por esses tempos, já scintillante de originaes bellezas, já aproando para porto livre do pensamento e phrase, já minando os alicerces do velho edificio arcadico, que, mais tarde, devia esboroar-se sob os cimentos do *Camões*. Ahi nasceram tambem as tragedias e d'essas vingou para a posteridade o typo da liberdade, o ardido *Catão*, que parece esculpido em bronze.

(*Continúa*).



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

6 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1900 é de 2$000 réis por acção, e paga-se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, no escriptorio do representante do mesmo Banco, nesta cidade, abaixo assignado.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1901.

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

VENDA DE CASA

5 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

HA PARA VENDER

4 TRES bolas de bilhar; 3 toucadores de cima de mesa, novos; 3 mesas de centro e de jogo, novas; 1 commoda *toilette* pedra marmore, nova; 1 cama pau setim lisa; 1 bi-cyclete americana pneumatica; 1 par de brincos de brilhantes e diamantes; 1 cordão do peso de mais de 100$000 réis, que se dá por menos que o peso; 4 relogios de ouro; varios relogios de prata, aço e nikel; machinas photographicas e uma grande objectiva; caixas de tintas e estojos de desenho; sartimento de violões e outros instrumentos de corda.

Travessa de S. Pedro, n.º 5

Agradecimento

13 A CONDESSA DE FOZ D'AROUCE, seus filhos e genros, profundamente reconhecidos, agradecem por esta fórma, emquanto individualmente o não podem fazer, a todas as pessoas que se associaram á sua dôr, por occasião do infausto fallecimento do seu muito amado esposo, pae e sogro, manifestando o mais penhorante testemunho de sentimento pela perda irreparavel que aprouve a Deus enviar-lhes. A todas protestam o seu reconhecimento e pedem desculpa de qualquer omissão involuntaria que possa dar-se, no cumprimento do seu dever.

AMA DE LEITE

12 PRECISA-SE d'uma. Em casa do sr. Nuno Rodrigues Ramalhete, rua de Mont'arroyo, n.º 3, se dão todos os esclarecimentos.

AOS AGRICULTORES

11 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

VENDA DE BENS

10 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

9 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados *o mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Estes ateliers além de sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte) sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras, seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 843. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Esperava-se em 21 de Fevereiro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 3 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 reis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1901

NUMERO 5:559 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A Associação Commercial de Coimbra

Esta respeitavel corporação conimbricense, segundo nos consta, vae arrendar a longo prazo o edificio onde actualmente está o cartorio da Santa Casa da Misericordia, para nelle installar a sua séde. Com esta mudança, tem tudo a ganhar aquelle gremio, não só porque é insufficiente e menos apropriada a casa onde actualmente se acha estabelecido, mas ainda porque, ficando mais central, disporá dos precisos commodos para uma installação apparatosa, digna da sua importancia social.

Occasião opportuna nos proporciona este projecto, para fazermos algumas considerações no tocante ao salutar influxo que a Associação Commercial de Coimbra exerce já e póde ainda desempenhar em mais subido grau a favor dos progressos d'esta cidade, tanto de ordem moral como material.

E' indiscutivel que á sua valiosa e previdente acção, principalmente durante as ultimas tres gerencias, deve Coimbra e o seu commercio, relevantissimos serviços, authenticados em melhoramentos locaes e concessões governativas, que não se teriam conseguido, se porventura a Associação Commercial se não tivesse dedicado á ardua e patriotica missão, de velar cuidadosamente por tudo que interessa ao engrandecimento d'esta cidade e da preponderante classe que representa. Escusado será repetir os muitos honrosos actos das referidas gerencias, a que o *Conimbricense* largamente se tem referido, para comprovar o que levamos dito. Em Coimbra ninguem ignora essa efficaz e prestigiosa influencia, bem como é sabido que em muitos assumptos capitaes para o desenvolvimento d'esta cidade, a Associação Commercial tem sido um estrenuo defensor, d'uma dedicação incomparavel.

Faltará ao dever obrigante da justiça e da verdade, quem não reconhecer estes nobilissimos titulos que tanto enaltecem aquelle importante gremio.

*

Com a acquisição da nova casa, nos parece que poderia produzir-se o avigoramento, em muitos particulares, da missão essencialmente evolutiva, da Associação Commercial, já estreitando cada vez mais os laços de confraternisação associativa, por meio de recreios honestos e agradaveis, já fundando uma bibliotheca e entrando mesmo no campo da propaganda das boas doutrinas sociaes e economicas, por meio da divulgação em conferencias publicas. Assim se nobilitaria muito o mandato da respeitavel corporação, por quanto, seguindo esta edificante e gloriosa vereda, estimularia a comparencia d'alguns socios que se affastam systhematicamente, e promoveria a elevação do nivel da instrucção e cultura intellectual do povo de Coimbra.

Ainda mais. As conferencias publicas a que nos referimos, seriam o mais altisonante pregão das aspirações justas, e das franquias e liberdades, tantas vezes ludibriadas e escarnecidas, a que têem incontestavel e sagrado direito, o commercio licito, honesto, trabalhador, indubitavelmente o mais fecundante elemento da prosperidade publica, pelo vivificante e decisivo impulso que presta á industria e á agricultura.

Ahi ficam os topicos genericos d'um *desideratum*, que sabemos anima alguns dos mais prestimosos membros da benemerita Associação Commercial de Coimbra.

Por isso, não hesitamos em chamar confiadamente para este momentoso assumpto, a illustre e prestimosa gerencia, que neste particular, poderia ter ensejo de adquirir novos titulos á consideração e reconhecimento dos seus consocios e da população conimbricense.

CONTRAFACÇÕES DE GARRETT

Como ha tempos se estamparam no *Conimbricense* notas bibliographicas sobre as edições de Garrett contrafeitas no Brazil, dou seguidamente a exactissima descripção de dois livros, que tenho á vista e que do Rio de Janeiro me acabam de ser enviados gentilissimamente pelo meu amigo **José Vasco Ramalho Ortigão**, filho do illustre escriptor e meu velho amigo Ramalho Ortigão:

1. CAMÕES, POEMA (Uma vinheta). *Rio de Janeiro, Imprensa Americana de I. P. da Costa. Rua do Hospicio*, n.º 118. 1838. 8.º vij — 1 br. — 1 de dedicatoria — 1 br. 181 pag. 1 br. Repete em pag. 181 a indicação da typographia.

> Reproducção da edição *princeps* do poema, publicada anonyma em Paris, e cujos exemplares em brochura, com todas as margens, são hoje quasi inincontraveis.

2. FOLHAS CAHIDAS. *Rio de Janeiro. Typographia de N. Lobo Vianna Junior. Rua d'Ajuda*, n.º 57. 1853. 8.º X — 7 inn — 112 pag. com numeração a partir de pag. 18.

> Reproducção da edição *princeps*, egualmente anonyma, de Lisboa.

Cuido que das reproducções brazileiras de Garrett me faltam apenas tres, que alguns amigos tratam de me procurar; todas essas reproducções são rarissimas, faltando exemplares d'ellas na propria Bibliotheca Nacional, como se vê do importante trabalho bibliographico na especie, produzido pelo meu prezadissimo amigo dr. José Alexandre Teixeira de Mello.

*

Pareceu-me dever dar exacto conhecimento d'estes dois livros aos leitores do valiosissimo archivo garrettiano, preciosamente recolhido nas paginas do *Conimbricense*; e assim, mais uma vez tributo o meu sincero reconhecimento a José Vasco Ramalho Ortigão, que comigo continua a leal amizade que, desde 1878, me liga tão affectuosamente ao escriptor por tantos titulos notavel, ao homem tão cavalleiroso e tão bom, que é seu Pae, — um dos primeiros que appareceram benevolentes a saudar-me, (1) quando tanta gente me atirava pedras ao caminho.

Genova, XVIII de Fevereiro.

J. de A.

(1) Em um artigo da *Gazeta de Noticias*, do Rio (1879?), reimpresso na *Revista Academica*, do Porto.

OS POVOS DA PENINSULA

Ligados geographicamente, pulsando-lhes no coração o mesmo sangue, descendentes da mesma raça, a raça latina, uma das mais brilhantes do universo, portuguezes e hespanhoes, têm, desde ha muitos seculos, pugnado pelo mesmo ideal; e quer nas suas conquistas, conquistas de heroes, a desenharem-se rutilamente no grande livro da Historia, quer nas suas derrotas, derrotas gloriosas a attestarem uma coragem leonina, um e outro povo, identificados na mesma aspiração, ligados por uma manifesta homogeneidade de sentimento, vão caminhando atravez da civilisação, numa constante alternativa de felicidade e de desgraça, mas sempre irmãos, revelando a cada passo que o sangue d'um povo é o sangue do outro povo, e que a *hecatombe* preconisada á nossa raça por nações que querem a todo o transe encher o *mappa mundi*, está muito longe, muito longe ainda, de se converter num facto.

Eramos um pequeno povo, como o demonstra exhuberantemente a extensão na Peninsula do nosso territorio.

O que nos faltava porém em numero sobejava-nos em animo.

Foi esse animo que nos guindou ao apogeu da gloria, que nos fez temidos, que fez repercutir por todo o mundo, em echo vibrante, clamoroso, o nome portuguez.

Depois tudo mudou.

E se a Hespanha se encontra actualmente numa epocha critica, bem critica é tambem a nossa epocha actual.

Irmãos na gloria, somos agora irmãos na desgraça.

Mas o mundo ainda se move, a civilisação caminha e os tempos mudam.

A esta epocha de crise poderá succeder uma epocha organica.

A Historia dá-nos exemplos frizantes de nações que estacionam, que se deixam até retrogradar, e que depois se levantam, num accordar guerreiro e enthusiastico, a readquirir o perdido, a conquistar o novo.

Seja ou não seja assim comnosco, desesperar significa morrer.

Não desesperemos pois.

E o abraço sentido, d'união, fraternal, que hoje os povos da Peninsula se dão por intermedio de um punhado de rapazes novos, na força da vida, creanças d'hoje que serão os homens d'amanhã, abraço a significar o mais incondicional affecto, a mais illudivel sympathia; que seja um elo a ligar as nossas almas, e a avigoral-as, a fortalecel-as, para as luctas e surprezas que nos reserva essa colossal interrogação symbolisada nesta mysteriosa palavra — o Futuro.

ANTIGUALHAS

COMER E BEBER NAS EGREJAS

Os nossos antepassados entendiam que não deviam ir ás egrejas só para tratar do espirito, mas tambem do corpo. A par das resas, vinha a comida e a bebida. Reuniam o util com o agradavel.

Este uso, ou abuso, estava tão inveterado, que em 1689 se viu obrigado o nuncio apostolico a publicar a seguinte determinação:

«Francisco Nicolini, por mercê de Deus e da sé apostolica, arcebispo de Rhodes, prelado domestico e assistente de Sua Santidade e nuncio apostolico, com poderes de legado *a latere* nestes reinos de Portugal. Tendo chegado á noticia do nosso mui S. P. Innocencio XI o abuso que ha nesta côrte e mais cidades, villas e logares d'este reino, em *comer e beber* nas egrejas d'ellas, e em particular no tempo da quaresma e quinta feira maior, d'onde se seguem graves escandalos e irreverencia a Deus Nosso Senhor e a seus sagrados templos, que sómente se devem frequentar para louval-o, e que por não se fazer assim se dá por muito offendida sua Divina Magestade; como se experimenta nos diversos castigos e calamidades com que nos avisa para a emenda, o qual desejando Sua Santidade, com a sua zelosa vigilancia nos encarregou em sua carta expressa de 22 de Agosto de 1688, que façamos que em todas as egrejas sujeitas á nossa jurisdicção, e isentas da jurisdicção ordinaria, se não permitta comer nem beber cousa alguma a qualquer genero de pessoas, de qualquer grau ou condição que sejam.

«Portanto dando nós a execução ás ordens de Sua Santidade, mandamos passar a presente, pela qual mandamos a todas e quaesquer pessoas que nas egrejas, tribunaes d'ellas, claustros dos conventos, nem em outras partes sagradas vendam, nem tomem, nem deixem tomar nenhum genero de comida, nem deixem comer, nem beber cousa alguma (salvo em algum caso de necessidade), sob pena de excommunhão maior *Latae sententiae* e de privação de voz activa e passiva, e suspensão de officios, e outras penas a nosso arbitrio, nas quaes incorrerão sem outra declaração alguma; na certeza de que constando-nos do contrario, por informações publicas ou secretas, por nossos ministros ou de outras pessoas fidedignas, procederemos irremessivelmente contra os inobedientes á execução das ditas penas.

«Dado em Lisboa, aos 23 de Março de 1689. — *F.*, arcebispo de Rhodes.»

De nada ou pouco valeu esta prohibição do nuncio em 1689, pois que em 30 de Março de 1743, teve o nuncio Jacome Oddi, arcebispo de Laodicea, de renovar as mesmas disposições.

PORTUGAL E HESPANHA

Com este titulo acabam de ser publicadas em *separata* do jornal o *Instituto*, as duas formosas allocuções, dirigidas aos estudantes da Universidade de Compostella, e pronunciadas pelo nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Bernardino Machado, illustrado cathedratico da faculdade de philosophia, na sala dos capellos da Universidade e no salão do Instituto de Coimbra.

Eis a segunda d'essas primorosas allocuções:

MEUS SENHORES! — A sua visita que nos trouxe dias de festa, relembra-me a sua Santhiago, envolta, como numa negra mantilha, nas pesadas sombras da lendaria cathedral, cuja molle immensa parece mesmo o montanhoso coroamento dos escalvados terrenos graniticos convisinhos; e as esfusiadas de vida que, em meio d'aquella ascetica desolação, irrompem, á maneira d'um protesto, dos olhos radiosos das mulheres e do fogo da physionomia e do gesto, da animação e da alegria dos rapazes. Toda risonha de revoadas d'esperanças neste mundo, ergue-se donairosa ao pé da vetusta cathedral a celebre Universidade. Tenho ainda bem presente a gentileza do estudante que m'a andou amostrando, com uma illustração rara para a sua tenra edade: alumno de direito, de tudo me dava conta, da sua e das outras Faculdades. Eu sahi encantado. Depois é uma cabeça de mulher, toucada de gloria, que revejo, a da illustre gallega, honra das letras hispanicas, Emilia Pardo Bazan, cujo forte perfil avulta pulchramente como a mascara d'um medalhão romano, e cujo pasmoso talento, robusto, invasor, mundial como o genio do povo-rei, é ao mesmo tempo natural, desprendido, ondeante e subtil, feminino até na sua propria exuberancia. E a essa grata imagem se veem juntar na minha mente as dos abalizados professores, titulares do ensino compostellano, que pude conhecer e admirar mais tarde, uns ainda hoje no seu posto de combate, proseguindo nas rijas arrancadas contra a ignorancia e o erro, outros já infelizmente prostrados pela morte no proprio campo das suas galhardas façanhas pelo progresso e emancipação do espirito humano! O que eu me sentia, o que me sinto attrahido por elles, por todo esse heroico grupo hespanhol de strenuos paladinos do ideal, cujo centro, mais que dirigente, emotivo de acção, se esconde modestamente em Madrid, na amoravel Instituição livre de ensino!... Que saudades! E' todo o meu coração que pulsa estremecidamente á secussão magnetica de algumas das minhas mais caras lembranças.

Nesse grupo penso, sempre que penso no futuro da Hespanha, da prodigiosa Hespanha, tão digna de resurgir na historia para os mais brilhantes destinos. A elle rendo tambem neste momento as minhas homenagens, ao acolher aqui, em nome do Instituto de Coimbra, estes seus discipulos, nossos amaveis hospedes, filhos da laboriosa e dolente Galliza, almas gemeas das nossas, que o mesmo sol aquece e colore egualmente, que a terra engalana e perfuma de eguaes flôres, que o mesmo largo mar abraça e enamora com os seus mysteriosos cantos longinquos, e que o mesmo sangue embala e atormenta com os mesmos sonhos e a mesma crispação do infinito.

Meus senhores! A antiga intimidade artistica e religiosa entre Hespanha e Portugal accresceram notavelmente desde o meado do ultimo seculo, pelo esforço sobretudo do povo trabalhador, as relações industriaes e economicas, dia a dia mais numerosas e estreitas. E oxalá que estas romagens da mocidade universitaria das duas nações se repitam e amiudem d'uma á outra, para que, ao contagio do seu enthusiasmo primaveril, commungando fervorosamente no mesmo culto da verdade e do bem, ellas entrem de vez no convivio scientifico e politico, que ha de consolidar para sempre o seu poderio e o seu prestigio moral!

Reforma da Universidade de Coimbra

Pela direcção geral de instrucção publica foi enviado ao sr. reitor da Universidade de Coimbra, um officio consultando a Universidade sobre alguns pontos da reforma que o sr. ministro do reino tenciona apresentar ao parlamento.

Eis as bases d'essa reforma:

1.ª Eliminação da 1.ª cadeira da faculdade de direito.

2.ª Transformação da 13.ª cadeira da mesma faculdade que ficará assim intitulada: «Principios fundamentaes do direito ecclesiastico, commum e privativo da egreja portugueza, com o seu respectivo processo. Direito ecclesiastico portuguez.

3.ª Creação da cadeira de direito internacional, que constituirá a 13.ª cadeira do quadro da faculdade de direito, passando a cadeira da base 2.ª a constituir a 10.ª cadeira da mesma faculdade.

4.ª A 2.ª cadeira da faculdade de direito será substituida por esta outra: «Estudo historico geral das instituições juridicas fundamentaes na evolução do direito romano, do direito peninsular e do direito portuguez».

5.ª A 3.ª cadeira designar-se-ha: «Principios geraes de direito civil portuguez. Direito civil portuguez».

6.ª A cadeira de «medicina legal» (13.ª da faculdade de medicina) é obrigatoria para os estudantes do 5.º anno de direito.

7.ª Eliminação d'um logar de lente substituto da faculdade de theologia e creação d'uma cadeira assim intitulada: «Direito ecclesiastico geral».

8.ª Os alumnos do 2.º anno de theologia são obrigados á cadeira de «Anthropologia, Paleontologia humana e Archeologia prehistorica» (8.ª cadeira da faculdade de philosophia).

9.ª A 8.ª cadeira da faculdade de theologia designar-se-ha: «Ethica christã geral e applicada».

10.ª A 7.ª cadeira da mesma faculdade denominar-se-ha «Isagoge, archeologia e critica biblicas».

11.ª As aulas de todas as cadeiras da faculdade de theologia devem durar hora e meia por dia.

12.ª Na classificação das provas de todos os exames dos alumnos das diversas faculdades, empregar-se-ha o systema do regulamento de 14 de Novembro de 1895.

Esta remodelação que representa o assentimento á orientação moderna que domina nos estudos theologicos e juridicos, custa apenas ao thesouro uma despeza de 400$000 réis por anno.

*

Para tomarem conhecimento da reforma a que acima nos referimos, e sobre ella ponderarem o que entenderem por conveniente e opportuno, devem reunir-se hoje as congregações das faculdades de theologia e direito; e ámanhã as congregações das faculdades de philosophia e medicina.

AMNISTIAS

Ao interessante elencho das 39 amnistias, concedidas desde 1821 até 1900 inclusivè, publicado no *Conimbricense*, n.º 5:545, de 8 do mez findo, que acabo de receber hoje, permitta me o seu esclarecido auctor e meu illustre amigo, sr. A. X. da Silva Pereira, que, incitado pelo convite que faz no final d'essa curiosa communicação, eu accrescente os seguintes numeros:

1885 — 30 de Julho — Amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral, e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico.

1886 — 4 de Junho — Amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico, e outros, commettidos até 22 de Maio do mesmo anno, data do consorcio do (então) Principe Real, sr. D. Carlos. Em officio do ministro da justiça, conselheiro Veiga Beirão, de 19 de Junho de 1886, foi dado conhecimento aos agentes do ministerio publico, das razões que levaram o governo a aconselhar ao poder moderador a mesma amnistia, explicando-se lhes qual a norma de proceder na sua execução.

1888 — 26 de Março — Amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico.

1890 — 22 de Fevereiro — Amnistia geral e completa para solemnisar a epocha da acclamação de S. M. El-Rei o sr. D. Carlos I.

1896 — 27 de Maio — Em portaria d'esta data, o Viso-Rei da India, sr. infante D. Affonso Henriques, mandou sustar os processos instaurados contra os individuos da classe civil ou militar, considerados chefes e cabeças dos crimes da revolta militar, occorrida em Goa na noite de 13 para 14 de Setembro de 1895, e concedeu amnistia para os demais implicados nos alludidos crimes. Os effeitos d'este indulto, porém, foram quasi annullados pela portaria que, dois dias depois, a 29 de Maio, o commissario regio, conselheiro Neves Ferreira, successor do sr. D. Affonso, publicou, mandando passar immediatamente pelas armas qualquer individuo que fosse capturado com as armas na mão, ou em flagrante delicto de attentado contra as pessoas ou propriedades alheias; — providencia severissima que foi muito discutida nas camaras, e na imprensa da metropole (a de Goa estava supprimida) — e de que se usou e abusou em mais d'um concelho, tendo cessado de vigorar em virtude das terminantes ordens que expediu o governo progressista, logo que subiu ao poder, em Fevereiro de 1897. *L'histoire en est longue.*

1897 — 9 de Setembro — Em portaria d'esta data, o governador geral da India, conselheiro Joaquim José Machado, concedeu, com auctorisação do governo de S. M., amnistia a todos os individuos da classe civil e militar que, directa ou indirectamente, tomaram parte nos crimes de revolta e de rebellião e noutros connexos, praticados em Goa desde 14 de Setembro de 1895.

Pangim, 4 de Fevereiro de 1901.

J. A. ISMAEL GRACIAS.

PROPOSTAS DE FAZENDA

Foram apresentadas hontem na camara dos deputados, pelo sr. conselheiro Mattoso dos Santos, as seguintes propostas de fazenda:

N.º 1 — *Liquidação e cobrança dos impostos* — Auctorisa o governo a modificar a liquidação e cobrança dos impostos, sendo feito em tres prestações o pagamento das contribuições, e reunidas em um só conhecimento as diversas collectas a cargo do contribuinte.

N.º 2 — *Imposto predial* — Auctorisa o governo a modificar o systema de lançamento e cobrança do imposto predial, e a permittir a cobrança de fóros e pensões a dinheiro, juntamente com a mesma contribuição. A contribuição predial urbana será lançada annualmente por meio de quota fixa na razão de 12 por cento sobre a renda dos predios urbanos.

N.º 3 — *Imposto de registo* — Modifica as disposições vigentes sobre o imposto de registo, codificando em um só diploma toda a legislação que deve vigorar com relação a este imposto.

N.º 4 — *Imposto de renda de casa* — Auctorisa o governo a modificar o lançamento e cobrança do imposto de renda de casa.

N.º 5 — *Imposto sumptuario* — Modifica o lançamento e cobrança da contribuição sumptuaria. A contribuição continua a mesma, mas a arrecadação das collectas será feita por meio de licença fiscal, em presença da declaração do respectivo contribuinte. Reduzem-se algumas taxas, incluindo as que hoje pagam os vehiculos de luxo.

N.º 6 — *Imposto do sello* — Auctorisa a reunir em um só diploma todas as disposições referentes a este assumpto, e a tomar todas as providencias tendentes a melhorar a fiscalisação e assegurar a cobrança, comtanto que não altere as taxas nem as penas estabelecidas nas leis vigentes.

N.º 7 — *Unificação das estampilhas fiscaes* — Estabelece a unificação das estampilhas fiscaes.

N.º 8 — *Imposto do real de agua* — Modifica o imposto do real de agua. São sujeitos a um imposto de consumo os seguintes generos; arroz descascado; azeite de oliveira e outros oleos comestiveis; bebidas alcoolicas, incluindo cremes, licôres e productos semelhantes preparados com alcool ou aguardente de qualquer graduação; bebidas fermentadas, comprehendendo o vinagre; carnes verdes, seccas ou por qualquer modo preparadas; vinho de qualquer qualidade. São obrigados ao pagamento do referido imposto os donos de armazens, lojas, depositos ou estabelecimentos de qualquer natureza em que se vendam os generos mencionados, exceptuando em Lisboa e Porto nas áreas comprehendidas pela circumvalação fiscal, e nas outras terras onde esteja ou venha a estabelecer-se imposto de barreira, e bem assim os productores dos mesmos generos pelo proprio consumo. Nas terras onde estiver estabelecido o imposto de barreira, cobrar-se-hão as taxas do real de agua estabelecidas na lei vigente.

N.º 9 — *Reforma da pauta geral das alfandegas* — Auctorisa a publicação d'uma nova pauta geral das alfandegas, podendo ser elevadas as taxas quando d'ahi resulte vantagem á industria nacional, mas nenhuma das referidas taxas poderá ser reduzida sob qualquer pretexto.

N.º 10 — *Drawbacks e restituição de direitos* — O governo poderá conceder restituições, compensações de direitos ou premios de exportação, correspondentes pelos artefactos de producção nacional, que forem exportados para o estrangeiro, podendo tornar-se extensivas estas concessões aos artefactos que forem exportados para as provincias ultramarinas.

N.º 11 — *Consumo de bacalhau* — O bacalhau fresco, em salmoura, ou simplesmente salgado, pescado por navios portuguezes, pagará de direitos de importação, para consumo 12 réis por kilogramma, sendo cobrados estes direitos sobre o bacalhau, no estado em que fôr importado.

N.º 12 — *Moeda de cobre para os Açôres* — E' auctorisado o governo a fazer cunhar na Casa da Moeda a importancia de 10 contos de réis, em moedas de cobre de 10 e 5 réis, para serem lançadas em circulação nos districtos açorianos.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(Continuação)

Exulando por estranhas terras, a lyra de Garrett retemperou-se na desgraça. A providencia dos grandes genios compensara-lhe em vigor de talento o que as saudades, a pobreza, e o desconforto lhe afrouxavam na alma. Na *Lyrica* de João Minimo, nas *Flores sem fructos*, em todo aquelle vergel de flores peregrinas, abrindo se em sorrisos de esperanças, ou desbotando em amarellecer de saudade, faz gosto e magua ver a historia do coração humano tão lealmente contada áquelles que a entendem. Coração assim, como não amaria sempre? Cordas afinadas pela musica dos anjos, como as da lyra do grande cantor, destemperaram já quando a mão da morte, primeiro que a do desengano, passou por ellas, tirando os ultimos sons como um dobre final.

Fôra sempre amôr a vida de Garrett. Natercia vivia lhe no coração, e Luiz de Camões nas dôres, nas penurias e nas desesperanças. De estranhas praias, circumvagava os olhos pelos horisontes do oceano e o desterrado de Macau segredava-lhe o verbo pungente da saudade. O *Camões* é a intuição das penas acerbas que exulceraram a alma do maior portuguez do seculo XVI, já quando o desalento não lhe dava peito para o gemido. Se haverá um raio de luz eterno para essas duas almas, que tanta luz irradiaram na sua patria!

O que era o drama em Portugal antes de Almeida Garrett?

Enxabido plagiato da musa hespanhola e italiana, desgraciosas versões do francez, cousa descaracterisada, desnaturalisada, sem que os malfadados arranjadores dramaticos podessem ater-se a um molde de cunho. Gil Vicente era apenas um marco na litteratura patria; d'esse ponto para os seus successores não havia transição logica nem natural.

Garrett creou a comedia, creou o drama, creou a tragedia, trajou-as de galas — que pareciam novas pelo feitio, mas que estavam congenitas no genio da lingua e costumes nacionaes. Quanto mais longe da arte restringente e falsificadora do sentir ingenuo, mais perto da natureza e verdade floresceria o engenho do auctor de *Gil Vicente* e *Alfageme*. Quando reinava o dispauterio absurdo da escola romantica, e os dramaturgos de mais futuro em Portugal remedavam com desnatural esforço a innovação franceza, Almeida Garrett, protestava em *Frei Luiz de Souza*, em *Philippa de Vilhena*, e *Sobrinha do Marquez* contra os talentos desgarrados da trilha por onde se havia de attingir a emancipação do nosso theatro. Não se mallogrou de todo o exemplo e a censura. Os discipulos de Garrett houveram pejo de servir á populaça as iguarias requentadas, delicias de paladares estragados. Innovou se a lingua classica em modernos moldes. Não podia ser completa a restauração, nem seguido á risca o exemplo; todavia, raro dramaturgo de consciencia ha ahi que não in vide todo o seu poder de espirito e coração por approximar-se dos exemplares que o mestre herdou aos sacerdotes da scena.

Garrett dera-se pouco a dramatisar a vida contemporanea. Affigurava-se-lhe por ventura mesquinhas e vulgares as paixões em que anda trabalhada e vascolejada esta sociedade, arremêdo de outra, que se não dá comnosco. Bem podera elle, com o vasto saber que tinha da alma humana, e experiencia da vida, dar-nos a pintura de tremendas angustias, e severas lições; não o fez, nem no drama, nem no romance; é que nas paixões, em que andamos travados, travam se comnosco tantas ridicularias pomposas, tanta miseria magnifica, que por melhor pareceu ao preclaro engenho removêl-as da vista da compaixão, e do escarneo.

Quando a analyse e o contacto da vida actual lhe estimulava o talento indignado, Garrett obedecia ás soffreadas da ironia sarcastica e, fiel ao seu systema, no romance de idêas antigas enquadrava allusões a pessoas e cousas do seu tempo. O *Arco de Sant'-Anna* seria um romance incoherente se o não dominasse aquella idêa mixta.

Eram admiraveis os recursos do vocabulario de Garrett. Sabia dizer tudo em lingua purissima dos que melhor a escreveram nesta terra. Se, porém, a idêa nova sincava na impropriedade do termo usual, o ousado escriptor enxertava a palavra estranha, e o mesmo era dar-lhe fôro de portugueza. Se nestas liberdades se demasiava alguma vez, era preciso acceitar-lhe o capricho, porque não havia audacia que lhe pedisse contas, vista a immaculada dicção das obras mais reflectidas.

(Continúa).

NOTICIARIO

Os estudantes de Santhiago de Compostella — Seguiu hontem de tarde no comboyo mixto para Aveiro a tuna compostellana. A despedida foi tão enthusiastica e affectuosa como a recepção. Foram á *gare* dar um adeus cordeal e de funda sympathia aos estudantes de Santhiago, a Associação Commercial, academia, bombeiros voluntarios, com a sua banda de musica, numerosas damas e muito povo.

Todas as festas em sua honra decorreram com desusado brilhantismo. O sarau do Instituto, que teve logar no sabbado á noite, o banquete no restaurante da Sé Velha, e o concerto no theatro Principe Real, que se realisaram no domingo, foram tres festas deslumbrantes, a testemunharem o cavalheirismo e a fidalga hospedagem que esta cidade prestou aos sympathicos academicos de Compostella.

No sarau do Instituto, entre outras apreciaveis collaborações, houve eloquentes discursos dos srs. conselheiro Bernardino Machado, dr. Alves da Hora, lente da faculdade de theologia; dr. Costa Ferreira, presidente da tuna de Coimbra; dr. José Cid; e de D. Luiz Cornille, presidente da tuna de Compostella. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos. Tambem produziu agradavel sensação, provocando os mais vibrantes applausos, uma poesia, expressamente composta para aquelle memoravel sarau, pela illustre poetisa do Mondego, sr.ª D. Amelia Janny. Depois das 10 horas principiou o baile, que esteve animadissimo até final.

O opiparo banquete teve uma feição jubilosa de vivo enthusiasmo, levantando se mutuos e eloquentes brindes.

No sarau de domingo a academia fez uma vehemente e effusiva saudação de sympathia e reconhecimento ao illustre vice reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, pela sua distincta e penhorante collaboração nos obsequios aos tunos de Compostella, correspondendo assim por fórma nobilissima á amavel apresentação que os precedeu, e lhe foi dirigida pelo respeitavel reitor da Universidade de Santhiago.

Aos sympathicos tunos hespanhoes foram offerecidos os seguintes brindes: uma formosa palma, pela Associação Academica; um rico album com photographias de Coimbra, pela camara municipal; uma corôa de folhas de louro e carvalho, pelos bombeiros voluntarios; e pela Associação Commercial, uma artistica pasta, com guarnições de prata, contendo a mensagem que a mesma corporação lhes dirigiu.

Durante a visita dos tunos hespanhoes houve ainda duas imponentes e significativas manifestações de sympathia da mocidade estudiosa, que devemos mencionar: foi uma dirigida ao digno commissario de policia, sr. dr. Pedro Ferrão; e outra ao benemerito commandante dos bombeiros voluntarios, sr. Simões Paes.

*

Consta nos que o illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, dirigiu uma mensagem ao reitor da Universidade de Compostella, communicando lhe o gentilissimo e cavalheiroso porte que aqui teve a alegre estudantina que o mesmo prelado lhe apresentou em amavel e honroso officio. Tambem sabemos que s. ex.ª vae agradecer á camara municipal, Associação Commercial, commando de infanteria 23, etc., os penhorantes obsequios que se dignaram dispensar á mesma tuna, collaborando por fórma brilhante na recepção, muito do seu agrado, que o corpo cathedratico e a academia fizeram aos sympathicos estudantes de Santhiago.

Conselheiro Bernardino Machado — A sociedade de Anthropologia de Paris convidou este talentoso cathedratico para o banquete com que tenciona celebrar no proximo dia 12 de Março o seu 40.º anniversario, sob a presidencia do ministro da instrucção publica.

Tribunal do commercio — Foram vendidas em hasta publica ao sr. Valentim José Rodrigues as dividas á massa fallida de Santos & Brito. Renderam réis 3:500$000. O seu valor no inventario era de 55:000$000.

Anniversario jornalistico — Entrou no 7.º anno da sua publicação, o nosso collega d'esta cidade, a *Resistencia*. As nossas felicitações.

Doença em Miranda do Douro — A inspecção geral dos serviços sanitarios do reino, ordenou que se averiguasse da intensidade e diffusão da doença que está grassando em Miranda do Douro.

Rectificação — Ao contrario do que disseram alguns jornaes, ainda não foi aposentado o nosso amigo sr. Eduardo Macedo, digno 1.º official da secretaria da camara. O respectivo processo só ha pouco é que principiou a transitar pelas repartições que têm de ser consultadas a tal respeito.

Carnes verdes — Está assignada a escriptura do contracto entre a camara d'este concelho e o sr. Zuzarte Paschoal para o fornecimento de vacca e vitella, por um anno, a começar no proximo dia 1.

Os donos dos actuaes talhos já foram intimados para entregarem até quinta feira ao meio dia, as lojas do mercado de D. Pedro V que traziam de renda.

O marchante sr. José Maria Raposo prosegue no seu recurso contra o referido contracto, fundando-se em que houve deficiencias insanaveis na ultima praça. Como já dissemos é seu advogado o sr. dr. Affonso Costa.

Emigração — Foi condemnado na multa de 2:010$000 réis, na comarca da Louzã, o sr. Francisco José de Figueiredo Junior, pelo delicto de tratar de passagens para o Brazil sem estar legalmente auctorisado. O respectivo auto tinha sido levantado pela policia de emigração.

Commandante da divisão — Deve assumir hoje o commando da 1.ª divisão militar, da qual fazem parte os regimentos de infanteria n.º 23 e 5 do recrutamento e reserva, com séde nesta cidade, o sr. general Francisco Hygino Craveiro Lopes, muito illustrado official do nosso exercito, e que por muitos annos exerceu com a maxima proficiencia o logar de director geral da secretaria da guerra.

S. M. El-Rei querendo significar ao distincto general, o apreço em que tem as suas nobilissimas qualidades e meritos, acaba de o nomear seu ajudante de campo effectivo.

Almeida Garrett — O grande escriptor vae ter uma nova consagração: a traducção das suas *Viagens* em lingua hungara. Garrett já se acha traduzido em hespanhol, francez, inglez, allemão, sueco, italiano, latim. Depois de Camões, ainda *nenhum* outro portuguez recebeu maior consagração das nações estranhas.

Annuncia-se para breve um outro estudo critico acerca do nosso immortal poeta, devido ao sr. Diego Garoglio, cathedratico em Florença. Como se vê, em Italia, os estudos acerca de Garrett continuam; já temos opusculos de Peragallo, condessa de Artzen, Cannizaro, Farinelli, Prinzivalli, Antonio Padula, etc., etc.

Arborisação — Está sendo arborisada com platanos a rua do Mercado. Por baixo das grandes arvores da Fonte Nova e fóra da linha das valetas, tambem se acham plantados alguns exemplares d'aquella especie, o que talvez represente um preliminar para o côrte das referidas arvores, que tanto interceptam a via publica naquelle local.

Uma estrella brilhante — No sarau da tuna de Compostella, que se realisou no domingo, pronunciou um notabilissimo discurso, de esplendidos effeitos oratorios, o alumno do 3.º anno juridico sr. José Eugenio Ferreira. A sua palavra é eloquente, facil, prendendo a attenção do ouvinte com os ouropeis d'um estylo castiço e rendilhado a primor. A numerosa assemblêa, sob a influencia do seu verbo inspirado, saudou no joven academico uma futura gloria da tribuna portugueza.

Concurso — Foi aberto concurso para os logares de facultativos extraordinarios nos hospitaes da Universidade.

Conferencia — Realisa-se no proximo domingo, pelas 11 horas da manhã, na sala da Associação dos Artistas, uma nova conferencia, promovida pelo nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, considerado director do Collegio Mondego.

E' conferente o sr. José Maria Teixeira Neves, distincto professor do mesmo collegio, sendo o thema da sua conferencia: *A educação domestica das creanças.*

Lampreias do Mondego — Algumas têem vindo ao mercado de Coimbra por preços, que escaldam, regulando de 1$800 a 2$000. Por emquanto constituem golodice cara para algibeiras magras.

Agencia de negocios forenses e academicos — Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que noutro logar publicamos relativo á agencia de negocios forenses e academicos, dirigida pelo nosso amigo sr. Joaquim da Costa Rodrigues, antigo e muito considerado sollicitador d'esta comarca.

O sr. Rodrigues tem a sua agencia forense estabelecida ha 18 annos nesta cidade, gozando de merecidos creditos, devido á honradez, longa practica de serviços nos tribunaes, seriedade e competencia do seu proprietario, sendo de esperar que essa agencia, agora consideravelmente ampliada, pois se occupa egualmente de todos os negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra, continuará a merecer a confiança do publico e a consideração a que tem jus.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Não houve alteração no estado do mercado financeiro; mas, se ha tendencias, é para melhor, tanto cá como lá fóra, principalmente em presença das circumstancias mais favoraveis que nos denuncia o facto de ter o Banco de Inglaterra baixado ainda a sua taxa de desconto, que fica a 4 p. c.

No nosso mercado o dinheiro continuou a ser abundante, mas com menos facilidade para as operações, porque o preço para reportes ficou a 6 por cento e para descontos de 5 a 5 1/2 por cento.

Continuou a não abundar o papel cambial, faltando tanto o do Brazil, como o de Africa, realisando-se operações a 90 dias vista sobre Londres a 37 3/16.

O premio da libra ficou a 1$970 réis.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a 10 15/16, o que representa uma differença de 11/32 em relação á semana anterior.

A taxa cambial dos vales do correio, na proxima semana, é a seguinte: Francos a 289. Marcos a 318. Dollars a 1$340. Libras a 36 1/8.

Lá fóra as condições, conforme já indicámos, mantêem o aspecto favoravel que já apresentavam. O dinheiro abunda nos principaes mercados.

Os nossos fundos continuam a melhorar de cotação, tendo subido 1/4 na ultima semana. Os fundos inglezes perderam 1/8, e os hespanhoes ganharam 1/8.

Dos outros fundos, o francez ganhou 10 centimos, o argentino 3/8.

Os papeis da Companhia Real dos Caminhos de Ferro tinham em Paris, na segunda feira a seguinte cotação: Acções 71 francos. Obrigações de 3 %, 1.º grau 315 francos. Idem do 2.º grau 81,25 francos.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Folhetos para o Povo — Com o titulo de *Lôas á cidade de Bragança*, acaba de ser distribuido o n.º 4 d'esta publicação gratuita, devida á penna do distincto litterato sr. Trindade Coelho, e egualmente o n.º 1 do *Boletim parlamentar do districto de Bragança*, publicação mensal em que o mesmo escriptor, se propõe dar conta do que no parlamento se passar, relativo ao districto de Bragança.

Guerreiro e Monge — Está em distribuição a caderneta n.º 5 da 3.ª edição d'este grande romance historico, illustrado, editado pela empreza do jornal o *Seculo*.

Historia de Portugal, pelo doutor Henrique Schæfer, vertida e continuada por J. Pereira de Sampaio (Bruno). — Recebemos o fascicule n.º 81, pertencente ao 5.º volume. Todos os pedidos devem ser dirigidos á empreza editora da Historia de Portugal, rua do Bomjardim 414, Porto.

Mario, pelo dr. A. da Silva Gayo — Está publicado o 3.º tomo d'este magnifico romance, contendo interessantes episodios das nossas luctas civis de 1820 a 1834, e illustrado com magnificas gravuras originaes de Conceição Silva.

E' editada esta esplendida publicação pela acreditada livraria de Lisboa, Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 110.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos Costanzi, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

CONVITE

Associação de soccorros mutuos Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

Por ordem do sr. presidente são convidados os socios d'este Monte-pio, ao exame de todos os livros e documentos, das contas da gerencia de 1900, na séde da Sociedade, desde o dia 1 a 15 de Março, das 8 ás 9 horas da noite.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1901.

O secretario,
Alberto Vianna.

VENDA DE PREDIO

16 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender póde dirigir-se á loja Salazar, no largo de S. João.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

14 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

VENDA DE BENS

13 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arcove do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

AMA DE LEITE

12 PRECISA-SE d'uma. Em casa do sr. Nuno Rodrigues Ramalhete, rua de Mont'arroyo, n.º 3, se dão todos os esclarecimentos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

11 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

9 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 150, 154, RUA DO OURO, 158, 164. LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

ALVIÇARAS

7 DÃO-SE alviçaras a quem entregar uma bengala de ambar com castão de prata, que se perdeu no dia 2 do corrente, desde Alcarraques até ao Terreiro da Herva, d'esta cidade. Nesta redacção se dão os esclarecimentos necessarios.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

5 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1900 é de 2$000 réis por acção, e paga-se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, no escriptorio do representante do mesmo Banco, nesta cidade, abaixo assignado.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1901.

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Veritables Grains de Santé du docteur Franck

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 3 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 17 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.a

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.a

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:560 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DISCIPLINA ACADEMICA

Na hora adeantada de confraternisação social e de progressos moraes, seria para estranhar, e muito, que não se tivesse operado uma transformação radical nos inveterados costumes escholasticos da Universidade de Coimbra. Perante a luz serena d'uma evolução pausada, mas efficaz e duradoura, desappareceram felizmente quasi de todo as formulas extravagantes do *canelão* e da *tonsura*, a troça typica ao caloiro, como tambem passaram á historia os casos insolitos de originaes desacatos, dentro das aulas visando os lentes.

A academia d'hoje, nas suas relações entre si e com o professorado, é bem diversa do que foi noutros tempos. Perdeu, é certo, muito da tradiccional poesia do estudante lendariamente estroina e folião; mas elevou-se na consideração publica pela correcção e seriedade do porte, sem comtudo deixar de render á sua edade d'oiro o culto d'uma jovialidade expansiva.

D'esta sua actual physionomia são testemunho eloquente as suas associações recreativas, os seus folguedos honestos e calmos, e a sua collaboração digna e alevantada nas festas universitarias, como ainda ha pouco se viu na memoravel recepção dos tunos de Compostella.

A academia de Coimbra, onde houve seitas temiveis, desde o *Rancho da Carqueija* até á *Sociedade do Raio*, a desafiarem as iras do *meirinho* e dos *verdiaes*, surge-nos ao principiar o seculo XX, essencialmente ordeira, dividindo a sua actividade no estudo e em entretenimentos proprios da mocidade intelligente. Fallamos na grande generalidade.

Outros tempos outros costumes: lei immutavel da humanidade. Mas á benefica modificação que se operou na escóla de Coimbra, quanto a costumes, não correspondeu uma bem entendida e proporcional reforma na lei disciplinar. Hoje impera ainda em o nosso primeiro estabelecimento scientifico a mesma correição, quasi despota, com que outr'ora eram reprimidos e castigados com dureza os academicos discolos e irreverentes. Hoje ainda se mantém alli, com levissimas variantes, o *processo academico*, summario, intransigente, sem appello nem aggravo, a recordar tribunaes que ha muito de todo se extinguiram aos suaves clarões da liberdade triumphante.

Neste particular tem-se caminhado muito em Portugal, mas a Universidade estacionou, se bem que contra o voto auctorisado de muitos dos seus mais doutos e talentosos filhos, os primeiros a levantarem a voz, reclamando uma profunda remodelação para a disciplina academica, por fórma que o estudante, delinquindo, só tenha que responder perante o tribunal commum.

No momento em que se está tratando d'uma reforma dos estudos universitarios, não nos parece fóra de proposito o avivarmos esta velha questão, chamando para ella a attenção dos corpos cathedratico e discente, e mesmo do governo. Seria este um apropriado ensejo para ella se resolver satisfactoriamente. E assim principiaria o seculo XX na Universidade de Coimbra, por uma obra util e civilisadora, sonho doirado e aspiração justa de tantas gerações academicas.

O CASO CALMON

Têem-se aggravado as occorrencias lamentaveis, provocadas no Porto pelos que se julgavam com o direito de arrebatarem uma filha aos affectos dos seus estremosos paes.

Pela liberdade e pela lei, estaremos ao lado dos que reagem contra a propaganda jesuitica, mas, com franqueza o dizemos, d'elles divergiremos intransigentemente, no tocante a processos, sempre que, para reclamações contra condemnaveis abusos, sahirem fóra da lei.

Os excessos praticados ha tres dias contra a residencia d'um conhecido portuense, tambem chefe d'uma familia onde se abrigam affectos que nos cumpre respeitar, não pódem, não devem ter, o appoio, sequer moral, dos verdadeiros liberaes. Recorra-se ao cumprimento exacto da lei; e isso bastará a garantir-nos que a obra gloriosa dos heroes de 1834, não correrá perigo de ser amortalhada pelas audacias da reacção.

Em seguida transcrevemos as auctorisadas palavras do nosso respeitavel collega *Commercio do Porto*, em tudo harmonicas com o nosso modo de pensar nesta triste questão:

«**Manifestações** — Aos nossos sentimentos liberaes repugna tudo quanto represente menos respeito pela lei e pelos direitos individuaes.

E não carecemos de fazer alarde do nosso amor pela liberdade, porque factos sem conta têem demonstrado o nosso programma. Em defeza da liberdade de imprensa, por exemplo, ninguem nos tem tomado a dianteira, dizemol-o com desculpavel orgulho.

Vêem estas considerações a proposito para fazermos sentir que ás tradições nobremente liberaes do Porto não ficam bem excessos como os de hontem.

Por grandes e temerosos que sejam os abusos a reprimir, não se carece de chegar a ataques ao individuo e á propriedade para que essa repressão se exerça. Basta exigir o rigoroso cumprimento da lei.

E a expansão da opinião portuense já deve ter feito reconhecer aos poderes publicos a necessidade de velarem pelo cumprimento da lei, obstando a que subsistam entre nós instituições que não tenham existencia legal.

Conseguido isso, pela expansão ordeira da opinião publica, os sentimentos liberaes da população do Porto ficarão satisfeitos e tanto basta para a nossa terra dar mais um levantado exemplo de amor pela liberdade.»

Plenamente d'accordo. Esta é a boa e discreta doutrina que ao partido liberal convém seguir, para, sem graves perturbações, levar de vencida os restos do jesuitismo que ainda se acoita presistentemente nalguns centros populosos do paiz.

REFORMA DO ENSINO UNIVERSITARIO

Ha tempos já que se pretendeu reformar o ensino universitario das faculdades de direito e theologia.

Essa tentativa porém abortou, como abortam neste paiz muitas tentativas uteis.

Ultimamente foi apresentado ao parlamento um novo projecto de reforma d'ensino, que parece ter conquistado as sympathias geraes.

No que diz respeito ao ensino juridico, esse projecto cria as cadeiras de direito internacional e medicina legal, ao mesmo tempo que se propõe supprimir a cadeira de direito natural, que hoje se estuda no primeiro anno.

Sem sabermos do espirito que presidiu á confecção d'este projecto, e das razões que o seu auctor adduz em favor das suas reformas, parece-nos todavia que a cadeira de direito natural não tem razão para ser abolida.

O estudo d'esta cadeira, sobre ser bastante instructivo e feito até com agrado, por isso que as suas doutrinas são interessantes por diversos motivos e principalmente por se transformarem num valioso elemento de desenvolvimento oratorio, é além d'isso muito proficuo como fonte que é o direito natural de todo o direito positivo.

E' um estudo preparatorio, que não só tem a vantagem de educar e recrear o espirito, mas tambem o de facilitar o estudo das cadeiras que se frequentam nos annos subsequentes.

Ao contrario porém do que succede neste ponto, forçoso nos é confessar, que a creação das duas cadeiras citadas, se harmonisa perfeitamente com a orientação scientifica moderna.

Sem fallarmos da cadeira de direito internacional, cuja utilidade é manifesta, o ensino da medicina legal aos estudantes que professam a sciencia juridica, e mormente aquelles que tencionam fazer carreira pela advocacia ou magistratura, impõe-se pela sua necessidade absoluta.

Embora não possuam os alumnos de direito, uma base solida a permittir-lhe a comprehensão profunda das doutrinas que a cadeira de medicina legal exige, é certo no entanto, que pelo seu desenvolvimento scientifico na occasião da frequencia d'esta cadeira, poderão preparar-se com alguns conhecimentos que os encaminhem na vida pratica sem se sujeitarem ao bem pouco lisongeiro papel d'ignorantes, quando algum caso concreto d'esta natureza se lhes apresentar.

E como casos de medicina legal estão constantemente a ser tratados no fôro, e mais que outr'ora, hoje, em que os crimes se exhibem por esse mundo, quasi com a mesma naturalidade com que numa *vitrine* se exhibem objectos de luxo, este estudo é imprescindivel.

Por isso, quer o projecto de reforma de ensino universitario vá ávante, ou se inutilise o esforço que o creou, não deixaremos de convir em que o seu auctor, tem quanto mais não seja em seu abono, o merecimento patriotico de querer modernisar o ensino no nosso paiz, equiparando a nossa Universidade aos institutos scientificos de mais renome que nos apresenta a civilisação hodierna.

ARBORISAÇÃO

Vemos com prazer que a illustre camara municipal continua no mais louvavel empenho de promover a plantação de arvoredo em todos os pontos da cidade, que são susceptiveis d'esse utilissimo aformoseamento, no que tem sido efficazmente coadjuvada pelo agronomo d'este districto, sr. Arthur Leitão.

Já no anno passado se prestou da melhor vontade este digno funccionario a dirigir as plantações; e este anno prosegue no mesmo trabalho com egual intelligencia e zelo, fazendo assim um importante serviço a este municipio, pelo qual se tornará credor dos maiores elogios.

O illustre presidente da camara, sr. dr. Dias da Silva convidou ultimamente o sr. dr. Julio Henriques e os srs. Arthur Leitão para se reunirem com elle no terreno, que fica entre o jardim botanico e o muro da cerca do extincto convento de Sant'Anna, comparecendo tambem o chefe da repartição das obras da camara, sr. Monteiro, a fim de continuarem no plano a seguir para a arborisação e aformoseamento do dito terreno, onde tem seccado a maior parte das arvores, que em tempo alli foram plantadas, sendo por isso mui desagradavel o aspecto, que elle offerece aos olhos dos transeuntes.

Na terça feira d'esta semana voltou lá o sr. Arthur Leitão acompanhado do regente agricola sr. Sant'Anna para traçarem as ruas, que hão de abrir-se nesse terreno, em harmonia com o plano em que se havia assentado; e para calcular o numero de arvores, que serão

necessarias para bordar essas ruas. Consta-nos que serão lá plantados 82 platanos orientaes, que devem vir do Porto, por os não haver no Choupal com bastante desenvolvimento para mais facilmente escaparem aos maleficios, infelizmente bem frequentes, por parte de gente mal intencionada.

Chegadas que sejam as arvores, proceder-se-ha á plantação d'ellas na orla das ruas, que deverão estar já a esse tempo abertas.

Oxalá que vejamos em breve realisado tão importante melhoramento.

A extincção das ordens religiosas

De todas as reformas de Joaquim Antonio de Aguiar como ministro de D. Pedro IV, foi a da extincção das ordens religiosas a que tornou o seu nome mais conhecido. E assim devia ser, porque era um golpe profundo na velha organisação social, offendia muitos interesses arreigados e extirpava radicalmente as influencias mais nocivas á liberdade.

O monachismo não tinha degenerado como dizem uns, não inspirava diminuta confiança aos christãos pela sua tibieza e mundanidade como escrevem outros; arrastou-o a onda da revolução, porque era um dique que se lhe oppunha.

Não é necessario o descredito do frade para justificar a suppressão. Quando ao cabo de tantos annos os vemos ainda por ahi veneraveis pelas suas virtudes e grandes pelo seu talento, estes honrando as escólas, aquelles o baculo, e até alguns nos conselhos da corôa e sobraçando as pastas dos ministros, não podemos chamar aos claustros repositorios damnosos de velhas escholasticas, nem aos cenobitas instrumentos inuteis para a sociedade. Se houve abusos deploraveis, não foram esses abusos que contaminaram a instituição. Os abusos de hoje eram tambem abusos de hontem, porque derivavam uns da essencia da causa, outros da fraqueza do homem. E neste ultimo caso nenhuma outra instituição humana, fosse ella qual fosse, lhe poderia lançar a primeira pedra.

Nos primeiros tempos da egreja nem todos os ascetas foram Hilarios e Pacomios, e aos santos mais notaveis e virtuosos custou-lhes muitas vezes regenerar os seus institutos. E' que o convento era vicioso na sua origem. Sem ser creado pelo divino Mestre, desconhecido dos apostolos, sem collaborar para a primeira propagação do evangelho e estabelecimento da egreja, tornou-se naturalmente a tenda do ocio em vez de ser a officina do trabalho, foi o descredito da familia pelo celibato, o entorpecimento das industrias pela absorpção dos capitaes. O que a fé, o talento e a dedicação individual poude fazer, fez-se, e o monachismo distinguiu-se frequentemente por espiritos extraordinarios, que faziam esquecer a carcoma que se lhe abrigava na medulla.

No seculo actual era elle um antagonismo perante as ideias progressistas, e tinha de cahir. Era uma lei inevitavel, e executou-se a lei. Aguiar, supprimindo as ordens religiosas, prestou um relevante serviço como reformador, e immortalisou o seu nome tornando-se benemerito não só da patria como da civilisação.

(*Conimbricense*, 1873).

A PROCISSÃO DOS PASSOS

Em virtude do mau tempo não é conduzida hoje para a Sé a imagem do Senhor dos Passos, deixando portanto de se effectuar ámanhã a procissão do costume, que é possivel se realise no proximo domingo.

Como a irmandade dos Passos não é sufficientemente numerosa para fazer uma procissão, costuma ha longos annos tomar parte neste acto religioso a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Em 1831 diligenciou a irmandade dos Passos, que se encorporassem tambem na mesma procissão os irmãos da Misericordia, para o que dirigiu á mesa da Santa Casa o seguinte officio:

«Ill.mos srs. — Não podendo a mesa do governo da irmandade do Senhor Jesus dos Passos, d'esta cidade, fazer a sua procissão no dia do costume, sem convidar algumas pessoas, que supprindo a grande falta de irmãos, concorram para a decencia com que deve ser feita a mesma procissão, e não convindo jámais que por aquella falta se omitta um acto de tanta piedade e respeito, se tem lembrado de convidar os irmãos d'esta Santa Casa para concorrerem os que por sua devoção a isso se prestarem, com os seus habitos proprios, na persuasão de que além do acto ser mui digno, não deixa de ser adaptado a semelhantes corporações; pois é certo que as misericordias nas terras em que não ha irmãos dos Passos, são as que tem a seu cargo fazer aquellas funcções; mas porque a mesa não deve lançar mão d'este meio, sem o beneplacito de v. s.as, o vem pedir por este meio, rogando a promptidão da resposta, logo que possa ser, porque o tempo vae-se apertando; ficando v. s.as na certeza de que a mesa muito se comprazerá em ter occasiões de retribuir a v. s.as, quando se dignem fazer-lhe semelhantes requisições.

Deus guarde a v. s.as Coimbra, 9 de Fevereiro de 1831. — Ill.mos srs. provedor, escrivão e mais deputados da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade. — Fr. Joaquim, bispo conde — Luiz Rebello d'Albergaria Monteiro — Antonio José de Carvalho — Francisco José Pereira.»

Para deliberar ácerca d'este pedido, reuniu-se o definitorio da Misericordia em 21 do mesmo mez de Fevereiro, sob a presidencia do provedor, o dr. Aureliano Pereira Frazão de Aguiar.

Ahi foi assentado, que não tendo até essa epocha havido exemplo de os irmãos da corporação da Misericordia apparecerem em acto publico com os habitos proprios d'esta irmandade, sem irem debaixo da bandeira da mesma, e presididos pelo provedor da casa, se não podia, nem devia alterar este costume; e por isso com bastante magua se não podia conceder a licença que a irmandade do Senhor dos Passos pedira.

Querendo, porém, a junta dar um testemunho publico da estima e apreço que fazia de semelhante officio, e ao mesmo tempo concorrer quanto em si estava para a decencia e solemnidade da procissão do Senhor dos Passos, assentou que se a mesma irmandade quizesse admittir a corporação da Misericordia na procissão, debaixo da sua bandeira, e presidida pelo provedor, com a competente insignia, e dar á mesma corporação da Misericordia aquelle logar que lhe pertence, que é atraz de quaesquer irmandades que na referida procissão fossem, incluindo a do Senhor dos Passos, estava prompta a acompanhar a procissão, tendo primeiro aviso, com a competente participação, da hora a que havia de sair, e a certeza de que no acto da sahida não haveria a mais leve contestação sobre a primazia do logar.

E para que tudo fosse na melhor ordem, lembrou a mesma junta, que na procissão só levasse vara o provedor da Misericordia, a par de quem fizesse as vezes do juiz da irmandade dos Passos, não as levando o resto da mesa, tanto da Misericordia, como dos Passos.

Finalmente decidiram, que esta deliberação não serviria de exemplo, nem poderia como tal ser apontada nos annos seguintes.

Todas estas condições propostas pelo definitorio da Misericordia, foram acceites pela irmandade dos Passos, no seguinte officio:

«Ill.mos srs. — A mesa do governo da irmandade do Senhor Jesus dos Passos, d'esta cidade, tendo recebido o officio de v. s.a, em data de 21 do corrente, acompanhado pela copia do termo da junta do mesmo dia, por onde se deliberou, que a santa irmandade da Misericordia se prestava a acompanhar a procissão da visita dos Passos, no dia proprio, como se havia rogado, manifesta a v. s.a, que faz todo o apreço d'esta deliberação, que além de manifestar mais a piedade e zelo, com que a santa irmandade se costuma distinguir no serviço de Deus, é acceite com todas as condições indicadas no mesmo termo da junta, como graça mui distincta, a qual esta mesa deseja ardentemente poder retribuir, quanto lhe seja possivel.

A hora destinada para a procissão é a das tres da tarde.

Deus guarde a v. s.a — Coimbra, 22 de Fevereiro de 1891 — Fr. Joaquim, bispo conde — Luiz Rebello de Albergaria Monteiro — Antonio José de Carvalho — Francisco José Pereira.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 520 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 380 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 480 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$530: — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 1. Libras, 1$920 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 771.

Porto, dia 1. Libras 1$941 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 772.

Coimbra, dia 2. Libras 1$890 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Offerta regia — O senhor D. Carlos acaba de offerecer ao Instituto de Coimbra a sua obra *Resultado das investigações scientificas feitas a bordo do yacht D. Amelia — Pescas maritimas — I. A pesca do atum no Algarve em 1898.*

Despacho — Foi nomeado lente cathedratico da faculdade de medicina da Universidade, o sr. dr. Antonio de Padua, lente substituto da mesma faculdade.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(Extractos da imprensa brazileira)

(Continuação)

O visconde de Almeida Garrett, na sua provincia litteraria não tinha emulo. Alexandre Herculano, o doutissimo historiador, tem uma soberania distincta. Distanciavam-se pelos genios, pelas indoles litterarias, e pela heterogenea influição dos habitos, aos quaes cada qual se submettera na carreira da vida. Se não existisse Castilho o mais remontado poeta, o mais portuguez de todos, o mavioso Castilho que enthesoura as joias de maximo quilate da nossa lingua, Garrett seria o primeiro prosador. Herculano funde, por assim dizer, em fórma de severa correcção, o austero e rigoroso pensamento que forja e pule na incude da consciencia. A este não lhe abunda a inspiração, a effusão natural, a imbricada espontaneidade que reluz nos outros. E' um escriptor que se estuda nas horas de animo repousado. Os outros buscam-se para domar o pensamento inquieto e affeiçoal-o aos prazeres da intelligencia e do coração.

O escriptor Eduardo Sequeira publicou na *Provincia*, do Porto, um artigo alvitrando que se commemore da seguinte fórma, no dia 4 de Fevereiro, o primeiro centenario do nascimento de Almeida Garrett: Que a camara municipal mande cunhar uma medalha tendo no anverso o retrato do grande poeta, vestido com a farda com que se bateu nas linhas do cerco do Porto, e no reverso a casa onde elle nasceu. Que no edificio do Atheneu Commercial se organise um sarau commemorativo, executando-se trechos das operas *Arco de Sant'Anna, Dona Branca, Frei Luiz de Sousa*, e proferindo-se discursos etc., publicando-se depois um album;

Que os jornaes portuenses publiquem naquelle dia numeros commemorativos;

Que a Associação dos Jornalistas deponha uma corôa no tumulo de Garrett, no referido dia;

Fazer uma edição *fac-simile* da folha do livro onde foi registrado o baptisado de Garrett; e que se faça uma edição popular, ao alcance de todas as bolsas, de todas as obras de Garrett.»

Para commemorar o centenario do grande escriptor portuguez ha ainda resolvidas as seguintes manifestações:

A proposito commemorativo escripto pelo sr. Marcellino de Mesquita por convite do commissario regio junto do theatro D. Maria, que dará na noite de hoje um sumptuoso espectaculo.

Joaquim de Araujo, consul portuguez em Genova, escreve um opusculo, que distribuirá largamente no estrangeiro, fazendo a synthese da obra de Garrett.

Prospero Peragallo, um amigo dos portuguezes, publica um ramalhete de poesias do grande poeta das *Folhas Cahidas*, com a traducção em italiano.

Wilhelm Stark, o traductor de Camões, fará identico trabalho em allemão.

19.

Jornal do Commercio — Rio de Janeiro. — N.º 38, de 7 de Fevereiro de 1899.

ALMEIDA GARRETT

Realisou-se no sabbado, á noite, no Retiro Litterario Portuguez, a sessão solemne commemorativa do primeiro centenario do nascimento de Almeida Garrett.

Foi grande a concorrencia, achando-se presentes o sr. conselheiro Centeno, consul portuguez, e vice consul Narciso, que tomaram assento á mesa.

O presidente, o sr. J. A. da Silva, abrindo a sessão deu a palavra ao sr. Eugenio da Silveira, redactor da *União Portugueza*, que, subindo á tribuna, pronunciou patriotica allocução e exaltando os meritos de Almeida Garrett, apresentou-o como o vulto mais proeminente na litteratura portugueza depois de Camões.

Seguiu-se na tribuna o sr. Sousa Fernandes, que estudou pelas suas diversas phases a vida de Garrett e fez a sua apologia.

Tendo estes dois oradores feito um appello ao dr. Zeferino Candido para occupar a tribuna, pediu este a palavra e disse: que só o grande desejo de tomar parte naquella manifestação, só o dever de não faltar como crente áquelle templo, o tinha levado até alli, pois motivos particulares e trabalhos de certa ordem quasi o impossibilitavam de cumprir esse dever. O appello feito pelos precedentes oradores era para elle muito lisongeiro, mas sentia não poder corresponder a elle.

No emtanto, referindo-se a Almeida Garrett que despertava enthusiasmo que respeitava, mas não partilhava, discordou da opinião que o apresentava como o primeiro depois de Camões, e para justificar a sua asserção citou nomes de diversos escriptores que muito honraram a litteratura portugueza e que o antecederam nas glorias que de seus trabalhos resultaram para Portugal.

Depois entrou em diversas particularidades sobre a vida de Garrett, referiu-se ao seu casamento, apreciou as consequencias d'esse consorcio vulcanico e estudou o caracter e o procedimento do festejado na sociedade.

(Continúa).

O CONIMBRICENSE de 2 de Março de 1901

Clero e reacção — Sob este titulo publica o nosso collega *As Novidades* um bem escripto artigo, demonstrando que o clero secular, como classe, nada tem que ver com a questão que está actualmente agitando os espiritos no nosso paiz; e que seria uma injustiça flagrante, e um gravissimo erro para o exito da campanha, que a lucta fosse contra o referido clero secular e contra a religião.

D'esse artigo transcrevemos com a devida venia o seguinte periodo, que directamente se refere ao nosso illustre prelado e á diocese de Coimbra:

«Querem um exemplo demonstrativo? Ahi o têem na diocese de Coimbra. Não se desenvolve alli a propaganda protestante, como já de outra vez registámos; mas tambem alli não medram os conventos. Em toda a diocese, que hoje é enorme pela adjuncção da maior parte das antigas dioceses de Aveiro e Coimbra, não ha, que saibamos, mais do que tres conventos; e esses mesmos sob a fórma de institutos de educação, directamente subordinados á auctoridade e inspecção do prelado. São elles: o convento das Ursulinas, recolhimento antiquissimo estabelecido na cidade; o convento de Santa Clara, na mesma cidade, onde estão irmãs de S. José de Cluny; e o convento de Santa Joanna, onde estão irmãs franciscanas. Mais nada. Diversas ordens, algumas que já enxameiam pelo reino, têem procurado estabelecer-se na diocese; mas o prelado, que é figura primacial na egreja lusitana, tem-se sempre opposto a isso, por meios directos ou indirectos. E' provavel que isso lhe tenha levantado attrictos; mas ha de ter o applauso de todos os bons catholicos, que tambem sejam bons cidadãos. E por nossa parte aqui deixamos consignado o facto, com os testemunhos da nossa veneração e os nossos respeitosos louvores. Na diocese de Coimbra, o bispo é o unico general, que responde na sua consciencia perante Deus, e que exerce o seu commando de almas pelos seus parochos. Alli não ha duas religiões. Ha uma só, a catholica e nacional, que todos podemos seguir, que todos devemos respeitar e defender.»

Rua das Solas — Nasceram nesta rua 4 lentes da Universidade, um ainda vivo, o sr. conselheiro dr. Costa Alemão, lente de prima da faculdade de medicina. Tres já fallecerám, e foram: conselheiro Antonio José Teixeira, lente cathedratico de mathematica; dr. Antonio Jardim, lente cathedratico de direito; e dr. Manuel dos Santos Pereira Jardim, visconde de Montesão, lente de prima de philosophia.

Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes — Na sessão da Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes, effectuada na terça feira á noite, fallou-se com louvor na desenvolvimento que se projecta dar na reforma do ensino na Universidade de Coimbra, tornando obrigatorio, nalgumas cadeiras, o estudo da archeologia. Tambem foram applaudidos alguns dos illustres prelados que, nos seminarios, têem recommendado tal estudo.

Invernia — Ha tres dias que chove torrencialmente, soprando rijo sudoeste. O Mondego já leva uma enchente regular, esperando-se que suba ainda muito, em razão dos desgellos da Serra de Estrella, Louzã, etc. Será conveniente, pois, que os habitantes da baixa tomem a tempo as precisas precauções, contra a visita importuna e muito provavel da cheia do rio.

Troca de terrenos — Foi já assignado o auto de troca de terrenos no bairro de Santa Cruz, entre a camara municipal d'esta cidade e as obras publicas.

Destruição dos pinhaes — Dentro de poucos annos, não haverá nos arredores de Coimbra pinhal algum. O extraordinario consumo de lenha e de madeira vae devastando completamente os pinhaes. Todos os dias entram na cidade muitas carradas de lenha, para abastecer o hospital, seminario, quartel, estabelecimento das machinas que tiram a agua do Mondego para a canalisação, fabricas de moagens, de louça, fornos de pão, além do consumo de casas particulares. Tudo isto e o emprego de madeiras para construcções, ameaça d'uma destruição completa os pinhaes de Coimbra.

Posse — Tomou posse do cargo de professor do Lyceu Nacional Central d'esta cidade, na segunda feira d'esta semana, e entrou em exercicio, o sr. Antonio Joaquim de Sá Oliveira, sendo-lhe distribuidas as cadeiras da 2.ª classe, de latim e portuguez.

Bispo de Bragança — Regressou á sua diocese o nosso illustrado patricio sr. D. José Alves de Mariz, muito digno bispo de Bragança e Miranda.

Lentes naturaes de Coimbra — Actualmente contam-se apenas em exercicio no magisterio da Universidade 4 lentes naturaes de Coimbra. 1 em direito, 1 em medicina, e 2 em mathematica.

No seculo passado houve uma época, em que se contavam em exercicio do magisterio 23 professores naturaes d'esta cidade. 4 em theologia, 9 em direito, 3 em medicina, 3 em mathematica, e 5 em philosophia.

Edital do governo civil do Porto — Os jornaes hoje recebidos do Porto, publicam o edital do governo civil d'aquelle districto, sobre ajuntamentos, manifestações e circulação de jornaes:

«*Manoel Augusto Pereira e Cunha, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, gran cruz da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, par do reino, governador civil do districto administrativo do Porto:*

Usando da faculdade que me conferem os n.os 1.º e 2.º do artigo 251.º do Codigo Administrativo e dando cumprimento a instrucções superiores, hei por bem determinar o seguinte:

1.º São prohibidos nas ruas e logares publicos todos os ajuntamentos com manifestações de approvação ou censura de quaesquer actos ou principios politicos, sociaes ou religiosos.

Todos os ajuntamentos nas referidas condições serão immediatamente dispersos pela força publica, que os encontrar e que empregará para isso todos os meios ao seu alcance.

2.º E' prohibida a circulação de jornaes ou impressos que por qualquer fórma incitem ou applaudam a desobediencia ou injuria ás auctoridades, ou qualquer acto perturbador da ordem e socego publico ou attentatorio dos direitos individuaes, e outrosim é prohibida a exhibição de quaesquer desenhos ou imagens offensivos do decoro de funccionarios, corporações ou particulares.

Todos os jornaes, impressos, desenhos ou imagens, abrangidos no presente edital, serão apprehendidos e inutilisados pelos agentes da força publica, que prenderá quem os apresentar em publico, para serem vendidos, distribuidos, ou por qualquer fórma exhibidos.

E, para constar, mandei passar este e outros de egual theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Governo civil do Porto, 1 de Março de 1901. — *Manoel Augusto Pereira e Cunha.*»

Cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra — Recebemos e muito agradecemos o *Relatorio da gerencia de 1900*, d'esta cooperativa. A receita e despeza foram de réis 18:468$960, sendo a media mensal do apuro realisado 1:540$580 réis.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Anadia o semanario *A Voz da Bairrada*, orgão dos interesses do circulo da Anadia.

Desejamos ao novo collega longa vida e innumeras prosperidades.

Conferencias — Além da conferencia sobre a *educação domestica das creanças*, que como dissémos realisa ámanhã pelas 11 horas do dia no salão da Associação dos Artistas, aos alumnos do Collegio Mondego, o professor do mesmo collegio sr. Teixeira Neves, succeder-se-hão brevemente outras, sendo conferentes o sr. conselheiro Bernardino Machado, illustre cathedratico da faculdade de philosophia da Universidade, dr. Gonçalves, da Escóla Medica do Porto, Branco Rodrigues, etc., etc.

Suffragios — A mesa da irmandade do Santissimo da freguezia de Santa Cruz, em harmonia com o art. 48, n.º 3 do seu novo compromisso, manda celebrar no dia 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma do irmão fallecido José Carvalho, e convida todos os irmãos a assistirem a este acto.

Instituto — Reune hoje pelas 3 horas da tarde a assembleia geral do Instituto de Coimbra, para eleição de socios.

Operações do recenseamento — Vão ser prorogados os prasos para a conclusão das operações do recenseamento politico nos concelhos do Peso da Regoa e Coimbra.

Te-Deum — Celebrou-se hoje á 1 hora da tarde, na Sé Cathedral, um solemne *Te Deum* pelo anniversario da coroação de S. Santidade Leão XIII, officiando o illustre prelado da diocese.

Estudantes naturaes de Coimbra — Frequentam actualmente a Universidade 83 estudantes naturaes de Coimbra, estando o maior numero matriculado nas faculdades de direito e medicina.

Garrettiana — Já estamos de posse e muito agradecemos a offerta, do interessante opusculo da distincta escriptora Gemma Majonchi, a que ha dias nos referimos no *Conimbricense*. Intitula-se *D'Almeida Garrett, rinnovatore della letterature portoghese.* E' um estudo valiosissimo ácerca de Garrett e das suas principaes obras, mostrando-se a esclarecida escriptora italiana perfeitamente conhecedora da moderna litteratura portugueza.

Alguns exemplares d'este opusculo encontram-se á venda em Lisboa, na redacção do nosso collega *Aurora do Cavado*, rua Augusta, 141.

Concurso — Foi auctorisado pelo ministerio do reino o provimento, por concurso, do logar de secretario da camara municipal do concelho de Arganil, com o ordenado fixado pelo art. 113 do codigo administrativo.

Projecto de lei — O sr. deputado Costa Ornellas, apresentou á camara em sessão de quinta feira, um projecto de lei estabelecendo que as freguezias de Arazede e Liceia, do concelho de Montemór-o-Velho, constituam um districto de paz, com séde em Arazede, continuando a existir o districto de paz da Carapinheira, sem aquellas duas freguezias.

Carnes verdes — Começou hontem a vigorar o contracto da camara com o sr. Paschoal para o fornecimento da vacca e vitella, durante um anno. Nos talhos abertos, está affixada a tabella dos preços, mas tão alto a collocaram, que não se percebe o que nella se escreveu.

Pedimos ao digno vereador do respectivo pelouro as suas providencias, para que tal relação elucidativa seja collocada em melhores condições, a fim dos consumidores a poderem ler commodamente.

Tambem achavamos acertado que as clausulas do contracto, em resumo, tivessem a maxima publicidade.

Arrematação de foros — São presentes á praça que se deve realisar-se no proximo dia 5 de Março, varios fóros pertencentes ao supprimido convento de Sant'Anna, d'esta cidade.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Maria da Fonte, romance historico de Rocha Martins, edição acompanhada de photo-gravuras dos principaes personagens da epoca, e illustrações, de Roque Gameiro — Estão distribuidos os fasciculos 3 e 4. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza e Typographia do *Recreio*, rua de D. Pedro 5.º, Lisboa.

Aventuras Parisienses, por Pierre Sales — Está publicado o terceiro episodio, com o titulo *Honra por dinheiro*, traducção de A. de Sotto Maior. Estas notaveis *Aventuras* são editadas pela antiga casa Bertrand — José Bastos — Lisboa, e custa cada volume illustrado, franco de porte, 200 réis.

Historia da Revolta do Porto — Continua sahindo com uma perfeita regularidade a *Historia da Revolta do Porto*, de João Chagas e do ex-tenente Coelho. Já estão publicados quatro fasciculos. O ultimo que recebemos insere os retratos do major Graça, e capitão Leitão, e photogravuras representando a Relação do Porto, a rua do Almada, por onde desceram as tropas sublevadas na manhã de 31 de Janeiro, a fachada do quartel do 18, no Porto, e um á *ultima hora*, curiosissimo, da *Republica Portugueza*, de 31 de Janeiro.

Os escriptorios da *Empreza Democratica de Portugal* editora da *Historia*, são em Lisboa, na rua dos Douradores, 29, e no Porto, na rua de Santa Catharina, 134.

A ferro e fogo — Da acreditada livraria-editora dos srs. Tavares Cardoso & Irmão, recebemos uma nova obra de Henrique Sienkiewicz, o celebrado auctor do *Quo Vadis*. Intitula-se *A ferro e fogo*, magnifico romance com 712 paginas, traduzido pelo sr. Olympio Monteiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á livraria Tavares Cardoso & Irmão, Largo do Camões, Lisboa.

Maravilhas da natureza — Está em distribuição o fasciculo n.º 7 d'esta magnifica publicação. Continua a descripção de differentes especies de macacos: do atele coaita, atele Belzebuth, chamek, atele hypoxantho, e sai ou fidalguinho capucho. Assignatura permanente na Livraria Moderna, 95, rua Augusta, Lisboa.

Diccionario das Seis Linguas — Publicou-se a 14.ª serie, abrangendo os fasciculos 66 a 70, do importante *Diccionario das Seis Linguas*, editado pela *Empreza do Occidente*, Largo do Poço Novo, Lisboa, e que tão lisongeiro apreço tem merecido, não só no paiz como no estrangeiro, onde conta grande numero de assignantes.

Egrejas a concurso — Estão a concurso documental, por espaço de 30 dias, o provimento das seguintes egrejas parochiaes na diocese de Coimbra: Nossa Senhora da Conceição, do Monte de Pucariça, no concelho de Cantanhede; lotação, réis 179$700. S. Pedro de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, lotação, 522$000 réis.

Jury commercial — Em razão de faltarem duas testemunhas, não se realisou na quinta feira, a classificação da fallencia Santos & Brito.

GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

ARRENDAMENTO

17 ARRENDA-SE a quinta da Arregaça com uma boa casa de habitação para uma ou duas familias, palheiros, cocheira, cavallariças, eira, telheiro, e mais abegoarias; bom pomar de laranjeiras, tanjerineiras e mais arvores de caroço, com deposito d'agua para regar pelo pé e poço com nóra para regar, com boa vinha americana, alguma já a dar vinho; está semeada e prompta.

Quem a pretender dirija-se ao abaixo assignado, em Pereira do Campo.

Alexandre José de Figueiredo.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

16 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

13 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

12 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

VENDA DE PREDIO

11 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender póde dirigir se á loja Salazar, no largo de S. João.

AOS AGRICULTORES

10 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

VENDA DE BENS

9 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arcos do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

8 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

6 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1900 é de 2$000 réis por acção, e paga se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, no escriptorio do representante do mesmo Banco, nesta cidade, abaixo assignado.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1901.

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

VENDA DE CASA

5 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$090

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 5 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 17 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:561 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Caminho de ferro de Arganil

Volta a ter interesse a importante questão d'esta linha ferrea.

Emprehendimento utilissimo para o desenvolvimento agricola, commercial e industrial do valle do Mondego, esta arteria ferro-viaria, cuja construcção, já adeantada, paralysou ha bastantes annos, destinava-se a exercer um papel decisivo e efficacissimo a favor de todos os progressos de Coimbra e seu alto districto. Infelizmente, circumstancias financeiras da empreza concessionaria, não permittiram a sua conclusão, com perda dos capitaes gastos e prejuiso manifesto das regiões por onde segue a directriz d'essa linha.

Desde ha muito que a Associação Commercial e a imprensa de Coimbra se empenham deveras pela conclusão d'este melhoramento; mas debalde tem sido a sua patriotica cruzada.

Com satisfação vemos agora que a digna camara municipal d'este concelho, cumprindo um dos deveres do seu mandato, representou ao chefe do Estado, solicitando que não seja concedida nenhuma outra prorogação de praso para o acabamento da referida linha, no intuito de ser coagida a respectiva empreza, ou quem legitimamente a represente, á satisfação dos termos de responsabilidade exarados no contracto, approvado por alvará de 1 de Setembro de 1887.

A coincidir com esta representação, um illustre filho do districto de Coimbra, sr. conselheiro Dias Ferreira, levantou esta questão na camara dos deputados, na sessão de 2 do corrente, chamando a attenção do governo para o estado em que se encontra a construcção do caminho de ferro de Arganil.

A este respeito diz o nosso estimado collega o *Tempo* de domingo:

«Hontem o deputado sr. Dias Ferreira perguntou mais uma vez ao governo porque se não conclue o caminho de ferro de Arganil. A empreza constructora fallio, deixando os trabalhos muito adeantados. Ha tres para quatro annos que estão suspensas as obras, deteriorando-se todos os dias o serviço feito. Mas os differentes ministros das obras publicas fazem ouvidos de mercador, o que facilmente se explica num paiz em que os interesses publicos pouca attenção merecem aos governos.»

Ao sr. conselheiro Dias Ferreira, respondeu o sr. ministro da marinha, promettendo communicar ao seu collega das obras publicas as considerações do illustre deputado.

Pelos mais caros interesses d'esta cidade e districto folgamos de ver renovar com vigor e energia esta momentosa questão, a fim de que o caminho de ferro de Arganil seja aberto á exploração no mais breve espaço de tempo, ou pela empreza que hoje o possue, ou perdidos os direitos da primitiva concessão, por uma outra companhia, que tome á sua responsabilidade este emprehendimento, ou ainda pelo estado.

Eis o que importa em nome do futuro e das prosperidades da fertilissima e industrial região do valle do Mondego, cumprindo que o governo tome em toda a consideração o que a Associação Commercial, camara de Coimbra, e outras vereações d'este districto e agora o talentoso deputado sr. conselheiro Dias Ferreira, têem successivamente ponderado e reclamado, com justiça e legalidade, ácerca d'este velho pleito.

Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

Foi apresentada por um dos membros da commissão, nomeada para dar cumprimento á moção approvada na ultima assembléa geral da academia, uma proposta para que se promova levantar numa das praças de Coimbra, um monumento á memoria do grande estadista Joaquim Antonio de Aguiar.

A ideia de se erigir um monumento nesta cidade ao distinctissimo filho de Coimbra, é altamente sympathica. Foi aventada pela primeira vez ha 26 annos, em um artigo publicado neste jornal.

Em logar porém d'um monumento levantado numa das praças de Coimbra, o *Conimbricense* preferia uma escóla.

Essa escóla-monumento seria um padrão digno do reformador de 1834 e das ideias democraticas da época, ideias tão mal comprehendidas infelizmente por muitos, mal interpretadas por outros, e que todavia são as unicas que pódem regenerar a sociedade.

São adequadas ao assumpto as seguintes palavras d'El-Rei o sr. D. Pedro V: — «se cahisse o monumento de pedra, que parece indestructivel, o tempo e o bom senso popular poupariam a escóla, que ficaria de pé no meio das ruinas. O monumento deslumbrava, a escóla civilisava instruindo.»

Eis os ultimos periodos do artigo do *Conimbricense*, a que nos referimos:

«Desejou o sr. Aguiar que o seu cadaver descançasse na sua terra natal; quiz que onde tivera o berço se lhe abrisse tambem a sepultura. Este desejo, tão natural para espiritos amoraveis, como inquestionavelmente era o seu, vae realisar se brevemente; e em acto tão solemne não faltará a cidade em prestar-lhe as derradeiras homenagens do seu acatamento. No prestito funebre haverá logar para todos. Em tudo e para tudo o povo verdadeiramente povo não disputará precedencias; deixando aos nobres o seu fausto, acompanhará o feretro a pé, singelo e modesto como modesta e singela foi a vida do seu benemerito conterraneo.

Mas levantar-se-ha por ventura monumento á memoria do sr. Joaquim Antonio de Aguiar?... Póde e deve levantar-se, não o monumento da vaidade, ostentoso e inutil, mas sim um monumento de amor, e que só respire este doce sentimento.

Nós proporiamos uma subscripção publica para uma eschola, a qual se denominasse — ESCHOLA DE JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR.

Dispensemo-nos de estatuas e obeliscos, e erijamos um padrão que seja mais digno d'um tribuno do povo. A soberba columna de bronze, embora fundida com canhões do inimigo como a da praça Vendôme, póde ser prostrada por terra em dia de revolução. A modesta casa do ensino popular, como a arca mystica de Noé, ha de sobrenadar no mais sacudido cataclysmo; — como a casa de Pindaro ha de inspirar respeito ao mais furioso revolucionario.

Temos exposto o nosso voto.»

A FAVOR DA AGRICULTURA

Continua o benemerito *Syndicato* d'este concelho, na sua excellente obra de auxiliar o fecundo desenvolvimento da nossa industria agricola.

Um dos melhores serviços que, no cumprimento da sua missão, póde prestar aos seus associados e ao publico em geral, está sem duvida na bella iniciativa da abertura, na séde da sociedade, d'uma exposição ou mostruario dos vinhos, azeites, milho, trigo, etc.

Brevemente será inaugurada esta utilissima secção, para a qual decerto se apressarão a enviar productos os socios do Syndicato, que tenham empenho em tornar conhecidas as suas boas qualidades, promovendo-lhe assim uma venda certa e rapida.

Como muito bem diz o ultimo Boletim do Syndicato, é este, sobretudo, um dos meios mais seguros para o consumidor obter productos genuinos, attendendo a que tem não só a garantia do productor que apresenta com o seu nome o genero exposto, mas tambem a do Syndicato, que fará examinar todas as amostras e verificar a sua procedencia, a fim de poder dar ao publico a maior somma de garantias.

Serão recebidas exclusivamente amostras dos generos provenientes das culturas dos socios, nestas condições: De cada amostra de vinho, azeite e vinagre, deverá ser enviado meio litro em pequenos frascos de 50 a 100 grammas, que poderão ser fornecidos pelo Syndicato no acto do recebimento da amostra; de cereaes, tuberculos e fructas a quantidade precisa para poderem ser apreciados.

As amostras devem ser acompanhadas com as necessarias indicações da sua procedencia e quantidade que póde ser fornecida, e com os mais esclarecimentos julgados convenientes pelo expositor, que póde indicar, ou não, o preço, e se quer que a transacção seja immediatamente realisada por intervenção do Syndicato.

Eis os topicos do regimen d'este proveitoso mostruario, que, sob um ponto de vista mais amplo e de resultados praticos, quizeramos ver facilitado mesmo aos productores, não socios, uma vez que pagassem para o cofre da sociedade uma percentagem modica.

Por esta fórma poderia transformar-se a limitada exposição, agora só aberta aos socios, num verdadeiro mercado geral de generos agricolas, de incontestavel vantagem para o Syndicato e mais ainda para a lavoura d'esta fertil região. Com o concurso das auctoridades e da camara, que, para o caso, não poderia ser negado, facilmente a zelosa gerencia obteria uma casa apropriada, onde installasse o mostruario dos productos em longa escala.

Ahi fica o alvitre, que o prestante Syndicato tomará na consideração que lhe merecer.

ANTIGUALHAS

Visitas de frades e padres aos conventos

Como muito se falla agora das repetidas visitas que os jesuitas e outros padres e frades fazem aos collegios de educação de meninas, e ás congregações religiosas estabelecidas no paiz, não é fóra de proposito mostrar como não só os canones, mas as decisões pontificias, as regras das ordens religiosas e as constituições diocesanas, acautelavam os conventos de freiras, contra o escandalo que podia resultar de serem visitados por frades e padres.

A Curia e os bispos lá tinham as suas razões, para prohibir essas visitas aos conventos.

Damos em primeiro logar publicidade á declaração da Regra dos Frades Menores, feita pelo papa Nicolau III, a que se lhe seguirão alguns extractos das constituições dos bispados de Coimbra, Guarda, etc.

Art. 9.º Da entrada nos mosteiros das freiras

Finalmente porque na dita regra se contém, que os frades não entrem em os mosteiros das freiras, tirando aquelles a que a Séde Apostolica conceder especial licença, porque os frades te agora crêrão que se havia d'entender isto dos mosteiros das freiras pobres ençarradas, porque a Séde Apostolica d'ellas tem especial cuidado. E este entendimento se crê haver sido declarado em o capitulo geral por uma constituição feita por os ministros provinciaes no tempo que a dita regra foi dada vivendo ainda o bemaventurado S. Francisco. Comtudo os mesmos frades pediram ser certificados, se de todos os mosteiros de freiras geralmente se deve isto entender, como a regra nenhum tire, ou sómente das ditas freiras ençarradas. Respondemos, geralmente isto ser defêso dos mosteiros de quaesquer freiras, e em o nome de mosteiro queremos que se entenda a claustra, casas e officinas de dentro. Porque aos outros lugares onde os seculares chegam ou entrão, podem ir os frades por causa da pregação ou de pedir esmola, aquelles a que por sua gravidade e virtude isto fôr concedido de seus superiores, tirando sempre os mosteiros das ditas freiras ençarradas, aos quaes a nenhum é dado poder de chegar,

sem especial licença da dita Sède Apostolica, como tambem neste caso nosso predecessor Gregorio nóno tem respondido.

Constituições do Bispado de Coimbra do Bispo D. Affonso de Castello Branco, 1591. (Ultimas)

Titulo 15. Constituição 4.ª

Somos informados que alguns Clerigos e Religiosos frequentam os Mosteiros de freiras, não tendo para isso cargo algum nelles, nem causa justa para o fazer; de que se seguem muitos inconvenientes e inquietação das Religiosas e escandalo ao povo: Pelo que conformando nos com os Sagrados Canones, mandamos a todos os Clerigos e pessoas Ecclesiasticas nossos subditos, que não frequentem os Mosteiros de freiras, não tendo para isso cargo no mesmo Mosteiro, ou outra alguma razão justa que seja a todos manifesta. E aquelle se dirá que frequenta, que sem causa vae aos mosteiros muitas vezes. E o que contra esta nossa Constituição fôr comprehendido, será amoestado por nós ou nosso Vigairo ou Visitadores, e da admoestação se fará termo, e sendo duas ou trez vezes amoestado; e não se emendando, será suspenso do officio pelo tempo que a nós ou nosso Vigairo parecer; e pagará vinte cruzados para o Meirinho e obras pias: e se não tiver por onde pague, estará no Aljube dous mezes sem remissão.

E pela mesma maneira prohibimos ás Religiosas de nossa visitação, principalmente as Abbadessas, Prioresas e regedoras, que não falem nem consintam falar frequentemente as Religiosas com pessoas de fora Frades e Clerigos, nem seculares, que na casa não tiverem algum cargo, por razão do qual o devam faser, ainda que os religiosos sejam da sua ordem: e fazendo o contrario serão por nós ou nossos Visitadores suspensas dos officios que tiverem na Religião pelo tempo que nos parecer. E as particulares que não tiverem officios serão castigadas conforme a culpa.

(Continúa).

INSTITUTO DE COIMBRA

No domingo passado reuniu a secção de medicina d'esta sociedade scientifica, sob a presidencia do sr. conselheiro Costa Alemão, secretariado pelo sr. dr. Daniel de Mattos.

Perante numerosa assistencia de socios, o sr. dr. Antonio de Padua apresentou uma interessante communicação relativa ao inquerito a que está procedendo e que tem muito adiantado com relação aos fócos de malaria existentes no paiz, causas e meios de propagação d'esta doença, fórmas dominantes e distribuição geographica. São já muito preciosos os dados colhidos, por este illustrado professor, em numerosissimas respostas ao questionario que enviou a muitos medicos do paiz, nomeadamente aos sub-delegados de saude, aos quaes agradeceu os curiosos e valiosos informes enviados. Notavel, por exemplo, o caso que referiu de uma povoação do concelho da Covilhã, que caminha para a extincção completa sob a acção morbida do impaludismo. O sr. dr. Padua pediu a todos os medicos presentes que lhe prestem a sua cooperação, fornecendo-lhe elementos para o inquerito que está prestes a concluir.

O sr. Charles Lepierre deu conta de trabalhos originaes executados no gabinete de bacteriologia da Universidade, com o fim de obter um *meio de cultura* para as especies microbianas, no qual o azote seja fornecido á bacteria sob uma fórma mais simples do que aquella em que elle se encontra nas substancias albuminoides. Demonstrou que esse é o verdadeiro objectivo dos actuaes estudos sobre a bio-chimica da cellula viva, citando e lendo phrases do conhecido bacteriologista Courmont em abono da sua asserção. Fez ver como é facil dar á bacteria os materiaes de que necessita para o seu metabolismo ordinario — carbone, hydrogenio, oxygenio, phosphoro e enxofre; calcio, magnesio, sodio e potassio — sob uma fórma chimicamente simples — agua, saes mineraes, hydrato de carbone ou glycerina; — e como é difficil a administração do azote, o qual só assimilam sendo-lhes fornecido como parte integrante da molecula albuminoide, sempre muitissimo complexa. Nem os nitratos nem os saes ammoniacaes, são susceptiveis de ceder o seu azote ás bacterias, o mesmo acontece com a urêa. Citou o insuccesso da tentativa de Uschinsky com a asparagina.

Partindo do exame do modo como se dá a hydratação dos albuminoides e notando que são bem acceites pelas bacterias os que contêm o nucleo benzinico, teve a ideia de ensaiar um meio de cultura em que o azote entrasse sob a fórma do composto imidado, incomparavelmente mais simples do que a molecula da albumina. Empregou com esse fim um meio nutritivo contendo glycerina, saes mineraes de sodio, magnesio e potassio, o glycerophosphato de cal e uma *glucoproteina*, de Schützenberger, composto imidado, crystallino, bem definido, que mostrou aos assistentes.

Os resultados obtidos foram excellentes. Cultivou neste meio trinta especies microbianas, das quaes 13 pathogenicas; entre as ultimas, mencionou o bacillo *coli*, o da diphteria, da cholera, da peste, do tetano, do typho e da tuberculose. Todas se desenvolveram muito bem, bastante morosamente a do bacillo da tuberculose.

Ambas as communicações foram recebidas com muitos applausos pelos assistentes, sendo os seus auctores calorosamente felicitados por tão importantes trabalhos.

Correspondencia de Lisboa

A grippe — Reteve-me debaixo da sua *griffe* vinte e tantos dias de cama. Parece-me que as suas garras me deixaram marcado, porque ensurdeci do ouvido esquerdo e conservo ainda a larynge e a bocca inflammadissimas. Emfim estou ainda incapaz de escrever uma linha sequer para a imprensa, e, o que peior é, uma simples carta aos amigos que se têem dignado saber de mim.

A *grippe* tem este anno, de Dezembro para cá, feito numerosos estragos nas populações e causado não poucas victimas. Lá se foi, para não mais o tornarmos a ver, o distincto agronomo, viticultor e lente do instituto agricola, Henrique Mendia.

Sentidissima perda a d'este homem que tantos e tão relevantes serviços prestou á lavoura do paiz. Henrique da Cunha Mattos de Mendia é nome que ficará por muito tempo nos annaes agricolas da nossa terra como benemerito e como industriador. A cruel *grippe*, a mofina, victimou-o quasi subitamente, aos 43 annos de edade, precisamente na pujança d'uma vida activa e laboriosa. Pobre moço!...

Quasi no mesmo dia, lá se foi tambem empolgado pela *grippe*, e nas negras azas do monstro, um dos mais illustres e briosos officiaes do exercito portuguez: refiro-me ao general Antonio de Campos, commandante da 1.ª divisão militar.

Mas como general morto, general posto, (em Portugal assim é), succedeu lhe quasi no dia immediato o general Francisco Hygino Craveiro Lopes, que goza de muitas sympathias no nosso exercito. O novo commandante da 1.ª divisão militar é official illustradissimo e muito ha a esperar da sua competencia.

O caso Calmon — E' a faúla que podia produzir um incendio, difficil de extinguir se. A culpa teve-a o governo em não ter prevenido, com a devida antecedencia os acontecimentos que se deram no Porto, e que vieram reflectir se em Lisboa. Devia desde logo que lhe constou a primeira tentativa de rapto da filha do consul, tentativa de que teve conhecimento no anno passado, tratar de dar as devidas providencias, chamando o consul do Brazil á capital, telegraphar para o Rio de Janeiro e entender-se com o governo brazileiro a esse respeito. Deixou alastrar a effervescencia popular no Porto, permittiu que os rapazes estudantes se mettessem no caso, deixou espadanar as lufadas de liberalismo, fechou os olhos aos motins, ás assuadas feitas a particulares, deixou os estudantes dos collegios superiores fazerem *meetings*, e agora é que declara que ha de *proceder com energia!*

Pois havia de providenciar ha mais tempo, quando os srs. Kendal e conde de Bretiandos fallaram no parlamento a esse respeito, e estranharam o silencio do governo. Note-se que isto é opinião minha e uso dos meus direitos de jornalista para a expender.

Os deputados Clemente Pinto e Joaquim José Fernandes — uns insubmissos! — increparam o governo por estes factos. A camara sobresaltou-se, a maioria extorceu se, o sr. presidente do conselho estranhou o ataque... A opposição progressista não quer crear difficuldades neste assumpto, á maneira como o governo procede e deixa correr o marfim. Os deputados do Porto porém é que estão de sobre-aviso e não é para estranhar que mais dia menos dia se dê na camara algum desaguisado...

A questão com o sr. Delcassé — Outro conflicto que anda no ar sem precisão de o haver. O governo portuguez fartou se de mandar a Paris delegados para negociarem o convenio. Não sei quantos alli mandou, mas não foram poucos: Metteram se no negocio banqueiros, agentes, o director geral da thesouraria, o director geral da contabilidade publica, e o director geral do commercio e industria; houve grossas fatias e grandes retribuições; um dos referidos foi quatro ou cinco vezes a Paris, outro esteve lá de moradia, cama e mesa uns oito mezes e... *vae sendo quando*, — como dizia o «Zé Povinho» — de Bordallo Pinheiro, *vae sendo quando* rebenta no senado francez a questão dos credores externos, levantada pelo parlamentar Guérin, e appoiada fortemente — e até injuriosamente para nós — pelo sr. Delcassé, que no seu discurso se permittiu jogar a sua *biscada* á Inglaterra.

Parlapatonices dos francezes, que ainda se estão mordendo com a questão de Fachoda, e querem fazer de nós bóde expiatorio das suas humilhações, nas suas horas de mau humor.

De tudo isto, o que resulta, é que devemos tomar conta do que nos assacam, destazer essas imputações malevolas e insidiosas, e não deixar pôr a saque o que é nosso. Bem basta a tutela que já temos no nosso arsenal da marinha, na companhia real dos caminhos de ferro, na companhia dos tabacos, fóra outras interferencias estrangeiras, que, á sucapa, se têem introduzido em alguns dos ramos da nossa administração publica.

Eça de Queiroz — Realisa-se hoje na grande sala da Academia Real das Sciencias, á hora e meia da tarde, a sessão solemne em homenagem promovida á memoria d'este notavel romancista pelos alumnos do Curso Superior de Lettras. Parece que discursarão entre outros, Theophilo Braga e Abel Botelho.

Deve ser acto de grande solemnidade. A entrada é por convites. Infelizmente não posso tomar parte nesta demonstração pelo meu mau estado de saude.

Marquez de Soveral — Foi nomeado por decreto de 21, para o alto cargo de membro do conselho de estado, vago pelo fallecimento do conselheiro Barjona de Freitas.

Conde de Restello — Diz-se que vae deixar a politica e dar a sua demissão de presidente da camara municipal de Lisboa. Os serviços de beneficencia, que estavam a cargo da camara, *passarão* para o ministerio do reino e d'ahi o amúo do illustre conde, que como se sabe é passaro de bico amarello.

Diamantino Diniz Ferreira — Cá recebi o numero do *Jornal de Coimbra*, em que se commemora o 29.º anniversario d'este illustre professor director do Collegio Mondego.

Commemoração bem digna a que se fez a este benemerito professor, a este homem de bem, Diamantino no nome e na essencia. Bello coração, intelligencia lucidissima, caracter impolluto. Nunca esquecerei as attenções, as gentilezas de que lhe sou devedor, quando estive em Coimbra por occasião do triste passamento do director fundador do *Conimbricense*. Finezas que nunca se apagam da memoria.

Vinte e nove annos fez no dia 19 do corrente o illustre professor. Tão pouca edade para tantos serviços prestados á instrucção popular.

Quantos velhos não têem feito nem metade.

E' que para se semearem beneficios não é preciso ter-se grandes mãos, nem cabelleira branca.

Concessões no ultramar — O projecto n.º 6, apresentado á camara pelo actual sr. ministro da marinha, entrou em discussão no dia 11.

Têem fallado os srs. Alpoim, ministro da marinha, Rodrigues Nogueira, Manuel Fratel, João Franco, (que discordou em parte com o projecto do governo), ministro da marinha (pela 2.ª vez), Ovidio Alpoim, Manoel Fratel (2.ª vez como relator), Arthur Montenegro, Teixeira de Abreu (lente da Universidade, que fez uma das mais auspiciosas estreias de que ha memoria naquella camara), Beirão e Hintze Ribeiro. No dia 23 foi approvado o titulo I (que tem 5 capitulos e 44 artigos) e foi approvada a moção de confiança ao governo mandada para a mesa pelo sr. Teixeira de Abreu.

Este sr. Teixeira de Abreu ha de ir longe na estrada da politica militante, como já está acontecendo ao seu collega sr. Abel de Andrade.

No dia 26 entraram em discussão os titulos 2.º e 3.º do projecto. Fallou o sr. Vellado da Fonseca; no dia seguinte discursou — e bella estreia que faz — o sr. Alvaro Villela, illustrado lente da Universidade. Seguiu-se-lhe o sr. José Dias Ferreira, o padre mestre da rhetorica, e velho parlamentar a quem todos ouvem com particular attenção e a quem todos prestam o devido culto e reverencia, que lhe são devidos, pelo seu muito talento e experiencia.

Fallaram hontem os srs. Arthur Montenegro, Fratel, Veiga Beirão, e ainda continua o debate.

Como se hão de discutir tantos projectos de lei que ha sobre a mesa, é que eu não sei. Alguns guardam se para o fim, ao levantar da feira.

O Bill — Está em discussão na camara alta. O digno par sr. Elvino de Brito tomou nem menos de tres sessões com o seu discurso. Seguiu-se-lhe o relator do parecer, sr. Cazal Ribeiro, visconde de Chanceleiros, Baracho, Sebastião Telles, Ferreira d'Almeida, e na proxima sessão fallará o sr. Luciano de Castro.

Propostas de fazenda — Na sessão da camara dos deputados, do dia 25, o sr. ministro da fazenda apresentou o seu relatorio financeiro e as 10 propostas de lei seguintes:

Liquidação e cobrança de impostos.
Imposto predial.
Imposto de registo.
Imposto de renda de casas.
Unificação das estampilhas fiscaes.
Imposto do real d'agua.
Imposto de consumos.
Nova pauta geral das alfandegas.
Drawbacks e restituição de direitos.
Moeda de cobre para os Açores.

Tabaco — Estatistica da receita illiquida do anno economico de 1891-92 até 1896:

1891-92	4 999$676:000
1892-93	5 883$038:000
1893-94	5 749$661:000
1894-95	5 890$663:000
1895-96	6 294$895:000

Vinhos portuguezes (consumo em Inglaterra) — em gallões:

1890 — 3:526 000: — Segue se em milhares de gallões:

1891 — 3:525; 1892 — 3:708; 1893 — 3:294; 1894 — 3:338; 1895 — 3:213; 1896 — 3:291; 1897 — 3:500; 1898 — 4:032; 1899 — 3:739; 1900 — 3:611.

O maior consumo na Inglaterra é de vinho francez, depois dos vinhos hespanhoes, occupando o terceiro logar os nossos vinhos.

Cavallaria 4 — Não devo esquecer na minha chronica a grande festa de quinta feira no quartel de cavallaria 4, inaugurando se nesse dia o retrato do imperador d'Allemanha, Guilherme II, coronel honorario do regimento.

Foi brilhante esta festa, recebendo o digno coronel sr. José Honorato de Mendonça muitas felicitações. El-rei D. Carlos dignou-se assistir aos festejos bem como os srs. ministro d'Allemanha, ministro da guerra, e muitos outros militares d'alta graduação, imprensa, etc.

Houve banquete, brindes enthusiasticos, manobras militares, gymnastica, muitos discursos, vivas a el-rei, ao imperador, etc.

Procissão dos Passos da Graça — Fez-se na quarta feira, indo o Senhor da egreja da Graça para S. Roque e na sexta feira d'esta para aquella egreja. A concorrencia foi muito menor que a do anno passado visto a chuva ter cahido todo o dia, chuva miudinha e insistente que atulhou as ruas de lama e encharcou o fato e as opas dos devotos, indo até aos ossos. As virgens, os anjos e as penitentes, que algumas foram de pé descalço de S. Roque até á Graça, ficaram numa lastima, pois nem foram resguardados por qualquer simples chapeu de chuva! Até onde póde ir o fanatismo!

Mas, emfim, tudo é penitencia, diziam ellas... E lá se recolheram a casa com os pés inchados e uma pneumonia. Mas tudo é penitencia. O que porém se praticou com as pobres creancinhas chega a ser barbaridade. Algumas d'ellas quando chegaram á egreja da Graça estavam litteralmente cobertas de lama e com os fatinhos encharcados. Deram-lhes bebidas quentes e as que tinham o pae *alcaide* foram para casa de trem; outras, — as pobresitas! — regressaram aos penates debaixo de chuva e frio. O que lhes valeu foi a procissão ter este anno recolhido mais cedo.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Procissão dos Passos — Se o tempo o permittir, deve ser conduzida processionalmente no proximo sabbado, pelas 5 horas da tarde, a imagem do Senhor dos Passos, da egreja da Graça para a Sé Cathedral, indo em camarim fechado. A' chegada á Sé será cantado o *Miserere*.

No domingo sae de novo o cortejo da Sé pelas 4 horas da tarde, prégando na egreja da Graça, depois de recolher a procissão, o rev. sr. Joaquim Maria Ferreira, parocho de S. Paulo de Frades.

Acompanham a procissão o sr. bispo conde, alumnos do seminario, irmandades do Senhor dos Passos e da Ordem Terceira, philarmonica *Boa-União* e guarda de honra de infanteria 23 com a respectiva banda.

Eleição de socios — Em sessão da assembléa geral do Instituto de Coimbra foram votados socios honorarios, no dia 3 do corrente, Sua Magestade El-Rei o sr. D. Carlos, o sr. conselheiro Antonio Ennes e o distincto sabio estrangeiro Ernest Légouvé.

Na mesma sessão foram votados socios effectivos os professores do Lyceu de Coimbra, srs. Sá Oliveira e Alberto Vidal, e varios socios correspondentes tanto nacionaes como estrangeiros.

Cheia — Em virtude das chuvas quentes e torrenciaes dos ultimos dias da semana finda, o Mondego engrossou consideravelmente, apresentando uma grande enchente de sabbado para domingo, sendo a maxima altura no hydrometro da ponte, ás 9 horas da manhã, de 4m,90. D'esta hora por diante a cheia decresceu rapidamente.

Todas as insuas, campos marginaes e o Choupal, estiveram debaixo d'agua, havendo tambem inundação no Rocio e bairro de Santa Clara, ruas da Moeda, dos Sapateiros, da Louça, etc., onde circularam alguns barcos para serviço dos moradores.

Proximo ao porto de Monte-São estabeleceu se uma pequena quebrada na motta do rio, do lado sul, que poude ser reparada pelos jornaleiros do Choupal.

Não consta que se tivessem dado desastres pessoaes.

A cheia de 12 de Fevereiro do anno findo foi mais alta do que esta, cerca de um metro.

Fallecimento — Falleceu em Nogueira, concelho de Villa Real, o sr. Manuel de J. Ayres Azevedo, estremecido pae dos srs. dr. Bernardo Ayres, distincto lente da faculdade de philosophia, e João Ayres d'Azevedo, quintanista de direito.

Os nossos pezames a toda a familia enlutada.

Garrett — Promovida pelo nosso estimado collega o *Correio Elvense*, está sendo assignada em Elvas uma representação dirigida ao parlamento, segundo o texto publicado em tempo no *Conimbricense*, pedindo a trasladação das cinzas do grande poeta Almeida Garrett para o Pantheon dos Jeronymos.

Liga nacional contra a tuberculose — O nucleo d'esta liga, estabelecido nesta cidade, resolveu adherir ao congresso dos diversos nucleos do paiz, promovido pelo de Lisboa para os dias 11 a 14 de Abril proximo futuro.

Associação Commercial — Deve seguir amanhã para Lisboa a commissão delegada d'este gremio, que vae entregar a representação dirigida ao parlamento, pedindo que seja creado o curso do notariado junto da faculdade de direito. Será apresentada ao sr. presidente do conselho de ministros pelo digno governador civil d'este districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

Um pequeno vapor no Mondego — Cerca das 4 horas da tarde fundeou hontem no porto do logar do Cerieiro, um escaler movido a vapor, em que fizeram agradavel viagem alguns cavalheiros da Figueira da Foz, largando d'aquella cidade no domingo e passando a noute em Formoselha. O pequeno vapor cortava com bastante ligeireza a forte corrente do rio. Em frente da cidade fez algumas evoluções, indo depois para o referido ancoradouro. A presenciar este curioso e novo espectaculo maritimo, nas aguas do poetico Mondego, correu muita gente ás margens do rio, em toda a extensão do caes.

O vapor seguiu hontem para a Figueira ás 11 horas da noite, devendo ter feito excellente viagem com uma formosissima noite de bello luar.

Descoberta de minas — Consta que nas proximidades do Barraso uma companhia d'exploração, emprazou grande quantidade de terreno, para explorar alli umas minas d'aço descobertas ha pouco.

Conferencia — E' no proximo sabbado, 9, que se realisa na séde da Associação dos Artistas a primeira das conferencias promovidas pela Liga nacional contra a tuberculose. E' conferente o presidente da Liga neste districto, sr. conselheiro dr. Costa Alemão, illustrado decano da faculdade de medicina.

Misericordia de Coimbra — Foram inspeccionados no domingo pelos medicos da Santa Casa, candidatos, de ambos os sexos, em numero de 15, ás vagas que ha actualmente nos respectivos collegios de orphãos. Estas são em numero de 13. A este acto assistiu o illustre e zelosissimo provedor sr. dr. Alves Moreira, e varios mesarios.

Bulhão Pato — Completou 72 annos no passado domingo o distincto poeta Bulhão Pato, motivo pelo que lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

O nosso estimado collega de Lisboa *O Imparcial*, commemorando esta data, publica uma interessantissima noticia, que conclue assim:

«Admiravel exemplo!

«Precisam os novos aprender com aquelle velho sublime, que podendo ser tudo nesta terra, nada quiz ser, que durante cincoenta annos tem visto trepar em volta de si, e escalar as sumidades do poder, tantas gralhas e tantos corvos, que o seu olhar de aguia faria empallidecer e afugentar se se dignasse abaixal-o sobre elles.

«E' que o seu espirito paira muito mais alto, longe das miserias e das podridões humanas, preso como a essencia d'onde dimana.

«Curvemo-nos e saudemol-o.»

Anniversarios jornalisticos — Entrou no 2.º anno da nova serie, o jornal de Lisboa *O Dia*; no 23.º anno de existencia o *Districto da Guarda*; e no 19.º anno o *Commercio de Barcellos*. As nossas sinceras felicitações.

Grupos photographicos — O sr. Feliciano Pardo, distincto photographo de Mondariz, de passagem nesta cidade, tem tirado varios grupos photographicos; sendo os mais numerosos os do corpo cathedratico da Universidade, lentes da faculdade de direito, e alumnos da Quinta Regional. Recommendam-se estes trabalhos pela nitidez e perfeito acabamento e ainda pela modicidade do seu preço.

O distincto artista tenciona tirar mais alguns grupos do pessoal docente e alumnos de collegios, membros de associações, empregados de fabricas, quadros de repartições publicas, etc.

Tambem nos consta que fará o mesmo offerecimento ao illustre corpo cathedratico do Lyceu, Club de Caçadores, e Athenêu Commercial.

O sr. Pardo pela sua aptidão, trato lhano e delicado, é digno da protecção do publico d'esta cidade.

Votos de sentimento — Na acta da sessão da assembléa geral do Instituto d'esta cidade, realisada no domingo passado, foram lançados votos de sentimento pela morte dos socios drs. Augusto Rocha e Henrique de Mendia. Tambem se commemorou o passamento do sr. Gustavo Nogueira Soares.

Couraça de Lisboa — Em virtude, diz-se, de imperfeita construcção d'um antigo cano de esgoto, e da grande invernia dos ultimos dias, alluiu na extensão de 14 metros a muralha da Couraça de Lisboa, um pouco acima de Santo Antonio da Estrella.

Apenas a camara teve conhecimento do perigoso estado da muralha, logo deu acertadas providencias para ser apeada uma parte da cortina, procedendo-se a outras medidas preventivas, para evitar um desmoronamento de fataes consequencias para algumas casas da rua da Alegria, cujos moradores tiveram de abandonar, pela maior parte, as suas residencias.

Consta que a restauração da muralha deverá importar em cerca de 1:500$000 réis.

Carnes verdes — Consta que a camara vae mandar imprimir em folheto, para ser profusamente distribuido, o actual contracto do fornecimento de vacca e vitella, a cargo do sr. Zuzarte Paschoal.

Applaudimos como medida preventiva e de garantia immediata para as reclamações, que por ventura os consumidores tenham a fazer de futuro neste objecto.

Eça de Queiroz — Revestiu notavel brilho e imponencia a manifestação funebre realisada ante-hontem e promovida pelos alumnos do curso Superior de Lettras, á memoria do grande romancista e incomparavel critico. Discursaram nesta commemoração Theophilo Braga, Abel Botelho, etc.

Por parte do corpo escolar da Universidade de Coimbra, fallaram os distinctos academicos srs. Domingos Pepulin e João Lucio.

Os discursos d'estes dois academicos foram assim extractados pelo nosso collega *O Seculo*:

«Domingos Pepulin — O sr. Domingos Pepulin, evidenciou os seus magnificos dotes oratorios, proferindo um brilhantissimo elogio a Eça de Queiroz. Começou o illustre academico por declarar que, prestando-se uma justa homenagem a Eça de Queiroz, abria-se um grande exemplo ao começar o seculo XX. Embora haja quem affirme que o progresso é a negação do passado, a obra d'Eça constitue o começo de uma revolução litteraria, que devemos defender e secundar.

«Referindo se ao realismo dos romances do referido escriptor, julga aquelle indispensavel a uma sociedade moderna, pois o merecimento de uma obra augmenta, quanto mais ella se approxima da verdade; verdade e patria são os dois symbolos mais augustos da nossa religião!

Eça foi um lapidador da palavra, que adquiriu uma fórma de estylo sua, que não é impossivel de continuar. A proposito diz: parece que só a morte consegue elevar estatuas e fazer consagrações; porque não deveremos render preito em vida áquelles que cooperam em alguma obra boa, áquelles que contribuem para o resurgimento da litteratura portugueza? Sem duvida que não devemos regatear louvores a quem conquista pelo trabalho e pelo talento, e, neste caso se encontra o sr. Ramalho Ortigão, que podemos considerar um cooperador de Eça de Queiroz, no desenvolvimento progressivo da litteratura portugueza. Nesta occasião, todo o auditorio rompeu numa prolongada salva de palmas, e o sr. Ramalho Ortigão ergue-se, agradecendo a expontanea manifestação que lhe fizeram.

«João Lucio — O sr. João Lucio, houve-se com erudição e fluencia de phrase egual á do seu collega, classificando a obra de Queiroz, de ressurreição litteraria.

«Diz que a Academia de Coimbra não póde olvidar a gratidão que deve aquelle que soube eleval-a pelo seu talento, nem deixar de admirar o litterato que soube innovar-se fallando a verdade sem exaggerar, porque o excesso de verdade é muitas vezes um grave defeito; assim como o excesso de luz inflamma as pupilas e produz a cegueira, e o excesso de ar disseca os pulmões, assim o excessivo realismo tambem prejudica.

«O orador ainda se refere a Ramalho, ás *Farpas*, de que elle é auctor, e, terminando, affirma o seu respeito e admiração por aquelles que hoje elevam a lingua portugueza a tão grande altura.»

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia do consulado e do imperio — Estão em distribuição os fasciculos 144, 145 e 146, ainda pertencentes ao decimo volume, d'esta esplendida obra de A. Thiers, profusamente illustrada. Todos os pedidos devem ser dirigidos á Empreza Litteraria Fluminense, rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa.

Noticia bio-bibliographica de um bispo pouco conhecido D. Antonio José de Noronha, e de suas obras ineditas por A. F. B. Evora, Minerva Commercial, 1901. — O nosso amigo e distincto escriptor sr. Antonio Francisco Barata, termina a sua bio bibliographia com estas palavras: — Tal é o pouco que se offerece aos bibliographos e aos filhos de Goa, que queiram ou accrescentar a biographia do singular filho, dado que exista, ou escrever-lha de novo. Merece um estudo especial: façam-no os de Goa.

Carta alegre a um amigo de Setubal, de B. T. R. Evora, Minerva Commercial, 1901. — E' uma nova e espirituosa carta em verso, do sr. Antonio Francisco Barata. Como se sabe B. T. R. ou *Bonificiano Trinca Ratos*, é o anagramma do nome d'aquelle apreciado escriptor.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Não teve alteração importante o nosso mercado financeiro, continuando as tendencias para situação mais favoravel. A cotação successivamente mais lisongeira dos nossos fundos no mercado de Londres, respondendo assim ás menos favoraveis disposições para comnosco dos politicos e financeiros de França, concorre para manter as condições em que se encontra o nosso mercado.

Na semana finda o dinheiro foi abundan, sendo o preço para reportes a 5 1/2 % e 6 %, e para descontos a 6 %.

Não abundou o papel cambial, continuando a escassear tanto o do Brazil como o da Africa.

As operações a 90 dias, realisaram se a 37 1/2 sobre Londres.

O premio da libra ficou a 1$940 réis.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a 11 9/16, augmentando portanto 5/8.

Durante a semana que entra continuam vigorando as mesmas taxas destinadas á emissão e pagamento de vales postaes internacionaes.

Lá fóra ha abundancia de dinheiro devendo, porém, notar-se que o desconto no mercado em Londres se equiparou ao preço do Banco.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

VENDA DE PREDIO

17 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender póde dirigir se á loja Salazar, no largo de S. João.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

16 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 2, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS



ANGELO COSTANZI
R Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

VENDA DE BENS

13 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

12 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

ARRENDAMENTO

11 ARRENDA-SE a quinta da Arreaça com uma boa casa de habitação para uma ou duas familias, palheiros, cocheira, cavallariças, eira, telheiro e mais abegoarias; bom pomar de laranjeiras, tanjerineiras e mais arvores de caroço, com deposito d'agua para regar pelo pé e poço com nora para regar, com boa vinha americana, alguma já a dar vinho; está semeada e prompta.

Quem a pretender dirija-se ao abaixo assignado, em Pereira do Campo.

Alexandre José de Figueiredo.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cujo efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

9 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas.*

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

BANCO DE PORTUGAL

7 NA agencia em Coimbra paga este Banco, a começar no dia 2 de Março de 1901, o dividendo das suas acções do 2.º semestre de 1900, na razão de 5 % sem desconto algum.

Coimbra, 2 de Março de 1901.

Os agentes,
Joaquim Augusto de Carvalho e Santos.
Ricardo Loureiro.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

6 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.
Para tractar, praça do Commercio, 108.

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

5 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo-lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Esperava-se em 3 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 17 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leñschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 9 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:562 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

Num artigo publicado no ultimo numero do *Conimbricense* disse-se que uma escóla-monumento seria o padrão digno do reformador de 1834, Joaquim Antonio de Aguiar, e das ideias democraticas da época, ideias tão mal comprehendidas infelizmente por muitos, mal interpretadas por outros, e que todavia são as unicas que pódem regenerar a sociedade.

A democracia póde dizer-se verdadeiro progresso social, porque chama o povo todo ao exercicio dos seus direitos politicos, mas exercicio pleno e não restricto, livre e espontaneo, e não fingido nem sophismado. A vida politica só assim póde entender-se. Onde os encargos publicos não forem proporcionaes e a autonomia individual independente, onde o povo não conhecer o que é e o que vale, o que deve e póde ser, mal vae á sociedade, que ha de soffrer forçado desequilibrio. A instrucção, mas instrucção propagada por todos e que illumine todas as consciencias, será o fiel da balança, a base segura do organismo civil.

Para isso é necessario desenvolver a instrucção, cobrindo o paiz com uma rede de escólas, cujo numero seja concorde com a população, cuja regencia seja commettida a professores habilissimos. Ora nós não temos nem escólas bastantes, nem professores que sejam todos habeis; e a consequencia d'essas faltas é soffrermos uma instrucção deficiente e uma liberdade bastarda. Isto sabem-no todos e todos o deploram; mas parece que todos receiam applicar-lhe remedio efficaz.

Vivemos num paiz constitucional. E' constitucional o rei, que nem governa com o absolutismo d'um Napoleão, nem tolera influencias nocivas á liberdade; são constitucionaes os dois partidos militantes, que dentro da esphera legal se agitam e debatem na honrosa emulação de gerir os negocios publicos. E todavia não é constitucional a vida publica, porque é supina a ignorancia politica da grande maioria do povo. A nossa politica é como as aguas do Mar Morto, que se ostentam ermas de vida, turvas e ennegrecidas. O baixel que singre por estas ondas arrastar-se-ha a curta arvore secca, porque não encontra vento galerno que lhe enfune as velas.

Será isto um cadaver ou um corpo entorpecido?... Debaixo d'estas cinzas velará ainda o fogo dissimulado, ou extinguiu se de todo?... Com o regelo da indifferença empanou-se o oiro da nossa consciencia politica; perderia accaso tambem a sua fineza?... Diminuiria o seu quilate?...

Venha a luz da instrucção animar estes ermos, purificar estas aguas, polir estes metaes. A intelligencia vela sempre; é cultival-a com desvelo. Se o fizermos, não nos morrerão os Scipiões pelas estalagens, como dizia o nosso Sousa, nem os Hampdens e Miltons pelas aldeias, como conta o poeta inglez.

E não passa quasi anno algum, em que se não falle em reforma da Carta?!... Reformemos primeiro a instrucção, que é tambem um baptismo politico; alarguemos a sua área, que é ainda escassa; subsidiemos convenientemente o professorado para attrahir mestres esclarecidos; evangelizemos o ensino por todas as regiões sociaes, e teremos firmado os alicerces da nossa regeneração politica. Depois virão por si e espontaneos o viço da florescencia e a abundancia dos fructos; seiva vigorosa fortalecerá o tronco e desenvolverá os ramos da corpulenta arvore social.

Ralha-se hoje da monarchia; é moda. Mas supponhamol-a caduca e inutil; substituamos-lhe a republica com um governo genuino do povo, cuja é a soberania. Que ha de succeder ao governo d'um povo ignorante?!... Deixar-se dirigir *mode pecudum* pelo primeiro gralha aventureiro que se enfeite com as pennas de Gracho. A monarchia ficará sempre; tirar-se-ha apenas o sceptro do paço dos reis para o depôr por ventura na taberna d'um jogral!...

Desenganem-se todos; o primeiro democrata que tivemos foi um rei, o rei D. Pedro v, que não temia perigos para a sua realeza, quando convertia os seus paços em escólas do ensino primario. O rei punha o dedo na chaga social, e apontava o verdadeiro remedio com a sua generosa iniciativa. Ai! bem reconhecia o povo com o seu admiravel instincto a perda que soffrera, quando alagava com lagrimas o ataúde real.

Não incensamos a realeza, mas livre-nos Deus de a apedrejarmos. O rei para nós é simplesmente o presidente do Estado, cujas attribuições lhe são conferidas pela lei fundamental. E' um operario que tem o seu officio, um magistrado que exerce o seu cargo. E' o primeiro cidadão pela letra da Carta; e quando á primazia do direito accrescenta a do merecimento, não sabemos porque se não respeita com amor só por ser rei.

A civilisação bate a todas as portas; póde entrar no paço sem ser palaciana. A democracia nivela todas as classes, não destruindo mas unindo, não com o facho das Eumenides mas com o verbo de Jesus.

Realisou-se em 1834 uma reforma politica importante; substituiu-se nada menos que um regimen por outro. Não se aboliu a monarchia nem se inutilisou a nobreza; generalisaram-se os poderes publicos, e chamou-se o povo á communhão politica a que tinha direito. Instruir o povo para exercer este direito é ampliar a reforma e firmal-a.

Ponham-se por isso hombros resolutos á empreza, que já não vae sem tempo. E nem é decerto empreza titanica; aqui o querer é poder. E que o fosse, os raios da instrucção derrubariam facilmente os montes da ignorancia estolida que se oppozessem á felicidade publica.

Postos estes principios, uma escóla modelo, decorada com o nome de Joaquim Antonio de Aguiar, tornar-se-ia como um remate da reforma liberal; seria por si mesma um iniciamento de reforma, porque poderia attrahir as attenções da alta politica, que tão desvairada corre, não poucas vezes, do seu legitimo caminho.

A.

Bilhetes postaes garrettianos

Na *Aurora do Cavado* propoz o sr. dr. Rodrigo Velloso varios alvitres, que nos parecem muito acceitaveis, para os bilhetes postaes que no Porto vão ser estampados de ordem da commissão das proximas festas em honra de Garrett. Pedimos licença para tambem alvitrar á illustrada commissão o ensejo de se salvaguardarem pela gravura algumas memorias garrettianas de maxima importancia: sobre photographias é facilimo fazer magnificas reproducções. Nós lembramos:

1.º A quinta do Sardão;

2.º A fonte do rei Ramiro em Gaia, — se é que ainda existe: — (liga-se á *Miragaia* do grande poeta);

3.º A quinta amarella, onde vivia José Gomes Monteiro e de onde iam as flores que Garrett pedia ao seu maior amigo, para os jardins da casa do Pateo do Pimenta;

4.º A Sé do Porto, tão ligada ao *Arco de Sant'Anna;*

5.º O nicho, que ainda existe, da Senhora Sant'Anna;

6.º O *fac-simile* reduzido do auto de baptismo de Garrett;

7.º A reproducção em exacto *fac-simile* da vinheta das armas do Porto, como sahiu no *Catão*, de Londres;

8.º A photographia do Decreto, redigido por Garrett, concedendo o titulo de muito nobre e sempre leal cidade á capital do norte;

9.º O retrato de Garrett vestido de soldado do corpo academico, em perfeita reproducção do esboço, estampado em Paris, pela *Revista Moderna*, e que é unico;

10.º Egreja onde o poeta foi baptisado;

11.º Casa onde nasceu;

12.º *Fac-simile* do numero do *Nacional* que lhe commemorou a morte.

Que bella collecção e que formosa homenagem não seria esta!

CALÇADAS

Por vezes aqui temos feito alguns reparos relativamente á pouca duração das modernas calçadas de Coimbra. Um dos exemplos mais frisantes d'este defeito, offerece-nos a construida ha cerca d'um anno na rua do Mercado, desde a portaria do hospicio até ao chafariz da Magdalena. Outras ha nas mesmas circumstancias, mas esta nos basta para justificar as providencias que vamos pedir.

Qual a causa d'esta imperfeição? No tocante á indicada rua, não se póde ella explicar pela pouca firmeza do assento, pois durante mais de meio seculo alli se viu um revestimento de *macadam*. A moderna calçada está portanto num leito compacto e solido. Assim teremos de acceitar uma outra causa, e essa está sem duvida na qualidade da pedra.

E' claro que desviamos por completo o receio da sua má construcção, na certeza de estar confiada a fiscalisação das obras municipaes a um funccionario habil e intelligente. Esta referencia, a proposito, é apenas determinada por um dever de justiça, sem intuitos lisonjeiros.

Posta a questão nestes termos, diremos com segurança, que na má qualidade da pedra está o insuccesso de muitas das calçadas novas, ou reformadas, d'esta cidade.

Noutros tempos usava-se nas ruas de Coimbra o quartz, ou seixo, abundante nestes sitios. Pedra resistente, dava uma estructura solida ás calçadas, e não gerava o pó suffocante, no verão, e a lama pastosa, no inverno, a que dão origem o grés ou o calcareo, que ahi se adoptam hoje.

E' pois de reconhecida conveniencia que se volte ao antigo padrão das calçadas, trocando-se o grés pelo quartz; ou então que, não affectando este segundo alvitre o problema economico, se adoptem os parallelipipedos de granito, mandando-os vir do norte, onde elles se talham por preço muito commodo.

Seja como fôr, o que é indispensavel é acabar d'uma vez com os defeituosos calcetamentos das ruas de Coimbra.

Para este assumpto permitta-se-nos chamar a attenção do digno vereador do pelouro, de quem esperamos as necessarias providencias.

ANTIGUALHAS

Visitas de frades e padres aos conventos

(Continuação)

Constituições do bispado do Porto de D. João de Sousa — Ed. de 1690

Livro 3.º Tit. 1.º Constituição 12

Que os clerigos e seculares não frequentem mosteiros de freiras

Para que os Ecclesiasticos deem em tudo o bom exemplo, que devem, e se conserve a honestidade dos Mosteiros das Religiosas, conformando-nos com os Sagrados Canones e Motos proprios dos Summos Pontifices; ordenamos e mandamos a todos os Clerigos do

nosso Bispado, que não frequentem Mosteiros de Freiras, visitando-as, fallando com ellas, nem escrevendo-lhes, sem justa causa, e fazendo algum o contrario, será pela primeira vês admoestado, e pela segunda pagará tres mil réis para a Sé e Meirinho, e pela terceira, pagará a pena em dobro do aljube, e se ainda perseverar na culpa, depois de terceira vês admoestado, se procederá contra elle com as censuras e penas de direito, que parecerem justas até suspensão do officio e beneficio.

E os leigos que frequentarem Mosteiros de Freiras, encorrem em pena d'excummunhão, posta pelo mesmo direito, e segunda e terceira admoestação, senão emendarem, e condemnados nas mais penas que merecerem.

E declaramos, que aquelle se entenderá frequentar Mosteiros de Freiras, que tiver nelles amisade, ou fôr fallar a Freiras mais de duas veses em cada anno; porém, ao que tiver justa causa, para ir mais veses, concederemos licença, segundo nos parecer; e sem ella, poderá fallar com parentas suas até ao segundo grau inclusivamente, com tanto, que com essa occasião não fallem com outras Freiras, nem haja escandalo.

Constituições do Bispado de Viseu do Bispo D. João Manoel—Ed. de 1684

Livro 3.º Tit 1.º Constituição 14

Que os clerigos não frequentem mosteiros de Religiosas

Porque ha alguns clerigos, e ainda Religiosos, que mais por gastarem tempo, que por negocios d'importancia, que a isso os movam, vão muitas veses aos mosteiros das Religiosas, de que se seguem varios inconvenientes, e inquietação das mesmas Religiosas, e escandalo ao povo; Conformando-nos com os sagrados Canones; mandamos a todos os clerigos e pessoas ecclesiasticas, que não frequentem os taes mosteiros, salvo tendo no serviço d'elles algum cargo, que a isso o obrigue, ou outra alguma razão justa, que seja a todos manifesta: E nos mosteiros a nós sugeitos, nenhum clerigo poderá ir fallar sem nossa licensa especial, e o que contra esta nossa constituição for comprehendido, será amoestado por nos ou nosso Vigario geral, ou Visitadores, e da admoestação se fará termo, e sendo tres veses admoestado, se depois d'isso fôr comprehendido, será suspenso do officio pelo tempo que a nós, ou nosso Vigario geral parecer, e pagará dous mil réis para a Sé, e meirinho; e se não tiver por onde pague, estará no aljube pelo tempo que nos parecer. E o mesmo mandamos aos leigos, os quaes, sendo tres veses admoestados, e não se emendando, serão escomungados, e não serão absoltos, até constar que estão emendados, e darem caução na forma de direito de obedecer aos mandados da Igreja.

(Continúa)

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 390 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 480 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 8. Libras, 1$980 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 Francos 776.

Porto, dia 8. Libras 1$970 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento Francos 765.

Coimbra, dia 9 Libras 1$920 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Conferencia — O sr. conselheiro dr. Costa Alemão, illustre decano da faculdade de medicina, realisa ámanhã na sala da Associação dos Artistas a sua annunciada conferencia de propaganda contra a tuberculose. Attentas a importancia do assumpto e a elevada auctoridade e competencia do conferente, é de esperar que s. ex.ª tenha a escutar-lhe a palavra uma numerosa assembléa, a que não faltará o elemento popular, a quem decerto principalmente aproveita esta fórma de combater a propagação da terrivel enfermidade.

Incendio — Hontem, cerca da 1 hora da tarde, manifestou se fogo em um barracão, contiguo ao restaurante do sr. Cesar Cabral, na rua das Solas, onde estavam em deposito as madeiras das barracas de banhos do Mondego, lenha, etc.

Prestaram promptos soccorros ambas as corporações de incendios, sendo os bombeiros voluntarios os primeiros a chegar ao local do sinistro. O fogo poude ser circumscripto ao barracão, que ardeu em grande parte. O sr Cabral tambem soffreu importantes avarias no seu estabelecimento.

Aposentação — Foi inspeccionado e dado por incapaz physicamente para o serviço, o habil e muito digno professor da escóla municipal da freguezia de Santa Cruz, sr. Maximiano Augusto da Cunha.

Enfermo — Continua bastante doente com um forte ataque de ictericia o sr. Adelino Augusto Vieira, digno secretario da camara municipal.

Fazemos votos pelas melhoras do nosso estimado amigo e patricio.

Anniversario jornalistico — Entrou no 9.º anno da sua publicação o nosso collega de Setubal, *O Elmano*, bi semanario politico, litterario e noticioso. As nossas felicitações.

Conselheiro dr. Costa Simões — O nosso estimado collega do Rio de Janeiro, o *Portugal Moderno*, no seu numero chegado hoje, publica uma interessante biographia do nosso respeitavel amigo, o sr conselheiro dr Antonio Augusto da Costa Simões, illustre lente jubilado da faculdade de medicina da Universidade, acompanhada do retrato d'este cavalheiro.

Na impossibilidade de podermos reproduzir todo o artigo, limitamo-nos a transcrever, com a devida venia, o primeiro e ultimo periodo d'essa biographia:

«Nestes tempos de injustiça que vamos atravessando, de injustiça para os homens e cousas de Portugal, quão gratissimo não é o cumprimento do dever sagrado e patriotico de ir consecutivamente apresentando nesta galeria tantos portuguezes illustres, quantos em grande numero temos felizmente, nas sciencias, nas artes e nas virtudes moraes e sociaes. Entre estes salienta se, não ha que duvidar, o vulto venerando do nobre velhinho, que é simultaneamente um santo e um sabio, o paradigma perfeito do trabalhador scientifico e o exemplar puro e vivo das virtudes moraes.»

. . . .

«Eis em rapidos traços indicada uma grande mentalidade e um grande caracter que constituem, sem duvida alguma, uma grande gloria portugueza.»

Pedido de trabalho — Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação dos operarios do districto de Coimbra, solicitando trabalho nas obras do estado.

A representação era acompanhada de informação do digno governador civil d'este districto, declarando poderem os operarios ser empregados nas obras que se acham paradas neste districto.

Faculdade de medicina — Na quinta feira ultima o sr. dr. Antonio de Padua tomou posse de lente cathedratico, pela promoção á vaga do fallecido professor sr. dr. Augusto Rocha.

Transferencia — Foi transferido o conductor de obras publicas sr. João Antonio Maximo, da direcção dos serviços do Mondego para a direcção das obras publicas de Coimbra.

Curso do notariado — Na quinta feira ultima, o sr governador civil do districto, apresentou ao sr ministro da justiça a commissão delegada da Associação Commercial de Coimbra, portadora de uma representação aos poderes publicos, pedindo que o curso do notariado fique annexo á faculdade de direito da Universidade.

Compunha-se a commissão dos srs. Pedro Dias Bandeira, Villaça da Fonseca, Antonio Augusto das Neves, Affonso de Barros e José Augusto Macedo.

O sr. ministro da justiça prometteu fazer quanto possivel a fim de que o referido curso fique aggregado á Universidade.

Egreja de Paião — A direcção das obras publicas d'este districto, informou favoravelmente ácerca do pedido d'obras na egreja de Paião.

Inspecção annual aos reservistas — Nos dias 12, 16 e 19 do mez de Maio, pelas 10 horas da manhã, terá logar a revista d'inspecção a todos os reservistas da 1.ª e 2.ª reserva domiciliados nas differentes freguezias d'este concelho, a saber:

12 de Maio — Santo Antonio dos Olivaes, S. Martinho do Bispo, Vil de Mattos, Castello Viegas, S. Martinho de Arvore, Souzellas, Ceia, Assafarge, Ribeira de Frades, S. Paulo de Frades, Eiras e Antuzede.

16 de Maio — Sernache dos Alhos, Almalaguez, S. Silvestre, Torre de Villela, Santa Clara, Botão, Ameal, Arzila, Brasfemes, Antanhol, Taveiro, Lamarosa, S. João do Campo e Trouxemil.

19 de Maio — Sé Nova, Sé Velha, Santa Cruz e S. Bartholomeu.

Deverão todos comparecer no dia e hora marcada, no quartel do regimento do districto de recrutamento e reserva n.º 5, em Sant'Anna, munidos das suas cadernetas militares, e com os artigos de fardamento os que forem da 1.ª reserva.

Aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados, serão punidos na conformidade da lei.

São considerados isentos d'esta revista aquelles que se apresentarem na secretaria do districto n.º 5, num dos oito dias que precedem o fixado para cada revista de inspecção.

Sello da Universidade — O illustre vice reitor sr. dr. Gonçalves Guimarães, incumbiu o distincto director da Escola industrial Brotero sr. Antonio Augusto Gonçalves, de desenhar um novo sello para os documentos da Universidade.

Portugal na Russia — A noticia, que em seguida publicamos, é extrahida do n.º 42, 6.ª serie, anno 77, do orgão semi-official do governo russo — *Journal de S.t Pétersbourg* de 14 (27) de Fevereiro passado. A inicial que a firma revéla a penna do conde de Platon de Waxel, actual secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros da Russia, de quem o sr. Brito Aranha dá uma conscienciosa biographia no recente vol. XVII do seu *Diccionario Bibliographico*:

«Bibliographie. — Les feuilles volantes et les brochures ont été naguère les precurseurs des journaux; aujourd'hui encore des «tirés à part» servent à préserver de l'oubli des articles parus dans des revues, et M. Joachim de Araujo, le poète portugais bien connu, en use largement pour la divulgation de ses essais et de ses monographies historiques et biographiques. Il public sous forme d'élégantes plaquettes non seulement ses propres articles portugais, mais encore des essais de littérateurs italiens, espagnols et français en leurs langues originaires, à condition qu'il y soit question du Portugal.

C'est ainsi que nous avons sous les yeux une série d'eloges du poète Garrett, écrits à l'occasion de son recent jubilé, par MM Menendez Pidal, Padula, d'Arntzen, Farinelli et de Santa-Anna Néry, ainsi qu'un recueil de poésies de Garrett traduites en italien par MM. Cannini, Teza et Turati. M Néry s'occupe notamment de l'origine de la famille du prince des poètes portugais du XIX.e siècle. Jusqu'ici on avait cru que les Garrett étaient d'origine écossaise; mais M. Néry prouve qu'ils viennent du Piémont; ayant émigré d'Asti en Portugal vers la fin du XVII.e siècle.

Parmi les dernières publications dues à la plume de M. de Araujo lui-même, la plus importante est celle consacrée à une femme poète italienne, D. Leonor da Fonseca-Pimentel — celle-ci d'origine portugaise — qui après avoir été une admiratrice du marquis de Pombal, avoir chanté en vers quelques Russes illustres du siècle de Catherine II, est devenue une victime des idées libérales, ayant été pendue en 1799 lors de la sanglante réaction exercée à Naples par le cardinal Ruffo. A l'occasion de la célébration de ce triste anniversaire, M Cicchero a publié un poème pour glorifier le patriotisme de cette femme courageuse, tandis que M de Araujo a réimprimé son drame *Il trionfo della virtù* (1777), taillé sur les poèmes d'opera de Métastase, et M Benedetto Croce les sonnets de Leonor da Fonseca, composés en 1779 et dans lesquels elle pleure la mort de son fils unique.

Cet hommage tardif rendu à la mémoire de l'infortunée Portugaise est dû surtout à l'initiative de M. de Araujo, toujours prêt à rendre hommage à ses gloires nationales.»

W.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(Extractos da imprensa brazileira)

(Continuação)

Estabelecendo que a vaidade e o orgulho eram grandes meios e o amor proprio a primeira qualidade do homem, fez o parallelo entre Garrett, Castilho e Herculano e assim os classificou: Garrett a vaidade, Castilho o orgulho e Alexandre Herculano o amor proprio.

Depois de outras considerações, concluiu declarando que a sua admiração por Almeida Garrett vinha do facto de ter elle viajado diversos paizes da Europa, ter frequentado a melhor sociedade, entretido relações com notaveis homens de lettras; voltando a Portugal, conservou o purismo da lingua, como o demonstrou nos trabalhos que depois escreveu.

Não partilhando, mas respeitando o enthusiasmo que desperta a memoria de Garrett, nem por isso deixa de prestar a homenagem de sua admiração ao homem que tanto honrou o seu paiz.

Subiu depois á tribuna o sr. A. R de Sousa, que apreciou Almeida Garrett como liberal e patriota.

O sr. Luciano Fataça, que lhe seguiu, leu um trabalho com judiciosas observações sobre a sociedade e concluiu lendo a biographia de Garrett, lembrando um interessante episodio referido por um dos biographos do illustre morto.

Garrett nos dous ultimos annos de sua vida apaixonou se por duas mulheres, as quaes denominou *Cruz* e *Luz* e dedicou lhes diversas poesias.

Noticiando a sua morte, diz o biographo: «Garrett morreu abraçado com a *Cruz* e olhando para a *Luz*.»

Fallou depois o sr conselheiro Centeno, que exaltou o procedimento do Retiro Litterario Portuguez, commemorando os grandes homens de Portugal e incitando os filhos d'essa terra a conservarem se sempre unidos dando provas do seu patriotismo.

Por ultimo pronunciou breve e conceituosa allocução o presidente, sr. Silva, que contestou em parte a opinião do dr. Zeferino Candido sobre Almeida Garrett e agradecendo ás pessoas que concorreram á solemnidade, levantou a sessão ás 10 e ½ horas da noite. Não esquecendo aquelles que em vida tanto honraram o seu paiz, o Retiro Litterario Portuguez demonstra nas manifestações que lhes promove como bem comprehende os seus deveres de patriota.

20.

A Provincia do Pará — Belem — Estado do Pará — N.º 7021, de Abril de 1899.

A *Revue du Brésil* ultima, publica na sua primeira pagina o bello quadro da primeira assembléa do Congresso Republicano do Pará, que o nosso amigo Joaquim Ruas trouxe de Paris, e que varios parlamentares offereceram ao digno governador d'esse Estado.

No mesmo numero vem uma carta do nosso amigo Sant'Anna Nery, comprovando a origem segura e authentica da familia do visconde d'Almeida Garrett. O chefe da litteratura romantica era, pois, de origem italiana, descendente, não de uma familia da Escocia, como erradamente o disse o sr. dr. Theophilo Braga, mas de uma familia italiana de Asti, Piemonte.

O resto da revista é, como sempre, muito interessante e publica grande numero de artigos sobre o Pará e o Amazonas.

(Continúa)

Doença grave — Do nosso collega *O Commercio do Porto* transcrevemos os seguintes telegrammas:

Bragança, 8 de Março — Grassa aqui uma doença classificada de meningite cerebro-espinal, epidemica. Em sete casos aqui occorridos, cinco foram fataes. Ha bastantes victimas da doença em algumas aldeias.

Trancoso, 8 de Março. — Em Fiães, freguezia d'este concelho, occorreram quatro casos da grave doença meningite cerebro espinal. O facto vae ser communicado ao subdelegado de saude pelo regedor e parocho da freguezia.

Governador civil — Regressou hontem da capital o illustre magistrado superior d'este districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

Notas novas de 50$000 — No Banco de Portugal, na sua Caixa Filial no Porto e nas suas agencias nas outras capitaes do districto, trocam-se as notas de 50$000 actualmente em circulação, por outras de diversos typos. O praso para essa troca é até 15 de Abril proximo.

Commissão executiva do centro progressista — Na ultima sessão do centro progressista de Coimbra, procedeu-se á eleição da nova commissão executiva, que ficou constituida pelos srs. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco, presidente; dr. Costa Lobo, dr. Antonio de Padua, dr. Joaquim Gaspar de Mattos e João Mendonça Cortez, vogaes. Esta eleição foi determinada pelo facto de pedirem a exoneração tres membros da mesma commissão, os srs. drs. Bernardo de Albuquerque, Souto Rodrigues e Sousa Gomes, com a declaração de assim procederem por motivos meramente particulares, continuando sempre promptos a prestar os serviços que lhes fossem reclamados a bem do partido em geral, e em particular dos seus correligionarios de Coimbra. Ao sr. dr. Pedro Monteiro foi feita uma calorosa demonstração de confiança e sympathia.

Obras publicas — Foram levados á assignatura regia de quinta feira os seguintes diplomas:

Determinando que no numero de estradas municipaes de 2.ª classe seja incluida a da povoação de Gallinhas e povoação de Villela, no concelho de Oliveira do Hospital.

Determinando que o director das obras publicas de Coimbra, faça proceder á construcção do ramal de serviço, que partindo da povoação de Anobra (Condeixa) va terminar na estrada de Villarinho, por Casal de Almeida á estrada real n.º 5 B e a Casal da Fonte.

Mensagem — A commissão de professores de Villa do Conde entregou ao sr. dr. Abel d'Andrade uma mensagem de felicitação pela sua elevação ao cargo de director interino da instrucção, assignada por todos os professores d'aquelle concelho.

O sr. dr. Abel d'Andrade offereceu hontem um jantar á commissão.

Administração do concelho de Coimbra — O ministerio do reino não concordou no proposto augmento d'um logar de amanuense, para a secretaria da administração d'este concelho.

Edições raras de Garrett — Constou-nos que foram recentemente editadas pela Imprensa Nacional, a cargo actualmente do sr. conselheiro Deslandes, algumas edições garrettianas, de luxo, e como amostra de specimens do trabalho d'aquelle estabelecimento; e mais nos asseveram que esses specimens, impressos com grande luxo, foram destinados á Exposição Portugueza, em Paris.

Já ha annos foi impresso, naquella esmerada officina o romance — *As Pegas de Cintra*, com uma introducção do sr. visconde de Castilho, Julio. E' segundo nos asseveram no formato in-folio grande, com ornamentações *et cul de lampes*. Não temos infelizmente esse numero na nossa garrettiana, nem ainda o vimos; da epoca em que sahiu á luz, sabemos que foi para commemorar o casamento de El-rei o sr. D. Carlos, então Principe Real.

Se o nosso sollicito correspondente na capital, o sr. Silva Pereira, que é, como os leitores sabem, um esclarecido bibliographo, podesse communicar-nos qualquer noticia d'estas edições, com ella muito folgariam decerto os leitores do *Conimbricense*. Seguramente o auxiliará o sr. conselheiro Deslandes, que, como director da Imprensa, tem prestado valiosos serviços á litteratura portugueza.

Facultativos municipaes — Pela direcção de saude foi nomeado facultativo municipal de Mira o sr. dr. Alberto de Mattos Carvalho, e de Condeixa a Nova o sr. dr. Ernesto Barbosa de Magalhães.

Via-Sacra — Na egreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, continua o santo exercicio da Via-Sacra, em todas as sextas feiras de quaresma, principiando ás 4 ½ horas da tarde.

Os nossos vinhos — A commissão directora do Mercado Central dos Productos Agricolas, está em via de conseguir travar relações commerciaes de vinhos na Dinamarca, aos quaes brevemente enviará amostras dos nossos principaes typos de exportação.

Hydrophobia — Seguiu hontem para o Real Instituto de Bacteriologia, em Lisboa, Ignacio Simões, do Sobral de Ceira, e Manoel dos Santos, das Carvalhosas, que ha tempos foram mordidos por um cão raivoso.

Congrua — Acha-se em cobrança a congrua parochial das freguezias de Santa Cruz, S. Bartholomeu, Santa Clara e Ceira, relativa ao anno de 1900, de que é cobrador Antonio Augusto Lourenço, residente na rua da Sophia, n.º 70, 2.º andar.

Egualmente está em cobrança a congrua das freguezias da Sé e S. Christovão de que é encarregado Abilio Alves Barata, morador na travessa da Mathematica.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Apontamentos para a historia diplomatica contemporanea, por Antonio Vianna. I. A revolução de 1820 e o congresso de Verona. Lisboa. Livraria Ferin, 1901. — Acabamos de receber este primoroso livro, primeiro d'uma serie de estudos, que o seu esclarecido auctor se propõe publicar, e que hão de aclarar muitos pontos obscuros da historia diplomatica de Portugal, desde a Revolução de 1820 até á Regeneração, no meiado d'este seculo.

O sr. Antonio Vianna, publicou em tempos uma magnifica obra, *José da Silva Carvalho e o seu tempo*; e tem no prelo a segunda parte dos *Apontamentos*, que se intitulará *A emancipação do Brazil e a diplomacia*, e uma versão do canto biblico, em verso decasyllabo, *Tobias*.

Ao distincto escriptor os nossos agradecimentos pela offerta do seu interessante livro.

Han D'Islandia — Concluida a distribuição dos *Miseraveis*, começou a *Empreza da Historia de Portugal* a publicação d'um outro notavel romance de Victor Hugo, *Han d'Islandia*, estando já á venda o primeiro volume. Custa apenas 60 réis em Lisboa e Porto, e 70 réis nas provincias. Pedidos á Livraria Moderna, rua Augusta 95, Lisboa.

Historia da revolta do Porto. — O quinto fasciculo, que completou o 1.º tomo, insere photogravuras representando o Aljube e a casa das Cardosas, em frente da qual começou o bombardeamento da camara, na manhã de 31 de Janeiro, a reproducção de um autographo do dr. Alves da Veiga e o retrato do alferes Trindade, julgado nos conselhos de guerra de Leixões, e do chefe do estado maior da 3.ª divisão, Fernando de Magalhães.

A folha especial, em papel de luxo, insere um magnifico retrato de José Pereira Sampaio *(Bruno)*, illustre publicista republicano, e um dos implicados na revolta do Porto.

Maravilhas da natureza — Acaba de ser distribuido o fasciculo 9.º da esplendida obra de A. E. Brehm, profusamente illustrada, e contendo uma minuciosa e desenvolvida descripção das raças humanas e do reino animal. E' editada pela *Empreza da Historia de Portugal*.

ENSAIO LEAL

Vós a quem as côres pallidas desmaiam, a quem a falta de forças desalenta, a quem a ausencia de appetite inquieta, a quem as más digestões atormentam, a quem a chlorose e a anemia consomem, tendes á mão o mais efficaz e mais maravilhoso dos remedios, tendes o Ferro Bravais, cujas gottas concentradas, contêem prestigiosas provisões de saude, o Ferro Bravais, considerado pelos sabios mais auctorisados como o melhor talisman contra as miserias humanas.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

AVISO

SOCIEDADE DOS BANHOS DE LUSO

25 É CONVOCADA a assembléa geral d'esta Sociedade a reunir no dia 24 do corrente mez de Março, pelas 11 horas da manhã, em Coimbra e casa da Associação Commercial, sita na praça do Commercio, n.º 27, a fim de apreciar o relatorio e contas da gerencia da direcção do anno findo, e bem assim algumas modificações ao projecto de estatutos de reconstituição da mesma sociedade; auctorisar todos os actos até final approvação d'elles nas estações competentes; eleger os novos corpos gerentes; e resolver sobre disposições materiaes e de administração economica do estabelecimento.

Luso, 8 de Março de 1901.

O vice presidente da direcção,
Ernesto Augusto Lacerda.

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

24 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

ANTONIO VIANNA

Apontamentos para a Historia Diplomatica Contemporanea

1 vol. de 384 paginas, 700 réis

LIVRARIA FERIN
LISBOA

VENDA DE BENS

22 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arcore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

ARRENDAMENTO

21 ARRENDA SE a quinta da Arregaça com uma boa casa de habitação para uma ou duas familias, palheiros, cocheira, cavallariças, eira, telheiro e mais abegoarias; bom pomar de laranjeiras, tanjerineiras e mais arvores de caroço, com deposito d'agua para regar pelo pé e poço com nóra para regar, com boa vinha americana, alguma já a dar vinho; está semeada e prompta.

Quem a pretender dirija se ao abaixo assignado, em Pereira do Campo

Alexandre José de Figueiredo.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Agradecimento

19 FELISMINA ROSA CARDOSO, Joaquina da Conceição e Rachel da Conceição, agradecem a todas as pessoas que por qualquer modo as coadjuvaram na prolongada doença que victimou o seu sempre chorado marido, genro e cunhado Pedro Cardoso.

Não pódem especialisar nomes, pois que a todos estão muito gratas pelas provas de dedicação e valiosos obsequios que receberam, durante a fatal doença, assim como pela occasião do passamento do seu infeliz Pedro.

Agradecem a comparencia ao funeral, ás associações Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Artistas de Coimbra, Gremio dos Empregados no Commercio e Industria, benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, ao Partido Republicano de Coimbra, e muito especialmente ao grupo que ultimamente soccorreu o desventurado.

Agradecem tambem á imprensa jornalistica as palavras de saudade dedicadas á memoria do saudoso extincto.

Coimbra, 5 de Março de 1901.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

18 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
e
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

GELEIA DE VITELLA

16 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

PRAÇA PARTICULAR

14 NO DIA 17 de Março corrente, pelas 12 horas da manhã, se o preço convier, será vendido em praça particular, um predio situado na rua do Paço do Conde, d'esta cidade, com os n.os 17 a 21, proximo da estação do caminho de ferro, que serve para estalagem, armazem ou fabrica; é composto de um andar e aguas furtadas, tem um bom quintal, poço d'agua nativa, cavallariças e palheiro, tendo tambem entrada pela rua das Padeiras, n.º 51, e não é foreiro.

A praça terá logar no mesmo predio.

AGRADECIMENTO

13 JOAQUIM AUGUSTO DE CARVALHO E SANTOS não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se interessaram por elle, por sua mulher e seus netos, mandando saber da saude de todos, na prolongada doença por que passaram, lança mão d'este meio, agradecendo a todos, reconhecido, tantas provas de interesse e amisade.

Aproveita tambem esta occasião para agradecer ao seu amigo o ex.mo sr. dr. Vicente Rocha, o cuidado e carinho, que, como medico a todos dispensou.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

12 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE PREDIO

10 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender póde dirigir se á loja Salazar, no largo de S. João.

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio; facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

7 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

VENDA DE CASA

6 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

BANCO DE PORTUGAL

5 NA agencia em Coimbra paga este Banco, a começar no dia 2 de Março de 1901, o dividendo das suas acções do 2.º semestre de 1900, na razão de 5 % sem desconto algum.

Coimbra, 2 de Março de 1901.

Os agentes,

Joaquim Augusto de Carvalho e Santos.
Ricardo Loureiro.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

4 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 19 de Março.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

3 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Compauhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:563 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

TUBERCULOSE

Em virtude d'um equivoco, a que tambem démos curso, não se realisou a conferencia de propaganda contra a tuberculose, que devia fazer sabbado á noite, na sala da Associação dos Artistas, o sr. conselheiro Costa Alemão.

Era para esse dia que ella foi annunciada, mas constando que seria transferida para domingo, assim correu no publico e nós o noticiámos no ultimo numero do *Conimbricense*. Foi involuntariamente que incorremos nesta errada informação, de que pedimos desculpa á illustre commissão ou nucleo da Liga Nacional nesta cidade.

*

As conferencias publicas, como meio efficaz de educar o espirito popular em todos os assumptos que directamente interessam ao bem estar e futuro da humanidade, são d'uma acção segura no desbravamento da ignorancia e na estirpação radical de nocivos erros e preconceitos. A conferencia ou palestra, é hoje a formula usada em todos os paizes adiantados, para a sustentação dos bons principios doutrinarios, derramando pelas classes menos cultas a luz benefica de conhecimentos uteis, indispensaveis á verdadeira felicidade publica e domestica.

A conferencia tem incontestavel superioridade sobre o livro e sobre o jornal, porque se faz ouvir, sob uma fórma agradavel e persuasiva, por grandes massas não costumadas á leitura d'aquelles meios de publicidade educativa.

Em boa hora, pois, deliberou o distincto *nucleo* de Coimbra, de que fazem parte os illustres professores da faculdade de medicina e muitos dos habeis clinicos d'este concelho, entrar neste caminho de propaganda popular para, por meio de conselhos e lucidas indicações, chamar á lucta contra a terrivel doença a grande maioria que anda affastada, á falta d'um apropriado ensinamento, das indispensaveis prescripções com que urge defrontar-se a tuberculose, para se impedir a sua rapida propagação.

Postos estes indiscutiveis principios, cremos que todas as classes sociaes de Coimbra estarão compenetradas do excellente influxo das conferencias a iniciar sobre a tuberculose, para pressurosamente irem escutar as palavras auctorisadas dos conferentes inscriptos, dos quaes o primeiro é o sr. conselheiro Manoel da Costa Alemão, dignissimo decano da faculdade de Medicina, que realisa a sua conferencia no proximo sabbado, 16 do corrente.

Vem a proposito dizer que este talentoso cathedratico, que expontaneamente se offereceu para collaborar em obra tão humanitaria, é um prelector esmerado, que sabe dar á sua palavra as modulações d'um estylo elegante, claro, e illuminado de scintillações classicas. E' esta a excellente impressão que aos assistentes deixou sempre o illustre professor, tanto na cathedra da sua aula, como nos actos grandes.

Por isso não estranhamos o verdadeiro interesse com que geralmente se deseja ouvir s. ex.ª na sua annunciada conferencia, á qual de certo assistirá tudo quanto ha de mais selecto nas classes intellectuaes de Coimbra, como tambem o elemento popular, em grande numero, exactamente o que mais carece de ouvir e seguir os bons conselhos que sobre o momentoso assumpto lhe serão dados pelo talentoso prelector.

Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

O projecto da escóla-monumento á memoria de Joaquim Antonio de Aguiar, a que nos temos referido neste jornal, não depende nem de resolução particular, nem de affectos partidarios; é de todos, porque importa a todos.

Póde o municipio dar a casa ou o terreno; o parlamento por uma lei especial póde crear um professor para a *Escóla Aguiar*. A subscripção popular adaptaria o edificio ao seu fim especial, ou levantaria a casa na área que lhe fosse destinada.

O parlamento tem uma divida em aberto para com a memoria de Joaquim Antonio de Aguiar. Como deputado e como par, o nosso patricio honrou a tribuna parlamentar; e entre outros são bem conhecidos os seus discursos de 31 de Outubro e 2 de Novembro de 1844. Como legislador as leis da sua reforma e da reforma geral de 1834, são a base da nossa revolução politica. Firmem as camaras a sua gratidão creando um professor para esta escóla, mas professor com ordenado condigno da sua missão, e que sirva até de fundamento justificatativo a um projecto de lei que reforme o mesquinho salario que percebem estes funccionarios.

Quanto ao edificio da escóla-monumento, desejavamos que fosse modelado pelas casas modelos que a sciencia aponta, e com todos os requisitos que em taes casos se exigem. A sua construcção e direcção deviam ser confiadas a pessoas competentes, e d'esta maneira a nossa escóla poderia servir de norma ás que se fossem levantando de futuro no reino. Todos sabem que não temos escólas dignas d'este nome, e que mesmo as que existem do conde de Ferreira são defeituosas. E d'esta maneira a escóla-monumento serviria de modelo a todas as outras. Construido o edificio no terreno doado pela camara e alfaiada a escóla convenientemente, o professor, que pelo seu ordenado rasoavel deve ser pessoa habil, ensaiaria os methodos convenientes, e com o tirocinio de poucos annos demonstraria a utilidade do monumento que se tenha erigido á memoria do grande estadista e illustre conimbricense, Joaquim Antonio de Aguiar.

Conselheiro Adolpho Loureiro

Com demora d'alguns dias está entre nós este distincto engenheiro, illustre filho de Coimbra.

As visitas do nosso respeitavel amigo e patricio são sempre agradaveis a quantos conhecem de perto os seus altos meritos e finas qualidades de caracter, e fazem justiça aos seus inolvidaveis serviços a favor dos progressos d'esta cidade.

O sr. conselheiro Adolpho Loureiro ha muito que occupa um logar proeminente na galeria dos conimbricenses prestantes, que se têem empenhado deveras na patriotica cruzada de se aperfeiçoarem as condições materiaes e moraes da velha Coimbra. Ahi estão bem patentes, a authenticar esta affirmativa, a sua efficaz interferencia ou rasgada iniciativa na bella obra do Caes, na creação do melhor bairro de Coimbra (Santa Cruz), no melhoramento dos campos do Mondego, na transformação do Choupal em um parque encantador, como poucos haverá no paiz, etc., etc.

E' pois, com sobejas razões que o *Conimbricense* dá as boas vindas ao nosso distincto conterraneo, tributando-lhe as homenagens da sua estima e elevada consideração.

ANTIGUALHAS

Visitas de frades e padres aos conventos

(CONTINUAÇÃO)

Constituições do bispado d'Elvas do bispo D. Sebastião de Mattos, 1635 (unicas)

Tit. 28, § 4.º

Desejando nós, que os mosteiros de freiras do nosso Bispado sejam respeitados como convém, e que as esposas de Christo nosso Senhor, que nelles estão recolhidas, se não distrahão com pensamentos e tratos humanos, S. S. A. ordenamos e mandamos, que nenhum clerigo de qualquer estado, dignidade e condição que seja, ou Beneficiado d'este nosso Bispado, frequente os mosteiros de freiras nem continue nelles. E fazendo o contrario, será admoestado pela primeira vez: e pela segunda vez pagará dous mil réis: e pela terceira pagará a pena em dobro: e não se emendando se procederá contra elles, com as penas e censuras que nos parecerem.

..... E declaramos, que aquelle se entenderá frequentar mosteiros de freiras, que fallar com ellas mais de duas vezes cada anno....

Constituições do Bispado da Guarda do Bispo D. Bernardo Osorio, 1759 (são as ultimas)

Tit. 1.º, *cap.* 16, *pag* 219

Que os clerigos não frequentem mosteiros de freiras

Conformando-nos com os Sagrados Canones, e motus proprios dos Summos Pontifices, prohibimos a todos, e a cada um dos Clerigos d'Ordens Sacras, e beneficiados do nosso Bispado, que não frequente Mosteiros de Freiras, e fazendo algum o contrario, será pela primeira vez admoestado, e pela segunda pagará dous mil réis, e pela terceira o dobro; e não se emendando depois da terceira admoestação, se procederá contra elle com as penas e censuras, que justas nos parecerem.

E declaramos, que aquelle se entenderá frequentar Mosteiros de Freiras, que fallar com ellas mais de duas vezes em cada anno.

OPUSCULOS DE GARRETT

Um amigo meu escreve-me, dizendo possuir *a obra mais rara* de Garrett, o pequeno opusculo que Innocencio e Gomes de Amorim não viram, e que contém o Hymno Constitucional de 1820. Parece-me arbitraria a classificação; eu ja vi nada menos de cinco exemplares d'essa publicação, que aliás não tenho. E recentemente a encontrei descripta em um catalogo interessante da Livraria Antiga e moderna, Lisboa, 96, rua de Santa Justa. O estudioso director da referida livraria conhece ainda outra copia; temos portanto averiguada a existencia de oito exemplares do opusculo. A nota do catalogo da Livraria Moderna diz assim:

614 **Hymno** Patriotico. Porto, 1820. Na typ. da viuva Alvarez Ribeiro e Filhos. 4 pag. (E' a primeira obra de Garrett, quasi desconhecida e hoje rarissima; Innocencio não a cita e Gomes d'Amorim nunca a viu. Este ex. tem esta dedicatoria á penna: «Ao Ill.mo Sr. Dr. Rodrigues O A. J. B. S. L. A. G.») . . . .

Será esta *plaquette* «*mais rara*» que a primeira edição do *Elogio do Barão de Sabroso*, de que só se conhecem tres exemplares, e que o sr. dr. Rodrigo Velloso recentemente reeditou? — que o *Precursor*, que ainda ninguem poude descrever completamente por falta de um exemplar *completo*, abrangendo os tres numeros? — que o *Manifesto das côrtes* (de 1838?) distribuido e perdido entre os habitantes de Lisboa? — que a folha volante do *Programma das lições de historia*, que Innocencio diz ter sido impressa em 150 exemplares?

Penso bem que não; e já não fallo do *Elogio* de Rodrigo Pinto Pizarro, impresso nas *Memorias do Conservatorio* e distribuido *á parte*, segundo Gomes de Amorim. Esse, ninguem o descobriu ainda em collecções particulares. Talvez haja confusão da parte do auctor das *Memorias de Garrett*, e tal separata não exista. Atrevo-me apenas a conjectural-o.

*

Citei acima o *Precursor*, impresso em Londres, 1831, e de que sahiram a lume tres numeros, deliciosamente impressos, em finissimo papel, proprio a *permittir* a sua entrada em Portugal, em carta fechada. Os ingenuos emigrados ainda partiam da ideia de que o governo miguelista tinha o *pudor* de respeitar o segredo da correspondencia particular! Possuo a collecção completa do *Precursor*, e reputo-a como o *mais raro* numero

da minha *raccolta* garrettiana. Sei que existe outro exemplar, incompleto, entre os papeis de Paulo Midosi, doados á Academia Real das Sciencias; examinamol-o juntos, no gabinete de Pinheiro Chagas, então secretario geral, os srs. Ramalho Ortigão, Alberto Pimentel e eu, quando esses papeis entraram na Academia.

*

Se effectivamente se imprimiu, o que se póde deduzir das palavras de José Gomes Monteiro, escriptas no exemplar do *Dicc. Bibl.* de seu uso, a obra mais rara de Garrett deve ser a *Carta de M. Scevola*, impressa em Rennes, 1831, sobre a edição de Londres, assás pouquissimo vulgar, pelos motivos que Gomes Monteiro adduziu. Existirá a edição de Rennes? A's reminiscencias de José Gomes Monteiro, ha que juntar um facto comprovador, e é que fazia parte da emigração portugueza naquella cidade Manuel Rodrigues da Silva Abreu, amigo intimo de Garrett, e enthusiasta de seus escriptos, nada mais natural do que haver querido espalhar os articulados de um homem, a quem tanto amava. Se o fez, é indubitavel, pelo conhecimento, que hoje temos, do seu honradissimo caracter, que inutilisou *tudo*, no momento em que soube que Garrett queimára a edição de Londres. Nem a perspectiva da fome tinha valor a quebrar-lhe o animo; se soube que Garrett destruira a impressão do seu opusculo, considerou um dever não deixar vestigios da reproducção que fizera. Tratei de procurar em Rennes a brochura de Garrett e eis a resposta que d'alli obtive:

Le 29 janvier 1901. — Monsieur — Il sera impossible, croyons-nous, de retrouver à Rennes les opuscules, qui vous nous signalez, sur les émigrés portugais; et nous n'en avons aucune connaissance.

Salutations empressées.

J. Plihon & L. Hervé.

*

Pois que citei Silva e Abreu, publico em seguida uma carta inedita que Gomes Monteiro lhe dirigiu, e cujo autographo aqui tenho presente:

52 — Abril 3 — Meu caro Rodrigues — Pelo correio d'hontem remetti ao visconde d'Azevedo o vosso requerimento. Acompanhei-o de vivas instancias a fim de elle representar a necessidade do seu prompto deferimento, que agora tenho m.^{to} a peito. Com effeito visto a vossa resolução ser irrevogavel, eu desejo que quanto antes venhaes tractar da vossa saude. Póde ser que a recente crise ministerial retarde a vossa exoneração, porque o nosso microcosmos politico anda fóra dos eixos (se os tem) e nem para exonerar terão vagar os nossos ministros, sendo alias as unicas funcções de que intendem. Renovarei pois a minha recommendação ao visconde, pedindo-lhe ponha nisto tanta deligencia como se costuma pôr para se obter um emprego para um parente.

Responder-vos-hei agora a uma pergunta que por vezes me fizestes. Não tenho escripto ao V. Garrett, primeiram.^{e} porque não tinha tenção de apoiar a vossa pretenção, emq.^{to} me não convencesse que nisso cumpria com os deveres de amigo. Agora, que mudei de opinião, não lhe escrevo porque, para vos fallar com franqueza, tenho pejo de o fazer. Vós sabeis que eu sou assaz preguiçoso, e sobre tudo um pessimo cumprimenteiro. Ora o nosso amigo foi feito Visconde e ministro, e eu não achei nessas duas occasiões um momento para lhe dar os parabens. Além d'estas ainda estou para com elle em outra pequena falta, que tambem concorre para augmentar o meu acanham.^{to}. Se porém fôr preciso para o exito do vosso negocio dirigir-me a elle, todas essas pequenas difficuld.^{es} desappareceram.

O amigo Brito tem-me perguntado se vós vindes e ainda hontem lhe respondi affirmativamente. E' verd.^{e} que elle tem um novo escrevente mas está m.^{to} descontente com elle. Mas isso pouco importa p.^{a} o nosso caso.

Não vos faltará, espero em Deus, em que empregueis a vossa virtuosa activid.^{e}, q.^{to} o permittirem as vossas forças.

Ad.^{s} meu caro Rodrigues contae com o affecto do

Porto 3 Abril
1852.

Vosso am.^{o}
Montr.^{o}

*

Silva Abreu ficou em Braga, onde morreu, annos depois. Embora Sebastião de Almeida e Brito (o Brito da carta de Gomes Monteiro) estivesse *muito descontente* do seu novo escripturario, não era o intransigente cartista creatura feita para tirar o pão a outrem, fosse esse o primeiro desconhecido. Pedia *o favor de o demittirem*, esse excentrico e primoroso servidor das liberdades do seu paiz! E' quasi certo, que, como Gomes Monteiro, elle não achou *um momento* para felicitar Garrett pela sua elevação aos conselhos da corôa, e pelo seu viscondado. O *molde* d'essa gente partiu-se. Que tristeza!

Não foi, porém, para mais uma vez proclamar a rigidez de caracter do austero emigrado de 1828 que eu me dei ao labor da copia da interessante carta que acabo de trasladar; e só sim para estabelecer que, havendo pertencido o original d'essa missiva, ao mesmo fundo de papeis, de que sahiu o opusculo, que a Livraria Moderna vendeu, foi Manuel Rodrigues da Silva Abreu o *Ill.^{mo} Sr. D.^{r} Rodrigues*, a quem Garrett offerecera, em 1820, aquelle exemplar do seu *Hymno Patriotico*. Trinta e dois annos depois, o primeiro *pedia, como favor, a demissão de um emprego* e o segundo era ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. Honra lhe seja, porém, que *nunca* se esqueceu do seu companheiro de mocidade! Garrett, além de um homem de genio, era um homem de coração.

Joaquim de Araujo.

A QUESTÃO DAS ORDENS RELIGIOSAS

Os acontecimentos em Coimbra

Até domingo o movimento originado no caso Calmon, apenas tinha provocado algumas reuniões ordeiras de protesto por parte d'alguns academicos, realisadas no theatro-circo Principe Real com acquiescencia do sr. commissario de policia, que sempre alli compareceu só, não passando do atrio do edificio. Essas assembléas, como dissemos, decorreram calmas e ordeiras. Discursos rasgadamente liberaes, vivas enthusiasticos, propostas de representação, eis ao que ficaram reduzidas essas manifestações.

No domingo á noite, porém, as cousas tomaram uma outra feição. Um grupo numeroso, talvez de 150 individuos, em que se achava representada a academia e o elemento popular, percorreu as ruas da cidade, dando varios morras e vivas, e fez ruidosas manifestações de desagrado em frente do convento de Santa Theresa, e da residencia do sr. conego Ramalho, cujas vidraças apedrejou.

O digno commissario de policia, sr. dr. Pedro Ferrão, poude conseguir que estas desagradaveis occorrencias não proseguissem, incitando os manifestantes a desistirem de taes processos e a dispersarem em socego. Pelas 10 horas da noite achava-se restabelecida por completo a tranquillidade publica, o que sem duvida se deve attribuir principalmente á attitude prudente, mas energica, d'aquella distincta auctoridade.

Em consequencia dos factos que acima expomos muito ao correr da pena, o illustre vice-reitor publicou hontem um desenvolvido edital, em que paternalmente, appellando para a cordura e illustração que são apanagio da mocidade estudiosa, exhortava a academia a não se deixar influenciar por alguns discolos mal intencionados, para praticar actos incorrectos e de desacato ao principio da auctoridade.

Esta providencia achou ecco no corpo escolar da Universidade.

Por seu turno o sr. commissario de policia, hontem ao terminar as aulas, dirigiu palavras de bom conselho aos academicos, que nessa occasião o saudaram com palmas e calorosos vivas.

Segundo nos consta os estudantes mantendo-se socegados e ordeiros, não desistem de representar ao parlamento sobre a questão do dia; mas por uma fórma muito regular, sendo a representação enviada ao seu destino por intermedio do sr. governador civil.

*

Póde dizer-se que em Coimbra e seu districto é completo o socego publico.

*

A portaria do sr. ministro do reino, suscitando o cumprimento dos decretos ácerca das ordens religiosas, de 1833, e 1834, causou excellente impressão em todo o paiz, pois que vem satisfazer todas as reclamações liberaes sobre o assumpto, ainda as formuladas pelos mais avançados partidos politicos.

Eis o theor d'esse importante documento:

«Tendo-se suscitado accentuadas reclamações, arguindo que em diversas partes se têem fundado, em contravenção das leis do reino, institutos de ordens religiosas, e estabelecimentos organisados e regidos por corporações ou individuos ligados por votos religiosos; cumprindo dar execução ás disposições legaes em vigor ácerca d'aquelles institutos, e bem assim tomar, com referencia a estes estabelecimentos, as providencias mais conformes ao direito e á conveniencia publica; para o que se torna indispensavel averiguar sem demora, mas com exactidão, a existencia, organisação, fins e condições d'essas collectividades, por maneira que neste assumpto se proceda com seguro conhecimento dos factos:

Hei por bem determinar que os governadores civis dos diversos districtos do reino, com a maior urgencia e o mais zeloso cuidado, investiguem e informem:

1.º Se nos districtos a seu cargo existem, de facto, instituições religiosas de ordens regulares, seja qual fôr a sua denominação, instituto ou regra, que se destinem á vida monastica, a fim de serem supprimidas, dando-se cumprimento ao disposto no decreto de 28 de Maio de 1834;

2.º Se nos mesmos districtos existem estabelecimentos de ensino, propaganda, beneficencia ou caridade, dirigidos ou administrados por quaesquer communidades ou congregações religiosas, ou em cuja direcção ou administração intervenham individuos pertencentes a essas communidades ou congregações; devendo os mesmos magistrados exigir que, dentro de oito dias, lhes sejam presentes os estatutos com que se tenham fundado, e os regulamentos por que se regem esses estabelecimentos, a fim de serem immediatamente fechados os que deixarem de os apresentar, e de sobre todos os outros se providenciar devidamente.

3.º Se em quaesquer casas religiosas dos seus districtos abusivamente se dá admissão a ordens sacras e noviciados monasticos, de qualquer instituto ou natureza que sejam, a fim de se dar prompto e inteiro cumprimento ao disposto no decreto de 5 de Agosto de 1833, que formalmente prohibe os votos e noviciados.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e o ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 10 de Março de 1901. — REI. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro — Arthur Alberto de Campos Henriques.*»

Correspondencia de Lisboa

O caso Calmon — Degenera em questão jesuitica e póde aggravar-se em questão religiosa. Na camara dos deputados tem havido a maior cautella em não irritar o debate a este respeito. Ante-hontem o deputado sr. Moreira Junior, lamentou os disturbios que se têem dado, attribuindo-os ás arrogancias e arremettidas da policia, que não contente em espadeirar e acutilar a torto e a direito, pucha pelos revolwers e dispara-os não para metter medo e affugentar os manifestantes, mas para os varar com balas como se viu no ataque aos estudantes da Escóla Polytechnica, observando-se bem visivelmente os signaes das balas perto do chão, provando-se que os tiros não foram dados para o ar, como a parte policial pretende fazer acreditar.

O deputado sr. Francisco Joaquim Fernandes foi alvo d'uma ruidosa manifestação dos rapazes alumnos do Instituto Industrial, quando passou em frente d'este instituto, e tambem no Rocio grande numero de estudantes que estacionavam á porta do Café Gelo o victoriaram pela sua attitude digna e correcta na camara.

A policia tomou agora a peito defender os bonecos de palha, e, a todo o custo, mesmo até ao ridiculo, atira-se aos rapazes para lhe conquistar o *velocino de palha*, acutila, prende e fére, só para ficar senhora do boneco!

E' assim que ella — a policia — fez as suas campanhas da Escóla Polytechnica e Instituto Industrial, produzindo as scenas comico-tragicas em que ella representou *á merveille*, o papel de tyranno.

O sr. presidente do conselho pelas vias competentes: o governo civil e a direcção geral de instrucção publica, officiou aos directores das escólas superiores e ao reitor do lyceu, para não permittirem que dentro dos estabelecimentos que elles dirigem, haja gritos subversivos ou manifestações que perturbem a ordem publica. Convem dizer que aquelles directores estão altamente indignados com os excessos praticados pelos policias boçaes, que impellidos pela sua estupidez e boçalidade pucham logo dos terçados para acutilar, e á mais leve aggressão — ou desforço — pelos revolwers, desfechando os alcance quem alcançar.

De resto, o que se me affigura é que em breve tudo entrará nos eixos: — consiste em bem pouco, num simples decreto apresentado pelo governo ás côrtes, e, em acto seguido approvado, revalidando e mantendo, em todos os seus paragraphos e em toda a sua plenitude o decreto de Joaquim Antonio d'Aguiar, sobre os conventos e collectividades religiosas. Nesse decreto entendo eu que seria prudente designar os estabelecimentos religiosos que devem continuar a subsistir e as razões porquê.

E' bom que não se olvide a memoria de José Estevão, Passos Manuel, Joaquim Antonio d'Aguiar, Joaquim Martins de Carvalho e tantos outros que soffreram pela liberdade. Tentar retroceder aos tempos do obscurantismo e do absolutismo é um grave attentado não só contra os poderes constituidos mas contra o progresso e a civilisação. Caminhar da luz para as trevas é caminhar da vida para a morte.

Taxametro — E' um apparelho que adaptado ao trem funcciona de maneira que marca com perfeita precisão os kilometros percorridos, a quantia paga ao cocheiro e a que este tem a pagar ao patrão. Este curioso e utilissimo apparelho, já em uso em Vienna d'Austria, Berlim e outras capitaes da Europa, é agora adoptado em Lisboa graças á iniciativa do actual governador civil sr. José d'Azevedo Castello Branco, cavalheiro de verdadeira illustração e são criterio.

Fizeram-se ante-hontem as experiencias do curioso apparelho, sendo o taxametro adaptado a um coupé da casa Hansen, que seguiu em direcção ao Campo Grande, sendo realisadas diversas experiencias que deram os melhores resultados, funccionando o taxametro com a mais completa regularidade e precisão.

Concessões no ultramar — Terminou na sessão nocturna de segunda feira a discussão d'este famoso projecto de lei. Além dos oradores já referidos discursaram os srs. Henrique Kendal, Queiroz Velloso, que se estreiou sendo o seu discurso sensatissimo, ouvido com geral agrado por toda a camara. Fechou a discussão o sr. Ovidio Alpoim, ficando a materia discutida a requerimento do sr. Abel de Andrade.

Santa Rita e as casas para os operarios — Fallou este deputado fazendo a sua estreia, e apresentando um projecto para a formação de sociedades de construcção de casas baratas, para as classes proletarias e trabalhadoras. O sr. Santa Rita é moço de subido merecimento e bastante talentoso. Quando em 1884 se realisou no ministerio das obras publicas um concurso para o logar de segundo official d'aquella secretaria d'estado, concurso dos mais difficeis que se têem feito, pois que consistiu em 18 pontos theoricos, tirados á sorte, e ao qual concorreram vinte e tantos individuos de dentro e fóra do ministerio, foi Santa Rita um dos concorrentes, conseguindo egualar me em numero de valores, sendo elle nomeado para o logar vago e eu poucos mezes depois para outro logar que vagou.

Para demonstrar quanto esse concurso foi difficil, bastará citar o ponto theorico que sahiu:

«Ideias geraes sobre os principios em que devem fundar-se as leis reguladoras da propriedade territorial, sobretudo no que respeita aos dois factos necessarios do processo agricola: a posse da propriedade e a liberdade da transmissão.»

Este ponto que era o mais difficil de todos — sem que os outros fossem faceis — foi brilhantemente desenvolvido pelo sr. Santa Rita, dando-lhe o logar de segundo official.

Annos depois o sr. Santa Rita subiu ao logar de 1.º official e agora, pelos seus meritos de orador e litterato, eleito a deputado pelo circulo de Torres Novas, vencendo na eleição o sr. major Machado, que julgava ter os eleitores fechados nas mãos.

O bill — Continuou em discussão na camara alta até terça feira passada o projecto do *Bill*, tendo fallado os dignos pares conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho, conselheiro Eduardo José Coelho, Antonio d'Azevedo (relator), conde de Bomfim, Elvino de Brito, Hintze Ribeiro, sendo approvada a moção de confiança ao governo do sr. Casal Ribeiro.

Sociedades commerciaes por quotas — Está na ordem do dia na camara dos deputados este projecto de lei do sr. ministro da justiça. Têem fallado os srs. Francisco José Fernandes, Mello e Sousa (relator), Fernando Martins de Carvalho e Veiga Beirão.

Rendimento da aferição de pesos e medidas em Lisboa desde o começo do seculo XIX até 1895 (em mil réis) — 1800 — 1:642; 1810 — 1:935; 1820 — 2:891; 1830 — 3:064; 1840 — 3:730; 1850 — 3:895; 1860 — 3:500; 1870 — 3:862; 1880 — 4:360; 1890 — 7:548; 1895 — 9:779.

Sociedade Martins Sarmento — O sr. presidente do conselho mandou numa honrosa portaria louvar esta benemerita associação, que tanto e tão efficazmente tem contribuido para o desenvolvimento da instrucção nacional. Esta sociedade, cuja séde é em Guimarães, commemorou hontem o 19.º anniversario da sua fundação, enaltecendo assim a memoria do dr. Francisco Martins de Gouvêa Moraes Sarmento, coincidindo aquella justa homenagem do governo com a do dito anniversario. O *Diario de Noticias* publicou o retrato do dr. Martins Sarmento, acompanhado d'um excellente artigo que põe em relevo os dotes altruistas d'aquelle illustre vimaranense.

Quo Vadis? — Tem andado nas azas da fama este romance russo. Se realmente tem ou não tem o grande valor que lhe attribuem, não é da minha competencia affirmal-o, ou confirmal-o. Dizem que o livro de Scienkiewiez é conhecido de todo o mundo e que em Lisboa não ha pessoa que o não tenha lido. Confesso que sou uma d'essas pessoas e penitenceio-me de tão grande crime, se é grande crime a gente que já se vê grega com a litteratura nacional, ir metter-se de *bras dessus bras dessous*, com a litteratura russa, fria como os gelos do paiz que lhe deu o ser...

O illustre dramaturgo Marcellino Mesquita fez d'aquelle romance uma peça em 5 actos e 6 quadros, deu-lhe o titulo de *Petronio* e fel-a representar no theatro de D. Amelia pelos nossos primeiros actores.

Todos os que escrevem para o theatro sabem, quanto custa a extrahir do livro para o theatro, e só a rara habilidade de Marcellino Mesquita é que conseguiria arcar com essa difficuldade. A peça representou-se na sexta feira. O theatro estava a trasbordar. O scenario, guarda-roupa e mobiliario, agradaram pela sua riqueza. O desempenho tambem agradou muito, sendo o auctor e os interpretes chamados repetidas vezes e muito applaudidos. Entretanto o *Petronio* é peça que não se sustenta.

Boa musica — Os frequentadores de S. Carlos tem-se deleitado com magnifica musica. A *Missa de Requiem*, de Verdi, já executada duas vezes, tem agradado immenso. A oratoria *Resurreição de Lazaro* entrou já em ensaios e brevemente se fará ouvir.

Cantou-se na noite de 8 a opera de Saint-Saens *Samsão e Dalila*, já cantada pela primeira vez em 4 de Março de 1898 pela Parsi, Garulli, Bellati e ensaiada por Campanini.

Agora a opera foi interpretada pela Mantelli, tenor Ceppi, barytono Trarciari, baixo Torres de Luna. Não teve acceitação calorosa como teve na primeira recita.

O grande pianista francez Saint-Saens esteve ha annos em Lisboa, dando quatro concertos no theatro de S. Carlos, tendo merecida ovação.

Saint-Saens segue a escóla de Berlioz e Wagner, mas nas suas operas *Henrique VIII* e *Samsão e Dalila*, ha reflexos da musica italiana.

Lisboa, 10 de Março de 1901.

S. P.

Noticiario

Procissão de Passos — Realisou-se no ultimo domingo, com toda a ordem, esta magestosa procissão. Atraz do pallio seguia o rev.^{mo} sr. bispo conde, acompanhado por alguns reverendos conegos.

Ao recolher a procissão á egreja do Carmo, prégou o sermão do Calvario o distincto orador sagrado rev. sr. Joaquim Maria de Figueiredo, digno abbade de S. Paulo.

Faculdade de medicina — Fez hoje exame de licenciado nesta faculdade o distincto academico sr. Elisio de Moura.

Assistencia nacional aos tuberculosos — Sob a presidencia de S. M. a rainha reuniu no paço o conselho central da Assistencia nacional aos tuberculosos. S. M. propoz, e foi approvado, um voto de sentimento pela morte dos socios fallecidos.

Seguidamente foi examinado o plano da construcção dos dispensarios locaes que vão ser edificados em Coimbra, Braga, Porto, Evora e Faro.

Novo jornal — Acabamos de receber o primeiro numero do *Pedante*, jornal semanal, redigido por academicos, o qual principiou a publicar-se em Coimbra. Desejamos ao novo collega uma longa vida e innumeras prosperidades.

Cavallaria 4 — Chegou esta manhã a Coimbra, vinda de Lisboa, uma força de 30 praças de cavallaria n.º 4, sob o commando d'um official subalterno.

Centro Progressista — No ultimo domingo, o Centro Progressista, inaugurou com uma sessão solemne a sua nova séde na rua do Visconde da Luz. Presidiu o sr. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco, que pronunciou um apropriado discurso.

Na mesma sessão foram inaugurados os retratos dos srs. conselheiros José Luciano de Castro e Pedro Monteiro. Fallaram a proposito d'estas homenagens os srs. dr. Assis Teixeira e dr. Antonio de Vasconcellos. Tambem usou da palavra o sr. dr. Dias da Silva, que terminou por apresentar uma proposta para que uma commissão do centro fosse comprimentar o sr. conselheiro Adolpho Loureiro, de visita nesta cidade. Esta proposta foi unanimemente approvada.

Bilhetes garrettianos — Recebemos de um nosso assignante a seguinte lembrança que applaudimos:

«A' digna commissão portuense tomo a liberdade de tambem propôr um bilhete postal: a reproducção do retrato do commandante do corpo academico, na guerra do cerco — *Soares de Luna*. Garrett dedicou-lhe o *Arco de Sant'Anna*, que no dizer de Ramalho Ortigão, é como que o codigo da cidade invicta; e talvez que esse romance nunca fosse escripto, se Soares de Luna não tivesse o presentimento do genio de Garrett, poupando-o aos balasios devastadores dos acampamentos miguelistas. Existe o retrato de Soares de Luna? Penso que sim. Esse bilhete postal seria um dos mais apreciados da collecção.»

Anniversario jornalistico — Entrou no 6.º anno da sua publicação o nosso collega *A Vitalidade*, semanario independente e orgão dos interesses do districto de Aveiro. As nossas felicitações.

Caça — Principiou no 1.º de Março o *defeso* neste concelho.

Hoje um grupo de distinctos amadores principiou a distribuir pelas cercanias de Coimbra, para creação, 20 casaes de perdizes que mandou vir da Sede (Alemtejo).

Nova fabrica — Foi hontem inaugurada festivamente a nova fabrica de ceramica na Estrada da Beira, dos acreditados industriaes, srs. Serrano & Fonseca.

Conferencias — No proximo domingo, 17 do corrente, haverá conferencia na Sé Cathedral pelas 11 ½ horas, pelo sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, e no domingo immediato pelo sr. conego José Duarte Dias d'Andrade, ambos professores do seminario d'esta cidade.

As propostas pelo ministerio das obras publicas — As propostas apresentadas ao parlamento pelo sr. ministerio das obras publicas versam sobre o seguinte:

1.ª Adegas sociaes, companhia vinicola, modificações na pauta de exportação de vinhos, vinagres, uvas e passas, modificação na pauta de importação de aduelas, auxilio aos postos de distillação de aguardente, e reducção do imposto sobre alambiques.

2.ª Concessões de caminhos de ferro.

3.ª Viação municipal.

4.ª Emphyteuse e sub-emphyteuse.

5.ª Auctorisação para fazer um inquerito industrial.

6.ª Recenseamento de gados.

O sr. conselheiro Manoel Francisco de Vargas apresentará brevemente ao parlamento outras propostas entre as quaes uma sob a viação ordinaria.

Faculdade de theologia — Defende theses nesta faculdade, amanhã e quinta feira, o laureado academico sr. Oliveira Guimarães.

Semana Santa em Sevilha — Já foi sanccionado pelo governo o serviço organisado pela Companhia Real, de accordo com a de Madrid a Alicante, para as festas da Semana Santa em Sevilha. Haverá quatro comboios directos e ida e volta, partindo de Lisboa em 30 do corrente e 2, 15 e 17 de Abril e chegando a Sevilha ás 9,15 da manhã seguinte, effectuando-se o regresso em 1, 8, 16 e 22 de Abril. Os bilhetes, de ida e volta, vendem-se nas estações de Lisboa, Coimbra, Figueira e Porto e são validos, na ida nos dias 29 do corrente até 17 de Abril e no regresso de 5 a 25 de Abril inclusive.

Recita dos quintanistas — O primeiro espectaculo das recitas de despedida do curso do 5.º anno juridico deve verificar-se no proximo dia 20. A peça é original do sr. Alvaro de Mello; a musica do 1.º e 2.º actos, do sr. Joaquim José d'Almeida; e do 3.º e 4.º actos, do nosso amigo sr. Francisco Macedo.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

O dinheiro durante a semana foi abundante, regulando a sua taxa de 5 ½ a 6 para reportes, e de 5 a 5 ½ para descontos.

Para titulos de bancos tem havido bastante procura. Os do Banco Commercial de Lisboa não se obtinham por menos de 126$500 e quasi sem offerta. Do Lisboa & Açores não havia vendedores. As obrigações Ambacas foram muito procuradas e em alta; ficaram a 80$900.

Papel cambial não houve muito, mas ainda assim não faltou para as necessidades commerciaes.

A 90 dias, vista, sobre Londres ficou a 37 ⅜.

O premio da libra ficou a 1$900 réis.

O cambio do Rio sobre Londres tinha, segundo as ultimas noticias, a cotação de 11 $^{23}/_{32}$.

A taxa de conversão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, é a seguinte: Francos a 259; marcos a 318; shillings a 325,423; dollars a 1$340.

Lá fóra o dinheiro é abundante; no mercado de Londres baixou o preço d'elle ¼ %.

Telegraphia sem fios — Tem-se realisado entre o forte do Bom Successo e a bateria da Raposeira, perto de Lisboa, as primeiras experiencias da telegraphia sem fios, encetadas no nosso paiz. Estas experiencias são feitas pelos officiaes da Companhia de telegraphistas do regimento de engenharia e têem dado optimo resultado, apesar da pouca perfeição e falta de precisão dos apparelhos da casa Ducretê, de Paris, que forneceu este material.

Guerra do Transvaal — *Madrid*, 11. — Corre em Londres que o general Botha não acceitou as condições offerecidas por lord Ktchner.

Dizem de Captown que os boers cortaram o telegrapho entre Sheldon e Couway.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

18 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FREIRE-GRAVADOR
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

ESTRADA DA BEIRA

Dois depositos

15 MADEIRAS em bruto e limpas, nacionaes e estrangeiras, para soalhos, forro, mobilias, travejamentos, vigamentos e ornamentação.

Cimentos nacionaes e estrangeiros, branco e ordinario.

Tubos de barro e de grés, syphões e bacias.

Auctoclismos para retretes e retretes completas com assentos polidos, consoles de ferro e mais necessarios.

Azulejos variados, incluindo o deposito da fabrica de Sacavem, com um variadissimo mostruario.

Ladrilhos, tijolos, telhas, laras, clarabóias e ventiladores.

Preços das fabricas

Ferro para armação — em barras de differentes tamanhos.

Arame para vinhas em differentes grossuras.

MERCEARIA

Largo do Principe D. Carlos

PAPELLARIA E TABACARIA

Rua de Ferreira Borges

Cambios e negocios bancarios. Seguros e agencias diversas.

LARGO DA PORTAGEM

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

14 COMPRAM-SE utensilios que estejam em bom uso.

Para tractar, praça do Commercio, 108.

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua Ferreira Borges — 173

COIMBRA

13 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

12 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

PRAÇA PARTICULAR

41 NO DIA 17 de Março corrente, pelas 12 horas da manhã, se o preço convier, será vendido em praça particular, um predio situado na rua do Paço do Conde, d'esta cidade, com os n.os 17 a 21, proximo da estação do caminho de ferro, que serve para estalagem, armazem ou fabrica; é composto de um andar e aguas furtadas, tem um bom quintal, poço d'agua nativa, cavallariças e palheiro, tendo tambem entrada pela rua das Padeiras, n.º 51, e não é foreiro.

A praça terá logar no mesmo predio.

VENDA DE PREDIO

10 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender póde dirigir-se á loja Salazar, no largo de S. João.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 19 de Março.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

6 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

5 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE BENS

3 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

AOS AGRICULTORES

2 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

ARRENDAMENTO

1 ARRENDA-SE a quinta da Arregaça com uma boa casa de habitação para uma ou duas familias, palheiros, cocheira, cavallariças, eira, telheiro e mais abegoarias; bom pomar de laranjeiras, tanjerineiras e mais arvores de caroço, com deposito d'agua para regar pelo pé e poço com nóra para regar, com boa vinha americana, alguma já a dar vinho; está semeada e prompta.

Quem a pretender dirija-se ao abaixo assignado, em Pereira do Campo.

Alexandre José de Figueiredo.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 16 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:564 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A QUESTÃO RELIGIOSA

Com o decreto de 10 do corrente e respectiva portaria regulamentar, mandando dar execução ás leis liberaes de 1833 e 1834, ácerca das congregações religiosas, a opinião-publica, perturbada e commovida durante dias com as occorrencias de todos conhecidas, parece ter entrado num periodo de quietação e serenidade, aguardando os effeitos salutares, que não pódem nem devem demorar-se a apparecer, das energicas e acertadas providencias governativas.

O paiz já manifestou o que deseja se faça neste momentoso e grave objecto; e seria em extremo melindroso e de funestas consequencias que á sua espectativa de confiança na acção official, correspondesse uma estranha desillusão. Quanto a nós, acreditamos que não teremos a lamentar novos desenganos, pois temos fé na promessa formal que o governo fez á nação.

Em todos os districtos vae principiar o indispensavel inquerito, e para o fazerem com todo o rigor receberam os governadores civis ordens terminantes e claras instrucções.

A imprensa liberal cumpriu a sua nobre missão, provocando em termos correctos uma situação que não admitte sophismas ou ambiguidades. Deve-se-lhe este importante serviço contra a reacção perigosa e desorientada. Agora, permitta-se-nos este sincero brado, assiste-lhe a obrigação moral de aguardar vigilante e calma a obra do governo, para a louvar ou reprovar, conforme fôr de justiça.

Até então, fujamos de excitar os desvairamentos da opinião. Numa concordancia leal, e numa attitude digna e forte, a imprensa liberal robustecerá os seus creditos, e enaltecerá o seu augusto sacerdocio, se contribuir, não com vindictas e denuncias rancorosas e sem fundamento, para excitar os animos, mas com o seu conselho e prudente auxilio, a fim de que as medidas que se vão iniciar contra o jesuitismo, tenham como ha mister, uma execução perfeita, de resultados pacificos e duradouros.

Eis a nossa mais ardente aspiração na grave conjunctura que atravessamos. Serenemos a opinião publica para que a acção governativa se desenvolva pressurosa e efficaz, sem embaraços ou attrictos desnecessarios, a tolher-lhe o passo. E dizendo assim, estamos em absoluta harmonia com as tradicções do *Conimbricense*, de que tiramos força e auctoridade para reclamarmos de cabeça alta a *maxima liberdade*, com ordem e com respeito pelos direitos individuaes.

EPIDEMIA

Chamam alguns collegas a attenção dos poderes publicos para uma epidemia nova que grassa nalguns pontos do districto de Castello Branco, na Guarda, em Pinhão, etc. Segundo dizem trata-se da *meningite cerebro espinhal epidemica*, molestia a que os doentes succumbem na maioria dos casos.

Ao que parece, não ha duvidas de que é realmente essa a epidemia que invadiu aquellas terras; o que porém é falso é a affirmação de que se trata de uma epidemia nova, se com isso se pretende significar que é desconhecida.

A *meningite cerebro espinhal epidemica* é conhecida na Europa desde os principios do seculo passado, em que invadiu o sul da França e mais tarde a Allemanha; são memoraveis as invasões de 1822, 1848, 1856, 1864 e 1882.

O seu estudo tem até dado particular cuidado aos pathologistas e aos clinicos, sobretudo aos medicos militares da França, pois que neste paiz se tem observado uma especial predilecção d'esta doença pelas guarnições militares das localidades atacadas, notando-se que a epidemia se desloca com a mudança dos regimentos invadidos, acompanhando-os.

Do elemento civil são sobretudo victimas as creanças, o que não quer dizer que não ataque e victime razoavel numero de adultos.

Apparece sempre nas estações frias, sobretudo quando o inverno é excessivamente rigoroso; installa-se morosamente, estabelecendo-se num certo numero de fócos isolados, dos quaes depois como que irradia, abrangendo a localidade inteira.

Acompanha-a quasi constantemente uma invasão parallela de grippe, de sarampo, de escarlatina, ás vezes de thezourelho e outras mesmo de febres typhoides. Ha por isso hoje quem a supponha uma simples modalidade d'estas doenças.

Esta epidemia é realmente mortifera, pois que segundo as estatisticas francezas, apenas 40 por cento dos atacados conseguem escapar. Parece estar averiguado que é contagiosa, mas ignora-se ainda quaes são os agentes do contagio, o qual se não dá directamente de individuo para individuo.

ANTIGUALHAS

CONVENTOS DE FREIRAS

Para se avaliar a grande influencia e energia de que dispunham as antigas freiras, vamos referir um facto curioso.

Em 17 de Março de 1712 as freiras de Cellas fizeram uma verdadeira revolução. Não querendo sujeitar-se a tutella do D. Abbade Geral d'Alcobaça, regeitavam os serviços religiosos dos padres, que lhes mandavam para o convento, como confessores e feitores.

Não sendo attendidas as suas representações, resolveram sair para fóra da clausura, vindo á cidade implorar a protecção do bispo. Com este proposito, 147 freiras com a prioreza á frente, de cruz alçada, vieram até ao pateo do convento em grandes alaridos. As auctoridades e padres ainda conseguiram fechar o portão do pateo, e as freiras não poderam sair.

O bispo de Coimbra e os ministros seculares da cidade acudiram a Cellas, e conseguiram por um termo, mandado lavrar e assignar, que as freiras socegassem e recolhessem ao convento.

Emquanto permaneceram no pateo, em completa rebellião, a freira mais nova, dotada de grande formosura, D. Isabel Mauricia de Menezes, deu uma bofetada no corregedor, que pretendia suspender os passos ás religiosas. O ministro não fez caso da injuria, e no outro dia foi procurar a freira, offerecendo-lhe a outra face, e estabelecendo relações d'amizade, que duraram por muito tempo.

O governo, para castigar as freiras de Cellas, ordenou que o convento fosse bloqueado e a communidade sujeita a regimen d'abstinencia. Porém os parentes e amigos das freiras, lançavam pelos muros para dentro da cerca muitos mantimentos, como pão, dôces, gallinhas e até perús.

Liga nacional contra a tuberculose

NUCLEO DE COIMBRA

Como está annunciado, o sr. conselheiro dr. Costa Alemão, illustre decano da faculdade de medicina, realisa hoje na sala da Associação dos Artistas, pelas 8 horas da noite, a primeira das conferencias de propaganda contra a tuberculose, promovidas pelo benemerito nucleo de Coimbra.

Escolheu para thema: *Tuberculose. Transmissibilidade e meios de defeza.*

Seja-nos licito esperar que alli compareçam a escutar o auctorisado ensinamento do distincto professor, chefes de familia e mães estremosas, representantes de todas as classes, e especialmente do operariado, a quem mais directamente aproveita a humanitaria propaganda que hoje tem a sua iniciação em Coimbra.

PORTUGAL E AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Por carta de lei de 3 de Setembro de 1759 foram por el rei D. José, proscriptos, desnaturalisados e expulsos de Portugal os jesuitas.

Houve evidentemente por parte do marquez de Pombal intenção deliberada na escolha d'esta data; pois que em egual dia e mez do anno antecedente de 1758 é que se havia praticado o attentado contra el rei D. José.

O papa Clemente XIV supprimiu e extinguiu inteiramente a Companhia de Jesus, todos os seus estatutos e privilegios, pela bulla que começa, *Dominus ac Redemptor Noster Jesus Christus*, dada em Roma no dia 21 de Julho de 1773.

Em 9 de Setembro do mesmo anno accordou el-rei D. José o seu beneplacito e regio auxilio á referida bulla da extincção dos jesuitas.

O papa Pio VII, pela sua bulla, que principia *Sollicitudo omnium ecclesiarum*, dada em Roma aos 7 dos Idos de Agosto de 1814, fez reviver a Companhia de Jesus.

Em consequencia d'isso, o principe regente D. João, depois D. João VI, fez expedir do Rio de Janeiro em 1 de Abril de 1815, pelo ministro dos negocios estrangeiros, o marquez de Aguiar, ao ministro portuguez em Roma, José Manoel Pinto de Sousa, o seguinte officio:

«Tendo chegado ao conhecimento de sua alteza real o principe regente meu senhor, a disposição do santissimo padre Pio VII publicada na sua bulla de 7 de Agosto do anno passado, que começa pelas palavras, *Sollicitudo omnium*, pela qual julgou sua santidade a bem fazer reviver a extincta companhia de Jesus, derogando pela maneira expressa na citada bulla, tanto quanto cabia na auctoridade da egreja, a outra bulla do santissimo Clemente XIV, de gloriosa memoria, que começa pelas palavras *Dominus ac Redemptor Noster*, não podia sua alteza real deixar de admirar-se com esta determinação de sua santidade, a respeito da qual de maneira alguma se preveniu esta côrte, sendo aquella que mais vivas queixas e aggravos teve da companhia de Jesus, contra a qual se procedeu em Portugal pela energica maneira, que se nota no alvará de 3 de Setembro de 1758. E porque sua alteza real se acha todavia na positiva intenção de manter em todo o seu vigor as disposições do referido alvará, qualquer que seja a resolução que tomem as outras testas coroadas e mesmo aquellas que então se uniram para a extincção da referida companhia, me ordena o mesmo augusto senhor, que assim o participe a v. s.ª para que nesta conformidade haja de apresentar logo uma nota, em que declare que sua alteza real, firme naquelles principios, tem ordenado a v. s.ª que não admitta negociação alguma sobre tal objecto, seja verbal ou por escripto, não podendo esta deliberação de sua alteza real, aliás fundada nas mais solidas e convenientes razões, considerar-se de maneira alguma como a mais pequena diminuição nos constantes sentimentos da sua veneração e amor filial pela sagrada pessoa de sua santidade, a quem v. s.ª assim o procurará significar.

Nestes mesmos principios ordena sua alteza real que se escrevesse aqui ao nuncio apostolico e se mandou por uma circular aos ministros de sua alteza real nas côrtes da Europa, que fizessem uma semilhante declaração, a fim de evitar qualquer explicação ou abertura indirecta que se tentasse fazer sobre este objecto.

Deus guarde a v. s.ª Palacio do Rio de Janeiro, em o 1.º de Abril de 1815. — *Marquez de Aguiar.*»

Em 1829, D. Miguel, por diligencias de Antonio Ribeiro Saraiva, auxiliado pela rainha D. Carlota Joaquina e o duque de Cadaval, admittiu de novo em Portugal a companhia de Jesus.

No anno de 1833, foi publicado um decreto com a data de 5 de Agosto, e as-

signado por D. Pedro e pelo ministro da justiça José da Silva Carvalho, prohibindo genericamente as admissões aos noviciados monasticos de qualquer instituto ou natureza, e mandando despedir dos conventos ou mosteiros, todos os que se achassem nos sobreditos noviciados, que voltariam á classe da sociedade; e em 9 do mesmo mez e anno, foi publicado outro decreto supprimindo os conventos de um e outro sexo, onde houvesse menos de 12 individuos professos, sendo os seus bens encorporados nos bens nacionaes, e os religiosos transferidos para outras casas que ficassem existindo. Era tambem assignado por D. Pedro e José da Silva Carvalho.

Este segundo decreto foi por muitos considerado sem effeito, em vista de se não referir a elle o decreto de Joaquim Antonio de Aguiar. Porém esta intelligencia não vingou por muito tempo, julgando-se subsistente o referido decreto de 9 de Agosto de 1833.

Em Maio de 1834 apresentou Joaquim Antonio de Aguiar ao conselho de estado a proposta para a extincção das ordens religiosas, não sendo approvada por nenhum dos membros d'este conselho, votando todos pelo seu addiamento, o que correspondia á perpetua conservação dos frades. Terminada a reunião do conselho teve Joaquim Antonio de Aguiar uma conferencia com o sr. D. Pedro IV, ponderando lhe que a grande medida reformadora estava inevitavelmente perdida, se sua magestade lhe não desse o seu decidido apoio. Apezar do voto unanimemente contrario do conselho d'estado, D. Pedro approvou a referida proposta, pondo a sua assignatura, juntamente com Joaquim Antonio de Aguiar no famoso decreto de 28 de Maio de 1834, que extinguiu em todo o reino do Algarve, ilhas adjacentes e dominios portuguezes, todos os conventos, mosteiros, collegios, hospicios, e quaesquer casas de religiosos de todas as ordens regulares, fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra.

No mesmo anno de 1834 foi ainda publicado novo decreto, egualmente assignado por D. Pedro e pelo ministro da justiça Joaquim Antonio de Aguiar, com data de 22 de Julho, extinguindo a casa dos religiosos da congregação do oratorio de S. Filippe Neri.

Em 1861 foi dissolvida a corporação das irmãs pobres, denominadas tambem irmãs de caridade, sendo o respectivo decreto, que tem a data de 22 de Junho de 1861, assignado por el-rei D. Pedro V, e pelo ministro do reino o então marquez de Loulé.

Em 11 de Março de 1862, foi novamente publicado um decreto, assignado pelo ministro do reino sr. Anselmo José Braamcamp, especialmente contra as irmãs da caridade, no qual se prohibe a existencia em territorio portuguez de communidades, congregações ou corporações religiosas de um e outro sexo, e a admissão nos estabelecimentos publicos ou particulares de instrucção ou beneficencia, de qualquer individuo nacional ou estrangeiro que pertença ás communidades, corporações ou congregações religiosas, — sendo confirmados os decretos com força de lei de 9 de Agosto de 1833, 28 de Maio e 22 de Julho de 1834.

Finalmente em 10 do corrente mez e anno, foi publicado um decreto dirigido aos governadores civis dos differentes districtos do reino, e assignado por S. M. El-Rei o sr. D. Carlos, e pelos ministros do reino e justiça, srs. conselheiros Hintze Ribeiro e Campos Henriques, tendo por fim dar cumprimento ao disposto no decreto de 28 de Maio de 1834, e determinando que sejam supprimidas as instituições religiosas de ordens regulares que existam no paiz, devendo ser fechados todos os estabelecimentos de ensino, propaganda, beneficencia ou caridade, dirigidos por quaesquer communidades ou congregações religiosas, que não apresentem dentro de oito dias os estatutos com que se tenham fundado e os regulamentos porque se regem taes estabelecimentos; — e dando-se inteiro cumprimento ao disposto no decreto de 5 de Agosto de 1833, se porventura se conhecer que em quaesquer casas religiosas se dá admissão a ordens sacras e noviciados, de qualquer instituto ou natureza que sejam.

D. Antonio, prior do Crato

Meu prezado amigo. — Cuidei que, ao menos por meu lado, era assumpto exhausto a bibliographia do pretendente portuguez de 1580 Estava em erro; ahi vae nota de mais alguns livros a registrar na futura reedição do bello trabalho de Annibal Fernandes Thomaz.

Além do n.º 5:525 do *Conimbricense* de 30 de Outubro do anno passado, em que sahiram os meus ultimos summarios, ha que additar as seguintes especies:

1) *Varie notizie nitorno á terremoti. Descrizione esattissima del Regno di* PORTOGALLO. *e colla Carta Corografica di Lisbona ec. Relazione dell'orribil tremoto accadut il di primo novembre 1755 e delle rovine e danni prodotti in Portogallo.... del Autore del Saggio di Tutto... etc. In Venezia MDCCLVI. Con Licenza dé Superiori* 4.º 38 pag., 2 inn e 2 planchas com vistas e planos de Lisboa.

Em pag. 25.

2) *Histoire des révolutions du Portugal par Montfaucon Limoges, Barbou Frères.* S. d. 8.º 117 pag precedidas d'uma estampa.

Pag. 18 e 19.

3) *Histoire de Philippe II ... par H. Forneron. Paris. E Plon, editeur.* 1881. 4 grossos vols in 8.º gr

Nesta obra monumental acha-se miudamente estudado o episodio de D. Antonio

4) *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra N.º 1.*

Refere-se á noticia publicada no n.º 5:554 do *Conimbricense*.

*

O meu distincto e sympathico amigo Joaquim Gomes de Macedo escreve-me em data de 21 do mez passado: «A proposito de cousas do Prior do Crato, lembro me de ter visto uma especie italiana, que não encontro mencionada no trabalho do Annibal, assim como outra acerca de D. Christovão, em francez, que se vendeu no leilão do ex ministro Waddington. Como não possuo os trabalhos bibliographicos ácerca do Prior, exceptuando o do nosso Annibal, não posso verificar se os additadores d'aquelle trabalho, um dos quaes é o meu amigo, se referem a taes livros.»

Apenas encontre um exemplar da minha monographia, envial-o-hei com summo prazer ao meu amigo Macedo, esperando que elle communique ao *Conimbricense*, para não ficar apenas, em proveito meu, a nota dos dois livros a que se refere e que muito provavelmente não tive occasião de mencionar.

Com toda a consideração

De v. ex.ª

am.º e cr.º obrg.mo

Genova, XXVIII de Fevereiro.

Joaquim de Araujo

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 470 — Feijão vermelho 880 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 390 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 380

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 15 Libras, 1$980 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 Francos 777.

Porto, dia 15. Libras 1$990 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento Francos 773

Coimbra, dia 16 Libras 1$920 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento

Universidade — O corpo docente da Universidade consta actualmente de 74 professores, sendo 54 lentes cathedraticos, e 20 substitutos

O quadro das 2 faculdades de theologia e direito está completo, mas ha 5 vagas em medicina, 1 em mathematica e 2 em philosophia Só de direito estão em exercicio nas côrtes 9 lentes, de mathematica 2, e de philosophia 1. Os lentes jubilados são 9 em direito, 5 em medicina, 1 em mathematica e 1 em philosophia. As provincias, que dão mais contingente para o professorado da Universidade são Minho e Beira.

*

Na terça feira fez exame de licenciado na faculdade de medicina o sr. Elisio de Azevedo e Moura, ficando plenamente approvado.

Na quarta e quinta feira defendeu theses na faculdade de theologia, o sr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, ficando da mesma fórma approvado plenamente.

No proximo dia 30 defende theses na faculdade de philosophia o sr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Está marcado o dia 27 de Abril para o exame de licenciado em medicina do sr. José de Mattos Sobral Cid

E' provavel que o sr. dr. Luiz Viegas e Albino Pacheco defendam theses na mesma faculdade, no mez de Maio, e o sr. Egas Moniz no mez de Junho

Ordem publica — Póde dar-se como restabelecida a tranquillidade publica em todas as localidades onde se deram ultimamente desagradaveis occorrencias, motivadas pela questão das congregações religiosas.

Recita dos quintanistas — Está marcada para o dia 20 do corrente a recita de despedida, dos alumnos do 5.º anno juridico. O auctor da peça que tem por titulo *Todos nós assim seriamos*, é o sr. Alvaro de Mello Soares A musica é dos srs. Joaquim José d'Almeida e Francisco Macedo.

Diligencia entre Coimbra e Figueira — A começar d'amanhã 17, a diligencia para a Figueira da Foz partirá d'esta cidade ás 3 horas da tarde, e da Figueira ás 4 horas da manhã.

Concurso — A camara municipal de Montemór-o-Velho foi auctorisada a prover, por concurso, o logar de amanuense, vago na respectiva secretaria, com o vencimento fixado no art.º 115 do codigo administrativo.

Outro — Foi aberto concurso por espaço de 30 dias, perante a camara municipal do concelho de Arganil, para o provimento do logar de secretario da mesma camara, com o ordenado annual de 240$000 réis

Amendoas, cartonagens e brindes de Paschoa — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que com este titulo vae publicado na secção competente do nosso jornal.

A mercearia dos srs. Corrêa, Gaito & Cannas é uma das primeiras d'esta cidade, e onde se encontra sempre uma grande variedade de generos escolhidos escrupulosamente pelos seus proprietarios, com o fim de só expôrem á venda no seu acreditado estabelecimento, o que ha de melhor na especialidade em que negoceiam.

Aconselhamos pois os nossos leitores a visitarem este estabelecimento

Cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra — São 205 os socios effectivos d'esta cooperativa, que concorrem mensalmente com 500 réis além da joia d'entrada. Continua prosperando esta sociedade.

Recrutamento — Uma das propostas apresentadas na sessão nocturna d'esta noute, na camara dos deputados, pelo sr. ministro da guerra, refere se aos serviços de recrutamento, beneficiando os povos, porque estabelece que as juntas de revisão, que poderão ser constituidas por um official superior, um capitão e um medico militar, inspeccionem os mancebos na séde de cada concelho e faz com que o contingente annual dos recrutas entre todo na mesma época do anno em cada regimento, de modo a que a instrucção nos corpos possa seguir um methodo progressivo. Facilita a passagem á reserva das praças instruidas e dá grande incremento e impulso ao tiro nacional. Concentra na auctoridade militar todos os poderes sobre o recrutamento, subtraindo ás justiças ordinarias a intervenção onerosa em materia de recrutamento.

Saude publica — O governo decretou uma providencia muito util, impondo a todas as camaras municipaes a creação de partidos de medicina, cumprindo assim as prescripções do codigo administrativo. As camaras que não cumprirem esta providencia, são dissolvidas e os concelhos supprimidos.

E' este o unico meio de acabar com o abuso dos curandeiros e charlatães que por essas aldeias praticam escandalosamente as maiores barbaridades, com grande perigo dos pobres doentes.

Operas garrettianas — Como é sabido, existem pelo menos tres operas, colhidas nas obras de Garrett — o *Arco de Santa Anna*, de Sá Noronha, — o *Fr Luiz de Sousa*, de Gazul (Freitas) — e a *D. Branca*, de Alfredo Keil. Estas operas foram cantadas, com exito, em diversos theatros, e, pelo menos, senão cada recita, cada theatro imprimiu, como é costume, o respectivo libretto

Esses *librettos* fazem parte rigorosa da bibliographia garrettiana, e ao que nos parece, não foram nunca descriptos. Não os possuimos na nossa collecção, e se algum amador nos quizer enviar as respectivas siglas bibliographicas, gostosamente penhorará os nossos leitores.

Como especie co relativa, perguntamos: — A parte musical das operas de Garrett foi alguma vez impressa?

Escola Nacional de Agricultura — Vae ser posto a concurso o partido medico, com o ordenado de 200$000 réis, para a Escóla Nacional de Agricultura, de Coimbra.

Suffragio — Pelos jornaes do Espirito Santo do Pinhal, (provincia de S. Paulo no Brazil), que acabamos de receber, vemos que se realisou naquella cidade, no dia 23 de Janeiro do corrente anno, uma missa por alma do sr. João Elisario de Brito Aranha, filho estremecido do nosso prezado collega do *Diario de Noticias*, sr. Pedro Wenceslau de Brito Aranha, mandada celebrar pelo nosso amigo e respeitavel conterraneo, sr. commendador João Elisario de Carvalho Montenegro, padrinho e amigo do extincto.

Obras publicas — Vae ser determinado ao sr. director das obras publicas do districto de Coimbra, que proceda á construcção d'um lanço de estrada comprehendido entre Varzea de Goes e Cardosa, e entre Cardosa e a estação de Serpins.

*

Pela direcção geral de obras publicas foi pedido a todas as direcções do paiz, um mappa dos lanços de estrada concluidos de 1893 até 1900, com indicação da data do começo, acabamento, extensão e despeza feita em cada lanço

*

Egualmente foi pedido o esboço chorographico indicando a actual divisão das secções de construcção em todas as direcções d'obras publicas, com a designação dos lanços começados que as constituem, nome, cathegoria e residencia official do respectivo chefe

Sociedade Philantropico-Academica — O sr. dr. Julio Henriques, muito digno presidente d'esta prestimosa associação, dirigiu um convite aos cursos do 5.º anno de cada uma das cinco faculdades, a fim de ser organisado um album, que conterá os grupos photographicos dos cinco cursos da Universidade, e um pensamento escripto por cada um dos alumnos dos mesmos cursos

Esse album será vendido por occasião da recita de despedida do curso do 5.º anno Theologico Juridico, revertendo o producto da venda para o cofre da Philantropica.

Banhos de Luso — A sociedade para o melhoramento dos banhos de Luso continua a não dar dividendo aos accionistas, applicando o saldo da conta dos ganhos e perdas em varios melhoramentos instantes e necessarios no estabelecimento thermal.

A concorrencia em 1900 foi muito grande Venderam-se 10:922 bilhetes e senhas para banhos, no estabelecimento antigo, e 1:626 no estabelecimento novo, para banhos de natação na piscina e douches Concorreram ao consultorio medico 325 doentes, sendo o maior numero de molestias de pelle e rheumatismo.

E' d'esperar que em poucos annos os banhos de Luso offereçam todas as condições hygienicas indispensaveis, e tambem as precisas distracções, tão proveitosas não só para os doentes, mas para milhares de viajantes, que no verão frequentam esta pittoresca povoação, hoje tão melhorada, e o visinho Bussaco com todas as suas bellezas e encantos.

Regresso e melhoras — Regressou do hospital de Rilhafolles, com o uso da razão recuperado, a infeliz Beatriz Meadas, vendedeira do mercado de D. Pedro V.

Agricultura — Os favaes e trigaes estão viçosos e promettem boa colheita Já se semeia muito milho nas terras altas As oliveiras offerecem um aspecto esperançoso.

Funeral — Hoje, pelas 6 horas da manhã, chegou á estação nova d'esta cidade, vindo da Azambuja, o cadaver da sr.ª D. Preciosa Augusta da Nobrega Pinto, saudosa esposa do nosso amigo o sr Antonio de Sousa Pinto O funeral deve realisar se esta tarde, pelas 5 horas, sendo o feretro trasladado, para o cemiterio da Conchada

Exame de pharmacia — Fez exame de pharmacia, na quarta feira, ficando approvado, o nosso patricio sr. José da Costa Carvalho Parabens.

As cinzas de Garrett — O deputado sr. Almeida Pessanha renovou na sessão de 13 do corrente, a iniciativa do projecto de lei que tem por fim declarar Pantheon Nacional o templo dos Jeronymos e auctorisar o governo a fazer para alli a trasladação das cinzas do grande poeta que se chamou Almeida Garrett.

Com magoa porém vimos *que o referido projecto tornou a ficar para segunda leitura!*

*

Segundo o *Seculo*, do dia 5 de Março, deu entrada no parlamento uma representação dos cidadãos portuguezes residentes na villa e concelho de Rio Maior, pedindo uma lei que determine recolher na egreja dos Jeronymos da freguezia de Santa Maria de Belem os restos mortaes do visconde de Almeida Garrett. Foi apresentada pelo sr. deputado Augusto Bicca, sendo enviada á commissão de administração publica.

Sabemos que em outros pontos do Alemtejo se estão assignando representações, tomando como esta o texto, que publicámos no *Conimbricense*.

Tambem nos informam que em Angra, onde o poeta passou a sua primeira mocidade, ha ideia de apresentar a S. M. El-Rei uma representação sobre o assumpto por occasião da proxima viagem da familia real aos Açores.

Grupo musical José Mauricio — Este gremio realisa no dia 19 do corrente pelas 7 horas da noute, uma sessão solemne para commemorar o anniversario do nascimento de *José Mauricio*. Agradecemos a amabilidade do convite.

Areias do mar — São terriveis os estragos que o movimento das dunas está produzindo em muitos pontos do littoral, principalmente nos districtos d'Aveiro, Coimbra e Leiria. No de Coimbra as terras visinhas das praias de Quiaios e Lavos são as mais devastadas

Ha montes d'areia com muitos metros de altura, e que o vento vae deslocando e espalhando a areia para o interior, cobrindo e esterelisando terras ferteis e mimosas para todas as culturas.

São incalculaveis os prejuisos que todos os annos soffrem os lavradores do littoral com esta invasão incessante das areias. O unico meio d'obstar a este flagello da agricultura é a plantação de pinhaes, que constitue uma verdadeira couraça vegetal contra o assalto das dunas. Ahi está o soberbo pinhal de Leiria, para attestar a efficacia d'esta muralha protectora das culturas visinhas. Oxalá que o governo mande arborisar todos os annos os pontos mais ameaçados do littoral.

Adelino Vieira — Damos com todo o sentimento a noticia, de que é desesperado o estado em que se encontra este nosso amigo, intelligente e bemquisto secretario da camara municipal d'esta cidade

Falta de peixe — Continua a escassez de peixe no mercado de Coimbra. Se apparece algum, é por alto preço, chegando a vender se a 400 e 500 réis o kilo As lampreias regulam por 1$800 a 2$000 réis, emquanto que em Vianna do Minho vendem se por 500 e 600 réis.

Guerra do Transvaal — *Londres*, 15 de Março — Correm aqui rumores pessimistas sobre a situação da colonia do Cabo e a attitude dos boers. Sabe-se que se têem travado alli combates de importancia e que os boers são auxiliados pelos habitantes da colonia, sendo as forças inglezas insufficientes para conter os invasores

Os boers cortaram o telegrapho em diversos pontos e apoderaram se de grande quantidade de gado no districto de Albany

A peste continua a alastrar se, tendo já havido casos nas forças que vigiam os sitios em que os enfermos são concentrados

As GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra ANEMIA

CHLOROSE, CORES PALLIDAS

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo. Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes. — Dá em pouco tempo, SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA

Desconfiar das Imitações. Só se vende em Gottas e em Pilulas. Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Cartonagens para amendoas

23 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

HOTEL COMMERCIO

(Antigo Paço do Conde)

24 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

23 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

BICO LUSO

22 PRECISA SE de pessoa que queira encarregar-se da venda e collocação de material d'incandescencia, desejando-se referencias e offerecendo-se boas percentagens

Dirigir carta a Francisco A. Teixeira — Leiria.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

ESTRADA DA BEIRA

Dois depositos

21 MADEIRAS em bruto e limpas, nacionaes e estrangeiras, para soalhos, forro, mobilias, travejamentos, vigamentos e ornamentação.

Cimentos nacionaes e estrangeiros, branco e ordinario

Tubos de barro e de grés, syphões e bacias

Auctoclismos para retretes e retretes completas com assentos polidos, consoles de ferro e mais necessarios

Azulejos variados, incluindo o deposito da fabrica de Sacavem, com um variadissimo mostruario.

Ladrilhos, tijolos, telhas, lares, clarabóias e ventiladores.

Preços das fabricas

Ferro para armação — em barras de differentes tamanhos.

Arame para vinhas em differentes grossuras.

MERCEARIA

Largo do Principe D. Carlos

PAPELLARIA E TABACARIA

Rua de Ferreira Borges

Cambios e negocios bancarios. Seguros e agencias diversas.

LARGO DA PORTAGEM

VENDA DE BENS

20 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arvore da Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua Ferreira Borges — 173

COIMBRA

19 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.

ARRENDAMENTO

18 ARRENDA SE a quinta da Arregaça com uma boa casa de habitação para uma ou duas familias, palheiros, cocheira, cavallariças, eira, telheiro e mais abegoarias; bom pomar de laranjeiras, tanjerineiras e mais arvores de caroço, com deposito d'agua para regar pelo pé e poço com nora para regar, com boa vinha americana, alguma já a dar vinho; está semeada e prompta.

Quem a pretender dirija se ao abaixo assignado, em Pereira do Campo.

Alexandre José de Figueiredo.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

ADVOGADO

17 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 153, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AMENDOAS
CARTONAGENS
E
BRINDES DE PASCHOA

14 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA**, na rua do Cego, n.os 1 a 7.

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **só d'assucar,** tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA
1-RUA DO CEGO-7
COIMBRA

Associação de soccorros mutuos Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho

AVISO

13 POR ordem do ex.mo sr. presidente, participo a todos os srs. associados que no proximo domingo, 17, pelas 10 horas da manhã, ha de reunir, em sessão ordinaria, a assembléa geral d'este Monte-Pio, para discutir a seguinte ordem do dia: — Apresentação das contas da gerencia do anno de 1900, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 11 de Março de 1901.

O secretario,
Alcaro Julio Marques Perdigão.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

12 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 43.

VENDA DE PREDIO

11 VENDE-SE uma casa na rua do Rego d'Agua, n.os 5 a 7, que consta de loja e tres andares.

Quem pretender pode dirigir se á loja Salazar, no largo de S. João.

Associação dos Artistas

10 A DIRECÇÃO da Associação dos Artistas d'esta cidade dá conhecimento aos seus associados de que, em cumprimento do § 2.º do art. 43.º dos seus estatutos, se acham patentes na sala da mesma Associação as contas da gerencia de 1900, pelo espaço de 15 dias, a contar da data d'este annuncio, desde as 7 ás 9 horas da noite.

Coimbra, 16 de Março de 1901.

O vice-secretario,
Augusto Nunes dos Santos.

POSTO HIPPICO

Antonio Augusto Baptista, director da Escóla Nacional de Agricultura

9 FAÇO saber que se acha aberto desde já o posto de cobrição hippico estacionado nesta Escóla.

Escóla Nacional de Agricultura, 12 de Março de 1901.

O director,
Antonio Augusto Baptista.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (de 2 helices) — Espera-se em 19 de Março.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urinas; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8
COIMBRA

5 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra;

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

QUARTA FEIRA 20 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:563 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

VIAÇÃO RURAL

Consta que a camara municipal vae mandar fazer algumas das reparações mais urgentes nas estradas das freguezias ruraes, principiando pela de Montes Claros, entre as Almas da Conchada e a Cruz de Cellas.

E' medida a que não devemos regatear os merecidos louvores, tanto mais que por vezes aqui temos reclamado contra as pessimas condições, de abandono e ruina, em que se encontra quasi toda a viação d'este concelho. Consertos ha a fazer, que, se a tempo e horas se tivessem realisado, custariam ao municipio menos de metade da despeza que actualmente exigem. Consequencia da inveterada pecha, filha do nosso indolente organismo, de transferir para o incerto dia d'amanhã o que hoje se poderia realisar com facilidade e economia.

Aos corpos administrativos, e muito em especial ás camaras municipaes occorre o indeclinavel dever, por emquanto dentro das suas attribuições legaes, de promover quanto possivel, sempre solicitamente, o regular regimen da viação publica, como elemento indispensavel ao fomento agricola e industrial, e ás commodidades de communicação a que os povos têem todo o direito.

A estrada escolhida para se iniciar este periodo de reparações é de grande transito, e aproveita ao importante movimento do matadouro municipal, que d'elle se utilisará desde o momento que as condições d'esse caminho, agora detestaveis, permittam a tracção de vehiculos. Cremos tambem que esse local, que é dos mais formosos e hygienicos dos arrabaldes de Coimbra, com excellente exposição e vastos e panoramicos horisontes, sendo servido por uma bem traçada avenida, em breve se transformaria num dos melhores bairros suburbanos da cidade.

Pelas razões expostas de novo insistimos para que a camara municipal, dentro das suas forças economicas, desenvolva o mais que possa os reclamados e instantes melhoramentos das estradas concelhias, capitulo da sua gerencia em que ainda póde deixar honrosa tradição.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Segundo consta deixa muito a desejar o aproveitamento geral do presente anno lectivo em alguns dos lyceus do paiz. Não é esta a opportunidade para reclamações. Esperemos pelo resultado dos exames finaes, e então se poderá apreciar se têem, ou não, razão os que, como nós, julgam ser chegado o momento de se remodelar e aperfeiçoar a actual lei de instrucção secundaria, principalmente no que diz respeito á superabundancia de disciplinas, cadeiras e annos, formando um enorme peso de estudo e applicação para crianças de 9 a 15 annos.

Aos exemplos de fóra, com que se pretende justificar a actual reforma, contrapômos nós os maus resultados obtidos em os nossos lyceus e o irrespondivel argumento das brilhantes constellações de talentos praticos, antigos e modernos, apurados nas escólas superiores de Portugal, e que sobresahem em varios cargos sociaes, quando o curso de preparatorios sendo menos apparatoso e complexo do que é actualmente, dava comtudo ao alumno uma instrucção solida para poder frequentar com exito as escólas superiores.

Liga nacional contra a tuberculose

Com uma numerosa assistencia de todas as classes sociaes, em que predominavam os artistas e operarios d'esta cidade, realisou se no sabbado passado a primeira conferencia promovida pela Liga nacional contra a tuberculose, no districto de Coimbra.

Conforme annunciámos, foi conferente o sabio e illustre decano da faculdade de medicina sr. conselheiro Costa Alemão que, com uma dicção nitida e attrahente, teve o auditorio suspenso da sua palavra durante cerca de cinco quartos de hora.

Começou o notavel professor por recordar o tempo em que frequentou a mesma sala, que agora escolheu para séde da sua conferencia, quando nas suas lides de estudante, foi presidente de um *centro escolar* formado em Coimbra para pugnar pela emancipação do operariado.

Uma santa cruzada, iniciada ha pouco no nosso paiz, o traz de novo ao salão nobre da Associação dos Artistas para lhes fallar d'essa terrivel doença, mais mortifera do que a mais cruel das epidemias, a thysica. Vejam os seus ouvintes o alarme que sempre levanta o apparecimento da cholera, da peste bubonica e de outras epidemias que devastam em poucos dias populações inteiras, e notem que nenhuma d'ellas se póde comparar com a tuberculose no numero de victimas que produz annualmente, semeando a esmo a morte, o lucto, a tristeza. Basta que saibam que morrem por anno em Portugal 15:000 thysicos e em França 150:000! numeros verdadeiramente assombrosos quando comparados com a mortalidade causada pelas outras doenças.

D'ahi a instante necessidade de nos armarmos para a lucta sem treguas. O movimento neste sentido é geral: na França, na Allemanha, na Suissa, na Italia, na America, em todos os paizes civilisados emfim, se procura estabelecer dispensarios, sanatorios e hospitaes, onde se inquira se os individuos suspeitos são ou não tuberculosos, se são curaveis e, onde se amparem os desgraçados para quem não exista esperança de cura.

Em Portugal ha duas instituições para esta sagrada lucta: a Assistencia nacional aos tuberculosos, a que preside em Lisboa Sua Magestade a Rainha, e em Coimbra o respectivo prelado diocesano; e a Liga nacional contra a tuberculose. A primeira angaria meios para a fundação de sanatorios, hospitaes e dispensarios; a segunda procura fazer propaganda contra a disseminação da thysica, explicando ás diversas camadas sociaes, nomeadamente ás menos lidas, as causas do mal e os meios para o evitar, e simultaneamente solicitando dos poderes publicos, governo ou camaras municipaes, a promulgação de leis e posturas adequadas.

Na execução do seu programma, a Liga de Coimbra enceta hoje as conferencias publicas e elle conferente desde já annuncia que no proximo sabbado se realisará a segunda conferencia, sendo prelector o sr. conselheiro Lopes Vieira, professor eximio, trabalhador indefesso, escriptor notavel, particularmente competente como cathedratico que tem sido da cadeira de hygiene e como auctor do interessante livro *Hygiene das familias* e das *Lições de hygiene*, adoptadas no ensino da faculdade.

A primeira conferencia de propaganda tem logar na Associação dos Artistas, com o que folga duplamente, pela muita sympathia que esta aggremiação sempre lhe mereceu e pelo facto de ser seu socio honorario.

Passa em seguida ao assumpto, fazendo o numa linguagem que o tornará entendido pelos menos cultos. Tratando da essencia da tuberculose, diz que a thysica se conhece desde Hyppocrates, como sendo um padecimento dos pulmões, de marcha lenta, com febre, emmagrecimento e expectoração purulenta. Hoje sabe se que não é bem assim; póde ser de marcha rapida, póde atacar outros orgãos que não os pulmões.

Com Celsius no 3.º seculo da era christã apparece pela primeira vez a palavra *tuberculo*, applicada a esta molestia, sem sentido claro.

Só no fim do seculo XVIII se encontra a definição medica d'este termo; é devida a um inglez que acha e descreve *tuberculos* em diversos orgãos, de differentes tamanhos, de consistencia varia. Seria a lesão propria da thysica, da qual haveria diversas especies, como thysica ulcerosa, etc.

No seculo XIX notam-se então grandes progressos nestes estudos, desde a proclamação da unidade da tuberculose por *Laennec* em 1819 até á descoberta de Koch em 1882. Apenas em 1865 se assentou em que se tratava de uma doença contagiosa! A materia do tuberculo entrando no sangue de animaes sadios produzia a tuberculose. Demonstrada a falsidade da theoria das gerações espontaneas *(Pasteur)* e a existencia de pequenos seres vivos e organisados como causadores de doenças, descobriu-se finalmente o *bacillo* da tuberculose, com a memoravel communicação de *Koch*, á sociedade de biologia de Berlim, em 1882. Desde logo se procurou achar o meio de o aniquilar ou ao menos de *vaccinar* os individuos para a tuberculose, como se faz para as bexigas; e o proprio *Koch* apresentou para tal fim a sua *tuberculina*. Infelizmente foi uma decepção; a tuberculina não cura nem vaccina.

E' pois um ser pequenissimo, com algumas millesimas de millimetro, que produz a thysica. Como? Um só nada valeria; mas é que se reproduz de uma maneira assombrosa e os milhões de seres assim formados produzem no organismo terriveis estragos. Tal como succede com o gafanhoto, quasi inoffensivo quando isolado, mas que juntando-se aos milhares e milhares constitue uma praga terrivel que assola e devasta as regiões que invade. E ainda este trabalha á luz do dia, ao passo que o bacillo de Koch é nas trevas mais reconditas, na intimidade do organismo que exerce a sua damninha acção. Tal como o traiçoeiro jesuita que se introduz subrepticiamente no seio das familias para ahi minar e destruir o que ha de mais santo e puro no lar domestico, aniquilando o sacrosanto amor da familia para embolsar as riquezas dos que consegue fanatisar!

Mas como apparece a tuberculose? D'onde vem o microbio? Como entra no organismo? Por transmissão ou por hereditariedade?

Cita uma pequena experiencia de laboratorio com o fim de elucidar a assembléa. Nos gabinetes de bacteriologia os bacillos são conservados em tubos de vidro, contendo um liquido especial no qual elles se reproduzem, e rolhados com algodão. São *jaulas* para estes *animaes ferozes* de nova especie! Ora se lançarmos num tubo analogo *esterilisado*, isto é, em que não haja ser algum vivo, um liquido tambem esterilisado e o rolharmos com algodão egualmente esterilisado, o tubo ficará durante dias, mezes, annos, seculos sem que nelle appareça ser algum vivo. Se nelle introduzirmos alguns microbios tirados de outro tubo, d'uma das *jaulas* a que se referiu, então começam os microbios a desenvolver-se abundantemente, salvo se o liquido existente neste tubo em que se fez uma verdadeira *sementeira* ou *cultura* fôr improprio para esse fim; neste ultimo caso, os microbios semeados morrem dentro em pouco.

Ora, o liquido é semelhante ao organismo. Se nelle se não *semear* o microbio, poderá morrer de tudo, menos de tuberculose; se estiver enfraquecido, *apto* para a vida do bacillo e este lá se introduza, o individuo contrae a thysica; o organismo forte e resistente, improprio para a *cultura*, não deixa desenvolver o microbio, que morre, como no tubo de ha pouco.

Virá o microbio para o organismo por intermedio dos paes, no acto da concepção ou antes do nascimento? Muito raramente tal terá podido succeder. Individuos robustos dão ás vezes filhos que vem a morrer tuberculosos; individuos tuberculosos geram filhos que morrem sem nunca apresentarem symptomas da thysica. Cita duas creanças de 12 para 13 annos, internadas no Asylo da Infancia Desvalida, do qual é presidente, ambas filhas de tuberculosos. A mãe de uma d'ellas morreu thysica no hospital da Universidade. Estas creanças, cercadas apenas dos cuidados habituaes naquella casa — ar, luz e boa alimentação — estão magnificas, sem o mais pequeno indicio de que tendam a tuberculisar-se. Ora o asseio é immenso, naquelle asylo; só com uma criada, um criado, uma regente e uma mestra, consegue-se a maxima limpeza em tudo, porque as proprias creanças trabalham dentro dos limites das suas forças, nos serviços da casa, com enormes vantagens para ellas, pelo habito do trabalho e do asseio que assim adquirem.

O filho do tuberculoso não é pois necessariamente um tuberculoso; quando muito poderá dizer-se que tem uma tal ou qual predisposição, de modo que o bacillo desenvolve-se nelle, se consegue invadil-o, melhor e mais rapidamente do que nestes individuos.

Affirma que em regra é por transmissão, passando de individuo para individuo, directa ou indirectamente, que o bacillo se implanta num organismo. Imaginem um casal, constituido por mulher, marido e filhos; um d'estes ainda de peito, amamentado pela mãe. Esta começa a sentir-se mal, com uma tosse impertinente; mas, para não augmentar as despezas do casal e não assustar o marido, continua amamentando a creança, acariciando-a, beijando-a, debruçando se sobre o berço em que ella descança e, innocentemente, contaminando com os escarros que a tosse lhe provoca, com as particulas de saliva que projecta involuntariamente sobre o filho, limpando com o lenço de que ella propria se serve a bocca e o mais da creança, o pobre ser pelo qual daria a vida! Pobre e desgraçada mãe! Se ella não occultasse o seu estado de doença e conhecesse o perigo em

que assim collocava a familia, com que extremos não procuraria evital-o!

E os restos dos alimentos, distribuidos aos pequenos, comidos com a mesma colher, com o mesmo garfo, nos mesmos pratos! E a agua tirada do pote pelo mesmo pucaro e por elle bebida por todos!

Outras vezes, os leitos são poucos e a tuberculosa, que não sabe o seu estado, dorme na mesma cama com os filhinhos que contagia. Como regra, escarra para o chão e quantas vezes os pobres brinquedos das crianças, sujos nesses escarros, lhes não levam ás mãos e d'ahi aos labios os germens da tuberculose. Seccos os escarros e reduzidos a pó, levados pelo vento, pela vassoura ou até pelas mãos dos filhos que se sentam e brincam no chão, lá vão directamente para as vias respiratorias.

Preciso é saber-se que um escarro de thysico é virulento, isto é, capaz de produzir a thysica, durante 4 a 14 horas, se foi exposto á luz solar; e conserva a sua virulencia por espaço de 150 dias, quando collocado na obscuridade.

Até aqui os meios de transmissão. Como evitar que ella se dê! Claramente fugindo a todas as fórmas de contaminação referidas.

Tratando se de sitios onde se dê frequente accumulação de individuos, como nas fabricas, nas officinas, nos collegios e nos quarteis, *estar alerta* para a primeira investida do mal e desde logo isolar o atacado, em proprio beneficio para que seja tratado e curado, sendo possivel, e em beneficio commum, para evitar a propagação do mal a outros companheiros. Nas officinas, por exemplo, como seria justo que os patrões fizessem observar aos operarios que se apresentassem com signaes suspeitos e, caso houvesse tuberculose, os subsidiassem e auxiliassem desde todo o principio. Seria um acto caritativo, que pouparia ao proprio patrão e aos restantes operarios o risco gravissimo de se tornarem tuberculosos.

Em Coimbra todos nós, os medicos da Liga, nos prestariamos da melhor vontade a observar qualquer doente que suspeitasse do seu estado de saude. *Estar alerta* para o primeiro rebate é condição essencial para evitar os effeitos terriveis da doença.

Em segundo logar cita o *asseio*. Não se diga que a porcaria provém da pobreza; com todos os meios de fortuna é compativel o asseio, coisa mui diversa do luxo.

Conhece casos de trabalhadores pobres, ganhando nos dias em que pódem trabalhar, 240 reis diarios, com familia numerosa, e cujas casas são o que ha de mais asseiado; e outros ganhando 5 e 6 tostões, que andam sempre rôtos e sujos, tendo a casa atulhada de porcaria. Incrimine-se antes o *desmazello* ou os *vicios*.

Ora o que é necessario é ser LIMPO e ASSEIADO.

De resto é indispensavel que em cada casa entre *muita luz* e *muito ar*. Bem viram como um bacillo perde a sua virulencia rapidamente pela simples exposição á luz.

Varrer e arejar a casa, abrindo portas e janellas, deixando entrar muita e muita luz, é absolutamente necessario para prevenir o desenvolvimento da doença.

De resto, evitar os meios habituaes de contagio que indicou logo que se suspeite de um individuo como tuberculoso: não dormir no mesmo leito, não comer na mesma louça nem com os mesmos talheres, não beber pelo mesmo copo, não usar da mesma roupa, em fim — separar completamente o que serve ao tuberculoso do que serve ao são.

Insiste muito particularmente na importancia de *estar alerta*, para poder acudir ao primeiro signal, pois que não só se evita o contagio mas ha maiores probabilidades de poder curar o doente. Se este tem meios de fortuna, nenhum embaraço lhe surgirá para se tratar convenientemente; se os não tem, terá de recorrer a quem os tenha, ás associações de classe, podendo ser tratado em sua propria casa.

Aproveita o ensejo para declarar desde já que o tratamento do tuberculoso no seio da familia, será precisamente o interessante problema que tratará o sr. dr. Lopes Vieira no proximo sabbado.

Termina exhortando os ouvintes á pratica das regras que lhes deu e a diffundirem entre os seus parentes, no seio das suas familias, entre os seus companheiros e conhecidos as noções que d'aqui levaram.

E assim praticarão uma acção meritoria pela qual serão uteis a si proprios e uteis aos seus similhantes.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras de s. ex.ª O silencio absoluto, com que foi acolhida a brilhante e empolgante exposição do venerando cathedratico, demonstra de sobra o interesse que o publico de Coimbra vae tomando pela questão da tuberculose, e como elle sabe comprehender nitidamente e corresponder aos esforços dos que porfiam em melhorar a situação do povo portuguez, procurando darlhe ao menos a saude, que é a primeira das riquezas.

CARIDADE

Recebemos a mensalidade de 2$000 réis do caridoso anonymo que se tem dignado proteger uma pobre creança d'esta cidade, sem recursos e sem familia, que está sendo creada e tratada em Miranda do Corvo.

Mais uma vez registamos e agradecemos ao desvelado protector d'essa creancinha, a sua nobilissima acção.

Correspondencia de Lisboa

Côrtes — O projecto n.º 6 *Regimen bancario no ultramar*, entrou em discussão na camara electiva na segunda feira, 11. Do parecer d'este projecto e relator o sr. Abel de Andrade, que pediu para que a discussão se dividisse da seguinte fórma: 1.ª Os capitulos 1.º e 2.º; 2.ª O capitulo 3.º; 3.ª Os capitulos 4.º, 5.º e 6.º.

Têem fallado os srs. Moreira Junior, ministro da marinha, conde de Penha Garcia, Abel d'Andrade e Paulo de Barros.

Na sexta feira foram approvados os art.os 1.º e 2.º, salvas as emendas propostas pelos oradores.

Entrando em discussão o artigo 3.º, encetou o debate o sr. Francisco Joaquim Fernandes.

Na segunda feira, 11, apresentou o sr. ministro das obras publicas as suas propostas:

1.ª Formação de uma companhia vinicola no sul;
2.ª Estabelecimento de adegas sociaes;
3.ª Modificação dos direitos de importação e exportação dos vinhos;
4.ª Concessões de caminhos de ferro;
5.ª Desenvolvimento da viação municipal;
6.ª Emphyteuse e sub emphyteuse;
7.ª Inquerito industrial;
8.ª Recenseamento pecuario;

Nesse dia foram approvados os projectos: N.º 13, algumas alterações á lei eleitoral e o n.º 11 estabelecendo o posto meterologico nos Açores.

Na terça feira realisou a sua estreia discursando sobre a instrucção secundaria, o deputado sr. João de Sousa Tavares, official do nosso exercito e dotado de apreciaveis qualidades de orador parlamentar. Fez a apologia da lingua latina no curso dos lyceus e elogiou a reforma secundaria feita pelo sr. João Franco.

Na sexta feira fez estreia sobre o mesmo assumpto o deputado Alberto Botelho, lente da escóla do exercito, sendo muito felicitado.

O deputado Alberto d'Oliveira mandou para a mesa uma proposta para ser elevado a 23 o numero dos generaes de brigada e a 30 o dos capitães de estado maior.

As propostas apresentadas pelo sr. ministro da guerra são em numero de 14:

1.ª—fixação da força do exercito no proximo anno economico;
2.ª—distribuição de recrutas;
3.ª—organisação do exercito (modificações á lei de 7 de Setembro de 1893);
4.ª e 5.ª—promoções, preterições e recursos;
6.ª—recrutamento;
7.ª—explosivos;
8.ª—fabrico e venda de polvora;
9.ª—renda de casas (isenção para os officiaes do exercito);
10.ª—alferes reformados;
11.ª—fortificações;
12.ª e 13.ª—as linguas allemã e ingleza nos cursos superiores das escólas militares;
14.ª—arsenal do exercito.

Na sessão de ante hontem, na camara alta, o digno par, sr. conde de Arnoso, apresentou e justificou uma proposta para se pensionar a viuva do fallecido escriptor Eça de Queiroz, com 1:200$000 réis annuaes, pensão que será dada aos mezes, devendo reverter da viuva para os filhos. Eça de Queiroz deixou quatro filhos, dos quaes tres do sexo masculino. A pensão dever-se-ha manter nos rapazes até á maioridade ou conclusão dos seus cursos, e na menina até ao seu casamento.

Nesta sessão ia se dando um conflicto entre os dignos pares srs. Elvino de Brito e Moraes de Carvalho, por causa de troca d'algumas palavras azedas na discussão dos *creditos especiaes*, cujo projecto, como se sabe, foi approvado sem se acceitarem nenhuma das moções, emendas e substituições propostas pelos pares do partido progressista.

Hontem discutiu-se na camara electiva o parecer sobre a emenda do projecto das concessões, fallando o sr. Fialho Gomes, o sr. Fratel (relator), o sr. João Franco (que adduziu excellentes considerações ás suas propostas regeitadas pelo governo), sr. ministro da marinha e sr. Rodrigues Nogueira. O parecer foi afinal approvado, tendo ficado sentado o sr. João Franco e alguns deputados regeneradores.

Esperava-se rompimento formal entre os chamados *endireitas* e o ministerio sr. Hintz-Sousa, mas parece que o sr. João Franco continua a appoiar a actual situação, apesar de discordar d'ella nalguns pontos de administração.

Roubo audacioso — Ha dias foi assaltada uma casa na rua de S. Bento, onde reside a familia d'um impressor. O assalto deu-se em condições extraordinarias e que põe bem em relevo a audacia da gatunagem que está infectando a capital.

Eram 3 horas da noute havia sahido o impressor. O gatuno sobe a escada, bate á porta. A mulher do locatario julgando ser o marido que lhe havia esquecido qualquer cousa, abre a porta. O gatuno lança lhe as mãos ás goelas, puxa d'um punhal e obriga a a declarar onde estavam 180$000 reis, dos quaes se apoderou, abalando em seguida.

A pobre mulher só recuperou a falla d'ahi a muito tempo.

Cautela, rewolver e apito; eis os remedios aconselhados.

Infantecidio — Um crime mysterioso. Encontrou-se num poço da quinta de Malpique, em Palma de Cima, o cadaver d'uma creança, tendo ao pescoço uma corda com que foi estrangulada no acto de ser arrojada ao poço.

As diligencias da policia judiciaria para descobrir os criminosos, ou criminoso, têm sido até ao presente infructiferas. A creança morta foi conduzida ao necroterio a fim de se procurar saber se alguem a conhece.

Outro infantecidio — Tambem numa quinta, em Sacavem, chamada da *Serra de Cima*, se encontrou num poço outra creança morta, ignorando se egualmente quem tenha sido o infame assassino. Ha todavia probabilidades de descobrir a mãe da creança.

(Continúa).

Lisboa, 17 de Março de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Cheia — Na segunda feira houve nova enchente no Mondego, chegando a estar cobertas d'agua as insuas, rocio de Santa Clara, e os campos de Coimbra e Montemór-o-Velho.

Esta segunda enchente veiu deteriorar bastante as obras de reparação na estrada da Figueira e nas quebradas que a ultima cheia formou nas mottas do rio.

Esculptores de Coimbra — Dois artistas, filhos de Coimbra, são os auctores das estatuas de D. José I, e d'Affonso d'Albuquerque, em Lisboa.

O nosso patricio Costa Motta, irmão do sr. Motta, empregado no governo civil, é o esculptor, que fez a estatua d'Affonso d'Albuquerque, que vae erigir se na praça de D. Fernando em Belem. E' um monumento, que honra o seu auctor, e tambem Coimbra sua patria.

O sr. Motta é o esculptor encarregado egualmente da estatua do medico Sousa Martins, que em pouco tempo deve estar concluida.

Joaquim Machado de Castro, tambem natural de Coimbra, foi o auctor do bello monumento do Terreiro do Paço, levantado em honra de D. José I.

E' uma coincidencia notavel, serem dois filhos de Coimbra os auctores das duas famosas e magnificas estatutas de Lisboa.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(EXTRACTOS DA IMPRENSA BRAZILEIRA)

(Continuação)

21.

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — 1899 — Vol. XXI Rio de Janeiro.

INTRODUCÇÃO

Compõem este volume dos nossos ANNAES, alem da continuação da memoria descriptiva dos retratos colligidos por Barbosa Machado, uma noticia bibliographica da nossa modesta collecção garrettiana, uma Dissertação de Marcellino Pereira Cleto, de 1782, a respeito da Capitania de S. Paulo, sua decadencia, etc., e o relatorio dos trabalhos da repartição no anno de 1898.

Garrett, o adoravel poeta da *D. Branca* e da *Adozinda*, pareceu-nos merecer a consagração que prestamos ao seu talento creador, no anno em que se completava o centenario do seu feliz nascimento, não só pelo que valem as suas obras, patrimonio dos que fallam a sonorosa lingua que elle soube manejar como mestre, mas tambem porque elle não fôra sómente portuguez, pois sua Mãe era, por seu pae, oriunda do Brazil. Quem sabe quanto esta circumstancia teria influido no seu genio?

Já ácerca do marquez de Pombal e do conde de Linhares, cujos nomes e acções tanto lustre dão ás paginas da historia de Portugal, tambem nossa, se observa a mesma auspiciosa circumstancia.

A homenagem, pois, que rendemos á sua memoria tem direito a sua inclusão neste volume dos nossos ANNAES. O douto poeta Joaquim de Araujo, consul de Portugal em Genova, a quem deve o poeta o ruido que se fez em torno do seu nome por occasião de passar o centenario do seu nascimento, auxiliou-nos da maneira mais efficaz neste acto de justiça posthuma, não só traçando a conceituosa introducção á nota bibliographica que ora damos, como proporcionando-nos noticia de grande parte das referencias que ao imaginoso poeta fizeram os jornaes estrangeiros. Dos nossos tambem faremos menção.

Bibliotheca Nacional, 27 de Dezembro de 1899.

T. de M.

COMMEMORAÇÃO CENTENARIA DO NASCIMENTO DE GARRETT

Abrindo culto e preito de menagem á festa Centenaria de Garrett, a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro quer deixar vinculado a esse Jubileu intellectual, na collecção, por tantos titulos superior, dos ANNAES, com que de ha longos annos se engrandece, o precioso contingente do seu Catalogo de livros Garrettianos —, significativa publicação, que apresenta aos estudiosos o primeiro tentame d'este genero.

Não conta de certo pela mais completa, a collecção Garrett possuida pelo rico instituto do Brazil; mas é curiosa e digna, em verdade, de registro autonomo. Convergindo ás primeiras edições dos seus trabalhos, já hoje de acquisição menos facil, o immorredoiro Escriptor figura, neste copioso repositorio, em quasi todos os seus multiplices aspectos de creador, cuja passagem risca fundo, no traço inconfundivel de que Herculano, que jámais lhe encontrou émulo, foi o incondicional e religioso admirador: — uma litteratura inteira, como Rebello da Silva repetiu do que em Shelley achára escripto acerca de Camões.

(Continúa)

Fallecimentos — No ultimo domingo, cerca das 9 horas da manhã, falleceu o nosso amigo e patricio sr. Adelino Augusto Vieira, digno secretario da camara municipal. O finado, caracter pundonoroso, e cavalheiro de tracto lhano, foi um funccionario intelligente e zeloso, merecendo por isso a consideração e confiança das vereações com que serviu. Tinha cerca de 67 annos e foi provido naquelle cargo, em substituição do nosso patricio sr. conselheiro Augusto Sarmento, ha talvez 25 annos.

A sua morte foi geralmente sentida nesta cidade.

Esteve muito concorrido o funeral do nosso mallogrado amigo, assistindo aos officios em S. Bartholomeu e encorporando se no cortejo até ao cemiterio, a camara municipal, e representantes de todas as classes sociaes de Coimbra.

A chave do caixão foi entregue ao presidente da camara municipal sr. dr. Dias da Silva. No cemiterio discursou em elogio do finado o seu particular amigo sr. conselheiro Costa Alemão.

Todas as repartições installadas nos Paços do Concelho, em signal de lucto, fecharam no dia do funeral ás 2 horas da tarde.

As nossas sentidissimas condolencias a toda a familia enlutada, e em especial ao sr. general Eduardo de Castilho, cunhado do saudoso extincto.

— Falleceu tambem em Villa do Conde a sr.ª D. Beatriz Andrade, irmã do nosso amigo e distincto deputado da nação e director geral interino da instrucção publica, o sr. dr. Abel de Andrade, a quem enviamos os nossos pezames.

— Falleceu egualmente no ultimo sabbado a sr.ª D. Maria Eduarda Guedes, pertencente a uma respeitavel familia de Penacova.

Recita de despedida — Realisa-se hoje, como dissemos, a primeira recita de despedida do curso do 5.º anno juridico, cuja peça foi á ultima hora baptisada com este titulo: *Universidade Celeste*. Como festa academica que é, o illustre vice-reitor permittiu que a policia do theatro seja feita pelos archeiros, sob a direcção do sr. guarda-mór da Universidade.

Raposas — Nos arrabaldes de Coimbra, nas quintas situadas entre Cellas e a Ribeira de Coselhas andam algumas raposas, que têem feito grandes prejuisos nas capoeiras, matando não só gallinhas, patos e perús, mas até pavões.

A caça d'estes animaes de rapina era um grande beneficio para os proprietarios e lavradores d'aquellas quintas.

Comicio — Alguns dos mais importantes membros do Syndicato Agricola de Coimbra, devem realisar brevemente uma reunião preparatoria para se effectuar nesta cidade um comicio a favor da viticultura, secundando-se assim o movimento que neste objecto se estabelece nas principaes regiões vinicolas do paiz.

Partida para Benguella — O distincto capitão de engenheiros, sr. Amavel Granger, ao serviço do ministerio das obras publicas, deve partir para Benguella, ámanhã, a bordo do paquete *Portugal*, a fim de dar começo aos trabalhos do caminho de ferro de Benguella a Catumbella. O sr. capitão Amavel Granger é acompanhado pelo pessoal technico nomeado para o mesmo fim.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e innumeras prosperidades.

Procissão extravagante — Em Arco de Baúlhe, comarca de Celorico de Basto, festeja-se no dia 8 de Setembro Nossa Senhora dos Remedios, com muitos folguedos e procissão.

Ainda em 1859 foi curiosa e extravagante essa procissão.

Entre outras figuras ridiculas, havia Adão e Eva. Adão era um côxo, que levava um tamanco num pé, e no outro um sapato, e um alvião ás costas. Trajava casaca preta, calça branca, e chapeu alto branco.

Eva era um homem vestido de mulher, com chapeu de palhinha muito velho, cheio de fitas, e com um grande laço encarnado; saias de chita de ramagens e chale côr de rosa. Ia fiando numa roca.

Figurava tambem o rei David, dansando e tocando viola, e vestido extravagantemente.

Já acabou esta mascarada ridicula, e hoje faz-se a festa com muita decencia.

Exame de pharmacia — Fez exame de pharmacia na segunda feira, ficando plenamente approvado, o sr. Raul Leite Braga, natural de Cantanhede.

Faculdade de medicina — Consta-nos que esta faculdade vae publicar um jornal de medicina, com uma secção especial destinada aos importantes trabalhos do *Nucleo* em Coimbra da Liga nacional contra a tuberculose. A direcção do novo periodico scientifico será constituida por um grupo de lentes, para esse fim escolhido por toda a faculdade.

Caso notavel — No Algarve, freguezia de Querenças, concelho de Loulé, morreu em Março de 1754 com 116 annos de edade, um homem, chamado Simão Gonçalves. No fim de 50 annos de casado enviuvou, e casou segunda vez.

Nunca consultou medico, nem tomou remedio algum. Pouco tempo antes de morrer, ia a pé ouvir missa, a distancia de 6 kilometros. Era muito trabalhador, optimo atirador, e de muita bondade e caridade. O seu sustento ordinario era pão com mel, legumes e caça.

Dispensarios — Vão começar os trabalhos preparatorios para a construcção de dispensarios em Braga, Coimbra, Evora e Faro para a cura da tuberculose.

Consorcio — Deve celebrar-se no proximo sabbado, no Bussaco, o consorcio da sr.ª D. Maria Victoria Oliveira Mattos, gentil filha do sr. Oliveira Mattos, e do sr. dr. Pedro Doria Nazareth, distincto medico e professor do ensino industrial em Lisboa, para onde foi transferido da Escóla Brotero de Coimbra.

Universidades — Existem actualmente na Europa 112 universidades. As nações, onde ha maior numero são Allemanha 21, França 19, Italia 19, Inglaterra 10, Hespanha 10, Russia 8, Austria 7. Ha apenas 3 nações, que contam só uma Universidade, que são Portugal, Dinamarca e Turquia.

Congregações religiosas — O digno e zeloso commissario de policia sr. dr. Pedro Ferrão, foi incumbido pelo illustre magistrado superior do districto de proceder ao inquerito, nesta cidade e concelho, ordenado pelo decreto de 10 de Março, sob congregações religiosas. Parece que o distincto funccionario apenas terá de investigar ácerca do convento de Santa Theresa, Irmãs de S. João de Cluny, installadas em Santa Clara, Collegio Ursulino e recolhimento do Paço do Conde.

Anno perdido por faltas — No *Diario do Governo* do dia 18 vem publicada a nota dos alumnos das faculdades de theologia e direito que perderam o anno por faltas. São 21, sendo 14 de theologia e 7 de direito.

Concurso — Está aberto concurso documental por espaço de 30 dias para o provimento de um official de diligencias da administração do concelho de Coimbra, com o ordenado de 70$000 réis e emolumentos que lhe pertencerem.

Usura — Morreu agora no Porto um velho usurario, que vivia tão miseravelmente, que apenas gastava 120 réis diarios na comida, que comprava na Cosinha economica.

As auctoridades procedendo ao arrolamento do espolio, encontraram valores, que montavam a mais de 400 contos de réis em papeis de credito portuguezes e brazileiros.

Este miseravel preferiu viver pobre, para morrer rico. Outros porém preferem viver ricos, e morrer pobres, e têem mais juizo.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Almeida Garrett. Elogio funebre de Carlos Infante de Lacerda, barão de Sabrosa, e Necrologia á morte de D. Leocadia Theresa de Lemos e Mello Falcão Van Zeller. — Estas publicações, bastante raras, de Garrett, foram reproduzidas na *Bibliotheca da Aurora do Cavado*, por diligencias do distincto escriptor o sr. dr. Rodrigo Velloso. Nenhum exemplar foi posto á venda.

Novamente agradecemos penhorados a gentileza da offerta do exemplar n.º 15.

As maravilhas da natureza. — Estão publicados os fasciculos n.os 9 e 10 d'esta importante obra editada pela Empreza da Historia de Portugal, contendo a descripção popular das raças humanas e do reino animal.

Combates locaes. Apontamentos coordenados por José Victorino de Sousa Albuquerque, capitão de infanteria. — E' o n.º 116 da Bibliotheca do Povo e das Escolas.

O Padre, a mulher e a familia, por Michelet. Elvas, typ. Progresso, 1896. — E' o volume X da Collecção «Correio Elvense.» — Custa apenas 400 réis.

Maria da Fonte. — Acabam de ser distribuidos os fasciculos 5 e 6 d'este importante romance historico, original de Rocha Martins, e editado pela *Empreza do Recreio*, rua de D. Pedro V, Lisboa.

Han d'Islandia. — Está em distribuição o volume II d'este esplendido romance de Victor Hugo. Cada volume custa apenas 70 réis nas provincias. Pedidos á Empreza da Historia de Portugal, Lisboa.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

21 DESEJA SE uma pessoa activa, *senhora* ou *cavalheiro* para ser representante d'um artigo muito util e lucrativo. Occasião excepcional de grande lucro.

Dirigir se á Maison «Le Mutualiste». Chaux de Fonds (Suisse).

ALUMINITE

NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

VENDA DE CASA

19 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

ESTRADA DA BEIRA

Dois depositos

18 MADEIRAS em bruto e limpas, nacionaes e estrangeiras, para soalhos, forro, mobilias, travejamentos, vigamentos e ornamentação.

Cimentos nacionaes e estrangeiros, branco e ordinario.

Tubos de barro e de grés, syphões e bacias.

Auctoclismos para retretes e retretes completas com assentos polidos, consoles de ferro e mais necessarios.

Azulejos variados, incluindo o deposito da fabrica de Sacavem, com um variadissimo mostruario.

Ladrilhos, tijolos, telhas, lares, clarabóias e ventiladores.

Preços das fabricas

Ferro para armação — em barras de differentes tamanhos.

Arame para vinhas em differentes grossuras.

MERCEARIA

Largo do Principe D. Carlos

PAPELLARIA E TABACARIA

Rua de Ferreira Borges

Cambios e negocios bancarios. Seguros e agencias diversas.

LARGO DA PORTAGEM

POSTO HIPPICO

Antonio Augusto Baptista, director da Escóla Nacional de Agricultura

17 FAÇO saber que se acha aberto desde já o posto de cobrição hippico estacionado nesta Escola.

Escóla Nacional de Agricultura, 12 de Março de 1901.

O director,
Antonio Augusto Baptista.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

16 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDA DE BENS

14 NA rua do Loureiro n.º 19, recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos, para a venda dos predios abaixo designados, se o preço convier:

Uma grande morada de casas na rua do Loureiro, n.º 17, conhecida pela chamada *Arcore do Doria*, com um grande pateo e jardim, com commodos para uma numerosa familia, e na qual habita actualmente o ex.mo conselheiro Antonio dos Santos Viegas.

Outra morada de casas no largo da rua da Mathematica, com lojas e um andar.

Ambas as moradas têem lindas vistas.

AMENDOAS CARTONAGENS E BRINDES DE PASCHOA

13 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA**, na rua do Cego, n.os 1 a 7.

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **so d'assucar**, tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA
1—RUA DO CEGO—7
COIMBRA

CIRCULAR

12 EU abaixo assignado, declaro que desde esta data formei sociedade com meu filho Nery Ladeira, no meu estabelecimento e officina de canalisações para agua e gaz na rua do Visconde da Luz, n.º 99 a 101, ficando sob a firma de José Marques Ladeira & Filho.

Coimbra, 18 de Março de 1901.

José Marques Ladeira.

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA
DE
JOÃO DE MOURA MARQUES
171—Rua Ferreira Borges—173
COIMBRA

11 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.

AOS AGRICULTORES

10 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

Agua de la Margarita en Loeches.

(MARCA REGISTADA)

9 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12—Lisboa.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER—(de 2 helices)—Esperava-se em 19 de Março.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG—Espera-se em 31 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

Cartonagens para amendoas

5 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

4 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8
COIMBRA

3 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA—Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM—Fonseca & Souza.
BRAGA—Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 23 DE MARÇO DE 1901
NUMERO 5:566 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor—João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

UMA PROPOSTA DE LEI

Como se sabe, os criminosos que incorrem na pena de prisão maior cellular ou em pena de prisão maior temporaria, são obrigados pela lei, como o deviam ser pela moral, a trabalhar em qualquer profissão, e isto para não adquirirem habitos de ociosidade, de um perigo manifesto, é claro, quando esses criminosos readquirem a sua liberdade primitiva.

E' de um espirito civilisador esta lei, por isso que o trabalho é não só um motor efficaz de regeneração moral, como ainda uma barreira a impedir o desenvolvimento dos instinctos selvagens.

Se é muitas vezes da falta de trabalho, ou do habito de não trabalhar, que os homens são arrastados, por leis organicas e psychologicas, á pratica d'acções criminosas, porque o organismo e a intelligencia não se compadecem com a inacção physica e intellectual, tudo quanto seja empregar meios que tenham o poder de fazer despertar no homem o sentimento, a necessidade do trabalho, é legitimo e tem um fim d'um alto valor social.

O trabalho não é uma imposição absurda, é uma lei natural, e como lei natural, é um dever.

Absurdo seria effectuar-se a prisão d'um homem, sem o fim de o desviar d'um caminho errado, de o poder tornar ainda util a si e á sociedade.

Absurdo seria coarctar-se a liberdade a um individuo, e fazel-o estar annos e annos enclausurado, numa ociosidade constante, a esquecer-se da sua propria origem.

L'oisiveté complete est une banqueroute frauduleuse.

Comprehendeu-o assim *Laveleye* e a experiencia de todos os dias nos manifesta claramente os perigos e os abysmos, que do ocio resultam e que o ocio escancara.

•

Mas o trabalho do homem sem remuneração, é a escravisação do homem, é uma expoliação que nada justifica.

Por isso a lei que obriga ao trabalho aquelles criminosos, concede-lhes com razão a garantia de serem pagos pelo seu producto, logo que postos sejam em liberdade.

Quiz a lei neste ponto, prover ás difficuldades com que luctaria um desgraçado, ao sahir da clausura sem recursos que lhe garantissem a subsistencia, e que ao mesmo tempo o fosse ajudando emquanto não podesse obter qualquer meio de trabalho.

O pensamento aqui, do legislador, foi tambem altamente moralisador, por isso que a miseria extrema, podia impellir o criminoso, ao abandonar a sua cellula, a lançar-se de novo na senda do crime.

E' claro que, empregar o fundo de reserva que a lei prescreve dever ser entregue ao preso, em dividas d'este que lh'o subvertam completamente, ia d'encontro ao pensamento que presidiu á elaboração da lei.

E como a lei neste ponto é omnissa, não ha *preceito legal que consigne a excepção*, o sr. ministro da justiça acaba de apresentar na camara dos deputados uma proposta de lei no sentido «de não poder ser empregado em pagamento de dividas dos presos, a parte do producto do trabalho dos mesmos presos que, nos termos do art. 23 da lei de 1 de Julho de 1867, deve ser separada para constituir o respectivo fundo de reserva.»

A justiça d'esta proposta toda a gente a comprehende.

ESTAÇÃO DAS AMEIAS

Pelo que vemos, a empreza dos caminhos de ferro continua indifferente aos votos de Coimbra, da Associação Commercial e da Camara Municipal, para alargar e melhorar a estação das Ameias, que tanto carece de ser ampliada.

Não sabemos a que attribuir esta má vontade da empreza para os interesses d'esta cidade. E' tanto mais censuravel este procedimento, quanto é certo, que o grande rendimento do ramal das Ameias justifica e recommenda com a maior evidencia esse melhoramento, incessantemente reclamado em representações auctorisadas e repetidas.

VITICULTURA

Tem esfriado muito o enthusiasmo de plantações de vinhas neste districto, porque todos receiam as consequencias da crise da abundancia do vinho. Esta cultura é dispendiosa, e não póde ser compensada com o baixo preço do vinho.

Ha grande extensão de optimos terrenos, que podiam aproveitar-se com vantagem na cultura de cereaes, e que estão hoje cobertos de vinhas. E' por isso, que temos todos os annos d'importar milhares de contos de réis de cereaes, para acudir ás necessidades de consumo, cada vez maiores, pelo acrescimo da população e melhor alimentação do povo das aldeias.

Operas Garrettianas

Ill.mo e ex.mo sr.—Quizera ter mais tempo e melhor saude para, a proposito de uma local inserta no ultimo numero do *Conimbricense*, poder dizer a v. ex.ª tudo o que até hoje logrei apurar a respeito das «Operas Garrettianas».

Eu tencionava tratar este assumpto e ainda outros (*A Menina dos Rouxinoes*, por exemplo) no *Culto Garrettiano*, se a publicação continuasse. Mas ficou suspensa, por falta de mercado. E' triste; e, comtudo é verdadeiro.

Possuo o *libretto* do *Arco de Santa'Anna*, impresso no Porto, typographia de A. A. (Antonio Augusto) Leal, rua da Fabrica n.º 10;—1866. A poesia é de Antonio Corrêa e Ernesto Pinto de Almeida (ambos conheci) e a musica de Francisco Sá Noronha.

Ao texto portuguez do *libretto* segue se a versão italiana, *traduzione libera*, de N. N. Desconfio que seria Tagliapietra.

Assisti á 2.ª representação d'esta opera e até disse nessa occasião uns versos, aliás muito infantis, em honra de Sá Noronha.

Em Lisboa tambem se imprimiu o *libretto*, porque o vejo mencionado no catalogo da Typographia Costa Sanches & F.os, da Calçada do Sacramento, que tem a especialidade d'estas publicações. Quiz adquirir um exemplar, mas a edição está esgotada.

O *libretto* da *Dona Branca*, poesia de Cesar Ferreal (com a respectiva traducção em prosa portugueza) e musica de Alfredo Keil foi impresso em Lisboa, na Typographia Castro Irmão;—1888.

Traz a designação de—1.ª edição—e a distribuição dos papeis.

A parte de—*Dona Branca*—foi creada em Portugal por Elena Theodorini, que ainda ha pouco tempo voltou a Lisboa.

Possuo d'este *libretto* um exemplar offerecido por Alfredo Keil.

O *Arco de Sant'Anna* tem quatro actos; a *Dona Branca* «quatro partes e prologo».

Do *Frei Luiz de Sousa* foi impresso o resumo do *libretto* em Lisboa na Typographia de Costa Sanches & F.os, Calçada do Sacramento 38;—1891.

Só traz indicação de ter sido a musica composta pelo maestro Freitas Gazul, mas eu sei que a versão italiana do drama de Garrett foi feita por Pietro Bottini.

Esta opera em 3 actos como o drama, cantou se pela primeira vez em S. Carlos, na noite de 19 de Março de 1891, sob a direcção do maestro Marino Macinelli, já hoje fallecido.

E' notavel a circumstancia de ter sido Elena Theodorini quem tambem creou o papel de D. Magdalena de Vilhena.

Os outros papeis foram assim distribuidos:

D. Maria—Brambilla.
D. Manoel—Gabrielesco.
Frei Jorge—Menotti.
D. João de Portugal—Wulman.
Telmo Paes—Mastrobuono.
Prior de Bemfica—Carbone.
Irmão converso—Guidotti.
Pedro—Soldá.

Isto não o diz o *libretto* impresso; é investigação minha, que recolhi do proprio sr. Freitas Gazul em Janeiro de 1899.

Quanto á parte musical d'estas operas, tenho duvidas. Conheço trechos, alguns dos quaes foram executados no theatro de D. Maria na noite da celebração do *Centenario*. Careço de informações completas sobre este assumpto; do Porto nunca chegaram a enviar-me as que mandei pedir relativamente ao *Arco de Sant'Anna*.

Remettendo a v. ex.ª esta breve noticia, correspondo ao seu appello, a titulo de homenagem de subida consideração por v. ex.ª e pelo seu jornal.

Lisboa, 19 de Março de 1901.

ALBERTO PIMENTEL.

Conselheiro Lopes Vieira

Este illustre professor realisa hoje pelas 8 horas da noite, na sala da Associação dos Artistas, a sua annunciada conferencia: *Tratamento da tuberculose no seio da familia.*

O distincto conferente escolheu um assumpto do mais alto interesse para a causa da humanidade, na lucta heroica contra o terrivel morbo. Nem todos os tuberculosos pódem ser tratados nos hospitaes ou sanatorios. D'aqui a necessidade de se prescreverem regras e preceitos a fim de que ao enfermo se possam prestar todos os soccorros, sem que as pesoas de familia, que o cercam com seus desvellos e carinhos, soffram as consequencias funestas do contagio, que é o principal elemento da crescente expansão da tuberculose.

Nisto se resume a grande importancia do objecto da conferencia d'hoje, a que o douto cathedratico, um dos membros mais trabalhadores e talentosos da faculdade de medicina, saberá dar relevo com a sua vasta erudição e palavra facil e clara.

O PORTO LIBERAL

Regressou ante-hontem ao Porto a commissão, representante de todas as classes da laboriosa capital do norte, que foi apresentar a El-Rei uma respeitosa mensagem, implorando do augusto monarcha a sua efficaz interferencia, como chefe do Estado, na grave e lamentavel questão das congregações religiosas. O sr. D. Carlos dignou se acolher com extremos de affabilidade os benemeritos cidadãos portuenses, dando-lhes uma resposta, que muito os satisfez e captivou, digna d'um rei que é descendente de D. Pedro IV, e de Victor Manuel.

A attitude do Porto liberal que se acerca respeitoso e cordato do seu rei, para lhe pedir confiadamente a salvaguarda das leis promulgadas pelo glorioso Rei-Soldado, contra o principal baluarte do absolutismo—a reacção, exprime com segurança as nobilissimas aspirações do paiz.

E'-nos grato ver como esse centro de actividade e de grandiosos emprehendimentos, onde a liberdade teve sempre a mais devotada consagração, soube collocar-se á frente do movimento nacional contra o ultramontismo, promovendo com ordem e com todo o respeito pelo principio de auctoridade, a boa orientação da opinião publica, e o exacto cumprimento da lei de 28 de Março de 1834, como formalmente está promettido nas palavras de El-Rei, já conhecidas dos nossos leitores.

Entrou, portanto, a grave questão das congregações religiosas numa phase

de quietação e de confiança pelo futuro, e tudo isto se deve principalmente á patriotica attitude do Porto, que aspira á maxima liberdade, mas que deseja adquirir esse *desideratum* sem convulsões estertorisadoras, que possam affectar a vida normal da nossa nacionalidade.

O Porto acaba de dar um eloquente testemunho de civismo e de amor patrio. O seu exemplo é dos que se registam com lettras d'ouro. Fallou alto; e a sua voz que se fez escutar e attender pelo chefe do Estado, serenou irritações, e levou a confiança a todos os espiritos. Bem haja! O paiz deve-lhe por este emerito serviço applausos sinceros e profundo reconhecimento.

PROGRESSOS DE COIMBRA

E' evidente, que esta cidade tem progredido muito nestes ultimos 50 annos.

A sua população, que ha um seculo era apenas de 11:000 almas, está hoje em perto de 20:000, segundo o ultimo recenseamento. E note-se, que este numero se refere só ás quatro freguezias da cidade, não entrando na conta as freguezias de Santo Antonio dos Olivaes e de Santa Clara, que são muito populosas, principalmente a primeira.

Além d'este augmento de população, têem sido construidas centos de casas no bairro novo de Santa Cruz, Mont'Arroio, Santa Clara, Arregaça e Fóra de Portas. Tem augmentado o numero das fabricas, tem melhorado alguns ramos do commercio e d'industria, e tem prosperado a agricultura.

Muitas familias, de differentes pontos do paiz têem vindo residir em Coimbra, por ser uma terra sadia, mimosa, abundante, de clima ameno e lindissimos arrabaldes.

Durante todo o anno é de grande valor a exportação de generos agricolas, fructas, hortaliças, vinho, azeite, cereaes, ovos, gallinhas, etc., para toda a parte, e especialmente para Lisboa e Porto.

COMICIO VINICOLA

Como dissemos, deve realisar se no dia 25 do corrente, no salão da camara municipal, o comicio vinicola convocado pelo Syndicato Agricola de Coimbra.

A convocação foi publicada em supplemento ao n.º 9 do *Boletim do Syndicato Agricola de Coimbra*, distribuido hontem, e é concebida nos seguintes termos:

«As circumstancias difficeis em que se encontra a viticultura nacional, succedendo já que a maior parte dos nossos lavradores não encontram maneira de collocar as suas colheitas por um preço simplesmente remunerador de um grande capital empatado e de despezas e cuidados sempre crescentes a que são obrigados, de tal modo se aggravaram, que tem havido um levantamento geral com o fim de reclamar do governo que sejam adoptadas medidas que affastem, ou pelo menos attenuem, a temerosa crise que ameaça arruinar a principal fonte de riqueza do nosso paiz.

E' preciso que esta região, que já hoje é um importante centro vinicola, cheia de novas plantações destinadas a produzir vinhos de pasto dos mais finos, acompanhe este movimento, que é de defeza para os nossos justos interesses, e, ao mesmo tempo, da mais incontestavel vantagem para o paiz. E o Syndicato Agricola de Coimbra cumpre o seu dever, convocando os lavradores d'esta região, e as pessoas de que os interesses estão ligados á viticultura, para um comicio que deve realisar-se no proximo dia 25 do corrente mez, pela uma hora da tarde, no salão da Camara Municipal d'esta cidade, a fim de nelle se assentar sobre as medidas que julguem de maior urgencia reclamar, e considerem de maior utilidade practica.

Coimbra, 21 de Março de 1901. — *A mesa da assembléa geral:* — Julio Augusto Henriques, Annibal Ferreira da Costa Maia, Augusto Vieira de Campos. — *A direcção:* — Francisco Miranda da Costa Lobo, Antonio Rodrigues Pinto, Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, Francisco da Costa Pessoa Cabral, Francisco Vieira de Campos.»

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

A questão jesuitica — Parece ter serenado. Para isso foi preciso pôr em campo toda a policia, com os sabres desembainhados, e estar em serviço activo o juizo da instrucção criminal, atulhar de presos os calabouços das esquadras e do governo civil, aprompar de caldeiras accesas tres navios de guerra, mandar fechar o Café Gelo, sitiar todo o Rocio, Avenida, praça de Luiz de Camões e Terreiro do Paço e muitas cousas mais.

E os frades, freirinhas, lazzaristas e irmãs hospitaleiras francezas, lá se vão entrincheirando nos seus coios á espera da execução dos ultimos decretos, que tarde ou nunca se cumprirão.

O mais expedito de tudo era mandar fechar todos esses conventos, recolhimentos, baiucas de frades, coios de jesuitas, pôr tudo no meio da rua e fixar nas janellas d'esses edificios uns escriptos, ou nas portas uns avisos de venda e expropriação. Davam uma boa somma de contos de réis para o estado esses alugueres, vendas ou expropriações, afóra o gostinho das populações liberaes verem partir pelo mar fóra essa carregação de masmarros e farricócos.

Esperar, agora, que os referidos decretos se cumpram num paiz como o nosso, é que se me affigura esperar pelas calendas gregas. O que não deixa de ser tristemente certo é que nas rusgas que a policia tem feito, anda por duzentas e quarenta e tantas pessoas de ambos os sexos que foram presas, sendo em grande parte rapazes menores. Na sexta feira estavam a bordo do couraçado *Vasco da Gama*, da corveta *Duque da Terceira* e canhoneira *Vouga*, nem menos de 178 presos. Vale bem a pena dar vivas á liberdade para ser atirado para os calabouços ou passar as noites fresquinhas como estão, a bordo dos navios de guerra. Boa *liberdade*, que tão bons fructos dá. Antes dar *vivas á Christina!*

Tem feito boa impressão na capital a maneira louvavel como a academia de Coimbra se tem portado; e creio que assim se devia comportar toda a mocidade estudiosa, mettendo-se mais com os seus estudos que com certas questões que competem aos representantes da nação, muito mais ao tempo em que as côrtes se acham em pleno funccionamento como actualmente. A reitoria da Universidade andou com toda a prudencia e bom criterio, recommendando á academia que não se envolvesse em manifestações.

E' o mesmo que os directores dos collegios superiores em Lisboa deveriam ter feito, e assim ter-se-hiam evitado as brutaes violencias dos guardas civis e as rigorosas medidas de repressão tomadas pelo governo.

A questão das congregações religiosas é bastante melindrosa—póde mesmo tornar-se muito grave se não houver cautela. E' triste, escura e lobrega como as roupetas jesuiticas, mas apresenta por vezes o seu lado faceto, a sua nota alegre como nas tragedias gregas, onde ha o histrião que nos faz sorrir.

Alongar-me-hia muito se pretendesse referir os episodios e peripecias que se deram nas ruas de Lisboa, entre manifestantes e guardas civis, mas ahi vão algumas mais comicas:

Um cabo de policia, de grandes bigodes e fraca cachimonia, prendeu um individuo pelo *crime de pretender dar vivas á liberdade*. O juiz Veiga riu-se e mandou soltar o preso.

Certo policia, atilado, ia a prender um rapaz que trazia no chapéu o letreiro *morram os jesuitas*. No acto da prisão alguem se lembrou de collocar nas costas do rapaz outro letreiro dizendo *vivam os jesuitas*. Mostrou-se então quanto era injusta a prisão, pois se de um lado dizia *morram*, d'outro dizia *vivam*. O policia sem saber o que fazer como o burro de Buriñdan, acabou por concordar—*Bem, uma cousa destroe a outra: vá se embora.*

Um grupo de estudantes lembrou-se de ir fazer uma manifestação.

—*Mas como*, disse um d'elles, *arriscamo-nos a ser varados pelos terçados.*

— *Pois levemos um jesuita na barriga*, replicou outro.

—*Vá feito*, repetiram em côro.

E foram a uma confeitaria proxima, comendo cada um o seu jesuita.

Nas rusgas á noute no Rocio iam os policias furibundos perseguindo o rapazio. Um policia, embriagado ou doido, não podendo alcançar os rapazes, atirava-lhes o terçado ás pernas. Aconteceu porém, como no soneto de Tolentino, que uma vez o sabre errou o caminho e foi cahir em cheio nas redondezas do cabo.

Este volta-se para traz irado e diz:

— *Arre que é bruto! Você não vê que eu ia aqui?*

Outro valente policia, espumando de raiva, ia correndo de punho cerrado atraz d'um rapazito que, chorando, gritava que lhe acudissem. Nisto, a creança vendo-se prestes a ser alcançada pelo féro policia, precipita-se nas pernas do major Dias. Este commovido dá-lhe um rebuçado e manda-o embora.

Em como se prova que nos momentos solemnes, ás vezes um rebuçado evita um biscoito.

No Instituto Industrial os estudantes dependuraram um boneco de palha figurando um jesuita, mas com umas cordas de puxar, de maneira que ninguem o podesse agarrar.

O cabo dá ordem ao subalterno para ir apprehender o boneco.

E eil-o o policia a dar saltos, pois que o boneco descia... subia... tornava a descer... tornava a subir...

Foi um pratinho. A risota foi geral. O policia, extenuado, farto de saltar, desistiu, e foi dizer ao cabo que não podia apanhar o boneco... que fosse elle apanhal-o se quizesse...

Que bom livro se fazia de tudo isto para a historia da moderna *jesuitada* em Portugal.

Lisboa, 17 de Março de 1901.

S. P.

EXPEDIENTE

O proximo numero do *Conimbricense* é publicado na quarta feira.

NOTICIARIO

Senhor dos Passos — Tem sido muito visitada a veneranda imagem na egreja da Graça, nos domingos e sextas feiras, cumprindo-se com a maior devoção muitas promessas, por parte de familias, onde a doença e afflicções têem causado maiores desgostos e desgraças.

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 630 — Milho branco 470 — Dito amarello 470 — Feijão vermelho 880 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 490 — Centeio 520 — Cevada 390 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$300;—de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 20 de Março — Trigo 640 — Milho branco 530 e 540 — Dito amarello 510 e 520 — Feijão branco 860 — Dito mocho 850 — Dito rajado 700 — Dito frade 530 — Batata (15 k.os) 460 — Cevada 360 — Chicharos 480 — Tremoços 400 — Grão de bico 680 — Gallinhas 360 — Frangos 140 — Patos 500 — Ovos (o cento) 1$200.

Cotações — Lisboa, dia 22. Libras, 2$000—Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42. Francos 777.

Porto, dia 22. Libras 2$010—Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42 por cento. Francos 779.

Coimbra, dia 23. Libras 1$950—Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Recita dos quintanistas — Realisou-se na quarta feira passada a recita do quinto anno theologo-juridico.

O theatro tinha o aspecto garrido dos dias de gala.

Muitas palmas, flores e pastas, collocadas com arte, davam á vista agradavel impressão.

Pelos camarotes e frizas, muitas senhoras em trajes de côres vistosas, punham effeitos deslumbrantes naquella festa saudosa, de rapazes novos, prestes a deixar esta vida descuidosa de sonhos e esperanças.

A orchestra executou o hymno academico, esse hymno que nas almas dos estudantes parece lançar um temor religioso, e os espectadores de pé, ouviram-no commovidos.

Uma Universidade Celeste a peça que se representou e é original do quintanista de direito, o sr. Alvaro de Mello, está muito bem escripta, tem conceitos bons e ditos engraçados e presta-se muito bem á representação.

Todos os interpretes se encarnaram nos seus papeis, podendo-se dizer affoitamente que o desempenho, por parte de todos, foi o melhor que se podia esperar.

E se o enthusiasmo não foi por vezes mais ruidoso e vibrante, é innegavel comtudo que o houve e que a recita d'este anno é talvez a melhor a que temos assistido.

Para o bom exito d'esta recita muito concorreram tambem o actor Chaby Pinheiro e o scenographo Eduardo Reis, que não se pouparam a esforços para abrilhantar o espectaculo.

Hoje haverá nova representação d'esta peça.

Feira dos 23 — Teve hoje logar a feira mensal de Santa Clara. Esta feira foi inaugurada em 22 de Março de 1835, fez hontem 66 annos. Só a primeira feira é que foi no dia 22. Por deliberação da camara, para evitar o coincidir com a feira de Oliveirinha, que era nesse dia, se mudou para o dia 23 de cada mez.

Rectificação — Prevenimos os nossos assignantes e as bibliothecas que colleccionam o *Conimbricense*, que devido a um descuido typographico e de revisão, saiu com o n.º 5566 o *Conimbricense* de sabbado 16 de Março, que devia ser 5564, e com o n.º 5567 o *Conimbricense* de quarta feira 20 de Março que devia ter o n.º 5565.

Consorcio — Como já noticiámos realisou-se hoje no Bussaco o casamento da sr.ª D. Maria Victoria Oliveira Mattos com o sr. dr. Pedro Nazareth. O padrinho da noiva não foi o sr. dr. João Santos, como por lapso dissemos, mas sim o seu extremoso pae o distincto parlamentar sr. Oliveira Mattos. Não houve convites para a cerimonia nupcial. Os noivos seguem para a Figueira da Foz, onde tencionam passar alguns dias.

Riqueza agricola — Uma das provincias mais ricas e ferteis de Portugal é o Algarve. Para se avaliar esta riqueza, basta dizer, que só no mez de Outubro, em 1871, exportou pelas suas alfandegas, figos no valor de 378 contos, alfarroba 162, cortiça 128, peixe mais de 90, ovos 40, amendoas 30, obras de palma 15. Total mais de 843 contos, só em um mez!

Além d'isto possue ricas marinhas de sal, muito bom vinho, azeite, algumas fructas dos tropicos, ricas obras de pita, rendas etc.

O commercio de gallinhas e ovos tem hoje tal importancia, que a exportação annual d'estes productos é calculada em alguns centos de contos de réis. Só por Valença ha mezes, em que esta exportação é de 6 a 7 contos de réis. E pelos outros pontos da fronteira e pelas alfandegas maritimas?

Procissão de Passos em Taveiro — No proximo domingo, 24 do corrente, tem logar na egreja parochial de Taveiro a procissão de Passos, havendo antes e depois da procissão, sermões do Pretorio e do Calvario. Na vespera, pelas 8 horas da noute, haverá sermão da Soledade e procissão da Virgem, da egreja matriz para a capella de Nossa Senhora da Piedade.

O pregador é o rev. sr. Antonio Mendes Ribeiro, parocho d'aquella freguezia.

Conselheiro Bernardino Machado — O distincto cathedratico e homem de letras, sr. conselheiro Bernardino Machado, franqueia ámanhã, pelas 2 horas da tarde, na casa em que reside no collegio dos Grillos, a sua magnifica bibliotheca, a fim de que o publico em geral e muito especialmente a classe popular, se possam aproveitar d'ella para os seus estudos e investigações. O nosso amigo aproveitará a occasião inaugural para pronunciar algumas palavras allusivas ao acto, que é digno de registar-se com louvor e agradecimento, e com o que o sr. conselheiro Bernardino Machado manifesta mais uma vez o seu grande interesse pela instrucção popular.

Sé Velha — Vão muito adiantadas as obras d'este venerando templo. Principalmente a capella mór fica uma verdadeira preciosidade, digna de admiração.

Abençoada seja S. M. a rainha sr.ª D. Amelia, coadjuvada efficazmente pelo sr. bispo conde, que tanto se tem empenhado nestes melhoramentos.

Primavera — Começou a primavera no dia 21, e oxalá que a estação das flores seja favoravel á saude publica e agricultura.

Conventos — Havia antigamente em Coimbra, 8 conventos de freiras e 23 collegios e conventos de frades. Só na rua da Sophia havia 6.

Quasi todos estes edificios estão aproveitados e convertidos em casas particulares, repartições publicas, estabelecimentos fabris, asylos e hospitaes.

Regresso — Depois de 6 annos de permanencia em Pangim, capital da India Portugueza, regressou ao reino o distincto magistrado sr. dr. Arnaldo Norton de Mattos e sua esposa a sr.ª D. Luiza de Castro e Almeida, filha estremecida do nosso respeitavel amigo e patricio o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, illustrado decano da faculdade de mathematica, a quem enviamos, por tal motivo, as nossas sinceras felicitações.

Tuna Academica — A Tuna Academica de Coimbra resolveu na sua assembléa geral, nomear seu presidente honorario s. ex.ª rev.ma o sr. bispo conde, como testemunho de reconhecimento pelos obsequios prestados por s. ex.ª á mesma tuna, por occasião da vinda a Coimbra da Tuna de Santhiago de Compostella.

Cascas de laranja — No codigo de posturas municipaes ha artigos, que mandam multar quem lança cascas de fructas para a rua e principalmente passeios.

E' sabido o abuso, que todos os dias por ahi se pratica, com grave prejuiso de quem passa, tendo havido quedas e pernas quebradas. Pedimos á policia que fiscalise e seja rigorosa no cumprimento das posturas municipaes.

Para Lisboa — Partiram para Lisboa, chamados pelo ministerio da guerra, os srs. capitães de infanteria n.º 23, Lemos e Freitas. Diz-se que foram convidados para exercerem o cargo de administradores de concelho, constando que o ultimo será nomeado administrador do concelho de Thomar.

Suffragio — A sr.ª D. Adelaide de Castilho Vieira, mandou celebrar hoje, pelas 9 horas da manhã, na egreja de S. Thiago, uma missa suffragando a alma de seu fallecido marido sr. Adelino Augusto Vieira.

Assistiram muitas familias das relações do saudoso extincto, o sr. presidente e vereadores da camara municipal, e a direcção do Asylo da Infancia Desvalida.

Monjas de Semide — Estas freiras, em épocas antigas, dando-se mal no seu convento, situado no valle junto do Senhor da Serra, pediram ao bispo de Coimbra, que as recolhesse em algum dos conventos da cidade. O prelado fez-lhe a vontade, mandando-as entrar no convento de Sant'Anna.

Em pouco tempo porém, eram tantas as desavenças e desordens entre as duas communidades, que as monjas de Semide pediram ao bispo, para de novo as recolher no seu antigo convento de Semide.

O prelado não annuiu, e ellas principiaram a fazer disturbios e alaridos, vindo para as janellas queixar-se em altas vozes. Os estudantes da Universidade tomaram o partido das queixosas, e á noite juntaram-se ás portas de Sant'Anna, dando vivas ás freiras de Semide e morras ao bispo. As religiosas enthusiasmadas com este auxilio, illuminaram as janellas das cellas, e applaudiram os estudantes.

O bispo, á vista de tal resistencia, cedeu, e mandou recolher as freiras a Semide.

Collegio Mondego — No salão da Associação dos Artistas realisa-se no dia 25, pelas 8 horas da noute, uma sessão solemne, commemorativa do 8.º anniversario da fundação do Collegio Mondego, estando expostos por essa occasião os trabalhos dos alumnos do referido estabelecimento de ensino, e havendo distribuição de premios aos alumnos.

Discursarão os srs. dr. Azevedo Gama, illustrado reitor do lyceu de Coimbra, e os srs. Sobral Cid, Luiz Rozette e Charles Lepierre; recitarão poesias os srs. D. Thomaz de Noronha, M.elle Henriette Bousquet, Teixeira Neves e varios alumnos do collegio, havendo exercicios gymnasticos por alumnos internos e externos. Ao piano far-se-hão ouvir a sr.ª D. Ismenia de Macedo e os srs. Francisco Macedo e Bettencourt Rodrigues, tocando egualmente a tuna do Collegio Mondego e a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Mau tempo — Cessou desde hontem o mau tempo que tem havido, prejudicando os trabalhos do campo, não permittindo as lavouras e sementeiras, que em Março se fazem em grande escala.

Chuvas, frio, vendavaes, e até trovoadas, não tem faltado neste mez. *Em Março trovejar é caso para admirar*, como affirma o dictado popular.

Conferencias — Apesar de poder deprehender-se da leitura d'um nosso collega local, que a imprensa de Coimbra tem sido convidada para assistir ás conferencias promovidas nesta cidade pela *Liga nacional contra a tuberculose*, podemos garantir, pelo menos pela nossa parte, que nem todas as redacções receberam até hoje convite algum.

Laranja — E' este anno muito abundante a producção d'este precioso fructo, e têem sido exportadas dos pomares de Coimbra muitas caixas. Antigamente porém era muito maior esta exportação, deixando grandes lucros aos proprietarios.

Archivo Bibliographico — A *Bibliotheca da Universidade* começou a publicar recentemente um valioso *Archivo Bibliographico*, acompanhando assim, e iniciando-o entre nós, o movimento das bibliothecas principaes da Europa e da America, que todas tem o seu orgão bibliographico, excepção feita das nossas, onde taes publicações se contam na columna dos zeros.

Como Garrett foi um dos filhos que mais lustre deram á Universidade de Coimbra, no decorrer do seculo extincto, seria mais um padrão a levantar-se-lhe a publicação de uma garrettiana, abrangendo todas as publicações do grande escriptor ou a elle referentes que se encontrem na Bibliotheca. E como nella devem existir as collecções do *Diario das Camaras* e do *Diario do Governo*, assim teriamos a lista completa dos discursos e actos parlamentares de Garrett, bem como a nota egualmente completa dos diplomas insertos no *Diario do Governo* com o seu nome de ministro. Esse trabalho seria tanto mais valioso, como indicador seguro, quão grande é a competencia, nesta ordem de trabalhos, do illustrado professor universitario, que tem a seu cargo a direcção do *Archivo*. Além de que nos livrava da vergonha de ser uma bibliotheca *estrangeira*, a Nacional do Rio de Janeiro, a *unica* que até agora tenha publicado a sua Garrettiana.

Amendoas — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da Casa Innocencia, publicado na secção competente do nosso jornal.

As amendoas d'esta confeitaria, a mais antiga e uma das mais acreditadas de Coimbra, tem fama e reputação bem fundada, devido ao grande asseio na sua confecção, o serem fabricadas só de puro assucar, e á grande variedade apresentada, nada menos de 40 qualidades diversas.

*

São dignos de ser visitados egualmente os estabelecimentos dos srs. Corrêa, Gaitto & Cannas, e o Café Lusitano, onde se encontram á venda lindissimas cartonagens e amendoas de finissima qualidade.

Gado lanigero — Todos os annos, fugindo das neves e gelo que cobrem a Serra d'Estrella, descem da serra grandes rebanhos de gado lanigero, que vem passar o inverno nos arredores de Coimbra, aproveitando os pastos naturaes dos campos do Mondego e das terras altas, principalmente olivaes. E' de grande fecundidade o estrume, que deixam nas terras, e que já é aproveitado nas sementeiras de primavera e verão. Este adubo é um dos mais energicos, para fertilisar os terrenos.

Manifestação — A commissão liberal do Porto, no seu regresso de Lisboa, foi enthusiasticamente saudada na estação de Coimbra pela Associação Commercial, academicos e bastante povo.

Festividade — Os srs. dr. João Augusto Antunes, digno conservador em Condeixa, e Manoel Rodrigues Braga, considerado negociante d'esta praça, promovem para a proxima segunda feira, na egreja matriz d'aquella villa, uma luzida festa em honra de Nossa Senhora das Dores.

Tomará parte na missa e no *Stabat Mater*, uma orchestra de 30 executantes d'esta cidade, sob a regencia do sr. Augusto Paes; e da ornamentação da egreja, que será illuminada por 500 lumes, foi encarregado o sr. Candido Sant'Anna, o melhor armador de Coimbra.

TRES MALES VENCIDOS

A repugnancia aos alimentos, a hypochondria ou melancholia negra e o marasmo, resultado da consumpção, fazem muitas victimas. Ellas porém têem mais que a esperança á sua disposição. O Ferro Bravais em gottas concentradas restitue o appetite, dispersa as idéas sombrias e reanima os corpos debilitados reconstituindo o organismo que parecia destruido para sempre.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

CAIXEIRO

19 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

BICO LUSO

18 PRECISA-SE de pessoa que queira encarregar-se da venda e collocação de material d'incandescencia, desejando-se referencias e offerecendo-se boas percentagens.

Dirigir carta a Francisco A. Teixeira — Leiria.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

ADVOGADO

16 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

ESTRADA DA BEIRA

Dois depositos

15 MADEIRAS em bruto e limpas, nacionaes e estrangeiras, para soalhos, forro, mobilias, travejamentos, vigamentos e ornamentação.

Cimentos nacionaes e estrangeiros, branco e ordinario.

Tubos de barro e de grés, syphões e bacias.

Auctoclismos para retretes e retretes completas com assentos polidos, consoles de ferro e mais necessarios.

Azulejos variados, incluindo o deposito da fabrica de Sacavem, com um variadissimo mostruario.

Ladrilhos, tijollos, telhas, lares, clarabóias e ventiladores.

Preços das fabricas

Ferro para armação — em barras de differentes tamanhos.

Arame para vinhas em differentes grossuras.

MERCEARIA

Largo do Principe D. Carlos

PAPELLARIA E TABACARIA

Rua de Ferreira Borges

Cambios e negocios bancarios. Seguros e agencias diversas.

LARGO DA PORTAGEM

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; e tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

AMENDOAS

CASA INNOCENCIA

COIMBRA

A mais antiga confeitaria de Coimbra, premiada em amendoas e doces em duas exposições, unicas a que concorreu

13 NESTA casa encontra-se um variadissimo sortimento de amendoas de mais de 40 qualidades, todas fabricadas só de puro assucar e com o maior asseio. Mandam se tabellas de preços a quem as pedir. Os preços regulam desde 360 a 800 réis por kilo, ao retalho; mas aos srs. revendedores faz-se desconto.

Além d'aquellas qualidades de amendoas, ha tambem das de Lisboa, visto haver quem prefira o *bonito* ao *bom*.

Ha tambem todos os artigos proprios de *mercearia* e *doces*, que se vendem por preços limitados.

AMENDOAS

CARTONAGENS

E

BRINDES DE PASCHOA

12 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA, na rua do Cego, n.os 1 a 7.**

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **so d'assucar**, tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA

1—RUA DO CEGO—7

COIMBRA

ALUMINITE

11 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua Ferreira Borges — 173

COIMBRA

10 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

9 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45

VENDA DE CASA

8 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370. Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Rooh Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Rooh anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

5 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

Cartonagens para amendoas

4 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

3 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas

e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

QUARTA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1901

NUMERO 5:567 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

COMICIO VINICOLA

Realisou-se ante hontem nos paços do concelho, com notavel concorrencia, o que foi convocado pelo benemerito Syndicato agricola de Coimbra.

Por proposta do sr. Gonçalo Meirelles, approvada por acclamação, presidiu o sr. dr. Julio Augusto Henriques, sendo secretariado pelos srs. drs. Eduardo Augusto Ferreira Barbosa e Annibal Maia.

Pelo sr. presidente foi exposto o fim do comicio, visando ao desenvolvimento da nossa viticultura, actualmente sob os nocivos resultados d'uma crise que de todo a estagna e paralysa. No final do seu breve e conceituoso discurso inaugural convidou os cidadãos presentes a discutirem e resolverem o que julgassem por mais conveniente sobre o objecto da reunião.

Pediu em seguida a palavra o sr. dr. Costa Lobo, o corajoso iniciador do movimento agricola neste concelho. O distincto professor discursou durante cerca de tres quartos d'hora, expondo com notavel lucidez o estado da questão vinicola em Portugal. A sua excellente oração, num estylo sempre facil e elegante, póde classificar-se como uma erudita e bem traçada conferencia sobre o momentoso problema da actual viticultura. S. ex.ª apontou, com dados e argumentos irrefutaveis, onde estava a origem do atrophiamento do nosso, outr'ora, importantissimo commercio de vinhos, e estabeleceu em termos persuasivos e elegantes, os processos, de iniciativa official e particular, para o resgatarmos do abatimento em que se encontra.

Censurou o sr. dr. Costa Lobo a inacção dos governos no tocante a tratados de commercio que facilitassem a collocação dos nossos vinhos de pasto nos mercados estrangeiros. E em contraste com esta condemnavel apathia poz em relevo o trabalho triumphante da França, Italia e da Hespanha, principalmente para darem sahida facil á sua abundante producção vinicola.

No entanto, o orador fez justiça aos patrioticos esforços do sr. conselheiro Bernardino Machado, que se achava presente, enaltecendo a sua obra, como ministro da corôa, authenticada em providencias de vulto a favor da nossa agricultura.

O sr. dr. Costa Lobo que foi muito applaudido no final do seu discurso, apresentou seguidamente uma proposta, que foi unanimemente approvada, para se representar aos poderes publicos a fim de que seja dada execução ás conclusões do congresso vinicola de 1901, e especialmente que sejam urgentemente adoptadas providencias creando adegas sociaes, laboratorios, postos de fiscalisação dos vinhos expostos á venda; estatuindo rigorosas penalidades para quem falsificar o vinho; estabelecendo um grau alcoolico, etc., etc.

O sr. conselheiro Bernardino Machado, num formoso e enthusiastico improviso, agradeceu as amaveis referencias do orador precedente, e discorreu com uma fina e rigorosa critica ácerca da questão vinicola, lamentando o abandono dos governos por esta questão vital para o engrandecimento da patriá. Combatendo as companhias subsidiadas, sustentou que aos poderes publicos compete dispensar toda a protecção ao grande como ao pequeno viticultor, facilitando a sua sociabilidade e ministrando-lhes os elementos para se instruir convenientemente, etc. Ainda em resposta ao sr. dr. Costa Lobo, disse que folgava muito de ver na proposta em discussão alguns pontos analogos ás suas medidas como ministro, entre as quaes se vangloriava de citar a Adega social de Vianna do Castello, etc.

O sr. conselheiro Bernardino Machado foi calorosamente saudado ao terminar o seu discurso.

Por proposta do sr presidente foi eleita uma commissão para dar cumprimento á proposta do sr dr. Costa Lobo, constituida pelos seguintes cavalheiros: Antonio Rodrigues Pinto, Gonçalo Meirelles, Francisco Cardoso dos Santos, dr. João de Menezes Parreira, Bernardo Antonio d'Oliveira, Maximino de Mattos Carvalho, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Porphyrio da Costa Noraes, João Antonio da Cunha, Justiniano Martins de Carvalho, Antonio Vieira de Campos, Adrião de Moura, Antono Barata de Lima Tovar, e dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Operas Garrettianas

A minha doença não me tem deixado sair de casa, por isso não logrei ainda saber cousa alguma com respeito ás monographias enviadas a Paris pela Imprensa Nacional.

Em compensação ahi vae o que sei referente ás operas *Arco de Sant'Anna* e *Dona Branca*.

O *Arco de Sant'Anna*, drama lyrico em 4 actos, musica de Francisco de Sá de Noronha, poema de A. Correia e P. d'Almeida, subiu á scena pela primeira vez no Porto (theatro de S. João) em sabbado 5 de Janeiro de 1867, cantado por Prudenza, Guadaguini, Paccini, Poinsot, Chambers e Taglia-Pietra. Foi muito applaudido sendo o maestro chamado cinco vezes.

Representou-se depois em Lisboa no Real Theatro de S. Carlos, na noite de 20 de Março de 1868 sendo interpretes Massini (*Anninhas*), Locatelli (*Guiomar*), Bulterini (*Vasco*), Bagagiolo (*rei D. Pedro*), Mendioroz (*arcediago*) e Redozz (*o bispo*).

Obteve uma ovação muito maior, porque o celebre tenor Mongini se havia recusado a cantar, o que lhe valeu uma formidavel pateada, quando na noite seguinte se apresentou no palco a cantar outra peça.

A *Dona Branca*, de Alfredo Keil, foi cantada em S. Carlos pela primeira vez em 10 de Março de 1888 pela Theodorini, Antonio e Francisco d'Andrade, Meroles, Gabriella Figuet, Julia Brandi, Olivari, Durini.

Eis o que sei, é pouco, mas mais vale pouco que nada.

Lisboa, 24 de Março de 1901.

S. P.

O DEFEZO

Sempre considerámos a caça como uma diversão agradavel, de reconhecida vantagem para a educação physica do homem. E' sem duvida este entretenimento um exercicio util para hygiene do corpo e até para a formação d'um espirito paciente e d'um genio audaz e corajoso. Dentro das prescripções das leis que regulam este assumpto, e sem prejuizo da agricultura que collocamos acima de tudo, esta diversão dos caçadores deve merecer a protecção dos poderes publicos, principalmente no tocante ao *defezo*, ou periodo em que, por causa da creação, é vedado o matar-se caça.

Os abusos permittidos e tolerados neste particular, deram causa a desapparecerem de todo os coelhos e as perdizes em varias localidades.

No empenho louvavel de obstar a este grande mal, um grupo de caçadores de Coimbra, á frente dos quaes se acham os nossos amigos srs. João Bastos, Joaquim Alves Faria e Justiniano da Fonseca, os mesmos que ainda ha pouco distribuiram cazaes de perdizes e coelhos pelos arrabaldes de Coimbra, solicitaram dos srs. commissario de policia e administrador do concelho todos os seus bons officios, para que a lei do *defezo* seja rigorosamente mantida neste concelho. As duas distinctas auctoridades da melhor vontade annuem ao pedido d'aquelles caçadores, e já deram nesse sentido as suas providencias, que decerto serão solicitamente cumpridas nas freguezias ruraes.

Registamos com todo o louvor este movimento a favor do rigoroso cumprimento das leis da caça.

O PANTHEON

Foi renovada na sessão de 13, na camara dos deputados, pelo sr. Almeida Pessanha, a proposta da creação do Pantheon e da transferencia dos restos mortaes de Garrett para a egreja de Santa Maria de Belem, annexa ao antigo convento dos Jeronymos.

A ideia de fundar nesse templo, um dos gloriosos florões artisticos de Portugal, o Pantheon, e de alli reunir, na morte, os que na vida bem-mereceram da patria, pertence ao visconde de Almeida Garrett, e foi por elle propugnada, desde 1839, numa eloquente nota do seu poema *Camões*. Já na magestosa egreja manuelina foram recolhidas as cinzas de Camões e Vasco da Gama, de Herculano e João de Deus; as do visconde d'Almeida Garrett continuam ainda num tumulo *de emprestimo*, expostas porventura a uma perda mais ou menos remota.

Fiamos do patriotismo da camara dos srs. deputados, que tal não será por muito tempo; e com relação ao voto do governo, já sabemos que os illustres ministros, João Arroyo e Campos Henriques, consideram INADIAVEL o pagamento d'essa divida nacional.

Ainda bem.

Liga nacional contra a tuberculose

Teve effectivamente logar no sabbado ultimo, a conferencia promettida pelo distincto professor de medicina sr conselheiro Lopes Vieira, sobre o thema que noticiámos: *Tratamento dos tuberculosos no seio das familias*.

O interesse que havia em ouvir a palavra douta do illustrado conferente, fez affluir ao salão da Associação dos Artistas uma numerosa concorrencia, entre a qual algumas senhoras das familias mais respeitaveis d'esta cidade.

A notavel prelecção teve principio ás 8 ½ horas da noite, fazendo o sr. conselheiro Lopes Vieira a sua apresentação como medico e lente de medicina, alistado na Liga contra a tuberculose, propondo-se fallar do tratamento dos tuberculosos no seio da familia, exactamente porque os sanatorios modelo de Davos-Platz, Saint Moritz, Falkenstein ou outros, são meios de que só póde utilisar se uma minoria, os ricos e mimosos da fortuna. E' necessario que as familias, em que um dos membros se acha atacado do terrivel morbo, saibam o que hão de fazer, caso não possam internal-o numa d'aquellas famigeradas casas. Ou hão de conduzil-o a um hospital ou mantel-o em casa, no meio de todos os seus. E' interessante na realidade conhecer das vantagens e inconvenientes de um e de outro dos processos.

Sem insistir na enorme mortalidade causada pela tysica e na reconhecida contagiosidade do flagello, entra logo no assumpto.

Salvo pobreza extrema, que não permitta fornecer ao doente — alimentação succulenta, quarto apropriado e confortavel, descanço ou repouso indispensavel, — deverá preferir-se manter o doente em sua casa. Os nossos hospitaes não tem as condições absolutamente indispensaveis para que o tysico logre melhorar; os cuidados e os inexgotaveis carinhos da familia são insuppriveis; o doente tem nos seus infelizes companheiros de hospital, mais adiantados em soffrimentos, a imagem continua do que virá a ser e a soffrer. O mais conveniente é, pois, a seu vêr, o tratamento junto da propria familia. Competenos por isso ver: *a)* quaes os cuidados de que o tysico deve ser rodeado; *b)* que precauções devem adoptar para sua defeza as pessoas da familia e as que com elle lidarem. Quanto ao primeiro ponto, o melhor que póde fazer-se para tentar a cura do doente, a qual muitas vezes é possivel, ou para mitigar a sua sorte, é: 1.º dar-lhe o indispensavel repouso; 2.º fazer com que respire sempre ar puro e fresco; 3.º alimental-o o melhor possivel e tanto quanto elle possa supportar.

Quando diz *repouso*, não quer significar que o doente deve estar sempre na cama, e muito menos num quarto fechado, carregado

de roupa. Póde ser levantado de dia para um sophá ou esteira macia, num logar onde haja sol que não toque o doente, ao abrigo de qualquer corrente de ar. O *ar livre* é util, não produz o arrefecimento que nos *constipa* O ar *encanado*, a corrente de ar é prejudicial. Não é necessario que o tuberculoso esteja sempre *deitado* na sua cama; é conveniente recostal-o sobre travesseiros ou almofadas, sem que o peito fique curvado. Deve fallar pouco ou nada; sempre que fallar, provocará a tosse que o cança e fatiga. Num periodo de melhoras, conviria então algum exercicio e uma certa gymnastica respiratoria; passeios moderados e umas inspirações mais amplas é o que aconselha.

As casas acanhadas, sombrias, escuras e humidas das ruas estreitas e baixas das povoações, são pessimas para os tysicos; a cura do tuberculoso é nellas impossivel. Devem preferir-se os logares elevados, enxutos e soalheiros, abrigados do norte por encosta, monte ou arvoredo proximo; á falta de melhor, procurem-se os extremos das povoações onde as ruas são mais amplas e as casas pouco agglomeradas.

Ar puro e fresco é a condição essencial de todo o sanatorio. O modesto quarto de um tuberculoso, não exposto ao norte, bem ventilado de dia e de noite, por meio de uma janella *sempre aberta* por onde entre e saia o ar continuamente, com a porta fechada para que não haja corrente de ar, satisfaz rasoavelmente ao mesmo preceito. O tysico febricitante, já com suores nocturnos, supporta perfeitamente esta livre ventilação, até nas noites mais frias do inverno, desde que a cama não fique defronte da janella ou seja protegida por um biombo, e desde que se forneça ao doente roupa bastante para nunca sentir frio. Assim o tem observado no hospital, notando a reanimação dos doentes, ás quaes volta o appetite e cuja nutrição melhora. Seria muito bom manter uma temperatura constante no quarto do doente, 12 a 16 graus; no inverno isso é impossivel como regra, e então o remedio é moderar a ventilação, limitando-a a uma pequena abertura na parte superior da janella.

Finalmente, pelo que respeita á *alimentação*, comer muito é para o tysico depauperado uma necessidade impreterivel. Deve ter por dia quatro refeições, devidamente reguladas na quantidade de alimentos e na hora a que são tomados, para se evitarem perturbações digestivas e sobretudo a diarrheia, que é altamente debilitante.

Recommenda um minimo de 3 horas e um maximo de 5, entre duas refeições consecutivas; as refeições mais ligeiras serão alternadas com as mais abundantes. Por exemplo: um pequeno almoço ás 7 ou 8 horas da manhã, almoçando bem ás 10 ou 11, tomando alguma cousa ás 2 ou 3 da tarde e jantando ás 5 ou 6.

Para as refeições ligeiras, indica o leite, só ou com uma pequena quantidade de café, o chocolate, o chá, os ovos quentes, torradas, biscoitos, bolachas, pão bem cozido, etc.

Para as refeições principaes, carne grelhada ou assada á ingleza; não havendo appetite, carne crua, bem picada, reduzida a grossas pilulas, envolvidas numa pequena porção de farinha de trigo e algum assucar; póde usar-se o peixe de escama, assado na grelha e temperado com manteiga. Devem proscrever-se todos os condimentos que não sejam o sal, a manteiga e os amargos. Para bebidas, alem da agua que não convirá em grande quantidade á comida, póde o tysico tomar vinho palhete e mesmo um calice de vinho generoso á sobremesa, se poder supportal-o.

O oleo de figado de bacalhau é facilmente digerido; deve dar-se desde que não repugne muito ao doente, junto ás refeições principaes, em dóses crescentes, começando por uma colher de sopa de cada vez e augmentando sempre até onde o doente o tolerar. Não lhe merece preferencia o oleo purificado, aromatisado, ou creosotado: todo o oleo de figado de bacalhau serve bem.

Quanto ao segundo ponto que annunciou, nunca é ocioso relembrar o perigo que ha em adquirir a tuberculose pelo contacto de qualquer particula da saliva ou da expectoração do tysico e pela ingestão de carnes, leites e lacticinios de animaes infectados. E' d'ahi que se deduz uma serie de preceitos que se devem pôr em practica no tracto com tuberculosos.

Estar junto de um tysico asseiado, que não tussa voltado para nós, que não escarre para o chão, que se não utilise de quaesquer objectos de *toilette*, de quarto ou de mesa que não sejam do seu uso exclusivo—não é para receiar-se. Por isso mesmo incumbe a todo o chefe de familia ou dona de casa onde haja um tuberculoso, separar e reservar para uso d'este, louças, vidros, talheres e roupas de meza proprias. E' claro que todos estes artigos se pódem desinfectar devidamente; mas tal practica é violenta e dispendiosa para ser executada diariamente. A louça, vidros e talheres de uso do doente, devem ser lavados em vaso especial que só sirva para tal fim, com agua bem quente e limpos depois com panno reservado; a agua de lavagem será logo inutilisada. Consegue-se assim arrastar mecanicamente o que em qualquer objecto haja de germens tuberculosos, mas não a destruição d'estes; essa só se obtem pela fervura em agua durante ao menos 15 minutos, pela immersão prolongada em liquidos especiaes, pela passagem do objecto pela chamma do alcool ardente, etc.

O doente deve escarrar sómente em escarradeira. Os seus lenços de assoar, a sua roupa de vestir e a da cama serão objecto de cuidados especiaes. Não se deixará seccar sobre as roupas qualquer impureza proveniente do tysico; evitar-se-ha a sacudidella das roupas, a varredura do quarto, a espanação dos moveis; pegar-se-ha nas roupas com o minimo de voltas e de movimentos e depôr-se-hão sobre um panno ou linhagem humedecida, em que se transportarão para logar reservado até que vão á barrela. O quarto será lavado com agua e sabão e passado depois com um panno molhado em um soluto de sublimado corrosivo, de um gramma por cada litro de agua. A escarradeira deve conter sempre um liquido desinfectante, como a solução citada, addicionada de dois grammas de acido tartrico; deverá despejar-se na canalisação ou na privada, lavando-a ahi mesmo com agua a ferver; a pessoa que fizer este serviço, acabará por desinfectar devidamente as mãos.

Acha de utilidade as fumigações do quarto do doente com essencias de terebinthina, ou com soluções alcoolicas de thymol, de gaiacol, etc.

Mas isto é dispendioso e incommodo e não dispensa, de modo algum, os outros cuidados primeiramente indicados.

Desde que o doente não escarre senão na sua escarradeira e, da parte de quem com elle lidar haja a devida cautella em não sacudir as roupas, nem deixar varrer a casa, nem levantar o pó dos moveis ou do sobrado; e desde que se mantenha o quarto bem limpo e desinfectado, não haverá que receiar do ar do quarto. A verdadeira beneficiação d'esse ar, está na acção da muita luz e ampla ventilação.

Os que rodeiam o doente nestas condições, nada devem temer. Lembrem-se de que nas praças publicas, nos hoteis, nos cafés, nos clubs e nos theatros, nas feiras e nas officinas, se aceita a convivencia de muitos tuberculosos, uns ainda ignorados e outros já confirmados. Não ha pois que fugir dos tysicos, mas que ensinal-os a viver comnosco e habituarmo-nos nós a viver com elles.

E poderá o tuberculoso, tratado assim em familia, curar-se? Eis o natural remate do assumpto. Póde affirmar cathegoricamente que o tysico curavel não deixará de curar-se por ser tratado no domicilio; a questão está em seguir rigorosamente os preceitos indicados. Comer bem, abster-se de todo o trabalho e preoccupação de espirito, vivendo em casa com muito ar e muita luz — são condições essenciaes.

Que os doentes e suas familias se capacitem de que d'este modo devem depositar inteira confiança no tratamento, e alimentar verdadeiras esperanças de cura, apezar de não se darem ao tysico *remedios de botica*. Habituem-se a comprehender que remedios para a tysica são o *bom ar, muita luz, abundante alimentação, indispensavel repouso e exercicio muito ligeiro e só graduado*.

O sr. conselheiro Lopes Vieira, ao terminar, recebeu do numeroso publico que enchia a vasta sala, uma demonstração de muito apreço na prolongada salva de palmas com que foi seguida a sua exposição clara e lucida, e deveras emocionante por se referir a um assumpto tão interessante para todas as familias em que existem tuberculosos. Toca-as, com effeito, no que nellas ha de mais intimo e delicado: os cuidados e affectos para com um dos seus membros, tysico, no contacto familiar de todos os dias, sem incorrer no perigo de contrahir tão terrivel molestia.

A interessantissima e substanciosa conferencia prendeu a attenção do auditorio durante cerca de uma hora.

Correspondencia de Lisboa

A jesuitada — Deu-se nesta semana um facto digno de especial commemoração, porque revela bem o espirito liberal da segunda cidade do reino e a influencia que o Porto exerce no animo dos nossos imperantes nas occasiões solemnes e de perigos para a patria. A commissão da União Liberal do Porto veiu apresentar a el-rei a mensagem em que aquella cidade affirma os seus sentimentos liberaes e pede o cumprimento das leis vigentes contra o restabelecimento das congregações religiosas, monasticas e jesuitismo no reino.

A grande commissão chegou a Lisboa no domingo ás 11 e meia da noite, foi recebida no paço das Necessidades por el-rei, em audiencia, na segunda feira á 1 e tres quartos da tarde. Lida a representação pelo sr. Anthero d'Araujo el-rei respondeu estas memoraveis palavras:

«Acabam de me recordar palavras que proferi no Porto e que são a expressão do meu sentir. Assim, póde o Porto contar commigo, assim como todo o paiz. Neste momento, que é grave, é preciso salvaguardar a religião do Estado, dando por uma fórma sensata cumprimento ás leis pelas quaes todos temos de nos reger. Sou liberal por tradição e por educação, porque assim m'o ensinou meu pae.

Vou recommendar esta causa ao meu governo. Não a recommendarei só; acompanhal-a-hei com particular attenção. Contem com isso.»

Junto a el-rei estava o sr. presidente do conselho, coronel Malaquias de Lemos, conde de Tarouca e Arnoso.

A partida de parte da commissão para o Porto foi no expresso das 4 e 30 da tarde de terça feira.

— O inquerito ás casas religiosas é feito no districto de Lisboa pelo sr. governador civil, sendo este ajudado na sua visita aos conventos e recolhimentos das freiras pela directora da Escóla Normal. Acompanharam o governador civil os srs. dr. Cardoso de Menezes, dr. Agostinho Lucio e Gabriel d'Almeida.

Aguarda-se o resultado d'esta importante syndicancia e o relatorio do illustre chefe do districto. Ficará tudo na mesma? Não me parece.

— Os estudantes têem feito as suas reuniões nas salas da redacção do *Progresso* e tambem numa vasta sala da rua dos Correeiros (Terreiro da Palha), numa casa pertencente á sapataria Serra & C.ª Entre as propostas que a commissão tem de discutir acham-se as seguintes:

1.ª — publicação d'uma cartilha para o povo.

2.ª — trasladação dos ossos do 1.º marquez de Pombal da capella das Mercês para os Jeronymos.

3.ª — comicio contra os jesuitas.

4.ª — conferencias dedicadas ao povo, de propaganda anti-jesuitica.

5.ª — fundação d'uma universidade livre.

6.ª — creação de uma caixa para o estabelecimento da dita universidade.

7.ª — publicação, em serie de volumes, de assumptos scientificos.

8.ª — formação d'uma commissão especial permanente para educação do povo nos principios liberaes.

E muitas outras ideias dos cerebros exaltados e escandecidos dos rapazes, faltando a quasi todas ellas as bases para crearem vulto e se fixarem.

— Quanto aos presos que têem andado de baldeação d'uns navios para os outros, já ficaram reduzidos á quarta parte do seu numero total. O resto reconhecido como gatunos, malandretes que se mettem sempre nas agitações populares, só com o espirito de promoverem a desordem, foram despojados das suas vestes immundas, *descascados* da immundicie á agulheta, a cabelleira cortada á escovinha, deram-lhes fatos de marinhagem e agora já parecem gente... de bem. Alguns que resistiram a estas limpezas e lavagens foram mettidos nos porões até... se resolverem a acceitar o beneficio.

Quando se verá a capital livre d'estes vadios e gatunos que tanto a prejudica aos olhos do estrangeiro?

— A Associação do Registo Civil fez um manifesto no sentido liberal.

— Têem apparecido suspensos nas linhas telephonicas diversos bonecos figurando jesuitas, irmãs da caridade francezas, policias, etc. Os bombeiros municipaes por meio da escada Magyrus têem arrancado esses bonecos. Escusado é dizer que a pasmaceira tem sido constante, sendo preciso ás vezes a policia para fazer caminhar os taes basbaques que param na rua pela mais simples coisa, o que bem denota que Lisboa é a cidade dos mandriões.

— O conselho de ministros reunido hontem tomou resoluções importantes ácerca da questão jesuitica e consta que mandará fechar algumas casas de freiras e frades.

(Continúa).

Lisboa, 24 de Março de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Livraria aberta ao publico — —Como dissemos no ultimo numero do *Conimbricense*, o nosso amigo sr. conselheiro Bernardino Machado, abriu no domingo ao publico a sua magnifica livraria de cerca de 11:000 volumes, installada no collegio dos Grillos, e que estará patente todos os dias das 7 ás 9 horas da noute.

A' sessão inaugural concorreram muitos lentes, academicos, industriaes, artistas, etc. S. ex.ª, dando as boas vindas aos circumstantes, fez uma erudita conferencia sobre a utilidade das bibliothecas como elemento indispensavel á cultura intellectual do povo, e annunciou que a sua livraria ficaria franca a todos os estudiosos que a desejassem utilisar.

Repetimos os nossos louvores ao sr. conselheiro Bernardino Machado, por mais este importante serviço prestado á instrucção popular.

Anniversario jornalistico — Entrou no 11.º anno da sua publicação o nosso collega *Jornal de Anadia*.

As nossas felicitações.

Silva Leal — Esteve no domingo em Coimbra e deu-nos a honra da sua visita, o nosso amigo e distincto escriptor e bibliophilo, sr. Silva Leal.

Estudantes pobres — O sr. visconde de Tramagal, agora fallecido em Abrantes, contemplou com alguns contos de réis os estudantes pobres que frequentam a Universidade de Coimbra.

Na camara dos pares - Trasladação de Garrett — Na sessão da camara dos pares, realisada hontem, o digno par sr. D. Luiz da Camara Leme, lembrou os serviços prestados por Almeida Garrett, dizendo que ninguem pagou ainda a divida de gratidão do paiz, á memoria d'esse seu filho glorioso; não se concedeu pensão alguma á sua familia, e nem sequer o seu athaude está nos Jeronymos, ao lado de Herculano e João de Deus.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro respondeu que não sabe se existe alguma disposição testamentaria de Garrett, que impeça a trasladação dos restos do glorioso escriptor e homem de estado, para o Pantheon dos Jeronymos. Se tal disposição não existe, o governo não tem duvida alguma em se associar á justissima homenagem a que se referiu o sr. Camara Leme: a collocação do athaude de Garrett ao lado dos de Camões, Herculano e João de Deus.

Missa — A direcção do Asylo da Infancia Desvalida d'esta cidade, manda dizer uma missa na capella d'aquelle estabelecimento de caridade, na sexta feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, por alma do seu consocio e membro da direcção, Adelino Augusto Vieira.

Faltas á inspecção dos reservistas — Por ordem do ministerio da guerra foi determinado aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, que sejam archivados todos os autos que nos mesmos districtos foram levantados aos reservistas por terem faltado á revista de inspecção até 29 de Dezembro de 1900, sendo annuladas as notas existentes, por taes faltas, nos competentes registos, visto esses factos estarem comprehendidos na real amnistia decretada no referido decreto de 29 de Dezembro do anno findo.

Conselheiro Bernardino Machado — Passa ámanhã o anniversario natalicio do nosso amigo e distincto lente cathedratico da faculdade de philosophia da Universidade, sr. conselheiro Bernardino Machado. As nossas felicitações.

Conferencias — Consta-nos que a terceira das conferencias de propaganda contra a tuberculose, promovidas pelo benemerito nucleo da Liga nacional d'esta cidade, se realisará na sala da Associação dos Artistas no dia 20 de Abril, sendo conferente o distincto professor da faculdade de medicina, sr. dr. Serras e Silva, sendo o thema escolhido: *Tuberculose e alimentação*.

Aproveitamos o ensejo para nos fazermos ecco d'um pedido manifestado por algumas pessoas que assistiram ás duas ultimas conferencias, e por muitas outras da classe operaria, que devido ás suas occupações não tiveram o prazer de ouvir os dois illustrados conferentes, de que seria de grande vantagem que essas conferencias fossem mandadas imprimir pela commissão de Coimbra da Liga nacional contra a tuberculose, e profusamente distribuidas principalmente pelo elemento popular, ou gratuitamente, ou por um preço muito limitado e ao alcance de todas as bolsas.

Aqui deixamos consignado o pedido, com que plenamente concordamos, e que não deixará naturalmente de ser attendido pela illustre commissão ou nucleo da Liga nacional nesta cidade.

Festividade — Com a solemnidade do costume celebra-se no proximo dia 29, na egreja de Santa Cruz, a festividade a Nossa Senhora das Dores. De manhã haverá missa solemne com exposição do Santissimo, e de tarde será cantado a orchestra o *Stabat Mater* de Francisco Lopes Lima de Macedo.

Por motivo de doença do distincto orador sagrado o sr. dr. Porphirio Antonio da Silva, não ha sermão.

Collegio Mondego — Como noticiámos, realisou-se ante-hontem o sarau litterario musical commemorativo do 8.º anniversario da fundação do acreditado Collegio Mondego, de que é proprietario e director o distincto professor sr. Diamantino Diniz Ferreira. A festa teve logar na magestosa sala da Associação dos Artistas, que apresentava uma mimosa ornamentação de flôres e festões de murta. A illuminação a *bico aureo*, produzia um deslumbrante effeito; a sua installação foi dirigida pelo representante da empreza, sr. Vaz, actualmente nesta cidade.

Por falta de espaço só muito em resumo nos podemos referir a esta festa de instrucção. O sr. dr. Araujo e Gama, illustre reitor do lyceu de Coimbra, assumiu a presidencia e fez um brilhante discurso inaugural, tecendo os mais honrosos elogios ao sr. Diamantino Diniz Ferreira, pela sua alta competencia como professor e como director do Collegio Mondego.

Fizeram interessantes e eruditas conferencias os srs. conselheiro Bernardino Machado, Charles Lapierre e Luiz Rosette, quintanista de medicina. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos. O programma, que publicámos no ultimo numero, foi cumprido em todas as suas particularidades.

Agradou sobremaneira a bella exposição dos trabalhos das professoras e alumnas, em que figuravam numerosos bordados, pintura sobre seda, rendas, quadros, roupas brancas, etc.

Nesta esplendida collecção, que representa o melhor elogio para o Collegio Mondego, destacava e chamou a attenção de todos, um delicado almofadão de seda com pintura a oleo e um formoso e delicado ramo de flôres em molho de sabugo. Estes magnificos objectos são duas valiosas manifestações de talento e estudo da distincta professora do Collegio sr.ª D. Isabel Lobo. Os demais objectos, todos de bastante merecimento, achavam-se rubricados pelas habeis e intelligentes professoras sr.as D. Tertulinda Simões da Costa Lima e D. Maria Isabel Ferreira Donato, e pelas estudiosas alumnas sr.as D. Maria do Nascimento Silva, D. Judith Elisa Duque, D. Joanna da Silva Pereira, D. Idylla Arminda Duque, D. Maria do Nascimento Silva, D. Iponina Monteiro, D. Alice Fernandes Duarte, D. Maria da Conceição Leal Faria, D. Virginia Fernandes Duarte, D. Maria Pereira Dias, D. Hyzilda Adelaide Affonso do Patrocinio, D. Bertha Augusta Duque, e M.elle Henriette.

A' sessão assistiram muitas damas, varios professores da Universidade e Lyceu, officiaes militares, altos funccionarios, academicos, artistas, etc., etc. A sala estava repleta de espectadores.

As nossas cordeaes felicitações ao sr. Diamantino Diniz Ferreira, pela alta e eloquente significação da sua festa.

Nomeação — Por despacho de 22 do corrente foi nomeado o sr. dr. Alfredo de Freitas, precedendo concurso, para o logar de cirurgião dos hospitaes da Universidade de Coimbra.

Desastre em automovel — No domingo á noite, quando o sr. dr. Ayres de Campos e sua familia regressava de Aveiro a esta cidade, no seu automovel, este voltou-se, ficando o sr. dr. Ayres de Campos com uma entorse e ferido num pé. Sua ex.ma esposa e filhos não soffreram mais que o susto.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do nosso respeitavel amigo e patricio.

Novo engenheiro electricista —Concluiu distinctamente ha dias em Lausane, Suissa, o curso de engenheiro electricista, o sr. José de Barros, filho do sr. visconde da Marinha Grande. Na Escóla Superior Helvetica, o novo engenheiro confirmou, por fórma notavel, os creditos de alumno talentoso e applicado, que sempre gozou durante a frequencia da nossa Universidade, onde obteve cartas de bacharel formado em philosophia e de bacharel em mathematica.

As nossas felicitações ao novo engenheiro e a seu extremoso e respeitavel pae.

Camara municipal — Na sua ultima sessão resolveu representar ao governo para ser posto a concurso o logar vago de secretario da camara municipal, confirmando a nomeação interina para este cargo do intelligente e habil guarda-livros sr. Francisco dos Santos Almeida.

Instrucção secundaria — Estamos no fim do sexto mez do actual anno lectivo, e ainda não ha compendios d'algumas disciplinas para uso dos alumnos, que, por tal motivo, têem feito a sua frequencia unicamente pelas explicações oraes dos seus professores.

D'esta maneira, por mais zeloso e claro na prelecção que seja o professor, e por mais attento e estudioso que seja o alumno, o aproveitamento d'este tem fatalmente de ser bastante prejudicado.

Assim, como poderão os respectivos jurys dos exames finaes apreciar com rigorosa justiça o merito e conhecimentos d'esses estudantes?

Para este assumpto chamamos toda a attenção dos srs. ministro do reino e director geral de instrucção publica.

Sermão quaresmal — No ultimo domingo fez uma erudita conferencia religiosa na sé cathedral, o rev.mo conego José Duarte Dias d'Andrade, distincto professor do Seminario diocesano. O distincto e sabio ecclesiastico, fallando sobre o *Socialismo catholico*, produziu uma notavel oração, que em extremo agradou a todo o auditorio pela sublimidade da doutrina e pela pureza do seu estylo vernaculo e elegante.

Almeida Garrett — A Empreza da Historia de Portugal acaba de receber da illustre escriptor sr. dr. Trindade Coelho a seguinte carta:

«Meus caros amigos e srs. A. David & C.ª—Desejando concorrer para o monumento a Almeida Garrett, auctoriso-os por esta carta a fazer 2.ª edição do n.º 3 dos *Folhetos para o povo*, intitulado *Remedio contra a usura*, visto a 1.ª (que foi, como sabem, de 5 mil exemplares) ter sido por mim distribuido de graça por todo o districto de Bragança e por todos os jornaes do paiz.

O producto liquido d'essa 2.ª edição reverterá a favor do monumento, mas desejo que não exceda 20 réis o preço de cada exemplar. Creio que poderão tirar-se outros 5 mil exemplares.

Com muita sympathia — 7—3—1901 — Amigo gratissimo — *Trindade Coelho*.»

Pelo contheúdo d'esta carta, a Empreza da Historia de Portugal, que, como se sabe, é a editora e proprietaria das Obras completas do grande Almeida Garrett, vae lançar uma nova edição de tão util folheto, do producto de cuja venda não auferirá lucro algum, segundo a propria empreza nos declarou, por intermedio d'um dos seus socios.

O folheto deve ser posto á venda dentro da proxima semana.

Cumpre referir que já do seu ultimo volume de versos, o sr. Ramos Coelho offereceu á commissão do monumento quatrocentos volumes, livres de despezas, que serão vendidos em favor do monumento a Garrett.

Para os garrettianos, damos em seguida a nota das representações ao parlamento, que têem sido impressas á parte:

1. Representação de Setubal—em elegante folheto, editado pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio e seu marido. Fóra do mercado.

2. Representação de Beja—4 paginas, impressas em Coimbra, na officina da Universidade. Edição do sr. Joaquim de Araujo que a distribuiu pelos seus amigos. Ha exemplares em papel de linho. Documento redigido pelo sr. dr. João Baptista de Castro, actual juiz de direito em Cuba.

3. Representação de Aveiro—Opusculo, fóra do mercado. Edição numerada, dos srs. Fernandes Thomaz e Marques Gomes, redactores da representação.

4. Representação do Porto, de iniciativa do Atheneu Commercial. Folio de 4 paginas. Ha exemplares em papel de linho. Redigida pelo sr. Ramalho Ortigão.

5. Representação do Instituto. Redigida pelo sr. dr. Manuel da Silva Gayo. Folio grande, 2 pag. de texto e duas brancas.

D'esta ultima só existem os exemplares distribuidos aos srs.: Annibal Fernandes Thomaz, dr. Manuel da Silva Gayo, dr. Bernardino Machado, Candido A. Nazareth, Joaquim de Araujo, coronel F. A. Martins de Carvalho. São os unicos que se imprimiram.

A representação de Elvas apparecerá tambem brevemente á luz em opusculo, que assim será o 6.º d'esta interessantissima collecção, que poucos poderão possuir, mercê da raridade extrema das peças que a compõem. Aqui ficam as precisas informações para a confecção d'esta parte da Bibliographia garrettiana.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes lêa-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

ALUMINITE

19 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua Ferreira Borges — 173

COIMBRA

18 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

CIRCULAR

16 EU abaixo assignado, declaro que desde esta data formei sociedade com meu filho Nery Ladeira, no meu estabelecimento e officina de canalisações para agoa e gaz na rua do Visconde da Luz, n.º 99 a 101, ficando sob a firma de José Marques Ladeira & Filho.

Coimbra, 18 de Março de 1901.

José Marques Ladeira.

CAIXEIRO

15 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, ronquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AMENDOAS CARTONAGENS E BRINDES DE PASCHOA

12 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA, na rua do Cego, n.os 1 a 7.**

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **so d'assucar,** tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma *fazer* os seus presentes de Paschoa, recommenda se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA
1-RUA DO CEGO-7
COIMBRA

AMENDOAS
CASA INNOCENCIA
COIMBRA

A mais antiga confeitaria de Coimbra, premiada em amendoas e doces em duas exposições, unicas a que concorreu

11 NESTA casa encontra-se um variadissimo sortimento de amendoas de mais de 40 qualidades, todas fabricadas só de puro assucar e com o maior asseio. Mandam-se tabellas de preços a quem as pedir. Os preços regulam desde 360 a 800 réis por kilo, ao retalho; mas aos srs. revendedores faz-se desconto.

Além d'aquellas qualidades de amendoa, ha tambem das de Lisboa, visto haver quem prefira o *bonito* ao *bom*.

Ha tambem todos os artigos proprios de *mercearia e doces*, que se vendem por preços limitados.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

10 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 43

VENDA DE CASA

9 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK
Admissão autorisada em Portugal CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris, Ph.cie LEROY, 9, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espera-se em 14 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urinas; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis, Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Cartonagens para amendoas

5 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

AOS SENHORES AGRICULTORES
Phosphato Thomas

4 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

3 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 30 DE MARÇO DE 1901
NUMERO 5:568 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

I

Desde que foi decretada a organisação do ensino secundario actualmente em vigor, ha perto de seis annos, muito se tem escripto contra e a favor d'ella. A discussão é um bello meio de descobrir a verdade, e portanto seria de applaudir, que um ramo de serviço publico tão importante e de tão viva influencia no futuro da nação, fosse largamente controvertido, para que da discussão brotasse a luz, para que se pozessem a claro as excellencias e os defeitos do novo regulamento.

Infelizmente, porém, succedeu com a reforma da instrucção secundaria o que ordinariamente acontece com todas as cousas da nossa administração. O espirito de partido metteu-se na contenda e cegou por completo os lidadores; cegos, acharam as trevas, quando podiam rasgar horisontes de luz.

Uns, por considerações pessoaes, por conveniencias particulares ou por enthusiasmo que, por ser creado de leve, degenerou em preconceito, só viram maravilhas na nova organisação do ensino.

Outros, feridos nos seus interesses, arrastados pelo espirito de facção ou contrariados nos planos e no modo de ver do seu espirito intransigente, só viram na reforma defeitos, erros e extravagancias.

Houve ainda um certo numero de homens que se deliciaram no desvanecimento de discutir e apreciar a nova organisação do ensino, sem lerem a lei nem o regulamento, sem acompanharem a sua execução pratica e portanto sem comprehenderem o assumpto sobre que pretendem julgar *ex cathedra*. A estes, se não indignassem tratando de leve cousas serias, bem podia applicar-se o — *Risum teneatis!* — do nosso velho amigo Horacio Flacco.

E' bem funesto este modo de tratar as questões publicas, porque irrita os espiritos, e, em vez de se procurar a verdade, que tanto interessa o paiz, fomenta-se a creação de dois partidos, acirrados em erros oppostos, egualmente nocivos: uns pretendem conservar a reforma, sem lhe alterar um ápice; outros querem destruil-a por completo, sem deixarem d'ella mais que uma memoria odiosa.

Se o leitor dá venia para mais uma phrase latina, aconselharemos aos contendores radicalistas o velho — *In medio virtus*.

Na verdade será difficil distinguir o que seria mais lamentavel, se a abolição radical da actual lei do ensino, se a sua conservação absoluta, como sacrario intangivel.

E' tambem muito para lastimar que no parlamento se levantem representantes dos partidos extremos, já atacando a lei e o regulamento sem treguas, já defendendo-os como obra definitiva e irrevogavel. E' isto muito para lamentar, porque qualquer das soluções é desastrosa.

Será tudo mau na lei, devendo, ao contrario, suppôr-se que o seu auctor empregou toda a diligencia para acertar?

Será tudo bom, porque o legislador teve boa vontade de bem servir o seu paiz?

A nenhuma d'estas perguntas se póde responder sem restricções. Sendo o legislador um homem intelligente, illustrado e de boa vontade, era natural que acertasse em muitas cousas; sendo homem fallivel, e demais d'isso estranho á pratica do ensino secundario, tambem era natural que em muitos pontos errasse.

Era nestas bases que, de parte a parte, devia assentar a discussão da reforma do ensino secundario; mas, pelo contrario, todos se julgam infalliveis como Pedro, uns defendendo, outros condemnando; todos se julgam inatacaveis nas suas opiniões, porque suppõem, com toda a modestia, que d'ellas depende a felicidade d'este povo.

Não deve causar surpresa que d'este modo seja tratada a instrucção publica, porque todas as questões de interesse nacional teem a mesma tristissima sorte. Assim correm os negocios do paiz.

Ora vejamos se será possivel, com um pouco de criterio livre e desapaixonado, e com o prudente exame dos factos, descriminar o que é bom e o que é mau na actual lei do ensino. Que nella ha cousas excellentes e cousas detestaveis, é fóra de toda a duvida.

GARRETT

Foi distribuida em Lisboa a seguinte circular:

«Ill.mo e ex.mo sr. — Até hoje o monumento alevantado ao renovador da litteratura portugueza, ao creador do theatro nacional, ao lyrico incomparavel, ao attico orador que defendeu na tribuna as instituições que ajudara a implantar nas rudes campanhas, ao vate supremo que soube revivificar a tradição de um povo e pela commoção esthetica do seu passado restituil-o á consciencia do presente, — o monumento que mais o eleva perante a Patria e o mundo culto está nas suas — Obras.

Mas a cidade do Porto, que lhe foi berço, entende que é tempo de votar um monumento esculptural a esse glorioso filho; e para que a cooperação de todos engrandeça a manifestação d'essa homenagem, elegeu em 17 de Fevereiro de 1899 uma grande commissão destinada a colligir todas as dadivas em que se avolumem os recursos para realisar-se um tal monumento.

Lisboa, a patria adoptiva de Garrett, porque aqui teve os seus triumphos litterarios e parlamentares, pois que exhalou aqui o seu ultimo alento, e aqui está o deposito sagrado dos seus restos, Lisboa não podia ficar indifferente, nem extranha ao começo da sua apotheose, e emquanto não lhe paga a divida inadiavel da sua trasladação para o Pantheon de Belem (concepção de Garrett) cumpre-lhe cooperar nesta louvavel iniciativa do Porto.

E' por tudo isto que os individuos que esta subscrevem accederam gostosamente a constituir-se em sub-commissão, no intuito de coadjuvar, ao sul do reino, o justissimo fim manifesto no patriotico appello aqui junto, submettido á consideração de v. ex.ª.

Dirigindo-nos a v. ex.ª para auxiliar a realisação d'este pensamento com uma offerta significativa, somos

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1901.

De v. ex.ª
att.os e ven.os

Abel Botelho, Alberto Pimentel, *conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco*, Antonio Joaquim Simões d'Almeida, Antonio Manuel da Cunha Belem, Antonio Manuel Pereira Caldas, *conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques*, Cristovam Ayres, conde de Bertiandos, conde da Covilhã, conde de Monsaraz, conde de Paçô Vieira, conde de Porto Côvo, conde de Restello, *conde de S. Januario*, conde de Silves, conde de Valenças, Eduardo Ferreira Pinto Bastos, Fernando Larcher, conselheiro Francisco Antonio Alves Pereira, *conselheiro Francisco Antonio de Veiga Beirão*, *conselheiro Francisco Joaquim Ferreira do Amaral*, Francisco José Machado, Francisco Simões Margiochi, Henrique Carlos de Carvalho Kendall, Hygino de Sousa, Ignacio Francisco Silveira da Motta, *conselheiro João Marcellino Arroio*, conselheiro João Tavares da Silva, João Vieira da Silva, Joaquim Ferreira Moutinho, conselheiro dr. Joaquim Ferreira de Pina Callado, José Ernesto Dias da Silva, *conselheiro José Estevão de Moraes Sarmento*, José Joaquim da Silva Graça, conselheiro José Joaquim de Sousa Neves, *conselheiro José Maria d'Alpoim*, Luiz d'Almeida e Albuquerque, Luiz Frederico Bivar Gomes da Costa, Marquez de Reriz, Matheus Teixeira de Azevedo, Miguel Henriques dos Santos, Pedro Wenceslau de Brito Aranha, Ramalho Ortigão, dr. Ribeiro Fortes, dr. Theophilo Braga, visconde de Atouguia, e visconde do Rio Sado.»

*

Este documento é deveras notavel, e por isso o archivamos. Nelle confessam nove ministros de estado honorarios ou effectivos, cujos nomes griphamos, *a divida inadiavel da trasladação de Garrett* para a egreja de Santa Maria dos Jeronymos de Belem. Vê-se que altas influencias e capacidades estão no mesmo ponto de vista das ideias pelas quaes o *Conimbricense* tem constante e desinteressadamente trabalhado.

Subsidios a estudantes pobres

O sr. visconde de Tramagal, bacharel formado em direito e rico proprietario no Alemtejo, ha pouco fallecido em Abrantes, deixou um legado importante, para com o seu rendimento se estabelecerem subsidios a estudantes pobres e applicados da Universidade.

Como os gloriosos instituidores e continuadores da Sociedade Philantropico-Academica; como os distinctos cidadãos Miranda Pio, visconde de Paiva Manso, Simão José da Luz Soriano, e outros; o extincto titular, perpetuou a sua boa memoria numa explendida obra de benemerencia civica, de que irradiam salutares ensinamentos a favor do apostolado da nossa instrucção publica.

No seu legado em beneficio dos estudantes pobres, o visconde de Tramagal, opulento e bondoso alemtejano, não fez brilhar apenas o seu coração magnanimo e caritativo e o seu fervoroso patriotismo; tambem prestou uma eloquente homenagem de gratidão á escóla em que se graduou.

Attentem neste esplendido exemplo, nesta acção generosa, os ricos da fortuna que se nobilitam e orgulham de serem filhos da Universidade de Coimbra.

Os conventos e collegios de Coimbra

Archivamos hoje no nosso jornal um interessante documento, até agora inedito, relativo ás casas religiosas de Coimbra, que foram extinctas pelo decreto de Joaquim Antonio de Aguiar, de 30 de Maio de 1834.

Depois da sua extincção, entendeu este energico ministro, que não se devia permittir aos frades o continuarem a usar os seus habitos, e com esse intuito, em relação aos de Coimbra, officiou ao governador do bispado, cargo que era exercido interinamente nessa época pelo dr. Miguel Ribeiro de Almeida e Vasconcellos, para que os intimasse a abandonar o referido trajo, dentro do prazo de um mez.

O curioso documento é acompanhado do *visto* dos presidentes e religiosos dos conventos e collegios supprimidos.

Um dos que assignam não declara o collegio ou convento a que pertencia, mas pelo facto de se dizer *D. Abbade*, somos levados a crêr, que poderia ser talvez o abbade do collegio de S. Jeronymo ou o do collegio de S. Bernardo.

Neste documento falta o *visto* relativo a algumas das casas religiosas de Coimbra, o que explicamos pelo facto de, a este tempo, já não residir nellas nenhum dos seus membros.

Publicamol-o com a maior exactidão e seguindo a orthographia do proprio original.

O D.r Miguel Ribeiro de Almeida e Vasconcellos Moço Fidalgo com exercicio na Caza de Sua Magestade e Governador do Bispado &.

Faço saber aos M. R. Prelados das Cazas Religiosas a quem esta minha Ordem circular for apresentada em como pelo Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça me foi dirigida a Portaria do theor seguinte:

Manda o Duque de Bragança Regente em Nome da Rayuha remeter ao Governador Vigario Capitular do Bispado de Coimbra para sua inteligencia o incluzo exemplar do Decreto de 30 de Maio ultimo que extingue todos os Conventos, Mosteiros, Collegios, Hospicios e quaesquer Cazas de Religiozos de todas as Ordens Regulares; E Determina Sua Magestade Imperial — 1.º que o referido Go-

vernador faça com a brevidade possivel subir por este Ministerio huma Lista exacta de todos os Religiozos das Cazas extinctas com observaçoens das circunstancias de cada hum delles em relação ás excepçoens marcadas no citado Decreto. 2.º que expeça as mais terminantes ordens afim de que os Religiozos pertencentes ás Cazas extinctas deixem o habito de suas respectivas corporaçoens e passem a usar de trage Secular concedendo-lhes unicamente o prazo de hum mez para se effectuar a mudança ordenada. Paço das Necessidades em 3 de Junho de 1834.—*Joaquim Antonio de Aguiar.*

E para que assim se cumpra mando a todos os Reverendissimos Prelados das sobreditas cazas que a cumprão e fação cumprir como nella se contem intimando-a a todos os seus Subditos e passando nesta recibo de que ficão scientes do que na mesma se determina. Dada em Coimbra sob meu Signal e Sello das Armas do Bispado aos 9 de Junho de 1834. E eu Marcellino J.º de Vasconcellos, a subscrevi.

(Lugar do sello col
lado com obreia.)

D.r Miguel Ribeiro de Almeid.a Vas.tos

Ao Sello g.s

Ordem circular para se cumprir na sua forma &.

Foi lida nesta Communid.e, e todos os Religiosos moradores neste Conv.to ficarão scientes do Contheudo na Ordem rectro *(sic)* Conv.to de Sn.to An.to dos Olivaes 9 de Junho de 1834.

Fr. Marcos de Coimbra, Guardião.

Foi lida nesta Communidade e todos os Religiosos ficarão scientes da Ordem retro. Collegio dos Religiosos Paulistas de Coimbra 9 de Junho de 1834.

Fr Joaquim do Rosario Campos, Reitor.

Foi lida nesta Coñunid. a Ordem supra, e todos os Relig.os ficarão scientes do seu conteúdo. Coll.º de S. J.º de Coimbra 10 de Junho de 1834.

Fr. Domingos do Rosario, Reitor.

Foi lida nesta Communid.e a Ordem supra, e todos os Religiosos existentes neste Collegio ficão scientes do seu contheudo, Collegio de S. Bento de Coimbra 10 de Junho de 1834.

Fr Manoel da Graça, D. Abb.e

Li e fico sciente. Coimbra 10 de Junho de 1834.

Fr. Daniel Joaquim Frazão, Dom Abbade.

Li e fico sciente. Coimbra 10 de Junho de 1834. Col.º do Evang.ta 10 de Junho de 1834.

Pr.cor Prezid.e

Foi lida nesta Comunid.e a Ordem supra, e todos os Relig.os existentes neste Coll.º ficarão scientes do seu conteudo. Coll.º de S.ta Rita 10 de Junho de 1834.

Fr Manoel do Esp.to St.º, R.or

Li, e fico sciente. Coll.º de S.m Boav.ta da Feira em 10 de Junho de 1834.

D.or Fr João de S.ta Theresa Reg.º, G.am

Foi lida nesta comũnid.e, e todos ficamos scientes do seu conteudo. Collegio da Estrella 11 de Junho de 1834.

Fr. João de S.ta Anna, Prezidente.

Foi lida eficamos Sientes do Seo Conteudo. S. Fran.co da P.te

Fr. Luis de S.ta Marg.a, Prezid.e

Foi lida nesta comunidade e todos ficamos scientes do Seu conteudo. Collegio da Sapiencia em Coimbra 11 de Junho de 1834.

D. Theotonio da Snr.a das Dores, D. Prior Reitor.

Foi lida nesta coñunidade e todos ficamos Scientes do Seu Conteudo. Real Mosteiro de S.ta Cruz de Coimbra 11 de Junho de 1834.

D. Francisco de J. M. J., Conego Vigr.º Prezid.e

Foi lida em Coñunidade, e todos ficamos scientes do Seu contheudo. Collegio do Carmo de Coimbra 11 de Junho de 1834.

Fr. Mathias da Luz Ribeiro, R.or

Foi lida em Comunidade, e todos ficamos scientes do seu conteudo. Coll.º de N. Snr.a da Graça 11 de Junho de 1834.

Pelo o M. R. P. M. R.or, *Fr. Vicente de Abreu*, Vesitador, e Pro.cor.

Foi lida neste Collegio de S.to Thomas, e ficamos scientes do seu contheudo p.a o executar. Collegio de S.to Thomas 11 de Junho de 1834.

Fr. Fran.co de S.to Thomas e S.a, Reitor.

Li e vi a ordem neste Collegio de S. Pedro em 11 de Junho de 1834.

Fr. Antonio Jose Roiz, na auzencia do P.e M.e Reitor.

Foi lida em comonidade e todos ficarão sientes do seu contiudo. Colejo da S.ma Trindade 11 de Junho de 1834.

Fr Antonio de Azeedo, Reitor.

Foi lida aos Religiozos, e todos ficamos scientes do seu contoudo. Collegio da Pedreira em Coimbra 12 de Junho de 1834.

Fr. Simão de N. Senr.a das Neves, Prezidente.

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

Côrtes—*Regimen bancario ultramarino.*—Na segunda feira fallou sobre o projecto o deputado Francisco Joaquim Fernandes. Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Affonso Pequito. Fallaram depois o sr. Egas Moniz e o sr. José Dias Ferreira, ao qual respondeu o sr. ministro da marinha. Na quinta feira julgou-se discutido o art. 3.º, apesar da vozeria, protestos e murros nas carteiras dos deputados da minoria.

Na sexta feira, depois do discurso do sr. José Dias Ferreira, o sr. Pereira Lima requereu para a materia se julgar discutida. Houve barulho, os deputados progressistas retiraram-se e o requerimento não poude ser votado por falta de numero. Hontem, depois de fallar o sr. conde de Penha Garcia, o presidente pretendeu pôr de novo o requerimento á votação, mas deu-se o requerimento como não procedente, visto ter sido aquelle requerimento apresentado na vespera fóra da hora; o sr. Lima fez novo pedido para se julgar a materia discutida, que foi approvado, sendo os artigos do projecto approvados até ao art. 71.

O artigo 72.º que se refere aos privilegios do banco, teve votação nominal, por proposta do sr. Beirão, sendo approvado por 73 votos contra 23.

Eis os nomes dos que regeitaram: Vellado da Fonseca, Egas Moniz, Almeida Serra, Mazzioti, Rodrigues Nogueira, Tavares Festas, Penha Garcia, Beirão, J. D. Ferreira, José d'Alpoim, Mathias Nunes, Lima Duque, Fialho Gomes, Lourenço Cayolla, Paços Falcão, Affonso Espregueira, Ovidio Alpoim e Paulo de Barros.

Entre as abstenções notaram-se as dos srs. João Franco, Vasconcellos Porto, Patricio Prazeres, Sousa Tavares, Telles de Vasconcellos, Ornellas, Mello e Sousa, Jose Lobo, Luiz de Magalhães, Quirino de Jesus, Judice, Galvão, D. Thomaz de Vilhena, visconde de Tinalhas.

O resto do projecto foi approvado tambem por artigos, por levantados e sentados.

Cobrança de impostos directos—Entrou em discussão o projecto. Abriu o debate o sr. José d'Alpoim, ao qual respondeu o sr. ministro da fazenda.

Como se sabe este projecto só considera materia legislativa a taxa dos impostos e addicionaes e a fixação do quadro geral dos empregados e seus vencimentos.

Pensão á viuva de Serpa Pinto—Propoz o sr. marquez das Minas a sobrevivencia á viuva do explorador, da pensão que por lei de 23 de Junho se dava a este em attenção aos seus assignalados serviços.

Foi a proposta enviada á commissão de fazenda.

Juizo d'instrucção—Já ha dias aqui fallei da mudança das repartições d'este juizo do edificio do governo civil para um palacio da Calçada da Estrella, onde em tempo esteve a legação italiana. A inauguração ou installação definitiva effectuou-se na quinta feira, sendo convidada a imprensa para ir ver o novo edificio, que possue accommodações excellentes para o fim a que vae ser destinado.

Ponte sobre o Mondego—A direcção da Associação Commercial da Figueira da Foz entregou a sua representação nas mãos do sr. ministro das obras publicas, para se levar a effeito esse importante melhoramento. A commissão era composta dos srs. Laidly, Costa Ramos, David Donato e Elysio Netto. O sr. conselheiro Vargas recebeu-a com a sua costumada delicadeza e amabilidade e creio que em breve, se a vida me não faltar, terei o prazer de ir á Figueira admirar mais essa bella obra d'arte.

S. Carlos—Fechou a época com a recita de gala na quinta feira pelo anniversario do principe real. Foi á scena a opera *Sansão e Dalila.* Segundo uma curiosa estatistica feita pelo sr. Julio Neuparth, o nosso theatro lyrico deu ao todo nesta época 76 espectaculos, sendo 50 de assignatura ordinaria, 20 de assignatura extraordinaria e 6 concertos musicaes. A opera *Tosca* foi a mais representada.

Lisboa, 24 de Março de 1901.

S. P.

CENTENARIO DE GARRETT

(Para a historia)

O *Conimbricense* tem sido, com geral aprasimento dos leitores, o archivo mais numeroso de documentos do centenario do nosso grande poeta. Na nossa collecção se encontra tudo quanto os jornaes de França, Brazil, Russia, Romania, Monaco, Turquia e Belgica se estampou em periodicos, na festa jubilar do auctor do *Fr. Luiz de Sousa.* Os artigos italianos encontram-se todos no livro—*Portugal e Italia* do sr. D. Antonio de Faria, sendo uma das especies que mais realçam e valorisam aquella abundante e bem architectada obra.

Damos hoje um pequeno feixe de noticias que serão uteis e agradaveis a todos os admiradores do poeta sublime do *Camões* e das *Folhas cahidas*, e que são em alguma maneira uma especie de indice das materias archivadas neste jornal, a contar de Dezembro de 1898. Observaremos comtudo que desde muitissimos annos que existem no nosso periodico centenares de curiosissimas noticias e documentos relativos a Garrett, de quem o saudoso fundador do *Conimbricense* era um dos mais ferventes e enthusiasticos admiradores—, como o era de todas as glorias nacionaes, no seu espirito eminentemente patriotico.

*

I) Sociedades que celebraram o centenario de Garrett

1. Academia Real das Sciencias de Lisboa—(conferencia do sr. dr. Theophilo Braga.)
2. Atheneu Commercial do Porto, (sarau).
3. Retiro Litterario do Rio de Janeiro, (sarau).
4. Sociedade de Geographia de Paris, (sarau da colonia portugueza).
5. Sociedade litteraria de Alliers (França), sarau.
6. Academia do Porto e Coimbra (reunião no theatro Principe Real do Porto.)
7. *Instituto de Coimbra* (publicação de um numero da respectiva revista.)
8. Sociedade Artistica de Evora, (sarau).
9. Sociedade de Geographia—Telegrammas de congratulação enviados para o Porto e para Paris.

II) Espectaculos

1. Theatro de D. Maria—Recita de gala—*Fallar a verdade a mentir*, comedia de Garrett.
2. Theatro D. Amelia—*Alfageme de Santarem*—drama de Garrett.
3. Theatro de Vianna do Castello—*Fallar a verdade a mentir.*
4. Theatro de Setubal—Recitações de versos e discursos.
5. Theatro Michaelense—Ponta Delgada—*Fallar a verdade a mentir.*

Nota.—O theatro de D. Maria poz em scena posteriormente o *Frei Luiz de Sousa*, por compromisso publico, tomado por occasião do centenario.

III) Baile

Do governador do Estado do Pará aos portuguezes e a officialidade do *Adamastor*, ao tempo naquellas paragens.

(Continúa).

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 620—Dito novo tremez 630—Milho branco 470—Dito amarello 470—Feijão vermelho 880—Dito branco meudo 780—Dito branco graudo 800—Dito rajado 540—Dito frade 510—Centeio 52.—Cevada 410—Grão de bico graudo 740—Dito meudo 640—Favas 490—Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$300;—de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Cotações—Lisboa, dia 29. Libras, 1$980—Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42. Francos 776.

Porto, dia 29. Libras 2$003—Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42 por cento. Francos 765.

Coimbra, dia 30. Libras 1$940—Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

«Commercio do Porto» Illustrado—Esta em distribuição este primoroso numero da Paschoa, dedicado a Nossa Senhora sob a invocação de *Mater Salvatoris.* A parte artistica é excellente e testemunham os brilhantes progressos das officinas de gravura do nosso prezado collega o *Commercio do Porto.* E' collaborado por varios dos illustres bispos portuguezes. Tambem honrou as columnas d'esta delicada e valiosa publicação o venerando e talentoso prelado conimbricense. Com a devida venia transcrevemos o artigo de s. ex.a rev.ma:

«Santissima Virgem Senhora Nossa: Não julgues que denotem menos fé, ou menos devoção e amor para comtigo os acontecimentos que nestes dias têem perturbado o viver christão, pacifico e laborioso da invicta cidade do Porto, que a tantos padrões da sua nobreza junta o de ser a cidade da Virgem. Um periodico, que é dos primeiros do reino, de que és Padroeira, e da cidade d'este que se ufana de ser tua, dedica o seu numero de festa as tuas honras e glorias sob o teu titulo de—*Mater Salvatoris;* e em um dos seus primeiros templos se elevarão estas brevemente até ao ceu, em canticos divinos do teu amor e em deslumbrantes pompas do teu culto, sob o titulo das tuas—*Dôres.*—

Perdôa, pois, oh Virgem, aquellas perturbações, e protege e abençôa o teu Porto na ordem religiosa, civil e politica, para que ellas se não repitam. Defere, Senhora, o meu pedido para bem d'elle e louvor teu.

Coimbra, 9 de Março de 1901. ✠ *Manoel, Bispo Conde.*»

Semana Santa—Na proxima semana haverá as seguintes solemnidades na Real Capella da Misericordia.

Domingo de Ramos—Benção dos ramos, paixão e missa, ás 10 e meia horas.

Quarta feira de trevas—Matinas e laudes ás 6 horas.

Quinta feira Santa—Missa solemne, exposição e desnudação dos altares, ás 11 horas; Matinas e laudes ás 6 horas.

Sexta feira Santa—Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presantificados e sermão ás 10 e meia horas; Matinas e laudes ás 6 horas.

Sabbado d'Alleluia—Benção do lume novo, preconio e missa, ás 10 horas.

Domingo de Paschoa—Procissão, missa solemne e sermão, ás 11 horas.

Prégador o distincto orador sagrado, rev.º Joaquim do Amaral Gomes.

*

Na egreja do Carmo realisar-se-hão as solemnidades seguintes:

Quinta feira Santa—Missa e exposição, ao meio dia.

Sexta feira Santa—Paixão ás 7 horas da manhã, sendo orador o rev.º Joaquim Maria Ferreira.

Uma Universidade Celeste—O curso do 5.º anno juridico segue hoje para Vizeu, onde deve dar ámanhã e segunda feira duas recitas com aquella chistosa e engraçada peça.

Estragos das cheias—Entrou na direcção geral das obras publicas, enviado pela direcção do serviço no Mondego e barra da Figueira, o orçamento dos estragos das cheias na estrada de Coimbra á Cidreira.

Instrucção secundaria—Começamos hoje a publicar uma serie de artigos sobre este importante assumpto, devidos á penna d'um distincto e talentoso publicista, com reconhecida competencia e auctoridade para discutir com elevado criterio a actual reforma dos nossos lyceus. Para essa valiosa collaboração chamamos a attenção de todos os que se interessam por este ramo da nossa instrucção publica.

Orçamentos municipaes—Pelo governo civil foi communicado á vereação municipal d'este concelho, que haviam sido superiormente approvados os seguintes orçamentos: de 200$808 réis, para reparação da rua de Fóra de Portas; de 676$482 reis, para as calçadas de Mont'Arroio; e de réis 219$930, para reparação da ponte dos Coenços.

Reforma no ensino da Universidade—Ja esta quasi concluida e deve ser presente por estes dias ao parlamento a reforma da Universidade de Coimbra. São creadas, por essa reforma, as seguintes cadeiras: Historia das instituições de direito romano peninsular e portuguez; direito internacional; pratica extra-judicial; e analyse mathematica superior. São desdobradas as cadeiras de mineralogia e geologia; creado um gabinete de radiographia; reorganisado o gabinete de microbiologia.

Promoção—Deve ser hoje promovido ao posto de general de brigada, o nosso amigo, sr. coronel Pedro Nolasco Vieira Pimentel, que por muitos annos commandou o batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal, deixando nesta cidade muitas sympathias. As nossas sinceras felicitações.

Caridade—E' digno de registar-se o espirito generoso e bemfazejo dos portuenses na distribuição d'esmolas.

Durante 37 annos, só o *Commercio do Porto* recebeu mais de 187 contos de réis, para dividir por familias necessitadas, para contemplar estabelecimentos de beneficencia, para soccorrer victimas de grandes catastrophes, para resgate de penhores e para creação de bairros operarios, proporcionando casas sadias, commodas e baratas, a muitas familias que até hoje tem vivido em casas infectas e insalubres.

O mesmo jornal recebeu durante o anno de 1900 mais de 17 contos de réis, com o mesmo fim. Estes factos honram muito a cidade do Porto.

Escola nacional de agricultura—Foi aberto concurso por espaço de 30 dias, para o provimento do logar de professor da escóla nacional de agricultura de Coimbra. São só admittidos os veterinarios do respectivo quadro.

Monumento a Garrett—Não foram 400 mas sim 100 os exemplares que o illustre poeta, sr. Ramos Coelho, offereceu do seu ultimo volume de versos á commissão garrettiana, para serem vendidos em favor do monumento a Garrett. Os referidos exemplares serão postos á venda pela benemerita commissão no bazar exposição que se ha de realisar em Maio proximo no Porto.

Questão religiosa—Nada de anormal tem occorrido em Coimbra, relacionado com este momentoso assumpto.

A auctoridade, no cumprimento do decreto de 10 de Março, continua a proceder a um rigoroso inquerito, para averiguar se nesta cidade existem quaesquer instituições religiosas, que tenham de ser supprimidas, em face d'aquelle diploma e das leis liberaes de 1833 e 1834. D'esses trabalhos tem-se guardado absoluta reserva.

Sub-delegados de saude—As quantias abonadas pelas camaras municipaes aos sub-delegados de saude dos concelhos do districto de Coimbra são os seguintes:

Arganil, Cantanhede, Oliveira do Hospital e Montemór-o-Velho, 120$000 réis. Condeixa, Goes, Pampilhosa e Louzã, 80$000 réis; Coimbra e Figueira da Foz, 150$000 réis; Mira, Miranda do Corvo, Penella e Poiares 75$000 réis; Soure, Tabua e Penacova, 100$000 réis.

Riqueza colonial—São de grande valor os productos das nossas colonias africanas, especialmente d'Angola, que exportamos para muitos paizes. A borracha, cacau, café e assucar são os productos mais importantes.

Para se avaliar esta riqueza, basta dizer que muitas vezes em uma só semana Lisboa exporta, principalmente para Inglaterra, Allemanha e França, 200 a 300 contos de réis d'esses productos.

Festividade—Na segunda feira de Paschoa, realisar-se-ha na egreja do Carmo a festa de S. Bento, havendo de manhã missa solemne com exposição e as 4 horas da tarde *Te Deum*, e sermão pelo rev.º Francisco dos Santos Branco.

«Convulsões da Patria»—Será posto á venda em breve, na livraria França Amado, um poema patriotico com este titulo, devido á penna do intelligente academico do 2.º anno de direito, o sr. José d'Arruella.

Cardeal d'Alpedrinha—D. Jorge da Costa, bispo d'Evora e arcebispo de Lisboa, nasceu nesta villa, e era filho de pobres lavradores. Morreu em Roma com 102 annos.

Foi o padre mais rico do seu tempo. Recebia as rendas dos arcebispados de Lisboa e Braga, e dos bispados do Porto, Vizeu, de Ceuta e de mais 5 em Italia, e de 18 abbadias de Portugal, Castella, Navarra e Ceneca, e outros muitos beneficios.

Teve muitos votos para papa, os quaes cedeu em Alexandre VI.

Baptismo d'um adulto—Na ultima quinta feira baptisou-se na parochial egreja de Santo Antonio dos Olivaes a sr.a D. Helena Bertha Augusta Donke, de origem allemã, talentosa preceptora dos filhos do sr. conselheiro Bernardino Machado. A neophyta abandona a religião protestante para se consorciar catholicamente com o sr. dr. Manoel da Silva Mendes, distincto advogado em Villa Nova de Famalicão. Foram padrinhos do baptismo o sr. dr. Bernardo Madureira, illustre cathedratico de theologia, e a sr.a D. Mathilde Sanches da Gama.

Livros de ensino—O *Diario* deve publicar hoje o aviso de serem postos á venda os seguintes livros:

Lições elementares de zoologia, 1.a classe, de Mattoso Santos, 450; idem, 3.a classe, 300; idem, 5.a, de Mattoso Santos e Balthazar Osorio, 500; *Curso de Geographia*, 6.a classe, de Raposo Botelho, 800 réis.

O principe D. Miguel—Consta que o governo allemão exonerou do exercito activo o principe D. Miguel, por causa da sua viagem a Portugal e das manifestações politicas a que se prestou e que podiam compromettér a cordealidade de relações com aquella potencia amiga.

Annullações por sinistros—O sr. delegado do thesouro d'este districto, submetteu á approvação superior as annullações por sinistro nos concelhos de Soure a Coimbra, relativas ao anno de 1900.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Marnoco e Sousa. O curso do notariado e o sr. Martins de Carvalho. Defeza do parecer da commissão da faculdade de direito. Coimbra, typ. França Amado, 1901.

Associação de soccorros mutuos de empregados no commercio de Lisboa. Fundada em 1872. Relatorio de 1900.—Lisboa, imprensa de Libanio da Silva, 1901.

O Passer e o theatro anormal, por Cesar Porto. (O 98.º e 99.º regeitado). Lisboa, Minerva Peninsular, 1901.—E' uma critica aos processos seguidos para a escolha de obras dramaticas de auctores portuguezes, no theatro normal.

Relatorio e contas da Associação de soccorros mutuos da arte ceramica de Coimbra, relativas ao anno de 1900. Coimbra, typ. de Luiz Cardoso, 1901.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.a paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

22 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

BANCO DE PORTUGAL

21 A ADMINISTRAÇÃO previne o publico de que, em vista de terem apparecido notas falsas imitando as do typo de 50:000 réis, da chapa actualmente em circulação, resolveu retirar as notas d'essa chapa, pelo que convida os possuidores das referidas notas a apresentarem-n'as á troca por outras de diversos typos, nas thesourarias da séde em Lisboa, da Caixa Filial no Porto, e das Agencias nas capitaes dos outros districtos do continente e do districto do Funchal, até 15 d'Abril proximo.

Depois d'este praso a troca só poderá effectuar-se em Lisboa, na thesouraria da séde d'este Banco, facto este para que se chama muito especialmente a attenção do publico.

Lisboa, 7 de Março de 1901.

Pelo Banco de Portugal,
Os Directores,
Augusto José da Cunha
J. da P. Castanheira das Neves.

Cartonagens para amendoas

20 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

BICO NACIONAL AUREO

PREVENÇÃO

19 PARA os devidos effeitos são avisados os nossos estimaveis clientes, que por motivos que por agora nos abstemos de relatar, fomos obrigados a despedir do nosso serviço o sr. Nery Ladeira.

Coimbra, 15 de Março de 1901.

Pela empreza—O gerente,
Carlos Vaz.

Companhia de seguros Fidelidade

Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

18 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

16 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas.*

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
e
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

VENDA DE CASAS

15 VENDEM-SE, convindo o preço, duas moradas de casas, com os n.os 3 a 5, no bairro de Sousa Pinto, antigo bairro de S. Bento.

Estas casas são independentes, têem bons quintaes, bellas vistas e estão situadas em magnifico sitio.

A venda terá logar no dia 11 do proximo mez de Abril, á 1 hora da tarde, em casa do ex.mo sr. Guilherme de Freitas Zuzarte, na rua de Alexandre Herculano, n.º 6, quinta de Santa Cruz.

Dão esclarecimentos e recebem desde já lanços os srs. Guilherme de Freitas Zuzarte e Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
153, 154, RUA DO OURO, 153, 154
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 943.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cujá efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AMENDOAS

CASA INNOCENCIA

COIMBRA

A mais antiga confeitaria de Coimbra, premiada em amendoas e doces em duas exposições, unicas a que concorreu

12 NESTA casa encontra-se um variadissimo sortimento de amendôas de mais de 40 qualidades, todas fabricadas só de puro assucar e com o maior asseio. Mandam-se tabellas de preços a quem as pedir. Os preços regulam desde 360 a 800 réis por kilo, ao retalho; mas aos srs. revendedores faz-se desconto.

Além d'aquellas qualidades de amendoa, ha tambem das de Lisboa, visto haver quem prefira o *bonito* ao *bom*.

Ha tambem todos os artigos proprios de *mercearia* e *doces*, que se vendem por preços limitados.

AMENDOAS
CARTONAGENS
E
BRINDES DE PASCHOA

11 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA, na rua do Cego, n.os 1 a 7.**

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **só d'assucar,** tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda-se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA
1—RUA DO CEGO—7
COIMBRA

Sociedade dos Banhos de Luso

10 O VOGAL da direcção d'esta Sociedade, abaixo assignado, recebe em sua casa no Bussaco, até ao dia 30 de Abril proximo, propostas para arrendamento da casa da associação recreativa do estabelecimento dos referidos Banhos. As condições estão patentes na supradita casa do Bussaco.

Luso, 29 de Março de 1901.

Pelo conselheiro Presidente da Direcção,
O vogal.
Ernesto Augusto Lacerda.

ALUMINITE

9 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

CAIXEIRO

8 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 31 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espera-se em 14 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para R. Bomjardim 370, Porto curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

AOS AGRICULTORES

5 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

HOTEL COMMERCIO
(Antigo Paço do Conde)

4 ANTONIO SOARES LAPA, proprietario d'este hotel, participa aos seus freguezes que já tem á venda lampreia guizada e de escabeche, preparada pelo systema do antigo Hotel do Paço do Conde. Encarrega-se de encommendas, tanto para esta cidade como para fóra. Tambem vende lampreias vivas, devendo lhe ser feitos os pedidos no mesmo hotel ou ao seu empregado José Lagarto, na rua dos Esteireiros.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

3 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de **absoluta pureza,** cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:569 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

II

Estabeleceu a reforma da instrucção secundaria o ensino gradual, progressivo e simultaneo de muitas disciplinas, e ninguem porá em duvida que isto leva grandes vantagens ao anterior estado de cousas.

O estado, por atacado, de todas as materias de uma disciplina em um só anno, difficilmente deixará iniciado o alumno em todos os principios necessarios a conhecimentos exactos. Torna-se necessario partir, quanto possivel, de noções empiricas e observações faceis, para chegar ás formulas synthéticas que na sciencia se chamam leis. Assim o conhecimento será mais solido e o trabalho menos arduo. Este pensamento realisou-o a lei actual, embora o exaggerasse em certos casos, como logo se verá.

O ensino simultaneo de varias disciplinas, do maior numero possivel d'ellas, para que, relacionando-se, mutuamente se auxiliem, é outro principio excellente da reforma. O ensino torna-se variado, e desde que haja uniformidade de methodo, simplifica-se consideravelmente. O espirito do alumno disciplina-se e fortalece-se com a variedade dos conhecimentos. Na pratica, porém, este pensamento do legislador está bem longe de dar os fructos desejados.

Dissemos que o legislador exaggerou a divisão das disciplinas em o numero de annos que devem ser estudadas. Em todas este defeito se nota mais ou menos. Apenas a philosophia se estuda em dois annos, o francez, o allemão e o desenho em cinco. Todas as outras disciplinas são communs a todos os sete annos do curso.

O estudo gradual é conveniente; mas a divisão não deve ser tal que prejudique a sua intensidade, que tambem é altamente vantajosa. Por outro lado, sendo a divisão extensa, e querendo conciliar a vantagem do estudo simultaneo, veremos accumuladas muitas disciplinas no mesmo. Os males que d'ahi derivam são incalculaveis.

Se as disciplinas a estudar num anno são muito numerosas, hão de ser poucas as horas distribuidas semanalmente a cada uma. Esta difficuldade encontrou a o legislador, e deu a certas disciplinas, em alguns annos, apenas uma hora de aula por semana, o que é insufficiente e portanto inutil, e até prejudicial.

Se forem em numero relativamente grande as horas semanaes destinadas a cada disciplina, é necessario prejudicar o principio da simultaneidade, para não sobrecarregar demasiado o alumno.

A difficuldade é grave, bem o sabemos; mas da acertada solução das difficuldades é que vem a gloria.

Nós somos pela desaccumulação das disciplinas nos diversos annos, prejudicando todavia o menos possivel a simultaneidade do ensino. E' necessario distribuir em cada semana maior numero de aulas a certas disciplinas, para que o estudo seja mais intenso, e é indispensavel alliviar o alumno do trabalho intellectual excessivo que actualmente o sobrecarrega.

Na pratica, dissemos, está longe de dar bons resultados o pensamento da simultaneidade do ensino consignado na reforma. O defeito não é do principio, que é bom, mas da execução d'elle que é detestavel.

Se as disciplinas se relacionam e auxiliam mutuamente, será vantajoso estudá-las ao mesmo tempo; mas para que a vantagem seja pratica, é necessaria a uniformidade do ensino. Mas como será este uniforme, se os compendios se contradizem a cada passo?

Haja vista o que se dá no ensino do portuguez: as grammaticas de cada anno seguem orientação por vezes inconciliaveis. O alumno estuda num anno uma cousa, que o livro do anno seguinte lhe diz ser falsa. Se compararmos as grammaticas adoptadas para o ensino das diversas linguas, acharemos confusão ainda maior.

Com estes elementos de ensino poderá ter grandes vantagens o ensino simultaneo de muitas disciplinas? Pelo contrario, as contradicções hão de fazer saltar macaquinhos no espirito dos alumnos.

A isto ha de responder-se, que ao professor compete harmonisar o methodo e a doutrina, ao que nós podemos redarguir, que, se o professor gasta o seu tempo em harmonias e contrapontos, em algures ha de ficar a falta.

Pensamentos do papa Ganganeli Clemente XIV

(EXTRAHIDOS DAS SUAS CARTAS)

O destino do homem é trabalhar: da vida contemplativa á vida preguiçosa não ha mais que um passo, e esse é muito facil de dar.

A grande arte da sociedade consiste em servir aos outros segundo o seu gosto.

A maior parte das devotas pensa, e não sei porque, que as côres escuras agradam mais aos espiritos celestiaes do que as côres vivas. Sem embargo eu vejo que nos pintam os anjos com vestidos brancos e azues.

Não gosto da devoção que se publica com cartazes.

Os falsos devotos fazem tanto mal á religião como os mesmos impios.

De modo algum aconselho a Vm. (dizia elle a uma pessoa a quem escrevia) que se empenhe muito em dar ás communidades; pois além de que nada lhes ha de faltar, não é justo empobrecer as familias para enriquecer aquellas. (1)

O mais debil ecclesiastico julga que é obrigação sua impugnar os incredulos, sem considerar que se o seu zelo é digno de louvor, sua sabedoria, que não é correspondente, faz mais damno que proveito.

Se Deus tolera os incredulos, nós os devemos soffrer.

Quanto mais se multipliquem os incredulos, mais devem os ministros do evangelho esmerar-se em fazer respeitavel a religião com o seu amor ao estudo e com os seus bons costumes.

Nenhuma pessoa verdadeiramente grande responde aos criticos; a arte de calar é o melhor modo de responder ás satyras.

Qualquer frade entremetido que se ingere nas familias para saber seus segredos, para tramar matrimonios ou formar testamentos, é tão desprezivel como perigoso.

Não se curam as chagas da alma com algumas orações ditas á pressa, senão trabalhando na reforma do coração. O maior numero dos peccadores, por falta d'este methodo passam a vida em offender a Deus e em confessar-se.

Dous escolhos deve evitar o verdadeiro catholico, o de crêr demasiado e o de não crêr bastante. *(Diz isto numa carta em que trata das reliquias e de certos abusos introduzidos na religião)*

E' necessario que se inspire aos que estudam theologia a tolerancia com respeito aquelles mesmos que fazem guerra á Fé, e que se lhes imprima que o espirito de Jesus Christo não é espirito de acrimonia nem de dominação.

As mathematicas são uma sciencia universal que liga e ata todas as outras, e as faz ver debaixo das mais felizes relações. A philosophia sem geometria, é como a medicina sem chimica.

O reino de Jesus Christo não é reino de despotismo.

Não ha maior perigo para os que estão collocados em algum emprego que não querer confessar que alguma vez se enganaram.

Eu considero as dignidades como algumas syllabas mais para um epitaphio.

Ninguem mais propenso do que eu em desculpar os defeitos do proximo; porém é um defeito muito grande apressar-se em ser confessor. O P. N... poderá ser um bom religioso, porem é muito inclinado a dirigir consciencias, e eu penso que isto não se faz sem algum motivo humano.

(1) Este conselho é de admirar num homem que quando o deu era religioso da ordem de S. Francisco.

UM PEDIDO JUSTO

Cremos ninguem haverá por todo esse paiz fóra, a quem passe pela mente que, em principios do seculo XX, numa das freguezias da cidade de Coimbra, exactamente naquella onde se alteia o magestoso edificio da Universidade, faltem ao povo escólas de ensino primario, de ambos os sexos, creadas desde muito por uma lei especial em vigor.

Infelizmente contra o que se devia suppôr, existe essa deprimente e vergonhosa lacuna na populosa parochia de S. Christovão.

Eis um facto, mais em evidencia ainda pela anthitese apontada, que é dos mais caracteristicos da desorganisação e da notavel defficiencia do nosso ensino primario. Frente a frente com o mais brilhante fóco da cultura intellectual portugueza, ahi temos, como por irrisão e affronta ás classes menos favorecidas da fortuna, uma importante parcella da população conimbricense, onde abunda o operariado, desprovida dos meios de resgatar seus filhos do analphabetismo!

Para estas incongruencias é que conviria se voltassem as attenções dos governantes, a fim de as evitar radicalmente. Na escóla primaria está sem duvida a pedra angular do futuro rejuvenescimento da nação portugueza. Aos feitos guerreiros, maritimos e colonisadores d'outr'ora, que tanta gloria e renome deram ao povo lusitano, e que hoje, pela feição do espirito do seculo, se não poderão repetir em tão grande escala, teremos de substituir as pugnas pacificas das conquistas da civilisação, nos variadissimos campos do trabalho nacional; e certo é que para o paiz exigir dos seus filhos uma cooperação valiosa nessa honrosa e fecunda cruzada, antes de tudo, tem que illuminar-lhe a intelligencia com os clarões das primeiras lettras, condição essencial para elles se transformarem em cidadãos prestantes, independentes, conscios dos seus deveres e direitos civicos.

Fundemos escólas de instrucção primaria onde as não houver, e assim teremos contribuido em muito para a felicidade do povo portuguez.

E nisto nos firmamos para darmos calorosos applausos á mensagem que a digna junta de parochia de S. Christovão, d'esta cidade, acaba de dirigir a El-Rei, por intermedio do illustre governador civil do districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, associando-nos de todo o coração, em nome dos mais caros interesses dos filhos do povo, ao seu muito justo e attendivel pedido.

E' do theor seguinte esse importante documento:

Senhor! — Ao lado da Universidade de Coimbra, na sua propria freguezia, não ha escóla alguma primaria official, nem sequer uma unica mixta para os dois sexos. E nem o estado nem as corporações locaes, subsidiam curso algum primario particular. Numa palavra, não ha nenhuma instrucção gratuita. E comtudo a estatistica registra nella 89 creanças na edade escolar, na sua maioria pobres. Será porque nas outras freguezias da cidade abunde o ensino do povo? Não, infelizmente. A nodoa do analphabetismo alastra-se por toda a cidade e districto. E a cidade, centro do districto e centro intellectual do paiz, é a lusa Athenas! Pois, se em qualquer localidade a falta d'escolas elementares é para lastimar, porque traz comsigo a inferioridade d'uma parte da população que assim mal póde acompanhar a cultura, tão complicada, do nosso tempo, quando, de mais a mais a nação urgentemente precisa de aproveitar e desenvolver os dons naturaes de todos os seus filhos para se restabelecer de passados desvarios, essa falta, que representa sobretudo um imperdoavel despreso pela educação das classes despretegi-

das da fortuna, torna-se ainda mais flagrante na presença monumental do nosso primeiro estabelecimento d'ensino superior, onde se forma o pessoal dirigente do trabalho nacional, que deve equitativamente recrutar-se entre todas as classes sociaes, abastadas ou não, sob pena mesmo de degenerar e decahir. E como logrará o povo associar-se aos governantes na ardua empreza da nossa regeneração, se desde a escóla primaria se não fôr preparando a collaborar d'intelligencia com elles?

Senhor! E' para, pela parte que lhe toca, obviar a tão graves damnos, que esta junta de parochia de S. Christovão tem a honra de se dirigir ao governo de Vossa Magestade, solicitando a creação d'escólas primarias na sua freguezia, a principiar por uma para o sexo masculino.

PONTE DE COENÇOS

Vae ser convenientemente concertada, esta importante ponte, uma das de mais transito nestes arrabaldes, e por onde se servem varios dos povos da freguezia de Ceira e d'outras freguezias dos concelhos de Miranda do Corvo e Louzã.

Como fizemos notar ha tempo, quando nos occupámos d'este assumpto no *Conimbricense*, semelhante obra era instantemente reclamada, em razão da ponte se achar em estado ruinoso, tornando-se quasi intransitavel por occasião das grandes enchentes, que são arrebatadas e desastrosas no rio Ceira.

Sabemos que os povos d'aquellas localidades com justa razão se mostram satisfeitos e reconhecidos perante este melhoramento.

Louvores cabem ao digno governador civil, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, pelos seus valiosos e bons officios junto do governo, a fim do respectivo projecto ser approvado com a maxima urgencia.

Os jornaes de Garrett

Entre as multiplices qualidades do inaugurador do Romantismo em Portugal não é somenos a de jornalista. Da collecção das suas obras devem fazer integralmente parte os seguintes periodicos:

1. *Toucador*, 1822.
2. *Portuguez*, 1826.
3. *Chronista*, 1827.
4. *Chaveco liberal*, 1829.
5. *Precursor*, 1831.
6. *Portuguez Constitucional*, 1836.
7. *Memorias do Conservatorio*.
8. *Jornal de Bellas Artes*, 1843.

De todos estes jornaes ha noticia nas obras que acerca do Jornalismo Portuguez têem sido dadas á estampa pelo nosso amigo e solicito correspondente o sr. Silva Pereira, indicando vantajosamente a quantidade de numeros de cada um e tempo de sua duração; e muitos d'elles têem artigo especial no *Diccionario Bibliographico*, com descripção de formato, nota de paginas e exaração de rubricas typographicas. Nenhum se póde chamar absolutamente raro, salvo o *Precursor*; mas tambem é facto que se não encontram com frequencia no mercado.

Os prospectos de assignatura d'esses periodicos é que são de uma raridade excepcional, e tanto que apenas se conhecem os do *Chronista*, porque publicados no mesmo formato do jornal, em quatro paginas, foram annexados por alguns dos primitivos assignantes ás suas respectivas collecções. Esses prospectos fazem, como é de ver, parte integrante das garrettianas; não sabemos, porém, quem os possua, salvo, como dissemos, os do *Chronista*.

Gomes de Amorim, nas *Memorias de Garrett* cita o seu exemplar do *Toucador*, descrevendo o prospecto que lhe estava appenso; onde iria parar esse estimavel specimen, que vale mais que toda a collecção do jornal, a que se reporta?

Do *Toucador* foi vendido por 120 réis uma collecção (sete numeros) annunciada no 1.º numero da *Aurora Bibliographica* do Porto; vendeu-se outro exemplar, não sabemos por quanto, no leilão da livraria Almeida Campos; e alguns numeros avulsos, nos duplicados da referida livraria, postos em praça, numa segunda venda. A Bibliotheca Nacional de Lisboa possue dois ou tres exemplares, e conta-nos que existe nas collecções dos srs. Silva Leal, Azevedo, Pereira Caldas, Conde de Samodães, Joaquim Gomes de Macedo, Annibal Fernandes Thomaz, dr. Xavier da Cunha e José do Canto.

Do *Chaveco* existem collecções nas Bibliothecas Nacionaes e do Rio de Janeiro e na posse dos srs. conde de Samodães, Annibal F. Thomaz, dr. Pereira Caldas, Joaquim de Araujo, e na nossa livraria. Tinham exemplares tambem o dr. Ernesto do Canto e Francisco Gomes de Amorim.

Correspondencia de Lisboa

Os boers — Chegou ao porto de Lisboa na quinta feira ás 8 e meia da manhã o *Benguella*, trazendo a bordo 770 boers, 52 passageiros por conta do estado e 42 policias. Veiu de Lourenço Marques em 30 dias, pois havia partido d'alli no dia 26 de Fevereiro ultimo. Com elles veiu o general Pienaar, uma das figuras mais sympathicas e insinuantes da emigração transwaaliana. Desembarcaram no Caes Hersent a Santa Apolonia ás 9 e meia da manhã. Entre os emigrados vêem quatro gentis hollandezas, trajando vestidos de chita azul, avental branco, chapellinho de palha redondo, collarinhos e punhos brancos e ao pescoço a medalha da Cruz Vermelha.

Tambem vieram tres portuguezes: José Percheiro, natural de Villa Viçosa; Antonio Monteiro Rita e Manoel Rabaçal, naturaes de Castello Rodrigo, que valentemente entraram nos combates ao lado dos boers.

O comboio poz-se em marcha pouco depois, levando 360 emigrados para Peniche e 236 para Alcobaça. Conjunctamente iam para aquella 898 soldados do nosso exercito e para esta ultima 275. A's 5 e meia apearam-se na estação do Vallado, marchando uns para Alcobaça onde chegaram ás 9 e meia da noite e outros para Peniche, marcha morosa que só terminou ás 4 horas da madrugada de 29. Em Alcobaça houve grande enthusiasmo, tocando a real fanfarra o hymno boer. Noventa e tantos boers acham-se doentes no hospital da Estrella.

Os soldos ficam sendo de 600 réis diarios para os officiaes, 60 réis para cabos, sargentos, etc., e 30 réis para os soldados. As accommodações tanto em Alcobaça como em Peniche são o melhor que foi possivel arranjar bem como é o rancho, que os emigrados elogiam.

A embaixada — Chegou no mesmo dia em que entraram os emigrados boers. Eram 3 e meia da tarde quando chegou o *sud-express*, trazendo lord Carrigton e sua comitiva. Foram hospedar-se no Avenida Palace, occupando todos ou quasi todos, os compartimentos do 1.º andar, tanto do annexo que deita para a Avenida como do principal corpo do edificio que dá para a rua do Principe. Ante hontem foram os cumprimentos ao consul Mac-Donnel e o jantar na legação britannica e hontem a audiencia de recepção no paço d'Ajuda, ás 2 da tarde, entregando o embaixador a el rei as credenciaes do rei Eduardo VII, annunciando lhe a sua ascenção ao throno de Inglaterra.

A' noite foi o banquete no Salão Azul, para o qual se fizeram 140 convites. A'manhã retira-se a embaixada no *sud-express*.

Oxalá que as relações amistosas entre Inglaterra e Portugal se mantenham por longos annos...

A jesuitada — Os comicios projectados pela Associação do registo civil e pela grande commissão academica foram prohibidos, bem como o foi a conferencia que no Atheneu Commercial devia realisar se pelo dr. Theophilo Braga, cujo thema era: «a acção nefasta dos jesuitas e congregações religiosas na sociedade.» Consta-me que este trabalho será publicado.

— O *Manifesto ao povo portuguez* mandado distribuir pelos estudantes, foi escripto pelo estudante de medicina Rodrigo José Rodrigues. E' muito extenso. Vem publicado no *Seculo* de segunda feira e seguintes.

— No paço cardinalicio houve reunião convocada pelo sr. cardeal patriarcha. Resolveu-se representar contra o decreto de 10 do corrente. Na casa do sr. conde de S. Miguel tambem se reuniram muitos miguelistas e alguns padres, creio que para o mesmo fim.

— A agitação em Setubal foi produzida por uma representação que o partido clerical andava promovendo pedindo assignaturas pelas lojas e vendas publicas. Já todos sabem o que resultou d'esta imprudencia. No deploravel conflicto entre a academia e o povo foram mortos dois populares e ficaram feridas trinta e tantas pessoas, além de onze feridas gravemente. Quem commandava a força de cavallaria era o alferes Martins de Lima, cujo nome se acha ligado aos graves acontecimentos que ha mezes se deram em Montemór-o-Velho e na redacção do *Seculo*.

Na refrega houve quem lhe atirasse um ferro á cara que lhe produziu profundo gilvaz cortando-lhe um beiço.

— No parlamento o deputado pelo Cartaxo, sr. Claro da Ricca, pediu que sem demora se rendesse aquelle destacamento, mas parece que o sr. ministro do reino não annue porque isso seria desprestigiar a força militar.

Crime — Já em tempo aqui referi um crime occorrido nas ruas de Lisboa, na tarde de 27 de Novembro do anno passado, na rua Luiz de Camões.

Um tal Antonio Freire, peixeiro, assassinou sua mulher, Maria Luiza Monteiro, com um tiro de rewolver, dado á queima roupa, e que lhe atravessou o coração produzindo morte quasi instantanea.

O malvado allegou em sua defeza ter sido atraiçoado por sua mulher, roubado e escarnecido por ella e para se vingar a havia morto. Foi seu patrono o dr. Alexandre Braga, que de tal sorte se houve que conseguiu attenuar a culpa, sendo o reu condemnado apenas em dois annos de prisão correccional, levado em conta o tempo já soffrido, e nas custas e sellos do processo.

Melhoramentos de Lisboa — Fallou na camara dos deputados o sr. Jayme Arthur da Costa Pinto, sobre o alargamento da rua do Arsenal; transferencia do arsenal da marinha para o lado sul do Tejo; juncção do Barreiro a Cacilhas pelo caminho de ferro do sul; conclusão das obras do mosteiro dos Jeronymos; aformoseamento da Torre de Belem tirando-lhe d'alli o gazometro; referiu-se ás deploraveis edificações de madeira que vão do Aterro por toda a margem até Santa Apolonia, e que produz pessima impressão ao entrar no Tejo, ás pestilentes condições do actual mercado do peixe, etc.

Foi um discurso muito notavel, sendo o orador cumprimentado por todos os lados da camara.

Estreias — Fallaram na camara os deputados:

Augusto Louza, defendendo o projecto de que foi relator, *cobrança dos impostos directos; dr. Sousa Avides*, relator do *projecto da verificação das estampilhas fiscaes; dr Alberto Navarro*, como relator do *projecto de contribuição de registo*; e Ernesto d'Ornellas sobre a questão vinicola.

Todos mostraram bons recursos oratorios sendo muitos felicitados principalmente o ultimo, que revellou ser um dos melhores oradores da maioria.

Pensões — A pensão á viuva e filhos do fallecido escriptor Eça de Queiroz, proposta pelo sr. conde d'Arnoso, foi vivamente combatida pelos dignos pares D. Luiz da Camara Leme e visconde de Chancelleiros que para confronto apontaram o estado de miseria em que vive a viuva de Antonio Augusto d'Aguiar. Lembraram á camara uma sobrinha do illustre bibliographo Innocencio Francisco da Silva e a filha legitima do maestro Casimiro Junior, que pedem esmola.

O sr. de Chancelleiros exclamou tambem:

— *E onde estão as cinzas de Mousinho da Silveira, esse grande ministro de D. Pedro a quem a liberdade deve tudo?*

Plenamente d'accordo mas o projecto passou e foi approvado.

Ante-hontem apresentou o sr. Avellar Machado uma proposta para que se conceda a D. Leopoldina da Costa Leal viuva de Antonio Maria Cardoso a pensão annual de 402$000 réis, metade do soldo que vencia o illustre explorador africano.

E' de justiça; mas porque não se cria uma caixa de pensões para as viuvas dos nossos grandes homens e benemeritos a quem a patria tanto deve ou póde dever? Parece-me não ser isso muito difficil sendo bem estudado. Bastava que os grandes funccionarios, incluindo os ministros de estado contribuissem para esse fim.

Para os pequenos empregados publicos já ha caixa de pensões e estaria bem fornecida se não fossem os... os...

Emfim calemo nos.

Actor condecorado — Acaba de receber o habito de S. Thiago o eminente actor Augusto Rosa. Foi presente regio pelo seu beneficio realisado com a comedia *Castello Historico*, uma bella peça theatral franceza traduzida por Mello Barreto.

Foi Epiphanio o primeiro actor portuguez condecorado. Depois foram-no José Carlos dos Santos e o actor Antonio Pedro. A estes se seguiram Cesar de Lacerda, actor Izidoro, o actor Brazão, João Rosa, o nosso Taborda, Silva Pereira, Valle, Taveira e agora Augusto Rosa.

Honra ao merito artistico.

Lisboa, 31 de Março de 1901.

S. P.

CENTENARIO DE GARRETT

(Para a historia)

(Conclusão)

IV) Medalhas

1. Cunhada em Italia (annunciada).
2. Cunhada em França (apparecida recentemente).

V) Jornaes

De todo o continente portuguez e do Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Nova Goa, Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Paris, Alliers, Bordeaux, Bruxellas, Monaco, Constantinopla, S. Petersburgo, Bucharest, Craiova, Milão, Napoles, Genova, Roma, Madrid, Barcelona, Corunha, Parma.

VI) Livros e opusculos

Além dos portuguezes, estamparam se estudos ou traducções de Garrett em Paris, Londres, Padova, Genova, Montova, Roma, Livorno, Napoles, Moulins, Nova Goa, Rio de Janeiro, Messina, Veneza, Stockolmo, Parma.

VII) Representações ao parlamento

Têem representado á camara dos deputados, pedindo a trasladação de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos, as seguintes localidades: Penafiel, Coimbra, Porto, Anadia, Bouças, Bayão, Vallongo, Paredes, Rio Maior, Caminha, Cabeceiras de Basto, Aveiro, Lisboa, Almada, Setubal, Lourinhã, Famalicão, Vizella, Nova Goa, Horta, Ponta-Delgada, Loulé, Taboa, Beja, e egualmente o Instituto de Coimbra e a colonia portugueza em Paris.

O sr. deputado Augusto Fuschini defendeu, em um longo discurso, a justiça que assistia a estas representações, muitas d'ellas apresentadas pelos deputados dos respectivos circulos.

VIII) Estatua de Garrett

Uma benemerita commissão, nomeada em reunião publica do Porto, trabalha em erigir uma estatua ao mais illustre filho d'aquella cidade, no decorrer do presente seculo. El-Rei e toda a familia real inscreveram-se desde o principio na lista dos subscriptores. A subscripção tem subido.

IX) Reedição das obras completas

Foi publicada pela empreza da *Historia de Portugal*, de Lisboa, infelizmente em mau papel e pelo preço das antigas edições em *papel de linho*.

X) Camaras municipaes

1. Do Porto — Agradecendo em telegramma as congratulações da Sociedade de Geographia.
2. De Lisboa — Associando-se em sessão publica ás festas do centenario.
3. De Cintra — Erguendo uma lapide, no sitio dos *Pisões*, com os conhecidos versos de invocação do poema Camões.
4. Da Lourinhã — Assignando a representação local para a trasladação para os Jeronymos.
5. De Coimbra — Concorrendo com 20$000 réis para o monumento a Garrett.
6. De Benavente — Idem, com 9$000 réis.
7. De Villa da Feira — Idem, com 10$000 réis.
8. Do Funchal — Idem, com 50$000 réis.
9. De Castello de Vide — Id. com 10$000 réis.
10. Da ilha Brava — Id. com 5$000 réis.
11. De Villa Nova de Famalicão — Id. com 20$000 réis.
12. De Cabo Verde — Id. com 5$000 réis.
13. De Moçambique — Id. com 30$000 réis.
14. De Villa Nova de Gaya — Id. com 100$000 réis.
15. De Setubal — Id. com 60$000 réis.
16. De Grandola — Id. com 20$000 réis.

O CONIMBRICENSE de 2 de Abril de 1901

NOTICIARIO

Semana Santa — Realisar-se-hão na Sé Cathedral, Santa Cruz e S. Bartholomeu, as seguintes solemnidades religiosas:

Sé Cathedral — *Quarta feira de trevas* — A's 5 horas da tarde — Officio de trevas, responsorios a orgão e instrumental.

Quinta feira Santa — A's 9 horas da manhã — Missa pontifical, benção dos Santos Oleos, communhão geral ao clero e fieis, exposição do Santissimo e desnudação dos altares.

A's 5 ½ horas da tarde — Officio de trevas.

Sexta feira Santa — A's 9 horas da manhã — Missa de presantificados. Paixão e adoração da Cruz.

A's 5 horas da tarde — Officio de trevas.

Sabbado de Alleluia — A's 9 horas da manhã — Benção do lume novo, do cirio paschal e da pia baptismal, missa solemne d'Alleluia por musica.

Domingo de Paschoa — A's 11 horas da manhã — Festa solemne da Resurreição por missa de pontifical e benção papal.

A todas estas solemnidades preside s. ex.ª o sr. bispo conde, excepto no sabbado d'Alleluia.

Santa Cruz — *Quinta feira Santa* — A's 12 horas do dia — Missa solemne e desnudação dos altares.

Sexta feira Santa — A's 6 horas da manhã — Paixão, adoração da cruz, missa dos presantificados e sermão pelo rev. sr. Joaquim Maria Ferreira.

Domingo de Paschoa — A's 10 horas da manhã — Festa da resurreição.

S. Bartholomeu — *Quinta feira Santa* — A's 11 horas e meia da manhã — Missa solemne e desnudação dos altares.

Sexta feira Santa — A's 6 horas da manhã — Paixão, adoração da Cruz, missa dos presantificados e sermão — A's 7 horas da tarde — Sermão da Soledade.

O pregador é o distincto orador sagrado rev.º Joaquim Maria Ferreira.

Para Lisboa — O illustre prelado conimbricense seguiu hontem para Lisboa, a fim de confessar sua alteza o principe real.

Conferencia — O sr conselheiro Bernardino Machado deve realisar brevemente em Lisboa, na séde da Academia de Estudos Livres, uma conferencia publica sobre a liberdade e instrucção.

Exoneração — O sr. presidente do conselho apresentou hontem a el-rei, o decreto exonerando, a seu pedido, o sr. Manoel Ramalho do cargo de governador civil do districto da Guarda.

Asylo da Infancia — No mez findo recebeu o Asylo da Infancia Desvalida, uma das instituições mais sympathicas de Coimbra, 316$000 réis de esmolas distribuidas pela maneira seguinte: ex.ᵐᵃ sr.ª D. Amelia Freire Cortez d'Albuquerque, 105$000 réis; D. Antonia d'Azevedo, 3$000 réis; D. Emilia da Gloria Bessa de Carvalho Tavares, 2$500 réis; D. Marianna Lopes Vieira, 3$000 réis, Anonymo, 6$000 réis; idem, 5$000 réis, e idem, 1$500 réis; total, 316$000 réis.

Com esta quantia, destinada expressamente a reforçar a verba n.º 8 do orçamento, (vestuario, calçado, roupas de camas, leitos e colchões), enfraquecida pela admissão no anno actual de mais cinco alumnas internas, que eram 25 e são agora 30 com outras tantas semi-internas; compraram-se 85.ᵐ60 de panno cru enfestado para lençoes e 33.ᵐ33 de riscado para chambres e 4 mantilhas de seda.

Côrtes — Leu-se hontem na camara dos pares o decreto prorogando as côrtes até 30 de Abril corrente.

Enfermos — Tem passado bastante incommodado de saude, o nosso estimavel amigo o sr. Joaquim Pereira Machado.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Tambem esteve doente ultimamente, tendo entrado felizmente em franca convalescença o nosso patricio sr. dr. Elysio d'Almeida Araujo Pinto.

Bispo conde — O illustre auctor da *Ambassade Portugaise au siècle XVI*, dirigiu ao venerando prelado da egreja conimbricense a seguinte carta, honradora para ambos:

«Naples, le 25 Mars. — Excellence. — Des mains de M. de Araujo, consul à Gênes, je viens de recevoir la lettre royale me nommant commandeur de l'Ordre Militaire de Christ, aussi qu'un journal de Mr. le Professeur Vasconcellos sur ma modeste monographie.

D'ailleurs je reste très emu, en apprenant que c'est à Votre Excellence que je doit la grace souveraine et le brillant article, et que V. E y ajouta encore ses compliments.

Monseigneur! je n'ai pas des mots pour exprimer à V. E. toute la gratitude de mon âme pour l'éminente distinction que V. E. m'a fait décerner par Sa Majésté le Roi de Portugal. Quelle honneur, Excellence, un vénérable Évêque, rempli de toutes les vertus et de tous les mérites s'occuper de moi! Mille fois merci, Monseigneur, pour avoir couronné l'initiative de mon ami M. de Araujo, auquel je viens d'exprimer aussi ma vive réconnaissance.

La crainte d'ennuyer V. E. m'oblige a ne pas continuer longuement, mais soyez sur que je reste très sensible aux sentiments délicats, qui ont animé V. E. envers moi.

Avec la plus grande estime et réverence permettez moi, Monseigneur, de vous baiser les mains bienvaillantes.

Comte Salvatore Ciutiis.»

Devemos a communicação d'esta carta á benevolencia do illustrado auctor napolitano, a quem saudamos pela honraria com que foi distinguido. O sr. conde tem um novo livro prestes a saír do prélo.

Escolas em Ceira e Santa Clara — O sr. dr José Miranda, digno administrador d'este concelho, foi hoje visitar algumas casas naquellas duas freguezias, a fim de escolher as que são precisas para installação, na primeira, da aula antiga e na segunda das duas do sexo masculino e feminino que vão ser creadas.

Conselheiro Dias Ferreira — Este distincto parlamentar e seu filho o sr. dr. Augusto Dias Ferreira seguiram hontem d'esta cidade para Pombeiro.

Obras publicas — O conselho technico de obras publicas occupou-se na sua sessão de hontem de varios assumptos e entre elles do projecto d'uma estrada de Penedo á Louzã, no districto de Coimbra.

— Por decreto de 23 de Março, foi ordenado que se procedesse á construcção de dois lanços de estrada de serviço da Varzea de Goes á estação de Serpins, d'este districto.

Operas garrettianas — Ainda a proposito d'este assumpto, recebemos de Lisboa a seguinte carta:

Ex.ᵐᵒ sr. — Ao que o distincto e erudito escriptor o sr. Alberto Pimentel diz na sua carta, em resposta ao appello de v. ex.ª, sobre as *operas garrettianas*, póde accrescentar-se o seguinte:

1.º Possuo um exemplar do libretto do *Arco de Sant'Anna*, drama lyrico em quatro actos, musica do maestro F. S. Noronha e poesia de A. Corrêa e E. P. d'Almeida. — Lisboa, 1868 — typographia de Costa Sanches, Calçada do Sacramento, n.º 40 — 1 folh. in-8.º de 38-33 pag. e o n.º 14 — 3.ª serie da «galeria lyrica — collecção de librettos de operas italianas.»

2.º Do libretto da *D. Branca* ha 2.ª edição, impressa no mesmo anno (1888) que a 1.ª, mas na typographia do *Commercio de Portugal*, rua Ivens, 41 — 1 vol. in-8.º de 129 pag., e de que possuo um exemplar.

3.º Além d'este libretto tenho tambem na minha garrettiana o argumento da opera *D. Branca*, em um prologo e quatro actos, poema de Cesar Ferreal, musica de Alfredo Keils. — Typ. de Costa Sanches, 1888 — 1 folh. in-4.º de 8 pag.

4.º A partitura da opera *D. Branca*, parece que está impressa, pois vem annunciada no catalogo da casa Lambertini por 45$000 réis.

Enviando a v. ex.ª estes ligeiros apontamentos, tenho a honra de assignar-me — De v. ex.ª mt.º att.º ven.ᵒʳ — Lisboa, 29 de Março de 1901. — *Henrique de Campos Ferreira Lima.*

Questão religiosa — O sr. commissario de policia apresentou hontem ao illustre governador civil do districto o relatorio do inquerito a que procedeu em harmonia com o decreto de 10 de Março findo.

Num jornal do norte d'hoje vêem publicadas em extracto, as conclusões d'esse documento, que ainda não foi enviado ao sr. ministro do reino. Por esse extracto, vê-se que o sr commissario de policia propõe o encerramento do convento de Santa Thereza, e do Instituto de S. João de Cluny, installado em Santa Clara, e bem assim algumas modificações para o regimen do Collegio Ursulino e Recolhimento do Paço do Conde.

Hospede illustre — Está em Coimbra o sr. conselheiro Julio de Vilhena, que tenciona passar aqui as ferias da semana santa.

Bombeiros voluntarios — Esta associação commemora o 12.º anniversario da sua fundação, no dia 7 do corrente mez, com alvorada e formatura, pelas 2 horas da tarde, para distribuição de distinctivos de 10 annos aos socios activos Abel Bernardes, Manoel Adriano d'Almeida, João Antonio Leite e Fernando Tinoco; e de 5 annos aos socios activos Agostinho Lopes e João Francisco Leite.

Na pittoresca quinta da Arregaça, pertencente ao sr. Manoel Augusto da Silva, thesoureiro da associação, haverá um *pic nic* a expensas dos socios.

Aproveitamos o ensejo para publicar o voto de louvor e agradecimento que a direcção da Associação Commercial de Coimbra propoz em sessão de 16 do mez findo, sendo unanimemente approvado:

«Tendo a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra prestado a esta Associação Commercial o relevante serviço de lhe dispensar um piquete de 14 bombeiros, sob a direcção do seu digno commandante o ex.ᵐᵒ sr. José Simões Paes, a fim de, com a sua presença, manterem a boa ordem dentro da casa da Associação, na recepção feita á Tuna Compostellana em 23 de Fevereiro ultimo, em cujo serviço se houveram com dignidade, distincção e geral agrado, proponho que na acta fique consignado um voto de louvor e agradecimento áquella benemerita corporação em geral, e em especial ao seu digno commandante.»

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Alexandre Herculano, Antonio Caetano Pereira e a Batalha d'Ourique. Estudo critico por David Lopes. Lisboa, imp. Nacional, 1900. — E' um pequeno opusculo em que David Lopes resuscitando a celebre polemica que se travou entre aquelles dois escriptores sobre a batalha d'Ourique, procura demonstrar a inanidade da argumentação do segundo em face de alguns manuscriptos arabes e das traducções seguidas pelos escriptores mais dignos de credito.

A critica de David Lopes é por vezes cerrada e irrespondivel e do seu estudo chega-se facilmente á conclusão de que tão famigerada batalha não passou de uma escaramuça mais ou menos importante, e não foi como alguns pretendem, a pedra angular da nacionalidade portugueza.

Vamos com Elle! — E' uma novella do tempo de Christo, escripta por Henryk Sienkiewigz, prestigioso e popular auctor do *Quo Vadis*, e traduzida por C. Malheiro Dias. Encontra-se á venda por 100 réis, na livraria dos srs. Tavares Cardoso & Irmão, editores, em Lisboa.

Programma da exposição industrial e agricola do concelho da Figueira da Foz em 1901. Figueira, imp. Lusitana, 1901.

Victorias do amor. — Está publicado o 1.º episodio da deliciosa collecção que tem por titulo — *Aventuras Parisienses*, de Pierre Salles, traducção de A. de Sotto Mayor. O quinto episodio intitular-se-ha *Vingança de mulher*.

Cada volume, magnificamente illustrado, custa apenas 200 réis. Pedidos á antiga Casa Bertrand — José Bastos — Lisboa.

Elementos de arte culinaria, por Carlos Bento da Maia. — E' o 9.º volume da Collecção do Povo, scientifica, artistica, industrial e agricola, publicada pela livraria editora Guimarães, Libanio & C.ª, Lisboa. — Cada volume 100 réis.

Dito engraçado — Tendo ido a uma caçada em Almeirim D. João III, e vendo muito arruinado o palacio real, fundado por D. João I e ampliado por D. Manoel, disse para os fidalgos que o acompanhavam: — O paço parece que se ri. — E D. João Henriques respondeu: — Sim, senhor, e tanto, que arrebenta pelas ilhargas, alludindo ás gretas e barrigas das paredes.

GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra **ANEMIA, CHLOROSE, etc.**
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Mobilia para adorno de sala

16 VENDE-SE uma composta de sophá, cadeiras e poltronas de seda, consoles de madeira do Brazil, mesa jardineira com pedra, relogio de sala com redoma, jarras, espelho com moldura dourada, etc., etc.

Para ver e tratar, rua de Ferreira Borges, 44.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

14 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

Cartonagens para amendoas

13 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

ALUMINITE

12 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

CAIXEIRO

11 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

VENDA DE CASAS

10 VENDEM-SE, convindo o preço, duas moradas de casas, com os n.os 3 a 5, no bairro de Sousa Pinto, antigo bairro de S. Bento.

Estas casas são independentes, têem bons quintaes, bellas vistas e estão situadas em magnifico sitio.

A venda terá logar no dia 11 do proximo mez de Abril, á 1 hora da tarde, em casa do ex.mo sr. Guilherme de Freitas Zuzarte, na rua de Alexandre Herculano, n.º 6, quinta de Santa Cruz.

Dão esclarecimentos e recebem desde já lanços os srs. Guilherme de Freitas Zuzarte e Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

9 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas.*

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

5 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AMENDOAS CARTONAGENS

E

BRINDES DE PASCHOA

8 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA, na rua do Cego, n.os 1 a 7.**

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **só d'assucar,** tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda-se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Esperava-se em 31 de Março.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espera-se em 14 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique,** 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS

J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas

e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 6 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:570 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

RESSURREXIT

Para um espirito verdadeiramente christão, não ha nada mais tocante e ao mesmo tempo mais grandioso na sua simplicidade, do que estas palavras — Christo resuscitou.

Depois de um dia de densas trevas eclipsara-se a Sua Imagem por debaixo da pedra d'um sepulchro, e eis que hoje o vimos subir ao Ceu, no meio das hossanas dos anjos, humilde na Sua omnipotencia, resplandecente de infinita bondade.

A ressurreição de Christo é o grande milagre da nossa religião, o acontecimento unico em toda a historia da vida social e religiosa: compendio donde transparecem as nossas doutrinas sublimes, aurora que ha de sempre guiarnos nas sendas escabrosas da vida. Meditemos por um instante nesta palavra; nella encontraremos a consolação para as nossas afflicções, o balsamo purissimo para as feridas de nossa alma, a esperança dulcificante num bem eterno que nos ha de recompensar as lagrimas d'este mundo.

E — coincidencia suprema — depois de sermos nós, peccadores, a causa do Seu enormissimo sacrificio, Elle ahi vem bondoso e clemente, visitar-nos a nossas casas, espargir sobre as nossas cabeças as bençãos da Sua infinita misericordia, trazer ás nossas almas a alegria do seu amor. — Saudemos, pois, o divino Salvador; com algumas flores escolhidas com toda a fé d'um crente, engrinaldemos as nossas moradas para receber tão bemvindo visitante; e, depois — elevando a alma até ao Ceu numa prece sincera e humilde, ajoelhemos e beijemos os pés do nosso Redemptor.

Coimbra, Abril de 1901.

MARIA DA GLORIA PAIVA.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

III

Têem os alumnos, em média, quatro a cinco horas de aula por dia, o que representa um grande dispendio de tempo e, o que é mais grave, um grande dispendio de força intellectual, porque cinco horas de aula obrigam a outras cinco, pelo menos, de trabalho em casa.

Neste ponto caem sobre nós as iras dos apologistas radicaes da lei actual, dizendo que o ensino dentro da aula deve ser feito de tal modo, que o trabalho dos alumnos em casa se reduza a muito pouco ou nada.

Bem sabemos que isso está preceituado; mas taes disposições não passam de musica celestial sem valor pratico.

E' justissimo que o professor explique a materia da lição uma e muitas vezes, e sobre ella experimente os seus alumnos interrogando-os e avivando a explicação. O tempo das lições a dedo passou, e é bom que não volte.

Mas é facil de ver que, em todas as disciplinas, a maior parte das lições são taes que não é possivel fixal-as o alumno pela simples explicação do professor, por mais accurada e diligente que ella seja. Hajam vista as lições de sciencias naturaes, as de linguas, as de geographia e a maior parte das de historia.

Depois, sendo vastissimos os programmas, se o professor perde largo tempo em explicações, decerto não percorrerá em todo o anno metade do programma; e dada a dependencia e ligação das materias, o alumno passa ao anno seguinte sem os principios que hão de guial-o no seu estudo.

Não ha meio, pois, de evitar que o alumno diligente haja de trabalhar em casa pelo menos tanto tempo como gasta no lyceu. Nem ha meio de conseguir que um alumno aprenda uma lingua estranha sem manusear aturadamente o diccionario; nem que aprenda a geographia sem estudar demoradamente as cartas.

Tudo o que em contrario d'isto se disser são phantasias de gabinete; a verdade dos factos, como a pratica os demonstra, é a que fica exposta.

Ora o trabalho exigido aos alumnos, por ser excessivo, ha de fatigar-lhes o espirito, ha de depauperar-lhes o cerebro e todo o organismo; ha de portanto preparar uma geração de imbecis, de maluquinhos, de rachiticos, de tuberculosos.

E já que fallamos do trabalho dos alumnos, não será mau dizer alguma cousa dos professores.

Os alumnos são obrigados a quatro ou cinco horas, pelo menos, de aulas em cada dia, e durante todo esse tempo devem conservar-se em grande tensão de espirito para acompanhar os professores; estes, segundo o regulamento, pódem ser obrigados a 24 horas de aula por semana. Em alguns lyceus, esta brutalidade tem sido executada e até ultrapassada.

Pelo systema das lições a dedo, o professor não ha de ficar pouco fatigado depois de todo esse trabalho; por um systema racional de ensino, em que tenha de fallar constantemente, é possivel que um professor aguente semelhante serviço um dia, ou dois, ou uma semana; mas não poderá supporta-lo durante um mez ou um anno. O resultado é o professor não exercer o ensino como convém.

Neste ponto levam os alumnos grande vantagem ao professor; emquanto este se conserva sempre sob o peso da sua missão e da sua responsabilidade, os alumnos fatigados e aborrecidos, fazem frequencia de banco, e, emquanto o professor lhes prega sciencia, elles fazem figas ao professor e ao regulamento, e vão pensando em cousas mais recreativas.

Actualmente póde uma creança matricular-se no primeiro anno do lyceu, aos nove annos completos. O contrasenso da lei devia ser corrigido pela prudencia dos paes; mas não o é, infelizmente: a maior parte dos paes têem grande gloria e vaidade em ver o seu filho no lyceu, e consideram uma prova de intelligencia que o menino faça aos oito annos o seu exame de instrucção primaria.

Pobres creanças! Tolhem-lhes o desenvolvimento physico, atrophiam-nos, como se o vigor, a saude e a força sejam cousas de pequena consideração!

Depois, aos nove annos, quando as creanças deviam saltar e brincar, não só não têem vigor physico, mas faltalhes na maioria dos casos o desenvolvimento sufficiente dos principios com que deviam ir bem preparados da escóla primaria.

Muitos lá vão para o lyceu sem saberem ler correctamente. Quasi todos esses rapazes perdidos: mata-os a precocidade e, depois de se arrastarem miseravelmente durante tres ou quatro annos de curso, desistem afinal, porque a sua intelligencia foi esmagada e embrutecida.

A reforma está no sexto anno da sua execução, e já offerece bastantes d'estes exemplos!

MOVIMENTO LIBERAL

A denominada questão das ordens religiosas parece ter entrado num periodo de pacificação e serenidade. Ainda bem!

Restabelecida a ordem, quer nas ruas quer nos espiritos, o governo encontra-se numa situação franca e definida para poder providenciar com energia e acerto, mas tambem com a maxima prudencia. A sua missão, neste melindroso assumpto, não póde ser assoberbada pelo ardor das paixões nem pelo rancor de seitas. Antes de tudo, cumpre-lhe acatar as leis liberaes na sua absoluta intencionalidade; mas resalvando da sua acção as instituições sem profissão de voto, que tenham uma indole educativa ou beneficente.

Nesta descriminação está sem duvida o mais delicado da sua obra. E nem o movimento liberal, com direito a este titulo, que se expandiu em todo o paiz, póde exigir a condemnação de estabelecimentos que têem uma acção salutar e nobilissima no actual regimen social.

A consciencia publica não aspira sem duvida a uma hecatombe geral, e dar-se-ha por satisfeita quando, por meio d'um joeirar cauteloso, forem expurgadas do paiz todas as instituições provadamente nocivas á liberdade e ao sacrario augusto da familia.

OPUSCULOS DE GARRETT

Damos a seguir a lista dos opusculos publicados por Almeida Garrett. Elaboramol-a ao correr da penna, e vae por isso como simples lista e não como catalogo bibliographico. Cremol-a completa, marcando com asterisco as edições que nos parecem duvidosas ou de que, pelo menos, se não apresentou até agora exemplar algum.

1. Hymno constitucional.
2. O dia 24 de Agosto de 1820.
3. Elogio de Carlos Infante, barão de Sabroso.
4. A Lealdade em triumpho.
5. Indicação do discurso de Mackenzie.
6. Carta de Mucius Scevola.
7. * Reedição de Rennes, do mesmo opusculo.
8. Carta de eleitores.
9. O Precursor (3 fasciculos).
10. Da creação da segunda camara.
11. Discurso sobre a lei da decima.
12. Discurso de Porto Pyreu.
13. Memoria historica de Mousinho da Silveira.
14. Memoria historica da duqueza de Palmella.
15. Miragaia.
16. * Elogio do barão da Ribeira de Sabrosa.
17. Manifesto das côrtes constituintes.
18. Programma dos festejos do conservatorio.
19. Programma do curso de historia (folha volante).
20. Folhas cahidas (sem nome).
21. Memoria historica de Vieira de Castro.
22. Versos á Rossi Cassi.
23. Discurso a Manoel Fernandes Thomaz.
24. Carta ao enviado de França (litographia).
25. Collecção de leis da inspecção geral dos theatros.
26. O Noivado no Dafundo (comedia).
27. Prospecto do *Chronista* (4 paginas).
28. Prospecto da publicação das obras (4 paginas).
29. Reedição do n.º 3 pelo sr. Rodrigo Velloso.
30. Reedição do n.º 23 feita nos ultimos annos em Lisboa.
31. O Paço de Cintra. (Edição luxuosa da imprensa nacional, reproduzindo a poesia *Por bem. As pegas de Cintra.)*
32. Impromptu de Cintra (edição da livraria Libanio)
33. Ignez de Castro (edição feita em Livorno)
34. Flôres garrettianas (ed. do sr. Carlos Lemos, de Vizeu).
35. Estatutos da Academia Real das Sciencias. (Os actuaes foram redigidos por Garrett). A 1.ª edição d'elles é, ao momento, summamente rara.
36. Ode pindarica ao nobre feito dos leaes portuguezes nas praias da Ilha Terceira aos 11 de Agosto de 1829, (sem nome).

Esta lista, deficiente quanto a indicações, é todavia completa, ao que julgamos, em relação a materias. Inutil é dizer que nella não seguimos a ordem chronologica, e a da-

mos a titulo de curiosidade aos nossos leitores, sem pretenções a trabalho definitivo, mas como base para elle.

*

Ha um folheto, impresso em Aveiro, na typographia particular que alli teve, ou tem ainda, a familia Santo Antonio (Rebocho), em que se acha trasladado um canto do *Camões* de Almeida Garrett. E' possivel que os srs. Marques Gomes e Annibal Fernandes Thomaz, que ambos conhecem perfeitamente a bibliographia aveirense, nos possam dar alguma interessante noticia ácerca d'esta collecção poetica, que não anda descripta em livro algum camoniano ou garrettiano.

Egualmente ha um opusculo rarissimo, que embora não de Garrett, pertence a esta collecção por conter uma muito bem feita parodia a um dos mais significativos trechos do poema *Camões*. A elle se tem referido o *Conimbricense*, em datas já remotas. E' a *Cabulogia*, publicada anonyma, mas de que se sabe que foi auctor o conselheiro Antonio Maria do Couto Monteiro.

*

O Opusculo ácerca da origem da lingua portugueza, composto e dedicado ao ex.mo sr. conselheiro João Baptista d'Almeida Garrett, por dois socios do Conservatorio Real de Lisboa. Impressa Nacional, 4.º, 1844. Lisboa.

De pag. VII a XV contém uma erudita carta de Garrett.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

A instrucção publica, em qualquer grau que seja, é um objecto que mais solicitude deve despertar nos governantes, desde o mais inferior até ao mais elevado, procurando ainda á custa dos maiores sacrificios todos os meios de a desenvolver e generalisar por todas as classes.

Mas quando alguns d'estes meios se pódem obter sem sacrificio, apenas empregando alguma diligencia, os encarregados dos negocios publicos que não promovem o seu conseguimento, são dignos de grave censura, e sobre elles pesa uma grande responsabilidade.

Depois da extincção das ordens religiosas, todos os livros que compunham as suas bibliothecas, em numero superior a 100:000 volumes, foram amontoados principalmente no antigo Collegio das Artes, onde estiveram por grande espaço de tempo, arruinando-se muitos d'elles.

As differentes faculdades da Universidade, honra lhes seja, pediram e obtiveram a auctorisação de naquelle grande deposito escolherem uma porção de livros, com que constituiram bibliothecas proprias.

As vereações municipaes d'essa época, que podiam requerer identica auctorisação e estabelecer uma bibliotheca popular, com o fim de espalhar o gosto pela leitura e pela instrucção entre o povo, nada fizeram, vendo mais tarde vender o resto dos livros dos conventos, quasi ao desbarato.

Em todas as nações da Europa são raros os municipios que não possuem bibliothecas populares; no nosso paiz infelizmente é muito limitado o numero d'essas bibliothecas.

Em Coimbra existe apenas a da *Associação dos Artistas*, e acaba de ser franqueada ao publico a bibliotheca do distincto cathedratico da faculdade de philosophia, o nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Bernardino Machado, cujos serviços á instrucção em geral são sobejamente conhecidos.

A camara municipal de Coimbra tem presentemente elementos de valor para a creação d'uma bibliotheca de primeira ordem; referimo-nos ao seu copioso e rico archivo; á livraria do fallecido conselheiro Henriques Secco, de que está hoje de posse; não lhe sendo difficil egualmente obter todas as publicações officiaes impressas nos ultimos annos.

Tem além d'isso um vasto edificio á sua disposição; um pessoal numeroso de que póde distrahir um guarda, encarregando-se em cada mez um vereador da inspecção d'aquella repartição; e tem os sufficientes rendimentos dos quaes lhe será facil applicar, com a devida auctorisação, uma pequena verba para o custeio de tão util estabelecimento. Porque pois se não ha de levar a effeito?

Não se diga que em Coimbra é inutil, visto existir a bibliotheca da Universidade, pois todos sabem que só são admittidos á leitura dos livros d'esta bibliotheca, os professores, estudantes da Universidade ou d'outras escólas superiores, escriptores, officiaes do exercito, e pessoas habilitadas com qualquer dos titulos litterarios que dispensam a prova do censo; não podendo os estudantes do lyceu e demais pessoas ser admittidas sem licença do reitor ou bibliothecario.

Portanto ainda que esta bibliotheca fosse publica, que o não é, achando-se collocada em um dos extremos da cidade, a longa distancia do bairro baixo, (o mais populoso e importante), os seus moradores não poderiam com commodidade frequental-a; emquanto que se um estabelecimento d'esta ordem existisse numa das salas da camara municipal, havia de ser extraordinariamente concorrido e frequentado.

Estamos convencidos de que a camara nunca pensou em crear uma bibliotheca municipal; conhecemos porém todos os membros da vereação conimbricense, e sabemos que se interessam pelo augmento das luzes e derramamento da instrucção publica, para que uma bibliotheca tanto póde concorrer; por isso levantamos a nossa voz, esperando que será ouvida, e que em breve o municipio estará dotado com mais este estabelecimento tão digno de consideração.

NOTICIARIO

Capello — O talentoso academico sr. Anselmo Ferraz de Carvalho tenciona doutorar-se em philosophia nos dias 5 ou 12 do proximo mez de Maio.

Semana Santa — Celebraram-se nesta semana com grande pompa, as ceremonias religiosas nas egrejas da Sé Cathedral, Santa Cruz, S. Bartholomeu, Carmo e capella da Misericordia. O ex.mo prelado assistiu na Sé a alguns dos actos religiosos.

A concorrencia de fieis na quinta feira de tarde a visitar as egrejas, foi extraordinaria, para o que contribuiu o excellente tempo que estava.

O rev.mo sr. bispo conde, acompanhado do seu secretario e conegos capitulares, tambem visitou os templos da cidade.

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 660 — Milho branco 470 — Dito amarello 470 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 500 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1898 fino, 2$250 e 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 3 de Abril — Trigo 620 — Milho branco 540 — Dito amarello 520 — Feijão branco 860 — Dito mocho 850 — Dito rajado 600 — Dito frade 540 — Batata (15 k.os) 460 — Cevada 360 — Chicharos 500 — Tremoços 440 — Grão de bico 680 — Gallinhas 500 — Frangos 160 — Patos 500 — Ovos (o cento) 1$100.

Conferencia — Consta-nos que o sr. conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, illustrado professor da cadeira de medicina legal da Universidade, acaba de solicitar a concessão da sala do Instituto de Coimbra, a fim de realisar no dia 17 do corrente uma conferencia que terá por thema — *Predisposição tuberculosa.*

Fallecimentos — Falleceu hontem em Lisboa o sr. Gaspar Schindler, abastado capitalista e sogro do sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Tambem falleceu em Montemór-o-Velho, o reverendo Augusto Pereira Cardote, antigo e muito considerado parocho d'aquella villa.

A's familias enluctadas enviamos as nossas condolencias.

Arrematações — Perante o sr. governador civil de Coimbra serão vendidos nos dias 19, 25 e 27 de Abril, ao meio dia, varios bens comprehendidos nas disposições das leis de desamortisação, a saber:

Dia 19 — Bens pertencentes á camara municipal de Coimbra e á confraria de Nossa Senhora do Rosario, de Souzellas; á confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Alcaçova, concelho de Montemór-o-Velho; e á confraria de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia do Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

Dia 25 — Glebas de baldio, nas serras do Vigario e Vallongo, pertencentes á camara municipal de Miranda do Corvo.

Dia 27 — Idem, idem.

Conselheiro Dias Ferreira — De regresso da sua casa de Pombeiro, esteve na quarta feira em Coimbra, seguindo para Lisboa, o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Dias Ferreira, e seu filho sr. dr. Augusto Dias Ferreira.

Ressurrexit — Damos o logar de honra d'este numero a um formoso escripto, sobre o grande mysterio que a egreja catholica commemora hoje, devido á penna da sr.ª D. Maria da Gloria Paiva, distincta alumna dos 2.os annos das faculdades de mathematica e philosophia, e filha do digno 1.º aspirante dos correios e telegraphos sr. José de Figueiredo Paiva.

A' talentosa academica, que faz com esta publicação a sua auspiciosa estreia na imprensa periodica, as nossas sinceras e respeitosas felicitações, fazendo votos para que no campo do jornalismo nobilite o seu nome como já o enalteceu nos bancos da Universidade.

Mercado de D. Pedro V — As vendedeiras de peixe d'este mercado enfeitaram hoje as suas tendas com flores, festões de murta e bandeiras. Pena é que esta agradavel ornamentação se não estendesse ás demais barracas. Fique ao menos o louvavel exemplo para a decoração se generalisar a todo o mercado na proxima Paschoa e mesmo nos dias das grandes festas da terra.

Novo hotel Mondego — Fechou este acreditado hotel, por motivo de doença do seu proprietario o sr. Gonçalves Baptista, devendo reabrir no proximo mez de Junho, por conta do emprezario do restaurante da estação de Alfarellos.

Centenario de Garrett — Uma das mais bellas commemorações do dia 4 de Fevereiro de 1899, — e de que só agora tivemos noticia, não tendo sido registrada na imprensa do nosso paiz — foi o banquete e recepção dada na legação de Portugal na Russia pelo sr. Agostinho de Ornellas de Vasconcellos, primoroso traductor do *Fausto* e ministro plenipotenciario de Sua Magestade El Rei junto da côrte do czar de todas as Russias.

Assistiram a essa festa muitas personagens illustres de S. Petersbourgo e foram lidos alguns trechos escolhidos das obras do nosso grande escriptor.

Assim temos que o representante de Portugal em Paris presidiu ao sarau em honra de Garrett; que o governador do estado do Pará convidou officialmente para os seus salões aos valentes marinheiros do *Adamastor;* e que o ministro de Portugal na Russia abriu a legação aos seus convivas no dia da festa nacional do notavel escriptor.

Cada vez mais se avoluma o registro das homenagens em honra do brilhantissimo auctor do *Fr. Luiz de Sousa* e do *Arco de Sant'Anna.*

Festividade — Na proxima segunda feira celebrar-se-ha na egreja do Carmo a festa a S. Bento, havendo de tarde arraial de fogaças no claustro do respectivo collegio. São oradores de manhã o rev.º José Pinto Machado e de tarde o rev.º Francisco dos Santos Branco.

FOLHETIM

OS PESSANHAS

Meu prezado e ex.mo amigo. — O meu amigo Joaquim de Araujo enviou ao *Seculo*, para alli ser publicada, uma interessantissima Memoria, em que prova pela documentação de livros e arvores genealogicas, acompanhada de reflexões philologicas, que os nossos Pessanhas, cuja historia foi recentemente escripta pelo sr. J. B. de Almeida Pessanha, não provém da origem dos condes de Pessagno, de Genova, mas dos marquezes de Passano. O sr. Joaquim de Araujo participou-nos todo o plano do seu trabalho, e disse-nos que por egual o havia communicado a alguns eruditos. O facto é que não conhecemos demonstração até hoje impressa ácerca d'este assumpto; e é facto tambem que o nosso collega prova ser falso tudo quanto se tem escripto ácerca da ascendencia dos Pessanhas, que nada têem que ver com os condes de Pessagno, de nobreza muito mais moderna. O trabalho do nosso prezado amigo é uma *restituição*. O seu ponto de partida, original e bem deduzido, foi a comparação da fórma arcaica de um brazão com a de outro; veiu a philologia e deu-lhe a chave da transformação do nome Passano em Pessanha, atravez da formula hespanhola *ñ*, que em portuguez corresponde a *nh*; veiu a hermeneutica historica de exames de livros e pergaminhos e tudo confirmou. Os modernos escriptores de Genova, Canale e Peragallo, Belgrano e d'Albertis, nada publicaram a este respeito; e vê-se que NUNCA ATTENTARAM NOS DOIS BRAZÕES E SUA FORMA.

Annuncio com muito prazer este novo trabalho de Joaquim de Araujo, achando que é verdadeiramente *nova* a comparativa dos dois brazões, até agora escape a todos os criticos.

O sr. Peragallo, por exemplo, teve em Lisboa diante dos olhos os dois escudos, um na Torre do Tombo, o qual cita e descreve, outro na obra de Canale, a qual egualmente cita e descreve, tudo no mesmo livro *Colombo in Portogallo*. O mesmo aconteceu ao sr. José Pessanha, cavalheiro illustradissimo, a quem devo a fineza de um exemplar da sua formosissima obra sobre os Pessanhas, que tenho na maior e mais devida estimação. Ambos estes publicistas viram os dois brazões, mas foi necessaria a hermeneutica cerrada do sr. Araujo, para que de vez ficasse inutilisado tudo quanto da ascendencia da familia Pessanha se tem escripto e dos nossos primeiros navegadores, desde os antigos classicos até aos modernos Oliveira Martins, Pinheiro Chagas e José Pessanha.

O editor Antonio Vallardi, 40 via Moscova, Milão, comprou um importante archivo genealogico que pertencia á familia Bonacina.

O Bonacina tinha o costume de pintar, em ricos registros seus, todos os brasões do mundo. O Vallardi tem esse riquissimo archivo num pequeno quarto da sua propria livraria.

Cada *busca* d'um brasão deve-se pagar por 3 liras; Vallardi, porém, poz gentilmente o archivo á minha disposição, para eu nelle fazer pessoalmente todas as buscas que me approuver. E alli tenho trabalhado incansadamente.

Na minha ultima passagem por Milão, para obsequiar o meu amigo Joaquim de Araujo, dei uma busca no archivo e ahi apresento a summula do que nelle se encontra relativamente ás familias Pessagno e Passano.

Cada copia de cada um dos brasões por mim indicados, *(esplendidamente feita a côres)* custa apenas 6 francos. Basta escrever a Vallardi dando-lhe a indicação (por mim marcada) do escudo que se deseja.

Eis as minhas notas que devem interessar a quantos lerem o trabalho do sr. Araujo:

Pasana	*Medio-Evo.*	p. 202.	
Pasano	L.	p. 51	
Pasegna	*Genovesi*	p. 172: N.º 1673	
Passana	*Genovesi*	p. 48	
	Id.	p. 55 (3 escudos differentes)	
	Id.	p. 174: N.os 1697, 1698, 1699	
	Id.	p. 176: N.os 1700, 1701	
	D.	p. 320.	
Passana de Delfini	*Genovesi*	p. 47	
Passano	*Genovesi*	p. 172:	
		N.os 1165	
		1666, 1667	1 leão e 3 flores de liz
		1668	
		1669, 1670	3 flores de liz
		1671, 1672	Leão e flores de liz
	Id.	p. 48	
	Id.	p. 55	
	Bianchi	p. 99	
	E.	p. 144	
Passano Delfini	*Genovesi*	p. 174. N.º 1696	
Passegna	*Genovesi*	p. 172 N.os 1674, 1675	
Pazanij	A. R.	p. 243	
Pesani	R.	p. 136	
Pesagna	*Genovesi*	p. 174 N.os 1676, 1677	
Pessagna	*Genovesi*	p. 47 (flores de liz)	
Pessagno	E.	p. 75	
Pessani	*Bianchi*	p. 2 313	
Pessanio	C.	p. 252	
Pessanio d'Aste	C.	p. 252	
Pessano	C.	p. 249	
	T., O	p. 388	
	Bianchi	p. 142	
	E	p. 40	
de Pessano	*Medio Evo*	p. 207	
Pessant	*Bianchi*	p. 142	
Pezani	A. R.	p. 238	
Pezano	R.	p. 295	
Pezzana	R.	p. 131	
Pezzano	T, O	p. 61	
	Bonacina E	p. 248	

Como o sr. Joaquim de Araujo se não serviu d'estes elementos, por se limitar ao brasão de Canale, de José Pessanha e do Marquez de Passano, aqui os deixo reunidos. Com effeito, o trabalho do meu amigo dispensava estes subsidios, pois que os seus elementos tem a força da argumentação cerrada; mas elles são curiosos como documentação do problema e por isso os envio a v. ex.ª para lhes dar cabida no *Conimbricense*, annunciando desde já o artigo historico de Joaquim de Araujo.

Com toda a consideração

De v. ex.ª
am.º e adm.or obrg.mo

Paris, 19 de Março de 1901.

ANTONIO DE PORTUGAL DE FARIA.

Provisão — O illustre prelado conimbricense acaba de publicar uma Provisão, estatuindo novas regras ou suscitando o cumprimento de preceitos já estabelecidos de longa data por s. ex.ª rev.ma para as casas religiosas d'este bispado, do sexo feminino, unicas que nelle existem. Este diploma tem a data de 26 de Março findo.

*

Nesta Provisão annuncia o venerando bispo conde que vae colligir em volume tudo o que ha muitos annos tem escripto e publicado ácerca das ordens religiosas do sexo feminino, tendo sempre em vista, como s. ex.ª rev.ma declara, as leis do reino, a disciplina da egreja, e o bem da religião e da patria.

Luciano Monteiro — De visita a sua familia, está em Coimbra este distincto advogado e brilhante parlamentar.

Egreja a concurso — Foram postas a concurso as egrejas de Nossa Senhora da Conceição de Alvorge, no concelho de Ancião; de S. Miguel de Celavisa, no concelho de Arganil, e de S. Thiago do Rio de Vide, no concelho de Miranda do Corvo, todas do bispado de Coimbra.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Figueiró dos Vinhos um semanario independente, intitulado *A Primavera.*

Desejamos longa vida e prosperidades ao novo collega.

Urbino de Freitas — Este medico chegou a Loanda e baixou immediatamente ao hospital, por se achar bastante incommodado de saude.

Urbino de Freitas tem, na fortaleza de S. Miguel, dois quartos á sua disposição.

Parece que Urbino de Freitas manifesta indicios de alienação mental.

Collegio dos Orphãos — Foi provido no logar de professor de desenho do Collegio dos orphãos de S. Caetano, o nosso patricio sr. Antonio Augusto Gonçalves, antigo professor de desenho nesta cidade e illustrado director da Escóla Industrial Brotero.

A questão anti-jesuitica — Consta que entre o governo e o sr. governador civil do Porto foram combinadas algumas providencias, que darão larga satisfação ás reclamações publicas na questão clerical.

Temperatura — Ha quatro dias que estamos debaixo d'um calor intenso, como se já nos encontrassemos em alto estio. Esta elevação de temperatura fez-se rapidamente, o que é indicio do tempo não estar seguro. O thermometro tem marcado á sombra 26 graus centigrados.

Dr. Daniel de Mattos — Este distincto cathedratico da faculdade de medicina, por convite especial da commissão que promove em Lisboa o congresso dos diversos nucleos da Assistencia a tuberculosos, faz na primeira sessão de 11 do corrente, a unica conferencia d'esse dia.

Nomeação — Foi nomeado para servir o officio de escrivão no impedimento do nosso antigo amigo o sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho, o nosso patricio sr. João Marques Perdigão Junior.

Regresso — Regressou a bordo do vapor *Zaire*, o tenente medico de caçadores n.º 1, sr. Diniz de Carvalho, que havia partido em Janeiro d'este anno com a expedição para Lourenço Marques.

Philarmonica Boa-União — A'manhã será entregue, nas salas do centro regenerador, á direcção da Sociedade Philarmonica Boa União, o rico e luxuoso fardamento de grande gala que aquelle gremio offereceu á mesma philarmonica.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Ao tanger dos sinos. Contos e lendas de Emilio Gebbart. Traducção de Eduardo de Noronha. Coimbra, Typ. França Amado, 1901. — Está á venda este delicioso livro de contos, traducção esmeradissima do nosso collega das *Novidades*, o sr. Eduardo de Noronha, magnificamente impresso e editado pelo nosso amigo sr. França Amado, considerado livreiro d'esta cidade.

O seu preço é apenas de 500 réis.

Guerreiro e Monge — Acaba de ser distribuido o tomo 2.º d'este esplendido romance historico, original do distincto escriptor sr. Campos Junior, e editado pela empreza do jornal o *Seculo.*

Mario — Está publicado o tomo 4.º do magnifico romance do sr. dr. A. da Silva Gayo, narrando os episodios das luctas civis portuguezas de 1820 a 1834. Assigna-se em todas as livrarias e especialmente na dos editores os srs. Guimarães, Libanio & C.ª, Lisboa.

Renato Franco — Os Santos Missionarios. Segunda edição alterada e refundida. Aveiro, typ. Minerva Central, 1901. — E' dedicado ao povo liberal do paiz.

Guerra do Transwaal — *Londres*, 5. — Os telegrammas particulares chegados do Cabo assignalam um recrudescimento extraordinario no levantamento afrikander em favor dos boers, asseverando que os commandos de Kruitzinger, de Herzog e de Brand, que estão a sudoeste do Orange, recebem todos os dias numerosos recrutas hollandezes, succedendo o mesmo com os commandos inimigos que se encontrem na região de Prieska e de Kimberley.

Okien, 3. — Os boers expulsaram hontem os inglezes de Agenthuis.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

FABRICANTES DE PALITOS

24 NEGOCIANTE compra em grosso palitos. Preço e condições, agencia d'annuncios, rua do Ouro, 30, Lisboa, a *V. X.*

AOS AGRICULTORES

23 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

RELOJOEIRO

22 PRECISA-SE official habilitado para uma casa em Lisboa. Carta á agencia d'annuncios, rua do Ouro, 30, Lisboa, a *C. A.*

Cartonagens para amendoas

21 O CAFÉ LUSITANO apresenta este anno uma grande collecção de cartonagens *baratissimas* para amendoas.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

20 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

ADVOGADO

19 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

Companhia de seguros Fidelidade

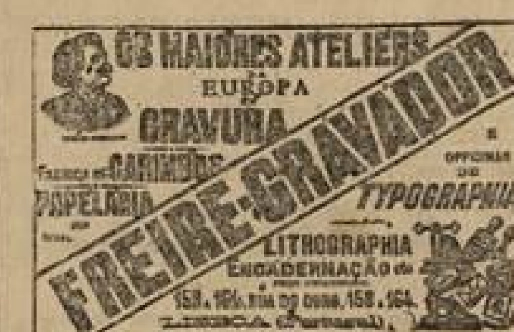
Séde em Lisboa

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

17 ESTA companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, raios e riscos maritimos.

Representante em Coimbra, Bassilio Augusto Xavier d'Andrade, rua Martins de Carvalho, n.º 45.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

CONTRA A

PRISÃO DE VENTRE

e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

ALUMINITE

14 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES
Rua do Visconde da Luz

Agradecimento

13 MANOEL PEREIRA BATALHÃO (ausente), José d'Oliveira Serrano e Maria da Gloria Pereira d'Oliveira, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar de casa á egreja e d'esta ao cemiterio, os restos mortaes de sua muito querida e saudosa esposa e cunhada, Custodia da Conceição Pereira.

Tambem agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes enviaram pezames e os acompanharam em tão doloroso momento, pedindo desculpa de qualquer falta a que a sua consternação os obrigasse.

Coimbra, 5 de Abril de 1901.

CAIXEIRO

12 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

VENDA DE CASAS

11 VENDEM-SE, convindo o preço, duas moradas de casas, com os n.os 3 a 5, no bairro de Sousa Pinto, antigo bairro de S. Bento.

Estas casas são independentes, têem bons quintaes, bellas vistas e estão situadas em magnifico sitio.

A venda terá logar no dia 11 do proximo mez de Abril, á 1 hora da tarde, em casa do ex.mo sr. Guilherme de Freitas Zuzarte, na rua de Alexandre Herculano, n.º 6, quinta de Santa Cruz.

Dão esclarecimentos e recebem desde já lanços os srs. Guilherme de Freitas Zuzarte e Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

10 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata
E
Leandro José da Silva
Rua dos Sapateiros
COIMBRA

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Mobilia para adorno de sala

6 VENDE-SE uma composta de sophá, cadeiras e poltronas de seda, consoles de madeira do Brazil, mesa jardineira com pedra, relogio de sala com redoma, jarras, espelho com moldura dourada, etc., etc.

Para ver e tratar, rua de Ferreira Borges, 44.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AMENDOAS
CARTONAGENS
E
BRINDES DE PASCHOA

9 É SURPREHENDENTE a exposição de cartonagens e differentes objectos de luxo da **MERCEARIA LUSITANA**, na rua do Cego, n.os 1 a 7.

Vêem-se alli, em profusão, variadissimas cartonagens, algumas tão elegantes, d'um effeito tão brilhante, que merece bem que se vejam para se admirar. E' tudo o que ha de mais *chic*, importado este anno do estrangeiro.

Para tão ricas cartonagens ha no mesmo estabelecimento as magnificas amendoas de Lisboa, fabrico especial, **so d'assucar**, tão saborosas pelo seu torrado, como bonitas na apparencia.

A quem por esta occasião costuma fazer os seus presentes de Paschoa, recommenda-se este estabelecimento, porque é ainda o que possue, com inexcedivel asseio e a preços limitadissimos, num sortimento abundantissimo, os mais variados e melhores artigos de mercearia.

MERCEARIA LUSITANA
1—RUA DO CEGO—7
COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espera-se em 14 de Abril.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 28 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — **Rua do Infante D. Henrique**, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:571 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A TRASLADAÇÃO DE GARRETT

AO PARLAMENTO

O nobre presidente do conselho, respondendo ultimamente na camara dos pares ao sr. general D. Luiz da Camara Leme, que sobre o assumpto levantára a sua voz auctorisada, accentuou com a maior franqueza a sua opinião favoravel á trasladação dos restos mortaes de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos, salvo reservas sobre quaesquer disposições testamentarias, que em contrario houvesse, estabelecidas pelo illustre morto.

Parece-nos extremamente correcta a resposta do sr. conselheiro Hintze e estamos certos de que não só s. ex.ª, como todos os membros do parlamento, conhecendo os documentos a que nos referimos em seguida, folgarão em attender ao voto expresso de milhares de cidadãos em favor da trasladação d'aquelle sagrado espolio para o lugar, onde já desde muito deveria ter sido fixado, para honra de nós todos.

No testamento de Garrett *(a)* não ha a mais ligeira referencia, a mais rudimentar indicação, a mais remota apostilla que contenha disposições indicativas do lugar onde o immortal poeta desejaria dormir o seu derradeiro somno, e se as houvesse, *particulares*, a filha e o genro, que lhe sobreviveram meio seculo, não o deixariam no tumulo de emprestimo, em que um seu amigo o agasalhára.

Mas algumas almas «boas e generosas», que durante longas décadas se não importaram para coisa alguma do lugar onde jaziam *abandonados* os restos frios do maior vulto representativo de Portugal durante o seculo XIX —, apenas viram a crusada de enthusiasmo, que, do centenario a esta parte, se levantou em favor do pagamento nacional de uma divida sagrada, vieram a combate com sentimentalidades serôdias e INVENTARAM umas pretensas disposições testamentarias, cujo ecco parece que chegou até ao nobre estadista, que actualmente preside á situação politica de Portugal. Felizmente que s. ex.ª, conhecedor dos factos, é homem em demasia illustrado e esclarecido, para se importar com ninharias.

Já por vezes pulverisámos o triste documento em que ellas se arcaboiçam, mostrando a sua inanidade, e a suspeição de apocripho que sobre elle recae. Gomes de Amorim, que toda a vida acompanhou Garrett, devia saber bem quaes os seus sentimentos, e não seria elle quem os combateria, por nenhum motivo. Ora Gomes de Amorim, o confidente de Garrett, o discipulo amado, o mesmo que viu *uma copia*, da cartinha particular, que se pretende arvorar em *disposição testamentaria* (!) e que invalida a authenticidade d'esse documento com a declaração de que tinha a assignatura de *Visconde*, titulo que Garrett veiu a receber muitos e muitos annos *depois*, — Gomes de Amorim, escreve, *Memorias*, vol. III, pag. 495:

«E o grande poeta do cyclo liberal espera em tumulo de emprestimo, que decorram tresentos annos para que esta portugueza raça de ingratos lhe faça o que fez por Camões, depois de perdidos os seus restos! Sobre todos os governos d'esta terra ha de recahir essa perda, como ignominia eterna, se antes d'ella não houver no parlamento uma voz que se levante e faça passar uma lei que obrigue a transportal-os immediatamente para o templo de Belem, onde deviam estar em condigno monumento.»

Esta linguagem é a de quem não conheceu em Garrett disposições em contrario d'ella, durante o precurso de annos em que o tratou. Mas como poderia elle conhecel-as, se Garrett bem alto proclamou onde deveriam ser arrecadadas as cinzas dos que bem mereceram da patria?!

Mais uma vez vamos transcrever a DECLARAÇÃO PUBLICA de Garrett. Está nas notas do poema *Camões*, em todas as estampagens que d'esse grande livro se fizeram até agora:

«O templo de Belem, em que me não canço nunca de fallar, é o nosso Westminster; e o seu convento, desde que deixou de o ser, só devia applicar-se a um asylo de marinheiros invalidos. A sua historia, a sua fundação, o feito de que é monumento, a sua mesma posição, tudo o caracterisa para esse destino. Collegio de rapazes, obrigado portanto a alterar-se na forma, na perspectiva toda, que mais parece hoje um casarão velho, remendado sem gosto, do que o bello monumento antigo que é, isso é que elle nunca devia ser.

Um pobre e precioso relicario de tudo quanto fosse gloria do nome portuguez devêra ser aquella bella egreja. Alli o verdadeiro Pantheon. Alli jazigo de reis — quanto melhor que num escuso recanto de S. Vicente! Alli todos esses tumulos e inscripções que desapparecem e se obliteram todos os dias por essas egrejas devastadas de Lisboa e de todo o reino. Quem sabe se Pedro Alvares Cabral não será mandado sahir, um dia d'estes, da egreja da Graça em Santarem pelo regedor de parochia? Os ossos dos Velascos ahi andaram nas ruinas de Lisboa á vista de nós todos — em cima do monturo, roídos dos gozos da rua. João das Regras lá está á porta de S. Domingos de Bemfica, como quem vae para sahir: começaram os frades — acabará outro possuidor tão bom como elles. D. Diniz expulso pelas freiras de Odivellas para uma capellinha obscura, em ella cahindo — e que templo antigo e venerado ficará em pé em Portugal com mais dez annos como estes ultimos cinco! — irá o monumento do nosso Numa fazer companhia ao do poeta que por elle nos pintou o reino esclarecido e florescendo

> Em constituições, leis e costumes
> Da terra já tranquilla claros lumes!

Alli, digo eu, em Belem o nosso *Poets-corner*, para desaggravar os manes de Camões, para dar poiso honrado ás cinzas de antigos e modernos que, pobres e desprezados toda a vida, deviam ao menos ser acatados na morte. Mas em Portugal nem posthuma vem a justiça a ninguem.»

*

Já se ergueram vozes no parlamento em favor do jazigo nacional de Garrett; na legislatura passada a do sr. Fuschini, na presente a do sr. deputado Almeida Pessanha e a do digno par sr. general Camara Leme.

Que os illustres parlamentares não se corram de desanimo na defeza de uma causa, desde muito ganha nos dominios da opinião. Dois actuaes ministros da corôa os srs. Arroyo e Campos Henriques, acabam de declarar em documento publico que era INADIAVEL a trasladação dos restos de Garrett para Belem; da mesma opinião se manifestou o nobre presidente do conselho, salvas as referencias feitas ás disposições testamentarias do auctor do *Fr. Luiz de Sousa*. Taes disposições NÃO EXISTEM, e a palavra alta e luminosa de Garrett ensina-nos, ao contrario, a todos nós, cahindo da sua immortalidade, que é nos Jeronymos de Santa Maria o logar onde devem ser *acatados na morte* os que illuminaram, diante do mundo, a nobre terra de Portugal!

Se se attendessem as extravagancias, expressas em sentido opposto, com lagrimas de escabeche e rhetorica florianesca, o resultado seria perderem-se as cinzas de Garrett, para d'aqui a seculos outras se *inventarem camonianamente* como um testemunho de vergonha de nós todos.

A idiotia do sentimentalismo inconsciente, levava, em estrada direita, a este resultado repugnante.

De resto, não se comprehende o Pantheon obra de Garrett, sonho de Garrett, — com as portas fechadas para o seu poderoso creador, para o maior vulto da historia litteraria das duas nações peninsulares no seculo, que ao expirar o ascendeu nos escudos de uma apotheose de todas as nações cultas da Europa e da America.

(a) Está publicado a pag. 666 do 3.º volume das *Memorias bibliographicas de Garrett*, por Gomes de Amorim.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

IV

Os programmas dos lyceus, que, sob alguns pontos de vista, têem geralmente grande merecimento, e alguns são até muito bem feitos, enfermam de males que deviam e facilmente podiam ter-se evitado.

O maior defeito dos programmas resulta de terem sido elaborados por differentes individuos, que, tendo aliás muita competencia, pois alguns são dos mais illustres professores do paiz, nunca se reuniram nem conferenciaram para harmonisar o plano dos estudos. Cada um distribuiu, como melhor entendeu, pelos differentes annos do curso, as materias da disciplina de que foi encarregado.

Ora, supponde mesmo que todos fizessem tal distribuição o mais racionalmente possivel, como o trabalho de cada um era isolado, era absolutamente impossivel formar um conjuncto harmonico, bem proporcionado e relacionado. Por este processo foi altamente prejudicada uma das mais excellentes bases da reforma, que é a ligação e o auxilio mutuo das diversas disciplinas.

Se na physica se ministram noções que dependem da mathematica; se a geometria e o desenho se relacionam intimamente; se a geographia carece indispensavelmente de elementos d'essas disciplinas; se os programmas de historia requerem o auxilio de varias noções que devem ser ministradas na cadeira de portuguez, na de geographia e noutras mais; se todas as disciplinas, em summa, se relacionam e auxiliam mutuamente, é necessario, é indispensavel, que numa se não ensinem materias, que não estejam previamente, ou não sejam parallelamente esclarecidas por principios de outras disciplinas de que depende a primeira.

Ora acontece que num dado anno de certa disciplina se inclue materia que depende de principios que só no anno seguinte hão de ser ministrados noutra disciplina. Podiamos citar muitos exemplos, se fosse nosso proposito alargar muito estes artigos despretenciosos.

Nem ao menos este defeito se poderia corrigir? Não, que a reforma é sagrada e intangivel.

Mas não é só este o defeito dos programmas; têem alguns mais, e um d'elles é a má distribuição das materias, em algumas disciplinas, pelos annos do curso. Logo no primeiro e segundo anno do curso se exigem materias que os alumnos não pódem comprehender, e que só deveriam ser ensinadas muito mais tarde, algumas só nos ultimos annos. Não exemplificamos para não sermos extensos.

Do que levamos dito, e do muito mais que deixamos por dizer, se conclue facilmente: que as bases da reforma em vigor são excellentes e devem ser conservadas; que a parte regulamentar é em muitos pontos detestavel e carece de profunda remodelação.

Os paes e os alumnos, mais directamente interessados, não protestam nem reclamam, porque, em regra a nossa gente, neste abençoado torrão, só ergue a voz para perder magnificas occasiões de estar calado, e só guarda silencio quando devia fallar bem alto. E' fado e tem de ser.

Mas esses que agora não querem reclamar e pugnar pelos seus interesses, hão de gemer e chorar lagrimas de

sangue. Dadas as circumstancias actuaes, os exames do quinto e do setimo anno, hão de ser uma comedia vergonhosamente ensaiada, ou se hão de fazer com uma benevolencia que vae além de todos os justos limites, ou hão de representar o naufragio terrivel e fatal para a grande maioria dos rapazes. Ora é certo que poucos, pouquissimos professores se prestarão a comedias ridiculas e a benevolencias vergonhosas, e então o curso dos lyceus será para *os raros apenas*..., como dizia um poeta nephelibata.

Reparem bem: os exames do quinto anno, ainda se fizeram só uma vez. Com todas as benevolencias e com todas as cautelas, a percentagem dos reprovados foi enorme. Que percentagem será essa, quando, com o tempo, a benevolencia se fôr reduzindo apenas aos justos limites.

Não digam que nos inspira o odio systematico á reforma; pelo contrario, já dissemos e repetimos, que difficilmente se ha de apurar qual será mais lamentavel, — conserval-a como está ou destruil-a pelas suas bases.

Para terminar, umas considerações geraes.

Estamos quasi no fim do sexto anno da execução da reforma. O regulamento e os programmas a cada passo recommendam que o ensino deve ser practico, intuitivo, empirico. Nas sciencias naturaes mandam-se fazer numerosas experiencias demonstrativas. Ora na maior parte dos nossos lyceus não ha uma retorta, nem um frasco, nem um reagente, nem um apparelho para o ensino da physica ou da geographia, nem uma carta geographica de confiança; o pouco que ha por ahi é velho, obsoleto, inutilisado e vergonhoso.

Para o ensino da botanica mandou o governo organisar um atlas, de côres bonitas, variegadas, tentadoras para creanças, mas, a nosso ver, muito prejudicial ao ensino. Pequenos jardins botanicos onde se cultivassem os exemplares recommendados ao estudo, seriam de superior resultado. Mas... não. O thesouro atravessa uma crise terrivel... Pois em muitos lyceus que conhecemos, o pequeno jardim botanico seria bem facil de installar e barato.

Para o ensino da geographia ha outro atlas, official. Tem algumas cartas excellentes e muito bem executadas; mas tem grandes deficiencias. Vejam-se, por exemplo, as cartas que nelle se destinam á geographia africana: são deficientissimas. Este defeito deve ser corrigido numa futura edição. O atlas de geographia foi executado na Allemanha, em uma das casas que mais se distinguem neste genero de publicações. Não sabemos se a obra foi revista por algum portuguez, mas é certo que muitas designações geographicas se encontram lá escriptas em lingua de preto. Lá apparecem por exemplo: *platô (horribile auditu!)* — *Toulouse* — *Sumatra* etc. etc., — cousas que, em lingua de gente se chamam — *planalto (ducile dictu et auditu!)* — *Tolosa* — *Sumatra*, ou, melhor, *Çumatra*, etc. Isto dito assim em portuguez é melhor e mais bonito.

CONTRA A REACÇÃO

Declamar em estylo violento contra a nefasta acção corrosiva do jesuitismo, é tarefa facil, mas ingloria e improficua se a não fizermos seguir de actos patrioticos de que resulte o avigoramento do partido liberal.

Pela instrucção e pela beneficencia se conseguirá tudo e se levará de vencida a seita que pretende fazer-nos retroceder para a ignorancia e obscurantismo de affastadas épocas. Não arrazemos só; edifiquemos tambem, e para o exito d'esta sublime missão convirá que todos os verdadeiros liberaes se congreguem e se unam, empregando a sua energia e bons officios em obras duradouras e de reconhecida utilidade.

Seja a *Escóla Liberal*, onde se ensinem as boas doutrinas aos filhos do povo; seja o Instituto de philantropia, onde se preste culto ao puro altruismo, os principaes elementos para se aniquilar de todo o partido reaccionario. Com estas poderosas armas, se as adoptarmos com boa vontade, nada devemos recear. Triumpharemos com facilidade na lucta incruenta.

Eis como a grande familia liberal se porá a coberto das investidas dos que tramam nas trevas contra os progressos moraes e sociaes da moderna sociedade.

Fundemos escólas e institutos de caridade, e assim conseguiremos derrubar esse collosso que se chama jesuitismo, e que exactamente nesses dois campos, se intrincheirou sob falsas apparencias e fementidos propositos, para alcançar o triumpho da sua causa.

Este movimento de propaganda pratica e utilitaria contra a reacção foi agora iniciada no Porto, e bom seria que em breve se estendesse a todo o paiz.

Contra a reacção não ha antidoto mais efficaz e energico do que instruir e soccorrer caridosamente as classes pobres.

DESTRUIÇÃO DE ARVORES

A actual vereação municipal, tem-se desvelado no plantio de arvoredo, em varios largos, avenidas e ruas de Coimbra, no que é digna de todos os louvores.

Seria porém para desejar que cessasse de vez o vandalismo, que em tantas occasiões, com indignação geral, tem sido praticado e duramente censurado, de se destruirem as arvores novas logo apoz a sua plantação.

Ainda ha dias conjunctamente com o distincto agronomo sr. Arthur Leitão, (que tem prestado os mais relevantes serviços e auxiliado dedicadamente a camara municipal na plantação do arvoredo novo), estivemos commentando tristemente um d'esses actos de destruição, praticado em algumas arvores recentemente plantadas, e esse vandalismo suscitou-nos a ideia de publicarmos as providencias adoptadas em 1855 pela camara municipal de Belem, em consequencia de factos identicos, presidindo então a essa vereação o primoroso e distincto escriptor Alexandre Herculano, sendo para desejar que em Coimbra se procedesse analogamente, quando se tratasse de descobrir e punir os criminosos.

«Por ordem da camara municipal de Belem se publica o seguinte:

«Constando á camara municipal de Belem ter-se commettido, na estrada de Sete-Rios e Pavalhã, o attentado de se cortarem na noite de 8 de Fevereiro, 27 arvores das que foram plantadas nas bordas d'aquella estrada por ordem da repartição das obras publicas, á qual pertence a reparação e manutenção d'ella, a mesma camara não obstante não ter sido praticado em detrimento da mesma camara municipal esse delicto, que denuncia a maldade e bruteza do perpetrador ou perpetradores d'elle, desejosa de evitar que semelhantes actos de vandalismo se pratiquem neste concelho, resolveu offerecer o premio de 50$000 réis a quem quer que venha descobrir os culpados na secretaria d'esta camara, ou na secretaria da administração do concelho, com as provas necessarias, para os delinquentes serem entregues ao rigor da lei.

«A mesma camara tendo sido baldadas todas as diligencias ordenadas por ella, até hoje, para descobrir os individuos, que na noute de 7 de Dezembro quebraram candieiros dos que novamente se haviam mandado collocar na estrada de Bemfica, offerece egual premio de 50$000 réis, a quem com sufficientes provas vier revelar na secretaria da camara os auctores do supradito attentado.

«Declara outrosim a camara que está resolvida a proceder com todo o rigor dentro das suas attribuições, ácerca de quaesquer factos analogos que de futuro possam verificar-se; factos que nem sequer têem a desculpa do interesse ou das paixões individuaes, e que só revelam a indole gratuitamente preversa de seus auctores.

«A camara em vereação, 16 de Fevereiro de 1855. — O Presidente, *Alexandre Herculano*.»

NOVA PUBLICAÇÃO

Acabamos de receber de Napoles o seguinte interessante opusculo: — *Antonio Padula — Donna Amelia d'Orléans, Regina di Portogallo Note Storiche e documenti*. Napoli, 1901.

O nome de Antonio Padula é um nome consagrado.

A sua biographia está exarada em todos os trabalhos que tem publicado, muitos dos quaes se referem a Portugal.

Nomeado ultimamente socio da Academia Real das Sciencias, fez-se homenagem ás suas qualidades d'intelligencia e d'escripter primoroso, além de se ter feito inteira justiça ao seu devotado amor pela nossa patria, a revelar-se constantemente nas suas producções.

Agora publicou elle um opusculo com o titulo acima descripto, onde faz a apologia da nossa Rainha, da excelsa soberana que o nosso povo adora, como a mais desvelada protectora da pobreza, como o symbolo mais perfeito de uma generosidade desinteressada.

Neste seu trabalho, tece Antonio Padula os mais rasgados louvores á soberana de Portugal, não só pelo seu amor extremo em fazer reviver atravez os seculos os monumentos a que se liga uma tradição mais ou menos gloriosa, como tambem pela iniciativa que tem tomado em causas humanitarias e grandiosas, como são as instituições a favor de tuberculosos e outras, cujo valor é incontroverso, e em cuja ideia se reflectem os fulgores de uma alma grande.

Prova Antonio Padula algumas das suas affirmações transcrevendo, vertidas para italiano, algumas cartas trocadas entre a sr.ª D. Amelia e o rev.mo bispo de Coimbra, que são verdadeiros monumentos de generosidade.

Conclue o seu trabalho pela transcripção do perfil da nossa rainha, esboçado pelo eminente escriptor realista ja fallecido, Eça de Queiroz.

O opusculo a que nos estamos referindo é adornado com um magnifico retrato de S. M. a Rainha e dedicado a suas altezas o Principe Real e infante D. Manoel.

Ao nosso sympathico amigo Antonio Padula, muito agradecemos a gentileza da dedicatoria.

Correspondencia de Lisboa

Tres dias lindissimos, impregnados dos aromas enebriantes da primavera e inundados de luz e calor. A população da capital despovoou-se indo parte gozar para os arrabaldes como Sacavem, Bemfica, Lumiar, Queluz, Bellas, Cintra e outras estancias primaveraes. A população que ficou — a parte maior e talvez a mais sensata e christã — entregou-se á devoção do nosso culto visitando as egrejas, assistindo aos officios divinos e ouvindo o seu sermão mais ou menos eloquente — que os ha de primeira ordem no pulpito portuguez e que os proprios Bossuet, Massillon, Flechier ou Bordolone não desdenhariam.

Sua Magestade a rainha sr.ª D. Amelia, para que o exemplo viesse do alto, andou com seus filhos, os principes D. Luiz e D. Manoel visitando os templos, a pé, por entre o povo. Apeou-se no largo de S. Roque, entrou na egreja onde rezou, depois foi á do Carmo, ao Sacramento e Loreto, indo tomar o trem ao largo do Quintella.

Os restaurantes, cafés, botequins e principalmente as pastellarias e confeitarias fizeram bom negocio, conservando-se com grande concorrencia na quarta, quinta e sexta feira santas, fraquejando no sabbado, mas recuperando a concorrencia hoje, dia dos opiparos banquetes, das galas e das festas, em que as salchicherias e açougues, engalanados luxuosamente, se enchem até á porta.

Hontem pela festa da Alleluia sobresairam muitos templos com a magnifica solemnidade allusiva á resurreição do Christo Redemptor. A Sé, S. Julião, Mercês, Encarnação, Magdalena e Soccorro primaram em explendores. Em S. Domingos, (egreja que tem por uso fazer esta solemnidade já muito ao avançar da tarde, accumulando alli gente desde as 10 horas da manhã), houve grande susto, desmaios, contusões e varias perdas e roubos produzidos pela confusão enorme que se estabeleceu por uma coisa futil! Deu-se o caso quando se celebrava a benção do cyrio pascal, estando a egreja cheia de fieis.

Um pequenito foi pisado e poz-se a gritar furiosamente. Foi o bastante para que se estabelecessé o panico naquellas cinco ou seis mil pessoas e toda aquella gente começasse a fugir desordenadamente incluindo os padres. Imagine-se a balburdia, os gritos, o terror que se estabeleceu por toda a egreja. Uns fugiam atterrados sahindo em ondas pelas portas, as senhoras cahiam no chão, gritando em altos brados, as creanças choravam!... o dia de juiso, sem juiso!...

Felizmente tudo serenou devido aos policias e guardas municipaes que contiveram o povo.

A egreja de S. Domingos é useira e vezeira nestas desordens na Semana Santa, porque sendo a ultima na celebração dos officios para alli vão e se agglomeram todos os fieis que vêem das outras egrejas, o que bem revela o pouco bom senso que ha na maioria do nosso povo.

Entretanto os theatros, que tiveram um descanço forçado, vão-se aprumptando para exhibirem na semana da Paschoa os melhores espectaculos dos seus repertorios. O theatro de D. Amelia apresenta a sua companhia de opereta franceza, cujas estrellas são Mariette Sully, a Cocyte, Augusta Pouget e madame Fournier... Se viessem mais tres, seria a scintillante constellação do *sete-estrello* que nas noites serenas de calma admiramos no azul ferrete dos ceus.

Em D. Maria vae a obra prima de Molière, o *Tartufo*, traducção brilhantissima de Castilho, peça em que Augusto de Mello nos faz recordar o grande actor Santos Pitorra. No Colyseu dos Recreios foi hontem a estreia da companhia de opera italiana com a *Aida* o ultimo primor de Verdi. Na companhia vêem cantores de incontestavel merecimento. Os theatros da rua dos Condes e Avenida com as nunca assás representadas revistas *Nicles* e *Talvez te escreva*. O Gymnasio, fonte perenne de gargalhada, Trindade, Principe Real que reabriu com o *Segredo do Morgado*...

O que porém causou agradavel sensação foi a abertura d'um novo theatrinho para novos pequenos artistas. Tudo novo, bello e encantador respirando alegria e juventude. Alli se representa a *Historia da Carochinha*, da qual é auctor Eduardo Schawalbach. Os pequenos são ensaiados por Salvador Marques, esse habil escriptor theatral e emprezario que agora anda a escrever uma peça sensacional sobre as actuaes luctas anglo-transwalianas, essa desgraçada guerra que nos trouxe para cá cerca de mil boers; e a este respeito devo dizer que as populações de Alcobaça, Obidos e Peniche estão satisfeitissimas com os seus novos hospedes emigrados. A villa das Caldas acha-se jubilosa, pois que para lá manda o governo cento e tantos boers que chegaram ha tres dias no vapor *Zaire*. O annexo ao hospital das Caldas onde pódem caber 600 ou 700 camas, acha-se em arranjos para receber os restantes emigrados transwalianos.

Calcula-se em muitos milhares de libras em oiro o dinheiro que elles trazem, que assim ficarão espalhadas pelas povoações onde elles estiverem localisados.

No hospital da Estrella os doentes boers têem sido muito visitados e brindados pelos visitantes com bollos, amendoas, laranjas e outros fructos. Uma caridosa dama (m.me Andressen) fez o donativo de 90$000 réis para ser distribuido aos doentes, cabendo 2$000 réis a cada um.

Emfim os boers não se fartam de gabar os portuguezes e elogial-os como um povo

cheio de gloriosas tradições, muito esmoler, dotado de sentimentos humanitarios e cheio de lealdade e nobilissimas acções.

Pois elles — os valentes, os heroes dos tempos modernos, não o são menos. Elles, que na sua sobriedade, e em todo o seu modo de viver, muito se parecem com os antigos espartanos e athenienses, que foram o assombro do mundo inteiro. Abençoada philantropia que confraternisa os povos.

Hoje por elles e ámanhã por nós. Quem o sabe! Tem-se visto. O que será das nossas colonias ámanhã? Talvez nos aconteça o mesmo que aos boers, talvez nos roubem o que nos pertence.

Ainda não ha muitos dias que na camara dos deputados o projecto do regimen bancario no ultramar foi approvado. Approvaram-o 59 deputados. Os 13 que o regeitaram foram: Vellado da Fonseca, Almeida Serra, Rodrigues Nogueira, Montenegro, Mazziotti, A. Pessanha, Ravara, Paulo de Barros, Penha Garcia, Poças Falcão, Beirão, Affonso Espregueira e J. Barbosa.

Nesse mesmo dia o sr. ministro da justiça apresentou á camara uma proposta de lei excluindo da intervenção do jury os processos por crimes de moeda falsa, medida que acho excellente porque os nossos jurys são muito propensos a absolverem os reus d'estes crimes, do que tem resultado as reincidencias dos criminosos e a multiplicação d'esses delictos a que convém pôr cobro. Não se vêem senão notas falsas de 50, 20, 10 e 5 mil réis, moedas de 500 réis falsas e até ha *tostões de neikel* falsificados!!

Mas com respeito a falsificações não ha quem nos leve a palma, temos um povo muito perito nesse genero. Não é só a moeda é tudo. Um deputado da nação disse ha dias na camara que se fazia vinho artificial a 3$000 reis a pipa, e parece-me que fallou verdade, embora se não devesse dizer alto e bom som naquelle sanctuario das leis para que o Brazil, a França e a Hespanha se não fiquem a rir.

O que é pura verdade é que temos as adegas cheias sem sabermos a quem vender os nossos vinhos. Os viticultores e vinicultores estão alarmados com a crise, e com muita razão. Na camara alta levantaram a sua voz auctorisada os dignos pares srs. Elvino de Brito e visconde de Chancelleiros.

O que me parece é que já não temos ministros da alta iniciativa de Fontes Pereira de Mello. Nas grandes crises é que se vêem os grandes homens. Mas onde estão elles? O nosso paiz tem recursos como poucos para desenvolver a agricultura, alastrar o commercio, tanto interno como externo. Porque não se exploram esses recursos?

Não podiam vir da Africa portugueza os cereaes para cobrir o nosso *deficit* cerealifero? Mossamedes não nos poderia dar milhares de hectolitros de trigo? Não seria isso ouro que entraria na metropole?

Porque não estabelecemos agencias officiaes no Brazil, na Republica Argentina, nos Estados Unidos da America do Norte, e mesmo nalguns estados europeus para a importação dos nossos vinhos? O que fazem lá os nossos consules?

Problemas que na verdade custam a resolver, e nós... com a fome á cabeceira!...

Mas não estejamos com coisas tristes, muito mais agora, nesta quadra em que devemos esquecer os nossos males e passarmos nas festas da Paschoa algumas horas de verdadeira felicidade e alegria com as nossas familias, o que eu desejo vivamente aos leitores do *Conimbricense* e ao illustre director d'elle, e seus cooperadores, que não se fatigam em bem continuar a obra deixada pelo inolvidavel e saudoso Joaquim Martins de Carvalho, á memoria do qual a cidade de Coimbra tanto deve.

Lisboa, 7 de Abril de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Construcção de estrada — Consta-nos que está quasi construido até Assafarge, o lanço da estrada districtal n.º 109, comprehendido entre o Marco dos Pereiros e a Palheira.

Sendo assim, é agora occasião de se proceder á construcção da estrada municipal entre Assafarge e Abrunheira, estrada que é de incontestavel utilidade para aquelles povos, e de que resultaria ficar a povoação de Abrunheira ligada com Coimbra por meio da estrada districtal n.º 113; com Ceira por meio da estrada districtal n.º 109; e com Miranda do Corvo por meio das estradas districtaes n.os 113 e 108.

Sabemos que estão feitos já ha tempo os estudos relativos ao mencionado lanço da estrada municipal, achando-se dependente a sua construcção simplesmente da approvação da commissão districtal, que não deixará de resolver com brevidade este assumpto, visto que interessa e beneficia varias e importantes povoações do concelho de Coimbra.

Pautas calligraphicas — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio publicado em outra secção do nosso jornal, relativo ás pautas calligraphicas do distincto calligrapho, e nosso antigo amigo e patricio, sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, pautas que têem merecido a melhor acceitação dos individuos que se dedicam ao estudo da calligraphia, sendo classificadas com o primeiro premio na Exposição Pedagogica do Palacio de Crystal do Porto.

Noticias garrettianas — A representação de Chaves, a cargo do sr. dr. Astorga, importante medico naquella cidade, já deu entrada no parlamento. E' numerosamente assignada.

— O sr. D. Luiz da Camara Leme vae publicar em opusculo as suas eloquentes palavras em favor da trasladação de Garrett para os Jeronymos. E' mais um numero apreciabilissimo para a garrettiana.

Questão vinicola — São esperados nesta cidade os representantes dos syndicatos agricolas de Vizeu, Nellas, Aveiro, Montemór-o-Velho e Cantanhede, que ámanhã, pela 1 hora da tarde, devem reunir-se nos Paços do Concelho, para conferenciarem com a direcção do Syndicato Agricola de Coimbra sobre a orientação que, no interesse da viticultura das respectivas regiões, convem seguir no grande comicio que brevemente terá logar na capital do norte.

*

Além d'amanhã el-rei receberá as commissões delegadas dos comicios vinicolas realisados nas Caldas da Rainha e Mafra, que vão representar a favor das propostas do sr. ministro das obras publicas.

Ensino complementar — Deve ser publicada hoje no *Diario* uma portaria determinando que aos professores nomeados antes de 22 de Dezembro de 1894 para escólas de ensino elementar e complementar, hoje convertidas ou não em elementar, seja contado todo o serviço do magisterio para o effeito de promoções como professores complementares, devendo, porém, observar-se que o abono respectivo á 2.ª ou á 1.ª classe só póde começar desde a data em que forem collocados em escólas districtaes, ou desde que as suas escólas tenham a nova organisação nos termos do regimen ultimamente decretado, se antes não tiverem sido transferidos a seu pedido ou por motivo disciplinar para escólas elementares.

Bombeiros voluntarios de Coimbra — Como estava annunciado, esta benemerita corporação commemorou no domingo o 12.º anniversario da sua fundação. A sua festa revestiu as mais agradaveis notas de enthusiasmo e excellente camaradagem.

Houve uma sessão solemne em que foram distribuidos a varios bombeiros os distinctivos de bons serviços; e á tarde realisou-se na formosa quinta do sr. Manoel Augusto da Silva, na Lomba da Arregaça, o banquete a que assistiu toda a corporação.

No regresso os bombeiros entraram na cidade em marcha *aux flambeaux*, com a sua magnifica banda á frente, indo dispersar na casa da séde, onde se levantaram calorosos vivas a El-Rei, familia real, direcção, Simões Paes, commandante dos bombeiros voluntarios, etc. Tambem nessa occasião foi victoriado o sr. dr. Pedro Ferrão, que alli compareceu a felicitar a prestante e sympathica corporação.

Os bombeiros voluntarios da Figueira da Foz fizeram-se representar na festa por um piquete, que foi muito saudado pelos seus collegas de Coimbra.

Viva a liberdade — O sr. José Coelho dos Santos, auctor de varias composições musicaes, acaba de pôr á venda um bonito *pasa calle* para piano, intitulado *Viva a liberdade*, dedicado á academia do Porto e em homenagem a todos os academicos do paiz.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Obras publicas — No ultimo conselho technico de obras publicas foi presente um pedido da camara municipal do concelho da Louzã, para ser classificada municipal de 1.ª classe uma estrada que, partindo do logar do Freixo, va terminar em Val de Vez, districto de Coimbra.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Os Telles d'Albergaria, por Carlos Malheiro Dias — A considerada livraria editora de Lisboa, dos srs. Tavares Cardoso & Irmão, acaba de publicar este novo e interessante romance de Carlos Malheiros Dias, o festejado auctor do *Filho das Hervas*, commovente romance que teve uma acceitação fóra do vulgar, sendo comparado esse bellissimo trabalho litterario ás obras monumentaes de Eça de Queiroz.

Os Telles d'Albergaria estão á venda na livraria dos srs. Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa. Preço 800 réis.

Diccionario das Seis Linguas — Está publicada a 15.ª serie do importante diccionario linguistico que a Empreza do *Occidente*, sob o titulo de *Diccionario das Seis Linguas*, está editando, e que constitue um verdadeiro modelo no seu genero. Cada vez mais se affirma o lisongeiro apreço que tão engenhoso e util trabalho logrou despertar tanto no nosso paiz como no estrangeiro.

Historia da Revolta do Porto — Recebemos os fasciculos 8.º e 9.º d'esta magnifica publicação, de João Chagas e do ex-tenente Coelho, que prosegue com uma regularidade perfeita, sahindo todas as semanas um novo fasciculo que cada vez torna mais interessante essa obra tão attrahente de elucidação historica.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Semana de poucos dias uteis: dinheiro abundante e pouco procurado, o que não admira, graças ao limitado dos negocios. A taxa do desconto regulava no sabbado a 5 % e para reportes o dinheiro valia 5 1/2 %.

Continuou a procura para inscripções, ficando a 38,20 e a 18$950 as obrigações de 4 % com premios; tambem as de 4 1/2 % internas obtiveram 54$500 e as de 4 % de 1890, ainda com o juro a receber alcançaram o preço de 47$000 réis.

Pouco papel cambial, tanto do Brazil, como de generos coloniaes.

A 90 dias, vista, o cambio sobre Londres fez-se hontem a 37 1/8 37 3/16.

O premio da libra esteva no sabbado a 1$990 réis.

Os cambios para a emissão de vales do correio, na presente semana, são os seguintes: Francos a 260 réis; Marcos a 320 réis; Libras sterlinas a 36 3/8; Dollars a 1$345 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres subiu a 12, segundo a data das ultimas noticias.

MÃES CONSOLADAS

Se a maternidade é um dos maiores dons, um celeste beneficio, a provação paira sempre sobre ella. A creança fraca e delicada faz derramar muitas lagrimas áquella que a vê desperecer lentamente. E' neste caso que o Ferro Bravais em gottas concentradas deve entrar em scena, e certamente o hão de abençoar, porque em poucos dias, o rosto emmagrecido enche-se, a saude illumina-o e toda a familia da casa renasce á alegria.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

NOVO HOTEL MONDEGO
(Vulgo do Baptista)

20 TENDO fechado este hotel, annuncia o seu proprietario de que brevemente se procederá á venda em leilão da mobilia e utensilios que pertencem ao mesmo.

Acceita propostas para a venda de tudo ou de quaesquer objectos separados.

Os interessados obtêem os esclarecimentos que desejarem na *Mercearia Lusitana*, rua do Cego, n.os 1 a 7, Coimbra.

Agradecimento

19 ALBERTINA Adelaide de Brito Neves Rocha, Alberto Augusto de Neves Rocha, Laura Maria de Neves Rocha e Costa, Alfredo Augusto d'Oliveira Machado e Costa, Isabel d'Almeida Neves e Alfredo Samuel de Brito Neves, profundamente reconhecidos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de seu muito querido e saudoso marido, pae, sogro e cunhado, o doutor Augusto Antonio da Rocha, bem como a todos aquelles que os acompanharam em tão doloroso transe.

No seu reconhecimento não pódem esquecer as provas de verdadeira dedicação dadas ao seu chorado morto pelos seus collegas os doutores conselheiro Costa Alemão, Daniel de Mattos e Luiz Pereira da Costa, bem como a manifestação de pezar dos seus discipulos — os alumnos do 5.º e 4.º annos da faculdade de Medicina.

A' imprensa periodica testemunham tambem o seu agradecimento.

Agradecendo a todos, pedem desculpa de qualquer falta involuntaria que possa ter havido.

RELOJOEIRO

18 PRECISA-SE official habilitado para uma casa em Lisboa. Carta á agencia d'annuncios, rua do Ouro, 30, Lisboa, a *C. A.*

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

17 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

Agua de la Margarita en Loeches
(*MARCA REGISTADA*)

16 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

CAIXEIRO

15 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

ADVOGADO

14 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

PAUTAS CALLIGRAPHICAS

13 ACABAM de sahir á luz as *Pautas Calligraphicas* (9.ª edição), para uso dos alumnos das escólas d'instrucção primaria, dos que se habilitam para o professorado e dos individuos que se dedicam ao commercio, por Luiz Adelino Lopes da Cruz, professor de calligraphia na cidade do Porto. Os individuos que adoptarem as alludidas pautas ficam habilitados a escrever com a maxima perfeição *em toda a qualidade de papel liso ou pautado.* Acham-se á venda em Coimbra nas principaes livrarias. Preço por collecção 200 réis.

Nas mesmas livrarias tambem se acham á venda dois exemplares calligraphicos que servem de indispensavel auxilio para o aperfeiçoamento de lettra. Preço por cada exemplar 50 réis.

VENDA DE CASAS

12 VENDEM-SE, convindo o preço, duas moradas de casas, com os n.ºs 3 a 5, no bairro de Sousa Pinto, antigo bairro de S. Bento.

Estas casas são independentes, têem bons quintaes, bellas vistas e estão situadas em magnifico sitio.

A venda terá logar no dia 11 do proximo mez de Abril, á 1 hora da tarde, em casa do ex.mo sr. Guilherme de Freitas Zuzarte, na rua de Alexandre Herculano, n.º 6, quinta de Santa Cruz.

Dão esclarecimentos e recebem desde já lanços os srs. Guilherme de Freitas Zuzarte e Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

ALUMINITE

11 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

10 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras aridas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas.*

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

e

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

VIVA A LIBERDADE

9 PASA-CALLE para piano, por José Coelho dos Santos, dedicado á heroica academia do Porto e em homenagem a todos os academicos do paiz.

Vende-se em Coimbra na livraria Mesquita, rua de Borges Carneiro, e na *Casa Memoria*, rua do Visconde da Luz. Preço, para piano 200 réis e para banda 400 réis.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASA

5 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

3 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se podem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espera-se em 14 de Abril.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 28 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 13 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:572 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

PARA A HISTORIA

Apezar de terem sido extinctas as ordens religiosas em Portugal pelo decreto de 30 de Maio de 1834, empregaram-se altos esforços em Roma, afim de manter as mesmas ordens contra o disposto no decreto do energico ministro Joaquim Antonio de Aguiar.

Havia sido prior geral dos conegos regrantes com a séde no mosteiro de Santa Cruz d'esta cidade, D. João d'Assumpção Carneiro, exaltado fautor da causa de D. Miguel.

Pela extincção das ordens religiosas foi elle viver para a sua casa no Minho, e devendo ter findado toda a sua auctoridade como prior geral de uma ordem religiosa que não existia, o papa Gregorio XVI o confirmou por decreto de 24 de Agosto de 1836 no cargo de prior geral dos conegos regrantes, por novo triennio, concedendo-lhe além d'isso poderes, que postos em execução annullavam os das respectivas auctoridades existentes nos bispados.

Possuimos a traducção do original em latim d'esse decreto, enviado occultamente de Roma, o qual não transcrevemos para não alongar excessivamente este artigo, e que foi dado em Roma pela Secretaria da S. Congregação dos Negocios Ecclesiasticos aos 24 de Agosto de 1836, depois da audiencia do santissimo padre, e assignado por *Francisco Capaccini*, secretario.

Por este decreto, e apezar da extincção das ordens religiosas, era o prior geral dos conegos regrantes auctorisado pela côrte de Roma a continuar a exercer toda a sua jurisdicção, como se taes ordens existissem; e a minar toda a acção das auctoridades ecclesiasticas estabelecidas!

D'esse decreto se foi servindo o referido D. João d'Assumpção Carneiro, até que, vendo que por ser muito conhecido não se podia apresentar facilmente em Coimbra a pôl-o em execução, delegou em 7 de Agosto de 1840 os seus poderes no bacharel em theologia, padre Antonio José Ferreira, residente nesta cidade, que fôra parocho de S. Bartholomeu durante o governo de D. Miguel, e posteriormente vigario geral do bispado de Angra.

Essa delegação consta do seguinte documento:

«Dom João d'Assumpção Carneiro, do conselho de Sua Magestade Fidelissima, Dom Prior Geral dos conegos Regulares de Santo Agostinho, Prelado do Real Mosteiro e Exempto de Santa Cruz de Coimbra, etc., etc., etc.

Fazemos saber a todos aquelles que a presente virem, que achando-nos de novo encarregados do cuidado da Congregação a que presidiamos e do Exempto de Santa Cruz, de que eramos Prelado, pelo Santo Padre Gregorio XVI, como se mostra do decreto appenso, e não permittindo as circumstancias actuaes, que por nós mesmos desempenhemos tão sagrados como importantes deveres, e tendo outrosim as melhores informações das luzes e virtudes, que concorrem na pessoa do muito reverendo Bacharel Antonio José Ferreira, havemos por bem nomeal-o nosso Vigario Geral, Provisor e Juiz dos casamentos, e auctorisal-o com todos os poderes que como prelado d'aquelle Exempto nos competem e lhe podemos outhorgar, para que em nosso nome possa occorrer ás necessidades espirituaes do Clero e Povo do mesmo Exempto; e achando-nos além d'isto auctorisados pelo mesmo Santo Padre para subdelegar as especiaes graças, que houve por sua benignidade outhorgarnos, como ver se deixa no mencionado decreto; de muito bom grado as subdelegamos no referido nosso Vigario Geral: e para constar mandamos passar a presente aos 7 de Agosto de 1840.

D. João d'Assumpção Carneiro, Dom Prior Geral e Prelado de Santa Cruz.

Quem poderia suppôr naquella época, que havendo sido por decreto de 30 de Maio de 1834 *extinctos em Portugal, Algarve, ilhas adjacentes e dominios portuguezes, todos os conventos, mosteiros, collegios, hospicios e quaesquer casas religiosas de todas as ordens regulares, qualquer que fosse a sua denominação, instituto, ou regra*, o papa Gregorio XVI auctorisaria o prior geral que fôra dos conegos regrantes a funccionar, como se taes ordens existissem, e que effectivamente o mesmo prior geral procurasse usar da sua antiga jurisdicção, como se ainda governasse em Portugal D. Miguel?

Havia assim dois poderes: um o publico que extinguira as ordens religiosas, e procedia nessa conformidade; e outro, o secreto, com auctorisações emanadas da côrte de Roma, parecendo que em Portugal não existia nem governo, nem systema representativo.

Ora é contra cabalas semelhantes, que é mister estar prevenido.

RECLAMAÇÃO JUSTA

Ao illustrado e zeloso director das obras publicas de Coimbra, sr. Franco Frazão, foi entregue ante-hontem um requerimento dirigido a Sua Magestade El Rei, em que alguns commerciantes e industriaes d'esta cidade, fornecedores das obras do estado neste districto, pedem respeitosamente se lhes pague os seus creditos e juro de mora, relativos a fornecimentos, alguns dos quaes já feitos ha tres e quatro annos. Estranho atrazo!

Os requerentes com razão se queixam de tanta demora na liquidação das suas contas, sendo de justiça que ella se faça com toda a brevidade.

Atravessamos uma época de attribulada crise economica para todas as classes. A vida custa muito a todos; estão caras as subsistencias; o fisco é cada vez mais exigente; os negocios soffrem d'uma apathia geral, de que não ha resgatal-os por emquanto.

E este estado de coisas mais se faz sentir entre os commerciantes e industriaes, porque estes, além de tudo, têem que pagar pontualmente os seus compromissos, sob pena de perderem o bom nome, que é o principal esteio para merecerem a confiança e consideração dos seus correspondentes e freguezes.

Estas razões, quando outras não houvesse, nos levam a chamar a attenção do illustre ministro das obras publicas para a petição a que nos acabamos de referir, a fim de que s. ex.ª mande sem demora satisfazer os creditos reclamados.

ANTIGUALHAS

PEDIDO DE EXORCISMOS

Publicamos hoje um requerimento e respectivo despacho, cujo original possuimos, em que uma mulher natural e residente na então villa da Figueira da Foz, pede ao prelado da diocese, que era o bispo conde D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, reformador e reitor da Universidade, que permitta a qualquer ecclesiastico o fazer-lhe os exorcismos, a fim de obter allivios á sua enfermidade, pois *que os não havia até ahi conseguido com remedios medicinaes.*

Eis o curioso documento:

Ex.mo R.mo Senhor — Dis Maria de Jezus, da V.ª da Figueira, que se acha grauemente inferma, e porque não exprimenta aLivio Com os Remedios Medicinaes se Lembra recorrer aos da Igreja como são os Exorcismos, e como em rezão da sua grave molestia não pode hir ao Convento de S.to Antonio da mesma V.ª recorre a V. Ex.ª para que haja de lhe facultar Licença para qualquer Religiozo ou Eclezisstico puder hir a caza da Sup.te fazerlhe a Reza. — P. a V. Ex.ª lhe conceda a graça que suplica — E. R. M.ce

Concedo Licença ao R.do Paroco para que possa fazer os Exorcismos á sup.e na forma do Ritual. — Paço Episcopal de Coimbra, 1 de Agosto de 1815. — *B.º C.de Reformador.*

D. Maria Augusta de Moraes Botelho

Os jornaes açorianos, chegados no ultimo paquete, trazem-me a triste noticia da morte de D. Maria Augusta de Moraes Botelho. A ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Flores communica-me doloridamente, em carta complementar, que a 19 do mez passado deixou de existir aquella bondosa e modelar senhora.

Durante dois mezes que, ha annos, residi em S. Miguel (Ponta Delgada), fui honrado com a convivencia e com os convites da ex.ma sr.ª D. Maria Augusta; foram decerto bem felizes as horas gratas que passei na sua captivante sociedade, na socegada e doce casinha da rua dos Mercadores.

Naquella linda e hospitaleira ilha, tão carinhosa para forasteiros e viajantes, outros — tantos! — me agasalharam com egual bondade; ninguem, porém, excedeu D. Maria Augusta na serie de cuidados e attenções com que me considerou, com tamanha amabilidade.

No meu regresso ao reino, abraçou-me, fazendo-me presente, como lembrança, de uma menos vulgar edição dos *Lusiadas* e das *Rimas*, de Camões, que eu conservo preciosamente.

E desde então, todos os annos, amoravelmente me enviava palavras de carinho, em todas as festas, como flôres amigas do seu espirito gentilissimo.

Quando vim para Genova, tive occasião de conversar largamente de D. Maria Augusta com um brilhante e illustre poeta, que muito a presava, pagando uma divida, Bulhão Pato. João de Deus incumbira-me de apresentar ao seu eminente camarada e querido amigo de trinta annos, as sentidas quadras que lhe endereçára com motivo na infausta morte da santa irmã, que lhe foi mãe. Acceitei jubilosa a missão, para no mesmo lance abraçar, em despedida, o vibrante poeta peninsular; era dia de commemoração — creio que a de 3 de Março — na luminosa casa do Monte de Caparica. Vim de lá noite aberta. A derradeira parte da nossa palestra teve como objectivo a sympathica e generosa dama, que acaba de expirar.

Parece que me recúa de alguns annos a existencia e que oiço commovido o timbre de voz da adoravel extincta: — «Agora, quando o tornarei a ver?...» E está-se-me figurando avistar Bulhão Pato com os olhos ungidos de uma das lagrimas furtivas, que lhe saltam do coração... do seu nobre coração altivo.

A memoria da veneranda senhora a quem eu consagro este saudoso adeus, permanecerá vinculada ao meu indelevel reconhecimento. Deusa mysteriosa, a Morte acrysola as affeições inapagaveis dos que ficam á espera... de ser iniciados.

Genova, XXIII, Março, 1901.

Joaquim de Araujo.

Amnistia aos refractarios

O nosso estimado collega *Portugal Moderno*, que se publica no Rio de Janeiro, diz no numero que hontem recebemos, que tendo-se suscitado duvidas sobre se a amnistia concedida pelo decreto de 29 de Dezembro do anno findo, abrangia ou não os refractarios, fôra pedido ao ministro de Portugal naquella côrte, para consultar o nosso governo a tal respeito.

O referido decreto é explicito, e por elle se vê que os refractarios não foram comprehendidos na amnistia.

Quando os jornaes noticiaram que ia ser proposto no conselho de estado, para solemnisar o anno santo, uma amnistia geral e completa, disse-se que ella abrangeria os crimes de origem politica, abuso de liberdade de imprensa e *os commettidos por militares* e civis, bem como o indulto da quarta parte das penas nos demais crimes, para os quaes não tivesse já havido outro indulto.

E como se sabia que eram amnistiados os desertores do exercito e da armada, houve quem suppozesse, e a nosso ver sensatamente, que egual be-

neficio seria concedido aos refractarios.

Não succedeu porém assim. O decreto de 29 de Dezembro de 1900, no seu art. 2.º, § 1.º, não comprehende os refractarios e apenas se refere aos desertores.

Algumas aclarações tem havido posteriormente relativas ao mencionado decreto, mas nenhuma diz respeito aos refractarios. A ultima, de que temos conhecimento, foi uma determinação do ministerio da guerra mandando archivar os autos levantados aos reservistas que faltaram á revista de inspecção até 29 de Dezembro de 1900, sendo annulladas as notas existentes nos competentes registos, visto estes factos estarem comprehendidos no decreto de amnistia. (a)

Portanto nem o decreto de 29 de Dezembro nem qualquer disposição posterior abrange os refractarios, embora concordemos com a opinião do *Portugal Moderno* e de outros nossos collegas da imprensa, de que se praticaria um acto de equidade e de justiça, ampliando aos refractarios as vantagens da amnistia.

(a) Vem a proposito dizer que muitos delegados do procurador regio, embora estejam ao facto d'esta disposição, por lh'a haverem communicado alguns commandantes do districto de recrutamento e reserva, continuam promovendo os processos contra os reservistas que faltaram ás revistas de inspecção, fundados em que o decreto de 29 de Dezembro de 1900, não permitte requerer a applicação da amnistia para este caso.

Reparações e construcções de estradas

O sr. ministro das obras publicas assignou na quinta feira uma portaria determinando que uma commissão composta, em cada districto, do governador civil, do inspector de obras publicas, chefe de circumscripção, do director de obras publicas ou chefes de serviços, proponham ao governo, até ao dia 31 de Maio proximo, a verba annual necessaria para realisar em certo periodo as reparações mais urgentes das respectivas estradas, justificando minuciosamente a sua distribuição e tendo especialmente em vista que taes reparações tenham preferencia a quaesquer obras de construcção de estradas.

Tambem s. ex.ª assignou outra portaria, determinando que uma commissão composta, em cada districto, do governador civil, director de obras publicas, inspector chefe de circumscripção e dos presidentes das associações agricolas ou industriaes, nos districtos onde taes associações existam, proponha ao governo, até ao dia 15 de Junho proximo, a preferencia das construcções a concluir no proximo anno economico, indicando minuciosamente as razões em que funda essa preferencia

As duas portarias foram publicadas no *Diario do Governo* de quinta feira.

*

Bem procede o nobre ministro das obras publicas em tratar com todo o desvelo da nossa abandonada viação publica. Para um paiz agricola e commercial como o nosso, o desenvolvimento da riqueza publica depende em grande parte das boas estradas. Da mais alta conveniencia e reconhecida necessidade se torna, pois, o salvarmos d'uma ruina completa muitos lanços de estradas districtaes, que se encontram num estado lastimoso, ou o concluirmos alguns, já principiados, que se destinam a servir regiões importantes, onde a viação publica está reduzida a atalhos escabrosos.

Neste districto algumas estradas estão principiadas, cuja conclusão ha muito é reclamada. Entre ellas citaremos as seguintes: Val de Carvalho á Pampilhosa da Serra; Portella do Vento a Alvares; Caldas de Felgueira ao Seixo; Louzã á Castanheira de Pera; Alvôco da Varzea ao limite do districto; lanço da estrada districtal n.º 73, de Penacova á Portella de Corta Montes, e ramal para a mesma villa. Tambem é de urgente necessidade o acabamento da ponte do rio Mondego, junto a Penacova, e a reconstrucção da ponte de Sacarias.

E já que estamos tratando d'este assumpto, lembraremos que neste ensejo favoravel se devia representar ao governo solicitando a construcção d'uma estrada directa entre Coimbra e o Bussaco, aproveitando a municipal dos Fornos até Paço, com as convenientes reparações, e seguindo d'alli um pequeno ramal, a entroncar na da Pampilhosa a Luso, ou na de Luso a Penacova, no sitio da Fonte do Salgueiro. Sendo o Bussaco uma estação de verão extraordinariamente concorrida, a Coimbra conviria muito, que essa estrada se fizesse, por isso que assim o movimento de visitantes áquella agradavel estancia facilmente se derivaria para esta cidade.

Para a importante questão da viação publica, avivada agora pelos diplomas a que acima nos referimos, chamamos a attenção das camaras municipaes dos varios concelhos d'este districto, para opportunamente fazerem as convenientes solicitações a bem dos seus municipios.

CRISE VINICOLA

Reuniu-se hontem nos paços municipaes a commissão nomeada no comicio vinicola d'este concelho, a que presidiu o sr. dr. Julio Augusto Henriques, para discutir a representação ao parlamento, de que foi incumbida.

Esta representação redigida com proficiencia e energia foi plenamente approvada, e vae ser enviada ao seu destino por intermedio da Real Associação d'Agricultura Portugueza.

Neste documento frisa-se principalmente a abolição do imposto do real d'agua; prohibição do fabrico d'alcool industrial; auxilio do governo ás companhias que vendam os nossos vinhos exclusivamente em mercados novos a explorar, considerando como já criados os mercados do Brazil, Inglaterra e as nossas colonias; e a organisação d'adegas sociaes, sem numero limitado.

Eis a representação:

O comicio de agricultura do districto de Coimbra, reunido nesta cidade, vem por meio da commissão, sua delegada, para esse fim eleita, representar perante a Camara dos Senhores Deputados ácerca das providencias, que em seu parecer urge adoptar, para que se conjure a crise vinicola, que o paiz atravessa

Superflua seria encarecer a importancia de tudo quanto se refira á viticultura, como a mais valiosa fonte da nossa principal industria, que é e será sempre a agricultura; por isso a commissão delegada do comicio de Coimbra entra desde já na exposição das medidas, que julga necessario serem adoptadas.

São essas providencias de duas ordens diversas: — umas tendentes a melhorar e baratear os productos; outras destinadas a assegurar lhes a venda.

Entre as primeiras avultam as que têem por fim diminuir o preço e garantir a genuidade dos adubos chimicos, e as que é urgente promulgar não só para que os lavradores façam as enxertias com garfos de castas d'uvas seleccionadas, mas para que sejam aperfeiçoados os processos de vinificação.

Para isso deverão as escólas de viticultura proceder aos estudos e propaganda convenientes, por fórma que todos fiquem sabendo quaes as castas que nas diversas regiões do paiz devem ser preferidas; quaes as variedades estrangeiras, que convém introduzir; qual o modo emfim, de melhorar os nossos productos vinicolas.

Mas, senhores, o problema não se limita a encontrar o meio de produzir bom e barato; é preciso abrir mercados para esses productos—mercados principalmente estrangeiros, porque a exportação dos nossos vinhos é que mais poderosamente póde concorrer para o restabelecimento do equilibrio economico no nosso paiz.

Necessita-se, pois, de tratados de commercio, celebrados sem a preoccupação de proteger determinadas industrias, que em Portugal se assignalam pelos singulares beneficios a limitadissimo numero de individuos e pelo prejuiso dos consumidores, que as mais das vezes são victimas ao mesmo tempo da carestia e da má qualidade dos productos. São industrias que no nosso paiz só pódem prosperar por meio de artificios pautaes, e é a esses artificios que nas outras nações correspondem providencias que excluem de importantes mercados os nossos vinhos.

Comtudo, com alguns paizes temos convenções que não nos são desvantajosas, sem que até agora tenham sido convenientemente aproveitadas, o que mostra que nem sempre o commercio possue a necessaria iniciativa.

Para corrigir este defeito é que parece de utilidade crear, cercando de vantagens e garantias concedidas pelo estado, uma companhia vinicola, que só podesse vender os seus productos nos mercados estrangeiros, onde até hoje o commercio não levou os nossos vinhos

Os males que á industria, verdadeiramente nacional, da viticultura têem causado as fabricas de alcool industrial, não precisam de ser demonstrados: por isso o comicio de Coimbra entende que devem ser, sem demora, adoptadas providencias com o fim de annullar esta causa de decadencia para a industria viticola.

Os viticultores d'este districto têem muita confiança nos beneficios que hão de advir da creação das adegas sociaes; desejando, porém, que o seu numero não seja limitado na lei, mas que se deixe ao governo de Sua Magestade a faculdade de as crear, onde julgue conveniente. Péde tambem o comicio, que se preceitue que as adegas sociaes só possam ser creadas com as garantias ennunciadas na proposta governamental, quando a iniciativa d'essa creação parta dos syndicatos agricolas, isolados ou agrupados, para assim se fortificar a unificação dos typos de vinhos, dando-se maior extensão á solidariedade agricola

De grande vantagem seria a analyse dos vinhos nos portos por onde se faz a sua exportação e a fiscalisação rigorosa sobre os que são expostos á venda na metropole e nas colonias, com penalidades impostas a todos que os falsificarem

Seguindo a mesma ordem de ideias, se deverá prohibir o uso de marcas portuguezas com nomes estrangeiros e a venda de vinhos estrangeiros com marcas portuguezas

A propaganda activa por meio da imprensa, dos agentes consulares e especiaes; a creação no estrangeiro de laboratorios e museus de vinhos portuguezes; a facilidade de transportes maritimos, principalmente para as nossas provincias ultramarinas; a adopção emfim das providencias pedidas pelo congresso vinicola de 1900, parecem meios adequados para alcançar os fins que se têem em vista.

O comicio espera do elevado criterio e da solicitude da camara electiva pelos interesses nacionaes, que a questão vinicola será resolvida com toda a justiça e rectidão

Coimbra, 12 d'Abril de 1901

A commissão delegada do comicio de Coimbra.

NOVO LIVRO

Acabamos de receber um novo livro editado pela acreditada livraria do Porto dos srs. Magalhães & Moniz.

Intitula se *Auctores omittidos no volume XVII do Diccionario Bibliographico Portuguez*, e é devido á penna do distincto escriptor e nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, muito digno consul de Portugal em Genova.

Este trabalho foi primitivamente publicado nas columnas do *Conimbricense*, saindo agora em folheto, com ligeiras alterações na primitiva redacção.

Agradecemos aos srs. Magalhães & Moniz, o exemplar com que nos distinguiram.

A proposito d'esta publicação recebemos a seguinte carta do nosso bom amigo sr. Joaquim de Araujo.

Meu caro amigo—Permitta-me v. ex.ª que ao seu periodico recorra, para não circumscrever a limites particulares, a expressão do meu reconhecimento para com Eduardo Sequeira, considerado escriptor, e velho e leal amigo, a quem devo, no ultimo lugar de uma longa lista de obsequios, á iniciativa da impressão do meu ultimo opusculo, lindamente editorado pela acreditada casa Magalhães & Moniz, numa «apresentação», que me contenta, a mim que sou um tanto exigente, e que muito me penhora com a livraria portuense, que venho de citar. E não só essa fineza devo a Eduardo Sequeira, senão que tambem a da minuciosa revisão das provas typographicas da *plaquette*. Do escrupulo, posto nessa *missão*, basta dizer que apenas escaparam os ligeirissimos lapsos, seguramente devidos á calligraphia do original, e que só registro para caturras, que, como eu, se prendem a estas pequenas implicancias:

Gazzano: (39—X—97): tem: Vincenza: um (?): Traglapietra.

Estes passos, respectivamente estampados em pag 11 linha 40; pag 13, linha 25; pag. 22, linhas 8, 22 e 32; pag. 29, linha 40; e pag. 30, linha penultima devem lêr-se:

Gazano: (30—X—97): teve: Vicenza: uma: Tagliapietra.

Nenhuma d'estas falhas é fundamental, nenhuma desvirtua o texto. Nem eu pensaria em levantal-as, se não fosse estar com *as mãos na massa*, ao cumprir o dever de agradecer em publico ao meu amigo Eduardo Sequeira, já que a sua delicada modestia lhe fez eliminar, no opusculo, a final referencia justissima, que de todo o coração eu consagrava a sua provada gentileza para commigo.

Genova, V de Abril.

De v. ex.ª
amigo e adm.or obrg.mo
Joaquim de Araujo.

NOTICIARIO

Senhora dos Milagres—Na proxima segunda feira celebra-se na pittoresca povoação de Sernache a festividade da Senhora dos Milagres, com arraial, fogo de vistas, procissão, *bolo santo*, etc.

Haverá dois sermões, o da manhã pelo rev.º abbade de S. Paulo, sr. Joaquim Maria Ferreira, e o de tarde pelo rev.º prior de Castello Viegas, sr. José Pinto Machado, ambos illustrados ecclesiasticos e ornamentos da tribuna sagrada. Abrilhantará a festa a philarmonica *Boa União*.

Este anno a romaria da Senhora dos Milagres em Sernache revestirá desusado lustre, estando nisso empenhados varios cavalheiros influentes da localidade, que se não têem poupado a esforços para realisarem essa festa com todo o brilhantismo e magnificencia.

Instituto de Coimbra — Este douto gremio, tendo sido convidado a representar-se no congresso de tuberculose, que agora se celebra em Lisboa, constituiu seu delegado nessa assembléa o illustre cathedratico da faculdade de medicina sr. dr. Daniel de Mattos

Fallecimento—Falleceu em Vianna do Alemtejo a sr.ª D. Maria José de Sousa, mãe estremecida do distincto engenheiro e redactor do nosso collega o *Correio Nacional*, sr. Fernando de Sousa.

As nossas condolencias.

Confirmação de sentença—Foi confirmada na Relação do Porto a sentença que condemnou a degredo os atrevidos gatunos que roubaram uma porção de relogios ao sr. Manoel Carvalho, acreditado negociante estabelecido no largo do Principe D. Carlos.

Bibliotheca da Universidade—Foi cassada a licença, sendo mandado apresentar immediatamente ao serviço, o sr. Mathias Côrte Real, 2.º official da bibliotheca da Universidade

Associação dos Artistas — O nosso distincto patricio e amigo, sr. conde de Valenças, sempre generoso, mandou illuminar á sua custa com o bico Aureo, o magestoso salão da Associação dos Artistas de Coimbra. Como se sabe, s. ex.ª é socio benemerito e presidente honorario d'este sympathico e prestante gremio.

Bilhetes postaes — Foram supprimidos os bilhetes postaes simples das taxas de 20, 30 e 40 réis e de resposta paga de 40, 60 e 80 réis.

O CONIMBRICENSE de 13 de Abril de 1901

Questão religiosa—O sr. dr. Luiz Pereira da Costa illustrado governador civil d'este districto, no empenho de dar uma completa e segura informação ao governo sobre a questão das ordens religiosas, ordenou que o digno commissario de policia prosiga no respectivo inquerito, chamando a depôr pessoas da maior respeitabilidade, como lentes, negociantes, proprietarios, etc.

Hoje começou aquella distincta auctoridade a fazer as visitas a que se refere o decreto de 10 de Março e respectiva portaria elucidativa.

Justiça e liberdade—E' o titulo d'um manifesto profusamente distribuido em Braga, firmado por *Um grupo de academicos de Coimbra*.

Valiosa offerta — O sr. Alexandre José de Figueiredo, importante proprietario residente em Pereira, concelho de Montemór-o-Velho, acaba de offerecer a quantia de 200$000 réis, com o fim de se melhorar o material cirurgico de ensino nos hospitaes da Universidade.

Obras publicas — Na reunião do conselho technico de obras publicas, realisado na quinta feira, tratou-se do orçamento dos reparos a fazer na estrada districtal n.º 111, na parte comprehendida entre o rio Mondego e Alfarellos, no districto de Coimbra.

— No *Diario do Governo* de quinta feira foi publicado um decreto, com data de 28 de Março, mandando proceder á construcção do lanço da estrada districtal n.º 193, entre Zouparia e S. Marcos, districto de Coimbra.

Reunião dos syndicatos agricolas—Na reunião que hontem se realisou nos paços do concelho d'esta cidade, presidida pelo distincto professor da faculdade de philosophia, sr. dr. Julio Henriques, secretariado pelos srs. dr Augusto Barbosa e Pedro de Carvalho, foi acolhida com grande enthusiasmo a ideia da federação dos syndicatos agricolas do Centro. Adheriram já os districtos de Aveiro, Vizeu, Leiria e Coimbra, ficando projectada uma grande reunião para o dia 21 d'este mez a fim de serem approvados os estatutos e nomeada uma grande deputação que vá a Lisboa expôr aos poderes publicos a situação vinicola do Centro do paiz e as medidas de caracter pratico reclamadas.

Sobre este importante assumpto fallaram proficientemente os srs. dr. Costa Lobo, padre Luiz Torreira, vigario aposentado de Mira, Cardoso dos Santos e Justiniano Martins de Carvalho.

Deputação catholica — Foi recebida na quinta feira por Sua Magestade El-Rei, no paço das Necessidades, a commissão que ia representar a favor das congregações religiosas. Depois de lida a representação pelo sr. cardeal patriarcha, disse o sr. D. Carlos:

«*Como Rei de um paiz, onde a religião catholica é a religião do Estado, acceito esta representação, e recommendarei ao meu governo que resolva este assumpto da maneira mais consentanea com as leis do Estado.*»

Collegio dos Jesuitas—Faz ámanhã 354 annos, que os jesuitas lançaram a primeira pedra do seu magnifico e grandioso collegio, onde hoje é a Sé Cathedral.

Sellos garrettianos—Existem na Allemanha e Austria albuns curiosissimos para collecções de sellos de exposições, centenarios, grandes festas publicas, etc., elaborados e emittidos, como reclamo, pelas commissões respectivas.

Portugal já figura nesses albuns, com os sellos reclamos de Santo Antonio e do centenario da India; por signal que os primeiros são dos mais antigos numeros da serie.

Os do millenario da Hungria e os do Carnaval de Roma, de ha tres annos, são dos mais bellos specimens da collecção; mas o mais bem acabado typo da especie é, pelo que temos visto, o da exposição universal de Jerusalem.

A' digna commissão da exposição que se vae realisar no Porto, em honra de Garrett, lembramos a adopção d'este meio de propaganda para as suas exposições. E não sómente seria de propaganda. Qual, no futuro, póde ser a authenticação da proveniencia dos objectos, que se venderem nos bazares a beneficio da estatua de Garrett? Ora se um d'esses sellos fôr applicado em cada objecto vendido, os compradores tem a todo o tempo authenticada a proveniencia das especies que adquirirem, o que as torna com toda a certeza mais valiosas e estimadas.

Conselheiro Costa Alemão — O nosso estimado collega o *Seculo*, de quinta feira 11 do corrente, a proposito do actual congresso dos nucleos da Liga Nacional contra a tuberculose, publica o retrato do nosso illustre patricio sr. conselheiro dr. Costa Alemão, com as seguintes notas biographicas, de todo o ponto justas e verdadeiras: «O sr. conselheiro dr. Manoel da Costa Alemão, é o decano da faculdade de medicina de Coimbra e presidente da Liga d'aquella cidade. Antigo e considerado professor, tem-se dedicado, do coração, a todos os trabalhos de guerra á tuberculose, sendo para notar á importante conferencia que, ainda não ha muito tempo, fez em Coimbra ácerca da horrivel doença. O illustre lente é um elemento de valor neste congresso.»

Novo jornal—Recebemos o primeiro numero da *Revista Nova*, que começou a publicar-se em Lisboa, distinctamente redigido, magnificamente impresso e contendo illustrações nitidas de quadros, caricaturas e retratos.

Ao novo collega desejamos longa vida e prosperidades.

Meningite—Deu-se hontem um caso de *meningite cerebro espinal*, em José de Paiva, de 17 annos, morador na Lomba da Arregaça. O digno delegado de saude sr. dr. Vicente Rocha, deu immediatamente as providencias necessarias para que o doente fosse isolado.

Nomeação — Foi nomeado ajudante de notario em Condeixa-a-Nova, o sr. Francisco Ornellas.

Representações Garrett — Na sessão da camara dos deputados de 30 de Março, o sr. José Cavalheiro mandou para a mesa uma representação numerosamente assignada, dos cidadãos de Chaves, pedindo a trasladação dos restos mortaes de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos.

Convém, a proposito, rectificar que na lista das terras que em egual sentido se têem manifestado, lista que publicámos em o nosso numero de 2 de Abril, faltou indicar Vianna do Castello. A representação d'alli, foi como a seu tempo dissemos, diligenciada pelo illustre escriptor Luiz Figueiredo da Guerra.

Despacho ecclesiastico — Foi despachado parocho de Revelles, concelho de Montemór-o-Velho o rev.º Antonio Ernesto Neves Barradas.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior.—Está já publicado em edição luxuosa, tendo uma acceitação e procura fóra do vulgar, o primeiro volume d'este magnifico e sensacional romance.

A impressão é esmeradissima, o papel excellente, as gravuras muito nitidas, e o volume elegantemente cartonado em uma bella capa a côres e ouro.

Aos nossos leitores recommendamos a acquisição d'este interessantissimo romance, que faz honra á litteratura nacional e á empreza do nosso collega do *Seculo*, que o editou.

Historia Socialista — Está publicado o tomo n.º 4 d'esta notavel obra illustrada, dirigida por Jean Jaurès e que interessa a todas as classes da sociedade e particularmente aos trabalhadores, os quaes encontram nella a descripção viva e animada dos combates dos seus maiores.

Os pedidos devem dirigidos á antiga casa Bertrand — José Bastos, rua Garrett, Lisboa.

Grande successo theatral-Mary d'Arneiro no theatro Maximo de Palermo

Publica textualmente, quanto segue, o jornal politico d'aquella cidade, *L'Intransigente*, de 7 de Março.

A OPERA «OTHELLO» NO THEATRO MAXIMO

«Dizendo que na noite de domingo, na *première* de *Othello*, toda Palermo intelligente e aristocratica, se achava reunida no magnifico e esplendido theatro Maximo que todo o mundo nos inveja, a nós mesmo parecia exageração, e tanto mais, affirmando que nenhum logar desde as poltronas até o *loggione* estava desoccupado.

Mas nós, que vimos este theatro, completamente cheio, como nunca o esteve, asseguramos com toda a consciencia que não nos recorda uma tão grande concorrencia de notabilidades artisticas, na qual figurava em grande parte a coharte de estrangeiros que aqui se acham actualmente.

Bem valia a pena de admirar os celebres interpretes da celebre opera de Verdi

Em quanto aos artistas que, (affirmamos) eternisaram esta primeira representação do *Othello*, damos o *posto d'onore* á Signorina Mary d'Arneiro

Quem a não recorda, desde que, ha sete ou oito annos, ainda menina, e nas primicias da sua carreira fez resoar a sua esplendida voz no *Politeama* em uma *época lyrica*, tambem, como esta, muito afortunada?

Quem poude esquecer as festas, que unanimemente foram tributadas á debutante, que vinha a conquistar o *veredictum* de um publico dos mais difficeis?

Nós todos nos recordamos d'aquella joven artista, cuja voz, depois de oito annos resôa ainda no nosso ouvido.

Prophetisámos-lhe então um brilhante futuro, e não nos enganámos!

Mary d'Arneiro, hoje, é um *nome* na arte lyrica, e a joven debutante, que no seu primeiro torneio foi baptisada com um esplendidissimo triumpho, é hoje uma *grande artista!* O seu nome é conhecido e apreciado em Italia e fóra de Italia!

A illustre artista, procurada e escripturada para esta grande e talvez a mais importante época lyrica que tenhamos tido, volta á nossa cidade que foi o berço onde recebeu o baptismo de artista, e aqui encontra todas as suas antigas amizades.

Não repetiremos, de que modo a Signorina d'Arneiro interpretou e cantou a parte de Desdemona. Bastará dizer que o auditorio, que verdadeiramente representava um publico serio e intelligente, e sentindo unanimemente como um só individuo, lhe tributou um enthusiasmo *que jámais sentiu por outros interpretes d'aquelle personagem*.

O duetto de *Othello* com *Desdemona*, trecho bastante escabroso, e que ella cantou com o tenor Com-Mariacher, merece especial menção: coroada com incessantes applausos e com tres chamadas ao proscenio.

Mary d'Arneiro revelou-se *somma artista*. Não passou uma unica phrase cantada com aquella sua voz limpida, modulada e homogenea, que não suscitasse um applauso, e o quarto acto, aquelle quarto acto, que nunca poderemos esquecer, e nos fez tremer de emoção, o publico chega ao auge do enthusiasmo, no fim da *Canzone del Salice*, *divinamente cantada*, e da *Ave Maria* que teve de *bisar*.

Bravo! Mary d'Arneiro! mil vezes bravo! Tu és agora uma *artista eximia!*

Com o teu engenho, estudo e trabalho corôas os sacrificios d'aquelle *galantuomo* o visconde de Arneiro, teu pae, o qual conhecemos quando ha alguns annos te applaudimos com enthusiasmo.

Permitte que, publicamente te enviemos e registemos os nossos applausos sinceros, com o mais fervido augurio, que Palermo, o qual para ti foi berço artistico, e que hoje tu honras com o teu nome, torne a rever-te e sem demora.»

A sr.ª D. Mary d'Arneiro é filha do maestro portuguez visconde d'Arneiro, que desde longos annos reside em Italia, que entre nós tem muitas sympathias, tendo sido deputado da nação, ha muitos annos. Folgamos com os triumphos da illustre artista.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

ALUMINITE

20 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES
Rua do Visconde da Luz

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

19 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA DE GRAVURA — FREIRE-GRAVADOR — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 153, 154, RUA DO OURO, 153, 154 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

ADVOGADO

16 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º andar.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

15 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

ALVIÇARAS

14 DÃO SE a quem entregar nesta redacção um fio d'ouro, com quatro berloques, que se perdeu na quinta feira, desde a rua da Moeda até á rua dos Sapateiros.

AO POVO!

A leitura de maior sensação e actualidade!!

Historia dos Jesuitas, por *P. Zaccone*. Augmentada e coordenada por liberaes portuguezes e brazileiros, com gravuras. Edição popular a mais barata! Sob a protecção dos liberaes. Uma caderneta por semana, 16 paginas com 560 linhas, 6:160 palavras, 23:520 lettras: 20 réis em Lisboa e Porto. Provincias 25 réis. O custo total da assignatura regula de 500 a 600 réis! Subscripção permanente nas livrarias, tabacarias e kiosques.

AOS AGRICULTORES

13 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

PREVENÇÃO

11 O PROPRIETARIO da confeitaria e pastelaria Telles, na rua de Ferreira Borges, constando-lhe que alguns vendedores ambulantes, servindo se do seu nome, offerecem por casas particulares pastelaria e dôces como sendo fabricados em sua casa, previne portanto os seus ex.mos clientes de que nada fornece a esses revendedores, nem tão pouco traz pessoa alguma a vender os productos de seu fabrico.

NOVO HOTEL MONDEGO

(Vulgo do Baptista)

10 TENDO fechado este hotel, annuncia o seu proprietario de que brevemente se procederá á venda em leilão da mobilia e utensilios que pertencem ao mesmo.

Acceita propostas para a venda de tudo ou de quaesquer objectos separados.

Os interessados obtêem os esclarecimentos que desejarem na *Mercearia Lusitana*, rua do Cego, n.os 1 a 7. Coimbra.

CAIXEIRO

9 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

8 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Espéra-se em 14 de Abril.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 28 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

5 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escóla do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.mos srs. academicos ou seus ex.mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

VENDA DE CASA

4 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

A LA VILLE DE PARIS — J. F. DELPORT, SUCCESSORES L.da C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:573 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Os padres da companhia de Jesus

Possuimos uma importante collecção de curiosissimas e interessantes cartas originaes dos padres da companhia de Jesus, que estiveram em Coimbra desde 18 de Fevereiro de 1832 até 30 de Maio de 1834, época em que foram mandados sair do reino, em resultado das medidas geraes que extinguiram as ordens religiosas em Portugal.

Algumas das cartas são datadas da Torre de S. Julião da Barra, onde os jesuitas estiveram presos desde 6 de Junho até 4 de Julho, outras escriptas a bordo do bergantim sardo que os levou de Portugal, e ainda outras remettidas de Genova, Turim, Nice, Paris, etc.

No *Conimbricense* foram publicadas ha perto de 30 annos algumas d'essas cartas; o maior numero porém, conserva-se inedito.

Por curiosidade publicamos hoje uma d'ellas, escripta pelo padre Cypriano Margottet e datada de S. Julião da Barra aos 30 de Junho, supprimindo, por extensa, a copia d'uma poesia em francez que acompanha a carta, especie de epistola dirigida ao governador da Torre de S. Julião, agradecendo-lhe os favores recebidos pelos padres da companhia, durante a prisão.

«Querido irmão, am.º e sr. — Não posso sair de Portugal sem enviar a v. s.ª o meu ultimo adeus, e os affectuosos abraços da mais penosa despedida. Não espero tornar a ver mais neste mundo o caro irmão ausente. Os d'entre nós, que têem força e saude, pódem lisongear-se com a esperança de voltar outra vez para Portugal, mas eu nunca.

Afflige-me muito o estado triste em que deixamos este desgraçado paiz.

Hontem disse a santa missa para pedir a S. Pedro, não deixasse sair da sua apostolica rede um peixe tão interessante como é Portugal; e lembrando-me depois do grande poder, que na terra teve este santo nas molestias corporaes, julguei que no Céu não tinha poder menor nas doenças espirituaes, que tão infelizmente grassam por toda a parte, nos nossos tempos. Pedi-lhe pois com instancia se dignasse alumiar os cegos, quer voluntarios, quer involuntarios; endireitar os cóxos; animar os cobardes; fortalecer os fracos; dar a falla aos mudos, etc., etc. Tudo se póde pedir a Deus por intercessão do principe dos apostolos.

Os tempos são maus, amado irmão, e bem parece que o inferno quer fazer os ultimos esforços para que a religião verdadeira desappareça d'este reino, outr'ora tão catholico; porém não percamos a confiança. Christo remiu o mundo.

Depois de procelosa tempestade
Nocturna sombra, e sibilante vento,
Traz a manhã serena claridade,
Esperança de porto e salvamento.
CAM. C. 4.º EST. 1.ª

A perseguição passará, pois tudo passa neste mundo.

Ditosos d'aquelles que antepõem Deus á sua alma, e a sua eternidade a todos os interesses temporaes! Muitos principiam bem e acabam mal; o que perseverar até ao fim, será salvo. Deus nos ajude.

Fiquei mui satisfeito com a noticia de ter ido o Miguel servir a sr.ª D. Cecilia A.; elle está numa casa christã; espero tambem que a sr.ª não estará descontente do rapaz, que é devoto, trabalhador e bem comportado.

Se v. s.ª julgar necessario mostrar o papel, não se esqueça de emendar o erro de grammatica que lhe mostrei antes de partir. Escreveu se: *não foi nem é*, onde se devia escrever: *nem esteve nem está*. Talvez haja outros.

Deus conserve no seu santo serviço a v. s.ª, sua companheira, e a todos os homens de boa vontade.

Irmão em Christo — *Cypriano Margottet*.

ROCIO DE SANTA CLARA

Repetidas vezes o nosso jornal se tem occupado com insistencia da urgente necessidade do alteamento do Rocio de Santa Clara, como obra das mais precisas aos interesses de Coimbra. Voltando hoje a este assumpto, só temos em vista advogar o inicio d'esse importante melhoramento, lembrando que estamos a entrar na época do anno mais apropriado para a remoção dos indispensaveis aterros.

Tudo aconselha a dar-se áquelle local as convenientes condições, que evitem a sua insalubridade, com effeitos perniciosos para o populoso bairro de Santa Clara, e que melhorem o piso dos importantes mercados de gado que nelle se realisam.

Felizmente que tanto a camara municipal, como o illustre magistrado superior do districto, estão empenhados na realisação d'essa obra, dotada já com uma verba razoavel no actual orçamento camarario.

Resolvido satisfatoriamente o problema do alteamento, resta apenas estudar o processo de se fazer o aterro, com a maxima economia, para logo se dar principio ao melhoramento.

A' digna vereação municipal nos dirigimos, chamando a sua attenção para este momentoso assumpto. Este anno póde ficar já uma grande parte do Rocio em boas condições, convindo que o aterro a empregar, com a primeira dotação, se não applique só num ponto, mas se espalhe egualmente por uma razoavel zona d'aquelle recinto.

VINHOS

Está na tela da discussão o importante problema vinicola, occupando-se d'este assumpto, em artigos substanciosos, os principaes periodicos do paiz.

A crise da nossa viticultura está definida nestes termos: carencia de mercados certos e abundancia de producção. As opiniões sobre os meios de combater esta crise são muitas e variadas, entre as quaes avulta a de restricção da cultura das vinhas, a exemplo do que fez o grande ministro de D. José I. E' uma solução violenta, que offenderia de chofre a liberdade individual. O tempo não corre de monção para estes processos rigidos, e maus conselheiros são aquelles que insistentemente os advogam perante os poderes publicos.

Fujamos de taes medicações, para que o enfermo não morra da cura.

E' sabido que a producção vinicola em Portugal, tem crescido assombrosamente nos ultimos cinco annos. A de 1899, por exemplo, excedeu em hectolitros 1:099:900, a do anno anterior, augmentando assim em tão curto periodo mais de 50 %.

Em nossa opinião, a solução da crise só se poderá resolver pela expansão dos mercados estrangeiros, e pela protecção official, sob varias fórmas, ao commercio interno.

Pela criminosa adulteração dos vinhos de embarque, perdemos excellentes mercados, que consumiam a principal parte da nossa producção.

Reconquistar os creditos malbaratados, nessas illicitas emprezas por uma rigorosa fiscalisação, e por uma adequada propaganda, abrir novos mercados, será a base principal da restauração da primeira industria agricola do paiz.

E ainda bem que, com essa orientação, vemos as classes interessadas fazerem as suas reclamações perante os poderes publicos.

Joaquim Antonio de Aguiar

Quando em 29 de Abril de 1870 foi inaugurada em Lisboa a estatua do duque de Bragança, sua magestade el-rei o sr. D. Luiz I, offereceu ao illustre filho de Coimbra e antigo ministro de D. Pedro IV, o titulo de marquez, recusando o sr. Aguiar, como é de todos bem sabido, a distincção com que o monarcha o pretendia distinguir.

Nas nossas preciosas collecções de autographos, encontra-se a seguinte carta original de Joaquim Antonio de Aguiar, relativa a este assumpto:

«Ex.ma e prezadissima senhora — Obriga-me muito a carta de v. ex.ª de 5 do corrente, e recebo os parabens que me dá pela mercê que Sua Magestade quiz fazer-me d'um titulo de marquez, tendo antes declarado mais de uma vez que não trocaria por nenhum titulo o meu humilde nome; mas pela subida distincção com que el-rei me honrou, lembrando-se de mim na occasião da inauguração solemne de um monumento a seu avô, de quem fui ministro, e mostrando a consideração em que tem os serviços que então fiz.

«Acceite v. ex.ª os meus agradecimentos pelas suas obsequiosas expressões, e disponha de quem se preza ser — De v. ex.ª respeitador e obrigado — *Joaquim Antonio de Aguiar*.»

CALÇADAS

Sabemos que a camara pensa em mandar revestir o largo 8 de Maio e rua do Mercado, em frente dos paços municipaes, com parallepipedos de madeira, a fim de evitar o ruido do transito, incommodo e insurdecedor, sobre as calçadas de seixo ou grés, o qual ás vezes chega a prejudicar o regular andamento dos trabalhos no tribunal e outras repartições installadas naquelle edificio.

Applaudimos esta obra, que os principios economicos e as exigencias da civilisação aconselham se generalise a todas as ruas. Em muitas cidades da Europa, este systema de calçadas está muito em voga, sendo de reconhecidas vantagens a sua adopção. Os parallepipedos de madeira, além de commodos ao pizo, são de facil e pouco dispendiosa reparação.

Obra acertada e louvavel é, pois, a que vae encetar a camara, e oxalá, ao menos pouco e pouco, vejamos introduzido tal melhoramento nos principaes arruamentos de Coimbra, de preferencia naquelles onde é constante a tracção de vehiculos.

D. Antonio, prior do Crato

Meu caro amigo. — Encontro mais as seguintes especies bibliographicas, em relação ao filho do infante D. Luiz e á historia do seu tempo:

1) *Conimbricense*, n.º 5:564, de 16 de Março corrente.

Encerra o summario dos meus ultimos accrescentamentos.

2) *Supplimento all'Historia della vita del Catolico Re delle Spagne, &c. D. Filippo II d'Austria. Cioè Compendio di quanto nel mondo è auuenuto dell'anno 1583. fino al 1596. D'Agostino Campana. Et Historia Vniversale di quant'è accorso dal 1596 fino al 1599. Di Cesare Campana Aqvilano. Con la tauola delle cose memorabile che se contengono nell' opera.* (Uma vinheta). *In Venetia, Appresso Bartolomeo Carampello. M DC IX. Con licenza dè Superiori, e Priuilegio.* (No verso do rosto o retrato de Filippe II). 4.º 20 inn. — 2 br. 244 fl. numeradas na primeira pag. de cada uma.

Pag. 27, 28 e 89.

3) *Theatro historico, genealogico, y panegyrico erigido a la immortalitad de la Excelentissima Casa de Sousa, por Manuel de Sousa Moreyra. Dedicale al Excelentissimo Señor Carlos Joseph de Ligne, Marques de Arronches, Senescal de Haynaut, Principe del S. R. I. del Consejo de Su Magestad, &* (Brazão de armas dos Sousas). *Paris, En la Imprenta Real. Por Juan Anisson, Director de dicha Emprenta. MDCXCIV.* Folio gr.

Ver sobre D. Antonio, de pag. 751 a 756. Barbosa e Innocencio occupam-se detidamente d'este livro, na verdade impresso com muitissimo primor. Só tenho aqui o texto do segundo d'estes bibliographos, mas não posso por elle averiguar as minucias relativas á numeração das primeiras quarenta e oito paginas, indicadas independentemente das 986 do texto a duas columnas, e das innumeradas de indice e de erratas. São con-

tadas a partir de pag. 15? E' esta a primeira numerada? Quantas a precedem? Se não são justamente 14, qual é o motivo? Perguntas são estas que aqui faço aos incansados bibliographos e meus prezados amigos srs. Annibal Fernandes Thomaz e dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

*

O meu distincto amigo Joaquim Gomes de Macedo, envia me as seguintes informações, que acho interessantes e que me parecem merecerem as honras de ficar archivadas, em um repositorio consultavel, como é o *Conimbricense*, que demais a mais tem archivado larga copia de noticias respeitantes ao pretendente portuguez de 1580.

Genova, XVIII de Março.

Joaquim de Araujo.

Meu caro Araujo. — Porto, 30-3-901. — Receberei com muito prazer a sua *Bibliographia de D. Antonio*, que não possuo. Tenho aqui, por emprestimo, o ex. do Eduardo Sequeira. Uma das especies, em que lhe fallei, já vem descripta no seu folheto, sob n.º 45 — *Sette Salmi*, etc., que encontro no catalogo do leilão do Libri (de 1859), sob n.º 2:162, com a menção «*Unknown to moreris*». Foi vendido por 2 shillings (!) ao sr. Thomson.

A outra especie, a do Waddington, vendeu-se em Paris em 1895 no leilão dirigido pelos livreiros Paul, Huard et Guillemin. Intitula se, segundo o tal catalogo de 1895:

Déclaration des raisons qui ont induit D. Emanuel né Prince de Portugal, etc., cy devant religieux sous le nom de Père Félix en l'ordre des Carmes deschausés, à renoncer à la Religion romaine pour se ranger en l'Eglise catholique et apostolique, et en icelle professer la pureté de l'Evangile... Avec quelques lettres escrites de Bruxelles au dict Prince, depuis son retour en ces provinces. Rotterdam, Waesbergue, 1634, in-4.º de 53 pp. velin.

Esta é que eu ainda não vi mencionada, embora o Annibal ha pouco me informasse que já a conhecia, creio que por vel-a mencionada no dito catalogo. E que mais não haverá, não fallando nos manuscriptos sobre o assumpto que devem existir nos archivos de Simancas, em Paris, na Haya e em Londres?! Que pena não haver quem metta hombros á historia do prior e do seu tempo!

Tenho esta carta principiada ha cinco dias; e só agora muito á pressa a posso concluir. Abraça-o o seu amigo

J. G. de Macedo.

Correspondencia de Lisboa

Congresso contra a tuberculose — Reuniu na *Sala do Algarve* no edificio da Sociedade de Geographia. A sessão inaugural foi ás 8 e meia da noite de quarta feira; a 2.ª sessão foi na sexta feira de tarde, a 3.ª no mesmo dia das 8 á meia noite, e a 4.ª hontem da 1 hora ás 5 e meia. A' noite foram os congressistas á reunião na Sociedade de Sciencias Medicas, que findou á meia noite e hoje é o encerramento do congresso ao qual assistirá el-rei e a rainha.

Houve uns 500 adherentes a este congresso nacional, vindo das provincias cerca de 150.

Eis os nomes dos que mais se salientaram. Drs.: Albino Pacheco, Alfredo Luiz Lopes, Antonio de Lencastre, Alberto d'Aguiar, Angelo da Fonseca, Annibal Bettencourt, Alves de Sousa, Armando e Antonio d'Azevedo, Augusto Cimbrone, Alvaro Rego, Carlos França, Clemente Pinto, Costa Alemão, Daniel de Mattos, Esteves Galvão, Ferreira da Costa, Guilherme Ennes, Judice Cabral, Miguel Bombarda, Manoel Caroça, Lopo de Carvalho, Luiz Viegas, Hygino de Mendonça, Olympio Cagigal, Paulo Nogueira, Ricardo Jorge, Sousa Refoios, Severino Marques, Silva Amado, Sabino de Sousa, Silva Telles, Salazar de Sousa, Thiago d'Almeida, Vellado da Fonseca e Xavier da Costa.

Presidiu o dr. Silva Amado. Hoje ha o banquete de despedida no Hotel Europa.

Côrtes — *Incompatibilidades parlamentares* — Foi approvado o projecto. Entraram na discussão d'este projecto os dignos pares D. Luiz da Camara Leme, presidente do conselho, Eduardo Coelho (contra), conde de Lagoaça (contra). O projecto é identico ao que se discutiu na camara dos deputados e foi convertido na lei de 26 de Julho de 1899 e complemento do decreto de 27 de Setembro de 1895.

Parece-me que pelo projecto agora approvado os ministros da corôa vão ter de futuro os vencimentos de 6:000$000 réis. Os vencimentos dos ministros foram em 1734 fixados em 9:600$000 réis. Veiu depois a revolução liberal e as Côrtes Constituintes por decreto de 20 de Outubro de 1821 estipularam esses vencimentos em 4:800$000 réis, pagos aos quarteis, deixando os ministros de receber outros quaesquer ordenados, pensões, soldos ou vencimentos pela fazenda publica.

Em 17 de Dembro de 1825 aquelle ordenado foi augmentado provisoriamente a 8:000$000 réis, mas em 8 de Agosto de 1826 a infanta D. Isabel Maria, em seguida ao juramento da Carta, o reduziu a 4:800$000 réis. As côrtes legislativas, em 1834-35, reduziu ainda os ordenados dos ministros a 4:000$000 réis e finalmente Passos Manoel os restringiu a 3:000$000 réis.

Concessões no ultramar — Foi approvado o projecto na camara dos dignos pares, sendo regeitadas todas as propostas, moções e additamentos da opposição.

Estreias parlamentares — Na discussão do projecto de lei sobre os serviços de saude e beneficencia estreiou se o dr. Carlos Lopes, medico e deputado por Figueiró dos Vinhos, mostrando-se a favor da centralisação d'aquelles serviços. Hontem na sessão nocturna estreiou-se na discussão da *contribuição sumptuaria* o dr. Antonio Maria de Carvalho Almeida e Serra, deputado por Gouveia. Ambas as estreias foram felicissimas, sendo os oradores muito felicitados.

Registo civil — Segundo a portaria de 8 do corrente o registo civil, fica sendo permittido só para os subditos portuguezes não catholicos, e para os catholicos o registo parochial o unico documento comprovativo de obito. Brevemente o sr. conselheiro José Dias Ferreira fará ouvir a sua voz auctorisada a este respeito, á qual o sr. ministro da justiça terá de responder.

Noticias tristes — Entre os fallecidos illustres que temos a registar figura o maestro Manoel Augusto Gaspar, mestre da banda da guarda municipal de Lisboa, compositor e musico notavel. Morreu de uma anazarca.

Tambem temos de prantear o passamento do fecundo magiturgo Joaquim Augusto d'Oliveira, chamado o *Oliveira dos Magicos*, ao formoso engenho do qual o nosso theatro nacional deve neste genero as peças *Loteria do Diabo*, *Corôa de Carlos Magno*, *Gata Borralheira*, *Lenda do Rei de Granada*, *Ave do Paraiso*, *Cabo de Caçarola* (onde o famoso Santos Pitorra debutou), *Lampada Maravilhosa*, *Maçã Encantada*, etc., etc. Falleceu da edade de 73 annos victima de *delirium tremens*.

— O nosso illustrado collega do *Seculo* sr. Teixeira Bastos, acha se gravemente doente, e a medicina quasi que desespera de o salvar.

Teixeira Bastos é auctor de muitos livros de incontestavel valor e como jornalista os seus artigos no *Seculo* e noutras folhas noticiosas, litterarias e scientificas, são lidos com muito interesse. Teixeira Bastos é além de escriptor primoroso, valiosissimo, dotado dos mais lidimos sentimentos moraes e das qualidades mais apreciaveis que a gente póde encontrar num amigo e num companheiro de trabalho.

Ia esquecendo de dar a noticia do fallecimento do alpharrabista Sampaio, da travessa d'Assumpção. Foi na sua mocidade marçano de tenda. A paixão dos livros e do negocio levou-o a pôr uma loja de livros velhos e assim foi fazendo fortuna, comprando por 2 e vendendo por 20, e o caso é que encontrava muita gente que lhe vendia e lhe comprava, porque não lhe faltava a labia precisa para estes contractos. Eu fui victima algumas vezes d'esses negocios, o que bem prova que elle era mais esperto do que eu. Que a terra lhe seja leve.

Jesuitada — O comicio que os estudantes de novo queriam realisar hoje, acaba de ser prohibido. Foi pena! Até vinha de Braga o padre Manoel Guimarães fallar!... Foi pena, repito.

Já o *Conimbricense* transcreveu a resposta que o sr. D. Carlos deu ás commissões que vieram do Porto e Braga representar a favor da conservação das congregações religiosas, bem como ao sr. cardeal patriarcha, que dirigiu toda esta manifestação anti liberal.

Já lá vão os tempos em que o marquez de Pombal mandava sahir em vinte e quatro horas o nuncio de sua santidade e enviar para Roma no brigue *S. Nicolau*, uma carregação de jesuitas.

Agora, os tempos são outros, as cousas mudam de figura — e os frades tambem. — Ha jesuitas de casaca e luva branca e estão comnosco em toda a parte.

E como se receia complicações, como ha medo — cousa que o marquez de Pombal nunca conheceu — por isso procede-se com mais cautela e... mais de vagar. Ficam e hão de ficar corporações religiosas com estatutos e sujeitas aos poderes do estado e jurisdicção ecclesiastica, mas frades de roupeta, freiras de camandulas, com feição jesuitica, essas é que não se consentirão.

O que não se póde admittir é a troça que a mocidade está fazendo aos que têem sentimentos religiosos. A religião do estado existe, está no codigo fundamental da monarchia portugueza e deve existir.

Num hotel — *O Novo Hotel Continental* — deu se ha dias com os commissionados de Braga, um facto que quem tiver bom senso não póde approvar por fórma alguma. Os hospedes d'aquelle hotel fartaram se de troçar com os da commissão, mettendo-os a ridiculo, chegando a insolencia até ao ponto de por occasião do jantar, um *engraçado* qualquer chegar se á mesa onde estavam jantando e lêr-lhes *uma mensagem* onde abundavam os destemperos, as chufas e as chocarrices de mau gosto. Felizmente que o caso não teve consequencias desagradaveis, porque os da commissão tomaram a tal mensagem por uma simples chalaça e não lhe deram importancia. E fizeram bem.

Na verdade é triste tudo isto. Numa terra em que se anda a expectorar liberalismo, e em que os liberaes, fazendo côro com a imprensa, dizem que ninguem póde ser perseguido por motivos de religião uma vez que respeite a do estado, numa terra em que os liberaes proclamam a liberdade de pensamento como uma das mais bellas e beneficas disposições da Carta Constitucional, numa terra em que se divinisa a Liberdade, deve respeitar se a opinião dos outros e só combatel-a por meio de raciocinios e nunca pela troça e pelos apódos. Este é o meu modo de pensar.

Serpa Pinto — Foi approvado na camara dos pares a pensão á viuva d'este illustre explorador africano.

FOLHETIM

O centenario de Garrett no Brazil

(Extractos da imprensa brazileira)

(Conclusão)

Percorram-se as verbas d'esta collecção: o revolucionario enthusiasta de 1820 e o incipiente orador que, em distante futuro, evolucionou na mais alevantada tribuna das duas casas do parlamento portuguez; despontam no *Retratro de Venus* [1] e no *Discurso a Manuel Fernandes Thomaz*; o pamphletario da fugitiva Liberdade emerge das paginas do *Chaveco Liberal*; o paladino do *Romantismo* destaca, exule contemplando a longinqua Patria, na melancholica elegia do *Camões*; o fundador da litteratura popular alevanta-se no poema da *Adozinda*, tão bem acolhido na exigente Inglaterra; o critico, de linhas elegantes e incomparaveis, irradia atravez das *Memorias do Conservatorio*; o pedagogista subtil e encantador abre campo nas cartas *Da Educação*; o folhetinista, de uma delicia unica, deixa-se colher na seducção-surpreza da primitiva e ainda timida redacção [1], tão emendada, ao depois, das *Viagens na minha terra*, singulares viagens de que a Allemanha e a França transplantaram o commovidissimo romance; o legionario das linhas do Porto accorre a levar ao seu amado commandante a chronica vivaz dos motins, que na edade média esboçavam as aspirações modernas de Justiça. Se não topamos a edição *princeps* do *Fr. Luiz de Sousa* [2] —, a nova tragedia modelar que, roçando no espirito de Eschylo e Sophocles, dá, na figura de Maria, uma irmã á Margarida do Fausto, apparece-nos na reproducção de Villeneuve, feita acaso sobre aquelle rarissimo specimen [1], uma edição tambem independente do corpo do *Theatro de Garrett*.

A estas edições avulsas, conseguiu juntar a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a serie das Obras reunidas e concatenadas numa sequencia critica; quer dizer: o conjuncto de producção de Garrett, como o auctor o dispusera, e os seus herdeiros, no encalço do grande Morto, o proseguiram, em volumes novos e novas edições, acha-se enthesourado no maior e mais valioso deposito de specimens bibliographicos, que, fóra dos dominios da velha nação occidental, existe a documentar toda uma evolução litteraria. Outras interessantes series garrettianas abundam ainda na Bibliotheca Nacional do Rio, como do Catalogo se verifica: chama se a attenção do leitor para a das reproducções que tão altos livros conquistaram entre o bello e generoso povo, que além dos mares honra fidalgamente a nossa lingua e a nossa litteratura, e para a dos periodicos e opusculos, que, em lustre do Centenario, se estamparam nos paizes que entenderam dever commungar na celebração do dia 4 de Fevereiro. Esta ultima collecção, de poucos numeros embora, não se encontra, ao menos por emquanto, não direi mais, mas tão completa, em nenhum estabelecimento congénere de Portugal.

Porque eu levantei pregão d'essa apotheose, repartida em toda a Europa, repercutida no Brazil, embora incompleta emquanto as cinzas do homem, por quem o genio portuguez mais alto se fez representar no seculo XIX, não descansarem na morada manuelina dos grandes homens, no Pantheon que foi um dos sonhos da privilegiada creatura que se chamou João Baptista de Almeida-Garrett —; porque eu levantei pregão d'essa apotheose, quiz a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, em desejo expresso por um Mestre e amigo, a quem tributo o maximo respeito — o sr. dr. José Alexandre Teixeira de Mello — que o meu pobre nome se arvorasse em apresentante da valiosa contribuição bibliographica que neste Catalogo se inscreve, — inventario da primeira Garrettiana, que logra honras de descripção particular.

A tão carinhoso voto e a tão immerecida distincção ousam corresponder estas palidas linhas de debil agradecimento a um dos maiores galardões, com que o meu labor ha sido recompensado, numa existencia que julgo ter, em não pequena parte, consagrada á *religião* das letras.

Genova XXVI — Setembro 1899.

Joaquim de Araujo.

[1] No Cat. dos mss. de Garrett (Obras XXII, *Helena*) citam-se dois rascunhos d'este poema, differentes todavia do que serviu á impressão feita em 1821 (?), *(Coimbra)*. Na Imprensa da Universidade conservava-se, ha dez annos ainda, o msc., cujo texto alli foi estampado. Do *Retrato de Venus* existem exemplares em mais amplo formato que os da tiragem divulgada.

[1] *Revista Universal Lisbonense*, vol. V. Lisboa, 1845-46.

[2] A primeira edição do *Fr. Luiz de Sousa* é in-4.º de VIII-236 pp., de margens amplissimas. No frontispicio lê-se: Frei Luiz de Sousa || por || J. B. de Almeida Garrett. || — || Edição do Theatro do Pinheiro || — || *Lisboa* || *Na Imprensa Nacional.* || — | MDCCCXLIV. Precede ao frontispicio um retrato, desenho de P. A. Guglielmi, lytographado por Manuel Luiz. A taboa de erratas vem anteposta ao anterosto. Poucos exemplares se imprimiram, — possuo um d'elles, — sendo a composição typographica aproveitada para o volume V das Obras de Garrett, em cujo frontispicio se lê — Theatro de J. B. de Almeida Garrett *III. Frei Luiz de Sousa. Lisboa, Na Imprensa Nacional*, 1844. O rotulo do anterosto é egualmente differentissimo; *não se trata de exemplares de maior ou menor formato. Verificam se duas edições diversas*, embora a convenção geral appellide de primeira a segunda que indicamos, e que a Bibl. Nacional desde ha annos adquiriu.

[1] Não contém a Memoria que precede o drama, mas insere as *Notas* e o *Juizo critico* de Rebello da Silva. E' difficilima de obter se, em Portugal pelo menos.

O CONIMBRICENSE de 16 de Abril de 1901

Mendonça Cortez — Reappareceu na camara alta d'onde se achava ausente desde... desde 1896. S. ex.ª participou á camara que por inadiavel necessidade se vira forçado a abandonar os trabalhos parlamentares e se havia ausentado para o estrangeiro.

O sr. Mendonça Cortez foi nomeado par do reino na fornada de 1880, por carta regia de 20 de Janeiro d'esse anno.

Ainda se acha na lembrança de todos a questão ferida entre o Banco Luzitano e este digno par, mas... *tout passe*, como dizia Victor Hugo.

Lisboa, 14 d'Abril de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Senhor aos entrevados — No proximo domingo, 21 do corrente, pelas 7 ½ horas da manhã, deve realisar-se na Sé Cathedral, com a pompa e solemnidade costumada, a procissão do sagrado viatico aos enfermos, cujo itenerario é o seguinte: largo da Feira, Marco da Feira, rua dos Estudos, largo do Hospital, rua do Cotovello, rua de S. Jeronymo, largo do Castello, rua dos Militares, rua de S. Pedro, rua Sá de Miranda, largo de S. João, Arco do Bispo, Couraça dos Apostolos, rua da Esperança, rua dos Coutinhos, largo da Sé Velha, rua de Borges Carneiro, rua das Colchas e largo da Feira.

Doença — Tem passado incommodado de saude o nosso estimavel amigo sr. Manoel José Esteves, digno e zeloso conductor chefe das obras do Mondego e barra da Figueira. O distincto funccionario foi passar alguns dias á aprazivel matta de Valle de Cannas, onde tem sentido alguns allivios.

Fazemos sinceros votos pelas suas rapidas melhoras.

Conegos honorarios — Foram concedidas as honras de conegos da Sé d'esta cidade aos presbyteros Manoel Branco Lemos, parocho collado na egreja do Salvador de Ilhavo e professor do curso superior ecclesiastico do seminario de Coimbra, e João Evangelista de Lima Vidal, orador sagrado muito distincto e professor do mesmo seminario.

Nova publicação — *Pela liberdade*, é o titulo d'um primoroso opusculo do sr. conselheiro Bernardino Machado, escripto sob a impressão das actuaes occorrencias politico religiosas. Foi hoje posto á venda nas livrarias de Coimbra.

Desastre e morte — No domingo, uma creança de 3 annos, filha do sr. Manoel Ribeiro, foi colhida em Fóra de Portas por um carro de bois, morrendo instantaneamente. O carreiro foi logo preso, mas parece que nenhuma responsabilidade lhe pertence do lamentavel desastre.

Para Lisboa — Seguiu hontem para a capital, em serviço publico, o sr. José Augusto Pereira Gonçalves, digno delegado do thesouro neste districto.

Cadeia de Coimbra — Deu entrada no ministerio das obras publicas, enviado pela direcção de obras publicas do districto, o orçamento das obras a fazer na cadeia d'esta cidade.

Visitas ás casas religiosas — O digno governador civil principiou no sabbado este serviço, sendo acompanhado pelos srs. dr. Vicente Rocha, delegado de saude, e dr. Manso Preto, official maior do governo civil. Consta que s. ex.ª ficou mal impressionado com as condições hygienicas do recolhimento do Paço do Conde.

Propostas vinicolas — Diz o nosso collega de Lisboa, *Correio Nacional*, que corre com certa insistencia, o boato de que na actual sessão legislativa não serão discutidas as propostas vinicolas, apresentadas ultimamente ao parlamento pelo sr. ministro das obras publicas.

Parece motivar tal deliberação do governo, as muitas reclamações que do norte do paiz vêem sendo trazidas ao parlamento, sobre varios artigos das referidas propostas.

Dr. Pedro Teixeira — Regressou hontem ao Porto este distincto professor da Academia Polytechnica d'aquella cidade.

Egreja a concurso — Foi mandado pôr a concurso, por provas publicas, perante o sr. bispo conde, o provimento da egreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da Ourentã, no concelho de Cantanhede, cuja lotação é de 175$000 réis.

«Fr. Luiz de Sousa» — O nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, refere-se no magnifico artigo que precede a *Garrettiana da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, publicada nos *Annaes* da mesma bibliotheca, e de que hoje damos a conclusão no nosso folhetim, ao exemplar que possue da primeira edição do *Fr. Luiz de Sousa*, impressa em Lisboa, em 1844.

E' caso para lhe dar os parabens, porque os exemplares d'essa edição são hoje de extrema raridade. Apenas se imprimiu uma limitadissima tiragem, exclusivamente destinada ás pessoas que representaram pela primeira vez esse drama, num theatrinho da Quinta do Pinheiro. D'esses exemplares, sabiamos apenas da existencia d'um, conservado como joia de grande valor, em poder da sr.ª D. Maria da Conceição Sá, que desempenhou o papel de *Maria* no referido theatro do Pinheiro.

São portanto já dois os exemplares conhecidos d'essa rarissima edição.

Senhora dos Milagres — Realisou-se hontem, em Sernache, esta popular romaria, que decorreu com enthusiasmo e completa ordem publica. Hontem á noite regressaram a quarteis as pequenas forças de infanteria e cavallaria, requisitadas pelos festeiros para a policia do arraial e para guarda d'honra á procissão.

Obras publicas — O conselho technico de obras publicas, na sua reunião de hontem, tratou, entre outros, dos seguintes assumptos:

Projecto e orçamento d'uma estrada no districto de Coimbra, entre Pombeiro, na ponte de Valle de Espinho e a estrada real n.º 12; — recepção provisoria do lanço da estrada real n.º 14 comprehendido entre a capella do Senhor dos Afflictos e a ponte da Mendonça; — projecto e orçamento do lanço da estrada districtal n.º 16, comprehendida entre o Castello e Pombeiro.

Aposentação — No *Diario do Governo* de hontem vem publicado o decreto concedendo aposentação ordinaria, com a pensão annual de 766$663 réis, ao professor do lyceu central d'esta cidade, sr. dr. Clemente Pereira Gomes de Carvalho.

Missa — A sr.ª D. Adelaide de Castilho Vieira, manda celebrar ámanhã pelas 8 horas da manhã, na egreja de S. Bartholomeu, uma missa rezada, por alma de seu saudoso marido, Adelino Augusto Vieira, antigo e muito considerado secretario da camara municipal de Coimbra.

Inspecção — Chegou hontem a esta cidade, o sr. coronel João Eduardo Augusto Vieira, commandante interino da 1.ª brigada de infanteria, que vem inspeccionar a instrucção do regimento de infanteria n.º 23. E' acompanhado pelos srs. major Chedas Sant'Anna e alferes Lopes, do regimento de caçadores n.º 2.

Estatutos approvados — Parece que será publicado hoje no *Diario do Governo*, o alvará approvando os estatutos dos pintores de construcção civil de Coimbra.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

Durante a semana, continuou a abundancia de dinheiro e com pouca procura, regulando no mercado de $5 \frac{1}{2}$ % a 6 % para reportes e de 5 % a $5 \frac{1}{2}$ % para descontos.

Inscripções continuam em alta, vendendo-se a 38,45 as de assentamento e a 38,50 as de coupons; divida externa consolidada, sem operações conhecidas na nossa praça; obrigações de 4 %, com premios, muito procuradas, a 19$200; nos demais papeis do Estado poucas transacções.

Foi regular a offerta de papel cambial, pois appareceu algum do Brazil. A divisa Londres a 90 d/v fez-se no sabbado a $37 \frac{1}{8}$.

O premio da libra regulava a 1$980 réis, exactamente representando 44 p. c.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou a $12 \frac{13}{32}$.

Os cambios para a emissão de vales do correio, na presente semana, são os seguintes: Francos a 260 réis; Marcos a 320 réis; Libras sterlinas a $36 \frac{3}{4}$ d por 1$000. Dollars a 1$345 réis.

Transferencia — Foi transferido de Evora para Coimbra o 1.º aspirante do quadro telegraphico, sr. Domingos Ignacio da Silva.

Tempo — Entrámos em plena primavera. Dias formosissimos d'um sol vivificante e reparador. A florescencia das arvores de fructo está adiantada e é abundantissima.

Lyceu de Coimbra — O illustre reitor d'este estabelecimento de ensino, sr. dr. Araujo e Gama, está empregando toda a sua energia em reprimir as turbulencias praticadas por alguns alumnos nas immediações do lyceu, durante os intervallos das aulas.

D'essas turbulencias se têem queixado muitos transeuntes, que são provocados e insultados pelos discolos.

Decerto, o sr. dr. Araujo e Gama não hesitará em cohibir taes abusos, empregando mesmo todo o rigor que lhe é facultado pelo regulamento.

Damos esta noticia não só para termos a satisfação de muito louvar o zelo do distincto reitor, mas tambem para levar ao conhecimento dos paes dos alumnos, as desagradaveis occorrencias de que vimos fallando.

Anniversarios jornalisticos — Entraram no 4.º anno da sua publicação os nossos collegas *A Semana*, periodico semanal, politico, litterario e noticioso, que se publica em Lamego, e *A Voz d'Estremoz*, folha bi-semanal, noticiosa e litteraria.

As nossas felicitações.

Questão religiosa — Em virtude de ordens do sr. governador civil, o sr. commissario de policia prosegue no inquerito determinado pelo decreto de 10 de Março, chamando a depôr pessoas de reconhecida imparcialidade.

Escóla de factores e guarda-freios — A companhia real dos caminhos de ferro tem installada na estação de Coimbra B, desde Abril de 1900, uma escóla para praticantes de factores e guarda freios, tendo no curto espaço d'um anno habilitado 29 praticantes, que se acham collocados.

Na mesma escóla pódem admittir se desde já os pretendentes que se achem nas condições.

Sarampo — Desenvolve se com muita intensidade em Varzea de Goes a epidemia do sarampo. A terça parte dos alumnos da escóla official está atacada da impertinente enfermidade.

Visita aos Açores — A esquadra que vae aos Açores com Suas Magestades compõe se, segundo todas as probabilidades, dos cruzadores *D. Carlos*, *S. Gabriel*, *Adamastor* e *D. Amelia*, e de uma canhoneira servindo de aviso.

Matadouro municipal — A empreza d'este estabelecimento vae emittir acções ou obrigações na importancia de 20:000$000 réis, para applicar no pagamento d'algumas dividas e na realisação de obras indispensaveis no edificio.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

O Collegio de S. Fiel no Louriçal do Campo e o de N. Senhora da Conceição na Covilhã — Apontamentos sobre o jesuitismo no districto de Castello Branco, pelo dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina na Universidade de Coimbra — 2.ª Edição — Coimbra, Typ. França Amado, 1901. — Está á venda na livraria do considerado livreiro editor d'esta cidade, o sr. França Amado. Preço 200 réis.

Jesus Christo, seus apostolos e seus discipulos no seculo XX. Lisboa, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica. 1901. — A considerada livraria editora de Lisboa, dos srs. Tavares Cardoso & Irmão, do Largo de Camões, acaba de pôr á venda a magnifica traducção d'este bello livro, ainda ha poucos mezes publicado em França.

Determinismo e responsabilidade por A. Hamon (Traductor: Bel Adam) — Lisboa, Typ. do Commercio, 1901. — Este interessante livro, trata desenvolvida e proficientemente do *Livre arbitrio e determinismo. Definição do crime e da responsabilidade*. Recommendamol-o aos nossos leitores e muito especialmente aos alumnos das faculdades de direito e medicina. Todos os pedidos devem ser feitos á Bibliotheca d'Educação Nova Editora, Calçada de Sant'Anna. Custa apenas 300 réis.

Boletim parlamentar do districto de Bragança. — Recebemos o n.º 3 d'esta interessante publicação mensal, distinctamente redigida pelo conhecido escriptor, sr. dr. Trindade Coelho.

Han D'Islandia — Está publicado o volume III d'este bello romance de Victor Hugo, editado pela Empreza da Historia de Portugal. — Cada volume custa apenas 60 réis e nas provincias 70 réis.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes. — Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das Imitações.
Só se vende em Gottas e em Pilulas.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venereo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob antisyphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Regimento de infanteria n.º 23

20 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do dito regimento faz publico que no dia 2 de Maio proximo futuro, por 11 horas do dia, procederá á arrematação em hasta publica, na sala das sessões do conselho administrativo, do fornecimento de forragens a verde para os solipedes dos officiaes montados d'este regimento.

As condições acham se patentes na sala do mesmo conselho, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Coimbra, 16 de Abril de 1901.

Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria n.º 23, secretario.

MISSA DO 30.º DIA

19 D. ADELAIDE DE CASTILHO VIEIRA, manda rezar na egreja de S. Bartholomeu, ámanhã 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma de seu saudoso marido Adelino Augusto Vieira, antigo secretario da camara municipal d'esta cidade; agradecendo desde já extremamente reconhecida a todos os seus parentes e pessoas de relações que se dignarem honrar com a sua presença o referido acto religioso.

PIANO PARA ESTUDO

18 VENDE SE barato um piano horisontal. Para tractar, Manoel Joaquim de Miranda, Praça do Commercio, 100 a 103, Coimbra.

ALUMINITE

17 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

CAIXEIRO

16 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Admissão autorisada em Portugal
CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris, Phcie LEROY, 9, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS

CRIADO

14 OFFERECE-SE um criado com habilitações para cozinha. A quem convier, rua João Cabreira—Becco do Amorim, 4, Coimbra.

PREVENÇÃO

13 O PROPRIETARIO da confeitaria e pastelaria Telles, na rua de Ferreira Borges, constando-lhe que alguns vendedores ambulantes, servindo-se do seu nome, offerecem por casas particulares pastelaria e dôces como sendo fabricados em sua casa, previne portanto os seus ex.^mos clientes de que nada fornece a esses revendedores, nem tão pouco traz pessoa alguma a vender os productos de seu fabrico.

NOVO HOTEL MONDEGO

(Vulgo do Baptista)

12 TENDO fechado este hotel, annuncia o seu proprietario de que brevemente se procederá á venda em leilão da mobilia e utensilios que pertencem ao mesmo.

Acceita propostas para a venda de tudo ou de quaesquer objectos separados.

Os interessados obtêem os esclarecimentos que desejarem na *Mercearia Lusitana*, rua do Cego, n.^os 1 a 7. Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

10 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

Agencia de negocios universitarios

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua Ferreira Borges — 173

COIMBRA

9 VEJA-SE a tabella na mesma livraria.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura *em que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a *côres* e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASA

5 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NEGOCIOS FORENSES E ACADEMICOS

Escriptorio Praça 8 de Maio, 8

COIMBRA

3 MATRICULAS, cartas de bacharel, de licenciado, de doutor, do curso preparatorio para o internato na Escola do Exercito, de habilitação de medicos estrangeiros para o exercicio da clinica em Portugal, de pharmacia e todos os mais negocios dependentes do Lyceu central e da Universidade de Coimbra:

Encarrega-se d'elles, além de todos os negocios judiciaes, com a mais escrupulosa honestidade e modicidade de preços, o solicitador encartado Joaquim da Costa Rodrigues.

Este escriptorio com 18 annos de existencia, onde os ex.^mos srs. academicos ou seus ex.^mos representantes e mais pessoas se pódem dirigir com inteira confiança, tem as melhores referencias, comprovadas por documentos apresentados na secretaria da propria Universidade.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELFORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (de 2 helices) — Esperava-se em 14 de Abril.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 28 de Abril.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 20 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:574 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

REFORMA DA UNIVERSIDADE

Foi apresentado na terça feira passada, 16 do corrente, á camara dos deputados pelo sr. ministro do reino, um projecto de reforma da Universidade. Os jornaes de Lisboa já forneceram informações completas sobre as bases d'esta reforma e quadros com que ficam as faculdades academicas; em face d'estas informações não receamos affirmar que depois da reforma pombalina, ainda a Universidade não passou por uma transformação que tanto melhorasse a sua organisação e serviços.

Apesar dos grandes melhoramentos introduzidos, ha com a execução d'esta reforma um augmento de despeza de 4:313$335 réis apenas, que serão tirados da verba de receita já existente no orçamento da direcção geral da instrucção publica, não sendo portanto necessario crear nova receita, nem sobrecarregar de novo o orçamento.

Vamos dar uma sumula das principaes alterações introduzidas neste projecto.

1.º E' restaurado o regimen dos concursos por longa opposição, obviando-se ao inconveniente que têem os concursos actuaes, de guindarem os candidatos rapidamente dos bancos das escólas á cathedra de professor, sem o indispensavel tirocinio pratico do magisterio.

2.º E' modificado em sentido mais liberal e rasoavel o systema de apreciação das provas e merito dos alumnos, tendo as notas dos professores de serem affixadas nos geraes logo depois das lições e provas dadas e apreciadas. Obtendo a classificação de *bom* é o alumno dispensado dos exames no fim do anno, excepto no 5.º anno, em que tem de fazer acto para receber o grau de bacharel, que passa, como é rasoavel, do 4.º anno para o fim da formatura. Ha uns exames de frequencia em cada cadeira no fim de cada época escolar, que se nos afiguram praticamente inconvenientes e quasi inexequiveis por complicarem o serviço em cursos numerosos; é certo porém que nos regulamentos e programmas que se fizerem poderá ser attenuado este inconveniente.

3.º Modifica-se profundamente o actual regimen de faltas, acabando a abonação das faltas por doença, que estava dando resultados muito prejudiciaes.

4.º Os trabalhos escriptos apresentados pelos alumnos aos professores, e que merecerem a classificação de *muito bons*, serão publicados por conta do estado, o que é um poderoso estimulo para os alumnos briosos.

5.º Os alumnos dos seminarios que tiverem completado o curso triennal com approvação *nemine* em todos os annos, pódem matricular-se no 1.º anno da faculdade de theologia, desde que obtenham approvação num exame de admissão feito perante jury especial nomeado pelo reitor da Universidade, ouvido o conselho da mesma faculdade; e assim novamente se abrem as portas da Universidade actualmente fechadas ao clero que deseje obter superior illustração e os graus academicos.

Quadros das faculdades:

Theologia

1.º anno: 1.ª cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica. 2.ª cadeira — Sociologia geral e philosophia do direito (1.ª cadeira da faculdade de direito). Subsidiaria — Lingua grega.

2.º anno: 3.ª cadeira — Theologia fundamental. 4.ª cadeira — Geologia (10.ª cadeira da faculdade de philosophia). Subsidiaria — Lingua hebraica.

3.º anno: 5.ª cadeira — Anthropologia (11.ª cadeira da faculdade de philosophia) — 6.ª cadeira — Theologia dogmatica (1.ª parte). 7.ª cadeira — Direito ecclesiastico publico commum e o particular da egreja portugueza (8.ª cadeira da faculdade de direito).

4.º anno: 8.ª cadeira — Theologia dogmatica (2.ª parte). 9.ª cadeira — Ethica christã geral. 10.ª cadeira — Estudos biblicos (Isagoge geral e archeologia).

5.º anno: 11.ª cadeira — Theologia dogmatica (3.ª parte). 12.ª cadeira — Estudos biblicos (Isagoge especial, hermeneutica e exegese). 13.ª cadeira — Direito ecclesiastico privado commum e o particular da egreja portugueza (10.ª cadeira da faculdade de direito). 14.ª cadeira — Ethica christã applicada.

Direito

1.ª cadeira — Sociologia geral e philosophia do direito. 2.ª cadeira — Historia geral do direito romano, peninsular e portuguez. 3.ª cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil. 4.ª cadeira — Sciencia economica e direito economico.

2.º anno: 5.ª cadeira — Historia das instituições do direito romano, peninsular e portuguez. 6.ª cadeira — Direito civil. 7.ª cadeira — Sciencia politica e direito constitucional. 8.ª cadeira — Direito ecclesiastico publico commum e o particular da egreja portugueza.

3.º anno: 9.ª cadeira — Direito civil. 10.ª cadeira — Direito ecclesiastico privado commum e o particular da egreja portugueza. 11.ª cadeira — Sciencia da administração, direito administrativo e respectivo processo. 12.ª cadeira — Sciencia das finanças e direito financial.

4.º anno: 13.ª cadeira — Direito commercial. 14.ª cadeira — Administração colonial. 15.ª cadeira — Organisação judiciaria. Theoria das acções. Processo ordinario civil e commercial. Pratica judicial. 16 cadeira — Sociologia criminal e direito penal.

5.º anno: 17.ª cadeira — Processos especiaes, civis e commerciaes. Processo criminal. Pratica judicial. 18.ª cadeira — Direito internacional. 19.ª cadeira — Pratica extra-judicial. 20.ª cadeira — Medicina legal (13.ª cadeira da faculdade de medicina).

Medicina

Subsiste o mesmo quadro, havendo a creação de um novo gabinete de radiographia, e reorganisação dos de microbiologia e de chimica medica.

Mathematica

1.º anno: 1.ª cadeira — Algebra superior e geometria analytica. Desenho mathematico (1.º anno).

2.º anno: 2.ª cadeira — Calculo differencial e integral. 3.ª cadeira — Geometria descriptiva. Desenho mathematico (2.º anno).

3.º anno: 4.ª cadeira — Analyse mathematica superior. 5.ª cadeira — Mechanica racional. Desenho mathematico (3.º anno).

4.º anno: 6.ª cadeira — Astronomia. 7.ª cadeira — Geodesia.

5.º anno: 8.ª cadeira — Mechanica celeste. 9.ª cadeira — Physica mathematica.

Philosophia

1.º anno: 1.ª cadeira — Chimica inorganica. 2.ª cadeira — Algebra superior e geometria analytica, (1.ª cadeira da faculdade de mathematica). Desenho philosophico (1.ª parte).

2.º anno: 3.ª cadeira — Chimica organica e analyse chimica. 4.ª cadeira — Calculo differencial e integral. (2.ª cadeira da faculdade de mathematica). Desenho philosophico (2.ª parte).

3.º anno: 5.ª cadeira — Physica (1.ª parte). 6.ª cadeira — Botanica.

4.º anno: 7.ª cadeira — Physica (2.ª parte). 8.ª cadeira — Zoologia. 9.ª cadeira — Mineralogia e petrologia.

5.º anno: 10.ª cadeira — Geologia. 11.ª cadeira — Anthropologia.

OPUSCULOS DE GARRETT

Ao artigo que, sob este titulo, estampámos em um dos numeros passados do *Conimbricense*, occorre accrescentar as seguintes especies:

37 Libretto do *Arco de Sant'Anna* — Theatro de S. João, do Porto — 1866.

38 Idem — Theatro de S. Carlos, de Lisboa — 1868.

39 *Fr. Luiz de Sousa* — (libretto) — Theatro de S. Carlos, de Lisboa — 1891.

40 *D. Branca* — (libretto) — Theatro de S. Carlos — 1888 (a)

41 Idem — (Argumento) — Theatro de S. Carlos — 1888 (b)

42 *O Chapim d'El Rei ou Parras Verdes* — baile — (libretto) — Theatro de S. Carlos — 1847 (c)

43 *Arco de Sant'Anna* — (libretto) — Rio de Janeiro.

Do *Arco de Sant'Anna* ha um drama, cuidamos que em 4 actos, de Carlos Borges, que se representou no Porto, e que foi tambem impresso em opusculo, em separado.

O folheto *Sermão prégado na dedicação da capella da invocação de Nossa Senhora da Bonança, contigua ao palacio dos ill.^mos e ex.^mos srs. marquezes de Vianna no dia 14 de Dezembro de 1846*, por o padre Carlos do Cenaculo. — Lisboa, imprensa Nacional, 1847 — 4.º IV — 23 paginas, contém nas numeradas em romano um prologo de João Baptista de Almeida Garrett. Esse prologo foi reeditado em um dos volumes de miscellaneas reunidas por seu genro Carlos Guimarães, e fazendo hoje parte do corpo de obras do eminente escriptor.

Temos colleccionado, e continuaremos a colleccionar, toda a serie de noticias que se possam apurar, no sentido de fornecer aos amadores garrettianos as indicações precisas, para bem procederem á colheita de todas as especies d'esta interessantissima serie bibliographica.

(a) Apenas possuimos a 1.ª edição, mas possue tres edições do mesmo anno de 1888, o sr. Manoel de Carvalhaes, auctor do interessante artigo *Operas garrettianas*, que hoje principiamos a publicar no *Conimbricense*.

(b) Ha varias edições d'este *Argumento*. Possuimos o que foi impresso na typ. de Costa Sanches, F.^os, 1888.

(c) Só são conhecidos dois exemplares, um pertencente ao sr. Manoel de Carvalhaes e outro ao nosso amigo sr. Joaquim de Araujo.

CALÇADAS

Informou o *Conimbricense* no seu ultimo numero, que a camara tenciona mandar calçar a parallepipedos de madeira, parte da praça 8 de Maio e a primeira secção da rua do Mercado.

Confirmando essa noticia, devemos accrescentar que, a convite do sr. presidente da vereação, se incumbiu de fazer o relatorio orçamental d'essa obra, que será apenas um ensaio, um distincto engenheiro, nosso patricio, que tem viajado pelo estrangeiro, onde é frequente a adopção de tal systema de calçadas.

O obsequioso relator espera entregar em breves dias o seu interessante trabalho, em que dá justificada preferencia aos parallepipedos de madeira sobre o seixo, grés, ou macadam.

O BUSTO DO MARQUEZ DE POMBAL

No dia 1 de Novembro de 1755, pouco depois das 9 horas da manhã, quando o povo enchia as egrejas, em Lisboa, para assistir aos actos religiosos, sentiu-se um abalo de terra, a que se seguiram outros. Momentos depois era grande parte da capital um montão de ruinas, ficando sepultados debaixo d'ellas milhares de seus habitantes.

A consternação foi geral, e naquelles tristes momentos, nem o rei nem a côrte sabia tomar accordo perante tal calamidade.

Houve, porém, um homem que se tornou superior a tudo. Esse homem foi o marquez de Pombal.

Perguntando-lhe el-rei D. José o que convinha fazer em taes circumstancias, respondeu o ministro: — «Senhor, enterrar os mortos e cuidar dos vivos».

E assim foi. Com relação á reedificação da cidade; tal foi a actividade nos trabalhos, que passados 20 annos não só estavam construidas: a magnifica praça do Commercio, mais conhecida por terreiro do Paço; a grandiosa praça do Rocio, hoje praça de D. Pedro; e as principaes ruas edificadas entre estas duas praças; mas no dia 6 de Junho de 1775, anniversario de el-rei D. José, se elevava no meio da praça do Commercio a magestosa estatua equestre do

mesmo rei, acto que foi celebrado com uma pompa extraordinaria.

El-rei D. José para mostrar a distincção em que tinha o seu ministro, marquez de Pombal, mandou que fosse collocada na base do pedestal da estatua equestre a sua effigie em bronze.

Logo, porém, que falleceu este monarcha, estabelecendo-se a reacção contra os actos do marquez de Pombal, e procurando-se exautoral-o por todos os modos, foi no mez de Abril de 1777 mandado arrancar em uma noute, da base da estatua equestre, o seu busto.

Estava porém reservado para o governo liberal o annullar esta affronta feita não só ao marquez de Pombal, mas á cidade de Lisboa, e a todo o paiz.

Em 10 de Outubro de 1833, expediu o duque de Bragança o seguinte decreto:

«Sendo geralmente reconhecido que o marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, fôra o portuguez que mais honrou a sua nação no seculo passado; que distincto pelos seus conhecimentos variados e pelas suas viagens, e sobretudo, dotado de um amor da patria, de um zelo do bem publico e de um interesse pelo decoro e independencia nacional, que sempre o levara nobremente a promover o bem do seu paiz e a naturalisar nelle as vantagens da industria, da civilisação, do commercio e das artes; não é menos sabido que a inconstancia dos tempos e o capricho dos homens pretendera denegrir na patria o conceito, que nunca fôra d'ella foi disputado a tão illustre genio, e fizeram, com ingratidão incrivel, desapparecer a sua imagem do centro d'aquella mesma cidade, que elle tinha feito renascer das cinzas, para ser uma das mais bellas capitaes da Europa.

Tomando pois, todos estes motivos na devida consideração, e querendo ao mesmo tempo tributar ao grande homem a justiça que lhe é devida, e apagar os vestigios de uma ingratidão, de que a geração presente regeita a responsabilidade e desapprova o erro; hei por bem, em nome da rainha, que a imagem em bronze do marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, que havia sido arrancada do pedestal da estatua equestre do meu augusto avô, de quem fôra tão leal servidor, e de quem tão zelosamente procurava honrar a memoria, seja reposta no mesmo logar; e que por lembrança do dia, em que se praticou este acto de justiça, se lhe ajunte por baixo em lettras de bronze, a inscripção seguinte — *12 de Outubro de 1833* — O ministro e secretario do estado dos negocios do reino o tenha assim entendido e faça executar. — Palacio das Necessidades em 10 de Outubro de 1833 — D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. — *Candido José Xavier*.»

A data — *12 de Outubro* — era o anniversario natalicio do regente D. Pedro, duque de Bragança.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Publicamos em seguida dois officios trocados entre os bombeiros voluntarios do Porto e os seus collegas de Coimbra. No primeiro pede-se o auxilio da corporação conimbricense a favor d'uma recita que a corporação portuense tinha de ante-mão preparada para realisar nesta cidade, no proximo dia 24; e no segundo dá-se uma resposta, não de recusa formal, mas de impossibilidade, filha de circumstancias attendiveis, manifestando-se o empenho de que tal recita seja adiada para melhor occasião.

Eis os dois documentos:

Ill.mo e ex.mo sr. — S. ex.ª o commandante d'esta corporação encarrega-me de communicar a v. ex.ª que esta corporação indo em digressão visitar os seus camaradas em Lisboa e aproveitando essa occasião para alli realisar um espectaculo no theatro D. Amelia, resolveu no seu regresso visitar tambem os seus mui dignos camaradas d'essa cidade, promovendo egualmente ahi um espectaculo dedicado aos membros da briosa corporação de que v. ex.ª é tão digno commandante. E' pois com o maior prazer que levo ao esclarecido conhecimento de v. ex.ª esta resolução, esperando todo o vosso valioso auxilio para esta festa que se deve realisar no proximo dia 24 do corrente.

Deus guarde a v. ex.ª — Porto e secretaria do commando, 15 de Abril de 1901. — Ill.mo e ex.mo sr. commandante dos bombeiros voluntarios de Coimbra.

O secretario,
Armindo da Fonseca Barros.
1.º patrão.

*

Ill.mo e ex.mo sr. secretario dos bombeiros voluntarios do Porto. — Accusando a recepção do officio de v. ex.ª n.º 76 de 15 do corrente mez, cumpre me dizer-lhe que na occasião presente, auxilio algum poderemos prestar a v. ex.as, pois que no proximo dia 21 se realisa no theatro circo d'esta cidade, um espectaculo a beneficio dos tuberculosos pobres protegidos por esta associação, para o bom resultado do qual temos passado bilhetes, e que para Maio proximo vamos dar um espectaculo em nosso beneficio. Além d'isto, que exprime a verdade e não a recusa, a época é má para haver espectaculos extraordinarios, porque acha-se aberta a assignatura para tres espectaculos que terão logar nos dias 30 d'Abril, 1 e 2 de Maio proximo, e os quintanistas promovem tambem, para breve, um beneficio a favor da Philantropico-Academica. A vinda de v. ex.as aqui, noutra occasião, seria mais proveitosa. E' o que se me offerece responder ao officio de v. ex.ª.

Deus guarde a v. ex.ª — Coimbra, 17 d'Abril de 1901.

O commandante,
José Simões Paes.

OPERAS GARRETTIANAS

Sr. redactor do *Conimbricense* — No meu regresso de Lisboa, onde costumo passar os mezes do inverno, muito aspero nestas montanhas, vim encontrar o n.º 5:566, correspondente a 16 de Março p. p., do provecto e venerando *Conimbricense*.

Quando tive um pouco de vagar de passal-o pela vista, pareceu-me que adrede me foi enviado (ignoro por quem, ou por lembrança de quem), para eu responder á local *Operas garrettianas*. Impossivel me foi fazel-o mais cedo do que hoje, porque as minhas occupações na administração d'esta minha casa, que ordinariamente me tolhem muito tempo, accumulam-se pela minha ausencia durante os mezes do inverno, por modo tal que as primeiras semanas que se seguem ao meu regresso a casa, são quasi inteiramente absorvidas em me desembaraçar do trabalho accumulado. Só muito de fugida posso então occupar-me de qualquer pequeno trabalho extranho á dita administração.

Hoje, pois, com algum vagar, mas não tanto como é necessario para investigações e trabalhos bibliographicos, sobretudo como agora, quando de especie ainda não tratada para o que, por isso, não ha onde recorrer e consultar, ao menos com segurança, em Portugal,—venho dizer o que sei ácerca de operas garrettianas, especialmente dos respectivos *librettos*.

Antes de tudo, porém, pedirei perdão de aclarar a local referida, ou salvar-lhe uma duvida, onde diz: «Estas operas foram cantadas, com exito, em diversos theatros, e, pelo menos, *senão cada recita*, cada theatro imprimiu, como é costume, o respectivo libretto.»

Foi tempo em que varias operas eram repetidas muitas vezes durante annos consecutivos, e sempre com reimpressão do libretto. Porque então não havia representação musical, mesquinha que fosse, ou antiquada, por occasião da qual não se imprimisse o libretto com as mais completas indicações de cantores, musicos, etc., etc. Então cada theatro podia assim conservar os documentos mais seguros (que eram os librettos impressos em taes condições), para a sua historia futura.

Mas ha muitos annos que isso se não faz, ordinariamente. Os editores musicaes, e os emprezarios, entraram no regimen das economias, e um libretto uma vez impresso deve servir e durar, sem data, até á consummação dos seculos!

Já anteriores a 1866 (anno da primeira representação da opera *Arco de Sant'Anna*), muitos libretto seu possuo, sem data e sem indicação de theatro, de nomes dos artistas, etc. Para cada cidade e para cada theatro, no mesmo anno e estação theatral, antes de 1866, muitas vezes se imprimiu o libretto d'uma determinada opera, apenas, com as indicações referidas; *mas para cada recita* isso nunca se fez, salvo se acontecia que a opera soffria uma pateada tal, ou quando, por outras circumstancias, não passava da primeira recita. Nestes casos reimprimia-se o libretto *para cada recita*.

Releve-me v. ex.ª a caturreira, «*sfogo*» da minha *librettistica* sciencia; e passo a responder ás perguntas da local.

Descripção dos librettos de Operas Garrettianas

1

a)

O ARCO DE SANT'ANNA

DRAMA LYRICO
EM QUATRO ACTOS

POESIA DE A. CORREIA E E. P. ALMEIDA,
MUSICA DE F. S. NORONHA.

PORTO
TYPOGRAPHIA DE A. A. LEAL
Rua da Fabrica n.º 10.

Este é o frontispicio, sem data. Esta, 1866, vem na capa de côr, da brochura.

In 4.º peq. De 51 paginas, e branco o verso da 51.ª Estas 51 paginas são occupadas com o frontispicio, personagens e respectivos cantores, e poesia em portuguez. Segue sob frontispicio e paginação proprias, a traducção livre, italiana, de N. N. de 47 paginas e branco o verso da 47.ª Tenho visto, nos alfarrabistas do Porto, avulsas as duas partes, portugueza e italiana, em brochura propria, porém a edição é toda uma, e a mesma.

Este libretto foi impresso para as primeiras representações no Real Theatro de S. João do Porto em 1866. A distribuição foi como segue:

D. Pedro I	*Coraggo*
Anninhas	*Poinsot*
Guiomar, feiticeira de Gaya	*Chambers*
Vasco, estudante	*Prudenza*
D. Affonso, Bispo do Porto	*Paccini*
Guterres, arcediago	*Quadagnini*
Pero Cão, familiar do bispo, (aspecto sinistro)	*Tagliapietra*
Fr. João d'Arrifana, familiar do Bispo	*N. N.*
Garcia Vaz	*N. N.*
Rui Vaz	*N. N.*

Clerigos, povo, caldeireiros, archeiros, barqueiros, juizes e vereadores do Porto.

Acção no Porto, no reinado de D. Pedro I.

O scenario no 5.º acto figurava: quadro 1.º, rua com o Arco de Sant'Anna ao fundo, etc. — O 2.º quadro, tasca pobre, etc. — Acto 2.º, quadro 1.º, O carcere do Paço do Bispo; quadro 2.º, A tasca da bruxa em Gaya; quadro 3.º, sala no interior do Paço do Bispo. — Acto 3.º, o mesmo scenario do 1.º quadro do 2.º acto. — Acto 4.º, quadro 1.º, o Largo da Sé; quadro 2.º, interior da Sé Cathedral do Porto.

Mezão Frio, 14 d'Abril de 1901.

Manoel de Carvalhaes.

(Continúa).

Congregações religiosas

Deve ter sido publicado hoje no *Diario do Governo* um decreto, mandando encerrar todas as casas onde haja congregações religiosas contemplativas, isto é sem o caracter essencial de beneficencia ou de educação.

Concede tambem aos institutos ou casas religiosas de beneficencia e educação, existentes no paiz, o prazo de seis mezes, para se secularisarem e conformarem com a lei, sendo dissolvidas se passado esse periodo não tiverem cumprido essa obrigação.

Em vista d'este decreto, são extinctas todas as congregações religiosas, umas pelo encerramento immediato das respectivas casas, e outras por secularisação que tem de effectuar-se num prazo limitado, sob pena de encerramento.

Esta secularisação faz-se nos termos e disposições geraes para as restantes associações, visto que o governo considera vigentes as disposições legaes que prohibem noviciados e profissões.

Em virtude das informações dimanadas de differentes governadores civis, foram mandadas fechar hontem varias casas religiosas existentes nos districtos de Lisboa, Porto, Vizeu, Guarda, Leiria, Santarem e Evora, que se achavam comprehendidas no n.º 1 do decreto de 10 de Março e que ainda se conservavam abertas.

CARIDADE

Mais uma vez recebemos a mensalidade com que um caridoso anonymo ha longo tempo se digna contribuir para a creação d'uma pobre orphã, natural d'esta cidade, que está sendo tratada em Miranda do Corvo, facto a que muitas vezes temos feito referencia no *Conimbricense*.

Bem haja o generoso cavalheiro pela nobilissima acção que continua praticando, e que lhe agradecemos reconhecidos em nome d'essa creança sua protegida.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 501 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1889 fino, 2$200 a 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 17 de Abril — Trigo 640 — Milho branco 530 — Dito amarello 510 — Feijão branco 880 — Dito mocho 880 — Dito rajado 650 — Dito frade 520 — Batata (15 k.os) 400 — Cevada 400 — Chicharos 480 — Grão de bico 610 — Tremoços 440 — Gallinhas 400 e 500 — Frangos 140 — — Ovos (o cento) 1$000.

Cotações — Lisboa, dia 19. Libras, 1$900 — Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42. Francos 777.

Porto, dia 19. Libras 2$000 — Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42 por cento. Francos 765.

Coimbra, dia 20. Libras 1$940 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Representação — A camara municipal d'esta cidade resolveu, na sua ultima sessão, enviar á camara dos deputados uma representação devidamente fundamentada, protestando contra o projecto que cria juntas districtaes para os serviços de viação municipal, e bem assim contra o systema de cobrança em vigor, relativa ás contribuições para a instrucção primaria, e contra a fórma porque se liquidam as receitas para o serviço de hygiene contra a tuberculose.

Promoção — Na ordem do exercito que deve publicar-se hoje, é promovido ao posto de general de brigada, o sr. coronel José Estevão de Moraes Sarmento, ministro de estado honorario, director do Collegio Militar, antigo redactor do jornal *A Revista Militar*, e um dos officiaes mais talentosos e illustrados da arma de infanteria.

As nossas sinceras felicitações.

Reunião academica — Parece que se trata de realisar uma assemblêa da academia para apreciar o recente decreto sobre as congregações religiosas.

Egrejas a concurso — Está a concurso, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, o provimento das egrejas parochiaes de Santo Antonio de Avellãs de Caminha e S. Lourenço do Bairro, ambas no concelho de Anadia, diocese de Coimbra, e cuja lotação é respectivamente de 143$220 e 385$700 réis.

O CONIMBRICENSE de 20 de Abril de 1901

Conferencias — Na quarta feira ultima, perante um selecto auditorio, realisou o illustre cathedratico da faculdade de medicina, sr. dr. Lopes Vieira, no salão do Instituto de Coimbra, uma erudita conferencia sobre *Predisposição para a tuberculose*, que foi ouvida com manifesto agrado, sendo o illustre conferente muito applaudido e cumprimentado.

*

Amanhã 21 do corrente, pela 1 hora da tarde, realisa o distincto professor da faculdade de medicina, sr. dr. Serras e Silva, no salão da Associação dos Artistas, uma conferencia sobre a influencia da alimentação na tuberculose.

Obras publicas — Foi determinado que se proceda á construcção do lanço da estrada da povoação de Penedo a Villarinho por Casal de Almeida, no districto de Coimbra, e vae ser elevada a verba para a construcção d'uma serventia da estrada n.º 107 (Coja) para Engenhos na margem direita do rio Alva, no mesmo districto.

Espectaculo publico — Foi permittido a uma companhia ambulante de arlequins armar uns trapezios e postes altos, para trabalhos gymnasticos, na praça 8 de Maio. Esta exhibição, além de interceptar o livre transito, transforma aquelle local, que é o coração da cidade de Coimbra, num logradoiro ou arraial de aldeia sertaneja.

Vaccina — Foi expedida uma circular aos delegados de saude districtaes, e entre outros assumptos chama-se a attenção dos mencionados delegados para o n.º 10 do art. 1.º das instrucções de 22 de Dezembro de 1900 que diz: «praticar gratuitamente a vaccinação e revaccinação em dia e hora aprazada, na séde do concelho, ao menos uma vez por semana, e em visitas periodicas previamente annunciadas nas freguezias, e concorrer para a extincção da variola.»

Bilhete postal garrettiano — Os directores d'*A Patria a Garrett*, publicaram em Lisboa uma edição de bilhetes postaes em homenagem a Garrett, que tiveram uma extraordinaria venda. Inserem o retrato de Garrett, circundado com os seguintes dizeres: — Culto ao divino Garrett — Almeida Garrett, com o trage de academico de Coimbra em 1816 (copia de um quadro da época) — Orador, escriptor, dramaturgo, jornalista e poeta insigne — Uma vida inteira de lucta pela liberdade e pela patria.

Anniversario jornalistico — Entrou no 12.º anno da sua publicação, o nosso collega do Porto *A Voz Publica*.

As nossas felicitações.

Reforma da Universidade — A Associação dos Advogados, com sede em Lisboa, resolveu representar ao parlamento ácerca da reforma do ensino da Universidade. Entre outras coisas pede que seja incluido no quadro das disciplinas da faculdade de direito o estudo de chimica legal, adoptando-se o texto de Bartillot.

A crise commercial no Brazil — Acabam de chegar noticias do Brazil verdadeiramente desoladoras. Aggrava-se a crise financeira e commercial. Consta que suspendeu pagamentos o Banco da Bahia, o que prejudica os interesses de muitos individuos residentes em Portugal.

No Pará ha muitas fallencias calculando-se o passivo em noventa mil contos.

A casa Marques Braga, que gosava grandes creditos, é uma das casas fallidas.

Beneficio — Realisa-se amanhã no theatro circo Principe Real, um espectaculo em beneficio do intelligente professor de instrucção primaria e francez, ensino livre, Ramiro Augusto Pereira, que ha tempo se acha impossibilitado de trabalhar em consequencia da terrivel enfermidade que o acommetteu.

E' promovido por alguns dos seus dedicados amigos e pelos bombeiros voluntarios d'esta cidade. Tomam parte no espectaculo distinctos amadores dramaticos e o talentoso quintanista de medicina sr. Dá Mesquita Paul.

Attendendo ás sympathias de que goza nesta cidade o infeliz beneficiado, trabalhador incansavel até ao momento de se ver completamente abandonado pelas forças physicas, é de esperar que o publico humanitario concorra a esta festa de caridade.

Associação dos Artistas — Realisou-se já a experiencia da illuminação geral da Associação dos Artistas, a Bico Aureo, feita a expensas do seu illustre presidente honorario, sr. conde de Valenças, dando excellente resultado.

Reunião do syndicato do Centro — Esta reunião projectada para amanhã 21 foi transferida para o dia 28, pela 1 hora da tarde, a fim de poderem já encontrar-se nella representantes de todos os districtos que devem constituir a *União agricola do Centro*.

Escolas primarias — Consta que o digno e illustrado director geral interino da instrucção publica, sr. dr. Abel de Andrade, vae organisar um regulamento para o serviço de inspecção ás escolas primarias, serviço que parece tem corrido por modo pouco satisfactorio.

Abandono — Devido ás diligencias da policia da 2.ª esquadra, já poude descobrir-se a mãe da creança que foi exposta, no dia 7 do corrente, no edificio do Carmo. Chama-se Marianna dos Santos, filha de Maria Marques, naturaes do concelho da Guarda, e actualmente residentes em Lisboa. A creança tem cerca de 3 mezes, e foi exposta pela avó, que veiu para esse fim expressamente a Coimbra.

As duas desnaturadas mulheres já em tempo viveram nesta cidade, morando no proprio edificio do Carmo onde a creança foi abandonada.

Tambem se averiguou que a creança foi dada á luz no hospital de S. José, em Lisboa.

Garrett no Pantheon — O nosso amigo e illustre deputado por Bardez, o sr. Alfredo de Albuquerque, apresentou ao parlamento na sessão de quinta feira, uma representação de cidadãos portuguezes residentes na India, pedindo que se recolham nos Jeronymos as cinzas de Garrett.

Atheneu Commercial — Amanhã 21 do corrente, realisa-se uma *soirée* na séde do Atheneu Commercial de Coimbra.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Destacamento de cavallaria 4 — Regressou hontem a Lisboa o que esteve de guarnição nesta cidade, durante alguns mezes. Não foi substituido.

Aproveitamos o ensejo para de novo lembrarmos a conveniencia de se envidarem os precisos esforços a fim de se obter que sempre permaneça em Coimbra uma força d'aquella arma.

Clinicos dos hospitaes — Foram assignados os decretos nomeando, precedendo concurso, clinicos extraordinarios dos hospitaes da Universidade, os srs. drs. Basilio Augusto Soares da Costa Freire, Lucio Martins da Rocha, Francisco José da Silva Bastos e Adelino Vieira de Campos Carvalho, professores da Universidade.

Phonographo — Dedicada á imprensa d'esta cidade, realisou-se hontem no salão da Associação dos Artistas, a primeira audição d'um magnifico phonographo, apresentado pelo sr. Ricardo de Lemos, que tem percorrido ultimamente differentes terras do norte do paiz, sendo sempre muito applaudido.

Hoje é o primeiro espectaculo publico.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Artes agricolas. Noções de oleicultura pratica, por Antonio Cardoso de Menezes 2.ª edição. Coimbra, Typ. França Amado 1901. — Por occasião de ser publicada a primeira edição d'este curioso e instructivo livro, dissemos o quanto elle se tornava util aos oleicultores de profissão, e aos alumnos das Escólas Agricolas do paiz. O apparecimento d'uma nova edição, em tão curto prazo, demonstra exuberantemente a acceitação que teve este trabalho, escripto por um considerado agronomo, que durante longo tempo exerceu distinctamente o logar de professor da Escóla de Agricultura de Coimbra.

Guia dos regedores e das juntas de parochia. Lisboa, typ. da Bibliotheca Popular de Legislação, 1901.

As maravilhas da natureza. — Estão publicados os fasciculos 11, 12, 13, 14 e 15 d'esta importantissima publicação, editada pela Empreza da Historia de Portugal, contendo uma minuciosa descripção das raças humanas e do reino animal, e adornada com numerosas gravuras.

O perigo negro, por Manoel de Oliveira. Conferencia realisada pelo auctor na séde da Associação do livre pensamento em 18 de Março de 1900. Porto, typographia Guttemberg, 1901.

Relatorios dos corpos gerentes da Liga das Artes Graphicas do Porto, Referentes ao anno de 1900. Porto, Minerva Popular, 1901.

Phonologia dos verbos portuguezes, por Albino Sá de Moraes Ferreira. Lisboa, typ. Palhares, 1901. — Vende-se por 100 réis na Papelaria Palhares, rua do Ouro, Lisboa.

Noticias e documentos para a historia de Damão, antiga provincia do norte. Bastorá, typ. Rangel, 1900. — E' uma monographia interessante relativa á antiga provincia, hoje districto de Damão, acompanhada de muitos documentos curiosos, e precedida de um bello prologo do nosso amigo e distincto escriptor indiano sr. Ismael Gracias.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Agradecimento

23 ANTONIO JOSÉ ALVES, já restabelecido da grave doença que o accommetteu, aproveita a primeira opportunidade para manifestar publicamente o quanto se acha reconhecido para com o ex.mo sr. dr. Annibal Ferreira da Costa Maia, muito distincto clinico nesta cidade, pelo inexcedivel desvelo e intelligente dedicação com que o tratou, reconhecimento este que será eterno. E agradece tambem por este meio a todos os seus amigos que se interessaram pela sua saude, não podendo deixar de especialisar o ex.mo sr. Miguel José da Costa Braga pelos relevantes serviços que lhe prestou, a que será para sempre grato.

A todos, pois, a expressão do seu indefectivel reconhecimento.

Coimbra, 19 de Abril de 1901.

Antonio José Alves.

PIANO PARA ESTUDO

22 VENDE-SE barato um piano horisontal. Para tractar, Manoel Joaquim de Miranda, Praça do Commercio, 100 a 103, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

21 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

20 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico* e *o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas é muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

Regimento de infanteria n.º 23

19 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do dito regimento faz publico que no dia 3 de Maio, por 11 horas do dia, no quartel do dito regimento e perante o referido conselho, procederá á venda em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes que estiverem alojados na cavallariça do quartel durante o tempo a decorrer de 1 de Julho do corrente anno até 30 de Junho de 1902.

Para ser admittido a licitar devem os concorrentes apresentar proposta em carta fechada, declarando o preço porque compram o estrume por cada solipede, diariamente.

O deposito provisorio é de 2$000 réis e o definitivo 5$000 réis.

As mais condições acham-se patentes na secretaria do dito conselho todos os dias, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Coimbra, 19 de Abril de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria n.º 23.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

VENDA DE CASA

18 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CAIXEIRO

16 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Regimento de infanteria n.º 23

14 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do dito regimento faz publico que no dia 3 de Maio proximo futuro, por 1 hora da tarde, no quartel do dito regimento e perante o referido conselho, se ha de proceder á venda em hasta publica das lavaduras e detrictos do rancho geral e dos sargentos durante o periodo a decorrer de 1 de Julho do corrente anno até 30 de Junho de 1902.

Para ser admittido á arrematação devem os licitantes apresentar proposta em carta fechada, na qual declarem o preço que offerecem pelas lavaduras e detrictos durante o referido prazo.

O deposito provisorio é de 2$000 réis e o definitivo é de 5$000 réis.

As condições acham-se patentes na secretaria do dito conselho todos os dias, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Quartel em Coimbra, 19 de Abril de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque.
Tenente d'infanteria n.º 23

Guia dos regedores e das juntas de parochia

Contendo toda a legislação em vigor, com respeito ás funcções dos regedores e das juntas de parochia; decisões de tribunaes; modelos para uso de uns e outros, etc., etc.; 2.ª edição consideravelmente augmentada — **Preço 240 réis.**

Esta obra é do mais alto interesse tanto para as regedorias como para os membros das juntas de parochia, porque contém todas as instrucções precisas e esclarecimentos necessarios para cabal desempenho d'aquelles cargos.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua das Salgadeiras, 48, 1.º—Lisboa.

PREVENÇÃO

12 O PROPRIETARIO da confeitaria e pastelaria Telles, na rua de Ferreira Borges, constando-lhe que alguns vendedores ambulantes, servindo se do seu nome, offerecem por casas particulares pastelaria e dôces como sendo fabricados em sua casa, previne portanto os seus ex.mos clientes de que nada fornece a esses revendedores, nem tão pouco traz pessoa alguma a vender os productos de seu fabrico.

AOS AGRICULTORES

11 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

VENDA DE TERRENO

10 VENDE-SE o terreno para construcção, situado no largo de D. Luiz I (Bairro novo de Santa Cruz).

Para informações, Antonio José Dantas Guimarães.

ADVOGADO

9 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

ALUMINITE

4 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

OCULISTA

21 — Rua do Visconde da Luz — 21
COIMBRA
FREDERICO FERNANDES
Grande variedade em artigos de optica
Fazem se concertos nos mesmos.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Em 29 do corrente.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Em 15 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1901
NUMERO 5:575 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A expulsão dos jesuitas pelo marquez de Pombal

Os membros da companhia de Jesus eram em regra muito intelligentes, porque tinham o cuidado de não admittir para o seu gremio senão os mancebos que estavam nessas condições.

No ensino em geral, e em especial no da doutrina christã eram eminentes; e nenhuma ordem religiosa tinha mais aptidão para attrahir e ensinar as creanças.

Nas nossas colonias muitos jesuitas prestaram relevantes serviços na pregação do evangelho; nem todos, porém, seguiam as pisadas de um S. Francisco Xavier na Asia, e de um Anchieta e um Nobrega no Brazil. Muitos abusos se introduziram nas missões, e mesmo descontando o que as accusações possam ter de exaggerado, é certo que eram fundadas a maior parte das queixas.

A principal origem dos males que vieram a soffrer os jesuitas em Portugal, foi devido a não se limitarem á sua missão evangelica.

O facto de serem exclusivos confessores de toda a familia real, o que lhes facilitava a intervenção nos negocios do estado; adquirirem muitas e valiosas propriedades, tornando-se assim altamente poderosos; e tratarem de influir directamente no ensino publico, o que lhes dava um grande predominio na mocidade, fez indispôr contra elles o marquez de Pombal e os homens da sua escóla.

A companhia de Jesus tinha-se tornado pela sua importancia uma especie de estado no estado; e por isso para destruir essa corporação, não recuou aquelle ministro deante de meio algum.

Nos volumes que constituem a *Deducção chronologica e analytica*, encontra-se tudo quanto podia servir de accusação contra os jesuitas. A par de grande numero de verdades é incontestavel que ha alli numerosas exaggerações.

Estabelecido o conflicto entre a companhia de Jesus e o estado, representado pelo marquez de Pombal, uma das partes havia de baquear.

Parecia por obvios motivos, que haviam de triumphar os jesuitas, attento o grande poder de que dispunham; não succedeu porém assim, e tal foi a audacia, com que os combateu o marquez de Pombal, que foram elles os vencidos.

Começou o marquez por demittir em 19 de Setembro de 1757 o jesuita Moreira de confessar D. José I, prohibindo ao mesmo tempo a entrada no paço a todo o jesuita, sem expressa licença de el-rei.

Em razão de queixas que fez apresentar em Roma contra graves abusos que dizia praticados pelos jesuitas no Maranhão, Pará, Paraguay e Uruguay, conseguiu o marquez de Pombal que o papa Benedicto XIV auctorisasse, em 1 de Abril de 1758, o cardeal Saldanha a ser visitador e reformador da companhia de Jesus nos reinos de Portugal e Algarve, e em todas as possessões portuguezas ultramarinas.

Logo em 15 de Maio do mesmo anno de 1758 o referido cardeal Saldanha publicou um edital, declarando nelle que os jesuitas portuguezes, contra todas as leis de Deus e das nações, dirigiam um commercio illicito, e que por isso prohibia que, d'aquella data em deante, o continuassem, debaixo das penas e castigos estabelecidos pelas leis.

Em seguida o mesmo cardeal, por outro edital de 7 de Junho, tambem de 1758, declarou os jesuitas suspensos do exercicio de confessar e prégar em todo o patriarchado.

A tentativa de morte contra el-rei D. José I, em 30 de Setembro de 1758, veiu pretextar ainda maior rigor contra os jesuitas, a quem o marquez accusava de coniventes naquelle crime.

Em 11 de Janeiro de 1759, dois dias antes da execução do duque de Aveiro e dos outros condemnados, procedeu-se á prisão de 8 jesuitas, e entre elles o padre Malagrida.

A 19 do mesmo mez foi promulgado um decreto, mandando sequestrar todos os bens da companhia. E finalmente em 3 de Setembro do referido anno de 1759, foram expulsos do reino os jesuitas.

A inquisição condemnou em 20 de Setembro de 1761 o jesuita Gabriel Malagrida, a que com baraço e pregão fosse levado á praça do Rocio, sendo alli executado de garrote, e que depois de morto fosse seu corpo queimado e reduzido a pó e cinza, para que d'elle e sua sepultura não houvesse memoria alguma.

Semelhante pena, manifestamente influenciada pelo marquez de Pombal, foi injusta. Para assim o julgar basta a simples leitura da sentença. Malagrida quando muito podia ser classificado de louco e visionario, e nesse caso não merecia imputação.

Queria porém aquelle ministro exautorar solemnemente os jesuitas, pelo que tomou a deliberação de fazer executar um dos seus membros, vestido com a propria roupeta da sua ordem.

Assim terminou officialmente a companhia de Jesus em Portugal, apenas com excepção do intervallo de 1829 a 1834, em que para aqui voltaram os jesuitas durante o governo de D. Miguel.

Estabelecida a formidavel pendencia entre o marquez de Pombal e os jesuitas, ou havia de recuar o ministro, tendo, como consequencia de sair do ministerio, e desenvolvendo-se por isso ainda mais a influencia e preponderancia d'elles, ou havia de ser vencida a companhia de Jesus.

Ganhou a contenda o ministro de D. José I; e attento o extraordinario poder dos jesuitas, só um homem da sua energia era capaz de o conseguir.

REFORMA DA UNIVERSIDADE

No ultimo numero do *Conimbricense* publicámos umas ligeiras considerações relativas ao projecto da reforma da Universidade, apresentado ao parlamento pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, na sessão do dia 16, as quaes acompanhámos da summula das principaes alterações introduzidas nesse projecto.

Não podémos dizer então, por o não sabermos até á hora da distribuição do nosso jornal, que nesse mesmo dia o conselho de decanos havia telegraphado ao sr. presidente do conselho, agradecendo-lhe a iniciativa da sua proposta de lei sobre a reforma da Universidade, que satisfaz a todas as reclamações feitas por aquelle estabelecimento.

Tambem a Associação Commercial de Coimbra enviou sobre o mesmo assumpto, um telegramma ao sr. ministro do reino, que é do seguinte theor:

«A Associação Commercial de Coimbra, convicta de que a proposta de reorganisação dos estudos universitarios, que v. ex.ª acaba de apresentar á camara dos senhores deputados, representa um melhoramento importante para o nosso primeiro estabelecimento scientifico, e de que esse melhoramento constitue um beneficio para Coimbra, cujos interesses estão intimamente ligados á Universidade, congratula-se pela apresentação da proposta e confia em que v. ex.ª promoverá a sua conversão em lei, na actual sessão legislativa.»

FEDERAÇÃO AGRARIA

Foi transferida para o proximo domingo, 28 do corrente, a grande reunião dos Syndicatos que formaram accordo para se constituirem em Federação agricola do Centro.

Sabemos que já estão elaborados os respectivos estatutos para serem lidos e approvados nessa reunião.

Tudo faz prever que da Federação, pela sua vigilancia, acção propagandista e defeza da industria agricola sob todos os seus aspectos, devem resultar os mais assignalados serviços para a agricultura das regiões nella representadas.

A constituição do novo gremio, que não se fará demorar, marcará sem duvida o inicio d'uma época mais desafogada e de reivindicação de legitimos direitos para a prestimosa classe dos agricultores do centro do paiz.

Aguardamos com todo o interesse o que nessa importante assembléa se resolver, para logo o communicarmos aos nossos estimaveis leitores.

AQUEDUCTO DE S. SEBASTIÃO

Fomos informados de que apresenta algumas fendas a volta do primeiro arco d'este aqueducto, que é aquelle que appoia um dos seus lados na muralha da cerca dos Lazaros.

Para este caso chamamos a attenção de quem competir, a fim de se fazerem as precisas reparações com urgencia, se por ventura são fundados os receios do arco poder alluir d'um momento para o outro. Como se sabe, o transito é quasi constante sob elle por dar passagem para o lyceu e rua da Traição. Torna-se, portanto, indispensavel que se providenceie de prompto para se evitar um perigo imminente, das mais desastrosas consequencias.

*

Este aqueducto, foi mandado fazer por el-rei D. Sebastião, para abastecer d'agua o bairro alto. Tem elle uma historia assás curiosa. A influencia jesuitica auxiliou esta obra, sendo altamente patrocinada pelo celebre valido de D. Sebastião e partidario dedicado da companhia de Jesus, Martim Gonçalves da Camara, irmão do famigerado jesuita Luiz Gonçalves, mestre d'el-rei.

De varios documentos existentes no rico archivo da camara municipal d'esta cidade, vê-se que o aqueducto foi feito á custa de fintas e serviços lançados ao povo do concelho e que foi incumbido de superintender a esta obra um desembargador, de nome Heitor Borges Barreto.

Heitor Borges começou os trabalhos procurando agua perto de varios nascentes da quinta dos Conegos Regrantes. Estes, vendo assim lesada a sua propriedade, pozeram embargos, fizeram admoestação canonica, baseada numa bulla de Celestino III concedida contra *invasores honorum Monasterii*, e por fim, como não fossem attendidos, excommungaram o desembargador e os officiaes que com elle assistiam á obra. Tudo debalde. A obra havia de fazer-se, mesmo com prejuiso das nascentes dos cruzios, porque era protegida pelos jesuitas!

Depois de longo litigio, em que os cruzios foram sempre vencidos por artes do celebre valido Martim Gonçalves, resolveu o seu prior enviar a Roma dois padres, que partiram *com muito segredo e por caminhos desusados*, a fim de pedirem remedio ao papa para as affrontas que estava soffrendo o mosteiro de Santa Cruz. Conseguiram uma bulla com comminações de censuras ao bispo de Coimbra e uma carta dirigida ao rei, mas quando os emissarios chegaram a Coimbra, os religiosos do mosteiro acharam prudente não dar mais passo na questão, *vendo o estado em que estavam as obras*, e assim foi o aqueducto de

S. Sebastião concluido sem mais contrariedades.

Eis como nesse tempo já era respeitado e temido o poderio jesuitico, a ponto de se deixar vencer por elle um outro collosso clerical — a ordem de Santo Agostinho.

Correspondencia de Lisboa

Cruzador «Floriano» — Este formidavel navio de guerra brazileiro que chegou ao nosso porto, e que é commandado pelo brioso e bravo official de marinha Huet de Bacellar, vem agradecer a el rei os cumprimentos que elle dirigiu ao dr. Campos Salles, por occasião do advento ao elevado cargo de presidente d'aquella florescente republica.

Na quarta feira foram os cumprimentos da estylo, sendo os brindes a bordo com magnifico champagne. O navio foi visitado alem de muitas outras pessoas, pelo sr. ministro da marinha; Ivo Ferreira, chefe de estado maior; Mello Alvim ministro do Brazil; barão de Marajó, secretario da legação; Rio de Carvalho, director geral da marinha; Eleshão de Sampaio, consul do Brazil; uma commissão de jornalistas que foi offerecer á officialidade, como homenagem, uma recita no theatro de D. Maria, convite que foi aceite com o maior agrado pelos officiaes brazileiros.

Essa recita effectuar-se-ha ámanhã.

Ante-hontem houve recita de gala dedicada á mesma officialidade no theatro D. Amelia, sendo regularmente concorrida.

Na quinta feira foi a recepção no paço das Necessidades e á noite o regio banquete de trinta e tantos talheres.

Nesse dia alguns officiaes e a marinhagem brazileira assistiram ao desfilar da procissão de Nossa Senhora da Saude.

Esta procissão sahiu com o luzimento que todos os annos offerece. Um ceu aberto esta procissão de anjos e flores com a celica e doce imagem da Senhora, Rainha dos Ceus, tendo por cortejo vinte e tantas virgens vestidinhas de branco e coroadas de flores, e 122 anginhos, de carne e osso, alguns d'elles mais carregados de oiro que a tabuleta d'um ourives bem afreguezado.

As ruas por onde passou o prestito religioso achavam se ornamentadas com bandeiras, pendendo de muitas janellas ricas e vistosas colgaduras e aos peitoris formosos rostos, que, a alguns, serviam d'enlevo inda mais que a procissão... A carne ha de ser sempre um dos mais perigosos inimigos da humanidade! *Mundo, diabo e carne*, os tres inimigos da alma, tão seductores que até os proprios frades os não desdenhavam nos seus conluios e connubios.

Mas vamos. O esplendido dia de sol embalsamado das perfumadas brisas da primavera, dava ainda mais realce a esta festa, á qual assistiram, acompanhando a pé a procissão, el-rei o sr. D. Carlos, a rainha e alguns dos altos dignatarios da côrte. Os andores da Senhora e de S. Sebastião iam vistosamente enfeitados de flores naturaes e seguidos de innumeraveis devotos que levavam nas mãos as *suas promessas*.

Fechavam ou acompanhavam o cortejo contingentes de todos os corpos militares e respectivas bandas, entre as quaes sobresaiam as dos marinheiros e da guarda municipal.

Ao fallar d'esta notavel banda marcial devo dizer que é hoje dirigida pelo musico Taborda, mestre que foi da banda de infanteria 16, e que acaba de ser nomeado na vaga deixada pelo fallecido Manoel Augusto Gaspar.

Antonio Taborda faz honra á nossa musica marcial, é um dos seus melhores cultores, a banda de infanteria 16 prende a attenção de todos pela maestria com que alli se executam os mais difficeis trechos musicaes, e a respeito de boa musica nós somos enthusiastas.

Agora mesmo á hora em que escrevo estas linhas, está replecta de gente a grande sala do Conservatorio, a ouvir o celebre violinista Arbós e seus auxiliares: Rubio, que toca admiravelmente violoncello, e o nosso Rey Colaço, que os acompanha magistralmente ao piano.

E' pena que estes concertos musicaes se limitem só a tres unicos, porque parece me que nada ha de melhor do que ouvir boa musica. Bem dizia m.me de Staël, «que de todas as bellas artes é a musica que actua mais directamente sobre a alma».

Ao mesmo tempo que estes insignes concertantes nos vão fazendo ouvir as suas melodias, o sr. ministro da guerra vae introduzindo em Portugal um dos mais assombrosos inventos que o espirito humano póde conceber: *o telegrapho sem fios*.

Foi na quarta feira passada a primeira experiencia d'este maravilhoso invento. Fez-se no sitio mais culminante do forte do Alto do Duque para o forte da Rapozeira na Trafaria, dando os melhores resultados. O telegrapho sem fios é invento de Marconi. Foi este sabio engenheiro que ha pouco effectuou a primeira communicação telegraphica sem fios entre a França e a Inglaterra (Wimerenx, povoação na costa franceza e o farol de Sud Foreland). Foi o *Times* que recebeu os primeiros despachos que foram transmittidos nitidamente.

Assim começou o seculo da Electricidade com as suas maravilhas, e assim na telegraphia electrica vão ser destronados Breguet e Morse.

A par d'esta invenção o nobre presidente do conselho, sr. Hintze Ribeiro, tambem teve artes de inventar uma grande coisa que nos electrisa a todos nós, liberaes, que tivemos em nossas familias quem soffresse vertendo o seu sangue, ou morrendo para implantar a Liberdade em Portugal.

Assim o sr. Hintze Ribeiro engendrou o melhor meio de arrancar do solo portuguez o escalracho damninho que, bracejando fundo e largo, começava a afogar toda a vegetação dos sentimentos bons e uteis ao progresso e á civilisação dos povos, fazendo-os cobrir da barberie e da escravidão.

O recente decreto veiu acabar com a jesuitada.

Mas... ai de nós; ai do futuro!... Esse decreto não está cimentado com a approvação das côrtes, foi feito sem a cooperação d'estas, *achando se estas a funccionar*, e um dia servirá para qualquer ministro reaccionario o dar como nullo e illegal, e, a esse titulo revogal-o. E quem nos diz que esse ministro não virá longe? O sr. D. Carlos acha-se rodeado de reaccionarios mas, é preciso frizar bem este caso, o decreto liberal, que hontem veiu na folha official não sahiu sómente do governo: foi o povo quem o suggeriu; proveiu talvez da memoravel e importante manifestação — expontanea, diga-se a verdade — feita ha oito dias, no domingo passado, na praça do Campo Pequeno a el rei o sr. D. Carlos. Dez mil pessoas á chegada do rei se levantaram e ao som do hymno da Carta, o hymno nacional, reboaram os vivas, agitaram se febrilmente milhares de lenços, foi enthusiastica e vibrante como nenhuma até hoje aos nossos reis, essa grandiosa manifestação de alegria e agradecimento d'um povo ao seu rei liberal.

Isto sim! Isto é que valeu mais do que dez mil representações ao governo e ao parlamento.

Clemente XIV o pontifice que supprimiu a ordem dos jesuitas dizia que as precisões do povo são o relogio regulador do soberano.

Pois muito bem nós, o povo, do que precisamos — e o que só nos póde dar alento e por consequencia a vida — é da mais pura liberdade, e o sr. D. Carlos acaba de nol-a conceder pela extincção radical das congregações monasticas, que iam medrando a custa dos latrocinios que faziam.

Quanto ao governo constitucional, este deve ter bem gravadas na memoria tres coisas: 1.ª que governa um povo livre; 2.ª que deve governal-o conforme as leis; 3.ª que mais dia menos dia acabará o seu encargo para o delegar noutro governo, e a historia tem de lhe assignalar todo o bem ou o mal que fizer.

Lisboa, 21 de Abril de 1901.

S. P.

Noticiario

Senhor aos entrevados — No proximo domingo 28 do corrente, pelas 7 ½ horas da manhã se o tempo o permittir, sahirá com a pompa e solemnidade do costume, a procissão do Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia de S. Bartholomeu, percorrendo as seguintes ruas: dos Esteireiros, Largo da Sotta, rua da Sotta, Largo do Principe D. Carlos, rua Ferreira Borges, Corpo de Deus, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, ruas do Corvo, Sapateiros, Padeiras, Almoxarife e Solas, Becco das Canivetas, rua das Azeiteiras e Praça do Commercio.

Associação Liberal — Hoje pelas 8 horas da noite deve realisar-se em casa do sr. conselheiro Bernardino Machado, edificio dos Grillos, e a convite d'este illustre cathedratico, uma reunião, convocada para se lançarem as bases para uma reconstituição da Associação Liberal de Coimbra.

Muito estimaremos que este prestante gremio volte ao seu antigo esplendor, o que certamente se conseguirá, visto collocar-se á frente de tão sympathica e util empreza, cavalheiro de tanta respeitabilidade e prestigio.

Na actualidade do que muito se carece em o nosso paiz, é de instituições de sincera e verdadeira propaganda liberal, para podermos resolver completamente o complicado problema que ahi está na tela da discussão. Eis porque calorosamente applaudimos a iniciativa do sr. conselheiro Bernardino Machado.

Recordaremos que o saudoso fundador do *Conimbricense* foi um dos iniciadores da Associação Liberal de Coimbra, e esta circumstancia bastaria, quando outros motivos não influissem em nosso animo, para dedicadamente nos interessarmos pelo rejuvenescimento d'esse gremio.

«Movimento Medico» — E' este o titulo do jornal scientifico que vae apparecer brevemente nesta cidade, redigido e collaborado pelos professores da faculdade de medicina e pelo sr. Charles Lepierre, professor da Escóla Industrial Brotero.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Loanda um novo jornal intitulado *Gazeta de Loanda*. E' redigido pelos srs. conselheiro Candido Baptista, director da agencia do Banco Ultramarino; visconde do Alto Donde, proprietario e agricultor; Daniel de Mattos, administrador e advogado; e dr. José Corte Real, advogado.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Errata — No artigo que hoje publicamos na primeira pagina, intitulado *Arco de S. Sebastião*, saiu, devido a erro typographico, *inaasores honorum Monasterii*, em vez de *invasores bonorum Monasterii*.

FOLHETIM

O centenario de Garrett em Hespanha

(Extractos da imprensa hespanhola)

Um amigo nosso presenteou-nos com os n.os 204, 209 e 210, do anno V, da *Revista Gallega, semanario de litteratura e interesses regionales*, que se publica na Corunha, folio pequeno de oito paginas, a tres columnas. Esses numeros são correspondentes a 5 de Fevereiro, 12 de Março e 19 do mesmo mez, do anno de 1899, e todos tres commemoram o centenario de Garrett. O primeiro abrange a commemoração propriamente dita, que figura em duas columnas da pag. 2 (cada numero tem paginação propria); nos outros dois comprehende se a versão hespanhola do original da commemoração italiana do sr. Antonio Padula, offerecida ao sr. bispo conde, e publicada em opusculo em Napoles, como a seu tempo devidamente annunciámos.

Principiamos hoje a publicar a transcripção d'estas especies, que em muito ajudam a confecção da Bibliographia Garrettiana.

Revista Gallega — Coruña. — N.º 204, de 5 de Fevereiro de 1899

El vizconde de Almeida Garrett

Ayer se cumplió el primer centenario del nacimiento del ilustre poeta portugués Juan Bautista de Almeida Garret, último vástago de una de aquellas familias irlandesas que por motivos religiosos abandonaron su país. El 4 de Febrero de 1799 nació en Oporto él que, después de Camoens, puede considerarse como la figura más sobresaliente de la literatura portuguesa.

Las dotes privilegiadas, alta capacidad, iniciativa vigorosa, elocuencia seductora, ingenio poético estremado y gran maestria en el manejo de la lengua, desde luego le hubieran conquistado glorioso puesto; pero el tiempo y la época de su nacimiento coincidieron para que lucieran más y más sus especialisimas cualidades y ocupe lugar preminentisimo, pues se presentó cuando se estaba operando una revolucion en las letras en Portugal, donde yacian en el *más completo y profundo silencio en los dominios del arte* (1)

Autor dramático, fué el creador, por decirlo asi, del teatro nacional portugues, que arrastraba vida lánguida desde Gil Vicente. Sus principales obras para el teatro fuero: *Merope; Catão, Frei Luis de Sousa, Philipa de Vilhena, A sobrinha do Marquez* y otras.

Como poeta lírico introdujo en Portugal el romanticismo, y sus poesias forman tres volúmenes: *Lyrica de João Minimo, Flores sem fructo* y *Folhas caidas*. El primer volúmen comprende todas las poesias escritas de los 12 a los 20 años y en ellos canta la emancipación deseada de sua amada patria. En el segundo inserta la famosa composición *As azas brancas*, modelo de delicadeza en el que con poética melancolia se describe la primera caida. El volúmen tercero es la historia intima, los quejidos de una pasión desgraciada. Cada verso es una lagrima; se vé en ellos el corazon desgarrado manando sangre.

En su *Romanceiro e Cancioneiro geral*, están recogidos los inapreciables tesóres de la poesía popular portuguesa.

No seguiremos detallando las obras de tan insigne escritor, que componen 17 tomos, y si sólo nos ocuparemos en alguno de sus hermosisimos poemas. *O retrato de Venus* fué compuesto cuando tenia 17 años y esto disculpa ciertas crudezas en la descripción. *D.ª Branca* es un cuento fantástico, escrito en el laudable deseo de sustituir la mitologia antigua con la nacional.

Camões, es lo mejor de sus poemas, y á pesar de la gran rudeza con que zahirió á los portugueses por el olvido en que tuvieron al gran poeta, sin embargo sus compatriotas no le escasearon sus elogios, al contrario de lo que hicieron con el P. Macedo, si bien este trató de rebajar el mérito y valeramiento del autor de *Os Lusiadas*, más que de zaherir á sus paisanos.

Copiamos unas estrofas del poema:

CAMÕES

. . . .

«Terra da minha patria! abre-me o seio
Na morte ao menos. Breve espaço occupa
O cadaver d'um filho. E eu fui teu filho...
Em que te hei desmerecido, ó patria minha?
Não foi meu braço ao campo das batalhas
Segar-te louros? Meus sonoros hymnos
Não voaram por ti á eternidade?
E tu, mãe descaroavel, me engeitaste!
Ingrata... Oh! não te chamarei ingrata,
Sou filho teu: meus ossos cobre ao menos,
Terra da minha patria! abre me o seio.»

. . . .

«Oh; consolar-me... exclama (e das mãos trémulas
A epistola fatal lhe cae:) Perdido
E' tudo pois!...» No peito a voz lhe fica;
E de tamanho golpe amortecido
Inclina a fronte e como se passara,
Fecha languidamente os olhos tristes.
Anciado o nobre conde se approxima
Do leito... Ai, tarde, vens, auxilio do homem
Os olhos turvos para o céo levanta:
E já no arranco extremo: — «*Patria ao menos
Juntos morremos*....» Expirou c'os patria.»

. . . .

«Onde jaz, portuguezes, o moimento
Que do immortal cantor as cinzas guarda?
Homenagem tardia lhe pagastes
No sepulchro sequer... Raça d'ingratos!
Nem isso, nem um túmulo, uma pedra
Uma letra singela! — A voz meu canto,
Canto de indignação, ultimo assento
Que jamais sahirá da minha lyra,
A vós, ó povos do universo o envio
Ergo-me a delatar tamanho crime,
E eterna a voz me gelará nos labios.
Lyra da minha patria, onde hei cantado
O lusitano ¡invelecido! nome,

(1) L. A. Rebello da Silva *Escriptores contemporaneos*.

Manifestação — No domingo á noute um numeroso grupo de academicos promoveu uma manifestação de sympathia em frente da casa do sr. dr. Sousa Refoios, distincto professor da faculdade de medicina da Universidade.

O sr. dr. Sousa Refoios foi um dos membros da commissão encarregada de visitar em 1880, no districto de Castello Branco, os differentes estabelecimentos de ensino, com o fim de averiguar se estavam comprehendidos na portaria circular do ministerio do reino, de 17 de Novembro do mesmo anno.

Os dois restantes membros da commissão foram os srs. Hermano José das Neves Castro e Silva e Joaquim Roballo Guedes.

A reedição d'este magnifico relatorio, feita ha dias pelo considerado livreiro editor o sr. França Amado, veiu recordar os serviços do sr. dr. Sousa Refoios, e d'aqui a origem da manifestação.

Bombeiros voluntarios — No officio que o nosso amigo sr. José Simões Paes enviou em 17 do corrente aos seus collegas do Porto, e que publicámos no numero anterior, deve ler-se — a beneficio d'um dos tuberculosos pobres protegidos por esta associação — e não dos tuberculosos pobres, como por erro typographico saiu.

Feira dos 23 — Esteve hoje muito animado este mercado mensal de gados, fazendo-se bastantes transacções em gado bovino, que manteve os preços anteriores, e em gado suino que encareceu um pouco.

Pesca — O sr. director das obras publicas d'este districto fez ha tempos constar, por meio de editaes, que é prohibida até 30 de Junho proximo, nos rios, ribeiros e demais aguas interiores existentes na área dos serviços do mesmo districto, a pesca de todas as especies de peixes com excepção dos que vivem alternadamente nas aguas doces e salgadas. Esta prohibição é applicada a todos os meios e systemas de pesca, sendo punidos os contraventores com multas de 2 a 20$000 réis, e no dobro as reincidencias.

Juros d'inscripções — Pela secretaria da Junta do Credito Publico foi hontem annunciado, que o pagamento dos juros do 1.º semestre do corrente anno, dos titulos de divida interna consolidados de 3 por cento, começa no 1.º do mez de Maio.

Acção generosa — O sr. Victor da Silva Feitor, pharmaceutico estabelecido na Praça do Commercio, d'esta cidade, constando-lhe que os bombeiros auxiliaram o grupo de amadores que dia 21 do corrente realisou um espectaculo em beneficio do tuberculoso sr. Ramiro Augusto Pereira, enviou á direcção d'aquella sociedade o receituario que este infeliz rapaz lhe devia na importancia de 6$689 réis, pedindo ao mesmo tempo para fazerem constar ao doente que já nada deve e que as receitas que envia representam o respectivo recibo.

Lyceu de Coimbra — Pelo correio de hoje recebemos uma carta em que se appella para a reconhecida imparcialidade d'este jornal, e se nos pede para protestarmos contra a fórma por que se pretende obter uma vaga de professor no lyceu d'esta cidade, a fim de collocar um candidato que no ultimo exame ficou reprovado.

A referida carta é acompanhada de varias indicações, que perdem completamente de importancia e valor, por ser anonyma.

Queira o auctor vir assignar ou tomar a responsabilidade do que diz na referida carta, e não teremos duvida em a publicar na integra, caso sejam verdadeiros os factos allegados, o que pomos muito em duvida.

Inspecção — Regressou hoje a Lisboa, o sr. coronel de caçadores 2, João Eduardo Augusto Vieira, commandante interino da 2.ª brigada de infanteria, que viera a Coimbra inspeccionar a instrucção do regimento de infanteria 23.

Roubo — Appareceram ante-hontem na freguezia de S. Martinho do Bispo uma rapariga e um homem, desconhecidos, conduzindo uma junta de bezerros, que offereciam por preço favoravel. Alguns individuos suspeitando de que os animaes seriam roubados, deram a voz de presos aos dois conductores; o homem, porém, poude evadir-se, ficando apenas capturada a mulher, que foi em seguida apresentada na 2.ª esquadra, sendo os bezerros recolhidos na abegoaria da camara.

A rapariga, por nome Josepha Fernandes, é natural de Badajoz, e residente em Santo Antonio dos Olivaes. A's interrogações da policia, deu respostas ambiguas, e disse não conhecer o fugitivo, que lhe appareceu casualmente com a junta de bezerros na ponte da Portella. Portanto nada está apurado de positivo sobre a identidade do homem, se bem que haja desconfianças de que se trata do companheiro da mãe da presa.

Hontem mesmo reclamou os bezerros o seu dono, Antonio da Rosa, do logar dos Escallos, freguezia de Pedrogão Grande. Declarou que o roubo fôra feito em a noite de sabbado para domingo. Quando neste dia de manhã foi ao curral para deitar pasto ao gado, é que deu pela falta dos bezerros. Foi grande a alegria do pobre homem quando avistou na abegoaria os seus bezerros, que tanto lhe custaram a ganhar.

Moeda de cobre — Para obviar os inconvenientes resultantes da grande quantidade de cobre em circulação, o sr. ministro da fazenda mandou já recolher 10 contos de réis d'essa moeda; vae apresentar ao parlamento uma proposta para retirar da circulação mais 10 contos; e deu ordem á alfandega para receber maior quantidade de cobre do que estava determinado.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

O dinheiro em Lisboa continuou pouco procurado e portanto mostrando-se as disponibilidades abundantissimas; regulou o preço para reportes de 5 ½ a 6 por cento e para descontos a 5 por cento.

Continuou a firmeza nas inscripções que tiveram o preço de 38,60; tambem foi importante a procura das obrigações de 4 por cento com premios.

As acções de Bancos continuam firmes: — Portugal, a 144$500; Lisboa & Açores, a 123$100; Commercial de Lisboa, a 132$000; Ultramarino, a 127$700, com muita procura. Em obrigações prediaes o movimento costumado para capitalisação.

Veiu algum papel cambial do Brazil; a 90 dias, visto, a divisa Londres fazia-se no sabbado a 37 3/16.

O premio da libra regulava no sabbado por 1$980 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou a 12 3/8.

As taxas cambiaes reguladoras na semana que começou no domingo, da emissão de vales do correio, são as seguintes:

Francos a 260 réis. Marcos a 320 réis. Libras sterlinas a 36 ¾ d por 1$000 réis. Dollars a 1$315 réis. Pesetas a 200 réis.

Atheneu Commercial de Coimbra — Esteve muito concorrido e animado o baile offerecido por este sympathico gremio no dia 21, para commemorar o primeiro anniversario do encerramento das lojas de mercearia ao domingo.

Fallecimentos — Falleceram em Loanda os srs. José Ventura Corrêa, natural de Coimbra, e José Caetano Corrêa e Manoel Caetano Corrêa, naturaes de Ceia.

Meningite cerebro-espinal epidemica — O digno e zeloso delegado de saude do districto, sr. dr. Vicente Rocha, tendo observado um novo caso d'esta doença no sr. Antonio Ferreira da Silva, alumno do 2.º anno da faculdade de direito, deu immediatas providencias, para o enfermo ser removido para o edificio ha poucos annos construido na cerca de Sant'Anna e actualmente destinado ao isolamento de doentes de molestias epidemicas.

O referido enfermo apresenta por emquanto a fórma commum da meningite epidemica.

Sabemos que já lhe foi feita a puncção lombar pelo sr. dr. Angelo da Fonseca com a assistencia dos srs. drs. Daniel de Mattos, dr. Vicente Rocha e dr. Freitas Costa. Em seguida a esta delicada operação, fez-se a cultura dos microbios que se encontraram no liquido sephalo rachidio, reconhecendo se a existencia nelle de muitas colonias do bacillo especifico da meningite.

Bombeiros voluntarios do Porto — Já se não realisa amanhã nesta cidade, o sarau promovido por esta corporação, como se tinha annunciado. Em virtude da resposta que receberam dos seus collegas d'esta cidade, os benemeritos bombeiros voluntarios da cidade invicta resolveram addiar para melhor occasião a sua visita a Coimbra.

Comicios — Parece que a auctoridade não dará licença para se realisarem nesta cidade alguns comicios, promovidos pela commissão academica anti-jesuitica.

Para a Morgue — Tendo fallecido hoje a menor Maria da Conceição Pereira, de 10 annos, filha de Manoel Fernandes e Benedicta da Conceição, residentes na rua da Trindade, e suspeitando o medico assistente, sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, que fôra victimada por um ataque de meningite, assim o communicou ao sr. delegado de saude pedindo a remoção do pequeno cadaver para a Morgue, onde lhe será feita a autopsia a fim de se proceder as precisas indagações microbianas.

Fecundidade — Uma lavadeira da Portella deu á luz tres robustas creanças, duas do sexo feminino e uma do sexo masculino, achando se todas em excellentes condições.

Congregações religiosas — Corre que o sr. ministro da fazenda expediu as ordens necessarias para a fazenda nacional tomar posse das casas religiosas que foram mandadas fechar, se não se apresentarem proprietarios particulares a reclamar essas casas, com titulos na devida fórma.

Consta tambem que algumas congregações religiosas de ensino não se aproveitarão das faculdades do decreto de 18 do corrente, por não quererem sujeitar-se á secularisação nem quebrar a obediencia aos prelados estrangeiros, preferindo o encerramento das suas casas.

Novo theatro — Diz o nosso collega o *Seculo* que se trata de fundar em Lisboa uma sociedade de capitalistas portuguezes que tem por fim propôr ao governo o seguinte: — Construcção na Avenida da Liberdade de um grande e sumptuoso theatro para opera lyrica em substituição do actual theatro de S. Carlos; offerecer ao governo esse edificio passados 99 annos; ficar com o exclusivo da arrematação d'esse theatro, mediante uma percentagem; deposito de réis 200:000$000 em dinheiro; utilisação do actual theatro de S. Carlos em lyceu.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Arithmetica elementar contendo uma taboada e o systema metrico decimal, de Ricardo Diniz de Carvalho. Decima terceira edição. Coimbra, Typ. de França Amado 1901. — Está publicada a 13.ª edição d'esta Arithmetica, illustrada com gravuras, e sensivelmente melhorada e ampliada. O avultado numero de edições que tem tido esta Arithmetica, demonstra bem o seu merecimento.

Maria da Fonte — Já está publicado o fasciculo 10.º d'este excellente romance historico, devido á penna de Rocha Martins, nosso collega, que neste seu trabalho veiu ainda corroborar as suas aptidões de escriptor, que já todos lhe reconhecem. A *Maria da Fonte*, como indica o titulo, é uma descripção fielmente historica, muito bem elaborada, da guerra civil assim conhecida. A acção do romance começa em 23 de Julho, vespera do faustoso dia, em que terminou o governo absoluto miguelista. Os factos historicos succedem-se, um pouco romantisados, o que torna a leitura deveras aprazivel e curiosa.

A edição, muito esmerada e cuidadosa, é feita pela bem conhecida Casa Editora da capital, do sr. João Romano Torres, empreza typographica do *Recreio*, rua de D. Pedro V, 84 a 88. As illustrações magnificas são de Roque Gameiro.

Em seguida, a mesma Casa Editora publicará o *Gome Freire*, trabalho historico, do referido auctor, e cujo interesse estamos certos, não desmerecerá do da *Maria da Fonte*.

Um plebiscito internacional para salvar uma menina

A direcção d'um grande jornal parisiense, lido no mundo inteiro, recebia ha pouco uma noticia afflictiva. Os paes d'uma pobre menina, consumida pela anemia, solicitavam a sua cooperação para obter d'um plebiscito universal o mais seguro remedio contra o mal que minava a sua unica filha. A questão foi immediatamente proposta e milhares de respostas chegaram. Perto de quatrocentos meios foram expostos, mas uma immensa maioria de pareceres, assignados pelas illustrações de todos os paizes, preconisaram o Ferro Bravais, appoiando esta consulta escripta com innumeraveis provas de curas. A infeliz menina foi pois submettida a este regimen providencial e, pouco tempo depois, estava salva, as forças tinham voltado com a alegria, o appetite e as côres naturaes da tez.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

Antes que neste escolho, em praia estranha
Quebrada te abandone, este só brado
Alevanta final e derradeiro:
Nem o humilde lugar onde repoisam
As cinzas de Camões conhece o luso (1)

Almeida Garret, desempeñó papel importante en la vida pública de su país, y murió el año 1854.

Almeida Garret, no sólo ha merecido los justos elogios de sus compatriotas, si no que su fama es universal, y entre otros escritores extranjeros han hecho su apologia Paulina Flaugerges, Antonio Padula y cien y cien más que han llevado por todo el mundo rodeado de gloria el nombre del escritor lusitano.

Al commemorar hoy el aniversario de su nacimiento, creemos cumplir un sagrado deber para con la memoria del que con justicia se ha dicho «*que no era un literato, si no toda una literatura y que más que un hombre es una nacionalidad que resucita*.»

La Revista Gallega testimonia al mismo tiempo que su recuerdo al escritor, sus simpatías hácia una nacionalidad con la que nos unen los triples lazos de raza, historia y lengua.

La R. G.

(Continúa).

(1) Con iguales apóstrofes pueden los poetas gallegos, fustigar á sus paisanos por el olvido en que se tiene á todos los hijos illustres de la tierra gallega.

ANNUNCIOS

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS
DE
Antonio Cardoso da Rocha -- PORTO

Depositarios em Coimbra
JOAQUIM MARIA MARTINS, Successores

Vendem por preço egual ao do deposito no Porto.

LOJA

18 ARRENDA SE uma loja na rua de Ferreira Borges, com os n.os de policia 116 e 118, do S. João de 1901 em deante. Quem lhe convier póde ir fallar com o sr. José Antonio d'Oliveira, morador na rua d'Alegria.

MARÇANO

17 JOÃO VIEIRA S. LIMA admitte um que tenha alguma pratica de mercearia nesta cidade.

ARITHMETICA ELEMENTAR
13.ª edição, illustrada com gravuras

Contendo uma taboada e o systema metrico decimal, approvada pelo conselho superior de Instrucção Publica para as escólas do ensino primario elementar (1.º e 2.º grau), e complementar, cursos de habilitação para o magisterio e escólas industriaes e agricolas, que redigiu em harmonia com o regulamento e programmas de 18 de Junho de 1896, Ricardo Diniz de Carvalho, professor particular de instrucção primaria legalmente habilitado.

Preço 120 réis

PREVENÇÃO

15 O PROPRIETARIO da confeitaria e pastelaria Telles, na rua de Ferreira Borges, constando-lhe que alguns vendedores ambulantes, servindo se do seu nome, offerecem por casas particulares pastelaria e dôces como sendo fabricados em sua casa, previne portanto os seus ex.mos clientes de que nada fornece a esses revendedores, nem tão pouco traz pessoa alguma a vender os productos de seu fabrico.

CAIXEIRO

14 ADMITTE-SE um caixeiro para estabelecimento de mercearia nesta cidade.

Prestam-se esclarecimentos na rua dos Sapateiros, 12, Coimbra.

AOS SENHORES AGRICULTORES

Phosphato Thomas

13 O PHOSPHATO THOMAS é de todos os adubos phosphatados o *mais economico e o mais efficaz*, conforme o attestam milhares de ensaios.

O Phosphato Thomas e muito especialmente recommendado para todas as terras acidas e pobres em calcario como são quasi *todas as terras portuguezas*.

Pedidos aos encarregados da venda

João Alves Barata

E

Leandro José da Silva

Rua dos Sapateiros

COIMBRA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

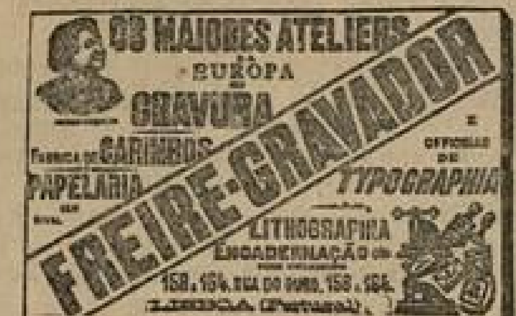
VENDA DE TERRENO

11 VENDE-SE o terreno para construcção, situado no largo de D. Luiz I (Bairro novo de Santa Cruz).

Para informações, Antonio José Dantas Guimarães.

VENDA DE CASA

10 VENDE-SE uma aos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

PIANO PARA ESTUDO

6 VENDE SE barato um piano horisontal. Para tractar, Manoel Joaquim de Miranda. Praça do Commercio, 100 a 103, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

4 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

ALUMINITE

3 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Em 29 do corrente.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Em 15 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 27 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:576 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Associação Liberal de Coimbra

Como dissemos, por iniciativa do sr. conselheiro Bernardino Machado, está em vias de reorganisação este antigo e prestante gremio. Já houve duas reuniões preparatorias, que estiveram muito concorridas. Na segunda, que se realisou ante-hontem, foram proclamados novos socios, e approvaram-se propostas para que o movimento liberal de Coimbra, perante a questão do dia, se traduza pela creação de institutos populares de caridade e instrucção. Tambem se resolveu enviar aos poderes publicos uma representação pedindo que sejam prohibidos de se dedicarem ao ensino, os membros das congregações supprimidas.

Brevemente será convocada nova assembléa geral para o proseguimento d'estes importantes trabalhos, a que da melhor vontade prestaremos o nosso humilde, mas dedicado e sincero concurso.

A créche é uma das formulas propostas pelo illustre iniciador d'esta alevantada propaganda liberal, para Coimbra se manifestar dignamente, pela santa cruzada do bem e da philantropia, contra os manejos da seita reaccionaria. Calorosamente applaudimos este bello pensamento. A créche, fundada sob taes auspicios, teria a significação e o valor d'um monumento perduravel a proclamar que a liberdade e a beneficencia se dão as mãos para generosamente soccorrerem as classes desvalidas. A créche, como protesto contra tentativas liberticidas, seria como um livro aberto, de paginas de oiro, onde o povo poderia aprender a todo o momento o verdadeiro evangelho da liberdade e da fraternidade.

Funde-se, pois, a créche, e que os verdadeiros liberaes de Coimbra cooperem todos, sem distincções de parcialidades politicas, nessa esplendida obra, sem duvida, de bella e fecunda fructificação.

Eis os nossos votos perante a honrosa iniciativa do illustre cathedratico sr. conselheiro Bernardino Machado.

ANTIGUALHAS

Instrucções sobre as pessoas que S. Magestade El Rei D. José prohibe, que sejam admittidas a entrarem nas suas audiencias publicas

1.º Frades nacionaes, que não sejam os prelados maiores d'estes reinos, ou seus substitutos em casos de morte, ou ausencia, e por taes notoriamente conhecidos.

2.º Frades ou seculares estrangeiros, que não mostrarem por portarias da secretaria de estado dos negocios d'aquella repartição, haverem-se legitimado para chegarem á real presença de S. Magestade.

3.º Donatos, hermitães, ou sejam nacionaes ou estrangeiros.

4.º Mulheres, que não sejam notoriamente conhecidas pelas mesmas, que se annunciarem ao porteiro da Cana, e a todos manifeste serem pessoas nas quaes cesse toda a sua suspeita, a menos que não apresentem certidões de legitimação expedidas pelos corregedores ou juizes ordinarios do crime dos bairros onde tiverem suas respectivas residencias, ou rubricadas pelo Intendente geral da policia, mostrando as taes mulheres pela fé de uma ou algumas pessoas de credito, que são as mesmas conteudas nas ditas certidões, prevenindo na mão dos mesmos porteiros um exemplar das ditas certidões para as conferirem nos casos occorrentes, e procedendo-se á prompta e immediata prisão contra quaesquer pessoas que forem achadas com falsidade a respeito de tão delicada materia.

5.º Homens de capote, redingote, casacão, ou qualquer outra vestidura comprida que lhe cubra o corpo.

6.º Clerigos que não forem notoriamente conhecidos por homens dignos do seu estado, a menos no caso de serem das provincias, e não venham legitimados com as certidões que melhor poderem ser apresentadas na sobredita fórma.

E os porteiros que estiverem de guarda na outra porta, por onde se passa da sala dos porteiros da Cana para a primeira antecamara do Docel, devem impedir:

1.º Que entrem com espada, espadim ou faca de mato á cinta, pessoas que não forem fidalgos, nobres ou militares conhecidos por taes, como se pratica em todas as côrtes da Europa, e se está praticando em todos os tribunaes de Lisboa.

2.º Que as pessoas desconhecidas e da plebe sejam muito exactamente observadas, e vigiadas de sorte, que nellas cesse toda a presumpção de levarem comsigo quaesquer armas occultas e aleivosas, dando se exacta busca naquelles em quem concorrer apparencia de justo receio, ou outro indicio que possa fazer lugar á dita persuasão.

Paço de N. Sr.ª da Ajuda, 3 de Março de 1770.

Conde de Oeiras.

Porteiro-mór — *João de Sampayo.*

Dr. Augusto Filippe Simões

Na magnifica bibliotheca publica da cidade de Evora foi agora inaugurada uma nova sala a que se deu o nome d'aquelle saudoso e illustre filho de Coimbra, sendo tambem ahi collocado o seu retrato a oleo.

Esta homenagem civica corresponde a notaveis e relevantes serviços que o distincto litterato e archeologo prestou áquella bibliotheca, excellentemente reorganisada e muito enriquecida sob a sua zelosa e erudita direcção, durante annos.

Aqui registamos com os devidos louvores este preito de justiça e gratidão á memoria d'um benemerito da sciencia e das lettras, que tambem em Coimbra, sua idolatrada patria, e especialmente na *Secção de Archeologia do Instituto*, creada por sua rasgada iniciativa, deixou nobilissimos titulos da sua prodigiosa actividade e brilhante talento.

RARIDADE BIBLIOGRAPHICA

A segunda parte do livro *Apontamentos para a Historia Contemporanea*, de Joaquim Martins de Carvalho, trata desenvolvidamente da historia da imprensa em Coimbra.

Ahi no capitulo relativo ao impressor Antonio Dias da Costa, a epoca em que elle imprimiu, vem delimitada desde o anno 1655 a 1692.

Numa nota manuscripta do exemplar de seu uso, o auctor rectificou estas datas para 1692 a 1695, justificando essa alteração, no erro de data da impressão do *Guia de Penitentes*, citado por Barbosa Machado, como sendo impresso em 1655, tendo-o sido aliás em 1695, como poude verificar num exemplar existente na bibliotheca da Universidade.

Nesse capitulo diz Joaquim Martins de Carvalho, ser grande a raridade dos livros impressos por Antonio Dias da Costa, e refere que sómente se conhece o mencionado *Guia*, e o *Sermão de São Ioseph*, pelo padre Fr. Francisco de Aracaeli, impresso em 1692.

Temos a accrescentar que além dos dois livros citados d'este impressor, descobriu-se recentemente na bibliotheca da Universidade, o seguinte, de que se não encontra noticia quer na *Bibliotheca Lusitana* de Barbosa Machado, quer no *Diccionario Bibliographico Portuguez* de Innocencio Francisco da Silva.

Villancicos que se cantaram na see do Illustrissimo Senhor Dom Joam de Mello Bispo Conde. Nas Matinas & Festa dos Reyes de 1696. Em Coimbra, Com todas as Licenças necessarias: Na Officina de Antonio Dias da Costa Impressor da Vniversidade Anno de 1695.

LUVAS DE PROPINA

Referimo-nos hoje em outra secção do nosso jornal, ao doutoramento na faculdade de theologia, que deve realisar-se ámanhã.

Antes da reforma do marquez de Pombal os doutorandos de theologia, entre as numerosas propinas a que eram obrigados, tinham de dar 35 *duzias de luvas*, sendo 10 *de bezerro* e 25 *de carneiro*.

Haviam de ser distribuidas pelo cancellario, reitor, padrinho, lentes de theologia, doutores das mais faculdades mestres em Artes, deputados e conselheiros da Universidade, licenciados, bachareis, officiaes e hospedes.

O cancellario, reitor e padrinho tinham direito a dois pares de luvas cada um, tanto no acto do doutoramento, como em qualquer outro em que havia obrigação de lhes dar luvas.

Aos mais davam-se singellas, ainda que tivessem muitos officios.

As luvas deviam ser *boas e de receber*. Não sendo de bezerro as devia pagar o doutorando a dinheiro, sendo por cada par 100 réis.

Esta obrigação, já não está hoje em uso, felizmente para os doutorandos, que deixam de accrescentar ás importantes despezas que fazem com o doutoramento, a verba relativa ás 35 *duzias de luvas de bezerro e de carneiro!*

JOSÉ FERREIRA BORGES

A carta que em seguida publicamos e que pertence á importante e valiosa collecção de autographos que possuimos, é do celebre membro da junta provisional do governo supremo do reino, proclamada em 24 de Agosto de 1820, deputado ás côrtes constituintes de 1821, conselheiro de estado, e auctor do *Codigo Commercial Portuguez*, e de outras obras notaveis — José Ferreira Borges.

E' inedita esta carta e refere-se principalmente ao livro que pouco antes havia publicado — *Instituições de economia politica*, — e a esta sciencia, então pouco estudada entre nós.

Como é sabido José Ferreira Borges falleceu em 1838 e tinha perdido totalmente a vista quatro annos antes. Por esse motivo a carta que hoje publicamos, e que tem a data de 1837, é de letra estranha, e apenas a assignatura pertence ao notavel jurisconsulto.

Ill.mo sr. — Aprecio devidamente a carta de v. s.ª da data de 22 do corrente, que agora mesmo recebo. V. s.ª não me deve nada pelo immediato conceito que adquiri das suas boas qualidades e saber: as expressões que o meu velho amigo o sr. Agostinho José Pinto de Almeida me transmittiu escriptas por v. s.ª, me deram a certeza de seu caracter franco e singelo; tanto me bastaria para lhe tributar respeito.

A Economia Politica é difficil como todas as sciencias, mas eu a julgo vencivel para o homem que se dá ao estudo das sciencias. A sua difficuldade especial consiste na novidade da sciencia e num certo desejo que o Economista sente, e confesso que eu o senti, de resolver logo, logo, quantos phenomenos se apresentam ao seu conhecimento. Isto não é possivel, e v. s.ª se achará muitas vezes nesse caso, mas não deve desanimar.

Esta sciencia ainda não póde dizer-se perfeita, quero dizer tão adiantada como algumas outras; todavia tem já quanto a mim parte dos principios averiguados, que habilitam o Economista a dar razões satisfactorias aos problemas, até ha bem pouco controvertidos. V. s.ª achará doutrinas encontradas e muitas que o parecem, por muito tempo: a razão principal do encontro é a desconformidade da acepção das palavras, seus valores e definições.

V. s.ª sabe quanto nesta parte as sciencias e os auctores que nellas escreveram, são difficeis de entender, emquanto que o tempo lhe não fixa o sentido. Malthus começou um trabalho muito util da comparação das definições de diversos auctores; mas elle está longe de ser completo ainda.

Pegue v. s.ª dos *Prolegomenos* e do *Tratado da vontade* ou *Economia Politica* de Tracy, e achará o desenvolvimento de todos os

prologomenos das minhas *Instituições*. Este Ideologo olhou esta materia por um lado tão novo e tão preciso e analytico, que eu concebi que faria um serviço á minha patria em suscitar aos nossos Economistas a sua theoria, mas só com os prologomenos da sciencia.

Na doutrina d'ella, isto é, no corpo da obra, eu quiz entrar na primeira e segunda divisão ou subdivisão do trabalho em que se não demoram nem os francezes nem os inglezes, porque escrevia para Portugal, e não queria sonhar, porque devo confessar que nós estamos no que se chama industria, muito áquem de todos os povos europeus, inclusivé da Russia; nós temos na massa de conhecimentos portuguezes mais abusos, mais erros e mais difficuldades, em querer destrui-os, do que nenhum outro povo que visitei.

E' por isso que principiei mais rasteiramente, e que vou levando o leitor desde o minimo ao maior, e abstraindo das discussões das grandes questões, ou ainda não determinadas, ou que só servem d'acepipe á polemica, e d'apparato aos tratados; eu toco todavia nas suas resoluções interpondo a minha opinião, não dogmatica, mas expontanea aos principios que sigo.

Aqui tem v. s.ª franca e lealmente o que é a minha obra e o que d'ella deve esperar. Não se arreceie pois, porque Malthus e Say divergem em muitos pontos em que se disputam, e todavia ambos sabiam a materia; e posso dizer mais, que ha mesmo um escriptor parodixista, que é mr. Ferrier, que pago pelo governo, se esmerou em combater as principaes doutrinas economicas.

Findarei este escripto por testemunhar a v. s.ª o meu reconhecimento á reputação que lhe mereço: certificando, que sou com toda a consideração

De v. s.ª mt.º att.º ven.ºr e cr.º

Lisboa, 25 de Janeiro de 1837.

José Ferreira Borges.

Associação de soccorros mutuos dos Artistas de Coimbra

Balancete da receita e despeza no trimestre de 1901

Receita	1:084$760
Saldo do anno anterior	110$052
Somma	1:194$812
Despeza	975$145
Saldo para o mez d'Abril	219$667
Somma	1:194$812

Coimbra, 15 d'Abril de 1901.

O vice-secretario,

Augusto Nunes dos Santos.

OPERAS GARRETTIANAS

(Continuação)

I *b*)

O ARCO DE SANT'ANNA

DRAMA LYRICO
EM QUATRO ACTOS

POESIA DE A. CORREIA E E. P. ALMEIDA,
MUSICA DE F. S. NORONHA.

(Aqui um emblema da musica)

LISBOA

Typographia de Costa Sanches

Calçada do Sacramento, 40

1868

Este é o frontispicio da edição para S. Carlos.

A capa de côr, da brochura, accrescenta:

GALERIA LYRICA

Collecção de librettos de operas italianas

3.ª *Serie — N.º* 14

In 8.º, de 38 paginas + 2 inn. com o catalogo da *Galeria Lyrica*. Até aqui o libretto em portuguez. Segue, com paginação propria a poesia italiana, de 33 pag. e branco o verso da 33.ª, identicamente á edição do Porto, encontrando se, tambem ás vezes, as duas partes avulsas, mas da tiragem geral. Ha uma leve variante da edição do Porto no fim do 1.º quadro do ultimo acto.

O verso do frontispicio portuguez é occupado pela lista dos personagens e respectivos cantores, a saber:

D. Pedro I	*Bagagiolo* (1.º basso)
Anninhas	*Massini*
Guiomar	*Locatelli*
Vasco	*Bulterini* (1.º tenor)
D. Affonso	*Reduzzi* (2.º basso)
Gutterres	*Mendioroz* (1.º baritono)
Pero Cão	*N. N.*
Fr. João d'Arrifana	*N. N.*
Garcia Vaz	*N. N.*
Ruy Vaz	*N. N.*

1.ª representação no S. Carlos de Lisboa em 20 de Março de 1868. Para o exito da opera, e peripecias que precederam as recitas, consulte-se o livro *O Real Theatro S. Carlos de Lisboa*, por Francisco da Fonseca Benevides, Lisboa, 1883. In-8.º max., na pagina 324.

Não existe, segundo creio, nenhuma outra edição do libretto do *Arco de Sant'Anna*, além das duas descriptas.

Da *Dona Branca* possuo tres edições do mesmo anno (1888), sendo duas em portuguez e italiano, e uma em italiano só, todas de Lisboa. Uma d'ellas traz a indicação de 1.ª, e, por isso, d'esta segue já a descripção:

II *a*)

DONA BRANCA

DRAMA LYRICO
EM QUATRO PARTES E PROLOGO

Extrahido do poema
DO
VISCONDE D'ALMEIDA GARRETT

Libretto de Cesar Fereal	Musica de Alfredo Keil

1.ª EDIÇÃO

1888

Typographia de Castro Irmão

LISBOA

Este é o frontispicio.

In 8.º peq. de 127 paginas, e branco o verso da 127.ª. Ao lado da poesia em italiano, na pagina em frente, segue a versão em prosa, em portuguez. Precedem o frontispicio 4 paginas que fazem parte das 127, de ante-rosto, e dedicatoria a S. M. F. D. Luiz I.

II *b*)

DONA BRANCA

DRAMA LYRICO
EM QUATRO PARTES E PROLOGO

Extrahido do poema do

VISCONDE D'ALMEIDA GARRETT

Libretto de Cesar Fereal	Musica de Alfredo Keil

SEGUNDA EDIÇÃO

LISBOA

Typ. do Commercio de Portugal

41 — *Rua Ivens* — 41

1888

In-8.º peq., menos esguio do que na rubrica II *a*). De 129 paginas, e branco o verso da 129.ª.

Tambem precedem o frontispicio 4 paginas, que entram na conta das 129, de ante-rosto e dedicadas ao monarcha referido.

Mezão Frio, 14 d'Abril de 1901.

Manoel de Carvalhaes.

(Continúa).

FOLHETIM

O centenario de Garrett em Hespanha

(Extractos da imprensa hespanhola)

(Continuação)

Revista Gallega — Coruña. — N.os 209 e 210 — de 12 e 19 de Março de 1899

O CENTENARIO D'ALMEIDA GARRETT
(1799-1899)
POR
ANTONIO PADULA

(TRADUCION GALLEGA DE FLORENCIO VAAMONDE)

...não se acabe
a lingua, o nome portuguez na terra.
(Garrett. — Camões.)

A sua Escelencia Reverendisima Monseñor don Manoel Correia de Bastos Pina, bispo de Coimbra, Conde d'Arganil, Par do Reino de Portugal, Arqueologo insine, en respetuoso homenage.

O Portugal, que no seculo XVI alcanzou co a espasion das suas colonias o máisimo vigor nacional e por obra de Camoens, viu a sua lingua e a sua literatura levada á perfeicion, desperta tamen agora a admiracion do mundo civilizado pol-o culto que profesa á memoria dos seus fillos inmortás. E certamente nos fastos portugueses do seculo XIX seran célebres as festas solemnes pol-os centenarios de Camoens, do Infante D. Henrique o navegador, de San Antonio de Padua e de Vasco da Gama.

Pero neste dia 4 de febreiro, cumpre un seculo do nascimento d'Almeida Garrett, e constanos que o Portugal non deixará pasar sen honrar unha data tan memorabre. A Real Academia das Ciencias de Lisboa encomenda á Teofilo Braga de facel-o juicio sintetico sobor do renovador da literatura portuguesa nos primeiros tempos do romantismo.

Almeida Garrett foi todo o que quixo o seu genio. A novela, a poesia, o teatro, a historia literaria, o estudo das tradiciós, o jornalismo, a legislacion e a tribuna parlamentaria, vede aquí os campos que él percorreu e nos que maravillosamente resprandece. Garrett souho ajuntar as suas obras de arte á todal as aiciós heroicas, á todol-os momentos dicisivos da vida nacional, e val el só unha inteira literatura. ¿Qué mais? Diputado, par, ministro e dipromatico estuvo sempre á altura de tales oficios. Combatiu como valente co a penna do jornalista e co fusil do soldado nas loitas acaecidas pol a libertade da sua terra.

No 1823 largou á Franza para libertarse das insidias do goberno despotico perjuro á costitucion. Apenado na terra do desterro pol-os feros da saudade, recurriu co a mente como á suave conforto, ao cantor dos Lusiadas, o ilustre desterrado, e del fixo revivir nun valente poema o grande bulto.

Aquel poema no que Garrett glorifica en Camoens a encarnacion simbólica da alma e da sorte do pobo portugués, fixo a revolta literaria á que foi compañeira a revolta politica, que siñalou a ruina da monarquia absoluta.

Naqueles versos subrimes, verdadeiramente ispirados, arrecende o prefumo da patriotica poesia camoniana. Larga este apostrofe en boca de Camoens, que lê o seu poema ante el-rei D. Bastiau e a sua Corte:

«Campos d'Ajubarrota, os vosos ecos parece que repiten ainda os zonidos terribres, penetrantes, barbaros, espaventosos das trompetas castelãs... O sangue corre a regueiros; trema a terra baixo dos ferrados cascos dos cabalos cheos de ardor; o tumulto enche o valle; o ferro das lanzas entra nos corpos; os escudos sonoros compense con estrondo. Vitoria! Os Portugueses trunfan, a mercé de Nuno, o valeroso condestabre de Joan d'Avis.»

(Continúa).

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 620 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 500 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 640 — Favas 490 — Tremoços (20 litros) 380.

Azeite da colheita de 1889 fino, 2$200 a 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Cotações — Lisboa, dia 26. Libras, 1$980 — Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42. Francos 760.

Porto, dia 26. Libras 2$000 — Ouro portuguez graudo 44 por cento, meudo 42 por cento. Francos 765.

Coimbra, dia 27. Libras 1$960 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Associação Liberal de Coimbra — Em additamento ao artigo que publicamos com este titulo noutra secção, vamos dar uma resumida noticia das principaes resoluções tomadas por aquelle gremio na sua sessão de ante-hontem.

Por proposta do sr. dr. Francisco do Amaral Guerra, presidente da antiga commissão executiva, foi votado por acclamação para presidente da assembléa o sr. conselheiro Bernardino Machado, e sob proposta d'este para secretarios os srs. Manuel Antonio da Costa e Frederico Graça.

Houve inscripção de novos socios. Em seguida procedeu se á eleição da commissão executiva, que ficou constituida pelos srs. conselheiro Bernardino Machado, presidente; dr. Sousa Refoios, vice presidente; dr. Costa Lobo, 1.º secretario; dr. Fernandes Costa, 2.º secretario; commendador Ricardo Loureiro, procurador.

Tambem se elegeram as quatro secções do regulamento, ficando assim constituidas: 1.ª dr. Costa Allemão, dr. Daniel de Mattos e dr. Alvaro Bastos; — 2.ª dr. Frederico Laranjo, dr. Lopes Vieira e dr. Alberto dos Reis; — 3.ª dr. Philomeno da Camara, dr. Francisco Bastos e José de Mattos Sobral Cid; — 4.ª dr. Assis Teixeira, dr. Henriques da Silva e Martins de Carvalho.

A assembléa, com o fim de dar toda a autonomia aos serviços que intenta prestar, confiou a creação do collegio feminino a uma commissão de senhoras presidida pelo sr. conselheiro Costa Alemão; a do curso de enfermeiras a uma commissão presidida pelo sr. dr. Daniel de Mattos; a dos cursos populares a uma commissão de academicos, presidida pelo sr. dr. Sousa Refoios; a das creches e cozinhas economicas a uma commissão de industriaes, presidida pelo sr. dr. Philomeno da Camara; e a dos certamens das sociedades gymnasticas, bombeiros voluntarios, etc., a uma commissão de membros da mesma sociedade, presidida pelo sr. dr. Assis Teixeira.

O sr. dr. Frederico Laranjo incumbiu-se de elaborar uma cartilha popular de educação civica para ser profusamente distribuida pelo paiz.

Fez-se a communicação de que seria installada em Penella uma delegação da Associação Liberal.

Ficaram para ser consideradas pela commissão executiva duas propostas do sr. dr. Daniel de Mattos, para se representar a favor da multiplicação de escólas primarias officiaes e da execução do regulamento do trabalho das mulheres e menores nas fabricas, e outra do sr. dr. Costa Lobo para se representar a favor da fundação de lyceus para o sexo feminino; e ficou pendente para exame da assembléa geral seguinte, uma terceira proposta do sr. dr. Daniel de Mattos, para a organisação da assistencia aos cegos, em Coimbra.

Foi votado que a commissão executiva elaborasse uma representação sobre as seguintes bases apresentadas pelo sr. presidente: 1.ª generalisação da interdicção comminada pelo § 2.º do art. 5.º do decreto de 18 de Abril corrente a qualquer membro d'uma congregação não auctorisada a converter-se em Associação; 2.ª, publicação no *Diario do Governo* da nota das congregações dissolvidas, dos seus institutos encerrados, dos seus membros interdictos ou expulsos e do numero e destino dos seus noviços e educandos, bem como das suas soccorridas; 3.ª, rigoroso escrupulo na auctorisação das associações religiosas, de modo a não se dissimularem nellas as congregações prohibidas; 4.ª, creação e organisação pelos meios constitucionaes, dos serviços d'inspecção official do ensino.

A seguinte assembléa geral está convocada para o proximo dia 2 de Maio.

Pela Universidade — Realisa-se ámanhã o doutoramento em theologia, do sr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, sendo padrinho neste acto, o sr. D. Antonio, bispo do Porto, que é hoje esperado nesta cidade.

— No domingo immediato é o doutoramento em philosophia, do sr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

— Defende theses na faculdade de medicina, nos dias 22 e 23 de Maio, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas.

— Fez hoje acto de licenciado na mesma faculdade, o laureado academico, sr. José de Mattos Sobral Cid.

Troca de notas — O praso para a troca de notas de 50$000 réis do Banco de Portugal, foi prorogado até 31 de Maio proximo. Findo este praso as referidas notas só se trocarão na séde do Banco.

Obras publicas — Em portaria de 23 do corrente, foi elevada a dotação da serventia da estrada districtal n.º 107 (Coja) para os engenhos da margem direita do rio Alcava de 1:000$000 a 1:500$000 réis, e auctorisado a dispenderem-se as seguintes quantias: 950$000 réis na reparação dos estragos causados pelos temporaes, na estrada de serviço de Arganil ao Mosteiro; 144$000 réis na serventia para Celavisa; 150$000 réis entre o kilometro 15 a 26 na estrada real n.º 52; 343$000 réis entre o kilometro 1 e 55 da estrada districtal n.º 106; e réis 228$000 entre o kilometro 3 e 19 da estrada real n.º 12 de Coimbra a Celorico.

Bombeiros Voluntarios — Na sessão da direcção d'este gremio, de 16 do corrente, foram nomeados socios benemeritos e honorarios da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, os individuos em seguida designados, em attenção aos serviços que têem prestado a tão benemerita corporação:

Socios benemeritos — Drs. José Alberto Pereira de Carvalho e Carlos Lopes de Almeida.

Socios honorarios — Luiz Sant'Anna, José Monteiro dos Santos, João Antunes do Valle, e Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Pelo que nos diz respeito, agradecemos reconhecidos a honra com que nos distinguiu a benemerita corporação, tendo já em nosso poder o respectivo diploma, que faz honra ao nosso patricio e amigo, o sr. Eduardo Bello Ferraz, distincto desenhador da direcção das obras publicas, que o delineou, e á considerada casa Biel do Porto, onde foi lithographado.

Governador civil — Deve regressar esta noite de Lisboa o illustre magistrado superior do districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

Concurso — Está aberto concurso, por 30 dias, para provimento de logares de distribuidores supranumerarios dos correios, em differentes concelhos do reino, e entre elles: Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Oliveira do Hospital e Taboa, do districto de Coimbra.

Photographias de boers — O sr. José Honorato Ferreira, habil photographo, com atelier na rua Martins de Carvalho, foi expressamente ás Caldas da Rainha, a fim de tirar varios grupos photographicos, dos emigrados boers, que alli se encontram.

Algumas d'essas photographias têem estado expostas na vitrine do estabelecimento dos srs. Joaquim Maria Martins, successores, na rua do Visconde da Luz.

Ao distincto photographo agradecemos a amabilidade da offerta que se dignou fazernos, de alguns exemplares das referidas photographias.

Bilhetes a preços reduzidos — Foram approvadas as seguintes tarifas da Companhia Real: bilhetes a preços reduzidos entre o Porto e Aveiro, entre Coimbra e Figueira, e entre S. Bento, Porto e Aveiro.

Para Rilhafoles — Seguiram para Lisboa, a fim de darem entrada no hospital de Rilhafoles, Henrique Goes, de Montemór-o-Velho, e Maria da Conceição, de Arganil.

Dissolução da União Liberal do Porto — Reuniram hontem á noite as commissões executiva e consultiva da União Liberal do Porto. Foi approvado um manifesto ao paiz, no qual a União Liberal expressa o seu desagrado em face do decreto de 18 do corrente.

Esse documento divide-se em duas partes: na primeira faz-se a critica do decreto alludido, e na segunda põe se em relevo a attitude da União Liberal do Porto, na questão das congregações religiosas, mediante a transcripção de diversos trechos dos documentos depostos nas mãos d'el rei e do governo.

A assembléa approvou a redacção do mencionado manifesto, deliberou que fosse enviado um exemplar a sua magestade el rei e ao sr. presidente do conselho, e deu por terminados os seus trabalhos, sendo approvada a proposta de que se dissolvesse immediatamente a União Liberal do Porto, o que se fez.

Regresso — De regresso da capital chegaram a esta cidade os illustres bispos de Coimbra e Bragança.

Novo jornal — Começou a publicar-se em S. Paulo, Brazil, um bem redigido jornal intitulado *A Patria*, orgão da colonia portugueza naquella provincia.

Desejamos ao novo collega longa vida e prosperidades.

Fallecimentos — Apoz longo e doloroso soffrimento falleceu hontem o sr. Julio Augusto da Fonseca, guarda mór da Universidade.

O extincto ha muito que estava licenciado, em virtude da grave doença que o victimou, sendo o seu cargo exercido interinamente pelo sr. José Maria Gallião.

— Tambem falleceu ha dias o pae do negociante sr. Ambrosio Salgado Guimarães.

União Agricola do Centro — Deve realisar-se ámanhã, nesta cidade a reunião das associações agricolas do centro, tendo sido convidados os socios dos syndicatos agricolas dos districtos de Aveiro, Vizeu, Castello Branco, Leiria e Coimbra, a tomarem parte e fazer se representar nesta reunião. Tratar-se-ha da organisação definitiva da União Agricola do Centro, e tambem das reclamações que se julgue urgente fazer relativamente á questão vinicola e á proposta ultimamente apresentada para baixar o direito de entrada do azeite de 150 reis para 7,5, o que é um profundo golpe sobre a cultura da oliveira no nosso paiz.

Jury commercial — Principiou na ultima quinta feira, devendo proseguir brevemente o julgamento da fallencia Santos & Brito.

Loucura — O alumno do 5.º anno juridico sr. José d'Albuquerque natural de Lagiosa da Beira, manifestou ultimamente fortes indicios de alienação mental, tendo tido já alguns accessos furiosos. O desditoso mancebo foi recolhido na 1.ª esquadra policial, d'onde será removido para uma casa de saude.

Chamado telegraphicamente, chegou hontem seu extremoso pae.

Pontes sobre o Mondego — Realisa-se no dia 12 do proximo mez de Maio a inauguração solemne dos trabalhos de construcção das pontes sobre o braço sul e norte do Mondego na Figueira da Foz, lançando-se ao rio o primeiro caixão para as fundações a ar comprimido. Além do acto official, haverá nesse dia tourada no Coliseu Figueirense, recita de gala no theatro Principe, passeio fluvial, etc., etc.

Acção digna de louvor — A direcção da extincta sociedade philarmonica operaria de Santa Clara, em cumprimento do disposto nos seus estatutos, dividiu em partes eguaes pelas casas de beneficencia d'esta cidade, a quantia de 72$230 réis, proveniente do producto liquido da venda dos instrumentos e outros utensilios que pertenciam á mesma philarmonica.

Incendio — Cerca das 2 horas da tarde de hontem, manifestou-se incendio na fuligem da chaminé d'uma casa no Bairro Occidental de Mont'arroio, habitada pelo academico sr. Virgilio Nunes da Silva. Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios. Houve pequenos prejuisos. O predio está seguro na companhia *Fidelidade*.

Viação municipal — Na sessão da camara dos deputados, de quinta feira, o sr. Motta Veiga apresentou uma representação da camara municipal de Condeixa-a-Nova, contra a passagem da viação municipal para o Estado.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Prof. Pier Andrea Saccardo — Della parte ch'ebbe la scienza italiana nella riforma dell'istruzione superiore del Portogallo nel settecento. — Padova, typografia Gio. Batt. Randi, 1901.

Já em Maio do anno passado nos referimos a este illustre professor e primoroso escriptor italiano, a proposito da publicação da sua memoria relativa ao insigne naturalista Domingos Vandelli, antigo e distincto doutor nas faculdades de philosophia e medicina da nossa Universidade.

A nova publicação que acabamos de receber do erudito professor sr. Pier Andrea Saccardo, é como a primeira egualmente interessante e instructiva. Esta memoria, acompanhada de curiosas notas, refere-se a 15 distinctos italianos, na maior parte professores, aos quaes os nossos estabelecimentos scientificos devem relevantes serviços.

Esta memoria foi lida pelo seu esclarecido auctor, na Academia Real das Sciencias e Lettras, de Padua, na sessão de 13 de Janeiro de 1901.

Avante! Carta anti jesuitica, por Pereira Bravo. Lisboa, Imp. Lucas. 1901.

Historia dos jesuitas por P. Zaccone — Está publicada a primeira folha d'esta obra da actualidade a que ha dia nos referimos no nosso jornal.

Cirurgião dentista — Na secção respectiva offerece hoje os seus serviços ás pessoas que d'elles careçam, o habil cirurgião dentista, sr. Carlos Paniagua Sanches.

Temos ouvido fazer as mais lisongeiras referencias ao trabalho e á competencia do sr. Paniagua Sanches, que tem estabelecido o seu consultorio permanente em Leiria e na época balnear nas Caldas da Rainha. Demorar-se-ha algum tempo em Coimbra, tendo o seu consultorio no hotel dos Caminhos de Ferro, praça 8 de Maio.

Guerra do Transwaal — *Pretoria*, 22 — Os boers armaram uma emboscada em Radfontein; perto do rio Crocodilo, na qual cahiram um major inglez e algumas praças que marchavam de Lydemburg para Machadodorp. O major ficou prisioneiro.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

24 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se podem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.

Consultorio cirurgico-dentario

23 CARLOS PANIAGUA SANCHES, cirurgião dentista com residencia e consultorio em Leiria e Caldas da Rainha durante a época balnear, achando-se temporariamente nesta cidade offerece os seus serviços — tudo da sua arte e pelos processos mais modernos e scientificos — a todas as pessoas que o desejem procurar.

Consultas: todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Trabalhos garantidos e a preços modicos.

Hotel dos Caminhos de Ferro. — Coimbra.

CASA

22 VENDE-SE uma de 2 andares no melhor local do terreiro do Marmelleiro, com os n.os 19, 21 e 23. Não tem fôro.

Quem pretender dirija-se á rua de Mont'Arroyo, n.º 59.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

21 VENDE-SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.

Trata-se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

20 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

OS MAIORES ATELIERS
EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; e tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MARÇANO

18 JOÃO VIEIRA S. LIMA admitte um que tenha alguma pratica de mercearia nesta cidade.

O CONIMBRICENSE de 27 de Abril de 1901

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

17 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

LIVROS BARATISSIMOS

16 DE DIREITO e outras sciencias, illustrações, romances, diccionarios de varias linguas, historicos, classicos, escolasticos, religiosos, comedias e folhetos, mappas geographicos, etc., etc. Vendem se na Alameda de Camões, proximo á porta ferrea da Universidade, desde as 10 horas ás 7 da tarde, excepto nos dias sanctificados.

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS

DE

Antonio Cardoso da Rocha -- PORTO

Depositarios em Coimbra

JOAQUIM MARIA MARTINS, Successores

Vendem por preço egual ao do deposito no Porto.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharoides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Para o estudo das crises em Portugal

LEIA-SE

O FUTURO DE PORTUGAL

POR

BENTO CARQUEJA

Lente da Academia Polytechnica do Porto

Casa Bertrand, editora

A' venda nas principaes livrarias

VENDA DE TERRENO

12 VENDE-SE o terreno para construcção, situado no largo de D. Luiz I (Bairro novo de Santa Cruz).

Para informações, Antonio José Dantas Guimarães.

VENDA DE CASA

11 VENDE-SE uma nos Arcos do Jardim, n.º 13, e ahi mesmo se tracta.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, alem de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

AOS AGRICULTORES

9 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Ph.cie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

ALUMINITE

4 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

OCULISTA

21 — Rua do Visconde da Luz — 21

COIMBRA

FREDERICO FERNANDES

Grande variedade em artigos de optica

Fazem-se concertos nos mesmos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Em 29 do corrente.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Em 15 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1901

NUMERO 5:577 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A ASSOCIAÇÃO LIBERAL E O DIA 8 DE MAIO

Na assemblêa geral d'esta Associação, que deve realisar-se na proxima quinta feira 2 de Maio, continuar-se-hão a discutir os trabalhos encetados na ultima reunião, e resolver-se-ha o modo de commemorar o anniversario do dia 8 de Maio, tão grato a esta cidade.

Solemnisar os successos gloriosos que recordam os nobres feitos de um povo, em defeza de uma causa justa, de uma ideia elevada e generosa, é honrar a patria aos olhos do mundo civilisado e despertar no espirito publico os sentimentos patrioticos, que fallam á intelligencia e ao coração de todos; é pagar um tributo de respeito á veneração por aquelles benemeritos cidadãos que, em lucta de principios, sacrificaram as forças e esgotaram a vida em proveito da causa publica; é transmittir á historia, ás gerações que nos hão de succeder, os brios das acções heroicas, e accender no coração da mocidade o fogo sagrado das virtudes civicas.

No decurso de 67 annos, tem sido costume despertarem no memoravel dia 8 do mez de Maio, os habitantes d'esta illustre cidade de Coimbra, aos sons dos hymnos festivaes, que lhes recordam um dos factos mais gloriosos da nossa moderna regeneração politica e social.

Em egual dia do anno de 1834, Coimbra, em completo transporte de alegria e jubilo, viu entrar triumphante dentro de seus muros, commandado pelo nobre duque da Terceira, o brioso exercito libertador, e com elle muitos de seus filhos, depois de terminadas as luctas da liberdade.

E a cidade de Coimbra commemora este acontecimento, porque tem na historia dos successos politicos, que neste paiz implantaram o regimen liberal, uma pagina brilhante, a cuja luz esplendida ainda hoje se acerca com o enthusiasmo d'uma profunda convicção, a grande maioria dos seus habitantes.

Muito estimaremos, pois, que devido ao impulso patriotico da Associação Liberal de Coimbra, seja festejado, tanto ou mais do que nos annos anteriores, este fausto dia. Folgamos com este facto, por vermos que o espirito liberal não está amortecido entre nós.

UNIVERSIDADE

Realisou-se domingo, na sala dos capellos, o doutoramento na faculdade de theologia, do talentoso academico sr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, natural do Porto. Presidiu ao acto o vice-reitor da Universidade sr. dr. Gonçalves Guimarães; o grau foi conferido pelo lente decano sr. conselheiro Silva Ramos; foram oradores os srs. dr. Mendes dos Remedios e dr. Alves dos Santos.

Veiu honrar este doutoramento, servindo de padrinho do candidato, o sr. D. Antonio Barroso, illustre e venerando bispo do Porto. A esta agradavel missão se prestou s. ex.ª ha mais de anno, quando o laureado academico sr. Oliveira Guimarães, a convite da sua respeitavel faculdade, se resolveu a requerer actos grandes. Era, portanto, uma promessa não de occasião, mas antiga, que o, por muitos titulos, benemerito prelado, veiu no domingo cumprir no seio da academia de Coimbra.

Houve notavel concorrencia de espectadores a esta apparatosa cerimonia. Nas galerias tomaram logar muitas damas; dentro da teia assistiram diversos cavalheiros de elevada posição social; e no corpo da sala apertava-se compacta multidão de academicos e individuos d'outras classes. Aos doutoraes concorreram 31 doutores.

Neste magestoso acto, o mais solemne e grandioso dos que celebra a Universidade, occorreram factos de caracter grave e em extremo desagradaveis, que vivamente estão impressionando a opinião publica.

O illustre bispo do Porto, revestido com seus habitos prelaticios, tendo sido acolhido com todo o affecto e respeito pelo sr. vice-reitor e corpo cathedratico, tomou logar em uma cadeira, ao lado do doutorando. Todas as attenções estavam voltadas para a sua nobre figura, com traços salientes de vida gasta em vigilias e trabalhos heroicos, a recordar o glorioso e benemerito missionario, que durante alguns lustros, levantou bem alto o augusto symbolo da cruz e as quinas portuguezas, nos sertões inhospitos e adustos da Africa, contribuindo poderosamente para a radicação e prestigio do nosso predominio no ultramar.

Na sua altura coube a palavra ao orador o sr. dr. Mendes dos Remedios. Como mandam os Estatutos da Universidade, este talentoso cathedratico, teve de se referir aos meritos e serviços do padrinho do doutorando. Apenas s. ex.ª pronunciou o nome do illustre prelado, ouviu-se na sala um grande susurro de desagrado. Não obstante este estranho facto, que causou assombro á grande maioria dos espectadores, o orador continuou, na sua linguagem, quente e formosa, a exaltar a distincta individualidade do sr. D. Antonio Barroso, o que incitou os manifestantes a redobrarem na assuada dirigida ao nobre prelado. Nesta occasião houve um verdadeiro tumulto na sala. O acto foi suspenso. Todos os lentes se levantaram manifestando o seu grande desgosto. O sr. vice-reitor pretendeu fallar á academia, mas a sua voz perdeu-se no meio do grande sussurro. Foi então que o distincto cathedratico da faculdade de theologia e reitor do lyceu do Porto, sr. dr. Francisco Martins, vindo ao meio dos doutoraes, fallou á academia convidando-a a acatar o venerando prelado do Porto, cujos serviços, sentimentos liberaes, talento e patriotismo exaltou em eloquentes phrases. As suas palavras parece terem calado no animo dos manifestantes, e foram cobertas de vibrantes e prolongados applausos, por grande numero das pessoas presentes, ouvindo-se tambem enthusiasticos vivas ao rev.mo bispo do Porto. Esta manifestação a s. ex.ª rev.ma foi grandiosa e imponentissima, devendo consolar bastante o seu animo bondoso. Restabelecida a ordem, no fim de quasi 15 minutos d'um tumulto indiscriptivel, continuou a cerimonia, proseguindo o sr. dr. Mendes dos Remedios no seu brilhante discurso em honra do sr. D. Antonio Barroso.

Findo o doutoramento, o sr. vice-reitor, corporação cathedratica, novo doutor e seu padrinho, dirigiram-se para a sala do docel, nos Paços das Escólas, e passado algum tempo o mesmo prestito se formou para acompanhar ao trem, parado junto da escada da Via Latina, o illustre hospede da Universidade.

Neste momento o mesmo grupo que promoveu a assuada na sala dos capellos, levantou vivas á liberdade, e morras á reacção e aos jesuitas, sendo então lançados para dentro do carro, em que se retirava o sr. D. Antonio Barroso, alguns exemplares do manifesto da academia, ácerca da questão das congregações religiosas, hontem profusamente distribuido.

*

Eis a breves traços a noticia singela, sem commentarios, das occorrencias de domingo, em Coimbra.

Como liberaes, de convicções arreigadas e sinceras, e como respeitadores do verdadeiro merito, profundamente lamentamos que em acto tão solemne fosse visado com uma manifestação de desagrado, que nenhum pretexto póde justificar, um dos mais respeitaveis e gloriosos membros do episcopado portuguez, com uma longa e brilhantissima lista de eminentes serviços de puro e acrysolado patriotismo!

SUPPRESSÃO D'UM FERIADO

No *Annuario da Universidade de Coimbra*, (que primitivamente tinha o titulo de *Relação e indice dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra*), deixou de vir mencionado como feriado, o dia 8 de Maio, anniversario da entrada do exercito liberal em Coimbra, a contar do anno de 1870. Até 1869, houve sempre feriado neste dia, como se póde ver da *Folhinha academica, comprehendendo os dias de solemnidades e feriados*, inserta nas *Relações* dos estudantes da Universidade.

Inversamente o regimento de infanteria n.º 23, que até ao anno de 1888, não tinha auctorisação para illuminar o seu quartel no dia do referido anniversario, foi por uma determinação inserta na ordem do exercito n.º 5 de 1889, auctorisado a fazer essa illuminação, ficando considerado o dia 8 de Maio, para o mencionado regimento, como de festividade nacional.

Porque se não sollicita do illustrado reitor da Universidade, que se digne pedir ao governo para restaurar o feriado do dia 8 de Maio, tanto na Universidade, como nas demais repartições publicas?

Apresentamos este alvitre á consideração da Associação Liberal de Coimbra.

PROCESSO ACADEMICO

Consta-nos que pela reitoria foi ordenada uma rigorosa devassa, para os effeitos de processo academico, contra os promotores das lamentaveis occorrencias de domingo, na Universidade.

LIGA AGRARIA DO CENTRO

Realisou-se ante-hontem, na sala nobre dos Paços do Concelho d'esta cidade a reunião dos representantes das Associações agricolas do paiz, comprehendendo os districtos de Aveiro, Castello Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Vizeu. Presidiu o sr. dr. Almeida Garrett, digno par do reino, que escolheu para secretarios os srs. dr. Augusto Barbosa e João Cortez da Silva Curado.

Usaram da palavra os srs. presidente, dr. João Baptista Loureiro, dr. Costa Lobo, dr. José Caetano dos Reis, dr. Paes da Cunha, dr. Rocha Peixoto, rev.º vigario de Mira, Torreira de Sá, e dr. Augusto Barbosa.

Resolveu-se que ficasse desde já constituida a *Liga Agraria do Centro*, para a qual havia adhesão das associações acima indicadas, e das commissões installadoras dos Syndicatos Agricolas da Guarda e Castello Branco, a primeira das quaes se achava representada pelos srs. dr. Joaquim d'Oliveira Baptista, dr. Joaquim Osorio de Gama e Castro e Alexandre d'Oliveira Baptista; e a segunda pelo sr. dr. Almeida Garrett, o qual informou que, por motivo de força maior, não assistia o sr. Tavares Proença, declarando comtudo que s. ex.ª adheria por completo a todas as resoluções tomadas nesta assembléa.

Deliberou-se, apoz animada discussão, que a *Liga Agraria do Centro*, dirija uma representação a el-rei, respeitosa e energica, sobre as bases que abaixo apontamos, a qual será entregue a S. Magestade por uma commissão, composta dos srs.: dr. José Caetano dos Reis, dr. Paes da Cunha, dr. Pedro Ferreira dos Santos, dr. Francisco Tavares Festas, dr. Santar do Amaral, conde de Villar Secco, visconde de Mangualde, dr. Almeida Garrett, Francisco Tavares Proença, Oriol Pena, conselheiro Lopes Vieira, visconde de S. Sebastião, Jacintho d'Oliveira Simões, Silva Curado, Albano Coutinho, dr. Manuel Ro-

drigues Pereira de Carvalho, dr. Joaquim Osorio, Alexandre d'Oliveira Baptista, dr. Ferreira da Fonseca, dr. Almeida Serra, conde de Caria (Bernardo), Alfredo Barjona, Monteiro da Costa, Simões Pessoa, dr. Martins Couceiro, dr. Pedro de Carvalho, dr. Leonardo da Cruz Jorge, Manoel Ribeiro, D. Luiz d'Alarcão, Oliveira Zuquette, Justiniano Martins de Carvalho, dr. Julio Henriques, dr. Costa Lobo, dr. Maximino de Carvalho, Francisco Sousa Nazareth, Gonçalo Meirelles, Antonio Rodrigues Pinto, dr. Menezes Parreira, dr. Porfirio Novaes, dr. Gaspar de Mattos, Adrião de Moura, Antonio Barata Pereira Coutinho, Francisco Vieira de Campos, Bernardo Antonio d'Oliveira, Antonio Vieira de Campos, Francisco Cardoso dos Santos e João Antonio da Cunha.

Eis as bases da representação:—1.º Pedir ao governo que apresente com urgencia as propostas annunciadas pelo sr. Hintze Ribeiro sobre alcool e plantio, lembrando se já a necessidade de estabelecer nos centros vinhateiros apparelhos de rectificação da aguardente de vinho; 2.º Que não seja reduzido o imposto sobre o melasso; 3.º Que sejam concedidos premios d'exportação e *drawback* sobre a aduela, arcos e garrafas; 4.º Que seja reduzido o imposto de barreira, substituido por licenças com gremio e abatido por completo o real d'agua, ou, pelo menos, substituido para já por licenças; 5.º Reducção de tarifas e bonus nas linhas ferreas; 6.º Eliminação da quota do imposto sobre a producção do lavrador; 7.º Propaganda commercial em harmonia com as associações commerciaes e agricola, e debaixo da direcção do Mercado Central dos Productos Agricolas; 8.º Modificação das tarifas na Africa, de modo a ser satisfeito o pedido de Loanda para alli se poder substituir ao fabrico do alcool o do assucar; 9.º Reclamar a fim de que não continue na Africa Occidental o contrabando do alcool pela fronteira belga do Congo; 10.º Observancia rigorosa da lei sobre as marcas de procedencia; analyse nas alfandegas á sahida dos vinhos; garantias de procedencia e recommendação aos consules para promoverem e auxiliarem as reclamações feitas no estrangeiro pelos interessados contra o abuso de marcas; 11.º Fiscalisação remunerada installada nas capitaes dos districtos sob proposta das associações commerciaes e agricolas, para rigorosa fiscalisação dos vinhos á venda; 12.º Auxilio efficaz para a constituição das adegas sociaes nos centros vinhateiros que o reclamem, e organisação de companhias sem monopolio da propaganda e garantia de juros; 13.º Apresentação e approvação na presente legislatura da pauta minima; 14.º Que seja substituido no exercito as rações de café pelas de vinho; 15.º Necessario auxilio para o estabelecimento d'associações de credito agricola; 16.º que para os vinhos existentes sejam concedidas as vantagens já outorgadas ás adegas sociaes; feito o respectivo arrolamento por commissão idonea.

*

Nesta sessão, e por proposta do sr. dr. João de Menezes Parreira, tambem se approvou que se representasse ao governo contra a reducção do direito de entrada do azeite estrangeiro, que nas recentes propostas de fazenda baixou de 1$372 réis a 68 réis em decalitro.

Os padres da Companhia de Jesus

Publicamos hoje outra carta muito curiosa e inedita d'um dos padres da Companhia de Jesus, que estiveram em Coimbra desde 18 de Fevereiro de 1832 até 30 de Maio de 1834, em que foram mandados saír do reino.

E' escripta de Genova, pouco depois de chegar áquelle porto o bergantim sardo do capitão Bosci, que os conduziu a Italia.

Ill.mo sr. — Fizemo nos á vela no dia 7 de Julho, em companhia da sr.ª baroneza de Silveitera e das netas do general Forbes.

A nossa viagem não foi perigosa, ainda que bastante enfadonha, pelo mau tempo que tivemos quasi sempre. Os trovões, os relampagos, as montanhas de agua que ameaçavam o navio, tudo isso assustava, mas só aquelles que não tinham ainda embarcado.

Um marinheiro caiu ao mar, e devido a haver muito vento e muita vaga, distanciou se em poucos minutos tanto de nós, que já se não podia ver senão subindo aos mastros. As senhoras nos seus alojamentos e nós nos nossos, pediamos a Deus e a Maria Santissima se dignasse compadecer se d'aquelle infeliz e de sua desgraçada familia; no emtanto o capitão conseguiu demorar o andamento do bergantim e arrear um pequeno bote para onde saltaram quatro marinheiros, conseguindo trazer vivo para bordo o seu companheiro.

Aportámos aqui no dia 5 de Agosto, mas foi preciso ficar ainda a bordo 15 dias, que chamam de quarentena.

Nos domingos dizia-se a missa para os *quarentenarios*, porém como se tomam infinitas cautellas para que estes não communiquem com outras pessoas, não se póde ver o sacerdote no seu altar, sem muitos incommodos.

A primeira vez que assisti, tive um desmaio, levando-me em braços para o meu alojamento, sobrevindo me no dia immediato um ataque de sangue pela bocca e muita febre, e apesar d'isso não me permittiram saír da quarentena, porque aqui são muito rigorosas as leis sanitarias.

Acabo de receber uma carta de Roma, em que me dizem que os negocios da religião em Portugal affligem muito ao Santo Padre, o qual mandou fazer na egreja de Santa Maria Maior, uma novena para esse caro paiz. Diz se na mesma carta que o proprio Papa, muitos cardeaes e uma multidão immensa de bons christãos, assistem a esta novena.

Quinze dos nossos padres ou irmãos, já derramaram o seu sangue em Madrid. Além d'este numero de mortos, dois ficaram feridos gravemente, e outros desappareceram sem que se saiba do seu paradeiro. O seu crime inventado pelos canibaes, era de terem envenenado as aguas de Madrid para produzir a cholera morbus.

Louvado Deus, que bem melhor é morrer pela fé do que abandonal-a cobardemente como fizeram muitos. E' é por isso que os portuguezes tem presentemente rigorosa obrigação de se sacrificarem completamente antes do que adherir, quer interna quer externamente, ás doutrinas dos schismaticos.

Está aqui o sr. bispo da Madeira, o marquez de Lavradio, um filho do marquez de Olhão e grande numero de portuguezes.

Passou tambem ultimamente o sr. arcebispo de Evora, *(a)* que depois de ter ido a Inglaterra, atravessando a França disfarçado em marinheiro, apartou aqui felizmente, dirigindo-se seguidamente para Roma.

Um dos nossos padres francezes vae juntar-se aos missionarios do Libano, e outros foram para Calcutá nas Indias Orientaes, sob a protecção dos inglezes.

Todos os padres vindos de Portugal estão bastante doentes e eu com uma febre quasi permanente.

Genova, 30 de Agosto de 1834.

Cypriano Margottet, da C. de J.

(a) Era Fr. Fortunato de S. Boaventura.

OPERAS GARRETTIANAS

(CONTINUAÇÃO)

II *c)*

DONA BRANCA

DRAMMA LIRICO

IN QUATTRO PARTI E PROLOGO

Esttrato dal poema

DONA BRANCA

Del Visconte di Almeida Garrett

Rappresentato per la prima volta nel R. Teatro di S. Carlos, in Lisbona, il 10 marzo 1888.

Parole di Cesare Fereal	Musica de Alfredo Keil

LISBOA

TYP. DO COMMERCIO DE PORTUGAL

41 — *Rua Ivens* — 41

1888

8.º, pag. 68. Esta edição é só em italiano, tendo servido, feitas ligeiras correcções, o mesmo typo com que foi impressa a parte italiana na precedente rubrica II *b)*.

A distribuição, em qualquer das tres edições, e a seguinte:

Dona Branca, 1.º sop.	*E. Theodorini*
D. Payo Peres Correa, 1.º baixo	*Meroles*
D. Nuno, 2.º tenor	*Durini*
Alda, 2.º sop	*Olavarri*
Aben-Afan, 1.º tenor	*A. d'Andrade*
Adaour, 1.º baritono......	*F. d'Andrade*
A Fada, 1.º meio sop.	*G. Figuet*
Uma velha moura, contralto	*G. Prandi*
Um soldado, baritono	*Ghidotti*
Um popular, tenor	*Foresti*

Possuo ainda o

II *d)*

ARGUMENTO DA OPERA

DONA BRANCA

Em 1 prologo e 4 partes

DE ALFREDO KEIL

TYP. LISBONENSE

Sem outra indicação, nem data, nem nome dos artistas, é uma folha volante (2 paginas a 3 columnas).

De economia em economia diz ao que estão hoje ordinariamente reduzidos os librettos das operas, muitas vezes novas para Portugal, em Lisboa.

Mas é quanto basta, segundo parece, a uma parte do publico de S. Carlos e do Porto. Outra nem tanto lê, para depois, como já ouvi numa recita da *Sansão e Dalila*, de Saint-Saëns, a um *habitué*, que se dava ares de entendedor do assumpto, perguntando a um visinho de *egual força*, que o approvava, se não achava detestavel aquelle côro dos .. christãos! E seguiam em mutua permuta de *impressões*, e tambem de calinescos commentarios ao mesmo tempo ao poema e á musica.

Mas, bagatella! Uma vez que Lisboa e o Porto saibam que elles frequentam S. Carlos e S. João.

Mezão Frio, 14 d'Abril de 1901.

Manoel de Carvalhaes.

(Continúa).

Correspondencia de Lisboa

Côrtes — Eis um ligeiro esboço do movimento legislativo na camara popular desde o dia 15.

REGIMEN PENITENCIARIO — Oradores: srs. Ovidio Alpoim, Martins de Carvalho e Jeronymo Barbosa. Approvado o projecto no dia 16.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA — Apresenta-se no mesmo dia o relatorio e projecto de lei para a reforma dos serviços e das diversas faculdades do ensino universitario. A reforma assenta em 35 bases.

IMPOSTO DO BACALHAU — Oradores: srs. Espregueira, o ministro da fazenda Jeronymo Barbosa e Pereira Lima. Approvado.

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DO EXERCITO — Entrou em discussão no dia 19. Oradores: srs. Carlos Pessanha, ministro da guerra, Dias Costa, Cayolla, Mendes Leal (relator), Mathias Nunes, João Franco, Fuschini, Christovão Ayres, Lima Duque, Alberto Botelho, Oliveira Mattos. Projecto approvado no dia 25. Na defeza d'este projecto houve a bella estreia do deputado por Ceia sr. Mendes Leal. Tambem a camara assistiu a outra não menos auspiciosa, a do sr. Alfredo d'Albuquerque, deputado por Margão, que discursou sobre os estragos que a febre bubonica tem feito na India portugueza e pedindo uma pensão para os filhos do medico Sousa Proença, que alli pereceu victima da sua dedicação como homem de sciencia e philantropo.

CREAÇÃO D'UM NOVO CONSULADO — O de Stockholmo. Oradores: conde de Penha Garcia ministro dos estrangeiros, Fuschini (que, conforme o costume em todos os seus discursos, se referiu á divida externa). Foi approvado o projecto! E digam lá que não ha dinheiro.

Na proxima terça feira entra em scena a discussão do orçamento.

DIVERSOS ASSUMPTOS — Sr. Pereira de Lima sobre a cultura do arroz tão desprezado no paiz; Clemente Pinto e F. J. Fernandes sobre as fabricas d'alcool, no Porto forçadas a fechar; Pedro Gaivão, extinguindo o concelho d'Aljezur; Pequito sobre a conclusão das obras na Avenida da Liberdade; Abel d'Andrade extincção de Espinho, Carlos Pessanha e Rodrigues Nogueira sobre a viação em Bragança e em Traz-os-Montes. No dia 23 fallou se tambem na grave questão vinicola que se vae tornando chronica.

Ainda o «Floriano» — Continua a serie de festas e saudações. E' pena que os brazileiros não se compenetrem da necessidade do mutuo auxilio em os negocios commerciaes dos dois paizes irmãos. Um bom tratado a esse respeito seria a mutua prosperidade dos dois povos. Isso é o principal *desideratum*. Não sejam só as *flores* de rhetorica e os primores culinarios, seja tambem *dinheiro*, d'este é que precisamos e o Brazil tambem o precisa.

Mas vamos á nossa resenha das festas, que não é pequena:

Sabbado 20 — Almoço intimo em casa dos srs. Abecassis.

Domingo 21 — *Raout* (palavra que, como o *lunch*, veiu substituir a portugueza *refeição*), *raout* a bordo em retribuição, á familia Abecassis.

Segunda feira 22 — Almoço no Hotel Francfort dado pelo brazileiro sr. Eduardo Gomes Ferreira. Recita em D. Maria offerecida pela Associação dos Jornalistas.

Terça feira 23 — Almoço no couraçado offerecido a varias familias da colonia brazileira. Banquete na legação brazileira, de 23 talheres.

Quarta feira 24 — Visitas a bordo feitas pelos jornalistas e officiaes superiores da armada. A' noite sarau em casa da familia Abecassis.

Quinta feira 25 — Almoço a bordo dado ao sr. conde de Paço d'Arcos, major general da armada. Visitas feitas pela Associação dos atiradores civis portuguezes. *Raout* e *garden-party* no palacio Burnay.

Sexta feira 26 — Passeio a Cintra. Almoço no palacio da Pena de 115 talheres. Festival nocturno na Sociedade de Geographia dado pela direcção. Orchestra da Academia dos Amadores de Musica.

Sabbado 27 — Almoço no Grande Hotel Mont'Estoril dado pela colonia paraense, de setenta e tantos talheres. Banquete de honra no Palace Avenida, offerecido pelo Club Naval.

Hoje (domingo) — Almoço e *matinée* a bordo do *Floriano*, offerecido á colonia brazileira.

Como ha pernas e estomago para tanto, é o que me admira.

E viva o Brazil! Na terça feira haverá *five ó clock tea* em casa do sr. Mello Alvim, ministro do Brazil.

E como estamos em *funçanata*, vamos aos:

Theatros — *D. Amelia* — Continuam as recitas dadas pela companhia franceza d'operetta, que debutou na quarta feira com a *Veronique*, á qual se seguiu *La Poupée*, depois *La belle Helene*, e hoje *Fille de Madame Angot*. O Colyseu dos Recreios tem-nos dado a opera lyrica *á bon marché*, cantando se ahi muito rasoavelmente a *Somnambula*, *Aida*, *Lucia de Lamermoor*, *Sansão e Dalila* e o *Rigoletto*. Os logares de plateia são a 600 réis.

No Principe Real estreia se hoje a companhia de zarzuela com a representação da *Czarina* e a zarzuela *El Barquillero*. Em D. Maria é hoje espectaculo de despedida com o drama *Dois Brazões*, (comedia allemã traduzida por Laro Everard). No Real Colyseu acha-se funccionando a companhia Taveira. Tem levado a comedia *Viagem do tio Barrigas*, original d'um talentoso portuense e musica de Nicolau Milano.

O Gymnasio esteve hontem em festa. Foi o beneficio da actriz Barbora Volkart. Subiu á scena um original portuguez escripto pelo sr. Pereira Cabral e que promoveu a gargalhada. A espirituosa comedia intitula-se *Viuva, velha e tola*, dando a beneficiada grande relevo ao papel... da sobredita.

Na Trindade tem estado em scena a magica em 3 actos *Bico de Papagaio*, musica de Cyriaco Cardoso, e finalmente na rua dos Condes o *Nicles* e no theatro da Avenida... *Talvez te escreva.*

Lisboa, 28 de Abril de 1901. *S. P.*

NOTICIARIO

Bispo do Porto — O illustre prelado seguiu hontem, no comboio da manhã, para o Porto.

Senhor aos entrevados — No proximo domingo, 5 de Maio, pelas 7 e meia horas da manhã, deve saír da egreja de Santa Cruz com toda a pompa e solemnidade, a procissão do Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia, percorrendo o seguinte itinerario: Praça 8 de Maio, Mont'arroio, rua da Sophia, rua do Carmo, terreiro da Erva, rua do Moreno, Arco do Ivo, rua Direita, rua da Moeda e rua da Louça.

Os mesarios pedem a todos os confrades e pessoas devotas, a sua comparencia a este acto religioso.

Obras publicas — Em portaria de 26 do corrente foram ordenados á direcção das obras publicas d'este districto os estudos de duas estradas, o primeiro ligando o Botão por Larçã com a estrada districtal n.º 73; e o segundo de Santo Antonio dos Olivaes pelo Dianteiro e S. Paulo a entroncar com a estrada municipal de Coimbra ao Pisão.

Foi tambem auctorisada a direcção das obras publicas d'este districto a dispender, por portarias da mesma data, 409$000 réis para a estrada real n.º 48, e 200$000 réis para o 1.º lanço da estrada de serviço de Soure aos Simões, comprehendido entre Soure e a Cruz.

Pela direcção das obras publicas do districto foi enviado ao ministerio o projecto d'uma estrada partindo da estrada real n.º 52 do sitio denominado Portella do Bento a Alvares. E' um grande melhoramento para esta freguezia a realisação d'esta estrada, que poderá dar grande impulso ás suas fabricas de lanificios pela facilidade de transportes.

Destacamento de cavallaria — Por motivo de ordem publica chegou hontem de Aveiro, pela via ordinaria, uma força de 30 praças de cavallaria 7, commandada pelo sr. alferes Cardoso.

«Cartilha do povo» — Acabamos de receber o n.º 5 dos *Folhetos para o Povo*, redigidos pelo distincto escriptor sr. dr. Trindade Coelho. Intitula-se *Cartilha do povo*.

Esta cartilha é remettida a todos os parochos e professores do paiz—DE GRAÇA.—

A todos se pede o favor de a espalharem o mais possivel. A distribuição é gratuita.

Se forem precisos mais exemplares, que serão tambem remettidos de graça, pódem ser pedidos ao sr. dr. Trindade Coelho, magistrado e escriptor, rua de S. Roque, 20, Lisboa.

A manifestação ao bispo do Porto — Parece que a manifestação de desagrado ao rev.º bispo do Porto, que se deu no domingo na Universidade, era já prevista, como se deprehende das noticias e telegrammas (quasi identicos), enviados de Coimbra para os jornaes do Porto, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias* e *Norte*, e publicados por estes nossos collegas nos seus numeros de domingo.

Dizem assim: — «E' ámanhã conferido capello ao licenciado de theologia, Oliveira Guimarães, sendo seu patrono o bispo do Porto, que assiste.

«Como a attitude de s. ex.ª na questão religiosa tem irritado todos os liberaes—falla-se em ruidosas manifestações anti jesuiticas, ámanhã, na Universidade, por occasião da mesma ceremonia.»

Festividade — Realisa-se nos dias 4 e 5 do proximo mez de Maio a festividade ao Senhor Jesus dos Remedios, que se venera em Cellas. No dia 4 á noite haverá ladainha, fogo d'artificio, onde será queimada uma peça imitando o eclypse de 1900, lindo fogo de vistas e balão; e no dia 5 missa, sermão, ladainha e arrematação de fogaças. Toma parte em toda a festividade uma philarmonica.

No dia 6, para concluir a arrematação das fogaças tocará a antiga musica das 3 *figuras*.

Partido medico — Está a concurso o partido medico com residencia na séde do concelho de Condeixa-a-Nova, com o ordenado annual de 300$000 réis e pulso sujeito á tabella camararia.

Theatro-circo — Em virtude de doença da actriz Virginia, já se não realisam os espectaculos da companhia de D. Maria, annunciados para hoje, ámanhã e quinta feira.

Prorogação das côrtes — Foram prorogadas as côrtes até ao dia 20 de Maio, com a faculdade de se estender essa prorogação, sendo necessario, até ao dia 31, inclusivamente.

Egrejas a concurso — Foi aberto concurso documental, pelo tempo de 30 dias, para provimento das seguintes egrejas parochiaes na diocese de Coimbra: Santa Maria das Alcaçovas, no concelho de Montemór-o-Velho, com a lotação de 1:079$830 réis; Santo André de Ois do Bairro, no concelho de Anadia, com a lotação de 127$180 réis.

«Jornal de Coimbra» — Interrompeu a publicação este nosso collega. Se continuar a publicar-se, passará provavelmente a saír apenas uma vez por semana.

Mez de Maria — Principia hoje em algumas egrejas d'esta cidade, a devoção do Mez de Maria, praticas religiosas que se prolongam por todo o mez de Maio.

O assassinato dos lentes em 1828 — No dia 1 de Maio de 1828, faz ámanhã 73 annos, partiram de Coimbra para a Figueira os 9 estudantes, que haviam assassinado proximo de Condeixa, no dia 18 de Março do mesmo anno, os lentes que faziam parte da commissão nomeada pelo claustro da Universidade para ir felicitar D. Miguel pela sua chegada a Portugal.

Partiram em tres barcos, levando cada barco uma escolta de 12 soldados. Além d'isso eram vigiados por uma força de cavallaria, que caminhava pelas duas margens do rio Mondego.

Os presos iam algemados dois a dois, tendo sido as algemas batidas com cunhas de ferro por um serralheiro.

Chegaram á Figueira ás 6 horas da tarde d'esse mesmo dia. Foram logo para bordo de um hiate, e partiram no dia seguinte para Lisboa, onde chegaram dois dias depois, á 1 hora da noite, sendo conduzidos para o Limoeiro, e enforcados todos no dia 20 de Junho do referido anno de 1828.

Fallecimento — Falleceu ha dias nesta cidade o sr. Henrique de Mello Corte Real e Avellar, fiscal do governo, de 1.ª classe, no caminho de ferro.

Promoção na policia — Pela aposentação dada ao chefe da 2.ª esquadra, sr. Manoel Maria, que conta já 39 annos de serviço, quer no exercito quer na policia civil d'esta cidade, é hoje promovido no posto de chefe de esquadra, o cabo n.º 12 Manoel Teixeira.

Foi um acto de justiça praticado pelo illustre magistrado superior do districto, sob proposta do digno commissario de policia sr. dr. Pedro Ferrão, pois que o agraciado reune ao seu exemplar comportamento uma longa lista de serviços e manifesta aptidão para o cargo a que foi promovido e que já ha muito desempenhava interinamente, com approvação dos seus superiores.

Ao novo chefe de esquadra os nossos sinceros parabens.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Continuou esta semana abundante e consequentemente podendo dizer-se pouco procurado o dinheiro, regulando no mercado para reportes a 5 1/2 % e para descontos a 5 %.

As inscripções affrouxaram um pouco, ficando a 38,50, o que representa capitalisação quasi a 5 1/2 %.

Muito procuradas as obrigações de 4 % com premios, chegando a obter 19$500 réis. Não admira, o sorteio está á porta.

As acções dos Bancos tinham ultimamente a seguinte cotação: — Portugal, a 144$500; Commercial de Lisboa, a 132$000; Lisboa & Açores, a 123$000; Ultramarino, a réis 124$500.

As obrigações da Companhia das Aguas muito procuradas: coupons a 81$000 réis, assentamento a 76$080.

O premio da libra ficou a 1$975 réis em Lisboa.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres, segundo as ultimas noticias, regulava a 13 1/16.

As taxas cambiaes reguladoras na semana que começou no domingo, da emissão de vales do correio, são as seguintes: — Francos a 259 réis. Marcos a 319 réis. Libras sterlinas a 36 7/8 d. por 1$000 réis. Dollars a 1$340 réis.

Banda de infanteria 23 — Esta banda volta a tocar no coreto do Caes todos os domingos, e no Jardim Botanico ás quintas feiras, das 5 1/2 ás 7 1/2 da tarde.

Julgamento — Foi hoje julgado em audiencia de jury, unica neste quartel, Manoel Simões, natural do Ingote, freguezia de Eiras, accusado de ter feito um roubo em dinheiro, na importancia approximada de réis 89$000, por meio de arrombamento, ao sr. Antonio Rodrigues Pinto. O jury deu o crime como provado, sendo o réu condemnado em 1 anno de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo de 4 mezes de prisão já soffrida.

Foi defensor do reu o distincto advogado sr. dr. Sousa Bastos.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Assistencia Nacional aos Tuberculosos — A Tuberculose (Defeza individual). Lisboa, Typ. do *Dia* 1901. — E' um livro de divulgação, escripto pelo sr. J. Cucy da C. Cabral, presidente da sub-commissão de divulgação. E' illustrado este livro com uma allegoria desenhada e offerecida á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, por Sua Magestade El-Rei, presidente da commissão de propaganda.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros — Boletim Commercial Vol. IV. N.º 2, Fevereiro de 1901. Imp. Nacional.

Pão para a boca, por Leão Tolstoi. Traducção de Affonso Gayo. Lisboa, 1900. — Encontra se a venda na Livraria Central do sr. Gomes de Carvalho, editor, rua da Prata 158 a 160, Lisboa. Custa apenas 100 réis.

Guerra no Transwaal — *Londres*, 29. — O generalissimo lord Kitchener telegrapha de Pretoria que um destacamento colonial se apoderou, por surpreza, em Klipdam, ao norte de Pietersburg, do *laager* boer de Van-Reasburg.

Ficaram mortos 7 boers e aprisionados 37, sendo tomado muito material de guerra. Houve um unico inglez ferido. Outras columnas dão noticia de 3 boers mortos, 58 prisioneiros, 57 submettidos e um canhão tomado.

A commissão executiva da Associação Liberal de Coimbra convida todos os liberaes d'esta cidade a inscreverem-se para fazer parte da mesma associação, em listas que se acham patentes nos seguintes logares:

Rua Ferreira Borges: livrarias de França Amado e Moura Marques; Casa Havaneza; drogaria de Rodrigues da Silva; tabacaria de Augusto Henriques; mercearia d'Alvaro Esteves Costantheira; alfaiaterias de Affonso de Barros e Mendes de Abreu; e estabelecimento de cabelleireiro de Pessoa Leitão. — *Rua do Visconde da Luz*: estabelecimentos de Mendes de Castro, J. Maria Martins e Machado & Ferreira; papelaria de Francisco Borges e ourivesaria de Manoel Paes da Silva. — *Sophia*: Café Conimbricense; e estabelecimentos de F. Vieira Braga, Joaquim Gonçalves Rama; J. Fernandes Ferreira e Antonio d'Almeida e Silva. — *Praça do Commercio*: Papelaria de A. Luiz Martha; pharmacia Assis; e estabelecimentos de José Antonio Lucas e Jayme Lopes Lobo. — *Rua dos Sapateiros*: estabelecimentos de Ricardo Pereira da Silva; Albano Gomes Paes; A. da Silva Braga e M. Augusto da Silva. — *Estrada da Beira*: Casa Minerva. — *Largo do Principe D. Carlos*: mercearia Abreu. — *Rua do Corvo*: estabelecimentos de Antonio Fernandes e Joaquim Carvalho da Silva. — *Praça 8 de Maio*: mercearia de Antonio Francisco do Valle. — *Rua da Moeda*: padaria de Joaquim Miranda & F.º — *Largo da Feira*: mercearia de J. Augusto de Macedo. — *Castello*: pharmacia de Manoel Fernandes Costa. — *Rua do Infante D. Augusto*: Papelaria C. Pinto e cabelleireiro J. Coimbra. — *Rua de Sá de Miranda*: cabelleireiro A. Vaz. — *Largo de S. João*: mercearia de Domingos Salazar. — *Rua de Borges Carneiro*: livraria Mesquita. — *Largo da Sé Velha*: livraria de Diogo Pires e estabelecimento de Alberto Vianna. — *Rua da Trindade*: estabelecimento de Antonio Vianna. — *Rua de Fernandes Thomaz*: alfaiateria Barata.

CONVITE

A commissão executiva da Associação Liberal convida os seus consocios a reunirem em assembléa geral para admissão de socios e andamento dos trabalhos encetados no dia 2 de Maio, ás 8 da noite, no 2.º andar do collegio dos Grillos.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

CASA E MOBILIA

21 ARRENDA-SE um andar do predio n.º 38 da rua da Mathematica; e vende-se alguma mobilia antiga e moderna em deposito na mesma casa, a qual se póde ver todos os dias das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

20 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se pódem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.

CELLEIRO GRANDE

19 ARRENDA SE um no Pateo da Inquisição. Trata se no mesmo Pateo, n.º 8.

Para o estudo das crises em Portugal

LEIA-SE

O FUTURO DE PORTUGAL

POR

BENTO CARQUEJA

Lente da Academia Polytechnica do Porto

Casa Bertrand, editora

A' venda nas principaes livrarias

ALUMINITE

17 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

LIVROS BARATISSIMOS

16 DE DIREITO e outras sciencias, illustrações, romances, diccionarios de varias linguas, historicos, classicos, escolasticos, religiosos, comedias e folhetos, mappas geographicos, etc., etc. Vendem se na Alameda de Camões, proximo á porta ferrea da Universidade, desde as 10 horas ás 7 da tarde, excepto nos dias sanctificados.

OCULISTA

21 — Rua do Visconde da Luz — 21

COIMBRA

FREDERICO FERNANDES

Grande variedade em artigos de optica

Fazem se concertos nos mesmos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

14 VENDE-SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.
Trata-se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

João Chrisostomo dos Santos
20 — ARCO D'ALMEDINA — 31
COIMBRA

13 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.
Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.
Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!
É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

Consultorio cirurgico-dentario

12 CARLOS PANIAGUA SANCHES, cirurgião dentista com residencia e consultorio em Leiria e Caldas da Rainha durante a epoca balnear, achando-se temporariamente nesta cidade offerece os seus serviços — tudo da sua arte e pelos processos mais modernos e scientificos — a todas as pessoas que o desejem procurar.
Consultas: todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.
Trabalhos garantidos e a preços modicos.
Hotel dos Caminhos de Ferro. — Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.
Deposito geral:
PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — Porto
Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.
Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS
DE
Antonio Cardoso da Rocha — PORTO

Depositarios em Coimbra
JOAQUIM MARIA MARTINS, Successores
Vendem por preço egual ao do deposito no Porto.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 156, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.
Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a
A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.
Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CASA

6 VENDE-SE uma de 2 andares no melhor local do terreiro do Marmelleiro, com os n.os 19, 21 e 23. Não tem fôro.
Quem pretender dirija-se á rua de Mont'Arroyo, n.º 59.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.
Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

MARÇANO

4 JOÃO VIEIRA S. LIMA admitte um que tenha alguma pratica de mercearia nesta cidade.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes
Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES
RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.
Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES
Para Rio de Janeiro e Santos
COBLENZ — (De 2 helices) — Esperava-se em 29 do corrente.
Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos
ROLAND — Em 15 de Maio.
Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.
Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.
Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. 9
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE
FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 4 DE MAIO DE 1901
NUMERO 5:578 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ASSOCIAÇÃO LIBERAL DE COIMBRA

Está novamente reconstituida a *Associação Liberal de Coimbra*, fundada em 1875, e que tem por dever, em harmonia com os seus estatutos, commemorar os grandes anniversarios do 1.º de Dezembro de 1640, 24 de Agosto de 1820 e 8 de Maio de 1834, e propagar pelo povo a instrucção e os sentimentos liberaes.

Confiadamente esperamos, que a rejuvenescida *Associação Liberal*, se elevará a toda a altura da sua missão. Não tem só a combater o absolutismo e a reacção; precisa acautelar os cidadãos dos falsos liberaes, dos que só fallam e alardeam liberalismo para seu engrandecimento pessoal, e na pratica são tão bons como os reaccionarios.

O verdadeiro, o sincero, o desinteressado liberalismo é o que se precisa de diffundir por todas as classes. E' mister que o obscurantismo e os abusos sejam repellidos, venham elles d'onde vierem.

A *Associação Liberal* de certo não quererá ser orgão de facções, ou instrumento de pretensões individuaes. Cumpre-lhe mostrar ao povo não só os seus direitos, mas tambem os seus deveres, e isto só se obtem pela educação e instrucção bem dirigidas. Pertence-lhe encaminhar a todos para a pratica das virtudes civicas; porque sem virtudes, sem amor de familia e do trabalho, não ha, nem póde haver liberdade.

Nestas condições, desejamos o mais prospero futuro á *Associação Liberal de Coimbra*.

*

Como dissemos, esta associação foi fundada em 8 de Maio de 1875, como sentinella vigilante contra a reacção e obscurantismo; como zelosa advogada dos interesses de todos os cidadãos; e como propagadora da instrucção pelo povo.

Presidiu a essa reunião o sr. visconde de S. Jeronymo, que desde 1820 sempre pugnara pelas liberdades patrias, e que havia annuido a ser o primeiro socio fundador d'este gremio.

Eis a conceituosa allocução, que este respeitavel cavalheiro recitou nesse acto, perante um grande concurso de cidadãos das differentes classes da sociedade:

«Senhores. — A honra de occupar este logar, que não posso lisongear-me de merecer, obriga-me a tomar a palavra, não só para agradecer tão distincta consideração, senão tambem para manifestar o meu pensamento sobre o importante assumpto, que occupa as nossas attenções.

«Não foram mesquinhas vinganças, nem outro algum pensamento reservado, que nos suggeriu a lembrança de festejar o dia 8 de Maio, com a inauguração de uma *Associação liberal de Coimbra;* mas foi o amor da liberdade, puro e limpo de ruins paixões, que aqui nos reuniu, para nos congratularmos mutuamente, por ver raiar a aurora deste dia, desassombrada das nuvens negras do despotismo, e das borrascas temerosas da anarchia.

«Foi neste fausto dia, que o exercito libertador, commandado pelo nobre duque da Terceira, entrou nesta cidade; e depois de ter quebrado os ferros, com que o despotismo tinha apertado os nossos pulsos, por largos annos, nos restituiu a liberdade, sem a qual, os homens, assim como os peixes fóra d'agua, não pódem respirar.

«A brilhante aurora d'este dia não podia deixar de despertar nos nossos corações, gratas recordações de tão feliz successo, e o desejo de o commemorar com actos dignos d'elle. Foi este desejo que nos levou a pôr em execução o projecto d'aquella Associação; por nos parecer, que seria conveniente conservar o fogo da liberdade, sempre acceso, num foco permanente, que possa reverberar a sua luz por todo o reino; assim como a Universidade reverbera a luz das sciencias, que são filhas mimosas da liberdade; porque sem esta, o talento, por mais robusto que seja, fica como a aguia, com as azas presas, que se arrasta pela terra sem poder elevar-se nos ares.

«Esta Associação não é exclusiva de nenhum governo, nem de nenhum partido; porque a feição mais pronunciada da liberdade é a tolerancia, e por isso tem logar em todos os governos, e em todos os partidos, em que o poderem ter esta e a justiça, que são suas irmãs predilectas.

«Debalde se cança o fanatismo em inculcar a liberdade como incompativel com a religião de Jesus Christo, quando este foi o libertador do genero humano. E todas as nações christãs, seguindo o seu exemplo, ou voz da consciencia humana, que é a de Deus, se empenham em despedaçar, por toda a parte, os ferros da escravidão.

«Portanto quem se sentir com forças para trabalhar nesta missão grandiosa, póde inscrever o seu nome no livro da matricula, que está patente para todos; e será bem vindo, donde quer que venha.

«Mas a liberdade tem seus perigos. Se é um sol que alumia; tambem é um fogo que abraza. Se é uma chuva que vivifica; tambem é uma tempestade que assola. Se é um vento que refrigera; tambem é um tufão que devora. E por isso é preciso moderar os seus excessos com os limites da justiça; além dos quaes a esperam o despotismo e a anarchia.

«Sejamos, pois, todos apostolos da liberdade; mas bem entendida e regrada pelos dictames da justiça, e o nosso serviço será bem aceito por Deus, e o mais proveitoso para o nosso paiz, e para a humanidade.»

DEGENERAÇÃO PHYSICA

Nas inspecções realisadas pelas juntas districtaes, nos ultimos annos, em muitos districtos de recrutamento e reserva, tem-se notado uma grande percentagem de mancebos isentos por falta de robustez e de altura, causando estranheza que tal facto se dê principalmente na população rural, que é a classe que dá maior contingente para o serviço militar.

Muitas causas concorrem para esta desgraçada situação. Nas povoações ruraes a alimentação das creanças é insufficiente, e o trabalho que se lhes exige, é incompativel com as pequenas forças da infancia. E' barbaro e cruel obrigar um rapaz de 10 ou 12 annos a trabalhos violentos durante todo o dia, dando-lhe apenas para alimento caldo de couves, bróa ou pão de milho, e alguma sardinha salgada. O resultado é, que a força para o trabalho não póde ser sustentada pela alimentação, e é mantida principalmente á custa do proprio organismo.

Por esta fórma, o desenvolvimento e crescimento das creanças é incompleto e imperfeito, e não pódem fazer-se homens sadios e robustos. Vem depois a transmissão hereditaria aggravar estes defeitos physicos, e por estas causas e por outros erros de educação se perpetua em grande escala a degeneração dos habitantes do campo.

Nas cidades são ainda maiores as causas, os erros e os vicios, que concorrem para estes resultados.

INSPECÇÃO DO SELLO

Consta que o sr. dr. Martins Conceiro, inspector do sello neste districto, principia por estes dias na delicada tarefa de visitar os estabelecimentos commerciaes e industriaes d'esta cidade, para verificar a sellagem dos respectivos livros, obrigados a tal preceito legal.

Este serviço, se bem que de direito e obrigação, é sempre antipathico e mal acolhido por aquelles que têem de patentear as suas escripturações, e que, com sobeja razão, se lamentam de tantos e tão complicados flagellos com que o fisco os maltracta dia a dia, num crescendo espantoso de contribuições. Nisto está a principal origem da má vontade com que são recebidos quasi sempre os funccionarios do sello, classificados decerto com menos propriedade de mensageiros ou denunciantes de extorsões que a fazenda nacional arranca ao commercio e á industria, levando-lhe o melhor das suas economias, ganhas á custa de sacrificios e trabalhos honestos de toda a ordem.

E esta corrente de desfavoravel opinião contra esses funccionarios, que é espontanea no geral dos contribuintes, mais se tem aggravado com os desperdicios e erros economicos constantemente praticados pelos governos. O problema orçamental tem estado até hoje sem uma solução calmante e patriotica. Os encargos, sob multiplices fórmas, continuam a augmentar, e do que menos se tem tratado é de reduzir as despezas publicas, cortando por todos os desperdicios e dispendios improductivos.

Deve entrar ainda em linha de conta para desculpar essa sobreexcitação do contribuinte, a incorrecção com que varios funccionarios do fisco desempenham os seus deveres, indo até ao extremo de provocarem compromettimentos e armarem ciladas aos contribuintes, na faina de promoverem o maior numero possivel de processos de multas!

Póde até affirmar-se que, em grande parte, é ao mau serviço dos funccionarios do fisco que devemos ir procurar as causas de graves convulsões populares em materia de impostos.

Ora se isto assim é, como está provadissimo, dignos dos maiores louvores são aquelles empregados que cumprem o seu espinhoso officio, usando sempre de processos leaes, e procedendo até, sem manifesta offensa á lei, com a maxima benevolencia e brandura para com os contribuintes.

Relativamente á inspecção do sello em Coimbra, que é o caso particular a que nos estamos referindo, confiamos que os serviços a seu cargo terão um desempenho digno e correcto. Dá-nos esta convicção a comprovada illustração, delicadeza e sociabilidade do actual inspector o sr. dr. Martins Conceiro, que certamente vae entrar no desempenho mais melindroso dos seus deveres, sem sophismas nem arrogancias, antes inspirado, como as circumstancias da época aconselham, em intuitos tolerantes e conciliadores, quanto possivel.

Congratulamo-nos em affirmar que o commercio e a industria d'esta cidade terão em breve ensejo de elogiarem as qualidades do novo inspector do sello de Coimbra, durante a sua directa fiscalisação aos livros d'aquellas duas classes.

A primeira créche em Coimbra

Por iniciativa da Associação Liberal, deve inaugurar-se no proximo dia 8 de Maio a *primeira créche em Coimbra.*

Aquelle prestante gremio inicia a sua reconstituição com um acto illustre que grandemente o nobilita.

Desde muito que este jornal advoga a creação d'uma créche em Coimbra. Pela realisação de tão sublime pensamento nos temos empenhado deveras, mas infelizmente sem conseguirmos os nossos ardentes desejos.

Por isso, o *Conimbricense* exulta hoje com a iniciativa da Associação Liberal, e faz votos para que os habitantes e os filhos de Coimbra, consoante os seus meios de fortuna, contribuam para esse esplendido monumento, que será o mais bello e fecundo emprehendimento realisado nesta cidade nos modernos tempos, á sombra do santo apostolado da beneficencia publica.

Honra e gloria aos seus devotados promotores!

OPERAS GARRETTIANAS

(CONCLUSÃO)

Especie garrettiana desconhecida decerto a grande numero de collecionadores de Garrett, é a chorographica seguinte:

III)

O CHAPIM D'EL-REI
OU
PARRAS VERDES
DIVERTISSEMENT EM 1 ACTO E 3 QUADROS
Extraido da xacara do
Ex.mo sr. J. B. de Almeida Garret
POSTO EM SCENA
PELO
SR. CYRIACO MARSIGLIANI
Para se representar
NO
R. T. de S. Carlos
(armas reaes portuguezas)
LISBOA
TYP. DE P. A. BORGES — RUA DA OLIVEIRA, N.º 65 (AO CARMO)
1847

8.º peq. de 8 paginas.

Foi pela primeira vez representado a 29 de Outubro de 1847, com a seguinte distribuição:

Personagens	Bailarinos
Condessa de Valderey.	*J. Jesualdi*
Conde, seu esposo....	*Luiz Fidansa*
El-Rei..............	*J. M. da Conceição*
Mordomo............	*A. Franchi*
Porteiro do conde....	*La Rose*
Gerinaldo } Camponezes	*E. Marsigliani*
Rosalinda } Camponezes	*M. Decechi*

O libretto do *Arco*, em qualquer das duas edições, apparece ainda nos alfarrabistas, respectivamente do Porto e de Lisboa.

O da *D. Branca* encontra-se facilmente em Lisboa, como sendo de opera recente e do repertorio de S. Carlos.

Quanto ao folheto do *Chapim*, dois exemplares tenho apenas visto e possuido até hoje: o que offereci, ha annos já, ao meu amigo Joaquim de Araujo, nosso egregio consul geral em Genova, e o exemplar que adquiri em 1899 para preencher aquella falta na minha collecção de bailes, ou danças, theatraes.

Quanto á musica d'estas composições:

Do *Arco* não se imprimiu a partitura na reducção, bem entendido, para piano e canto, ou para piano só.

Ha um ou outro trecho, ou «motivo», para piano, impresso, e com um d'elles e com um exemplar de cada uma das edições do libretto, presenteei em tempo o referido meu amigo. *(a)*

Da *D. Branca* ha impressa a partitura, reducção para canto e piano e, provavelmente, tambem para piano só, sendo facil encontrar-se essa musica em algum dos bons armazens de musica do Chiado e ruas Nova do Carmo e do Almada, em Lisboa.

Quanto a musica do *Chapim* não existe, para amostra, nem um compasso talvez.

Se estas minhas informações obtiverem o agrado dos leitores do *Conimbricense*, será possivel que, havendo vagar e descanso, eu prosiga a fornecer-lhes outras, se, procurando na minha collecção de mais de dezeseis mil librettos de operas e de bailes, a mais rica e numerosa de quantas existem de tal especie, — eu vier a encontrar os librettos d'outras composições dramatico musicaes inspiradas em Garrett, representadas em Portugal ou no estrangeiro.

E' possivel que isso aconteça, como succede com as operas inspiradas nos *Lusiadas*, ou na vida de *Camões* mesmo, alguns dos quaes librettos não são mencionados nas bibliographias camonianas, ao passo que o são outros que nenhuma relação têem com Camões nem com os *Lusiadas*, nem com Portugal, em summa.

Em caso identico aos das bibliographias camonianas esta a obra *Portugal e os Estrangeiros*, de M. Bernardes Branco, onde falta menção de muitos librettos, que possuo, de assumpto portuguez, e muitos outros de que tenho noticias precisas, e meios de provar as omissões e os equivocos d'aquelles bibliographos, que foram copiando os erros dos que os precederam, resultado a uns e a outros de não terem tido á vista os librettos, ou porque se contentaram com ver a casca, sem lhes terem sondado o miolo.

Do *Arco*, na edição de Lisboa, tenho um exemplar duplicado, que ponho á disposição de v. ex.ª, se o deseja.

E sou, com a maior consideração

De v. ex.ª

admirador e att.º ven.or e cr.º

Mezão Frio, 14 d'Abril de 1901.

Manoel de Carvalhaes.

P. S. — Não vae para a *D. Branca* identica minuciosa descripção que apresento para o *Arco*, visto tratar-se de edições de facil procura e acquisição. — O *Fr. Luiz de Sousa*, sei que foi musicado por Freitas Gazul, mas nunca vi o libretto, nem me consta que tivesse sido publicado, pelo menos em Portugal.

(a) Com certeza não será novidade para o sr. Carvalhaes, mas indicamos, por a possuirmos e ser composta e lithographada em Coimbra, a *Walsa extrahida da opera O Arco de Sant'Anna, para piano, por F. L. L. Macedo*. M.

FOLHETIM

O centenario de Garrett em Hespanha

(EXTRACTOS DA IMPRENSA HESPANHOLA)

O CENTENARIO D'ALMEIDA GARRETT (1799-1899)

POR

ANTONIO PADULA

(TRADUCION GALLEGA DE FLORENCIO VAAMONDE)

(CONTINUAÇÃO)

«A Europa agora non abonda ao noso indomabre valor; a Africa ardente tremou e Ceuta vencida abre as suas portas aos nosos manánimos fillos. Mais ben cara nos custa a virtoria! Un novo Régulo pol-o só amor da patria pasa na escravitude unha vida que podia gozar libre. Fernando, quinto fillo de Joan d'Avis, aspira nun tetro cárce! O seu nome, ao menos, trunfa da morte, e brila con vivida lus para honor da patria e para vergoña eterna dos principes que esperan a morte sobre d'un dourado leito.»

Como Alexandre Manzoni na Italia, así Almeida Garrett no Portugal foi o creador da novela historica. O seu *Arco de Sant'Anna* adquiriu tan grande popularidade que induxo ao mestre Sá Noronha á compôr unha preciada obra musical co mesmo titulo. Naquela novela, que é un modelo esquisito de prosa, están descritos con pintoresca potencia de linguage os tempos de D. Pedro I, amante e despois home da desventurada Inês de Castro, e as suas loitas cos barós, e cos bispos do medio evo.

O teatro portugués, que no século XVI tivo o seu Plauto en Gil Vicente, cai despois nun profundo dormejar hastra Almeida Garrett, que o fixo recordar á vida cos seus dramas: *Un auto de Gil Vicente; O Alfageme de Santarem; Frei Luiz de Sousa*.

O derradeiro é a verdadeira obra eitima da literatura dramática do Portugal, e mereceu ser posto nas linguas: italiana ([1]), española, franceza e tudesca.

([1]) Fra Luigi de Sousa. — Dramma in tre atti di J. B. d'Almeida Garrett, tradotto dal portoghese coll'assenso dell'autore da Giovenali Vegezzi-Ruscalla Torino, 1852. — Foi volta á imprentar en Milán no 1860 por Francesco Pagnoni, tipógrapho editor.

(Continúa).

O incidente da Sala dos Capellos

Reuniram-se hontem em assembléa geral os estudantes da faculdade de medicina, sendo resolvido por acclamação o irem em massa apresentar ao illustrado vice-reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, a seguinte moção:

«Considerando que, pela larga divulgação de informes respeitantes á instauração de um processo academico summario, se não vê modo de intervir juncto do ex.mo sr. vice-reitor da Universidade sem cair em alguns dos artigos do fôro academico;

«Os alumnos da faculdade de medicina reunidos em assembléa geral deliberam simplesmente rogar ao ex.mo prelado d'esta Universidade que, a serem verdadeiros taes boatos, se declare já quaes os estudantes contra quem é movido o processo, a fim de que lhes seja facultada a maxima amplitude de defeza, em harmonia com as normas mais liberaes das leis que regem esta Universidade.

Mais deliberam aproveitar a occasião para declarar a sua ex.ª que todos se apresentam solidarios com os seus companheiros porventura envolvidos em processo academico.»

Um grande numero de estudantes das outras faculdades esperavam os seus collegas de medicina, estendendo-se em duas compactas alas em toda a extensão da rua do Infante D. Augusto até á porta-ferrea. A pedido dos estudantes de medicina, não se fizeram manifestações, conservando se á sua passagem todos com o maximo respeito e em profundo silencio.

Dirigiu se á reitoria, para apresentar a moção, uma commissão composta dos estudantes mais classificados de cada um dos cursos.

Recebida a resposta do sr. vice-reitor, dirigiram-se então todos os estudantes medicos para o Gymnasio Academico — antigo Salão da Trindade — sendo acompanhados pelos collegas que os esperavam á porta ferrea e que á sua sahida fizeram uma ovação em breve sustada, mas que no salão do Gymnasio se tornou imponente de sympathia, sendo levantados vivas á faculdade de medicina, á liberdade e á solidariedade academica.

Constituiu-se em seguida a academia em assembléa geral, para ser apresentada a resposta do sr. vice-reitor, que a respectiva commissão, participou ter sido a seguinte:

«Que sua ex.ª o sr. vice-reitor declarara não poder citar os nomes dos estudantes contra quem se está levantando inquerito, por o não permittir o seu logar de juiz;

«Que recebeu instrucções do sr. presidente do conselho a que tem de obedecer; a academia deve comtudo ver nelle um pae, e é como tal que elle encara os interesses dos estudantes, podendo por isso contar os interessados com toda a sua liberalidade.»

Segundo consta, declarou egualmente que não recorre ao conselho de decanos, e que terminado o inquerito, dará aos estudantes processados o prazo necessario para apresentarem a sua defeza.

Foram unanimemente approvadas as declarações feitas pela commissão ao sr. vice-reitor, sendo resolvido pela assembléa geral que fossem eleitos hoje, pelos differentes cursos da Universidade, delegados que se constituirão em commissão, com poderes discricionarios para darem andamento ao que fôr de interesse academico.

Foi tambem resolvido enviar telegrammas a sua magestade el rei e ao sr. presidente do conselho de ministros, nos seguintes termos:

«A Academia de Coimbra, reunida em assembléa geral, pede a vossa magestade justiça para os estudantes e professores presumidos implicados nos acontecimentos da Sala dos Capellos — *A Commissão.*»

Foi já recebida a seguinte resposta ao telegramma dirigido a sua magestade el-rei:

«Por ordem de sua magestade el rei meu augusto amo, acabo de enviar telegramma da mesa da assembléa da Academia, dirigido a sua magestade, ao sr. presidente do conselho recommendando lhe o pedido. — *Conde de Arnoso.*»

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 620 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 620 — Favas 500 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1889 fino, 2$200 a 2$300; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$800 a 2$000.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 1 de Maio — Trigo 660 — Milho branco 520 — Dito amarello 510 — Feijão branco 700 — Dito mocho 840 — Dito rajado 550 — Dito frade 510 — Batata (15 k.os) 440 — Cevada 320 — Chicharos 440 — Grão de bico 640 — Tremoços 420 — Gallinhas 500 — Frangos 140 — Ovos (o cento) 1$000.

Cotações — Lisboa, dia 3. Libras, 4$940 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41. Francos 774.

Porto, dia 3. Libras 4$950 — Ouro portuguez graudo 43 por cento, meudo 41 por cento. Francos 773.

Coimbra, dia 4. Libras 4$960 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Associação Liberal — Realisou se ante-hontem nova assembléa d'este prestante gremio. Concorrencia numerosa.

Foi eleita para a mesa d'assembléa a da commissão executiva. Foi dado um agradecimento á imprensa de Coimbra e de fóra; e bem assim ao sr. dr. Trindade Coelho pela sua *Cartilha do povo*.

O presidente, sr. conselheiro Bernardino Machado, propoz e foi votado um protesto contra a insinuação calumniosa de que a Associação Liberal, ou alguns dos seus membros, promovesse o tumulto occorrido domingo na sala dos capellos, e que se procedesse criminalmente contra o correspondente de Coimbra, que fez tal insinuação; depois do que, o sr. presidente accrescentou entre unanimes applausos da assembléa, que cumprido o seu dever de protestar, a Associação, lamentando aquelle acontecimento, se apressava a affirmar que não imputava a sua responsabilidade á mocidade academica, que a não abandonaria e havia de velar para que nenhuma injustiça se praticasse contra ella, declarando elle, presidente, pela sua parte, se alguma injustiça se commettesse, o que não esperava, a condemnaria, indo até ao extremo de exonerar-se do seu logar no corpo docente da Universidade.

O sr. dr. Sousa Refoios, que tinha pedido a palavra, desistiu do seu uso, porque, desejando tratar do mesmo assumpto, fôra precedido pelo sr. presidente nas suas considerações.

O sr. dr. Assis Teixeira propoz que se fizesse reimpressão dos estatutos para serem distribuidos por todos os socios.

Foi communicado que no dia 8 se inaugurará a *Créche* do bairro alto, informando o sr. dr. Philomeno da Camara a assembléa, dos trabalhos que já iam adiantados, para o estabelecimento das outras duas.

O sr. conselheiro Costa Alemão apresentou o plano economico para o collegio feminino, que espera poderá vir a abrir-se no proximo Outubro.

O sr. dr. Refoios annunciou por parte da sua commissão, que os cursos populares começarão em breve a funccionar.

Deliberou se festejar solemnemente o dia 8 de Maio, para o que se nomeou uma commissão especial composta dos srs. dr. Gaspar de Mattos, Mendonça Cortez, Frederico Graça e Manoel Antonio da Costa.

Foram votados cerca de cem socios.

Festa da Ascenção — Realisa se no Bussaco, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, a grande romaria de Nossa Senhora da Ascensão.

«A Patria a Garrett» — E' o titulo d'uma luxuosa e artistica publicação garrettiana, illustrada com 20 gravuras e collaborada por grande numero de escriptores e poetas, que deve ser posta á venda dentro de poucos dias. E' editada pela livraria Central do sr. Gomes de Carvalho, rua da Prata, Lisboa.

Prelado diocesano — O sr. bispo conde partiu hoje para a sua casa da Carregosa, devendo regressar a Coimbra na proxima quinta feira, e partindo em seguida para Aveiro a fim de assistir á festividade de Santa Joanna, a qual se realisa naquella cidade no dia 12 do corrente.

Julgamento — Terminou hontem pelas 10 horas da noite, em 2.º dia de audiencia, o julgamento da fallencia Santos & Brito, que tanto deu que fallar em Coimbra e nas principaes praças do paiz. A quebra foi classificada de culposa. Houve discussão longa e acalorada entre os dois distinctos advogados srs. dr. Avelino Callisto, da defeza, e dr. Fernandes Costa, da accusação. O jury teve de responder a 25 quesitos, sendo o seu *veridictum* condemnatorio. Em virtude das respostas aos mesmos quesitos, o meritissimo juiz condemnou o responsavel da fallencia sr. João Teixeira Soares de Brito a 3 mezes de prisão, remiveis a 500 réis por dia, e nos sellos e custas. O tribunal esteve sempre replecto de espectadores, assistindo tambem um grande numero de estudantes do 5.º anno juridico.

Foi esta uma das causas commerciaes de mais sensação que se tem ventilado no tribunal de Coimbra.

Diccionario jornalistico — Por varias vezes nos temos referido ás contrariedades e attrictos levantados até ao presente, que têem embaraçado a publicação do *Diccionario jornalistico*, essa obra monumental de que é auctor o esclarecido correspondente em Lisboa do *Conimbricense* e distincto jornalista, o nosso amigo sr. Augusto Xavier da Silva Pereira.

Vae porém agora ser apresentada á camara uma proposta, auctorisando o governo a fazer imprimir por conta do estado o referido *Diccionario*.

Folgamos com essa noticia e fazemos votos para que tal proposta tenha um prompto deferimento, como é de toda a justiça.

Mez de Maria — Celebra-se este anno nas seguintes egrejas d'esta cidade: — *Misericordia*, cantado todos os dias, ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos em que principia ás 4 horas. — *Seminario*, cantado e com predicas todos os dias pelos alumnos do curso theologico, ás 5 horas da tarde. — *Santa Clara*, cantado, todos os dias ás 5 ½ da tarde, havendo exposição do Santissimo Sacramento aos domingos. — *Ursulinas*, cantado aos domingos e dias sanctificados, ás 6 horas da tarde. Resado nos outros dias ás 7 horas. Haverá predicas em alguns dias. — *Santa Thereza*, resado todos os dias de tarde. — *Capella do Cemiterio*, todos os dias ás 6 horas da tarde.

Lyceu de Coimbra — Foi collocado na regencia das disciplinas do 7.º grupo d'este lyceu, o sr. dr. Manoel Joaquim Teixeira.

Desastre — O comboio do ramal, colheu hontem um homem no sitio da Azinhaga, ao Porto da Pedra, esmagando-lhe as mãos e recebendo uma grande contusão na cabeça. O infeliz que não é conhecido foi recolhido ao hospital em perigo de vida.

Foi hoje operado, sendo lhe amputado o ante-braço direito pelo terço medio, e aproveitados ainda dois dedos da mão esquerda.

Manifestações de respeito á bandeira nacional — A exemplo do que se pratica a bordo dos navios de guerra, por occasião de ser içada e arriada a bandeira nacional, foi dada ordem para que nos quarteis, fortificações e outros estabelecimentos militares, dependentes da 1.ª divisão militar, formem as respectivas guardas emquanto estiver a ser içada e arriada a bandeira, apresentando armas e tocando a marcha de continencia os clarins, corneteiros ou tambores das mesmas guardas.

Os officiaes e praças de pret que estiverem presentes a esse acto, farão a continencia á bandeira nacional, descobrindo se os que trajarem á paisana.

Folgamos com esta determinação, pois é conveniente manter vividos e intemeratos os sentimentos de veneração e respeito pela bandeira nacional, que é o symbolo da patria.

Partida — Na quinta feira seguiu para Faro, onde vae assumir o commando do regimento de recrutamento e reserva n.º 24, o nosso amigo sr. major Henrique Xavier Cavaco, que durante 14 annos pertenceu ao regimento de infanteria 23. Deixa neste corpo e na cidade de Coimbra tradicções justas e merecidas de official illustrado e de cavalheiro de primoroso tracto social.

Pedro Joyce Diniz — O sr. dr. Pedro Joyce Diniz, engenheiro pela escóla superior de minas de Paris, tendo estado em Hespanha desde o mez de Julho do anno passado ao serviço da companhia das minas de *Sentiel Coronada*, acaba de deixar esse cargo por ter sido nomeado engenheiro da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para fazer serviço na secção do material.

Não admira que o sr. Chapuy, digno director d'essa companhia, o recebesse de bom grado e lhe confiasse aquelle serviço, que exige conhecimentos muito especiaes; porque, tendo sido alumno da mesma escóla de Paris, onde o sr. Pedro Diniz fez o seu curso, sabe muito bem as habilitações que elle de lá trouxe.

E tambem não admira que o sr. Pedro Diniz, apesar dos testemunhos de consideração que confessa ter sempre recebido dos directores da companhia das minas, e dos louvores que elles ainda ultimamente lhe deram pelos seus bons serviços em sessão, a que assistiram os membros do respectivo conselho fiscal, tenha preferido ao cargo que lá exercia o de engenheiro da companhia real por ficar no seu paiz, e mais perto do lar paterno.

O joven engenheiro tomou posse e entrou em exercicio do seu novo emprego no dia primeiro do mez corrente, depois de ter vindo aqui fazer uma visita de tres dias á sua familia e amigos.

As relações de parentesco e amizade que temos com o sr. Pedro Diniz fazem com que nos regosijemos com a sua nomeação, e com que por ella o felicitemos, bem como a seus estremosos paes e familia.

Doutoramento — Realisa-se ámanhã o doutoramento, na faculdade de philosophia, do sr. Anselmo Ferraz de Carvalho. E' padrinho do doutorando o sr. dr. Diniz Simões de Carvalho, delegado do procurador regio na comarca de Tondella.

A academia tem entrada franca na sala dos capellos, não precisando de bilhetes de admissão, que são apenas destinados a outras classes.

Egreja de Santa Cruz — Neste magestoso templo deve realisar se no dia 14 do proximo mez de Junho a festividade do Santissimo, havendo de tarde procissão que percorrerá as ruas principaes da freguezia.

A musica da egreja e a grande orchestra, executando se a missa do grande maestro italiano Giovanni Cagliero. Ao evangelho subirá ao pulpito o orador sagrado padre Francisco Correia Pinto, distincto alumno do 2.º anno de direito, e que o anno passado tão admiravelmente se fez ouvir nos sermões das festividades da Semana Santa da Misericordia.

Os mesarios esperam tornar a festividade ainda mais grandiosa.

O general Pinard — O general Pinard, actualmente residente no nosso paiz, sollicitou de S. Magestade el-rei a sua intervenção para que seu filho, feito prisioneiro na guerra do Transwaal, fosse posto em liberdade pelo governo inglez.

Tendo sido este desejo exposto ao governo inglez, o nosso governo acaba de ser informado que o filho do general Pinard fôra solto e seguiu para Lisboa.

Anniversario jornalistico — Entrou no 3.º anno da sua publicação, o nosso collega o *Lamacense*, orgão politico, litterario e noticioso.

As nossas felicitações.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Oliveira Mascarenhas. Tragedia da India (D. João de Castro). Lisboa 1901. — Acaba de ser posto á venda este romance historico e de costumes indianos, que é deveras curioso e muito interessante, publicado pela acreditada livraria editora dos srs. Guimarães Libanio & C.ª, rua de S. Roque, Lisboa.

Historia geral dos jesuitas, por T. Lino de Assumpção. — Estão distribuidos os primeiros 5 fasciculos d'esta magnifica publicação que a *Empreza da Historia de Portugal* acaba de editar.

Esta obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas, sendo a sua publicação feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Pedidos á séde da Empreza, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

GOTAS CONCENTRADAS
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venereo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

CONVITE

25 OS ABAIXO ASSIGNADOS, constituidos em commissão eleita pela Associação Liberal de Coimbra para a realisação dos festejos no dia 8 de Maio, tem a honra de convidar todos os liberaes d'esta cidade a alumiarem as fachadas das suas casas na noite do referido dia 8 de Maio, em commemoração do anniversario da entrada dos constitucionaes nesta cidade; o que desde já agradecem muito reconhecidos.

Coimbra, 3 de Maio de 1901.

A commissão,

Joaquim Gaspar de Mattos
João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez
Manoel Fernandes Costa
Frederico Pereira da Graça.

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS
Escripturação commercial e calligraphia
COLLEGIO MONDEGO

Hospitaes da Universidade de Coimbra

00 ESTÁ aberto, desde 6 do corrente mez até 5 de Junho proximo, o cofre d'estes hospitaes para a cobrança voluntaria dos foros vencidos. Findo este prazo proceder-se-ha contra os devedores remissos.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 3 de Maio de 1901.

O administrador,
B. A. Serra de Mirabeau.

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

23 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se podem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.

CELLEIRO GRANDE

22 ARRENDA-SE um no Pateo da Inquisição. Trata se no mesmo Pateo, n.º 8.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

21 VENDE SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.

Trata se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS

DE

Antonio Cardoso da Rocha — PORTO

Depositarios em Coimbra
JOAQUIM MARIA MARTINS, Successores

Vendem por preço egual ao do deposito no Porto.

HENRI BOUSQUET
De Bordeaux
Lecciona conversação franceza
COLLEGIO MONDEGO

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31
COIMBRA

18 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!
É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

JOSÉ SIQUEIRA
Da India ingleza
INGLEZ PRATICO
COLLEGIO MONDEGO

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
Fabrica de CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
Officinas de TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO etc.
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que são *os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDA DE TERRENO

15 VENDE-SE o terreno para construcção, situado no largo de D. Luiz I (Bairro novo de Santa Cruz).

Para informações, Antonio José Dantas Guimarães.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

14 NOS dias do corrente mez de Maio, abaixo mencionados, pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'estes hospitaes, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos que for necessario para consumo dos mesmos hospitaes no anno economico de 1901-1902.

No dia 25

Farinhas de trigo e milho espoadas; gallinhas (carne limpa); carneiro; presunto; toucinho; lenha de pinheiro em achas, de carvão de cepa.

No dia 27

Arroz; assucar branco fino e amarello refinado; bacalhau; chá verde; café cru; macarrão e aletria; manteiga nacional; marmellada; azeite d'oliveira.

No dia 30

Leite de vacca e cabra; feijão frade e rajado; grão de bico; vinho de pasto branco e tinto; vinagre; alcool; calçado novo e concerto do usado; vassouras de piassaba, stearina, gutta, papel almasso, papel pardo, caixas de lamparinas, tijolo inglez, lixa de panno e de papel, livros em branco de 50 folhas; vidros e vidraça e diversos utensilios de lata.

As condições acham-se desde já patentes na referida secretaria.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 2 de Maio de 1901.

O administrador,
B. A. Serra de Mirabeau

Para o estudo das crises em Portugal

LEIA-SE

O FUTURO DE PORTUGAL

POR

BENTO CARQUEJA

Lente da Academia Polytechnica do Porto

Casa Bertrand, editora

A' venda nas principaes livrarias

BANCO DE PORTUGAL

12 A ADMINISTRAÇÃO resolveu prorogar, até 31 do proximo mez de Maio, o praso indicado no annuncio de 7 de Março ultimo para a troca das notas de 50$000 réis, da segunda chapa actualmente em circulação, nas thesourarias da séde em Lisboa, da Caixa Filial no Porto e das agencias nas capitaes dos outros districtos do continente e do districto do Funchal.

Findo tal praso a troca só poderá ser effectuada na thesouraria da séde em Lisboa, facto este para que se chama toda a attenção dos portadores d'estas notas, pois que este praso será inadiavel.

Lisboa, 24 d'Abril de 1901.

Pelo Banco de Portugal,
Os directores,
(a) *H. Matheus dos Santos*
(a) *José Pereira Cardoso*

Asylo de Mendicidade

11 A COMMISSÃO executiva do Asylo de Mendicidade faz publico que arrenda no dia 12 do corrente, ao meio dia, as casas que terminam o contracto pelo S. João.

O secretario,
João Augusto d'Almeida Araujo Pinto.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CASA E MOBILIA

6 ARRENDA-SE um andar do predio n.º 38 da rua da Mathematica; e vende-se alguma mobilia antiga e moderna em deposito na mesma casa, a qual se póde ver todos os dias das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Consultorio cirurgico-dentario

5 CARLOS PANIAGUA SANCHES, cirurgião dentista com residencia e consultorio em Leiria e Caldas da Rainha durante a epoca balnear, achando-se temporariamente nesta cidade offerece os seus serviços — tudo da sua arte e pelos processos mais modernos e scientificos — a todas as pessoas que o desejem procurar.

Consultas: todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Trabalhos garantidos e a preços modicos.

Hotel dos Caminhos de Ferro. — Coimbra.

HOSPEDARIA

4 ARRENDA-SE do primeiro de Julho do anno corrente em deante, a antiga hospedaria de João d'Aveiro. Trata-se com a sua proprietaria Justina Maxima Alves, rua da Fornalhinha, n.º 17, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

9 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Sahirá no dia 13 de Maio.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Sahirá em 21 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões..*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rs. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 7 DE MAIO DE 1901

NUMERO 5:579 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

8 DE MAIO

LIBERTAÇÃO DE COIMBRA

Commemora ámanhã o partido liberal de Coimbra o 67.º anniversario do seu resgate, em que o afortunado duque da Terceira entrou nesta cidade á frente de 2:500 bravos, levando adiante de si as hordas do usurpador, que fugiam por toda a parte espavoridas.

Apesar de ter decorrido um tão grande lapso de tempo, não póde nem deve esquecer este dia aos conimbricenses que foram testemunhas, ou lhes constaram os atrozes soffrimentos, oppressões e violencias, por que passou o partido liberal durante os 6 annos de governo absoluto.

Uns haviam jazido nas prisões, outros tinham estado homisiados, e outros haviam conseguido emigrar para o estrangeiro.

Os sequestros, as tyrannias de toda a ordem, era a sorte que estava reservada ás familias d'esses perseguidos pela causa da liberdade.

No dia 8 de Maio de 1834 poderam emfim todos respirar o ar livre, e abraçar-se depois de tantos annos dos mais duros soffrimentos.

Ninguem tinha contribuido mais para augmentar o partido constitucional do que o governo existente durante aquelles 6 annos.

As perseguições incessantes e as crueldades intoleraveis faziam com que ainda os mais indifferentes em politica se revoltassem contra semelhante ordem de cousas.

Para julgar tal systema de governo bastará dizer, que nada poude resolver os ministros a aconselhar D. Miguel a dar uma amnistia ao partido liberal. Nem a influencia e instancias do governo inglez, presidido por lord Wellington, o conseguiram!

Tal era a obsecação, que preferiram os ministros sepultar-se com o seu partido, do que mostrar que cediam no menor ponto, na sua marcha de intolerancia politica.

Quem ganhou com isso foi o partido liberal, que em vez de receber condições humilhantes, poude conseguir triumphar, embora á custa de mortiferos combates, em que mostrou uma valentia e bravura inexcediveis.

O dia 8 de Maio de 1834 será portanto alegremente recordado, emquanto não forem esquecidos os martyrios que soffreram os habitantes de Coimbra, desde 26 de Julho de 1828, e de que só foram libertados pela entrada da divisão commandada pelo duque da Terceira.

UNIVERSIDADE

E' de todos conhecida a questão que ahi se ventila ha dias, referente a uma lamentavel occorrencia universitaria. A opinião acha-se dividida, sendo encontradas e pouco calmas as apreciações sobre o caso.

A época, como bem se comprehende, não é de molde para se aggravarem polemicas, de si irritantes, cumprindo que todos os homens de bom pensar, dignos, patriotas, evitem esse caminho e contribuam quanto possivel para se poderem resolver com tranquillidade os gravissimos problemas que actualmente assoberbam o nosso paiz.

Em época alguma do regimen liberal, se careceu de mais coragem civica e de maior abnegação, para se reconstituirem as forças vitaes do paiz, purificando-as a valer no campo moral e economico. Sem outras redundancias, francamente diremos que muito se carece de disciplinar a opinião, pois está no seu desvairamento o principal obstaculo á boa regulamentação das funcções governativas e á restauração do organismo nacional.

Sob este thema não ha, não póde haver dois modos de pensar.

Nas actuaes conjuncturas, convulsionar as massas, arrastal-as a conflictos desgraçados é, sob o ponto de vista dos mais caros interesses sociaes, um verdadeiro crime de leso-patriotismo. Nunca falseámos as nossas convicções, nem sophismámos as nossas doutrinas; por isso, com lealdade e firmeza, pugnaremos sempre pela solução pacifica e conciliadora das questões graves que possam embaraçar o regular funccionamento da administração publica.

Assim orientados, é que defrontamos o caso particular que hoje preoccupa o elemento universitario e o governo.

O facto inicial das occorrencias, foi um movimento precipitado, antes consequencia do ardor expansivo da juventude, do que resultado de premeditados intuitos malevolos. Concordamos que a mocidade tem d'essas *nervoses*, irresistiveis, mas passageiras.

E' incontestavel que a academia, no caminho e interesse com que quer cobrir os responsaveis d'esses lamentaveis acontecimentos, dá um alto testemunho, vivamente impressionante, da sua nobilissima camaradagem, facto este que para nós basta a redimir quaesquer culpas...

Mas, se assim pensamos, não desconhecemos tambem que é indispensavel salvaguardar o prestigio da lei, e parallelamente o da importante Universidade de Coimbra. Da conciliação d'estes dois principios, resulta a nossa franca e aberta situação, a meio das opiniões extremas que sobre o assumpto ahi se debatem intransigentes e acaloradas.

Nas palavras que vimos de escrever fica bem definido que, tributando todo o respeito ás auctoridades constituidas, consagramos vibrante sympathia á generosa e fidalga mocidade estudiosa de Coimbra, fazendo votos por uma solução que se harmonise com esses dois sentimentos.

Os signatarios do auto de acclamação

No dia 9 de Maio de 1834, immediato áquelle em que entrou em Coimbra a divisão liberal, commandada pelo duque da Terceira, lavrou-se na casa da camara um auto de acclamação ao governo constitucional.

Esse auto, além dos vereadores, foi tambem assignado por 225 cidadãos, dos quaes estão felizmente ainda vivos dois, que são os seguintes srs:

Padre Manoel Marques Pereira Ribeiro, conego da Sé de Cabo Verde, e residente na rua da Alegria, d'esta cidade. Conta 93 annos de edade.

Conselheiro dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, lente de prima jubilado da faculdade de direito, e residente na sua quinta, proximo de Cellas. Tem 79 annos de edade.

A ambos cumprimentamos cordeal e sinceramente, por ainda viverem depois de decorridos 67 annos, desde que assignaram o auto de acclamação no dia 9 de Maio de 1834, e porque têem jus, por tal motivo, á veneração e sympathia dos conimbricenses, muito seria para desejar que todos os liberaes residentes nesta cidade, enviassem na proxima quinta feira o seu cartão de felicitações aos dois venerandos, illustres e respeitabilissimos cidadãos.

Os padres da companhia de Jesus

Publicamos hoje mais uma carta inedita dos jesuitas, que se encontra na preciosissima collecção de autographos que possuimos.

E' do padre Theodoro Cotel, que ensinava, no collegio das Artes d'esta cidade, instrucção primaria e principios de grammatica latina, e por quem as creanças tinham predilecção especial, pois que eram tratadas por este jesuita com um carinho extraordinario.

Diz Joaquim Martins de Carvalho nos seus *Apontamentos para a historia contemporanea*, que o padre Theodoro Cotel, de quem fôra discipulo, interrompia algumas vezes o estudo, por bem entendido calculo, e durante a interrupção levava os alumnos para junto de um torno, onde fazia piões e outros brinquedos, que dava aos que mais se distinguiam pela sua applicação.

No modo de tratar as creanças eram os jesuitas eminentes, tendo um condão particular para as attrahir. Por exemplo: ás que aprendiam doutrina, distribuiam uns numeros em papel. Uma certa somma d'estes numeros dava direito a um registo, ou estampa, ou veronica. Assim com o intuito do premio tinham attentas as creanças no ensino.

Eis a carta do padre Theodoro Cotel:

Querido irmão e amigo. — Não posso deixar a Torre de S. Julião sem voltar ainda a Coimbra uma vez, senão com o corpo, ao menos com o espirito, para entreter-me algum momento com amigos tão sinceros e tão saudosos.

Nada digo do que se passou nos ultimos dias; a cidade foi testemunha de tudo: nunca esquecerei o que vimos na nossa egreja, principalmente no dia do Corpo de Deus, e que me fez derramar tantas lagrimas de saudade, mas tambem de consolação; quantas vezes no caminho e na Torre fallavamos d'esta separação! quantas vezes, compadecendo-nos da vossa afflicção, coitados diziamos particularmente no dia do Coração de Jesus, que fazem agora? que pensam á vista d'esta porta fechada, d'esta pequena capella onde acharam tanta consolação assim como nós? que e d'estas communhões e devoções, que tanto edificavam, d'estas praticas, cantos de terços e ladainhas em honra de Maria Santissima? Tudo acabou: agora estão talvez chorando sobre a nossa sorte, mas a sua é muito mais infeliz; assim nos entretinhamos: a nossa sahida de Coimbra, se nos encheu o coração d'amargura á vista da desolação geral, d'outra parte foi para nós um triumpho mais glorioso e apreciado, que o da nossa entrada.

Com effeito que honra de sermos tratados como foram tantos santos, nós pobresinhos, como os Apostolos! E não deviamos talvez folgar de nos vermos conduzidos vergonhosamente como presos pela cidade, e tudo isto pelo nome de Jesus, pois sómente por ser jesuitas assim nos trataram!

No dia seguinte chegámos a Santarem, cujo povo exasperado pelos trabalhos que tinha padecido, deu tambem materia á nossa paciencia.

As guardas nos eram tão affeiçoadas, que choravam, dizendo-nos adeus. Despedimo-nos d'ellas com distribuir lhes algumas veronicas, contas e resistinhos, que pediram com instancia.

Uma especie de cova comprida, recebendo a luz por um buraco na abobada, com duas portas fechadas com ferrolhos, compõe o nosso palacio; e uma esteira, que depois se mudou em um colchão, com cobertor, nossa cama.

No dia seguinte principiámos a seguir o regulamento do collegio, quanto foi possivel. Levantar ás 5 horas — uma hora de meditação — missa — almoço — depois cada um se occupa a lêr, escrever, resar, e mesmo dormir segundo a sua devoção — jantar — recreação — ladainha de todos os santos — como pela manhã até 6 horas — vem o governador ou o major da praça buscar para o passeio — ao pôr do sol ceia, etc.

Nos 8 primeiros dias estavamos constrangidos a viver á nossa custa, e já se ia embora o pouco dinheiro que sobejava do que nos tinham deixado em Coimbra para a jornada de Lisboa; mas finalmente o governo respondendo a um requerimento que lhe fizemos a este respeito, nos concedeu meia moeda por dia. D'este tempo por diante a nossa situação, graças aos bons tratamentos do governador, foi muito soffrivel, excepto

alguns momentos em que Deus quiz experimentar a nossa paciencia. Na verdade não podemos negar os effeitos d'uma providencia a mais cuidadosa para comnosco.

O governo fez tudo quanto poude para nos atormentar, mandava officios contradictorios que embaraçavam o governador, dava licença para communicar e depois retirava-a; havia espias de todas as nossas acções, e mesmo das do governador, e se Deus não tivesse inclinado o coração d'este senhor a nosso favor, passariamos muito mal; mas elle sentindo a injustiça de tal procedimento, no exterior obedecia ás ordens recebidas, mostrava se severo, mandando até apalpar o moço que communicava comnosco, mas avisava antes de tudo o padre superior: é preciso, nos dizia rindo, carregar as peças, fazer grande estrondo, mas não são carregadas senão com polvora.

Por ultima desgraça o governo queria mandar-nos só a Gibraltar para poupar dinheiro, mas o ministro de França se oppoz, e respondeu que haviamos de ir para Genova, e que se o governo não queria pagar, outros pagariam; fez tanto que finalmente alcançou ao menos que fossemos para a Italia e que se nos desse licença para partir no 1.º do mez; porém notem a malicia ou não sei que, esta licença foi retida não sei onde até ás 2 da tarde, que chegou emfim á Torre.

Emquanto a mim confesso que com grande gosto ficava ainda 6 mezes em S. Julião para poder depois alcançar a faculdade de poder tornar a Coimbra, mas Nosso Senhor não quer por agora; é preciso esperar que passe a tormenta, e entretanto conformar-nos á vontade de Deus e lançar-nos inteiramente nos braços da sua Providencia, sendo certo que tudo quanto póde acontecer, não será senão para nosso bem, se formos fieis á santa lei de Deus e se o servirmos de todo o nosso coração. Maria Santissima e o Sagrado Coração de Jesus nos ajude sempre. Encommendemo-nos mutuamente ao seu poderoso auxilio; e depois paciencia e animo, etc.

Embarcação, 4 de Julho de 1834.

P. Theodoro Cotel.

DR. ABEL D'ANDRADE

Esteve ante hontem nesta cidade o sr. dr. Abel d'Andrade, illustre director geral de instrucção publica.

Uma commissão de academicos procurou o talentoso professor e distincto funccionario, pedindo-lhe os seus bons officios a favor dos estudantes implicados no caso da sala dos capellos. S. ex.ª, recebendo com requintada amabilidade os commissionados, declarou-lhes saber que tanto o sr. presidente do conselho de ministros, como o sr. vice-reitor da Universidade, com quem havia fallado nesse dia, estavam nas melhores disposições para usarem de toda a benevolencia a favor d'esses alumnos, tendo ao mesmo tempo palavras de louvor para a commissão, que tão dignamente patenteou o seu espirito de camaradagem.

Registamos com satisfação a resposta do sr. dr. Abel d'Andrade, tanto mais que ella se harmonisa com as considerações que fazemos no artigo d'este numero, sob o titulo *Universidade*.

Programma dos festejos a realisar-se em Coimbra no proximo dia 8 do corrente, para commemorar o anniversario da entrada do exercito libertador na mesma cidade, no dia 8 de Maio de 1834

1.º Na alvorada do dia 8 do corrente as philarmonicas d'esta cidade percorrerão, tocando, todas as ruas da mesma cidade, queimando se então muitas girandolas de foguetes.

2.º Pelas 12 horas do referido dia tocarão as philarmonicas junto aos paços municipaes, queimando se nesta occasião grande quantidade de foguetes.

3.º A's 3 horas da tarde do mesmo dia realisar-se-ha a inauguração da *Créche* do Bairro Alto, na rua dos Grillos, com assistencia d'uma das tunas d'esta cidade, tocando nesta occasião uma philarmonica junto á casa da mesma *Créche*.

4.º Illuminação dos edificios publicos, particulares e estabelecimentos fabris d'esta cidade, a convite da commissão.

5.º Distribuição de esmolas aos pobres das freguezias da cidade.

6.º A's 8 ½ horas da noite do referido dia haverá sessão solemne na sala dos paços municipaes. A entrada na sala da mesma sessão só será permittida aos socios da Associação Liberal e a suas familias, bem como aos representantes da imprensa, por meio de bilhetes intransmissiveis.

Estes bilhetes deverão ser requisitados na confeitaria Telles, na rua de Ferreira Borges, e na pharmacia Castello, no largo do Castello.

Correspondencia de Lisboa

O 1.º de Maio — A festa dos operarios foi este anno menos luzida que nos annos anteriores. A lucta pela vida é cada vez mais profiada, o estado economico do paiz cada vez mais angustioso e o operario resente-se d'esse mal estar e portanto os cofres das associações trabalhadoras. O cortejo começou a desfilar da Avenida ás 11 horas e um quarto, chegando ao cemiterio dos Prazeres ás 2 horas e um quarto. Nos outros annos o cortejo tem levado perto de meia hora a passar, este anno levou apenas 18 minutos. Foram 40 associações e apenas quatro carros enfeitados, o dos manipuladores de pão, o dos botequineiros, o dos jardineiros e o do centro operario de Lisboa. No cemiterio, junto ao tumulo de José Fontana, fallaram o operario Sousa Neves e Azedo Gnecco, que discursou perto de uma hora, sendo applaudido freneticamente pela multidão, que não era menos de tres mil pessoas.

A festa acabou ás 3 horas da tarde, não se dando nenhuma occorrencia desagradavel.

A policia era feita por 123 guardas, 23 cabos e oito chefes, sob o commando do capitão Novaes e ajudante Teixeira. Foram depositadas no tumulo do immortal apostolo do movimento operario, quatro magnificas corôas de flôres, afóra muitos ramos, *corbeilles*, um quadro allegorico, etc.

Venderam se muito dois numeros unicos, commemorativos: o *Seculo XX* e *O 1.º de Maio*.

Nesse dia as cozinhas economicas dos Prazeres, Anjos, Alcantara, Xabregas e Ribeira Velha, venderam cerca de 12:000 jantares completos, fóra pratos isolados e sopas. D'este prato venderam as cozinhas cerca de 2:500.

Ainda o «Floriano» — Continuam as festas offerecidas á officialidade d'este vaso de guerra brazileiro e as retribuições de sympathia dadas a bordo. No domingo, 28, foi o almoço a bordo e á uma hora a *matinée*, que foi concorridissima (note-se que eu tendo tido a honra de receber convites para algumas d'estas festas, não tenho ido a nenhumas pelo meu mau estado de saude).

Na segunda feira foi o *raout* ás 9 e meia da noite no palacio do sr. ministro do Brazil, commendador Mello Alvim.

Na quarta feira foi offerecida aos officiaes brazileiros pelo sr. Antonio Ferreira Marques e sua esposa, (rico negociante de Africa, residente num palacio na rua do Athayde, n.º 7, e com escriptorio na rua do Almada, 69, 1.º), uma lauta ceia, baile e concerto. Dizem os officiaes que foi esta uma das melhores festas a que assistiram.

Na quinta feira, á uma da tarde, nova *matinée* a bordo e almoço offerecido ao sr. ministro da marinha.

Hontem foram a bordo os vereadores José Ernesto Dias da Silva e Francisco Maria Nogueira, agradecer em nome da camara municipal a visita que o commandante do navio fez á municipalidade. Houve champagne, brindes, etc.

A'manhã creio que el-rei visitará de novo o cruzador e na terça feira é a partida d'este navio de guerra.

Côrtes — Pouco interesse têem offerecido as sessões na camara dos deputados. Está agora em discussão o orçamento do estado (projecto n.º 55). Entrou em debate na terça feira e têem fallado os srs. Beirão, ao qual respondeu o sr. ministro da fazenda, Espregueira, a quem tambem respondeu o ministro, Cayolla, Jeronymo Barbosa e Abel d'Andrade (relator), e hontem o sr. Anselmo Vieira, deputado por Valle Passos, que realisou a sua estrêia, e o sr. Paulo de Barros. O orçamento, que está sendo discutido por capitulos, acha se approvado nos seus capitulos 1.º e 2.º.

No fim da discussão por capitulos será discutido o *mappa* n.º 203 por ministerios, conforme a proposta do illustre relator, que foi approvada.

Fallecimento — Morreu o antigo vice-governador do Banco de Portugal, sr. Joaquim Filippe de Miranda. Era ja muito velho e ha tempo que não sahia de casa.

Dr. Affonso Costa — Varios populares fizeram uma manifestação a este illustre democrata e esclarecido lente da Universidade. O facto deu se á porta do hotel onde o dr. Affonso Costa se achava hospedado.

Achavam se perto d'alli, de vigilancia, uns cinco policias sob as ordens do chefe Amorim, que permittiram os vivas dos manifestantes. Parece, porém, que foram castigados os cinco policias e reprehendido o chefe Amorim.

Um cumulo de liberdade!

Cyclismo — Com a velocipedia e a tracção electrica ou auto mobil, ha de chegar o tempo em que um bom cavallo de sella ou de tiro não valerá mais que 55000 a 105000 réis. O progresso ás vezes traz d'estas cousas.

Em cyclismo temos corredores que não são inferiores aos melhores dos paizes estrangeiros, onde a velocipedia se acha no maior grau de perfeição. Ha dias desafiaram-se dois dos nossos melhores cyclistas, srs. José Bento Pessoa e José Maria Dionisio, a um passeio *(record)* das Caldas da Rainha ao Campo Grande. A aposta *(match)* foi de 505000 réis. A partida seria das Caldas ás 8 da manhã de quinta feira, e a chegada entre as 11 e o meio dia. Percurso 100 kilometros. Na subida do Cercal, Dionisio distanciou-se do seu contendor perdendo-o de vista. A's 10 horas 57' e 30" chegou Dionisio ao Campo Grande, ganhando portanto a aposta.

Dionisio montava a machina *Peugeot* e José Bento a *Clement*.

José Maria Dionisio foi acclamado como sendo o primeiro campeão do mundo, visto que fez o *record* de 100 kilometros em 2 horas e 57 minutos e meio com estradas más e caminho accidentado, emquanto que o *record* dos 100 kilometros feitos em Paris, com boas estradas, levou o tempo de 3 horas e um quarto.

Illuminação publica *(Novos candieiros)* — Fez se a experiencia junto ao jardim de Santos. Deu bom resultado. Um bico do novo candieiro dá mais luz que os modernos de tres columnas. Ante hontem fez se nova experiencia na praça dos Restauradores (Avenida da Liberdade), assistindo os srs. Collard, director da companhia do gaz e engenheiro da camara Antonio Maria de Avellar.

Os novos candieiros são do invento de Henrique Uitchell.

Que differença da primitiva illuminação das ruas de Lisboa, com azeite de purgueira, mandada fazer em 1780, pelo intendente Pina Manique. Havia então apenas 770 candieiros e cada um dos moradores das ruas illuminadas concorria com um quartilho de azeite por mez, encargo que subiu á capitação de 100 reis por cada habitante da rua illuminada.

Foi em 17 de Dezembro d'esse anno, em que se festejava o anniversario natalicio da rainha D. Maria I, que se inaugurou a illuminação.

Em 1834 a camara municipal de Lisboa tomou a seu cargo a illuminação da cidade *(feita com azeite de peixe)*, sendo a primeira noite de illuminação em 1 de Maio. Existiam então 2:784 candieiros pregados ás paredes, de descer e subir.

Em 28 de Novembro de 1846 formou-se a companhia lisbonense de illuminação a gaz com o capital de 400·0005000 reis, capital que mais tarde, em 8 de Maio de 1855, foi elevado a 600 contos.

A illuminação por meio de luz electrica só appareceu em Lisboa em 1878. Na noite de 31 de Outubro, e seis noites seguintes, se fez a experiencia, pelo systema Jablockoff, desde o hotel Gibraltar, principio do Chiado, até á praça de Luiz de Camões, sendo os apparelhos emprestados pelo rei sr. D. Luiz. Em 1 de Maio inaugurou se nas praças e ruas principaes uma nova e esplendente illuminação a gaz.

Não tenho agora aqui á mão os dados precisos, mas a illuminação electrica nas ruas de Lisboa existe apenas ha uns 12 annos. Em 14 de Outubro de 1881 appareceu em Lisboa a primeira loja illuminada a luz incandecente. Foi a do sr. Sabino relojoeiro no recanto do largo do Pelourinho.

Isto da historia da illuminação publica em Portugal dava assumpto para um bom livro. Mas o difficil não é tanto escrevel-o... é publical-o.

Os nomes das ruas — Ha rua cujo nome recorda certos factos historicos; outras têem o nome dos seus fundadores ou contribuintes para a sua fundação. Pois a camara tem obliterado muitos d'esses nomes, fazendo-os substituir por outros, sem senso commum.

Ha dias houve quem influisse na camara municipal de Lisboa para que a rua das Portas de Santo Antão (mutilada em *rua de Santo Antão*, pela camara, ha cerca de oito annos), passasse a denominar-se *rua de Luciano Cordeiro*, pelo facto d'alli se achar installada a Sociedade de Geographia de Lisboa que, como todos sabem, foi creação do dito Luciano Cordeiro.

A camara d'esta vez teve o bom senso de reflectir na proposta ou pedido e respondeu que melhor seria dar-se aquelle titulo a qualquer das novas ruas que vão abrir-se no bairro Camões.

Os moradores da referida rua acabam de representar á camara pedindo-lhe para que não conceda na mudança de nome, pedida.

Todos se lembram do Chiado ser baptisado em *Rua Garrett*, a pedido do poeta Gomes de Amorim, mas que sempre ficou Chiado, assim como a rua da Prata, rua do Oiro, rua dos Capellistas, e rua dos Fanqueiros, que não são conhecidas pelos nomes pomposos que lhes pozeram. E assim outras muitas ruas antigas que ninguem conhece pelos nomes novos que lhe foram collocados a pedido d'um ou outro vereador, amigo de inovações tolas e ridiculas.

Cherchez la femme! — Hão de estar lembrados de um grande furto praticado no Monte-pio Geral por um tal Christiano José Vicente. O crime deu-se no dia 8 de Abril do anno findo. O furto que foi de 36 coupons e varios objectos de oiro no valor de réis 12:7085500, deu-se em circumstancias taes que difficilmente seria descoberto o gatuno. O habil agente Romão José Ferreira fez o milagre descobrindo-o ao cabo de muitas pesquizas.

Foi no ultimo dia do mez de Abril findo que se realisou a audiencia, sendo Christiano condemnado em 2 annos de prisão maior cellular ou na alternativa de 3 annos de degredo, com 80 dias de multa a 100 réis, além de custas e sellos do processo.

Deve notar-se que o tal Christiano é feliz na sua desgraça, pois que teve a fortuna de embolsar o banco de tudo quanto lhe havia tirado, graças ao auxilio de sua esposa, de quem estava separado. Esta senhora tendo alguns haveres, procurou salvar seu marido, mas não o conseguiu, attenuando lhe todavia a culpa.

Parece que o Christiano vivia na occasião em que praticou o furto, em companhia d'uma hespanhola.

Lisboa, 5 de Maio de 1901.

S. P.

FOLHETIM

O centenario de Garrett em Hespanha

(EXTRACTOS DA IMPRENSA HESPANHOLA)

O CENTENARIO D'ALMEIDA GARRETT
(1799-1899)
POR
ANTONIO PADULA

(TRADUCION GALLEGA DE FLORENCIO VAAMONDE)

(CONTINUAÇÃO)

Edgar Quinet, no seu libro *Vacances en Espagne*, cita o *Frei Luiz de Sousa* como o tipo da tragedia moderna na Europa. E o mesmo nafecto un drama estupendo e único, os cales personages, cunha simpricidade digna dos antigos modelos gregos, representan unha tragedia patetica e elévanse hasta o heroismo.

O argumento é un episodio da historia do Portugal. El-rei Don Bastian pereceu, o 4 de Agosto de 1578, na batalla de Alcazar-Kébir, terribre desastre que debia privar á nacion portuguesa da sua independencia. Mais como non se puido descubrir ou reconescer entre dos caidos o seu corpo, o pobo, no seu patriotismo, esperou longo tempo que o amado principe retornase un dia para tirar o seu reino a tirania hespañola. Moitos cabaleiros, que naquela funesta jornada iban na compaña de Don Bastian, desapareceran co él.

Era entre eles Don Joan de Portugal da nobre casa de Vimioso, cuia muller, Doña Madanela de Vilhena, cuidándose viuda, despois de sete anos de infrutuosas averiguaciós, terminou con maridar co gran patriota Manoel de Sousa Coutinho.

Unha filla nasceu d'este matrimonio.

Pero, pasado de 23 anos, Don Joan, que ao outro dia da batalla fora levado prisioneiro á Palestina, reaparece un dia en hábitos de pelengrin, e co él a desventura e a vergoña no pazo de S. Pabro, onde Sousa se retirara cos seus, despois de dar aos tiranos do Portugal una gran lición de patriotismo.

Don Joan vivo, Madanela era pois adúltera; Sousa, o cómprice de unha falta irreparable, e a sua filla, o testimonio vivente de tal oprobio.

¿Cál debia sel-o desenlace de tan critica situación, nunha época e nun pais no que tiñan tanta forza a fé religiosa e o sentimento do honor?

(Continúa).

NOTICIARIO

Sagrado viatico — Realisa se no proximo domingo a procissão aos entrevados da freguezia de S. Christovão, que este anno é revestida de todo o apparato. Pelas 8 horas da manhã sairá da egreja de S. João d'Almedina, encorporando se nella a irmandade do Sacramento, meninos orphãos e ordinandos do seminario; debaixo do pallio irá o reverendo prior da freguezia com o sagrado pão eucharistico, sendo acolytado por dois ecclesiasticos. Leva a umbella o juiz da confraria sr. dr. Sousa Gomes, fazendo a guarda de honra uma força de infanteria 23 com a respectiva banda; na procissão tambem toma logar a philarmonica *Conimbricense*. O itenerario é pelas ruas de Sá de Miranda, S. Pedro, Couraça de Lisboa e travessa, rua das Esteirinhas e Fernandes Thomaz, d'onde volta ao fundo da rua de Quebra-Costas, subindo por esta, Largo do Theatro, ruas de Joaquim Antonio d'Aguiar, Borges Carneiro, das Cosinhas, do Cosme e Sá de Miranda, recolhendo em seguida á egreja.

Uma commissão composta do reverendo parocho e dos srs. José de Jesus Simões, Thiago d'Albuquerque, Olympio L. da Cruz, Alvaro Perdigão, Adolpho Telles, Joaquim Teixeira de Sá e Pinto de Mattos, angariam donativos para distribuirem aos entrevados esmolas avultadas; pelas ruas por onde passa a procissão ha commissões que promovem o seu embelezamento.

Doutoramento — Realisou-se no ultimo domingo o doutoramento em philosophia do sr. Anselmo Ferraz de Carvalho, tendo por padrinho o sr. dr. Simões de Carvalho, delegado do procurador regio em Tondella.

Assistiram 31 doutores. O grau foi conferido pelo sr. dr. Julio Augusto Henriques, servindo de lente de prima, e foram oradores os srs. drs. Bernardo Ayres e Alvaro Bastos. Este distincto professor pronunciou um vigoroso discurso de combate ao mysticismo, sustentando brilhantemente os serviços da sciencia á marcha da civilisação e da dignificação humana.

Nova estrada — Foi hoje enviado ao ministerio das obras publicas o projecto d'uma estrada, a partir das proximidades da ponte da Portella para as Carvalhosas.

Nomeação — Foi determinado que o logar de fiscal dos vigias dos impostos municipaes, no concelho de Coimbra, seja provido pelo amanuense addido Henrique Ferreira Barbosa Vieira.

Martyres da liberdade — Faz hoje 72 annos que em egual dia de 1829, foram enforcados na Praça Nova, do Porto, 10 infelizes liberaes condemnados á morte por sentença da sanguinaria Alçada da mesma cidade, sendo em seguida cortadas as cabeças de todos elles pelos seus verdugos.

A' cidade de Coimbra pertenceu uma das cabeças dos enforcados nesse dia — Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos, tenente coronel do regimento de milicias da Louzã, — que foi espetada num pinheiro, no largo de Sansão, hoje praça 8 de Maio, onde se conservou 3 dias, até ser removida para a egreja de S. Thiago.

*

O sr. Victor Telles de Vasconcellos, neto de *Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos*, manda amanhã resar uma missa por alma de seu avô, em uma das egrejas d'esta cidade, a que vem assistir com sua familia.

*

E a proposito: porque não ha de ser dado o nome de *Victorio Telles*, a uma das ruas da cidade de Coimbra.

Demarcação de terrenos — Deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento do sr. Alvaro Castanheira pedindo a demarcação da sua propriedade confinante com o Choupal, junto a esta cidade.

Progressos commerciaes e industriaes — No domingo ultimo, á noite, os considerados commerciantes srs. Alberto Carlos de Moura, Costa Pereira & C.ª e José Antonio Gomes dos Santos, transformaram os seus acreditados estabelecimentos em tres vistosas exposições, illuminadas profusamente e apresentando uma disposição elegante e attrahente. Pela fórma adoptada, os mostradores e armações desappareceram por completo, vindo o mostruario dos melhores artigos da estação até ao limiar das portas.

A presenciar as tres exposições, estacionava compacta multidão em frente dos respectivos estabelecimentos.

*

O nosso amigo sr. José Monteiro Pinto Ramos, proprietario da acreditada Casa Minerva, vae ampliar as suas importantes officinas, construindo um vasto e elegante edificio na Estrada da Beira, só para installação das officinas typographicas e de encadernação.

Este grandioso melhoramento prova os excellentes creditos e notavel clientella que aquelle laborioso e probo industrial tem adquirido, não só em Coimbra, como em muitas localidades do paiz.

A nova casa é construida sob a direcção do habil empreiteiro e mestre d'obras, sr. Benjamim Ventura.

Dr. Henrique Lebre — O *Districto de Vianna*, publicou ha dias uma extensa noticia, relativa ao sarau lyrico dramatico promovido em beneficio da *Liga vianense contra os tuberculosos*, e que teve um exito pouco vulgar, referindo-se com o devido louvor aos meritos do nosso estimado patricio, sr. dr. Henrique Lebre, illustrado professor do Lyceu de Vianna do Castello, e distinctissimo amador de musica. Eis as palavras do nosso collega:

«Na terceira e ultima parte do sarau a orchestra, composta de trinta dos nossos principaes artistas e amadores, desempenhou, sob a direcção do sr. dr. Henrique Lebre, uma composição original d'este cavalheiro, e que é uma verdadeira belleza, especialmente no preludio. Positivamente, o sr. dr. Lebre é um compositor de elevado merito e professa um verdadeiro fanatismo pela arte.

«As abstracções do mathematico insigne não prejudicam, antes exalçam, neste espirito singular e profundo, as faculdades artisticas, entre as quaes uma sensabilidade vibrante e apaixonada que se desentranha em phrases musicaes d'uma elevada contextura.

«A phantasia «Fugazes», escripta em breves dias, revela pujança de inspiração, e conhecimento absoluto da mechanica da arte, deixem nos dizer assim. Não se faz uma partitura d'aquella ordem sem um grande cabedal de saber e de talento.

«Pela nossa parte encantou-nos o trabalho magistral do sr. Lebre e fazemos votos sinceros para que o illustre «maestro» applique as suas notaveis faculdades musicaes a uma obra de maior folego, em que possa desenvolver á vontade todos os seus vastos recursos na sciencia da harmonia e contraponto. Seria um grande serviço á arte portugueza.»

Revista de inspecção aos reservistas — Realisa-se nos dias 12, 16 e 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no quartel em Sant'Anna, a revista annual aos reservistas residentes no concelho de Coimbra e pertencentes ao regimento de reserva n.º 5; devendo comparecer no dia 12, os reservistas domiciliados nas freguezias de Santo Antonio dos Olivaes, S. Martinho do Bispo, Vil de Mattos, Castello Viegas, S. Martinho de Arvore, Souzellas, Ceira, Assafarge, Ribeira de Frades, Eiras e Antuzede; — no dia 16, os de Sernache dos Alhos, Almalaguez, S. Silvestre, Torre de Villela, Santa Clara, Botão, Ameal, Arzilla, Brasfemes, Antanhol, Taveiro, Lamarosa, S. João do Campo e Trouxemil; — no dia 19 os da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartholomeu e Santa Cruz.

Fabrica de gelo — A acreditada Pharmacia Rodrigues Donato inaugurou no sabbado, na presente época estival, a sua notavel fabrica de gêlo e gazosas. Todos os apparelhos d'este estabelecimento vieram da Allemanha e são dos mais aperfeiçoados.

O gêlo da fabrica Rodrigues Donato é feito de agua filtrada do Mondego, o que o torna absolutamente puro e hygienico.

Errata — No n.º 5574 d'este jornal sairam alguns erros typographicos, no interessante artigo do sr. Manoel de Carvalhaes, que principiou a ser publicado nesse mesmo numero. Assim saiu *Coraago* em vez de *Cornago*. — *Quadagnini* em vez de *Guadagnini*, e 5.º *acto* em vez de 1.º *acto*.

Na ultima linha do referido artigo, continuado no n.º 5576, deve ler-se *dedicatoria* e não *dedicadas*.

No n.º 5577, na rubrica II *c)* saiu *Dona Branca*, em vez de *Donna Bianca*. — *Estirato* em vez de *Estratto* e *de Alfredo Keil* em vez *di Alfredo Keil*.

Na rubrica II *d)*, lê se *em economia diz*, em logar de *em economia eis*.

Egreja de Paião — Foi elevada a 1:3005000 réis a dotação para as obras de construcção da egreja de Paião, no concelho da Figueira da Foz.

Desastre — Proximo a Alfarellos, o viajante do comboio expresso, João Souto Rodrigues, natural de Covello, Galliza, cahiu á linha, ficando muito mal tratado. Foi transportado para os hospitaes da Universidade, não inspirando receios, felizmente, o seu estado. O sinistro foi devido a estar fechada em falso uma das portas da carruagem, que se abriu na occasião em que o passageiro despreoccupadamente a ella se encostava.

Chamamos a attenção do sr. inspector da linha do norte para este caso, a fim de providenciar convenientemente.

Donativo importante — Communicam nos da Carapinheira do Campo, que alguns filhos d'aquella freguezia, residentes na cidade de S. Paulo no Brazil, sabendo por communicação de amigos e familia, que ia proceder-se a grandes concertos e reforma na capella mór da sua egreja, deliberaram formar uma commissão auxiliadora d'estas obras; tratando immediatamente de angariar dos seus amigos donativos para ellas.

No dia 3 do corrente soube-se na Carapinheira a agradavel noticia de haver sido recebida pela ex.ma sr.ª D. Clementina Diniz, respeitavel senhora d'esta cidade, e proprietaria na Carapinheira, uma ordem de réis 4005000 para as obras da egreja.

Foi acolhida esta noticia, com indizivel satisfação, sendo resolvido pelo presidente da junta de parochia e outras pessoas reunidas nessa occasião, que para immediatamente a noticia chegar a toda a freguezia, se repicassem os sinos, e lançassem algumas duzias de foguetes á porta da egreja, o que assim se fez.

Consta-nos mais, que foi deliberado expôr o S. Sacramento, no dia 5 pelas 6 horas da tarde, com toda a solemnidade, elevando-se preces ao Altissimo, pela prosperidade d'aquelles bemfeitores, e de todos os que auxiliaram o emprehendimento das obras da egreja, de tão reconhecida necessidade, com o seu valioso auxilio.

Bem hajam os dignos filhos da Carapinheira do Campo, que a tanta distancia da patria, se não esquecem um só momento da terra que lhes foi berço.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Relatorio e contas da direcção do Atheneu Commercial do Porto. Gerencia do anno de 1900. Porto Typ. da Officina de S. José, 1901.

Judeus portuguezes. Notas de bibliographia, por Joaquim de Araujo. Famalicão, Typ. Minerva, 1901. — São 26 interessantes additamentos ou ampliações que o infatigavel escriptor e nosso estimado amigo sr. Joaquim de Araujo, faz ao *Diccionario Bibliographico Portuguez*, de Innocencio, distinctamente continuado pelo nosso estimado collega sr. Brito Aranha, relativamente a obras que mais ou menos se referem aos judeus portuguezes.

Historia do consulado e do imperio, por A. Thiers. — Estão em distribuição os fasciculos n.os 150, 151 e 152, referidos ao decimo e ultimo volume d'esta importantissima obra.

Moda Universal — Corre impresso o numero de Maio da famosa publicação *Moda Universal*, cuja tiragem é de 30 milhões de exemplares que ao mesmo tempo se espalham em todo o mundo, mercê da iniciativa de uma Companhia de argentarios americanos, em que se interessou o antigo jornalista Augusto Soares, hoje director da Agencia Nacional, a mais bem montada agencia do paiz.

A *Moda Universal* d'este mez traz a costumada profusão de figurinos e modelos para vestidos de senhoras e creanças. O preço da assignatura, por 1 anno, é de 360 réis, ou sejam 30 réis o exemplar.

Pedidos á Agencia Nacional, rua Aurea 178, 2.º, Lisboa.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS

Escripturação commercial e calligraphia

COLLEGIO MONDEGO

BORDADOS

19 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

18 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candicíros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

ALVIÇARAS

17 DÃO-SE a quem achou e queira restituir, uma pulseira d'oiro com oito berloques, que se perdeu no domingo, 5 do corrente, desde as 5 até ás 5 ½ horas da tarde, no caminho que das Ursulinas conduz ao Penedo da Saudade, seguindo pelo atalho de Santo Antoninho. — Livraria Cabral, rua de Ferreira Borges.

JOSÉ SIQUEIRA
Da India ingleza
INGLEZ PRATICO
COLLEGIO MONDEGO

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

15 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se pódem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

14 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Admissão autorisada em Portugal
CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris, Phie LEROY, 2, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS
DE
Antonio Cardoso da Rocha — PORTO

Depositarios em Coimbra
JOAQUIM MARIA MARTINS, Successores

Vendem por preço egual ao do deposito no Porto.

OS MAIORES ATELIERS EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164.
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

HOSPEDARIA

7 ARRENDA SE do primeiro de Julho do anno corrente em deante, a antiga hospedaria de João d'Aveiro. Trata-se com a sua proprietaria Justina Maxima Alves, rua da Fornalhinha, n.º 17, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

HENRI BOUSQUET
De Bordeaux
Lecciona conversação franceza
COLLEGIO MONDEGO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

4 VENDE SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.

Trata-se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

CASA E MOBILIA

3 ARRENDA-SE um andar do predio n.º 38 da rua da Mathematica; e vende-se alguma mobilia antiga e moderna em deposito na mesma casa, a qual se póde ver todos os dias das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.a
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.a

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Sahirá no dia 13 de Maio.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Sahirá em 24 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.a e 3.a classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 11 DE MAIO DE 1901
NUMERO 5:580 | ANNO 54.º

Publica-se às terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

MANIFESTAÇÃO LIBERAL

A grata e gloriosa data — 8 de Maio — foi este anno commemorada em Coimbra com enthusiasticas e vivificantes festas, de feição accentuadamente popular, cabendo a honra d'este consolador movimento a favor das franquias publicas e de rebate contra os reaccionarios, á benemerita Associação Liberal.

Congratulamo-nos com o exito esplendido d'essa saudação aos heroes de 1828 a 1834, que ficará como um imperecivel monumento aos inquebrantaveis sentimentos liberaes da cidade de Coimbra.

Numa honrosa e significativa confraternisação ahi vimos collaborar nas festas todos os elementos sociaes da terra, sendo muito para notar o importante papel que nellas desempenharam a mocidade estudiosa e a classe operaria.

Como manifestação liberal, essas festas foram das mais ruidosas e brilhantes de quantas, com a mesma indole, aqui temos presenceado nos ultimos tempos. Isto prova quanto está arreigado no coração do povo de Coimbra o amor á liberdade, principal garantia de todos os progressos sociaes, e o melhor penhor da felicidade publica e domestica.

Registamos tambem com intimo prazer a ordem e cordura escrupulosamente observadas pelos manifestantes. Nem a mais leve nota discordante no meio d'essa calorosa expansão da alma popular! E' assim que o partido liberal poderá imprimir força e aucteridade aos seus trabalhos de combate contra a reacção. Tudo nos limites da seriedade e do respeito individual. Muito e muito bem.

Torna-se egualmente digna de referencia a fórma por que adheriu á manifestação do dia 8 a classe industrial, que fechou do meio dia em deante os seus estabelecimentos, alguns dos quaes ostentavam vistosas galas, apparecendo todos á noite brilhantemente illuminados.

Está feita já, por muitos dos nossos collegas, a chronica das festas, e por isso muito ao correr da penna, damos em seguida uma breve informação a tal respeito.

*

O programma da Associação Liberal, teve uma execução explendida. Houve alvorada com musicas, foguetes e morteiros. Ao meio dia repetiu-se esta manifestação. Cerca das 3 horas realisou-se a inauguração da *créche*, provisoriamente installada no edificio dos Grillos. Tem já seis leitos, e as indispensaveis roupas e artigos para o seu regular funccionamento.

Houve numerosa concorrencia de damas, professores da Universidade e do Lyceu, funccionarios publicos, industriaes, negociantes, academicos, operarios e individuos de diversas classes sociaes.

Coube a abertura á *Tuna Academica*, que executou o hymno academico, seguindo-se o *Grupo Musical José Mauricio*, com o seu hymno.

Depois, usaram da palavra: o ex.mo sr. dr. Philomeno da Camara, cathedratico em medicina, como presidente da secção das *créches* que, em phrase castigada e vibrante fez a apologia das instituições de assistencia e fez largamente a sua historia desde o inicio, em 1844, por Marbeau, na França, até á presente em Coimbra; o sr. José Falcão Ribeiro, alumno do 4.º anno de direito que, como membro da secção, descreveu os trabalhos preparatorios; e por ultimo, o sr. Antonio Carneiro, operario carpinteiro, que fez um brilhante improviso, merecendo abraços e calorosas felicitações. Todos os oradores foram nutridamente applaudidos.

Levantaram se vivas á Associação Liberal, ás damas, á academia, á cidade e ao operariado de Coimbra; o sr. conselheiro Bernardino Machado, saudou a commissão das *créches;* trocaram-se ainda enthusiasticos vivas aos srs. conselheiro Bernardino Machado, como presidente da Associação Liberal e dr. Philomeno da Camara. O vasto salão estava regorgitante. A banda dos Bombeiros Voluntarios esteve tocando no atrio durante a sessão.

Foi distribuida, antes da sessão, uma mimosa composição poetica allusiva, escripta pelo sr. Joaquim Da Mesquita Paul, distincto alumno do 5.º anno de medicina. A *Tuna Academica* e o *Grupo Musical José Mauricio*, abrilhantaram ainda esta sessão com alguns numeros de musica.

A acta d'este sympathico festival, foi assignada pelas pessoas mais gradas, que se achavam presentes.

Um piquete de Bombeiros Voluntarios fez a guarda d'honra.

*

A' noite realisou se a sessão solemne nos paços do concelho. Presidencia do sr. conselheiro Bernardino Machado. Numerosa assistencia de representantes de todas as classes sociaes. Discursaram no meio de calorosos applausos os srs. conselheiro Bernardino Machado, dr. Sousa Refoios, dr. Fernandes Costa — academicos Fontes, Paul e Arthur Leitão.

Nos intervallos tocaram as tunas *Academica* e *José Mauricio*. A sessão terminou com vivas enthusiasticos á liberdade.

*

A' noite illuminou-se a cidade, e devemos dizer que em especial nas ruas principaes, a illuminação era tão geral e brilhante, como ha muitos annos se não via em Coimbra.

Assim se associaram os habitantes da cidade a esta alegre commemoração.

Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

Dissemos ha tempo, que um dos membros da commissão academica anti-jesuitica, nomeada na assembléa geral da academia de Coimbra, de 12 de Fevereiro do corrente anno, apresentára uma moção, que fôra approvada, para que se promovesse levantar numa das praças d'esta cidade, um monumento á memoria do grande estadista liberal Joaquim Antonio de Aguiar.

Para dar cumprimento a esta moção, a commissão academica enviou um officio, datado de 22 de Abril, ás associações de Coimbra, pedindo-lhes para se fazerem representar por dois delegados junto da mesma commissão, a fim de se resolver a melhor fórma de erigir uma estatua e realisar outras manifestações á memoria de Joaquim Antonio de Aguiar.

Que nós saibamos, são já tres as tentativas feitas para se levantar um monumento a tão distincto e illustre filho de Coimbra.

A primeira foi apresentada ha 26 annos, no *Conimbricense* de 26 de Janeiro de 1875, aventando-se o pensamento de se erigir uma *escóla-monumento* a Joaquim Antonio de Aguiar, padrão digno do reformador de 1834 e das ideias democraticas da época, mas que não foi ávante por falta de meios para a sua realisação.

A segunda vez foi em 9 de Dezembro de 1875. Neste dia installou-se em Lisboa uma commissão presidida por Fontes Pereira de Mello, encarregada de promover um monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Era de esperar que esta commissão, de que faziam parte individuos da maior respeitabilidade e influencia no partido regenerador, se desempenhasse da missão de que se incumbira, em honra do antigo chefe do seu partido.

Infelizmente nada se fez, ficando inutilisada mais esta tentativa, devido a varios embaraços, sendo o principal não se terem obtido os meios indispensaveis para a realisação do monumento.

Intenta-se agora erguer novamente um monumento ao illustre estadista Joaquim Antonio de Aguiar, e oxalá que d'esta vez vejamos coroados do melhor exito os esforços dos seus benemeritos iniciadores.

São esses os nossos votos.

ANTIGUALHAS

Publicamos em seguida uma carta de el-rei D. João V dirigida ao reitor Francisco Carneiro de Figueiredo e lentes da Universidade, sobre o formulario dos actos de D. João Carlos de Bragança, e outra de Alexandre de Gusmão, secretario particular do mesmo monarcha, dirigida ao referido principe D. João Carlos de Bragança, relativa ao mesmo assumpto.

Reitor e lentes da Universidade de Coimbra. Eu El-Rei vos envio muito saudar. Vi a consulta que me fizestes sobre o formulario dos Actos de meu sobrinho D. João Carlos de Bragança; e como seja certo que as regras estabelecidas para se guardarem entre meus vassallos, não comprehendem as Pessoas Reaes, nem as que lhe são immediatas; vos estranho muito as mesmas duvidas, assim por este respeito, que não devieis perder de vista, como porque destais a conhecer a fraqueza dessa Universidade na ignorancia que tendes para poder tratar com Pessoa de tão alta qualidade. Fazei tambem estudo Politico que é preciso aos homens que desejam ser sabios, se quizerdes merecer a minha protecção.

Escripto em Lisboa a 4 de Abril de 1742 — *Rey*.

Ill.mo e Ex.mo Sr. El-Rey viu a consulta da Universidade pela qual se certificou das duvidas que tinham o Reitor e Lentes d'ella, sobre o formulario dos Actos de V. Ex.a, e dando-se por mal servido, os reprehende por Carta d'este correio. Viu tambem a carta de V. Ex.a ponderando os seus escrupulos, e o quer eximir d'elles, mandando que v. ex.a se recolha á Côrte sem despedir-se de pessoa alguma empregada em Ministerio da Universidade.

A pessoa de V. Ex.a Guarde Deus como desejo. — Lisboa 21 de Abril de 1742. — Beija as mãos de V. Ex.a com affecto e respeito — *Alexandre de Gusmão*.

Sobrescripto — Ao Sr. D. João Carlos de Bragança, Principe de Sangue da Real Familia de Portugal — Coimbra.

A primeira créche em Coimbra

Um nosso respeitavel amigo, antigo e muito illustrado professor da Universidade, actualmente jubilado, preveniu-nos do erro em que estavamos, julgando ser a primeira *créche* fundada em Coimbra, a que acaba de inaugurar-se no dia 8 do corrente, por iniciativa da Associação Liberal d'esta cidade.

Realmente encontrámos, nas nossas collecções, os documentos comprovativos de que no dia 14 de Dezembro de 1876, fôra inaugurada uma *créche*, no Asylo da Infancia Desvalida de Coimbra, com o producto do legado do conselheiro José Maria de Abreu, *créche* destinada a recolher durante o dia, (ministrando-se-lhes alimento e instrucção), as creanças pobres d'um e outro sexo, de dois até sete annos de edade, pertencentes ás quatro freguezias de Coimbra e ás suburbanas de Santo Antonio dos Olivaes e Santa Clara.

Na collecção de cartas originaes que possuimos, dirigidas ao saudoso fundador do *Conimbricense*, encontram-se algumas da sr.a D. Maria do Loreto Osorio Cabral, e na que tem a data de 8 de Setembro de 1872, lê se o seguinte periodo: — «Vendi tudo, juntei uma «somma soffrivel, e resolvi com ella ce«lebrar o anniversario da morte de meu «esposo, abrindo no Asylo da Infancia «desvalida a *créche*, que elle destinava «para depois da minha morte: *queria «mostrar aos meus patricios que tanto «honraram a sua memoria, que a viuva «d'aquelle seu amigo sabia comprehender «o que fizeram por elle.*»

Esta virtuosa senhora levou o seu animo caridoso até ao ponto de vender as joias e outros objectos de seu uso pessoal, para com o producto fundar este instituto de caridade.

Houve, porém, graves difficuldades sobre pontos de administração, que im-

pediram que se realisasse em 1872 o caritativo intento da sr.ª D. Maria do Loreto, vindo só a inaugurar-se a *crèche* em 14 de Dezembro de 1876.

O bem elaborado relatorio da administração do Asylo da Infancia desvalida de Coimbra, referente ao periodo decorrido desde 1 de Julho de 1876 a 30 de Junho de 1880, trata minuciosamente d'este assumpto, num dos seus capitulos, e ahi se declara que no dia 14 de Dezembro de 1876, anniversario do fallecimento do conselheiro José Maria de Abreu, commemorara a direcção do Asylo o seu passamento, com o suffragio religioso d'uma missa, inaugurando em seguida a *crèche* nas salas do Asylo, sem ruido nem apparato, mas com a gravidade e modestia que mais se coaduna com os institutos de caridade. Fica pois feita a devida rectificação.

QUESTÃO ACADEMICA

Parece terá uma solução conciliadora o lamentavel conflicto, cuja origem todos conhecemos. Oxalá esse termo não se faça demorar muito.

O sr. conselheiro Pereira Dias, segundo nos informou pessoa competente, virá em breve assumir o cargo de reitor, podendo até acontecer dar já despacho na proxima segunda feira. E' s. ex.ª que ultimará o processo academico, que está correndo. Hontem teve uma conferencia em Lisboa com o sr. presidente do conselho, na qual se tratou de assumptos universitarios.

O sr. reitor da Universidade esteve em Coimbra, de passagem, na quarta feira, recebendo particularmente a commissão academica de vigilancia, que ficou satisfeita com as palavras que ouviu ao seu prelado. Na gare, ao seguir para a capital, quinta feira, recebeu as despedidas do sr. vice-reitor da Universidade e de varios professores.

*

A commissão de vigilancia mantem se na sua sympathica attitude de boa camaradagem, na defeza dos estudantes processados. As suas reuniões tem se realisado na séde da Associação Liberal.

*

Na camara dos pares, o sr. presidente do conselho, respondendo hontem ao sr. conde de Lagoaça acerca d'este assumpto, disse achar se inclinado a ser, quanto possivel, benevolo, attendendo ás circumstancias que se deram e ao facto de tratar-se de academicos, dominados mais pelo impeto natural do seu fogoso temperamento do que pelo reflectido intuito de desconsiderar o virtuosissimo e respeitavel prelado portuense, alvo da manifestação.

OS PESSANHAS

I

(Carta ao sr. Joaquim de Araujo)

Meu caro amigo. — Lisboa, 3 de Maio. — Acabo de ler no jornal *O Seculo* o seu interessantissimo trabalho sobre a ascendencia dos Pessanhas.

Já o meu amigo Anselmo Braamcamp Freire, ao referir se, de passagem, aos Silvas Pessanhas no *Livro Primeiro dos Brasões da Sala de Cintra*, capitulo dos Silvas, notára que as armas dos nossos Pessanhas (já usadas por elles muito anteriormente ás inscripções de Santo Estevam), têem maior semelhança com as dos Passano que com as dos Pessagno, terminando por dizer que só documento provativo da filiação de micér Manuel poderá, porem, resolver em definitivo o problema.

No seu trabalho v. desenvolveu habilmente o argumento heraldico, e reforçou o com outros factos e considerações de valia. Para mim, — quer que lh'o diga? — o que menos valor tem, o que menos influe na minha opinião, são as noticias dadas por Jorge Pessanha a Bartholomeu Passano, e as certidões do marquez; porque os velhos mobiliarios, fonte, provavelmente das primeiras e originaes, como v. declara, das segundas não merecem muito credito. Apezar d'estas restricções, sinto me inclinado ao seu modo de ver. Ha, todavia, um facto que não deixa de impressionar-me, e ao qual é mister attender. Nos documentos de D. Diniz, o appellido de micér Manuel apparece orthographado: — Peçagno, Peçanho, Pezagno, devendo notar-se que esta ultima fórma é a da subscripção do almirante na carta de contracto com el-rei. E' verdade que se perderam as cartas originaes (lavraram-se duas, uma para o monarcha, outra para o almirante), e temos, por isso, de fazer obra pelo registo que ficou em o livro 3.º da chancellaria de D. Diniz, fl. 108, — registo mais de uma vez impresso já, como sabe.

O José Benedicto prepara nova edição, muito mais rigorosa e completa, da sua memoria. Teve elle a bondade de mostrar-me, segundo v. lhe recommendára, a photographia da arvore do marquez. Importa muito saber qual o grau de credibilidade dos documentos em que essa arvore se funda.

Veremos o que faz o José Benedicto. Elle já não levanta mão do assumpto, e estuda-o com subido criterio.

Agradecendo lhe vivamente a amavel referencia ao meu nome no fecho do artigo, mais uma vez me confesso

Seu amigo e admirador,
J. Pessanha.

*

Nota da redacção — Por falta de espaço, e apezar de já estar composta, não podemos publicar hoje a carta do nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, em resposta á do sr. D. José Pessanha, o que faremos no proximo numero.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 620 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 620 — Favas 500 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 10. Libras, 1$920 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40 Francos 770.

Porto, dia 10. Libras 1$940 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40 por cento. Francos 772.

Coimbra, dia 11. Libras 1$960 — Ouro portuguez, graudo, 42 por cento, meudo 40 por cento.

Benemerencia — Uma commissão de parochianos da Sé Velha, tomou a seu cargo a obra meritoria de contemplar com uma importante esmola os pobres e entrevados que recebem ámanhã o sagrado viatico. Esse grupo de bemfazejos cidadãos distribue a cada um d'elles, 3$000 réis em dinheiro e os seguintes generos: macarrão, arroz, assucar, chá, toucinho, chouriço, vacca, offerecida pelo sr. Zuzarte Paschoal, e pão dadiva do industrial sr. Manoel dos Santos Appostolo Junior.

Muito para louvar quantos cooperam nesta edificante e consoladora obra de caridade.

Tiro civil — No proximo dia 19 realisa-se a inauguração official da 4.ª filial dos Atiradores Civis Portuguezes. Haverá torneio e sarau gymnastico, litterario e musical no Gymnasio de Coimbra.

Suffragios — Celebraram-se hoje duas missas na real capella da Universidade, por alma dos estudantes de direito srs. José Silvestre Baptista e Asselino dos Reis Torgal. Assistiram muitos academicos e alguns professores.

Questão vinicola — Diz o nosso collega as *Novidades*, saber de boa fonte que a commissão de agricultura da camara dos deputados, de accordo com o governo, vae modificar algumas das bases da proposta ultimamente apresentada pelo sr. ministro das obras publicas. Ao que parece trata-se de approximar, o mais possivel, essas bases das reclamações do congresso vinicola de 1900 e dos comicios realisados em diversos pontos do paiz. Essas modificações referem se principalmente ás bases 3.ª (limitação do fabrico do alcool industrial); 4.ª (limitação da cultura da vinha); 8.ª (direitos de consumo).

Theses — O distincto licenciado em Medicina sr. dr. Luiz dos Santos Viegas defende theses nos dias 22 e 23 do corrente. A dissertação que apresentou para este acto grande versa sobre «o corpo thyroide».

O navio «Patria» — Foi nomeado um official de marinha, para, como delegado do governo acompanhar no nosso arsenal a construcção do navio *Patria*, obtido por subscripção pela colonia portugueza do Brazil.

Aposentações — Pela pasta da fazenda foram na quinta feira á assignatura regia, os decretos aposentando os srs. Maximiano Augusto da Cunha, antigo e muito considerado professor da escóla elementar de Santa Cruz, d'esta cidade, e padre Antonio Maria Rodrigues, professor da escóla nacional de agricultura de Coimbra.

Distincção — Foi agraciado com a cruz de 3.ª classe do Merito Militar de Hespanha, o sr. Guilherme Augusto Victoria de Freitas, muito digno commandante do regimento de infanteria n.º 23, com séde nesta cidade. Os nossos sinceros parabens.

Lyceus femininos — O sr. deputado Oliveira Mattos, pediu no parlamento o immediato cumprimento da lei sobre instrucção secundaria, que estabelece a creação de lyceus femininos em Lisboa, Porto e Coimbra.

Anniversario jornalistico — Entrou no 67.º anno da sua existencia, o nosso estimado collega *Açoriano Oriental*, de Ponta Delgada, decano dos jornaes portuguezes, a quem enviamos, por tal motivo, as nossas sinceras felicitações.

A cabeça do infeliz Victorio e os capellães da Misericordia — Quando a irmandade da Santa Casa da Misericordia de Coimbra foi no dia 15 de Maio de 1829 ao antigo largo de Samsão, para assistir ao arrancamento da cabeça do desgraçado Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos, do pinheiro onde havia sido pregada, acompanhando-a depois para a egreja de S. Thiago, onde foi enterrada, praticaram os capellães da Santa Casa um acto de rebeldia, o qual provocou da parte da mesa o seguinte procedimento:

«Aos 31 de Maio de 1829, em mesa, a que presidiu o ill.mo sr. dr. José Joaquim da Motta Sequeira, escrivão servindo de provedor, com os mais irmãos da mesa, definidores, abaixo assignados; ahi foi proposto o facto praticado pelos capellães da casa no enterramento da cabeça de um penitenciado pelo crime de rebellião, que a irmandade fez no dia 15 do corrente, pois que saindo os capellães encorporados com a irmandade com a sua cruz alçada, logo que chegaram a S. Thiago, depois do officio da sepultura, largaram a corporação e foi necessario serem chamados para acompanharem a irmandade para esta capella, e muito depois d'este aviso, feito até pelo dito sr. provedor, deixaram de acompanhar o enterramento os reverendos Manoel do Rosario Pereira da Paz e José Lourenço dos Santos; e que era necessario tomar providencias sobre este objecto.

«Deliberou-se por pluralidade absoluta de votos, que fossem despedidos os dois que faltaram, e os outros fossem chamados á mesa para ahi serem reprehendidos da transgressão da sua obrigação naquelle acto, visto terem se portado com tal escandalo que até deixaram na egreja de S. Thiago a cruz e tochas com que tinham sahido d'esta Santa Casa.»

Concurso — Foi aberto concurso, por espaço de 12 dias, para o logar de guarda-mór e porteiro dos geraes na Universidade, com o ordenado annual de 300$000 réis.

Veneravel Ordem Terceira — Reuniu-se na passada quinta feira a junta geral da Ordem, resolvendo mandar celebrar todos os annos uma missa por alma de cada um dos bemfeitores, srs. conselheiro dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco e D. Maria da Conceição Adelaide Marques, no anniversario do fallecimento.

Deliberou egualmente que d'ora ávante as joias d'admissão, profissão e remissão de annuaes dos irmãos da ordem, sejam como se segue:

Homens — De 14 até 30 annos, 3$000 — De 30 a 40, 6$000 — De 40 a 50, 8$000 — De 50 a 60, 10$000 — De 60 annos em diante, 12$000 réis.

Mulheres — De 14 até 30 annos, 7$000 — De 30 a 40, 9$000 — De 40 a 50, 10$500 — De 50 a 60, 12$000 — De 60 annos em diante, 14$000 réis.

FOLHETIM

O centenario de Garrett em Hespanha

(EXTRACTOS DA IMPRENSA HESPANHOLA)

O CENTENARIO D'ALMEIDA GARRETT
(1799-1899)
POR
ANTONIO PADULA

(TRADUCION GALLEGA DE FLORENCIO VAAMONDE)

(CONCLUSÃO)

Manoel e Madalena cando ven, por unha culpa involuntaria, distruida a sua felicidade, lexugado o nome glorioso dos seus ascendentes, morta a adorada filla de vergoña e de dôr, visten o hábito monástico e van á esconder no craustro as bagoas d'unha crudel espiación.

O mestre Freitas Gazul de Lisboa, fixo argumento d'unha ópera o *Frei Luiz de Sousa* (1).

Nos *Viagens na minha terra*, libro cheo de frescura, de gentileza e de gracia, Garrett inspirouse nas tradiciós lendarias locas, e no mesmo orde ideas pubricou tamén o *Romanceiro*, que formou o punto de partida de todol os estudos sobre da literatura popular no Portugal.

Un distincto escritor que ainda vive, Joaquim de Araujo, o cal dendes do 1891 fai unha nobre invitacion á juventude portuguesa para que non se esquencese de cebral-o centenario do nascimento d'Almeida Garrett, describe nesta forma escultórica (1):

«Seitario de grandes e generosas ideas, Garrett, o mesmo que Camoens, penou no cárce e vestiu o uniforme do soldado portugués.

«Nun naufragio perdeu os seus manuscriptos, como num naufragio Camoens houbo de perdel-o estraordinario poema da nosa nacionalidade.

«Tiña a bondade de un héroe antigo; da historia da sua vida, minuciosa e graciosamente narrada pol-o predilecto discipulo que lle cerrou os ollos, non sae a mais pequena nodoa que escureza aquel caracte tan puro, tan luminoso, tan elevado (1).

«Orador notabilísimo, diputado, par do reino e ministro, él foi sempre o soldado do Porto, co fusil ao lombo en defensa da libertade.»

Hoje, pois, o Portugal commemora dinamente o centenario d'outro dos seus grandes, e nos apraudimos de corazón.

O pobo portugués, que ocupa un posto importantísimo na historia da civilización e permanece fiel no presente indiferentismo ás gloriosas lembranzas nacionás, testimonia luminosamente a sua índole manánima, a sua alteza moral, e ten o direito d'esperar un mais lisongeiro porvir.

Nápoles, 4 de Febreiro de 1899.

ANTONIO PADULA.
da R. Academia das Cencias de Lisboa.

(1) Ernesto Rossi nas suas memorias (*Quarent'anni di vita artistica. Firenze Nicolai, volumi 3*) ocúpase largamente de Garrett e da sua última obra dramática. O grande actor atopábase no 1869 en Lisboa co a sua compañia, e no teatro San Carlos representou en italiano o *Frei Luiz de Sousa*, facendo de Manoel de Sousa Coutinho.

(1) No volume *Primeiras Leituras*, Lugan e Genelioux, Porto, 1891.

(1) Alúdese á Francisco Gomes de Amorim. Este ilustre escritor pubricou en tres volumes as *Memorie biografiche de Garrett*, nas que desenvolve unha commovedora historia do Portugal, dendes do 1799, ano do nascimento do grande poeta, ao 1854, ano da sua morte.

A Real Academia das Cencias de Lisboa, concedeu á obra magistral de Gomes de Amorin o premio de el rei Don Fernando.

Fallecimentos — Falleceu na quinta feira, com 79 annos, a sr.ª D. Leonor Casimira da Silva Pinto, estremecida e virtuosa mãe dos nossos amigos os srs. Albino Caetano da Silva, proprietario da acreditada typographia Auxiliar de Escriptorio, e João Caetano da Silva Pinto, e sogra do tambem nosso amigo sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto de Coimbra.

O funeral da illustre extincta esteve muito concorrido. A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Costa Lobo.

A toda a familia enluctada os nossos sentidos pezames.

*

Tambem falleceu nesta cidade o sr. Antonio Francisco Rosa, antigo empregado da Escóla industrial Brotero. O extincto era um excellente caracter e gosava de justas sympathias nesta cidade. O seu funeral foi muito concorrido pelos seus numerosos amigos.

*

Em Torres Novas falleceu o nosso patricio sr. dr. Alexandre Paredes, juiz de direito da comarca de Thomar e tio do nosso amigo e digno secretario da Universidade, sr. dr. Manoel Gayo. O cadaver do illustre extincto foi ante-hontem trasladado para o cemiterio d'esta cidade.

Enviamos as nossas condolencias ao sr. dr. Manoel Gayo e demais familia, ferida por tão irreparavel perda.

Ponto na Universidade — Reuniu no dia 7 do corrente, a congregação da faculdade de theologia, marcando ponto nas suas aulas para o dia 10 do proximo mez de Junho. No dia 15 tambem reune a congregação na faculdade de Direito para resolver o dia do ponto, que se julga ser a 22 ou 25 do corrente.

Opusculo — O sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, clinico nesta cidade, tem a sahir dos prelos da imprensa da Universidade um opusculo com este titulo: «Propaganda e beneficencia; breves considerações sobre a tuburculose e meios de a evitar.»

O sr. dr. Pereira de Carvalho offerece o producto da venda do seu opusculo para o cofre de soccorros a tuberculosos, creado pela benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Professores do Lyceu — Nos ultimos despachos feitos, foi collocado no 7.º grupo do Lyceu de Coimbra, o sr. dr. Manoel Joaquim Teixeira, professor do 4.º grupo do mesmo lyceu, e no 4.º grupo do lyceu de Coimbra o sr. dr. Eugenio Albuquerque Sanches da Gama, professor do mesmo grupo do lyceu de Vizeu.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia de Portugal, pelo doutor Henrique Schæfer, versão de J. Pereira Sampaio (Bruno) — Estão publicados os fasciculos 83 e 84 do 5.º volume.

Cura da tuberculose. Relatorio das experiencias clinicas sobre a cura da tuberculose, feitas no hospital geral de Santo Antonio do Porto, e clinica particular com a vadiana phosphatada de Sued, por J. L. Alves Quintella. Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1901.

Historia dos jesuitas, por P. Zaccone. — D'esta obra illustrada, de tanto exito e interesse e que tão extraordinario numero de assignantes conta em todo o paiz, publicou-se a 2.ª caderneta hoje recebida por esta redacção e pelo agente da Empreza editora nesta localidade. O seu custo continua sendo de 25 réis por cada folha de 16 paginas, e 10 réis cada gravura.

Pedidos á Empreza Liberal Editora, rua do Jardim do Regedor, 39, Lisboa.

Cemiterio da Conchada — Nas quatro ultimas semanas enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Silvina Marques, de 40 annos, do Porto. Falleceu no dia 8 d'Abril.

José Rossa, de 62 annos, d'Andorinha (Montemór-o Velho). Falleceu no dia 8.

Laura, de 1 anno, de Coimbra. Falleceu no dia 9.

Henrique de Mello Alvellos Corte Real, de 47 annos, de Villa Flôr. Falleceu no dia 12.

José, de 2 ½ annos, de Coimbra. Falleceu no dia 14.

Paulo, de 3 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 16.

Maria, de 31 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 14.

Antonio da Costa Leite Braga, de 19 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 20.

Guilhermina da Conceição Marques, de 26 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 21.

Antonio Pereira dos Santos, de 45 annos, de Penacova. Falleceu no dia 21.

Germano, de 18 mezes, do Pará (Brazil). Falleceu no dia 22.

Maria da Conceição, de 11 annos, da Pampilhosa. Falleceu no dia 22.

Julio Augusto da Fonseca, de 45 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 26.

Magdalena de Jesus, de 13 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 26.

Abel Mendes de Mascarenhas, de 17 annos, de Varzea de Meruje (Ceia). Falleceu no dia 4 de Maio.

Francisco Maria d'Oliveira, de 84 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 5.

Joaquim Gomes da Silva, de 73 annos, de Almacave (Lamego). Falleceu no dia 5.

Total dos cadaveres enterrados neste cemiterio — 20:961.

COMMUNICADO

Sr. redactor do *Conimbricense* — Peço a v. ex.ª a especial fineza de inserir nas columnas do seu conceituado jornal este meu communicado, que revela ao publico uma injustiça de que acabo de ser victima e perante a qual não posso deixar de protestar com energia.

Possuo, como o sabe toda a gente, uma insua junto do Choupal. Este predio, que adquiri por compra feita á condessa de Condeixa, confronta com o dito Choupal. E' de cultura cerealifera e vinha; tem necessidade absoluta de servidão de pé e carro, não só para alli conduzir instrumentos agricolas, adubos e outros objectos, mas tambem para retirar, para minha casa, os productos da mesma propriedade.

Estabeleceu se sempre essa passagem de servidão pelas ruas do Choupal, que são ruas publicas, onde transitam vehiculos; uma das ruas do mesmo Choupal passa junto e ao sul do meu predio, que ainda não está bem demarcado com os terrenos do estado.

Nunca pessoa alguma se oppoz a tal servidão nem legalmente o podia fazer, porque o meu predio está, por assim dizer, encravado entre propriedades do estado. Não o entende, porém, assim o sr. chefe da circumscripção hydraulica de Coimbra, pois deu ha dias ordens aos seus subordinados para me impedirem a passagem!

— «Sendo do Alvaro, disse s. ex.ª, não deixem passar.» — ... Mas para os outros e designadamente para um visinho meu, que alli tem uma propriedade, e a quem até tenho dado licença para passar pelo meu predio para o d'elle, para esses não ha opposição, pódem passar livremente pelas ruas do Choupal!

Existe o proposito firme da parte do sr. Castro Freire, de me prejudicar e esbulhar da posse que tenho de passar para o meu predio.

Requeri por vezes a s. ex.ª para demarcar o meu terreno com o terreno do estado, pois que, com documentos authenticos, demonstro que uma porção do terreno do Choupal pertencia aos ante-possuidores do predio que comprei — mas s. ex.ª indefere tudo. O que é indispensavel é que eu não possa seguir para o meu predio; o que s. ex.ª deseja é crear-me embaraços, obrigando-me a atravessar o rio velho — mas como só em pleno verão é que por alli poderei passar e ainda com difficuldade — de inverno e com aguas altas, fico impedido de cultivar o meu terreno.

Ha dias, quando os meus serviçaes seguiam pelo Choupal para o meu predio, encontraram vedado com estacas o caminho por onde tinham sempre passado, e tendo-lhes eu ordenado que desviassem o estorvo, pois que me era licito protestar por esta fórma contra uma tal deliberação, — sahiram os empregados do Choupal, armados de foices, autuando os meus serviçaes, o procurador sr. Joaquim da Costa Rodrigues, a quem encarreguei de ir alli dirigir legalmente o procedimento dos meus criados, e até pessoas estranhas completamente ao assumpto. Tudo autuado!

Isto quer dizer: — O sr. Castro Freire quer empurrar-me para uma questão judicial, gratuita para s. ex.ª, mas dispendiosa e incommoda para mim.

Constou-me que s. ex.ª para justificar o seu procedimento, explicára que prohibira a passagem porque os meus carreiros haviam tirado do Choupal madeira ou rama de arvores. Requeri immediatamente a s. ex.ª para que levantasse o respectivo auto e o remettesse ao seu destino, informando-me qual o prejuiso causado, para pagar; mas s. ex.ª indeferiu o meu requerimento.

D'este facto deduzi que era absolutamente infundado o boato.

Mas como explicar a má vontade do sr. Castro Freire contra a minha pessoa?

A que hei de attribuir estas suas ordens?

Provavelmente porque eu não quiz ceder passagem pelo meu predio a um empregado por quem o sr. chefe dos serviços hydraulicos se interessa.

Ora, sr. redactor, tenho sempre o maximo empenho de ser prestavel aos meus amigos; a alguns dos meus visinhos na referida propriedade tenho, por vezes, dado licença de passagem; mas o que de fórma alguma acceito, porque m'o não permitte o meu feitio, é uma imposição, parta de quem partir.

Aqui tem v. ex.ª, sr. redactor, os factos com toda a singeleza, que demonstrarei com documentos se preciso fôr, e que evidenceiam ao publico a *imparcialidade e justiça* com que tenho sido tratado.

Pela inserção d'estas linhas desde já se confessa grato quem é

De v. ex.ª att.º ven.or
Coimbra, 9 de Maio de 1901.
Alvaro Esteves Castanheira.

UM PERIGO PUBLICO

Quando o publico não é exactamente informado, as mais bellas descobertas de que elle possa tirar beneficio, apenas rematam numa decepção. E' evidente que o Ferro Bravais em gottas concentradas anniquila victoriosamente a obra antes d'elle nefasta da anemia e da chlorose, mas se não se toma cuidado com a concorrencia desleal de que elle é objecto, em vez de curarem um mal, as imitações doentias do Ferro Bravais não servem senão para o tornar ainda mais grave.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Aluguer ou venda de casa

23 ALUGA SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, ao largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

24 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se pódem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.

BORDADOS

23 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

VENDE-SE

22 UMA CASA na rua Nova, com os n.os de policia 26 a 28. Trata-se com Benjamin Ventura, á Santa Cruz.

HENRI BOUSQUET

De Bordeaux

Lecciona conversação franceza

COLLEGIO MONDEGO

CASA PARA ALUGAR

20 ALUGA-SE a familia 1 andar com 7 casas, jardim e aguas furtadas com lindas vistas. Trata-se na mesma casa, na travessa da Mathematica n.º 10. — Coimbra.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

CASA PARA ALUGAR

18 ARRENDA-SE do S. João em diante a casa que foi do visconde de Monte-São, na Couraça de Lisboa, n.º 111. Tem jardim e commodidades para grande familia.

Trata-se na loja da Sophia n.º 2 a 8.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

17 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

ALUMINITE

15 NOVA PORCELLANA resistente ao lume.

MARTINS, SUCCESSORES

Rua do Visconde da Luz

Regimento de infanteria n.º 2

14 NÃO tendo sido approvada superiormente a arrematação da venda de estrumes a que se procedeu no dia 3 do corrente, o conselho administrativo do dito regimento faz publico que procederá a nova arrematação no dia 24 do corrente, por 11 horas do dia, na sala do mesmo conselho administrativo

As condições acham-se patentes na secretaria do dito conselho todos os dias, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Quartel em Coimbra, 7 de Maio de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente do regimento 23.

JOSÉ SIQUEIRA
Da India ingleza
INGLEZ PRATICO
COLLEGIO MONDEGO

João Chrisostomo dos Santos
29 — ARCO D'ALMEDINA — 31
COIMBRA

12 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!
É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS
Escripturação commercial e calligraphia
COLLEGIO MONDEGO

CELLEIRO GRANDE

9 ARRENDA-SE um no Pateo da Inquisição. Trata se no mesmo Pateo, n.º 8.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura *em que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhos e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

VENDA DE BILHAR

4 VENDE SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

3 VENDE SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.

Trata-se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes
Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Sahirá no dia 15 de Maio.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Sahirá em 21 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 14 DE MAIO DE 1901
NUMERO 5:581 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

NOTAS FALSAS

O sr. conselheiro H. Matheus dos Santos publicou ultimamente o seu importante relatorio sobre a falsificação de notas do Banco de Portugal.

Este documento comprehende desenvolvidas informações ácerca dos processos que se instauraram desde 1 de Janeiro de 1892 a 10 de Janeiro de 1900, por motivo de fabrico e passagem de notas falsas, semilhando as do Banco de Portugal; das despezas com o fabrico das notas verdadeiras, que essas falsificações inutilisaram; e das despezas com as notas falsas, que se pagaram por inteiro e de outras que se tiveram de effectuar com diversos actos judiciaes.

Trabalho escrupulosamente elaborado, este relatorio diz quanto basta para se saber que entre nós a acção judicial sobre o crime de fabrico e passagem de notas falsas, tem sido improficuo, ficando absolvidos quasi todos os responsaveis d'esse delicto, perturbador do nosso actual regimen monetario.

Hoje, á parte pequenas excepções, todos os pagamentos se fazem por meio de notas d'aquelle Banco, as quaes têem curso legal; por isso de incalculaveis prejuisos e perigos eminentes são as suas falsificações, não só para o estabelecimento emissor como tambem para o credito e sagrados interesses publicos e particulares.

As seguintes judiciosas considerações, que transcrevemos do *Relatorio*, provam quanto é indispensavel estudar-se a fórma de se evitarem as constantes falsificações de notas, applicando-se exemplares castigos aos seus auctores:

. . . .

«E com effeito, de 75 processos que, desde 1892 até 10 de Janeiro de 1900, foram instaurados contra 188 arguidos, succede, que já foram sujeitos a julgamento 41 processos envolvendo 105 arguidos, de onde resultou serem julgados 97 réus, sendo condemnados apenas 24, e 73 absolvidos, com manifestações de dó, e quiçá de alegre e intima satisfação!

Quer dizer, de todos os réus sujeitos a julgamento, sómente foram condemnados 24,74 por cento! Do resto, de 8 arguidos, 3 não foram pronunciados, 4 ausentaram-se para parte incerta, 1 está para ser julgado em processo de outros que já o foram.

Emquanto aos outros processos, que ainda não foram julgados, ou sejam 34 contra 83 réus, estão: — *Em andamento* 25 processos contra 74 arguidos, dos quaes 56 estão pronunciados, 6 para pronunciar e 12 não foram pronunciados, havendo 4 d'esses processos, cada um com mais de 1 réu, em que se dá noticia de estarem refugiados 6, 3 de um processo e 1 por cada um dos outros 3 processos, e além d'isso ha tambem cinco processos, de um só réu cada um, nas mesmas circumstancias, um dos quaes está ainda em andamento por se esperar o cumprimento de uma deprecada.

Em suspenso 7 processos com 7 arguidos, tendo sido 6 pronunciados, e estando 1 para pronunciar. E *archivados* 6 processos com 11 réus.

Apurando por annos estes processos, em relação ao tempo em que foram instaurados, temos: 1 em 1892; 3 em 1893; 2 em 1894; 6 em 1895; 7 em 1896; 7 em 1897; 23 em 1898; 25 em 1899; 1 em 10 de Janeiro de 1900, data em que fechâmos este relatorio.

Pela comparação d'estes numeros vê-se, que nos tres primeiros annos a media regulou por 2 processos por anno; nos 3 seguintes essa media foi de 6 e nos 2 ultimos de 24; e isto sem especialisar as investigações administrativas, em que muitas vezes os réus acabaram por se furtar á acção do poder judicial e que, não obstante, é preciso effectuar, dia a dia, sobre cada caso occorrente de fabrico e passagem de notas falsas, sob pena de se inundar o mercado com ellas e prejudicar assim, se não annullar completamente, a verdadeira circulação.

Tamanha differença de medias em relação ao augmento de processos de um para outro periodo de annos, demonstra á evidencia os perniciosos effeitos da impunidade e, portanto, a condemnação em absoluto do julgamento d'esses crimes pela intervenção do jury.»

As despezas com o pagamento de notas falsas, e respectivos processos de 1893-1899, custaram ao Banco de Portugal nada menos de 53:843$720 réis!

Para se evitar a impunidade do crime de que vimos fallando, urge remodelar-se na parte respectiva, o nosso codigo penal. A absolvição de tantos réus como que estimula a novas falsificações, e aos poderes publicos compete evitar quanto possivel esta expansão d'um delicto que tanto está abalando o nosso primeiro instituto de credito publico.

Neste particular dedicadamente nos collocamos ao lado do Banco de Portugal, que, com justiça, clama por medidas repressivas, de effeito seguro, contra os falsificadores das suas notas.

Neste districto já foram julgados tres processos de notas falsas: um na comarca de Coimbra, sendo os réus absolvidos; outro na comarca de Montemór-o-Velho, sendo o arguido condemnado a pena levissima; e outro na comarca da Louzã, sendo dado veridictum absolutorio.

ANTIGUALHAS

A seguinte carta, escripta por Alexandre de Gusmão, secretario particular d'el-rei D. João V, foi dirigida ao arcebispo de Braga D. José de Bragança, filho legitimado de D. Pedro II e de D. Francisco Clara da Silva.

Serenissimo Senhor — Havendo chegado ao conhecimento de Sua Magestade, as muitas desordens e inquietações que ha nessa cidade e no governo d'essa diocese, causadas pelos irregulares procedimentos de V. Alteza, nascidas da ambição e maldade do seu Estribeiro, e querendo o mesmo Senhor evitar a continuação d'esses damnos sem faltar á justiça, nem desacreditar a V. Alteza, E' servido ordenar, que dentro em oito dias se retire V. Alteza para fóra da cidade, a distancia de tres leguas, com o pretexto de visitar varias terras da sua diocese, pelas quaes viajará a fim de que a sua ausencia não pareça exterminio, sem embargo de não tornar para Braga até que tenha licença: conservando porém em seu nome, e debaixo da sua direcção, todo o governo do seu arcebispado.

Em quanto ao seu Estribeiro, é S. Magestade servido que V. Alteza o faça conter dentro das faculdades do seu Ministerio, se quizer conservar-se nelle e evitar que o seu Rei o não castigue. Com esta occasião de desgosto tenho a honra de pedir a V. Alteza a sua benção e muitos ensejos de servir a V. Alteza, que Deus Guarde com feliz saude por mui dilatados annos.

Lisboa no Paço, a 3 de Outubro de 1718.
— *Alexandre de Gusmão.*

O ENCERRAMENTO DAS LOJAS

Reuniu-se hontem a assembléa geral do sympathico e prestimoso Atheneu Commercial, para tomar conhecimento d'algumas queixas que lhe foram endereçadas por varios negociantes de mercearia, relativamente ao mau uso que os seus caixeiros fazem do descanço e encerramento concedido pelos signatarios nos domingos e dias sanctificados, queixas acompanhadas do informe de que suspenderiam tal concessão, a continuar o censuravel procedimento d'esses empregados.

Sobre este assumpto pronunciaram-se conceituosos discursos, manifestando-se a assembléa a favor d'uma discreta propaganda no sentido de se manter o encerramento geral, correspondendo todos os empregados do commercio de Coimbra a esse beneficio com um procedimento correcto, que satisfaça por completo ao justo empenho do Atheneu e dos dignos negociantes queixosos.

Para esta propaganda foram nomeadas duas commissões, uma no bairro alto e outra na cidade baixa.

E' muito para louvar a attitude do Atheneu Commercial neste importante assumpto, sendo de esperar que da sua interferencia resulte a comprehensão e a pratica de deveres, um tanto esquecidos felizmente por poucos empregados do commercio d'esta cidade.

16 DE MAIO

Na proxima quinta feira, commemoram-se cinco notaveis anniversarios da moderna historia portugueza. São os seguintes:

Batalha de Albuera — 16 *de Maio de* 1811 — Nesta batalha obteve o exercito britannico e portuguez, sob o commando do marechal Beresford, uma brilhante victoria contra o exercito francez do commando do general Soult, que tentava soccorrer Badajoz, vendo-se este general obrigado a retirar-se e abandonando á sua sorte a praça hespanhola.

Revolução liberal no Porto — 16 *de Maio de* 1828 — Neste dia revolucionou-se a guarnição da cidade do Porto, contra o governo de D. Miguel. O resultado d'esta revolução foi desgraçado, vendo-se os liberaes obrigados a emigrar, e soffrendo os que ficaram no paiz, a perda de seus bens, as torturas das prisões, o homisio, e muitos o supplicio.

Decretos reformadores — 16 *de Maio de* 1832 — Neste dia foram assignados pelo duque de Bragança e referendados por Mousinho da Silveira, os celebres decretos n.os 22, 23 e 24, reformando a fazenda, a justiça e a administração. A estes decretos se seguiram os da extincção dos foraes e dos dizimos referendados pelo mesmo ministro, e o da extincção dos frades pelo grande estadista e illustre filho de Coimbra, Joaquim Antonio de Aguiar.

Batalha da Asseiceira — 16 *de Maio de* 1834 — Foi dada neste dia a famosa batalha da Asseiceira, em que os liberaes commandados pelo duque da Terceira, derrotaram completamente o exercito de D. Miguel.

Revolução popular de Coimbra — 16 *de Maio de* 1846 — Rompeu neste dia a revolução popular em Coimbra, secundando assim o movimento que se havia levantado no Minho contra o governo do conde de Thomar.

OS PESSANHAS
(CONTINUAÇÃO)

II

(Carta ao sr. D. José Pessanha)

Meu caro D. José. — *Genova, 6 de Maio.* — Recebo a sua carta, que muito agradeço.

Os factos são estes:

1.º No tempo de D. Diniz não havia aqui *Pessagnos* «conhecidos». Havia, ao contrario, *Passanos*, com tradicção forte e accentuada.

2.º A familia Pessagno só apparece como nobre pouco antes da decadencia da republica. E' de gente que se enriqueceu no trafico commercial.

3.º Os nomes Pessagno, etc., que apparecem nas copias do tempo de D. Diniz, resolvem-se no de *Passano*, tendo o *a* mudo mudado em *e* mudo, o que é vulgarissimo, e o *gn* correspondendo ao *ñ* castelhano, fórma intermediaria entre o nome portuguez e o italiano.

4.º As inscripções de S.to Stefano, postas no seculo XVII, não podiam affixar-se onde estão, cara-a-cara da familia Pessagno, que havia de protestar, e que em tres seculos o não fez, por falta de documentos.

5.º *Muito anteriormente*, Connestaggio, que é auctoridade em assumptos genovezes, nitida e claramente allude aos *Passani*, como aos que em Portugal se estabeleceram.

6.º Paggi, *genovez*, imprimiu em Lisboa a *Lettera*, de Federico Federici, chamando Passano ao almirante de D. Diniz.

7.º O marquez de Passano documenta a sua geração; a casa de Pessagno, ao contrario nada produz.

Que ha contra isto?

Que na graphia portugueza moderna *nâ* corresponde a *gn*, e que portantos Pessa*gno* se escreve Pessa*nho!* Não ha mais nada, nem sequer sombras de outro argumento.

Não conheço o livro do Braamcamp Freire, publicado depois que d'ahi sahi: não foi elle portanto que me suggestionou cousa alguma; cinco minutos antes de receber o livro de seu primo era eu ignorantissimo d'este problema. Por isso mesmo, o tratei tão mal.

Estimo muito que a Filologia esteja d'accordo na resolução do caso; as suas leis, porem, só se podem applicar ao nome *Passano*, por isso que *Pessagno* não se faz aqui notar senão muito tardiamente, e não temos a entrar, portanto, com esse nome na resolução final, a não ser procedendo por estupidez ou má fé. Ao tempo de D. Diniz não havia decerto *Pessaguos, contaveis,* (*) em Genova, por isso que esse nome é muito mais recente nos nobiliarios. Para quem attentar nisto, a questão está morta. Eu estimo bem que um homem do valor e da auctoridade de Braamcamp Freire tivesse visto o assumpto, como v. m'o expõe; para elle o caso estaria liquidado, se houvera adquirido a certeza de como os Pessagno são uma familia relativamente moderna.

As deducções do estudo que v. viu, e a que tão lisonjeiramente se refere, estiveram a ponto de me ser *empalmadas*, por um quidam, que não vale a pena nomear. O nosso bom Peragallo (que hoje está como v., muito inclinado ás minhas conclusões), o que sobremodo me contenta, e o sr. Ivanne, bibliophilo genovez, tinham incidentemente citado em trabalhos seus, a imprimir, alguns documentos de que eu me servi:—para ver se me assistia direito a produzil-os em primeira mão, dirigi-me, por carta, a estes dois cavalheiros, assim como ao meu amigo Duranti, exigindo a eliminação das referidas citações. Promptamente me escreveram tão primorosos cavalheiros, dizendo-me, á uma, que cortavam radicalmente toda e qualquer nota, com que eu não concordasse. E' claro que lhes *pedi e roguei* que conservassem a integridade da sua escripta, pois que só desejava as suas respostas, para as atirar, na devida altura, á cara do malandrim, que me queria defraudar. Inutil é dizer que os meus tres estimados amigos citavam, e *citam, é claro*, a arvore do marquez de Passano, como existente em meu poder, como tendo a visto a primeira vez nas minhas mãos. Esta declaração era desnecessaria para quem lhes conhece as excellencias do caracter. Ponho-a só, porque me referi ao facto e porque publico esta.

Creia-me sempre

Seu am.° e admirador
Joaquim de Araujo.

P. S.—A correspondencia de Jorge Pessanha a que me referi, é de 1588 e foi publicada em 1615, tempo em que ainda vivia Bartholomeu de Passano, e a que porventura Jorge ainda fosse vivo, em Portugal. O auctor das *Memories* tomou decerto essa correspondencia sobre o original. Sei que Bartholomeu morreu muito velho, e talvez ainda elle seja o mesmo a quem em 1641 foi dedicada a *Lettera de Federico Federici*, na edição a que me referi.

J. de A.

(*) Intencionalmente escrevo *contaveis*, visto como Manoel Pessagna *(sic)* é appellidado de *Micer* nos documentos portuguezes. Belgrano chama a *isto* origem popular...

Correspondencia de Lisboa

Côrtes—*Discussão do orçamento*—Fallaram sobre o capitulo 3.° os srs. Oliveira Mattos e presidente do conselho, sendo approvado.

Entraram em discussão os mappas 1, 2, e 3, sendo approvados sem discussão. O mappa n.° 4 que se refere ao ministerio da fazenda, foi approvado depois de terem fallado os srs. Espregueira e ministro da fazenda. Sobre o orçamento do ministerio do reino fallaram os srs. Albano de Mello, Clemente Pinto, José Carlos de Gouveia, Abel d'Andrade, Lima Duque e Oliveira Mattos. O da justiça foi approvado sem discussão, sobre o da guerra fallou o sr. Cayolla e Antonio de Vasconcellos Porto, deputado por Montemór-o-Novo, que se estreou brilhantemente, fechando a discussão o sr. Mathias Nunes. O orçamento dos estrangeiros foi approvado sem discussão. No da marinha fallaram o s. Custodio Borja como relator, Vellado da Fonseca e ministro da marinha. No das obras publicas entraram o sr. Paulo de Barros, Rodrigo Monteiro (relator) deputado por Lagoa, que fez a sua estreia, Rodrigo Nogueira, Oliveira Mattos, (um dos maiores falladores da camara, fazendo lembrar o antigo Moraes d'Almeida), e ministro das obras publicas.

Afinal foi hontem approvado o orçamento.

Foi no dia 6 que o illustre e muito esclarecido deputado e ex-ministro da marinha, sr. conselheiro Francisco Felisberto Dias Costa, recommendou ao governo e á camara, em phrase elogiosa, um requerimento feito pelo correspondente d'este jornal, para que fosse consignado no orçamento do estado uma verba de 800$000 réis para a publicação do 1.° tomo do *Diccionario Jornalistico*, pedido a que o sr. presidente do conselho se dignou declarar que fará tudo ao seu dispôr para se obter a publicação d'aquella obra.

Num dos proximos numeros do *Conimbricense* se publicará, com a devida venia da direcção d'este jornal, o dito requerimento.

A orchestra de Berlim—Successo enorme. O theatro de S. Carlos, apezar das entradas serem por preços elevadissimos, encheu-se á cunha.

Compõe-se a orchestra de 80 musicos sob a direcção de Arthur Nikisch. Escóla allemã e por isso a menos comprehensivel para os nossos amadores de musica, mas a perfeição inexcedivel da instrumentação, a maneira de reger sem bracejado nem poses espalhafatosas da maior parte dos regentes de orchestra, arrancaram ovações completas sendo vibrantes os applausos.

Nikisch é ainda homem novo, (tem 45 annos) mas revela conhecimentos profundos de musica e um estudo completo de todos os auctores classicos. E' tambem eximio compositor e foi em tempo director da Opera hungara. Desde 1895 que dirige a Orchestra Philarmonica de Berlim, hoje a melhor do mundo, substituindo Carlos Remecke.

As audições de segunda e terça feira ficam memoraveis nos annaes do theatro de S. Carlos.

A formosa orchestra que existe desde 1882 anda correndo mundo, fazendo-se ouvir nas principaes capitaes da Europa e da America.

Augusto Peixoto—Uma coisa, a mais simples do mundo, arrancou a vida a este sympathico rapaz, administrador do *Seculo*.

Diz o *Seculo*, depois de nos contar aquella terrivel agonia de cinco ou seis dias... «Foi unicamente a natureza do mal, dois morangos, não por si, mas porque, tendo sido adubado dias antes o quintal com estrume de cavallo, o microbio do tetano que nelle existe infeccionou o nosso incauto camarada, que comeu os morangos sem o previo cuidado de os limpar de qualquer pó de terra que tivessem! Fôra a infecção por uma escoriação que tinha numa gengiva!»

Bem dizia um escriptor celebre «Onde está o homem está o perigo». Eis como um pequenino fructo, o mais delicioso do mundo, mata um rapaz no pleno vigor da vida, sem que elle nem sequer imagine que alli estaria a sua morte!

Augusto Peixoto era dotado d'uma intelligencia lucidissima, notavel bom senso, e d'uma bondade sem limites.

Mais prestavel, melhor trabalhador, mais leal e generoso amigo difficil é de encontrar-se.

Eu travei conhecimento com elle por occasião das festas do centenario da India e exposição da imprensa. Pertenceu comigo á mesa d'assembléa geral da Associação da Imprensa, associação fundada por alguns redactores do *Seculo*. Depois tratei com elle por diversas vezes, ficando sempre captivado pelas suas maneiras affaveis e obsequiosas. Não é pois de admirar que os seus companheiros de trabalho, na redacção do *Seculo*, tanto e tão sentidamente lamentem a sua perda, tanto mais sendo ella tão subita, tão tristemente imprevista, e por isso ainda mais cruel.

O sahimento funebre do mallogrado rapaz foi concorridissimo, indo cerca de 60 trens e o carro funerario coberto de corôas e ramos. O estado de doença permanente, em que ando ha quatro mezes me impossibilitou de me encorporar no prestito.

O cruzador «Floriano»—Já lá vae a estas horas, mar fóra, este bello navio brazileiro, depois de tantas saudações e homenagens, trocadas de parte a parte. Na segunda feira assistiu a officialidade e tripulação á zarzuela no theatro do Principe Real. No dia seguinte effectuou-se em casa do sr. ministro do Brazil o *raout* dado á officialidade, a que assistiram cerca de 300 convidados. Na quarta feira teve logar o almoço a bordo, offerecido ao sr. coronel Cunha Belem, como presidente da União de Atiradores Civis Portuguezes. Ao almoço estiveram tambem os srs. Vieira da Silva e o nosso collega Brito Aranha.

Foi na quarta feira que o commandante e officiaes foram aos paços das Necessidades e Ajuda despedirem-se da familia real. A' noite tinha começado o banquete de despedida offerecido pelo major general da armada, em sua casa, ao sr. Huet Bacellar e officialidade.

Na quarta feira á 1 da tarde o navio levantou ferro e seguiu barra fóra para o Kiel e Plymouth.

Ao seguir pelo Tejo o couraçado brazileiro salvou com 21 tiros, sendo correspondido pelo cruzador *D. Carlos* como navio chefe do porto. Todos os demais navios surtos no Tejo içaram o signal de—boa viagem.

Caminho de ferro do norte e leste—Devemos registar mais uma desgraça nesta linha ferrea. Foi uma creança esmagada junto á estação de Pedrouços, na passagem de nivel entre a rua da Torrinha e a praia.

A creancinha tinha apenas 3 annos e era filha do chefe do districto da linha n.° 71. Ficou completamente esquartejada a pobre creança.

Culpa dos paes, dirão. Culpa da companhia, digo eu, pois que alli não existe a menor vedação entre a linha e a casa do chefe.

Nas linhas ferreas todo o cuidado é pouco.

Vontade de esfaquear...—Ha dias estando muito socegadamente em sua casa, ás 9 e meia da noite o sr. Antonio de Figueiredo, acompanhado de sua esposa, sente bater á porta. O dono da casa vae abrir, e nisto entra um malandrim que o aggride com duas facadas, uma em cada perna.

Estamos num tempo que até nem em nossa propria casa estamos seguros.

Safa!...

Um caso intrincado...—Liquidou-se no começo d'esta semana no 2.° districto criminal, presidindo o sr. visconde de Rio Sado. Era o caso de Aldegavinha, entre Anna da Conceição de Jesus Soares e o seu namorado Antonio Augusto Pinto, sendo este declarado reu do crime de falsas declarações.

A rapariga havia affirmado que fôra o padre do convento de Bemfica quem a tinha privado das suas primicias de donzella. Ora depois conheceu-se que a rapariga era fraca de espirito e um tanto idiota. Tres medicos alienistas assim o confirmaram.

A rapariga para salvar o seu namorado Augusto Pinto empurrou para o padre as culpas da seducção, mas depois confessou que havia mentido e que com ella *se haviam mettido* tambem o hortelão de Aldegavinha, o padre, o rapaz e ainda outro...

Ora, em vista d'isto que havia o sr. juiz de fazer? Mesmo o patrono dos reus prescindiu de algumas testemunhas de defeza.

Uma das testemunhas de defeza—parteira muito conhecida em Lisboa—declarou ter ouvido dizer á rapariga, que o padre a aconselhára a guardar segredo, sob pena de cahir em peccado mortal e não poder entrar no ceu!...

O caso estava decerto embrulhado como os diabos. Era obra de conventos e conventiculos e portanto bastante melindroso, tanto mais agora em que todos andam contra padres e frades.

O epilogo foi a Anna ser dada como idiota, ou pouco menos, e o rapaz absolvido.

Papuss—Cá o temos de novo, não o celebre geographo e mathematico da Alexandria, pois esse já lá vae ha dezeseis seculos, mas o Papuss nigromonte, o fakir avariado, o homem que vive morto e que resuscita vivendo.

D'esta vez propõe-se a estar debaixo d'agua oito dias, sem comer e... sem beber, o que é um duplo milagre. No theatro da rua dos Condes acha-se armado na plateia um grande aquario, contendo 6:000 litros d'agua, no qual será collocada uma urna de vidro com o Papuss. A exhibição começa hoje ás 8 horas da noite.

Cae lá o poder do mundo—menos eu.

Lisboa, 12 de Maio de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Processo academico—Segundo lemos em o nosso prezado collega o *Diario de Noticias*, o governo, em vista das informações do sr. vice-reitor da Universidade, dando conta da impossibilidade de se apurarem as responsabilidades do desacato na sala dos capellos, publicará uma portaria censurando o acto e mandando archivar o processo.

*

O sr. conselheiro Pereira Dias chegou hontem a Coimbra, de regresso de Lisboa, tendo uma demorada conferencia com o sr. dr. Gonçalves Guimarães, digno vice-reitor da Universidade, que continua no exercicio do seu cargo.

*

Em varios jornaes lemos censuras relativamente á fórma como estava correndo o processo academico, querendo uns que o *veredictum* fosse dado pelo conselho de decanos, e outros pedindo até para a sentença ser lavrada pelo Claustro Pleno. Meras e gratuitas opiniões, discordantes do formulario legal do fôro academico, que ainda hoje se rege pelo Regulamento de 20 de Setembro de 1844.

A pessoa que tem de julgar, não se improvisa. Está claramente indicada na seguinte passagem d'aquelle regulamento: «Todos estes actos de jurisdicção, ou sejam relativos aos alumnos, ou aos professores e mais empregados da academia e estabelecimentos annexos, serão exercitados pelo reitor, *por si sómente*, ou em conselho de decanos.»

E' claro, perante esta disposição em vigor, que a formalidade de ouvir, ou não, o conselho de decanos, é do arbitrio do prelado. Isto é, o conselho de decanos apenas tem voto consultivo. O reitor é de facto e de direito o unico juiz nos processos do fôro academico. Ainda assim foi, quando ha dois annos soffreu a pena de exclusão um quartanista de direito; e sel-o-ia tambem agora se por ventura o processo em questão não fosse archivado. O Claustro Pleno, esse é que não póde de fórma alguma intervir no julgamento de academicos processados.

Ainda como esclarecimento sobre esta questão, citaremos o § 2.° do art.° 134 do Regulamento de 20 de Setembro de 1844, que diz assim: «Das decisões do reitor poderá recorrer-se para o Conselho superior de Instrucção Publica, sem suspensão da execução, a qual, a bem da severa disciplina e da manutenção de boa ordem e tranquillidade da academia, será mui efficazmente apoiada por todas as auctoridades locaes.»

Estes esclarecimentos visam apenas a destruir umas affirmações confusas que ahi correram, na falsa supposição de que se possa organisar um processo academico, contrariamente ao que estatue o bem conhecido Regulamento disciplinar de 20 de Setembro de 1844.

*

Congratulando-nos com a solução d'este lamentavel incidente, judiciosamente proposta pelo illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. Gonçalves Guimarães, fazemos votos para que a mocidade estudiosa de Coimbra entre num periodo de tranquillidade, para poder concluir com exito os trabalhos do presente anno lectivo.

Procissão aos entrevados—Foi revestida de todo o apparato a procissão que acompanhava o sagrado viatico, que no domingo foi ministrado aos entrevados da freguezia da Sé Velha. A enorme concorrencia de irmãos da confraria do Santissimo, grande numero de meninos orphãos e clero, philarmonica *Conimbricense*, banda e uma força de infanteria 23 que fazia a guarda de honra, concorreu tudo para o realce de tão pomposa solemnidade.

As ruas do trajecto estavam bellamente engalanadas com arbustos, galhardetes de flores, columnas, arcos triumphaes, bandeiras e das janellas pendiam ricas colchas de damasco, destacando-se entre ellas as das ruas Joaquim Antonio de Aguiar, Fernandes Thomaz, Borges Carneiro, Quebra Costas e das Esteirinhas e largos da Sé Velha e theatro D. Luiz, onde á passagem da procissão tocava num coreto a banda dos Bombeiros Voluntarios.

No sabbado á noite houve vistosas illuminações e nos largos do Theatro e ao fundo da rua Quebra Costas tocaram o *Grupo Musical José Mauricio* e a banda dos bombeiros que no fim, acompanhadas de muitos parochianos foram cumprimentar o parocho da freguezia sr. Castanheira; foi uma festa como ha muitos annos se não faz por tal occasião.

Os cavalheiros que fizeram parte das diversas commissões demonstraram por esta fórma a estima e sympathia que nutrem pelo sr. padre José Corrêa Marques Castanheira, que tão digno é d'isso, pelas excellentes qualidades que distinguem o seu bello caracter.

Exames no Seminario—Os candidatos a exames de instrucção secundaria no Seminario d'esta diocese, devem apresentar os seus requerimentos de admissão desde o dia 20 do corrente até 5 do proximo mez de Junho.

Romaria do Bussaco—Realisa-se na proxima quinta feira, na pittoresca matta do Bussaco, a romaria da Ascenção. E' sempre concorridissima de pessoas de Aveiro, Coimbra e outras localidades d'este districto.

Bispo de Macau—O rev.mo sr. D. José Manuel de Carvalho, illustre bispo de Macau, chegou ante-hontem inesperadamente a esta cidade, partindo em seguida para a quinta da Conraria, residencia de seu irmão o sr. dr. Maximino Mattos de Carvalho.

O sr. D. José vem um pouco encommodado, sendo este o motivo porque nesta viagem não visitou os Logares Santos, proposito com que sahiu de Macau. S. ex.ª parte dentro de poucos dias para a sua casa da Beira Alta, seguindo d'alli para as Pedras Salgadas.

Escóla Nacional de Agricultura—Está a concurso o provimento do partido medico creado para esta Escóla.

Tambem está vago, pela aposentação concedida ao sr. padre Antonio Maria Rodrigues, (devendo brevemente ser posto a concurso), o logar de professor de portuguez e latim da mesma Escóla.

Para este ultimo logar indigitam-se os srs. Antonio Lopes Moraes Silvano e dr. Martins Couceiro, actual inspector do sello nesta cidade.

Roubo audacioso—A noite passada, a horas adiantadas, os ladrões entraram no estabelecimento de mercearia e vinhos do sr. Daniel David, situado em Santo Antonio dos Olivaes, e fizeram um importante roubo em artigos do estabelecimento, como tabacos, enchidos, bacalhau, etc., e todo o dinheiro de apuro que encontraram na gaveta, incluindo algumas notas de 1$000 e 5$000 réis. Numa caixa estavam 50$000 réis em cobre, que milagrosamente escaparam á avidez dos larapios. Estes entraram na casa, pelo lado do quintal, arrombando uma janella ao rez do chão.

Os amigos do alheio fizeram todo o trabalho tão cautellosamente, que não foram presentidos pelos donos da casa, que a essa hora dormiam descansadamente no pavimento superior.

A policia procede ás precisas averiguações.

No goso de licença—Partiu com destino a estação de aguas sulfurosas de Enghien, arrabalde de Paris, o distincto professor da faculdade de mathematica, sr. dr. Manoel Henriques de Figueiredo.

Representação—No dia 15 de Maio de 1737, faz ámanhã 164 annos, representou-se no real collegio das Artes da Companhia de Jesus, nesta cidade, um drama tragico, intitulado—*Triumphus sapientiae*, em louvor do padre Antonio Vieira, da mesma companhia, pelos triumphos que conseguiu do mundo, da heresia, da idolatria, da inveja e da ignorancia; obra do padre João de Moura, mestre das letras humanas na Universidade.

Concorreram os frades da Companhia de Jesus a esta funcção, que muito agradou, pelo primor do theatro e das *figuras*, e pela excellencia da musica.

Sanatorio na Serra do Bussaco—Consta que o distincto clinico de S. Pedro de Alva, sr. dr. Alipio Barbosa, está estudando a fórma de levar á execução o projecto de um sanatorio para tuberculosos incipientes, intermediario de outras maiores altitudes, no planalto da Serra do Bussaco, proximo ao marco geodesico.

O local escolhido é esplendido para o effeito. Os seus ares são puros e séccos. Na proxima Fonte da Sula tem um abundante manancial de agua hygienica e finissima. Recommenda-se ainda este local para instituto tão humanitario pela visinhança do Luso e matta do Bussaco, onde se encontram os indispensaveis recursos de alimentação, botica, correio, telegrapho, etc. Oxalá vejamos traduzida em factos tão alevantada iniciativa.

Arrematações—Perante o sr. governador civil de Coimbra serão vendidos no dia 3 de Junho, ao meio dia, os seguintes bens comprehendidos nas disposições das leis de desamortisação, a saber:

Concelho de Arganil—Bens pertencentes ao passal do parocho da freguezia de Pombeiro.

Concelho da Figueira da Foz—Bens pertencentes á camara municipal da Figueira da Foz, e que constam de baldios chamados Gandarita, Valle da Murta e Junqueira, sitos na freguezia das Alhadas.

Festa de Santa Joanna—Realisou-se em Aveiro, no domingo, esta brilhante solemnidade, assistindo grande numero de forasteiros. O rev.mo sr. bispo conde presidiu á festividade, encorporando-se depois no magestoso prestito religioso. O partido liberal d'aquella cidade, sem differença de côres politicas, publicou, de vespera, um manifesto, tributando a homenagem dos seus respeitos ao virtuoso prelado. E' attitude que muito nobilita esse sympathico agrupamento.

Consorcio—Pelo sr. dr. Ayres de Campos e sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Benedicta de Barbosa Sotto Mayor e Bourbon, filha do sr. Francisco Barbosa do Couto e Cunha Souto Mayor, para seu filho primogenito o sr. João de Sande Ayres de Campos, moço intelligente e sympathico que o anno passado concluiu com distincção o curso superior de letras.

A mãe da gentilissima noiva, já fallecida, era representante da antiga casa Couto de Azevedo, e herdeira do distincto litterato e primoroso caracter, conde de Azevedo, cujo magestoso solar, em excellentes condições de conservação, é no concelho de Barcellos.

Associação Liberal de Coimbra—Deve reunir ámanhã, pelas 8 horas e meia da noite, no edificio dos Grillos, a assembléa geral d'esta Associação.

Caso extraordinario—No supplemento ao n.° 1 da *Gazeta de Lisboa*, de sexta feira, 6 de Janeiro de 1782, se lê o seguinte:

«Nesta cidade se admira actualmente um phenomeno raras vezes observado na natureza humana.

«*João Alberto Castello Branco*, que tem servido S. M. em desembargador no estado da India, 8 annos chanceller da relação do Rio de Janeiro, e ha 16 annos conselheiro no Conselho Ultramarino, de edade de 74 para 75 annos, havendo perdido todos os seus dentes, presentemente, sem fazer remedio algum, lhe nascem outros novos, dos quaes já 15 são palpaveis e visiveis, 10 no queixo superior e 5 no inferior, continuando este esforço extraordinario da natureza a prometter-lhe uma completa dentação, que prova a sua não commum robustez em tão avançada edade.»

BARQUINHA

José Ricardo da Silva, tendo de retirar d'esta villa para a cidade de Coimbra, onde se encontra collocado em casa do sr. Antonio Vieira de Carvalho, despede-se de todas as pessoas de suas relações e conhecimento. A todos os barquinhenses, sem olvidar um só, que a todos considera amigos, manifesta a expressão do seu sincero e profundo agradecimento, por todas as provas de estima e deferencia com que sempre o honraram. Dos caixeiros barquinhenses não esquece a amizade e respeito que sempre lhe tributaram como seu humilde collega, e deseja-lhes a melhor sorte de felicidades.

Em geral, a todos offerece o seu limitado prestimo e pede lhe relevem qualquer falta que porventura possam notar-lhe; em cumprimentos d'esta ordem é susceptivel, mas involuntaria.

Coimbra, 14 de Maio de 1901.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

A conta da receita e despeza d'esta Associação, relativa ao anno de 1900, respectivos documentos e parecer do conselho fiscal, acha-se patente no gabinete da direcção, por espaço de 8 dias, a contar do dia 15 do mez corrente, desde as 8 ás 9 horas da noite, a fim dos associados as poderem examinar.

Coimbra, 12 de Maio de 1901.

O secretario—*Francisco da Fonseca.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

VENDA DE PREDIOS

20 NO proximo domingo, 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no logar e freguezia de S. Silvestre, serão vendidos em praça, convindo os preços, os predios e fóros abaixo mencionados, situados naquella freguezia, que pertenceram a João Matheus dos Santos, de Coimbra, e hoje a seus herdeiros, a saber:

Uma terra de semeadura no sitio de Entre Carreiras;

—Outra terra de semeadura no sitio das Jariças;

—Outra terra de semeadura no sitio dos Freixos;

—Outra terra de semeadura no sitio do Rabo de Palha;

—Outra terra de semeadura no sitio dos Reguengos;

—Outra terra de semeadura no sitio dos Alvinos;

—Outra terra de semeadura no sitio das Eiras ou Quintas;

—Outra terra de semeadura no sitio do Camalhão;

—Outra terra de semeadura no sitio de Formoselhos;

—Outra terra de semeadura no sitio das Langras;

—Outra terra de semeadura no sitio das Silveiras de Baixo;

—Outra terra de semeadura no sitio dos Marcos.

FÓROS

Fôro de 5 alqueires de milho e 2 gallinhas, sem laudemio, imposto em uma vinha no sitio do Valle da Rainha, de que é emphyteuta Antonio Dias Alves, de S. Silvestre.

—Outro fôro de 3$600 réis, sem laudemio, imposto em umas casas com seus logradouros, eira e terra de semeadura, tudo pegado, no logar da Castanheira, de que é emphyteuta Antonio Dias Corrêa Salgado, da Castanheira.

—Outro fôro de 2$700 réis, sem laudemio, imposto em umas casas com telheiro, pateo e outras servidões, no sitio do Casal das Quintas, de que é emphyteuta Rosa de Seiça Salgado, da Zouparria.

Para a venda dos restantes predios e fóros situados em outras freguezias, annunciar-se-ha a praça em tempo competente. Recebem-se desde já propostas para a compra e venda dos predios e fóros acima relacionados e dos demais, pertencentes aos ditos herdeiros, no Pateo da Inquisição, n.° 25.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

Agradecimento

19 AMELIA DA ENCARNAÇÃO ARAUJO, Maria José, Maria de Jesus, Joaquina de Jesus, José Barata e Joaquim Francisco Rosa, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram á sua dôr, por occasião do fallecimento de seu saudoso marido, filho, irmão e cunhado, e bem assim aos que se dignaram acompanhal-o á sepultura, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 14 de Maio de 1901.

VENDE-SE

18 UMA CASA na rua Nova, com os n.os de policia 26 a 28. Trata-se com Benjamin Ventura, á Santa Cruz.

CELLEIRO GRANDE

17 ARRENDA-SE um no Pateo da Inquisição. Trata-se no mesmo Pateo, n.° 8.

BORDADOS

16 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

FOLHETIM

Memorias garrettianas

I

«PROVINCIA»; (Porto), n.° 22 de 26 de Janeiro de 1899:

Meu querido Eduardo Sequeira—Genova XXII de Janeiro.—Possuo aqui um exemplar da musica, a que se refere a informação do *Diario de Noticias*, transcripta na *Provincia* de 7 do corrente.

Provavelmente a data de 1845, em que o periodico francez (a) se occupou d'esse trabalho está errada ou na transcripção ou no texto do *Diario de Noticias*, pois que Garrett morreu muito depois. Tambem não vejo que esse trecho musical fosse dedicado á camara municipal do Porto; provavelmente o auctor offerecera um exemplar áquelle municipio, e d'ahi a confusão do jornal francez.

Ahi tem a descripção d'esse specimen:

Homenagem a Garrett (retrato do grande poeta, desenhado... livremente por F. A. Furtado) *por Jacopo Carli. Deposito de Musicas e Lith. de Villa Nova, Filhos e C.ª, rua de Santa Theresa*, n.° 26. In folio, 16 pag. numeradas. Na pag. numerada 3 (que é a 1.ª) lê-se: *O Rouxinol—romance—Poesia de A. Garrett*—Musica di J. Carli.

(a) *Journal des demoiselles.*—Nota do *Conimbricense.*

Segue-se esta epigraphe:

O nome que no peito escrito tinha *(sic)*
CAMÕES.

A transcripção da poesia que acompanha a musica é no original. *(a)*

O *Diario de Noticias* rectifica muito bem o nome do italiano auctor d'esta composição.

Os editores Villa Nova tambem publicaram trechos do *Arco de Sant'Anna*, de Noronha, numa serie de composições musicaes: *Les grands succès de l'opera.*

Adeus, meu caro Sequeira. Manda em tudo o teu velho amigo e camarada—*Joaquim de Araujo.*

(a) O exemplar que possuimos tem entre a primeira e a terceira pagina, citada pelo nosso amigo e distincto escriptor sr. Joaquim de Araujo, uma outra contornada por uma cercadura, dentro da qual se lê:—*A' Excellentissima Camara Municipal da antiga, muito nobre, sempre leal e invicta cidade do Porto O. D. C. Jacopo Carli.*—*Op.* 31—*N.°* 41.—*Porto Villa Nova F.os e C.ª*

Vê-se portanto que o exemplar pertencente ao sr. Joaquim de Araujo, não tem a pagina da dedicatoria, e d'ahi a sua duvida, em haver sido offerecido este trecho musical á camara do Porto.

A indicação—*Op.* 31—que se encontra na pagina da dedicatoria, encontra-se egualmente na pagina citada pelo nosso amigo, não restando portanto a menor duvida, que fazem ambas parte integrante da mesma musica.—Nota do *Conimbricense.*

(Continúa).

ARRENDAMENTO

15 PELO S. João arrenda-se um armazem de vinhos dos mais antigos de Coimbra, sito na rua da Moeda, n.os 9, 11 e 13.

Aluguer ou venda de casa

14 ALUGA-SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, ao largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

13 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

12 VENDE-SE uma morada de casas de tres andares e lojas, com pateo e mais pertenças, sita na rua de S. Jeronymo, com os n.os de policia 5, 7 e 9.

Trata-se com o sollicitador Pimentel, no Pateo da Inquisição, 25.

VENDA DE BILHAR

11 VENDE-SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

CASA PARA ALUGAR

10 ALUGA-SE a familia 1 andar com 7 casas, jardim e aguas furtadas com lindas vistas. Trata-se na mesma casa, na travessa da Mathematica n.º 10. — Coimbra.

FESTA DA ASCENSÃO NO BUSSACO

9 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES previne o publico de que no dia 16 de Maio — quinta feira de Ascensão — estabelece carreira de carros para Luso a 600 réis cada pessoa, ida e volta, sendo a partida de Coimbra, da sua cocheira ao Caes, pelas 3 e meia horas da manhã; e de Luso ás 6 e meia horas da tarde.

Desde já se pódem tomar bilhetes no escriptorio da sua cocheira.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos a Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CASA PARA ALUGAR

5 ARRENDA-SE do S. João em diante a casa que foi do visconde de Monte-São, na Couraça de Lisboa, n.º 111. Tem jardim e commodidades para grande familia.

Trata-se na loja da Sophia n.º 2 a 8.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

A LA VILLE DE PARIS

F. DELPORT, SUCCESSORES & Cª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & Cª

NORDDENTSCHER LLOYD; BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Esperava-se no dia 13 de Maio.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Sahirá em 21 de Maio.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 18 DE MAIO DE 1901

NUMERO 5:582 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ASSOCIAÇÃO LIBERAL DE COIMBRA

Noticiámos ha dias a reconstituição da benemerita *Associação Liberal de Coimbra.*

Ainda bem que se reorganisou este centro, composto de membros das diversas parcialidades liberaes, mas reunidos em um só pensamento, o de propagar a instrucção pelo povo, de promover o bem estar das classes desprotegidas da fortuna, e de diffundir as ideias liberaes pelos differentes modos que estiverem ao alcance da associação.

Em harmonia com os seus estatutos, a Associação Liberal tem por fim:

Realisar e promover a diffusão e progresso das ideias e dos principios da politica liberal em todo o districto de Coimbra, e a sua benefica influencia em todo o paiz;

Dar, por todos os meios apropriados e legaes, impulso ao progresso e aperfeiçoamento da educação e instrucção liberal, promovendo e auxiliando a fundação de escólas, de bibliothecas e de conferencias populares;

Fazer ou subsidiar quaesquer publicações verdadeiramente proveitosas á educação e instrucção moral, politica e profissional do povo;

Promover e solicitar, dentro das faculdades permittidas nas leis, a creação e definitiva organisação de todas as instituições politicas, civis, administrativas e economicas, que sejam necessarias á manutenção e progresso, consolidação e aperfeiçoamento das garantias liberaes, tanto dos direitos individuaes do cidadão, como das instituições que representam a collectividade e protegem a independencia nacional;

Promover o emprego de todos os modos de cooperação, soccorro e beneficencia;

Realisar e promover manifestações de regosijo, ou outras quaesquer, proprias para commemorar os factos gloriosos da liberdade e os anniversarios mais notaveis na historia das ideias e das instituições liberaes em Portugal.

Bem poucos dias têem decorrido, depois que se reconstituiu a *Associção Liberal de Coimbra*, e magnificamente tem ella aproveitado o seu tempo, mostrando na practica que não é só uma instituição de apparato.

Assim, promoveu já que se festejasse solemnemente o dia 8 de Maio, anniversario da entrada do exercito liberal nesta cidade, sendo essa manifestação uma das mais brilhantes e ruidosas que se têem presenceado nos ultimos tempos em Coimbra; — inaugurou no mesmo dia a *créche* do bairro alto, provisoriamente installada no edificio dos Grillos, estando adiantados os trabalhos para o estabelecimento de outras duas; — promoveu a realisação d'uma sessão solemne nos paços municipaes, sendo ahi pronunciados enthusiasticos discursos relativos á commemoração do dia 8 de Maio; — organisou por intermedio da commissão dos cursos populares um plano das aulas que devem abrir-se provavelmente no proximo anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio de Aguiar; — está empregando os mais dedicados esforços, para conseguir que se abra em Outubro proximo o collegio feminino; etc., etc.

E' pois com a maxima satisfação que nos congratulamos pelos bons resultados já obtidos pela rejuvenescida *Associação Liberal de Coimbra*, e estamos certos de que a veremos progredir, pois que havendo boa vontade muito se póde realisar.

Lembraremos porém que d'estas instituições se deve affastar com todo o cuidado a menor sombra de espirito de partido ou de preponderancia pessoal.

Estas associações só devem ter por fim a utilidade publica, sendo conveniente que a *Associação Liberal de Coimbra*, não pertença exclusivamente a um ou outro grupo politico em que se divide a familia liberal. E' de todos os que estiverem resolvidos a tomar a peito a causa da instrucção do povo, da manutenção dos seus direitos e do desenvolvimento do seu bem estar.

CADEIA DE SANTA CRUZ

Este edificio, já de si defeituoso para a applicação que lhe foi dada, visto ter sido construido para celleiro dos conegos regrantes, acha-se bastante descurado, relativamente á sua hygiene, como sabemos por informações de distinctos clinicos. A cal, raro alli entra, achando-se as paredes das prisões escuras de sujidade, offerecendo as suas superficies uberrimos campos para a cultura dos microbios de varias enfermidades.

Contra este estado de cousas, tambem levantamos a nossa voz, solicitando do nobre ministro da justiça as providencias precisas, para se melhorarem com toda a urgencia as pessimas condições de salubridade d'aquella prisão do Estado.

Ao formularmos este pedido, em nome não só dos desgraçados reclusos da cadeia de Santa Cruz, como tambem da hygiene publica da cidade, que d'um momento para o outro póde ser prejudicada pelas pessimas condições sanitarias d'aquelle edificio, cumpre-nos resalvar a responsabilidade do digno dr. delegado do procurador regio da comarca, neste assumpto, pois sabemos que s. ex.ª insistentemente tem requerido, mas sempre debalde, a beneficiação que hoje reclamamos para a cadeia comarcã de Coimbra.

O incidente da Sala dos Capellos

Em virtude de não ser possivel liquidar as responsabilidades individuaes referentes ás manifestações que se deram na sala dos capellos, via latina e pateo da Universidade, por occasião do ultimo capello na faculdade de Theologia, em consequencia de terem collaborado nellas, simultaneamente, muitos academicos, o digno vice-reitor deu ha dias por findas as investigações sobre essa occorrencia, mandando archivar o respectivo processo. Este acto pertencia-lhe de direito e de facto, como presidente e primeiro magistrado do fóro academico.

Depois d'isto, e em virtude de informações do mesmo distincto funccionario, o sr. ministro do reino referendou uma portaria sobre o assumpto, que já se acha publicada, comprehendendo tres pontos distinctos. No primeiro diz os motivos porque o processo não produziu os seus effeitos penaes; no segundo estranha e lamenta os factos incriminados, e no ultimo determina que d'ora ávante se empreguem todos os meios precisos, para que se adoptem medidas preventivas e de repressão contra quaesquer tumultos ou actos de indisciplina, que por ventura se pretendam praticar no recinto da Universidade e seus annexos.

Resolvida a questão por esta fórma, não duvidamos acreditar que o sr. ministro do reino dará á auctoridade universitaria o prestigio e meios indispensaveis para cumprir a parte principal das ordens estatuidas naquelle diploma. Todos sabemos quanto é diminuto o pessoal dos *geraes*, unica entidade a quem incumbe a manutenção da ordem e da disciplina nos Paços das Escólas e estabelecimentos annexos, onde não é permittida a intervenção da policia civil nem da força militar, a não ser em casos muito excepcionaes. E' este um dos antiquissimos e sempre respeitados privilegios da Universidade, que ella nunca dispensou nem deixou postergar ou sophismar, sob qualquer pretexto.

D'aqui resulta que a expressa recommendação da portaria, no tocante á disciplina e commedimento da academia (constituida, termo medio, por cerca de 1:200 alumnos), nunca poderá observar-se á risca, se por ventura essa missão continuar a ser desempenhada apenas por um grupo de 14 funccionarios (1 guarda mór, 3 continuos e 10 archeiros), dos quaes ha a deduzir os que se acham impedidos em variados serviços, alheios ás attribuições da policia academica.

E' urgente, portanto, que o sr. ministro do reino, a não desejar que a sua recente portaria seja uma completa inutilidade, providenceie com energia e acerto para que desappareça a deficiencia a que nos estamos referindo. Mas, para tal se conseguir não bastará só augmentar convenientemente o quadro dos *geraes;* mais do que isso, tambem é preciso regulamental-o, instruil-o e incutir-lhe a comprehensão dos seus deveres. O que importa tambem dizer que deixa bastante a desejar a pratica até agora seguida no recrutamento de empregados, a quem está incumbido um dos capitulos mais fatigantes e delicados dos serviços administrativos da Universidade de Coimbra.

Eis o texto da portaria:

«Havendo chegado ao conhecimento de sua magestade el-rei a noticia dos acontecimentos tumultuarios que recentemente occorreram na sala dos capellos, via latina e atrio da Universidade de Coimbra, por occasião d'um doutoramento, acontecimentos lamentaveis por improprios do logar em que se praticaram e da solemnidade a que se estava procedendo;

Informando o vice-reitor em exercicio que as investigações feitas não conseguiram descriminar nem individualisar responsabilidades em taes factos;

Considerando que quaesquer manifestações ruidosas que perturbem a solemnidade d'uma das mais alevantadas consagrações escolares do paiz são deveras censuraveis, porque deslustram as gloriosas tradições d'um prestantissimo estabelecimento de ensino, e muito mais quando, sem attenção ao logar e occasião em que se praticam, desacatam pessoas que a todos devem merecer respeito;

Attendendo a que importa evitar factos d'aquella ordem, por attentatorios do bom nome da academia de Coimbra, da tradicional generosidade da mocidade das nossas escolas e oppostos á modelar disciplina de tão prestante instituto superior;

Determina o mesmo augusto senhor que, neste instituto, sejam adoptadas pela auctoridade superior academica da Universidade as mais rigorosas medidas preventivas, e que, no caso não esperado de novamente se produzirem manifestações tumultuarias dentro da sala dos capellos, na via latina, atrio da Universidade, ou em quaesquer estabelecimentos universitarios, se instaure logo, no fôro academico, o respectivo processo disciplinar, ao qual se dará seguimento, como fôr de direito.»

Fr. José de Sacra Familia

Publicamos em seguida uma carta inedita de Fr. José de Sacra Familia, egresso do collegio de Santa Rita (Grillos), d'esta cidade, e professor no Collegio das Artes.

Foi morrer a Inglaterra, depois de ter estado em França a dirigir um collegio de educação.

Ill.mo sr. — Recebi a carta de v. s.ª de 19 de Junho, e hoje são 5 de Julho, e só agora posso responder alguma cousa. E precisarei allegar motivos d'esta demora? Junto aos publicos, que todos sabem, alguns particulares que merecem attenção, e que ainda me occupam, ficarei sobejamente desculpado.

A materia da carta de v. s.ª é de mui grande consideração, e faz a maior honra ao caracter de v. s.ª como christão, como homem de lettras e como portuguez. Um só defeito, e mui grave, nella encontro, e é o

juizo que de mim fórma em materias de tanta monta. Muito póde a fama; e de nada costuma sêr o publico mais prodigo que de levantal-a a seu sabor, e d'aqui vem tantos dignos cobertos de desprezos, e tantos indignos coroados de louros e idolos da outra gente. Esta é a justiça e a prudencia do mundo; nem o Evangelho nos dá d'ella outra idéia.

Li, quando uma vez tive logar, alguma cousa dos livros em que me falla, e tambem possuo alguns. Tudo me parece muito bem; mas estarão todos, e em tudo, absolutamente livres da mania do seculo presente, que não admitte senão extremos?... Terão sido seus auctores de intenções tão illibadas como é a doutrina, em que seu zelo se exercita?... Talvez que sim, mas por desgraça nossa, sobejam exemplos de que esta santa e nobilissima bandeira tambem tem sido erguida para conduzir outro genero de athletas.

Não nos importem porém os abusos para nos dedicarmos aos usos; mas não percamos da memoria que os ha, os tem havido e sempre os haverá.

Approvo pois e muito louvo que v. s.ª, guardando sempre esta consideração no pensamento, se exercite em tão util empreza, para que ella sirva, quando fôr occasião propria, que agora não é, mas poderá estar proxima, e convem que tenha a materia prompta. O estado dos espiritos na actual crise, e fóra d'ella, a pasmosa ignorancia dos nossos compatriotas, em tudo, e principalmente em materias religiosas, não concedem a maior utilidade a obras grandes e systematicas; é preciso dar-lhes leite como a meninos: e para isto artigos bem feitos, bem verdadeiros e bem despidos do espirito de facção, serão os melhores alicerces que se pódem semear.

Haja muito cuidado em não confundir direito ecclesiastico com direito divino, dogma com disciplina, opiniões com decisões, etc., etc.; porque Deus bem tem mostrado que não approva, antes se indigna com taes misturas.

Eis aqui o que agora me lembra dizer sobre a materia, com a lisura que v. s.ª me pede, e que eu a v. s.ª e a mui poucos concederei na actual crise; porque um canto bem escondido é o logar que só desejo occupar.

Quanto á outra parte da sua carta relativa á minha tal ou qual cooperação, tenho que dizer a v. s.ª, além da consideração que acima deixo, que de presente me acho envolvido em occupações que me não dão tempo para objectos de grande meditação, e por isso me não posso encarregar de uma cooperação regular; logo porém que a minha sorte se aplane (a qual eu deixo correr á revelia), então segundo as novas circumstancias da minha pessoa, direi a v. s.ª o que poderei fazer.

Sempre tenho tido noticias de v. s.ª e da sua familia toda, porque sempre as tenho solicitado. Para ella toda e com muita especialidade para seu ill.mo pae, quero os mais affectuosos e respeitosos cumprimentos.

De v. s.ª am.º mt.º aff.º

Lisboa, 3 de Julho de 1834.

Fr. José de Sacra Familia.

CARIDADE

Estamos de posse da mensalidade de 2$000 reis relativa ao mez de Maio, enviada por um respeitavel e caridoso anonymo, residente nesta cidade, para auxiliar a creação em Miranda do Corvo, d'uma menina pobrissima e sem familia, natural de Coimbra.

Agradecemos cordealmente ao generoso bemfeitor, a continuação do seu acto caritativo.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 620 — Milho branco 470 — Dito amarello 460 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 540 — Dito frade 480 — Centeio 520 — Cevada 400 — Grão de bico graudo 740 — Dito meudo 620 — Favas 500 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$300, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 17. Libras, 1$870 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40. Francos 767.

Porto, dia 17. Libras 1$900 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40 por cento. Francos 765.

Coimbra, dia 18. Libras 1$870 — Ouro portuguez, graudo, 41 por cento, meudo 39 por cento.

Sessão solemne — Realisa-se ámanhã no Gymnasio de Coimbra uma sessão solemne, commemorativa da inauguração da 4.ª filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Para assistirem á inauguração, partem hoje de Lisboa, o conselho gerente da mesma União, e o seu presidente, sr. dr. Cunha Belem, illustrado cirurgião em chefe do exercito.

Faculdade de philosophia — Esta faculdade tem *ponto* no proximo dia 1 de Junho, devendo principiar os actos no dia 5.

Oliveira Mattos — A camara municipal d'este concelho, na sua ultima sessão, exarou um voto de agradecimento áquelle illustre deputado pelo interesse com que advogou a questão do saneamento d'esta cidade, reclamando que no orçamento do ministerio das obras publicas fosse descriminada da verba de despeza com a secção hydraulica de Coimbra, a que tem de ser gasta na continuação das obras dos esgotos d'esta cidade.

Dissertação — Recebemos a dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na faculdade de medicina, do sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, talentoso licenciado na mesma faculdade. Intitula-se *O corpo thyroide. Estudos de physiologia e de therapeutica.*

Tambem recebemos as *Theses de medicina theorica e pratica*, que se propõe defender nos dias 22 e 23 de Maio, na Universidade de Coimbra o referido licenciado, para obter o grau de doutor na faculdade de medicina.

Ao nosso amigo o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas agradecemos reconhecidos a gentileza da sua offerta.

Syndicancias — O rev.mo prelado d'esta diocese, em vista d'uma noticia publicada pelo nosso collega do Porto, o *Primeiro de Janeiro*, mandou proceder a uma rigorosa syndicancia relativa aos factos de que é accusado o rev. Rocha Branco, parocho encommendado de Souzellas, a quem é imputada a incorrecção e delicto de ter proferido phrases offensivas para o partido liberal, num sermão que prégou no domingo passado, na egreja de Botão.

Foram incumbidos da syndicancia os revs. arcipreste de Ançã e prior de Botão.

O illustre prelado mandou egualmente syndicar dos factos attribuidos ao rev. padre Antonio Maneira, parocho de Sernache, e com que se relaciona um processo que está correndo em juizo e a que a imprensa periodica se tem referido ultimamente.

Contribuição predial — O prestante Syndicato agricola de Coimbra enviou ante-hontem ao sr. presidente do concelho de ministros o seguinte telegramma:

«O Syndicato agricola de Coimbra assegura que em muitas freguezias d'este concelho o rendimento collectavel da propriedade rustica é muitissimo superior ao rendimento real, e pondera que em 1899 vigoravam nuns concelhos matrizes novas e noutros velhas, sendo portanto iniquo o principio adoptado na proposta de fazenda para o calculo do rendimento collectavel.»

O sr. Oliveira Mattos, hontem mesmo, na sessão da camara dos deputados, leu e justificou largamente a copia do telegramma que acabamos de transcrever, manifestando-se contra o facto de servirem de base para a nova tributação predial, segundo o projecto que se está discutindo, os lançamentos de 1899.

O sr. ministro das obras publicas respondeu que reunia hoje a commissão de agricultura para se occupar das reclamações da sua proposta de lei, sendo tomada na devida conta a representação do Syndicato de Coimbra, assim como todas as outras representações recebidas.

Novo roubo — Na noute de quinta para sexta feira, roubaram a Antonio Bernardino, encarregado da pedreira da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, situada nas proximidades da Pedrulha, varias peças de roupa e um relogio de prata com cadeia dupla do mesmo metal. Estes objectos estavam em uma mala, que appareceu arrombada e vasia, nas proximidades da casa, cuja porta foi forçada pelos larapios. O Bernardino não dormiu em casa na noute do roubo. A policia judiciaria vae proceder ás precisas investigações.

Com relação ao roubo na mercearia de Santo Antonio dos Olivaes, ainda nada se descobriu.

Fallecimento — Falleceu hontem, apoz breve enfermidade, o sr. Sebastião José Luiz de Mattos, antigo e zeloso carcereiro da cadeia de Santa Cruz. O finado tinha 74 annos de edade, era natural de Guimarães e ha cerca de 40 annos que desempenhava aquelle cargo.

O logar de carcereiro da cadeia de Santa Cruz tem de ordenado 240$000 réis, além de casa, luz, agua e emolumentos. Consta haver muitos pretendentes ao cargo.

Conventos — Em 1834 havia em Portugal 474 conventos, sendo 379 de frades e 95 de freiras. As ordens religiosas mais bem representadas eram as seguintes: Santo Agostinho, S. Bento, S. Bernardo, Carmelitas, S. Domingos, S. Francisco, Santo Antonio, S. Paulo, S. Jeronymo e Trindade.

Matadouro publico — Consta-nos que o digno presidente da camara d'este concelho está elaborando um novo regulamento para o matadouro municipal.

Inspecção aos reservistas — Termina amanhã, no quartel de Sant'Anna, a revista de inspecção aos reservistas domiciliados no concelho de Coimbra, devendo comparecer os que residem nas freguezias da Sé Nova, Sé Velha, Santa Cruz e S. Bartholomeu.

Ponto na faculdade de direito — O curso do 4.º anno juridico tenciona festejar o *ponto* no proximo dia 22, dando uma tourada de curiosos na praça da Mealhada, e queimando á noute solemnemente as fitas no regresso d'aquella villa, no largo da Feira.

Representação — Publicamos em seguida a representação que sobre direitos politicos vae ser dirigida ao parlamento pela Associação Liberal de Coimbra:

«Senhores: — E' preciso não esquecer que a resolução de todas as nossas difficuldades religiosas, economicas, politicas, pertence fundamentalmente ao eleitor. O maior mal de que soffremos, origem do enfraquecimento do poder e da desconfiança publica, é a indifferença e o descoroçoamento com que tantos cidadãos abandonaram a urna. Por isso, para lembrar a todos que o exercicio da liberdade é um dever indeclinavel, e para conceder quanto possivel equitativa intervenção no governo a todas as opiniões, temos a honra, em nome da Associação Liberal de Coimbra, de submetter á consideração do parlamento a necessidade de se dar força de lei aos dois preceitos seguintes: a obrigatoriedade do voto politico e a representação politica proporcional.»

Egrejas a concurso — Está aberto concurso documental por espaço de 30 dias, para o provimento das seguintes egrejas parochiaes na diocese de Coimbra:

Santa Magdalena do Rabaçal, no concelho de Penella; lotação 334$763 réis — Nossa Senhora da Graça da Torre de Valle de Todos, no concelho de Penella; lotação 163$740 réis. — S. Gens da Palla, no concelho de Mortagua; lotação 280$550 réis.

Associação Liberal de Coimbra — Ouvimos dizer, sem que o possamos garantir, que este gremio tenciona affirmar o seu desagrado relativamente á portaria sobre o incidente da Sala dos Capellos, por a julgar attentatoria do fôro e prerogativas da Universidade.

Caso extraordinario — A noticia que com este titulo publicámos no ultimo numero do *Conimbricense*, deu pretexto a que um cavalheiro referisse no jornal do Porto a *Provincia*, recebido hoje, um facto identico.

Diz respeito ao sr. Luiz Coelho, fallecido ha pouco nos Paços de Ferreira, com perto de 70 annos, respeitavel e considerado proprietario naquelle concelho, que ha cerca d'um anno mostrou alguns dentes que lhe haviam nascido muito recentemente e em condições identicas ás de João Alberto Castello Branco, a que nos referimos na nossa noticia.

Desastres — Hontem, cerca das 11 horas da manhã, um rapaz de 14 annos de edade, por nome Manoel Alves, filho da viuva Anna de Jesus, quando tentava agarrar uma ave que fugira da gaiola, cahiu desastradamente de uma altura de cerca de 15 metros, do telhado de sua casa, na rua da Moeda, n.º 20, á rua lageada que corre entre esta rua e a da Louça. O pobre rapaz ficou com o corpo cheio de escoriações, suppondo-se porém que não soffreu qualquer lesão organica, de consequencias graves.

*

Hoje de manhã, cerca das 9 horas, voltou-se um carro, que de regresso a Coimbra da carreira de tiro de infanteria 23, conduzia varios socios da 4.ª Filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes. Em virtude d'esse sinistro, fracturou o braço direito e recebeu um grave ferimento na cabeça, o sr. Aureliano dos Santos Viegas, pharmaceutico, e soffreu uma forte contusão no sobr'olho esquerdo, o negociante sr. Augusto Henriques. Ainda outros passageiros ficaram levemente feridos.

Parece que o carro se voltou devido ao mau serviço do cocheiro.

Excursão a Coimbra — A direcção do Atheneu Commercial de Lisboa está estudando as bases para a realisação d'um passeio de recreio a Coimbra, nos dias 23 e 24 do proximo mez de Junho.

Trasladação de Garrett — Diz o nosso estimado collega *A Provincia*:

«Vae em cerca de tres mezes que o sr. deputado Almeida Pessanha apresentou, na camara respectiva, um requerimento pedindo nota de todas as representações (e suas assignaturas) enviadas ao parlamento, em demanda da trasladação dos restos mortaes de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos, e que a camara votou a publicação d'esses documentos, por extracto, conforme o pedido. Mas ainda o *Diario do Governo* não deu signal de si, em relação a este requerimento parlamentar, *unanimemente approvado!!*

«D'esta vez, ao menos, pelo que se vê *cá de fóra*, a culpa não é da camara, em nenhuma maneira. Poderá a respectiva secretaria informar do caso? Ou será necessario que se peçam esses documentos, *por certidão*, para ficarem na historia? Que razão deverá apontar-se para que se não possa saber *quantos* portuguezes, sem fazerem politica, e alheios a conluios politicos, consideram, no dizer de Ramalho Ortigão, que era um dos mais sacrosantos deveres de gratidão nacional a trasladação dos restos ultimos do mais caracteristico representante do genio portuguez, no seculo XIX, para o Pantheon de Santa Maria de Belem?»

Não conhecemos os motivos que têem impedido de serem publicadas no *Diario* as representações pedindo a trasladação dos restos mortaes de Garrett para o Pantheon dos Jeronymos, facto de que se queixa com muita razão o nosso estimado collega do Porto, a não ser que se tenham extraviado esses documentos, depois de terem dado entrada na camara dos srs. deputados!!

Coração de Jesus — Consta que os alumnos do 3.º anno theologico do Seminario de Coimbra, tencionam realisar uma festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, no dia 29 do corrente mez, na capella do mesmo Seminario.

Fortalezas — Contavam-se antigamente em Portugal 84 fortalezas e praças de guerra: 21 na Extremadura, 18 no Alemtejo, 14 no Minho, 13 no Algarve, 11 em Traz-os-Montes, e 7 na Beira. Actualmente ha apenas 8 fortificações de 1.ª classe, que são: o campo entrincheirado de Lisboa; a praça de S. Julião da Barra e o reducto do duque de Bragança; reducto de Caxias, reducto de Monte Cintra; fortificações de Monsanto, reducto do Alto do Duque e bateria do Bom Sucesso; praça de Elvas; forte da Graça; e Castello de S. João Baptista da Ilha Terceira; — e 4 de 2.ª classe, que são: praça de Valença; castello de Vianna; castello de S. João da Foz do Douro; e praça de Cascaes.

As restantes fortificações em numero de 60, estão desclassificadas, sendo 28 na 1.ª divisão militar; 1 na 2.ª; 9 na 3.ª; 17 na 4.ª; 4 no commando militar da Madeira e 1 no commando oriental dos Açores.

Guerra no Transwaal — *Berlim*, 17 — Os boers derrotaram um destacamento inglez de infanteria montada em Rhenoster-Kop, matando-lhe tres officiaes e bastantes soldados.

Londres, 17 — Confirma-se a entrada do commandante boer De Wet na colonia do cabo com 2:000 homens e tres canhões.

Rua Sá da Bandeira — A camara approvou na sua ultima sessão o orçamento para a construcção de um dos passeios d'esta rua.

Arrematação — Perante o sr. governador civil de Coimbra serão vendidos no dia 26 do proximo mez de Junho, os seguintes bens comprehendidos nas disposições das leis de desamortisação:

Concelho de Montemór o Velho — Fóros pertencentes ao supprimido convento de Nossa Senhora do Carmo, de Tentugal.

Dia de gala — O proximo dia 20 é considerado de grande gala, por ter logar o juramento do principe real á constituição politica da nação portugueza.

Os caracoes — Estes molluscos, assim como as rãs e outros animaes, são muito usados como alimento em varios paizes. O consumo de caracoes com este fim tem tambem a vantagem de limpar as hortas, vinhedos e pomares, d'esta praga.

Na França e Austria, e nalgumas provincias de Portugal, designadamente Alemtejo e Algarve, é muito usual a preparação culinaria dos caracoes. Os romanos creavam e engordavam estes animaes em parques ou viveiros, logares humidos e sombrios, cercados por um fosso ou muro.

Os que apreciam este petisco, costumam mandar limpar bem os caracoes, tirando-lhe as visceras, porque pódem conter restos de plantas venenosas de que se nutrem, taes como a cicuta, belladona e outras. Para tornar mais saborosa esta comida, costumam em França temperal-a com plantas aromaticas e condimentos excitantes.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Guerreiro e Monge — Está em distribuição o 3.º tomo d'esta esplendido romance do distincto escriptor Antonio de Campos Junior, publicado em nitida edição pela empreza do nosso collega *O Seculo*.

La Noviciature apostolique au Brésil par le marquis Mac Swiney de Mashanaglass, chambelan intime de Sa Sainteté. (*Extrait du «Cosmos Catholicus», numéro du 30 Mars 1901*). Roma, Imprimerie Cooperative Sociale, 1901.

Boletim do Real Syndicato Agricola d'Evora N.º 2. Evora; Empreza Typographica Eborense, 1901.

O poeta Garcia. Braz Garcia Mascarenhas, auctor do Viriato Tragico. Drama historico em 5 actos, por Sanches de Frias. Lisboa, 1901. — Mal tivemos tempo de passar pelos olhos este novo trabalho do sr. visconde de Sanches de Frias, de que nos occuparemos quando se nos proporcionar o ensejo. A acção dos primeiros dois actos do drama passa-se na cidade de Coimbra. O drama é precedido d'um estudo da ignorada genealogia, vida e obras do poeta, dados historicos, biographicos e litterarios, onde se comprehendem rectificações e noticias publicamente desconhecidas.

Está á venda em todas as livrarias, por 600 réis.

Breves considerações sobre tuberculose e meios de a evitar, por José Alberto Pereira de Carvalho, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra. Coimbra, Imp. da Universidade, 1901. — Como dissemos ha dias no *Conimbricense*, o producto d'este opusculo, reverte em beneficio do cofre de soccorro a tuberculosos pobres, protegidos pela corporação de Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Preço 200 réis.

Historia socialista. 1789 — 1900. *Sob a direcção de Jean Jaurés.* — Continua a publicar-se com toda a regularidade esta importante obra, traduzida por Eliza Mendes, e adornada de magnificas e numerosas illustrações.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa Bertrand — José Bastos, livreiro editor, rua Garrett, Lisboa.

Aventuras parisienses — Acabam de ser distribuidos mais dois volumes d'esta interessantissima obra de Pierre Sales, profusamente illustrada. São a *Vingança de Mulher* e *As duas irmãs*, 5.º e 6.º episodio, devendo seguir-se o 7.º episodio intitulado *Luctas intimas*.

Cada volume 200 réis. Pedidos á antiga Casa Bertrand — José Bastos. Lisboa.

Historia da Revolta do Porto — Acaba de ser distribuido o fasciculo n.º 15, d'esta importante obra, redigida por João Chagas e ex tenente Coelho.

Descendo, por João Lucio. Coimbra, Typ. França Amado, 1901. — Está já á venda nas principaes livrarias este esplendido livro de versos do distincto academico João Lucio Pousão Pereira.

1.º *Barão d'Agua Izé e seu filho Visconde de Malanza*, Lisboa, 1901.

Associação de soccorros mutuos Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

Balancete da receita e despeza no trimestre de Janeiro a Março de 1901

Receita	453$180
Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1900	9:940$288
	10:393$468
Despeza	651$995
Fundos existentes em 31 de Março de 1901	9:741$473
	10:393$468

Cofres a que pertencem os fundos supra mencionados:

Permanente	5:622$000
Das pensões (conta de capital)	4:387$895
Dos subsidios	583$814
De reserva	15$323
	10:609$032

Deficit:

Do cofre das pensões (conta de redditos)	123$515	
Do fundo disponivel	744$044	867$559
		9:741$473

O secretario da direcção,
Alberto Vianna.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes. — Dá em pouco tempo,
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das Imitações.
Se se vende em Gottas e em Pilulas.
Todas Pharmacias et Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

26 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio. Vende-se tambem na mesma casa uma rica mobilia para sala.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

25 VENDE-SE na Mercearia Popular. Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

24 **PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.**

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que pode servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

CASAS Á VENDA

23 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem-se tres moradas de casas, sendo

1.ª

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.ª

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.ª

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.os 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata-se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

ARRENDAMENTO

22 PELO S. João arrenda-se um armazem de vinhos dos mais antigos de Coimbra, sito na rua da Moeda, n.os 9, 11 e 13.

Aluguer ou venda de casa

21 ALUGA-SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, no largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

VENDE-SE

20 UMA CASA na rua Nova, com os n.os de policia 26 a 28. Trata-se com Benjamin Ventura, a Santa Cruz.

CELLEIRO GRANDE

19 ARRENDA-SE um no Pateo da Inquisição. Trata-se no mesmo Pateo, n.º 8.

CASA PARA ALUGAR

18 ALUGA-SE a familia 1 andar com 7 casas, jardim e aguas furtadas com lindas vistas. Trata-se na mesma casa, na travessa da Mathematica n.º 10. — Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CELLEIROS

16 O HOSPITAL da Veneravel Ordem Terceira tem dois celleiros para arrendar, sendo um na rua da Sophia, n.os 118 a 120, e outro no Noviciado, denominado a casa da aula.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

15 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

OS MAIORES ATELIERS
EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

ADVOGADO

13 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º.

EDITAL

A junta das matrizes do concelho de Coimbra

12 FAZ publico que, tendo findado o serviço da revisão das matrizes, estão estas patentes na repartição de fazenda d'este concelho por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este edital, para que os contribuintes possam reclamar a bem de seus interesses.

Estas reclamações, a respeito dos predios rusticos, podem produzir as seguintes alterações:

1.º Na renda com o mesmo rendeiro;
2.º Na renda com outro rendeiro;
3.º No rendeiro conservada a renda;
4.º Em passar a ser arrendado tendo sido cultivado pelo proprietario;
5.º Em passar a ser cultivado pelo proprietario, tendo sido ultimamente arrendado;
6.º Em ser arrendado por quantia superior ao rendimento collectavel inscripto na matriz.

Isto em conformidade do artigo 339.º do Regulamento da contribuição predial de 25 de Agosto de 1881.

E para conhecimento dos interessados, mandei passar este e outros de egual theor, que vão ser affixados em todas as freguezias e logares mais publicos d'este concelho.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 15 de Maio de 1901.

O presidente da junta,
Clemente Annibal de Macedo

ARREMATAÇÃO

11 A JUNTA de parochia da freguezia da Carapinheira do Campo, concelho de Montemór o Velho, resolveu em sua sessão de 12 do corrente mez, dar de arrematação a quem por menos o fizer e convenha aos interesses da mesma junta e da commissão auxiliadora, as obras de pedreiro e carpinteiro a fazer na egreja parochial da mesma freguezia, estando as plantas e condições patentes desde já na thesouraria da mesma junta (pharmacia Araujo) na Carapinheira, e na Figueira da Foz em casa de Joaquim Augusto Rodrigues, cujo dia da arrematação é marcado para 2 de Junho proximo, do meio dia em diante, na casa das sessões da mesma junta.

E para constar se passou este e outros de egual theor.

Carapinheira e casa das sessões da junta de parochia, 12 de Maio de 1901.

O presidente,
José Joaquim Jorge Marçal.
O secretario,
João de Deus Ferreira do Valle.

BORDADOS

10 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

VENDA DE BILHAR

9 VENDE-SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

VENDA DE PREDIOS

8 NO proximo domingo, 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no logar e freguezia de S. Silvestre, serão vendidas em praça, convindo os preços, os predios e fóros abaixo mencionados, situados naquella freguezia, que pertenceram a João Matheus dos Santos, de Coimbra, e hoje a seus herdeiros, a saber:

Uma terra de semeadura no sitio de Entre Carreiras;
—Outra terra de semeadura no sitio das Jariças;
—Outra terra de semeadura no sitio dos Freixos;
—Outra terra de semeadura no sitio do Rabo de Palha;
—Outra terra de semeadura no sitio dos Reguengos;
—Outra terra de semeadura no sitio dos Alvinos;
—Outra terra de semeadura no sitio das Eiras ou Quintas;
—Outra terra de semeadura no sitio do Camalhão;
—Outra terra de semeadura no sitio de Formoselhos;
—Outra terra de semeadura no sitio das Langras;
—Outra terra de semeadura no sitio das Silveiras de Baixo;
—Outra terra de semeadura no sitio dos Marcos.

FÓROS

Fóro de 5 alqueires de milho e 2 gallinhas, sem laudemio, imposto em uma vinha no sitio do Valle da Rainha, de que é emphyteuta Antonio Dias Alves, de S. Silvestre.

—Outro fôro de 3$600 réis, sem laudemio, imposto em umas casas com seus logradouros, eira e terra de semeadura, tudo pegado, no logar da Castanheira, de que é emphyteuta Antonio Dias Corrêa Salgado, da Castanheira.

—Outro fôro de 2$700 réis, sem laudemio, imposto em umas casas com telheiro, pateo e outras servidões, no sitio do Casal das Quintas, de que é emphyteuta Rosa de Seiça Salgado, da Zouparria.

Para a venda dos restantes predios e fóros situados em outras freguezias, annunciar-se-ha a praça em tempo competente. Recebem-se desde já propostas para a compra e venda dos predios e fóros acima relacionados e dos demais, pertencentes aos ditos herdeiros, no Pateo da Inquisição, n.º 25.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG—Espera-se em 26 para sahir em 27 de Maio.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER—(De 2 helices)—Espera se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, apertos, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.º 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phcie LEROY, 9, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS

CASA PARA ALUGAR

3 ARRENDA-SE do S. João em diante a casa que foi do visconde de Monte-São, na Couraça de Lisboa, n.º 111. Tem jardim e commodidades para grande familia.

Trata-se na loja da Sophia n.º 2 a 8.

A LA VILLE DE PARIS — SUCCESSORES — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA—Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM—Fonseca & Souza.
BRAGA—Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 21 DE MAIO DE 1901

NUMERO 5:583 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor—João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O juramento do principe real

A carta constitucional por que se rege a nação portugueza, preceitua que o herdeiro presumptivo do reino tenha o titulo de principe real, e que completando 14 annos de edade, preste nas mãos do presidente da camara dos pares, reunidas ambas as camaras, o seguinte juramento: — *Juro manter a religião catholica, apostolica romana, observar a constituição politica da nação portugueza, e ser obediente ás leis e ao rei.*

Foi em virtude d'este preceito que S. Alteza o principe real prestou hontem o juramento do estylo, dando o primeiro passo na vida da realeza com a serenidade innocente d'uma alma juvenil, mas ao mesmo tempo com a firmeza propria d'um espirito cultivado pela mais esmerada educação.

O juramento prestado por S. Alteza é um penhor de segurança para os futuros destinos da patria, motivo por que saudamos respeitosamente esse novo pacto do throno com a liberdade e felicidade da nação.

Joaquim Antonio de Aguiar

No proximo dia 26 do corrente completam-se 17 annos que em cumprimento da deliberação tomada em assembléa geral pela Associação Liberal de Coimbra, se realisou nesta cidade uma imponente manifestação, ficando bem patente que o espirito publico, apesar de tudo quanto se tem feito para o amortecer, nem sempre deixa de se elevar quando é mister.

Nessa manifestação tomaram parte representantes de todos os partidos liberaes. O prestito civico saiu dos paços do concelho, dirigindo-se ao cemiterio da Conchada, onde depositou uma corôa de perpetuas sobre o tumulo do grande estadista Joaquim Antonio de Aguiar, em commemoração do 10.º anniversario do seu fallecimento e ao mesmo tempo em testemunho de reconhecimento dos seus relevantes serviços e como protesto contra os manejos dos reaccionarios.

A Associação Liberal levava a sua bandeira e um veterano da liberdade era o portador da corôa de perpetuas que foi depositada sobre o tumulo. No cemiterio discursaram os srs. drs. Bernardo de Serpa, Sousa Refoios, Antonio Jardim, Augusto Rocha e Joaquim Martins de Carvalho, de quem havia partido a iniciativa de uma tal manifestação.

No dia 28 de Maio de 1890 realisou-se um novo cortejo civico, que partiu da praça do Commercio, e se dirigiu ao cemiterio da Conchada a depôr uma corôa no tumulo de Joaquim Antonio de Aguiar.

Esse prestito teve uma numerosa representação de todas as classes sociaes, indo a camara com a sua bandeira, os alumnos das escólas de instrucção primaria, quasi todas as corporações de Coimbra, um carro do *Trabalho*, outro com a estatua da *Liberdade*, a carreta dos bombeiros conduzindo uma enorme corôa de flôres, etc., etc.

A commissão promotora d'este prestito era composta dos srs. Francisco de Sousa Araujo, Paulo José da Silva Neves, Francisco do Amaral Guerra, Antonio Augusto Gonçalves Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Manoel Augusto Rodrigues da Silva e Joaquim Martins de Carvalho.

Consta que em breves dias se pretende realisar uma commemoração analoga, partindo a iniciativa da commissão academica anti-jesuitica.

Segundo lemos numa folha local, a referida commissão academica tenciona prestar a sua homenagem á memoria do distincto estadista e illustre filho de Coimbra, promovendo os seguintes festejos: sarau dramatico-musical no dia 25; sessão solemne no Instituto no dia 26, pelas 10 horas da manhã, discursando os srs. Theophilo Braga, Manoel d'Arriaga, Guerra Junqueiro, etc.; collocação da primeira pedra do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, no largo do Principe D. Carlos, pelo meio dia; e pelas 2 horas da tarde organisação do cortejo civico, com carros allegoricos, o qual se dirigirá ao cemiterio da Conchada a depôr uma corôa no tumulo do celebre ministro de D. Pedro IV.

Não temos elementos para garantir a authenticidade d'esta noticia; ignoramos egualmente se a benemerita Associação Liberal de Coimbra tenciona promover qualquer manifestação no 27.º anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio de Aguiar, o ministro valente e arrojado que conseguiu extinguir as ordens religiosas; mas parta a ideia d'onde partir, muito estimaremos que seja reverenciada a memoria de tão illustre cidadão, e que a cidade de Coimbra dê um testemunho frisante de quanto preza as suas tradicções liberaes.

Sociedade Philantropico-Academica de Coimbra

A actual direcção d'este prestante instituto, acaba de publicar o relatorio e contas das suas gerencias, no periodo que vae de 1896-1900.

Neste lapso de tempo, segundo vemos por este documento, a Sociedade Philantropico-Academica, se recebeu valiosos auxilios d'alguns cavalheiros e collectividades, não teve o mesmo efficaz appoio por parte dos estudantes da Universidade.

A este facto estranho allude o relatorio, informando que ha grande difficuldade na cobrança das quotas dos socios, e que, tendo a direcção fundado uma agencia para negocios universitarios, afim de reverterem os seus lucros a favor da Philantropica, os academicos, na sua grande maioria, preferem recorrer a outras agencias. A tal respeito termina o illustre presidente sr. dr. Julio A. Henriques, que firma o relatorio, por dirigir o seguinte appello á mocidade estudiosa de Coimbra: «Oxalá que as cousas mudem, e que os academicos voltem a attenção para esta sociedade toda sua, a primeira d'este genero creada em Portugal, e que tantos beneficios tem prestado.»

Durante o indicado periodo e apezar das circumstancias desfavoraveis com que lucta a Philantropica, um crescido numero de estudantes pobres recebeu subsidios, consistindo ou só em matriculas, matriculas e livros, ou em matriculas, livros e mezadas. Em 1896-97 foram subsidiados 14 academicos, recebendo 9 d'elles mezadas e matriculas. Em 1897-98 foram subsidiados 19, sendo 10 com mezadas. Em 1898-99 receberam auxilio para matriculas 10. Em 1899-900 foram subsidiados 11, recebendo mezada 6.

As contrariedades economicas, que por vezes têem abalado a existencia d'este excellente instituto, foram de vulto, e accentuaram-se de modo funesto em 1898-99. Nesse anno além das matriculas, só foi possivel dar aos subsidiados a insignificante quantia de réis 5$000 por uma só vez!

Em face d'estes dados, é evidente que a Philantropica tem sido abandonada por alguns dos que d'ella receberam auxilio e protecção efficaz. E bom é saber-se que, se não fôra o corajoso esforço e animo, entre paciente e generoso, do seu dedicado e benemerito presidente, o sr. dr. Julio A. Henriques, ha muito que aquella sociedade tinha deixado de cumprir a sua alevantada missão. Que somma de sacrificios e de dolorosas contrariedades terá soffrido e arrostado aquelle illustre professor, para sustentar, atravez de tantas vicissitudes, e com inexcedivel carinho e previdencia acurada, essa excellente instituição!

Ao lado de s. ex.ª tambem fazemos votos por dias mais desaffogados para a Philantropica. Conhecemos a sua historia, que é das mais brilhantes no campo da beneficencia. Gremio creado por academicos ha cerca de 50 annos, para soccorro dos seus companheiros que, ricos de intelligencia e predicados moraes, não poderiam proseguir nos estudos universitarios á mingua de meios pecuniarios, se elle os não amparasse e protegesse, é realmente uma esplendida creação, merecedora do concurso dos ricos de fortuna e do appoio decisivo de todos aquelles a quem a Philantropica beneficiou e hoje se encontram em circumstancias de a soccorrerem.

Chegados a este ponto, permitta-se-nos lembrar á zelosa direcção que uma bem dirigida propaganda a favor da Philantropica, entre os filhos da Universidade de Coimbra, residentes não só no continente, como nas ilhas, ultramar e Brazil, suppomos deveria dar bom resultado. Egualmente estamos convencidos de que não seria debalde um appello a todos os seus subsidiados, antigos e modernos, que hoje se encontram em favoraveis condições de fortuna.

Apesar de tudo, no periodo de 1896-1900, a que se refere o presente relatorio, ainda se contam alguns beneficios recebidos pela Sociedade Philantropico-Academica de Coimbra. Em seguida os registamos, com o merecido louvor para os cavalheiros ou collectividades offerentes:

«Em 1897 os academicos de Lisboa, visitando Coimbra, não quizeram deixar de prestar o seu auxilio á nossa sociedade. Um sarau por elles effectuado no theatro Principe Real deu-nos 112$300 réis.

No mesmo anno os bachareis de 1877, que se reuniram em Coimbra em sympathica festa, lembraram-se da sociedade de que fizeram parte e offereceram nos a quantia de 52$000 réis.

Dos bombeiros voluntarios de Setubal recebemos egualmente protecção. Visitando Coimbra e realisando uma recita no theatro Principe Real, dividiram o producto pela nossa sociedade e pelos bombeiros voluntarios de Coimbra. Coube-nos a quantia de 69$350 réis.

Na ilha de S. Thomé o dr. Annibal Mendonça Salter de S. Cid abriu uma subscripção em favor da nossa sociedade, e enviou-nos a quantia de 135$000 réis que por sua iniciativa e dedicação poude obter.

No Pará por occasião das festas celebradas em honra do pessoal que se achava a bordo do *Adamastor*, uma commissão presidida pelo sr. Antonio José Coimbra, resolveu abrir uma subscripção cujo producto fosse entregue ao commandante d'aquelle vaso de guerra, para ser distribuido por estabelecimentos de beneficencia de Portugal. Pelos bons serviços do consul portuguez do Pará sr. dr. Adelino das Neves e Mello, a nossa sociedade foi incluida no numero das sociedades beneficiadas, e pela mão do sr. Ferreira do Amaral recebemos 255$805 réis.

Em 1899 a nossa sociedade recebeu uma nova prova da consideração em que é tida por Sua Magestade a Rainha a sr.ª D. Amelia. Tendo sido offerecida a Sua Magestade certa quantia de dinheiro para ser distribuida por associações de beneficencia que Sua Magestade julgasse dignas de protecção, a nossa sociedade foi contemplada com a quantia de 60$000 réis para augmento do fundo social.

Outros auxilios e não pequenos recebeu a sociedade.

Foram os seguintes os nossos protectores:

José Maria d'Oliveira Mattos, suffragando a alma de seu filho, delegado da nossa sociedade.

D. Felisbella de Carvalho Miranda, suffragando a alma de seu marido.

Dr. Antonio de Carvalho Monteiro.

Conde d'Alto Mearim

Dr. José Monteiro da Silva.

Dr. Gonçalo d'Almeida Garrett, cedendo a gratificação de serviço relativa aos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro de 1898.

Dr. Antonio dos Santos Viegas, cedendo as gratificações das posses.

Dr. Arthur Montenegro, cedendo o producto liquido das lições publicadas para uso dos seus discipulos.

Dr. Manoel Pereira Dias, reitor da Universidade, obtendo parte d'uma subscripção aberta em Lisboa.

D'um cavalheiro de Lisboa, hoje fallecido, notavel pelos repetidos actos de caridade, recebemos tambem a quantia de 50$000 reis. Como sempre, quiz d'esta vez guardar o anonymo e por isso com pesar deixamos de aqui mencionar o seu nome. Com isso contrariariamos seus desejos.

Por occasião da liquidação do Banco Commercial de Coimbra, tendo-se resolvido distribuir o remanescente por estabelecimentos e associações de beneficencia, a commissão liquidataria offereceu-nos a quantia de réis 28$900.»

Correspondencia de Lisboa

Côrtes — *Projecto n.º 39 sobre a contribuição predial* — Entrou em discussão na camara electiva na segunda feira, abrindo o debate o sr. José de Alpoim, para declarar que só depois de ouvida a commissão de legislação civil é que discutiria o projecto. Nesse sentido fez uma proposta. Fez ainda algumas outras considerações, ás quaes respondeu o sr. Alvaro Possollo, (relator). Fallaram em seguida o sr. Joaquim Jardim, que apresentou uma proposta de confiança ao governo, Jeronymo Barbosa e Espregueira.

Nesta sessão houve tumulto por causa d'um requerimento do sr. Abel d'Andrade «para se dar a materia por discutida.» Afinal o requerimento foi approvado, *votando tambem a favor o grupo franquista.* A proposta do sr. Alpoim foi regeitada.

Parecia estar tudo arrumado a este respeito, mas não aconteceu assim.

Fallou o sr. Malheiro Reymão que pertencendo á maioria atacou violentamente o projecto. Não sessão nocturna respondeu áquelle discurso o sr. presidente do conselho. Deu-se então o rompimento entre o sr. Hintze e João Franco. As galerias regorgitavam de espectadores e na sala achavam-se todos os deputados a postos. Foi uma sessão notavel e digna de memoria.

O sr. Hintze proferiu um discurso vehemente em que deu largas á sua indignação e amargura pela indisciplina que lavrava nalguns dos seus amigos politicos e que ameaçava graves perturbações no partido de que elle é chefe e dirigente. Fez acerbas insinuações ao sr. João Franco e combateu vivamente as accusações do sr. Reymão, concluindo com as seguintes phrases:

«Não admitto situações dubias. Tenho direito de saber com quem conto no parlamento; quem é por mim e contra mim, e quem na hora do perigo deserta do meu lado.»

Fallou ainda contra o projecto o sr. Rodrigues Nogueira e para explicações o sr. Reymão.

Este rompimento está sendo o assumpto de todas as conversações. Admittindo, como principio, que os partidos politicos são tudo quanto ha de mais prejudicial para o bem estar das nações, porque nelles só se debatem as paixões e os interesses pessoaes e nunca os do povo, admittindo muito mais, para deplorar é a tal *coisa* que se chama *disciplina partidaria*, disciplina que faz das maiorias uma especie de boneco de cera, que amolecendo nos gabinetes dos ministros se amolda a tudo quanto elles querem. A disciplina partidaria adormece as consciencias, entibia o espirito e estiola a vontade. E' por isso que desde logo que os governos querem ser maus, acham sempre nas maiorias não só a absolvição dos seus crimes mas ainda a defeza d'elles!

Bem das vezes a ruina das nações é devida aos amigos d'aquelles que as governam. No systema representativo o deputado que recebe o mandato dos seus eleitores deve ser, acima de tudo e de todos, *deputado da nação* e nunca *deputado do governo*. D'outro modo mal se comprehenderia a obrigação d'um governo constitucional apresentar na camara electiva as suas propostas de administração publica. Creio, e parece-me creio bem, que não é só para as opposições discutirem os seus projectos de lei e os seus actos de administração, mas sim para toda a camara, absolutamente toda a camara.

E vamos: tem-se feito isso? Não. Os nossos governos têem-se reservado o direito de fazerem approvar o que elles querem e reprovar, e ás vezes até não deixarem discutir, o que elles não querem. E quem soffre com isso é a nação.

O dever do deputado ás côrtes é antepôr a todas as conveniencias partidarias e interesses pessoaes, os deveres que lhe impõe o seu mandato. Embora esteja sempre com o governo nas occasiões de perigo, sendo ministerial, ou com o seu chefe sendo opposição, não deve porém acceder cegamente a imposições, desde que veja que estas são contrarias á sua dignidade como homem ou aos seus deveres como representante da nação.

Qualquer deputado da maioria poderá, assim, combater, segundo o seu modo de ver, um ou outro projecto de lei, sem todavia se affastar do seu chefe nas occasiões de perigo ou nas graves conjuncturas em que o governo precise do seu auxilio.

Todos reconhecem a alta competencia e illustração, bom senso e prudencia administrativa do actual chefe do partido regenerador. E' novo ainda e de certo muito devia magual-o a attitude d'um dos seus melhores amigos politicos, e no qual elle depositava a maior confiança. Mas, o mundo é assim. Nem tudo são rosas nos caminhos gloriosos dos grandes homens de estado. E' bom que elles tenham d'estas decepções como o povo, o pobre povo, tambem as tem tido ácerca d'aquelles que elle tem mandado ao parlamento como seus representantes.

Na quarta feira fallou de novo o sr. Malheiro Reymão, que voltou á carga, atacando o projecto. A este sr. seguiu-se o sr. João Franco, que se referiu á sua attitude naquella camara, declarando que mantem os seus principios e o seu passado, apezar de divergir do governo quanto aos projectos das concessões, das promoções e do imposto predial. A este discurso respondeu o sr. presidente do conselho. A replica do sr. Hintze Ribeiro, vehemente mas sempre correcta e digna, causou muita impressão. Terminou com a seguinte apostrophe:

— «O sr. João Franco, o meu melhor amigo quer separar-se de mim. Se assim é dir-lhe-hei com a coragem que nunca desmenti e a energia propria do meu temperamento e do meu caracter: — pois separe-se.»

Lembra-me esta phrase a que em 1820 produziu Fernandes Thomaz quando o Brazil quiz a sua independencia: *«O Brazil quer separar-se de nós, pois separe-se. Adeus sr. Brazil, passe por lá muito bem.»*

E' o que o sr. Hintze devia ter accrescentado: — *Adeus, João Franco passa muito bem!*

Mas não passa, porque não é conveniente a separação nem para um nem para outro d'estes dois estadistas. Que vantagens tirariam as instituições com a formação de novos partidos? As mesmas que tirou com as dissenções entre o conde de Cazal Ribeiro e Fontes Pereira de Mello, e com a deserção de Barjona de Freitas, quando este estadista não quiz reconhecer a chefia do sr. Antonio de Serpa.

Os pequenos grupos politicos não podem medrar e precisam de se unir para se fortalecerem. Para combater o partido progressista, hoje fortissimo, estas scisões são sempre más.

Mas vamos ao relato do que se passou na camara.

Nas sessões matutina e nocturna de sexta feira (presididas pelo sr. José Cavalheiro), continuou no seu discurso a favor do projecto o sr. Oliveira Simões (deputado estreiante). Depois fallaram: — o sr. Lourenço Cayolla, contra; o sr. Almeida Dias, a favor; e o sr. conselheiro José Dias Ferreira, ao qual respondeu o sr. ministro da fazenda.

Hontem foi o dia da votação do projecto. Imagine-se a curiosidade do publico. Dizia-se que o governo descontados os votos da opposição e os dos franquistas obteria uma pequena maioria de 8 a 12 votos.

Um jornal da manhã aventava a seguinte votação:

Deputados eleitos		143
Progressistas	32	
Franquistas	26	58
		85

E diz:

«Tirando os indecisos, ausentes ou doentes, a maioria provavel para o governo será entre 7 a 15 deputados.»

Vejamos o que succedeu:

Eram 3 horas e 40 minutos quando se entrou na ordem do dia. Teve a palavra o sr. deputado Homem de Mello que discursou largamente até ás 4 e 20. O sr. Lopes Navarro requer para que se considere a materia discutida. E' approvado. Põe-se á votação a moção do sr. Pereira Jardim. Os franquistas saem da sala. A moção de confiança é approvada por 67 votos contra 30. Maioria 37 votos. (Dos que reprovaram contam-se 29 progressistas e 1 independente.)

Os srs. Montenegro, Cayolla, Dias Ferreira, Oliveira Simões e Homem de Mello retiraram as suas moções.

Passa-se á votação do projecto. O sr. Abel d'Andrade requer votação nominal. A camara approva. Entram na sala os francaceos. A votação dá 70 votos contra 55. Maioria 15.

A votação foi:

Regeneradores governamentaes.	67	
Ministros deputados	3	70
Progressistas	29	
Franquistas	25	
Independentes	1	55
A favor. . .		15

Ficou evidenciado que o governo não póde continuar a governar com a actual camara, porque de momento, imprevistamente, póde levar um cheque numa votação repentina e inesperada.

Faltaram por doença ou outros motivos 18 deputados. D'estes pertencem ao partido progressista *cinco* e suppõe-se que ao grupo dissidente *quatro*, restando portanto 9.

Se todos estivessem presentes, a votação seria pois segundo os melhores calculos:

Governamentaes		79
Progressistas	34	
Franquistas	29	
Independentes	1	64
Maioria . . .		15

Ora com 15 votos apenas como poderá o actual ministerio governar?

E' pois fatal a dissolução da camara, se nisso o rei consentir, como é muito possivel. Os progressistas não lhes convém por emquanto ir ao poder.

E ponho ponto na correspondencia de hoje, tendo tratado apenas do acontecimento politico que a estas horas circula em todo o reino e é objecto de todas as conversações.

Lisboa, 19 de Maio de 1901.

S. P.

Noticiario

Rev.mo Bispo Conde — Passou no domingo o 29.º anniversario da sagração do sr. D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, illustre e venerando prelado da diocese de Coimbra, sendo s. ex.ª por tal motivo muito cumprimentado.

Desastre — O menor José Egydio Alves, andando a brincar nuns andaimes d'uma obra, na azinhaga dos Oleiros, cahiu d'uma altura d'alguns metros, fracturando um braço e recebendo um grande ferimento na cabeça. Foi recolhido ao hospital.

Sé Velha — A junta de parochia d'esta freguezia resolveu requerer ao sr. bispo conde a troca da pia baptismal do templo da Sé Velha, pela que existe na egreja de S. João d'Almedina numa capella privativa de s. ex.ª e que é de grande valor artistico.

FOLHETIM

Memorias garrettianas

(Continuação)

II

«Penafidelense», n.º 2002 de 3 de Fevereiro de 1899:

A pittoresca cidade, onde eu nasci, aureóla no centenario do nascimento de Garrett, uma das mais bellas e suggestivas figuras, que ainda alluminaram o porvir de um povo.

Embora de longe, com estimados compatricios a celébro, associando o meu nome a uma sympathica e significativa pagina do Livro Nacional de homenagem ao illustre portuguez, que nos honrou, honrando o nosso tempo. Outras saudações haverá — decerto ha — de maior brilho; nenhuma mais sincera.

Quando a breve trecho transcorrido — amanhã — nos encontrarmos nesse estadio novo, que nos vae fixar na realidade de homens do seculo passado alguma coisa hemos de recordar de consolador, ouvindo os eccos da radiosa acclamação em que tomamos parte — a acclamação do Estatuario, que fundiu no bronze do *Fr. Luiz de Sousa*, o livro que vae ser, pelas edades fóra, o companheiro dos *Luziadas*.

XX de Janeiro.

III

«Elmano», (Setubal), n.º 496, de 4 de Fevereiro de 1899:

«Garrett foi toda uma litteratura». Do momento em que a critica chegou a tão fulgente conclusão, a homenagem a prestar a esse grande Espirito deve honrar o nosso tempo para nos honrar a nós.

XXIV de Janeiro.

IV

«Provincia», n.º 30 de 4 de Fevereiro de 1899:

Nicho predestinado... — Não me consta que exista representação graphica do antigo Arco de Sant'Anna. Tentei ha annos obtel-a, atravez das reminiscencias do pintor João Corrêa, mas não me foi dado realisar tal *desideratum;* a morte atravessou-se, levando o estimado professor da Academia Portuense de Bellas-Artes.

A rua onde estava o Arco, essa ainda se nos mostra com um sabor archeologico bem pronunciado, embora porventura não contenha uma moradia unica, — ao menos completa — coeva da construcção, que o camartello destruidor baniu.

Torneando a Banharia, rosto em frente aos Grillos, topa-se á esquerda, sobre a rua, que dá pelos nomes de Sant'Anna e do Collegio, uma casa de aspecto venerando, andares em sacada, até á altura de quatro a cinco metros, paredes em tabique, alvenaria grossa, assaz mal tratada pelo tempo. Nesta parte do edificio, modernisado... a cal, destaca um nicho, replecto de argamassa e que se reconhece pela guarnição de cantaria, não *branqueada* felizmente. Do lado onde o immortalisado Arco devia ter o segundo pé direito, as construcções antigas a dois predios forrados com pompa de azulejos. Isto era assim, pelo menos, alguns annos ha, a ultima vez que passei naquelle estreito e tortuoso burgo da cidade invicta. Um amigo meu, muito illustrado, professor distinctissimo, a quem, ao tempo, inquiri sobre estas velharias, Francisco de Azeredo Samodães, respondeu á minha consulta:

«Se o nicho, a que v. se reporta, é ou não authentico, não lh'o posso eu asseverar. Em todo o caso, á falta de melhor auctoridade, dir-lhe-hei que no *Guia historico do viajante no Porto*, obra publicada sem nome de auctor, em 1864, mas devida ao fallecido Leorne, vem o referido nicho apontado á curiosidade dos leitores de Garrett.

Lembro á *Provincia* que interceda — o momento é azado! — em prol da restauração de tão curiosa antiqualha. Ponham nessa «capella» a figura do Santo nacionalisado, que Garrett entranhadamente amou, no seu fervor tradicionalista! E na noite romantica, maciamente rumorosa, das alcachofras e das fogueiras, as raparigas de olhos scismadores, cantando ao duro cenobita das margens do Jordão, evolucionado em vivaz pagão meridional, hão de evocar o vulto inconfundivel do trovador do Santo...

Genova, XXIII de Janeiro.

(Continúa).

União dos atiradores portuguezes — Celebrou-se no ultimo domingo a inauguração da 4.ª filial em Coimbra d'esta excellente instituição. A festa constou de tres partes: torneio na carreira de tiro de infanteria 23, sessão solemne no Gymnasio de Coimbra, e baile offerecido pelos membros d'esta associação. No torneio obtiveram premios os srs. Antonio Soveral, Abel Carvalho Simões, Mario Gayo, Menezes Parreira, João Sarmento, Antonio Silvano, Joaquim Pedro e Gaspar Bastos.

O jury classificador era constituido pelos srs. Cunha Belem, cirurgião em chefe do exercito; Victorio de Freitas, coronel de infanteria 23; e dr. Fernandes Costa, presidente do Gymnasio.

A sessão solemne foi presidida pelo sr. Cunha Belem, e usaram da palavra, este cavalheiro, o sr. dr. Fernandes Costa, que fez o discurso inaugural, e o sr. conselheiro Bernardino Machado. Todos os oradores foram muito applaudidos. Em seguida exhibiu os seus admiraveis trabalhos athleticos o socio sr. Annibal Franco, que recebeu uma calorosa ovação.

O baile decorreu sempre animadissimo, havendo um excellente e profuso serviço. Vieram assistir a esta brilhante festa varios atiradores de Lisboa, Vizeu e outras localidades.

Agradecemos a amabilidade do convite para as festas d'esta auspiciosa inauguração.

Exposição de gado — No dia 23 de Maio de 1854, faz na proxima quinta feira 47 annos, realisou-se na feira de Santa Clara d'esta cidade, a primeira exposição annual de gado cavallar, vaccum, muar e asinino.

Foi o primeiro ensaio que houve neste districto d'esta pratica tão util aos nossos interesses agricolas.

Novo jornal — Recebemos os dois primeiros numeros do *Imparcial*, semanario que começou a publicar-se no dia 4 de Abril em Lourenço Marques.

E' impresso na typographia Nacional, magnifico estabelecimento pertencente ao nosso antigo amigo e conterraneo, sr. Alfredo da Silva Sampaio. Como porém, por telegramma de Londres, consta ter rebentado na semana passada, um violento incendio nesta typographia, o que deveras sentimos, é possivel que tanto o *Imparcial* como o *Futuro*, que tambem alli era impresso, tenham de suspender a publicação por alguns dias.

Lyceu de Coimbra — Consta-nos que o conselho do lyceu central d'esta cidade resolveu submetter á approvação superior a seguinte proposta das mesas dos exames de instrucção secundaria, que devem funccionar na presente época:

Portuguez e litteratura — Presidente, bacharel Fernandes Costa; bacharel Antonio Thomé e bacharel Sá Oliveira.

Francez — Presidente, dr. Francisco Antonio Diniz; bacharel Fernandes Costa e bacharel Alberto Ferreira Vidal.

Allemão — Presidente, dr. Teixeira Bastos; dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, e o professor provisorio que vem substituir o sr. D. Thomaz de Noronha.

Latim — Presidente, bacharel Antonio Thomé; bacharel Silvio Pellico e padre Joaquim Mendes de Figueiredo.

Geographia e historia — Presidente, bacharel Manoel Joaquim Teixeira; bacharel Fortunato de Almeida e bacharel Silvio Pellico.

Physica — Presidente, dr. Adolpho Manso Preto; dr. Augusto Arzilla da Fonseca e dr. Francisco da Costa Pessoa.

Mathematica — Presidente, dr. Augusto Arzilla da Fonseca; bacharel José Adelino Serrasqueiro e dr. Adolpho Manso Preto.

*

Tomou hoje posse do logar de professor das disciplinas de geographia e historia (4.º grupo), o sr. bacharel Eugenio Sanches da Gama, ha pouco transferido para o lyceu de Coimbra.

Até ao fim do anno lectivo, o sr. Sanches da Gama continua, por conveniencia de serviço, na regencia das cadeiras, de que era professor, no lyceu de Vizeu.

Trovoada — Esta madrugada, cerca das 4 horas, pairou sobre Coimbra uma forte trovoada, seguida d'uma grossa bátega, não muito demorada. No largo de D. Luiz, junto da casa do vigia municipal, cahiu uma faisca. Tambem consta que houve uma descarga electrica em casa do lavrador José Agostinho, do logar da Pedrulha. Felizmente em nenhum dos sinistros houve desastres pessoaes.

Conselheiro Bernardino Machado — Seguiu hontem, este illustre professor, no rapido para Villa Nova de Famalicão, em companhia de sua respeitavel mãe a sr.ª baroneza de Joanne.

S. ex.ª regressa a Coimbra ámanhã.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

Na semana finda o dinheiro continuou a ser abundante, regulando o preço dos descontos a 5 por cento.

As inscripções continuaram firmes a 38,80, tendo-se feito bastantes operações sobre estes titulos.

As obrigações de 4 por cento com premios, tiveram o preço de 19$900 reis.

Houve pouco movimento em acções de Bancos e Companhias.

Tem apparecido algum papel do Brazil, fazendo-se no sabbado a divisa Londres, a 90 dias, vista, a 38.

O preço da libra ficou a 6$375 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres estava no sabbado a 12 1/2.

A taxa cambial reguladora da emissão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, é a seguinte: — Francos a 236 réis. Marcos a 315 réis. Libras sterlinas á razão de 37 1/4 por 1$000 réis. Dollars a 1$345 réis.

Na cotação, em Londres, durante a semana, os nossos fundos perderam 1/8 e os hespanhoes 1 3/8; os inglezes ganharam 1/4.

Tambem baixaram os fundos francezes 5 centimos, os russos 1/2 ponto e os brazileiros 1/2 ponto. Os argentinos subiram 1 ponto.

Nos tempos do sr. D. Miguel — No dia 20 de Dezembro de 1832 reuniu a mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, e cheia do espirito da mais reprehensivel intolerancia, determinou que fosse expulso do collegio o orphão Eugenio José de Andrade, — *por não ser addido ao systema de El Rei Nosso Senhor!!!* — Este orphão tinha 12 annos e 4 dias quando foi tão brutalmente expulso.

Contribuição para o Hospital de S. José e annexos — O *Diario do Governo*, recebido hoje, publica o decreto de 17 de Maio approvando a tabella das quotas com que as camaras municipaes do continente têem de contribuir durante o triennio de 1901, 1902 e 1903 para o Hospital de S. José e seus annexos.

Eis as quotas relativas ás camaras municipaes do districto de Coimbra: — Arganil 81$400, Cantanhede, 59$700, Coimbra, 50$000, Condeixa 10$000, Figueira da Foz 40$000, Goes 10$000, Louzã 10$000, Mira 10$000, Miranda do Corvo 26$000, Montemór-o-Velho 10$000, Oliveira do Hospital 16$000, Pampilhosa 69$700, Penacova 10$000, Penella 10$000, Poiares 10$000, Soure 10$000, Tabua 10$000. Total réis 442$800.

Conego Alves Matheus — Está em Coimbra este distincto parlamentar e orador sagrado, sendo hospede do nosso patricio e amigo sr. dr. Menezes Parreira.

Os mezes defezos em Coimbra — As caçadas mais divertidas e mais abundantes dos suburbios de Coimbra são sem duvida as que se fazem aos coelhos. Porém estes têem diminuido a ponto, que não admirará se os virmos em breve todos extinctos.

As causas principaes d'esta diminuição são, não só a falta de matto, tão abundante noutro tempo, e a de pinheiros novos, onde os coelhos tinham abrigo seguro contra os seus inimigos, mas tambem o não se guardar o mez de Fevereiro, em que as coelhas ou têem filhos ou estão proximas a tel-os; e nestas circumstancias é facilimo o matal-as.

O mez de Fevereiro foi sempre em Coimbra aquelle em que os coelhos padecem mais, e mais barbaramente.

Lembramos á camara municipal de Coimbra, que o primeiro mez defezo deve ser o de Fevereiro, e o de Junho seja o ultimo, alterando-se o determinado no n.º 1.º do art. 35 do capitulo VIII do *Codigo das posturas municipaes*, onde diz que fica prohibido *caçar do 1.º de Março até 15 de Julho;* para: *caçar do 1.º de Fevereiro até 30 de Junho.*

Julgamos isto proveitoso para Coimbra e para os caçadores; unico meio de haver para o futuro abundancia d'esta especie de caça nos terrenos d'este concelho.

Ordens religiosas — Um grupo de estudantes catholicos da Universidade, tem feito distribuir um manifesto *Ao povo portuguez*, em defeza das ordens religiosas.

Troças academicas — Reviveu em Coimbra, por uma fórma lamentavel essa velharia, destoando do espirito da época, todo propenso á fraternidade e boa e leal camaradagem das diversas classes sociaes. E o facto é tanto mais para estranhar e condemnar, quando é certo ter-se operado no seio da mocidade estudiosa, um salutar movimento, ha mais de anno, para ser riscado de toda a vida academica de Coimbra, essa usança a que chamaremos anachronica, para a não classificarmos por outro mais bem merecido qualificativo.

Na alta têem apparecido *troupes* em correrias aos caloiros. Um d'esses grupos, encontrando no sabbado, proximo das 8 horas da noite, na rua de Borges Carneiro, o estudante do 2.º anno de direito sr. Pedro Mascarenhas Lemos, natural da Louzã, tomando-o como estudante de preparatorios, ou por engano ou fingidamente, quiz applicar-lhe palmatoadas. O aggredido que é um moço de exemplar comportamento, estranhou o caso, declarando ser estudante da Universidade. Os seus protestos não foram escutados, e um dos da *troupe* descarregou na cabeça do sr. Mascarenhas uma forte pancada com uma grande colher de pau, prostrando-o por terra, sem sentidos!

A victima foi acompanhada por alguns populares á quinta de S. Jeronymo, residencia de seu tio o sr. dr. José Freire de Sousa Pinto, distincto lente da faculdade de Mathematica, onde está em tratamento, sendo bastante melindroso o seu estado.

Lamentamos esta occorrencia, e fazemos votos pelo restabelecimento do sr. Pedro Mascarenhas.

*

Na Universidade corre processo academico contra os auctores da brutal aggressão. A reitoria e a auctoridade administrativa já providenciaram para serem reprimidas as troças e dispersas as *troupes*.

Excursão a Coimbra — A *Associação dos empregados do commercio*, do Porto, reunida em assembléa geral no dia 19 do corrente, approvou enthusiasticamente a proposta de se realisar uma excursão a Coimbra no proximo mez de Junho.

Os excursionistas serão acompanhados pela tuna official da Associação.

E' de esperar que os excursionistas tenham um affectuoso acolhimento por parte dos seus collegas de Coimbra.

Sessão solemne — O *Grupo musical José Mauricio* realisa na proxima quarta feira, 22 do corrente, pelas 9 horas da noite, uma sessão solemne para commemorar o 3.º anniversario da sua fundação.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Anniversario jornalistico — Entrou no 3.º anno da sua publicação o nosso estimado e bem redigido collega *Correspondencia da Covilhã*.

Enviamos-lhe por esse motivo sinceras felicitações.

Presos — Seguem ámanhã para a cadeia da Relação do Porto, os reus Antonio Duarte e José Augusto Abrantes, naturaes d'esta cidade, e que foram condemnados a degredo por haverem praticado um roubo de relogios ao sr. Manoel Carvalho, acreditado negociante estabelecido no Largo do Principe Real.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

O primado pontificio, por João Evangelista de Lima Vidal. Coimbra, imp. Academica. — O auctor, que é um distincto professor do Seminario d'esta cidade, foi no anno passado convidado para realisar quatro conferencias na Sé Cathedral. No presente opusculo se encontram reunidas as quatro conferencias então recitadas, e que foram devidamente apreciadas pelo selecto auditorio que assistiu ás solemnidades religiosas effectuadas naquelle templo durante a quaresma de 1900.

As convulsões da patria. Coimbra, typ. França Amado, 1901. — Já está á venda nas livrarias este formoso poemeto do distincto academico sr. José d'Arruella.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

CONTRA ANNUNCIO

21 POR inconveniente inesperado fica sem effeito o annuncio publicado na quarta pagina d'este jornal, marcando o dia 2 de Junho proximo para a arrematação das obras a fazer na egreja d'esta freguezia da Carapinheira do Campo, até se marcar outro dia que será annunciado.

Carapinheira e casa das sessões, 20 de Maio de 1901.

O presidente,
José Joaquim Jorge Marçal.
O secretario,
João de Deus Ferreira do Valle.

ARRENDAMENTO

20 A JUNTA de parochia da freguezia de Santa Cruz faz saber que, no dia 5 de Junho proximo, pelo meio dia ha de dar-se de arrematação, se o preço convier, uma loja na torre de Santa Cruz, que tem servido de palheiro. A chave está em poder do sineiro.

Coimbra, 16 de Maio de 1901.

O presidente,
José Mendes Saraiva.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

19 VENDE-SE na Mercearia Popular. Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

CASA PARA ALUGAR

18 ARRENDA-SE do S. João em diante a casa que foi do visconde de Monte-São, na Couraça de Lisboa, n.º 111. Tem jardim e commodidades para grande familia.

Trata-se na loja da Sophia n.º 2 a 8.

Aluguer ou venda de casa

17 ALUGA-SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, no largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

BORDADOS

16 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

ARRENDAMENTO

15 PELO S. João arrenda-se um armazem de vinhos dos mais antigos de Coimbra, sito na rua da Moeda, n.os 9, 11 e 13.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

ATTENÇÃO

13 VENDE SE ou arrenda se uma morada de casas novas, com lojas, dois andares e aguas furtadas, sitas na rua de S. Jeronymo. Tem canalisação d'agua e d'esgotos.

Trata-se na rua dos Militares, n.º 45

ARREMATAÇÃO

12 A JUNTA de parochia da freguezia da Carapinheira do Campo, concelho de Montemór o Velho, resolveu em sua sessão de 12 do corrente mez, dar de arrematação a quem por menos o fizer e convenha aos interesses da mesma junta e da commissão auxiliadora, as obras de pedreiro e carpinteiro a fazer na egreja parochial da mesma freguezia, estando as plantas e condições patentes desde já na thesouraria da mesma junta (pharmacia Araujo) na Carapinheira, e na Figueira da Foz em casa de Joaquim Augusto Rodrigues, cujo dia da arrematação é marcado para 2 de Junho proximo, do meio dia em diante, na casa das sessões da mesma junta.

E para constar se passou este e outros de egual theor.

Carapinheira e casa das sessões da junta de parochia, 12 de Maio de 1901.

O presidente,
José Joaquim Jorge Marçal
O secretario,
João de Deus Ferreira do Valle

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

11 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE CASA

9 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio. Vende se tambem na mesma casa uma rica mobilia para sala.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos a Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o iôdo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE BILHAR

5 VENDE SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

CASAS Á VENDA

3 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem se tres moradas de casas, sendo

1.º

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.º

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.º

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.os 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 26 para sahir em 27 de Maio.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 25 DE MAIO DE 1901
NUMERO 5:584 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR

Passa ámanhã o 27.º anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio de Aguiar, o celebre ministro de D. Pedro IV.

O illustre filho de Coimbra era da escóla austera, mas já hoje extincta, de Manoel Fernandes Thomaz, José Xavier Mousinho da Silveira, Manoel da Silva Passos — d'esses homens de *antes quebrar que torcer*, segundo a phrase do nosso patricio e distincto poeta Francisco de Sá de Miranda.

Tendo nascido durante o systema absoluto, tomou parte activa nessas luctas titanicas e já quasi legendarias, para derrubar os odiosos privilegios e o prepotente absolutismo, e estabelecer entre nós a monarchia constitucional.

Difficilmente se avaliam hoje os sacrificios enormes que foi mister para implantar neste paiz a arvore da liberdade. Se hoje mesmo, depois de termos conquistado a liberdade de imprensa e o direito eleitoral, ainda é indispensavel um combate sem treguas contra os que, não poucas vezes, tentam escarnecer das leis e da moralidade; que seria quando a imprensa estava algemada, e a vontade e o arbitrio do rei e dos seus ministros substituiam todos os principios da justiça!

Joaquim Antonio de Aguiar, depois de manifestar francamente os seus sentimentos liberaes nas côrtes de 1826 a 1828, teve neste ultimo anno de emigrar, associando-se á sorte do exercito constitucional, que em seguida á mallograda revolução de Maio e Junho foi procurar refugio no estrangeiro.

Em 1832, acompanhando a expedição libertadora na qualidade de voluntario do batalhão academico, veiu para o Porto essa — Saragoça portugueza — ajudar a defender a causa da rainha e da Carta.

Se, porém, no Porto pugnou como simples voluntario pela restauração liberal, estava-lhe preparado em Lisboa um posto mais elevado, e um campo mais vasto para se medir com os inimigos das instituições constitucionaes.

O fallecimento quasi repentino do ministro do reino, Candido José Xavier, em 15 de Outubro de 1833, fez com que o duque de Bragança, apreciador do merecimento e distinctas qualidades de Joaquim Antonio de Aguiar, o chamasse aos conselhos da corôa em substituição do fallecido ministro.

Aos muitos e relevantes serviços de Aguiar prestados com inexcedivel dedicação aos principios liberaes veiu juntar-se um em 28 de Maio de 1834, que excedeu a todos, e que tornou memoravel o nome do illustre filho de Coimbra.

As ordens religiosas, que na sua primeira existencia haviam sido a varios respeitos, e principalmente nas lettras, uteis á sociedade, tinham ido, como quasi todas as instituições, degenerando progressivamente, tornando-se inuteis, e até por muitos motivos prejudiciaes.

Que os frades estavam falseando a sua missão, isso o reconheciam todas as pessoas de sincera imparcialidade. Restava só saber, se o mal se devia cortar pela raiz, ou se convinha antes il-o attenuando com a panacêa das reformas.

Durante o proprio governo absoluto se havia procedido á reformação de muitas ordens religiosas, que tinham caido na mais culpavel relaxação. Ultimamente, porém, os frades haviam-se não só tornado um estado no estado, em damno da republica; mas tinham se arvorado em campeões do absolutismo, e intransigentes inimigos do systema liberal.

Chegadas as cousas a esta situação, era evidentemente reconhecido, que de nada valia uma reforma, e que se carecia da sua total extincção.

Ainda assim, o poderio das ordens religiosas era tão grande, que mesmo em 1834, ao terminar a guerra civil, se tornava necessaria uma vontade das mais energicas para as extinguir. Essa vontade teve-a Joaquim Antonio de Aguiar; e tanto bastou para que esse castello do absolutismo desabasse, ao impulso vigoroso do decreto de 28 de Maio, por elle referendado na qualidade de ministro da justiça.

A cidade baixa de Coimbra

Foi ante-hontem presente á camara municipal, em sua sessão ordinaria, o plano geral dos melhoramentos do bairro baixo, elaborado pela respectiva commissão official, constituida pelos srs. engenheiro Leonardo de Castro Freire, director da secção hydraulica do Mondego e barra da Figueira; dr. Vicente Augusto Rocha, delegado de saude do districto; e Monteiro de Figueiredo, conductor chefe da repartição technica das obras municipaes.

Um segundo exemplar d'esse projecto foi enviado pela commissão ao sr. governador civil, que, depois de o apreciar e approvar, avisára a camara para patentear ao publico e pôr em reclamação o que lhe foi enviado, em harmonia com o § 2.º do art. 52.º do decreto de 31 de Dezembro de 1864.

Está dado o primeiro passo para a realisação d'um melhoramento grandioso, que desde muito é vivamente reclamado pela opinião publica. O plano não se executará d'um folego, levará mesmo dezenas e dezenas de annos a realisar; mas, nem por isso deixa de ter um alto merecimento, visto estabelecer o regimen de alinhamento das novas construcções, bem como designar aquellas zonas cujas construcções serão prejudicadas pelos novos arruamentos.

Segundo o novo plano, a cidade baixa satisfará a todas as condições d'um perfeito saneamento, e apresentará o aspecto alegre e elegante d'um bairro moderno, com suas amplas e bem traçadas ruas e avenidas, umas na direcção nascente-poente, sendo d'essas as principaes, a que fica entre a praça 8 de Maio e o Porto dos Oleiros, e a que corre entre a rua do Visconde da Luz e a estação das Ameias; e outras na orientação norte-sul.

O bairro baixo de Coimbra, que é hoje, com excepção das ruas da Sophia, Visconde da Luz, Ferreira Borges, e pouco mais, um labirintho de escusas, estreitas e tortuosas viellas, segundo o plano a que nos estamos referindo, passa por uma radical transformação, deixando de ser aquelle desgracioso e insalubre apinhamento de casas velhas, de construcção acanhada, assombro dos seus visitantes, quer nacionaes quer estrangeiros.

E' certo que a vara magica do Marquez de Pombal, não surgirá ahi de novo para realisar num breve periodo de tempo obra de taes proporções; sendo o primeiro obstaculo á sua prompta realisação não já perniciosos habitos inveterados mas principalmente a falta de meios, com que lucta o estado e o municipio de Coimbra. Esta triste realidade não tira, porém, o merecimento, ao plano elaborado, e bom e util serviço elle representa, se, realisando se lenta e gradualmente, servir de dique aos vergonhosos dislates architectonicos, abusos de alinhamento, e outras irritantes e provocadoras incongruencias, que por essa cidade baixa se nos deparam a cada passo, em materia de construcção de predios.

O *Conimbricense* que ha muito reclama medidas salutares e energicas para se evitarem taes escandalos, congratula-se com a conclusão do plano geral dos melhoramentos da cidade baixa, que certamente lhes porá termo, fazendo votos para que elle se principie a executar pela abertura d'uma das mais uteis e indispensaveis ruas ao movimento commercial e industrial do bairro baixo.

FRADES TYPOGRAPHOS

Ha uma coincidencia notavel entre a introducção da arte typographica nesta cidade de Coimbra e a introducção da mesma arte em Bruxellas, na Belgica.

Em ambas as cidades foi a iniciativa devida aos frades; sendo em Coimbra os conegos regrantes de Santo Agostinho; e em Bruxellas os frades chamados da vida commum, que seguiam tambem a regra d'aquelle santo.

A primeira imprensa em Coimbra foi estabelecida no mosteiro de Santa Cruz em 1530, vindo de Lisboa para esse fim, convidado pelos conegos regrantes, o impressor German Galhardo.

E não se limitaram a isto os religiosos d'aquelle mosteiro; mas depois de terem aprendido com o referido impressor elles mesmos imprimiram os livros, de que é documento, entre outros, o *Liuro das constituições e costumes que se guardam em o moesteyro de Santa Cruz dos conegos regrantes da Ordem do Nosso Padre Sancto Agostinho*, onde se declara que foi impresso em 1532 pelos conegos do dito mosteiro, Estevão e Manoel.

Se isto acontecia em Coimbra, já facto identico se tinha dado em Bruxellas, meio seculo antes.

Em 1476 imprimiram os frades da vida commum o primeiro livro publicado pela typographia em Bruxellas, o qual tinha por titulo — *Arnoldi Geilhoven, seu de Roterodamis, Gnotosolitos, sive speculum conscientiarum*.

Esta obra de moral tinha sido composta por Arnaldo de Rotterdam, doutor em decretaes, e professo no mosteiro de Valle Verde, ou Groenedael, ordem dos conegos regrantes de Santo Agostinho, na floresta de Soigne.

E' provavel que os frades da vida commum de Bruxellas tivessem aprendido a arte typographica na Universidade de Louvaina, onde João de Westphalia havia estabelecido a imprensa em 1474; ou em Colonia, onde elles tinham uma casa da sua ordem.

E' pois digno de registo o facto de serem os conegos regrantes de Santa Cruz que introduziram nesta cidade a typographia, merecendo menção especial o nome do *prior castreiro* D. Dyonisio de Moraes, (a) illustrado filho de Coimbra, o qual havendo estudado em Paris, e tendo notado o desenvolvimento que alli havia tomado a arte typographica, empregou os meios necessarios para que o mosteiro de Santa Cruz tivesse a gloria de possuir a primeira typographia de Coimbra.

(a) D. Dyonisio de Moraes foi eleito *prior castreiro* em 1530 e *prior geral* em 1542. Foi quem fundou ao principio da rua da Sophia os collegios de *S. Miguel* e *Todos os Santos*, onde depois esteve o *collegio das artes*, ou o *collegio real*, e por ultimo a *inquisição*.

POLICIA CIVIL DE COIMBRA

Desde muito se reconhece que esta corporação não póde satisfazer cabalmente ás suas funcções em razão de não ter o numero sufficiente de guardas. Quando a policia de Coimbra foi creada, ha cerca de 25 annos, tinha então o mesmo numero de praças que ainda hoje conserva. Neste longo periodo de tempo, com a construcção de novos bairros e o augmento de população, cresceram as urgencias do serviço, mas nunca se tratou a serio de parallelamente se ampliar a policia, como é indispensavel e se tem constantemente reclamado.

Com justo fundamento, pois, o deputado sr. Oliveira Mattos, em proposta de emenda ao orçamento, pediu que fosse reforçada com 30 guardas a policia de Coimbra. Esta proposta foi regeitada pela commissão do orçamento.

Comprehendemos que se façam eco-

nomias, evitando-se improductivos dispendios, mas, no tocante a garantias de segurança publica, achamos grave erro de administração faltar com os precisos elementos para que as corporações a quem está confiada essa ardua e espinhosa tarefa, possam cumprir dignamente a sua missão.

Registamos com desgosto a deliberação da commissão do orçamento relativamente ao augmento da policia d'este districto.

Manifestação liberal em 1884

No dia 26 de Maio de 1884 realisou-se nesta cidade uma imponente manifestação promovida pela Associação Liberal, e na qual tomaram parte representantes de todos os partidos liberaes, com o fim de commemorarem o 10.º anniversario do fallecimento do grande estadista e illustre filho de Coimbra, Joaquim Antonio de Aguiar.

No cemiterio da Conchada usaram da palavra os srs. drs. Bernardo de Serpa, Sousa Refoios, Antonio Jardim, Augusto Rocha e Joaquim Martins de Carvalho, de quem havia partido a iniciativa d'esta manifestação.

Eis o discurso, pronunciado nessa occasião, pelo saudoso fundador do *Conimbricense*:

Meus senhores!—A Associação Liberal de Coimbra vem hoje dar um testemunho publico de quanto avalia os serviços relevantes, prestados pelo illustre conimbricense Joaquim Antonio de Aguiar á causa da liberdade.

Entre os ministros que durante as nossas luctas civis usaram atacar os velhos e odiosos privilegios, Joaquim Antonio de Aguiar foi o que vibrou mais certeiro golpe nos alliados naturaes dos absolutistas.

Os frades, senhores, haviam-se tornado uma legião formidavel de exaltados sectarios do miguelismo, de fórma que, em logar de servirem a religião, unicamente tratavam de satisfazer as suas paixões e de explorar o povo, que por todos os modos fanatisavam.

O confessionario, o pulpito e a imprensa eram outros tantos vehiculos por onde os frades excitavam o odio mais rancoroso contra o partido liberal.

A cadeira da verdade foi por elles transformada em cadeira da mais torpe mentira. E d'esse logar, d'onde para satisfação da doutrina evangelica só deviam sair palavras de paz e caridade, provinha, pelo contrario, o constante incitamento ás mais crueis vinganças.

Nestas condições como é que se podia e devia conservar semelhante instituição?

Levado este ponderoso objecto ao conselho de estado, em Maio de 1834, foram de opinião os seus membros que se deviam reformar as ordens religiosas, mas que não deviam ser extinctas.

Isto era uma completa illusão! A reforma não seria mais do que um paliativo de momento; e os antigos males haviam de surgir de novo dentro em pouco.

A não serem extinctos os frades naquella epoca revolucionaria, seria quasi impossivel de futuro pôr em pratica um expediente de tal magnitude.

Pois se nós vemos que estando as ordens religiosas legalmente extinctas, se estabelecem casas de educação em differentes pontos do paiz, onde se ministra uma educação fanatica, incutindo no espirito das creanças e dos adultos a falsa idéa de que os principios liberaes se oppõem á boa moral e aos preceitos da religião; se nós vemos a reacção dominando de uma maneira muito para temer em todas as camadas sociaes; o que não presenceariamos na actualidade, se os conventos, com uma existencia official, ainda hoje influissem na educação do povo e continuassem a ser, como outr'ora, o baluarte, onde se acoutavam todos aquelles que se insurgiam contra as doutrinas da moderna civilisação e da liberdade do seculo?!

A lucta seria nestas circumstancias muito mais violenta e temerosa para o partido liberal.

Bem o comprehendeu o benemerito ministro Joaquim Antonio de Aguiar, pelo que, achando franco apoio na illustração e energia do duque de Bragança, tomou a responsabilidade de só por si referendar o famoso decreto de 28 de Maio de 1834, o qual atacou pela base a cidadella do miguelismo e da reacção.

Sem este acto de não vulgar coragem, que risco não correria o systema liberal neste paiz, conservando se as ordens religiosas, ao mesmo tempo em que na Hespanha levantava o carlismo o estandarte da rebellião; em que no nosso Algarve se mantinham as guerrilhas do Remechido; e em que por todo o paiz, além dos effeitos do scisma religioso, fomentado pelos fanaticos, os militares que tinham servido no exercito de D. Miguel esperavam o momento opportuno para se insurreccionarem?

O serviço prestado por Joaquim Antonio de Aguiar á causa da liberdade portugueza é de um valor incalculavel; e por isso seria da nossa parte uma feia ingratidão se d'elle nos esquecessemos.

Faz hoje 10 annos que falleceu este illustre filho de Coimbra; e quando a reacção se pretende levantar audaciosa é um dever sagrado para a Associação Liberal de Coimbra vir aqui junto dos seus restos mortaes depositar esta corôa de perpetuas, e recordar o muito que lhe deve todo o partido liberal d'este paiz.

Já que presentemente temos a deplorar a indifferença de muitos dos nossos homens politicos, não nos esqueçamos dos cidadãos benemeritos a quem devemos a liberdade, que os reaccionarios nos querem roubar.

Honra á memoria do distincto conimbricense, do illustre ministro de estado, Joaquim Antonio de Aguiar!

Os pobres do "Conimbricense"

D'um nosso estimado conterraneo e antigo assignante d'este jornal, ha 20 annos residente no Rio de Janeiro, recebemos a quantia de 10$000 réis, sendo destinados 8$530 réis ao pagamento da sua assignatura, e 1$470 réis para os pobres recommendados pelo *Conimbricense*.

Dividimos essa quantia pela seguinte fórma:

Rosa Maria, velha e entrevada, na rua das Parreiras, Santa Clara—500

Maria da Conceição, velha e muito pobre, na rua de S. Jeronymo—500

Josepha d'Ascenção Soares, velha, muito pobre e doente, na rua dos Anjos—470.

Em nome dos contemplados agradecemos ao nosso amigo o seu louvavel acto de caridade.

Noticiario

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 600—Dito novo tremez 620—Milho branco 460—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 740—Dito branco graudo 800—Dito rajado 500—Dito frade 480—Centeio 520—Cevada 360—Grão de bico graudo 700—Dito meudo 620—Favas 500—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100;—de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800, 1$900.

Coração de Jesus—E' ámanhã que se realisa a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelos alumnos do 3.º anno theologico, no Seminario de Coimbra. Haverá de manhã missa a grande instrumental, prégando ao evangelho o alumno Antonio Antunes Breda; durante o dia exposição e á tarde *Te Deum*, mez de Maria e sermão pelo alumno Francisco dos Santos Branco.

Concurso—Está a concurso o logar de amanuense da camara municipal de Montemór o Velho, com o ordenado annual de réis 120$000.

Associação Liberal—Na ultima assembléa geral d'esta prestante sociedade, entre outras resoluções, deliberou se inaugurar os cursos populares amanhã, 26 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em commemoração do anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio d'Aguiar, realisando-se com os mesmos nobilissimos intuitos uma assembléa geral no edificio dos Grillos ás 8 horas da noite; pedir á camara que seja dado o nome de Duque da Terceira á rua de Fóra de Portas, e o de Victorio Telles a outra rua que de futuro seja aberta.

Tambem foi approvado um voto de congratulação pelo termo do conflicto da sala dos capellos, estranhando se comtudo que o governo se substituisse ao foro academico; e um protesto contra a prohibição das manifestações que estavam projectadas para o anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio de Aguiar, pela commissão academica anti-jesuitica.

*

Na mesma sessão foi approvada uma circular aos socios, convidando-os a declararem o numero de suas filhas que tencionam matricular no projectado lyceu feminino; e approvadas duas representações ao governo, uma sobre a interpretação do decreto de 14 de Abril ácerca das ordens religiosas, e outra pedindo a obrigatoriedade do voto politico e a representação politica proporcional.

A primeira das representações é do theor seguinte:

Senhor!—O decreto de 18 de Abril proximo passado, pelo qual o governo de Vossa Magestade reconheceu em vigor a legislação que prohibe as congregações religiosas e conjunctamente regulamentou o direito de associação religiosa, não logrou satisfazer a opinião publica, não só por não conter logo todas as garantias que devia dar de que viria a ser fielmente cumprido, mas tambem porque a questão não podia cabalmente resolver se sem a intervenção legislativa. Para que o governo das gerações novas, que é o da sociedade do futuro, não seja confiado a quem abdica da liberdade, e para que a liberdade não venha a ser ludibriada, concedendo-se a personalidade juridica a verdadeiras congregações que dissimulem os seus votos, ou permittindo-se, por falta de inspecção permanente, que alguma associação religiosa, depois de constituida legalmente, degenere em congregação, a Associação Liberal de Coimbra tem a honra de representar a Vossa Magestade pelas providencias seguintes:

—Interdicção do ensino a qualquer membro d'uma congregação religiosa.

—Publicação no *Diario do Governo* d'uma nota das congregações dissolvidas, dos seus institutos encerrados, dos seus membros interdictos ou expulsos e do numero e destino dos seus noviços e educandos, bem como das pessoas suas soccorridas.

—Creação e organisação dos serviços de inspecção official do ensino.

Coimbra, 24 de Maio de 1901.

O presidente da Associação Liberal de Coimbra—(a) *Bernardino Machado*.

Portes das correspondencias—Foi hontem á assignatura um decreto equiparando os portes das correspondencias para as possessões portuguezas da Africa, Asia e Oceania, as que se cobram pelas correspondencias trocadas no continente do reino. E' uma medida sensata e equitativa, que ha de merecer sem duvida o applauso sincero das emprezas jornalisticas, do commercio e do publico em geral, quer do continente quer das nossas colonias.

Escola Agricola—Ao logar de professor da cadeira de agricultura da Escóla Nacional Agricola de Coimbra, concorreu apenas o sr. João Filippe intendente de pecuaria neste districto, que em vista da classificação obtida foi nomeado lente d'esta Escóla, tendo ido o seu despacho á ultima assignatura regia.

*

Pela aposentação do professor de latim e portuguez, o sr. padre Antonio Maria Rodrigues, está regendo interinamente estas cadeiras o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, professor de francez da Escóla Nacional de Agricultura, e considerado director do Collegio Mondego.

Associação dos advogados—Está dada para ordem da noite, na sessão que deve realisar-se na proxima quarta feira, 29 do corrente, a apreciação da reforma da Universidade apresentada ao parlamento.

Desmentido—O sr. dr. Fortunato de Almeida, illustrado professor de historia e geographia do lyceu d'esta cidade, surprehendido com umas informações hontem publicadas no *Seculo*, relativamente á maneira como desempenha os deveres do seu cargo, telegraphou acto continuo ao mesmo jornal desmentindo similhantes informações, enviando sobre o mesmo assumpto uma carta áquelle nosso collega da capital.

Rainha Santa Isabel—No dia 25 de Maio de 1625, faz precisamente hoje 276 annos, o papa Urbano VIII canonisou em Roma, com admiravel pompa, a Rainha Santa Isabel.

Fallecimento—Apoz doloroso soffrimento, falleceu hontem á tarde em Lisboa, o distincto e conhecido escriptor Teixeira Bastos, antigo redactor do nosso estimado collega *O Seculo*.

A' redacção d'este jornal, enviamos a expressão da nossa condolencia.

Universidade de Coimbra—Começam a 31 do corrente, na Universidade, os actos em todos os annos da faculdade de direito. O jury que compõe as diversas mezas foi organisado pela fórma seguinte:—1.º anno: drs. Avelino Callisto, Guilherme Moreira e Alberto dos Reis.—2.º anno: drs. Frederico Laranjo, Marnoco e Sousa e Joaquim Tavares.—3.º anno: drs. Assis Teixeira, Guimarães Pedrosa e Machado Villela.—4.º anno: drs. Fernando Vaz, Affonso Costa e Marnoco e Sousa.—5.º anno: drs. Paiva Pitta, Henriques da Silva e Teixeira de Abreu.

*

O governo auctorisou os estudantes da Universidade a assignarem, por procuração, o termo de matricula para actos. E' medida vantajosa para evitar que os academicos tenham de vir a Coimbra no meio das férias do ponto.

Transcripções—Dignaram se transcrever do *Conimbricense*, alguns artigos, *antigualhas* e noticias, os seguintes collegas:—O *Ultramar*, de Margão, *Portugal e as congregações religiosas*; a *União*, de Angra do Heroismo, *Reforma da Universidade*; a *Correspondencia de Coimbra*, *Troças academicas*; e a *Provincia*, do Porto, *Joaquim Antonio de Aguiar* e *Nos tempos do sr. D. Miguel*.

Os nossos agradecimentos.

Mercê regia—Foi á ultima assignatura regia, o decreto agraciando com a commenda da Conceição, o nosso amigo sr. Manuel de Almeida Cabral, considerado proprietario da importante livraria estabelecida ha longos annos na rua Ferreira Borges, antigo vereador da camara municipal, etc., etc.

Os nossos sinceros parabens.

Anniversario dum auto de fé—Passa amanhã o 232.º anniversario d'um *auto de fé* realisado em Coimbra, por ordem do tribunal da inquisição. Foi a 26 de Maio de 1669, sendo entre outras pessoas *queimada viva*, a mãe do padre Luiz d'Azorar Lobo, de Montemór-o-Velho, casada com Gaspar Lobo da Silveira, da Povoa de Santa Christina.

Neste auto de fé foram *queimados vivos* alguns de seus filhos.

O outro filho, o referido padre Luiz de Azorar Lobo, tinha sido *queimado vivo* em Lisboa, no dia 21 d'esse mez de Maio, por ordem do mesmo tribunal.

Transferencia—Foi transferido da relação dos Açores para a relação do Porto, o sr. dr. Francisco Augusto das Neves e Castro, que por muitos annos exerceu com a maxima distincção o logar de juiz de direito da comarca de Coimbra. As nossas felicitações.

Nicolau Kamouroff—Deve sahir brevemente do prelo uma brochura d'este considerado escriptor russo, consagrada ao centenario de Garrett. Segundo as nossas informações, que reputamos seguras, o trabalho do illustre publicista é impresso em França, e acompanha-se de uma carta prologo do conde de Waxel, tendo em appendice a traducção da *Rosalinda* de Garrett, por Edouard Fournier. Esta peça poetica foi publicada em um livro sobre D. Antonio, prior do Crato, e reproduzida, muitos annos ha já, pelo jornal litterario—*A Semana*, que em Lisboa se estampava sob a direcção de Silva Tullio.

Aguardamos com interesse o novo opusculo garrettiano, que não vem senão a abrilhantar a magnifica serie de publicações em honra do peregrino espirito de João Baptista d'Almeida Garrett.

Theses—Defendeu as suas theses na faculdade de medicina, nos dias 22 e 23 do corrente, o nosso illustrado patricio, sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, ficando plenamente approvado, e comprovando neste acto grande a sua erudição e brilhante talento.

As nossas felicitações sinceras.

Banhos de Luso—A direcção d'este estabelecimento tenciona promover uma bem dirigida propaganda a favor das suas excellentes aguas, distribuindo profusamente com esse intuito uma memoria illustrada acerca d'aquella aprazivel estação thermal.

Instrucção primaria—Na sessão d'hontem do conselho superior de instrucção publica foram distribuidos processos relativos á creação de escólas nas freguezias de S. Christovão e de Santa Clara d'esta cidade, a primeira urbana e a segunda suburbana.

Dr. Zeferino Candido—Chegou hontem do Rio de Janeiro o nosso conterraneo e antigo amigo, sr. dr. Zeferino Candido, que vem encarregado pelo governo dos Estados-Unidos do Brazil de colligir todos os documentos existentes no nosso archivo e que se referirem á historia do Brazil.

Os mezes defezos em Coimbra—A proposito da noticia que com este titulo, publicámos no ultimo numero do *Conimbricense*, recebemos do nosso amigo sr. David Gavino, a seguinte carta:

Ill.mo e ex.mo sr. redactor—Em n.º 5:583 do seu muito lido e apreciado *Conimbricense* vem uma noticia, mostrando a conveniencia, util e lucrativa, de ser alterado em parte o regulamento actual sobre a caça d'este concelho. Permitta-me sr. redactor que eu diga tambem alguma cousa a tal respeito, visto tratar-se d'um assumpto que me merece particular e especial attenção.

A meu ver a falta de coelhos neste concelho é resultado da grande perseguição, que por toda a parte, em todo o tempo e de qualquer fórma lhe movem, cobarde e traiçoeiramente, o que de certo contribue para que não haja uma reproducção regular.

No concelho da Villa da Feira os *pobres pelados* estiveram tambem quasi extinctos, mas os caçadores d'aquelle concelho, tendo conseguido da camara municipal, uma postura que prohibiu a caça com o furão; graças a essa postura, os montes depressa se acharam repovoados dos saborosos roedores. E porque será que os caçadores d'este concelho, como se fossem um só, pondo em campo todos os seus esforços, não conseguem o mesmo que aquelles?

Em Coimbra, não póde, não deve haver coelhos, porque muitos e muitos caçadores, já não se contentam em os matar a tiro ou vel-os espernear nos dentes d'um cão. A sua *sabedoria* vae mais longe:—já os *pescam!!!* Não ha de ser raro o ver-se passar por essa cidade além um *pescador*, digo, um caçador, todo enfeitado com rêdes para destruição de coelhos.

Ainda ha poucos dias ouvi dizer a um individuo, que eu julgava civilisado; que talvez ainda sahisse este mez com o seu *bicho* a afurar. E note-se que este mesmo individuo, já se gabava no primeiro de Setembro do anno passado, de ter morto 42 coelhos! Dizia elle:—só com o *bicho* e, é claro, as indispensaveis rêdes. Isto poderá parecer impossivel, mas infelizmente é a expressão da verdade.

A abertura da caça neste concelho é no primeiro de Setembro; excepção que não comprehendo, pois que em quasi todo o paiz o primeiro dia de caça é a 15 d'Agosto. Isto sómente representa um grave prejuiso para nós os caçadores, porque, quando chega o primeiro de Setembro já as rôlas e as codornizes têem emigrado em grande numero, não só por causa das chuvas, mas ainda tambem *para irem visitar alguns caçadores que costumam passar o mez d'Agosto fóra de Coimbra*.

As considerações que hoje faço, já por varias vezes e com mais amplidão as tenho trazido á imprensa, sem comtudo ser secundado pelos meus confrades, em Santo Huberto, d'este concelho. Todavia cá ficarei á espera... d'um anno em que codornizes e rôlas nos visitem mais demoradamente.

Pondo ponto nestas litteratices cynegeticas, subscrevo-me

De v. ex.ª
cr.º att.º e m.to obg.º

Cidral, 23 de Maio de 1901.

David Gavino.

Bombeiros voluntarios de Coimbra—Está em distribuição o relatorio e contas das gerencias d'esta benemerita instituição nos annos de 1899 e 1900. E' documento bem redigido, em que se faz a historia dos serviços e desenvolvimento d'essa sympathica instituição, honra e gloria de Coimbra, nos referidos annos, e bem assim se relatam as benemerencias e testemunhos de alto apreço com que tem sido distinguido este gremio.

O relatorio comprehende 112 paginas. Alguns dos seus capitulos são em extremo interessantes e elucidativos, e de valor social para a historia dos bombeiros voluntarios do paiz. No relatorio de 1900 vem reproduzido o retrato e biographia do corajoso e distincto commandante sr. José Simões Paes, publicados em Dezembro findo pelo *Jornal do Bombeiro*.

Cumpre-nos agradecer o exemplar com que fomos brindados e cuja leitura muito e muito apreciamos, fazendo votos pelo crescente avigoramento de tão prestante sociedade.

Espirito Santo—Principia ámanhã a popular romaria do Espirito Santo em Santo Antonio dos Olivaes. O povo da cidade e das aldeias concorre aquelle pittoresco logar em devota e alegre romagem, e o arraial é digno de ser visitado.

Ministros conimbricenses—Durante o systema liberal tem havido 9 ministros de estado, filhos de Coimbra.

São elles—José Freire de Andrade—Joaquim Antonio de Aguiar—José Antonio Maria de Sousa e Azevedo (visconde de Algés)—Ildefonso Leopoldo Bayard—Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão—Antonio de Serpa Pimentel—Augusto Cesar Barjona de Freitas—José de Mello Gouveia—e Antonio Maria do Canto Monteiro.

Exame de pharmacia—Foram auctorisados a fazer exame de pharmacia, em Coimbra, Manoel Carmo da Cruz, Horacio de Figueiredo Braga, José Nunes Ramos, Annibal Esteves; e no Porto, Ernesto Peixoto Moraes.

Auctoridades—Parece que serão substituidos varios administradores d'alguns dos concelhos d'este districto.

Philarmonica Conimbricense—Tomou hontem posse a nova direcção d'esta antiga e prestimosa sociedade de Coimbra, da qual fazem parte os seguintes cavalheiros: *presidente*, Francisco Maria de Sousa Nazareth; *vice presidente*, Manuel Miranda; *secretarios*, Antonio Ribeiro das Neves Machado e João Villaça da Silva; *thesoureiro*, Miguel José da Costa Braga.

Um tutor prestando contas—Quando o duque de Coimbra, tutor de D. Affonso V, e regedor do reino, por decisão de côrtes, entregou o governo aquelle principe, diante das côrtes de Lisboa, em 1446, deu meuda conta da sua administração e pediu perdão ao rei, *e ao povo*, dos erros que podesse ter commettido.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Han d'Islandia—Está publicado o 4.º volume d'este interessantissimo romance de Victor Hugo, editado pela Empreza da Historia de Portugal. Custa cada volume 70 réis nas provincias.

As maravilhas da natureza—Recebemos os fasciculos 16 a 20 d'esta magnifica obra, profusamente illustrada, que a Empreza da Historia de Portugal continua publicando com a maxima regularidade. Pedidos á livraria Moderna, 95, rua Augusta, Lisboa.

Não chores, que tambem vaes!...—Está distribuido o primeiro fasciculo do 1.º volume d'este livro de prosa jovial e honesta, suggerido pela leitura do romance do notavel escriptor polaco Henryk Sienkiewicz *Quo Vadis?* original de *Placido Y Batoque*, com illustrações de Jorge Gamboa.

Cada fasciculo de tres folhas de 8 paginas ou 2 folhas e 1 gravura, custa apenas 30 réis. Pedidos á Empreza editora, largo do Terreirinho 31, 1.º, Lisboa.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

UMA SEGUNDA VIDA

A medicação pelo ferro, preconisada por tantas gerações de medicos illustres, não tem produzido effeitos surprehendentes senão com o Ferro Bravais em gottas concentradas. Sempre inoffensivo, assimilavel, energico, triumpha das mais debeis constituições e constitue uma segunda vida offerecida pela sciencia pratica ao mundo moderno exhausto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

24 HA para vender quantidade d'estas ferramentas. Para ver e tratar na rua Sá da Bandeira, n.º 55, em Santa Cruz.

CASAS Á VENDA

23 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem se tres moradas de casas, sendo

1.ª

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.ª

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.ª

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.os 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

ARRENDAMENTO

22 A JUNTA de parochia da freguezia de Santa Cruz faz saber que, no dia 5 de Junho proximo, pelo meio dia ha de dar-se de arrematação, se o preço convier, uma loja na torre de Santa Cruz, que tem servido de palheiro. A chave está em poder do sineiro.

Coimbra, 16 de Maio de 1901.

O presidente,
José Mendes Saraiva.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio. Vende se tambem na mesma casa uma rica mobilia para sala.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

20 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS
De superior qualidade

19 VENDE SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

CASA PARA ALUGAR

18 ARRENDA-SE do S. João em diante, a casa que foi do visconde de Monte-São, na Couraça de Lisboa, n.º 111. Tem jardim e commodidades para grande familia.

Trata-se na loja da Sophia n.º 2 a 8.

BORDADOS

17 SENHORA habilitada offerece se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 943.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Regimento de infanteria n.º 23

14 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do dito regimento manda fazer publico que no dia 11 de Junho proximo futuro, por 12 horas do dia, na sala do conselho administrativo e perante o mesmo se procederá á arrematação em hasta publica para o fornecimento de lenha grossa e meuda para a succursal da manutenção militar, e transporte de pão e farinhas, sendo o pão da succursal para o quartel do regimento d'infanteria n.º 23 e estação do caminho de ferro, e farinhas da estação do caminho de ferro para a succursal, por tempo d'um anno que principia em 1 de Julho do corrente anno até 30 de Junho de 1902.

Os individuos que pretenderem concorrer á arrematação, deverão apresentar proposta, segundo o modelo que lhe será fornecido por este conselho administrativo, assignada pelo proponente, até ao dia e hora da arrematação. Os depositos provisorios são: para o transporte de pão para o quartel 3$000 réis; para a estação do caminho de ferro 5$000 réis; e farinhas da estação do caminho de ferro para a succursal 10$000 réis; lenha grossa 25$000 réis; lenha meuda réis 20$000.

As mais condições acham-se patentes todos os dias uteis das 11 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Quartel em Coimbra, 23 de Janeiro de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque.
Tenente d'infanteria n.º 23

ARRENDAMENTO

13 PELO S. João arrenda se um armazem de vinhos dos mais antigos de Coimbra, sito na rua da Moeda, n.os 9, 11 e 13.

CASA

12 ARRENDA SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 53.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

11 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

Aluguer ou venda de casa

10 ALUGA SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, ao largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias; não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob antisyphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

VENDA DE BILHAR

4 VENDE SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

ATTENÇÃO

3 VENDE SE ou arrenda-se uma morada de casas novas, com lojas, dois andares e aguas furtadas, sitas na rua de S. Jeronymo. Tem canalisação d'agua e d'esgotos.

Trata-se na rua dos Militares, n.º 45.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

9 QUEM quizer occupar se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas chocadeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 165, Porto.

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

8 **PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.**

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que pode servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera se em 26 para sahir em 27 de Maio.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 28 DE MAIO DE 1901

NUMERO 5:585 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DR. ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA

(CARTA INEDITA)

Meu caro Martins. — Acabo de receber o seu livro — *Os assassinos da Beira; novos apontamentos para a historia contemporanea.* — E' presente d'amigo velho e collega amantissimo. Muito lhe agradeço a lembrança.

Eu assisti a essa lucta gigantesca do *Conimbricense* com os malfeitores da provincia; lucta em que o Martins teve a parte principal. Foi serviço valiosissimo prestado ao paiz, á custa de muitos sacrificios, e com risco da propria vida. Sinto verdadeiro prazer em lhe dar aqui este sincero testemunho do facto.

Era difficil então combater os assassinos da Beira. Grande numero de familias notaveis concediam lhes efficaz protecção; umas, em razão da influencia eleitoral, outras, para vinganças particulares; por interesse material e connivencia espontanea, muito poucas; por medo, quasi todas. Até os incumbiam de servir a varios fins politicos os diversos partidos, que se alternavam no poder.

Esta situação violenta, que tinham aggravado as contendas civis desde 1834 a 1851, nas quaes os sicarios entraram sempre, tornou-se intoleravel aos povos que soffriam continuamente, ora de um ou de outro dos bandos alli formados, e anhelavam por ver o termo no predominio de quem lhes roubava a vida, a honra e a fazenda. Estava assim disposta a santa cruzada contra os malvados; mas faltava quem tomasse o commando. Ainda se não havia encontrado Pedro o eremita.

Ao Martins coube essa gloria, mas certamente com melhor exito, que teve o insigne peregrino da Historia. Sem a folha de papel, que todas as terças feiras e sabbados lançava raios e coriscos aos scelerados da Beira, teria sido impossivel a quietação da provincia.

O seu livro é a commemoração exacta dos feitos; e embora possam chamar ao auctor Plutarcho de si mesmo, eu não teria duvida em cortar a objecção, primeiramente adoptando na essencia a doutrina, e em segundo logar invocando o testemunho dos conterraneos. Todos sabem em Coimbra que o Martins merece os maiores encomios por tão alevantado procedimento.

Esta observação responde tambem aos que o inculparem de ser unicamente chronista do mal. Deus nos livre de suppôr que a provincia da Beira só teve os exemplares descriptos no *Conimbricense.* Não quer o amigo dizer semelhante cousa. Ha por lá muito probo e honrado.

Nunca faltaram chronistas do bem, que é officio commodo e simples, ao que se torna dispensavel o valor, compensado pelo goso das mil corôas de flôres, que espalha o agradecimento aos favores da lisonja, e por ventura a expressão da verdade. A essa phalange não pertence o auctor dos *Assassinos da Beira.*

Meu caro Martins, o merito do seu livro consiste no relatorio fiel do que se passou durante a época triste do predominio dos malfeitores, e na exposição dos esforços emprehendidos para restituir a liberdade aos povos que elles escravisaram.

Mil e mil parabens lhe envia pelo seu arrojo d'outros tempos, e pela sua publicação d'hoje, quem é com muita estima e consideração — Am.º velho e collega obrg.do — Lisboa, 4 de Março de 1890.

Antonio José Teixeira.

UNIVERSIDADE DE GLASGOW

Esta Universidade escoceza, uma das mais antigas e illustres da Inglaterra, senão da Europa, vae celebrar no proximo mez de Junho o 450.º anniversario da sua fundação. Para se representar nesta importante solemnidade recebeu ha tempos um convite muito honroso a Universidade de Coimbra.

Ante-hontem reuniu-se o conselho de decanos, e deliberou dirigir áquella Universidade um officio de saudação e agradecimento, escripto em latim classico, d'uma pureza e correcção admiraveis, segundo ouvimos dizer a pessoas auctorisadas nesta especialidade.

D'esse documento traduzimos livremente e publicamos o periodo em que são indicados os dois representantes da nossa Universidade naquella commemoração scientifica: — «Da nossa corporação, commissionámos como representantes, conforme o vosso pedido e convite os muito illustres varões e doutores d'esta Universidade Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, professor de direito civil, e Henrique Manoel de Figueiredo, professor de mathematica; os quaes de bom grado se prestam á honrosa missão, e só a deixarão de cumprir quando por ventura obstem á sua partida os trabalhos academicos, que, segundo os regulamentos d'esta Universidade, têem o seu maximo desenvolvimento no mez de Junho.»

D. ANGELINA VIDAL

O talentoso poeta Gomes Leal, em carta publicada no nosso prezado collega de Lisboa o *Diario de Noticias*, e transcripta em outros jornaes, salienta o estado tristissimo em que se encontra a distincta escriptora D. Angelina Vidal, desprovida do mais insignificantissimo recurso para poder acudir ás suas urgentes necessidades e de seus filhos, e *pede esmola para uma professora sem discipulos, para uma escriptora sem trabalho, e para um talento sem pão.*

Associando-nos ao appello do illustrado poeta, abrimos tambem subscripção a favor de D. Angelina Vidal e de seus filhos.

O Conimbricense .... 2$000

DR. FORTUNATO D'ALMEIDA

A'cerca da fórma como este muito digno e illustrado professor do lyceu de Coimbra desempenha as suas funcções, foi dirigida ao *Seculo* por um estudante da Universidade, uma carta em que se davam informes bastante offensivos e deprimentes para o caracter d'aquelle cavalheiro.

Por este motivo, o sr. dr. Fortunato d'Almeida desmentiu logo telegraphicamente as affirmações a seu respeito, e seguidamente dirigiu sobre este lamentavel caso uma carta ao sr. Silva Graça, rectificando e desenvolvendo o seu desmentido telegraphico.

Eis a carta, que esclarece a questão, e põe em evidencia a diffamação com que se pretendeu alvejar um funccionario distincto, que conhece os seus deveres e os cumpre com escrupulosa exacção:

«Sr. redactor do *Seculo*. — Sou eu o professor a que se allude na noticia que o *Seculo* hoje publicou sob a epigraphe *O jesuitismo no lyceu de Coimbra;* e como essa noticia tem inexactidões que me ferem na minha dignidade profissional, peço a v. a especial fineza de rectificar as informações que lhe deram.

«Nunca disse que «a nossa civilisação é perfeitamente egual á de Marrocos»; nem «que aquelles que se atrevem a sahir para a rua para pedir o cumprimento das leis de 33 a 34 precisavam de ser passados á bala para bem da nossa prosperidade» (!) Tambem nunca perguntei a nenhum discipulo meu se era liberal, pergunta que seria bem disparatada numa aula de terceira classe, cujos alumnos têem, em média, doze a quatorze annos de edade.

«O que se passou na aula a que allude a informação dada a v., foi o seguinte:

«Fallava-se do atrazo commercial de Marrocos, e ensinei que elle era devido a duas causas principaes: á falta de segurança publica e á falta de vias de communicação. Expuz aos meus discipulos a importancia d'esses dois factores, e, a proposito de cada um, dei as explicações que me pareceram elucidativas, sem alludir aos acontecimentos que se têem dado ultimamente. A proposito de segurança e ordem publica fallei, por exemplo, da suspensão de garantias, e expliquei o que isso era, e das medidas violentas que ás vezes se tomam para manter a ordem como factor da civilisação.

«Mais nada.

«Finalmente devo dizer a v. que é inteiramente falso e indigno dizer-se que eu dou notas aos alumnos, conforme as suas ideias politicas ou religiosas.

«Muito me obsequeia v. pela publicação d'estas linhas.

«Coimbra, 24 5 901. — De v. etc., *Fortunato de Almeida.*»

Lamentamos que a propaganda das doutrinas liberaes tenha ao seu serviço adeptos que na ancia de atacar ruidosamente os reaccionarios, descem a processos tão condemnaveis.

O sr. dr. Fortunato d'Almeida vae querellar, por diffamação, do auctor da carta publicada no *Seculo*, em que foi offendido na sua honra profissional.

COUDELARIAS

Foi proposta á camara dos srs. deputados a auctorisação para novo arrendamento das quintas da Fonte Boa e do Paul da Amiassa para a Coudelaria Nacional. O preço fixado da renda é 2:060$000 réis annuaes.

Os fundamentos principaes da proposta são:

1.º Os serviços prestados pela Coudelaria Nacional á industria pecuaria do paiz, devendo por isso subsistir.

2.º As grandes despezas que teriam de fazer-se para a installação em outra propriedade.

3.º A perda para o thesouro de todas as installações já feitas e melhoradas, se se abandonassem aquellas propriedades.

4.º Não se prestarem as propriedades do estado em Coimbra, aonde ha installações da antiga Coudelaria Nacional do Norte á manutenção dos cavallos reproductores e da manada d'eguas, por falta de terrenos onde se produza a quantidade de forragens necessarias.

5.º Ter mostrado a experiencia que a alimentação dos cavallos reproductores existentes nos depositos de Coimbra, fica por um preço superior ao da alimentação dos animaes existentes na Coudelaria Nacional.

O relatorio, chamando ao Deposito de reproductores uma dependencia da Coudelaria Nacional, dil-o estabelecido como annexo da Escóla Nacional de Agricultura. Não se comprehende bem como possa ao mesmo tempo ser uma dependencia da Coudelaria e um annexo da Escóla, tanto mais que o decreto ultimo de 28 de Dezembro de 1899 art. 25.º dos serviços zootechnicos lhe chama annexo da Coudelaria Nacional. A existencia, pois, do deposito junto da Escóla, é anomala e bem podia tornar-se regular, pois aquella mesma lei faculta ao governo o poder annexal-o á Escóla, ficando assim uma dependencia d'esta, com vantagem para a economia do thesouro e para o serviço dos postos de cobrição do norte do paiz, que são os mais numerosos e fructiferos. Mas, além d'isso, e só com o intuito de esclarecer a apreciação da proposta e defender os interesses de Coimbra, vamos fazer algumas observações aos differentes numeros em que condemnamos as razões fundamentaes do pedido de auctorisação.

1.º Certamente deve subsistir pelo menos uma coudelaria e tem prestado serviços essa iniciativa do sr. conselheiro Emygdio Navarro. E' inegavel, mas carece de distinguir-se. Prestou mais serviços a Coudelaria do sul do que a do norte em quanto coexistiram? Não prestou, e não temos duvida em demonstral-o com os proprios dados officiaes.

Prestaria mais serviços a Coudelaria unica em Coimbra do que em Santarem? Pelos mesmos dados officiaes, pela differença da região e pela differença do systema geral de creação e educação, somos inclinados a acreditar que sim, sem querermos offender os technicos de opinião contraria, mas tambem sem nos deixarmos vencer por essa opinião quando não acompanhada de argumentos exactos e convincentes.

Logo, da necessidade da Coudelaria e dos serviços por ella prestados, não se póde tirar argumentos para que continue em umas propriedades arrendadas, em edificios provisorios, fóra da região mais adequada á melhor reproducção e aonde se emprega, por impossibilidade de empregar outro, um systema condemnado de reproducção e educação de animaes nas circumstancias especiaes de que se tracta.

Com effeito: conservar reproductores presos a mangedouras, sem liberdade e sem exercicio; sustentar eguas destinadas a crear reproductores de raças especiaes, expostas a todo o tempo e á fome e, sobretudo, crear poldros para aquelle fim em famintos campos, peiados e ao frio e calor demasiados de semelhante clima, não são circumstancias acceitaveis, por mais que technicos officiaes ou não officiaes o digam, se dizem.

2.º Desde que a Coudelaria fosse transferida para Coimbra, aonde existem installações definitivas, de primeira ordem e em propriedades do estado, as despezas seriam apenas as do transporte e esse transporte não excederia a importancia da renda de um anno, conforme a proposta a estatue.

3.º A perda do thesouro é certa. Os edificios da Coudelaria na Fonte Boa estão

eitos em terreno alheio e sem que se tenha estipulado no arrendamento qualquer indemnisação para o estado. Alem d'isso parte, a maior, das installações, está feita de madeira e zinco; todos os annos e cada vez mais dispendiosamente, carece de reparos fundamentaes. Até o facto da proposta pedir auctorisação para arrendar só por mais 5 annos denuncia, a nosso ver, a preoccupação da pouca dura de tudo aquillo.

4.º O proprio argumento da proposta fornece elementos para a contradizer. Se os terrenos de Coimbra não fornecem os alimentos *necessarios*, é porque fornecem alguns. Deixemos que seja a minima parte, mas é alguma cousa — é do estado, não carece de comprar-se, antes carece de aproveitar-se.

A Fonte Boa tambem não fornece o necessario, por isso que se compra uma parte da alimentação, além do que fornecem as propriedades *arrendadas*, isto é, compra-se tudo.

5.º Na Coudelaria Nacional existe uma grande massa de gado. Ha reproductores, eguas creadas no campo e poldros até os 2 annos, creados tambem no campo. Bastava a circumstancia de ser muito maior numero de cabeças, pois o deposito de Coimbra tem tido apenas 24 ou 25 e a Coudelaria mais de 200, — para a media de alimentação ser naturalmente menor para o maior numero. Mas accresce a circumstancia esmagadora de ser na Coudelaria a media tirada de todos aquelles grupos, alguns dos quaes fazem menos de metade da despeza dos reproductores, e a media do deposito dizer respeito só a reproductores.

Ora se attendermos a que o arrendamento custa, por anno, 2:060$000 réis e que esta quantia é correspondente a um capital de mais de 40 contos; se considerarmos que o estado adquirindo terras, junto á Escóla de Coimbra, naquella importancia ou ainda em menor total, consegue toda a alimentação necessaria para o gado, chegaremos á convicção de que, financeiramente fallando, o arrendamento é um desastre — não se sustenta, não se justifica rasoavelmente. Temos, portanto, que a Coudelaria na quinta da Fonte Boa é inconveniente.

Porque não tem edificios proprios com relação ao systema, nem com relação á capacidade, exigidos na Escóla de Coimbra, propriedade do estado, onde ha edificios de primeira ordem em abundancia, e dos systemas mais modernos;

Porque além da venda e da alimentação supplementar, a Coudelaria na Fonte Boa custa uma boa verba de reparação nos edificios, para perda para o estado;

Porque junto á Escóla de Coimbra ha terrenos que em muito pódem concorrer para alimentação do gado e só porque a existencia do deposito alli é anomala e a deficiencia de organisação dos serviços torna prejudicial á Escóla o fornecer dos seus terrenos alimentação ao gado não a seu cargo, é que se dá a reparavel circumstancia de a Escóla trazer arrendados a estranhos perto de sessenta hectares de terreno. Se o estado applicar menos de metade do capital correspondente á renda da Fonte Boa em melhorar as condições dos terrenos arrendados da Escóla, esta terá a alimentação necessaria, terá magnificas pastagens e as melhores condições.

E a não ser assim, a ter o governo necessidade de renovar o arrendamento por quaesquer circumstancias, lamentaveis, mas que temos de admittir, graças á brandura dos nossos costumes — então entregue-se de vez o deposito a Escóla, ficando a fazer parte d'esta e ficando a seu cargo os postos de cobrição do norte, de fórma a ser uma unica a administração — e se não continuar a considerar alli como emprestimo e como estranho o deposito, com prejuiso do thesouro e dos serviços.

TROÇAS ACADEMICAS

Sob este titulo consideramos tudo o que de anormal ahi temos presenceado na ultima época do presente anno lectivo, para não fazermos distincções absolutamente desnecessarias para o caso.

Assim tambem foram hontem classificadas essas lamentaveis occorrencias no parlamento pelo digno par sr. dr. Almeida Garrett, distincto lente da faculdade de mathematica e membro do partido progressista. S. ex.ª levantou essa questão pedindo energicas providencias ao governo para que a policia academica se torne mais vigorosa a fim de evitar disturbios como os que ultimamente se têem dado nesta cidade.

Respondeu o sr. presidente do conselho de ministros que providenciaria nesse sentido.

Em nome do prestigio da Universidade e da tranquillidade publica de Coimbra, muito folgariamos que as promessas do sr. conselheiro Hintze Ribeiro se traduzam em breve por actos d'uma resolução firme e decisiva.

Correspondencia de Lisboa

O juramento do pricipe real — A nota mais predominante da semana, o facto que mais prendeu a attenção da população de Lisboa, foi o juramento do principe D. Luiz Filippe. Annunciava-se uma cerimonia que só de muitos em muitos annos se faz, e por isso era grande a curiosidade e o desejo de assistir a ella.

Todas as ruas desde o palacio real até S. Bento estavam cheias de povo á espera do brilhante cortejo. A sessão solemne nas côrtes esteve devéras imponente, bem como não o esteve menos o solemne *Te Deum* no magnifico templo de S. Domingos (Santa Justa e Rufina).

O cortejo foi organisado pelo sr. conde de Figueira, mestre de cerimonias na côrte, o sr. marquez de Castello Melhor como reposteiro-mór descerrou as cortinas do throno, o sr. conde de Sabugosa serviu de alferes mór, levando o estandarte real, o sr. conde de Mesquitella de veador da casa real, e o presidente da camara alta, sr. conselheiro Luiz Frederico de Bivar foi quem recebeu das mãos do principe real o juramento, que foi feito no celebre missal de Estevão Gonçalves, exemplar que se guarda na Academia Real das Sciencias, verdadeiro primor de illuminura no genero, o melhor que ha na Europa.

Fez a guarda de honra o batalhão de alumnos do Collegio Militar, commandado pelo alumno Jorge Moreira, e pelas ruas por onde passou o prestito real estacionaram formando alas, as tropas da guarnição commandadas pelo general Craveiro Lopes.

Não me alargo mais na noticia d'esta solemnidade porque ella foi minuciosamente descripta em todas as folhas da capital.

Ha porem uma particularidade a notar:

O principe real D. Luiz Filippe prestou juramento em 20 de Maio de 1901, tendo 14 annos completos. O principe real D. Carlos (hoje Carlos I) prestou-o em 14 de Março de 1878, tendo 14 annos e meio. O principe real D. Pedro, (depois D. Pedro V), prestou-o em 8 de Julho de 1852, tendo 15 annos incompletos.

O baile no paço — Foi no grandioso palacio d'Ajuda que se realisou hontem esta festa commemorativa do juramento do principe real. Foram 2:500 os convites. Tres vastissimas salas, sumptuosamente decoradas, se prepararam para os receber. A *sala do throno* foi destinada á familia real e côrte, a *sala de D. João IV*, e a *sala de D. João VI* para todos os mais convidados. A primeira era ornamentada de oiro setim branco lavrado, a segunda de oiro e veludo carmesim, e a terceira de oiro e veludo verde. Ornatos riquissimos e apurado gosto.

A sala do *buffete* ao fundo do corredor com tres grande mesas que comportavam duzentos e cincoenta talheres, profusamente sortidas de eguarias primorosamente cozinhadas, gelados, doces, folhados, chá, bolos, fiambres, vinhos finos e generosos, centenas de garrafas de champagne, etc., etc. O Vatel que presidiu a serviço tão primoroso nada deixou a desejar.

A orchestra de musica da real camara foi dirigida pelo maestro Rio de Carvalho.

Eis a grande festa que os nossos reis offereceram a perto de 3:000 pessoas.

No lyceu de Lisboa — Deu-se alli uma manifestação feita por cerca de mil estudantes ao reitor, que convém registar.

Ha mezes foi o professor Deusdado accusado pela reitoria d'aquelle lyceu de praticar nas aulas acções pouco decorosas. O caso produziu sensação. Fez-se uma syndicancia, o facto immoral provou-se ser exacto e o professor teve de castigo um anno de suspensão, sendo prohibido de voltar a reger qualquer cadeira naquelle lyceu.

Isto passou-se ha perto de cinco mezes.

Agora, antes de findo o prazo da suspensão, acaba o governo de nomear o Deusdado para o lyceu de Angra. Esta nomeação parecendo envolver desconsideração ao reitor sr. dr. José Maria Rodrigues, fez com que elle pedisse a demissão do seu logar não voltando mais ao lyceu. Os alumnos ao terem conhecimento d'isto, fizeram parede, não quizeram entrar nas aulas, e correram a fazer uma grande manifestação ao dito reitor, pedindo-lhe para que voltasse, foram ao ministerio do reino sollicitar para que não se desse a demissão pedida e conseguiram que tudo entrasse na ordem, elles, a quem o amor pelo seu director, havia feito com que tantos sahissem d'ella.

No *Diario do Governo* sahiu, como satisfação dada ao sr. dr. José Maria Rodrigues, o accordão do conselho superior de instrucção publica, de 2 de Janeiro do anno corrente, que condemnou aquelle professor a um anno de suspensão.

Foi assim dada, é verdade, satisfação ao sr. reitor, mas o professor menos digno lá vae para Angra exercer o magisterio.

Coisas nossas devidas á brandura dos nossos costumes, mas que faz com que a immoralidade campeie.

Correspondennia para as colonias — A pedido do digno director geral dos correios, sr. Alfredo Pereira, foi levado á assignatura real pelo titular das obras publicas a equiparação do porte das correspondencias entre o continente do reino e as nossas colonias na Africa, Asia e Oceania.

Graças a esta utilissima disposição governativa, a franquia postal, do proximo Julho em deante fica sendo a mesma de que gosamos no continente do reino. E' caso para applaudirmos o illustre ministro, sr. conselheiro Francisco Vargas, e o director geral dos correios, sr. Alfredo Pereira, nosso velho amigo a quem muito prezamos pelo seu talento, e *savoir faire*.

O conflicto Hintze-Franco — Vae adquirindo corpo e... alma o demonio d'esta deploravel dissensão, com a qual o paiz nada lucra. Não se sabe mesmo aonde ella irá parar. E' deixar correr o marfim como lá diz a *Lagartixa*, na sua vida airada.

Se a questão fosse entre o marechal Saldanha e o conde de Thomar, ou entre aquelle duque irrequieto e o duque de Loulé teriamos de certo uma revolta militar, mas todos esses politicos já morreram e o sr. João Franco não tem nem as tropas ao seu dispôr para derrubar governos, nem povo para se revolucionar. Isto de revoltas militares e de revoluções populares já passaram de moda. Só os grandes ditadores do exercito e os grandes tribunos é que poderam fazel-as.

Com a confiança do rei e do paiz não se póde hoje derrubar ministerios: nem mesmo no parlamento, salvo se elle por difficuldades financeiras ou questões externas, não poder governar e pedir a sua demissão.

No entanto dizem os franquistas que estão no seu posto e continuam a ser regeneradores. Como diabo o podem elles ser, sem terem a confiança do chefe d'esse partido?

Os franceceos pertencem ao partido regenerador mas como poderá esse partido ter duas cabeças? Não fica sendo um monstro o tal partido e por isso mesmo pouco organisado para viver?

E' pois forçoso que o sr. João Franco ou se congrasse com o seu rival ou forme um partido novo, se conta com elementos para isso. O sr. conselheiro João Franco conta já com o *Diario Illustrado* e o *Imparcial*, e parece-me que brevemente com mais um outro jornal importante da capital. Nas provincias poderá ter alguns orgãos da sua politica. Que fazer pois? Visto que s. ex.ª deu o passo de rebellião, trate de andar para a frente e de vencer. Conte porém com a guerra que lhe ha de fazer o partido progressista, e, se este um dia — que não virá longe — entrar no poder, então o sr. João Franco terá de fazer as pazes com o sr. Hintze, porque a união faz a força.

E senão... nós veremos.

Parece que os novos governadores civis nomeados pelo governo serão: Guarda, Mendes Leal; Faro, Ferreira Netto; Aveiro, Motta Prégo; Vianna do Castello, dr. Queiroz Ribeiro; Castello Branco, dr. Reis Torgal.

A saloia dos Carnavaes — Ha cerca de trinta annos, quando eu frequentava os bailes de mascaras, deparei nos salões do Café Concerto, Trindade e D. Maria, com uma senhora mascarada de saloia, que denotava muita distincção no porte e nas maneiras e se chegava a uns e outros dos frequentadores mais elegantes pedindo-lhes *uma esmola para os seus pobresinhos*.

Correram os annos, veiu a velhice, deixei de ir a esses bailes publicos, mas a tal saloia é que nunca deixou de os frequentar. O fim era sympathico: *fazer o bem aos infelizes* e a saloia não tirava menos dos seus 100$000 réis em cada temporada de bailes carnavalescos repartindo a sua messe pela pobreza.

Era uma alma boa, santa, justa e caritativa a d'esta illustre dama velada, que dava a esmola na sombra, sem que nunca se podesse saber quem ella era, ver-lhe o rosto que devia ser bello como bello era o coração, beijar-lhe a mão dadivosa. Sabia-se unicamente que essa senhora, que não duvidava ir aos bailes publicos e ouvir talvez qualquer inconveniencia d'um grosseiro — se bem que essa dama nunca se dirigia a elles — sabia-se que ella pertencia a uma familia distincta, que era senhora de primorosa educação... mas nada mais se poude saber.

Agora os jornaes dão a noticia do seu fallecimento. «Morreu a saloia dos carnavaes, aquella que pedia para os seus pobresinhos.»

Que essa sancta mulher gose depois de morta a suprema gloria dos eleitos de Deus, ella que durante a vida tantas dores conseguiu minorar e tantas lagrimas enchugou levando a esmola ao tugurio do triste e do desvalido.

Angelina Vidal — Está vivendo nos horrores da fome e do desconforto esta insigne escriptora, esta mulher de verdadeiro talento que tanto tem engrandecido as letras patrias com as suas producções litterarias, em que a delicadeza de espirito pede primicias á finura e vivacidade da imaginação.

Uma circumstancia que muitos ignoram. Angelina Vidal é filha natural do celebre maestro Joaquim Casimiro Junior. Mostrou desde a sua infancia grande disposição para o estudo das bellas letras e tambem para o cultivo das bellas-artes, porque sabe cantar, toca piano e desenha admiravelmente. Falla o francez com muita facilidade e como poetisa tem sido admirada por todos que lêem as suas poesias.

Gomes Leal, o poeta insigne que alia ao mais formoso talento a maior bondade de coração, acaba de dirigir um commovente appello á imprensa para que esta va em auxilio d'aquella mulher illustre e de seus filhos, prestes a succumbir a tão enorme desventura.

Angelina Vidal está sem pão e sem casa, porque o senhorio ferozmente a poz na rua.

Que desgraçada situação aquella!

Morte de Teixeira Bastos — Succumbiu a um cirro nos rins este distincto jornalista, um dos redactores do *Seculo* que era lido com mais interesse pelos leitores d'este popular jornal.

Longo foi o martyrio d'este excellente moço, pois que ha perto de dois annos aquella horrivel e traiçoeira enfermidade o torturava lentamente. Dos seus labores litterarios deixa o bastante para lhe perpetuar o nome. De grande valia são alguns d'esses trabalhos. Foi Teixeira Bastos um dos melhores discipulos do dr. Theophilo Braga e um dos seus amigos mais dilectos.

Quem escreve estas linhas, com o coração confrangido e os olhos marejados, era um dos seus mais constantes admiradores.

Doentes illustres — Acham-se bastante enfermos os srs. conselheiro Peito de Carvalho e conselheiro Jacintho Candido.

Desejamos-lhes as melhoras.

Eis como tendo começado a fallar em festejos e outras cousas alegres, acabei por choramingar noticiando mortes e doenças.

Disse Cicero que a historia é o testemunho dos tempos, a vida da memoria. Pois muito bem. Estas pequenas chronicas, grupando os factos, tristes e alegres, têem alguma cousa da sentença do celebre orador romano.

Lisboa, 25 de Maio de 1901. — *S. P.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

NOTICIARIO

Romaria do Espirito Santo — Mais do que outros motivos, o tempo chuvoso poz uma nota de desanimação a esta popular romaria, principalmente no tocante a ranchos de camponezes, que poucos passaram em direcção ao formoso arraial. Esses mesmos talvez se arrependessem da diversão, pela formidavel batega de chuva com que hontem foram surprehendidos em meio da festança.

E' possivel que hoje e dias seguintes a concurrencia de gente da cidade, com tempo bom e estrada sem poeira, reanime a romaria, de principio tão fraca e esmorecida.

*

Como nos demais annos lá estão no arraial alguns fabricantes de louça, vendendo objectos de barro, das fabricas de Miranda do Corvo, como *azados, cabaças, campainhas*, etc. Na faina de roubar essa pobre gente, o rapazio e mesmo adultos formam apertado circulo ás rimas de louça, fazendo com facilidade as suas proezas, no meio de grande confusão de romeiros, que pretendem comprar alguns d'aquelles objectos, como recordação do dia. Ora os pobres vendedores, não pódem attender aos compradores e aos ladrões, sendo por isso muito prejudicados. Mas não está só nisto o seu azar. Quando pretendem defender a fazenda, os larapios aggridem-nos á paulada, como ainda hontem succedeu, ficando um dos louceiros com a cabeça partida por uma valente bordoada. E vão lá saber quem te deu!

Para se reprimirem estas verdadeiras selvagerias, pedimos as precisas providencias ao zeloso commissario de policia.

Ou se garante o livre exercicio da industria dos louceiros de Miranda do Corvo no arraial do Espirito Santo, ou então mais acertado será, não havendo policias para esse serviço, que não se consinta a exhibição em pleno terreno dos seus artigos, para se evitar um espectaculo que nos aproxima de Marrocos.

Anniversario jornalistico — Entrou no 17.º anno da sua publicação o nosso estimado collega *A Provincia*, do Porto.

As nossas sinceras felicitações.

Doença — O nosso prezado e velho amigo sr. dr. Francisco do Amaral Guerra, tem passado bastante encommodado de saude. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Associação Liberal — Esta prestante associação commemorou no ultimo domingo o 27.º anniversario do fallecimento de Joaquim Antonio d'Aguiar, inaugurando os seus cursos populares, depondo uma corôa de flôres no tumulo do illustre estadista e realisando uma assembléa geral.

Obras publicas — Na sessão do conselho technico de obras publicas, realisado hontem, tratou-se do projecto e orçamento da estrada de serviço do logar das Carvalhosas, na freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, para a estrada real n.º 12, no districto de Coimbra.

«Gazeta Illustrada» — Deve sair ámanhã o primeiro numero da *Gazeta Illustrada*, de que é director o nosso amigo sr. Albino Caetano da Silva, considerado proprietario da Typographia Auxiliar d'Escriptorio, d'esta cidade.

Agricultura — E' excellente, nesta região, o aspecto das vinhas, olivedos e milhos das terras altas. Se vingar metade da floração das oliveiras, teremos este anno uma safara completa. As arvores fructiferas tambem estão esplendidas.

As chuvas dos ultimos dias que cahiram nesta localidade, foram utilissimas a todas as culturas.

Nova marca de bolacha — Os srs. Joaquim Miranda & Filho, considerados proprietarios da fabrica Progresso, estabelecida na rua da Moeda, acabam de expôr á venda uma nova marca de bolacha, a que pozeram o nome de marquez de Pombal e Joaquim Antonio de Aguiar, como homenagem á memoria dos celebres ministros de D. José e de D. Pedro IV.

As caixas destinadas a esta bolacha tem duas magnificas estampas a côres, com os retratos do marquez de Pombal e de Aguiar, data dos decretos da expulsão dos jesuitas, etc. Estas bolachas, que recommendamos aos nossos leitores, são muito bem feitas e d'um sabor agradavel, tendo as datas dos decretos da expulsão dos jesuitas, e uma d'ellas o retrato do marquez de Pombal.

Novo club — Por iniciativa dos srs. dr. Fortunato Themudo de Vera, commendador Arthur Manso Preto e Augusto Coutinho, vae crear-se nesta cidade um club, denominado Gremio Litterario Conimbricense. A casa escolhida para a installação da nova sociedade é a parte nobre do palacete da familia Barata, na rua da Ilha. Já está em numero alto a inscripção de socios fundadores, entre os quaes se contam professores da Universidade e Lyceu, funccionarios publicos, negociantes, proprietarios, etc. O Gremio Litterario, além de promover conferencias e palestras scientificas e litterarias, offerecerá bailes com frequencia e terá um bom gabinete de leitura com os melhores jornaes do paiz e alguns estrangeiros, bilhares, salas de jogos de vasa, e restaurante. Na parte recreativa, será uma associação modelo e a primeira do seu genero de entre tantas que ahi têem sido creadas nos ultimos cincoenta annos.

Arrematação — Perante o sr. governador civil de Coimbra, serão vendidos no dia 28 do proximo mez de Junho, os seguintes bens pertencentes á camara municipal da Louzã, comprehendidos nas disposições das leis de desamortisação: glebas de baldio da freguezia de Villarinho, nos limites de Fiscal, de Villarinho, de Ribeira Maior, de Reguengos e do Covão.

Papel e cartões postaes illustrados — Aos nossos leitores recommendamos, pela sua belleza e bom gosto, uns cartões postaes illustrados e uma nova marca de papel para cartas, com vistas e monumentos de Coimbra, em photo-typia, que se acham á venda na acreditada papelaria do nosso amigo sr. Francisco Borges, na rua do Visconde da Luz.

A saída dos jesuitas de Coimbra em 1834 — Na proxima quinta feira faz 67 annos que em cumprimento do decreto que mandou sair do reino os jesuitas, partiram de Coimbra para Lisboa no dia 30 de Maio de 1834, onze padres da companhia de Jesus, e 5 leigos, indo acompanhados por uma escolta do batalhão de voluntarios do Minho, commandado por um tenente.

Os 11 padres eram Alexandre Mallet, reitor; Cypriano Margottet, ministro; José Bukacincki, Jorge Koulsc, Luiz Deriequebourg, Ivo Estanislau Basin, Luiz Sommier, Jorge Rousseau, Antonio Sales, Theodoro Cotel, e Alexandre Fidelis Martin.

De muitos d'estes padres possuimos nas nossas collecções de autographos, bastantes cartas em portuguez e francez, escriptas da torre de S. Julião da Barra, de bordo do bergantim que os conduziu a Italia, de Genova, Paris, Nice, Amiens e outras terras.

Auctorisação — Foi auctorisado o sr. dr. João Carlos Rodrigues de Azevedo a repetir na Universidade de Coimbra, os exames para o exercicio da medicina em Portugal.

Enfermo — Entrou em vias de restabelecimento, se bem que um pouco demorado, o sr. Pedro Mascarenhas, alumno do 2.º anno juridico, victima das troças academicas, como já informámos.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Durante a semana continuou a abundancia do dinheiro: a 6 % para reportes, de 5 a 5 ½ % para descontos.

O movimento na Bolsa foi insignificante, mas os preços dos papeis de credito conservaram uma certa firmeza.

As acções do Banco Ultramarino tornaram a subir (126$200 réis), de certo por se dizer que elle vae ao concurso estabelecido pela recente e discutidissima lei.

As acções do Banco Lisboa & Açores ficam a 122$000, as do Commercial de Lisboa a 130$000 e as do Portugal a 143$800 réis. As obrigações da Companhia das Aguas continuam a ser muito procuradas: a 82$000 réis as de coupons e a 78$000 réis as de assentamento. As acções sem o dividendo de 1900 têem offerta de 48.50 por cento, mas não apparecem vendedores; o que não admira.

O premio da libra ficou no sabbado a 1$870 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres regulava a 12 d. por 1$000 réis.

A taxa cambial reguladora da emissão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, é a seguinte: — Francos a 256 réis; marcos a 315 réis, libras sterlinas á razão de 37 ¼ por 1$000 réis; dollars a 1$330 réis.

Fallecimento — Falleceu no sabbado a sr.ª D. Serena Peig Sabate, filha do finado D. Pedro Peig Doria, co-proprietario da importante fabrica de lanificios de S. Francisco, e da sr.ª D. Francisca Sabate Peig. A desditosa menina tinha apenas 18 annos de edade. O seu funeral, que esteve muito concorrido, realisou-se no domingo.

Foram offerecidas corôas por sua mãe e padrasto Francisca Sabate Peig e Antonio Peig Doria, e pelos srs. Jayme Planas e familia, Guilherme Prudencio de Peig e Bartholomeu Peig Doria, Antonia Peig Doria, Josepha Peig Doria, Boaventura e Maria; Maria da Assumpção, e operarios tecelões: — e *bouquets* pelos irmãos Pedro e Maria, e por Fernando Guitart e Candida Brandão, philarmonica de Santa Clara, D. Adelina de Sousa Neves, e José Patricio, além de muitos outros sem dedicatoria.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão da nossa condolencia.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior, Vol. II. Typ. da Empreza do *Seculo* 1901.

Acaba de sair o 2.º volume do romance historico de Campos Junior — *Luiz de Camões*.

Do seu merecimento como trabalho de investigação, é uma prova bem frizante, o côro uni-ono de milhares de portuguezes.

Como obra litteraria, sem grandes arrebiques de estylo, a confundirem-se em cerebros menos habituados á evolução da linguagem, o trabalho de Campos Junior, se bem que moldado em fórmas de litteratura antiga, não deixa de ter o encanto singelo das obras destinadas a actuar mais sobre o sentimento do que sobre a imaginação.

Mario — Está publicado o 5.º tomo do bello romance historico de Silva Gayo, *Mario*, episodio das luctas civis de 1820 a 34, que a importante livraria editora dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, (rua de S. Roque 108), está editando aos fasciculos em bello papel e com primorosas gravuras de Conceição Silva.

Theophilo Braga — Psychose do Fausto. (Poemeto) Coimbra, Typ. da Livraria Portugueza 1901. — Recebemos este poemeto devido á penna do eminente escriptor, sr. dr. Theophilo Braga, que em todas as suas obras revela uma fertilissima imaginação e um talento robusto.

A *Psychose do Fausto* é um estudo philosophico, burilado a primor, e encerra um superior conceito.

Pena é que da impressão não possamos dizer o bem que queriamos. Com isto não fazemos censura, procuramos apenas dar estimulo.

Pela Terra — Contos, por Annibal Soares e Celestino David. Coimbra, Typ. da Livraria Portugueza 1901. — E' um pequeno livro de contos simples, sentimentaes, descriptos numa linguagem sã, castigada, litteraria.

Este livro e o anterior encontram-se á venda por 200 réis cada um, na Livraria Portugueza, em Coimbra.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

PECHINCHA

25 VENDE-SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Successor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

ARRENDAMENTO

24 PELO S. João arrenda-se um armazem de vinhos dos mais antigos de Coimbra, sito na rua da Moeda, n.ºs 9, 11 e 13.

Piano vertical para estudo

23 VENDE-SE um em bom estado de conservação. rua do Visconde da Luz, 91.

ARRENDAMENTO

22 A JUNTA de parochia da freguezia de Santa Cruz faz saber que, no dia 5 de Junho proximo, pelo meio dia ha de dar-se de arrematação, se o preço convier, uma loja na torre de Santa Cruz, que tem servido de palheiro. A chave está em poder do sineiro.

Coimbra, 16 de Maio de 1901.

O presidente,
José Mendes Saraiva.

ATTENÇÃO

21 VENDE-SE ou arrenda-se uma morada de casas novas, com lojas, dois andares e aguas furtadas, sitas na rua de S. Jeronymo. Tem canalisação d'agua e d'esgotos.

Trata-se na rua dos Militares, n.º 15.

VENDA DE BILHAR

20 VENDE-SE um bilhar antigo de mogno, fabrico francez, e seus pertences. Quem quizer comprar póde dirigir-se a Antonio da Fonseca e Costa, marceneiro, largo da Sé Velha, n.º 21, Coimbra.

O mesmo se encarrega de vender um cofre de ferro grande, á prova de fogo.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ADVOGADO

17 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, droguarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CONCURSO

15 A CAMARA MUNICIPAL do concelho de Tabua, devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de secretario, com o ordenado annual de 240$000 réis e mais emolumentos.

Os concorrentes deverão apresentar na referida secretaria os documentos devidamente instruidos nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Secretaria da camara municipal de Tabua, 25 de Maio de 1901.

O vice-presidente da camara,
A. Costa Godinho

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

14 NO DIA 20 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'estes hospitaes, ha de dar-se de arrematação o fornecimento de assucar crystalino, que fôr necessario para consumo do dispensatorio pharmaceutico, durante o anno economico de 1901 a 1902, e bem assim uma porção de louças para serviço dos doentes.

Os respectivos typos e condições acham-se desde já patentes na referida secretaria.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 27 de Maio de 1901.

O administrador,
B. A. Serra de Mirabeau.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Aluguer ou venda de casa

12 ALUGA-SE ou vende-se, convindo o preço, a casa do fallecido dr. Augusto Rocha, no largo da Sé Velha, 19. Quem pretender dirija-se a seu filho o alferes Alberto Rocha.

FABRICA PROGRESSO
BOLACHA, BISCOITOS E PANIFICAÇÃO

11 JOAQUIM MIRANDA & FILHO, premiados com medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1884, acabam de expôr á venda uma nova marca de bolacha, muito saborosa e fabricada com todo o esmero, intitulada *Marquez de Pombal e Joaquim Antonio de Aguiar.*

Coimbra, rua da Moeda, 72 a 78.



Estes ateliers alem da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermedades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

7 QUEM quizer occupar-se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija-se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas chocadeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 163, Porto.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS
De superior qualidade

6 VENDE-SE na Mercearia Popular Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

BORDADOS

5 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

4 HA para vender quantidade d'estas ferramentas. Para ver e tratar na rua Sá da Bandeira, n.º 55, em Santa Cruz.

CASA

3 ARRENDA-SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EN C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Esperava-se em 26 de Maio.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 1 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:586 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

SAUDE PUBLICA

AGUAS

Vamos entrar numa época do anno em que se torna indispensavel uma maior somma de cuidados por parte das auctoridades a quem compete a vigilancia e execução dos preceitos hygienicos.

Quasi sempre nos principios do estio, quando se dão as grandes elevações de temperatura, ha notavel desenvolvimento de doenças, quer endemicas quer epidemicas. A diversas causas se deve ir procurar a origem d'esse facto, quasi normal e periodico, sendo sem duvida duas das principaes, a brusca e rapida passagem d'uma temperatura baixa para os calores intensos, e as exhalações dos terrenos humidos onde se operam em abundancia fermentações organicas.

Coimbra pelas condições geraes de grande parte dos seu arrabaldes, filhas das alluviões do Mondego, e ainda mais pelo assento do bairro baixo num solo infiltrado de escorrimentos infecciosos dos seus pessimos esgotos, é sem duvida uma terra onde se torna indispensavel que haja as mais acuradas diligencias sanitarias afim de se attenuar quanto possivel o effeito d'estas desfavoraveis circumstancias.

As visitas domiciliares, as desinfecções dos estabulos e sitios insalubres, todo o rigor no exame das substancias alimenticias, a lavagem das ruas e boccas de lobo, etc., serviços são estes, sempre convenientes, que nesta época do anno devem constituir um trabalho constante por parte do pessoal incumbido do saneamento da cidade. Esquecer ou adiar a execução de taes normas é contribuir muito para se aggravar o mal.

Neste particular, tambem desempenha um papel importante o uso da agua potavel. E' doutrina axiomatica que d'este importante agente, sem o qual não póde passar o organismo animal, resulta a boa ou má hygiene, tanto individual como collectiva. Têem-se visto populações inteiras definharem sob o influxo de doenças perniciosas, em consequencia das pessimas aguas do seu uso domestico; e ao contrario, gozarem uma excellente saude e apresentarem uma evidente robustez de organismo aquelles povos, como os das grandes altitudes graniticas, onde as aguas são leves, puras e hygienicas.

A agua é o grande factor da salubridade, como tambem póde ser o terrivel agente das mais graves e fataes enfermidades.

Sob este ponto de vista, e em nome da saude publica, chamamos a especial attenção das auctoridades locaes para o objecto ponderoso de que vimos fallando. Em Coimbra ha aguas pessimas, geradoras de molestias perigosas, que ahi correm em bicas francas ao publico. E' urgente supprimil-as, como aguas potaveis; não bastando, é claro, rotulal-as com um aviso que nada previne, nada evita. Quanto á população pobre da cidade baixa, essa suppressão não acarretaria inconveniente algum, pois que tem no Mondego, que corre bem proximo, um inexgotavel manancial de boa agua. Mas já assim não é no tocante ás classes desfavorecidas do bairro alto. Para essas, lembramos o humanitario alvitre da camara fornecer agua gratuita, por meio de senhas e a horas regulamentares, em dois fontenarios convenientemente situados. Eis uma despeza abençoada, que nenhum municipe contribuinte deixaria de louvar e até de agradecer.

A dar força ás nossas palavras abaixo reproduzimos as *Conclusões* da «Analyse chimica das aguas de Coimbra sob o ponto de vista hygienico», importante trabalho scientifico feito em 1898 pelos srs. Charles Lepierre e Vicente José de Seiça. O que ellas têem de aviso prudente e bom conselho, e até de benemerancia publica, facilmente ressalta da sua simples leitura, por muitos titulos apreciavel.

«A esta altura do nosso trabalho, julgamos sufficientemente provadas as conclusões que indicamos no quadro geral, e que aqui desenvolvemos.

As unicas aguas que consideramos puras e em condições de serem usadas na alimentação, são as do Mondego, dando preferencia á agua canalisada. A razão da nossa preferencia é pela menor percentagem de nitratos e materias organicas, e tambem porque diversas vezes verificámos a existencia de muito menor quantidade de germens microbianos (1).

A differença que notamos entre a agua da canalisação e a do Mondego é devida á purificação mechanica pelos filtros montados á beira do rio. Cumpre, por isso, mantel-os sempre em estado de boa limpeza, pois que de beneficos pódem tornar-se nocivos, desde que se não tenha em maior attenção aquella boa qualidade.

Aconselhamos, portanto, o uso da agua canalisada ou, na falta d'ella, a agua do rio, préviamente filtrada ou fervida.

A quantidade de cal nestas aguas é diminuta, como se vê dos nossos quadros, devido á natureza granitica dos terrenos que atravessam. Noutros tempos, perderiam por isso mesmo muito do seu valor; hoje, porem, é opinião assente que o organismo não só aproveita aquelle elemento das aguas, mas principalmente dos alimentos, que lh'o fornecem, em geral, em maior quantidade do que a precisa.

Além d'aquella agua, só recommendamos para bebida e usos culinarios a da fonte dos Amores.

(1) A agua do Mondego contém, em media, 3 a 4:000 microbios por gramma (agua suspeita, segundo Miquel); a agua da canalisação contém apenas 300 a 400 (agua pura).

Como aguas suspeitas, isto é, de cuja pureza e innocuidade são duvidosas, encontramos as das fontes da cadeia e de Valle de Meão.

Com effeito, estas aguas encerram quantidade exaggerada de nitratos.

Se pelos nitratos rejeitamos aquellas duas aguas como suspeitas, rejeitamos todas as outras (fontes da Cheira, Cidral (as duas bicas), Sereia, Sé Nova, Sé Velha, S. Bartholomeu, Castanheiro, Cellas, Magdalena, Jardim da Manga, fonte Nova e a de todos os poços) como pessimas aguas, não só por aquelle elemento, como tambem pela maioria dos outros componentes, devendo o seu uso limitar-se á lavagem das ruas e canos d'esgoto.

Lembramos que por vezes a agua da Sé Nova, Sé Velha e S. Bartholomeu deu origem ao desenvolvimento de febres typhoides, encontrando nellas, em 1887, os srs. drs. Augusto Rocha e Philomeno da Camara, o B. typhico, descripto com os caracteres considerados como typicos nessa epoca, e que em 1894, 1895 e 1896 foram encontrados o B. Coli e suas variedades pelo sr. dr. Luiz Pereira da Costa e um dos auctores d'este trabalho (Charles Lepierre), o que deu logar a restricção do uso d'esta agua.

Fundados nos sãos principios da hygiene, e com a boa vontade que nos animou a prestar este serviço á cidade de Coimbra, cumpre-nos, em beneficio do povo a quem offerecemos este trabalho, pedir á illustrada vereação a sua attenção para as nossas conclusões, fundadas não sómente nos resultados chimicos que hoje apresentamos, mas tambem na concordancia d'estes com parte dos trabalhos bacterioscopicos já feitos, o que está de harmonia com a opinião de chimicos, bacteriologistas e hygienistas muito distinctos.»

João Bernardo da Rocha

A regencia constitucional do anno de 1820 nomeou chronista mór do reino o bacharel João Bernardo da Rocha Loureiro, em recompensa dos serviços que elle tinha prestado á causa da liberdade, como jornalista.

Foi exonerado d'esse cargo em 1823 e reintegrado em 1835.

Em 1836 foi eleito deputado, e tendo-se reunido as côrtes na sessão preparatoria de 21 de Janeiro de 1837, ahi se debateu largamente a legalidade ou illegalidade da eleição dos ministros. João Bernardo da Rocha votou contra, por considerar *absolutamente inelegiveis os secretarios e conselheiros de estado*, segundo a constituição de 1822, que então interinamente vigorava, sendo vencido.

Lamentando este mau principio da legislação, dirigiu João Bernardo da Rocha ao presidente das côrtes um officio, que foi lido na sessão de 27 de Janeiro, em que pedia que lhe fosse acceite a escusa do logar de deputado, allegando motivo de molestia, vindo em seguida residir para esta cidade, desgostoso dos homens e das cousas politicas.

Viveu muito tempo em Coimbra na antiga estalagem do Paço do Conde, e era conhecido pelas suas excentridades. Por exemplo, quando saía e passava pelo terreiro de Samsão, hoje praça 8 de Maio, encontrava quasi sempre alli um grande cão que fôra do convento de Santa Cruz, e que andava abandonado por não ter dono.

Logo que João Bernardo da Rocha o via, comprava um pão dos que se vendiam no mesmo terreiro, e lho dava, dizendo — *tambem tu padeceste, pobre egresso!*

Com vista ao sr. commissario de policia

E' verdadeiramente barbaro e cruel o modo como alguns cocheiros, carroceiros e carreiros, tratam os animaes que empregam no seu serviço.

Pelas ruas da cidade todos os dias se praticam essas crueldades, sem que a policia cumpra as posturas municipaes, que são bem claras a esse respeito. E' realmente criminosa essa indifferença dos agentes da auctoridade e que o sr. commissario de policia deve punir rigorosamente.

Que triste sorte a de muitos d'esses infelizes animaes, empregados na viação publica e em outros serviços? Feridos pelos arreios e pelos açoutes, até alguns corroidos de chagas, ahi transitam pela cidade os pobres quadrupedes no mais doloroso supplicio!!

O requinte de malvadez e barbaridade chega a ponto de martyrisar os animaes nos logares mais sensiveis e dolorosos, para causar ainda maior soffrimento!! Temos visto algumas vezes os conductores de carroças e de carros chicotear os animaes pela cabeça e pernas. Deve ser horrivel a dôr produzida por esses barbaros e selvagens. Alguns carroceiros até usam espicaçar com furia a barriga das pobres muares!!

Perante estas scenas de tortura não ha nervos que resistam á mais profunda indignação. Será possivel que os policias não tenham sensibilidade para presenciar indifferentes tantas brutalidades? Estes castigos brutaes e tratos atrozes, devem acabar, porque são uma vergonha para uma cidade civilisada e uma verdadeira affronta aos sentimentos de caridade e de protecção que nós devemos aos animaes, que tantos serviços nos prestam.

Vamos lembrar ao corpo de policia as posturas municipaes, que devem ser cumpridas.

No capitulo 4.º, art. 21 — é prohibido espancar ou tratar com crueldade os animaes, sob pena de 250 a 2$000 réis.

Capitulo 13, art. 58 — é prohibido tratar o gado com crueldade e fazel-o conduzir excessivo peso. — Art. 73 é prohibido, sob pena de 1$000 a 2$000 réis, o emprego de cavalgaduras doentes, mal tratadas, feridas, ou mal estimadas. — Art. 126, as multas commina-

das por este codigo repetem-se tantas vezes, quantas se repetir o facto a que dizem respeito.

Pedimos portanto ao sr. commissario de policia, que dê as mais terminantes ordens aos seus subordinados, para que cumpram rigorosamente estas posturas. A sociedade protectora dos animaes tambem se empenha no mesmo sentido. Sirva d'exemplo o que se pratica em Lisboa e Porto, onde a policia é vigilante e prompta em punir os maus tratos dos pobres animaes.

O sr. dr. Ferrão, que tem possuido sempre bons cavallos, bem tratados e estimados, não póde consentir que continuem os tratos brutaes, de que são victimas os escravos do trabalho, os serviçaes tão uteis e indispensaveis ao homem.

Confiamos nas providencias do sr. commissario de policia.

Subscripção a favor da distincta escriptora D. Angelina Vidal e seus filhos

Transporte	2$000
D'um filho de Coimbra	1$000
S. P. (de Lisboa)	1$000
Um amigo das pombas	2$000
Somma	6$000

MORTOS

MANOEL AGRENTA

No dia 8 de Abril findo falleceu nesta cidade um dos mais sympathicos e honestos homens que em minha vida tenho apreciado, o sr. Manoel Agrenta, vice-consul do Brazil. Era milionario, sem irritar o proximo com as pompas espalhafatosas, possuia a instrucção de quem muito viu, e em muitas sociedades conviveu, e fallava com brilho a sonora lingua de Camões, embora tivesse nascido na patria de Dante Alighieri. Encontrei-o em repetidos lances nos primeiros tempos que passei em Genova,—e o encanto da sua conversa, em que perpassavam, em lanterna magica, vivas anedoctas, contadas com singular e nitido relevo, prendia-me irresistivelmente numa viva sympathia áquelle velho-juvenil.

Quando alguns portuguezes residentes em Italia pensaram em coordenar um numero unico, em gloria do descobrimento do caminho maritimo da India, na época do quarto centenario d'essa jornada gloriosa, coube-me rogar a Manoel Agrenta que collaborasse comnosco na realisação d'esse proposito. Procurou-me, em resposta á minha carta.—Não sou escriptor, nunca imprimi cousa alguma, mas como você se lembrou do *velho* e quer um *pensamento*, cá lhe trago o pedido pensamento.

E deu-me, num papel côr de rosa-fino,—papel de *namoro*, disse elle,—as seguintes palavras, que saudosamente reproduzo, do caderno em que foram estampadas:

«Se bem que italiano, sympathiso com os portuguezes, entre os quaes honro-me de ter grande numero de amigos sinceros e verdadeiros, com os quaes passei os melhores dias da minha vida. Com grandissimo prazer partilho dos festejos tributados ao immortal Vasco da Gama, que por grandes que sejam jamais serão os de que elle é merecedor.—Genova, 1898.—*Emmanuele Agrenta*—Vice-consul do Brazil.»

Era, seguramente, um homem sincero o que traçou essas linhas despretenciosas, evocando «os melhores dias da sua vida.» Poucas vezes o vi nos ultimos dois annos; de uma d'ellas me recordo que foi em Milão, na Galeria Grande. Ahi me apresentou sua joven e unica filha e herdeira, hoje esposa de um distinctissimo advogado de Genova.

Sei de altos dotes e rasgos de generosidade de Manoel Agrenta; mas as suas virtudes e a sua bondade são em demasia conhecidas para que eu insista em lh'as proclamar.

Uma doença traiçoeira victimou-o em tres dias; quando o grande homem de bem, que se chama João Antonio Rodrigues Martins, consul do Brazil, encontrando-me, ao theatro Carlo Felice, me disse commovidamente:

—Vou ver o nosso Agrenta, que não está nada bem...—

deu-me um sobresalto, como um vaticinio de desgraça.

No dia immediato, Manoel Agrenta, cercado de pessoas estremecidas, morria nos braços da sua amada filha, legando-lhe um dos mais honrados nomes, de que alguem possa ufanar-se.

Não fui assistir aos funeraes de meu querido e saudoso amigo; não posso resignar-me indifferente á *crueldade* de um derradeiro adeus. Mas tinha os olhos humidos de lagrimas, á hora em que a terra cobria o seu coração, em que ninguem jámais buscou refugio que não lograsse gasalhado.

Genova, XIX de Maio.

Joaquim de Araujo.

Os pobres do "Conimbricense"

D'um nosso antigo amigo e patricio recebemos a quantia de 2$500 réis, sendo destinados 1$500 réis para os pobres do *Conimbricense* e 1$000 réis para a infeliz escriptora D. Angelina Vidal.

Os 1$500 reis foram divididos pela fórma seguinte:

A tres creancinhas, filhas de João Pinto, fallecido ha tres annos, e de Carlota Borges Pinto, fallecida na segunda feira ultima—500.

Rosalina Costa, muito pobre e doente, na rua do Corpo de Deus—500.

Maria Emilia Candida da Costa, doente e muito pobre, no pateo do Castilho—500.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos ao nosso amigo, em nome das pobres contempladas.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 600—Dito novo tremez 600—Milho branco 450—Dito amarello 440—Feijão vermelho 780—Dito branco meudo 740—Dito branco graudo 800—Dito rajado 480—Dito frade 470—Centeio 520—Cevada 340—Grão de bico graudo 700—Dito meudo 620—Favas 500—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100;—de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 29 de Maio—Trigo 600—Milho branco 500—Dito amarello 480—Feijão branco 750—Dito mocho 800—Dito rajado 480—Dito frade 380—Dito amarello 600—Batata (15 k.os) 300—Cevada 360—Grão de bico 600—Tremoços 410—Favas 440—Gallinhas 400—Frangos 120 e 140—Patos 360—Ovos (o cento) 1$000.

Cotações—Lisboa, dia 31. Libras, 1$875—Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39. Francos 761.

Porto, dia 31. Libras 1$870—Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39 por cento. Francos 750.

Coimbra, dia 1 de Junho. Libras 1$840—Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 38 por cento.

Egreja da Sé Velha—Deve reabrir para o culto no proximo mez de Julho a monumental egreja da Sé Velha. Obras importantes foram realisadas para restaurar este templo, em harmonia com o estylo architectonico proprio da época da sua fundação, e desapparecendo os defeitos que deturpavam a sua belleza e magestade.

Esta reabertura ha de realisar-se com a maior pompa religiosa, e talvez assista Sua Magestade a Rainha sr.ª D. Amelia, que tanto concorreu para esta restauração.

Foros—A' praça que se deve realisar no dia 4 de Junho, são presentes diversos fóros pertencentes ao supprimido convento de Sant'Anna, de Coimbra, annunciados na lista n.º 1:084.

Universidade—Principiaram hontem os actos da faculdade de direito, com excepção dos do curso do 2.º anno, que começam na proxima segunda feira.

*

Hoje póz-se o ponto na faculdade de medicina e philosophia. Diz-se que á noite alguns estudantes d'esta faculdade celebram o encerramento das suas aulas com uma serenata.

*

Já regressaram de Lisboa quasi todos os lentes que pertenciam ás duas camaras; apresentando-se ao serviço dos jurys dos actos.

Novos jornaes—Publicou-se effectivamente o n.º 1 da *Gazeta Illustrada*, revista de Coimbra, semanal illustrada, de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria, com uma distinctissima collaboração. As illustrações são magnificas e a parte artistica nada deixa a desejar, honrando sobremaneira a typographia do nosso amigo sr. Albino Caetano da Silva, proprietario do mesmo jornal.

Deve tambem sair á luz por estes dias o primeiro numero da *Revista Politica*, publicação mensal de propaganda e de critica, que tem como collaboradores os srs. Affonso Costa, Alexandre Braga, Alves da Veiga, Basilio Telles, Bernardino Machado, Brito Camacho, João Chagas, Guerra Junqueiro, João de Menezes, José Caldas, José Pereira de Sampaio (Bruno), Julio de Mattos, Luiz Botelho, Manoel d'Arriaga, Manoel Coelho, Nobre França, Ricardo Malheiro, Ricardo Severo, Rocha Peixoto e Theophilo Braga.

A *Revista Politica*, que terá 64 paginas de texto inedito e um ou outro dos melhores artigos publicados nas revistas nacionaes e estrangeiras, é editado pela *Empreza democratica de Portugal*, egualmente editora da *Historia da Revolta do Porto*.

Progressos de Coimbra—Continua a construcção de casas no bairro de Santa Cruz, Cumeada, e outros pontos. Ultimamente o digno par do reino, dr. Almeida Garrett, lente de Mathematica, comprou mais de 4:000 metros quadrados, junto da Quinta da Rainha, que s. ex.ª habita.

Dentro de poucos annos, Cellas e Santo Antonio dos Olivaes são bairros da cidade, populosos, pittorescos e saudaveis.

Instrucção aos reservistas—Deve ser tambem chamada este anno uma classe de reservistas, para receber a instrucção militar respectiva, a exemplo do que se fez no outomno do ultimo anno. Consta que as chamadas dos reservistas se effectuará de 3 de Agosto a 1 de Setembro. Serão chamados 4:000 reservistas.

Os Pessanhas—O sr. José Benedicto de Almeida Pessanha, antigo deputado e official da secretaria da camara dos deputados, tem no prélo um novo trabalho historico ácerca da illustre familia do almirante do rei D. Diniz.

Brazil—Vivem actualmente no Brazil mais de 800:000 portuguezes. Só no Rio de Janeiro e S. Paulo contam-se mais de 300:000, e o resto no Pará, Rio Grande, Manaus, Minas Geraes, etc.

A maior colonia estrangeira no Brazil é a de italianos. A segunda é a portugueza e a terceira allemã.

Ultimamente têem regressado a Portugal milhares d'emigrantes, que não fizeram fortuna, e voltam victimas de miseria e de doenças. Em alguns paquetes contam-se 300 e 400 passageiros que regressam ás suas terras.

Pontes sobre o Mondego—Apezar de haverem alguns jornaes asseverado, que estavam aplanadas todas as difficuldades que se haviam levantado com a companhia do caminho de ferro da Beira Alta, relativamente á construcção das pontes sobre o Mondego, quer nos parecer, pelo conhecimento que temos d'um facto succedido ante-hontem, e em vista de informações recentissimas e seguras, que a attitude da alludida companhia é por em quanto a mesma.

«A Liberdade»—Este jornal de academicos de Lisboa, que havia sido apprehendido em tres dias consecutivos, foi supprimido no sabbado passado. A empreza trata da habilitação de um novo jornal, que espera publicar dentro em breves dias.

A reforma da Universidade—Na reunião da Associação dos Advogados que se realisou em Lisboa na quinta feira, o socio sr. Amaro Conde, que foi encarregado, conjunctamente com os socios srs. drs. Ausur e José Benevides, de elaborar o parecer sobre a reforma da Universidade de Coimbra, ultimamente apresentado ás camaras pelo governo, leu á associação um extenso e bem fundamentado estudo critico da mesma proposta, no qual, analysando detidamente as bases d'esta, terminou por indicar alterações que no seu entender se lhe devem introduzir, a fim de tornar tanto quanto possivel proficuo e harmonico, com o estado actual da sciencia juridica, o ensino de direito na Universidade.

O socio sr. dr. Ausur prometteu apresentar á associação o resultado do seu trabalho sobre a reforma da Universidade, que considera uma questão magna para Portugal.

Julgamento—Como aqui historiámos em tempo, no 1.º de Agosto de 1898, o povo de Arzilla desacatou o meritissimo juiz de direito e dr. delegado do procurador regio d'esta comarca, quando, acompanhados d'outros empregados do juizo, foram áquelle logar para fazerem o arrolamento de diversos fóros pertencentes á massa fallida de Victorino Cardoso Valente, do Porto, e impostos em predios do sr. Domingos Antonio Lara, d'aquella freguezia.

O julgamento dos amotinados, em numero de 68, entre homens e mulheres, deve verificar-se brevemente, tendo-lhe sido já intimada a queixa do ministerio publico, para apresentarem a sua defeza no prazo de cinco dias, que termina na 2.ª feira.

E' advogado dos reus o sr. dr. Affonso Costa.

Elogio merecido—Ha poucos dias, um viajante estrangeiro, que acaba de percorrer os principaes paizes da Europa, e que veiu tambem a Portugal, esteve em Coimbra, visitando os principaes monumentos da cidade, e estabelecimentos da Universidade, elogiando tudo.

Percorrendo a varanda, que circula a sala dos capellos, contemplou extasiado o magnifico panorama dos arredores da cidade, e declarou que nas suas viagens não viu campos mais amenos e formosos, constituindo um verdadeiro esmalte de verdura e ouro em volta de Coimbra.

Cereja—Todos os dias sae de Coimbra grande quantidade d'este bello fructo. A maior exportação é para Lisboa e provincias da beira-mar.

Para se avaliar a importancia d'esta producção agricola basta dizer que os lavradores das Torres, Misarella e terras visinhas, realisam o seu maior rendimento annual com a venda de cereja. Nestes locaes é esplendida a vista de milhares de cerejeiras no tempo da florescencia.

D'este commercio e d'outros fructos, assim como de ovos e gallinhas, tratam bastantes contractadeiras de Coimbra, recebendo durante o anno muitos contos de réis, por esta industria.

Exames singulares—Aos reitores dos lyceus foi enviada uma circular communicando que o sr. ministro do reino determinou que durante o resto do periodo transitorio a que se referem os art.os 136 e 137 do decreto de 14 d'Agosto de 1895 são permittidos aos individuos que nas épocas competentes se apresentem a requerel os exames singulares de portuguez, francez, mathematica 1.ª parte e desenho com destino a matricularem-se na Escola Nacional de Agricultura nos termos do decreto de 7 de Outubro de 1899.

Trasladação de Garrett—O parlamento votou por unanimidade um requerimento do sr. deputado Almeida Pessanha, mandando imprimir no *Diario do Governo* a lista das representações pró Garrett, enviadas por differentes cidades e corporações á assembléa legislativa.

A este proposito, inserimos ha dias os considerandos da *Provincia*, quanto ao facto de não ter sido cumprida a resolução parlamentar. Agora, chamamos a attenção do digno director geral da secretaria da camara dos deputados para esse facto anormal, a que s. ex.ª porá cobro, pois que não é felizmente preciso que a camara esteja reunida para que se lhe cumpram as determinações.

Professores de instrucção primaria—Foi nomeado professor da escóla de instrucção primaria da freguezia de Santa Cruz d'esta cidade, o sr. José Augusto da Silva; transferido para a escóla de Ceira o sr. Augusto de Moura, professor da escóla da freguezia da Sé Cathedral de Coimbra; e transferido para esta escola o sr. Octavio de Moura.

Escrutinio annullado na sala dos capellos—No dia 29 de Maio de 1856, fez na quarta feira 45 annos, procedeu-se na sala dos capellos da Universidade, á votação para o provimento de quatro logares de substitutos extraordinarios na faculdade de direito, e havendo sido reprovado em *merito absoluto* o sr. dr. Augusto Cesar Barjona de Freitas, causou este facto uma excitação extraordinaria na academia.

O estudante Vieira de Castro subindo a um banco, protestou contra esta iniquidade.

Alguns dos lentes reclamaram contra a votação, e procedendo-se a novo escrutinio, foi alterado o primeiro resultado, ficando approvados os srs. drs. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Marteus, Joaquim José da Silva Junior, e Augusto Cesar Barjona de Freitas.

Anno agricola—A não ser nos locaes, onde as trovoadas tem feito grandes estragos, no resto do paiz o anno agricola promette abundante producção de todos os generos. E' admiravel o aspecto das oliveiras, e excellente o estado das searas e dos vinhedos. Se o tempo continuar favoravel, ha muitos annos, que os lavradôres não foram tão felizes. As ultimas chuvas causaram um grande beneficio. Diz o proverbio popular,—que *com as chuvas d'Ascensão até as pedras dão pão*.—Oxalá que este anno seja de verdadeira prosperidade agricola.

Lourenço Marques—Morreu nesta cidade africana Maria José das Neves e Sousa, natural de Coimbra.

—E' medico militar em Lourenço Marques e presidente da camara municipal o sr. dr. Manoel Justino Ferraz de Azevedo, filho do fallecido medico de Cellas, sr. dr. Manoel Justino d'Azevedo.

—E' proprietario da importante typographia Nacional de Lourenço Marques, o nosso amigo sr. Alfredo da Silva Sampaio, neto do fallecido industrial da rua das Solas, sr. José dos Santos.

Procissão de Corpus-Christi—No dia 6 do corrente terá logar na Sé Cathedral a festividade de *Corpus Christi*, havendo de tarde procissão, para o que a camara municipal está fazendo os devidos convites ás auctoridades e mais pessoas, que costumam tomar parte naquelle acto religioso.

Escóla Brotero—São os seguintes os jurys para os exames que têem de realisar-se na Escóla industrial Brotero d'esta cidade:

Desenho elementar, Batistini presidente, Pinto e Gonçalves; desenho architetonico, Gonçalves presidente, Batistini e Pinto; desenho d'ornato, Pinto presidente, Gonçalves e Batistini; arithmetica e geometria, Pessoa presidente, Lapierre e Carvalho; francez, Batistini presidente, Lapierre e Castro; physica e chimica, Lapierre presidente, Carvalho e Pessoa; chimica industrial, Pessoa presidente, Carvalho e Lapierre.

Zambezia—Reina grande fome e miseria nesta nossa possessão africana. A praga dos gafanhotos tem destruido toda a vegetação, e as bexigas e febres palustres assolam a população, tendo morrido em pouco tempo mais de 3:000 pretos!!

Aguas thermaes—Em Luso e Amieira já estão muitas familias. Luso, pela visinhança do Bussaco e pelo seu bello estabelecimento balnear, offerece muitas commodidades e attractivos; e Amieira tem parque e jardins formosos, excellente hotel, e as suas aguas muito apreciadas na cura de molestias de pelle, de rheumatismo e de outras doenças, tendo além d'isto a visinhança da Figueira da Foz, cidade florescente e digna de ser visitada, principalmente em tempo de banhos.

Santissima Trindade—Realisa-se ámanhã na egreja do Carmo a festa da Santissima Trindade, havendo pelas 11 horas missa solemne e as 4 1/2 horas da tarde *Te Deum* e sermão pelo rev. sr. Joaquim Maria Ferreira.

Azeite—A cultura das oliveiras está merecendo muito cuidado aos lavradores, que por toda a parte plantam muitos olivaes. Os viveiros d'esta preciosa arvore, nos arredores de Coimbra, não chegam para as encommendas.

No districto de Castello Branco, o rico proprietario, sr. Vaz Preto, tem plantado nestes ultimos annos mais de 50:000 oliveiras, dando já muitas bom fructo.

O azeite, sendo bem fabricado, tem muita acceitação dentro e fóra do paiz, constituindo uma importante fonte de rendimento. Na ultima exposição de Paris, varias amostras de azeite de Portugal mereceram o premio de medalha d'ouro.

A cultura da oliveira não exige grandes despezas, além da plantação, e as arvores novas dão mais e melhor fructo do que as velhas.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Ao deixar Coimbra. Coimbra, typ. Auxiliar d'escriptorio, 1901.—E' um pequeno e elegante album, illustrado, contendo differentes phrases e pensamentos dos quintanistas de todas as faculdades academicas, que deixam este anno a cidade de Coimbra e que por uma fórma tão gentil quizeram auxiliar a benemerita Sociedade Philantropico-academica, a favor de quem reverte o producto da venda d'esta curiosa e interessante publicação.

Historia da revolta do Porto.—Estão publicados os fasciculos n.os 16 e 17 d'esta importante obra, nitidamente impressa e profusamente illustrada, escripta pelos srs. João Chagas e ex-tenente Coelho.

Negocios externos. Documentos apresentados ás côrtes na sessão legislativa de 1901, pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros—Secção I. Conferencia de Bruxellas sobre propriedade industrial. Lisboa. Imp. Nacional, 1901.

Idem. Secção II. Conferencia internacional de Londres sobre protecção da fauna africana. Lisboa, Imp. Nacional, 1901.

Idem. Conferencia internacional da paz em Haya. Lisboa. Imp. Nacional, 1901.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

AS GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

24 PARA a venda d'um *artigo corrente* as pessoas activas que possuam *algum capital* ou que possam *dar uma garantia*, pódem arranjar um **emprego supplementar** bem remunerado e agradavel. Offertas sob *P.* 4539 a Amoncen expédition, *Heinr. Eisler—Hamburgo.*

PECHINCHA

23 VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

CONCURSO

22 A CAMARA MUNICIPAL do concelho de Tabua, devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de secretario, com o ordenado annual de 240$000 réis e mais emolumentos.

Os concorrentes deverão apresentar na referida secretaria os documentos devidamente instruidos nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Secretaria da camara municipal de Tabua, 25 de Maio de 1901.

O vice-presidente da camara,
A. Costa Godinho.

PIANOS

MANOEL CARVALHO
19, Largo do Pricipe D. Carlos, 25
COIMBRA

21 ACABA de chegar vinda directamente da fabrica (Paris), uma nova remessa de pianos, entre os quaes ha modellos de primeira ordem.

Podemos garantir que se vendem em melhores condições que as casas do Porto ou Lisboa.

E é certamente devido a isso e á boa qualidade que a ultima remessa se esgotou em pouco tempo.

Pede-se o favor da sua visita áquelles que nisso tenham interesse.

CASA

20 ARRENDA SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.

João Chrisostomo dos Santos

29—ARCO D'ALMEDINA—31
COIMBRA

19 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

CASAS Á VENDA

18 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem-se tres moradas de casas, sendo

1.ª

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.ª

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.ª

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.os 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata-se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Regimento d'infanteria n.º 23

16 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do dito regimento manda fazer publico que no dia 16 de Junho proximo procederá á venda em hasta publica, pelas 12 horas do dia, no quartel do corpo, de dois clarinetes que foram julgados incapazes.

Quartel em Coimbra, 29 de Maio de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria 23.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

15 VENDE SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

BORDADOS

14 SENHORA habilitada offerece se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 91.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

12 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA E TINTURARIA

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

CAPITAL RS. 310:590$000

SÉDE EM LISBOA — RUA DE S. JULIÃO, 30, 1.º

Fabricas na Ribeira d'Alcantara — Rua da Fabrica da Polvora, 69 e rua do Arco do Carvalhão, 3

DEPOSITO NO PORTO — RUA DOS LAVADOUROS, N.º 2

CHITAS PRETAS SUPERIORES

PREVENÇÃO IMPORTANTE

11 A DIRECÇÃO D'ESTA COMPANHIA previne os seus estimaveis clientes e o publico em geral de que no mercado se apresentou de novo, uma imitação das suas **Chitas pretas superiores de Anjos Cunha Ferreira & C.ª**, marca registada, propriedade da Companhia Nacional de Estamparia e Tinturaria.

A côr da etiqueta, sua composição, disposição e apparencia é similhante ás das nossas **verdadeiras chitas pretas superiores** divergindo porem nas palavras **Fabrica Portugueza — Anjos Cunha Ferreira & C.ª — Ribeira de Alcantara**, que na imitação foram substituidas pelas de: **Fabrico Portuguez — Preto fino Especial — Olivaes.**

A medalha que nós conquistámos na Exposição de 1863, acha se substituida na etiqueta de imitação por dois circulos dentro dos quaes se lê a seguinte legenda: **Com honra e trabalho tudo se consegue**, mas tudo disposto e collocado de modo a estabelecer confusão.

A direcção julga do seu dever chamar a attenção de todos os compradores, para não serem illudidos na sua boa fé.

Lisboa, 29 de Maio de 1901.

Pela Companhia Nacional de Estamparia e Tinturaria

Os directores,

Theodoro Ferreira Lima
Luiz Filippe da Matta.

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

16 **PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.**

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que pode servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

FABRICA PROGRESSO

BOLACHA, BISCOITOS E PANIFICAÇÃO

9 JOAQUIM MIRANDA & FILHO, premiados com medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1884, acabam de expôr á venda uma nova marca de bolacha, muito saborosa e fabricada com todo o esmero, intitulada *Marquez de Pombal* e *Joaquim Antonio de Aguiar*

Coimbra, rua da Moeda, 72 a 78

Piano vertical para estudo

8 VENDE SE um em bom estado de conservação rua do Visconde da Luz, 91

FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

7 HA para vender quantidade d'estas ferramentas. Para ver e tratar na rua Sá da Bandeira, n.º 55, em Santa Cruz.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

6 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

4 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.º 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

3 QUEM quizer occupar se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija-se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas chocadeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 165, Porto.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 4 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:587 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

A salubridade d'uma cidade depende em grande parte da pureza dos alimentos. Não se procure só nas exhalações miasmaticas de visinhos terrenos pantanosos ou na fermentação e decomposição organica de numerosos e dispersos focos de infecção, a origem do precario estado sanitario d'um povo. Com tanta ou mais força do que esses perniciosos agentes, tambem collaboram na insalubridade publica os alimentos deteriorados ou nocivamente falsificados.

Estes principios por demais são conhecidos; mas infelizmente nem sempre acatados pelos fornecedores de artigos de subsistencia publica, nem sempre religiosamente observados, antes esquecidos, por alguns d'aquelles a quem cumpre providenciar no tocante a este grave e ponderoso objecto.

Appliquemos a Coimbra as considerações geraes de que vimos escrevendo. Sem querermos molestar ninguem, permitta-se-nos dizer que neste particular nada se tem feito no terceiro municipio do paiz, digno de se registar com louvor. Neste importante centro de consumo, falta o indispensavel para se exercer com rigor a fiscalisação sobre os generos alimenticios. Tem havido varias tentativas para se estabelecer um serviço regular de inspecção aos artigos da alimentação publica, e, se bem nos recordamos, alguns trabalhos já se elaboraram, com boa orientação, na camara presidida pelo fallecido dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. Mas tudo ficou em projectos, com a desculpa banal de falta de recursos, sempre prompta para os insuccessos das iniciativas de geito.

Póde estar á frente dos serviços hygienicos um funccionario zeloso e distincto, como realmente está, mas o que conseguirá elle fazer, ou antes o que se lhe deverá exigir de util e efficaz, se não se lhe fornecerem os precisos materiaes e instrumentos, e consequentemente um pessoal subalterno com a precisa instrucção pratica, que devidamente o auxilie?

Onde temos um laboratorio municipal? Que verba se destina a tão importante funcção no respectivo orçamento camarario?

Nada feito, nada regulamentado. Tudo esquecido, tudo posto de lado, como se se tratasse de cousa somenos, que não é certamente a saude e a vida de milhares de municipes, que assim ficam á mercê dos perigos do uso de alimentos viciados.

Para este vergonhoso e requintado abandono pela saude publica convém e urge que o illustre magistrado superior do districto e a digna vereação municipal, voltem as suas attenções, a fim de se prover de remedio a falta tão crassa, dar a nota caracteristica d'um deploravel atraso, pois é quasi inacreditavel que este concelho não tenha, ao raiar do seculo XX, um modesto laboratorio para a analyse dos artigos da alimentação publica, instituto que ha muitos annos possuem em condições florescentes outros municipios do paiz, bem menos importantes que o de Coimbra.

Procissão do Corpo de Deus

Era do seguinte theor o pregão que no seculo XVI se fazia na cidade de Coimbra, nas vesperas do dia da procissão do Corpo de Deus:

«Ouvide o mandado do Juiz e Regedores da cidade. Que todolos Juizes e mordomos dos officios da festa do Corpo de Deus se fação prestes com todo ho que a seus officios pertencer. E que sejão na See com elles as sete oras pera sairem com a percição. E que todolos officiaes de cada hũ officio acompanhem a sua bandeira e officio. E se vão logo dia do Corpo de Deus comformar ha casa do Juiz de seu officio para ordenarem o que são hobrigados de fazer. E dy se irem todos á See com ho dito seu Juiz. Sob pena de quall-quer Juiz ou moordomo que ate as ditas sete oras não for na See com todalas cousas que pertencem a seu officio pagarem cada hũ quinhentos reis. E qualquer officiall que logo como fformar hũ não for catar ho Juiz de seu officio pera com elle se hirem ha See pagará cem reis. E os que não forem á percição acompanhar seu officio e bandeira pagarão dozentos reis. E os que sam obriguados a daar omes darmas e os não derem ou não forem taes como devem ser pagaram quinhentos reis. E todo official que não levar seu antremez na mão de panno ou bandeira ou de qualquer outra cousa que paresa cousa de festa pagarão cem reis. E que todolos moradores da rua direita por honde a percição ham hadir tenhão ha dita rua bem limpa e despejada. E tenhão ramoos. E espadana as portas. E deitem as janellas panos sob pena de dozentos reis. Qualliquer que ho não fezer, ho ametade das ditas penas serão pera quem os acusar, e a outra pera as obras da camara da cidade. E que todos aquelles que são obrigados de daar touros os deem bõos ho de receber metidos e ençarrados na praça desta cidade a tempo devido soh pena de os Juizes dos ditos touros pagarem mil réis da cadea pera as obras da camara. E de ficarem obriguados a daar he emtregar ho tall touro cada vez que lhe for mandado, pelo Juiz e Regedores da Cidade.»

CADEIA DE SANTA CRUZ

E' curioso que, pertencendo este edificio ao Estado, e tanto que nelle se acha installada a cadeia comarcã, ninguem saiba a que repartição se deva recorrer quando haja necessidade de nelle se fazerem quaesquer obras.

Ainda agora este caso, que é em extremo assombroso, se repetiu ao tratar o digno dr. delegado do procurador regio de mandar caiar aquella casa, como urgente medida hygienica, reclamada pelo zeloso e illustrado medico da prisão sr. dr. José Nazareth.

E querem os leitores saber como o problema se resolveu?

Em vista de se não saber qual a estação que deveria satisfazer a despeza da caiação, teve o sr. dr. Macedo Souto Maior de abonar á sua custa o dinheiro para a cal, sendo o pedreiro fornecido pela Santa Casa da Misericordia!

Eis mais um facto para se apreciar como correm os negocios publicos no nosso paiz.

ANTIGUALHAS

Publicamos hoje uma provisão do celebre arcebispo de Braga D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, expedida no anno de 1577, contra os estudantes, que iam perturbar o socego nas aulas do Collegio de S. Paulo da mesma cidade.

Possuimos algumas provisões, todas da letra de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, porém a que em seguida publicamos, apenas tem a sua assignatura original.

Dõ frei Bartholomeu dos martyres Arçebispo e Senhor de Braga, primaz das espanhas &c fasemos saber como algũas estudantes que estudão cõ os padres da companhia em o collegio de S. Paulo sendo castigados por suas culpas ou despedidos por não se esperar delles auerẽ de aproveitar se não ao dito collegio e nas escolas d'elle, passão cõ espadas e fazẽ maos ensinos disendo que ya não são estudantes, do que se segue escandalo p.ª os outros e occasião de não terem aos mestres o deuido respeito. Ao que querendo nos acudir p.ª bem das duas escolas, mandamos que nenhũ dos que assi forẽm castigados ou despedidos, seia ousado a entrar nas escolas cõm espada ou fazer algum mao ensino e sendo caso que algum faça algũma cousa dessas queremos e auemos por bẽ que o reitor do dito collegio ou pessoa que nas escolas tiuer suas uezes o possa mandar prender pollo nosso alcaide que a isso e no mais que pollas ditas pessoas lhe for ordenado acudira cõ diligencia, como por outras ya passadas lhe mandamos, e que o dito estudante assi preso conforme a grandeza do seu delicto, será castigado pollo nosso provisor como conservador das ditas escholas, tomando a informação que p.ª isso for necessario, no que auera conforme ao que por outra lhe temos mandado acerqua dos delitos dos estudantes. — Dada em Braga a 26 de Setembro de 1577 annos.

O arcebispo primaz.

DIREITOS FEUDAES

Antes de estabelecido neste paiz o systema liberal, eram os povos esmagados com innumeraveis tributos, alcavalas e onus odiosissimos e vexatorios.

Os privilegios de que se valiam todas as corporações religiosas, a nobreza e os altos dignatarios, faziam com que sobre o povo recaisse todo o peso dos impostos e das servidões.

Muitas vezes clamavam os procuradores dos concelhos nas côrtes dos tres estados contra estes enormissimos abusos, pedindo que a lei e a justiça fosse egual para todos; mas foram sempre inuteis os seus clamores.

Hoje ha queixas contra os impostos actuaes, e algumas d'essas queixas são justificadas; mas não se deve ignorar o que antigamente havia de pesado nos tributos dos dizimos, terços, quartos, sextos, oitavos, jugadas, teigas de Abrahão, jantares, ajudadeiras, alcavalas, almeitigas, pousadas, eiradegas, brancagens, censos, dadivas, direituras, rações, luctuosas pegadas, meias pegadas, entroviscadas, ferraduras, corazeis, fogaças, miuuças, tosadeiras, maladias, maninhadigos, portagens, sacadas, serviços, e mil outros tributos e servidões, que faziam definhar e reduzir á ultima miseria os pobres lavradores.

Para exemplo das vexações, e de quanto as classes parasitas da sociedade sugavam a agricultura, bastará dizer, que os frades de Alcobaça, além de numerosas alcavalas com que opprimiam a lavoura, exigiam aos lavradores dos seus coutos, 19 alqueires e meio em cada moio, afóra o dizimo!

Quando as côrtes liberaes se reuniram em 1821, acudiram logo os povos a queixar-se e pedir remedio aos seus soffrimentos. Cada localidade vinha apresentar novos motivos de aggravo.

Na sessão de 23 de Outubro d'aquelle anno, foi apresentada uma representação do juiz do povo, padeiros, almocreves, peixoteiros, hortelões, tendeiros, e chacinadores de Santarem, em que se queixavam de serem obrigados a pagar ao alcaide mór, donatario d'aquella villa — os padeiros, de cada trinta pães um; os marchantes, dois arrateis de vacca de cada talho, em todos os dias de açougue; os peixoteiros, cada um de per si, dois arrateis de peixe, todas as veses que o levavam á villa para vender; os chacinadores, um lombinho, um rim, e o vazo de cada porco que matavam; os tendeiros e toucinheiros, dois arrateis de bacalhau, ou toucinho por cada entrada d'estes generos para as suas lojas; os almocreves, 120 réis por cada besta de carga com que trabalhavam; os hortelões, 5 réis por cada carga de hortaliça que levavam á villa; os presos e criminosos, 900 réis cada um pelos seus livramentos; e finalmente todos os reus condemnados em acções civis, intentadas perante os diversos juizos da villa, a dizima da condemnação.

Tudo isto era só para o donatario da villa de Santarem.

Na mesma sessão das côrtes foi apresentada uma representação dos vereadores, nobreza e povo do concelho de Maiorca, expondo o deploravel estado em que se achava a agricultura, em razão dos vexatorios foros e direi-

tos com que estavam oneradas as propriedades.

Diziam que os frades de Santa Cruz de Coimbra, julgando-se absolutos senhorios de todos os terrenos e aguas, não só recebiam os oitavos, mas os privavam das aguas para regar, concedendo-lhas apenas quando queriam, e por certas pensões, tendo obtido sentença por suborno dos ministros, e falsificado o foral e as doações.

Que pagavam á Universidade tres alqueires de pão meado, sendo de lavrador, e metade sendo seareiro; e 10 réis em dinheiro nada cultivando, com o titulo de conservar a mesma Universidade a ponte do Barco em bom estado.

Que pagavam á fazenda nacional, para quem passára da casa de Aveiro, mais de 300$000 réis, com o titulo de um jantar que antigamente se dava, ou devia dar a uma rainha.

Que pagavam os dizimos á commenda chamada de S. Salvador, e mais quatro alqueires de pão meado, com o nome de falhas, por cada defuncto, sem embargo de se achar a sua egreja demolida ha muitos annos, servindo-se de uma capella tão pequena, que não tinha cabimento para ouvir missa, nem a decima parte do povo.

Que pagavam o subsidio litterario, não tendo mestres, nem ainda de primeiras lettras.

E finalmente que a venda dos seus vinhos lhes era prohibida a favor da companhia do alto Douro até ao mez de Abril, para então lhes comprar e reduzir a aguardente; e fazendo-a por sua conta eram obrigados a primeiro lh'a offerecerem.

A relação de todos os privilegios, impostos, servidões, obrigação de aposentadorias e um sem numero de outras extorsões feitas aos povos durante o governo absoluto, seria um trabalho curioso e uma resposta triumphante áquelles que de boa ou má fé estão sempre a chorar pelo passado.

GARRETT EM HESPANHA

Concluimos ha dias a publicação dos extractos da *Revista Gallega*, em homenagem do centenario de Garrett. Por occasião d'aquelle jubileu sahiram egualmente em Hespanha as seguintes commemorações:

1. *El Liberal*—(Madrid) de 4 de Fevereiro de 1899, artigo acompanhado de um retrato de Garrett.
2. *Revista critica de historia y literatura*—(Barcellona), artigo
3. *Homenaje a Almeida Garrett*, por Menendez Pidal, opusculo.

Este ultimo foi publicado em Genova, se bem que o seu auctor seja um preclaro professor de Madrid. Opportunamente démos conta d'esse trabalho aos leitores do *Conimbricense*

Da *Revista Gallega* archivámos os extractos na integra; egualmente démos em folhetim o artigo da *Revista Critica*

Para que no nosso periodico exista, pois, a collecção de todos os extractos da imprensa hespanhola, ao proposito do centenario de Garrett, um só nos falta publicar, que é o do *El Liberal* Essa lacuna prehencheremos, apenas consigamos um exemplar do periodico madrileno, ficando assim reestampados no *Conimbricense* todos os artigos que sobre o centenario sahiram a lume em: França, Brazil, Hespanha, Belgica, Monaco, Roumania, Turquia, Russia, e o registro das publicações feitas na Suecia, Inglaterra, França, Brazil, Italia, India Portugueza. Pelo que toca aos periodicos italianos, todas as transcripções se acham feitas no volume 2.º da valiosa obra—*Portugal e Italia*, do sr. D. Antonio de Faria. Com este livro e com a collecção do nosso periodico, se póde fazer ideia do que foi o centenario de Garrett fóra de Portugal.

*

O centenario de Garrett, celebrado por occasião dos successos dos Estados Unidos sobre as tropas hespanholas de Cuba, e quando em Hespanha havia, sem motivo, certa corrente de opiniões contra nós, não teve no paiz limitrophe, por essas razões, um forte movimento de repercursão. D'ahi resultou o pequeno numero de homenagens ao grande escriptor, que sempre quiz muito bem aos nossos visinhos, e que entre elles contou um dos maiores admiradores no duque de Rivas, que em todo o tempo e publicamente lhe patenteou as excellencias de uma alta consideração. Lamberto Gil e Olloqui traduziram no paiz visinho as obras de Garrett; Romero Ortiz d'elle se occupou largamente e uma das primeiras revistas que saudaram o poema *Camões* foi os *Ocios de españoles emigrados*, pela penna de D José Urcullu.

Subscripção a favor da distincta escriptora D. Angelina Vidal e seus filhos

Transporte..... 6$000

Correspondencia de Lisboa

Semana fertil em acontecimentos dignos de registar se. Os principaes são: o encerramento das camaras legislativas; a crise politica; o fallecimento do sr. conde de S. Januario; sahida do sr. ministro dos estrangeiros; a pendencia de honra entre o sr. conselheiro João Franco e o dr. João Pinto dos Santos, e a corrida de touros no Campo Pequeno, em beneficio dos tuberculosos, offerecida pelo rei a sua esposa, rainha senhora D. Amelia.

Vamos consagrar meia duzia de linhas a cada uma d'estas occorrencias notaveis, visto não nos podermos alongar muito pela estreiteza do espaço de que podemos dispôr.

Encerramento da sessão legislativa — Foi ás 6 horas da tarde do dia 27, segunda feira. Assistiram 42 deputados e 49 pares. Leu o decreto o sr. presidente do conselho, finda a leitura do qual, o sr. conselheiro Bivar, que presidia, declarou encerrada a sessão.

Entre os projectos que ficaram por approvar acha-se o da pensão á filha do fallecido bibliographo Francisco Innocencio da Silva. Era apenas de 180$000 réis annuaes, entretanto que se approvaram as de 1:200$000 para as viuvas de Eça de Queiroz e Serpa Pinto, que ficaram em condições de vida desafogada!

Tambem ficaram pendentes: 1.º o que concede pensão ás viuvas e filhos de militares fallecidos nas campanhas da Africa e India; 2.º o que considera de utilidade publica o Jardim Zoologico, dispensando-o do pagamento de contribuição de registo; 3.º o projecto isentando do imposto de rendimento os titulos de divida publica pertencentes aos institutos de beneficencia; o do Real Gymnasio Club, sobre a educação phisica da mocidade e ensino dos alumnos dos lyceus, etc.

Conde de S. Januario — A's 12 e 30, na madrugada do dia 28, falleceu em Paço d'Arcos, este illustre titular, general de divisão do quadro auxiliar, par do reino, conselheiro d'estado, etc.

Vaga no conselho d'Estado — A crise declarou-se pela vaga deixada pelo fallecido. Ferviam os empenhos. Até aonde vae a ambição! No seu caminhar incessante não conhece limites. Todos julgavam ser nomeado o principal cavalheiro a quem competia esse logar: conselheiro José Dias Ferreira. Pois não senhores. O pleito foi entre os srs. ministro da guerra e ministro dos estrangeiros. Ganhou o sr. Pimentel Pinto, a titulo de ser de absoluta necessidade achar-se no conselho quem representasse o exercito. O sr. João Arroyo sentiu se ferido na sua vaidade de grande e valiosa politico, amuou se e pediu a demissão. O sr. conselheiro Hintze Ribeiro não se deixou dominar pela vontade do seu amigo, se bem que ainda esteja bastante magoado pela deserção d'outro amigo a quem elle tanto queria e foi propôr a el-rei a nomeação do sr. Pimentel Pinto. O rei assignou. Tal é a historia resumida da fallada crise. Fica tudo como estava á excepção do sr. João Arroyo. Será mais um dissidente? Não me parece. Dizem até que o sr. João Arroyo ficará sendo o chefe da maioria na proxima sessão parlamentar.

Realmente é triste ser-se presidente do conselho e não poder satisfazer a ambição a todos os amigos. Todos querem ser os primeiros. Ora como é coisa que nem o proprio Deus póde fazer, não admira que o sr. Hintze Ribeiro o não faça? O demonio da ambição é que nos tem deitado a perder.

Em conclusão: Sae o sr. Arroyo e passa a gerir interinamente a pasta dos estrangeiros o sr. Mattoso Santos, ministro da fazenda.

Duello... a valer — A pendencia de honra que fechou não por uma simples acta, mas alguns golpes de sabre... a valer, foi entre o sr. conselheiro João Franco e o sr. dr. João Pinto dos Santos.

Teve origem esta pendencia por uma carta publicada no *Correio da Noite* n.º 6:596, assignada pelo segundo que continha phrases offensivas referentes ao pae do sr. João Franco.

As testemunhas nada poderam resolver em acto conciliatorio, passando-se ao ultimo recurso: o *duello*, que veiu a effectuar-se no dia 1.º ás 9 da manhã, na estrada militar junto á Ameixoeira (logar agora em moda para os duellos) O sabre foi a arma escolhida, ficando ferido o sr. dr. João Pinto dos Santos, dando se por findo o combate.

Damos pois os parabens ao illustre estadista por ter ficado illeso.

Já em 1887 esteve imminente um duello entre este sr. e o sr. Elvino de Brito. As coisas porém chegaram a compôr-se de maneira que se evitou o combate.

Duellos ao sabre só me consta que tenha havido, no nosso meio, o realisado entre Pinheiro Chagas e Sebastião Lima, e o do capitão Francisco José Machado e outro individuo; os outros têem sido todos á pistola ou á espada.

Tourada — Realisa-se hoje a corrida de beneficencia offerecida á Rainha por El Rei sr. D. Carlos. E' por distinctos toureiros amadores e foi organisada pelo Real Club Tauromachico Os bilhetes estão-se vendendo por preços fabulosos. O dia presta-se, pois está bonito. O verdadeiro contraste do de hontem, que foi feio e carrancudo como se estivessemos em pleno inverno.

Entre os amadores acham-se o sr. D. Luiz do Rego, o sr. visconde de Alverca, o sr. conde de S. Lourenço, um filho do sr. conde de Lumiar, outro do sr. conde de Alvito, etc. Dirige a corrida o sr. D Luiz Lobo da Silveira.

Para se fazer ideia do enthusiasmo que ha por esta corrida, bastará dizer que houve fidalgo que offereceu á commissão 100$000 réis pelo seu camarote.

O que eu não approvo é que para se exercer a caridade se vá enraivecer e espicaçar o animal mais util ao homem:—o boi. Mas, emfim, estão em moda as touradas cá na peninsula. E o uso vae-se tornando em abuso, porque já são poucas as terras que não tenham a sua praça de touros.

Ainda a saloia dos Carnavaes — Foi o *Diario de Noticias* o primeiro que noticiou a morte d'esta philantropica mulher. No sabbado da semana passada dei na minha correspondencia aos leitores d'este jornal, umas ligeiras informações sobre o caso. Na terça feira o talentoso folhetinista do *Diario de Noticias*, sr. Moraes de Carvalho, publicou um interessante folhetim a respeito da fallecida. Veiu depois o *Seculo* declarar quem era a caridosa senhora e ainda de novo o *Diario de Noticias* veiu esclarecer mais o mysterio com uma preciosa informação:

A tal dama que todos julgavam ser da alta sociedade, era simplesmente uma costureira chamada Hygina da Conceição Martins. Na sua mocidade deu uma desastrosa queda que a fez estar ás portas da morte Hygina fez o voto que se escapasse esmolaria publicamente para os pobres. Deus salvou a e ella cumpriu a promessa.

Hygina era natural de Torres Vedras. Filha natural, deu entrada na roda, sendo pouco depois retirada. Casou, depois viuvou, vindo para Lisboa onde estabeleceu *atelier* de costura. Pelo carnaval ia aos bailes, onde a troco de flôres colhia algumas esmolas que depois distribuia.

Diz-se que era em extremo virtuosa e amiga de fazer o bem. Uma santa mulher que falleceu com 63 annos de edade, chorada por centenas de pessoas a quem ella tudo dava, chegando a morrer em completa pobreza, como morrem quasi todos os que se despem para vestir os outros. Esta é que seguiu as verdadeiras doutrinas de Christo.

Conde de Restello — Foi hontem accommettido de uma congestão cerebral este illustre titular, presidente da camara municipal de Lisboa. E' seu medico assistente o dr. Barros da Fonseca. A's horas em que fecho esta correspondencia o sr. conde acha-se melhor. Estimamos.

Lisboa, 2 de Junho de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Universidade—A faculdade de Mathematica tem ponto no proximo sabbado, 8 do corrente.

*

Hontem principiaram os actos do 2.º anno de direito.

*

No proximo dia 10 devem começar os actos da faculdade de medicina.

*

Consta que o doutoramento em medicina dos srs. dr. Luiz Viegas, Albino Pacheco e Egas Moniz, deve ter logar no proximo dia 14 de Julho.

Conselheiro de estado — No *Diario do Governo* de hontem foi publicado o despacho nomeando o sr. ministro da guerra, general Luiz Augusto Pimentel Pinto, para a vaga que se deu no conselho de estado, pelo fallecimento do sr. conde de S. Januario.

Excursão a Coimbra — A direcção do Atheneu Commercial de Lisboa, resolveu em sessão de sabbado passado, effectuar um passeio a esta cidade nos dias 23 e 24 do corrente, em carruagens de 2.ª classe, sahindo o comboio da estação do Rocio no dia 22, depois das 11 horas da noite, e regressando em 24. Já estão inscriptos muitos socios, que vêem com suas familias visitar a rainha do Mondego e os bellos campos, que a cercam, e que nesta época do anno ostentam magnifica vegetação.

Instrucção dos reservistas—Pelo ministerio da guerra foi expedida uma circular aos commandantes das divisões, determinando que em cada districto de recrutamento e reserva do continente sejam convocados para serviço ordinario por 30 dias, a começar em 3 de Agosto proximo, 200 praças da 2.ª reserva, classe de 1915, ou alistadas como refractarias da classe de 1918, que não serviram no exercito activo e pertencentes aos regimentos de infanteria da reserva.

A convocação far-se-ha começando pelas praças que tiverem numero mais baixo no sorteio do contingente de 1899 e só se alistaram no anno de 1900, e no contingente d'este anno.

Havendo praças com o mesmo numero do sorteio nos contingentes de 1899 e de 1900, serão chamadas primeiro as do contingente de 1899.

S. Bento—A este santo popular, orago da freguezia de Semide, foram offerecidos pelas raparigas d'aquelle antiquissimo couto, na quinta feira de Ascensão, 5:100 ovos, os quaes em seguida renderam em arrematação publica 49$430 réis.

Dr. Pedro Nazareth — Está em Coimbra com sua esposa este nosso patricio e amigo, distincto professor da Escóla Marquez de Pombal.

Adega social — O sr. deputado Oliveira Mattes apresentou ao sr. ministro das obras publicas uma representação do Syndicato Agricola de Coimbra, pedindo a creação d'uma adega social. O sr. Vargas prometteu tomar o pedido em consideração.

Lorvão — O vasto e magestoso mosteiro de Lorvão, apesar do estado d'abandono e de ruina em que se encontra, ainda é digno de ser visitado.

A egreja, além da bella capella-mór com o seu throno dourado, tem 7 altares lateraes, estando em dois d'estes os cofres com as reliquias das santas D. Theresa e D Sancha, que alli professaram e morreram. D Sancha foi a fundadora do mosteiro de Cellas.

O côro é dividido da egreja por uma elegante grade de ferro, com engastes de bronze, e contendo 100 cadeiras magnificas de bella madeira do Brazil, primorosamente entalhada.

Este mosteiro, na época da sua prosperidade, foi um dos mais ricos de Portugal.

Associação Liberal — Publicamos em seguida a bem elaborada circular que, na ultima assembléa geral d'esta aggremiação, se resolveu fosse enviada aos socios, convidando-os a declararem o numero de pessoas de familia que tencionam matricular no projectado collegio feminino.

«Ex.mo sr. — Dois ideaes dividem a humanidade. Um é o ideal asceta dos que maceram o corpo e o espirito, temem e maldizem a sciencia, a industria e a arte, abdicam de toda a iniciativa, e, rompendo os laços da familia, dissolvem a sociedade. E' o ideal claustral, cellular, dos que, sem um sorriso para nada, nem para ninguem, de cabellos cortados e vestidos de negro, rojando se pelo chão, desprendidos de tudo, de si e dos seus, esperam expiar a culpa de haverem nascido e alcançar a salvação eterna além-tumulo, á força de se mortificarem. Que louco sacrificio, ou antes que cruel egoismo! A esse ideal mystico, de fraqueza, de ruina, de miseria e de servidão, que espalha o panico pelas almas, temos de oppôr o ideal humano, de vida, de trabalho, de liberdade, de patriotismo e de franca e generosa cordialidade; e, para isso, é necessario luctar sobretudo pela educação, especialmente da mulher, em cuja sensibilidade tão facilmente se enreda a superstição. Abram se collegios, onde ella, deixando de correr o risco de ser victima da sua natural abnegação, aprenda que o verdadeiro sacrificio é o que a todos, por amor da nossa dignidade, da nossa gente, da justiça e do bem, nos cumpre fazer, ao serviço da civilisação e do progresso, para implantarmos sobre a propria terra o reinado do Senhor. A Associação Liberal de Coimbra, propondo-se fundar um d'estes collegios, tem a honra de solicitar o concurso de v. ex.ª. Digne-se v. ex.ª declarar no livro que lhe será conjunctamente apresentado pela commissão especial, as pessoas de sua familia que deseje confiar lhe. Os cursos, a principio só de ensino primario e secundario, serão opportunamente organisados, antes da abertura das aulas, segundo a edade e as habilitações dos candidatos. A's aulas primarias admittir-se-hão tambem creanças do sexo masculino.

O presidente da Associação Liberal de Coimbra—*Bernardino Machado*.»

Emprestimos municipaes — De juros e amortisação d'emprestimos, contrahidos em differentes épocas, paga a camara municipal d'esta cidade annualmente mais de 17 contos de réis. E' o maior encargo, que peza sobre as finanças municipaes e que tarde desapparecerá

Assalto ao cemiterio — Foi esta noute assaltado o cemiterio da Conchada, sendo roubados varios objectos de differentes mausoleus, entre os quaes quatro lampadas dos jazigos dos srs. Moura Bastos, João Alves Madeira, Maria da Conceição Costa e Joaquim de Carvalho Santos, sendo a do ultimo de prata, uns castiçaes de metal galvanisados a prata, do jazigo do sr. dr. Antonio José Teixeira, etc.

Já não é a primeira vez que tem sido assaltado este cemiterio, abertas as portas d'alguns mausoleus, e roubados os objectos alli existentes.

Orçamento municipal—Segundo temos visto noticiado na imprensa periodica e até em jornaes estranhos á localidade, foi já publicado e enviado a alguns dos nossos collegas da imprensa, o *Orçamento ordinario da receita e despeza da camara municipal do concelho de Coimbra relativo ao anno de 1901*

Salarios — Tem subido um pouco os salarios dos jornaleiros agricolas. Todos os annos succede o mesmo nesta época, em que se accumulam serviços ruraes importantes que não pódem ser addiados No districto de Coimbra não é a falta de trabalho que promove a emigração.

Senhor da Serra — O sr. bispo conde mandou proceder a obras importantes no Senhor da Serra, para hospedar com a possivel commodidade os milhares de romeiros que alli affluem em Agosto em piedosa romaria A capella tambem é melhorada.

O illustre prelado é digno de louvor pelas providencias que adoptou para acabarem as scenas vergonhosas de muitos padres d'aldeia que alli iam dizer missas e prégar sermões, e que se guerreavam mutuamente e de modo indecente no ajuste com os romeiros. Prégavam-se sermões não só na capella, mas no adro, e até em cima de carros, tudo no meio da maior algazarra e desordem.

Serra do Cantaro — Na serra do Carvalho, proximo do Bussaco, havia antigamente uma albergaria, chamada Santo Antonio do Cantaro, com tres camas permanentes, e com obrigação de ter nos mezes do verão um cantaro cheio d'agua, para os viajantes beberem. D'aqui lhe veiu o nome de serra do Cantaro.

Esta obra caritativa foi instituida por uma senhora, de appellido Carvalho, que atravessando esta serra, lhe morreu um creado á sede Esta albergaria já existia em 1215, e esta senhora era ascendente dos marquezes de Pombal.

Anniversario jornalistico — Entrou no 48.º anno da sua publicação o nosso estimado collega *O Commercio do Porto*, excellente jornal fundado pelo fallecido Manoel de Sousa Carqueja e pelo sr. dr. Henrique Carlos de Mirrnda.

As nossas felicitações pelo anniversario da bem redigida folha portuense

Pastoral — Recebemos e muito agradecemos a bem elaborada pastoral do illustre bispo de Bragança e Miranda, ácerca da prorogação do jubileu universal e sua extensão a todo o orbe catholico no anno de 1901, primeiro do seculo XX.

Fallecimento — Falleceu em Italia no dia 27 do mez findo, o sr. commendador Enrico Padula, pae do distincto escriptor Antonio Padula, a quem enviamos a expressão da nossa condolencia.

Embaixada curiosa — D Fernando, rei de Hespanha, mandou a Lisboa dois embaixadores, para tratarem com D João II uma questão relativa á descoberta da America.

Um d'estes embaixadores era coxo, e outro enfatuado e de *letras gordas*. D João II, não lhe agradando o fim da embaixada, respondeu — a embaixada d'el rei, meu primo, não *tem pés nem cabeça*. Foi uma acre allusão aos defeitos dos dois ministros hespanhoes

Festividade — No dia 14 do corrente deve realisar-se com toda a sumptuosidade, no magestoso templo de Santa Cruz, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus

Na vespera pelas 9 horas da noite, no Praça 8 de Maio, será queimado um vistoso fogo preso, tocando nos intervallos a banda do regimento d'infanteria 23

Pelas 11 ½ horas da manhã terá logar a missa solemne a grande orchestra sob a regencia do maestrino Francisco Lopes Lima de Macedo, executando se a missa do maestro italiano Giovanni Cagliero e ao evangelho subirá ao pulpito o distincto orador sagrado rev.º Francisco Correia Pinto

A's 5 horas da tarde será cantado solemne *Te-Deum*, saindo em seguida a procissão composta da irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, acompanhada pela philarmonica *Conimbricense*, irmandades do Santissimo de S Bartholomeu, S Christovão e Santa Cruz e do rev.º clero, seguindo atraz do pallio a banda do regimento d'infanteria 23 com uma guarda de honra do mesmo regimento.

O itinerario da procissão é o seguinte: Praça 8 de Maio, rua da Sophia, ruas Direita e da João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio, Largo da Olaria e rua da Louça.

A mesa da irmandade do Santissimo Sacramento que muito se tem exforçado para que esta festa seja o mais grandiosa possivel, roga aos dignos parochianos da freguezia se dignem de, na vespera á noite, illuminarem as janellas de suas casas e de ornamentarem as ruas do transito da procissão.

Tambem para maior solemnidade d'este dia o rev.º parocho da freguezia ministrará a sagrada communhão aos entrevados de Fóra de Portas, saindo a procissão da egreja de Santa Justa, tomando parte nella a irmandade do Senhor Jesus, acompanhada pela philarmonica *Conimbricense*.

Estampilhas fiscaes — O sr. ministro da fazenda assignou uma portaria determinando que as disposições da lei estabelecendo as estampilhas fiscaes, sómente se tornarão obrigatorias depois de publicado o regulamento respectivo.

Recolhimento para orfãos — — No dia 4 de Junho de 1692, faz hoje 209 annos, se principiou a edificar um recolhimento para orfãos ao cimo da antiga rua do Coruche, hoje Visconde da Luz, no local occupado presentemente pelas casas do nosso amigo o sr. Francisco de Sousa Araujo e outras proximas.

Este estabelecimento foi fundado á custa do dr. Manoel Soares de Oliveira e importou em 15:422$210 réis.

Excursão ao Bussaco — No proximo dia 16, os socios da Liga das Artes Graphicas do Porto, visitam aquella agradavel estancia, fazendo a viagem de ida e volta em comboio especial.

Delivrance — Deu hontem á luz com a maior felicidade, um robusto menino, a esposa do nosso amigo e patricio, sr. Domingos Simões Sampaio, digno pharmaceutico militar do Ultramar.

Novos jornaes — Diz hoje um jornal do Porto que vão fundar-se em Coimbra dois jornaes, orgãos, um do velho partido regenerador e outro do grupo do sr. conselheiro João Franco

Junho — Neste mez fazia-se na Grecia o famoso sacrificio das hecatombas, em que se matavam nada menos de cem bois. Eram tambem neste mez as festas dos hypodromos e jogos olympicos. Em Roma logo nos primeiros dias havia as festas de Bellona e de Hercules, as de Vesta, da Concordia, da Fortuna, de Jupiter e de Minerva.

Annel perdido — O rev.mo sr. Joaquim José dos Santos, digno e illustrado capellão das Ursulinas, sabe quem guarda um formoso annel antigo, de oiro, com pedras preciosas, perdido na egreja de S José dos Marianos, por occasião da festividade do mez de Maria, em 1900. A quem der os signaes precisos, será entregue aquelle objecto.

Garrett — Parece que o sr. H. Faure vae traduzir para a lingua franceza o *Arco de Sant'Anna*, e que intenta publicar a sua versão no correr d'este anno. Egualmente uma Bibliotheca Dramatica de Milão está tratando de editar uma versão italiana do *Alfageme Santarem*

Abastecimento d'aguas — A camara municipal já tem de rendimento annual, da exploração e distribuição d'aguas na cidade, mais de 10 contos de réis E de despeza, na compra de combustivel para as machinas elevadoras da agua e canalisações, mais de 7 contos.

Melhoramento — Principiou o calcetamento da rua Oriental de Mont'arroio, obra ha muito reclamada pelas pessimas condições de transito em que esta rua se encontrava.

Carnes verdes — Consta-nos que a camara, a requerimento d'alguns marchantes, vae convidar a empreza do matadouro a fazer com pessoal seu, conforme parece ser expresso no regulamento, a lavagem e limpeza das tripas e dobrada.

Aproveitando as boas disposições que a camara está revelando com relação a estes assumptos, que tanto interessam a saude publica e a boa garantia dos consumidores, lembramos a conveniencia de acompanhar esta sua deliberação de algumas providencias. A venda da dobrada carece de especial inspecção, pois é frequente achar-se aquelle genero em completo estado de decomposição.

Tambem nos parece que a camara deveria convidar a empreza, a limpar, no matadouro, o cebo das rezes bovinas, como se faz em Lisboa, Porto, Villa Nova de Gaya, e outras terras, onde estes serviços estão bem montados Nos talhos de vacca só deve entrar carne limpa; o cebo é alli muito prejudicial á boa hygiene e saneamento do proprio mercado, mas ainda muito mais perigoso á saude e interesse dos consumidores.

Limpeza — As valletas de algumas ruas, principalmente na cidade baixa, estão immundas e exhalam um cheiro pestifero. Pedimos promptas providencias a bem da saude publica, da policia e do asseio de uma cidade que se preza de civilisada.

Relogio de vinho — Em um convento adoeceu um frade, e era tratado por um leigo, finorio e velhaco. O frade na sua doença, dormia muito, e o leigo aproveitava o tempo, despejando as garrafas de vinho, que o frade tinha guardado em uma frasqueira.

Em uma noite, o leigo descuidou-se, e bateu com o copo em uma garrafa, resultando um som como d'uma campainha. O frade accordou, e perguntou o que era. O leigo respondeu, que era 1 hora no relogio. Então dá-me o remedio, que devia tomar ás 11, disse o frade. O leigo deu lh'o.

O doente melhorou, e tratou logo de visitar a sua querida frasqueira. Ficou porém aterrado, quando viu que as garrafas estavam vasias. Já sei, disse elle. O meu enfermeiro dava corda muitas vezes ao relogio, e estragou-lhe o maquinismo, de tal modo, que precisa de ser renovado completamente.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti-venerea* e *Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

COADJUTOR

20 PRECISA SE em Benavente e garante se ordenado superior a 300$000 réis. Dá esclarecimentos o respectivo parocho.

VENDA DE PREDIOS

19 NO proximo domingo, 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na villa de Tentugal, serão vendidos em praça, convindo os preços, os predios e fóros situados nas freguezias de Tentugal, Lamaroza e S. Martinho d'Arvore, que pertenceram a João Matheus dos Santos, de Coimbra, e hoje a seus herdeiros, residentes na Bahia.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

Agradecimento

18 MARIA Isabel da Fonseca Mattos e seus filhos, cumprem apenas um dever de gratidão, testemunhando publicamente o profundo reconhecimento de que estão possuidos para com todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saudoso marido e pae Sebastião José Luiz de Mattos.

Não pódem, pois seria uma ingratidão fazel o, deixar de especialisar os ex.mos srs. dr. José Antonio de Sousa Nazareth, medico assistente do enfermo, Manuel José da Costa Soares e Manuel dos Santos Pereira David, pelos valiosos obsequios que d'elles receberam.

Acceitem portanto todos, os protestos da nossa estima e gratidão.

Coimbra, 4 de Junho de 1901

LEILÃO DE MOVEIS

17 NA proxima quinta feira, 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua de Ferreira Borges, n.º 44, serão vendidos, convindo os preços, parte dos moveis que pertenceram a João Matheus dos Santos, d'esta cidade, e hoje a seus herdeiros residentes na Bahia.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

Direcção das obras publicas do districto de Coimbra

16 FAZ SE publico que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na secretaria d'esta direcção e perante a commissão nomeada em conformidade com o disposto no § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de Maio de 1891 se procederá á abertura das propostas apresentadas para o fornecimento dos artigos de expediente e de desenho necessarios para o serviço das repartições dependentes da direcção geral d'obras publicas e minas que têem séde neste districto, a partir do 1.º de Julho até ao fim do anno economico de 1901-1902. As amostras e condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta direcção todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Coimbra, 1 de Junho de 1901.

O engenheiro director,
Antonio Franco Frazão.

PIANOS

MANOEL CARVALHO

49, Largo do Pricipe D. Carlos, 25

COIMBRA

15 ACABA de chegar vindo directamente da fabrica (Paris), uma nova remessa de pianos, entre os quaes ha modellos de primeira ordem.

Podemos garantir que se vendem em melhores condições que as casas do Porto ou Lisboa.

E é certamente devido a isso e á boa qualidade que a ultima remessa se esgotou em pouco tempo.

Pede-se o favor da sua visita áquelles que nisso tenham interesse.

BORDADOS

14 SENHORA habilitada offerece-se para ir a casas particulares ensinar bordados de toda a especie.

Rua de Quebra Costas, 25, se diz

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

12 VENDE-SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

PECHINCHA

10 VENDE-SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Successor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

CASA

9 ARRENDA-SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 94. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

5 QUEM quizer occupar-se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija-se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas chocadeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 165, Porto.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

3 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 8 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:588 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O TRABALHO

O trabalho concorre evidentemente para o progresso moral da humanidade.

A principal força do homem civilisado e a verdadeira causa do imperio que elle exercita nas suas relações com o mundo physico, é esse amor do trabalho, alcançado á custa de penosos esforços e de porfiada lucta contra os instinctos da animalidade.

O sentimento religioso, o espirito de sociabilidade e o desenvolvimento intellectual, são os doces fructos e os beneficos resultados do trabalho honesto das classes laboriosas, quando á aprendisagem de cada profissão se junta o correspondente ensino litterario e scientifico, que por muito tempo parecera incompativel com os trabalhos manuaes do artista e do industrial.

A sociedade fortifica-se mais pela ordem intellectual e moral do que pela material, e por isso o trabalho, mesmo o menos lucrativo, é mais util que a riqueza. O povo que por um funesto privilegio não carecesse do trabalho para a sua subsistencia, cahiria numa completa decadencia.

Tal é o espectaculo dos povos que habitam as regiões equatoriaes, onde o clima multiplica as producções espontaneas e torna o trabalho menos necessario e mais penoso.

O trabalho sendo inegavelmente a principal origem do bem estar material e do aperfeiçoamento moral, é do maximo interesse publico adoptar todas as medidas que perpetuem os habitos laboriosos.

O antigo regimen sob o rigor da sua legislação impunha formalmente a cada individuo das classes operarias a pratica de uma profissão, e punia com severidade as transgressões.

As sociedades modernas respeitam a liberdade individual; toleram a ociosidade; mas procuram vencer as repugnancias ao trabalho, nobilitando-o pela instrucção, favorecendo-o pela organisação de instituições promotoras da industria, animando-o pela consideração em que são tidos os productos da arte, e proporcionando-lhes nos grandes concursos das exposições publicas os premios e as distincções que servem de incentivo ao genio e ao talento artistico.

Emfim pela reforma dos costumes, pela nova organisação economica introduzida na legislação dos povos que se regem pelo systema representativo, e pelas grandes transformações sociaes, que são a salutar consequencia d'este systema, a riqueza, fructo do trabalho e da temperança, tem-se tornado um elemento de prosperidade e de progresso, desenvolvendo nas diversas nações novas aptidões, e creando novas forças para submetter ao seu imperio o mundo physico e dilatar os limites da civilisação.

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Depois que no 1.º de Dezembro de 1640 teve logar em Lisboa a feliz acclamação de D. João IV, e consequente expulsão dos castelhanos, seguiu-se quasi sem cessar em toda a fronteira de Portugal uma guerra pertinaz e destruidora, que durou até ser assignado o tratado de paz entre Portugal e Hespanha, no dia 13 de Fevereiro de 1668.

Seria quasi impossivel mencionar todas as batalhas e combates que se deram durante esta época memoravel, em que os portuguezes mostraram o que eram capazes de praticar para readquirir a sua nacionalidade.

A todos esses feitos heroicos sobresairam 6 memoraveis batalhas, que serão a honra perpetua dos filhos de Portugal. Referimo-nos ás batalhas de Montijo, Forte de S. Miguel, Linhas d'Elvas, Ameixial, Castello Rodrigo e Montes Claros.

Daremos uma breve indicação da batalha do Ameixial ferida a 8 de Junho de 1663, por passar hoje o seu anniversario, e porque julgamos que nunca será de mais quanto se disser para recordar a esta briosa nação o que fizeram seus antepassados.

D. João d'Austria, filho illegitimo de Philippe IV, tendo entrado em Portugal com um grande exercito hespanhol, havia-se apoderado de Evora e chegou a mandar parte do seu exercito até Alcacer do Sal.

Parecia que estava totalmente perdida a independencia da patria. Comtudo não faltou nesta occasião a Portugal o valor de seus filhos.

Sahe do Landroal o exercito portuguez, commandado pelo conde de Villa Flor, em direcção a Evora; chega ao rio Degebe, segue o exercito hespanhol até ao Ameixial, ou Canal, e ahi o derrota por tal fórma, que ficaram mortos no campo perto de 4:000 castelhanos, e se fizeram mais de 6:000 prisioneiros, em que entravam 2:500 feridos. Tomaram-se 8 praças d'artilheria, 1:400 cavallos, mais de 2:000 carros carregados de fato precioso, e muitos objectos de ouro e prata, grande numero de bandeiras, e a propria secretaria de D. João d'Austria, contendo papeis importantes.

No dia 23 do mesmo mez de Junho, depois de um rigoroso cerco, renderam-se os hespanhoes que tinham ficado em Evora.

Foi com estes e muitos outros actos de heroismo, praticados no espaço de 28 annos, que Portugal firmou a sua independencia, e se libertou do jugo que lhe tinham lançado os castelhanos.

PROGRESSOS AGRICOLAS

O SYNDICATO DE COIMBRA

O Syndicato Agricola de Coimbra continua na sua missão patriotica de promover todos os possiveis aperfeiçoamentos á lavoura d'esta região. Iniciou o seu apostolado pelo excellente certamen de uvas cortadas, que veiu abrir uma nova orientação á nossa viticultura pelo aproveitamento de castas magnificas para vinho e sobremesa, até então desconhecidas dos viticultores d'esta localidade.

Quanto de util teve essa exposição, dil-o o interesse, senão avidez, com que, para a enxertia d'esta primavera, se procuraram garfos das qualidades nobres de cachos, que figuraram no concurso do claustro do Silencio.

Depois d'isto, o Syndicato de Coimbra, numa serie de complexos trabalhos em defeza da propriedade e do desenvolvimento da industria agricola, sob varios aspectos, tem manifestado uma comprehensão dos seus deveres e uma actividade dignas de todo o louvor e reconhecimento.

Da sua firme attitude nas reclamações contra os estorvos que ahi embaraçavam o honesto commercio dos vinhos, resultaram, em parte, as medidas altamente moralisadoras, fecundantes e proteccionistas, com que ultimamente o governo resolveu quanto possivel o problema vinicola.

Nesta gloriosa tarefa se tem occupado a prestante sociedade com inexcedivel solicitude, deixando dos seus actos chronicas interessantes e instructivas no seu excellente *Boletim*.

Quem assim reconhece e proclama estes bons serviços, não poderá ser alcunhado de critico maledicente, dizendo comtudo que o Syndicato tem esquecido dois assumptos palpitantes, a que urge dedicar toda a sua attenção. Destaca em primeiro logar a falta d'um regular serviço de fornecimento de adubos, com um deposito sortido nesta cidade, entabolando para isso contractos garantidos com as fabricas mais acreditadas do paiz. Quem sabe quanto o presente e o futuro da agricultura dependem da adubagem methodica, facilmente comprehende que será neste capitulo, mais do que noutros, que o Syndicato de Coimbra poderá prestar os mais valiosos serviços aos seus associados. Pois a verdade é que neste importante centro de lavoura faltam os estrumes animaes, e sente-se a carencia d'um estabelecimento bem garantido, que forneça adubos simples ou combinados, com marca fiel, isto é, sem offerecer o menor receio de alteração nas dozagens dos elementos, etc.

Para este assumpto é de toda a conveniencia que o Syndicato volte todas as suas attenções, a fim de ter organisado esse serviço para as proximas sementeiras do outomno.

Um outro assumpto que deve merecer todos os seus bons officios, é a educação agricola por meio de conferencias praticas, a que sejam chamados os grandes e pequenos lavradores. E para esta esplendida propaganda, de effeitos proveitosissimos, ahi temos a «Escóla central de agricultura», que muito se presta, em todos os assumptos agricolas e até pecuarios, a esses congressos experimentaes.

Pense a illustre direcção neste emprehendimento, e lance as bases a um programma modelo, maduramente organisado, de facil adaptação ao nosso meio, para se levantar a educação agricola pela palestra ou conferencia, perante os campos de ensaios, pomares, vinhedos, estabulos, machinas, etc.

*

Já depois de termos escripto estas considerações, soubemos que a direcção do Syndicato Agricola e alguns socios foram hontem pelas 4 horas da tarde assistir, na Escóla Nacional de Agricultura, a trabalhos de lavoura a vapor, e á póda em verde nos pomares e vinhas. Se ainda não corresponde por completo ao nosso pensamento esta assistencia a duas funcções importantes da moderna agricultura, nem por isso deixamos de registar o facto com todo o louvor, ainda quando não fosse senão por vermos nelle tendencias muito aproveitaveis.

A póda em verde é uma operação importantissima, de que depende o exito d'uma colheita. E tambem lhe chamaremos delicada porque representa amputações de crescenças nocivas e atrophiadoras, que só é dado fazer a quem reune ás noções theoricas uma practica adquirida durante annos na cultura das arvores fructiferas e das videiras. Mais do que á illustre direcção e socios do Syndicato, a quem conviria assistir a esssa operação para tirar d'ella todo o ensinamento, era aos practicos e feitores. Convém egualmente não esquecer essa classe, pois nella reside um dos principaes agentes do bom ou mau exito de todas as operações agricolas.

S. THOMÉ

A producção agricola d'esta ilha é hoje de grande importancia. O cacau e café constituem a sua principal riqueza, e são exportados em grande quantidade para toda a parte.

Fazem-se alli em pouco tempo grandes fortunas. Citemos alguns factos curiosos.

O dr. Jacintho Simões Ferreira da Cunha, que foi secretario geral em Coimbra, offerece um exemplo notavel. Foi para S. Thomé, e em poucos annos

adquiriu uma roça, que tem augmentado e melhorado, sendo hoje um dos mais ricos proprietarios da ilha.

O dr. Cid, que se formou em medicina, e que era um estudante distincto, preparando-se para tomar capello, e entrar na faculdade, mudou de projecto, e foi para S. Thomé, onde pela clinica e pela acquisição d'uma roça, realisou uma grande fortuna em pouco tempo.

O sr. Joaquim Pereira Machado, de Murtede, foi ha poucos annos a esta ilha, e comprou uma roça, que administrou por algum tempo, e depois vendeu, ganhando mais de 30 contos de réis.

O sr. José Gomes, negociante de cereaes, nesta cidade, tem dois filhos em S. Thomé, ambos com fortuna, e que lhe mandam uma mezada.

Sabemos d'um rapaz, que está empregado subalterno numa roça, ganhando 50$000 mensaes e 100 réis por cada saca de cacau, que prepara para embarcar.

A' vista d'estes e d'outros exemplos, a emigração, que se faz para o Brazil, devia antes ser dirigida para as nossas colonias africanas, onde ha grandes riquezas para explorar, e onde os emigrantes podiam adquirir fortuna, mais provavel e segura, do que na America, onde as molestias epidemicas fazem sempre grandes estragos nos europeus. Na Africa, nos pontos mais salubres, resiste-se bem ao clima, havendo os devidos cuidados hygienicos.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 450 — Dito amarello 440 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 710 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 440 — Dito frade 460 — Centeio 420 — Cevada 280 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 620 — Favas 460 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$800, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 7. Libras, 1$860 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40. Francos 760.

Porto, dia 7. Libras 1$880 — Ouro portuguez graudo 42 por cento, meudo 40 por cento. Francos 765.

Coimbra, dia 7. Libras 1$840 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 38 por cento.

Universidade — O sr. conselheiro dr. Pereira Dias, illustre prelado da Universidade, reassumiu as funcções do seu cargo, tendo já hontem dado despacho, e constando que se demora até fins de Julho.

•

Defendeu hontem e hoje as suas theses em medicina, o distincto academico sr. Albino Pacheco.

Maus tratos nos animaes — O digno commissario de policia d'esta cidade, por occasião da formatura do corpo policial, que se realisou na passada quinta feira, entre outros assumptos de que se occupou, chamou a attenção dos guardas exigindo lhes o rigoroso cumprimento do que determinam as posturas municipaes, relativamente ao espancamento dos animaes, ao emprego de cavalgaduras doentes ou feridas, ao peso excessivo que as obriguem a conduzir, etc., etc., factos a que nos haviamos referido desenvolvidamente no artigo que publicámos no penultimo numero do *Conimbricense*, com o titulo — *Com vista ao sr. commissario de policia.*

Ao sr. dr. Pedro Ferrão agradecemos reconhecidos a attenção que se dignou prestar ao nosso justo pedido.

Governador civil — Regressou a Coimbra o digno governador civil do districto, sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

Fallecimento — Falleceu na quinta feira e sepultou-se hontem no cemiterio da Conchada, a sr.ª D. Luzia Dias Bastos dos Santos, respeitavel viuva do sr. José Maria dos Santos, antigo proprietario da acreditada *Photographia Conimbricense.*

As nossas condolencias a toda a familia da illustre extincta, e em especial aos seus dois extremosos filhos, srs. Gaspar Bastos e e José Bastos dos Santos.

Impostos municipaes — As verbas mais avultadas da receita municipal são os impostos directos e indirectos, sendo o vinho, carne e peixe, os impostos de maior rendimento. Essas verbas estão calculadas em 45:469$580 réis no orçamento de 1901.

O mercado rende 5:571$410 réis e além d'isto mais 3 contos de réis de 7 barracas. O matadouro 1:542$500 réis. A montureira 1:743$666 reis.

Festejos — Estão em projecto muitas fogueiras para as noites de S. João e S. Pedro, onde brilham as raparigas de Coimbra em dansas vistosas e mimosas canções populares, que attraem sempre grande concorrencia. Tambem se prepara uma festa religiosa a Santo Antonio, na egreja da Graça, no dia 23.

«Gazeta Illustrada» — Acabamos de receber o n.º 2 d'esta importante revista semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria, a qual continua a ser distinctamente redigida e esplendimente illustrada no texto.

Os redactores d'esta interessante publicação illustrada de Coimbra, de que é proprietario o nosso amigo sr. Albino Caetano da Silva, são os srs. drs. Antonio A. da Costa Ferreira, Augusto dos Santos, F. M. da Costa Lobo, J. J. d'Oliveira Guimarães e Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Consorcio — Consorciaram se hoje na egreja de S. João d'Almedina a sr.ª D. Luiza Jardim Vilhena, filha gentil do sr. conselheiro Julio de Vilhena, e o sr. dr. Abel da Cunha Abreu Brandão, que este anno concluiu formatura em direito.

O noivo é natural de Tavora, concelho de Arcos de Val de Vez, e pertence a uma distincta familia da provincia do Minho.

A benção nupcial foi lançada pelo rev.^mo sr. bispo conde.

A laranja — Parece averiguado que as laranjas principiaram a cultivar se em Portugal no seculo XVII. Foi D. Francisco Mascarenhas quem em 1635 mandou vir da China para Goa, e de Goa para um jardim de Xabregas em Lisboa, as primeiras arvores d'espinho que entraram na Europa, e tanto prosperaram, que annos depois a Inglaterra comprava nos quantas laranjas lhe vendessemos.

Ainda hoje em Lisboa o pregão pelas ruas é laranja da China, d'onde originariamente veiu, e em Paris o pregão é laranja de Portugal, porque de nós recebeu a França as primeiras laranjeiras.

Incendio no theatro-circo — Hontem num dos ultimos quadros do drama *Frei Luiz de Sousa*, quando apparece um altar illuminado, uma das velas accesas communicou o fogo ao panno que representava o mesmo altar, formando-se logo algumas labaredas, que immediatamente foram extinctas pelos actores, empregados e outros individuos. O sinistro foi tão insignificante que nem mesmo se tornou preciso que os bombeiros, presentes no palco, aproveitassem as boccas de incendio que alli existem.

Ainda assim estabeleceu-se na sala dos espectaculos um certo panico e borborinho, que a breve trecho de tudo serenou.

«A Marselheza» — Este jornal, que veiu substituir *A Liberdade*, jornal redigido por estudantes das escólas superiores de Lisboa, e que havia sido supprimido ha dias, foi hontem por sua vez tambem supprimido.

Nova firma commercial — Por escriptura lavrada no dia 16 de Maio, perante o notario d'esta cidade o sr. dr. Eduardo Augusto Vieira, assumiu a responsabilidade de todo o activo e passivo da casa que nesta praça girava sob a firma do sr. *Antonio José Dantas Guimarães*, seu irmão Manuel Joaquim Dantas Guimarães, filho mais novo do considerado negociante, ha annos fallecido, sr. Dantas Guimarães, ficando a firma d'aquella data em diante sob o nome de *Antonio José Dantas Guimarães, Successor.*

Orçamento municipal — Um nosso amigo e patricio teve a bondade de nos enviar hoje um exemplar do *Orçamento municipal da camara de Coimbra relativo ao anno de* 1901, a fim de que não fique incompleta a valiosa collecção que possuimos de *Relatorios e Orçamentos* da camara municipal d'esta cidade. Ao nosso querido amigo e patricio agradecemos sinceramente a gentileza da sua offerta.

Gymnasio de Coimbra — Alguns socios d'este util e sympathico gremio tencionam apresentar-se no concurso de *tiro nacional*, que se realisa em Lisboa nos proximos dias 23 e 24, e bem assim na corrida de velocipedes que está annunciada no Porto para o dia 20 tambem do corrente.

Banquete — Na ultima quinta feira o nosso amigo sr. dr. Ayres de Campos offereceu, no seu palacete de S. Thomaz, um jantar intimo ao sr. conselheiro Julio de Vilhena e cunhados d'este cavalheiro, os srs. Joaquim Leite Pereira Jardim e Henrique Leite Pereira Jardim.

Illuminação da cidade — Custa este serviço á camara annualmente 7:207$000 réis, de 466 candieiros. Esta verba deve augmentar á medida que a cidade se vae alargando, o que não póde deixar de succeder.

Para fazer face a esta e a todas as despezas, dispõe a camara de 86:251$030 réis annuaes.

Vinho e azeite — No Porto e outras terras já se vende vinho a 30 réis o litro e azeite bom a 140, o que é indicio de abundante colheita neste anno.

Associação Liberal — Reune hoje, pelas 8 horas e meia da noite, no salão do collegio dos Grillos, a assembléa geral d'esta associação. Dizem os avisos que a sessão é *reservada*.

Festividade de Santo Antonio — No dia 13 do corrente realisar-se-ha na Sé Cathedral a festividade em honra de Santo Antonio, promovida pelos meninos do côro da Cathedral.

Constará de missa resada pelas 8 horas da manhã, acompanhada a orgão, e missa solemne a orgão e vozes pelas 10 ½ horas, havendo no fim de cada missa a apresentação da sagrada reliquia.

Na vespera haverá illuminação, fogo do ar e executando a philarmonica *Boa União* alguns trechos do seu variadissimo reportorio pelas 9 ½ horas da noute.

Os Boers — O commandante em chefe do exercito inglez na Africa do Sul, entregou ao governador geral da provincia de Moçambique, a quantia de 4:449 libras, a titulo de indemnisação aos boers refugiados em territorio portuguez, pelo gado que lhes foi apprehendido pelas forças inglezas, por occasião dos fugitivos se acolherem á protecção da nossa bandeira.

Viação publica — Todos os dias entram e saem de Coimbra 10 ou 12 diligencias para differentes concelhos. Todas são muito concorridas de passageiros e bagagens, principalmente as do norte. A da Figueira offerece grande commodidade a todas as povoações, desde Coimbra a Montemór-o Velho. A de Cantanhede tem grande movimento para Ançã e terras da beira mar. Muitas vezes trabalham 2 carros nesta linha de Cantanhede.

Penitenciaria — Continua inutil a penitenciaria de Coimbra, esse monstro de despezas, que sobem a centos de contos de réis!

Não servirá para cadeia districtal, ou para presidio militar? E' tempo de decidir para que serviu tanto dinheiro que se empregou na construcção d'esse grande e monstruoso edificio, que ficará arruinado se continuar no abandono e desprezo em que tem estado.

Monumento a Anthero de Quental — Os estudantes do lyceu de Ponta Delgada, querendo perpetuar num monumento publico a sua veneração á memoria do sublime poeta que se chamou Anthero de Quental, resolveram promover subscripções em todo o paiz, mórmente entre a mocidade academica e a imprensa periodica, com o fim de se erigir numa das praças de Ponta Delgada, uma estatua monumental ao filho mais illustre dos Açores no seculo XIX.

Curandeiro — Foi dada parte em juizo contra o sr. Joaquim de Sousa, do Dianteiro, curato das Torres, pelo facto de se dar á prohibida profissão de curandeiro. Mas haverá só este nas immediações de Coimbra? E' o que convém averiguar.

Autos de refractarios — Os mancebos que tiverem direito, em harmonia com a lei, a ser dispensados do serviço activo e da 1.ª reserva, e os remidos antes do alistamento, são obrigados ao serviço da 2.ª reserva, devendo os primeiros apresentar-se nas sédes dos respectivos districtos de reserva no prazo de 30 dias, contados da data em que judicialmente fôr resolvida a petição de dispensa, e os segundos no mesmo prazo, contado da data em que lhes tiver sido passada a guia para entrarem com o preço da remissão no cofre central do districto ou recebedoria do concelho. Esta apresentação é indispensavel para que os referidos mancebos prestem juramento e sejam alistados. Aos que faltarem a apresentar se no prazo designado, serão levantados immediatamente autos de refractarios pelos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva.

Ahi fica o aviso.

Enfermo — Tem estado doente em Lisboa o nosso distincto patricio e amigo, sr. conselheiro Adolpho Loureiro. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Anniversario jornalistico — Entrou no 17.º anno da sua publicação o nosso estimado collega de Lamego o *Progresso.*

Sinceras felicitações.

Pauperismo — Não ha paiz onde os horrores da fome se façam sentir tanto como a Inglaterra. Um jornal scientifico inglez refere, que só no espaço de um anno falleceram de fome 21:770 irlandezes nos sitios mais pobres de suas montanhas, ou em bairros infectos das cidades.

A taxa dos pobres, que é uma contribuição obrigatoria que data do reinado de Isabel, não é bastante para remediar tanta miseria. Além d'isto, as rendas dos estabelecimentos de caridade, hospitaes, asylos e hospicios, tambem são insufficientes, apesar de subir á sommas consideraveis. Só em Londres se gasta annualmente, para alliviar a pobreza, perto de 3 milhões de libras!

Vinho espumoso — A acreditada pharmacia Rodrigues Donato addicionou á sua importante industria de gelo e gazosas, o preparo de vinho branco espumoso, genero Champagne, que pela sua gradação alcoolica, agradavel sabor e qualidade hygienica, se póde considerar uma delicada bebida para sobremesa. O vinho é o chamado Fernão Pires do Becco, fornecido pelo importante viticultor d'este concelho sr. Antonio Barata (quinta da Espertina).

O sr. dr. Rodrigues Donato tem já recebido importantes encommendas do seu vinho espumoso, o que o anima a emprehender um fabrico d'este artigo em larga escala.

Exames nos lyceus — Foi hontem determinado aos reitores dos lyceus do continente, que os exames singulares e de classe do periodo transitorio principiem no proximo dia 15.

Caça — Alguns caçadores de Coimbra vão representar á commissão districtal pedindo para o tempo defezo da caça terminar neste concelho, não a 31 de Agosto, como está estabelecido, mas a 15 do mesmo mez.

Escola Nacional de Agricultura — Consta que o sr. ministro das obras publicas não tem a menor intenção de retirar o *deposito hyppico* (e não *posto hyppico*, como alguns collegas têem dito), estabelecido na Escóla Nacional de Agricultura, em S. Martinho.

Percentagens sobre as contribuições do estado — Foi hontem publicado no *Diario do Governo* um decreto approvando as percentagens sobre as contribuições do estado, votadas pelas camaras dos seguintes concelhos do districto de Coimbra, para a gerencia municipal dos mesmos concelhos em 1902, com a clausula de que em todos se inclua o addicional para a instrucção primaria, não podendo essas percentagens exceder 65 por cento no concelho da Pampilhosa, 63 no de Goes, 60 nos de Arganil, Condeixa e Penella, 58 no de Penacova, 55 nos de Oliveira do Hospital e Poiares, e 53,4 no de Figueira da Foz.

Cães — Circulam já pela cidade muitos cães sem açamo e que pódem dar logar a desastres, apparecendo algum raivoso. Pedimos providencias contra este abuso.

Estrada para o Bussaco — Ouvimos dizer que brevemente vae continuar a construcção da estrada de Souzellas e Larçã até á portaria de Coimbra no Bussaco. E' de poucos kilometros, e depois de concluida fica um excellente passeio de 2 horas, ou ainda menos, de Coimbra a Luso e Bussaco.

Torre de Santa Cruz — Na cupula d'esta torre vegeta um frondoso grupo de arvores de sombra, que parecem ser alamos, freixos e choupos do Canadá.

Não offerece duvida que o vento para alli atirou com os germens d'esta floresta em miniatura, que, a ficar alli esquecida, em pouco tempo acabará de arruinar aquelle abalado e em parte desconjunctado edificio. De qualquer ponto alto da cidade, se póde admirar o espectaculo d'aquelles exemplares vegetaes, rebentando das juntas da cantaria com um vigor, como se tivessem nascido na terra uberrima do Choupal do Mondego.

Meningite cerebro-espinal — Victimado por esta doença falleceu na sexta feira, horas depois de dar entrada no hospital provisorio installado na cerca de Sant'Anna, d'esta cidade, Manoel Revelles, de Visa, freguezia de Lavos, concelho da Figueira da Foz.

Nogueiras — Em Condeixa ha muitas e grandes nogueiras. Ha poucos annos, vendeu-se alli uma nogueira collossal que era admirada por todos os viajantes.

O tronco tinha 9 metros de circumferencia, produziu 13 carros de madeira, de que se fizeram 200 couceiras de meio metro de largo e de 10 centimetros de grossura, 6 carros de rama e 7 carros de casca e raizes.

Para se avaliar a grandeza d'esta arvore, basta dizer que chegou a andar arrendada por 60 alqueires de nozes!

Coração de Jesus — A procissão que na proxima sexta feira sae da egreja de Santa Cruz, deve precorrer o seguinte itinerario: Praça 8 de Maio, rua da Sophia até defronte da egreja de Santa Justa, voltando pela mesma rua e seguindo pela do Carmo, Adro de Santa Justa, ruas Direita e do João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio, Largo das Olarias e rua da Louça.

Choupal — Já está restaurado dos estragos que soffreu pelas cheias do inverno, o bello choupal do Mondego. As ruas, pontes e largos prestam-se com facilidade a passeios, tanto a pé, como de carro e a cavallo.

E' uma das bellezas de Coimbra esta frondosa floresta, mas infelizmente sujeita todos os annos ás furias do Mondego, que nas inundações tudo devasta e assola nas suas margens.

Promoção — Foi promovido a juiz e collocado na comarca de Inhambane (provincia de Moçambique), o nosso patricio sr. dr. Carlos Quadros, ajudante do procurador da corôa e fazenda na India.

Os nossos parabens.

Marquez de Pombal — Em 1762, na guerra entre Portugal e Hespanha, instava esta para que Portugal fechasse os portos de mar aos inglezes, e como o nosso governo não annuisse, a côrte de Madrid mandou a Lisboa uma embaixada com um *ultimatum*. Apresentou-se o embaixador hespanhol ao marquez de Pombal, que ainda era só conde de Oeiras, e disse que o seu governo, se não quizessemos fechar os portos de mar aos inglezes, mandava promptamente invadir Portugal por um exercito de 60:000 homens. O ministro de D. José, fixando a luneta, todo sereno e ironico, respondeu — *Oh! 60:000 homens é muito, não cabe cá tanta gente.*

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

A Madeira Illustrada. — E' um numero unico commemorativo da visita regia á ilha da Madeira, publicado por iniciativa e sob a direcção do sr. Augusto Forjaz Pereira de Sampaio, com a collaboração artistica dos srs. conde de Torre Bella e Joaquim Augusto de Sousa. A edição é luxuosa, o papel magnifico, e illustrado com esplendidos retratos de suas magestades e muita gravuras allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa.

A' venda nas principaes livrarias. Preço 500 réis.

Historia geral dos jesuitas, coordenada segundo o plano de M. A. Arnould, por T. Lino d'Assumpção. — Estão em distribuição os fasciculos 6 a 10 d'esta magnifica obra, esplendidamente illustrada. — Pedidos á livraria Moderna, rua Augusta, 95, Lisboa.

Recordações. Lisboa, Minerva Lusitana, 1901. — E' um bello volume de sentidos versos, escriptos pelo distincto escriptor sr. Cesar da Silva, já sobejamente conhecido no nosso meio litterario, e que o auctor dedica á memoria de sua querida mãe.

A guerra do Transwaal — *Londres, 7.* — A imprensa d'esta cidade publica telegrammas do Cabo, dando a entender que a insurreição augmenta na colonia, assignalando se a presença de um commando no districto de Philipopolis. O commando de Malav, que os inglezes consideravam dissolvido, reappareceu perto de Schoanbise. Um outro commando appareceu a 20 milhas de Middelbourg.

Corre que o generalissimo lord Kitchener tentou de novo reatar as negociações com Botha, por intermedio do consul hollandez em Pretoria, mas que o general em chefe dos boers declarára que só as acceitaria sendo reconhecida a independencia das duas republicas sul-africanas.

O reverso do bom exito

Quando uma descoberta que interessa o mundo inteiro se apresenta, os zangões apertam-se á roda da colmeia do inventor para provar o mel que não colheram. E' o que devia fatalmente de acontecer ao Ferro Bravais em gottas concentradas, o mais poderoso remedio da therapeutica moderna, que poz justamente a sua confiança no ferro assimilavel, o ferro, fonte de toda a força e de toda a saude. O papel que o Ferro Bravais é chamado a representar, é em demasia decisivo para que seja abandonado um só instante aos substitutos da concorrencia.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Leandro José da Silva

COIMBRA

29 ESPECIALIDADE em Xaropes, Morangos, Ginja, Limão, Laranja, Groseille, Grenadine, Framboises, Salsepareille, Capilé.

Piano vertical para estudo

28 VENDE-SE um em bom estado de conservação. rua do Visconde da Luz, 91.

FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

27 HA para vender quantidade d'estas ferramentas. Para ver e tratar na rua Sá da Bandeira, n.º 55, em Santa Cruz.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

26 VENDE-SE na Mercearia Popular. Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

A UNIÃO E A FENIX

Companhias reunidas

Capital Rs. 2.400:000$000

Effectuam seguros a premios reduzidos

Correspondentes em Coimbra

Joaquim Maria Martins, Successores

CASAS Á VENDA

24 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem se tres moradas de casas, sendo

1.ª

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.ª

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.ª

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.ºs 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata-se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

23 PARA a venda d'um *artigo corrente* as pessoas activas que possuam *algum capital* ou que possam *dar uma garantia*, pódem arranjar um **emprego supplementar** bem remunerado e agradavel. Offertas sob *P.* 4539 a Amoncen expédition *Heinr. Eisler — Hamburgo.*

VENDA DE PREDIOS

22 NO proximo domingo, 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na villa de Tentugal, serão vendidos em praça, convindo os preços, os predios e fóros situados nas freguezias de Tentugal, Lámaroza e S. Martinho d'Arvore, que pertenceram a João Matheus dos Santos, de Coimbra, e hoje a seus herdeiros, residentes na Bahia.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestado por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE CASA

20 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres. Paris, Ph.ie LEROY, 9, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS

LEILÃO DE MOVEIS

18 NO DIA 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Largo da Sé Velha, n.º 11, continuar-se-ha na venda de parte da mobilia que pertenceu a João Matheus dos Santos, d'esta cidade, e hoje a seus herdeiros residentes na Bahia, conjunctamente com outros moveis de que o signatario está encarregado de vender; taes como, mobilia de nogueira preta, para sala de jantar; mobilia para sala de visitas; cobertores de damasco; objectos de prata e ouro, etc.

O solicitador,
Manoel Mendes Pimentel.

CESAR DA SILVA

RECORDAÇÕES

VOLUME DE POESIAS

DEPOSITO

Livraria Bertrand — Rua Garrett

LISBOA

OS MAIORES ATELIERS EUROPA GRAVURA FABRICA DE CARIMBOS PAPELARIA FREIRE-GRAVADOR OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA LITHOGRAPHIA ENCADERNAÇÃO etc. 158, 164, RUA DO OURO, 158, 164. LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

15 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ARREMATAÇÃO

14 A JUNTA de parochia da freguezia da Carapinheira do Campo, concelho de Montemór-o-Velho, resolveu em sua sessão de 6 do corrente mez, dar de arrematação, a quem por menos o fizer e convenha aos interesses da mesma junta e da commissão auxiliadora, as obras de pedreiro e carpinteiro a fazer na egreja parochial da mesma freguezia, estando as plantas e condições patentes na thesouraria da mesma junta (pharmacia Araujo) na Carapinheira, e na Figueira da Foz em casa de Joaquim Augusto Rodrigues, cujo dia da arrematação é marcado para 30 de Junho, do meio dia em diante, na casa das sessões da mesma junta. E para constar se passou este e outros de egual theor.

Carapinheira e casa das sessões da junta de parochia, 7 de Junho de 1901.

Servindo de parocho presidente,
Padre José Pinto Simões.
O secretario,
João de Deus Ferreira do Valle.

Direcção das obras publicas do districto de Coimbra

13 FAZ SE publico que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na secretaria d'esta direcção e perante a commissão nomeada em conformidade com o disposto no § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de Maio de 1891 se procederá a abertura das propostas apresentadas para o fornecimento dos artigos de expediente e de desenho necessarios para o serviço das repartições dependentes da direcção geral d'obras publicas e minas que têem séde neste districto, a partir do 1.º de Julho até ao fim do anno economico de 1901-1902. As amostras e condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta direcção, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Coimbra, 1 de Junho de 1901.

O engenheiro director,
Antonio Franco Frazão

COADJUTOR

12 PRECISA SE em Benavente e garante-se ordenado superior a 300$000 réis. Dá esclarecimentos o respectivo parocho.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

11 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas.

Fornecem se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

MONTE-PIO GERAL

10 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Maria Isabel, por si e como administradora de suas tres filhas menores Laura, Elisa e Marcia, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 200$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 2775 Sebastião José Luiz de Mattos.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados, ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 4 de Junho de 1901.

O secretario da direcção,
José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

PECHINCHA

9 VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

CASA

8 ARRENDA SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

4 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

3 QUEM quizer occupar se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija-se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas choradeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 165, Porto.



MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

7 **PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.**

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que pode servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

6 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 reis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:589 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

MONUMENTO A GARRETT

A nação portugueza tem-se empenhado nos ultimos tempos em satisfazer umas poucas de dividas sagradas; dividas da sua gloria e do seu engrandecimento, a que esta geração sabe dar o verdadeiro valor.

E assim temos visto levantar monumentos aos restauradores de Portugal; a Gomes Freire de Andrade; a D. Pedro IV em Lisboa e Porto; a D. Pedro V no Porto e em Runa, ao duque da Terceira; a Sá da Bandeira; a Camões; ao infante D. Henrique; e commemorativos da batalha do Bussaco, das Linhas de Torres Vedras, do desembarque do exercito liberal em Arnosa de Pampelido, em Villa do Conde, etc. etc.

A mais gloriosa e a mais nacional de todas essas dividas, era a que ha tres seculos estava por solver para com o principe dos nossos poetas, e devida ao immortal Luiz de Camões, áquelle que *ajudado d'ingenho e arte cantando espalhou por toda a parte* as acções e feitos valorosos dos nossos maiores; ao genio superior e patriota eximio, *braço ás armas feito, mente ás musas dada*, que no campo sustentava com a espada o brio de portuguezes, e no gabinete traçava com a penna o quadro brilhante e immorredouro, pelo qual apenas hoje somos na Europa conhecidos e admirados.

Portugal que ha trezentos annos só recordava o poeta, e lhe tecia corôas, e lhe prestava homenagem, dando, de quando em quando, á estampa alguma nova edição dos *Lusiadas*, acordou por fim d'esse vergonhoso lethargo, levantando-se espontaneamente a contribuir para as despezas d'essa divida nacional.

Por este lado podemos erguer a fronte, que já nos não cabe a admiravel apostrophe d'Almeida Garrett:

Onde jaz, Portuguezes, o moimento,
Que do immortal cantor as cinzas guarda?
Homenagem tardia lhe pagastes,
No sepulcro sequer... Raça d'ingratos!
Nem isso! nem um tumulo, uma pedra,
Uma letra singela!

Esta divida foi paga. O estrangeiro que visita Portugal, já não póde censurar a nossa ingratidão e desleixo. Resta agora que paguemos outra. A' memoria d'aquelle cujos versos aqui escrevemos, e que tão sentidas queixas soltava por causa do nosso esquecimento de seculos. Merece-a como o primeiro. Tão poeta como elle; tão patriota como elle; Almeida Garrett ha de ter, como Camões, o monumento que atteste a nossa admiração e reconhecimento. Que não possa no futuro dizer-se sem remedio, como elle disse do nosso epico:

Nem o humilde lugar onde repoisam
As cinzas de Camões conhece o luso.

A cidade do Porto empenha-se em pagar esta divida sagrada, levantando ao Visconde de Almeida Garrett *um monumento condigno da sua obra, como revindicador, que foi, dos direitos do povo, como audaz e temido tribuno, ardente e dedicado defensor das mais puras ideias liberaes, como soldado voluntario e patriotico da liberdade, como poeta de immortaes poemas, como reformador d'uma litteratura decadente, fazendo resurgir e fundando, em formosissimas bases, o novo theatro portuguez.*

Muito estimaremos que sejam coroados do melhor exito, os esforços da sympathica e patriotica commissão executiva portuense, que se encarregou de sollicitar e angariar os meios indispensaveis para levantar, na cidade do Porto, o monumento em homenagem ao distinctissimo poeta Almeida Garrett.

LIVRO CURIOSO

Do distincto escriptor italiano, sr. Prospero Peragallo, que com tanta dedicação e amor ás cousas portuguezas tem dado á estampa grande numero de livros altamente apreciaveis, recebemos mais um, recentemente publicado, com o seguinte titulo — *La Bibbia dos Jeronymos e Bibbia di Clemente Sernigi. Studi comparativi di Prospero Peragallo.* Genova, typ. Papini e Figli, 1901. 8.º de 32 pag.

Neste livro encontram-se noticias curiosissimas e de grande novidade, em relação á biblia conhecida vulgarmente pela designação de *biblia dos Jeronymos*, e nelle se desfazem muitas inexactidões que têem corrido relativamente a este importante monumento artistico.

A tradicção de que esta biblia fôra presente dos papas Julio II ou Leão X a el-rei D. Manoel, é com solidas razões combatida pelo sr. Prospero Peragallo, que baseado em racionaveis conjecturas, apresenta a hypothese, que todavia submette á critica, de haver sido talvez a riquissima biblia offerecida a el-rei D. Manoel por Clemente Sernigi, (que fez um contracto com o illuminador florentino Vante Attavanti, para a execução d'uma biblia illuminada, em varios volumes, a qual muito bem póde ser a que se denomina *biblia dos Jeronymos*), ou por seu irmão Girolamo Sernigi, senhor d'uma grande casa que tinha relações commerciaes com o principal negociante da colonia florentina em Lisboa, Bartholomeu Marchioni; podendo esta dadiva ter sido feita com o intuito de captivar a benevolencia e protecção da côrte lusitana, para com a colonia italiana e mais particularmente para com a fracção dos florentinos, por meio do presente de um objecto artistico de primeira ordem, que correspondesse egregiamente aos sentimentos religiosos do monarcha.

O livro é curiosissimo, e d'aquelles que certamente devem causar o maximo interesse aos que se dedicam ao estudo da venturosa época de el-rei D. Manoel.

Ao illustrado escriptor o sr. Prospero Peragallo, agradecemos a continuação dos seus obsequios.

Creação de gado cavallar no districto de Coimbra

Tem progredido notavelmente no districto de Coimbra este importante ramo da industria pecuaria, sem duvida de grande vantagem para a agricultura. O aperfeiçoamento das raças e a engorda no estabulo, tem merecido a attenção e cuidados dos creadores d'esta região, que assim auferem bons interesses d'um negocio que não ha muitos annos se mantinha ainda em precarias condições. Hoje faz-se com todo o cuidado e vistas economicas a escolha da padriação, que é a base primordial para a industria pecuaria, em geral, poder obter proventos certos dos seus trabalhos e emprego de capitaes. Na questão das forragens tambem ha a precisa selecção, formando-se os prados artificiaes, de tanta utilidade para se dar aos gados uma alimentação sadia e restauradora.

Depois do cruzamento das melhores raças estrangeiras e até nacionaes do deposito hyppico da Escóla Nacional de Agricultura com as eguas dos campos de Coimbra, muitos proprietarios e lavradores d'esta região pódem ufanar-se de apresentar formosos animaes, com todos os requisitos para o serviço de sella e tiro.

Em Montemór-o-Velho, Verride, Tentugal, Means, Carapinheira, Santo Varão, Rol, Foja, Ceira, S. João do Campo, S. Silvestre, Casaes de S. Martinho, Ameal, Soure e outros pontos, tem-se desenvolvido e aperfeiçoado muito esta industria, a ponto de terem já elevada cotação nos mercados do paiz os cavallos com a marca d'alguns proprietarios d'aquellas localidades. Fama que bem se justifica pelos bellos productos por elles vendidos nas feiras ou particularmente nos seus estabulos.

Tambem citaremos entre esses creadores o sr. dr. Maximino de Carvalho, da quinta da Conraria, sendo dos mais formosos e apreciaveis os poldros da sua manada.

Os progressos da creação de gado cavallar na região do Mondego ficaram bem evidenciados na exposição pecuaria que o anno passado se realisou em Coimbra, por occasião das festas da Rainha Santa, emprehendimento patriotico e utilitario que ficou memoravel na chronica conimbricense, e que oxalá em breve se repita com uma propaganda preliminar, que a tempo desperte a attenção dos lavradores interessados.

E vem a proposito dizer nesta altura que é para estranhar, dadas as circumstancias que acima indicamos, que a commissão de remonta para o exercito, só porque uma unica vez não fez aqui negocio, deixe de frequentar o districto de Coimbra, onde os creadores, prevenidos com antecipação, o que não aconteceu por occasião d'aquella sua visita, estão habilitados a ministrar-lhe bons exemplares.

Para este momentoso assumpto, pelo muito que interessa á economia d'esta cidade e districto, chamamos a attenção da Camara Municipal, Associação Commercial e Syndicato Agricola de Coimbra, pois se nos antolha de bom exito a solicitação d'estas illustres corporações ao nobre ministro da guerra, pedindo que sejam pontos forçados á missão da commissão de remonta do exercito — Coimbra e Montemór-o-Velho.

Eis um excellente serviço que a industria pecuaria d'este districto havia de receber com vivo reconhecimento.

ACTO HUMANITARIO

Do *Seculo* n.º 6:925, de 16 de Abril, tomamos a seguinte noticia recommendando aos poderes publicos o seu contheudo. Não a quizemos trasladar mais cedo, para que se não perdesse o intuito com que o faziamos.

A questão religiosa tocava o seu auge; as nossas evoluções politicas accentuavam-se; o parlamento chamava as attenções para debates, que mais ou menos entretinham o espirito publico. Sómente agora, que a maré nos pareça mais calma, realisamos a nossa projectada transcripção. E' do seguinte theor:

Grande desgraça — Um portuguez morto á fome — Um grande acto humanitario — Chegou recentemente a Genova o navio francez *Adolphe*, capitão Olivier Gossier, levando a seu bordo quatro maritimos portuguezes, naturaes de Cabo Verde. Esses infelizes tinham sahido á pesca da baleia, em uma fragil barca. Morto o cetaceo, o navio a que iam amarrados, não podendo com a baleia e com os barcos (eram dois), apenas lançou amarras a um d'estes, ficando o outro no mar alto.

Sobreveiu a noite, a corrente levou-os na sua casca de nós, e o facto é que não viram mais signal da embarcação, que deveria ter vindo a recolhel-os. Andaram no mar onze dias, ao sexto, fizeram signaes desesperados a uma embarcação que passava.

Esta, porém, seguiu sem rumo, sem se importar com o *incidente*, e os desventurados continuaram, á mercê de Deus, sobre as aguas, tendo o azul limpido do céo a cobrir-lhes o horror da fome, e a illuminar-lhes a morte inevitavel.

Ao undecimo dia avistou-os o *Adolphe*, que immediatamente se lhes abeirou; os desgraçados foram içados para bordo e amarrados, por já se não susterem e estarem de todo inconscientes.

Apenas alli installados, o piloto Silva,

natural da Ilha Terceira, morreu em convulsões! Tinha trinta e cinco annos.

O capitão francez tratou os infelizes com uma grande caridade, levando-os para quartos de doentes e prestando-lhe os maiores soccorros. Sustentou os durante quasi dois mezes.

Chegado a Genova, entregou-os á nossa auctoridade consular. O sr. Joaquim de Araujo pediu lhe a conta das despezas feitas, para lh'as satisfazer immediatamente.

O capitão, na maior simplicidade, immediatamente: — *Monsieur, j'ai acompli mon devoir de homme honête Ni vous, ni personne me doit rien Je suis content, donc je suis récompensé*

Este bravo francez salvou da morte quatro portuguezes — e fez mais ainda: sustentou os á sua custa, durante largo percurso de dias, com a maior bizarria e generosidade. Os naufragos, sem comprehenderem a conversa que se estava travando entre o sr. Gossier e o representante de Portugal, em Genova, choravam de reconhecimento e beijavam as mãos do intrepido e despretencioso francez, confessando-se lhes devedores da existencia.

O bote em que os desditosos portuguezes se perderam é propriedade americana, e foi tambem recolhido pelo *Adolphe*, assim como os arpões e outros objectos maritimos, que estavam a bordo.

D. ANGELINA VIDAL

Publicamos em seguida a carta que esta distincta escriptora se dignou enderecar-nos, accusando a recepção da quantia subscripta no *Conimbricense* a seu favor:

Ex.mo sr.—Accuso a recepção da quantia de 6$000 reis, producto da subscripção aberta no conceituado jornal o *Conimbricense*, de que v. ex.ª é preclaro redactor e proprietario.

Grata á amabilissima deferencia com que v. ex.ª me honra, subscrevo-me

De v. ex.ª
att.ª veneradora e obg.ma

Lisboa, rua da Graça 8 de Junho de 1901.

Angelina Vidal.

Correspondencia de Lisboa

Dissolução das côrtes — Conta-se que na ultima reunião do conselho d'estado, realisada no paço das Necessidades, na terça feira, votaram contra a dissolução apenas tres membros do conselho, cinco votaram a favor. Nessa conformidade foi publicado o decreto no dia 5, na folha official, mandando dissolver a camara dos srs. deputados e convocar as côrtes geraes para o dia 2 de Janeiro proximo. Diz-se que votaram contra a dissolução os srs. José Luciano de Castro, João Franco e Veiga Beirão; a favor os srs. Hintze Ribeiro, conde de Ficalho, Frederico Arouca, Julio de Vilhena, Antonio Emilio de Sa Brandão, e Pimentel Pinto (o novo conselheiro d'estado, que nessa reunião prestou juramento)

Diz se mais que, apezar de terem votado a favor, fallaram sendo de opinião que não se devia dissolver a camara electiva os srs. conde de Ficalho e Julio de Vilhena, votando todavia para não crearem embaraços ao governo Isto é o que se diz, pois, como se sabe, é ainda objecto de segredo para o povo, o braço mais forte do Estado, o que se passa no conselho de Estado.

Faltaram ao conselho: o sr. marquez de Soveral (ausente), os srs. Barbosa du Bocage e almirante Baptista de Andrade, por doença.

Cintra — Acha-se vestindo galas esta formosissima estancia, a mais pittoresca, fascinante e bella do mundo. Partiu hontem para lá a rainha sr.ª D. Amelia e os principes seus filhos. Desde a estação até ao palacio e Castello da Pena, a rainha recebeu as maiores demonstrações de agrado e boas vindas de toda a gente d'aquella encantadora villa. As ruas achavam-se embandeiradas, levantaram-se arcos triumphaes galhardamente ornamentados, tocaram pelas ruas as philarmonicas de Almocageme, Montelavar e de S. Pedro, (União Cintrense) A' noite a villa e os castellos reaes da praça e da Pena illuminaram e houve fogo de vistas A rainha muito agradecida a essa manifestação disse ao administrador do concelho, sr. conde de Mesquitella «que nunca tinha visto Cintra tão bonita.»

Cintra é o enlevo da senhora D. Amelia e diz-se que os principes alli ficam até ao regresso das magestades da sua ida aos Açores.

Exposição de cravos — Inaugurou-se hontem na Avenida esta linda exposição annual promovida pela Sociedade Nacional de Horticultura.

Além dos cravos alli se admiram lindissimos colleus, petunias, caladines, fetos, avencas e algumas outras plantas ornamentaes.

O *cravo* é o emblema do *amor vivo e puro*, o cravo vermelho da *amizade sincera*, o cravo amarello do *desdem*, o cravo branco da *exigencia*. A origem d'esta flor é a seguinte segundo dizem os mythologos:

Diana arrancou num impeto de colera os olhos a um pastor que a encontrou na caça. Diana era muito casta mas... andava nua e só os deuses é que a podiam ver e não os mortaes.

Depois d'aquella maldade Diana arrependeu-se, porque os olhos do pastor lhe pareceram lindos e ella os deitou pelos campos... D'ahi nasceram as flores que tomaram o nome de olhos (oeillet) Os gregos lhe chamavam Dianthus flor divina, flor de Jupiter. Os antigos botanicos lhes davam o nome de *tunicus flos*. Em portuguez deu se lhe o nome de *cravo* do latim *clavus*, prego. Foi mal escolhida a etymologia porque ao prego tambem se chama *cravo*.

Tambem se dá o nome de *cravo* a uma borbulha que nasce na pelle, e denomina se *cravo* (de *clavis*, clave) a um pequeno instrumento de cordas e teclado que deu origem ao moderno piano. O *cravo da India* ou *girofeiro* e o *cravo do Maranhão* são especiarias muito conhecidas

Cravos ao peito dão um certo tom de elegancia, cravos no rosto ha muita gente que os tem, formando jardins ambulantes, e cravos nos pés têem-os as bestas de quatro e... dois pés. Questão de nome e de applicação.

Rainha D. Maria Pia — Partiu para a Italia. Vae assistir ao baptisado da filha primogenita do rei Victor Manuel III.

Vae a rainha acompanhada pelo seu filho o sr. infante D Affonso e pelos srs Benjamin Pinto, general Craveiro, Brusset, inspector dos *Wagons Lits*, e mais vinte outras pessoas.

Escóla profissional de cegos — Foram ante hontem approvados pelo sr. governador civil de Lisboa os estatutos d'esta util instituição fundada pelo nosso prezado amigo sr. Branco Rodrigues e pelo sr. Alvaro Coelho

A escóla tem por fim: ministrar o ensino intellectual e profissional a creanças cegas de ambos os sexos; patrocinar o trabalho dos cegos adultos de ambos os sexos; procurar obter collocação activa aos seus antigos alumnos ou a quaesquer outros cegos.

A séde provisoria da escóla é na parte do edificio da Escóla Industrial Rodrigues Sampaio, concedida ao director do *Jornal dos Cegos*, por despacho ministerial de 29 de Maio ultimo

Dispensario Anti-Tuberculoso de Lisboa—Outra benemerita instituição. Foi inaugurada na quarta feira ás 11 da manhã. Deve-se a rainha sr.ª D. Amelia. E' director clinico d'este novo estabelecimento o muito illustrado medico dr. Alfredo Lopes.

Da commissão executiva é presidente o distincto clinico sr. D. Antonio de Lencastre. O dispensario é sito no predio n.º 22 da rua do Alecrim, do qual é proprietaria a sr.ª D Sophia de Bragança.

Acham-se inscriptos sessenta e oito doentes para serem inspeccionados. A alguns d'estes, indigentes, dá se lhes senhas para jantares completos nas cozinhas economicas.

Abençoada seja a nossa excelsa rainha, que tanto bem tem feito aos pobres e aos enfermos Os reis, que a Escriptura Santa chama os deuses da terra e a imagem da divindade, só são verdadeiramente grandes quando praticam o bem. A nossa rainha é adorada por todos os portuguezes pelo seu bondoso coração e boas acções que pratica.

Convento do Rego — Era um dos coios que estava condemnado. Foi mandado fechar. Tinha em clausura 10 recolhidas que se denominavam *servitas de Nossa Senhora das Dores*. A regente D. Julia Maria das Dores Bulhões Penaguião foi intimada a sahir no prazo de dez dias

Aldeia na Côrte — Assim se denomina uma peça nova que acaba de subir á scena no theatro de D. Amelia. E' em tres actos, mas tres actos magistralmente escriptos e magnificamente representados por Brazão, Rosa Damasceno, João Rosa, Luiz Pinto, Henrique Alves, Maria Falcão, Elvira Costa e Maria Ferreira, uma debutante com talento e que muito promette.

O auctor, D João da Camara, escriptor já consagrado por tantas outras producções, foi applaudidissimo, bem como os interpretes da sua interessantissima peça theatral

Fausto — Na noite d'aquella primeira representação em D. Amelia cantou se a grande opera de Gounod no Colyseu dos Recreios, fazendo a sr.ª Arroyo o papel de *Margarida*, o baixo Walter de *Mephistopheles*, o tenor Cecarelli do *Fausto*, a sr.ª Gazuli o de *Siebel*, e o barytono Cabello o papel de *Valentim*.

Foi uma das operas mais applaudidas da notavel companhia lyrica que funcciona no Colyseu

S. Carlos — A proposito direi que foi assignada na quarta feira a renovação do contracto de arrendamento e exploração d'este theatro por mais tres annos, entre o governo e o emprezario sr. Pacini.

O dito emprezario poz as seguintes concessões no seu novo contracto:

3:000$000 reis por anno para as obras do theatro.

Eleva a 72 os professores de orchestra e a 72 os coristas O corpo de baile compôr-se-ha de 24 bailarinas.

Será melhorada a luz electrica, no que a empreza dispenderá 5 contos de réis.

Ficará a cargo do emprezario o aquecimento do theatro

Não haverá recitas de assignatura dois dias por semana.

Cederá ao estado o material das operas novas.

Com tantas coisas boas, quem não irá a S Carlos? Só quem não tiver dinheiro. Estes felizmente têem o Colyseu, onde ouvem operas a... 200 réis. E bem cantadas.

Lisboa, 9 de Junho de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Associação Liberal — Na reunião d'esta Associação, realisada no dia 8, tratou se do assumpto especial para que havia sido convocada a assembléa geral em *sessão reservada*, findo o que, communicou o sr. conselheiro Bernardino Machado que o sr. presidente do conselho, accusando a recepção da representação que esta sociedade lhe enviára acerca das congregações religiosas, lhe assegurara que prestaria toda a consideração aos alvitres nella indicados.

Por proposta do sr. presidente da Associação, resolveu-se subscrever em beneficio da sr.ª D. Angelina Vidal Foi tambem communicado por elle que no proximo sabbado se deverá reunir a assembléa geral para examinar os estatutos das *crèches* elaborados pelo seu presidente, o sr. dr. Philomeno da Camara, e que esperava poder dentro em breve noticiar a constituição d'uma cooperativa operaria, á qual deve vir a ser confiado o estabelecimento da cosinha economica projectado pela Associação.

O mez de Junho — Este mez é um dos mais bellos do anno, porque durante elle a natureza ostenta todas as galas e encantos. E' o mez das flôres e perfumes, e das festas e alegria da mocidade. Tem porém um defeito para a classe operaria, porque lhe rouba 9 dias de trabalho, 5 domingos e 4 dias santos. E' uma falta muito sensivel para quem precisa trabalhar diariamente, para sustento da familia e realisar algumas economias para o futuro.

FOLHETIM

Memorias garrettianas

(Continuação)

V

«Seculo», n.º 6134, de 6 de Fevereiro de 1899:

Duas cartas de Garrett — Em uma nota interessantissima do ultimo tomo dos seus versos, produz o meu respeitavel e erudito amigo sr. Ramos Coelho, entre outras, endereçadas ao futuro auctor das *Cambiantes*, a seguinte carta de Garrett:

Ill.mo sr. — Pedroiços, 22 de Setembro (1852) — Hoje fui a Lisboa e em minha casa, emfim, achei o resto dos seus versos, que restituo.

Póde mostrar esta carta ao meu amigo o sr. E de Faria, na qual me comprometto a escrever o prologo promettido aos seus bellos versos. Mas é preciso que á proporção que se forem tirando as folhas, m'as mande. — De v s.ª mt.º att.º vd.or e cd.º — *Almeida Garrett.*

Um acaso me fez conhecedor do texto da recommendacão de Garrett em favor do livro projectado do sr. Ramos Coelho. E' inédito; e o meu estimadissimo amigo Antonio de Faria (1) consente em que eu prive a sua curiosa monographia — *Garrett em França* — de o apresentar em primeira estampa

Aqui o edito, pois, em homenagem ao dia, que todos celebramos, e em louvor e honra do meu amigo Ramos Coelho, cujos versos Garrett considerava «de verdadeira poesia»:

Ill.mo sr. e meu amigo — 5 de Junho (1852) — Peço lhe o favor de dizer a seu pae (2) que hontem lhe mandei o que se achou com effeito que lhe era de estylo e uso devido, pelo quartel que lhe não satisfizeram — Vou pedir-lhe agora um obsequio. O portador sr. José Ramos Coelho é um joven poeta das maiores esperanças e que tem realmente fundo. — Elle quer publicar os seus versos e consultar sobre elles o juizo publico. — Eu sei decerto que a opinião não póde ser senão muito favoravel. Veja-os fale com o A. e se poder ser lhe util e auxilial-o, como decerto póde, creia que obriga muito a quem é — De v. am.º verd.º e obrig.º — *Almeida Garrett.*

Pela copia.

Genova, XXX Janeiro. — *Joaquim de Araujo.*

VI

«Conimbricense», n.º 5348, de 15 de Fevereiro de 1899:

Garrettiana — Tenho na minha frente um curioso opusculo, que não vi citado ainda, em bibliographia alguma, e que vim possuir a Genova, por favor do meu apreciado amigo Manuel de Carvalhaes.

Comprehende-se em oito paginas de 8.º pequeno e diz assim no frontispicio:

O CHAPIM D'EL-REI | ou | PARRAS VERDES | Divertissiment (*sic*) em 1 acto e 3 quadros | Extraido da xacara do | Ex.mo Sr. J. B de Almeida Garrett (*sic*) | Posto em scena | pelo | sr. Cyriaco Marsigliani | **Para se representar** | No | R T. de S. Carlos. | (Um brasão de armas portuguezas) LISBOA. | Typ de P. A Borges — Rua da Oliveira. N.º 65 (ao Carmo). | — | 1847.

Gomes de Amorim não dá conhecimento nem do opusculo, nem da representação d'esta especie de bailado; Innocencio tambem me parece que o não individua Em memoria do centenario de Garrett, aqui rubrico noticia d'elle aos leitores que com razão procuram no *Conimbricense* a lembrança dos casos que passaram.

XXXI Janeiro.

VII

«Revue du Brésil», Paris, 15 Février 1899:

Telegramma — Genova 6 t. 4 Fevereiro. *Xavier de Carvalho — Société de Géographie — Paris.* — Saudações calorosas. Abraço Xavier. — *Joaquim de Araujo.*

(Continúa).

(1) Sobrinho de Eduardo de Faria.

(2) O conselheiro Antonio Candido de Faria, encarregado de negocios em diversas côrtes.

O CONIMBRICENSE de 11 de Junho de 1901

Promoção — Foi promovido á 1.ª classe, o sr. José Freire Navaes, professor de instrucção primaria de 2.ª classe da escóla da freguezia de S Bartholomeu d'esta cidade

Concurso — A Companhia Real abriu concurso para admissão de alumnos nas escólas de praticantes de Lisboa e Coimbra.

Ançã — A grande propriedade, que o fallecido dr. Augusto Rocha comprou nesta villa, recebeu grandes melhoramentos e era o encanto de seu infeliz dono. Só a plantação de bacello americano deve produzir dentro de poucos annos mais de 100 pipas de vinho.

Além d'esta cultura o dr. Rocha descobriu nascentes d'agua, que canalisou para casa e differentes pontos do predio. Este dominio rural é de grande valor, pela sua extensão, mattas, pinhaes, olivaes, vinhedos e terras para a cultura de cereaes

O vinho branco d'esta quinta tem grande consumo para Coimbra e Porto, e tem se vendido desde 1$500 a 2$000 réis o almude.

Fallecimento — Falleceu hontem o sr. Antonio Corrêa de Mello, major reformado, natural d'esta cidade. Tinha 79 annos e estava reformado desde 1885. Pertenceu á arma de infantaria, servindo quasi sempre no regimento de infantaria n.º 14.

Visita regia aos Açores — A familia real parte no dia 20 para os Açores, visitando as ilhas principaes.

Não são frequentes estas visitas. Em 1582 foi á ilha Terceira o prior do Crato, D. Antonio, que então era reconhecido rei de Portugal. Em 1669 foi aos Açores D Affonso VI, o *victorioso*, com immenso apparato e grande cortejo da côrte. Em 1832 foi D Pedro IV Em 1858 o sr. D Luiz, que ainda era infante e herdeiro da corôa.

Tabacos — O sr. Antonio Areosa vae abrir um grande estabelecimento de tabacos na rua Ferreira Borges; na loja onde tem estado o sr. Costa Pereira, que muda para a loja contigua do sr. Rocha Freitas. Pertence hoje ao sr. Areosa a casa onde vae estabelecer o seu commercio.

Universidade de Glasgow — Como representantes da academia de Coimbra, partiram hontem para a Inglaterra, a fim de assistirem ás festas do 450.º anniversario da fundação da Universidade, os srs. Affonso Quintella e Vaz Bacellar, quintanistas da faculdade de Direito.

Conservas alimenticias — Este ramo d'industria vae progredindo muito em Portugal, havendo hoje muitas fabricas principalmente na beira-mar, para as conservas de peixe.

Basta o seguinte facto, para se avaliar este progresso. Em Espinho já se prepararam ha um mez latas d'ervilhas e de outros productos no valor de 40 contos de réis!

Esta fabrica é a mais importante e poderosa do paiz.

Dividas a fornecedores — Consta-nos que os fornecedores das obras publicas vão ser pagos brevemente dos seus creditos, estando para isso liquidadas as contas até 30 de Junho de 1900. O pagamento é feito em todos os districtos, a começar pelas dividas de menor importancia.

Curso popular de primeiras lettras do Instituto de Coimbra — Sob a presidencia do sr. conselheiro Bernardino Machado, acompanhado pelo secretario do Instituto sr. dr. Manoel Joaquim Teixeira, e pelos socios srs. conego Prudencio Quintino Garcia e Luiz Pinto d'Albuquerque, o professor d'este curso, sr José Antonio Domingos dos Santos, procedeu no passado domingo, nas salas do Instituto, ao exame dos alumnos que haviam frequentado regularmente o mesmo curso, em numero de 40, mostrando-se todos os assistentes satisfeitos com as provas dadas, entre as quaes algumas muito distinctas.

Os alumnos necessitados receberam durante o anno o auxilio de papel, canetas, cadernos e livros, e aos mais distinctos foram conferidos premios, depois do exame.

A festa acabou agradecendo o sr. conselheiro dr. Bernardino Machado ao professor José Antonio Domingos dos Santos a sua intelligente dedicação, á qual se deviam tão excellentes resultados, e elogiando os alumnos pelo seu aproveitamento. Varios d'elles, representantes do curso, tinham levado bonitos ramos de flores, com laços de côres, em que se liam, em cartão de visita, os seus testemunhos de reconhecimento ao muito digno e illustrado presidente do Instituto.

Carruagens — Contam se actualmente em Coimbra mais de 40 ou 50 trens de aluguer, e 15 ou 20 trens particulares.

No meiado do seculo passado não havia um so trem d'aluguer, e apenas se viam as liteiras e caleças para viagens. Os celebres coches, puxados por bois, eram o vehiculo de que se serviam as familias para passeios e visitas.

Carruagens particulares talvez não houvessem 6, sendo a mais notavel nesse tempo a do dr. Luiz Manoel Soares, lente de prima de theologia e vice-reitor da Universidade O cocheiro, que nesse tempo se chamava *boleeiro*, guiava a parelha montado em um dos cavallos, e tendo na mão as rédeas do outro. Este *boleeiro* era tão perito e resoluto, que descia com o trem as ruas mais ingremes e estreitas, como rua do Corpo de Deus, Arco d'Almedina, etc.

O primeiro trem, guiado por cocheiro sentado na almofada, foi talvez o do sr. visconde de Maiorca, trem de luxo, com magnificas parelhas de cavallos inglezes O segundo trem tambem guiado á moderna foi o elegante caleche do sr. Francisco da Silva Oliveira, com cocheiros ricamente fardados e bellas parelhas de cavallos inglezes e hanoverianos Nos ultimos annos o sr Oliveira já se servia de cavallos portuguezes de boas raças de tiro.

Depois vieram os carros do sr. Alexandre de Campos e de outros Os trens d'aluguer, que actualmente circulam na cidade, fazem muito bom serviço, sendo os do sr. Costa Soares os que se apresentam melhor. Seguem-se os do sr. Natividade e de outros alquiladores

Transferencia — O nosso amigo e patricio sr. Domingos de Almeida e Silva, digno 2.º official chefe dos serviços telegrapho postaes de Vianna do Castello, foi transferido para identico logar em Coimbra.

Os nossos parabens.

Fructa — As nesperas, que antigamente eram raras no mercado d'esta cidade, são hoje muito abundantes. E' a primeira fructa que amadurece. O doce secco e de calda é muito agradavel A cultura dos morangos tambem tem augmentado muito. Já apparecem á venda os primeiros damascos, mas são caros por emquanto Brevemente teremos os abrunhos, de que parece haver fartura.

Bussaco — Ouvimos dizer que brevemente vae principiar a reparação das capellas da matta do Bussaco, sendo adornadas com as bellas estatuas que estão promptas nas Caldas da Rainha, devidas á arte admiravel de Bordalo Pinheiro.

Pescarias — Da praia da Nazareth vêem muitas vezes pelo caminho de ferro para Coimbra peixe fresco. As pescarias nesta praia são importantes. Só no mez de Maio ultimo o peixe alli pescado foi no valor de 25 contos de réis.

Campos do Mondego — Estão convertidos em vasto tapete de verdura, semeados de milho, feijão, batatas e bellas hortas de melão e melancia. O aspecto d'estes campos nesta quadra do anno é um verdadeiro encanto, pelos variados matizes de côr verde que ostentam.

Oxalá que as lagartas parasitas não principiem a sua devastação nas raizes das plantas, e que o tempo corra sempre propicio até ás colheitas

Matadouro municipal — A camara incumbiu o digno vice presidente sr. Antonio Francisco do Valle, de desempenhar o cargo de seu commissario, junto da empreza do matadouro municipal, para os effeitos de fiscalisar o cumprimento integral do respectivo regulamento.

A empreza, que vê nesta nomeação e noutros factos, a derogação de disposições do seu contracto, vae recorrer das deliberações camararias que julga offensivas dos seus direitos, regulados por aquelle documento. O recurso é da pena do distincto advogado sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Cumprimentos — Ha pessoas que presumem tornar se agradaveis fazendo grandes cumprimentos São em geral gente frivola e de pouco valor. As pessoas sisudas só por delicadeza as aturam.

José Monteiro da Rocha, mathematico celebre, quando topava com algum dos taes importunos, dizia-lhe logo enfadado — Avie-se homem; a vida não dá para isso; os cumprimentos mais curtos são os melhores. — Outros respondem aos taes palavrorios — adeus, que vou com pressa e ainda não jantei.

Novo jornal — Será publicado brevemente nesta cidade uma folha periodica, representante da politica do sr. conselheiro João Franco

Quinta — Um negociante de Lisboa comprou a quinta do Almegue ao sr. Lemos, e vae emprehender grandes melhoramentos, tanto nos terrenos altos, como na grande insua, que está muito deteriorada com um extenso e profundo poço, que todos os invernos vae augmentando com a invasão da torrente impetuosa do Mondego

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

O estado geral do mercado continua bom; pouco animada a Bolsa, excepto para valores de especulação, mas, em regra, com tendencias mais optimistas do que em sentido contrario

Dinheiro abundante, regulando para descontos a 5 por cento.

O mercado não esteve desprovido do papel cambial necessario para as transacções; a 90 dias vista o cambio sobre Londres fazia-se no sabbado a 38

O premio da libra regulou por 1$840 réis.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficava á data das ultimas noticias a 11 13/16

As taxas cambiaes reguladoras da emissão dos vales do correio na semana que começou no domingo, são as seguintes: Francos a 255 réis; marcos a 314 réis; libras sterlinas á razão de 37 7/16 por 1$000 réis; dollars a 1$322 réis.

A cotação, em Londres, durante a semana, foi a seguinte: — O fundo portuguez subiu 1/4, o consolidado baixou 7/16, o hespanhol 4 % subiu 1/4 porque agora affirma se (talvez com o mesmo fundamento com que se affirmava o contrario) que não haverá reducção no coupon; tambem o francez baixou 3 centimos e o brazileiro 1 inteiro.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

LEILÃO DE MOVEIS

18 NO DIA 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Largo da Sé Velha, n.º 11, continuar-se-ha na venda de parte da mobilia que pertenceu a João Matheus dos Santos, d'esta cidade, e hoje a seus herdeiros residentes na Bahia, conjunctamente com outros moveis de que o signatario está encarregado de vender; taes como, mobilia de nogueira preta, para sala de jantar; mobilia para sala de visitas; cobertores de damasco; objectos de prata e ouro, etc.

O solicitador,

Manoel Mendes Pimentel.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

17 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho

Xaropes de puro succo de fructas e plantas.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

MONTE-PIO GERAL

16 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Maria Isabel, por si e como administradora de suas tres filhas menores Laura, Elisa e Marcia, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 200$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 2773 Sebastião José Luiz de Mattos.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaes-quer outros filhos legitimos, legitimados, ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 4 de Junho de 1901.

O secretario da direcção,

José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

SELLOS ORIENTAES

13 PACOTES contendo sellos garantidos authenticos, em bom estado, sendo de Alexandria, Bosnia, Bulgaria, Creta, Egypto, Grecia, Levante allemão, Port Said, Roumelia oriental, Roumania, Servia, Soudan, Turquia e Theresalia.

Pacote n.º 1 — de 100 sellos diff. — 3 francos
» » 2 — » » » » — 5 »
» » 2 — » » » » — 10 »
Os tres pacotes com 300 » » — 16 »
em vale do correio, na (nossa moeda 4$200 réis).

Correspondencia a A. Anastassiales 106, Esviardjilar Constantinopola.

Preços reduzidos para todos os sellos do Levante.

FERRAMENTA DE CARPINTEIRO

12 HA para vender quantidade d'estas ferramentas. Para ver e tratar na rua Sa da Bandeira, n.º 55, em Santa Cruz.

Leandro José da Silva
COIMBRA

11 ESPECIALIDADE em Xaropes, Morangos, Ginja, Limão, Laranja, Groseille, Grenadine, Framboises, Salsepareille, Capilé.

PECHINCHA

10 VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

CASA

9 ARRENDA SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CREAÇÃO DE MILHARES DE GALLINHAS

5 QUEM quizer occupar se d'esta industria, tão lucrativa como interessante, dirija-se a **Ernesto Pinheiro**, pedindo um catalogo descriptivo das suas maravilhosas chocadeiras e creadeiras, illustrado com bellas photo-gravuras do natural.

Garante-se o bom funccionamento d'estas machinas.

Officina — Rua Duque da Terceira, 165, Porto.

A UNIÃO E A FENIX
Companhias reunidas

Capital Rs. 2.400:000$000

Effectuam seguros a premios reduzidos

Correspondentes em Coimbra

Joaquim Maria Martins, Successores

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
PELA
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED
Do medico
J. L. ALVES QUINTELLA

Do Conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do Hospital de Creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A **Badiana Phosphatada de Sued** que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo nos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem vêr-se no **relatorio** que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314 — Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO
De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças **syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle.** Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.º 314 — PORTO

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Esperava-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 15 DE JUNHO DE 1901
NUMERO 5:590 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

As dividas dos fornecedores das obras publicas

O importante industrial d'esta cidade, sr. Benjamim Ventura, dirigiu-nos uma carta a proposito da noticia que ha dias publicámos, ácerca do annunciado pagamento aos fornecedores das obras publicas.

Receia o sr. Ventura que ainda d'esta vez isto não passe d'uma fementida promessa, continuando os fornecedores, ao numero dos quaes o nosso amigo pertence, no desembolso dos seus creditos, e de mais a mais sem o juro de mora, que o fisco pressurosamente costuma exigir aos contribuintes que não pagam as suas quotas no prazo estipulado.

São de todo o ponto judiciosas e fundamentadas as considerações da referida carta, no tocante ao que até hoje têm soffrido esses credores do estado, e mesmo no que diz respeito a injustiças relativas, pois se pagam as grandes dividas, ficando no esquecimento as mais pequenas.

Nesta occasião, porém, segundo cremos pela ordem terminante que baixou á 9.ª repartição de contabilidade do ministerio das obras publicas, as cousas vão entrar em caminho regular. Foi dada ordem para se effectuar o pagamento das dividas, a principiar pelas menos importantes, já liquidadas até 30 de Junho de 1900.

Acontecendo, no entanto, que tudo fique como dantes, o que não acreditamos, o *Conimbricense*, fiel ás suas velhas tradições, levantará de novo insistente cruzada a favor dos fornecedores de obras publicas.

Isto garantimos ao sr. Benjamim Ventura.

Ao sr. commissario de policia

A attenção que o mui digno commissario de policia, sr. dr. Pedro Ferrão, tem prestado ás nossas lembranças, relativas ao melhoramento das condições hygienicas d'esta cidade, attenção que já mais de uma vez temos agradecido a s. ex.ª, levam-nos a continuar nos nossos esforços para obtermos o fim desejado.

Em muitos pontos da cidade temos visto ás portas das casas montões de lixo, provenientes das varreduras das mesmas casas, que os creados alli depositam com o fim de serem levados pelos rapazes encarregados pela camara de fazer a limpeza das ruas.

Acontece, porém, que em dias de ventos fortes é esse lixo espalhado a grandes distancias, vendo-se até voar pelos ares papeis sujos e outros objectos envoltos em nuvens de poeira, que chegam a entrar pelas janellas das casas com grande encommodo, e até prejuizo dos habitantes.

Todos estes inconvenientes se evitarão se o lixo fôr lançado em caixas de madeira ou de lata, que os rapazes facilmente despejarão nos carros da limpeza.

Assim é que fazem os proprietarios que se empenham em ver limpas e asseadas as ruas nas proximidades dos seus predios.

E assim deviam proceder todos para a boa conservação dos mesmos predios e para bem da sua saude, o que é de bem maior importancia.

O sr. commissario de policia, mandando fazer nesse sentido os devidos avisos, prestaria um relevante serviço a esta cidade, que, debaixo do ponto de vista da hygiene, apesar de ter melhorado sensivelmente nos ultimos annos, está ainda bem longe, infelizmente, do que póde e deve ser.

ANTIGUALHAS

Extractos de uma provisão de D. Theotonio, arcebispo de Evora, sobre reformas no convento do Bom Jesus de Vianna do Alemtejo.

Não se chamarão mais, filhas, avós, nem outros nomes usados entre mulheres seculares.

Não comam barro.

Farão um tronco em que possam estar tres religiosas com ambos os pés presos, e se fará de modo, que os seculares não vejam o pera que é.

Maria do Espirito Santo, sendo prioreza, tomou a sua conta... (a)

Catharina de S. José, e Ignez, lhes deitarão uns grilhões de ferro, por haverem sido mal ensinadas e terem lingua.

Espantado estou como não cahe o mosteiro sobre todas as freiras, havendo nelle duas falsas religiosas, como são Maria de Jesus e Maria da Columna, que andam sempre em brigas, e se não fallam senão com doestos, afastando-se uma que não chegue á outra, e nenhuma se póde escusar, pois quando uma não quer, duas não pelejam.

Mando que pelo passado comam no chão 15 dias a fio, ambas em um prato; e á porta do refeitorio se prostará atravessada uma d'ellas, Maria de Jesus, e passará por cima d'ella Maria da Columna, e apoz ella todo o convento, e logo ao outro dia se prostará Maria da Columna, e passará Maria de Jesus; e se não fizerem isto com muita humildade, mando á madre prioreza que as metta na casa que tenho nomeada, onde estarão até me avisarem da contricção que têem, e trocar-se-ha o fato que tiverem uma com outra, e fazel-as dormir em uma cama.

Vianna 7 de Dezembro de 1594.

D. Theotonio de Bragança, Arcebispo de Evora.

(a) Por decencia supprimimos a accusação que o arcebispo de Evora fazia á freira, que havia sido prioreza do convento do Bom Jesus de Vianna do Alemtejo.

AS CRÉCHES

Quando em 1844 se fundou em Paris a primeira créche, não faltaram adversarios a combater tão humanitaria e benefica instituição.

Allegava se que era melhor dar ás mães em suas casas, o que houvesse de despender-se com as créches. A esta objecção responderam victoriosamente os defensores da instituição, dizendo — Dar ás mães o que deve despender-se com os filhinhos, é o mesmo que facilitar-lhes a ociosidade, em vez da liberdade do seu tempo e dos seus braços. E' evidente que o trabalho moralisa e que a ociosidade desmoralisa.

A mãe, que trabalha livremente e dispensa uma pequena retribuição pelo beneficio que seu filho recebe, dá maior demonstração d'affecto, do que a que fica ociosa em casa.

As créches triumpharam de todos os obstaculos, e já ninguem pensa em combatel-as. Em pouco tempo a instituição se propagou em França e se generalisou pelas principaes cidades da Europa.

Em Portugal, a primeira créche foi inaugurada no Porto em 1852 a expensas d'um opulento capitalista. Em Lisboa a primeira créche foi fundada pela iniciativa da caridosa rainha a sr.ª D. Maria Pia, ha perto de 20 annos.

Em Coimbra foi fundada no Asylo da Infancia Desvalida uma pequena créche, por legado da caridosa sr.ª D. Maria do Loreto, viuva do dr. José Maria d'Abreu. Não prosperou porém a primeira tentativa, e agora por diligencias da benemerita Associação Liberal vae proceder-se á creação de duas créches, uma no bairro alto e outra no bairro baixo, tendo sido já inaugurada a primeira no dia 8 de Maio, e achando-se adiantados os trabalhos para o estabelecimento da do bairro baixo.

PENITENCIARIA DE COIMBRA

Corre com visos de verdade, abonados em informações de pessoas fidedignas e competentes pela sua situação politica, que o governo vae confirmar as nomeações dos empregados da penitenciaria de Coimbra, ordenando para breve o funccionamento d'esta prisão do estado.

Esta providencia é das que devem merecer o applauso da opinião sensata e imparcial. O *Conimbricense* que por vezes reclamou o aproveitamento d'aquelle edificio, em que se gastaram dezenas e dezenas de contos de réis, ou para penitenciaria ou para presidio militar, congratula-se com a annunciada resolução, por a julgar de interesse para esta cidade, além de ver nella um acto de boa e moralisadora administação publica.

Diccionario do Jornalismo Portuguez

Publicamos em seguida o requerimento enviado á camara dos srs. deputados, pelo distincto escriptor e illustrado correspondente do *Conimbricense* na capital, o nosso querido amigo sr. Augusto Xavier da Silva Pereira, pedindo para que seja consignada no orçamento do estado uma verba não inferior a 800$000 réis, para a publicação do 1.º tomo do seu importante *Diccionario do Jornalismo Portuguez.*

Este requerimento foi lançado na caixa de petições da camara dos srs. deputados no dia 4 de Maio do corrente anno. Na sessão do dia 6 fallou a favor d'esta pretensão o sr. deputado conselheiro Dias Costa, respondendo-lhe s. ex.ª o sr. presidente do conselho «que faria todo o possivel para que pela sua secretaria a referida publicação se effectuasse».

Logo que se haja publicado a acta da sessão de 6 de Maio extrahiremos d'ella, na integra, o que se passou a este respeito.

Eis o requerimento.

Senhores deputados da nação portugueza. — E', por sem duvida, a instrucção nacional um dos factores mais importantes para o engrandecimento e prosperidade de uma nação.

Combater o analphabetismo por meio da fundação de novas escólas de ensino primario, é reconhecidamente um dos mais imperiosos deveres dos governos.

Mas, se para a felicidade dos povos convém que se dissipem as trevas da ignorancia, não deixa todavia de convir egualmente, numa nação culta, que se impulsione o movimento scientifico, litterario e artistico, por meio de medidas uteis e proficuas e se anime a corrente de trabalhos que individualmente ou collectivamente possa manifestar-se nesse sentido.

Não são unicamente as escólas de instrucção primaria e secundaria que devem merecer a particular attenção dos governos, senão tambem tudo quanto tender ao desenvolvimento physico, moral e intellectual dos povos.

Em todas as nações cultas da Europa e da America os governos, aproveitando capacidades especiaes e auxiliando trabalhos importantes, que, sem o seu efficaz patrocinio ficariam condemnados a nunca verem a luz publica, consignam nos seus orçamentos verbas especiaes para esses trabalhos. A França, foco d'onde se irradia toda a illustração, destina nos seus orçamentos do estado cerca d'um milhão de francos para subvenção de obras litterarias e scientificas feitas por particulares. O governo portuguez tambem consigna no seu orçamento do estado uma verba especial para a publicação de documentos historicos e outros trabalhos dignos de verem a luz da publicidade. No ministerio do reino ha uma verba especial para esse fim e todos sabem que dos cofres das secretarias de estado da marinha e ultramar, fazenda, guerra e obras publicas, tem sahido verbas — algumas bem importantes — para subvencionar a elaboração e publicação de obras particulares, sendo de justiça confessar que, se algumas d'essas obras não offerecem interesse ou d'ellas não se tira resultado nenhum, outras ha porventura que muito nos custaram

e não pouco nos elevam no conceito do estrangeiro.

Senhores. — O abaixo assignado, auctor de um *Diccionario do Jornalismo Portuguez*, vem, perante vós, em vista das considerações que acaba de expôr e fiado na vossa subida illustração e bom criterio, pedir-vos que auctoriseis o governo de S. M. a consignar no orçamento do estado, no proximo anno economico de 1901 1902, uma verba não inferior a 800$000 réis para a publicação do 1.º tomo da referida obra bibliographica.

Estão em vigor as leis que subsidiam as obras litterarias.

O abaixo assignado, na petição que em 16 de Abril de 1892 dirigiu ao governo de S. M., visando mais a tornar-se util á sua patria na publicação de um trabalho em que consumiu muitos annos de paciente investigação e arduas fadigas, do que a mesquinhas retribuições pecuniarias, não pediu subsidios nem solicitou benesses nem honrarias, o que pediu, unica, simplesmente, foi «que o seu trabalho bibliographico fosse impresso a expensas do estado na imprensa Nacional de Lisboa», e para que «o governo auferisse d'essa publicação todos os proventos que d'ella podesse obter, proventos ahás muito provaveis visto não haver naquella especialidade bibliographica obra alguma completa no nosso paiz.»

O ministerio do reino mandou ouvir a esse respeito a Academia Real das Sciencias. Esta nomeou uma commissão de exame, ou apreciação, que, em 26 de Janeiro de 1899 emittiu o seu parecer, o qual foi approvado unanimemente em sessão de 27 d'Abril, sendo enviado o processo ao ministerio do reino em 17 de Maio, processo que foi a informar á respectiva repartição de contabilidade e... alli se deu por finda toda a acção do governo sobre o assumpto.

Senhores. — E' inquestionavel que o governo de S. M. mandando ouvir — segundo estatue a lei — a primeira corporação scientifica e litteraria do paiz ácerca do merecimento de uma obra qualquer, colloca-se, moralmente, na obrigação de fazer publicar essa obra *se aquella corporação der o seu parecer favoravel.* D'outra sorte mal se poderá comprehender tal consulta.

O supplicante seguindo o caminho da lei — o caminho legal — accedeu a que a Academia fosse ouvida. Esta deliberou sobre o merito do trabalho sujeito á sua apreciação e foi de parecer que elle devia ser publicado por conta do estado.

O supplicante espera que o governo cumpra o seu compromisso moral, a que elle, governo, proprio se impoz, antes da promulgação do decreto de 9 de Dezembro de 1897 que não póde ter effeito retroactivo.

Nesse sentido, pois, vem o supplicante:

Pedir á camara dos srs. deputados da nação que haja por bem auctorisar o governo de Sua Magestade a destinar no orçamento do estado, no proximo anno economico de 1901 1902, a verba de 800$000 réis para a publicação do 1.º tomo do *Diccionario Jornalistico Portuguez*, de que é auctor. — E. R. M.

Lisboa, 29 de Abril de 1901.

Augusto Xavier da Silva Pereira.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. Henrique Manoel de Figueiredo, de Coimbra para Paris.

José de Sousa Gonzaga, de Coimbra para a Figueira da Foz.

Antonio Francisco da Cruz, de Coimbra para S. Pedro do Sul.

Manoel José da Costa Soares, de Coimbra para as Caldas da Rainha.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 450 — Dito amarello 440 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 740 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 440 — Dito frade 460 — Centeio 420 — Cevada 280 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 620 — Favas 460 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 12 de Junho — Trigo 600 — Milho branco 460 — Dito amarello 440 — Feijão branco 650 — Dito mecho 720 — Dito rajado 500 — Dito frade 450 — Dito amarello 600 — Batata 320 — Cevada 270 — Grão de bico 650 — Tremoços 420 — Favas 460 — Centeio 440 — Aveia 200 — Gallinhas 400 — Frangos 120 — Patos 360 — Ovos (o cento) 1$050.

Festas religiosas — Realisou-se hontem, na egreja de Santa Cruz d'esta cidade, a festa do Coração de Jesus.

Na vespera tinha havido fogo d'artificio, musica e balão na praça 8 de Maio, achando-se illuminadas muitas casas da freguezia, e as fachadas da egreja e da camara municipal.

A festa celebrou-se a grande orchestra, sob a regencia do nosso patricio, sr. Francisco Lopes Lima de Macedo, distincto maestrino, prégando o rev.º Francisco Corrêa Pinto, alumno laureado da faculdade de direito.

A' tarde saiu a procissão, que percorreu as principaes ruas da freguezia. Ia bastante numerosa, sendo formada pela irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, acompanhada pela philarmonica *Conimbricense*, irmandade do Santissimo de S. Bartholomeu, S. Christovão e Santa Cruz, clero, muitos anjos e uma guarda de honra de infanteria 23 com a respectiva banda.

A ornamentação da egreja tornava-se notavel pela sua simplicidade e bom gosto.

E' digna de todo o elogio a mesa da confraria pelo esplendor com que effectuou esta festividade.

*

De manhã havia sido ministrada a sagrada communhão a quatro entrevados de Fóra de Portas, saindo a procissão da egreja de Santa Justa, e tomando parte nella a irmandade do Senhor Jesus, acompanhada pela philarmonica *Conimbricense*.

Hospital da Ordem Terceira — No dia 15 de Junho de 1851, faz hoje 50 annos, foi aberto o hospital da Ordem Terceira d'esta cidade, por occasião de tomar posse o definitorio, presidido pelo ministro o sr. dr. Antonio José de Freitas Honorato, mais tarde arcebispo de Braga.

Fallecimento — Falleceu em Coja, concelho de Arganil, com 84 annos de edade, a sr.ª D. Maria das Dores Corrêa Simões Dias, respeitavel e estremecida mãe do abastado proprietario d'esta cidade sr. arcediago José Simões Dias, e tia do sr. Antonio Simões Dias, digno capitão de infanteria 23.

Enviamos as nossas condolencias a toda a familia enlutada.

A roca e o fuso — A arte de fiar é tão antiga como o mundo. Na antiga Grecia habitualmente fiava todos os dias a dona da casa. No interior dos castellos da edade media, ou á tarde nos seus terraços, viam-se a roca e o fuso nas mãos das mais nobres senhoras.

Até ao principio do seculo passado, nenhuma senhora desdenhava o titulo de fiandeira, e entre as suas alfaias havia sempre uma roca e um fuso de vistosos lavores. Hoje já é raro fiar nas cidades, e só se fia nas povoações ruraes. Fiam as pastoras emquanto guardam os seus rebanhos, ainda as criadas da provincia, e até as camponezas caminham com a roca na cinta, quando vão levar o jantar aos maridos, que trabalham em fazendas distantes. A esta pratica judiciosa e salutar devem os habitantes de muitas aldeias os tecidos de lã, de linho e d'estopa, com que se cobrem.

Dissolução de sociedade — Tendo sido dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma *Machado & Ferreira*, e da qual faziam parte os srs. Julio Machado Feliciano e José Lucas Ferreira, assumiu a responsabilidade de todo o activo e passivo d'essa importante e acreditada casa de fanquearia e modas, ha muitos annos estabelecida na rua do Visconde da Luz, o nosso amigo, antigo e considerado negociante, sr. Julio Machado Feliciano.

Luso e Bussaco — Têem estado animadissimas estas duas formosas estações de verão. Os logares do hotel da matta e annexos já estão tomados para os mezes de Julho e Agosto. A empreza só poderá ministrar serviço de meza aos hospedes extraordinarios, durante aquelles dois mezes.

Lyceu de Coimbra — Publicamos em seguida uma nota estatistica dos exames requeridos neste lyceu, no anno lectivo de 1900-1901, de classe e singulares:

Periodo transitorio — *Exames de classe* — *Allemão*, curso completo 25; 1.º anno 1; 2.º 4; e 1 provisorio. — *Mathematica*, curso completo 1; 1.ª parte 9; 5.º anno 8 e 1 provisorio; 6.º anno 3 e 6 provisorios. — *Phisica*, 1.ª parte 12; 2.ª 8 e 1 provisorio. — *Latim*, 1.ª parte 1, 5.º anno 9; 6.º anno 1 e 7 provisorios; curso completo 2. — *Philosophia* 14. — *Litteratura* 9. — *Historia* 3 e 1 provisorio. — *Geographia* 3. — *Inglez* 6. — *Desenho*, 1.º anno 1; 2.º anno 2; curso completo 3. — *Francez* 1. = *Exames singulares* — *Mathematica*, 1.ª parte 18. — *Phisica*, 1.ª parte 17; 2.ª parte 1 e 1 provisorio. — *Latim*, 1.ª parte 2. — *Philosophia* 4. — *Historia* 1. — *Geographia* 1. — *Inglez* 1. — *Desenho*, curso completo 3. — *Francez* 55. — *Portuguez* 50.

*

Como já demos em tempo a nota dos jurys dos exames de instrucção secundaria, singulares e do periodo transitorio, vamos completar hoje essa noticia, publicando a relação dos jurys dos exames de classe, e dos de sahida do curso geral dos alumnos internos e externos, sendo possivel que algumas d'estas mesas ainda venham a ser modificadas.

Exames de classe — *Lingua e litteratura portugueza*, dr. Alvaro Costa Villela, Antonio Thomé e Antonio Sá Oliveira. — *Latim*, dr. Guilherme Alves Moreira, Silvio Lopes Netto e Joaquim Mendes Figueiredo. — *Francez*, Joaquim Fernandes Costa, dr. Antonio Augusto Santos e Alberto Ferreira Vidal. — *Inglez*, dr. Philomeno Mello Cabral, dr. Francisco Antonio Diniz e Antonio Simões Barbas. — *Allemão*, dr. Teixeira Bastos, dr. Luciano Pereira da Silva e Jacintho Machado Faria. — *Geographia e historia*, dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, Fortunato Pereira Andrade e Silvio Ferreira Netto. — *Philosophia*, Manoel Joaquim Teixeira, dr. Bernardo Madureira e Alberto Ferreira Vidal. — *Mathematica*, dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, dr. Adolpho Manso Preto e José Adelino Serrasqueiro. — *Physica*, dr. Augusto Arzilla da Fonseca, dr. Francisco Manso Preto e dr. Francisco da Costa Pessoa. — *Desenho*, dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, dr. Costa Pessoa e Antonio Monteiro de Figueiredo.

Exames de sahida — Presidente: dr. José Ferreira Marnoco e Sousa; vogaes: José Adelino Serrasqueiro, dr. Francisco Antonio Diniz, Antonio Thomé, Manoel Joaquim Teixeira, dr. Francisco da Cruz Pessoa, dr. Francisco Adolpho Manso Preto, Jacintho Machado de Faria e José Luiz de Andrade Mendes Pinheiro.

«Folha de Coimbra» — E' este o titulo do novo jornal politico que brevemente apparecerá em Coimbra, orgão do grupo do sr. conselheiro João Franco. A redacção compõe-se dos srs. dr. Teixeira d'Abreu, dr. Mendes dos Remedios, dr. Bernardo Ayres e dr. Fortunato d'Almeida. Deve apparecer nos primeiros dias do proximo mez de Julho.

Progressos agricolas — Por convite especial a direcção e socios do Syndicato Agricola de Coimbra assiste hoje na Escóla Nacional de Agricultura aos interessantes trabalhos de ceifa a vapor e de póda em verde nas vinhas, operação esta de muita delicadeza e de effeitos magnificos para a producção, quando executada a preceito.

Mercearia Lusitana — Esta acreditada mercearia, considerada como uma das melhores, senão o primeiro estabelecimento da sua especialidade existente em Coimbra, continua a attrahir a concorrencia do nosso publico, por que alli encontra grande variedade de generos, por um preço relativamente modico, e todos de superior qualidade.

Entre elles tornam-se notaveis as differentes marcas de vinho estrangeiro e nacional, que expõe á venda, sendo muito apreciados pelo seu agradavel sabor e qualidade, os vinhos espumosos *Marmoret*, francez, e o da Associação Vinicola da Bairrada, que são considerados uma especialidade e que muito recommendamos aos nossos assignantes e leitores.

Posse — Já tomou posse do logar de sub-chefe da estação telegrapho postal de Coimbra, o nosso amigo e patricio sr. Domingos d'Almeida e Silva.

Visitantes a Coimbra — Na quinta e sexta feira, visitaram esta cidade muitos individuos de Lisboa e cercanias.

FOLHETIM

Memorias garrettianas

(CONTINUAÇÃO)

VIII

«NOVA ALVORADA», n.os 10, 11 e 12. Commemorativos do centenario de Garrett.

Echos do «Romanceiro» — Amador de los Rios, o fecundo historiador da litteratura e dos judeus de Hispanha, annotou e combateu asserções de Garrett, no tocante á antiguidade de certos romances peninsulares, em recensão portugueza; caracterisou, porém, ao correr dos seus reparos, o nosso poeta como entendido critico. Encontro as opiniões do douto hispanhol na *Colleccion de los viejos romances que se cantan por los asturianos*, precioso volume concatenado por Juan Menendez Pidal (Madrid, 1895), especialista a quem os tomos congeneres do poeta da *Adosinda* serviram como lucido elemento de comparativo. Na mesma corrente os tomaram D. Juan Valera e Milá y Fontanals.

Vem, porém, de affastados tempos o conhecimento que a Hespanha teve do *Romanceiro* de Garrett; alcança a epocha em que Varnhagem, seu intimo, habitou Madrid, largo espaço, com invejaveis relações, entre os homens de letras da «villa coronada»; e o duque de Rivas tomava, por então, logar entre os mais entranhados admiradores de Garrett, avocando ao *Moro Esposito* citações do nosso eminente escriptor. A acção revificadora d'este primacial hispanhol exerceu-se em parallelo com a do autor do *Fr. Luiz de Sousa*. Sanches Moguel, no estudo sobre *Doña Blanca de Portugal*, que outra não é senão a protogonista do poema proscrevedor dos *aureos numes d'Ascreu* assenta um interessante esboço de approximação entre os dois renovadores das letras peninsulares.

Derivou este discurso em anteloquio á citação do artigo, que Garrett ainda lucrou ler, e com que um dos secretarios da Legação hespanhola em Lisboa, Cueta, acompanhou a rapsodia popular do *Bernal francés*, estampada, em versão castelhana, no *Labe rinto*, de 1845.

Passando os Pirineus, ainda o *Romanceiro* deu margem a um estudo de Edouard Fournier sobre a *Rosalinda et l'origine portugaise de la fiancée du roi de Gharbe* (1851).

Ha que citar tambem os trabalhos de Bellermann, quanto á Allemanha; a notavel transplantação italiana do *Passo de Roncesvalles*, por Carducci, sob o titulo de *D. Beltrão*, o mesmo com que Viscardi editorou em Genebra um romance desconhecido ás collecções portuguezas, em opusculo cujo introito invoca o nome de Garrett, e o *Foreing quarterly review*, de 1832, onde a *Adosinda* teve, na Inglaterra, merecido e dilatado registro, como já antes (1828) no *Portugal illustrater* encontrára condigna acolhida o *Bosquejo da historia litteraria*. Não se esqueçam tambem os traductores noruegueses do *Romanceiro*, cujas versões Garrett archivou ainda na sua *raccolta*.

Deveriam ser fixadas no artigo em que na *Revista Moderna* (*) dissertamos de *Garrett e os estrangeiros* —, as noticias que vimos de enumerar; obviando á inadvertencia, a esse diminuto estudo as exaramos em appendice, lançando mão da opportunidade para saudarmos os poetas Paul Redonnel e René Gill, nosso amigo, cujas liras de oiro cantaram, no sarau da colonia portugueza, de Paris, em honra do poeta vibrantissimo das *Folhas Cahidas*.

Genova, XX Fevereiro 1899.

Joaquim de Araujo.

(*) O *Conimbricense* archivou esse artigo na serie de *Extractos da imprensa franceza*.

(Nota da redacção.)

Avenida Emygdio Navarro — A ponto estamos de ver concluido este importante melhoramento. Agora pouco falta para se ver transformado o largo espaço do Caes num bello passeio publico, com seus canteiros ajardinados e macissos de verdura. Está quasi prompto o passeio empedrado junto ao gradeamento do lado do rio.

Fazendo-nos écco da aspiração da população conimbricense, com o maior interesse advogamos perante o sr. ministro das obras publicas e distincto engenheiro sr. Leonardo de Castro Freire, digno director da secção hydraulica de Coimbra, o breve acabamento dos adiantados trabalhos da Avenida, para, emfim, esta cidade se ufanar de ter alli um dos melhores passeios publicos das provincias, pela sua disposição, aproveitamento, frescas sombras e formosissimos e dilatados panoramas que d'aquelle ponto se descortina por toda a encantadora bacia do Mondego.

Terminada esta obra, que tem a longa edade de 14 annos, pois principiou a 8 de Maio de 1887, restam do orçamento da respectiva despeza, cerca de 12:000$000 réis.

Bom serviço prestaria o governo a Coimbra transferindo esta importante verba para o alteamento da grande insua da estrada da Beira, onde se poderia formar um excellente bairro, um amplo mercado, ou um outro parque, conforme fosse mais conveniente e vantajoso.

Para este importante assumpto chamamos a attenção da camara e da Associação Commercial.

*

A camara vae mandar construir um elegante coreto para a musica, ao centro da Avenida Emygdio Navarro.

*

Tambem sabemos que o considerado clinico sr. dr. Annibal Maia vae transformar umas velhas casas que alli possue, num bonito predio.

Caça — A commissão districtal na sua ultima sessão, deferiu o pedido dos caçadores de Coimbra, para o tempo defezo terminar a 14 de Agosto, e não a 31 como estava regulamentado.

A quem perdeu — Num dos dias da romaria do Espirito Santo, foi achado um chale em Santo Antonio dos Olivaes, por Idalina Augusta, moradora no becco das Flores, a qual o entregará a quem provar pertencer-lhe.

*

Tambem foi encontrada uma capa de senhora, na quinta feira d'Ascensão, sabendo do seu paradeiro, a sr.ª Julia Lopes, moradora no edificio do Carmo.

Publicações — Recebemos a pastoral que acaba de publicar o illustre prelado d'esta diocese, relativa ao jubileu de 1891.

Tambem recebemos o *Orçamento ordinario da receita e despeza da camara municipal do concelho de Coimbra, relativo ao anno de 1901*.

Agradecemos a offerta d'estas publicações.

Vestidos com cauda — Continua cada vez mais exaggerada esta moda. Já não são só os vestidos das senhoras, são tambem as saias das mulheres do povo, creadas de servir, e até camponezas.

Estas caudas são verdadeiras vassouras, que levantam poeira e lama das ruas, e levam para casa muitos microbios, que se installam até dentro do quarto de dormir, e são respirados pela familia. D'aqui se pódem originar muitas doenças perigosas.

O povo já chama ás senhoras que passeiam arrastando pelas ruas as caudas dos seus vestidos, *senhoras caudatas*. Na Allemanha já vae desapparecendo a moda, como contraria á saude publica, como dispendiosa e incommoda, obrigando as senhoras, a ser caudatarias de si mesmas.

A moda é muito antiga, tem apparecido por vezes em differentes seculos, e passado annos desapparece, e fica no esquecimento por muito tempo. E' o que ha de succeder agora á que já tem longa duração.

Protecção aos animaes — O guarda do corpo de policia civil n.º 89, da 2.ª esquadra, autuou o carreiro Antonio de Mattos, por obrigar os animaes a conduzirem pezo superior ás suas forças, e castigal-os barbaramente.

E' digno de menção o procedimento d'este guarda, sendo de esperar que toda a corporação o imite, fazendo executar as posturas municipaes e cumprindo o seu dever em prol dos pobres animaes, que tantos maus tratos ahi soffrem diariamente.

Exequias — Por motivo de impedimento liturgico foram transferidas para hoje, as exequias por alma de D. João III, que deviam ter sido realisadas no dia 11.

Hontem houve *vesperas* na capella da Universidade, e hoje continuação das exequias, com *matinas, laudes, missa, oração funebre* e *absolvição*. Assistiu em ambos os dias o corpo docente.

A fórma como foram realisadas este anno as exequias por alma de D. João III, seguindo-se os antigos usos, faz prever que no proximo dia 4 de Julho se realisará o prestito ao real mosteiro de Santa Clara, conforme foi instituido por alvará d'el rei D. João V, indo a corporação da Universidade com os seus trages de gala, assistir ás vesperas da Rainha Santa Isabel.

Penitenciaria de Coimbra — Segundo informações fidedignas, a confirmar uma noticia que damos na primeira pagina d'este jornal, parece que o funccionamento d'esta prisão do estado se verificará até Outubro, o mais tardar.

Oliveira rainha — Era assim denominada uma oliveira que havia nos arrabaldes de Torres Novas, e que talvez ainda alli exista.

Contava 20 metros d'altura e 12 junto á base. Tinha de notavel só darem azeitona os ramos até ao meio do tronco, sendo na parte superior um perfeito zambujeiro. Muitas pessoas iam de proposito a Torres Novas admirar a *oliveira rainha*.

Transcripções — Dignaram-se transcrever do *Conimbricense* alguns artigos e noticias, os seguintes collegas, a quem agradecemos a sua deferencia: — *O Jornal de Braga*, *Frades typographos*, e o *Trabalho* — *Noticias*, de Margão, *Pensamentos do papa Ganganeli* — *O Imparcial*, de Marco de Canavezes, *Frades typographos* — *Partido Nacional* e *Ordem*, de Coimbra, parte do nosso noticiario, etc., etc.

Congresso socialista — Tem funccionado nesta cidade, no edificio dos Grillos, desde o dia 14 do corrente, constituido por 37 delegados de varios centros e 3 representantes de jornaes, sob a presidencia do sr. Azedo Gneco.

Dentre as resoluções alli tomadas citaremos a que proclama a manifestação do dia 1.º de Maio, sob a fórma de cortejo civico, accommodado ás circumstancias da localidade, como reclamação do dia normal de trabalho de 8 horas e como protesto contra algumas violentas peias á realisação do ideal socialista.

Os trabalhos, a não ser durante o discurso d'este ultimo thema, tem decorrido com ordem e cordura.

O sr. presidente affirmou na sessão d'hontem a melhor harmonia e absoluta unificação no partido social, bem evidente na representação do actual congresso.

Reforma eleitoral — O *Commercio do Porto* na sua secção telegraphica, diz hoje serem prematuros os pormenores dados pelos jornaes acerca da reforma eleitoral, não havendo nada resolvido sobre o assumpto.

Requerimento curioso — Em 1862, no lyceu nacional de Coimbra, foi reprovado em instrucção primaria um rapaz dos seus 18 annos. Em seguida apresentou na reitoria o seguinte requerimento:

«Ex.mo Sr. Digo eu... filho... do logar de... termo de... districto de Vizeu, que sendo dimittido para o futuro anno de 1863» Não sei porquê. Mas tenho em minha consciencia, que impreterivelmente devo passar, e principalmente porque tencionava fazer outros preparatorios, taes são Portuguez, Latim, e Latinidade. Mas como eu supra assignado fui demittido no Exame d'Instrucção primaria, talvez porque me faltou muita presença de espirito, do que sou dotado muito pouco; porque o meu Leccionista achando me habilitado para o fazer; logo me mandou meter requerimento e como os outros preparatorios são dependentes deste, qual é o d'Instrucção primaria, e dizendo minha consciencia, que passava, porque quem está habilitado para Latinidade acho, que tambem o está para Instrucção primaria: o motivo principal, porque rogo a v. ex.ª é por ter outros mais a fazer, que este supra dito. Portanto peço com toda a instancia a v. ex.ª se digne admittil-o segunda vez, porque tem a certeza de que deve passar, e ex o que rogo a V. Ex.ª. Coimbra 17 de Julho de 1862. F... E. R. M.»

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes. — Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das imitações.
Só se vende em Gottas e em Pilulas.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

AVISO

23 SÃO convidados os irmãos confrades da Real Confraria da Rainha Santa Isabel a reunirem amanhã, 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na sala das sessões em Santa Clara, afim de darem cumprimento ao § 2.º do artigo 33 do novo compromisso.

Coimbra, 15 de Junho de 1901.

O secretario,

Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

22 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, alem de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Materiaes de construcção

20 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

A UNIÃO E A FENIX

Companhias reunidas

Capital Rs. 2.400:000$000

Effectuam seguros a premios reduzidos

Correspondentes em Coimbra

Joaquim Maria Martins, Successores

CASA

18 ARRENDA-SE na rua da Alegria com o n.º 75. Compõe-se de loja, 3 andares, aguas furtadas, com bom terraço e parreira.

Tem agua canalisada.

Para tratar, drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

SELLOS ORIENTAES

17 PACOTES contendo sellos garantidos authenticos, em bom estado, sendo de Alexandria, Bosnia, Bulgaria, Creta, Egypto, Grecia, Levante allemão, Port-Said, Roumelia oriental, Roumania, Servia, Soudan, Turquia e Theresalia.

Pacote n.º 1 — de 100 sellos diff. — 3 francos
» » 2 — » » » » — 5 »
» » 2 — » » » » — 10 »
Os tres pacotes com 300 » » — 16 »
em vale do correio, na (nossa moeda 4$200 réis).

Correspondencia a A. Anastassiales 106, Haviardjilar Constantinopla.

Preços reduzidos para todos os sellos do Levante.

OS MAIORES ATELIERS
EUROPA
DE
GRAVURA
E
OFFICINAS
DO
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158 a 164, RUA DO OURO, 158 a 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

15 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

14 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o Marmoret, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente vinho branco espumoso, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a 200 réis a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

CASAS Á VENDA

13 POR transferencia de domicilio do proprietario, vendem se tres moradas de casas, sendo

1.ª

Um magnifico predio, casa, pateo e jardim, na estrada da Beira, um dos mais bem acabados edificios da cidade.

2.ª

Uma morada de casas e loja na rua dos Sapateiros, 33 a 39.

3.ª

Outra morada de casas e loja na rua das Padeiras, n.os 49 a 55.

São todas livres de fóros ou quaesquer outros encargos. O comprador póde ficar com o dinheiro a juro modico. Trata se com o sr. Alvaro Esteves Castanheira, no largo do Principe D. Carlos.

PECHINCHA

12 VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

PAQUETE "VALDIVIA,,

AGRADECIMENTO

11 NÓS ABAIXO ASSIGNADOS, passageiros de 3.ª classe embarcados em Lisboa no paquete allemão *Valdivia* com destino a PARÁ, não podemos de outra fórma agradecer o carinho e desvello com que fomos attendidos pelo dignissimo CAPITÃO e toda a mais officialidade, recorrendo por este meio em depormos os nossos nomes como signal de gratidão.

Bordo, no Pará, 8 de Abril de 1901.

Richard Hoyer
Hans Hoyer
Albino Gonçalves Martins
José da Rocha
Benito Gonçalves
Alberto Martins Capello
João d'Ancides Aguiar
Arthur Telles
Antonio Bernardo da Costa
Celestino Fernandes dos Santos
Manoel de Seixas
Carmen Guerra
Fernando Salgado Sigim
Manoel Antonio Miranda

O original acha-se na agencia em Lisboa onde se mostra a quem o deseje.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

10 VENDE SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

5 **PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.º 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.**

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

CASA

4 ARRENDA SE o 1.º andar da casa da rua da Moeda n.º 80, com 6 compartimentos, agua e canalisação para todos os despejos.

Para tratar, no bairro de Santa Cruz, rua Sá da Bandeira, 55.

Leandro José da Silva

COIMBRA

3 ESPECIALIDADE em Xaropes, Morangos, Ginja, Limão, Laranja, Groseille, Grenadine, Framboises, Salsepareille, Capilé.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

8 **PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.**

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que pode servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Esperava-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique**, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 res. — Brazil: 3$980 reis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:591 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

OS IMPOSTOS

E' preciso que se reconheça a necessidade incontestavel que todos temos de satisfazer as urgentes necessidades do estado.

Portugal está ligado por estreitas relações ás outras nacionalidades da Europa; não póde por isso viver sem as acompanhar, dentro da esphera das suas limitadas forças, nesse desenvolvimento progressivo com que caminham e se desenvolvem.

Dispensam os povos, de bom animo, uma parte dos seus haveres para remunerar os encargos que a nação tem necessariamente de fazer. Mas relutam em privar-se do producto dos seus labores, para que os governos subsidiem o que não se resolve em beneficios para a communidade.

O imposto é indispensavel, da mesma fórma que o são alguns d'esses melhoramentos que estamos gosando, e que, pensando madura e reflectidamente, havemos de reconhecer a grande utilidade que elles nos prestam. Mas a economia, que significa o zelo, a moralidade, a justiça e o dever, é absolutamente precisa nos differentes ramos da administração e em todo o organismo das instituições sociaes.

E estas qualidades, indispensaveis a qualquer homem, não pódem deixar de ser o timbre dos que, exercendo os mais elevados cargos do estado, desejam merecer a confiança e o reconhecimento publico.

E' forçoso effectivamente satisfazer as despezas que a civilisação e o progresso nos impõe, e que a communidade e o bem estar moral e material dos povos exige; mórmente em um paiz afeito aos costumes liberaes e regido por instituições democraticas. São avultadas as despezas com que o paiz tem de concorrer para a boa ordem e manutenção do equilibrio na organisação social, e para o progresso da vida civilisada. Mas é preciso tambem que o povo, nas suas justas apreciações, reconheça e se convença da necessidade e da conveniencia d'essas despezas e que tire todo o producto das sommas avultadas que o fisco exige; é preciso examinar e discutir conscienciosamente o que deve entender-se por dispendios productivos, indispensaveis ao estado da civilisação e ao engrandecimento nacional que devemos promover.

Para que sejam legitimas as exigencias do fisco é preciso primeiro que tudo — rigoroso escrupulo na applicação dos dinheiros publicos, para que elles redundem unicamente em proveito geral, e egualdade na divisão da quota tributaria para que cada um pague na proporção dos seus teres. Isto quer dizer, que precisamos de ver desapparecer as excepções odiosas que existem em quasi todas as terras do paiz; que o systema de arrecadação deve ser completamente modificado; que do orçamento do estado devem ser eliminadas todas as despezas de apparato e luxo, que servem unicamente de excitar as paixões, as vaidades e as ambições dos grandes, em detrimento dos que soffrem, dos que vivem entre a fome e a miseria, entre a humildade e o trabalho.

Esta é a origem das difficuldades que muitas vezes os governos encontram na cobrança dos impostos. Ninguem deseja desapossar-se do producto das suas fadigas, quando veja má applicação dos dinheiros publicos, despezas improductivas, subsidios a empregados sem emprego, ou sem habilitações que dêem garantia do seu bom serviço.

Muitos refogem a discutir e a dilucidar estes factos; para nós temos que ha vantagem em os apreciar.

POLICIA RURAL

O benemerito Syndicato agricola d'este concelho está no louvavel proposito de organisar, a suas expensas, um corpo volante de policias campestres, com o encargo de guardarem as quintas, mattas e terrenos afructados dos seus associados, e bem assim dos que pertençam a individuos estranhos áquelle gremio, e que desejem contribuir para a realisação d'esse excellente alvitre, com o que muito tem a ganhar a propriedade rural.

Não temos que justificar o que de si tanto se recommenda aos applausos publicos, quando é certo que a acção official neste particular deixa muito a desejar no pouco que tem feito.

Tambem sabemos que os caçadores d'esta cidade vão reunir-se no proximo dia 30, para adherirem a esta resolução do Syndicato agricola, no empenho de aproveitarem os seus guardas na vigilancia sobre o *defezo* e correlativas leis da caça.

Muito confiamos que d'este movimento resultem importantes beneficios para a agricultura d'este concelho.

OPERAS GARRETTIANAS

Ill.mo e ex.mo sr. — Na carta que tive a honra de dirigir a v. ex.ª sob data de 14 de Abril do corrente anno, ácerca de operas e bailes garrettianos, prometti fornecer outras indicações que, a tal respeito, eu viesse a encontrar na minha vastissima collecção dos librettos.

Tendo revistado e bem examinado toda a collecção, cerca de 16:000 numeros (deseseis mil), bastantes operas e bailes encontrei de assumpto portuguez, ou, por qualquer modo, referentes a Portugal e a portuguezes, mas nada mais ácerca de Garrett, nem sei de outras operas ou bailes a Garrett referentes.

Encontrei tão somente o seguinte folheto, que me escapou no inventario *Dona Branca*, do qual offereço a v. ex.ª um exemplar, que tenho duplicado:

«Argumento da opera | *Dona Branca* | «em um prologo e quatro actos | poema de | «Cesar Fereal | musica de | Alfredo Keil. | «Lisboa | typographia de Costa Sanches «F.os | Calçada do Sacramento, 38 — 1888 »

In 4.º peq., de 8 paginas ao todo

E' um simples argumento analytico por actos e quadros, sem os nomes dos artistas, mas com espaço indicado para se escreverem á penna. A data é a da 1.ª representação no nosso maximo theatro S. Carlos.

Junto o promettido duplicado do libretto do *Arco de Sant'Anna*, na primeira edição (Porto, 1866), conforme á descripção feita na referida minha carta sób a rubrica I a), exemplar que egualmente offereço para a collecção garrettiana de v. ex.ª, de quem sou com a maxima consideração

Admirador e cr.º att.º att.º e obrg.º

Paço de Cidadelhe — Mezão Frio, 14 de Julho de 1901.

Manoel de Carvalhaes.

A CRISE VINICOLA

Sahiu na folha official o decreto com as providencias tendentes a attenuar a crise que de ha muito se está dando nos nossos trabalhos e commercio sobre viticultura e vinicultura.

Consta o actual decreto de 11 capitulos e 89 artigos. Nelle o governo estabelece as adegas sociaes, promovendo assim o fabrico economico dos bons vinhos regionaes.

Por incidencia diremos — e creio que ninguem o ignora — que foi na esclarecida gerencia do sr. conselheiro Bernardino Machado, quando este cavalheiro era ministro da pasta das obras publicas, commercio e industria, que se começou a olhar seriamente para o estabelecimento das adegas sociaes, chegando a fundar se a adega social de Vianna do Alemtejo, para a industria e exploração dos vinhos d'aquella região vinhateira.

O recente decreto beneficia as companhias vinicolas existentes; reduz o imposto de consumo em Lisboa e no Porto a 50 %; facilita o aproveitamento dos vinhos de baixa graduação; protege a abertura de novos mercados e a implantação de novos processos industriaes vinicolas; normalisa o commercio das aguasardentes e dos alcoes industriaes; facilita o commercio e exportação dos nossos vinhos, etc., etc.

Devemos confessar que são medidas de largo alcance, que vão dar um justo titulo de gloria ao actual titular das obras publicas, sr. conselheiro Vargas.

Pena é que a politica e o parlamentarismo no nosso paiz não deixem amadurecer os planos governativos dos nossos ministros, e que os governos caiam pelas cousas mais simples, vindo uns desfazer o que outros fizeram, e portanto nunca podendo fazer-se coisa alguma!

Os ministerios nos dois bem governados paizes, Allemanha e Inglaterra, duram dez, doze e quinze annos.

S. P.

FR. LUIZ DE SOUSA

Ha poucos dias, a excellente e applaudida companhia dramatica do theatro normal de D. Maria, levou á scena em Coimbra o drama historico, que tem aquelle titulo, devido á pena incomparavelmente brilhante e aparada do visconde d'Almeida Garrett. Essa peça, uma das formosissimas perolas litterarias do genial poeta e prosador portuguez, fez época ha mais de meio seculo, e ainda hoje constitue o melhor e sempre victoriado espectaculo do nosso moderno theatro. Ao contrario do que costuma succeder com as producções dramaticas, esse formoso e emocionante quadro da vida do glorioso classico quinhentista, não envelheceu nem soffreu esmorecimento nas suas côres suaves e refulgentes; antes no decorrer do tempo, e posto em confronto com as producções dramaticas contemporaneas, parece adquirir mais relevo e valor litterario, pelo encanto da dicção, mais força espectaculosa, pelas scenas de vivissimo colorido em que se conjugam os dois sentimentos mais nobres do coração humano: o amor e a dignidade.

O protogonista do drama é bem conhecido d'aquelles que leram com interesse as resenhas dos nossos classicos; mas alguem haverá que talvez ignore, que essa figura principal das scenas emotivas da peça, é um dos vultos mais gloriosos da nossa litteratura antiga. Como informação e novidade só para esses, abaixo transcrevemos da *Bibliotheca Lusitana*, a mesma fonte onde Almeida Garrett foi buscar o argumento do seu esplendido drama, alguns traços da vida do illustre chronista da ordem de S. Domingos.

Fr. Luiz de Sousa tinha no seculo o nome de Manoel de Sousa Coutinho. Era natural de Santarem, onde nasceu em 1550, sendo 4.º filho de Lopo de Sousa Coutinho, governador do castello da Mina.

Assim falla d'elle, Diogo Barbosa Machado, enaltecendo grandemente as suas virtudes e talentos:

«A progenitura que injustamente lhe negou a natureza, lha compensou a graça ornando-o de juizo penetrante, genio docil, memoria feliz, e talento maduro de cujos sublimes dotes teve por primeiro theatro a Athenas Conimbricense onde com admiração dos Cathedraticos, e inveja dos condiscipulos cultivou as sciencias amenas, e severas. Ao tempo que em tão famosa Universidade lograva as acclamações merecidas á sua erudição se resolveu mudando de theatro illustrar o seu nome com as armas como o tinha ennobrecido com as letras. Para fim tão glorioso se alistou na esclarecida Religião de Malta em cuja belicosa palestra se habilitam os seus alumnos para Heroes.

Ao sahir do porto de Sardenha embarcado em uma Galé Malteza, foi aprisionado pelos Mouros, e conduzido a Argel achou entre os Cativos ao celebre Miguel de Cervantes, e Saavedra que no estylo jovial excedia os maiores talentos da sua idade, o qual contrahiu tão estreita amizade com Manoel de Sousa Coutinho, que o introduziu por Episodio no liv. I. cap. 10 dos *Trabajos de Persilis y Sigismundo*, eternisando com esta memoria o affecto que lhe professava nascido da sua erudita conversação. Restituido á sua liberdade passou a Catalunha onde experi-

mentou segundo infortunio sendo despojado pelos Bandoleiros que infestavam aquelle Principado. Voltando ao reino se desposou com Dona Magdalena de Vilhena, filha de Francisco de Sousa Tavares, em a Villa de Almada, de cujo territorio era coronel de setecentos infantes, e cem cavallos, onde para não passar o tempo em culpavel ocio instituiu em sua casa uma academia frequentada de alguns seus amigos que cultivavam as letras humanas.»

. . . .

«Instado dos importunos rogos de seu irmão João Rodrigues Coutinho morador em Panamá, cidade da America Meridional, convidando-o a conseguir copiosos lucros procedidos do commercio, se resolveu a esta jornada, que descreveu em versos elegantissimos, e como experimentasse que os effeitos não correspondiam ás esperanças e recebesse a infausta noticia da morte de uma filha unica se restituiu a Portugal onde sendo certamente informado por um peregrino que voltava de Jerusalem, de não estar legitimamente casado com Dona Magdalena de Vilhena por ser vivo seu primeiro esposo D. João de Portugal que com seu pae D. Manoel de Portugal fora captivo na lamentavel batalha de Alcazar, se divorciaram com prompta resolução, recebendo o habito de S. Domingos Dona Magdalena, em o convento do Sacramento, piedosa fundação dos condes de Vimioso, mudando com o novo estado o appellido de Vilhena em Chagas, e Manoel de Sousa Coutinho professou o mesmo instituto no reformado convento de Bemfica, a 8 de Setembro de 1614, nas mãos de Fr. João de Portugal, que depois com as suas profundas letras e heroicas virtudes, auctorisou a mitra de Vizeu. Em obsequio da amisade fielmente conservada com D. Luiz de Portugal, terceiro conde do Vimioso, que voluntariamente fugitivo para os claustros dominicanos, augmentou com virtudes religiosas os herdados esplendores da sua coroada ascendencia, mudou o nome de Manoel em Luiz, e advertindo judiciosamente que fora chamado nos ultimos annos pelo celeste agricultor para cultivar a vinha da religião, se empenhou a competir, e a exceder aquelles que desde a edade juvenil com maior desvelo a cultivaram. Tão profundas raizes tinha lançado no seu coração a humildade, que com injuria do seu nascimento, e abatimento da sua capacidade, resistiu por muito tempo receber o sacerdocio. Amou com excesso a pobreza de que eram publicos pregoeiros o habito que vestia, e o aposento em que morava. Observava inviolavelmente o jejum prolongado pelo espaço de sete mezes, e para ser mais austero admittia no prato por companheiro a um pobre. Na caridade para com os enfermos foi insigne, aos quaes assistia compassivo, ministrava prompto, soccorria liberal.»

Fr. Luiz de Sousa entre outras obras de merecimento, escreveu e imprimiu— *A vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Historia de S. Domingos* e *Annaes de El-Rei D. João III*.

Como escriptor e estylista é considerado entre os nossos primeiros classicos. Pedro José da Fonseca no «Catalogo dos auctores», collocado á frente do *Diccionario da Academia*, chama a Fr. Luiz de Sousa facundo e elegantissimo, e diz que seus escriptos formam o melhor panegyrico da sua eloquencia, e da suavidade, policia, copia e pureza do seu estylo. Francisco Freire de Carvalho no *Ensaio sobre Historia Litteraria de Portugal*, apresenta as obras de Fr. Luiz de Sousa como um dos mais perfeitos modelos de bem historiar em portuguez, ou já se attenda á viveza das descripções e magia dos affectos, ou já ás graças e polimento de expressão.

Nas *Reflexões sobre a lingua portugueza* do padre Francisco José Freire, ainda se encontra este auctorisado voto em elogio do brilhante chronista da ordem de S. Domingos: «Fr. Luiz de Sousa não cede a nenhum outro classico em pontos de pureza de linguagem e energia de expressões. Tirou toda a esperança de ser imitado naquelle puro, vario e naturalissimo estylo com que escreveu a chronica dominicana e a vida do arcebispo de Braga, etc.»

E' este o vulto emerito da historia e da litteratura portugueza, que o genio de Almeida Garrett trasladou para o theatro nacional, numa das suas creações dramaticas mais intensamente emossivas e sensibilisadoras.

CARIDADE

Mais uma vez recebemos a mensalidade de 2$000 réis com que um caridoso anonymo se digna contribuir para a creação d'uma pobre orphã d'esta cidade, que está sendo tratada em Miranda do Corvo, facto a que por muitas vezes tem alludido o *Conimbricense*.

Bem haja o generoso cavalheiro pela nobilissima acção que está praticando, e que lhe agradecemos em nome da creancinha sua protegida.

Os pobres do "Conimbricense"

Recebemos da ex.ma sr.ª D. Maria da Assumpção Diniz Rebello Carneiro, a quantia de 15$000 réis, para serem distribuidos pelos pobres protegidos pelo *Conimbricense*, suffragando por esta fórma a alma de seu querido e saudoso esposo o sr. dr. Pedro Rebello Carneiro, fallecido no dia 16.

Dividimos esta quantia pela seguinte fórma:

Rosa Quaresma de Sampaio, velha e pobre, na travessa do Cabido—500.

Sebastiana do Carmo, velha e muito pobre, na rua das Padeiras—500.

Rita de Jesus, muito pobre e impossibilitada de trabalhar, na rua das Rãs—500.

Maria Emilia, doente e muito pobre, na rua da Moeda—500.

Maria da Conceição, vivendo nas mais precarias circumstancias, e com 11 filhos menores, em Santo Antonio dos Olivaes—500.

Maria Damas, velha, doente e muito pobre, na rua dos Sapateiros—500.

Maria do Rosario, muito pobre e com tres filhos menores, na rua Nova—500.

Umbelina Rosa, velha e entrevada, na rua Direita—500.

Maria Emilia Torres, cega, na rua do Borralho—500.

Maria Antonia, pobre e com um filho demente, no becco da Amoreira—500.

Manoel Lopes, cego, vivendo na ultima miseria, no edificio do Carmo—500.

Maria do Carmo Soares, velha e doente, na rua de Sub-ripas—500.

José Luiz Ferruge, antigo alfaiate, velho e impossibilitado de trabalhar, na Couraça dos Apostolos—500.

Emilia Rita Pereira, cega e entrevada, na rua de S. Jeronymo—500.

Manoel Canastreiro, muito pobre e com 4 filhos menores, no alto de Santa Clara—500.

Maria Justina Ribeiro, cega e muito doente, na rua Joaquim Antonio de Aguiar—500.

Margarida de Jesus, muito velha e rachitica, na Couraça de Lisboa—500.

Rosa de Lemos, pobre e doente, no alto de Santa Clara—500.

Clara Maria, velha e muito pobre, na rua Fernandes Thomaz—500.

Maria Barbara, completamente cega, velha e pobre, na rua das Azeiteiras—500.

Filippe Joaquim Coelho, muito pobre e com um cancro na bocca, na rua do Corpo de Deus—500.

Maria do Rosario, velha e doente, na rua da Mathematica—500.

Guiomar Clementina, muito velha e pobre, na rua das Esteirinhas—500.

Anna de Jesus, velha e pobre, na rua de Quebra Costas—500.

Matheus Simões dos Santos, pobre e impossibilitado de trabalhar, no becco da Amoreira—500.

Luisa da Conceição, muito pobre na rua Joaquim Antonio de Aguiar—500.

Margarida Martins, velha e entrevada, na rua do Almoxarife—500.

Albano da Fonseca, demente e muito pobre, em Cellas—500.

Margarida de Jesus, viuva e muito pobre, na rua das Canivetas—500.

Marianna Mendes, pobre e doente, no Arco de Almedina—500.

Agradecemos á generosa e caritativa senhora em nome d'estes infelizes, o valioso auxilio que acaba de lhes dispensar.

Correspondencia de Lisboa

Atheneu Commercial—Esta numerosa e util collectividade realisa pelas festas do S. João um passeio a Coimbra e á Figueira da Foz. Estão-se fazendo os preparativos para esta viagem de instrucção, que promette ser divertidissima.

O Atheneu Commercial é hoje uma das corporações mais florescentes de Lisboa. Tem a sua séde num palacete da rua de Santo Antão, que lhe é facultado pelo proprietario sr. conde de Burnay, creio que sem pagamento de renda. Alli se têm realisado muitos festejos associativos e curiosas exposições das nossas diversas industrias nacionaes.

Palacio de José Ribeiro da Cunha—Quem das provincias tenha vindo a Lisboa e visitado os seus edificios mais notaveis e subido aos pontos mais lindos d'esta cidade de marmore e granito, ha, de certo, lembrar-se d'um soberbo palacio que o opulento ganadero Raphael da Cunha fez construir na praça do Principe Real (antiga Patriarchal queimada). Essa vivenda sumptuosa, principesca, em estylo arabe, que custou mais de cem contos de réis a Raphael da Cunha, e hoje pertence á viuva d'este rico lavrador, vae vender-se. A arrematação effectuar-se-ha pelo lanço minimo de oitenta contos, desde já garantido pelo sr. conde de Valle Flôr (dr. José Constantino, riquissimo negociante brazileiro que ha annos ficou com o magnifico palacio do fallecido conde de S. Marçal, na rua de S. Marçal).

Vamos lá, que a vida está para os millionarios.

O Rocio (ou praça de D. Pedro IV)—Vae ser alli augmentada a illuminação, tocando aos domingos e dias santos nas noites calmosas uma banda regimental.

Só assim é que os vadios desampararão os bancos d'aquella bonita praça, a segunda no tamanho e em belleza que nós temos. A' noite o Rocio é um coio de malandrisse. Alli os gatunos têem feito muitos roubos aos transeuntes, e até algumas mortes. Alli campeia, nas horas tardas, o crime e a devassidão.

Festas de Santo Antonio—O santo popular foi muito festejado em Lisboa. Danças e descantes pelas ruas, bailes nas quintas, fogos de artificio, exposição de cravos na Avenida, grande festa instrumental na egreja do santo, promovida pela camara municipal, mercado da praça da Figueira com as bancadas cheias de fructa, vasos de manjericos, cravos de papel com os competentes versinhos, Avenida e Rocio cheios de povo, dançando aqui e acolá grupos de varinas.

Noite lindissima, d'uma temperatura suave e vivificante.

O dia do santo não foi menos festejado, nem tão pouco o do Coração de Jesus. Milhares de pessoas seguiram pelo caminho de ferro para os diversos arredores da cidade em alegre convivio e festança. Calculam-se em 30:000 a 40:000 pessoas as que sahiram de Lisboa a passear pelos campos e arrabaldes. Para Queluz, Bellas, Cintra, Cacem, Sete Rios; para Cascaes e Estoril, os comboios succediam-se sempre atulhados de gente. Os lindos sitios da margem esquerda do Tejo tambem foram muito visitados.

Estamos no mez dos dias santos e então toca a folgar, que a vida não está para tristezas... se bem que tenhamos bastantes.

Um baile levado dos diabos—Foi na taverna do Zagallo, em Alfama, este baile diabolico. Deu-se na noite do anniversario da morte de Camões—10 do corrente. A causa do barulho foi um ebrio (o *Fagulha*), que alli entrou já quasi no fim da festa e que alli fez coisas do arco da velha, obrigando a policia a entrar no recinto para o pôr fóra. A desordem que então se deu é indescriptivel. Foi tanta a pancadaria que ficou muita gente ferida, o bebado com dois tiros de revolver no estomago dados pela policia e um guarda gravemente ferido na cabeça e pelo corpo.

O *Fagulha* acaba de fallecer no hospital. O policia vae melhor e conta elle que foi só em legitima defeza que puxou do revolver e fez fogo. Ha testemunhas que affirmam o mesmo.

O dono do tal quintalorio vae fechar e acabar com o divertimento, que tão caro lhe ha de custar.

Escusado é dizer que junto ao baile havia venda de vinho pertencente ao mesmo. Era obra de negocio.

Nogueira de Sousa—Conhecem-o? Pois nem eu. A camara municipal de Lisboa vae intitular uma rua do novo Bairro Camões com este nome, diz-se que em homenagem a uma familia que reside naquelle sitio ha muitos annos.

Já não me admirarei se a camara pozer o nome de *rua do Rei da Madureza*, a alguma das novas que está a abrir naquelle bairro.

Ao menos... o rei da Madureza foi mais conhecido. Esta gente estará doida?

Agora a mesma camara anda numa busca muito curiosa. Anda a procurar nos archivos municipaes a quem de direito pertence a propriedade da muralha da rua do Carmo... se a ella, camara, ou aos proprios nacionaes.

Que lucramos nós com isso?

Um pouco de politica...—Pois nem muito, nem pouco. Nada de politica, que é o melhor. Ainda bem que se fecharam as côrtes, porque eram uma constante maçada para o governo, para os srs. deputados e dignos pares e até para os jornalistas.

Na verdade; alli falla-se muito, dizem-se muitas coisas bonitas e ainda algumas bem feias, mas vantagens para a nação... Nenhumas.

Talvez até prejuiso.

Felizmente só d'aqui a seis mezes é que se tornam a abrir.

Um cauteleiro com sorte—Conta-se o seguinte caso bastante curioso:

Ha 30 annos um sujeito muito rico que vivia com uma senhora separou-se d'ella e foi casar com outra. Da primeira união nasceu uma creança do sexo masculino que foi exposta na Casa da Misericordia, sendo mais tarde essa creança perfilhada pelo dito sujeito.

Annos depois morreu o pae da creança declarando no testamento não ter filhos nem de sua esposa nem d'outra qualquer senhora. A viuva recebeu toda a herança. Tres annos depois veiu esta senhora a fallecer, deixando em testamento a pessoas de sua familia toda a fortuna.

Agora descobre-se que um cauteleiro é a tal creança que foi exposta da Santa Casa, e portanto o herdeiro directo de toda a fortuna, que é importante.

Está tratando da questão o dr. Alexandre Braga, mas parece que lhe será difficil vencel-a porque os actuaes possuidores que são *pessoas de peso*, allegam que o direito prescreveu, pois já passa de trinta annos que não se deu a reclamação.

A fortuna consta de 16 predios urbanos, duas quintas, uma em Bemfica e outra em Sacavem, e 36 contos em inscripções.

Estará o cauteleiro com sorte? Parece-me que o rapaz, que já tantas vezes tem tido nas mãos o premio grande da loteria e o tem dado aos outros, acontecer-lhe-ha agora o mesmo com os dinheiros que de direito lhe pertencem... porque são seus, sendo os outros os possuidores.

Mysterio que dá assumpto para romance—Na quarta feira appareceu perto da estação do caminho de ferro de Cintra (villa Estephania), uma rapariga cahida sem sentidos, pobremente vestida, mas denunciando bem não pertencer ás classes ordinarias do trabalho pela sua apresentação distincta, as mãos mimosas, dentes bonitos e claros, unhas bem tratadas e bastante gentileza no corpo. Quem será? Ninguem a conhece por aquelles sitios. Foi recolhida ao hospital da Misericordia, da villa, e recebida pelo dr. Almeida, mas até á data em que escrevo estas linhas ainda a infeliz rapariga não recuperou o uso da falla.

E' de côr morena, rosto oval, cabellos, sobrancelhas e olhos pretos, a estatura regular e de feições bastante formosas. Apresenta em diversas partes do corpo algumas cicatrizes de causticos, sangrias e signaes de sanguesugas. Apparenta ter quando muito 25 annos e no rosto apparencias de soffrimento. Tinha apenas 3 reis na algibeira.

Parece que vae tirar-se-lhe o retrato para assim melhor se poder inquerir da sua identidade. Desconfia-se ser uma esterica no ultimo grau d'esta singular doença.

Segundo uma correspondencia de Alcoentre, hontem publicada no *Seculo*, esta mysteriosa rapariga parece ter os signaes de uma mulher que no principio do mez passado alli se encontrou, no Cercal, estendida na estrada, em eguaes circumstancias, e que foi tratada pelo dr. Dias de Gouvêa, partindo depois d'alli com destino a Lisboa. Essa mulher chama-se Amelia Martins, é natural de Ponte do Lima e tem um irmão empregado numa casa commercial da rua do Alecrim. Serão uma e a mesma pessoa a aventureira esterica de Alcoentre e a rapariga esterica de Cintra?

Ha de se averiguar tudo isso e do que souber darei contas aos leitores d'este jornal.

Lisboa, 16 de Junho de 1901.

S. P.

NOTICIARIO

Fallecimento—Falleceu no sabbado o sr. dr. Pedro Rebello Carneiro, respeitavel e estimado cavalheiro, que durante muitos annos exerceu com superior zelo e intelligencia varios cargos da Companhia dos caminhos de Ferro Portuguezes, a principiar no de chefe da estação de Coimbra.

Estava aposentado no logar de chefe do movimento.

O sr. dr. Pedro Carneiro era cunhado do sr. dr. Francisco Antonio Diniz, professor e decano do lyceu de Coimbra, e sogro do sr. dr. Adolpho de Sousa Pires, delegado do procurador regio da comarca de Soure.

Não faltaram a acompanhar a desolada familia, e a consolal-a neste doloroso transe, os membros d'ella que se achavam ausentes, e entre elles os srs. dr. Alfredo Pinto da Motta, juiz de direito da Louzã; dr. Henrique Pinto da Motta, conservador do registo predial de Aldeia Gallega; Carlos Joyce Diniz, capitão de engenharia; e dr. Pedro Joyce Diniz, engenheiro da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Veiu tambem o sr. Carlos de Sousa Pires, irmão do genro do sr. dr. Pedro Carneiro.

O funeral realisou-se hontem pelas 2 ½ horas da tarde, sendo numerosamente concorrido por todas as classes sociaes de Coimbra.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. Pedro Joyce Diniz, distincto engenheiro, e sobrinho do fallecido.

Avaliamos a dôr em que se encontra a illustre familia do saudoso extincto, á qual enviamos a expressão sincera das nossas condolencias.

Outro—Na flôr da edade finou-se antehontem a sr.ª D. Virginia Coelho Sampaio, filha do fallecido sr. João Coelho de Sampaio, antigo empregado das obras do Mondego e barra da Figueira. A desditosa menina era cunhada do sr. dr. Victor João de Deus, medico em Trancoso, e sobrinha do sr. conselheiro Augusto de Castro. O seu funeral foi numerosamente concorrido.

Pezames á familia enlutada.

Festividades—Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, realisa-se em Thomar a tradicional *festa dos taboleiros*, com uma pompa desusada. A companhia dos caminhos de ferro estabeleceu uma tarifa especial de ida e volta a preços muito reduzidos, entre Thomar e varias estações das suas linhas.

Na Figueira da Foz, são revestidos este anno de excepcional brilhantismo os festejos a S. João. Deve chegar amanhã ou quinta feira áquella cidade, a nova imagem do Santo Precursor, e entre os attractivos da festa, estão despertando bastante interesse as corridas velocipedicas, em que tomam parte os primeiros corredores do paiz, a tourada, etc., etc. As companhias dos caminhos de ferro estabelecem preços muito reduzidos, sendo de esperar grande concorrencia por occasião dos alludidos festejos.

Bilhetes de assignatura mensal—A direcção da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes vae pôr em vigor muito brevemente bilhetes de assignatura mensal por preços reduzidos entre diversas estações.

Os preços entre Coimbra e Figueira da Foz serão: 1.ª classe 20$000; 2.ª 15$000; 3.ª 10$000; e entre Coimbra e Alfarellos: 1.ª 11$000; 2.ª 8$000; e 3.ª 5$000.

E' provavel que estes bilhetes que só aguardam a sancção official, estejam já em vigor de Julho proximo em diante.

Praça de D. Pedro V—Pedimos á camara toda a sua solicitude para que este mercado seja repetidas vezes beneficiado com lavagens geraes, a fim de que, quanto possivel, se attenuem por esta maneira economica as suas más condições hygienicas e se disfarcem os pessimos cheiros que, desde muito, exhalam os logares da venda do peixe e da dobrada.

Tambem aproveitamos o ensejo para lembrarmos a conveniencia de se collocarem alguns ourinoes nas proximidades do mercado, o que evitaria a quasi constante postergação, nas proximidades e até no proprio recinto d'este estabelecimento, d'uma das disposições das posturas municipaes.

Novo jornal—Recebemos o n.º 4 do *Movimento Medico*, magnifica revista quinzenal de medicina e cirurgia, que se publica em Coimbra.

A' administração do alludido jornal pedimos a fineza da remessa dos primeiros tres numeros, que nos não foram enviados.

Governador civil—Partiu no domingo para Lisboa o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, digno governador civil do districto de Coimbra.

Queixa—Queixa-se-nos o nosso estimado collega o *Noticias*, de Margão, de que recebe semanalmente apenas um numero do *Conimbricense* em vez de dois. Deve o nosso collega dirigir as suas queixas ás estações telegrapho-postaes da India Portugueza, pois que são remettidos ao collega, semanalmente, dois numeros, procedendo-se semelhantemente para com todos os nossos collegas e assignantes da India, Africa oriental e occidental, Brazil, Hespanha, França, Italia, etc., e podemos garantir-lhe que o *extravio*, para lhe não chamarmos outro nome, não é praticado no correio de Coimbra.

A rainha sr.ª D. Maria Pia—Sua magestade a rainha sr.ª D. Maria Pia, o sr. infante D. Affonso e comitiva passaram em Genova (Brignole), no dia 13, de caminho para Roma. O comboio demorou-se 10 minutos, desde a chegada, que foi ás 9 e 46 da manhã. Sua Magestade apenas recebeu o illustrado consul portuguez e distincto escriptor sr. Joaquim de Araujo, que subiu á carruagem a cumprimental-a em nome do governo, e com quem a augusta senhora conversou affabilissimamente. Na companhia da rainha ia o sr. conselheiro Mathias de Carvalho, que a fôra receber á fronteira. Sua magestade viajava no mais rigoroso incognito, prescindindo dos cumprimentos das auctoridades. O governo italiano pozera á sua disposição um trem especial, que a conduziu desde Turim até Roma.

Na estação Brignole estava um grande numero de pessoas, e no largo proximo era tambem grande a agglomeração.

No consulado portuguez esteve içada durante o dia 13 a bandeira real, em signal de gala.

O mel—Um enxame póde conter entre 20:000 a 50:000 abelhas, metade das quaes prepara o mel, e a outra metade occupa-se nos cuidados da casa e da familia. Quando o tempo ajuda, 16:000 ou 20:000 abelhas pódem em 6 ou 10 viagens explorar de 300:000 a um milhão de flores. Um enxame de 20:000 abelhas póde por conseguinte, em condições favoraveis, colher num dia um kilogramma de mel.

Maus tratos nos animaes—O guarda civil n.º 92, João Constantino, autuou o carroceiro Antonio Dias, de Santo Antonio dos Olivaes, por maltratar os bois que puchavam ao seu carro.

Registamos com louvor o procedimento d'este guarda, e esperamos em vista da attitude tomada ultimamente pela policia, que deixaremos de presencear, como até agora, os maus tratos nos animaes, em que eram uzeiros e vezeiros, muitos conductores de carros e carroças, que precorrem diariamente as ruas de Coimbra.

Crime—Na Pampilhosa do Botão, Antonio Alexandre, serrador, aggrediu e feriu gravemente com um machado ao vendeiro Manoel Costa, por este lhe pedir uma divida. A victima deu entrada nos hospitaes de Coimbra em perigo de vida.

Ultima publicação—Recebemos e muito agradecemos a seguinte publicação:

Historia socialista—Está em distribuição o tomo 6.º d'esta magnifica obra de Jean Jaurès, traducção de Emilia de Menezes, e adornada de magnificas e numerosas illustrações. E' editada pela antiga casa Bertrand—José Bastos, rua Garrett, 73, Lisboa.

Excursionistas—Nos proximos dias santos visitam Coimbra e seus arrabaldes alguns socios da Academia de Estudos Livres de Lisboa.

*

Hontem chegaram a esta cidade os srs. Manoel Antunes e Julio Mendes, importantes proprietarios da Figueira da Foz, os quaes durante 8 dias andaram em passeio recreativo pelos districtos de Leiria, Lisboa, Santarem e Coimbra, transportando-se num magnifico automovel. Os viajantes descansaram aqui algumas horas, seguindo de tarde para a Figueira.

Foi de 500 kilometros o percurso da viagem dos dois sympathicos excursionistas até Coimbra. Nos tres primeiros districtos encontraram as estradas em pessimas condições, correndo até o perigo de *naufragio* nalguns pontos; mas não assim desde que entraram no districto de Coimbra, onde se lhe depararam as estradas em excellente estado de conservação.

Registamos com satisfação esta nota do roteiro dos excursionistas, por isso que ella representa um merecido elogio para o distincto director das obras publicas d'este districto, sr. Franco Frazão, a quem effectivamente tem merecido constantes cuidados e desvelos os serviços dos grandes e pequenos reparos das estradas a seu cargo.

A saude—É o mais precioso bem d'este mundo, mas infelizmente muito precario e fugitivo. E' a base de todos os gosos, alegrias e felicidades. O homem pobre, mas são e robusto, é mais feliz do que o rico atormentado por dores e doenças.

Desde a mais remota antiguidade, os medicos procuraram o meio de descobrir a pedra philosophal da conservação da saude, para impedir os estragos do tempo e conservar os homens sempre sãos até á morte. Doce chimera, porque tudo que é organisado e sujeito a uma destruição continua.

Póde porém um regimen hygienico retardar essa destruição, conservando os orgãos em estado normal. Pódem reduzir-se a 5 os preceitos hygienicos, para conservar a saude e a vida—1.º fugir d'excessos em tudo. 2.º viver contente de coração e socegado d'espirito.—3.º respirar habitualmente ar puro. —4.º usar alimentos simples e puros—5.º conservar uma justa proporção entre a quantidade d'alimentos e a quantidade de trabalho e d'exercicio.

Primeira rega—Deu-se hontem á tarde a primeira rega ás principaes ruas da cidade. E' medida por sem duvida hygienica, que muito convém se repita com frequencia, estendendo-se ás estreitas ruas da baixa, que não primam em geral pelo asseio, e a outros pontos da cidade, taes como o passeio da estrada da Beira, os principaes arruamentos do bairro de Santa Cruz, etc.

A hora a que principiou o serviço, 3 da tarde, é que nos parece pouco apropriada, pela rapidez com que a agua se evapora, devido á alta temperatura das calçadas. Talvez fosse mais proveitoso que a rega das ruas se fizesse de manhã, até ás 8 horas, ou de tarde, das 5 em diante.

Para as Caldas da Rainha—Seguiu ha dias para esta estação thermal o nosso estimavel amigo e importante industrial d'esta cidade, sr. Manoel José da Costa Soares. Muito estimamos que encontre no uso d'aquellas aguas medicinaes os alivios que procura.

Exames de pharmacia—Foram auctorisados os srs. José Antonio Pessoa Santos e João José de Brito, a fazer exame de pharmacia na Universidade de Coimbra.

Obras publicas—O conselho technico de obras publicas occupou-se hontem, entre outros assumptos, do processo de classificação de estradas, requerido pela camara municipal da Louzã, d'este districto.

Cartas—As cartas são tão antigas, como a arte d'escrever. São os correios d'alegrias e tristezas, e sempre esperadas com impaciencia.

Para se avaliar a sua immensa circulação, basta citar o que succede na Inglaterra.

Em Londres lançam-se no correio 3 milhões de cartas por dia, e muito maior numero as que se recebem diariamente de toda a parte do mundo.

O serviço postal é hoje feito em Londres por 21:000 empregados. Ha pouco mais d'um seculo bastavam para este trabalho apenas 185 homens.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

COMPANHIA REFORMADORA

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

19 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra—Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

PECHINCHA

18 VENDE-SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

CASA

17 ARRENDA-SE na rua da Alegria com o n.º 75. Compõe-se de loja, 3 andares, aguas furtadas, com bom terraço e parreira.

Tem agua canalisada.

Para tratar, drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

PAQUETE "VALDIVIA"

AGRADECIMENTO

16 NÓS ABAIXO ASSIGNADOS, passageiros de 3.ª classe embarcados em Lisboa no paquete allemão *Valdivia* com destino a PARÁ, não podemos de outra fórma agradecer o carinho e disvello com que fomos attendidos pelo dignissimo CAPITÃO e toda a mais officialidade, recorrendo por este meio em depormos os nossos nomes como signal de gratidão.

Bordo, no Pará, 8 de Abril de 1901.

Richard Hoyer
Hans Hoyer
Albino Gonçalves Martins
José da Rocha
Benito Gonçalves
Alberto Martins Capello
João d'Ancides Aguiar
Arthur Telles
Antonio Bernardo da Costa
Celestino Fernandes dos Santos
Manoel de Seixas
Carmen Guerra
Fernando Salgado Sigim
Manoel Antonio Miranda

O original acha-se na agencia em Lisboa onde se mostra a quem o deseje.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, **(Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

14 NO DIA 23 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas da manhã, na secretaria dos hospitaes da Universidade, voltam pela segunda vez á praça para se darem de arrematação, convindo o preço, os fornecimentos de leite de vacca e de cabra, junto ou separadamente, farinha de trigo espoada, gallinhas (carne limpa) e lenha de pinho em achas, para consumo dos mesmos hospitaes no anno economico de 1901 1902.

As condições, bem como a amostra da farinha, acham-se desde já patentes na referida secretaria.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 17 de Junho de 1901.

O administrador,

B. A. Serra de Mirabeau

SELLOS ORIENTAES

13 PACOTES contendo sellos garantidos authenticos, em bom estado, sendo de Alexandria, Bosnia, Bulgaria, Creta, Egypto, Grecia, Levante allemão, Port Said, Roumelia oriental, Roumania, Servia, Soudan, Turquia e Theresalia.

Pacote n.º 1 — de 100 sellos diff. — 3 francos
» » 2 — » » » » — 5 »
» » 2 — » » » » — 10 »
Os tres pacotes com 300 » » — 16 »
em vale do correio, na (nossa moeda 4$200 reis).

Correspondencia a A. Anastassiales 106, Haviardjilar Constantinopola.

Preços reduzidos para todos os sellos do Levante.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

12 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convem acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

10 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

6 ESTE estabelecimento acha-se montada nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o Marmoret, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente vinho branco espumoso, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a 200 réis a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

Materiaes de construcção

5 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na Mercearia Lusitana, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

4 VENDE-SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A

PRISÃO DE VENTRE

e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Telegrammas: VILLE-PORTO

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Esperava-se em 9 para sahir em 10 de Junho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 22 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:592 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

REAL COLLEGIO MILITAR

Por iniciativa do sr. general José Estevão de Moraes Sarmento, illustrado director do Real Collegio Militar, escriptor distinctissimo e um dos mais brilhantes ornamentos da arma de infanteria, será solemnisado em 1903 o primeiro centenario da fundação d'este estabelecimento de ensino.

Teve origem num collegio particular que em 5 de Março de 1803, por iniciativa de Antonio Teixeira Rebello, coronel do regimento de artilheria da côrte, se fundou na Feitoria, proximo da Torre de S. Julião da Barra, para educação e instrucção dos filhos dos officiaes d'aquelle regimento; e em 1814 fez-se extensivo este beneficio a toda a officialidade do exercito e marinha, determinando-se que o numero de alumnos fosse de 100, sendo de 50 por conta do estado, e que o collegio mudasse para o sitio da Luz, no edificio de Nossa Senhora dos Prazeres. Nessa época os alumnos adquiriam alli toda a instrucção militar, vindo para os corpos como cadetes e mais tarde como aspirantes.

El-rei D. João VI desejando ampliar e favorecer este estabelecimento, deu-lhe novo regulamento e estatutos, por alvará de 18 de Maio de 1816, elevando o numero de alumnos a 200.

No anno de 1835 mudou-se o collegio para a casa que foi da Congregação da Missão de S. Vicente de Paula, no sitio de Rilhafolles, sendo transferido por decreto de 14 de Novembro de 1848, para o edificio de Mafra, fundado em 1717 por el-rei D. João V, e d'aqui outra vez para o collegio da Luz, que foi fundado pela infanta D. Maria, irmã de D. João III.

Segundo o que determina o decreto com força de lei de 11 de Dezembro de 1851, publicado na ordem do exercito n.º 4 de 1852; a carta de lei de 20 de Junho de 1854, ordem do exercito n.º 34 d'esse anno; e o decreto de 3 de Outubro de 1895, ordem do exercito n.º 16, 1.ª serie, o Real Collegio Militar é destinado a educar e instruir os respectivos alumnos, habilitando-os a frequentar na Universidade ou Escóla Polytechnica os preparatorios indispensaveis para a matricula na Escóla do exercito dos cursos das diversas armas, e conjunctamente a remunerar os officiaes e medicos militares da força armada nacional de mar e terra, que houverem servido bem, pela admissão de seus filhos no collegio como pensionistas do estado, ou mediante pensões satisfeitas por aquelles individuos ou suas familias, accommodadas aos soldos das suas patentes.

O numero de pensionistas do estado é de 140, sendo 14 d'estes logares destinados para os filhos dos officiaes e medicos militares da armada.

Os logares de alumnos pensionistas do estado são conferidos pela seguinte ordem de preferencia: 1.º, aos filhos dos mortos em combate, naufragio ou suas consequencias; 2.º, aos filhos dos mutilados, estropiados, feridos em combate ou naufragio. Os logares que restarem, depois de attendidas as classes acima mencionadas, são distribuidos com equidade pelos outros pretendentes, em vista das circumstancias comparativas e mais ou menos attendiveis de cada um, devendo porém ser neste caso attendidos em primeiro logar os filhos de viuvas, não comprehendidas na ordem de preferencia acima indicada.

Havendo entre todos os candidatos algum que, durante o anno lectivo seguinte, complete 13 annos (maximo da edade marcada para a admissão) será o primeiro contemplado, quando satisfaça ás provas e condições exigidas.

Aos filhos dos officiaes e professores, em serviço no real collegio militar, é permittida a matricula como alumnos externos, sem direito comtudo, ás vantagens que a lei confere aos alumnos internos que terminarem o curso.

O pessoal do collegio, não incluindo os alumnos, consta do estado maior, do corpo docente, (professores, regentes de estudo, mestres de esgrima, gymnastica e de equitação), de 16 individuos do estado menor e dos famulos e serventes precisos.

O quadro do estado maior compõe-se de 1 director, official general ou superior; 1 sub-director, official superior; 1 ajudante; 1 quartel mestre ou official da administração militar; 1 secretario; 1 capitão medico; 1 tenente medico; 1 capellão de 1.ª classe; e 4 capitães commandantes de companhia.

O curso de estudos do real collegio militar é de 7 annos, semelhante ao dos lyceus do reino.

Intercaladas com as disciplinas do curso, têem os alumnos egualmente aula de esgrima e gymnastica, equitação e exercicios militares.

Quanto ao regimen interno do estabelecimento, o corpo collegial está por edades, dividido em quatro companhias, de modo que os alumnos mais antigos nunca tenham occasião de se encontrar com os dos pimeiros annos lectivos.

Rematamos esta breve noticia, com a transcripção do seguinte periodo do relatorio do decreto de 21 de Dezembro de 1849:

«A instituição do Real Collegio Militar dimana de um principio sensato, justo e benefico; sensato, porque se fundou um estabelecimento para dar educação completa e apropriada a um grande numero de individuos destinados á nobre carreira das armas...; justo, pois que por um tal modo se pódem recompensar valiosos serviços, prestados á patria, muitas vezes á custa da propria vida; benefico, porque á viuva desvalida do militar, quasi sempre em lucta com as privações, se proporciona o recurso de fazer educar um filho, e estabelecel-o de modo a ser no futuro o seu arrimo, e talvez livral-a da miseria.»

FEIRA DE S. BARTHOLOMEU

Em todas as terras que sinceramente desejam progredir e engrandecer-se, e que cuidadosamente se empenham pelos interesses do seu commercio e da sua industria, ha um sincero e patriotico empenho de chamar ás suas festas nobres e grandes feiras, a maxima concorrencia de forasteiros e gente de negocio.

Tem Coimbra um mercado annual, antiquissimo, de 20 a 31 de Agosto. Devemos extinguil-o ou devemos animal-o? Somos pela affirmativa á segunda parte da interrogação. Apezar de tudo, a feira de S. Bartholomeu traz a Coimbra, no periodo das ferias grandes, alguns dias de movimento e vida, fóra do usual, e deixa interesses certos a bastantes classes.

Assim, desejariamos que não só a camara como varias associações locaes promovessem o engrandecimento d'este mercado.

Antes de tudo haja o devido cuidado em annuncial-o com tempo. A questão do local e demarcação dos abarracamentos tambem não é de somenos importancia.

Vizeu, Vianna do Castello, Aveiro, Penafiel, etc., dão-nos proveitosas lições na fórma como fazem a propaganda dos seus mercados annuaes. Sigamos-lhe o exemplo.

Este anno não ha festas da Rainha Santa. Sem inconveniente, pois, antes com vantagem evidente, se podia transferir para um dos dias da feira de S. Bartholomeu a exposição pecuaria creada o anno passado para se realisar por occasião dos festejos da Rainha Santa.

A par d'isto, conviria organisarem-se quaesquer diversões, e estavam nas circumstancias de as promover os sympathicos gremios — Associação dos bombeiros voluntarios, Gymnasio Conimbricense, Sociedade philarmonica *Boa-União*, Sociedade philarmonica *Conimbricense*.

E a proposito tambem lembramos á camara que muito seria para desejar que o projectado coreto no Caes, fosse construido a tempo de poder funccionar durante a proxima feira de S. Bartholomeu.

Com boa vontade alguma cousa se poderia fazer para animar este anno o nosso mercado annual. Nesse justo empenho ahi deixamos já alguns alvitres, que se nos antolham de facil realisação.

A imprensa no Brazil

Quem hoje vir os numerosissimos jornaes que se publicam no Brazil, alguns de dimensões superiores aos maiores de Portugal, com grandes tiragens, e uma abundancia extraordinaria de annuncios; quem souber do grande numero de typographias existentes naquella republica, entre as quaes se notam algumas tão magnificamente montadas, que as impressões que d'ellas sahem pódem competir com o melhor que neste genero se faz em Portugal; acreditará acaso que ha 93 annos ainda não existia em todo o Brazil a mais insignificante typographia? Pois é um facto verdadeiro.

Aos governos absolutos, essencialmente desconfiados e inimigos da publicidade, não convinha que no Brazil houvesse a imprensa, nem mesmo com a censura previa!

Foi necessario que a invasão de Portugal pelo exercito de Junot, obrigasse o principe regente a ir para o Brazil, para que passados tres seculos e meio depois da invenção da imprensa por Guttemberg, aquelle paiz possuisse a primeira typographia.

O governo do principe regente, estabelecido no Rio de Janeiro, achando-se na impossibilidade de publicar as suas proprias ordens, mandou comprar em Londres um pequeno prelo, o qual com a letra, e mais arranjos, importou em 100 libras, sendo tudo enviado para o Brazil em Setembro de 1808.

E' essa a origem da imprensa no Brazil.

Foi pouco e pouco progredindo naquelle paiz a arte typographica; até que depois da manifestação liberal no Rio de Janeiro em 25 de Fevereiro de 1821, e sobretudo depois da proclamação da independencia do Brazil em 7 de Setembro de 1822, a imprensa tomou alli vastas proporções, até chegar finalmente á magnifica posição em que hoje se encontra.

Eis ahi o que póde o progresso e a liberdade! Eis ahi o que o trabalho assiduo e intelligentemente dirigido póde conseguir.

MERCADO DE D. PEDRO V

Tem-se fallado, por vezes com insistencia e enthusiasmo, na clamorosa necessidade de se construir um mercado publico modelo, á altura da importancia e população d'esta cidade. Debalde se tem advogado esse inadiavel melhoramento, reclamado pelo decoro e pela hygiene de Coimbra e ainda pela falta de capacidade do actual mercado, que nos logares destinados á venda já não comporta os generos alimenticios que a elle concorrem diariamente, tendo por isso de serem expostos pelos passeios e arruamentos!

E' de justiça, porém, dizer-se que algumas vereações, e nomeadamente a da presidencia do sr. dr. Dias da Silva, reconheceram essa necessidade, e tanto que ha estudos feitos para a construcção d'um novo mercado, ou ampla reforma do actual.

Os projectos, como se sabe, têem sido, uns viaveis, e outros economica e materialmente impossiveis. Todos, porém, apoz acalorada discussão, ficaram dormindo o eterno somno do esquecimento.

A opinião publica já formulou a condemnação do mercado de D. Pedro V, no tocante á sua disposição, asseio e arranjo. Apezar das grandes e pequenas reformas por que tem passado, os seus defeitos organicos não desappareceram. Uma rapida visita dá-nos esta noção: tudo acanhado; tudo desgracioso, pobre, réles e até ridiculo!

Póde acaso admittir-se num mercado d'uma terra da importancia de Coimbra que a venda do peixe se faça em mezas de pinho? Que este artigo, tanto o fresco como o salgado, se conserve em sujas e desconjunctadas canastras, lançando escorrimentos mál cheirosos para as ruas do mercado? Que a venda do carneiro, dobrada e outros miudos se faça em taes condições que a vista se desvie, com repugnancia das respectivas barracas?

Ao mercado de D. Pedro V faltam os indispensaveis elementos para ser limpo, hygienico, e agradavel ao visitante. Estes estabelecimentos, nas terras onde ha gosto e os precisos cuidados pela saude publica, são modelos de asseio; e até pela elegante disposição dos generos alimenticios, com vistosas decorações de verduras e flôres, os seus recintos encantam e deleitam quem os percorre.

Com a imparcialidade e lisura que nos anima nestas breves considerações, como em tudo que diga respeito á critica dos actos administrativos d'este concelho e districto, devemos declarar francamente que no tocante ao nosso mercado, attentas as suas más condições, por maior vigilancia que haja, o seu asseio deixará muito a desejar. O unico remedio para tão grande mal está no seu completo arrazamento e substituição por um estabelecimento bem planeado.

O mercado de D. Pedro V não póde, não deve subsistir tal como está. E' urgente transformal-o noutro que não envergonhe esta cidade. A receita do mercado, susceptivel de augmento, diz-nos o bastante para se saber que a questão economica d'este melhoramento está resolvida. O que falta é um pouco de boa vontade afim se levar por diante emprehendimento tão util, para o que já se deram os primeiros passos.

EXPEDIENTE

Em razão de haver dois dias santos na proxima semana, o *Conimbricense* publicar-se-ha apenas na quinta feira.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Joaquim Jardim, de Coimbra para a Figueira da Foz.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 440 — Dito amarello 420 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 700 — Dito branco graudo 700 — Dito rajado 400 — Dito frade 440 — Centeio 420 — Cevada 280 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 600 — Favas 460 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 22. Libras, 1$830 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 38. Francos 758.

Porto, dia 22. Libras 1$870 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39 por cento. Francos 755.

Coimbra, dia 15. Libras 1$840 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 38 por cento.

Dr. Ayres de Campos — E' publicado hoje no *Diario do Governo* o decreto agraciando com o titulo de conde do Ameal, o opulento proprietario e distincto filho de Coimbra, sr. dr. João Corrêa Ayres de Campos, e com o de visconde do Ameal, seu sympathico filho primogenito o sr. João de Sande Mexia Salema.

Passam tambem hoje as bodas de prata do sr. dr. Ayres de Campos e de sua estremosa esposa, a ex.ma sr.ª D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos.

Por todos estes motivos enviamos sinceras felicitações ao nosso amigo e patricio, sr. dr. Ayres de Campos, e sua respeitavel familia.

Associação Liberal — Ante-hontem reuniu a assembléa geral d'este prestante gremio, sob a presidencia do sr. conselheiro Bernardino Machado, sendo secretariado pelos srs. dr. José Cid e dr. Eduardo Vieira. Discutiram-se e approvaram-se os estatutos da Associação das Créches, exarando-se notas de louvor para a respectiva commissão e para o relator sr. dr. Philomeno da Camara. Estes estatutos são submettidos brevemente á approvação da auctoridade superior.

Pela presidencia foi communicado que o governo vae deferir a representação que a associação lhe dirigiu acerca das ordens religiosas; e bem assim que o sr. dr. Miguel Bombarda já fizera entrega á desventurada escriptora Angelina Vidal do donativo que lhe offereceu a Associação Liberal.

Seminario de Coimbra — No dia 22 de Junho de 1748, faz hoje 153 annos, começou a edificação do magnifico seminario episcopal d'esta cidade, obra devida á solicitude do bispo conde D. Miguel da Annunciação.

Guarda-mór da Universidade — Foi nomeado para este cargo o nosso amigo e patricio sr. Antonio Augusto Marques Donato, antigo e bemquisto empregado da bibliotheca da Universidade. As nossas sinceras felicitações.

Estampilhas — Milhares de differentes especies de estampilhas do correio tem circulado em todo o mundo. A sua côr e fórmas variam todos os annos. Umas são circulares, outras rectangulares, outras ovaes, etc.

A Inglaterra foi o primeiro paiz que adoptou estampilhas de correio, seguindo-se na Europa a Belgica, e depois a França, Allemanha, Suissa, Italia, etc. Que sommas enormes representam estes sellos!!

Manoel da Silva Gayo — Entrou hoje no prelo o novo livro d'este nosso preclaro amigo e illustre escriptor, intitulado — *A dama de Ribadalva*. E' um romance historico, primorosamente escripto como todas as producções de Silva Gayo; as suas principaes scenas passam-se no tempo da invasão dos francezes em Portugal.

Verdadeiramente interessante como podemos affirmar graças á amabilidade do auctor que nos deliciou com a leitura de uma pequenissima parte do seu romance, agouramos-lhe um grande successo.

S. João em Coimbra — Nalguns pontos da cidade estão-se armando vistosos pavilhões para as danças populares em honra do Santo Precursor. O do terreiro de Santo Antonio, ha de ser dos mais artisticos e vistosos.

Director das obras publicas — Foi chamado a Lisboa o sr. Franco Frazão, muito digno director das obras publicas do districto de Coimbra.

Couraça de Lisboa — Foi arrematado por 1:150$000 réis o levantamento de parte da muralha d'esta rua, que alluiu no ultimo inverno.

Relação de Lisboa — Assumiu a presidencia da Relação de Lisboa o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte-Real. Sua ex.ª foi muito cumprimentado.

Novo jornal — Saiu á luz em Lisboa o primeiro numero da *Revista de Sciencias, lettras e artes*. E' orgão do Real Instituto de Lisboa, publica-se mensalmente, e tem uma collaboração muito distincta.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Limpeza da cidade — O sr. dr. Ferrão, digno commissario de policia nesta cidade, encarregou da limpeza da cidade no bairro alto, o cabo n.º 8 guarda n.º 44, e no bairro baixo o cabo n.º 10 e guarda n.º 42, incumbindo de proceder a visitas domiciliarias onde o julgarem conveniente e necessario, ou onde forem reclamadas, compellindo os proprietarios a mandar caiar os seus predios, dando parte dos que se tornarem remissos para se proceder convenientemente.

Santo Antonio — Promovida por uma commissão, realisa-se ámanhã na egreja da Graça uma festividade a Santo Antonio. A's 11 horas da manhã celebra-se missa solemne a grande instrumental, e pelas 5 horas da tarde exposição, *Te Deum* e sermão pelo rev. Joaquim Maria Ferreira, abbade de S. Paulo de Frades.

Administradores do concelho — O *Diario do Governo* de 19, publicou os seguintes despachos da direcção geral da administração politica e civil relativos ao districto de Coimbra:

Francisco Rebello de Pinho Ferreira e Antonio Joaquim Cardoso de Figueiredo, exonerados como pediram, respectivamente dos cargos de administradores effectivo e substituto do concelho de Taboa. — Bacharel Augusto Coelho Sobral e Antonio Maria Simões Ferreira, nomeados respectivamente para os mesmos cargos.

Manoel Pessoa Ferreira da Fonseca e José Antonio Liberal, exonerados respectivamente dos cargos de administradores effectivo e substituto do concelho de Cantanhede.

Bacharel Luiz Cardoso de Alarcão Vellasques Sarmento, exonerado do cargo de administrador do concelho de Penella.

Bacharel João Freire Lobo, exonerado do cargo de administrador do concelho de Oliveira do Hospital.

João Augusto da Costa, exonerado do cargo de administrador do concelho da Louzã.

Melhoras — Está melhor dos incommodos que tem soffrido, o nosso distincto patricio, sr. conselheiro Adolpho Loureiro. Muito o estimamos.

Convento de Santa Theresa — Faz hoje 157 annos que entraram no convento de Santa Theresa, da ordem dos carmelitas descalços, as primeiras religiosas que o habitaram.

FOLHETIM

O centenario de Garrett nos Açores

Meu prezado amigo — Pouco tempo depois da commemoração centenaria de Garrett, trazia-me o correio a seguinte carta:

Meu illustre amigo — Vae ficar muito contente.

Nesta cidade foi brilhantemente glorificado o grande Almeida Garrett.

Em quinze dias, nos, Augusto Loureiro e eu, tivemos a fortuna de realisar uma festa theatral —, litteraria, dramatica e musical, das que ficam de mais lisongeira recordação.

Mando lhe o programma que teve uma execução superior, e de que só se póde fazer pallida descripção. Verei se é possivel ir agora o que ha.

Todos os jornaes consagraram numeros á glorificação de Garrett. Creio que em parte alguma do paiz se terá feito mais, guardadas as proporções do meio.

Felicito o muito pelo bem que fructificou a ideia lançada pelo meu querido amigo ha oito annos.

Sempre com a maxima dedicação.

Respeitoso e obrg.mo amigo

Ponta Delgada 7 de Fevereiro de 1899.

Francisco Maria Supico.

Seguidamente recebi de Ponta Delgada os numeros garrettianos que em seguida lhe indico:

a) FOLHAS VOLANTES

1.) Convite para uma festa de apotheose a Garrett, no theatro Michaelense. Tem data de 17 de Janeiro de 1899 e é assignado por Francisco Maria Supico e Augusto Loureiro. 1 pag. com reverso branco.

2.) Theatro Michaelense — Sarau em honra de Garrett. Programma. Typ.-lit. Ferreira. 1 pag. fol. com reverso branco.

3.) *Garrett* —, versos de Raposo de Oliveira. 1 pag. Com reverso branco.

Distribuida no sarau; sem indicação de typographia.

4.) Cartão de agradecimento da commissão do centenario de Garrett.

NOTA. — Não se imprimiu *cartaz* do sarau.

b) JORNAES.

I. — S. MIGUEL

Ponta Delgada

1.) *Persuasão* — N.º 1932, de 25 de Janeiro de 1899.

2.) — N.º 1933, de 1 de Fevereiro.

3.) — N.º 1934, de 8 de Fevereiro.

4.) — *Commercio Michaelense*, n.º 585, de 4 de Fevereiro.

5.) — N.º 587, de 7 de Fevereiro.

6.) *A Descentralisação* — N.º 14, de 4 de Fevereiro.

7.) *Açoriano Oriental* — N.º 64, de 4 de Fevereiro.

8.) *Actualidade* — N.º 70, de 5 de Fevereiro.

9.) *Diario dos Açores* — N.º 2362, de 4 de Fevereiro.

10.) — N.º 2363, de 6 de Fevereiro.

11.) — N.º 2364, de 7 de Fevereiro.

Villa Franca do Campo

12.) *A Liberdade* — N.º 1055, de 4 de Fevereiro.

Ribeira Grande

13.) *O Norte* — N.º 195, de 4 de Fevereiro.

II. — TERCEIRA

Angra do Heroismo

14.) *Gazeta de Noticias* — N.º 1780, de 4 de Fevereiro.

15.) *A União* — N.º 1534, de 4 de Fevereiro.

Em beneficio dos especialistas, cedo ao meu bom amigo esta collecção, com que o prestantissimo Supico me obsequiou, certo de que v. ex.ª lhes prestará o serviço de reproduzir, in extenso, no seu *Conimbricense*, toda essa serie de homenagens á memoria gloriosa de Garrett. Não entro, por tal motivo, em minucias descriptivas, sobre cada um dos numeros de tão expressiva lista. Supico trabalhou como um homem, fez uma festa esplendida, e justo é que nós o glorifiquemos, com a divulgação do resultado dos seus nobres esforços.

De v. ex.ª
amigo obrigadissimo

Genova, XX de Maio.

Joaquim de Araujo.

I

Convite para uma festa no theatro Michaelense

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Glorificar a memoria dos mestres da litteratura e das bellas artes, que foram a gloria da patria, é dever indeclinavel, sem embargo da modestia, dos discipulos sobreviventes.

A 4 de Fevereiro proximo passa o primeiro centenario do nascimento do immortal poeta e renovador do theatro portuguez, o visconde de Almeida Garrett. Lisboa, Porto e outras terras nacionaes e estrangeiras preparam-se para solemnisar esta data.

Os signatarios d'este convite assumem a iniciativa de uma festa commemorativa e apotheotica ao laureado cantor de Camões, para que Ponta Delgada não fique no mutismo da indifferença, e, pelo contrario, affirme a sua vitalidade intellectual. Para tal fim, convocam a assembléa dupla dos cultores da litteratura e da arte dramatica, d'esta ilha, cuja reunião se ha de realisar no salão do Theatro Michaelense, sexta feira, 22 do corrente, pela 1 hora da tarde.

E assim têem a honra de sollicitar a presença de V. Ex.ª, confiantes em que terá o seu consenso o pensamento que inspirou esta patriotica iniciativa.

Deus Guarde a V. Ex.ª — Ponta Delgada, 17 de Janeiro de 1899.

Ill.mo e Ex.mo Sr.

(a) *Francisco Supico*
Augusto Loureiro.

(Continúa)

Dr. Neves e Castro — Acha-se ha dias nesta cidade este illustrado e respeitavel magistrado judicial, ha pouco transferido da Relação dos Açores para a do Porto.

Bibliotheca da Universidade — Foi nomeado continuo da bibliotheca da Universidade o amanuense sr. José Ernesto Marques Donato, e amanuense o sr. Abel Paes de Figueiredo.

Parabens.

Atheneu Commercial — E' hoje ás 11 horas e meia da noite que parte para Coimbra o comboio especial fretado pela direcção do Atheneu Commercial, para os socios d'este gremio. O regresso é na proxima segunda feira.

Auctorisação — O sr. Charles Lapierre, distincto professor da Escóla Brotero de Coimbra, propoz ao governo o fazer o estudo de levaduras e castas d'uvas portuguezas, estudo que foi auctorisado superiormente.

Fallecimentos — Falleceu hontem repentinamente, quando se achava só na sua antiga loja de encadernador da rua de S. João, o sr. Augusto Ferraz, socio fundador da Associação dos Artistas e um dos membros mais illustrados d'esse gremio. O extincto era um caracter digno e honesto.

Os nossos pezames a seu irmão o sr. José Maria Ferraz.

*

Egualmente falleceu no Carregal do Sal, victima da tuberculose, o sr. Affonso Alves de Figueiredo, antigo ourives nesta cidade e ex-primeiro commandante dos bombeiros voluntarios de Coimbra.

*

Tambem se finou hontem o menino Antonio, de 4 annos, filho do considerado negociante d'esta praça, sr. Francisco Alves Teixeira.

Junta de saude — Esteve na quinta feira em Coimbra o sr. conselheiro Guilherme José Ennes, illustrado tenente coronel medico do exercito e inspector de saude na 1.ª divisão militar. Veiu presidir á junta de saude que se reuniu no quartel de infanteria n.º 23, e á qual se apresentou o sr. commandante e algumas praças de pret do mesmo corpo, sendo-lhe arbitradas varias licenças.

S. João na Figueira — Por motivo das festas de S. João, haverá entre Coimbra e estações intermediarias á Figueira da Foz, um serviço especial de comboyos, partindo de Coimbra ámanhã pela 1 hora e 10 minutos da tarde, para estar naquella cidade ás 3 e 16 da tarde.

Da Figueira da Foz o comboyo especial regressará no dia 24, pelas 10 e 48 da manhã, para estar em Coimbra ás 12 e 23 da tarde.

Abelhas — Na Europa, o paiz onde se pratica com maior extensão a cultura das abelhas, é a Allemanha, pois que possue 1.910:000 colmeias, que produzem 20 milhões de kilogrammas de mel. Depois da Allemanha é a Hespanha com 17:000:000 colmeias e 19 milhões de kilos de mel. Em Portugal tambem é importante a creação d'estes uteis insectos, sendo as provincias mais productoras a Beira e Traz-os-Montes, tanto em mel como em cera.

Formatura — Concluiu formatura na faculdade de direito, ficando plenamente approvado o sr. Bento Augusto Pereira de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Bento Alberto Pereira de Carvalho, digno 1.º official da secretaria da Universidade.

O novo bacharel, pelo ultimo despacho do ministerio da justiça, foi nomeado subdelegado da comarca de Coimbra.

As nossas felicitações.

Tiro Nacional — Seguem hoje para Lisboa, para ámanhã tomar parte no concurso da União dos Atiradores Civis Portuguezes, os srs. dr. Fernandes Costa, Gonçalo Nazareth, Augusto Henriques, Mario Gayo, Joaquim Alves de Faria, Manoel Augusto Rodrigues da Silva, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Justiniano da Fonseca, Gaspar dos Santos Bastos, João de Menezes Parreira, Francisco Alves Madeira, Antonio de Moura e Sá e Antonio Lopes de Moraes Silvano.

Novo horario da companhia do norte — Já está organisado e deve principiar no 1.º de Julho. Para Coimbra traz apenas alteração importante na passagem do comboio correio descendente, e mais tarde cerca de hora e meia de que pelo horario ainda em vigor.

Mercado de D. Pedro V — A comprovar o que acima informamos, relativo á falta de capacidade d'este mercado, muitas vendedeiras occupavam hoje as ruas estendendo as hortaliças e fructas sobre a calçada, o que não nos parece nem hygienico nem asseado. O mercado abarrotava em todos os generos alimenticios, o que não impedia a sua carestia.

Aposentação — Foi aposentada com o ordenado de 100$000 réis a sr.ª D. Maria da Piedade Monteiro, professora de instrucção primaria em Santo André de Poiares, districto de Coimbra.

Bateria de artilheria — Marchou na quinta feira de Penafiel para a escóla pratica de Vendas Novas a 2.ª bateria do regimento de artilheria n.º 4, sob o commando do capitão sr. Francisco Pinto de Sousa Cardoso Machado.

Chega a Coimbra no dia 26 do corrente, descança em 27, seguindo para Pombal em 28.

Livro de instrucção — Foi posto á venda, para o estudo da instrucção secundaria, a *Grammatica historica da lingua portugueza*, pelo sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, illustrado lente cathedratico da faculdade de theologia da Universidade.

Jogo — O governo officiou aos governadores civis ordenando-lhes uma rigorosa observancia da lei prohibitiva do jogo, quer nas praias quer fóra d'ellas.

Arrematação — No dia 24 de Julho proximo, serão arrematados na repartição de fazenda do districto de Coimbra perante o respectivo governador civil, com o abatimento de 10 por cento, varios fóros pertencentes ao supprimido convento de Sant'Anna, de Coimbra, todos na freguezia de S. Francisco.

Senhora da Boa-Morte — No dia 7 do proximo mez de Julho celebrar-se-ha na Sé Cathedral, com toda a solemnidade e esplendor, a festividade e procissão de Nossa Senhora da Boa Morte. A mesa pede aos moradores da freguezia da Sé, e especialmente aos das ruas do transito da procissão, a fineza de illuminarem as frontarias de suas casas, e de as ornamentarem no acto da passagem da procissão, e bem assim de no transito da procissão, não lançarem flores sobre o tumulo de Nossa Senhora.

Eis o programma que acabamos de receber:

Programma da festividade de Nossa Senhora da Boa-Morte em 1901

JUNHO

Dia 28 — Neste dia, pelas 6 horas da tarde, começará no vasto templo da Sé Cathedral, a novena, a musica vocal e instrumental, no altar de Nossa Senhora da Boa-Morte. Apparecerá já completamente armada a sumptuosa eça onde será depositada a imagem de Nossa Senhora, a fim de que o publico possa examinar durante mais tempo tão primorosa obra, d'uma elegancia e magnificencia pouco vistas.

A novena continua todos os dias á mesma hora até

JULHO

Dia 6 — Ultimo dia da novena. Neste dia, pelas 12 horas, girandolas de foguetes e repiques dos sinos annunciarão que a veneranda imagem da Virgem Santissima será transportada da sala capitular no seu magnifico tumulo em fórma de barquinha, este anno inteiramente restaurado e dourado de novo, para a soberba eça no centro da Cathedral. Collocado o tumulo com a imagem na eça, será cantada a ladainha. Grande concurso de povo costuma acompanhar devotamente esta transferencia da Santa imagem da sala do cabido para a egreja.

A' tarde a novena será feita junto da eça, onde já se acha a imagem da Virgem da Boa Morte. A eça estará illuminada e toda ornamentada de verdura e flores.

A' noite o grande largo da Feira, será brilhantemente illuminado a gaz pelas duas gambiarras da Sé e Governo Civil e com profusão de balões venezianos, além d'outras ornamentações que serão de effeito surprehendente. A's 10 horas será queimado um vistoso e variado fogo d'artificio, feito a capricho por um dos mais habeis pyrotechnicos d'esta cidade. Subirão ao ar varios balões, alguns de exotica invenção. A excellente philarmonica *Boa União* executará durante o fogo, escolhidas e apropriadas peças do seu valioso reportorio.

Dia 7 — A's 8 horas da manhã s. ex.ª rev.ma o sr. bispo conde celebra missa em altar portatil, collocado defronte da eça e tumulo da Santissima Virgem, com a assistencia da mesa da irmandade. Este acto será annunciado por girandolas de foguetes e repiques festivos.

A's 11 horas começa a missa solemne da festa a grande instrumental, dirigida pelo habil compositor e insigne professor de musica em Coimbra sr. Francisco Macedo. Exposição do Santissimo Sacramento no sumptuoso throno de prata da Cathedral.

Ao evangelho subirá ao pulpito o ex.mo rev. sr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, doutor em theologia, já bem conhecido nesta cidade pela sua eloquencia e dotes oratorios.

A's 6 horas da tarde sahirá da Sé a grande procissão, de que farão parte as irmandades da cidade e suburbios, clero e auctoridades, seguida da força militar acompanhada da respectiva banda de infanteria 23. Na procissão será conduzida como em triumpho a veneranda imagem da Virgem no seu riquissimo e elegante tumulo, tocando junto d'ella a philarmonica *Boa União*.

As ruas do trajecto da procissão serão as seguintes: — Largo da Feira, ruas das Colchas, de Borges Carneiro, Sé Velha, dos Coutinhos, do Loureiro, da Esperança, Couraça dos Apostolos, do Arco do Bispo, de Sá de Miranda, do Infante D. Augusto, Castello, dos Estudos, de Camara Pestana, largo da Feira.

Os moradores de algumas d'estas ruas constituiram-se espontaneamente, com approvação e applauso da mesa, em commissão para as ornamentar e enfeitar, como os da Couraça dos Apostolos e Sá de Miranda, pelo que são dignos dos maiores louvores, esperando a mesa que os habitantes das demais ruas empreguem tambem os seus esforços para as enfeitar e tornar vistosas, affirmando assim a sua devoção e affecto á Santissima Virgem.

Dia 9 — Ao meio dia será, com a mesma pompa do dia 6, transferida a imagem da Senhora da Boa Morte da sumptuosa eça para a sala capitular, sendo conduzida no rico tumulo em que se achava depositada na egreja.

Chapeus de senhoras — Só em 1784 é que principiaram a divulgar-se na Europa, importados da Italia, os primeiros chapeus de palha destinados ao bello sexo. Antes d'isso, as senhoras adornavam a cabeça com veus, laços de fita, ou toucas de differentes fórmas.

Que metamorphoses tem soffrido o chapeu feminino! A palha, seda, velludo, setim, feltro tudo reveste as mais caprichosas e extravagantes aspectos. A moda é insaciavel neste artigo de *toilette*. Que exaggeros! Flores, folhas, fructas, rendas, laços, penachos, aves, tudo é explorado para armar o chapeu. Ultimamente têem apparecido feitios assombrosos; e essas machinas de frioleiras têem dado logar a protestos energicos nas platêas dos theatros, porque obstam a que todos possam ver livremente o que se passa no palco. E' d'esperar que venha a reacção, e que as senhoras voltem aos pequenos discos circulares, que ha 30 annos se usaram, apenas enfeitados com poucas flores.

Ultima publicação — Recebemos e muito agradecemos a seguinte publicação:

Maria da Fonte — Estão sendo distribuidos os fasciculos 11 a 15 d'este notavel romance historico do distincto escriptor Rocha Martins, nitidamente impresso e acompanhado de photogravuras dos personagens da época, e com primorosas illustrações de Roque Gameiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao editor sr. João Romano Torres, rua de D. Pedro V, Lisboa.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

RESSURREIÇÃO

Entre as nossas leitoras ha milhares, infelizmente! cuja pallidez e tez amarella causam uma impressão penosa a todos aquelles que as vêem. Por fortuna, o Ferro Bravais em gottas concentradas transforma-as milagrosamente, e ellas recobram depressa, graças ao seu emprego universalmente recommendado, a frescura da tez e as côres vivas que dão testemunho d'uma saude florescente.

ANNUNCIOS

TRESPASSE

19 POR não poder a proprietaria, devido a falta de saude, continuar á testa da hospedaria e casa de pasto que possue na rua das Solas, n.º 70, trespassa-se este antigo e afreguezado estabelecimento. Para tratar, com Diogo Balthazar Lopes, na mesma casa.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

18 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a 1/2 garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

CARROÇA

17 VENDE-SE uma na rua da Moeda, 81, Coimbra.

DINHEIRO

16 O MONTE PIO Conimbricense Martins de Carvalho tem para emprestar sobre hypotheca neste concelho, réis 1:000$000, a juro de 6 %.

O secretario,
Alberto Vianna

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

15 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, alem de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

EDITAL

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

PRIMEIRA RECLAMAÇÃO

A junta da contribuição industrial do concelho de Coimbra

13 FAZ publico, nos termos do artigo 106 do regulamento de 16 de Julho de 1896, que a matriz da contribuição industrial do corrente anno, se achará patente na repartição de fazenda d'este concelho, desde o dia 1 até ao dia 10 do proximo mez, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a fim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

1.º Erro na designação das pessoas ou moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;

2.º Injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas;

3.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel sellado de 100 réis e entregues á respectiva junta dentro do alludido prazo; e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito da comarca dentro do prazo de 10 dias, contados do dia immediato áquelle em que terminar o prazo da decisão das reclamações.

E para conhecimento de todos se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 20 de Junho de 1901.

O presidente da junta,
José Antonio Lucas

Materiaes de construcção

12 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, **(Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CASA

10 ARRENDA-SE na rua da Alegria com o n.º 75. Compõe-se de loja, 3 andares, aguas furtadas, com bom terraço e parreira.

Tem agua canalisada.

Para tratar, drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.



Estes ateliers alem da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

6 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas.

Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

5 VENDE-SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

PECHINCHA

4 VENDE-SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 7 para sahir em 8 de Julho.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

QUINTA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1901

NUMERO 5:593 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

FALTA DE TRABALHO

Sente-se uma sensivel falta de trabalho em todas as occupações. A nação está passando por uma grave crise, devida a differentes causas.

Tanto em Lisboa e Porto como no resto do paiz, os operarios e os trabalhadores não têem em que empregar os seus braços, carecendo por isso dos meios para se sustentar e ás suas familias.

Além d'isso as subsistencias encarecem d'uma maneira assombrosa, e as classes trabalhadoras, têem de luctar com difficuldades para obter os meios de alimentação.

Conhecemos que ha males que os governos não pódem evitar absolutamente; porém com boa vontade, alguma cousa se póde conseguir. Um dos meios que o governo tem á sua disposição, é dar ás obras publicas o possivel desenvolvimento. As classes pobres em tendo um jornal certo, sentem menos a sua má situação. A falta de trabalho reunindo-se á carestia das subsistencias, é que se torna insupportavel á pobreza.

Não deve tudo porém ficar a cargo do governo. E' um defeito que ha neste paiz, esperar todas as providencias do poder central. Faça este o que estiver ao seu alcance; mas pela sua parte contribuam as camaras municipaes para o mesmo fim, com o augmento que poderem dar ás obras dos seus respectivos concelhos.

Muito se póde esperar do accordo do governo com as camaras municipaes, concorrendo cada um pela sua parte para minorar os males publicos.

A situação com quanto não seja para desesperar, é em todo o caso grave; e de certo ha de merecer ao governo toda a sua attenção e sollicitude.

EXPOSIÇÃO PECUARIA

Está approvado o regulamento e programma para o concurso pecuario creado em 1900 pela camara municipal d'este concelho, e que se repete a 7 do proximo mez de Julho.

Em o nosso ultimo numero, fallando da conveniencia de se animar o mercado de S. Bartholomeu, lembrámos a transferencia da exposição pecuaria para um dos dias d'esta feira annual. Isso sustentámos, na melhor das intenções, por ignorarmos estar já determinada e escolhida aquella data.

Frustrado o nosso alvitre, nem por isso deixaremos de muito nos congratular com este emprehendimento, sem duvida um dos bons serviços prestados ao municipio e districto de Coimbra pela camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva.

As exposições pecuarias, para uma região agricola como a d'este districto, representam um energico estimulo ao desenvolvimento d'uma das mais rendosas industrias, filiaes da lavoura, quer em grande quer em pequena escala.

A creação e engorda de gados constituem incontestavelmente o melhor e mais productivo trabalho a que o agricultor, sem grandes empates de capital, póde applicar a sua actividade e os seus cuidados com a certeza de auferir bons lucros.

Da industria pecuaria depende o arroteamento e melhor adubagem das terras, a alimentação publica, o constante fornecimento de gados ao exercito e aos serviços de transportes, tanto officiaes como particulares. Esta simples enumeração diz-nos em resumo o valor e utilidade d'aquella industria, que augmentará de importancia pelo aproveitamento das raças, a que principalmente visam os certamens da indole d'aquelle de que estamos fallando.

Oxalá os creadores do districto de Coimbra, animados d'estes bons principios da economia rural, mandem á proxima exposição todos os seus gados que estejam nas condições do respectivo programma. Procedendo assim, muito abrilhantarão uma gloriosa festa do trabalho, de tanta vantagem para a rica e fertil região agricola de Coimbra.

Pelo artigo 3.º do regulamento d'esta exposição os premios e distincções a conferir serão os seguintes:

1.º *Premios*: Para o gado cavallar — objectos de prata, de valor não inferior a 25$000 réis; para o gado bovino — tambem objectos de prata, de valor não inferior a 20$000 réis; para o gado asinino, 10$000 réis; para o gado ovino, 5$000 réis; para o gado caprino, 5$000 réis; para o gado suino, 6$000 réis.

2.º *Menções honrosas*, que o jury entenda dever conferir.

3.º *Diplomas de honra*. Haverá dois: o 1.º para o expositor que obtiver maior numero de premios, e o 2.º para o que obtiver maior numero de menções honrosas.

FEIRA DE S. BARTHOLOMEU

Tem corrido o boato de que este anno o mercado de S. Bartholomeu será installado no largo de D. Luiz, a fim de se não deteriorar com o seu abarracamento o formoso passeio do Caes, quasi a concluir.

A transferencia da feira para aquelle local, o que ainda não está decidido pela camara, se se explica por tal fórma, é evidente que obedece a razões attendiveis. A' falta d'outro sitio apropriado, como seria, por exemplo, o recinto da insua da estrada da Beira se estivesse aterrado, o indicado largo offerece boas condições para nelle se organisar a feira em amplos e desaffogados arruamentos. Prefeririamos um outro ponto mais proximo do bairro commercial, mas, não o havendo, temos por bem escolhido para tal fim, e só por este anno, o coração do saudavel e elegante bairro de Santa Cruz.

Esta forçada mudança, a realisar-se, como que dá mais força aos que reclamam o alteamento da insua da estrada da Beira, como valioso e imprescindivel melhoramento para esta cidade.

Correspondencia de Lisboa

Viagem real aos Açores — Ocioso será aqui promenorisar a partida do rei e da rainha aos Açores. Os jornaes da capital minuciosamente a descreveram.

O embarque foi ás 2 horas e meia da tarde. A divisão naval compunha-se do cruzador *D. Carlos*, (navio chefe onde foram as magestades) commandado pelo capitão de mar e guerra Moraes Soares, cruzador *D. Amelia* e cruzador *S. Gabriel*.

A' despedida assistiram todos os grandes funccionarios, officialidade de mar e terra, côrte, jornalistas, alta magistratura, alguns deputados, muitos dignos pares, etc., etc.. Estiveram tambem os ministros da fazenda, guerra e obras publicas e os vereadores da camara municipal.

Junta liberal — Reuniu na sala da Associação Commercial dos Logistas de Lisboa. Estiveram presentes duzentas e tantas pessoas. Presidiu o sr. conselheiro José Dias Ferreira e fallaram os srs. drs. Bombarda, José de Castro, Estevão de Vasconcellos, Branco Gentil, Tavares de Medeiros, e os srs. Senna, Nunes da Matta, Freitas Costa e Sabino de Sousa. Este ultimo apresentou uma moção que foi approvada: — «Para que a assembléa se mantenha disciplinarmente unida á commissão executiva, sob a direcção do sr. dr. Miguel Bombarda, para se proseguir nas conquistas já alcançadas sobre os reaccionarios.»

Foi esta uma sessão notavel. Em todo o caso no combate que se está travando entre os liberaes e o jesuitismo é preciso não confundir o frade com o padre. Lá diz a Carta: «A religião catholica, apostolica romana continuará a ser a religião do Estado.»

As formigas — Acaba de chegar a Lisboa um estrangeiro que vem aqui exhibir uma curiosa collecção de formigas brancas, fazendo-as executar diversos exercicios.

Não seria mau que este exhibidor de formigas fosse á sala do museu da Escóla Polytechnica que se acha invadida por aquella praga, bem como ao palacio d'Ajuda, onde estes hymenopteros já começaram a apparecer numa das salas. Era um bem que fazia o sr. Zaid Zenitram, (pois assim se chama o industriador das *industriosas*) se as levasse comsigo augmentando com ellas a sua collecção.

Isto de formigas está sendo uma verdadeira praga em quasi todas as habitações de Lisboa e arredores. No sitio onde móro (bairro Estephania) apparecem ellas por milhões e nem o diabo com os seus inventos insecticidas é capaz de dar cabo d'ellas. Eu já me contentava em afugental-as para o visinho do lado...

Houve um sabio naturalista que appellidou as formigas de *vigilante exercito*. Pois contra este exercito deve formar-se outro ainda mais vigilante para o combater e destruir.

E vá o sr. Zaid para o inferno com as suas formigas.

Palacio Ribeiro da Cunha — Foi á praça na segunda feira, 17. A licitação foi garantida em 80 contos pelo rico capitalista sr. conde de Valflor. Não lhe foi porém adjudicado porque o lanço foi coberto com réis 100$000 pelo capitalista sr. Julio Seixas.

Os fornecedores do Estado — Os do ministerio das obras publicas já estavam descorçoados de receberem os seus creditos; alguns até já os tinham rebatido aos diversos agiotas e... exploradores, (que os ha mesmo dentro das repartições do Estado!)

Agora o sr. ministro ordenou que fossem pagos esses creditos e começou effectivamente o pagamento no Banco de Portugal. Anda por cento e tantos os fornecedores a quem se devia e por uns trezentos e tantos contos a importancia d'essa divida.

O sr. conselheiro Manoel Vargas pratica um grande acto de justiça, e d'esta vez é o pagamento feito na devida fórma.

Auxilio aos operarios — Outra medida do mesmo ministro é a de serem soccorridos com a diaria de 250 réis os operarios que contem mais de 70 annos de edade e estejam admittidos nos trabalhos de obras publicas naquelle ministerio, desde Julho de 1892, toda a vez que uma inspecção medica os dê como incapazes de trabalhar.

Tunnel do Rocio — Parece que emfim vae ser illuminado o tunnel da estação central dos caminhos de ferro, que vae do Rocio a Campolide.

O tunnel tem 2:795 metros de extensão. Começou em 25 de Junho de 1887 e concluiu-se em 8 de Abril de 1889 (empreitada de Duparchy & Bartissol, passada depois a Papot e Blanchard.)

Este tunnel passa por baixo da calçada da Gloria, travessa de Falla Só, ruas da Conceição, Mãe d'Agua, Nova d'Alegria, Salitre, Rodrigo da Fonseca, Rosa Araujo (ao cimo), S. Filippe Nery, becco da Lebre, travessa da Fabrica das Sedas e Legua da Povoa, quartel d'artilheria, estradas da Circumvalação e Campolide.

A illuminação será a luz electrica, e, nas experiencias feitas deu magnifico resultado.

Tabellião Cardoso — Falleceu d'um scirro no estomago. Era um dos nossos mais antigos notarios. Chamava-se Joaquim José Barreiros Cardoso. O cartorio do fallecido foi aggregado ao do tabellião Jorge Cosmelli, na rua do Crucifixo, esquina da travessa de S. Nicolau.

Ainda a historia do cautelleiro — Segundo o que se lê num jornal da manhã chama-se Antonio Gomes Alves de Seabra Puga é filho natural do empregado dos correios Severiano Alves de Seabra Puga, que falleceu em 29 de Março de 1865, na sua propriedade na travessa do convento de Jesus, 15, 1.º, e era casado com D. Maria Isabel de Sequeira e Puga, natural da Madeira.

Puga declarou em testamento a esposa como sua herdeira universal, deixando-lhe 31 contos em inscripções, além dos predios e quintas.

Como já disse, os herdeiros da viuva D. Maria Isabel allegam que o direito prescreveu e que no testamento se acha declarado, pelo proprio, que fallecia sem filhos.

Pobre cautelleiro que tão pouca cautella tiveram comtigo!

Ainda a mulher mysteriosa — Vae-se fazendo luz neste acontecimento. A rapariga é a mesma que appareceu estirada na estrada do Cercal em Alcoentre. Chama-se Amelia Martins, é natural de Ponte de Lima e tem um irmão de nome João Martins, empregado numa casa de commercio na rua do Alecrim. Ainda não falla e só por acenos de cabeça diz sim ou não ao que lhe

perguntam. Sabe-se que esteve a servir no Porto e que os seus paes já falleceram.

E' uma infeliz, talvez cheia de escrofulose e hysterismo, sem eira nem beira, dormindo por vezes *à la belle étoile* e flanando por êste mundo de Christo, sem uma affeição e sem um raio de luz que lhe illumine o cerebro e lhe fortaleça o coração.

Em geral a vida d'estas mulheres são romanticas. Andam no seu fadario e morrem no hospital sem uma boa alma amiga que lhe receba o ultimo suspiro e lhe feche os olhos.

Um caso começo de seculo — E' engraçado, mas pouco vulgar. O sr. A é casado com uma gentil senhora.

Ha tempos o sr. B gabou-se que a tal senhora não tinha sido insensivel ás suas declarações amorosas... Esta picou-se e chamou o gabarola aos tribunaes.

O processo levantou poeira, tornou-se celebre e as suspeitas quasi que se tornaram realidades. O marido (sr. A) pretendeu então divorciar-se e fez conduzir a esposa ao poder judicial para bem se aclarar o caso. A accusada foi absolvida por falta de provas.

Fim do 1.º acto. Agora o 2.º

Ha dias o sr. A — ainda, *para melhor aclarar o caso* — escreveu ao sr. B, intimando-o a que lhe respondesse. Este ficou se mudo e quedo.

Em seguida A e sua esposa foram procural-o á sahida da repartição. Encontraram-se os tres. Nova intimação á qual o sr. B respondeu evasivamente.

Então a gentil dama pouco se importando com Magriços, que a defendam, levanta da mão e arruma uma bofetada na face do seu detractor. O Magriço... — perdão o marido — pucha da bengala e descarrega no B uma bordoada. Ha sarrafusca, vem gente, separa os, etc., etc.

Agora os commentarios do sr. A, declarando jubiloso ante o povo que se juntou:

E's a mulher mais virtuosa do mundo. Como tu, podesse uma nau contel-as a todas, e que eu fosse o piloto. A honra seria salva!

Disse eu na epigraphe que este é *caso começo de seculo*. Deveria ter dito *do fim do seculo*, pois que já lá vem do seculo passado.

O epilogo é que foi agora.

Lisboa, 22 de Junho de de 1901.

S. P.

Julio Bon de Sousa não podendo como desejava despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fal-o por este meio e offerece o seu limitado prestimo em Lisboa.

PRESENTE VALIOSO

A Universidade acaba de receber do sr. D. Manuel de Foronda, membro da Real Academia de Jurisprudencia e da Sociedade de Geographia de Madrid, dois magnificos volumes do livro — *Cantigas de Santa Maria de Don Alfonso el Sabio*, editadas em 1889 pela Real Academia Hespanhola.

E' esplendida esta edição, impressa luxuosamente em papel de linho, em formato de 4.º grande, com uma encadernação de chagrin vermelho, encadernação do celebre Menard, de tanto renome na Hespanha pelos seus trabalhos d'este genero.

Além da riqueza da edição, esta obra é um monumento litterario de grande valia, no qual os philologos muito têem que aproveitar em relação ao estudo da nossa propria lingua.

O sr. Foronda acompanhou a sua offerta d'uma carta muito amavel, dirigida ao sr. reitor da Universidade, na qual entre outros, se lê este periodo:

«Con tan notable texto, tan correcta y brillantemente editado y tan artisticamente presentado, creo que puedo permittir-me la realizacion de mis dezeos de dar una prueba mas de mi respetuosa consideracion y aprecio a la insigne Universidad de Coimbra, correspondiendo de este modo, aunque de una manera modesta, a las manifestaciones de afecto y de benevola amistad que he debido a varios de los dignos Profesores de esa docta casa...»

Não é este o primeiro presente que o illustre academico hespanhol faz á nossa Universidade. Já d'outra vez brindou a bibliotheca com uma porção de livros de grande valia.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 420 — Dito amarello 420 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 700 — Dito branco graudo 760 — Dito rajado 400 — Dito frade 440 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 600 — Favas 440 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 26. Libras, 1$870 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39. Francos 760.

Porto, dia 26. Libras 1$870 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39 por cento. Francos 750.

Coimbra, dia 27. Libras 1$840 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 38 por cento.

Capellos — Devem realisar-se no dia 14 do proximo mez de Julho, os capellos em medicina dos srs. drs. Luiz Viegas, Albino Pacheco e Egas Moniz.

O padrinho do 1.º é o sr. dr. Bernardo de Albuquerque; o do 2.º o sr. conde de Arnoso, se a esse tempo já tiverem regressado SS. MM. dos Açores, e não tendo, será então o sr. D. Antonio de Lencastre; e o do 3.º o sr. conselheiro José Luciano de Castro, representado pelo sr. conselheiro José de Alpoim.

Medidas sobre hygiene — Começaram a ser postas em vigor, novamente, em Lisboa, algumas providencias de *saude publica*: foi reaberto o posto de revisão a passageiros, installado por conta do governo civil, nas Portas de Santo Antão; já foram expedidas ordens terminantes ao delegado de saude, para que este ordene aos sub delegados que recomecem as visitas domiciliarias a todos os estabelecimentos, pateos e saguões. A policia recebeu as respectivas instrucções para prestar auxilio aos sub delegados de saude.

Imprensa da Universidade — Foi promovido a chefe da officina de impressão pelo fallecimento do sr. João de Deus, o habil e intelligente empregado d'este estabelecimento, sr. Teixeira de Sá, a quem felicitamos pela sua merecida promoção.

Tempo — Apoz alguns dias de temperatura abrazadora, appareceu hoje a manhã nevoenta e fresca. Hontem, pelas 9 horas da noute, ao nascente de Coimbra formou se uma grande trovoada, que infelizmente não trouxe ainda a esta região o desejado e tão preciso beneficio das chuvas.

Lyceu central de Coimbra — A'manhã devem reunir-se os professores das diversas classes do periodo ordinario, para apuramento final das medias dos alumnos. Cada classe funcciona em separado.

*

Corre com visos de verdade o boato de que será substituido em breve o illustre reitor do Lyceu central de Coimbra, sr. dr. Araujo e Gama. Entre os individuos indigitados para o preenchimento da respectiva vagatura, cita-se o nome do sr. dr. Bernardo Augusto de Madureira, distincto lente da faculdade de theologia.

No caminho de ferro — Ante-hontem, travaram-se de razões, no comboio mixto, entre Coimbra e Souzellas, um passageiro de 3.ª classe e o respectivo revisor. Na *gare* de Souzellas os dois vieram a vias de facto, ouvindo se então a detonação d'um tiro de rewolver, que attingiu uma carruagem de 1.ª classe. O passageiro ficou preso alli, e o revisor, em virtude da reclamação dos passageiros, ficou retido na estação da Pampilhosa.

«Folha de Coimbra» — O primeiro numero d'este jornal, orgão da politica do sr. conselheiro João Franco, deve publicar se na proxima quinta feira 4 de Julho, sendo impresso na typographia do sr. Reis Leitão.

Margem do rio Mondego — Entrou no ministerio das obras publicas, o orçamento de reparação e defeza do rio Mondego, entre Camalhães e a montante da ponte de Coimbra e Ladroeira.

Dr. Abel d'Andrade — Deve chegar hoje a Coimbra, no comboio da tarde, demorando-se até domingo á noute, o nosso amigo sr. dr. Abel d'Andrade, illustrado professor da faculdade de direito e director geral interino de instrucção publica.

Auditoria administrativa do districto de Coimbra — Consta que este cargo, actualmente exercido interinamente pelo sr. dr. Danton de Carvalho, vae ser provido por despacho definitivo num outro cavalheiro.

Excursão a Coimbra — A Academia de Estudos Livres, de Lisboa, realisa nos proximos dias 29 a 30, uma excursão a Coimbra, com o fim especial de visitar os monumentos artisticos e estabelecimentos scientificos d'esta cidade. A partida é da estação da Avenida ás 10 ½ da noute de 28 e o regresso da estação de Coimbra ás 10 e 20 da noute de 30, pelos comboios ordinarios.

Em Coimbra, a direcção da academia organisará uma digressão ao Bussaco no dia 30.

Meningite cerebro-espinal — Falleceu hontem, victima d'esta doença, no hospital provisorio estabelecido na cerca do extincto convento de Sant'Anna, Umberto Ferreira Pires, de 13 annos, filho de José Martins Ferreira Pires e Maria da Luz, natural da Figueira da Foz, que alli se achava em tratamento desde 2 de Maio findo.

Centro progressista — Regressou hontem de Lisboa a commissão do Centro progressista d'esta cidade, composta dos srs. dr. Costa Lobo, dr. Antonio Padua e Mendonça Cortez, que alli foi conferenciar com o sr. conselheiro José Luciano de Castro ácerca dos negocios eleitoraes d'este districto.

Viticultura — E' esplendido o aspecto das vinhas por estes sitios, esperando-se uma vindima muito superior á do anno findo.

Egreja de Santa Clara — Fez hontem 205 annos que o bispo conde D. João de Mello sagrou solemnemente a magnifica egreja do novo mosteiro de Santa Clara.

Objecto perdido — A esposa do sr. dr. Antonio Fortunato Freire Themudo, perdeu no sabbado passado, quando ia de sua casa para a do sr. Ruivo de Figueiredo, na Sophia, um alfinete de peito, de ouro, com algumas perolas e com o retrato de seu marido. As ruas que seguiu foram Quebra Costas, Arco de Almedina, Ferreira Borges, Visconde da Luz, praça 8 de Maio e Sophia, regressando pelas mesmas até ao Arco de Almedina, e seguindo d'ahi pela rua Fernandes Thomaz, Estrella e rua Joaquim Antonio de Aguiar.

O sr. dr. Themudo gratifica a pessoa que se dignar entregar-lhe aquelle objecto, que muito aprecia, por ser uma recordação de familia.

Direcção de obras publicas — Diz se que será transferido para o logar de director de obras publicas d'este districto, o engenheiro que desempenha o mesmo cargo no districto de Castello Branco.

Bateria de artilheria — A 8.ª bateria do regimento de artilheria 4, em marcha para Vendas Novas, chegou hontem a Coimbra, descançou hoje, seguindo esta noute para Pombal.

Freire Gravador — Por concurso aberto pela direcção geral das alfandegas para o fornecimento de carimbos, sellos, alicates, numeradores e outros artigos, foi nomeado fornecedor das alfandegas o nosso amigo e conterraneo sr. A. L. Freire, gravador, laborioso industrial e bemquisto commerciante da praça de Lisboa.

Continua pois o sr. Freire a ver coroado de bom exito o producto do seu trabalho e intelligencia, merecendo não só a confiança da sua numerosa clientela particular e a dos directores de muitos bancos e companhias, mas tambem a do nosso governo que lhe tem adjudicado o fornecimento de varios artigos para as principaes repartições publicas, tanto do continente como do ultramar, inclusivé a das alfandegas, da qual tem sido, ha muitos annos, fornecedor.

E' muito justa e merecida a confiança que todos os amigos e freguezes do sr. Freire, depositam no seu importante e augmentado estabelecimento de gravura, typographia, lithographia e ferragens, o primeiro no genero, e no qual se encontra um grande armazem de novidades uteis, que ninguem deve deixar de visitar, querendo sortir-se de artigos bons e trabalhos perfeitos.

A saude do Papa — Um telegramma de Roma diz que consta estar gravemente enfermo Leão XIII, tendo-lhe prohibido o dr. Laponi que sahisse dos seus aposentos.

Marqueza de Pomares — Chegou á sua vivenda da Portella esta illustre e respeitavel dama.

Figueira da Foz — Estiveram muito animadas as festas de S. João na Figueira da Foz, havendo enorme affluencia de povo. Os figueirenses costumam desde tempos antigos festejar com grande enthusiasmo esta época memoravel do anno.

As ilhas do Porto — Parece que vae ser publicado um decreto regulamentar ácerca das habitações insalubres do Porto, especialmente as chamadas ilhas, determinando se as regras a adoptar para as novas construcções, estabelecendo um systema progressivo e gradual para a demolição dos casebres. Serão concedidas varias vantagens aos proprietarios das novas construcções.

Ministro da guerra — Parte na segunda feira para Lamego, a fim de inspeccionar o regimento de infanteria 9.

Transferencias — O sr. dr. Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa foi transferido do logar de recebedor do concelho da Calheta (Funchal), para identico logar no da Barquinha, e novamente d'este concelho para o de Oliveira do Hospital.

Os nossos parabens.

Pintor Greno — O pintor Adolpho Greno, assassinado hontem em Lisboa por sua esposa, era notavel como pintor retratista, sendo eximio restaurador de quadros. Os dois ultimos trabalhos do fallecido foram os retratos do sr. conde de Arnoso e do sr. Francisco Antonio Diniz, professor do lyceu de Coimbra, quadros que figuraram na actual exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes, tendo merecido alli os maiores elogios.

Ramos nas tabernas — No dia 27 de Junho de 1777, faz hoje 124 annos, a camara municipal de Coimbra, *para evitar alguns incendios e outras desordens que podiam acontecer*, pelos ramos que os taberneiros tinham ás portas para signal de que se vendia vinho naquelle sitio; resolveu em sessão, que se lançassem pregões por todas as ruas da cidade, para que com pena de prisão e de dez testões para as despezas do senado, fossem obrigados a terem em logar dos ramos umas taboletas, com as insignias costumadas e praticadas em Lisboa; e para se prepararem as ditas taboletas deram quinze dias, com a comminação de ser punido todo o que excedesse o dito tempo e faltasse a esta determinação, a execução da qual commetteram aos juizes almotaceis, o que faziam cumprir assim, com a pena de serem suspensos não o fazendo executar.

A guerra do Transwaal — *Madrid*, 26 — Consta em Londres que a partida de lord Kitchner partiu para o sul por causa da grave situação dos inglezes na colonia do Cabo.

Os afrikanders reunem-se aos commandos de Kruitzinger e de Malan.

A «Gazeta de Colonia» affirma que o presidente Kruger não será por emquanto recebido pelo imperador Guilherme.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Diccionario das seis linguas — Publicou se a 16.ª serie, abrangendo os fasciculos 76 a 80 d'esta importante obra, tão indispensavel a qualquer individuo que apenas saiba ler, como ás mais opulentas bibliothecas, editada pela *Empreza do Occidente*, Largo do Poço Novo, Lisboa.

O cyclismo. Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bycicleta pelo dr. * * * Lisboa, *Empreza do Occidente*, 1901. — Custa apenas 120 réis este interessante livrinho, que trata dos seguintes assumptos: A bycicleta — A escolha d'uma machina, o pezo e a multiplicação — Da posição na bycicleta — Selim, pedaes, carter, pneumaticos e travão — A bycicleta para senhoras, tandem — A bycicleta e a saude — Do treno — Conselhos praticos aos cyclistas — O cyclista professor.

Historia dos antigos povos orientaes, por Augusto C. P. Soromenho, capitão de infanteria — E' o n.º 217 da Bibliotheca do Povo e das Escólas. Este livro é organisado em harmonia com o programma do 2.º anno dos lyceus e conta as seguintes materias: Os egypcios — Os babylonios e os assyrios — Os phenicios — Os israelitas — Os médos e os persas.

Egrejas a concurso — Vão ser postas a concurso as egrejas de S. Julião e S. Gião, do concelho de Oliveira do Hospital, bispado de Coimbra.

Retabulo existente em Santa Clara — Num dos 13 altares lateraes que adornam o magestoso templo de Santa Clara, vê se um retabulo em que se figura el-rei D. Diniz, esposo da Rainha Santa Isabel, defendendo-se de uma fera e apparecendo-lhe em seu soccorro S. Luiz, bispo de Tolosa.

No antigo *Jornal de Bellas Artes*, historiou Silva Tulio o successo alli representado, pela fórma seguinte:

«Conta-se que em 1294, sendo este monarcha na cidade de Beja, certo dia, sahindo a montear, se afastou da comitiva, e sósinho se encaminhou para a ribeira de Odiana, onde, junto de umas rochas, avistou um urso, afamado naquellas paragens por de grande ferocidade. No mesmo ponto largou el rei em seu perseguimento, mas a fera que o persentiu, occulta se numa quebrada, e accommette-o de subito, lançando as mãos com tal impeto, que o derrubou do cavallo, e em terra o aperta debaixo de si. El rei que atropellado tão rijamente, não poude ser senhor das armas que levava, nem appellidar por sua gente, pede soccorro ao céu.

«Por aquelle tempo, segundo dão fé todas as historias, praticava S. Luiz muitos milagres: invoca-o el-rei, apparece lhe o santo, e o esforça para que arranque o punhal e o crave na fera. O rei cobra animo, leva do ferro, e alcança matar a terrivel e possante alimaria.»

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
DO
DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada Real n. 58. Lanço da Figueira da Foz á Galla

13 FAZ SE publico que no dia 15 de Julho, ás 12 horas da manhã, na secretaria da administração do concelho da Figueira da Foz se procederá á arrematação por proposta em carta fechada de 2:000 m. c. de pedra para alvenaria para construcção da avenida direita da ponte da Figueira e revestimento da ligação d'esta com o largo da estação.

Base de licitação .. 1:140$000 réis
Deposito provisorio. 28$500 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações, estarão patentes na Administração do concelho da Figueira da Foz e na secretaria d'esta direcção, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das obras publicas, 25 de Junho de de 1901.

O engenheiro director,
Antonio Franco Frazão.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Admissão autorisada em Portugal
CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris. Phie LEROY, 9, Rue de Cléry
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Agradecimento

11 A MESA da irmandade do Santissimo da freguezia de Santa Cruz agradece penhoradissima a todas as pessoas e corporações que por qualquer modo concorreram para que a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus se fizesse com o maior apparato, esplendor e pompa desusada, e especialmente aos devotos que, uns espontaneamente e outros a seus rogos, offereceram valiosas esmolas, affirmação de seus sentimentos de piedade e fervor religioso e se dignaram de illuminar e aformosear as suas casas.

Tambem muito especialmente agradece á ex.ma camara municipal e ao ex.mo commandante do regimento de infanteria 23, que da melhor vontade illuminaram os paços do concelho e quartel, ao ex.mo provedor da Santa Casa da Misericordia que de bom grado mandou os meninos orphãos tomar parte na procissão, á distincta banda do regimento 23 pelo obsequio que prestaram tomando parte no fogo preso, abrilhantando a festividade com primorosos trechos de musica, e ás illustradas redacções dos jornaes d'esta cidade que obsequiosamente annunciaram a festa e lhe dedicaram palavras de muito louvor.

Coimbra, 25 de Junho de 1901.

O juiz — Ricardo Diniz de Carvalho.
O secretario — Antonio Augusto Lourenço.
O vice-secretario — Lothario Lopes M. Ganilho.
O procurador — Francisco Antonio Nazareth.
O thesoureiro — Henrique da Costa Coimbra.
Mordomos — Francisco Rodrigues da Conceição e Antonio Maria de Sousa.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO
FREIRE-GRAVADOR
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — **COSTANZI**

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
DO
DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada de serviço. Lanço da estrada de serviço da estrada real n.º 49 para o apeadeiro de Santo Aleixo

8 FAZ SE publico que no dia 11 de Junho, ás 12 horas da manhã, na secretaria das obras publicas na Figueira da Foz sob a presidencia do chefe de secção João Antonio Maximo, se procederá á arrematação em carta fechada de 625,m³00 de pedra britada para o empedramento entre os perfis 195 e 245 da supracitada estrada.

Base de licitação... 500$000 réis
Deposito provisorio.. 12$500 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na direcção das obras publicas em Coimbra e na secretaria da 3.ª secção na Figueira da Foz, todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das obras publicas, 27 de Junho de 1901.

O engenheiro director,
Antonio Franco Frazão

AVISO

7 TENDO-SE resolvido em assembléa geral liquidar o Club dos caçadores d'esta cidade, são convidados os credores para qualquer titulo da referida sociedade, a apresentar no prazo de oito dias, os titulos comprovativos do seu credito, para se resolver o seu reembolso.

Coimbra, 24 de Junho de 1901.

O presidente da direcção,
Augusto Vieira de Campos.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 7 para sahir em 8 de Julho.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

SORTEIO EM 18 DE JUNHO DE 1901

Tendo-se procedido no dia 18 do corrente mez ao sorteio para o reembolso dos titulos e obrigações prediaes, municipaes e districtaes de 4, 4 e meio, 5 e 6 por cento em circulação pela fórma designada no art. 35.º dos Estatutos d'esta Companhia, sahiram sorteadas as seguintes obrigações:

PREDIAES DE 6 %

1:631 a 1:660	71:951 a 71:960	125:361 a 125:370	144:401 a 144:410
1:991 a 2:000	73:161 a 73:170	126:121 a 126:130	144:531 a 144:540
3:011 a 3:020	75:291 a 75:300	126:161 a 126:170	146:381 a 146:390
3:801 a 3:810	76:431 a 76:440	127:061 a 127:070	147:231 a 147:240
4:081 a 4:090	76:591 a 76:600	127:681 a 127:690	147:491 a 147:500
4:561 a 4:570	77:651 a 77:660	128:231 a 128:240	148:081 a 148:090
6:491 a 6:500	79:281 a 79:290	128:841 a 128:850	149:321 a 149:330
7:011 a 7:020	79:481 a 79:490	129:711 a 129:720	149:591 a 149:600
7:121 a 7:130	80:051 a 80:060	129:801 a 129:810	150:381 a 150:390
11:571 a 11:580	80:931 a 80:940	130:211 a 130:220	152:601 a 152:610
13:011 a 13:020	83:211 a 83:220	130:431 a 130:440	153:301 a 153:310
17:551 a 17:560	83:781 a 83:790	130:531 a 130:540	154:021 a 154:030
19:631 a 19:640	85:461 a 85:470	130:751 a 130:760	155:871 a 155:880
20:711 a 20:720	85:561 a 85:570	131:231 a 131:240	155:941 a 155:950
28:031 a 28:040	86:821 a 86:830	131:511 a 131:520	156:361 a 156:370
30:031 a 30:040	89:241 a 89:250	131:821 a 131:830	156:851 a 156:860
33:051 a 33:060	89:351 a 89:360	132:471 a 132:480	156:871 a 156:880
33:421 a 33:430	91:401 a 91:410	132:551 a 132:560	156:921 a 156:930
33:851 a 33:860	93:421 a 93:430	133:941 a 133:950	157:001 a 157:010
36:141 a 36:150	96:901 a 96:910	134:621 a 134:630	158:051 a 158:060
36:181 a 36:190	97:881 a 97:890	135:121 a 135:130	158:141 a 158:150
39:421 a 39:430	98:491 a 98:500	135:191 a 135:200	158:701 a 158:710
39:591 a 39:600	98:811 a 98:820	135:301 a 135:310	159:261 a 159:270
40:321 a 40:330	99:861 a 99:870	135:481 a 135:490	159:411 a 159:420
40:521 a 40:530	100:321 a 100:330	135:721 a 135:730	160:421 a 160:430
49:031 a 49:040	103:611 a 103:620	136:591 a 136:600	160:541 a 160:550
50:081 a 50:090	109:241 a 109:250	137:261 a 137:270	160:711 a 160:720
53:211 a 53:220	113:531 a 113:540	138:951 a 138:960	161:101 a 161:110
54:201 a 54:210	114:841 a 114:850	139:321 a 139:330	161:721 a 161:730
54:801 a 54:810	114:881 a 114:890	139:611 a 139:620	161:761 a 161:770
55:991 a 56:000	118:631 a 118:640	140:561 a 140:570	162:221 a 162:230
56:941 a 56:950	120:381 a 120:390	140:761 a 140:770	162:401 a 162:410
60:611 a 60:620	121:111 a 121:120	140:871 a 140:880	162:901 a 162:910
60:881 a 60:890	121:251 a 121:260	140:981 a 140:990	166:521 a 166:530
63:491 a 63:500	122:161 a 122:170	141:311 a 141:320	166:831 a 166:840
63:511 a 63:520	122:241 a 122:250	141:551 a 141:560	169:151 a 169:160
64:531 a 64:540	122:351 a 122:360	141:631 a 141:640	170:031 a 170:040
64:901 a 64:910	122:401 a 122:410	141:811 a 141:820	170:191 a 170:200
66:861 a 66:870	123:471 a 123:480	141:881 a 141:890	170:271 a 170:280
69:531 a 69:540	123:991 a 124:000	142:311 a 142:320	— —
71:461 a 71:470	125:321 a 125:330	143:161 a 143:170	— —

MUNICIPAES DE 6 %

1:361 a 1:370	5:501 a 5:510	8:991 a 9:000	10:961 a 10:970
3:021 a 3:030	5:791 a 5:800	9:001 a 9:010	11:361 a 11:370
3:481 a 3:490	6:751 a 6:760	9:481 a 9:490	11:561 a 11:570
4:111 a 4:120	7:261 a 7:270	9:571 a 9:580	— —
5:451 a 5:460	8:621 a 8:620	9:611 a 9:620	— —

DISTRICTAES DE 6 %

4:921 a 4:930	7:441 a 7:450	8:201 a 8:210	— —

PREDIAES DE 5 %

791 a 800	34:551 a 34:560	73:831 a 73:840	96:081 a 96:090
2:031 a 2:040	35:081 a 35:090	73:951 a 73:960	96:961 a 96:970
2:911 a 2:920	35:551 a 35:560	75:021 a 75:030	97:131 a 97:140
3:701 a 3:710	35:661 a 35:670	78:621 a 78:630	97:201 a 97:210
3:991 a 4:000	38:641 a 38:650	78:771 a 78:780	98:251 a 98:260
6:841 a 6:850	39:861 a 39:870	80:981 a 80:990	98:811 a 98:820
6:931 a 6:940	40:121 a 40:130	81:871 a 81:880	98:971 a 98:980
7:121 a 7:130	41:781 a 41:790	82:971 a 82:980	99:291 a 99:300
8:001 a 8:010	41:901 a 41:910	83:641 a 83:650	100:361 a 100:370
8:521 a 8:530	46:241 a 46:250	85:051 a 85:060	101:331 a 101:340
11:421 a 11:430	48:621 a 48:630	85:281 a 85:290	101:341 a 101:350
13:241 a 13:250	50:861 a 50:870	86:041 a 86:050	104:641 a 104:650
13:951 a 13:960	51:041 a 51:050	86:081 a 86:090	101:781 a 101:790
14:691 a 14:700	53:671 a 53:680	86:181 a 86:190	102:251 a 102:260
19:241 a 19:250	55:311 a 55:320	86:691 a 86:700	102:651 a 102:660
19:761 a 19:770	55:981 a 55:990	87:171 a 86:180	103:201 a 103:210
19:811 a 19:820	56:091 a 56:100	89:111 a 89:120	103:401 a 103:410
20:341 a 20:350	58:531 a 58:540	89:181 a 89:190	103:891 a 103:900
21:321 a 21:330	58:731 a 58:740	90:071 a 90:080	104:381 a 104:390
24:261 a 24:270	63:071 a 63:080	92:401 a 92:410	104:451 a 104:460
24:301 a 24:310	64:471 a 64:480	92:741 a 92:750	105:651 a 105:660
27:971 a 27:980	64:871 a 64:880	93:241 a 93:250	106:181 a 106:190
29:311 a 29:320	65:971 a 65:980	93:831 a 93:840	107:581 a 107:590
29:681 a 29:690	67:611 a 67:620	94:081 a 94:090	108:241 a 108:250
30:191 a 30:200	71:081 a 71:090	94:251 a 94:260	108:561 a 108:570
30:621 a 30:630	73:121 a 73:130	95:791 a 95:800	108:571 a 108:580
108:821 a 108:830	118:061 a 118:070	127:891 a 127:900	135:521 a 135:530
109:581 a 109:590	118:491 a 118:500	128:381 a 128:390	135:611 a 135:620
109:591 a 109:600	118:521 a 118:530	129:801 a 129:810	135:781 a 135:790
110:811 a 110:820	119:471 a 119:480	130:021 a 130:030	136:681 a 136:690
111:081 a 111:090	119:621 a 119:630	130:071 a 130:080	136:811 a 136:820
112:111 a 112:120	119:811 a 119:820	130:111 a 130:120	137:271 a 137:280
112:541 a 112:550	120:151 a 120:160	130:291 a 130:300	137:411 a 137:420
112:661 a 112:670	120:671 a 120:680	131:171 a 131:180	138:821 a 138:830
112:801 a 112:810	120:791 a 120:800	131:521 a 131:530	139:421 a 139:430
113:321 a 113:330	121:021 a 121:030	131:801 a 131:810	140:521 a 140:530
114:181 a 114:190	121:911 a 121:920	131:881 a 131:890	141:141 a 141:150
115:011 a 115:020	122:501 a 122:510	131:971 a 131:980	141:221 a 141:230
115:171 a 115:180	122:691 a 122:700	132:581 a 132:590	142:221 a 142:230
115:471 a 115:480	122:951 a 122:960	132:781 a 132:790	142:321 a 142:330
116:331 a 116:340	123:051 a 123:060	132:811 a 132:820	143:061 a 143:070
116:821 a 116:830	123:081 a 123:090	132:881 a 132:890	143:451 a 143:460
116:901 a 116:910	123:251 a 123:260	133:771 a 133:780	144:001 a 144:010
117:191 a 117:200	123:571 a 123:580	134:431 a 134:440	144:231 a 144:240
117:221 a 117:230	123:921 a 123:930	134:471 a 134:480	149:711 a 149:720
117:451 a 117:460	125:831 a 125:840	134:711 a 134:720	— —
117:601 a 117:610	126:911 a 126:920	135:271 a 135:280	— —
117:801 a 117:810	127:821 a 127:830	135:461 a 135:470	— —

MUNICIPAES DE 5 %

701 a 710	7:331 a 7:340	21:701 a 21:710	33:901 a 33:910
1:361 a 1:310	12:071 a 12:080	21:791 a 21:800	34:331 a 34:340
1:701 a 1:710	12:701 a 12:710	22:541 a 22:550	34:351 a 34:360
5:211 a 5:220	17:001 a 17:010	24:301 a 24:310	36:261 a 36:270
5:501 a 5:510	17:591 a 17:600	24:921 a 24:930	36:291 a 36:300
5:691 a 5:700	17:791 a 17:800	26:311 a 26:320	36:361 a 36:370
6:041 a 6:050	18:361 a 18:370	27:061 a 27:070	37:561 a 37:570
6:201 a 6:210	18:571 a 18:580	27:081 a 27:090	40:481 a 40:490
6:231 a 6:240	19:151 a 19:160	31:301 a 31:310	41:031 a 41:040
6:661 a 6:670	20:401 a 20:110	31:881 a 31:890	— —
6:991 a 7:000	20:851 a 20:860	32:101 a 32:110	— —

DISTRICTAES DE 5 %

2:401 a 2:410	19:611 a 19:620	29:871 a 29:880	40:021 a 40:030
4:581 a 4:590	21:671 a 21:680	30:311 a 30:320	43:021 a 43:030
8:361 a 8:370	24:881 a 24:890	35:621 a 35:630	— —
13:381 a 13:390	25:911 a 25:920	37:981 a 37:990	— —
18:131 a 18:140	29:311 a 29:320	38:461 a 38:470	— —

PREDIAES DE 4, 5 %

811 a 820	13:921 a 13:930	27:861 a 27:870	38:751 a 38:760
3:941 a 3:950	14:631 a 14:640	28:361 a 28:370	40:101 a 40:110
4:731 a 4:740	15:301 a 15:310	29:021 a 29:030	40:451 a 40:460
4:891 a 4:900	15:821 a 15:830	29:491 a 29:500	42:801 a 42:810
8:191 a 8:200	17:031 a 17:040	32:201 a 32:210	43:301 a 43:310
9:561 a 9:570	18:031 a 18:040	33:341 a 33:350	43:821 a 43:830
10:311 a 10:320	18:691 a 18:700	34:911 a 34:920	43:901 a 43:910
10:741 a 10:750	23:921 a 23:930	35:151 a 35:160	44:811 a 44:820
12:051 a 12:060	25:411 a 25:420	36:241 a 36:250	— —
13:391 a 13:400	26:761 a 26:770	36:281 a 36:290	— —

MUNICIPAES DE 4, 5 %

2:201 a 2:210	6:201 a 6:210	8:321 a 8:330	— —
4:711 a 4:720	7:871 a 7:880	— —	— —

DISTRICTAES DE 4, 5 %

611 a 620	2:661 a 2:670	7:511 a 7:520	— —
631 a 640	2:951 a 2:960	7:961 a 7:970	— —

PREDIAES DE 4 %

291 a 300	4:941 a 4:950	10:261 a 10:270	17:181 a 17:190
2:011 a 2:020	7:041 a 7:050	11:061 a 11:070	— —
2:311 a 2:320	9:071 a 9:080	12:551 a 12:560	— —

O pagamento d'estas obrigações e seus juros do primeiro semestre do corrente anno tem logar em Lisboa, no largo de Santo Antonio da Sé, n.º 23, e em as capitaes do districto, quando assim convenha aos interessados e estes o reclamarem com a devida antecipação.

O pagamento das obrigações terá logar no dia 28 do corrente mez em diante.

Desde o 1.º de Julho proximo futuro cessa de pleno direito o vencimento de juros para os referidos titulos.

O que assim se annuncia para conhecimento dos interessados.

Lisboa, 18 de Junho de 1901.

O governador,
José Luciano de Castro.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA
COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

6 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 2 DE JULHO DE 1901
NUMERO 5:594 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O NOVO GREMIO

E' deveras para animar o enthusiasmo com que foi recebida pela sociedade elegante d'esta cidade a ideia da constituição de um club, senão dotado de um luxo de primeira ordem, ao menos com as commodidades e asseio que devem possuir estabelecimentos d'esta natureza. O avultadissimo numero de cavalheiros que concorreram á primeira assemblêa geral, realisada no dia 23 de Junho, sob a presidencia do digno par do reino sr. dr. José Joaquim Fernandes Vaz, para approvação dos estatutos e nomeação dos corpos gerentes da futura sociedade, e a animação com que a discussão decorreu, mostraram bem o interesse que todos tomam porque esta cidade possua uma casa, onde decentemente possam apresentar-se quaesquer pessoas que a visitem.

Pelo que sabemos dos estatutos, os fins a que se propõe esta util sociedade são não só, aquellas diversões proprias de um club, como *soirées*, concertos e jogos licitos, mas ainda outros altamente civilisadores, taes como conferencias litterarias, scientificas e artisticas, de reconhecida utilidade publica, a constituição de uma bibliotheca e a instituição de dois premios pecuniarios aos dois alumnos pobres, de um e outro sexo, que mais se distingam nos exames effectuados annualmente no lyceu nacional d'esta cidade.

Com taes propositos não admira que os seus iniciadores os srs. dr. Arthur Manso Preto, Fortunato Themudo e Augusto Coutinho, tivessem a gloria de ver o numero de pessoas inscriptas como socios, elevado em pouco tempo á importante cifra de 133, o que é muito para esta cidade, principalmente attendendo a que o novo gremio ainda não se acha installado, mas o que é muitissimo, conhecida a qualidade de pessoas inscriptas, que são todas as auctoridades civis, judiciaes, militares e ecclesiasticas, 35 lentes da Universidade, varios professores do lyceu, medicos, proprietarios, capitalistas e industriaes importantes.

Póde dizer-se afoitamente que se acha inscripto na nova agremiação quanto esta cidade conta de mais importante, e que as adhesões augmentam diariamente. Parabens aos seus iniciadores e nossos bons amigos.

Na assemblêa geral a que já nos referimos foi tambem eleita uma commissão que dirigirá os negocios do Gremio até á sua completa installação. Ficou assim composta—*presidente*, Arthur Manso Preto; *vice-presidente*, dr. Antonio Themudo; *thesoureiro*, Augusto Coutinho; 1.º *secretario*, tenente José do Amaral; 2.º *secretario*, Manoel Fernandes Costa.

Os corpos gerentes do futuro Gremio ficaram assim constituidos: ASSEMBLEIA GERAL — *Presidente*, conselheiro Adriano Xavier Lopes Vieira; *vice presidente*, coronel Guilherme Augusto Victorio de Freitas; 1.º *secretario*, dr. Alvaro da Costa Machado Villela; 2.º *secretario*, commendador Pedro Augusto da Silva Ferrão. DIRECÇÃO—*Presidente*, o digno par do reino dr. José Joaquim Fernandes Vaz; *vice-presidente*, dr. Philomeno da Camara Mello Cabral; *secretario*, dr. José Alberto dos Reis; *vice-secretario*, dr. José Sobral Cid; *directores effectivos*, Arthur Manso Preto, Augusto Coutinho, dr. Carlos d'Oliveira, Eugenio de Castro, Fortunato Themudo, coronel Francisco Augusto Martins de Carvalho, dr. Guilhermino de Barros e capitão Joaquim José Salema; *directores substitutos*, major Antonio da Silva Curado, Antonio Maximo Branco de Mello, Antonio d'Oliveira, Carlos Themudo, dr. Francisco José Fernandes Costa, Francisco Vieira de Campos, Jacintho Bettencourt e José Paes do Amaral; *thesoureiro*, commendador Ricardo Loureiro. COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS — *Presidente*, conselheiro Antonio José da Silva; *relator*, dr. Antonio Maria de Sousa Bastos; *secretario*, alferes Peixoto e Cunha; *vogaes*, dr. Antonio Conceiro Martins e dr. José d'Araujo Nazareth.

Como se deprehende dos nomes escolhidos e votados foi inteiramente posta de parte toda e qualquer ideia de preponderancia politica. Estamos certos que a conservação d'este ideal é uma garantia para o engrandecimento da auspiciosa sociedade.

Como é já sabido a installação é no palacete Barata, na rua da Ilha, que possue o mais amplo e elegante salão particular de Coimbra, e a inauguração solemne do Gremio realisa-se no 1.º de Novembro proximo.

Do coração desejamos toda a prosperidade á nova agremiação.

Prestito da Rainha Santa

A fórma como foram realisadas este anno, na capella da Universidade, as exequias por alma de D. João III, seguindo-se os antigos usos, fez prever que se procederia semelhantemente por occasião do prestito que deveria realisar-se amanhã, segundo antigas praxes, indo a corporação da Universidade ao convento de Santa Clara, para ahi assistir ás vesperas da Rainha Santa Isabel, com os seus trages de gala, acompanhada pela charamella, pelos bedeis com maças e pelos archeiros com suas alabardas.

Diz-se agora que não se realisará o vistoso prestito do corpo docente em visita ao tumulo da Santa Rainha, havendo apenas e na fórma do costume, vesperas no dia 3, com assistencia do prelado da Universidade, e celebrando-se com modesto recato no dia 4, na egreja do extincto mosteiro de Santa Clara, a festa á Santa Padroeira de Coimbra, a que assistirão provavelmente além do prelado, alguns lentes e o pessoal dos geraes.

A verdade porém, é que tendo sido abolidos varios prestitos da Universidade e outras solemnidades, se fez excepção do prestito de Santa Isabel, como se vê da resolução 10.ª do aviso datado de 28 de Janeiro de 1790. Diz assim:

«Ordenou tambem Sua Magestade, que os prestitos fiquem abolidos, *exceptuando sómente o da Rainha Santa Isabel, o qual deve subsistir na fórma do costume;* informando o reitor do modo mais commodo e praticavel com que pódem supprir-se aquelles actos de piedade e devoção, sem diminuir os dias de ensino nem os que são indispensavelmente necessarios para o descanço dos mestres e dos discipulos.»

Em vista do que tem succedido nos ultimos annos, póde dizer-se que passou á historia esta piedosa homenagem da sciencia até ao alto da Esperança, instituida por alvará de el-rei D. João V, apezar de ainda não estar abolida.

ESCOLAS NORMAES

Repetidas vezes aqui temos dito que um mau fado paira sobre Coimbra sempre que esta cidade reclama, com indiscutivel direito, qualquer melhoramento ou a satisfação de justas aspirações. E' um mal que opprime Coimbra desde muito, sendo certo que, se alguma cousa se tem obtido, no campo dos progressos moraes e materiaes, é em resultado d'uma lucta vigorosa, sem treguas, em que temos visto empenhadas as corporações da cidade e a imprensa local.

De entre muitas pretensões indeferidas, quasi goradas ou esquecidas como, em tempos antigos, a do conselho superior de instrucção publica e entroncamento da Beira Alta, e mais perto, a da Coudelaria, Instituto de ensino commercial, novo hospital, reforma da estação das Ameias, etc., avulta a das esquecidas Escólas normaes, já creadas por lei.

Estes institutos eram de grande vantagem para Coimbra, pois que chamariam aqui innumeros candidatos ao magisterio primario, os quaes ao presente vão preparar-se e fazer exames nas escólas de Lisboa e Porto.

As duas escólas normaes para Coimbra, uma do sexo masculino outra do sexo feminino, foram creadas pelo art. 41 do decreto n.º 1 de 22 de Dezembro de 1894 (era então presidente do conselho de ministros como agora o sr. Hinze Ribeiro), o qual é do theor seguinte: «Continuam funccionando as quatro escólas normaes existentes em Lisboa e Porto, e pódem ser creadas em Coimbra mais duas, uma destinada a cada sexo, para habilitação de professores de instrucção primaria.»

Ha dias lemos algures a noticia de que se pensava agora em dar cumprimento a esta disposição. Será isto verdade? Oxalá que sim.

Pela nossa parte, que sempre defendemos com enthusiasmo todos os progressos de Coimbra, sinceramente applaudiriamos os dedicados esforços das auctoridades, corporações e influencias politicas locaes, no sentido de se obter do governo o cumprimento d'aquella disposição.

Serviços do correio e caminho de ferro

O novo horario dos caminhos de ferro, em vigor desde hontem, determinou algumas modificações relativamente á chegada e partida dos comboios, nas duas estações de Coimbra, e tambem no tocante á tiragem das correspondencias tanto nos marcos postaes como na caixa do correio central.

Como este assumpto é de bastante interesse para o publico e muito particularmente para a classe commercial, em seguida damos um resumo d'essas alterações, principiando pelas do serviço postal.

Nos marcos postaes pódem lançar-se correspondencias de tarde, até ás 2,45' e á noute até ás 9 horas.

Na caixa da Estação central telegrapho-postal, as *ultimas tiragens* têem logar:

Expedição Sul — A's 8,55' da manhã, (para Lisboa, Figueira da Foz, Linha de Torres, Leste, Beira Baixa, etc.); e 11,30' da noite, (é a principal expedição para Lisboa e terras, Figueira, Extremadura, Algarve, Brazil, Ultramar, etc.)

Expedição Norte — A's 4,25 da tarde; e 2,50 da madrugada (para Porto, etc., Beira Alta, Minho, Galliza, Douro, Traz-os-Montes e estrangeiro.)

*

Aproveitamos o ensejo para repetir o pedido, que ha tempos aqui formulámos, da collocação d'uma placa illuminada superiormente á caixa geral, com a designação de estar feita a ultima tiragem das 11,30'. Com este facil aviso se evitará o transtorno de muitos expedidores lançarem as suas correspondencias, na falsa supposição de ainda seguirem no mesmo dia para Lisboa e Sul.

*

Relativamente ao novo horario do caminho de ferro, as alterações para

Coimbra pódem resumir-se neste quadro:

Estação de Coimbra B — Chegadas dos comboyos ascendentes — Correio, ás 3 horas e 30 da manhã; Mixto, ás 6-9 da m; Sud-Express (segundas e quintas feiras), ás 12 37 da t; Omnibus, ás 4 47 da t.; Expresso-Porto, ás 8 45 da t.

Chegadas dos comboyos descendentes — Correio, ás 12 11 da madrugada; Mixto, ás 6 26 da t; Sud-Express (domingos e quartas feiras), ás 8 7 da t; Omnibus, ás 7 17 da m.º Expresso-Porto, 6 45 da t.

Serviço do ramal — Partidas da estação das Ameias para os comboyos ascendentes — Para o correio, ás 3-20 da manhã; Mixto, ás 5 55 da m.; Sud-Express (segundas e quintas feiras), ás 12 30 da t; Omnibus, ás 4 35 da t; Expresso Porto, ás 8 35 da t.

Partidas da mesma estação para os comboyos descendentes — Para o correio, á meia noite; Mixto e Expresso Porto, ás 6 35 da tarde; Sud-Express (domingos e quartas feiras), ás 7 55 da t; Omnibus, ás 9 10 da m.

Serviço do tramway da Figueira — Partidas de Coimbra (estação das Ameias). 1.º tramway, ás 6 da m.; 2.º, ás 11 30 da m; 3.º, ás 4 10 da t; os quaes chegam á Figueira, respectivamente, ás 7 45 da m, 1 18 da t., e 5 56 da t.

Partidas da Figueira, 1.º tramway, ás 5 55 da m; 2.º, ás 10 45 da m; 3.º, ás 9 25 da n.; os quaes chegam a Coimbra, respectivamente, ás 7 35 da m., 12 25 da t., e 11 5 da n.

Nestes comboios ha 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, apenas com as seguintes excepções: correio ascendente 1.ª e 2.ª classe; Expresso-Porto, 1.ª e 2.ª classe e logares de luxo; *Sud Express*, só logares de luxo.

BUSSACO

Buçaco, ou Bussaco é uma formosa serra de Portugal, tres leguas da cidade de Coimbra, para a banda do norte, á vista da estrada real, que vai para o Porto, defronte do logar da Mealhada.

Começa a famosa serra perto do Mondego, para cima da villa de Penacova, e no lado d'ella edificaram os Padres Carmelitas Descalços o seu celebre deserto.

BLUTEAU.

Reconhece se pela epigraphe, transcripta do vocabulario do sabio Theatino, a situação do famigerado deserto habitado outr'ora pelos Carmelitas Descalços. Do instituto asperrimo professado nesta *lacra (a)* deixou nos particular noticia o Padre Manuel Bernardes, estremando, para melhor intelligencia, os tres generos de vida regular, a saber: a eremita, que era estar cada um religioso de per si no deserto, sem communicar com outros, supposto que com obediencia a algum superior; a cenobita, que era viverem todos juntos; e a lauretica, que era uma discreta medianía entre ambas, porque de tal sorte estavam separados, que podiam tambem estar juntos *(b)*.

Duarte Ribeiro de Macedo, encarecendo a alteza de tal instituto, convida nos a admirar no deserto do Bussaco a *mysteriosa copia do Carmello deduzida:*

Alli verás naquella selva umbrosa
O estado melhor da humana vida:
Alli a contemplação vive escondida,
Alli móra a esperança venturosa.

Celebrou, tambem, a santidade dos anachoretas, e as innocentes delicias d'este frondoso sanctuario, a illustre poetiza, D. Bernarda Ferreira de Lacerda.

Sem embargo de haver sido cantado e celebrado por doutas pennas, era, ainda assim, mal conhecido, ou de raros conhecido, o convento do Bussaco, em quanto o habitaram os Carmelitas Descalços.

Arremessou se em 1834 o tufão revolucionario contra o asylo sagrado; dispersou os filhos do deserto; e foram suas mansões immediatamente devassadas.

Rasgou-se o véo que involvia a montanha solitaria; penetraram olhos profanos em seus mais reconditos recessos, a todos ficou patente a *lacra* famosa.

Correu-se como á porfia ao Bussaco; todos o quizeram contemplar de perto; lograr o abrigo de suas bastas sombras, a frescura de suas crystallinas aguas, na estação calmosa.

Para uns era o Bussaco monumento de recordações piedosas; falava lhes de amor de Deus, de paz e caridade; parecia-lhes que resoavam ainda nas abobadas do sanctuario os canticos dos anacoretas, celebrando as maravilhas e grandezas do Senhor.

Para outros, amadores das bellezas da natureza, era o Bussaco uma estancia amenissima pela salubridade dos ares, pureza das aguas, multiplicidade e majestade de suas arvores colossaes.

Commemorava a todos um acontecimento glorioso nos fastos da historia patria; porque junto dos muros do humilde cenobio feriu se uma grande batalha, precursora d'outras que trouxeram a liberdade a Portugal, que o maior capitão do seculo pretendera conquistar.

Bem merecia o formosissimo Libano Portuguez, considerado sob estes aspectos, uma circumstanciada monographia, que fielmente o retratasse; metteu hombros á empresa o sr. Simões de Castro, e deu nos esta monographia, como podera desejal-a o mais exigente, no seu *Guia historico do Bussaco*.

Em tres partes se divide esta obra: expõe se na primeira a historia do convento; mencionam-se as ermidas, que habitaram os anacoretas, e a fundação de cada uma d'ellas. Descreve-se a floresta, a Fonte Fria, e outras fontes da matta, e nomeadamente as de Santa Theresa, de Santo Elias, de S. Silvestre, do Carregal, da Horta. Trata se das capellas dos Passos, da ermida do Calvario, da Cruz Alta, etc., etc.

Refere-se o restante d'esta primeira parte, a mais substancial da obra, aos bemfeitores do convento, ás visitas reaes, aos desterrados.

Dedica um capitulo especial á batalha, que tornou celebre em toda a Europa a serra do Bussaco.

Consta a segunda parte, ou appendice, de um interessante *Diario dos acontecimentos observados por occasião da batalha por Fr. José do S. Silvestre*. Já se havia a este *Diario* referido o dr. Adrião Forjaz nas suas *Memorias do Bussaco*, e por ser peça curiosa fôra publicada ha pouco no *Conimbricense*.

Remata, finalmente, a que denominamos terceira parte um florilegio de mimosas poesias relativas ao Bussaco, precedido de uma introducção do sr. A. A. da Fonseca Pinto.

. . . .

Pela indicação das cabeças das materias que ficam referidas, não póde formar-se idêa adequada do trabalho que teve o auctor do *Guia historico do Bussaco* em organisal-o. E' obra de maior folego do que parece, havendo lhe presidido vontade forte e diligencia accurada. Cremol-a resultado de investigações de annos, emprehendidas com paciencia, e continuadas com perseverança; porque só em longo espaço poderia grangear-se o cabedal de noticias que avulta no *Guia Historico*. E não consistiriam as principaes fadigas em revolver chronicas, em perscrutar em diversos livros as elucidações necessarias; os maiores desvelos empregar-se hiam, porventura, em ler nos marmores inscripções quasi apagadas, em decifrar siglas, em reconstruir passagens mutiladas.

Com quanto não se remonte a muitos seculos a historia do Bussaco, para a escrever, como a escreveu o sr. Simões de Castro, era mister que fosse paleographo, epigraphista, antiquario.

Foi uma lembrança feliz reunir ás noticias historicas as canções de João de Lemos, Castilho, Mendes Leal, Soares de Passos, e outros eximios poetas, que cantaram o Bussaco.

Quer-nos parecer que o viajante, lendo estes formosos poemetos nas assomadas da serra, na espessura dos bosques, nas fontes, nos proprios logares que os inspiraram, lhes ha de achar mais graça, outro mimo, outra fragrancia, do que sentiria passando os pelos olhos no remanso do gabinete, longe do ar embalsamado da floresta, do bulicio das suas folhas, do murmurio das suas aguas.

. . . .

Instituto, vol. XXI, n.º 5

F. A. RODRIGUES DE GUSMÃO.

(a) «*Lacra* distingue-se de mosteiro, em que este é um só edificio continente, onde junctos os religiosos vivem vida commum. Porém *lacra* consta de cellas separadas, dentro de um só muro, e seus habitadores costumam ajuntar-se sómente em certos dias para as conferencias espirituaes, ou capitulos, ou para receberem a Communhão sagrada.» Bernardes, *Nova Floresta*, tomo 5.º, pag. 148.

(b) *Nova Floresta*, tomo 5.º, pag. 148.

FOLHETIM

O centenario de Garrett nos Açores

(CONTINUAÇÃO)

II

GARRETT

Não morre o canto onde vibra a lyra
Não morre o nome onde vive a gloria

M. L.

Salvé! bemdito o genio, o astro augusto e immenso
Que a patria encheu de luz, da luz d'um brilho intenso
Que aos homens assombrava e que assombrou a historia!
Abençoada luz, bemdita essa victoria
D'um genio gigantesco, á força de talento,
Galgando tudo, tudo, ovante, num momento,
Até ganhar o Ideal — esplendida conquista! —
Sonhado por sua alma, ingente alma de artista
Feita de luz e crença... — a crença pelo amor
E a luz pela sciencia!
— As azas de condor
Levaram-no em triumpho, em santa correria,
Ao occaso, onde morreu a luz que seduzia,
A etherea luz d'esse astro!
— Então, desfeito o brilho,
A patria que o amava, a mãe que amava o filho,
Chorou, chorou, chorou...
— Mas, oh! sublime encanto! —
Quando ella erguia a fronte após o lucto e o pranto,
Immersa na afflicção, com olhos de descrença,
Olhou em roda e viu numa alegria immensa
Desde o theatro ao lar, fulgir em toda a parte
Um raio d'essa luz, um raio da grande arte
Do genio de seu filho, esse astro fulgurante,
Perdido no ignoto — escuro abysmo hiante! —
... Garrett!... Elle morreu mas a sua alma não!...
Vive comnosco, é nossa, e cada geração
Que o tempo ha de trazer, ha de ella atravessar,
Cheia de vida e luz, sublime a fulgurar
No ceu azul da arte!
— Oh! genio do passado!
Oh! genio do futuro, artista consagrado...
Bemdito sejas tu — bemdita seja a historia,
Erguendo-te num throno — throno d'essa gloria!

RAPOSO D'OLIVEIRA. *(a)*

(a) 18 annos, caixeiro no commercio de retalho instruindo se a ler.

III

THEATRO MICHAELENSE

RECITA DE GALA

Sarau litterario, musical e dramatico

HOMENAGEM A GARRETT

Commemoração do primeiro centenario do seu nascimento

Sabbado, 4 de Fevereiro de 1899

A'S 7 E MEIA DA NOITE

PROGRAMMA

1.ª parte

I Symphonia da opera *Si j'étais roi*, de Ambroise Thomas, pela orchestra, obsequiosamente reforçada pelos ex.mos srs. Luiz Athayde, Francisco George, João Erbano S. Moniz e Rodrigo Rodrigues.
II *Glorificação de Garrett:*
Elegia, expressamente composta para este acto pelo professor ex.mo sr. Quintiliano Furtado, pela orchestra.
Discurso, pelo ex.mo sr. dr. Mont'Alverne de Sequeira.
O Casquilho, (janota) fabula de Almeida Garrett, recitada pelo actor Mesquita.

2.ª parte

A representação da comedia em 1 acto, original de Almeida Garrett

FALAR VERDADE A MENTIR

PESSOAS: — Braz Ferreira, *Mesquita;* Amelia, *Isabel;* Duarte Guedes, *Santos;* General Lemos, *Zonoglio;* Joaquina, *Adelina;* José Felix, *Machado;* Um criado, *Victor*. Logar da scena — Lisboa.

3.ª parte

I Romanza da opera *Manon*, de Massenet, cantada pelo ex.mo sr. Francisco Rebello Chaves. — Ao piano o ex.mo sr. João Bernardo Rodrigues.
II *Discurso*, pelo ex.mo sr. dr. Luiz de Bettencourt.
III *Phantasia original* para contrabaixo, por Annibal Barboza, executada pelo auctor. — Ao piano o ex.mo sr. F. Peixoto da Silveira.

4.ª parte

A 1.ª representação da comedia em 1 acto, imitação por Alfredo Athayde

TRIBULAÇÕES DE MANÉ COCO

PERSONAGENS: — Antonio Castro, *Santos;* Sebastião Salgado, *Mattos;* Manoel, criado *Machado;* Herminia, *Adelina;* Rosa, *A. Fortes*. Lisboa, actualidade.

(Continúa).

NOTICIARIO

Capellos — Está escolhido definitivamente o proximo dia 14 para o doutoramento dos tres conhecidos candidatos na faculdade de medicina.

Reitor do Lyceu — E' destituido de fundamento o boato que correu, e de que tambem nos fizemos ecco, de que ia ser exonerado de reitor do lyceu de Coimbra o sr. dr. Araujo e Gama, illustrado professor da faculdade de theologia da Universidade.

Anniversario natalicio — Passou no dia 24 de Junho o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo, sr. commendador João Elisario de Carvalho Montenegro, ha longos annos residente no Brazil. Os nossos cordeaes parabens.

Nova auctoridade — Por alvará do governo civil, em data d'hontem, foi nomeado administrador interino do concelho de Penacova o sr. Alfredo Pratt, filho do sr. Henrique Pratt, 2.º official-chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto de Bragança.

Governador civil — Partiu hontem para Lisboa o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, illustrado governador civil do districto.

Doenças — Tem passado incommodado o nosso amigo sr. Augusto Xavier da Silva Pereira, distincto jornalista e illustrado correspondente do *Conimbricense* na capital. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

— Ha tres dias que se acha em estado desesperado a sr.ª D. Ismenia Sacadura Castro Freire, respeitavel e estremecida esposa do distincto engenheiro sr. Leonardo de Castro Freire, digno chefe da secção hydraulica de Coimbra.

Julgamento — Foi designado o dia 24 de Outubro para o julgamento dos 69 reus, naturaes da freguezia de Arzilla, accusados de motim e desacato ao poder judicial.

Franco Frazão — Está se assignando nesta cidade uma representação ao sr. ministro das obras publicas, solicitando a conservação d'este distincto engenheiro no logar de director das obras publicas do districto de Coimbra.

Nesse documento affirma-se que o sr. Franco Frazão é um funccionario intelligente, honesto, zeloso e solicito no cumprimento dos seus deveres, não tendo abusado nunca da sua posição para tirar a independencia politica aos empregados seus subalternos. Este documento é assignado por negociantes, proprietarios e industriaes.

Anniversarios jornalisticos — Entrou no 31.º anno da sua publicação o nosso estimado collega da capital *O Diario Illustrado*, e no 2.º anno *A Gazeta de Armamar*, semanario independente, noticioso e agricola.

Os nossos parabens.

Universidade — Tomaram hontem posse o sr. Antonio Augusto Marques Donato de guarda mór, o sr. José Ernesto Marques Donato, de continuo da Bibliotheca, e o sr. Abel Pais de Figueiredo, de amanuense do mesmo estabelecimento.

As nossas felicitações aos dignos funccionarios.

No Funchal — Na recita de gala realisada na noite de 22 de Junho no theatro do Funchal, por occasião da visita de Suas Magestades, um grupo de senhoras e creanças da primeira sociedade funchalense, cantou as seguintes quadras, dedicadas a Sua Magestade a Rainha sr.ª D. Amelia:

Neste canteiro de flôres
Desprovido de riqueza
Matizado de mil côres
Pela rica natureza;

A' Rainha mais formosa
Que podemos offertar?
Que prenda assaz valiosa
Para Seus dotes egualar?

Despir de flôres as campinas,
Dar-lhe os raios do luar,
Os matizes das collinas,
E das fontes o cantar;

Os sorrisos das creanças,
E d'uma nação inteira
Votos, saudades, esp'ranças
Quando deixar a Madeira.

Limpeza da cidade baixa — Por muitas vezes nos temos referido no *Conimbricense* a este assumpto, mas por nos ser pedido, novamente participamos a quem competir, que continuam as ruas a encher-se de montes de lixo todas as noutes depois das 9 horas.

Esta cidade tem fama por toda a parte de terra immunda e anti-hygienica. E' preciso portanto levantar os creditos de Coimbra, no que diz respeito á limpeza publica.

A camara deve regularisar bem o serviço de limpeza, de modo que as carroças passem de noute ou de manhã pelas ruas para receberem o lixo que estiver em caixotes pelas portas; a policia deve ser rigorosa em applicar multas aos que abusam d'uma maneira tão escandalosa; o publico, que não é o menos culpado de todos, deve cohibir-se e evitar esses abusos; e pela sua parte a imprensa local não deve largar este assumpto emquanto não cessar o habito inveterado de se encherem as ruas de montões de lixo todas as noutes, e emquanto a cidade não estiver limpa e decente.

Emigração — No mez findo foram requisitados no governo civil de Coimbra 100 passaportes, sendo 90 para o Brazil e 10 para a Africa.

Portes do correio para o Ultramar — Começaram hontem a ser egualados os portes das correspondencias postaes trocadas entre o continente do reino e as nossas provincias ultramarinas.

Transcripções — Dignaram se transcrever do *Conimbricense* alguns artigos e noticias os seguintes collegas: — *O Campo de Ourique*, de Montemór-o Novo, *O trabalho;* — *A Defeza*, de Pombal, *O mel e As cartas;* — *O Espozendense*, de Espozende, *O trabalho*, *A laranja*, *Nogueiras e o Pauperismo;* — *A Academia*, de Evora, *Extractos de uma provisão de D. Theotonio, arcebispo de Evora;* — *A Gazeta de Armamar*, *Os impostos;* — *O Noticias de Alcobaça*, *O mel e As cartas;* — *O Ultramar*, de Margão, *Para a historia e A expulsão dos jesuitas pelo marquez de Pombal*.

Agradecemos aos nossos collegas os seus obsequios, incluindo neste agradecimento aquelles que não quizeram encommodar se a citar o jornal d'onde fizeram as transcripções, facto actualmente vulgarissimo, e muito usado por alguns jornaes das provincias.

Dr. Abel d'Andrade — O illustre director geral d'instrucção publica, que seguiu para Lisboa no domingo, deve voltar a Coimbra ámanhã, chegando aqui no Expresso-Porto das 8 45 da tarde.

Licença — No proximo mez de Agosto, em que se reunem os reservistas para lhes ser ministrada a devida instrucção, serão concedidas licenças registadas ás praças do effectivo que as quizerem, embora estejam ainda no primeiro anno de alistamento.

Detenção — Em virtude de reclamação da auctoridade de Arcos de Val de Vez, foi aqui detido pela policia, e deve seguir logo sob custodia, para aquella villa, o sr. Gaspar da Costa Sá Sotto Maior, importante proprietario e membro d'uma familia distincta, o qual ha tempos anda incommodado de saude, e bastante excitado.

A policia recebeu instrucções para tratar desvelladamente o preso, ministrando lhe casa e alimentos.

Fallecimentos — O nosso amigo e patricio Alfredo Sampaio, que como dissemos ha tempos, passou pelo grande desgosto de ver arder a sua magnifica typographia em Lourenço Marques, ficando nas mais precarias circumstancias por não ter pago em tempo devido o premio do seguro do seu estabelecimento, foi poucos dias depois atacado d'uma biliosa, constando por telegramma que fallecera victima d'esta doença.

A' familia do nosso estimado, laborioso e infeliz patricio, enviamos a expressão da nossa condolencia.

— Falleceu em Goes o sr. Manoel Ignacio Dias, antigo vereador e proprietario da importante fabrica de papel da Ponte do Sottam.

O finado, dotado d'um caracter estimavel, era muito querido e tinha grande popularidade entre os seus conterraneos.

A toda a familia enluctada e em especial a seu filho e nosso amigo o sr. Francisco Ignacio Dias Nogueira, digno administrador do concelho de Goes, enviamos os nossos pezames.

— Tambem falleceu ante-hontem a sogra do sr. dr. Gaspar de Mattos, distincto advogado e digno notario nesta comarca.

Conselheiro José Luciano — Consta que o sr. conselheiro José Luciano, que vae ser padrinho no doutoramento em medicina do sr. Egas Moniz, virá pessoalmente a Coimbra assistir a esse acto, não se fazendo representar, como primeiro se havia dito.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

Na semana finda as condições financeiras e economicas não soffreram alteração. O dinheiro continuou abundante e pouco procurado.

O papel cambial não foi abundante, mas em geral sufficiente para as transacções.

A divisa Londres, a 90 dias vista, fez se no sabbado a $37 \frac{7}{8}$.

O premio da libra regulava no sabbado a 1$850 réis. A exportação do ouro foi pequena. O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou a $11 \frac{7}{32}$.

Os cambios reguladores, na semana que começou no domingo, da emissão dos vales do correio são os seguintes: Francos a 254 réis; marcos a 313 réis; libras sterlinas á razão de $37 \frac{1}{2}$ por 1$000; dollars a 1$320 réis.

Bispo conde — O illustre prelado diocesano parte por estes dias para as Pedras Salgadas.

Collegio do sexo feminino — O nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, a quem a instrucção publica tanto deve pelo seu excellente e muito acreditado Collegio Mondego, acaba de inaugurar no magnifico predio do sr. dr. Menezes Parreira, esquina da rua da Sophia, uma succursal d'aquelle estabelecimento, só destinada ao sexo feminino. Esta secção fica com uma organisação modelo, independente, e sendo servida por um selecto corpo docente.

As nossas felicitações ao sr. Diamantino, por este importante progresso.

Lyceu de Coimbra — A' mesa de exames de sahida neste lyceu presidirão o sr. dr. Villela, durante os exames dos alumnos internos, e o sr. dr. Marnoco, durante os exames dos alumnos externos.

Observatorio — Vae fazer serviço no observatorio da Universidade, o conductor de obras publicas addido sr. Silva Gayo.

Salario dos carpinteiros e pedreiros em 1530 — Carpinteiros de obra limpa desde a paschoa até ao entrudo não levarão por dia mais de 25 réis.

De Novembro até por todo o Fevereiro não levarão mais de 20 réis.

Sendo mestres de obra, levarão mais 5 réis por dia em cada um dos ditos tempos.

Outros carpinteiros, que não sabem mais que de enchó e machado, levarão menos por dia 5 réis.

Os pedreiros se pagarão pelo modo e preço dos carpinteiros ditos.

Jornaleiros servidores de officiaes, desde Março até S. Miguel a 12 réis por dia, e andarão de sol a sol; e não vindo ás horas, ser lhes ha descontado soldo a livra 12 réis.

Desde Outubro até por todo Fevereiro levarão 10 réis.

AS GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

5:000$000

00 EMPRESTA-SE esta quantia sobre hypotheca a juro modico no todo ou em parcellas não inferiores a 200$000 réis.

Nesta redacção se diz.

CONCURSO

00 PERANTE a Santa Casa da Misericordia de Cantanhede está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretario da mesma Santa Casa, com o ordenado annual de 240$000 réis. Os concorrentes, alem dos documentos exigidos pela lei, tem de mostrar com attestado jurado do facultativo da Santa Casa, que são completamente validos, e, por documento, que não são devedores á corporação por qualquer titulo.

Não serão admittidos ao concurso os maiores de 36 annos. As obrigações inherentes ao cargo, pódem ser examinadas na secretaria.

Cantanhede, 30 de Junho de 1901.

O provedor,
A. J. da Silva Poiares.

BANCO DE PORTUGAL

00 NA sua agencia em Coimbra paga este Banco, a começar no 1.º de Julho proximo, o dividendo das suas acções relativo ao 1.º semestre de 1901, na razão de 3 % e sem desconto algum.

Coimbra, 30 de Junho de 1901.

Os agentes,
Joaquim Augusto de Carvalho e Santos.
Ricardo Loureiro.

Materiaes de construcção

12 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

PECHINCHA

4 VENDE SE uma armação propria para estabelecimento de fazendas brancas, quasi nova.

Quem pretender póde dirigir-se a João Rodrigues Braga, Sucessor, Adro de Cima, n.º 20, Coimbra.

A UNIÃO E A FENIX
Companhias reunidas
Capital Rs. 2.400:000$000
Effectuam seguros a premios reduzidos
Correspondentes em Coimbra
Joaquim Maria Martins, Successores

CASA

10 ARRENDA-SE na rua da Alegria com o n.º 75. Compõe se de loja, 3 andares, aguas furtadas, com bom terraço e parreira.

Tem agua canalisada.

Para tratar, drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

15 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza
e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:
PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

MONTE-PIO GERAL

13 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam se D. Ludovina Amelia Barros de Mello, viuva, e D. Marcia Aurelia Corrêa Barros de Mello, maior e solteira, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 150$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 4:052 Antonio Corrêa de Mello.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorio do Monte pio Geral, 27 de Junho de 1901.

O secretario da direcção,
(a) *José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.*

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

14 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

13 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

DINHEIRO

12 O MONTE PIO Conimbricense Martins de Carvalho tem para emprestar sobre hypotheca neste concelho, reis 1:000$000, a juro de 6 %.

O secretario,
Alberto Vianna.

PREDIO

11 VENDE-SE, em praça particular, na loja do sr. Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, no domingo, 7 de Julho, pelo meio dia, uma casa, livre de fôro, sita no Marco da Feira, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves.

CARROÇA

10 VENDE SE uma na rua da Moeda, 81, Coimbra.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO
FREIRE-GRAVADOR
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164, LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

6 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

5 VENDE SE na Mercearia Popular. Rua do Sargento-Mór, 13 a 19.

TRESPASSE

4 POR não poder a proprietaria, devido a falta de saude, continuar á testa da hospedaria e casa de pasto que possue na rua das Solas, n.º 70, trespassa-se este antigo e afreguezado estabelecimento. Para tratar, com Diogo Balthazar Lopes, na mesma casa.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

A LA VILLE DE PARIS — F. DEPONT, SUCCESSORES — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 7 para sahir em 8 de Julho.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 6 DE JULHO DE 1901
NUMERO 5:595 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A UNIÃO IBERICA

Alguns nossos collegas reproduzem varios periodos d'um artigo publicado na *Revista Tecnica de Infanteria y de Caballeria*, de 1 do corrente mez, na qual claramente se advoga a união iberica.

O auctor do artigo é o coronel do exercito hespanhol, D. Modesto Navarro.

Diz por exemplo:

«Perdido o nosso imperio colonial, concentrado hoje, por tal motivo, em nós mesmos, na nossa velha casa solarenga, se fica bem que por agora não pensemos senão em reconstruir e cicatrisar a tremenda amputação soffrida, não ficará tão pouco mal que ao mesmo tempo olhemos para o dia de ámanhã, e pensarmos no futuro.

Nesse futuro, na nossa politica d'ámanhã entendo que deve entrar por modo franco e resoluto, sem ambages nem rodeios, sem contemplações nem delicadezas, a constituição voluntaria ou forçada, conforme seja mister e as circumstancias o indiquem, da total nacionalidade iberica, tal que Hespanha e Portugal formem um só Estado, e não dois como presentemente succede.»

Volta de novo a imprensa periodica do reino visinho a occupar-se com singular empenho em levantar uma questão que parecia já esquecida e que profundamente ataca a nossa nacionalidade e independencia, sendo portanto de nosso dever erguer bem alto a voz e protestar solemnemente em nome dos principios do direito publico, do decoro e dos brios da nação portugueza, contra essa pretendida invasão que se acoberta com o titulo de *união iberica*, que a ninguem póde illudir; que o interesse nacional condemna com todas as suas forças, e que nem sequer tem entre nós o merito de lisongear as paixões populares.

Sessenta annos de duro captiveiro, as humilhações porque passámos, a perda das nossas mais valiosas conquistas, o aniquilamento de toda a propriedade publica, a corrupção e a venalidade com que nos vexou o jugo castelhano, existem gravados em caracteres de fogo, que dois seculos e meio de liberdade e gloriosa independencia não poderam ainda apagar.

Em Hespanha comprehende-se mal o principio das annexações dos pequenos estados, para constituir uma vasta monarchia, de que a Italia offerece o exemplo.

A annexação foi alli uma necessidade em presença d'um inimigo commum. A Austria subjugava a Lombardia, dominava despoticamente em Veneza, e as casas reinantes nos diversos estados italianos, excepto a Sardenha, eram como delegações do governo austriaco, sempre em reacção com os povos onde imperavam.

Entre esses estados nunca houvera aggravos da usurpação e da tyrannia com que por 60 annos nos subjugara o leão de Castella, e o mais puro sangue não sellara em guerra e independencia contra a invasão dos povos estreitamente ligados por tantos vinculos, as liberdades patrias, como entre nós nos campos de Aljubarrota, do Ameixial e Montes Claros, em que fizemos pagar caro a ousadia dos nossos invasores.

A união italiana era sympathica aos povos d'aquella peninsula pela oppressão commum a que estavam reduzidos, e porque entre elles nunca houvera guerra de independencia que os distanciasse.

Genio, caracter e indole, eram quasi os mesmos entre os italianos de Milão, de Modena, da Toscana, e de quasi todos os outros estados.

A nossa situação é completamente diversa. Todas as nossas tradicções, todos os nossos habitos, todos os nossos interesses nos affastam de uma união em que nós seriamos sempre a colonia e a Hespanha a metropole.

A união iberica, por mais que a propalem os jornaes hespanhoes, é completamente repellida em Portugal pela opinião nacional.

Podemos e devemos estreitar as nossas relações commerciaes e litterarias com os nossos visinhos, mas mantendo sempre a nossa autonomia, sustentando a todo o custo a nossa independencia politica.

Se somos pequenos pela extensão do nosso territorio na Europa, podemos ser grandes, e já o fomos com assombro do mundo, pelo criterio dos nossos governos, pelo concurso de todos os elementos de boa administração publica, pela união entre todos os filhos d'este bello paiz, pela dignidade e moralidade com que nos conduzirmos dentro e fóra d'elle.

REFORMA DAS CADEIAS

Consta que estão muito adiantados os estudos relativos á reforma das cadeias civis, casas de correcção e creação d'uma para mulheres, tendo por fim principal remodelar a organisação interna das cadeias, de modo a incutir nos presos o amor pelo trabalho.

Melhorar o estado verdadeiramente vergonhoso em que geralmente se encontram as prisões em todo o paiz, procurando organisal-as de modo que possam satisfazer cabalmente ao seu verdadeiro fim, para que as cadeias deixem de ser antros infectos e fócos de desmoralisação, é uma das mais urgentes necessidades que, como nação civilisada, temos restricta obrigação de satisfazer.

São escassos os meios de que o thesouro póde dispôr; mas carece-se tanto de prover de remedio ácerca de tão momentoso assumpto, que não podemos deixar de louvar o interesse com que o illustre ministro da justiça busca vencer os obstaculos que tem embaraçado a resolução de semelhantes questões, dando solução terminante a este objecto, conforme exige a conveniencia do serviço e o decoro nacional.

O TRAMWAY DA BAIRRADA

A viação accelerada, sob as suas multiplices fórmas, facilitando, pela rapidez e commodos preços de transporte, o convivio e o estreitamento de todas as relações economicas e sociaes dos povos, é ao presente um dos mais poderosos factores dos progressos humanos, e da riqueza publica das nações.

De dia a dia assistimos á adopção de novos processos, que as grandes emprezas dos caminhos de ferro põem á disposição do publico, para se transportar d'um ponto a outro, proximo ou affastado, por um preço extremamente barato. Os *tramways* das cinturas das grandes cidades, ou das regiões ferteis e populosas, como já possuimos bastantes, são incontestavelmente d'uma alta vantagem para a expansão de todas as actividades commerciaes, agricolas ou industriaes, que se accumulam em determinadas localidades.

E' realmente o *tramway*, pela celeridade do percurso, dispensa das formalidades dos outros comboios, extrema barateza dos logares, e outras garantias de que gozam os passageiros, o mais vantajoso de todos os serviços ferro-viarios. Os seus successivos e proximos apeadeiros, estão a dizer-nos que todos têem o comboio ao pé da porta, quer vivam no centro das grandes povoações quer habitem em isolado e perdido casal.

E é esta a enorme superioridade do *tramway* e tambem a sua principal feição.

As populações ruraes, que nunca se aclimataram, seja-nos licito o termo, ao serviço dos comboios ordinarios, já por terem de ir a grandes distancias procurar as respectivas estações, já pelo preço elevado dos seus bilhetes, e ainda pelo incommodo dos horarios, facilmente se habituam ao *tramway*, que, sem estes inconvenientes, reune todas as favoraveis condições d'uma viagem rapida e baratissima.

O *tramway* de Coimbra á Figueira da Foz é um exemplo frisante e eloquente das nossas affirmações. Estabelecido ha poucos annos, o seu movimento, a principio fraco, em pouco tempo augmentou por fórma notavel, sendo preciso treplicar as suas carreiras.

Este exito fez voltar as attenções para a linha, ao norte de Coimbra, aonde, como em nenhum outro sitio, se poderia estabelecer um *tramway*, a servir a rica e populosa região, entre esta cidade e Mogofores ou Oliveira do Bairro, já antecipadamente designado pelo *tramway da Bairrada*.

Em face de elementos estatisticos, referentes aos concelhos de Coimbra, Mealhada, Cantanhede, Anadia e Oliveira do Bairro, podemos garantir que este *tramway* havia de attingir num proximo futuro um movimento egual, senão superior ao da Figueira. Aproveitaria elle a uma região que diariamente manda a Coimbra os seus productos, e que mantem com esta praça antigas relações.

Esse *tramway*, já em tempo solicitamente pedido pela digna Associação Commercial de Coimbra, seria tambem de muita utilidade para os feirantes dos importantes mercados de Coimbra, Senhora das Neves, Cantanhede, Mealhada, Luso, Moita e Oliveirinha, e poderia aproveitar egualmente aos frequentadores de Luso e Bussaco, quando combinado com o serviço da linha da Beira Alta.

Dentro do concelho de Coimbra os apeadeiros estão naturalmente indicados pelas povoações situadas nas proximidades da linha. Assim de Coimbra á Pampilhosa conviria haver as seguintes paragens — Estação velha, Loreto, Pedrulha, Ademia, Fornos, Ribeiro de Souzellas, Souzellas, Marmelleira, Valle de Cavallos, Pampilhosa.

Para fundamentar o pedido d'este *tramway*, tomemos por exemplo o movimento do apeadeiro que viesse a estabelecer-se nos Fornos.

Esta paragem serviria entre outras ás seguintes povoações, todas populosas e essencialmente agricolas, que diariamente mandam ao mercado de Coimbra os seus productos: Fornos, Villela, Torre, Logro de Deus, Brasfemias, Trouxemil, Adões, Sargento Mór, Cioga do Monte, Espertina, Alcarraques, Zombaria, Vil de Mattos, Mourellos, Costa de Rios Frios, Quinta Branca, Cavalleiros, Barcouço, etc.

Escusamos de apresentar mais exemplos; e apenas informaremos que, nos concelhos da Mealhada e Anadia devem haver apeadeiros para servir a nucleos de população de mais de 4 e 5:000 habitantes.

Em defeza dos interesses d'esta cidade e de todos os povos dos indicados concelhos, façamos uma cruzada perante a companhia real, para que não demore o estabelecimento do *tramway* da Bairrada, com que ella egualmente muito tem a ganhar.

E seja a illustre e respeitavel Associação Commercial de Coimbra, que deu os passos iniciaes a favor d'esta justa pretensão, a primeira agora a levantar de novo o pendão d'essa propaganda e a expôr á companhia real os irrefutaveis argumentos com que se solicita o *tramway* da Bairrada.

Confiadamente, pois, chamamos a attenção do zeloso gremio commercial de Coimbra para este importante assumpto, na esperança de que elle será dedicado e solicitamente auxiliado pelo benemerito Syndicato agricola d'este concelho, e pelas dignas vereações municipaes de Coimbra, Mealhada, Cantanhede, Anadia, Oliveira do Bairro e empreza dos banhos de Luso.

*

Consta-nos que alguns importantes proprietarios e negociantes d'este concelho, deveras empenhados na concessão do *tramway* da Bairrada, solicitarão de um distincto empregado da secretaria do governo civil d'este districto, o valioso obsequio de colligir os precisos elementos estatisticos do censo, agricultura, industria, commercio, etc., da região que aproveitaria o mesmo *tramway*, a fim de servirem de base á representação que vae ser dirigida á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

ESCÓLAS MOVEIS AGRICOLAS

UM BENEMERITO

Um generoso portuense, de abastados meios de fortuna, residente no Brazil, attentando na situação um pouco decadente da agricultura de Portugal, num rasgo de acrysolado patriotismo, incumbiu o nosso prezado collega do *Commercio do Porto* de fundar a suas expensas algumas escólas, pelo systhema das missões agricolas, para levarem ao seio das populações ruraes a luz da instrucção e o ensinamento dos aperfeiçoados processos da moderna cultura dos campos.

E' realmente uma obra meritoria a do nosso illustre conterraneo. Em nossos tempos, outra não vemos que a eguale, a não ser a do fundoso Conde Ferreira, instituindo as suas escólas de instrucção primaria.

Para pôr em pratica tão alevantado e patriotico pensamento, o generoso portuense, que se acoberta num presistente anonymo, não podia escolher representante mais adequado, pela sua respeitabilidade e relevantes serviços á patria, do que o venerando *Commercio do Porto*, a folha periodica portugueza que mais se tem avantajado em obras uteis a favor da beneficencia publica e da instrucção popular, e de tudo quanto interessa aos progressos moraes e materiaes do paiz.

O plano das *Escólas moveis agricolas* está esboçado em excellentes condições, sendo a boa nova d'esta instituição acolhida com geraes applausos por todos aquelles que devotadamente se interessam pelos desenvolvimentos e progressos da nossa definhada agricultura, em cuja restauração todos devemos ver o rejuvenescimento das forças vivas e o futuro redemptor da gloriosa nação portugueza.

De varios pontos do paiz principiam a fazer se instantes pedidos ao *Commercio do Porto* para essas localidades serem beneficiadas com a acção das *Escólas moveis*.

Ao concelho de Coimbra tambem muito utilisaria o funccionamento d'um d'esses institutos, para séde do qual ahi temos alguns edificios, incluindo varios annexos, desaproveitados, da Escóla nacional de agricultura.

Para este momentoso assumpto chamamos a attenção da camara municipal e do Syndicato agricola d'este concelho.

Melhor se comprehenderá a grandeza e utilidade do emprehendimento de que vimos fallando, lendo a seguinte transcripção d'uma noticia que sobre o assumpto escreveu o *Commercio do Porto*, no seu numero de terça feira, 2 do corrente:

. . . .

«As escólas moveis agricolas «Maria Christina» (¹) ministrarão o ensino nas aldeias por tres fórmas: 1.°, abrindo cursos regulares; 2.°, realisando palestras dominicaes e nocturnas; 3.°, fazendo experiencias, na presença dos lavradores.

Os cursos serão gratuitos e poderão ser frequentados por menores e adultos. Nesses cursos ensinar-se-ha a lêr, escrever e contar e a agricultura elementar e pratica. Os referidos cursos funccionarão ao fim da tarde ou nas primeiras horas da noute.

Passado um anno, mudarão de localidade para localidade e assim irão deixando por toda a parte a luz das boas práticas agricolas.

As escolas possuirão modelos de machinas agricolas aperfeiçoadas, batedores de cereaes, debulhadoras, pulverisadores, polvilhadores, apparelhos de vinificação, desnatadeiras, etc., emfim, tudo quanto seja preciso para o ensino agricola prático e rudimentar.

Além d'isso, estarão fornecidas de adubos chimicos, substancias para tratamentos, etc., e alugarão gado e material agricola nas localidades onde se estabelecerem.

Serão verdadeiras missões agricolas, correndo o paiz inteiro.

Findo o curso ou depois d'uma serie de experiencias em pleno campo ou nas adegas, os alumnos, adultos ou menores, terão diplomas de trabalhadores ruraes, de podadores, de enxertadores, de trabalhadores de vinha e de fabricantes de vinho, segundo as aptidões que houverem adquirido.

Eis um esboço de plano de ensino agricola das escólas moveis agricolas «Maria Christina».

Lavra de terra.

Adubos, especialmente applicação de adubos chimicos.

Sementeiras.

Regas e drenagens.

Culturas regionaes.

Enxertia.

Gados e pastagens.

Vinha; tratamento da videira.

Fabricação e conservação do vinho.

Leite e lacticinios.

Culturas especiaes: batata, cebola, ervilha, etc.

E', como se vê, bem modesto o programma, mas, quanto aproveitará o lavrador que assistir ao desenvolvimento d'elle!

(¹) E' o nome da esposa do benemerito fundador das *Escólas moveis*.

As experiencias, feitas aos domingos, terão especialmente em vista melhorar as práticas do nosso lavrador e instruil-o, nos meios de salvar as culturas e de tirar da terra o maximo proveito.

Taes são os nobres intuitos das escólas moveis, que, sendo fundadas por um portuense benemerito, constituirão mais um titulo de honra para a cidade do Porto.»

COMPANHIA REAL

Os caminhos de ferro d'esta empreza, em exploração, contam 1:073 kilometros, cujos rendimentos accusam de anno para anno, de mez para mez, um augmento consideravel.

Desde Janeiro a 24 de Junho do corrente anno o total apurado foi de 2.029:303$000, ou mais 31:518$000 que em egual periodo de 1900!

As linhas de mais rendimento são as do Norte e Leste, que produziram 1:816$3220000, seguindo-se as de Torres, Figueira e Alfarellos com 127:247$000 e a da Beira Baixa com 85:734$000.

O maior augmento está nos passageiros e nos transportes de recovagens.

Com os comboios especiaes ultimamente effectuados, não só por occasião de festas populares, como para transportes de excursionistas, que só no mez findo attingiram o numero de 20, as receitas do 1.° semestre de 1901, espera-se que apresentem um augmento superior a 50:000$000 sobre o 1.° semestre de 1900.

Desde Janeiro a 24 de Junho findo, a receita media por dia tem sido de 11:596$000, e a media por kilometro de quasi 4 contos de réis.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa, da Figueira para Oliveira do Hospital.

Manoel José da Costa Soares, das Caldas da Rainha para Coimbra.

Dr. Herculano de Carvalho, de Coimbra para as Caldas do Gerez.

José Teixeira da Cunha, de Coimbra para a Figueira da Foz.

Abilio Augusto Vieira, idem.

NOTICIARIO

Capello — Visto coincidir o capello do sr. Egas Moniz, com o dia da chegada a Lisboa de Suas Magestades, não virá a Coimbra o sr. conselheiro José Luciano, padrinho do doutorando, fazendo se representar nesse acto pelo sr. conselheiro José Maria de Alpoim.

Universidade — Terminaram os actos na faculdade de theologia.

Gafanhotos — A terrivel praga dos gafanhotos, infestou ultimamente os quatro concelhos do districto de Portalegre — Niza, Arronches, Campo Maior e Portalegre.

Esteve no concelho de Cantanhede, para providenciar contra a invasão d'esta praga o illustrado e zeloso agronomo do districto de Coimbra sr. Arthur Leitão. Os damninhos insectos occupam uma area de 3 a 4 kilometros de comprimento por 3 de largo, movendo se lentamente.

Agora occupam os limites das freguezias de Cantanhede, Outil e Cadima.

A immensa colonia é formada por tres especies de gafanhotos, sendo uma a dominante, e a principal no trabalho de destruição dos campos. Ainda não está averiguado o nome d'aquellas especies, bem como se são identicas ás que têem vindo da Hespanha.

Os terriveis invasores atacam e destroem as cearas de milho, hortas, vinhas, batatas, arvores fructiferas e até oliveiras. São d'uma voracidade espantosa.

Fallecimento — Falleceu na quinta feira a sr.ª D. Ismenia de Sousa Pinto Castro Freire, esposa estremecida do nosso amigo e patricio sr. Leonardo de Castro Freire, distincto capitão de engenheria e chefe da secção hydraulica de Coimbra.

O funeral, que se realisou hontem, foi numerosamente concorrido por individuos de todas as classes sociaes.

Ao nosso amigo o sr. Leonardo de Castro Freire, e a toda a familia enlutada, enviamos a expressão da nossa condolencia.

Dr. Fortunato de Almeida — Regressou a Coimbra este nosso amigo e distincto professor do lyceu d'esta cidade, que fôra a Lisboa em serviço da direcção geral de instrucção publica.

Exames — Foram auctorisados a fazer exame de pharmacia nesta cidade, os srs. Manoel Nunes e João Damaso.

Novo jornal — Recebemos o primeiro numero do bem redigido jornal *Folha de Coimbra*, bi-semanario regenerador, que se publica nesta cidade.

Ao novo collega desejamos longa vida e prospera fortuna.

Julgamento — No proximo dia 22 deve realisar-se o julgamento, em audiencia de jury, do sr. Crispim Teixeira Borges de Castro, accusado de ter offendido corporalmente, em 1892 o sr. dr. Sanches da Gama, professor da faculdade de direito, já fallecido. O reu é actualmente estudante de medicina em Paris.

Gabinete dentario — Tendo partido para o Gerez o distincto facultativo sr. dr. Herculano de Carvalho, proprietario do antigo e acreditado gabinete dentario, estabelecido na rua Ferreira Borges, d'esta cidade, ficou substituindo-o na sua ausencia o habil cirurgião dentista sr. Caldeira da Silva, bem conhecido em Coimbra, onde residiu e exerceu a sua profissão pelo espaço de muitos annos.

Esmola das missas no seculo XVI — Nos Estatutos da Collegiada de Santa Justa de Coimbra, feitos por ordem do bispo D. Jorge de Almeida, lia-se a folhas 12, verso, a seguinte determinação:

«Ordenamos, e mandamos avendo consideraçam que ho justo salairo da missa ha de ser com que se possa manter por todo dia o Sacerdote, e ainda lhe fique alguma cousa com que cada dia ajunte com que cubra suas carnes quando lhe he necessareo, que por toda missa se dee a todo Clerigo que a disser desouto reis ao menos; o que asy mandamos a todollos administradores de capellas, e a todollos outros que a missas sam obrigados a mandar dizer & &, sob pena de Escumunhão.»

Joaquim de Araujo — O distincto escriptor e nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, illustrado consul de Portugal em Genova, acaba de fazer uma digressão a Veneza, Padova e Milão, com licença da legação de Roma, tendo já regressado a Genova e assumido as suas funcções consulares.

Agricultura — Tempo — Em virtude da grande estiagem que atravessamos ha cerca de dois mezes, acham-se definhadas, senão perdidas, muitas das sementeiras de milho das terras altas, esterilidade que se reflecte já no preço d'este genero, que tem subido bastante nos principaes mercados do paiz.

Tambem a presente estiagem tem affectado a cultura das hortalices; este artigo encareceu muito em Coimbra. O feijão verde vende-se a 50 e 60 réis o kilo; uma couve fechada, não muito grande custa 20 e 30 réis. Quem principalmente soffre com isto são as classes pobres, que têem no caldo de hortalice o seu principal alimento.

Estudante distincto — Obteve passagem do 3.° para o 4.° anno do curso geral dos Lyceus, o joven Affonso Henrique Duarte de Vasconcellos, estudante de rara e extraordinaria intelligencia, e irmão e protegido do nosso illustrado amigo e patricio, sr. juiz desembargador dr. Duarte de Vasconcellos, a quem por tal motivo enviamos as nossas sinceras e cordeaes felicitações.

Mudança de residencia — O sr. Armando Nogueira de Carvalho terminou com o acreditado estabelecimento de fazendas brancas, que possuia na rua dos Sapateiros, retirando-se ha dias para Arganil, sua naturalidade.

Este nosso amigo, que voluntariamente deu este passo para seguir diversa carreira, deixa em Coimbra tradições de caracter probo e honesto.

Escólas moveis agricolas «Maria Christina» — O illustre professor da Academia Polytechnica do Porto, e nosso conterraneo, sr. dr. José Pedro Teixeira, solicitou da digna direcção do *Commercio do Porto* a fundação em Condeixa d'um d'aquelles institutos, offerecendo para a sua installação a casa e propriedades que possue em Atadoa.

Inspecção a differentes lyceus — Chegou a Coimbra o sr. conselheiro Antonio Xavier Perestrello Corte Real, que vem em serviço de inspecção ao lyceu d'esta cidade e a outros do norte, que lhe foram indicados pelo sr. director geral interino de instrucção publica, a fim de verificar a maneira como são cumpridas as disposições do regulamento de instrucção secundaria, no que respeita a exames e compendios adoptados.

Despacho ecclesiastico — Foi nomeado parocho de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, o rev. sr. Antonio Freire dos Santos Abranches.

Reservistas — As praças da 2.ª reserva que foram intimadas para receber instrucção no mez de Agosto, e que pertencem ao regimento de recrutamento e reserva n.° 5, com séde nesta cidade, devem apresentar se no quartel de Sant'Anna, no dia 3 do proximo mez.

Os reservistas que faltarem serão considerados desertores e punidos nos termos do Codigo de justiça militar.

Escolas de instrucção primaria — A instancias do sr. Castro Ornellas, ex-deputado por Montemór-o Velho, vae ser creada uma cadeira mixta na freguezia de Abrunheira, d'aquelle concelho, e proceder-se a reparações na do Conde Ferreira.

— Na ultima reunião do conselho superior de instrucção publica, foi resolvida a creação de duas escólas de instrucção primaria no bairro de Santa Clara, d'esta cidade.

Facadas — Foi hontem preso o sapateiro Antonio dos Santos Paixão, por ter ferido gravemente com uma faca a sua namorada Maria da Boa Morte, moradora na Arregaça. Esta recebeu quatro golpes, sendo um no peito. O aggressor já foi entregue ao poder judicial.

Senhora da Boa Morte — Estão sendo vistosamente enfeitadas algumas das principaes ruas do bairro alto, do trajecto da magestosa procissão da Senhora da Boa Morte, que ámanhã se realisa pelas 6 horas da tarde.

Hoje á noite queima-se um magnifico fogo de vistas no Largo da Feira.

Exposição pecuaria — E' muito numerosa a incripção dos gados que amanhã hão de figurar no certamen promovido pela camara municipal.

Os objectos de arte, em prata lavrada, para premios aos areadores, têem estado em exposição na *vitrine* do acreditado negociante e zeloso vereador, o nosso amigo sr. Francisco Maria de Sousa Nazareth. São formosas salvas de prata e escrivaninhas.

Estatistica curiosa — Está averiguado que os homens casados vivem mais tempo do que os celibatarios. E' mais duradoura a vida das pessoas de maior estatura. O maior numero de nascimentos e fallecimentos tem logar de noute. O termo medio da vida, inherente a cada profissão, calculado sobre 100 homens que chegam a edade de 70 annos, é o seguinte: ecclesiasticos, 42; agricultores, 40; negociantes e industriaes, 32; militares, 22; advogados, 29; professores, 27; medicos, 24.

Nas guerras ainda as mais desastrosas, morrem mais homens de enfermidades e privações, do que pelas armas.

Observa-se a maior mortalidade na Hollanda, França, Allemanha, Turquia, Grecia, e parte da Italia. Seguem-se na ordem decrescente Suissa, Austria, Hespanha, Portugal, Russia, Polonia, Allemanha, Dinamarca, Suecia, Noruega, Inglaterra, Escocia e Irlanda. Está calculado que morre uma pessoa em cada segundo de tempo.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Silhuetas. Contos por D. Cacilda Pinto Coelho. Imp. de Libanio da Silva, Lisboa. — Antes do apparecimento d'este livro, a auctora tinha já um nome litterario alcançado em varias revistas e jornaes, onde as suas publicações — ramilhete delicado das flores luxuriantes de uma alma a desfibrar-se em primicias de sentimento — se punham em guerra aberta com a modestia de pseudonymos a

desviar a pista d'aquelles que lhe sentiam o calor intellectual.

Mas porque a revista, o jornal, têem uma vida ephemera, de molde a fazer esquecer no turbilhão do tempo, as figuras que lhe deram vida num labutar quotidiano, impunha se á auctora um monumento perduravel, que lhe reconhecesse uma individualidade caracteristica, a impossibilitar a confusão.

Surgiu então *Silhuetas*, bello livro de contos, que na sua simplicidade de dicção — mais um valor a assignar-lhe num meio que se recente extraordinariamente do nephelibatismo de construcção — revela a par d'um grande poder d'analyse a existencia d'uma alma moldada nos mais puros sentimentos d'humanidade e amor.

Desenhados os quadros e os personagens com grande facilidade e superior correcção, a leitura d'este livro dá-nos perfeitamente a impressão da vida real, e principalmente da vida do campo, onde as sensações são tão variadas, onde os poentes têem mais magia, e as paysagens um não sei quê de suave e triste que nos entorna no espirito como que uma especie d'harmonia celeste.

Concessões de terrenos no Ultramar. Lisboa. Imp. Nacional 1901. — O nosso illustrado patricio, sr. conde de Valenças, acaba de publicar em nitida e luxuosa edição, o seu magnifico discurso sobre concessões de terrenos no Ultramar, proferido na camara dos dignos pares do reino na sessão de 8 de Abril de 1901, discurso que revela muito estudo e vasto conhecimento do assumpto.

Aldeia na Côrte. Lisboa 1901 — Acaba de ser posto á venda este drama em 3 actos, o qual foi representado pela 1.ª vez no theatro de D. Amelia em Lisboa, em 5 do mez passado, e original dos distinctos auctores dramaticos srs. D. João da Camara e Dellim Guimarães.

E' publicado pela considerada livraria editora dos srs. Guimarães Libanio & C.ª, rua de S. Roque, Lisboa, a quem deverão ser dirigidos os pedidos. Preço 500 réis.

Boletim da Sociedade Broteriana. Coimbra, Imp. da Universidade 1901. — Está publicado o vol. XVII d'este interessante Boletim, de que é distinctissimo redactor, o illustrado professor de botanica e director do Jardim Botanico, sr. dr. Julio Augusto Henriques.

O volume XII é collaborado pelo sr. dr. Julio Henriques, bacharel José Alves Mariz, dr. Allessandre Frotter, D. A. X. Pereira Coutinho e A. F. Moller, e traz o retrato e biographia de W. Nylander, professor de botanica na Universidade de Helsingfors na Finlandia, fallecido em 1899.

Conselheiro Antonio Ennes — Está gravemente doente o sr. conselheiro Antonio Ennes, distinctissimo escriptor e director politico do nosso estimado collega de Lisboa *O Dia*. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Má lingua — Continuamos a transcrever alguns excerptos dos dialogos do sabio bispo do Portalegre e fundador do Collegio do Carmo de Coimbra, D. Fr. Amador Arraes, livro cheio de conceitos, sentenças e conselhos muito salutares, com applicação a todas as circumstancias da vida.

«Para escaparmos dos perigos e incitamentos da má lingua, é muito importante fugirmos das moz e juntas dos ociosos e praguentos, que como cisternas rotas e vasos fendidos se vasam por todas as partes, e como taramellas nunca cessam de se desentoar e pregoar faltas alheias. E' necessario não lhes darmos orelhas, porque estas são as cendalhas das más linguas. Não é pequena culpa deixar de resistir e não virar o rosto aos maldizentes, pois que dando lhes as costas, podemos tapar suas desbocadas bocas, e fazer que cessem suas infames linguas. Não são necessarias muitas palavras, mas efficazes: sejam ellas poucas, e saiam da boca com tento, como da mão do semeador cae a semente.»

Cemiterio da Conchada — Nas tres ultimas semanas enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio Corrêa de Mello, de 74 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 10 de Junho.

Maria do Carmo, de 60 annos, de Gondalim. Falleceu no dia 12.

Recemnascido, de 3 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 11.

Maria da Conceição Marques, de 30 annos, de S. Facundo (Taboa). Falleceu no dia 15.

Dr. Pedro José Rebello Carneiro, de 72 annos, do Rio de Janeiro. Falleceu no dia 16.

Virginia Augusta Coelho Sampaio, de 24 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 16.

Antonietta, de 10 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 16.

Felicidade de Lemos, de 37 annos, de Arega (Figueiró dos Vinhos). Falleceu no dia 19.

Antonio, de 4 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 21.

Clementina, de 2 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 21.

Maria Joaquina, de 23 annos, cuja naturalidade se ignora. Falleceu no dia 22.

João Rodrigues de Deus, de 61 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 23.

Carlota Emilia, de 72 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 24.

Umberto Ferreira Pires, de 12 annos, de S. Julião (Figueira). Falleceu no dia 25.

Joaquim, de 15 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 25.

Recemnascido do sexo masculino, de 2 mezes, da Figueira. Falleceu no dia 28.

Total dos cadaveres enterrados neste cemiterio — 21:031.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Serviço do Correio Imperial Allemão

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

27 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.° 8.

COMPANHIA REFORMADORA

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

26 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

PREDIO

25 VENDE-SE, em praça particular, na loja do sr. Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, no domingo, 7 de Julho, pelo meio dia, uma casa, livre de fôro, sita no Marco da Feira, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves.

LEILÃO DE PROPRIEDADES

24 NO DOMINGO 21 de Julho de 1901, pelas 10 horas da manhã, junto á capella da Ereira, se fará leilão particular d'algumas das propriedades sitas nos campos de

MAIORCA BORRALHA e ANÇOS

que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros.

Proximamente será publicada a lista das propriedades que se vendem. As condições da praça estarão patentes no acto da arrematação. As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

Materiaes de construcção

23 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

5:000$000

22 EMPRESTA-SE esta quantia sobre hypotheca a juro modico no todo ou em parcellas não inferiores a 200$000 réis. Nesta redacção se diz.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 843. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

CASA

20 ARRENDA-SE na rua da Alegria com o n.° 75. Compõe se de loja, 3 andares, aguas furtadas, com bom terraço e parreira.

Tem agua canalisada.

Para tratar, drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE PENHORRS

Na casa Auxiliar de Credito Industrial d'esta cidade, largo de S. João, n.° 6

18 HA para vender: tres machinas de costura, sendo uma de manga propria para sapateiro; um Christo de madeira; um cabide bengalleiro proprio para hotel; uma lanterna chineza para entrada de casa; um grande oleado para casa de meza; commodas antigas e modernas; mezas de pau preto antigas; mezas para jantar; camas douradas muito antigas; ditas de ferro; armas antigas; guarda-louças; cadeiras; relogios de cima de meza e de sala; uma rebeca e uma guitarra; um fogão; candieiros; trastes de cozinha e differentes objectos que deixam de se mencionar e que, para facilitar a sua venda, se vendem por preços muito commodos.

O proprietario,

João Augusto S. Favas.

CONCURSO

17 PERANTE a Santa Casa da Misericordia de Cantanhede está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretário da mesma Santa Casa, com o ordenado annual de 240$000 réis. Os concorrentes, além dos documentos exigidos pela lei, tem de mostrar com attestado jurado do facultativo da Santa Casa, que são completamente validos, e, por documento, que não são devedores á corporação por qualquer titulo.

Não serão admittidos ao concurso os maiores de 36 annos. As obrigações inherentes ao cargo, pódem ser examinadas na secretaria.

Cantanhede, 30 de Junho de 1901.

O provedor,

A. J. da Silva Poiares.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 230 réis.

Regimento d'infanteria n.º 23

15 O CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que no dia 26 de Julho do corrente anno, no quartel do mesmo regimento e perante o referido conselho, por 11 horas do dia, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para o fornecimento dos seguintes generos para rancho geral e dos sargentos, pelo tempo de um anno, com principio em 1 d'Outubro, a saber: arroz de diversas qualidades, assucar idem, azeite d'oliveira, bacalhau, feijão vermelho ou manteiga, branco, frade, mistura e grão de bico, pimento doce ou picante, batata, macarrão, toucinho do Alemtejo e da terra, carneiro, manteiga de porco e lenha.

Os concorrentes a esta arrematação, deverão apresentar meia hora antes da affixada para a arrematação, ao presidente do conselho, proposta em carta fechada, assignada por si e seus fiadores, sendo as assignaturas reconhecidas, na qual declarem as diversas qualidades de generos a fornecer e seus preços, e que se sujeitam ás formalidades do regulamento de contabilidade publica.

O deposito definitivo será regulado pela importancia dos generos a fornecer e na razão de 5 % do fornecimento annual, feito na caixa geral dos depositos em dinheiro ou em titulos da divida publica fundada pelo seu valor no mercado.

Todas as mais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, onde pódem ser examinadas.

Quartel em Coimbra, 4 de Julho de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque.
Tenente d'infanteria 23.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

14 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

CARROÇA

13 VENDE-SE uma na rua da Moeda, 81, Coimbra.

QUINTA

12 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

MONTE-PIO GERAL

11 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Ludovina Amelia Barros de Mello, viuva, e D. Marcia Aurelia Corrêa Barros de Mello, maior e solteira, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 150$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 4:052 Antonio Corrêa de Mello.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 27 de Junho de 1901.

O secretario da direcção,
(a) *José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.*

BANCO DE PORTUGAL

10 NA sua agencia em Coimbra paga este Banco, a começar no 1.º de Julho proximo, o dividendo das suas acções relativo ao 1.º semestre de 1901, na razão de 3 % e sem desconto algum.

Coimbra, 30 de Junho de 1901.

Os agentes,
Joaquim Augusto de Carvalho e Santos.
Ricardo Loureiro.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

9 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

TRESPASSE

6 POR não poder a proprietaria, devido a falta de saude, continuar á testa da hospedaria e casa de pasto que possue na rua das Solas, n.º 70, trespassa-se este antigo e afreguezado estabelecimento. Para tratar, com Diogo Balthazar Lopes, na mesma casa.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

4 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

3 VENDE-SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 7 para sahir em 8 de Julho.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 9 DE JULHO DE 1901

NUMERO 5:596 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

EXPOSIÇÃO PECUARIA

A digna camara municipal de Coimbra, comprehendendo a alta importancia dos certamens pecuarios, como indispensaveis estimulos para o desenvolvimento da creação e engorda de gados, que é sem duvida uma das mais rendosas industrias da actividade agricola, instituiu o anno passado o concurso, que ante-hontem se repetiu em esplendidas condições, deixando a mais agradavel impressão a quantos o visitaram.

Não temos elementos numericos exactos para o confronto das duas exposições, mas sabemos o bastante para podermos affirmar que a do dia 7 do corrente foi muito mais importante que a do anno findo, tanto em quantidade como em qualidade dos gados admittidos.

No breve periodo d'um anno, a honrosa iniciativa do municipio de Coimbra teve um notavel avanço progressivo, que deixa antever que a *Exposição pecuaria annual* de Coimbra ha de ser uma das mais brilhantes e animadas de quantas se realisam no paiz.

Perante aquelle exito, é justo e indispensavel que obra de tanta utilidade, receba o apoio e auxilio dos poderes publicos, sob qualquer fórma.

Quando os actos da administração municipal, como succede com o da actual exposição pecuaria, se inspiram em intuitos nobilissimos a favor da riqueza e felicidade publicas, é de toda a justiça que as estações superiores, a imprensa e a opinião, secundem os seus louvaveis esforços, contribuindo cada qual, dentro da sua esphera, para o bom resultado de taes emprehendimentos.

Merece a industria pecuaria, os solicitos cuidados dos governos e corporações districtaes e concelhias, por que é ella o principal elemento da agricultura.

Escrevendo sobre este assumpto, e no tocante ao districto de Coimbra, muito bem ponderou ha annos o nosso talentoso e erudito patricio, sr. conselheiro Adolpho Loureiro:

«A industria pecuaria é de grande importancia, não só pelo que vale em si, mas tambem porque não ha agricultura sem gados. E' preciso, porém, que não se tenha sómente em vista crear gado; mas ao mesmo tempo aperfeiçoar as raças, adaptando-as ao fim a que são destinadas, e creando-as economica e racionalmente. A engorda no estabulo offerece vantagens reconhecidas. Geralmente não se usa aqui d'este meio. Não se attende ás condições economicas que rigorosamente exigem os gados. Não se promove o aperfeiçoamento das raças, fazendo da escolha da padreação um estudo serio. Não se olha á natureza do alimento que as diversas especies de gado requerem. E, havendo em toda a parte terrenos os mais proprios para a formação de prados artificiaes, aproveitam-se unicamente os naturaes; e quando estes terrenos pódem ser convertidos em campos de milho, ou em perniciosos arrozaes, leva-se o gado para as extensas e pobrissimas charnecas, para que vegete como poder.

Os campos de Coimbra, por exemplo, que reunem as mais felizes disposições para um vasto campo de engorda de gado para o talho, são quasi na totalidade agricultados de milho, cultura sempre pouco remuneradora no nosso paiz.»

Conformando-nos plenamente com as doutrinas do illustre engenheiro, daremos sempre apoio incondicional a tudo quanto possa promover o desenvolvimento da industria pecuaria. E' ella a fonte de incalculaveis beneficios, para a lavoura, e um poderoso e indispensavel auxiliar de muitas outras industrias. Os laticinios, as tecelagens, a fertilidade e arroteamento das terras, a tracção de vehiculos, o transporte dos generos agricolas, etc., tudo depende da industria pecuaria. Estimular o seu aperfeiçoamento, é dar impulso a todos esses capitulos do trabalho nacional. Bem merecem, pois, aquelles que, como a camara de Coimbra, devotadamente se interessam pela expansão e aperfeiçoamento da nossa producção pecuaria.

As exposições de gados, excitando a emulação e o zelo dos creadores, proclamam bem alto, pela historia dos exemplares premiados e pela coordenação dos factos da experiencia que ella ministra, o que ha a fazer, de pratico e exequivel, para se conseguir o melhoramento das nossas raças.

Sinceramente nos congratulamos com a camara e com todos os cooperadores do concurso de domingo, pelo excellente resultado d'esta gloriosa festa.

A exposição abriu ás 6 da manhã e durou até cerca das 5 da tarde, sendo numerosamente visitadas as installações de gados. O jury funccionou num pavilhão engalanado com flores, verdura e tropheus. Nesse mesmo recinto foi-lhe offerecido pelos dignos vereadores um opiparo almoço, que terminou por enthusiasticos brindes.

Num proximo coreto tocava a philarmonica *Conimbricense.*

Eis a lista dos expositores que obtiveram premios e menções honrosas.

GADO CAVALLAR

Reproductores

Antonio Simões Cantante, premio.
Escola Nacional d'Agricultura, menção honrosa.

Eguas de criação.

José dos Santos Torres, premio.
Antonio Simões Cantante, menção honrosa.

Cavallos de serviço

Polaco & Camões, menção honrosa.
Dr. Maximino de Mattos Carvalho, idem.
Francisco Serrano, idem.

GADO BOVINO

Touros de cobrição

Dr. Maximino de Mattos Carvalho, premio.
Escóla Nacional d'Agricultura, menção honrosa.
Joaquim Pedro Santa Martha de Sousa Napoles, idem.

Vaccas leiteiras

Quinta de S. Jorge, premio.
D. Maria do Carmo Forjaz Gusmão, menção honrosa.
José Diogo Pires, idem.
Dr. Maximino de Mattos Carvalho, idem.

Vaccas de criação

Cypriano Forjaz, premio.
Dr. Maximino de Mattos Carvalho, menção honrosa.
Escóla Nacional d'Agricultura, idem.

Bois de trabalho

Ignez Ferreira, premio.
Seraphim Gomes Ferreira, idem.
José Vicente, premio do Syndicato Agricola.

GADO ASININO

Jumentos mulateiros

Dr. Manoel da Costa Alemão, premio pecuniario.
Escola Nacional d'Agricultura, menção honrosa.

GADO OVINO

Ovelhas

Joaquim dos Santos Ferreira, premio pecuniario.
Antonio Francisco Galhardo, menção honrosa.
Antonio Dias Carapáu, idem.
Escola Nacional d'Agricultura, idem.

Carneiros sementaes

Joaquim Dias Garcia, (crusamentos), premio pecuniario.
Antonio Francisco Galhardo, (nacionaes), idem.
Escóla Nacional d'Agricultura, menção honrosa.

GADO CAPRINO

Chibatos

Joaquim Dias Garcia, premio pecuniario.

Cabras leiteiras

Antonio Francisco Galhardo, premio pecuniario.
Joaquim Cardoso Menano, menção honrosa.
José Maria Galhardo, idem.
João Ferreira Gomes, idem.
Antonio Pereira Diniz, idem.
Adelino Pereira Diniz, idem.
Escóla Nacional d'Agricultura, idem.

GADO SUINO

Varrascos

Manoel d'Oliveira Peça, premio pecuniario.
Escóla Nacional d'Agricultura, menção honrosa.

Porcas de creação

Joaquim Agostinho Formigo, premio pecuniario.

Porcos de cruzamento

Henrique Martinho, menção honrosa.
Escóla Nacional d'Agricultura, idem.

A UNIÃO IBERICA

II

Como nós, muitos dos nossos collegas de Lisboa e Porto se têem referido ao artigo do coronel hespanhol D. Modesto Navarro, publicado no ultimo numero da *Revista Tecnica de Infanteria y de Caballeria,* porque realmente assombrou a rude franqueza com que o seu auctor declara, que é necessario *sem ambages nem rodeios, sem contemplações nem delicadezas, a constituição* **voluntaria ou forçada,** *conforme seja mister e as circumstancias o indiquem, da total nacionalidade iberica, tal que Hespanha e Portugal formem um só estado.*

Precisamos de reflectir e olhar attentamente para estas ameaças, tantas vezes repetidas.

Preparar para a eventualidade de qualquer aggressão; energia, actividade e iniciativa por parte dos governos; enthusiasmo, força e união por parte dos governados; patriotismo, vigilancia e prudencia da parte de todos, eis o que é mister para conservar a nossa independencia e para não vermos riscado d'entre as nações o nome de Portugal.

São passados perto de tres seculos depois da restauração da nação portugueza, e ainda lembram com horror os soffrimentos de nossos paes, na época desgraçada que a precedeu. Por isso é cada vez mais vivo e entranhado o amor dos portuguezes por esta abençoada terra, que ha de continuar a ser nação, emquanto houver nella braços para a defender.

Já fomos grandes e poderosos; já demos leis ao mundo e soubemos pelas conquistas e pelas descobertas, tornar temido e respeitado o nome de Portugal. Hoje que somos pequenos e pobres; hoje que é outra a época, são tambem differentes os meios de conservar o que nos resta das passadas glorias, e de velar pela nossa independencia de nação. Esses porém, cumpre empregal-os com zelo e com desvelo, não deixando perder o que tanto custou a ganhar a nossos avós e que ha 261 annos soubemos nobremente reconquistar.

Hoje não aggredimos, defendemo-nos; não fazemos descobertas, administramos. Não prégamos a fé aos mouros, não arvoramos o estandarte da cruz em terras inhospitas da Africa e Asia, não combatemos pela religião do Crucificado, que já não carece d'esse nosso auxilio; mas somos apostolos do progresso e da civilisação, implantámos aqui a arvore da liberdade, regámol-a com o sangue dos nossos martyres, prestamos culto reverente á independencia da patria.

Um paiz não se conquista, quando ha nelle tantos elementos de vida e tão entranhado amor pela nossa autonomia; mas póde o nosso desleixo auxiliar a força bruta de fóra, e num dado momento conseguir-se o almejado intento. Estejamos precavidos contra esta eventualidade. Preparemo-nos para defender a independencia de Portugal e empreguemos todos os esforços para o tornar grande e respeitado pela boa administração, pela conservação das liberdades que temos, e pela conquista de outras que podemos e devemos possuir.

ANTIGUALHAS

A cartilha do padre mestre Ignacio

No mez de Abril de 1540 entraram em Lisboa os primeiros religiosos da Companhia de Jesus, vindos de Roma, onde esta celebre ordem tinha sido creada por Santo Ignacio de Loyolla em 1539.

No dia 7 de Abril de 1541 partiu de Lisboa para a India um d'aquelles jesuitas, S. Francisco Xavier, indo em sua companhia o padre Francisco Mansias, portuguez.

Ficou em Lisboa o padre Simão Rodrigues de Azevedo, com o seu companheiro o padre Gonçalo de Medeiros, que foi o primeiro que em Portugal entrou na Companhia.

Em Junho de 1542 resolveu o padre Simão Rodrigues passar a Coimbra, (onde pouco tempo antes D. João III havia estabelecido as escolas maiores da Universidade nos seus paços reaes), a fim de adquirir sitio para fundar um collegio, por já terem entrado na Companhia muitos religiosos.

Com effeito veiu o padre Simão para Coimbra com 12 companheiros, entrando nesta cidade em 13 de Junho do dito anno de 1542, e hospedando-se todos no mosteiro de Santa Cruz, onde estiveram muitos mezes, passando depois a residir *numas casas no alto da cidade, no fim da rua Nova d'El-Rei*, até que com a protecção de D. João III trataram de edificar um sumptuoso edificio para a sua habitação e estudos, edificio que comprehendia o espaço onde actualmente se acha o Museu da Universidade.

Um dos primeiros padres que teve a Companhia em Coimbra foi o padre Ignacio Martins, natural de Gouvêa, o qual entrou na Companhia na edade de 16 annos, a 8 de Abril de 1547, e falleceu em 1598 na edade de 67 annos e 51 de religião.

O padre Ignacio Martins accrescentou á *Cartilha* que tinha composto o padre Marcos Jorge, da mesma Companhia, os tratados que estão no fim d'ella, a saber: — *Ordem para passar o dia — avisos geraes — como se ha de ouvir missa, confessar, commungar e resar o Rosario — e as devotas ladainhas, que compoz do Santissimo Sacramento, tiradas da Sagrada Escriptura; Concilios e Santos Doutores.*

O additamento feito pelo padre Ignacio Martins, e o facto de mandar imprimir muitas vezes este livrinho, muito conhecido e adoptado durante longos annos nas escólas de instrucção primaria, foram a causa de ficar a *Cartilha* conhecida pelo nome de *Cartilha do padre mestre Ignacio*.

POLICIA DOS TRENS

Sobre a lotação dos vehiculos ha preceitos estabelecidos em quasi todos os concelhos do paiz; mas infelizmente os casos lamentaveis de desastres, pela sua não observancia, repetem-se com frequencia. Ainda ha dias, em virtude da grande carga que conduzia, tombou a diligencia de Coimbra a Arganil, proximo a S. Martinho da Cortiça, do que resultou ficarem bastante magoados varios passageiros, e com um braço partido uma pobre criada de servir.

Quasi todos os dias sahem de Coimbra, ou entram, diligencias com cargas que excedem a sua lotação.

E' indispensavel terminar com estes abusos. O art. 83.° das posturas municipaes diz o seguinte:

«Os trens de praça e os de carreira terão pintado o numero de passageiros que pódem conduzir, segundo as indicações da competente repartição da camara, sob pena de 500 a 1$000 réis.

§ 1.° A conducção de maior numero de passageiros do que o marcado, será punida com a multa de 250 a 1$000 réis.

§ 2.° Pela repartição competente da camara será marcado o peso de bagagens que póde comportar cada carro.»

Além d'esta disposição, ha tambem sobre o assumpto determinações policiaes, que estão em vigor.

Porque se não cumprem umas e outras?

A vigilancia sobre a lotação dos carros é facil no interior da cidade, mas não assim fóra das barreiras. Ora este inconveniente cessaria, desde o momento que d'essa fiscalisação fossem incumbidos os cantoneiros, que bem poderiam desempenhar-se d'essa tarefa sem prejuiso dos seus principaes trabalhos. Tendo a certeza os conductores de vehiculos, que em qualquer ponto do seu trajecto poderiam ser multados pela infracção das disposições sobre a lotação, sem duvida que taes abusos haviam de desapparecer de todo.

A's competentes auctoridades pedimos toda a attenção para este importante objecto.

NOTICIARIO

Escóla agricola de Coimbra — Sob a presidencia do sr. D. Jorge de Mello reuniu hontem a commissão superior do ensino agricola.

Discutiu o regulamento da Escóla nacional de agricultura, de Coimbra, encarregando uma sub-commissão de apresentar o respectivo parecer.

Esta sub-commissão compõe-se dos srs. conselheiros Achilles Machado, Santos Viegas, Simões Margiochi e Alexandre de Figueiredo.

Os exames neste instituto principiam na proxima segunda feira, 15 do corrente.

Senhora da Boa Morte — Foi muito apparatosa e deslumbrante a festividade e procissão da Senhora da Boa Morte, realisada no ultimo domingo.

As ruas da cidade alta apresentavam nesse dia uma decoração vistosa, sobresahindo a Couraça dos Apostolos e rua Sá de Miranda.

A procissão apresentou-se numerosa e matisada por um grande numero de anjos. O tumulo da Senhora da Boa Morte era conduzido por quatro ecclesiasticos. Pegavam ás varas do pallio e borlas do pendão, varios conegos e beneficiados.

Uma força de infanteria n.° 23, com a respectiva banda, fazia a guarda de honra.

Theses — Defendeu hontem e hoje as suas theses em medicina o distincto academico sr. Egas Moniz, ficando plenamente approvado.

A este acto, em que o defendente comprovou o seu talento e erudição, vieram assistir muitos dos seus condiscipulos e affectuosos amigos.

Dr. Abel de Andrade — E' esperado hoje nesta cidade o nosso amigo sr. dr. Abel de Andrade, illustrado director geral interino de instrucção publica.

Abastecimento d'aguas — Consta nos que a camara facilitará o desenvolvimento da canalisação das aguas para alguns dos arrabaldes da cidade, desde o momento que os respectivos moradores, ou um grupo d'elles, garantam um certo consumo que se estipulará.

Luso e Bussaco — Continuam a estar muito animadas estas duas formosas estações de verão.

Em Luso estão-se construindo alguns elegantes *chalets*, dos quaes um do sr. conselheiro Mattoso dos Santos, e outro do nosso amigo e acreditado industrial d'esta cidade o sr. Manoel José da Costa Soares.

Exposição pecuaria — O jury d'esta exposição ficou constituido pelos seguintes cavalheiros: Presidente, Antonio Augusto Baptista, director da Escóla Nacional de Agricultura; vogaes, J. Antonio Ochoa e João de Mello, professores de agronomia e equitação na mesma Escóla; Joaquim Augusto Rodrigues, veterinario municipal; dr. Costa Lobo, lente de mathematica; visconde de Alverca, engenheiro Augusto Barbosa, Augusto Barata e Antonio Rodrigues Pinto.

José Maria Galhão — Ao estimado bedel da faculdade de philosophia, fizeram os seus collegas e continuos dos Geraes da Universidade, uma manifestação de sympathia e reconhecimento, pela fórma como sempre os tratou durante a sua interinidade de guarda-mór, no periodo de 3 annos.

De visita — Estão nesta cidade os srs. dr. Cerqueira Coimbra; Lima Duque e Abel Paiva, capitães medicos; e Carlos Lopes, tenente medico.

Secretarios geraes — Foram transferidos os secretarios geraes dos districtos do Funchal para a Guarda; da Guarda para Coimbra; e de Coimbra para o Funchal.

Imprensa da Universidade — Foram concedidos 90 dias de licença ao sr. dr. Francisco Eduardo d'Almeida Leitão e Cunha, revisor d'aquelle estabelecimento.

Commandante da divisão — No comboio expresso de domingo chegou a esta cidade, o illustre commandante da 1.ª divisão, sr. general Francisco Hygino Craveiro Lopes, acompanhado pelos seus ajudantes de campo, que veiu fazer uma inspecção extraordinaria ao regimento de infanteria n.° 23 e regimento de recrutamento e reserva n.° 5, que fazem parte da mesma divisão.

S. ex.ª passou hontem de manhã revista ao quartel de infanteria n.° 23, assistindo em seguida a uma theoria feita aos officiaes e officiaes inferiores, á instrucção dos recrutas, e á aula do 1.° curso da Escóla regimental.

Hoje de manhã assistiu o sr. general Craveiro Lopes a um exercicio de pelotão, foi ver a carreira de tiro do regimento 23, inspeccionou o districto de recrutamento e reserva n.° 5, e visitou detidamente o edificio do extincto convento de Sant'Anna, pertencente ao ministerio da guerra. Em seguida voltou novamente ao quartel de infanteria 23, a fim de passar uma rapida inspecção á escripturação.

S. ex.ª segue hoje á tarde no comboio expresso para Leiria e d'alli para Alcobaça, onde vae egualmente passar inspecção extraordinaria aos corpos aquartellados nessas localidades, devendo estar em Lisboa por occasião do regresso de Suas Magestades.

Rio Mondego — Em sessão de antehontem, o conselho technico de obras publicas occupou se do pedido d'alguns proprietarios para a regularisação das margens d'este rio, no concelho de Penacova.

Bispo conde — O venerando prelado de Coimbra seguiu hontem, no comboio da manhã, para as Pedras Salgadas, sendo acompanhado pelo rev. conego capitular sr. José Duarte Dias Andrade, illustrado professor do seminario d'esta diocese.

Horario dos caminhos de ferro — Por ser de interesse para os habitantes d'esta cidade, damos em seguida uma nota completa do serviço diario dos comboyos entre Coimbra e a Figueira, Coimbra e Luso, e vice-versa. Em todos ha 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, com excepção dos *correios* e dos *expressos* que apenas têem 1.ª e 2.ª classe.

Coimbra á Figueira, por Alfarellos. — Partida de Coimbra, 6 da manhã, *tramway*, Chegada á Figueira 7.45 m. — P. 9.10 m. *mixto*; C. 10.44 m — P. 11.30 m. *tram*; C. 1.18 tarde. — P. 4.10. t. *tram*; C. 5.56 t. — P. 6,35 t. *expresso*; C. 8.11 noute. — P. 6,35 t. *omnibus*; C. 9.10 n. — P. 12 n. *correio*; C. 1.39 m.

Figueira a Coimbra, por Alfarellos — Partida da Figueira, 2.5 m. *correio*; C. 3.50 m. — P. 3,15 m. m. *mixto*; C. 6.25. — P. 5.55, *tram*; C. 7,35 m. — P. 10.45 m. *tram*; C. 12.25 t. — P. 1.50 t. *omnibus*; C. 5 t. — P. 7.22 t. *expresso*; C. 9. n. — P. 9.25 n. *tram*; C. 11.5 n.

Coimbra a Luso — Partida de Coimbra 3,20 m. *correio*; Chegada a Luso 5 m. — P. 5.55 m. *mixto*; C. 9,33 m. — P. 4,35 t. *omnibus*; C. 7.19 t.

Luso a Coimbra — Partida de Luso, 7.12 m. *mixto*; C. 9.40 m. — P. 5,4 t. *omnibus*; C. 7 t. — P. 8.37 n. *correio*; C. 12,25 m.

FOLHETIM

O centenario de Garrett nos Açores

(Continuação)

IV

AGRADECIMENTO

Francisco Maria Supico
Augusto Loureiro
Manuel Ferreira Cordeiro
Manuel Pereira de Lacerda
Filomeno Bicudo.

Commissão do Centenario de Garrett
profundamente reconhecida agradece.

JORNAES — S. MIGUEL

1.

A Persuasão — Ponta Delgada. — N.° 1:932, de 25 de Janeiro de 1899.

Centenario de Garrett — No dia 4 do mez proximo, será commemorado nesta cidade o centenario do nascimento de Almeida Garrett, chefe genial da renascença litteraria no nosso paiz. Sexta feira houve reunião de homens de lettras e amadores da arte dramatica em que se assentou nas bases do programma para celebração d'esta gloriosa data. Para o levar a effeito se nomeou uma commissão composta dos srs. Augusto Loureiro, Filomeno Bicudo, Ferreira Cordeiro, Pereira Lacerda e Supico.

2.

N.° 1:933, de 1 de Fevereiro de 1899.

Centenario de Garrett — Tem logar sabbado, 4 do corrente, a festa theatral celebrando o primeiro centenario do nascimento de Almeida Garrett. O programma é:

1.ª parte — Symphonia d'abertura;

glorificação de Garrett, executando a orchestra uma elegia especialmente composta para este fim pelo sr. Quintiliano Furtado;

discursos, pelo sr. dr. Mont'Alverne de Sequeira e sr. dr. Luiz de Bettencourt, a poesia do sr. Moniz de Bettencourt recitada pelo actor Pinto.

2.ª parte — «Fallar verdade a mentir;» comedia d'Almeida Garrett.

3.ª parte — Uma romanza da *Manon* pelo sr. Francisco Chaves, ao piano o sr. João Bernardo Rodrigues.

Phantasia para contra-baixo, composição do sr. Annibal Barbosa, por elle executada, e ao piano o sr. Francisco Peixoto da Silveira.

4.ª parte — Uma comedia em dois actos pela companhia.

A orchestra será reforçada pelos amadores que obsequiosamente se prestaram, os srs. Joaquim Barbosa, Luiz Athaide, João Urbano da Silveira Moniz, Francisco Pacheco Jorge e Rodrigo Rodrigues.

Como se vê, a homenagem honrará dignamente a memoria de quem tanto se assignalou na litteratura portugueza.

Desde domingo que se acham tomados todos os camarotes do theatro.

Publicações — O nosso illustre amigo e bem distincto litterato sr. Joaquim de Araujo, digno consul portuguez em Genova, brindou-nos com dois opusculos intitulados *Proverbios do Oriente* e o *Centenario de Garrett*.

No primeiro ha formosissimos versos consagrados ao consorcio d'um seu amigo, sr. Elpidio Queiroz, brazileiro; no segundo reproduz-se com breve introducção, um primoroso artigo escripto em 1891, suscitando a ideia de celebração do centenario do nascimento de Almeida Garrett, ideia que não foi perdida, pois que no dia 4 o nosso paiz glorificará o genial poeta que tanto engrandeceu as lettras patrias.

Muito agradecemos estes mimos.

3.

N.° 1:934, de 8 de Fevereiro de 1899.

O CENTENARIO DE GARRETT

(A's creanças)

Na renovação litteraria, que é uma das nobres paginas da historia contemporanea de Portugal e que acompanhou parallelamente as grandes leis transformadoras de Mousinho da Silveira, cabe a Garrett a honra insigne do mais proeminente logar. O Romance, a Poesia, o Theatro, a Historia litteraria, o Estudo das Tradições, o Jornalismo, a Tribuna parlamentar — taes são os campos em que o seu talento genial fulgurou, deixando em algumas notaveis obras-primas da Arte portugueza os modelos que guiaram tres gerações.

(Continúa).

O CONIMBRICENSE de 9 de Julho de 1901

8 e 9 de Julho de 1832 — Hoje e ámanhã passam duas datas memoraveis na historia da lucta do partido liberal contra o despotismo que imperava neste paiz.

Depois de restauradas as ilhas dos Açores e organisado em seguida o exercito liberal, embarcou elle na ilha de S. Miguel, e trazendo á sua frente D. Pedro, duque de Bragança, veiu no dia 8 de Julho de 1832, desembarcar nas praias de Arnosa de Pampelido, e no dia 9 immediato entrava na heroica cidade do Porto.

Começou então a grande lucta contra as hostes do absolutismo, até ir terminar pela concessão de Evora Monte no dia 26 de Maio de 1834.

Festa commemorativa — O curso medico que se formou em 1881, reune se em Coimbra, ainda neste mez, para celebrar em festa intima o 20.° anniversario da conclusão dos seus trabalhos academicos. Esse curso compunha se de 14 alumnos, quatro dos quaes já falleceram. Os restantes pela ordem da matricula, são os srs. drs. Antonio Augusto Cortezão, de S. João do Campo; Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho, de Pouzafolles, (Miranda do Corvo); Joaquim da Silva Cortezão, de S. João do Campo; João Bentes Castel Branco, de Lagôa; Antonio Manoel da Costa Serens, de Santa Margarida da Povoa (Vizeu); Alberto d'Oliveira Lobo, do Porto; Joaquim Jorge das Neves, da Chamusca; Vicente Augusto Ferreira Rocha, de Coimbra; Luiz Pereira da Costa, de Monte Redondo (Leiria); Fabricio de Campos Pessanha, de Vizeu.

Director geral do ministerio das obras publicas — Este distincto funccionario, sr. general Silverio Pereira da Silva, esteve nesta cidade alguns dias, retirando hontem para Lisboa.

Grande sinistro — O comboio de mercadorias do Porto a Lisboa que devia chegar em 7 de madrugada á estação do Entroncamento, por erro de agulha, entrou numa linha de resguardo, descarrilando. A machina precipitou-se num fosso passando-lhe por cima o tender, resultando ficar logo morto o machinista José Pereira, e ferido e queimado o fogueiro Felix Rodrigues Gomes.

O agulheiro, Anacleto Nunes, fugiu e ainda não foi capturado.

Roubo — A policia judiciaria prendeu Maria das Dores, d'esta cidade, pelo crime de roubo d'uma carteira ao sr. dr. Araujo e Gama, contendo 21$000 réis e alguns documentos. Tambem foram capturados os paes da ladra, accusados de cumplicidade. Os tres já foram enviados a juizo.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

O dinheiro não foi escasso esta semana para as necessidades commerciaes, o que aliás já tinha acontecido nas anteriores; foi o preço d'elle para reportes a 6 e para descontos de 5 a 5 ½ por cento.

Inscripções e todos os valores de divida publica muito firmes. Acções de Bancos tambem muito firmes; a cotação d'ellas com o dividendo do 1.° semestre, do anno corrente, era no sabbado: — Portugal, a 146$000; Lisboa & Açores, a 126$500; Commercial de Lisboa, a 133$000; Ultramarino, a réis 125$000. Obrigações prediaes procuradas: 6 p. c. a 95$500, 5 p. c. a 91$500 e 4 ½ p. c. a 89$000 réis com o juro recebido do 1.° semestre. As da Companhia das Aguas muito procuradas; e Ambacas com o juro recebido a 81$200 réis e com bastante movimento. Obrigações da Companhia das Moagens, a 86$000 réis sem movimento.

Não foi abundante o papel cambial, mas as necessidades d'elle ainda foram menores.

A divisa Londres, a 90 dias, vista, fez-se a 38.

O premio da libra regulava no sabbado a 1$830 réis.

Os cambios reguladores, na semana que começou no domingo, da emissão dos vales do correio, são os seguintes: Francos a 234 réis; marcos a 313 réis; libras sterlinas á razão de 37 ½ por 1$000; dollars a 1$320 réis.

Melhoras — Tem experimentado algumas melhoras o sr. conselheiro Antonio Ennes, illustrado jornalista e director do nosso collega de Lisboa *O Dia*. Muito estimamos.

Incendio e morte — Ante-hontem foi devorado por um incendio um predio da povoação de Santo Amaro, em Carregal do Sal, sendo encontrado carbonisado o padre Luiz Paes Oliveira, alli residente.

Feira da Rainha Santa — Segundo antigos costumes, o mercado publico da cidade, com garantias de feira franca, teve logar hoje no pateo do convento de Santa Clara. Esteve abundantissimo em todos os generos de alimentação, principalmente em fructas. Como a manhã estava fresquissima, despovoou-se a cidade, formando-se uma verdadeira romagem até ao alto da Esperança.

A entrada no recinto da feira era difficil.

Hoje de tarde tambem alli haverá arraial, dansando varios ranchos.

Vadios — A policia não deve descuidar se em vigiar os vadios e gente de má nota, que por ahi tem apparecido ultimamente em Coimbra. Mais val prevenir do que remediar.

Padre assassino — Na capella da cadeia de Granada foi posto de oratorio o cura de Lacubion, que assassinou o pae. Hoje devia ter sido garrotado com um tio, seu cumplice.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Theatros — Teve uma acceitação extraordinaria o numero d'esta revista de homenagem a Nicolino, com a sua biographia e retrato. — Sae brevemente a *Folha d'Annuncios*, para os assignantes d'esta revista. — Em 14 do corrente é posto á venda um numero thauromachico de grande novidade. — Deposito da revista, rua dos Clerigos n.° 8, Porto.

Historia do consulado e do imperio, por A. Thiers — Estão concluidos os 10 primeiros volumes d'esta importante obra esplendidamente illustrada. Começou a publicar-se o 11.° volume. Pedidos á Empreza Litteraria Fluminense, editora, rua dos Retrozeiros, Lisboa.

Cartilha do Povo — A casa Aillaud & C.ª obteve do sr. dr. Trindade Coelho auctorisação para reproduzir em successivas edições a sua notavel e tão apreciada *Cartilha do Povo*.

Um cortejo indiscreto

Indiscreto é fraco: deveriamos dizer deshonesto e perigoso. Com effeito, uma multidão de contrafactores aproveitam a fama sempre crescente do Ferro Bravais em gottas concentradas para expôr productos diversos que constituem a mais perigosa invasão com que póde soffrer o bem publico. O professor Gluber disse-o: «O Ferro Bravais é o melhor dos ferruginosos, porque é poderoso, porque é inoffensivo.» Fóra d'elle, tudo é vão e a sciencia repudia com desdem todos os pretensos productos similares.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

RAPAZ

28 PRECISA SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

TRESPASSE

27 POR não poder a proprietaria, devido a falta de saude, continuar á testa da hospedaria e casa de pasto que possue na rua das Solas, n.° 70, trespassa-se este antigo e afreguezado estabelecimento. Para tratar, com Diogo Balthazar Lopes, na mesma casa.

BANCO ALLIANÇA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

26 O DIVIDENDO do 1.° semestre de 1901 é de 1$500 réis por acção e paga se todos os dias uteis, das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, (antiga rua das Figueirinhas), n.° 45.

O correspondente,
Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

25 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1 344:000$000
Fundo de reserva 324:000$000

23 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.° 45.

QUINTA

22 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

20 O DIVIDENDO do 1.° semestre de 1901 é de 2$000 réis por acção e paga-se todos os dias uteis, das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, (antiga rua das Figueirinhas), n.° 45.

O correspondente,
Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

19 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

CARROÇA

18 VENDE SE uma na rua da Moeda, 81, Coimbra.

OS MAIORES ATELIERS EURÔPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164.
LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

16 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

15 ESTA associação de soccorros mutuos tem um conto de réis para emprestar sobre hypotheca.

O secretario,
Alberto Vianna.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE PENHORES

Na casa Auxiliar de Credito Industrial d'esta cidade, largo de S. João, n.º 6

13 HA para vender: tres machinas de costura, sendo uma de manga propria para sapateiro; um Christo de madeira; um cabide bengalleiro proprio para hotel; uma lanterna chineza para entrada de casa; um grande oleado para casa de meza; commodas antigas e modernas; mezas de pau preto antigas; mezas para jantar; camas douradas muito antigas; ditas de ferro; armas antigas; guarda-louças; cadeiras; relogios de cima de meza e de sala; uma rebeca e uma guitarra; um fogão; candieiros; trastes de cozinha e differentes objectos que deixam de se mencionar e que, para facilitar a sua venda, se vendem por preços muito commodos.

O proprietario,
João Augusto S. Faves.

5:000$000

12 EMPRESTA-SE esta quantia sobre hypotheca a juro modico no todo ou em parcellas não inferiores a 200$000 reis. Nesta redacção se diz.

Serviço do Correio Imperial Allemão

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

11 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos de construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantem carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8

Materiaes de construcção

10 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na Mercearia Lusitana, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.
Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

5 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

AZEITONA E ENCHIDO DE ELVAS

De superior qualidade

4 VENDE-SE na Mercearia Popular, Rua do Sargento-Mór, 15 a 19.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

3 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o Marmoret, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente vinho branco espumoso, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a 200 réis a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

LEILÃO DE PROPRIEDADES

8 NO DOMINGO 21 de Julho de 1901, pelas 10 horas da manhã, junto á capella da Ereira, se fará leilão particular d'algumas das propriedades sitas nos campos de

MAIORCA
BORRALHA e
ANÇOS

que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros.

Proximamente será publicada a lista das propriedades que se vendem. As condições da praça estarão patentes no acto da arrematação. As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 7 para sahir em 8 de Julho.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 13 DE JULHO DE 1901

NUMERO 5:597 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

OS CURANDEIROS

Os abusos que se praticam em muitas povoações não só d'este mas de outros districtos do reino, onde os barbeiros e curandeiros fazem uso, sem habilitações algumas, da medicina e cirurgia, devem merecer todo o cuidado das differentes auctoridades.

Os povos são illudidos por aquelles charlatães e não é raro que paguem com a vida a sua imprudente confiança.

Chega o atrevimento dos curandeiros a empregarem remedios perigosissimos, que só pódem ser applicados por quem tiver os estudos e habilitações legaes.

Contam em regra esses individuos com a impunidade, e assim se animam a proseguir no seu criminoso mister.

A'cerca d'este assumpto diz uma auctoridade competente: — «é extraordinariamente crescido o numero de charlatães que por todo o Portugal criminosamente manipulam drogas medicinaes, e sem sciencia nem consciencia, receitam e applicam em dóses arbitrarias remedios os mais violentos, ou quando menos substancias desconhecidas em materia medica e therapeutica, e só aconselhadas pela mais crassa ignorancia. Alguns até se abalançam a maiores commettimentos, porque não é raro lançarem mão de instrumentos cirurgicos e praticarem operações das que requerem profundos conhecimentos anatomicos e pathologicos. Ha taes que percorrem as povoações a tratar intermittentes com carbonato de chumbo, ou outras drogas por elles acreditadas. Uns encanam membros fracturados, outros extrahem scirros e reduzem hernias, e finalmente tambem os ha que emprehendem operações ophtalmologicas.»

Este objecto é da maior gravidade e para elle chamamos toda a attenção dos poderes publicos.

Já no regimento do physico mór de 22 de Janeiro de 1810, se providenciava severamente contra os charlatães.

Posteriormente pelo § 11.º do art. 16 do decreto de 3 de Janeiro de 1837, se determinou competir ao conselho de saude publica do reino: — «prevenir as auctoridades administrativas competentes da existencia de quaesquer medicos estrangeiros, cirurgiões, etc., sem habilitações ou licença para curar; bem como da venda de remedios particulares de composição secreta, que não estejam approvados pelo conselho, afim d'aquelles cohibirem a continuação do curativo, ou a venda de taes remedios; ou então para relaxarem ao poder judicial os individuos nisso implicados, quando de semelhante abuso se tenha seguido prejuizo á saude dos povos, ou quando reincidam na pratica d'elle.»

O codigo penal em vigor estabelece pena para os que, sem titulo legitimo, exercem acto proprio de qualquer profissão que o exija.

Portanto as auctoridades em cumprimento dos seus deveres, têem na legislação elementos sufficientes para cohibir e fazer punir os charlatães e curandeiros, que estão a illudir e a explorar os povos, pondo em imminente risco quem por ignorancia e na boa fé nelles confia.

EXPOSIÇÕES INDUSTRIAES

As exposições industriaes que tem havido neste paiz, são monumentos erigidos á gloria nacional, pelo trabalho e pelo patriotismo, e uma prova de que Portugal, tendo sido a primeira nação que applicou ao adiantamento da industria a idêa de uma exposição publica dos seus productos, reivindica, no campo do progresso e civilisação, o logar que tão grandiosa iniciativa lhe pertence.

Como ha quem sustente que a primeira exposição industrial de que ha noticia, é a que em 1796, realisou no campo de Marte em Paris, o ministerio de Francisco Neufchateau, justo é se salve do esquecimento o seguinte importante aresto que se lê nos *Annaes das sciencias, das artes, e das letras*, impresso em Paris, em 1820:

«Quando por effeito da sua doença o sr. D. José foi obrigado em 1775 e 1776 a tomar os banhos do Estoril, e que para esse fim foi habitar a quinta do seu ministro em Oeyras com a familia real, o cuidado em El-Rei chamava aquelle sitio continuamente a côrte, e a visinhança da capital favorecia a affluencia dos cidadãos inquietos pela molestia do pae da patria, do protector das letras e das artes, e do regenerador do commercio e da gloria portugueza.

«Não perdeu o marquez de Pombal esta occasião favoravel para expôr aos olhos do soberano e de uma parte escolhida da nação, os productos da industria portugueza, fazendo concorrer alli de toda a parte, e expor á venda em barracas arruadas, e com a melhor ordem e mais bem entendida policia, os objectos interessantes das nossas fabricas, que El-Rei e a familia real honraram, visitando-os, examinando-os, e que uma parte da nação animou e promoveu elogiando-os, e comprando-os.

«As tapeçarias do Algarve, estabelecidas á imitação das de *Beauvais*, de que ainda as salas do Senado da Camara de Lisboa e a Casa dos *Vinte e quatro* conservam armações; as rendas de Setubal, á imitação das inglezas; os pannos de Cascaes, de Portalegre, da Covilhã, do Fundão; as sedas da real fabrica; os tecidos de algodão e seda da fabrica de Locatelli em Aveiro; as cambraias lisas e lavradas de Alcobaça; todos os artigos manufacturados nos suburbios do Rato; relogios da fabrica de *Pires*; louça, vidros, pannos de linho, saragoça, gorgorões de Bragança, chapéos de Braga, Lisboa e Elvas; tudo quanto era producto da industria portugueza veiu enriquecer aquelle espectaculo nacional.

«Parecia que o genio portuguez, escrevia o sr. Francisco José Maria de Brito, a quem devemos as particularidades interessantes que acabamos de expor, presentindo a perda irreparavel que o ameaçava, vinha ufano render um titulo publico de gratidão, ao pae da patria, junto da foz do Tejo, tão illustre nos fastos da gloria e do commercio.

«Vê-se por isto que Portugal, que á Europa abriu e ensinou o caminho — por mares nunca d'antes navegados — teve uma exposição industrial, 20 annos antes da primeira exposição franceza.»

ADEGA SOCIAL DE COIMBRA

E' da iniciativa do illustre parlamentar e cathedratico, sr. conselheiro Bernardino Machado, quando ministro das obras publicas, a creação da primeira adega social portugueza, em Vianna do Alemtejo. Os beneficos effeitos d'essa utilissima instituição, que para logo se fizeram sentir naquella localidade, pódem hoje apresentar-se como um exemplo frisante do grande alcance das *adegas sociaes*, a favor do desenvolvimento e bom regimen da nossa viticultura. Escusamos, pois, de ir além fronteiras buscar a lição, se tão perto a temos de nós todos.

Foi principalmente na Allemanha que estes agrupamentos, com importantes privilegios efficazes, principiaram a sua acção vigorosa, por egual vantajosissima á producção e ao commercio dos vinhos. A adega social é com effeito o elo intimo entre o productor e os mercados. Facilitando as vendas em grande e pequena escala, tem uma influencia decisiva no aperfeiçoamento do fabrico dos vinhos, porquanto sabe crear em condições obrigantes o bom paladar do productor, para nos dar os genuinos typos preferidos pelo consumo das diversas localidades.

A adega social, além da sua prestigiosa acção no fabrico e na venda, é tambem de notavel utilidade pela cuidadosa beneficiação que opera nos vinhos, confiados á sua guarda.

Eis em resumo as principaes funcções e vantagens das adegas sociaes, para os que d'ellas se aproveitam.

Nos ultimos decretos sobre a crise vinicola, firmados pelo sr. conselheiro Vargas, foram cuidadosamente aperfeiçoadas as disposições d'esses institutos, creados pelo sr. conselheiro Bernardino Machado. O proteccionismo do estado é agora mais accentuado e efficaz; e por isso seguidamente á publicação dos referidos decretos, varias localidades pediram com empenho, prestando-se aos encargos a que ficam sujeitas, a creação de adegas sociaes.

Coimbra, como centro d'uma importante região vinicola, não podia ficar indifferente perante este salutar movimento, para se restaurar a principal industria agricola do paiz. Foi o benemerito Syndicato agricola de Coimbra que se impoz á patriotica tarefa de pedir ao governo, para este concelho, uma adega social. Cremos haver poucas regiões no paiz com mais legitimos fundamentos ao deferimento de tal pretensão, não sendo dos de somenos consideração a circumstancia de ser esta cidade o ponto convergente d'uma ampla e excellente rede de communicações terrestres e fluviaes.

A mensagem, judiciosamente elaborada, foi apresentada ao sr. ministro das obras publicas pelo sr. conselheiro José d'Alpoim, importante proprietario neste concelho.

Ao lado do prestante Syndicato agricola, o *Conimbricense* exultará com o bom despacho do seu justo pedido, por ver nelle um elemento vivificante, de effeitos segurissimos, para se combater a crise vinicola do paiz, e particularmente d'esta região.

DOUTORAMENTOS

Realisa-se ámanhã na sala dos capellos da Universidade o doutoramento em medicina dos srs. dr. Luiz dos Santos Viegas, Albino Augusto Pacheco e Antonio d'Abreu Freire Egas Moniz.

O sr. dr. Viegas fica com o grau de doutor em duas faculdades, pois que tomou tambem capello na faculdade de philosophia em 12 de Junho de 1891.

Actualmente apenas ha um outro doutor com capello em duas faculdades. E' o sr. dr. Alvaro da Silva Bastos, que se doutorou no dia 25 de Julho de 1897, nas faculdades de mathematica e philosophia.

O grau de doutor é conferido com grande solemnidade:

«No Observatorio reune o prestito, saindo em direcção á capella para ouvir a missa. O reitor e doutores, com os doutorandos, caminham precedidos pelos archeiros, (que outr'ora trajavam de verde, mas que desde alguns annos vestem de azul), com as suas alabardas, dos bedeis com suas maças e da *charamella*.

«Os novos doutores devem ser acompanhados de pagens, que levam em salvas de prata a *borla*, o annel e um livro. Todos os doutores vão revestidos do *capello* e com a *borla* na cabeça: aquelle consta d'uma especie de murça com capuz, feita de velludo e setim; esta é um barrete do feitio de borla, a que deve o nome, e composto de cordões entremeados de seda. Conforme a faculdade a que o doutor pertence, assim a côr do capello e borla; á faculdade de theologia pertence a côr branca; á de direito, a vermelha; á de medicina, a amarella; á de philosophia, a côr azul ferrete; á de mathematica, o azul claro e o branco combinados.

«Da capella, passam á sala dos capellos, onde os doutorandos num discurso solicitam o grau. Dois lentes elogiam, cada um em sua oração, os candidatos e os padrinhos; e em seguida, aquelles, conduzidos pelo secretario e dirigidos pelo mestre de ceremonias, vão ajoelhar perante o reitor, a prestar o juramento competente, depois do que lhes é conferido o grau por aquella auctoridade. Em seguida vão os candidatos ajoelhar-se aos pés do lente de prima da faculdade, o qual lhes dirige um discurso, findo o qual, põe-lhes na cabeça a borla, entrega-lhes o livro, como emblema da sciencia, e o annel que symbolisa a união e a confraternidade. Os

novos doutores abraçam o reitor e o decano, e acompanhados d'este, do secretario, do mestre de ceremonias e do bedel da faculdade, têem de ir abraçar egualmente cada um dos doutores, os padrinhos e os convidados; indo por fim tomar assento á esquerda dos doutores da faculdade a que pertencem. Assim termina a cerimonia.»

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

R.mo bispo conde, de Coimbra para as Pedras Salgadas.

Joaquim Augusto de Carvalho Santos, de Coimbra para os Cucos, Torres Vedras.

Pedro Ferreira Dias Bandeira, de Coimbra para Entre os Rios.

NOTICIARIO

Regresso de Suas Magestades—Devem chegar ámanhã a Lisboa Suas Magestades, que receberão no Arsenal da Marinha as pessoas que desejarem apresentar-lhes os seus cumprimentos, seguindo para a estação do caminho de ferro do Rocio e d'alli para Cintra.

Para todos os effeitos é considerado de gala o dia de ámanhã.

Faculdade de theologia—Verificou se hoje a congregação final d'esta faculdade, sendo conferidas as classificações aos estudantes distinctos e as informações aos bacharéis formados.

Secretario geral—Consta que não é verdadeira a noticia que os nossos collegas *Jornal de Noticias* e *Voz Publica* do Porto, deram nos seus numeros de 9 do corrente, em telegrammas dos seus correspondentes da capital, e de que nós e outros jornaes tambem nos fizemos ecco, de que fôra transferido o sr. secretario geral de Coimbra para o Funchal.

O sr. dr. Massa goza nesta cidade de merecidas sympathias, e muito seria para sentir a transferencia de tão distincto funccionario.

Contribuições—Termina no fim do presente mez, o prazo para o pagamento da 2.ª prestação das contribuições predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria do anno de 1900.

Gafanhotos — Estão ha tempos em Cantanhede, e já appareceram em Condeixa, com guardas avançadas, até á Cruz dos Moroiços, logar proximo de Coimbra. Urge que a direcção geral de agricultura attenda com promptas providencias, dando ouvidos aos clamores dos agricultores das localidades infestadas pelos damninhos insectos herbiveros.

O Syndicato Agricola de Coimbra vae representar nesse sentido ao governo.

A praga dos gafanhotos tem uma historia de assombrosas devastações, nos tempos antigos. Contra a sua invasão, os povos tomavam uma attitude defensiva, como se tivessem deante de si um formidavel inimigo. A sua passagem atravez dos mares é feita por uma fórma curiosa. Em 1845, dia 22 de Novembro, nas alturas da ilha de S. Miguel, uma escuna ingleza, viu-se cercada por um immenso arraial fluctuante de gafanhotos. A superficie do mar numa extensão, até onde os olhos alcançavam para todos os lados, estava coalhada de gafanhotos. Estes, elevavam-se como montões, sem duvida formados pelos esforços dos mais fortes, para cavalgarem os mais fracos. O capitão da escuna calculou que era de 450 milhas quadradas a superficie occupada por este grande exercito de gafanhotos, ou duas vezes e meia o tamanho da ilha de S. Miguel. Esta ilha só por milagre escapou da terrivel invasão; ainda assim arribaram ao seu litoral alguns milhares dispersos.

O gafanhoto d'esta immensa leva era o «cridium migratorium» (gryllus migratorius de Linneo), encontrado por Barrow no sul da America, cobrindo um espaço de duas mil milhas quadradas. Esta mesma especie appareceu nos tempos antigos em Mahratta, India, formando uma columna de quinhentas milhas de extensão, a qual obscurecia o sol, como se houvesse um eclipse. Esses gafanhotos davam aos campos em que pousavam a côr de sangue.

Anniversario jornalistico — Entrou no 2.º anno da sua publicação, o nosso collega *O Progresso do Norte*, de Villa Real. As nossas felicitações.

Conselheiro José d'Alpoim — Chega hoje a esta cidade, vindo de Lisboa, este illustre estadista, que ámanhã, com procuração do sr. conselheiro José Luciano de Castro, servirá de padrinho no doutoramento do sr. Egas Moniz.

—O centro progressista projecta manifestações em honra do seu illustre correligionario. Haverá hoje recepção na *gare* e tambem sessão solemne na séde do centro, na rua do Visconde da Luz, que está sendo artisticamente decorado sob a direcção do habil pintor sr. Antonio Elyseu.

Senhora do Carmo—Na proxima terça feira, pelas 8 horas da manhã, ha de realisar-se na egreja do Carmo a festividade de Nossa Senhora do Carmo, havendo missa cantada e ladainha.

Alterações na nossa moeda — Projecta se retirar da circulação a moeda de bronze para a substituir por nikel, em moedas de 5, 10 e 20 réis, e restabelecer a antiga moeda de prata de 100 réis, extinguindo a de 50 réis.

Vae proceder se tambem na casa da Moeda á cunhagem de moedas de bronze para a India, de 1/2, 1/4, 1/8 e 1/12 de tanga. Terá em uma das faces o busto de el-rei, e em volta a legenda *Carlos Primeiro, Rei de Portugal*, e a era em letras romanas. Na outra face terá as armas nacionaes e a legenda *India Portugueza*, e o valor da moeda.

Vae tambem ser cunhada moeda de bronze de 10 e 5 réis, para ter curso nos Açores.

Misericordia de Coimbra — Já se acham installados em o novo edificio, expressamente construido para esse fim na rua dos Coutinhos, o cartorio e o cofre da Santa Casa. Brevemente passará tambem alli a funccionar a pharmacia e o consultorio medico.

Para o edificio da rua do Visconde da Luz, onde o cartorio funccionou bastantes annos, mudou se ha dias a séde da Associação Commercial.

*

Os collegiaes da Santa Casa vão ter a sua charanga, composta de 19 figuras, para se apresentarem com ella em passeios e nas solemnidades festivas. Os respectivos regentes-organisadores são os habeis musicos srs. José Maria Casimiro e Bernardo d'Assumpção, contra-mestre da banda de infanteria 23.

Licenças—Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Franco Frazão, digno director das obras publicas do districto de Coimbra.

—Tambem foram concedidos 20 dias de licença ao talentoso medico e digno delegado de saude d'este districto, sr. dr. Vicente Augusto Ferreira da Rocha, para tratar da sua saude.

Associação Liberal — Realisa-se hoje, pelas 8 horas e meia da noite, a assembléa geral d'esta associação, na sala da Associação Commercial, rua Ferreira Borges, (Misericordia).

Crise vinicola—Attendendo á crise vinicola e outras que ultimamente têem assolado o paiz, consta estar lavrado um decreto permittindo o pagamento de contribuições em divida por meio de prestações.

Calor intenso—O thermometro tem marcado á sombra nos ultimos dias 29 e 30 graus.

Os lavradores luctam já com grandes difficuldades para salvarem as novidades. Os milhos do monte, consideram se perdidos, se não vierem chuvas abundantes que deixem algumas reservas de força na terra, e os das terras baixas embora estejam por em quanto promettedores, poderão ainda ser prejudicados, visto não haver agua sufficiente para os regar.

Suffragios—A Veneravel Ordem Terceira manda celebrar na quinta feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Carmo, uma missa por alma do sr. dr. Pedro José Rebello Carneiro, irmão que foi da mesma Veneravel Ordem.

Theatro Affonso Taveira — A'manhã, domingo, realisa-se neste theatro um espectaculo em beneficio, cujo programma é o seguinte: *Veterano da Liberdade*, drama em 3 actos, a comedia *Inimigo das mulheres*, e dois monologos.

Passagem de ponte — Partiu no dia 7 do corrente de Tancos, pela via ordinaria, com direcção a Lares, proximo da Figueira, uma força de pontoneiros do regimento de engenheria (3 officiaes, 5 sargentos, 75 soldados, 8 visturas e 62 cavallos e muares), com ordem de lançar uma ponte, no rio Mondego, a fim de dar passagem á 8.ª bateria de artilheria n.º 2, da margem esquerda para a direita do mesmo rio. A bateria compõe-se de 6 officiaes, 7 sargentos, 66 soldados, 80 cabeças de gado e 7 visturas, e regressa de Vendas Novas á Figueira, devendo ter chegado hontem á tarde a Lares, passando hontem mesmo ou hoje de madrugada, a ponte lançada pela força de pontoneiros.

O illustre coronel commandante do corpo de engenheiros, sr. José Alves Pimenta de Avellar Machado, tencionava assistir ao lançamento da ponte e passagem da bateria.

Novos medicos — Já principiaram as provas praticas da formatura dos novos medicos pela Universidade, em numero de 31. Estes trabalhos terminam no dia 30 do corrente.

Asylo da Infancia Desvalida — A assembléa geral d'esta benemerita instituição deve reunir-se no proximo dia 14, ás 10 horas da manhã, para exame e approvação de contas.

Os motins no Rio de Janeiro — Os disturbios no Rio tiveram por causa principal a circumstancia de ter a Companhia de Bonds (americanos) elevado os preços das passagens, contra cuja medida o povo reclamou em vão.

Pelas noticias que ultimamente recebemos, parece que se acha estabelecida a ordem na capital federal, mas não sem perda de bastantes vidas, e do prestigio da auctoridade e de graves prejuizos para a Companhia de S. Christovão, de Bonds, que tem de sujeitar-se á imposição popular, voltando a cobrar os preços antigos de passagens.

D'esta vez o povo teve que reagir para defender os seus direitos e interesses, que em uma época tão calamitosa, aquella companhia, auctorisada por uma lei municipal, tentara aggravar.

Novo jornal — Deve sair brevemente o semanario *Jornal Militar* de grande formato. E' collaborado pelos melhores escriptores militares.

CARAPINHEIRA DO CAMPO

A pedido do nosso amigo sr. Francisco Corrêa Lopes, publicamos a copia dos dois officios que este cavalheiro acaba de dirigir ao presidente e vogaes da junta de parochia da Carapinheira do Campo.

Ex.mos srs. presidente e vogaes da junta de parochia d'esta freguezia.—Alguns membros da commissão auxiliar da junta de parochia nas obras da egreja parochial d'esta freguezia, de que faço parte, tomámos a deliberação de entregar a v. ex.as a planta das obras a fazer na capella mór e sachristia do lado do sul, competentemente approvada pela auctoridade superior do districto, conforme o disposto no art. 426 do Codigo Administrativo, que assim o ordena; e com o levantamento da qual a junta nada dispendeu do seu cofre, devido á minha boa e antiga amizade com o sr. Joaquim Augusto Rodrigues, da Figueira da Foz, que a levantou gratuitamente, de accordo com o ex.mo sr. tenente (hoje capitão) de engenheiros Carlos Joyce Diniz, que aqui veiu de proposito no dia 4 de Novembro de 1899 para tal fim, por favor pedido por mim, aqui, a seu ex.mo pae. —Deus guarde a v. ex.as—Carapinheira do Campo, 8 de Julho de 1901.—Ex.mo sr. presidente da junta de parochia d'esta freguezia.—Do membro da commissão auxiliadora, *Francisco Corrêa Lopes.*

*

Ex.mos srs. presidente e vogaes da junta de parochia d'esta freguezia.—Levo ao conhecimento de v. ex.as que desde esta data dou a minha demissão de membro da commissão auxiliadora da junta de parochia nas obras da egreja, installada para este fim em sessão da junta, no dia 4 de Setembro de 1900.

O que tenho feito é diminuto, mas muito para as minhas poucas forças; fil o da melhor boa vontade com o fim de concorrer quanto possivel para levarmos a cabo com a mais escrupulosa economia, as obras ha tantos annos desejadas nesta freguezia; e julgando eu, que todos os meus patricios acceitariam de boa vontade os meus trabalhos sempre gratuitos, reconheço agora que o meu proceder não agradou a todos; pois me consta que alguem tem ultimamente empoeirado certos espiritos fracos; passando estes inesperadamente a fazer uma opposição violenta ao plano das obras, conhecido aqui por todos, desde que foi combinado; plano que só agora desagradou áquelle cavalheiro e que incita por toda a parte o povo a protestar contra as obras; porque será? Neste caso os pacificos cidadãos que como eu, não desejamos desordens, demos a nossa demissão irrevogavel, e a auctoridade que cumpra os seus deveres; reservando-me o direito do protesto contra qualquer illegalidade e desperdicios que se façam nas alludidas obras.

Termino por agradecer ao sr. presidente, a boa vontade que sempre me mostrou de eu estar ao seu lado com respeito ás mesmas obras. — Deus guarde a v. ex.as — Carapinheira do Campo, 8 de Julho de 1901. — Ex.mo sr. presidente da junta de parochia d'esta freguezia—Do ex vogal da commissão auxiliadora, *Francisco Corrêa Lopes.*

COLLEGIO MONDEGO

Resultado dos exames d'este collegio, effectuados nesta época, até 11 do corrente

Portuguez

Approvações

D. Amelia Nunes da Cunha, **distincta**
D. Cypriana de Quadros, **distincta**
D. Gracinda Ferrer Simões
D. Isabel Maria Rebello
D. Maria Augusta Bessa
D. Maria da Gloria Valente
D. Virginia Fernandes Duarte
Arnaldo Simões e Silva, **distincto**
Francisco Corrêa da Costa, **distincto**
Francisco de Sousa Nazareth, **distincto**
Luiz Carlos da Fonseca, **distincto**
Adelino Augusto Cerveira, **distincto**
Alberto d'Oliveira
Alberto Laranjeiro Reis
Amilcar Braga
Annibal de Sousa Leitão
Annibal Ferreira da Costa
Antonio Augusto da Silva
Antonio Francisco dos Santos
Antonio Godinho
Antonio Maria da Silveira
Antonio Nunes
Antonio Simões Ramos
Augusto Luiz Mendes
Balthasar Simões Ferreira
Danton de Carvalho
Francisco dos Santos Torres
João dos Santos
José Augusto Garrido
José Dias de Carvalho
Luiz d'Azevedo e Mello
Manoel Fernandes
Manoel Fernandes Sardão
Manoel Ferreira de Carvalho
Manoel Godinho Castro Leão
Manoel Gonçalves.

Francez

D. Amelia Nunes da Cunha
D. Isilda Affonso do Patrocinio
D. Maria de Moraes Bessa
D. Maria da Gloria Valente
Adelino Augusto Cerveira, **distincto**
Francisco Corrêa da Costa, **distincto**
Alberto Laranjeiro Reis
Amilcar Braga
Antonio Bandeira
Antonio Augusto da Silva
Antonio dos Santos e Silva
Antonio Godinho
Antonio Gomes
Antonio Maria da Silveira
Antonio Simões Ramos
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Sousa Leitão
Danton de Carvalho
Augusto Luiz Mendes
Evaristo Fernandes Duarte
Francisco Antonio Pereira
Francisco dos Santos Torres
Gonçalo Maria de Sá
João dos Santos
Joaquim Lopes da Cunha
José Augusto Garrido
José da Cruz e Costa
José Dias de Carvalho
Julio Rodrigues Pereira
Luiz Carlos da Fonseca

Luiz Frederico de Mello
Manoel Abilio S. de Carvalho
Manoel Fernandes
Manoel Fernandes Sardão
Manoel Ferreira de Carvalho

Mathematica, 4.º anno

D. Luz Nunes da Cunha
Abel de Mello Brandão
Alfredo Nunes Fidalgo
Alfredo Paes de Paiva
João Luiz Bispo
Joaquim Lopes da Cunha
Joaquim Rodrigues Cantante
Manuel Antonio Abrunhosa.

Mathematica, 5.º

Alberto Tavares de Castro.

Introducção, 4.º

D. Luz Nunes da Cunha
D. Maria José Esteves de Barros
Alfredo Nunes Fidalgo
Antonio Nobre de Freitas
Manuel dos Santos Madeira.

Introducção, 5.º

João Avelino Cortezão.
Alberto Tavares de Castro.

Latim, 4.º

Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão
Antonio Luiz Perdigão.

Latim, 5.º

José de Brito Guimarães
João d'Andrade.

Latim, 6.º

Fernando Mousinho d'Albuquerque
João d'Andrade.

Desenho, 1.º

D. Isilda do Patrocinio
Manuel dos Santos Madeira, **distincto**
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa

Desenho, 2.º

D. Isilda do Patrocinio
Manuel dos Santos Madeira, **distincto**
José de Brito Guimarães
Domingos Valle de Freitas
Julio Pereira da Costa.

Philosophia

João Avelino Cortezão
José de Brito Guimarães
Arthur Augusto Brandão.

Geographia

Fernando da Silva Baptista.

Inglez

Evaristo Fernandes Duarte
Francisco Antonio Vasco
João Ferreira Rosa
Julio Pereira da Costa
José Augusto Ferreira da Silva.

Historia

Antonio Luiz Marques Perdigão.

Litteratura

Alberto Tavares de Castro
Antonio Ribeiro dos Santos
Joaquim Rodrigues Cantante.

Nova reforma

MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

João Evangelista Callisto
Antonio Neves da Gama
José da Gama Regalão
Fernando Ferreira Lopes
Antonio Antunes Maia
José Antunes Maia
Euphrosino Victor Doria
Antonio Pinto da Costa
José Gonçalves Mathias
José Agostinho
Virgilio d'Abreu Pessoa.

PARA A 3.ª CLASSE

Alfredo Sousa e Silva
Joaquim Fernandes Duarte
João Mendanha da Matta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
José Luciano de Castro
José Marchado Sarmento
Elysio da Costa Neves.

4.ª CLASSE

Alvaro de Freitas Corte-Real
Joaquim Ferraz Corrêa
José Luiz d'Almeida
Carlos Luiz Mendes.

5.ª CLASSE

Rodrigo de Carvalho Santhiago.

(*Continúa*).

O director,
Diamantino Diniz Ferreira.

Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo

Balancete da receita e despeza do 1.º semestre de 1901

Receita

Saldo do semestre anterior	214$945
Juros d'inscripções livres do imposto..................	220$500
Ditos de capitaes mutuados	54$630
Quotas dos socios..	53$930
Joias d'admissão (4)..........	2$000
Multas	675
Somma total...	546$680

Despeza

Medicamentos para os socios e filhos	78$970
Subsidios para os socios.......	11$960
Medicamentos para os pobres...	3$770
Fatos para os mesmos	20$000
Missas	1$000
Ordenado ao facultativo.......	182$500
Dito ao pharmaceutico	22$500
Dito ao continuo	7$500
Gratificação ao thesoureiro.....	2$250
Expediente.................	1$330
Somma...	331$780
Capitalisação:	
Compra de 500$000 réis nominaes em inscripções........	193$055
Somma total...	524$835

Comparação da receita com a despeza:

Receita total...	546$680
Despeza total...	524$835
Saldo positivo..	21$845

Fundos existentes em 30 de Junho de 1901:

Dinheiro em cofre	21$845
Capital mutuado a diversos...	2:854$010
Inscripções portuguezas (valor nominal)	21:000$000

Secretaria do Instituto, 1 de Julho de 1901.
O provedor, *Seraphim Gomes Ferreira.*
O secretario, *Joaquim Ribeiro de Seiça.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

24 ALEXANDRE HORTA, Alexandre Tavares e Maria do Carmo Tavares, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todas as pessoas que acompanharam a sua querida e nunca olvidada neta e filhinha á ultima morada, vêem por este meio confessar a sua eterna gratidão.

Coimbra, 12 de Julho de 1901.

Agradecimento

23 A MESA da irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, penhoradissima para com todas as pessoas e corporações que concorreram para que a festa e procissão do dia 7 do corrente se fizesse com o maior apparato e esplendor, vem manifestar por este modo o seu reconhecimento, a todos, e em especial aos membros das commissões que espontaneamente se offereceram para illuminarem e ornamentarem as ruas por onde passou a procissão, e aos moradores de algumas casas que illuminaram e adornaram as frontarias dos seus predios.

Em especial agradece muito reconhecida ás irmandades das freguezias da Nazareth da Ribeira e S. Martinho do Bispo, e aos seus rev.os parochos, que, vencendo difficuldades supervenientes, da melhor vontade e gentilmente accederam ao nosso convite e vieram com suas opas e alfaias fazer parte da procissão, tornando a numerosissima e apparatosa.

Ao ex.mo sr. provedor da Santa Casa da Misericordia tambem a mesa muito grata se mostra pela sua attenção, permittindo que os orphãos d'aquelle sancto instituto tomassem logar no referido acto religioso.

Coimbra, 10 de Julho de 1901.

O juiz, *Conego José Ferreira Fresco.*
O protector, *padre Adriano dos Santos Pinto.*
O escrivão, *Agostinho Rodrigues d'Andrade.*
O procurador, *Augusto Gonçalves e Silva.*
O thesoureiro, *Antonio da Cruz Machado.*
Os mordomos, *Abilio Marques dos Santos* e *Antonio Maria de Sousa.*

Banco Commercial de Lisboa

Agencia em Coimbra

JOSÉ TAVARES DA COSTA

SUCCESSOR

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Casa de cambios

22 ESTÁ a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1901 na razão de 2 1/2 %, ou sejam 2$500 réis por acção. Paga se todos os dias.

Potes de folha para azeite

21 VENDEM SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Materiaes de construcção

19 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

18 O DIVIDENDO do 1.º semestre de 1901 é de 2$000 réis por acção e paga-se todos os dias uteis, das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, (antiga rua das Figueirinhas), n.º 45.

O correspondente,
Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

VENDA DE FORO

17 VENDE-SE um foro de cinco mil réis sito na Figueira de Lobinhos, proximo á Geria; emphyteuta Conceição Touqueira. Nesta redacção se diz o dono.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1 344:000$000
Fundo de reserva 324:000$000

16 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

VENDE-SE

15 EM PRAÇA PARTICULAR, se o preço convier, no dia 28 de Julho pelo meio dia, no escriptorio do solicitador Rodrigues, á praça 8 de Maio, n.º 8, uma grande morada de casas de construcção moderna e elegante, para numerosa familia, com jardim, arvores de fructo, cocheira e poço com agua nativa canalisada para a cosinha. Esta casa é á entrada de Cellas, e pertence ao ex.mo sr. dr. Julio Dally.

Para esclarecimentos na rua do Visconde da Luz, n.º 40.

COMPANHIA REFORMADORA

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

14 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

PRATICANTE DE PHARMACIA

13 ADMITTE-SE um com alguma pratica, a quem faltem os preparatorios. Póde estudar.

Carta á redacção d'este jornal para R. S. A.

RAPAZ

12 PRECISA SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE PROPRIEDADES

9 NO DOMINGO, 21 de Julho de 1901, pelas 10 horas da manhã, junto á capella da Ereira, (freguezia de Verride), se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilhas amigaveis, estão na posse de varios herdeiros:

Insua do Penedo de Lares

TERRAS NO CAMPO DE VALLADA

Um lote de 31 aguilhadas
15 aguilhadas na Algiva Grande
7 ½ » » Algiva Pequena
7 »

FREGUEZIA DO PAIÃO

Pinhal e terra lavradia em Ceiça, medindo o pinhal 15 ½ geiras ou 100.440 metros quadrados e a terra 22 aguilhadas ou 11 880 metros quadrados.

CAMPO DE BORRALHA

3 aguilhadas na Tamariz
4 » no Porto Pião
7 » nas Retortas
4 » nas Direitas
6 » » »
7 ½ » no Malhão
12 » perto das Doze Geiras
9 » na Tamariz
6 » no Calvello
7 » na Saveira
7 » na Espinheirinha
5 » nas Melladas
Cerrado no Rocio da Caixeira
22 aguilhadas nos Crescimos d'Anços
12 » no Campo d'Anços

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando se todos os esclarecimentos.

No domingo, 28 de Julho, continuará a praça d'outras propriedades sitas no **Campo de Cima.**

NOTA. **1 aguilhada aos Pés do Barrão** que por equivoco foi annunciada, não se vende por não pertencer aos herdeiros que fazem esta praça.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

8 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 4 para sahir em 5 de Agosto.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

5 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

BANCO ALLIANÇA

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

4 O DIVIDENDO do 1.º semestre de 1901 é de 1$500 réis por acção e paga-se todos os dias uteis, das 10 á 1 da tarde, na rua Martins de Carvalho, (antiga rua das Figueirinhas), n.º 45

O correspondente,
Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

QUINTA

3 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructo e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 reis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 16 DE JULHO DE 1901

NUMERO 5:598 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DOUTORAMENTOS

No domingo a magestosa sala dos capellos esteve plenamente cheia das pessoas mais distinctas d'esta cidade e de fóra. Muitas senhoras, 40 lentes e grande numero de cavalheiros convidados, assistiram á mais esplendida festa universitaria.

Tomaram capello na faculdade de medicina os srs. dr. Luiz dos Santos Viegas, Albino Augusto Pacheco e Antonio d'Abreu Freire Egas Moniz.

Foram padrinhos do primeiro o sr. dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral, antigo e distincto professor da Universidade e lente de prima jubilado da faculdade de direito; do segundo o sr. dr. Francisco José de Sousa Gomes, distincto lente cathedratico da faculdade de philosophia; e do terceiro o illustre estadista sr. conselheiro José Luciano de Castro, representado pelo ministro de estado honorario e talentoso parlamentar, sr. conselheiro José de Alpoim.

Foram oradores os srs. drs. João Serras e Silva e Antonio de Padua. Fizeram as suas orações em latim: foram eloquentes; fallaram dos altos meritos dos doutorandos, moços distinctissimos por o estudo aturado, trabalho methodico, pratica constante da virtude, filhos dilectissimos da Universidade, que sempre os premiou e galardoou nas faculdades de mathematica, philosophia e medicina.

Conferiu-lhes o grau o sr. conselheiro dr. Manoel da Costa Alemão, ornamento da faculdade de medicina; presidiu o digno par do reino e illustre reitor da Universidade, sr. dr. Manoel Pereira Dias, lente de prima jubilado da mesma faculdade.

Os nossos cordeaes parabens á Universidade por admittir no seu gremio mancebos de tanto talento, estudo, virtude e saber; aos paes dos novos doutores por a glorificação litteraria de seus tão dignos filhos, que hão de ser honra da patria e gloria do professorado; e aos novos doutores por verem tão brilhantemente coroados tantos trabalhos, vigilias e esforços.

GAFANHOTOS

I

E' muito interessante a historia d'estes insectos herbiveros, e d'ella se tem occupado apreciaveis revistas scientificas.

Hoje que se falla muito em gafanhotos, que se pedem providencias ao governo para combater a sua acção destruidora, nalguns pontos do paiz, e até no districto de Coimbra, não serão fóra de proposito algumas notas sobre este voracissimo *orthoptéro*.

Os gafanhotos, que de quando em quando invadem a nossa peninsula, são originarios da Arabia, Tartaria e Marrocos. Vêem para a Europa auxiliados pelo vento leste, que sopra do oriente.

Emigram em legiões innumeraveis e extraordinarias, devastando as localidades onde pousam, com mais prejuizo, do que o faria o fogo.

Os gafanhotos em terra movem-se vagarosamente; mas quando em marcha aeria, formando espessas e grossas nuvens, com leguas de comprido têem a velocidade dos comboios, e assim se precipitam, do alto, nas searas, pomares e hortas.

A approximação d'essa immensa molle, é precedida d'um som rouco, semelhante ao sussurro lugubre do mar encapellado.

Um dia o exercito de Carlos XII, em marcha na Bessarabia, depois da sua derrota de Pultawe, foi obrigado a parar num desfiladeiro, por ser envolvido por uma nuvem de gafanhotos. Homens e cavallos ficaram cegos e espavoridos pelo açoute d'esse graniso vivo, compacto e pezado, que escondia o sol e lançava o panico sobre todos!

São os gafanhotos tão comilões, tão assombrosamente vorazes, que se tornam carnivoros, e comem-se uns aos outros, quando não encontram pasto que os satisfaça.

Os povos, costumados a esta praga, recebem as nuvens de gafanhotos a tiros de fusilaria e de peça. Mas uma vez precipitada a nuvem no solo, executam-se batidas com fogo, com ramos de arvores e pannos. Tambem modernamente se adopta o apparelho Durand, de lona, com que se apanham e matam facilmente milhões e milhões de gafanhotos.

As rapozas, as cegonhas, os perus, as gallinhas e os reptis, são tambem inimigos dos gafanhotos, que comem como saborosa golodice.

Os gallinaceos que se alimentam d'estes insectos adquirem um saibo desagradavel.

Quando se faz uma grande mortandade de gafanhotos, deve haver todo o cuidado em logo os enterrar. Santo Agostinho descreve que houve na Numidia uma epidemia, occasionada pela putrefacção de montões de gafanhotos, a qual matou mais de 800:000 pessoas.

Em varias provincias de Hespanha, as vereações pagam por bom dinheiro porções de gafanhotos mortos e de litros dos seus casulos com os ovos reproductores.

Em Bagdad, seccam os gafanhotos, moem-os e fazem com esta farinha pão e biscoitos que a gente do povo muito aprecia.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Temos que registrar com palavras de louvor algumas medidas da camara a favor da salubridade publica. As regas das ruas e lavagens das boccas de lobo são feitas agora com mais frequencia; e d'aqui resulta que a varredura das ruas, de noite, já não levanta com tanta intensidade as nuvens de pó, que os hygienistas consideram um dos mais perigosos vehiculos de varias doenças.

Ha dias foi lavada a fachada exterior dos paços do concelho, com os jactos d'agua d'uma bomba d'incendio. Este processo deu o melhor resultado, ficando em pouco tempo toda a frontaria limpa de sugidades e das muitas teias d'aranha que a franjavam nos frisos e outros sitios.

Tambem tem sido lavado a miudo o mercado de D. Pedro V; mas conviria que os logares das vendas fossem de quando em quando desoccupados das canastras e caixotes velhos que os pejam, para a lavagem egualmente os attingir.

A repartição municipal das aguas póde prestar magnificos serviços á limpeza da cidade. Bem sabemos que para isso se terá de fazer um largo dispendio de agua; mas contra este gasto abençoado, ninguem decerto se insurgirá.

Muito conviria tambem a applicação de desinfectantes nos ourinoes e boeiros.

Ao lado dos bons serviços municipaes a favor da hygiene, estimariamos ver tambem a acção benefica da policia civil, corrigindo abusos intoleraveis que ahi se ostentam com inaudito desassombro, como se estivessemos na mais ignara povoação sertaneja.

O costume de se pejarem as ruas de lixo, de noite, para ser colhido pelos carros da limpeza municipal, dá a nota a toda a cidade d'uma extensa estrumeira, exhalando pestilencias. E' urgente terminar com este immundo habito. O uso de caixotes ou depositos moveis, para entregar as varreduras das residencias aos empregados da limpeza, tambem deve ser adoptado em Coimbra como medida urgente.

Para todos os assumptos, que se relacionam com o saneamento da cidade, pedimos a maior attenção ás competentes auctoridades.

Correspondencia de Lisboa

O regresso da familia real — O assumpto de todas as attenções, á hora a que estou escrevendo, é, como ahi pódem calcular, o regresso da familia real, da sua viagem ás ilhas dos Açores, a essa parte tão risonha, tão encantadora e tão gentil quanto pouco conhecida, do territorio portuguez. Se os monarchas tiveram nessas ilhas, em todas as terras onde desembarcaram, as mais enthusiasticas, vibrantes e festivas acclamações, não foi menos enthusiastica, nem menos vibrante, nem menos festiva, a recepção que hoje lhes foi feita nesta capital e de cujos pormenores os leitores devem ter conhecimento, visto que a minuciosa informação dos grandes diarios já os poz ao facto do que ia passar-se hoje em Lisboa, por occasião do desembarque dos nossos reis. Não lhes cansarei pois a paciencia a descrever-lhes as minudencias da bellissima ornamentação do arsenal da marinha, desde a escada de desembarque até á sala chamada da balança, e d'esta até á porta que deita para o largo do Pelourinho, que tambem se achava decorada com sobriedade, mas de extremo bom gosto. Basta que lhes diga que não ha memoria de festejos e ornamentações que se possam assemelhar aos que se fizeram agora.

Antes e durante o desembarque, era imponente o aspecto que offerecia o nosso formoso Tejo, coalhado de barcos de todas as dimensões galhardamente enfeitados, desde os modernos e possantes navios de guerra inglezes, até ao mais trivial bote de Cacilhas.

Só nisto se poderá fazer uma ideia do que foi o imponente cortejo.

Os navios de guerra que tomaram parte no cortejo fluvial foram o cruzador *Adamastor*, canhoneiras *Sado* e *Diu*, e os torpedeiros 2 e 4, navios estes que faziam a guarda de honra á divisão naval composta dos cruzadores *D. Carlos*, *D. Amelia* e *S. Gabriel*, acompanhados dos dois cruzadores inglezes que foram ás ilhas.

Além d'estes barcos, que rompiam a marcha, vinham mais no brilhante cortejo os vapores seguintes:

Canhoneira *Bengo* com a Sociedade de Geographia e Academia Real das Sciencias:

O *Berrio* com a camara municipal de Lisboa, mesas das camaras dos pares e deputados e a banda dos bombeiros.

O *Mineiro* com o sr. governador civil de Lisboa e seus convidados.

O *Fulminante* com os representantes da imprensa.

O *Alvaro de Caminha* com as familias dos funccionarios da direcção geral do ultramar, e outros convidados.

O vapor *D. Augusto*, da direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste, com a camara do commercio, associações commerciaes, industriaes e agricolas, Atheneu Commercial, Associação de Lojistas, Centro Commercial, associações do Commercio e Industria e Commercio de Lisboa.

O *Lidador* com a camara municipal de Almada.

O *D. Affonso* com as camaras municipaes dos diversos districtos.

O vapor *D. Amelia*, dos caminhos de ferro do sul e sueste, com empregados do ministerio das obras publicas e suas familias.

Cinco vapores da alfandega, com empregados aduaneiros e suas familias.

O vapor *Josephine* com a camara municipal de Cascaes, banda e corporação dos bombeiros d'aquella villa.

A canhoneira *D. Luiz* com funccionarios da direcção geral de marinha e suas familias.

O rebocador *Operario* e o vapor *Frederico Guilherme* com outros convidados.

O vapor que faz a carreira para a Trafaria e ainda um outro com a Escóla Academica; e o vapor *Cabinda*, da Empreza Nacional, além de muitos outros vapores particulares e uma infinidade de barcos de todos os generos.

Desde a passagem da torre de Belem até ao desembarque, o troar da artilheria dos navios e dos fortes, punha uma nota mais de imponencia no que já de si era magestoso até mais não.

Depois dos cumprimentos do estylo, a

que compareceu, além do elemento official *en grand complet*, tudo quanto a capital conta de mais distincto, o sr. D Carlos e a sua augusta esposa dirigiram-se para a estação do Rocio, acompanhados por seus filhos e por todas as pessoas que haviam comparecido no arsenal, a fim de seguirem para Cintra, onde estavam preparados festejos que, ao que me dizem, hão de ficar memoraveis nos fastos da formosa villa.

O ministro francez — Dando razão aos que affirmaram que não tardaria muito a reassumir as suas funcções junto da côrte portugueza, o ministro da republica franceza mr. Rouvier, que ha tempos se havia retirado para o seu paiz, chegou elle a Lisboa na quarta feira ultima e, com effeito, reassumiu as suas altas funcções diplomaticas. Segundo a nota officiosa, mr. Rouvier veiu especialmente para estar em Lisboa na occasião da chegada de Suas Magestades e assistir á recepção real, acto de cortezia que é uma demonstração das boas relações que existem actualmente entre a França e Portugal, o que é de toda a conveniencia que seja conhecido.

Almeida Garrett — O grupo que tomou sobre si a grata missão de fazer manter o culto á veneranda memoria do sublime escriptor que em vida se chamou João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garrett, não descança no desempenho do seu patriotico encargo, promovendo, por todos os modos, o concurso de homenagens a esse glorioso vulto da historia litteraria portugueza. O que é para lamentar é que a commissão do Porto encontrasse entraves, que dessem causa a adiarem-se para Outubro as grandes festas que deviam ter-se realisado em Maio, para se adquirirem fundos para o monumento que a cidade invicta e o paiz inteiro devem á memoria de tão illustre filho.

Foi ha dias entregue ao digno par do reino sr. Francisco Simões Margiochi, uma composição musical do illustre maestro D. Luiz de Carbonell, para que o seu producto reverta a favor do monumento a Garrett.

A letra é extrahida das obras do grande poeta, sob o titulo: *A rosa — Um suspiro*. Dizem-me que a musica é muito mimosa, como todas as composições do applaudido maestro. A capa é illustrada com desenhos do digno professor da Escola industrial de Setubal, o sr. Newton.

Causa sympathica — O illustre advogado sr. dr. Alexandre Braga, filho do grande caudilho liberal e ornamento do fôro portuguez, do mesmo nome, trata neste momento de promover a rehabilitação d'um individuo de nome Victor de Freitas Valle, accusado de cumplicidade no assassinio do estudante Francisco João de Ornellas, crime praticado ha cerca de 11 annos no Funchal.

O sr. dr. Alexandre Braga está convencido da innocencia de Victor de Freitas Valle, que actualmente se acha na Penitenciaria cumprindo sentença, e que o verdadeiro e unico criminoso é José de Freitas Valle, irmão do Victor, que se acha em Africa cumprindo degredo.

O crime de assassinio foi aggravado com o de furto d'um cordão de oiro pertencente ao assassinado, e o que está em Africa confessou ter sido só elle o unico auctor do crime.

O julgamento dos dois irmãos realisou-se por duas vezes, por ter sido annulado o primeiro julgamento pelo tribunal da relação de Lisboa, tendo sido advogado dos réus o proprio pae d'elles.

A causa a que se entregou o sr. dr. Alexandre Braga é das mais sympathicas e das que se impõem ao interesse de todos, pois nada ha mais cruciante do que ver-se um innocente na prisão e demais a mais na prisão cellular.

Diccionario da Giria — Está chamando vivamente a attenção dos que se interessam por questões de litteratura, um trabalho do nosso prezado collega sr. Alberto Bessa, redactor do *Seculo*, que deve apparecer a publico por toda a semana que entra. Refiro-me ao *Diccionario da Giria Portugueza*, que é editado pela acreditada livraria Central, de Gomes de Carvalho, da rua da Prata, d'esta cidade, que abrange 370 paginas in-8.º francez e é publicado numa edição que quasi póde dizer-se de luxo, pois que o papel é de primeira ordem e a impressão é cuidada e escrupulosa.

O livro em questão de que tenho podido ver varias provas, abre com um largo prefacio em que o erudito professor e sabio homem de lettras, cuja competencia é indiscutivel, faz a historia da *giria* entre nós e se refere nos mais lisongeiros termos ao trabalho do nosso collega do *Seculo*. A coordenação e collecciona ção dos diversos termos e das varias phrases da *giria* em Portugal, occupa a attenção do sr. Alberto Bessa desde ha muitos annos, e a sua compilação em livro foi começada no Porto em 1885 e concluida em Outubro do anno findo.

Não póde deixar de estar reservado um bello successo ao *Diccionario da Giria*, cuja falta na litteratura portugueza era deveras lamentavel, sendo assim que a sua publicação representa, como já alguem disse e eu corroboro, um magnifico serviço prestado ás lettras do nosso paiz.

Tracção electrica — Vão muito adeantados os trabalhos de assentamento das novas linhas e da installação dos fios aereos para o estabelecimento de tracção electrica nos carros americanos d'esta capital, melhoramento de incontestavel vantagem para o publico, que precisa servir-se d'aquelle meio de transporte para vencer, por diminuto preço, as grandes distancias que Lisboa apresenta.

O assentamento das novas linhas é feito com toda a segurança e solidez — manda Deus que a verdade se diga, — embora não possa dizer-se o mesmo da installação dos fios aereos, que hão de conduzir a corrente electrica e que se acham collocados muito baixos, o que certamente dará motivo a mais desgraças do que daria se assim não fosse. Mas como nesta boa terra só *depois da casa roubada* é que costumam *pôr-se trancas á porta*, só depois que se forem amiudando os desastres é que ha de haver a lamuria dos que hoje não fazem caso do que se vae fazendo no assumpto em questão.

Associação da Imprensa — Esta prestimosa collectividade lisbonense, fundada em 1898, a 6 de Setembro, e que tão bellos serviços tem prestado a viuvas e orphãos dos mais obscuros trabalhadores do jornalismo, como se vê claramente dos seus relatorios annuaes, acaba de installar-se num magnifico primeiro andar da rua Larga de S. Roque, uma das mais centraes da capital. A meu ver, bem andou a actual direcção do prestimoso gremio em determinar tal mudança, pois que a casa onde tinha a sua séde na rua da Boa Vista, era além de impropria de todo, situada muito longe do centro da cidade.

Esta Associação creada sob tão bons auspicios e com tanta dedicação, como foi pelos seus fundadores, tem vindo atravessando uma existencia dolorosa (devido ás questiunculas mesquinhas que um grupo de discolos, hoje já quasi corridos d'ahi, procuraram levantar e fomentar durante largo tempo), mas encontra-se agora um pouco desafogada e a sua actual direcção tem envidado os melhores esforços, para que ella prospere e espalhe os seus beneficios a quantos d'elles tenham a infelicidade de precisar. Bem haja por isso.

Caso de doença suspeita — Falleceu hontem de manhã, no hospital de Arroyos a hespanhola Dolores Delgado, em quem se deu o caso de molestia suspeita, que ha dias trouxe alarmada a opinião publica e até os proprios medicos, por se suppôr que se estava em presença de um caso de peste bubonica.

Pela autopsia a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra produzida por uma doença do cerebro, não apparecendo quaesquer indicios do mal que ao principio se receiava.

A questão religiosa — Renasce pelo que se está vendo, a questão religiosa, ou antes a questão anti jesuita, a proposito do caso succedido no conhecido recolhimento do Rego, aqui ás portas de Lisboa. As recolhidas alli recusaram-se formalmente a cumprir uma determinação da auctoridade administrativa para deixarem vago o edificio, allegando a superiora que esse edificio era pertença da communidade, por lhe ter sido doado. A observação colheu e as *santas creaturas* ficaram. Succede porém, que appareceu o documento authentico, pelo qual o edificio foi cedido pelo Estado á referida communidade e d'elle consta que a «cedencia era a titulo de emprestimo e só até quando ao Estado conviesse não tomar conta d'elle para o applicar a outro mister, sem que a communidade podesse reclamar bemfeitorias ou qualquer indemnisação.»

Como porém a auctoridade tinha recuado, avançar agora seria ultra ridiculo. *Salva-se a honra do convento* deixando-se a *bota* para ser *descalçada* pelo sr. Hintze Ribeiro logo que reassuma a gerencia da pasta do reino.

E' geral a anciedade em conhecer o resultado da solução do conflicto levantado entre os elementos reaccionarios e a auctoridade, sendo de esperar que o chefe do governo se não deixe illudir com taes *cantos da sereia*.

A dentro do recolhimento do Rego, a regra é de ordem contemplativa, isto é, das mais perigosas, das mais inuteis e das que estão incursas, clara, positiva e terminantemente nas disposições do decreto de 18 de Abril.

Agora é que vae ver-se se aquelle decreto se fez para ser cumprido, ou se para deitar poeira nos olhos do publico.

Ephemeride — A 15 de Julho de 1876 apresenta-se no Tejo, vindo de Inglaterra o couraçado *Vasco da Gama*, ao qual o povo deu o nome de *Pimpão;* e que acaba como se sabe, de tomar parte no cortejo fluvial.

Lisboa, 7 de Julho de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Festividade em Santo Antonio dos Olivaes — No proximo domingo celebra-se na egreja parochial da pittoresca e saudavel freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, a festividade da Senhora das Dores. De manhã haverá missa solemne a vozes e grande instrumental, subindo ao pulpito o eloquente orador sagrado rev. Joaquim Maria Ferreira, abbade de S. Paulo; e de tarde *Te-Deum*, prégando o illustrado parocho do Ameal, rev. Hermano Antonio de Sousa. No final d'este sermão, sahe uma imponente procissão que percorre as ruas principaes d'aquelle arrabalde, sendo acompanhada pela philarmonica *Boa-União*.

Na festividade da manhã tambem será dada a 1.ª communhão a 70 creanças de ambos os sexos, fazendo a respectiva homilia o dignissimo e estimado prior rev. Alfredo Augusto do Amaral. Essas creanças tambem se encorporam á tarde na magestosa procissão.

Dr. Assis Teixeira — Este distincto professor da Universidade, seguiu esta manhã para Guimarães, onde vae desempenhar uma commissão de serviço.

Commandante da divisão — O sr. general Craveiro Lopes, digno commandante da 1.ª divisão militar, vae brevemente á Figueira da Foz e Aveiro.

Exames elementares — Publicamos em seguida os jurys dos exames elementares do 2.º grau:

Em Coimbra

1.º *jury* — Presidente, bacharel Manoel Joaquim Teixeira, professor do lyceu; vogaes, bacharel Joaquim Pessoa da Fonseca, professor complementar de Cantanhede, e José de Almeida Teixeira Junior, dito elementar do Sarzedo.

2.º *jury* — Presidente, bacharel José Adelino Serrasqueiro, professor do lyceu; vogaes, José Freire de Novaes, professor elementar em Coimbra, e Manoel Cabral de Moura Coutinho, dito em S. João do Campo.

3.º *jury* — Presidente, bacharel Antonio Thomé, professor do lyceu; vogaes, Antonio Ferreira Neves d'Almeida, professor elementar em Oliveira do Hospital, e José Simões Cravo, dito em Condeixa a Velha.

4.º *jury* — Presidente, bacharel Francisco José Fernandes Costa, professor do lyceu; vogaes, José Monteiro Leandro Junior, professor elementar em Ourentã, e Antonio Rodrigues da Silva, dito em Bemfeita.

5.º *jury* — Presidente, bacharel Silvio Pellico Netto, professor do lyceu; vogaes, Antonio Avelino, professor elementar em S. Silvestre, e Benigno Guilherme da Silva, dito em Podentes.

6.º *jury* — Presidente, Padre Joaquim Mendes de Figueiredo, professor do lyceu; vogaes, Ollegario Cardoso Ayres Pinheiro, professor elementar em Alfarellos, e Manoel Joaquim da Silva, dito em Lorvão.

Jury da Figueira da Foz

Presidente, dr. Francisco Adolpho Manso Preto, professor do lyceu; vogaes, Pedro Belchior da Cruz, professor complementar da Figueira da Foz, e Augusto Goltz de Carvalho, professor elementar de Buarcos; secretario, José da Costa Maia, dito de Quiaios.

Importante melhoramento municipal — Foi submettido á approvação superior, o processo de expropriação requerida pela camara municipal de Coimbra, para ampliação do largo da Fonte Nova.

Este melhoramento não diz só respeito á ampliação d'aquelle largo, mas comprehende a regularisação e ajardinamento dos terrenos ladeados pela estrada de entre muros e Avenida Sá da Bandeira, mudança da Fonte Nova, para mais proximo do mercado de D. Pedro V, e alargamento e prolongamento da rua do Collegio Novo até á rua Sá da Bandeira. Toda esta modificação dará um aspecto agradavel áquelle local, que fica sendo um atrio digno do excellente bairro de Santa Cruz.

Correspondencia de Lisboa — Por continuar doente o nosso estimavel correspondente na capital, sr. Augusto Xavier da Silva Pereira, illustrado auctor da *Historia do Jornalismo em Portugal*, começa hoje a substituil-o, escrevendo a correspondencia semanal de Lisboa, para o *Conimbricense* um nosso commum amigo e distincto bibliophilo, que costuma assignar os seus escriptos com o pseudonymo de *Sá Villela*, anagramma do seu nome.

Desejamos sinceramente o restabelecimento do nosso antigo, sollicito e esclarecido correspondente da capital.

Feira de S. Bartholomeu — Será installada, com leves variantes, no antigo local do caes e largo de D. Carlos. Os logares hão de ser distribuidos no dia 5 de Agosto.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Mattosinhos a *Lucta de Bouças*, semanario politico, litterario e noticioso.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Conselheiro José Alpoim — Seguiu hontem no comboio correio da madrugada para o norte, este distincto parlamentar. Consta que s. ex.ª levou de Coimbra gratissimas impressões pela fórma amabilissima e captivante como fôra acolhido pelo partido progressista d'esta cidade.

*

Por nos ser pedido, declaramos que o telegramma de Coimbra, publicado em o nosso prezado collega o *Seculo*, de domingo, relatando a recepção feita no sabbado ao sr. conselheiro Alpoim, e firmado com a inicial C., não é do correspondente habitual do mesmo periodico nesta cidade.

Rua do Corpo de Deus — Queixam-se alguns moradores d'esta rua de se ter eliminado uma bocca de lobo que alli existia, e por onde se escoavam os escorrimentos mal cheirosos, que agora descem a descoberto em grande extensão da valleta.

Parecendo-nos justos estes reparos, pedimos as providencias que o caso reclama. Ou se abra uma nova bocca de lobo em ponto conveniente; ou haja no sitio uma vigilancia policial constante para se evitar que se lancem á rua aguas fetidas e toda a casta de immundices; ou então obriguem-se os proprietarios dos predios d'aquella rua, que ainda não têm canalisação para o cano geral, a construil-a.

Estrada da Pampilhosa — A direcção das obras publicas do districto de Coimbra enviou ao ministerio respectivo, o projecto do 4.º lanço da estrada de Villa Carvalho á Pampilhosa da Serra, na estrada real n.º 52.

Muito estimaremos ver começar, dentro em pouco, os trabalhos d'esta importante estrada, cuja conclusão os povos d'aquella localidade ha bastante tempo pedem com o maior empenho.

Presentes valiosos — O sr. Manoel Ferreira d'Almeida Manso, medico naval, offereceu ao Museu Ethnographico da Universidade uma bella collecção de armas gentilicas da Africa Oriental.

Tambem o sr. José Mauricio Rebello Valente brindou o Instituto de Coimbra com dois magnificos esboços de Sequeira, que em tempo pertenceram ao marquez de Sousa Holstein.

Dinheiro perdido — O creado da dispensa do hospital da Universidade, Antonio David, perdeu no sabbado á noite, desde a portaria do edificio de S. Jeronymo até á rua Larga, uma nota de 20$000 réis e juntamente um vale e requisições de generos para o mesmo hospital. Ao referido empregado, por ser pobre, faz-lhe grande falta a quantia perdida, e pede a quem a encontrasse, a grande fineza de lh'a restituir.

Associação Liberal de Coimbra — Sob a presidencia do sr. conselheiro Bernardino Machado, reuniu-se no sabbado ultimo, na sala da Associação Commercial, na rua do Visconde da Luz, a assembléa geral d'este prestante gremio.

Tomou-se conhecimento de estarem approvados os estatutos das créches; e de já funccionar regularmente, na alta, um d'estes caridosos institutos. Foi approvado um voto de louvor á commissão organisadora.

A commissão dos cursos populares, communicou que estes se abrirão no proximo mez de Outubro.

Foi auctorisada a commissão do collegio feminino, a escolher pessoa de respeitabilidade para dirigir este instituto, cujo funccionamento principia em Outubro, ou a geril-o ella propria, se assim o julgar mais acertado.

A assembleia congratulou-se com o exito dos trabalhos preparatorios a favor da cooperativa operaria, resolvendo-se discutir numa grande reunião, em Outubro, o projecto dos estatutos, elaborado pelo sr. conselheiro Bernardino Machado, segundo voto expresso dos representantes das classes operarias.

Elegeu-se uma commissão, composta dos srs. drs. Daniel de Mattos, Sousa Refoios e José Cid para angariar donativos a favor d'uma *colonia escolar*, de creanças pobres, fracas de constituição, que precisem de ar e banhos do mar. Será a primeira colonia escolar realisada em Portugal, e por isso terá tambem o merecimento de ser um exemplo.

Fazemos votos para que, ao lado da iniciativa particular de emprehendimento, cooperem com donativos as corporações administrativas locaes, como commissão districtal, Ordem Terceira, Misericordia e camara.

O novo folhetim da «Vanguarda» — *Bocage, romance historico de Rocha Martins* — O laureado auctor da *Maria da Fonte*, o joven romancista que d'uma maneira brilhante se tem evidenciado no nosso meio litterario, dedica-se neste momento á conclusão d'um excellente folhetim intitulado *Bocage* e que a *Vanguarda* começou a publicar no domingo.

O *Bocage* é uma obra d'um largo folego onde a par do genio picaresco do poeta, da bohemia singular que tão grande tradição deixou no nosso povo, se narram os acontecimentos deveras impressionantes d'essa existencia attribulada e grandiosa.

Bocage divide-se em tres partes, que obedecem aos seguintes titulos: — *Amores de bohemio — Os carceres da Inquisição — O Café Nicola*.

Consorcio — Casaram-se hontem na parochial egreja da Pampilhosa, o sr. dr. Diogo Barata Cortez, digno medico na Varzea de Goes, e a sr.ª D. Laura da Conceição Barreto Chichorro, filha do sr. Francisco Barreto Chichorro. Foi celebrante o rev. conego capitular sr. dr. Prudencio Quintino Garcia.

Os noivos foram passar alguns dias ao Bom Jesus do Monte.

Anniversarios jornalisticos — Entraram no 13.º anno da sua publicação os nossos collegas *Jornal de Cantanhede*, de Cantanhede, e *Successor*, de Aveiro. Sinceras felicitações.

Exame de pharmacia — Por portaria especial do ministerio do reino foi auctorisada a sr.ª D. Etelvina Diniz de Abreu a fazer exame de pharmacia na Universidade de Coimbra.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Le Centenaire de Garrett, par Nicolas Homaroff. Moulines, Imp. de Crépin Leblond, 1901. — Este pequeno mas curioso opusculo, impresso a 10 de Junho do corrente anno, contém a reproducção d'um interessante artigo de Nicolas Homaroff, publicado primitivamente no *Journal de St. Pétersbourg*, e relativo á obra litteraria do nosso distinctissimo poeta Almeida Garrett, e é acompanhado d'uma carta de M. Platon de Waxel, dirigida ao primoroso escriptor e poeta o nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, e d'uma magnifica poesia em francez de Edouard Fournier, traducção da ballada de Almeida Garrett, *Rosalinda*.

Guerreiro e Monge — Acaba de ser distribuido o tomo 5.º d'este esplendido e sensacional romance, original do distincto escriptor Antonio de Campos Junior e editado pela Empreza do nosso estimado collega da capital *O Seculo*.

La Nonciature Apostolique au Brésil, par le marquis. Mac Swiney de Mashanaglass, chambellan intime de Sa Sainteté. Roma, Imp. Coopérative Sociale 1901. — E' uma *separata* d'um artigo publicado no *Cosmos Catholicus*, pelo distincto escriptor sr. Mac Swiney, a quem nos temos referido por mais d'uma vez com o merecido louvor neste jornal, artigo muito curioso e repleto de noticias historicas, escripto por occasião de Sua Santidade haver elevado a representação pontifical no Brazil da cathegoria d'internunciatura á de de nunciatura.

Historia da revolta do Porto — Estão publicados os fasciculos 23, 24 e 25 d'esta interessante obra, profusamente illustrada. No ultimo fasciculo vem reproduzida a duas côres, a bandeira que esteve içada no topo da fachada da camara municipal do Porto, no dia 31 de Janeiro de 1891. — Todos os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empreza democratica de Portugal, installados recentemente na rua do Arco da Bandeira, 219, Lisboa.

Historia geral dos jesuitas, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. Arnould, por T. Lino da Assumpção. — Recebemos os fasciculos 11, 12, 13, 14 e 15 d'esta obra, esplendidamente illustrada pelo notavel artista Roque Gameiro. — Continua a receber assignaturas a livraria Moderna, rua Augusta, 95, Lisboa.



Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

RAPAZ

25 PRECISA-SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

PRATICANTE DE PHARMACIA

24 ADMITTE-SE um com alguma pratica, a quem faltem os preparatorios. Póde estudar.

Carta á redacção d'este jornal para R. S. A.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Regimento d'infanteria n.º 14

22 O CONSELHO ADMINISTRATIVO do referido regimento faz publico que no dia 26 do corrente, por 12 horas do dia, no seu quartel procederá á arrematação, em hasta publica, para o fornecimento de generos e combustivel para os ranchos geral e dos sargentos e dietas das praças em tratamento no hospital regimental, pelo tempo d'um anno desde 1 de Outubro de 1901, a 30 de Setembro de 1902. As propostas em carta fechada serão dirigidas ao presidente do conselho administrativo até meia hora antes da abertura da praça, contendo o preço dos generos offerecidos e assignadas pelos proponentes e seus fiadores, devidamente reconhecidas. Para poder ser admittido á licitação farão os licitantes o deposito provisorio de 50$000 réis, que será elevado até 10 % sobre a importancia do fornecimento que a cada um fôr adjudicado. Todos os licitantes, apresentarão amostra dos generos que se propozerem fornecer.

Os generos a arrematar são: assucar mascavado refinado, dito branco refinado, azeite, carneiro, cebolas, feijão branco e encarnado, grão de bico, pingue, café, arroz inglez, dito da terra, bacalhau, pimentão, lenha, vacca de 1.ª, dita de 2.ª, vitella de 1.ª, dita de 2.ª, sal, vinagre, batata, carne de porco entremeada, toucinho e chouriço. As restantes condições acham-se patentes todos os dias neste quartel desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Vizeu, 13 de Julho de 1901.

O secretario do conselho,
Antonio da Conceição Ribeiro d'Andrade
Tenente d'infanteria n.º 14.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7

COIMBRA

21 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o Marmoret, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente vinho branco espumoso, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a 200 réis a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

VENDA DE FORO

20 VENDE-SE um foro de cinco mil réis sito na Figueira de Lobinhos, proximo á Geria; emphyteuta Conceição Touqueira. Nesta redacção se diz o dono.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

19 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

COMPANHIA REFORMADORA

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

18 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, Mercearia Lusitana, rua do Cego, 1 a 7.

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

17 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

CÃO PERDIGUEIRO

16 PERDEU-SE um todo preto, rabo cortado. Estão dadas participações para a policia.

Dão-se alviçaras a quem indicar onde elle está, na loja do sr. José Tavares da Costa, Successor, largo do Principe D. Carlos, Coimbra.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

14 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

13 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

Materiaes de construcção

12 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na Mercearia Lusitana, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

Potes de folha para azeite

11 VENDEM-SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Companhia de seguros FIDELIDADE
SÉDE EM LISBOA
Capital 1 344:000$000
Fundo de reserva 324:000$000

6 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

4 ESTA associação de soccorros mutuos tem um conto de réis para emprestar sobre hypotheca.

O secretario,
Alberto Vianna.

Banco Commercial de Lisboa
Agencia em Coimbra
JOSÉ TAVARES DA COSTA
Successor
ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA
Casa de cambios

3 ESTÁ a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1901 na razão de 2 1/2 %, ou sejam 2$500 reis por acção. Paga se todos os dias.

QUINTA

5 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

VENDA DE PROPRIEDADES

9 NO DOMINGO, 21 de Julho de 1901, pelas 10 horas da manhã, junto á capella da Ereira, (freguezia de Verride), se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilhas amigaveis, estão na posse de varios herdeiros:

Insua do Penedo de Lares

TERRAS NO CAMPO DE VALLADA

Um lote de 31 aguilhadas
15 aguilhadas na Algiva Grande
7 1/2 » » Algiva Pequena
7 » »

FREGUEZIA DO PAIÃO

Pinhal e terra lavradia em Ceiça, medindo o pinhal 15 1/4 geiras ou 100.440 metros quadrados e a terra 22 aguilhadas ou 11.880 metros quadrados.

CAMPO DE BORRALHA

3 aguilhadas na Tamariz
7 » no Porto Pião
7 » nas Retortas
4 » nas Direitas
6 » »
7 1/2 » no Malhão
12 » porto das Doze Geiras
9 » na Tamariz
6 » no Calvello
7 » na Saveira
7 » na Espinheirinha
3 » nas Melladas
Cerrado no Rocio da Caixeira
22 aguilhadas nos Crescimos d'Anços
12 » no Campo d'Anços

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo, 28 de Julho, continuará a praça d'outras propriedades sitas no **Campo de Cima.**

NOTA. **1 aguilhada aos Pés do Barrão** que por equivoco foi annunciada, não se vende por não pertencer aos herdeiros que fazem esta praça.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 4 para sahir em 5 de Agosto.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
J. BELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões..
SANTAREM — Fonseca & Sòuza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 20 DE JULHO DE 1901
NUMERO 5:599 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho

A 17 do mez corrente, ultima quarta feira, completou 79 annos de edade este distincto ornamento do professorado universitario, talentoso escriptor e respeitavel e bondoso cidadão.

O antigo periodico *Observador*, a que mais tarde foi mudado o titulo para *Conimbricense*, contou o sr. dr. Simões de Carvalho no numero dos seus primeiros redactores, (unico sobrevivente). Este jornal que ainda ao presente se ennobrece com a sua brilhante collaboração, sinceramente se congratula pelo anniversario do venerando e illustre professor, a quem saúda cordealmente, aproveitando o ensejo para rememorar em singelas phrases os seus esplendidos meritos e os seus importantes serviços á sciencia.

Releve-nos a reconhecida e proclamada modestia de s. ex.ª este avivar d'um nome, que ficou memoravel nos fastos da Universidade, d'um nome altamente reverenciado por successivas gerações academicas e nobilitado grandemente, não por mercês officiaes, que nunca acceitou, mas pelos justos louvores da critica justa e imparcial.

No isolamento do gabinete, onde os carinhos d'uma estremosissima esposa lhe minoram e suavisam as agruras de longos e impertinentes achaques de saude, ainda a sua nobre figura tem, de quando em quando, fulgores e irradiações, que recordam o sabio prelector das Lições de Philosophia Chimica, o eloquente e primoroso argumentador dos actos grandes, o estylista vernaculo e elegante. Nesta altura d'uma vida gasta no serviço da sciencia, a sua conversação como a sua escripta não perderam de todo aquelle brilho e encanto que tanto distinguiram o sr. dr. Simões de Carvalho no vigor dos annos, e na pujança da sua vigorosa actividade scientifica e litteraria. Testemunham isto os que ainda uma ou outra vez lhe escutam a palestra amena e fluente, ou advinham pelo estylo os seus modernos artigos, escriptos ao correr da penna.

*

Nasceu o sr. dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho na antiga rua do Coruche, hoje do Visconde da Luz, a 17 de Julho de 1822, sendo filho do antigo e acreditado pharmaceutico Joaquim Simões de Carvalho, cuja botica ainda hoje existe, na posse de herdeiros, á entrada da mesma rua.

Estudante distinctissimo da faculdade de philosophia, foi a actos grandes por convite do respectivo corpo cathedratico, defendendo theses em 18 de Julho de 1842, e recebendo os graus de licenciado e de doutor a 26 e 31 do mesmo mez, tendo apenas 20 annos de edade.

Logo em 1843 se apresentou a concurso de vagas no magisterio da sua faculdade, e sendo o mais novo de todos os candidatos, foi classificado em 1.º logar. Esta proeminencia em nada lhe aproveitou porque prevaleceu o direito de antiguidade, sendo decretada em seguida a suspensão da lei dos concursos e substituida pelo systema de longa opposição.

Em 1849 foi nomeado lente oppositor da faculdade de philosophia, depois de satisfazer ás difficeis provas exigidas pelo decreto de 4 de Dezembro de 1845, fazendo trinta prelecções sem compendio, com assistencia diaria de dois professores da faculdade, que se revezavam por turno, e apresentando todas as semanas ao secretario da Universidade as suas prelecções escriptas. Por este systema rigoroso e oppressivo, durando muito pouco tempo a sua execução, apenas tres ou quatro doutores se habilitaram ao magisterio, sendo o sr. dr. Simões de Carvalho o unico da sua faculdade.

Neste intervallo, desde o doutoramento até o primeiro despacho, o sr. dr. Simões de Carvalho frequentou a faculdade de medicina, sendo classificado em todos os annos. Só especiaes condições da sua organisação moral é que o desviaram do exercicio da clinica, em que certamente havia de comprovar os seus brilhantes titulos de alumno talentoso d'aquella faculdade.

*

O sr. dr. Simões de Carvalho, não precisou dos ouropeis da politica nem de quaesquer mercês regias, para o seu nome ter uma justa consagração não só em Coimbra, mas em todo o paiz. Como professor, gosou sempre de um notavel prestigio, já pelo seu espirito recto e consciencioso, já sobretudo pela vasta erudição e primores de eloquencia com que preleccionava aos alumnos, ou discutia as proposições nos actos grandes. A sua palavra era tão burilada e elegante, que á sala dos capellos affluiam numerosos espectadores sempre que constava ser elle um dos professores arguentes. Todos tinham gosto e interesse em escutar a sua phrase, em que brilhava a mais pura dicção, alliada á reverberação d'uma fórma elegantissima. No discurso era o sr. dr. Simões de Carvalho animado, vehemente, incisivo, mas sem nunca perder, mesmo nas replicas mais vivas da discussão, a serenidade de animo e a compostura de linguagem, que tanto o distinguiram.

*

Em 1851 publicou a sua notavel obra *Lições de Philosophia Chimica*. Este valioso trabalho é um dos padrões mais gloriosos da carreira scientifica e litteraria do sr. dr. Simões de Carvalho. Foi a instantes pedidos de collegas e discipulos, e de varios outros admiradores do seu peregrino talento, que o illustre professor, sahindo da sua recatada modestia, se resolveu a publicar em volume os apontamentos das suas prelecções na aula da 1.ª cadeira da faculdade de philosophia. Esta obra, para a apreciarmos como merece, devemos vel-a atravez das condições em que se encontrava a chimica no meado do seculo passado. Eis como o grande estylista e sabio professor Latino Coelho, um dos mais auctorisados criticos do tempo, e aliás bem pouco affeiçoado á Universidade de Coimbra, apreciou este bello livro:

«O cyclo da sciencia moderna curva-se com a publicação recente das *Lições de Philosophia Chimica*, do dr. Simões de Carvalho, obra a todos os respeitos digna de attenção pela boa escolha de todas as suas theorias, pela vastissima leitura que o seu auctor teve de fazer, pela linguagem portugueza e correcta, animada e muitas vezes eloquente, com que o auctor mostrou que se pódem alliar as boas e genuinas graças d'um dizer castigado com a austeridade da sciencia; obra a mais substancial e seria de quantas os prélos universitarios têem produzido nos tempos mais chegados a nós.» *(a)*

Continuaremos.

MOSTEIRO DE SANTA CRUZ

Entre a preciosa collecção de authographos que actualmente possuimos e que pertenceu ao saudoso fundador do *Conimbricense*, encontra-se a seguinte critica ácerca do mosteiro de Santa Cruz, escripta em 1876, pelo intelligente e illustrado pintor Fructuoso Amadeu Monteiro.

Ainda nos recordamos perfeitamente da celeuma que se levantou nesta cidade, no referido anno de 1876, quando foi mandado arrazar o monumental e historico mosteiro de Santa Cruz, esse edificio grandioso, devido á magnanimidade de D. Manoel e de D. João III; onde viveram com o apparato proprio de pessoas reaes, D. Antonio, prior do Crato, e os infantes filhos de D. João V, conhecidos por *meninos da Palhavã;* onde residiram com largueza e todas as commodidades, os D. priores geraes e seus conegos regulares de Santo Agostinho; onde foram hospedados com grandeza, lord Wellington, lord Beresford, com os seus estados maiores, e em geral todos os generaes e grandes do reino que passavam por Coimbra, etc., etc.; a fim de se construirem no mesmo local os actuaes paços do concelho.

Recordamo-nos tambem e recorda-se ainda muita gente das representações que se dirigiram por essa occasião ao governo, contra a demolição do antigo mosteiro; e a polemica que se levantou na imprensa, por causa da construcção do novo edificio.

Foi nessa occasião que Fructuoso Amadeu Monteiro, escreveu a critica que agora publicamos, não só por ser extremamente curiosa, mas tambem para deixarmos archivado nas paginas d'este jornal um documento comprovativo da intelligencia e vastos conhecimentos que possuia o talentoso artista, fallecido nesta cidade em 12 de Setembro de 1882.

«Jaz por terra o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra! Foi arrazado á voz *potente* do presidente da camara de Coimbra! No terreno que occupou será mui possivel que se levante um edificio tacanho, miseravel e de pouca duração, como todas as edificações modernas! Ainda assim, ha de durar o tempo bastante para os Micromegas da actualidade, mostrarem o seu saber e importancia.

A ponte de Coimbra, que durou tres quartos de seculo, sem nunca se arruinar, e que só pequenos concertos lhe haviam sido feitos, foi substituida por uma ponte jaula, que constantemente precisa de reparos. Mas que importa isso? Com tanto que os engenheiros — sem engenho — tenham nella mina de interesses, é quanto basta. Esta classe foi a que succedeu aos frades, que ainda assim não eram tão prejudiciaes.

O edificio das obras publicas e estação telegraphica, já foi reformado por duas vezes, quando não desabava inteiramente, e no futuro os vindouros verão o tempo que dura; emfim todas as construcções são do mesmo theor.

O mosteiro de Santa Cruz atravessaria ainda muitos seculos se não fosse o camartello estupido e alvar.

Desde 1834 foi mettido a saque, profanado, destruido o mais estupidamente possivel. Não se respeitou nada do que o aformoseava; as artes foram calcadas e desprezadas, tanto pelos mandões como pelos grosseiros demolidores.

Agora, na parte que se derrubou tambem se não attendeu a conservarem-se algumas cousas aproveitaveis.

Entre outras — embora muito salitradas — foi partido a camartello e derrubado á alavanca, o formosissimo portico denominado — *Porta Fidalga* — *specimen* de architectura manoelina que Coimbra possuia. Foi o golpe de graça, da sua ultima destruição.

Até 1834 era esse portico coberto por uma abobada de meio circulo, cujo entablamento sobre que assentava, era ornado com baixos relevos de primorosos arabescos, e estes mui bem conservados. Foi tudo partido a camartello, sendo os pedaços afeiçoados, e depois de lhe terem sido feitos uns buracos na parte central, destinados para nelles serem espetados os celebres pendões alcatroados, que cobriam as sardinheiras da praça de S. Bartholomeu, vendo-se ainda em alguns, restos dos seus antigos lavores.

A burguezia — *nobilitada* — que por vezes occupa ou representa o municipio, é quasi sempre estranha a estas ninharias, e as suas elevadas intelligencias visam mais alto.

O portico de que tratamos, embora deteriorado, era susceptivel de melhoramento. Limpando-se e seguindo lhe o lavor, tornava-se aproveitavel; mas de certo não convinha que aquella antigualha continuasse a existir; pertencia a frades e isso era o sufficiente para que fosse destruida.

Esta *Porta Fidalga* dava entrada para um claustro, que era ornado com um tanque

(a) (*Revolução de Setembro*, n.º 2:843, de 17 de Setembro de 1851).

assente sobre quatro leões, que deitavam agua pela bocca.

A prepotencia que alguns individuos exercem em Coimbra, ha longo tempo, manifestou-se mais uma vez. O tanque e os leões foram arrancados, e alguem os aproveitou para ornar uma sua propriedade, tendo a fazer apenas a despeza da conducção.—Roupa de francezes como diz o povo!

Nos cantos do claustro, levantavam-se quatro alegretes altos e nelles estavam quatro limeiras, que eram muito bem tratadas, limpas e regadas convenientemente, para que o fructo fosse bom.

Estas quatro limeiras tinham certa celebridade, porque todos os annos os frades eram obrigados a mandar duas canastras de limas á rainha de Portugal, sendo por isso denominadas *limeiras da rainha*.

Esta antigualha de feudo, presente ou quer que fosse, cumpriu se até ao tempo em que a côrte de Portugal emigrou para o Brazil; assim me foi affirmado por pessoas com quem vivemos e que nesses tempos habitavam o mosteiro.

Estas costumeiras e usanças de antigos tempos, sem duvida terão bastante de pieguice aos olhos da moderna sociedade que d'ellas se ri; a verdade porém é que modernamente se não ha estas, ha outras usanças tanto ou mais ridiculas.

Entre o claustro da Porta Fidalga e o claustro do Silencio, havia uma extensa casa, onde estacionava o conego que servia o cargo de *porteiro mór*, e a quem competia receber as pessoas de distincção que visitavam o mosteiro, e de juntamente com um *converso* e um *moço fidalgo* fazer a distribuição dos *guardados*.

Consistiam estes nos crescimos do refeitorio, que sobejavam da ração dos frades, e de todo o pão encetado. Estes *guardados* eram distribuidos ás viuvas e mulheres já edosas, que fossem de vida honesta e de pobreza reconhecida.

No topo da dita casa havia uma capella dedicada ao Espirito Santo, fundada por el-rei D. João III. Era dotada sufficientemente para ter uma missa quotidiana, e no dia anniversario do passamento do fundador, alli se cantava um officio funebre com missa por alma do rei.

Tambem alli se faziam os officios divinos na primeira oitava do Espirito Santo. A missa que se celebrava na egreja nesse dia, era cantada nesta capella com grande solemnidade e com a assistencia de toda a communidade; e por esses tempos as funcções religiosas que se faziam em Santa Cruz, em parte alguma tinham rival.

Nesse dia quasi que impunham como obrigação, ás pessoas agraciadas com as esmolas de todos os dias do anno, o darem um ramo de flôres com que se ornava a capella e o claustro.

O altar tinha um quadro da Vinda do Espirito Santo, pintado por Vasco — *Grão Vasco* — O quadro felizmente ainda Coimbra possue, devido á solicitude de Antonio de Jesus Freire, que era cura da freguezia de S. João de Santa Cruz, do tempo dos frades.

Depois de 1834, serviu a capella por diversas vezes de corpo da guarda, quer de tropa de linha, quer da guarda nacional. No inverno faziam os soldados fogueiras nos ladrilhos; a casa toda se enegreceu e o quadro bastante se damnificou. Antonio de Jesus Freire alcançou licença para o poder tirar, e mandou o recolher na sachristia da egreja, em sitio bem alto para ficar ao abrigo de ser furtado.

Passados annos veiu a Coimbra um pintor de Lisboa, para fazer *razia* no resto de pinturas e objectos de arte que podesse apanhar, e vendo este quadro que reputou de Vasco, teve a ousadia de o pedir á junta de parochia. Esta devidamente aconselhada não o cedeu. O pintor retirou se despeitado para Lisboa, e alli propalou que o quadro estava abandonado e a perder se, que se devia salvar, pois que era uma preciosidade; que estava assignado pelo pintor, e que era a primeira vez que tinha visto a assignatura nos quadros attribuidos a Grão Vasco. Disse-se então que protegido por uma dama da alta jerarchia, que muito desejava a posse do quadro, poude alcançar uma portaria do governo, e munido com ella se apresentou arrogantemente exigindo a entrega do quadro.

A junta não deu importancia á portaria, e ajudada por varios cavalheiros de Coimbra, provou que haviam illudido o governo, o que se conhecia pelo texto da mesma portaria; que a assignatura do quadro já era conhecida antes da vinda do tal pintor, e que em Coimbra existia um outro quadro com um V gothico, egualmente attribuido a Vasco.

E o quadro ficou.

Por cima de uma porta que deitava para o claustro grande, existiam umas armas do reino pintadas em vidro bem semelhante aos vidros da Batalha, unica amostra d'este genero que possuia Coimbra. Em uma das reuniões que a guarda nacional alli fazia, um dos cidadãos divertiu-se a partir os vidros com a coronha da espingarda, por ver talvez que era objecto do tempo dos frades!

Agora com a destruição d'esta parte do edificio desappareceram estes restos, e o que o espirito religioso dos reis e do povo erigiram, tanto em monumentos como em instituições de beneficencia, terminou, e deu logar aos desperdicios e veleidades dos *sans-cullottes*.»

GARRETTIANA

Publicamos a seguir um interessante artigo, impresso no *Jornal do Commercio* de 11 de Março de 1887, cuja communicação devemos a um nosso presado amigo. O artigo intitula-se — *José da Silva Mendes Leal — Documentos ineditos*, e faz referencia a uma publicação anterior, concernente a Garrett.

Se alguem nos obsequiar com o traslado d'esse outro capitulo, mui gostosamente o reproduziremos tambem.

Eis o artigo:

Ao mesmo nosso amigo, que nos forneceu ha dias um documento curioso ácerca de Almeida Garrett, devemos agora alguns documentos, não menos interessantes, com respeito a Mendes Leal, que em parte corrigem algumas inexactidões dos biographos do distincto escriptor e em parte offerecem novos elementos para se lhes ampliar a biographia.

Em 1838 poz-se a concurso no Conservatorio de Lisboa a cadeira de rudimentos de historia applicados á arte dramatica.

O concurso devia ter logar no dia 9 de Julho do mesmo anno e um dos candidatos foi José da Silva Mendes Leal, que só documentou o seu requerimento a 7 do mesmo mez, como se prova pelos documentos juntos ao requerimento, e que são os seguintes:

«Ill.mo e ex.mo sr.

Diz José da Silva Mendes Leal Junior que, havendo-se publicado o concurso para a cadeira de rudimentos historicos applicados á arte dramatica, que deve ser levado a effeito no dia 9 do corrente e desejando o supplicante entrar no numero dos candidatos á referida cadeira, o que não póde pôr por obra sem o prévio assentimento de v. ex.ª, roga a v. ex.ª seja servido ordenar a sua admissão á citada candidatura: da justiça e bondade de v. ex.ª o supplente ousa esperar

R. M.

Lisboa, 5 de Junho de 1838.

José da Silva Mendes Leal Junior.

Admittido. — Inspecção geral dos Theatros, 6 de Junho de 1839.

No impedimento do inspector geral

Felner.»

«Como prior da parochial de Santo André de Lisboa certifico que José da Silva Mendes Leal, de edade de 20 annos, solteiro, baptisado na freguezia do Soccorro de Lisboa como filho legitimo de José da Silva Mendes Leal, e de D. Maria da Assumpção Domingues Barbosa, morador na calçada da Graça no districto d'esta parochia, numero trez, é de boa vida e costumes, obediente ás leis da Egreja e do Estado, de quem até ao presente me não consta cousa alguma para que não certifique o exposto, que escrevi e assignei no cartorio da mencionada parochia aos sete de Junho de 1839.

O prior, *Manuel Pires de Azevedo Loureiro*.»

«O abaixo assignado juiz de paz da freguezia de Santo André e Santa Marinha, certifico que José da Silva Mendes Leal, filho de José da Silva Mendes Leal, morador na calçada da Graça, n.º 3, é de boa vida, costumes e se porta o melhor que é possivel, e não só o certifico por o conhecer ha muitos annos, mas sim por informações a que procedi.

E para lhe constar onde lhe convier passei o presente.

Lisboa, 7 de Junho de 1839.

Ignacio de Almeida André Monjardino.

Juiz de paz.»

(Segue o reconhecimento).

(Conclue).

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Conego José Ferreira Fresco, de Coimbra para Ceira.

Dr. Fortunato de Almeida, de Coimbra para Mattosinhos.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 450 — Dito amarello 410 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 700 — Dito branco graudo 740 — Dito rajado 400 — Dito frade 440 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade: novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 19. Libras, 1$850 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39. Francos 759.

Porto, dia 19. Libras 1$840 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39 por cento. Francos 750.

Coimbra, dia 20. Libras 1$830 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 38 por cento.

Casamentos — Consorciou-se hoje, pelas 9 horas da manhã, na parochial egreja de Santa Cruz, o sr. Agostinho Viegas da Cunha Lucas, bacharel formado em philosophia e distincto alumno do 2.º anno de medicina, com a sr.ª D. Beatriz Planas Doria, gentil filha do sr. D. Jayme Planas, co-proprietario da importante fabrica de lanificios de S. Francisco.

Foram padrinhos do noivo seu pae o abastado proprietario e considerado negociante sr. Francisco Rodrigues da Cunha Lucas e sua tia materna a sr.ª D. Anna Alexandrina d'Abranches Teixeira Fazenda Viegas; e da noiva sua avó materna a sr.ª D. Theresa Campany e seu tio materno o sr. Boaventura Doria.

A' ceremonia assistiram pessoas de familia e amigos intimos, entre os quaes o sr. dr. Abel Andrade e sua esposa, dr. Luiz Viegas, major de cavallaria Adriano Fazenda Viegas, etc.

Os noivos, a quem endereçamos nossas felicitações e votos por um futuro cheio de venturas, seguem hoje para o Bussaco.

*

Tambem hoje se consorciaram na Sé Cathedral o sr. Manoel José da Costa Soares Junior, distincto alumno do 4.º anno de medicina, filho do nosso estimado amigo e considerado industrial, sr. Manoel José da Costa Soares, e a sr.ª D. Sophia Carolina Gomes Soares, pertencente a uma respeitavel familia portuense. Os nossos cordeaes parabens.

Senhora do Carmo — Realisa-se ámanhã na sua capella da rua Martins de Carvalho, a festividade de Nossa Senhora do Carmo, havendo de manhã missa resada, e de tarde ladainha pelos orphãos da Santa Casa da Misericordia, seguindo se arraial com arrematação de fogaças. Hoje á noute haverá illuminações, fogo e balão, tocando a philarmonica *Conimbricense*.

Despachos ecclesiasticos — Foram assignadas as cartas regias, apresentando os srs. José Maria Telles de Sampaio Rio, na egreja parochial de Santhiago de Eira, concelho de Coimbra; José Pinto Machado, na de Santhiago de Souzellas, do mesmo concelho; e Alfredo Augusto do Amaral, na de Nossa Senhora da Assumpção da Sé Nova, d'esta cidade.

Nova escóla normal — Foi hontem á assignatura o decreto creando uma Escóla Normal para ambos os sexos em Coimbra e nomeando o respectivo pessoal docente.

Os directores das duas secções são os srs. Alfredo Freitas, para o sexo masculino, e Guilhermino de Barros, para o feminino.

O quadro comprehende oito professores effectivos, seis auxiliares, dois porteiros e duas serventes. Entre os professores contam-se a sr.ª D. Domitilia de Carvalho, já formada com informações distinctas nas faculdades de mathematica e philosophia, e os srs. Carlos Oliveira, Agostinho Viegas, Cunha Lucas, Macario Silva, etc. A escóla começará a funccionar em Outubro.

Fallecimentos — Falleceu no dia 11 de Abril, na ilha de S. Thomé, onde residia ha muitos annos, o sr. Antonio de Mattos Miranda, natural de Lisboa, mas que havia sido creado e educado nesta cidade de Coimbra.

Era empregado d'uma importante roça, e muito estimado por todos os habitantes d'aquella ilha, pois que além d'um caracter probo e honesto, era muito bondoso, caritativo e serviçal, deixando de si um bom nome, quando fez parte da vereação municipal de S. Thomé.

Enviamos a expressão da nossa condolencia a toda a familia enluctada, e em especial a seus irmãos e cunhado, os srs. Manoel Mattos Cabo e Joaquim Albano da Costa.

— Tambem falleceu na sua casa de Tuberaes, concelho de Sinfães, o sr. padre Basilio Pinto de Almeida. Tinha 78 annos de edade.

Ao nosso amigo e collega sr. Abilio d'Almeida, muito digno director e redactor da *Gazeta de Sinfães*, enviamos sentidos pezames.

Marcos fontenarios — Queixam-se-nos de que os marcos fontenarios collocados em frente dos paços do concelho, por inutilisação da torneira, ou por outro qualquer motivo, não deitam agua, tornando se esta falta deveras sensivel para o publico, especialmente na presente quadra. Pedimos as devidas providencias.

Hospital de Sant'Anna — Vae ser enviado ao ministerio das obras publicas o projecto e orçamento da construcção do hospital de Sant'Anna, d'esta cidade.

Conselheiro Castro Mattoso — Foi nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte Real, digno e illustrado presidente da Relação de Lisboa.

As nossas felicitações.

Transferencia — Como já havia sido noticiado ha tempos, foi transferido para Portalegre o sr. Franco Frazão, distincto e muito illustrado director das obras publicas do districto de Coimbra. Varios jornaes de Lisboa e Porto dizem que por este motivo pedirá a sua exoneração o sr. director geral do ministerio das obras publicas, sr. general Silverio Pereira da Silva.

Já foi entregue ao governo uma representação, assignada por grande numero de cavalheiros d'esta cidade e districto, pertencentes a todas as parcialidades politicas, pedindo a conservação do considerado engenheiro, no cargo de director das obras publicas de Coimbra.

A camara municipal de Arganil enviou tambem ao governo uma representação no mesmo sentido.

Conego honorario — Foi agraciado com as honras de conego da Sé de Coimbra o sr. dr. Manoel Branco de Lemos, parocho collado na egreja do Salvador, de Ilhavo, e professor no Seminario d'esta cidade.

Inactividade — Foi passado a esta situação o sr. Francisco d'Oliveira Serrano, 3.º distribuidor do concelho de Coimbra.

Despachos de instrucção — O *Diario do Governo* deve publicar hoje a creação de duas escólas elementares para ambos os sexos na freguezia de Santa Clara, e outra na freguezia de S. Christovão, e os seguintes despachos: — Maria José Margarido, professora da escóla elementar masculina de Trouxemil, transferida para a de S. Christovão, de Coimbra; — Maria Julia Augusta da Conceição Mathias, professora da escóla elementar masculina de Santa Maria de Arrifana, Poiares, para a feminina de Santa Clara, em Coimbra; — Antonio Simões da Silva, professor da freguezia de S. Miguel de Poiares, para a de Santa Clara, em Coimbra.

Dr. Julio Henriques — O *Diario do Governo* de quarta feira 17 do corrente, publica uma portaria mandando louvar o sr. dr. Julio Augusto Henriques, distincto lente da faculdade de philosophia, pela sua longa serie de serviços prestados em beneficio dos progressos agricolas das provincias ultramarinas.

Creação de escóla — Foi á ultima assignatura o decreto creando uma escóla primaria elementar mixta na freguezia da Abrunheira, concelho de Montemór-o-Velho.

Suffragios — A Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco manda celebrar uma missa no dia 23 do corrente mez de Julho, pelas 8 horas da manhã, na sua egreja, por alma de sua fallecida irmã bemfeitora Maria da Conceição Adelaide Marques.

Escólas Moveis Agricolas — O Syndicato Agricola dirigiu uma mensagem de congratulação ao *Commercio do Porto* pela patriotica iniciativa d'estes institutos, e solicitando ao mesmo tempo a creação de uma escóla movel para a região de Coimbra, promptificando se a ministrar campos e edificio para a sua installação.

De visita — Esteve em Coimbra, dois dias, retirando hontem para Lisboa, o sr. conselheiro Manoel Affonso Espergueira. Hospedou se nos Paços das Escólas, na residencia do illustre reitor da Universidade.

Syndicancia — Foi ordenada uma syndicancia á escóla municipal secundaria de Setubal, sendo syndicante o sr. Sá Oliveira, professor do lyceu de Coimbra.

Caminho de ferro de Arganil — Diz o nosso collega *A Comarca de Arganil*, saber de fonte segura, que continuam as negociações para a conclusão da linha ferrea de Coimbra a Arganil.

Bico Aureo — Está em Coimbra o representante d'esta empreza, sr. Carlos Vaz, que vem propor a installação do seu systema de illuminação, bastante economico, a algumas repartições publicas, como hospitaes da Universidade, Governo Civil, Estação telegrapho-postal, etc.

Adega social — Podemos dar a boa noticia do governo conferir a este concelho uma Adega social de 2.ª classe, em harmonia com os instantes pedidos do Syndicato Agricola. Este prestante gremio tratará de escolher terrenos e edificio para a sua installação.

Calor — Tem sido asphixiante o calor d'estes tres ultimos dias. Hontem no Observatorio meteorologico, o thermometro marcou 37.º á sombra e 65.º ao sol.

Anniversario jornalistico — Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso collega de Vianna do Castello *A Cruz*. Sinceras felicitações.

Notario — Vae ser nomeado notario da Sé de Coimbra o rev. José Augusto d'Almeida.

Associação dos Artistas — Recebemos o relatorio d'esta Associação, durante o anno de 1900, a que nos havemos de referir mais detidamente, o que hoje não fazemos, por absoluta falta de espaço.

Escola Nacional de Agricultura — Principiaram na segunda feira ultima os exames neste instituto de ensino agricola. O jury é composto dos srs. Antonio Augusto Baptista, director, e dos professores Cardoso de Menezes, Diamantino Diniz Ferreira, Jacinto de Bettencourt, João Filippe, Jorge de Lucena, Ochôa e Tavares da Silva.

O pão — O primeiro uso que se fez da farinha foi mistural-a na agua e comel-a assim sem mais preparo algum, como ainda hoje se usa em algumas regiões montanhosas da Europa, e em muitas partes da Africa e America. Tambem era costume entre os antigos fazer com a farinha uma especie de papas, que se coziam ao lume em vasos de barro, misturando-se lhe muitas vezes caldo de carne ou de peixe, e até pedaços d'estes alimentos. Este meio tambem ainda hoje subsiste.

Não é facil averiguar a época precisa em que principiou o uso do pão. Sabe-se só que este uso é antiquissimo. Os livros santos fallam muitas vezes do emprego d'este alimento. O pão não era cozido em forno, mas sobre o lar, cobrindo-o com cinza quente. Foi d'este modo, que Sara preparou o pão, que seu marido Abrahão apresentou aos tres anjos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Era uma especie de bolacha, chata e delgada, que se partia facilmente nas mãos e que não carecia de faca para se cortar. Nas ruinas de Herculanum foram encontrados pães inteiros com esta fórma.

O fermento que hoje se emprega para levedar o pão não é geralmente usado, e ha até quem duvide dos bons effeitos hygienicos d'este systema de panificação. Alguns auctores fazem derivar o nome de pão de *Pan*, deus dos bosques; e outros de uma palavra grega, que significa *todos*, porque o pão a todos convém e a todos serve de sustento. Entre os gregos, só ás mulheres competia o fabrico do pão; e entre os romanos eram os escravos os encarregados d'este serviço.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

23 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

22 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

IMMENSO SUCCESSO!
A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

Um drama d'amor violento terrivel! personagens historicas estudadas com verdadeiro rigor scientifico! personagens de phantasia concebidas com a mais opulenta imaginação! scenas grandiosas e commoventes! situações que arrancam lagrimas! episodios que desafiam o riso! entrevistas d'amor, batalhas, duellos, lances de sacrificio e de heroismo! taes são os elementos capitaes do immenso successo d'esta obra sem precedentes, que valeu ao seu auctor a Cruz da Legião de Honra!

LEIAM O PROSPECTO

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada 60 reis.

ANTIGA CASA BERTRAND — JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 72 e 75. Lisboa. — Assigna-se — Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, Porto.

VENDE-SE

19 EM PRAÇA PARTICULAR, se o preço convier, no dia 28 de Julho pelo meio dia, no escriptorio do solicitador Rodrigues, á praça 8 de Maio, n.º 8, uma grande morada de casas de construcção moderna e elegante, para numerosa familia, com jardim, arvores de fructo, cocheira e poço com agua nativa canalisada para a cosinha. Esta casa é á entrada de Cellas, e pertence ao ex.mo sr. dr. Julio Dally.

Para esclarecimentos na rua do Viscondo da Luz, n.º 40.

MERCEARIA LUSITANA

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

18 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

LEANDRO JOSÉ DA SILVA
COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

17 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

Materiaes de construcção

16 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

15 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

Potes de folha para azeite

14 VENDEM SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

OS MAIORES ATÉLIERS DA EUROPA
GRAVURA
CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 154, RUA DO OURO, 158, 164.
LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

ADVOGADO

12 FORTUNATO DE ALMEIDA, rua do Visconde da Luz, 15, 1.º

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão auctorisada em Portugal
CONTRA A
PRISÃO DE VENTRE
e as suas Consequencias
SANEAMENTO dos INTESTINOS
Exigir a Etiqueta actual em 4 Côres.
Paris, Phie LEROY, 7, Rue de Cléry
TODAS PHARMACIAS

VENDA DE PROPRIEDADES

10 NO DOMINGO 28 DE JULHO, pelas 10 horas da manhã, na Praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barboza (do Cardal), e que actualmente em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE S. MARTINHO

Cerrado no Tojal

CAMPO DE CIMA

8	aguilhadas	no sitio da Espadella
9	»	no Porto de Cães
7	»	no Salão
5	»	na Espadella
5	»	no Amieiro
5	»	no Carriçol
6	»	no Bodello
5	»	nas Compridas
3	»	no Arrebentão
2	»	no Amieiro
5	»	no Seixido
4	»	nas Torcadas
7	»	na Juncosa
2	»	no Freixo
12	»	no Agrebou
3	»	no Bordello
3	»	na Serramana
12	»	no Amieiro
90	»	Pinhal nas Cavadas
36	»	» na Cabra Gatta
300	»	» no Valle Grande

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte 4 d'Agosto, continuará a praça nesse local, d'outras propriedades sitas em Alfarellos, Campo de Santo Varão.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes não existe hypotheca alguma.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

9 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Carvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 21 para sahir em 22 de Julho.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 4 para sahir em 5 de Agosto.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal,

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

QUINTA

6 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructa e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1 344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

5 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões..*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 23 DE JULHO DE 1901

NUMERO 5:600 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho

II

Não escrevemos a biographia do sabio professor. Essa tarefa pertence de direito a outras pennas mais competentes e auctorisadas; e têem que basear-se em minuciosas investigações na secretaria da Universidade, actas da Faculdade de Philosophia, Instituto de Coimbra, antigos jornaes scientificos e politicos da localidade, etc. O que de momento nos propomos, sabendo de antemão que estamos magoando a muita modestia do sr. dr. Simões de Carvalho, é colligir umas simples e incompletas notas dos seus serviços e trabalhos, a proposito da nossa sincera saudação pelo 79.º anniversario do illustre professor, servindo-nos para isso de apontamentos colleccionados pelo saudoso redactor do *Conimbricense*, Joaquim Martins de Carvalho, do *Diccionario Bibliographico* de Innocencio Francisco da Silva, da *Bibliographia da Imprensa da Universidade* de Seabra de Albuquerque, etc.

A par do elogio ácerca das *Lições de Philosophia Chimica*, feito por Latino Coelho, que reproduzimos no primeiro artigo, podemos collocar a seguinte apreciação do illustre medico e critico, dr. Thomaz de Carvalho, que tambem foi, como é sabido, bastante desfavoravel á Universidade.

Eis as principaes phrases do seu artigo no 2.º volume da *Semana*, 1851, pag. 317:

«Escriptas sempre com amenidade e muitas vezes com um primor de linguagem tão apreciavel nas obras de sciencia pura... ... O dr. Simões de Carvalho, livre e arrojado, não foi de certo a Universidade que o inspirou na publicação das suas Lições. O espirito do illustre oppositor de philosophia navega em mais altos mares e para mais longiquas regiões..... A obra que insistimos em recommendar, apenas suggere os mais francos elogios, sendo sem contestação uma das mais acabadas que a moderna imprensa tem publicado.»

Mereceu este livro muitas outras apreciações elogiosas, das quaes ainda destacamos a seguinte, firmada por um talento da moderna geração, o sr. dr. Eduardo Burnay, illustre lente da Escóla Polytechnica de Lisboa, que se encontra no seu *Elogio historico do dr. Agostinho Vicente Lourenço, lido em sessão da Academia das Sciencias de Lisboa, em 17 de Dezembro de 1893*:

«Em 1851 já o dr. Simões de Carvalho publicou as suas eruditas e elegantes *Lições de Philosophia Chimica*, obra no seu genero, certamente a mais elevada que em Portugal se editou.»

O sr. dr. Simões de Carvalho produziu muitos outros importantes trabalhos scientificos e litterarios entre os quaes citaremos:

Relatorio do fiscal da faculdade de philosophia ácerca da reforma que a mesma faculdade fez subir á presença de Sua Magestade, etc. 1851.

Declaração de Voto para satisfazer á portaria do ministerio do reino de 6 de Junho de 1866, *sobre a reforma da faculdade de philosophia* 1867.

Conferencia agricola feita em Lisboa a 11 *de Abril de* 1867, *por convite da Real associação de agricultura portugueza*

Relatorio da secção de industria agricola na exposição districtal de Coimbra

Escóla regional de agricultura em Coimbra.

Zoologia Os peixes electricos.

Chimica Interessantes applicações do silicato de potassa.

Chimica Emprego, na pintura, do sulfato de baryta artificial, em vez do alvaiade e oxido de zinco.

Industria do papel.

Geologia A turfa

Viagem do dr. Frederico Welwitsc pelos sertões de Africa

Meteorologia Saraiva

Museu da Universidade

Zoologia popular. Metamorphoses dos insectos

Zoologia popular As aves.

Zoologia popular Animaes domesticos.

Inundações. Meios de as tornar menos desastrosas

O sal commum e o seu emprego como adubo das terras

A viação publica

Distribuição geographica dos vegetaes.

João José Lecoq. Quinta do Prado em Castello de Vide.

Elogio da agricultura

Memoria historica da faculdade de philosophia. Coimbra, na imp da Universidade, 1872, 4.º, de 335 pag.

D'esta obra foi o illustre professor incumbido pelo conselho da faculdade, para figurar nas festas do centenario da reforma da Universidade. Escreveu-a o sabio professor no breve espaço de 3 mezes e foi a unica das cinco memorias que poude concluir-se no prazo estipulado e apparecer naquella celebração.

Eis o que sobre esta laboriosa commissão diz, em advertencia, o sr. dr. Simões de Carvalho:

«Resolveu o Claustro da Universidade celebrar o centenario da Reforma de 1772, decretada por El Rei D. José, promovida e effeituada pelo seu grande ministro, o Marquez de Pombal.

No programma adoptado para esta solemnidade assentou-se que todas as Faculdades Academicas apresentassem Memorias Historicas, não sómente dos effeitos immediatos d'aquella Reforma em cada uma d'ellas e no progresso das sciencias, mas tambem das mudanças e melhoramentos que se foram realisando posteriormente no ensino escolar até hoje.

Em conformidade com esta deliberação fomos nomeado, em Conselho de 16 de Março do corrente anno, para escrever a Memoria da nossa Faculdade. Instámos com todo o cabedal de nossas forças para que nos dispensassem d'este melindroso trabalho, porque bem conheciamos a nossa insufficiencia para o desempenhar com a dignidade e desenvolvimento correspondentes ao alto fim a que se destinava.

Não se dignaram attender-nos aquelles a quem mais interessava que não desdissesse das Memorias das outras Faculdades a Memoria Historica da Faculdade de Philosophia, e, appellando para a nossa dedicação e amor do trabalho, concederam-nos pleno voto de confiança para tão ardua e espinhosa tarefa. Nestes termos, como se tornasse evidentemente desairosa a nossa escusa, fomos forçado a aceitar a honra da commissão, que tão generosamente nos confiaram

Eis singelamente exposta a origem e as causas d'este nosso livro.»

O conselheiro José Silvestre Ribeiro na sua *Historia dos Estabelecimentos Scientificos*, faz os mais honrosos elogios a esta Memoria, reproduzindo d'ella muitos trechos e até paginas inteiras; e qualificando-a de excellente e primorosa monographia, que classificou de exposição luminosa e auctorisada, rica de documentos e de indicações utilissimas.

Concluiremos no proximo numero estas singelas notas bio-bibliographicas.

Escóla Industrial Brotero

Este excellente instituto de ensino profissional, continua a produzir esplendidos resultados e a cumprir dignamente a sua elevada missão.

Os resultados do anno lectivo de 1900-1901, que ha pouco findou dizem o bastante para se avaliar da influencia da Escóla Brotero na educação artistica de Coimbra.

Eis a estatistica dos respectivos exames. Ficaram approvados:

Em desenho elementar 70 alumnos, sendo 9 do sexo feminino. Desenho architectonico, 4 alumnos. Desenho ornamental, 24 alumnos, sendo 3 do sexo feminino. Arithmetica e geometria, 11 alumnos, sendo 3 do sexo feminino. Lingua franceza, 31 alumnos, sendo 7 do sexo feminino. Principios de physica e chimica, 8 alumnos, sendo 1 do sexo feminino. Physica e mechanica industrial, 35 alumnos. Chimica industrial, 41 alumnos, sendo 1 do sexo feminino. Total dos alumnos approvados, 224.

Só houve uma reprovação em physica e mechanica industrial, e faltaram a exame 7 alumnos. Houve a mais 24 exames do que no anno lectivo de 1899-1900.

Não carecem de incitamentos as classes artistica e industrial para continuarem a concorrer ás aulas da Escóla Brotero. As vantagens que ellas têem alcançado com a sua frequencia, estão ahi patentes por toda a parte. A cultura do artifice e o desenvolvimento e aperfeiçoamento das artes de Coimbra, são sazonados fructos da acção d'aquelle instituto.

Tambem a mesma utilissima Escóla possue duas cadeiras, arithmetica e geometria e lingua franceza — de grande vantagem para os empregados do commercio. Oxalá elles se resolvam a frequental-as no proximo anno lectivo. Estamos certos de que os seus patrões se não furtarão a conceder-lhes a precisa licença, para se matricularem naquellas disciplinas.

Pena é que, á falta de dotação, cremos nós, não tenham funccionado as cadeiras de portuguez, chorographia, historia patria e geographia geral, creadas pela reforma de 1897, sendo muito sensivel a sua falta como preparo indispensavel para as outras disciplinas superiores. Tambem é para sentir que pelo mesmo motivo não estejam abertas as officinas de serralheiro, entalhador, ceramica e formação, creadas pela referida reforma.

Consta que se está preparando uma rasgada reorganisação do ensino industrial. Oxalá d'esta vez se faça justiça á Escóla Brotero, completando o seu ensino e dotando as officinas com o material e empregados precisos para o seu regular funccionamento. Este instituto, um dos mais distinctos e de mais proveitosos resultados entre os seus congeneres, bem merece que os governos attendam as suas justas reclamações e o colloquem em circumstancias de proficuamente cumprir o seu elevado apostolado educativo.

D'este logar sinceramente felicitamos todo o illustre corpo docente da Escóla industrial Brotero, pelo magnifico resultado de seus acurados trabalhos, e em especial o talentoso director, sr. Antonio Augusto Gonçalves, inexcedivel na lucidez e interesse com que desempenha o seu laborioso e difficil encargo.

GAFANHOTOS

E' já muitissimo larga a area invadida neste districto pelo terrivel acridio. Até agora, e pelos reconhecimentos feitos, consideram-se infestadas as freguezias seguintes:

Concelho de Coimbra: — Botão, Santa Clara e Assafarge.

Concelho de Cantanhede: — Cantanhede, Cadima e Outil.

Concelho de Condeixa: — Condeixa a Velha, Bendafé, Villa Secca e Zambujal.

Concelho de Penella: — Podentes.

Sendo já muito tarde para, no corrente anno, se combater a invasão, visto a postura estar muito adiantada, o distincto agronomo d'este districto, sr. Arthur Ernesto da Silva Leitão, dirigiu aos parochos, regedores e agricultores mais illustrados das freguezias referidas, uma circular, e conjunctamente alguns exemplares das instrucções indicando os meios praticos de lucta contra os gafanhotos, e que foram publicadas pela direcção geral de agricultura no anno passado.

Na circular declara o digno agronomo sr. Arthur Leitão, que percorreu

todas as localidades do districto de Coimbra, apontadas como invadidas pelos gafanhotos, a fim de verificar a natureza da praga que as está infestando, reconhecendo não haver a menor duvida que este orthopetro (stauronotus maroccanus) é o mesmo que nos districtos da Beira Baixa, Alemtejo e Algarve, tem feito grandes devastações, sendo destruido durante os periodos da vida em que os meios de extincção se tornam efficazes.

Diz-se mais na circular que em vista do estado do desenvolvimento dos insectos que o sr. Arthur Leitão notou nas freguezias acima citadas, se tornam neste momento pouco proficuos todos os meios de extincção, a não serem empregados pela manhã cedo, até um pouco antes das 6 horas, e ao entardecer proximo do occaso do sol, e emquanto houver luz bastante, podendo nestas occasiões ser apanhados e destruidos.

Não se aproveitando estas circumstancias um pouco favoraveis, é o distincto agronomo districtal de parecer, que se verifiquem os pontos em que os gafanhotos façam a desova, para se proceder á destruição da semente das futuras gerações.

Na impossibilidade, pela sua grande extensão, de transcrevermos na integra as instrucções que contéem os diversos meios praticos de lucta contra os gafanhotos, que acompanham a circular do sr. Arthur Leitão, limitamo-nos a transcrever a parte mais essencial das alludidas instrucções, e que é conveniente que seja conhecida e executada pelos povos das regiões infestadas.

«1.º Participar á auctoridade local, para essa a transmittir superiormente, ou a qualquer funccionario technico dos serviços agricola, o apparecimento de gafanhotos em porção a constituir perigo para as culturas; na participação deve designar-se pelos nomes vulgares o ponto ou pontos onde forem vistos.

2.º Nos dias immediatos á eclosão (nascimento) do insecto, quando elles se movem ainda pouco e constituem no terreno manchas escuras, é facil esmagal-os contra o proprio terreno, se este estiver rijo ou o fôr de natureza, com maços, ramos de arvores ou qualquer objecto com que se consiga o mesmo fim.

Ainda nestas condições podem ser destruidos pelo fogo, pondo-lhe por cima, e em torno da mancha, palha ou hervas sêccas e incendiando em differentes pontos ao mesmo tempo. Para ser mais rapido póde deitar-se algum petroleo nas palhas e plantas sêccas.

3.º Ainda em periodos mais adiantados da vida do insecto pódem ser utilisados os meios aconselhados antecedentemente, mas neste caso só pela manhã e ao entardecer, por ser nestas occasiões que o gafanhoto, entorpecido pelo frio e humidade, se reune em grandes manchas nos terrenos e em cachos nas plantas; o esmagamento e o fogo destroem muitos nestes periodos.

4.º Quando no estado de insectos completos ou quasi completos, isto é, quando já têem azas ou estas apenas esboçadas, mas dando já grandes saltos, e tendo já tambem invadido as culturas, vinhas, searas, etc., pela manhã e ao entardecer ainda se póde tentar o esmagamento, por que nestas occasiões vem occupar as partes marginaes das mesmas culturas, retirando-se do interior dos terrenos cultivados, para se furtarem ao frio e humidade. Nestes casos não deve empregar-se o fogo para não destruir as sementeiras.

5.º Quando os insectos se encontram com o desenvolvimento mencionado no numero antecedente, achando-se já proximos do periodo da postura, apezar de ser difficil apanhal-os nas horas do calor, não deve, todavia, deixar de se tentar, o que com maior ou menor difficuldade se consegue, segundo a destreza do pessoal. Emprega-se para isso pannos de 2 metros de altura por 3 ou 4 de comprimento, ou mantas ordinarias. Estes pannos servem de barreira contra que são impellidos por um grupo de pessoas, que com ramos de arvores os vão sacudindo até á referida barreira, que deve ter no centro um buraco circular a que se adapta um sacco, aonde são recolhidos a maior parte dos que a elle vão de encontro. Em seguida devem ser enterrados de fórma que sobre elles fique uma camada de terra nunca inferior a 30 centimetros.

6.º Quando os gafanhotos começam o periodo da postura é de toda a conveniencia que a população verifique os sitios por elles escolhidos para tal fim; preferem para isso os terrenos incultos, maninhos e pedregosos, sem uma outra vez deixarem de a fazer nos terrenos em condições oppostas a estas. Quando não se tenha alcançado ver as femeas depositando a semente, facilmente se descobre o sitio pela quantidade de cadaveres dos insectos que ahi ficam, pois em seguida á postura morrem no proprio local ou muito proximo.

A todos incumbe tomar nota dos sitios da postura, sendo conveniente marcal-os com estacas ou pedras, e dar parte á auctoridade local para opportunamente ser verificada a intensidade da postura e aconselhados os meios de a destruir.

7.º Logo que sejam conhecidos os locaes da postura, tão breve quanto seja possivel, deverão estes terrenos ser lavrados com arado ordinario, diversas vezes e em diversos sentidos, e em seguida gradados com grades de dentes bastante juntos, nas mesmas condições em que se fez a lavra. Aonde o arado não poder trabalhar, mas permittir cava, será o terreno cavado a enxada pouco profundamente; estas cavas devem ser repetidas no mesmo terreno e em diversos sentidos. Nos terrenos assim tratados será conveniente fazer entrar porcos, gallinhas, etc.; estes animaes destroem muita semente, podendo tambem ser aproveitados na destruição dos proprios gafanhotos, mas só em sitio em que haja agua para beberem.

Os terrenos infestados de sementes, em que não possa ser utilisado nenhum d'estes meios de destruição, opportunamente serão tratados pelos processos que a auctoridade, ouvindo os technicos, tiver por melhores.

8.º Se no futuro anno agricola, por qualquer circumstancia imprevista, apparecerem novamente, num ou noutro ponto, manchas de gafanhotos, resultantes de sementes que escapassem aos meios de destruição acima indicados e os mais que porventura sejam superiormente ordenados, deverão sem perda de tempo pôr em execução as medidas já aconselhadas para os primeiros periodos da vida do orthoptero; e além d'isso abrir vallas em torno das searas e mais sementeiras ameaçadas, ou então só do lado ou lados que immediatamente estejam ameaçados pelo insecto, o que se verificará pela observação constante da direcção da sua marcha, a principio muito lenta, a fim de lh'a embargar, destruindo-os quando cairem nas referidas vallas, tapando-as, queimando ou esmagando os insectos.»

ESCÓLAS MOVEIS AGRICOLAS

Como já aqui dissemos, a noticia da excellente iniciativa da creação das Escólas Moveis Agricolas, iniciativa que partiu do animo generoso e arreigado amor patrio d'um benemerito portuense, que reside no Brazil, eccoou consoladoramente no paiz, pois todos vêem nesse instituto, habilmente regulamentado pelo nosso prezado collega o *Commercio do Porto*, a mais fecunda e util propaganda para se restaurar e aperfeiçoar a nossa definhada agricultura. O Syndicato de Coimbra, que tambem trabalha corajosamente neste santo empenho, acaba de dirigir áquella considerada folha periodica uma mensagem, em que solicita para este concelho a acção benefica d'uma Escóla Movel.

Este pedido talvez possa satisfazer-se mais facilmente, vindo a Escóla para funccionar seguidamente em Coimbra e Condeixa, pois d'este concelho por intermedio do illustre professor da Academia Polytechnica do Porto, sr. dr. Pedro Teixeira, tambem ha dias foi solicitada áquelle considerado diario portuense uma Escóla Movel Agricola.

Eis o officio:

«Ill.mo ex.mo sr. — O Syndicato Agricola de Coimbra, congratulando-se com a patriotica iniciativa que tem em vista a creação de escólas moveis agricolas em Portugal, felicita-se pela acertada escolha que o nosso benemerito compatriota residente no Brazil fez do jornal *O Commercio do Porto*, sempre solicito em advogar os interesses agricolas do paiz, para dar execução a este elevado pensamento. E, desejando que esta importante região agricola, com culturas as mais variadas, seja beneficiada com os resultados que devem advir da influencia d'estes estabelecimentos de ensino, confia em que v. ex.ª tomará em consideração o pedido que lhe endereço de conceder desde já para Coimbra uma das escólas.

Este Syndicato tem a honra de offerecer terras de culturas e o mais que fôr necessario, para o regular funccionamento da mesma escóla.

Deus guarde a v. ex.ª — Ill.mo e ex.mo sr. redactor do *Commercio do Porto* — Coimbra e paços do concelho, 18 de Julho de 1901 — O presidente da direcção, *Francisco Miranda da Costa Lobo*.»

José Maria d'Alpoim, tendo retirado precipitadamente de Coimbra por motivo de doença de pessoa de familia, não poude despedir-se das pessoas que o honraram com os seus cumprimentos. Retribue-os por esta fórma, com muito reconhecimento.

CARIDADE

Recebemos ha dias, e já se acha entregue, a mensalidade de 2$000 réis, que um caridoso anonymo nos envia para a creação d'uma pobre orphã, natural de Coimbra, e que está sendo tratada em Miranda do Corvo.

Em nome d'essa creança agradecemos penhorados ao seu generoso protector, a nobilissima acção que continua praticando.

Correspondencia de Lisboa

Ainda a recepção real — Pelo que, certamente, conhecem pela leitura dos jornaes diarios de grande informação, já os leitores sabem que não faltei á verdade na minha carta anterior, quando lhes disse que a recepção da familia real, no seu regresso dos Açores, havia sido uma festa imponente, enthusiastica e estrondosa, como nunca se havia feito em Lisboa aos actuaes monarchas, com tão unanime concerto de opiniões e de boas vontades. Se me refiro de novo a este facto é apenas para assignalar que não sendo, por indole e por feitio, propenso a festas, só devido á evidencia da verdade é que escrevi o que escrevi na carta anterior ácerca do assumpto. Não foi o enthusiasmo do momento que me inspirou; foi a verdade dos factos que se impoz á minha consciencia.

Louvor merecido — Em portaria do ministerio do reino foi ha dias honrado, em nome do rei, o sr. dr. Julio Augusto Henriques, illustre professor da Universidade, pelo acrisolado patriotismo de que tem dado exuberantes provas, promovendo o desenvolvimento das culturas coloniaes, e em particular das plantas productoras da borracha e da gutta-percha, e utilisando e divulgando os conhecimentos adquiridos em grande numero de analyses das referidas plantas, etc., serviços esses prestados de longa data e com absoluto desinteresse.

A portaria em questão foi excellentemente recebida por todos quantos conhecem e devidamente apreciam os relevantes serviços prestados pelo sr. dr. Julio Henriques.

Contra-almirante Costa Cabral — Morreu esta semana o sr. Fernando Augusto da Costa Cabral, contra-almirante da marinha real portugueza. Padecia desde ha muito, mas, apesar de tambem desde muito esperada, a sua morte a todos contristou deveras, porque o nome do illustre marinheiro era um d'estes nomes que se impõem ao respeito das populações pelo muito que valem e pelo muito que representam. O sr. Fernando da Costa Cabral era filho dos marquezes de Thomar, irmão do sr. conde de Thomar, digno par do reino, que já ha muito se acha doente em casa, e neto materno do consul geral de Inglaterra nos Açores, sir William Hardins Read, que na sua casa de Ponta Delgada hospedou o imperador D. Pedro IV, e que tão relevantes serviços prestou á causa da liberdade, não sendo o menor d'elles ter salvado a vida ao marquez de Sá da Bandeira.

Estudou na Inglaterra e alistou-se na marinha ingleza. Esteve a bordo da nau *Arethusa*, no cerco de Sebastopol, sendo o navio onde estava, posto fóra de combate pelos tiros do inimigo. Ahi se distinguiu tanto e deu taes provas da sua coragem e valor, que foi condecorado com a medalha *Crimean Turkish*, commemorativa da victoria dos exercitos alliados; e com o habito da Torre de Espada pelo nosso governo. Prezava muito aquella medalha por a ter ganho com o seu heroismo, mas por occasião do *ultimatum* de 11 de Janeiro de 1890, renunciou-a porque era um portuguez ás direitas e o uso da insignia em questão como que lhe escaldaria o peito.

Ao serviço da marinha de guerra portugueza, em que se alistou a 1 de Agosto de 1850, commandou com toda a galhardia e distincção, as canhoneiras *Rio Lima* e *Tejo*, a corveta *Rainha de Portugal*, a canhoneira *Tamega* e as corvetas *Estephania* e *Bartholomeu Dias*; e tomou parte a bordo da canhoneira *Tejo*, no bombardeamento de Caconda.

Foi governador do districto de Mossamedes, vogal da commissão que elaborou o regulamento da policia maritima de Macau, vogal da commissão de aperfeiçoamento de artilheria naval, vogal da junta consultiva de marinha e do conselho de instrucção naval, vogal da commissão que alterou a ordenança geral da armada, commandante da escola pratica de artilheria naval a bordo da fragata *D. Fernando*, e capitão do porto da Figueira da Foz, onde deixou as mais vivas sympathias.

Que descance em paz o velho marinheiro, cujo coração de leal portuguez tanto pulsou pela patria.

O sr. D. Carlos enviou um telegramma de pezames ao sr. conde de Thomar.

Triste anniversario — Faz hoje 202 annos que foi executada em Napoles como revolucionaria, a portugueza Leonor da Fonseca Pimentel, illustre poetisa e distincta prosadora e jornalista.

Adegas sociaes — Na ultima quarta feira a direcção da Real Associação Central de Agricultura Portugueza enviou um officio-circular aos syndicatos agricolas de Braga, Evora, Torres Vedras e Coimbra, chamando a attenção d'essas collectividades para as duas cathegorias de adegas sociaes que faculta o decreto de 14 de Junho ultimo, a fim de que no requerimento que os syndicatos tenham de enviar para a creação de taes adegas, venha bem explicito de quaes desejam aproveitar-se. Se as oito adegas mais revestidas de beneficios, attraem desde logo, entretanto impõem não pequenas obrigações e o cuidado constante do pagamento d'uma divida, emquanto que as outras se não apresentam tantos auxilios officiaes, tambem tem mais liberdade de acção.

Em face de umas e outras condições os diversos syndicatos ponderarão e escolherão a adega que melhor lhes convenha, sendo certo que depois d'este aviso da Real Associação, nenhum dos interessados poderá allegar ignorancia ácerca das differenças que a lei estabeleceu.

Diccionario da Giria — Na carta anterior, ao fazer-se referencia a este livro, fructo das demoradas e pacientes investigações do nosso estimavel collega do *Seculo* sr. Alberto Bessa, disse-se que a obra era prefaciada, mas na typographia omittiram o nome de quem firma esse prefacio, que é o erudito professor e sabio lente do Curso Superior de Lettras dr. Theophilo Braga, que assim quiz dar um publico testemunho de quanto apreciou o trabalho do nosso querido collega. Fica assim rectificada a falta. E já agora mais um pormenor: o *Diccionario da Giria Portugueza* deve ser posto á venda na proxima quinta feira, sendo o seu preço de 500 réis em brochura e 700 réis cartonado.

Conducção de gado — Está chamando a attenção publica o modo, verdadeiramente selvagem, como a Companhia Real dos Caminhos de Ferro, procede ao transporte do gado, depois da ultima e deveras estapafurdia modificação de horarios. Esse transporte é feito em comboios de mercadorias que levam 48 horas, e ás vezes 72, desde o norte — do Porto ou da Pampilhosa — até Lisboa!

Além do prejuizo que advem do estado deploravel em que chegam as rezes, ha a attender á barbaridade de trazer os animaes fechados em wagons, sob um calor ardentissimo, durante dias, numa viagem que se poderia fazer em poucas horas. Alguns animaes não resistem. Chegam a Lisboa mortos! Quando um tal procedimento seja conhecido no estrangeiro, não ha duvida que o nome portuguez ha de ser engrandecido e louvado!...

O calor — Tem sido extraordinario o calor aqui, principalmente nestes ultimos dias, o que não succedia ha bastantes annos.

Lisboa, 21 de Julho de 1901.

(Concluir-se-ha).

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Condessa de Foz d'Arouce, de Anadia para Espinho.

NOTICIARIO

Bispo de Bragança — Chegou a Coimbra o nosso patricio, sr. D. José Alves de Mariz, illustre prelado da diocese de Bragança.

Expropriações — O *Diario do Governo* de hontem publicou o decreto declarando urgente e de utilidade publica a expropriação de 1:697 metros quadrados de terreno, pertencentes ao sr. José Marques dos Santos, para ampliação do largo da Fonte Nova e do caminho publico junto da cerca dos jesuitas, expropriação a que já nos referimos no ultimo numero do *Conimbricense*, e inseriu tambem outro decreto declarando de utilidade publica urgente a expropriação de alguns metros quadrados de terreno pertencentes aos srs. José Tavares da Costa e Luiz Antunes, para o alargamento da rua da Alegria.

Anniversario jornalistico — Entrou no 11.º anno da sua publicação, o nosso collega *O Meridional*, semanario politico, litterario e noticioso, que se publica em Montemór-o-Novo, e no 10.º anno *O Povo Esposendense*, semanario independente e defensor dos interesses do concelho de Esposende.

As nossas felicitações.

Conselheiro João Franco — O grupo dos partidarios d'este illustre estadista, foi hontem á meia noite, á *gare* da estação velha, acompanhado da banda dos bombeiros voluntarios, saudal-o na sua pasagem do norte para a capital. Queimaram-se girandolas de foguetes e levantaram-se enthusiasticos vivas.

Julgamento — Respondeu hontem em audiencia de jury o sr. Crispim Teixeira Borges de Castro, natural da villa da Feira, accusado de ter aggredido um professor da faculdade de direito, já fallecido, quando frequentava o 2.º anno juridico em 1892. Foi absolvido por unanimidade. O seu defensor, o distincto advogado sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, produziu uma brilhante oração, que deveras impressionou todo o auditorio.

O sr. Crispim Teixeira, em seguida á occorrencia desagradavel, pela qual hontem respondeu no tribunal d'esta cidade, foi frequentar a Escóla de Medicina de Paris, onde este anno concluiu distinctamente o curso.

No proximo anno lectivo tenciona requerer repetição de actos na faculdade de Medicina, o que, segundo a praxe, lhe será concedido, frequentando só o 5.º anno, e fazendo a seguir, todos os actos na occasião propria.

Eugenio de Castro — Este nosso illustre patricio e distincto poeta vae fazer uma viagem de estudo pela Galliza e outros pontos da visinha nação.

Nova parteira — Fez exame de parteira na Universidade, ficando plenamente approvada a sr.ª D. Maria Florinda da Costa, filha da sr.ª D. Maria Rita da Costa, que ha muito exerce em Coimbra a mesma profissão, gozando sempre dos maiores creditos.

Conselheiro Bernardino Machado — Este illustre cathedratico acaba de distribuir, na qualidade de presidente da Associação Liberal de Coimbra, uma concisa exposição dos actos principaes d'esta benemerita sociedade, nos ultimos mezes, desde a sua restauração, terminando por estas palavras, em que communica a sua ausencia do paiz, com demora:

«A Associação Liberal de Coimbra deve estar contente de si; e eu, que tenho de me ausentar com demora, declinando a sua presidencia, reconhecido, faço votos sinceros por que ella continue fielmente, na mais perfeita cordialidade de cooperação entre os seus membros, sem jámais faltar a nenhum com a sua assistencia, a sua nobilissima campanha.»

Fazemos votos tambem porque a Associação Liberal de Coimbra continue cumprindo dignamente a sua missão; e ainda, e com toda a cordealidade, pela feliz viagem, ida e regresso, do nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Bernardino Machado.

Conegos honorarios — Foram concedidas as honras de conegos capitulares da Sé de Coimbra aos rev.mos Eduardo da Silva Corrêa, parocho da egreja de Castanheira de Pera; e José P. de Sá, parocho de Nossa Senhora do Ó de Paião.

Dr. Oliveira Guimarães — Este novo doutor em theologia, e um dos mais formosos talentos da moderna geração academica, fez no domingo a sua estreia, que foi brilhante e á altura dos creditos conquistados na Universidade, de orador sagrado, na festividade de S. José, que se realisou no mosteiro de Santa Clara.

Promoção — Na ordem do exercito publicada hontem, foi promovido a tenente coronel medico para a 3.ª divisão militar, o nosso amigo sr. dr. Eduardo de Jesus Teixeira, distincto major medico da mesma divisão. Os nossos parabens.

Dissertações e theses — Fomos ultimamente obsequiados com as seguintes dissertações, a que damos summo apreço, não só pelo seu merecimento, mas porque possuindo a collecção *completa* de todas as dissertações que se tem impresso, nas 5 faculdades da Universidade, reunidas á força de insano trabalho e das maiores diligencias pelo saudoso fundador do *Conimbricense*, vem estas continuar essa valiosissima collecção.

Theses de philosophia natural, que se propõe defender na Universidade de Coimbra, Anselmo Ferraz de Carvalho. Coimbra, typ. França Amado, 1901.

Phenomenos magneto opticos, por Anselmo Ferraz de Carvalho, licenciado em philosophia natural. Coimbra, imp. da Universidade, 1901. — E' a sua dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na faculdade de philosophia.

A vida sexual. I. Phisiologia por Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz, licenciado em medicina. Coimbra, typ. França Amado, 1901. — E' a sua dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na faculdade de medicina.

Muito agradecemos estas dissertações e theses com que fomos brindados.

Exame de pharmacia — Fez hontem exame de pharmacia, ficando plenamente approvado, o sr. Antonio Gomes Leão Portella Garcia, de Portalegre.

Desastre — No domingo alluiu o madeiramento do eirado da cocheira do sr. Albino de Mattos, de que resultou a morte de dois cavallos e outros importantes prejuizos, que o mesmo alquilador avalia em 600$000 réis.

Sempre e por toda a parte

Creanças fracas e delicadas, meninas devoradas pela chlorose, senhoras novas presas da anemia, velhos excessivamente debilitados, não desanimeis. O Ferro Bravais em gottas concentradas vos reanimará seguramente e podereis gosar da vida até ao liminar da extrema velhice. Sempre e por toda a parte, os resultados participam do prodigio.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

22 EM PRAÇA PARTICULAR, se o preço convier, no dia 28 de Julho pelo meio dia, no escriptorio do solicitador Rodrigues, á praça 8 de Maio, n.º 8, uma grande morada de casas de construcção moderna e elegante, para numerosa familia, com jardim, arvores de fructo, cocheira e poço com agua nativa canalisada para a cosinha. Esta casa é á entrada de Cellas, e pertence ao ex.mo sr. dr. Julio Dally.

Para esclarecimentos na rua do Visconde da Luz, n.º 40.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

21 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, annuns artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

ANNUNCIO

19 JOSÉ VICTORINO B. DE MIRANDA, proprietario e industrial morador em Coimbra, pretende licença para laboração e exploração de uma fabrica de moagem de cereaes e de massas alimenticias, com motor a vapor, que possue em terreno proprio, situada na Avenida do Porto da Pedra, freguezia de Santa Cruz d'esta cidade, em logar isolado, distante mais de 200 metros das habitações mais proximas. E como a dita fabrica se acha comprehendida na tabella annexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863 — como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes (do motor) — *fumo, e perigo de explosão nas caldeiras* — por isso em conformidade com as disposições d'aquelle decreto são, pelo presente, convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na administração d'este concelho, dentro de trinta dias a contar de dezoito do mez corrente as suas reclamações por escripto contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 19 de Julho de 1901.

José Victorino B. Miranda.

ARRENDA-SE

18 A CASA Nobre da Quinta da Boa-Vista, a pouca distancia da cidade; consta de amplas accommodações, jardim, agua nativa, cocheira, etc.

A Quinta Nova, casal junto á Boa Vista, tem larga casa de habitação, curraes, olival e outras arvores fructiferas.

Para tratar, Luiz Sant'Anna, rua do Loureiro, 45.

SELLOS E MOEDAS

17 E LOUÇAS. Compram-se por bom preço. Remettem-se sellos para escolher com 50 % de desconto sobre os catalogos.

Offertas e pedidos ao Gabinete Philatelico na rua Aurea, 178, Lisboa.

QUINTA

16 DESDE já se arrenda uma muito proximo d'esta cidade. Compõe-se de casa de habitação e arrecadações, terra de semeadura, olival, arvores de fructo e alguma vinha.

Tem agua com abundancia e boa serventia para carro.

Para tratar, Couraça de Lisboa, 32, ou Confeitaria Telles, rua Ferreira Borges.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

15 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

O CONIMBRICENSE de 23 de Julho de 1901

VENDE-SE

13 UMA morada de casas em Mont'-arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

Potes de folha para azeite

12 VENDEM SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

RAPAZ

11 PRECISA SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

10 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

VENDA DE PROPRIEDADES

9 NO DOMINGO 28 DE JULHO, pelas 10 horas da manhã, na Praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barboza (do Cardal), e que actualmente em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE S. MARTINHO

Cerrado no Tojal

CAMPO DE CIMA

8	aguilhadas	no sitio da Espadella
9	»	no Porto de Cães
7	»	no Salão
5	»	na Espadella
4	»	no Amieiro
5	»	no Carriçol
6	»	no Bodello
5	»	nas Compridas
3	»	no Arrebentão
2	»	no Amieiro
5	»	no Seixido
4	»	nas Torcadas
7	»	na Juncosa
2	»	no Freixo
12	»	no Agrebou
3	»	no Bordello
3	»	na Sorramana
12	»	no Amieiro
90	»	Pinhal nas Cavadas
36	»	» na Cabra Gatta
300	»	» no Valle Grande

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte 4 d'Agosto, continuará a praça nesse local, d'outras propriedades sitas em Alfarellos, Campo de Santo Varão.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes não existe hypotheca alguma.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 11 d'Agosto.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos da urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

4 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

COMPANHIA REFORMADORA

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

3 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana,** rua do Cego, 1 a 7.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 27 DE JULHO DE 1901

NUMERO 5:601 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho

III

O nosso illustre patricio, como distincto jornalista, poz a sua aparada penna ao serviço dos vitaes interesses do paiz, das liberdades e franquias publicas, da agricultura e muito em especial dos progressos da sua querida Coimbra. Os seus artigos, com o cunho d'uma linguagem elegante e vernacula acham-se dispersos pelo *Observador, Conimbricense, Instituto, Revista Academica, Portugal Pittoresco, Jornal de Horticultura Pratica,* etc.

A' politica, de que nunca quiz tirar proveito individual, numa orientação toda patriotica, tambem dedicou desvelos e attenções, merecendo-lhe preferencias a *patuleia* e depois a *regeneração.* A este agrupamento prestou o distincto professor relevantes serviços, terçando com galhardia pelo seu programma no *Conimbricense,* onde sustentou accesas e vigorosas polemicas.

Exemplo de isenção e patriotismo, da politica, que serviu lealmente, nada quiz, nada acceitou, tendo até de declinar honras e candidaturas ao parlamento, que amigos devotados espontaneamente lhe quizeram promover.

O saudoso dr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto, tambem erudito e primoroso escriptor, apreciando no *Instituto,* volume XVI, o caracter e os serviços do sr. dr. Simões de Carvalho, frisou a sua abnegação e modestia neste bem merecido elogio:

«Por esta breve resenha se vê que a vida do dr. Simões de Carvalho tem sido exclusivamente dedicada á cultura e exercicio das letras. E além de escriptor é tambem orador, e a palavra que lhe sahe fluente dos labios não o abona menos do que a penna; a tribuna academica recebe da sua voz lustre e animação singulares. E a estes dotes, que são raros, ainda accresce modestia mais rara; é desambicioso e de peito limpo de condecorações, merece honras e nunca as teve nem as sonhou; mas como a violeta, a quem atraiçoa o seu perfume, este talentoso professor é geralmente conhecido e justamente apreciado.»

Para exaltarmos o nome do sr. dr. Simões de Carvalho, se tanto fosse preciso, poderiamos adduzir innumeraveis testemunhos de homens notaveis na sciencia, na politica e na litteratura, que muito o honraram com os seus justos louvores.

Essa tarefa melhor caberá num estudo completo ácerca da obra do sabio professor. No empenho de manifestarmos a nossa veneração ao sr. dr. Simões de Carvalho, continuando assim o culto do saudoso redactor do *Conimbricense,* dissemos já quanto a nossa consciencia nos dictou, e os affectos de reconhecimento e de estima nos impõem.

Antes de terminarmos, porém, apontaremos ainda algumas homenagens de alto valor, que muito enaltecem o illustre cathedratico.

O illustre engenheiro sr. Paulo de Barros, que foi um estudante distinctissimo da faculdade de philosophia, dedicou ao sr. dr. Simões de Carvalho, em signal de respeito e de profundo reconhecimento, o seu bello livro *Questões de Hygiene e de Agricultura — Cemiterios e incineração dos cadaveres.*

No preambulo, em que o sr. Paulo de Barros retrata o seu fino caracter, justifica esta offerta nos seguintes termos, que valem por uma brilhante apotheose dos incomparaveis attributos do sr. dr. Simões de Carvalho como professor, que soube alliar aos deveres do cargo a mais captivante affabilidade de trato:

«Não foi o amor da gloria que me trouxe por mais esta vez á imprensa, nem tão pouco a esperança de recompensas futuras me incitou a dar este passo; as minhas aspirações, desde ha muito tempo, andam desligadas de tão pequenas cousas. Se a bondade do meu professor e o sentimento de gratidão que me pullula na alma não fossem laços de natureza muito forte, que nesta occasião me prendem, este apoucado trabalho, filho de algumas horas de estudo e reflexão, não veria, como outros muitos, a luz da publicidade. Ao pedido, pois, de tão digno mestre e ao cumprimento de tão sagrada divida se deve, e unicamente, não ser elle sacrificado á obscuridade.»

Por absoluta falta de espaço ainda hoje não podemos concluir estas notas bio-bibliographicas, o que faremos no proximo numero.

SITUAÇÃO AGRICOLA DO PAIZ

E' grave a situação da agricultura, por motivos diversos.

Parece suppor-se que os lavradores são em regra grandes e ricos proprietarios, possuindo extensas e valiosas herdades. Por essa causa entende-se que são exaggeradas e até injustas todas as suas pretensões.

Em vez d'isso é certo que á excepção de alguns grandes proprietarios do Alemtejo, e de poucos nas outras provincias, os lavradores são em geral de fortuna exigua. Os proprietarios são numerosos, mas as provincias muito divididas.

Ainda mais, as terras estão em grande parte oneradas com pezados encargos. São de um valor incalculavel as propriedades hypothecadas ao credito predial, não fallando nas hypothecadas ás misericordias e outras irmandades, aos diversos bancos e particulares.

E' negocio averiguado que raro é o proprietario que entrando a contrahir emprestimos possa satisfazel-os e libertar as suas propriedades. Pois se lhes custava a viver sem o onus dos juros, quanto mais com os juros e respectivas amortisações!

E como hão de os lavradores evitar os encargos das hypothecas, na presença das difficuldades com que luctam cada vez mais?

Nalguns pontos do paiz, a vinha é destruida por differentes molestias, ficando os lavradores com as despezas do cultivo, sem haver producção que cubra essas despezas. Nas vinhas plantadas de novo, ou nas antigas que ainda estão livres d'essas molestias, a producção foi nos annos anteriores muito abundante; mas a falta de correspondente consumo e a quasi nenhuma exportação para o estrangeiro tem feito descer sensivelmente o preço d'este genero. Segue-se d'ahi que os lavradores têem o vinho, mas não têem quem lh'o compre.

Os proprietarios do milho estão em identicas circumstancias. Para cultivar as suas propriedades, faltam-lhes em geral os trabalhadores, devido á emigração sempre constante para a America, exigindo os que não emigram, salarios fabulosos, que os proprietarios não pódem pagar, attendendo ao baixo preço dos generos.

Além d'isso — ou o tempo corre mal para a agricultura, ou corre bem. Se corre mal ha pequena producção de milho, e portanto os proprietarios não têem que vender. Se corre bem e ha colheita abundante, o preço desce muito, e o proprietario em vez de lucrar perde.

Accresce em quanto ao milho — uma das principaes culturas no centro e norte do reino — que tem elle hoje um terrivel concorrente no trigo. Antigamente era geral o consumo, até nas cidades, do pão de milho, ou broa; hoje até as classes mais pobres e das proprias aldeias, comem pão de trigo, o que faz com que o milho tenha muito menos procura.

O centeio está sendo atacado por um insecto, que o devora e annulla toda a producção.

Os castanheiros continuam a ser destruidos pela molestia, ficando não só inutilisada a sua producção, mas até de todo perdida a arvore que nem para madeira serve.

O proprio milho tambem em muitas localidades é atacado pela lagarta que o destroe.

A estes e outros males vem juntar-se as pesadas imposições tributarias para o estado, para o districto, para o concelho e para a parochia. E' um nunca acabar de exigencias fiscaes.

E ainda se esses tributos fossem lançados com justiça e egualdade proporcional, seria só um inconveniente; mas a divisão dos tributos é na maior parte das vezes iniquamente desegual, a principiar pela má organisação das matrizes em muitas freguezias.

Estes e outros muitos vexames que soffrem os proprietarios e lavradores careciam de remedio, no que fosse possivel; mas desgraçadamente as reclamações d'esta classe são desprezadas.

Não queremos dizer que todas as reclamações dos proprietarios sejam acceitaveis, e que algumas d'ellas não podessem ser substituidas por outras melhores; mas parece que ha um proposito de receber sempre com indifferença tudo que provenha dos proprietarios agricolas, como se elles não fossem mais do que uns exploradores do estado, quando pelo contrario são elles a base de todo o movimento do trabalho.

Sem agricultura não póde haver commercio, nem industria. Só não vêem isto os cegos de peor especie, que são aquelles que de proposito não querem ver.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Foi-nos enviado e muito agradecemos o bem escripto relatorio da gerencia de 1900, da Associação dos Artistas de Coimbra, documento por onde se pódem avaliar os trabalhos, dedicação, zelo e intelligencia, que a illustrada direcção teve de desenvolver para arcar triumphantemente com a temerosa crise economica e de lamentavel e duro descredito, que de antemão vinha assoberbando essa prestante e benemerita instituição.

A' tenacidade e elevados intuitos da direcção de 1900 se deve principalmente o estar quasi debellada essa triste e deprimente situação, entrando a sociedade em novo periodo de regular funccionamento, guiada pelos mais austeros principios economicos e de moralidade.

Essa direcção, verdadeiramente benemerita, era composta dos srs. Manoel Martins Ribeiro, presidente, Antonio Simões, Lothario Lopes M. Ganilho, Antonio Augusto Duarte Ralha, Manoel Rodrigues d'Almeida, Pedro Antunes Paulo e José Simões de Carvalho Pio.

A Associação dos Artistas conta 683 socios.

Durante 1900 dispendeu 2:983$604 réis de soccorros, sendo em dinheiro 1:189$700, medicamentos 1:086$024, pensões 689$880, subsidios para banhos 18$000 réis. As pensões ás viuvas importaram em 537$730 réis.

A despeza total foi de 4:078$395 réis, sendo a receita de 3:990$305 réis. O parecer do conselho fiscal, firmado pelos srs. João Antunes do Valle e José Rodrigues, esclarece e justifica o inevitavel saldo negativo de 88$090 réis.

No mesmo relatorio apparece rigorosamente liquidado o importante alcance evidenciado em 1899, trabalho consciencioso elaborado pela commissão composta dos socios srs. Augusto Leonardo de Carvalho e Augusto da Silva Teixeira, que apurou ser esse desfalque de 1:728$465 réis.

Agora que a Associação dos Artistas segue uma nova esteira de bom regimen economico e justas aspirações pelo seu avigoramento e bons creditos, sinceramente desejamos que ella, respeitando as suas gloriosas tradicções, augmente em consideração social e promova todos os possiveis beneficios aos seus associados.

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

Opera lyrica barata — Terminou a brilhante temporada lyrica do Colyseu dos Recreios, que foi inaugurada na noite de sabbado de Alleluia, 6 de Abril e terminou no dia 15 do corrente, sem que houvesse uma unica interrupção na sequencia dos espectaculos.

Nas cento e uma recitas dadas pela companhia cantaram-se 26 operas differentes, o que dá uma percentagem muito approximada de 25 por cento no numero de recitas novas, percentagem superior á que habitualmente nos proporciona o nosso primeiro theatro lyrico de S. Carlos.

A opera de abertura da época foi a *Aida*, que se cantou 6 vezes. Seguiu-se-lhe a *Lucia de Lammermoor*, com 5 representações, e por sua ordem chronologica nas *premières*, o *Trovador*, 2 espectaculos; a *Somnambula*, 3; o *Sansão e Dalila*, 2; o *Rigoletto*, 3; o *Barbeiro de Sevilha*, 5; o *Baile de Mascaras*, 3; a *Favorita*, 2; a *Carmen*, 5; a *Cavallaria Rusticana*, 5; a *Lucrecia Borgia*, 1; o *Ernani*, 4; a *Hebréa*, 3; a *Bohème*, 10; a *Dinorah*, 2; os *Palhaços*, 6; os *Puritanos*, 2; o *Fausto*, 3; os *Huguenottes*, 3; a *Africana*, 2; a *Serrana*, 8, e finalmente a nova opera portugueza *Dona Maria*, que foi ouvida 4 vezes.

Afóra a representação completa d'estas partituras, houve varios espectaculos em cuja organisação entraram alguns actos ou quadros da *Dinorah*, *Lucia*, *Sonnambula*, *Traviata*, *Favorita*, *Fausto*, *Bohème*, *Puritanos* e ainda a *preghiera* da *Tosca*, a *aria do suicidio* da *Gioconda*, o bailado *Horas* d'esta opera, o bailado das *bacchantes* do *Sansão e Dalila*, a valsa *Parla* de *Siditti*, a *Granada*, canção hespanhola; *malagueñas* e *peteneras*.

Ainda na ordem chronologica da audição das operas, cantou-se musica dos maestros Verdi, Donisetti, Belini, Panchielli, Saint-Saens, Rossini, Biset, Mascagni, Halevy, Puccini, Meyerbeer, Leoncavallo, Gounod, Alfredo Keil e Oscar da Silva, os dois ultimos nossos compatriotas.

Merece todos os elogios o sr. Antonio dos Santos por ter proporcionado ao publico uma opera lyrica brilhantissima e prestado um grande serviço á arte portugueza pondo em scena duas operas nacionaes.

O convento do Rego — Afinal a questão do convento do Rego, a que me referi na passada carta, foi resolvida, pelo sr. ministro do reino, como não podia deixar de ser, pela fórma que era de esperar. O governo determinou retomar a posse do edificio que lhe pertencia e que apenas fôra cedido por emprestimo; e a posse foi retomada como já o devia ter sido se não fosse o sr. dr. Pinto Coelho *convencer* o sr. governador civil de que tal não era justo.

O sr. Hintze Ribeiro, porém, não se deixou *convencer* e ordenou que a lei se cumprisse e as determinações da auctoridade fossem acatadas.

Assim se fez e as freiras e recolhidas lá tiveram de sahir, não sem antes darem prova evidente dos seus *bons sentimentos* evangelicos e da candura dos seus corações, destruindo tudo quanto lhes foi possivel destruir, arrancando a canalisação da agua, que havia sido paga e collocada por intermedio do ministerio das obras publicas, quebrando e arrancando na cerca as arvores de fructo; e praticando outros que taes vandalismos que mereciam um severo correctivo, se a isso se não oppozessem certas influencias...

Freiras e recolhidas foram achar abrigo no chamado conventinho, outro covil existente a pouca distancia de Lisboa. A congregação ou ordem, a que ellas pertencem, e que é puramente contemplativa, parece que continua existindo, apezar de se opporem a isso as leis do paiz! Parece impossivel mas é a pura verdade.

Em face de tal menosprezo da lei que regula estes assumptos, veja-se como é que póde exigir-se o cumprimento de outras leis e com que auctoridade moral esse integral cumprimento ha de ser exigido. Leis de funil, estreitas para uns e largas para outros, foram sempre repugnantes, e um tal procedimento sempre considerado como incorrecto.

Lisboa, 21 de Julho de 1901

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, de Coimbra para S. Paio de Gramaços.

Francisco Gonçalves de Lemos, de Coimbra para a Figueira da Foz.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 600 — Dito novo tremez 600 — Milho branco 450 — Dito amarello 410 — Feijão vermelho 760 — Dito branco meudo 700 — Dito branco graudo 740 — Dito rajado 400 — Dito frade 440 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Cotações — Lisboa, dia 26. Libras, 1$830 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39. Francos 752.

Porto, dia 26. Libras 1$840 — Ouro portuguez graudo 41 por cento, meudo 39 por cento. Francos 757.

Coimbra, dia 20. Libras 1$730 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 37 por cento.

Convocação dos reservistas — O *Diario do Governo* publicou a ordem mandando convocar as praças da 1.ª reserva das classes de 1902 a 1006, domiciliados nos districtos de recrutamento e reserva n.os 1 a 6, pertencentes á arma de infanteria e ás companhias de saude, subsistencias e equipagens, para serviço ordinario por 18 dias a começar em 10 de Setembro.

São dispensadas da convocação as praças residentes no estrangeiro, nas provincias ultramarinas ou embarcadas como tripulantes, em navios nacionaes, com a devida licença.

Ao districto de recrutamento e reserva n.º 5, com séde em Coimbra, pertencem os concelhos de Anadia, Arganil, Coimbra, Goes, Louzã, Mealhada, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Pampilhosa, Penacova, Poiares e Taboa. Os reservistas de infanteria, domiciliados neste districto de reserva, devem ser encorporados no regimento de infanteria 7 em Mafra. O primeiro dia de marcha para todos os reservistas será o dia 10 de Setembro.

Dr. Abel d'Andrade — Está em Coimbra o sr. dr. Abel d'Andrade, muito digno director geral interino de instrucção publica, devendo partir hoje para Villa do Conde e regressar a Lisboa na proxima segunda feira.

Correios e telegraphos — Deve ser submettido brevemente á inspecção medica, para os effeitos de aposentação, o digno 2.º official, chefe da estação telegrapho-postal de Coimbra, sr. João Luiz Gonçalves.

Festividade — Realisa-se ámanhã na villa da Mealhada a festa annual da Senhora Sant'Anna. Ha touradas ámanhã e segunda feira, havendo comboios a preços reduzidos nos dois dias, partindo de Coimbra ás 3 ½ da tarde e regressando ás 9 da noite.

Leonardo de Castro Freire — Este distinctissimo engenheiro e nosso estimavel patricio, muda a sua residencia para Lisboa no principio de Agosto. Para o substituir no cargo de chefe da secção hydraulica de Coimbra, em que tantos e tão valiosos serviços prestou a esta cidade e aos proprietarios dos campos do Mondego, indigita-se o considerado engenheiro sr. Paulo de Barros.

Original retirado — Por absoluta falta de espaço, tivemos de retirar alguns annuncios e noticias, e bem assim um communicado do sr. José Maria Henriques Junior, marchante d'esta cidade, pedindo a transcripção d'uma carta que enviou á redacção do *Primeiro de Janeiro*, e na qual declara ser completamente inexacto o que diz o mesmo jornal, de ter negocio de vinhos em Mont'Arroyo, pois que não exerce nem nunca exerceu no mencionado bairro, industria ou commercio de qualquer especie.

Escola Normal — Consta que serão publicadas por estes dias todas as nomeações do pessoal da Escola Normal de Coimbra: — 8 professores effectivos, 6 professores auxiliares, 2 continuos e 2 serventes.

Este instituto, que trará a Coimbra e seu districto, grandes vantagens, deve principiar a funccionar em Outubro proximo.

Relativamente á casa para a sua installação, nada está decidido. O governo no empenho de collocar a escóla em boas condições, ordenou que viesse a Coimbra o distincto architecto Adães Bermudes para escolher um edificio com tal applicação, devendo de preferencia aproveitar algum pertencente ao estado.

E' possivel que as duas secções, do sexo masculino e do sexo feminino, funccionem separadamente, cada uma na sua casa propria.

O sr. Adães Bermudes é hoje esperado nesta cidade.

Doença — Está gravemente doente o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Pedro Augusto Ferreira, abbade aposentado de Miragaya, e distincto e illustrado continuador do *Portugal Antigo e Moderno*. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Ajudantes de conservador — Foram approvados os srs. drs. Bento Augusto Pereira de Carvalho e Joaquim Gil de Mattos para ajudantes de conservador em Coimbra.

Obras do Caes — Receia-se que tenham de paralysar de todo, caso não venha auctorisação para nova verba de despeza, até ao fim do mez. Para este importante assumpto chamamos a attenção do digno governador civil, que certamente não deixará de envidar seus bons officios junto do sr. ministro das obras publicas, a fim de se dar todo o impulso possivel áquelles trabalhos durante a estação calmosa.

Transcripções — Dignaram-se transcrever do *Conimbricense* alguns artigos, noticias e *antigualhas*, os seguintes collegas: *Açoriano Oriental*, da Ilha de S. Miguel, *Requerimento curioso*; — *Campo de Ourique*, *Gafanhotos*; — *Noticias de Alcobaça*, *Diccionario da Giria*; — *A Provincia*, do Porto, *Má Lingua* e *Cartilha do Padre Mestre Ignacio*; — *A Patria*, de S. Paulo, Brazil, *Os jesuitas e o Marquez de Pombal*; — *O Ultramar*, de Margão, India, *Caso extraordinario*; — *A Patria*, de Pangim, India, *Carta do dr. Antonio José Teixeira a Joaquim Martins de Carvalho*.

Aos nossos estimados collegas agradecemos penhorados a fineza das alludidas transcripções.

Tambem o nosso collega *O Campo de Ourique*, se dignou transcrever o artigo *Os curandeiros*, pondo-lhe as iniciaes *O C.* que mais parecem indicar a assignatura d'um collaborador qualquer, do que o jornal d'onde foi copiado; e o *Manoelinho d'Evora*, que publica o nosso artigo *A União Iberica*, não indicando o jornal d'onde foi transcripto, e substituindo-lhe o titulo pelo de *Hespanholada velha e relha*.

Novos processos jornalisticos, agora muito em uso!

Conselheiro Mattoso dos Santos — Chega hoje a Luso, onde tenciona passar alguns dias, o sr. ministro da fazenda.

Consta-nos que um grupo de proprietarios apresentará a s. ex.ª uma mensagem, pedindo os seus bons officios a favor da construcção d'uma serventia da Marmelleira do Botão ao entroncamento da Pampilhosa, formando-se assim uma communicação rapida para trens, entre Coimbra e Luso, por se evitar a grande volta á Ponte dos Viadores. Por este lado, um carro gasta d'esta cidade áquella estação thermal 2h,30', em marcha rapida, e feita a pequena serventia a que acima nos referimos far-se-ha o mesmo trajecto em 1h,15'.

Caminho de ferro de Guimarães a Fafe — Consta-nos que o nosso patricio e amigo sr. dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, importante proprietario e distincto engenheiro de minas, vae licitar nas empreitadas da construcção d'este caminho de ferro.

Remedio contra os mosquitos — Uma hora antes de deitar feixam-se as janellas do quarto de dormir.

Sobre uma meza, ao meio do quarto, põe-se uma lanterna acesa com os vidros barrados de mel diluido num pouco de vinho.

Todos os mosquitos que houver dentro do quarto virão em poucos minutos a ficar agarrados ao mel dos vidros da lanterna.

Conclusão de curso — Concluiu hontem na Escola do exercito o curso de infanteria, o 1.º sargento cadete Francisco de Miranda Martins de Carvalho. No anno anterior havia sido o primeiro classificado do seu anno, obtendo o premio pecuniario de 50$000 réis. No presente anno, deve conservar a mesma classificação e obter egual premio, visto ter attingido nos exames e mais provas escolares, media superior a 15 valores. Parabens.

Reforma da Universidade — Disseram alguns jornaes de Lisboa que estão muito adiantados os trabalhos da reforma da Universidade. Em Coimbra tambem consta que essa reorganisação está quasi concluida, devendo talvez começar a executar-se no proximo Outubro. A reforma, que é muito ampla, attinge o ensino, a disciplina academica, os serviços dos geraes, os estabelecimentos annexos, a secretaria, etc., etc.

Relativamente ao ensino, a reorganisação é baseada nas consultas das cinco faculdades academicas.

Gafanhotos — Dizem de Condeixa que é insignificante a invasão d'estes insectos destruidores nas freguezias d'aquelle concelho. Antes assim.

Commissão districtal — Na sua sessão de 25 do corrente tomou as seguintes resoluções: Depois de ouvidas todas as camaras do districto, limitou a 14 de Agosto o prazo do tempo defeso para a caça, o qual terminava em 31 do mesmo mez; concedeu 30 dias de licença ao thesoureiro do Hospicio de Coimbra, sr. dr. José Araujo de Sousa Nazareth; approvou o projecto e orçamento da construcção de duas pontes no concelho da Pampilhosa da Serra; e bem assim approvou o projecto e orçamento para a reforma e ampliação dos paços do concelho de Mira.

Real collegio Ursulino — Nos dias 29, 30 e 31 do corrente, haverá exposição de prendas das alumnas internas e externas do collegio.

Consta-nos que entre aquellas prendas figuram algumas de grande valor e merecimento.

Entrada — das 9 horas da manhã até ás 12 — e das 4 horas da tarde até ás 7.

Bilhetes intransmissiveis, que se devem pedir no mesmo collegio.

Caraes verdes — A pedido publicamos a seguinte reclamação:

«Queixam-se alguns consumidores de que lhes é vendida nos talhos de Coimbra carne de vacca muito carregada de cebo.

A ter fundamento esta informação, a quem devem ser dirigidas as censuras todas é á empreza do matadouro municipal; que não cumpre com os seus deveres, mandando limpar as rezes do cebo, como se usa e faz em toda a parte onde os serviços das matanças estão devidamente organisados.

A' camara lembramos a conveniencia de exigir da companhia que desempenhe este insignificante serviço a favor do publico. Elle é que não póde estar a pagar por bom preço cebo em vez de carne.

O cebo chamado do matadouro deve alli ser extraido, e de forma alguma póde dar entrada nos talhos. Não nos importa se isto affecta os interesses da empreza; acima de tudo collocamos o bem publico, e por isso apresentamos á digna camara municipal esta justa reclamação, em nome de muitos queixosos, que se nos dirigiram para aqui levantarmos esta importante questão. Ou a empreza do matadouro cumpre os seus deveres, ou haja meios legaes para ser compellida a fazer com exacção e pontualidade as suas attribuições.»

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Versos do cantador de Setubal, Antonio Eusebio (Calafate). Reunidos por um seu amigo. Prefacio de Guerra Junqueiro. Lisboa, 1901.

E' sem duvida o livro de versos mais extravagante que conhecemos.

Um analphabeto poeta, e poeta tão consciencioso! Um homem inculto que dedicou quasi toda a sua vida ao arduo mister de calafate, e que se nos apresenta com um modo de ver original, *sui generis*, e o que é mais, a revelar uma alma, espelho do bem, da justiça, onde podia ir mirar-se e aperfeiçoar-se a grande maioria dos nossos homens, quasi toda esta geração de poetas.

Sereno a criticar o erro, evangelisador enthusiasta e apaixonado das obras boas, a leitura d'este livro consola-nos, vivifica-nos, retempera-nos naquelle respirar brando e são de todas as suas poesias.

A sciencia do bem conhece-a empiricamente, numa existencia de 80 annos, e os conceitos que a experiencia lhe suggere, são tão simples mas tão luminosos, que francamente não duvidamos affirmar que naquelle seu cerebro, onde as cãs branquejam como neve, ha verdadeiras faiscas de genio.

Alongar-nos-hiamos em considerações ácerca d'este pobre velho, modelo de virtudes, que no fim da vida, graças a um amigo seu, vê os thesouros da sua alma, de cidade em cidade, a percorrer todo o paiz, numa grande popularisação do seu nome, numa merecida glorificação da sua pessoa. Mas falta-nos o espaço, e demais, Guerra Junqueiro, o sabio poeta, já disse tudo no prefacio d'este interessante livro, que se encontra á venda por 300 réis nas differentes livrarias, revertendo o producto em proveito do auctor.

Manual do processo civil ordinario em primeira instancia, por Francisco Augusto das Neves e Castro. 2.ª *edição*. Coimbra, imp. Academica, 1901. — O sr. dr. Neves e Castro, actual juiz da Relação do Porto, é conhecido e apreciado pelos seus trabalhos juridicos desde 1860, sendo auctor de obras importantes, entre as quaes se destacam a *Theoria das provas e sua applicação nos actos civis*, o *Manual do processo civil especial* e o *Manual das execuções*.

O *Manual do processo civil ordinario*, que acabamos de receber, é publicado agora em segunda edição, e consideravelmente melhorado e refundido.

Encontra-se á venda por 2$000 réis nas principaes livrarias.

A Peste. Aspectos moraes da epidemia nacional, por Joaquim Leitão. Lisboa, livraria Central de Gomes de Carvalho, editor, 1901. — Foram reunidos neste volume os opusculos que com o mesmo titulo o seu esclarecido auctor havia publicado mensalmente no anno passado, e que foram muito bem recebidos pelo publico instruido e competente. O magnifico prefacio, com que abre a nova publicação, é um preito de homenagem prestado ao distinctissimo escriptor Fialho d'Almeida.

Está á venda na livraria Central, rua da Prata, 158-160, Lisboa. Preço 500 réis.

Historia Socialista. — Está publicado o 7.º volume d'esta interessante obra, adornada de magnificas e numerosas illustrações, e editada pela antiga casa Bertrand — José Bastos, rua Garrett, Lisboa.

Aventuras Parisienses. — Foram já distribuidos os volumes 7.º e 8.º d'este romance sensacional, devido á penna de Pierre Sales. O 7.º episodio intitula-se *Luctas intimas*; o 8.º *A hora do castigo*. Brevemente será publicado o 9.º episodio intitulado *Esposa e Mãe*.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand — José Bastos, Lisboa.

Diccionario da Giria. Lisboa, 1901. — Já foi posto á venda o *Diccionario da Giria Portugueza*, do nosso distincto collega do *Seculo* o sr. Alberto Bessa, livro a que o nosso estimado correspondente da capital tem feito as mais agradaveis referencias. E' prefaciado pelo sr. dr. Theophilo Braga, illustrado professor do Curso Superior de Lettras.

E' editado pela considerada livraria do sr. Gomes de Carvalho, rua da Prata, 158 a 160, Lisboa.

Mappas de Portugal Continental, (mudo e fallante), Insular e Ultramarino, por B. A. Ligorne. — Acabam de ser postos á venda estes mappas para uso dos alumnos que frequentam as escólas primarias, e em harmonia com o programma d'este ensino. Cada mappa é acompanhado d'um resumo chorographico. Estão á venda em Coimbra na livraria França Amado, rua de Ferreira Borges.

Castanheira de Pera — Realisa-se ámanhã neste importante centro fabril e industrial a inauguração do novo hospital de S. José, alli construido por meio de esmolas.

A commissão promotora d'este humanitario emprehendimento é composta do sr. Visconde de Nova Granada, conego dr. Eduardo Pereira da Silva e Manoel Correia de Carvalho.

Aquelle titular é um dos principaes subscriptores, tendo offerecido só em dinheiro réis 9:000$000.

Foram convidados para assistir á sympathica festa os srs. governadores civis de Coimbra e Leiria, e o sr. dr. Carlos Lopes, ex-deputado pelo circulo de Figueiró dos Vinhos.

Nota alegre — O marquez de Pombal presenteando sua esposa com um corte de baetão fabricado em Portugal, todos os circumstantes, correndo a vel-o, confessaram que o achavam muito bom, e que já nos podiamos dispensar dos baetões de fóra do reino. Um dos circumstantes, ou para desdenhar da qualidade da fazenda, ou ostentar de mais intelligente, tomando-o nas mãos e cheirando-o disse: — Ainda lhe acho certo cheiro de azeite do preparo das lãs. — Ao que respondeu o grande ministro: — *Se tivesseis o nariz portuguez, não vos cheiraria este baetão a azeite.*

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

GOVERNANTA

23 PRECISA-SE, com as melhores referencias. Nesta redacção se diz.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

22 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

MERCEARIA LUSITANA
1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

21 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o Marmoret, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente vinho branco espumoso, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a 200 réis a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDE-SE

19 EM PRAÇA PARTICULAR, se o preço convier, no dia 28 de Julho pelo meio dia, no escriptorio do solicitador Rodrigues, á praça 8 de Maio, n.º 8, uma grande morada de casas de construcção moderna e elegante, para numerosa familia, com jardim, arvores de fructo, cocheira e poço com agua nativa canalisada para a cosinha. Esta casa é á entrada de Cellas, e pertence ao ex.mo sr. dr. Julio Dally.

Para esclarecimentos na rua do Visconde da Luz, n.º 40.

Lembra-se a todos as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.



Estes ateliers alem da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e mono-grammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

LEANDRO JOSÉ DA SILVA
COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

16 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem-se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

15 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

Potes de folha para azeite

14 VENDEM-SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

Materiaes de construcção

13 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

VENDE-SE

12 UMA morada de casas em Mont'arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

RAPAZ

11 PRECISA-SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

10 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE PROPRIEDADES

8 NO DOMINGO 4 DE AGOSTO, pelas 10 horas da manhã, na Praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barboza (do Cardal), e que actualmente em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros:

CAMPO DE S. VARÃO

4 Aguilhadas de terra no sitio da Insua do Gallego.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Junqueira.
3 Aguilhadas de terra no sitio das Mondeguinhas.
4 Aguilhadas de terra no sitio das Mós.
12 Aguilhadas de terra no sitio da Tremafega.
2 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Sotella.
1 1/2 Aguilhadas de terra no sitio da Sotella
1 1/2 Aguilhadas de terra no sitio das Mondeguinhas
4 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha ou Curtas.
1 Aguilhada de terra no sitio da Sotella
3 Aguilhadas de terra no sitio do Batafal
1 Aguilhada e 1 cavado de terra no sitio do Batafal.
8 Aguilhadas de terra no sitio do Marco Longo.
7 Aguilhadas de terra no sitio das Compridas de Sotella.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Sotella.
10 Aguilhadas de terra no sitio da Mandeguinha Curta.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Carniceira.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Carniceira.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Tremafega.
3 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
3 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
12 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
5 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
1 Olival nos Montes de Pereira com 200 oliveiras aproximadamente.

FREGUEZIA DE ALFARELLOS

14 Aguilhadas de terra no sitio do Rodello.
4 Aguilhadas de terra no sitio do Juncal.
4 Aguilhadas de terra no sitio do Espadanal.
6 Aguilhadas de terra no sitio das Longas.
5 Aguilhadas de terra no sitio das Longas.
6 Aguilhadas de terra no sitio dos Longos.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Estrada da Barca.
5 Aguilhadas de terra no sitio da Estrada da Barca.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Vargem da Carreira.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Conceira.
6 Aguilhadas de terra no sitio do Torroal.
8 Aguilhadas de terra no sitio do Madeiro.
4 Aguilhadas de terra no sitio dos Longos

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte 11 de Agosto, continuará a praça neste local, d'outras propriedades sitas na Carapinheira e Pereira.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes, não existe hypotheca alguma.

VENDA DE CASA

7 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

COMPANHIA REFORMADORA DE SEGUROS CONTRA FOGO

6 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 11 d'Agosto.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO
DAS
COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
PARA O
PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 30 DE JULHO DE 1901
NUMERO 5:602 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho

IV

A'cerca da conferencia que o sr. dr. Simões de Carvalho fez na Real Associação Central de Agricultura Portugueza, em Lisboa, no mez de Abril de 1867, escreveu o correspondente particular do *Conimbricense*, nessa época, o seguinte:

«Houve aqui esta semana um facto muito notavel, que a nós, filhos da Universidade, encheu da maior satisfação. Foi a prelecção do seu patricio, dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, que orou excellentemente na quinta feira, na aula da real Associação de Agricultura. O auditorio esteve suspenso dos labios do orador, que foi sempre correcto e insinuante, com expressão facil e castigada, e linguagem semeada de flôres e de imagens. O exordio sobretudo affianço-lhe que foi sublime.

A assembléa applaudiu o distincto lente por muitas vezes; e deu-lhe no fim as maiores demonstrações de estima e respeito. A Universidade foi magnificamente representada nesta occasião.»

Quando o sr. dr. Simões de Carvalho foi promovido a lente de prima da faculdade de philosophia por decreto de 17 de Abril de 1879, o saudoso redactor do *Conimbricense*, num bem traçado artigo, indicou a longa serie de importantes serviços prestados pelo douto professor á sua faculdade. Eis como Joaquim Martins de Carvalho terminou essas auctorisadas informações:

«E' o sr. dr. Simões de Carvalho socio effectivo do Instituto de Coimbra; socio honorario da sociedade Promotora da Agricultura Michaelense; socio honorario da sociedade Pharmaceutica Lusitana; socio extraordinario da Real Associação central de agricultura portugueza; socio honorario do Centro promotor de instrucção popular de Coimbra; socio honorario da Associação dos Artistas d'esta cidade; e socio correspondente da Associação Industrial portuense.

A todos estes serviços e distincções accrescem por parte do sr. dr. Simões de Carvalho uma modestia, que chega a ser excessiva, e todas as qualidades que podem tornar qualquer individuo estimavel em alto grau na sociedade.

E' este cidadão benemerito, este dignissimo filho de Coimbra, que por decreto de 17 do corrente mez foi elevado a lente de prima, decano e director da faculdade de Philosophia.»

*

Vamos terminar estes desordenados apontamentos recordando a proposta que elevou em Julho de 1896 o sr. dr. Simões de Carvalho a socio honorario do Instituto de Coimbra, firmada pelo illustre cathedratico sr. conselheiro Bernardino Machado. Nella estão synthetisados todos os titulos de consideração e respeito que ahi ficam expostos, e por isso gostosamente a transcrevemos:

«Senhores: — Lisongeia-me deveras ser o relator da candidatura do meu sabio lente, dr. Simões de Carvalho, a socio honorario do Instituto.

Eu sou dos que poderam admiral-o, quando ainda a sua palavra vernacula, tão abundante como a sua illustração, revestia as fórmas mais animadas e insinuantes para prender a attenção dos seus discipulos e conduzir-lhes o raciocinio atravez dos complicados problemas da sciencia.

Elle pertencia a uma pleiade de professores que deram o mais intenso brilho ao magisterio universitario. Emquanto nós, alumnos de mathematica e philosophia, iamos á medicina ouvir Silva Gayo, a direito Augusto Barjona e a theologia o padre Albino, muitos alumnos das outras faculdades vinham ás nossas ouvil-o a elle!

A sua eloquencia não perdia nada das bellas qualidades que a exornavam, quando o escriptor se revesava ao orador. O seu livro de philosophia chimica é a um tempo uma obra de sciencia e uma obra de arte! Foi lendo-o que, á entrada dos estudos naturalistas, muitos dos rapazes da geração que precedeu a minha, e ainda da minha, se apaixonaram por elles até virem a cultival-os com grande lustre. E do que era a sua prosa, fluente e elegantissima, dão-nos de perto testemunho tantos e tantos artigos com que elle por successivos annos honrou a nossa Revista.

Não resisto a duas palavras mais. No trato particular o homem não desdizia um ápice dos primores do mestre; por isso, ouvil-o ou lel-o, era conhecel-o. A sua figura, naturalmente correcta e nobre, não precisava de se compôr para sahir a publico.

Folgo devéras de me associar de todo o principio aos meus collegas na homenagem que lhe vai ser prestada. — Coimbra, 3 de Julho de 1896. — *Bernardino Machado.*»

O illustre estadista e brilhante parlamentar, sr. conselheiro Beirão escrevendo ao sr. conselheiro Bernardino Machado, ácerca do rejuvenescimento do Instituto, sob a sua activa e zelosa presidencia, teve occasião de tambem se referir ao venerando professor nestas phrases, que obsequiosamente foram communicadas ao saudoso fundador do *Conimbricense*:

«Deixe-me tambem felicital-o pelo seu parecer sobre a candidatura a socio honorario do Instituto do meu antigo e muito apreciado mestre Simões de Carvalho, de quem conservo a melhor recordação e a mais viva saudade.»

Com este honrosissimo e auctorisado applauso concluimos as nossas affectuosas saudações ao venerando professor, fazendo votos por termos ainda mui repetidas occasiões de o cumprimentar pelo agradavel motivo do seu anniversario natalicio.

O JOGO

Affirma-se que apezar das ordens expressas e terminantes do illustre ministro do reino sr. conselheiro Hintze Ribeiro, prohibindo o jogo em todas as praias e thermas se joga francamente na Figueira da Foz e em Vizella.

Não acreditamos. Com relação á Figueira da Foz, sabemos que o illustre magistrado superior do districto, deu em devido tempo as instrucções precisas para que se não permitta o jogo de parar nos casinos, cafés, bilhares e outros estabelecimentos d'aquella cidade, e não é natural, que a auctoridade administrativa da Figueira da Foz, deixasse de cumprir escrupulosamente as determinações expressas do sr. ministro do reino, transmittidas pelo sr. governador civil.

Os effeitos do jogo de parar na Figueira da Foz, têem-se feito dolorosamente sentir para muitos dos jogadores.

A pretexto de irem tomar banhos para obter saude, vão alli centenas de pessoas gastar o que é seu e o alheio.

São conhecidos factos de perdas sensiveis, nos ultimos dez annos, motivadas pelo jogo, que collocaram em serias difficuldades a varios individuos.

Nem os pezados encargos das familias, nem a responsabilidade para com os credores, nem a dignidade propria impedem que os jogadores se vão constantemente sentar á mesa do jogo.

Perde-se em um momento o que custou muitos mezes a ganhar, se é que se não perde aquillo que se foi pedir emprestado, com a maior humilhação.

E fallamos em dignidade, porque é caso para serias reflexões ver que o vicio do jogo leva certos individuos, aliás bem educados e de boas familias, a nivelar-se na banca do jogo, com toda a qualidade de indecente *batoteiro*, porque alli todos são eguaes. Não duvidam relacionar-se ao jogo com *cavalheiros de industria*, a quem se envergonhariam de apertar a mão em outra qualquer parte.

O jogo é hoje o vicio predominante. Foje-se do trabalho, despreza-se o estudo, abandona-se a familia, desconhecem-se os suaves prazeres do lar domestico, só para se ir entregar ás violentas sensações do jogo, para se ir representar um papel indigno de todo o homem de bem e que se preza.

Quem quizer bem avaliar a degradação a que tem descido uma parte da sociedade actual, é informar-se do que se passa nessas casas malditas, onde se perde o dinheiro, a honra, o brio, a tranquillidade, tudo emfim que póde tornar estimados em um paiz civilisado todos os cidadãos.

ESCÓLA NORMAL DE COIMBRA

Está nomeado o pessoal d'este utilissimo instituto, escolhidos os edificios para sua installação provisoria e definitiva, e feita a promessa de começar a funccionar no proximo mez de Outubro.

Porque muito nos interessam todos os progressos d'esta terra, é com satisfação que reproduzimos estas boas noticias.

Foi o sr. Adães Bermudes que officialmente veiu a Coimbra para indicar as casas que, sem grande dispendio, podessem adaptar-se á escóla normal; ao fim d'algumas visitas, feitas no sabbado, o distincto architecto, aconselhou o adoptar-se para installação definitiva o collegio de S. Boaventura, do bairro alto, com frente para as ruas Larga e dos Loyos, onde se farão as precisas obras e para installação temporaria; a casa do sr. Francisco José Vieira Braga, na Couraça de Lisboa, que pertenceu ao fallecido sr. visconde de Monte São.

*

O collegio de S. Boaventura é edificio amplo, que depois de reformado, se presta excellentemente ao seu novo destino.

A época da fundação d'esta casa religiosa, na rua dos Loyos, acha-se indicada numa inscripção lapidar que existia á esquerda da entrada da claustra, e hoje se conserva no museu de antiguidades do Instituto de Coimbra.

D'essa inscripção consta que se tinha lançado a primeira pedra do collegio aos 14 de Julho de 1665 sendo provincial Fr. Luiz Cezar, e que se acabou a construcção do edificio a 7 de Setembro de 1678, sendo provincial Fr. João da Madre de Deus.

O mesmo destino teve uma outra inscripção, que estava na varanda da claustra, perpetuando que alli tinha cahido um raio em 4 de Maio de 1723.

Em seguida á extincção das ordens religiosas, foi o collegio entregue á Universidade, que o tem cedido a arrendatarios, e o aproveitou para prisão academica. Tambem alli funccionou em tempo a escóla de intrucção primaria do bairro alto.

Ultimamente fallou-se em ser aproveitado para theatro academico, ou para uma enfermaria isolada.

Certamente que nenhuma outra applicação poderia ter de mais vantagens economicas e sociaes para Coimbra, do que aquella que lhe vai ser dada.

Ha alli um notabilissimo vegetal que oxalá possa ser conservado: é uma cepa de videira não muito velha, de uva branca da Promissão, que tem dado nalguns annos para cima de vinte poceiros de cachos!

Correspondencia de Lisboa

O couraçado brazileiro «Floriano» — Retirou-se na passada terça feira, com destino ao Brazil o bello barco da marinha de guerra d'aquelle paiz, que viera ao Tejo acompanhar a divisão naval portugueza, que regressára dos Açores com os reis de Portugal. A distincta officialidade do *Floriano*, nem quiz despedir-se de Lisboa sem realisar a bordo uma grande festa, que se realisou na segunda feira á noite. Póde dizer-se que a bordo do *Floriano*, se reuniu tudo que ha de mais selecto e escolhido em Lisboa, notando-se a marinha portugueza,

que estava largamente representada, a começar pelo sr. major general da armada conde de Paço d'Arcos e pelos mais graduados membros d'essa corporação.

Do ministerio estava o sr. conselheiro Mattoso dos Santos, na qualidade de ministro dos estrangeiros, sendo difficil, senão impossivel, dar uma lista completa da brilhante assistencia.

O *Floriano*, logo ao principio da noite, appareceu exteriormente illuminado a lampadas electricas, o que produzia um magnifico effeito. Durante a noite, de bordo fizeram se projecções electricas sobre a terra e sobre os barcos e guigas do Club Naval, que havendo conduzido convidados, pairavam em volta do navio brazileiro.

O baile principiou depois das 9 horas na tolda, que estava elegantemente ornamentada com bandeiras de diversas nacionalidades e grande numero de plantas, que davam um aspecto alegre ao improvisado salão.

A banda do cruzador, que fôra contratada em Spezia, executou primorosamente um bello repertorio de baile, e tambem algumas peças de concerto. Dançou se com animação e alegria, sendo prodigalisadas aos convidados as maiores attenções e retirando todos deveras penhorados.

A Sé de Lisboa — O illustre ministro das obras publicas, sr. conselheiro Manoel Affonso Vargas, foi na ultima terça feira de manhã, acompanhado pelos membros do conselho superior dos monumentos nacionaes, visitar a egreja da Sé, a fim de apreciar o estado em que se encontra aquelle edificio para se proceder á sua restauração, o que se fará em breve se forem approvados alguns desenhos e plantas que foram apresentados ao mesmo ministro.

A velha Sé de Lisboa é realmente um monumento historico de alta importancia, que bem merece a attenção do sr. ministro, já que teve a felicidade de merecer a da famosa commissão dos monumentos nacionaes, entidade que tão negligentemente ahi se tem affirmado com respeito a outros edificios e a diversas preciosidades historicas. Haja vista, para não ir mais longe, o que se praticou no Porto com o famoso arco e nicho de Santa Anna, na rua do mesmo nome, immortalisado pelo grande Garrett. O arco foi abaixo de todo e o nicho (não sei de nojo como o conte!) foi tapado a pedra e cal! Pois não é porque deixe de ser numerosa a tal decantada commissão dos monumentos.

Coisas da nossa terra!

Anniversario liberal — Como ahi devem saber, passou quasi desapercebido em Lisboa o famoso dia 24 de Julho, anniversario glorioso da entrada do exercito libertador na capital. Das paradas e outras espectaculosas manifestações d'outros tempos, passou-se a isto — quer dizer: a nada. Pois quer nos parecer que a geração de hoje tinha restricta obrigação de solemnisar de alguma maneira — ao menos por um acto vibrante de philantropia (e ha por ahi tanto quem precise!) — tinha restricta obrigação, diziamos, de commemorar tão feliz data.

No *degringolade* em que tudo isto vae, neste *baixo imperio*, *neste desmanchar de feira*, lembram se, porém, lá os homens d'hoje de que no tempo das luctas civis que ensanguentaram o reino, houve um punhado de valentes que não hesitaram em fazer os mais penosos sacrificios para cimentarem, no solo patrio, os alicerces do edificio liberal, a cuja sombra passeiam hoje os descendentes d'esses bravos... que nem sequer d'elles se lembram, no meio dos gosos e das regalias que elles conquistaram! Oh! que os mortos esquecem depressa... mas estes, vivos ainda, hão de esquecer mais depressa do que elles.

... E com bem mais razão!

Um drama de miseria — Num dos dias do começo da semana, logo de manhã, num rez-do-chão da travessa das Picôas, deu se um verdadeiro drama de miseria, que outro nome não póde ter em boa justiça.

Uma mãe queria pôr termo á vida de duas pobres creanças, por não poder sustental-as!

Pelas 9 horas da manhã, seguia por aquella travessa um individuo que notou que pela porta sahia fumo, e como ouvisse gemidos, arrombou-a. Entrando sem demora viu duas pobres creanças uma de 6 annos e outra de 8 quasi mortas. Agarrou nellas e trouxe-as para a rua, e fazendo em seguida toques de apito, compareceu a policia que tomou conta da occorrencia.

Procedendo-se a diligencias, soube se que a mãe havia fugido e tinha calafetado a janella e a porta, accendendo dois fogareiros para assim asphyxiar as duas crianças. Quando sahira, levára ao collo outra filha de 4 annos e dirigindo se para o Caes do Sodré alli embarcou num dos vapores que fazem a travessia do Tejo. Chegado o vapor a meio do rio, a pobre mulher, sem largar a creança, atirou-se á agua, na intenção de dar cabo de si e d'ella. Não logrou o seu intento, sendo a mãe e filha salva por uns catraeiros que acudiram e ambas conduzidas para o hospital de S. José. As outras innocentes depois de serem soccorridas foram enviadas para o Albergue das Creanças Abandonadas. E' a quarta tentativa que a mãe faz para matar os filhos, sem nunca o ter conseguido.

A sociedade, que não quiz nunca saber da miseria physica e moral em que esta desgraçada mãe vivia, têem-n'a agora sob prisão e vae punil-a em vez de lhe proporcionar trabalho e pão.

Estes acontecimentos impressionaram muito a capital, mas breve esqueceram, como tudo esquece a breve trecho...

O crime do Barreiro — Ha dias que se affirma aqui que as auctoridades do Barreiro estão trabalhando, parecendo que com boa pista, na descoberta dos criminosos que tão barbaramente assassinaram ha tempo os velhos José do Espirito Santo e Maria do Rosario, residentes naquella villa.

As diligencias a que se tem procedido são no que consta importantes, e tudo leva a crer que dentro de poucos dias os assassinos estarão em poder da justiça, que guarda a maior reserva sobre tão melindroso assumpto.

Oxalá que seja verdade tudo isto. Aquelle crime foi praticado em circumstancias tão crueis e denotando tal selvageria, que para desaggravo da humanidade, os seus auctores não devem ficar sem punição correspondente.

Veremos o que sae de taes boatos.

Lisboa, 28 de Julho de 1901.

(*Continúa*). *Sá Villela.*

NOTICIARIO

Formatura em medicina — Concluiram hoje a sua formatura os estudantes do 5.º anno de medicina. Ficaram todos plenamente approvados, pelo que subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, tocando o hymno academico a philarmonica *Boa União* e a banda dos bombeiros voluntarios.

Os alumnos do 5.º anno eram 31, dos quaes pertenciam sete ao districto de Coimbra. Eram os srs. Armando Augusto Leal Gonçalves, de Penella; Manoel Duarte Videira, de Condeixa; Antonio Alexandre Ferreira Fontes, de Tabua; Antonio Henriques de Carvalho, de Coimbra; Aureliano Xavier de Sousa Maia, de Coja; Antonio Martins Lobo, de Ceia; e Luiz Maria Rosette, das Febres.

Felicitamos a todos os quintanistas de medicina por verem felizmente terminados os seus trabalhos escolares.

*

Segundo antigas disposições em vigor, a faculdade de medicina visitou hontem os hospitaes da Conceição e os demais estabelecimentos da sua jurisdicção.

Colonia escolar — Dissemos ha dias que na ultima assembléa geral da Associação Liberal de Coimbra, fôra eleita uma commissão para angariar donativos a favor d'uma *colonia escolar*, de creanças pobres, fracas de constituição, que precisem de banhos do mar.

Em auxilio d'esta sympathica ideia, que tem sido excellentemente acolhida, informam-nos de que um grupo de amigos affectuosos do sr. conselheiro Bernardino Machado, da Figueira da Foz e Buarcos, acaba de lhe offerecer casa, mobilia, roupas, louça e lenha para a *colonia escolar* que a Associação Liberal resolveu mandar a banhos do mar, e que será constituida talvez já este anno por 12 creanças pobres.

Registamos com a maxima satisfação e com o louvor de que é digno o acto de benemerencia praticado por aquelle grupo de cavalheiros.

Anniversarios — Faz ámanhã 75 annos que foi jurada a Carta Constitucional, e 36 annos sua alteza o sr. infante D. Affonso.

Nomeação — Foi nomeado administrador do concelho de Cantanhede, o sr. Eugenio Gomes Netto.

Coimbra e Luso — O nobre ministro da fazenda, sr. conselheiro Mattoso dos Santos, acolheu no domingo amavelmente os cavalheiros que lhe apresentaram a mensagem solicitando os seus bons officios para se construir uma pequena serventia para trens, proximo da Marmelleira de Botão, completando-se assim uma communicação rapida e directa entre Coimbra e Luso.

S. ex.ª prometteu envidar todos os esforços a favor de tão justa pretensão, e declarou que no seu regresso a Lisboa conferenciaria com o sr. ministro das obras publicas sobre este importante assumpto.

Auditor administrativo — Foi nomeado auditor administrativo para Coimbra o sr. dr. José Miranda, actual administrador d'este concelho.

Fallecimento — Falleceu o sr. Daniel de Bettencourt, major reformado. Era pae dos srs. Jacintho Bettencourt, professor da Escóla Nacional de Agricultura, Augusto Bettencourt, capitão da guarda municipal, e José Maria de Bettencourt, capitão do secretariado militar, e sogro do sr. Antonio Julio de Campos. O cadaver do saudoso extincto veio de Lisboa, no comboio correio, realisando se hoje de manhã a sua trasladação, com um acompanhamento de amigos intimos dos srs. Antonio Julio de Campos e Jacintho de Bettencourt, para o cemiterio da Conchada, onde o feretro ficou depositado no mausoleu do extremoso genro.

Os nossos pezames a toda a familia enlutada.

De visita — Estiveram hontem nesta cidade os nossos respeitaveis amigos srs. conselheiro José Luiz Ferreira Freire e barão de Teixoso.

Mercado de S. Bartholomeu — Já principiou a requisição de logares para esta importante feira annual. A distribuição deve verificar se no proximo dia 5.

Bombeiros voluntarios de Coimbra — E' do nosso estimado collega de Setubal *O Elmano*, a seguinte noticia:

«Os bombeiros voluntarios de Coimbra tencionam brevemente visitar Setubal.

«Inda não estão definitivamente marcados os dias em que essa visita se realisará, mas parece que deverá ser feita por todo o mez d'Agosto.

«A bizarria com que os voluntarios de Coimbra receberam os seus collegas de Setubal, quando estes estiveram naquella cidade, dão-lhes direito ao mais affavel acolhimento não só dos nossos voluntarios, mas ainda de todos os setubalenses.

«E bem o merecem.»

Não estranhamos — A companhia real dos caminhos de ferro portuguezes indeferiu o pedido das camaras municipaes de Anadia e Mealhada para o estabelecimento de *tramways* diarios entre Coimbra e Oliveira do Bairro.

E' peregrina e edificante a razão allegada d'esta recusa. Diz a empreza que aquelle traço de linha não póde ser equiparado ás linhas curtas de Cintra, nas quaes circulam actualmente comboios d'esta natureza; e affirma ainda, para melhor se justificar, que a receita que do novo serviço poderia advir, não compensaria de fórma alguma a despeza a fazer com a mobilisação do material necessario para o serviço reclamado.

De fórma que a companhia do norte já sabe de antemão qual havia de ser o movimento no *tramway* da Bairrada. E' advinhar muito. Tambem não deixa de ter sua graça o confronto feito com a linha de Cintra, quando os sabios informadores tinham aqui ao pé de casa, para fundamentar o deferimento da pretensão, o *tramway* da Figueira. Pelo costume, não nos surprehende esta nova amabilidade da companhia do norte e dos seus informadores. Se as camaras de Anadia e Mealhada quizerem o *tramway*, não tem mais a fazer do que pedirem n'o entre Souzellas e Oliveira do Bairro. E' negocio decidido. Tudo quanto quizerem, menos dispensar-se qualquer beneficio á cidade de Coimbra, a quem a companhia real do norte e os seus delegados parece tem votado ao eterno ostracismo.

Do Porto a Coimbra — A Associação de classe dos empregados do commercio do Porto faz no domingo 11 do proximo mez de Agosto, um passeio de recreio a Coimbra, alugando para esse fim um comboio especial, que partirá do Porto cerca das 5 horas da manhã, regressando áquella cidade á meia noite. O comboio compõe-se de carruagens de 2.ª e 3.ª classe. Consta que tomam parte nesta agradavel excursão mais de 500 socios d'aquella sympathica aggremiação.

Certamente que a digna classe dos empregados do commercio de Coimbra ha de acolher com distinctas obsequiosidades os estimaveis excursionistas portuenses.

Nesse sentido tomamos a liberdade de lembrar que será de conveniencia e até necessidade solicitar se da reitoria que os estabelecimentos da Universidade estejam nesse dia patentes, afim de poderem ser visitados.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Mercado Central de Productos agricolas

Manifesto facultativo do trigo nacional disponivel para venda

25 PARA conhecimento dos interessados se faz publico que a lei e o regulamento vigentes do commercio de trigo dão a todos os productores a faculdade de manifestarem, o trigo nacional de que dispozerem para venda, desde 15 de Julho até Novembro. Todo o trigo manifestado, até á quantidade de 16.000:000 de kilogrammas em cada mez, será comprado pelos fabricantes de farinha ao preço da tabella official.

Os productores que desejarem fazer o manifesto do seu trigo, pódem dirigir-se á séde do Mercado Central em Lisboa (Terreiro do Trigo) ou ás suas delegações districtaes, enviando uma amostra de 1 kilogramma, pelo menos, de cada qualidade, acompanhada das seguintes indicações:

1.º A qualidade de trigo (molle ou rijo);

2.º A quantidade de trigo (em pezo ou em volume);

3.º O nome e a residencia da pessoa que faz o manifesto;

§ 1.º A nota a que se refere este artigo será enviada, em sobrescripto fechado, designando externamente o nome do remettente.

Na séde do Mercado e nas suas delegações districtaes fornecem-se modelos de impressos, para o manifesto.

Em Lisboa os productores podem dirigir-se ao escriptorio «A» no armazem de Cereaes do Mercado Central, no Largo do Terreiro do Trigo.

Lisboa, 23 de Julho de 1901.

O Presidente da Commissão Directora,
Sertorio do Monte Pereira.

QUINTA

24 NO dia 18 de Agosto, em Ançã, pelas 11 horas da manhã, ha de ser vendida, convindo o preço, uma quinta pertencente a A. A. Cortezão, que se compõe de terras de rega, lagar com 6 varas e duas azenhas, olivaes, vinhas, mata, arvores de fructo, etc.; bem como casas de habitação, abegoaria, etc.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

COIMBRA

Premiado nas exposições industriaes de Lisboa 1888, Porto 1897 e Paris 1900, com a medalha de prata

23 DEPOSITO de granito, genebras e aguardentes.

Licores superfinos de todas as qualidades.

Cognacs finissimos de pura aguardente de vinho.

Xaropes de puro succo de fructas e plantas. Fornecem se tabellas de preços e qualidades a quem as requisitar.

VENDA DE PROPRIEDADES

22 VENDEM SE as seguintes, pertencentes á herança do fallecido sr. dr. Alexandre Magno de Campos Paredes:

1.ª

Metade do predio de casas com lojas, pavimentos superiores e quintal, na rua do Corpo de Deus, n.ºs 61 e 63, na cidade de Coimbra: a outra metade, com a qual está pro indiviso, pertence á irmã do fallecido a sr.ª D. Emilia Paredes da Silva Gayo.

2.ª

Uma quinta denominada de Cassuz, atravessada pela estrada de Coimbra á Figueira da Foz, na freguezia de S. Silvestre, concelho de Coimbra: consta de terra de semeadura com casas e comprehende dois terrenos separados pela estrada.

Prestam informações em Coimbra o sr. Manoel da Silva Rocha Ferreira, dignissimo solicitador encartado e o sr. José Maria Antunes, rua de Sá da Bandeira.

Quem pretender comprar póde dirigir suas propostas a José Crespiano Alves Casquilho, advogado, Thomar.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

20 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

ARRENDA-SE

18 A CASA Nobre da Quinta da Boa-Vista, a pouca distancia da cidade; consta de amplas accommodações, jardim, agua nativa, cocheira, etc.

A Quinta Nova, casal junto á Boa-Vista, tem larga casa de habitação, curraes, olival e outras arvores fructiferas.

Para tratar, Luiz Sant'Anna, rua do Loureiro, 45.

COMPANHIA REFORMADORA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO

17 TAMBEM effectua seguros postaes. Correspondentes em Coimbra — Corrêa, Gaitto & Cannas, Mercearia Lusitana, rua do Cego, 1 a 7.

IMPRESSOR

16 PRECISA-SE official ou aprendiz com pratica de machinas pedal. Minerva Central, Coimbra.

MERCEARIA LUSITANA
1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA

15 ESTE estabelecimento acha-se montado nas melhores condições de asseio, e além de possuir um abundantissimo sortimento em todos os generos de mercearia, a preços modicos, tem os mais variados vinhos finos e de meza engarrafados, assim como todos os champagnes nacionaes e diversas marcas estrangeiras, sobresahindo o **Marmoret**, que pela sua pureza é considerado um dos vinhos espumosos mais finos que se importa de França.

No mesmo estabelecimento acha-se á venda o excellente **vinho branco espumoso**, typo champagne, da Associação Vinicola da Bairrada, a **200 réis** a ½ garrafa.

1 — RUA DO CEGO — 7
COIMBRA



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Potes de folha para azeite

13 VENDEM SE 9 magnificos potes para armazenar cerca de 1:500 decalitros d'azeite, podendo talvez o comprador fazer acquisição do armazem onde se acham collocados.

Tambem se vende uma escorredeira de ferro com 10 cantaros, e mais utensilios proprios para armazem.

Para tratar, Manoel Joaquim de Miranda, praça do Commercio, 100 a 103.

VENDA DE PROPRIEDADES

12 NO DOMINGO 4 DE AGOSTO, pelas 10 horas da manhã, na Praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barboza (do Cardal), e que actualmente em virtude de partilha amigavel estão na posse de varios herdeiros:

CAMPO DE S. VARÃO

4 Aguilhadas de terra no sitio da Insua do Gallego.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Junqueira.
3 Aguilhadas de terra no sitio das Mondeguinhas.
4 Aguilhadas de terra no sitio das Mós.
12 Aguilhadas de terra no sitio da Tremafega.
2 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Sotella.
1 ½ Aguilhadas de terra no sitio da Sotella.
1 ½ Aguilhadas de terra no sitio das Mondeguinhas.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha ou Curtas.
1 Aguilhada de terra no sitio da Sotella.
3 Aguilhadas de terra no sitio do Batafal.
1 Aguilhada e 1 cavado de terra no sitio do Batafal.
8 Aguilhadas de terra no sitio do Marco Longo.
7 Aguilhadas de terra no sitio das Compridas de Sotella.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Sotella.
10 Aguilhadas de terra no sitio da Mandeguinha Curta.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Carniceira.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Carniceira.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Tremafega.
3 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
3 Aguilhadas de terra no sitio do Freixo.
6 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
12 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
5 Aguilhadas de terra no sitio da Silveirinha.
1 Olival nos Montes de Pereira com 200 oliveiras aproximadamente.

FREGUEZIA DE ALFARELLOS

14 Aguilhadas de terra no sitio do Rodello.
4 Aguilhadas de terra no sitio do Juncal.
4 Aguilhadas de terra no sitio do Espadanal.
6 Aguilhadas de terra no sitio das Longas.
5 Aguilhadas de terra no sitio das Longas.
6 Aguilhadas de terra no sitio dos Longos.
4 Aguilhadas de terra no sitio da Estrada da Barca.
5 Aguilhadas de terra no sitio da Estrada da Barca.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Vargem da Carreira.
3 Aguilhadas de terra no sitio da Couceira.
6 Aguilhadas de terra no sitio do Torroal.
8 Aguilhadas de terra no sitio do Madeiro.
4 Aguilhadas de terra no sitio dos Longos.

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte 11 de Agosto, continuará a praça neste local, d'outras propriedades sitas na Carapinheira e Pereira.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes, não existe hypotheca alguma.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

11 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.ºs 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

10 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A **PRISÃO DE VENTRE** e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

VENDA DE CASA

8 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

Materiaes de construcção

7 TUBOS de barro e de grés, syphões, bacias para retretes, azulejos, ladrilhos em mosaico, telha (typo de Marselha), cimento inglez e nacional — a preços sem competencia na **Mercearia Lusitana**, rua do Cego, 1 a 7, Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE PREDIOS

5 VENDEM-SE, em praça particular, convindo os preços, os predios e fóros, abaixo designados, que eram do casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa, de Verride, sendo a venda feita com os fructos ou rendas para os compradores, e livres de encargos.

As condições da praça são—pagar o comprador 10 % do preço como signal e fazer-se a escriptura nos 30 dias seguintes, sob pena da perda do mesmo signal.

Dia 11 d'Agosto (ao meio dia) em Alfarellos (junto á pharmacia)

Bens sitos na Granja

1.° Um cerrado no sitio das Lagôas.
2.° Outro dito no das Carvalheiras (terra, olival e matta de pinheiros e sobreiros).
3.° Um fôro de 8 alqueires de milho (120l) e 2 gallinhas, que paga José Onofre Gonçalves, das Gabriellas, imposto num predio denominado Carvalheira.

Bens sitos em Figueiró

1.° Um cerrado no sitio do Braz.
2.° Outro dito no dos Arieiros.
3.° Outro dito no mesmo sitio (mede 6 aguilhadas 3 a.,240 e tem 5 oliveiras).

Bens sitos no Brunhoz

1.° Um cerrado no Reguengo, proximo á Ribeira de Brunhoz.
2.° Um predio de 117 ½ aguilhadas (634a.,50) no Valle Vermelho, junto á estrada de Soure.

Bens sitos na Gesteira

1.° Um cerrado no Cercal, denominado das Pedrinhas (terra e matta).
2.° Outro dito no Porto do Farto (terra e matta).
3.° Uma terra com 18 aguilhadas (97a.,20) junto á Ribeira da Barbosa.
4.° Um predio de terra e matta na Ribeirinha de Baixo.
5.° Outro dito ahi ao pé, denominado—Ribeira da Barbosa.

Dia 15 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.° 10

Bens sitos em Maiorca e proximidades

1.° Um cerrado com oliveiras no sitio da Vigia.
2.° Outro dito logo ahi ao pé.
3.° Uma terra de 3 ½ aguilhadas (18a.,90) na Fonte da Oliveira.
4.° Outro de 8 aguilhadas (43a.,20) no mesmo sitio.
5.° Outro de 7 e 1 covado (38 ares) no mesmo sitio.
6.° Uma aguilhada (540m2) nos Pegos do Barrão.
7.° Uma terra com 10 ½ aguilhadas (56a.,70) na Contenda (campo de Sanfins).
8.° Outra dita com 7 aguilhadas e 2 covados (38a.,20) entre vallas (campo de Sanfins).
9.° Um fôro de 16 alqueires (240l) de milho e 1 gallinha, que paga Joaquim Cavalleiro Nogueira (herdeiros), imposto numa terra do Barril.

Fóros sitos na Figueira da Foz e proximidades

1.° O fôro de 2$100 réis, que paga Manoel Gonçalves de Freitas, do Bizorreiro de Lavos, imposto num pomar na Mamaria, limite do Paião.
2.° O fôro de 20$000 réis, que paga José dos Santos Costa, imposto numa casa sita na praça do Commercio, com frente para a rua das Parreiras, da cidade da Figueira da Foz.
3.° O fôro de 2$100 réis, que paga Alexandre Fernandes Gaspar, da mesma cidade, imposto numa vinha em Tavarede e denominada Tamoeira.

Dia 18 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na praça de Montemór-o-Velho

Bens sitos em Pereira

1.° A tapada chamada Tapada de Pereira, junto á estrada.
2.° Outra dita ahi proximo, junto a Valla de Pereira.
3.° Duas aguilhadas (10a.,80) de terra proximo das Tapadas.
4.° Cinco e meia na Lameira (29a.70) ahi ao pé.

Bens sitos na Carapinheira e proximidades

1.° Um cerrado de terra e oliveiras na Saibreira.
2.° Outro dito de terra e oliveiras em Vasa Mantens.
3.° Outro dito de terra e oliveiras em Sangens.
4.° Outro dito de terra e oliveiras na Cova de Cauno.
5.° Outro dito de terra e oliveiras no sitio do Caldas.
6.° Outro dito de terra e oliveiras no Espadanal.
7.° Outro dito denominado Arrotêa (com olival) no Espadanal.
8.° Outro dito no mesmo sitio, tambem com olival.
9.° Outro dito com oliveiras no sitio da Cancellinha.
10.° Outro dito com oliveiras no sitio do Caldas ou Saibreira.
11.° Dois outros cerrados, quasi pegados, com olival na Cova de José Rodrigues.
12.° Outro cerrado com olival e matta ás Almas do Juncal.
13.° 9 Aguilhadas (48a.,60) de terra lavradia no Solão, campo da Carapinheira.
14.° 9 Ditas (48a.,60) de terra lavradia no Porqueira, dito campo.
15.° 6 Ditas (32a.,40) de terra lavradia em Agrobom, dito campo.

Nota:—Todos os fóros tem laudemio de 40—1.

Para esclarecimentos, no escriptorio do advogado Annibal A. de Mello, Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.° 10.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.° 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do Conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do Hospital de Creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A **Badiana Phosphatada de Sued** que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo nos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrhéia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem vêr-se no **relatorio** que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314—Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças **syphiliticas escrophulosas, rheumaticas e de pelle.** Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.° 314—PORTO

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ—(De 2 helices)—Espera-se em 11 d'Agosto.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND—Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

1 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1901
NUMERO 5:603 | ANNO 54.°

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor—João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.° 112.

COIMBRA

GAFANHOTOS

II

Vamos completar as curiosas noticias sobre este insecto, que encetámos em o n.° 5:598.

Como vimos, a invasão dos gafanhotos é origem da fome, pela devastação das searas e fructos pendentes, e da peste, derivada da enorme quantidade de cadaveres que ficam nos locaes, onde os gafanhotos são exterminados.

Já a Biblia denominava a sua invasão como uma das sete pragas do Egypto.

Na Grecia, na Hespanha e na França, ha ordenanças antiquissimas para se combater estes temiveis herbivoros.

Em 1613 a Provença soffreu tanto com a invasão dos gafanhotos, que só Marselha e Arles dispenderam 50:000 francos na campanha contra elles, somma fabulosa em relação á época em que foi gasta.

A historia apresenta os annos de 1723, 1748, 1749 e 1780 no seculo XVIII, como sendo aquelles em que os gafanhotos fizeram maiores estragos na Europa. Em 1748 a sua principal acção destruidora foi na Inglaterra; e em 1749, na Suecia, onde chegaram a affrontar os proprios gelos.

Em 1804 foram horrorosos os resultados dos estragos dos gafanhotos em toda a Hespanha. Viu-se então obrigado o governo da nação visinha a promulgar leis severas para o seu exterminio, que vieram a cahir em desuso em 1850, em consequencia de serem verdadeiramente attentatorias do direito de propriedade. Este paiz quasi annualmente sustenta serias e dispendiosas campanhas contra os gafanhotos.

Em 1835 deu-se numa provincia da China um quasi eclipse do sol e da lua originado por uma nuvem de gafanhotos. Nessa occasião foi tamanho o numero dos invasores, e tão assombrosa a sua voracidade, que foram consumidas as colheitas em pé, as armazenadas nos celleiros, e até chegaram a ser destruidos os proprios vestuarios dos chins.

O panico foi tão grande que as populações fugiam aterradas para os montes.

Em 1864 foram destruidas pelos gafanhotos as plantações de algodão do Senegal, apparecendo ahi nuvens d'elles com mais de 15 leguas de comprido.

Argel soffreu em 1866 prejuisos de mais de 50.000:000 de francos; e nessa colonia morreram de fome em 1867 mais de 200:000 pessoas.

Na Arabia e em Argel o gafanhoto faz parte da alimentação publica. Os homens comilões e apreciadores dos gafanhotos denominavam-se *acrydophagos*.

A mais antiga referencia ao *piteu* de gafanhotos, é do tempo de Moysés, que facultava aos hebreus o alimentarem-se com quatro especies.

Segundo S. Matheus, consistia este insecto a unica iguaria que sustentou S. João Baptista, no deserto.

Em Argel comem-nos muito naturalmente seccos, e são apregoados pelas ruas sob a designação de *Djerad el arbi*, (gafanhoto arabe) como em Coimbra se diria *Sardinha fresca, oh cachópas!*

MENDICIDADE

Em todo o tempo se torna incommoda a mendicidade em Coimbra, mas por occasião da feira de S. Bartholomeu, é completamente intoleravel.

Especula-se com creanças; inventam-se molestias; e importunam-se os transeuntes de um modo impossivel de soffrer.

Sabemos que este assumpto é de difficil solução, mas em todo o caso convém impedir os graves abusos que por ahi se praticam, principalmente durante o periodo da alludida feira.

Chamamos para este ponto a attenção do digno commissario de policia de Coimbra, confiando que fará o que o seu zelo e illustração lhe ditarem, se não para extinguir a mendicidade, o que é impossivel, ao menos para minorar os seus effeitos.

Os intoleraveis abusos que por ahi se praticam, e os espectaculos repugnantes que é costume exhibir este mez em Coimbra, é que não pódem nem devem ser permittidos.

ANTIGUALHAS

Carta regia do Principe Regente, N. S. para o Juiz do Povo da cidade do Porto, João d'Almeida Ribeiro, sobre as que este escreveu na occasião da feliz, e sempre memoravel Restauração do Reino, em 1808.

Muito honrado Juiz do Povo da minha cidade do Porto

Eu o Principe Regente vos envio muito saudar. Foi-Me presente o que Me escrevestes, e os sentimentos do Povo, que expristes, Me forão sobremaneira agradaveis, tanto mais que acabavão de constar na Minha Real Presença todos os gloriosos esforços, por cujo meio elle havia Paternal Soberania, que por sete seculos fez a felicidade da Nação, e, mais que tudo, a Regeo com tal doçura, que a sua conservação devia ser preciosa a hum Povo fiel, e que não podia esquecer se de huma tão suave Memoria.

Continuai a conserval-o nos mesmos puros sentimentos; lembrai-lhe sempre que o seu Soberano não tem outras vistas, senão a de fazel-o feliz: Que nas Ordens dadas ao Governo, que o ha de reger, será isto mesmo assignalado com indeleveis caracteres; e que esperando que elle se mostre obediente aos Meus Delegados, Me lisongeio tambem, que nos seus procedimentos contra os máos, mostrareis a maior moderação, deixando que a Lei, e o Magistrado, seu Orgão, se encarreguem unicamente dos castigos dos Réos, de que o Meu Coração Piedoso Me deixa esperar, que não seja grande numero, pois não desejo confundir os erros dos timidos e pusillanimes com os crimes dos verdadeiramente mal intencionados.

Com muita satisfação Minha vi a vossa Petição para que vá residir entre vós, como prova do vosso affecto; e se a mesma não póde ser attendida em toda a sua extensão, ao menos espero com o favor do Céo, que Poderei ir ver-vos, e dar-vos provas do muito affecto que Tenho a um tão leal Povo. Assim o tenhaes entendido, e fareis conhecer a todo o Meu Bom Povo. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro em 3 de Janeiro de 1809.

Para o muito honrado Juiz do Povo da Minha cidade do Porto.

Principe.

REAL COLLEGIO URSULINO

Estiveram em exposição nos dias 29, 30 e 31 do mez findo, os bellos trabalhos das educandas d'este excellente instituto de ensino.

A aprecial-os foram alli muitas das pessoas mais gradas da cidade, que ficaram deveras encantadas com tantos primores d'uma esmerada educação.

Em bordados, rendas, pintura, desenhos, roupas brancas, etc., havia muito que admirar. Esses trabalhos, expostos elegantemente em duas salas, são o mais eloquente testemunho da magnifica organisação d'aquelle instituto de ensino, que funcciona ha muitos annos em Coimbra, sob a superintendencia do illustre e respeitavel conego-deão sr. dr. Ferreira Fresco. Cremos poder affirmar não haver casa de educação feminina, no paiz, que possa exceder em optimos resultados para as collegiaes e suas familias, o Real Collegio Ursulino de Coimbra.

Entre os objectos expostos havia alguns magnificos, tornando-se notaveis e causando admiração, os executados pela gentil filha do sr. barão de Teixoso, intelligente creança que apenas possue a mão direita. Pois apesar d'isso, esta collegial poude apresentar rendas, bordados, trabalhos de malha, etc., d'uma perfeição inexcedivel.

O rev.mo bispo conde visitou demoradamente a exposição, fazendo os mais rasgados elogios ás educandas e ao illustradissimo corpo docente do Real Collegio.

Pela nossa parte aqui registamos com esta boa noticia, as mais calorosas e sinceras felicitações á dignissima regente, professoras, e alumnas, pelo brilhante exito do anno lectivo que findou no dia 31 de Julho.

OBRAS DO CAES

Fomos informados de que veiu nova auctorisação de 4:000$000 réis para o proseguimento, na presente estação calmosa, das obras do paredão do Caes, com que se concluirá a *Avenida Emygdio Navarro*, já hoje o melhor passeio publico que possue Coimbra.

Aproveitamos o ensejo para voltarmos a fallar da vasta insua da estrada da Beira, que infelizmente ainda está por aterrar, e que tanto se presta a uma formosa alameda, a um bairro elegante ou a um excellente mercado.

E' aquelle local, na primavera, quando os primeiros calores ainda alli encontram extensos charcos, um verdadeiro fóco de pestilencias, que muito affecta a salubridade de Coimbra, principalmente do lado da estrada da Beira, Alegria e Couraça de Lisboa.

Esta circumstancia, como que justifica um subsidio do ministerio do reino pela repartição da hygiene publica, para se principiar o alteamento do sitio. Porque se não tenta este expediente?

Em muitas cidades do paiz, Vizeu e Figueira, por exemplo, os seus principaes melhoramentos, alguns até de luxo, têem sido pagos em grande parte pelo estado.

Faça-se, pois, uma tentativa neste sentido, pois nos convencemos que os rogos da terceira cidade do reino seriam attendidos, tanto mais que se trata de fazer desapparecer um verdadeiro fóco de infecção palustre, mesmo em contacto com a população.

Chamamos a attenção da digna camara municipal para este importante assumpto.

CONTRA A TUBERCULOSE

Ha dois ou tres annos fizeram-se em Portugal as primeiras experiencias do soro Maragliano, contra a tysica, composto pelo illustre professor d'aquelle nome, desde muito cathedratico de medicina na Universidade de Genova.

E' d'esse tempo a seguinte noticia do *Primeiro de Janeiro:*

«**Soro Maragliano**—A primeira injecção hipodermica de soro Maragliano para tratamento da tuberculose que se fez em Portugal, diz o *Seculo*, foi applicado pelo sr. dr. Eugenio Perdigão, no dia 21 de Janeiro ultimo, numa doente, tuberculosa, confirmada pelas primeiras auctoridades medicas de Lisboa, e que se encontra actualmente em condições muito favoraveis. *Aquelle illustre clinico tenciona historiar, em tempo opportuno, este caso nos jornaes medicos do paiz.*

Para o sr. dr. Perdigão conseguir a remessa do soro teve de recorrer ao valioso auxilio do sr. Joaquim de Araujo, nosso distincto consul em Genova, onde reside o prestimoso professor, auctor da maior descoberta d'este seculo.»

Como até agora se não voltou mais a fallar em soro Maragliano, hoje que os animos estão voltados a combater a terrivel epidemia da tuberculose, parece-nos util chamar as attenções não só dos medicos mas dos philantropos para o remedio do professor genovez. A sua applicação deve, pelo menos, ser estudada nos nossos hospitaes e nas nossas escólas medicas.

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

Um soldado mendigo—Vejo nos jornaes diarios uma noticia, cuja veracidade reconheço, e que nos contrista deveras.

Com effeito, anda por ahi, por essas ruas, a pedir uma esmola aos transeuntes, um ho-

mem que foi soldado, rosto macillento e faces cavadas pela fome, tendo bem estampados no rosto os vestigios d'uma demorada permanencia na Africa, arrastando-se, encostado a uma bengala, gemendo e implorando pão para os pobres filhos.

Tinha saude e foi vigoroso. Um dia deu o seu nome para ir servir na policia de Gaza (Africa Oriental). Os medicos examinaram n'o e deram n'o como apto para ir levar a sua robustez e a sua coragem ao sertão onde o Gungunhana e os seus *indunas* campeavam então á solta. Andou por lá tres annos, debaixo de sol, curtindo febres, arrostando com o clima, batendo-se quando era necessario, sempre numa vida activa, dando ao paiz o seu patrimonio mais precioso — a mocidade e a saude. Está quasi a dar-lhe tambem a vida.

Boers em Lourenço Marques — Noticias telegraphicas de Lourenço Marques, recebidas na direcção geral do ultramar e logo communicadas ao sr. ministro da marinha, referem que um importante grupo de boers, trazendo comsigo um grande numero de mulheres e creanças, e tambem bastante gado muar, entrara em territorio portuguez, a 160 kilometros ao norte do rio dos Elephantes, proximo da juncção dos rios Pafuri e Limpopo, no extremo norte do Transwaal. O grupo vinha armado, e parece ter, segundo as informações recebidas, duas peças de artilheria.

Tambem telegraphicamente o ministro ordenou ao governador geral de Moçambique, que reunisse todas as forças militares de que podesse dispôr, para desarmar o grupo boer e fazel-o internar convenientemente, se ainda estiver em territorio portuguez. Do ponto onde se diz ter acampado póde passar facilmente para os territorios da companhia de Moçambique, regressando ao Transwaal, ou ainda penetrar na Matabelandia ingleza.

O governador geral de Moçambique foi auctorisado a lançar mão de todos os meios que entender para cumprir as instrucções transmittidas, e avisado de que o governo satisfará promptamente qualquer requisição que para esse fim tenha de fazer. A noticia causou aqui grande sensação.

Associação da Imprensa Portugueza — Reuniu ante-hontem a assembléa geral d'esta prestimosa e benemerita collectividade para discutir duas propostas da direcção e eleger tres vogaes d'aquelle corpo gerente.

A assembléa votou que se lançasse na acta um voto de sentimento pelo fallecimento dos jornalistas Teixeira Bastos e Augusto Peixoto, assim como pelo do sr. Jorge Schiappa Monteiro, irmão do sr. conselheiro Schiappa Monteiro que actualmente pertence ao conselho fiscal.

Entrando-se na ordem da noite, e discutidas minuciosamente as propostas, a assembléa approvou-as por unanimidade, ficando assim auctorisada a direcção a dar os subsidios mensaes de 9$000 réis aos quatro filhos do fallecido Augusto Peixoto e o de 3$000 réis ao sr. Baptista Machado, e uma ajuda pecuniaria por uma só vez á escriptora D. Angelina Vidal.

Foram votados para directores Martins Pinhão, Mattoso da Fonseca e Sebastião da Silva Leal.

A sessão correu na melhor ordem com a assistencia de representantes de todos os jornaes de Lisboa e foi encerrada cerca da meia noite.

A direcção acha-se animada dos melhores desejos para fazer progredir a associação, que tantos serviços tem já prestado a viuvas e orphãos de trabalhadores da imprensa, e que a tantos outros póde ser chamada a prestar. São estes os nossos votos.

Anniversario celebre da historia portugueza — Faz hoje 255 annos, que o corpo docente da Universidade de Coimbra jurou «em pleno claustro defender o dogma da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, como se observava na Universidade de Salamanca desde 1618.»

Houve illuminações na cidade e repiques de sinos.

Lisboa, 28 de Julho de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Rev.mo sr. bispo conde, de Coimbra para a Carregosa.

Conde do Ameal, de Coimbra para Luso.

Dr. Carlos d'Oliveira, de Coimbra para a Figueira da Foz.

Ricardo Loureiro, de Coimbra para S. Martinho do Porto.

Padre Ricardo Simões dos Reis, de Coimbra para Buarcos.

Manoel Nogueira Ramos, de Goes para as Caldas da Rainha.

Pedro Bandeira, de Entre-os-Rios para Coimbra.

Abilio Augusto Vieira, da Figueira para Coimbra.

NOTICIARIO

Festa intima — Para commemorar o 20.º anniversario da sua formatura em medicina, reuniram-se aqui, num banquete intimo, no dia 30 do mez findo, os srs. drs. Antonio Augusto Cortezão (S. João do Campo), Alberto Oliveira Lobo (Guimarães), Clemente Falcão (Miranda do Corvo), Fabricio de Campos (Mertola), João Bentes Castel Branco (Lisboa), Joaquim da Silva Cortezão (Figueira da Foz), Luiz Pereira da Costa (Coimbra), Vicente Ferreira Rocha (Coimbra).

Faltaram, por doença, o sr. Joaquim Jorge das Neves; e por estar ausente em Cabo Verde, o sr. Antonio Manoel da Costa Loreno.

O jantar foi offerecido pelo sr. dr. Luiz Pereira da Costa, illustre governador civil, que propoz nova festa das bodas de prata do curso, em 1906.

Dissertação — O sr. dr. Albino Pacheco teve a bondade de nos offerecer a sua dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na faculdade de medicina da Universidade, intitulada *Degenerescencia*. Agradecemos.

Condes do Ameal — Os srs. condes e viscondes do Ameal, e o sr. Guilhermino de Barros e familia, partiram para Luso, onde tencionam passar o presente mez de Agosto.

Reforma da Universidade — Este importante diploma, foi ha dias enviado ao governo. Consta que será publicado por estes dias.

Conferencia politica — Veiu hontem conferenciar com o digno governador civil, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, uma commissão de influentes progressistas de Penacova, presidida pelo sr. dr. Lima Duque, tenente medico do exercito.

Rainha D. Maria Pia — D'um cartão que recebemos de Genova, extractamos os seguintes periodos: — 27 de Julho, (11 horas e 3 quartos da noite) — Acaba de passar em direcção a Roma, onde a 29 deve assistir á commemoração do primeiro anniversario da morte do rei Humberto, sua magestade a rainha D. Maria Pia, acompanhada das pessoas do seu sequito.

Noutra carruagem-salão seguiam, no mesmo comboio, os demais principes da casa de Saboya, filhos do rei Amadeu, e a duqueza de Genova, mãe da rainha Margarida e do principe Thomaz, almirante chefe.

Na estação de Genova, principal, o comboio demorou 12 minutos. O consul portuguez sr. Joaquim de Araujo apresentou á rainha as homenagens do nosso governo, dando-lhe as boas vindas. A rainha respondeu-lhe com especial agrado e benevolencia. Era grande a agglomeração de povo. A rainha partira ás 8 horas, de Turim, onde na vespera chegára, procedente de Aix-les-Bains; sua majestade demorará alguns dias na Italia em companhia de sua cunhada, a rainha Margarida. O infante D. Affonso ficou em Aix-les-Bains, com o dr. Thomaz de Mello Breyner e um official ás ordens. Duque de Loulé e Benjamin Porto acompanhavam a rainha sr.ª D. Maria Pia.

Festividade — Realisa-se ámanhã no logar das Torres, a festividade de S. Sebastião, havendo de manhã missa a instrumental, sermão e communhão de meninas; de tarde sermão, procissão e distribuição de esmolas aos pobres mais necessitados da povoação; e á noute illuminação, musica, bazar de prendas e danças populares.

O pataco — Nasceu o *pataco* em 1811. Foram seus paes o papel moeda e a junta governativa do reino.

Era uma providencia de momento, para attenuar as graves difficuldades do giro commercial.

Porém, como acontece a todas as cousas *provisorias* no nosso paiz, teve o pataco uma existencia de 72 annos.

Infanteria 24 — Vae reunir o conselho superior disciplinar do exercito, para julgar do procedimento do coronel de infanteria n.º 24, Luiz Antonio Alves Leitão. Foi mandado assumir o commando d'este regimento, o coronel Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Benemerencia — Em virtude das precarias circumstancias financeiras da Associação de soccorros mutuos do sexo feminino de Coimbra, um abastado proprietario generosamente offereceu gratuitamente a este gremio uma casa na rua dos Sapateiros para sua installação.

E' muito para louvar este acto de rasgada benemerencia.

Tiro civil — Os socios da 4.ª filial do Tiro civil, com séde nesta cidade, que concorreram ao certamen realisado na quinta feira em Leiria, mostraram-se atiradores distinctos, alcançando o sr. Antonio Silvano o premio concedido pelo ministerio da guerra (relogio de ouro), o sr. Antonio Alves Madeira um relogio de prata, e o sr. Joaquim Alves de Faria, uma caixa de charutos.

Estes premios e os que foram conferidos aos socios da filial de Coimbra, no concurso realisado ha dias na carreira de tiro de Pedrouços, estão em exposição na montra do estabelecimento do sr. Manoel José Telles, na rua Ferreira Borges.

Commissão scientifica — O nosso patricio sr. dr. João dos Santos Jacob, vae ao estrangeiro, a suas expensas, com o caracter de delegado official do governo, para estudar o tratamento da tuberculose e installação dos sanatorios.

Os empregados do commercio do Porto — O Atheneu Commercial de Coimbra e o Gremio dos empregados do commercio e industria estão no louvavel proposito de acolher com festivas e captivantes manifestações de regosijo aquelles seus collegas, que devem visitar esta cidade no proximo dia 11.

Segundo nos consta trata-se de conseguir que os estabelecimentos se encerrem nesse domingo ao meio dia.

Engenheiro Castro Freire — O *Diario do Governo* de quarta feira publicou uma portaria muito honrosa para o nosso patricio e distincto engenheiro, sr. Leonardo de Castro Freire, exonerando-o a seu pedido, do cargo de chefe dos serviços do Mondego e barra da Figueira, que desempenhou com muito zelo e intelligencia, ficando ás ordens da direcção geral das obras publicas e minas, para, cumulativamente com outra commissão de serviço, coadjuvar o engenheiro de 1.ª classe e nosso illustrado patricio, sr. conselheiro Adolpho Ferreira Loureiro em commissão especial, relativa a portos maritimos, de que foi incumbido.

O digno engenheiro e nosso estimavel patricio sr. Leonardo de Castro Freire declinou hontem no sr. Theophilo da Costa Goes as funcções de chefe da secção hydraulica de Coimbra, seguindo hoje para Lisboa no comboio mixto da manhã, onde vae estabelecer residencia. A' *gare* foram despedir-se os empregados d'aquella repartição, aos quaes deixa a saudade e reconhecimento que todos lhe devem pelo muito que sempre fez a seu favor.

Para a Figueira — Seguiu hoje para esta excellente praia de banhos o illustre vice-reitor da Universidade sr. dr. Gonçalves Guimarães.

Obras publicas — Vae ser mandado proceder aos estudos para a construcção d'um troço de estrada entre Luso e Coimbra.

*

Foi nomeado director interino das obras publicas d'este districto, o engenheiro de 2.ª classe sr. José Emygdio Pinheiro Borges.

Policia civil — Seguiu hontem para a Figueira da Foz um piquete de 12 policias e 1 cabo, que alli estacionam durante a presente estação balnear.

Afinador de pianos — Encontra-se em Coimbra com demora de alguns dias o sr. José Vicente Pereira, afinador de pianos da conhecida casa de musica e pianos dos srs. Neuparth & Carneiro, estabelecidos em Lisboa, na rua Nova do Almada.

O sr. José Vicente Pereira é distincto no seu mister e um musico muito apreciavel. Traz documentos honrosissimos e as melhores referencias e informações, pelo que não temos a menor duvida em o recommendar áquellas pessoas que careçam de utilisar-se dos seus serviços.

Acha-se hospedado no hotel Mondego.

Largo de S. Sebastião — Continuam os trabalhos de arruamento, do grande largo de S. Sebastião em frente do Jardim Botanico. Este local, proximo como fica do jardim, estabelecimento tão importante e visitado constantemente por numerosas pessoas, estava na realidade vergonhoso e reclamava um melhoramento qualquer. Já foi devidamente arborisado, e está-se procedendo á abertura e regularisação das differentes ruas, devendo seguir-se os trabalhos de ajardinamento.

Lyceu de Coimbra — Vae principiar a gozar uma licença de 60 dias o illustre reitor do Lyceu central de Coimbra, sr. dr. Araujo e Gama.

Fallecimento — Falleceu a sr.ª D. Theresa Gomes Villaça, extremosa mãe do sr. Francisco Villaça da Fonseca, digno presidente da Associação Commercial de Coimbra, e do sr. Manoel Villaça, conceituado ourives estabelecido nesta cidade.

Os nossos sentidos pezames.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

A honra da familia drama em 4 actos, por *João dos Santos Monteiro*. Porto, typ. Industrial, 1901.

Henrik Sienkiewicz (Auctor do Quo Vadis?). — A familia Polaniecki. Traducção de Lemos Napoles. Lisboa, livraria editora de Tavares Cardoso & Irmão, 1901.

O convenio sobre a divida externa. Discurso proferido na camara dos senhores deputados na sessão de 21 de Maio de 1901 *por Augusto Fuschini.* Lisboa, imp. Nacional, 1901. — Este discurso foi mandado publicar e distribuir profusamente por um grupo de commerciantes e industriaes de Lisboa.

Antonio Feijó. A instrucção popular na Suecia. Relatorio. 2.ª edição. Lisboa, livraria editora de Tavares Cardoso & Irmão, 1901. — E' um interessante trabalho que foi publicado a primeira vez em appendice ao *Diario do Governo* de 19 de Abril de 1897.

O 24 de Junho — E' um numero commemorativo dos festejos de S. João Baptista, publicado em S. Paulo, no Brazil.

NECROLOGIO

Finou-se no dia 28 do corrente, na sua casa em Nogueira do Cravo, na edade de 71 annos, o ex.mo sr. Antonio Maria da Fonseca Fontes, abastado proprietario, cidadão bemquisto e um dos caracteres mais impollutos d'este concelho.

Uma doença de poucos mezes minou-lhe a existencia e o arrebatou ao convivio dos seus conterraneos e visinhos, que tinham nelle um amigo precioso.

Ainda pouco tempo antes de ser conhecido o principio da doença, fallando-nos de seu extremoso neto, moço intelligente e estudioso que fez já o segundo anno juridico, dizia elle que tinha muita pena em não ver concluir a sua formatura. A este dito, comquanto nos impressionasse, não demos grande importancia por nos parecer normal o seu estado de saude; mas o seu coração, ha muito enlutado pela perda do filho idolatrado e da esposa amantissima, já então presagiava o fatal desenlace, e não o enganou.

Dotado de primorosas qualidades que constituem os caracteristicos do verdadeiro homem de bem, o sr. Fonseca Fontes foi sempre d'um proceder exemplar e d'uma dedicação e affabilidade para com os seus numerosos amigos como poucos sabem ser.

Exerceu por algumas vezes o cargo de substituto de juiz de direito e foi presidente da camara municipal, merecendo sempre o respeito e confiança de todos pela sua seriedade e nobreza de caracter.

Militava no partido progressista de que era um valoroso, leal e dedicado correligionario, acompanhando sempre os seus amigos politicos sem exaltações, com uma serenidade de espirito que os proprios contrarios admiravam.

E' que elle soube sempre, numa linha de conducta invariavel, separar as contendas partidarias das relações e deveres pessoaes.

O seu funeral, que foi um dos mais concorridos por todas as classes sociaes, patenteou eloquentemente a estima e consideração em que era tido e o grande pezar pela sua morte.

A classe dos desvalidos perdeu tambem um protector desvelado, sempre prompto em

O CONIMBRICENSE de 3 de Agosto de 1901

acudir á indigencia. Por isso o povo, em massa, acompanhou o seu bemfeitor á ultima morada com uma demonstração de sentimento tão significativa de consternação, que a todos emocionou.

Ao officio solemne, acompanhado a grande instrumental, assistiram 26 rev.os ecclesiasticos, e a elle presidiu o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, muito digno e illustrado lente de theologia.

A's borlas do caixão pegavam os srs. dr. Lourenço Justiniano, dr. Joaquim Ribeiro do Amaral, dr. Luciano Mendes Fragoso, dr. Adelino Mendes d'Abreu, dr. Augusto Cid e dr. Ernesto Lobo.

Sobre o peito do sr. Abel Corrêa da Fonseca, parente do extincto, pendia a chave do caixão.

O cerimonial de tão lugubre como imponente acto, foi dirigido pelo rev. parocho Elvas Mascarenhas, arcypreste e prégador regio.

Findo o officio, o offerecimento do dinheiro aos ecclesiasticos foi feito pelo sr. dr. Antonio Freire Lobo, muito digno tenente-coronel medico.

Descance em paz a alma do que tanto nos honrou com a sua amizade. Na recordação do nosso espirito e na saudade do nosso coração, ficará sempre gravada a sua memoria.

Ao seu genro e nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Bellarmino, ex.ma esposa e filho, endereçamos a mais viva e sincera expressão da nossa condolencia.

Oliveira do Hospital, 30 de Julho de 1901.

Joaquim José Raymundo Castello Branco.

As GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

21 VENDEM-SE duas casas no bairro alto, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 9 e 11; e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo, nesta cidade.

VENDA DE CASA

23 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

LOTERIA

EXTRACÇÃO D'HONTEM

1.º *premio* 20 contos *em bilhete*
2.º *dito* 2 » » *cautellas*

E muitos outros premios vendidos no estabelecimento de

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua dos Sapateiros — 80

Proximo sorteio a 9

Premio maior 12:000$000 réis

Completo sortimento em bilhetes, decimos e cautellas.

VENDA DE PROPRIEDADES

20 VENDEM-SE as seguintes, pertencentes á herança do fallecido sr. dr. Alexandre Magno de Campos Paredes:

1.ª

Metade do predio de casas com lojas, pavimentos superiores e quintal, na rua do Corpo de Deus, n.os 61 e 63, na cidade de Coimbra: a outra metade, com a qual está pro indiviso, pertence á irmã do fallecido a sr.ª D. Emilia Paredes da Silva Gayo.

2.ª

Uma quinta denominada de Cassuz, atravessada pela estrada de Coimbra á Figueira da Foz, na freguezia de S. Silvestre, concelho de Coimbra: consta de terra de semeadura com casas e comprehende dois terrenos separados pela estrada.

Prestam informações em Coimbra o sr. Manoel da Silva Rocha Ferreira, dignissimo solicitador encartado e o sr. José Maria Antunes, rua de Sá da Bandeira.

Quem pretender comprar póde dirigir suas propostas a José Crispiniano Alves Casquilho, advogado, Thomar.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

RAPAZ

18 PRECISA-SE d'um com alguma pratica commercial, de 15 a 16 annos d'edade, na fabrica de bolachas dos srs. Joaquim Miranda & Filho, sita na rua da Moeda.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 4.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

PROFESSORAS

D. Henriqueta de Vasconcellos Abreu
D. Augusta Adelaide Duarte Guimarães
D. Isilda Affonso do Patrocinio
M.lle Henriette Jeanne Bousquet
Mrs. Helen Goldsmith

COLLEGIO MONDEGO

2.ª SECÇÃO

SEXO FEMININO

Directores — *Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.*

Instrucção primaria. Magisterio primario. Francez, inglez e allemão. Piano. Lavores. Desenho e pintura.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

ARREMATAÇÃO

14 NA freguezia de Foz d'Arouce, por 2 horas da tarde de 4 d'Agosto, vae pôr-se em arrematação uma porta de ferro para o cemiterio d'aquella freguezia, no largo do mesmo, sendo uma das condições, patentes na sachristia da egreja matriz, o ser feita como a do da freguezia de Casal d'Ermio, que dista apenas 3 kilometros da Ponte de Foz d'Arouce.

VENDE-SE

13 UMA morada de casas em Mont'-arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

12 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

PIANO

11 VENDE-SE um bom piano, vertical, por motivos de partilhas; preço commodo. Procurar na loja do sr. Tinoco, rua de Quebra Costas.

QUINTA

10 NO dia 18 de Agosto, em Ançã, pelas 11 horas da manhã, ha de ser vendida, convindo o preço, uma quinta pertencente a A. A. Cortezão, que se compõe de terras de rega, lagar com 6 varas e duas azenhas, olivaes, vinhas, mato, arvores de fructo, etc.; bem como casas de habitação, abegoaria, etc.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO
DAS
COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
PARA O
PARÁ E MANAUS

8 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CAIXEIRO E MARÇANO

6 PRECISA-SE de um caixeiro e um marçano para mercearia.
Nesta redacção se diz.

IMPRESSOR

5 PRECISA-SE official ou aprendiz com pratica de machinas pedal.
Minerva Central, Coimbra.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 11 para sahir em 12 d'Agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

4 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique, 63.**

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

VENDA DE PREDIOS

2 VENDEM-SE, em praça particular, convindo os preços, os predios e fóros, abaixo designados, que eram do casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa, de Verride, sendo a venda feita com os fructos ou rendas para os compradores, e livres de encargos.

As condições da praça são — pagar o comprador 10 % do preço como signal e fazer-se a escriptura nos 30 dias seguintes, sob pena da perda do mesmo signal.

Dia 11 d'Agosto (ao meio dia) em Alfarellos (junto á pharmacia)

Bens sitos na Granja

1.º Um cerrado no sitio das Lagôas.
2.º Outro dito no das Carvalheiras (terra, olival e matta de pinheiros e sobreiros).
3.º Um fóro de 8 alqueires de milho (120¹) e 2 gallinhas, que paga José Onofre Gonçalves, das Gabriellas, imposto num predio denominado Carvalheira.

Bens sitos em Figueiro

1.º Um cerrado no sitio do Braz.
2.º Outro dito no dos Arieiros.
3.º Outro dito no mesmo sitio (mede 6 aguilhadas 3ª,240 e tem 5 oliveiras).

Bens sitos no Brunhoz

1.º Um cerrado no Reguengo, proximo á Ribeira de Brunhoz.
2.º Um predio de 117 ½ aguilhadas (634ª,50) no Valle Vermelho, junto á estrada de Soure.

Bens sitos na Gesteira

1.º Um cerrado no Cereal, denominado das Pedrinhas (terra e matta).
2.º Outro dito no Porto do Farto (terra e matta).
3.º Uma terra com 18 aguilhadas (97ª,20) junto á Ribeira da Barbosa.
4.º Um predio de terra e matta na Ribeirinha de Baixo.
5.º Outro dito ahi ao pé, denominado — Ribeira da Barbosa.

Dia 15 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10

Bens sitos em Malorca e proximidades

1.º Um cerrado com oliveiras no sitio da Vigia.
2.º Outro dito logo ahi ao pé.
3.º Uma terra de 3 ½ aguilhadas (18ª,90) na Fonte da Oliveira.
4.º Outro de 8 aguilhadas (43ª,20) no mesmo sitio.
5.º Outro de 7 e 1 covado (38 ares) no mesmo sitio.
6.º Uma aguilhada (540m²) nos Pegos do Barrão.
7.º Uma terra com 10 ½ aguilhadas (56ª,70) na Contenda (campo de Sanfins).
8.º Outra dita com 7 aguilhadas e 2 covados (38ª,20) entre vallas (campo de Sanfins).
9.º Um fóro de 16 alqueires (240¹) de milho e 1 gallinha, que paga Joaquim Cavaleiro Nogueira (herdeiros), imposto numa terra do Barril.

Fóros sitos na Figueira da Foz e proximidades

1.º O fóro de 2$400 réis, que paga Manoel Gonçalves de Freitas, do Bizorreiro de Lavos, imposto num pomar na Mamaria, limite do Paião.
2.º O fóro de 20$000 réis, que paga José dos Santos Costa, imposto numa casa sita na praça do Commercio, com frente para a rua das Parreiras, da cidade da Figueira da Foz.
3.º O fóro de 2$100 réis, que paga Alexandre Fernandes Gaspar, da mesma cidade, imposto numa vinha em Tavarede e denominada Tamoeira.

Dia 18 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na praça de Montemór-o-Velho

Bens sitos em Pereira

1.º A tapada chamada Tapada de Pereira, junto á estrada.
2.º Outra dita ahi proximo, junto á Valla de Pereira.
3.º Duas aguilhadas (10ª,80) de terra proximo das Tapadas.
4.º Cinco e meia na Lameira (29ª70) ahi ao pé.

Bens sitos na Carapinheira e proximidades

1.º Um cerrado de terra e oliveiras na Saibreira.
2.º Outro dito de terra e oliveiras em Vasa Mantens.
3.º Outro dito de terra e oliveiras em Sangens.
4.º Outro dito de terra e oliveiras na Cova de Cauno.
5.º Outro dito de terra e oliveiras no sitio do Caldas.
6.º Outro dito de terra e oliveiras no Espadanal.
7.º Outro dito denominado Arrotêa (com olival) no Espadanal.
8.º Outro dito no mesmo sitio, tambem com olival.
9.º Outro dito com oliveiras no sitio da Cancellinha.
10.º Outro dito com oliveiras no sitio do Caldas ou Saibreira.
11.º Dois outros cerrados, quasi pegados, com olival na Cova de José Rodrigues.
12.º Outro cerrado com olival e matta ás Almas do Juncal.
13.º 9 Aguilhadas (48ª,60) de terra lavradia no Solão, campo da Carapinheira.
14.º 9 Ditas (48ª,60) de terra lavradia no Porqueira, dito campo.
15.º 6 Ditas (32ª,40) de terra lavradia em Agrobom, dito campo.

Nota: — Todos os fóros tem laudemio de 40 — 1.

Para esclarecimentos, no escriptorio do advogado Annibal A. de Mello, Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10.

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1901
NUMERO 5:604 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Faculdade de sciencias economicas e administrativas

Ignoram se por emquanto quaes sejam os topicos geraes da reforma da Universidade, se bem que todos confiam em que d'esta reorganisação, maduramente planeada, resultem os melhores effeitos para o ensino e para a disciplina academica.

Certamente que essa remodelação não poderá ir muito além, em consequencia das nossas desgraçadas condições economicas, que não permittem o aggravamento da verba de despeza do orçamento do estado.

Em tempo fallou-se na creação da faculdade de pharmacia e de artes e lettras, cursos que ha muito florescem em diversas universidades da Europa. A miseria do thesouro mais uma vez servirá de desculpa para se não crearem, embora se reconheça o seu incontestavel valor e utilidade.

Para sentir é tambem que ainda, neste momento historico de aperfeiçoamento dos estudos universitarios, se não organise uma faculdade para servir de habilitação aos funccionarios civis, na qual se deveria transformar o curso administrativo.

O plano d'essa faculdade satisfaria por completo antigas reclamações, feitas sempre em nome do bom senso e de todas as conveniencias sociaes.

Da creação da referida faculdade derivariam, como primeiras e obvias consequencias: 1.º remediar ou melhorar pelo menos os vicios e defeitos do pessoal administrativo; 2.º reprimir a ambição do mando e pôr cobro á maioria dos empregos, para os quaes ninguem ha que se não julgue habilitado; 3.º occupar utilmente uma porção da mocidade litteraria, que na falta de melhor ou mais facil destino, vae apinhar-se nas aulas de direito; 4.º desviar assim essa mocidade d'uma numerosa concorrencia aos logares da magistratura, para onde nem sempre são chamados os mais habilitados.

Os administradores de concelho, com as cartas da alludida faculdade, não seriam simples verbos de encher, arrancados á nullidade e á insignificancia pelos caprichos da politica; seriam antes funccionarios que conheceriam a fundo os principios scientificos da questão tributaria, da pratica racional da agricultura e da industria, da legislação administrativa, da economia social, da hygiene publica, etc. E o que dizemos a respeito dos administradores do concelho, com mais razão se entende com outros funccionarios administrativos e da fazenda, para os quaes deveria haver escala, como na carreira militar.

A annunciada reforma não cria esta utilissima faculdade, o que é para lamentar; mas nem por isso deixará de attender a outras urgentes necessidades, devendo ser no todo um diploma digno dos seus collaboradores, do nome glorioso da Universidade de Coimbra e da grande altura a que se tem elevado nos ultimos tempos todos os conhecimentos humanos.

Por isso, e nessa conformidade, com o mais vivo interesse aguardamos o seu apparecimento na folha official, o que está para breves dias, a fim de o lermos e estudarmos cuidadosamente, e darmos d'elle um extracto desenvolvido aos nossos leitores.

OS INTERESSES DE COIMBRA

Continuam a ouvir-se queixas repetidas, contra a exiguidade do edificio da estação dos caminhos de ferro d'esta cidade, que apenas corresponde a uma insignificante povoação e não a uma cidade como Coimbra, sendo altamente estranhado o facto de não ser attendido por em quanto, o pedido feito ha tempos, para o alargamento da mesma estação e repectivo armazem.

Esta terra é infeliz com as suas pretensões. Se porém os seus habitantes estivessem sempre unidos e deliberados a defender os seus intereses, sem duvida seria dada a Coimbra a consideração a que ella tem direito.

Quando em 1862 se fez a estação do caminho de ferro ao Padrão, todos viram que ella ficava a grande distancia da cidade, o que lhe devia causar notaveis prejuizos.

Se nessa occasião todos os habitantes reclamassem e protestassem contra aquella prejudicialissima collocação, de certo conseguiriam que a estação do caminho de ferro se approximasse muito de Coimbra, e assim se evitariam os graves transtornos, que d'alli provieram; e inclusivamente seria desnecessario o ramal que teve mais tarde de ser construido.

Estes e outros factos devem mostrar a necessidade da união de todos os habitantes, quer sejam d'um quer sejam d'outro partido; porque para os interesses d'esta terra não se deve querer saber de parcialidades.

Logo que os governos vejam que ha em Coimbra attenta vigilancia e que se procura advogar com energia os interesses locaes, hão de por força ter na merecida conta os seus habitantes.

Carece-se, porém, primeiro que tudo da alliança das differentes classes; porque a união faz a força.

A par da classe commercial, que prepondera pela sua reconhecida importancia, ha a classe artistica, que já hoje é numerosa e illustrada, e tem manifestado pela sua actividade, o muito que póde, logo que seja bem dirigida.

A questão principal está em que concentrem numa acção uniforme todos os esforços, quando se tratar do bem estar geral.

Vejam como procedem differentes terras do reino, mas muito especialmente a cidade do Porto. Alli se ha rivalidades é em regra entre os que mais serviços hão de prestar á cidade. E o caso é que os seus habitantes tem conseguido tudo o que pretendem, seja qual fôr o governo que esteja no poder.

Bem sabemos que a cidade de Coimbra nem de leve se póde comparar com o Porto em importancia; mas apesar d'isso, se aqui houvesse solidariedade, muito se teria obtido.

E se o passado, pela maior parte já não tem remedio, procuremos ao menos que não vejamos repetido o desprezo a que esta cidade tem sido lançada.

Um annuncio garrettiano

Não é só em Portugal; na America tambem se estão colligindo, *conte-qui-conte* as raridades garrettianas. A titulo de curiosidade reproduzimos do *Arauto*, da California, n.º 46 de 13 de Junho passado o seguinte annuncio:

> **D. BRANCA**
>
> POEMA D'A. GARRETT
>
> *Robert A. Murrey, Editor, N. York* 1860
>
> Alguns bibliophilos garrettianos offereceram bom preço por esta obra. Os assignantes de Boston e New York, que poderem adquiril a, participem no ao *Arauto* e receberão bom pagamento.

Devemos dizer que esta edição se acompanha de uma estampa. O *Diccionario Bibliographico* induz em certo modo a que se trata de uma indicação errada, e que esta impressão não fora feita em New York. Nós, porém, sabemos por outras indicações, que o editor tinha effectivamente, em 1860, estabelecimento de livros na capital americana.

O PELOURO DAS AGUAS

Tem melhorado consideravelmente o regimen economico e administrativo d'esta repartição da gerencia municipal, desde que se acha á sua frente o illustrado e muito digno vereador o sr. Antonio Francisco do Valle. Fazemos esta affirmativa authenticada em factos que toda a cidade reconhece.

As despezas do combustivel e do pessoal diminuiram, em quanto que a receita do consumo augmentou bastante. Por um processo brando e suavissimo, terminaram de vez muitos abusos, e o geral da população quer em casa a agua da canalisação camararia, com abundancia, o que é mais economico e hygienico do que o abastecimento directo no rio.

Cremos não haver cidade na Europa que possua agua tão fina, abundante e barata, como Coimbra.

Nos tempos modernos, este melhoramento é um dos mais notaveis serviços devidos á iniciativa das camaras municipaes d'esta cidade.

Feito este merecido elogio, sem vislumbres de lisonja, que aqui não tem guarida, permitta se-nos dizer que sendo estas as prosperas condições do pelouro das aguas, para desejar seria que houvesse mais franquias publicas na distribuição de fontenarios, e que a irrigação das ruas e lavagem dos bairros fosse mais frequente e até com superabundancia e prodigalidade.

Quem ignora que as regas e lavagens são poderosos elementos da salubridade d'uma população?

Em muitas cidades, não já do estrangeiro, mas do reino, as camaras, attentando cuidadosamente neste importante assumpto, até crearam pessoal proprio para a lavagem e irrigação das ruas. Tanto não pedimos; mas ao menos que o quadro de empregados da limpeza seja devidamente augmentado, para diariamente, e por turno, se occupar nesse serviço, principalmente na época calmosa.

Aproveitando este ensejo, mais uma vez chamamos toda a attenção do solicito vereador do pelouro do mercado, sr. Lima Duque, para as desfavoraveis condições em que se encontram os logares dos cobertos, que urgentemente carecem de ser beneficiados com uma boa lavagem.

Que ao menos se asseie com jorros d'agua o que de si é tosco e desgracioso. D'esses logares devem ser retiradas umas guarnições de velhos e desconjunctados caixotes e canastras podres, que não só exhalam cheiros incommodos e insalubres, mas dão ao mercado um tom bem triste e repugnante.

Para se deferir os justos pedidos que ahi deixamos formulados, não é mister aggravarem-se com quaesquer encargos as finanças municipaes.

Correspondencia de Lisboa

A Carta Constitucional — Passou ha dias o anniversario da outhorga da Carta Constitucional, que foi solemnisada em Lisboa com todo o *enthusiasmo* de que são susceptiveis as pobres e tristes vellas de stearina, que os continuos dos diversos edificios publicos são encarregados de comprar na tenda mais proxima e de accender á noite nas varandas ou janellas das respectivas frontarias! E foi o que se passou ácerca das commemorações festivas de tão memoravel data!... Que afinal, a nossa geração é coherente comsigo propria: — depois de ter tolerado quantos rasgões ahi se tem dado na tal Carta, já nem d'ella se importa agora nos seus anniversarios.

Pois um paiz que assim deixa esquecer as suas datas civicas, é um paiz morto.

Affonso d'Albuquerque — Já se encontra em Belem, na praça D. Fernando, a bella estatua do grande portuguez que se chamou Affonso d'Albuquerque, que como se sabe, foi fundida não ha muito no arsenal do exercito (fundição de canhões). Seguiu para alli numa zorra tirada por tres juntas de bois, que pucharam a bom puchar, na passada quarta feira.

Na sexta feira, depois de largas horas de trabalho, ficou a estatua collocada sobre o elegante pedestal de marmore que ha de apresentar ao exame e á admiração dos portuguezes d'hoje, esse hercules, figura de portuguezes d'outros tempos que não mais voltarão!...

O projecto do monumento, que, como já referimos é deveras elegante e bem lançado nas suas linhas geraes, e do afamado artista, natural de Coimbra, sr. Costa Motta. Ainda não se sabe quando será a inauguração solemne do monumento.

Repartição de estatistica — O nosso prezado amigo, antigo e zeloso e intelligente correspondente d'este jornal em Lisboa, sr. A. X. da Silva Pereira, que uma pertinaz enfermidade retem no leito desde ha tempo, enviou ao *Diario de Noticias* a seguinte carta, a proposito da noticia da morte do velho funccionario Candido de Magalhães:

«*Prezado amigo e collega* — Dolorosa foi a impressão que me causou a morte de Candido de Magalhães, se bem que de ha muito elle estivesse doente.

Quando em Outubro de 1859 o conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, então ministro das obras publicas, creou naquella secretaria de estado uma «Repartição de estatistica geral», nomeou chefe d'essa repartição Carlos José Caldeira, escriptor de muito merito, para 1.º official José de Torres, já então um dos primeiros escriptores economistas, para 2.º official o bacharel em direito sr. João da Costa Brandão e Albuquerque, e para amanuenses Candido José Pereira de Magalhães, Julio Coelho, José Augusto da Cunha Terra e Augusto Xavier da Silva Pereira.

Julio Coelho, filho do celebre liberal Manoel de Jesus Coelho, passou desde logo a fazer serviço na alfandega, indo substituil-o Thomaz da Fonseca Ferreira.

O tempo foi correndo, e encarregou se de ceifar as vidas d'estes funccionarios, alguns d'elles de grande merecimento. Assim foram se Carlos Caldeira e José de Torres. Após estes seguiram se Julio Coelho, Thomaz Simplicio e agora Candido de Magalhães.

O ministro instituidor da repartição geral de estatistica, tambem já dorme o somno eterno.

Restamos apenas tres: Brandão e Albuquerque, hoje chefe de repartição central, o commendador Cunha Terra, segundo official da 9.ª repartição de contabilidade e... eu, que pouco tempo contarei de vida. Os meus dois collegas estão ainda fortes e vigorosos e de feição para viverem largos annos ainda.

Como v. sabe a repartição de estatistica atravessou phases brilhantes no tempo dos seus chefes, que foram Carlos José Caldeira, José de Torres, Motta e Vasconcellos, Luiz Augusto Palmeirim, Elvino de Brito e ultimamente o sr. Eduardo Villaça.

Em 1898 foi a repartição mudada para o ministerio da fazenda e aggregada á direcção dos proprios nacionaes e estatistica, sendo nomeado director o muito esclarecido engenheiro, parlamentar e estadista, sr. conselheiro Antonio Eduardo Villaça.

Se v. achar de interesse a publicação d'estas singelas linhas, de agradaveis — e tambem de tristes reminiscencias, muito obsequiará este que é seu velho amigo muito admirador e muito grato — *A. X. da Silva Pereira*.»

O crime de Mafra — Na criminologia do nosso paiz é assim conhecido por esta designação, o crime de assassinio e roubo praticado ha tempos na freguezia de Milharado, proximo a Mafra, em que foram victimas tres pobres velhos inoffensivos e estimados pela sua vida de trabalho e de honestidade... No tribunal de Mafra teve ha dias o seu epilogo esse triste drama de sangue, que tanto impressionou a opinião publica. Os tres auctores do crime pretenderam dar-se como ebrios quando o praticaram, mas de nada lhes valeu o falso artificio.

O réu Manoel Gaiteiro foi condemnado em 10 annos de prisão maior cellular, seguidos de 21 de degredo, ou na alternativa em 31 annos de degredo com 10 de prisão, sempre em possessão de 1.ª classe, alem de 6 mezes de multa, a razão do minimo, ou seja 100 reis por dia.

O réu Bombarral foi condemnado á mesma pena, menos a multa.

O réu Fonseca foi condemnado em 9 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 annos de degredo, na alternativa de 20 de degredo, sempre em possessão de 1.ª classe.

Dois outros réus considerados como encobridores e receptadores do roubo que se seguiu ao assassinio dos tres velhos, foram condemnados: o irmão do Gaiteiro, de nome José, a 1 anno de prisão correccional nas cadeias da villa, e o réu Eugenio a 18 mezes de egual pena.

Todos os réus foram ainda condemnados ás custas e sellos do processo e ao pagamento da quantia de 18$000 réis ao defensor.

Ainda o convento do Rego — Em discussão que tem corrido animada entre os jornaes *Dia*, *Tarde* e *Novidades*, tem se apurado que as recolhidas e as freiras do Rego, passaram d'alli para o convento do Desagravo, nos subsistindo a mesma instituição contemplativa e em plena vigencia dos mesmos estatutos, contrarios em absoluto ás leis do paiz. Não concordam com isto as *Novidades*, que dizem acreditar que esses *Estatutos* estão revogados, porque tendo sido feitos para o *recolhimento do Rego*, não podiam subsistir tendo deixado de existir aquelle recolhimento.

O *Dia* diz que a verdade é que os *Estatutos* tanto se fizeram para a communidade que residisse na rua das Cangalhas, ao Rego, como para quando se mandasse d'alli para o Desaggravo, a Santa Clara, ou para outra parte. Desde que ella *se não dissolveu*, os *Estatutos não foram revogados*. Nem lhes podia ser applicado o prazo dos *seis mezes* marcado no decreto de 18 d'Abril, pois a congregação não era de ordem d'aquellas para as quaes se estabeleceu o mesmo prazo, mas estava e está nos precisos casos das que foram supprimidas ha tres mezes.

Esta é que é realmente a boa doutrina, mas a *Tarde* nem as *Novidades* não concordam com ella, o que é deveras para lamentar, pois sempre custa ver transviados da boa razão homens illustrados como são os redactores dos dois jornaes a que nos referimos.

A proposito, asseveram me que é verdade e bem verdade já estar aberto e a funccionar, como se nada fosse com elle, o celebre coio jesuitico da rua do Quelhas!

Paiz unico em pittoresco, este nosso.

A repressão do jogo — Continua o sr. ministro do reino, no seu louvavel proproposito de reprimir o jogo de azar, dando as mais mais terminantes ordens para que as auctoridades suas subordinadas não tolerem a existencia de casas de tavolagem.

Se assim continuar sempre, só merecerá geraes louvores.

Na terça feira passada o sr. dr. Cardoso de Menezes, governador civil interino, chamou á sua presença os srs. conde de Mesquitella, administrador do concelho de Cintra, e Fernando Pombeiro, administrador de Cascaes, recommendou-lhes o mais restricto comprimento das instrucções para a repressão do jogo illicito e accrescentou que se tal não fizesse mandaria alli a policia de Lisboa para a integral observancia das suas ordens.

Na ultima quarta feira foram novamente chamados ao governo civil todos os directores dos clubs de Lisboa, sendo avisados de que o governo seria intransigente na repressão do jogo, cassando os alvarás a todos aquelles que não acatassem os avisos recebidos e sendo as respectivas direcções processadas.

Veremos, se vivermos, em que tudo isto dá.

As futuras eleições — E' já este assumpto predominante nas conversas dos politicos de todos os matizes, que enxameiam pela arcada e pelas secretarias... Ao certo nada se sabe, ainda, do que seja a nova reforma da lei eleitoral, que vae ser decretada em dictadura e que foi propositadamente feita para annular a influencia que em varios circulos tem o sr. conselheiro João Franco. Consta, porém, que a base fundamental do systema é a eleição plurinominal, com representação de minorias na proporção de 5 : 2.

O numero dos deputados ficará elevado na sua totalidade, a mais de 150.

O districto de Lisboa será dividido em tres circulos, dois dos quaes com sede na capital que ficará dividida, para cada um.

Esses dois circulos darão 7 deputados cada um e o terceiro, que terá mais pequena area, 4.

Assim por cada um dos dois primeiros haverá 5 deputados da maioria, e pelo terceiro 3; e pela minoria respectivamente, 2 e 1, ou seja no total, 13 e 5.

Quanto ao districto do Porto, a sua divisão é em dois circulos, de 7 deputados cada um, nas proporções já indicadas.

Parece que a nova lei eleitoral será promulgada em dictadura por toda a primeira quinzena do mez corrente, e que as eleições se realisarão na primeira quinzena de Outubro.

Seja isto ou seja outra coisa, o que se assegura é que a reforma deve apparecer a publico por toda a semana que entra.

Veremos o que sae de tanto mysterio e de tanta cogitação.

A Giria Portugueza — Apezar de já me ter referido a este valioso trabalho do nosso prezado collega do *Seculo*, sr. Alberto Bessa, nunca é demasiado o que se diga de uma obra de tanto folego como esta e que representa canceiras, estudos, investigações e applicação de muitos annos. Tambem, — e valha nos isto — já ha muito que não sahia dos prelos portuguezes um trabalho de tão real valia e que tão magnifico exito alcançasse em poucos dias. O *Diccionario da Giria*, que tem merecido de toda a imprensa e até do eminente professor e linguista Candido de Figueiredo, as mais lisongeiras referencias, não é com effeito um livro banal; é um livro curiosissimo, cuja leitura interessa a toda a gente, e cuja publicação foi um verdadeiro e notavel serviço prestado ás lettras do nosso paiz.

Tudo nos leva a crer que dentro em pouco a edição se ache esgotada, visto que a procura do interessante volume tem sido enorme.

Visita regia á Universidade — Faz hoje 197 annos que a Universidade de Coimbra recebeu a visita d'el-rei D. Pedro II, quando este rei ia de passagem para a fronteira da Beira, para tomar parte na guerra da grande alliança, em virtude do tratado de 16 de Maio, 1703.

Lisboa, 4 de Agosto de 1901.

Sá Villela

NOTICIARIO

Exames — No proximo Outubro haverá exames para os alumnos a quem faltem tres exames para entrada nos cursos superiores ou especiaes, dependentes do ministerio do reino.

O calor — Nos ultimos dias tem havido um calor abrazador, que nem mesmo de noite diminuiu de intensidade. Queixam se os viticultores de que o sol tropical da semana finda queimou em grande parte as uvas, mesmo as das latadas.

Anniversarios jornalisticos — Entrou no 13.º anno da sua publicação a *Folha de Trancoso*, e no 3.º o *Correio Agricola*, de Lisboa, defensor dos interesses da lavoura e da propriedade.

Aos nossos collegas enviamos, por semelhante motivo, as nossas sinceras felicitações.

Escolas normaes — Foi hontem publicado no *Diario do Governo* o decreto, que cria na cidade de Coimbra as duas escolas normaes de habilitação, para professores de instrucção primaria dos dois sexos.

Missa de suffragio — Os empregados da repartição dos serviços do Mondego e barra da Figueira, assistiram hontem, na egreja de Santa Justa, a uma missa por alma da sr.ª D. Maria Ismenia de Sousa Pinto Castro Freire, saudosa esposa do distincto engenheiro sr. Leonardo de Castro Freire. Ao acto religioso tambem assistiram varias outras pessoas das relações da familia enlutada.

Noticias militares — Assumiu hontem o commando do districto de recrutamento e reserva n.º 5, com séde nesta cidade, o sr. coronel d'infanteria Antonio Augusto de Sousa Bessa.

— O sr. Augusto Maria da Costa, capitão medico de artilheria n.º 1, foi mandado fazer serviço no regimento de infanteria 23.

Conselheiro José Luciano — A commissão executiva do centro progressista de Coimbra, constituida pelos srs. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco, dr. Antonio Padua, dr. Gaspar de Mattos e Mendonça Cortez, foi hontem a Anadia cumprimentar o illustre chefe do partido progressista. Parece que tambem se trocaram impressões com referencia a assumptos politicos d'esta localidade, e muito particularmente ácerca do discutido accordo.

Fallecimento — Apoz longo padecimento falleceu ante hontem o sr. dr. Eliseu Augusto d'Almeida Araujo Pinto, membro da respeitavel familia d'esta cidade Araujo Pinto. O seu funeral foi bastante concorrido, levando a chave do caixão o digno governador civil, sr. dr. Luiz Pereira da Costa. O saudoso extincto era um excellente caracter.

Enviamos sinceros pezames por esta irreparavel perda a toda a familia enluctada, e especialmente aos extremosos irmãos do finado, os srs. commendador Anthero d'Almeida Araujo Pinto, dr. João Augusto d'Almeida Araujo Pinto, dr. Ruben d'Almeida Araujo Pinto e dr. Apolino d'Almeida Araujo Pinto.

Serviços do Mondego e Barra da Figueira — Espera se que venha assumir por estes dias a direcção d'estes serviços, o novo director sr. Jacintho Marques d'Oliveira, engenheiro de 2.ª classe; que tem feito parte do pessoal superior da secção hydraulica do Porto.

Publicações garrettianas — A distincta escriptora D. Anna Osorio de Castro publicará em breve um novo opusculo garrettiano.

— Tambem está breve a sahir do prélo o terceiro volume dos estudos do sr. D. Antonio de Faria, brilhantemente compendiados sob o titulo de — *Portugal Italia*. Nesse volume vem transcriptos os restantes artigos, que completam os do volume I e II, acerca de Garrett.

— Está tambem prestes a vir a lume em Bucharest um opusculo ácerca de Garrett.

Jornaes de Coimbra — Publicam-se actualmente nesta cidade os seguintes 16 jornaes: *Conimbricense*, (que principiou em 1847 com o titulo de *Observador*); *Instituto*, (1852); *Tribuno Popular*, (juncção em 1856 do *Tribuno* que começou a publicar-se em 1854, com o *Popular*, que principiara a sua publicação em 1856); *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, (1868); *Correspondencia de Coimbra*, (1872); *Boletim Mensal do Governo Ecclesiastico da Diocese de Coimbra*, (1872); *Ordem*, (1873); *Jornal de Sciencias Mathematicas e Astronomicas*, (1877); *Partido Nacional*, (que teve primeiro o nome de *Commercio de Coimbra*, (1891); *Federação Escolar* (1886); *Resistencia*, (1895); *Boletim do Syndicato Agricola de Coimbra*, (1900); *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra*, (1901); *Movimento Medico*, (1901); *Gazeta Illustrada*, (1901); *Folha de Coimbra*, (1901).

Guardadas as devidas proporções o movimento da imprensa nesta cidade não é inferior ao de Lisboa e Porto.

Capitão Leitão — Chegou hontem a Lisboa o ex-capitão Leitão, commandante da revolta republicana de 31 de Janeiro. Veiu do Brazil a bordo do *Liguria*. Depois de alguns dias de demora na capital, segue para o norte.

Posse — Entrou hontem em exercicio o director interino das obras publicas do districto de Coimbra, o sr. engenheiro Pinheiro Borges, que já desempenhou com distincção o mesmo cargo, como effectivo, no districto de Santarem. A posse foi lhe conferida pelo director sr. Franco Frazão, que segue brevemente para o norte do paiz em goso de licença de 60 dias.

Correios e telegraphos — Foi hontem inspeccionado no governo civil para os effeitos de reforma ordinaria, o sr. João Luiz Gonçalves, illustrado e solicito 2.º official, chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade. A junta medica, composta dos srs. drs. Luiz Viegas, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Freitas Costa, deu este digno funccionario impossibilitado para todo o serviço.

Associação do sexo feminino — Por lapso deixamos de publicar no ultimo numero do nosso jornal, o nome do cavalheiro que offereceu gratuitamente casa para se installar este gremio. Foi o sr. Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, considerado commerciante d'esta praça, que praticou tão nobilissimo acto de benemerencia.

Loja mixta — Com este titulo vae abrir se na rua da Sophia, n.os 43 e 45, um bem montado estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia e tabacos, pertencente ao nosso patricio sr. Francisco Donato Lopes, a quem desejamos todas as prosperidades.

Infanteria 24 — Dizem de Pinhel ao *Commercio do Porto*, que chegára alli o sr. general da 2.ª divisão, que foi syndicar os actos do commandante de infanteria 24, chamado telegraphicamente á séde da divisão e collocado no estado maior da arma.

Parece que o sr. general trouxera as melhores impressões sobre os resultados da syndicancia, que illibou aquelle official.

As andorinhas — Tendo um cavalheiro pedido ao fallecido dr. Rosa, de Cellas, que lhe ensinasse os principaes caracteres por onde se distinguem as quatro especies de andorinhas que apparecem em Portugal, respondeu este com as seguintes quadras:

A *urbica* usa calcinhas,
Alvas qual puro marfim;
Concorrem nesta avesinha
Encantos que não têem fim.

Tem a *rustica* os pés nus,
E russa côr tem na testa;
Se duas amar podesse,
Com certeza amava esta.

A *riparia* sobre o peito,
Larga tarja escura tem;
Ornato, que lhe dá graça,
Enfeite que lhe está bem.

A *rupestre* é côr de rato
E annuncia a má estação;
Mas só por ser *andorinha*,
Merece a minha affeição.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

26 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

LOTERIA
EXTRACÇÃO D'HONTEM

1.º *premio* **20 contos** *em bilhete*
2.º *dito* **2** » » *cautellas*

E muitos outros premios vendidos no estabelecimento de

JULIO DA CUNHA PINTO
74 — Rua dos Sapateiros — 80

Proximo sorteio a 9

Premio maior **12:000$000** réis

Completo sortimento em bilhetes, decimos e cautellas.

PIANO

24 VENDE SE um bom piano, vertical, por motivos de partilhas; preço commodo. Procurar na loja do sr. Tinoco, rua de Quebra Costas.

EDITAL
Contribuição industrial de 1901
GREMIOS

O escrivão de fazenda d'este concelho de Coimbra

23 EM conformidade dos art.os 128.º do regulamento de 16 de Junho de 1896 e 15.º do decreto de 31 de Dezembro de 1897, convida por este modo os senhores contribuintes sujeitos á contribuição industrial, a reunirem-se na sala da repartição de fazenda do mesmo conselho nos dias 9 e 10 do corrente mez das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, a fim de se constituirem os gremios que hão de repartir os contingentes da referida contribuição quando o numero de contribuintes não seja inferior a 20, ou resolverem por unanimidade o que se lhes offerecer a respeito da repartição aquelles que o não attingirem, em face das respectivas listas que nessa occasião lhes serão apresentadas.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 2 de Agosto de 1901.

O escrivão de fazenda,
Domingos Brandão de Carvalho.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Agua de la Margarita en Loeches
(MARCA REGISTADA)

21 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, ligado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautelar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

ARRENDA-SE

20 A CASA Nobre da Quinta da Boa-Vista, a pouca distancia da cidade; consta de amplas accommodações, jardim, agua nativa, cocheira, etc.

A Quinta Nova, casal junto á Boa Vista, tem larga casa de habitação, curraes, olival e outras arvores fructiferas.

Para tratar, Luiz Sant'Anna, rua do Loureiro, 45.

QUINTA

19 NO dia 18 de Agosto, em Ançã, pelas 11 horas da manhã, ha de ser vendida, convindo o preço, uma quinta pertencente a A. A. Cortezão, que se compõe de terras de rega, lagar com 6 varas e duas azenhas, olivaes, vinhas, mata, arvores de fructo, etc.; bem como casas de habitação, abegoaria, etc.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Recita de despedida do curso do 5.º anno theologico-juridico 1900 a 1901

GRANDE SUCCESSO
MUSICAS PARA PIANO E CANTO

Ballada da Saudade, 200 réis. Musica de Corrêa d'Aguiar, letra de Faria de Vasconcellos.

Ballada de Despedida, 200 réis. Musica e letra de J. Moura, J. Sucena e J. Mealha.

Fado Serenata, 200 réis. Musica de M. L. Ferreira Tavares e letra de Nanzianceno de Vasconcellos.

A' venda nas livrarias e estabelecimentos de musica.

PROPRIETARIO E EDITOR **Corrêa Cardoso**
15 — Rua Larga — 15
COIMBRA

PROFESSORAS

D. Henriqueta de Vasconcellos Abreu
D. Augusta Adelaide Duarte Guimarães
D. Isilda Affonso do Patrocinio
M.lle Henriette Jeanne Bousquet
Mrs. Helen Goldsmith

COLLEGIO MONDEGO
2.ª SECÇÃO
SEXO FEMININO

Directores — *Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.*

Instrucção primaria. Magisterio primario. Francez, inglez e allemão. Piano. Lavores. Desenho e pintura.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

VENDE-SE

14 UMA morada de casas em Mont'arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

13 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VENDA DE CASA

12 VENDE SE uma casa no Marco da Feira, livre de fôro, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves. Recebem se propostas em carta fechada na rua de Borges Carneiro, n.º 7.

11 VENDEM SE duas casas no bairro alto, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 9 e 11; e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo, nesta cidade.

VENDA DE CASA

10 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

8 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

VENDA DE PREDIOS

7 VENDEM-SE, em praça particular, convindo os preços, os predios e fóros, abaixo designados, que eram do casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa, de Verride, sendo a venda feita com os fructos ou rendas para os compradores, e livres de encargos

As condições da praça são—pagar o comprador 10 % do preço como signal e fazer-se a escriptura nos 30 dias seguintes, sob pena da perda do mesmo signal.

Dia 11 d'Agosto (ao meio dia) em Alfarellos (junto á pharmacia)

Bens sitos na Granja

1.º Um cerrado no sitio das Lagôas.
2.º Outro dito no das Carvalheiras (terra, olival e matta de pinheiros e sobreiros).
3.º Um fóro de 8 alqueires de milho (120ˡ) e 2 gallinhas, que paga José Onofre Gonçalves, das Gabriellas, imposto num predio denominado Carvalheira.

Bens sitos em Figueiro

1.º Um cerrado no sitio do Braz.
2.º Outro dito no dos Arieiros.
3.º Outro dito no mesmo sitio (mede 6 aguilhadas 3ª,240 e tem 5 oliveiras).

Bens sitos no Brunhoz

1.º Um cerrado no Reguengo, proximo á Ribeira de Brunhoz.
2.º Um predio de 117 1/2 aguilhadas (634ª,50) no Valle Vermelho, junto á estrada de Soure.

Bens sitos na Gesteira

1.º Um cerrado no Cereal, denominado das Pedrinhas (terra e matta).
2.º Outro dito no Porto do Farto (terra e matta).
3.º Uma terra com 18 aguilhadas (97ª,20) junto á Ribeira da Barbosa.
4.º Um predio de terra e matta na Ribeirinha de Baixo.
5.º Outro dito alli ao pé, denominado—Ribeira da Barbosa.

Dia 15 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10

Bens sitos em Maiorca e proximidades

1.º Um cerrado com oliveiras no sitio da Vigia.
2.º Outro dito logo ahi ao pé.
3.º Uma terra de 3 1/2 aguilhadas (18ª,90) na Fonte da Oliveira.
4.º Outro de 8 aguilhadas (43ª,20) no mesmo sitio.
5.º Outro de 7 e 1 covado (38 ares) no mesmo sitio.
6.º Uma aguilhada (540^{m2}) nos Pegos do Barrão.
7.º Uma terra com 10 1/2 aguilhadas (56ª,70) na Contenda (campo de Sanfins).
8.º Outra dita com 7 aguilhadas e 2 covados (38ª,20) entre vallas (campo de Sanfins).
9.º Um fóro de 16 alqueires (240ˡ) de milho e 1 gallinha, que paga Joaquim Cavalleiro Nogueira (herdeiros), imposto numa terra do Barril.

Foros sitos na Figueira da Foz e proximidades

1.º O fóro de 2$400 réis, que paga Manoel Gonçalves de Freitas, do Bizorreiro de Lavos, imposto num pomar na Mamoria, limite do Paião.
2.º O fóro de 20$000 réis, que paga José dos Santos Costa, imposto numa casa sita na praça do Commercio, com frente para a rua das Parreiras, da cidade da Figueira da Foz.
3.º O fóro de 2$100 réis, que paga Alexandre Fernandes Gaspar, da mesma cidade, imposto numa vinha em Tavarede e denominada Tameeira.

Dia 18 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na praça de Montemór-o-Velho

Bens sitos em Pereira

1.º A tapada chamada Tapada de Pereira, junto á estrada.
2.º Outra dita ahi proximo, junto á Valla de Pereira.
3.º Duas aguilhadas (10ª,80) de terra proximo das Tapadas.
4.º Cinco e meia na Lameira (29ª,70) ahi ao pé.

Bens sitos na Carapinheira e proximidades

1.º Um cerrado de terra e oliveiras na Saibreira.
2.º Outro dito de terra e oliveiras em Vasa Mantens.
3.º Outro dito de terra e oliveiras em Sangens.
4.º Outro dito de terra e oliveiras na Cova de Canno.
5.º Outro dito de terra e oliveiras no sitio do Caldas.
6.º Outro dito de terra e oliveiras no Espadanal.
7.º Outro dito denominado Arrotêa (com olival) no Espadanal.
8.º Outro dito no mesmo sitio, tambem com olival.
9.º Outro dito com oliveiras no sitio da Cancellinha.
10.º Outro dito com oliveiras no sitio do Caldas ou Saibreira.
11.º Dois outros cerrados, quasi pegados, com olival na Cova de José Rodrigues.
12.º Outro cerrado com olival e matta ás Almas do Juncal.
13.º 9 Aguilhadas (48ª,60) de terra lavradia no Solão, campo da Carapinheira.
14.º 9 Ditas (48ª,60) de terra lavradia no Porqueira, dito campo.
15.º 6 Ditas (32ª,40) de terra lavradia em Agrobom, dito campo.

Nota:—Todos os foros tem laudemio de 40—1.

Para esclarecimentos, no escriptorio do advogado Annibal A. de Mello, Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urinas; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CAIXEIRO E MARÇANO

4 PRECISA-SE de um caixeiro e um marçano para mercearia. Nesta redacção se diz.

IMPRESSOR

3 PRECISA-SE official ou aprendiz com pratica de machinas pedal. Minerva Central, Coimbra.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ—(De 2 helices)—Espera-se em 11 para sahir em 12 d'Agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND—Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA—Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM—Fonseca & Souza.
BRAGA—Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 10 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:605 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor—João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O CONIMBRICENSE

Tendo dito um jornal d'esta cidade, constar-lhe que o *Conimbricense* ia suspender a publicação, apressamo-nos a declarar aos nossos estimaveis assignantes e leitores, que tal informação é absolutamente destituida de fundamento.

Com satisfação podemos, pelo contrario, assegurar, que o *Conimbricense* indo brevemente augmentar de formato, proseguirá na sua missão, defendendo calorosamente os interesses de Coimbra e o principio associativo, recordando os factos importantes da historia contemporanea nacional, e combatendo pela liberdade e pela justiça.

PELOS INTERESSES DE COIMBRA

Continuaremos sem vacillações ou esmorecimentos pugnando com vivificante coragem pelos progressos e melhoramentos de Coimbra. A esta justa aspiração, por que é a que mais se identifica com o programma e tradições do *Conimbricense*, sacrificaremos outras questões, talvez mais em evidencia, mas que menos devem preoccupar quem deveras se empenha em ser util a esta formosa cidade. Este será o nosso principal posto na estacada da imprensa periodica. Terçando por Coimbra em todas as suas vitaes pretensões, fortalecemos a nossa consciencia de jornalista, e de certo correspondemos por fórma agradavel e inequivoca, á estima e consideração que temos merecido, e esperamos continuar a merecer dos nossos patricios.

Principiaremos esta nova phase de propaganda a favor do desenvolvimento de Coimbra, fazendo reviver o eterno e insoluvel pleito da estação das Ameias.

E' uma questão velha, largamente debatida, mas que nem por isso perdeu ainda a sua feição accentuadamente humilhante para a terceira cidade do reino, contra o que é preciso reagir com toda a energia e boa vontade.

A cidade de Coimbra, perante o problema geral ferro-viario do paiz, foi sempre desconsiderada se não ultrajantemente ferida nos seus mais caros interesses.

Em breves palavras poderiamos synthetisar esse quadro, aqui traçado em innumeros artigos, muitos dos quaes firmados pelo saudoso fundador d'este jornal.

Temos em primeiro logar a desgraçada directriz da linha do norte, obrigando esta cidade a servir-se d'uma estação, de reles structura, a quasi meia legua do centro da população. Já então Coimbra foi abandonada ás sordidas conveniencias da poderosa companhia.

A estação que podia e devia ficar numa das insuas em contacto com a cidade baixa, foi construida nos terrenos pantanosos do *Padrão*, ficando o publico de Coimbra, sem que d'isso houvesse necessidade, sobrecarregado com a despeza d'um transporte forçado e inevitavel entre a cidade e a estação velha.

Apezar da imprensa local, e nomeadamente o *Conimbricense*, então se insurgir contra esse facto, as influencias politicas deixaram realisar o primeiro sacrificio de Coimbra, em materia de viação accelerada, como que a predispol-a para novos e mais deprimentes desenganos.

Veiu em seguida o traçado da linha da Beira Alta. Está na memoria de todos o que então fizeram alguns cidadãos dignos e patriotas, para se evitar esse enorme escandalo, esse golpe fatal para a vida economica de Coimbra. Aqui deveria ter-se feito a estação do entroncamento da nossa principal linha internacional; mas a nociva politica teve a leviana e bem succedida pretensão de desviar a directriz do caminho de ferro da Beira Alta, da fertil, rica e industrial bacia do Mondego, para a levar mais ao norte, em grande parte por improductivas e despovoadas charnecas, resultando d'ahi o construir-se a estação do entroncamento na Pampilhosa, local que para em tudo ser improprio, até possuia um pessimo clima de infecção palustre.

Ainda d'esta vez a politica, que podia ter evitado este grave prejuiso a Coimbra, poz-se pelo contrario, a auxiliar insidiosamente os que tanto a queriam maltractar. Viu-se então o estranho facto de influencias conimbricenses quebrarem lanças, formularem mensagens, e pregoarem estultas defezas em prol dos inimigos d'esta laboriosa cidade, que em tão magna questão foi mais uma vez apedrejada por cynicas e refalsadas ingratidões.

O levantamento de Coimbra, em clamorosos comicios de vehemente protesto, contra um tão inaudito attentado, de todo se annullou e tornou impotente pelo nocivo influxo da politica, que na sua cega e desarvorada derrota, antepoz aos sagrados direitos d'uma cidade gloriosa, pelas tradicções historicas e pelos nobilissimos titulos da sua actividade commercial e industrial, as conveniencias e o prestigio d'alguns corrilhos eleitoraes.—Proseguiremos.

SEM TITULO

Havia um bispo em Italia, que durante toda a sua vida tinha luctado contra adversidades, tanto de natureza domestica, como no desempenho de suas funcções pastoraes, sem ter nunca manifestado o menor signal de desgosto.

Um seu amigo, grande admirador de tal virtude, que lhe parecia superior á natureza do homem, perguntou um dia ao prelado, se sabia algum segredo para viver sempre satisfeito, ou apresentar-se como tal.—«Sim, lhe respondeu o veneravel arcebispo, eu posso ensinar-lhe o meu segredo, e o farei de boa vontade. Consiste só em fazer bom uso dos olhos.»

O amigo pediu-lhe que explicasse esta expressão, que para elle era um enygma.—«Com muito gosto, respondeu o prelado; em qualquer estado em que me acho, a primeira cousa que faço é olhar para o céu, porque assim me recordo, que o principal negocio da minha vida é procurar merecer um logar alli; depois olho para a terra, e contemplo o espaço que depressa occuparei nella; e ultimamente alongo a vista pelo mundo, e observo que ha nelle um grande numero de pessoas que em todo o caso têm mais razão de se julgarem infelizes do que eu. Assim, pois, aprendo primeiro onde está a verdadeira felicidade; em segundo logar, onde hão de terminar os meus cuidados; e ultimamente, quão pouca razão teria para me entristecer, ou queixar, quando outros soffrem muito mais.»

REFORMA D'INSTRUCÇÃO

Sobre este assumpto acabamos de receber um interessante artigo, que pelo seu grande desenvolvimento não podemos inserir na integra, o que sentimos, limitando-nos a publicar a ultima parte d'esse trabalho.

....

Não ha duvida nenhuma que a instrucção no nosso paiz carece de reforma radical.

E' necessario que ella não seja apenas uma brincadeira de resultados graves ás vezes.

Desinfectal-a de velharias, de anachronismos, racionalisal-a, scientifical-a, devem ser as primeiras machadadas a dar-lhe.

Mas pretender reformal-a sem que d'ahi resulte beneficio e apenas um augmento de despeza, é flagrantemente contraproducente.

Complicar não é resolver.

E as reformas o que têem feito é complicar.

Não entraremos em detalhes sob as reformas primaria e secundaria.

Aquella está por emquanto no estado embryonario. Esta é já antiga e uma critica agora seria extemporanea.

No entanto se tem algumas cousas boas, outras são insustentaveis. Defeito da precipitação com que foi elaborada.

Falla-se entretanto com uma certa insistencia, que brevemente será publicada em dictadura a reforma d'ensino universitario.

As bases d'esta reforma sahiram já a lume. Talvez tenham ainda de ser modificadas. Mas a modificação a realisar se não será naturalmente muito sensivel.

Em theoria, parte da reforma parece estar d'harmonia com as reclamações da sciencia.

Na pratica porém o resultado é muito outro.

Assim, na faculdade de direito, por exemplo, criam se entre outras as cadeiras de medicina legal e direito internacional.

Ora é incontestavel que o jurisconsulto que preza um pouco a sua profissão, carece do estudo da medicina legal, que casos d'esta natureza se suscitam a cada passo na vida pratica.

Succede porém que o livro adoptado,—e isto porque o estudo d'esta cadeira se realisa apenas num anno lectivo,—tem de tratar muito resumida e genericamente dos assumptos concernentes áquella cadeira. A utilidade é pequena.

Se attendermos além d'isso a que ao estudante de direito carecem os elementos necessarios para poder entrar desassombradamente, sem *ambajes*, no estudo da medicina legal, pois que ella se prende intimamente com o estudo de anatomia, physiologia, etc. esta cadeira nada adianta.

O espalhafato não é necessario á sciencia, assim como uns poucos de borrões lançados ao acaso nunca podem constituir uma obra artistica.

A cadeira de direito internacional privado—o direito publico internacional não existe—é tão resumida e a nosso ver de tão fragil importancia, que se poderia facilmente estudar como que em appendice a outra cadeira.

Isto pelo que respeita á creação de cadeiras.

Relativamente ao novo methodo d'estudo a adoptar, as difficuldades surgem a cada passo para o estudioso.

Tiram-lhes as quintas feiras, obrigam-nos a dissertações constantes, a continuos exames de frequencia, o que pela falta de tempo, traz como consequencia fatal o não poderem apresentar um trabalho perfeito.

Mas esta reforma ainda está para reformar, ainda toma tinta nos prélos.

Depois diremos de nossa justiça.

Até lá todavia, é necessario que se tenha em vista, que o remedio da instrucção não está no numero das cadeiras a frequentar.

Isso é secundario.

O que é primario é que se abandonem essas velharias do estudo que vem já do tempo d'Aristoteles.

Na substituição de exhibicianismos sem valor, por um methodo practico d'ensino, na substituição de todo um systema Universitario obsoleto, por um systema em que se estabeleça primeiro que tudo como norma, a faculdade de pensar, é que está verdadeiramente a cura da instrucção.

Corpo de segurança publica em Coimbra

Quando o presidente da camara municipal d'esta cidade, apresentou o orçamento municipal perante a assemblêa dos maiores proprietarios do concelho, no dia 27 de Março de 1836, foi nomeada uma commissão para dar a tal respeito o seu parecer.

No dia 9 de Maio d'esse anno apresentou essa commissão o respectivo parecer, largamente desenvolvido, e nelle se oppunha terminantemente a quasi todas as reformas e melhoramentos propostos pelo presidente da camara, sendo um dos principaes motivos o não querer que se aggravassem os povos com mais tributos.

Ora essa commissão tão acanhada e economica, que reduziu e eliminou quasi todas as verbas de despeza e re-

provou as principaes propostas do presidente da camara, apresentou uma proposta para a creação d'uma guarda municipal em Coimbra, e cuja despeza annual era calculada pela seguinte fórma:

Guarda municipal

Soldo a 160 por dia a 24 homens	1:401$600
Vestuario a cada um, 9$600 por anno	230$400
Official superior a 400 réis diarios	146$000
Sua gratificação para ajuda do fardamento	14$000
Official inferior a 200 réis diarios	73$000
Para vestuario do mesmo por anno	10$000

Este alvitre da commissão, para se crear em Coimbra uma guarda municipal, e que por então não passou de projecto, veiu a ser realisado passados dois annos, não pela camara, mas pelo governo, creando-se nesta cidade um corpo de segurança publica, em virtude da lei de 22 de Fevereiro de 1838 e decreto da sua organisação de 6 de Agosto d'esse anno.

Constava o corpo de segurança de 40 praças de pret de infanteria, 17 de cavallaria, um commandante e dois officiaes subalternos; sendo o total 60.

Este corpo de segurança conservou-se em Coimbra até ao fim do anno de 1841.

Os estudantes turbulentos, a quem não convinha que houvesse força para os reprimir nos seus excessos, procuravam todos os meios de provocar os soldados do corpo de segurança. Essas constantes provocações vieram a ter o seu desfecho no domingo, 26 de Dezembro de 1841, primeira oitava do Natal.

Em a noute d'esse dia, andando algumas patrulhas a rondar na praça de S. Bartholomeu, foram ahi insultadas por muitos estudantes, chegando um a praticar o attentado de cravar um punhal nas costas de um dos soldados. Os seus camaradas deram em seguida uma descarga contra os academicos, de que resultou ficar mortalmente ferido o estudante do 3.º anno de direito, José Carlos Lobo.

No dia 28 outro grupo de estudantes, perseguiu e quiz assassinar, mesmo de dia, no largo de Samsão, a um soldado de cavallaria, quando estava manso e pacifico a dar agua ao cavallo no chafariz. Os seus companheiros, indignados com este attentado, sahiram logo armados, do quartel da Graça para Samsão; ahi, porém, poderam felizmente ser detidos pelas refl xões que lhes fez o popular cidadão Manuel José Teixeira Guimarães.

Como medida de fraqueza, ou se se quizer dizer, de prudencia, mandou o governo sair passados alguns dias, aquella força militar para Aveiro.

Assim terminou em Coimbra o corpo de segurança publica.

RARIDADE BIBLIOGRAPHICA

I Ħ S | Artigos das sysas imprimidos | por mandado delrey | nosso senhor. | com priuilegio real. Gothico quadrado.

Tal é o titulo de um raro livro *in-folio*, que vimos na Bibliotheca de Evora.

Começa elle por uma portada gravada em madeira, tendo no alto, entre cordões de dois ramos, sustida de dois anjos, as tres letras do começo do titulo. Seguem-se, no centro da pagina, as armas do reino timbradas da serpe da casa de Bragança. Por baixo o titulo propriamente dito, e mais no fundo, no pé, as palavras *com privilegio real*.

No verso, o *Aluara*, mandando que se imprimam os *Artigos das sysas*, datado de *Lisboa ao primeiro dia de março de mil ꝛ quinhentos ꝛ quarenta ꝛ dous*.

Terminando o *Aluara*, vem uma declaração, de que para que tenham *fee ꝛ autoridade* serão os exemplares, assignados no fim por Dom Rodrigo Lobo, barão de Alvito.

Segue a folha *j Artigos das sysas Que paguẽ dous soldos por liura*. Tem esta primeira pagina uma cercadura de vinhetas.

Continua o livro, com cabidolas gothico-monachaes até fl. *lxiij*, no verso da qual tem este colophon:

¶ forão acabados de imprimir estes | Artigos das sisas que ora elreynosso Senhor ouue per | bem q̃ se imprimissem segunda vez. Em hacidade | de Lixboa: p germã galharde empmidor: a custa ꝛ | despessa dafonso lourẽ ço liureiro da Rainha | nossa senhora. Acabarõse a dose dias do | mes do mayo: de mil ꝛ quinhen | tos ꝛ quorenta ꝛ dous | Annos ∴ ✠ ∴

Termina com o registo dos cadernos e assignatura original: *R ho barão daluyto*. (¹)

Termina o livro com *Tauoada*, que mede tres folhas.

Como se vê, é esta uma segunda edição crendo-se que a primeira fosse de 1512. Segundo Innocencio, no *Diccionario Bibliographico*, não se conhece exemplar algum de primeira edição, havendo a Bibliotheca Nacional um, d'esta de 1512.

Raridade é, pois, de alto valor bibliographico, e por isso nos é agradavel o dar d'ella aqui aos amadores do genero esta breve noticia descriptiva.

Agosto de 1901.

(¹) Aquelle R é no original um V cortado, correspondente á tal letra, como é sabido.

A victoria da Villa da Praia

11 de Agosto de 1829

Passa ámanhã o anniversario de uma das mais brilhantes victorias alcançadas pelos defensores da causa da liberdade.

No dia 11 de Agosto de 1829 tentou a grande esquadra miguelista desembarcar as suas forças na Villa da Praia da ilha Terceira.

Tinham os assaltantes como certa a victoria; e desgraçados dos liberaes se os satellites da tyrannia triumphassem! As forcas trabalhariam sem descanço!

Não contavam elles com a inexcedivel bravura dos defensores da ilha, e principalmente dos voluntarios da rainha, que se achavam no local do desembarque. A derrota da esquadra de D. Miguel foi estrondosa, e assim ficou por então salva a causa da liberdade.

Recordemos, pois, o anniversario da gloriosa victoria da Villa da Praia, que por isso é hoje chamada — *Praia da Victoria*.

Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

Acabamos de ler com toda a attenção o bem elaborado relatorio da gerencia de 1900, d'esta prestimosa sociedade de soccorros mutuos.

Vemos por este documento a grande solicitude e verdadeira comprehensão do principio associativo, em que se inspiraram sempre, em todos os seus actos, desde os mais graves e complexos até aos de somenos importancia, os corpos gerentes que administraram o Monte-Pio no anno findo.

Ha no relatorio prudentes conselhos e uteis ensinamentos, expostos com toda a lealdade e intuitos dignos e elevados, que bom será aproveitem ás futuras gerencias e ás proprias assembléas geraes, quando tenham de se manifestar em assumptos que se prendam com o credito e condições economicas da associação.

Como aconteceu a quasi todas as instituições de soccorros mutuos de Coimbra, o Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, tambem em 1900 se sentiu abalado nas suas finanças, por anteriores e imprevistos desastres a que foi arrastado pela força da fatalidade.

D'essas perturbações, aqui menos intensas e prejudiciaes do que noutros institutos congeneres, poude sair quasi illeso o Monte-Pio, graças ao civismo e dedicação dos seus associados, e á boa orientação dos seus corpos gerentes.

Para não avivarmos funestos acontecimentos, de triste recordação, passamos em claro essas lamentaveis occorrencias, sendo-nos grato affirmar que o Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, é no seu genero, a associação d'esta cidade que se apresenta em melhores condições de vida economica, podendo apontar-se como bons modelos a sua organisação e mais ainda o seu regimen administrativo.

Por todos os resultados obtidos pela gerencia de 1900 muito sinceramente nos congratulamos com os respectivos corpos gerentes, compostos dos seguintes socios: Direcção — Presidente, Antonio Dias Themido; Vice-presidente, Joaquim Teixeira de Sá; Secretario, Antonio Ribeiro Neves Machado; Vice-secretario, Manuel J. Martins Cação; Thesoureiro, Antonio Gonçalves Barreira; Vogaes, José Simões; Francisco Xavier da Costa Pina. Conselho fiscal — José Monteiro dos Santos, José Augusto da Costa e José Pinto de Mattos.

Eis as principaes notas do movimento financeiro do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho em 1900.

Dispendeu em soccorros pecuniarios réis 600$620; em medicamentos, 373$117; para banhos do mar, 9$000; em pensões a 68 viuvas 408$185; em subsidios a 11 socios invalidos 555$245; em funeraes, 135$000; em remuneração a medicos 200$000; etc.

O total da despeza foi 2:478$680 réis e a recita de 2:687$811 réis, passando para a conta do anno seguinte um saldo de réis 209$131.

Os fundos existentes a 31 de Dezembro de 1899 eram de 9:940$288.

DISTINCÇÕES NA SOCIEDADE

A tendencia para as distincções na sociedade têem chegado a tal ponto, que dentro em pouco não haverá *distincções*: todos serão *eguaes*. Referimo-nos aqui particularmente aos tratamentos.

Nos primeiros seculos da monarchia portugueza os reis tinham apenas o tratamento de *mercé*, e com isso se davam por muito honrados.

Decorrido tempo passaram a ter o tratamento de *senhoria*, de *alteza*, e ultimamente de *magestade*.

Os proprios bispos por muito tempo tiveram o tratamento de *mercé*, e depois o de *senhoria illustrissima*.

Até os duques de Aveiro tiveram de empregar as maiores diligencias para obterem o tratamento de *excellencia*.

Só no anno de 1841 é que aos vice-reitores da Universidade de Coimbra foi concedido o tratamento de *senhoria*, e isto em recompensa dos relevantes serviços que a mesma Universidade havia prestado em defeza da patria, contra as invasões francezas.

Compare-se tudo isto com o que agora succede. E' geralmente o tratamento de *excellencia*, quasi sem excepção de classes, de posição social e de individuos.

Ao menos este facto tem uma certa vantagem.

A caminhar por esta fórma teremos realisada a *egualdade*, senão em quanto ao merecimento, pelo menos no tratamento de *excellencia*.

A mesma *egualdade* está acontecendo em quanto aos graus universitarios. Acabaram os *bachareis*, e só ha *doutores*. Embora o *bacharel formado*, não tenha em seguida feito *acto de licenciatura*, e *defendido theses*, todos lhe dão o tratamento de *doutor*.

Assim, desde que todos são *doutores*, é escusado proseguir nos estudos depois do 5.º anno na Universidade.

Têem-se andado a cansar para estabelecer a *egualdade* entre os homens, e por fim está quasi obtido esse resultado.

Titulares são não só aos centos, mas d'aqui a pouco aos milhares. Conselheiros, commendadores, e cavalleiros das differentes ordens já não tem conta. *Excellencia* dá-se a quasi todos os individuos, como na Hespanha se dá o tratamento de *Dom* a toda a gente. *Doutores*, basta vir qualquer rapaz da sua terra, a fim de frequentar os estudos, para ter logo o tratamento de *doutor*. Veja-se a esse respeito o *Palito Metrico*.

Ao menos venham essas *egualdades* satisfazer as vaidades humanas.

E ainda ha quem tenha a utopia de ver estabelecida a *egualdade* unicamente fundada no merito e nas virtudes!

GARRETTIANA

(CONCLUSÃO)

Não consta de nenhum documento que Mendes Leal fosse admittido ao concurso, sendo despachado para professor dos rudimentos de historia applicada João Nepomuceno de Seixas, quasi anonymo.

Outro facto:

Em 1841 alguns membros dos mais distinctos do Conservatorio fizeram uma exposição ao seu vice presidente, que era Almeida Garrett, recordando-lhe os serviços que Mendes Leal já então prestava ás lettras patrias, e lembrando a conveniencia de ella ser agraciado com uma mercê honorifica qualquer.

Almeida Garrett acceitou a idéa, officiando ao então ministro do reino, Rodrigo da Fonseca Magalhães, remettendo-lhe conjunctamente uma proposta para Mendes Leal ser agraciado com o habito de Nossa Senhora da Conceição.

O decreto de 7 de Fevereiro de 1839, a que Almeida Garrett se refere na proposta é o em que elle propoz que Alexandre Herculano e Antonio Feliciano de Castilho fossem agraciados com o habito da Torre Espada e os distinctos actores Epiphanio e Dias com o habito de Christo, despachos que com effeito se realisaram.

Como os tempos estão mudados!

Antonio Feliciano de Castilho pediu a transferencia da mercê para seu irmão Adriano, pedido que lhe foi indeferido por não ser legal a transferencia de mercês honorificas.

Eis os documentos que referem a proposta do habito da Conceição a Mendes Leal:

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª, para que se digne eleval a á presença de Sua Magestade a inclusa representação que faço para que se conceda o Habito de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa a José da Silva Mendes Leal Junior, Membro do Conservatorio Real e distincto auctor de varias obras.

Dignando-se a Mesma Augusta Senhora conceder a mercê pedida, rogarei a V. Ex.ª que no diploma se não omitta a costumada formula de que foi feita a rogo meu como inspector geral dos theatros e vice-presidente do Conservatorio.

Deus Guarde a V. Ex.ª, Conservatorio R. de L. e I. G. dos T. em 17 de Abril de 1841.

I. e E. S. R. da F. M. M. e S. d'E. dos N. do R.

J. B. de Almeida Garrett.

SENHORA:

Pelos Reaes Decreretos de sete de Fevereiro e trinta de Março de mil oitocentos e trinta e nove, e de vinte nove de Fevereiro, e vinte e um de Outubro de mil oitocentos e quarenta, Foi Vossa Magestade Servida Fazer-me a Graça de Condecorar alguns litteratos e artistas, membros do Conservatorio Real de Lisboa, que por seu distincto merito se fizeram acredores da Alta Consideração de Vossa Magestade.

Confiado no amor e desvello com que Vossa Magestade sempre tem protegido as Lettras e Bellas Artes, dando apreço devido ao merito de seus cultivadores, me animo a propôr a Vossa Magestade que haja por bem Conferir a Mercê do Habito de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa a José da Silva Mendes Leal Junior, auctor do Drama Historico — Os Dois Renegados — que tanto applauso publico mereceu quando representado, e a quem outras composições originaes na Arte Dramatica caracterisam como um de seus mais esperançosos cultores na nossa terra.

Deus Nosso Senhor Guarde por mui dilatados annos a Preciosa Vida de Vossa Magestade como todos havemos mister. Conservatorio Real de Lisboa e Inspecção Geral dos Theatros e Espectaculos do Reino em dezesete de Abril de mil oitocentos e quarenta e um.

João Baptista de Almeida Garrett.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Henriqueta Aillaud Monteiro, de Coimbra para Espinho.

Dr. José Pereira de Paiva Pitta, de Coimbra para Penacova.

Dr. Herculano de Carvalho, de Coimbra para a Figueira.

Antonio Doria, idem.

Pedro Bandeira, de Entre-os-Rios para Coimbra.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 420 — Dito amarello 390 — Feijão vermelho 720 — Dito branco meudo 720 — Dito branco graudo 740 — Dito rajado 460 — Dito frade 450 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 650 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 2$000 a 2$100; — de 1899, correu na semana hoje finda, de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800 1$900.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 7 de Agosto — Trigo 600 — Milho branco 480 — Dito amarello 440 — Feijão branco 800 — Dito mocho 750 — Dito rajado 480 — Dito frade 480 — Batata 280 — Cevada 320 — Tremoços 440 — Favas 480 — Centeio 500 — Gallinhas 450 — Frangos 160 — Ovos (o cento) 1$200.

Cotações — Lisboa, dia 9. Libras, 1$780 — Ouro portuguez graudo 39 por cento, meudo 37. Francos 754.

Porto, dia 9. Libras 1$790 — Ouro portuguez graudo 39 por cento, meudo 37 por cento. Francos 751.

Coimbra, dia 10. Libras 1$750 — Ouro portuguez, graudo, 40 por cento, meudo 37 por cento.

Antonio Ennes — Falleceu em Queluz o sr. conselheiro Antonio Ennes, vigoroso jornalista e distinctissimo escriptor. Foi deputado em varias legislaturas, ministro da marinha, commissario regio em Moçambique e ministro de Portugal no Brazil.

Antigos padecimentos aggravados com a sua estada em Africa, deram causa á sua morte, que foi muito sentida, sendo o seu funeral extraordinariamente concorrido.

*

O Instituto de Coimbra fez-se representar nos funeraes d'este illustre jornalista e homem de estado, pelo sr. conselheiro Augusto Fuschini.

Arrematação de foros — A' praça que se deve realisar no dia 12 do corrente, são presentes diversos fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Maria de Lorvão.

Excursão dos empregados do commercio portuense a Coimbra — Estão quasi esgotados os bilhetes para esta excursão. Na séde da associação da classe, no Porto, tem estado em exposição o modelo do laço que deve ser usado pelos excursionistas. Eis o programma das festas promovidas pelos empregados no commercio de Coimbra em honra dos seus collegas portuenses que ámanhã visitarão esta cidade:

Chegada: — O comboio conduzindo os excursionistas deve chegar á estação nova cerca das 8 e meia horas da manhã, queimando-se á sua entrada na *gare* algumas centenas de foguetes. A banda dos bombeiros voluntarios executará o hymno da classe como saudação aos illustres visitantes, seguindo-se outras manifestações festivas obsequiosamente abrilhantadas pelo *Grupo musical José Mauricio*.

Itinerario: — Em seguida a recepção organisar-se-ha o cortejo em que devem incorporar-se o Atheneu Commercial, Gremio dos Empregados no Commercio e Industria, Bombeiros Voluntarios e respectiva banda, Grupo José Mauricio, etc., sendo o trajecto: Largo e rua da Sotta, largo do Principe D. Carlos, ruas de Ferreira Borges e Visconde da Luz, praça 8 de Maio até ao edificio da Associação dos Artistas.

Visitas officiaes: — Depois dos cumprimentos do estylo, que terão logar no amplo salão da Associação dos Artistas, amavelmente cedido para esse fim, o cortejo dirigir-se-ha aos paços do concelho em visita á dignissima camara municipal.

Depois, uma numerosa commissão composta dos membros dirigentes das duas associações de classe irá apresentar os seus respeitos ao chefe do districto, ás auctoridades militares e ecclesiasticas e á Associação Commercial. Em seguida será servido o almoço em diversos hoteis.

Terminada que seja a refeição proceder-se-ha á visita dos diversos edificios publicos, fabricas, etc., pela ordem seguinte: Universidade, Museu, Jardim Botanico, fabrica da Estrella, de Santa Clara e União Industrial. Segue-se o jantar.

A's 6 horas precisas da tarde, reunião no elegante salão da Associação dos Artistas de todos os empregados no commercio do Porto e Coimbra e dos delegados das diversas associações de classe, para a realisação do congresso, objectivo principal d'este passeio. Concluidos os trabalhos do congresso serão os excursionistas acompanhados á *gare* em enthusiastica marcha *aux flambeaux*, effectuando-se ahi as despedidas officiaes pelas 9 e meia horas da noite.

*

Tudo faz prever que terão ámanhã em Coimbra um festivo e cavalheiroso acolhimento.

A digna direcção do Atheneu Commercial de Coimbra solicitou dos moradores das ruas da cidade baixa, por onde deve passar o cortejo, a decoração das suas janellas com cobertores de damasco. Sabemos que este pedido será deferido com o maior agrado por muitas das familias residentes no largo do Principe D. Carlos, rua Ferreira Borges, praça 8 de Maio, etc.

A passagem do cortejo deve realisar-se cerca das 9 horas da manhã.

Novo estabelecimento thermal — Abriu ha poucos dias o estabelecimento thermal das aguas da Curia, a dois kilometros da estação de Mogofores. Estas aguas de recente exploração são *sulphatadas calcicas* e as unicas no nosso paiz que se assemelham ás famosas aguas de Contrexeville.

As Aguas da Curia são applicadas com exito para doenças ulcerosas e em todos os casos de eczemas, erythemas, herpes, assim como para inflamações de rins, e nas variadas manifestações de arthritismo, tem dado resultados apreciaveis.

O plano do edificio que ainda está em construcção, foi traçado pelo nosso estimado patricio e distincto engenheiro sr. Leonardo de Castro Freire.

Jornaes de Coimbra — Saiu incompleta a lista que publicámos no ultimo numero do *Conimbricense*. Faltou mencionar o *Boletim da Sociedade Broteriana*, de que é redactor principal e director o distincto lente da faculdade de philosophia da Universidade, sr. dr. Julio Henriques, e que principiou a publicar-se em 1880. São portanto 17.

Logar a concurso — Está aberto concurso documental do logar vago de professor auxiliar na Escóla nacional de agricultura em Coimbra.

Nova estrada — O governo mandou estudar o traçado d'uma estrada, que partindo dos Tovins, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, deve seguir pela serra fronteira, ao nascente de Coimbra, aproveitando ás povoações, essencialmente agricolas, de Valle de Cannas, Casal de Lobos, Cova do Oiro, Dianteiro, Carapinheira da Serra, Rocha Velha, Golpe, Carvoeiro, Rocha Nova, Varzeas e S. Paulo de Frades, indo entroncar na estrada de Coimbra a Brasfemes, junto aos Casaes d'Eiras.

Esta estrada, não seria só uma excellente communicação para aquelles povos que se acham desprovidos por completo dos beneficios da moderna viação publica; constituiria tambem um pittoresco e formosissimo passeio para os habitantes de Coimbra, por uma região encantadora e saudavel, com largas e mimosas vistas panoramicas, fontes de agua purissima, frondosos arvoredos, vales frescos e assombrados por verdejantes massiços florestaes. Em torno d'esta cidade, e num raio apenas de 3 kilometros, não conhecemos sitios mais ricos de attractivos e bellezas alpestres do que a zona montanhosa que deixamos indicada, infelizmente pouco conhecida e frequentada pelos nossos patricios, em consequencia da falta de uma communicação facil e regular.

A projectada estrada ainda tem o merecimento de dar passagem para a matta de Valle de Cannas, propriedade do Estado, e que é, pelas suas fontes murmurosas e crystallinas, e frondoso e copado arvoredo, um Bussaco em miniatura ás portas de Coimbra.

Do estudo d'esta importante estrada, ha muito reclamada pelos povos das freguezias de Santo Antonio dos Olivaes, S. Paulo de Frades, Eiras e Curato das Torres, foi incumbido o habil conductor sr. Vidal Mourinha, que, como nós, tambem é predilecto e enthusiasta pelos encantos naturaes da indicada região.

Fallecimentos — Falleceu na sua casa de Carvalho, concelho de Penacova, a sr.ª D. Maria Emilia Simões, estremecida irmã do sr. Adelino Simões de Carvalho, honrado e bemquisto decano dos commerciantes de Coimbra.

— Falleceu tambem na quinta feira, o sr. Antonio da Conceição Mattos, continuo aposentado do Lyceu Nacional d'esta cidade.

A's familias enluctadas enviamos a expressão da nossa condolencia.

Instrucção dos reservistas — Principiou na segunda feira a instrucção dos reservistas pertencentes ao districto de recrutamento e reserva n.º 5 com séde em Coimbra. Recebem esta instrucção 200 mancebos em cada um dos districtos de recrutamento e reserva, constituindo duas companhias. Excepcionalmente porém em Coimbra, por não haver o numero determinado, apenas se conseguiu constituir uma companhia, facto devido a ter sido muito pequena a percentagem dos mancebos apurados no ultimo anno, não podendo portanto ser cumpridas, nesta parte, as determinações superiores.

Um anno de fome — Diz o nosso collega *Correio de Albergaria*, que se enche de pavôr o proprietario, ante o aspecto desolador que os campos apresentam. Os milhos cada vez mais resequidos, os cachos queimam-se com o sol ardente que tem feito, quando não morrem sob a acção de dezenas de molestias.

Por este rumo que as coisas tomam, não será difficil prevêr que o milho escasseará, e que o vinho, que já constitue receita importante para muitos dos nossos lavradores, não dará cousa que compense as grandes despezas exigidas para a sua cultura e fabrico.

Das terras altas pouquissimo é o que se espera.

Arborisação — A conveniente arborisação do paiz, especialmente das regiões montanhosas e da borda do mar, é uma das primeiras necessidades da nossa agricultura e da nossa riqueza. Em França desde os fins do seculo XVIII, em que o engenheiro Bremontier descobriu o meio de fixar as dunas, têem-se semeado mais de 100:000 hectares. Compare-se com este facto a nudez escalvada da maior parte das costas do mar em Portugal.

Suffragios — O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira manda celebrar na egreja do Carmo na proxima sexta feira, 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa em suffragio da alma do sr. dr. Elysio Augusto d'Almeida Araujo Pinto, irmão, que foi, da mesma Veneravel Ordem.

A' camara municipal — Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Rogamos á camara municipal com o maximo interesse, que se digne tomar na devida consideração o justo pedido que lhe fazemos, que diz respeito a todo o municipio.

«O pedido consiste, em que a camara, obtenha pelos meios que tem ao seu alcance, para que se cumpram as posturas municipaes, que dizem respeito ao pão mal cozido e sem o pezo legal. E' o pão um dos principaes alimentos do rico e do pobre, do aristocrata e do plebeu, e por conseguinte sejam punidos aquelles que não cumprem as disposições da lei e prejudicam todo o municipio.

«Egualmente lhe rogamos que empregue todos os meios para obstar a que as atravessadeiras vão comprar, nas estradas que conduzem a Coimbra, e até nas entradas da cidade, quaesquer objectos, cereaes, legumes, fructa, gallinhas, etc., que os conductores e donas d'elles trazem para expôr á venda para consumo do publico, pois que de semelhante proceder, o povo consumidor compra sempre por muito maior preço, ficando assim gravemente prejudicado, lucrando apenas essas assambarcadeiras, que só têem em vista locupletar-se á custa do publico.

«A illustrada camara, que tanto tem demonstrado a sua actividade, zelo, energia e intelligencia, e que promove o bem estar dos seus administrados, por certo não olvidará o nosso tão justo quão licito e legal pedido, e assim o esperamos. — *G.*»

Novas professoras — Habilitadas no Collegio Mondego, d'esta cidade, de que é considerado director o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, fizeram exame para o magisterio primario na Escóla districtal de Aveiro, ficando approvadas, as sr.as: D. Cypriana de Quadros Carvalho, D. Eponina Monteiro, D. Idyllia Gomes Duque, D. Isaura da Soledade Ferreira, D. Palmyra Eugenia d'Oliveira e D. Piedade Paes Mamede.

Correios e telegraphos — Seguiram para a Figueira da Foz, onde foram abrir a estação telegrapho-postal do Bairro Novo, que funccionará durante a época balnear, os dignos aspirantes da estação de Coimbra, srs. Marques Meco, como chefe, e Adjucto de Moura, como ajudante.

Exposição de quadros — O distincto photographo sr. José Pinho Henriques, estabelecido na Avenida Navarro, d'esta cidade, resolveu abrir no proximo mez de Novembro, em uma das salas do seu atelier photographico, uma exposição de quadros a oleo e a aguarella, reunindo alli, por esta fórma, trabalhos de artistas e amadores de varios pontos do paiz.

Com este fim acaba o considerado photographo de dirigir uma circular aos differentes artistas e amadores, pedindo-lhes o seu valioso concurso, e ao mesmo tempo a indicação do preço porque desejem vender os seus trabalhos, correndo as despezas de conducção por conta do sr. Pinho Henriques.

Muito desejamos que seja coroado de bom exito tão sympathico emprehendimento.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia geral dos Jesuitas, coordenada segundo o plano de M. A. Arnould, por T. Lino d'Assumpção. — Estão publicados os fasciculos 16 a 20 d'esta esplendida edição illustrada, que continua a assignar-se na Livraria Moderna, rua Augusta, Lisboa.

Maravilhas da natureza. — Recebemos os fasciculos 26 a 30 d'esta importante obra, profusamente illustrada, e na qual são descriptas as raças humanas e do reino animal. E' tambem editada pela Livraria Moderna.

Liga Portugueza contra a Tuberculose. Sanatorio para tuberculosos em Portalegre. Communicação apresentada ao congresso dos Nucleos da Liga Nacional contra a Tuberculose, por Severino Sant'Anna Marques. — Sem indicação de typographia, e anno.

Historia do Consulado e do Imperio, por A. Thiers. — Foram distribuidos os fasciculos 159 e 160 d'esta obra monumental. Vae no volume XI e muito proximo do seu termo. E' editada pela Empreza Litteraria Fluminense.

Distincção — Fez na segunda feira exame de instrucção primaria, ficando distincto, o menino Joaquim Domingos Serrado, filho do sr. José Domingos Serrado, considerado industrial do bairro alto. Parabens.

Despacho — Foi despachado contador para a comarca de Leiria, o sr. dr. José Augusto Gaspar de Mattos.

Largo de D. Luiz — Na ultima quinta feira foi arrematado por 1:255$060 réis o lote de terreno, denominado o *morro*, que fazia face áquelle largo pelo lado do sul. A sua area é de 1667,m50 quadrados. O comprador foi o abastado capitalista sr. José Augusto Silva Ferreira, que destina esse terreno para a construcção d'um elegante e vasto edificio, cujas lojas tenciona aproveitar para armazens e estabelecimentos commerciaes.

Este nosso patricio, tendo regressado ha annos do Brazil, onde pelo seu trabalho licito e honesto, alcançou uma importante fortuna, foi um dos primeiros a construir casas n'aquelle novo e formoso bairro, muito da sua predilecção. A sua casa de residencia, d'um gosto original, é uma das habitações mais commodas e elegantes que alli estão em evidencia.

O sr. Silva Ferreira, comprando o morro do Largo de D. Luiz, para edificações, presta ao municipio um bom serviço, pois faz desapparecer d'aquelle local, uma nota que tanto o desfeiava. Com a projectada construcção fica o Largo de D. Luiz guarnecido de excellentes predios do lado sul.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra — Os socios effectivos e auxiliares e banda d'esta benemerita corporação, fazem uma excursão á cidade de Setubal dos dias 15 ao dia 18 de Setembro, pagando assim a amavel visita com que ha tempos foi honrada pelos Bombeiros Voluntarios Setubalenses. A viagem de ida e volta é em comboio fretado, que poderá ser aproveitado por pessoas estranhas á corporação.

Gafanhotos — Foi exposta na quarta feira na *Casa Havaneza*, da rua Ferreira Borges, uma pequena caixa contendo 8 gafanhotos emigradores, machos e femeas.

Foram preparados pelo nosso amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos, encarregado dos serviços de preparação zoologica no museu de zoologia da Universidade.

Para este museu foi mandada uma grande porção d'estes gafanhotos, apanhados na povoação de Alpalhão, e que têem devastado a vegetação herbacea d'uma grande parte da provincia do Alemtejo.

São de pequenas dimensões, medindo entre tres e quatro centimetros.

Na importante collecção do fallecido e illustrado lente da faculdade de philosophia sr. dr. Paulino de Oliveira, não se encontra acridio algum d'esta especie.

Reforma eleitoral — As ultimas duvidas que tem demorado a publicação da lei, são motivadas pela divergencia de varios ministros sobre o districto eleitoral de Aveiro, que talvez desappareça, ficando fraccionado para se encorporar parte no districto do Porto e parte no districto de Coimbra.

Licença — Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Vicente José de Seiça, digno administrador do Dispensatorio pharmaceutico da Universidade, parte da qual será gozada pelo illustrado funccionario na aguas do Gerez.

As rolhas — Parece averiguado para alguns escriptores, que o uso das rolhas não era conhecido em França antes de 1555, e que a cortiça antes de ser empregada para este fim, servia ha muito tempo para o fabrico das solas de calçado. Antes d'esta época, as garrafas eram tapadas com rolhas de pau, de metal, de cera, ou de vidro. Os pharmaceuticos da Allemanha só principiaram a usar as rolhas de cortiça no fim do seculo XVII.

Novo hotel — Reabre hoje o hotel Continental no elegante predio ao Caes, onde funccionou o novo hotel Mondego. O seu proprietario, sr. Manoel Carlos Barbosa, fez importantes transformações na casa, conseguindo realisar uma installação excellente e até luxuosa. O serviço de mesa e dos quartos é dos melhores e mais completos que temos visto em estabelecimentos congeneres da provincia. Todo o hotel respira uma correcção, esmero e asseio, que dão a nota verdadeira d'uma hospedagem confortavel e attrahente.

A cozinha, um novo annexo da casa, expressamente construida para o hotel, a dispensa, a copa, os quartos, a casa de mesa, a sala de visitas, tudo apresenta um arranjo e uma mobilisação, que por completo devem satisfazer aos mais exigentes. Nesta casa não ha uma só circumstancia que a torne defeituosa ou que possa desagradar ao publico. O seu proprietario muito especialmente attendeu ás condições hygienicas do hotel, e neste particular realisou todos os melhoramentos que naturalmente se impunham para se conseguir o mais perfeito saneamento de todo o edificio. Todos os quartos, com cama ingleza e mobiliario a pau preto, tem uma ou duas saccadas d'onde se gosa o encantador panorama do risonho vale do Mondego.

Os preços são commodos, segundo a qualidade dos quartos: 1$500, 1$200 e 1$000 réis.

O menu dos almoços e jantares é abundante e delicado.

O sr. Barbosa tambem possue junto da magnifica casa de mesa, uma geleira para fructas e vinhos.

Registamos a reabertura do hotel Continental como um importante melhoramento para Coimbra.

As nossas felicitações ao sr. Manoel Carlos Barbosa.

ABC — Deve sair por todo este mez o methodo de leitura de Trindade Coelho, numa linda e elegante edição da casa Aillaud.

Instrucção publica — Os exames em Outubro são apenas nos lyceus de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Vizeu, convocando-se para o primeiro dia util d'esse mez e devendo terminar no dia 9 em conformidade com o decreto que sae hoje no *Diario*.

Nota alegre — A' sobremeza discorriam um militar, um poeta, um abbade, um uzurario e um pintor, sobre o merito relativo dos grandes homens. O creado do restaurante escutava-os embasbacado.

— Proponho uma saude ao primeiro homem do mundo, ao grande Napoleão — disse o militar.

Protesto: o primeiro homem do mundo foi Byron — accudiu o poeta.

Profano! o primeiro homem do mundo foi Santo Ignacio de Loyola — exclamou o abbade.

Proclamo Malthus como o primeiro homem do mundo — disse o uzurario, com voz esganiçada.

Protervo! O primeiro homem do mundo foi Miguel Angelo — vociferou o pintor.

Olha que trapalhada! pois não sabem que o primeiro homem do mundo foi Adão! disse ingenuamente o criado.

Este *desproposito* matou a questão, fazendo desatar a todos uma estrondosa gargalhada.

Associação de soccorros mutuos Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

Balancete da receita e despeza no trimestre de Abril a Junho de 1901

Receita		712$870
Fundos existentes em 31 de Março		9:741$473
		10:454$343
Despeza		437$438
Fundos existentes em 30 de Junho		10:016$906
		10:454$343

Cofres a que pertencem os fundos supra mencionados:

Permanente		5:644$400
Das pensões (conta de capital)		4:387$895
Dos subsidios		543$066
De reserva		32$485
		10:607$846
Deficit:		
Do cofre das pensões (conta de redditos)	101$218	
Do fundo disponivel	489$723	590$941
		10:016$905

O secretario da direcção,
Alberto Vianna.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

O THESOURO DA CASA

Este thesouro não se acha na riqueza adquirida ou herdada, nas honras ou nos favores da fortuna; mas está, para as pessoas praticas e ajuizadas, na provisão sempre renovada do Ferro Bravais, porque só elle faz florir a saude mais franzina. Nada de decepções com as suas gottas concentradas, cujo effeito é immediato, e nas quaes um grande chimico, que é ao mesmo tempo um grande philantropo, armazenou a eterna mocidade, a força e a vida.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

Escóla Nacional de Agricultura

29 FAZ-SE publico que no domingo, 1.º de Setembro, na secretaria d'esta Escóla, em S. Martinho do Bispo, pelas 10 horas da manhã, terá logar a arrematação para o fornecimento de:

Alimentação dos alumnos.
Concerto de calçado.
Concerto de roupa.
Lavagem de roupa.
Artigos de secretaria.
Machinas e utensilios.
Madeiras.
Tintas.
Material para construcção.
Instrumentos de topographia.
Combustivel.
Adubos chimicos.
Material diverso.

Recebem-se propostas em carta fechada até áquelle dia e hora, procedendo-se logo, perante mim, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições para os differentes fornecimentos estão desde já patentes na secretaria da Escóla, podendo ser examinadas todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Escóla Nacional de Agricultura, 8 de Agosto de 1901

O director,
Antonio Augusto Baptista.

AGENTE

28 PRECISA SE de um para representar uma industria nacional de tecidos de algodão (*cotins e riscados*). Para tratar, com o proprietario, rua do Heroismo, n.os 110 e 112 — Porto.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.
Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

PIANO

26 VENDE SE um bom piano, vertical, por motivos de partilhas; preço commodo. Procurar na loja do sr. Tinoco, rua de Quebra Costas.

TRESPASSE EM LISBOA

25 CONFEITARIA e mercearia em rua de 1.ª ordem, casa espaçosa para grande desenvolvimento, officina, forno, boa clientella, 50 annos de existencia; o dono retira.

Na agencia de annuncios, rua Augusta, 270, 1.º, em Lisboa, se diz com quem se trata.

PROFESSORAS

D. Henriqueta de Vasconcellos Abreu
D. Augusta Adelaide Duarte Guimarães
D. Isilda Affonso do Patrocinio
M.lle Henriette Jeanne Bousquet
Mrs. Helen Goldsmith

COLLEGIO MONDEGO

2.ª SECÇÃO
SEXO FEMININO

Directores — *Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.*

Instrucção primaria. Magisterio primario. Francez, inglez e allemão. Piano. Lavores. Desenho e pintura.

23 VENDEM-SE duas casas no bairro alto, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 9 e 11; e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo, nesta cidade.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

21 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Regimento d'infanteria n.º 23

19 NÃO tendo sido approvada superiormente a arrematação de generos e combustivel para os ranchos, que fôra annunciada para o dia 26 de Julho findo, o conselho administrativo do dito regimento manda fazer publico que no dia 26 de Agosto corrente procederá a nova arrematação dos mesmos generos, a saber:

Arroz de diversas qualidades, assucar idem, azeite d'oliveira, bacalhau, feijão vermelho ou manteiga, branco, frade, mistura e grão de bico, pimento doce e picante, batata, macarrão, toucinho do Alemtejo e da terra, carneiro, banha de porco e lenha.

Os concorrentes a esta arrematação deverão apresentar meia hora antes da affixada para a arrematação, ao presidente do conselho, proposta em carta fechada, assignada por si e seus fiadores idoneos, na qual declarem as diversas qualidades de generos que fornecem e seus preços, e que se sujeitam ás formalidades do regulamento de contabilidade publica e mais ordens em vigor.

O deposito provisorio será de 30$000 réis, que se restituirá logo aos concorrentes a quem não sejam adjudicados quaesquer fornecimentos.

O deposito definitivo será regulado pela importancia do fornecimento e na razão de 5 % do fornecimento annual, feito na caixa geral dos depositos em dinheiro ou em titulos da divida publica fundada pelo seu valor no mercado.

Todas as mais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo, todos os dias das 11 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Quartel em Coimbra, 6 de Agosto de 1901.

O secretario do conselho,
Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria n.º 23

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

16 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDA DE PREDIOS

13 VENDEM-SE, em praça particular, convindo os preços, os predios e fóros, abaixo designados, que eram do casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa, de Verride, sendo a venda feita com os fructos ou rendas para os compradores, e livres de encargos.

As condições da praça são — pagar o comprador 10 % do preço como signal e fazer-se a escriptura nos 30 dias seguintes, sob pena da perda do mesmo signal.

Dia 11 d'Agosto (ao meio dia) em Alfarellos (junto á pharmacia)

Bens sitos na Granja

1.º Um cerrado no sitio das Lagôas.
2.º Outro dito no das Carvalheiras (terra, olival e matta de pinheiros e sobreiros).
3.º Um fôro de 8 alqueires de milho (120l) e 2 gallinhas, que paga José Onofre Gonçalves, das Gabriellas, imposto num predio denominado Carvalheira.

Bens sitos em Figueiró

1.º Um cerrado no sitio do Braz.
2.º Outro dito no dos Arieiros.
3.º Outro dito no mesmo sitio (mede 6 aguilhadas 3 a,240 e tem 5 oliveiras).

Bens sitos no Brunhoz

1.º Um cerrado no Reguengo, proximo á Ribeira de Brunhoz.
2.º Um predio de 117 ½ aguilhadas (634a,50) no Valle Vermelho, junto á estrada de Soure.

Bens sitos na Gesteira

1.º Um cerrado no Cerral, denominado das Pedrinhas (terra e matta).
2.º Outro dito no Porto do Farto (terra e matta).
3.º Uma terra com 18 aguilhadas (97a,20) junto á Ribeira da Barbosa.
4.º Um predio de terra e matta na Ribeirinha de Baixo.
5.º Outro dito ahi ao pé, denominado — Ribeira da Barbosa.

Dia 15 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10

Bens sitos em Malorca e proximidades

1.º Um cerrado com oliveiras no sitio da Vigia.
2.º Outro dito logo ahi ao pé.
3.º Uma terra de 3 ½ aguilhadas (18a,90) na Fonte da Oliveira.
4.º Outra de 8 aguilhadas (43a,21) no mesmo sitio.
5.º Outra de 7 e 1 covado (38 ares) no mesmo sitio.
6.º Uma aguilhada (540m2) nos Pegas do Barrão.
7.º Uma terra com 10 ½ aguilhadas (56a,70) na Contenda (campo de Sanfins).
8.º Outra dita com 7 aguilhadas e 2 covados (38a,20) entre vallas (campo de Sanfins).
9.º Um fôro de 16 alqueires (240l) de milho e 1 gallinha, que paga Joaquim Cavalleiro Nogueira (herdeiros), imposto numa terra do Barril.

Foros sitos na Figueira da Foz e proximidades

1.º O fôro de 2$400 réis, que paga Manoel Gonçalves de Freitas, do Bizorreiro de Lavos, imposto num pomar na Mamaria, limite do Paião.
2.º O fôro de 20$000 réis, que paga José dos Santos Costa, imposto numa casa sita na praça do Commercio, com frente para a rua das Parreiras, da cidade da Figueira da Foz,
3.º O fôro de 2$400 réis, que paga Alexandre Fernandes Gaspar, da mesma cidade, imposto numa vinha em Tavarede e denominada Tamoeira.

Dia 18 d'Agosto (ás 11 horas da manhã) na praça de Montemór-o-Velho

Bens sitos em Pereira

1.º A tapada chamada Tapada de Pereira, junto á estrada.
2.º Outra dita ahi proximo, junto á Valla de Pereira.
3.º Duas aguilhadas (10a,80) de terra proximo das Tapadas.
4.º Cinco e meia na Lameira (29a70) ahi ao pé.

Bens sitos na Carapinheira e proximidades

1.º Um cerrado de terra e oliveiras na Saibreira.
2.º Outro dito de terra e oliveiras em Vasa Mantens.
3.º Outro dito de terra e oliveiras em Sangens.
4.º Outro dito de terra e oliveiras na Cova de Cauno.
5.º Outro dito de terra e oliveiras no sitio do Caldas.
6.º Outro dito de terra e oliveiras no Espadanal.
7.º Outro dito denominado Arrotêa (com olival) no Espadanal.
8.º Outro dito no mesmo sitio, tambem com olival.
9.º Outro dito com oliveiras no sitio da Cancellinha.
10.º Outro dito com oliveiras no sitio do Caldas ou Saibreira.
11.º Dois outros cerrados, quasi pegados, com olival na Cova de José Rodrigues.
12.º Outro cerrado com olival e matta ás Almas do Juncal.
13.º 9 Aguilhadas (48a,60) de terra lavradia no Solão, campo da Carapinheira.
14.º 9 Ditas (48a,60) de terra lavradia no Porqueira, dito campo.
15.º 6 Ditas (32a,40) de terra lavradia em Agrobom, dito campo.

Nota: — Todos os fóros tem laudemio de 40 — 1.

Para esclarecimentos, no escriptorio do advogado Annibal A. de Mello, Figueira da Foz, rua de S. Julião, n.º 10.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 11 para sahir em 12 d'Agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

14 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

VENDA DE PROPRIEDADES

11 NO DOMINGO, 11 de Agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilha amigavel, estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DA CARAPINHEIRA

Um olival e pinhal proximo da Ribeira dos Moinhos.

Um pequeno serrado proximo á Quinta dos Moinhos.

Uma quinta denominada dos Caiados, com pinhal e terra de lavradio.

Um pequeno serrado proximo da quinta dos Caiados.

7 aguilhadas na Valla da Cova.
4 » no Bico da Venda.
10 » na Mata Lobos.
6 » no Toupo.
6 » no Bico da Venda.
6 » no Madorno.
2 » no Madorno.
3 » no Seiçal.

6 aguilhadas no Seiçal
12 » na Ponte da Cova.
24 » na Antiga Barca.
20 » nos Curraes da Boiada.
12 » no Bico do Muro.
3 » no Monte Abragão ou Remoinhos
3 aguilhadas no Monte Abragão ou Remoinhos.
4 aguilhadas no Avial
3 » no Areal de Baixo.
4 » na Queixada.
4 » na Antiga Barca.
1 ½ » » » »
4 » no Porto Varão.
2 » no Porto de Santo Varão.
3 » no Porto Varão.

NA QUINTA FEIRA, 15 de Agosto, no mesmo local e á mesma hora, se põem em praça as seguintes propriedades:

FREGUEZIA DE PEREIRA

11 aguilhadas no Valle das Rans.
6 » no Valle das Rans.
4 » no Valle das Rans.
5 » na Ermida Velha.
1 ½ » nas Lombas
1 » e 5 covados nas Lombas.
10 » nas Lombas.
2 » nas Lombas.
1 ½ » nas Lombas.
3 » nos Mortos ou Quartos.
5 » nos Quartos.
2 » nos Quartos.

5 aguilhadas na Retorta.
7 » na Surualva.
5 » na Bunheira.
6 » na Bunheira.
3 » no Minau
3 » no Rego d'Agua.
4 » no Rego d'Agua.
2 » nas Bunheiras Curtas.
3 » no Bico do Campo.
1 ½ » no Bico do Campo.
1 » no Bico do Campo.
½ » no Bico do Campo.

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte, 18 d'Agosto, irão á praça algumas propriedades sitas em diversos locaes que até ao presente se não venderam.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes, não existe hypotheca alguma.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

10 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantem carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE CASA

8 VENDE-SE uma casa no Marco da Feira, livre de fôro, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves. Recebem-se propostas em carta fechada na rua de Borges Carneiro, n.º 7.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDE-SE

5 UMA morada de casas em Mont'-arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

Recita de despedida do curso do 5.º anno theologico-juridico 1900 a 1901

GRANDE SUCCESSO

MUSICAS PARA PIANO E CANTO

Ballada da Saudade, 200 réis. Musica de Corrêa d'Aguiar, letra de Faria de Vasconcellos.

Ballada de Despedida, 200 réis. Musica e letra de J. Moura, J. Sucena e J. Mealha

Fado Serenata, 200 réis. Musica de M. L. Ferreira Tavares e letra de Nanzianceno de Vasconcellos.

A' venda nas livrarias e estabelecimentos de musica

Proprietario e editor **Corrêa Cardoso**

15 — Rua Larga — 15

COIMBRA

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

3 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

VENDA DE CASA

2 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:606 — ANNO 54.º

Publica-se às terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

PELOS INTERESSES DE COIMBRA

Mercê d'uma politica desastrada e de processos pouco decorosos, Coimbra ficou sem o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta, apesar do vigor e patriotismo com que parte da sua população, com a digna Associação Commercial á frente, reclamou com energia contra esse facto escandaloso, estultamente acobertado em falsos motivos technicos. A linha internacional da Beira Alta não seguiu o eixo do valle do Mondego até Coimbra, deixando assim de aproveitar a feracissimas regiões, de notavel movimento agricola e industrial, contraste frisante com as despovoadas e incultas gandaras ou perigosos desfiladeiros d'uma grande parte da sua definitiva directriz, não por essas imaginarias razões, mas porque potentados eleitoraes, cujos nomes por muito sabidos escusamos de repetir, assim o imposeram e conseguiram do ministerio d'essa epocha.

E Coimbra foi vencida e supplantada, em tal pleito, diga-se toda a verdade, porque os seus filhos se não uniram como um só homem para a defender d'essa extorsão. A politica de baixos expedientes, que tudo aniquila e tudo desvirtúa, conseguiu dividir (só apparentemente), por uma cega obediencia partidaria, as opiniões a esse respeito, arrastando varios commerciantes e proprietarios a solicitar submissamente dos poderes publicos que se não fizesse aqui o entroncamento como quem pedia lh'o levasssem para longe, por muito nocivo á salubridade e segurança publica, ou á prosperidade de Coimbra.

Triste e deprimente espectaculo!

Fez-se aqui exactamente o contrario do que em materia analoga se praticou em Aveiro, por occasião do traçado da linha do norte. Os primitivos estudos davam a esse caminho de ferro uma direcção muito ao nascente de Aveiro, cerca de 25 kilometros, passando pelo coração dos concelhos d'Oliveira de Bairro, Agueda e Albergaria, indubitavelmente a região mais fertil e industrial d'aquelle districto. Pois o povo d'Aveiro, contra todos os principios economicos e indicações technicas, reclamou contra esse traçado, que era o mais curto, e conseguiu que a linha do norte, formando uma grande curva, passasse em contacto com os seus muros, não obstante representar isso um augmento extraordinario de despeza. E' que para este resultado se pozeram de parte dissensões partidarias, mesquinhas e atrophiantes, e toda a população de Aveiro, sob o mesmo pensamento e dominada pelo mais caloroso sentimento de amor patrio, formulou supplicas ao governo patrocinada pelo seu illustre filho, o grande tribuno José Estevão. Eis como se sahiu triumphante. N'essa momentosa questão, os aveirenses, foram todos por um, e um por todos, e por isso venceram, e por isso alcançaram o beneficio da viação accelerada, que estiveram prestes a perder irremediavelmente.

Este confronto, este paralello historico, tambem póde servir de contraprova a antigas affirmações relativamente aos motivos por que a população de Coimbra, nos traços da sua physionomia moral, tem desfallecimentos em seus brios civicos e nas expansões de amor patrio, que é apanagio das terras onde as classes se não criam separações fundas e anachronicas, e onde não existem irreductiveis embaraços a uma sociabilidade tão propria de espiritos cultos, e da adeantada época de civilisação e fraternidade social em que nos encontramos.

Mas este assumpto melhor ficará para outra ordem de considerações ácerca de Coimbra.

Depois do prejudicial entroncamento da linha da Beira Alta, vem pela ordem chronologica, a construcção do ramal e da sua mesquinha estação. D'este edificante capitulo das injustiças revoltantes com que tem sido ferida esta cidade, nos occuparemos seguidamente.

Documento inedito, interessante para a historia da invasão franceza em Portugal.

Rechaçado valentemente o exercito francez dos desfiladeiros do Bussaco pelas tropas alliadas luso-britanicas, torneou na noite de 28 de Setembro de 1810 esta formidavel posição, dirigindo-se por Boialvo para a estrada real do Porto, a fim de proseguir na sua marcha em direcção a Lisboa.

O documento que em seguida publicamos descreve os destroços e barbaridades praticadas pelos francezes por esta occasião, em varias freguezias do bispado de Aveiro.

Relação das Freguezias do Bispado de Aveiro que forão invadidas pelo Inimigo, e dos estragos que nellas fez no fim do mez de Setembro, e principio de Outubro de 1810 quando desceo de Bussaco e passou para Coimbra.

O Exercito Francez, retirandose de Bussaco a 28 de Setembro de 1810, rompeo pela Serra de Boialvo para este Bispado de Aveiro, desceo por tres ramos da estrada p.ª a Freguezia de Avelans de Cima, que tem o seu principio no alto da Serra, e estrada sobre Boialvo, e chega quazi á estrada de Coimbra pelo seu comprimento. Fez alto nos lugares da dita Freguezia, q̃ estão na raiz da Serra, e são Boialvo, Pardeeiro, Matta, Terreirinhos, e Canellas, por vinte e quatro horas. No dia seguinte foi descendo por todo o comprim.to desta Freg.ª buscando a estrada de Coimbra, e destacou alguns piquenos Corpos a saquear algumas Freguezias que lhe ficarão da parte do Norte, e são Agoada de cima, Balazaima, Castanheira, e Agadão; e p.ª o Sul a Freguezia da Mouta. Já perto da estrada formou duas devizoens, huma p.ª a Freg.ª de Avelans de Caminho, outra p.ª a Freg.ª de Arcos: destas sahirão outras Tropas a saquear as Freguezias de Agoada de baixo, Barrô, Agueda, Oliveira do Bairro, Sangalhos, Ancas, S. Lourenço do Bairro, Ois do Bairro, e Vilarinho, q̃ todas fazem o numero de 17 Freguezias, e comprehendem o territorio invadido pelo Exercito Francez neste Bispado de Aveiro, territorio não m.to extenso, mas m.to povoado, e fertil. Em todo elle fizeram os inimigos perda immensa, sendo maior a q̃ fizerão destruindo q̃ roubando. Na Freguezia de Avelans de cima, primeira invadida, saciaram não só a sua fome, mas a sua raiva e furor, q̃ ou conceberão, ou augmentarão em Bussaco pela brava rezistencia do Exercito Aliado. Quatro dias estiverão os seus agros, cheios de milho, innudados de Cavalaria, boiadas, rebanhos de gados, que se augmentarão com os roubados á mesma Freguezia, convertendo em damno d'ella, o q̃ era seu soccorro, e tudo devastarão. Das novidades recolhidas nada escapou, roubaram humas roupas, e rasgarão ou queimarão outras: quebrarão as louças, e a maior parte dos moveis das casas por malignid.e: m.tos lavradores perderão os seus bois, porcos e quazi todos os seus gados lanigeros, ficando m.tos carros no acto da fugida preza do inimigo, pelo pouco, ou nenhum tempo q̃ tiverão os seus habitadores p.ª se acautellarem. Nas colmeias de q̃ abundava a dita Freg.ª fizerão perda irreparavel: nas vinhas, as quaes não estavam ainda vendimadas, não ficou hum só cacho de uvas. Na Igreja, que, entre as invadidas, era uma das mais bem paramentadas, não ficou coiza que possa servir. A todo este flagello, seguiu-se huma geral epedemia, que ainda dura, e agora tem tomado nova força, de que tem morrido muita gente, e m.ta della por falta de meios p.ª o seu curativo.

Descrevem-se com alguma miudeza os estragos desta Freguezia, q̃ he a q̃ ficou mais estragada em razão da demora q̃ nella teve o inimigo, p.ª dar hũa idea do q̃ a proporção sofrerão as outras Freguezias acima mencionadas sem fazer tedioza esta Relação com mais detalhes.

Nas Freguezias de Avelans de Caminho e Arcos, fizeram os inimigos o mesmo que em Avelans de Cima, emq.to á destruição dos agros e roubos das cazas, e em algumas destas mais ricas fizerão ainda maior perda.

Nas outras Freguezias, aonde forão piquenos Corpos saquear, não fizerão tantos estragos nos agros, mas nas cazas e Igrejas seguirão o mesmo sistema de roubar o q̃ lhes servia, e de destruir, e inutilizar o que ficava, principalm.te liquidos, quebrando as vazilhas, e lançando-os por terra; matando varias pessoas, e algumas mesmo depois de roubadas, com inaudita barbaridade. Em algumas das Freguezias mais distantes fizerão grandes estragos, por falta de cautella de seus habitantes, que pela distancia se julgavão seguros, onde tambem os das Freguezias mais vezinhas ao Exercito inimigo perderão as suas coizas, q̃ p.ª lá as tinhão levado. Na Freguezia da Mouta tem tambem grassado a epedemia, e em outras tem tocado.

Aveiro 16 de Agosto de 1811.

Antonio, Bispo d'Aveiro.

Repartição geral do conto de reis que recebi no dia 8 deste mez de Agosto de 1811 pelas 17 Freguezias invadidas deste Bispado de Aveiro, feita á proporção da extenção das Freguezias, e dos estragos nellas commettidos.

1	Avelans de Cima	328$000
2	Moita	150$000
3	Arcos	130$000
4	Avelans de Caminho	70$000
5	Agoada de Sima	50$000
6	Agoada de baixo	40$000
7	Balazaima	30$000
8	Ancas	24$000
9	S. Lourenço	24$000
10	Sangalhos	24$000
11	Agueda	24$000
12	Oliveira do Bairro	24$000
13	Vilarinho	20$000
14	Barrô	20$000
15	Castanheira	16$000
16	Ois do Bairro	14$000
17	Agadão	12$000
	Somma	1:000$000

Aveiro 16 de Agosto de 1811.

Antonio, Bispo d'Aveiro.

QUESTÃO VINICOLA

O benemerito Syndicato Agricola de Coimbra, orientando-se pelas boas doutrinas de descentralisação e das iniciativas particulares a favor da agricultura e outras industrias nacionaes, desde a sua constituição, que se tem evidenciado em emprehendimentos utilissimos, de fecundos resultados para o aperfeiçoamento e melhores proventos da nossa agricultura, tão entravada de velhas rotinas e erros de varia especie.

A imprensa já registou muitos dos seus importantes actos, dignos dos mais rasgados elogios da opinião publica, entre os quaes citaremos a bella exposição de uvas cortadas que se realisou o anno passado, a sua collaboração valiosa nas exposições pecuarias promovidas pela camara municipal, os comicios e mensagens, em grande parte attendidos pelo governo, para a solução do problema vinicola, o auxilio que presta á lavoura servindo de intermediario para acquisição de adubos garantidos, etc., etc.

A todos estes assumptos aqui nos temos referido com todo o desenvolvimento, fazendo a devida justiça aos patrioticos esforços da respectiva gerencia e muito em especial do seu illustre vogal o sr. dr. Costa Lobo, talentoso cathedratico da faculdade de mathematica, que é sem duvida um dos mais corajosos e auctorisados missionarios dos progressos agricolas nesta região.

Como ha tempos foi promettido, o Syndicato Agricola, vae abrir em Coimbra um deposito de amostras de vinhos, para os effeitos d'uma propaganda bem planeada, a fim de facilitar a venda dos vinhos generosos e de pasto d'esta localidade.

Para o bom exito d'uma tal empreza, a digna direcção ha de circular brevemente aos viticultores do districto, aconselhando-os a um cuidadoso fabríco, por fórma a poderem fornecer qualidades typicas, que tornem apreciado o mostruario do Syndicato, e bem conhecidas as excellentes qualidades dos seus vinhos,

infelizmente nem todos isentos de defeitos, provenientes das operações nas adegas e das más condições do vasilhame.

Temos este serviço na conta d'um vigoroso impulso para a solução da grave crise vinicola, que, como em todo o paiz, tambem assoberba o pequeno e grande productor do districto de Coimbra.

O mostruario do Syndicato, organisado em optimas condições, onde o fino e competente provador poderá apreciar as qualidades dos vinhos expostos, representantes de typos permanentes e de porções adequadas ao consumo, propõe-se restaurar e rehabilitar as adegas dos clientes e socios de tão prestante gremio, ha de sem duvida marcar um passo firme nos progressos da nossa viticultura e concorrer poderosamente para a completa resolução do problema vinicola. O mostruario principia a receber as provas quatro mezes depois da época das vindimas.

Esperamos poder reproduzir brevemente a bem elaborada circular que o Syndicato vae distribuir sobre este importante assumpto.

REFORMA D'INSTRUCÇÃO

D'um moço academico publicámos no ultimo numero do *Conimbricense* algumas considerações relativamente á annunciada reorganisação da Universidade, e em especial da faculdade de direito.

No tocante á medicina legal, o articulista sustentou que o seu estudo é indispensavel ao jurisconsulto que prese a sua profissão, affirmando comtudo que o livro que se adoptar na faculdade de direito tem de tratar muito pela rama a especialidade, declarando tambem que ao alumno da faculdade de direito falta o preciso preparo para entrar bem no estudo da medicina legal.

Sobre este assumpto nos dirigiu o illustre professor da faculdade de medicina, sr. conselheiro Lopes Vieira, o seguinte artigo, a que gostosamente damos publicidade, frisando comtudo que o auctor do escripto impugnado foi o primeiro a reconhecer a conveniencia dos estudos de medicina legal no seguinte periodo:

«Ora é incontestavel que o jurisconsulto que preza um pouco a sua profissão, carece do estudo da medicina legal, que casos d'esta natureza se suscitam a cada passo na vida pratica.»

Eis o artigo do sr. dr. Lopes Vieira:

NECESSIDADE DO ESTUDO DA MEDICINA LEGAL PARA OS ESTUDANTES DO 5.º ANNO DE DIREITO

Em o n.º 5:605 do *Conimbricense* appareceu um artigo sem assignatura do seu auctor, contestando ao mesmo tempo a possibilidade e a conveniencia de ser frequentada a cadeira de medicina legal na faculdade de medicina, que erradamente suppoz o auctor do mesmo artigo que se projectava crear na faculdade de direito, pelos estudantes d'esta faculdade.

Argumentou-se ahi com a impossibilidade em que se encontrarão os estudantes de direito de poder comprehender os problemas de medicina legal pela carencia dos conhecimentos de anatomia, physiologia, e outros ramos da medicina; e ainda com a insufficiencia do livro adoptado para texto da cadeira de medicina legal, que se diz demasiadamente resumido para a instrucção dos estudantes de direito.

Comquanto não conheçamos o auctor do alludido artigo, nem lhe supponhamos competencia alguma para tratar de semelhante assumpto, como apparece anonymo e pode suppor-se de alguem auctorisado, não queremos deixar de contradicta-lo, não tanto por dever da nossa posição official ou por gosto, mas por aproveitarmos a opportunidade de mostrar aos interessados a necessidade e conveniencia do conhecimento da medicina legal, e ao mesmo tempo a possibilidade de o conseguir, quer seja pela frequencia obrigatoria do curso de medicina legal que venha a ser decretada, quer pela frequencia voluntaria e facultativa que lhes tornarei accessivel, protestando ir no proximo anno lectivo dar aula de medicina legal numa das mais amplas salas da Universidade, e a hora compativel com a sahida da ultima aula do 5.º anno de direito, e isto nas segundas, quartas e sextas feiras de cada semana, reservando os restantes dois dias para trabalhos praticos de autopsia e outros.

*

Com effeito, não poderão julgar-se em boa situação os proprios magistrados se vierem a continuar na impossibilidade de interpretar devidamente o parecer dos peritos e entender os fundamentos technicos de seus pareceres, reduzindo-se á deprimente situação de acceitar inconscientemente ou desprezar systematicamente o parecer dos mesmos peritos.

Como todos sabem, em muitos dos casos crimes dos mais graves, como nos de attentado ao pudor, estupro, violação, aborto, infanticidio, intoxicação, etc., em que falta de ordinario por completo a prova testemunhal, é o parecer de peritos a unica base possivel para o processo e julgamento. Como accei-ta-lo os magistrados e avaliar do seu gráu de valor sem conhecerem as doutrinas da medicina legal?!

Por outro lado ainda nos casos em que ao lado das provas do exame do corpo de delicto haja prova testemunhal, succederá ainda que nem sempre se poderá confiar assás em tal prova; d'onde ainda em taes casos a importancia de julgar pelo parecer dos peritos, devidamente comprehendido e interpretado.

Que a instrucção medico legal sufficiente para magistrados e causidicos do fôro criminal é possivel, já o tenho mostrado a estudantes do 5.º anno de direito de varios cursos, que espontaneamente tem assistido ás minhas prelecções por muitas vezes.

Ve-lo-á, se quizer, o articulista, dando-se ao trabalho de assistir algumas vezes ás minhas prelecções no futuro anno lectivo; e poderia te-lo já comprehendido por alguns dos artigos que tenho publicado na imprensa medica de Coimbra e na *Revista dos Tribunaes*, do Porto.

E tem-no tambem comprehendido os magistrados que vão lendo e citando o *Manual de Medicina legal* por mim publicado e que vae servir de texto nas lições de medicina legal.

Haverá sem duvida necessidade de uma certa selecção de doutrinas de interesse especial para os juristas. Haverá certamente alguns problemas que áquelles interessem mais particularmente. Mas no fundo restará ainda uma instrucção geral que a todos faz bem.

Contra os assertos do anonymo articulista se pronunciam os mais auctorisados, proclamando que a medicina legal, longe de ser um luxo de sciencia e simples complemento de educação para juristas, é, pelo contrario, habilitação indispensavel para que magistrados e causidicos possam desempenhar-se dignamente dos seus deveres.

Eis o que proclamamos tambem alto e bom som, custe a quem custar.

LOPES VIEIRA.

Correspondencia de Lisboa

A nova lei eleitoral — Parece que sempre será publicada na presente semana a nova lei eleitoral. Pelas informações particulares que tenho, sei que uma das causas principaes da demora que tem havido é devida ao districto de Coimbra, onde as primitivas combinações parece que não dão os resultados que se tenham em vista. Foi preciso fazer outras e outras para se chegar ao apetecido resultado!

E assim vae tudo neste malfadado paiz de dictaduras e de combinações eleitoraes, que se não coadunam com a tão apregoada rigidez de principios dos nossos politicos mais em evidencia.

Almeida Garrett — Uma grata noticia a transmittir aos nossos leitores e, em especial, aos que, como nós, professam o culto de immortal auctor da *D. Branca* e do *Catão*.

El-rei encarregou o digno par do reino sr. Francisco Simões Margiochi de fazer constar á commissão central do monumento a Garrett que se dignava offerecer um quadro para o bazar que se projecta realisar no Porto.

A rainha sr.ª D. Amelia mandou fazer communicação de que se dignava offerecer algum trabalho seu de desenho ou pintura, para o mesmo fim.

Esta resolução de suas magestades de offerecerem trabalhos artisticos seus expressamente feitos para o bazar, representa uma elevada consideração pela memoria do egregio poeta. Esta concessão, por tantos titulos valiosa, dará grande realce á festa.

A proposito: Não nos pareceria mal que a prestimosa commissão central do Porto, deliberasse alguma coisa de definitivo, pois sabemos que ha trabalhos parados, que hão de dar grande brilho á commemoração, por não ser ainda conhecida a epocha certa em que ella se effectuará.

Conselheiro Antonio Ennes — Morreu o Ennes! morreu o Ennes! era a voz geral que se ouvia em todos os centros de conversa lisbonenses, na passada terça feira, ahi pelo meio da tarde. E como que um calafrio percorria a espinha dorsal dos que davam a triste nova e dos que a recebiam. O Ennes que morrera, era o conselheiro Antonio Ennes, o homem tão illustre e tão eminente no jornalismo, no theatro, na tribuna e até na politica, que pouco tempo serviu dada a sua irrequietibilidade de espirito. Esta qualidade determinou talvez que elle não morresse no alto cargo de ministro effectivo, para que fôra convidar pelo conselheiro Hintze Ribeiro, por occasião da formação do actual ministerio. Não concordando com a orientação politica do gabinete que ia formar-se, orientação que lhe foi communicada pelo chefe do partido regenerador, desligou este da palavra dada e decididamente declarou que não acceitaria pasta alguma.

A noticia da sua morte assim seccamente espalhada, tornou-se em breve do conhecimento geral, sendo certo que causou tambem geral consternação, não tanto pelo politico, que desapparecera de ha muito e que tivera o condão de se tornar antipathico, mas pelo jornalista vigoroso e pelo estylista superior que elle fôra, especialmente nas duas phases do *Dia*, que fundou e o que imprimiu todo o brilhantissimo da sua penna fulgurante.

Ao fim da tarde, os diarios que costumam sahir a essa hora, appareciam confirmando a noticia e fazendo largas biographias do finado. Tanto a rainha D. Amelia, como o conselheiro José Luciano de Castro enviaram, aquella de Cintra e este da Anadia, telegrammas de condolencia para a redação do *Dia*, que appareceu todo tarjado de preto e inteiramente consagrado ao seu fundador e director.

Na quinta feira realisou-se o funeral, que foi, como era de esperar, uma eloquente manifestação de saudade prestada á memoria do distincto homem de lettras e a que se associaram, além do elemento official que costuma comparecer a taes actos, todos quantos tinham por Antonio Ennes e amisade pessoal, a sympathia e a admiração que elle, como poucos, sabia conquistar aos que se lhe aproximavam.

A' redacção do *Dia*, enlutada pela perda do seu illustre director, envio por este meio a expressão sincera do nosso sentido pesame.

Pormenores interessantes: Quando o fallecido escriptor se matriculou no Curso Superior de Lettras, estava este num periodo florescente, sendo seu professor o sr. Jayme Moniz. Antonio Ennes teve por condiscipulos o fallecido Luciano Cordeiro e outros homens que depois se tornaram evidentes. Foi porém dos raros que alli defenderam theses apresentando uma memoria intitulada: *O mytho Osiris*, que lhe valeu grandes louvores.

O ex-capitão Leitão — Tem estado em Lisboa, aonde chegou a bordo do paquete *Liguria*, vindo do Brazil, o ex-capitão do exercito portuguez, Antonio do Amaral Leitão, que foi commandante e chefe militar da revolta de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, e um dos personagens que mais em evidencia estiveram por occasião do frustrado movimento insurreccional.

O capitão Leitão partira ha annos para o Brazil, mas parece não lhe terem sido de todo propicios os fados naquella republica, pelo que volta á patria. Demorou-se alguns dias na capital e seguiu para o Porto, em visita a alguns amigos d'outros tempos.

D'ahi segue para a Beira, aonde o chamam negocios de familia e regressará a Lisboa, onde conta fixar a sua residencia.

Devem os leitores estar lembrados de que o ex-capitão Leitão, tendo conseguido escapar á senha dos perseguidores da revolta em que tomou parte, logrou sahir do Porto para o exilio, sendo afinal preso ainda dentro do paiz, por uma vil denuncia.

Um velho liberal — Sepultou-se na passada segunda feira, em Lisboa, um velho liberal, cujas crenças, sempre puras e sinceras, muita gente ignorava, mesmo d'entre toda a que o conhecia. Referimo-nos a Vicente Caldeira, antigo proprietario do Café Tavares, o notavel estabelecimento da rua Larga de S. Roque, ha tempos administrado por seu filho Manoel Caldeira.

Tendo começado a sua carreira por simples moço de uma fabrica de chocolate, viu-se bafejado por propicios fados, e em breve elevado á cathegoria de proprietario da primeira casa do seu genero em Lisboa. Já se achava á frente da administração do Café Tavares, quando se realisou a entrada do exercito libertador em Lisboa, trazendo por commandante o proprio D. Pedro IV, o egregio rei soldado. Não cabe no limitado espaço de que nos é licito dispôr, referir quanto foi o enthusiasmo de Vicente Caldeira nessa epoca memoravel da nossa moderna historia. No seu estabelecimento se reuniam os constitucionaes de então e alli se conspirava feio e forte contra o fatal governo do usurpador. Vicente Caldeira como que era a alma d'essas conspirações. Quando D. Pedro IV entrou em Lisboa foi Vicente Caldeira quem mais se salientou nas manifestações de regosijo que esse facto provocou. Em frente ao Café Tavares, na rua Larga de S. Roque, na mesma casa onde ainda hoje se encontra, mandou Vicente Caldeira erguer um arco triumphal que atravessava a rua d'um lado ao outro e que ficou tendo nomeado por muito tempo.

Paz á alma do velho liberal, que pelo trabalho soube elevar-se do nada, em que nascera, á culminancia de posição em que exhalou o derradeiro suspiro.

Um musico de merito — E' o inquestionavelmente o violinista Nicolino Milano, que no domingo ultimo se apresentou ao publico de Lisboa e que a breve trecho empolgou esse publico, obrigando-o a fazer-lhe uma verdadeira ovação. Em todos os numeros do difficil programma que escolhera para a sua apresentação, o maestro Nicolino Milano revelou qualidades muito distinctas de som e afinação, facilidade de execução e fogosidade, como poucos ahi exhibem apezar de muito reclamados.

Logo aos primeiros numeros do programma, toda a gente concordou em que se estava em presença de um musico de merito indiscutivel e que tem diante de si — porque é novo, quasi imberbe ainda — um ridente e brilhantissimo futuro entre os *virtuosi* de Lisboa. Esta apresentação constitue um verdadeiro acontecimento.

Sociedade Phonographica — A invenção dos phonographos esta já muito espalhada em todo o paiz, como é sabido. A venda dos cylindros respectivos é que tem estado muito restricta ao que se importa do estrangeiro e, por isso mesmo elevada a preços pouco compativeis com os meios do maior numero de possuidores d'aquelles apparelhos musicaes, tão proprios para diversões familiares, agora nas praias, thermas e campos e, em breve, nas longas e enfadonhas noites de inverno que se aproxima. A Sociedade Phonographica Portugueza, fundada em Lisboa, tendo á sua frente o illustre maestro Carlos Calderon, vem preencher uma lacuna que se notava neste genero. No seu *atelier* modelo, da rua dos Fanqueiros, 300, 2.º andar, faz elle a impressão de cylindros com a maior nitidez, ainda não ultrapassada, e numa variedade enorme, que só vista se pode apreciar. Esses cylindros impressos pela Sociedade Phonographica Portugueza são, com effeito, tudo quanto de mais perfeito em nitidez se conhece entre nós. Na qualidade de correspondente do *Conimbricense* fui convidado a ir alli assistir a uma audição de varios trechos de musica de canto e de declamação, e fiquei deveras surprehendido porque ainda não logrei ouvir cylindros d'aquella ordem. Escusado será, d'ora ávante, importar do estrangeiro o que entre nós se produz em melhores condições de nitidez e de barateza.

A' Sociedade Phonographica Portugueza agradeço a distincção especial que me concedeu e ás attenções com que fui recebido.

Ordem militar de S. Bento d'Aviz — Faz hoje 740 annos que D. Affonso Henriques instituiu a ordem militar de S. Bento, pois foi a 11 d'Agosto de 1161; estabelecendo a sua séde em Coimbra e ficando sujeita á ordem de Calatrava de Castella.

D. Affonso II lhe deu em 1214 o nome e a fortaleza d'Aviz, sendo separada da ordem de Calatrava a instancias de D. João I por bulla do Papa Eugenio IV.

Lisboa, 11 de Agosto de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Lei eleitoral — O *Diario do Governo* d'hontem publicou o decreto em dictadura reformando o codigo eleitoral. Esta medida está sendo discutida e apreciada pela imprensa periodica, com rasgados louvores ou desfavoraveis argumentos, consoante a orientação politica dos jornaes que se occupam d'esse assumpto.

Pela nova lei, o districto de Coimbra fórma dois grandes circulos, tendo sido, para isso, dividido quasi a meio, no sentido da sua largura e norte sul. Esses circulos tem os n.os 8 e 9, e acham-se constituidos pelos seguintes concelhos:

8—Coimbra: concelhos de Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Mira, Montemór-o-Velho, Penella e Soure. Dá 5 deputados pela maioria e 1 pela minoria.

9—Arganil: concelhos de Arganil, Goes, Louzã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa, Penacova, Poiares e Tabua. Dá 2 deputados pela maioria e 1 pela minoria.

Conselheiro Bernardino Machado — Este illustre cathedratico seguiu no rapido de domingo para Villa Nova de Famalicão, devendo partir d'alli para a Suissa no proximo dia 15.

Incendio — Cerca das 10 horas da noute d'hontem, manifestou-se incendio num palheiro da quinta do Almegue, pertencente ao sr. Antonio Roxanes. O fogo, projectando intenso e vivo clarão por todo o valle do Mondego, parecia estar reduzindo a cinzas um vasto edificio, tal era o effeito phantastico d'esse sinistro quadro.

O palheiro foi totalmente pasto das chammas, não havendo felizmente desastres pessoaes a lamentar. Ambas as corporações de soccorros a incendios compareceram no local do sinistro, sendo a primeira bomba a chegar a do piquete de voluntarios do bairro de Santa Clara.

Nossa Senhora da Nazareth — Realisa-se na proxima quinta feira a festa de Nossa Senhora da Nazareth da Ribeira, proximo de Coimbra.

Na referida quinta feira, pelas 8 horas da manhã, haverá missa na egreja de Santa Justa, sahindo em seguida o cyrio de Nossa Senhora em direcção ao logar onde se realisa a festevidade, precorrendo o cortejo na ida a rua da Sophia, Praça 8 de Maio, ruas da Louça, Sapateiros, Praça do Commercio, rua do Sargento Mór, e ponte de Santa Clara; e na volta, rua do Sargento Mór, Adro de Cima, rua dos Esteireiros, Largo da Sotta, Ameias, e rua das Solas, voltando á rua do Sargento Mór, e seguindo pela rua de Ferreira Borges, em direcção á egreja de Santa Justa, onde será cantada ladainha a grande instrumental.

Na ida conduzirá a bandeira o sr. João Pedro e na volta o sr. Francisco da Silva Machado.

Colonia escolar — Parte ámanhã para a Figueira da Foz, onde vae fazer uso de banhos do mar, a 1.ª turma da colonia infantil, por iniciativa do sr. conselheiro Bernardino Machado, illustre presidente da Associação Liberal de Coimbra. E' formada de onze creanças de ambos os sexos, e vae sob a direcção do sr. dr. José Sobral Cid. O cargo de regente foi incumbido á sr.ª D. Bertha Sanches Azevedo.

Despacho de justiça — O sr. Pedro d'Almeida foi nomeado ajudante do conservador de Cantanhede, sr. Leonardo da Cruz Jorge.

Regimento de infanteria 24 — Partiu no ultimo domingo para Pinhel, a fim de assumir o commando d'este corpo, para onde foi transferido pela ultima ordem do exercito, o illustrado coronel sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho. Deram as despedidas na *gare* ao digno official superior sua estremecida e respeitavel familia, e varias pessoas das suas relações e de amizade, entre as quaes o distincto coronel commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 5, sr. Bessa e o considerado tenente do mesmo corpo sr. Manoel Constantino.

Ministro da fazenda — O sr. conselheiro Mattoso dos Santos passou o dia de domingo em Luso, regressando hontem á capital.

Os excursionistas portuenses — Os empregados do commercio do Porto, em numero aproximadamente de 400, visitaram no ultimo domingo Coimbra, tendo por parte dos seus collegas, auctoridades, corporações e população d'esta cidade, um acolhimento cordeal e enthusiastico, que se traduziu em finas obsequiosidades e vibrantes ovações.

Foi magestoso e imponente o cortejo que os acompanhou da estação das Ameias á Associação dos Artistas. Muitas janellas das ruas do transito estavam ornamentadas com cobertores de damasco. A meio da rua do Visconde da Luz foi offerecida aos excursionistas uma formosa corôa de flôres naturaes. Na sala d'aquella associação, os empregados do commercio de Coimbra deram as boas vindas aos seus sympathicos collegas do Porto, realisando-se tambem alli de tarde uma numerosa assembléa geral, em que se tomaram resoluções preliminares para o 1.º congresso dos caixeiros, que deverá realisar-se no Porto.

Finda esta assembléa, foram os excursionistas acompanhados á estação em marcha *aux flambeaux*, havendo na *gare* muitas e calorosas saudações.

Causou a melhor impressão a excellente tuna da Associação de classe dos empregados do commercio do Porto, que acompanhou os excursionistas a Coimbra.

Os nossos sympathicos hospedes foram recebidos com todas as provas de consideração pelo digno presidente da camara e pelo sr. tenente coronel de infanteria 23.

Em seguida publicamos uma delicada poesia, de brilhante contextura, original do intelligente empregado do commercio de Coimbra sr. Antonio Velludo. E' uma producção de valor, que tem sido elogiada por auctoridades no assumpto.

Aos excursionistas do Porto

Nossos braços estão abertos para quem,
Amavel como vós, a visitar-nos vem.
Que este dia feliz nos fique na lembrança
Como recordação de fraternal alliança.
Cada mão que se extende á vossa mão leal
E' um coração que se abre. E é uso universal
Abrir a nossa porta e o nosso coração
Aos que chegam de longe e em nome da união
Juram fraternidade. Assim nós somos hoje.
Ha quem ás vezes falle em Bem que nunca foge,
Que sempre dura e aquece o peito onde se encerra.
Para nós esse Bem, tão raro sobre a terra,
Seria estarmos sempre em vossa companhia...
Ser-nos-ia mais bella a clara luz do dia,
Mais fagueiro o sorriso e o abraço mais unido.
Mas se o Destino é ver o Bem sempre seguido
De profunda saudade apoz breves instantes,
Nós, camaradas leaes, energicos, vibrantes,
Façamos d'este dia o ponto de partida
Para a nossa união fraterna em toda a vida!

Bem vindos sejaes, pois! E que este dia seja
Como a luz que se viu e sempre se deseja.

Coimbra, 11—8—901.

Antonio Velludo.

Consorcio — Consorciaram-se hontem na egreja de S. João d'Almedina o sr. dr. Manoel Duarte Videira, natural do Zambujal de Condeixa, o qual no anno lectivo findo concluiu com distincção formatura na faculdade de medicina, e a sr.ª D. Idalina dos Santos Helena.

A noiva, enaltecida pelas mais apreciaveis predicados de espirito, e pelos primores d'uma esmerada educação, é filha do considerado industrial e nosso estimavel patricio o sr. Manoel dos Santos Heleno Junior.

Serviram de padrinhos da noiva a sua illustrada preceptora sr.ª D. Elvira da Conceição Amaral e o seu estremoso avô o sr. Manoel dos Santos Heleno; e do noivo sua mãe a sr.ª D. Patricia Videira, e seu irmão o rev.º sr. Luiz Videira, antigo parocho de Pereira.

Para banhos — Seguiu para a praia da Figueira o sr. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco, respeitavel chefe do partido progressista d'este districto.

Feira de S. Bartholomeu — Já se estão armando no Caes as barracas para este mercado annual, que se deve abrir no proximo dia 20.

Conselheiro Neves Carneiro — Regressando da sua casa de Varzea de Goes á capital, esteve hontem em Coimbra este alto funccionario do ministerio da justiça.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venerea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

16 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

Escóla Nacional de Agricultura

29 FAZ-SE publico que no domingo, 1.º de Setembro, na secretaria d'esta Escóla, em S. Martinho do Bispo, pelas 10 horas da manhã, terá logar a arrematação para o fornecimento de:

Alimentação dos alumnos.
Concerto de calçado.
Concerto de roupa.
Lavagem de roupa.
Artigos de secretaria.
Machinas e utensilios.
Madeiras.
Tintas.
Material para construcção.
Instrumentos de topographia.
Combustivel.
Adubos chimicos.
Material diverso.

Recebem-se propostas em carta fechada até áquelle dia e hora, procedendo-se logo, perante mim, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições para os differentes fornecimentos estão desde já patentes na secretaria da Escóla, podendo ser examinadas todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Escóla Nacional de Agricultura, 8 de Agosto de 1901.

O director,
Antonio Augusto Baptista.

VENDE-SE

5 UMA morada de casas em Mont'arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

VENDA DE CASA

8 VENDE-SE uma casa no Marco da Feira, livre de fôro, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves. Recebem-se propostas em carta fechada na rua de Borges Carneiro, n.º 7.

EDITOS DE 30 DIAS

1.º annuncio

00 PELO juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando José Duarte, casado com Maria da Conceição, do logar da Cheira, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Maria das Dôres, solteira, maior, do mesmo logar, moradora na cidade de Lisboa, em parte incerta, como herdeiros habilitados de seu sogro e pae José Caetano, viuvo, morador, que foi no Alto das Sete Fontes, d'aquella freguezia, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, pagarem a Manuel Caetano, actualmente viuvo, policia civil, residente na cidade do Porto, conjunctamente com a referida Maria da Conceição, duas terças partes da quantia de quatro centos mil réis, que o dito José Caetano devia a este Manuel Caetano, juros respectivos, desde o fallecimento do originario devedor, multa de duzentos e quarenta réis por dia desde a distribuição da execução, despezas com advogado e procurador agente e custas até final, sob pena de se proceder a penhora no direito que os referidos citandos tenham no predio hypothecado á garantia da mesma quantia, e seguir a execução seus termos.

Coimbra, 30 de Julho de 1901.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Callisto.*

O escrivão interino do 1.º officio,
J. A. Lopes Ferreira.

Associação conimbricense de soccorros mutuos para o sexo feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

AVISO

00 EM harmonia com o que preceitua o n.º 3 do art. 26 dos estatutos, são avisadas as senhoras associadas que se acham patentes por 15 dias, da 1 á 2 da tarde, na sala da Associação, rua dos Sapateiros, n.º 45, as contas e documentos referentes á gerencia de 1900, e bem assim as do 1.º semestre da actual gerencia, a fim de serem examinadas pelas socias.

Coimbra, 30 de Julho de 1901.

A secretaria da direcção,
Palmira Costa.

PROFESSORAS

D. Henriqueta de Vasconcellos Abreu
D. Augusta Adelaide Duarte Guimarães
D. Isilda Affonso do Patrocinio
M.lle Henriette Jeanne Bousquet
Mrs. Helen Goldsmith

COLLEGIO MONDEGO

2.ª SECÇÃO

SEXO FEMININO

Directores — *Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.*

Instrucção primaria. Magisterio primario. Francez, inglez e allemão. Piano. Lavores. Desenho e pintura.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE CASA

2 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

VENDA DE PROPRIEDADES

3 NA QUINTA FEIRA, 15 de Agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal), e que actualmente, em virtude de partilha amigavel, estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE PEREIRA

11	aguilhadas no Valle das Rans.	5	aguilhadas na Retorta.
6	» no Valle das Rans.	7	» na Surualva.
4	» no Valle das Rans.	5	» na Bunheira.
5	» na Ermida Velha.	6	» na Bunheira.
1 ½	» nas Lombas	3	» no Minau
1	» e 5 covados nas Lombas.	3	» no Rego d'Agua.
10	» nas Lombas.	4	» no Rego d'Agua.
2	» nas Lombas.	2	» nas Bunheiras Curtas.
1 ½	» nas Lombas.	3	» no Bico do Campo.
3	» nos Mortos ou Quartos.	1 ½	» no Bico do Campo.
5	» nos Quartos.	1	» no Bico do Campo.
2	» nos Quartos.	½	» no Bico do Campo.

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte, 18 d'Agosto, irão á praça algumas propriedades sitas em diversos locaes que até ao presente se não venderam.

Sobre todas as propriedades que se vendem por conta d'estes herdeiros, quer nesta praça quer nas seguintes, não existe hypotheca alguma.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Esperava-se em 11 para sahir em 12 d'Agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

8 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

AGENTE

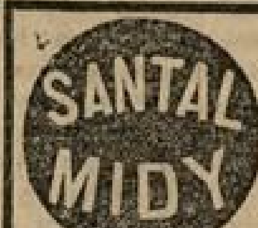
10 PRECISA SE de um para representar uma industria nacional de tecidos de algodão (*cotins e riscados*). Para tratar, com o proprietario, rua do Heroismo, n.ºs 110 e 112 — Porto.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 17 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:607 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

PELOS INTERESSES DE COIMBRA

A ESTAÇÃO DAS AMEIAS

Como uma das compensações ao Estado, por falta de cumprimento de clausulas estipuladas no respectivo contracto, a Companhia Real do Norte, obrigou-se á construcção do ramal de Coimbra, com uma estação, em boas condições, junto do bairro baixo. Funccionava a esse tempo o excellente serviço dos americanos, entre a Praça do Commercio e a estação do caminho de ferro, comparavel pela sua pontualidade ao da mala posta, o qual satisfazia completamente ás necessidades do commercio e da população em geral.

Por isso lembrou a imprensa da localidade que se dispensasse a Companhia Real da construcção do ramal uma vez que revertesse a importancia do respectivo orçamento a favor dos melhoramentos de Coimbra. Este alvitre foi bem acceite, pois todos viram na sua realisação um meio efficaz de se effectuarem algumas obras indispensaveis na cidade, no tocante, principalmente, ao saneamento do bairro baixo.

Infelizmente, formalidades legaes e conveniencias da empreza pozeram obstaculo invencivel á transferencia da verba em questão, calculada em algumas dezenas de contos de réis.

Construiram-se, pois, o ramal e a estação das Ameias, correndo tudo á vontade da Companhia, e sem que a camara municipal d'então zelasse como lhe cumpria os interesses de Coimbra, intervindo directamente na escolha do local para esse edificio e até no traçado e construcção da linha.

D'aqui resultou que o ramal, quando poderia funccionar como um magnifico dique de defeza da cidade contra os enchentes do Mondego, para o que o municipio e o estado deviam ter contribuido proporcionalmente com um pequeno donativo, ficou uma obra muito acanhada, e sem offerecer a mais pequena resistencia ao embate das aguas, como se viu no grande enchente do dia 12 de Fevereiro de 1900.

Chegando o ramal até ás Ameias, quando podia ter ficado muito bem um pouco mais a juzante, em sitio com larguezas para as precisas expropriações, tiveram de se estabelecer varios passos de nivel com cancellas nas frequentadas communicações da cidade para o Mondego, e até se permittiu á Companhia a suppressão da antiquissima serventia dos Cordoeiros, entre o Senhor do Arnado e a margem do rio.

Livre de quaesquer embaraços ou contrariedades, a Companhia julgou-se no pleno direito de tractar esta cidade com soberano desprezo, apezar de ella lhe dar annualmente uma verba importante para as suas assombrosas receitas. O mesquinho edificio da estação das Ameias e suas dependencias testemunham a manifesta desconsideração que a poderosa empreza sente pela terceira cidade do reino. Neste particular diz-se tudo, notando-se a estranha circumstancia de que numa pequena sala se encontram em promiscuidade a bilheteira, o despacho das bagagens, e o buffete! E' alli onde o publico tem a sua melhor e mais ampla sala de espera!

Os armazens são insufficientes e acham-se em completa desorganisação. A sua capacidade orça pelas das estações de Souzellas e Taveiro. Tudo vergonhoso, tudo reles, tudo improprio d'uma cidade da categoria de Coimbra, que afóra Lisboa e Porto, é a terra que dá mais proventos á Companhia Real do Norte.

Mas ainda ha outras especialidades dignas de registo. A Companhia abusivamente se aproveita d'uma grande zona do caes do Mondego, para carga e descarga das mercadorias, havendo por isso alli um quasi constante obstaculo ao livre transito publico. Como se lhe permitte esta escandalosa usurpação, que se fôra praticada por um particular, logo este seria autoado em nome das posturas municipaes e relaxado ao rigor das justiças?

Nesta materia o nenhum respeito pelos regulamentos camararios, chega ao extremo de vermos o pessoal da estação, de certo auctorisado superiormente, aproveitar todos os dias as varreduras d'essa secção da rua publica para uma montureira estabelecida no recinto da estação! Isto não é um caso desconhecido, praticado ás occultas; é feito diariamente, perante os empregados do municipio e na frente da policia civil.

A Companhia Real, muito solicitada pela digna Associação Commercial de Coimbra, unica corporação local que tem tomado a peito esta questão, prometteu ha um anno reformar e ampliar a estação. A promessa ainda se não cumpriu. Serve agora de pretexto ao *statu quo* a resolução do problema, cada vez mais complicado, da construcção da linha de Arganil. E' uma desculpa inacceitavel. Se a Companhia Real tenciona tomar á sua conta essa linha, claro está que tem de construir uma nova estação, em melhor local e noutras proporções muito mais amplas. Já aqui o sustentámos. Mas quando virá esse dia? D'aqui a annos, ou talvez nunca. Assim o que devemos exigir da companhia, para já, é a reforma conveniente da estação das Ameias e dos seus armazens.

Esses melhoramentos não pódem ser adiados de anno para anno a pretexto da conclusão da linha d'Arganil. Uma cousa não prejudica a outra.

De novo, pois, chamamos a attenção da benemerita Associação Commercial de Coimbra, para renovar as suas diligencias no indicado sentido, recorrendo ao alto valimento do illustre governador civil, sr. dr. Luiz Pereira da Costa, que certamente a auxiliará de bom grado neste justo pleito.

Coimbra não póde esperar pela hypothetica inauguração do caminho de ferro de Arganil para se melhorarem as condições vergonhosas da estação das Ameias, que ahi se exhibem como um padrão aviltante de antigos desleixos e incurias da nossa malfadada Coimbra.

D. Antonio, Prior do Crato

Meu bom amigo — Aos amadores da bibliographia de D. Antonio offereço mais as seguintes especies concernentes ao vencido da ponte d'Alcantara. Em complemento das que anteriormente noticiei, deixo menção d'estas no seu *Conimbricense*.

Am.º obrg.mo

Genova, V de Julho.

Joaquim de Araujo.

1. *Resumé de l'histoire d'Espagne, depuis la conquête des Romains jusqu' à la revolution de l'ile de Leon; par Alph. Rabbe. Avec une introduction par Felix Bodin Troisième édition Paris*... 1824. In 16.º-XX 2 inn.-498 pag.

Pag. 319 321.

2. *Historia delle guerre civili de' nostri tempi del conte Bisaccioj.* Frontispicio grav. sem ind. typ 4.º 2 inn. 347-613—31 de indice e reverso branco.

Pag 2 e 3 da segunda parte, que sem frontispicio novo, tem comtudo numeração propria.

3. *Dom Sebastien, roy de Portugal. Nouvelle historique. Première Partie* (Uma vinheta) *A Lyon, chez Thomas Amaubry... M DC LXXIX Avec privilege du Roy* in-16 192 pag. das quaes a ultima inn., e abrindo novo frontispicio (*Deuxième partie*) em pag. 97, e continuando mais 106 pag e 2 inn. a constituir com frontispicio novo a *Troisième partie.*

Este curioso tomo, de que a outro proposito hei de escrever em breve, e que recentemente comprei em Milano, occupa-se demoradamente do Prior do Crato.

4 *La vie de Dom Barthelemy des Martyrs, religieux de l'ordre de S. Dominique, archevesque de Brague en Portugal. Tirée de Son Histoire écrite en Espagnol & en Portugais par cinque Auteurs, dont le premier est le Pere Louis de Grenade. Avec son esprit et ses sentimens pris de ses propres Ecrits. Nouvelle edition.* (Vinheta pequena). *A Paris, chez Pierre le Petit, Imprimeur et Libraire ordinaire du Roy, rüe S. Jacques, à la Croix d'Or. M DC LXIV Avec privilege, et approbation.* 8.º, 34 inn. 809 1inn com o extracto do Privilegio real, e um retrato de D. Fr. Bartholomeu, desenho de Champaigne, anteposto ao frontispicio.

Os capitulos XVII e XVIII (pag. 430 a 441) occupam-se largamente dos successos immediatos á morte do Cardeal rei e das tentativas de D. Antonio.

5 *Conimbricense* — n.º 5:573 de 16 de Abril, do corrente anno.

Encerra a indicação dos meus anteriores supplementos.

J. de A.

O BALÃO DIRIGIVEL

Trabalhos d'um illustre professor da Universidade de Coimbra

Como é sabido, o destemido e corajoso aeronauta brazileiro, sr. Santos Dumont, pensa ter descoberto o meio seguro de dar direcção aos balões. Para comprovar esta invenção com experiencias publicas, escolheu Paris, onde já realisou varios ensaios, uns com bom exito parcial, mas o ultimo prejudicado por um grave accidente, que destruiu o aerostato, e quasi teve por um fio a vida do corajoso inventor. Este desastre deu-se em torno da torre Eiffel.

As avarias causadas na machina aerostatica estão avaliadas em 50:000 francos.

A proposito d'estes successos, recordaremos que o illustre professor da faculdade de direito e ministro de estado honorario, sr. conselheiro dr. João José de Mendonça Cortez, ha longos annos se dedica ao estudo da solução da dirigibilidade dos balões, o que bem se deprehende da seguinte declaração, que s. ex.ª publicou em Fevereiro de 1896:

«O abaixo assignado declara, para que conste, que desde 1858, em que construiu o seu primeiro *aerodynamo*, se tem dedicado, quanto lh'o permittiam as suas occupações, ao estudo do problema da navegação aérea, e que, depois de uma infinidade de experiencias e de trabalhos, conseguiu, em Agosto de 1891, resolver definitivamente aquelle problema alterando a fórma do *aerodynamo*, a disposição dos seus apparelhos de propulsão e, sobretudo, achando um novo *motor*, em que *cada cavallo-vapor* de força corresponde a dois kilos de peso, incluindo *aprovisionamento* para uma hora de trabalho util.

Não torna desde já publica a sua invenção, porque só o quer fazer quando estiver em circumstancias economicas de realisar a demonstração publica e indiscutivel de que aquella invenção é pratica e industrial.

Nisso trabalha.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1896

J. J. de Mendonça Cortez.»

Temos, portanto, que, já muito antes do brazileiro sr. Dumont declarar ter resolvido o problema da direcção dos balões, um illustre portuguez se julgou habilitado, apoz longos annos de estudos preseverantes, a fazer identica affirmativa.

COMMERCIO DE VINHOS

O nosso consul em S. Francisco da California, sr. dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte, sendo consultado pelo governo portuguez ácerca da maneira como se poderiam introduzir nos mercados d'aquelle estado os nossos vinhos, tanto licorosos como de pasto, respondeu num circumstanciado relatorio, rico de interessantes informações, concluin-

do por aconselhar que se desista d'um tal intento no tocante aos vinhos de mesa e mostrando-se um pouco reservado relativamente ao consummo dos vinhos finos do Porto e ilha da Madeira.

O distincto diplomata lembra, porém, a introducção dos azeites nacionaes, que alli poderão ter um consummo importante.

Abaixo transcrevemos a parte do relatorio que mais directamente aproveita á palpitante questão vinicola, que tanto interessa actualmente aos economistas portuguezes.

O sr. dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte é natural de Coimbra, sendo filho do fallecido dr. Ignacio, uma notabilidade cirurgica do nosso paiz. Concluiu distinctamente formatura na faculdade de medicina em 1871. Nomeado consul de S. Francisco da California, tem desempenhado este cargo com inexcedivel zelo e intelligencia, merecendo dos nossos governos louvores publicos e testemunhos de elevada consideração. Já por vezes, e com o mesmo exito, desempenhou interinamente o logar de nosso ministro na capital dos Estados Unidos.

Todos os relatorios d'este distincto diplomata revestem uma fórma lucidissima, de grande utilidade pratica.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a seguinte transcripção, e especialmente para o conselho do illustre consul relativamente ao commercio dos azeites, que, bem explorado, nos póde utilisar grandemente.

«Penso não haver a minima possibilidade de lançar neste mercado os nossos vinhos communs ou de pasto. O Estado da California produz quantidades assombrosas de vinho d'esta natureza, e d'elle bebe relativamente muito pouco.

Os preços por que se póde obter esse vinho não são elevados, e difficil seria aos nossos, comquanto superiores em qualidade, virem aqui fazer concorrencia, sobrecarregados com fretes e direitos aduaneiros de entrada.

A producção indigena expandiu-se enormemente, tendo-se parallelamente obtido numerosos mercados consummidores.

Por consequencia, a um mercado abundantemente fornecido por uma producção propria, que dá para consummo local e para uma larga exportação para os diversos Estados da União e para o estrangeiro, não pódem vir concorrer generos, ainda mesmo de qualidade superior, que forçosamente têem de ser vendidos por preços mais altos.

Ha ainda a considerar os nossos vinhos licorosos Porto e Madeira.

Tambem d'esta especie se fabricam na California quantidades enormes, e tambem apparecem consumidores, comquanto entre a California *Portwine* ou *Madeira*, haja as mesmas affinidades que póde ter a beberagem pharmaceutica com um puro nectar. O paladar americano não é extremamente apurado no que respeita a este particular; em assumptos de vinhos generosos dá-se inteiramente por satisfeito com o seu Porto e Madeira da California.

No entretanto penso que, com esforços, empregando agentes idoneos, com liberalidade de annuncios, fornecendo amostras com prodigalidade, alguma cousa se poderia conseguir, no sentido de desenvolver o consummo do nosso vinho do Porto ou da Madeira neste paiz. Não creio, todavia, que jámais este mercado possa vir a ser um *débouché* importante para esses nossos vinhos, que só a muito custo conseguirão aqui procura compensadora.

Mais facil que tudo o mais seria, talvez, collocar aqui os nossos azeites, pela razão de que a California não produz ainda bastante d'esse artigo; e o que produz, que aliás é bom, vende-se caro. A importação de França e de Italia, que em 1888 foi de 9:378 caixas de azeite, passou em 1899 a ser de 18:018, quasi o duplo. Para isso, porém, é indispensavel fazer o artigo conhecido. Agentes e amostras.»

NOTICIARIO

Brinde valioso—Dizem do Rio de Janeiro que o nosso ministro naquella capital federal mandou entregar á Academia Brazileira de Lettras um exemplar numerado da edição de luxo da obra monumental publicada pela Universidade de Coimbra sobre «Francisco Suares—Doctor Eximius»—para commemorar o 3.º centenario da incorporação do grande mestre e principe da sciencia theologica no professorado da mesma Universidade. A obra, magnificamente impressa em edição de grande formato, tem a dedicatoria autographa do sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, seu auctor, e do sr. reitor da Universidade.

Suffragios—Passa na proxima segunda feira o 1.º anniversario da morte do nosso saudoso amigo e sabio professor da Universidade, sr. conselheiro Antonio José Teixeira.

Uma familia, grata á memoria do illustre extincto, assiste naquelle dia a uma missa resada por sua alma, a qual se celebra, pelas 7 ½ horas da manhã, na capella do cemiterio da Conchada.

No dia 26 do corrente ha de celebrar-se na egreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã, uma missa em suffragio da alma do sr. Antonio da Conceição Mattos, irmão da Ordem Terceira de S. Francisco.

Caça—Na passada quinta feira inaugurou-se neste concelho a epoca da caça. Houve algumas batidas, mas sem grande exito. Parece que não ha abundancia de caça nos arredores de Coimbra.

Meninos orphãos—Sahiu hontem pela primeira vez a excellente fanfarra dos collegiaes da Misericordia de Coimbra. Foi tocar a festividade da primeira communhão na freguezia de Ribeira de Frades. A fanfarra executa magistralmente, tendo sido organisada e ensaiada pelos distinctos musicos os srs. Reis Leitão, proprietario da *Ordem*, e Bernardo d'Assumpção, contra mestre da banda d'infanteria 23.

Nova estrada—A povoação das Carvalhozas, pittorescamente situada nas alcantiladas ribas da margem esquerda do Mondego, cerca de dois kilometros a montante da ponte da Portella, é a terra das padeiras da saborosa broa, de fórma semi espherica e codea abiscoitada, que diariamente se vende no mercado d'esta cidade. Esse povo, que presta a Coimbra com a sua industria um importante serviço, não tinha uma communicação facil para entrar na estrada da Beira, sem que passasse o Mondego, em barco, travessia sempre perigosa no inverno. Felizmente que, apoz longos annos de reclamar em vão esse melhoramento, está em vesperas de ver satisfeitas as suas aspirações.

Hontem, o conselho technico de obras publicas, presidido pelo sr. conselheiro João Joaquim de Mattos, entre outros assumptos, tomou conhecimento e discutiu o projecto d'uma serventia entre aquella povoação e a estrada real n.º 12. Segundo informações que temos por fidedignas, essa serventia ficará um bello ramal para trens, sendo o seu ponto inicial nas proximidades da ponte da Portella, margem esquerda do Mondego.

Victor Cordon—Falleceu ante hontem em Mafra, onde estava fazendo tirocinio para major, o valente africanista capitão Victor Cordon. Foi victima d'uma lesão cardiaca.

Este illustre official era casado com uma filha do fallecido sr. José Corrêa d'Almeida, antigo livreiro editor nesta cidade e emprezario de theatro. O seu enlace matrimonial com essa gentil menina, que ao tempo que regressou da Africa estava internada no convento de Tentugal, é uma das passagens da sua vida mais eloquentemente comprovativas de seus elevados sentimentos e da sua organisação moral, d'uma crystallina bondade.

Romaria de Nossa Senhora da Nazareth—Realisou-se na passada quinta feira o cyrio de Nossa Senhora da Nazareth, sahindo a bandeira, com um numeroso acompanhamento de festeiros, em trens, da egreja de Santa Justa para a freguezia da Ribeira de Frades, onde se celebrou a popular romaria. Como de costume, no Choupal e nas margens do Mondego, á tarde, houve animadas dansas, merendas e descantes. O cyrio regressou á noute, sendo esperado á ponte e no largo Principe D. Carlos por muito povo.

Restauração—A junta de parochia de S. Martinho do Bispo, mandou restaurar o seu antigo e elegante cruzeiro da Bemcanta, com o donativo para isso offerecido pelo illustre bispo de Bragança e Miranda, sr. D. José Alves de Mariz, que actualmente se encontra na agradavel vivenda que alli possue.

O bock de vinho—No proximo mez de Outubro deverá realisar-se em Paris um concurso nacional de vinhos espumosos, organisado pela Liga Vinicola. Este concurso tem em mira a lucta contra a cerveja, fazendo com que o *bock* de vinho seja preferido ao da cerveja.

A escolha do mez de Outubro para o concurso tem por fim dar tempo aos viticultores para prepararem vinhos nas condições exigidas pelo programma, podendo apresental-os, para serem servidos, com pressão, ou em garrafas e ainda em syphões.

A'cerca d'este emprehendimento diz mui judiciosamente o nosso prezado collega o *Commercio do Porto*:

«Eis um exemplo que não deve passar despercebido entre nós; qualquer tentativa que se fizesse nesse sentido no nosso paiz seria por certo coroada de exito e contribuiria para attenuar a crise vinicola que nos afflige. E porque não se ha de promover o consumo do vinho, apresentando ao publico productos agradaveis, ligeiros, espumosos e baratos, de modo a serem preferidos, nos dias de calor, á cerveja?»

Festividades—A'manhã tem logar na freguezia de S. Martinho do Bispo a festa do Santissimo Sacramento, havendo missa solemne a grande instrumental, sermão de manhã e de tarde, e imponente procissão, que percorrerá as principaes ruas do logar, vistosamente decoradas.

Hoje á noute será queimado no arraial, em frente da egreja, um vistoso fogo de artificio, tocando a excellente philarmonica *Boa União*, que tambem acompanha ámanhã o prestito religioso.

Tambem se celebra ámanhã na freguezia de Ceira, um dos sitios mais pittorescos dos arrabaldes de Coimbra, a festa a Nossa Senhora da Assumpção, havendo hoje á noite arraial e fogo preso, e ámanhã missa cantada, sermão e procissão. Toma parte em toda esta festividade a acreditada banda dos bombeiros voluntarios.

Fallecimento—Falleceu ante hontem na Palheira o sr. Antonio Gaspar de Mattos, antigo e considerado empregado da direcção das obras publicas d'este districto. O saudoso extincto era tio dos srs. dr. Joaquim Gaspar de Mattos, distincto advogado e notario em Coimbra, e dr. José Augusto Gaspar de Mattos, digno conservador em Leiria.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Archivo Bibliographico da bibliotheca da Universidade de Coimbra. Publicação mensal.—Fez-se a distribuição do n.º 8 d'esta importante revista. A interessante resenha anotada dos manuscriptos vae já em o n.º 58.

Amor d'Outomno. Romance de Theuriet, traduzido pelo sr. Annibal Passos. Um volume de 260 paginas illustradas. E' o 1.º da serie de romances da Bibliotheca Amena, dirigida pelo sr. Arnaldo Soares, do Porto, praça de D. Pedro, 142. Esta bibliotheca recommenda-se pela escolha dos seus romances, traducção correcta, nitidez de impressão e modicidade de preço, pois custa cada volume apenas 200 réis.

Unhaes da Serra—Seguiram para estas afamadas aguas thermaes, que brotam na vertente sul da Serra da Estrella, o sr. D. José Manuel de Carvalho, rev.º bispo de Macau, e seu irmão o importante proprietario neste concelho sr. dr. Maximino de Mattos Carvalho.

Bombeiros voluntarios—Consta-nos que vae pedir a exoneração o digno secretario d'esta humanitaria sociedade, sr. Francisco da Fonseca. Lamentamos esta resolução de socio tão distincto, o qual no desempenho d'aquelle cargo tem prestado á corporação dos bombeiros voluntarios de Coimbra os mais relevantes e inolvidaveis serviços.

Dr. Rocha Peixoto—O conselho superior de instrucção publica, na sua ultima sessão, distribuiu varios processos, entre os quaes o do augmento do terço do ordenado áquelle distincto cathedratico da faculdade de Mathematica.

Licença—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao sr. dr. Joaquim Gaspar de Mattos, notario nesta comarca.

Marquez do Soveral—Consta que o nosso ministro em Londres vem brevemente a Lisboa, fazendo a viagem no *yacht* de recreio do rei de Inglaterra.

Feira de S. Bartholomeu—Deve abrir-se este mercado annual no proximo dia 20. A sua disposição, por circumstancias de força maior, não é commoda nem agradavel á vista. Uma obra importante que anda em construcção ao Caes, forçou a má organisação da feira, que se acha dividida em duas secções, uma no largo do Principe D. Carlos e outra ás Ameias. E' a primeira vez que se dá esta desfavoravel circumstancia, com que os feirantes e o publico, em geral, certamente se hão de desgostar um pouco.

Até hoje estão requisitadas 58 barracas para os varios ramos de negocios que costumam concorrer a este mercado, incluindo 5 de comidas e 3 de entretenimentos populares.

Universidade—Pela direcção geral d'instrucção publica foi hontem lavrada uma portaria especial para a admissão á matricula da Universidade de Coimbra do sr. Alvaro d'Almeida Mattos.

Nota alegre—Uma esposa indignada ralhava com o marido embriagado, dizendo-lhe: não tens vergonha nenhuma nessa cara! Quando has de tu perder esse maldito vicio?

—Cala-te mulher, respondeu-lhe o marido; o homem a beber nunca ha de fazer tanto damno como a mulher a comer. Lembra-te da nossa mãe Eva.

FESTIVIDADE

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 do proximo mez de Setembro devem realisar-se na villa do Avellar a romaria e festividade annuaes a Nossa Senhora da Guia. Pelos preparativos que se fazem e pela tradicção do luzimento d'estas festas, é facil calcular que a d'este anno em nada desmerecerão, as dos annos anteriores, antes as excederão.

—Acha-se entre nós o bemquisto filho d'esta terra, sr. Alfredo Simões Dias.

Veiu assistir á benção do novo cemiterio, construido por dadiva generosa do seu coração essencialmente altruista.

A' sua chegada, a qual se realisou no dia 12 pelas 10 horas da noite, foi aquelle nosso illustre patricio alvo da mais estrondosa manifestação que aqui se tem feito.

Toda a gente da terra, num enthusiasmo doido, foi esperal-o á entrada da freguezia e ahi, por entre o estalejar dos foguetes e os acórdes harmoniosos da Tuna de Chão de Couce, romperam vibrantes os vivas áquelle benemerito filho do Avellar.

Neste enthusiasmo verdadeiramente empolgante havia a affirmação dos sentimentos cordeaes que todos tributam a Alfredo Simões Dias, ao generoso bemfeitor do Avellar.

Organisada uma marcha *aux flambeaux*, todos se dirigiram ao hospital, onde a junta de parochia, reunida em sessão solemne, manifestou pela voz do seu presidente, o nosso sympathico vigario rev.º Hygino Lopes do Rego, o seu profundo agradecimento á generosidade, superior a todos os elogios, com que o nosso querido patricio e amigo tem sempre protegido a sua terra natal.

Durante o trajecto, desde a entrada da freguezia até o hospital, fez-se ouvir em deliciosos trechos a Tuna de Chão de Couce, á qual tributamos o mais profundo agradecimento por ter vindo abrilhantar esta festa tão espontaneamente.

Em especial ao seu regente, e nosso bom amigo rev.º Manoel Ribeiro, rapaz cheio de talento e de boa vontade, aqui deixamos a expressão d'um reconhecimento eterno.

Foi uma festa que ha de ficar gravada para sempre na recordação dos habitantes do Avellar e Deus permitta que a fortuna continue a proteger aquelle que é hoje o filho mais querido d'esta terra e a sua mais bella esperança.

Avellar, 14 de Agosto de 1901.

***

EXCURSÃO A MADRID EM COMBOIO ESPECIAL, CARRUAGENS DE 1.ª CLASSE 15$500 réis ida e volta

Promovida pela LIQUIDADORA UNIVERSAL, Palacio da rua de Santo Antão. Sahida de Lisboa, a 9 de Setembro, 7 horas da noite. Regresso 17, á mesma hora. Os srs. excursionistas de Coimbra pódem embarcar no entroncamento. A 15 de Setembro 1.ª tourada «d'abono», e a 16 em Valladolid, outra extraordinaria.

Inscripção em Coimbra, sómente 8 dias — GODINHO DE MATTOS, Papelaria Academica

AGRADECIMENTO

A fim de tornar publico o meu reconhecimento para com o abalisado e illustre director do Collegio Mondego, o ex.mo sr. Diamantino Diniz Ferreira, venho por este meio manifestar que serão para mim inolvidaveis os importantes e valiosos obsequios que s. ex.ª prestou a meu filho Mario, ministrando-lhe desinteressadamente o ensino e levando-o ao exame d'instrucção primaria, no qual ficou approvado.

Estes actos philantropicos, que tão bem distinguem o nobre e sympathico caracter de tão prestante cavalheiro, nunca os poderá esquecer a minha gratidão.

Que eu seja perdoado se com isto offendo a sua modestia.

Coimbra, 16 de Agosto de 1901.

João Henriques.

Collegio de N. Senhora da Conceição

(Denominado das Amaraes)

Fizeram exame d'instrucção primaria elementar do 2.º grau no anno lectivo findo, ficando plenamente approvadas, as seguintes meninas:

Ermesinda de Nossa Senhora Lima, *distincta*.
Elisa Castro, 14 *valores*.
Eduarda Carvalho, 13 *valores*
Maria Nunes Vicente, 14 *valores*
Maria Josephina Lobo, 14 *valores*.
Maria Rachel Palmeira Rego, 13 *valores*.

Não houve nenhuma reprovação.

Tem este collegio 30 annos de existencia, tendo sido submettidas a exame centenas de meninas, tanto em instrucção primaria como em secundaria, e apenas só conta tres reprovações durante este longo periodo. E', pois, uma prova das mais seguras para que os paes confiem sem receio a educação de suas filhas á direcção d'este collegio.

Nesta casa de educação e ensino continua-se a leccionar as seguintes disciplinas: instrucção primaria, portuguez, francez, mathematica, desenho, piano, costura, bordados a ouro, matiz e toda a qualidade de lavores.

Recebem-se alumnas internas, externas e semi-internas, por preços convidativos.

Rua do Carmo, 44.

A directora,
Maria Emilia Candida do Amaral.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

27 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES tem á venda na sua officina, rua da Sophia, Coimbra, esmagadores de uvas (por preços mais baratos do que em Lisboa), impacotadeiras de enfardar palha, capas de milho, etc., tocadas por dois homens.

Tambem tem machinas de cortar hortaliça para animaes, palha, etc., e charruas de todos os auctores para vinhas e terras de semeadura.

Bom emprego de capital

26 VENDE-SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

—Na mesma casa existe tambem um fogão que se vende por preço muito barato.

ARRENDA-SE

25 CASA propria para escriptorio ou habitação. Rua Ferreira Borges, onde esteve a *Resistencia*. Arrenda-se já.

COLLEGIO MONDEGO

PROFESSORAS

D. Palmyra Eugenia d'Oliveira
D. Henriqueta de Vasconcellos Abreu
D. Augusta Adelaide Duarte Guimarães
D. Isilda Affonso do Patrocinio
M.lle Henriette Jeanne Bousquet
Mrs. Helen Goldsmith

2.ª SECÇÃO

SEXO FEMININO

Directores—*Maria Isabel Ferreira Donato e Diamantino Diniz Ferreira.*

Instrucção primaria. Magisterio primario. Francez, inglez e allemão. Piano. Lavores. Desenho e pintura.

EDITOS DE 30 DIAS

2.º annuncio

23 PELO juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando José Duarte, casado com Maria da Conceição, do logar da Cheira, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Maria das Dôres, solteira, maior, do mesmo logar, moradora na cidade de Lisboa, em parte incerta, como herdeiros habilitados de seu sogro e pae José Caetano, viuvo, morador, que foi no Alto das Sete Fontes, d'aquella freguezia, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, pagarem a Manuel Caetano, actualmente viuvo, policia civil, residente na cidade do Porto, conjunctamente com a referida Maria da Conceição, duas terças partes da quantia de quatro centos mil réis, que o dito José Caetano devia a este Manuel Caetano, juros respectivos, desde o fallecimento do originario devedor, multa de dozentos e quarenta réis por dia desde a distribuição da execução, despezas com advogado e procurador agente e custas até final, sob pena de se proceder a penhora no direito que os referidos citandos tenham no predio hypothecado á garantia da mesma quantia, e seguir a execução seus termos.

Coimbra, 30 de Julho de 1901.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, *R. Callisto.*

O escrivão interino do 1.º officio,
J. A. Lopes Ferreira.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

22 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

CONTADOR DE AGUA

21 COMPRA um Lino do Valle. Rua do Gazometro.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

19 VENDEM-SE duas casas no bairro alto, sendo uma na rua de S. Pedro, n.os 9 e 11; e outra na rua do Forno, n.os 4 e 6.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo, nesta cidade.

AGENTE

18 PRECISA-SE de um para representar uma industria nacional de tecidos de algodão (cotins e riscados). Para tratar, com o proprietario, rua do Heroismo, n.os 110 e 112—Porto.

VENDA DE CASA

17 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197—*Campo Grande*—*LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA

14 NA quinta do Almegue ha para vender algumas vazilhas para vinho, toneis, balceiro e dorna, e quartos de 5 a 6 almudes. Tambem se vendem potes para azeite.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
FREIRE-GRAVADOR
OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
158, 164, RUA DO OURO, 158, 164
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc.—TELEPHONE 943.—Pedidos a

A. L. FREIRE—Gravador—LISBOA

VENDA DE CASA

11 VENDE-SE uma casa no Marco da Feira, livre de fôro, pertencente aos herdeiros de Paulo José da Silva Neves. Recebem-se propostas em carta fechada na rua de Borges Carneiro, n.º 7.

VENDA DE PROPRIEDADES

10 NO DOMINGO, 18 de Agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal) e que actualmente, em virtude de partilha amigavel, estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE ALFARELLOS

5 aguilhadas	nas Longas.
4 »	na Estrada da Barca.
5 »	na Estrada da Barca.
3 »	na Vargem da Carreira.
3 »	na Couceira.
4 »	nas Longas.

CAMPO DE SANTO VARÃO

4 aguilhadas	na Insua do Gallego.
2 »	no Freixo.
1 ½ »	na Sotella.
1 ½ »	nas Mondeguinhas.
1 »	na Sotella.
3 »	no Batafal.
1 »	e 1 covado no Batafal.
3 »	na Sotella.
3 aguilhadas	na Carniceira.
6 »	na Trumafega.
3 »	no Freixo.
3 »	no Freixo.

1 olival nos Montes de Pereira com 200 oliveiras aproximadamente.

CAMPO DE S. MARTINHO E CAMPO DE CIMA

8 aguilhadas	na Espadella.
9 »	no Porto de Cães.
5 »	na Espadella.
7 »	na Juncosa.
2 »	no Freixo.
12 »	no Amieiro.

Pinhal das Cavadas
Pinhal da Cabra Gaffa.
Pinhal do Valle Grande.

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

No domingo seguinte, 25 d'Agosto, finalisarão as praças, procedendo se então á venda, caso convenham os preços offerecidos, de varias propriedades sitas nos campos da Carapinheira, Borralha, Anços e outros campos.

N. B.—Terminado o ultimo leilão só se recebem propostas em Lisboa por intervenção do ex.mo sr. Antonio Simões Cantante, de Verride.

PROPRIEDADES EM PEREIRA

Fica sem effeito o leilão das propriedades sitas neste campo e annunciadas para 15 do corrente.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

9 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

8 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

VENDE-SE

7 UMA morada de casas em Mont'arroyo, com quintal, onde esteve o collegio de S. Pedro, tendo ao cimo do mesmo quintal uma outra casa que deita para a rua do Cemiterio, que tem por baixo dois grandes depositos com agua para rega do mesmo.

Quem pretender queira dirigir-se a Alberto de Moura e Sá, encarregado da sua venda.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 18 para sahir em 19 de Agosto

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 1 para sahir em 2 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 res. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:608 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Conselheiro Antonio José Teixeira

Passou hontem o 1.º anniversario do fallecimento d'este illustre filho de Coimbra e distincto ornamento do corpo cathedratico da Universidade.

Numa saudosa evocação, o *Conimbricense* rende sentidas homenagens, nesta inolvidavel data luctuosa, á memoria querida do seu antigo redactor politico e litterario.

Foi no *Conimbricense* que o conselheiro Antonio José Teixeira fez o seu tirocinio para o papel distinctissimo que mais tarde desempenhou na arena da imprensa politica e nos torneios das pugnas parlamentares. Nas paginas d'esta folha periodica ficaram brilhantemente comprovadas as fecundas aptidões e o fino temperamento do polemista intrepido e do partidario dedicadissimo da Regeneração.

O seu nome venerando ha muito que está inscripto com lettras d'oiro na galeria dos antigos collaboradores, que souberam dar ao nosso jornal o intenso brilho da sua illustração, da sua auctoridade e do seu saber.

Desfolhando hoje algumas flores na campa do illustre morto, apenas affirmamos mais uma vez que á sua distincta individualidade, que revive para nós nas columnas d'este jornal, prestaremos sempre o culto fervoroso da nossa saudade e do nosso reconhecimento.

TRENS DE PRAÇA

São geraes os queixumes contra os elevados preços exigidos pelos donos dos trens de praça d'esta cidade, principalmente quando ha muito serviço. Esta censura, porém, ao que sabemos, não comprehende algumas antigas e acreditadas alquilarias, onde os preços correntes são sempre mantidos, haja muita ou pouca procura, e só com uma justa e pequena differença no aluguer, conforme é feito por antigo freguez, ou não. Gostosamente aqui registamos essas excepções.

Ainda no penultimo domingo, em que esta cidade recebeu a agradavel visita dos sympathicos empregados do commercio do Porto, se deram verdadeiras extorsões, retirando d'aqui bastantes d'esses nossos hospedes muito mal impressionados relativamente á má organisação do serviço dos trens de praça.

Ora, os lamentaveis factos que dão causa a estes queixumes, além de representarem um abuso intoleravel, que muito prejudica a bolsa dos viajantes, tambem significam um descredito para Coimbra, e dão razão a antigas lendas, muito prejudiciaes aos interesses d'esta cidade.

Note-se que por um visitante que é aqui explorado pelos alquiladores, e que vae lá fóra com algum fundamento fazer um constante pregão de descredito contra Coimbra, perdemos a vinda de dezenas e dezenas de *touristes*, que assim prevenidos, ás vezes até com exaggeros phantasticos, evitam Coimbra como se fôra uma passagem perigosa para a sua bolsa, equiparada ao antigo pinhal da Azambuja.

E' necessario, pela honra e interesses d'esta cidade, que os factos reprehensiveis de que vimos fallando, sejam devidamente reprimidos pelas auctoridades competentes.

No capitulo XIII do Codigo das Posturas Municipaes do concelho de Coimbra, encontram se as disposições ácerca do serviço dos trens de praça. Os abusos de seus donos não se pódem, pois, justificar por falta da competente legislação. O artigo 93.º tem as tabellas dos preços, bem explicitas, mas infelizmente os alquiladores em geral, fogem de darlhes execução, e se alguem, no acto do ajuste cita esses preços, elles respondem sobranceiramente que ninguem tem direito a estipular a remuneração dos seus serviços.

Urge, portanto, que os donos de trens contra quem ha razões de queixa sejam compellidos ao cumprimento das posturas do municipio que lhes dizem respeito, as quaes neste particular conviria remodelar em novo edital.

Para este importante assumpto chamamos a attenção da digna camara municipal.

OCIOSIDADE

Foram da mais severa austeridade as leis dos povos antigos contra a ociosidade. Entre os egypcios, as pessoas convencidas d'este defeito habitual soffriam a pena de morte, como membros inuteis da sociedade. Em todos os districtos se facilitava trabalho nas obras publicas a todos os que não tinham occupação ou modo de vida. O mesmo regimen se observava entre os antigos gregos.

Em Lacedemonia não se consentiam pessoas inuteis. Segundo as leis de Solon e de outros legisladores, movia-se acção criminal contra os que eram convencidos de ociosos e vadios. Na antiga Grecia, a opinião publica considerava os homens preguiçosos como animaes perigosos e de ruins manhas.

Em Roma, os ociosos eram condemnados á exploração das minas e a trabalhos publicos. A falta de profissão era uma nota de infamia, e um defeito essencial, universalmente considerado como contrario á moral publica e directamente opposto á boa ordem da sociedade. O imperador Antonino chegou a supprimir os ordenados de muitos membros do senado, porque só ostentavam a pompa dos seus titulos, sem desempenhar os seus deveres e encargos.

Os antigos germanos, refere Tacito, mergulhavam os ociosos e vadios de profissão no lodo dos pantanos, para ahi expiarem um genero de morte em harmonia com o seu modo de vida. Na China combate-se por tal fórma a ociosidade, que são obrigados a trabalhar os enfermos, os cegos, os coxos e os aleijados, proporcionando-se a cada um o serviço compativel com as suas forças e com o seu estado. As pessoas que pela sua avançada edade, ou por outros motivos se tornam absolutamente incapazes de trabalhar, são mantidas á custa do estado em estabelecimentos para esse fim destinados.

MARCOS FONTENARIOS

E' nas occasiões de grande concorrencia de povo, como na presente, em que passam os romeiros para o Senhor da Serra, que se nota uma sensivel falta de marcos fontenarios nas ruas e praças de Coimbra.

Nalguns locaes carece-se d'elles absolutamente, e noutros os poucos que o publico tem á sua disposição ministram agua com difficuldade e diminutamente, por defeito das valvulas, ou da canalisação.

Para se prehencher esta lacuna, tão destoante da categoria e rendimentos d'este municipio, certamente não haverá necessidade de se recorrer a um orçamento dispendioso. Cremos que dentro das receitas e da alçada do pelouro das aguas, a cargo do illustrado e zeloso vereador, sr. Antonio Francisco do Valle, estão os precisos meios para a abertura de mais alguns marcos fontenarios.

A favor d'este beneficio publico de novo formulamos a nossa petição, confiados em que seremos attendido.

ALAMEDA CAMÕES

Insistimos em reclamar promptas providencias para que esta alameda, onde se levanta o obelisco á memoria do grande poeta, erigido pela academia de 1881, não seja um local aproveitado para depositos de varreduras e immundices.

E' realmente para muito estranhar que não haja um constante cuidado com aquelle recinto, não só por conter um glorioso padrão ao incomparavel epico portuguez, mas tambem por estar no atrio dos Paços das Escólas, o edificio mais nobre de Coimbra. O visitante com sobejos motivos fará um triste conceito d'este municipio, ao deparar com o abandono caracteristico d'aquella alameda, que bem se póde comparar, sob varios aspectos, ao logradouro publico de ignorada aldeia. Urge que d'uma vez se termine com este espectaculo, que tanto nos humilha e tanto depõe contra a illustração d'esta cidade.

A alameda Camões carece de ser limpa e resguardada para que se não diga que o unico monumento levantado nas praças publicas de Coimbra tem por adornos elementos que melhor ficavam numa montureira.

A correspondencia dos jesuitas

No archivo da Universidade existe grande numero de documentos dos diversos collegios da companhia de Jesus, alli recolhidos depois da doação regia de 1774.

As pessoas empregadas na arrecadação dos cartorios não foram egualmente cuidadosas, ou seriam diversos os estados dos varios cartorios, e por isto encontram se centenares de documentos de certos collegios, e outros estão representados por pequeno numero.

Dos primeiros é o importante collegio de S. Paulo, de Braga; entre os muitos documentos d'esta casa sobresaem o registo dos votos ou profissões, e o notabilissimo volume intitulado—*Livro das obediencias dos geraes*

J. P. Ribeiro viu o livro, mas não lhe prestou grande attenção pelo que se depreheude de suas palavras:

«... e entre os documentos d'aquelle collegio (S. Paulo, de Braga) um livro que entre outros contém uma engenhosa cifra em uma lista de palavras pelas quaes debaixo da allegoria de um prélo, se communicavam ao geral os segredos da provincia.»

No *Conimbricense* publicou o sr. Martins de Carvalho, por noticia minha, parte d'essa lista.

O livro das — *Obediencias dos geraes* — é importantissimo: é um registo de ordens, cartas, regulamentos, instrucções, resoluções e respostas dadas pelos geraes aos provinciaes, ou por estes aos reitores; basta dizer que na maioria eram secretas taes ordens, e respeitam aos geraes que estabeleceram a organisação da Companhia, Claudio Aquaviva, Evarardo Mercuriano, Francisco de Borja, etc.

Os documentos transcriptos são em latim, hespanhol e portuguez; registaram tambem as cifras que os geraes mandavam adoptar na correspondencia logo que se tratasse de negocios melindrosos.

Vamos referir algumas notas sobre á correspondencia dos jesuitas, tomadas rapidamente quando desempenhámos uma commissão no cartorio da Universidade, onde descobrimos este volume que jazia esquecido e ignorado.

A correspondencia, o modo, o tempo das informações, tinham, como tudo naquella formidavel organisação, claros e minuciosos regulamentos.

Um dos primeiros decretos *circa rationem scribendi* trata das cartas dos reitores e prepositos locaes aos seus provinciaes.

Os provinciaes da Europa escrevam uma vez por mez ao padre geral.

Os reitores e prepositos de tres em tres mezes.

Os provinciaes da India e do Brazil quando houver commodidade.

Os encarregados de algum missão (missi autem ad fructificandum in agro domini) escrevam todas as semanas.

O preposito geral escreva aos provinciaes de dois em dois mezes; aos reitores e prepositos locaes aos semestres.

Os reitores dos collegios devem mandar catalogos dos padres e irmãos.

Outra parte do regimento trata do idioma a empregar nas correspondencias.

Em certas provincias podiam usar do vulgar (patrio sermone), de outras escreveriam em latim. Muitas das instrucções dos geraes são em hespanhol.

A 3.ª parte do decreto e regimento que estamos analysando trata do que se deve informar, tanto no temporal como no espiritual, das relações e do bom conceito da companhia (de bono odore societatis), do estado das pessoas e dos collegios; nada que diga respeito a principes e magistrados, muita cautella nisto, porque se pódem escandalisar se as cartas lhe forem ás mãos (propter quod si in eorumdem manus inciderent literae offendi possint).

A 4.ª parte refere se ao modo de escrever.

Considere-se a quem se escreve; quando se tratar de negocios que dependam de Roma escrevam no exterior da carta um P; exponham-se os factos precisa e modestamente, procurando sempre a gloria de Deus e não a propria, cuidando sempre em não escrever cousas secretas (et diligenter cavendum nequid scribat quod secretum tenere debeat).

Nada de longos proemios, de opulencias de palavras, de inuteis amplificações, mas só *et semper gustus religionis ac espiritus* Que seja facil e correcta a calligraphia.

Cartas de maior importancia (literae majoris momenti) em duplicado, por differentes vias, tendo o cuidado de deixar summarios.

Além das cartas ordinarias dos trimestres devem os provinciaes escrever cartas geraes, relatorios annuaes, em épocas determinadas, para melhor ordem dos trabalhos.

Das provincias de Portugal, Betica, Toledo, Castella e Aragão no 1.º trimestre.

Da Aquitania, França e Germania inferior no 2.º

Do Rheno, Germania superior e Austria no 3.º

Da Lombardia, Toscana, Sardenha, Napoles e Sicilia no 4.º

Quando se tratar de virtudes ou defeitos usem as cifras especiaes, numericas, escrevendo ao mesmo tempo de outros assumptos, evitando nomes, para que, no caso de extravio, não sejam entendidas, ou não causem suspeitas (ut si literae in aliorum manus inciderent nec eas intelligant nec etiam aliquid suspicentur).

(*Continúa*). *Gabriel Pereira.*

CARIDADE

Recebemos a mensalidade de 2$000 réis do caridoso anonymo que se tem dignado proteger uma pobre creança d'esta cidade, sem recursos e sem familia, que está sendo creada e tratada em Miranda do Corvo.

Mais uma vez registamos e agradecemos ao desvelado protector d'essa creancinha a sua nobilissima acção.

Correspondencia de Lisboa

A reforma eleitoral — Sahiu emfim no *Diario do Governo*, de segunda feira ultima, a tão decantada e apregoada reforma eleitoral, propositada e calculadamente feita para annullar todo o prestigio do sr. conselheiro João Franco e o dos seus valiosos amigos, em varios districtos do paiz. E' voz geral, mesmo entre os proprios amigos do governo, que o fim principal, senão o unico, da reforma foi este. Não escondem.

A'cerca do que é a reforma, dispenso me de lhes tirar tempo e espaço, porque todos os jornaes diarios já reproduziram o famoso pacto do accordo Hintze José Luciano.

Camara Municipal — Foi tambem objecto de uma das providencias dictatoriaes de segunda feira ultima, a camara municipal de Lisboa e incidentemente a do Porto, ambas, mas em especial a primeira, tornadas em meras repartições do ministerio do reino. A parte principal da reforma é a que tira ao municipio (ao de Lisboa apenas por emquanto), a superintendencia no serviço de incendios, que fica directamente subordinado ao governo civil e na immediata dependencia do ministerio do reino. Comprehende se: é para o governo ter seguros mais uns centos de votos para qualquer eleição perigosa, visto que os ventos mudam!... O que se não comprehende é que seja a camara quem continue a pagar para esse serviço desde que elle lhe não fica pertencendo. E' aquella historia da *cortezia com o chapeu dos outros!* ..

Recomposição ministerial — Continúa a affirmar se, á bocca pequena, que muito breve se dará uma nova recomposição ministerial, sahindo o sr. Pimentel Pinto da pasta da guerra, e o sr. Teixeira de Sousa da pasta da marinha. Diz-se mais que é o proprio sr. presidente do conselho quem deseja alijar estes dois companheiros, por não lhe fazerem arranjo a bordo da nau governamental. Para substituir o sr. Teixeira de Sousa falla se já no sr. Ferreira d'Almeida, que se diz ser imposto pelos regeneradores do Algarve. Para substituir o sr. Pimentel Pinto é que não se ouve ainda nome algum.

Mais se diz que o sr. presidente do conselho não leva a bem que o sr. Pimentel Pinto queira para si a chefia da futura guarda nacional, que abrangerá as guardas municipaes, fiscal, civil e rural e que deve constar d'um effectivo de sete mil homens.

Tudo isto são boatos, que dou apenas a beneficio de inventario, sem garantir a authenticidade, visto como tenho a honra de não pertencer a nenhum dos partidos existentes, não podendo por isso *beber do fino* em taes assumptos. O futuro dirá se eu me enganei ou não, ou se se enganaram as pessoas a quem o ouvi dizer.

Associação da Imprensa — Entrou decedidamente num periodo de relativo desenvolvimento e prosperidades esta prestimosa associação de classe, que tantos beneficios tem espalhado entre algumas viuvas e orphãos de pobres trabalhadores da imprensa periodica. Ultimamente têem sido admittidos muitos sociós novos, tendo se tambem dado a readmissão de muitos dos antigos socios que haviam abandonado aquella associação por motivos deveras lamentaveis, que lhe atrazaram o desenvolvimento por muito tempo. Folgo de poder accentuar isto.

Almeida Garrett — Alludindo ao facto, já por mim transmittido para ahi, de que para o bazar que se projecta realisar no Porto com o fim de angariar meios para se levantar um monumento a Almeida Garrett, offerece el rei, um dos seus excellentes trabalhos artisticos, provavelmente um quadro a pastel, genero em que o sr. D. Carlos é eximio; e tambem sua magestade a rainha se digna offerecer um trabalho em desenho ou pintura, — escreveu o correspondente, meu collega, do *Commercio do Porto*, o seguinte:

«Estas generosas dadivas hão de certamente estimular os nossos artistas, tanto de Lisboa como do Porto, a fazerem analogos offerecimentos, contribuindo assim para se pagar uma divida em aberto a um dos maiores homens das lettras portuguezas do seculo XIX.

«Nós temos sido dos mais retrahidos no reconhecimento dos serviços prestados á patria e ás lettras pelos nossos grandes homens. Não ha um monumento que recorde ao povo e aos estrangeiros o nome de Vasco da Gama, que tem apenas uma estatua perdida, que mal se vê, no arco da rua Augusta; nenhum que lembre o nome de Alexandre Herculano, a quem se fez, é certo, especial mausoleu nos Jeronymos, mas merecia que lhe erigissem uma memoria em qualquer praça publica da capital.

«Affonso de Albuquerque vae ter agora um monumento, mercê da generosa iniciativa de um particular, o fallecido Simão José da Luz Soriano, enthusiastico admirador do grande capitão.

«Quantos ficam ainda no esquecimento?»

Famosos devedores — Veiu em *Appendice* ao *Diario do Governo* de segunda feira passada, uma lista de nomes dos devedores de quantias diversas ao Estado, desde 1854 para cá. São 40 paginas cheias de nomes, entre os quaes se contam os titulos de alguns condes, duques, marquezes, pares do reino, etc., e até, o que é ainda mais para provocar espanto nas gentes ingenuas, figuram na lista os titulos de algumas congregações religiosas, como as das irmãs da caridade de Campolide, as irmãs de Arroyos, as chamadas commendadeiras de Santos e outras mais.

A quantia total caloteada por tão conspicuos varões e por tão santas creaturas é de 42:824$134 réis, sendo de 1:118 o numero dos devedores.

E os pobres tarecos de tanto desgraçado a serem ahi penhorados todos os dias por dividas de alguns miseros vintens á fazenda nacional!

Tracção electrica — Ao que corre, parece que teremos a inauguração da tracção electrica applicada aos carros americanos, no dia ultimo do corrente mez. A primeira linha a funccionar será a do Caes do Sodré a Algés, seguindo-se depois talvez a que vae até ao Alto da Avenida.

Successivamente irão sendo inauguradas as restantes. Oxalá que o sejam breve, quando mais não seja para acabar este levantamento de ruas e calçadas, que faz imaginar que houve em Lisboa outro terremoto.

— Tambem se inauguraram ha dias os trabalhos para a construcção da linha ferrea de tracção electrica entre Cintra e a formosa praia das Maçãs. O inicio d'esses trabalhos foi no valle de S. Martinho, proximo ao pinhal do sr. duque de Palmella e da antiga praça de touros, com um troço de 30 homens.

Espera-se que em Janeiro proximo se inaugurem as carreiras pelo menos até Collares. A mesma companhia adjudicou o fornecimento de luz electrica na pittoresca villa de Cintra, melhoramento que virá contribuir para tornar ainda mais formosa essa predestinada estancia veranica.

Lisboa, 18 de Agosto de 1901.

(*Conclue*). *Sá Villela.*

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Antonio Francisco da Cruz, de S. Pedro do Sul para Coimbra.

Alexandre Cesar Lopes Pastor, de Coimbra para a Figueira da Foz.

NOTICIARIO

Missa de suffragio — Hontem resou-se uma missa na capella do cemiterio por alma do sr. conselheiro Antonio José Teixeira, mandada celebrar pela sr.ª D. Emilia da Silva Teixeira, respeitavel viuva do illustre extincto, a qual, para assistir a este acto religioso, veiu expressamente de Lisboa, acompanhada pela menina Emma, neta d'aquelle nosso saudoso amigo.

O respectivo mausoleu de familia, onde se guarda o feretro do sr. conselheiro Antonio José Teixeira, achava-se decorado com flôres e luzes.

*

Na egreja de Santa Cruz será resada num dos proximos dias uma missa por alma do illustre professor, mandada celebrar por uma familia grata á sua memoria.

Auditoria administrativa — Tomou hontem posse e logo entrou em exercicio o auditor interino d'este districto, sr. dr. Antonio Julio do Valle e Sousa, que durante dois annos desempenhou distinctamente o logar de sub delegado d'esta comarca. Consta-nos que o digno auditor effectivo, ha pouco nomeado, sr. dr. José Miranda, não toma posse por emquanto, continuando no desempenho do cargo de administrador d'este concelho.

Atrazo de correspondencia — Devido a causas que não sabemos explicar só hoje de manhã, na entrega das 8 horas, é que recebemos a carta habitual do nosso estimado e solicito correspondente de Lisboa, a qual devia ter dado entrada em o nosso escriptorio, hontem de manhã.

Esta demora, de 24 horas, bastante prejudicou os trabalhos regulares da composição do nosso jornal; motivo porque hoje publicamos parte sómente da correspondencia, ficando a conclusão para o proximo numero.

Estrada de Coimbra a Luso — Consta-nos que será attendido o pedido d'alguns considerados proprietarios de Coimbra e Luso, para se construir um pequeno ramal de 3 kilometros de extensão, que sirva de passagem a trens, entre a Marmeleira de Botão e o Entroncamento da Pampilhosa, a fim de se encurtar em perto de 6 kilometros a viagem em carro entre esta cidade e aquella excellente estação thermal.

Pelo ministerio das obras publicas já foi dada ordem para se fazerem os respectivos estudos, que parece serão confiados ao digno conductor-chefe de secção, sr. Vidal Mourinha.

Escólas moveis agricolas — No domingo foi inaugurada em Rio Tinto a primeira das escolas moveis agricolas — *Maria Christina*, fundadas a expensas d'um benemerito portuense, que reside no Brazil, por intermedio do nosso prezado collega o *Commercio do Porto*.

Ao acto, que foi solemne e revestiu uma feição toda festiva, presidiu o venerando fundador d'aquella considerada folha, sr. dr. Henrique Carlos de Miranda, sendo secretariado pelos dignos co proprietarios e redactores do mesmo periodico, os nossos estimaveis amigos srs. Francisco de Sousa Carqueja e Bento Carqueja.

Abrilhantaram o acto, discursando eloquentemente sobre a natureza e vantagens da instituição, e fazendo rasgados elogios ao seu generoso fundador, os srs. dr. Henrique Carlos de Miranda, Bento Carqueja e outros cavalheiros.

Assistencia numerosa. Durante a inauguração esteve tocando a tuna do *Commercio do Porto*. A escóla tem, além dos jornaleiros agricolas, um professor-director, um regente, um inspector e um professor de instrucção primaria. Funccionará pelo tempo de um anno em cada uma das seguintes localidades: — Rio Tinto, Villa Nova de Famalicão, Santo Thyrso, Vallongo, Paredes, Penafiel, Marco de Canavezes, Amarante, Felgueiras e Baião.

Durante a sessão foi enviado a El Rei o seguinte telegramma:

«A Sua Magestade El Rei. — Cintra. — Proprietarios do *Commercio do Porto*, incumbidos por um benemerito portuense da fundação de Escólas Moveis Agricolas no paiz, saudam Vossa Magestade no momento da inauguração da primeira das Escólas, em que fundam as maiores esperanças para o engrandecimento da agricultura portugueza — *Henrique Miranda, Francisco Carqueja, Bento Carqueja*.»

A resposta de S. M. foi a seguinte:

«*Cascaes*, 19 — S. M. el rei, meu augusto amo, ordena me que diga a vv. ex.as que recebeu com muito agrado a noticia da fundação das Escólas Moveis Agricolas, por cujas prosperidades faz os mais sinceros votos, applaudindo a benemerita iniciativa. — *Conde de Arnoso*.»

Da redacção do *Archivo Rural*, jornal que se occupa com o maior interesse das questões agricolas, recebeu tambem o *Commercio do Porto* o seguinte telegramma:

«*Caldas*, 19 — Redacção do *Archivo Rural* saúda enthusiasticamente o benemerito instituidor das Escólas Agricolas Moveis.»

Padre Senna Freitas — Tem estado em Coimbra este conhecido escriptor catholico. Por estes dias deve apparecer á venda o seu recente livro: *Quem são os verdadeiros reaccionarios*, sahido da acreditada typographia França Amado, d'esta cidade.

Festividades — Realisou-se com todo o brilhantismo a festividade de egreja e a procissão de Nossa Senhora da Assumpção, na formosa aldeia de Ceira, aros de Coimbra. Abrilhantou a festa a excellente banda dos bombeiros voluntarios. Subiram ao pulpito, produzindo primorosas e eloquentes orações, de manhã o rev. sr. Alfredo Augusto do Amaral, reitor da Sé, e de tarde o rev. sr. José Pinto Machado, parocho em Souzellas. A procissão apresentou-se muito extensa, adornada com um elevado numero de anjinhos.

Antes da festa do dia celebrou missa no altar-mór o illustre e venerando conego-dião da Sé de Coimbra, sr. dr. José Ferreira Fresco.

*

Tambem no domingo se realisou a festividade do S. S. Sacramento na povoação de S. Martinho do Bispo, cumprindo-se todo o seu attrahente programma. De tarde foi alli muita gente d'esta cidade.

*

Realisa-se no domingo, 25 do corrente, a costumada festa a Santo Antonio, na Portella do Mondego.

Incendio — Esta noite manifestou-se incendio em uma loja, na rua das Solas, pertencente ao industrial sr. Mendes Coimbra. O fogo, que foi occasionado pela combustão de cal virgem, apenas queimou alguma madeira, sendo extincto promptamente. Compareceram ambas as corporações de bombeiros com parte do seu material.

Conselheiro Lopes Vieira — Este distincto professor da Universidade seguiu hontem para a sua propriedade das Côrtes, concelho de Leiria.

Escóla Normal de Coimbra — Tomaram hontem posse, perante o sr. governador civil, os dois professores directores d'este instituto, da secção do sexo masculino o sr. dr. Alfredo Freitas, e da secção do sexo feminino o sr. dr. Guilhermino de Barros.

Funeral — Sepultou-se hontem no cemiterio da Conchada o menino Antonio, filho do sr. dr. Luiz Antonio Trincão, considerado medico em Proença a Nova, e da sr.ª D. Esther Simões Trincão. A interessante creancinha falleceu naquella villa, sendo o seu feretro trasladado para Coimbra. Esteve em deposito na egreja de Santa Cruz, onde hontem entoaram os Responsos de Gloria. Ao funeral assistiram alguns amigos intimos do extremoso avô do extincto, o nosso estimado amigo e respeitavel negociante sr. Domingos Antonio Simões da Silva.

Um morto desconhecido — Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta, abaixo publicada, que acabamos de receber do Rio de Janeiro. Tambem não conhecemos a pessoa a quem o signatario se refere, e que falleceu naquella capital em meados de março findo, se bem que tenhamos ideia de que, em qualquer povoação das proximidades de Coimbra, existe uma familia do appellido Pessoa Godinho.

«Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1901. —... Sr. redactor do *Conimbricense* — Coimbra. — Não tendo relações nesse paiz, ouso vir á sua presença para fazer-lhe a seguinte exposição:

«Vindo d'esse reino aqui conheci um moço de nome José Velludo Pessoa Godinho, que em tempo foi ahi estudante da Universidade e que parecia ser membro de importante familia d'essa cidade ou visinhança.

«Esse moço, muito novo ainda, que para aqui veiu, devido talvez á loucura peculiar á sua edade, falleceu em meado de Março proximo passado, de febre amarella, em um hospital, no meio do grande anonymo — os indigentes; e, como presumo que este facto é ignorado pela sua infeliz mãe, uso d'este meio para que este doloroso caso, muito commum em o nosso paiz, seja conhecido de seus parentes e amigos, o que talvez seja facil a v. — Sou com estima — De v., etc. — *Ruy Soeiro*.»

Uma rainha amadora de livros raros — Ao reitor da Universidade escreveu el rei a seguinte carta, da qual se vê que a rainha da Suecia era apreciadora de livros estimaveis, principalmente manuscriptos, e que empregava meios para os obter:

Manoel de Saldanha Reytor amigo. Eu Elley uos enuio muito saudar. João Friderico Trisendorf residente nesta Corte da Raynha da Surçia minha boa jrmaã, prima, e confederada uay uer essa çidade e Vniuersidade, e particularmente alguãs liurarias della; Encomendo uos lhe façais mostrar tudo o que quiser uer, e o façais tratar com o fauor, e respeito que se deue a ministro de quem he, e que elle ainda sem esta razão, mereçe por suas boas partes, e pella boa vontade, que por ellas lhe tenho, demais das outras rasoẽs; e porque a Raynha tem grande curiosidade de l.os extraordinr.os e particularmente de mão; vos encomendo q̃ se ahy ouuer alguns q̃ sejão a proposito a este jntento lhos ajudeis a procurar de liure uontade de seus donos. Escrita em Alcantara a 25 de Abril de 1651 *Rey*.

Homenagem — O ultimo numero da revista *O Tiro Civil* publica o retrato do nosso patricio o sr. Antonio Silvano, que foi o primeiro classificado no concurso de tiro local, de Leiria, em 31 de Julho de 1901.

Licença — Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Antonio d'Almeida Dias, delegado do procurador regio em Penella.

Imprensa da Universidade — O governo auctorisou algumas obras urgentes neste edificio do estado.

Bosque dos jesuitas — Estão se alli realisando alguns trabalhos preliminares para a abertura da projectada avenida entre o principio da rua do Muzeu e a rua de Entre-Muros.

Consorcio — Casam ámanhã, pelas 4 horas da madrugada, na Sé Cathedral, o sr. dr. João Tudella, distincto advogado e redactor do *Imparcial*, de Lourenço Marques, e a sr.ª D. Maria do Carmo Coelho Sampaio, filha do fallecido sr. João Coelho Sampaio, thesoureiro das obras do Mondego.

O noivo é um moço talentoso, que tanto nos bancos da Universidade, como no exercicio da advocacia e no jornalismo, tem revelado as mais fecundas aptidões; e a noiva é uma gentil menina, enaltecida pelas mais captivantes prendas de espirito e de coração.

São padrinhos: do noivo o sr. Paulo Coelho Sampaio, de Montemór o-Velho, e a sr.ª D. Maria de Macedo Pinto; e da noiva, o seu cunhado sr. dr. Victor de Deus Macedo Pinto e sua estremecida mãe a sr.ª D. Maria Carolina Coelho Sampaio.

Os noivos vão passar a lua de mel ao Gerez.

Estrada da Beira — Foram suspensas as regas d'este formoso passeio, por conta da camara municipal, começando no domingo esse util serviço a expensas da Direcção das Obras Publicas. Esta repartição, que é digna dos maiores louvores por tomar sobre si um tão vantajoso encargo, mandou construir uma pipa, em boas condições, e com uma apropriada tubagem, para uma rega facil e uniforme.

Lembramos á digna vereação que muito seria para desejar que a agua precisa para a rega da Estrada da Beira fosse fornecida ao pessoal das Obras Publicas, d'uma das boccas de incendio d'aquelle local, evitando-se assim a demora e o longo percurso para o fornecimento da agua na affastada veia do Mondego.

Fallecimentos — No domingo, ao chegar á estação de Coimbra, uma formosa romeira do Senhor da Serra, em regresso da Figueira, foi accommettida d'um ataque, sendo logo conduzida ao hospital, onde falleceu pouco depois.

A desditosa moça chamava se Maria dos Prazeres Nunes da Maia. Era natural d'Aveiro e filha do fallecido cabo do mar José Nunes da Maia.

No sabbado, com um alegre rancho de companheiras, sahiu da sua terra natal em direcção á Figueira, d'onde depois seguiu para esta cidade com destino á romaria do Senhor da Serra, a fim de cumprir uma promessa. A noticia da morte da esbelta tricana foi muito sentida em Aveiro, onde a desditosa Maria Maia era muito conhecida e estimada.

Por determinação da desolada familia, o seu cadaver foi hontem trasladado para o cemiterio d'aquella cidade. A um cunhado foi entregue o seu espolio que constava de vestuario, 4 anneis d'oiro, um cordão e medalha do mesmo metal, uma libra sterlina e 2$930 reis em dinheiro.

*

Em Lourenço Marques falleceu a 19 de Julho findo, num quarto do hospital civil, o sr. Avelino Patricio da Silva, aspirante dos correios, natural de Condeixa, onde existe a sua familia.

Benemerencia — Na povoação da Murtosa, concelho de Estarreja, fundou se ha pouco uma Associação de soccorros mutuos, destinada a minorar os soffrimentos dos desprotegidos da fortuna e dos que não tiram do seu trabalho quotidiano o sufficiente á vida. No empenho de assegurar a estabilidade a esta caridosa instituição, uma commissão de cavalheiros, presidida pelo sr. dr. Domingos Liborio, vae realisar uma *kermesse* na Torreira, durante a época balnear, cujo producto reverte a favor dos cofres da mesma associação. Digno de todo o auxilio é este humanitario emprehendimento.

Excursão ao Bussaco — No ultimo domingo foi a formosa matta carmelitana visitada por um numeroso grupo de thomarenses, acompanhados da philarmonica *Nabantina*, que executou pela primeira vez um passo dobrado, original do seu mestre o sr. Manoel Maria Patrocinio, intitulado o *Bussaco*, escripto expressamente para uma tal diversão.

Nota alegre — O' José, dizia um amo a um criado, então tu foste deitar as cartas ao correio, e não viste que lhes faltava pôr o sobrescripto? Eu julgava, respondeu o criado, que o patrão não queria que se soubesse para quem eram.

Exames d'instrucção primaria

Fizeram exame d'instrucção primaria, no lyceu d'esta cidade, os alumnos da escóla official de Oliveira do Hospital, srs. Damazo Ferreira Neves da Gama e Manoel Martins Madeira, aquelle filho do illustre professor da referida escóla sr. Antonio Ferreira Neves d'Almeida, obtendo a media de 17 valores, correspondente a distincto, e este a de 15, tambem distincto.

Parabens ao illustre professor que os preparou.

Pelo mesmo professor sr. Neves d'Almeida foi habilitado Seraphim Marques Gomes de Araujo, da freguezia de Aldeia das Dez, de Oliveira do Hospital, que fez exame de habilitação ao magisterio primario, na Escóla Districtal de Aveiro, ficando plenamente approvado.

Este mesmo candidato ao magisterio fez os exames de portuguez e geographia neste lyceu, ficando distincto naquelle, e simplesmente approvado neste. Parabens.

* * *

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venereo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Cortanzi*.

ANNUNCIOS

EDITAL

A junta da contribuição industrial d'este concelho de Coimbra

00 FAZ publico que, tendo procedido á repartição dos contingentes dos gremios da contribuição industrial do corrente anno, constantes das respectivas listas, acham-se estas patentes na sala da repartição de fazenda por espaço de seis dias, a contar da data d'este edital, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, a fim de serem examinadas e poderem os interessados reclamar o que se lhes offerecer a bem dos seus direitos.

Coimbra, 20 de Agosto de 1901.

O presidente,
José Antonio Lucas.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

8 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.

ARRENDA-SE

25 CASA propria para escriptorio ou habitação. Rua Ferreira Borgas, onde esteve a *Resistencia*. Arrenda-se já.

VENDA

14 NA quinta do Almegue ha para vender algumas vazilhas para vinho, toneis, balceiro e dorna, e quartos de 5 a 6 almudes. Tambem se vendem potes para azeite.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

OS MAIORES ATELIERS EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — FREIRE-GRAVADOR — 158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

EXCURSÃO A MADRID EM COMBOIO ESPECIAL, CARRUAGENS DE 1.ª CLASSE 15$500 réis ida e volta

Promovida pela LIQUIDADORA UNIVERSAL, Palacio da rua de Santo Antão. Sahida de Lisboa, a 9 de Setembro, 7 horas da noite. Regresso 17, á mesma hora. Os srs. excursionistas de Coimbra pódem embarcar no entroncamento. A 15 de Setembro 1.ª tourada «d'abono», e a 16, em Valladolid, outra extraordinaria.

Inscripção em Coimbra, sómente 8 dias — GODINHO DE MATTOS, Papelaria Academica.

VENDA DE PROPRIEDADES

ULTIMO LEILÃO

00 NO DOMINGO, 25 d'Agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal) e que actualmente, em virtude de partilha amigavel, estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE VILLA NOVA DA BARCA

12 aguilhadas no Campo d'Anços.

FREGUEZIA DE VERRIDE

9 aguilhadas no Tamariz.
5 » nas Melladas.

FREGUEZIA DE SANTO VARÃO

3 aguilhadas nas Mondeguinhas.
12 » na Transnafega.
4 » na Sotella.
4 » nas Curtas ou Silveirinha.
10 » na Mondeguinha Curta.
12 » na Silveirinha

FREGUEZIA DA CARAPINHEIRA

Quinta dos Caiados.
10 aguilhadas em Matta Lobos.
6 » no Toufo.
6 » no Bico da Venda.
3 » no Seiçal.
6 » » »
12 » na Ponte da Cova.
24 » na Antiga Barca.
3 » em Monte Aragão ou Remoinhos
4 aguilhadas no Avial
3 » » » de Baixo.
4 » no Queijido.
4 » na Antiga Barca.
1 1/2 » » » »
4 » no Porto de Santo Varão.
2 » » » » » »

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

N. B. — Terminado este leilão só se recebem propostas em Lisboa por intervenção do ex.mo sr. Antonio Simões Cantante, de Verride.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

21 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

CONTADOR DE AGUA

21 COMPRA um Lino do Valle. Rua do Gazometro.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE CASA

17 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 4 para sahir em 2 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — **Rua do Infante D. Henrique**, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos da urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

---

ATTENÇÃO

27 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES tem á venda na sua officina, rua da Sophia, Coimbra, esmagadores de uvas (por preços mais baratos do que em Lisboa), impacotadeiras de enfardar palha, capas de milho, etc., tocadas por dois homens.

Tambem tem machinas de cortar hortaliça para animaes, palha, etc., e charruas de todos os auctores para vinhas e terras de semeadura.

Bom emprego de capital

26 VENDE-SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

—Na mesma casa existe tambem um fogão que se vende por preço muito barato.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

CONTRA A

PRISÃO DE VENTRE

e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

VERDADEIROS GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Ph.cie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 24 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:609 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112

COIMBRA

O DIA 24 DE AGOSTO DE 1820

O dia 24 de Agosto de 1820 ficará sempre memoravel na historia do systema liberal neste reino. Apezar de já terem decorrido 81 annos, não devemos esquecer os feitos illustres de um dia tão fausto para a nação portugueza.

O principe regente, que havia ido para o Brazil em Novembro de 1807, a fim de evitar o cair em poder dos francezes, conservava-se naquella nossa colonia ainda muitos annos depois da paz geral, sem dar a menor manifestação de regressar ao reino.

No Brazil haviam-se creado identicos tribunaes aos que havia em Portugal; a livre admissão naquelle paiz das mercadorias em navios estrangeiros, e o desastroso tratado com a Inglaterra em 19 de Fevereiro de 1810, haviam arruinado a nossa industria e commercio; e as remessas mensaes de quantias avultadissimas, que de Portugal iam para o Brazil, a fim de sustentar a familia real e os cortesãos, aggravavam cada vez mais o estado do thesouro publico, que já se achava desfalcado pelas despezas onerosas com a guerra peninsular.

A posição de Portugal em relação ao Brazil havia-se invertido, porque em logar de ser a metropole, parecia ser colonia d'aquelle paiz. Era demorada e difficil a resolução dos negocios da maior importancia, pois que tinham de ir a uma distancia de 2:000 leguas, para d'alli voltarem para Portugal.

O exercito estava cheio de officiaes inglezes, que difficultavam o accesso aos portuguezes; o commando em chefe estava entregue ao marechal Beresford, militar de caracter duro e antipathico; e uma parte da força militar, que precisava de descançar depois de uma guerra tão prolongada e sanguinolenta, era mandada para o Brazil, para ir derramar em Montevideu o seu sangue, por uma causa que bem pouco interessava ao continente do reino.

Alguns militares, e entre elles o illustre general Gomes Freire de Andrade, que em 1817 haviam querido livrar a Portugal d'este estado oppressor, pagaram com a vida no patibulo o seu amor pela liberdade. Os sanguinarios governadores do reino e com elles o marechal Beresford, não permittiram que a sentença fosse levada antes da sua execução á presença de D. João VI. Bem conheciam taes verdugos que o monarcha não deixaria executar a durissima sentença, e por isso apressaram-se a tirar a vida áquelles martyres da liberdade, não consentindo até ao valente Gomes Freire de Andrade a triste consolação de ser fuzilado em vez de enforcado!

Este general, que se tornara conhecido na Europa pela bravura com que havia servido nos exercitos da Russia, e que illustrara a nação portugueza com valiosas publicações sobre a arte militar, foi enforcado como qualquer bandido na esplanada da torre de S. Julião!

Persuadiam-se os governadores do reino que tinham por esta fórma suffocado para sempre as aspirações liberaes! Enganaram-se!

O benemerito patriota, Manoel Fernandes Thomaz, pouco depois da execução de Gomes Freire de Andrade e das de seus desgraçados companheiros, lança as bases para um synedrio, promotor da revolução. Não descança juntamente com alguns dos seus amigos de provada confiança, e consegue com a maior felicidade levantar o grito da liberdade na heroica cidade do Porto, no dia 24 de Agosto de 1820.

Os governadores do reino suppozeram que podiam reprimir esta insurreição nacional; e por isso fallavam d'ella com toda a arrogancia na sua proclamação do dia 29 de Agosto: — «O *horrendo crime de rebellião* contra o poder e auctoridade legitima do nosso augusto soberano, el-rei nosso senhor, acaba de ser commettido na cidade do Porto.»

Seguindo, porém, a marcha de todos os cobardes, já no dia 1 de Setembro mudavam de linguagem, e para ver se illudiam os chefes da revolução liberal, prometteram convocar côrtes, nomeando para isso uma commissão preparatoria. E na outra proclamação do dia 2 affiançavam *inteira amnistia a todos aquelles que de prompto entrassem nos seus deveres.*

Estava, porem, chegado o termo do seu governo intoleraute.

A revolução liberal propagou-se rapidamente por todo o reino, e no dia 15 de Setembro fez-se em Lisboa uma demonstração popular e militar, que obriga os governadores do reino a largarem o poder.

Depois d'essa época tem havido em Portugal guerras prolongadas, porque os altos privilegiados nunca se quizeram accomodar á extincção de tantos e tão odiosos privilegios, com que elles enriqueciam á custa dos infelizes povos; mas finalmente venceu a liberdade.

Aos restauradores de 24 de Agosto de 1820 é a quem principalmente se deve o estabelecimento do systema liberal entre nós; e portanto cumpre á nação portugueza ser grata a todos elles.

FEIRA DE S. BARTHOLOMEU

Abriu-se no dia 20 este mercado, apresentando, com pequenas variantes, o mesmo sortido dos annos anteriores. Como já dissemos, acha-se desgraciosa e incommodamente dividido em duas secções, uma no largo do Principe D. Carlos, antiga Portagem, e outra no largo das Ameias.

Foi esta a maneira de se conservar o mercado no seu antiquissimo local, sem se deteriorar a parte ajardinada do Caes, nem haver interrupção nas obras d'um importante predio que alli se anda construindo.

O nosso mercado annual não é hoje uma sombra do que foi noutros tempos, quando, á falta de boas e rapidas communicações, as principaes terras d'este districto e da provincia da Beira Alta o aproveitavam para se abastecerem dos principaes artigos commerciaes e artisticos, indispensaveis á vida dos povos. Hoje temos o caixeiro viajante, que, de modo inverso ao funccionamento dos mercados annuaes, leva a toda a parte, numa presistente propaganda, um completo sortido de amostras, collocando depois as encommendas, em rapidas remessas, á porta dos seus clientes. Em 50 annos, com os aperfeiçoamentos da viação publica, operou-se esta radical reviravolta nas relações commerciaes do paiz.

O caixeiro viajante, visitando o povoado opulento como a humilde e escondida aldeia, é o principal elemento depreciador da importancia dos velhos e classicos mercados nacionaes.

Apezar d'isso, a feira de S. Bartholomeu ainda conserva um certo movimento que lhe imprimem os povos das circumvisinhanças de Coimbra, e dá a esta cidade bastante animação durante os dez dias em que está aberta.

E' para este mercado, um abundante bazar onde se exhibem variados artigos e manufacturas, já luxuosos, como as rendas, modas e ourivesaria, já de verdadeira utilidade domestica, como o alvo e fino atoalhado e a cutelaria de Guimarães, que os donos de casa reservam as suas principaes compras, sendo certo tambem que se acha encarnada no povo d'estas redondezas a tradicção de feirar os anneis pelo S. Bartholomeu.

Supprimida a feira, como muitos desejam, haveria durante o seu respectivo periodo, de 20 a 31 de Agosto, a mesma animação em Coimbra, como agora se observa? Os proprios estabelecimentos da terra fariam, nessa hypothese, o mesmo negocio que agora auferem? Por nós, cremos que não, pois que é ainda o mercado que chama a Coimbra muita gente.

A estas considerações devemos accrescentar que a nossa feira annual dá interesses a muitas classes trabalhadoras d'esta cidade.

Por todas estas razões, não estaremos com os que desejam a suppressão do mercado, antes pugnaremos sempre pelo seu possivel desenvolvimento.

E, sob este ponto de vista, permitta-se-nos dizer que se tem estranhado não tocar no Caes nestes ultimos dias a excellente banda regimental, ou qualquer das acreditadas philarmonicas e mesmo tunas de Coimbra. Pois acertado e honroso seria para a terra que durante o periodo do mercado ellas alli fossem tocar alternadamente, a horas convenientes. Este procedimento representaria uma amavel e fina obsequiosidade aos barraqueiros, feirantes e população conimbricense.

PESCA

A folha official de ante-hontem publicou o decreto que reorganisa o serviço fiscal das pescarias. E' diploma que particularmente se refere ao funccionamento de commissões officiaes, para vigiarem o cumprimento das leis de pesca nos departamentos maritimos.

Vem a proposito dizer que a nossa legislação referente á piscicultura nas aguas dôces, lagoas e rios, aliás modelada pelos melhores padrões estrangeiros, em muitas localidades, como em Coimbra, por exemplo, é quasi lettra morta, ou por desleixo das auctoridades e impunidade dos delinquentes, ou mesmo pela falta do competente pessoal para se reprimirem os abusos e contravenções neste assumpto.

Ha annos, em seguida á publicação dos respectivos regulamentos houve um certo zelo por parte dos guardas fluviaes, zelo ás vezes excessivo e contraproducente; mas que em breve cahiu num quasi indifferentismo.

Assim vimos autoados e submettidos a julgamentos correccionaes pobres pescadores á canna, das margens dos rios; ao mesmo tempo que se deixavam á vontade os pescadores a dynamite, côca, tarrafa, estremalho, rede miuda de arrastar, boqueirões, galrichos, etc.

Nas aguas doces de todo o paiz, a mortandade do peixe, até do mais meudo, é assombrosa, e continúa a fazer-se com a mesma ferocidade, como anteriormente ás disposições em vigor, estabelecidas para cohibir taes excessos.

Urge que se cumpram á risca essas disposições, sob pena de num proximo futuro assistirmos ao completo exterminio das variadas especies de peixe, algumas já bastante raras.

Dia a dia se multiplicam os processos para essa destruição, em que é fecunda a inventiva popular.

A verdade é que se pesca antes da fecundação e desova, facto este que principalmente contribue para a grande escacez do peixe de agua doce, que se vae notando por toda a parte.

Nos rios fragosos, o esgotamento das prezas e açudes é o commodo processo para se matarem, no espaço d'algumas horas, cebes e cebes de peixe de todos os tamanhos e qualidades.

Em Portugal, ao contrario do que se faz noutros paizes, nunca se cuidou

a serio d'este assumpto. A piscicultura, que é lá fóra um capitulo importante e delicado da administração publica, entre nós não passa d'uma frivolidade, pelo menos para os que desconhecem por completo a sua utilidade e importancia. Nos estados onde a civilisação não é uma chimera, repovôam-se constantemente de peixes os rios e os lagos, por aperfeiçoados systemas mechanicos; infelizmente em Portugal não se faz isso, e só se cuida de pescar por processos brutaes, sem se curar de auxiliar a reproducção e propagação dos peixes.

E' da mais alta conveniencia pensar-se neste objecto maduramente; porque este problema tambem se relaciona intimamente com a grave questão da alimentação publica. A par do cumprimento das leis modernas que regulam este assumpto, seria da mais alta conveniencia a creação de *associações protectoras da pesca*, com analogas attribuições, fins e regalias que pertencem ás associações protectoras da caça. Estamos certos de que estes institutos, bem espalhados pelas bacias hydrographicas do paiz, haviam de contribuir poderosamente para serem respeitadas as leis da piscicultura.

A correspondencia dos jesuitas

(CONCLUSÃO)

Na instrucção do geral, de 4 de Julho de 1566, se diz que era enorme a correspondencia recebida em Roma; e ordena aos provinciaes que se não encarreguem de cartas de pessoas alheias á Companhia, nem mandem as cartas dos reitores, nem de particulares, pois não sendo negocios de grande importancia, basta mandar as summas.

Numa carta do geral, datada de Roma, em 20 de Março de 1571, se recommenda que — tanto os confessores como os outros padres que pódem ser consultados em casos de consciencia não dêem por escripto resolução alguma, ou parecer seu, sem conferir primeiro com o reitor... e oralmente não digam o seu parecer sem saberem muito bem o que dizem. Manda que as cartas annuaes se escrevam em latim, com boa lettra, de modo que se leia facilmente, e no exterior se indique a provincia, por exemplo: — Annua do collegio de Padua, na provincia da Lombardia. — Não é preciso mandar a Roma a — annua — em lingua vulgar; e que as cartas importantes levem sello. Podendo ser, mandem as cartas por pessoas que se demorem pouco no caminho, pois este meio é mais economico, e ás vezes mais seguro, que pelos correios.

Em Junho de 1590 escrevia o geral ao padre visitador Pero da Fonseca — «dê V. R. ordem aos que andam em missões para que não escrevam a mulheres, nem as confessem em suas casas, sem os companheiros estarem presentes, como diz a regra.

A *mouita de ratione scribendi* de 1594 indica minuciosamente o que mais insta saber em Roma sobre os padres e noviços, escólas, governo das casas, observancia da disciplina domestica, votos e regras, estudos litterarios (nossos e externos), fructo das missões e confissões, do governo dos superiores (que distingue em espiritual, suave, exacto *et caetra)*, das cousas temporaes, receita e despeza, e termina: — finalmente se houve algum escandalo ou offensa, e de que remedio se lançou mão; e em que estado se conserva a paz e benevolencia com os estranhos, principalmente porém com os prelados e pessoas principaes (praesertim vero praelatis et principibus viris pax et benevolentia conservetur).

Além da cifra numerica e symbolica já mencionada, contém o livro das Obediencias dos geraes outras cifras; uma, muito curiosa consiste num alphabeto especial em que entram caracteres gregos e hebraicos. Infelizmente a traça estragou horrivelmente parte do livro, e esta cifra não está completa. Está intacta porém outra e mais importante porque é engenhosa, e difficil de interpretar senão impossivel, faltando a chave. Foi communicada, em instrucção especial, de 12 de Outubro de 1601, pelo padre Bernardo de Angelis, secretario do geral, ao padre João Corrêa, provincial da Lusitania; é numerica e cada numero póde ter 5 valores diversos; para isto arranjou 20 numeros (41 a 62) e colloca os 20 caracteres indispensaveis por 5 modos diversos.

O padre Bernardo de Angelis diz que se ordena agora o uso d'esta cifra a todos os provinciaes, é muito facil de usar e impossivel de decifrar ao insciente; que o provincial se exercite nella e a use até que lhe enviem outra nova, e dá a instrucção para a cifra:

1.º Os numeros servirão de letras.

2.º Começa-se a escrever do 1.º alphabeto tomando o numero que estiver sobre a letra que se ha de escrever; a 2.ª letra do 2.º alphabeto, a 3.ª do 3.º tomando os numeros correspondentes, assim por diante, até ao ultimo, e voltando logo ao primeiro; não tomando nunca duas letras continuas do mesmo alphabeto, nem saltando, isto com o maior cuidado, porque um só erro basta para fazer a cifra mui difficil.

A maior das cifras usadas pelos jesuitas eram numericas mas singellas; apparecem todavia alguns documentos em alphabetos especiaes, de phantasia; em geral decifram-se com algum trabalho, mas succede por vezes que depois de decifradas se fica na mesma, porque as palavras claras e as phrases de apparencia innocente escondem allusões impenetraveis.

Gabriel Pereira.

Correspondencia de Lisboa

(Conclusão)

O «Dia» — Com a morte do illustre fundador e director do *Dia*, passou este jornal (um dos diarios da tarde mais bem feitos de Lisboa) por uma transformação no seu modo de ser politico. Sob a direcção de Antonio Ennes fôra, da primeira vez progressista e da segunda independente. Agora voltou a alistar-se sob a bandeira progressista, devendo assumir a sua direcção, de Outubro em diante, o sr. conselheiro José d'Alpoim. Da nova empreza e r'edacção ficam fazendo parte os srs. Moreira d'Almeida e dr. Horta e Costa, que já alli exerciam com todo o brilhantismo a sua actividade.

Da vigorosa compleição de polemista do sr. conselheiro José d'Alpoim, é de esperar uma nova época de lucta e de fulgor na vida jornalistica do *Dia*.

Xavier de Carvalho — O conhecido jornalista portuguez, residente em Paris, sr. Xavier de Carvalho, que alli exerce o cargo de correspondente do importante jornal *O Seculo*, acaba de ser agraciado pelo governo da republica franceza com o grau de cavalleiro da Legião d'Honra.

Merecida distincção foi essa, que mais nenhum jornalista portuguez possue, porque o agraciado tem sido sempre um trabalhador dedicadissimo e um perfeito cavalheiro. Congratulando-se com o facto, a direcção da Associação da Imprensa Portugueza, na sua ultima sessão, lançou na acta um voto de congratulação ao sr. Xavier de Carvalho, devendo ser-lhe communicado em officio.

Victor Cordon — Mais um heroe da legendaria epopeia africana dos nossos tempos, acaba de resvalar no sepulchro. O illustre capitão do nosso exercito, que tão brilhantes serviços prestou á patria nas inhospitas plagas do continente negro, exhalou o ultimo suspiro na manhã da passada quinta feira em Mafra, onde acindentalmente se encontrava.

Foi muito sentida a sua morte, que é mais uma lacuna aberta nas fileiras dos bravos pioneiros da civilisação africana, que tantos dias de gloria e de alegria conseguiram dar a esta terra, prospera outr'ora, quanto infeliz e depauperada hoje.

O funeral de Victor Cordon foi modesto, verdadeiramente sertanejo, mas não deixou de ser uma manifestação commovente da funda saudade que causou o desapparecimento do bravo soldado da patria.

A Praça da Figueira — Durante a semana finda o publico de Lisboa que quiz comer hortaliça na sopa teve de pagal-a por preços exhorbitantes, mercê de terem feito grève quasi todos os vendedores do genero que fornecem os logares da praça da Figueira. Os motivos da grève foram umas exigencias injustificaveis feitas pela companhia exploradora do mercado, que pretendeu explorar os vendedores, impondo-lhes o pagamento de uns direitos de entrada que não estavam em harmonia com os preceituados no regulamento approvado pela camara.

Os vendedores não quizeram sujeitar-se a tal imposição, e fizeram muito bem, pois têem por si todas as sympathias do publico, cujos interesses defendem ao defenderem os seus. Isto deu em resultado affluir pouca hortaliça ao mercado, e d'esta pouca concorrencia nasceu o extraordinario augmento de preço do genero. Houve um dia em que se vendeu a duzia de couves lombardas a 2$400 e 2$500 réis; a couve portugueza a 600 e 800 réis; mãos de nabos a 100 réis; a de nabiças a 120; as duzias de alfaces a 400 réis. A consequencia natural d'estes preços foi que os vendedores externos chegaram a pedir 80 reis por um nabo e 40 réis por uma couve.

O assumpto não está ainda de todo resolvido, porque os vendedores, lesados pelas exigencias da companhia, reclamaram para a camara, e esta terá de tomar qualquer resolução na presente semana.

— Provisoriamente foi concedido aos fazendeiros estabelecerem mercado no antigo Campo de Sant'Anna, hoje Campo dos Martyres da Patria, para alli realisarem as suas transacções com os revendedores e cabazeiros, que depois espalham pela cidade os diversos generos de hortaliças. Foi hontem o primeiro dia em que esse novo mercado provisorio funccionou, e os seus effeitos beneficos logo se fizeram sentir, porque Lisboa já teve hortaliça e legumes com abundancia e a preços baratos.

Uma ephemeride — A 19 d'Agosto de 1508 morre em Roma o 8.º arcebispo de Lisboa e cardeal de Alpedrinha, D. Jorge da Costa, de edade de 102 annos. Este prelado, que falleceu coberto de honras e dignidades, foi contemporaneo dos papas Xisto VI, Innocencio VIII, Alexandre VI, Pio III e Julio II, e muito estimado de todos elles. Tambem governou o reino emquanto D. Affonso V foi a França.

Nascera na villa de Alpedrinha no anno de 1406.

Lisboa, 19 de Agosto de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 400 — Dito amarello 390 — Feijão vermelho 740 — Dito branco meudo 720 — Dito branco graudo 760 — Dito rajado 490 — Dito frade 450 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$850 a 1$950; — de 1899 correu na semana hoje finda de 1$500 a 1$900, conforme a qualidade; novo d'esta colheita, 1$500, 1$800.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 21 de Agosto — Trigo 600 — Milho branco 500 — Dito amarello 460 — Feijão branco 900 — Dito mocho 850 — Dito rajado 550 — Dito frade 500 — Batata 340 — Cevada 360 — Tremoços 440 — Favas 480 — Centeio 550 — Gallinhas 500 — Frangos 140 — Ovos (o cento) 1$200.

Melhoramentos municipaes — Principiou hontem o alargamento da rua da Magdalena.

Tambem brevemente se vão realisar algumas reformas no Tribunal Judicial e na Escóla do sexo feminino da Sé Nova.

Estes melhoramentos, bem como outras obras a fazer em varias freguezias ruraes, foram dadas em arrematação, por preços muito favoraveis, na ultima sessão ordinaria da camara municipal.

Excursionistas — Devem visitar ámanhã esta cidade 44 negociantes e membros da classe dos empregados do commercio de Lisboa (Grupo excursionista Garibaldi), que vêem em viagem de recreio ás provincias do norte. Hontem estiveram no Bussaco. Nesta cidade hospedam se no hotel Mondego.

Camara municipal de Lisboa — Como é sabido, o nosso prezado collega o *Seculo* tem formulado ha tempos a esta parte as mais energicas accusações contra os abusos e desmandos na gerencia da vereação da capital. Essa vigorosa propaganda do illustre diario lisbonense calou na opinião publica e produziu os desejados effeitos, segundo acabamos de lêr nos telegrammas enviados aos jornaes do Porto d'hoje, nos quaes se lêem estas duas passagens:

«Tiveram grande successo as accusações formuladas pelo *Seculo* contra a camara municipal.» *(A Voz Publica)*

«Foi emfim vencida a teimozia da camara municipal e attendidas as unanimes reclamações do publico. O governo acaba de desapprovar a resolução municipal pela qual fôra auctorisada a tracção electrica pelas ruas Garrett e do Carmo.» *(O Primeiro de Janeiro)*.

Sobre este importante assumpto e adiantando se ás transcriptas noticias com uma informação palpitante de interesse, acabamos de receber do nosso sollicito e estimado correspondente da capital, que hoje se acha em Cintra, o seguinte telegramma:

CINTRA, 24, ás 11 h. e 11'. — Ao «Conimbricense» — Coimbra. — Camara municipal de Lisboa dissolvida quarta feira, 28 do corrente; sendo nomeada uma commissão administrativa, presidida por Affonso Pequito.

Sá Villela.

Benemerencia. A favor da créche da Associação Liberal — O sr. Guedes Pinto, acreditado negociante de linhos e atoalhados, de Guimarães, com barraca na feira de S. Bartholomeu, offereceu á Associação das créches de Coimbra o generoso donativo de 3 por cento dos interesses que fizer em o nosso mercado.

Registando com os maiores louvores este acto do mais acrysolado altruismo, fazemos sinceros votos para que a população conimbricense, correspondendo a tão elevado e digno procedimento, dê preferencia para as suas compras dos referidos artigos, á barraca do benemerito cidadão, sr. Guedes Pinto.

Dr. João Jacintho — Está concluso o processo de aposentação d'este illustre professor da faculdade de medicina, tendo dado já entrada no Tribunal de Contas para a sua definitiva sancção.

Roubos — Os amigos do alheio, aproveitando-se da ausencia da sr.ª Rosaria Palhinha, que veiu a esta cidade, entraram por meio de arrombamento na sua casa da Povoa de S. Martinho e roubaram-lhe alguns objectos de ouro e dinheiro, tudo no valor de 60$000 réis approximadamente. A policia está em averiguações para descobrir o paradeiro dos auctores do roubo.

•

Ao sr. Antonio Pereira da Silva, marcador do bilhar da praça de D. Luiz, roubou ha dias a sua governante Maria Julia Rabina, de Cellas, cerca de 90$000 réis, fugindo em seguida para Lisboa. Dadas as precisas ordens, a policia da capital poude capturar a infiel rapariga, que deve regressar ámanhã a esta cidade, sob custodia, para aqui responder pelo seu crime.

Regimento de infanteria 23 — Depois d'uma licença, que gozou na sua casa da villa de Soure, reassumiu hontem o commando d'este corpo o illustrado e digno coronel sr. Guilherme Victorio de Freitas.

Visita ao Porto — No dia 22 do proximo mez de Setembro realisa-se a viagem de recreio á capital do norte, promovida pelo grupo excursionista Fraternidade Operaria d'esta cidade. Os bilhetes do comboio especial são de 2.ª e 3.ª classe, pelos modicos preços de 1$600 e 1$100 réis, ida e volta. Os excursionistas são acompanhados pela philarmonica *Boa União*.

Universidade — O sr. dr. Raymundo da Motta, distincto lente cathedratico da faculdade de Medicina, reclamou ácerca da data em que deve principiar o augmento do terço do ordenado a que tem direito. O respectivo processo foi distribuido na ultima sessão do Conselho Superior de Instrucção Publica.

Conego honorario — Foram concedidas as honras que competem aos capitulares da Sé Cathedral de Coimbra, ao rev. José Cazaleiro Pratas, bacharel formado em theologia e prior do Paião, concelho da Figueira da Foz.

O CONIMBRICENSE de 24 de Agosto de 1901

Morto desconhecido — Sob este titulo publicámos em o numero anterior uma carta que nos foi dirigida do Rio de Janeiro, com a noticia de ter alli fallecido um portuguez desconhecido, que se dizia pertencer a familia importante dos suburbios de Coimbra.

A este respeito recebemos a communicação que em seguida publicamos, pela qual se vê que já era conhecido de sua estremosa familia o fallecimento do desditoso mancebo, José Velludo Pessoa Godinho.

...Sr. redactor — José Velludo Pessoa Godinho era oriundo de Taveiro, concelho e diocese de Coimbra.

Nasceu no logar dos Anagueis, freguezia de S. Thiago d'Almalaguez, concelho e diocese de Coimbra, no 1.º de Fevereiro de 1881.

Foi alumno pensionista do Seminario de Coimbra.

Fez os seguintes exames, no Lyceu Central de Coimbra: Instrucção primaria, Portuguez, Francez, Mathematica 4.º, Latim 4.º, Historia, Geographia, e 1.º e 2.º anno de Desenho.

Sahiu de Portugal para o Rio de Janeiro no dia 21 de Fevereiro de 1900.

Chegou ao Rio de Janeiro em 13 de Março.

Levou uma carta de reccommendação para o negociante Manuel Alves de Azevedo Maia, rua Theophilo Ottoni, n.º 30. Comeu algum tempo em casa do negociante Maia; mas ia dormir á hospedaria de Antonio Julio Delgado, rua do Visconde da Gavea, n.º 27.

Esteve empregado no Tabellionato dos Protestos de Letras, rua do Carmo, n.º 65.

Foi para o Brazil na companhia de Antonio de Paiva, de Taveiro, casado, sapateiro, e actualmente empregado na casa do Serpa, rua Floriano Peixoto, 5 e 7, Sant'Anna de Macarú.

Soube-se da morte do desditoso José Velludo, por uma carta de Julio Cesar, morador na rua do Lavradio, n.º 43, datada de 19 de Abril do corrente anno. Declara que o referido José Velludo morreu de febre amarella no dia 25 de Março, no hospital de S. Sebastião.

Taveiro, 21 de Agosto de 1901.

Padre João Maria Pessoa Godinho.

Feira dos 23 — O mercado mensal de gados esteve hontem bastante animado, realisando-se importantes transacções, de gado bovino e ovilhum.

Escola normal — Este instituto deve ser inaugurado no 1.º de Outubro proximo futuro. Foi incumbido da sua installação provisoria numa casa particular o distincto architecto sr. Adães Bermudes, que aqui esteve ha dias nessa commissão de serviço. Parece que ainda não está escolhida definitivamente a casa para essa installação.

O respectivo pessoal só principiará a perceber vencimentos no dia da inauguração da Escóla.

Novo parocho — Foi collocado, como parocho encommendado, na freguezia de Tavarede, concelho da Figueira da Foz, o nosso bom amigo e patricio sr. dr. Joaquim Mendes, que, no desempenho do mesmo cargo nas freguezias de Santa Cruz d'esta cidade e da Pampilhosa de Botão, deixou as mais honrosas tradições a que póde aspirar um ecclesiastico respeitavel e virtuoso.

Felicitamos os povos da freguezia de Tavarede pela acertada escolha do seu novo parocho, cujos meritos e finas qualidades de coração e espirito elles terão repetidas opportunidades de apreciar devidamente.

Festividade — Celebrou se hoje na parochial egreja da freguezia de S. Bartholomeu a festividade ao respectivo orago, havendo missa solemne e exposição do SS. Sacramento.

Dr. José Maria Rodrigues — Desmente-se a noticia de ser nomeado inspector das bibliothecas e archivos publicos este illustre professor da Universidade, e muito digno reitor do lyceu de Lisboa.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Revista portugueza colonial e maritima — Publicou-se o n.º 47, 8.º volume, 4.º anno. Eis o summario d'este numero: — Estudos sobre emigração; Agricultura colonial; A planta da borracha na região do Cunene; Utilidade das colonias; Revista Ultramarina; Bibliographia; Informações commerciaes.

Mario. Episodios das luctas civis portuguezas de 1820 a 1834. — Com os tomos n.os 6, 7 e 8 termina a publicação d'este bello romance de Silva Gayo, editado pela acreditada livraria Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa.

Guerreiro e Monge — Appareceu o tomo n.º 6 d'este notavel romance original do brilhante e erudito escriptor Antonio de Campos Junior, publicado pela festejada e popularissima Bibliotheca Illustrada do jornal *O Seculo*.

Recebedoria de Goes — Na ultima quinta feira tomou posse e prestou juramento perante o sr. delegado do thesouro de Coimbra, o novo recebedor do concelho de Goes, sr. Manuel Martins Nogueira.

Novo estabelecimento — O sr. Miguel da Costa Neves, artista e industrial de reconhecidos meritos, abriu a sua nova loja de celleiro e correeiro na rua do Visconde da Luz. Este estabelecimento é digno de ser visitado pela sua elegante e luxuosa installação, e variado sortimento de todos os artigos da respectiva arte, e em especial os da caça.

A' frente da loja vê-se pendente uma bella taboleta, representando os emblemas da caça. E' trabalho de valor artistico, do distincto pintor sr. Antonio Elyzeu.

Felicitamos o sr. Miguel Neves pelo seu elegante estabelecimento, que faz honra a Coimbra.

Prisão d'um criminoso — Foi capturado em Castello de Vide o celebre assassino João dos Santos, casado, de Pisão de Aguas de Maias, concelho de Arganil, evadido das cadeias d'esta villa, ha quasi tres annos, apoz o seu julgamento.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

24 PREVINEM SE os pensionistas do Monte pio Official, de que o pagamento dos seus recibos se effectuará, a contar do mez corrente, nos ultimos quatro dias uteis do mez a que se referirem os mesmos recibos, aliás só poderão receber no dia cinco do mez seguinte, ou seis, se aquelle fôr feriado.

Repartição de fazenda do districto de Coimbra, 21 de Agosto de 1901.

O delegado do thesouro,
J. A. P. Gonçalves.

VENDA DE CASAS

QUINTA DE SANTA CRUZ

23 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

ATTENÇÃO

22 MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES tem á venda na sua officina, rua da Sophia, Coimbra, esmagadores de uvas (por preços mais baratos do que em Lisboa), impacotadeiras de enfardar palha, capas de milho, etc., tocadas por dois homens.

Tambem tem machinas de cortar hortaliça para animaes, palha, etc., e charruas de todos os auctores para vinhas e terras de semeadura.

DINHEIRO A JURO

21 DÃO SE 5:000$000 réis a juro modico e convencional. Quem pretender dirija se á Papelaria Borges, na rua do Visconde da Luz.

AZEITE ESPECIAL

20 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

Companhia de seguros FIDELIDADE
SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

17 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45

«INDIANA»
As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.
J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — LISBOA
Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.
Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900
Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.
Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

15 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CASA PARA ARRENDAR
Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

14 DOIS andares, juntos ou separados, têem agua e quintal. Tratae com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15. — Coimbra.

Bom emprego de capital

13 VENDE SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

— Na mesma casa existe tambem um fugão que se vende por preço muito barato.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS LISBONENSE

PREVENÇÃO

10 **TENDO apparecido no mercado algodões crus, marcados com uma estrella e outras indicações, dispostas por fórma a imitar as marcas que esta companhia ha muitos annos usa em identicos productos, isto evidentemente com o intuito de illudir os compradores de modo a confundirem aquellas marcas com as d'esta Companhia, já que não conseguem fazer-lhes concorrencia leal na qualidade, chama-se a attenção dos mesmos compradores para este facto a fim de que, comparando as referidas marcas e qualidades dos productos, não se deixem illudir.**

VENDA DE PROPRIEDADES

ULTIMO LEILÃO

9 NO DOMINGO, 25 d'Agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça de Verride, se fará venda em praça particular das seguintes propriedades que pertenceram ao casal do fallecido Joaquim Antonio Teixeira Barbosa (do Cardal) e que actualmente, em virtude de partilha amigavel, estão na posse de varios herdeiros:

FREGUEZIA DE VILLA NOVA DA BARCA

12 aguilhadas no Campo d'Ançã.

FREGUEZIA DE VERRIDE

9 aguilhadas no Tamariz.
5 » nas Melladas.

FREGUEZIA DE SANTO VARÃO

3 aguilhadas nas Mondeguinhas.
12 » na Transnafega.
4 » na Sotella.
4 » nas Curtas ou Silveirinha.
10 » na Mondeguinha Curta.
12 » na Silveirinha.

FREGUEZIA DA CARAPINHEIRA

Quinta dos Caiados
10 aguilhadas em Motta Lobos.
6 » no Toufo.
6 » no Bico da Venda.
3 » no Seiçal.
6 » » »
12 » na Ponte da Cova.
24 » na Antiga Barca.
3 » em Monte Aragão ou Remoinhos.
4 aguilhadas no Avial.
3 » » » de Baixo.
4 » no Queijido.
4 » na Antiga Barca.
1 1/2 » » » »
4 » no Porto de Santo Varão.
2 » » » » »

As rendas d'este anno ficam pertencendo aos compradores

No acto da praça estarão patentes as condições, prestando-se todos os esclarecimentos.

N. B. — Terminado este leilão só se recebem propostas em Lisboa por intervenção do ex.mo sr. Antonio Simões Cantante, de Verride.

VINHO VERDE DE BASTO

8 ENCONTRA SE á venda o afamado vinho verde da Casa Falcão, no estabelecimento do Marquez da Silva, ao cimo da rua do Corvo. Preço sem competencia.

VENDA DE CASAS

RUA DE FERREIRA BORGES

6 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

RAPAZ

7 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de negocio.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 1 para sahir em 2 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 3 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têm medico a bordo, illuminados a luz electrica, têm um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos de construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, com a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPOST, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestes para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:610 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O JOGO

Em reforço á legislação portugueza, antiga e moderna, contra o jogo de azar, foram publicadas o anno passado energicas medidas repressivas prohibindo esse formidavel cancro social, tão nocivo ao opulento capitalista como ao humilde operario, aquelle perdendo quantiosas sommas, este dissipando numa hora aziaga o salario d'uma semana, que era o sustento da sua pobre familia.

Louvámos então o nobre ministro do reino pela sua firme attitude contra o jogo de azar, e egualmente tivemos palavras de confiança e elogio quando ha poucas semanas s. ex.ª, suscitando aos seus delegados a execução d'essas disposições, muito lhes recommendou o pontual e exacto cumprimento do que nellas se preceituava.

O anno passado, durante a época balnear, o jogo quasi desappareceu. As auctoridades mantiveram-se energicas e zelosas, quanto possivel, nesse momentoso objecto. As ordens do governo foram respeitadas e cumpridas sem sophismas nem hesitações. Tudo correu pelo melhor, e esses antros, cuja envenenada athmosphera é a grande geradora da deshonra, do suicidio, da fome, e da desventura de tantas familias, cerraram-se por completo.

Foi um exemplo salutar a dizer-nos que, quando os governos querem, o vicio do jogo desapparece, ou quasi se extingue.

Infelizmente, esses resultados salutares não se manifestaram este anno. Joga-se e joga-se em toda a parte, nos casinos, nos cafés, nos mercados e romarias. As tabolagens campeiam desassombrada e triumphantemente com insolito cynismo e audacia, nas praias e thermas e noutras localidades, como que a escarnecerem das ordens superiores, tão solemne e publicamente emanadas do poder central. Então para que tanto rigor o anno passado? De que serviu todo esse salutar movimento d'uma inquebrantavel e energica vontade e d'um elevado espirito de moralidade publica, que essas providencias accusaram?

O *Conimbricense*, que em todos os tempos se associou á honrosa e patriotica guerra santa contra o jogo de azar, lavra hoje um novo protesto perante a tolerancia dos poderes publicos, permittindo a restauração das tabolagens.

E fallando mais particularmente d'esta cidade, lamentamos com indignação que no mercado de S. Bartholomeu, face a face com a policia civil, trabalhem roletas, das quaes uma não é só um perigo para os incautos, mas um attentado para a moral publica, pela sua estranha fórma de funccionar.

REFORMA DA UNIVERSIDADE

Este diploma, redigido em face das consultas das cinco faculdades, subiu cerca d'um mez ao ministerio do reino, mas, apesar d'isso, ainda não foi approvado, sustentando alguns jornaes de boa informação que brevemente apparecerá a lume, e dizendo outros que só para Outubro, passadas as eleições geraes de deputados, elle será inserido na folha official.

E' sabido de todos que a annunciada reorganisação do nosso primeiro estabelecimento scientifico altera profundamente o antigo regimen do ensino, provas finaes, matriculas, horarios d'aulas, secretaria, geraes, disciplina academica, serviços administrativos, etc. D'aqui o interesse, senão o sobresalto, com que muitos aguardam a publicação da reforma, que sem duvida transformará radicalmente a feição secular da Universidade.

Como se aproxima a época em que é costume iniciarem-se os trabalhos das matriculas, não se deve estranhar que de toda a parte se formulem perguntas relativamente a essa reforma, interrogações que, além de tudo, o encontrado das referidas noticias plenamente justifica.

Para Coimbra, e sabemos que para Lisboa, tem sido pedidas instantemente noticias sobre tão momentoso assumpto; não se obtendo, porém, uma qualquer resposta nitida. D'esta falta de informações claras e precisas, muitos têem inferido que a reforma da Universidade não influirá no proximo anno lectivo.

A tanto não avançamos, porque para isso não temos os precisos dados; e ao contrario de tal supposição, cremos que a reforma apparecerá a tempo de por ella se regularem os trabalhos das matriculas. Mas quando assim não seja, breve isso constará, pois, como é de praxe antiga, no principio do mez de Setembro tem de ser publicado o edital da reitoria estabelecendo as datas para admissão de requerimentos e annunciando que a abertura solemne da Universidade se faz no 1.º d'Outubro, com missa solemne do Espirito Santo, sermão e juramento do corpo docente; que a matricula geral tem logar a 2, 3 e 4; e que no dia 17 começam os exercicios escolares em todas as aulas.

Temos, portanto, que, passados poucos dias, a publicação d'esse classico edital tirará quaesquer duvidas neste assumpto.

Uma carta de Victor Hugo

Quando o sr. dr. Julio de Vilhena publicou em 1873 o seu notavel livro — *Raças historicas da peninsula Iberica e sua influencia no direito portuguez*, — teve o prazer de ver quanto o seu trabalho fôra apreciado no paiz, tornando-se egualmente conhecido no estrangeiro de um modo assás honroso para seu illustre auctor.

A imprensa portugueza dedicou por essa época a esta obra notaveis artigos de critica; e dos mais conspicuos litteratos do paiz visinho, de França e de outras nações, recebeu o sr. dr. Julio de Vilhena justos encomios pelo seu importante trabalho, sendo sem duvida um dos mais apreciaveis a honrosa carta de Victor Hugo que em seguida transcrevemos, da qual se vê que o grande escriptor encarava tambem, como o auctor do livro, a questão das raças como uma questão politica.

Eis a carta:

Hauteville house, 29 Juillet 1873.

Monsieur. Vous avez fait une œuvre noble, utile et vraie. Votre travail sur la *race latine* est excellent. Au moment où le nord cherche à terrasser le midi, il faut que le midi se souleve avec toutes ses forces; les hommes comme vous sont des combattants aujourd'hui et seront des vainqueurs demain.

Croyez à toute ma cordialité.

VICTOR HUGO.

Coimbra e as viagens de recreio

Esta cidade tem sido visitada nos ultimos tempos por varias associações excursionistas, que d'aqui tem levado as melhores impressões dos seus grandiosos e bellos monumentos e dos seus formosissimos arrabaldes.

Os comboios baratos, facilitando as viagens de recreio pelas provincias, são como que um meio poderoso para os portuguezes aprenderem ao vivo que têem em casa, tão bom ou melhor, do tudo que os guias estrangeiros proclamam digno de reparo e admiração nas outras nações da Europa.

Além d'isso, estas viagens economicas são um agente efficaz para a opinião publica fazer justiça aos progressos geraes do paiz e para se estreitarem os laços de affectuosa sociabilidade entre os povos das nossas diversas provincias, formando-se assim em melhores moldes o verdadeiro sentimento da nacionalidade, do qual se evola o acrysolado amor patrio.

No ultimo domingo verificou-se uma d'essas agradaveis visitas, passando aqui o dia o sympathico *Grupo excursionista Garibaldi*, de Lisboa, que, com evidentes signaes de agrado e interesse, visitou tudo quanto naturalmente deve inspirar a curiosidade a espiritos cultos, enthusiastas das nossas glorias passadas e dos encantos da natureza.

Esses estimaveis hospedes, em numero de 44, foram guiados na sua visita pelo nosso amigo o acreditado commerciante sr. Francisco Borges. Eram na sua quasi totalidade negociantes e empregados do commercio.

A excellente impressão que levam d'esta cidade ficou bem frisada nos seus constantes elogios e num caloroso brinde que, ao jantar, no hotel Mondego, levantaram ao povo e aos progressos de Coimbra.

E'-nos grato registar aqui a saudação do *Grupo excursionista Garibaldi* a esta cidade, como testemunho de apreço e justiça que ella bem merece.

Para a historia da crise vinicola

O problema da viticultura não é d'hoje nem d'hontem. Desde muito que elle prende a attenção dos poderes publicos, os quaes têem sido fecundos em providencias para o resolver, sempre da mesma indole, mas infelizmente sem terem dado até o presente os desejados effeitos.

A momentosa e grave questão dos mercados estrangeiros já ha 32 annos preoccupava o governo portuguez. Dil-o o documento que abaixo transcrevemos, uma circular aos nossos consules, firmada pelo illustre e saudoso estadista conselheiro José da Silva Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros.

Nessa época, como agora, eram as falsificações a mais perigosa concorrencia ao nosso commercio externo dos vinhos. A ellas se refere o ultimo dos articulados do referido documento. Mas então esse inimigo só residia no estrangeiro. E hoje!? . . .

Eis a interessante circular, que, neste momento historico da viticultura portugueza, podia ser reeditada e enviada aos nossos funccionarios diplomaticos, pois que muitos dos seus questionarios ainda estão de pé.

«Ministerio dos negocios estrangeiros — Repartição dos negocios consulares e commerciaes — 2.ª secção, n.º 5 — Circular. — Ministrar ao commercio, á industria e á navegação informações e esclarecimentos que possam tornar-se lhes guias uteis, e concorrer para o seu aperfeiçoamento, é uma das funcções mais importantes, senão a mais importante dos agentes consulares. Mas, para que os relatorios que lhes incumbe dirigir ao governo, possam ter verdadeira utilidade, cumpre indicar-lhes, de um modo positivo e definido, os pontos que principalmente convem esclarecer.

Os relatorios que em cumprimento das respectivas disposições regulamentares têem sido enviados a este ministerio por aquelles funccionarios, embora attestem o seu zêlo pelo serviço, não têem comtudo a utilidade pratica, verdadeiramente desejavel.

Alguns assumptos ha sobre os quaes o governo de Sua Magestade deseja chamar desde já a mais seria attenção dos seus agentes consulares.

A industria vinicola é indubitavelmente a principal do paiz, e os seus productos constituem o mais importante artigo do nosso commercio exterior. São d'esta verdade prova exuberante os mappas commerciaes, em que só os vinhos figuram com cerca de metade do valor total das exportações.

Dilatar áquelles productos os mercados, igualar ahi os correspondentes direitos de

importação, evitar que os artigos similares de outras nações gosem do regimen de favor, que lhes dêem vantagem nas lutas da concorrencia, é o decidido empenho do governo.

E' certo porem, que nem sempre estas diligencias bastam para que os nossos vinhos conquistem nos mercados do mundo o logar a que lhes dá direito a sua justificada reputação.

Importa que, da sua parte, a industria se prepare tambem para tal certame, já aperfeiçoando os systemas de fabricação, já estudando, sob todos os pontos de vista, o terreno em que tem de contender.

No intuito de auxiliar a iniciativa particular, quanto cabe na esphera das attribuições officiaes, o governo de Sua Magestade convida os agentes consulares a promptamente enviarem a esta secretaria d'estado todas as informações respectivas, e com summa instancia lhes recommenda que muito especialmente as colligam sobre os seguintes pontos:

1.° Quaes são os processos adoptados nesses paizes para a fabricação dos vinhos e competente tratamento nas adegas?

2.° Que melhoramentos têem sido modernamente introduzidos nesses processos, e que influencia exercem sobre o custo da producção, sobre as qualidades intrinsecas dos productos e sobre o seu consumo?

3.° Qual é o preço dos vinhos, por pipa de 500 litros, na adega do lavrador, e nos portos de embarque?

4.° Quaes são os principaes mercados estrangeiros que os vinhos d'esses paizes procuram?

5.° Qual é a despeza necessaria para transportar dos principaes centros de producção e vender nos referidos mercados uma pipa de vinho, com designação de cada verba, transporte pelas vias ferreas, fluviaes ou terrestres, despacho, embarque, frete, commissões, etc., etc.

6.° Que numero de litros contém as vasilhas em que ordinariamente são exportados os vinhos?

7.° Que augmento tem tido a exportação nos ultimos dez annos, e a que se pódem attribuir as vantagens, que porventura tenham os vinhos d'esses paizes na concorrencia com os portuguezes nos mercados estrangeiros?

8.° Se os vinhos portuguezes são imitados nos mesmos paizes, para o consumo nacional, ou para a exportação?

Com todos os esclarecimentos particulares que obtiver, ou que os seus conhecimentos especiaes lhe suggerirem, deverá v. s.ª urgentemente remetter a este ministerio os documentos commerciaes ou officiaes, e quaesquer escriptos que recentemente tenham sido publicados, e possam servir para dilucidar os pontos indicados.

Do zelo de v. s.ª fio o bom desempenho d'esta commissão, a que o governo de Sua Magestade attribue a maior importancia.

Deus guarde a v. s.ª Secretaria d'estado dos negocios estrangeiros, em 7 de Setembro de 1869

José da Silva Mendes Leal

Correspondencia de Lisboa

Manobras navaes—Ora até que emfim, já temos uma esquadra que vae ao mar fazer manobras para demonstrar ao mundo que nem só para crear ostras é que mandamos fazer navios! A esquadra sahiu na segunda feira passada, cerca do meio dia. Levava á frente, como aviso, a canhoneira *Diu* e em seguida a primeira divisão, formada pelos cruzadores *D. Carlos I* (navio chefe), e *D. Amelia*, e depois a segunda divisão, cruzadores *Adamastor* e *S. Gabriel*.

Ao levantar ferro a esquadra, foi içado a bordo de todos os outros navios de guerra o signal de *boa viagem*, ao qual os navios em marcha corresponderam com o de *obrigado*.

Não houve quem içasse o signal de *não ha de quê*. Valha nos Nossa Senhora do Bom Despacho, que bem póde, se quizer!...

Tracção electrica — Vae acesa a campanha de varios jornaes contra a concessão do estabelecimento da linha electrica nas ruas do Carmo e Garrett, vulgo Chiado, uma das arterias mais concorridas da capital. Espera-se agora a resolução do ministro do reino, pois que a camara já concedeu o que a companhia queria e contra o que reclamaram todos os commerciantes das ruas em questão. Neste assumpto da tracção electrica ainda ha muito que vêr. Um escriptor que assigna com o pseudonymo de *Y*, enviou ás *Novidades* uma carta em que affirma que está proxima a ruina do Observatorio magnetico do Infante D. Luiz, aque em breves dias verá paralysados os seus interessantes estudos e trabalhos magneticos, iniciados ha mais de 40 annos pelo eminente meteorologista, ha pouco fallecido, o contra almirante João Carlos de Brito Capello.

Diz elle: —«E' sabido que o estabelecimento de linhas de tramways electricos, de trolley, na visinhança dos observatorios magneticos, tem gravemente compromettido os estudos do magnetismo terrestre, que são de capital importancia para a navegação, hydrographia, exploração mineira, etc. Os observatorios magneticos de Washington, Toronto, Greenwich, Lyon, Clermont Ferrand, e muitos outros, têem successivamente abandonado as suas investigações scientificas, em vista das extraordinarias influencias perturbadoras, a que dá origem o systema de tracção electrica. Mas todos esses prejuisos, importantes como são, não valem aquelle que muito brevemente occasionará a cessação dos trabalhos magneticos no Observatorio do Infante D. Luiz.»

A questão complica-se, como se vê, e por fórma bastante seria. Veremos o que sae de tudo isto.

Mas o mais certo é a companhia ficar victoriosa...

Commenda renunciada—O sr. Francisco de Freitas Abreu, residente no Funchal, encarregou o sr. general Lima e Cunha, seu primo, residente em Lisboa, de apresentar no ministerio do reino um requerimento seu pedindo a renuncia da mercê de cavalleiro da Ordem de Christo, com que foi recentemente agraciado. Não é caso virgem este da renuncia, mas não deixa de ser interessante o seguinte periodo do requerimento do citado cavalheiro funchalense:

«Já em 1856 o supplicante rogou a um augusto avô de Vossa Magestade a mercê de o dispensar de acceitar egual graça; e na avançada edade de perto de 76 annos deseja descer ao tumulo usando sómente o nome, modesto e humilde, que usou seu honrado pae, que tambem serviu lealmente os augustos avós de Vossa Magestade, sacrificando a sua vida e parcos bens de fortuna pelo throno constitucional.»

E' o caso de se dizer: são raros mas ainda os ha!

Os bombeiros—Lá veiu emfim no *Diario do Governo* o novo decreto arrancando á camara e passando para o ministerio do reino, sob a immediata dependencia do governo civil, o serviço de incendios. O governo tomou conta de tudo: pessoal, material e edificios. A' camara deixou o encargo da dotação. E não lhe deixou pouco. A camara continúa a pagar, mas quem põe e dispõe é o poder central.

Vamos a vêr o que sae d'aqui. Deus queira que não saia asneira grossa, porque o serviço de incendios é uma cousa muito seria, de que dependem as nossas vidas e haveres.

Outras reformas — Consta que estão para breve outras reformas de varios serviços municipaes, que serão tambem arrancados á camara e passados para o governo: segundo é voz corrente ficará reduzido o municipio a tres serviços: central, obras e fazenda. Mais se diz que o serviço de limpeza será entregue a *um syndicato estrangeiro*. O matadouro, tambem ao que parece, passa para o ministerio do reino. Emfim, da *camara municipal* ficará o nome, se lh'o não tirarem tambem, o que seria obra mais completa.

O melhor até seria ligar o edificio da camara com o do ministerio do reino, por meio de uma ponte envidraçada, construida sobre a estreita travessa que, da rua do Arsenal para a de el-rei, separa os dois edificios. E tudo ficaria arrumado por uma vez.

Mercado novo—Teve afinal solução, muito para ser applaudida, a questão entre os horticultores e a companhia do mercado da praça da Figueira. Venceram aquelles, como era de justiça, porque ao defenderem os seus interesses defendiam tambem os do publico, que a companhia estava gravemente lezando com o seu espirito ganancioso.

Attendendo ás reclamações que lhe foram apresentadas, a camara municipal, na sua sessão de quinta feira, approvou por unanimidade, a proposta do vereador do pelouro dos mercados, para que a sua repartição technica estude o projecto de construcção de um novo mercado de comestiveis, em Lisboa, e que emquanto esse estudo não fôr apresentado, aquella mesma repartição faça o orçamento das despezas indespensaveis para melhorar as condições em que se acha o mercado provisorio do Campo de Sant'Anna, ficando este devidamente reconhecido como util ao municipio.

Esta solução foi muito bem recebida.

Caso de miseria — Confirmou-se já em parte o que ha tempos foi por mim previsto numa das minhas cartas para o *Conimbricense*. Foi pronunciada, sem admissão de fiança, pelo crime de homicidio frustrado, aquella pobre mulher Joaquina Rosa da Silva, moradora na travessa das Picôas, que a 23 de Julho ultimo tentou por duas vezes suicidar-se, arrastando no seu tresloucado intento os proprios filhos, tres creanças de tenra edade.

Esta desgraçada foi submettida a um exame de alienação mental no edificio da Morgue, onde o conselho medico legal se reuniu para esse fim, mas as conclusões do relatorio, apresentado á justiça não são de ordem a dal-a como irresponsavel, nos termos precisos da lei, embora a considerem como uma epileptica. Vae pois, ser submettida a julgamento, tendo como seu patrono o sr. dr. José de Castro.

Não me admirará nada que a justiça social a condemne ainda em cima, depois de lhe ter cerceado pela sua erronea organisação, os meios de subsistencia para si e para os pobres filhinhos.

Mais devedores famosos—Lá voltou a folha official com nova relação dos devedores ao Estado, por contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Como a anterior lista, a que fiz referencia, esta traz, por egual, curiosidades deveras interessantes.

Assim, a par de conselheiros, condes e visconde, condessas e viscondessas, juntas de parochia, marquezes e marquezas, companhias, associações, etc., até se encontra o conselhos dministrativo da guarda municipal!

A totalidade das quantias em divida é a seguinte: contribuição de rendas de casas e sumptuaria quasi dez contos de réis; contribuição pessoal, cerca de dois contos e cem mil réis!

Famosos caloteiros!

Os foliões de Lisboa — Apresentou-se ha dias a prestar declarações num dos cartorios do tribunal da Boa Hora, uma senhora estrangeira, bastante formosa e distincta que ha dias, passando na rua de S. Paulo, foi dasacatada de palavras por um logista do sitio, o qual ao vel-a erguer um pouco a saia, dirigiu-lhe algumas graçolas bastantes pesadas, vendo-se ella na necessidade de recorrer ao auxilio da policia, que prendeu o atrevido.

Essa senhora que se acha ha já algum tempo entre nós, hospedada com seu marido num dos melhores hoteis, affirma ter andado por tôda a parte, nos principaes paizes, e diz nunca ter sido desacatada por pessoa alguma, dando-se isso só em Lisboa, onde já tem sido victima de outros gracejos.

São os nossos foliões de Lisboa a fazerem-se *meninos bonitos!* Aqui com effeito é quasi perigoso deixar sahir á rua uma senhora só! Corre o risco de ser enxovalhada com dichotes e graçolas de quanto malandro passa a vida encostado á porta dos predios... a fazer conquistas!

E' pois bom que vão escarmentando com o castigo.

Os cegos em Lisboa — A escripta á machina, que no estrangeiro está produzindo esplendidos resultados para os pobres cegos, vae ter applicação practica em Lisboa.

Estando provado que os cegos não só escrevem como tambem pódem imprimir, com o auxilio do *duplicador*, circulares, prospectos, memoriaes, avisos, preços correntes, menús, cabeçalhos de facturas, de cartas, de envelopes, etc., a direcção da escóla profissional de cegos de Lisboa mandou vir da America uma machina Remington, propria para cegos, na qual o teclado é em relevo, pelo systema Braille, e a escripta resultante egual á das machinas ordinarias. Logo que a machina chegue e que os cegos estejam habilitados, receber-se-hão encommendas de impressos. Por esta fórma os cegos que frequentam a escóla poderão ter um salario remunerador do seu trabalho.

Benemeritos serão todos os que proporcionem trabalho aos pobres desventurados a quem a cegueira inutilisou para as grandes luctas da vida.

Um anniversario — A 26 de Agosto de 1595 falleceu na edade de 64 annos, exilado em Paris e condemnado como rebelde, o pretendente D. Antonio, prior do Crato. Era filho natural do infante D. Luiz e neto de el-rei D. Manoel.

Havia justamente feito na vespera 15 annos que tinha perdido a batalha da Ponte de Alcantara e com ella o povo portuguez a sua independencia... que é um modo de dizer, porque, se D. Antonio ganhasse a partida que jogava com o rei de Hespanha, o nosso paiz ficava tutelado da Inglaterra, pelas condições onerosas que lhe havia imposto a rainha Isabel.

Lisboa, 26 de Agosto de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

José João Fernandes Parente, de Coimbra para Vianna do Castello.

NOTICIARIO

Artigo editorial—Já depois de se achar composto o nosso artigo de fundo, d'hoje, soubemos que o sr. ministro do reino dera terminantes ordens para que em todos os districtos se cumpram á risca as disposições em vigor contra o jogo prohibido.

Em consequencia d'esta energica e muito louvavel attitude do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, no domingo houve rusga ás casas de tabolagens na Figueira da Foz, e foram retirados hontem da feira de S. Bartholomeu os taboleiros de jogo, que eram verdadeiras armadilhas aos pacovios.

Estas recentes providencias, que oxalá não sejam lançadas ao esquecimento em breves dias, dão-nos razão e confirmam todas as considerações que fazemos em o nosso artigo d'hoje, intitulado o *Jogo*.

A verdade é que as cousas chegaram a tal desleixo e condemnavel tolerancia, que se tornou indispensavel este novo e salutar aviso do sr. ministro do reino.

Escola Normal—A'manhã deve ser dada posse a todo o corpo docente e pessoal menor d'este instituto de ensino, pelos respectivos directores das duas secções, srs. dr. Alfredo de Freitas e dr. Guilhermino de Barros.

No final d'uma carreira violenta.—Morte—José Mina, lavrador, natural das Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo, apanhando Antonio da Costa, natural da Covilhã, e residente em S. João do Campo, a roubar-lhe aboboras numa propriedade que trazia de renda á Ponte da Cidreira, perseguiu este, a correr, na distancia de 2 kilometros, e quando estava quasi a apanhar o fugitivo larapio, foi accommettido d'um ataque, morrendo instantaneamente. O cadaver do infeliz Mina deu hontem entrada na Morgue. O Costa foi preso e recolhido na esquadra do bairro alto, sendo provavelmente enviado d'alli para juizo.

Missa de suffragio—Uma familia reconhecida á memoria saudosa do conselheiro Antonio José Teixeira mandou hontem celebrar uma missa rezada por alma do illustre extincto, na egreja de Santa Cruz, a qual foi celebrada pelo illustrado e digno parocho rev.º sr. José Mendes Saraiva.

A' cerimonia religiosa tambem assistiu a respeitavel viuva, sr.ª D. Emilia da Silva Teixeira.

Serviços clinicos — Tendo se ausentado para a Figueira da Foz, em goso de licença, o sr. dr. Cruz Amante, foi incumbido o sr. dr. Luiz Rosette, que este anno concluiu distinctamente formatura em medicina, de o substituir interinamente na clinica a seu cargo dos hospitaes da Universidade, do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, e da Associação de soccorros mutuos para o sexo feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

Novo jornal — Deve apparecer no 1.º de Setembro um novo periodico intitulado o *Jornal de Penacova*, folha semanal que se propõe defender os legitimos interesses e progressos d'aquella villa e comarca.

Syndicato agricola de Coimbra—Esta prestante sociedade não póde este anno realisar a annunciada exposição de uvas cortadas em razão da actual producção não offerecer bons exemplares; mas em compensação está promovendo um certamen de vinhos elementares e compostos, da vindima do corrente anno.

Congratulando-nos com este importante emprehendimento, de reconhecido e indiscutivel alcance para se aperfeiçoar o fabrico dos vinhos, condição indispensavel para se combater triumphantemente a presistente crise vinicola, chamamos com o maior empenho e interesse a attenção dos viticultores d'esta região para o respectivo

Regulamento

Artigo 1.º No anno de 1902, e na época que fôr opportunamente annunciada, effectuar-se-ha em Coimbra uma exposição de amostras de vinho da producção de 1901, em harmonia com o presente programma.

§ unico. Serão tambem admittidas, mas fóra do concurso, amostras de outra qualquer colheita.

Art. 2.º De cada amostra deverão ser apresentadas pelo menos 5 garrafas, ou pequenas vasilhas de capacidade não inferior a 3 litros.

Art. 3.º Tanto as amostras dos vinhos elementares, fabricados com uma unica casta de uvas, como as dos vinhos compostos, fabricados com um numero qualquer de castas, serão acompanhadas da indicação d'aquellas castas, e tambem do modo como foram fabricados, e especialmente do numero de dias de curtimenta, e se já foram collados, filtrados, ou pasteurisados, unico preparo admittido.

§ unico. Além d'estas indicações, e outras consideradas interessantes, cada amostra deve ser acompanhada das seguintes:

a) Local da vinha;

b) Nome do proprietario;

c) Condições em que se encontra a vinha;

d) Numero de trasfegas e quantidade de vinho da mesma qualidade que foi produzido, e do que póde sel-o dentro de dois annos, na respectiva propriedade.

Art. 4.º O jury fará as lotações que julgar convenientes e apreciará os resultados obtidos, consignando aquelles que tiverem merecimento especial.

Art. 5.º Em cada secção serão conferidos diplomas de medalha de ouro, prata e de menções honrosas.

Serão conferidos diplomas de honra aos expositores que apresentarem os typos mais apreciados de vinho branco e de vinho tinto, e que obtiverem maior numero de diplomas de medalha de ouro.

Art. 6.º O jury será nomeado em época opportuna, e resolverá como entender, e sem recurso, quaesquer difficuldades que appareçam.

Excerpto da legislação portugueza contra o jogo — Eu El-Rei faço saber aos que este meu Alvará virem, que, por ser informado, que nesta cidade se vai introduzindo de tempos a esta parte o jogo da banceta, ou banca, ao qual algumas pessoas tem perdido fazenda consideravel com grande prejuizo de suas casas e familias; e por que não é justo, que sendo prohibidos pelas Leis do Reino os jogos de parar, o não seja tambem este, nem que possa vir em duvida, se se comprehende nelles ou não: Hei por bem declarar, como por este declaro, que o dito jogo da banceta, ou banca é prohibido, debaixo das mesmas penas impostas nas Leis destes Reinos aos que jogam jogos de parar; pelo que mando ao doutor de Roxas e Azevedo, do meu Conselho, e Chanceller Mór, o faça publicar na Chancellaria, para que venha á noticia de todos, e tenha as forças de Lei de que em tudo se cumprirá, como nelle se contém; e se registará nos livros do Dezembargo do Paço, Casa da Supplicação e Relação do Porto, aonde semelhantes Leis se costumam registar. Thomaz da Silva o fez em Lisboa a 29 de Outubro de 1696. Francisco Galvão o fez escrever. *Rei.*

Grupo Garibaldi—Em additamento ao artigo que noutro logar dedicamos a este sympathico grupo excursionista, devemos informar que o considerado negociante sr. Francisco Borges, tirou, no Jogo da Bolla da Quinta de Santa Cruz, uma photographia ao grupo, sendo tambem este nosso amigo quem agradeceu o brinde de saudação a Coimbra.

Feiras de Coimbra—Em tempos antigos, o mercado annual d'esta cidade era franco e durava 30 dias, tendo logar 15 antes e 15 dias depois de S. Miguel. A pedido dos procuradores de Coimbra, nas côrtes de Lisboa de 1439, foi esta feira transferida para depois da Paschoa (Paschoela), sendo franca só 15 dias e outros tantos obrigada aos direitos. Mais tarde, El-Rei D. Manoel, por carta de 23 de Setembro de 1512, respondendo a varias solicitações da camara de Coimbra, permittiu que a feira da Paschoela se mudasse para a semana de S. Bartholomeu, e é esta a que ainda em nosso tempo funcciona de 20 a 31 de Agosto.

No archivo da camara de Coimbra ha ainda noticias de mais quatro feiras urbanas: —a de um dia por semana, ordenada por D. Affonso III, no local que os do concelho determinassem, não continuando mais nas suas casas da Almedina (já extincta); —a feira franca dos estudantes, ás terças de cada semana, na praça nova de Almedina, ordenada por El-Rei D. João III em honra da Universidade (modernamente extincta); —a feira franca, no terreiro do convento de Santa Clara, nos dias 2, 3 e 4 de Julho, auctorisada pelas provisões de 24 de Março de 1724 e 27 de Março de 1779 (alterada, reduzida e feita só na terça feira immediata ao domingo da festa da Rainha Santa); —a feira do dia 23 de cada mez, no Rocio de Santa Clara, para gados e generos de consumo, instituida em 1835.

Nos suburbios de Coimbra fazem-se ainda mais duas feiras: uma de gados, a 5 de cada mez, denominada da Senhora das Neves, num outeiro proximo á freguezia de Trouxemil; e outra annual, a 18 d'Agosto, de rodaes e eixos de carros, e varios utensilios de lavoura, que se realisa em um olival nas proximidades do Rachado, da referida freguezia.

Devemos ainda mencionar a feira de gados do dia 7 de cada mez, que tambem se realisa no Rocio de Santa Clara, ha pouco instituida por louvavel iniciativa da actual vereação.

Marcos fontenarios—Tendo nós ha dias estranhado aqui o máu estado dos marcos fontenarios da cidade, temos a registar, com os devidos louvores, que já se acham concertados, funccionando regularmente.

Fallecimentos—Finou se em Marco de Canavezes o sr. José Teixeira de Miranda, distincto jornalista, fundador e redactor do *Imparcial do Marco*.

Associamo nos, com sincera magoa, ao pungente lucto do nosso prezado collega.

*

Apoz breve doença, falleceu hoje, nesta cidade, o sr. Francisco Maria Corrêa Soares de Brito, natural de Tentugal, digno e zeloso administrador dos impostos municipaes do concelho de Coimbra.

—Falleceu o sr. José Maria dos Santos, habil pintor de ceramica e modelador de imagens. Tomaram parte no seu funeral, que foi bastante concorrido, a Associação da arte ceramica, com a sua bandeira, e a philarmonica *Conimbricense*.

O extincto, que tinha 75 annos, era pae do intelligente canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos e do sr. Leonel dos Santos.

—Na avançada edade de 88 annos, falleceu em Condeixa o sr. Luciano Pinto Madeira, escrivão de fazenda aposentado. O finado era irmão do tambem já fallecido sr. Antonio Joaquim Pinto Madeira, que durante muitos annos foi director da typographia do *Conimbricense*, e mais tarde digno empregado da secretaria do commissariado de policia.

Sentidos pezames ás familias enlutadas.

Sociedade protectora dos animaes — Do relatorio do anno findo d'esta benemerita instituição transcrevemos as seguintes notas:

A receita e despeza foi de 1:378$305, á parte o capital fixo de 5:800$000, em inscripções, que a sociedade possue e que figura na receita como saldo da gerencia anterior e na despeza como saldo a favor da Sociedade que passa á gerencia seguinte.

Eis as conclusões do lucido e bem redigido relatorio:

1.ª—Que se lance na acta d'esta sessão um voto de profundo sentimento pela perda do prestimoso secretario que foi, durante 25 annos da nossa Sociedade, o sr. general Joaquim Carlos da Silva Heitor.

2.ª — Que egual voto de sentimento se lance na acta pelo fallecimento de todos os mais socios que perdemos durante o anno economico findo.

3.ª — Que na acta d'esta sessão se lance um voto de reconhecimento á imprensa de todo o paiz, pelo interesse que sempre manifestou pela causa de que a nossa Sociedade se occupa.

4.ª — Que sejam approvadas as contas e relevadas as nossas faltas se por infelicidade, os nossos actos não corresponderem ás aspirações que vos animaram ao eleger-nos.

*

Na assembléa geral de 28 de Julho passado, em que este relatorio foi discutido e approvado, o vogal do conselho fiscal, apoiado pelo presidente da mesa, sr. dr. Candido de Figueiredo, exaltou em calorosas phrases, do maior reconhecimento, o zelo e dedicação inexcediveis, que tem desenvolvido pela Sociedade, o secretario da gerencia finda, o distincto jornalista sr. Silva Leal. A esta justa manifestação de apreço tambem gostosamente se associa o *Conimbricense*.

Recrutamento — No quartel do districto de recrutamento e reserva n.º 5, verificam se, nos dias abaixo designados do proximo mez deSetembro, as inspecções militares dos mancebos recenseados nas trinta freguezias d'este concelho: em 11, Antanhol, Ameal e Almalaguez; em 12, Brasfemes, Botão, Assafarja, Arzilla e Antuzede; em 13, Castello Viegas, Lamarosa, Ribeira de Frades, Ceira e Eiras; em 16, Santa Clara; em 16 e 17, Santo Antonio dos Olivaes; em 17, Santa Cruz; em 18, S. Bartholomeu; em 18 e 19 Sé Nova; em 19, Sé Velha; em 20, S. Martinho do Bispo, S. Martinho d'Arvore e S. João do Campo; em 24, S. Silvestre e S. Paulo de Frades; em 24 e 25, Sernache; em 25, Trouxemil, Souzellas, Torre de Vilella, Vil de Mattos e Taveiro.

Os retardatarios e recenseados em districtos diversos e os dos contingentes anteriores são inspeccionados nos dias 2, 4 e 5 de Novembro proximo futuro.

Lente namorista — Constando a el-rei que o dr. Carlos Cardoso Godinho tinha inclinações amorosas num dos conventos de freiras de Coimbra, escreveu ao reitor da Universidade a seguinte carta, em que lhe ordenava o chamasse á sua presença, o reprehendesse e o intimasse a abster-se de conversações no referido mosteiro:

Manuel de Saldanha Amigo. EV ElRey vos envio muito saudar. Por ser informado que o Doutor Carlos Cardozo Godinho anda inquieto por cauza da comunicação que tem em hum dos Mosteiros de Religiosas dessa Cidade, e de mais de ser matteria que eu tanto mando estranhar, plo que tocca ao respeito que quero se lhes guarde, e ao credito e studo do mesmo Carlos Cardoso conuir euitar o scandalo que se segue de semelhantes correspondençias, uos encomendo muito o chameis de minha parte, e reprehendaes aduertindolhe se abstenha daqui por diante da conuersação que ategora tinha no Mosteiro, porque constando-me do contrario, mandarey proceder com demonstração. Escrita em Lix.ª a 14 de Settembro de 647 *Rey.*

Desastre — Hoje, pelas 10 ½ horas da manhã, andando no mercado de D. Pedro V a sr.ª Joaquina da Cruz, esposa do sr. Antonio Augusto, praça do districto de reserva n.º 5, foi attingida na cabeça por um fragmento calcareo, do pezo de cerca de 2 kilos, cuspido da pedreira que traz em exploração, proximo ao populoso bairro de Mont'Arroio, o industrial sr. José Lourenço.

O tiro que naquella occasião explodiu na referida pedreira não só arremessou o fragmento que feriu a sr.ª Joaquina da Cruz, fazendo a perder os sentidos pelo grande derramamento de sangue, mas arrojou outros que foram bater nos predios, ao cimo da rua Martins de Carvalho.

A victima foi logo conduzida em maca ao hospital, onde ficou em tratamento, constando que até agora não ha indicios do seu estado ser perigoso.

Collegio Mondego — E' hoje distribuida, como supplemento ao nosso jornal, uma circumstanciada noticia do movimento escolar de 1900 a 1901, d'esta acreditada casa de educação e ensino do sexo masculino e feminino, de que é director o nosso amigo e distincto professor sr. Diamantino Diniz Ferreira. Pela estatistica dos exames avaliarão os nossos leitores o excellente aproveitamento que este anno alli obtiveram os respectivos alumnos.

Quadro consternador—Recommendamos á caridade publica o infeliz artista José Simões de Carvalho Pio, conhecido e habil mestre de sapateiro, que ha muito não póde trabalhar em virtude da sua adiantada e grave doença de peito. Este desditoso operario, rodeado de esposa e dois filhos menores, e em estado perigoso da fatal doença que lhe está minando a existencia, lucta com todos os horrores da miseria, não podendo alimentar-se devidamente nem angariar os precisos meios para o sustento de sua familia.

Mora na rua de Quebra Costas.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Liga das associações de soccorros mutuos de Coimbra

21 A DIRECÇÃO d'esta liga faz publico que estão patentes durante o periodo de 15 dias, a contar do dia 26 do corrente e na séde da mesma liga, o relatorio e contas e parecer do conselho fiscal, relativos á gerencia de 1900, para serem examinados em harmonia com o que determina o art. 15.º n.º 13.º

O secretario da direcção,
João Villaça da Silva.

Casa na quinta de Santa Cruz

20 VENDE SE uma morada de casas na rua Lourenço de Almeida Azevedo, com rez-do chão, dois andares, quintal annexo, agua do poço e da companhia, tendo tambem pelo nascente um grande tracto de terreno. Dá bom rendimento. Quem a queira comprar, póde dirigir-se a Francisco da Fonseca, amanuense da administração do concelho, morador na rua do Paço do Conde, em Coimbra, que está habilitado a fazer a venda.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

MARÇANO

18 PRECISA-SE na mercearia de Antonio Marques de Seabra, largo do Principe D. Carlos, 29 a 31, Coimbra.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

CEVADA

16 COMPRA-SE na Succursal da Manutenção Militar, em Coimbra.

RAPAZ

15 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma practica de negocio.

DINHEIRO A JURO

14 DÃO-SE 5:000$000 réis a juro modico e convencional. Quem pretender dirija-se á Papelaria Borges, na rua do Visconde da Luz.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande — LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

11 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

AZEITE ESPECIAL

7 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

6 DOIS andares, juntos ou separados, têem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15. — Coimbra.

Bom emprego de capital

5 VENDE-SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

— Na mesma casa existe tambem um fogão que se vende por preço muito barato.

VINHO VERDE DE BASTO

4 ENCONTRA-SE á venda o afamado vinho verde da Casa Falcão, no estabelecimento de Marques da Silva, ao cimo da rua do Corvo. Preço sem competencia.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 1 para sahir em 2 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 31 DE AGOSTO DE 1901

NUMERO 5:611 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

AINDA O JOGO

As recentes medidas repressivas contra o jogo prohibido foram geralmente bem acolhidas pela imprensa periodica, e apenas um ou outro jornal notou não haver egualdade nos seus effeitos, pois que, emquanto nalgumas localidades se salvaram pontos, dinheiro e mobilia, noutras foi tudo apanhado na rede que lhes armou a policia. Não quer isto dizer que acolá houvesse negligencia e má direcção de serviço, e aqui, ao contrario, a precisa habilidade e dextreza por parte dos agentes da auctoridade. Tudo, certamente, filho do mero acaso.

Perante o alcance moral e juridico d'essas opportunas diligencias, pouco ou nada vale a differença apontada. Teria, se, por exemplo, pagasse o justo pelo peccador; mas isto se não deu, pois que só ha a lamentar que algum *peixe* mais ladino se escaspasse pela malha...

E' indispensavel que d'uma vez para sempre as auctoridades cumpram integralmente os seus deveres neste importante assumpto, intimamente relacionado com o prestigio das suas proprias funcções e com a honra e bem estar das familias. Convem affirmar claramente, neste ensejo, que todo aquelle que fecha os olhos complacentemente ás casas de jogo, deixando-as medrar na concorrencia, e permittindo o seu livre ou simulado exercicio, calca aos pés as leis em vigor e collabora, consciente e escandalosamente, nesse grande vicio social, origem de tantas amarguras e até de tantos crimes.

Bom será que d'ora á vante não haja necessidade, nem por parte do governo nem por parte da imprensa periodica, de se suscitar repetidas vezes o cumprimento da legislação em vigor contra o jogo prohibido.

São estes os nossos sinceros votos em objecto de tanta ponderação e de tanto interesse para a causa publica.

Desde que se cumpram fielmente as leis repressivas do jogo de azar, sem favoritismos ou interrupções, já não haverá necessidade de se recorrer a medidas extraordinarias, como as dos ultimos dias. E' á sombra dos desleixos e descuidos das auctoridades que esse vicio tem crescido a olhos vistos, alastrando-se deleteriamente por todas as camadas sociaes.

Torna-se indispensavel mudar-se de rumo neste delicado e grave objecto. E recordemo-nos todos, governantes e governados, de que neste momento historico da nacionalidade portugueza, mais do que nunca, urge acrysolar o nobre sentimento do amor patrio nas luctas do trabalho, que glorifica e levanta os povos, e na mais fecunda e proveitosa educação moral, que liberta escravidões e estimula brilhantes emprehendimentos civicos; — attitude esta a que repugna por completo o triumpho aviltante da corrupção e dos vicios sobre a moralidade e o imperio das leis.

•

Relativamente ás rusgas na capital contra as tabolagens, dá o nosso estimado collega o *Diario de Noticias* a seguinte informação:

«Com referencia ao assalto no *Club Musical de Amadores*, soubemos que numa sala contigua áquella em que se jogava o *bleufe* estavam algumas senhoras, levando a policia ordens terminantes para as prenderem tambem se as encontrassem junto dos individuos que jogavam, e que essas ordens subsistem no caso de serem assaltados outros *clubs*.»

Achamos de todo o ponto justas estas ordens referentes ás damas que tambem concorrem ás casas de jogo prohibido. Se tal vicio é em extremo nocivo aos homens, muito mais prejudicial se torna ao sexo fragil, pois que a sua convivencia com os frequentadores d'aquelles antros é um passo rasgado na marcha do descredito e da perdição.

Que exemplos de salutar educação domestica dão essas esposas e essas mães acercando-se, em apertado circulo, da mesa verde da roleta ou do monte!? Quem assim afronta o decoro e a honra de suas familias, soffra tambem o rigor da correlativa penalidade.

•

Como modelo digno de seguir-se, abaixo transcrevemos um edital publicado em 2 d'Agosto de 1844, pelo governador civil do districto do Porto. Nessa época o jogo de azar tinha assumido, como agora, proporções assustadoras, e o governo da muito virtuosa e illustre Rainha sr.ª D. Maria II não hesitou um momento em reprimil-o por processos até um pouco violentos, mas de effeitos seguros e salutares. Dadas essas providencias com firmeza e resolução, a grande phalange dos batoteiros, que estacionavam nas principaes cidades do paiz, de todo se dissolveu, entrando-se então num periodo em que o jogo prohibido de todo desappareceu em Portugal.

Attenda o governo actual a que esse excellente resultado se conseguiu, não por medidas brandas e passageiras, mas por providencias vigorosas, causticas, até ao extremo de se invadirem os direitos domiciliares.

Eis o alludido documento:

«Art. 1.º Apenas, pelas visitas de policia, fôr descoberta alguma casa onde se exerçam os ditos jogos d'azar, ou outros egualmente prohibidos, o dono ou inquillino, segundo fôr habitada por um ou por outro, bem como todos os individuos que na mesma casa e acto forem encontrados, serão presos, autuados e entregues ao poder judicial, a fim de serem punidos com toda a severidade das leis repressivas d'este crime; procedendo-se immediatamente á apprehensão e deposito legal de todos os dinheiros, moveis e objectos, que se acharem na dita casa ou casas, e fazendo-se de tudo um minucioso inventario, que com o respectivo auto se enviará ao ministerio publico.

2.º Os nomes dos donos ou inquillinos das casas de jogo, bem como os dos jogadores que nas mesmas forem encontrados, serão publicados no *Diario do Governo* para conhecimento de todos.

3.º As casas onde habitualmente se dá jogo prohibido, ainda que simuladamente denominadas particulares, e acobertadas com o nome de familias honestas para se subtrahirem á fiscalisação da auctoridade, ficam tambem comprehendidas nas disposições do presente edital, e a seu respeito se procederá pelo modo prescripto nos artigos antecedentes, obtida que seja a certeza da dita simulação.»

PETAS DE JORNALISTAS

Não é só de agora, que alguns jornalistas prégam de vez em quando sua peta, ás vezes não muito honradamente. Essa molestia data já da infancia das *Gazetas* em Portugal.

Na *Gazeta* publicada em Lisboa no mez de Junho de 1643, se lê o seguinte:

Da Rochella aos ditos 29 de Mayo de 1643

«Em dezaseis do corrente matou nesta cidade da Rochella huma mãe a quatro filhos, em que entrou huma filha já mulher de quatorze annos, & os degolou a todos na cama: a qual mulher foi levada preza a Paris.

«No mesmo dia dezaseis sucedeo, que estando os Hereges na sua Igreja, fazendo suas rezas, & pedindo a Deos desse graça ao novo rei Rey de França, pera lhes conceder quanto seu pay lhes havia concedido no dia em que tomou esta cidade, os quaes seriam passante de quatro mil almas, assi homens, como mulheres, virão subitamente decer de uma brecha hum homem com duas espadas de fogo nas mãos: fosse o que fosse todos desampararão o lugar, sem ficar pessoa dentro: sobre o que ha muytas cousas, & temem os Hereges os extinga Deus totalmente do Reyno de França, como confiamos em sua mesiricordia.

«Logo aos dezasete do mesmo mez, duas leguas fóra da Rochella, outra mulher matou a tres filhos, & se enforcou tambem juntamente, o que dizem fez com necessidade, atentada do demonio, porque está hoje a França tão falta de pão, por causa das guerras, que se padecem muytas necessidades.»

Logo na *Gazeta* immediata, pertencente ao mez de Julho de 1643, escrevia o redactor o seguinte, em *italico*, como aqui o pomos:

«O que na Gazeta do mes passado se disse de França, que cõ as prezentes guerras se passavão muytas necessidades, he falso & parece foy informação de pessoa mal intencionada, & pouco affecta as cousas deste, & daquelle Reyno.»

O redactor da *Gazeta* entendeu que devia limitar-se a rectificar a noticia na parte que se referia á fome que assolava a França. Em quanto, porém, á grande peta do homem que deseu de uma brecha com duas espadas de fogo nas mãos, essa pareceu ao redactor que a podia deixar passar, e que os seus leitores teriam sufficientes goelas para as engulir.

A Universidade e Alexandre Herculano

Estamos em vesperas de apparecer uma rasgada reforma da Universidade de Coimbra, esse instituto que atravez seis seculos, e não obstante todas as vicissitudes occasionadas pelas revoluções já de principios, já de homens que a têem cercado, ahi se levanta com notavel brilho litterario e scientifico, sempre venerada e querida pela grande maioria do paiz.

A opinião publica aguarda com vivo interesse e até impaciencia esse diploma; e isto bem demonstra quanto valor e influxo social exerce entre nós o venerando instituto de D. Diniz.

O que será essa remodelação? Até onde irão os seus salutares effeitos para os progressos da sciencia, e para os trabalhos experimentaes d'alguns de seus ramos? Estas interrogações ouvem-se de toda a parte, como que a demonstrarem o carinhoso interesse do paiz pelo desenvolvimento e progressos da gloriosa Escóla de Coimbra.

Por nós pensamos que, seja qual fôr o escopo principal d'essa larga reorganisação, a Universidade não deixará por certo de proseguir no desempenho do papel, que lhe foi confiado durante seis seculos, de dirigente mental e intellectual da nação.

Foi desde a sua origem, e ainda hoje é o principal fóco da sciencia e da illustração portugueza, e cremos, para honra de seus filhos e mais ainda de seus actuaes reformadores, que continuará nessa vereda luminosa e vivificante.

•

D'um feliz e attrahente aproposito é a seguinte apreciação de Alexandre Herculano ácerca da Universidade de Coimbra. Todos quantos amamos a magnifica instituição universitaria, devemos decorar essas phrases, não d'um venal adulador, mas d'um critico severo, judicioso, recto, auctorisado, que, apezar de nunca frequentar as suas aulas, assim quiz depôr perante as gerações vindoiras sobre a excellencia da Universidade.

Falla o grande historiador portuguez:

«Centro e instituição principal do ensino superior do nosso paiz, a Universidade de Coimbra offerece nas phases da sua existencia um dos meios mais seguros para podermos avaliar os progressos ou decadencia das sciencias e das letras em Portugal. Em todos os tempos, desde a sua fundação até hoje, é por ella que a historia se tem regulado para avaliar o estado da intellectualidade nacional. E, de feito, é d'aquelle fóco de luz que por cinco seculos se tem derramado a illustração para todos os angulos de Portugal, illustração boa e verdadeira, porque em harmonia sempre com o estado e precisões da nossa sociedade.

Sejam quaes forem as mudanças que a nova organisação politica do paiz, as suas novas necessidades, e as doutrinas mais es-

clarecidas do seculo actual nos obriguem a fazer no systema d'ensino publico, é minha convicção profunda que a Universidade, longe de se dever guerrear com o intuito de a anniquilar, ou pelo menos de lhe diminuir a importancia, se ha de augmentar e completar, convertendo se em verdadeiro sanctuario da sciencia no mais alto e puro sentido d'estas palavras.

Os preconceitos arreigados em muitos espiritos contra a Universidade, são de dois generos. Segundo uns, com as cabelleiras do marquez de Pombal, com as abbatinas e com certos ademanes de uma gravidade estudada e de linguagem oracular, a sciencia desappareceu. Segundo outros, a Universidade é *velha*, porque é *antiga*, e por isso incapaz de progresso; logica bruta que em vez de melhorar o que é susceptivel de ser melhorado, o destroe, sem examinar se ahi havia alguma cousa util e respeitavel, que aliás se não póde supprir; como se a nação não fosse ainda mais antiga que a Universidade, e se para a elevar á grandeza e civilisação do seculo fosse preciso anniquilal-a e substituil-a por outra nação amassada de novo barro.

A grande resposta que a Universidade tem dado e ha de continuar a dar, são as prelecções dos seus professores, os seus compendios e livros. A nossa opinião ácerca da Universidade já em mais de uma parte a temos publicado: desejamos vel-a florescer, completar-se, e preencher a sua missão de guia e mestra no movimento litterario e scientifico da nação.

Nós queremos ver respeitado religiosamente o principio da liberdade de instrucção, como uma das fórmas da liberdade do pensamento humano. Não pódem taxar-nos de parcial das pretenções universitarias; mas quando ouvimos dizer que a Universidade está carunchosa, que é uma instituição gothica, que nas suas veias cansadas já não póde girar o sangue da vida moderna, temos dó, cordeal dó, de homens que se persuadem de que duas ou tres figuras de rhetorica pódem servir de doutrina por onde se affiram e julguem instituições positivas.

. . . .

E' nossa convicção intima que nos estudos como em em todas as cousas publicas, uma instituição antiga, dada a egualdade das demais circumstancias, é sempre preferivel ás instituições modernas. O respeito á ancianidade parece um sentimento innato em nós, o qual involuntariamente estendemos da ordem humana para a ordem social. O amor travado de veneração que sentimos pelos que nos geraram e pelos que geraram nossos paes, espraiamol-o até ás recordações historicas da patria. O amor dos ascendentes é a origem e a razão d'este affectuoso respeito ao passado, que aliás fôra mysterio inexplicavel. Emquanto os santos laços da familia, e o mais santo d'elles todos, a piedade filial, não se partirem, a piedade pelas cousas que os seculos cercaram da sua aureola de velhice não morrerá tambem. Do amor e veneração nascem a confiança e a fé; e quando uma instituição gosa d'essas vantagens na sociedade, a sua acção é muito mais energica e segura que as d'aquellas a quem falta esta especie de santificação.»

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Joanna Manique de Mello, de Coimbra para a Figueira.

Conselheiro Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, de Condeixa para a Figueira da Foz.

Manoel Nogueira Ramos, das Caldas da Rainha para Goes.

NOTICIARIO

Novo reitor da Sé — Já tomou posse d'esta dignidade ecclesiastica, conferida pelo digno conego capitular sr. dr. Prudencio Quintino Garcia, o illustrado sacerdote, rev.º sr. Alfredo Augusto do Amaral, antigo prior de Santo Antonio dos Olivaes, onde deixou fundas e indeleveis sympathias que soube conquistar pelas suas excellentes qualidades, trato lhano, animo caridoso e bondades de coração.

As nossas felicitações aos parochianos da Sé Nova.

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 400 — Dito amarello 390 — Feijão vermelho 740 — Dito branco meudo 720 — Dito branco graudo 760 — Dito rajado 490 — Dito frade 490 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$850 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$800, conforme a qualidade.

Ensino agricola — Está aberto o concurso, até 15 de Setembro proximo futuro, para a admissão de alumnos na Escóla Nacional de Agricultura, em Coimbra.

Os requerimentos, que deverão ser apresentados na direcção geral de agricultura até áquella data, têem de ser instruidos com os seguintes documentos: 1.º certidão de edade, pela qual prove não ter menos de 12, nem mais de 18 annos de edade; 2.º certidão de approvação em portuguez, francez, arithmetica pratica e desenho linear em qualquer escóla, quer dependente do ministerio das obras publicas, commercio e industria, quer dependente do ministerio do reino, além do exame de instrucção primaria complementar; 3.º attestado medico pelo qual mostre ter sufficiente robustez, ter sido vaccinado e não soffrer doença contagiosa.

Neste instituto só serão admittidos alumnos internos porcionistas, mediante a mensalidade de 12$000 réis, pagos adiantadamente em prestações trimestraes.

Para a admissão terão preferencia os individuos que apresentarem maior numero de habilitações, adquiridas em qualquer escóla do reino, além dos documentos acima mencionados. Os alumnos devem apresentar-se com o enxoval do regulamento.

Quando faltem candidatos com as habilitações exigidas, poderá o governo auctorisar a respectiva matricula a individuos que só tenham exame de instrucção primaria, sendo lhes em tal caso ministrado o ensino, na escóla, em curso preparatorio.

Notaremos que na Escóla Nacional de Agricultura não ha alumnos externos nem pensionistas, contrariamente ao que succede na Escóla Agricola de Santarem. A favor d'este instituto ainda se dá a circumstancia da mensalidade dos porcionistas ser apenas de 9$000 réis, emquanto que na de Coimbra é de 12$000 réis.

Não se comprehende a differença. Parece-nos que o pensamento da reforma que creou as Escólas Agricolas, em beneficio dos filhos do povo, está melhor traduzido em Santarem do que em Coimbra.

Congo — Foi nomeado governador do Congo o nosso patricio sr. João Jardim, illustrado 1.º tenente da armada, e filho do nosso estimavel amigo sr. Joaquim dos Santos Pereira Jardim.

O distincto e brioso official, que tantas provas tem já dado do seu talento e aptidões dirigentes, certamente que nesta importante commissão de serviço no ultramar conquistará novos titulos de respeito e consideração publica. As nossas cordeaes felicitações.

Transcripções — Registramos com agradecimento que o nosso collega as *Novidades*, de quarta e quinta feira ultimas, transcreveram do *Conimbricense* os seguintes escriptos: *Extracto da legislação portugueza contra o jogo* e *Uma carta de Victor Hugo*.

Tambem agradecemos á *Provincia* a transcripção do primeiro dos citados artigos.

Serviços do Mondego e barra da Figueira — Tomou ante-hontem posse, o novo chefe d'esta repartição, o illustrado engenheiro de 2.ª classe sr. Justino Marques de Oliveira. A posse foi-lhe conferida pelo distincto engenheiro, chefe de secção, sr. Theophilo Goes, que estava desempenhando interinamente o referido cargo.

Estrada no concelho de Coimbra — Já foi enviado ao ministerio das obras publicas o projecto da nova estrada, a que ha dias nos referimos, de grande utilidade para os povos ruraes das freguezias de Santo Antonio dos Olivaes, S. Paulo de Frades e Eiras. Os estudos foram feitos pelo habil conductor sr. Vidal Mourinha, e os trabalhos graphicos pelo distincto desenhador sr. Eduardo Bello Ferraz.

A referida estrada, como tambem já informámos, deve ser um dos mais pittorescos passeios dos arrabaldes de Coimbra.

Universidade — Foi dada por finda a commissão que estava desempenhando no Observatorio astronomico de Lisboa, o sr. dr. José Mendes Pinheiro, professor de desenho da faculdade de mathematica, logar este que deve reassumir no proximo mez de Outubro.

Exames d'instrucção primaria — Em Coimbra requereram exame elementar 379 alumnos, dos quaes ficaram approvados com distincção 55, simplesmente approvados 288, reprovados 30, e faltaram 6; e 63 alumnas, das quaes ficaram approvadas com distincção 21, simplesmente approvadas 39, reprovadas 2, e faltou 1.

Na Figueira da Foz requereram exame 59 alumnos, dos quaes ficaram approvados com distincção 11, simplesmente approvados 44, e reprovados 4; e 17 alumnas, das quaes ficaram approvadas com distincção 4, simplesmente approvadas 12, e reprovada 1.

Ao concurso para premios concorreram 2 alumnos, ambos naturaes da freguezia de Santa Cruz, d'esta cidade, obtendo o 1.º premio de 20$000 Urbino Soares; e o 2.º de 10$000, Francisco Mendes Alcantara.

O primeiro premiado é alumno do acreditado Collegio Mondego; e o segundo da escóla official da freguezia de Santa Cruz.

Jardim Botanico — Foram offerecidos a este estabelecimento da faculdade de philosophia, dois bellos exemplares da notavel planta Welwitschia Mirabilis, que vegeta nos areaes maritimos da costa occidental da Africa.

A esta planta se refere o dr. Silva Gayo, no seu bello romance o *Mario*, quando transporta o leitor, com a sua linguagem primorosa, das bellas paisagens da Beira Alta para o litoral da provincia d'Angola.

Camara municipal de Lisboa — A'cerca da transformação por que vae passar esta corporação, recebemos hoje o seguinte telegramma do nosso prezado e solicito correspondente da capital:

CINTRA, 31, ás 8 h. e 35' m. — Ao «Conimbricense» — Coimbra — Não foi possivel concluir-se esta semana, como se esperava, a refórma dos quadros municipaes. Espera-se que a dissolução da camara se verifique na proxima segunda feira. Tambem se falla para presidente da commissão administrativa nos srs. Polycarpo Anjos e dr. Reis Torgal.

Sá Villela.

Torre de Santa Cruz — Da melhor vontade nos associamos á renovação do pedido agora feito pelo nosso estimado collega da *Correspondencia de Coimbra*, para se acudir de prompto á cupula da torre de Santa Cruz, livrando-a dos vegetaes que nella se estão desenvolvendo como figueiras, freixos, choupos do Canadá, etc.

E' tempo de se despir o remate do vetusto monumento d'aquella floresta em principio, a não se desejar vel-o de todo arruinado com imminente perigo para a visinhança e transito publico.

Fazemos nosso o appello do collega aos bons officios do digno director das obras publicas d'este districto, sr. José Emygdio Pinheiro Borges, para que se digne providenciar no indicado sentido.

Novo estabelecimento — Acaba de abrir uma loja de mercearia e tabacos, com um variado sortido, na rua do Sargento Mór, o nosso amigo sr. Eugenio Antunes Ramos. Conhecedor, como somos, da sua actividade e bom nome, é nossa crença que fará uma afortunada carreira commercial. Sinceramente l'ha desejamos.

Beneficencia — D'um caridoso cavalheiro, cujo nome nos é vedado dizer, recebemos a esmola de 1$000 réis, para o desditoso operario José Simões de Carvalho Pio. Já cumprimos esta grata missão.

D. Ignez de Castro — Esteve em Coimbra ha dias e visitou a Bibliotheca da Universidade, em investigações ácerca da vida da esposa de D. Pedro I, o illustre escriptor hespanhol, sr. D. Ignacio Alonzo Linares, licenciado em philosophia e lettras. O distincto academico tenciona publicar um desenvolvido estudo ácerca de D. Ignez de Castro, e por isso veiu a Portugal colher os precisos elementos, visitando as suas principaes bibliothecas. Tambem esteve ha dias na riquissima bibliotheca da Universidade de Salamanca.

Nesta cidade foi amavelmente acolhido pelo talentoso lente e bibliothecario da Universidade sr. dr. Mendes dos Remedios.

Feira de S. Bartholomeu — A maior parte dos barraqueiros estão satisfeitos com o negocio d'este anno. O mercado só termina na proxima quarta feira.

Consorcio — Consorciaram-se na ultima quinta feira, na parochial egreja de Santa Cruz, o sr. Domingos Miranda, distincto estudante do 1.º anno da faculdade de medicina, filho do considerado industrial e importante proprietario sr. Joaquim Miranda, e a sr.ª D. Alzira Fernandes Ramalho, gentil filha do respeitavel negociante e capitalista sr. José Fernandes Ramalho.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos pelos seus primorosos attributos de espirito e coração.

Faculdade de Medicina — Com a jubilação do sr. dr. João Jacintho, sóbem ao numero de 6 as vagas de lentes da faculdade de Medicina. Este illustre professor é submettido a inspecção medica no proximo dia 3, no governo civil de Coimbra.

Destacamento — Segue hoje para as Caldas da Rainha uma força de 30 praças de infanteria 23, sob o commando do distincto alferes sr. Peixoto e Cunha, o qual deve substituir o da guarnição de Lisboa, que retira por causa das grandes manobras do outomno. Como é sabido esta força está alli de vigilancia aos emigrados transwaalianos.

Crise vinicola. Opinião auctorisada — O Syndicato Agricola de Coimbra foi representado no comicio vinicola de Alpiarça, pelo sr. Galvão de Vasconcellos. Eis o officio de solicitação para este encargo, em que o illustre presidente d'aquelle gremio, sr. dr. Costa Lobo, expõe concisa e lucidamente o seu modo de ver, e o dos seus consocios, ácerca da crise vinicola:

«Ill.mo e ex.mo sr. — Encarrega-me a direcção do Syndicato Agricola de Coimbra de solicitar de v. ex.ª a honra de o representar no comicio que o Syndicato Agricola de Alpiarça promove para o dia 8 do corrente mez.

Este Syndicato tem na maior consideração os esforços empregados por aquella illustre agremiação para que sejam attendidas as reclamações da viticultura nacional, e tributa-lhe o maior louvor.

Confiado na bondade de v. ex.ª, tomo a liberdade de communicar-lhe, esperando que será nosso interprete nessa assembléa, que o Syndicato Agricola de Coimbra é de opinião de que devem ser postas de parte as reclamações relativas á restricção do plantio da vinha, cuja viabilidade é muito duvidosa, e que, pelo contrario, deverá instar-se pela adopção das seguintes medidas, que se nos afiguram muito mais praticas, justas e efficazes:

Absoluta prohibição do emprego do alcool, que só deverá circular depois de convenientemente desnaturado;

Tributação progressiva para as producções vinicolas em harmonia com a tabella apresentada pelo sr. dr. José Lopes Vieira no ultimo numero do *Archivo Rural*;

Abolição do imposto do Real de Agua, largamente compensado por aquelle outro imposto;

Rigorosa fiscalisação dos vinhos expostos á venda e d'exportação, bem como das marcas de procedencia;

Prohibição rigorosa da entrada do alcool na provincia de Angola pela fronteira do Congo.

Emfim, julga este Syndicato agricola que, além de outras medidas que tem reclamado, é de necessidade insistir pela realisação de tratados que facilitem a exportação dos vinhos, especialmente com a Inglaterra.

Deus guarde a v. ex.ª — Coimbra, 5 de Agosto de 1901 — Ill.mo e ex.mo sr. José Galvão de Vasconcellos.

O presidente da direcção,
Francisco Miranda da Costa Lobo

Exposição annual de pomologia e horticultura — Está em distribuição o programma d'este importante certamen, que se realisará no proximo mez de Outubro, na Avenida da Liberdade, de Lisboa, promovida pela *Real Sociedade Nacional de Agricultura*.

Fallecimentos — Falleceu hoje nesta cidade o rev.º sr. José Luiz Lopes, capellão da Sé Cathedral, cargo que tambem exerceu durante muitos annos no convento de Tentugal. Era natural da Rebordosa, concelho de Penacova.

— Tambem falleceu nesta cidade o general reformado, sr. Luiz d'Alhequerque, natural de Anadia. Foi official distincto da guarda municipal de Lisboa, e era casado com uma proxima parente das illustres familias Castilhos, d'esta cidade e de Lisboa.

— Egualmente se finou em Couchel de Poiares o sr. José Ferreira de Carvalho. O finado era proximo parente da considerada familia Montenegro, d'aquelle concelho.

— Tambem falleceu ha dias em Coimbra a sr.ª D. Maria da Piedade Rodrigues de Mattos, com 57 annos.

Pezames a todas as familias enluctadas.

Dos validos — Costumamos cá em Portugal dar este nome aos cortezãos, que se sabem introduzir com os principes e ganhar a sua familiaridade e confiança. Assim conseguem estes personagens, algumas vezes, dominar a vontade dos reis, apossar-se da sua auctoridade, e fazer uso d'ella, quasi sempre em proveito dos seus interesses e da sua ambição. Mas se os validos se empregam pouco no bem da patria, e das conveniencias publicas, nem sempre é por falta de vontade ou de capacidade, a maior parte das vezes procede isso de que, guerreados incessantemente por inimigos declarados ou occultos, têem de estar continuamente alerta, para se pôderem sustentar contra todos os esforços conjurados a derrubal-os. A intriga os eleva, vivem escravos d'ella, e ordinariamente são suas victimas.

A historia antiga e moderna tem registado o nome, as extravagancias, as malfeitorias e tambem as boas acções, de muitos validos celebres. De ordinario, a fraqueza e inhabilidade dos soberanos é a origem do valimento, e a causa da preponderancia dos validos; mas a desgraça d'estes é certa, se não têem, ou logo perdem, o segredo de se fazerem indispensaveis.

O maior motivo de animadversão contra os validos, provém da pouca modestia com que disfructam a sua fortuna, e da ostentação que affectam do real favor. A maior parte das vezes, homens oriundos de baixa origem, pavoneiam-se com pompa insultante, e são insolentes em seus modos e fallas. Conta-se de Sejano, homem da classe media e valido de Tiberio, que tivera a vangloria de mandar collocar a sua estatua a par da do imperador; e Pallas, que era um liberto valido de Claudio, respondeu arrogante ao senado, que o interrogára sobre certas palavras que o accusavam de haver dito aos seus criados: que elle não fallava a essa gente senão por acenos! E este homem tinha em si a marca d'escravo!

Hoje que o principio monarchico se tem ido enfraquecendo de dia para dia, encontra o povo mais cortezãos do que os principes. O valimento do povo é o alvo de todas as ambições; reinar despoticamente pela popularidade, é o fim d'estes novos cortezãos. Citaremos nesta parte o exemplo de Robespierre e Napoleão, personagens bem conhecidos.

Mas o valimento do povo é ainda mais inconstante do que o dos principes; o heroe d'hontem é apedrejado ámanhã; a historia apresenta-nos um nunca acabar de exemplos d'estes.

Assentemos, pois, que só da virtude é bom ser cortezão. Na approvação da nossa consciencia temos a maior de todas as ditas do valimento.

Festividades — Amanhã realisam-se as seguintes: Em Lorvão, da Senhora da Boa Morte, tocando a philarmonica *Boa-União*, e na Carapinheira, de Nossa Senhora das Dores, abrilhantada pela banda dos bombeiros voluntarios de Coimbra.

A ambas ellas costuma concorrer muita gente d'esta cidade.

Emigração clandestina — Chegou hoje de manhã de Penacova, acompanhado por dois officiaes de diligencias, o criminoso Fortunato dos Santos, que ha dias foi condemnado naquella comarca por delicto em materia de emigração clandestina.

O reu seguirá hoje de tarde para as cadeias da Relação do Porto.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

O Rei das Serras — Romance de Edmond About. Versão livre. Edição illustrada da empreza do *Occidente*.

Historia da revolta do Porto — Por João Chagas & ex tenente Coelho. Fasciculos n.os 24, 25 e 26.

Historia socialista — Sob a direcção de Jean Jaurés, traducção de Elisa de Menezes. Tomo 8.º. Edição illustrada com magnificas e numerosas estampas.

Os amores de Margarida de Borgonha — Romance por H. Demesse. Tomo 1.º. Edição illustrada.

Aventuras parisienses. Esposa e mãe. — Romance de Pierre Sales, traducção de A. de Sotto Maior.

São da acreditada e antiga casa editora Bertrand estas tres ultimas publicações.

Trabalhos graphicos — Os egypcios empregavam a pedra calcarea, o pergaminho, o linho e o papyrus, para gravar caracteres graphicos. O ultimo era mais geralmente empregado. Os gregos escreviam sobre bronze e sobre pedra inscripções, que duravam tanto tempo; como os mais solidos monumentos.

Os povos da Assyria e Babylonia empregavam para os seus archivos publicos, seus calculos astronomicos, suas consagrações religiosas, seus annaes, e até para as communicações ordinarias da vida, laminas, cylindros e hexagonos de argila cozida. E' á feliz ideia de empregar esta materia indestructivel na commemoração dos factos historicos, que se deve o conhecimento da historia da Assyria e Babylonia.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

CEVADA

26 COMPRA-SE na Succursal da Manutenção Militar, em Coimbra.

RAPAZ

25 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de negocio.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

24 FORNECEDOR do exercito e dos principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, **(Rebuçados Milagrosos)**, cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE CASAS
QUINTA DE SANTA CRUZ

22 PELA retirada do proprietario, vende-se, convindo o preço, uma magnifica casa com tres andares e sotão, construida solidamente e acabada com todo o esmero e conforto, no largo de D. Luiz I, tambem com frente para a rua Alexandre Herculano.

Tem commodos para tres familias numerosas, entradas independentes, casas de arrecadação, agua, jardim, e junto um grande terreno que póde servir para outra edificação, e é de muito rendimento.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE CASA

20 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa-se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

AZEITE ESPECIAL

19 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

18 DOIS andares, juntos ou separados, têem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15. — Coimbra.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

MARÇANO

16 PRECISA-SE na mercearia de Antonio Marques de Seabra, largo do Principe D. Carlos, 29 a 31, Coimbra.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A **PRISÃO DE VENTRE** e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

Bom emprego de capital

14 VENDE-SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

— Na mesma casa existe tambem um fogão que se vende por preço muito barato.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

13 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.

OS MAIORES ATELIERS EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
FREIRE-GRAVADOR
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Cursos de instrucção primaria. Cursos de instrucção secundaria (1.° e 2.° anno do lyceu). Cursos de habilitação para o magisterio primario. Cursos de explicação aos alumnos das escólas normaes d'ambos os sexos

10 TODOS estes cursos continuam a funccionar no dia 1.° do proximo mez d'Outubro e são regidos pela professora official e complementar normalista Olivia Fontes de Almeida, rua da Sophia, 57—Coimbra.

VINHO VERDE DE BASTO

9 ENCONTRA SE á venda o afamado vinho verde da Casa Falcão, no estabelecimento de Marques da Silva, ao cimo da rua do Corvo. Preço sem competencia.

Casa para arrendar no Cidral

8 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar, Francisco Rodrigues Diniz, largo da Feira, 12, Coimbra.

VENDA DE CASAS
RUA DE FERREIRA BORGES

7 PELA retirada do proprietario se vende, convindo o preço, uma morada de casas na rua de Ferreira Borges, n.os 135, 137 e 139, que se compõe de boas lojas com muito fundo, cinco espaçosos andares com grandes divisões, todas com muita luz, pateo, casas para arrecadação. Tem entrada independente da loja, gaz, agua, e é de boa construcção.

Para esclarecimentos: Antonio Ferreira Pereira, na loja da mesma.

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.° 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do Conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do Hospital de Creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A Badiana Phosphatada de Sued que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo aos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem vêr-se no **relatorio** que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314—Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças **syphiliticas escrophulosas, rheumaticas e de pelle.** Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.° 314—PORTO

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.° 8

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER—(De 2 helices)—Espera-se em 1 para sahir em 2 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG—Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Fabrica de corôas e flores artificiaes

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA—Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ—José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM—Fonseca & Souza.

BRAGA—Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR—JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario—Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:612 | ANNO 54.°

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor—João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.° 112.

COIMBRA

EGREJA DE SANTA CRUZ

Na ultima reunião do conselho superior dos monumentos nacionaes, o presidente da commissão executiva do conselho informou que tendo o governo destinado, durante o actual anno economico, a quantia de 10 contos de réis para a restauração de monumentos nacionaes, a mesma commissão resolvera applicar parte d'esta verba á fachada da egreja de Santa Cruz de Coimbra.

Muito folgamos em ver que, ao fim de se ouvirem tantas reclamações, os poderes publicos se resolvem a salvar d'uma ruina completa aquelle formoso trecho de estylo manoelino.

A obra que vae iniciar-se naquelle venerando monumento é uma restauração bastante delicada, ainda por discutir e resolver pelas auctoridades no assumpto. Muito para desejar seria que nella se observasse o cuidadoso escrupulo e a superior direcção, d'um excellente exito, que vimos desenvolver, até final, na admirada restauração da Sé Velha, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes glorias da moderna arte nacional.

Como se sabe, do carcomido e vetusto frontispicio de Santa Cruz, desappareceram algumas imagens e bem assim muitos dos seus rendilhados lavores. Mas não está só nesta circumstancia a difficuldade maxima da restauração. Parece que varios pontos de ordem architectonica tornam um tanto embaraçosa a resolução do problema.

Estabelecida uma dotação annual, pois que só assim se poderá levar a cabo obra de tanta importancia, impõe-se desde logo a imperiosa necessidade d'uma consulta a legitimas e consagradas competencias, no justo empenho de se resolverem a tempo, sem precipitações nem contrariedades, todas as difficuldades da restauração.

E' no interesse de se alcançar este resultado que nós tomamos a liberdade de lembrar desde já para essa consulta a illustre Secção de Archeologia do Instituto de Coimbra.

Nenhuma corporação, por certo, mais competente do que esta para desempenhar cabalmente tão difficil encargo.

Não carecemos de engrandecer os merecimentos e importancia d'este monumental edificio, já perante a arte, já perante a historia patria, para justificarmos todas as despezas que o estado faça com a vetusta egreja de Santa Cruz, d'esta cidade.

Se o paiz ainda não teve o rasgo de patriotismo, nem cuidou de solver uma sagrada divida de gratidão, ministrando os meios precisos para se levantar, numa das praças da primeira côrte portugueza uma estatua ao fundador da nossa monarchia, que ao menos accuda com as precisas dotações para se restaurar e conservar esse venerando templo que guarda as cinzas, como muito bem disse Alexandre Herculano,—*d'aquelle homem, sem o qual não existiria hoje a nação portugueza, e, porventura, nem sequer o nome de Portugal.*

COMPENDIOS DA UNIVERSIDADE

ESCAVAÇÕES

Feita a grande reforma pombalina, se bem que para logo se sentissem os seus brilhantes effeitos no aproveitamento escolar, não se observou o mesmo resultado no tocante á publicação de compendios escriptos pelos lentes, para as suas respectivas aulas, em conformidade com os Estatutos, continuando a adoptarem-se livros estrangeiros para a regencia das cadeiras.

Ao fim de 14 annos, em seguida á profunda reorganisação do altivo ministro de D. José I, eram os compendios estrangeiros que ainda dominavam na Escóla de Coimbra. De auctor nacional poucos ou nenhuns alli tinham entrada.

Não se conformou com este estado de cousas o governo de D. Maria I, querendo antes que os respectivos professores compozessem os compendios das materias que lhes competia explicar. Para isso em 1786 era expedido á Universidade um aviso regio convidando-a, por faculdades, a produzir os precisos compendios ou lições para os seus alumnos.

Abaixo reproduzimos o primeiro aviso regio que, sobre este importante assumpto, o ministro e secretario de estado visconde de Villa Nova da Cerveira expediu ao Principal Castro Reformador Reitor da Universidade.

E' documento notavel pela sua redacção energica e incisiva.

«Ex.mo e R.mo Sr. Sua Magestade tendo visto com disprazer, que as repetidas ordens, que tem manifestado á Universidade, qual he a efficacia com que mandou, que se compuzessem nella os Compendios para as Liçoens proprias de cada huma das Faculdades, não tem produzido o effeito que era de esperar que produzissem; e tendo visto que no espaço de quatorze annos, com admiração das Universidades estrangeiras, não tenha a de Coimbra produzido á luz escripto algum, que faça ver os progressos della; e se esteja servindo de livros adoptados, quando já os podia ter proprios: Manda resolutiva e definitivamente, que V. Ex.ª declare ás Congregaçoens das Faculdades Academicas, que em cada huma dellas se trate sem perda de tempo da composiçaõ do seu Compendio proprio para servir ao uso do Ensino Publico das suas Aulas: Deputando para isto huma, ou mais pessoas, ou sejam dos Lentes Cathedraticos, ou sejam do numero dos Oppositores mais dignos, e conhecidamente habeis; de maneira que os que nesta conformidade forem deputados, hajam para logo de dar principio á composição que lhe for encarregada, sem lhes ser admittida escusa alguma; e sendo della encarregados alguns dos Lentes Cathedraticos, e por isto lhes for mais laboriosa á Regencia das suas respectivas cadeiras, na mesma Congregação se veja, e seriamente examine quaes dias em cada semana poderaõ deixar de hir ás suas Cadeiras, para continuar nelles as suas composiçoens; não sendo conveniente que dellas inteiramente se separem, porquanto a mesma experiencia, e a pratica do ensino nas Cadeiras lhes terá feito conhecer e advertir muitas especies que devem entrar nos Compendios, que facilmente naõ occorreriam fora daquelle exercicio: E he outro sim Sua Magestade servida, que em cada mes, sem irrupção alguma os encarregados dos Compendios levem as suas composiçoens ás Congregaçoens das suas Faculdades, e com ellas dem conta dos seus progressos, para V. Ex.ª a dar a Sua Magestade por esta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino; e a mesma Senhora á vista da conta de V. Ex.ª haja de prover como conveniente for, com as demonstraçoens que se fizerem necessarias. O que tudo V. Ex.ª fará presente nas Congregaçoens das Faculdades Academicas, para que assim se execute, e cuja execuçaõ a mesma Senhora há a V. Ex.ª por muito recommendada. Deos guarde a V. Ex.ª. Villa das Caldas em vinte e seis de Setembro de mil e setecentos e oitenta e seis.—*Visconde de Villanova da Cerveira.*—Senhor Principal Castro Reformador Reytor da Universidade de Coimbra.»

Trasladação de Garrett

Em o n.° 11 da 1.ª serie da esplendida revista mensal de litteratura e critica, *Nova Aurora*, de que é distincto director o sr. Domingos de Castro, insere a seguinte *Carta aos Portuguezes*, que com a devida venia transcrevemos, pedindo a trasladação das cinzas do grande poeta que se chamou Almeida Garrett para o pantheon dos Jeronymos.

«Senhores: Todos vós sabeis que o maior e mais sublime poeta portuguez que existiu no seculo passado foi, incontestavelmente, Almeida Garrett, o insigne auctor do *Frei Luiz de Souza*, do *Camões*, do *Alfageme de Santarem* e de muitas outras reliquias d'arte que são um verdadeiro ornamento da nossa litteratura.

Todos vós sabeis que Almeida Garrett prestou á patria nossa relevantissimos serviços, quer na imprensa, quer no theatro, quer no parlamento, quer no exercito!

Todos vós sabeis que existe em Belem um pantheon nacional onde devem guardar-se, como sagrado thesouro e como homenagem do paiz, os restos mortaes dos grandes vultos.

Todos vós sabeis que assim se tem procedido para com alguns portuguezes que se hão evidenciado em algum dos ramos d'intellectualidade humana.

Mas vós sabeis tambem que o cadaver do sublime e magestoso Almeida Garrett jaz ainda, para vergonha nossa, a um canto d'um simples cemiterio.

Senhores: Isto é revoltante e criminoso: isto é intoleravel e improprio d'um paiz que é, se julga ou diz civilisado!

E' por isso que eu, o mais simples dos cidadãos portuguezes, vos venho lembrar, se não pedir, o cumprimento d'um dever:—o emprego da força nacional para que se faça justiça e, consequentemente, sem perda de tempo, se trasladem para o pantheon as cinzas do scintillante poeta, cuja memoria em nós sempre deve permanecer.

Representemos todos ao Chefe do Estado e, se não fôrmos attendidos, compenetrêmo-nos de que o pantheon é nosso e levemos lá, em grande manifestação, os restos do que tão bem soube burilar e fazer scintillar as lettras portuguezas.

Domingos de Castro.

Exposição industrial da Figueira da Foz

A segunda cidade d'este districto, que em muitos particulares está dando a Coimbra exemplos e lições de vitalidade, coragem civica e amor patrio, inaugurou ante-hontem um segundo certamen industrial, em que affirma brilhantemente as suas fecundas aptidões manufactureiras e os seus notaveis adiantamentos fabris e artisticos.

Folgamos d'aqui registrar este vigoroso passo da visinha cidade na senda do progresso e da civilisação, por uma fórma tão util e vantajosa para as suas classes trabalhadoras.

Eis os grupos em que se divide essa bella e fecunda exposição:

Grupo 1.° Artes nobres;
Grupo 2.° Artes correlativas;
Grupo 3.° Elementos de estudo, educação e ensino;
Grupo 4.° Arte ornamental antiga;
Grupo 5.° Substancias mineraes e outras; Materiaes de construcção;
Grupo 6.° Artes e officios de transformação das materias primas;
Grupo 7.° Machinas;
Grupo 8.° Manufacturas complexas e productos domesticos;
Grupo 9.° Plantas alimenticias;
Grupo 10.° Fructos diversos;
Grupo 11.° Productos de exploração florestal;
Grupo 12.° Bebidas espirituosas, gazosas e outras;
Grupo 13.° Productos agricolas alimentares;
Grupo 14.° Productos agricolas não alimentares;
Grupo 15.° Floricultura;
Grupo 16.° Instrumentos agricolas, construcções ruraes; Economia rural;
Grupo 17.° Embarcações de pesca e seus apparelhos;
Grupo 18.° Apparelhos e utensilios de pesca;
Grupo 19.° Systemas especiaes de pesca;
Grupo 20.° Productos de pesca;
Grupo 21.° Habitações, regimen e administração fiscal.

PASTAGENS

E' chegado o tempo, após as vindimas e outras colheitas do monte, dos cabreiros dos arrabaldes de Coimbra apascentarem os seus gados nas terras alheias, principalmente nas vinhas. Ora este intoleravel abuso e violento ataque á propriedade, prejudicial a todas as plantações, é das mais desoladoras consequencias nas bacelladas, onde o da-

mninho dente do gado cabrum póde annular de todo as boas varas da futura nascença.

Em nome, pois, dos mais caros interesses agricolas d'esta região, e especialmente d'este concelho, chamamos a attenção das auctoridades competentes para este momentoso assumpto.

Torna-se indispensavel que, neste particular, os regedores e os guardas ruraes produzam algum trabalho util, vigiando pela mais rigorosa observancia da postura municipal sobre cabras, publicada em edital de 26 de Dezembro de 1878.

Tambem solicitamos a favor d'esta propaganda os bons officios do benemerito Syndicato Agricola de Coimbra.

Para conhecimento dos interessados em seguida reproduzimos o referido edital, que regula a apascentação das cabras neste concelho:

A Camara Municipal de Coimbra faz publico que, por accordão da Commissão Districtal de 31 de Janeiro do corrente anno, foi approvada a seguinte

POSTURA

Artigo 1.º — A todos os moradores d'este concelho é permittido ter gado cabrum, sendo sómente apascentado em terrenos seus proprios, ou naquelles de cujo dono tiverem obtido licença por escripto com designação dos respectivos limites.

Art. 2.º — Os donos do gado cabrum ficam obrigados a declarar perante a camara o numero de cabeças de gado que possuem e pretendem apascentar, prestando ao mesmo tempo fiança idonea ao pagamento das multas e do prejuizo que o gado possa causar, obtendo por essa occasião licença, que a camara poderá conceder ou negar, apreciando os terrenos em que o gado tem de ser apascentado.

Art. 3.º — Fica prohibido apascentar o gado cabrum de noite, e bem assim por silveiras ou marachões juntos a predios resguardados, ficando os donos do mesmo gado obrigados a não deixar andar sem pastor e a não consentir que fique parado nas estradas e servidões publicas quando o conduzirem de um para os outros predios.

Art. 4.º — Os donos do gado cabrum que infringirem a presente postura incorrem na multa de 250 réis por cada cabeça do mesmo gado, além da obrigação de indemnisarem o prejuizo que houverem causado.

§ unico. — Os donos do gado cabrum que fôr encontrado de noite, ainda a apascentar-se em terrenos permittidos, incorrem na dita multa; e tanto em um como no outro caso, no dobro da mesma multa, sendo reincidencia.

Art. 5.º — O gado cabrum póde ser apprehendido, sendo encontrado sem que seus donos tenham solicitado e conseguido licença da camara ou transgredindo a presente postura, não sendo entregue sem que a multa seja paga e não sendo o apprehensor responsavel pelo prejuiso que ao gado succeder.

Art. 6.º — Fica revogado, modificado e alterado o artigo 26.º do codigo actual de posturas.

Coimbra, Paços do Concelho, 26 de Dezembro de 1878. — *Lourenço d'Almeida Azevedo — Antonio José Gonçalves Guimarães — Augusto Pinto da Costa Salema — Joaquim Maria Martins.*

Correspondencia de Lisboa

A arte nacional — Neste desgraçado paiz parece que nunca os assumptos de arte assumirão a importancia que lhe prestam nos paizes verdadeiramente civilisados.

No edificio da Escóla medica de Lisboa, ao Campo dos Martyres da Patria, são tres os repartimentos interiores do edificio que artistas nossos vão decorar. Nesse palacio monumental, cujo custo ascende a mais de mil contos de réis, a sua feição luxuosa e artistica devia realmente ser confiada na maior parte a artistas portuguezes. Os compartimentos a decorar são *tres*, e *quatro* os artistas a quem essa missão foi confiada. Foi esta a situação que o governo encontrou creada quando tomou conta do assumpto, e que agora pretende quanto possivel remediar.

A distribuição das *tres* decorações pelos *quatro* pintores, foi assim feita: escada — pintura do tecto a João Vaz, e ao sr. Antonio Ramalho as pinturas muraes; sala dos actos — frisos das paredes ao sr. Salgado, e tecto ao sr. Vaz; sala de chefe do estado — tecto e paredes ao sr. Malhôa.

Mas o mais engraçado é que, depois de tudo isto assim feito, foi consultado o conselho superior dos monumentos nacionaes, sobre os esboços apresentados pelos quatro artistas em questão, para as decorações de que foram encarregados.

O conselho fez dois reparos e, examinando os esboços apresentados, reconheceu que elles têem uma fórma tão vaga e indefinida e são tão incompletos, que não é possivel em face d'essas enygmaticas manchas ajuizar com segurança do effeito do trabalho definitivo. Em vista do que o mesmo conselho vae propôr, ao que consta por um jornal onde collaboram dois vogaes, o seguinte:

1.º — que a cada um dos citados artistas se dê o prazo de tres ou quatro mezes para apresentarem promptos e definitivos os seus *esboços* de execução;

2.º — que, como um dos elementos estimulantes de qualquer trabalho é a remuneração, se garanta a cada um dos mesmos artistas, quando apresentem os seus esboços *capazes de serem executados*, o pagamento de dez ou quinze por cento do preço total da obra;

3.º — que os quatro se harmonisem e entendam todos na execução das suas differentes tarefas, por fórma que saia com o indispensavel caracter de unidade uma obra em que vae envolvida a sua responsabilidade, moral e technica, collectiva; e

4.º — que o conselho julga indispensavel para o bom exito do emprehendimento que sejam á risca observadas e cumpridas estas suas conclusões.

Não sabemos porquê, quer-nos parecer que o governo não fará caso de tão salutares recommendações e a obra ha de sahir... como sahem quasi sempre as obras neste desgraçado paiz da santa empenhoca.

Vamos lá a ver se eu me engano.

As casas de jogo — O sr. ministro do reino acaba de provar que não mudou de opinião ácerca do vicio do jogo, que elle promettera perseguir tenazmente.

E demonstrou o evidentemente e com estrondo.

Constava de ha muito no governo civil que em Cascaes se jogava fortemente, mas, não se sabe devido a que, a policia não se punha em campo para refrear os batoteiros. Mas chegou a occasião; e no sabbado passado lá foi a policia para Cascaes com todas as precauções, a fim de não levantar suspeitas nem fazer alarme das suas intenções.

Deu o assalto a duas casas, sem que tivesse servido de cousa alguma o complicado serviço de espiões, com o fim de inutilisar qualquer tentativa de rusga policial.

Num dos estabelecimentos, no Club Cascaense, a policia arrecadou 400$000 réis e no outro que fica situado na rua do Passeio, foi de 53$000 réis a colheita.

O que a policia não poude impedir foi que um dos emprezarios se safasse com uma grande quantia.

Os presos, que eram 41 ao todo, foram para a cadeia de Cascaes, sendo depois conduzidos para Lisboa, onde passaram o dia de domingo ultimo.

Dois dos presos, devido á sua alta cathegoria official, foram soltos; um porque era juiz de direito e outro porque era official do exercito!

Esta rusga tem dado muito que fallar e parece que ainda dará por muito tempo.

Um menino bonito — Respondeu ha dias no tribunal do 2.º districto, aquelle *engraçado* a que me referi na minha ultima carta e que havia dirigido varias chalaças de mau gosto a uma dama estrangeira, desobedecendo em seguida á policia que essa senhora chamára em seu auxilio.

O desacato não se provou, mas apenas a desobediencia, por não querer seguir logo o policia captor, visto achar-se só no estabelecimento e não poder deixal-o ao desamparo. Custou-lhe a brincadeira 8 dias de prisão com as custas e sellos do processo.

Acho pouco para o que merecia o *brincalhão*, mas já lhe deve servir de correctivo.

Um gallego avarento — Morreu ha dias aqui o carrejão e moço de fretes, Luiz Perez y Alonso, natural de Pontevedra, Galliza. Tinha a alcunha de *Bósta* entre os companheiros de esquina devido ao seu aspecto repellente e immundo. Pois teve a habilidade de durante os 30 annos em que fez fretes e carretos, economisar á custa de privações de toda a ordem, cerca de 50 contos de réis, que lhe foram encontrados na arca, quasi pôdre de velha!

Dormia numa cama immunda de tabúa, tendo junto a ella a velha arca onde recolhera a fortuna, de que tomou posse o consul de Hespanha. O Alonso tem na terra duas sobrinhas que se chamam Pilar e Conception, um irmão chamado Pedro, duas irmãs Joaquina e Pepe e um sobrinho, de nome Serafim, filho da primeira. São estes parentes que vão agora achar o gosto ás economias do pobre *Bósta*, dado o caso de que não sejam tão immundas e miseraveis como elle foi.

O ensino dos cegos — Volto a este assumpto porque elle me inspira toda a sympathia e porque ha uma novidade a referir. Essa novidade é a de que começou na quarta feira passada na Escóla Profissional de Cegos de Lisboa, installada no palacio Mesquitella, ao Poço Novo, a classe de religião e historia biblica, regida pela distincta professora allemã sr.ª D. Adolfina Hartwich que generosamente offereceu o seu valiosissimo prestimo á direcção d'aquelle instituto, para o desempenho d'essa sympathica missão.

A sr.ª D. Elvira Coelho, filha do sr. Adolpho Coelho, do Curso Superior de Lettras, tambem se encarregou do ensino da costura ás creanças cegas. No fim de poucas lições as ceguinhas que frequentam aquella Escóla, já cosem perfeitamente á mão e á machina. Com o auxilio da machina Singer vulgar já têem concluido algumas peças de vestuario para seu uso.

Um perigo serio — Numa das ultimas noites da semana finda, deu-se no tunel do caminho de ferro ao Rocio um desastre em que ficaram feridas tres pessoas e que poderia ter tido consequencias bem mais funestas. Originou esse desastre o facto de se chocarem os pharoes dos comboios 209 e 131, ascendente e descendente.

Do choque resultou a queda de um dos supportes dos pharoes do tunel que partindo os vidros de uma carruagem do ultimo dos comboios citados, entrou por um compartimento d'essa carruagem, indo ferir tres senhoras. Receberam curativo na ambulancia da estação do Rocio e seguiram depois para suas casas.

A direcção da companhia mandou syndicar do acontecido para se apurar a quem cabem as responsabilidades.

Quanto ao meu parecer é de que as responsabilidades cabem a quem tão levianamente permitte o cruzamento de comboios dentro do tunel, sem respeito nem consideração alguma pelas vidas dos passageiros. Oxalá que nenhum desastre grave nos venha dar razão...

Tracção electrica — Effectuou-se no sabbado, ultimo dia do mez findo, como fôra annunciada, a inauguração da tracção electrica em Lisboa, na linha americana entre o Caes do Sodré e Algés. O primeiro carro saiu de Santo Amaro (estação), ás 4,40 da manhã, seguindo-se com intervallos de 20 minutos mais 15 carros todos realmente elegantes e até luxuosos. A velocidade dos carros foi regulada assim: Do caes do Sodré a Santo Amaro, 20 minutos; de Santo Amaro a Belem, 10 minutos; de Belem a Algés, 10 minutos. E' pois de 40 minutos o percurso. Os preços das carreiras são os das tabellas actuaes, continuando as correspondencias para os pontos áquem do Caes do Sodré.

A concorrencia foi enorme a gozar este espectaculo de inteira novidade para Lisboa.

A inauguração não passou sem varios acontecimentos e póde-se calcular desde já quantos outros não succederão de futuro.

Logo de manhã, entre Belem e Algés, cahiu um fio telephonico sobre os da tracção electrica. Immediatamente se produziu grande choque nas estações telephonicas de Belem e Lisboa, causando diversos estragos nos apparelhos. O estampido foi enorme, como enorme foi o susto dos empregados a essa hora de serviço.

No Aterro pela 1 hora da tarde, foi atropellado pelo carro 113, que seguia para Algés, um pobre peixeiro, Manuel Francisco, natural do Sobral de Mont'Agraço, que nessa occasião atravessava a rua em direcção ao mercado do peixe. O pobre homem foi parar a grande distancia, não ficando, por milagre, ferido, mas apanhando um grande susto.

Meia hora depois, egualmente no Aterro, o carro n.º 209 da tracção electrica que marchava com grande velocidade foi de encontro a um carro da Luzitana que não teve tempo para se affastar e que com a pancada foi arremessado a grande distancia. Como o cocheiro e o carro da Luzitana fossem levados pela policia para o local onde permanecia parado o carro electrico, um dos passageiros pegou nas redeas do gado para evitar que elle se espantasse e fugisse desordenadamente. Nesta occasião appareceu pela frente um outro carro electrico, e umas senhoras que se achavam sobre a plataforma da frente, receando novo choque, lançaram-se afflictas ás redeas no intuito de fazerem afastar o carro. O resultado foi o 25 ir de encontro a um dos novos postes de tracção electrica, despedaçando-se o tejadilho do carro.

Para inauguração hão de os leitores concordar que bastante deixou a desejar!

O elevador do Carmo — Pelas noticias circumstanciadas dos grandes diarios já os leitores do *Conimbricense* devem ter conhecimento de que correu, com toda a precisão e regularidade, a ceremonia do lançamento da ponte do elevador novo entre a rua de Santa Justa e o largo do Carmo, ponte que fica superior aos mais altos predios da rua Nova do Carmo. Não devo, porém, deixar de assignalar nestas columnas que o modo como essa difficil operação correu é o documento mais completo dos altos talentos e da solida competencia do illustre engenheiro auctor do projecto e director da construcção sr. Raul Mesnier, que nesse dia e segundo elle proprio referiu commovido, teve a maior gloria de toda a sua vida. A ceremonia correu, com effeito, tal como a previra, planeara e fizera executar o sr. Raul Mesnier, sem ter havido o mais ligeiro transtorno ou o mais leve engano.

Isto honra a engenheria portugueza e o trabalho nacional.

O primeiro tributo pago, pelo Oriente, a Portugal — Em 1 de Outubro de 1503 chega a Lisboa o primeiro tributo vindo do Oriente, trazido por Vasco da Gama de volta da segunda viagem á India. Eram 13 naus carregadas de riquezas. Com os 2:000 «meticais» de ouro, mandou D. Manoel fazer a preciosa custodia de Belem.

Já em Julho de 1499, da primeira vez do seu regresso das Indias, Vasco da Gama havia trazido as primacias do Oriente.

Lisboa, 1 de Setembro de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

José Teixeira da Cunha, da Figueira para Coimbra.

Dr. Francisco Augusto das Neves e Castro, de Coimbra para Figueiró dos Vinhos.

Adriano Marques, de Coimbra para Luso.

Alberto Pitta d'Oliveira, de Coimbra para as Caldas da Rainha.

Luiz Augusto da Fonseca, de Coimbra para Oliveirinha (Tabua).

José Antonio d'Oliveira, de Coimbra para a Figueira.

NOTICIARIO

Coronel Martins de Carvalho — O sr. coronel Martins de Carvalho, que se encontra em Pinhel commandando o regimento de infanteria n.º 24, tem passado bastante incommodado, soffrendo de anemia palustre e febres intermittentes, doença talvez adquirida por occasião da sua ida a Almeida em visita ao 2.º batalhão do mesmo corpo, estacionado naquella praça, ou mesmo em Pinhel, pois que esta cidade está collocada entre duas ribeiras que seccam quasi completamente durante o estio, sendo frequentes as febres intermittentes naquella região.

Anniversario — Entrou no 21.º anno da sua illustre existencia a considerada e muito importante revista semanal — *O Economista*, de que é director o distincto jornalista sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho.

As nossas felicitações.

Hospitaes da Universidade — Seguiu para Luso, a fazer uso de banhos, o sr. dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, venerando lente jubilado da faculdade de medicina e muito digno e zeloso administrador dos hospitaes da Universidade. S. ex.ª ficou substituido nesta importante commissão de serviço publico, pelo sabio decano d'aquella faculdade, sr. conselheiro Costa Alemão.

Batalha do Bussaco — Com alguns dias de anticipação, realisa-se no proximo domingo, 8 do corrente, na capella do Encarnadoiro, a patriotica festividade do 91.º anniversario da victoria da batalha do Bussaco. Haverá festa de egreja, com sermão prégado pelo rev. prior de Valle de Remigio, concelho de Mortagua, arraial, musica e mercado.

Bispo de Bragança e Miranda — Acha-se em Luso, a banhos, o venerando e illustre prelado sr. D. José Alves de Mariz.

Feira da Senhora do Mont'-Alto — Este antigo e importante mercado de Arganil abre no proximo dia 8. Partem para alli, a fim de abrir barracas, varios negociantes e industriaes d'esta cidade, bem como alguns feirantes do norte que estiveram no mercado de S. Bartholomeu. Para policiar a feira seguiu para Arganil uma diligencia de infanteria 23, do commando d'um sargento.

Dr. Almeida Garrett — Regressou de S. Martinho do Porto a Castello Branco este digno par do reino e illustre lente da Universidade.

Administração do concelho — Em gozo de licença retirou para a sua casa de Oliveira do Hospital o sr. Rodrigues Nunes, muito digno secretario da administração d'este concelho.

Durante a sua ausencia, fica desempenhando este cargo o intelligente amanuense sr. Francisco Fonseca.

Recrutamento — Ainda não é conhecido o medico civil ou militar, que completará a junta de inspecção no seu proximo funccionamento. D'ella fazem parte, como é sabido, o commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 5, sr. coronel Antonio Augusto de Sousa Bessa e o capitão medico de infanteria 23, sr. dr. João Rodrigues Donato.

Fonte dos Amores — Numa poesia inedita intitulada *Canção real em que se descreve o convento novo de Santa Clara de Coimbra*, fallando-se do panorama que do convento se gosa, ha a seguinte referencia á Fonte dos Amores:

Em outra parte as tragicas memorias
de Ignez, e seus amores se estão vendo,
e no papel dos troncos as historias
que vae chorando apenas vem nascendo
a fonte, que a ternura não desdenha
pois é pranto dos olhos de uma penha:
Vêde pois, linda dama, vêde agora
que de amor um penhasco tambem chora,
vêde que fresca fonte rega as flôres,
que lagrimas são agua, e nome amores.

Regresso — Chegou esta manhã da capital, onde esteve algumas semanas em tratamento de saude, o distincto terceiranista da faculdade de direito sr. Gustavo Martins de Carvalho. Vem quasi restabelecido dos seus incommodos.

As nossas felicitações e boas vindas ao intelligente academico.

No Bussaco — Estão naquella aprazivel matta os srs. coronel Cecilio da Costa, tenente-coronel Jayme de Castro, e desembargador dr. Francisco Henriques de Sousa Secco.

Vinho adulterado — A esta redacção têm sido dirigidas algumas queixas, formuladas por pessoas fidedignas, contra a falsificação dos vinhos de pasto, a qual ainda se faz em grande escala por varias localidades. Ahi fica esse simples aviso ás competentes auctoridades de Coimbra, importando muito que ellas o tomem em toda a consideração.

Contra a hydrophobia — Ao digno e zeloso commissario de policia pedimos urgentes providencias para serem autoados os donos de cães, que por ahi vagueiam a toda a hora do dia, sem andarem devidamente açamados. Devido a estes censuraveis abusos se tem registrado horrorosos e repetidos casos de pessoas victimas do virus rabico.

E' urgente estabelecer-se em melhores condições o importante serviço das medidas preventivas contra a raiva.

Condes do Ameal — Estes illustres titulares, acompanhados de seu genro o sr. dr. Guilhermino de Barros, estiveram hontem em Coimbra, regressando á tarde ao seu elegante e luxuoso chalet de Luso.

Mercê — Com as mais honrosas fundamentos foi concedida a Gran Cruz da Conceição ao sr. Francisco Maria Supico, illustrado redactor da *Persuasão* e presidente da junta geral de Ponta Delgada.

Assenta bem esta mercê em peito tão lealmente portuguez e tão devotado aos progressos e glorias da sua adorada patria.

O agraciado, natural da villa da Louzã, é pharmaceutico pela Universidade de Coimbra. Nesta cidade residiu durante alguns annos, conquistando fundas e não esquecidas amizades pela nobreza do seu caracter e primores de tracto social. Retirou-se d'aqui para as ilhas em 1852, estabelecendo-se em Ponta Delgada, onde é hoje uma influencia prestigiosa, e muito estimada.

Ao distincto jornalista as nossas cordeaes felicitações.

«Jornal de Penacova» — Appareceu o primeiro numero d'esta folha semanal, que se propõe advogar calorosamente os progressos dos povos d'aquella importante comarca. E' seu redactor principal o distincto escriptor e digno administrador do concelho d'aquella villa, sr. Alfredo Pratt. Do mesmo periodico é proprietario e editor responsavel o sr. Joaquim Corrêa d'Almeida Leitão.

Ao novo collega deveras desejamos uma longa e prospera vida.

Manobras do outomno — Devem realisar-se entre Oeiras e Cintra. Tomam parte nellas forças em numero de 8:000 homens. As manobras duram quatro dias.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem na quinta do Barroca, freguezia de Sernache dos Alhos, a sr.ª D. Florinda Augusta da Fonseca Saraiva, viuva do dr. Daniel da Veiga Saraiva, que foi abalisado clinico, e vice-presidente da camara municipal d'este concelho.

A saudosa extincta era sogra dos srs. João Vieira Pessoa de Campos, illustrado capitão de cavallaria 7, e do sr. dr. Arthur Eugenio d'Almeida e Silva, capitão medico de infanteria 2. O seu funeral esteve muito concorrido, sendo hoje conduzido o feretro d'aquella parochia para o cemiterio d'esta cidade.

Enviamos a expressão das nossas condolencias a toda a respeitavel familia enlutada.

Camara municipal de Lisboa — Em confirmação das muito antecipadas informações do nosso estimado correspondente de Lisboa, foram hontem á assignatura real dois decretos, um reorganisando o municipio de Lisboa e outro dissolvendo a actual vereação.

A'cerca dos cidadãos que hão de formar a commissão administrativa nada ainda consta.

Cêpas phenomenaes — Os jornaes francezes dizem que perto de Saint-Pourçain (Allier) existe uma cêpa que cobre uma superficie de 58 metros quadrados e tem exactamente 774 cachos. Esta cêpa é a admiração de todos quantos a contemplam.

Em Domerat tambem ha outra cêpa que tem 594 cachos, o que egualmente não é nada vulgar.

Na galeria de notaveis videiras póde tambem figurar a cêpa colossal d'uva branca da promissão, que vegeta na claustra do collegio de S. Boa Ventura, na rua dos Loyos, d'esta cidade. Essa videira costuma dar algumas centenas de cachos, produzindo cerca de 5 almudes de vinho.

Minerva Central — Este acreditado estabelecimento, de que é proprietario o sr. Joaquim Bento Ladeira, acaba de ser melhorado com um motor a gaz para as suas machinas de impressão, aperfeiçoamento este agora introduzido em Coimbra pela primeira vez.

Excursionistas — De Madrid chegaram hontem a Lisboa 369 excursionistas hespanhoes, entre elles quatro jornalistas, que eram aguardados na estação pelo sr. Brito Aranha, presidente da Associação dos Jornalistas. O commandante da policia deu instrucções para que as praças se esmerem quanto possivel nas attenções e cuidados para com elles.

Urtigas — A maior parte dos agricultores olham as urtigas como plantas parasitas, e os hortelões, principalmente, perseguem-nas como inimigos perigosos. No emtanto, esta planta póde ser aproveitada de muitos modos, e todas as suas partes acharem util emprego na economia e nas artes.

O seu tronquinho fibroso póde fornecer bons tecidos. Os hollandezes foram os primeiros que souberam aproveitar as urtigas neste objecto, e tirar d'ellas resultados vantajosos.

As suas folhas, dizem ser manjar excellente, quando as urtigas são novas; e usam comel-as nos paizes estrangeiros.

As sementes, são bom alimento para dar aos cavallos ar vivo e brilho no pêllo.

As raizes fervidas, ajuntando-lhe um pouco de alumen e sal-commum, dão uma bella tinta para tingir d'amarello.

Como pasto, são as urtigas alimento certo e saudavel para o gado cornigero. E no nosso paiz em que a sua producção é espontanea e quasi inextinguivel, poderiam ser cortadas muitas vezes, de modo que, quando ha falta d'outros pastos, e ellas já abundam, seriam alimento muito util, tanto verdes como seccas, para o gado; mas neste ultimo caso, deve evitar-se deixal-as tomar grande desenvolvimento, porque os troncos inducerem lhes e o gado então não entra com elles.

Viação publica — Deram entrada no ministerio das obras publicas o projecto do lanço da estrada de serventia para ligação da estrada districtal que vae da povoação de Valleiro á do Rabaçal, no districto de Coimbra; e o projecto e orçamento de serventia da estrada real entre Regalheiros e Costa de Lavos, Coimbra.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Historia do consulado e do imperio. Por A. Thiers, edição illustrada da acreditada Empreza Litteraria Fluminense. Fasciculos n.os 161, 162 e 163.

Collegio de S. Thomaz d'Aquino em Braga. Resultado final de exames no anno lectivo de 1900 a 1901, etc.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos* ou *Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

COLLEGIO LUSITANO

26 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

CASAS BARATAS

25 ARRENDAM-SE os predios da rua das Cozinhas 1 a 3 e 19 a 21. Para tractar rua dos Sapateiros 45, lojas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — Porto

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Primeira loteria de Setembro
Extracção a 6
1.º PREMIO 20 CONTOS

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos, vigesimos e cautelas.
No estabelecimento de
JULIO DA CUNHA PINTO
74 — Rua dos Sapateiros — 80

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.
Para tratar, na loja Salazar.

Cursos de instrucção primaria. Cursos de instrucção secundaria (1.º e 2.º anno do lyceu). Cursos de habilitação para o magisterio primario. Cursos de explicação aos alumnos das escólas normaes d'ambos os sexos

20 TODOS estes cursos continuam a funccionar no dia 1.º do proximo mez d'Outubro e são regidos pela professora official e complementar-normalista Olivia Fontes de Almeida, rua da Sophia, 57 — Coimbra.

Almanach de Reporters

No dia 15 de Setembro apparecerá á venda em Lisboa, no Porto e em todas as localidades importantes de Portugal, este precioso almanach, que já conta 4 annos de existencia.

A edição, em magnifico papel, é da *Empreza da Historia de Portugal*, sendo o referido *Almanach* propriedade da Empreza da *Chronica*.

O almanach para 1902 é illustrado com perto de 40 photogravuras.

A collaboração é firmada por alguns dos mais distinctos escriptores portuguezes.

Pedidos á *Empreza da Historia de Portugal*, livraria Moderna, rua Augusta, 95, Lisboa.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da Fabrica Industrial Portugueza de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.
Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

RAPAZ

17 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de negocio.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

16 NO DIA 23 do proximo mez de Setembro, pelas 11 horas da manhã, na secretaria d'estes hospitaes, ha de dar se de arrendamento pelo tempo de um anno, a começar no 1.º d'Outubro de 1901 e a findar em 30 de Setembro de 1902, uma morada de casas sitas na rua das Parreiras, d'esta cidade, com os n.os de policia 10 e 12.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 31 d'Agosto de 1901.

O administrador,
B. A. Serra de Mirabeau

PIANOS

MANOEL CARVALHO
49 — Largo do Principe D. Carlos — 25
COIMBRA

15 ACABA de chegar, vindo directamente da fabrica (Paris), uma nova remessa de pianos, entre os quaes ha modelos de primeira ordem.

Podemos garantir que se vendem em melhores condições que as casas do Porto ou Lisboa.

E é certamente devido a isso e á boa qualidade, que a ultima remessa se esgotou em pouco tempo.

Pede-se o favor da sua visita áquelles que nisso tenham interesse.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

14 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

VINHO VERDE DE BASTO

13 ENCONTRA SE á venda o afamado vinho verde da Casa Falcão, no estabelecimento de Marques da Silva, ao cimo da rua do Corvo. Preço sem competencia.

Casa para arrendar no Cidral

12 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar, Francisco Rodrigues Diniz, largo da Feira, 12, Coimbra.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

11 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASA

7 VENDE-SE uma casa nova em Fóra de Portas. Dá um bom rendimento. Consta de loja, 2 andares e aguas furtadas, tem o n.º 210 e deixa se um conto e quinhentos mil réis na mão do comprador a juro modico. Para tratar, com o seu dono na mesma casa.

AZEITE ESPECIAL

6 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

5 DOIS andares, juntos ou separados, têem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15. — Coimbra.

Bom emprego de capital

4 VENDE SE um piano em muito bom estado. Para tratar e mais informações, na rua Ferreira Borges, n.º 145, 2.º.

— Na mesma casa existe tambem um fogão que se vende por preço muito barato.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Esperava-se em 1 para sahir em 2 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 7 DE SETEMBRO DE 1901
NUMERO 5:613 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A SITUAÇÃO PRESENTE

Sente-se na sociedade um mal estar e um descontentamento, que affectam as differentes classes e os diversos partidos politicos, sem excepção alguma.

Todos os homens imparciaes e sensatos reconhecem que a administração publica tem sido em muitos casos pessimamente dirigida; que as leis ou são defeituosas, ou quando justas não são muitas vezes cumpridas; que o systema existente, até certo ponto falso na base, é ainda deturpado na applicação; que ao merito é preferida a afilhadagem; que o recrutamento é o principal instrumento da mais desenfreada corrupção e patronato; e que as eleições são na pratica a mais escandalosa burla e escarneo da monarchia representativa.

Reconhecem egualmente que os dinheiros da nação teem sido pessimamente administrados; que os tributos são cada vez mais pezados, tornando-se já muito difficil a vida do povo; que todo o paiz não faz mais do que enviar para a capital o producto do seu trabalho, para ahi ser gasto em faustos e grandezas, improprios de uma nação de limitados recursos; que certas companhias poderosas, á imitação do antigo contracto do tabaco, estão dando as leis em quasi todos os negocios e contractos publicos; que se gasta uma somma enorme com o exercito; que a corrupção dos costumes progride sempre; que as nossas colonias, em vez de se desenvolverem, declinam; emfim que o parlamento é em geral um ninho de palradores, que alli vão ostentar os seus dotes oratorios, sem que a nação d'ahi tire qualquer resultado proficuo.

Vê-se tudo isto; e todos perguntam se semelhante estado póde ou deve continuar assim?

O passado tambem teve defeitos, mas seriamos injustos se negassemos que havia uma dedicação e um amor da patria levados até ao heroismo.

Sem esse amor, sem essa dedicação não se estabeleceria a nacionalidade portugueza; não resistiriamos aos inimigos externos; não quebrariamos o jugo castelhano; não causariamos assombro á Europa nas luctas da guerra da peninsula; e não descobririamos por mares nunca d'antes navegados, paizes immensos, os quaes sustentámos em combates homericos, com admiração de todo o mundo, que via uma nação pequena praticar o que não ousavam outras muito maiores.

A par, porém, de tudo isso, a sociedade portugueza declinava sensivelmente nos ultimos tempos; a legislação era na maioria dos casos oppressiva e intoleravel; os altos privilegiados da nobreza e do clero exploravam o povo por todos os modos; e o fanatismo ia deploravelmente substituindo a religião.

Tornava-se impossivel que perante os progressos da Europa civilisada se conservasse estacionada a nação portugueza; e comtudo todas as tentativas para mudar de fórma de governo eram afogadas em sangue.

Veiu a revolução de 1820 com os seus grandes e incontestaveis beneficios; mas tambem com os erros, filhos em parte da inexperiencia dos seus directores.

Seguiu-se a reacção absolutista de Villa Franca em 1823; a época constitucional de 1826 a 1828; a guerra civil dos 6 annos seguintes; o restabelecimento do governo liberal; e as subsequentes discordias entre os proprios que tinham combatido o absolutismo.

Realisaram-se effectivamente desde 1834 até ao presente bastantes melhoramentos materiaes no paiz. Mas por que preço tem ficado tudo isso?

No fim de 67 annos de trabalhos e sacrificios pacientes apenas legamos á geração nova, esses melhoramentos onde avulta uma deficiente e mal tecida rede de viação, e em troca uma divida enorme imprudente, a miseria e o abatimento moral.

ESCÓLAS NORMAES

Estranha-se que, tendo sido já annunciado o prazo, até 20 do corrente, para a admissão dos requerimentos dos candidatos á matricula das Escólas Normaes de Lisboa e Porto, ainda se não tenha cumprido egual formalidade no tocante á Escóla Normal de Coimbra. E de tal facto pretende-se inferir que este utilissimo instituto não chegará a funccionar ou tarde será inaugurado, semelhantemente ao que succedeu com a Penitenciaria. Longe vá o agoiro!

Esta apprehensão, que a historia dos desastres succedidos a Coimbra, em varios particulares, mais ou menos justifica, não nos parece que d'esta vez, felizmente, tenha a corresponder-lhe uma triste realidade. E' claro que os trabalhos da installação levam seu tempo, e ninguem de boa fé poderá exigir que elles se executem sob a mesma omnipotencia creadora do *fiat lux*. Acreditamos, pois, que só por motivos de força maior, muito attendiveis, é que se demorará um pouco a abertura das matriculas da Escóla Normal de Coimbra.

E' um adiamento que em nada prejudica o alcance utilitario e a importancia d'este instituto, antes demonstra, segundo cremos, que se não trata de fazer uma installação tumultuaria e difficiente.

*

Fazendo um exame retrospectivo aos muitos projectos da nossa instrucção publica, deparou se-nos num, de 1845, de largo alcance e ampla remodelação, baseado em organisações estrangeiras da velha edade, a creação d'uma Escóla normal em Coimbra, talvez com uma mais cuidada organisação do que a que breve vae ser aqui inaugurada.

Na implantação d'estas escólas, indispensaveis para se tornar proficuo o ensino primario official, o nosso paiz, no tocante ás provincias do centro, atrazou-se mais de meio seculo a outras nações da Europa, onde a instrucção publica é uma cousa seria e um dos primeiros cuidados dos seus governos.

Como curiosidade, que julgamos será apreciada neste ensejo, em seguida transcrevemos alguns topicos do antigo projecto de instrucção publica a que nos referimos.

Escólas normaes

Formar-se hão tres escólas normaes de ensino primario assim mutuo como simultaneo uma, em Lisboa, outra no Porto, e outra em Coimbra.

A cada uma d'estas escólas pertence a habilitação dos professores, a composição dos compendios, e a prescripção dos methodos que devem servir nas aulas de instrucção primaria.

Todo o individuo que aspirar ao professorado do ensino primario, poder-se ha habilitar egualmente para o seu exercicio sem frequentar as suas aulas, comtanto que se sujeite a exame nellas e ahi seja approvado.

Os professores particulares devem ahi tambem ser examinados, e obter carta d'approvação para poderem exercer o ensino.

Os compendios serão propriedade de seu auctor a menos que lh'os não comprem, e sendo approvados para se imprimirem servirão para todas as escólas da mesma disciplina.

Não havendo professor nenhum que se proponha a compol-os, serão postos a concurso com premios adequados para quem os faça, gozando das mesmas vantagens que aqui se declaram para os mestres das aulas, caso elles os fizessem.

Dotações

O costeio das escólas normaes e conselho geral será feito, assim como o das escólas secundarias, sobre uma quota aggregada á decima, que terá a mesma arrecadação d'aquelle imposto.

Aposentações

Nas aposentadorias dos professores das escólas normaes observar se hão as mesmas regras prescriptas para os da instrucção primaria, *mutatis mutandis*.

MALA REAL... PORTUGUEZA

Ha noticias que nos causam as dóres do ferro em braza.

E isto, não porque não estejamos habituados a recebel-as.

Por assim dizer, são ellas o espectaculo de todos os dias.

Mas quando uma noticia d'essas apparece, — a attenuar o espanto, a anesthesiar a ferida, fica-nos o consolo suave de ouvir pela bocca de toda a imprensa, um brado d'indignação, brado que se repercute de terra em terra, de serra em serra, e se suspende por algum tempo no ar, a revolver-se furioso, como se um corpo estranho o vitalisasse e lhe desse fórma.

Com o caso, porém, dos navios da Mala Real, o protesto enfraqueceu e morreu ao nascer.

E' que dois jornaes apenas o soltaram, e esses não tiveram força, apesar de tudo, para animar a grande machina da imprensa.

Approximam-se as eleições, e nesta época do anno, despreza-se tudo que interessa a nação, para se pensar apenas num acto que nada a ennobrece.

Desgraçado paiz este, em que o sentimento nacional, o amor da patria, se vão desarreigando em prestações, aos poucos mas continuamente, da consciencia collectiva!

Triste situação a d'um povo, como o nosso, que está em sua casa pelo querer da Historia, e que na sua propria casa se tem de curvar perante o jugo d'estranhos!

Sem gloria, vamo-nos deixando ir na corrente, nessa corrente de desnacionalisação, que de ha annos vem ruindo o paiz, e que em breve o desmoronará de todo.

Tudo se vae, rapido, velozmente, como num rio caudaloso os destroços da corrente.

Parece que em lettras de fogo, no horisonte da patria, estão gravadas estas palavras: — *Portugal faz testamento.*

E outra cousa não é senão o *finis patriae*, este debandar inglorio, humilhador, de todos os elementos que ainda nos poderiam emprestar uns restos de preponderancia.

O Brazil, que seria o paiz onde os nossos productos poderiam ter maior extracção, abandona-se completamente ao commercio d'outras nações, como se nós por cá estivessemos a apodrecer de ricos.

Mas abandona-se conscientemente.

A venda a estranhos dos navios da Mala Real é d'isso uma prova frisante.

E' verdade que, por culpa nossa, as nossas relações commerciaes com o Brazil não estavam já muito tensas.

Mas em vez de as procurarmos consolidar, — e para isso a compra d'aquelles navios era já um passo dado, pois estabeleceriamos para aquella Republica uma carreira regular, — deixamos tudo á revelia, com este nosso espirito indolente e tardo, que nos ha de levar a todas as vergonhas.

Entre nós, muita gente havia que, sem grande esforço, poderia comprar aquelles navios, realisando assim uma vantagem propria, e poupando ao paiz um fiasco immenso.

Mas não!

Parece que todos se comprazem em apressar a *débacle*, que já surge além, victoriosa, triumphante, a fazer d'um povo que já teve uma epopêa, um triste tumulo sem epitaphio...

Correspondencia de Lisboa

Camara municipal — Tem levado tempo e feitio o assumpto — dissolução da camara municipal de Lisboa — apesar do decreto, ou antes dos decretos que lhe dizem respeito, estarem lavrados ha tempo.

Esses tres decretos são: um que trata da circumscripção eleitoral do municipio, outro da organisação dos serviços que ficam a cargo da camara, e ainda outro nomeando a commissão administrativa que ha de gerir os poucos negocios com que fica o municipio, até que tome posse a vereação que fôr eleita.

Ora aqui *é que bate o ponto*; é neste ultimo decreto que está a demora que tem havido. Não ha quem queira prestar-se a figurar em tal commissão administrativa, e, a não ser os actuaes vereadores, ha de custar a apparecer quem queira figurar na lista da vereação futura. Conta se que o sr. Hintze Ribeiro tem empenhado, sem resultado, os melhores esforços para convencer o sr. Jayme Arthur da Costa Pinto a acceitar a presidencia da commissão administrativa, mas o sr. Costa Pinto tem recusado terminantemente o encargo, ainda mesmo com a faculdade da escolha dos restantes membros da commissão, allegando, entre outras razões, que uma carta sua recentemente publicada na imprensa, o impede de acceitar.

Este é o estado da questão no momento em que escrevo. Se alguma cousa nova houver a transmittir aos leitores do *Conimbricense*, dal-a-hei em *á ultima hora*.

A proposito da futura vereação corre um alvitre apresentado pelo interessante jornal o *Dia*. Quer esse jornal — e ha muita gente da mesma opinião — que a Associação Commercial de Lisboa assuma a iniciativa da formação da nova lista, entre outras razões, porque principalmente ao commercio interessa que a administração municipal lhe attenda as reclamações e defenda os interesses, dedicando-se tambem a aproveitar as excepcionalissimas condições que a posição e o clima de Lisboa offerecem á concorrencia de estrangeiros e á affluencia de mercadorias a este bellissimo porto, que deveria ser o grande entreposto commercial para as relações da America com a Europa central.

Ao que me consta, parece que a Associação Commercial, de accordo com as suas congeneres, com a Industrial, com a da Imprensa e com a dos Jornalistas, acceitará o alvitre. *Vederemo*...

Collegio Mondego — Tenho ouvido aqui, a pessoas muito competentes, tecer os mais rasgados elogios ao magnifico Collegio Mondego, de que é intelligente quanto benemerito director o nosso prezado amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, d'essa cidade. Taes elogios são devidos ao facto de se terem conhecido aqui os esplendidos resultados obtidos nos ultimos exames pelos alumnos alli leccionados. Em tão grande numero foram essas approvações e tão significativas quasi todas, que tornam inquestionavel a supremacia do Collegio Mondego e dão a nota do zelo, intelligencia e methodo que alli são postos em pratica.

Ao illustrado director do afamado collegio e nosso prezado amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, envio a expressão mais cordeal e mais sincera do meu applauso aos seus persistentes esforços em prol da educação e aproveitamento dos alumnos que lhe são confiados.

Hespanha e Portugal — Chegaram ha dias a Lisboa cerca de 600 excursionistas madrilenos, vindos em comboio especial organisado na capital do reino visinho. Têem sido excellentemente recebidos e nem outra cousa seria de esperar.

No dia da chegada, a visita dos nossos visinhos constituiu um verdadeiro acontecimento, achando se a *gare* do Rocio repleta não só de simples curiosos como de varias pessoas que esperavam os excursionistas. Trocaram se abraços, saudações, cumprimentos, manifestando os nossos visinhos a expansibilidade e alegria que lhes é tão peculiar.

As mulheres vinham todas em cabello e assim nos fizeram lembrar o typo, quasi desapparecido, das antigas *manolas*; fallaram e gesticularam com a sua natural desenvoltura, communicando as impressões que haviam recebido da sua viagem em terras portuguezas.

Com os excursionistas vieram alguns redactores de jornaes de Madrid, *La Patria*, *Heraldo*, *Correspondencia*, etc.

Em breve realisa-se uma excursão de Lisboa a Madrid, promovida pela Liquidadora da rua das Portas de Santo Antão, que me dizem será muito animada, a julgar pelo grande numero de inscripções já feitas.

Estes passeios são dignos de applauso pelo estreitamento de relações que occasionam entre visitantes e visitados.

Lisboa, 9 de Agosto de 1901.

Sá Villela.

CARTA DA FIGUEIRA

Começa agora esta praia a animar-se, a mover se, a viver...

Muitas familias chegam todos os dias; umas, para fazer uso dos banhos do mar, outras, a purificar neste ar saudavel, o sangue depauperado pelo labor de um anno inteiro.

De manhã a praia enche-se de gente, e o aspecto que então apresenta é encantador.

Homens e senhoras, em trajes leves e claros, como alvoradas de Maio, serpeiam por entre aquellas barraquitas de lona branca, de construcção facil e barata, em misteres varios, em varias occupações.

Este espera a hora do banho, para se banhar, naquelle fato elegante, de flanella azul debruado com fitinhas brancas, nas salsas ondas do Oceano.

Aquelle além, coça na cabeça, ou roe as unhas, impaciente de esperar a hespanholita de olhos garços e cabellos louros, que no casino, á noite, lhe disparara um olhar terno, um riso galante.

E em frente das damas, passeiando em attitudes comicas de irresistibilidade, muitos rapazes, *Lovelaces* de monoculo e gravata branca, passam a vista a despedir chispas, por aquelle formoso ramilhete vivo, que se ri por detraz dos pequeninos leques de verão.

E todos gozam, e todos se divertem, sob aquelle ceu claro, que é só nosso, aos afagos do sol que nasce além, no horisonte, — esse sol doirado, a scintillar, como só nós, os meridionaes o temos.

Depois tudo dispersa, em direcções diversas, que o ar da praia é um bello estimulo para o almoço.

Mas á tarde lá está tudo outra vez, como se aquella areia, irreverentemente calcada por milhares de pés, escondesse no seu seio mil poemas d'amor, o segredo mysterioso da felicidade.

E só depois, quando o dia soluça a morrer, na espuma branca das ondas, e a neblina vem correndo para nós a esconder-nos a vista do infinito, é que a praia boceja e dorme, um longo somno saudoso...

Então enchem se os casinos.

E ahi no rodopiar das valsas, na mansarranice das quadrilhas, identificam se muitas almas, cochicham-se tremulas declarações, segredam-se romanticos noivados, e... apagam se depois as luzes até ao dia seguinte...

G.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Ricardo Loureiro, de S. Martinho do Porto para Coimbra.

José de Sousa Gonzaga, da Figueira para Coimbra.

Albino Godinho de Mattos, de Coimbra para a Figueira da Foz.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 400 — Dito amarello 390 — Feijão vermelho 740 — Dito branco meudo 720 — Dito branco graudo 760 — Dito rajado 500 — Dito frade 490 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 15850 a 15950; — de 1899 e 1900, de 15300 a 15800, conforme a qualidade.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 4 de Setembro — Trigo 620 — Milho branco 520 — Dito amarello 490 — Feijão branco 850 — Dito mocho 900 — Dito rajado 600 — Dito frade 540 — Batata 320 — Cevada 340 — Tremoços (20 litros) 460 — Favas 520 — Centeio 600 — Grão de bico 660 — Gallinhas 500 — Frangos 160 — Patos 300 — Ovos (o cento) 15250.

Escólas normaes de Coimbra — Já estão arrendadas duas casas para o funccionamento provisorio d'estes institutos, uma na rua do Cabido, para o sexo masculino, e outra na Couraça de Lisboa para o sexo feminino.

Como já dissemos, a installação definitiva ha de ser no Collegio de S. Boaventura, na rua dos Loyos, que para isso será modificado, devendo estar prompto dentro de 8 mezes.

Hontem foram affixados os editaes para a frequencia do proximo anno lectivo. Os requerimentos para ambas as escólas deverão ser entregues na casa destinada á secção feminina, Couraça de Lisboa, ou na direcção geral d'instrucção publica, até o dia 20 do corrente, inclusivé; as matriculas realisam se desde o dia 1.º até o dia 10 do proximo mez de Outubro.

Os candidatos teem que provar com documentos autenticos não terem mais de 25 nem menos de 16 annos, estarem vaccinados, e não soffrerem de doença contagiosa. Sem estes documentos não poderão ser admittidos á matricula.

Os alumnos, com menos de 16 annos, poderão frequentar as Escólas mediante portaria de tolerancia do ministerio do reino.

Reforma da Universidade — Consta que irá á proxima assignatura real, que é na terça feira, este importante diploma. A demora na sua sancção está causando embaraços aos trabalhos regulares das matriculas.

*

Parece-nos que seria da mais alta conveniencia, antes de ser publicada a reforma da Universidade, que por via da secretaria do mesmo estabelecimento scientifico, se organisasse uma estatistica, contendo todos os professores das diversas faculdades universitarias, que tem occupado commissões fora da Universidade, nos ultimos 10 annos; com a designação do tempo de serviço por elles effectuado nessas commissões e na Universidade.

Esta estatistica serviria para que o governo, antes de publicar a nova reforma, podesse apresentar uma medida tendente a garantir o ensino universitario dos desvios, que sob diversos pretextos se fazem constantemente do pessoal destinado ao mesmo ensino.

Excursão Coimbra-Lisboa-Setubal — Ha grande enthusiasmo para esta agradavel excursão, promovida pela Associação humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, a qual se realisa nos proximos dias 15, 16 e 17.

A commissão delegada dos corpos activos e auxiliar d'esta benemerita corporação, presidida pelo sr. Julião Antonio d'Almeida, já annunciou ao publico d'esta cidade e concelhos limitrophes que obteve da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes um comboio especial para esta excursão de recreio, composta de carruagens de 2.ª e 3.ª classes, sendo os preços dos primeiros logares a 35000 e dos segundos a 25500.

Nestes preços não vae incluida a importancia do imposto do sello.

A partida de Coimbra é no dia 15, á 1 hora da noite; a sahida de Setubal para Lisboa é no dia 17 ás 6 da manhã; sendo a chegada a Coimbra no dia 18 de manhã.

Os bilhetes supplementares acham-se á venda nos seguintes estabelecimentos: barbearia do sr. José Bernardes Coimbra, na rua Larga; alfaiateria do sr. Affonso de Barros, na rua Ferreira Borges; e serralheria do sr. José Simões Paes, no largo das Ameias.

O prazo para a venda dos bilhetes termina no proximo dia 12, ao meio dia.

O bilhete supplementar será pago no acto da inscripção, recebendo o interessado a sua importancia, caso se não effectue a excursão.

«A minha romaria» — Num dos proximos numeros começaremos a publicar em folhetim, um mimoso conto, *A minha romaria*, devido á penna da gentil escriptora e intelligente alumna do terceiro anno de preparatorios medicos, a ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Paiva.

FOLHETIM

O centenario de Garrett nos Açores

(Continuação)

Tinha, como ninguem, o poder da Evocação. As grandes epocas e as grandes figuras da historia nacional via-as elle, num lance, banhadas de esplendor, e á sua voz como que acordavam de sepulchros. No exilio, erguia-se-lhe em face Camões, o grande exilado; no cerco do Porto patenteava-se-lhe a visão d'essa extraordinaria revolta contra o bispo feudal da idade-média, tão altamente reconstruida no *Arco de Sant'Anna*; Gil Vicente desenrolava aos olhos da sua alma o culminante fulgor do antigo theatro nacional, o Alfageme e o condestavel diziam lhe da velha honra e da intemerata lealdade portugueza, por entre o ruido das novas luctas partidarias; *Fr. Luiz de Sousa* vinha trazer lhe o segredo d'essa tragedia unica, que as nações modernas admiraram!

Nas *Viagens na minha terra*, Garrett apurou a lingua portugueza a um grau de simplicidade e de elegancia, que até então não fôra sequer presentido, inspirando-se da tradição nas bellas lendas locaes de Santa Iria e de Fr. Gil de Santarem. Nessa corrente, produziu a collecta do *Romanceiro*, ponto de partida dos estudos de litteratura popular em Portugal.

Sectario de grandes e generosas ideias, Garrett, a exemplo de Camões, esteve encarcerado, e como elle envergou a farda de soldado portuguez.

Um naufragio levou-lhe os seus manuscriptos, como Camões, num naufragio, esteve a ponto de perder o extraordinario Poema da nossa nacionalidade.

Tinha a bondade de um heroe antigo; da sua historia miuda e formosamente contada pelo discipulo amado, que lhe cerrou os olhos, não resalta a mais pequena mancha a empanar-lhe o caracter, tão puro, tão luminoso e tão alto.

Orador notabilissimo, deputado, par do reino e ministro, elle foi sempre o soldado do Cerco do Porto, de espingarda ao hombro, em defeza da Liberdade.

O centenario do nascimento de Garrett completa se a 4 de Fevereiro de 1896. Cumpre ás creanças de hoje, que hão de ser a nação portugueza de amanhã, gravar em lettras de luz, nos fastos da Patria, essa data sublime, victoriando o nome do colossal Apostolo, numa apotheose gigantesca de acclamação, que o seculo XX repercuta.

1891.

Joaquim de Araujo.

*

O artigo com que honramos o primeiro logar d'este numero, foi escripto ha oito annos, como se vê pela sua data, e faz parte d'um livro destinado á infancia — *Primeiras leituras* — pelo eminente poeta que o assigna.

Reeditado ha pouco em Genova, onde Joaquim d'Araujo é distincto consul portuguez, precedeu-o de *Duas palavras*, que terminam assim:

«O dia 4 de Fevereiro de 1899 impõe uma consagração. Importa pouco quem a lembra e suggestiona; realisal-a é o dever de quantos amamos o incomparavel e maravilhoso artista, cujo nome por si só representa todo um magnificente capitulo da historia da civilisação portugueza.»

A alma da patria compenetrou-se do elevado sentimento do laureado auctor da *Lyra intima*.

No dia 4 fez a consagração gloriosa do unico portuguez que soube fazer vibrar a lyra de Camões, emudecida desde 1580.

Dia de bom jubilo seria aquelle para o coração do patriota e alma de artista do culto nacional ao genio de Garrett.

(Continúa).

Estudante premiado — Ao 1.º sargento cadete, Francisco de Miranda Martins de Carvalho, que no ultimo anno lectivo concluiu na Escóla do exercito o curso de infanteria, foi concedido em reunião do conselho, o premio pecuniario de 505000.

Os nossos sinceros parabens.

Alameda do Caes — Proseguem os trabalhos da jardinagem e arruamentos do Caes, sob a direcção do distincto engenheiro sr. Jorge Lucena. Ladeando os canteiros foram já collocados alguns bancos de commodo assento.

Esta alameda, concluidos os trabalhos dos seus jardins, ficará sendo um dos passeios mais agradaveis de Coimbra.

Por causa de certos habitos selvaticos, muito repetidos nesta cidade, como quebras de bancos, cortes de arvores, destruição de flôres e arbustos, será conveniente que naquelle local permaneça, d'ora ávante, um policia, que poderá rondar desde o largo Principe D. Carlos até ao largo das Ameias.

Chamamos a attenção do digno commissario de policia para este objecto.

Vem a proposito lembrarmos á camara quanto urge construir alli um elegante coreto para a musica, falta que se torna muito sensivel.

Rev.mo bispo conde — O illustre e venerando prelado conimbricense assiste ámanhã á commemoração patriotica da batalha do Bussaco. A s. ex.ª rev.ma é offerecido um almoço, finda a ceremonia da egreja, pelos srs. condes do Ameal.

Senhora da Graça — Realisa-se ámanhã, 8 do corrente, na Cruz dos Morouços, pittoresco arrabalde d'esta cidade, a popular romaria de Nossa Senhora da Graça, que costuma ser muito concorrida por gente de Coimbra.

Restabelecimento — Acha se completamente restabelecido da doença de que foi accommettido, o nosso prezado amigo sr. David de Sousa Gonçalves, muito digno e acreditado negociante d'esta cidade.

Concurso — Está aberto concurso para o provimento da parochia de Santo Antonio dos Olivaes d'este concelho.

Exposição de vinhos — Foi geralmente bem acceite o programma d'este certamen, da iniciativa do benemerito Syndicato Agricola de Coimbra. Nesta exposição tambem se ha de abrir uma secção para amostras de azeites.

E' acertada lembrança, por isso que esta região produz em grande abundancia este genero, quasi todo de fina qualidade, principalmente o proveniente de olivedos situados em terrenos chistosos e graniticos.

Commissão scientifica — O illustre cathedratico da faculdade de direito, sr. dr. Lopes Praça, foi incumbido de escrever a *Historia do direito patrio*, não recebendo por este trabalho remuneração especial, mas sendo dispensado de reger a sua cadeira.

Egreja de Santa Cruz — A junta de parochia d'esta freguezia vae representar ao governo pedindo os precisos e urgentes concertos para o Sanctuario e para a torre.

Excursão ao Porto — No dia 22 do corrente mez o Grupo Excursionista Fraternidade Operaria, d'esta cidade, irá em excursão á bella cidade do Porto.

Acompanhal-o ha a magnifica philarmonica *Boa-União*, que com a mais captivante amabilidade acolheu o convite d'aquelle Grupo.

Como abaixo se verá o preço d'esta viagem é extremamente reduzido.

E' pois de crer que quem ainda não tivesse visitado aquella cidade, aproveite agora o ensejo para o fazer.

Está ao alcance de todos esta viagem, e tudo se ganha em conhecer a segunda cidade do reino.

Para não haver entraves na realisação d'esta viagem, é conveniente que os interessados se munam já dos bilhetes provisorios, para fecho do contracto com a Companhia Real.

Os bilhetes para esta excursão estão á venda até ao dia 13 de Setembro, nos seguintes estabelecimentos: Cellas, Mercearia Paes; Largo do Castello, Armazem de Moveis de Antonio Rodrigues Junior; Largo da Sé Velha, Tabacaria Vianna; Rua da Calçada, João Gomes Moreira; Samsão, Barbearia Paiva e Santa Clara, Mercearia Antonio Dias.

Preços dos bilhetes, ida e volta: 2.ª classe, 15600 réis; 3.ª classe, 15100 réis.

Partidas: de Coimbra, ás 4 horas da manhã; do Porto, ás 10 horas da noite.

Novas enfermarias — Foram installadas duas enfermarias para tuberculosos de ambos os sexos, no hospital dos Lazaros.

Transcripção — A *Patria*, jornal que se publica em S. Paulo (Brazil) transcreveu no seu n.º 22 um dos artigos que no nosso jornal publicamos sob o titulo a *União Iberica*.

Muito agradecemos a sua gentileza.

Agostinho d'Ornellas — Falleceu na Allemanha, onde se encontrava em tratamento, o sr. Agostinho d'Ornellas, bacharel formado em direito, pela Universidade de Coimbra, digno par do reino e ministro plenipotenciario de Portugal em S. Petersburgo.

Tempo — A copiosa chuva que cahiu nesta região, em todo o dia de quinta feira ultima, foi d'um grande beneficio para a agricultura, e em especial para as oliveiras e vinhas.

A maturação das uvas deve agora apressar se, podendo, por isso principiar-se com as vindimas ainda na presente quinzena. Os terrenos, bem repassados pelos abundantes aguaceiros, estão aptos para as sementeiras do outomno, trabalhos que já começaram nalguns sitios.

Representação — Os regentes dos cartorios dos tres districtos criminaes da comarca do Porto, dirigiram ao sr. ministro da justiça uma representação, no sentido de lhes serem dadas garantias aos seus logares, indefinidos e falsos, que hoje exercem com a designação de escrivães *ad hoc*.

Pretendem elles e muito justamente, a nomeação de escrivães ajudantes, e isto não só attendendo ao crescente movimento criminal dos tribunaes, que torna impossivel em muitos actos a intervenção dos escrivães, mas ainda porque, na situação em que actualmente estão collocados, de um momento para outro pódem ser prescindidos os seus serviços, o que os põe na contingencia de todas as miserias e privações.

Sendo pois justa de todo o ponto a pretenção dos chamados escrivães *ad hoc*, — cargo que não tem garantias e que não ha lei que auctorise — esperamos que o sr. conselheiro Campos Henriques, tomando na devida consideração a petição que lhe foi dirigida, a defina como é de justiça.

Assim mostrará mais uma vez a grande rectidão do seu caracter.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Maravilhas da natureza, de Brehm — Descripção popular das raças humanas e do reino animal. Fasciculos 31 a 35.

Historia Geral dos Jesuitas, por Lino d'Assumpção — Fasciculos 21 a 25.

Crime de Alhandra — Os protogonistas d'este crime celebre do qual toda a imprensa se occupou, já deram entrada na Penitenciaria.

Moviam se altas influencias para que os presos, do Limoeiro, fossem directamente para a Africa.

Estas influencias eram mascaradas pelo ridiculo pretexto de estarem preenchidas todas as cellas da Penitenciaria.

Mas como não era verdade, e a imprensa clamou, frustrou se esse plano bem pouco justiceiro.

E' que acima das leis de interpretação commoda, ha a voz do povo.

E esta ainda peza alguma coisa na balança da justiça.

Refeição de carne humana — O *Diario de Noticias*, d'hontem, relatava o seguinte facto, que copiára d'uma carta que lhe foi dirigida do Fundão:

«Dou te parte d'um caso que se deu em uma estalagem que está para alem de Ponte Pedrinha.

Passando alli um viajante que anda em negocio de gado, perguntou á estalajadeira o que tinha de comer para o jantar.

Esta respondeu lhe que tinha carne guisada e trouxe lhe um prato.

O viajante achou o petisco mal saboroso e examinando-o detidamente encontrou... um dedo humano.

Foi apresentado na administração do concelho da Covilhã e a auctoridade, dizem que foi á tal estalagem e realisou varias prisões, encontrando sob um telheiro uma salgadeira de carne, que foi reconhecida como sendo carne humana.

Isto diz a carta que lemos, mas não temos informação alguma sobre o caso.»

E' portanto um caso que ainda não está averiguado.

Mas a ser verdade, como parece, — o correspondente não tinha necessidade de mentir, — e realmente extraordinario, se bem que todo esse cortejo de crimes de toda a especie que a imprensa quotidianamente relata, nos predisponha para assistir ás scenas mais cannibalescas.

Neste povo de degenerados, tudo é possivel.

Por este andar, não nos causará espanto que num proximo jantar tenhamos para prato de meio os figados do nosso melhor amigo.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE COIMBRA

24 FAZ SE publico que no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Santa Cruz, se procederá á arrematação das uvas existentes nas parreiras do quintal da casa da mesma Direcção.

Pódem ser vistas todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 6 de Setembro de 1901.

O engenheiro director,
José E. Pinheiro Borges.

CAIXEIRO

23 MARQUES DA SILVA precisa d'um caixeiro com bastante pratica de mercearia, e que tenha bom comportamento.

COLLEGIO LUSITANO

22 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

CASAS BARATAS

21 ARRENDAM SE os predios da rua das Cozinhas 1 a 3 e 19 a 21. Para tractar rua dos Sapateiros 45, lojas.

MARÇANO

20 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

RAPAZ

18 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de negocio.

COLLEGIO DE S. PEDRO
COIMBRA
QUINTA DE SANTA CRUZ
RUA ALEXANDRE HERCULANO

17 ESTE Collegio, o mais antigo, para o sexo masculino, dos existentes nesta cidade, installado desde Setembro de 1899 num edificio que o seu proprietario e director mandou construir expressamente para este fim, no melhor local da quinta de Santa Cruz, a 5 minutos de percurso do lyceu, edificio que occupa, com suas dependencias, uma superficie de 2:155 metros quadrados, continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos, podendo os internos frequentar as aulas do Collegio ou as do lyceu. Tem professores competentissimos, tanto para leccionar os que frequentam as aulas do Collegio, como para lhes explicar e aos do lyceu, todas as noutes, as lições para as respectivas aulas do dia immediato.

Todas as aulas reabrem no dia 2 d'Outubro.

Enviam-se regulamentos e boletins de matricula a quem os requisitar.

Estatistica dos alumnos approvados no anno lectivo findo (1900-1901)

Instrucção primaria, 16. — Instrucção secundaria (nova reforma), 35; sendo 4 da 1.ª classe, 7 da 2.ª, 10 da 3.ª, 8 da 4.ª, e 6 da 5.ª — Periodo transitorio, 10. — Total: 61 approvações.

Observação: — 2 da 1.ª classe, 3 da 4.ª e 2 da 5.ª, frequentaram o lyceu.

Coimbra, Collegio de S. Pedro, Setembro de 1901.

O director e proprietario,
Maximiano Augusto Cunha.

CAIXEIRO

16 OFFERECE-SE com 12 annos de practica de mercearia, conhecendo bem a fundo este ramo de negocio. Quem pretender dirija se a esta redacção com as iniciaes M. & N.

Casa para arrendar no Cidral

15 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar, Francisco Rodrigues Diniz, largo da Feira, 12, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

14 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

12 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoas competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

11 ARRENDA SE um andar Tem agua e quintal Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande — LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 4.200:000$000

Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

VENDA DE CASA

8 VENDE SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3

Para tratar, na loja Salazar.

AZEITE ESPECIAL

7 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima, Rua dos Sapateiros — Coimbra.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:614 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112

COIMBRA

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Não nos assusta a ideia d'uma divida enorme; o que nos assusta é ser ella imprudente. Todos os paizes recorrem ao credito para fomentarem o seu engrandecimento material, mas salvo casos, que por circumstancias especiaes não merecem nota, esses paizes vêem no desenvolvimento progressivo das suas industrias e commercio augmentar consideravelmente a riqueza que lhes garante um futuro prospero. No nosso paiz a divida cresce a par com a miseria e o futuro antolha-se-nos sombrio.

As nossas industrias não satisfazem ás primeiras necessidades; recorremos todos os dias aos productos estrangeiros; e é tristemente certo, que além da industria agricola, não podemos aspirar a mais, que a fabricarmos o indispensavel para nosso sustento. Não podemos nunca ser um povo eminentemente industrial e concorrermos aos mercados estrangeiros como fazem a França, a Allemanha, a Inglaterra e os Estados-Unidos, que assentam as suas fabricas ao pé de abundantes minas de carvão, ferro, etc., onde produzem muito e barato para abastecerem todos os mercados. Não o podemos fazer, porque nos faltam essas minas importantissimas, e as escassas industrias, a que se têem devotado espiritos laboriosos, lutam logo com a primeira difficuldade — a do combustivel, que é importado de minas estrangeiras por um preço, que não permitte concorrencia favoravel.

Com o auxilio das alfandegas, e medidas tendentes a auxiliar a iniciativa particular, poderiamos produzir tanto, que evitassemos em grande parte a ruinosissima importação estrangeira.

Mas que passo temos andado neste caminho!

Não temos um só tratado de commercio vantajoso; nem uma medida efficaz em ordem a desenvolver as industrias nacionaes. A industria agricola, que pelas aptidões do terreno e clima, tradições e indole dos povos deve occupar o primeiro logar, não está a par das necessidades, e salvo casos intensiva e extensivamente insignificantes, é rotineira e pouco productiva.

Os cereaes não chegam geralmente para o consumo do paiz, nem é de esperar que augmentem muito, porque esta cultura requer condições especiaes de fertilidade, que se não encontram vantajosamente senão em regiões muito limitadas. Os unicos generos que fazem face á importação immensa, que todos os dias fazemos, e estão quiçá predestinados a serem mesquinha garantia da nossa divida avultada, são além da pequena exportação de sal e peixe, especialissimos por sua natureza, alguma cortiça e figo, e outros productos de importancia secundaria; o azeite de oliveira, que muito soffre com a concorrencia de Hespanha e Italia, e cujo valor o petroleo, o gaz, e o azeite de peixe têem feito diminuir no mercado; a carne que podia ser mais explorada, ainda que em menor escala, e o vinho, que póde bem dizer-se, a cultura nacional, porque é a ella que se prestam na sua quasi totalidade as condições geologicas e climatericas do paiz, e que mais abundantes riquezas nos devia trazer.

Aqui estão, pois, dos nossos productos nacionaes, os que nos sobejam pobremente, e com os quaes compramos immenso do estrangeiro; até o tabaco que fumamos, e que bem podiamos cultivar, mas que por um erro lamentavel dos nossos homens de estado, mais avidos do poder, do que do bem patrio, nos custa todos os annos avultados capitaes, que saem a animar as producções estrangeiras, deixando em perigoso desequilibrio as nossas cousas.

E' assim que se caminha para a ruina!

E se é ou não sabem-n'o as nossas praças commerciaes, dizem-n'o as estatisticas desanimadoras das alfandegas; vê-se na emigração de homens validos para além-mar, e invalidos para as paragens confortaveis da mesa orçamental; ahi onde libam não já do nosso suor, que não chega, mas da fonte *credito nacional*, que ainda goteja; e ouve-se finalmente bem distincto nos murmurios mal reprimidos da miseria, que ha de ser eterno pendão diante do qual se erguem todas as revoluções sociaes.

N.

ELEVADOR EM COIMBRA

Coimbra é, como se sabe, a terceira cidade do reino.

Esta cathegoria não lhe foi assignada, é claro, por virtude da sua area e da sua população.

Cidades ha pelo paiz, com mais população e uma superficie maior, que não têm as honrarias que cabem a esta cidade.

Nem mesmo talvez as invejem.

O logar de terceira cidade foi concedido naturalmente a Coimbra por estar aqui a Universidade, o unico estabelecimento scientifico neste genero que existe em Portugal.

Mas Coimbra nem só deve viver de honras.

E francamente, era bem melhor que ao lado d'estas, se fossem succedendo os melhoramentos materiaes, para não haver uma tão singular desproporção entre o rotulo e a essencia.

Aqui ao pé de nós estamos vendo a Figueira, cidade de creação moderna, — mais pequena do que Coimbra — mas envergonhando-nos a cada momento com os seus progressos, com os seus melhoramentos.

E nós ficamos sempre para traz, como se o progresso fosse uma cousa contraria á nossa indole, ao nosso temperamento.

Creou-se á volta de Coimbra uma famasita de berço d'homens illustres, e nós contentamo-nos em viver á sombra d'esta fama, como se além d'ella nada mais existisse que nos pudesse estimular, que nos pudesse aguçar a iniciativa.

Sabe-se bem que esta terra, pelas suas condições geologicas, bem precisava de um elevador que facilitasse a communicação entre a cidade baixa e a cidade alta.

Sabe-se tambem que esta carreira não daria os prejuisos que muita gente de má fé pretende antever.

Porque é que se não toma esta iniciativa?

Isto seria não só d'um grande alcance para a academia, como tambem de grande vantagem para o commercio, além de dar outro aspecto á cidade, que ficaria assim com uma feição de cidade civilisada.

Ha tempos já, houve alguem que se poz á frente d'este movimento.

Os seus planos porém não surtiram o effeito desejado, não sabemos porque, — talvez porque a politica o exigisse —; que actualmente a politica mette-se em tudo: é para o progresso o que a phylloxera é para a vide: — um elemento esterilisador e nocivo.

Não insistimos neste facto. Lembramol-o apenas.

Mas ao lembral-o diremos sempre que tanto dinheiro gasto inutilmente em eleições e outras banalidades d'esta ordem, daria de sobejo para este melhoramento que apontamos, o qual redundaria em grande beneficio para a cidade e para os seus habitantes.

Ahi fica a nossa opinião.

Que os magnates da politica nos excommunguem, se quizerem.

AS GRÈVES

Antigamente, e apesar das diminuições de salarios, contrariedades e desgostos muitas vezes soffridos pelos operarios, não se recorria ás *grèves* no nosso paiz.

Modernamente porém, tambem as queixas se tem feito sentir em alguns ramos da classe operaria de Portugal, embora, pela nossa indole pacifica e pela brandura dos nossos costumes, não se presenceiem entre nós as desordens que se tem visto em alguns paizes estrangeiros.

Apesar d'isso convém que todos os homens pensadores e dedicados á causa popular dirijam as suas attenções para este grave objecto, diligenciando que se harmonisem quanto fôr possivel os interesses dos chefes de fabricas com os dos seus operarios; e os da industria fabril com as outras industrias; na intelligencia de que não pódem viver uns sem os outros.

As *grèves* de que algumas vezes lançam mão os operarios para forçar os seus patrões a elevar o preço do trabalho, poucas vezes dão resultado profícuo. Na maioria dos casos os operarios tem de ceder, voltando a sujeitar-se á tabella anteriormente estabelecida.

Tambem os chefes de estabelecimentos fabris não poucas vezes abusam da sua posição, impondo-se aos seus subordinados, e esquecendo que mutuamente convém viver de accordo.

Entre todos deve haver como que uma sociedade tacita, lucrando uns e outros com o bem estar geral.

Além das *grèves* de resistencia egualmente os operarios pódem servir-se dos meios da associação para o fabrico em commum; mas este recurso tambem em regra é pouco duradouro e efficaz. São numerosos os inconvenientes que essas associações, excellentes na apparencia, apresentam na pratica.

Tudo, portanto, manifesta a vantagem da harmonia entre os operarios e os chefes dos estabelecimentos.

Quando as industrias prosperam pódem todos interessar; e quando ellas declinam o mal necessariamente tem de ser de todos.

MAC-KINLEY

A historia dos attentados aos chefes d'estado cada dia se avoluma mais, num apresentar de paginas lugubres.

Parece que este seculo se compraz em confirmar o espirito e as ideias do seculo anterior.

Ainda não ha muito tempo a imprensa relatou os attentados ao Principe de Galles, Rei Humberto e Schah da Persia, e já hoje regista um novo — o de Mac Kinley.

Que se terá em vista com estes attentados?

Talvez a substituição da fórma de governo.

Mas é um puro engano.

Estes factos, longe de predisporem um paiz para uma mudança de regimen, não fazem mais do que envolver na mais desinteressada sympathia, os que d'elles são victimas.

Não ha systhema nenhum, por mais avançado em ideias, que se queira estabelecer sobre o sangue ainda quente d'um crime repugnante.

E crimes como estes, sinceramente o dizemos, não abonam muito em favor do caracter dos seus auctores; apenas trarão, como consequencia fatal, o desprezo universal por quem os pratica.

E este desprezo é legitimo, como é legitimo o desprezo que o publico vota a qualquer criminoso vulgar.

Matar por matar, tendo apenas em linha de conta a vista do sangue ou uma triste celebridade, é por demais insolito e brutal.

E não haverá por certo um homem consciencioso, um unico, que em frente d'este crime, a revelar uma selvageria primitiva, não sinta os olhos avermelharem-se de indignação, a alma torcer-se de revolta e odio.

Em 1865 Abraham Lincoln, em 1881 James Garfield, hoje Mac-Kinley. Isto é: no curto periodo de 36 annos tres soberanos têem sido victimas das aggressões mais cobardes!

Mas nos Estados Unidos da America do Norte, a Republica continuará a viver como até aqui, na sua obra de progresso e civilisação, e aos impulsos d'um criterio e de uma orientação moderna e sã.

Porque não é qualquer allucinado que muda os destinos de uma nacionalidade.

Para se realisar este facto é necessaria a cooperação de muitos elementos.

Assim como uma formiga não destroe uma barricada, assim tambem um homem só não deita abaixo uma Republica.

E a não ser um louco, que vantagem encontrará um homem num crime d'estes?

A morte... toda uma vida cruel de penitenciario... eis a recompensa.

Triste recompensa para quem podia ainda por um trabalho honrado ser feliz e util á patria.

O attentado contra Mac-Kinley, poz em alvoroço todo o mundo civilisado porque aquelle presidente era um glorioso vulto politico, e porque durante a sua regencia, os Estados Unidos da America do Norte têem progredido extraordinariamente.

A consternação é geral, e a sympathia de que se acha envolvido o nome de Mac-Kinley é tão manifesta e sincera, quão sincera e forte é a indignação contra o seu assassino.

E' o que se lucra com attentados d'esta natureza.

A humanidade não está ainda tão prevertida que apostolise o crime ou que se ria na cara d'um morto.

COIMBRA E SUBURBIOS

Que contraste entre uma e outra coisa! Em Coimbra, todos os dias a mesma monotonia, as mesmas sensações, a mesma banalidade, de causar bocejos...

O *mot d'ordre* é: fazer hoje o que se fez hontem e o que se ha de fazer ámanhã.

Parece que anda nas almas, a esvoaçar descolorido e gasto, o mesmo semsaborico *menú*...

Coimbra, como todas as cidades,—e mormente no verão,—tem qualquer coisa de postiço, de artificial, de pezado e doentio, que nos enerva e nos amollenta, nos faz soluçar e morrer de tedio...

Quasi tudo debanda... e neste isolamento triste, a cidade dá-nos a impressão d'um tumulo immenso, de gente viva, mas que não é d'este mundo pelo aspecto soturno, grave, espectral...

De quando em vez, num caes deserto, uma charanga toca... toca... a chamar á vida...; mas os seus sons têem aquella religiosidade mystica e plangente do psalmodear dos mortos.

E á noite!

Zig zagueiam pelo ar como que gargalhadas sinistras, farrapos de dôr, queixumes de cemiterio..., tudo isto a vergastar os espiritos, a envolver as almas, a orvalhal-as de lagrimas...

...Soluços angustiados e gemidos d'almas penadas..., a vida actual das cidades.

O triste a abraçar o mysterioso!...

*

Oh! a vida d'aldeia!

Aquella vegetação garrida, luxuriante; a natureza a resplandecer risonha, caprichosa, ao calor d'um sol que se deslia em raiosinhos dourados; a poesia da paisagem recortada aqui e alli por regatos murmurantes, que levam para muito longe nas suas aguas de prata, puras como vestes de noiva, os segredos de um idylio d'amor, o ruido casto de um beijo de creança enamorada e loira...

A saude parece alli brotar de toda a parte: das elevadas, gigantess collinas, dos valles serenos e perfumados, das arvores, dos rochedos, do ar e da luz.

Tudo respira esperança; a alegria alli é soberana. Por toda a parte um riso franco e são.

As casitas surgem por entre os vegetaes, brancas e ridentes, em festivas saudações.

As arvores estendem os seus braços enormes, atravez o espaço, a namorarem o sol, que de cima as contempla com o seu olho colossal, a fuzilar de paixão.

E tudo isto a influir no meio, e o meio a influir nos homens, corações rudes mas amigos, onde os sentimentos maus não têem guarida.

A felicidade alli, corre em catadupas.

As mulheres cantam, no mais arduo do trabalho, umas modas populares, que tão bem cáem no ouvido e na alma; e á tarde, quando o crepusculo vem tombando, lenta, suavemente, a não querer que se note a transição, parece que fica suspensa no ar uma musica branda, uma harmonia deliciosa de saudade e amor.

O campo... a aldeia...

Quem os não ha de amar na simplicidade tocante dos seus sorrisos de uma extrema delicadeza agreste?

Fez-se a cidade para o vicio. Ficou o campo para a regeneração.

G.

Correspondencia de Lisboa

Camara municipal—E' o assumpto do dia, pois toda a gente se interessa por elle Veremos se o mesmo succederá quando se reunirem as assembléas eleitoraes para a escolha de vereadores. Ia apostar em como não vão á urna metade dos eleitores inscriptos no recenseamento... Ampliando as noticias enviadas darei as que agora particularmente obtive.

A reorganisação dos serviços camararios será dividida em tres repartições denominadas: central, fazenda e obras, que terão por seus directores os srs. dr Pedroso de Lima, Gomes da Silva e conselheiro Ressano Garcia.

O matadouro, talhos e aferições ficam subordinados á repartição de fazenda da camara. O serviço de limpeza passa a ser feito por contracto, mas é garantido o pessoal que existe actualmente.

A repartição de obras fica obrigada a elaborar o plano geral de melhoramentos da cidade, sob immediata approvação do governo, com a previa consulta do conselho superior de obras publicas.

Serão garantidos os vencimentos e cathegorias dos actuaes empregados.

Os cargos vacantes, quando não dispensaveis, serão quanto possivel preenchidos por pessoal contratado, com remuneração variavel segundo as aptidões de cada um e importancia do serviço a desempenhar.

Depois de eleita a vereação definitiva escolherá o governo o presidente da camara dentro da lista, a favor da qual se tiver pronunciado o suffragio dos municipes.

Não haverá distribuição de pelouros, sendo todos os assumptos tratados em sessão plenaria por votação entre os vereadores presentes e tendo o presidente voto de qualidade. Todo o expediente receberá a assignatura da presidencia, em despacho com os chefes de serviço; nenhuma despeza porém será auctorisada sem o visto da repartição de fazenda municipal.

O presidente da camara poderá corresponder-se com o governo.

As complicações e gravames que tal reforma traz, todos nós as veremos... se não morrermos cêdo.

Segundo as informações que tambem obtive, a futura commissão administrativa terá por presidente o sr. conde d'Avila (sobrinho do fallecido duque d'Avila), e por vogaes os srs. Henrique Matheus dos Santos, Francisco Sommer, dr. Lopes Vieira, conde de Sabrosa, José Bello, D Luiz de Castro, dr. Moraes Carvalho, Theodoro Pinto Bastos, barão d'Almeida Santos e Jeronymo Rodrigues Monteiro.

Antonio Ennes—Na egreja dos Martyres resaram-se, na passada sexta feira, duas missas em suffragio da alma do distincto escriptor e jornalista Antonio Ennes, por passar nesse dia o 30.º do seu fallecimento.

A's 10 horas e meia celebrou-se a primeira missa mandada dizer pela familia do finado e ás 11 a segunda mandada resar pela redacção do *Dia*.

Todas as pessoas que assistiram ao primeiro acto religioso permaneceram no templo até o final do segundo. Assistencia numerosissima por parte de senhoras e cavalheiros. As missas foram acompanhadas a orgão, tocado pela cega do Asylo Escóla Antonio Feliciano de Castilho, Maria Theresa, e o *Libera me*, do maestro Casimiro, cantado egualmente e com muita afinação por varias ceguinhas.

Foi uma imponente ceremonia e uma tocante manifestação das sympathias que o saudoso extincto soubera grangear.

A redacção do *Conimbricense* foi representada pelo auctor d'estas linhas.

Reformas e mais reformas—Nas altas regiões governativas lavra agora uma epidemia deveras contagiosa. Refiro me a *reformite aguda*, que está atacando todos os ministros e produzindo lastimosos resultados em parte. Reforma-se tudo, desde a commissão de pescarias ao Conservatorio de Bellas Artes, desde os antigos processos da politica leal, aos modernos de concussão e de afilhadagem escandalosa.

Agora diz se que vae ser tambem reformada a camara do commercio de Lisboa, regulando se ao mesmo tempo o estabelecimento de camaras de commercio, tanto no paiz, como nas praças estrangeiras, onde Portugal teria interesses commerciaes.

Mais se diz que vae ser regulado o serviço das Bolsas e que serão estabelecidos estes serviços annexos ás respectivas camaras.

Bem se vê que se aproxima o inverno. Já chovem as reformas, as reformasinhas e as *reformecas*! Diz se que todas as reformas annunciadas e as que estão em projecto, terminarão a 31 de Dezembro, não se fazendo depois mais nenhuma.

Até ver não é tarde!

Herança sonegada—Devem estar lembrados os leitores d'um caso sensacional com a epigraphe acima, succedido em Lisboa e que occupou a attenção publica por bastante tempo. Volta agora a fallar-se no caso A requisição do sr. dr. José de Castro, como representante da parte queixosa, procedeu-se ha dias a uma diligencia importante em Loures e Lisboa, a qual tinha por fim apprehender parte da herança sonegada ao fallecido João Antonio Pereira. O resultado da diligencia foi apprehenderem em casa de Maria da Conceição Pereira, residente naquelle concelho, 17 contos nominaes em inscripções, e em Lisboa, em casa de um dos arguidos de appellido Corte Real, 19 contos dos mesmos titulos, que todos faziam parte da herança sonegada.

Não contavam com isto os sonegantes, aliaz teriam decerto posto aquelles titulos a bom recato!

Conselho d'estado—Faz hoje 302 annos que foi instituido o conselho d'estado por el-rei D. Sebastião, á imitação do que então acabara de crear em Castella o imperador Carlos V, seu avô.

Lisboa, 8 de Agosto de 1901.

Sá Villela.

FOLHETIM

A MINHA ROMARIA

Não são da minha feição as romarias; aborrecem me aquellas nuvens de pó que incessantemente nos torturam os olhos e suffocam a garganta; tambem não affronto com demasiado sangue frio o pomposo estalejar dos foguetes e detesto formalmente os encontrões que, sempre em taes circumstancias, se está sugeito a apanhar.

Admirem se, portanto, os leitores, se lhes disser que num formoso dia d'Agosto, pezados os prós e os contras que faziam oscillar a balança das minhas ideias, esta se inclinasse um pouco no proposito de não deixar passar ignorada a meus olhos a tão festejada romaria da Senhora do Porto, no Minho.

Ah! Mas é que isto não deixava de ser um caso excepcional Era a primeira vez que os meus pés pisavam esse formosissimo canteirinho do nosso Portugal—perfumado ninho d'amôres em que desperta a natureza a ciciar um beijo—debaixo d'um ceu d'anil a quem o sol dá refluxos de topazio e a lua o alvor transparente das perolas...

Era como digo a primeira vez que ia ao Minho, e como tal uma curiosidade instinctiva impellia-me a ver materialisado o esboço de variegadas *nuances* que as narrações dos *touristes*, cheias de um calor apaixonado haviam desenhado em meu espirito.

Oh! o Minho! Nesta pequena região ostenta-se prodiga a natureza de tudo quanto ha de mais gracioso e admiravel d'entre as paisagens artisticas ou naturaes.

Veem-se ao mesmo tempo bosquesinhos entremeados de regatos e cabanas meio nuas, meio escondidas entre espessas alamedas que projectam sombras phantasticas sobre o solo alvacento, do luar, e rochedos escarpados ladeando elevadas collinas onde se desenvolvem plantações abundantes, cultivadas com o mais exquisito cuidado.

E do seio d'aquellas vastas planices que magnificente espectaculo se offerece á nossa vista! Os campos cheios de milho pullulam luxuriantes, fecundados por abundantes correntes. As vinhas trepam ás arvores mais altas, abraçando com os seus longos ramos, carvalhos, castanheiros e choupos!

E de longe em longe, erguendo se em pacifica pompa ás torres dos conventos, e ás ruinas dos velhos castellos guerreiros!

Na aldeia não se fallava noutra coisa, senão na Senhora do Porto; e á pergunta «Vae á romaria?» era resposta inevitavel: «Oh! uma romaria como aquella! Até é peccado a gente deixar de lá ir!»

Logo de manhã, ao romper d'alva, cortou os ares uma salva de morteiros, annunciando com os seus sons atroadores o despontar d'aquelle dia festivo. De manhã havia a festa d'egreja; á tarde o arraial. Ao longo da estrada viam se já deslisar os primeiros ranchos de romeiros com os seus trajes de gala—singella garridice de almas boas—num concerto desafinado de vozes e harmonicas enrouquecidos. E já e logo novos ranchos cantando alegremente:

Nossa Senhora do Porto
Que estais no ceu a rezar
Eu queria ter azas brancas
Para ao pé de Vós voar!

*

Mais pela tarde partimos nós; era uma verdadeira caravana o nosso grupo, quasi todo gente nova, irrequieta, de faces rosadas e olhos brilhantes, numa alegria doudejante do reverdescer da mocidade Folgava-se e ria-se de tudo, numa expansão franca, puramente aldeã.

A natureza desenrolava-se a nossos olhos ostentosa e radiante, e realmente a sua perspectiva seduzia-me mais que a do arraial poeirento a ensurdecer-me os ouvidos com a sua algazarra infernal.

E a verdade é que não era eu só d'esta opinião; uma parte ainda que pequena do grupo compartilhava das minhas ideias, e colligando-nos á maneira de conspiradores cogitava-mos um meio de nos desembaraçarmos da festa, a qual de bom grado trocariamos por qualquer sitiosinho mais ameno onde esperassemos o regresso dos romeiros.

Felizmente o nosso anjo bom cobriu-nos com as suas lindas azas brancas dispensando-nos a mais amavel protecção!

Pouco tinhamos caminhado quando de repente nos encontramos em face de um largosinho completamente arborisado onde dois bancos de pedra tosca nos convidavam a descançar. Em frente erguia se um vasto palacete, no meio de um grande jardim, cercado de balsaminas, madresilvas, trepadeiras, emfim toda a casta de folhagem que offerecia uma barreira impenetravel aos olhares dos curiosos. Ainda assim o passeiante que alli se demorasse alguns minutos poderia dar uma ideia vaga do palacete. Um pouco mais comprido que largo, sem ser elegante, era comtudo de boa apparencia. As trepadeiras haviam formado em toda a sua extensão uma redesinha caprichosa, a que a mão do homem não era totalmente alheia, e que confirmava até certo ponto o titulo porque geralmente era conhecida «A casa das trepadeiras».

(Continua).

NOTICIARIO

Commando militar de Coimbra—Este commando está actualmente a cargo do sr. coronel Bessa, commandante do districto de reserva e recrutamento n.º 5, em consequencia de se ter ausentado em goso de licença o sr. Victorio Freitas, coronel-commandante de infanteria 23

Noticias politicas—Consta que entre os candidatos pelos dois circulos d'este districto, figuram os srs. dr Guimarães Pedrosa, Ernesto Ornellas, Ernesto Lima Duque, Luciano Monteiro, Adolpho Guimarães e conselheiro José Luiz Ferreira Freire.

*

Em virtude de requerimento d'um influente regenerador, a séde d'uma das assembléas eleitoraes d'este concelho será transferida de Santo Antonio dos Olivaes para S. Paulo de Frades, para assim ficar mais central, segundo se diz. Para se obter este resultado houve recurso da deliberação camararia sobre o alludido requerimento.

*

E' voz geral que se firmou o accordo politico entre os regeneradores e progressistas d'este concelho. O pacto, ao que consta, estabelece as seguintes condições principaes: abertura da Penitenciaria com todo o pessoal já nomeado; preenchimento da vaga de secretario da camara municipal, segundo indicação do centro progressista; preenchimento d'uma vaga de professor da Escóla industrial Brotero, nas condições precedentes; e reeleição da actual camara municipal Confirma se assim a versão que ha muito ahi andava de bocca em bocca.

*

Foi afinal exonerado do cargo de director das obras publicas d'este districto o distincto engenheiro sr. Franco Frazão. Neste districto deixa o exonerado, que durante longos annos serviu a contento de ministerios regeneradores, progressistas e extra-partidarios, as mais legitimas tradições d'um funccionario intelligente e zeloso.

*

Parece que nas vesperas das eleições serão distribuidas forças militares pelos concelhos d'este districto, onde se espera que a urna seja muito disputada.

A favor da viticultura—O illustre professor da Escóla Industrial Brotero, sr. Charles Lepierre está procedendo aos importantes e delicados trabalhos analyticos para apreciar os mostos de uvas typicas, como bastardo, poeirinho, fernão pires do becco, boal, etc., para o fabrico das *Levaduras seleccionadas*, tão indispensaveis a um fabrico de vinho aperfeiçoado, que represente as genuinas qualidades das producções regionaes.

O trabalho do distincto chimico será apresentado ao sr. ministro das Obras Publicas, e de certo aproveitado para os melhoramentos que convém introduzir sem demora na importante industria vinicola nacional.

Os esgotos em Fóra de Portas—A morosidade com que se está fazendo o collector em Fóra de Portas, lembra as obras de Santa Engracia. Com a entrada do tempo chuvoso augmentará o incommodo d'essa obra não só para os moradores do bairro como para os transeuntes. Consta nos que os habitantes d'aquella rua vão representar ao governo para se concluir com a maxima brevidade a construcção do referido cano.

Festa de Nossa Senhora dos Remedios—E' no proximo domingo que no Arieiro se realisa a festa de Nossa Senhora dos Remedios, que promette ser muito concorrida.

De Coimbra costuma ir muita gente assistir áquella festividade.

Fallecimentos—Falleceu hontem nesta cidade, com 76 annos de edade, o sr. Luiz Ruivo de Figueiredo, antigo pharmaceutico com botica na rua da Sophia, e importante proprietario no concelho de Coimbra e na Bairrada.

O saudoso extincto, natural de Antes, concelho da Mealhada, era sogro do sr. dr. Henrique Pereira Leite, digno delegado do procurador regio em Arcos de Val de Vez.

—Na Mercearia, tambem falleceu ante-hontem o sr dr. João Machado Villela, medico municipal em Olhalvo.

A seu irmão, o distincto lente da Universidade, sr. dr Alvaro Machado Villela, d'aqui enviamos a expressão do nosso pezame.

Aguas de Luso—A empreza das thermas de Luso, vae enviar importantes remessas de aguas das suas nascentes, em garrafas de litro, para o ultramar e Brazil. Estas aguas foram analysadas pelo illustre chimico sr. Charles Lepierre, que lhes encontrou todos os elementos para o tratamento e cura de varias enfermidades.

As garrafas apresentam um primoroso rotulo illustrado, a duas cores, tendo ao centro a vista de Luso. E' trabalho esmerado da conhecida e acreditada officina de gravura do nosso prezado collega o *Commercio do Porto*.

Rev.mo bispo de Bragança—Regressou de Luso á sua quinta da Cruz da Bemcanta, este illustre e venerando prelado.

Um poeta conimbricense—Na acreditada typographia França Amado está se imprimindo e deve apparecer brevemente a publico, um livro de formosas poesias com o titulo de *Aguas d'Oiro*, do distincto academico da faculdade de medicina e nosso patricio, sr J Marques dos Santos, já vantajosamente conhecido por outro seu livro de versos—*Flôres de Maio*, edição esgotada.

Excursão Lisboa-Madrid—Acompanha esta excursão o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, incansavel propagandista da instrucção popular e director do Collegio Mondego.

Com elle seguiu tambem para Madrid sua ex.ma esposa a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato.

Dr. Henrique Manoel de Figueiredo—Este distincto professor da faculdade de Mathematica regressou hontem de Paris, onde esteve cerca de quatro mezes, em gozo de licença.

Benemerencia—Um caridoso anonymo fez chegar ás mãos do rev.mo bispo conde o donativo de 100$000 réis, com applicação a esmolas aos pobres das freguezias de Santa Cruz, Sé Nova, S. Christovão, S. Bartholomeu e Santa Clara.

Vindimas—Já principiaram com grande incremento as vindimas nesta região. A producção é excellente.

Escóla Industrial Brotero—Principiam no proximo dia 16 as matriculas neste instituto de ensino.

Anniversario—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto de Sousa Neves, 1.º sargento cadete.

Destacamento—Chegou hontem de manhã a esta cidade um destacamento de cavallaria 7 do commando d'um alferes.

Um professor estrangeiro—Tem estado nesta cidade, em visita minuciosa aos seus monumentos e á Universidade o dr. Victor Goldschmidt, professor da Universidade de Heidelberg

Frederico Fernandes—Este nosso amigo, com estabelecimento na rua do Visconde da Luz 21 e 23, acaba de introduzir na sua loja grandes melhoramentos, estando actualmente habilitado a fornecer os mais variados instrumentos de optica.

Estrada do Dianteiro—Está auctorisada a dotação de 2:000$000 réis para o primeiro lanço d'esta importante e pittoresca estrada, comprehendida entre Santo Antonio dos Olivaes e as Voltas dos Tovins.

Despacho—Foi nomeado delegado da comarca da Louzã o sr dr. Lino Machado, sobrinho do nosso amigo e importante proprietario, sr Joaquim Pereira Machado.

As nossas felicitações.

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Jornal Horticolo Agricola N.º 8, d'Agosto, cujo summario é o seguinte:

Atravez Campos e Jardins, por *Duarte de Oliveira*.—Os Diospyros de fructos comestiveis, por *Adolpho Frederico Moller*.—A vinha e o vinho, por *Antonio M. Borges de Araujo*.—A arte floral atravez dos seculos, por *Nardy pére*.—A conservação das flôres cortadas—Darwinias, por *Adolpho Frederico Moller*—Os bons fructos: Pera Nouvelle Fulvie.—A desfolha da vinha.—Multiplicação da Begonia Gloire de Lorraine.—Secção colonial: Productoras de borracha de Madagascar, por *Adolpho Frederico Moller*.—As boas e más Castilloas, por *Adolpho Frederico Moller*.—Melão com rhum.

Relatorio e Catalogo da Exposição Artistico-Industrial Fluminense Commemorativa do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil, trabalho apresentado á directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, pelo socio titular, o commendador Mucio Teixeira.

Sobre esta obra fallaremos mais d'espaço

Ao nosso prezado amigo o sr. João dos Santos Couceiro, agradecemos a fineza da offerta.

A' ultima hora—Do nosso solicito correspondente na capital recebemos o seguinte telegramma sobre a camara municipal de Lisboa.

Lisboa, 10, ás 8 h. e 20' m.—Ao «Conimbricense»—Coimbra—A commissão administrativa do municipio toma posse hoje á 1 hora da tarde.

O sr. conde do Restello requereu hoje a Sua Magestade que fosse feita uma syndicancia aos actos da sua presidencia.

Sá Villela.

Benaventense—Entrou no 5.º anno de existencia o nosso prezado collega de Benavente, o *Benaventense*.

Muitos parabens.

Nova estrada—Foi superiormente determinado ao director das obras publicas de Coimbra faça proceder á construcção da serventia da ligação do logar das Carvalhosas, na freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, no concelho de Coimbra, com a estrada real n.º 12, Coimbra a Celorico, e auctorisado o mesmo funccionario a dispender no actual anno economico até á quantia de réis 1:080$000

Transcripção—O nosso collega o *Ultramar* que se publica em Nova Gôa, transcreveu no seu numero de 17 d'Agusto, os artigos aqui publicados sob o titulo *Gafanhotos*

Muito agradecidos pela sua amabilidade.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada Cura de qualquer mal venéreo Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

RELOGIO D'OIRO

26 COBERTO ou descoberto—compra-se; de caixas fortes e bom machinismo.

Nesta redacção se diz.

CAIXEIRO

25 OFFERECE SE com 12 annos de practica de mercearia, conhecendo bem a fundo este ramo de negocio. Quem pretender dirija se a esta redacção com as iniciaes M & N.

Casa para arrendar no Cidral

24 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal Para tratar, Francisco Rodrigues Diniz, largo da Feira, 12, Coimbra.

Venda de predios no logar de Cellas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes

1.º Na rua das Lapas, que se compõe de loja e 2 andares, e que confronta com herdeiros do dr. Manoel Justino d'Azevedo e com rua publica.

2.º Na mesma rua, que se compõe de loja e 2 andares, que confronta com Manoel dos Santos Heleno, herdeiros de Guimaria Maria e de D Theresa Candida da Cunha, e com rua publica.

3.º Na mesma rua, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com rua publica, herdeiros de D. Theresa Candida da Cunha, Manoel da Cunha e Manoel dos Santos Heleno.

4.º Na rua do Convento, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com herdeiros do dr Manoel Justino d'Azevedo, D Vicentina Candida de Macedo, Manoel dos Santos Heleno e com rua publica.

5.º No largo do Senhor dos Remedios, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com o mesmo largo e com Bento Joaquim Ladeiro e D. Theresa Candida da Cunha.

Para tractar, com Adriano da Silva Ferreira, residente em Coimbra.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

22 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

CAIXEIRO

21 MARQUES DA SILVA precisa d'um caixeiro com bastante pratica de mercearia, e que tenha bom comportamento.

MARÇANO

20 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197—*Campo Grande*—*LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

GELEIA DE VITELLA

17 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

16 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

COLLEGIO LUSITANO

15 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, alem de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

VENDA DE CASA

12 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tratar, na loja Salazar.

AZEITE ESPECIAL

11 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J. V. da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — FREIRE GRAVADOR — 153, 154, RUA DO OURO, 153, 154 — LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os *carimbos* e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

RAPAZ

6 ANTONIO D'ALMEIDA E SILVA, rua da Sophia, 44, precisa d'um de 15 a 16 annos, que tenha alguma practica de negocio.

CASAS BARATAS

5 ARRENDAM SE os predios da rua das Cozinhas 1 a 3 e 19 a 21. Para tractar rua dos Sapateiros 45, lojas.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

4 ARRENDA SE um andar. Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

3 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 14 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:615 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112

COIMBRA

DATAS GLORIOSAS

Na impossibilidade de relatar factos do Portugal hodierno, que nos emprestem uns restos de prestigio, que revelem ainda ao mundo, que neste recanto da Europa, ha uma nação que procura, por um salutar esforço, collocar-se ao lado das nações mais cultas; voltemos ao menos os olhos para o passado, para esse passado glorioso e brilhante, de que a memoria de muitos se não recorda já talvez.

Vivem os velhos das recordações da sua mocidade, e são estas recordações ainda que lhes tornam menos acre a vida.

Portugal, que já tambem parece caminhar para o tumulo, afogue ao menos nas suas tradições — reliquias preciosas de um povo que já foi valente e temido — as lagrimas que lhe faz brotar o espectaculo pouco edificante do presente.

Na tradicção nossa, unico patrimonio que o passado nos legou, encontra-se ainda um consolo suave, pela illusão do remoçar, ou pela esperança illusoria de que o sangue portuguez, altivo e audacioso outr'ora, ha de ainda espadanar embravecido, a reagir contra esta apathia profunda que hoje nos avassala.

*

Portugal celebra agora dois anniversarios, que são bem duas glorias suas.

Amanhã, 15 — o da *Revolução liberal de Lisboa;* — no dia 27, — o anniversario da *Batalha do Bussaco.*

Duas paginas d'ouro da nossa historia, dois padrões de gloria para a nossa nacionalidade; — feitos d'estes, se bem que já vão muito longe, ainda derramam sobre nós um pequeno clarão — clarão que nos projecta qualquer coisa de glorioso, e que é ainda o que nos faz viver meio independentes, meio acorrentados.

A victoria do direito contra a tyrannia, um cheque que um pygmeu dá a um gigante, — eis o que aquellas datas reprezentam.

*

O movimento revolucionario partira da cidade do Porto.

Portugal gemia debaixo do jugo oppressor do marechal Beresford, que dispunha do nosso paiz como poderia dispôr da sua carteira.

Uma anarchia enorme reinava no exercito, em cujas fileiras abundavam os officiaes inglezes, que prejudicavam altamente os nossos.

Os soldados não eram pagos, e assim, iam morrendo de fome e de miseria.

Parecia que estavamos em pleno regimen de escravatura.

Demais, o pusillanime D. João VI, abandonára o paiz para se refugiar no Brazil, deixando o povo seu entregue ás mais crueis torpezas e villanias por parte dos inglezes.

Era necessario reagir contra este estado, que nos collocava na situação de escravos da Inglaterra e nos retirava a autonomia e a liberdade.

Mas essa reacção tinha de ser enorme, por isso que, na memoria de todos e a lançar nas almas o mais profundo terror, existia ainda a lembrança do desgraçado Gomes Freire d'Andrade, esse martyr da liberdade infamemente enforcado na explanada da torre de S. Julião da Barra.

Esse esforço realizou-se e foi elle tão potente, tão valoroso, que o absolutismo foi derrubado para não mais se levantar. O movimento liberal foi appoiado efficazmente pela cidade de Lisboa.

E a 15 de Setembro de 1820, sete regimentos agrupados no Rocio, secundaram a obra que o Porto tinha iniciado, com grande raiva dos governadores do reino, que iam cambalear dos seus pequeninos thronos.

Quem não ha de rememorar esta data, se é ella por assim dizer, que marca o começo de uma nova era, a era da nossa libertação!

*

A data de 27 de Setembro de 1810 é tambem por demais brilhante para que a não devamos esquecer.

Significa a victoria do nosso exercito, exercito pouco numeroso e mal disciplinado, contra as hostes aguerridas de Napoleão.

Este general, que se foi o colosso da revolução franceza, foi tambem um guerreiro atroz, sanguinario, queria a todo o transe assenhorear-se do nosso Portugal.

Depois de ter por assim dizer conquistado o mundo, muitas vezes até sem luctar, — que bastava o écho do seu nome para encher de terror as populações — afagava a ideia de tomar posse do nosso microscopico paiz.

Em batalhas muito mais difficeis tinha elle ficado victorioso, — nem sequer lhe passava pela mente que havia de renunciar á conquista d'uma nação desmantelada, quasi sem força para reagir.

Mas enganou-se, como se enganam muitas vezes os grandes homens.

Junot, depois dos combates de Roliça e Vimieiro, foi obrigado a partir para a França.

Soult não foi mais feliz; — teve de fugir para a Hespanha.

Cabia a vez a Massena, que sob o seu commando tinha forças numerosissimas.

Tudo levava a querer que Portugal capitulasse.

Os nossos soldados estavam apenas recrutados, não tendo por assim dizer pratica nenhuma da arte de guerra.

Depois do nosso desastre d'Almeida, Massena tenta atravessar a serra do Bussaco.

Mas ahi saem-lhe ao encontro as forças portuguezas, que tomadas de um furor immenso atacam com uma extraordinaria energia as tropas invasoras.

Massena quiz então illudir-nos atacando por outra serra o exercito anglo-luso. Mas Wellington, que lhe sabia do plano, frustra-lh'o, indo em seguida guarnecer as linhas de Torres Vedras.

O exercito francez, tendo perdido 4:500 homens e faltando-lhe os viveres e as munições, tem de retirar para a Hespanha.

E assim o *filho querido da victoria*, como chamavam a Massena, viu apagar-se a sua estrella.

Mas nesse tempo ainda o povo portuguez tinha um sangue heroico a referver-lhe nas veias.

Hoje, — cançado, gasto, doente, sem força para reagir, espera a hora final, com a passividade de um corpo morto.

Mas recordemos ao menos as datas d'hontem, já que não podemos celebrar os factos d'hoje.

COMMEMORAÇÃO

O Asylo da Mendicidade de Coimbra — 16 de Setembro de 1855

Com a extincção das ordens religiosas, levadas de vencida pela revolução liberal como reductos do absolutismo, levantou-se uma vozearia de rancorosos protestos, d'um a outro extremo do paiz, provocada por acabar de vez esse acto radical com a esmola da escudella de caldo, ás portarias dos conventos. Foi com este argumento que principalmente os defensores do throno e do altar atacaram o patriotico decreto de 24 de Maio de 1834, firmado pelo illustre e energico estadista Joaquim Antonio d'Aguiar.

Em breve, porém, a revolução liberal, na sua marcha triumphante, fugindo d'uma caridade postiça e deficiente, abria o brilhante estadio da benemerencia social, em institutos de verdadeira philantropia, que são hoje o mais edificante e bello padrão do seu altruismo.

Os conventos distribuiam o caldo a quem lhe estendia a escudella, mas não curavam de saber das miserias e enfermidades que opprimiam os verdadeiros necessitados de assistencia publica. A revolução liberal produziu obra de mais alcance, fundando e abrindo institutos de verdadeira e completa caridade. Eis a grande differença entre uma e outra escóla.

Entre esses excellentes institutos figuram os asylos, as créches, os hospicios, as associações de soccorros mutuos, etc.

Coimbra, como cidade essencialmente liberal, não ficou indifferente a esse notavel movimento philantropico. A 16 de Setembro de 1855 installou o seu Asylo de Mendicidade, em prosperas condições. Partiu a iniciativa do benemerito secretario geral d'este districto José Maria da Silva Leal.

Do valor e utilidade d'esta iniciativa falla bem alto a historia do Asylo, durante a sua longa existencia.

Da sua primeira gerencia já não vive membro algum.

Entre os cidadãos que devotadamente se dedicaram ao engrandecimento d'esta casa de caridade, citaremos o rev. arcebispo de Braga D. Antonio José de Freitas Honorato, José Francisco de Oliveira Reis, Miguel Osorio Cabral, Antonio José Alves Borges, dr. João Corrêa Ayres de Campos, commendador Magalhães Ferraz, Manoel José Ferreira Leitão, José Antonio Ferreira Manso, dr. João Augusto d'Almeida Araujo Pinto, conde do Ameal, seu actual e zelosissimo presidente, Manoel d'Almeida Cabral, etc.

Na galeria dos seus bemfeitores, teem logar distincto o conselheiro José Maria d'Abreu, dr. João Maria Corrêa Ayres de Campos, conselheiro Antonio José Duarte Nazareth e dr. José da Costa Gomes.

Commemorando a data da fundação do Asylo da Mendicidade de Coimbra, tambem evocamos com saudade e reconhecimento os nomes de todos esses apostolos do bem e da caridade; e fazemos votos para que os cavalheiros que actualmente estão á frente d'esse abrigo da velhice pobre e enferma, possam realisar por longos annos a sua obra patriotica e meritoria.

A DECADENCIA DA NOSSA RAÇA

Um grande symptoma da decadencia moral da nossa raça, é esse pouco edificante espectaculo que a imprensa de todo o paiz nos vem fornecendo, no relatar de crimes de toda a natureza.

Crimes por insignificancias, crimes por scenas de adulterio, crimes levados ao requinte da ferocidade;... emfim todo um cortejo de crimes, para todos os tons e em todos os tamanhos, que se passariam despercebidos num paiz selvagem, são de uma tristissima significação para uma nação como a nossa, que se diz civilisada.... como se a civilisação fosse este ininterrupto succeder de telas negras, de facas ensanguentadas, de braços homicidas, a reclamar os foros de estado normal, de vida corrente.

As causas d'estes crimes são multiplas e variadas.

A miseria, o jogo, as touradas, as tabernas, a desmoralisação dos nossos costumes, não são por certo os factores menos importantes para a existencia dos actos criminosos.

A miseria leva fatalmente ao crime. E leva ao crime porque deve ser a fome a dôr mais terrivel que póde ferir o individuo.

Um homem esfaimado é um verdadeiro louco, e neste estado, não tem criterio, não

peza motivos, não tira conclusões; procede inconscientemente, num arranco a que as necessidades physiologicas o obrigam

O jogo é tambem um poderoso estimulo para o crime.

O jogador, na ambição febril de ganhar, joga na roleta os ultimos tostões que tinha para sustentar a familia.

A sorte é-lhe adversa: — perde. Então apossa-se d'elle o delirio do jogo, e na esperança de recuperar o perdido, seria até capaz de matar um amigo, um irmão, um pae...

As touradas;... mas todos o sabem...

Aquelle espectaculo carniceiro, do sangue a espadanar, provoca e aguça os instinctos criminosos.

A taberna é tambem uma escóla completa de degradação moral: — porque o vinho perturba, abafa a intelligencia, destroe a personalidade.

Por ultimo, a desmoralisação dos nossos costumes, dá um grande contingente para a criminalogia.

As scenas de adulterio a que assistimos diariamente bem o comprovam, frizantemente o manifestam

E a culpa que todos lançam aos chamados *seductores*, é ás vezes bem pouco merecida

A educação feminina, quasi toda feita ella da leitura de livros onde a mulher venal é glorificada, aureolada de uma famasinha suave de martyr, não concorre pouco para esses dramas emporcalhados.

Mas o criminoso, como actualmente está demonstrado pelos mais eminentes physiologistas, é um producto do meio.

Impellem o as circumstancias, elle não é verdadeiro responsavel

Modifique-se o meio social — e isso compete principalmente a governos, se bem que tambem em parte a governados — e o salpicar do sangue não enodoará tão fortemente o nosso paiz.

O desastre de Souto Redondo

O general Alvaro Xavier da Fonseca Coutinho e Povoas, commandante do exercito de D. Miguel, no officio datado do seu quartel general de S. João da Madeira, e dirigido ao ministro da guerra de D Miguel, o conde de Barbacena, depois de relatar extensamente toda a acção de Souto Redondo em 7 de Agosto de 1832, terminava dizendo:

«Resultou d'esta gloriosa acção para as armas do exercito de sua magestade el-rei nosso senhor *D Miguel I*, na primeira occasião, que a 2.ª divisão de que sua magestade foi servida confiar me o commando, entrou em combate: 1.º conservar a 2.ª divisão a sua força physica quasi tal qual lhe foi confiada, e a sua força moral firmada e augmentada: 2.º fazer perder aos rebeldes, além da força moral; a força physica de 329 homens entre officiaes, officiaes inferiores e soldados mortos, feridos, prisioneiros e passados ao exercito fiel, como consta do mappa junto, além de outros, que diariamente estão sendo conduzidos por ordenanças, e não comprehendidos os muitos feridos, que levaram os rebeldes comsigo, em que consta iam alguns officiaes superiores, e a perda dos rebeldes, e a nossa acquisição de um obuz de 5 pollegadas e meia, e uma peça de calibre 6, com os seus reparos, munições e parelhas, e que podem com pequenos concertos ser empregados já contra os mesmos rebeldes. A perda da nossa parte é muito diminuta em proporção da perda dos rebeldes, e consta do mappa tambem junto.»

A *Chronica Constitucional do Porto*, que em supplemento ao n.º 20, publicado na terça feira, 7 de Agosto, inseria um officio de Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, datado, na marcha, no mesmo dia, ás 11 da manhã, em que participava que o general, conde de Villa Flôr, havia desalojado o inimigo da sua posição em Souto Redondo, com pequena perda do exercito liberal, e grande perda do miguelista, viu-se obrigado em o numero immediato a mal disfarçar o grande desastre do exercito liberal, que succedera depois do officio de Mousinho de Albuquerque.

O terror que este acontecimento produziu no Porto e particularmente em D. Pedro descreve-o um dos militares mais valentes do nosso exercito e testemunha presencial.

No dia 7 de Agosto de 1832 acompanhava o tenente-coronel de engenheiros, Bernardo de Sá Nogueira, o imperador no palacio da Torre da Marca, quando o tenente-coronel de cavallaria, marquez de Loulé, foi levar a D. Pedro a triste nova do grande revez acontecido em Souto Redondo ao exercito liberal.

D. Pedro passeava agitado, mordendo os beiços, e duas lagrimas lhe assomaram aos olhos. Parando de repente, perguntou a Bernardo de Sá o que julgava do acontecido, e que deveria fazer em taes circumstancias.

O interrogado respondeu: — «No caso do general Povoas ter tomado a vanguarda aos fugitivos no Alto da Bandeira, aprisionando toda a divisão, como lhe é facil, o unico recurso é embarcar vossa magestade com toda a tropa que se acha no Porto, a bordo dos navios que ainda restam da expedição, indo prover-se de agua á bahia de Vigo, e dirigindo-se para os Açores. A difficuldade consiste em poder realisar o embarque em presença do inimigo victorioso. Offereço me voluntariamente para proteger essa operação, dando-me vossa magestade 300 homens escolhidos. Das ilhas poderá vossa magestade tratar com seu irmão, ou tentar nova expedição, se as circumstancias o permittirem.»

O imperador commovido por tão patriotica dedicação, apertou nas suas aquella mão leal e valente, que um mez depois, em 8 de Setembro, faz agora 69 annos, cahia mutilada no Alto da Bandeira, em defeza da causa da liberdade.

A EDUCAÇÃO

A educação da mocidade anda muito descurada; os paes abandonam seus filhos, mandando-os para as escólas e lyceus sem fiscalisação alguma. O resultado é facil de vêr. Aquelles que sahiram na infancia da casa paterna com boa indole e bons costumes, voltam para ella, ou vão para a vida civil corrompidos e cheios de todos os vicios.

Em regra os paes limitam-se a recommendar os filhos a qualquer correspondente, e ficam com isso muito descançados. No fim de alguns annos é que vêem qual foi a vigilancia que esses encarregados tiveram para com seus filhos.

Muitos dos chefes de familia do que tratam principalmente é de se ver livres de seus filhos, o maior espaço de tempo possivel. A sua boa educação, os seus bons costumes e a applicação ao ensino, é para elles objecto secundario.

Grande responsabilidade fica pesando sobre quem assim entrega os filhos ás más companhias e lhes facilita a pratica dos mais perniciosos desvarios.

ELEVADOR EM COIMBRA

A proposito do artigo que no ultimo numero publicamos com este titulo, escrevenos um *leitor do Conimbricense*, lançando a ideia da construcção de uma linha de carros electricos que da estação velha fosse ao Largo do Principe D. Carlos e da Praça 8 de Maio tivesse um ramal que se dirigisse ao Jardim Botanico.

A ideia não é má como se vê, e ficava assim a cidade com uma feição muito mais moderna

Mas... *Roma e Pavia não se fizeram num dia.*

Nós já não queremos ir tão longe, embora sympathisemos bastante com a ideia.

Contentavamo nos já com a modesta carreira de elevadores que ligassem a cidade baixa á cidade alta.

Mas crêmos que ainda não é d'esta vez que esse melhoramento se realisa.

Em questão de melhoramentos, Coimbra parece que faz gala em caminhar na retaguarda de todas as outras cidades.

Eis a carta que nos foi dirigida pelo *leitor do Conimbricense*, e que publicamos com tanto mais gosto quanto é certo que nos vem revelar que ainda em Coimbra ha alguem que se interessa pelo progresso da cidade.

...Sr. redactor — Vi no ultimo numero do seu jornal, que v... se occupa de novo do assumpto «elevador»

Peço que como amante do progresso de Coimbra, veja se teria maior facilidade ainda, uma obra de maior alcance no futuro. Tal poderia ser uma linha de carros electricos que desde a estação de Coimbra B pelas ruas da Sophia e Ferreira Borges fosse ter ao largo do Principe D. Carlos, tendo um ramal desde a praça 8 de Maio por Santa Cruz ate o Jardim Botanico. A obra é de importancia, bem sei, mas a Companhia Real que se fez sempre *mouca* ás reclamações de Coimbra, abriria agora ambas as orelhas se lhe fallassem em supprimir a maçadora estação de Coimbra — cidade, que de nada serviria então, e poderia em tal caso a Companhia, creio eu, dar o maior impulso a tamanha obra.

O desenvolvimento da rede de carros e quem sabe se a luz electrica nas ruas, seria uma questão de tempo e de certo que Coimbra progrediria rapidamente em todos os sentidos, tornando-se uma cidade á moderna.

Se esta opinião vale, já v... a saberá expôr, e se não, rasgue o papel, que não assigno pois não me considero habilitado a dar parecer,

De v... etc.,

S. C, 12 d'Agosto de 1901

Leitor do Conimbricense.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. José Nunes da Silva, de Elvas para a praia da Nazareth.

Joaquim Jardim, da Figueira da Foz para Coimbra.

Francisco Gonçalves de Lemos, idem.

FOLHETIM

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(Continuação)

Despertava-me curiosidade aquella casa!

Alli, longe do bulicio do mundo como seria bom viver! Naquelle retiro solitario onde dorme a paz a somno solto, sem os cuidados de uma vida agitada, unidos pelos laços de uma amizade santa, confiariamos mutuamente as nossas impressões, como viajantes que depois de jornadearem por caminhos tenebrosos, chegam emfim ao tão desejado lar!

Nada, alli, viria perturbar a nossa meditação; e comtudo uma voz imperceptivel, tão fraca como o debil pulsar do coração chegaria a cada instante aos nossos ouvidos. Seria o murmurar melancholico do pequenino regato, correndo além por entre os cannaviaes que, aqui e alli, o escondiam; seria o zumbir da abelha que, voando preguiçosamente de calice em calice, buscasse o succo das flores tremulantes ao contacto de uma tenue aragem; seria o estalir de alguma folha secca que, despegando do ramo lá vae levada pela corrente; seria até um dia a chuva miudinha correndo de folha em folha com os seus lindos pésinhos de prata...

Ouviram-se umas risadinhas argentinas de gargantas infantis, e logo a seguir o estalar da areia debaixo dos pequeninos pés que saltitavam pelas encruzilhadas do jardim.

Não tive paciencia que não perguntasse a um velhito que alli se sentára a descançar:

— Póde dizer-me, senhor, de quem é esta casa? —

— Saiba v. ex.ª que é a «casa das trepadeiras», disse o bom velho, descobrindo-se.

— Moram nella os senhores fidalgos.

— Os Senhores Fidalgos?

— Sim, minha senhora, cá na aldeia é assim que a gente os conhece.

— Deve ser um paraiso morar-se dentro d'ella, aspirar o perfume d'aquellas flôres, ver brincar as creanças por entre os bosquesinhos do jardim!

— Ah! Senhora, quando á noitinha ellas correm por ahi fóra, e milhares de pyrilampos vêem postar-se sobre as trepadeiras, lembra mesmo um baile de pequeninas feiticeiras, illuminado com estrellinhas de brilhantes! Hoje vive-se alli uma vida muito feliz, mas em tempos que já lá vão aquella casa parecia mais morada de gente morta do que viva. A's vezes a senhora D. Helena passa horas e horas a contar me...

— Tem então alguma historia aquella gente?

— Assim se lhe poderá chamar. Hoje não que v. ex.ª vae á romaria, mas um dia em que por aqui venha passear — que eu estou quasi sempre em frente d'esta casa — hei de contar lh'a.

— Então não vae á romaria?

— Eu não, minha senhora; já não posso com caminhadas; fraquejam me muito as pernas.

— O meu desejo realisava-se.

— Pois tambem eu não vou; fazemos aqui a nossa romaria. Ha de contar-me a historia.

E emquanto me desculpava com razões um pouco frivolas, e ouvia invectivas de todos os lados pela minha nova resolução, sorria feliz de a sorte me ter preparado tão bom ensejo de ficar.

Contou-me então o velho a historia que segue, nos seus mais pequenos detalhes, como se ella succedesse comsigo mesmo.

Tantas vezes a ouvira já!

* * *

Ha trinta annos pouco mais ou menos vivia naquella casa uma familia composta exclusivamente de tres pessoas: os pais e uma filha

Era esta uma joven de 18 annos, de encantos physicos e moraes inexcediveis. Loira, muito loira, os seus cabellos tinham as scintillações dos fios d'ouro expostos ao sol; o escuro dos olhos contrastava d'um modo caprichoso com a côr clara dos cabellos e a alvura d'alabastro do seu formosissimo collo; uma bocca deliciosa a esconder duas idas de uns lindissimos dentes embellezava o gracioso semblante.

Agora um pouco do retrato moral — Combinava intimamente n'uma affinidade caracteristica a firmeza d'animo e um pouco talvez da austeridade de seu pae com as preciosas virtudes de sua mãe.

Sempre ao passar na aldeia tinha sorrisos amaveis, palavras affectuosas para todos, que se levantavam a saudal-a, pronunciando bençãos rudes mas sinceras.

Davam se as mãos naquella casa a paz e a alegria, offuscada a breve trecho pela falta de saude da mãe de Helena. Eram então os desvelos d'esta d'uma assistencia constante, d'uma ternura e carinhos incomparaveis; armava-se d'uma coragem heroica, procurando illudir em si o triste despertar das suas illusões á crua realidade do melindroso estado de sua mãe.

E assim foi; um risonho dia de primavera as janellas do palacete permaneceram fechadas, e o sino da capella dobrava uns sons plangentes do tocar de finados. A morte batera as suas azas negras sobre aquella casa, e triumphante, arrebatára comsigo a preza que devorava com o bico adunco.

(Continua).

A' ULTIMA HORA

MORTE DE MAC-KINLEY

Em telegramma especial da ultima hora, enviado de Madrid esta madrugada ao nosso estimado collega *O Commercio do Porto*, dá-se nos seguintes termos a luctuosa noticia da morte do presidente da republica dos Estados Unidos:

«Telegrammas particulares recebidos ao amanhecer, annunciam a agonia e depois a morte de Mac Kinley.»

NOTICIARIO

Universidade — Em virtude de informação fidedigna, sabemos que a annunciada reforma da Universidade só terá effeito no anno lectivo de 1902 a 1903. Os trabalhos das matriculas vão começar brevemente, seguindo-se os preceitos regulamentares dos annos anteriores. O respectivo edital deve ser publicado por estes dias. Como succedeu o anno passado, os alumnos poderão matricular-se por meio de procuração.

A Universidade abre no 1.º de Outubro com o juramento dos lentes; a 16 realisa se a sessão solemne de inauguração do anno lectivo, recitando a oração de *Sapiencia* o digno par do reino, sr. dr José Joaquim Fernandes Vaz; no dia 17 principiam as aulas.

O accordo eleitoral — Varias folhas teem se occupado d'este momentoso assumpto, dizendo umas que esse pacto está concluido e sustentando outras que elle só existe na mente de puros novelleiros. Já fizemos côro com os primeiros, baseando nos em informações que temos por seguras, e com elles nos conservaremos, por isso que, quem podia desmentir a versão ainda o não fez.

Com relação ao districto de Coimbra, no todo ou em parte, é que já não póde haver vislumbres de duvidas sobre o caso, pois os factos fallam bem alto. O dia 6 de Outubro não vem longe, e então se verá de que lado estão os illudidos de boa fé.

Escola industrial Brotero — Como dissemos em o numero anterior, principiam no dia 16 do corrente as matriculas d'este instituto, devendo terminar no dia 30s Todos os esclarecimentos poderão ser solicitados nos dias uteis, das 11 da manhã ás 3 da tarde e das 6 da tarde ás 9 da noite, na respectiva secretaria.

Consta que para o preenchimento da cadeira vaga neste instituto, será nomeado um distincto lente da faculdade de mathematica.

Camara municipal — O digno presidente sr. dr Dias da Silva, tem quasi concluido o desenvolvido relatorio da gerencia municipal, relativo a 1900. Consta que vem muito minucioso e circumstanciado em todos os respectivos capitulos. Parte d'este importante documento já está impresso.

Correios e telegraphos — Como augmente consideravelmente o serviço telegrapho postal durante a época balnear, na cidade da Figueira da Foz, é praxe antiga irem alli fazer serviço extraordinario durante Agosto, Setembro e Outubro os empregados da estação de Coimbra. No proximo dia 16 regressam d'essa commissão os aspirantes srs. Araujo e Adjucto de Moura sendo substituidos pelos aspirantes srs. Antonio Rocha Manso e Alberto Gavião.

Tambem foi nomeado para uma commissão em Espinho o sr. Abreu Castello Branco, amanuense da secção telegraphica em Coimbra.

Camaras de commercio — O sr. ministro das obras publicas trabalha na organisação das camaras de commercio. No continente haverá duas circumscripções, com sédes em Lisboa e Porto. As ilhas formam uma terceira circumscripção. As camaras constituidas nas diversas localidades ficam subordinadas ás respectivas sédes. Junto da camara de Lisboa haverá uma repartição central, que concentrará todo o serviço de informações commerciaes; tendo organisação analoga ao Broard of Trad, inglez, e á camara dos belgas.

Conselheiro Bernardino Machado — Este talentoso cathedratico teve de adiar a sua viagem ao estrangeiro em virtude de se achar perigosamente enferma em Villa do Conde, a sua respeitavel e estremecida mãe, sr.ª baroneza de Joanne.

Fazemos votos pelas melhoras da illustre enferma.

Em perigo — Na rua Oriental de Mont'Arroyo, um pouco a cima do sitio denominado *Mirante*, e do lado direito quando se sobe, existe um muro e um portal de cantaria, collocados em sitio sobranceiro á via publica, que ameaça eminente desabamento, com manifesto perigo para a vida dos transeuntes. Pedimos promptas providencias.

Fallecimentos — Falleceu em S. Silvestre o sr. Alexandre Cabral, estremecido filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Manoel Cabral Moura Coutinho e Villena. O extincto era um moço intelligentissimo, orgulho e gloria de seus amantissimos paes. Frequentava com distincção e notavel aproveitamento os cursos adeantados do Lyceu de Coimbra

As nossas sinceras condolencias ao sr. dr. Manoel Cabral e a sua illustre familia.

— Tambem falleceu ante hontem, victima da tuberculose o habil artista sapateiro sr. José Simeõs de Carvalho Pio. O seu funeral foi uma imponente manifestação de lucto e pezar, a que concorreu numerosamente o elemento operario.

O mallogrado artista deixa viuva e filhos menores em precarias circunstancias. A seu favor desde já imploramos o soccorro das almas bemfazejas. Auxiliar essa desventurada familia é praticar uma acção de verdadeira e santa caridade.

A futura camara municipal de Coimbra — No caso de ser eleita uma vereação progressista, indigitam se para a sua presidencia, e no caso de declinar o cargo o sr. dr. Dias da Silva, os illustres membros do partido progressista srs. conselheiro Costa Alemão, dr. Costa Lobo e dr. Antonio Padua. Tambem se diz que os regeneradores ficam com a minoria.

Do Brazil — Chegou ha dias do Brazil o nosso prezado amigo e assignante, sr. José Mathias, que foi passar a estação calmosa para Valle Centeio.

O nosso cartão de boas vindas.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Do nosso amigo o sr. dr. Antonio Maria de Soveral, recebemos um pequeno livro, separata do *Movimento Medico*, intitulado — *Contribuição para o estudo da alimentação portugueza.*

Como a alimentação é o factor mais importante para a saude, e não só para a saude, como para o desenvolvimento intellectual, visto que aquella exerce influencia sobre este, é de toda a conveniencia a posse d'este livrinho, que encerra bastantes elementos para se realisar uma proveitosa alimentação.

Ao nosso amigo o sr. dr. Antonio Maria do Soveral, muito agradecemos a gentileza da dedicatoria.

Mario, do dr. A. da Silva Gayo. — Da acreditada livraria editora Guimarães, Libanio & C.ª, recebemos uma esplendida edição d'este livro que tanta popularidade e tão justa fama tem alcançado no nosso meio litterario.

Esta edição tem uma capa a varias côres, de um magnifico gosto, e encerra bellas gravuras elucidativas do texto

Trata este livro, como se sabe, dos episodios das luctas civis portuguezas que abalaram a patria desde 1820 a 1834.

Aos nossos amigos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, muito agradecemos a fineza da offerta.

Maria da Fonte. — Acabamos de receber os fasciculos 16 a 20 d'este romance historico de Rocha Martins, que tão bem acolhido tem sido pelo nosso publico illustrado.

As gravuras, de Roque Gameiro, são um verdadeiro primor.

Obras municipaes — Nos ultimos tempos têem tido importante incremento as obras municipaes urbanas, algumas de reconhecida urgencia e utilidade.

Um equivoco — O sr. dr. Arnaldo Alvaro de Sousa Rego foi, por despacho de 2 do corrente, exonerado do cargo de administrador do concelho de Caminha e não de Coimbra como, por erro, sahiu no *Diario do Governo.*

Processos jornalisticos — A proposito do crime de adulterio de ante hontem, quasi toda a imprensa encheu columnas e columnas, com citações de nomes, moradas, referencias a particularidades, etc.

Estes processos jornalisticos usam-se no nosso paiz desde que a imprensa existe.

Que importa que se enodoem publicamente pessoas, a quem o seu proprio crime já deve cobrir de vergonha, se a tiragem e a venda augmentam!

Mas não são elles, esses processos, tão legitimos e decorosos, que nós os celebremos

O dever do jornalista não é relatar em todos os pormenores crimes d'essa natureza.

Pelo contrario, deve esconder o mais possivel esses pormenores, a bem da moralidade.

Bem haja o nosso collega o *Tempo*, que neste ponto é intransigente.

Caridade — O nosso prezado collega o *Commercio do Porto* distribuiu no mez de Agosto findo 963$280 réis em esmolas aos pobres.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Agradecimento

22 ACHANDO ME extremamente penhorado pelos relevantes e obsequiosos serviços que o ex.mo sr Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do *Collegio Mondego*, se dignou dispensar-me habilitando, gratuitamente, no seu acreditado collegio, meu filho Urbino Soares, para o exame de instrucção primaria, em que obteve distincção, bem como para o concurso dos premios, em que alcançou o primeiro, que é de 20$000 réis, testemunho por esta fórma o meu profundo reconhecimento e sincera gratidão áquelle benemerito e incansavel apostolo da instrucção.

Desculpe o sr Diamantino esta justissima homenagem do meu coração agradecido, a qual certamente não agradará á sua modestia; mas não posso nem devo occultar a minha grata satisfação e o reconhecimento da minha alma por acto de tão elevada benemerencia que devo ao illustre director do *Collegio Mondego*

Coimbra, 12 de Setembro de 1901.

Adelino Simões Soares.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

AZEITE ESPECIAL

20 O MAIS SUPERIOR que se póde encontrar. J V da Silva Lima. Rua dos Sapateiros — Coimbra.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

19 ARRENDA SE um andar. Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Britto

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e dos principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos a Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc, etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

GELEIA DE VITELLA

15 ENCONTRA-SE todos os dias á venda na confeitaria Estrella d'Ouro, praça do Commercio, 23.

ARRENDAMENTO

14 NO DIA 27 do corrente mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, na secretaria da Universidade, hão de arrendar-se em praça, por tempo de um anno, as casas pertencentes á Universidade, as quaes são:

As dos n.os 10, 12 e 14 da rua do Norte.

Os termos dos arrendamentos estão sujeitos aos sellos de estampilha na conformidade do disposto nas tabellas annexas á lei do sello em vigor.

A identidade dos respectivos fiadores deve ser reconhecida antes da licitação.

Secretaria da Universidade, 11 de Setembro de 1901.

Venda de predios no logar de Cellas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes

1.º Na rua das Lapas, que se compõe de loja e 2 andares, e que confronta com herdeiros do dr. Manuel Justino d'Azevedo e com rua publica.

2.º Na mesma rua, que se compõe de loja e 2 andares, que confronta com Manuel dos Santos Heleno, herdeiros de Guimarães Maria e de D. Theresa Candida da Cunha, e com rua publica.

3.º Na mesma rua, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com rua publica, herdeiros de D. Theresa Candida da Cunha, Manuel da Cunha e Manuel dos Santos Heleno.

4.º Na rua do Convento, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com herdeiros do dr. Manuel Justino d'Azevedo, D. Vicentina Candida de Macedo, Manuel dos Santos Heleno e com rua publica.

5.º No largo do Senhor dos Remedios, que se compõe de loja e 1 andar, que confronta com o mesmo largo e com Bento Joaquim Ladeiro e D. Theresa Candida da Cunha.

Para tractar, com Adriano da Silva Ferreira, residente em Coimbra.

RELOGIO D'OIRO

12 COBERTO ou descoberto — compra-se; de caixas fortes e bom machinismo.

Nesta redacção se diz.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

11 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

ARRENDAMENTO

10 ARRENDAM SE desde já dois andares e aguas furtadas das casas sitas na rua Direita, n.os de policia 83 a 87, com frente para a rua João Cabreira e com boas commodidades.

Tracta se com José de Sousa Gonzaga, rua dos Coutinhos, n.º 22.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

9 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.

"INDIANA"

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197—*Campo Grande*—LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

CAIXEIRO

7 OFFERECE SE com 12 annos de practica de mercearia, conhecendo bem a fundo este ramo de negocio. Quem pretender dirija se a esta redacção com as iniciaes M. & N.

COLLEGIO LUSITANO

6 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis, Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis, Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantem carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Espera-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e lévam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:616 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O JOGO

Não é demais tudo quanto se diga na imprensa ácerca dos perniciosos resultados que d'este vicio advêm para o individuo e para a sociedade.

Tratando d'este assumpto não fazemos mais que realisar a nossa missão de jornalista, visto que esta missão deve ser toda moralisadora, deve ter em vista muito principalmente a educação do povo.

E o povo bem precisa de educação; —esse povo que collocado nos ultimos degraus da ignorancia, vae impellido pela primeira impressão que lhe é suggerida, na impossibilidade de pezar e pensar por um momento sequer, nos quadros negros a que póde arrastar esse vicio, que, depois de praticado muitas vezes se encarna no nosso ser com tal força, que expulsal-o, será então dolorosissimo e quasi tão impossivel como deshabituar o organismo da funcção nutritiva.

Porque o jogo, como qualquer outro vicio, tem esta particularidade.

Assimila-se suavemente, sem grande difficuldade, apenas com uma ligeira repugnancia, a principio.

Mas praticado muita vez, torna-se por assim dizer uma condição de vida e radica-se de tal fórma, que, renunciar a elle, é quasi o mesmo que pretender existir sem coração ou pulmões.

Torna-se, como dizem os philosophos, uma segunda natureza, e só uma singular força de vontade poderá a custo destruil-o.

Já de ha muito que vimos tratando d'este assumpto, e pelo governo que hoje occupa o poder, ordens sobre ordens tem sido dadas para que se cure de vez esse cancro que enferma todas as camadas sociaes.

Mas a voz do governo nem sempre se ouve, e isto pelo habito em que se está, de que nem sempre essa voz é a voz da justiça e da razão.

E o jogo continua por toda a parte, parecendo até que os agentes do governo e os donos das casas de tabolagem, se dão as mãos na mais santa harmonia.

Da Figueira escrevem para todos os jornaes dizendo que o jogo continua alli desenfreadamente,... mas que quando algum enviado do governo entra numa d'essas casas em que o jogo é rei, nada encontra que possa apprehender, tendo de retirar de orelha murcha.

Que de resto, as rusgas agora não pódem ser muito frequentes.

O governo, entretido com as eleições que estão á porta, pouco se póde preoccupar com cousas minimas, como são estas de que estamos tratando.

O acto eleitoral absorve todas as actividades, inunda todos os espiritos, porque *sem duvida*, são as eleições ainda o sustentaculo da nossa nacionalidade, e os deputados eleitos, os baluartes onde o nosso povo vae beber todas as suas esperanças.

Baixa comedia essa, que mostra altisonantemente a crassa ignorancia d'uns, d'outros o desejo de não cambalear tão cedo.

Mas prosigamos no nosso thema.

O jogo é a miseria de muitas familias, se não o seu suicidio moral.

Não raras vezes nós temos visto;— ricos, empenharem os seus anneis de brilhantes, os seus relogios, prendas que ás vezes lhes teriam sido dadas por um pae, num desvanecimento amigo, a celebrar um dia festivo:—pobres, gastos os ultimos tostões dos seus salarios, deixarem numa casa de penhores uma camisa ou um casaco que ha pouco ainda lhes cobria o corpo.

E tudo isto para o jogo, para esse jogo infernal, que quantas vezes não terá feito d'um bom um criminoso, de um homem de bem um assassino!

Sentado á banca, o jogador, na febre do lucro, na vertigem que lhe causa a probabilidade de com uma quantia insignificante ganhar uma importancia consideravel, arrisca os seus ultimos cobres, e então não conhece amigos, irmãos, ninguem, naquella allucinação que o jogo produz;—e nem sequer lhe passa pela mente abrazada, rapido, fugitivo, o pensamento de que a essa hora, á hora a que elle está a abandonar a uma roleta os vintens que ainda lhe restavam na algibeira, sua mulher, seus filhos, numa casa subterranea, immunda, sem conforto, soluçarão de miseria, de dôr, chorarão naquelles arrancos doridos e tristes, de que a fome é madrasta.

E' bem o jogo uma das escadas que conduz á perversão moral, á deshonra, ao crime.

E por ser assim é que os nossos governos se deviam esmerar na applicação dos meios para espremer esse tumor, verdadeira gangrena do espirito.

Mas este governo, que a principio investiu em furias leoninas contra as casas de tabolagem, deixou-se adormecer dentro do carro eleitoral, que já segue, por essas ruas fóra, a chamar ao banquete da corrupção, com aquelle cynismo com que um emprezario de theatro de feira chamaria o publico a assistir a scenas immoraes.

E o jogo continua a sua vida ingloria, de desmoralisação, por entre a indifferença do governo, que só persegue e derruba o que se appoia na justiça, e por entre um ou outro grito, soltado aqui e alli por uma mãe que não tem que dar de comer a um filho seu,— por um filho que numa enxerga fetida se convulsiona e arranha a morrer de fome.

Mas que importa isso?

Que importa a miseria d'este, um gemido doloroso d'aquelle, a magua d'uma mãe, o estertor d'um innocente, se o governo tem ainda alguns dias de vida facil e alegre!

. . . . As risadas dos regalados, não deixam ouvir os queixumes dos desprotegidos.

ASSUMPTO GRAVE

No matadouro municipal de Coimbra, a cargo d'uma empreza, que tem estatuidos clara e precisamente num contracto de escriptura os seus direitos e obrigações, apparecem de quando em quando bois atacados de tuberculose, o que se verifica depois do animal abatido, quasi sempre por indicações suspeitosas, confirmadas o mais rapidamente possivel pela analyse a fragmentos do pulmão da rez, feita no gabinete bacteriologico da Universidade.

Dado um d'estes casos, comprehende-se bem a urgencia de se remover do matadouro a carne empestada, que alli, quasi em contacto com as rezes sãs, já mortas, representa e é um grande perigo para a saude publica da população de Coimbra. Isto é intuitivo e não se carece de largas dissertações para se comprehender a absoluta e imprescindivel necessidade d'um serviço bem organisado, rapido, previdente, de molde a inutilisar com toda a promptidão a rez atacada de tão perigoso morbo.

Ora acontece que, segundo informações ministradas por pessoa fidedigna, esse trabalho é feito com morosidade e lassidão, sem as precauções precisas. Assim foi que ainda ha dias esteve dentro do matadouro um boi abatido, atacado de tuberculose generalisada, cerca de 27 horas, acompanhado da carne em deposito para 7 marchantes, sendo depois conduzido em um carro descoberto, atravez da Cruz de Cellas, Arcos d'Agua, Sant'Anna, Arcos do Jardim, até ao local, na quinta de Santa Cruz, onde foi enterrado.

E' incrivel tudo isto: a demora na remoção, o processo imperfeitissimo do transporte, e o local escolhido para o enterramento, o mais bello e moderno bairro da cidade de Coimbra!!

Tudo estupendo, quasi inacreditavel!

Mas o melhor é que, segundo tambem consta, relativamente á remoção das rezes mortas, não aproveitaveis para o consumo, tem havido discussão previa para se saber a quem ha de pertencer esse serviço, se á camara, empreza do matadouro, policia ou auctoridade administrativa.

Que resolva este pleito, quem de direito o deva fazer. A nós só nos cumpre chamar para este grave assumpto toda a attenção do digno magistrado superior do districto, que, pelos seus conhecimentos especiaes, como distinctissimo lente da faculdade de medicina, melhor de que ninguem está no caso de avaliar as preniciosas e fataes consequencias que pódem resultar para a saude publica, em se demorar durante longas horas no edificio do matadouro um boi morto tuberculisado.

O caso de que nos occupamos já está previsto nas posturas municipaes d'este concelho. A elle se refere o § 1.º do art. 107.º, que resa assim:

§ 1.º Quando, morta a rez, se suspeite que ella soffria lesão, ou molestia, de que possa resultar prejuizo á saude publica, será apprehendida, e dar-se-ha communicação d'este facto á auctoridade administrativa, para providenciar conforme a lei ordena.

O que falta, pois, é dar-lhe execução devidamente regulamentada.

MENDICIDADE

Voltamos a tratar d'este assumpto, que pela sua gravidade deve merecer a attenção da imprensa e dos poderes publicos.

Queixámo-nos em um artigo que ainda ha pouco publicámos neste jornal, do grande numero de pobres que em certas occasiões invadiam esta cidade, tornando-se importunos para com os transeuntes, e dando assim um documento da maneira deploravel como o ramo da beneficencia publica é aqui attendido.

Ninguem nega o direito á pobreza de solicitar esmolas; mas esse direito não póde ser concedido sem limites nem restricções.

A par da verdadeira pobreza, encobre se uma condemnavel especulação.

Entram com frequencia na cidade adventicios, que abusam da caridade publica, e sem que dêem garantias das suas necessidades e de que não são vadios e exploradores dos cidadãos bemfazejos.

Ha, porém, um ponto para que mais particularmente queremos hoje chamar a attenção das auctoridades. E' para o facto que ahi se está presenciando diariamente, de numerosas creanças importunarem as pessoas que transitam pelas ruas, solicitando d'ellas esmolas, com pertinaz insistencia.

Estas creanças são mandadas por seus paes e mães pelas ruas da cidade, e muitas vezes de noute, entregando-as a esta vida aventurosa, sem quererem saber quaes as desastrosas consequencias que d'esse facto necessariamente hão de advir a seus filhos.

Não precisamos de nos alargar muito neste objecto, porque o bom senso das auctoridades facilmente lhes fará reconhecer o perigo a que se expõem essas creanças, e quaes os resultados

immoraes que provém de as deixarem andar livremente pelas ruas da cidade a importunar os transeuntes.

Isto não é o exercicio de um direito, é uma livre e franca escóla de devassidão.

Era para obstar a esta e outras escólas do vicio e da immoralidade, que nós queriamos ver de preferencia dirigir a attenção das auctoridades e dos poderes publicos.

Que bello campo tinha a caridade e a religião para explorar!

REFORMA DAS CADEIAS CIVIS

Diz se que o sr. ministro da justiça está trabalhando com affinco para levar o mais depressa possivel á assignatura regia a reforma das cadeias civis.

A organisação actual d'estas cadeias é por demais desageitada para que não seja digno de todo o nosso appoio o esforço do sr. conselheiro Campos Henriques, neste sentido

Os jornaes que dão a noticia d'este trabalho do sr. ministro da justiça, fallam da remodelação do systema d'organisação do serviço, de trabalho obrigatorio para os prezos, mas não dizem nada relativamente á modificação das condições hygienicas das cadeias.

Que o serviço das prisões deve ser desempenhado por quem tenha competencia tanto intellectual como moral, é um caso que não offerece duvidas.

Que o trabalho deve ser obrigatorio para os presos, é uma necessidade que de modo algum se deve postergar.

Esta necessidade já aqui a temos procurado demonstrar algumas vezes e ultimamente num artigo em que apreciavamos a proposta de lei sobre o regimen penitenciario do sr. conselheiro Campos Henriques.

Não ha duvida nenhuma de que a ociosidade é um dos factores que mais concorrem para fazer nascer e medrar vicios diversos, e consequentemente, obrigar um prezo a trabalhar, fazendo infiltrar-lhe no espirito o amor pelo trabalho, é regeneral-o, por isso que o trabalho, empolgando-nos, tomando-nos o tempo, não nos deixa o pensamento livre para acções que se praticariam se o pensamento estivesse completamente despreoccupado.

O sentimento, o amor do trabalho, têem em si mesmo a força de destruir as ideias menos generosas, os sentimentos mais censuraveis.

O vicio não existe onde o trabalho fôr soberano.

Mas só quando o trabalho se exerce voluntariamente, quando o nosso organismo sente a necessidade do trabalho, é que este é efficaz e proveitoso.

E para que numa cadeia o trabalho se estabeleça e crie raizes no nosso espirito, é forçoso que se dêem outras condições, além das que ficam apontadas.

E condição não pouco importante é a da salubridade e limpeza nas prisões civis.

Uma athmosphera viciada, uma enxovia immunda, nunca poderão ser um grande estimulo para o trabalho.

E' preciso, não ha duvida, que as cadeias civis sejam melhoradas no que diz respeito a funccionarios, a fiscalisação, etc.; mas tambem o que é necessario, é que, a par d'estes melhoramentos se assignalem outros, como por exemplo, o de organisal as de fórma que pelas suas condições hygienicas deixem de ser antros sórdidos, fócos de infecção, mais proprios para estragarem a saude do que para estimularem ao trabalho.

A nossa cadeia de Santa Cruz, neste ponto, creio que póde fallar, pela bocca de todas as outras que enxameiam pelo paiz.

CARIDADE

Recebemos a quantia de 2$000 réis com que um caridoso anonymo contribue para a creação de uma creancinha orphã, que está sendo carinhosamente tratada em Miranda do Corvo.

Em nome d'ella, muito agradecidos pela sua acção, para a qual todos os elogios são poucos.

Correspondencia de Lisboa

Camara Municipal — A commissão administrativa ultimamente nomeada pelo governo para gerir os poucos negocios que hoje pertencem ao municipio, tomou posse na passada quarta feira. Estando essa sessão annunciada para a 1 hora, já ao meio dia se notava grande animação nos arredores do edificio, bem como na escadaria e corredores.

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Patrocinio Marques, achando-se presente toda a vereação dimissionaria, com excepção dos srs. conde de Restello, que está enfermo, Martinho Guimarães, que se acha em Cintra e Petra Vianna, que não compareceu.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior o vice presidente em exercicio, leu um officio do sr. conde de Restello, despedindo-se da vereação, directores geraes, guarda-mór, empregados menores da camara, administrador do 2.º bairro, e cumprimentando a commissão administrativa fazendo votos por que seja feliz.

O sr. Patrocinio Marques depois da leitura d'este officio, fez seus estes agradecimentos e votos e convidou o sr. conde de Avila a tomar assento, o que este cavalheiro fez, depois de prestar juramento. O sr. conde d'Avila chamou então os membros da commissão a fim de por sua vez jurarem nas suas mãos.

Em seguida os antigos vereadores abandonaram os logares que occupavam, os quaes foram logo tomados pelos cavalheiros da commissão administrativa, a quem o seu presidente disse que acceitára aquelle cargo muito contrariado e esperava encontrar nelles toda a boa vontade e coadjuvação para bem servir a cidade. Dirigindo-se ao sr. Patrocinio Marques agradeceu as palavras que proferiu a respeito da commissão e pediu lhe que fosse interprete de identico agradecimento junto do sr. conde de Restello. Depois nomeou tres vogaes para verificar as contas, o que estes fizeram com a assistencia dos srs. Gomes da Silva, chefe da fazenda municipal, e Augusto Machado, thezoureiro. Esta operação effectuou-se mesmo na sala das sessões, numa das mesas destinadas á imprensa.

O resumo das contas apuradas foi o seguinte: saldo em caixa 6:969$778 réis, sendo em moeda corrente 5:591$378 e 1:378$400 constituidos em ordens interinas visadas pela contabilidade do ministerio do reino; em papel moeda, depositado no Banco de Portugal, como consta dos respectivos livros do mesmo banco, 30:504$600 réis.

O requerimento do conde de Restello, a que me referi no meu ultimo telegramma, e em que este titular e ex presidente da camara, pedia uma rigorosa syndicancia aos actos das vereações a que tinha presidido não teve deferimento, por já ter sahido o decreto dissolvendo a actual vereação.

O thesouro da Sé de Coimbra — Com este titulo vem no *Jornal do Commercio* de 14 do corrente um patriotico artigo, firmado pelo distincto escriptor o sr. Marques Gomes sobre as preciosidades artisticas do culto religioso que ainda existem pelos templos do bispado de Coimbra, testemunhando o esplendor da sua antiga grandeza.

O artista patenteia como algumas d'ellas existem, encerradas, umas em armarios cujas portas só por milagre se abrirão, e outras em grandes arcas fechadas tambem como tumulos. Devido porém á nobre iniciativa do rev.mo bispo conde essas riquezas vão se expondo em muzeu que é tambem onde melhor se conservarão e onde melhor se admiram, visto o museu, facilmente, poder ser visitado.

Uma festa de «sport» — Vae dentro de breve tempo realisar se em Cintra uma grande festa de *sport* cujo producto é destinado a diversos fins beneficentes. Essa festa consistirá em um deslumbrante «concurso hypico» no qual figurarão em exposição, em barracas apropriadas, todos os mais antigos coches da casa real e seus arreios, todas as equipagens mais ricas e salientes que possuem as casas fidalgas, exposição de arreios antigos em todos os generos, concurso de raças cavallares, apresentação de todos os nossos cavalleiros de *sport* nos seus ginetes e corceis adestrados, todos os cavalleiros tauromachicos com os seus factos caracteristicos; grupo de gentis amazonas da aristocracia, apresentação de caleças, liteiras, churriões e toda a especie de vehiculos antigos; campinos nos cavallos de campo, trajando as suas jaquetas triviaes e os seus fatos tafues e muitas outras coisas attrahentes.

A esta festa, concorrerá toda a nossa alta sociedade, e varios membros do grande *sport* de Madrid, que para isso já foram convidados e prometteram vir a Portugal encorporar-se nestes festejos notaveis e completamente novos entre nós.

Toda esta luzida cavalhada e o interessantissimo cortejo historico desfilarão deante da tribuna real e de um jury de damas e cavalheiros, que distribuirá os competentes premios aos que se salientarem no conjuncto.

As creanças escrophulosas — A escolha definitiva da praia da Trafaria para os banhos ás creanças lymphaticas e escrophulosas, protegidas pela Assistencia nacional aos tuberculosos, as festas com que a colonia balnear e a gente da terra teem alli recebido essas creanças, beneficiadas com um remedio que lhes póde ser de alto alcance hygienico para o seu futuro, a gentileza da rainha indo pessoalmente visitar o local dos banhos, accedendo assim ao desejo manifestado por todas as pessoas que estão naquella esplendida praia do sul; o esmero com que cada um, desde as auctoridades até ao mais simples pescador, procurou concorrer para a alegria da recepção, tudo deve ter impressionado vivamente o coração e o espirito da rainha, provando-lhe que o povo rude e bom, trabalhador e honesto, affastado da côrte, comprehende bem toda a generosidade da sua iniciativa, a applaude com enthusiasmo e a ella se mostra reconhecido e grato.

A Trafaria é dentro do porto de Lisboa, a melhor e a mais aceada praia, sem pedras e sem perigo, uma praia sadia e pittoresca. Basta até o passeio matutino que as creanças teem de fazer até lá, atravessando o rio, para lhes crear forças. As que estão inscriptas por ora são 97, e quasi todas teem comparecido, sendo-lhes fornecido ao vestirem se um bello copo de leite estirilisado, além dos brindes com que todas as manhãs uma ou outra senhora da colonia balnear as mimoseia.

Abençoada seja quem faz bem ás creanças.

Casa de correcção — Sahiu já no *Diario do Governo* a reforma da casa de correcção de menores, que se achava em Lisboa no edificio das Monicas e que foi recentemente installada no convento da Cartuxa, em Caxias.

A reforma, a que tenho ouvido tecer elogios, estabelece que a casa de correcção é para individuos; menores de 18 annos, que forem processados e não afiançados; presos á ordem da auctoridade administrativa ou judicial; postos á ordem do governo nos termos da lei penal; isentos de responsabilidade criminal; condemnados a prisão correccional ou prisão maior cellular; finalmente os expostos, abandonados ou desvalidos a cargo dos corpos administrativos, que forem desobedientes ou incorrigiveis.

Determina as condições de remoção para a Penitenciaria, as de liberdade condicional, as de educação physica, moral, professional, litteraria e artistica (desenho e musica), prevenindo os casos em que ao alumno, por notaveis aptidões, se possa ministrar um ensino superior.

Os recolhidos pódem ser elevados a 200, e a casa de correcção fica considerada como qualquer outro estabelecimento de beneficencia, para o facto de receber doações.

A casa de correcção que era moldada em antigos e absolutos processos, carecia em verdade de ser remodelada.

Bocage — A 15 de Setembro de 1765 nasce em Setubal o illustre poeta portuguez Manoel Maria Barbosa du Bocage. «Bocage ainda é hoje um typo que se nos afigura aureolado pelos sinistros fulgores da desgraça e pelas risonhas scintillações do genio.

A sua veia de repentista, a graça dos epigrammas, a irreprehensivel perfeição dos seus sonetos, a facilidade das suas trovas, a parte a obscenidade da sua musa em horas infelizes, grangearam-lhe a merecida popularidade que ainda dura em todas as classes da sociedade portugueza. Teria deixado obra immortal como Luiz de Camões, seu constante modelo, se a fatalidade do meio não o tivesse arredado do estudo util e da vida regular.» (Simões Dias)

Lisboa, 15 de Setembro de 1901.

Sá Villela.

FOLHETIM

3

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(CONTINUAÇÃO)

Choraram se lagrimas de saudade, de verdadeira dôr por aquella que se finára; fechou-se o grande portão do palacio; deixaram se vegetar livremente as flores e as trepadeiras; e pae e filha enclausuraram-se naquella casa sacrificando se á sua dôr. Encerrada no seu quarto, Helena dava largas á sua magua.

— Sem mãe! murmurava ella.

— E' como a mimosa flor d'estufa exposta ao tufão violento em noite tempestuosa! Triste como o dia a que falta o sol, a fonte a que secca a agua, os campos a que murcham as flores!

Definhava a passos largos. Já não era a joven d'outros tempos, alegre, expansiva, correndo pelas aleas do jardim luxuriante de verdura.

Com a fronte carregada concentrava se horas e horas, deixando errar o pensamento pelas regiões do passado.

A sua côr rosada transformava-se pouco a pouco na pallidez baça do marfim, e dois circulos liliaceos encovavam lhe os olhos amortecidos.

Era necessario que uma reacção violenta, chocasse aquelle corpo inerte, revivificasse aquelle cerebro paralysado.

O velho medico amigo do pae de Helena aconselhou lhes que viajassem. Era a distracção produzida pela impressão do desconhecido, o remedio efficaz para o soffrimento moral de Helena. Iriam á Italia; os ares do mar restabeleceriam aquelle corpo franzino, semelhando a estatua da morte. Aquelle espirito estiolado revigoraria em face das maravilhas da natureza e da arte.

Numa pequena «villa» occulta por uma florestasinha de mirthos, aloendros e outras plantas meridionaes, fariam habitação durante a sua permanencia de tres mezes. D'alli contemplariam aquelle delicioso ceu de Italia lançando jorros de luz doirada sobre o verde-azul do mar que numa cauda de pregas brancas corria a desenrolar-se na praia, em nuvens de espuma.

E á noite ouvil o hiam ao longe, como o sussurro d'um beijo, acolhendo em seu seio os doces cantares d'alguma ballada melancholica — dôres d'alma alli choradas em confidencia! Depois os segredos maravilhosos da arte não passariam indifferentes ao seu espirito culto. Os grandes museus com os seus quadros immorredoiros absorver lhe iam o espirito não o deixando todo á mercê da sua dôr.

Todas estas reflexões fazia o pae, e uma manhã ao almoço expoz a Helena os seus projectos. Esta ouviu-o na mais desanimosa indifferença; por fim assomaram lhe aos olhos duas grossas lagrimas e exclamou:

— Mas, meu pae, como hei de deixar os restos de minha mãe, assim abandonados, sem que mão saudosa venha trazer lhe todos os dias as queridas flores do meu jardim?

— Tua mãe não deixará de ter flores mesmo que aqui faltes algum tempo. Ha muitas almas que choram por ella, e que não deixarão um só dia de vir depôr um lindo ramo sobre a sua campa. Agora é preciso que cedas. Quasi não tens forças para sahires do quarto, e espero que, quando regressarmos virás boa como d'antes.

Desde então tratou tão somente dos preparativos de viagem.

Poucos dias depois ouviu-se o rodar d'um carro atravessar o vasto jardim. Eram Helena e o pae que cançados de tantas viagens buscavam esquecel as para longe d'aquelles sitios...

Passados oito dias embarcaram na «Graciosa» com destino á Italia.

O dia estava formoso! O sol lançava scentelhas d'oiro sobre as areias da praia! A sua vista inspirava um deleite e um extasis que não só é difficil de descrever, mas que tem alguma coisa de segredo que se não póde pronunciar. Esperança, humildade, ternas saudades dos amigos queridos, e inexprimivel amor e reverencia para o Poder Supremo que creou o universo, enchem nos a alma de uma solemne e humilde felicidade que nos faz esquecer os momentos pezarosos da vida.

O navio ia deslisando sobre um mar transparente e calmo.

(Continua).

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Emilia Adelaide Coutinho de Vilhena, de Lisboa para a Figueira da Foz.

Manoel Joaquim Guimarães Junior, do Porto para Coimbra.

Antonio Henriques Filippe, de Coimbra para o Porto.

Antonio Machado Pinto, de Lisboa para a Trafaria.

NOTICIARIO

Universidade — A reforma da Universidade foi adiada, regulando se as matriculas, bastante atrazadas, pelas disposições antigas, em vigor. O respectivo edital já foi affixado. D'elle extractamos as seguintes notas:

Até o dia 27 de Setembro deve verificar-se a entrega, na secretaria da Universidade, dos requerimentos devidamente documentados com certidões e prova de pagamento das propinas de matriculas e de livros. Não ha outro prazo para esta entrega.

A assignatura dos termos de matricula pelos alumnos, ou seus procuradores, verifica se para cada faculdade nos seguintes dias: Theologia e cadeiras de hebreu e grego, 3 e 4 de Outubro; direito, 5, 6, 7 e 8; medicina, 9; mathematica, philosophia e desenho, 10, 11 e 12.

Em 13 e 14 de Outubro será o termo de matricula assignado pelos alumnos que hão de habilitar-se nos lyceus, e por outros que para isso estejam auctorisados legalmente, como militares.

O dia 15 de Outubro é destinado a regularisar varios serviços inherentes á matricula.

No dia 16 realisa se a abertura solemne da Universidade, com festa na real capella, juramento dos lentes (transferido de 1.º de Outubro) e oração de *sapientia* na sala dos actos grandes.

Todos os documentos teem de ser reconhecidos por notario em Coimbra e bem assim as assignaturas dos requerimentos dos novos alumnos.

Em um só requerimento pódem os alumnos requerer matricula para todas as cadeiras que constituam um anno regular de qualquer curso e pelas quaes devem pagar uma só propina academica.

Penitenciaria de Coimbra — Confirmando o que já dissemos acerca do accordo eleitoral neste concelho e districto, deve ser inaugurada esta semana a penitenciaria de Coimbra, sendo mantidas as nomeações de todo o pessoal, feitas em testamento pelo governo progressista. Consta nos que por tal motivo já hontem regressou do Luso, onde estava a banhos, o digno subdirector d'aquella prisão sr. dr. João de Menezes Parreira.

Capellão da penitenciaria de Coimbra — Esteve hoje nesta cidade, de visita a sua familia, o nosso amigo sr. Joaquim Mendes, illustrado parocho encommendado da freguezia de Tavarede, e capellão da penitenciaria de Coimbra. O digno sacerdote tenciona demorar-se ainda algum tempo na referida parochia, vindo depois assumir o cargo que occupa naquella prisão do Estado.

Relogio da Universidade — Já de ha muitos dias que está parado este relogio.

Isto prejudica bastante quem, como muitos, se regulam por elle.

Parece nos que não seria obra muito dispendiosa, o dar lhe corda.

Coronel Martins de Carvalho — Chega hoje no comboio da noite a esta cidade o sr. coronel Martins de Carvalho, commandante do regimento de infanteria 24 aquartelado em Pinhel, e proprietario do *Conimbricense*.

Charles Lepierre — Este illustre professor da Escola industrial Brotero continua nos seus importantes trabalhos de analyses dos mostos, para o fabrico de levaduras seleccionadas, com destino a cada região vinicola do paiz. A iniciativa do distincto chimico tem sido muito elogiada por cavalheiros competentes no assumpto, e até já mereceu os mais rasgados louvores ao sr. conselheiro Elvino de Brito, digno director geral de agricultura.

Caes — Nos domingos costuma tocar a musica no coreto do Caes.

Mas não parece de terra civilisada o espectaculo pouco edificante de mulheres e homens, irem para alli ouvil a, deitados ou sentados no chão, em confusão extraordinaria, como se estivessem numa ceia de familia.

E seria bom tambem que a camara não descurasse o assumpto da illuminação naquelle ponto.

Um ou outro candieiro apenas, em derramamento de uma luz baça, mortiça, — tal é a illuminação do nosso Caes.

Anda-se alli aos encontrões, porque se anda completamente ás escuras.

Era, pois, rasoavel que a camara fizesse convergir para isto as suas attenções.

De visita — Tem estado em Coimbra o sr. dr. Barbosa Magalhães. O distincto jornalista, acompanhado de sua familia, visitou hontem o tumulo da Rainha Santa.

Excursões — E' effectivamente no dia 22 que o Grupo Excursionista Fraternidade Operaria realisa a sua excursão ao Porto.

Já estão vendidos perto de 400 bilhetes. O prazo para a compra d'estes termina definitivamente hoje ás 9 horas da noite.

Reina grande enthusiasmo por esta excursão. A partida d'esta cidade verifica-se ás 4 horas da manhã.

*

A excursão Coimbra-Lisboa-Setubal promovida pela sympathica corporação dos Bombeiros Voluntarios, foi transferida para o dia 29 d'este mez.

As vindimas — Estão quasi concluidas nesta região, sendo a fundo, em geral, de vinte litros de boa medida, por poceiro ou cêsta de uvas. E' uma producção excellente. Em virtude d'essa colheita ser abundantissima, tem havido extraordinaria procura de vasilhame, que mantém preço alto.

A proposito, devemos dizer que ao nosso escriptorio teem chegado queixas de que nalgumas tabernas já se vende vinho novo, cortado com o velho. E' uma beberragem em extremo nociva á saude.

Torna-se conveniente que as auctoridades providenceiem immediatamente no sentido de se reprimir um tal abuso.

Suffragios — Na egreja do Carmo, pertencente á Veneravel Ordem Terceira, ha de celebrar se no dia 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma do sr. padre José Luiz Lopes, e no dia seguinte, á mesma hora, outra por alma do sr. José Simões de Carvalho Pio, ambos irmãos da dita Ordem.

Fallecimento — Falleceu hontem, e é hoje sepultado, o sr. José Miranda, considerado industrial. O extincto era irmão do sr. Manoel Miranda, digno vereador municipal, e do sr. Joaquim Miranda, proprietario da importante fabrica de bolachas e biscoitos da rua da Moeda.

Enviamos a expressão da nossa sincera condolencia a toda a respeitavel familia enluctadada.

Anniversarios — Entrou no 55.º anno da sua existencia o nosso collega a *Nação*, e no 2.º anno, o *Mundo*.

Felicitamos os collegas da capital.

Transcripções — O nosso collega o *Povo Esposendense*, transcreve no seu ultimo numero o artigo que aqui publicámos sob o titulo *A situação em Portugal*.

Gratos a sua gentileza.

A *Folha de Trancoso*, transcreve tambem no seu numero de 15, o nosso artigo *Mac-Kinley*.

Por engano, com certeza, não declara o jornal d'onde faz a transcripção, e é por isso que nos não insurgimos contra esse facto, que não está ao abrigo das praxes jornalisticas.

Transferencia — Foi collocado na direcção das obras publicas de Lisboa, o habil e antigo desenhador da direcção de Coimbra, sr. Eduardo Bello Ferraz. Esta mudança de situação não foi solicitada.

«Mundo» — Segundo noticia um jornal da capital, foram hontem presos os redactores d'este jornal e o pessoal typographico.

A razão d'este attentado á liberdade ignora se, e não ha lei nenhuma que o legitime.

Mas o governo que se não sente muito seguro, ao que parece, lança mão de todos os meios para consolidar o seu poder.

E' o instincto da conservação.

Na nossa qualidade de jornalista não podemos deixar de protestar contra tal abuso.

Consorcio — Realizou se ha dias em Cintra o casamento do nosso prezado amigo sr. Ayres Lourenço Freire, acreditado industrial da praça de Lisboa, com a ex.ma sr.ª D. Palmyra Virginia da Silva.

Muitas felicidades e uma deliciosa lua de mel, é o que desejamos aos sympathicos nubentes.

Outro — Consorciaram se ante-hontem o sr. João Marques Perdigão Junior, digno escrivão interino d'esta comarca, e a sr.ª D. Anna Ferreira da Costa Soares, neta do nosso velho amigo sr. Antonio dos Santos Ferreira.

Délivrance — Pelas 12 e meia horas da noite de ante-hontem, deu á luz uma creança do sexo feminino, a ex.ma sr.ª D. Isabel de Mello Sequeira, esposa do sr. Manoel Joaquim Sequeira e irmã do sr. Antonio de Mello. Parabens.

Officinas do «Commercio do Porto» — Como é sabido a empreza do *Commercio do Porto* possue uma bem organisada officina de gravura, da qual teem saido importantes trabalhos, de inexcedivel perfeição e convidativa modicidade de preço. Em Coimbra é agente e representante d'esta officina o nosso amigo sr. Adriano Marques, proprietario da acreditada Casa Havaneza.

Servindo de reclame ás officinas do *Commercio do Porto* está em exposição naquelle estabelecimento, e deve ser em breve affixado á porta do Cafe Luzitano, um esplendido quadro a oleo e ouro, trabalho do distincto e talentoso artista portuense já bastante conhecido nesta cidade, sr. Amandio Marques Pinto.

O quadro, d'um acabamento nitido e correcto, é d'um effeito attrahente e gracioso, despertando a attenção pelo conjuncto das suas partes componentes.

A' esquerda do espectador destaca sobre um pedestal, a figura distincta d'uma mulher, representando as *Artes Graphicas*, enquadrada numa luminosa aureola; e á direita em caracteres phantasticos, de côres vivas e agradaveis, as designações dos processos de photogravura adoptados naquelle importante estabelecimento.

Inferiormente veem se numa bonita disposição varios especimens d'alguns dos mais bellos trabalhos executados nas officinas do *Commercio do Porto*.

E' um quadro digno de ser admirado pelos apreciadores das bellas artes.

As nossas felicitações ao sr. Marques Pinto, por esta nova affirmação do seu talento artistico.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Encyclopedia Portugueza, illustrada — Recebemos o fasciculo n.º 134 d'este diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximino Lemos, lente da Escóla medico cirurgica do Porto.

Comprehende 412 artigos e 17 figuras.

Este magnifico diccionario continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, largo de S. Domingos, 63, 1.º, Porto.

Gazeta Illustrada — Recebemos o n.º 16 d'esta interessante revista que se publica em Coimbra.

Este jornal, d'harmonia com o seu programma, vae realisando a obra de educação que se traçou.

Mac-Kinley — Todos os jornaes americanos se referem sentidamente á morte do presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

O vice presidente em exercicio, Roosevelt, ao prestar juramento declarou seguir á risca a politica de Mac-Kinley.

O assassino do presidente será immediatamente julgado.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes — Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das Imitações.
Só se vende em Gottas e em Pilulas.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

MARÇANO

00 PRECIZA SE na mercearia de Roque d'Almeida Marianna, 47, Praça do Commercio, 48 Coimbra.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

ARRENDAMENTO

10 ARRENDAM SE desde já dois andares e aguas furtadas das casas sitas na rua Direita, n.os de policia 83 a 87, com frente para a rua João Cabreira e com boas commodidades.

Tracta se com José de Sousa Gonzaga, rua dos Coutinhos, n.º 22.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande — LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 142.

ALMANACHS PARA 1902

14 ALMANACH Bruxa d'Arruda — Almanach dos Cantadores — Almanach do Fado das Salas — Almanach do Fado Bregeiro — Almanach dos Bons Fadinhos — Almanach das Cozinheiras — Almanach dos Namoradores — Almanach do Saragoçano — Borda d'Agua, etc.

Vendem se na

MERCEARIA POPULAR
15 — Rua do Sargento-Mór — 19

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

13 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:
PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA
Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

10 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Marmellada de primeira qualidade, pura de marmello

Vende-se na

MERCEARIA POPULAR
15 — Rua do Sargento-Mór — 19

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

5 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

4 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

COLLEGIO LUSITANO

3 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

A LA VILLE DE PARIS
J. BELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

CORÔAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

HEIDELBERG — Esperava-se em 15 para sahir em 16 de Setembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Neata agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
SABBADO 21 DE SETEMBRO DE 1901
NUMERO 5:617 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

UMA MEDIDA UTIL

Esperava-se anciosamente em Coimbra pela reforma da Universidade.

Toda a gente fallava nella; — até os commerciantes, na espectativa de que por essa reforma augmentassem as suas negociações.

Mas a reforma tal como está elaborada, não trazia a esta cidade maior affluencia de pessoas.

Pelo contrario, podia até diminuil-a, no proposito em que estavam alguns estudantes de ir frequentar outras escólas.

Mas tantas reformas a fazerem-se concorrencia, haviam fatalmente de prejudicar-se.

E assim foi.

Uma d'ellas, a reforma da Universidade, parece já ter fallido.

Se não falliu, pediu uma moratoria, o que é já mau indicio, pelo menos... em casas de commercio.

Do alcance d'essa reforma, do seu valor pratico, não convem agora tratar.

Mesmo para isso teriamos de a analysar sob diversos aspectos, e o tempo escasseia-nos para entrarmos em tão complicado problema.

A questão é outra.

E os beneficios a tirar d'ella não nos parecem de somenos importancia como se verá.

Não conhecemos, como quasi toda a gente não conhece, todos os pontos a que se refere a reforma d'ensino universitario.

Não sabemos tambem se essa reforma ainda virá um dia a ser posta em vigor, ou se desappareceu para não mais voltar.

Isso depende dos governos.

Diz-se, entretanto, que ella surgirá na Universidade, no anno lectivo de 1902-1903.

Não queiramos sondar o mysterioso; mas partamos da hypothese que o boato é verdadeiro.

Julgamos não fazer uma affirmação gratuita, dizendo que não auctorisa ella o alumno reprovado a fazer acto na segunda época — em Outubro.

E era aqui precisamente que nós queriamos chegar.

*

A população de Coimbra é, como se sabe, muito variavel.

Augmenta no tempo de aulas, diminue consideravelmente na occasião das ferias.

E' assombrosa a desproporção da população entre uma e outra época do anno; — e isto porque, ao terminarem os actos todos os estudantes abandonam Coimbra, e lá vão uns para as praias, outros para as grandes cidades, e ainda outros — o maior numero — para as terras das suas naturalidades.

Dá-se então uma especie de crise.

Crise esperada, é claro, mas que apezar d'isso é muitas vezes prejudicial ao commercio.

E é assim que nós ouvimos constantemente em ferias, os commerciantes queixarem-se com amargura da falta de negocio, que lhes causa transtornos inevitaveis, e appellarem para o tempo d'aulas, como um condemnado á morte appellaria para o perdão salvador, pelo menos como se começasse ahi a época da sua maior felicidade.

Mas não é só isso.

A população que aqui fica, neste tempo, é tão restricta, que qualquer pessoa que nesta occasião viesse visitar Coimbra, cidade que tem uma larga tradição de bohemia, de vida, de movimento, fugiria sem duvida envergonhada de vir dar a este deserto. Porque o facto é este: em ferias occupa apenas esta cidade a classe commercial, e esta, entretida na falta dos seus negocios, raras vezes abandona as suas lojas.

E então offerece-se-nos á vista este espectaculo — o espectaculo d'uma cidade morta.

Nada mais triste, nem mais desconsolador.

Uma cidade, onde dizem, a vida se ostenta a brilhar por toda a parte; onde as ruas se apinham de povo e de estudantes; uma cidade assim, com esta fama, arvorada de repente em tumulo!

Era por isto que nós lembravamos, que a sahir um dia a reforma da Universidade, ella estabelecesse tambem esta clausula: — a clausula do alumno reprovado poder fazer o acto em Outubro.

O numero de estudantes reprovados não é tão diminuto que possa passar despercebido.

Assim, não só se não notaria tão grande differença na população, e o estudante lucraria, por isso que a perda de um anno representa para muitos um prejuizo insanavel, mas tambem o commercio local se não resentiria tanto da falta de negocios e as receitas universitarias augmentariam consideravelmente.

Neste paiz em que os alvitres sahem de todas as boccas, em que as idéas brotam de todos os cerebros, apresentamos esta idéa, lançamos este alvitre.

E passe elle ignorado como muitas cousas, ou se lhe dê execução como parece merecer, fica-nos o consolo suave de seguirmos á risca a consciencia.

Em Lisboa faz-se assim. No Porto tambem.

Se Coimbra o não quer fazer unicamente para se salientar, apenas para discrepar, bem ridicula é essa saliencia, muito pouco humanitaria essa discrepancia.

ACTO DE DELICADEZA

Em 1814 a Universidade, a academia, o cabido e os negociantes de Coimbra, realisaram pomposas festas por occasião da paz geral.

Os negociantes tinham convidado ao nosso distincto patricio José Mauricio de Campos, para se incumbir da musica na festa que promoveram, mas elle não acceitou, em consequencia de não ter nesta cidade pessoas habeis que o ajudassem condignamente em harmonia com umas festas tão apparatosas, como as que se pretendiam. Foi por sua indicação que veiu de Lisboa a musica da Patriarchal, da real capella da Ajuda e da camara do Principe Regente, que ganhou em Coimbra uma quantia avultada.

Quando o regente da musica da Patriarchal, Gualdino José Frenéssi, viu José Mauricio na egreja de Santa Cruz, antes de principiar a solemnidade, dirigiu-se a elle para o comprimentar e offerecer-lhe a batuta para reger a musica, dando assim uma prova publica do elevado conceito que lhe merecia o insigne musico conimbricense. Este agradeceu, mas não acceitou. Então o regente da musica lhe pediu licença para diante d'elle a reger; e subindo ao coreto, levantado na egreja, veiu á frente comprimentar o notavel musico conimbricense, principiando em seguida a tocar a orchestra.

SCENAS DE SANGUE

No presente mez de Setembro faz 70 annos, que em egual mez do anno de 1831, D. Miguel e o seu governo mandaram fuzilar 39 infelizes praças do *segundo regimento de infanteria de Lisboa*, que era ainda designado pela população da capital com o nome de *regimento de infanteria 4*.

Foi a mais numerosa execução de pena ultima que tem havido em Portugal!

O regimento de infanteria n.º 4 tinha sido partidario da causa liberal, e tomou parte na batalha de Coruche da Beira, em 9 de Janeiro de 1827, contra as forças miguelistas do visconde da Varzea. Porém em 1828 seguiu manifestamente constrangido a causa de D. Miguel.

Pela organisação do exercito d'este principe, durante o seu intruso governo, passsou o regimento de infanteria 4 a ser denominado *segundo regimento de infanteria de Lisboa*, revoltando-se a favor da Carta Constitucional, na noite de 21 para 22 de Agosto de 1831, no seu quartel de Campo de Ourique em Lisboa.

Este movimento não foi secundado pelos outros regimentos, apezar de se affirmar que havia extensas combinações com alguns corpos da capital. Perdidas portanto todas as esperanças, faltos de munições, e cercados nas ruas de Lisboa pela guarda real de policia, infanteria 16 e alguns corpos de realistas, tiveram afinal de se entregar, não sem haver muita desgraça de parte a parte, calculando-se de 100 a 200 pessoas mortas.

Os fuzilamentos das praças condemnadas realisaram-se em dois dias; sendo fuzilados um alferes, um cadete e 16 praças de pret no dia 10 de Setembro, e 21 praças de pret no dia 24 do mesmo mez; e egual sorte teriam mais 30, se a pena de morte lhes não fosse commutada na immediata por indulto do dia 26 de Outubro.

Os membros do conselho de guerra, em contemplação a Duarte Roque ser ainda uma creança de 16 *annos*, condemnaram-n'o á pena de *desterro perpetuo para as Pedras de Encoge*, além da *assistencia obrigada ao moralisador espectaculo do supplicio dos camaradas!* E condemnaram um rapaz de 18 *annos*, José de Mattos, *por contemplação, sómente a outra tanta pena*, pelo crime horrendo — note-se — *de ter dito á sua lavadeira*, no dia immediato ao da rebellião do referido regimento, que elle muito bem sabia o que estava para acontecer!

Numa das referidas execuções, quando depois da descarga os diversos contingentes desfilavam para os quarteis e os commandantes dos pelotões davam a estes a voz de *olhar direita* ou *esquerda*, para obrigarem os soldados a fitar os olhos no sitio do morticinio, viam elles ao lado dos infelizes que haviam perecido instantaneamente pelas balas, outros estrebuchando no chão, e alguns mesmo elevando-se a meia altura, clamando que os acabassem de matar; o que se fazia em seguida, mandando-se-lhes disparar tiros nos ouvidos!

Que bellos espectaculos estes, e que bellos tempos em que elles se executavam!

LIMPEZA DA CIDADE

Desde muito que toda a imprensa local tem advogado, numa persistente e louvavel propaganda, a inadiavel necessidade de se melhorar o systema da limpeza da cidade, até agora num atrazo degradante e vergonhoso, em flagrante opposição com a cathegoria e fóros de terra civilisada com que se desvanece a terceira cidade do reino.

Nesse sentido fizeram os jornaes de Coimbra, durante annos, sem uma unica excepção, justificadissimos reparos, que, emfim, vemos attendidos em parte, numa recente deliberação da camara, cujo respectivo edital publicamos noutro logar

da nossa folha, chamando para ella a attenção dos leitores do *Conimbricense*.

Opportunamente diremos porque achamos incompleta a recente providencia camararia. Por agora só nos cumpre acceitar o que está feito, registando-o com o merecido louvor, que este jornal nunca regateou, sempre que tenha de apreciar actos de boa administração, principalmente no delicado campo da hygiene publica.

A camara, nas suas providencias que principiam a vigorar no proximo dia 1 de Outubro, teve muito especialmente em vista supprimir de vez esse espectaculo nocturno das innumeras montureiras, que á vontade cada qual formava á sua porta, e que transformavam as ruas da cidade num vasto deposito de materias fecaes. Excellente medida esta, que vem acabar com um uso anachronico e repugnantissimo, não já aos olhos dos visitantes, mas dos proprios moradores da cidade, alheios a taes habitos, e que tinham de atravessar, por necessidade, essas extensas estrumeiras aldeãs.

Com o edital, inserto noutro logar d'este numero, recebemos o officio que abaixo publicamos em que o digno presidente solicita a publicação d'aquelle documento, e pede que este jornal se interesse por tão importante causa.

Tratando-se do assumpto momentoso da saude publica, desnecessario era a amavel e delicada solicitação ao *Conimbricense*. De longe elle vem terçando com toda a dedicação por esses e outros melhoramentos que urge realisar a favor de Coimbra, para a equipararmos a outras terras de menos importancia mas mais ciosas do seu bom nome e dos seus pergaminhos conquistados nas pugnas do trabalho e do progresso.

Nesse officio, diz-se que a camara municipal de Coimbra, se resolveu ás suas recentes providencias sobre a limpeza da cidade, tendo em consideração as reclamações do moderno *Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose*.

Embora essas reclamações fossem o principal estimulo da sua louvavel attitude neste delicado objecto, para sentir é que a camara esquecesse, que toda a imprensa local, muito antes de existir aquelle Nucleo, formou uma cruzada, quasi diaria, contra a detestavel organisação da limpeza da cidade.

Registamos o lapso sem outros commentarios, e passamos a transcrever o officio do digno presidente da vereação municipal de Coimbra.

Camara Municipal de Coimbra—Secretaria n.º 653. — . . Sr. — A Camara Municipal de Coimbra, tendo em consideração as reclamações do Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose, e os superiores interesses de saude e hygiene publicas, resolveu iniciar no dia 1 de Outubro o novo systema de remoção do lixo, conforme consta do edital de 12 do corrente mez, de que envio o incluso exemplar, rogando a v., em nome da Camara Municipal, não só a fineza da publicação d'elle no seu jornal mas tambem o favor da propaganda d'este em beneficio de tão importante causa.—Deus guarde a v.—Coimbra, 17 de Setembro de 1901.—... Sr. redactor do *Conimbricense*.—O presidente, *Manoel Dias da Silva*.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Maria Arbina Monteiro Ferraz, de Coimbra para Condeixa.

Dr. Antonio José Paes da Silva, de Coimbra para a Figueira.

Antonio Henriques Filippe, do Porto para Caldellas.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes:

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 420 — Dito amarello 400 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 900 — Dito rajado 500 — Dito frade 490 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 18 de Setembro — Trigo 600 — Milho branco 500 — Dito amarello 480 — Feijão branco 840 — Dito mocho 900 — Dito rajado 660 — Dito frade 500 — Batata 360 — Cevada 400 — Tremoços (20 litros) 480 — Favas 500 — Centeio 600 — Grão de bico 700 — Gallinhas 450 e 450 — Frangos 160 — Patos 300 — Ovos (o cento) 1$300.

Cotações — Lisboa, dia 20. Libras, 1$710 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 744.

Porto, dia 20. Libras 1$710 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 743.

Coimbra, dia 21. Libras 1$660 — Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Lyceus — A inauguração do novo anno lectivo em todos os lyceus do paiz realisa-se a 10 de Outubro, visto haver exames até ao dia 9.

*

Foi enviada uma circular aos reitores dos lyceus determinando que quando se desdobre qualquer classe figurem na mesma turma os alumnos a cargo da mesma pessoa ou collegio.

Fallecimento — Apoz breve doença falleceu ha dias em Villa do Conde a sr.ª baroneza de Joanne, estremecida mãe do sr. conselheiro Bernardino Machado. Quiz a desventura que o illustre professor recebesse esse doloroso e incuravel golpe em seu coração de filho amantissimo, quando ia dar as suas despedidas, em vesperas de seguir viagem para a Suissa, áquella que elle ternamente adorava e estremecia.

A saudosa extincta era uma virtuosa e respeitavel senhora, modelo de todas as nobilissimas virtudes que constituem o mais bello e valioso brazão da mulher digna dos nomes de esposa e mãe. Alma pura e elevada, esse ente querido só viveu entre duas santas aspirações — a caridade evangelica e o amor de familia.

Enviamos sentidos pezames ao nosso antigo amigo o sr. conselheiro Bernardino Machado e a toda a illustre familia ferida por tão irreparavel perda.

Excursão ao Porto — Como aqui annunciámos, é amanhã que o «Grupo Excursionista Fraternidade Operaria» realisa a sua excursão á magnifica cidade do Porto.

O contracto para esta excursão com a Companhia real dos caminhos de ferro, já está fechado desde o dia 18.

Acompanha este grupo a philarmonica *Boa União*, que tocará das 5 ás 7 da tarde no jardim da Cordoaria.

Parece que o numero de pessoas que seguem a visitar aquella cidade ascenderá a 500, se não fôr superior.

Os excursionistas tencionam visitar de preferencia a casa da Bolsa, Palacio de Crystal e Armazens Herminios.

Partem d'aqui ás 4 horas da manhã e voltam no comboio das 10 da noute, em marcha *aux flambeaux* da praça de D. Pedro para a estação de Campanhã.

Projecta-se uma brilhante recepção em Aveiro, Gaya e Porto.

Correios e telegraphos — Continua a augmentar o serviço telegrapho-postal na Figueira da Foz. Por tal motivo seguiram para alli hoje em commissão extraordinaria de serviço os aspirantes srs. Cypriano Dias Simões de Carvalho e Ruben Dias Simões de Carvalho. Actualmente estão alli cinco empregados da Estação Telegrapho-Postal de Coimbra.

Egreja de Montemór-o-Velho — São concorrentes a esta egreja os reverendos José Jorge Marçal, Francisco de Carvalho e Francisco Pimenta.

Limpeza da cidade — Em additamento ao artigo que publicamos noutro logar do presente numero, devemos accrescentar que o *Conimbricense* ha cerca de dois mezes, renovando antigas reclamações, escreveu o seguinte: — «Ao lado dos bons serviços municipaes a favor da hygiene, estimariamos ver tambem a acção benefica da policia civil, corrigindo abusos intoleraveis que ahi se ostentam com inaudito desassombro, como se estivessemos na mais ignara povoação sertaneja.

O costume de se pejarem as ruas de lixo, á noite, para ser recolhido pelos carros da limpeza municipal, dá a nota a toda a cidade d'uma extensa estrumeira, exhalando pestilencias. E' urgente terminar com este immundo habito. O uso de caixotes ou depositos moveis, para entregar as varreduras das residencias aos empregados da limpeza, tambem deve ser adoptado em Coimbra como medida urgente.»

Com esta transcripção só pretendemos testemunhar que este jornal muito particularmente se tem empenhado pela medida, que agora se attribue a diligencias do benemerito Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose.

Parochia de S. Paulo de Frades — Por despacho do ministerio do reino, de 18 do corrente, foi concedido o subsidio de 300$000 réis para ampliação do cemiterio d'aquella freguezia.

Parto feliz — A sr.ª D. Laura Maria das Neves Rocha e Castro, filha do nosso saudoso amigo sr. dr. Augusto Rocha, e esposa do sr. tenente Alfredo Augusto d'Oliveira Machado e Costa, professor do Collegio militar, deu á luz ha dias, com muito bom successo, um robusto menino. Felicitamos os carinhosos paes.

Diccionario da giria — O magnifico e interessante livro do nosso prezado collega do *Seculo* sr. Alberto Bessa, a que já aqui nos temos referido, continua obtendo um acolhimento não vulgar entre nós, o que prova que o *Diccionario da giria* tem real valor e que fazia falta no nosso mercado litterario.

A edição, que foi, como se sabe, da livraria Central de Gomes de Carvalho, da rua da Prata, está prestes a esgotar-se, pelo que felicitamos cordealmente tanto o auctor como o editor, que ambos são merecedores de todo o applauso por terem prestado, com a publicação do interessantissimo livro, um relevante serviço á litteratura do nosso paiz.

Escolas Normaes de Coimbra — Nas secretarias das duas escolas, que funccionam no palacete Monte São, na Couraça de Lisboa, deram entrada requerimentos para primeiras matriculas de alumnos de ambos os sexos, não só naturaes d'esta cidade como de pontos distantes.

Até o ultimo dia de admissão, foram inscriptos 43 alumnos do sexo masculino e 34 do sexo feminino.

Ha ainda alguns candidatos que, por não terem a edade legal, aguardam portarias de tolerancia para se matricularem.

E' uma inauguração auspiciosa que plenamente justifica as antigas reclamações para se crearem nesta cidade duas Escolas Normaes.

Obras publicas — O conselho technico de obras publicas, na sua sessão de ante-hontem, consultou acerca do projecto e orçamento para a estrada de serviço entre a districtal n.º 14 e o apeadeiro de Revelles, concelho de Montemór-o-Velho.

Bombeiros Voluntarios — E' esperada em Setubal, no proximo dia 29, a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Diz o nosso collega *O Elmano*, que por parte dos voluntarios de Setubal se lhes prepara uma affectuosa e cordeal recepção. Ser-lhes-ha offerecida uma *soirée*, um almoço na serra d'Arrabida, etc., etc.

Novo livro — O sr. Almeida Negreiros acaba de publicar uma brochura de 165 paginas, em que se occupa das nossas colonias e designadamente da ilha de S. Thomé.

E' uma noticia chistorico economica» da ilha, seguida d'uma monographia dos productos que esta colonia apresentou na exposição que se realisou em Paris em 1900.

Este estudo está cheio de mappas, vistas, gravuras, etc., para melhor se aquilatar da importação commercial, industrial e agricola d'aquella nossa ilha. Como se vê, é um estudo interessante, que bem deve merecer a nossa attenção de portuguezes.

Tempo — A quadra outomnal principiou em excellentes condições para a agricultura. Já por vezes tem chovido abundantemente no mez corrente. Hontem de tarde cahiram em Coimbra e arrabaldes bategas torrenciaes.

Consorcio — Realisou-se hoje na egreja de S. Bartholomeu o consorcio da sr.ª D. Carmina Moraes Silvano, gentil filha do considerado negociante e nosso antigo amigo o sr. João Lopes Silvano, e o sr. Emygdio Lopes Navarro, filho do illustre jurisconsulto e antigo deputado sr. conselheiro Lopes Navarro.

As nossas felicitações.

Ensino secundario — Foram approvados para uso dos nossos lyceus e estabelecimentos de ensino secundario — *Grammatica portugueza*, pelo sr. dr. Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcellos, lente da faculdade de theologia e professor do Lyceu de Coimbra; e *Historia da Grecia, Roma, Idade Media, etc.*, pelo sr. dr. Fortunato d'Almeida, professor do Lyceu de Coimbra.

Novo hospital — Está muito adiantado o projecto para a construcção d'um novo hospital da Universidade no planalto do Penedo da Saudade, a cargo da direcção das obras publicas d'este districto. Como era o desenhador sr. Eduardo Bello Ferraz, ha pouco chamado a Lisboa, que estava trabalhando nesse projecto, vae ser nomeado um outro desenhador para esse serviço.

Consta-nos que o escolhido é tambem funccionario distincto, com longo tirocinio em analogos trabalhos.

Livros presos — Os estatutos da Universidade de 8 de Junho de 1597, que foram impressos em Coimbra em 1654, na imprensa de Thomé Carvalho, no titulo que trata da *Livraria da Universidade e guarda d'ella* dispõe o seguinte:

«Haverá na Universidade uma livraria publica, na qual estarão os livros de todas as faculdades em estantes ou almarios, *presos por cadeias*, e repartidos e ordenados na melhor maneira que poder para bom concerto.»

Ponte do Mondego — Foi elevada a 2:000$000 réis a verba auctorisada para a execução da terraplenagem da ponte a construir sobre o Mondego, na estrada real 58 da Figueira da Foz a Leiria.

Ultima publicação — Recebemos e muito agradecemos, *Bath*, o 2.º romance da Bibliotheca Amena, original do distincto escriptor *F. Lafargue* e vertido para portuguez pelo sr. Annibal Passos, um dos traductores mais conscienciosos do nosso paiz.

Como o *Amor d'Outono*, a edição é esmeradissima, e o seu custo é apenas de 200 réis. Pedidos ao Centro de publicações de Arnaldo Soares, praça de D. Pedro 142, Porto.

Collegio Militar — Foi determinado que o numero de alumnos pensionistas do Real Collegio Militar seja fixado em 100, sendo 70 destinados exclusivamente aos filhos de militares de terra e mar, na conformidade no disposto na 2.ª parte do artigo 15 do decreto de 11 de Dezembro de 1851 e os 30 restantes a candidatos, nas condições fixadas na ultima parte do artigo 2.º do decreto de 18 de Agosto de 1898.

A guerra do Transvaal — Grande revez britannico — *Londres*, 20 de Setembro. — Recebeu-se aqui um despacho de que os boers, commandados por Botha e em numero de mais de 1:000, numa emboscada feita a uma columna ingleza composta de infanteria montada e de artilheria, mataram 2 officiaes e 15 soldados inglezes, feriram 5 officiaes e 25 soldados e fizeram prisioneiros 160 entre soldados e officiaes. As tropas inglezas resistiram durante algum tempo. Os canhões da columna ingleza cahiram em poder dos boers. A noticia d'este revez produziu aqui grande sensação.

Segundo um despacho de lord Kitchener, os boers atacaram tambem em Eland'sriver um destacamento de lanceiros, matando 2 officiaes e 20 soldados e aprisionando o commandante. Kitchener pede com urgencia reforços.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi*.

O CONIMBRICENSE de 21 de Setembro de 1901

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

COLLEGIO MONDEGO

1.ª SECÇÃO

Resultado dos exames do anno lectivo findo

Instrucção Primaria

O 1.º PREMIO 20$000, 8 DISTINCÇÕES
44 APPROVAÇÕES

Magisterio Primario

6 APPROVAÇÕES

Instrucção Secundaria

11 DISTINCÇÕES, 151 APPROVAÇÕES

(Supplemento ao n.º 5:610 do *Conimbricense*)

29 ADMITTEM-SE alumnos que frequentem as classes do Lyceu, onde serão acompanhados e vigiados por pessoas de confiança.

*

O Collegio Mondego continuará promovendo conferencias, exposições, exercicios gymnasticos: tudo o que contribua para a instrucção dos seus alumnos, para o seu desenvolvimento physico e para attestar o seu trabalho.

*

A todas as familias serão enviados boletins mensaes do aproveitamento e faltas dos alumnos.

*

O Collegio Mondego não admitte alumnos que não tenham provado ser bons estudantes.

*

Os alumnos da Nova Reforma farão exame todos os annos, não admittindo este collegio alumnos da 5.ª classe que hajam passado pela media em annos consecutivos noutros estabelecimentos de ensino.

*

Alumno que nos tres primeiros mezes de ensino não tenha mostrado aproveitamento será prohibido de continuar neste collegio.

*

As creanças do sexo masculino até aos 8 annos de edade poderão ter as suas aulas de instrucção primaria na 2.ª secção, sexo feminino, conforme as indicações das familias.

*

Alumnos internos e externos completam a sua mensalidade no dia do mez immediato correspondente ao da admissão.

*

O Collegio Mondego não admitte alumnos internos ou externos que no decorrer do anno lectivo saiam d'outros estabelecimentos de ensino d'esta cidade.

O director,

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

VENDA DE CASA

28 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vende-se ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

26 NO DIA 11 do proximo mez d'Outubro, pelas 11 horas da manhã, na secretaria d'estes hospitaes, ha de dar-se de arrendamento pelo tempo d'um anno, que decorre do 1.º de Novembro do anno corrente até 31 d'Outubro de 1902, uma terra no sitio da Carreira Larga, proximo ao Dianteiro, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e duas no Quarto e sitios da Relvinha e Pedreira, freguezia d'Eiras, concelho de Coimbra.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 19 de Setembro de 1901.

O administrador,

B. A. Serra de Mirabeau.

Agradecimento

25 OS abaixo assignados cumprem apenas um dever que lhes é bem grato, testemunhando publicamente o profundo reconhecimento de que estão possuidos para com todas as pessoas das suas relações que se interessaram em saber do estado de seu querido e chorado pae José Maria dos Santos, que infelizmente succumbiu á curta mas dolorosa enfermidade que o accommetteu, tornando-se este agradecimento extensivo ás pessoas que o acompanharam á sua ultima morada.

Não podem, porque seria uma ingratidão fazel-o, deixar de especialisar neste agradecimento a prestimosa e util Associação da Arte Ceramica e a sympathica e patriotica philarmonica *Conimbricense*, pela subida honra da sua comparencia ao funeral.

Acceitem, portanto, todos os protestos da nossa muita estima e gratidão.

Coimbra, 20 de Setembro de 1901.

Francisco Antonio dos Santos.
Leonel Antonio dos Santos.

Marmellada de primeira qualidade, pura de marmello

Vende-se na

MERCEARIA POPULAR

15 — Rua do Sargento-Mór — 19

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

23 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

COLLEGIO LUSITANO

22 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

Victoria Borges.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

21 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE COIMBRA

20 SÃO convidados todos os individuos ou corporações que se julguem com direito a receber d'esta direcção madeiras de choupos ou de faia por effeito de arrematações realisadas em hasta publica ou por cessão feita por ordem superior, a apresentarem as suas reclamações até ao dia 28 do corrente, ficando bem expresso que, posteriormente a esta data nenhuma reclamação que fôr entregue será considerada ou attendida.

Coimbra, 16 de Setembro de 1901.

José E. Pinheiro Borges,
Engenheiro director.

AVISO

19 JOÃO AUGUSTO SIMÕES FAVAS previne todos os mutuarios da sua casa, de que no principio de Novembro proximo vae fazer leilão de todos os penhores que devam mais de tres mezes de juro.

Coimbra, 20 de Setembro de 1901.

CASA

18 ALUGA-SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas furtadas; — toda, ou aos andares.

Trata-se na Praça do Commercio, 11, 1.º andar.

ALMANACHS PARA 1902

17 ALMANACH Bruxa d'Arruda — Almanach dos Cantadores — Almanach do Fado das Salas — Almanach do Fado Bregeiro — Almanach dos Bons Fadinhos — Almanach das Cozinheiras — Almanach dos Namorados — Almanach do Saragoçano — Bords d'Agua, etc.

Vendem-se na

MERCEARIA POPULAR

15 — Rua do Sargento-Mór — 19

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

15 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalho, n.º 45.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phcie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

OFFICINA DE ESPARTEIRO

13 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

ARREMATAÇÃO

12 A JUNTA DE PAROCHIA da freguezia de Santa Clara faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 4 ½ horas da tarde, na sala das suas sessões, será dado de arrematação o portão de ferro para o cemiterio da mesma freguezia.

As condições e respectiva planta, pódem ser examinadas todos os dias em casa do presidente da mesma junta.

Santa Clara, 18 de Setembro de 1901.

O presidente,

Padre Eduardo A. Gomes Freire.

ARRENDAMENTO

11 ARRENDAM-SE desde já dois andares e aguas furtadas das casas sitas na rua Direita, n.os de policia 83 a 87, com frente para a rua João Cabreira e com boas commodidades.

Tracta-se com José de Sousa Gonzaga, rua dos Coutinhos, n.º 22.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA

GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — E OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO etc.

158, 154, RUA DO OURO, 158, 164. LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

EDITAL

9 A CAMARA MUNICIPAL de Coimbra, desejando regular, a bem da população da cidade e em nome das mais instantes necessidades da hygiene publica, o serviço da remoção do lixo, detritos, cascas, papeis, residuos e objectos inutilisados, cujo despejo para a via publica e absolutamente prohibido nos termos do art. 120.º, n.º 1.º, do codigo de posturas, faz saber que, em conformidade do que dispõe o n.º 3.º do art. 42.º do mesmo codigo, resolveu, em sua sessão de 5 do corrente, que a dita remoção se faça pela fórma seguinte:

1.º A remoção far-se-ha para as carroças e carros da limpeza da cidade que de manhã e á noute passarem no local, ou no mais proximo, quando áquelle não tenha logar o accesso de carros.

2.º A remoção far se ha em vaso tapado ou destapado, verificando se a remoção no proprio acto em que passar a carroça e por conta do removente até á porta da rua.

3.º Em qualquer vaso tapado, tambem por conta do removente até á porta da rua, onde deve ficar o vaso do lado de dentro, isto quando não convenha esperar pela carroça, porem antes d'ella passar, ou mesmo da parte exterior, não podendo, porém, ser depositado ahi o vaso antes da meia hora que preceder a do transito da carroça ou carro no local, ou no mais proximo, nem depois d'este se effectuar.

4.º As carroças e carros municipaes que recebem o lixo começarão a fazer, na respectiva secção, o percurso da noite ás 7 e o da manhã ás 5 horas nos mezes de Março, Abril, Maio, Setembro, Outubro e Novembro; ás 8 horas da noite e ás 4 da manhã nos mezes de Junho, Julho e Agosto; e ás 6 da noite e ás 6 da manhã nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro. Ficam desde já estabelecidas 5 secções: a 1.ª comprehende os Arcos do Jardim e bairro de Santa Cruz; a 2.ª a parte norte do bairro alto, começando no Castello e terminando junto ás latrinas da rua Martins de Carvalho; a 3.ª a parte sul do mesmo bairro, começando ao Arco da Traição e terminando na estrada da Beira; a 4.ª comprehende o bairro de Mont'Arroyo, onde começa, e a parte norte do bairro baixo até ao largo da Fornalhinha, onde termina; a 5.ª a parte sul do mesmo bairro, começando na rua do Visconde da Luz e terminando no largo da Sotta. As carroças passarão pelas ruas centraes e pelas outras seguirão carros de mão.

5.º Não se consideram lixo, e por isso não pódem ser removidos nos carros da limpeza, os entulhos, pedra, barro, terra, lama ou residuos de fabricas ou officinas. Estes objectos serão removidos por conta dos interessados em carros, caixas ou cestos bem vedados, de modo que não deixem vasar o conteúdo e não sujem as ruas, e para os logares para isso destinados, não podendo ser depositados, mesmo nestes logares, áquem do talude do aterro.

6.º Continuam em vigor as disposições do edital de 3 de Março de 1882, relativamente ás horas para o serviço dos despejos nas latrinas publicas do Museu e rua Martins de Carvalho, declarando-se que esta remoção só póde ser feita em vasos hermeticamente tapados.

A transgressão de qualquer d'estas disposições é punivel com a pena de 250 a 1$000 réis de multa, imposta no artigo regulamentado.

As disposições d'este edital começarão a ser observadas em o dia 1 de Outubro proximo futuro.

Para constar se passou o presente e outros.

Coimbra, paços do concelho, 12 de Setembro de 1901.

O presidente,

Manoel Dias da Silva.

RAPOSO & C.ª

Rua Augusta, 132, 134, 136 e rua dos Correeiros, 61 a 69

LISBOA

8 MOBILIAS BARATAS em todos os estylos e qualidades.

Tapeçaria «ARTE NOVA»

Variado sortido de oleados, toalhas de oleado para mesa.

Decorações para casas.

Leitos de viagem

Capachos, passadeiras, espelhos, cortinas, bastidores, toalheiros, bourreles, jutes, peluches, etc., etc.

CASA FUNDADA EM 1860

MARÇANO

7 PRECIZA SE na mercearia de Roque d'Almeida Marianno, 47, Praça do Commercio, 48 Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL DE FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STOLBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:618 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

D. PEDRO IV

Faz hoje 67 annos que morreu D. Pedro IV.

Lembremos ao partido liberal o dever que lhe assiste em pugnar solicito pela obra de civilisação, que lhe legou o duque de Bragança. As cinzas do valente soldado ainda estremecem na campa com o estridor das luctas fratricidas, com os odios e anathemas das facções, com os erros e discordias da grande familia constitucional.

Bem poucos viverão talvez, dos que pelejaram a seu lado, dos que o ajudaram a plantar a arvore frondosa da liberdade, dos que o victoriaram nos dias de triumpho. Mas vivem os filhos e netos d'esses heroes, que nos resgataram das garras do despotismo, que regaram com seu sangue precioso a terra da patria, e que firmaram por feitos gloriosos a grande obra da nossa emancipação liberal. A actual geração tem por dever manter illesa a herança sagrada de seus paes, e trabalhar á luz da civilisação e da liberdade, por augmentar e aperfeiçoar o precioso legado de seus maiores.

A memoria veneranda de D. Pedro IV ainda protege Portugal. O homem que despedaçou os laços da escravidão e destruiu os privilegios de uma monarchia decrepita e sanguinaria, retirou-se da scena do mundo, legando-nos o dom precioso da liberdade e a obrigação de a consolidar com todas as condições de verdadeira civilisação e progresso.

Portugal não deve esquecer quem o libertou dos grilhões do mais implacavel absolutismo, quem derrubou os cadafalsos, quem abriu as portas dos carceres, quem restituiu á patria e familia milhares de proscriptos e de encarcerados. Será eterna a memoria dos feitos gloriosos, das emprezas arriscadas e dos actos de coragem e abnegação, que fundaram em Portugal a restauração liberal de 1834. Jámais se extinguirá essa pagina memoravel da nossa historia, porque symbolisa a nossa redempção dos martyrios da tyrannia e das torturas das masmorras.

Se as paixões politicas tem maculado a nossa historia liberal, lamentemos esses desvarios e lastimemos a falta do duque de Bragança, cuja morte prematura impediu talvez que o horisonte da patria tivesse corrido mais sereno, e as luctas da liberdade caminhassem mais pacificas.

Não desacatemos as cinzas do valente soldado. Invoquemos a sua sombra tutellar; e honrando a sua memoria e o seu nome, honremos a liberdade, a paz e o bom senso politico, e cooperemos todos com verdadeira abnegação e patriotismo para os bons destinos da patria.

OBRAS DO CAES

Parece terem o condão de serem intermínaveis. Inauguradas a 8 de Maio de 1887, ainda estão longe da sua conclusão. Neste longo periodo de 14 annos, se houvesse quem deveras se interessasse por Coimbra, um tal melhoramento ha muito que estava realisado.

Com insignificantes dotações, e, de mais a mais, conferidas em doses homeopathicas, as obras do Caes soffrem de paralysia intermittente, parando exactamente em épocas que mais conviria aproveitar para se realisarem em boas condições.

Esgotada a ultima verba auctorisada, ahi estão suspensos os trabalhos da jardinagem, que já iam tão adeantados sob a direcção do distincto engenheiro sr. Jorge Lucena. E comtudo com a pequena despeza de 800$000 réis, o maximo, ficaria aquelle recinto transformado no mais bello passeio publico de Coimbra.

Se esta interrupção se demorar, contar-se-ha mais um anno de atrazo, não só porque durante o inverno não será facil obterem-se as terras para os canteiros, mas ainda porque passará a época propria das varias culturas e arborisação da parte ajardinada.

Este estado de cousas é realmente bem caracteristico do indifferentismo que os poderes publicos sempre manifestaram por Coimbra.

Em quanto que outras terras de menos importancia têem conseguido difficeis e dispendiosos melhoramentos, levados á conclusão d'um só folego, esta cidade vê decorrer 14 annos sobre a reforma do Caes, sem lograr obter o seu acabamento!

Insistindo neste importante assumpto, mais uma vez appelamos para as influencias locaes, a fim de que ellas, fazendo o melhor uso do seu prestigio perante o governo, obtenham os insignificantes meios que ainda são precisos, para d'uma vez se acabar aquelle formoso jardim, que de certo virá a ser o melhor e mais frequentado passeio publico de Coimbra.

A MISERIA

Quando verdadeira, a miseria, é digna de toda a compaixão; e não seremos nós, que por todas as fórmas temos procurado auxilial-a, que nos revoltemos contra ella.

A pobreza e a fome, estas duas lagrimas da vida que tão lugubremente se dão as mãos e se completam, a apressar a caminhada derradeira, merecem de todos para quem a fortuna não é avara, a mais desvelada attenção, o mais carinhoso interesse.

E embora sejam os ricos, muitas vezes, aquelles que da pobreza menos se compadecem, na ancia do conservar, na febre intensa da accumulação, a sua consciencia, juiz implacavel, lá está para os condemnar.

A revolta contra a pobreza — e tanta gente se revolta contra ella — é como se um filho escarnecesse da mãe que o deu á luz e o creou.

Poderiamos nós revoltar-nos contra o destino, no desenrolar das incoherencias da vida, que, tão flagrantes ás vezes, nos enchem a alma de fel e nos fazem afflorar aos labios o sangue de um desespero atroz.

Alli, um bom, tirita de frio, soluça de dôr, morre de fome. Aqui, um scelerado, vive regaladamente, dá jantares brilhantes, tem sumptuosas equipagens.

Mas revoltar-nos para quê?

O destino não se torce ao nosso esforço — o homem é vencido na lucta contra os designios seus.

E' pois a miseria uma lei fatal; tão impossivel é destruil-a, como impossivel é mudar o movimento á terra.

Minoral-a, no entanto, a todos cumpre, d'harmonia com as suas forças; e se os que vivem rodeados de conforto, um dia só experimentassem o horror da miseria com todo o cortejo de sensações dolorosas que ella acarreta, dariam a esmola, sem hesitar, com a mesma satisfação que causa em nós a pratica d'uma boa acção.

Mas ao mesmo tempo que a miseria é uma lei eterna, é aproveitada tambem em facil condição de vida. Isto é: ao lado da miseria authentica, verdadeira, ha a miseria falsificada, a miseria-roubo.

E é contra isto que nós nos revoltamos — hontem como hoje, agora como sempre.

Não é bem o caso de que aqui tratámos ha pouco, se bem que não deixe por isso de ser mais censuravel ainda.

*

A historia é simples, e vae sem roupagens de estylo, sem phantasias de romance.

Ha dias passavamos numa rua, e diante de nós seguiam tres creanças, descalças, fatos esfarrapados, de rostos macillentos — tres attestados inilludiveis de miseria e fome.

Chocalhavam dinheiro, uns miseros cobres, e diziam uns para os outros, que *elle hoje não lhes batia.*

Quem seria esse *elle*, não o soubemos.

As creanças surprehenderam-nos, e receiosas talvez por as olharmos curiosos, fugiram rua acima numa carreira desordenada.

O que não pudemos averiguar, todavia, deprehende-se facilmente.

E' o caso eterno e mil vezes relatado, da existencia de pessoas, que fazem da miseria profissão, que agarram os pequenitos que encontram, os industriam na arte de pedir esmola e lhes batem quando a quantia angariada lhes não satisfaz as ambições.

E' revoltante.

Se não fosse já a circumstancia do codigo penal prever o caso de aggressões sem titulo que as justifique, que as legitime, havia o crime manifesto de lançar para a senda do vicio, de educar numa escóla de depravação, quem poderia ainda tornar-se util em qualquer profissão ou emprego.

Não fazemos mais commentarios, á força de já tantas vezes termos commentado casos d'esta natureza.

A quem compete que averigue, visto que o nosso mister é o de jornalistas, e ha outras entidades a quem está confiado o papel de policiar.

QUEBRAS

O tribunal do commercio do Porto, condemnou na semana ultima, na pena de 4 mezes de prisão, levando-se-lhe em conta a prisão preventiva, e perda de direitos politicos por tres annos, um commerciante accusado de quebra fraudulenta.

Tambem foram julgados pelo mesmo tribunal os successores d'uma outra firma commercial, sendo condemnados na pena de 4 annos de prisão cellular, seguidos de 8 de degredo, e na alternativa de 15 de degredo.

*

Todos os individuos, qualquer que seja a sua posição social, têem rigorosa obrigação de serem pontuaes e exactos no cumprimento dos seus deveres.

Esta regra não tem excepção, mas sobre a classe commercial peza a imperiosa necessidade, de ser ainda mais escrupulosa do que qualquer outra.

Com effeito o negociante vive em grande parte do credito, e em elle lhe faltando não se prejudica sómente a si, mas áquelles que confiaram na sua probidade e boa fé.

O negociante é quasi sempre o administrador da fazenda alheia; e por isso cumpre-lhe proceder nessa administração de fórma, que possa dar conta exacta e perfeita de tudo aquillo que entregaram ao seu cuidado.

Não ha duvida que o negociante está sujeito a variadas vicissitudes, muitas d'ellas imprevistas; pelo que o homem de mais exemplar procedimento póde fallir. Nesses casos de força maior, e em que não tem parte a incuria, é para deplorar a sorte do fallido; e muitas vezes o convencimento da sua probidade leva os crédores a condoerem-se da sua situação, e a lançar-lhe a mão na hora da adversidade.

Quando, porém, a fallencia é filha de culpavel desleixo, e até de má fé, peza sobre o fallido uma gravissima res-

ponsabilidade, que corresponde á do levantamento de fazenda alheia.

Esses actos altamente criminosos não se teriam repetido tantas vezes se os tribunaes commerciaes houvessem cumprido sempre com as obrigações que a lei lhes impõe. Se os jurados se não deixassem levar muitas vezes por considerações e empenhos, não se teria visto a escandalosa repetição de tantas quebras fraudulentas; e não seria tão grande o numero das victimas dos traficantes, dos falsificadores de letras, e d'esses tranquiberneiros sem honra nem dignidade.

Um dos maiores prejuizos que causam essas fallencias, filhas da improbidade, é fazerem com que os negociantes honrados, os negociantes sempre promptos no cumprimento dos seus contractos, soffram o resultado da desconfiança que se estabelece, desde que se vê que qualquer procedeu perfidamente.

Mal vae á sociedade quando os traficantes entendem que pódem fazer impunemente o que lhes parece, embora lancem na desgraça, ou pelo menos prejudiquem gravemente aquelles que lhes confiaram os seus capitaes, ou as suas firmas.

Correspondencia de Lisboa

O legado Valmôr—Anda na tela da discussão este caso, que, em poucas palavras, é isto:—O finado conde de Valmôr, movido pelo amor da arte, reconhecendo que o governo mandava poucos artistas estudar ao estrangeiro, legou 50 contos para pensões de arte. Pensou assim o benemerito testador augmentar o numero de pensionistas a estudar no estrangeiro. O governo, porém, que em arte ainda não passou da infancia, apanha os 50 contos do legado Valmôr para os pensionistas e utilisa a verba orçamental para outros fins.

A arte que se contente com os 80 contos dados pelo palacio das Janellas Verdes, um pau por um olho para consolidar amigos... valiosos.

O caso tem dado que fallar e veiu trazer á evidencia, mais uma vez, o modo como entre nós se olha para estes assumptos de arte.

Baroneza de Joanne—Foi muito sentida em Lisboa, onde o sr. conselheiro Bernardino Machado conta muitos admiradores e tambem muitos amigos pessoaes e politicos, a noticia da morte da extremosa mãe d'este illustre professor e sabio academico.

A sr.ª baroneza de Joanne era uma senhora exemplarissima em toda a significação da palavra. Enviuvando assumiu a administração da sua casa com um tino e força de vontade taes, que lhe captaram o respeito e a admiração de todos. Lembrava uma d'essas romanas de que a Republica tanto se orgulhava.

O fallecimento da virtuosa senhora deuse em Villa do Conde, mas o sentimento que a noticia da morte produziu foi tão grande como se o triste successo tivesse acontecido aqui. Como admirador e amigo, que me prezo de ser, do sr. conselheiro Bernardino Machado, d'aqui lhe envio os mais sinceros e sentidos pezames pelo fundo desgosto que acaba de feril-o.

Grandes reformas—Está o forno cheio d'ellas, para tudo e a proposito de tudo. Lá em reformas é que nenhum paiz do mundo nos deita a barra adiante. E' que nós somos uns *barras!* Pudera.

Agora vae reformar-se o Conservatorio de Lisboa, crear-se um theatro lyrico portuguez e reorganisar-se o theatro Normal. Logo tres d'uma assentada!

No conservatorio criam-se tres cadeiras para o ensino da arte dramatica; o theatro lyrico é baseado nos moldes da opera comica de Paris; e no theatro normal cria-se uma classe de merito, onde artistas de valor possam encontrar collocação, quando solicitem a sua entrada naquelle theatro. Isto é o que se diz, como já se diz tambem para quem serão as tres cadeiras que se criam no Conservatorio!...

As reformas em Portugal são todas assim e têem todas este objectivo:—crear empregos para servir afilhados. Se a ordem é rica!...

Alcance num banco—Conforme sabem os leitores, descobriu-se ha pouco um alcance na agencia do Banco de Portugal, em Santarem. *Alcance* é, na giria dos commodistas, a antiga e classica roubalheira. Como esta phrase era um tanto exquisita, inventou-se o alcance para maior *honra* dos que prevaricam. E assim mais ninguem percebe! O caso continua numa grande nebulosidade, sabendo-se apenas que a direcção do Banco de Portugal já requisitou não só a captura do agente prevaricador, como egualmente a de um empregado da secretaria, tendo sido este, ao que corre, preso no Cartaxo.

Tambem consta que na Figueira da Foz fôra preso um caixeiro de cobrança, envolvido na fraude de Santarem. Emfim pelo que se vae apurando, trata-se de uma cadeia sem fim, surgindo a cada passo novas descobertas e complicações.

Já terminou a syndicancia á agencia em Santarem, tendo regressado a Lisboa o empregado que para alli fôra incumbido d'esse serviço.

Vamos a ver o que se *alcança* de todo este mysterio e de todo este desmanchar de feira!

Manobras militares—A'manhã, 23, as manobras militares devem ter começado. A' hora a que os leitores tenham estas linhas sob os olhos, sahem as tropas dos quarteis e a brigada estaciona no local da concentração, onde estabelece o serviço de segurança.

No dia 24 realisa-se o combate offensivo entre Alcabideche e Alcoitão, na hypothese de o inimigo tentar apoderar-se da estrada de Cascaes.

No dia 26 é a revista geral das forças, passada por el-rei, entre o ponto geodesico de Cardosas e a ribeira de Querena, perto do Trajance. Nesse dia regressam as tropas aos quarteis.

Tracção electrica—Tivemos esta semana a inauguração da tracção electrica, na linha central da cidade, ou seja desde Santo Amaro até ao alto da Avenida, pelas ruas do Ouro e da Prata. O facto foi um verdadeiro successo, uma completa pasmaceira.

A agglomeração do povo era enorme nos *terminus* das linhas, assaltando os carros no Conde do Barão, no Rocio e na rua de Alexandre Herculano. As carreiras foram continuas desde as 4 e meia da manhã até depois da 1 hora da noite, chegando a reunir-se no Rocio, trinta e oito carros.

Para o *Dáfundo* fizeram-se comboios de dois carros. Ao longo das linhas, nas paragens, a entrada era difficil senão impossivel. Não se encontrava um logar devoluto. Tudo queria experimentar o novo systema, que é, realmente mais commodo e limpo.

O serviço continuou bem feito, e é tal a velocidade e o primor imprimidos pelo pessoal da Companhia, que até os passageiros são nas entradas e nas sahidas de uma agilidade pouco usual entre nós. De resto os espaços entre as bancadas são largos e permittem a passagem, sem incommodo de passageiros.

O percurso das linhas é regado por uma pipa tambem movida a electricidade e que pela velocidade adquirida, não chega a encharcar as ruas como acontecia d'antes, mas apenas a apagar-lhes a poeira.

A linha a inaugurar em seguida é a das ruas do Alecrim, D. Pedro V, Escóla Polytechnica e S. Bento. Os carros são muito elegantes.

Associação da Imprensa—Realisou-se na quinta feira passada, com todo o brilhantismo o banquete promovido pela direcção da «Associação da Imprensa Portugueza», e offerecido ao sr. Antonio Manoel Santos, emprezario do Colyseu dos Recreios.

O numero de convivas era grande, e o enthusiasmo durante todo o tempo que a festa durou não affrouxou um só momento.

A sala cedida muito amavelmente pela Real Sociedade Nacional d'Horticultura estava muito bem adornada, apezar da sua simplicidade, vendo-se em toda a volta vasos com plantas ornamentaes. Ao fundo sobre o lugar d'honra estava o retrato em tamanho natural, do sr. Antonio Santos, retrato que foi inaugurado.

Ao *champagne* principiou os brindes o sr. Abel Botelho, que como presidente da mesa d'assembleia geral da Associação da Imprensa Portugueza, occupava a presidencia tendo á sua direita o sr. Antonio Santos, e á esquerda o sr. Simões Margiochi, presidente da direcção da Associação.

Seguiram-se muitos outros brindes que longo seria enumerar, reinando sempre a mais cordeal harmonia e o mais franco enthusiasmo.

Emfim, a festa foi d'aquellas que deixam gratas recordações, e ao sr. Antonio Santos certamente ficará ella de memoria pela sinceridade da intenção que a originou.

O *menu*, illustrado por Celso Herminio, era primorosamente combinado e foi servido com muita abundancia pela conhecida casa Ferrari.

Que esta festa marque o inicio de novas prosperidades para a benemerita collectividade, que tantos beneficios tem espalhado, são os meus mais enthusiasticos e sinceros votos.

Uma ephemeride—O marquez de Pombal, a 22 de Setembro de 1772, visita a cidade de Coimbra, onde se demora até 24 de Outubro seguinte.

Lisboa, 22 de Setembro de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Conselheiro Antonio Egypcio Quaresma de Vasconcellos, da Figueira para Condeixa.

FOLHETIM

4

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(CONTINUAÇÃO)

A brisa soprava ligeira. Os passageiros acenavam com os lenços.

Só um, deixando errar os olhos pela immensa extensão do azul se conservava immovel, como que alheio a esta scena de affectuosa despedida. Era um joven official de marinha, dos seus 23 annos, alto, um pouco magro, mas de fórmas correctas.

Moreno, de olhos negros, uma expressão de suave melancolia vagueava-lhe pelo semblante extremamente sympathico.

Filho de uma distincta familia de Lisboa, o tenente Paulo perdera os paes ainda em creança, e fôra crescendo sob os cuidados dos parentes, a quem o ultimo dos seus finados o recommendára nas vesperas da morte.

Chegando á edade de encetar uma carreira escolheu a do mar. Casava-se com a sua aquella melancolia suave do soluçar das vagas, rolando tremulas, compassadas, pela superficie da areia. Ellas o acalentariam em noites de insomnia, quando depois de um saudoso adeus á patria querida, corresse mar fóra embalado no seio do desconhecido.

O tenente dirigia-se tambem á Italia; ia visitar uns parentes que de longos annos não havia visto.

Não lhe passou desapercebida a imagem de Helena, encontraram-se por acaso com os d'ella os olhos seus, e um rubor fugitivo assomou-lhe ás faces. Era a primeira vez que no seu espirito desenvolto entravam a timidez e o enleio. Amava sem querer.

Uma vez que todos os passageiros estavam reunidos em familiar convivio, Paulo conversou com Helena e seu pae; contava as suas desditas, a morte de seus paes, horrivel golpe que lhe fez desabar as suas illusões queridas.

Helena com phrases de amarga saudade, fallava tambem de sua mãe.

Desde então os elos que os prendiam aos que a morte arrebatára, refundiram-se num só, mais forte, que lhes unia os corações.

Comtudo Paulo não ousava communicar os seus sentimentos a Helena, esperando sempre que um momento mais propicio o decidisse.

Effectivamente esse momento não se fez esperar.

(Continua).

NOTICIARIO

Bispo Conde—E' esperado ámanhã em Coimbra o ex.mo prelado d'esta diocese, devendo seguir d'aqui para Lisboa a fim de assistir no dia 28 á recepção no paço, por motivo do anniversario de suas magestades.

Anniversario—Fez hontem 83 annos o nosso bom amigo, sr. Bento Pereira de Miranda, antigo e muito digno empregado da bibliotheca da Universidade.

As nossas sinceras felicitações.

Lyceu de Coimbra—Deve ir á proxima assignatura o decreto nomeando professor de inglez e allemão, no lyceu d'esta cidade, o sr. Guilherme de Portugal de Faria.

*

Por estes dias é publicada no *Diario* a organisação das mesas que têem de funccionar na segunda epoca de exames. São todas presididas por professores de instrucção superior.

Invernia—Ha cinco dias que estamos em pleno inverno. No domingo, principalmente, choveu bastante não só em Coimbra como em todo o paiz.

O Mondego metteu muita agua, indo a corrente de margem a margem. O rio já trasborda para os valeiros do Choupal. Hontem restabeleceu-se a navegação, que ha mezes estava paralysada, seguindo muitos barcos para a Figueira a receberem carga.

Nova fabrica de papel—No domingo foi festivamente inaugurada a importante fabrica de papel do Caima, concelho de Oliveira de Azemeis, propriedade do *Commercio do Porto*. Esta fabrica, montada com todos os modernos aperfeiçoamentos, só produz papel de impressão, em todas as qualidades. Aquelle nosso prezado collega já no domingo principiou a imprimir-se em papel da sua nova fabrica.

Transferencia—O correspondente, em Lisboa, do nosso collega *Jornal de Noticias*, do Porto, diz hoje em telegramma constar-lhe que vae ser transferido, a seu pedido, para o districto de Beja, o director das obras publicas do districto de Santarem, sr. Camara Manoel, sendo collocado em Santarem o engenheiro sr. Franco Frazão, que ha pouco foi exonerado de director das obras publicas de Coimbra.

Politica—O centro progressista de Coimbra, reuniu-se no sabbado á noite sob a presidencia do sr. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco, que propoz, e foi approvado, dar o centro o seu appoio aos governamentaes na proxima eleição de deputados. Esta sessão como que representa o remate do discutido accordo eleitoral neste concelho. Dizem alguns jornaes que não obstante esta conformação, consta que no seio do partido progressista de Coimbra, se darão nesta opportunidade algumas abstenções.

Regulamento das cadeias—Deve ser hoje publicado no *Diario do Governo* o regulamento das cadeias civis.

Nomeação—Foi nomeado alferes medico do exercito o sr. dr. Albino Augusto Pacheco, que ha pouco se doutorou na faculdade de medicina.

Fora de Portas—Esta rua, sem duvida a de mais transito de Coimbra, está quasi intransitavel por causa dos aterros das obras do collector, transformados nos ultimos dias, pela grande invernia que tem feito, em perigosos atoleiros. A passagem alli é perigosa, principalmente para vehiculos. Ainda hoje lá tombou um carro, que conduzia saccas de cereaes, de que resultou um importante prejuizo.

Chamamos a attenção da camara municipal e da direcção das obras publicas para as desgraçadas condições em que se encontra aquella rua.

Associação dos Artistas—Está aberta a matricula para a aula nocturna d'esta associação. Chamamos a attenção do publico para o annuncio que vae no respectivo logar.

Obras do Mondego—Sahiu com licença de 30 dias o sr. engenheiro Justino Marques d'Oliveira, chefe dos serviços do Mondego e barra da Figueira, ficando substituido pelo sr. engenheiro Theophilo da Costa Goes. Este distincto funccionario tambem foi incumbido em portaria do respectivo ministro, de auxiliar na qualidade de adjuncto o sr. director das obras publicas do districto de Coimbra.

O CONIMBRICENSE de 24 de Setembro de 1901

Administração militar—Esteve em Coimbra, de inspecção ás escripturações dos conselhos administrativos de infanteria 23 e districto de recrutamento e reserva n.º 5, o sr. tenente coronel Raymundo Menezes.

Penitenciaria de Coimbra—Conferenciou hontem com o sr. presidente do conselho de ministros o sr. dr. João de Menezes Parreira, digno sub-director da penitenciaria de Coimbra.

Feira dos 23—Este mercado, apesar do mau tempo, esteve hontem muito animado, fazendo-se importantes transacções em gado bovino e caprino.

O local da feira, em virtude do tempo invernoso, era um verdadeiro charco, tendo por isso de se realisar o mercado nas estradas adjacentes.

Estas desgraçadas condições do recinto do primeiro mercado do districto, estão a pedir o inicio das providencias, já ordenadas superiormente, para o seu alteamento.

E' para muito estranhar que ainda se não desse principio a essa obra, tão reclamada e tão indispensavel. Para quando se guarda a realisação, em parte, d'um melhoramento, com os meios já auctorisados?

Os decanos da imprensa portugueza—São os seguintes: *Açoriano Oriental* (67 annos), *Nação* (55), *Conimbricense* (54), *Campeão das Provincias* (50), *Instituto* (48), *Jornal do Commercio* (48) e *Commercio do Porto* (48).

As carruagens da Companhia Real—Foi-nos dirigida a seguinte queixa, para a qual chamamos a attenção das auctoridades competentes:—Alguns dos wagons de 2.ª classe da Companhia real do Norte encontram-se em lastimoso estado. Dentro d'elles chove como na rua, e das suas lanternas pinga constantemente o azeite! Ha dias uma senhora que seguiu viagem para o norte, ficou com o seu vestido todo ennodoado; e no domingo alguns passageiros do comboio mixto tiveram de abrir chapeus dentro das carruagens para não ficarem ensopados! E' o cumulo do desmazello e da incuria, em que a poderosa companhia ostenta o desprezo pelas suas obrigações perante o paiz.

O que pensa e faz a tal respeito a fiscalisação do governo em vista de tão assombrosas faltas?

Da anemia á tisica

Todas as doenças chronicas são seguidas d'um estado de anemia mais grave ainda do que estas doenças que o causaram. E' o momento de se recorrer ás gottas concentradas do Ferro Bravais, que é por excellencia, o reconstituinte do sangue. Dado que a tisica é uma das terriveis consequencias da anemia, é pois essencial combatel-a, e só o Ferro Bravais lhe póde dar o golpe de misericordia.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

PROFESSORA

00 MARIA JOÃO FERREIRA MARTINS, premiada por S. M. a Rainha D. Maria Amelia, professora diplomada pela Escóla districtal de Castello Branco, offerece-se para ensino, em collegio ou casa particular, de instrucção primaria para os dois sexos; e de bordados a ouro, prata, matiz, cabello, medulla de sabugueiro, etc., etc. Dá referencias.

Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção.

Associação de Soccorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

26 EM harmonia com o disposto no regulamento da aula nocturna d'esta associação, faz-se publico que a matricula dos socios e de seus filhos começa no proximo dia 1 de Outubro e termina em 16; e para os não socios será desde o dia 17 até 31 do mesmo mez, na séde da associação, das 6 ás 8 horas da noite. No acto da matricula cada alumno pagará 20 réis por um exemplar do regulamento, e depositará 200 réis, os quaes receberá no fim das aulas, se as frequentar regularmente, ou não der numero de faltas superior a 25. No caso contrario perderá o direito ao deposito.

Coimbra, sala da associação, 23 de Setembro de 1901.

O secretario da direcção,
José Gonçalves de Campos.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

25 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197—*Campo Grande*—*LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

AVISO

23 JOÃO AUGUSTO SIMÕES FAVAS previne todos os mutuarios da sua casa, de que no principio de Novembro proximo vae fazer leilão de todos os penhores que devam mais de tres mezes de juro.

Coimbra, 20 de Setembro de 1901.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição

DENOMINADO AMARAES

RUA DO CARMO, N.º 44

21 ABRE as suas aulas de instrucção primaria, portuguez, francez, mathematica, desenho e piano no dia 8 de Outubro do proximo mez que vem.

Neste collegio se ensina toda a qualidade de trabalho que é dado a uma senhora: costura, bordado de toda a qualidade a branco a matiz, a ouro, a filagrana e outras cousas mais.

Recebem-se meninos externos e semi externos, assim como se manda acompanhar qualquer menina que tenha de ir dar lição fóra do Collegio.

As directoras,
Maria Emilia Candida do Amaral, e irmãs.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª SECÇÃO

Resultado dos exames do anno lectivo findo

Instrucção Primaria

O 1.º PREMIO 20$000, 8 DISTINCÇÕES
44 APPROVAÇÕES

Magisterio Primario

6 APPROVAÇÕES

Instrucção Secundaria

11 DISTINCÇÕES, 151 APPROVAÇÕES

(Supplemento ao n.º 5:610 do *Conimbricense*).

20 ADMITTEM-SE alumnos que frequentem as classes do Lyceu, onde serão acompanhados e vigiados por pessoas de confiança.

*

O Collegio Mondego continuará promovendo conferencias, exposições, exercicios gymnasticos: tudo o que contribua para a instrucção dos seus alumnos, para o seu desenvolvimento physico e para attestar o seu trabalho.

*

A todas as familias serão enviados boletins mensaes do aproveitamento e faltas dos alumnos.

*

O Collegio Mondego não admitte alumnos que não tenham provado ser bons estudantes.

*

Os alumnos da Nova Reforma farão exame todos os annos, não admittindo este collegio alumnos da 5.ª classe que hajam passado pela media em annos consecutivos noutros estabelecimentos de ensino.

*

Alumno que nos tres primeiros mezes de ensino não tenha mostrado aproveitamento será prohibido de continuar neste collegio.

*

As creanças do sexo masculino até aos 8 annos de edade poderão ter as suas aulas de instrucção primaria na 2.ª secção, sexo feminino, conforme as indicações das familias.

*

Alumnos internos e externos completam a sua mensalidade no dia do mez immediato correspondente ao da admissão.

*

O Collegio Mondego não admitte alumnos internos ou externos que no decorrer do anno lectivo saiam d'outros estabelecimentos de ensino d'esta cidade.

O director,
DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

ALMANACHS PARA 1902

19 ALMANACH Bruxa d'Arruda—Almanach dos Cantadores—Almanach do Fado das Salas—Almanach do Fado Bregeiro—Almanach dos Bons Fadinhos—Almanach das Cozinheiras—Almanach dos Namoradores—Almanach do Saragoçano—Borda d'Agua, etc.

Vendem-se na

MERCEARIA POPULAR
15—Rua do Sargento-Mór—19

DECLARAÇÃO

18 O ABAIXO ASSIGNADO regressando da Figueira da Foz, onde esteve a banhos, constando lhe que alguem com boas intenções fez propalar o boato de que um influente politico lhe fazia a exigencia da quantia de 800$000 réis, que lhe tinha emprestado para a compra das casas que possue nas ruas de Sá de Miranda e Cosme, pelo facto de se negar a dar-lhe o seu voto, declara que é falso tal boato, porque felizmente não deve nada a qualquer influente politico, seja de que partido fôr, que lhe pedisse emprestado.

Coimbra, 22 de Setembro de 1901.
Adolpho Telles.

RAPOSO & C.ª

Rua Augusta, 132, 134, 136 e rua dos Correeiros, 61 a 69

LISBOA

17 MOBILIAS BARATAS em todos os estylos e qualidades.

Tapeçaria «ARTE NOVA»

Variado sortido de oleados, toalhas de oleado para mesa.

Decorações

para casas.

Leitos de viagem

Capachos, passadeiras, espelhos, cortinas, bastidores, toalheiros, bourretes, jutes, peluches, etc., etc.

CASA FUNDADA EM 1860

ARRENDAMENTO

16 ARRENDAM-SE desde já dois andares e aguas furtadas das casas sitas na rua Direita, n.os de policia 83 a 87, com frente para a rua João Cabreira e com boas commodidades.

Tracta-se com José de Sousa Gonzaga, rua dos Coutinhos, n.º 22.

Marmellada de primeira qualidade, pura de marmello

Vende-se na

MERCEARIA POPULAR
15—Rua do Sargento-Mór—19

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

As constipações, brouchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298—**Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

EDITAL

Contribuição de renda de casas e sumptuaria

A junta das matrizes do concelho de Coimbra

12 FAZ publico, em observancia do art. 38.º do regulamento de 2 de Novembro de 1899, que a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria respeitante ao corrente anno, se achará patente na casa da repartição de fazenda d'este concelho, por espaço de 10 dias, a contar de 1 do proximo mez d'Outubro, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, a fim de que os interessados possam examinal-a, e dentro do mesmo prazo apresentar quaesquer reclamações que tenham por conveniente a bem dos seus direitos, as quaes pódem ter por fundamento:

1.º Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º Erro na designação da ordem da terra;

3.º Injusta designação das rendas ou valor locativo da casa de habitação;

4.º Injusta designação do objecto ou objectos sob que recae a contribuição sumptuaria;

5.º Cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria, por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno;

6.º Erro de calculo no lançamento das collectas de contribuição de renda de casas e sumptuaria e respectivos addicionaes;

7.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações, escriptas em papel sellado de 100 réis, serão apresentadas ao presidente da junta das matrizes, ou ao escrivão de fazenda; e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito da comarca no prazo de cinco dias, contados do immediato áquelle em que a mesma terminar.

E para que haja a maior publicidade, se passou este e outros de egual theor que vão ser affixados.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 20 de Outubro de 1901.

O presidente da junta,
Clemente Annibal de Mendonça.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

10 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

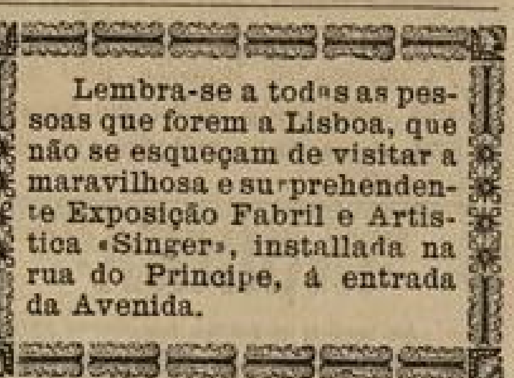
Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASA

6 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.ºs 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.



Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

4 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

COLLEGIO LUSITANO

3 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

À LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1901

NUMERO 5:619 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

BATALHA DO BUSSACO

27 de Setembro de 1810

Completaram-se hontem 91 annos depois que se feriu a brilhante e memoravel batalha do Bussaco, na qual ficaram derrotadas as forças invasoras de Massena.

O exercito portuguez cobriu-se de gloria nesta batalha; e é muito digna de se registar a apreciação que da sua bravura fizeram o marechal Beresford, commandante em chefe do exercito portuguez, e lord Wellington, commandante em chefe do exercito alliado, anglo-luso.

Na *ordem do dia* de 28 de Setembro de 1810, se dizia por ordem do marechal Beresford:

«O sr. marechal em chefe do exercito portuguez, tem que cumprir o agradavel dever para com as tropas de sua alteza real, que estiveram na batalha do Bussaco, de lhes assegurar a sua plena satisfação *pela brilhante maneira como se houveram, a qual lhes adquiriu a estima, a admiração e a confiança dos seus companheiros de armas do exercito inglez.*

«S. ex.ª viu factos no combate, e uma conducta nas tropas portuguezas, *de fazer honra ás tropas mais aguerridas*, e não faltará a dar a saber a sua alteza real o *merecimento distincto das suas tropas*, e em particular o dos corpos e individuos que mais se assignalaram; e não tem que limitar-se senão a respeito d'aquelles, que tiveram a fortuna de combater os inimigos; *todos estes cumpriram como deviam, e o inimigo o póde melhor dizer pelo que experimentou.*»

O marechal Beresford fazia especialisar depois os regimentos de infanteria n.ºs 9 e 21, que formavam a brigada do coronel José Joaquim Champalimaud; o regimento n.º 8 commandado pelo tenente coronel Douglas; a brigada constituida dos regimentos de infanteria 7 e 19, e do batalhão de caçadores n.º 2; os batalhões de caçadores n.ºs 1, 3, 4 e 6; e as brigadas de artilheria de calibres 6 e 9, a de calibre 3 e a de montanha.

Ao mesmo tempo lord Wellington em outra *ordem do dia* dizia o seguinte:

«O commandante em chefe agradece aos generaes e mais officiaes e soldados do exercito, a sua boa conducta durante todo o tempo que occuparam a posição do Bussaco, e durante a acção que tiveram contra o inimigo no dia 27 do corrente. Foi elle mesmo testemunha de algumas provas de intrepidez dos officiaes e das tropas; e os officiaes generaes lhe fizeram saber outras, a respeito das quaes não deixará de dar a sua opinião a sua magestade e ao governo de sua alteza real o principe regente de Portugal.

«Todo o amigo da sua patria e da liberdade do mundo, e todo o exercito britannico deverá ter observado com o maior gosto o *valor e firmeza das tropas portuguezas durante estes dias*, que egualmente com os seus camaradas de armas ao serviço de sua magestade britannica, *mereceram e alcançaram a approvação do marechal Beresford e do commandante em chefe.*»

A batalha e victoria do Bussaco em 27 de Setembro de 1810, é um feito heroico que nunca deve esquecer a todos os verdadeiros portuguezes, e foi o ponto de partida para a grande lucta que veiu a terminar na propria França, com a batalha de Tolosa, em 10 de Abril de 1814.

*

Por serem pouco conhecidos, aproveitamos o ensejo para publicar os seguintes versos d'um nosso estimado amigo e patricio, o bacharel Luiz Carlos Simões Ferreira, arrebatado pela morte ainda no vigor dos annos. Esta poesia foi composta no Bussaco, pelo auctor, ainda muito novo então, em Agosto de 1861, e inspirada pela vista do campo da batalha.

NO BUSSACO

(IMPROVISO)

Foi aqui que o povo lusitano
O trilho da victoria achou mais uma vez;
Foi aqui que, gemendo, as aguias do tyranno
Rojaram pelo chão ao gladio portuguez!

Parece-me inda ouvir o grito dos vencidos,
O estrepito da lucta, as vozes do canhão;
Parecem retumbar ainda a meus ouvidos
Os échos do clarim, perdidos na amplidão!

Meus olhos cuidam ver o aspecto magestoso
D'aquelles que o pendão da patria defenderam!
O canto da floresta, um canto grandioso,
É hymno de triumpho e nenia aos que morreram.

Bravos, dormi em paz, dormi em paz agora;
Tranquillos repousae da ingente heroicidade:
Raiou da vossa campa a deslumbrante aurora
Que ao velho Portugal deu vida e liberdade!

O asseio e a hygiene em Coimbra

Analysando o recente edital da camara sobre a limpeza da cidade, vê-se que esta providencia, aliás muito acertada e louvavel, visa apenas a cohibir dois vergonhosos abusos locaes, de velha edade: os montes de lixo á porta das residencias, para serem recebidos pelos carros do municipio e os vasos destapados, com destino ao serviço do despejo nas sentinas publicas.

Disse o digno presidente em circular que dirigiu á imprensa, solicitando a publicação do respectivo edital, que se ordenaram taes providencias tendo em toda a consideração as recommendações e pedidos do *Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose.*

Em nome, pois, da saude publica principiam no proximo dia 1 de Outubro as referidas medidas prohibitivas, que infelizmente estão longe d'uma completa reorganisação do pelouro da limpeza, como se torna urgente não só em nome das instantes necessidades da hygiene publica, como do decoro e decencia d'esta população.

O que ficou por fazer, não por esquecimento certamente, é da maior ponderação e importancia capital. Restanos, porém, a confiança de que a camara não desprezará este grave assumpto, antes o attenderá por completo num proximo futuro.

Entre outras providencias de primeira necessidade, citaremos as que abaixo expomos, não como aggressiva censura a quemquer que seja, mas só no sincero empenho de vermos em boas condições um serviço, que sempre tem andado bastante descurado.

Principiemos pelo quadro do respectivo pessoal. O que ahi funcciona é deficiente, e representa no fundo uma cruel deshumanidade. Urge a sua reorganisação, não sendo admittidas a esse arduo trabalho creanças enfezadas, andrajosas e doentes, mas só jornaleiros idoneos, validos e sadios. Como não é ignorado, a limpeza da cidade, a horas mortas da noite, está a cargo exclusivamente d'uma legião de creanças famintas, rotas, descalças, tiritando de frio! Este systema, baseado em repugnantes principios economicos, é tudo que ha de mais barbaro e selvatico.

Aqui o denunciamos ao benemerito *Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose.* Se se pensa a serio em collocar a limpeza da cidade em boas condições, o primeiro passo a dar é riscar para sempre da organisação dos serviços municipaes esta nota sombria, a proclamar bem alto que uma edilidade rica e civilisada se aproveita de pobres creanças, para realisar com economia um fatigante e doentio encargo.

A'quelle illustre *Nucleo* apontamos este caso, clamando com toda a força contra o systema em uso no municipio de Coimbra, de se confiar a limpeza da cidade, esse serviço pezado e asqueroso, á infancia desvalida, mais no caso de receber os affagos e agasalhos da familia ou das instituições de beneficencia, do que de se lhe exigir trabalho de tanta violencia.

Continuaremos.

O CONIMBRICENSE

D'este periodico, que primeiro teve o nome de *Observador*, e que deverá entrar no 55.º anno da sua publicação no dia 16 de Novembro proximo, ainda existe um nosso estimavel assignante desde a sua fundação em 1847. E' o antigo e acreditado negociante, e hoje considerado proprietario, o nosso amigo sr. Francisco de Sousa Araujo.

Cincoenta e quatro annos de assignatura mantida pelo proprio individuo, é talvez facto sem precedente no nosso paiz.

*

Egualmente possue este jornal assignantes, que têem sempre continuado as assignaturas de seus paes, esposos, ou pessoas de outras posições sociaes, seguidamente, desde a sua fundação até agora.

Nesse numero indicaremos por exemplo, os srs. bispo conde D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, (continuador da assignatura de seu digno antecessor o sr. bispo conde D. José Manoel de Lemos), bacharel Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa, e a familia do sr. José Maria Henriques de Carvalho.

*

Assignantes com assignaturas sempre suas, ou continuadas pelas suas familias, de 30 a 50 annos, temos entre outros os srs.:

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, condessa de Podentes, conde do Casal Ribeiro, marqueza de Pomares, condessa da Graciosa, visconde do Vinhal, visconde de Mangualde, visconde da Marinha Grande, D. Emilia Adelaide Pereira Coutinho de Vilhena, D. Christina Rita Pereira de Senna, D. Maria Arbina Bandeira M. Ferraz, D. Emilia de Moura e Sá, commendador José Elisario de Carvalho Montenegro, dr. Luiz Antonio de Figueiredo, bacharel José Antonio de Macedo Ferraz, José Antonio de Almeida, Alberto Montenegro, Antonio Gonçalves Barreira, Joaquim Augusto de Carvalho Santos, bacharel Alexandre de Assis e Leão, Adriano Augusto Pessoa, bacharel Antonio Barata Pinheiro Feteira, Cyro Augusto de Carvalho, Secretaria dos Negocios Estrangeiros, bacharel Francisco Antonio Nunes de Sousa, desembargador José Ramos Nogueira, conselheiro Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Manoel José Telles, João Gomes de Sousa, bacharel Francisco de Paula Santa Clara, dr. Luiz da Costa e Almeida, Adelino Simões de Carvalho, dr. Manoel Pereira Dias, conego Manoel Marques Pereira Ribeiro, Companhia do gaz, Antonio Henriques de Carvalho, bacharel Antonio Paes da Silva, D. Duarte de Alarcão, Empreza do Cabo Mondego, Francisco Corrêa da Costa, José Luiz Ferreira Vieira & Filho, José Barbosa Lima, dr. José Freire de Sousa Pinto, bacharel José de Vasconcellos Freire, Manoel José Vieira Braga, Manoel Nogueira Ramos, etc., etc.

UNIVERSIDADE

Estão abertas as matriculas para o novo anno lectivo.

Quer dizer: — vão começar em breve as aulas.

Um outro anno de trabalho, de esperanças que se desfazem, de pezares que estalam em sorrisos,... e depois,... novas ferias, e um outro anno, e outro ainda, e sempre assim, este ininterrupto circulo Universitario, cortado aqui e alli, de oasis, as almejadas ferias, — o tempo que o estudante aprecia mais porque

não estuda então, — o tempo do descanço do corpo, do socego do espirito.

E já que fallamos em aulas, deixem-nos fallar tambem em alumnos.

Mas a bem; não se arreneguem que não vale a pena.

E' costume dos estudantes, costume bem pouco louvavel, aliás, celebrar os novos annos, com o anachronico *cannel-lão* á porta ferrea e a velha *troupe* nas viellas, nos cafés, em toda a parte, onde encontram o novato, esse criminoso de nova especie, — criminoso por não poder matricular-se no segundo anno de qualquer faculdade sem ter frequentado o primeiro!

Ora, — e dizemos isto em abono dos estudantes — os senhores, — muitos dos senhores, pelo menos — já comprehendem quanto de ridiculo e abusivo têem esses processos.

E já o comprehendem, ou por experiencia propria, ou porque lhe tivesse sido suggerido pela leitura dos livros que lêem, que esses costumes seriam talvez proprios dos tempos mediavaes, mas que estão em guerra aberta com o progresso, com a civilisação moderna.

A praxe, como sabem, estriba-se apenas na força, — e ridiculo será que os senhores, illustrados como são, venham agora a tão grande distancia de Hobbes proclamar a força como direito.

Se a pratica d'essas velharias lhes proporcionasse algum bem, admittia-se que os senhores usasssem e abusassem d'ellas.

Mas fiquem sabendo: — não será a Historia que cairá na asneira de lhes abrir as portas.

Porque esses actos que os senhores declaram legitimos, mas que são apenas o resuscitar dos tempos em que a civilisação vestia ainda um fato de saragoça, não os ennobrecem; muito ao contrario, dão-lhes uma fama pouco honrosa de selvagens.

E se pensarem um pouco, os senhores concordarão nisto, sem grandes esforços de raciocinio.

E' por isso que os senhores praticariam uma bella acção, se de futuro abandonassem a praxe, esse detalhe posthumo da edade media, que os atacou com toda uma confusão de symptomas doentios.

E com isto não fiquemos mal.

Vêem bem que não ha razão para isso. A não ser que os senhores encontrem intenção criminosa em quem lhes diz a verdade.

G.

Assumptos bibliographicos

Ex.^mo sr. Martins de Carvalho. — 11, Rue Boissière — Paris, 19 de Setembro 1901. — Envio lhe as adjunctas copias de duas interessantes cartas que acabo de receber e que contêm curiosos pormenores bibliographicos, emendando uma d'ellas pequenas inexactidões do titulo de um volume de que eu fiz menção no meu *Portugal e Italia*. — No terceiro volume da minha obra, de que ja estão impressas 297 paginas, na chamada respectiva, corrigirei o lapso indicado pelo sr. Ferreira da Fonseca.

Quanto á carta dos Estados Unidos, descreve ella rarissimas especies concernentes á bibliographia portugueza; e isso não pode ter contestação.

Com muitos cumprimentos do

De v. ex.ª
mt.º att.º amigo obrig.^mo
A. de Portugal de Faria.

Ill.^mo e ex.^mo sr. Antonio de P. de Faria. — Acabo de receber a carta de v. ex.ª de 11 do corrente, a que vou responder.

Foi me bastante agradavel saber que v. ex.ª havia recebido a «Lista das Capitanias da India», documento valioso para a historia d'aquella perola da corôa portugueza, e que de ha muito era procurado.

Felizmente as investigações bibliographicas a que me dedico, levaram-me a encontral-o, e julgo ter cumprido um dever dando-o á estampa, como dever foi enviar um exemplar a v. ex.ª

Com relação ás cartas e publicações que v. ex.ª se dignou enviar-me, não posso explicar o *porque* de me não serem entregues. Coisas do correio, que por vezes, como agora, nos prejudicam e muito. A ultima publicação recebida de v. ex.ª — e que mais uma vez muito agradeço — foi o 2.º volume do *Portugal e Italia*, e a proposito, por me lembrar que v. ex.ª em subsequentes volumes, queira dar na integra o titulo exacto da obra citada a paginas 337 n.º 1109, e por ser d'alguma raridade, aqui o transcrevo copiado do meu exemplar e é como segue:

Vita | di S. Isabella | Gloriosa Regina | di Portogallo. | Composta | dal P. Giacomo Fvligatti | della Compagnia di GIESV. | (Vinheta gravada em madeira, com o emblema da Companhia.) | In Roma, | Per l'Erede di Bartolomeo Zannetti. 1625. | Con licenza de'Superiori. | in 8.º peq. de 8 inn. 88 pag.

Do *Mosteiro de Belem* envio por este correio a v. ex.ª um exemplar, e a razão de o não ter feito já, era devido a ignorar se v. ex.ª teria recebido o exemplar da «Lista das Capitanias» que julgava perdido, e que bastante me penalisava por ficar v. ex.ª privado d'um documento impossivel — ao menos de momento — de substituir, pela exiguidade da edição — apenas 50 exemplares — não desejando que outro tanto succedera ao «Mosteiro de Belem.»

Não desejo tomar mais tempo a v. ex.ª Ficando ao dispôr de v. ex.ª sou com toda a consideração

De v. ex.ª
muito att.º e adm.^or sincero
Lisboa, 18 — VIII — 01.
M. A. Ferreira da Fonseca.

126, University Place. — New-York, le 1.^er Septembre 1901. — Monsieur A. de Faria, consul á Livourne. — J'ai reçu ici votre lettre, parce que j'ai transporté toutes mes affaires à New York, qui est une bonne place pour la vente des livres anciens.

J'aurais deux livres pour vous surtout un qui est très rare et intéressant. En voici la description:

Freigius (Thoma): — Historia de bello africano in quo Sebastianus, Serenis. simus Portugalliae rex, periit ad diem 4 aug anno 1578, una cum ortu et familia regum; qui nostro tempore in illis Africae regionibus imperium tenuerunt. — Norimbergae, Gerlachin & Montamy, 1581. — In 8.º br. — avec une carte geograph. et une topograph. (40 francs).

Zacutus (Abraham): — F. 1 r. Almenach (sic) perpetuum coyus (sic) | radix est anum (sic) 1473 compo | situm ab excelentissimo (sic) magi | stro in astronomia nomine bocator Zeentus (sic)

F. 146 r. Expliciunt tabule.... | ....

| .... opera et arte vini soler | tis magistri ortas curaque sua non mediocri impressione (sic) comple | te existunt felicibus astris anno a prima rerum etherearum circuitione | 1496 sole existente in 15º gradu 53 m. 35 piscium sub celo leyree (*Leiriae, magister Abraham Ortas, 1496*). — In 4.º Reliure originale en veau noire avec impressions à froid.

Caractéres gothiques 146 ff. s. chiff. red. et signat. — Brunet, Graesse et Ebert parlent de ce livre et lui attribuent 156 ff. sans jamais l'avoir vu (mais il n'en a que 146). C'est probable qu'ils aient puisé leur mauvaise description chez Caballero ou Pauzer. Même Hain (n.º 16267) donne une très mauvaise description de cet incunnable portugais. Ce livre est si rare qu'on en connait seulement trois exemplaires: celui de la Bibliothéque Nationale de Lisbonne (qui, selon toute probabilite, est celui cité par Caballero), et les deux de la Bibliothéque d'Evora et de la Bibliothéque Colombina de Séville (en Espagne). — C'est la première fois que cet almanach parait en commerce.

Le prix de ce livre est de: 1:250 francs.

Vous saurez mièux que moi, Monsieur, qu'on ne trouve pas facilement des livres de cette époque — là imprimés à Leiria. Ils sont d'une rareté hors ligne.

En attendant une réponse et en vous remerciant, jes vous prie d'agréer, Monsieur le consul, mes salutations empressées.

Dr. G. Martini.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 420 — Dito amarello 400 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 900 — Dito rajado 500 — Dito frade 490 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Cotações — Lisboa, dia 27. Libras, 1$730 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 743.

Porto, dia 27. Libras 1$720 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 738.

Coimbra, dia 28. Libras 1$660 — Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Universidade — Tem havido grande movimento e incessante trabalho na secretaria da Universidade, por causa do serviço das matriculas, um pouco atrazado em consequencia de se haver perdido algum tempo na espectactiva de ser posta em execução ou adiada a reforma. Quasi todos os estudantes aproveitaram a faculdade de se representarem por procuração.

•

Não ha este anno abertura solemne da Universidade no 1.º de Outubro. A cerimonia do juramento dos lentes foi transferida para o dia 16 de Outubro, em que se verifica a inauguração do anno lectivo e a oração de *Sapientia*, que é recitada pelo digno par do reino, sr. dr. José Joaquim Fernandes Vaz.

•

O relogio da torre da Universidade foi a concertar a uma acreditada officina da Figueira da Foz. Deve reassumir as suas funcções em breves dias.

O Principe Real — Sua Alteza o principe real vae fazer uma excursão ao Minho. Segue na segunda feira no *sud express* de Lisboa para o Bussaco, d'onde partirá para o Porto na terça feira, e no dia 6 para Braga e Guimarães.

Eleições — Para os dois circulos do districto de Coimbra têem se indigitado varios candidatos; sabemos, porém, que officialmente só está decidida a candidatura do sr. conselheiro Pereira dos Santos.

Os jornaes recebidos hoje transcrevem da *Tarde* a noticia de que o governo deu a minoria de Arganil aos partidarios do sr. João Franco, para estes não ficarem fóra da camara.

Fallecimento — Falleceu na quinta feira em Paris, victima de uma congestão pulmonar, o sr. visconde de Faria, consul de Portugal em Buenos Ayres, commissario portuguez na ultima exposição de Paris, e que ha tempos se achava em commissão na Allemanha, encarregado de animar a expansão commercial dos vinhos portuguezes naquelle paiz.

Enviamos a expressão da nossa condolencia a toda a familia enlutada, e muito especialmente a seu filho e nosso amigo o sr. Antonio Portugal de Faria, distincto escriptor e illustrado consul de Portugal em Livorno.

Excursão a Setubal — Em virtude de divergencias com a companhia do norte, que surgiram á ultima hora, os bombeiros voluntarios seguem para Setubal, não em comboio especial, mas no do correio descendente que aqui passa hoje cerca da meia noite.

Vindimas — Estão quasi concluidas por estes sitios, sendo a colheita muito mais abundante que a do anno passado. As ultimas chuvas damnificaram um pouco as uvas pendentes, mas felizmente o prejuizo não foi tão grande, graças ao tempo secco, de bom sol, que se seguiu á grande invernia.

Anniversario — Passou no dia 26 o anniversario natalicio da ex.^ma sr.ª D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho, esposa estremecida do sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, advogado na capital.

As nossas felicitações sinceras.

Festividade — Na proxima sexta feira, 4 d'Outubro, realisar se ha na egreja do Carmo a festividade de S. Francisco, constando de missa solemne e exposição ás 11 e meia da manhã, e de *Te Deum* e sermão pelo sr. padre Antonio da Silva Pratas, ás 4 horas da tarde.

Penitenciaria de Coimbra — Diz o nosso collega de Lisboa o *Correio Nacional*, que se realisa por todo o mez de Outubro a abertura da Penitenciaria de Coimbra.

Jurys de exames em Outubro — O jury para os exames de instrucção secundaria no lyceu central d'esta cidade, no proximo mez de Outubro, approvado pelo conselho escolar, é o seguinte:

Francez — Presidente: dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, lente de theologia; vogaes: Francisco José Fernandes Costa e Alberto Ferreira Vidal, professores do lyceu.

Allemão — Presidente: dr. Philomeno da Camara; vogaes: Armando de Azevedo e Agostinho de Faria.

Inglez — Presidente: dr. Philomeno da Camara; vogaes: dr. Francisco Antonio Diniz e Armando de Azevedo.

Geographia e historia — Presidente: dr. Emygdio Garcia; vogaes: Fortunato d'Almeida Pereira de Andrade e Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama, professores do lyceu.

Philosophia — Presidente: dr. Bernardo Augusto Madureira, lente de theologia; vogaes: Manuel Joaquim Teixeira e Alberto Ferreira Vidal, professores do lyceu.

Mathematica — Presidente: dr. Lucio Martins da Rocha, lente de medicina; vogaes: dr. Francisco Adolpho Manso Preto e José Adelino Sarrasqueiro, professores do lyceu.

Physica — Presidente: dr. Augusto d'Arzilla Fonseca, lente de mathematica; vogaes: drs. Adolpho Manso Preto e Francisco da Costa Pessoa, professores do lyceu.

Litteratura — Presidente: dr. Emygdio Garcia, lente de direito; vogaes: Francisco José Fernandes Costa e Antonio Joaquim de Sá e Oliveira, professores do lyceu.

Desenho — Presidente: dr. Sousa Gomes; vogaes: dr. Francisco da Costa Pessoa e Antonio Augusto Monteiro de Figueiredo, professores do lyceu.

Consorcio — Consorciaram-se hoje a sr.ª D. Clara Augusta Gonçalves, gentil filha do sr. Pereira Gonçalves, digno delegado do thesouro d'este districto, e o sr. Raul Peredes, 1.º sargento cadete, filho do illustrado capitão medico sr. dr. Manuel da Cunha Paredes.

Dr. Emygdio Garcia — Tem estado numa sua quinta, nos suburbios de Coimbra, este illustre professor jubilado da faculdade de Direito.

Notas falsas — A imprensa de Lisboa continua referindo se ao apparecimento das notas falsas de 5$000 réis. Consta que uma casa importante da capital não recebe as notas d'esse valor, e outros estabelecimentos bancarios se recusam a acceitar recebimentos de mais de 100$000 réis em notas de 5$000 réis, para poderem fazer a verificação minuciosa.

A maior parte das casas commerciaes, porém, recebem e trocam essas notas. O Banco de Portugal trocou hontem perto de 100 contos em notas de 5$000 reis.

Em Coimbra tem já apparecido algumas notas de 5$000 réis falsas, por emquanto em pouca quantidade.

A nota de 5$000 réis falsa, diverge na qualidade do papel, imperfeição da estampagem mais carregada de tinta e falta das sombras brancas nas letras de agua. Os algarismos das notas falsas são impressos em typo, em que as linhas grossas são pouco pronunciadas, emquanto que na nota verdadeira os caracteres dos numeros são redondos, sobresaindo os finos e grossos.

Anniversario jornalistico — Entrou no 16.º anno da sua publicação o nosso estimado collega d'esta cidade *A Federação Escolar*, motivo porque lhe endereçamos sinceras felicitações.

Peste bubonica — A peste bubonica manifestou-se novamente em algumas partes da Europa. Houve já 12 casos em carregadores perto de Napoles. Em Marselha houve dois casos e um obito.

Augmento do terço — Foi concedido o augmento do terço do ordenado ao sr. dr. Rocha Peixoto, lente de mathematica da Universidade.

A Rainha Santa — A considerada casa editora de Lisboa, dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, vae encetar brevemente a publicação d'um grande romance historico intitulado *A Rainha Santa*, illustrado a côres e a preto por Conceição e Silva. Os auctores d'esta importante obra são os distinctos escriptores Armando da Silva e Caldas Cordeiro. A edição é feita em fasciculos semanaes.

Concurso — Vae ser aberto concurso para o provimento d'um logar de cirurgião dos hospitaes da Universidade.

Roubo — A criada Antonia da Cruz, natural de Portunhos, que ultimamente estava servindo na hospedaria do sr. Antonio Ruivo, tornou se suspeita a este industrial pelo facto de conservar em seu poder um bom peculio de dinheiro, varias moedas de ouro antigas, notas, anneis, etc. Que estas suspeitas tinham fundamento verificou se em breve, pois que alguns dos referidos valores tinham desapparecido de casa do sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, da quinta do Rul, onde a Antonia estivera assoldada, antes de vir para Coimbra.

A ladina serviçal foi aqui presa pela policia de Aveiro, visto o queixoso ter a sua residencia na quinta da Ermida, d'aquelle districto, devendo, findas as investigações a que se está procedendo, ser entregue ao poder judicial da comarca de Cantanhede, a que pertence a quinta do Rul.

O sr. Alberto Ferreira Pinto Basto queixa-se de que a infiel criada lhe roubara: uma nota de 50$000 réis; quatro moedas antigas de ouro, do valor cada uma de 4$000 réis; um annel com dois brilhantes; outro annel com um brilhante mais pequeno; dois alfinetes d'ouro, um com perolas e outro com um brilhante; e quatro libras em ouro.

Nova padaria — O sr. Manoel de Mattos Cabo, que durante 19 annos foi empregado no estabelecimento do considerado industrial o sr. Manoel Miranda, acaba de abrir uma nova padaria no largo de S. João 21, 22, onde o publico encontrará sempre pão tremez, bolacha e hespanhol, bem fabricado e manipulado com todo o asseio e cuidado.

Cemiterio da Conchada — Nas tres ultimas semanas enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

D. Florinda Augusta da Fonseca Saraiva, de Sernache. Falleceu no dia 1.

José dos Santos Cardoso, de 58 annos, de Rio de Vide. Falleceu no dia 4.

Luciana, de 7 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 7.

Luiz Ruivo de Figueiredo, de 76 annos, da Ventosa do Bairro. Falleceu no dia 9.

Adelino Lourenço, de 31 annos, de Travanca de Lagos. Falleceu no dia 9.

José Simões de Carvalho Pio, de 33 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 12.

Francisco Gonçalves Candonga, de 80 annos. Falleceu no dia 12.

Maria, de 6 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 16.

José Miranda, de 65 annos, de Sernache. Falleceu no dia 16.

Manoel da Fonseca, de 56 annos, de Penacova. Falleceu no dia 19.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

CASA NA BAIXA

31 VENDE-SE e diz-se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

BRINCO

30 PERDEU SE ante hontem desde a baixa até aos Arcos do Jardim, a parte inferior d'um brinco d'ouro. Ao achador pede se a fineza de a entregar a Leontina Baptista, nos Arcos do Jardim, 54 a 56.

PRATICANTE DE PHARMACIA

29 PRECISA SE d'um com 2 annos de pratica, pouco mais ou menos. Dão-se informações na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, 146.

Agradecimento

28 THERESA DE JESUS THEODORA e seus filhos Manoel Maria Gonçalves, Antonio José Gonçalves, Francisco Gonçalves, Albertino Gonçalves, Maria Urbana e Maria da Conceição Gonçalves, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que tomaram parte no saimento funebre de seu chorado marido e pae, Francisco Gonçalves Candonga, e ás que os acompanharam em tão doloroso transe e lhe enviaram suas condolencias.

Por tantas e tão inequivocas provas de estima recebidas, prestamos a homenagem do nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, 26 de Setembro de 1901.

CASA PARA ARRENDAR
Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

27 ARRENDA SE um andar. Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.^ta
197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

VENDA DE CASA

25 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender se ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.^os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

24 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

MONTE-PIO GERAL

23 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Virginia Julia de Castilho e Albuquerque, viuva, por si e como administradora de seus filhos menores Adelaide, Julia e Agusto, todos residentes em Coimbra como unicos herdeiros á pensão annual de 75$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 2233 Luiz d'Albuquerque.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 21 de Setembro de 1901.

O secretario da direcção,
José Firmino Pery Gueirreiro d'Amorim.

João Chrisostomo dos Santos
29 — ARCO D'ALMEDINA — 31
COIMBRA

22 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

21 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.^os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor é que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.^os 110 e 111.

COLLEGIO LUSITANO

20 CONTINUA a funccionar na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar (rua do Correio), n.º 114.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Victoria Borges.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão, compostos*, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

COMPRA-SE

18 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

Casa para arrendar no Cidral

17 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

16 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 14 annos.

Ha na familia pessoas competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

VENDA DE CASA

15 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

OFFICINA DE COLCHOARIA
E
Deposito de moveis de ferro e madeira
DA
Viuva de Antonio Nunes da Costa
20 — Rua de Quebra Costas — 32
COIMBRA

14 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de metal amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc.

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos.

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho.

PREÇOS CONVIDATIVOS

RAPOSO & C.ª
Rua Augusta, 132, 134, 136 e rua dos Correeiros, 61 a 69
LISBOA

13 MOBILIAS BARATAS em todos os estylos e qualidades.

Tapeçaria «ARTE NOVA»

Variado sortido de oleados, toalhas de oleado para mesa.

Decorações

para casas.

Leitos de viagem

Capachos, passadeiras, espelhos, cortinas, bastidores, toalheiros, bourretes, jútes, peluches, etc., etc.

CASA FUNDADA EM 1860

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Admissão autorisada em Portugal

CONTRA A **PRISÃO DE VENTRE** e as suas Consequencias

SANEAMENTO dos INTESTINOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Ph.^ie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

OUTOMNO DE 1901

00 RAIZES DE JACINTHOS — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Crocus — Ixias, etc.

Sementes de amores perfeitos gigantes, m.me Perret e d'outras variedades de flôres.

Grande variedade de sementes de hortaliças da Hollanda e nacionaes.

Rua do Visconde da Luz, n.º 12

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

FIGUEIRA DA FOZ

9 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, á rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

POTES PARA AZEITE

8 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouso uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

CASA

7 ALUGA SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas-furtadas; — toda, ou aos andares.

Trata se na Praça do Commercio, 11 1.º andar.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do Conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do Hospital de Creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A **Badiana Phosphatada de Sued** que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo aos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem vêr-se no **relatorio** que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314 — Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças **syphiliticas escrophulosas, rheumaticas e de pelle.** Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.º 314 — PORTO

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

MAINZ — (De 2 helices) — Espera-se em 29 para sahir em 30 de Setembro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 rés. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:620 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DUNAS

Uma empreza industrial de grande alcance no districto de Coimbra

A arborisação das dunas portuguezas, não só para d'ellas se tirar um excellente resultado economico, mas ainda para sustar o seu progressivo e destruidor avanço, tem sido e é um problema importantissimo, quasi desprezado nas altas regiões officiaes da nossa governação publica.

Ao longo do litoral, mais por esforço d'algum funccionario solicito, do que por indicação ou ordem ministerial, aqui e além, algumas sementeiras de pinheiros se teem feito, as quaes se encontram hoje em magnificas condições, como que a protestar contra a incuria nacional em objecto de tanta ponderação.

Contraste frisante e significativo: Portugal com uma enorme divida, accusando sempre *deficit* orçamental, soccorre-se do credito para ir prolongando esta agonisante existencia economica, e esquece que tem no aproveitamento das suas extensas areias oceanicas uma industria exploradora de interesses certos, sem empates de capitaes, capaz de contribuir valiosamente para a normalidade da sua vida economica!

A questão das dunas é uma d'aquellas, para que entre nós se tem olhado indifferentemente, quando aliás devia ha muito ter sido resolvida, como medida urgente de salvação publica. Temos o caso do avarento que morre de fome só para se não utilisar dos thesouros que possue. Que immensa e incalculavel riqueza Portugal podia obter, se os seus governantes, menos politicos e melhores administradores da fazenda nacional, voltassem para este campo as suas attenções.

Como disse um illustre economista e talentoso parlamentar, no aproveitamento nacional das dunas alcançaria o nosso paiz os meios precisos, para restabelecer as suas finanças em bases solidas e duradoiras.

Em abono d'estes conceitos, é com satisfação que registamos no *Conimbricense* a noticia da formação d'uma empreza, para explorar as dunas e uma das lagoas de agua de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, ao norte do Cabo do Mondego. No governo civil de Coimbra já deu entrada o processo de auctorisação, para a junta de parochia d'aquella freguezia ceder, pelo aforamento de réis 200$000 annuaes, 4:000 hectares de areias das dunas e uma das suas tres lagoas, ficando de fóra, para logradoiro publico, as respectivas margens, que produzem excellentes e abundantes pastagens.

O representante da empreza concessionaria é o sr. Diogo H. Barbot, residente no Porto. Segundo o plano d'este capitalista, as dunas e lagoas serão exploradas para arborisação, culturas hortenses annuaes, de varias especies, creação e engorda de gados, e viveiros de peixe, incluindo a truta e salmão.

Espera o sr. Barbot transformar aquelle grande areal numa magnifica propriedade agricola e piscicola, de aspecto agradabilissimo, que num proximo futuro deverá constituir um dos mais agradaveis passeios das proximidades da Figueira da Foz.

Feita a concessão, os trabalhos principiam immediatamente, construindo-se logo um vasto edificio central para séde do pessoal dirigente, estabulos, armazens, etc.

O rev. sr. Joaquim da Costa e Silva, illustrado parocho de Quiaios e vereador da camara municipal da Figueira da Foz, inspirando-se no mais profundo do patriotismo, tem envidado todos os seus bons officios, para a referida empreza poder realisar, sem attrictos ou contrariedades, o seu grandioso projecto.

Brevemente daremos novas e mais desenvolvidas informações ácerca d'este importante assumpto.

Pannos usados em Coimbra no seculo passado

No anno de 1732 visitando o mosteiro de Santa Clara d'esta cidade o padre provincial Fr. Manoel de S. Caetano, e achando que a maior parte da communidade usava habitos de diversa materia e côr differente da que assignavam as constituições; porque uns eram de *Droguete panno*, outros de *Droguete fileli*, de *Estamenha*, de *Burel*, de *Soria*, de *Perpetuana*, de *Serafina*, de *Duquezo*, de *Picote*, de *Calamania*, de *Saeta*, de *Droga*, de *meia Droga*; sendo diversos nas côres, que uns atiravam a pardo claro, outros a pardo escuro, outros a pardo côr de cinza, outros a alvadios, outros a azues escuros, outros a azues claros, outros a azues celestes, mesclados de branco ou de amarello; ordenou no capitulo da visita, que todas vestissem uniformemente, e conforme o seu estatuto, que no capitulo 4.º lhes mandava vestir *Sayal*, ou *Estamenha*; dando um anno para consumo dos habitos, que estavam feitos.

Respeitando, porém, a ser o logar summamente calido, aconselhou-as a vestirem *Estamenha*.

Parte da communidade das freiras de Santa Clara resistiram a esta ordem; e d'aqui se originaram grandes pendencias, chegando a ser publicado um livro sobre este assumpto em Barcelona, no anno de 1738, com o titulo de — *Manifesto e apologia sobre a reforma dos habitos do mosteiro de Santa Clara de Coimbra, em que se descobre e manifesta ao mundo o engano e ignorancia em que até agora tem estado as contradictoras, e se mostram nullos e de nenhum vigor certo breve e sentença, fundada nelle. Auctor o P. M. D. Fr. Sebastião de S. Placido, hoje segunda vez Don Abbade do Collegio de S. Bento de Coimbra.*

E já muito antes de 1732 tinha havido questões no mosteiro de Santa Clara de Coimbra, ácerca dos habitos.

No anno de 1685 procedendo á visita das freiras de Santa Clara, Fr. Vicente das Chagas, as achou vestidas de preto, como se fossem Gracianas, ou Benidictinas; pelo que saiu do convento sem proseguir na visita.

As freiras em vista do procedimento de desagrado do seu visitador, o mandaram chamar ao convento de S. Francisco da Ponte, tendo-se previamente vestido de *Saeta*, ou *Serafina* ordinarias, por se não acharem *Estamenhas* nessa occasião.

Passados annos estavam introduzidos novos abusos, como acima se vê da visita feita em 1732.

Como assumpto correlativo daremos noticia de uma publicação feita no anno de 1717, na impressa do Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, d'esta cidade.

Tem o seguinte curioso titulo: — *Consulta mystico-moral, sobre o habito de certas religiosas de Santa Clara Urbana, na qual se trata da uniformidade, singularidade, publicidade, união, divisões, amizades particulares, escandalos e outras cousas que deve ou não deve haver entre os membros d'uma communidade regular. Escripta pelo Padre Doutor Fr. Francisco da Annunciação, da ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.*

Registamos estes factos não só para se ficar sabendo o nome de muitos dos pannos usados nesta cidade no seculo passado, mas para que se veja em que se entretinham os frades e as freiras.

BIBLIOTHECAS POPULARES

Não tem a instrucção publica do nosso paiz alcançado o desenvolvimento que as nações mais cultas da Europa lhe têem dado nestes ultimos tempos, mas é todavia de justiça dizer-se que, pelo que respeita á superior e mesmo á secundaria, não somos dos povos mais atrazados; ao contrario muito temos caminhado, attendendo ao estado precario das nossas finanças, que não têem permittido até agora mais desenvolvimento neste ramo de serviço publico.

Pelo que respeita, porém, á parte fundamental de toda a educação litteraria, a instrucção primaria, temos de confessar que não se presta no nosso paiz a attenção e cuidados, que em outras nações, este importantissimo serviço merece dos poderes constituidos.

E comtudo, é por todos reconhecida a necessidade de estabelecimentos publicos, onde o povo, durante as horas que furta ás lides do trabalho, podesse colher instrucção com a leitura dos bons livros.

Em 1870, o governo d'essa época, compenetrado da necessidade de propagar e diffundir a instrucção pelo povo, publicou o decreto com data de 2 d'Agosto, creando bibliothecas publicas e populares nas capitaes dos concelhos.

Este decreto que teve os applausos da opinião publica, não chegou a ter execução. Os governos embora reconheçam que a creação das bibliothecas populares é uma verdadeira necessidade publica, a que muito conviria prover de remedio, occupam-se geralmente mais de negocios politicos do que dos verdadeiros interesses dos povos, e d'ahi a continuação de semelhante lacuna nas instituições publicas do paiz.

Pois é incontestavel que uma medida tão util, muito deveria influir nos costumes do nosso povo, e seria recebida com geral applauso pelas pessoas que reconhecem de quão grande valia é a leitura dos bons livros para formar e dirigir o espirito do homem. E' o livro, no trabalho, conselheiro e mestre; no descanço, conforto e prazer.

A renovação do decreto de 2 de Agosto de 1870, seria uma das providencias mais uteis e proveitosas, com que o governo podia e devia dotar o paiz.

A' PROCURA DE EMPREGOS!

Em um periodico de Lisboa estão sendo publicados os seguintes annuncios, que dão que pensar:

1:000$000 OU MAIS

Dão-se a quem arranjar emprego vitalicio que renda 80$000 a 100$000 réis mensaes em Lisboa, Porto ou Açores. E' pessoa de segredo e tem o curso dos lyceus.

Carta a esta redacção com as iniciaes *Q. M.*

500$000 RÉIS

Dão-se a quem arranjar um emprego de 800 réis em qualquer repartição publica. E' negocio muito serio e guarda se o maior segredo. Carta a Bastos & Gonçalves, rua dos Retrozeiros, 147, *D. R.*

DÁ-SE 1:000$000

Ou o que se combinar, a quem obtiver um logar dependente de um ministerio a pessoa devidamente habilitada, discrição absoluta. Resposta a esta redacção ás iniciaes *K. N.*

A frequencia d'estes annuncios é motivo de muitos reparos; porque denota que elles não são publicados debalde.

Quem serão os agentes d'estas transacções mais que suspeitas?

Correspondencia de Lisboa

Exercicios militares — Não receiem os leitores que eu vá massal-os com a longa descripção do que foram e como correram os exercicios militares, que acabam de realisar-se, e que pomposamente já vi designados em varios jornaes com o titulo de *manobras do outomno!* Não! Venho registar apenas, como chronista, que o *inimigo* foi totalmente *derrotado* e que as *nossas tropas* ficaram vencedoras em toda a linha... e o mais encharcadas que é possivel em lama, em consequencia do mau tempo e de algumas fortes bategas de agua que cahiram, no primeiro e no segundo dia dos exercicios. As minudencias de informações deixa-as aos grandes diarios, que têem espaço e paciencia para se massarem a si e para massarem os pobres dos leitores.

Baroneza de Joanne — Continua a emoção produzida pela triste noticia do fallecimento da virtuosa mãe do illustre professor sr. conselheiro Bernardino Machado, que tão fundas e tão arreigadas sympathias conta em Lisboa.

El-rei, que tem na mais alta conta o valor do sr. conselheiro Bernardino Machado, dignou se enviar-lhe ha dias o seguinte telegramma:

«Conselheiro Bernardino Machado—Villa do Conde.—Recebe os meus sinceros pezames pelo teu grande desgosto. — El-rei.»

Se para o fundo desgosto que punge o nosso illustre amigo, algum lenitivo ha que possa dulcificar-lhe a sua amargura, este telegramma d'El-rei, não será por certo, dos que menos effeito produzirá.

Affonso de Albuquerque — Na praça de D. Fernando, em Belem, continua envolta em lona ou serapilheira, ou como lhe queiram chamar, a estatua do grande vulto portuguez que se chamou Affonso de Albuquerque, estatua que o habil cinzel de Costa Motta tão brilhantemente modelou.

Os baixos relevos do monumento, esculpidos em marmore, lá continuam tapados a madeira, e o monumento, apezar de prompto, não se inaugurou ainda nem se sabe quando se inaugurará!

Tambem para que serviria ter destapado a cara do pobre Affonso de Albuquerque, que nunca pensou em divisões *batoticas* de circulos eleitoraes, nem em accordos vergonhosos entre partidos contrarios? Só se fosse para elle apreciar de *visu* como tem *progredido* e como se encontra *regenerada* a terra heroica que tão denodadamente serviu...

O «Dia» e a Rainha — A rainha sr.ª D. Amelia, recebeu ha dias, no Paço da Pena, em Cintra, os srs. Moreira d'Almeida e Horta e Costa, que alli foram agradecer as condolencias com que Sua Magestade honrou aquelle jornal, por occasião do fallecimento do conselheiro Antonio Ennes. Tambem aquelles cavalheiros pediram permissão para offerecer, numa pasta com a respectiva dedicatoria, a collecção dos numeros do *Dia*, (6, 7 e 8 de Agosto) commemorativos da morte do que foi illustre director politico da interessante folha.

A rainha acolheu benevolamente, como o sempre costuma fazel-o, os dois redactores do *Dia*, tendo palavras de muito sentimento para com a memoria do finado director e fundador do referido jornal, e para com a gentil lembrança dos nossos prezados collegas.

O regimen dos papelinhos — Como devem saber, anda tudo alarmado com a noticia da apparição de notas falsas de 5$000 réis, do banco de Portugal. O caso tem dado que fallar e que discutir... excepto ao dito banco que parece não se ter ralado muito com isso. As associações Commercial e dos Logistas é que na defeza dos interesses dos seus associados, trataram de tornar publicos os caracteristicos das notas falsas e a maneira de as distinguir das verdadeiras. Quanto ao banco nomeou uma commissão de peritos para fazer o confronto entre os dois papeis e dar o seu parecer.

Se non é vero... — A proposito da recente viagem da rainha D. Maria Pia ao estrangeiro, entendo que não deixa de ser curioso conhecer-se a seguinte noticia, que aqui em Lisboa tem feito grande sensação:

«Durante a recente visita da Rainha Maria Pia de Portugal a Roma, para assistir ao baptisado da pequena princeza Yolanda, deu-se um episodio interessante. A Rainha Maria Pia é irmã do finado Rei Humberto e mãe do Rei Carlos de Portugal, que não ha muito tempo tomou algumas medidas contra as ordens religiosas do seu paiz.

«O Vaticano, querendo obter a influencia da Rainha D. Maria Pia em favor da sua politica em Portugal, fez saber a Sua Magestade que, se desejava ser recebida em audiencia pelo papa, Sua Santidade faria caso omisso da regra que exclue os principes catholicos de serem recebidos pelo papa quando visitam a côrte italiana. A unica condição estipulada era que a Rainha Maria Pia não devia ir ao Vaticano, do Quirinal, em carruagem do palacio, mas tinha de partir da legação portugueza para o Vaticano na carruagem do ministro portuguez.

«O plano falhou. A Rainha Maria Pia não só recusou a audiencia com o papa, mas manifestou abertamente que, tendo ido a Roma visitar a familia, não tinha intenção de visitar o Pontifice. E dizem que pronunciou estas palavras: «Nunca me submetterei, nem mesmo com o consentimento de meu sobrinho o Rei de Italia, á comedia indecorosa de sahir de um palacio que não é a minha residencia e numa carruagem que não pertence á côrte.» E accrescentou em seguida: «Pertenço a Portugal: e, apesar do Rei de Portugal ser meu filho, não devo intrometter me em negocios do estado e ainda menos collocar me em attitude contraria á vontade e aos sentimentos do povo. Não quero que se diga que faço opposição ao Rei e ao seu governo.»

Uma bella noticia — Soube se ha dias em Lisboa e é já hoje do dominio publico, que o sr. visconde de S. Luiz de Braga, emprezario do theatro D. Amelia, que é estimado e considerado nos centros artisticos parisienses, onde conseguo verdadeiros prodigios, alcançou que o celebre escriptor Julio Claretie venha a Lisboa, onde fará uma conferencia no theatro D. Amelia.

A noticia em questão, que é absolutamente verdadeira, constitue uma nova do mais alto apreço para os que entre nós se preoccupam ainda com as questões litterarias e artisticas.

Membro muito illustre da Academia Franceza, administrador da comedia, dramaturgo notavel e critico de altissimas faculdades, Julio Claretie é, sem contestação, uma das figuras mais prestigiosas da litteratura contemporanea. A sua vinda a Lisboa e a sua conferencia no theatro D. Amelia devem constituir, por todos os motivos, um verdadeiro acontecimento para a parte illustrada do nosso publico, que nunca o poderá agradecer sufficientemente ao illustre emprezario portuguez, a quem são devidas todas as manifestações de sincero applauso.

Um anniversario celebre da historia portugueza — A 28 de Setembro de 1508 Affonso de Albuquerque toma pela primeira vez a cidade de Ormuz, obrando prodigios de valor, attendendo a que a esquadra apenas se compunha de 7 naus e 640 homens.

O reino de Ormuz ficou tributario ao rei de Portugal.

Lisboa, 28 de Setembro de 1901.

Sá Villela.

---

5 FOLHETIM

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(CONTINUAÇÃO)

Um dia a manhã rompera sombria; o sol claro e dairado, desapparecera como por encanto, deixando em seu logar um montão de nuvens pardacentas, bronzeadas caminhando pesadamente e como que a custo. Assim se passou quasi todo o dia e pela tarde aquella tempestade latente desencadeou se em todo o seu furor. Era uma noite horrenda! Fitas coruscantes atravessavam o espaço em zigzags exquisitos; o trovão rugia uns sons rouquenhos de gargalhadas infernaes.

Dos passageiros, os mais timidos recolhiam se aos seus beliches; os outros, mais animosos, subiam á tolda a gozar aquelle espectaculo de bello horrivel. Entre estes achavam-se Helena e o pae.

As ondas esbatiam-se em convulsões raivosas contra o casco do navio.

Helena, que se debruçou um pouco para ver aquella lucta encarniçada, fulminada pelo clarão do raio, perdeu os sentidos, e logo o baque de um corpo se ouviu sobre a agua. Tinha cahido ao mar! Um grito angustioso surgiu de todos os labios.

Desvairado, ia o pae lançar-se em seu auxilio, quando Paulo por um sentimento de bravura e um impulso do seu coração apaixonado, o deteve com um violento empuxão arremessando-se em seu logar.

Foram da mais cruel angustia os momentos da espectativa.

O pae, esse figurava-se-lhe ver sua filha morta, sorvida d'um trago por aquelle gigante infernal — o mar.

— Sem esposa e sem filha, murmurava elle. — Só! Ao menos se a morte viesse fazer me companhia!

De repente viram se emergir á tona d'agua dois vultos, e logo os braços do tenente arremessaram para dentro o seu precioso fardo. Depois foi a sua vez.

Helena estava desmaiada. Imprimira-se-lhe nas feições o terror da morte. Comtudo a syncope foi de certa duração; dentro em pouco abria os olhos deixando os vaguear ao acaso pelas paredes do quarto.

(*Continua*).

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Joanna Manique de Mello, de Coimbra para Luso.

Conego José Ferreira Fresco, de Ceira para Coimbra.

Adriano Marques, de Luso para Coimbra.

Luiz Augusto da Fonseca, de Oliveirinha (Taboa) para Coimbra.

Alberto Pitta d'Oliveira, das Caldas da Rainha para Coimbra.

José Antonio d'Oliveira, da Figueira para Coimbra.

José Alves d'Oliveira, de Soure para a Figueira.

NOTICIARIO

Os Principes — Passaram hontem no *sud express*, em direcção a Luso, Suas Altezas o Principe Real e o Infante D. Manoel. Foram cumprimentados na estação de Coimbra B, pelas auctoridades civis e militares d'esta cidade.

Suas Altezas deviam ter saido hoje de manhã, em comboio especial, de Luso para a Pampilhosa, tomando o comboio mixto do norte e chegando ao Porto perto do meio dia.

Matriculas da Universidade — A chamada dos alumnos, ou seus procuradores, para effeito da assignatura dos respectivos termos, é feita por ordem alphabetica, desde A até Z, repetindo-se este processo em todos os dias marcados para tal serviço.

Eleições — Segundo as versões mais correntes, que ainda podem soffrer alteração, abaixo publicamos a lista dos candidatos governamentaes, pelo districto de Coimbra.

Conselheiro José Gonçalves Pereira dos Santos, ministro de estado honorario e lente da escóla do exercito.

Dr. Luciano Antonio da Silva, lente de mathematica na Universidade.

Bacharel José Joaquim Mendes Leal, governador civil da Guarda e lente adjunto da escóla do exercito.

Bacharel Henrique Vaz Ferreira, advogado em Lisboa.

Bacharel Albino Moreira, auditor administrativo em Villa Real.

O candidato progressista é o sr. tenente coronel Francisco José Machado.

Não nos referimos aos candidatos franquistas, por ainda se ignorar os seus nomes.

Notas de 5$000 réis — Por todo o presente mez de Outubro deve ser posto em circulação um novo typo de notas de 5$000 réis do Banco de Portugal, para substituir o que se acha falsificado.

Despacho ecclesiastico — Foi nomeado parocho da egreja da Anobra, do bispado de Coimbra, o rev. Manoel Pinto dos Santos.

Obras publicas — Acaba de ser transferido de Miranda do Corvo para Lourosa da Beira, o conductor de obras publicas de 1.ª classe sr. Manoel José Erse, que ha annos fazia serviço na secção que tem por séde aquella villa. Esta mudança não foi solicitada pelo funccionario transferido.

Reforma no exercito — Consta que será assignado esta semana um decreto com reformas relativamente ao exercito.

Bombeiros voluntarios de Coimbra — Devem regressar amanhã de Setubal, no comboio correio, das 3 ½ da madrugada, sendo esperados na gare pela direcção, philarmonica *Conimbricense* e os membros da corporação que não sahiram de Coimbra.

*

A recepção em Lisboa foi enthusiastica e obsequiosa, sendo a corporação alvo de finas obsequiosidades dos seus collegas da capital.

*

Relativamente ao acolhimento e festas em Setubal, têmos a seguinte informação telegraphica, enviada para Coimbra pelo distincto actor Cabral:

Setubal, 29. — Chegaram os bombeiros de Coimbra, ás 11 e 15 minutos da manhã. Foram esperados pelos voluntarios de Setubal e respectiva banda, por cinco mil pessoas e pela philarmonica *Capricho*. A recepção foi imponente. Havia milhares de pessoas pelas ruas. As janellas achavam-se ornadas com colchas. Enthusiasmo em toda a cidade. Os excursionistas percorreram a cidade e cumprimentaram as auctoridades, as associações, a imprensa, etc.

Suspensão — Foi suspenso o administrador do concelho de Penella, sr. Alberto Serpa Cruz, sendo nomeado interinamente para exercer esse cargo, o sr. Albano Cesar Ferrão.

Camaras de commercio — Reuniu hontem a Associação Commercial de Lisboa, resolvendo representar ao governo contra a projectada creação de camaras de commercio, como prejudiciaes aos interesses commerciaes e industriaes.

Ministro das obras publicas — Corre o boato de que o sr. conselheiro Vargas, ministro das obras publicas, renovára o pedido da sua demissão.

Maneira de contar as medias nos lyceus — Acaba de ser enviada uma circular aos differentes lyceus do reino regularisando este assumpto. Parece que o sr. ministro do reino tivera conhecimento de que se haviam suscitado duvidas, em varios lyceus, sobre o modo de contar a media de passagem dos alumnos, d'uma classe para outra, sem exame; e em vista d'isso determinou que se participasse aos reitores dos differentes lyceus, para conhecimento dos respectivos professores, que essa media se deverá contar desde o principio do anno lectivo, e não desde o principio da segunda epoca, como se fazia até aqui. Esta determinação é justa e era necessaria, pois que o alumno sabendo que a sua frequencia durante a primeira época não influia no resultado final, sómente se applicava ao estudo durante a sua época, o que lhe era altamente prejudicial.

Festa em Tavarede — Sob a presidencia do illustrado e sympathico parocho d'esta freguezia, e nosso estimavel amigo e patricio sr. dr. Joaquim Mendes, realisou se no domingo naquella parochia a festividade do S. Sacramento, que foi em tudo apparatosa e brilhante, assistindo a ella muita gente da Figueira. Cantaram a missa os rev.os parochos da Figueira, Maiorca, Buarcos, Quiaios e Tavarede. A orchestra era regida pelo habil musico sr. José Maria Casimiro.

Subiu ao pulpito, produzindo duas eloquentes e eruditas orações, o rev. parocho de Maiorca, que bem se póde dizer distincto ornamento do pulpito sagrado.

A' tarde realisou se a procissão, com muitos anjos, seguida da philarmonica das Alhadas.

Neste dia o rev. sr. dr. Joaquim Mendes offereceu um lauto banquete aos seus quatro collegas e a alguns patricios e amigos, que de Coimbra, a seu amavel convite, foram expressamente a Tavarede.

O povo d'aquella freguezia, que tem em grande apreço o seu novo parocho, ficou satisfeitissimo com a grandiosidade da festa do domingo, dizendo que outra alli se não realisou ha muitos annos tão imponente e edificante.

As nossas felicitações ao esclarecido e digno prior.

Anniversario jornalistico — Entrou no 7.º anno da sua publicação o nosso collega de Marco de Canavezes, *O Imparcial do Marco*.

As nossas felicitações.

Dr. Miguel Bombarda — Esteve hontem em Coimbra e visitou a Universidade este illustre medico e professor.

Suffragios — O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira manda celebrar no dia 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na egreja do Carmo, uma missa em suffragio da alma do bemfeitor Vicente Varandas Pereira.

Opinião d'um carteiro a respeito das mulheres — A mulher casada é uma carta que chegou ao seu destino. Menina solteira é uma carta que ainda não foi remettida. Velha solteirona é uma carta esquecida no correio.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

O amor dos homens, por *Paolo Mantegazza*. Lisboa, 1901. — E' mais uma obra valiosissima que Paolo Mantegazza lança a publico.

A historiação do amor em paizes diversos, em raças differentes, o *Amor dos homens*, é um estudo curiosissimo, em que o seu auctor, sem se preoccupar com os conceitos pretenciosamente moralisadores de falsos evangelhos, e fiel ao seu plano — de alargar a esphera da sciencia, — nos revela profundos conhecimentos acerca dos caracteres de que apparece revestido o amor pelos diversos povos, isto a par de um luminosissimo espirito de observação, que é a sua maior gloria.

Depois de nos desenhar toda a especie de ritos e cerimonias dedicadas ao amor, Mantegazza, illuminado por um criterio são, acaba por chegar a conclusões de todo o ponto moraes e civilisadoras, que serão talvez — dil-o elle — a phase ultima do amor humano.

Para se aquilatar do valor d'esta obra, bastará saber-se que é seu auctor Paolo Mantegazza, um dos mais celebrados escriptores de Italia actualmente.

Aos editores, os srs. Tavares Cardoso & Irmão, considerados livreiros editores de Lisboa, agradecemos a fineza da offerta.

Para as crianças — Está publicado o n.º 38, (2.º da 8.ª serie), d'esta explendida collecção de contos infantis, publicados sob a direcção da distincta escriptora, sr.ª D. Anna de Castro Osorio.

Cada numero mensal de 32 paginas com gravuras, custa apenas 60 réis. Pedidos á livraria editora dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, Lisboa.

GOTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz
Contra ANEMIA, CHLOROSE, etc.
Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venéreo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

CRIADA

32 PRECISA-SE para todo o serviço, excepto cosinha. Não se quer muito nova e exigem-se boas referencias.
Nesta redacção se diz.

OUTOMNO DE 1901

31 RAIZES DE JACINTHOS — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Crocus — Ixias, etc.
Sementes de amores perfeitos gigantes, m.me Perret e d'outras variedades de flôres.
Grande variedade de sementes de hortaliças da Hollanda e nacionaes.
Rua do Visconde da Luz, n.º 12.

Associação de Soccorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

30 EM harmonia com o disposto no regulamento da aula nocturna d'esta associação, faz se publico que a matricula dos socios e de seus filhos começa no proximo dia 1 de Outubro e termina em 16; e para os não socios será desde o dia 17 até 31 do mesmo mez, na séde da associação, das 6 ás 8 horas da noite. No acto da matricula cada alumno pagará 20 reis por um exemplar do regulamento, e depositará 200 réis, os quaes receberá no fim das aulas, se as frequentar regularmente, ou não der numero de faltas superior a 25. No caso contrario perderá o direito ao deposito.
Coimbra, sala da associação, 23 de Setembro de 1901.
O secretario da direcção,
José Gonçalves de Campos.

VENDA DE CASA

29 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender se ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.
Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

OFFICINA DE COLCHOARIA
E
Deposito de moveis de ferro e madeira
DA
Viuva de Antonio Nunes da Costa
20 — Rua de Quebra Costas — 32
COIMBRA

28 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de meta-amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc.
Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos.
Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho.
PREÇOS CONVIDATIVOS

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

RAPOSO & C.ª
Rua Augusta, 132, 134, 136 e rua dos Correeiros, 61 a 69
LISBOA

26 MOBILIAS BARATAS em todos os estylos e qualidades.
Tapeçaria «ARTE NOVA»
Variado sortido de oleados, toalhas de oleado para mesa.
Decorações
para casas.
Leitos de viagem
Capachos, passadeiras, espelhos, cortinas, bastidores, toalheiros, bourretes, jutes, peluches, etc., etc.
CASA FUNDADA EM 1860

Deposito de moveis de madeira e ferro
DE
Joaquim de Carvalho Porto
Premiado com a medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1869
13 — Rua de Quebra Costas — 51
COIMBRA

25 GRANDE sortimento de mobilias estofadas, oratorios de pau preto, cadeiras italianas, austriacas e toilettes commodas. Baldes e regadores, retretes, bidés de zinco e folha, bacias de pé e de assento, espelhos, stores, papeis pintados e galerias.
Além d'um variado sortimento que tem de toda a qualidade de mobilia, incumbe-se de fazer toda e qualquer obra, tanto de madeira nacional como estrangeira, tudo por preços commodos; assim como tem leitos de ferro de diversas qualidades, e colchoaria.
Grande barateza em mobilias completas, de ferro e madeira.
Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.
Sortimento excepcional!!

OFFICINA DE ESPARTEIRO

24 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.
E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.
Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.
Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

«INDIANA»
As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.
J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — *LISBOA*
Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.
Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900
Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.
Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

PRATICANTE DE PHARMACIA

22 PRECISA-SE d'um com 2 annos de pratica, pouco mais ou menos.
Dão-se informações na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, 146.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.
Para tractar, na loja Salazar.

CASA

20 ALUGA-SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas furtadas; — toda, ou aos andares.
Trata se na Praça do Commercio, 11 1.º andar.

MONTE-PIO GERAL

19 PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Virginia Julia de Castilho e Albuquerque, viuva, por si e como administradora de seus filhos menores Adelaide, Julia e Augusto, todos residentes em Coimbra como unicos herdeiros á pensão annual de 75$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 2233 Luiz d'Albuquerque.
Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.
Findo o praso será resolvida esta pretensão.
Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 21 de Setembro de 1901.
O secretario da direcção,
José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

PROFESSORA

18 MARIA JOÃO FERREIRA MARTINS, premiada por S. M. a Rainha D. Maria Amelia, professora diplomada pela Escóla districtal de Castello Branco, offerece-se para ensino, em collegio ou casa particular, de instrucção primaria para os dois sexos; e de bordados a ouro, prata, matiz, cabello, medulla de sabugueiro, etc., etc. Dá referencias.
Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção.

Casa para arrendar no Cidral

17 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.

COMPRA-SE

16 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

15 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 16 annos.
Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.
Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

POTES PARA AZEITE

14 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouso uso.
Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

13 VENDE-SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, á rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza
e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.
Deposito geral:
PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**
Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.
Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CASA NA BAIXA

11 VENDE SE e diz-se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª SECÇÃO

Resultado dos exames do anno lectivo findo

Instrucção Primaria

O 1.º PREMIO 20$000, 8 DISTINCÇÕES
44 APPROVAÇÕES

Magisterio Primario

6 APPROVAÇÕES

Instrucção Secundaria

11 DISTINCÇÕES, 151 APPROVAÇÕES

(Supplemento ao n.º 5:610 do *Conimbricense*)

10 ADMITTEM-SE alumnos que frequentem as classes do Lyceu, onde serão acompanhados e vigiados por pessoas de confiança.

O Collegio Mondego continuará promovendo conferencias, exposições, exercicios gymnasticos: tudo o que contribua para a instrucção dos seus alumnos, para o seu desenvolvimento physico e para attestar o seu trabalho.

A todas as familias serão enviados boletins mensaes do aproveitamento e faltas dos alumnos.

O Collegio Mondego não admitte alumnos que não tenham provado ser bons estudantes.

Os alumnos da Nova Reforma farão exame todos os annos, não admittindo este collegio alumnos da 5.ª classe que hajam passado pela media em annos consecutivos noutros estabelecimentos de ensino.

Alumno que nos tres primeiros mezes de ensino não tenha mostrado aproveitamento será prohibido de continuar neste collegio.

As creanças do sexo masculino até aos 8 annos de edade poderão ter as suas aulas de instrucção primaria na 2.ª secção, sexo feminino, conforme as indicações das familias.

Alumnos internos e externos completam a sua mensalidade no dia do mez immediato correspondente ao da admissão.

O Collegio Mondego não admitte alumnos internos ou externos que no decorrer do anno lectivo saiam d'outros estabelecimentos de ensino d'esta cidade.

O director,
DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

9 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade—rua Martins de Carvalho, n.º 45



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

7 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9.—Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz—Largo de D. Luiz

5 ARRENDA SE um andar. Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal,** fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

3 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha:—Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 5 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:621 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ESCRAVATURA BRANCA

Parece que no Brazil continua a existir a escravatura branca.

Assim o referem alguns jornaes que acabamos de receber, e que, como nós, se revoltam contra este facto repugnante, em guerra declarada com o estado actual da civilisação.

Os proprietarios, os commerciantes, todos aquelles que necessitam de braços, aproveitando-se da situação precaria d'alguns emigrantes, e principalmente de emigrantes portuguezes, obrigam-nos, na sua febre capitalisadora, a todos os trabalhos, ainda os mais violentos e pezados, destruindo-lhes a liberdade e resuscitando ingloriamente, o antigo systema da escravatura, nodoa que já de ha muito deveria ter sido lavado do regimen do trabalho.

Por vezes aqui nos temos referido a este assumpto, eterna vergonha d'um paiz, que renegando o passado, não recua ante a cobardia de exercer um ignominioso trafico, sobre quem lhe deveria despertar, numa ainda que ligeira reminiscencia de tempos idos, sentimentos de fraternidade e amor.

Apagada por commodidade a lembrança de que o Brazil foi já uma colonia portugueza, esquecida a identidade de lingua, a homogeneidade de sangue, os brazileiros, que de ha muito manifestam uma certa animosidade para com os portuguezes, no Brazil, onde o seu querer é soberano, não perdem a occasião de vexar os nossos emigrantes, revelando ao mesmo tempo o seu espirito oppressor e mesquinho.

E para isso servem-se dos meios mais crueis, menos humanitarios.

Vae d'aqui um emigrante:—quasi sempre ou porque um engajador lhe suggere a ideia da ida, ou constrangido pela miseria, ou para se esquivar ao serviço militar, talvez até impellido por um desejo d'ambição.

Chega. Mas o Brazil não é já aquelle paiz a apodrecer de riquezas e de meios de trabalho que proporcionava luxros a toda a gente.

E o emigrante, num paiz desconhecido, sem ninguem que o soccorra, que lhe dê a mão, que o guie, vê-se em breve a braços com a fome.

E' então que os proprietarios, commerciantes, etc., que espreitam a occasião de os empolgar, se apoderam d'elles, d'esses desgraçados, que não têem recurso porque a ninguem conhecem, que têem fome porque ninguem os soccorre, coagindo-os aos trabalhos mais penosos, aos serviços mais deshumanos.

Mas a imprensa portugueza vê isto e não diz nada. Mas o nosso governo vê tambem e emmudece.

E emmudece, quando além, num paiz longinquo, alguns portuguezes, em clima cruel, gemem ao peso de uma escravidão que nos ennodôa a nós, que temos a obrigação de velar por elles, como irmãos nossos que são, porque são filhos da mesma patria.

Quantos d'elles, d'esses homens que disseminados ao longe servem agora de ludibrio das gentes, amaldiçoarão neste momento o seu paiz que os vê soffrer e chorar numa mudez d'assombro!

E esse anathema bem merecido é; que o desprezo dos nossos governos por coisas taes, é a sua propria condemnação como portuguezes.

E' forçoso, é inadiavel, que o governo dê remedio a isto.

E póde dal-o.

Já fazendo com que se exerça ainda maior vigilancia sobre a emigração clandestina, já adoptando medidas energicas no intuito de proteger os emigrantes, já procurando desviar a corrente emigratoria do Brazil para o Alemtejo e para as nossas colonias ultramarinas.

Na Africa e no Alemtejo ha milhões de hectares de terrenos incultos, com os quaes o governo, se quizesse, por meio de medidas protectoras, daria trabalho a muita gente, sarando esse cancro, que outra cousa não é a emigração para o Brazil.

E assim não só desenvolveria a nossa producção, como tambem se respeitaria a si mesmo—porque a escravisação dos portuguezes no Brazil é um ferrete de ignominia que lhes traça a fronte.

A revolução popular de 1846-1847

O nosso respeitavel amigo sr. desembargador Francisco Henriques de Sousa Secco, teve a bondade de nos facultar dois documentos que lhe dizem directamente respeito, e se referem a factos succedidos em 1847, durante as luctas politicas d'essa época.

Como é sabido, a junta provisoria do governo supremo do reino, eleita no Porto em 10 de Outubro de 1846, decidiu, em Maio de 1847, que se effectuasse um grande movimento popular na Beira. Procedeu-se immediatamente á organisação de alguns batalhões, serviço que foi feito com todo o segredo e cautella, pois que grande numero de terras d'esta provincia eram governadas por auctoridades cabralistas, tendo á sua disposição varias forças militares pertencentes ao mesmo partido.

Como estava já organisado no Porto o 1.º *batalhão movel de Coimbra*, commandado por Joaquim Guedes de Carvalho e Menezes, foi organisado secretamente em Antuzede, um outro batalhão, com a designação de 2.º *movel de Coimbra*.

Para este 2.º batalhão movel foi nomeado tenente-coronel commandante o sr. dr. Francisco Henriques de Sousa Secco, e major o sr. Abilio Roque de Sá Barreto, fallecido em Maio de 1898.

Este batalhão popular, ainda incompletamente organisado, foi immediatamente perseguido pelas forças cabralistas, mas conseguindo escapar, reuniu-se em Goes aos batalhões populares de Condeixa e Goes, dirigindo-se d'alli em direcção á Covilhã e Guarda; atravessaram o Douro em Foz-Tua, e entrando na provincia de Traz-os-Montes, dirigiram-se acto continuo para o Porto.

O 2.º *batalhão movel de Coimbra* foi guarnecer o forte da Ervilha, na Foz do Douro.

Em virtude, porém, da intervenção estrangeira, e em harmonia com as disposições da convenção de Gramido de 29 de Junho do mesmo anno de 1847, e especialmente do art. 5.º da referida convenção, o 2.º batalhão movel entregou as armas logo no dia 30 do mesmo mez, sendo distribuidos passaportes e guias a todos que tivessem de sair do Porto, e baixas aos soldados de linha e aos que se alistaram durante a lucta e sob as ordens da junta provisoria.

O primeiro documento, que em seguida publicamos, é uma d'essas guias, passada no Porto, no quartel general de D. Manoel de la Concha, general hespanhol e commandante do corpo do exercito de operações em Portugal, ao sr. dr. Henriques Secco, commandante do 2.º batalhão movel de Coimbra; o segundo é uma declaração passada pelo administrador do concelho d'esta cidade, de haver o sr. dr. Henriques Secco feito a apresentação, a que eram obrigados todos os que, nessa época, regressavam do Porto.

Como esclarecimento devemos dizer, que do 2.º batalhão movel de Coimbra, organisado em Antuzede em 1847, apenas vivem o commandante, sr. dr. Francisco Henriques de Sousa Secco, e o soldado Filippe Joaquim Coelho, um desventurado com um cancro na bocca, que ahi reside em Coimbra, e para quem mais d'uma vez no *Conimbricense* temos solicitado a generosa protecção dos nossos bondosos assignantes.

Eis os dois documentos:

Cuerpo de Exercito de Operaciones de Portugal. — E. M. G. — Por disposicion del Ex.mo Sñr General en Gefe y en virtud del Convenio celebrado, pasa Coimbra el commandante de Nacionales de dita ciudad, D. Francisco Enrique de Sousa Seco con todo su Batallon. Se suplica a las Authoridades Civiles e Militares no opongam impedimento a sua marcha. Oporto 1.º de Julio de 1847. — El General Gefe de E. M. G. — *Anselmo Blaser*.

Concelho de Coimbra — Freguezia de Antuzede — O Administrador do concelho de Coimbra — Faço saber que o bacharel Francisco Henriques de Sousa Secco, filho de José Henriques Secco, natural d'esta cidade, se apresentou nesta administração no dia 14 do corrente, vindo do Porto, e declarou ir residir para a sua quinta de Antuzede, devendo apresentar-se nesta administração todos os domingos, e conservando-se na devida obediencia do governo de S. Magestade, sem o que não poderá gozar da amnistia concedida pela mesma Augusta Senhora. — Coimbra, 16 de Julho de 1847 — O Administrador do concelho — *Antonio José da Fonseca Oliveira*.

O asseio e a hygiene em Coimbra

II

Foi por sollicitação do illustre *Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose*, segundo nos informou o digno presidente da camara sr. dr. Manoel Dias da Silva, que se introduziram ha pouco duas modificações na limpeza da cidade, uma referente á maneira de se entregar aos carros municipaes o lixo e varreduras das residencias e, outra preceituando que sejam hermeticamente fechados uns determinados vasos destinados á remoção de despejos. (Edital de 12 de Setembro de 1901.)

E' realmente muito para louvar a auctorisada interferencia d'aquelle benemerito *Nucleo*, a que pertencem quasi todas as brilhantes individualidades medicas de Coimbra, nos momentosos assumptos do saneamento d'esta população, e não menos para se registar com todo o elogio a promptidão do senado de Coimbra, que logo attendeu aos seus conselhos e alvitres, (officio á redacção do *Conimbricense* do sr. presidente da camara, com data de 17 de Setembro de 1901.)

Em face do interesse que aquella humanitaria corporação está tomando relativamente á salubridade da 3.ª cidade do reino, permitta-se-nos que a ella recorramos, respeitosa e confiadamente, solicitando a sua decisiva influencia e acção energica perante a vereação municipal d'esta cidade, para serem introduzidas outras importantes e urgentes reformas, não dispendiosas, no capitulo da gerencia municipal, respeitante ao asseio e salubridade de Coimbra. Neste particular, a gloriosa séde da unica universidade portugueza, está em manifesto desaccordo com os mais elementares principios da hygiene publica, sendo de absoluta necessidade modificar-lhe quanto possivel esta sua feição, em que se retrata uma condemnavel incuria a par d'um lamentavel atrazo num objecto que é, sem contestação, um dos primeiros caracteristicos por onde se póde aquilatar o grau de civilisação d'um povo. Guiada a camara pelo sabio e illustre *Nucleo*, estamos convencidos de que em breve, havendo boa vontade e um pouco de patriotismo, começarão a desapparecer os tristes e insalubres monumentos de immundicie que se encontram pela cidade e lhe dão um aspecto tão melancholico e sombrio.

No artigo antecedente fallámos do pessoal da limpeza, classificando-o de incompetente, pelos motivos ponderosos que apontámos e que felizmente fizeram écco em muitos dos nossos leitores. Ainda temos, porém, de additar ao que escrevemos sobre este particular, algumas outras interessantes informações. As pobres creanças, que fazem a limpeza da cidade, andam descalças quasi todas, e não trajam no inverno fatos proprios para resistirem ao frio nem capas de oleado que os resguarde da chuva. A camara aproveita-os por uma insignificante remuneração para esse violento serviço, e nem ao menos lhes fornece uma roupa apropriada com que possam minorar os rigores do inverno. E' assim que muitas vezes esses desditosos ope-

rarios da camara, finda a sua laboriosa tarefa, seguem ao amanhecer para a abegoaria municipal, completamente encharcados!

Em nome dos mais elevados sentimentos humanitarios urge acabar com este systema cruel, officialmente auctorisado e mantido pelas camaras que ultimamente tem estado á testa do municipio d'esta cidade.

*

Em Coimbra, para qualquer lado que o observador se volte, logo se lhe deparam cousas espantosas, a testemunharem o grande atrazo d'esta antiga cidade quanto a asseio e hygiene. Vamos apontar algumas d'ellas, muito ao correr da penna, pois que na sua simples indicação estão o melhor commentario que sobre ellas poderiamos fazer.

Montureira do municipio — A escolha do seu local, em um outeiro, ao norte da cidade, onde os ventos dominantes são os d'esse quadrante, é um argumento incontestavel de que nunca se pensou a serio na salubridade de Coimbra. Ao sul do Mondego existem locaes excellentes para esse annexo do serviço da limpeza da cidade. A mudança da montureira impõe se como necessidade urgente, mas não para o local ha tempos escolhido junto da estrada da Ribeira de Coselhas, cujos defeitos para tal applicação são claros e evidentes.

Lavagem no rio — Contra todas as prescripções hygienicas, permitte se a lavagem de roupa suja no Mondego, nas proximidades e a montante dos portos dos Lazaros e da Pedra, onde se abastecem de agua muitos dos moradores de Fóra de Portas e da Ponte de Agua de Maias

Mercado — E' um estabelecimento que envergonha Coimbra, mais pelo estado de pouco asseio em que se encontra, do que pela sua inferior e desgraciosa construcção. Nota-se alli falta de repetidas lavagens nos logares da venda de dobrada e peixe. Esses pequenos estabelecimentos apresentam um aspecto nogentissimo e exhalam, por vezes, cheiros pestilenciaes. Nada mais repugnante. Tambem provoca as justas e energicas censuras o permittir-se que as vendedeiras espalhem sobre a calçada as hortaliças e as fructas! Que vergonhoso atrazo e que perigo para a saude publica representa este inacreditavel e assombroso abuso tolerado! Tenhamos um mercado insignificante e acanhado, infelizmente á falta d'uma rasgada iniciativa, mas ao menos que haja com elle os cuidados indispensaveis da limpeza. Sejamos pobres mas asseados.

Carroças do lixo — Além de incommodas, são demasiadamente grandes para circularem nas estreitas ruas da cidade. Têem além d'isso o defeito de serem destapadas, deixando cahir o lixo, quando muito cheias. Esses carroções, que fazem um barulho infernal, são improprios para tal serviço, sendo de toda a necessidade a sua immediata substituição, por vehiculos em melhores condições

Alimentos nocivos á saude publica — Vendem se ahi com frequencia, desde o leite e o queijo até ao vinho e azeite. E infelizmente não ha um meio seguro e efficaz para evitar as falsificações dos generos alimenticios, porque o municipio de Coimbra ainda não poude organisar um modesto laboratorio, destinado principalmente a esse importante serviço. Para tão lamentavel lapso, inadmissivel numa municipalidade urbana e de recursos, como é a de Coimbra, muito especialmente chamamos a attenção do benemerito *Nucleo da Liga contra a Tuberculose*. Se tanto for necessario, façam-se economias e reducções, entrando por varios capitulos da despeza orçamental, afim de se haver os meios para se crear um laboratorio. Sem este importante elemento, absolutamente indispensavel, não póde haver, a não ser em imaginações phantasistas, uma regular organisação de serviços hygienicos numa cidade.

Devemos accentuar com toda a clareza e lealdade, que as considerações que temos feito e ainda faremos, relativamente ás más condições de asseio e hygiene, d'esta cidade, não visam a actual camara, que alguns bons serviços tem feito neste particular, mas sim em geral a administração d'este municipio desde longa data.

Proseguiremos.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

Correspondencia de Lisboa

As... eleições — Terminaram as manobras militares, mas succede-se-lhe o exercicio geral das *tropas* eleitoraes, em que como naquellas, de antemão se sabe que o *inimigo* será derrotado e os *nossos* vencedores em toda a *linha*, que é para não darem *corda!*... Se bem que, ao que se diz, em alguns districtos as coisas não correrão como as prophetisaram os alviçareiros da politica!

Mas entre mortos e feridos alguem ha de escapar!

Bombeiros de Coimbra — Chegaram hontem, terça feira, a Lisboa, vindos de Setubal, os bombeiros voluntarios de Coimbra, que antes de regressarem a essa cidade quizeram ter a amabilidade de visitarem os seus camaradas lisbonenses.

Na ponte dos vapores, da praça do Commercio, eram os sympathicos visitantes esperados por muitos bombeiros voluntarios de Lisboa e da Ajuda, que os receberam com demonstrações de enthusiasmo, levantando-se diversos vivas aos voluntarios de Lisboa, Ajuda e Coimbra.

D'alli seguiram para a praça do Municipio, tocando a banda dos voluntarios de Coimbra á porta dos paços do concelho e deixando alli o seu cartão.

Encaminharam se depois para a estação dos bombeiros voluntarios d'Ajuda, onde tiveram uma recepção affectuosa, espalhando-se depois os excursionistas por diversos pontos da cidade.

Os superiores da corporação dos voluntarios de Coimbra almoçaram em casa do 2.º commandante honorario dos voluntarios d'Ajuda, e jantaram em casa do 1.º commandante honorario d'esta corporação, ao qual foi entregue o diploma de commandante honorario dos voluntarios de Coimbra.

A' noite, no comboio das 7.30, regressaram muitos excursionistas, dos quaes foram despedir-se á *gare* varios collegas de Lisboa e d'Ajuda.

Os que ficaram em Lisboa organisaram uma commissão, que foi cumprimentar a Associação Musical 11 de Março, dos bombeiros municipaes, onde lhes foi offerecido um copo d'agua, havendo discursos e varios brindes.

Foi muito notado o aprumo com que se apresentaram e o modo de proceder patenteado pelos briosos conimbricenses, que receberam dos seus camaradas lisbonenses as mais inequivocas provas de estima e apreço.

Os empregos publicos — Como o *Conimbricense*, no seu ultimo numero, estranhasse a abundancia de annuncios que apparecem nos jornaes de Lisboa, pedindo empregos publicos e promettendo grossas gratificações, as *Novidades*, reproduzindo alguns d'esses annuncios, no seu numero de hoje, escreve:

«Justamente observa a folha de Coimbra que a frequencia do apparecimento d'estes annuncios denota, pelo menos, que nem todos são debalde publicados. E pergunta quem serão os agentes de tal ordem de transacções. Ninguem, segurissimamente, lhe responderá, mas não é, todavia, o assumpto indigno da attenção de quem por qualquer maneira possa partilhar das eventuaes responsabilidades do escandalo.»

Occorre me referir que não é esta a primeira vez que este assumpto da venda de empregos publicos vem á téla da discussão. Já ate o jornalista João Chagas, no seu diario *A Marselheza*, iniciou aqui em Lisboa uma campanha em fórma, fazendo inquerito por sua conta, tomando por fim a policia conta do caso.

O resultado foi por demais eloquentissimo para quem conheça os nossos processos de liquidar questões de moralidade: — dias depois havia uma grande pedra em cima das revelações e do inquerito, pedra que ainda não poude ser removida, nem jamais o será!...

Será triste, será tudo quanto quizerem, mas é isto!...

José Agostinho de Macedo — Fallece a 2 de Outubro de 1831 em Pedrouços, o celebre escriptor padre José Agostinho de Macedo. Nascera em Beja a 11 de Setembro de 1761. Uma das notas mais curiosas da sua vida é a violenta lucta litteraria que sustentou com o grande poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage

Lisboa, 2 de Outubro de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Henriqueta Aillaud Monteiro, de Espinho para Coimbra.

Dr. Carlos d'Oliveira, da Figueira para Coimbra.

Padre Ricardo Simões dos Reis, idem.

...Sr. redactor. — Peço-lhe o obsequio de publicar no seu conceituado jornal a seguinte

DECLARAÇÃO

Surprehendido pela noticia, que vejo confirmada num manifesto *d'O Grupo eleitoral republicano de Coimbra*, de que alguns republicanos d'esta cidade me haviam honrado com a inclusão do meu nome numa lista de candidatos a deputados na proxima eleição, cumpre me declarar, porque assim o exigem affirmações feitas por mim, que não fui ouvido sobre tal assumpto e que, se o fosse, declinaria do modo mais terminante a minha candidatura, até no caso de ser proposta ao suffragio pelo partido republicano d'esta cidade.

Coimbra, 4 de Outubro de 1901.

Guilherme Alves Moreira.

*

... Sr. redactor — Venho rogar a v... a subida fineza de incluir no numero de hoje do *Conimbricense* a declaração junta.

E será mais um favor a accrescentar a tantos outros, que a v... devo.

De v... etc.,

A. Augusto Gonçalves.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado julga conveniente aos interesses locaes da acção democratica declarar, que, se houvera sido previamente consultado, se teria opposto com firmeza a que o seu nome fosse dado á publicidade, em aspiração a suffragios republicanos

E isto, alem d'outras, pela razão muito simples de que, para dynamometro offerecido á energia partidaria, em aventuras de acaso, onde porventura venha a descobrir se precipitação com alguns vislumbres de ingenuidade, acha a escolha, pela parte que lhe diz respeito, deploravelmente inconsiderada e fallivel

Coimbra, 4 de Outubro de 1901.

A. Augusto Gonçalves.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 580 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 420 — Dito amarello 400 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 900 — Dito rajado 500 — Dito frade 490 — Centeio 420 — Cevada 260 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Mercado de Montemór-o-Velho, de 2 de Outubro — Trigo 630 — Milho branco 520 — Dito amarello 480 — Feijão branco 850 — Dito mecho 800 — Dito rajado 620 — Dito frade 500 — Batata 340 — Cevada 360 — Tremoços (20 litros) 500 — Favas 500 — Centeio 600 — Aveia 400 — Gallinhas 400 e 500 — Frangos 120 — Patos 360 — Ovos (o cento) 1$400

Cotações — Lisboa, dia 5. Libras, 1$720 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 743.

Porto, dia 5. Libras 1$720 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 742.

Coimbra, dia 6. Libras 1$660 — Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Rua de Quebra Costas — Foi approvado o orçamento votado em sessão de 12 de Setembro ultimo, pela camara municipal d'esta cidade, para modificação do pavimento da rua de Quebra Costas.

Candidatos a deputados — O grupo politico, denominado franquista, apresenta os seguintes candidatos pelos dois circulos de Coimbra:

Coimbra, circulo n.º 8 — Conselheiro João Franco, Teixeira de Vasconcellos, Malheiro Reymão, Adolpho Guimarães, Fernando Augusto de Miranda Martins de Carvalho

Coimbra, circulo n.º 9 — Luciano Monteiro e Mello e Sousa.

Relativamente ao resultado da eleição neste districto, correm encontradas versões, havendo quem sustente que, apesar da colligação regenerador-progressista, sahirão pela maioria os dois candidatos francaceos propostos por Arganil, e bem assim obterá a minoria no circulo de Coimbra o sr. conselheiro João Franco.

A verificar-se esta previsão, o districto levará á proxima sessão parlamentar — 5 regeneradores governamentaes, 3 regeneradores franquistas e 1 progressista.

Conselheiro Bernardino Machado — Este illustre cathedratico e nosso respeitavel amigo, regressou ante hontem de sua casa de Villa Nova de Famalicão.

Consta-nos que s. ex.ª adiou a projectada viagem, com demora, ao estrangeiro.

Escolas Normaes de Coimbra — Espera-se que estes utilissimos institutos de ensino sejam inaugurados no proximo dia 11

Instrucção publica — Consta que vae ser feita a remodelação do pessoal docente dos lyceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra, afim dos alumnos tirarem maior aproveitamento. Para esse fim serão chamados para os desdobramentos nas differentes classes d'esses lyceus, os professores mais distinctos dos outros lyceus do reino e da instrucção superior, e na falta d'estes, pessoas habilitadas pelo menos com o curso geral dos lyceus, que se hajam distinguido no magisterio particular ou como publicistas em assumptos de instrucção.

Estampilhas — De 1 de Janeiro proximo em diante entrará em circulação um novo typo de estampilhas fiscaes, designação que substituirá as multiplas classes de fórmulas até aqui representativas do imposto do sello, decima de juros, propinas, contribuição industrial, etc., etc. Com o novo systema de unificação, fica apenas havendo 64 fórmulas de estampilhas fiscaes, de 2 réis a 100$000, sendo assim muito simplificado o systema actual, que, nas differentes classes de estampilhas de imposto, admittia algumas centenas de fórmulas.

Matriculas da Universidade — Prosegue com toda a regularidade este serviço na respectiva secretaria. A maior parte dos estudantes, aproveitando-se d'uma acertada concessão, fazem-se representar por procuradores. D'esta fórma gozam as ferias intactas, podendo vir para Coimbra só na vespera da abertura das aulas.

O juramento prescripto pelos Estatutos para os novatos, com um formulario muito simplificado, tem logar no proximo dia 15.

Fallecimento — Falleceu ha dias o respeitavel sogro do sr. dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, distincto lente da faculdade de Mathematica. Os nossos pezames á illustre familia enlutada.

Funccionarios de fazenda — Foram chamados a Coimbra, para aqui aguardarem ordens, o sr. escrivão de fazenda da Pampilhosa da Serra, e o sr. administrador demissionario de Penacova, tambem escrivão de fazenda, do concelho da Louzã.

Notas falsas de 1$000 réis — Appareceram tambem agora notas falsas de 1$000 réis, que dizem ser magnificamente imitadas, quer na gravura, quer nas lettras a agua e na côr. São da serie O. T.

Facilmente, porém, se reconhecem, pois nas notas verdadeiras a numeração termina em vinte mil e as falsas têem numeração superior.

Novo jornal — Consta que principiará a publicar se nesta cidade, em Novembro, um jornal republicano, intitulado *A Folha Nova*, que será dirigido pelo academico sr. Arthur Leitão.

Desde 1808, até ao presente, têem sido publicados em Coimbra, perto de 380 jornaes, tendo apenas quatro no seu titulo a palavra — *Folha*

Foi o 1.º o magnifico jornal de João Penha — *Folha* (1868); o 2.º a *Folha Litteraria* (1882); 3.º a *Folha Academica*, (1886); e o 4.º que ainda este anno principiou a publicar se a *Folha de Coimbra* (1901)

Forças militares — Para Coimbra, e com destino a varios concelhos d'este districto, a pretexto das eleições, tem vindo nestes ultimos dias numerosas forças de infanteria 7, 16 e 5, e de caçadores 2. Tambem está em Oliveira do Hospital uma diligencia de infanteria 12.

Ante-hontem seguiu para a Pampilhosa da Serra uma força de 30 praças de infanteria 23, sob o commando do sr. tenente Gordo; e hontem marchou para Taboa uma outra força de 100 praças do mesmo corpo, sob o commando do sr. capitão Freitas. Calcula se que devem estar em movimento no districto de Coimbra, por causa do acto eleitoral, que se verifica ámanhã, forças militares em numero superior a 1:000 homens.

Festividade — Realisou-se hontem com todo o apparato e lustre edificante, a festa de S. Francisco na bella egreja da Carmo. Subiu ao pulpito, produzindo uma erudita e eloquente oração o intelligente minorista sr. Antonio da Silva Pratas. O novel orador revelou nesta sua auspiciosa estreia apreciaveis qualidades, que num proximo futuro lhe darão titulos de ornamento do pulpito portuguez. As nossas felicitações.

Julgamento — Na ultima quinta feira respondeu em audiencia correccional, Antonio Carvalho, natural de Larçã, accusado de espancamento em Manoel Domingues, cantoneiro da estrada municipal de Botão a Paço. Foi condemnado a 18 mezes de cadeia, e um anno de multa á razão de 100 réis por dia, sellos e custas do processo.

Policia de Lisboa — Chegaram hoje da capital 52 policias e 1 chefe. Este contingente fará serviço, principalmente, nas assembléas d'este concelho.

Substituição — O sr. dr. Bernardo de Madureira, lente de theologia da Universidade, foi incumbido de substituir no serviço de exames d'esta época, no lyceu de Coimbra, o sr. dr. Augusto Santos, que tem estado impossibilitado de fazer serviço por doença.

COMMUNICADO

Ill.mo e ex.mo sr. redactor do *Conimbricense*. — A fim de que o publico conheça o modo como exerci as minhas funcções de advogado da Companhia de Moçambique, rogo a v. ex.ª que se digne confiar ás respeitosas columnas do seu acreditado jornal, o attestado que segue, o que desde já muito agradeço.

De v. ex.ª
o mais sincero amigo e admirador
José Maria Ernesto de Carvalho e Rego.

PUBLICA FORMA

Illustrissimo e excellentissimo senhor conselheiro governador d'este territorio. — O bacharel formado em direito, José Maria Ernesto de Carvalho e Rego, casado, proprietario, residente na Beira, tendo exercido de facto as funcções de advogado consultor da Companhia de Moçambique (que vossa excellencia mui dignamente representa) desde Abril de mil oitocentos noventa e sete, e por nomeação de vossa excellencia desde Janeiro do corrente anno, precisa para fins justos que vossa excellencia se digne attestar: Primeiro. Qual a fórma porque o requerente exerceu as referidas funcções, durante a gerencia de vossa excellencia anterior á vinda do excellentissimo governador Gorjão. Segundo. Quaes as informações, por vossa excellencia recebidas do mesmo excellentissimo senhor Gorjão, (na sua ultima chegada á Beira para reassumir as funcções que mui dignamente exerce), respeitantes ao requerente. Terceiro. Se o requerente continua sendo zeloso no serviço, no caso de o ter sido, ou não. Quarto. Se o requerente durante o periodo em que tem exercido as suas funcções, provocou qualquer conflicto (ou teve nelle intervenção) que traduzisse incompatibilidade com as funcções do requerente como conservador privativo do registo predial. Quinto. Se o requerente ultrapassando a orbita traçada pelas funcções de consultor, se prestou a patrocinar qualquer pendencia perante os tribunaes. Sexto. Se o requerente tem ou não sido um elemento util á administração d'este territorio, e portanto aos interesses do paiz. Setimo. Se ao conhecimento de vossa excellencia subiu alguma censura respeitante ao requerente como funccionario d'estado. Requer, pois, que vossa excellencia se digne attestar o que fôr de imparcial justiça, sobre todos os quesitos propostos. E pelo deferimento respeitosamente receberá mercê. Beira, quatorze de Fevereiro de mil e novecentos. (a) *José Maria Ernesto de Carvalho Rego.*

Francisco de Menezes Meyrelles do Canto e Castro, do conselho de Sua Magestade, commendador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, official da Ordem Militar de S. Thiago, governador do territorio de Manica e Sofala — Deferindo o requerimento junto attesto o seguinte: Primeiro. O senhor José Maria Ernesto de Carvalho Rego exerceu as funcções de advogado da Companhia de Moçambique na Beira, durante grande parte do tempo em que eu exerci o logar de governador d'este territorio em mil oitocentos noventa e sete, e bem assim todo o tempo em que aqui tenho estado desde o primeiro de Dezembro ultimo. Durante qualquer d'estes periodos exerceu as ditas funcções com seriedade, competencia e zelo. Segundo. Tanto quanto posso lembrar-me nenhumas informações me deu sua excellencia o senhor governador Gorjão acerca do requerente na minha ultima chegada á Beira. Terceiro. O requerente continua a ser zeloso no seu serviço. Quarto. Durante o periodo em que tem exercido as suas funcções nada me consta nem particular nem officialmente que o requerente tenha provocado conflicto algum nem nelle tido intervenção, que traduzisse incompatibilidade com as suas funcções como conservador privativo do registo predial. Quinto. Não me consta nem official nem particularmente que o requerente jámais ultrapassasse a orbita traçada pelas funcções de consultor, prestando se a patrocinar qualquer pendencia perante os tribunaes. Sexto. O requerente certamente tem sido um elemento util á administração d'este territorio e portanto aos interesses do paiz. Setimo. Nunca veiu ao meu conhecimento censura alguma respeitante ao requerente como funccionario do estado. O que por ser verdade passo o presente que vae por mim assignado e devidamente sellado com o sello em branco da Companhia de Moçambique. Secretaria geral do governo do territorio de Manica e Sofala na Beira, vinte e seis de Fevereiro de mil e novecentos. Governador (a) *F. Meyrelles do Canto.* Logar d'um carimbo em relevo, a branco, com as armas da Companhia e a legenda «Companhia de Moçambique.»

(Segue o reconhecimento da assignatura).

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO
SEXO FEMININO
PRAÇA 8 DE MAIO, 47

Casa para arrendar no Cidral

30 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

29 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 16 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiataria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão

COLLEGIO MONDEGO
Travessa de Mont'Arroyo

VENDA DE CASAS

27 VENDE-SE muito barata uma morada de duas casas na rua do Almoxarife, n.os 1 a 7, junto á rua dos Sapateiros, que se compõem de dois andares e lojas; dão bom rendimento e susceptiveis a augmento.

Trata se com o proprio dono no largo do Paço do Conde n.º 1.

MARÇANO

26 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

25 ARRENDA SE um andar. Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

CAIXEIRO

23 OFFERECE-SE um com longa pratica de mercearia. Quem pretender dirija se a esta redacção com as iniciaes D. M.

COMPRA-SE

22 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

POTES PARA AZEITE

21 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouso uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

CASA

20 ALUGA-SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas furtadas; — toda, ou aos andares.

Trata se na Praça do Commercio, 11 1.º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

Aos alumnos da Universidade

Dr. Francisco Faria lecciona grego no **COLLEGIO MONDEGO.**

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

17 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

VENDA DE CASA

16 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

14 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este genero de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos. Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

OFFICINA DE COLCHOARIA
E
Deposito de moveis de ferro e madeira
DA
Viuva de Antonio Nunes da Costa
20 — Rua de Quebra Costas — 32
COIMBRA

13 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de metal amarello; ditos para creanças, com lados; berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho

PREÇOS CONVIDATIVOS

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES
Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

BROCHE

11 PERDEU SE um no domingo passado, desde a egreja de Santa Cruz até á entrada da rua da Moeda.

Dão se alviçaras a quem o entregar na rua da Esperança, n.º 18, a Emilia Alves.

VENDA DE CASA

10 VENDE SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

CASA NA BAIXA

9 VENDE SE e diz se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar de **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta
197 — *Campo Grande* — LISBOA

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

FIGUEIRA DA FOZ

7 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, na rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

6 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, cathárro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO
DAS
COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
PARA O
PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantem carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.
Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:622 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112

COIMBRA

O ANNO LECTIVO DE 1901-1902

A Universidade vae de novo abrir as suas portas á mocidade estudiosa. Aos professores e discipulos competem altos e sagrados deveres, que a todos cumpre satisfazer e respeitar; é d'esta mutua união e harmonia, que depende a boa direcção e progresso dos estudos, a ordem e disciplina academica, e a gloria e reputação d'este estabelecimento de ensino superior.

Quem mais se distinguir no cumprimento de suas obrigações, e mais se esmerar no cultivo das lettras e das sciencias, mais louros e palmas conquistará nesta arena gloriosa; mais applausos e triumphos merece da patria, mais honras e premios tem no futuro, mais bençãos ganha do paiz, mais amor da familia, mais estima e creditos dos amigos e condiscipulos.

A carreira das lettras é semeada de obstaculos, de contrariedades e de sacrificios; é até uma profissão ingrata, que muitas vezes, em logar de flores só dá espinhos e magoas. Os titulos ganhos pelo talento, pelo estudo e pelo trabalho, criam muita inveja e muitos odios; mas em troca d'estas injustiças dos maus e dos ineptos, ha os louvores dos bons e dos illustrados, a nobreza pura da gloria, a voz intima da consciencia que lhes dá força, coragem e perseverança, os affectos mais santos da vida que lhes alumiam o espirito e os alimentam das mais doces esperanças.

Quem vem sentar-se nos bancos das aulas, deve lembrar se dos altos destinos que lhe estão reservados. Quem entra no recinto da Universidade deve sahir um bom cidadão, um homem util ao seu paiz, e uma intelligencia cultivada que honre e ennobreça a civilisação da sua patria. Quem não tem forças para cumprir esta missão; quem não sente vocação para esta vida de resignação e trabalho; quem desfallece no meio da lucta a que deve dedicar-se o homem de lettras e o sabio, então não fuja d'outros destinos em que póde servir a sociedade, senão com tanta gloria, pelo menos com muito prestimo e utilidade.

Se a quem vem cultivar as suas faculdades no tirocinio das lettras e das sciencias cumpre observar estes preceitos, outros principios de não menor transcendencia devem dirigir os professores, e guial-os nos deveres do magisterio.

A Universidade para não perder o titulo de primeira corporação litteraria e scientifica do paiz, deve dar todas as garantias a prol da sciencia e da utilidade publica; deve presidir com brilho e gloria ao ensino superior; deve ser a primeira a dar o exemplo da vida e movimento scientifico, dos progressos e melhoramentos em todos os ramos da instrucção publica; deve ir perdendo o frio rigorismo de antigos estudos theoricos e especulativos, que tambem vão desapparecendo das escólas superiores d'outros paizes, e assumir o logar que lhe compete como escóla pratica.

Convém tambem que os alumnos encontrem em cada professor não só um fiscal severo e rigoroso, e uma sentinella vigilante que lhe feche ou abra as portas da sciencia como fôr de justiça, mas tambem conselhos, auxilios e modelos que os dirijam e instruam; não só um mestre e um guia, mas um protector e um amigo.

O laço nacional durante o regimen absoluto

Tendo as côrtes liberaes de 1821 ordenado que fosse restabelecido o laço nacional *azul e branco*, o qual havia sido usado desde o principio da monarchia, até ser por decreto do principe D. João, de 7 de Janeiro de 1796, mudado nas côres da *libré da casa real*, que eram *encarnada e azul escuro*, foi no anno de 1823, com o restabelecimento do governo absoluto, novamente mandado usar ao exercito o referido laço.

O decreto de 7 de Janeiro de 1796, origem do laço — *encarnado e azul escuro* — usado pelo exercito de D. Miguel, é do theor seguinte:

«Tendo sido Servida ordenar que os officiaes e Criados da Minha Real Caza usem para o futuro, de laços nos Chapeos das Cores da Minha Libré; e querendo que os officiaes e mais Tropas do Meu Exercito participem igualmente da mesma honra: Sou Servida ordenar, que para o futuro todo o Meu Exercito use da Côr Escarlate, e azul escuro nos laços dos seus Chapeos, conforme o modelo, que Mando estabelecer: E que outro sim todos os Officiaes das Minhas Tropas usem de fiador nas Espadas de côr encarnada e Oiro, terminando o mesmo fiador com duas borlas de seda azul, e prata: O Conselho de Guerra o tenha assim entendido, e expessa as ordens necessarias na referida conformidade. Palacio de Queluz em sete de Janeiro de mil, setecentos, e noventa e seis. —*Com a rubrica do principe regente.*

Caminho de ferro de Arganil

Na opinião do nosso collega o *Louzanense*, está de todo prejudicada esta linha, cuja conclusão deveria utilisar bastante ao fomento agricola e industrial do districto de Coimbra. Sob este ponto de vista, cremos não haver duas opiniões oppostas. Pódem estatisticas feitas *ad hoc*, não assegurar um movimento importante desde todo o principio a esse projectado caminho de ferro; taes calculos em nada modificam a nossa opinião, não só porque os consideramos falliveis, mas ainda, e é isto o principal, porque o inicio d'uma exploração ferro-viaria nunca póde apresentar um movimento bastante compensador. De cá se vae a lá.

Como em todas as emprezas industriaes, os interesses d'um caminho de ferro, criam-se pouco e pouco. E' uma lei invariavel. Veja se, por exemplo, o que succedeu com o caminho de ferro do norte. A comparação das suas receitas dos primeiros annos de exploração com as accusadas nos relatorios das ultimas gerencias, testemunham eloquentemente que, para se apreciar o movimento e os interesses d'uma linha ferrea, não devemos apenas restringir-nos ás estatisticas de momento, mas levar em linha de conta o benefico influxo da propria viação accelerada, como energico agente dos progressos e da riqueza publica.

Perante estes principios nada valem calculos estatisticos. Os caminhos de ferro, dil-o a interessante historia d'este grande agente da moderna civilisação, tiram da sua propria natureza e fins, o principal elemento impulsor d'um movimento sempre crescente. E' axiomatica esta doutrina.

Com estas considerações apenas queremos explicar o nosso desaccordo com as razões expostas por aquelle illustrado jornal, ao dar-nos em o seu ultimo numero uns rebates muito desanimadores, relativamente ao caminho de ferro de Arganil.

Eis a sua informação:

«Em tempo propalou-se que ia emfim completar-se o troço de linha ferrea de Coimbra á Louzã, abandonada ha annos, e onde se gastaram mais de 900 contos.

«Não acreditámos em tal boato então, pois sabiamos que, além dos elementos angariados para se conhecer das vantagens da linha, nada positivamente se havia resolvido.

«Passaram mezes e hoje crêmos poder garantir que ella não se concluirá jamais, em razão dos dados colhidos *não serem favoraveis nem lisongeiros á sua exploração.*»

Correspondencia de Lisboa

Boatos — Não sou politico de nenhuma das facções em que se divide a politica portugueza. Não me interessa absolutamente nada que estejam no poder os regeneradores, os progressistas, os partidarios do sr. José Dias ou os adeptos do sr. João Franco. Louvo todas as medidas que reputo justas e censuro todas aquellas que me parecem menos consentaneas com os interesses do paiz. O meu dever de chronista obriga-me, porém, a dizer-lhes que se continua asseverando, entre os que parece *beberem do fino*, que passadas que sejam as eleições se dará nova recomposição ministerial, prevendo-se então definitivamente a interinidade da pasta dos estrangeiros e substituindo se os actuaes titulares das pastas da guerra e das obras publicas. O orgão officioso do governo desmente estes boatos. Tanto é o que basta para se acreditar que têem todo o fundamento.

Egualmente corre o boato de que o sr. José d'Azevedo Castello Branco deixará o cargo de governador civil de Lisboa por motivo de ir exercer uma missão diplomatica importante no estrangeiro.

Almeida Garrett — Causou a mais agradavel impressão em Lisboa a noticia das resoluções tomadas na ultima reunião da commissão portuense, que promove a erecção de um monumento ao glorioso auctor da *D. Branca* e das *Viagens na minha terra*. Porque essas resoluções interessam tambem aos leitores de Coimbra, aqui deixo a summula do que officiosamente constou ácerca d'essa sessão realisada a 2 do corrente.

Foi lido um officio do illustre maestro compositor portuense Oscar da Silva, em que este distincto artista declara que desejando associar-se ás festas em honra de Almeida Garrett, offerece á commissão a sua opera *D. Mecia*, a fim de ser cantada em portuguez, revertendo o producto a favor da subscripção para o monumento do grande escriptor. Resolveu se acceitar a valiosa offerta e procurar reunir um grupo de amadores que se encarreguem de interpretar a deliciosa composição de Oscar da Silva em successivas recitas que se sabe terão logar no real theatro de S. João.

O secretario da commissão expoz os serviços prestados pelo representante da commissão em Lisboa, o digno par do reino sr. Simões Margiochi. O numero de objectos recolhidos em Lisboa por aquelle cavalheiro, destinados ao bazar, era já importante, tendo-se S. M. El-Rei e a Rainha a sr.ª D. Amelia, dignado offerecer lhe trabalhos seus originaes; e que um grupo de antigos alumnos da Casa Pia offereceram tambem ao sr. Margiochi numerosos quadros e esculpturas destinados ao bazar.

Estão sendo executados em Lisboa tres typos de bilhetes postaes segundo desenhos dos srs. Isais Venton, Roque Gameiro e João Guedes, e uma musica com lettra de Garrett, do maestro Carbonell, com illustrações do sr. Isais Venton.

Foi tambem communicado que a commissão já recebeu, para a serie de bilhetes postaes, desenhos dos srs. Alfredo Keil, Alfredo Marçal Brandão, Antonio Costa, A. Teixeira Lopes, D. Aurelia de Sousa, Carneiro Junior, dr. José Julio Gonçalves Coelho, João Augusto Ribeiro, Julio Costa, J. Nogueira, J. Victorino Ribeiro, D. Lucilia Aranha, D. Margarida Costa, Manoel Monterroso, Marques de Oliveira, D. Sophia de Sousa e Velloso Salgado.

Os vogaes encarregados de visitar os estabelecimentos commerciaes do Porto solicitando donativos para a exposição bazar, receberam já algumas valiosas offertas. Os seus trabalhos, que estiveram paralysados nos mezes de verão, recomeçam em Novembro proximo e oxalá continuem de modo a recuperar o tempo perdido, que não tem sido pouco.

Da sub-commissão em Coimbra, presidida pelo par do reino dr. Gonçalo Garrett, foi recebida uma parte da colheita constituida por trabalhos do mais aprimorado gosto e grande valor, confeccionados por damas da primeira sociedade conimbricense.

O sr. dr. Pedro Augusto Ferreira offereceu á commissão 171 prendas.

A commissão reconhecendo a necessidade de determinar desde já a época em que têem de ser realisadas as festas no Porto, que devem ser imponentissimas, resolveu unanimemente escolher para tal fim o mez de Maio do proximo anno.

Até ao fim do corrente anno será fixado o programma definitivo, a fim de ser impresso e profusamente espalhado em todo o paiz.

A commissão resolveu solicitar dos artistas que ainda não enviaram os seus desenhos para a serie de bilhetes postaes commemora-

tivos, a fineza de o fazerem até ao dia 30 de Novembro, prazo ultimo de recepção

A commissão tomou varias outras deliberações, que por emquanto resolveu conservar secretas, mas que diz serem da mais alta importancia.

Como admirador enthusiasta de Almeida Garrett, embora não faça parte da sub commissão que em Lisboa se organisou (e que até é foreira ao conde de Restello!), folgo de ver que os trabalhos da commissão partuen se, apesar de terem corrido com lamentavel morosidade, vão entrar num periodo de actividade muito para louvar

A doença do somno — Como sabem a sciencia medica portugueza acaba de alcançar um novo e assignalado triumpho com a descoberta do microbio da doença do somno, descoberta levada a effeito por uma commissão de medicos nossos compatriotas, de que era chefe o sr. Annibal Bettencourt. A noticia d'esta descoberta coincide com a communicação, vinda de Loanda, de que a terrivel enfermidade continua a manifestar se nos conselhos do interior e mesmo em Loanda se têem dado muitos casos, sem que os enfermos encontrem lenitivo para o seu terrivel mal.

A commissão medica encarregada de estudar a doença do somno partiu para o conselho de Zenza do Galungo. Este concelho é o que mais tem soffrido com esta epidemia, pois a sua população, que era de 15 a 16 mil habitantes, está hoje reduzida a menos de dois mil!

Descoberto o microbio da doença está andado meio caminho para a solução do problema que com tantas difficuldades se apresentára.

E' caso para nos congratularmos com a classe medica do nosso paiz, pelo brilhante exito da missão levada a cabo pelo grupo de medicos a que acima alludo.

Na cadeia — Tem havido varios motins entre os presos da cadeia civil do Limoeiro, motins que têem tido por motivo as disposições do novo regulamento de taes estabelecimentos de reclusão. Esse regulamento entrou no sabbado ultimo em vigor.

Como se sabe, as disposições d'esse regulamento obrigam os presos ao trabalho em qualquer officio, permittem a entrada no edificio só ás familias dos presos, desde o meio dia ate ás 2 horas; e a visita geral só é permittida aos domingos.

Este regimen é mais apertado que o que vigorava anteriormente. D'aqui se originou o motim, que foi vencido não sem difficuldade, fazendo-se submetter os amotinados, sem que fosse preciso empregar a violencia.

Antes assim

Expedição á Africa — Seguiu hontem sabbado, para a Africa Oriental, a bordo do paquete portuguez *Zaire*, a nova expedição militar que, com o effectivo de 800 praças, vae render a que seguiu no anno anterior.

A' partida da expedição assistiu el-rei. Logo que este chegou ao Arsenal começou o embarque, entrando primeiro infanteria 9, seguindo-se a companhia de saude, cavallaria 1 e 2, marinha, e artilheria 4.

A's 3 horas e meia da tarde estava terminado o embarque, retirando se el rei para a sala da Inspecção para presencear a partida do transporte, d'uma das janellas. O *Zaire* largou da ponte as 4 horas menos 10 minutos da tarde, ao som do hymno da Carta, tocado na ponte, emquanto a marinhagem subida nas vergas levantava vivas, cruzando-se nessa occasião as despedidas de bordo para terra e vice versa.

A's 4 horas da tarde, sua magestade el-rei retirou do Arsenal

Anniversario celebre da historia portugueza — Em 7 de Outubro de 1810, é aprisionada a guarnição franceza de Coimbra

Lisboa, 7 de Outubro de 1901

Sá Villela.

ELEIÇÕES

Póde dizer se concluido o acto eleitoral em todo o paiz, conseguindo o governo eleger uma numerosa maioria e o partido progressista fazer se representar no parlamento por uma minoria, em que figuram alguns dos seus mais distinctos membros e oradores parlamentares. A ordem publica, a avaliarmos pelas noticias dos nossos collegas, não foi alterada. Isto no geral; pois que aqui e além sempre houve a sua baralha, o seu quê de violencia e de postergação da lei.

Em Oliveira do Hospital, por exemplo, foi brutalmente espancado e ferido o sr. dr. Manuel Lobo, irmão do sr. conselheiro José Lobo, chefe politico naquella localidade. O aggredido acha-se em perigo de vida.

*

A eleição no districto de Coimbra deu resultado favoravel á colligação regeneradora-progressista Estão eleitos pela maioria nos circulos de Coimbra e Arganil os candidatos patrocinados pelo governo. A minoria do circulo de Coimbra foi alcançada pelo sr. tenente coronel Francisco José Machado Pela minoria em Arganil, diz-se que ficou eleito o sr. Mello e Sousa, franquista. Consta nos no entanto que, ou fique eleito pela minoria o sr. Mello e Sousa ou o sr. dr. Luciano Monteiro, nenhum d'elles irá ao parlamento.

No concelho de Coimbra, o resultado da eleição foi este: governamentaes 5:387, candidato progressista 1:396, franquistas 557. Nesta indicação póde haver insignificantes differenças, devidas a trocas de nomes que foi necessario fazer, para se cumprir uma das clausulas do accordo. E', portanto, neste concelho a maioria dos governamentaes sobre os franquistas de 4:830 votos Nas tres assembléas da cidade, os republicanos tiveram 57 votos

Os franquistas alcançaram maiorias importantes em Penella (1:499 votos), em Condeixa (640 votos), em Miranda do Corvo (602 votos), em Arganil (230)

Relativamente ao concelho de Coimbra, houve cerca de 2:500 abstenções.

*

O nosso prezado collega o *Commercio do Porto*, publica no seu supplemento d'hontem as seguintes judiciosas considerações, com as quaes decerto concorda toda a gente seria e justa.

«Do acto eleitoral, realisado hontem em todo o paiz, fica a impressão de que não ha nem a menor comprehensão do dever civico, nem o reconhecimento dos mais elementares direitos do cidadão.

O nosso atrazo intellectual manifesta se bem evidente no atrazo politico e moral, de que o povo portuguez dá testemunho, sempre que se offendem os mais sagrados direitos e sempre que é chamado a exercer os mais respeitaveis deveres.

A indifferença, essa peccaminosa indifferença, que é a origem de todos os abusos do poder, vae-se accentuando por uma fórma ameaçadora,

E quando todas as circumstancias e todos os males nacionaes pareciam dever despertar a consciencia publica, para affirmar a sua força e attrahir todas as energias, todas as cooperações, todas as vontades, manifesta se um abandono, que seria proprio de desilludidos e de desalentados, se não fosse antes o signal de manifesta decadencia.

Perante o modo como decorreram as *nomeações* — perdão, as *eleições* — de deputados, chegamos a convencer nos de que um egoismo feroz está devorando a outr'ora briosa alma portugueza, e de que a nossa nacionalidade não despertará do seu torpôr senão quando maiores males nos ferirem.

Melhor fôra ter evitado que o paiz offerecesse hontem esse espectaculo »

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. Francisco Augusto das Neves e Castro, de Figueiró dos Vinhos para Coimbra.

Albino Godinho de Mattos, da Figueira para Coimbra.

NOTICIARIO

Escola Industrial Brotero — Nota se animada concorrencia de alumnos á matricula d'este excellente instituto de ensino, a qual termina no proximo dia 15.

Obras publicas — Subiu ao conselho technico de obras publicas o pedido com urgencia da construcção de um lanço de estrada do Castello a Pombeiro, na estrada districtal n.º 106, em Coimbra.

Bombeiros voluntarios de Coimbra — No logar competente publicamos uma declaração que nos enviou o nosso amigo e patricio, sr. Francisco da Fonseca, dando conta de se haver demittido do cargo de secretario da direcção d'esta prestimosa sociedade.

Desconhecemos, por completo, as causas que levaram o nosso amigo a dar este passo, mas sentimos a sua resolução, tanto mais que o sr. Francisco da Fonseca tem sido sempre um incansavel cooperador d'esta benemerita corporação, á qual prestou, durante 7 annos, e sempre com a maior dedicação, os mais relevantes serviços

A Voz do Operario — Este nosso estimado collega da capital, orgão dos manipuladores do tabaco, entra no proximo domingo, 13 do corrente, no 23.º anno da sua publicação, motivo porque lhe enviamos as nossas sinceras felicitações

Como de costume, esse dia será festivamente commemorado, havendo alvorada com musica; sessão solemne do meio dia ás 3 da tarde nas salas da *Sociedade de Instrucção e Beneficencia A Voz do Operario*; e concurso musical das 4 ás 7 da tarde. Além d'isso estarão patentes ao publico nesse dia, das 4 da tarde ás 11 da noite, as aulas e mais dependencias d'esta benemerita sociedade.

Assumptos militares — O sr ministro da guerra tenciona publicar brevemente em dictadura varias providencias relativas a assumptos dependentes do seu ministerio, constando que tres d'essas medidas se baseiam nas suas propostas apresentadas na ultima legislatura e que ficaram pendentes

Diligencia entre Coimbra e Figueira — Desde 4 de Outubro, a diligencia entre Coimbra e Figueira da Foz, parte d'esta cidade ás 2 horas da tarde e da Figueira ás 5 horas da manhã.

Policia de Lisboa — Regressou a Coimbra a força de policia de Lisboa, que fôra enviada a varias assembléas para manter a ordem publica, constando que o seu procedimento fôra absolutamente correcto. Ouvimos dizer que o sr governador civil elogiará essa força em officio que vae dirigir ao seu collega de Lisboa.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista:*

Bastante dinheiro, mas menos do que na semana anterior, mas tambem menos procurado, o que corresponde a maior abundancia; não houve pedidos para reportes; os descontos regularam de 5 a 5 1/2 por cento.

As inscripções continuaram a subir ficando compradores a 39,80; isto representa neste momento uma capitalisação inferior a 5,2 por cento.

Pouco papel cambial, mas tambem quasi nenhumas exigencias do mercado.

A 90 dias, vista, a divisa Londres ficou a 38 11/16.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou a 11 1/2

A libra tinha, entre nós, no sabbado, o premio de 15710 réis.

Os cambios reguladores da emissão de vales do correio, na presente semana são os seguintes:

Francos a 248 réis; marcos a 307 réis; libras sterlinas á razão de 38 3/8 d ; e dollars a 15290 réis

Infanteria 6 — Não tem fundamento a noticia de ser transferido do Porto o regimento de infanteria 6

Peste — *Napoles*, 6. — Os 133 individuos, isolados, gosam de boa saude, não se tendo manifestado caso algum suspeito nem em Napoles nem na provincia.

Paris, 7 — Desde o dia 4 do corrente mez tem havido tres casos de peste e 2 obitos em Saint Louis do Senegal e 3 casos em Kays. Foram tomadas todas as providencias de precaução.

5 FOLHETIM

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(CONTINUAÇÃO)

Em pouco tempo passou uma vista rapida por aquelles dias passados no navio e as transformações que haviam feito soffrer ao seu espirito.

Parecia-lhe que já não era tão infeliz. E era elle.... era Paulo... credor de dois grandes beneficios... Restituira-a á vida... Oh! que importava a vida sem a felicidade?... Mas essa mesma, se lh'a ia dando pouco a pouco..

Logo que melhorasse agradecer-lhe hia com todas as veras da sua alma...

Entretanto o pae dirigia-se para o beliche de Paulo.

Este, ao vel-o empallideceu um pouco, e dirigiu se ao seu encontro:

— Sua filha, senhor?

— Obrigado, tenente, minha filha está salva e foi o senhor quem a salvou com sacrificio da propria vida...

— Mas, perdão, eu só fiz o meu dever..

— Não foi só o dever, mas alguma coisa mais o impelliu no salvamento de Helena.

— E' verdade senhor, se m'o permitte abrir lhe-hei o meu coração Amo sua filha e por ella daria a vida se m'o exigissem...

— O seu coração é magnanimo, a sua fronte precisa de ser aureolada com uma corôa de ventura. Vinha testemunhar lhe o meu reconhecimento eterno, queria compensar lhe um pouco o seu sacrificio... Pois bem; se aspira á felicidade desejando a mão de minha filha, e se é certo que ella corresponderá ao seu amor, estou prompto a conceder lha.

— Beijo-lhe as mãos, senhor! As suas palavras curam a chaga que sangrava dolorosa na minha alma — a desventura!

— Bem, agora retiro me Cabe a vez de minha filha.

E encaminhou-se para o quarto de Helena tremulo de commoção.

— Meu pae, disse lhe ella, sinto me bem melhor, e com grande vontade de levar os meus agradecimentos ao tenente Paulo.

— Era para isso, exactamente que aqui vinha. Vae que neste instante passeia elle na coberta; em breve estarei comvosco.

E pronunciou estas palavras numa entoação de voz que um espirito perfeitamente despreoccupado acharia algum tanto mysteriosa...

Com passos vacillantes sahiu Helena do quarto; estava ainda bastante pallida, d'uma pallidez ambarina que lhe dava aos olhos uma expressão de infinita doçura

Mal a viu, Paulo dirigiu-se immediatamente para ella; tinha ainda estampada no rosto toda a commoção de ha pouco, e balbuciava umas palavras inintelligiveis.

Foi Helena quem rompeu aquelle silencio oppressivo.

— Senhor tenente Paulo, disse ella, desde o primeiro momento lucido que tive depois da catastrophe que me succedeu, um pezar me tem acompanhado: não poder agradecer lhe immediatamente. Hoje confesso lhe a minha eterna gratidão, e desejo lhe que para o futuro a sua vida seja tão feliz quanto foi generosa a acção que praticou.

— Ah! senhora, para mim a felicidade não póde existir... a não ser...

— A não ser?...

— Que v. ex.ª quizesse conceder-m'a.

— Eu? Como posso eu dar a felicidade a alguem, eu a quem a desventura sempre tem acompanhado?...

— Deixe-me aproveitar este momento, senhora, que noutro qualquer faltar me hiam as forças para lhe confessar os meus sentimentos. Desde o primeiro instante em que a vi, o meu ideal tem sido o seu amor e a posse da sua mão!

— Mas meu pae? interrogou Helena.

— Seu pae concede!

Em resposta Helena apertou lhe a mão.

— Abençoo vos meus filhos! disse o pae entrando, sêde felizes já que o não fostes até agora.

Helena lançou-se nos braços do pae chorando de alegria e reconhecimento.

— Oh! meu pae; dois beneficios! Depois da vida a felicidade! Como é nobre e generoso!

Se a minha santa mãe nos visse! e duas lagrimas grossas borbotaram lhe dos olhos.

(Continua)

O CONIMBRICENSE de 8 de Outubro de 1901

Escólas Normaes de Coimbra — No proximo dia 11 são inauguradas as duas Escólas Normaes d'esta cidade. As cadeiras foram distribuidas pelos seguintes professores:

Sexo feminino: — Francez, rev. dr. Ismael de Moura Tavares; arithmetica, dr. Adolpho Manso Preto; physica, dr. Antonio Couceiro Martins; pedagogia, Antonio Candido Leitão; portuguez e desenho, dr. Antonio Cortezão; geographia, dr. Guilhermino Augusto de Barros; moral, rev. Corrêa Castanheira.

Sexo masculino: — Portuguez e litteratura portugueza, rev. Ricardo Simões dos Reis; arithmetica e geometria, João dos Santos Donato; geographia, chronologia e historia, dr. Carlos da Silva Oliveira; moral, direitos e deveres dos cidadãos, rev. Macario da Silva; pedagogia e legislação relativa ás escólas primarias, José Falcão Ribeiro; desenho e calligraphia, José Falcão Ribeiro; physica, chimica e historia natural, dr. Alfredo Freitas; francez, dr. Agostinho Viegas da Cunha Lucas.

Estão por preencher: na escóla do sexo feminino, as cadeiras de musica e de lavores; e na do sexo masculino, as de canto choral e gymnastica. Para a primeira indigita se o nosso patricio e amigo, sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Anniversario jornalistico — Entrou no 4.º anno da sua existencia o nosso estimado collega *Diario da Tarde*, um dos mais bem redigidos jornaes que se publicam no Porto.

As nossas sinceras felicitações.

Reunião de classe — Realisou-se hontem uma assembléa, que esteve bastante concorrida, de mestres e officiaes da classe dos alfaiates, para adherirem ao protesto da classe dos alfaiates de Lisboa num movimento que justamente levantaram contra o procedimento do industrial sr. Amieiro, offensivo dos seus interesses.

Estiveram presentes dois delegados de Lisboa, que seguiram hoje para o Porto.

Notas falsas — Parece não se confirmar o apparecimento de notas falsas de 15000 réis.

Forças militares — Tem regressado a Coimbra quasi todas as forças que foram distribuidas pelo districto, por causa das eleições. Os contingentes de infanteria 7 e 16, e caçadores 2, depois d'um breve descanso, reunem aos seus regimentos.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Os amores de Margarida de Borgonha, por U. Demesse — Está publicado o tomo 5.º d'este sensacional romance, editado pela Antiga Casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, Lisboa.

Tratado elementar de arithmetica e systema metrico, ensinado por processos praticos e destinado ás escólas primarias do 2.º grau, por J. C. Mello Coimbra 1901 — Acaba de ser posto á venda este livrinho de grande vantagem nas escólas primarias, pois que pelo processo que o seu auctor adopta, não obriga os alumnos a reter de memoria as definições dos respectivos compendios, facilitando lhes o ensino por um processo pratico e real. Está á venda nas differentes livrarias e custa apenas 80 réis.

Historia geral dos jesuitas, coordenada por T. Lino d'Assumpção — Recebemos os fasciculos n.os 26, 27, 28, 29, 30 e 31 d'esta excellente publicação, editada pela Livraria Moderna, de Lisboa, a qual continua a publicar-se com a maxima regularidade.

Guerreiro e Monge — Já foi distribuido o tomo 7.º d'este magnifico romance escripto pelo distincto romancista Antonio de Campos Junior, e editado pela Bibliotheca illustrada do nosso estimado collega *O Seculo*.

Aventuras Parisienses, por Pierre Sales — O crime do marido — Já está á venda o 10.º volume d'esta esplendida collecção, primorosamente illustrada, e editada pela antiga Casa Bertrand, José Bastos Lisboa.

O romance que se segue intitula se *Justiças Humanas*. Custa apenas 200 réis cada volume.

Maravilhas da natureza. — Recebemos os fasciculos n.os 36, 37, 38, 39 e 40, d'esta obra, em que são descriptas as raças humanas e do reino animal, escripto por A. E. Brehm, profusamente illustrada, e editada pela livraria Moderna, de Lisboa.

Historia Socialista — Acaba de publicar-se o tomo 8.º d'esta notavel obra, traduzida e annotada pela sr.ª D. Elisa de Menezes, e editada primorosamente pela Antiga Casa Bertrand, José Bastos, de Lisboa Brevemente terminará a primeira parte: *Constituinte — Causas da Revolução*

Bombeiros voluntarios de Coimbra

O abaixo assignado declara, para todos os effeitos, que nesta data se demittiu do cargo de secretario da direcção dos bombeiros voluntarios d'esta cidade, que desempenhava desde 21 d'Outubro de 1894

Coimbra, 8 d'Outubro de 1901

Francisco da Fonseca.

Sua magestade a sciencia

A sciencia é uma soberana que se não deixa approximar pelos *rastaquouères*. Toda a gente sabe hoje que o Ferro Bravais em gottas concentradas é o producto ideal, buscado em vão durante seculos, e que poz fim ao reinado nefasto da anemia e da chlorose, este flagello outr'ora permanente que ceifava as nossas filhas e as nossas mulheres E' pois á propria fonte, ao Ferro Bravais que se deve recorrer, rodeando se de todas as garantias da sua authenticidade, e não ás fontes empeçonhadas da concorrencia, avida de ter o seu quinhão d'uma seara que ella não semeou.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

FINALMENTE OH! LEITORES!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e syphilitico. Para detalhes leia se a 4.ª pagina. *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

33 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este genero de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 47

Deposito de moveis de madeira e ferro

DE

Joaquim de Carvalho Porto

Premiado com a medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1869

13 — Rua de Quebra Costas — 51

COIMBRA

30 GRANDE sortimento de mobilias estofadas, oratorios de pau preto, cadeiras italianas, austriacas e toilettes commodas. Baldes e regadores, retretes, bidés de zinco e folha, bacias de pé e de assento, espelhos, stores, papeis pintados e galerias.

Além d'um variado sortimento que tem de toda a qualidade de mobilia, incumbe se de fazer toda e qualquer obra, tanto de madeira nacional como estrangeira, tudo por preços commodos; assim como tem leitos de ferro de diversas qualidades, e colchoaria.

Grande barateza em mobilias completas, de ferro e madeira.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

Sortimento excepcional!!

VENDA DE CASAS

29 VENDE SE muito barata uma morada de duas casas na rua do Almoxarife, n.os 1 a 7, junto á rua dos Sapateiros, que se compõem de dois andares e lojas; dão bom rendimento e susceptiveis a augmento.

Trata-se com o proprio dono no largo do Paço do Conde n.º 1.

FIGUEIRA DA FOZ

28 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, na rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

CASA NA BAIXA

27 VENDE SE e diz se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

MARÇANO

26 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

CAIXEIRO

24 OFFERECE SE um com longa pratica de mercearia. Quem pretender dirija se a esta redacção com as iniciaes D. M.

OFFICINA DE COLCHOARIA

E

Deposito de moveis de ferro e madeira

DA

Viuva de Antonio Nunes da Costa

20 — Rua de Quebra Costas — 32

COIMBRA

23 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de meta-amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho

PREÇOS CONVIDATIVOS

VENDA DE CASA

22 VENDE SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

CASA

20 ALUGA SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas furtadas; — toda, ou aos andares.

Trata se na Praça do Commmercio, 11 1.º andar.

VENDA DE CASA

19 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender-se ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CASA PARA ARRENDAR

Quinta de Santa Cruz — Largo de D. Luiz

17 ARRENDA SE um andar Tem agua e quintal. Tratar com Alberto Carlos de Moura, rua Ferreira Borges, n.º 15 — Coimbra.

Almanach do povo para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho, que já conta 44 annos de publicação.

Deposito, livraria Romero, rua de S. Paulo, 192, Lisboa.

Remette-se pelo correio a quem enviar 60 réis em sellos.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

15 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

14 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

13 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

Aos alumnos da Universidade

Dr. Francisco Faria lecciona **grego** no **COLLEGIO MONDEGO.**

Casa para arrendar no Cidral

11 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI

R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis, Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão.

COLLEGIO MONDEGO

Travessa de Mont'Arroyo

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

6 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 16 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

COMPRA-SE

5 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz-se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

POTES PARA AZEITE

4 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouso uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry

TODAS PHARMACIAS

A LA VILLE DE PARIS

F. DELPORT, SUCCESSORES & Ca

MARCA REGISTADA

PORTO

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

Rua Sá da Bandeira, 249

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865. Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 12 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:623 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

TRAÇOS NEGROS

Quem fizer um estudo profundo sobre o estado da nossa sociedade actual, encontrará, infelizmente, uma desorganisação quasi geral.

Sob uma falsa apparencia de prosperidade, e uma tranquillidade que não é senão o resultado do indifferentismo e scepticismo das mais fataes consequencias, ha annos que se nota um assombroso abandono por parte dos poderes publicos no cumprimento dos seus deveres, uma tendencia pronunciada para o arbitrio, a mais completa falta de respeito pelos direitos dos cidadãos, e uma facilidade incrivel em proteger os que se prestam a tudo o que d'elles exige o poder e os seus delegados, embora á custa das mais graves injustiças feitas aos desprotegidos.

O habito de ver praticar ha muitos annos esses abusos, e de presencear uma tão grande falta de moralidade, quasi que já faz parecer como normal o que em antigos tempos ou noutros paizes seria condemnado asperamente, e até combatido da maneira mais energica e decisiva.

Estas considerações foram-nos suggeridas ao lêrmos um magnifico artigo com o titulo de — *Traços negros* — publicado ha 24 annos pelo jornal de Lisboa o *Progresso*, e que ainda hoje podia ser escripto sem alteração d'uma virgula.

O auctor do referido artigo, depois de bem avaliar o que tem sido os differentes governos e o que significa o parlamento, escrevia o seguinte periodo, que caracterisa a falsa opinião que, em regra, se fórma dos homens e dos factos:

«Não para aqui a opposição entre as formulas convencionaes d'esta decadencia e realidade dos factos. — A degradação intellectual chama-se adiantamento scientifico; a miseria, que leva á emigração e á morte muitos milhares de infelizes, chama-se bem estar das classes populares; o expediente de emprestimos successivos para saldar a enorme somma de muitos *deficits* accumulados, chama-se uso fecundante do credito; a importação, por muitos milhares de contos, dos primeiros generos necessarios á vida, sem a exportação correspondente para equilibrar o balanço, é augmento de riqueza nacional; a relaxação no cumprimento de todas as obrigações sociaes, é manifestação de praticas de liberdade e de brandura de costumes; as luminarias do 1.º de Dezembro e as mentiras officiaes, constituem o bom patriotismo; a agiotagem desalmada, denomina-se commercio respeitavel; os especuladores e exploradores dos soffrimentos populares, compõem a classe dos homens serios e que têem que perder; as veniagas, os desvios de fundos, os favoritismos odiosos, as violencias, as iniquidades, chamam-se politica; a feira parlamentar, é governo do povo pelo povo.....»

São verdades estas ditas sem contemplação, nem ambiguidade; mas que ninguem com justiça poderá contestar.

Associação Commercial de Coimbra

Está em distribuição o Relatorio d'este prestante e respeitavel gremio relativo á gerencia de 1900.

Por este documento se póde avaliar o quanto a Associação Commercial de Coimbra se empenha pelo engrandecimento d'esta cidade, não esquecendo tambem a defeza dos legitimos interesses da classe que dignamente representa. Seguindo estas boas normas, tem ella occupado sempre um logar d'honra em todos os pleitos a favor dos melhoramentos locaes, advogando com enthusiasmo e firmeza as justas aspirações de Coimbra.

Neste particular é do maior brilho e ensinamento a sua attitude perante o indifferentismo dos poderes publicos, quando se trata de questões vitaes para os interesses da 3.ª cidade do reino. E sempre assim foi, mas nos ultimos tempos, de justiça é dizer-se, que a Associação Commercial se tem notabilisado em dedicados esforços, para resgatar esta cidade dos deprimentes epithetos de indolente e de *burgo pôdre*.

O presente relatorio acha-se dividido em varios capitulos, que se occupam de assumptos de transcendente importancia, já para a população de Coimbra, já particularmente para a classe commercial.

Durante o anno de 1900 mereceram-lhe toda a attenção e accurados esforços, nem sempre coroados de bom exito, as seguintes momentosas questões: Obras do Caes, Aggravamento dos impostos, Estação das Ameias, Carnes verdes, Pauta minima, Pequenas dividas commerciaes, Coudelaria nacional, Suspensão de descontos e restricção de recebimento do papel moeda pela Agencia do Banco de Portugal nesta cidade.

Lamentando o mau estado d'algumas justas pretensões de Coimbra, diz o relatorio:

«Continuam sem solução os assumptos que interessam aos melhoramentos d'esta cidade e do seu commercio, de que já nos occupámos no relatorio de 1899. Pela realisação d'alguns nos continuamos a occupar no decorrer d'esta gerencia, parecendo-nos felizmente que devem ter breve realisação o amplamento da estação das Ameias e o alteamento do Rocio de Santa Clara. Não é muito, mas são certamente dois melhoramentos importantes, que esta Associação de ha muito vem reclamando.»

Confiamos que a digna Associação, apezar dos insuccessos a que se refere, não esmorecerá um só momento na sua patriotica cruzada a favor de Coimbra. Na persistencia dos esforços está muitas vezes a victoria d'uma causa. Bem sabemos que o solicito gremio commercial, quasi se acha isolado na sua acção a favor dos progressos de Coimbra; mas esta circumstancia mais o deve incitar a ir ávante, na certeza de que maior gloria lhe caberá quando vingarem os seus projectos.

A questão economica do paiz tambem tem preoccupado a Associação Commercial.

Sempre que ha injustos e desnecessarios augmentos de impostos, logo vigilante e solicitamente lavra o seu protesto e reclama contra taes excessos tributarios, alguns vexatorios e contraproducentes. Relativamente ás propostas de fazenda, em 1900, o Relatorio faz a seguinte referencia, em que se revela, a par d'uma excellente orientação economica, um espirito de rectidão e justiça, principalmente nas phrases elogiosas que dirige ao illustre estadista sr. Espregueira:

«Na legislatura do anno findo de 1900, foram apresentadas ao parlamento, pelo respectivo ministro sr. Espregueira, novas propostas de fazenda, que, no seu conjuncto, representavam o fructo de longo estudo, fazendo demorada analyse do estado dos differentes ramos em que se subdividia o trabalho nacional. Era um trabalho que, pelos seus dados estatisticos, honrava o nobre titular d'aquella pasta, mas peccava pelo aggravamento d'alguns impostos e creação d'outros em novas materias collectaveis.

Seguia em materias d'impostos, a esteira de todos os estadistas precedentes, aggravando num crescente desolador, a vida já carissima do contribuinte!

Em face d'isto, convocamos a assembléa geral de 25 de Março de 1900 e em harmonia com a vossa deliberação representámos ao parlamento contra as citadas propostas de fazenda, na parte em que aggravavam os impostos.»

Tem ao presente a Associação Commercial 123 socios effectivos e 12 honorarios. O movimento associativo continua a ser frouxo, senão negativo. As novas entradas de socios, o que mal se comprehende e explica, não têem compensado as sahidas. A este respeito apresenta o relatorio, as seguintes judiciosas considerações, com que plenamente concordamos:

«Pelo mappa acima exposto vê-se que o movimento associativo durante o anno que finda hoje, nos deixa mais uma vez a ingrata impressão que no commercio de Coimbra falta a noção das vantagens que resultam do principio associativo como elemento de força na defeza dos proprios interesses. E' um mal que vemos aggravar-se e de que só resultam prejuisos para todos. Não nos cançaremos de o repetir, no intuito de levantar o estimulo d'aquelles que assim contribuem para o desprestigio da sua classe.»

Os corpos gerentes d'esta associação que funccionaram em 1900, eram constituidos pelos seguintes socios:

Assembléa geral, presidente, Pedro Ferreira Dias Bandeira; secretarios, Antonio Augusto Neves e Antonio Nunes Corrêa.

Direcção, presidente, Francisco Villaça da Fonseca; vice-presidente, Paulo Antunes Ramos; 1.º secretario, Affonso de Barros; 2.º secretario, José Augusto de Macedo; thesoureiro, Antonio José Fernandes; vogaes, Antonio Fernandes e José Monteiro dos Santos.

Commissão de contas, Valentim José Rodrigues, João Gomes Moreira e José Antonio Gomes dos Santos.

Congresso nacional das artes textis

A Associação de classe dos manufactores de tecidos de Lisboa, reconhecendo que a industria textil no nosso paiz está ha annos em crise mais ou menos intensa, resolveu promover a união de todo o operariado textil, com a cooperação dos patrões, a fim de se poderem libertar d'essa situação insoffrivel e desesperada em que se encontram, adoptando a classe medidas de tal ordem, que a crise seja debellada e os operarios soccorridos emquanto ella não fôr extincta.

Para esse fim vae realisar-se no Porto, nos dias 30 e 31 de Dezembro, 1 e 2 de Novembro proximos, um congresso nacional das artes textis, tratando nas suas oito sessões de varios assumptos, nomeadamente a crise da industria e modo de resolvel-a, organisação da União nacional de artes textis, seu regulamento, séde, nomeação do conselho central, trabalho de mulheres e creanças, hygiene, segurança e regulamentos fabris, legislação industrial, ensino profissional e technico, e reforma de operarios.

No dia 3 de Novembro realisar-se-ha um comicio, a que assistirão todos os delegados, sendo ahi apresentadas as resoluções que houverem sido tomadas no congresso.

Seguidamente terão logar comicios em Lisboa, Thomar, Alemquer, Covilhã, Almada e em todas as terras onde o operariado textil adherir ao congresso.

ATTENTADOS

Durante as eleições de deputados que se realisaram ha poucos dias, a ordem publica não foi alterada nem se deram actos violentos, a não ser, por excepção, em Oliveira do Hospital e em Fafe.

O *Conimbricense* não póde deixar de lavrar o seu energico protesto contra esses attentados brutaes e sanguinarios. Mal iria ás tradições liberaes d'este jornal se, perante taes violencias, guardasse criminoso silencio.

No concelho de Oliveira do Hospital um sicario, que em alguns jornaes se diz ser o criado do respectivo administrador do concelho, e em outros, um empregado da fiscalisação do sello, espancou traiçoeiramente o sr. dr. Manoel Lobo, irmão do sr. conselheiro José Lobo, prestigioso chefe politico d'aquella localidade. A aggressão foi cobarde pela fórma, pois que o auctor do attentado vibrou a mortal pancada estando a victima de costas voltadas para elle. Em seguida fugiu immediatamente, auxiliado pela sombra da noite.

O caso deu-se junto do edificio da escóla official, na occasião em que um grupo de assalariados dirigiu apupos ao sr. conselheiro José Lobo, quando este cavalheiro regressava á noite, a ca-

vallo, de casa do illustre magistrado judicial sr. visconde do Ervedal. Como é sabido, o sr. dr. Manoel Lobo acha-se em perigo de vida.

E' necessario que se faça immediatamente uma rigorosa devassa sobre este caso, para que se não diga que a laboriosa provincia da Beira, ha tanto tempo livre das hordas dos assassinos que a infestaram até 1870, volte de novo a ser o theatro de façanhas aviltantes, que envergonham e deprimem um povo que se preza de ordeiro e civilisado.

Para este caso chamamos a attenção do digno governador civil d'este districto, esperando que s. ex.ª alli mande um funccionario recto e illustrado, digno da sua confiança, para proceder a uma inquirição minuciosa e segura, a fim de não ficarem impunes os auctores e quaesquer responsaveis do infame delicto.

*

Ao nosso prezado collega do *Correio da Noite* foi dirigida a seguinte informação telegraphica, ácerca do attentado de Fafe:

«*Fafe*, 9, ás 5 da tarde.—Ante hontem á noite foi victima, unicamente por vingança politica, d'uma extranha violencia, o negociante progressista, dono do hotel Fafense, sendo obrigado a fechar as portas antes da hora legal. Em seguida apedrejaram lhe a casa, sendo attingida uma sua filha que caiu no chão, suppondo se morta. Houve gritos de soccorro, mostrando se o povo dominado por uma grande indignação. Pedem se providencias ao ministro do reino e governador civil contra taes prepotencias, aggressões e abusos.—(*Correspondente*)»

Este caso não póde ficar impune. Urge que seja applicada uma energica reprimenda aos turbulentos que pozeram em perigo a vida d'uma indefeza mulher.

*

A' ultima hora recebemos a informação de que o sr. dr. Manoel Lobo, se encontra um pouco melhor, mas não ainda livre de perigo. Os medicos assistentes declararam que o enfermo, no melhor caso de cura, ficará surdo d'um dos ouvidos, tal foi a violencia da pancada que o prostrou.

Ainda sobre este crime, têem dito alguns jornaes que um dos criados do sr. administrador do concelho, a quem a voz publica attribue o espancamento, estava na occasião em que o crime se perpetrou (10 da noite), a servir o jantar em casa d'um importante e considerado proprietario de Oliveira do Hospital.

Ainda na Africa do Sul

Começou já ha tanto tempo a guerra na Africa do Sul, que a maioria dos jornaes apenas d'ella publicam os telegrammas, bem cedo cançados de a commentar.

Outros,—muito poucos—a quem ainda excita os nervos o desenrolar d'essa triste scena de sangue, lá erguem de quando em longe uma voz, um protesto, voz meio abafada, protesto quasi frio, anodino, e tão pouco contagioso que ha já muita gente que julga terminada essa lucta da força contra a razão, da injustiça contra o direito.

E comtudo ella continua ainda, um pouco enfraquecida talvez, mas sanguinolenta sempre, atravez a civilisação e com o assentimento de nações que escutam o sibilar das balas, com glacial indifferença, que ouvem os gemidos dos moribundos, e não se confrangem, e não se movem, e não fazem nada.

Continua essa guerra

Continua e eternisar-se ha porque as diversas nações da Europa não têem a coragem de fazer sentir á Inglaterra que a guerra que sustenta na Africa é uma nodoa indelevel para a sua reputação

Ha alguem que diz, e ainda ha dias nos disse isto um inglez, que a Inglaterra agora não póde recuar, porque esse facto implicaria uma vergonha para o seu orgulho, seria um labéu para a sua fama de nação invencivel.

Não achamos muito logico o conceito.

Cada dia que passa sobre esta guerra, augmenta a sympathia pelos boers.

E se um dia os boers, esses heroes que estão dando ao mundo um extraordinario exemplo de quanto póde o amor patrio, ficassem completamente derrotados, a Inglaterra não ficaria por certo bem vista na opinião universal, porque o coração humano é mais propenso a glorificar as victimas innocentes, do que os vencedores a quem move o egoismo, senão instinctos ferozes.

Por isso se a Inglaterra désse por terminada essa guerra que tem posto em agitação o mundo inteiro, não alliciaria odios de toda a parte,—que o arrependimento, venha elle a tempo, é sempre uma acção digna e louvavel!

Os boers não carecem de tutella. A sua administração e d'isso uma prova frisante.

A Inglaterra não precisa de estender os seus dominios.

E' já bastante poderosa.

Para que existe ainda esta lucta?

Se é para dar o exemplo de como se faziam antigamente as guerras—sem pretexto e muitas vezes em grande desproporção numerica—toda a gente possue uma historia universal, e para exemplo já é de mais

Se é um facto normal da vida d'um povo a quem o egoismo absorve todas as faculdades,—triste resurgir dos sentimentos do passado, numa época que modificou todas as antigas condições de vida e se substituiu á força o direito, a civilisação á barbarie.

Mas não é com criticas que se terminam batalhas.

Estas extinguir-se-hão apenas pela força moral que todas as nações reunidas inquestionavelmente têm sobre uma unica.

A estas nações, ás potencias europeias, é que compete a liquidação d'este pleito.

Os seus actos as ennobrecerão, ou a sua inercia as tornará cumplices d'este attentado contra um povo, que quer viver independente porque tem o direito de o fazer.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. José Pereira de Paiva Pitta, de Penacova para Coimbra

José João Fernandes Parente, de Santa Martha (Vianna do Castello), para Coimbra.

NOTICIARIO

Boletim commercial—Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra—Trigo de Celorico novo graudo 560—Dito novo tremez 580—Milho branco 430—Dito amarello 430—Feijão vermelho 800—Dito branco meudo 780—Dito branco graudo 900—Dito rajado 500—Dito frade 490—Centeio 420—Cevada 260—Grão de bico graudo 680—Dito meudo 620—Favas 450—Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950;—de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Cotações—Lisboa, dia 11. Libras, 1$720—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 Francos 747.

Porto, dia 11. Libras 1$720—Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento Francos 745

Coimbra, dia 12 Libras 1$660—Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Lyceu de Coimbra—Na quarta feira passada foi recebido na reitoria do lyceu d'esta cidade um telegramma ordenando o addiamento até ao dia 14 da abertura das aulas que devia ter logar em 10, e annunciando a proxima publicação de instrucções que podiam talvez modificar a organisação, horario e distribuição de serviço do mesmo lyceu

Na quinta feira chegou a Coimbra o sr. dr. Manoel de Azevedo Araujo e Gama, assumindo nesse mesmo dia a reitoria do lyceu, que estava sendo interinamente exercida pelo decano, sr. dr. Francisco Antonio Diniz

Encontrando um telegramma chamando o a Lisboa, por motivo de serviço, para onde consta que foram chamados varios reitores dos lyceus do reino, partiu hontem o sr. dr. Araujo e Gama para aquella cidade.

E' provavel que a conferencia d'estes funccionarios, tenha por fim dar a ultima demão nas instrucções a que nos referimos no principio d'esta noticia.

*

Effectivamente foi á assignatura de quinta feira um decreto relativo ao serviço interno dos lyceus, e determinando que nos lyceus do continente e ilhas deverão ser organisados os horarios e a distribuição do serviço por fórma, que cada professor fique com o minimo de 14 horas de serviço semanal; que quando tenha de ser dividida a classe em turmas ou cursos parallelos, serão estes regidos por professores do lyceu, preferindo os effectivos; que todo o professor chamado a reger qualquer turma ou curso parallelo perceberá, além dos seus vencimentos, uma gratificação de 1$000 réis por cada hora de serviço semanal que exceder aquellas a que é obrigado, e que os professores provisorios vencem metade do ordenado de um professor effectivo, salvo se o exercicio fôr inteiro, pois perceberão então por inteiro o ordenado d'este

Auctorisação—Foi auctorisado o chefe dos serviços do Mondego e barra da Figueira a conceder por emprestimo á direcção das obras publicas de Coimbra uma machina para applicar a uma bomba centrifuga.

Consorcio—Na quinta feira celebrou se na Sé Cathedral o casamento do sr. Affonso Henriques de Miranda, alumno do 2.º anno de medicina da Universidade, com a sr.ª D. Isaura Vieira, filha do considerado negociante d'esta praça e nosso amigo, o sr. Alfredo Ferreira Barbedo Vieira.

As nossas felicitações.

Augmento de terço—Foi concedido o augmento do terço do seu ordenado por haver completado 20 annos de serviço, ao sr. Antonio Augusto Baptista, muito digno director e professor da Escóla Nacional de Agricultura.

Transferencia—No *Diario do Governo* de hoje deve ter sido publicada a transferencia do escrivão da comarca de Almodovar, Ayres de Mesquita e Sá, para Soure; e Campos Jardim d'esta para aquella comarca.

Regresso—Está entre nós o sr. Eduardo Bello Ferraz, distincto desenhador das obras publicas d'este districto, que ha cerca de 15 dias fôra chamado a Lisboa.

União aduaneira—Segundo dizem os jornaes inglezes, começaram as negociações para um accordo anglo lusitano, com o fim de estabelecer uma união aduaneira entre a colonia do Cabo, o Natal e Lourenço Marques.

Barbaridade—Participam-nos o seguinte facto, que é deveras repugnante e para elle chamamos a attenção da auctoridade competente, afim de não se tornar a repetir.

Um individuo qualquer, parecendo ser padeiro, mette-se dentro d'um pequeno carro puxado por um magro cão, e chicoteando barbaramente o pobre animal, obriga-o a dar largas correrias, como a volta da Conraria, a estrada do Almegue, etc.

Este facto que se dá quasi todos os dias, ao fim da tarde, é presenciado por numerosas pessoas que se revoltam contra tal selvageria impropria d'uma terra como Coimbra.

Hospitaes da Universidade—A camara, na sua ultima sessão, approvou um subsidio para auxiliar a construcção do collector geral dos esgotos d'aquelle estabelecimento Registamos com louvor esta acertada resolução.

Curiosidade eleitoral—Na nossa valiosissima collecção de autographos, encontra-se uma carta escripta por certo deputado *mandado eleger* pelo governo nas eleições de 1858, por um dos circulos do districto de Coimbra. D'ella transcrevemos os seguintes periodos que não deixam de ser interessantes:

«.... 3 de Maio de 1858—Meu José—*Até que finalmente* estou eleito deputado pelo circulo da....; CUSTOU QUE FOI MIL DIABOS.

«Que tal te parece a *tarêa* que levaram nesta assembléa? E ainda na vespera tinham affiançado ao L. B. que a eleição estava perdida por parte do governo.

«O que pódes assegurar ao nosso amigo José de Moraes, e Ex.mo Governador Civil, é que empreguei todos os esforços ao meu alcance para satisfazer a SUA RECOMMENDAÇÃO. O HOMEM LEVOU E LEVOU DEVERAS.»

Universidade—Consta que regressa por estes dias a Coimbra o illustre reitor, sr. conselheiro Pereira Dias, sendo s. ex.ª que preside á sessão solemne da abertura das aulas, no proximo dia 16

Franco Frazão—Deve partir por estes dias para o Algarve o nosso amigo e distincto engenheiro sr. Franco Frazão, que vae tomar posse do logar de director das obras publicas do districto de Faro, para o qual foi transferido, segundo consta, nos principios do mez de Agosto

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra—Nos ultimos dias tem sido trocadas neste estabelecimento notas de 5$000 réis no valor de cerca de 25:000$000 réis. Apenas se encontraram duas notas falsas.

Melhoramento importante—Ha dois annos que a Empreza do bico nacional Aureo, apresentou á Companhia conimbricense de illuminação a gaz d'esta cidade, a exemplo do que se estava então seguindo em Lisboa, uma proposta tendente a melhorar e baratear a illuminação publica, transformando o antigo systema d'illuminação das principaes ruas, (Praça 8 de Maio, Visconde da Luz, Ferreira Borges, etc.), a fachos *Siemens*, pelo novo systema economico de incandescencia

Não se tendo porém até hoje resolvido cousa alguma a respeito d'este melhoramento, sem duvida de grande vantagem para esta terra, vae a Empresa do bico nacional Aureo, segundo consta, renovar a sua antiga proposta.

Collegio militar—Foi adiada, por ordem superior, para o dia 26 do corrente, a entrada dos alumnos do Collegio Militar, devendo realisar-se a abertura e distribuição de premios no dia immediato.

Fallecimentos—Falleceu ante hontem nesta cidade a sr.ª D. Gertrudes Martins Grillo, mãe do sr. Francisco Martins Grillo, alumno do 1.º anno da faculdade de medicina.

—Tambem falleceu hoje nesta cidade a sr.ª D. Josepha Augusta da Cunha, de 65 annos, natural de Manteigas, esposa do sr. dr. Francisco Augusto Lobo Castello Branco, juiz de direito

Cooperativa dos funccionarios publicos de Coimbra—Esta sociedade, que se encontra em prosperas condições economicas, dá este anno dividendo aos socios.

Visconde de Faria—No dia 21 do corrente devem chegar a Lisboa, a bordo do vapor *Chile* das *Messageries Maritimes*, os restos mortaes do sr. Visconde de Faria. No mesmo vapor deve vir um dos estremosos filhos do fallecido, o nosso amigo sr. Antonio de Portugal de Faria, distincto e primoroso escriptor e consul de Portugal em Livorno.

Escólas Normaes de Coimbra—Foram hontem inauguradas, dirigindo os professores breves allocuções aos alumnos, incitando-os ao estudo e a um comportamento sempre correcto e exemplar.

Contingente militar—Na distribuição annual d'este contingente, compete ao concelho de Coimbra, no presente anno, dar 11 recrutas para a armada e 162 para o exercito activo. Ha freguezias, porém, que não pódem satisfazer ao contingente, por ser menor do que o pedido o numero de mancebos apurados, facto que já se deu tambem no anno anterior

Doença—Encontra-se gravemente enfermo com uma pneumonia, o antigo e distincto jornalista sr. Fernando Pedroso

Muito estimaremos o seu restabelecimento.

Contribuições em divida—Foi assignada uma portaria sobre o modo de fazer o pagamento das prestações das contribuições em divida anteriores a 1901. As prestações mensaes ou trimensaes principiam a vencer-se em 1 de Janeiro de 1902, e as subsequentes nos prazos competentes, a contar d'esta data. Findo o praso de 8 dias, os contribuintes que deixarem de pagar qualquer prestação vencida, perdem o direito ao beneficio da portaria de 19 de Setembro e ficam responsaveis desde logo pela totalidade da collecta, accrescida de addicionaes, juros de móra, sellos, etc. O minimo de cada prestação é de 1$000

Escóla industrial Brotero—Foi hontem inaugurado o anno lectivo neste utilissimo instituto. A matricula, porém, prosegue até o dia 31 do corrente.

O CONIMBRICENSE de 12 de Outubro de 1901

Conselheiro Bernardino Machado—Regressou ha dias a esta cidade o illustrado professor da faculdade de philosophia da Universidade, sr. dr. Bernardino Machado.

Este nosso amigo recebeu a agradavel noticia de haver seu filho mais velho, estudante em Zurich, feito o exame final de admissão á Universidade d'aquella cidade suissa; motivo porque lhe damos os nossos cordeaes parabens.

O filho do sr. conselheiro Bernardino Machado matricular-se-ha portanto, brevemente, na Universidade de Zurich, ou talvez na de Coimbra, se estiver ainda em vigor a lei de 1889 e lhe fôr permittido fazer nesta cidade o respectivo exame de admissão.

Ainda as eleições—Não esperamos pelo apuramento geral, que ámanhã se deve verificar nos paços do concelho d'esta cidade, para rectificarmos uma informação publicada em o numero passado, relativamente a uma particularidade do acto eleitoral.

Dissemos nós por lapso, e tambem o disseram outros collegas, que o partido republicano obtivera nas tres assembléas urbanas, Sé Nova, Santa Cruz e S. Bartholomeu, 57 votos.

A verdade é, porém, que o suffragio exacto que alli alcançaram os candidatos democraticos mais votados foi de 75 votos, por esta fórma:—Sé Nova, sr. dr. Cerqueira Coimbra, 18 votos; Santa Cruz, idem, 21; S. Bartholomeu, sr. dr. Fernandes Costa, 36

E' evidente que uma simples inversão d'algarismos foi a causa do lapso

Ultimas publicações—Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Bibliotheca Açoriana. Noticia bibliographica de escriptos nacionaes e estrangeiros concernentes ás ilhas dos Açores, por Ernesto do Canto. Volumes I e II—Ponta Delgada 1890 e 1900.—O *Conimbricense* referiu se em tempo e com justo louvor ao primeiro volume da *Bibliotheca Açoriana* do sr. Ernesto do Canto. O 2.º volume, que comprehende bastantes artigos novos e innumeros additamentos e correcções ao 1.º volume, é por egual interessantissimo, sendo digna de registo especial a parte relativa aos differentes jornaes publicados nos Açores desde 1830 até ao presente, que é extremamente curiosa.

Historia do Consulado e do Imperio, por A. Thiers—Recebemos os fasciculos 164 e 165 d'esta interessante publicação illustrada.

I nostri contemporanei—Galleria Biografica Internazionale—Roma—Visconte Antonio de Faria, pubblicista emerito. R. Console del Portogallo—Roma, typ. Istituto Gould, 1901.—E' uma interessante biographia, acompanhada d'um retrato esplendido do distincto escriptor e nosso amigo sr. Antonio Portugal de Faria, illustrado consul de Portugal em Livorno. A biographia é escripta evidentemente pelo considerado professor de Roma o sr. P. C. Teisser, director da *Galleria Biografica Internazional*.

Razão porque os reis de Portugal não põem a corôa—Desde o reinado de D. João IV, os reis de Portugal não põem a corôa na cabeça, nos actos publicos, como faziam até então.

A razão é esta.

Desde o assento das côrtes de 1646, lavrado aos 25 do mez de Março, em que el rei D. João IV tomou a Nossa Senhora da Conceição por padroeira do reino, em acto de reverencia, e como piedosa abdicação, nem elle nem os seus successores tornaram a pôr a corôa na cabeça real, consignando-a como insignia que pertencia á Santissima Padroeira que tinham elegido para o seu reino.

O rei nos actos publicos do exercicio magestatico, tem sempre a corôa ao lado, sobre almofada, e só toma o sceptro.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios.—Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

ESCÓLA ACADEMICA

Edificio do antigo convento dos Grillos

RUA DA ILHA

Instrucção primaria

36 A AULA de instrucção primaria d'este collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official na freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno lectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.do sr. p.e Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de Outubro.

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.

Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes) Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escóla Academica,
Dr. Sousa Gomes.

AOS AGRICULTORES

35 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

João Chrisostomo dos Santos

29—ARCO D'ALMEDINA—31

COIMBRA

34 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

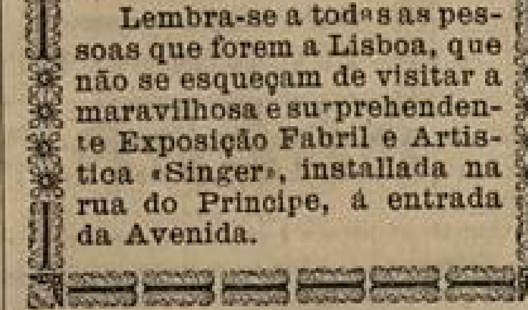
É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

VENDA DE CASAS

33 VENDE SE muito barata uma morada de duas casas na rua do Almoxarife, n.os 1 a 7, junto á rua dos Sapateiros, que se compõem de dois andares e lojas; dão bom rendimento e susceptiveis a augmento.

Trata se com o proprio dono no largo do Paço do Conde n.º 1.



CAIXEIRO

31 OFFERECE-SE um com longa pratica de mercearia. Quem pretender dirija-se a esta redação com as iniciaes D. M.

Venda de propriedades no Campo

Freguezia da Carapinheira

30 QUATRO aguilhadas no sitio do Seiçal.

Quatorze aguilhadas na Romã Travessa.

Oito aguilhadas ao Porto de Santo Varão.

Freguezia de Tentugal

Quatro aguilhadas na Rolina.

Freguezia de S. Silvestre

Seis aguilhadas nos Freixos.

Dá esclarecimentos, e acceita lanços o abastado proprietario sr. Antonio Lopes de Sousa, da Bandurreira, (Carapinheira)

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 47

Deposito de moveis de madeira e ferro

DE

Joaquim de Carvalho Porto

Premiado com a medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1869

13—Rua de Quebra Costas—51

COIMBRA

28 GRANDE sortimento de mobilias estofadas, oratorios de pau preto, cadeiras italianas, austriacas e toilettes commodas. Baldes e regadores, retretes, bides de zinco e folha, bacias de pé e de assento, espelhos, stores, papeis pintados e galerias.

Além d'um variado sortimento que tem de toda a qualidade de mobilia, incumbe-se de fazer toda e qualquer obra, tanto de madeira nacional como estrangeira, tudo por preços commodos; assim como tem leitos de ferro de diversas qualidades, e colchoaria.

Grande barateza em mobilias completas, de ferro e madeira.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

Sortimento excepcional!!

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

27 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 16 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

PRATICANTE DE PHARMACIA

26 PRECISA SE d'um com 2 annos de pratica, pouco mais ou menos.

Dão-se informações na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, 146.

FIGUEIRA DA FOZ

25 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, na rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

MARÇANO

24 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

Casa para arrendar no Cidral

23 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.

AVISO

22 CHRISTIANO GONÇALVES, solteiro, proprietario do logar de Gavinhos de Cima, freguezia de Oliveira do Hospital vem fazer publico que requereu na administração do concelho de Oliveira do Hospital, licença para fabrico e deposito de polvora no sitio denominado Valle da preza na freguezia de Oliveira do Hospital em propriedade pertencente ao dr. Lourenço Justiniano, sendo a licença requerida com a designação de 2.ª classe e nos termos da legislação respectiva.

CAIXEIRO

21 OFFERECE SE com pratica de mercearia e d'outros ramos. Referencias precisas. Carta a Manoel da Silva—Cantanhede.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão

COLLEGIO MONDEGO

Travessa de Mont'Arroyo

CASA

19 ALUGA SE uma na rua das Flores, n.os 9 a 13, com lojas, 2 andares e aguas furtadas;—toda, ou aos andares.

Trata se na Praça do Commercio, 11 1.º andar.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

VENDA DE CASA

17 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

OFFICINA DE COLCHOARIA

E

Deposito de moveis de ferro e madeira

DA

Viuva de Antonio Nunes da Costa

20—Rua de Quebra Costas—32

COIMBRA

16 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de metal amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho

PREÇOS CONVIDATIVOS

15 UMA SENHORA de toda a probidade que vive só com uma filha nesta cidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que tenham de vir frequentar qualquer curso nesta cidade. Tambem se promptifica a acompanhal-as ás aulas, sendo preciso. Nesta redacção se diz

JOSÉ RODRIGUES
MEDICO

14 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

13 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este genero de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos. Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

CASA NA BAIXA

12 VENDE SE e diz se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

RAPAZ FUGIDO AO PAE

10 NA passada segunda feira desappareceu de casa de seu pae, residente na freguezia de Campello, um rapaz surdo-mudo, chamado Manoel Domingos Rosa, que exerce a profissão de sapateiro, e foi alumno da escóla de surdos-mudos do Porto. E' alto, com um ligeiro buço, vestindo calça e collete claro, jaqueta parda, chapeu e sapatos brancos. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, a fineza de o fazerem conduzir a casa do seu pae, Joaquim Domingos Rosa, freguezia de Campello, concelho de Figueiró dos Vinhos, que se responsabilisa por todas as despezas feitas, ou participar-lho em carta ou bilhete postal.

COSTUREIRA

9 OFFERECE-SE uma costureira aos dias, em casas particulares; trabalha em obra de senhora e roupa branca. Tambem recebe toda a qualidade de trabalho na sua casa, enxoval de crianças e para noiva.

Rua de Borges Carneiro, 78. — Mauricia Rosa.

VENDA DE CASA

8 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

COMPRA-SE

7 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz-se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 *a* 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO
DAS
COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
PARA O
PARÁ E MANAUS

3 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8



A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Espera-se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

5 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho
TERÇA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1901
NUMERO 5:624 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ANNIVERSARIO LUCTUOSO

No proximo dia 18 passa o 3.º anniversario do fallecimento de Joaquim Martins de Carvalho, benemerito fundador e redactor do *Conimbricense*.

Esta data, — 18 de Outubro — aviva sempre a dôr e a saudade que fez coar em nosso coração agradecido a morte do illustre e corajoso luctador, e como que nos estimula, num grito de álerta, em seguir-lhe religiosamente o exemplo e a lição.

Não nos compete a nós fazer o elogio da sua vida sobria de descanço e feriada de gozos, toda dedicada ao bem da patria, como strenuo defensor das franquias liberaes, da instrucção popular e de todos os progressos do paiz. D'essa consoladora tarefa se incumbiram os seus patricios num impulso de critica sincera e imparcial, glorificando-o, ainda em vida, o que raro succede, com os mais altos testemunhos de apreço e louvor. A sua excellente e complexa obra antecipou-se em abençoados fructos; por isso Martins de Carvalho teve a suprema consolação de ainda assistir á apotheose com que o saudaram os seus conterraneos justos e agradecidos.

O trabalho herculeo do fundador do *Conimbricense*, quer no campo do jornalismo liberal e evolucionista, quer na evangelisação das boas doutrinas associativas, e ainda nas improbas e conscienciosas investigações da historia politica, em que foi inimitavel, fórma um apostolado de benefico influxo, que os contemporaneos apreciam devidamente e os vindoiros utilisarão sempre.

Decorridos tres annos depois que a sua nobre figura desceu ás sombras d'uma sepultura, felizmente não esquecida para nós, como para todos os que em vida o admiraram nas finas qualidades de prodigioso luctador, no caracter leal, honesto e inquebrantavel, e nas raras virtudes civicas, que foram o seu mais honroso brazão; o nome querido de Joaquim Martins de Carvalho e a sua obra brilhante, como que se nos apresenta de fórmas mais edificantes e grandiosas!

Descobertos e reverentes perante este anniversario luctuoso, ahi deixamos nessas singelas phrases o preito da nossa infinda saudade pelo antigo proprietario e fundador do *Conimbricense*, cuja memoria é e será sempre o nosso melhor guia e seguro conselheiro.

Gomes Freire de Andrade

Na sexta feira proxima, 18 do corrente, faz 84 annos que, em egual dia e mez de 1817, se presenceou o horrivel espectaculo de serem enforcados e em seguida queimados, na torre de S. Julião da Barra, e no Campo de Santa Anna em Lisboa, os martyres da liberdade portugueza, Gomes Freire de Andrade, Antonio Cabral Calheiros Furtado de Lemos, Henrique José Garcia de Moraes, José Campello de Miranda, José Joaquim Pinto da Silva, José Ribeiro Pinto, José Francisco das Neves, Manoel Monteiro de Carvalho, Manoel de Jesus Monteiro, Manoel Ignacio de Figueiredo, Maximo Dias Ribeiro e Pedro Ricardo de Figueiró.

De nada valeu esta barbaridade, pois que apesar d'ella, passados 3 annos incompletos, (24 de Agosto de 1820), rompia a revolução liberal do Porto, e acto seguido em todo o reino; vendo-se o marechal Beresford repellido de Portugal, e os despoticos governadores do reino vergonhosamente expulsos do poder.

Ha de ser sempre esse o resultado das crueldades dos governos oppressores e dos seus satellites.

A INDIFFERENÇA POLITICA

Está chamando a attenção de alguns nossos collegas da imprensa periodica o facto significativo da indifferença com que, em geral, os cidadãos vêem os negocios publicos.

Com effeito é uma situação grave esta; porque mal vae ao paiz quando os seus habitantes não se interessam pela administração do estado.

O que actualmente se está presenceando em Portugal é que ao mesmo tempo que nalgumas localidades ha luctas renhidissimas, na quasi generalidade das povoações se não quer saber do exercicio dos direitos civicos.

E é mister notar que mesmo nas terras onde ha, por excepção, essas luctas eleitoraes, o motor d'ellas não é em regra a differente crença politica; mas o que principalmente as origina são as preponderancias pessoaes entre as diversas parcialidades.

Em geral o eleitor não vae votar por acto espontaneo; mas movido por dependencias ou coacção, de fórma que em logar de exercer um direito, proprio de cidadão livre, passa a tornar-se instrumento das facções e das auctoridades e influentes politicos. Assim o eleitor fica sendo um instrumento automatico e inconsciente de quem o manda.

Tambem acontece que os chefes politicos, aproveitando-se das circumstancias especiaes de algumas povoações, que se julgam aggravadas e abandonadas pelos poderes publicos, por não attenderem ás suas necessidades, tratam de as excitar, promettendo-lhes tudo o que ellas pretendem e reclamam, mas que em regra não cumprem quando chegam ao poder e conseguem os seus fins.

O povo que assim se vê ludibriado torna a cair na inercia e indifferença.

Todo este mal estar provém da frequencia com que os partidos e especialmente os chefes, deixam de satisfazer os seus compromissos.

Tem visto o publico o que em differentes épocas dizem os jornaes politicos, o que proclamam os deputados nos parlamentos e os agitadores nos comicios — os seus programmas, as suas censuras aos governos, as suas criticas contra os abusos e escandalos da administração; e de repente vê o mesmo publico que esses individuos, por conveniencias politicas e pessoaes, fazem colligações, ou mudam repentinamente de linguagem e de procedimento, quer estejam na opposição, quer no poder. Como querem então que o povo tenha crenças, perante taes processos politicos e á vista de actos tão contraditorios?

Desenganemo-nos que sem probidade nos partidos é escusado esperar que o povo se regenere e tome espontaneamente uma parte activa nos negocios publicos.

EM PLENA FALSIFICAÇÃO

A burla, a falsificação, são coisas tão correntes neste paiz, que francamente, a quasi ninguem espanta já.

Como o ar, como o alimento, são ellas condições de vida, elementos indispensaveis á civilisação.

E isto porquê a civilisação, como nota Spencer, tem este capricho doentio: quanto mais avança, mais necessidades derrama — e as necessidades geram o vicio por uma lei facilmente comprehensivel.

Tudo se falsifica.

Falsificam-se os sentimentos; falsifica-se a belleza, a industria, o commercio, tudo emfim.

Uma palavra affectuosa envolve uma intenção mesquinha.

Dos olhos ás vezes brotam lagrimas, quando a alma está em festa.

Finas e vistosas composturas escondem pôdres quasi obscenos.

E assim tudo, neste nosso paiz, como talvez em toda a parte, onde á força de enganarmos os outros nos chegamos a enganar tambem a nós.

Parece que o traço mais caracteristico da especie humana é — burlar.

Burlar este, burlar aquelle, por palavras e por actos, burlar sempre e de todos os modos — eis o nosso costume mais saliente.

Mas ha burlas inoffensivas como ha falsificações perigosas.

Entre estas existem falsificações de prejuiso individual e de prejuizo collectivo.

As primeiras pouco nos interessam se bem que ás vezes revistam effeitos deploraveis. Mas como não vêem affrontar de um modo visivel a sociedade, e são apenas os seus auctores quem lhes sente as consequencias, não vale a pena fallar d'ellas.

Falsificações ha, porem, d'um perigo imminente para um povo inteiro, e d'ellas não é exemplo para desprezar, a falsificação da moeda.

No nosso mercado, actualmente, existe uma verdadeira epidemia de moeda falsa.

Todos se queixam d'este facto e é elle de molde a despertar a attenção de quem superintende nestes assumptos.

São tantas as moedas de cobre, de nikel e as notas falsificadas, que até nos trocos mais insignificantes é raro deixar de apparecer qualquer moeda falsa.

Ora este facto é muito importante, e bom seria agora que o governo, completamente desembaraçado da faina eleitoral, deitasse os seus olhos misericordiosos para este assumpto, que põe em desconfiança e sobresalto uma nação inteira.

Porque a existencia da moeda falsa implica um duplo prejuizo: — prejuizo material, porque não nos sendo acceite a nota ou a moeda falsa que de boa fé recebemos, fica-nos a menos esse dinheiro para prover ás necessidades diarias; prejuizo moral, porque não sabendo nós se a moeda é ou não falsa a darmol-a em troco e reconhecida a sua falsidade, isso poderá lançar sobre nós uma qualquer suspeita.

Em face d'isto julgamos muito opportuna uma resolução neste sentido.

Demoral-a é um facto criminoso, desprezal-a é uma manifestação de cumplicidade.

E a proposito:

Porque será que todos os dias vão para junto do mercado de D. Pedro V umas mulherzinhas, com grave prejuizo de tempo, unica e exclusivamente para realisar trocos?

Que interesses terão ellas nisso?

Ainda o 2.º batalhão movel de Coimbra

Ao restituirmos ao nosso respeitavel amigo o sr. desembargador Francisco Henriques de Sousa Secco, os documentos que ha dias se dignou facultar-nos e nos deram assumpto para o artigo que publicámos com o titulo — *A revolução popular de* 1846-1847 — fez-nos notar s. ex.ª, que, quando nos dissera que do 2.º batalhão movel de Coimbra, organisado em Antuzede em 1847, apenas viviam o commandante e o soldado Filippe Joaquim Coelho, se quizera referir unicamente ao concelho de Coimbra, não podendo garantir se existia ainda ou não alguma praça do referido corpo em qualquer outra terra.

Pelo *Jornal de Anadia* que recebemos no correio de hoje, vemos que vive ainda, na villa de Anadia, um individuo que pertenceu ao 2.º *batalhão movel de Coimbra*, chamado Aniceto das Neves.

Quando ha mezes estivemos, por motivo de serviço, na villa de Anadia, falámos com este individuo, que nos contou alguns episodios interessantes do tempo da *patulêa*, mas não ficámos então sabendo que o sr. Aniceto das Neves havia pertencido ao batalhão organisado pelo sr. dr. Secco.

Eis o que a este respeito diz o nosso esclarecido collega de Anadia:

A REVOLUÇÃO POPULAR DE 1846-1847

«Sob esta epigraphe e depois de alguns esclarecimentos ácerca de factos occorridos por occasião das luctas politicas d'aquella época, publica o nosso illustrado collega de Coimbra, *O Conimbricense*, dois interessantes documentos, que lhe foram facultados pelo sr. desembargador Francisco Henriques de Sousa Secco, de Antuzede, os quaes dizem directamente respeito a este cavalheiro, na

commandante, que foi, do 2.º *batalhão movel de Coimbra*

«Entre outros esclarecimentos, que temos por verdadeiros, attenta a competencia do collega em assumptos d'esta natureza, vem o de que, hoje, d'aquelle batalhão, só existem: o commandante, dito sr. dr. Sousa Secco, de Antuzede, e o soldado Filippe Joaquim Coelho, residente em Coimbra. Parece-nos que o collega foi mal informado, pois nesta villa vive, ha muitos annos, um ex-soldado do 2.º *batalhão movel de Coimbra*, de nome Aniceto das Neves. E' barbeiro, gosa d'uma saude regular, e é elle que, pelo seu officio, provê á sua sustentação e de mais cinco pessoas de familia.

«Aniceto das Neves pertenceu ao *batalhão cartista*, porém, enthusiasmado pela causa popular, apenas soube da organisação do 2.º *movel*, e logo que se lhe deparou ensejo para isso, desertou d'aquelle batalhão com mais 16 praças, a isso instigadas por elle, e foram apresentar-se a este, todos armados e equipados.

«Ainda hoje se enthusiasma extraordinariamente quando falla na *Patuléa*, e vimos-lhe os olhos marejados de lagrimas ao rememorar as acções em que tomou parte e os nomes dos seus commandantes, dr. Sousa Secco e Abilio Roque de Sá Barreto, e, principalmente, o d'este, a quem diz ter salvo a vida numa occasião bastante critica. Mostrou-nos desejos de visitar o sr. dr. Secco, que, segundo diz, ainda se deve lembrar bem do soldado Aniceto.

«Vão rareando, e em breve se extinguirão por completo, estas respeitaveis reliquias d'aquelles tempos anormaes, que, pelo seu civismo e amor á liberdade, bem podem servir de modelo ás gerações presentes.»

Correspondencia de Lisboa

A viagem á China — *Já sabem os leitores que não se trata aqui, como á primeira vista podia suppôr-se, da celebre operetta com musica de Robert Planquette, que ha tempo se representou no theatro da Avenida pela companhia de Sousa Bastos. Agora trata-se de uma *peça*... phantastica representada no theatro da Politica, com *musica* do thesouro publico, que como vae ver se, continua a dar todos os indicios de que nada tem dinheiro.

O governo, forte com as eleições e tendo *vencido* os adversarios em toda a linha, entendeu que para coroar a sua obra de boa, *zelosa e economica* administração, o que tinha a *fazer* era mandar o sr. José de Azevedo Castello Branco, governador civil de Lisboa, director geral de instrucção publica, par do reino, e aspirante a ministro, em viagem á China, como embaixador diplomatico ou lá o que é. Isto de uma embaixada á China, em tempos de D. Manoel, o *Venturoso*, teria caracter; mas em principios do seculo vinte e para um paiz arruinado, sem pedrarias, sem especiarias e sem os deslumbramentos do antigo Oriente, lá nos parece *forte* de mais!

Diz se que o fim ostensivo d'esta missão, cuja urgencia se apresentou d'um dia para o outro, é a velha questão da ilha da Lapa, ou talvez as vantagens a obter para Portugal no tratado internacional de paz que se está negociando com a China.

Em espirito inventivo esta missão é quanto ha de mais falso, por isso que nós temos o governador de Macau, que é conjunctamente ministro plenipotenciario na China e no Japão, e que podia muito bem fazer o que vae fazer o sr. José de Azevedo. Mas... agora o fim verdadeiro da *viagem á China*: — tornando-se indispensavel uma recomposição ministerial, em que deixarão o governo, *pelo menos*, os srs. Campos Henriques e Manoel Vargas — e occorrendo circumstancias *superiores* á vontade do sr. presidente do conselho, que o impedem absolutamente de satisfazer á promessa *feita* ao sr. José de Azevedo Castello Branco, de lhe dar uma pasta na primeira recomposição, tratou o chefe de encontrar a melhor formula de se compensar esta forçada quebra de compromissos politicos, realisando se tambem a recomposição na ausencia do temido correligionario.

Ai! que pagode! Tudo vae bem! como dizia ha tempos o Alfredo de Carvalho na cançonetta.

E é pagode esta viagem á China porque é um desperdicio, visto que, por muito pouco que dure, não custará menos de cincoenta contos — a acreditar o que dizem os entendidos na materia de saber como se gasta dinheiro, e apesar de haver quem a compute já em 100 contos.

E digam lá que não nadamos em dinheiro e que não somos um paiz forte e tezo!

O novo chefe do districto — Em virtude da viagem atraz referida, foi nomeado governador civil interino, para substituir o sr. José de Azevedo, o official de artilheria sr. conde de Sabrosa, tambem vogal da commissão administrativa do municipio, cargo que fica accumulando apesar da incompatibilidade que ha. O logar de governador civil effectivo reserva-o o sr. presidente do conselho, segundo se diz, para um seu intimo amigo, que dizem ser par do reino, e que pelo saber e pela distincção do tracto, alta cotação tem hoje no partido regenerador.

Tambem se affirma que o cargo de governador civil é apenas, para o futuro nomeado, um porto de escala para ministro da fazenda, em que será investido quando a invencivel relutancia do actual titular d'aquella pasta, não poder mais ser combatida pelas razões partidarias. Cedo se saberá quem é o feliz incognito.

Industria nacional — Não é um reclame banal o assumpto que me prende aqui a attenção, sob uma tal epigraphe. Tudo quanto seja contribuir para que se comprehenda que a industria nacional tem competencia e iniciativa para supplantar as *mixordias* que o estrangeiro nos envia para cá a estragar-nos os estomagos e a sugar-nos a bolsa, é digno de applauso e de louvor. Um dos productos da industria portugueza que está nestas condições é inquestionavelmente o já bem afamado *Ponche Rei de Sião*, que póde substituir com vantagem os licores estrangeiros que ahi inundam o mercado, que lhe são inferiores em qualidades e apenas accusam superioridade no preço. O *Ponche Rei de Sião* esta tendo a melhor acceitação em toda a parte onde uma vez entre. Diga se isto para honra da industria nacional e para honra tambem do seu inventor o sr. Jayme d'Albergaria, do Porto.

Em Lisboa, onde se encontra actualmente o representante da casa inventora, têem sido feitas importantes encommendas do saboroso producto. Bom é que assim succeda e que nos vamos emancipando o mais que podermos da tutella estrangeira.

Leviandades governativas — O novo chefe do districto começa bem, não haja duvida. S. ex.ª iniciou o seu cargo prohibindo a tourada que se devia realisar em Algés, cujo producto reverteria para os emigrados boers.

Eis uma prova da leviandade e irreflexão com que o governo e os seus delegados procedem em todos os seus actos. Ha mais d'um mez que foram affixados os cartazes avisos d'essa tourada indicando se alli a applicação da sua receita. Esses cartazes foram vistos pela auctoridade que não encontrou nenhus reparos a oppôr.

Ha dias que appareceram em todos os pontos do costume, os cartazes definitivos annunciando a realisação da tourada, com todas as condições. Tambem estes tiveram o visto. E só agora, poucas horas antes d'ella se dever realisar, é que a auctoridade resolveu prohibil a.

Quem indemnisa os promotores da corrida, dos gastos importantes que tiveram de fazer, animados pela acquiescencia do governo civil? Os anjos que nos respondam.

Agora a explicação do estranho caso: — estava preparada uma corrida em Cascaes offerecida ao grupo de inglezes que vieram tomar parte num torneio *lawn tennis*. Para que não se realisassem as duas corridas na mesma tarde, a commissão de Cascaes procurou convencer a commissão de Algés a adiar a corrida em favor dos boers. Como não foi attendida *mexeram se os pausinhos* e veiu a prohibição escandalosa proteger as ambições dos *fidalgotes* cascaenses!

Tudo pelos inglezes, é a divisa dos modernos lusitanos... á beira mar divertidos!...

A época theatral — Annuncia se promettedora e brilhante a futura época theatral no elegante theatro D. Amelia, onde funcciona a primorosa companhia Rosas & Brazão. Assim teremos ahi os seguintes originaes:

Primeira ruga, de D. João da Camara; *Calvario de amor*, de Julio Dantas; e *Os posticos*, de Eduardo Schwalbach. O de Marcellino Mesquita ainda não tem titulo definitivo. Devem ser egualmente representados mais dois ou tres originaes de escriptores que fazem o seu debute no theatro. A companhia Rosas & Brazão não deverá exhibir menos de seis ou sete originaes, continuando a ser aquella que, a exemplo dos annos anteriores, apresentará maior numero de trabalhos dos nossos dramaturgos, apezar de ser feita a sua exploração em um theatro meramente particular. Das peças estrangeiras, a empreza do D. Amelia, como sempre, adquiriu, o direito de propriedade d'aquellas que conseguiram maior exito nos ultimos tempos.

Tudo leva a crer que vamos ter no sumptuoso theatro uma temporada verdadeiramente distincta.

Circulação de automoveis — No *Diario* de hoje vem publicado o decreto que approva o regulamento para a circulação e registo dos automoveis que transitem nas vias publicas. O regulamento em questão era deveras preciso, porque na legislação em vigor não havia nada previsto sobre o assumpto, que vae adquirindo certa importancia e que muito mais adquiriria se esse genero de vehiculos não fosse de preço tão elevado como são.

Um anniversario — A 13 de Outubro de 1666 falleceu em Lisboa o illustre escriptor D. Francisco Manoel de Mello. Nascera na mesma cidade em Novembro de 1611 e pertencia a uma familia muito nobre ainda aparentada com a casa de Bragança. A sua vida correu agitadissima. Envolvido num drama de amores, esteve muitos annos preso na torre do Bugio e no castello de Lisboa. Foi auctor erudito e fecundissimo e historiador de fino criterio.

As suas obras principaes são *Doce sonetos per varias acciones en la muerte de la señora D. Iguez de Castro, El Fenix de Africa, Carta de guia de casados, Las tres musas del Melodino, Antidoron, Apologos Dialogaes, Epanaphoras de varia historia portugueza, Tractado de paciencia*.

Os seus *Apologos Dialogaes* são do melhor no genero, que se conhece na nossa lingua.

Lisboa, 13 de Outubro de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Principe Real — No domingo passou na estação d'esta cidade, de regresso á capital, no comboio rapido, Sua Alteza Real o sr. D. Luiz Philippe. Compareceram na *gare* a comprimentar o regio viajante as auctoridades civis e militares. Tambem alli estava um numeroso grupo de populares, que levantou vivas a Sua Alteza e familia Real.

Lyceu de Coimbra — Este estabelecimento, que devia inaugurar o anno lectivo hontem, 14 do corrente, continua fechado por estas razões; falta de pessoal docente, visto haver uma nova classe; insufficiencia de casa para todos os cursos; carencia de material de ensino, etc. E' possivel que esta situação se modifique provisoriamente, podendo o lyceu abrir na proxima segunda feira.

Franco Frazão — Partiu hoje no comboio da manhã para Lisboa, seguindo d'alli para Evora, o nosso amigo e distincto engenheiro civil, sr. Antonio Franco Frazão, que vae assumir o cargo de director das obras publicas d'aquelle districto, para onde foi ha tempos transferido.

O sr. Franco Frazão residiu em Coimbra 16 annos, e quer como director das obras publicas quer como simples engenheiro, foi sempre um funccionario intelligente, zeloso e exemplarissimo, deixando nesta cidade e districto numerosos amigos e muitas sympathias.

Pedido de captura — O administrador de Ancião telegraphou á policia de Coimbra pedindo a captura de dois passageiros mendicantes que alli tentaram assassinar e roubar um proprietario, em a noute de 9 para 10 do corrente.

Novo jornal — Recebemos o primeiro numero do jornal *O Concelho d'Estarreja*, orgão do partido progressista e advogado dos interesses e melhoramentos do concelho de Estarreja.

Desejamos-lhe longa vida e innumeras prosperidades.

Exoneração — Solicitou a sua exoneração de coadjuctor da freguezia de Santa Cruz, d'esta cidade, o rev.º Manoel Alves Ribeiro.

Anniversario natalicio — Passa hoje o anniversario natalicio do nosso antigo amigo, o sr. Francisco de Sousa Araujo, importante e considerado proprietario nesta cidade.

O sr. Araujo nasceu em 15 de Outubro de 1815, completando hoje 86 annos.

Ao nosso respeitavel amigo e a toda a sua familia, enviamos por este motivo as nossas sinceras felicitações.

Dr. Dias da Silva — Partiu para o Minho este illustre professor da Universidade e digno presidente da camara municipal de Coimbra. Consta que s. ex.ª alli se demora até meados de Novembro.

Pela imprensa — Tem sido exercida a censura previa contra o nosso collega *O Norte*, jornal republicano do Porto.

— Foi querellado o nosso collega *A Provincia*, por um artigo publicado na vespera do dia das eleições.

— Foi mandado recolher ao lyceu de Santarem o sr. dr. Carneiro de Moura, professor do mesmo lyceu, e que ha quatro annos estava em commissão no lyceu de Lisboa; attribuindo-se esta ordem ao facto d'este cavalheiro ser director do nosso collega *O Imparcial*, jornal independente e de franca e declarada opposição ao actual ministerio.

— Vae assumir o logar de redactor politico do jornal *O Norte*, o distincto professor da Universidade, sr. dr. Affonso Costa.

Egreja de Santo Antonio dos Olivaes — São concorrentes a esta egreja os presbyteros Pinto da Gama, collado na egreja de Folques, e Ismael Tavares; Joaquim Simões Paiva, vice-reitor do collegio dos orphãos de Coimbra; Duarte Videira, da egreja da Cumieira; Manoel Conceição, da egreja de Monte Redondo.

Transferencia — Recebeu guia para se apresentar na direcção das obras publicas de Lisboa, o conductor de 3.ª classe, sr. Bernardino José, que ha perto de 20 annos servia no districto de Coimbra.

Aposentação — Foi concedida a aposentação ordinaria ao nosso patricio sr. dr. Thomaz Joaquim d'Almeida, parocho collado da egreja de Santo André, concelho de Mafra, diocese de Lisboa.

Consorcio — Consorciaram se hontem na egreja de Santa Cruz, a sr.ª D. Lelia Augusta Pessoa, filha do respeitavel e considerado industrial sr. Adriano Augusto Pessoa, e o sr. Ezequiel dos Santos Donato, habil e intelligente empregado do commercio.

Foram padrinhos da noiva seu estremoso pae, e a sr.ª D. Isabel Sá Barreto, e do noivo sua prima a sr.ª D. Maria Joanna dos Santos Donato e seu thio o sr. capitão medico João Rodrigues Donato.

No fim da ceremonia nupcial, o sr. Adriano Pessoa offereceu em sua casa um delicado e profuso copo d'agua, servido pelo hotel Central.

Na *corbeille* da noiva viam se numerosos brindes, alguns de subido valor e de notavel merito artistico.

Os noivos seguiram hontem para Lisboa, onde se demoram quinze dias.

Os nossos votos, os mais sinceros, para que um futuro cheio de venturas venha coroar este auspicioso enlace, de que bem dignos são os noivos pelos seus excellentes attributos de espirito e coração.

Gremio Litterario de Coimbra — Realisa-se amanhã a abertura provisoria d'este gremio.

Penitenciaria — Consta que o governo tenciona abrir a penitenciaria de Coimbra ainda este mez, mas não será provavel que estes desejos se realisem. Ainda cá não está um unico objecto de mobiliario; que, como se sabe consta de centenas e centenas de peças, para serem distribuidas pela secretaria, cellulas, capella, officinas, compartimentos dos guardas etc.

A installação, ao contrario do que muita gente pensa, deve levar mezes a concluir.

A verdade é, porém, que do ministerio da justiça já foram expedidas ordens ao sr. delegado do procurador regio do Porto, para o edificio da penitenciaria ser entregue ao digno sub director sr. dr. João de Menezes Parreira.

*

Os jornaes que hoje recebemos dizem constar que brevemente será decretado um novo regulamento para a cadeia da Penitenciaria de Lisboa, que servirá tambem para a Penitenciaria de Coimbra, devendo esta começar a receber presos para cumprimento de pena cellular no mez de Janeiro de 1902.

Conselheiro Pedro Monteiro — Tem passado muito incommodado de saude este respeitavel lente jubilado e venerando chefe do partido progressista de Coimbra. O estado do illustre enfermo chegou a inspirar cuidados aos muitos amigos de s. ex.ª e ao seu dedicado medico o sr. dr. Vicente Rocha; felizmente, porém, a crise passou e o doente começou desde hontem a sentir accentuados allivios, o que deveras estimamos.

Eleição camararia — Não têm fundamento os boatos de que haverá lucta na proxima eleição da camara municipal d'este concelho. De origem fidedigna sabemos que o conhecido accordo eleitoral será mantido nesse acto, sendo votada uma lista progressista. A duvida está apenas em ser a actual camara reeleita, ou não, por isso que o sr. dr. Dias da Silva, segundo nos informam, insiste em não querer continuar á frente da administração municipal de Coimbra.

Juiz Veiga — Este conhecido e illustre magistrado da instrucção do crime em Lisboa, acha-se em Coimbra, onde veiu acompanhar seu filho, alumno do 1.º anno da Universidade.

Na fronteira franceza — Consta que os srs. Guilherme Henriques, filho do sr. dr. Julio Henriques, illustrado professor da Universidade, e Egas Pinto Basto, alumno da Escóla do exercito, cavalheiros que tiveram de passar por França com destino á Belgica, foram incommodados na fronteira franceza por suppostos acratas. Como iam de boinas e empoeirados, e eram estrangeiros, a policia suppôl os perigosos.

DESPEDIDA

Antonio Franco Frazão agradece a todas as pessoas das suas relações, as provas de amizade e sympathia com que sempre o distinguiram, offerecendo o seu limitado prestimo na cidade de Evora.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

EMPREGADO

39 ANNIBAL DE LIMA & IRMÃO admittem um, preferindo que tenha pratica de commercio.

AOS SRS. VITICULTORES

38 DEPOSITO permanente de ferro em T em todos os comprimentos, e arame em todas as grossuras, para serviço de vinhas.

Unicos depositarios em Coimbra:

José Tavares da Costa, Successor — Largo da Portagem.

Bernardino Anjos de Carvalho — Rua Ferreira Borges.

CAIXEIRO

37 PRECISA-SE d'um com practica de ferragens, dá-se ordenado conforme o seu merecimento; tambem se admitte um marçano. Nesta redacção se diz.

36 UMA SENHORA de toda a probidade que vive só com uma filha nesta cidade, recebe em sua casa 3 ou 4 meninas que tenham de vir frequentar qualquer curso nesta cidade. Tambem se promptifica a acompanhal-as ás aulas, sendo preciso. Nesta redacção se diz.

PRAÇA

35 NO DIA 20 do corrente será arrematada, pela 1 hora da tarde, á porta do hotel Central, d'esta cidade, toda a azeitona que a casa de Maiorca possue no concelho de Coimbra.

PRESEPIO

34 VENDE SE um presepio grande e muito barato, em uma casa da rua da Alegria, com os n.os de policia 99 a 91.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão

COLLEGIO MONDEGO

Travessa de Mont'Arroyo

JOSÉ RODRIGUES MEDICO

32 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

VENDA DE CASA

31 VENDE SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

HOSPEDAGEM A ESTUDANTES

30 EM casa particular e de familia respeitavel recebem-se até dois hospedes, estudantes das primeiras classes do lyceu, e cuja edade não vá além de 16 annos.

Ha na familia pessoa competentemente habilitada para auxiliar e fiscalisar o aproveitamento dos hospedados, como se combinar com as familias.

Para todos os informes dirigir-se á Alfaiateria Central ao Arco d'Almedina, nesta cidade.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

COMPRA-SE

28 TELHA usada, assim como portas e janellas. Diz se na rua Ferreira Borges, 137, Coimbra.

CAIXEIRO

27 OFFERECE SE com pratica de mercearia e d'outros ramos. Referencias precisas. Carta a Manoel da Silva — Cantanhede.

FIGUEIRA DA FOZ

26 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, na rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

Casa para arrendar no Cidral

25 PROPRIA para familia. Tem agua canalisada e quintal. Para tratar Francisco Rodrigues Diniz, Largo da Feira, 12, Coimbra.

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Alvaro Esteves Castanheira

ARMAZENS — Estrada da Beira

ESCRIPTORIO — L. da Portagem, 2 a 8

24 DEPOSITO de manilhas, telhas, tijolos, ladrilhos, azulejos, retretes, madeiras, etc., etc.; especialisando um colossal sortimento d'azulejos em pó de pedra, finissimos desenhos de typo allemão, ultima novidade.

Preços resumidos

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 47

OFFICINA DE ESPARTEIRO

22 ANTONIO DOS SANTOS, morador no cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

CASA NA BAIXA

20 VENDE SE e diz se na rua de Ferreira Borges, n.º 137, Coimbra.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
DO
DISTRICTO DE COIMBRA

Lanço da serventia das Carvalhosas a E. R. n.º 12

18 FAZ SE publico que no dia 23 de Outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra se procederá á arrematação d'uma empreitada parcial de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis 26 a 68 do lanço referido.

Base de licitação 492$247 réis.
Deposito provisorio 12$310 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de Outubro de 1901.

O chefe da 1.ª secção,

Joaquim José Vidal Mourinha.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDA DE CASA

16 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
DO
DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada das proximidades do logar das Ribas na E. R. n.º 12 a Santo André de Poiares

Lanço de Cortelhas a Santo André de Poiares

15 FAZ SE publico que no dia 22 de Outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra se procederá á arrematação d'uma empreitada parcial de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis 172 e 193.

Base de licitação 398$476 réis.
Deposito provisorio 9$960 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de Outubro de 1901.

O chefe de secção,
Joaquim José Vidal Mourinha

AVISO

14 CHRISTIANO GONÇALVES, solteiro, proprietario do logar de Gavinhos de Cima, freguezia de Oliveira do Hospital vem fazer publico que requereu na administração do concelho de Oliveira do Hospital, licença para fabrico e deposito de polvora no sitio denominado Valle da preza na freguezia de Oliveira do Hospital em propriedade pertencente ao dr. Lourenço Justiniano, sendo a licença requerida com a designação de 2.ª classe e nos termos da legislação respectiva.

Venda de propriedades no Campo

Freguezia da Carapinheira

13 QUATRO aguilhadas no sitio do Seiçal.
Quatorze aguilhadas na Romã Travessa.
Oito aguilhadas ao Porto de Santo Varão.

Freguezia de Tentugal

Quatro aguilhadas na Rolina.

Freguezia de S. Silvestre

Seis aguilhadas nos Freixos.

Dá esclarecimentos, e aceita lanços o abastado proprietario sr. Antonio Lopes de Sousa, da Bandurreira, (Carapinheira)

AOS AGRICULTORES

12 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

11 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO
Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º, D.º, LISBOA,

MACHINAS agricolas de toda a qualidade.
MACHINAS para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
MACHINAS para fazer soda water, gazozas, gelo, etc.
MACHINAS para fazer papel continuo, cartão, etc.
MACHINAS para lavar, engommar e desinfectar roupa.
MACHINAS de vapor e de gaz, caldeiras e bombas
MACHINAS de escrever, do systema **YOST.**
CORREIAS de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
MATERIAS PRIMAS de todas as qualidades.

INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS
FACILITAM-SE PAGAMENTOS

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN
MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

WITTENBERG — Esperava se em 13 para sahir em 14 de Outubro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

9 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. BOMJARDIM 370, PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECÇÃO ANTI VENEREA
— E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias; que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob antisyphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz

MARÇANO

7 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

6 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este genero de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos. Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

CAIXEIRO

5 OFFERECE-SE um com longa pratica de mercearia. Quem pretender dirija-se a esta redação com as iniciaes D. M.

VENDA DE CASAS

4 VENDE SE muito barata uma morada de duas casas na rua do Almoxarife, n.ºs 1 a 7, junto á rua dos Sapateiros, que se compõem de dois andares e lojas; dão bom rendimento e susceptiveis a augmento.

Trata se com o proprio dono no largo do Paço do Conde n.º 1.

PRATICANTE DE PHARMACIA

3 PRECISA SE d'um com 2 annos de pratica, pouco mais ou menos.

Dão-se informações na drogaria Villaça, rua de Ferreira Borges, 146.

A LA VILLE DE PARIS
J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 19 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:625 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

O methodo de João de Deus adoptado no exercito

O sr. ministro da guerra mandou expedir uma ordem-circular aos srs. commandantes das divisões militares, e que estes transmittiram aos regimentos das differentes armas, auctorisando que nas escólas de companhia, esquadrão ou bateria em que se professe o 1.º curso das escólas regimentaes, seja ministrada a instrucção de leitura e escripta pelo methodo de João de Deus.

Tambem na referida circular se diz aos srs. commandantes das divisões, que seria conveniente fazer saber aos capitães, que prestariam valioso serviço ao exercito e á instrucção popular, estabelecendo nas unidades do seu commando as referidas escólas do 1.º curso, sendo o ensino ministrado segundo o methodo regulamentar de João de Deus, conforme julgassem mais util.

Muito folgamos com a resolução do sr. ministro da guerra, dando assim o primeiro passo para que possa vir a ser adoptado officialmente, pelo menos no exercito, o ensino da instrucção primaria pelo methodo de João de Deus, e preparando o terreno para se realisar, mais cedo ou mais tarde, o ensino obrigatorio por companhias.

Esta circular foi motivada inquestionavelmente, pelo relatorio apresentado pelo illustrado capitão de infanteria n.º 14, sr. Francisco Homem Christo, em que dá conta dos magnificos resultados que obteve no anno anterior, ministrando ás praças da sua companhia, conjunctamente com a instrucção militar, o ensino de leitura e escripta pelo methodo de João de Deus.

*

E já que tivemos de nos referir a este assumpto, seja-nos permittido transcrever algumas linhas do primoroso livro do sr. D. Antonio da Costa, *Auroras da Instrucção*, e um pequeno artigo publicado no n.º 115 do *Jornal do Porto* de 21 de Maio de 1879, que se referem a uma tentativa, coroada do melhor exito, feita já em 1878 por um official subalterno da arma de infanteria, com o intuito de ensinar a ler e escrever pelo methodo João de Deus, os soldados do seu destacamento.

Diz o livro do sr. D. Antonio da Costa a paginas 161:

«A' similhança do sul, o norte não deixa de apresentar exemplos formosos. A 20 de Novembro de 1878, o tenente de infanteria 9, o sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, abria em Coimbra um curso de instrucção primaria para os soldados do seu destacamento. Não os podia obrigar á frequencia? Obrigou-os pela sancção mais efficaz, a persuasão affectuosa; e elles, correndo a inscrever-se na matricula, em vez da taberna e do lupanar, encontravam na aula o conselho moral e a aprendizagem redemptora. Por este serviço prestantissimo á santa causa da educação do soldado, o distincto tenente, quando regressou a Lamego, foi elogiado na frente do corpo pelo seu commandante. A *Associação dos Artistas de Coimbra*, O *Centro Promotor* e a *Associação Liberal*, enviaram lhe pelo mesmo motivo o diploma de socio honorario; egual diploma recebeu da sociedade de Madrid *El fomento de las artes*, e da de *Geographia* o de socio correspondente.»

O artigo do *Jornal do Porto* era assim concebido:

«O sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho tenente de infanteria 9, estando de guarnição em Coimbra, prestou se generosamente a leccionar os soldados do seu destacamento pelo methodo de João de Deus, dando o seu trabalho um resultado muito satisfactorio. Todos os soldados, que frequentaram a aula, ao retirarem para Lamego, sabiam sufficientemente lêr e escrever.

«Este importante serviço foi devidamente apreciado pelo sr. coronel commandante de infanteria 9, que elogiou ha dias, na frente do regimento, o honroso proceder do distincto official, mandando ao mesmo tempo publicar a seguinte menção honrosa na ordem regimental do dia 28 de Abril:

«O ex.mo sr. coronel desejando que o serviço que o sr. tenente Francisco Augusto Martins de Carvalho prestou no periodo de tres mezes, ás praças do regimento, nas horas vagas do seu serviço especial, leccionando aquelles que se quizeram aproveitar das prelecções sobre o systema de João de Deus, não seja esquecido; ordena que o elogio e agradecimento que dirigiu ao mesmo senhor em frente do regimento, seja registado na ordem do regimento em relação ao dia 24 do corrente, declarando o mesmo ex.mo commandante, que bastante prazer tem em levar ao conhecimento do ex.mo sr. general o acto, que honra não só o individuo que o praticou, mas o regimento.»

DISCIPLINA ACADEMICA

Um dos primeiros actos do illustre reitor da Universidade sr. conselheiro Pereira Dias ao principiar o actual anno lectivo foi chamar á sua presença o pessoal dos *Geraes*, para muito expressamente lhe recommendar a mais rigorosa observancia no cumprimento dos seus deveres, relativamente á manutenção da ordem nos Paços das Escólas, e em geral da disciplina academica.

Esta louvavel attitude do respeitavel prelado revela-nos o quanto s. ex.ª está empenhado, em que o novo periodo lectivo corra tranquillo e socegado, para que os academicos possam applicar-se ao estudo, com proveito proprio e de suas familias.

Comprehende-se bem que um anno perdido occasiona graves transtornos á carreira litteraria do alumno e até, muitas vezes, se reflecte nocivamente, na profissão social que de futuro tenha de seguir.

Além d'isso, pelo lado economico é esse insuccesso um grave prejuiso, de centos de mil réis, para a familia do alumno reprovado. Compete, portanto, ao digno prelado, na sua missão verdadeiramente paternal, contribuir quanto em si estiver, para que os academicos, conservando-se respeitosos e applicados ao estudo, consigam coroar com um bom resultado a sua frequencia escolar.

Tem a policia academica um encargo espinhoso e difficil. E' isso notorio. Desde o momento, porém, que ella saiba cumprir os seus deveres, sem violencia, antes com requintes de urbanidade, e ao mesmo tempo sem culposas condescendencias e violação da lei, não offerece duvida que poderá contribuir bastante, já que tudo se não póde fazer pela insufficiencia numerica do seu pessoal, para que a mocidade academica não ultrapasse, nos seus agitados e ruidosos movimentos, o respeito e cordura que a si propria deve, e mais ainda ao corpo cathedratico.

Ao sr. conselheiro Pereira Dias os nossos louvores pela sua firme attitude em questões de ordem e disciplina academica.

É MENTIRA

Quando o facciosismo politico entra pela porta, sae muitas vezes a imparcialidade, a placidez e a verdade pela janella.

Um correspondente anonymo de Oliveira do Hospital, publicou em o ultimo numero do nosso collega a *Correspondencia de Coimbra*, um annuncio que principia assim:

«Lemos no *Conimbricense* sob a epigraphe de *attentados* uma local referente ás eleições de Oliveira do Hospital, cujos dizeres carecem absolutamente de fundamento. Em primeiro logar diz essa local que foram os creados do sr. administrador do concelho que aggrediram o sr. dr. Manoel Lobo, o que é redondamente falso.»

Estamos convencidos de que os nossos estimados e distinctos collegas da *Correspondencia de Coimbra* não leram o alludido annuncio, pois que se o tivessem visto, seriam os primeiros, (podemos affirmal o por que lhes conhecemos o seu genio justiceiro e amante da verdade), a assegurar, como tambem o fariamos a seu respeito em caso analogo, que falsa e falsissima é a accusação que alli se nos dirige; pois que os nossos collegas recebem o *Conimbricense*, e sabem que se não fizeram neste jornal semelhantes affirmações.

Nós dissemos:

«No concelho de Oliveira do Hospital um sicario, *que em alguns jornaes se diz* ser o creado do respectivo administrador do concelho *e em outros* um empregado da fiscalisação do sello, espancou traiçoeiramente o sr. dr. Manoel Lobo.»

Nada affirmámos, e apenas transcrevemos as versões que lemos em differentes jornaes. E sendo informados no dia da publicação do *Conimbricense* de que não podia attribuir-se o attentado ao creado do administrador, por que estava nessa occasião servindo ao jantar em casa do sr. dr. Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa, addicionámos á ultima hora, ainda dois periodos ao nosso artigo, dizendo um d'elles o seguinte:

«Ainda sobre este crime *têem dito alguns jornaes que um dos criados do sr. administrador do concelho, a quem a voz publica attribue o espancamento*, estava na occasião em que o crime se perpetrou, (10 da noite), *a servir o jantar em casa d'um importante e considerado proprietario de Oliveira do Hospital.*»

Onde affirmámos, pois, que foram os creados do administrador que aggrediram o sr. dr. Manoel Lobo?

Defendam quem lhes parecer e como quizerem, mas sejam ao menos verdadeiros e bem educados.

O asseio e a hygiene em Coimbra

III

Como é sabido, as modernas providencias sobre dois casos particulares da limpeza da cidade, ordenados pela camara municipal a pedido do benemerito *Nucleo de Coimbra da Liga Nacional contra a Tuberculose*, produziram os melhores resultados, terminando com velhos e nocivos costumes. Por isso de toda a parte se ouviram rasgados elogios tanto a quem solicitou como a quem deferiu.

Nesta altura não devemos esquecer que o digno presidente da vereação municipal, tomando a peito os dois capitulos da limpeza publica, visados pelas referidas providencias, andou elle proprio fiscalisando a sua execução, em a primeira noite, 1 de Outubro corrente, em que foram postas em vigor; facto digno de todo o elogio, pois que demonstra a solicitude com que o sr. dr. Dias da Silva divide a sua attenção e cuidadosa superintendencia, por todos os ramos da gerencia municipal.

E', porém, certo, infelizmente, que no tocante a asseio e hygiene ainda Coimbra se encontra em grande atrazo.

A camara actual alguma cousa tem feito para resgatar esta cidade da ignominiosa classificação de terra suja e atrazadissima em rudimentares preceitos hygienicos; mas esse pouco, que mereceu a attenção e o applauso publico, é evidente que está longe ainda de constituir um plano geral, devidamente organisado, para collocar o saneamento de Coimbra a par da sua cathegoria social e nomeada scientifica.

Já indicámos algumas necessidades a que é indispensavel attender com urgencia, para que a população conimbricense não viva sob o perigo d'uma constante insalubridade.

Para concluirmos essas ligeiras considerações, levaremos ainda ao conhecimento da illustrada vereação municipal, outros casos que bem merecem a sua attenção e adequadas providencias.

Leite — Este alimento nobre vende-se ahi á vontade, com todas as adulterações improvisadas pelo genio ganancioso das leiteiras. A sua analyse é feita, de longe em longe, por um policia civil! Ora parece que nem este funccionario tem competencia para tal exame, nem a pureza do leite se póde garantir sem que a sua inspecção se faça pontualmente todos os dias, antes de prin-

piar a venda d'este genero importante de alimentação publica, geralmente adoptado para uso dos enfermos.

Ourinoes — Encontram se muitos em vergonhosas condições, sem lavagens nem desinfecções, e outros acham se collocados onde nunca deviam estar. A par d'isto nota-se a falta d'elles em varios locaes de grande concorrencia, como Avenida Emygdio Navarro, Mercado de D. Pedro V, bairros de Santa Cruz e de Mont'arroio.

Matadouro municipal — Sendo aliás um estabelecimento que faz honra a Coimbra, não tem um serviço annexo, bem detalhado, para a rapida remoção e inutilisação, pelos processos de moderna sciencia, das rezes atacadas de molestia contagiosa, como é, por exemplo, a tuberculose.

Runa da rua da Moeda — Este collector, que segue da praça 8 de Maio e que passa encostado ás trazeiras das casas d'aquella rua, do lado norte, é um verdadeiro foco de pestilencias, que torna esse local em alto grau insalubre.

Este cano funcciona, como verdadeira valla, ao ar livre, exhalando principalmente de verão, todos os elementos miasmaticos d'um verdadeiro e completo impaludismo. E' de toda a urgencia que se mande ensoleirar e cobrir, sendo tambem indispensavel que por elle se lancem com frequencia abundantes descargas d'agua. A camara não deve demorar esta obra, tanto mais que alguns dos proprietarios confinantes, estão nas melhores disposições de contribuirem para a precisa despeza.

Lavadeiras — E' nojento e asqueroso o estendal de montes de roupa suja, esse vehiculo terrivel de todas as molestias, que ás segundas feiras pejam as portas e passeios de varias ruas. Impõe se como medida hygienica inadiavel, a construcção d'um coberto, á margem do rio, por conta da camara, onde as lavadeiras vão immediata e directamente depositar os volumes de roupa suja, pagando apenas uma insignificante finta.

Aguas nocivas — Estão abertas ao publico algumas fontes, cujas aguas são consideradas como perigosas para a saude publica, principalmente por nellas se encontrar o germen das febres typhoides. Como evitar este perigo? Estabelecendo a camara fontenarios no bairro alto, para fornecimento de agua da canalisação á pobreza.

Os paços do concelho — Até neste edificio, um dos principaes de Coimbra, se notam censuraveis descuidos em questão de hygiene. As *retretes* d'aquella casa, existentes nos seus dois primeiros pavimentos, lado sul, estão em pessimas condições devido sem duvida ao imperfeito systema da canalisação.

Esgotos da rua da Alegria — Ainda são lançados no Mondego, a montante do apparelho de captação de aguas para abastecimento da cidade por um cano que atravessa a insua do logar Cerieiro. E' preciso terminar de vez com este desleixo perigosissimo para a saude publica, fazendo desviar aquelles esgotos para o collector geral da Estrada da Beira.

*

Ahi ficam, em resumo, alguns dos muitos abusos e defeitos que abertamente contrariam o asseio e a hygiene da população de Coimbra. Apontando os, só temos em vista o conseguir se o possivel aperfeiçoamento das condições de salubridade de Coimbra.

Em Oliveira do Hospital

No penultimo numero do *Conimbricense*, e baseando nos em informações colhidas noutros collegas, démos conta da aggressão de que alli foi victima em a noite de 6 do corrente o sr. dr. Manoel Lobo, irmão do importante influente politico sr. conselheiro José Lobo. Contraditando alguns dos pormenores da nossa narração, abaixo publicamos uma carta do nosso prezado amigo sr. dr. Lourenço Justiniano da Fonseca e Costa.

Sem hesitação e com a lealdade de que nos prezamos, devemos declarar que, se temos pelo signatario a maior consideração e respeito, não nos inhibe essa circumstancia de sustentarmos novamente que são anormaes as condições do concelho de Oliveira do Hospital, cumprindo ao digno governador civil do districto mandar alli um delegado de sua plena confiança, e que tambem a inspire a gregos e troyanos, proceder a uma rigorosa investigação acerca do crime a que nos estamos referindo. O administrador do concelho que alli se encontra, é que, por todos os motivos, não deve ser incumbido de tal commissão, o que seria irrisorio, pela intervenção que tomou na refrega eleitoral.

Sem nos querermos envolver nas questões politicas de Oliveira do Hospital, não podemos comtudo guardar silencio sobre acontecimentos revoltantes e criminosos, como os occorridos ultimamente naquelle concelho.

Por isso, ao illustrado governador civil relembramos que o actual administrador do concelho, é incompetente para a investigação criminal da aggressão de que foi victima o sr. dr. Manoel Lobo, sendo indispensavel a sua immediata substituição, pelo menos no tocante a este grave objecto.

Ill.mo e ex.mo sr. — Oliveira do Hospital, 14 de Outubro de 1901. — Como dos mais velhos e antigos assignantes do *Conimbricense*, que por muitas vezes, durante a vida de seu saudoso fundador, teve a honra de para tão importante jornal ter dado algumas informações verdadeiras, vae hoje contrariar, em parte, uma que se lê no n.º 5:623 do mesmo jornal, sob a epigraphe — *Attentados*.

E' certo ter sido ferido o sr. dr. Manoel Lobo, na noite de 6 do corrente mez, não se podendo até hoje descobrir quem foi o aggressor.

Não é verdade, porém, terem-se dirigido apupos ao sr. conselheiro José Lobo. O que é certo é ter se este cavalheiro, conjunctamente com Julio dos Santos, destacado d'um numeroso grupo de individuos, que se achavam junto do edificio da escola, para se agarrarem a um tal José Corrêa, que era portador de papeis pertencentes á assembléa de Penalva d'Alva, em que o governo tinha vencido e a quem o presidente d'esta mesma assembléa os tinha confiado para os vir entregar ao administrador d'este concelho. E' mais certo que, na occasião em que este José Corrêa foi agarrado pelo conselheiro José Lobo e Julio dos Santos, lhe foi tirado e quebrado o pau, de que o mesmo vinha acompanhado, sendo neste momento vibrada a pancada que feriu o dr. Manoel Lobo.

O local onde se deu esta tão desagradavel occorrencia, que a todos muito magoou, e em especial aos partidarios do governo, que nada tinham a ganhar com tão bruta selvageria, estava tão escuro e sombrio, que sendo numeroso o grupo alli estacionado, nada se affirme de positivo com relação ao auctor do ferimento. Uns dizem ter sido o criado do respectivo administrador, outros um empregado da fiscalisação do sello, e outras que taes versões têem corrido.

Com relação ao dito criado posso informar que na occasião da tão desastrada occorrencia estava em minha casa, servindo á mesa, onde jantaram bastantes amigos meus, que alli o viram e se aproveitaram dos seus serviços. Com relação ao empregado da fiscalisação do sello não sei a quem tal insinuação possa attingir.

Não, é, nem será facil, pois, apurar se, como, quem foi, e de que lado partiu o golpe que feriu o sr. dr. Manoel Lobo, que se diz, felizmente, em caminho de em breve se achar completamente restabelecido, o que para nós é altamente lisongeiro.

Podendo v. ex.ª fazer o uso que julgar conveniente a bem da verdade d'esta minha informação, sou com subida consideração

De v. ex.ª am.º ven.or e cr.º obrg.mo
Lourenço J. da Fonseca e Costa.

Os pobres do "Conimbricense"

D'um anonymo recebemos a quantia de 1$000 réis para distribuir por quatro pobres no dia 18, anniversario do fallecimento do saudoso fundador do *Conimbricense*, Joaquim Martins de Carvalho.

*

Egualmente recebemos da Carapinheira do Campo, do nosso estimado amigo sr. F. C. L., a quantia de 500 réis, para ser entregue no dia 18, com a mesma intenção, a um pobre á nossa escolha.

*

Cumprimos no mencionado dia a grata missão de que fomos incumbidos, distribuindo as referidas esmolas pelos seguintes pobres:

Filippe Joaquim Coelho, com um cancro na bocca, na rua do Corpo de Deus — 500.

Maria do Nascimento Figueiredo, pobre e impossibilitada de trabalhar, no Romal — 250.

Maria da Boa Morte, velha e pobre, na rua de Sub Ripas — 250.

Josepha da Ascensão Soares, velha, doente e muito pobre, na rua dos Anjos — 250.

Josephina de Jesus, viuva e muito pobre, no Alto do Pio — 250.

CARIDADE

Mais uma vez recebemos a mensalidade de 2$000 réis com que um caridoso anonymo se digna contribuir para a creação d'uma pobre orphã, que está sendo tratada em Miranda do Corvo, facto a que por muitas vezes tem alludido o *Conimbricense*.

Bem haja o generoso cavalheiro pela nobilissima acção que está praticando.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Joanna Manique de Mello, de Luso para Coimbra.

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, de S. Paio de Gramassos (Oliveira do Hospital), para Coimbra.

Antonio Doria, da Figueira para Coimbra.

Dr. José Nunes da Silva, da Praia da Nazareth para Elvas.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 560 — Dito novo tremez 580 — Milho branco 440 — Dito amarello 430 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 900 — Dito rajado 500 — Dito frade 480 — Centeio 420 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 620 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Mercado de Montemór o-Velho, de 16 de Outubro — Trigo 580 — Milho branco 520 — Dito amarello 520 — Feijão branco 840 — Dito rajado 560 — Dito frade 500 — Batata 340 — Cevada 320 — Tremoços (20 litros) 500 — Favas 520 — Centeio 550 — Aveia 300 — Gallinhas 450 — Frangos 120 — Patos 400 — Ovos (o cento) 1$200.

Joaquim Martins de Carvalho — Resou se hontem na egreja de Santa Cruz uma missa por alma do antigo redactor e proprietario d'este jornal, assistindo a familia e alguns amigos do saudoso extincto, e os empregados da typographia do *Conimbricense*.

Alguns dos nossos estimados collegas da imprensa periodica, dignaram se referir se a este triste anniversario, e pelo mesmo motivo recebemos varias cartas e bilhetes de pessoas amigas. A todos enviamos a expressão sentida do nosso reconhecimento.

Associação Commercial — Na reunião da direcção d'este gremio, de quarta feira ultima, reassumiu as funcções de presidente o nosso amigo sr. Francisco Villaça da Fonseca, que ha mezes estava fóra do exercicio por motivo de doença.

Partido democratico de Coimbra — Realisou-se ante-hontem á noite uma reunião dos republicanos d'esta cidade, a que presidiu o sr. dr. Affonso Costa. Deliberou se concorrer á urna na proxima eleição camararia d'este concelho, só como affirmação da vitalidade do partido, sendo nomeada uma commissão para proceder aos trabalhos eleitoraes, a qual tambem ficou incumbida de propôr o que tenha por conveniente com relação á fundação d'um centro e á creação d'um jornal.

Lyceu de Coimbra — Consta nos que o sr. dr. Francisco Antonio Diniz, professor decano d'este lyceu, dirigiu no dia 16 do corrente mez um officio ao respectivo sr. reitor, participando lhe que, tendo se de novo aggravado os seus incommodos de saude, que fundamentaram o pedido da licença de 60 dias, de que estivera gosando até ao 1.º do dito mez, se achava impossibilitado de ir abrir no dia 18 as cadeiras que lhe haviam sido ultimamente distribuidas. E que outrosim lhe dizia que, se visse que em razão d'esses incommodos e da sua avançada edade de 80 annos, não poderia com dignidade sua, e com proveito dos seus alumnos, continuar no magisterio, que exercia ha mais de 47 annos, pediria a sua aposentação; saindo em tal caso do professorado com a consciencia de haver sempre pontualmente cumprido os deveres que elle lhe impunha.

Julgamento — Verifica-se no proximo dia 24 o julgamento, em audiencia correccional, dos 69 reus, naturaes de Arzilla, que ha cerca de 3 annos alli desacataram o poder judicial, quando se dirigia ao campo para proceder a um arrolamento de predios.

Conego honorario — Foi agraciado com as honras de conego da diocese de Coimbra, o rev. sr. José Casaleiro Pratas.

Novo jornal — Principiou a publicar-se em Luso um jornal semanal, intitulado *Revista de Luso*.

Ao novo collega desejamos-lhe longa e prospera existencia.

6

FOLHETIM

D. MARIA DA GLORIA PAIVA

A MINHA ROMARIA

(CONCLUSÃO)

Pouco durou a viagem. Logo que lhes foi possivel regressaram á patria, á sua casa do Minho afim de receberem a benção nupcial.

O velho medico assistiu e ao vel-os radiantes de felicidade exclamou: — Eis aqui o verdadeiro remedio!

Desde então voltou a alegria á «Casa das trepadeiras».

Abriram se as janellas e os raios de sol entraram de chofre em ancias de mensageiros felizes.

* * *

Hoje Helena é a santa velhinha que lá existe, e que á noite conta historias no meio do rancho attento dos netos!

Ha pouco que o velho tinha acabado as ultimas palavras da historia que referi.

Findava o dia; a indical-o além no poente brilhava a primeira estrella.

Olhei para a «Casa das trepadeiras»; havia nella o silencio mudo dos bosques.

As flores deixavam pender as pequeninas cabeças.

Tinham somno; iam dormir!

Havia um ar de melancholia na paisagem que nos rodeava.

Acabava a festa; e nesses momentos a gente sentia uma suave tristeza invadir nos a alma, uma saudade talvez das horas de prazer!

Eu porém se sentia saudades era de deixar aquelle sitio ameno onde passára instantes tão agradaveis.

Effectivamente apparecia lá ao longe o nosso grupo.

Já não era uma alegria expontanea que o animava, mas uma alegria apparente, forçada a querer vencer o desconsolado despertar das suas phantasias.

Ainda assim a sua chegada foi um diluvio de expansões; phrases curiosas saíam de todos os labios.

— Com que então passaram uma tarde muito aborrecida, não é verdade?

— Não é verdade, não senhores, respondi-lhes eu; passámos uma tarde explendida. Este senhor contou-nos uma historia deliciosa.

Um dia sabel-a hão, e com certeza hei de vel-os arrependidos de terem trocado por uma romaria maçadora, uma tarde agradabilissima. Esta é que foi a verdadeira romaria.

Levantámo nos e lá nos fomos embora, mas d'esta vez mais expansivos, sem o retrahimento que a nossa traiçãosinha havia creado, e depois de os ter arreliado sufficientemente, respondendo-lhes a cada phrase: Foi bem melhor a minha romaria!

Fim

O CONIMBRICENSE de 19 de Outubro de 1901

Estação das Ameias — Sabemos que a direcção da Associação Commercial vae novamente occupar se d'este assumpto.

No relatorio d'este gremio, ha pouco distribuido, vê-se que a Companhia real, em Setembro do anno passado, reconheceu perante o ministerio das obras publicas a insufficiencia do existente e a necessidade da sua ampliação, mas que não estando essas obras previstas no orçamento d'esse anno, as não podia executar logo; promettendo apresentar dentro de breve prazo um projecto da sua reforma.

Já em documentos anteriores, a Companhia tinha feito directamente á Associação Commercial, a promessa das ampliações pedidas.

Ora a Companhia tem o dever de honrar os seus compromissos, feitos em documentos officiaes.

Tambem se os dirigentes da politica local tivessem mais a peito os melhoramentos da cidade, partisse d'onde partisse a iniciativa, já ha muito teria acabado a vergonha d'essa estação miniscula, que ahi existe.

Dr. Egas Moniz — Já regressou a Coimbra este distincto parlamentar e talentoso candidato ao magisterio da faculdade de medicina.

Carta de conselho — Acabam de ser agraciados com a carta de conselho, o sr. dr. Abel de Andrade, director geral de instrucção publica, e os governadores civis, srs. D. Thomaz de Vilhena, Queiroz Velloso, Motta Prego, e Avelino Monteiro.

Suffragios — Uma força de infanteria do commando de capitão, e toda a officialidade do regimento 23, assistiram hoje no templo de Santa Cruz a uma missa por alma do saudoso monarcha o sr. D. Luiz I.

*

Partiu para Lisboa com o fim de assistir ás exequias solemnes que hoje alli se celebram por alma de el rei o sr. D. Luiz, s. ex.ª o sr. bispo conde.

Universidade — A matricula dos primeiros annos nas diversas faculdades é a seguinte: Theologia 15, sendo 5 repetentes; direito 183, sendo 108 repetentes; medicina 28, sendo 1 repetente, mathematica 75, sendo 42 repetentes; e philosophia 35.

Aguas de Luso — Vae ser exportada uma grande remessa de aguas das thermas de Luso para o Ultramar e America.

Troças academicas — Registamos com satisfação que até hoje não tem havido troças aos novatos e aos caloiros, mantendo-se a academia dentro e fóra da Universidade na mais completa ordem e tranquilidade. Congratulamo nos com esta louvavel attitude da mocidade estudiosa.

Abundancia de cobre — Sabemos que a direcção da Associação Commercial, em virtude da quantidade que superabunda da moeda de cobre, resolveu na sua ultima reunião officiar ao sr. ministro da fazenda, pedindo para que seja retirada da circulação parte d'esta moeda.

E' justo o pedido porque o commercio, em virtude das suas transacções quotidianas, tem accumulado grande quantidade d'esta moeda sem que possa utilisal a no pagamento das suas letras.

Estamos certos que o sr. ministro da fazenda ha de attender o pedido, como já praticou com o commercio do Porto, mandando retirar da circulação parte d'esta moeda, reduzindo a apenas ás necessidades dos trocos miudos.

Fallecimentos — Falleceu no dia 10 do corrente o sr. conselheiro Alberto Carlos Supico, irmão dos srs. general Augusto Cesar Supico e do nosso velho amigo o sr. Francisco Maria Supico, illustrado redactor do jornal *A Persuasão* de Ponta Delgada.

— Tambem falleceu em Ceira o sr. Antonio França, proprietario naquella localidade e irmão do considerado livreiro-editor e nosso amigo sr. França Amado.

A's familias enlutadas enviamos a expressão da nossa condolencia.

Notas falsas — Foi preso no Porto um individuo, em casa de quem se encontrou a quantia de 600$000 réis, em notas falsas de 5$000 réis.

Faculdade de medicina — Deve reunir se hoje a congregação da faculdade de medicina para tratar de varios assumptos, constando que nella se resolverá representar ao governo para ser creada desde já uma cadeira de clinica cirurgica no 4.º anno, para cuja regencia está indigitado o distincto cathedratico sr. dr. Sousa Refoios.

AS GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra ANEMIA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os medicos do mundo.
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes — Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das imitações.
Só se vende em Gottas e em Pilulas.
Todas Pharmacias ou Drogarias. — Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

VENDA DE TERRA

37 VENDE SE, convindo o preço, uma propriedade de terra, actualmente com pinhal e matto, propria para plantação de vinha, no sitio do Valle de Ruivo, monte, limite e freguezia de Taveiro, que mede pouco mais ou menos 156 aguilhadas ou 84:240 metros quadrados, e parte com estrada real e com estrada que vae para a Anobra.

Quem pretender póde desde já dirigir se a Antonio Avelino, professor em S. Silvestre, que está encarregado da venda.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS
DO
DISTRICTO DE COIMBRA

Estrada das proximidades do logar das Ribas na E. R. n.º 12 a Santo André de Poiares

Lanço de Cortelhas a Santo André de Poiares

36 FAZ SE publico que no dia 22 de Outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra se procederá á arrematação d'uma empreitada parcial de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis 172 e 193.

Base de licitação 398$176 réis.
Deposito provisorio 9$960 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de Outubro de 1901.

O chefe de secção,
Joaquim José Vidal Mourinha.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

AO PUBLICO

34 JOSÉ BENTO CORREIA, julga dever tornar publico que tendo pedido, em 7 do corrente, a sua demissão de cobrador da Associação dos Artistas, logar que exerceu durante tres annos, requisitou ao sr. presidente da mesma Associação o documento que segue:

Adelino Augusto Ferrão Castel Branco, presidente da direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, certifico que o sr. José Bento Correia, serviu esta Associação na qualidade de cobrador, prestando sempre as suas contas com clareza e lealdade, o que certifico como verdade; e depois de auctorisado em sessão de direcção de 10 do corrente.

Coimbra, 15 de Outubro de 1901.

O presidente da direcção,
Adelino Augusto Ferrão Castel Branco

SOPHIA, 133 A 137

33 SORTIDO em fogões de cozinha de fogo circular.
Preços commodos.

CAIXEIRO

32 PARA mercearia e penhores. Precisa se.
Rua do Visconde da Luz, 60.

AOS SRS. VITICULTORES

31 DEPOSITO permanente de ferro em T em todos os comprimentos, e arame em todas as grossuras, para serviço de vinhas.

Unicos depositarios em Coimbra:

José Tavares da Costa, Successor — Largo da Portagem.

Bernardino Anjos de Carvalho — Rua Ferreira Borges.

MARÇANO

30 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

GRANDE PECHINCHA

29 VENDEM-SE baratos potes e pias de lata para azeite. Trata se na rua de João Cabreira, n.º 38.

VENDA DE CASA

28 NO DIA 20 de Outubro proximo, no cartorio do notario dr. Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia, 53, vender se ha em praça particular, convindo o preço offerecido, uma casa com dois andares, sotam e duas lojas, situada no Terreiro do Marmelleiro, proximo ao Arco do Ivo, com os n.os 19 e 21.

Presta esclarecimentos o ajudante do mesmo notario, José de Vasconcellos.

PIANO

27 VENDE SE um bom piano horisontal para estudo. Rua Ferreira Borges, 145, 2.º.

CAIXEIRO

26 OFFERECE-SE um com longa pratica de mercearia. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciaes D. M.

PRESEPIO

25 VENDE SE um presepio grande e muito barato, em uma casa da rua da Alegria, com os n.os de policia 99 a 91.

EMPREGADO

24 ANNIBAL DE LIMA & IRMÃO admittem um, preferindo que tenha pratica de commercio.

OPTICO ACADEMICO
DE
Frederico Fernandes
21, rua do Visconde da Luz, 21
COIMBRA

23 ESTE bem montado estabelecimento tem á venda um surprehendente sortido em oculos de longa vista, binoculos de chagrin, madreperola e marfim. Microscopios, thermometros, barometros, lupas de grande augmento para ver o mildiu nas vinhas ou qualquer outro objecto, por diminuto que seja. Thermometros clinicos, microscopicos, floroscopicos e mineralogicos.

Pedometros para medir distancias kilometricas, bussolas, conta-fios, lentes duplas, areometros de todas as qualidades.

Fazem-se concertos em todos os generos de optica.

GARANTIDO

22 OLEO puro de figado de bacalhau, recebido dos navios portuguezes. Vende se nesta cidade na mercearia de Antonio Fernandes, rua do Corvo.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA
GRAVURA
FABRICA DE CARIMBOS
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LITHOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO
FREIRE-GRAVADOR
LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que *são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade anonyma
de responsabilidade limitada
Fundada em 1877
Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000
Effectua seguros
contra o risco de incendios e maritimos
Correspondente em Coimbra
José Joaquim da Silva Pereira
Praça do Commercio, 14, 1.º

QUINTA

19 VENDE SE uma em Banhos Seccos (Lages, Coimbra), denominada Quinta de Santo Antonio. Quem a pretender póde tractar todos os dias com o proprio dono José Ribeiro São Miguel, na mesma quinta.

PRAÇA

18 NO DIA 20 do corrente será arrematada, pela 1 hora da tarde, á porta do hotel Central, d'esta cidade, toda a azeitona que a casa de Maiorca possue no concelho de Coimbra.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE COIMBRA

Lanço da serventia das Carvalhosas a E. R. n.º 12

17 FAZ SE publico que no dia 23 de Outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra se procederá á arrematação d'uma empreitada parcial de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis 26 a 68 do lanço referido.

Base de licitação 4925$247 réis.
Deposito provisorio 125$310 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematações estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de Outubro de 1901.

O chefe da 1.ª secção,
Joaquim José Vidal Mourinha.

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Alvaro Esteves Castanheira

ARMAZENS — Estrada da Beira
ESCRIPTORIO — L. da Portagem, 2 a 8

16 DEPOSTO de manilhas, telhas, tijollos, ladrilhos, azulejos, retretes, madeiras, etc., etc.; especialisando um colossal sortimento d'azulejos em pó de pedra, finissimos desenhos de typo allemão, ultima novidade.

Preços resumidos

AOS AGRICULTORES

15 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

MANTEIGA DE TELHADO

Uma das mais finas em qualidade nacional e superior á melhor estrangeira

14 VENDE-A sómente em Coimbra Alipio Augusto dos Santos, rua do Visconde da Luz, 56 a 60.

VENDA DE MOBILIA

13 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vender se-ha uma completa mobilia, junta ou em lotes, em bom estado de conservação, em vista do proprietario ter que ausentar-se.

Rua de Ferreira Borges, 145, 2.º.

POTES PARA AZEITE

12 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, Antonio José d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

11 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.ºs 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.ºs 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande — LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

MILAGROSOS CONFEITOS

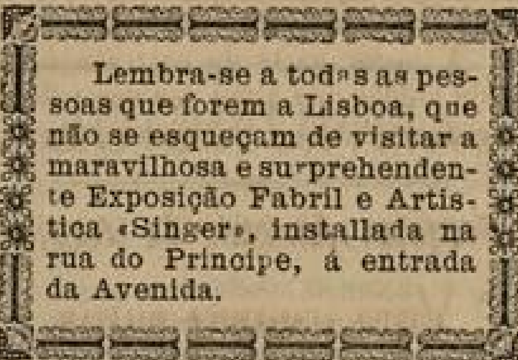
INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI SYPHILITICO — COSTANZI



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz



As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

JOSÉ RODRIGUES
MEDICO

5 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

4 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.



NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

2 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

9 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Successores**, rua da Prata, n.º 8.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:626 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

A IMPRENSA

A imprensa periodica, sublime apostolado da razão, da justiça e da moralidade, é não só o elemento da mais poderosa influencia na conquista da civilisação, do progresso e da liberdade, mas tambem a principal e a mais solida garantia dos povos no aperfeiçoamento de todas as instituições publicas.

Este elevado poder, que é tambem a voz da soberania nacional, instituida para velar pelos direitos e immunidades populares, e pelo bem estar social, não póde deixar de ser o fiscalisador constante das acções dos governos.

Assim, discutindo e apreciando todos os actos da vida publica, precisa a imprensa de erguer bem alto os seus clamores, para que a linguagem do povo chegue pura e clara ás altas regiões do poder.

A' imprensa livre e independente, á que se sente com a coragem necessaria para se deter na altura da sua nobre missão, corre o dever imprescriptivel, como interprete da opinião publica, e orgão dos interesses populares de expôr, com verdade e clareza, perante os poderes constituidos, e perante o paiz inteiro, as conveniencias e as necessidades que o povo, que paga e soffre, tem direito a reclamar.

Não vão por certo, as palavras da imprensa independente lisongear os instinctos dos homens que exercem ou venham a exercer os mais elevados cargos da vida publica, mas, satisfazendo á parte mais importante do paiz, não deixam de convir aos interesses da communidade.

Sempre, e muito principalmente nos tempos que vão correndo, é indispensavel que a imprensa, repetimos, seja livre, liberrima, na apreciação dos actos publicos, dimanados dos altos poderes do estado, sem que toque jámais as raias da licença. Precisa para isso de usar muitas vezes, infelizmente, de linguagem dura e aspera, que embora desagrade aos incensadores officiaes do poder, guarda pretoriana de todos os governos e evangelisadores de todas as ideias, cala sempre no espirito publico, por que advoga a causa do povo, que é, quasi sempre, da justiça, do direito e da moralidade.

Debaixo da densa poeira das *conveniencias politicas*, ha muito que descortinar. Divisam-se alli muitas vezes factos que a imprensa, como orgão dos interesses communs, precisa de analysar e discutir. Vae nisto quasi sempre um grande triumpho para a moralidade dos governos e um bom serviço para a causa publica.

A politica é uma das sciencias que mais *progressos* tem attingido, porque um grande numero a ella se dedica, explorando os seus mais reconditos segredos.

Um quadro tristemente deploravel nos offerece a historia contemporanea da politica partidaria, que será util estudar, para que as lições do passado e do presente aproveitem ao futuro.

A maior parte do paiz não é de certo indifferente á voz dos que soffrem e gemem, dos que trabalham e pagam.

Joaquim Antonio de Aguiar

E O

CORPO ACADEMICO MILITAR

Em 1808 foi organisado em Coimbra um corpo academico militar, que ficou de guarnição nesta cidade, por ser ponto importante que convinha defender, emquanto que o exercito anglo-luso marchava contra os francezes.

Era commandante do corpo academico militar o vice-reitor da Universidade, dr. Manoel Paes de Aragão Trigoso, commando porém apenas nominal ou honorario, pois que o commandante effectivo d'esse corpo era o lente da faculdade de canones, dr. Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos.

Tendo entrado no dia 26 de Março de 1809 o marechal Soult no Porto, saiu immediatamente de Coimbra em direcção áquella cidade, o corpo academico militar, a requisição do coronel inglez Nicolau Trant.

Os academicos prestaram valiosos serviços durante o mez de Abril até ao dia 12 de Maio, em que reunidos ás forças do marechal Wellington, entraram no Porto.

Ao corpo academico militar pertencia o joven estudante Joaquim Antonio de Aguiar, que mais tarde veiu a ser ministro de D. Pedro IV.

Do comportamento que teve nessa época resa um documento que ha dias nos offereceram e que em seguida transcrevemos, passado pelo commandante do corpo academico militar e confirmado pelo coronel inglez Trant.

E' assim concebido:

Fernando Saraiva Fragoso e Vasconcellos, primeiro lente na faculdade de canones na Universidade de Coimbra, commandante do Corpo Academico Militar, etc.

Attesto que o senhor Joaquim Antonio de Aguiar, natural de Coimbra, estudante do primeiro anno juridico, acompanhou o Corpo Academico Militar, desde que unido á divisão do illustrissimo e excellentissimo senhor Trant principiou as suas marchas para as expedições do Vouga e Porto, e servindo na segunda companhia do mesmo corpo, esteve sujeito aos incommodos e serviços que eram necessarios nas differentes posições em que se achou, nas quaes o mesmo Corpo Academico foi mandado postar em a margem esquerda do Vouga, para se embaraçar como se embaraçou ao inimigo a passar o mesmo rio, e executar nas terras além do mesmo, estragos semelhantes aos que tinha feito nas da outra; passou depois o dito rio com o mesmo Corpo Academico, achou se na acção de Albergaria, de 10 de Maio proximo; na qual o mesmo Corpo Academico e mais tropas combinadas atacaram, perseguiram e fizeram fugir o inimigo; seguiu a marcha do Corpo Academico em o outro dia seguinte, e no dia 12 acompanhou entrando no Porto, quando o mesmo Corpo foi mandado ahi entrar, mostrando valor e actividade, com que continuou a servir na dita companhia, que com as outras se occupam na guarda principal d'esta cidade.

E para constar mandei passar este que assignei e sellei. — Quartel do Porto, 23 de Junho de 1809. — *Fernando Saraiva Fragoso de Vasconcellos*, commandante do Corpo Academico Militar. — *Confirmo*. — Quartel do Porto, 27 de Junho de 1809 — *Nicolau Trant*.

CAMPOS DO MONDEGO

Mais uma vez chamamos a attenção dos poderes publicos para as desfavoraveis condições em que geralmente se encontram os ferteis campos do Mondego, devido a não se acharem bem defendidos das enchentes. As vallas apresentam-se em parte assoriadas e as mottas do rio encontram se fracas em varios pontos. D'aqui resulta um constante perigo para a agricultura, pois que, d'um momento para outro, uma pequena cheia póde causar graves damnos ás culturas, e, o que é peior, transformar os uberrimos terrenos em profundos fossos ou extensos areaes.

Constituem os campos banhados pelo Mondego uma das melhores regiões cerealiferas do paiz; sendo tambem, no inverno, uma excellente estação de engorda de gados, pelos seus prados abundantes e expontaneos. Mas a verdade é, que os governos parece desconhecerem taes circumstancias.

Os melhoramentos d'esses campos, apesar da boa vontade dos funccionarios que os têem superintendido, nunca attingiram uma situação rasoavel, de molde a satisfazerem as justas solicitações que sob este momentoso objecto tem subido ás estações superiores.

O que se faz actualmente no tocante á limpeza de vallas, renovação de sébes vivas, reparação de mottas? Quasi nada, pela falta d'uma dotação que corresponda ás urgentes obras, que os proprietarios do Mondego justamente reclamam. Opprime-se a propriedade e a lavoura com pesadas contribuições, mas não se lhes dispensa a protecção official a que tem todo o direito.

O que urge decretar sem demora são duas brigadas de operarios, uma ao sul e outra ao norte, as quaes tenham a seu cargo aquelles principaes trabalhos da defeza dos campos de Coimbra, não sendo distrahidas para outros serviços.

A irregularidade e interrupção de taes obras, dão resultados nocivos, e determinam ás vezes a inutilisação de trabalhos adiantados, em que se dispenderam sommas avultadas.

Fazemos votos para que, na proxima remodelação dos serviços do ministerio das obras publicas, appareçam disposições salutares, que satisfaçam as antigas e constantes reclamações que têem sido feitas, para se cuidar a serio dos melhoramentos dos campos de Coimbra.

*

Já depois de escriptas estas breves considerações, recebemos a agradavel noticia de que o sr. conselheiro Vargas tenciona restabelecer em Coimbra a séde autonoma da 2.ª circumscripção hydraulica, o que, sem duvida, representa uma favoravel circumstancia para se tratar com todo o desvelo, dos melhoramentos a que acima nos referimos, novamente reclamados pelos proprietarios dos campos do Mondego.

NUMISMATICA

A nossa collecção numismatica foi ultimamente enriquecida com a offerta de quatro antigas moedas de prata da Asia, muito apreciaveis, quer pela sua raridade, quer pelo seu perfeito estado de conservação.

Para conhecimento dos diversos collecionadores de numismatica, damos em seguida a descripção d'essas moedas.

1.ª

Moeda da Persia do rei Shapur

Tem 17 seculos. E' moeda muito rara. Numa das faces tem o busto do rei e na outra o altar do fogo sagrado. A inscripção, tanto no verso como no reverso, é em caracteres Peliri, successores de Zend.

2.ª

Moeda Parthiana

E' do seculo IV da era christã. Tem numa face o busto do rei de Parthas e na outra uma figura sentada, com uma legenda á volta, em letras gregas. E' muito rara.

3.ª

Moeda dos Kalifas de Bagdad

Traz a data de 157 da Hegira, correspondente a 773 da era christã, tendo por conseguinte 1128 annos. Apesar de mais moderna do que as duas anteriores, é rarissima. Tem no verso e no reverso uma sentença do Alcorão.

4.ª

Rupia de Akbar

No verso tem os nomes do imperador Akbar e da terra onde foi cunhada, que é Fatalipier, antiga cidade de Victoria, no anno da Hegira 996, correspondente a 1588 da era christã. Tem portanto 313 annos. No reverso traz a sentença do Alcorão que diz: *Deus é grande*, etc.

Correspondencia de Lisboa

O prato do dia — Depois do rompimento Hintze-Franco, que tanto barulho fez, e ha de continuar a fazer, tivemos agora o rompimento Hintze Baracho, que está constituindo o *prato do dia*.

O caso originou-se no facto do sr. Dantas Baracho ter fundadas razões para suppôr

que o sr. Hintze-Ribeiro, que se havia compromettido com elle a dar lhe uma pasta de ministro na primeira recomposição, procurara alijar esse compromisso convidando o sr. Baracho a acceitar o logar de commissario do governo junto da companhia da Zambezia, cargo que é incompativel com o de ministro de estado.

O sr. Baracho *não tomou nada* e com o seu genio altivo e caracter franco e leal, invectivou o sr. Hintze em phrases bastante azedas que se ouviram bem fóra do gabinete onde foram proferidas. O presidente do conselho percebendo que não estava tratando com qualquer docil e accomodaticio pretendente, ainda procurou *deitar agua na fervura*, mas nada conseguiu. O sr. Baracho replicou-lhe, ao que dizem os que poderam ouvir: —«Nunca ninguem attentou impunemente contra a minha dignidade. O assumpto está liquidado. Eu saio, convencido de que deixei de ter em v. ex.ª politicamente um amigo... no que saberei corresponder-lhe com toda a reciprocidade, tenha v. ex.ª a certeza d'isso.»

E sahiu do gabinete, desligando se tambem do partido regenerador, ou antes do grupo, hoje ainda forte, mas em breve bem reduzido, que obedece á chefia do sr. Hintze Ribeiro.

E' mais um. Dentro em pouco hão de ser aos bandos os que se convencerão de que o actual chefe tem *gallinha comsigo!*...

Senão... os factos futuros o dirão.

As leis de imprensa — Acabo de receber e de ler com todo o enthusiasmo que me merecem os trabalhos de real valor, uma separata do *Instituto*, de Coimbra, inserindo a memoria que sob o titulo *As leis de imprensa*, foi offerecida ao sr. conselheiro Bernardino Machado pelo meu prezado collega e velho amigo sr. A. Xavier da Silva Pereira, antigo correspondente d'este jornal. Esta memoria serviu de thema a uma conferencia realisada pelo sr. Silva Pereira, na Associação dos Jornalistas de Lisboa, que tambem teve o gosto de ouvir e de applaudir como era de justiça. Aos que se interessam por estas tão palpitantes questões de imprensa recommendamos o apreciavel folheto do infatigavel investigador sr. Silva Pereira, a quem agradeço a fineza da offerta.

Zelo... incoherente — Noticiaram os jornaes diarios, do dia 17, que o sr. juiz Veiga, mandára intimar o sr. J. L. Pires, dono d'uma tabacaria da rua Augusta, para retirar dos mostradores os numeros da revista illustrada *L'assiete au beurre*, que inseria uma allegoria *Les camps de reconcentration* no Transwaal. O sr. Pires recebera enorme remessa de exemplares do referido periodico, accrescentaram os jornaes.

Dando de barato que o periodico mandado retirar das montras da tabacaria Pires, fosse ultra escandaloso para os melindres anglophilos dos patriotas lusitanos, nada diremos da prohibição, mas o que nos parece que devia merecer egual zelo prohibitivo, era a descarada exhibição de vistas, gravuras e photographias pornographicas que pejam as montras de quasi todas as tabacarias e kiosques de Lisboa, e que se podem ser muito agradaveis para alguns machos, são sobremodo inconvenientes para estarem expostas aos olhos das senhoras, e principalmente das creanças. Se não pódes ser casto sê cauto, já o dizia o outro.

Oh! a popularidade! — Entre todas as surprezas (?) que nos proporcionaram as ultimas eleições de deputados ha uma deveras curiosa. Chega nos de Vianna do Castello, onde, segundo o apuramento official, realisado na passada quinta feira, se soube que o candidato Alberto Bramão teve 20:257 votos! *Vinte mil!* leram bem?

Mas quem será este cavalheiro, de tão extraordinaria popularidade em Vianna do Castello?

Francamente isto dá vontade de morrer!

As festas e os tuberculosos — Têem sido entregues ao patriarcha e ao governo diversas representações de varias irmandades sobre os córtes feitos nos seus orçamentos em favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Um gallego riquissimo — Devem estar lembrados os leitores de lhe ter noticiado, ha tempos, que um certo gallego de nome Luiz Perez Alonso, mais conhecido pelo *Bosta* falleceu miseravelmente deixando uma fortuna de mais de 60 contos. Pois ainda não era tudo. O consul de Hespanha D. Juan de Castro, recebeu ha dias pelo correio um involucro em que se lia: «Para ser aberto na presença dos herdeiros de Luiz Antonio Perez Alonso».

Os herdeiros — um irmão, duas cunhadas e um sobrinho — chegaram ha poucos dias a Lisboa, e na sua presença, foi aberto o referido involucro, que continha uma caderneta do Monte Pio, accusando o deposito alli de 26:000$000 réis para accrescentar á herança. Escusado será dizer que os parentes do *Bosta* ficaram satisfeitissimos com mais esta *maquiasinha*, que juntamente com a outra de que já tinham conhecimento, tratam de receber, para o que andam a habilitar se.

E tanta miseria, privações e maus tratos deu ao corpo o *pobre* gallego! Quem lhe dera com um *chinguiço* até se escangalhar, se elle ainda fosse vivo!

O caso do pintor Greno — Lembram-se os leitores? Foi esta coisa simples: uma esposa allucinada que matou o marido, alli na travessa de S. Mamede, com dois tiros de rewolver, *lealmente*... quando elle estava dormindo.

Pois o caso liquidado. A assassina é... uma doente, uma louca, uma paranoica, que é a designação mais exquisita ultimamente inventada — para estes casos!

Foi com effeito entregue á justiça, pelos medicos encarregados de procederem a exame em D. Josepha Greno, o seu relatorio, que occupa 21 paginas e conclue porque ella está doida, tendo sido o crime consequencia d'essa loucura, e não esta derivada do mesmo crime, como algumas pessoas pretendiam.

Da observação a que D. Josepha Greno tem sido submettida, desde que se acha no hospital de Rilhafolles, conclue-se que ella, nem mesmo tem consciencia da gravidade do acto que praticou, pois que até se admira de que a conservem presa unicamente por ter dado a morte a um homem, tão mau como era seu marido, tão cheio de vicios — como ella mesmo o descreve — que tanto a martyrisara, a ella tão virtuosa, tão santa e digna.

E no contraste, entre a sua bondade e a maldade do marido está a explicação do crime, dizem elles! De sorte que o pobre marido lá marchou para a contra costa e a esposa está livre de responsabilidades e... do marido.

Pois seja assim!

Um anniversario celebre da historia patria — Faz hoje 754 annos que Lisboa foi tomada aos mouros por D. Affonso Henriques auxiliado por uma armada de cruzados inglezes, francezes e allemães que passavam á conquista da Terra Santa.

Neste mesmo dia falleceu o bravo e honrado Martim Moniz atravessado na porta do castello da cidade, a fim de dar passagem ao exercito portuguez.

Frei Claudio e outros dizem ter sido no dia 25.

Lisboa, 21 de Outubro de 1901.

Sá Villela.

NOTICIARIO

Acção meritoria — A diligencias do intelligente e zeloso ex secretario da Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios de Coimbra, sr. Francisco da Fonseca, alguns nossos compatriotas, residentes em Manaus, realisaram alli um espectaculo de beneficio a favor d'aquella benemerita corporação, o qual rendeu de receita liquida 251$270 réis fortes. Esta importancia já foi entregue ao sr. presidente dos bombeiros voluntarios, em lettra sacada sobre Coimbra, pelo sr. Amaro Ferreira Rosa, natural de Taveiro, d'este concelho, e um dos promotores d'esta acção meritoria.

E' mais um acto illustre da gerencia d'aquelle nosso amigo, como secretario dos bombeiros voluntarios.

Nova cadeira na faculdade de medicina — Foi já auctorisada a creação d'uma cadeira de clinica cirurgica no 4.º anno. A regencia será confiada ao distincto professor sr. dr. Sousa Refoios. Esta ampliação fazia parte da reforma da Universidade, pendente da approvação superior.

Conflicto — Por causa da prisão d'um individuo que se intrometteu, domingo á noite, no serviço policial, houve grande barborinho, tomando alguns populares e praças de infanteria o partido do capturado, que a custo foi conduzido á esquadra de Santa Cruz. Este, segundo consta, vae ser entregue ao poder judicial.

Eleição camararia — Relativamente á eleição da camara municipal d'este concelho, apenas a 12 dias do acto eleitoral, nada consta de positivo, nem mesmo acerca da organisação da lista ou listas.

Entre muitas versões que ahi têem corrido, diz se á ultima hora que uma commissão de membros do partido progressista instára com o sr. Dias da Silva para acceitar a sua reeleição, ao que s. ex.ª annuiu emfim, apresentando algumas condições, por emquanto reservadas.

Mais se diz que dos actuaes vereadores só serão reconduzidos, além do digno presidente, os srs. Francisco de Sousa Nazareth, Mendonça Cortez e Miguel José da Costa Braga.

Tudo que ahi reproduzimos tem apenas por emquanto, o caracter de meros boatos.

Chegada — Chegaram na manhã de domingo ultimo a esta cidade, de volta de uma excursão ás provincias do norte, o sr. conselheiro Augusto Fuschini e sua familia. Hospedaram-se em casa do seu cunhado, sr. dr. Francisco Antonio Diniz; e seguiram na tarde de hontem para Lisboa.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

Como era de esperar, o dinheiro foi esta semana procurado, mas, apesar d'isso, houve o necessario para todas as exigencias, regulando para reportes a 6 por cento e para descontos a 5 ½ por cento.

As inscripções affrouxaram um pouco no preço, e em geral os diversos papeis de credito foram menos procurados.

Papel cambial pouco e o que appareceu era do Brazil, mas como a colheita cerealifera foi boa a procura não é grande.

A 90 dias vista a divisa Londres fez-se a 38 ⅝.

O premio da libra estava no sabbado a 1$720 réis.

O cambio do Rio sobre Londres ficou a 11 $^{13}/_{16}$.

A exportação do ouro foi insignificante.

Os cambios reguladores da emissão dos vales do correio na semana que começou no domingo, são os seguintes: — Francos a 249 réis; marcos a 307 réis; libras sterlinas á razão de 38 ⅜ d. por 1$000 réis e dollars a 1$090 réis.

Julgamento — Verifica-se na proxima quinta feira o julgamento, em processo correccional, dos 69 réus que ha cerca de 3 annos praticaram o conhecido desacato ao poder judicial no logar de Arzilla, d'este concelho.

E' defensor dos reus o distincto advogado sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Exoneração — Foi exonerado de sub delegado da camara de Coimbra, o bacharel sr. José Bento Ramos Pereira.

Faculdade de Medicina — Devem realisar-se durante o presente anno lectivo os actos grandes de tres candidatos a doutoramento; bem como talvez na ultima época o concurso para as cinco vagas de professores.

Consta que o sr. conselheiro Lopes Vieira assumira, por accumulação, a regencia da cadeira de pathologia cirurgica, vaga pela recente jubilação do sr. dr. João Jacintho da Silva Correia.

Saude do Papa — *Paris*, 21. — São muito contradictorias as noticias vindas de Roma ácerca do estado de saude de Leão XIII. As informações chegadas directamente do Vaticano garantem que são inexactos os boatos que circulam a respeito da gravidade da doença do Pontifice.

Tuna Academica — Consta que a Tuna Academica, de Coimbra, está na intenção de visitar este anno Vigo, Corunha e Ferrol.

Anniversarios jornalisticos — Entrou no 49.º anno da sua publicação, o nosso collega *Jornal do Commercio*, um dos jornaes mais bem redigidos da capital, e no 16.º anno, o nosso estimado collega de Setubal, o *Districto*.

As nossas felicitações.

Captura — Foi preso na Azambuja José Joaquim d'Oliveira, d'esta cidade, que ha dias roubou uma bicycleta ao sr. Antonio Pereira de Carvalho. O larapio fazia viagem na referida machina.

Guerra do Transwaal — *Londres*, 21. — Informam de Capetown que os hollandezes reforçam em numero extraordinario os commandos de Maritz e Theron, chegados ultimamente a Piquetburg.

Em Oliveira do Hospital — Segundo acabamos de lêr nas *Novidades*, foi assassinado em a noite de 20 do corrente, em S. Paio, um rapaz que se diz ser alli geralmente estimado. O informador do nosso collega, commenta a triste noticia dizendo *que a politica não foi estranha ao crime, sendo o assassino um reconhecido franceceo de Gramaços*.

Vemos que neste lamentavel caso já se descobriu o criminoso, o que infelizmente ainda não succedeu com relação ao assassinato frustrado do sr. dr. Manoel Lobo, apesar de occorrido no centro d'um numeroso grupo de pessoas.

O novo delicto como que reforça as nossas reclamações feitas já por duas vezes ao digno magistrado superior do districto. E' urgente, de novo o repetimos, que s. ex.ª alli mande um funccionario da sua confiança para liquidar as responsabilidades das condições anormaes e até perigosas, para a ordem publica e segurança individual, em que se encontra aquelle concelho.

O concelho de Oliveira do Hospital não póde estar á mercê de sicarios e assassinos! E' urgente restabelecer-se alli o respeito pela lei e pelo principio da auctoridade. Dizemol-o com todo o desassombro, pouco nos importando que os criminosos estejam nesta ou naquella facção politica.

Cartas de conselho — O *Diario* publica hoje os decretos concedendo cartas de conselho aos governadores civis de Aveiro, Bragança, Coimbra, Evora, Guarda, Portalegre, Santarem, Vianna do Castello, Funchal, Ponta Delgada e Horta.

O sr. governador civil de Braga não acceita a carta de conselho.

Regresso — Regressaram da Suissa, onde cursaram varias aulas com distincção e notavel aproveitamento os srs. Antonio e Miguel Dantas Machado, estremecidos e sympathicos filhos do sr. conselheiro Bernardino Machado. As nossas saudações de boas vindas aos dois intelligentes e estudiosos academicos.

Movimento garrettiano — Na *Illustração Brazileira*, n.º 2, revista publicada em Paris, appareceu no mez passado um artigo da sr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, ácerca de Garrett, e acompanhado do retrato do grande poeta. A sr.ª D. Maria Amalia, não contente com as *Memorias* de Gomes de Amorim, diz, com razão, até certo ponto, que é um livro ainda por escrever a biographia de Garrett. Pedimos licença para observar que independente da lucida suggestão de s. ex.ª, se acham, desde ha annos, annunciados dois estudos critico biographicos ácerca do auctor do *Fr. Luiz*: — um do sr. Theophilo Braga, outro do sr. M. da Silva Gayo. E um e outro nos parece que sahirão á altura do nome d'estes illustres escriptores e dos inconfundiveis meritos de Garrett.

— O periodico *Don Giovanni*, de Messina, n.º 11 de 1 do corrente, publicou a traducção do artigo de Maria Chitiu ácerca do centenario de Garrett, estampado no *Voinla Craiovei*, de Kraiova, de que demos em tempo ampla noticia.

— A revista *Helios*, de Castelvetram, n.ºs 8 e 9, imprimiu a versão italiana de um artigo do sr. Carlos de Lemos, advogando a trasladação das cinzas de Garrett para os Jeronymos.

Congregações religiosas — O *Diario do Governo* publicou hontem portarias approvando os estatutos de 40 associações religiosas, que o haviam requerido.

De Coimbra requereu a que se intitula *Soccorros aos pobres de Santa Theresa de Jesus*. Esmola aos pobres.

Manoel José Esteves — Este distincto funccionario, quasi restabelecido dos seus ultimos incommodos, já reassumiu o seu cargo de conductor chefe, na repartição dos serviços das obras do Mondego e barra da Figueira. Felicitamos o nosso estimavel amigo.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Almanach illustrado do jornal o «Seculo» para 1902. 6.º anno. — Já está á venda este curioso e interessante almanach, profusamente illustrado e com uma selecta collaboração litteraria, publicado pela empreza do nosso estimado collega *O Seculo*.

As Leis de imprensa, por A. Xavier da Silva Pereira — Coimbra, Imp. da Universidade 1901. — Este bello trabalho foi publicado em *separata* do jornal scientifico e litterario de Coimbra, o *Instituto*, e contém valiosissimos extractos da memoria que deve preceder a importantissima obra intitulada *Diccionario jornalistico portuguez*, de que é auctor o nosso estimado amigo e antigo e illustrado correspondente do *Conimbricense* na capital, o sr. Augusto Xavier da Silva Pereira.

Regimen de reciprocidade em vigor entre o Brazil, Portugal, Hespanha, Italia, França ou Allemanha, por Luiz Leopoldo Flores, consul geral de Portugal em Bangkok, precedido d'um prefacio pelo advogado Fernando Martins de Carvalho. — E' um curioso trabalho, fructo de aturado estudo, e no qual o talentoso auctor esclarece o sentido dos preceitos contidos no decreto brazileiro de Novembro de 1851, que desde 1884 é em Portugal e no Brazil a lei reguladora das attribuições e immunidades dos respectivos funccionarios consulares, demonstrando á face dos principios geraes do direito privado internacional, qual é a verdadeira interpretação que lhes cabe.

Diccionario das seis linguas. — Acaba de publicar se a 18.ª serie d'este utilissimo diccionario, cuja impressão se encontra bastante adiantada. Todos os pedidos devem ser dirigidos á empreza editora do *Occidente*, Lisboa.

Alguns apontamentos para a historia do Seminario diocesano de Portalegre, por José d'Almeida Eusebio, alumno do 3.º anno de Theologia no mesmo seminario. Portalegre, typ. Minerva Central, 1901.

Almanach illustrado Occidente para 1902. — Como de costume, vem interessantissimo este almanach, inserindo um grande numero de artigos profusamente illustrados e allusivos aos acontecimentos mais importantes do anno. Este almanach, que é adornado com uma vistosa capa, representando uma tourada á antiga portugueza, custa apenas 200 réis.

Doença — Tem passado encommodado em Oliveirinha, onde se encontra, o nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte Real.

Fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

Congresso dos empregados do commercio — A classe de Coimbra elegeu para seus delegados no congresso dos empregados do commercio que brevemente se deve realisar no Porto, os srs. Alberto Gonçalves Cunha e Patricio da Silva Costa.

Fallecimentos — Falleceu nesta cidade a sr.ª D. Stael Fernandes Costa, filha do fallecido dr. Fernandes Costa, que foi distincto lente da faculdade de Medicina, e irmã do sr. dr. Samuel Fernandes Costa.

— Tambem falleceu em Miranda do Corvo a sr.ª D. Maria Luciana Bastos, cunhada do sr. João Camillo Rodrigues, administrador d'aquelle concelho e escrivão de direito na comarca de Coimbra.

A's familias enlutadas enviamos a expressão da nossa condolencia.

Novo café-restaurante — O sr. Francisco da Cruz, que foi durante alguns annos um dos proprietarios do café-restaurante do largo da Feira, abriu no sabbado ultimo, na rua de Sá de Miranda, um magnifico estabelecimento do mesmo ramo de commercio, onde os seus antigos freguezes e amigos encontram a par d'um bello serviço e inexcedivel asseio, tudo o que ha de mais fino no genero.

Concurso — O *Diario* deve publicar hoje o aviso abrindo concurso para o provimento de logares de distribuidores supranumerarios em varios districtos, sendo um d'elles Coimbra. O prazo do concurso é de 30 dias.

Valor, Valer e Valentia — E' do canto 9.º do *Viriato Tragico* de Braz Garcia Mascarenhas, a estancia que em seguida transcrevemos:

O *valor*, o *valer* e a *valentia*
Se por derivação tem semelhança,
Na significação antipathia
Ou differença grande se lhe alcança;
Porque o *valor* consiste na ousadia,
O *valer* no dinheiro ou na privança,
A *valentia* em forças vigorosas,
Timidas umas, outras animosas.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A escolha d'um ferruginoso

O ferro tem na natureza um papel tão poderoso que tem sido o objecto de todos os estudos dos sabios illustres. Um ferruginoso irreprehensivel era pois o mais precioso agente da therapeutica. Todo o segredo do triumpho do Ferro Bravais em gottas concentradas está nisso, e, comtanto que se evitem as contrafacções, hão de dever se lhe curas inesperadas.

QUERER É PODER

Qualquer pessoa se póde tratar pagando depois de curada. Cura de qualquer mal venereo. Para detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

CAFÉ CONIMBRICENSE

SOPHIA 104-114

36 TRESPASSA SE este estabelecimento por seu dono não poder, por falta de saude, estar á testa d'este negocio.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

35 NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

JOSÉ RODRIGUES
MEDICO

33 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

OFFICINA DE ESPARTEIRO

32 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.ºs 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.ºs 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

Aviso aos contribuintes do concelho de Coimbra

31 ESTÁ em pagamento no cofre do municipio, a contribuição de serviço (braçal) e imposto sobre cães, relativo ao corrente anno.

Coimbra, 20 d'Outubro de 1901.

O thesoureiro,
João de Sousa Bastos.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão

COLLEGIO MONDEGO

Travessa de Mont'Arroyo

OPTICO ACADEMICO
DE
Frederico Fernandes

21, rua do Visconde da Luz, 21

COIMBRA

29 ESTE bem montado estabelecimento tem á venda um surprehendente sortido em oculos de longa vista, binoculos de chagrin, madreperola e marfim. Microscopios, thermometros, barometros, lupas de grande augmento para ver o mildiu nas vinhas ou qualquer outro objecto, por diminuto que seja. Thermometros clinicos, microscopicos, floroscopicos e mineralogicos.

Pedometros para medir distancias kilometricas, bussolas, conta fios, lentes duplas, areometros de todas as qualidades.

Fazem-se concertos em todos os generos de optica.

OFFICINA DE COLCHOARIA
E
Deposito de moveis de ferro e madeira
DA
Viuva de Antonio Nunes da Costa

20 — Rua de Quebra Costas — 32

COIMBRA

28 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de metal amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc.

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos.

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho.

PREÇOS CONVIDATIVOS

GRANDE PECHINCHA

27 VENDEM-SE baratos potes e pias de lata para azeite. Trata se na rua de João Cabreira, n.º 38.

Palha de trigo, em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
DA GOLLEGÃ

26 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno** e **camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

GARANTIDO

25 OLEO puro de figado de bacalhau, recebido dos navios portuguezes. Vende se nesta cidade na mercearia de Antonio Fernandes, rua do Corvo.

PIANO

24 VENDE SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 47

VENDA DE TERRA

22 VENDE SE, convindo o preço, uma propriedade de terra, actualmente com pinhal e matto, propria para plantação de vinha, no sitio do Valle de Ruivo, monte, limite e freguezia de Taveiro, que mede pouco mais ou menos 156 aguilhadas ou 84:240 metros quadrados, e parte com estrada real e com estrada que vae para a Anobra.

Quem pretender póde desde já dirigir-se a Antonio Avelino, professor em S. Silvestre, que está encarregado da venda.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

VENDA DE CASA

20 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

Deposito de moveis de madeira e ferro
DE
Joaquim de Carvalho Porto

Premiado com a medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1869

13 — Rua de Quebra Costas — 51

COIMBRA

19 GRANDE sortimento de mobilias estofadas, oratorios de pau preto, cadeiras italianas, austriacas e toilettes commodas. Baldes e regadores, retretes, bidés de zinco e folha, bacias de pé e de assento, espelhos, stores, papeis pintados e galerias.

Além d'um variado sortimento que tem de toda a qualidade de mobilia, incumbe-se de fazer toda e qualquer obra, tanto de madeira nacional como estrangeira, tudo por preços commodos; assim como tem leitos de ferro de diversas qualidades, e colchoaria.

Grande barateza em mobilias completas, de ferro e madeira.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

Sortimento excepcional!!

MARÇANO

18 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

VIDES AMERICANAS

17 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

16 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

15 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este generó de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos. Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cujo efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

SOPHIA, 133 A 137

13 SORTIDO em fogões de cozinha de fogo circular.
Preços commodos.

CAIXEIRO

12 PARA mercearia e penhores. Precisa-se.
Rua do Visconde da Luz, 60.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE MOBILIA

8 NA rua de Ferreira Borges, 145, 2.º, vender-se-ha uma completa mobilia, junta ou em lotes, em bom estado de conservação, em vista do proprietario ter que ausentar-se.
Rua de Ferreira Borges, 145, 2.º.

POTES PARA AZEITE

7 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.
Para tractar, Antonio José d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

MANTEIGA DE TELHADO

Uma das mais finas em qualidade nacional e superior á melhor estrangeira

6 VENDE-A sómente em Coimbra Alipio Augusto dos Santos, rua do Visconde da Luz, 56 a 60.

PIANO

5 VENDE-SE um bom piano horisontal para estudo. Rua Ferreira Borges, 145, 2.º.

EMPREGADO

4 ANNIBAL DE LIMA & IRMÃO admittem um, preferindo que tenha pratica de commercio.

AOS AGRICULTORES

3 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.
Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.
Analyse gratuita das terras.
Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA
COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com **copahiba**, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ
DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

10 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:627 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

NÃO BASTA...

Num anhelar que todos comprehendem, pelo menos os que possuem um criterio são, a familia liberal, esperava o dia 18 d'este mez.

Seria cumprido o decreto de 18 d'Abril?

Era a pergunta que se faziam os portuguezes, aquelles portuguezes a quem a consciencia illumina de um ideal alevantado, que têem radicados no espirito os sentimentos de amor e justiça sociaes.

18 d'Abril!

Esta data ficou celebre entre nós, como ficára celebre em França, o 14 de Julho.

Não porque o resultado pratico do decreto que ordena a extincção ou regularisação das congregações religiosas, seja de uma efficacia absoluta, que por certo não é.

Mas a ideia a que elle presidiu é nobre e salutar, porque encarna e significa um protesto contra aquellas associações que, á sombra de um nome symbolico da mais sã philosophia, se permittem, num extraordinario desamor social, restringir a affectibilidade humana apenas a uma ideia mysteriosa.

E' nobre e alevantado, repetimos, porque se colloca em guerra aberta contra as imposições d'uma seita que por ahi vegetava, de sotaina preta, em expressão de mau agouro, a chamar os corpos ao atrophiamento, as almas á recepção continua d'uma idéa fixa, que, como todas as idéas fixas, — dil-o a pathologia — conduz necessariamente a um estado doentio, á loucura — ausencia completa da consciencia da personalidade.

Este jornal, que foi sempre um paladino da liberdade, illudiria a sua indole, iria d'encontro á sua tradição, se passasse em claro este assumpto, o assumpto mais palpitante da actualidade, e para onde convergem agora as vistas de todos aquelles que prestam á liberdade um verdadeiro culto, que sentem uma grande adoração pela sua obra civilisadora.

Porque a liberdade — nunca é de mais repetil-o —; é a maior conquista do espirito humano.

A escravisação do homem pelo homem, é um abuso inqualificavel, porque implica para o escravisado o rebaixamento da sua propria natureza.

A escravisação do homem por uma ideia, quando essa ideia o haja de absorver por completo, é um crime contra o homem, contra a sociedade e contra o proprio Deus, que devia dirigir todas as acções d'esses senhores das trevas, d'esses senhores que falsificam uma religião em proveito proprio.

Um decreto prohibindo o abuso que certas congregações religiosas, — não todas, é claro — se permittiam a dentro de uma prolongada tolerancia governativa, vinha a tempo como reacção necessaria a esse rozario de immoralidades — permittam a figura — geradas no seu seio.

Esse decreto appareceu.

Exigia-o a excitação dos espiritos, reclamava-o a febre da revolta.

E entre essas congregações, as que o nosso paiz possue e que lhe tem sido uma constante ameaça, sahem de suas casas, passivas, como um cortejo de phantasmas, a harmonisarem-se com o decreto, apostatando os seus principios, amortalhando numa baixa subserviencia, os seus ideaes.

Mas será isto uma apostasia effectiva? Terão ellas em *á ultima hora*, comprehendido menos egoista, mais nobre e humanitariamente, a sua missão cá por baixo?

Não, por certo.

Essa mudança é apenas apparente, como fingidos, dissimulados, são todos os seus actos externos.

E ellas — essas congregações — hoje como hontem, amanhã como hoje, continuarão sem duvida na sua obra tenebrosa, proseguirão na sua campanha egoista, a proclamar o desamor, a derruir os vinculos familiares, se alguma medida energica não vier travar o seu carro triumphal, onde se divisam em caracteres sangrentos, estas palavras — *Odio á humanidade.*

Sequazes do obscurantismo, apostolisadores do retrocesso humano, a sua divisa é a sua propria condemnação, porque é o seu proprio insulto.

Mas o seu papel continuará, esse papel affrontoso á ordem social, á sciencia e á civilisação.

Lá dentro, nos seus edificios escuros, quem irá perturbar a sua acção demolidora?

Ninguem.

Por isso, se o decreto, é por assim dizer uma affronta para algumas associações cujo fim humanitario é notorio, para outras, para aquellas de que vimos tratando, não basta.

E' necessario mais; — a sua extincção.

Só assim os animos voltarão ao seu estado normal, e o paiz poderá entrar numa nova phase, em que se substitua o lemma — Reacção, Ignorancia — por este mais proprio de uma nação que quer caminhar para o futuro — Sciencia, Liberdade! —

INTOLERANCIA

E' sem duvida justificado o desejo dos governos de levarem á camara uma maioria de deputados, que os sustentem no poder. Da mesma fórma se não póde censurar que empreguem a influencia moral ao seu alcance, para fazer triumphar as suas ideias e as candidaturas dos deputados que estejam resolvidos a apoial-os.

Ainda assim tudo isso tem um limite, que está marcado pela razão, e até se acha indicado pela utilidade dos proprios ministros. Esse limite ultrapassa-se quando se trata de impedir a entrada no parlamento aos homens notaveis na politica, e que são de merito reconhecido, quer pela pratica dos negocios, quer pela sua comprovada illustração.

Combater os candidatos da opposição por meios illegaes, é sempre um crime; mas fazer com que não sejam eleitos os cidadãos de capacidade distincta, chefes ou mesmo auxiliares importantes dos partidos, ainda mesmo que não seja por meios condemnaveis, é um erro capital, e que vem necessariamente a sair caro a quem o pratica.

O systema representativo é um systema de publicidade e discussão. E por isso se o governo levasse a *perfeição* da machina eleitoral até ao ponto de não ter adversarios na camara, ficava falseado o fim principal das eleições.

Mais ainda. Achando-se no principio da sessão legislativa compacta a maioria ministerial, como é da natureza humana a divergencia das opiniões, seguia-se forçosamente, que a divisão se havia de crear entre ella, com o indispensavel fraccionamento, dando logar ás intrigas, ás desintelligencias entre os correligionarios, e por fim á queda do proprio governo.

Convém, portanto, aos ministerios não só que haja opposição no parlamento, mas que essa opposição seja illustrada, estando nella representados os individuos mais distinctos pelo seu saber e aptidão nos negocios publicos.

Assim os assumptos serão convenientemente elucidados; unir-se-hão mais estreitamente as fileiras ministeriaes; e preparar-se-hão os elementos para um novo ministerio, que deve pelo decurso do tempo substituir o que está no poder; o que é de absoluta necessidade, porque, segundo a ordem natural das cousas, ainda os melhores ministerios se gastam e perdem o necessario credito, popularidade e preponderancia na ordem politica.

No systema representativo não é facil dar-se o facto de um ministro estar no governo durante toda a vida do monarcha, como aconteceu ao marquez de Pombal, que foi ministro 27 annos.

Sendo tudo isto de simples intuição, e que ninguem de bom senso desconhece, é tal a cegueira dos ministros, que em havendo eleições, todos elles, a qualquer parcialidade a que pertençam, o que tratam é impedir por todas as fórmas a entrada na camara dos deputados aos seus adversarios politicos; e sobretudo o que especialmente diligenceiam é que não sejam eleitos os mais illustrados membros da opposição.

Parece que a consciencia lhes está dizendo, que os seus actos não pódem resistir á analyse dos deputados independentes; pelo que lhes fecham violentamente a porta da camara.

PAÇOS DA UNIVERSIDADE

Os paços da Universidade que haviam sido grandemente reformados por el-rei D. Manoel, e que D. João III cedeu á primeira corporação scientifica do paiz, para alli estabelecer as suas escólas, achavam-se bastante damnificados no tempo de D. João V; pelo que este monarcha, como protector da mesma Universidade, ordenou a sua reparação ao reitor D. Gaspar de Moscozo e Silva, por carta de 18 de Dezembro de 1711, a qual por nos parecer curiosa e por a julgarmos inedita, publicamos em seguida:

EV ELRey como Protector que sou da Vn.de de Coimbra faço saber a vos Dom Gaspar de Moscozo e Silva do meu Cons.º meu Submilher da Cortina, e Reytor da mesma Vn.de que havendo respeito ao que em Carta de nove do corrente Me Representastes sobre a damnificação que padecia a salla publica da d.ta Vn.de e Passos da mesma sendo a ditta Salla taõ precisa p.a os actos e mais funcções academicas, e ao que sobre este particular se Me consultou pello Meu Tribunal da Meza de Cons.cia e Ordens Fui Servido Rezolver se repare a ditta Salla e se reformẽ os Passos de todo o necessario á custa das vendas que se forem cobrando da Vn.de, Pello que vos mando e as mais pessoas a que tocar, que na forma referida comprais e guardeis esta Provisão como nella se conthem sem duvida algũa. João Correa afes em Lix.a a 18 de Dez.ro de 1711. Manoel Teix.a de Carvalho afes escreuer.

Rey :.

POLICIA CIVIL

Em toda a parte é esta instituição considerada como um elemento valioso de ordem publica e um estimavel auxiliar da moderna civilisação. Nella se apoiam e fortalecem o respeito á auctoridade, a segurança individual e da propriedade, a observancia de preceitos hygienicos, e até o decoro e morigeração das populações. A policia, bem organisada e devidamente instruida, tem uma salutar influencia em todos estes aspectos sociaes. O seu papel é, pois, em extremo sympathico; mas, se porventura ella falseia a missão grave e delicada em que está investida, procedendo antes por fórma irregular, então desapparece o seu prestigio, porque se transforma numa corporação incommoda e até odienta.

Os desacatos á policia dão-se infelizmente com frequencia. Para taes excessos, presenciados mesmo em a nossa

Coimbra, não concorre só a deficiente cultura e educação das massas; muitas vezes é a precipitação, o zelo excessivo ou falta da indispensavel instrucção d'alguns guardas que provocam as reacções populares, traduzidas em actos violentos e criminosos.

D'aqui resulta que a primeira clausula para a policia ser respeitada, está na sua cuidadosa instrucção. Ora a verdade é que, a não ser no Porto e em Lisboa, este indispensavel preparo anda bastante descurado. Numa reorganisação do serviço policial do paiz, é este um dos assumptos que mais devem preoccupar os reformadores.

Ha ainda outras causas que muito contribuem para o desprestigio da policia, sendo uma das principaes a quasi certeza da impunidade, com que os discolos a affrontam no pleno exercicio das suas espinhosas attribuições. A desmoralisação dos nossos costumes, num espantoso crescendo, colloca os agentes da auctoridade na dura situação de se verem, por vezes, escarnecidos e até espancados por individuos que, efficazmente apadrinhados, não temem o calabouço das esquadras nem os artigos do codigo penal, sahindo sempre triumphantes das suas investidas causticas e affrontosas aos principaes mantenedores da ordem publica. Isto não se phantasia; são os factos, de alta significação, decorridos ha annos, que nol-o ensinam.

Ora, com taes exemplos e estimulos, como ha de o policia cumprir pontualmente o seu difficil encargo?

Neste particular tambem é urgente reformar costumes nocivos e inveterados. Haja o maximo rigor para com os guardas maus, ignorantes e relaxados; mas, parallelamente, não se tolere, mercê d'um proteccionismo requintadamente desmoralisador, que se furtem ao castigo os que offendem e desrespeitam a auctoridade policial. Assim deve ser, se por ventura se deseja ter nella uma corporação prestimosa e respeitada.

Com estas ligeiras considerações não pretendemos visar caso algum particular, mas tão sómente chamar a attenção dos poderes publicos para varias circumstancias que muito enfraquecem a acção da policia civil em o nosso paiz.

BISPO DE BRAGANÇA

Com a devida venia, e com a maxima satisfação, transcrevemos do nosso collega *Gazeta de Bragança*, o seguinte artigo referente á abertura das aulas no Seminario d'aquella diocese, e no qual são feitas as mais lisongeiras referencias e se tributa a devida justiça aos assiduos e relevantes serviços prestados áquelle instituto, pelo nosso respeitavel amigo e patricio, o sr. D. José Alves de Mariz, illustre prelado de Bragança.

ABERTURA SOLEMNE

Depois da missa a instrumental, na capella de S. José, celebrada pelo digno vice-reitor, acolytado por dois seminaristas, com assistencia do venerando Prelado, do digno governador civil, do corpo docente do Seminario e alumnos do mesmo, no dia 15 do corrente, pelas 12 horas da manhã, teve logar a abertura solemne das aulas, no salão nobre do mesmo edificio e a distribuição dos premios aos alumnos classificados, tanto pelo seu aproveitamento litterario, como pelo seu comportamento moral. A uns e outros felicitou sua ex.ª com palavras de amor paternal, bem como agradeceu em seu nome e no de todo o corpo docente ao illustre chefe do districto a sua assistencia á solemnidade da abertura das aulas.

Os nossos affazeres não nos permittiram assistir a toda a solemnidade; chegámos tarde e não podémos ouvir a oração de *sapiencia* do sr. conego Ferreira. Informaram-nos que deixou boas impressões, que agradou e principalmente na fórma com que soube contornar o seu trabalho.

Vimos ainda sua ex.ª o sr. D. José Alves de Mariz, sentado no seu throno, tendo á sua direita o illustre magistrado do districto, e por sua ordem e nos logares respectivos os dignos conegos e professores de tão conceituado Seminario. Não somos familiares de sua ex.ª, somos insuspeitos e bastante independentes, ninguem nos póde julgar de outro modo, dizemos a verdade no que escrevemos e como amantes e escravos d'ella affirmamos que nos achamos possuidos do respeito que tão selecto corpo docente, presidido pelo integro Antistite Brigantino, nos incutiu.

Faz honra a sua ex.ª que, quer seja de um modo, quer de outro, apreciada a sua firmeza na disciplina, ha de ser esta que o ha de collocar no pedestal da sua obra, que já é grande. A critica apaixonada não tem valor algum, é um residuo inaproveitavel, não fructifica, e sua ex.ª conscio dos seus actos e da justiça com que os reveste, ha de de ser sempre o venerando prelado de Bragança, o bispo cujo nome se ouve em todas as obras de beneficencia e de caridade.

Bragança deve lhe muito e estamos certos que muito mais lhe deverá, porque sua ex.ª não afrouxa e continua insistindo na sua obra reformadora, alcançando todos os annos boa dotação para o engrandecimento do nosso Seminario. Quem, antes do sr. D. José Alves de Mariz, ser sagrado bispo de Bragança, tivesse completo conhecimento do nosso Seminario, sem commodos necessarios para bem receber duas duzias de futuros evangelisadores, com quatro paredes mal branqueadas, sobrados carcomidos, telhados de apparencia sombria e mal impedindo a chuva e o vento, tectos afumados e com vestigios da acção destruidora do tempo, e recordando os seculos 17 e 18—negros tempos—sem um unico recreio mais que o incipiente passeio entre muros, que alliviasse o seminarista do peso do seu trabalho escolar e lhe fortalecesse o espirito e a imaginação, dizia que *aquillo* mais era um foco de anemismo do que um templo de instrucção. Pois bem, vão lá hoje, vão ver o que devemos ao sr. D. José Alves de Mariz—um Seminario á altura, com todas as condições e commodidades necessarias para bem receber de 80 a 100 alumnos, salas, quartos, tectos, corredores com uma limpeza irreprehensivel, um corpo docente distincto e muito á altura da sua nobre missão educadora, um pessoal menor delicado e attencioso, prompto a dar explicações sobre tudo e com todo o respeito. Mais. Vão ver aquellas portas, hoje não estão fechadas aos *profanos*, e verão um gymnasio para o desenvolvimento physico dos alumnos, sobre cuja educação não ha duas opiniões, uma orchestra bem organisada, um gabinete de physica com varios apparelhos de estudo, e uma collecção mineralogica completa. Tudo isto é obra e se deve ao sr. D. José Alves de Mariz; e no entanto ha descontentes que não apoiam o rigor de sua ex.ª na disciplina, como que podesse haver uma boa ordem sem uma rigorosa disciplina no meio de 80 a 100 alumnos bulliçosos e irrequietos, com a sua edade destruidora.

Se alguem se não conformar com as nossas ideias, não nos leia, que nós não impomos a nossa vontade a ninguem; somos respeitadores da auctoridade legalmente constituida, da disciplina, da ordem e da justiça e difficilmente nos deixamos arrastar pela maledicencia.

Assim pensamos e assim escrevemos. O que é de Deus a Deus e o de Cesar a Cesar.

P. F.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

Dr. Herculano de Carvalho, da Figueira para Coimbra.

NOTICIARIO

A «Correspondencia de Coimbra» — A proposito do artigo que sob o titulo — *E' mentira*, — escrevemos ha dias neste jornal, dignou-se o nosso estimado collega a *Correspondencia de Coimbra*, publicar no seu ultimo numero, as seguintes linhas que sinceramente lhe agradecemos:

«O nosso collega não affirmou que o creado do administrador do concelho de Oliveira do Hospital fosse auctor do attentado contra a vida do sr. dr. Manoel Lobo. Referiu o boato como muitos outros jornaes. O *Conimbricense* foi correctissimo. O artigo de Oliveira do Hospital não é nosso, mas a nós cumpre restabelecer a verdade.»

*

Na mesma local, diz a *Correspondencia de Coimbra* que o nosso jornal não foi bem informado quando disse, *que o sr. José Bernardino contava 20 annos de conductor das obras publicas*.

Pedimos licença ao nosso estimado collega para lhe advertir que nós não escrevemos semelhante cousa. Dissemos simplesmente que «recebera guia para se apresentar na direcção das obras publicas de Lisboa, o conductor de 3.ª classe, sr. José Bernardino *que ha perto de 20 annos servia no districto de Coimbra*.»

Se nós dissermos, por exemplo, que o sr. coronel João Chrysostomo Pereira Franco, serve ha 34 annos no regimento de infanteria 12, com certeza ninguem concluirá, a não ser o collega, que este official conta 34 annos de coronel!

Escola agricola de Coimbra — Na quarta feira reuniu no ministerio das obras publicas a commissão superior do ensino agricola, que esteve procedendo á classificação dos candidatos ao logar de professor auxiliar d'esta escóla.

Movimento garrettiano — O esclarecido bibliophilo dr. Rodrigo Velloso, vae publicar em opusculo uma interessante apreciação do *Camões* de Garrett, impressa em 1837 na *Revista Litteraria*, do Porto.

— O valioso escriptor italiano sr. Antonino Mari, está imprimindo um estudo critico ácerca de Garrett.

— Brevemente se cunhará a medalha internacional em honra de Almeida Garrett e do primeiro centenario do seu nascimento.

— A *Biblioteca Universale*, de Milão, incumbiu a um distincto escriptor italiano a versão do *Arco de Sant'Anna*, de Garrett.

Hospitaes — Faz amanhã 48 annos que foi expedida uma portaria do ministerio do reino, approvando que o collegio dos Militares fosse destinado para hospital dos Lazaros, e o de S. Jeronymo para hospital de convalescença.

FOLHETIM

O centenario de Garrett nos Açores

(CONTINUAÇÃO)

Escavações — CLVIII — ALMEIDA GARRETT — (a proposito da celebração do primeiro centenario do seu nascimento).

Sua procedencia açoriana e sua estada nos Açores. Fez em Angra o seu baptismo de luz. Repto que lançou aos seus mestres de latim. O sermão que pregou na Graciosa tendo menos de 14 annos. Principiado a educar para a carreira ecclesiastica, não a quiz seguir. Foi d'Angra para Coimbra estudar direito. Enthusiasta dos principios da Revolução de 1820, por subsequentes successos politicos se exilou para França e Inglaterra. D'alli voltou á Terceira com os defensores da liberdade, em 1832. Encontrou ainda sua mãe naquella cidade mas pouco gosou do seu amor. Chamou-o para Ponta Delgada a Regencia e collaborou aqui nos formidaveis decretos de Mousinho da Silveira. Sua saida d'esta ilha como legionario da Liberdade. O que poetou em S. Miguel. Transcreve se o RAMO DE CYPRESTE *e completa se a historia da offerenda que inspirou a poesia.*

João Baptista da Silva Leitão d'Almeida

Garrett, depois visconde d'Almeida Garrett, teve sangue açoriano.

Nasceram no Fayal seus paes e todos os seus tios paternos.

Na cidade da Horta o *Largo do Bispo D. Alexandre*, memora a honra insigne de alli ter tido berço o prelado dos Açores D. Alexandre da Sacra Familia, que tanto honrou o episcopado portuguez e foi irmão de Antonio Bernardo da Silva, o pae do poeta.

O appellido Leitão de que usou Garrett, adoptou-o de sua mãe. O ultimo foi procural-o a ascendentes estrangeiros.

Nasceu no Porto o genial auctor de tantas obras primas da litteratura portugueza, mas aos 10 annos de idade veiu para a Terceira com seus paes e irmãos. A familia procurou naquella ilha refugio ás calamidades previstas pela invasão franceza. Residiam alli Manuel Ignacio da Silva, arcediago da sé, e Ignacio da Silva Garrett, conego, irmãos de Antonio Bernardo. O outro irmão, D. Alexandre, bispo d'Angola, tambem alli vivia, sendo em 1813 transferido para esta diocese, e tomando posse do governo d'ella em 1816.

Na cidade d'Angra, ainda em tenra juventude, fez o seu baptismo de luz.

Revelaram se alli as primeiras fulgurações do seu prodigioso talento. Na aula de latim que frequentava não se contentou em ser o mais distincto alumno. Lançou cartel de desafio ao ajudante do professor, o, mais tarde, tão assignalado padre Jeronymo Emiliano d'Andrade; e com o proprio professor, um padre latinista dos mais conceituados, quiz tambem, disputar competencias na materia. Valeu lhe isto a expulsão da aula e não foi mais longe o desaggravo do audaz atrevimento, por ser praticado por um sobrinho de Bispo e de capitulares.

Começaram a educar Garrett para a vida ecclesiastica. Tinha nisso grande gosto toda a familia, especialmente o bom Prelado, seu tio, prevendo que o elevariam tambem ate a mitra as peregrinas faculdades que precocemente manifestava.

Por isso, não só lhe foi desculpada pelo governo da egreja açoriana, mas até como bom indicio se tomou de que seguiria a carreira do sacerdocio, a travessura que praticou na Graciosa, onde tinha ido de visita a um tio materno que alli era juiz de fóra, apresentando se secretamente no pulpito da matriz de S. Cruz, a prégar n'uma festa solemne. Tinha menos de 14 annos e carecia de ordens que a tanto o authorisassem. Mas por tal modo se houve no sermão, que assombrou o auditorio. O proprio tio, que apenas soube do caso quando as pessoas mais gradas da terra o foram felicitar por tamanho triumpho oratorio do juvenil parente, ficou estupefacto; contente pela brilhatura do sobrinho, mas desgostoso pelo aggravo que elle fizera ás leis canonicas. Antes que outros praticasse o reenviou para a familia na Terceira.

Um dia o moço João Baptista declarou terminantemente á familia que não seria padre. Grande desprazer em todos, principalmente no venerando Bispo, mas conformaram se. Tambem levava a elevadas posições a formatura em direito.

Foi para Coimbra e na universidade se matriculou naquella faculdade, em 1816.

No anno antecedente datara d'Angra a parte que lá escreveu d'um poema intitulado *Affonseida*.

Patriota e liberal o moço estudante era declaradamente adversario do partido inglez, que pelo braço do marechal Beresford, despoticamente avassalava Portugal. A isto deveu o não premiarem os lentes pela distincta frequencia que tivera no seu primeiro anno academico, o que o desgostou tanto, que mudou de faculdade.

Dando se a revolução de 1820, Garrett abraçou com todo o fogo da sua mocidade os principios por ella proclamados.

Pela successão dos acontecimentos politicos teve de expatriar-se. Esteve em França e na Inglaterra.

Assignalado entre os mais distinctos dos proscriptos portuguezes, pelas suas lettras e pelos serviços que com a penna prestava á causa constitucional, veio com os legionarios da liberdade ter á Terceira em 1832. Era soldado d'um batalhão de caçadores quando no ultimo de Fevereiro do anno citado se embarcou em Inglaterra para aquella ilha, vindo no mesmo navio tambem uns 900 a 1000 combatentes, e emigrados notaveis como Alexandre Herculano, Joaquim Antonio d'Aguiar, Julio Gomes da Silva, etc., etc.

(Continua).

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 550 — Dito novo tremez 560 — Milho branco 440 — Dito amarello 430 — Feijão vermelho 800 — Dito branco meudo 780 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 500 — Dito frade 460 — Centeio 400 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Cotações — Lisboa, dia 25. Libras, 1$720 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 747.

Porto, dia 25. Libras 1$730 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 749.

Coimbra, dia 26. Libras 1$680 — Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Lyceu de Coimbra — O nosso patricio e distincto engenheiro de minas, sr. dr. Ferreira Barbosa, vae reger a cadeira de allemão neste lyceu.

— Foi nomeado o sr. Adriano Carvalho, professor do lyceu de Amarante, para a regencia de varias disciplinas no lyceu de Coimbra.

— Vão fazer serviço no lyceu de Vizeu, o professor do lyceu de Coimbra, sr. Portugal de Faria, e no de Lisboa o sr. Alberto Vidal.

— Voltam a fazer serviço como professores auxiliares no lyceu de Coimbra, os srs. dr. Arzilla da Fonseca, illustrado lente de mathematica na Universidade e padre Joaquim Mendes Figueiredo, capellão de infanteria 23, e antigo e considerado professor de instrucção secundaria nesta cidade.

A reforma do Conservatorio — Deve sair hoje no *Diario do Governo* a reforma do Conservatorio. Parece que o governo tenciona instituir succursaes na parte relativa ao ensino musical, em differentes districtos do reino, a começar pelo Porto, Coimbra e Evora, quando as forças do thesouro consintam o meio pratico de propagar por todo o paiz o gosto pela musica, e promover o augmento do numero dos artistas musicaes.

Feira dos 23 — Este mercado mensal de Coimbra esteve muito concorrido e animado, effectuando se bastantes transacções. A media dos preços correntes dos gados foi esta: boi (15 kilos), 4$600; vitella (1 kilo), 380; porco, 220; carneiro, 180.

Recita de quintanistas — Intitula-se *A ferro e fogo* a peça original expressamente escripta para este classico espectaculo do curso do 5.º anno theologo jurista. São seus auctores os srs. João Lucio, Augusto de Castro e Carlos Lopes.

Penitenciaria de Coimbra — Por communicação que consideramos fidedigna e quasi official, podemos informar que ainda este mez será chamado a serviço todo o pessoal d'aquella prisão. Tambem sabemos que foram dadas ordens ao sr. director das obras publicas, que hontem regressou da capital, para mandar fazer com toda a urgencia as indispensaveis obras para a penitenciaria poder funccionar.

Julgamento — Realisou se na ultima quinta feira o julgamento em policia correccional dos 69 reus, naturaes de Arzilla, que no 1.º de Agosto de 1898 desacataram naquella freguezia o poder judicial, caso a que aqui já nos referimos por vezes. A sentença, em resumo, foi esta: absolvidos 33 réus, e condemnados os restantes a 40, 50 e 60 dias de multa a 100 reis, e nas custas e sellos do processo.

O advogado sr. dr. Sousa Bastos pronunciou uma brilhante oração de defeza, com que attenuou, quanto possivel, a criminalidade dos accusados.

Conflicto hispano-marroquino — *Madrid*, 25. — Telegrapham de Paris dizendo que os jornaes francezes, publicados hoje, confirmam a morte dos captivos hespanhoes sequestrados pelos arabes, e que foi estabelecido um convenio entre os representantes das potencias em Tanger e o governo de Marrocos, acerca do conflicto hispano-marroquino, compromettendo-se o Sultão a castigar rigorosamente as kabylas auctoras do crime de sequestro e a pagar uma indemnisação de 9:000 pesetas á familia das victimas e de 150:000 pesetas ao gabinete de Madrid.

Mario Tavares Móra — O curso do terceiro anno juridico, recebendo na passada quarta feira, a noticia de que se finára em Lisboa o seu condiscipulo Mario Tavares Móra, reuniu na Associação Academica, deliberando enviar ao irmão do fallecido, dr. Tavares Móra, um telegramma de pezames, e pedindo que fosse participado para Coimbra, o dia e hora do enterro.

Resolveu egualmente que se nomeasse uma commissão encarregada de representar o curso nos funeraes, e abriu entre si uma subscripção para se comprar uma corôa em homenagem á memoria do saudoso extincto. Como á ultima hora porém, fosse participado que o funeral se havia já effectuado, deixou de seguir a commissão nomeada, enviando a corôa comprada com o producto da subscripção, para Lisboa, a fim de ser collocada na sepultura de Mario Tavares Móra, cuja morte, o curso do terceiro anno juridico sinceramente deplora.

Eleição camararia — O accordo progressista-governamental será mantido em Coimbra para o effeito da eleição municipal, votando ambos os partidos numa lista exclusivamente progressista. Quanto á sua formação ainda não se tomou uma resolução definitiva. Alguns cavalheiros têem recusado, com attendiveis desculpas, fazerem parte da lista da nova vereação.

Eis o que neste momento podemos dizer sobre a proxima eleição.

Universidade — Foi auctorisado o sr. Antonio Machado, filho do sr. conselheiro Bernardino Machado, a fazer um exame geral das disciplinas que frequentou com brilhante aproveitamento na Suissa, a fim de ainda se matricular nas faculdades de mathematica e philosophia. Esta concessão assenta em disposições do decreto de 28 de Agosto de 1889.

A difficil prova, devia ter-se realisado hoje perante um jury mixto das faculdades de mathematica e philosophia.

Festividade — Realisar se ha ámanhã na egreja parochial de S. Paulo de Frades, a festa que fôra annunciada para o mez de Agosto proximo passado, em honra de Nossa Senhora das Necessidades.

Constará de missa solemne, sermão de manhã e de tarde, *Te Deum* e procissão.

A' noite queimar se ha um vistoso fogo de artificio e do ar.

Toma parte em toda esta festividade a philarmonica *Independente*, de Santa Clara.

Companhia real — Foi nomeado medico d'esta companhia, o sr. dr. Sousa Refoios, distincto professor da faculdade de medicina da Universidade.

Melhoras — Tem sentido assentuadas allivios nos seus graves padecimentos a sr.ª D. Albertina Pereira Gonçalves, estremecida esposa do nosso estimavel amigo sr. Francisco Gonçalves de Lemos. E' seu medico assistente o distincto clinico sr. dr. Vicente Rocha.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento da enferma.

A ilha de S. Thomé — Os seguintes dados estatisticos são extrahidos do livro *Colonies portugaises*, publicado ha pouco em Paris, pelo sr. Almeida Negreiros.

«O movimento commercial da ilha de S. Thomé, que era em 1857 e 1858 de 120:000 francos apenas, é actualmente de perto de 30 milhões, isto é, centiplicou muitas vezes no espaço de 40 annos. Está ainda por explorar mais de metade da ilha. Em 10 annos, quando toda a superficie utilisavel fôr cultivada, o valor dos productos em exploração attingirá quasi 75 milhões, o que fará d'esta colonia (tendo em attenção as suas dimensões, 1:300 kilometros), uma das mais ricas do mundo, sendo já uma das mais florescentes de toda a Africa Occidental.»

Fallecimento — Falleceu hontem no hospital o passageiro, natural do Ameal do Campo, d'este concelho, que cahira á linha quando seguia ante hontem no comboio mixto para esta cidade, onde vinha servir de testemunha de defeza no chamado processo dos arzileiros. O desastre foi occasionado por estar aberta a porta do wagon, a que o pobre homem se encostou descuidadamente.

Edificio escolar — Foi approvada a construcção de um edificio escolar no logar da Abrunheira, freguezia de Verride, e concelho de Montemór o Velho.

Augmento do terço — Foi concedido o augmento do terço do ordenado ao sr. dr. Bernardo Augusto de Madureira, illustrado professor da faculdade de theologia da Universidade.

Melhoramentos nas ruas de Coimbra — E' incontestavel que a actual vereação tem sido deveras cuidadosa em obras nas ruas da cidade, realisando melhoramentos, de longa data reclamados, e sempre postos de lado, como por exemplo, entre muitos outros, os passeios das avenidas do bairro de Santa Cruz, o empedramento das ruas de Mont'Arroio, etc.

A' sua solicitude lembramos que é de toda a urgencia a conclusão das calçadas da rua da Trindade e parte da rua dos Militares, visto o seu estado offerecer perigo ao transito de vehiculos.

Tambem se torna indispensavel accudir á rua do Forno, que se encontra em pessimas condições. Fazemos estas indicações a pedido d'alguns moradores e proprietarios do bairro alto.

Cartas de conselho — Além do sr. governador civil de Braga, não aceitam egualmente as cartas de conselho com que foram agraciados, os srs. governadores civis do Porto, Villa Real, Leiria e Faro.

Alumnos premiados — Pela Escóla do Exercito foram ante hontem concedidas as cartas de premios aos 1.ºs sargentos cadetes, alumnos da mesma Escóla, que no anno lectivo mais se distinguiram nas seguintes disciplinas:

Engenharia civil e de minas, Antonio Augusto da Silva Marques.

Infanteria, Francisco de Miranda Martins de Carvalho.

Artilharia, José Severino Faria de Abreu, Antonio Roseira Carvalho Junior e Alfredo Augusto de Barros Junior.

Incendio — Hontem cerca das 9 horas da noite manifestou-se incendio na padaria, do sr. Manoel Areosa, da rua da Moeda, installada em umas casas do importante proprietario sr. Manoel da Fonseca Calixto. O fogo que principiou com violencia em matto e lenha, poude ser dominado ao fim d'uma hora de combate pelas duas corporações de bombeiros.

Soffreram prejuizos, mas compensados pelas companhias de seguros, os proprietarios do predio e da padaria. Teve egualmente bastantes prejuizos em roupas e mobilia, a modista Amelia Adelaide Pereira, inquilina do 1.º andar, que nada tinha no seguro.

Noticias politicas — O nosso estimado collega o *Commercio do Porto*, insere hoje o seguinte telegramma do seu correspondente da capital:

«O par do reino, grande influente no Algarve, sr. Figueiredo Mascarenhas, escreveu ao sr. Hintze Ribeiro declarando abandonal o. Ligou-se ao sr. João Franco, a quem se ligaram já tambem os srs. Moraes Sarmento e Dantas Baracho.»

Pastelaria e confeitaria Telles — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio, que adiante publicamos, relativo a este estabelecimento, o primeiro do seu genero em Coimbra, e que em asseio e variedade rivalisa por certo com os melhores da capital.

Nesta casa se encontram doces das mais finas qualidades, delicadamente confeccionados e bebidas espirituosas das melhores marcas.

O seu proprietario, que já conta uma freguezia numerosissima, é de uma extrema delicadeza e promptidão nas encommendas que lhe são feitas, esmerando se sempre por levantar mais alto os seus creditos, que aliás já estão solidamente firmados.

Recommendar esta casa parece nos pois um dever.

O homem mais velho do mundo — Acaba de morrer na Albania, com *cento e sessenta annos*, Ismael Hugo, certamente o homem de mais edade que *andava* pelo nosso planeta. Até aos ultimos momentos conservou no maior grau de apuro as suas faculdades intellectuaes. Deixa duzentos descendentes, segundo o *Secolo XIX* de Genova, d'onde extrahimos a noticia, exarada no numero d'aquelle periodico, correspondente a 20 do corrente. Authenticámos o mais possivel a noticia. Outros que a transcrevam... *sem nos citar*. Cada um no seu papel *á son plaisir*.

Desastre e morte — Junto a Val de Inferno, foi colhida por um dos bois d'um carro, que alli passava ante hontem, uma creança de 2 mezes, que descuidados paes haviam collocado á beira da estrada, fallecendo pouco depois.

O carreiro, natural de Villa Pouca de Sernache, já está preso.

Pedido de demissão — O sr. Nestorio Dias, administrador substituto do concelho da Figueira da Foz, apresentou ao sr. governador civil d'este districto o seu pedido de demissão. Já foi exonerado.

Padaria — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio, que com este titulo publicamos noutro lugar, referente a um acreditado estabelecimento industrial d'esta cidade.

Receita e despeza com a excursão á cidade do Porto, do «Grupo excursionista Fraternidade Operaria»

Receita

Lucro, de 110 réis pela venda de cada bilhete em numero de 504	55$440
Venda de guias do forasteiro no Porto	1$690
	57$130

Despeza

Percurso da machina d'Alfarellos a Coimbra	21$000
Expediente: ornamentação da machina; impressos; bilhetes provisorios; guias e distribuição de impressos	8$090
Offerta de 26 bilhetes á philarmonica *Boa União*	25$740
	54$830
Saldo offerecido á caixa de soccorros a tuberculosos dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra	2$300
	57$130

Coimbra, 22 de Outubro de 1901.

O presidente,

Alberto Vianna.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

MONTE-PIO GERAL

50 PERANTE a direcção d'este Monte-Pio habilitam se D. Maria da Piedade Cardote, e D. Joaquina Ritta da Trindade Cardote, viuvas, residentes no logar do Botão, concelho de Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 50$000 réis, legada por seu irmão o socio n.º 4854 Augusto Pereira Cardote.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorios do Monte Pio Geral, 24 de Outubro de 1901.

O secretario da direcção,

José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

CAFÉ CONIMBRICENSE

SOPHIA 104-114

49 TRESPASSA SE este estabelecimento por seu dono não poder, por falta de saude, estar á testa d'este negocio.

FIGUEIRA DA FOZ

48 VENDE SE a grande casa de 3 andares e armazem terreo, na rua dos Cyprestes, n.º 49, proximo ao largo da Egreja.

EDITAL

A junta da contribuição industrial de Coimbra

47 FAZ publico que, na repartição de fazenda d'este concelho, hão de estar patentes, por espaço de 10 dias, a contar do 1.º do proximo mez de Novembro, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, os lançamentos da decima de juros do corrente anno, a fim de poderem ser examinados pelos contribuintes que têm direito a reclamar dentro d'este prazo:

1.º Sobre erro na designação das pessoas e moradas;

2.º Sobre indevida inclusão ou exclusão dos contribuintes;

3.º Sobre erro de calculo na importancia da contribuição, ou na determinação da taxa do juro.

As reclamações e recursos serão individuaes e escriptos em papel sellado com a taxa de 100 reis por cada meia folha, e com a mesma taxa devem ser sellados os documentos com que forem instruidos.

E para constar se passou o presente, que, com outros de egual theor, serão affixados nos logares do costume, depois de lidos pelos reverendos parochos á missa conventual.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 22 de Outubro de 1901.

O presidente da junta,
José Antonio Lucas.

VENDA DE TERRA

46 VENDE SE, convindo o preço, uma propriedade de terra, actualmente com pinhal e matto, propria para plantação de vinha, no sitio do Valle do Ruivo, monte, limite e freguezia de Taveiro, que mede pouco mais ou menos 156 aguilhadas ou 84:240 metros quadrados, e parte com estrada real e com estrada que vae para a Anobra.

Quem pretender póde desde já dirigir se a Antonio Avelino, professor em S. Silvestre, que está encarregado da venda.

João Chrisostomo dos Santos

29 — ARCO D'ALMEDINA — 31

COIMBRA

45 **NESTA officina de colchoaria se encontra o mais completo sortido d'este artigo.**

Encarrega-se de enchimentos e concertos de diversas qualidades.

Moveis de ferro, de madeira, candieiros, chaminés, torcidas, cadeiras e bancos proprios para viagem, espelhos, molduras, etc., tudo de uma

BARATEZA SEM EGUAL!

É VER PARA CRER

As compras feitas neste estabelecimento são entregues nos domicilios, dentro dos limites d'esta cidade.

VENDA DE CASA

44 VENDE SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3

Para tractar, na loja Salazar.

Trespasse de um grande estabelecimento de café com bilhares

43 JOSÉ MARQUES PINTO trespassa o seu bem conhecido café com bilhares, sito na praça do Commercio, d'esta cidade.

A casa onde está installado, uma das maiores da baixa, tem ainda capacidade para dar-se maior desenvolvimento a este genero de negocio.

Tem excellentes casas de habitação, salões para jogos de vaza e restaurante, grande cozinha e armazens para vinhos ou outros artigos. Póde fazer-se o trespasse da casa com mobilia de uso particular, grande fogão de cozinha, etc.

MODISTA

AMELIA ADELAIDE PEREIRA

Rua da Moeda, 126, 1.º

CONSULTORIO DENTARIO

Herculano Carvalho--medico

Rua Ferreira Borges, 174, 1.º

41 CONSULTAS das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Das 8 ás 9 da manhã gratis aos pobres.

QUINTA

40 VENDE SE uma em Banhos Seccos (Lages, Coimbra), denominada Quinta de Santo Antonio. Quem a pretender póde tractar todos os dias com o proprio dono José Ribeiro São Miguel, na mesma quinta.

Conversação franceza
Escripturação commercial
Conversação ingleza
Calligraphia
Allemão

COLLEGIO MONDEGO

Travessa de Mont'Arroyo

GRANDE PECHINCHA

38 VENDEM-SE baratos potes e pias de lata para azeite. Trata-se na rua de João Cabreira, n.º 38.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

36 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

MARÇANO

35 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

34 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

PADARIA

33 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

MARÇANO

32 PRECISA SE com 3 annos de pratica e boas abonações. Dirigir á rua de S. Pedro, n.º 3, Coimbra.

Linguas, musica, lavores, instrucção primaria e magisterio primario.

COLLEGIO MONDEGO

SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 47

POTES PARA AZEITE

30 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

JOSÉ RODRIGUES

MEDICO

29 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — **FREIRE-GRAVADOR** — 158, 154, RUA DO OURO, 158, 154 — LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

27 RICARDO DINIZ DE CARVALHO, professor habilitado, lecciona instrucção primaria, em casas particulares. Rua J. A. de Aguiar, 92.

PIANO

26 VENDE-SE um piano bom *Aucher Frères*, e alguma mobilia.

Quem precisar, dirija se a Fernão Pinto, cabelleireiro, escadas de S. Thiago.

OS ASSASSINOS DA BEIRA

POR

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

É já muito limitado o numero de exemplares existentes d'este curioso livro, que ha de ser sempre consultado por quem quizer saber a historia dos grandes e numerosos crimes, que se tem commettido na provincia da Beira, nos ultimos 60 annos.

Vendem-se pelo preço de 800 réis, em Coimbra, na rua da Louça, n.º 112.

Aviso aos contribuintes do concelho de Coimbra

24 ESTÁ em pagamento no cofre do municipio, a contribuição de serviço (braçal) e imposto sobre cães, relativo ao corrente anno.

Coimbra, 20 d'Outubro de 1901.

O thesoureiro,
João de Sousa Bastos.

OPTICO ACADEMICO

DE

Frederico Fernandes

21, rua do Visconde da Luz, 21

COIMBRA

23 ESTE bem montado estabelecimento tem á venda um surprehendente sortido em oculos de longa vista, binoculos de chagrin, madreperola e marfim. Microscopicos, thermometros, barometros, lupas de grande augmento para ver o mildiu nas vinhas ou qualquer outro objecto, por diminuto que seja. Thermometros clinicos, microscopicos, fluroscopicos e mineralogicos.

Pedometros para medir distancias kilometricas, bussolas, conta-fios, lentes duplas, areometros de todas as qualidades.

Fazem-se concertos em todos os generos de optica.

OUTOMNO DE 1901

22 RAIZES DE JACINTHOS — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Crocus — Ixias, etc.

Sementes de amores perfeitos gigantes, m.me Perret e d'outras variedades de flôres.

Grande variedade de sementes de hortaliças da Hollanda e nacionaes.

Rua do Visconde da Luz, n.º 12.

PIANO

21 VENDE SE um vertical, em bom uso. Praça do Commercio, n.º 59, 2.º andar.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º, D.º, LISBOA,

MACHINAS agricolas de toda a qualidade.
MACHINAS para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
MACHINAS para fazer soda water, gazozas, gelo, etc.
MACHINAS para fazer papel continuo, cartão, etc.
MACHINAS para lavar, engommar e desinfectar roupa.
MACHINAS de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
MACHNIAS de escrever, de systema **YOST.**
CORREIAS de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
MATERIAS PRIMAS de todas as qualidades.

INSTALLAÇÕES, DESENHOS, MONTAGENS

FACILITAM-SE PAGAMENTOS

EDITAL

A junta das matrizes do concelho de Coimbra

18 FAZ publico que, achando se concluida a repartição ou lançamento individual feito pela mesma junta, são convidados os contribuintes por espaço de 10 dias, a contar do da publicação d'este, a examinar o mappa de repartição ou lançamento e apresentarem dentro do referido prazo as reclamações que tiverem por conveniente a bem do seu direito, em conformidade dos artigos 214 e seguintes do regulamento da contribuição predial de 25 de Agosto de 1881.

Estas reclamações só terão por objecto a repartição ou lançamento, e neste caso poderão versar:

1.º Sobre erro de calculo na fixação da collecta da contribuição predial.

2.º Sobre erro na transferencia da inscripção das pessoas, dos predios ou do seu rendimento collectavel das matrizes para o mappa de repartição ou de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar estes e outros de egual theor, que vão ser affixados em todas as freguezias e logares mais publicos d'este concelho.

Repartição de fazenda do concelho de Coimbra, 22 de Outubro de 1901.

O presidente da junta,
Clemente Annibal de Mendonça.

Deposito de moveis de madeira e ferro

DE

Joaquim de Carvalho Porto

Premiado com a medalha de prata na exposição districtal de Coimbra de 1869

13 — Rua de Quebra Costas — 51

COIMBRA

17 GRANDE sortimento de mobilias estofadas, oratorios de pau preto, cadeiras italianas, austriacas e toilettes commodas. Baldes e regadores, retretes, bidés de zinco e folha, bacias de pé e de assento, espelhos, stores, papeis pintados e galerias.

Além d'um variado sortimento que tem de toda a qualidade de mobilia, incumbe se de fazer toda e qualquer obra, tanto de madeira nacional como estrangeira, tudo por preços commodos; assim como tem leitos de ferro de diversas qualidades, e colchoaria.

Grande barateza em mobilias completas, de ferro e madeira.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

Sortimento excepcional!!

VIDES AMERICANAS

16 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

ARREMATAÇÃO

1.º annuncio

15 NO DIA 3 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, ha de ter logar á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça 8 de Maio, a arrematação, em hasta publica, das propriedades abaixo designadas, penhoradas na execução hypothecaria promovida por Joaquim Augusto da Silva, casado, proprietario, morador na travessa do Monte do Carmo, n.º 23, em Lisboa, contra Abraham Cohen Junior e sua esposa D. Maria da Conceição Duarte Cohen, moradores no logar e freguezia de Souzellas:

1.ª Uma propriedade que se compõe de terra de semeadura, casa d'adega e telheiro, denominada da Egreja, sita no logar de Souzellas, que foi avaliada em 600$000 réis, e vae á praça por metade do seu valor em 300$000 réis.

2.ª Uma propriedade que se compõe de grande vinha e arvores de fructo, denominada o Lamaro, sita no limite e freguezia de Souzellas, que foi avaliada em 1:000$000 réis, e vae á praça por metade do seu valor em 500$000 réis.

Declara se que a contribuição de registo será paga por inteiro por conta dos arrematantes. São por este citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

Coimbra, 23 de Outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, *R. Calisto.*

O escrivão interino,
J. A. Lopes Ferreira.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

AOS AGRICULTORES

13 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

12 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa*, *Castellos*, *Jarrões*, *Lyras*, *Floreiras*, *Lampreias*, etc., etc.; proprias para banquetes.

Pudings gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drop, queijo flamengo, Gruyère, prato, roquefort e outros.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

COBLENZ — (De 2 helices) — Espera-se em 27 para sahir em 28 de Outubro.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

11 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro de 1901

Consta esta grande loteria de 6:800 bilhetes e do capital de QUATROCENTOS E OITO contos de réis!

O Cambista Testa *tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores*

PLANO

1 premio de	150:000$000	503 premios de	120$000
1 » »	25:000$000	2 app. ao 1.º premio	750$000
1 » »	10:000$000	2 » ao 2.º »	320$000
1 » »	4:000$000	2 » ao 3.º »	205$000
1 » »	2:000$000	9 » á dezena do 1.º premio	135$000
2 » »	1:000$000	9 » á » do 2.º »	135$000
10 » »	400$000	9 » á » do 3.º »	135$000
10 » »	300$000	67 premios ás terminações da	
50 » »	200$000	unidade e dezena do 1.º premio	135$000

PREÇOS

		Dezenas: 10 numeros seguidos de	
Bilhetes a	60$000	Bilhetes a	600$000
Meios a	30$000	Meios a	300$000
Quartos a	15$000	Quartos a	150$000
Quintos a	12$000	Quintos a	120$000
Decimos a	6$000	Decimos a	60$000
Vigessimos a	3$000	Vigessimos a	30$000

Fracções de 2$500, 2$100, 1$600, 1$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25$000, 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

Cambios: *Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 /d sobre qualquer praça estrangeira.*

Papeis de credito: *Sempre os melhores preços para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.*

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

PEDIDOS AO CAMBISTA **José Rodrigues Testa**, rua do Arsenal, 74 a 78—Rua dos Capellistas, 136 a 140—LISBOA.

CURA DA TUBERCULOSE

PELA

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

Do medico

J. L. ALVES QUINTELLA

Do Conselho de Sua Magestade
facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio,
socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose,
director do Consultorio Homoeopathico Portuense,
socio fundador e clinico do Hospital de Creanças «Maria Pia»,
distincto nos cursos de Philosophia e Medicina
e premiado em varias exposições industriaes nacionaes e estrangeiras

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

A **Badiana Phosphatada de Sued** que é um poderosissimo microbicida e um esplendido tonico d'um sabor agradabilissimo, produz logo aos primeiros dias de tratamento melhoras considerabilissimas, taes como diminuição de tosse, diarrheia, suores, expectoração e febre, fazendo voltar de novo o appetite, as forças e o bem estar geral.

Estes factos comprovados e authenticados pódem vêr-se no **relatorio** que acompanha os frascos e se dá *gratis* a quem o reclamar no deposito geral, rua de Gonçalo-Christovão, 314—Porto.

PREÇO DO FRASCO 3$000 REIS

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

LICOR DEPURATIVO VEGETAL IODADO

De Salsaparrilha, Thuya e Caroba

Este excellente depurativo, é efficaz em todas as doenças **syphiliticas escrophulosas, rheumaticas e de pelle.** Em folheto especial encontram-se numerosissimos attestados devidamente authenticados e legalisados, o qual se dá a quem o reclamar do mesmo deposito.

RUA DE GONÇALO-CHRISTOVÃO, N.º 314—PORTO

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro de bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9 —Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

6 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com **Antonio Fernandes**, rua do Corvo; no Porto com **Hermann Burmester & C.ª**; em Lisboa com **Ernesto George, Sucessores**, rua da Prata, n.º 8.

OFFICINA DE COLCHOARIA

E

Deposito de moveis de ferro e madeira

DA

Viuva de Antonio Nunes da Costa

20—Rua de Quebra Costas—32

COIMBRA

5 GRANDE sortido em leitos de ferro e madeira, de todos os tamanhos; ditos á ingleza, com adornos de meta-amarello; ditos para creanças, com lados-berços; enxergões de linhagem; colchões; travesseiros e almofadas de riscado de algodão e de linho; toilettes de ferro e lavatorios de todos os gostos; louças para os mesmos; baldes; regadores; bacias; jarros; banheiras para pés, etc.

Mobilias de madeira, completas e avulso. Cofres de ferro á prova de fogo, os mais solidos e garantidos.

Executa com a maxima promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho, responsabilisando-se pela perfeição do seu trabalho.

PREÇOS CONVIDATIVOS

MANTEIGA DE TELHADO

Uma das mais finas em qualidade nacional é superior á melhor estrangeira

4 VENDE-A sómente em Coimbra Alipio Augusto dos Santos, rua do Visconde da Luz, 56 a 60.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital—Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva—Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: —Anno, 3$200—Semestre, 1$600—Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460—Semestre, 1$730—Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis.—**Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1901

NUMERO 5:628 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

Os serviços de recrutamento

A ordem do exercito publicada no sabbado ultimo, insere cinco decretos approvando varias providencias militares de grande importancia.

Uma d'ellas tem por fim reformar os serviços de recrutamento para o exercito, procurando distribuir, com a maior equidade e sem desnecessarios gravames, os encargos do serviço militar.

Embora possamos divergir numa ou noutra disposição d'este decreto, a verdade é que nos satisfez nas suas linhas geraes.

O recrutamento tem sido considerado até agora um cancro social, por d'elle se servirem os mandões e potentados politicos, para disporem dos votos dos eleitores.

E tão inveterados estão os abusos no recrutamento, que muitas pessoas julgam de justiça o obter o livramento de mancebos seus protegidos, em boas circumstancias de fortuna, e com excellente saude, embora esses livramentos vão prejudicar alguns infelizes filhos de familia, exclusivo amparo de seus paes.

Se porém, causa extranheza que haja quem solicite essas iniquidades; indigna e revolta ainda mais que haja quem se preste a pratical-as.

Costumados os mandões e potentados politicos ha muitos annos a disporem e influirem no livramento dos mancebos recrutados, ha de custar a conseguir que se deixem esbulhar d'essa poderosa arma, pois que, demais o sabem elles, o recrutamento com todos os seus favoritismos e vexames tem sido a base fundamental para os governos, auctoridades e influentes politicos, vencerem as eleições.

Tambem ha de ser difficil acostumar os povos a uma rigorosa austeridade nas decisões do recrutamento, habituados como se acham a viver á sombra do favoritismo.

Mas havendo firmeza e boa vontade tudo se conseguirá, deixando finalmente um tão importante ramo do serviço publico de ser um foco das maiores e mais graves injustiças.

Tem-se reconhecido pela pratica, a vantagem e necessidade de entregar á auctoridade militar, tanto quanto possivel, os serviços de recrutamento, com o fim de dar mais unidade e mais disciplina, á sua execução; mas para que tão salutar medida possa produzir os fructos desejados, é de absoluta necessidade que a politica não continue a influir directa ou indirectamente nas decisões e actos d'essas auctoridades militares, que devem unicamente esforçar-se por serem justas, e terem apenas por norma do seu procedimento a—moralidade.

Reconhecemos o risco que corremos de nos chamarem utopistas. Deixem-nos porém, viver embalados nessas utopias.

E de mais, com o tempo os povos, que virem que a justiça é a regra invariavel de proceder d'aquelles a quem está incumbido o serviço do recrutamento, hão de ir pouco a pouco acostumando-se á ideia de que só é chamado ás fileiras do exercito quem a lei determina; e por fim as auctoridades militares que têem a seu cargo semelhante serviço, hão de adquirir a legitima influencia, proveniente da rectidão dos seus actos, o que bem compensará as contrariedades dos mandões e influentes politicos, por se verem desapossados do seu poderio torpe e illegal.

AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Diz-nos pessoa de toda a probidade que se prepara no concelho de Oliveira do Hospital uma eleição camararia por processos attentatorios da liberdade da urna, para se vencer o partido opposicionista que tem por chefe o sr. conselheiro José Lobo. Em todo o districto de Coimbra foi este o unico concelho onde na ultima eleição de deputados se praticaram violencias. Não admira, pois, que se redobre alli de acurados esforços para se sophismar, senão annular por completo, a liberdade dos eleitores.

Ao digno governador civil pedimos de novo que attenda ás circumstancias anormaes d'aquelle concelho, a fim de as modificar beneficamente pela acção dos seus deveres officiaes. A questão para os chefes de facção, resume-se em vencerem as eleições, custe o que custar. Ora o tempo d'estas proezas já passou ha muito á historia, e contra os que pretendem resuscital-as, se deve oppôr o chefe superior do districto, se por ventura é verdadeiro fiscal e respeitador da lei e se deseja collocar a dignidade do cargo acima das paixões da facção, que tudo pervertem e tudo envenenam.

Não somos por nenhum dos grupos que luctam em Oliveira do Hospital; mas isto não obsta a que reclamemos os rigores da justiça contra quaesquer attentados e abusos, estejam onde estiverem. Reclamando a interferencia immediata do chefe do districto naquelle concelho, só temos em vista evitar delictos graves, cuja responsabilidade caberá por egual aos que lhe derem causa, como a quem, por culposo desleixo, não queira evital-os a tempo por medidas acertadas e energicas.

Está á frente d'aquelle concelho um delegado administrativo que alguns dos nossos collegas tem accusado de varias incorrecções e excessos em materia eleitoral. Esse conhecido funccionario, segundo se diz, longe de desempenhar alli o sympathico papel de fiscal da lei e mantenedor da ordem publica, tem-se transformado num verdadeiro agente eleitoral, promovendo e ateando uma lucta que póde assumir consequencias funestas.

Os queixumes que se ouvem neste particular são de molde a impressionarem vivamente a consciencia publica. Assim se diz tambem, que os empregados do sello e do real d'agua, estão levantando autos e promovendo processos para amedrontarem os eleitores opposicionistas.

Em face d'estas accusações, seria de toda a conveniencia que não só se procedesse desde já a uma rigorosa syndicancia em Oliveira do Hospital, para se apurar quem foram os auctores dos attentados a que aqui nos temos referido, e o mobil de taes crimes, mas tambem que o sr. governador civil mandasse para alli um delegado da sua confiança para fiscalisar as proximas eleições.

Ditam exclusivamente as considerações que ahi ficam, o nosso respeito pela lei, pela moralidade e pela justiça.

ANTIGUALHAS

A José Fortunato de Brito e Sousa, ex juiz de fóra que foi da Figueira

Defunto julgador, como entremez
A' vida de julgar o fim puzeste,
E no meio do povo que regeste,
Memento homo quia pulvis es.

Tanta justiça a tua penna fez,
Que nem aos porcos perdoar quizeste,
Hoje em premio do muito que mereceste.
Memento homo quia pulvis es.

Enroscada varinha, mostradora
Do grande imperio que provem das leis,
Já se não vê onde se viu té agora.
Requiescat in pace. Dormireis
Esquecido da mão despachadora
Porque tarde virá o — *Luceat eis.*

Correspondencia de Lisboa

As eleições municipaes—Está emfim conhecida a razão porque não ha eleição da camara municipal em Lisboa, cousa que andava intrigando muita gente, mesmo da que *bebe do fino!* Descobriu-a com aquelle seu fino tacto politico, o director do *Popular*. Diz elle, por outras palavras, que a vereação não foi dissolvida por qualquer dos casos previstos no codigo administrativo, mas por acto dictatorial que alterou o numero dos vereadores. Ora o governo, *que é escrupulosissimo* em respeitar o poder legislativo, como se tem visto, não ousa fazer eleição antes de saber se as côrtes legalisam tal dictadura!

Acabaram as congregações—E' como lhes digo e por mais inverosomil que esta minha affirmação lhes pareça. Como já devem ter conhecimento, tendo terminado o prazo de seis mezes concedido pelo decreto de 18 de Abril, foram publicados no *Diario do Governo* os estatutos por que ficam (?) regendo-se as collectividades jesuiticas que entenderam dever submetter-se á lei civil para... irem levando a agua ao seu moinho!

No fim de contas, como assisadamente dizia ha dias um jornal, o que estava ficou. Apenas onde se lia *congregações*, passa agora a lêr-se *associações*. Até ao decreto de 18 de Abril, estava o elemento liberal a favor e a coberto da lei para se impôr aos reaccionarios a exigir do governo, qualquer que elle fosse, o cumprimento d'essa lei. Hoje não succede isso. As *congregações* religiosas, habilmente transformadas em *associações*, têem a lei na mão, os seus estatutos approvados, e a ninguem será licito incommodal-as, desde que ellas tenham o cuidado de illudir, um pouco, as disposições legaes a que ficam sujeitas.

Ora que ellas sabem illudir, como ninguem, já toda a gente sabe. E que continuarão a illudir a lei do paiz e a que fingiram adoptar, affirmo-o eu, que conheço bem as manhas e os ardis em que a jesuitada é emerita.

O que é curioso de observar é a circumstancia de que os proprios que não regateiam ao sr. Hintze Ribeiro os maiores encomios pelo modo como *descalçou a bota*, vão, no entanto, dizendo ao partido liberal que se mantenha unido e vigilante. Para quê se a questão das *congregações religiosas* esta finda e muito bem finda? *Congregações* acabaram. Estejam todos certos d'isso. O que ha, com força legal, como até agora não tinha havido é *associações religiosas*.

Quer dizer: quartel general em Abrantes, tudo peor que d'antes, modificado assim o que passou a ser um proloquio popular.

Isto até um dia em que o partido liberal accorde resolvido a cumprir o seu dever.

Um desfalque julgado—Realisou-se ha dias, no tribunal da Boa Hora, o julgamento do sr. João Carlos da Silva, fiel que foi da Imprensa Nacional, accusado de um desfalque na importancia de 28:917$590 réis, como em tempo foi largamente referido.

O jury deu por não provado, por maioria o crime attribuido ao reu. Esta decisão foi annullada pelo juiz, como iniqua e injusta, devendo o processo entrar novamente em julgamento nas audiencias do proximo mez de Novembro.

Segundo as praxes, raras vezes postas de parte, o novo jury não será de opinião contraria á d'este e o juiz terá de lavrar a sentença absolutoria.

Pelo que da discussão da causa se apurou no tribunal, o desfalque não póde ser attribuido só ao reu, porque a desordem e a anarchia na administração da Imprensa Nacional era tal que nem se sabia o que entrava nem o que sahia. No entanto o reu que apparece é só um!

Ora em boa justiça, neste caso a absolvição impõe-se porque... ou todos ou nenhum.

Justa absolvição—Foi absolvida por decisão unanime do jury, ha dias a ré Joaquina Rosa da Silva, tambem conhecida por *Joaquina Coxa*, de 36 annos de edade, solteira, costureira de alfaiate, que no dia 23 de Julho ultimo, morando então na travessa das Picôas, tentou matar duas creanças de 6 a 9 annos de edade, Luiza e Emilia, seus proprios filhos, e para isso calafetou a porta do quarto onde ellas dormiam, accendendo em seguida um fogareiro com carvão, que alli deixou.

Depois, como o seu proposito era suicidar-se, sem deixar expostos á miseria os seus tres filhos, pegou no terceiro, de nome Julio, com dois annos de edade, e dirigiu-se para o Caes do Sodré, onde tomou logar a bordo do vapor que fazia carreira para Cacilhas deitando-se ao mar a meio da viagem.

O mobil de toda esta serie de crimes fôra a miseria, por se ver abandonada pelo pae dos filhos. Foi uma absolvição justa que honra quem a proferiu e quem lhe forneceu os meios para isso.

A transformação do Chiado — Pensa-se nisto e provavelmente do pensamento não passará, por que para chegar a factos concretos não haverá dinheiro nem vontade de o gastar. A ideia era bonita era, mas não lhe vejo *furo* pelas razões que deixo acima. Na reunião que se realisou ha dias, na sala da redacção da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, tres pontos capitaes foram esboçados: — necessidade de dotar o Chiado com um melhor pavimento, para evitar a lama que em occasiões de chuva emporcalha a rua e a torna intransitavel; necessidade de illuminar os estabelecimentos e as residencias com luz electrica, bem como toda a rua (a arco voltaico); necessidade de aconselhar os proprietarios dos estabelecimentos a adopção de taboletas mais vistosas e aos proprietarios dos predios a mandarem pintar as frontarias, embellezar as velhas janellas e portas pombalinas com quaesquer lavores, á semelhança do que se fez com um predio da rua da Prata, introduzindo até nos angulos quaesquer estatuas allegoricas; em summa, substituir a immundicie e a linha recta pelo asseio e pelas curvas, arejar isto tudo e pôr a nota distincta onde seja possivel, embora para isso haja de fazer-se algum sacrificio pecuniario.

Ora ahi é que *bate o ponto* e ha de ser por ahi que tão bella ideia ha de naufragar. E oxalá que eu me engane.

Uma ephemeride da marinha portugueza — A 27 de Outubro de 1689, o governador de Mazagão, D. Jorge Mascarenhas com um navio em que ia com 50 homens de guarnição, deu combate a 3 naus turcas guarnecidas com 82 peças e 710 homens.

Vendo que era impossivel protrair o combate, mandou lançar fogo ao seu navio, e teria morrido se os seus subalternos o não salvassem em um escaler. Caiu com tudo nas mãos dos inimigos que o tiveram captivo conseguindo depois resgatar-se, voltando á patria, onde lhe foi conferido o titulo de conde de Castello Novo, sendo-lhe dado o governo e capitania general do Algarve.

Lisboa, 27 de Outubro de 1901.

P. F.

Á ULTIMA HORA

Da Agencia Havas acabamos de receber o seguinte telegramma:

A' redacção do Conimbricense — Lisboa 29, ás 9 horas e 5 m. da manhã. — Desmentida a doença do Rei de Inglaterra — *Havas*.

Este desmentido refere-se ao seguinte telegramma, publicado hontem em Lisboa pelos jornaes da tarde.

Londres, 27, tarde. — O *Reynolds News Paper* publica uma noticia que diz ser de origem auctorisada, e que nós reproduzimos a titulo de curiosidade: — o rei Eduardo soffre d'um cancro na larynge, por causa do qual tem sido desde a sua ascenção ao throno submettido a tres operações, que lhe produziram um certo allivio, mas de que receiam complicações.

NOTICIARIO

Penitenciaria de Coimbra — Pelo sr. dr. Macedo Souto Maior, delegado do procurador regio nesta comarca, foi hoje dada posse da Penitenciaria ao seu sub-director, sr. dr. João de Menezes Parreira. O respectivo auto foi lavrado pelo escrivão de semana sr. Joaquim Alves de Faria.

Barra da Figueira — Dizem que esta barra está em pessimas condições pelo seu grande assoriamento; sendo de toda a necessidade que o governo accuda com as urgentes obras para ser melhorada quanto possivel, a fim de não ser abandonada pela navegação. No domingo, um brigue dos srs. Mariannos, que vinha carregado de bacalhau da Terra Nova, ao entrar a barra, encalhou no banco de areia do norte. Ao fim d'algum tempo poude safar-se, o que conseguiu por ser a maré de lua cheia.

Fallecimento — Falleceu a sr.ª Maria Nunes Gonçalves, esposa do sr. José Silvestre Gonçalves, chefe de guarda fios do districto de Coimbra.

Eleição camararia — De boa fonte sabemos que a lista da nova camara d'este concelho, que será votada no proximo domingo pela colligação progressista-regeneradora, está assim organisada, quanto a vogaes effectivos:

Dr. Manoel Dias da Silva, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Miguel José da Costa Braga e Mendonça Cortez, (reeleitos), dr. José Alberto Pereira de Carvalho, José Diniz Simões, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Augusto Neves e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.

O Papa — Os ultimos telegrammas de Roma desmentem o boato alarmante que tem corrido ácerca da saude do Papa, o qual continua, segundo dizem, nas suas occupações quotidianas.

Concurso — Nos principios de Novembro vae ser aberto concurso para o provimento das escólas que se acham vagas em diversos districtos.

Boletim commercial e financeiro — Do *Economista*:

O dinheiro foi muito menos procurado do que na semana anterior, continuando os descontos á razão de 5 ½ por cento.

As inscripções ficaram firmes a 39,80.

Pouco papel cambial houve durante a semana, mas a procura ainda mais limitada, de maneira que a divisa Londres, cheque, oscillou entre 38 $^{5}/_{16}$ e 38 ½, sendo a tendencia fraquissima.

O preço da libra ficou no sabbado a 1$700 réis. Não houve exportação de ouro.

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou a 11 ⅞.

A taxa cambial, reguladora da emissão dos vales do correio, na semana que começou no domingo, é a seguinte: — Francos a 249 réis; marcos a 307 réis; libras sterlinas á razão de 38 ⅜ d. por 1$000 réis e dollars a 1$290 réis.

Missa — Na capella da Universidade celebrou-se hontem pelas 11 horas e meia da manhã, uma missa suffragando a alma de Mario Tavares Móra, alumno que foi do 3.º anno juridico.

Foi celebrante o rev. Francisco Corrêa Pinto, laureado alumno do 3.º anno de direito.

Ao officio divino assistiram quasi todos os alumnos da Universidade que foram condiscipulos do finado.

Obras urgentes — Foi auctorisado o sr. director das obras publicas de Coimbra, a contratar particularmente com o importante industrial sr. Manoel José da Costa Soares, os trabalhos de reparação da cupula do observatorio meteorologico da Universidade.

Queijos em estado de putrefacção — Queixou-se á policia o industrial sr. Antonio Duarte d'Oliveira, de que um almocreve da Beira, que negoceia em queijos, lhe vendeu alguns por bons, os quaes sendo cortados não só apresentavam o interior em completa podridão, mas exhalavam um cheiro tão nauseabundo, que teve de defumar a casa. Chamado á 2.ª esquadra o referido almocreve, tornou a restituir, ao que antes se negára, ao sr. Duarte d'Oliveira, o preço dos queijos deteriorados. Estes foram enviados para a montureira.

Pedido de auctorisação — A Universidade pediu auctorisação para que o seu *Archivo Bibliographico*, possa brevemente duplicar o numero de paginas, bem como fazer separadamente a edição de poesias de frei Agostinho da Cruz.

Drs. Henriques da Silva e Eduardo Vieira — Estes distinctos advogados annunciam hoje no nosso jornal que abriram o seu consultorio na rua da Sophia.

O sr. dr. Henriques da Silva, illustre ornamento da faculdade de direito, é tambem um jurisconsulto notavel pelos seus profundos conhecimentos da sciencia juridica e pela sua intelligencia constantemente revelada, de que tem dado exuberantes provas tanto na cadeira que rege com uma notavel proficiencia, como no fôro, onde a sua palavra primorosa é ouvida com grande agrado e o seu nome altamente respeitado.

O sr. dr. Eduardo Vieira é tambem um advogado de muito valor, pela sua illustração e superior criterio, qualidades que tem denunciado de um modo inilludivel nas questões de que tem sido encarregado, e de que se tem sahido sempre distinctamente.

Recommendar estes dois advogados, é recommendar quem em si reune o seu proprio elogio.

O partido progressista e o governo — O nosso collega o *Diario da Tarde*, folha progressista do Porto, insere hoje o seguinte telegramma:

«*Lisboa*, 28. — O *Correio da Noite* traz hoje um furibundo artigo contra o governo, dizendo que o partido progressista não cooperará no parlamento. O mesmo jornal appella para o rei. Affirmam-me que o sr. José Luciano vae pedir a reunião do seu partido, propondo-lhe que abandone o parlamento.»

Infanteria 6 — Não tem fundamento a noticia da sahida d'este regimento, do Porto.

Universidade — O sr. Antonio Machado, filho do sr. conselheiro Bernardino Machado, concluiu hontem o exame especial de repetição, para poder matricular-se nos 1.ºs annos da faculdade de mathematica e philosophia, ficando plenamente approvado.

As nossas felicitações ao intelligente academico e a seu estremoso pae.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Illusione Perdute. (Versi). Traduzione dal portoghese di Antonio Padula. Napoli, 1901. — O distincto escriptor italiano e nosso amigo, sr. Antonio Padula, que o melhor da sua existencia tem consagrado ás lettras e muito principalmente a tornar conhecido no estrangeiro os nossos litteratos, acaba de traduzir para italiano, em prosa, as *Illusões Perdidas*, do sr. Alberto Bramão.

E' mais um favor que lhe fica a dever a nossa patria, e é a prova de que no nosso meio litterario ha ainda quem se possa impôr á consideração dos paizes estrangeiros, pelo seu valor artistico e intellectual.

Ao sr. Antonio Padula muito agradecemos o livrinho com que nos distinguiu.

Allegação juridica ácerca d'um caso de investigação de paternidade illegitima, pelo advogado Augusto Duarte Arrosa. Bragança, typ. de Silva Barreto, 1901. — Acabamos de receber este folheto, em que o seu auctor para provar a improcedencia da acção de investigação de paternidade illegitima, intentada por uma intrusa contra um pobre velho, adduz argumentos de um grande valor, revelando vastos conhecimentos juridicos e scientificos. A quem se dedica á magistratura ou advocacia, recommendamos este livrinho, que é de uma manifesta utilidade.

Aguas d'Oiro. Versos de J. Marques dos Santos. Coimbra, typ. de França Amado, editor, 1901. — Acabámos de receber este livro, do auctor das *Flôres de Maio*, o sr. J. Marques dos Santos.

Lemol-o, e francamente, deixou-nos no espirito uma boa impressão.

O sr. Marques dos Santos, neste livro, não segue a orientação que os auctores modernos têm dado á poesia. Pelo contrario, *Aguas d'Oiro* parece antes significar um desejo de resuscitar a antiga forma classica. Mas o seu livro não perde com isso. O *symbolismo* poderá ser a manifestação d'uma maior ou menor malleabilidade de espirito.

Elevado porém ao exaggero a que ultimamente tem sido levado, desvalorisa a poesia, e serve até muitas vezes, com o arrevesado da forma e na ancia das comparações sublimes, para mascarar faltas de vocação e até ás vezes uma tal ou qual fraqueza de ideias.

Marques dos Santos sem seguir a corrente moderna, apresenta-nos um conjuncto de poesias simples — algumas da singeleza e ingenuidade das de Corrêa d'Oliveira — poesias sentidas, obedecendo a uma ideia, como os verdadeiros poetas as devem fazer, e se uma vez ou outra, de longe a longe, a rima não cae naturalmente, é peccado venial, que a pratica corrigirá.

Finalmente *Aguas d'Oiro* representa um grande progresso sobre *Flôres de Maio*.

Muito gratos ficamos pelo offerecimento d'este formoso livro.

Partido republicano — Estão fixados os dias 16 e 17 do mez de Novembro para a celebração do congresso geral do partido republicano, o qual se realisará em Coimbra.

*

A commissão republicana de Coimbra, ultimamente eleita, vae convocar o povo d'esta cidade para um comicio publico, que se realisará no theatro circo na proxima sexta feira pela 1 hora da tarde.

Consta que nessa reunião será apresentada a lista dos candidatos republicanos á camara.

Grande incendio — Hontem, cerca das 6 horas da tarde, manifestou-se um grande incendio nas aguas furtadas da casa de residencia do sr. Augusto Luiz Martha, propagando-se rapidamente por todo esse vão e communicando-se em seguida ao andar do predio. Suppõe-se que o sinistro foi occasionado pelo descuido d'um creado, que fôra pouco antes collocar no eirado uma brazeira com as brazas em combustão.

Quando se sentiram os primeiros rebates de incendio, dados por pessoas que de fóra viram sahir fumo do telhado, estavam o sr. Martha e sua familia a jantar. Esses primeiros avisos quasi que foram considerados como inacreditaveis; mas bem depressa o sinistro se apresentou em toda a sua desolação e grandeza. O fogo irrompeu em poucos minutos com grande violencia, parecendo toda a casa a cratera d'um volcão em actividade. As chammas subiam a grande altura, illuminando com intensa claridade todo o bairro de Santa Clara e a parte da cidade fronteira ao Monte da Esperança.

Os bombeiros, que trabalharam corajosamente, poderam salvar toda a mobilia, que ainda soffreu bastante avaria, como não podia deixar de ser. Parte dos moveis foram salvos com risco dos intrepidos luctadores, pois já sobre elles começava a abater o tecto do eirado em chammas.

Pouco depois todo o primeiro andar, que ha pouco fôra pintado, era lambido pelas linguas de fogo que irrompiam de cima. Cercada a casa incendiada pelos importantes armazens do sr. Martha, onde havia grandes depositos de azeite, vinho, papel, madeiras e outros elementos faceis de combustão, bem como pela importante fabrica de sabão, a «Luzitana», ainda em construcção, o primeiro cuidado dos bombeiros foi isolar esses annexos, empregando todos os esforços para localisar o fogo, o que se conseguiu por uma cuidadosa vigilancia e córtes feitos a tempo e nos locaes por onde as labaredas podiam assenhorear-se d'essas edificações contiguas. A referida defeza foi feita com segurança e precisão por varios grupos de bombeiros, que a esse arduo trabalho se prestaram, defrontando intrepidamente com o fogo, nos sitios em que havia mais perigo.

E' de justiça dizer-se que ambas as corporações deram hontem eloquentes provas de aptidão, disciplina e intrepidez.

Quando o fogo principiou, notou-se falta d'agua, o que não devemos estranhar sabendo-se que ainda não chegou áquelle populoso e importante bairro a canalisação das aguas dos depositos municipaes, mas em breve desappareceu esse inconveniente recorrendo-se a varios poços particulares, das proximidades.

A casa achava-se segura na *Portugal*, segundo nos informam, por 4:000$000 réis, importancia muito inferior ao valor do predio. A mobilia, que ficou bastante avariada, não estava segura.

No local do sinistro compareceu o sr. dr. Dias da Silva, presidente da camara, Antonio Francisco do Valle, vereador de pelouro, e seus collegas srs. Francisco Maria de Sousa Nazareth e Mendonça Cortez, dr. Pedro Ferrão, commissario de policia, e dr. José Miranda, administrador do concelho. A policia tambem fez bom serviço.

O fogo reduziu a cinzas o predio, que era uma boa e ampla habitação, em menos de hora e meia.

Milhares de pessoas se accumulavam na Couraça de Lisboa, Caes e ponte, Estrada da Varzea, e Estrada de Lisboa para presencearem o triste espectaculo.

Não houve desastres pessoaes de consideração; ainda assim á ambulancia dos bombeiros foram curar-se alguns individuos, sendo-lhes prestados os soccorros, com uma dedicação digna dos maiores louvores, pelo distincto quintanista da faculdade de medicina sr. Delfim Pinheiro.

O rescaldo durou até depois da meia noite, conservando-se junto do predio incendiado uma bomba até hoje de manhã.

Lyceu de Coimbra — Foi proposto o sr. padre Macario da Silva, professor do lyceu de Leiria, para reger no lyceu de Coimbra as aulas de portuguez e latim.

O cabello e a barba — Parecia natural, que os homens selvagens deixassem crescer o cabello e a barba como os outros animaes. Não é porém, assim. Na descoberta do Brazil, Cabral e seus companheiros viram com admiração, que os homens barbeavam a cara toda, e as mulheres tratavam com es-

mero os seus penteados. Os hespanhoes na conquista do Mexico encontraram muitas lojas de barbeiros, e Humboldt affirma, que a navalha empregada pelos artistas mexicanos era feita d'uma pedra durissima, uma especie de obsidiana, explorada no *Cerro das navalhas* ou *Montanha das facas*.

Na Oceania, Cook e outros viajantes observaram os mesmos costumes. Os antigos egypcios tambem usavam a arte de barbear.

Em certas provincias do Japão, as mulheres casadas arrancam os cabellos das sobrancelhas, e parece averiguado, que na antiga Roma se usava uma cousa similhante. A' vista d'este e outros factos, concluem alguns escriptores, que a arte de barbeiro é propria do estado selvagem, e data da época primitiva do homem.

Alguns quadrupedes costumam esfregar o corpo contra o tronco aspero e rugoso das arvores, deixando a casca coberta de pellos que as aves aproveitam habilmente para a construcção dos ninhos. As femeas de algumas aves arrancam as pennas mais finas e macias do seu corpo, para incubar os ovos neste berço protector. E' curioso o cuidado e esmero com que certas aves tratam as suas formosas pennas. As femeas dos caprimulgos e das garças têem o lado interno do dedo medio dentado em fórma de pente, e com este instrumento natural limpam a sua plumagem. Muitas outras aves, embora não sejam dotadas d'esta especie de pente, servem-se frequentemente do bico e dos pés, para catar os insectos e vermes parasitas que as perseguem, e para amaciar e tornar mais lustrosas as suas pennas.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

O PAGAMENTO DEPOIS DA CURA

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude. Para mais detalhes leia-se na 4.ª paigna, *Milagrosos Confeitos e Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

COIMBRA

31 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas.

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.mos srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

JOSÉ RODRIGUES

MEDICO

30 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

Aviso aos contribuintes do concelho de Coimbra

29 ESTÁ em pagamento no cofre do municipio, a contribuição de serviço (braçal) e imposto sobre cães, relativo ao corrente anno.

Coimbra, 20 d'Outubro de 1901.

O thesoureiro,
João de Souza Bastos.

Negocio que dá 40 %

28 COMO se póde provar. Para o desenvolver precisa-se de um conto de réis, podendo o mesmo negocio estar em nome do capitalista, para garantia. Quem pretender, deixe carta nesta redacção, dizendo onde se deve procurar, ao n.º 50.

MARÇANO

27 PRECISA-SE com bastante pratica de mercearia. Dá-se ordenado merecendo-o.

Rua dos Sapateiros, 32

ARREMATAÇÃO

1.º annuncio

26 NO DIA 3 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, ha de ter logar á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça 8 de Maio, a arrematação, em hasta publica, das propriedades abaixo designadas, penhoradas na execução hypothecaria promovida por Joaquim Augusto da Silva, casado, proprietario, morador na travessa do Monte do Carmo, n.º 23, em Lisboa, contra Abraham Cohen Junior e sua esposa D. Maria da Conceição Duarte Cohen, moradores no logar e freguezia de Souzellas:

1.º Uma propriedade que se compõe de terra de semeadura, casa d'adega e telheiro, denominada da Egreja, sita no logar de Souzellas, que foi avaliada em 600$000 réis, e vae á praça por metade do seu valor em 300$000 réis.

2.º Uma propriedade que se compõe de grande vinha e arvores de fructo, denominada o Lamaro, sita no limite e freguezia de Souzellas, que foi avaliada em 1:000$000 réis, e vae á praça por metade do seu valor em 500$000 réis.

Declara-se que a contribuição de registo será paga por inteiro por conta dos arrematantes. São por este citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

Coimbra, 23 de Outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, *R. Calisto*.

O escrivão interino,
J. A. Lopes Ferreira.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande — LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

ADVOGADOS

23 DR. HENRIQUES DA SILVA, lente de direito penal e antigo redactor da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia», e dr. Eduardo da Silva Vieira.

Rua da Sophia, n.º 53

OFFICINA DE ESPARTEIRO

22 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

CONSULTORIO DENTARIO

Herculano Carvalho — medico

Rua Ferreira Borges, 174, 1.º

20 CONSULTAS das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Das 8 ás 9 da manhã gratis aos pobres.

QUINTA

19 VENDE-SE uma em Banhos Seccos (Lages, Coimbra), denominada quinta de Santo Antonio. Quem a pretender póde tractar todos os dias com o proprio dono José Ribeiro São Miguel, na mesma Quinta.

MANTEIGA DE TELHADO

Uma das mais finas em qualidade nacional e superior á melhor estrangeira

18 VENDE-A sómente em Coimbra Alipio Augusto dos Santos, rua do Visconde da Luz, 56 a 60.

PADARIA

17 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

GRANDE PECHINCHA

16 VENDEM-SE baratos potes e pias de lata para azeite. Trata-se na rua de João Cabreira, n.º 38.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA DE GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 158, 164, RUA DO OURO, 158, 164 — LISBOA (Portugal)

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em que são os unicos que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; alem da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

14 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Reproducção infallivel dos cabellos

Tratamento notavel que torna o cabello comprido, flexivel, sedoso e brilhante. Homens, mulheres ou creanças, até as pessoas calvas pódem ter uma bella cabelleira

Enviem o seu nome e morada, e receberão, gratis e franco, um pacote para experiencia d'este extraordinario preparado



MISS EMMA EDMOND, de Quebec, Canadá

13 DESCOBRIU-SE um tratamento que faz brotar cabellos compridos e abundantes. Os proprietarios remetterão pelo correio a toda a pessoa que envie o seu nome e morada, um pacote para experiencias, gratis, d'este tratamento, com o qual será facil verificar a sua notavel influencia sobre a rebentação dos cabellos

Enviem o seu nome e morada ao Altenheim Medical Dispensary, 4:289, Butterfield Building, Cincinnati, Ohio, Estados-Unidos, ajuntando lhes um sello de 25 réis para a franquia, e receberão immediatamente para ensaio o pacote gratis. Não ha nenhuma razão para que vós e vossos filhos tenhaes má cabelleira. Esta é necessaria como uma protecção tanto no estio como no inverno, e, se não fôr assás abundante, creanças ou adultos estarão expostos a resfriamento. Uma enfermidade da mãe ou da creança paralysa muitas vezes a raiz dos cabellos, e são depois necessarios annos para lhes restituir a sua força. Quem poderia pôr em duvida os meritos d'este tratamento extraordinario quando existem milhares de testemunhos que emanam de personalidades taes como as seguintes:

O professor Turner, presidente do Fairmont College, Sulphur, no Kentucky, escreve:

«Depois de ter sido calvo durante 30 annos, comecei a empregar este tratamento em 1895, e poucas semanas depois, o meu craneo estava todo coberto de uma espessa pellugem de cabellos novos, quando a totalidade da minha cabelleira tinha desapparecido, não havia já um logar descoberto passadas seis semanas. Quando se pódem obter similhantes resultados, não ha pessoas calvas que possam hesitar.»

Madame N. Walker, 18, Haven Street, Grimsby, Inglaterra, escreve:

«O logar calvo que tive durante tanto tempo está agora todo coberto de cabellos novos.»

MISS EMMA EDMOND

Os retratos que acima estão de Miss Emma Edmond, mostram que differença enorme faz a reproducção dos cabellos numa cabeça calva.

Miss Edmond era inteiramente calva. O systema piloso parecia completamente destruido, não só na sua cabeça, mas tambem nas suas sobrancelhas, que não apresentavam o menor vestigio de pêllos. Ella pediu um pacote para experiencia do tratamento «Foso», e foi recompensada por um crescimento de cabellos notaveis pela sua abundancia e qualidade. Miss Edmond mora em 24 Châteauguay Street, em Saint Sauveur, Quebec, Canadá.

As mães cujas filhas têem cabellos curtos e de apparencia sem vida, ficarão encantadas com os extraordinarios effeitos d'este maravilhoso tratamento.

Bem que este seja sobretudo destinado á cura da caspa, da queda dos cabellos e da calvicie nas pessoas crescidas, é bom fazer saber ás mães que póde tambem arranjar ás suas queridas meninas magnificas tranças.

Não deixem de escrever ao Altenheim Medical Dispensary 4:289, Butterfield Building, Cincinnati, Ohio, Estados Unidos, ajuntando á carta um sello de 25 réis, e ser-lhes ha remettido franco um pacote para experiencia.

Lembrem-se que as cartas para a America devem ser franqueadas com 65 réis.

Escrevam o seu nome e morada muito claramente, a fim de evitar todo o erro.

MONTE-PIO GERAL

12 PERANTE a direcção d'este Monte-Pio habilitam-se D. Maria da Piedade Cardote, e D. Joaquina Ritta da Trindade Cardote, viuvas, residentes no logar do Botão, concelho de Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de 50$000 réis, legada por seu irmão o socio n.º 4854 Augusto Pereira Cardote.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorios do Monte Pio Geral, 24 de Outubro de 1901.

O secretario da direcção,

José Firmino Pery Guerreiro d'Amorim.

POTES PARA AZEITE

11 VENDEM-SE 20 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

10 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreittamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

VENDA DE CASA

8 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

5 RICARDO DINIZ DE CARVALHO, professor habilitado, lecciona instrucção primaria, em casas particulares. Rua J. A. de Aguiar, 92.

MARÇANO

7 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

PIANO

4 VENDE-SE um piano bom *Ancher Frères*, e alguma mobilia.

Quem precisar, dirija-se a Fernão Pinto, cabelleireiro, escadas de S. Thiago.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Admissão autorisada em Portugal CONTRA A PRISÃO DE VENTRE e as suas Consequencias SANEAMENTO dos INTESTINOS

Exigir a Etiqueta acima em 4 Côres.

Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry. TODAS PHARMACIAS

AOS AGRICULTORES

3 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

A LA VILLE DE PARIS — J. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª — MARCA REGISTADA — PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. **Com estampilha:** Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — **Brazil:** 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 2 DE NOVEMBRO DE 1901

NUMERO 5:629 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Realisam-se ámanhã em todo o paiz as eleições municipaes.

O exercicio d'esse direito é uma das garantias mais importantes da vida social da nação, porque o funccionamento do municipio, na elevada comprehensão dos principios theoricos em que assenta, representa indubitavelmente a primeira condição do bem estar e dos progressos das populações.

Apesar da tutela discricionaria que entre nós exerce o governo central sobre as camaras, a ponto de as poder tolher e escravisar nos actos mais simples do seu honroso mandato, ainda assim compete a essas corporações administrativas uma alta funcção, que, correctamente desempenhada, muito influe na civilisação e em todos os adiantamentos moraes e materiaes das municipalidades.

Por esse paiz além apontam-se alguns concelhos, onde o influxo salutar das camaras é bem notorio, achando-se authenticado em melhoramentos importantes, desde a viação publica até á instrucção popular. Em regra, a acção benefica das vereações é tanto mais accentuada e decisiva, quanto ellas se mantêem indifferentes ao embate fogoso das paixões partidarias. Fazer administração, e não politica, devia ser a unica orientação da sua actividade administrativa; mas infelizmente ainda estamos muito longe da realisação d'esse *desideratum*, que é de todos quantos prestam culto á justiça e ao patriotismo.

A politica, essa ficção do mais requintado genio aventureiro, nunca deixou de exercer a sua nociva influencia na maioria das camaras municipaes. E' quasi sempre a politica quem escolhe e elege os vereadores; e é ella ainda quem depois os exalta ou os lança ao ostracismo. Por desgraça de nós todos, as camaras, que deviam ser tão independentes e neutralisadas como o poder judicial e o exercito, formam na maior parte um dos principaes reductos dos partidos militantes. D'aqui o empenho, ás vezes traduzido em actos violentos e condemnaveis, com que os mandões e chefes politicos disputam a urna.

Esse espectaculo pouco edificante será ámanhã presenceado em muitas localidades, onde os eleitores marcham arrebanhados para a urna, não para se pronunciarem livremente pelo programma administrativo, d'um determinado grupo de cidadãos, previamente apresentado e discutido, mas com o unico fim de seguirem cegamente, como retribuição de serviços, um d'esses potentados eleitoraes, que formam entre nós um quarto poder do Estado!

E' este infelizmente o aspecto que em geral terão ámanhã as eleições municipaes. Ao bem geral, aos sagrados interesses dos povos, antepõe-se um esforço que tudo esmaga e tudo vence, o facciosismo politico, de processos os mais baixos e corruptos.

Quando um dia se pensar a serio na reforma dos nossos pessimos costumes politicos, que são a causa primordial dos descalabros moraes e economicos do paiz, oxalá essa salutar evolução principie pelo que ha de mais nobre e excellente na existencia dos povos — as edilidades — para as remodelar em corporações autonomas, libertas da estiolante e oppressora politica.

E será este um dos melhores serviços, que o pulso firme e audaz d'um reformador patriota poderá produzir a bem da nacionalidade portugueza.

IMPOSTO DE RENDIMENTO

O sr. ministro da fazenda tenciona estender a todas as classes de empregados publicos, o beneficio concedido aos funccionarios que ao tempo da chamada lei de salvação publica percebiam vencimentos superiores a 2 contos annuaes, permittindo que esses funccionarios passem a receber aquillo a que têm direito.

Muito estimamos que o sr. ministro da fazenda tivesse pensado em semelhante assumpto, e que possa praticar esse verdadeiro acto de equidade e de justiça, pois que realmente custa a comprehender os motivos porque sejam alliviados do imposto de rendimento os que vençam ordenados superiores a 2:000$000 réis, ficando apenas onerados com deducções pesadissimas os funccionarios com pequenos vencimentos, e que inquestionavelmente mais sacrificios sentem com tão violentas e prolongadas deducções.

Não é matando á fome os servidores do estado, carregando sobretudo os que têm vencimentos menores, e alliviando os de grandes ordenados, que as finanças se hão de organisar.

Para nós foi sempre ponto assente, que os empregados não devem soffrer deducções. Não é porque entendamos que elles devem deixar de contribuir, como as outras classes do estado, nem porque queiramos para elles um privilegio; mas porque no estabelecimento dos ordenados vae já attendida essa contribuição.

Nada ha com effeito mais ridiculo, mais complicado, e até mais anti-economico, que o governo pagar-lhe por um lado e receber por outro uma parte do que lhe dá. Para os effeitos tanto faz ajustar por 100$000 réis, por exemplo, um serviço, e deduzir-lhe depois 10$000 réis, como pagar logo sómente 90$000 réis. Assim estão estabelecidos os ordenados, que salvas pequenas excepções nos excedentes a 1:000$000 réis, são muito pequenos neste paiz. Proceder da maneira como se tem feito até ao presente, não dá vantagem alguma apreciavel, sustentando apenas um luxo de escripturação, que não tem razão justificativa.

As deducções por consequencia, significam, unicamente, uma diminuição no computo dos ordenados; significam apenas, que o estado, pelas razões da penuria do seu thesouro, dá ha bastantes annos menos retribuição aos funccionarios publicos pelos serviços que estes prestam.

Os governos devem já estar convencidos, de que não é com palliativos d'esta ordem, que se resolve a questão da fazenda. As deducções nos ordenados dos funccionarios não têm *produzido* o que esperava o governo que as decretou.

Quando uma classe é esmagada, o resultado é forçosamente as outras resentirem-se tambem. Os funccionarios desde que passam a soffrer deducções no seu vencimento, deixam de effectuar as despezas que faziam até alli. Uma parte do que o governo lhes tira, deixa de entrar por outro lado na receita publica. O consumo deve por consequencia ser forçosamente menor; e o commercio e a industria hão de resentir-se d'essa falta.

A questão da fazenda ha de resolver-se com sabias medidas de administração. Com essas providencias e com uma distribuição equitativa no lançamento dos impostos, em harmonia com os verdadeiros rendimentos dos contribuintes, é que se ha de sair do estado em que nos encontramos; com palliativos as cousas continuarão no mesmo estado, e o doente não se salva.

Dom Antonio, Prior do Crato

O meu distincto amigo Joaquim Gomes de Macedo, a quem as notas bibliographicas, que, no assumpto d'esta, tenho enviado ao *Conimbricense*, devem curiosos subsidios, vae publicar uma valiosa reproducção do opusculo — *Remontrance faicte aux estats generaux des provinces de Pays bas par l'Ambassadeur du Roy de Portugal, le XIX d'Octobre* 1587. *A Rotterdam.*

D'este opusculo existe uma traducção hollandeza, cujo unico exemplar conhecido pertence ao sr. Macedo; do texto francez só se conhece, por egual, o exemplar ao presente na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, e proveniente do riquissimo fundo da livraria de Barbosa Machado.

«Este documento — diz Annibal Fernandes Thomaz no seu precioso epitome das *Fontes para a historia de D. Antonio, Prior do Crato e dos seus documentos e partidarios* (n.º 183) — muito interessante e rarissimo, demonstra que D. Antonio quiz levantar um emprestimo na Hollanda, e fazer uma loteria na importancia de 40:000 florins, (cujo plano se vê na ultima pag.) para com o seu producto continuar a guerra com a Hespanha, guerra em que a Hollanda tambem interessava, como o embaixador tambem faz ver no seu requerimento.»

Fernandes Thomaz assevera que o texto francez é versão do hollandez: por mim inclino-me á opinião contraria, por se me afigurar mais plausivel. Um documento d'aquella ordem não era lançado a publico, sem approvação directa do pretendente, e se elle conhecia o hollandez, o que para mim é duvidoso, com certeza a lingua da côrte franceza lhe era muito mais familiar.

A' boa nova da publicação que o sr. Macedo vae intelligentemente realisar, accrescento por agora uma rectificação a um dos meus precedentes summarios, e a menção de duas especies novas, que F. Thomaz não incluiu no seu prestimoso labôr bibliographico.

A rectificação consiste em eliminar das minhas listas a incompleta menção, que fiz, da *Histoire de Philippe II*, por Forgeron. O volume que contende com o Prior do Crato constitue o n.º 95 das *Fontes* de F. Thomaz, facto que me havia escapado.

Os novos numeros são os seguintes:

1) *La science du gouvernement. Tome quatrième, contenant le droit public; ... par M. de Réal, grand senichal de Forcalquier ... Paris, M.DCC.LXV.* Fol. peq. XXXj—803 pag.

Pag. 296-300.

2) Annibal de Bethencourt B. Bicudo e Castro — *Noticia biographica do morgado João d'Arruda Botelho e do que nas suas pedras se contém.* Typographia Ruy Moraes, MCMI. 8.º 9 pag.

A estas indicações deve ajuntar-se: Ponta Delgada, onde o opusculo foi impresso.

Os manuscriptos do morgado Arruda — diz o introito do opusculo — foram mandados gravar, resumidos, em 16 pedras, as quaes foram assentadas na capella de uma das suas propriedades, que alli se designa com bastos informes.

A nona lapide é referente ao desembarque de D. Antonio na Atalhada, em companhia de cinco mil francezes, uma parte dos quaes foram degolados e enforcados em Villa-Franca (1582).

Genova, XVIII de Outubro.

Joaquim de Araujo.

A ESCADA DA GLORIA

Não ha por certo quem desconheça a lei da *selecção natural;* — lei por virtude da qual os elementos mais fortes tendem a anniquilar os mais fracos; as forças superiores vencem as inferiores, etc.

Esta lei, a principio applicada aos seres mais rudimentares, menos perfeitos, generalisou-se já de ha muito á especie humana; e assim, quasi todos os escriptores são unanimes em proclamal-a como verdadeira, no campo sociologico.

Não tem ella, todavia uma infallibilidade mathematica.

Nesta lei, como em muitas outras, a principio reconhecidas como fataes, ás vezes verificam-se, quando se trata da sua applicação á vida real, certos desvios que, se não destroem por completo o principio, nos fazem no entanto estar de sobreaviso sobre a fatalidade incondicional com que a sciencia as lança á circulação.

E' que, quando na arena da pura theoria, passam em claro certos factos, certas circumstancias, a que a practica tem de attender, e que, como consequencia logica, forçam um pouco os conceitos que a theoria julgava solidos, inmutaveis.

E que aquella lei applicada ás sociedades humanas, descreve uma curva mais ou menos pronunciada não é motivo de duvida.

Senão, volvam, senhores, os seus olhos

pouco habituadas á luz da justiça, para o nosso paiz, e ahi encontrarão contradicções flagrantes áquelle principio.

Na lucta entre o elemento mais forte e o mais fraco, ou inferior, — e dentro d'uma sociedade o termo *forte* não se deve tomar no sentido litteral, mas sim e principalmente como synonimo de intelligente, — vence o primeiro, vence o mais forte, diz elle.

Isto levaria á conclusão de que na nossa sociedade, como aliás em todas as outras, os homens mais intelligentes, mais illustrados e melhor dotados, deveriam ser os escolhidos para os logares mais importantes, para os cargos de maior responsabilidade.

Conclusão erronea que o espectaculo quotidiano desmente por completo.

Entre nós aquella lei não tem applicação, porque entre nós existe apenas um criterio d'alçapão, para distinguir o joio do trigo.

Quem vence neste paiz não é o mais *forte*, é o mais apadrinhado.

Quem fica entre nós victorioso na lucta, não é aquelle que a razão natural das coisas indicaria; é o mais espectaculoso, o que tem menos escrupulos.

Para os mais elevados cargos sociaes não se desejam consciencias honestas, reclamam-se caracteres duvidosos, facilmente adaptaveis a todas as condições, exigem-se homens venaes, consciencias abastardadas. E' da casuistica dos governos.

Para se subir é preciso torcer.

E' como quasi todos os homens attingem as culminancias da gloria, da sua gloria bem pouco invejavel: de rastos e a torcer constantemente.

Eis o nosso systema de selecção, a psychologia do processo governativo: — empenhos, rastejar e torcer.

Aquelle sossobra porque é honesto. Este vence porque não tem escrupulos.

Um cae porque é intelligente e tem por pharol a justiça, a honra; outro levanta-se porque possue qualidades contrarias.

A honestidade, a intelligencia, não são no nosso paiz condições de viabilidade.

O nosso paiz faz quasi sempre um grande desvio á lei citada. Quasi sempre, dizemos.

Porque de longe a longe, umas claridades de justiça, fulguram ainda nesta nacionalidade.

Mas tão raras vezes, porém, que se Lamarch tivesse conhecido este paiz na sua vida interna, accrescentaria ao principio da selecção estas palavras: — este principio abre uma excepção para Portugal.

Mas melhor foi não conhecer esses jogos malabares de consciencias.

Iria mais enojado para a sepultura...

PELA ARTE

Caso raro entre nós o dos politicos se interessarem pela arte! Pois parece que se interessaram agora, a julgar pelo numero de columnas do *Diario do Governo* que vêem cheias com a tão apregoada e até já tão debatida questão da reforma do Conservatorio e com a creação (no papel) do theatro lyrico nacional.

Pela reforma do Conservatorio o ensino na arte dramatica fica assim dividido:

1.º e 2.º annos:

Parte theorica — Elementos de geographia e historia universal, historia patria, elementos de litteratura geral e especialmente portugueza. Historia do theatro na Grecia, em Roma, na Europa, nos tempos modernos, e especialmente em Portugal. Elementos de poetica. Elementos de psychologia, de grammatica geral e de esthetica. Leitura e applicações praticas.

Declamação — Elementos de oratoria, dicção e declamação. Recitação de versos. Articulação. Estudo critico d'um papel.

Arte de representar — Expressão das paixões pela physionomia e pelo gesto. Estudo movimentado d'um papel. Caracterisação, vestuario.

Gymnastica theatral — Esgrima e gymnastica de sala.

3.º anno:

Estudo pratico de papeis. Representação collectiva dramatica e lyrica.

Quanto á parte musical, criam-se as aulas de orgão e de harpa.

São creados os seguintes conselhos de funcções gratuitas: — *conselho musical*: entram além dos que, nos termos da lei, são membros natos do referido conselho, os srs. Oscar da Silva, Alfredo Keil, Ernesto Vieira, Antonio Arroyo e José da Costa Carneiro; *conselho dramatico*, em que entram os srs. Rangel de Lima, conde de Mesquita, Urbano de Castro, Lopes de Mendonça, Marcellino de Mesquita, Julio Dantas e Carlos Malheiro Dias.

Estes dois conselhos exercem funcções consultivas em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento e progresso da arte musical e da arte dramatica.

Uma portaria encarrega este ultimo conselho de accordar nas bases, que serão submettidas á apreciação do governo, da reforma do theatro normal.

Finalmente, tambem por portaria, o conselho de arte dramatica recebe a incumbencia de estudar e apresentar ao governo o resultado dos seus trabalhos sobre o plano de um *codigo dos theatros*.

Quanto ao tal theatro lyrico nacional, a summula do que se determina é esta:

O governo concederá á sociedade que, no praso d'um anno, a contar da publicação do decreto, se organisar para a edificação d'um theatro lyrico portuguez, terreno seu ou que obtenha da camara; fornecer-lhe-ha as madeiras e outros materiaes que pertençam ao Estado, e isentará de direitos o material que fôr indispensavel importar.

A sociedade edificadora será obrigada a ceder o theatro ao grupo de artistas, que se constituir em sociedade sob condições opportunamente decretadas, a fim de explorar principalmente a musica portugueza (opera e opera comica).

A sociedade artistica será obrigada a ceder á sociedade edificadora um terço dos lucros para amortisação do capital empregado na edificação do theatro e para outras despezas mencionadas, e a pagar-lhe renda annual equivalente a 5 por cento do capital não amortisado. Pago que seja todo o capital o edificio ficará pertencente ao estado, e a sociedade artistica deixará de pagar renda e gosará por inteiro os seus lucros.

Numa peça que está em scena no theatro da Trindade, ha uma phrase que entra aqui muito bem: — falla-me logo á sahida!

E' o que eu digo tambem aos que acreditem em que esta ideia venha a ser convertida em realidade: — fallem-me logo á sahida!...

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

José João Fernandes Parente, de Santa Martha (Vianna do Castello), para Coimbra.

José Alves d'Oliveira, da Figueira para Soure.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo de Celorico novo graudo 550 — Dito novo tremez 560 — Milho branco 450 — Dito amarello 430 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 600 — Dito frade 460 — Centeio 400 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Correspondencia de Lisboa — Por falta absoluta de espaço, não poude ser publicada no nosso ultimo numero, toda a correspondencia de Lisboa.

O artigo *Pela arte*, que hoje inserimos, fazia parte da alludida correspondencia, que por lapso levou as iniciaes *S. P.*, em vez de *Sá Villela*, anagramma do nome do nosso estimado correspondente da capital.

O dia de finados — Tem hoje sido numerosa a concorrencia aos templos e ao cemiterio da Conchada, vendo-se a maior parte dos tumulos d'este cemiterio cheios de luzes e flores, homenagem de respeitosa saudade prestada pelos parentes e amigos dos que alli dormem o somno eterno.

A capella do cemiterio esta coberta de crepes. Celebrou-se missa de *requiem* e *Libera me*, a grande instrumental, com assistencia de muitos ecclesiasticos.

Pregou o rev.º sr. padre Carlos Esteves Castanheira, prior de Ceira, que fez uma oração apropriada ao acto e muito commovente.

No fim houve a benção das sepulturas, sendo numeroso o prestito.

Assistiu a camara municipal e a irmandade da Misericordia a todos estes actos religiosos.

*

Pelas 8 ½ horas da manhã foi celebrada na capella do Cemiterio uma missa suffragando a alma dos socios fallecidos da benemerita corporação de Bombeiros Voluntarios; e ás 9 horas mandou celebrar uma outra missa o sr. Jorge da Silveira Moraes, com agencia funeraria nesta cidade, suffragando a alma das pessoas cujos enterros lhe foram confiados.

*

Os alumnos do Collegio Mondego, acompanhados do seu director e professores, foram encorporados depôr alguns ramos de flores sobre as sepulturas de dois antigos alumnos do mesmo estabelecimento de instrucção.

Luiz Adelino Lopes da Cruz — Este nosso patricio e amigo, distincto professor de calligraphia no Porto, veiu a Coimbra em piedosa romagem, para collocar neste dia de saudosa recordação, uma corôa no mausoleu de sua estremecida irmã, sr.ª D. Maria Candida da Cruz, que foi illustrada e respeitavel regente do recolhimento do Paço do Conde.

Congresso dos empregados do commercio — Está funccionando no Porto este annunciado congresso, que principiou hontem, devendo terminar ámanhã. De Coimbra foram tomar parte naquella assembléa os srs. Patricio da Silva Costa, Alberto Gonçalves Cunha, Antonio Velludo e Adriano Nascimento.

Emigração — No governo civil de Coimbra foram conferidos durante o mez findo, 183 passaportes, assim distribuidos: 163 para o Brazil, 2 para viajar no estrangeiro, 18 para a Africa.

Associação dos Artistas — Na proxima segunda feira deve realisar-se a abertura da aula nocturna da Associação dos Artistas.

Tem sido relevantes os serviços prestados por esta prestimosa Associação. Quantas lagrimas ella enchuga á familia desditosa, que vê seu chefe gemendo no leito da dôr! Que conforto ella presta á infeliz viuva, a quem a morte roubou aquelle que sempre vivera sob o peso do trabalho! Em auxilio de todos vem a associação; e ainda o orphão vem buscar outro soccorro, a instrucção, que alli se lhe ministra, e não só á creança, como ao adulto.

> «Eleve-se o povo, illustre-se!
> Cada noite rompa a aurora,
> Que a instrucção creadora
> Nas almas fará raiar.
> E as horas fugirão rapidas;
> Mais leve o peso da vida,
> Mais remanso após a lida,
> Mais dita na paz do lar!»

E a associação tem seguido o conselho da inspirada poetisa do Mondego; as aulas nocturnas muito tem concorrido para que a sympathia publica se manifeste a favor da mesma associação, que tem recebido em differentes épocas, eloquentes demonstrações de apreço de muitas pessoas qualificadas por seus talentos e posição social.

Uma d'ellas foi o illustrado professor da faculdade de medicina, dr. Augusto Rocha, fallecido em Janeiro do corrente anno, que offertou á Associação dos Artistas, em 1898, a quantia de 10$000 réis, com o intuito de serem entregues, como premio, ao alumno mais notoriamente pobre, entre os mais distinctos da escóla de instrucção primaria nocturna d'esta Associação, suffragando assim por um modo tão sympathico a alma de um seu filho querido, e incitando e fazendo desenvolver o amor pelo estudo aos alumnos d'esta escóla.

Esse premio, intitulado — *Premio Carlos Rocha* — tem sido enviado annualmente á Associação dos Artistas desde 1898, e por esta distribuido solemnemente no dia da abertura da sua aula nocturna.

E' o que acontecerá egualmente na proxima segunda feira, discursando no acto da entrega do referido premio o distincto lente da Universidade, sr. dr. Francisco José de Sousa Gomes.

«O Povo da Figueira» — Voltou a publicar-se na Figueira da Foz este jornal, redigido pelo sr. Amadeu Sanches Barreto, que promette nortear os seus escriptos pela verdade, pela justiça e pela democracia, em cujas phalanges esteve e estará sempre alistado.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Fr. Luiz de Sousa — Afim de servirem á coordenação de um trabalho bibliographico desejariamos obter as notas da data de impressão, typographia e compaginação das diversas edições portuguezas do *Fr. Luiz de Sousa*, de Garrett — excepção feita da primeira que miudamente se encontra descripta em varios numeros do *Conimbricense*. Se os distinctos bibliographos e bibliophilos, que por vezes nos têem honrado com informações garrettianas poderem preencher esta lacuna, muito obrigados nos confessamos.

Eleições camararias no districto de Coimbra — Devem decorrer tranquillas nuns concelhos, como Coimbra, Figueira, Soure, etc., mas bastante revoltas noutros, como em Oliveira do Hospital, Arganil, Goes, Taboa, etc.

N'aquelles concelhos onde o grupo franquista concorre á urna e a colligação progressista regeneradora tem elementos para o combater, é ahi que se dará uma lucta vigorosa, a todo o transe.

Neste ensejo recordaremos que o governo entendeu não dever dar ouvidos ás reclamações da opinião publica, pedindo a substituição do actual administrador do concelho de Oliveira do Hospital. Os altos interesses dos seus amigos politicos naquelle concelho foram certamente os motivos determinantes d'esta sua resolução. Oxalá da conservação d'aquelle funccionario tão vivamente criticado pela sua ostensiva intervenção na lucta politica, sendo até apontado por alguns nossos collegas como o principal responsavel de impressionaveis accidentes occorridos naquella localidade, não resultem outros factos lamentaveis, que tenhamos de verberar energicamente.

Contra excessos e violencias, partam d'onde partirem, nunca deixaremos de lavrar o nosso protesto.

*

Em Coimbra serão apresentadas duas listas, uma pelo partido progressista e outra pelo partido democratico.

Na lista progressista figuram alguns vereadores da actual camara, o que julgamos ser uma garantia de que a nova vereação proseguirá com empenho no seu programma de uteis melhoramentos e rigorosa administração economica.

Essa lista acha-se constituida pela fórma seguinte:

Effectivos — Antonio Augusto Neves, Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva (reeleito), Antonio Nunes Corrêa, Aureliano José dos Santos Viegas, Francisco Maria de Sousa Nazareth (reeleito), João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, (reeleito), bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, José Diniz Simões e dr. Manoel Dias da Silva (reeleito).

Substitutos — Adelino Augusto Ferrão Castello Branco, Adriano de Jesus Lopes, Francisco França Amado, Joaquim da Fonseca Moraes, José de Lemos Novo, José Antonio do Valle, Manuel Paes da Silva, Miguel dos Santos Silva e Victor da Silva Feitor.

A lista do partido republicano foi approvada hontem num comicio que se realisou no theatro circo. Nessa reunião, que foi presidida pelo bemquisto negociante sr. Manoel Antonio da Costa, pronunciaram vehementes discursos contra a marcha dos negocios publicos os srs. João dos Santos Monteiro, do 5.º anno de direito, licenciado Costa Ferreira, dr. Fernandes Costa, dr. Affonso Costa e Arthur Leitão, do 4.º anno medico.

A lista republicana acha-se constituida pela fórma seguinte:

Effectivos — Antonio Augusto Gonçalves, professor da Escóla Brotero, Antonio Manoel de Figueiredo Vieira, proprietario, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, negociante, bacharel Francisco José Fernandes Costa, advogado, Francisco Villaça da Fonseca, negociante, bacharel Herculano de Carvalho, medico, dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, medico, Manoel Augusto Rodrigues da Silva, proprietario, e Manoel José Telles, industrial.

Substitutos — Francisco Alves Medeira Junior, industrial, Jayme Lopes Lobo, negociante, João Gomes Moreira, negociante,

João Simões da Fonseca Barata, negociante, José Marques Baptista, capitalista, Leandro José da Silva, negociante, Manoel Antonio da Costa, negociante, Manoel Augusto da Silva, negociante, Ricardo Pereira da Silva, negociante.

Feriado — Houve hoje feriado em todos os estabelecimentos de instrucção, dependentes do ministerio do reino.

Comicio republicano — No comicio realisado hontem, além da apresentação da lista republicana, que o partido vota na eleição camararia de amanhã, e a que nos referimos noutro logar, foi tambem apresentada pelo academico sr. Arthur Leitão, uma moção que termina pela seguinte fórma:

«Resolve protestar contra a maneira como o governo executa o decreto burla de 18 de Abril, dando existencia legal ás congregações religiosas; e simultaneamente identificando-se com a alma nacional, affirmar que a solução do grave problema da salvação da patria e da liberdade, depende apenas da proclamação immediata da republica.»

Ponte da Portella — Encontra-se o seu pavimento, principalmente nos passeios, em lastimosas condições, offerecendo mesmo um transito perigoso. Para este estado d'uma ponte onde se paga portagem, chamamos a attenção do sr. director das obras publicas.

Fallecimento — Falleceu em Lisboa o sr. dr. João Ignacio do Patrocinio da Costa e Silva Ferreira, doutorado em mathematica pela Universidade, professor da Escóla Polytechnica e lente addido do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa.

Emprehendimentos municipaes — Ouvimos dizer que entre outras obras que a nova vereação pretende emprehender ou auxiliar, se comprehendem as seguintes, de incontestavel vantagem para a cidade de Coimbra: — Prolongamento da rua da Magdalena até á Avenida dos Oleiros; conclusão da avenida do cerco dos Jesuitas e ligação com a praça de D. Luiz; alteamento e alargamento da rua de Entre-Muros; regularisação e arborisação do terreno comprehendido entre a rua Sá da Bandeira e de Entre-Muros; novo systema de illuminação publica, logo que finde o contracto com a companhia, ou renovação do actual contracto, em condições vantajosas. Tambem auxiliará, tanto quanto possivel, a empreza que se resolver a construir um elevador, que partindo da rua Ferreira Borges, siga pela Sé Velha até ao largo da Sé, ou que partindo da praça 8 de Maio, siga pela rua Martins de Carvalho, Cerco dos Jesuitas, até ao Museu.

O Alfageme de Santarem — O illustre escriptor italiano sr. Antonino Mari tem no prélo uma traducção do glorioso drama de Garrett. Deve saír a lume ainda no corrente anno, segundo as nossas informações.

Associação do Sexo Feminino — O distincto clinico sr. dr. José Rodrigues está fazendo serviço nesta Associação. Dá consultas na séde da mesma Associação, na rua dos Sapateiros, da 1 ás 3 da tarde.

Peste bubonica — Está confirmada officialmente a existencia da peste bubonica em Liverpool.

Ultimas publicações — Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

A B C do Povo — O distincto escriptor sr. Trindade Coelho, acaba de publicar este formoso livro, explendidamente impresso, e ornado com interessantes desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro.

O methodo seguido pelo sr. dr. Trindade Coelho parece-nos bastante vantajoso para o ensino dos principios de leitura, e differe sensivelmente dos de Castilho, João de Deus e Abbade de Arcozello. Consta de 82 paginas e custa apenas 50 réis.

Trabalho, por E. Zola — O mais commovente, o mais captivante, o mais bello romance que até hoje sahiu da penna do auctor das de tantas obras primas. Quadro empolgante da reorganisação do trabalho, tal como se vae lentamente elaborando na nossa velha sociedade agonisante. Cantico á vida e ao amor, em que se explanam os mais transcendentes problemas sociaes e psychicos, com uma grandeza, uma naturalidade, uma poesia sublimes. Traducção de Bel-Adam, impressa em papel superior. Distribue-se cada semana um fasciculo de 3 folhas ou 24 paginas ao preço de 30 réis. Assigna-se na Bibliotheca d'Educação Nova — Calçada de Sant'Anna, 61, 1.º — Lisboa.

AS GOTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz

Contra **ANEMIA, CHLOROSE, etc.**

Em todas Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, Rue Lafayette, PARIS.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos* (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

OH! ENFERMOS QUE PADECEIS!

Recobrae a alegria, pois em poucos dias recobrareis a saude, ainda que o vosso mal seja chronico ha mais de vinte annos. Para detalhes leia-se *Milagrosos confeitos ou Injecção anti venerea e Roob anti syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

CONVITE

30 SÃO convidados os socios da Associação dos Artistas a assistirem á abertura da aula nocturna da mesma Associação, que terá logar no dia 4 do corrente, pelas 6 ½ horas da noite; sendo nessa occasião pronunciado um breve discurso e entregue pelo ex.mo sr. dr. Francisco José de Sousa Gomes, sabio lente da Universidade, o premio de 10$000 réis, instituido pelo fallecido socio honorario d'esta Associação, sr. dr. Augusto Antonio da Rocha.

Coimbra, 1 de Novembro de 1901.

O presidente da direcção,
Adelino Augusto Ferrão Castel-Branco.

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

COIMBRA

29 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas.

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.os srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

28 RICARDO DINIZ DE CARVALHO, professor habilitado, lecciona instrucção primaria, em casas particulares. Rua J. A. de Aguiar, 92.

VENDA DE CASA

27 VENDE-SE uma morada de casas que consta de loja e 2 andares, na rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, n.º 3.

Para tractar, na loja Salazar.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Fundada em 1877

Capital — Réis 1.200:000$000
Fundo de reserva — Réis 140:000$000

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos

Correspondente em Coimbra

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Commercio, 14, 1.º

PRELO E TYPO

VENDE-SE um prelo, onde se póde imprimir um jornal do formato do «Conimbricense». Tambem se vende typo usado, corpo 10 e 12.

Nesta redacção se diz.

Negocio que dá 40 %

24 COMO se póde provar. Para o desenvolver precisa-se de um conto de réis, podendo o mesmo negocio estar em nome do capitalista, para garantia. Quem pretender, deixe carta nesta redacção, dizendo onde se deve procurar, ao n.º 50.

Agradecimento

23 ANTONIO PAREDES, Gonçalo Paredes, Manoel Paredes, Maria José Morgada, Isabel Morgada e José Joaquim Antão, não desejando por fórma alguma esquecer os obsequios prestados por todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de sua muito estremosa e chorada mulher, mãe e sogra, Theresa Morgada, e assistiram á primeira missa do seu fallecimento, vêem por este meio patentear-lhes aqui o seu reconhecimento, aproveitando a occasião de tambem agradecerem á imprensa as palavras affectuosas que lhes dirigiram ao darem noticia de tal fallecimento.

Especialisando o distincto clinico, ex.mo sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, pela maneira desvelada e carinhosa com que sempre tratou a desditosa fallecida durante a sua prolongada doença, não cumprem mais que um dever deixando-lhe, aqui, bem expressa a sua eterna gratidão.

A todos protestam o seu vivo reconhecimento.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

21 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

PADARIA

20 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

AOS AGRICULTORES

19 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

MARÇANO

18 PRECISA-SE com 3 annos de pratica de mercearia, e boas abonações. Dirigir á rua de S. Pedro, n.º 3, Coimbra.

POTES PARA AZEITE

17 VENDEM-SE 8 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

MARÇANO

15 PRECISA-SE com bastante pratica de mercearia. Dá-se ordenado merecendo-o.

Rua dos Sapateiros, 32.

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (**Rebuçados Milagrosos**), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

13 NESTA casa, regularmente montada no genero de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos d'esta natureza.

Doces de ovos dos mais finos paladares e delicados gostos, denominados *doces sortidos*, para chá e *soirées*, em grande e bonita variedade, que difficil se torna enumeral-a.

Doces de fructa de todas as qualidades, de que é costume fabricar-se, tanto em secco, como crystalisados, a rivalisar com os estrangeiros.

Pastelaria em todos os generos e qualidades, o que ha de mais fino e saboroso, especialisando os de folhado.

Fabricam-se com finos recheios e ovos em fio, peças grandes de primorosa phantasia, denominadas *Centros de mesa, Castellos, Jarrões, Lyras, Floreiras, Lampreias*, etc., etc., proprias para banquetes.

Pudings, Gelados, de leite, deliciosos, laranja, chá, café e de fructas diversas, vistosamente enfeitados.

Pão de ló pelo systema de Margaride, já bem conhecido nesta cidade, cuja superioridade é confirmada pelo largo consumo que tem.

Especialidade em vinhos generosos do Porto e Madeira, Moscatel, Collares, Champagne, Cognacs, Licores finos, etc., das melhores marcas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos da Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Amendoas e confeitos de todas as qualidades, garantindo-se a pureza dos assucares com que são fabricadas.

Conservas nacionaes e estrangeiras, chás verdes e pretos, passas, bombons de chocolate, Drops, queijo Flamengo, Gruyère, Prato, Roquefort e outros. Geleia de mão de vacca.

Deposito dos productos da sua fabrica de bolachas e biscoitos, situada na Couraça de Lisboa, 32.

VIDES AMERICANAS

12 ABILIO MARIA MARTINS tem para vender nos seus viveiros em Arcos d'Anadia, bons enxertos sobre vides americanas das qualidades mais resistentes, tendo os novos lançamentos de 60 centimetros para cima; assim como vende barbados das mesmas qualidades. Preços convidativos.

Recebe desde já qualquer encommenda em Coimbra na rua de Ferreira Borges, n.º 3, e em Arcos d'Anadia em casa do annunciante.

PIANO

9 VENDE-SE um piano bom *Aucher Frères*, e alguma mobilia.

Quem precisar, dirija-se a Fernão Pinto, cabelleireiro, escadas de S. Thiago.

MARÇANO

8 ANTONIO FERNANDES, rua do Corvo, precisa d'um marçano para mercearia, a quem dará ordenado, se já o merecer.

JOSÉ RODRIGUES
MEDICO

11 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

10 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto.
Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

6 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI
R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

ADVOGADOS

4 DR. HENRIQUES DA SILVA, lente de direito penal e antigo redactor da «Revista de Legislação e de Jurisprudencia», e dr. Eduardo da Silva Vieira.

Rua da Sophia, n.º 53

CONSULTORIO DENTARIO

Herculano Carvalho -- medico

Rua Ferreira Borges, 174, 1.º

3 CONSULTAS das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Das 8 ás 9 da manhã gratis aos pobres.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

2 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ª

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os apprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura
Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865.
Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1901

NUMERO 5:630 | ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados
Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.
Editor — João Ribeiro Arrobas
Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

O paiz parece conformar-se com os velhos processos, de corrupção e immoralidade, que regulam as eleições, tanto de camaras municipaes como de deputados. O dia do funccionamento da urna é para o geral dos eleitores uma festança ruidosa, obrigada a estúrdia e banquetes, e não um acto serio do systema constitucional. Nas assembléas ruraes tem esse aspecto das eleições um colorido ainda mais carregado e impressionavel.

Para a grande massa dos eleitores das aldeias o direito de voto resume-se em acceitar o *escripto* ou *bilhete* do influente, para o entregar fechadinho, como o recebera, ao presidente da assembléa. E' uma venda ás claras; que muitas vezes, os eleitores ladinos exploram, pondo em leilão o seu voto, para pertencer a quem mais der.

Por esta fórma se elegem deputados e camaras municipaes, que falsamente se dizem genuinos representantes do suffragio popular. Assim se sophisma e desvirtua o mais nobre e importante direito, que a Carta Constitucional confere aos cidadãos portuguezes.

E não é só na ignorancia e no analphabetismo assombroso da nossa infeliz população, que devemos procurar a causa d'este grande mal. São os governos e os partidos os principaes fautores d'este estado doentio e anormal da consciencia publica, porque, falseando as formaes promessas dos seus programmas politicos, adoptam o suborno, a compra e a perseguição, como principaes armas para se fortalecerem no poder.

Na eleição que ante-hontem se realisou em todo o paiz, houve occorrencias bem frisantes a testemunharem a mystificação do que vimos fallando.

E a par dos deprimentes espectaculos d'essas pseudo-eleições, que desmoralisam e indisciplinam as massas, um outro grande mal nos perturba e assoberba. E' o desperdicio de centenas de contos de réis que sahem do depauperado cofre do estado para pagar serviços eleitoraes.

Temos, portanto, que em Portugal as eleições representam um pessimo ensinamento de corrupção popular, uma cynica offensa á lei e á moralidade, e um notavel descalabro economico.

A quem medita nas tristes circumstancias de Portugal, deve causar dolorosa impressão este vertiginoso caminhar para um estado de perdição e completa ruina. Em 67 annos de regimen constitucional, nunca como nos ultimos tempos se desceu tanto em manejos e tricas eleitoraes. Houve, é verdade, outras occasiões, de triste memoria, em que os governos escravisavam as liberdades publicas pela força das bayonetas. As consequencias d'esses processos não eram tão perigosas como as dos adoptados agora. Passado o imperio da violencia inaudita, a alma do povo voltava a expandir-se vigorosa e rejuvenescida, sem nada ter perdido da sua vitalidade e nobres aspirações. Mas hoje não. No final de cada refrega eleitoral, é vel-o como se apresenta cada vez mais vicioso e mais fragil; menos apto para a lucta pelo bem e pela patria.

Urge pôr termo a este estado de cousas, em nome das mais altas conveniencias nacionaes. Principiemos por uma salutar reforma de instrucção publica, que faça desapparecer o analphabetismo, e a par d'esta verdadeira carta d'alforria outhorgada ao povo portuguez, reformemos, mas reformemos profundamente, os nossos pessimos habitos de fazer politica, desmoralisando, corrompendo, e gastando sommas fabulosas na compra de votos...

Zacconi e o Fr. Luiz de Sousa

Á IMPRENSA LISBONENSE

Deve chegar em breves dias á capital o grande actor italiano Ermette Zacconi, um dos mais celebres tragicos modernos. Vem dar uma serie de espectaculos num dos theatros de Lisboa, serie de espectaculos cuja *assignatura* está desde muito coberta.

A vinda de Zacconi a Portugal traz-nos á ideia as excursões de Ernesto Rossi, cuja luminosa vocação artistica se tornou legendaria entre nós.

Quando Rossi se cobriu de gloria no palco scenico de D. Maria, um grupo de escriptores lembrou-lhe a conveniencia de *crear* para a nossa plateia o typo do *Fr. Luiz* de Garrett. A iniciativa da lembrança pertenceu ao sr. Ramos Coelho, que a viu vingar numa festa de apotheose. Produz a narrativa do caso o illustre academico, em um dos seus livros de versos, em curiosa nota; assignala-a tambem o *Diccionario Bibliographico*, em um dos volumes redigidos pelo nosso respeitavel amigo e collega, o sr. Brito Aranha. E egualmente Ernesto Rossi consagra nas suas *Memorias* um extenso capitulo ás representações do *Fr. Luiz*.

Foi sobre a versão italiana de Veggesti Ruscalla que Rossi exhibiu as referidas representações, — cada uma d'ellas um triumpho!

Ora vindo Zacconi a Portugal, será para lastimar que junto do eminente artista se não tente um passo decisivo para a audição do *Fr. Luiz*; não vale a desculpa de que o grande actor não conhece — se não conhece — a nossa gloriosa tragedia. *Tambem Ernesto Rossi a não conhecia oito dias antes de a representar.* Se a imprensa e os escriptores de Lisboa *quizerem*, como *quizeram* os de ha trinta annos, o *Fr. Luiz* será representado, e Zacconi não terá senão a registrar um dos mais altos triumphos da sua carreira.

Querer é *poder*. Os escriptores de ha 30 annos *quizeram*. O *Fr. Luiz de Sousa* representou-se.

OS PARTIDOS

D'um respeitavel cavalheiro nosso amigo, recebemos uma extensa carta, onde se faz uma violenta mas justissima critica ao estado a que chegou a politica no nosso paiz, e se estranha a attitude tomada ultimamente pelo partido progressista contra a actual situação regeneradora, e isto pouco depois de se haver realisado o accordo offensivo-defensivo entre estes dois partidos.

Não podemos pela sua grande extensão e por motivos especiaes, publicar a carta do nosso amigo, do que pedimos desculpa, limitando-nos a transcrever os dois ultimos periodos:

«Nessa attitude incomprehensivel e nesse vicio de doestos, que arruina e desvirtua a imprensa do paiz, augmentando a immoralidade publica de um modo espantoso, eu procuro ser mudo; e como que desejava não ter olhos para ver o que corre pelos prelos da imprensa progressista e regeneradora, em materia de recriminações e de sarcasmos, ao mesmo tempo que esses partidos se dão as mãos na tristissima comedia eleitoral que se está representando no nosso paiz.

«Em tal objecto quasi que chega a appetecer tornar-me como a estatua de pedra de Florença, cuja legenda diz em linguagem:

«Apraz-me dormir, e folgo
De pedra ser como sou,
Só por não ver as vergonhas
Em que o mundo se lançou:
Ninguem me acorde; não gritem
Deixem-me estar como estou.»

ANTIGUALHAS

Edital affixado no Bispado de Coimbra, contra os missionarios pedidos pelo ex.mo bispo recluso, como espalhadores de doutrinas erroneas.

Porquanto constou por plenas e decisivas provas na Real presença de Sua Magestade e do seu Supremo Tribunal da Inconfidencia, que D. Miguel da Annunciação, bispo que foi de Coimbra, concitado por um diabolico espirito de soberba, cobiça e rebellião, mandou alugar a esta côrte e cidade de Lisboa, quatro pretendidos missionarios, e por elle occultamente pagos e subornados, com o determinado e aleivoso fim posto em execução de os mandar como mandou á villa de Montemór o Velho, e outros lugares d'aquellas partes, a semear sizanias e diffundir suggestões e conselhos sediciosos, com um sacrilego abuso dos sagrados ministerios de que necessariamente hão de ter abusado os sobreditos falsos e fingidos apostolos, seguindo as abominaveis instrucções que certamente receberão do dito corrompido prelado diocesano. Manda El-Rei Nosso Senhor que todas e quaesquer pessoas de qualquer estado, dignidade e condição que sejam, que tendo ouvido os conselhos ou suggestões sediciosas que fizeram os obtidos do dito prelado; posto que fossem pretextados e corados com o serviço de Deus e bem das Almas, que serviam de capa a semelhantes impostores sediciosos: declarem tudo que souberem aos ditos respeitos perante os ministros, juizes da devassa que Sua Magestade tem mandado abrir na sobredita villa e mais logares de suas visinhanças, debaixo da penna de que todos aquelles que occultaram o que souberem ao dito respeito, serão castigados pelo mesmo Juizo da Inconfidencia com as severas penas que as leis estabelecem contra os que commettem abominaveis crimes de alta traição e conspiração contra a Real Pessoa, e Estado do mesmo Senhor; e para que venha á noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia dos casos occorridos, posto que não ignorados, Ordena Sua Magestade que este se feche em os logares publicos, por copias authenticas e assignadas pelos desembargadores, Juiz e Escrivão da sobredita devassa, e que as copias por elles assignadas tenham a mesma fé d'este original. Escripto no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda a 19 de Dezembro de 1768. — *Conde de Oeiras — Domingos José Correia de Lacerda — João José de Lima Vianna.*

Correspondencia de Lisboa

O desmanchar da feira — Raro é o dia que se passa sem que se leiam nas columnas dos jornaes novos abandonos das fileiras politicas chefiadas pelo sr. Hintze Ribeiro. Depois do sr. general Dantas Baracho sahiu o sr. general Moraes Sarmento. Depois d'este sahiu o sr. Figueiredo Mascarenhas, tambem militar brioso e de alta valia politica no Algarve. Todos se declaram em opposição ao governo e promptos a acompanhar o sr. conselheiro João Franco na sua orientação politica e administrativa. A' bocca pequena já se diz que o sr. conde de Paçô Vieira não vê com bons olhos o sr. Hintze Ribeiro e que egualmente o sr. conselheiro Ferreira d'Almeida não morre de amores pela situação! E continuar-se-ha. O que está para vir ha de dar muito que ver! Verão...

Abertas que sejam as côrtes, o governo vae ter pela prôa uma opposição formidavel na camara dos pares, que é onde *ellas mordem mais*. Já se diz que, alem dos pares reconhecidamente opposicionistas, o governo terá mais 15 pares do reino a defrontar e a combatel-o.

Vamos ter ahi o bom e o bonito.

O conselho dramatico — Toda a gente se espantou, menos os amigos do nomeado, de que fosse incluido na lista dos membros do conselho dramatico, recentemente instituido, o nome do sr. Carlos Malheiros Dias, que ha tempos fez um romance e recentemente foi eleito, *por quasi milhões de votos*, deputado por Vianna do Castello. Está tudo explicado, segundo o *Jornal do Commercio*, que escreve isto:

«Malheiro Dias é homem de lettras de talento comprovado em varios romances e como tal está incluido na alinea do decreto que institue esse conselho.

«Mas não é só homem de lettras. Dentro do theatro é um profissional. Escreveu a interessante peça «Corações de todos» que corre impressa e traduziu brilhantemente o «Pardon» de Lemaitre para a companhia Lucinda. Mas ainda mais...

«Neste jornal — hão de lembrar-se decerto — foi elle quem subscreveu uma curiosa serie de folhetins sobre arte dramatica, que

fizeram ao tempo, grande rebuliço no meio e com certeza ainda mordem na memoria dos interessados...

«E ahi está porque o sr. Carlos Malheiro Dias não é demais no «conselho dramatico».

Devem todos dar-se por convencidos. A razão é como a que dava certa creada de servir a quem a patrôa perguntou, no acto de ajustal-a para o seu serviço, se sabia francez.

— Não sei, respondeu a ladina sopeira; mas tenho um primo que casou com uma senhora que o sabe na perfeição.

A creada não foi admittida mas o sr. Malheiro Dias, foi mais feliz e lá está arvorado em censor! Está aqui está a deitar a barra adeante ao Garrett!

A proposito de Garrett: — que tombos não terá dado na sua sepultura de emprestimo este illustre e prestimoso director que foi do conservatorio, que tambem foi e agora não é!...

— Depois de escriptas as linhas acima, soube de mais informações para provar que a reforma foi infeliz, estando a *dar agua pela barba* ao sr. ministro do reino, que em boa *camisa de onze varas* parece ter-se mettido.

Para a regencia de declamação do Conservatorio, por exemplo, não ha meio de arranjar professor. O sr. Augusto Rosa o primeiro nomeado, pediu licença para resignar o cargo, depois os srs. João Rosa, Eduardo Brazão e Ferreira da Silva, successivamente convidados, recusaram tambem. Agora falla-se em que será nomeado professor de declamação do Conservatorio o sr. Alfredo Oscar May, que ha dias começou uma serie de escriptos sobre theatros, como que a fazer concurso para o logar...

Para o conselho da arte musical não acceitam os cargos para que foram nomeados os srs. Oscar da Silva e Alfredo Keil. Este ultimo maestro que em Portugal e no estrangeiro, com bastante prejuiso da sua bolsa, tanto tem honrado o nome portuguez com as suas tão inspiradas operas, enviou um officio ao inspector do Real Conservatorio de Lisboa justificando os motivos de não acceitar o cargo para que fôra nomeado.

Diz o illustre maestro, no referido officio que hontem veiu publicado no *Seculo* acompanhado d'uma sua carta — «...Sendo um dos portuguezes que evidentemente mais têem trabalhado para o engrandecimento da opera nacional escolhendo sempre assumptos patrios, e tendo gasto nisso parte da minha fortuna, (o que hoje me traz deveras embaraçado para assegurar o bem estar de meus filhos), esperava uma collocação vantajosa da parte do governo, isto depois de me ter sido negado o auxilio á idéa levantada pela imprensa séria do paiz para que a minha ultima opera *Serrana* fosse impressa com a protecção do Estado. Não posso portanto, de modo algum acceitar essa nomeação, que não só não corresponde ás justas aspirações da minha carreira artistica, como tambem me tomaria o tempo que me é necessario para prover com mais utilidade ás exigencias da vida.»

Que entendem dever dizer a isto os que se alardeiam de defensores de tudo quanto .. é portuguez?

Ainda as congregações — Não é assumpto que esteja esgotado, embora o pareça, tanto se esforçam as folhas do governo por assim o fazerem crer aos seus leitores menos reflectidos. Para contraditar essa opinião commodista e falsa, porque em bases falsas assenta e em terreno falso se alicerça, e que entendo dever insistir no que é crença do maior numero. Pois que foram, que são e que representam as providencias tão alardeadas do governo? Resumem-se a termos passado do regimen legal da *prohibição* das ordens religiosas e do regimen de *facto da tolerancia*, ao das *auctorisações*, mediante certas clausulas, umas impraticaveis e outras faceis de illudir.

Com a prohibição legal, e com a tolerancia de facto, ainda os governos podiam, em caso de necessidade, obrigar as congregações a entrar na ordem. No regimen actual, mettidas dentro da lei essas congregações, chrismando-as com o nome de associações, peorou a situação para o partido liberal. Objecta-se que ficaram expressamente prohibidos os votos, as profissões e as clausuras? E' verdade, mas tudo isso constitue actos de consciencia, que a lei civil não alcança. Quanto á vigilancia e fiscalisação sabe-se o que valem estas duas palavras.

Com toda a razão dizia ha dias um jornalista liberal o seguinte que transcrevo porque é a expressão do meu sentir:

«Com a brandura dos nossos costumes, pois é assim que se chama á relaxação em que tudo se encontra, de congregações *legalmente auctorisadas*, são muito capazes de substituir as que antigamente eram apenas *toleradas*, e maiores serão as difficuldades para arrostar com ellas, em caso de ser necessaria a intervenção do governo. Como desde o principio d'esta questão, temos dito e demonstrado, não queremos levantar difficuldades em assumptos d'esta ordem, porque os nossos processos politicos divergem dos processos regeneradores, mas o que não podemos nem queremos é deixar passar em silencio os elogios com que o governo se condecora, jactando-se de ter resolvido a chamada questão religiosa. Não resolveu coisa alguma.»

O estado da questão é este e não outro. Quem campa são os inimigos da liberdade e da luz. Breve se convencerão d'isto os que hoje não querem ver nem ouvir.

Mais deserções politicas — Vejo nos jornaes e ouço nas palestras dos politicos que tambem são verdadeiros os boatos da sahida dos srs. conde de Ficalho, D. Bernardo da Costa e Fidelio de Freitas Branco do partido regenerador, em resultado dos processos governativos do sr. Hintze, com os quaes elles não concordam.

Mas isto já não é bem o *levantar da feira* como digo no começo d'esta correspondencia; é uma *débacle* completa. O sr. conselheiro João Franco está em maré de sorte para o seu jogo. E o mais bonito é que quem lhe dá os *triumphos* é o sr. Hintze Ribeiro mesmo!

O que é a politica!

Morte do monge de Caparica — Tinha-se ultimamente fallado muito nelle, no pobre demente Bernardo Galting, que ha cerca de 20 annos viera da America para Lisboa e fôra residir na costa de Caparica.

Pois o infeliz morreu na madrugada de quarta feira, depois de se ter confessado na vespera ao padre Russel, seu protector. A principio recusou fallar, mas depois confessou-se. A extrema unção foi-lhe ministrada pelo prior de Caparica. Pediu á hora da morte um copo de aguardente, que saboreou, e encostando-se depois ao travesseiro falleceu.

O cadaver, vestido com um casaco côr de castanha, e dentro de um caixão de madeira, foi collocado sobre dois caixotes.

Ao lado, em cima de uma mesa, um crucifixo e num copo uma porção de agua benta que todos que entravam molhavam os dedos nella, e espargiam sobre o cadaver, que ás 3 horas da tarde foi conduzido para o cemiterio que fica na frente da povoação, do outro lado da estrada da Trafaria.

Parece que o pobre louco succumbiu aos effeitos de uma tuberculose. Foi mandado desinfectar tudo quanto havia no quarto e as paredes.

Balão de ensaio — A' *bocca pequena*, muito surrateiramente, começa a dizer-se que o sr. Hintze Ribeiro, não se sentindo com tendencias para arcar com a guerra que os dissidentes lhe fazem e que outros em breve lhe começarão a fazer, se prepara para entregar o poder a um ministerio de transicção, presidido pelo sr. Julio de Vilhena, o qual governará durante um anno, com a presente maioria regeneradora. Neste tempo reconstituir-se-ha o partido, (!) voltando no fim do proximo anno o sr. Hintze com nova gente, a occupar o poder.

A coisa não seria assim mal combinada, não! Mas tenho para mim que tudo isto não passa de um balão de ensaio, e que as *bichas não pegam!*

E senão, quem viver verá

Vieira Lusitano — A 4 de Novembro de 1699 nasce o insigne pintor Francisco Vieira Lusitano. Tendo partido para Roma em 1712, ahi se matriculou na Academia de S. Lucas, onde estudou sob a direcção de Trevisano e onde em breve se distinguiu dos seus condiscipulos, obtendo o primeiro premio. No anno de 1727 recebeu o diploma de academico de merito. Além de possuir esse honroso diploma, era cavalleiro professo da ordem de S. Thiago da Espada e pintor historico da casa real. Falleceu a 13 de Agosto de 1783.

Vieira Lusitano deixou numerosos quadros e desenhos, e um poema lyrico, que é a historia da sua vida.

Lisboa, 4 de Novembro de 1901.

Sá Villela.

VILLEGIATURA

Dos assignantes do «Conimbricense»

D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz, de Condeixa para Coimbra.

NOTICIARIO

Eleições camararias — Pelas noticias recebidas até hoje de manhã, sabemos ser este o seguinte resultado das eleições nos 17 concelhos d'este districto:

Montemór o Velho, Cantanhede e Soure, camaras regeneradoras; — Coimbra, Penacova, Poiares, Louzã, Pampilhosa e Mira, progressistas; — Cantanhede, camara progressista com minoria franquista; — Goes, camara mista com um progressista, dois franquistas e dois regeneradores; — Condeixa, Penella, Miranda do Corvo, Arganil, Tabua e Oliveira do Hospital, camaras franquistas.

Nesta ultima localidade os franquistas venceram por 83 votos, conforme telegramma que acabamos de receber.

Na assembléa de Serpins, concelho da Louzã, houve tumultos por causa da formação da mesa, funccionando afinal duas, uma dentro do templo, governamental, e outra nas proximidades, constituida por franquistas. Este incidente occasionará protestos na assembléa do apuramento geral.

No caso de serem contados os votos da assembléa que se constituiu fóra da egreja, (323), pertencerá a victoria no concelho da Louzã ao grupo franquista. Este caso é precisamente analogo ao que se deu ha tempo numa das eleições da assembléa de Condeixa a Velha.

Tambem não correu muito ordeira a eleição nas assembléas das Meãs, concelho de Montemór-o-Velho, onde se diz foram inutilisadas intencionalmente cerca de 250 listas governamentaes. Apesar d'isso o governo em lucta com os progressistas, venceu em todo o concelho por 21 votos.

Em Pombeiro, uma das assembléas do concelho de Arganil, foi a urna roubada em a noute de domingo para segunda feira. Ignoramos qual dos partidos utilisaria com este censuravel acto; o que consta porém é que, quer se repita ou não a eleição nesta assembléa, a victoria pertencerá sempre ao grupo franquista, pois que o numero total dos eleitores em Pombeiro, é inferior á maioria que o mesmo grupo obteve nas outras assembléas.

A eleição no concelho de Coimbra decorreu com ordem, notando-se, porém, pouca animação.

A lista progressista teve 2:931 votos e a republicana 401.

Eis a votação por assembléas: Sé, progressistas, 245; republicanos, 91; S. Bartholomeu, prog. 230, rep. 130; Santa Cruz, prog. 267, rep. 120; Santo Antonio dos Olivaes, prog. 502, rep. 10; Castello Viegas, prog. 541; Taveiro, prog. 362, rep. 32; S. João do Campo, prog. 256, rep. 10; Sernache, prog. 286, rep. 8; Souzellas, prog. 242.

Como fica dito, o partido republicano só não teve votação em Castello Viegas e Souzellas.

Com pequeno erro de calculo póde dizer-se que entraram nas urnas 3:332 votos. Sendo os eleitores d'este concelho 7:376, vê-se que a sua maioria de 4:044 foi indifferente á escolha dos vereadores que hão de administrar no proximo biennio os negocios municipaes d'este concelho.

Prisões — Foi capturado ante-hontem um individuo, natural de Castro Daire, por suspeito de ser o auctor d'um importante roubo feito ha dias ao ourives Campeão, de Thomar. Tambem foram presos uma mulher e uns homens que acompanhavam o supposto ladrão, que tem andado a vender anneis de ouro. Os tres seguem hoje para a cadeia d'aquella cidade.

D. João d'Alarcão — Esteve hontem em Coimbra, regressando á tarde a Montemór-o-Velho, este digno par do reino e chefe do partido progressista d'aquelle concelho.

Ordem Terceira — Foi nomeada uma commissão para apresentar um projecto de reforma dos estatutos da Ordem Terceira. E' seu presidente o sr. conselheiro Antonio José da Silva e relator o sr. Joaquim Simões Barrico.

FOLHETIM

A PATRIA PORTUGUEZA

Opiniões de um notavel contemporaneo

Em 22 de Setembro passado, realisou-se no Rio de Janeiro uma sessão commemorativa da installação da Associação dos Empregados do Commercio. Tomou nella parte o dr. Manoel Victorino, antigo vice-presidente da Republica Brazileira, pronunciando um bello discurso de que damos o extracto do *Correio da Manhã*, do Rio. Como encerra uma bella apreciação de Garrett, os collecionadores poderão aproveitar esta especie; e todos os portuguezes rejubilarão de ver as palavras que o eminente brazileiro nos dirige. Ellas são o nosso MANIFESTO DE VIDA.

A apreciação de [illegible] Silva Gayo dará certamente prazer a um grande numero dos nossos leitores; parece-nos que o sr. dr. Manoel Victorino confunde numa mesma personalidade o eminente professor da nossa Universidade e o seu distincto e digno filho Manoel da Silva Gayo. Para este, é esse mais um titulo de gloria.

Eis a summula do bello discurso do ex-vice presidente da Republica:

O dr. Manoel Victorino começa dizendo que não vae fallar de coisas tristes. E' um dia festivo e quer sorrir tambem. A velha raça de heroes e de crentes deu a esta obra grandiosa a expressão de um cosmopolitismo que não pode deixar de merecer todo o applauso.

Essa velha raça, ramo da genealogia latina, rasgou mares e continentes, semeando o christianismo, a nobreza, a altivez, a dedicação e o amor. Neste edificio, cuja commemoração se festeja hoje, resplandem aquellas qualidades soberanas.

Não precisa de encarecer nem de repetir os nomes cuja benemerencia se perpetuou nesta casa. Todos que aqui têem os seus retratos e hão de tel-os, são a reproducção d'aquellas velhas virtudes.

O orador não é pessimista, porque crê no futuro d'essa raça e na grandeza da patria commum.

Não é um pessimista, mas não transige com a degradação e a deshonra e não pactua com a miseria. Pessimistas são os vencidos que cruzam os braços diante do mal ou repellem com indifferença e desprezo as aspirações nobilissimas das almas crentes.

O orador lucta em nome d'essa raça, que nunca succumbiu. Não é, pois, um pessimista: é um crente.

Crê nas virtudes nobilissimas que nos legaram, crê nessa Fé que, atravez das paginas da historia, perpetuou aquelles fastos gloriosos que não tiveram eguaes na humanidade inteira.

E esta festa é uma festa de familia. Devem ter nella, o primeiro logar os antepassados, exemplos da honra, do trabalho e do dever.

Quiz a fatalidade que o orador conhecesse, em curto periodo, tres dos homens mais illustres de Portugal. Delles teve na confidencia das cartas e na intimidade das palestras o desafogo de consciencias esclarecidas e patriotas. Antonio Ennes, Thomaz Ribeiro e Eça de Queiroz, são tres legitimos representantes da influencia intellectual da velha Patria portugueza. Antonio Ennes, o politico notavel, o reformador seguro e vidente; Thomaz Ribeiro o cultor mais fervoroso das suas velhas glorias e virtudes, e Eça de Queiroz, o creador da moderna alma portugueza.

Pois bem: d'esses homens illustres ouviu a expressão da mesma fé no futuro da nossa raça.

E pensavam elles o mesmo que diz aqui o orador: — é preciso que a antiga alma portugueza reviva e reconquiste nas suas gerações aquellas qualidades preciosas, — gerações que são, aquem do oceano, rebentos da mesma raça, projecções do mesmo fóco.

(Continua).

Bairro operario — Sempre se realisa no proximo domingo, 10 do corrente, a inauguração festiva da capella d'aquelle bairro. Os seus moradores empenham-se em dar a este acto todo o possivel brilho e apparato. Haverá musica, illuminações e fogo. A missa é resada pelo illustre e respeitavel Deão rev.º conego Ferreira Fresco.

*

O venerando e illustre prelado, segundo consta, está no proposito de crear alli uma enfermaria para tratamento dos habitantes do bairro. Assim corôa com um esplendido remate a sua gloriosa e humanitaria iniciativa, que deu a Coimbra o primeiro bairro hygienico para classes pobres.

Sextetto — O magnifico sextetto que se fez ouvir, durante a época balnear, no Casino Peninsular na Figueira da Foz, vem dar um concerto em Coimbra, depois de realisados os concertos em Lisboa, no salão Lambertini e no Conservatorio.

Suppressão de comboios — Foram supprimidos os comboios que partiam da Figueira da Foz ás 6.30 e 7.22 da tarde, e que tinham communicação com os expressos em Alfarellos.

Companhia de seguros Sul-America — Chegou a Coimbra o inspector geral d'esta companhia, que acaba de encetar os seus negocios em Portugal, tendo obtido o mais lisongeiro acolhimento pelas muitas garantias e vantagens que offerece aos seus segurados.

O sr. Manoel C. Costa, inspector geral da Sul-America veiu a Coimbra para tornar conhecida esta companhia de seguros de vida, e offerecer os seus serviços a todos quantos queiram aproveitar esta occasião para se segurarem e informarem-se das suas vantagens.

Póde ser procurada em casa do sr. Antonio Fernandes, muito digno commerciante d'esta praça, estabelecido na rua do Corvo.

Despacho ecclesiastico — O presbytero Manoel Vicente foi apresentado na egreja parochial de S. Martinho de Tavarede, concelho da Figueira da Foz, diocese de Coimbra.

Imperatriz da China — *Pekim* 3, t. — Um individuo armado d'um chuço tentou assassinar a imperatriz da China, que ia para Huan Fu, mas matou sómente um dos creados. O assassino foi logo morto ás cutiladas.

Anniversario — Tendo a rainha Santa Isabel fundado junto aos seus paços de Santa Clara, um hospital ou asylo, com o titulo de *Santa Isabel de Hungria*, o papa João XXII, a pedido da rainha, confirmou em 6 de Novembro de 1327, faz ámanhã 574 annos, o dito hospital, permittindo que nelle houvesse altares, capellães e cemiterio.

Dr. Patrocinio da Costa — O Instituto de Coimbra fez-se representar nos funeraes d'este illustre professor da Escóla Polytechnica e seu socio correspondente, pelo sr. dr. Eduardo Burnay.

Fabrica de moagens — O *Diario do Governo* recebido hoje, insere o relatorio da commissão encarregada da revisão das fabricas de moagem; as tabellas para o rateio do trigo nacional e exotico, e a portaria prescrevendo a fórma da distribuição do trigo nacional.

Operação de catarata — O distincto clinico sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, fez hontem esta delicada operação a Maria Dias, de 58 annos, natural de Trouxemil. Este melindroso trabalho cirurgico desempenhado pela primeira vez pelo sr. dr. José Rodrigues, correu excellentemente e constitue um valioso testemunho da aptidão e competencia profissional do habil operador.

Maria Dias ficou vendo perfeitamente do olho operado.

Fr. Luiz de Sousa — Meu amigo. — Ahi vae nota das edições do *Fr. Luiz de Sousa*, que existem na minha collecção, além da primeira:

Theatro do visconde de Almeida Garrett. III. Frei Luiz de Sousa. Segunda edição. Lisboa, na imprensa Nacional, 1856. 8.º VIII—234 pag. num. 1 fl. s. n.

Terceira edição. Lisboa, imprensa Nacional, 1860. 8.º VIII — 234 pag. num. 1 fl. s. n.

Quinta edição. Lisboa, imprensa Nacional, 1883. 8.º VIII — 227 pag. num. 1 br. e 1 fl. s. n.

Sempre de v... amigo grato — Figueira da Foz, 4 de Novembro de 1901. — *A. Fernandes Thomaz.*

A «Nação» — Este nosso estimado collega da capital suspendeu a sua publicação, por motivo, segundo diz o *Echo*, de remodelações que se impunham e que os seus dirigentes estão estudando.

Muito estimaremos que, removidas todas as difficuldades, reappareça em breve o mais antigo jornal do continente do reino.

Visitante illustre — Está em Lisboa o doutor Deville, professor de anatomia em Manchester, que hontem visitou a Escóla medica. O illustre sabio deve chegar brevemente a esta cidade a fim de visitar a Universidade, seguindo depois para o Porto em visita á Escóla Medica.

Romaria do Senhor da Serra — Foi muito concorrida e animada a festa de *Todos os Santos*, que se realisou na poetica ermida do Senhor da Serra, freguezia de Semide. Para se gozarem as bellezas d'aquelle local é esta época muito superior ao mez de Agosto, em que alli se faz a mais concorrida e populosa romaria do districto de Coimbra.

D'esta cidade tambem alli foram algumas familias, que se transportaram ao alto da serra em carros de bois.

Quando se tratará de construir um lanço de estrada macdamizada entre o rio Ceira e o Senhor da Serra? Essa obra daria grande importancia aquella povoação, que, em virtude da pureza dos seus ares, excellencia de suas aguas, situação encantadora com largos horisontes, e tendo uma boa estrada a facilitar o accesso até lá, facilmente se transformaria numa bella estação estivel, a mais encantadora de quantas circundam Coimbra.

Obras publicas — O *Diario do Governo* deve publicar hoje a collocação do pessoal das obras publicas, em harmonia com a reorganisação dos serviços do respectivo ministerio.

De visita — Acha-se em Coimbra o nosso estimavel amigo sr. Armando Nogueira de Carvalho, antigo e considerado negociante d'esta praça, e actualmente digno contador do juizo da comarca de Arganil.

Anniversario jornalistico — Entrou no 3.º anno da sua publicação o nosso collega o *Regenerador*, semanario politico, litterario e noticioso de Braga.

As nossas felicitações.

Escolas de instrucção primaria — Foi creada uma escóla primaria elementar para o sexo masculino no logar de Anceriz, e uma escóla mixta na povoação de Bombeiros, freguezia de S. Martinho da Cortiça, ambas no concelho de Arganil, districto de Coimbra.

Associação conimbricense de soccorros mutuos para o sexo feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

AVISO

São avisadas as senhoras associadas que a partir do dia 6 do corrente, as consultas medicas são feitas na séde da Associação, rua dos Sapateiros, n.º 45, 1.º andar, das 12 á 1 hora da tarde, e das 3 ás 4 na rua de S. João (bairro alto), n.º 4.

Coimbra, 4 de Novembro de 1901.

A presidente da direcção,
Esther Pessoa Duarte.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

A VOZ DA VERDADE

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

ANNUNCIOS

MARÇANO

23 PRECISA-SE com bastante pratica de mercearia. Dá-se ordenado merecendo-o.

Rua dos Sapateiros, 32.

Regimento de infanteria n.º 23

22 NÃO tendo sido approvada a arrematação a que procedeu o conselho administrativo d'este regimento no dia 28 d'Outubro findo, para o fornecimento de artigos de uniforme, o conselho administrativo procederá a nova arrematação em hasta publica no dia 18 do corrente na sala do mesmo conselho por 12 horas do dia, dos seguintes artigos, a saber: Granadeiras, pequenos equipamentos completos, artigos para os mesmos, luvas d'algodão, lenços, toalhas, cadernetas, caixas de madeira, latas para rancho, pucaros para café, botões de metal grandes, ditos pequenos, ditos com gancho, colchetes de cintura, botões d'unha grandes brancos, ditos pequenos, ditos pretos, liga de seda, dita de lã, e tiras de carneira para forros de barretes. Para ser admittido a esta arrematação, deverão os concorrentes apresentar proposta em carta fechada assignada por si e seus fiadores idoneos, na qual declarem os artigos que se propõem fornecer e seus preços, e bem assim que se sujeitam ás condições geraes e especiaes, nomeadamente as do regulamento de contabilidade publica.

O deposito provisorio é de 10$000 réis, que será restituido aos concorrentes a quem não fôr adjudicado fornecimento algum; e o definitivo será regulado pela importancia dos artigos na razão de 50 % do fornecimento annual.

As demais condições acham-se patentes na secretaria do conselho todos os dias, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Quartel em Coimbra, 1 de Novembro de 1901.

Francisco Antonio Gomes Duque,
Tenente d'infanteria 23, secretario.

VENDA DE CASA

21 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer», installada na rua do Principe, á entrada da Avenida.

Manoel José Vieira Braga, Sobrinho

Serigueiro e paramenteiro

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

COIMBRA

19 NESTE antigo e bem conhecido estabelecimento já se encontra á venda o Almanach Ecclesiastico para 1902, e missas de Santo Antonio Maria Zacharias e outras rezas.

Especialidade em damascos de todas as côres, galões e franjas para ornamentações de egrejas, paramentos, borlas e cintos completos para os rev.mos srs. conegos, etc.

Toma encommendas de todos os trabalhos neste genero pelos preços mais limitados, responsabilisando-se pelo seu bom acabamento, assim como tem sempre grande e variado sortido em artigos de novidade pertencente a miudezas, que vende por preços muito limitados.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

18 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

LETRA CAMBIAL

17 EXTRAVIOU-SE, da importancia de 30$000 réis, acceite no dia 21 de Outubro proximo passado, pelo sr. Antonio José Alves, indo esta letra dentro de um enveloppe dirigido ao sr. Adriano Francisco Dias, Rego de Bemfins. Por isso se faz publico que se não paga esta letra em qualquer tempo que seja apresentada.

Coimbra, 4 de Novembro de 1901.

CASA DE PREÇO BARATO

16 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas n.º 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.



Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, lithographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os têem usado, e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral:

PHARMACIA ORIENTAL
DE
FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298 — **Porto**

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis.

SUL-AMERICA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia em 1900

RS. 9.000:000$000 FRACOS

13 OS ESTATUTOS d'esta Companhia estão devidamente registrados no Tribunal do Commercio de Lisboa, tendo por isso existencia legal no paiz.

Effectua toda a classe de seguros de vida, como sejam:

Vida ordinaria — Vida a pagamentos limitados 10, 15 ou 20 annos — Dotaes a prazo fixo, 10, 15 ou 20 annos — Dotações para creanças aos 18 ou 21 annos — Seguros em conjuncto entre socios — Seguros com reembolso dos premios pagos e valor da apolice em caso de morte.

A toda a classe de seguros póde ser applicada a tabella de amortisações semestraes, podendo cada segurado possuir até 20 apolices de 3:000$000 réis cada uma, que ficam liberadas por um sorteio que se realisa de 6 em 6 mezes de um por cento das apolices d'esta classe, ficando por isso isentos de pagamentos futuros, e em vigor como se de facto pagassem.

Esta Companhia paga os seus sinistros immediatamente após ao recebimento das provas de morte, seja qual fôr a causa mortis.

Inspector geral da Companhia

MANOEL C. COSTA

Directores da Succursal e Banqueiros

OREY, ANTUNES & COMPANHIA

4, PRAÇA DOS REMOLARES, 4 — LISBOA

OFFICINA DE ESPARTEIRO

12 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

POTES PARA AZEITE

11 VENDEM-SE 8 potes de folha que comportam 150 decalitros cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

MARÇANO

10 PRECISA-SE com 3 annos de pratica de mercearia, e boas abonações. Dirigir á rua de S. Pedro, n.º 3, Coimbra.

IMPORTANTE

O Licor depurativo vegetal do medico Quintella, tão conhecido e afamado na cura das doenças syphiliticas, escrophulosas, rheumaticas e de pelle, além de ter sido premiado em varias exposições, obtendo na exposição universal de Paris de 1899 premio superior a 194 expositores do mesmo grupo e genero, foi approvado pela directoria geral de saude publica dos Estados-Unidos do Brazil. Tem curado muitos cegos de keratites escrophulosas, evitado amputações de membros, decretadas pela cirurgia, e curado muitas doenças de pelle com mais de 30 annos de existencia. Dá-se um conto de réis a quem provar que tem mercurio, sendo por isso importantissimo na cura das saturações mercuriaes.

Deposito em Coimbra, pharmacia de Manoel Nazareth & Irmão, rua de Ferreira Borges, 141.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

8 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 63.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.



ANGELO COSTANZI

R. Bomjardim 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECÇÃO ANTI VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus espicificos e mediante um tratado especial, admitte aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 réis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 1$000 réis. Roob anti-syphilitico, 800 réis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Coimbra na pharmacia do sr. Simões de Carvalho, successor Albano Neves, rua Visconde da Luz, 5 a 9. — Em Cantanhede, na pharmacia José das Neves Pereira da Cruz.

PADARIA

6 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

Agua de la Margarita en Loeches

(MARCA REGISTADA)

5 A MELHOR AGUA PURGATIVA. Conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo, anemia e muitas outras.

Convém acautellar-se contra as aguas chamadas naturaes e que dizem não irritarem por carecerem de força.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito unico, rua do Alecrim, 12 — Lisboa.

AOS AGRICULTORES

4 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

JOSÉ RODRIGUES

MEDICO

3 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem os requisite. Quatro qualidades diversas.

A LA VILLE DE PARIS — F. DELPORT, SUCCESSORES & C.ia

MARCA REGISTADA

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

Telegrammas: VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho, *Largo do P. D. Carlos.*

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte, *Praça de Camões.*

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.ª

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Preço da assignatura

Sem estampilha: — Anno, 3$200 — Semestre, 1$600 — Trimestre, 800. Com estampilha: Anno, 3$460 — Semestre, 1$730 — Trimestre, 865

Africa occidental, oriental e India Portugueza: Anno, 3$460 réis. — Brazil: 3$980 réis.

Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho

SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1901

NUMERO 5:631 — ANNO 54.º

Publica-se ás terças feiras e sabbados

Toda a correspondencia deve ser dirigida a F. Martins de Carvalho. Os srs. assignantes têm abatimento na publicação de annuncios e correspondencias.

Editor — João Ribeiro Arrobas

Typographia e Administração, rua da Louça, n.º 112.

COIMBRA

ERROS DE EDUCAÇÃO

Algures, um escriptor, definiu assim a educação.

«O seu objecto consiste em procurar para os espiritos o mais alto grau de acerto e capacidade que seja possivel, para os caracteres o mais alto grau de bondade e elevação, para os corpos o mais alto grau de força e saude.»

Os americanos, a proposito da educação têem este proverbio de um grande ensinamento: *mens sana in corpore sano.*

Os echos, porém, d'aquelles programmas grandiosos, programmas que synthetisam por assim dizer uma sociologia inteira, chegam mal distinctos, incomprehendidos, a este paiz do occidente, que fixa a sua attenção em ninharias de modas, em escandalos de *boudoir*, e despreza, num encolher d'hombros, por entre um sorriso de sabio, os problemas que são a luz e a vida das nacionalidades.

D'isso se resente a nossa educação, educação que Portugal conserva, encostado ainda aos escombros d'essa philosophia espiritualista, que teve a sua época, mas que, coitada... caiu de costas derrubada pelo turbilhão das idêas novas.

Aqui, neste paiz, olha-se apenas para a educação intellectual, como se os exercicios physicos não fossem a base de toda a educação.

E' assim que nós vemos, crianças que mal andam ainda, que não sabem ainda fallar, dirigirem-se para as escólas, sobraçando punhados de livros, os rostitos amarellos, macerados, a rachytisarem o corpo em extraordinarios esforços de memoria, a estragarem a intelligencia que os não deixa ainda comprehender o que estudam.

E' por este processo que se formam entre nós verdadeiras sociedades de enfezados, de neurasthenicos, de tuberculosos, que a morte traga, mal desabrocham.

Será orgulhoso para um pae, dizer d'um filhito seu, criança de 5 annos, que já sabe ler *muito bem.*

Não ha duvida.

Mas esse orgulho cahirá, transformar-se-ha em pranto, quando mais tarde, mas muito cedo ainda, o vir, amortalhado, caminho do tumulo, victima dos excessos d'estudo que a sua intelligencia, fraca ainda, não permittia.

O desenvolvimento intellectual deve harmonisar-se, ser correlativo do desenvolvimento physico.

A Inglaterra assim o comprehendeu na educação que ministra aos seus filhos, em que os exercicios physicos vão sempre acompanhando os esforços da intelligencia.

E é por isso que os inglezes, todos ou quasi todos elles, são homens robustos, musculosos como os antigos gregos, fortes, como aquelles homens do passado, que manejavam o machado de pedra, a flecha de silex, como nós hoje manejamos uma *badine.*

Esta nossa vida, sedentaria, encolhida, passada numa alcova mal arejada, é a maior tyrannia que a nós mesmo fazemos.

Por uma convenção bem pouco racional, traçou-se esta norma a sociedade portugueza.

Torna-se reparado que as crianças brinquem nos passeios publicos, que os rapazes se dediquem a exercicios musculares, que as senhoras saiam de suas casas mais de uma vez por mez.

Por isso os nossos rapazes d'hoje, em regra, são uns anemicos, as senhoras mostruarios d'ossos.

Eis os productos da nossa educação; uma sociedade de doentes.

Não seria melhor arredarem-se essas convenções estupidas, e substituir-se a esse processo — hypertrophia d'um lado e atrophia do outro — o systema que os americanos resumem nestas palavras: *mens sana in corpore sano?*

Assim parece, pelo menos.

As nações não querem homens apenas para realisarem abstracções scientificas, encolhidos, cheios de febre, nos seus gabinetes de trabalho: reclamam homens validos para as defender quando a sua autonomia está em perigo, quando a sua honra é ultrajada.

BAIRRO OPERARIO

Realisa-se ámanhã a festiva inauguração da capella de S. José, do bairro operario, da iniciativa do rev.mo bispo conde. A benção e a missa serão celebradas pelo rev. conego deão sr. dr. Ferreira Fresco, com assistencia do illustre e virtuoso prelado. Os moradores do bairro, em signal de regosijo pela edificante cerimonia, illuminam hoje á noite as suas residencias, e ornamentam com galhardetes e festões a rua da capella.

No domingo á tarde haverá arraial com musica.

Sob a direcção do sr. Guilherme Cardoso, digno administrador do matadouro municipal, foi construido o elegante temploSinho, que o affasta um pouco das modernas construcções d'este genero, apresentando um alçado singelo, mas elegante.

Para a decoração interior tem havido dadivas valiosas. O bondoso e illustre prelado offereceu um bello retabulo para o altar e uma rica lampada de suspensão. Varias damas e cavalheiros de Coimbra contribuiram com uma formosa imagem da Senhora de Lourdes, alcatifas, toalhas rendadas cobertas de liga franjada a ouro para o calix, etc.; um grupo de senhoras do Porto subscreveu com o valiso brinde d'uma bella banqueta, uma primorosa imagem de S. José, trabalho esmerado da ceramica portuense, e quatro paramentos completos; o digno director da officina de S. José do Porto, um esplendido calix de prata lavrada.

Este illustre sacerdote deve chegar hoje á noite a esta cidade, para assistir á festiva inauguração.

E' com obras meritorias d'esta indole que o rev.mo sr. bispo conde, gloria e lustre do episcopado portuguez, tem sabido impôr-se ao respeito e á veneração não só dos seus diocesanos, como, em geral, da opinião publica illustrada e judiciosa.

No bairro operario de Coimbra, a primeira construcção feita nesta cidade de casas commodas, confortaveis e hygienicas para classes pobres, está bem authenticado o espirito eminentemente esmoler e civilisador do respeitavel e bondoso sr. D. Manoel Corrêa de Bastos Pina.

O *Conimbricense* de novo se congratula com s. ex.ª rev.ma pela conclusão d'um emprehendimento humanitario, que oxalá possa servir de exemplo e estimulo aos ricos da fortuna.

Sociedade de instrucção dos operarios

Já não existe um só dos individuos que em 4 de Outubro de 1851, ha 50 annos, fundaram em Coimbra a *Sociedade de instrucção dos operarios*, que tantos serviços prestou á classe popular.

As suas aulas funccionaram primeiramente no edificio da Misericordia, ao cimo da antiga rua do Coruche, hoje do Visconde da Luz; mudaram-se depois para a casa da torre ao Arco de Almedina; e em 3 de Novembro de 1852 foram transferidas para um vasto salão no collegio da Graça, generosamente cedido pela camara municipal de Coimbra.

Esta sociedade era protegida pela loja maçonica *Patria e Caridade*, que se regularisou em 1853 sob os auspicios do *Gr∴ Or∴ da Comp∴ Maç∴ Portug∴*. Deixando porém de funccionar esta loja em Outubro de 1853, por motivo do fallecimento do academico Francisco Castanheira das Neves, e sahida de Coimbra de alguns outros que se haviam formado, terminou tambem por esse motivo a *Sociedade de instrucção dos operarios.*

Os ultimos socios fundadores fallecidos d'esta benemerita sociedade, foram os srs. visconde de Ouguella (Carlos Ramiro Coutinho), Joaquim Martins de Carvalho, que foi o primeiro presidente d'essa instituição, e o conselheiro Antonio José Teixeira.

ANTIGUALHAS

AVISO AO COLLEGIO DE S. JERONYMO

O Principe meu Sr., manda declarar a V. P. R.ma que havendo se separado o Real Mosteiro de Belem do corpo d'essa Congregação dos Monges de S. Jeronymo, por muitos e justos motivos do serviço de Deus e seu, sem que pela sua separação ficasse perdendo cousa alguma respectiva aos seus proprios privilegios e direitos, e que lhe devem ser declarados nas Letras Apostolicas de confirmação que o mesmo Sr. tem feito impetrar, e que as calamitosas perturbações em que se tem visto agitada a Santa Sé Apostolica e a vacatura d'ella fizeram ser, como praticavel expedirem se, e que logo que as circumstancias actuaes o permittirem se farão expedir: e sendo S. A. R. plenamente informado de que um dos direitos irrebregaveis que pertencem ao dito Real Mosteiro de Belem é o das quatro collegiaturas para os monges d'elle poderem ir estudar ao Collegio de Coimbra, que a Congregação está governando e dirigindo: E' o mesmo Sr. Servido que V. P. R.ma expeça logo as ordens necessarias ao D. Abbade do Collegio de S. Jeronymo da Universidade de Coimbra para que nelle receba como Collegiaes d'elle, a quatro monges estudantes do referido Mosteiro de Belem, occupando assim as quatro collegiaturas que lhe pertencem: Prevenindo a V. P. R.ma de que os referidos collegiaes deverão em tudo e por tudo ser vistos e tratados como o eram todos os do referido Mosteiro antes da sua actual separação. E porque egualmente foi sempre outro direito d'aquelle Mosteiro a de poderem os doutores d'elle e oppositores da Universidade residir no mesmo collegio e serem por elle assistidos e sustentados como os mais doutores da congregação: E' outrosim o mesmo Sr. servido que V. P. R.ma tambem expeça sem perda de tempo a ordem necessaria ao dito D. Abbade do referido Collegio para que nelle receba o doutor Fr. João Pedro Crespo como um doutor da filiação do Real Mosteiro de Belem. O que de ordem do Principe Meu Sr. participo a V. P. R.ma para que assim o fique entendendo e faça executar. — Deus Guarde a V. P. R.ma — Palacio de Queluz, 27 de Maio de 1800. — *Marquez Mordomo Mór* — Sr. D. Abbade Geral da Congregação de S. Jeronymo.

EMPREGADOS DO COMMERCIO

Esta prestimosa classe realisou ultimamente no Porto o seu primeiro congresso, que decorreu com a melhor ordem, sob uma presidencia illustrada e judiciosa.

A assembléa era constituida por empregados do commercio do Porto e de varias localidades, bem como por delegados das terras que não poderam enviar representantes proprios.

Se a todas as classes trabalhadoras assiste o incontestavel direito de se congregarem, na defeza dos seus legitimos interesses, claro está que d'essa faculdade póde e deve tambem fazer uso discreto o laborioso e util gremio dos empregados do commercio. Sempre fomos por estas manifestações collectivas, pois d'ellas quando bem regulamentadas, póde a sociedade em geral obter resultados vantajosos. A classe a que nos estamos referindo merece a maxima consideração publica, porque, sendo auxiliar valioso e imprescindivel do commercio, é realmente uma das forças impulsoras da actividade nacional, numa das suas preponderantes labutações.

No commercio está evidentemente a pedra angular da riqueza publica, pois que sem elle não poderão existir as industrias, as artes, a agricultura e a navegação. O verdadeiro elogio do commercio concretisa-se na série, que dia a dia desenvolve a nossos olhos, a favor do regimen economico do paiz. Paralysae de todo as suas transacções, que logo, como por vezes já se tem visto, a fome e a miseria avançarão a passos largos numa invasão geral e intensa.

Tem, pois, todo o direito á estima e consideração publica os principaes cooperadores —caixeiros e marçanos,—d'esse nobre agente e fidalgo cooperador da felicidade publica — o commercio.

Os futuros negociantes são os empregados do commercio na actualidade. Portanto não deverão aspirar senão ao que fôr justo e lhes possa ser conferido em nome de uma reciproca utilidade, entre patrões e empregados. Fóra d'este campo, tudo serão exaggeros censuraveis, que podem prejudicar a justiça d'uma causa boa.

Felizmente que os congressistas do Porto apenas proclamaram aspirações dignas e attendiveis. Com toda a ordem e usando sempre d'uma linguagem persuasiva e grave, sustentaram e votaram unanimemente as seguintes proposições:

1.º Descanço dominical;

2.º Abolição do velho costume de se não consentir gravatas aos marçanos;

3.º Regulamentação dos serviços d'estes empregados por fórma a não se lhe exigir trabalhos superiores á sua força e á sua edade;

4.º Auctorisação para poderem frequentar aulas elementares de commercio.

Eis os pontos discutidos e approvados pelo congresso, para serem postos em pratica, por meio d'uma sensata e respeitosa propaganda, á qual o *Conimbricense* já hoje se associa e presta sincero appoio.

E' fóra de duvida que áquellas pretensões são justas, e merecem ser deferidas, sem prejuiso, é claro, das conveniencias publicas e particulares. Tudo correctamente estatuido.

O descanso dominical, devidamente regulamentado, é um direito incontestavel. Todas as classes trabalhadoras descansam um dia na semana; excepção odiosa seria, portanto, negar esse beneficio a quem trabalha dia e noite, em mister tão oppressivo e fatigante.

As restantes tres proposições dizem respeito a assumptos bastante discutidos. O que nellas se pede visa a dignidade, a educação physica e a instrucção da classe. São aspirações que calorosamente applaudimos, na certeza de que todos os negociantes concordarão em que, elevar, educar e instruir os seus empregados, é honrar e considerar a nobilissima e prestimosa classe commercial.

NOTICIARIO

Boletim commercial — Os preços dos cereaes, durante a semana finda, foram os seguintes.

Mercado de Coimbra — Trigo do Celorico novo graudo 550 — Dito novo tremez 560 — Milho branco 450 — Dito amarello 440 — Feijão vermelho 780 — Dito branco meudo 760 — Dito branco graudo 800 — Dito rajado 600 — Dito frade 460 — Centeio 400 — Cevada 300 — Grão de bico graudo 680 — Dito meudo 600 — Favas 450 — Tremoços (20 litros) 400.

Azeite da colheita de 1888 fino, 1$800 a 1$950; — de 1899 e 1900, de 1$300 a 1$900, conforme a qualidade.

Cotações — Lisboa, dia 8. Libras, 1$720 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36. Francos 747.

Porto, dia 8. Libras 1$730 — Ouro portuguez graudo 38 por cento, meudo 36 por cento. Francos 746.

Coimbra, dia 9. Libras 1$680 — Ouro portuguez, graudo, 37 por cento, meudo 35 por cento.

Procissão do jubileu — No dia 14 do corrente sae da Sé Cathedral ás 8 horas da manhã para as egrejas de S. Pedro, de S. João e de S. Salvador, a procissão do jubileu, podendo alcançal-o todas as pessoas e corporações que se encorporem nella, sejam d'onde forem. A procissão é acompanhada e presidida pelo illustre prelado diocesano.

Novas construcções — Em muitos pontos da cidade e arrabaldes andam-se edificando novos predios. E' um beneficio para o operariado, que, felizmente, não lucta aqui, como noutras localidades, com a falta de trabalho.

Sabemos que o respeitavel e acreditado negociante e abastado proprietario, sr. Adelino Simões de Carvalho, obteve auctorisação superior para alinhar a testeira da sua importante quinta de Montes Claros, a fim de construir um renque de predios, para habitações baratas e hygienicas, o qual ficará parallelo á zona norte do Bairro Operario do rev.mo bispo conde, passando lhe pela frente a estrada chamada da Cruz de Cellas, que terá 10 metros de largura.

Já alli anda um grupo de operarios fazendo as escavações e remoção de terrenos, para a precisa modificação no caminho publico.

Conselheiro Adolpho Loureiro — Este nosso illustre patricio e respeitavel amigo, foi nomeado vogal do conselho superior de obras publicas.

Promoção — Na ultima ordem do exercito foi promovido a aspirante a official para o regimento de infanteria n.º 23, o 1.º sargento cadete Francisco de Miranda Martins de Carvalho, primeiro classificado no curso de infanteria da Escóla do Exercito que concluiu com distincção tendo obtido o premio pecuniario de 50$000 réis em ambos os annos do mesmo curso.

Gymnasio de Coimbra — No dia 1.º do corrente reabriram neste gymnasio as classes de gymnastica, dança e jogo de pau, sendo o horario o seguinte:

Gymnastica para adultos — quartas feiras e sabbados, das 7 ás 8 horas da noite.

Gymnastica para creanças — quintas feiras, das 5 ½ ás 6 ½ horas da tarde, e domingos da 1 ás 2 horas da tarde.

Dança — quartas feiras e sabbados, das 6 ás 7 horas da noite.

Jogo de pau — quartas feiras e sabbados, das 8 ás 9 horas da noite.

Um drama de Garrett — No correio de hoje recebemos a seguinte carta do sr. Manoel de Carvalhaes, cavalheiro a quem este jornal deve os magnificos artigos, que sob o titulo *Operas Garrettianas*, tivemos a satisfação de publicar em Abril d'este anno:

«Ex.mo sr — Ahi vae uma noticia garrettiana, em parte ao menos talvez desconhecida de v. ex.ª: Do *Independente*, de 31 — 5.º — 1840:

«Em 29 de Maio de 1840, trabalhando Garrett assidua e gratuitamente na inspecção dos theatros e presidencia do Conservatorio de Lisboa, foi impresso o programma de uma publica festa, muito applaudida, dada pelo mesmo Conservatorio no theatro do Salitre, em celebração do nome d'El Rei D. Fernando. Nesse programma, composto de peças de musica e de declamação, figurava, na 2.ª parte, *Amor e Patria*, drama original portuguez em 3 actos, por ***.»

As estrellinhas significavam o nome do proprio Garrett, e o drama então escripto para os alumnos do Conservatorio, foi, depois de limado, a conhecida *Filippa de Vilhena*. — De v. ex.ª admirador e att.º ven.or e cr.º — Paço de Cidadelha, Mezão Frio, 7 de Novembro de 1901. — *Manoel de Carvalhaes*.

Barcas de passagem — No dia 28 do corrente são arrematados nos paços do concelho os direitos de portagem das barcas nos sitios das Carvalhosas, Almegue, Pé de Cão, Casaes, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, Taveiro, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore, Quinves, Monte-São, Eça e Ameal.

Districto de reserva n.º 5 — O sr. coronel Antonio Augusto de Sousa Bessa, digno commandante d'este districto de recrutamento e reserva e que foi transferido ha perto de um mez para o regimento de infanteria 11, teve permissão para concluir o serviço da junta de inspecção de que fazia parte. Estando terminados esses trabalhos, acaba de receber o sr. coronel Sousa Bessa, nova ordem para proceder egualmente ao serviço do sorteio nas sédes dos concelhos que fazem parte do mesmo districto de recrutamento e reserva n.º 5. Hoje foi o sorteio no concelho de Anadia.

Azeite — Em todos os mercados do districto de Coimbra tem barateado este principal artigo de alimentação publica, descida que se justifica pela perspectiva d'uma abundante colheita de azeitona. Alguns lagares já funccionam, sendo a funda excellente.

Syndicato Agricola de Coimbra — Amanhã, pelo meio dia, deve realisar se nos paços do concelho, a assembléa geral d'este prestimoso gremio, convocada para a eleição dos corpos gerentes e approvação do relatorio da gerencia de 1900-1901.

Promette grande interesse o relatorio em discussão, que já appareceu publicado em o ultimo numero do *Boletim do Syndicato*.

O Syndicato conta actualmente 4 socios benemeritos e 141 socios effectivos.

Pela gerencia foram propostos ultimamente mais 5 socios benemeritos; os srs. conselheiro Emygdio Navarro, conselheiro José d'Alpoim, D. Luiz de Castro, dr. Manoel Dias da Silva e José Maria d'Oliveira Mattos.

Durante a gerencia de 1900-1901 foi este o balanço do cofre: recebido, 3:301$325; dispendido, 3:254$380; saldo, 53$945.

A primeira direcção do Syndicato, que tanto se distinguiu em louvaveis emprehendimentos e em actos para assegurarem a existencia do utilissimo gremio, é composta dos srs. dr. Costa Lobo, Antonio Rodrigues Pinto, dr. Francisco Pessoa Cabral, dr. Augusto Barbosa e Francisco Vieira de Campos.

Encommendas postaes — Consta que o sr. ministro da marinha vae estabelecer brevemente o serviço de encommendas postaes para as nossas colonias.

Transferencia — Foi transferido para Valle Passos, o sr. dr. Antonio Alves Pires, delegado em Oliveira do Hospital, e para esta comarca o sr. dr. Pereira d'Almeida, delegado em Villa Pouca de Aguiar.

Eleições camararias — Em Oliveira do Hospital preparam-se ruidosos festejos para celebrar amanhã a victoria dos franquistas na eleição municipal contra os regeneradores e progressistas.

— Na Louzã foram presos no dia 6 quatro individuos, dizendo-se que só lhes será dada a liberdade no dia 11, para não poderem assistir ámanhã á sessão de apuramento.

Associação Commercial — Sabemos que o corpo gerente d'este gremio emprega as suas diligencias em augmentar o numero dos seus associados, e que na sua ultima sessão ordinaria de 5 do corrente approvou por unanimidade a admissão de 27 novos socios, esperando ainda a inscripção de muitos outros.

E' isto muito significativo e altamente lisongeiro para a classe commercial de Coimbra, que assim mostra comprehender a utilidade do principio associativo, unico que póde impôr se, quando bem dirigido, na defeza dos seus interesses.

Estudos de estrada — O sr. Vidal Mourinha, digno conductor das obras publicas d'este districto, está procedendo ao estudo de uma estrada de serventia, ligando a estrada real n.º 10, a partir das proximidades do Sargento Mór, com a estação da Pampilhosa, e ligando esta estrada com a que vem de Luso, junto do *chalet* do sr. Paulo Bergamen.

O ramal que se está estudando, a não ser que soffra modificação no traçado, não parte nem passa pela povoação da Marmeleira.

Impostos municipaes — No dia 28 do corrente realisar-se-ha nos paços do concelho o arrendamento, para o futuro anno civil, do imposto municipal sobre vinho, vinagre, aguardente, geropiga, licores, petroleo, azeite, bacalhau e sardinha, a consumir nos logares pertencentes ás freguezias de Santo Antonio dos Olivaes, Eiras, S. Paulo de Frades, Ceira e Santa Clara.

Pessimo macadám — Um nosso amigo, morador no bairro occidental de Mont'arroyo, pede-nos que chamemos a attenção da illustrada camara para a reforma que ultimamente se fez ao macadám d'aquelle bairro.

Em vez da brita *legal*, os empreiteiros applicaram calhau roliço ou partido em grandes fragmentos. A este defeito accresce que se não fez a *caixa* com a altura conveniente, nem se cylindrou o macadam o bastante para se fazer uma compressão estavel. A obra acabou se ha dez dias; pois a desligação do macadam é tal que parece estarmos a ver uma reforma antiga pelo braçal.

Ao digno presidente da vereação no empenho de se não repetirem d'estes abusos, respeitosamente apresentamos a queixa do nosso amigo.

Partido medico — Vae ser posto a concurso o logar de facultativo municipal do concelho da Mealhada, com o vencimento annual de 200$000 réis.

Doença — Está bastante doente em Cantanhede o nosso antigo amigo e considerado advogado, sr. dr. Antonio José da Silva Paiares. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Espectaculo de beneficio — Um grupo de amadores realisa ámanhã no theatro Affonso Taveira um espectaculo cujo producto será offerecido á corporação dos Bombeiros Voluntarios para a sua caixa de soccorros a tuberculosos pobres.

O espectaculo consta de duas comedias, cançonetas, monologos, etc. A parte musical é desempenhada pela banda dos Bombeiros Voluntarios.

Num dos intervallos discursará o distincto academico sr. José Eugenio Ferreira, alumno do 4.º anno juridico.

E' realmente attrahente esta recita não só pelo seu variado programma, mas ainda pelos nobilissimos e humanitarios intuitos de seus promotores.

Relatorio — Recebemos e muito agradecemos o *Relatorio sobre as contas da gerencia municipal no anno de 1900, apresentadas á camara municipal em sessão de 28 de Fevereiro de 1901, pelo seu presidente Manoel Dias da Silva*.

Movimento garrettiano — Uma revista litteraria portuense, o *Rosmaninho*, começou a publicar recentemente — no seu numero 7 — a traducção do estudo italiano, que Madame d'Aratzen consagrou á individualidade de Garrett.

A traducção é bem feita, mas cumpre advertir: 1.º que o original referido sahiu mais correcto, em livro, conhecido em Portugal, entre outras muitas, pela noticia da *Aurora do Cavado* e pela nossa; 2.º que o auctor do trabalho em questão é uma senhora norueguesa, a condessa de Aratzen, que perdeu o seu titulo, casando em Italia com o engenheiro professor Constantini, de Florença, e que passou a assignar-se Giuseppina Constantini d'Aratzen, como se vê dos livros de contos, que s. ex.ª tem lançado a publico. Não se trata, pois, de um homem, do italiano Aratzen, como o *Rosmaninho* suppõe.

Feitas estas observações, muito estimamos ver o *Rosmaninho* enfileirado na phalange dos periodicos, que consideram como uma divida da patria a trasladação dos restos mortaes de Garrett para o pantheon dos Jeronymos. Honra seja á nova revista portuense.

Recommendação necessaria

O publico é muitas vezes enganado, mas não o tem sido nunca mais ultrajosamente que pelos contrafactores ou imitadores do *Ferro Bravais* em gottas concentradas. Desde que todas as auctoridades medicas reconheceram que elle era o verdadeiro reconstituinte da saude publica, desde que elle destruiu a anemia, a chlorose, todas as fraquezas e todos os esfalfamentos, ha quem se encarnice a imital-o dando a essas desleaes imitações todas as apparencias exteriores do verdadeiro producto. O publico não poderia tomar demasiadas precauções, porque, se elle se deixasse enganar, o desencanto seguiria demasiadamente de perto o enthusiasmo.

Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios. — Attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

TRIUMPHO SCIENTIFICO

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos *Costanzi*, que curam qualquer enfermidade. Para mais detalhes leia-se na 4.ª pagina *Milagrosos confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti syphilitico Costanzi*.

ANNUNCIOS

POTES PARA AZEITE

29 VENDEM-SE 8 potes de folha que comportam 150 decalitres cada um, todos com pouco uso.

Para tractar, José Antonio d'Almeida, rua dos Sapateiros, Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

1.º annuncio

28 NO DIA 24 de Novembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por força da execução hypothecaria que Lino Alberto Barbosa do Valle, solteiro, maior, proprietario, morador nesta cidade, move contra Antonio Dias e mulher Maria Gomes Secco, moradores na Quinta do Marco, sitio da Gameira, freguezia de Antuzede, se hão de vender em hasta publica, a quem maior lanço offerecer sobre os seus valores, as propriedades seguintes:

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio do Rebello, tambem conhecido por Rodello ou Escarpim, limite da Povoa do Pinheiro, freguezia d'Antuzede; avaliada na quantia de 600$000 réis.

Uma terra de semeadura com agua nativa, oliveiras e outras arvores, e uma casa, no sitio da Boiça, limite da Quinta do Marco, freguezia de Antuzede, avaliada na quantia de 650$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, *R. Calisto*.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria.

Agradecimento

27 JOSÉ D'OLIVEIRA SERRANO e Maria da Gloria Pereira d'Oliveira, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que honraram com a sua presença o acompanhamento á sua ultima morada, do seu saudoso irmão e cunhado Francisco d'Oliveira Serrano, e bem assim a todas aquellas que os cumprimentaram e lhes endereçaram sentidos pezames e assistiram á missa que por sua alma mandaram resar na egreja de S. Bartholomeu.

A todos se confessam eternamente reconhecidos, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Coimbra, 9 de Novembro de 1901.

OFFICINA DE ESPARTEIRO

26 ANTONIO DOS SANTOS, morador ao cimo da praça do Commercio, n.os 110 a 111, tem grande sortimento de ceiras para lagar de azeite, a 800 réis, feitas de esparto de 1.ª qualidade.

E' o unico sem competidor e que póde garantir a sua fazenda, porque é feita na sua officina. Não vem annunciar fazenda, cuja qualidade não conheça; o que já não acontece a alguns annunciantes que não sabem o que mandam fazer nem o que recebem.

Tambem fabrica capachos de varias qualidades, esteiras de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades para sala e quarto, assim como para altares de egreja.

Não confundam a sua casa, que é na praça do Commercio, n.os 110 e 111.

Tambem vende esparto de primeira qualidade.

VENDA DE CASA

25 VENDE-SE uma casa com pateo e mais pertenças, sita na Couraça dos Apostolos, com o n.º de policia 122, por motivo do seu dono ter de sair de Coimbra.

Trata-se com o proprietario Adriano da Silva e Sousa, no mesmo edificio.

Palha de trigo, em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

24 FORNECEDOR do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas,** para encher colchões.

DECLARAÇÃO

23 PARA todos os effeitos declaro que em sessão de direcção do dia 7 do corrente mez pedi a minha demissão de thesoureiro da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Coimbra, 9 de Novembro de 1901.

Manoel Augusto da Silva

CAIXEIRO

22 PRECISA-SE de um com pratica de ferragens, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz.

PADARIA

21 ARRENDA-SE uma padaria das mais antigas e acreditadas do bairro baixo.

Para tratar e para esclarecimentos, no largo da Freiria, n.º 12.

CASA DE PREÇO BARATO

20 ARRENDA-SE o predio da rua das Cozinhas n.º 19 a 21.

Para tractar na rua dos Sapateiros, 43.

AOS AGRICULTORES

19 JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA continua a ter, como nos annos anteriores, *Adubos chimicos* preparados para culturas de milho, trigo, (cereaes), legumes, batatas e plantação de todas as arvores.

Preços limitados, fazendo-se descontos vantajosos aos compradores de 1:000 kilos.

Analyse gratuita das terras.

Coimbra, rua dos Sapateiros, 51.

OS MAIORES ATELIERS DA EUROPA — GRAVURA — FABRICA DE CARIMBOS — PAPELARIA — FREIRE-GRAVADOR — OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA — LITHOGRAPHIA — ENCADERNAÇÃO — 152, 154, RUA DO OURO, 156, 164. — LISBOA (Portugal).

Estes ateliers além da sua grande importancia na gravura em *que são os unicos* que existem fabricando os carimbos e as *machinas* para os ditos, sendo fornecedor *official* por arrematação publica, das alfandegas, correios, arsenal, ministerio da guerra, caminhos de ferro, etc.; além da casa real, todos os titulares, bancos, repartições, todas as camaras, entrando a de Lisboa, commercio e industria; é tambem fabricante em grande escala e por preços baratissimos de sellos e prensas carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com brazões e monogrammas a côres (trabalhos d'arte), sinetes para lacre, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas para escriptorios e para bilhetes, carimbos numeradores e com nome da pessoa e a data no centro, papeis com monogrammas, rotulos a côres e impressos illustrados para commercio, facturas, sinetes para roupa, marcas para fogo, anneis artisticos á Freire (a ultima moda), medalhas e suas cunhagens, retratos a crayon, gravuras em pedras d'anneis, de brazões, sendo Freire especialista conhecedor profundo de brazões de familias portuguezas, photogravura, zincographia, especialidade em bilhetes gravados em pedra e outros, carteiras e seus monogrammas, etiquetas de metal para conservas, etc., etc.

Grande estabelecimento de gravura, papelaria, litographia, encadernador, cutilaria, perfumarias, talheres, machinas para fazer a barba, tesouras, ferragens, fabrica de carimbos, lettras esmaltadas, etc. — TELEPHONE 943. — Pedidos a

A. L. FREIRE — Gravador — LISBOA

VENDE-SE

17 UM PREDIO de casas com agua canalisada e de nascente, com pateo; na rua direita, n.os 104 a 106; e outra casa no arco do Ivo n.º 1 a 3.

Quem pretender dirija-se a Mont'Arroyo, n.º 45.

JOSÉ RODRIGUES MEDICO

16 OPERAÇÕES CIRURGICAS, — operações de partos.

Consultas das 10 ás 11 da manhã e ás 3 ½ da tarde.

Rua de S. João, 4.

«INDIANA»

As melhores tintas nacionaes para escrever e copiar da **Fabrica Industrial Portugueza** de artigos para escriptorio.

J. MENDES PEREIRA JUNIOR & C.ta

197 — *Campo Grande* — *LISBOA*

Rivalisam por completo com as melhores marcas estrangeiras, tendo a vantagem de serem muito mais baratas.

Premiadas na Exposição Universal de Paris de 1900

Vendem-se em todas as boas papelarias do reino.

Amostras gratuitas a quem as requisite. Quatro qualidades diversas.

COMARCA DE COIMBRA

1.º annuncio

14 PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos de curadoria definitiva dos bens do ausente Adriano Fonseca ou Adriano da Fonseca Carramanho, que foi de Falla, e de quem ha mais de dez annos não ha noticia, nos quaes foi proferida sentença deferindo ao irmão do mesmo ausente Francisco Fonseca Carramanho, do referido logar de Falla, a dita curadoria definitiva, o que se torna publico para os effeitos do § 20 do art. 407 do codigo do processo civil.

Verifiquei. — O juiz de direito, *R. Calisto*.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

PRELO E TYPO

13 VENDE-SE um prelo, onde se póde imprimir um jornal do formato do «Conimbricense». Tambem se vende typo usado, corpo 10 e 12.

Nesta redacção se diz.

Companhia de seguros FIDELIDADE

SÉDE EM LISBOA

Capital 1.344:000$000
Fundo de reserva 350:000$000

12 ESTA COMPANHIA, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo e maritimos, sendo seu representante em Coimbra, Basilio Augusto Xavier d'Andrade — rua Martins de Carvalhalho, n.º 45.

SERVIÇO DO CORREIO IMPERIAL ALLEMÃO

DAS

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

PARA O

PARÁ E MANAUS

11 SAHIRÁ em 23 de todos os mezes um paquete de 1.ª classe da frota das duas poderosas Companhias Hamburguezas, que é composta de 160 grandes paquetes de mais de 700:000 toneladas de registo.

Todos os paquetes são de grande marcha, têem medico a bordo, illuminados a luz electrica, têem um serviço especial de cozinha portugueza, e dispõem dos melhoramentos mais modernos da construcção naval.

A direcção das duas companhias dedica a sua attenção especial para merecer as sympathias dos srs. passageiros que se dirigirem ás provincias do norte da grande Republica Brazileira, como a continua gosando nos portos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde mantém carreiras regulares desde 1869, e para onde sae um vapor todas as semanas.

Para passagens trata-se em Coimbra com Antonio Fernandes, rua do Corvo; no Porto com Hermann Burmester & C.ª; em Lisboa com Ernesto George, Successores, rua da Prata, n.º 8.

NORDDENTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ROLAND — Espera-se em 10 para sahir em 11 de Novembro.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

TRIER — (De 2 helices) — Espera-se em 24 para sahir em 25 de Novembro.

Os paquetes que vão a Pernambuco entram dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e levam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para os quaes têem especiaes e as mais confortaveis accommodações.

10 AS fragatas com a carga destinada aos paquetes d'esta companhia, saem do rio Douro **tres** dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Leuschner.

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 68.

Nesta agencia effectuam-se seguros maritimos.